O PAIZ

ANNO XVI

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA
REDACÇÃO
Rua Moreira Cesar 63 e 65
(ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Segunda-feira 4 de Dezembro de 1899

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO............... 30$000
POR SEIS MEZES.... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5538

EDIÇÃO DE HOJE
SEIS PAGINAS

EXPEDIENTE

Aos Srs. assignantes, inscriptos até 31 de dezembro, pedimos que mandem renovar com brevidade suas assignaturas, para providenciarmos a tempo sobre a continuidade da expedição da nossa folha.

A's pessoas que desejem tomar assignaturas para o proximo anno rogamos igualmente que nos enviem suas ordens com antecipação, afim de evitar irregularidades ou retardamento na respectiva expedição.

FOLHETIM AO ALTO

Deus Nosso Senhor dê muita vida á Escola Correccional do Dr. Brazil Silvado, hontem inaugurada. Precisavamos não de uma mas de varias instituições desse genero e, já que o governo se acha em apuros, bom será que a iniciativa particular continue a manifestar-se com esse calor de sentimento philanthropico. Receio, porém, que nem todos os chefes de policia possuam essa perseverança no pedir, esse desembaraço familiar de andarem de lista em punho a angariar obolos para essa obra de regeneração humana.

Nós somos por indole amigos do bem bom, que é como quem diz estarmos em casa em companhia de nossas mulheres e nossos filhos, depois de cumpridos os deveres quotidianos, sem nos querermos envolver em massadas, dando-nos por muito satisfeitos com a porção de caras amarradas que aguentamos, sabe o céo com que revolta de espirito, das pessoas de quem dependemos. Não é que não sejamos desinteressados e caritativos como os que mais o são; mas uma coisa é gostar de dar e outra coisa é gostar de pedir.

Em regra geral, a nossa bolsa está aberta para as necessidades alheias e muitos ha que peccam talvez por abundancia de coração, por excesso de piedade, applicando ao alivio dos que soffrem mais do que os seus recursos aconselham. Isto, porém, de um sujeito, com este grande calor, sair dos seus commodos e ir importunar os conhecidos para subscripções, é que não vai muito bem com o nosso feitio e necessario se torna um temperamento especial, uma devotação rara, para supportar de animo alegre o peso dessa cruz.

Ora, entre varios predicados notaveis, o Dr. Brazil Silvado possue mais esse —o de não ter acanhamento para arranjar donativos, o de pouco se preoccupar com o torcimento de nariz dos sujeitos a quem pede. Nos tempos que correm, esta prenda é de um extraordinario valor. Quanta idéa generosa deixa de se executar por falta de desembaraço de aprumo, de decisão do seu autor, de *cara* para solicitar o cobre, como se diz em gyria fluminense. Se o meu caro Arthur Azevedo se lembra de despertar no Dr. Brazil Silvado uma pontinha de interesse pelo theatro municipal, que pechincha, que sorte grande para a decrepita arte dramatica!

E' verdade que a esta desenvoltura do individuo, a esta vocação de philanthropo, alliava-se o prestigio do cargo, a alta autoridade de que elle é depositario. Facilmente se percebe que se o Dr. Brazil Silvado fizesse o peditorio antes de entrar em exercicio desse posto ou depois de dispensado da commissão, muita gente que com um sorriso nos labios assignou 1:000$, que sem pestanejar, mas friamente subscreveu 500$, que com um pequeno gesto de impaciencia contribuiu com uma nota de 100$, não daria senão a metade, reconhecendo muito embora a necessidade da instituição. E dos que foram convidados para auxiliar a obra e, sabendo que o agenciador das esmolas era o chefe de policia, se esquivaram com desculpas cortezes, allegando a carestia de vida, a baixa de cambio, a falta de negocios, certamente o mandariam em bom e incivil portuguez plantar batatas, se elle só fosse um modesto e laborioso cidadão. Outros, menos emancipados de velhos preconceitos, considerariam improprio de sua posição official essa maneira de angariar soccorros; mas como estamos em plena democracia e todos se devem considerar iguaes, tão bons como tão bons, triste prova daria do impertigamento da vaidade quem dispondo em tão alto grao do geito de pedir, da habilidade de estender uma lista, do dom de obter as cedulas, fosse deixar na Correcção, por falta de dinheiro, os menores que a sua escola póde converter e moralizar, só para não parecer que elle abusava do seu cargo.

Como amigo que sou do theatro, que anda, coitado, a cair de lazeira, eu só faço votos para que o Dr. Brazil Silvado seja um dia prefeito municipal e se lembre dos pedidos do meu collega Arthur. Não, que elle é muito homem de vir dar um passeio pela nossa *City* a fazer horas para o almoço e, na qualidade de administrador do Districto, arranjar as coisas de modo que, tendo saido de casa com 200$ no bolso, sente-se á mesa no Globo com 100:000$ na carteira.

Pela minha parte vou fazer uma promessa a Santo Onofre para que o Dr. Brazil Silvado possa ainda prestar esse serviço á nossa terra. Estou autorizado pelos patrões a garantir-lhe desde já que quando andar na colheita não será mal acolhido pela gente cá de casa, se a quizer honrar com a sua visita. Será bom vir em pessoa, porque sempre faz outra fé. Se mandar outro, só receberá provavelmente 50 °|o do combinado e se o seu representante se lembrar de apparecer em dia de pagamento de férias, é muito capaz o Freitas de o deixar sair com as mãos a abanar... Que diabo, tambem temos o nosso orgulho e afinal de contas os outros não são melhores do que nós...

*

Inaugurou-se, pois, hontem a Escola Correccional—perdão, a Escola Quinze de Novembro. Muito á puridade lhes direi que não gostei da mudança do nome; não gostei e não atinei com as razões do facto. Mudou de fim o estabelecimento? Se mudou, parecia natural que o Dr. Brazil Silvado convocasse os subscriptores e lhes expuzesse os motivos da substituição do nome e da alteração do programma. Os que subscreveram as listas fizeram-n'o na disposição de concorrerem para a repressão da criminalidade infantil e para a rehabilitação moral dos menores delinquentes. O termo correccional definia bem a natureza da escola e á modificação do nome póde bem ser que corresponda uma modificação do objectivo. Estão ou não de accôrdo com isso os que tão generosamente deram ao Dr. Silvado os meios de creação do seu nobre plano?

Em bem falar não me sinto com direito a semelhante interpellação, porque nem o Dr. Silvado me deu a honra de me procurar, nem o delegado da circumscripção em que moro me perguntou com quanto entrava para o bolo. A conhecida escassez das minhas posses de certo impediu que se appellasse para o meu concurso. Ser jornalista já é uma maneira muito decente de andar a nenhum; ser, além disso, funccionario municipal, é não querer mesmo saber de repente de que côr são as notas de cem mil réis.

Agradeço infinitamente ao Sr. chefe de policia a delicadeza de me poupar ás coisas que me causaria a sua pessoa, armada do tal papel, onde rolavam, lançadas em cursivo energico, quantias de fazer o olho—mas o reconhecimento que lhe devo por essa bondade não me impede de zelar os interesses de alguns bons amigos que abriram os cordões á bolsa. E são estes que por meu intermedio ousam perguntar se a escola continúa ou não a ser *correccional* e, caso esse intento perdure, qual a razão de á ultima hora lhe mudar o nome. Essa denominação de *Escola Quinze de Novembro* vulgariza-a, tira-lhe o caracter, reduz-a ás proporções de um simples estabelecimento de educação e ensino profissional. Ora, pensam esses meus amigos que se o Dr. Silvado falasse logo com franqueza, em vez de se regalar com cem, talvez não se lambesse com vinte, porque escolas dessa natureza formam-se com menos apparato e muito menos dispendio.

Alguns dos nossos camaradas, nascidos na Inglaterra ou na Allemanha, que possuem magnificos estabelecimentos correccionaes sem intervenção do elemento catholico, bufaram quando souberam que se ia contar o estabelecimento, fundado com o seu rico cobre, á direcção dos salesianos. Como não ignora o Dr. Brazil Silvado, estes *biblias* são muito boa gente, mas inticam com padres, no que estão no seu direito. Não mentirei até se declarar que o Sr. chefe de policia não póde contar mais com elles, os *biblias*, se por acaso quizer fundar á custa particular uma penitenciaria modelo, sob os cuidados dos lazaristas. E é o diabo isto, porque a coisa bem explorada podia dar um resultadão. Sabendo-se com effeito o que conseguiu o Sr. chefe de policia, que exito não alcançará o Sr. ministro do interior se vier á rua da Alfandega e adjacencias solicitar dos bancos e dos capitalistas mais opulentos o patrimonio para uma casa onde funccione a Academia de Letras! Verdade é que além da posição é indispensavel ter embocadura para o officio de pedir, o que quer dizer, de importunar. E essa embocadura é que nem toda a gente tem...

*

Se ha instituição que mereça ser protegida com muito amor, depois da ex-Correccional, é o Asylo da Infancia, planejado pelo Dr. Moncorvo. Não lhe têm faltado dedicações enthusiasticas, bem o sei, mas não houve ainda um grande movimento, destes que na sua onda envolvem millionarios e deixam aos pés dos que soffrem o ouro fecundo e neste caso bemdito. Por felicidade do digno medico puzeram-se ao serviço da sua generosa idéa algumas senhoras de brilhante intelligencia e esclarecida actividade. São incansaveis na sua faina, supportam com encantadora alegria as recusas e os desdens dos indifferentes e lá vão, silenciosas formigas do bem, construindo aos poucos, com as migalhas dos pequenos orçamentos, os alicerces dessa grande obra de caridade. A impaciencia, o máo humor, o egoismo acre, não as atemorizam, não as desgostam, não as entristecem. Convidam todos a pedidos razoaveis, desconhecendo, no seu absorvente interesse de salvar da miseria e do crime algumas centenas de crianças, as barreiras que a reflexão impõe á generosidade, de modo a não a transformar em dispendiosa ostentação.

Algumas dessas sympathicas protectoras do asylo não lembraram-se um dia, no seu delicioso pouco caso pela opulencia dos outros, de pedir a um capitalista a entrega da jarra Beethoven, para lustre da kermesse projectada? A facilidade seductora, o engraçado topetesinho com que esse appello se formulou, fez sorrir a toda a gente, que por esse acto de bemfazeja audacia avaliou a abnegação, a tenacidade, o valor das gentilissimas almas, a cujo cargo está a propaganda piedosa do Asylo. Pois muito bem:—por que não pedem ellas ao governo da Republica um auxilio para a instituição ideada pelo Dr. Moncorvo? Não ha disposição orçamentaria que autorize esse concurso em dinheiro, mas não é um favor dessa natureza que cumpre pedir.

Nada obsta a que, no caso do Dr. Brazil Silvado um dia se fatigar da policia, se colloque nesse logar por dois dias alguem empenhado na realização dessa obra de assistencia á criançada desvalida. E se esse homem tiver a vocação do Dr. Silvado, o asylo poderá considerar-se feito. O bom, seria que o proprio Dr. Moncorvo aceitasse o logar. Tenho para mim que em geito e seducção levaria as lampas ao Dr. Silvado, que, entretanto, ficaria sempre com a gloria de ter sido o inventor do processo. Não vá agora o Dr. Silvado, levado pelo seu amor ás crianças abandonadas, demittir-se do logar a favor do Dr. Moncorvo. Appello para serenidade do Dr. Brazil. Invoco o patriotismo do Dr. Silvado. Que S. Ex. se contenha e vencendo-se a si mesmo—faça o sacrificio de ficar.

*

E para findar, este trecho de dialogo ouvido hontem n'um bond:

— Qual é na tua opinião o jurisconsulto antigo que com mais justiça póde ser citado nesta questão de direito das mulheres?

— Nenhum melhor que o Dr. João das Regras...

Braz.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Paris, 3.

Reina extraordinaria agitação no bairro Latino, especialmente em grupos de estudantes de direito, de onde partem gritos de viva Derouléde e abaixo Loubet.

A aula do professor Piagniol foi hontem interrompida, diante dos gritos de «conspuez Loubet», levantados pelos alumnos.

Grupos de estudantes, intitulados «verdadeiros francezes», protestam pelos jornaes contra a attitude dos collegas que levantaram vivas ao presidente Loubet, por occasião da ultima reunião dos estudantes.

Paris, 3.

A França, em vista do monopolio do telegrapho pela Inglaterra, resolveu augmentar as communicações especiaes com o Senegal, Gran Bassan, Kotouva, Congo e Djibuti.

Londres, 3.

O general Clark, commandante da 6ª divisão, parte quarta-feira para o sul da Africa.

— A rainha Victoria tem tido ataques nervosos. O seu estado não inspira cuidado.

— As noticias das baixas soffridas pelos inglezes no sul da Africa fizeram diminuir o enthusiasmo dos milicianos de seguir para a guerra.

Berlim, 3.

As companhias allemãs de navegação desmentem a noticia de que a Inglaterra tivesse contratado seus vapores para conduzir tropas que se destinam ao sul da Africa.

Hamburgo, 3.

O commercio pediu ao ministerio das relações exteriores que reclamasse do governo da Venezuela contra os prejuizos causados nos interesses allemães pela revolução, naquella Republica.

Antuerpia, 3.

Falleceu o celebre pretendente á corôa da França, Carlos Naundorff, que se intitulava Carlos II, dizendo ser descendente de Luiz XVI.

Roma, 3.

Os deputados Franchetti e Luzzatti bateram-se em duello, saindo ferido o primeiro.

Manilha, 3.

O general Colon com suas tropas entregou-se ao tenente americano Monroe.

— Setenta prisioneiros hespanhoes, que se acham em Bacamong, foram postos em liberdade.

Las Palmas, 3.

Está neste porto, procedente do sul da Africa, o transporte «Sumatra», que conduz, com destino á Inglaterra, muitos officiaes e soldados feridos na guerra.

Quasi todos receberam ferimentos que os tornam invalidos.

Dizem os feridos que a tactica de surprezas empregada pelos boers tem occasionado enormes perdas ao exercito inglez.

Cairo, 3.

Realiza-se amanhã a inauguração da estrada de ferro de Wadyhalfa a Khartum.

Capo Town, 3.

A ponte sobre o rio Modder, destruida pelos boers, foi reconstruida, tendo o general Methuen com as forças do seu commando seguido para o norte.

— As tropas boers do commando do general Cronje fortificam-se em Spytfontaine.

— O general Buller conta reunir em breve 20.000 homens para marchar sobre Ladysmith.

Washington, 3.

Entre a Inglaterra, a Allemanha e os Estados Unidos foram assignados tratados resolvendo a questão sobre o archipelago de Samoa.

Pelos pactos ora firmados a Inglaterra e a Allemanha cedem aos Estados Unidos as ilhas situadas a 171 gráos de longitude, incluindo a Tutulia e as adjacentes.

A Inglaterra e os Estados Unidos cedem á Allemanha as ilhas do oeste, inclusive as de Upolu e Savaii.

Os privilegios commerciaes estão garantidos nos alludidos convenios.

Washington, 3.

O general Otis communicou ao ministerio da guerra que 800 filippinos, que occupavam a estrada de ferro entre Manilha e Dagupan, renderam-se ao general Lawton.

New York, 3.

As autoridades sanitarias impuzeram quarentenas para as procedencias de Santos, resolvendo desinfectar o respectivo carregamento, ainda que a bordo das embarcações não tenha havido enfermidade durante a viagem.

New York, 3.

O «New York Herald» commentando o discurso do ministro das colonias da Inglaterra, diz: «Estimamos muito a Inglaterra, porém a alliança no sentido que foi determinado é irrealizavel.

Lima, 3.

O ministerio pediu demissão.

Considera-se difficilima a organização do novo gabinete.

Santiago, 3.

O governo pensa em desarmar a esquadrilha de torpedeiros.

— Os partidos politicos têm effectuado reuniões para tratar das proximas eleições.

Buenos Aires, 3.

Em Palermo realizou-se hoje, com enorme concurrencia, uma batalha de flores, em que tomaram parte distinctas familias.

Assumpção, 3.

Deram-se hoje dois casos novos de peste bubonica.

— Agio do ouro, 815.

VIA «NACIONAL»

Natal, 3.

Seguiu para Macau forte contingente da força federal, requisitado pelo delegado fiscal.

«A Republica», censurando a requisição, mostra a inutilidade da força em Macau, onde não ha perturbação da ordem, nem embaraço ao exercicio das autoridades fiscaes.

O referido jornal accusa os fiscaes do sal de não cumprirem seus deveres nem zelarem pelos interesses do fisco e salienta que o commandante da força é parente de um dos candidatos na eleição federal.

Parahyba, 3.

Reina completa tranquillidade nesta capital, estando todos confiantes nas providencias garantidoras da neutralidade da força federal, cuja presença nos edificios das secções eleitoraes tanto impressionou o espirito publico.

Confirma-se a noticia da abstenção da opposição em todos os collegios cujos resultados são conhecidos, com excepção da capital, Mamanguape e Ingá.

A votação conhecida do partido governista já excede de 6.000.

A opposição não attingiu ainda a 1.000 votos nas mesas legaes.

Maceió, 3.

Foi reorganizado o directorio do partido da opposição, sendo escolhida a commissão executiva, que ficou composta dos Drs. Dario Costa Leite e Sampaio Marques.

— «O Rebate» passou a ser orgão da opposição.

Coritiba, 3.

Foi prorogado até 28 de fevereiro o prazo para recebimento de propostas para abastecimento d'agua a esta capital.

— Falleceu hontem um filho do senador Vicente Machado.

AVULSOS

Therezina, 3.

São candidatos do partido republicano piauhyense nas proximas eleições federaes: para senador Dr. Alvaro Osorio Mendes; para deputados Drs. Anisio de Abreu, João Gayoso Almendra, Joaquim Pires Ferreira e Arlindo Nogueira. — Redacção do *Piauhy*.

Maricá, 3.

A noticia da deposição da camara é falsa.

Attribue-se essa invenção a accôrdo entre os vereadores resignatarios, em conferencia que tiveram ao sair da camara, com o pai do deputado Fagundes. Querem remediar o passo precipitado que deram. A força existente consta de quatro praças apenas. A unica camara aqui deposta foi a do coronel Gomes de Mattos, no governo do Dr. Mauricio de Abreu, pelos Srs. Cyrillo Ribeiro e José Julio. O delegado de policia é irmão do deputado Fagundes — *Octavio Pereira — Moniz — Figallo—Trindade— Oscar Mendes—Antonio Martins—João Buriche—Luiz Sayão.*

O Sr. presidente da Republica offereceu hontem, no palacio do Cattete, um banquete intimo ao senador Rodrigues Alves, que, por estes dias, seguirá para S. Paulo com sua familia.

O Sr. ministro da fazenda declarou aos delegados fiscaes nos Estados que deve ser despachado livre de direitos o serum anti-pestoso de Yersin, importado pelos governos dos mesmos Estados.

O Sr. presidente da Republica visitará hoje a fabrica de tecidos e fiação Alliança, nas Laranjeiras.

Essa visita será feita á 1 hora da tarde.

O brigue *Pirajá*, do commando do capitão-tenente Santos Porto, faz hoje exercicio de bordejo na bahia.

Segundo estabeleceu o contra-almirante Carlos de Noronha, commandante da divisão naval de instrucção, o *Pirajá* deverá fazer exercicios durante uma semana.

O *Diario Official* de hontem publicou a adhesão das colonias britannicas da Terra Nova e Jamaica e da Republica de S. Salvador ao accordo de Washington de 15 de junho de 1897.

AOS POBRES

40$500 em esmolas

Continuando a meritoria tarefa de que nos fazem intermediarios aquelles que, pelos desgraçados, nunca se cansam de desvelar, distribuiremos hoje pelos portadores dos nossos cartões ns. 464 a 504 a somma mencionada em principio, que nos enviaram:

Anonymo	15$000
Pery	10$000
Peixoto da Silva, por alma de Camilla	10$000
F. F.	3$000
Anonymo, por alma de Quilotes Rocha	2$500

O Dr. Severino Vieira, ministro da viação, logo que o tempo permittir, irá convalescer no morro do Inglez.

Na sessão de 20 de novembro ultimo a Camara dos Deputados da Italia discutiu uma interpelação ao governo, assignada pelos deputados Cattatane, Colafanni, Rossi Teofilo e Randaccio a respeito da autorização concedida pelo Congresso nacional para applicação de tarifas differenciaes.

Os deputados interpelantes exprimiram a sua opinião sobre o assumpto, concordando em que, applicadas as tarifas, o commercio italiano soffrerá sensivel prejuizo.

O senador Visconti Venosta, ministro das relações exteriores, que concorrera á sessão, respondeu á interpelação, declarando que as modificações introduzidas nas tarifas são o resultado de simples medidas fiscaes, não implicando nenhuma alteração ao accordo commercial existente entre os dois paizes.

Caso o Brazil applique as tarifas differenciaes, disse o Sr. Visconti Venosta, o governo italiano estaria resolvido a empregar todos os meios ao seu alcance para proteger o commercio nacional.

A discussão sobre o assumpto concluiu com um discurso do deputado Luzzati, no qual este parlamentar manifestou a opinião de que o governo italiano não deverá ceder sem protesto ás imposições do Brazil; mas que não é opportuno usar de represalias, cujo resultado inevitavel seria o de perturbar as relações existentes com uma nação amiga.

QUINTINO BOCAYUVA

E' hoje o dia anniversario do nosso chefe Quintino Bocayuva. Não nos cumpre, como seus companheiros neste posto de doutrinação e combate, exaltar nas columnas impregnadas do seu espirito e das suas lições o valor intellectual daquelle que nos dirige. Honrados, porém, com o seu affecto e com os seus ensinamentos, não excedemos a raia que a discreção nos impõe, traduzindo nestas breves linhas, no dia tão grato ao coração dos que o amam, todo o respeito que devemos ao seu genio de jornalista e todo o culto que votamos ao seu caracter de patriota.

Temos grande prazer em publicar o seguinte telegramma:

«MINAS NOVAS, 3 — Inaugurou-se hoje a estação telegraphica aqui. Congratulo-me com os collegas de imprensa pelo auspicioso acontecimento. Saudações—Redacção do *Minas Novas*.»

Como complemento á noticia de insubordinação de praças do destacamento do 38º de infanteria na Escola Militar, hontem publicada pel'*O Paiz* minuciosamente, podemos informar o seguinte:

O general Teixeira Junior, commandante da escola, abriu inquerito militar policial sobre as desagradaveis e deprimentes occurrencias de que foi theatro aquelle estabelecimento, e o general Neiva, commandante do 4º districto militar, determinou que o contingente de 50 praças do 7º de infanteria, commandado pelo capitão João Ignacio, ali permanecesse pelo tempo de quatro dias.

ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

A iniciativa do Sr. chefe de policia, Dr. Brazil Silvado, no sentido de fundar nesta capital uma escola correccional para crianças attingidas já pelo vicio, começou a realizar-se hontem com a inauguração da «Escola 15 de Novembro», denominação escolhida para a instituição fundada principalmente por S. S.

A nova escola está installada na rua de S. Christovão n. 168 e tem por fim, segundo o seu estatuto, «recolher, agazalhar, vestir, educar e instruir meninos precocemente viciosos e sem meios de regenerar-se».

Para a festa da inauguração estava o edificio da Escola 15 de Novembro convenientemente adornado de bandeiras, galhardetes, folhagens e flores.

Ao meio-dia a casa regorgitava já de visitantes, tendo ali chegado cedo o Dr. Brazil Silvado e seu ajudante, capitão Pimentel. Depois do chefe de policia chegaram o Revm. arcebispo D. Joaquim Arcoverde, o Sr. ministro da justiça, o Sr. conego Amador Bueno e o secretario da escola, Sr. Jorge Valladão.

O Dr. Campos Salles, presidente da Republica, chegou a 1 hora da tarde, sendo recebido pelos Srs. Dr. Brazil Silvado, ministro da justiça, arcebispo e contra-almirante Marques Guimarães. Por essa occasião a banda de musica do 1º batalhão da brigada policial, que se achava postada á entrada do edificio, tocou o hymno nacional.

Immediatamente depois o Revm. arcebispo procedeu á benção da capella e em seguida de todo o edificio.

Reunidas depois as pessoas gradas e mais presentes na sala principal da escola, occuparam uma mesa especial o Dr. Campos Salles, na presidencia, e os Srs. ministro da justiça e arcebispo, dos seus dois lados.

O Dr. Brazil Silvado, então, usando da palavra, proferiu um discurso em que declarava fundada a escola.

Finda essa ceremonia executou-se com applauso geral um concerto, cujo programma foi o seguinte:

Saint-Saëns—*Sanson e Dalila*, air de ballet, á 2 pianos por Benfeld, Exma. Sra. D. Judith e o Dr. Cardoso de Menezes.

2º Papini—*Delirio del cuore*, romanza, para canto com acompanhamento de piano e violino; Exma. Sra. D. Maria Augusta Brazil Silvado e V. Cernicchiaro.

3º Ch. de Bériot—*Scene de ballet*, para violino, com acompanhamento de piano; Sr. Luiz Margutti.

4º (a) Grieg — *Io t'amo*, melodia (b) Scuderi — *Dormo purei*, serenata, para canto; Sr. Theodureto Souto.

5º Meyerbeer—*Roberto il Diavolo*, aria para soprano, Exma. senhorita Josephina Nolasco.

6º Wolff et Wieuxtemps — *Grand duo concertante*, sobre a opera *Oberon*, de Weber, para piano e violino; Exma. Sra. D. Judith Cardoso de Menezes e V. Cernicchiaro.

Após o concerto o Sr. presidente da Republica, acompanhado das pessoas presentes, visitou todas as dependencias do edificio.

Depois foi servido ligeiro *lunch*, tomando parte na primeira mesa o Dr. Campos Salles, tendo aos lados o conego Amador Bueno, Dr. Epitacio Pessoa e sua Exma. esposa, Dr. Manso Sayão, Mmes. Cochrane, Silvado, Vieira Souto, Judith Cardoso, senhorita Nolasco, contra-almirante Marques Guimarães, Dr. Brazil Silvado e outros cavalheiros.

Os brindes foram feitos pelo Dr. Brazil Silvado ao Dr. Campos Salles; conego Amador Bueno ao Revm. arcebispo e ainda o Dr. Brazil Silvado ao Sr. ministro da justiça.

Na seguinte mesa tomaram parte os demais cavalheiros e senhoras presentes, orando o tenente-coronel Leite Ribeiro, que saudou o Sr. chefe de policia.

Na sala do refeitorio o cego, alumno do Instituto Benjamin Constant, Ignacio Maia recitou o interessante monologo intitulado *O jantar do meu compadre*, sendo muito applaudido.

As diversas secções da escola acham se divididas da seguinte maneira: No andar superior a capella, o dormitorio e salas de estudos; no andar inferior, o refeitorio, a cozinha e a enfermaria.

No dormitorio ha 40 leitos e no refeitorio cinco mesas de marmore.

A escola foi inaugurada com 14 menores retirados da casa de Detenção, e tres que entraram por pedidos particulares.

Na sala principal do edificio pendiam das paredes os retratos dos Srs. Campos Salles, Epitacio Pessoa e Exm. Arcebispo.

Termo da inauguração da Escola Quinze de Novembro:

«Aos dias tres do mez de dezembro do anno de Nosso Senhor Jesus Christo de 1899, sendo pontifice romano sua santidade o Papa Leão XIII, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil o Sr. Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, arcebispo do Rio de Janeiro e Sr. D. Joaquim Arcoverde Albuquerque Cavalcante, ministro da justiça o Sr. Dr. Epitacio da Silva Pessoa, chefe de policia do Districto Federal o Sr. Dr. João Brazil Silvado, prefeito Dr. José Cesario de Faria Alvim, director geral de instrucção publica Dr. Benedicto Valladares, director da escola reverendissimo Sr. conego Amador Bueno de Barros, realizou-se a inauguração da Escola Quinze de Novembro, em caracter particular, em um predio proprio nacional á rua de S. Christovão n. 168, freguezia de S. Christovão, cedido para esse fim pelo aviso do ministro da justiça n. 6.881, datado de 26 de outubro de 1899, com a assistencia do Sr. presidente da Republica, ministerio, chefe de policia, arcebispo, que benzeu a escola, onde ha uma capella dedicada a S. João Baptista, orago da mesma; vigario geral do arcebispado, varios membros do clero, funccionarios, autoridades e crescido numero de outros cavalheiros, distinctas familias e a imprensa, cujas assignaturas vão honrar este termo, que lavrei, assigno e o encerrarei na qualidade de secretario da Escola Quinze de Novembro aos dias tres de dezembro de 1899 — *Jorge Valladão*, secretario da escola.»

Pessoas presentes que assignaram o termo de inauguração:

Presidente da Republica, o Sr. arcebispo, Dr. Epitacio, ministro da justiça; Dr. Evaristo da Veiga Gonzaga, Dr. Brazil Silvado, Dr. Thomaz da Gama, contra-almirante Marques Guimarães, Dr. André Cavalcanti, Dr. Ataulpho de Paiva, Dr. Edmundo Muniz Barreto, Dr. Ennes de Souza, Dr. Belisario Tavora, Dr. Baptista da Cunha, Meira Lima, Almeida e Silva, commandante da brigada policial, coronel Hermes, e seu ajudante de ordens, major Paranhos; Dr. Villaboim, Dr. Francisco Soares Pereira, director do Instituto Benjamim Constant; capitão Pimentel, ajudante de ordens do Dr. chefe de policia; Dr. Celso Guimarães, Dr. Rego Barros, 1º delegado auxiliar; coronel Ildefonso, director da Casa de Detenção; tenente-coronel João de Deus, representando o commando superior da guarda nacional; tenente-coronel Leite Ribeiro, Dr. Moncorvo Filho, Dr. Arnaldo Baptista, delegado da 1ª circumscripção urbana; supplentes de diversos delegados e crescido numero de senhoras, commissões do Instituto Nacional, do Asylo Isabel e dos batalhões de infanteria e do regimento de brigada policial.

A's 3 1/2 horas da tarde retirou-se o Sr. presidente da Republica, que foi acompanhado até o portão principal pelos Srs. Dr. chefe de policia, ministro da justiça, arcebispo, contra-almirante Marques Guimarães e conego Amador Bueno.

O Dr. Brazil Silvado, chefe de policia, terminada a solemnidade da inauguração, passou ao seu collega de Buenos Aires, Dr. Beasley, o telegramma seguinte:

«Escola Correccional inaugurada hoje. Congratulações.»

O Sr. ministro da guerra pretende mandar estabelecer uma estancia de criação no Rio Grande do Sul.

Por alma de Ernesto Cabello Guimarães, filho do estimado negociante desta praça Sr. Vicente da Cunha Guimarães, reza-se hoje uma missa, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Vão ser promovidos a ajudantes guardas-marinha, no corpo de machinistas navaes, os sub-ajudantes Francisco José da Costa e Antonio Daniel Mendes Filho.

O general Mallet, ministro da guerra, vai mandar vender em hasta publica o edificio em que funcciona o Arsenal de Guerra desta capital, logo que seja elle transferido de local, e a invernada do Saycan, no Rio Grande do Sul.

QUINTINO BOCAYUVA

Quando os seus annos faz esse varão illustre,
Que algemas e senzalas
A um tempo exterminou,
Enchendo-se de gloria e á Gloria dando lustre,
Exulta a opinião publica
E veste-se de galas
Essa do coração filha, que elle embalou:
— A impavida Republica!

MOTTA VAL-FLORIDO.

No Thesouro Federal pagam-se hoje as seguintes folhas:

Faculdade de Medicina, Casa da Moeda, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Inspectoria de Obras Publicas, continuação do montepio de marinha e diversas pensões.

Rezam-se hoje missas por alma de DD. Francisca dos Santos Rosa, Josephina E. Ferraz e Francisco de Paula S. Cunha, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Hontem, por engano, publicámos como sendo dirigido ao marechal Almeida Barreto um telegramma que o presidente do Estado da Parahyba dirigiu ao Dr. Alvaro Machado, sobre as eleições para o Congresso estadoal.

Antonio de Oliveira, homem de excepcional bravura, deliberou hontem dar mais uma prova da sua extraordinaria robustez e, para que o não chamassem de cobarde, espancou brutalmente a Maria Luiza Ferreira e fugiu, deixando o corpo da infeliz assignalado de contusões, como verificaram os medicos legistas.

NO QUARTEL DA BRIGADA

Hontem noticiavamos um movimento de insubordinação de praças na Escola Militar, facto pouco compativel com a indole do soldado nacional e unicamente admissivel pelas razões que apontámos. Hoje referiremos outro, de menor gravidade, mas revoltante, occorrido no quartel da brigada policial. Neste, porém, não se trata de insubordinação; é um caso de abuso de força, de ascendencia hierarchica casual, de um individuo em relação a outro.

Ao meio-dia chegou ao 1º batalhão de infanteria a praça desse corpo José Pereira da Silva, da 2ª companhia, n. 232, vinda de sua residencia, onde fôra buscar alguma roupa.

Como não pudesse comparecer á revista, pois tinha que entrar em serviço de patrulha ás 2 horas, appareceu em sua frente o capitão Henrique Neumann, do mesmo batalhão, que, zeloso de suas attribuições e cheio de energia, reprehendeu o soldado, esbofeteando-o. Depois desse tratamento cruel mandou que o furriel Joviniano, da 2ª companhia, o mettesse no xadrez do mesmo batalhão.

O exemplo dado pelo capitão Neumann frutificou. O furriel Joviniano maltratou rudemente a praça com expressões grosseiras, intimando-a a que andasse ligeiro.

Ao chegarem ambos ao alto da escada de ferro que dá accesso para o batalhão, descidos apenas alguns degráos, o soldado Pereira da Silva precipitou-se por ella abaixo, contundindo-se em varias partes do corpo.

Foi immediatamente recolhido á enfermaria respectiva e ahi medicado pelo Dr. Samuel Pertence, medico da brigada.

Mais tarde, tivemos occasião de visitar o enfermo, em companhia do major Cruz Sobrinho, assistente da brigada policial, que por nós teve sciencia do occorrido.

O doente arquejava, falando com muita difficuldade e apresentando uma das faces inchada e vermelha.

O major Cruz Sobrinho, conhecendo o lamentavel incidente, tratou logo de syndicar pessoalmente de quanto houvera, interrogando o soldado, que confirmou o que temos relatado nesta noticia. O mesmo official vai dar parte da occurrencia ao coronel Hermes da Fonseca, commandante da brigada policial, tendo feito recolher ao xadrez o furriel Joviniano.

Esperamos da energia bem entendida do commandante da brigada providencias que previnam acontecimentos semelhantes a este e que punam o primeiro responsavel pelo que está soffrendo o soldado Pereira da Silva.

Aos telegrammas hontem publicados nesta folha e endereçados ao Dr. Dunshee de Abranches enviou este as seguintes respostas:

«Coronel Libanio Lobo, presidente e mais vereadores camara Caxias—Lamento occurrencias. Levarei queixas conhecimento presidente Republica. Governador não póde depor-vos, nem certamente commetterá inaudito attentado Constituição. Depositarios poderes municipaes, pleno exercicio vosso mandato, tendes mesmos direitos perante outros poderes locaes que governador perante municipios Estado, que chefe Nação diante Federação. Conservai assim posições, resistindo mais possivel terreno legal. Caso constrangidos liberdade, telegraphai. Pedirei *habeas-corpus* Supremo Tribunal, orgão soberano justiça, contra todos desvarios tyrannias. Espero, entretanto, chegando ahi senador Leite, conscio suas responsabilidades politicas, faça cessar desordens provocadas amigos seus. Aconselhai calma população, evitando pretextos perturbações. Lembrai circumstancias difficeis paiz, empenhando vosso patriotismo espirito conservador manutenção paz. Saudações.»

«Dr. Costa Rodrigues—Maranhão — Levarei pessoalmente vosso telegramma tristes occurrencias Caxias conhecimento presidente Republica. Entretanto, longo passado Dr. Campos Salles, suas declarações positivas assumindo poder, outras posteriores não intervir lutas domesticas Estados autorizam desmentir desde já insinuações amigos senador Benedicto Leite sobre solidariedade co-participação governo federal deposição preparada camara apuradora Caxias. Ainda agora carta chefe policia daqui presidente Republica ordenou absoluta neutralidade pleito dezembro. Muito justa assim confiança depositais chefe Nação. Saudações.»

Seguiram hontem para o norte, a bordo do paquete *Brazil*, os senadores Almeida Barreto e Joaquim Sarmento, deputados Serzedello Correia, Torres Portugal e Angelo Netto, Drs. Paula Guimarães, João de Castro Lopes, Luiz Maranhão, Leonidas B. de Mello, Bonifacio Ferreira de Carvalho e Pedro Alexandrino, capitão-tenente Athanagildo Lopes da Cruz, 1ºs tenentes Caio Vasconcellos e João Jorge da Fonseca, padres Herculano Marques, Populo Colaça e Carlos Antonio Barreto e o commendador Jorge Zangosuniano.

PALESTRA

O publico fluminense é convidado para assistir hoje, no Recreio, a um espectaculo em beneficio do Peixoto, artista de merito que, no meio da *débâcle* do nosso theatro, tem sabido conservar-se correcto como nos melhores tempos, quer como actor, quer como cavalheiro.

Conheço-o desde os seus primeiros passos na companhia do incomparavel José Antonio do Valle, cujas lições, inconscientemente dadas, elle aproveitou com talento. Nessa época era um simples *formigão* e, para dizer a verdade, não promettia absolutamente o artista observador e meticuloso que se tornou mais tarde.

O que não lhe faltava era a audacia. Mal deixou a companhia do mestre, não hesitou em representar por ahi aquellas famosas scenas comicas em que o Valle era unico. Lembra-me de uma noite em que elle, representando *O alho*, provocou a minha indignação,—indignação absurda, porque entre nós o actor principiante é condemnado a marcar passo toda a vida, se, em vez de caminhar para a frente, fica parado á espera de que o empurrem.

*

Outro grande artista cujas lições aproveitaram muito ao Peixoto foi o fallecido Ribeiro; a este e ao Valle deve elle o desenvolvimento das suas aptidões.

Não quero crer que outros mestres influissem para fazel-o chegar á situação que attingiu no palco fluminense, e que, mesmo nas actuaes circumstancias, o tornam digno da mais alta consideração.

*

Ficou dito que Peixoto é um observador, e, effectivamente, é esta a sua qualidade mais caracteristica. Todas as vezes que tem de interpretar um personagem novo, analysa-o profundamente, muito embora se trate de um simples titere articulado, ou da exhibição passageira de um typo de revista de anno.

E' interrogando com os olhos a multidão anonyma que elle procura e encontra o aspecto physico dos seus personagens, e depois, em casa, entrega-se ao trabalho de consorciar o typo que achou com o que possa ter de abstracto o personagem que estuda. Disto resulta necessariamente alguma coisa de delicado e de artistico.

Se nós tivessemos theatro, o Peixoto, mesmo sem o palmo de altura e o cultivo que lhe faltam, seria notavel não só na comedia de costumes como na de caracteres.

*

Agora, que tantas e tão repetidas vezes se diz que já não temos artistas; agora, que o publico parece resolvido a não tomar a serio as mais louvaveis tentativas que se fazem para attrahil-o ao theatro; agora, que a profissão do actor se tornou a mais precaria de todas as profissões, folgo de que o annuncio do beneficio do Peixoto me deparasse ensejo para falar de um artista que tem a rara virtude de resistir.

Possam os applausos ephemeros desta noite de festa consolal-o de tantos dissabores effectivos e permanentes.

A. A.

A's 11 horas da noite de ante-hontem, o subdito portuguez Antonio Pereira da Silva, carpinteiro, de 21 annos, solteiro e morador á rua General Pedra n. 215, tentou suicidar-se, dando um tiro de revólver no ouvido direito.

Ao delegado da 10ª circumscripção policial, que foi verificar o facto, Silva declarou que o seu acto de desespero fôra provocado por questões amorosas. Antonio Silva, cujo estado não é grave, foi recolhido á 12ª enfermaria do hospital de Misericordia.

O Sr. ministro da guerra mandou recolher a esta capital o coronel commandante do 6º regimento de artilheria Francisco Xavier Baptista e o major do 5º de infanteria Febronio de Brito, que se acham enfermos.

FACINORA

Como feras vorazes que se comprazem de revolver as visceras esphaceladas de suas desgraçadas victimas, homens ha semelhantes no instincto, que assombram pela perversidade com que se atiram aos crimes.

Pelo assomo da colera explica-se o impulso inconsciente que arma o braço vingador para satisfação do odio produzido.

Mas o apuro da vingança na punição infligida assignala a fereza do executor, que reveste de selvagem premeditação o crime, que a cegueira da raiva poderia attenuar.

Tem essa notavel expressão o caracter do soldado Manoel José do Nascimento, do 1º batalhão de engenheiros.

Não lhe bastou abrir com uma violenta cacetada a cabeça do pardo João Casimiro da Cruz, que hontem pela manhã, quando foi atacado, conversava com Maria Luiza, á porta de sua casa no Realengo.

O sangue era pouco. A fera tinha sêde de mais. Casimiro, á primeira pancada, cambaleou. Mas o soldado foi-lhe de novo em cima, de olhos esbrazeados, e cruzando uma baioneta que empunhava, cinco vezes cravou-a sobre o corpo do desgraçado, que caiu bradando por soccorro.

Ouviram-no felizmente outras praças do mesmo batalhão, sendo então preso o facinora, que sem essa intervenção teria ali mesmo dado fim á existencia de sua victima.

O pardo Cruz foi recolhido á 3ª enfermaria do hospital de Misericordia.

Os ferimentos por elle recebidos foram cinco, sendo dois no flanco esquerdo, um no ventre e dois no peito.

O seu estado inspira cuidados.

Na camara dos deputados do Chile produziu-se ha dias um incidente de que raros são os exemplos nos parlamentos da America.

Em uma discussão calorosa o deputado Echaurren Valero ergueu-se da sua bancada, e dirigindo-se ao seu collega Jorge Huneeus insultou-o, apostrophando-o com esta phrase —V. é um canalha insolente.

O deputado Huneeus respondeu ao Sr. Echaurren, chamando-o—lacaio presidencial.

O presidente da camara, Sr. Jorge Mont chamou os deputados á ordem, mas não sendo obedecido abandonou a sua cadeira, o que produziu grande desordem na sala das sessões.

O incidente, que ia dando causa a um duelo, terminou com satisfações trocadas por ambos os deputados.

CAVEIRA MYSTERIOSA

A presença de uma caveira, mesmo quando o sol claro como que faz viverem as proprias coisas inanimadas, afugenta o riso da alegria e ala o espirito ás regiões imponderaveis do desconhecido.

Grupos alegres de crianças brincavam hontem á tarde, na praia do Russell. Viu-os um dos nossos companheiros, correndo ás gargalhadas, no gozo febril da inconsciencia venturosa. Uma dellas parou de repente e apanhou um pequeno sacco de lona impermeavel que as ondas impelliam a intervalos para a praia. Cercaram-na as outras, curiosas. Foi o sacco levado para cima de uma pedra, onde o abriram. A's risadas sonoras das crianças, respondeu o riso mudamente ironico de uma caveira que a lona fechava entre duas simples grinaldas de perpetuas e sempre-vivas. Emudeceu nos labios das crianças a risada alegre, que é a expressão da felicidade mutavel. Mas o riso da caveira, que representa a realidade definitiva, permaneceu sarcastico.

Durante algum tempo os curiosos se renovaram em torno ao lugubre achado. Liam-se nessas duas corôas as inscripções: *A meu pai—A meu marido.*

Rodearam-n'a por ultimo, cinco senhoritas acompanhadas de algumas crianças. Uma das moças, depois de longa meditação, retirou a caveira e as corôas do pedaço de jornal que as embrulhava. Pertencera a uma quarta pagina, esse pedaço de jornal. Viu-o, depois, o nosso companheiro que conseguiu ler o seguinte: «Theatro Lyrico Fluminense—Hoje, 3 de junho de 1871.» O resto estava inintelligivel. A moça depois de pedir e obter que as suas companheiras a deixassem só, collocou a caveira sobre a mais alta pedra do local, para que as ondas não a tocassem, poz sobre ella as corôas e cobriu tudo com o pedaço de lona. Procurou por algum tempo qualquer coisa em redor, mas não encontrando, partiu o leque e delle fez uma cruz que atou com uma fita tirada aos proprios cabellos, e, firmando o symbolo do christianismo entre duas pequenas pedras, ao lado do funebre despojo, retirou-se, não imaginando sequer que a bisbilhotice da reportagem d'*O Paiz* lhe houvesse acompanhado todos os movimentos.

De onde teria vindo essa caveira que as ondas embalavam docemente. Tratar-se-ha de um crime ou de uma pilheria de máo gosto?

A caveira estava completamente limpa, o que parece indicar que pertenceu a individuo cuja morte não é recente. As flores das duas corôas estavam relativamente frescas. Mas, por outro lado, esse pequeno fardo funereo boiava no mar, o que faz crer que não tenha vindo de longe.

Não atinamos com o que isso possa significar.

Cumpre á policia, se o puder, desvendar o mysterio.

No dia 20 de novembro ultimo o Dr. Costa Motta, ministro plenipotenciario do Brazil no Chile, offereceu um banquete ao ministro das relações exteriores dessa Republica, Sr. Errázuriz.

VIENT DE PARAÎTRE

E' notavel o facto
Para a litteratura brazileira:
O livreiro Garnier, n'um volume compacto,
Os versos publicou de Alberto de Oliveira.

GAVROCHE.

O Dr. Pedro Chermont partiu hontem para o Pará no paquete *Brazil*. Ao seu embarque, entre muitas pessoas, compareceu uma commissão do Centro Operario Progressista composta dos Srs. major Tancredo Leal, Pedro Dantas, Juventino Santos, Arthur Coutinho, José de Santa Anna, Heitor de Oliveira e Honorio França.

Realizou-se hontem, como annunciámos, a festa da cumieira do esplendido edificio que a Associação dos Empregados no Commercio está construindo para sua séde, na rua Gonçalves Dias.

Centenares e centenares de pessoas visitaram o monumento que o trabalho e a perseverança estão levantando, para gloria e honra do nosso laborioso elemento commercial.

Innumeras pessoas assignaram nos livros destinados a angariar novos elementos para o grandioso tentamen.

Duas bandas de musica executaram peças do seu repertorio, eram do 22º de infanteria e do 3º da brigada policial.

Foi uma esplendida festa que durou quasi todo o dia.

Uma commissão de directores da Associação dos Empregados no Commercio, depois da cerimonia do levantamento da cumieira do magestoso edificio que vae servir de séde á mesma sociedade, passou pela rua do Ouvidor, precedida de uma banda de musica.

Subindo á redacção d'*O Paiz*, ouvimos agradecimentos pelo que esta folha tem feito em beneficio da Associação dos Empregados no Commercio.

Agradecendo o requinte de amabilidade reiteramos votos de esplendido futuro á poderosa sociedade.

A bibliotheca da Escola Preparatoria e Tactica do Realengo foi no mez de novembro frequentada por 2.617 leitores.

Disseram-nos hontem que o alistamento eleitoral da freguezia do Espirito Santo teria sido este anno transformado n'uma pandega, se não devesse ser julgado simplesmente pelo seu aspecto indicativo dos direitos da soberania dos cidadãos.

Com effeito, a julgar pela nota que nos foi dada, praticaram-se horrores na revisão, pois, só apreciando a mostrinha que tivemos, nada menos de 50 eleitores foram eliminados, sem causa, sem requerimento ou audiencia dos interessados.

Entre os eliminados, contam-se os Srs. Guilherme e Francisco Ferreira Mendes.

Mas o extraordinario, o assombroso do caso está em que privaram do direito do voto o capitão Francisco Manoel Bernardes Camello, dando-o por morto, quando ahi está vivo e são, trabalhando como compositor no *Diario Official*!...

MENINO INSPIRADO

Um passeio pela rua do Ouvidor, olhos na vitrine de A. Meira & C., n. 48,—e um aperto ao papá para desembolsar oitocentos réis, e com essa insignificante quantia comprar um bilhete da Loteria da Caridade e embolsar dez contos de réis—foi o que fez o menino Armando, de 11 annos de idade, filho de um illustre professor publico, que occulta o seu nome, para evitar ovações.

Isto passou-se no dia 30 de novembro ultimo, e aquelle preceptor da mocidade, grato á pontualidade dos cessionarios daquella loteria no pagamento do bilhete n. 27.696, premiado com os dez contos de réis, proclama a conveniencia de um tal emprego de capital, tão diminuto, que mais se estraga diariamente, entre um calice de cognac e uma fumarada do ruim charuto.

A La Renomée, á rua Gonçalves Dias n. 20, chama a attenção das Exmas. familias para os preços por que vende seus artigos durante o mez de dezembro, córtes de seda a 100$, córtes de foulard a 90$, lindas cassas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, lindo sortimento de gravatas a 8$, 10$, 12$, 15 e 20$, tecidos brancos a 1$500, 2$, 2$500, 3$ e 4$ o metro, rendas a 1$ o metro, lindos foulards modernos córtes 130$, 140$, 150$, 160$ e 200$, lindo sortimento de chemisettes a 12$, 14$, 30$ e 35$, e muitos outros artigos, que vende quasi de graça.

Sómente durante o mez de dezembro.

Caridade—Hoje, 12:000$000.

A sorte quem dá... nas loterias á Camões & C.

O Ao Combate Commercial á praça Tiradentes 38 (para onde mudou seu antigo estabelecimento) começa hoje sua grande liquidação.

Loteria do Bomfim, hoje 4:000$000.

Chegaram hontem de Santos, por São Paulo, Manoel Nunes Cabral e Manoel Damasceno Moraes, que, havendo sido mordidos por cães naquella cidade, vão aqui ser tratados no Instituto Pasteur.

Caridade—Hoje, 12:000$000.

Hotel e Empreza Balnearia de Poços de Caldas—Informações rua dos Ourives, 95

HOJE extrae-se a loteria da Candelaria.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes de **20 contos** por 8$, para 8 de dezembro; de **1.000 contos** para 23 de dezembro proximo. Inteiro 40$, meio 20$, fracção 800 réis.

Quinta-feira 40:000$, Esperança.

O Dr. Ildefonso Moreira de Faria Alvim, advogado na cidade da Palma, Estado de Minas Geraes, incumbe-se de todos os serviços inherentes á sua profissão, nas comarcas circumvizinhas: Leopoldina, Cataguazes, Carangola, etc.

Caridade—Hoje, 12:000$000.

20:000$, loteria da Candelaria — Extracção hoje.

CONSELHOS

CALDEIRADA Á MARINHEIRA — Depois de escamado, limpo e cortado em pedaços, deitem em uma caçarola com um ramo de cheiros, cebola picada com tres cravos da India, duas folhas de louro, toucinho, dois dentes de alho, vinte cebollas pequenas coradas em manteiga, sal e pimenta, molhando-se com vinho tinto de maneira a ficar o peixe bem coberto.

Cozinhem então a fogo vivo. No momento de começar a ferver o vinho, juntem cogumellos e meio copo de boa aguardente, deixem cozinhar mais quinze ou vinte minutos e, uma vez cozido, tirem a caçarola do fogo, collocando o peixe em um prato fundo.

No molho da caçarola deitem um bom pedaço de manteiga com um pouco de farinha de trigo, mexendo bem para ligar o molho, e deitem-o por cima do peixe que deverá ser servido com uma guarnição de côdeas de pão frito e de pedaços de lagosta.

Caridade—Hoje, 12:000$000.

10:000$ por 1$600, Esperança, hoje.

Luiz de Assumpção, morador á rua de Todos os Santos n. 33, em Botafogo, tentou suicidar-se ante-hontem ás 3 1/2 horas da noite, disparando um tiro de revólver no ouvido direito.

Chamado logo, o Dr. Pereira das Neves prestou-lhe os primeiros soccorros, sendo grave o seu estado.

Ao local compareceu o delegado da 19ª circumscripção, a quem Luiz declarou ter tentado contra a existencia por andar desgostoso da vida.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

20:000$, loteria da Candelaria — Extracção hoje.

Loteria Agave Paranaense, Estado do Paraná, extracção em Coritiba, ás 5 horas da tarde.

Loteria do Bomfim, hoje 4:000$000

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

**40:000$** por 4$, 5ª-feira, Esperança.

DIA SANITARIO

Das 37 pessoas ante-hontem sepultadas nos cemiterios desta capital 29 eram nacionaes, 23 do sexo masculino e 23 maiores de 12 annos.

Foram 2 os obitos causados pela febre amarela. De variola morreram 9.

O movimento dos hospitaes, na mesma data, foi o seguinte: existiam 1.638 enfermos, entraram 64, sairam 67, falleceram 8; existem em tratamento 1.627.

Nas salas do banco e dos consultorios aviaram-se 575 receitas para 478 consultantes.

Fizeram-se 39 extracções de dentes

Loteria da Candelaria — Extracção hoje.

O TEMPO

Observações de hontem:

Temperatura maxima do thermometro 25,5; minima 21,4.

O céo esteve encoberto pela manhã e á tarde nublado.

HOJE extrae-se a loteria da Candelaria.

Hoje, ás 3 horas da tarde, em sessão publica da congregação do Gymnasio Nacional, começará a leitura das provas escriptas do concurso para o preenchimento da cadeira de francez do internato do mesmo gymnasio, devendo comparecer todos os candidatos que completaram as provas anteriores.

Loteria da Candelaria — Extracção hoje.

VOZ INTIMA

— Peccaste por amor. Sê mais prudente,
mais generoso d'oravante. Escuta...
Calca dentro de ti profundamente
essa magua de amor, voraz e bruta.

Ella dirá talvez: «Como a serpente
conseguiu me enganar, pérfida e astuta!»
Ou suspirando: «Ella me adora e mente!»
Tudo ouvirás sereno e a face enxuta...

Sê feroz no estoicismo a que te obrigo,
finge, tenta esquecel-a sobretudo,
Peccaste, sê viril, cumpre o castigo...

— Meu coração, faze-te máo e mudo;
essa voz interior fala comtigo,
vamos! deixa de amal-a, esquece tudo!

FROTA PESSÔA

O PAIZ

ANNO XVI

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA
REDACÇÃO
Rua Moreira Cesar 63 e 65
(ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Terça-feira 5 de Dezembro de 1899

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO.............. 30$000
POR SEIS MEZES.... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5539

EDIÇÃO DE HOJE
SEIS PAGINAS

EXPEDIENTE

Aos Srs. assignantes, inscriptos até 31 de dezembro, pedimos que mandem renovar com brevidade suas assignaturas, para providenciarmos a tempo sobre a continuidade da expedição da nossa folha.

A's pessoas que desejem tomar assignaturas para o proximo anno rogamos igualmente que nos enviem suas ordens com antecipação, afim de evitar irregularidades ou retardamento na respectiva expedição.

A MULHER DIPLOMADA

IV

Posta fóra de combate a objecção de que a mulher, por sua conformação craneana, é intellectualmente inferior ao homem, abordemos a questão do sexo. E' este o ponto objectivo de todas as resistencias oppostas á emancipação feminil.

Não é preciso grande esforço de intelligencia para comprehender que a razão da sexualidade na natureza funda-se unicamente na necessidade da reproducção da especie. Para isto não foi nem é absolutamente imprescindivel á creação limitar as forças do espirito á mulher, amesquinhal-a em relação ao homem, uma vez que o desenvolvimento das forças moraes e intellectuaes independe completamente da propagação dos sêres.

Perante as leis naturaes, e em presença dos fins que a humanidade foi chamada a cumprir nos destinos da creação, o homem, como a mulher, não constitue senão a metade do todo: o valor de ambos é igual e o fim é um só. Separados, são como se não existissem; juntos, completam-se.

O sexo, portanto, nenhuma influencia tem nas forças da intelligencia e do espirito, porque estas são susceptiveis de igual desenvolvimento nos sêres, desde que uns e outros sejam submettidos aos mesmos processos de aperfeiçoamento progressivo. Tambem não é indicativo de condição social differente, porque se á mulher, por sua organização intrinseca, cabe a concepção e a educação dos filhos, nem por isso lhe cabem menores direitos e menor coparticipação nas conquistas da civilização humana.

Pelo contrario, é facto hoje comprovado que quanto mais adiantado é um povo, e quanto mais elevado é entre elle o nivel moral e intellectual da mulher, mais se dilatam e superiorizam os dominios da sua acção evolutiva.

«Se me perguntassem», dizia Tocqueville, estudando a maneira por que nos Estados Unidos é comprehendida a igualdade do homem e da mulher, «a que se deve principalmente attribuir a prosperidade singular e a força crescente desse povo, eu responderia que é á superioridade das suas mulheres.»

O proprio bom senso está indicando que a differença de sexos, estabelecendo funcções independentes e harmonicas entre si, não exclue de modo algum a igualdade de direitos naturaes, que dá ao homem, como á mulher, faculdade ampla para prover á conservação e ao livre exercicio de suas aptidões intellectuaes, á instrucção em toda a sua plenitude e á livre transmissão de seus conhecimentos.

«Nada mais pedante e ridiculo», affirma o autor da *Força e materia*, «do que pretender que a instrucção e o trabalho privaram a mulher da aureola do seu sexo, e que a mulher independente, intellectualmente desenvolvida, não possa mostrar ao homem verdadeira abnegação. E' justamente o contrario que é verdade, e, certamente, para engrandecer o casamento e a vida da familia não ha meio mais efficaz do que a emancipação da mulher pelo trabalho, a emulação, a instrucção. Nada desperta na mulher o sentimento, tanto mais doloroso quanto mais é ella intelligente e mais cultivada, do que a consciencia de não poder por si mesma prover ás suas necessidades e ser durante toda a sua vida pesada ao esposo ou ao pai; basta isto sómente para perturbar a alegria de si mesma, tão necessaria para a felicidade da familia».

Mas o receio dos partidarios do *statu quo* é que a interferencia da mulher nas funcções da vida publica póde gerar graves inconvenientes, despertando paixões, produzindo condescendencias, occasionando parcialidades, compromettendo, emfim, a serenidade dos julgamentos, a justiça das decisões, a imparcial distribuição dos direitos. E' claro que se trata da mulher com exercicio na advocacia.

Isto quer dizer que o homem não tem confiança em si mesmo; sente-se fraco: teme a concurrencia.

Mas por que entre o povo americano não se verificam as assustadoras previsões dos que preconizam entre nós as disposições prohibitivas das leis romanas? Por que lá a mulher, sem descurar de seus deveres como filha, como esposa e como mãi, interfere activamente nos negocios publicos, desenvolvendo-os na mesma elevada esphera em que os maneja o homem, collaborando com elle para o progresso geral do seu paiz e reverenciando em toda a sua fulgurante magestade o vulto imponente da Justiça?

Porventura a mulher americana é differentemente organizada das outras mulheres? A eternamente allegada idiosyncrasia daquelle povo dá-lhe fóros de superioridade a mulher brazileira? Serve lá de estorvo o facto da mulher ser mulher, para que, abroquelada nos seus direitos civis e politicos, intervenha na vida do municipio, do Estado, da federação?

Desenganemo-nos. A differença toda é esta: de educação. A mulher americana tem sido instruida e preparada, não só para prover, com inteira competencia e reconhecido acerto, nos arranjos domesticos, como para intervir nos negocios publicos, tornando-se, assim, uma collaboradora assidua e efficaz do homem; entre nós—e póde-se dizer em todas as nações de origem latina—a mulher tem sido condemnada a uma ignorancia perpetua, a uma tutela oppressiva, a uma especie, que varia, conforme a classe, entre o animal de carga e a odalisca oriental: nem dona de casa, nem cooperadora nos trabalhos do organismo social.

As suas faculdades têm sido limitadas a um circulo acanhadissimo, os seus impulsos têm sido tolhidos, as suas aspirações têm sido contrariadas, porque sempre quizemos a mulher como objecto de utilidade e de prazer, e não como igual da outra metade, com direitos semelhantes e destinos identicos.

Temos deformado, torcido, violado as leis naturaes; temos usurpado o que o legislador supremo não nos concedeu, temos negado o que não podemos recusar; temos feito da mulher um sêr secundario, indifferente, apathico, servil, a quem, por um convencionalismo hypocrita e torpe, damos o primeiro logar na sociedade, mantendo-a effectivamente n'um estado de escravidão suavizada.

Temos, emfim, desde os tempos do barbarismo, reduzido a mulher a uma condição inferior; e, hontem, como hoje, queremos exclusivamente para nós o monopolio scientifico, como sempre tivemos o monopolio politico.

O mais curioso é que se quebram lanças para que a mulher seja pura e simplesmente mãi de familia, e nem sequer lhe ensinam como se educam os filhos e se dão homens validos á patria.

Vocifera-se contra a nossa pessima educação social, apparentemente brilhante e magnifica, mas realmente viciosa e corrompida, e nada fazemos para que a escola seja um prolongamento do lar domestico e este o laboratorio moral e intellectual, onde se modelem caracteres e se formem organizações sãs.

Tudo ficticio, tudo superficial, tudo incompleto.

Igualmente curioso é ver que os não partidarios da emancipação da mulher, os proclamadores do *Digesto*, os arautos das ordenações do reino, os que se temem da concurrencia feminina ou os que receiam ficar sem as meias ponteadas e as calças sem botões, equiparem a mulher ao homem para todos os effeitos da lei penal!

Eis a grande justiça do masculinismo intransigente: a mulher não é absolutamente igual ao homem em direito algum, excepto nisto: em face do crime.

Plaudite cives!

Alberto Veiga.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Madrid, 4.

Chegou a commissão de Tarragona que vem pedir ao governo a regularização das finanças, de modo que não sejam sacrificados o commercio e as industrias catalãs.

Paris, 4.

A imprensa manifesta satisfação com a attitude dos Estados Unidos contra o discurso do Sr. Chamberlain, ministro das colonias da Inglaterra.

— O Congresso Internacional Socialista resolveu discutir o projecto do deputado Janrés sobre a participação dos socialistas nos poderes publicos.

Paris, 4.

O relatorio da companhia do canal de Suez mostra que o movimento de navegação em 1899 excedeu a todos os anteriores.

— De accordo com o ministerio do commercio e industrias, todas as fabricas adoptaram o dia de 10 horas de trabalho, ou 60 horas por semana, para os menores de 16 annos.

Londres, 4.

Descobriu-se uma conspiração tendo por fim destruir a dynamite o castello, fortaleza e palacio do governo em Dublin.

Seria este o signal da revolução dos irlandezes, para se libertarem da Inglaterra.

Os conspiradores pretendiam aproveitar a ausencia das tropas para executarem a salvo o seu plano.

Tomaram-se todas as precauções afim de que a ordem não seja alterada.

— Esta semana ficará completa a concentração de 120.000 soldados na Africa Meridional, tendo então impulso o movimento offensivo.

— O ministerio da guerra está informado de que o general Joubert concentrou e entrincheirou em Colenso 17.000 homens.

Londres, 4.

O ministerio da guerra communicou á imprensa ter recebido telegrammas do acampamento das tropas inglezas em Modder River, os quaes dizem que a 30 de novembro ultimo houve renhido combate entre os boers e as forças do general Methuen, que defendiam a passagem do rio.

A renhida luta durou 14 horas.

O exercito boer, forte de 10.000 homens, dispunha de numerosos canhões, cujos tiros certissimos causaram grandes destroços.

O regimento de highlanders tentou varias vezes forçar a passagem, debaixo de mortifero fogo do inimigo, sendo, porém, obrigado a retirar-se.

Parte do regimento de granadeiros conseguiu passar o rio, occupando e mantendo as posições, apezar do ataque de consideravel numero de boers.

Dezenas de soldados cahiam mortos e feridos ao atravessar a ponte.

O coronel Caddrington, do regimento de Coldstreams; o capitão Helpoine, do contingente de voluntarios de Queensland, e 18 soldados atravessaram o rio a nado, afrontando a fuzilaria do inimigo.

Finalmente, as posições boers, na margem sul do Modder, foram tomadas de assalto.

Foi enorme o numero de mortos de parte a parte.

A' noite suspenderam-se as hostilidades, tratando os inglezes de fortificar suas novas posições.

Roma, 4.

A imprensa da noite dá o alarma de difficuldades européas, oriundas da guerra contra o Transvaal.

Com effeito os referidos jornaes propalam que a Russia e a França estão dispostas a oppor-se á annexação, pela Inglaterra, das republicas sul-africanas.

Roma, 4.

A Italia e a Suissa firmaram um accordo sobre construcção de estradas de ferro que atravessem estas duas nações.

Milão, 4.

A população mostra-se excitada por ter a policia dissolvido um «meeting» eleitoral.

Cape Town, 4.

Cerca de 2.300 colonos hollandezes, estabelecidos ao norte da Colonia do Cabo, uniram-se aos boers contra os inglezes, sendo por isso expedidas ordens mandando sequestrar suas propriedades.

— O general Methuen acha-se restabelecido do ferimento que recebeu em combate, tendo reassumido o commando das operações e tomando vigorosamente a offensiva.

Caracas, 4.

O general Hernandez tomou a cidade de Maracaibo, depois de sanguinolento combate, que durou 16 horas.

Lima, 4.

E' provavel que o novo ministerio fique assim organizado: relações exteriores, Chacaltana; justiça, Ricardo Ortiz; interior, Canevaro; guerra e marinha, contra-almirante Barnabé Carrasco; agricultura, Dr. Alguera; fazenda, Emilio Althaus.

Valparaiso, 4.

Reina forte temporal na costa do norte, tendo os vapores, por este motivo, adiado a sahida deste porto.

Buenos Aires, 4.

O Sr. Amancio Alcorta, ministro das relações exteriores, parte brevemente para Londres.

O objectivo da viagem do Dr. Alcorta é apressar a solução da questão de limites com o Chile.

O Dr. Alcorta inspeccionará as legações argentinas na Europa.

— O maestro Lavalle annuncia que o compositor musical francez Saint Saëns visitará a Republica Argentina no proximo inverno.

Buenos Aires, 4.

A commissão ingleza tem comprado numerosos cavallos, alfafa e cereaes, destinados ao sul da Africa, para onde seguirão nos vapores «Arroyo», «Royston», «Grange», «Hyndes», «Prah», «Julia Park» e «City Lincoln».

Buenos Aires, 4.

Telegrammas de Cordoba dizem que a população está alarmadissima, devido aos ruidos subterraneos que augmentam diariamente. O sabio Doering estuda o phenomeno.

— Taxa do ouro 232,80.

Montevidéo, 4.

Falleceu o senador Francisco Banza, que foi ministro junto ao governo brazileiro e actualmente chefe do partido colorado.

O governo decretou que fossem prestadas ao finado as honras de ministro.

VIA «NACIONAL»

Recife, 4.

Chegaram no paquete «Nile» os Drs. Malaquias Gonçalves e Augusto Montenegro, sendo recebidos por amigos.

— A «Concentração» publicou a chapa federal seguinte:

Autonomistas — José Mariano, Ayres Bello e Gonçalves Maia; republicanos — Martins Junior, Simões Barboza e Adelino Filho; Centro do Commercio, Lavoura e Industria Nacional: Gomes de Mattos, José Rufino Bezerra e Manoel Borba; grupo Lucena: Albuquerque Bello, Coelho Cintra e Phaelante Camara.

Para senador Joaquim Pernambuco.

A «Concentração» não pleiteia a eleição de governador por considerar illegal o actual.

O governo continúa a enviar força para o interior.

Bahia, 4.

Terminou a apuração das eleições municipaes. Para intendente foi este o resultado: Freire 3.291 votos e Guimarães 2.733.

A junta diplomou 10 conselheiros governistas e cinco constitucionaes. A minoria da junta protestou contra a troca de nomes de tres candidatos da opposição, que obtiveram grande maioria nas urnas, dando logar a que fossem deputados, ficando os governistas com a maioria. Os prejudicados vão recorrer para o conselho verificador das eleições.

— O «Diario da Bahia», orgão da concentração republicana, consta que reapparecerá no dia 12.

— Os restos mortaes do almirante Carneiro da Rocha, depositados no convento de S. Francisco, amanhã, após as missas, serão encerrados no jazigo que a familia possue na igreja do convento.

— A conferencia do Dr. Augusto de Carvalho, sobre assumptos de historia patria, foi muito applaudida. Assistiram o governador, membros do instituto, secretarios do Estado, o consul de Portugal, representantes da imprensa, professores, senadores, deputados e outras pessoas gradas.

Victoria, 4.

Os partidos politicos do Estado até agora não apresentaram chapas para as proximas eleições federaes.

— Por falta de credito está ha dois mezes sem receber vencimento a guarnição do cruzador «Primeiro de Março».

— Em 1º de janeiro inaugura-se mais uma estação da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo.

— Deram-se aqui dois casos de febre amarella, sendo um fatal.

Florianopolis, 4.

Hontem na cidade de Blumenau realizaram-se solemnes exequias commemorativas do fallecimento do Dr. Hermann Blumenau, fundador da colonia, cujo 50º anniversario de existencia celebra-se no proximo anno.

O governador, o Dr. Hercilio Luz, o prefeito de policia e o deputado Boiteux fizeram-se representar.

Promove-se aqui o levantar da estatua do Dr. Blumenau.

Porto Alegre, 4.

Ao general Pinheiro Machado foi feita brilhante recepção, immensamente concorrida por parte do commercio e partido republicano.

Ao encontro do paquete em que vinha o illustre senador seguiu um vapor especial repleto de representantes de todas as classes, notando-se entre os presentes o Dr. Julio de Castilhos.

No lunch offerecido a bordo houve troca de saudações enthusiasticas e significativas, sendo sempre correspondidas com especial ardor as que alvejavam os Drs. Campos Salles, Julio de Castilhos e Pinheiro Machado.

Por occasião do desembarque, o senador foi muito victoriado pela multidão que o aguardava e que o acompanhou até o palacio presidencial, onde se hospedou e tem sido extraordinariamente visitado e felicitado.

O presidente do Estado esperou-o no caes e acompanhou-o ao palacio.

O senador Pinheiro Machado pretende seguir amanhã para S. Luiz.

—Na eleição prévia que se realizou hontem para candidatos á deputação federal pelo 1º districto recaiu a escolha nos Drs. Marçal Escobar, Barbosa Lima, Soares dos Santos e Guillon.

Esses nomes foram acclamados entre vivas e applausos.

AVULSOS

Coritiba, 4.

Representantes de 36 localidades reunidos ao directorio do partido republicano elegeram a seguinte chapa para as eleições federaes: senador, coronel Amazonas; deputados, Drs. Menezes Doria, Westphalen e Joaquim Pedrosa. Reina grande enthusiasmo—Redacção da *Tribuna Popular*.

Por ainda se conservar enfermo o Dr. Severino Vieira, não houve hontem o despacho que competia á sua pasta.

O despacho de hoje cabe ao Sr. ministro da fazenda.

No sabbado passado foi assignado o decreto que manda rever a tabela de preços dos serviços da Empreza Funeraria.

As taxas foram alteradas para mais, umas, outras diminuidas, e algumas mantidas como estavam.

Foram elevados os preços das sepulturas chamadas carneiros, nos tres cemiterios publicos desta capital.

Sobre tal assumpto conferenciou hontem largamente com o Sr. ministro da justiça o conselheiro Paulino José Soares de Souza, provedor da Santa Casa.

Despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica, por ter de partir para o Paraná, o general José Bernardino Bormann, vice-governador do Estado.

O Sr. presidente da Republica pretende visitar hoje a fabrica de tecidos Carioca, no Jardim Botanico.

VISITA PRESIDENCIAL

Convidado pelos respectivos directores, visitou hontem, a 1 hora da tarde, a fabrica de tecidos Alliança, nas Laranjeiras, o Sr. presidente da Republica.

S. Ex. ali chegou no landau de palacio, em companhia do Sr. ministro da fazenda.

Nessa occasião a banda de musica dos operarios da fabrica tocou o hymno nacional e S. Ex. foi recebido pelos Srs. José Correia de Oliveira e Silva e A. C. da Silva Sanches, presidente e gerente do importante estabelecimento.

Estes directores promptamente se propuzeram a mostrar aos illustres visitantes todas as vastas dependencias da fabrica, começando pela *sala dos pannos*, a cuja entrada vinte galantes crianças saudaram o Sr. presidente da Republica, atirando-lhe petalas de flores. Nessa dependencia da fabrica o Dr. Campos Salles demorou-se longamente, examinando com visivel interesse os productos do estabelecimento fabril e traduzindo sua admiração pela boa qualidade do algodão trançado em diversas qualidades de brim, de fustões e outras fazendas tecidas com perfeição.

Na mesma sala, no trabalho de separar, dobar, organizar a ordem por qualidade, dispor as fazendas sobre as vastas mesas de pinho polido, empregam-se cerca de vinte operarios, comprehendidos rapazes de idade maxima de 12 annos.

Quando o Dr. Campos Salles saiu daquella dependencia passou á sala em que está installado o maior *abridor*, machina destinada á selecção do algodão bruto, de onde, por um trabalho intelligentemente combinado de machinismo, se expurgam os máos elementos, nocivos á confecção do panno.

Passou em seguida S. Ex. para a casa em que está installado um formidavel motor John and Edw. Wood, de Bolton.

O funccionamento regular, preciso, deste apparelho collossal, cuja roda iniciadora, da força de 2.000 cavallos, ou de cerca de 20 metros de diametro, maravilhou a todos os presentes, pela doçura com que se move, sem o menor ruido de ferros, obedecendo ao impulso de uma grandiosa alavanca.

Tudo ali revela cuidado e asseio, e foi essa uma das causas que justificaram o riso satisfeito e superior com que o machinista, um homem de 40 annos, acolheu as exclamações de admiração que a machina confiada á sua competencia despertava nos circumstantes.

A polia de couro, usada como vehiculo iniciador da força entre as rodas motoras e as pequenas, que expandem o movimento geral pelos diversos apparelhos, seria insufficiente para aquella roda de aço de tão formidavel diametro. Por isso substituem o couro trinta cabos de ferro, que lhes transmittem a força precisa.

Sairam todos desse logar, visitando o Sr. presidente da Republica successivamente as caldeiras, os batedores, as cardas, ás massaroqueiras, secção de flação, teares e meadas, nomes dados ás dependencias da fabrica. Tudo ahi revela cuidado, tudo se resente do zelo dos briosos operarios, deixando, porém, deslumbrante impressão a sala dos 904 teares, onde um só não está inactivo, todos cercados dos encarregados de os fazer funccionar.

Subindo por um ascensor, o Sr. presidente da Republica, seu ministro e os dois dignos directores da fabrica, presidente e gerente, bem como o Dr. Urbano Marcondes, e por uma escada de ferro os demais visitantes, passaram todos á sala dos *carreteis*, de onde, após ligeiro exame, seguiram para as machinas das *urdideiras e engommadeiras* e *alvejamento*.

Ahi tivemos o ensejo de ver as diversas qualidades dos tecidos feitos na fabrica, como o morim, o algodão e o brim branco, que estavam passando pelos apparelhos dos pilões destinados a dar brilho ás fazendas.

O chefe do Estado, que acompanhava tudo, demonstrando o maior interesse, achou muito familiar o apparelho dos pilões, considerando-o como o usado, primitivamente, para o beneficiamento do café nas fazendas de S. Paulo.

S. Ex. ali mesmo revelou que muito têm sido os estabelecimentos congeneres que visitou, alguns delles na Europa, que se esforçavam de tel-os de primeira qualidade; garantindo, entretanto, S. Ex. que poucos igualariam a fabrica Alliança.

Passou-se depois á sala de lavagem, á 2ª *sala de pannos*, destinada ao dobramento das fazendas, e por um pequeno viaducto chegaram á das machinas de de marcar, onde se imprimiam em letras douradas e verde as peças denominadas «Progresso».

Ahi tambem se empregam operarios na occupação de collar figuras oleographadas sobre o dorso das peças de fazenda.

Chegaram os visitantes, em seguida, á secção de enfardamento de um determinado numero de peças, presas por arcos de ferro, já estando muitas dellas completamente promptas para seguir para Pernambuco.

Quando o Sr. presidente da Republica saiu d'ahi, fim das dependencias da fabrica chamada *nova*, passou depois á *velha*, que tambem percorreu com igual interesse.

A visita da fabrica estava terminada quando o Sr. Oliveira e Silva, presidente da Companhia Alliança, convidou o Dr. Campos Salles e demais pessoas presentes para descansarem em sua residencia.

A' entrada do presidente da Republica em casa do Sr. Oliveira e Silva 50 mocinhas esparziram flores sobre S. Ex., que se revelou captivado pela delicadeza da manifestação.

Em seguida foi servido um lunch, no qual tomaram parte as pessoas presentes, algumas Exmas. senhoras, os Srs. presidente da Republica, ministro da fazenda, directores da fabrica, convidados e representantes da imprensa.

Foram erguidos varios brindes, entre os quaes devemos notar os seguintes:

Do Sr. Oliveira e Silva ao Sr. presidente da Republica; de S.Ex., agradecendo ao presidente da Companhia Alliança; do Dr. Urbano Marcondes ao progresso nacional, felicitando tambem o Dr. Campos Salles; do Sr. Sanches ao Sr. ministro da fazenda, que respondeu, bebendo á saude dos operarios da fabrica; do Sr. Baldomero á familia do Sr. Oliveira e Silva; deste á imprensa, agradecendo-lhe o representante do *Jornal do Commercio*, e, finalmente, do Sr. Sanches ao corpo legislativo nacional, na pessoa do Sr. Urbano Marcondes.

Retirou-se pouco antes do estabelecimento, ás 4 horas da tarde, o Sr. presidente da Republica.

Como nota final, alguns dados sobre a fabrica:

Foi inaugurada em 1880; conta actualmente cerca de 1.500 operarios, distribuidos entre 700 homens e 500 mulheres e o resto composto de crianças de ambos os sexos.

E' illuminada a luz electrica e desde sua fundação tem trabalhado regularmente, sem interrupção.

O nosso Braz ficou hontem arreliadissimo com um grave cochilo da revisão. E' o caso que esta lhe attribuiu a pavorosa responsabilidade de um *não lembraram-se*, crime que, a ser praticado, mereceria no outro mundo as penas do inferno. O nosso collega ainda não está em si do choque que apanhou. Que a justiça divina lhe leve esta tremenda provação á conta dos seus peccados...

O Dr. Benedicto Valladares, em nome da congregação da Faculdade Livre de Direito, offereceu um exemplar do 1º numero da *Revista da Accademia* ao Exmo. Dr. Campos Salles, presidente da Republica, que, agradecendo, louvou a illustrada congregação, pelos importantes serviços que tem prestado ao ensino do direito no Brazil.

O monsenhor João Aureliano, vigario da freguezia de S. João Baptista, de Nitheroy, dará a benção papal, com indulgencia plenaria, no dia 8 do corrente, depois da missa conventual.

Rezam-se hoje as seguintes missas: por alma de Josepha da Silva Correia, ás 8 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; viuva Amanda de Carvalho e Silva, ás 9, na igreja da Immaculada Conceição; D. Pedro de Alcantara, ás 9 1/2, na matriz da Candelaria.

O Club Naval recebeu o seguinte telegramma, em resposta ao que dirigiu ao Centro Naval Argentino, enviando pezames pela morte do almirante Cordero:

«Centro Naval Argentino aprecia debidamiente cortes homenaje, agradeciendo expresion condolencia fallecimento almirante Cordero.»

Foi hontem nomeada a seguinte commissão para elaborar o plano de reorganização do exercito: presidente, general de divisão João Thomaz da Cantuaria; membros, major Americo Almada, capitães Tasso Fragoso e Gabriel Salgado, pelo corpo de estado-maior; coronel Modestino de Assis Martins, tenente-coronel Manoel Caetano de Faria e Albuquerque e major Antonio Dias de Oliveira pelo corpo de engenheiros; coronel Henrique Guatemosim, tenentes-coroneis Julio Fernandes de Almeida e Luiz Barbedo, pela artilheria; major medico de 3ª classe Dr. Leovigildo de Carvalho, capitão medico de 4ª classe Antonio da Silva Cruz e pharmaceutico de 5ª classe Alamiro Castellões; coronel Souza Menezes, tenentes-coroneis Julio Barbosa e Nelson do Nascimento, pela infanteria; coronel José Christino, tenente-coronel Caetano de Farias e major Cruz Brilhante.

ADEUS!

Vai-se hoje a Palmyra Bastos,
Mas não te afflijas, ó povo,
Porque sobre os mares vastos
Ella voltará de novo.

GAVROCHE.

Foi hontem vetada pelo Dr. prefeito a resolução do Conselho Municipal que fazia concessão para o calçamento a mosaico dos passeios das casas dos arrabaldes.

Desceu hontem de Petropolis, dirigindo-se para Maricá, onde vai syndicar das occurrencias sobre a deposição da Camara Municipal, o Dr. Horacio Magalhães Gomes, chefe de policia do Estado do Rio.

Lançaram-se hontem, na bahia da Guanabara, as primeiras pedras da futura doca do porto do Rio de Janeiro, grandiosa obra em que se acha empenhada a The Rio de Janeiro Harbour and Dock Company, Limited.

A ceremonia realizou-se ao meio-dia em ponto, ao sul da ilha das Cobras, depois do balisamento da linha do caes, sendo atiradas á agua cem toneladas de pedra aproximadamente.

Compareceram ao acto, tendo seguido para o logar determinado em lanchas especiaes, entre outras pessoas, o barão de Sampaio Vianna, representante aqui da companhia; Dr. Braga Torres, fiscal do governo junto á mesma, e outros cavalheiros, entre os quaes vimos os Srs.: Le Baron de Fock, representante da importante companhia ingleza, ligado á directoria da The Rio de Janeiro Harbour and Dock; Mr. Withirington, seu secretario; Drs. Henrique Snell, Cesar de Souza, engenheiro residente da companhia; João Lara, Machado, Manoel Lara, Pereira e Nobrega.

Depois do lançamento das pedras inauguraes foi servido a todos os presentes lauto *lunch*, sendo brindado na pessoa do Dr. Braga Torres, fiscal do governo, o Dr. Severino Vieira, ministro da industria.

O Dr. Braga Torres agradeceu, saudando á futurosa empreza.

Houve ainda outros brindes, dentre os quaes destacaremos o do barão de Sampaio Vianna ao Sr. presidente da Republica.

A CAVEIRA E O CASO

O nosso illustre collega *A Noticia* pelo modo por que narrou o facto de que nos occupámos hontem, parece não ter acreditado na existencia da caveira vista por um dos nossos companheiros, na praia do Russell.

Além do testemunho que poderiamos invocar de diversas pessoas que são conhecidas d'*A Noticia*, e não nos sendo permittido revelar os nomes das moças que viram o mysterioso achado, offerecemos ao digno collega o testemunho do secretario do Sr. presidente da Republica, que viu tambem «a risonha caveira».

O que nós deixámos de noticiar foi a especie de madeira do leque, que o illustre collega, meticuloso como é, verificou, talvez pelo odor, ser de sandalo.

A «articulação encontrada pelo generoso confrade, na pedra em que a *collocaram* a mão piedosa da moça», é que o nosso reporter não havia enxergado.

Ficou uma coisa pela *oitra*.

O Conselho Naval é de parecer que o «Manual do canhão Maxim de 37 m/m», organizado pelo estudioso engenheiro naval capitão-tenente Antonio Maximo Gomes Ferraz, está em condições de ser adoptado, impresso e distribuido aos officiaes e inferiores, que servirem de instructores a bordo dos navios, que possuam taes canhões.

O Sr. ministro da marinha vai mandar elogiar o capitão-tenente Gomes Ferraz pelo trabalho que apresentou.

PAGINA ACADEMICA

Vamos narrar um caso curioso, surprehendido e devassado no dominio intimo da existencia de alguns ex-academicos, todos elles ainda hoje vivos, vergados ao peso das responsabilidades da vida pratica, offerecendo um modelo edificante de uma amisade duradoura e exemplar, que convem que seja divulgada, por ser digna de ter imitações.

A 31 de agosto de 1878, nove jovens muito amigos e estudantes da Escola Polytechnica, do Rio de Janeiro, antes de se despedirem do tirocinio academico, reuniram-se, e no verso dos cartões de um grupo em que se haviam feito anteriormente photographar renovaram por escripto um convenio de amisade, concebido nos termos que se seguem:

«Um nobre sentimento, a amisade a mais reciproca possivel, reuniu-nos um dia neste grupo.

Foi a 15 de julho de 1877 que celebrámos este pacto solemne da mais sincera cordialidade que podem alimentou entre si corações de moços durante os annos academicos.

Agora, porém, que se approxima o momento de separarmo-nos, seguindo cada um a direcção que o destino lhe traçou, é occasião de renovarmos os nossos protestos de verdadeira affeição, compromettendo-nos sob o empenho de nossas palavras, a nos auxiliarmos mutuamente nas difficuldades da vida, sejam quaes forem os *vai-vens* da sorte, conservando sempre a harmonia que entre nós existe, para o nosso bem, de nossas familias, da patria e da humanidade.

Côrte, 31 de agosto de 1878 — *Arthur Getulio das Neves — Wenceslau Alves Leite de Oliveira Bello — Arthur Cesar de Andrade — Carlos Guedes da Costa — Oscar Nerval de Gouveia — José Thomaz Pimentel Barbosa — Carlos Alberto de Menezes — G. Ozorio de Almeida — A. C. de Azevedo Sodré.*»

Dispersaram-se saudosos os inseparaveis companheiros da jornada escolar e seguiu cada um o seu destino, entregando-se aos seguintes misteres:

José Thomaz Pimentel Barbosa, mineiro, nascido a 28 de maio de 1852, que já sentia decidida vocação didactica desde o verdor dos annos, deixando a academia, entregou-se a principio ao magisterio particular, dirigindo successivamente dois estabelecimentos de instrucção secundaria, um nesta capital e outro na provincia do seu nascimento; depois empregou a sua actividade como agente, em S. José de Além Parahyba, da Caixa Filial do Banco Territorial e Mercantil de Minas; occupou o logar de deputado á Assembléa legislativa de sua provincia no antigo regimen; desempenhou as funcções de auxiliar technico do Banco da Republica e exerce actualmente o cargo de director da Empreza Viação do Brazil.

Gabriel Osorio de Almeida, mineiro, nascido a 14 de novembro de 1854, encetou a sua carreira como conductor de 2ª classe na Estrada de Ferro de Pernambuco: d'ahi seguiu, como engenheiro ajudante, para a Estrada de Ferro do Rio Grande do Sul, vindo mais tarde para engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil; desempenhou o cargo de director da Companhia de Obras Publicas de Minas; em S. Paulo, foi successivamente empreiteiro de obras, engenheiro da Companhia Paulista, engenheiro da repartição de Obras Publicas, de onde veiu para o logar de consultor technico do ministerio da industria, viação e obras publicas, sendo ministros Antão de Faria e Serzedello Correia; voltando a S. Paulo, foi empreiteiro de um trecho da Estrada de Ferro Mogyana e auxiliar technico do Banco da Republica do Brazil; regressando a esta capital, aqui exerceu os logares de director da Companhia Villa Isabel, de lente interino e director da Escola Polytechnica, sendo actualmente director da Companhia de Phosphoros Cruzeiro.

Arthur Cesar de Andrade, fluminense, nascido a 13 de maio de 1855, recentemente formado, empregou-se como engenheiro na construcção da Estrada de Ferro Oeste de Minas; concluido este trabalho, partiu para desempenho de igual commissão na Estrada de Ferro do Paraná; regressando á sua provincia natal, exerceu o logar de engenheiro da Estrada de Ferro Macahé e Campos, de onde foi chamado ao cargo de chefe do trafego de ambas as redes, a mineira e a fluminense, da Estrada de Ferro Leopoldina, logar que exerce actualmente e onde se acha ha muitos annos.

Carlos Guedes da Costa, fluminense, nascido a 2 de julho de 1855, logo que se formou foi nomeado engenheiro do prolongamento da antiga Estrada de Ferro D. Pedro II; deste posto veiu convidado para preparador de mineralogia e geologia da Escola Polytechnica, de onde voltou para a mesma Estrada de Ferro D. Pedro II, que deixou mais tarde, para exercer o logar de chefe da secção industrial da Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos; desempenhou o cargo de engenheiro-chefe da construcção na Estrada de Ferro do Espirito Santo e actualmente é engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Arthur Getulio das Neves, fluminense, nascido a 20 de julho de 1855, ao sair da academia foi nomeado engenheiro ajudante da Inspectoria Geral de Illuminação Publica e Particular da antiga Côrte, repartição em que tambem exerceu o cargo de inspector geral; apresentou-se em concurso na Escola Polytechnica e foi nomeado lente cathedratico da cadeira de chimica organica; fez parte da commissão, presidida pelo conselheiro Souza Pitanga, que examinou o material da extincta companhia de gaz desta capital, nas proximidades da terminação do seu contrato, e igualmente da que foi presidida pelo conselheiro Borja Castro, e que se encarregou da revisão da avaliação e promoveu a passagem do serviço de illuminação a gaz da ex-companhia ingleza para a actual companhia belga; foi eleito pela Assembléa constituinte vice-governador do Estado do Rio de Janeiro no advento do periodo constitucional, exercendo este logar e pouco tempo o de governador, em substituição do Dr. Francisco Portella, quando se deu a queda da situação de que ambos faziam parte, foi successivamente nomeado director e vice-presidente do Banco da Republica do Brazil, durante o governo do marechal Floriano Peixoto, o exerce actualmente o cargo de director-presidente da Companhia Ferro-Carril Jardim Botanico.

Carlos Alberto de Menezes, fluminense, nascido a 15 de outubro de 1855, ao receber o seu diploma entrou na vida pratica, assumindo, em companhia do engenheiro militar, então capitão e hoje general, José Ferreira Ramos a empreitada das obras da Estrada de Ferro do Norte; concluidos estes trabalhos, seguiu para Pernambuco, como engenheiro da estrada de ferro desta ex-provincia, passando depois a exercer o logar de gerente da Companhia Ferro-Carril do Recife, cargo que desempenhou durante muitos annos, deixando-o, porém, para ir em commissão á Europa, adquirir o material necessario ao estabelecimento da fabrica de tecidos Pernambucana, de que ha bastante tempo e ainda até hoje é gerente.

Antonio Candido de Azevedo Sodré, fluminense, nascido a 10 de setembro de 1856, sendo, ainda estudante, repetidor de mathematica no Instituto dos Surdos-Mudos, desta cidade, ao deixar a escola foi nomeado engenheiro das obras da empreza Gabrielli, encarregada da construcção do reservatorio da Tijuca; d'aqui partiu, como engenheiro da Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco, percorrendo toda a escala desde conductor até chefe de secção; passando ao Rio Grande do Sul, exerceu na Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana varios cargos de engenharia, até chegar ao logar de director, que desempenhou por longo tempo; voltando, estabeleceu-se em S. Paulo, onde foi nomeado director de obras publicas, durante a presidencia do Dr. Prudente de Moraes, e d'ahi seguiu para o Rio Grande do Sul, sendo mais tarde eleito deputado federal por este Estado durante a legislatura que acaba de findar.

Oscar Nerval de Gouveia, fluminense, nascido a 15 de setembro de 1856, apenas diplomado fez concurso e foi nomeado lente cathedratico de mineralogia e geologia na Escola Polytechnica; apresentou-se igualmente em concurso no antigo collegio D. Pedro II, sendo nomeado substituto de chimica e physica, passando depois a lente cathedratico destas materias; doutorou-se em medicina e exerce a clinica como medico homœopatha; formou-se igualmente em direito e é lente da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes; foi director da Escola Normal Livre desta capital; é vice-presidente do Banco Economico, em via de organização; foi o fundador e é professor do estabelecimento de instrucção secundaria—Gymnasio Brazileiro.

Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello, rio grandense do sul, nascido a 20 de novembro de 1857, concluidos seus estudos, teve como primeiro cargo o de engenheiro da Estrada de Ferro Pirahyense, no trecho que vai de Sant'Anna a Passa Tres; exerceu o logar de substituto interino do antigo collegio de D. Pedro II; foi mais tarde nomeado lente substituto, a principio interino, e depois effectivo, por concurso, da secção de sciencias physicas e naturaes da Escola Polytechnica, passando a cathedratico de botanica, pela jubilação do Dr. José de Saldanha da Gama; foi director da Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos; desempenhou os logares de director e professor da Escola Normal Livre desta capital; fez concurso e foi recentemente nomeado lente cathedratico da cadeira de historia natural do internato do Gymnasio Nacional.

Durante todo o tempo decorrido depois da saudosa separação de 1878, occupando cargos tão diversos e em pontos tão distantes, através dos multiplos e opprimentes affazeres que lhes impunham as suas occupações, esses nove amigos conservaram ininterrompida e inalterada a grande affeição reciproca que os uniu a todos; no mesmo laço commum, na epoca da mocidade, correspondendo-se uns com os outros e todos, sem discrepancia, inquirindo-se mutuamente da situação e condições de cada um!

A recente vinda a esta capital do companheiro que mais longe se achava, em Pernambuco, suggeriu-lhes a idéa de promoverem um primeiro encontro de todo o grupo depois da penosa dispersão de 1878, e para este fim foram chamados a esta capital os dois amigos que se achavam ausentes, um em Minas e o outro no Estado do Rio de Janeiro.

No dia e hora ajustados, a 28 do mez proximo passado, todos os nove companheiros se achavam no logar combinado, de onde seguiram para se photographarem de novo em grupo, rematando este encontro feliz por um almoço intimo no Hotel Brito, em que tomaram parte só e exclusivamente esses velhos camaradas.

E' humanamente impossivel descrever o que foram essas poucas horas de convivencia e de rememoração de um passado que já vai tão longe!

Por uma convenção tacita e espontanea, fez-se abstracção completa de toda e qualquer referencia á mais leve narração do minimo accidente desagradavel occorrido durante o longo periodo da separação; foram desterrados todos os pezares, todas as tristezas, todas as apprehensões, todas as responsabilidades da vida pratica, para que nem uma nuvem, a mais tenue sequer, pudesse toldar aquella nesga fugaz do céo azul de uma felicidade instantanea.

Lançado este véo, como que por uma aventura propria de um conto de fadas, surgiu de novo em todo o seu encanto e pureza a vida academica, ruidosa, bella, risonha, despreoccupada, desinteressada e sincera; os velhos camaradas, os homens encanecidos nos affazeres da vida publica e particular, transformaram-se milagrosamente nos prazenteiros e folgazões estudantes da Escola Polytechnica, lembrando as popularissimas scenas das *Recordações da Mocidade*, do divino Henri Murger!

Assim começou e assim terminou esse *rendez-vous* inolvidavel, cuja cordialidade e cuja expansão só são comparaveis á tristeza e a saudade que hoje pungem a todos, indistinctamente, por não poderem viver sempre juntos, unidos fraternalmente, esses leaes companheiros, insignes cultores do grande e elevado sentimento da amisade, que se estimam tanto hoje como quando se separaram, ha cerca de 22 annos.

O Dr. prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal que manda contratar com William Reid & C. o estabelecimento de uma ou mais usinas productoras de energia electrica, gerada por força hydraulica.

O Dr. Brazil Silvado recebeu hontem de Buenos Aires o seguinte telegramma:

«Departamiento Central de Policia—Chefe de Policia. Rio—Recebi communitivo sobre inauguracion escuela correccional. Al felicitarlo ardientemente, hago votos por su prosperidad. Saludo — *Beazley*.»

Na pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas:

Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, Museu Nacional, Instituto Benjamin Constant, montepio dos funccionarios publicos e immigrantes da ilha das Flores.

No vapor italiano *Minas*, procedente de Genova, devem chegar hoje 1.090 immigrantes, contratados pelo Estado de S. Paulo.

O Dr. Nuno de Andrade, director da Saude Publica, esteve hontem com o inspector da Alfandega e director da Estrada de Ferro Central do Brazil, combinando o transporte rapido e immediato dos mesmos para o referido Estado, logo após a sua chegada.

O trem especial partirá da estação Maritima ás 7 horas da noite.

O brigue *Pirajá* fez hontem exercicio de bordejo dentro da bahia.

Foram hontem approvadas no Conselho Municipal e vão subir á sancção do Dr. Prefeito as resoluções que o autorizam a aproveitar no numero das professoras cathedraticas todas as que tiverem concurso e foram julgadas habilitadas, e a auxiliar, de uma só vez, com a quantia de 5:000$ o artista brazileiro Victor Meirelles, para conclusão de sua tela — *Panorama do descobrimento do Brazil*.

DENUNCIA FALSA

O foguista contratado da Armada Clavardi Achilles, italiano, de 45 annos, solteiro, servira no commando geral de torpedeiras.

Ahi, segundo declarações de sua amasia Magdalena Pavia, que com elle reside á rua do Lavradio n. 65, teve Clavardi uma falta, que lhe valeu o castigo de 33 dias de *solitaria*.

Saindo da prisão, o foguista recolheu-se á sua residencia, mas tão doente, que o tiveram de conduzir em braços da porta da rua para o commodo em que estava a sua cama.

Soffrendo horriveis dores e a gemer incessantemente, o foguista, sempre a se queixar, passou ali tres dias, fallecendo ante-hontem ás 2 horas da tarde.

Sendo a morte levada hontem ao conhecimento do delegado da 7ª circumscripção urbana, foi designado para examinar o cadaver o Dr. Cunha Cruz, medico legista da policia, o qual, ali comparecendo, e em virtude das declarações de Magdalena, recusou-se a passar o attestado de obito e resolveu substituir o exame pela autopsia, que foi realizada á tarde por aquelle facultativo e seu collega Dr. Moraes Brito, estando então o corpo em uma das mesas do Necroterio.

Foi este o resultado da autopsia:

Habito externo—Feitas diversas incisões em varias partes do corpo, nada foi descoberto de anormal.

Habito interno—Aberta a caixa thoraxica, encontraram o pulmão direito adherente á pleura; congestões passivas dos pulmões, principalmente do direito; o coração gorduroso e muito augmentado de volume; ligeira dilatação da crosta da aorta; figado muito augmentado e endurecido; grande quantidade de liquido na cavidade do pericardio e o estomago cheio de substancias alimenticias.

Cerrado o craneo e retirada a calote, nada foi encontrado digno de nota, além de pronunciado cheiro de alcool.

Causa mortis—Lesão cardiaca.

Os medicos legistas resolveram ainda guardar o coração do infeliz, para ulterior exame, se for isso necessario.

Está, pois, comprovado o nenhum fundamento da denuncia, levada á policia, da morte suspeita do foguista Clavardi.

Pelas declarações dos medicos verifica-se ter sido a morte natural.

Em acção de graças por se terem salvo do incendio havido no Café do Rio todas as pessoas pertencentes á familia do respectivo proprietario, Sr. João Brito, os irmãos pertencentes á sacristia da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula mandam rezar, na quinta-feira proxima, uma missa, na matriz da mesma irmandade, ás 9 horas.

O couraçado *Aquidaban* foi hontem para o ancoradouro de S. Bento, afim de soffrer os reparos de que carece.

O Sr. deputado Nogueira Junior dirigiu ao nosso collega Rodolpho Abreu o seguinte telegramma:

«Minas Novas, 3 — Inaugurado hoje telegrapho aqui. População agradece vossos esforços consecussão tão importante melhoramento.»

PALESTRA

A casa Garnier não descansa: além da edição definitiva dos versos de Alberto de Oliveira, da qual opportunamente me occuparei, acaba de publicar os seguintes volumes, de cada um dos quaes me enviou um exemplar, que agradeço:

—*Manuscripto de uma mulher*, livro esquecido daquelle bom e saudoso Taunay, sepultado em janeiro do corrente anno.

O titulo primitivo do romance era *Lagrimas do coração*, preferivel ao actual, que, além de corriqueiro, é cacophonico.

Leitura muito agradavel.

—*Contos e scenas da vida de familia*, por Mme. Desbordes-Valmore. E' a primeira vez que vejo traduzida em portuguez a grande poetisa, que ha 40 annos morreu, septuagenaria e quasi ignorada, e a quem os francezes, fazendo obra de reparação e piedade, recentemente levantaram uma estatua em Douai, sua terra natal.

Livro de luxo apparente, com uma bonita capa de percalina dourada e muitas gravuras illustrando o texto.

Os contos são magnificos, mas o traductor (anonymo) parece mais familiarizado com a lingua franceza que com a nossa.

— *A Biblia da Infancia*, pelo padre A. Sachet, tambem cuidadosamente impressa, tambem com muitas gravuras, e approvada por nada menos de 15 bispos e arcebispos, tres dos quaes brazileiros.

E', como o titulo indica, o resumo do livro dos livros, que, aliás, nada contém que deva ser resumido.

A traducção, confiada ao padre Clementino Contente, não contentou o bispo do Espirito Santo nem me contentou a mim. «A pureza da linguagem vernacula da versão soffre reparos», observa o illustre prelado, e com toda a razão. Poderia accrescentar que um resumo das Santas Escripturas, destinado á infancia, tem obrigação de ser um primor de linguagem.

— *A pera de Satanaz*, magica em tres actos e 17 quadros, por Eduardo Garrido.

Quem não conhece esta feira de visualidades e *calembours*, que tem feito rir milliares de espectadores em Portugal e no Brazil? Lida, tem a peça o mesmo encanto que representada.

A livraria Garnier já publicou, do mesmo autor, *O moleiro de Alcalá*. Tencionará dar-nos, aos poucos, todo o theatro de Eduardo Garrido? Seria uma boa lembrança.

— E mais: um *Manual da missa, contendo os deveres do christão, as principaes festas do anno e as devoções universaes*, pelo mesmo padre Contente, e um *Guia de conversação*, escripto por Arturo Angeli, para uso dos brazileiros e portuguezes que não quizerem aprender o italiano.

A' senhora, bem pouco educada, ou tola, que me escreveu uma carta, aliás muito amavel, capeando outra, fechada, dirigida a um alferes que não conheço, respondo que nenhum homem serio se presta a ser intermediario de missivas cujo conteúdo ignore. Rasguei ambas as cartas. Para a outra vez, procure a tal senhora na sua propria familia um mensageiro mais passivo.

A. A.

DESAPPARECIDO

Da Exma. Sra. D. Maria R. Schmidt Paradeda recebêmos uma sentida carta, em que nos pede que, com a divulgação que pudermos dar ao que muito justamente a inquieta, ajudemos o esforço da policia, já sciente, desde sabbado, de sua queixa.

D. Maria Schmidt conta-nos o desapparecimento inexplicavel de seu esposo, o Dr. Jayme da Camara Paradeda, no dia 30 de novembro ultimo.

Não sabe a esposa afflicta a que attribuir a ausencia subita de seu marido, cuja saude até aquella data não apresentava symptoma de qualquer soffrimento physico.

Acquiescendo de boa vontade aos desejos de D. Maria Paradeda, appellamos para o publico, promptificando-nos a receber nesta redacção qualquer noticia que possa orientar a pobre senhora.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes de **20 contos** por 8$, para 8 de dezembro; de **1.000 contos** para 23 de dezembro proximo. Inteiro 40$, meio 20$, fracção 800 réis.

10:000$ depois de amanhã, só tem 8.000 bilhetes. Loterias do Bomfim.

Ha datas que não devem ser esquecidas, pois representam a consagração do valor moral e intellectual.

Nesse numero figura distinctamente o dia 3 de dezembro, porque relembra o inicio da administração fecunda e criteriosa do Dr. Ennes de Souza na Casa da Moeda.

Começada ha 10 annos a direcção do illustre professor, ella tem obedecido a um plano superiormente ideado e pertinazmente executado, em despeito de todos os odios e opposições pequeninas.

E os frutos dessa dedicação do homem proprio no logar proprio ahi estão num estabelecimento de que nos devemos orgulhar, em confronto com os melhores do seu genero, se sommarmos ao numero e qualidade de suas officinas a instituição de escolas, que elevaram o nivel do operariado, que crearam, não só a aprendizagem technica, como o ensino elementar indispensavel ao aperfeiçoamento do trabalho.

As tintas de C. Monteiro para escrever são as mais conhecidas e usadas nas repartições publicas.

O melhor chá preto, Quitanda n. 92.

40:000$ por 4$, loteria Esperança, depois de amanhã.

Incontestavelmente as cartolas de A. Delion são as mais elegantes e recommendam-se pela durabilidade. O seu deposito é na Casa Colombo.

Ouro 15.000 francos, Quinta-feira.

Depois de amanhã 40:000$ por 4$, loteria Esperança.

Só tem 8.000 numeros a Loteria do Bomfim; depois de amanhã.

Ouro 15.000 francos, Quinta-feira.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Depois de amanhã só jogam 8.000 bilhetes, extracção por urnas e espheras, Loteria do Bomfim.

Loteria Agave Paranaense, Estado do Paraná, extracção em Coritiba, ás 5 horas da tarde.

Leite condensado marca «Moça», lata 1$100, casa Indiana, Quitanda n. 92.

O Dr. Ildefonso Moreira de Faria Alvim, advogado na cidade da Palma, Estado de Minas Geraes, incumbe-se de todos os serviços inherentes á sua profissão, nas comarcas circumvisinhas: Leopoldina, Cataguazes, Carangola, etc.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

A FESTA DOS SURDOS-MUDOS

Festa de facto imponente foi a que hontem se realizou no Instituto dos Surdos-Mudos.

Começou á 1 hora da tarde a solemne sessão annual desse humanitario estabelecimento, que é uma instituição destinada a restituir, com direito de falar e de ouvir, a igualdade na ventura aos infelizes que passaram do berço para o mundo privados do gozo da palavra e do prazer da audição.

Com a presença do Sr. ministro do interior Dr. Epitacio Pessoa, e selecta concurrencia de distinctas senhoras e illustres cavalheiros, foi aberta a sessão.

O professor Moura e Silva apresentou alguns alumnos da classe primaria, indicando por um exercicio completo o methodo de inicio para a educação litteraria do surdo-mudo.

Nestas provas, despertou geral attenção o pequenino surdo-mudo Alberto Arruda, que aprendeu a ler e a escrever em poucos mezes. Seguiram-se as provas de linguagem escripta (classe adiantada), mathematica, geographia e historia do Brazil, revelando solida instrucção os alumnos Lins e Anchieta, que se tornaram notaveis, principalmente o ultimo pela presteza com que resolveu complicadissimos problemas.

São professores desta classe os Srs. Leite Sobrinho e Borges Carneiro.

Annunciadas pelo digno director do Instituto, Dr. João Paulo, as provas de linguagem articulada, o professor desta classe, Sr. Candido Jucá, depois de uma brilhante allocução, que proferiu, chamou os seus alumnos, em numero de seis. Vivamente impressionado o auditorio, testemunhou o resultado do paciente trabalho do professor Jucá, ouvindo um dos surdos-mudos pronunciar claramente os nomes dos 20 Estados do Brazil e os das respectivas capitaes. Outro fez uma pequena allocução, um outro recitou uma poesia e todos executaram diversas ordens transmittidas verbalmente.

Terminada esta parte do programma, o director mostrou o «microphonographo», de Dunaud, cujo mecanismo explicou com grande clareza, provando depois, em varias experiencias que fez com os alumnos, que é possivel despertar e desenvolver a audição dos surdos. Assim, um surdo-mudo de nascença, que foi chamado, revelou ouvir perfeitamente as palavras pronunciadas pelo apparelho, e que elle ia repetindo com nitidez, á proporção que as ouvia. Entretanto, em maio deste anno, esse mesmo menino nada ouvia.

O director, em seguida, convidou o ministro e o publico a visitar o estabelecimento, sendo geralmente admirados os productos das officinas de sapataria e encadernação. Lá estavam tres grossos volumes d'*O Paiz* e outros do *Jornal do Commercio*, perfeitamente encadernados; chamavam a attenção de todos 26 volumes da *Flora*, de Martius, em luxuosa encadernação.

O calçado exposto pareceu-nos igualmente muito bem preparado.

O Dr. Epitacio Pessoa deixou o Instituto ás 4 horas da tarde, agradavelmente impressionado pela brilhante festa que acabava de assistir.

O Dr. João Paulo e os seus auxiliares foram muito felicitados por todas as pessoas presentes.

O PAIZ

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA
REDACÇÃO
Rua Moreira Cesar 63 e 65
(ANTIGA OUVIDOR)

ANNO XVI

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira 6 de Dezembro de 1899

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO............ 30$000
POR SEIS MEZES.... 16$000

NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5540

EDIÇÃO DE HOJE

SEIS PAGINAS

EXPEDIENTE

Aos Srs. assignantes, inscriptos até 31 de dezembro, pedimos que mandem renovar com brevidade suas assignaturas, para providenciarmos a tempo sobre a continuidade da expedição da nossa folha.

A's pessoas que desejem tomar assignaturas para o proximo anno rogamos igualmente que nos enviem suas ordens com antecipação, afim de evitar irregularidades ou retardamento na respectiva expedição.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Porto, 5.

Deram-se cinco casos novos e dois obitos de peste.

Paris, 5.

A imprensa, descrevendo o combate em Modder River, diz que os inglezes, alquebrados por calor insupportavel, tinham tal sêde que se precipitaram para os tanques, sendo ahi mesmo fuzilados pelos tiros certeiros do inimigo.

Não se acredita na victoria dos inglezes naquelle combate.

Paris, 5.

O congresso socialista internacional, depois de amplo debate, declarou que era contraria á indole do partido a presença do Sr. Millerand no gabinete Waldeck Rousseau, porque é para receiar que da tolerancia do caso actual resulte que o socialismo se desvie da sua verdadeira missão de combater a burguezia.

Londres, 5.

Causou grande alarma um telegramma do Cabo da Boa Esperança, dando noticia de haver sido publicada uma proclamação do governador Alfred Milner, chamando ás armas as sociedades do tiro.

A imprensa observa que esta resolução do governador indica que se passam graves acontecimentos, pois a ordem de mobilização das referidas sociedades apparece justamente depois de haverem chegado a Cape Town todas as tropas da expedição commandada pelo general Buller e as outras enviadas posteriormente para reforçar o corpo de exercito.

Recordam os collegas que o governo não se cansava de repetir que estas tropas eram sufficientes para resolver a situação de guerra na Africa Meridional.

Londres, 5.

O ministerio da guerra communicou á imprensa um telegramma do general Buller, datado de Pietermaritzburgo em 30 de novembro, dizendo que um dos sitiados de Ladysmith, tendo conseguido sair da praça na noite de 23, lhe communicara que o bombardeio continuava, augmentando de intensidade todos os dias.

As granadas dos canhões de grosso calibre, situados nas collinas ao norte da praça, destruiam lenta e seguidamente a cidade.

Durante o dia 23, muitas casas ficaram em ruinas, devido aos tiros certeiros. Quanto a baixas, em cinco dias de bombardeio houve 4 mortos e 33 feridos.

A imprensa chamou a attenção para o atrazo deste telegramma, expedido de Pietermaritzburgo quinta-feira passada e só agora dado á publicidade.

Londres, 5.

Prohibiu-se aos jornalistas estrangeiros a entrada no ministerio da guerra, onde costumavam ir diariamente buscar as notas officiaes sobre as operações bellicas no sul da Africa.

Londres, 5.

Naufragou na costa da ilha de Santa Helena o vapor «Ismore», que levava petrechos bellicos para o sul da Africa.

Apezar das immediatas providencias para o salvamento da carga, mesmo a que poude ser retirada, inclusive canhões, acha-se completamente inutilisada.

Londres, 5.

As divergencias entre os membros da commissão argentina na questão de limites com o Chile, crearam uma situação bastante grave, prejudicando a solução final da pendencia.

Bruxellas, 5.

Despachos do sul da Africa dizem ter sido indeciso o resultado da batalha em Modder River.

Milão, 5.

Organiza-se esplendida manifestação em honra ao deputado Turati.

Constantinopla, 5.

Chegam noticias relativas a novos morticinios de armenios. Só em Koskur, os Kindos trucidaram 300 pessoas, entre homens, mulheres e creanças.

Constantinopla, 5.

O vice-almirante francez Fournier foi cordialmente recebido pelo sultão, e vai seguir para Sebastopol com a esquadra do Mediterraneo, afim de visitar o seu collega russo Tyrten.

As esquadras das duas nações alliadas encontrar-se-hão no Bosphoro. O governo da Turquia ordenou festas solemnes por este motivo.

Zanzibar, 5.

Restabeleceu-se a linha telegraphica entre Aden e Zanzibar, destinada especialmente ao transito do serviço da costa occidental da Africa até o Cabo da Boa Esperança.

Lourenço Marques, 5.

Communicam de Pretoria que os despachos officiaes do general Cronje dizem que os inglezes foram completamente derrotados na batalha de 28 de novembro ultimo, soffrendo enormes perdas.

Os boers tiveram poucos homens fóra de combate.

O general Methuen recebeu um ferimento leve.

Cape Town, 5.

Communicam de Pietermaritzburg que a guarnição ingleza de Ladysmith, desde o começo do sitio até agora, soffreu 83 baixas, entre mortos e feridos.

Cape Town, 5.

Está publicada uma proclamação do governador Alfred Milner, chamando a serviço activo os corpos de voluntarios que se constituiram em sociedade de tiro antes da declaração da guerra.

Manilha, 5.

Os partidarios da guerra agradecem ao general Otis o excellente tratamento dispensado á mãi e a um filho de Aguinaldo que, aprisionados pelos americanos, suppunha-se que seriam fuzilados.

Santiago, 5.

O Chile vai estabelecer uma estação naval em Callao.

—Continúa o temporal na costa do norte, occasionando naufragios e victimas.

O rio Aconcagua transbordou inundando varios pontos.

As sementeiras foram, em grande parte, destruidas.

—Foi demittido o chefe da contadoria da Alfandega de Valparaiso, a pedido, segundo dizem, do ministro do Brazil, por causa de uma questão de despacho de moveis.

Buenos Aires, 5.

Na provincia de Catamarca houve tremores de terra, causando grande panico á população.

—O governo argentino offerece á Inglaterra 800 cavallos.

Buenos Aires, 5.

O Sr. Juan Anchorena offereceu ao presidente Roca o seu esplendido palacio, á rua Suipacha, para hospedar o Dr. Campos Salles ou a sua comitiva.

—Taxa do ouro, 229,70.

Buenos Aires, 5.

O Dr. Amancio Alcorta parte no dia 8 do corrente no vapor «Venezuela» e depois de installar-se em Paris chamará a uma conferencia os membros da commissão arbitral de limites com o Chile, estabelecida em Londres.

Assumpção, 5.

Houve hoje um obito de peste.

VIA «NACIONAL»

Fortaleza, 5.

O partido governista apresentou ao eleitorado a seguinte chapa federal:

Para senador Joaquim Catunda; para deputados: Pedro Frederico Borges, Francisco de Sá, Thomaz Accioly, José Avelino, João Lopes, Virgilio Brigido, Souto, Agapito e Sergio Saboia.

Não é conhecida ainda a chapa da opposição.

Petropolis, 5.

Hoje reuniu-se o directorio do partido que apoia o governo, afim de tratar da organização da chapa dos candidatos a deputados federaes.

Estiveram presentes todos os directores inclusive os Srs. Martins Torres, barão do Miracema, Whately, Barros Franco e Pereira Lima.

Guarda-se reserva sobre a reunião; uns dizem que a chapa está organizada, outros, que se julgam bem informados, não estar ainda decidida, dependendo de consulta a chefes locaes.

Affiançam que a chapa alem de quasi todos os deputados da ultima legislatura, conterá nomes de reaes influencias no Estado.

Em qualquer caso, garantem que a apresentação da chapa ao eleitorado pouco demorará.

S. Paulo, 5.

O 1º promotor Dr. Auto Fortes denunciou hoje Leonidas Amaral como incurso no crime de estellionato pelo desfalque de 19:100$ havido no Thesouro Estadoal.

Amaral continua homisiado na Republica Argentina.

— Partiu no nocturno para essa capital o Dr. Auto Fortes.

— O Dr. Alfredo Pujol irá no dia 13 do corrente a Uberaba, defender o poeta Arthur Lobo.

Coritiba, 5.

Chegou hoje a esta cidade o Sr. Leoncio Correia que dignamente representou este Estado na Camara dos Deputados.

O illustre poeta foi festivamente recebido, estando entre as pessoas que o esperavam o representante do governador do Estado, seu ajudante de ordens, senador Vicente Machado, Dr. Carvalho Chaves, secretario do Interior, Dr. Barros Junior, presidente do Tribunal, Drs. Alencar Guimarães, Enéas Ferraz, Machado Beltrão, Sebastião Paraná, Lamaignerè Teixeira, Carlos Cavalcanti, capitão Theodorico Guimarães e muitas outras pessoas gradas.

Durante o desembarque tocou a banda de musica do regimento de segurança.

— Houve hoje concorridissima reunião politica no escriptorio do senador Vicente Machado, para tratar de assumptos eleitoraes.

— Foi exonerado, a pedido, o juiz de direito da Palmeira, Dr. Manoel de Alencar.

— Segue no primeiro vapor para o Rio o coronel Francisco Baptista.

Florianopolis, 5.

Chegou o senador Richard, sendo condignamente recebido.

—Continúa a execução das providencias hygienicas.

—Os generos de primeira necessidade têm baixado de preço, por falta de exportação.

Porto Alegre, 5.

O Superior Tribunal deu ganho de causa ao negociante Manoel de Souza Gomes, na antiga questão que contendia com The Singer Manufacturing Comp., de que foi agente.

— O senador Pinheiro Machado segue hoje para S. Luiz das Missões.

Pelotas, 5.

Falleceu esta manhã o illustre advogado Dr. Piratinino de Almeida. Era cidadão muito estimado e influente chefe politico.

—Assumiu aqui o cargo de subchefe de policia da quarta região o major Euclydes Moura, chegado ha pouco do Rio de Janeiro.

Pelotas, 5.

Tem sido extraordinarias as manifestações de pezar pela morte do Dr. Piratinino, havendo consternação geral.

Seu enterro foi enormemente concorrido, tendo sido depositadas sobre o feretro muitas corôas.

— Em reunião do partido republicano, foram acclamados candidatos: a senador o Dr. Ramiro Barcellos e a deputados os Drs. Pinto da Rocha, Vespasiano de Albuquerque e Alfredo Varela.

Cuyabá, 5.

O resultado até hoje conhecido da eleição estadoal é o seguinte: candidatos constitucionaes 3.415 votos, poncistas 435. Faltam ainda os collegios de Bella Vista, Nioac, Vaccaria e Campo Grande.

— Está organizada a força policial do Estado.

AVULSOS

Ouro Preto, 5.

Realizaram-se os exames da Escola Penido. Consignou a commissão do governo o mais honroso voto ao Dr. Penido.

Aperibé, 5.

Com grande presença de eleitores procedeu-se á eleição do directorio districtal que apoia o governo — *Octavio Diniz*.

Carangola, 5.

A camara municipal do Carangola considerando que a administração do Dr. Silviano Brandão tem sido altamente benefica e proficua ao interesse da communhão mineira, e que, sob o ponto de vista politico, tem sido sempre moderada e justa, protesta-lhe pleno apoio. Sala das sessões da camara municipal, em 2 de dezembro de 1899—O presidente, Dr. *Albano Lima*—O secretario, *Fernandes Lima*—O capitão *Virgilio Martins*—*Nephtalo Costa*—capitão *Francisco Gomes*—tenente *Francisco Guimarães* e *Antonio Lhomid*.

PELA PRODUCÇÃO

A acção e a iniciativa individuaes, de que são symptoma promissor, o esforço que os agricultores estão fazendo para se organizarem em associações agricolas, disseminadas por todo o paiz; a activa propaganda das associações de agricultura anteriormente existentes, a cuja frente se acha a benemerita Sociedade Nacional de Agricultura, são evidentemente elementos poderosos, de effeitos seguros para a regeneração productora do paiz, sua expansão e desenvolvimento.

Evidentemente não podem dispensar essas patrioticas manifestações da actividade em prol da agricultura nacional o auxilio, a animação, a collaboração positiva dos poderes publicos, que tanto quanto os directamente interessados, devem enxergar, nesse fecundo programma, a salvação financeira da patria, que outros processos, até aqui preferidos, não poderão resolver de modo definitivo e estavel.

A acção e a iniciativa dos particulares, poderosos elementos dispertados pela crise em que se debate o paiz, serão forças que se extenuarão, se não encontrarem, á sua frente, o elemento dirigente, para auxilial-as, para animal-as e applaudil-as, como acontece em outros paizes, aliás muito mais adiantados, amadurecidos na luta pela existencia, apparelhados pela longa experiencia e aperfeiçoamento de suas industrias; regorgitantes de população, de credito e de vias de transportes, de estabelecimentos de ensino profissional, que, entretanto, entre nós faltam, por assim dizer, em absoluto.

Em publicação que ha dias transportámos para as nossas columnas, sob a epigraphe — *A agricultura nos Estados Unidos* — vimos que somma consideravel de auxilios presta ali o Estado ás fontes de producção da grande e poderosa nação, onde aliás, préga-se e pratica-se, em muitos casos — a politica individualista, que tão cedo e tão impropriamente parece querer dominar, ás cegas entre nós, a orientação governamental.

Em um paiz atrazado como ainda é infelizmente o nosso, paiz latino, escravisado á rotina, decadente por suas origens, e onde, já não diremos o ensino profissional, mas o proprio ensino primario, apenas começa a ter uma orientação e uma existencia mais séria em poucos Estados da União, quando, na maioria delles, deixa muito a desejar, é evidente que os poderes publicos não podem se alheiar das cogitações da solução dos problemas que entendem directamente com o desenvolvimento economico, com a creação da riqueza, sem a qual a nossa apregoada independencia, não passará de uma aspiração e de uma formula ôca e vã.

Dos Estados-Unidos, se passarmos a observar o que se passa nos paizes europeus — na França, como na Allemanha, na Italia como até na pequena Hungria, onde os governos tanto têm feito em favor da agricultura, veremos que a preoccupação dos estadistas concentra-se, de preferencia, no estudo e resolução das crises, obedecendo ao pensamento da protecção, ás vezes sob a mais larga intervenção do Estado, nos negocios agricolas, organizando poderosas associações cooperativas a que se associa, como fornecedor de capital, dando-lhes o principal impulso, animando-as e sustentando-as, até que as emprezas adquiram forças para caminhar por si mesmas, reembolsando o Estado plenamente dos capitaes nellas applicados.

Foi por esta larga intervenção do Estado nas emprezas, contra que muitos homens politicos se insurgem, que se deve, por exemplo, o enorme desenvolvimento das *leiterias cooperativas* no Luxemburgo, onde, de 1894 a 1898, obteve-se este explendido rezultado, desde que o governo interveiu no desenvolvimento da industria, para a producção do leite trabalhado, da manteiga fornecida e das receitas obtidas.

Eis os interessantes e suggestivos dados colhidos n'um magistral artigo do Sr. J. P. Wagner:

	Leite trabalhado k.	*Manteiga vendida* fr.	*Receita* fr.
1894....	312.937....	15.919....	43.737
1895....	1.147.882....	40.0.7....	81.764
1896....	1.928.712....	74.193....	148.376
1897....	2.404.742....	[illegible]	230.766
1898....	4.784.516....	184.021....	432.806

E a julgar, pelos resultados do 1º trimestre de 1899—diz-nos o mesmo escriptor, a cifra da venda deve attingir a um milhão de francos.

Para um paiz pequeno de 200.000 habitantes, que ha dez annos apenas produzia em leite e seus derivados, apenas para o consumo de suas fazendas, é este resultado realmente bello e admiravel.

Foi elle devido a acção protectora dos governos, que entenderam fundar e desenvolver, por sua intervenção directa, essa lucrativa industria, que já hoje possue 42 fabricas que trabalham uniformemente, produzindo o espantoso resultado que as cifras demonstram.

«Devemos, diz-nos o mesmo articulista, a boa qualidade de nossas manteigas em toda a linha, á intervenção do Estado na creação e organisação das nossas primeiras leiterias. Foi o proprio governo que fez acquisição das primeiras centrifugas aperfeiçoadas e as póz á disposição dos productores e associados. Fel-os instruir no uso e manuseamento das machinas, animou-os fazendo trabalhal-as deante delles, sob a direcção de um pessoal especial. Na falta de pessoal sufficientemente instruido no paiz, fel-o vir do estrangeiro. E tudo isto á custa do Estado. Neste momento o governo anima, pela concessão de um subsidio pecuniario, as associações que façam, a sua custa, as acquisições necessarias ao desenvolvimento dos lacticinios. Põe gratuitamente á sua disposição o pessoal instructor necessario, que é encarregado, ao mesmo tempo, da inspecção das leiterias e de apresentar, diariamente relatorios sobre o assumpto.

Demais é preciso não esquecer, que entre nós, como um pouco por toda a parte, o agricultor, sobretudo o pequeno agricultor, é muito refractario ao progresso. Accolhe, em geral, com desconfiança toda a innovação, d'ahi a necessidade de ser impellido pelo exemplo, animado, ensinado e guiado pelo esforço official, que funda, crea os melhoramentos, obtem delles os primeiros resultados, demonstra-lhe praticamente as suas vantagens.

Então o agricultor se convencendo promoverá a acquisição dos instrumentos e delles auferirá iguaes senão superiores resultados.»

Já temos começado, bem auspiciosamente, a industria da manteiga e outros derivados do leite; a iniciativa particular, em Minas, e nos Estados do Sul, cuida com vontade de desenvolver tão importante ramo de producção nacional, a que a tarifa das alfandegas, ora votada, procura proteger, com elevados direitos, sobre os productos da Margarina, que expellidos da Europa, venham, entre nós, com o nome de manteiga, impedir a fabricação da manteiga pura.

Mas, bastará sómente essa medida para completa e larga installação da industria dos lacticinios entre nós?

Não; as tarifas das alfandegas, com regimen de protecção ás industrias e á agricultura, por por si só, não basta: é um meio mas não é um fim.

O fim é e deve ser, augmentar e desenvolver a producção; é o deve ser leval-a ao seu maximo de poder, de modo a dar ao mesmo tempo satisfação ao productor e ao consumidor, ao productor pela elevação de seus rendimentos, ao consumidor pelo accrescimo incessante dos productos de alimentação postas a sua disposição pelo mais barato preço possivel. Portanto, a solução é produzir muito para produzir barato; mas para isto é preciso capital, é preciso auxilio, porque a agricultura, com todas as outras industrias, submettida as mesmas leis, para viver e defender-se, precisa produzir muito, para produzir barato.

Não seria, portanto, um dever dos governos dos Estados animarem, mais directamente, á semelhança do pequeno Luxemburgo, a creação de leiterias cooperativas, nos centros pastoris, fundando ou auxiliando directamente a creação de usinas centraes para o trabalho de leite, e para o fabrico de vinho, animando assim tambem ao lado da plantação da vinha o aperfeiçoamento das raças leiteiras e o desenvolvimento da criação, em zonas apropriadas do Estado de Minas, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul?

Não nos parece duvidosa a resposta, nem falliveis os resultados, não dependendo mesmo de grande sacrificio pecuniario; muito menor talvez do que o que se ha feito, sem grande resultado, aliás, para introduzir no paiz uma immigração duvidosa e instavel, a tantos contos de mil réis, por cabeça, que em geral não se localisa no nosso solo, e abandona as culturas ao primeiro signal de crise ou de baixa de preço do café, como se tem dado, no Estado de S. Paulo.

E nesta industria, como na nossa agricultura, assim amparadas, quantos patricios nossos não encontrariam elementos de trabalho e de ensino que hoje lhes falta?

Quantas colonias nacionaes não se poderiam fundar, em redor dessas usinas, para creação do gado e colheita do leite que assim constituiria a base e o fundamento da pequena propriedade, e do bem-estar de tantas familias, cujos pequenos recursos não permittem a fundação directa de tão facil e lucrativa applicação do seu trabalho?

O momento parece-nos propicio a tentativas desta ordem: da reducção das despezas burocraticas e representativas nos Estados; das sobras resultantes das economias que os governos devem se impor, do sacrificio que se pede ao povo pelo pagamento de novos impostos; do resto de credito que acaso possamos ter, acreditamos que seria excellentemente applicada uma parte—a esse patriotico e fecundidissimo empenho de crear e animar a producção nacional.

Na parte relativa ás pequenas industrias connexas á agricultura, entre as quaes representam importante papel—a industria dos lacticinios e a da fabricação do vinho, a qual igualmente podem fornecer a uva, desde que exista uma fabrica central, os pequenos agricultores, amanhando elles proprios e seus filhos a terra, e cuidando por suas proprias mãos das suas videiras, que occupam pouco terreno e demandam apenas pequeno e intelligente pessoal para o seu cultivo e tratamento, é evidente que de grandes resultados seriam as tentativas para desenvolver tão auspiciosas fontes de riqueza e de abundancia.

E não constituiria isto a gloria legitima dos governos que acaso realizassem tão fecundo programma?

Acreditamos, por que não descremos, que assim ainda ha de ser, para felicidade da Patria.

Depois de sua visita a alguns estabelecimentos fabris, de que damos noticia em outro logar, o Sr. presidente da Republica despachou com o Sr. ministro da fazenda, assignando os decretos que damos adiante.

Despachara hoje o Sr. ministro da marinha.

Devia ter subido hontem á sancção ou ao *veto* do digno Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro o projecto relativo ao Centro Agricola da Vargem Alegre e á Sociedade Nacional de Agricultura, votado ante-hontem em ultimo turno pela Assembléa dos representantes fluminenses.

Foi esta uma das proposições legislativas cujo debate mais se inspirou nos verdadeiros altos interesses do Estado vizinho.

Pró e contra a medida vencedora pronunciaram-se varios oradores, e é justiça confessar que, na generalidade, a preoccupação doentia de partidarismo odiento que tanto tem esterilizado as sessões desta legislatura, foi substituida por um criterio mais elevado na solução das difficuldades economicas que trabalham o Estado do Rio.

Entre outros, tomou logar saliente o estudioso e habil deputado André Werneck, que em memoravel discurso occupou posição independente em meio das paixões irritantes que vêm ha tantos mezes compromettendo a marcha da administração fluminense.

E alegra-nos dizer que S. Ex. não está isolado nesta patriotica conducta: estranho ao sentimento de partidos que se hostilizam, ha hoje um grupo de representantes na Assembléa, que só têm em mira o progresso do Estado do Rio.

Chegaram hontem, a bordo do *Orotava* os Drs. Moura Brazil Filho e Barbosa de Oliveira e o Revd. José de Souza Oliveira.

A COMPANHIA DO GAZ

A poderosa empreza começou a pôr em vigor a clausula XXXI de seu novo contrato, que é nada mais na menos que uma nova exigencia descabida contra a pobre população desta capital, já tão onerada de difficuldades e de novos onus.

Essa inacreditavel exigencia cifra-se em reclamar um deposito em dinheiro, segundo a capacidade do medidor, á razão de 8$ por luz e por mez, accrescentando a companhia, o que aliás não consta do seu contrato, que, não satisfeito o deposito, o fornecimento do gaz será suspenso.

A unica clausula do contrato que dá á poderosa companhia o direito de privar dessa luz o consumidor do gaz—é a clausula XXXIV—que diz: «a contratante poderá privar do fornecimento de gaz e energia electrica ao consumidor que não for pontual.»

A exigencia, portanto, de um deposito em dinheiro, especie de emprestimo antecipado de contratante em apuro, embora não realizado, não póde dar á companhia o direito de privar do gaz o consumidor, desde que elle pague em dia o seu consumo, e muito menos autorizal-a a cortar as ligações, como nos consta que está fazendo ou ameaçando de fazel-o a quantos se têm recusado a attender de promplo á subscripção deste novo genero de emprestimo, ideiado pelo celebre contrato.

Para esta questão, que reputamos melindrosa, chamamos a attenção do digno Sr. ministro da industria e do honrado Sr. inspector da illuminação, sendo nosso parecer que tal exigencia feita aos proprietarios e moradores é de todo descabida e vexatoria.

Rezam-se hoje as seguintes missas: por alma de Antonio Alves de Mesquita, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; Affonso Augusto Favilla, ás 9, na de Nossa Senhora do Carmo; Josephina Amelia Alves, ás 8, no hospicio de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura.

A The Rio de Janeiro Harbour and Dock Company Limited, cessionaria das obras de melhoramentos do porto desta capital, começou ante-hontem os seus trabalhos pela ilha das Cobras.

O Sr. ministro da marinha não consentiu que taes trabalhos proseguissem, e a respeito dirigiu hontem ao seu collega da industria e viação o seguinte aviso:

«Tenho presente o aviso n. 279, de 2 do corrente, em que me communicais que a The Rio de Janeiro Harbour and Dock Company Limited, cessionaria das obras de melhoramentos do porto do Rio de Janeiro, de que trata o decreto n. 10.372, de 28 de setembro de 1889, pretendia inaugurar hoje os respectivos trabalhos, tendo por base o lado do sul da ilha das Cobras.

Além da vossa communicação, tive sciencia de que alguns engenheiros depositaram materiaes naquella parte da ilha, sem autorização da competente autoridade da marinha.

Sendo a ilha das Cobras, conforme está reconhecido por diversos actos, um proprio nacional que parece não estar sujeito ás clausulas da referida concessão, não se julga este ministerio com a obrigação de permittir a invasão daquella praça de guerra por particulares, pelo que rogo que vos digneis de enviar-me uma cópia do plano a que se allude na clausula primeira do supra-mencionado decreto, bem como quaesquer outros esclarecimentos que se tornem indispensaveis, para que este ministerio tenha perfeito conhecimento do assumpto de que me occupo e fique habilitado a resolver como for mister.»

O Sr. ministro da marinha mandou um contingente do corpo de infanteria de marinha guardar a parte sul da referida ilha.

O Sr. ministro da viação enviará hoje ao seu collega da marinha as informações solicitadas.

VISITA PRESIDENCIAL

O Sr. presidente da Republica, em companhia do seu secretario, Dr. Thomaz Cochrane, e do Sr. ministro da fazenda, visitou hontem tres estabelecimentos fabris desta capital, tendo ido em bond especial, em 1º logar, á fabrica de chapéos da rua Humaytá, pertencente á Companhia Braga Costa.

Ali o Dr. Campos Salles foi recebido pelos Srs. Souza Pimentel e Léon Simon, directores, que o acompanharam no percurso de todas as dependencias do estabelecimento.

O Sr. presidente da Republica retirou-se uma hora depois, levando d'ali agradavel impressão.

Tomando o mesmo, luxuoso bond da companhia Jardim Botanico, S. Ex. foi á fabrica de tecidos Corcovado, onde chegou ás 3 horas da tarde, sendo recebido pelo Sr. Achilles Stelfl, gerente da fabrica, que tambem mostrou a S. Ex. todas as dependencias do adiantado estabelecimento, indo, em seguida, o illustre visitante até ao compartimento das *Créches Angelicas*, nome que se dá a uma sala em que ficam, distrahindo-se, os filhos dos operarios, emquanto os pais trabalham.

Por ultimo, o Dr. Campos Salles foi á fabrica de tecidos Carioca, a unica das tres que contava com a sua visita.

Recebido pelos Srs. Oliver e Frederick Burrowes, entrou o Dr. Campos Salles no adro do estabelecimento, ao som do hymno nacional, executado pela banda de musica da fabrica.

Depois de percorrer todo o estabelecimento, cujo funccionamento bem impressionou os visitantes, foi servida, na casa, do Sr. Oliver, uma mesa de doces, sendo, ao champanhe, o Sr. presidente da Republica brindado por aquelle cavalheiro. O Dr. Campos Salles agradeceu a saudação.

A's 6 1|2 horas, voltou S. Ex. ao palacio do Cattete.

O Sr. ministro da viação sobe amanhã para o morro do Inglez, afim de convalescer.

Foi hontem sanccionada a resolução do Conselho Municipal que modifica a clausula 28ª do contrato existente entre a Companhia Jardim Botanico e a Prefeitura.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Quando em nossa edição de ante-hontem noticiámos a sinistra apparição de uma caveira na praia do Russell, não nos passou sequer pela mente que, no dia seguinte, um dos nossos mais queridos collegas vespertinos, a rosea *Noticia*, deixasse, embora involuntariamente, transparecer uma ironia que só nos susceptibilizou pela procedencia da pilheria.

Não claudicámos, como disse hontem *A Noticia*. Foi *O Paiz* o unico jornal que tratou do caso. A local da nossa prezada collega, no tom em que foi escripta, parecia uma habil contestação. Deviamos ao publico a confirmação do que tinhamos publicado; foi o que fizemos.

Cabe-nos agora a vez de contestar á nossa collega.

A pedra em que foi collocada a «risonha caveira» era alta bastante para que o mar tragasse de novo o lugubre despojo.

Outro ponto em que *A Noticia* destoou dos seus moldes de bondosa urbanidade, foi o que respeita aos esforços da sua reportagem para dar sobre o caso uma noticia sensacional.

Podemos assegurar á estimada *Noticia* que o mesmo fizemos e estamos fazendo nós. Do que pudermos a respeito colher daremos completas informações.

Seguiu hontem para S. Paulo, pelo nocturno, com sua familia, depois de uma breve estada nesta capital, o Dr. Mario Bulcão, inspector geral do ensino publico naquelle Estado.

Parte hoje para Minas o illustre Dr. Vaz de Mello, ex-presidente da Camara dos Deputados, que nos enviou delicado cartão de despedida, gentileza que muito agradecemos.

O Dr. prefeito opporá hoje *veto* á resolução do Conselho Municipal, que concede aos cidadãos Theodorico T. da Silva e Souza e outro permissão para construcção de uma linha de ferro-carril, entre Bemfica e Penha.

AOS POBRES

32$000 em esmolas

A somma que hoje beneficia os que de nossas mãos recebem o obulo generoso da caridade cabe aos portadores dos nossos cartões de ns. 505 a 536.

E os que assim se lembram dedicadamente dos que soffrem não permittem sequer que os seus nomes sejam murmurados nas preces do agradecimento dos seus protegidos, pois um delles vela-se na discreta assignatura Y. X., enviando-nos 50$ e outro, um operario talvez, offerecendo a quantia de 2$ que lhe sobra ás despezas, não se revela tambem, dando-nos apenas a conhecer as suas iniciaes A. R. N.

A Sociedade Nacional de Agricultura realiza hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sua séde, a 97ª conferencia publica, sendo orador o Sr. Carlos Rodolpho Kastrup, que tratará da industria de lacticinios.

Dentro de poucos dias o publico fluminense terá occasião de ver, em uma sala na rua Sete de Setembro, a curiosa exposição dos filhos do Sr. Horacio Fernandes de Lima, homem forte, bem conformado e a quem deu a natureza uma prole liliputiana.

Um dos seus filhos, actualmente estabelecido em Campos, já esteve nesta capital. Media tres palmos de altura sem deformidades anatomicas, guardando completa relação no desenvolvimento de todos os membros.

Chegaram agora os seus irmãos; a senhorita Eulina, de 25 annos de idade; o joven Genesio, de 19 e a senhorita Julia, de 16, regulando todos a mesma altura de 66 centimetros.

A familia de pigmeus pouco se demorará no Rio de Janeiro, devendo seguir em excursão pelas cidades do interior.

PALESTRA

Estava ante-hontem annunciada, no Variedades, uma comedia brazileira, em 3 actos, em verso, que merecera o anno passado unanimes applausos, e ainda não tinha sido representada este anno.

A noite era positivamente má para uma pobre comedia em verso: o tempo estava chuvoso, havia cavallinhos no S. Pedro, a companhia Souza Bastos despedia-se do publico, o Peixoto fazia beneficio. Portanto, á hora de começar o espectaculo, o autor da peça dirigiu-se ao theatro com certeza de encontrar uma «casa» fraquissima.

Pois enganou-se: não havia uma «casa fraquissima»: havia uma vasante desesperadora, terrivel; outro qualquer emprezario, que não fosse o Dias Braga, teria mandado fechar as portas e apagar as luzes.

Quando subiu o panno, a receita era de cento e tantos mil réis. Apenas um camarote estava occupado, e esse mesmo de graça. Os ensaios são muitas vezes mais concorridos.

O autor da peça, meu particular amigo, pede por este meio ao digno emprezario que nunca mais se lembre de pôr em scena essa excommungada comedia. Mande queimal-a e dispersar as cinzas ao vento. Que nunca mais haja noticia desses tres actos malditos, com tanta ferocidade engeitados pelo publico!

Se o comediographo tivesse a coragem de Mucio Scevola, queimaria n'um brazeiro a mão criminosa que perpetrou esse trabalho, causador de tantos prejuizos e dissabores.

Mas não! para que haveria elle de inutilizar o instrumento de que precisa para albardar o burro á vontade do dono? O que peço instantemente ao publico e á imprensa é que o não accusem de arrastar a clamyde sagrada da Arte na lama da opereta e da revista, quando elle pedir ao maxixe o que lhe negam as redondilhas. Diabos levem a Arte que sacrifica os artistas.

A. A.

Foi hontem exonerado o guarda municipal Fernando Pinto Correia, sendo nomeado para substituil-o o cidadão João Evangelista de Souza.

Sobre o espancamento infligido por conhecido negociante desta praça a uma octogenaria, que ficou em grave estado, o delegado da 8ª circumscripção urbana procede a rigoroso inquerito em segredo de justiça.

O aggressor, praticado o delicto, ausentou-se desta capital.

CASO DE EMBRULHO

Conforme noticiámos, compareceu hontem perante o Dr. Pennaforte Caldas, juiz a quem o Dr. Antão de Vasconcellos impetrou uma ordem de *habeas-corpus* em favor do paciente Luiz Korth, o Dr. Leal, proprietario da casa de saude da rua de S. Clemente, em Botafogo, que prestou mais ou menos o seguinte depoimento:

Que tem em seu estabelecimento, recolhido em tratamento, o Sr. Luiz Korth, por soffrer das faculdades mentaes, desde o dia 19 de novembro ultimo, tendo tido ali entrada cerca das 7 horas da noite; que o enfermo tem plena liberdade no interior do estabelecimento, vivendo em commum com os demais doentes; que nunca esteve recluso nem incommunicavel e sim sujeito ao regimen da casa; que o enfermo foi recolhido sob a responsabilidade por escripto de seu curador judicial, Estevão Questas; que o enfermo foi para a sua casa de saude em um carro fechado, acompanhado pelo solicitador Quirino Costa, ignorando se o enfermo foi voluntariamente ou por coacção; que o doente acha-se muito melhor, parecendo lhe não haver perigo em sua saida, achando-a, entretanto, inconveniente e prejudicial; que póde Korth vir a passeio a cidade convenientemente acompanhado.

A requerimento do Dr. Antão, foi junto aos autos de *habeas-corpus* um certificado assignado pelo Sr. Faustino Henrique Pereira, administrador do deposito de presos da repartição central da policia, attestando que Luiz Korth foi recolhido aquelle deposito, em 15 de novembro findo, ás 9 horas da noite, á disposição do 2º delegado auxiliar, tendo saido no dia seguinte.

Se não nos enganamos, era 2º delegado auxiliar o Dr. Rego Barros.

Hoje, o Dr. Pennaforte deverá resolver o caso.

Trouxe-nos as suas despedidas o activo e estimado emprezario Celestino da Silva, que hoje embarca para a Europa.

Chegaram hontem do sul o commendador Carlos Reinganitz e o 1º tenente da armada Eduardo de Carvalho Piragibe.

A CAVEIRA

Ponto nessa discurseira,
Antes que possa azedar!
Por causa de uma caveira
Não vale a pena brigar!

GAVROCHE.

O Sr. Franklin Dutra publica, na «secção livre» de hoje, a carta que dirigiu ao Dr. chefe de policia, restabelecendo a verdade dos factos occorridos a proposito de uma projectada reunião de operarios, obstada pelo delegado da 20ª circumscripção.

O Revm. monsenhor vigario geral pede-nos para communicar aos fieis que na proxima sexta-feira, 8 do corrente, por ser o dia da festa da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, o Exm. Sr. arcebispo dispensa no preceito da abstinencia de carne.

Na pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as folhas seguintes:

Instituto Nacional de Musica, Escola de Bellas Artes, Instituto dos Surdos-Mudos e continuação de montepio dos funccionarios publicos.

Reencetou sua publicação *O Sonho*, jornalzinho litterario feito com cuidado e revelando a vocação de seus redactores e collaboradores, que se congregam em torno do chefe, Sr. Virgilio de Mattos.

Nesse numero d'*O Sonho* o seu redactor principal escreve as seguintes linhas em relação a Quintino Bocayuva:

«AD PERPETUAM REI MEMORIAM—*A Quintino Bocayuva*—Pois que o illustre e eminente estadista brazileiro, que soube com veneração ser integerrimo defensor da Patria e do povo, de chofre deixa-a em nostalgico abandono, não podemos deixar de apresentar á Patria os nossos sinceros sentimentos pela perda de um forte pedestal e consolidador de suas leis. Ao nosso illustre e veterano mestre pedimos desculpa se com estas modestas linhas vamos offender a sua susceptibilidade e, augurando-lhe um manto de rosas pela estrada que pretende seguir, *O Sonho* o sauda — VIRGILIO DE MATTOS.»

Não será mais levado a effeito o projecto do Sr. ministro da guerra, de illuminar os quarteis de S. Christovão e da praça da Republica a luz electrica, visto a isto se oppor uma das clausulas do contrato, que tem o ministerio da guerra com a Companhia do Gaz.

Está enfermo o coronel Candido José de Siqueira Campello, secretario do Dr. chefe de policia.

O Sr. ministro da viação autorizou o Lloyd Brazileiro a empregar na viagem da linha do norte, no dia 12, o *Rio Pardo* e, na linha do sul, os paquetes *Satellite* e *Iris*.

A Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, tendo concluido as obras importantissimas de decoração e pintura de seu templo, realizará amanhã, ás 8 1|2 horas, a cerimonia da benção solemne pelo reverendo provincial dos franciscanos frei João do Amor Divino Costa. Muito é de se louvar a iniciativa dos irmãos mesarios, que com avultados donativos concorreram para esse importante melhoramento.

A primeira festa no templo reformado terá logar no dia 17 do andante, em louvor á Virgem da Conceição, precedendo-a o novenario do estylo.

Consta que o 1º tenente Rodolpho Gustavo de Alvarim Costa será nomeado ajudante da directoria de hydrographia da Repartição da Carta Maritima.

FURTO NA S. LAZARO

Illudindo a vigilancia da guarda postada pelo 2º regimento de artilheria, no local onde o governo vai instalar o novo Arsenal de Guerra, individuos diversos, por vezes costumavam atracar ao pontão da antiga fabrica de tecidos, na Ponta do Cajú, d'ali levando grande quantidade de ferros de utilidade, pertencentes ao Estado. No dia 28 do mez findo, porém, os guardas conguiram prender, ás 6 horas da manhã, o batelão *S. C.* 511, que, tripolado por Manoel José Bernardes, Cosme José Ferreira Machado e Nicoláo Mendes Pimentel, carregava oito ou dez grandes peças de ferro denominadas cantoneiras, de grande valor.

Levados á presença do Dr. Belisario Tavora, delegado da 18ª circumscripção, esta autoridade iniciou inquerito em segredo de justiça; os tripolantes do batelão apprehendido declararam estar ao serviço de Luiz Jacintho de Souza, morador á rua Visconde de Itaúna n. 59, estalagem.

Este ultimo, pois, foi levado por sua vez á presença d'aquella autoridade, dizendo em seu depoimento que apenas transportava os objectos, que ignorava serem furtados, por conta de José da Costa, negociante no centro da cidade.

Este já foi intimado a dar explicações do facto, afim de illucidar-se quem o responsavel por essa lesão ao governo dos ferros existentes na antiga fabrica S. Lazaro.

Os tres tripolantes do batelão, que foram presos em flagrante, ainda se acham detidos, correndo o inquerito ainda em segredo.

A fabrica de polvora da Estrella foi hontem examinada por uma commissão de officiaes da direcção de artilheria, composta do coronel Henrique Guatemosim, capitães Mario Netto, Hostemphilo de Moura e Tito Livio.

Sob a presidencia do vice-almirante Marques Guimarães, reuniu-se hontem, no Arsenal de Marinha, a commissão de engenheiros navaes, encarregada pelo Sr. ministro da marinha de apresentar o plano e orçamento para melhorar a ventilação do cruzador *Almirante Tamandaré*.

O vice-almirante Marques Guimarães levará hoje ao conhecimento do Sr. ministro da marinha o resultado da reunião, em que, segundo consta, ficou resolvida a execução dos planos de ventilação enviados de Londres, pela casa que forneceu as machinas do referido cruzador.

Houve realmente um cadaver insepulto por mais de 24 horas, como hontem publicámos, na casa n. 66 da rua do Pinto, no morro do mesmo nome.

A remoção, porém, foi ante-hontem realizada por ordem do Dr. Teixeira da Silva, commissario de hygiene, que só á noite foi avisado, comparecendo com presteza aquella casa, que fez desinfectar rigorosamente, medida de precaução hygienica, que foi hontem pela manhã reproduzida.

O cadaver foi remettido para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 9 horas da noite.

VIOLENCIA SOBRE VIOLENCIA

Dão-se coisas nesta capital que, narradas friamente, na imparcialidade de um despretencioso noticiario, bastam para levar a perplexidade no espirito daquelles que ingenuamente acreditam viver n'um centro civilisado.

Concordamos com que em toda parte ha abusos, n'uns logares mais, n'outros menos; mas como os que aqui de vez em quando se dão é que não é licito a ninguem avançar, principalmente partidos de autoridades a quem pela propria natureza do cargo que exercem, incumbe a execução das leis e a manutenção do respeito a ellas.

Em qualquer paiz que se diz policiado, esta coisa que se chama policia dá logo a idéa de manutenção da ordem. Entre nós, porém, tal a frequencia de certos abusos inqualificaveis, esta mesma coisa de policia dá-nos logo a idéa de manutenção da desordem.

Ha autoridades que absolutamente não têm noção nem consciencia do seu cargo e dos deveres inherentes a este.

Enunciada esta triste e dolorosa verdade, vamos ao facto, que confirma o que vem dito:

O Dr. Nicanor do Nascimento como advogado do Sr. Francisco Rodrigues, arrendatario do terreno em que funcciona o Colyseu Boliche, requereu ao Dr. Ataulpho Paiva, juiz da Camara Civil e Criminal, mandado de immissão de posse do alludido local em que funcciona o boliche sob a firma Brandão & Fernandes, o que foi despachado de conformidade com o requerido, fazendo o advogado mencionado intimar a firma alludida.

Estava o Dr. Nicanor em sua residencia quando foi avisado de que o delegado da 10ª, Sr. Vieira de Mello, á frente de praças e capangas, ordenara a abertura do boliche, o que effectivamente foi feito, dando inicio aos jogos.

A' vista de um tão insolito desrespeito á decisão judiciaria, o Dr. Nicanor foi até o local, rua Senador Euzebio n. 124, afim de protestar contra a invasão de attribuições que se arrogou a atrabiliaria e turuna autoridade, sendo, porém, a sua reclamação desattendida.

Posteriormente appareceu ahi o coronel Goldschmidt, como advogado tambem de uma outra parte, estabelecendo-se então uma forte discussão, que terminou pela resolução de mais uma violencia por parte do delegado turuna, que mandou correr o publico que se divertia, e que nada tinha com o caso, a panno de espada.

O charivari que se succedeu é indescriptivel. O que é facto é que o local foi evacuado, ficando triumphante no campo a autoridade violenta á frente de seus sequazes.

Como isto nos pareça de mais e como não seja conveniente a uma cidade culta a permanencia de autoridades que se rebellam contra decisões de juizes, tomando attribuições que lhe não competem, chamamos a attenção do Dr. chefe de policia para mais esta gloriosa façanha do archi-notavel delegado turuna, que está mesmo a pedir o caminho da porta...

Do espadeiramento e conflicto a que acima alludimos, sairam feridas as seguintes pessoas: Jacomo Stoffa, Adolpho e Manoel dos Santos, que foram depois medicados n'uma pharmacia da rua Senador Eusebio.

Varias pessoas foram presas e o boliche guardado por praças da brigada.

AFFONSO COELHO

Conforme ha dias annunciámos, realizou-se hontem perante o Dr. Viveiros de Castro, juiz da camara criminal, do Tribunal Civil e Criminal, a qualificação do famoso estelionatario Affonso Coelho.

O Dr. Mello Mattos, advogado do réo, apresentou uma excepção de incompetencia do juizo e requereu que fossem os autos devolvidos ao Jury, por ser o tribunal competente para julgal-o.

O Dr. Viveiros de Castro mandou que fosse tomada por termo a excepção e que subissem os autos á sua conclusão para resolver a respeito.

Só tem 8.000 numeros a Loteria do Bomfim; amanhã.

Ouro 15.000 francos, amanhã.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes de **20 contos** por 8$, para 8 de dezembro; de **1.000 contos** para 23 de dezembro proximo. Inteiro 40$, meio 20$, fracção 800 réis.

Declarou-nos hontem o Sr. conego Amador Bueno, que o menor preso, como noticiámos, sobre um muro da Escola Quinze de Novembro, de que é director, pertence a um grupo de garotos, que ali vão para furtar fructas, e não ao numero dos que estão recolhidos áquelle estabelecimento.

40:000$, Esperança, amanhã.

O Dr. Ildefonso Moreira de Faria Alvim, advogado na cidade da Palma, Estado de Minas Geraes, incumbe-se de todos os serviços inherentes á sua profissão, nas comarcas circumvisinhas: Leopoldina, Cataguazes, Carangola, etc.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

Ouro, 15.000 francos, amanhã.

Novidade em folhinhas, rua S. José 46.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Visitámos hontem a Quinta da Boa Vista e de lá voltámos tristemente impressionados pelo desleixo em que se acha aquelle excellente parque.

Os bosques estão desprovidos de arvores, que têm sido reduzidas a lenha; os gramados têm servido de pasto aos animaes que andam soltos por ali; nos lagos, a agua esverdeada apodrece, exhalando miasmas; as ruas esburacadas permanecem constantemente sujas, tudo aquillo attestando immundicie e desleixo lamentaveis, apezar de estar aquelle parque entregue aos cuidados de um superintendente com bons vencimentos e casa para morar, guardas e serventes, em numero de vinte, que são pagos para zelar tão importante proprio nacional.

Com esse mesmo numero de empregados, logo após a proclamação da Republica, quando aquella Quinta se achava a cargo de um illustre militar, a limpeza ali era completa, o parque merecia a preferencia para passeios a carro e a cavallo, dos moradores daquelle e de outros bairros.

Actualmente, que o parque é menor, por ter passado uma parte para o dominio do ministerio da guerra, com o quartel do 9º regimento de cavallaria e Laboratorio de Bacteriologia, e outra para o ministerio do interior com o Museu Nacional, tudo está desleixado, em abandono e transformado, de recreio que era, em fóco de miasmas, que inficionam o populoso bairro de S. Christovão.

Parecendo-nos o caso digno de immediatas providencias, ahi deixamos um ligeiro esboço do que vimos para servir de guia ás autoridades competentes.

— Informam-nos, por carta, de que na rua D. Anna Nery, entre o largo do Pedregulho e a rua Dias da Silva, todas as noites, uma malta de vagabundos ali pára, provocando continuas desordens e offendendo a moral publica.

A' autoridade competente enderecamos o aviso.

— Na rua Gregorio Neves, no Engenho Novo, entre os numeros 18 e 20, ha mais de oito dias que está arrebentado o encanamento d'agua.

Esta jorra com força — já formou uma valla na rua. O guarda, dizem que passa todos os dias e nada...

Folhinhas gratis, rua S. José 46.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Hotel e Empreza Balnearia de Poços de Caldas—Informações rua dos Ourives. 95.

Leite condensado marca Moça, lata 1$100, casa Indiana, Quitanda 92.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto que abre ao ministerio da fazenda um credito de 234:881$180 para liquidação de indemnizações devidas a José Carlos Nepomuceno da Silva, segundo accórdão do Supremo Tribunal Federal em 20 de julho de 1898.

Deve ser assignado hoje o decreto transferindo para a reserva o 1º tenente da armada Collatino Ferreira do Valle.

ACCIDENTES

Ao hospital de Misericordia foi recolhido hontem José Cardoso, morador á rua General Pedra, com um ferimento no rosto e contusões pelo corpo, por ter sido apanhado pela carroça que conduzia na rua S. Francisco Xavier.

— Victima da propria carroça que conduzia, Luiz Alves Pereira foi recolhido ao hospital de Misericordia com a perna direita pisada.

A guia foi passada ao infeliz pelo delegado da 5ª circumscripção.

Esperança, 40:000$ amanhã.

E' sempre completo o sortimento de roupa feita, que tem a conhecida casa Colombo, e tudo quanto diz artigos para homens.

10:000$ amanhã, só tem 8.000 bilhetes. Loterias do Bomfim.

Cera pura em velas, Quitanda 92.

Aviso—Amanhã extrahe-se a loteria Esperança; **40:000$** por 4$000.

O Sr. ministro da guerra remetteu ao Supremo Tribunal Militar, para consultar com o seu parecer, os papeis em que o tenente do estado-maior de 1ª classe João de Albuquerque Serejo reclama, por se julgar prejudicado, contra a promoção ao posto de capitães do corpo de engenheiros dos tenentes Felix Fleury Souza Amorim, Antonio Pereira Prestes e Ovidio Abrantes.

O melhor mate em folha, Quitanda 92.

Amanhã só jogam 8.000 bilhetes, extracção por urnas e espheras, Loteria do Bomfim, 10:000$000.

Ouro 15.000 francos, amanhã.

Uma noticia curiosa que encontrámos no *Correio Paulistano* de hontem:

«Henrique Gioni, ha um mez pouco mais ou menos, casou-se com Marietta Urbano, indo residir na casa n. 146 da rua de S. João.

Ante-hontem, porém, quando Gioni se achava em plena *lua de mel*, arrombou um cofre pertencente á sua *cara metade* e d'ali subtrahiu a quantia de 2:000$, fugindo desta capital e escrevendo-lhe, além disso, uma carta ironica, em que se despedia della, pedindo-lhe que procurasse novos ares.»

Folhinhas a 700 réis, rua S. José 46.

Superior café Moinho de Ouro, kilo 1$300, 5 kilos 1$200.

Chocolates finissimos, só os do Moinho de Ouro.

Foram naturalisados brazileiros os subditos allemão Jacob Heinrich Schneer e o italiano Victorio Bathferro.

O PAIZ

ANNO XVI — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — REDACÇÃO: Rua Moreira Cesar 63 e 65 (ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira 7 de Dezembro de 1899

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO.............. 80$000
POR SEIS MEZES.... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5541

EDIÇÃO DE HOJE
SEIS PAGINAS

EXPEDIENTE

Aos Srs. assignantes, inscriptos até 31 de dezembro, pedimos que mandem renovar com brevidade suas assignaturas, para providenciarmos a tempo sobre a continuidade da expedição da nossa folha.

A's pessoas que desejem tomar assignaturas para o proximo anno rogamos igualmente que nos enviem suas ordens com antecipação, afim de evitar irregularidades ou retardamento na respectiva expedição.

O JAPÃO ACTUAL

A ARTHUR AZEVEDO

Aluisio Azevedo, o romancista da transformação naturalista na litteratura brazileira, exercendo o cargo de vice consul no Japão, aproveitou o seu tempo em escrever uma obra, que consideramos de elevada importancia.

E', pois, um livro descriptivo do Japão e das japonezerias, cujo conhecimento *avant la lettre* a amabilidade do escriptor nos facultou. A' sua elaboração presidiu o methodo de observação, que o romancista da moderna escola habilmente emprega em todas as suas producções espirituaes.

No genero é uma publicação inteiramente innovadora quanto ás idéas divulgadas a respeito da adiantada nação insular, que na actualidade tem dado assumpto á divergencia das opiniões dos autores que se occuparam do problema da invasão do «perigo amarelo» no terreno da civilização occidental.

O livro de Aluisio Azevedo não pertence ao teôr commum dos livros que, mais ou menos analyticamente, tratam da organização publica do afamado paiz asiatico.

E' sae dessa orbita de vulgaridade, porque nelle se nota muito do espirito e do temperamento do escriptor. Não tem o exotismo da romantica dos de Loti e o requinte excessivo dos dois que E. de Goncourt escreveu a proposito de pintores de casas.

Estudando e observando a sociedade do Japão, o romancista brazileiro escolheu outra direcção para o seu pensamento, diversa completamente da amoravel comprehensão, do sentimento ou das seducções dominadoras da imaginação do autor de *Mme. Chrysanthème* e das idéas do grande amador da arte japoneza em França.

Aluisio Azevedo fez uma obra robustamente original, em toda a variedade dos aspectos da sua composição; sómente aquelle prodigioso paiz e aquelle povo sem igual poderiam inspirar a um escriptor paginas de tão forte impressionabilidade, em que a singeleza da phrase, exacta e nitida, rivaliza com a novidade dos scenarios pittorescos. Nessas descripções ostenta-se a fórma bizarra das construcções architectonicas dos palacios e das casas mais insignificantes; a exuberancia com que vicejam as magestosas arvores, renques e moutas de arbustos de floração odorifera, o encanto das terras plantadas de chá ou de arroz, a alegria da paizagem illuminada pela agua reluzente dos canaes, onde abrolham ilhotas de vime ou tenues bambús.

Discorrendo sobre a vida dos habitantes das cidades e do campo, o autor dá a nota peculiar ao costume local, á actividade empregada nesta ou naquella região. Ora apresenta a meiga *mousmé* de olhos dulçorosos e sorriso captivante, negligentemente envolta nas dobras da sua vestimenta *kimono*; ora trata do typo vigoroso do conductor desses leves e bonitos carrinhos, *cronjés*, empregados para o transporte das pessoas pela cidade; ora mostra-nos o bateleiro do *sampan*, aproximando-se mansamente da praia e tendo a cabeça defendida do sol pelo grande chapéo de palha branca.

Vê-se que para crear uma obra desta rigorosa verdade e exactidão de traços, foi preciso haurir o sentimento ou possuir a emoção da convivencia local; sentir bem de perto a palpitação do meio ambiente em que se agita a vida popular, que constitue a civilização do poderoso imperio asiatico.

Producto dessa legitima inspiração local e nacional, o livro offerece occasião de ficar-se conhecendo o que é e o que vale aquelle paiz insular. Começa pela narração do periodo das lendas do povo e das divinas tradicções a que se entroncou a descendencia do imperador Nínigai-no-mu-koto, principe glorioso que recebeu do celestial Mousoubino-Kami as symbolicas insignias.

Depois, surge a phase da transformação religiosa, historica e social, em que a casta de nobres feudaes, denominada «daimios», dominou em todo o territorio. Houve então uma porfiada guerra, em que o «shogun», ou governador militar, impoz-se ás populações com a força do seu poder, tornando-se o grande executor das ordens imperiaes.

Fixada em Yedo a séde deste governo, permaneceu até o momento do antigo Japão despir-se da sua immemorial armadura e adoptar para o seu organismo physico e moral os costumes da européa civilização.

A nação prosperava desfrutando os gozos de uma dilatada paz externa e no interior; um dia porém o dictador militar deixou de ouvir o conselho do Tenno, o imperador, e a discordia pronunciou-se logo. Nova guerra civil dividiu em partidos antagonicos os descendentes dos «daimios» nas provincias rebelladas.

O caracter dessa luta é puramente social, uns partidarios eram adversos ás innovações, que começariam a modificar os costumes nacionaes; outros acompanharam a bandeira dos principios reformistas, e assim se conceitua a ultima guerra entre as autoridades soberanas do Shogoun e do Tenno.

Foram vencidos os veteranos do guerreiro de Sakikara; o heróe abdicou os seus poderes em proveito da magestade imperial e desde então entrou a influir no Japão o regimen liberal. A administração de absoluta passou a ser temperada. Instituiu-se um corpo legislativo; tribunaes de justiça, orgãos do poder executivo foram estabelecidos pela constituição politica do imperio.

Em passagens de uma grande belleza de fórma descriptiva, o autor refere como os velhos japonezes ficaram contristados pelo desapparecimento do heróe nacional, que amortalhado na sua tunica de gorgorão branco desceu á sepultura, emquanto o Tenno, na sua juvenil arrogancia de vencedor das resistencias da antiga e forte camada social, viajava, recebia com faustosa ceremonia das côrtes européas, acreditava legações e embaixadores junto dos soberanos estrangeiros, aos quaes conferiu as elevadas honras da ordem do Chrysanthemo e de cuja heraldica é o supremo representante.

Com igualdade de phrase e firmeza de pensamento, o escriptor esboça a situação geral do florescente archipelago asiatico, habitado por uma raça dotada de energia e de intelligencia tão extraordinarias que em pouco tempo conseguiu elevar-se, como nação, á consideravel posição no grupo das potencias modernas.

Aluisio Azevedo desenvolveu as forças das suas faculdades de litterato e observador artista para a demonstração dos mais particulares incidentes da vida collectiva no Japão. Seu livro trata magnificamente das cidades, da gente, da arte aprimoradissima com que esse povo de esculptores e desenhistas ornamenta as manufacturas em madeira, no bronze, no marfim, na madreperola, nos objectos de laca vermelha, na multiplicidade dos tecidos, nas obras feitas de palha de bambú, bordadas de seda, no mobiliario, nos moveis, na tempera das armas de aço, no lavor delicado da joalheria, no colorido dos pannos, na confecção das faianças e finissimas porcelanas de esmalte, de ouro, azul, encarnado, amarelo ou rosa. Industria sem rival.

Toda essa arte se reveste do genio japonez, manifestado na habilidade insigne do esculptor, do florista, do pintor e do tecelão; nos mais insignificantes objectos o dom peculiar desse povo se distingue sob uma fórma assombrosa de correcção aprimorada, factura excellente, completa de belleza e novidade.

São estes aspectos variados na profusão do colorido ou no esmero da nitidez que o escriptor impressionista profundamente soube referir e ás vezes pintar, como se fossem alguma têla de yamamoto, o notavel retratista da rara formosura de Sato, a mulher amavel de olhos doces, carnação palpitante e labios de polpa sanguinea...

Em summa, o novo livro do illustre romancista brazileiro será o mais attrahente e interessante dos da sua litteratura de costumes. Vem dar a conhecer toda aquella porção do mundo asiatico, onde os jardins florescem continuadamente e dos *kimonos* rescende estonteador perfume.

Leopoldo de Freitas.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Porto, 6.

Deram-se hontem sete casos fataes de peste, de caracter pneumonico.

Paris, 6.

Recrudesceu a excitação contra a Inglaterra, reclamando-se a declaração de guerra.

A maioria da imprensa entende que é chegado o momento do conflicto e excita o governo a tomar attitude energica e decisiva contra o reino unido.

O «Figaro», em artigo violento, ataca a Inglaterra, chamando-a de gigante de pés de barro, e mostra o papel que ella tem feito na guerra no sul da Africa.

O «Petit Journal» assegura que o ministerio das relações exteriores possue provas de que os assassinatos dos francezes em Kwang-chão, na China, foram excitados pelos inglezes e aconselha o presidente Loubet a exigir da Inglaterra uma reparação.

O almirante Dupont, segundo dizem os jornaes, pede que se ponha a esquadra em condições de emprehender a guerra immediatamente.

Paris, 6.

Communicam de Londres que está sendo preparada em Aldershot a 7ª divisão do exercito, afim de partir para a Africa Meridional.

Londres, 6.

O «Times» publica telegramma de Ladysmith datado de 28 de novembro e levado a Durban por um indigena fugido daquella praça.

Diz o despacho que os boers collocaram novos canhões de grosso calibre nas colinas ao oeste, alargando assim a zona de bombardeio, que continúa sem interrupção.

Os sitiantes descobriram os pontos mais vulneraveis das posições inglezas e têm-n'as atacado de modo terrivelmente certeiro, destruindo por este modo a cidade.

Londres, 6.

Noticias de Kimberley até 28 de novembro dizem que os inglezes, desde o começo do bombardeio, apenas tiveram 22 mortos e 31 feridos.

Londres, 6.

A prima-dona Paulina Toran casou-se com o barão de Busch.

Londres, 6.

Circulam boatos alarmantes de movimentos da França contra a Inglaterra.

Berlim, 6.

Os socialistas enviaram moção de felicitação ao congresso internacional do partido, reunido em Paris.

Manilha, 6.

O general Hughes occupou Santa Barbara e Cabuxan, completando assim a occupação de 20 cidades. Segundo a nota official, os tagalos não oppõem mais resistencia.

Lourenço Marques, 6.

Desmentem-se os boatos da morte do general Joubert e de que fôra substituido no commando do exercito boer por seu primo David Joubert.

As noticias aqui recebidas de Pretoria dizem que o general Joubert está doente, tendo sido substituido pelo general Burger, membro do conselho executivo do Transvaal, que resolveu tomar de assalto Ladysmith.

Lourenço Marques, 6.

Está imminente um novo combate ás margens do rio Modder.

Os boers esperam a divisão Methuen a seis milhas de distancia e já estão em contacto com a vanguarda de lanceiros, a qual reconheceu o inimigo, entrincheirado nas colinas.

Pretoria, 6.

O general Joubert acha-se ligeiramente enfermo e retirou-se para Volksrust, ponto de concentração do exercito boer, no norte de Ladysmith.

Cape Town, 6.

Os inglezes reactivam as operações no Natal.

—O general Gatacre abandonou Estlondon, em direcção ao sul.

Washington, 6.

De accôrdo com o preceito constitucional, realizou-se a reabertura do Congresso, sendo lida a mensagem do presidente Mac-Kinley.

Nesse importante documento o presidente da Republica exalta a prosperidade dos Estados Unidos, em consequencia da adopção do ouro para padrão monetario.

Diz a mensagem que o augmento da esquadra collocou a Republica entre as potencias maritimas de primeira ordem.

Deixa ao Congresso a resolução do governo que mais convenha estabelecer nas Filippinas.

Referindo-se a Cuba, diz que lhe será concedida a independencia, depois de completamente organizada.

Em Porto Rico e no territorio de Alaska serão estabelecidos governos civis.

O presidente Mac Kinley combate os syndicatos, pedindo leis para dominal-os.

Indica a necessidade de reformas bancarias.

Quer leis especiaes para castigar os lynchadores de estrangeiros.

Deseja a conclusão do canal de Nicaragua.

Especialisa a cordialidade das relações com a Allemanha e a Inglaterra, declarando que o governo americano mantém inteira neutralidade na guerra no sul da Africa.

Referindo-se ao Brazil, agradece a cordialidade com que ahi foram recebidos, no verão passado, dois vasos de guerra americanos e explica o incidente sobre a viagem da canhoneira «Wilmington» no Amazonas, devido a um equivoco que teve prompta e amigavel solução, como quadrava, em vista da intimidade de relações entre o Brazil e os Estados Unidos.

Santiago, 6.

Partiram para Buenos Aires, onde se demorarão uma semana, diversos jornalistas chilenos.

Buenos Aires, 6.

O general Roca prepara uma mensagem ao Congresso, solicitando o credito necessario para a recepção do Dr. Campos Salles e sua comitiva. As festas em homenagem ao presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil serão deslumbrantes.

Buenos Aires, 6.

O presidente Mac Kinley, em resposta á consulta que lhe foi feita, declarou aceitar a nomeação do Dr. Wilde para ministro argentino em Washington.

—Taxa do ouro 231,90.

VIA «NACIONAL»

Parahyba, 6.

Está verificado que o pleito eleitoral no dia 30 correu pacifico em todo o Estado.

A votação conhecida do partido governista é superior já a 8.000 votos. A opposição, que não reuniu 1.000 votos, propala boatos alarmantes de intervenção da força federal na apuração.

Recife, 6.

A chapa da concentração foi alterada, entrando o Dr. Drumond no logar do Dr. Phelanto e o Dr. Aristarcho no logar do Dr. Simões, por accôrdo reciproco.

Sabemos, com certeza, que os governistas pleitearão tambem o terço e que será um dos seus candidatos o general Mello Rego, ex-deputado por Matto Grosso.

Maceió, 6.

O «Gutenberg» pela penna do seu redactor-chefe, consagrou um artigo a Bocayuva, a proposito de seu anniversario e continúa a transcrever todas as referencias da imprensa nacional sobre a retirada da vida politica, resolvida pelo intemerato chefe republicano.

—Acha-se moribundo o maestro Luiz Ephigenio.

Bahia, 6.

Está publicado o manifesto dos commerciantes, contendo 320 assignaturas dos chefes das principaes casas.

E' um documento calmamente elaborado, sem paixões, de conformidade com o que telegraphei sabbado. Foi bem recebido.

O «Bahia» e o «Jornal de Noticias» que o publicaram, tiveram as edições muito augmentadas.

A commissão mandou imprimir milhares de avulsos afim de remetter para os Estados e centro.

Na proxima semana sairá o manifesto caixeiral.

Victoria, 6.

Victimado por antigos padecimentos, falleceu hoje o capitão Francisco Manoel da Fonseca e Silva, delegado fiscal do Thesouro Federal neste Estado. Era funccionario antigo e bem reputado.

— Não tem apparecido novos casos de febre amarella.

S. Paulo, 6.

A commissão central do partido republicano publica amanhã a chapa dos seus candidatos ás eleições federaes de 31 de dezembro, que é a seguinte: para senador, Dr. Moraes Barros, e para deputados, pelo 1º districto, Drs. Miranda Azevedo, Alfredo Pujol, Firmiano Pinto e Gustavo Godoy; pelo 2º, Dr. Domingues Castro, Dino Bueno e Valois de Castro; pelo 3º, Drs. Costa Junior, Malta Junior e Oliveira Braga; pelo 4º, Drs. Elias Fausto, Adolpho Gordo e Bueno de Andrade; pelo 5º, Floriano Moraes, Joaquim Alvaro e Edmundo Fonseca; pelo 6º, Dr. Cincinato Braga, Paulino Carlos e Antonio Cajado; pelo 7º, Arthur Diederichsen, Alfredo Ellis e Azevedo Marques.

— Amanhã segue para Piracicaba o Dr. Alfredo Guedes, secretario da agricultura, para tratar da installação da escola agricola.

—Depois de amanhã, anniversario da morte de Antonio Bento, os amigos do fallecido abolicionista promovem uma homenagem, sendo collocada na casa de sua residencia, á rua da Liberdade, uma placa commemorativa.

Porto Alegre, 6.

Atirando-se ao Riachinho, da ponte do Menino Deus, suicidou-se o Sr. Alfredo Heinzelmann, ex-leiloeiro e filho do saudoso clinico Dr. Ricardo Heinzelmann.

— A imprensa republicana, especialmente a «Federação», rende elevadas homenagens ao Dr. Piratinino de Almeida, jurisconsulto pelotense e republicano de eminentes serviços.

Bello Horizonte, 5.

Por decreto de hontem foi nomeado coronel commandante geral da brigada do Estado o coronel honorario do exercito Alfredo Vicente Martins, que hoje prestou compromisso perante o presidente do Estado, entrando em seguida em exercicio do cargo.

Essa nomeação recaindo em um leal servidor da Patria e da Republica produziu optima impressão na capital e estamos certos que será bem aceita geralmente.

O governo mandou agradecer os serviços que com zelo, dedicação e lealdade prestou o tenente-coronel Varella, como commandante interino da brigada.

COMPANHIA DO GAZ

Decididamente o povo fluminense está nadando em felicidades. Quem lá fóra souber como os poderes publicos se encarregam de aggravar o preço da vida, favorecendo todas as propostas que visam a fortuna de syndicatos ou de companhias poderosas, á custa do povo, ha de suppôr naturalmente que no Rio tudo corre esplendidamente, que o bem estar é geral e que uma ou outra pequena quantia que se cobra a mais do contribuinte em favor de certas emprezas representa uma migalha sem valor caida de uma mesa farta. E entretanto, o contrario é que é verdadeiro. Nunca a vida foi tão custosa, nunca se trabalhou mais para ganhar menos, nunca houve tanta gente á cata de collocação, nunca se sentiu, como agora, a dureza da lida pela existencia, o aperto doloroso da necessidade, em muitos lares já dilatados em miseria. Tudo se conspira para tornar cada vez mais espinhosa a conquista dos vencimentos, mesmo parcos, e nesta situação amarga, consterna vêr o amparo que encontram nos poderes publicos as renovações ou as prorogações de contratos, já de sua natureza rendosos, garantindo novos lucros ás emprezas e estabelecendo novas obrigações aos habitantes da capital.

A companhia do gaz não podia ficar á margem na derrama de favores com que é hoje em moda beneficiar os poderosos. Pelo acolhimento que encontrou a sua pretenção, parecia ter ella adquirido pelos seus grandes serviços á cidade direitos enormes á gratidão do Congresso e do governo, e, entretanto, só quem nunca saiu do Brazil póde manter a crença irrisoria de que, graças á afortunada companhia, gozamos sempre de uma magnifica illuminação e nada temos a invejar nesse sentido ás capitaes de igual valor. Em muitas cidades pequenas da Europa o fluminense, ao comparar a forte claridade das ruas com a do gaz alamparinado que por cá lhe dão, deplorava a condescendencia damninha dos poderes publicos e só achava uma breve consolação na esperança de que, com a terminação do contrato, o regimen liberal da concurrencia lhe proporcionaria um serviço á altura da importancia desta terra. Na nossa Republica, porém, contra o seu espirito, contra os seus dogmas de descentralização, de ampla liberdade democratica, a idéa da competencia commercial caiu em descredito, como velharia, como inutilidade theorica. Fomos atacados subitamente de uma enfermidade perigosa, que poderiamos rotular com o nome de *monopolite* e que nos vai entorpecendo aos poucos, retardando com a sua influencia marasmadora a evolução da nossa actividade. Ou se criam novos privilegios, ou se prolonga a duração dos que já se achavam em vigor, legando a outra geração, sem o menor sentimento de solidariedade, os encargos penosos, resultantes da nossa complacencia ou da nossa escassa penetração do futuro.

Numa cidade como esta, a illuminação urbana devia vir a ser de primeira ordem, se os capitaes europeus pudessem disputar em concurso livre a sua rendosa exploração, como aconteceu em Buenos Aires, onde o zelo dos administradores entreviu o resultado benefico do systema, e, em consequencia do estimulo entre as emprezas disputantes, consegue dar á população um serviço incomparavel. Nós, ao contrario, deslumbrados com o favor da companhia em não deixar a cidade em completa sombra, nem permittimos que se falasse em concurrencia, nem conjecturámos na possibilidade de nos serem offerecidas mais vantagens em troca da concessão desse industria; apressámos-nos a innovar até 1945 o privilegio da empreza, reforçando-o com o monopolio da energia electrica na área já estabelecida para a canalização do gaz.

Cumpre, porém, assignalar que a companhia abusou do reconhecimento nacional. Não contente com a certeza de poder continuar a exercer o seu negocio por tão longo periodo, entendeu que devia abroquelar-se de garantias mais completas que as existentes para a arrecadação da sua receita. Até agora pagava-se o gaz depois do consumo, como succede em toda a parte; nem parece razoavel que se cobre de antemão o valor de um genero, cujo gasto póde variar á vontade do morador e cuja medida rigorosa não póde ser absolutamente determinada, nem por quem compra, nem por quem abastece. Agora, com a inversão quasi geral das idéas e dos costumes, acontece o opposto: — paga-se primeiro, por palpite da empreza, o gaz de que se ha de precisar, e depois o consumidor que se sirva da porção que bem entender. Esta disposição do contrato é violenta, é odiosa, e porfim, permitta-se-nos a franqueza, positivamente inepta.

Com effeito, a companhia podia julgar a cobrança dos seus fornecimentos segura com a faculdade de cortar o gaz para as casas cujos habitantes não fossem pontuaes no pagamento, e foi esta a que sempre poz em pratica, forçando por essa fórma os proprietarios a responder pelos debitos dos consumidores. Nas cartas de fiança, exigidas geralmente para a entrega das chaves, assume o fiador o compromisso de pagar pelo seu abonado, não só a importancia do aluguel, como o consumo do gaz, de modo que a empreza podia considerar-se amparada contra o perigo dos calotes. A' vista da faculdade abusiva e prepotente de que ficou investida a poderosa empreza, póde acreditar-se ao principio que ella não se julgava perfeitamente acautelada contra os máos pagadores; mas esse juizo cae pela base, ao attender-se a que não é possivel lesar a companhia, desde que os proprietarios são feridos no seu interesse pela suppressão do gaz, e a que elles, na previsão de burlas, se escudam com documentos do mais amplo poder garantidor. Decerto, ha uma ou outra excepção, um ou outro damno, derivado da teima do proprietario de pequenos predios em preferir ficar privado do gaz a pagar o debito do inquilino. Esses prejuizos, porém, devem ser tão diminutos, que não podem justificar a providencia vexatoria, pedida e outorgada, do deposito da importancia em que se calcula o gaz a consumir.

A explicação por nós dada hontem é a unica legitima e convincente, e o nome de *emprestimo* é o unico que lhe cabe. Na realidade, o processo de levantar dinheiro, sem juros, numa situação precaria como a actual, faz honra ao genio financeiro do inventor. Por esta fórma as despezas que á companhia desde já corre o dever de effectuar, com reformas da canalização avariada e outras exigencias de serviço, serão facilitadas com este capital, que os consumidores lhe adiantam, por esdruxula e penosa obrigação de lei. O contrato, de resto, não regula nitidamente as relações entre o consumidor e a companhia; cura só dos lucros da segunda, sem descer a tratar das conveniencias e dos direitos do primeiro. Admitta-se a hypothese do inquilino, que paga hoje o deposito do trimestre, como geralmente exige a empreza, e que no fim de dez dias é forçado a abandonar a casa, por necessidade hygienica, por negocios urgentes, por mudança imprevista de localidade. Fica a companhia com o deposito? Paga-se unicamente do gaz consumido? E dentro de que prazo se effectua a restituição? Disto não cogitou a administração, preoccupada exclusivamente em manifestar á benemerita companhia a gratidão que lhe deve pela detestavel luz fornecida até agora.

Mas nem com tanto cuidado de precauções a companhia conseguiu evitar o damno, antes o provocou. Desde que desapparece a fiança e o deposito da garantia do consumo se torna a unica arma de defesa da companhia contra os seus defraudadores, fica ella mais que nunca exposta aos prejuizos occasionados, senão pela recusa de pagamento, ao menos pelo gosto da desforra. Basta que o inquilino se mude nas vesperas de terminar o periodo do deposito e faça na canalização os furos necessarios para um grande escapamento de gaz—estrago cuja responsabilidade nunca será possivel apurar—para ella aprender á sua custa que abriu mão, sem querer, da mais valiosa das garantias. E quem conhece o modo por que os inquilinos despeitados com os proprietarios deixam as casas, de onde saem a contra-gosto, não se deve surprehender com essas brutalidades dos que se sentirem vexados pelas imposições da companhia.

Nas intimações que ella está dirigindo aos consumidores, exigindo o tal deposito, cita-se o art. 31 do contrato, que estabelece essa obrigação, fazendo-se, porém, o calculo sobre a despeza de um trimestre. Na ignorancia do decreto, quasi todos se submettem, embora protestando contra a violencia; mas o que cumpre declarar é que adiante, o art. 35 —que a companhia propositalmente deixou de citar—dá ao consumidor o direito de fazer o tal deposito *por um mez ou por um trimestre*. Que todos se previnam e não adiantem sem necessidade á companhia a importancia do trimestre, como ella tem a audacia de exigir, guardando em silencio a faculdade dada ao particular pelo administrador. Paguem todos por mez, como faculta a lei, e a companhia, se precisar de mais dinheiro, que o levante com juros na praça, como fazem os que gozam de credito, e não á custa da simplicidade e da boa fé do consumidor. Por hoje já não é pouco desmascarar-lhe esta esperteza.

A conferencia para despacho, hoje, com o Sr. presidente da Republica, cabe ao Dr. Olyntho de Magalhães, ministro das relações exteriores.

Compareceram hontem á audiencia do Sr. ministro das relações exteriores os Srs. conde Antonelli, ministro da Italia; visconde Lavaur de Saint Fortunade, ministro da França; Dr. Fernando Iturburu, ministro do Paraguay; La Barra, ministro da Hespanha; Eugene Kuczynski, ministro da Austria-Hungria; conde d'Arco Valley, ministro da Allemanha; C. Phipps, ministro da Inglaterra; Thomaz Dawson, encarregado de negocios dos Estados Unidos e Othon Leonardos Filho, consul da Turquia.

Os representantes da Italia e da França trataram da questão das tarifas aduaneiras para os productos daquelles paizes

O Dr. Olyntho de Magalhães communicou aos dois illustres diplomatas a resolução do nosso governo, de adiar a execução das alludidas tarifas até 31 de março proximo.

Os Srs. ministros italiano e francez, segundo consta, devidamente autorizados pelos seus governos, negociam um accôrdo no sentido de obter reducção de direitos para os productos de seus paizes com reciprocidade para o Brazil.

O Sr. ministro do Paraguay occupou-se das reclamações de compatriotas seus, residentes no Estado do Matto Grosso, e bem assim do tratado de commercio em negociações.

Os outros diplomatas trataram de pequenas questões pendentes.

O Sr. ministro da marinha, hontem dia de despacho da sua pasta, submetteu á assignatura do Sr. presidente da Republica os decretos que publicamos em outro logar.

O Sr. ministro tratou tambem da pretenção da The Rio de Janeiro Harbour and Dock Company Limited á posse da parte sul da ilha das Cobras, mostrando ao chefe do Estado varios documentos relativos á propriedade da referida ilha.

Ao illustre ministro do Paraguay Dr. Fernando Iturburu, que, além das sympathias que inspira como representante de uma nação amiga, soube conquistal-as ainda mais pela affabilidade de seu trato de cavalheiro e pela illustração de seu espirito, offereceu ante-hontem o digno ministro da Bolivia, Dr. Salinas Vega, uma festa de caracter intimo, á qual compareceram diversos membros do corpo diplomatico e suas familias.

DR. BARROS CASSAL

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hontem, julgou o pedido de *habeas-corpus* que em sessão de 14 de novembro findo os Drs. Alcides Lima e Pedro Moacyr haviam impetrado em favor do Dr. João de Barros Cassal, preso em Alegrete, no Estado do Rio Grande do Sul, em consequencia do conflicto havido naquella cidade, no Tribunal do Jury, por occasião do julgamento de um constituinte do mesmo Dr. Cassal.

Eram 11 1/2 horas quando chegou ao tribunal o Dr. Cassal, acompanhado pelo alferes da brigada policial João Gustão.

A essa hora já era grande o numero de curiosos e amigos do Dr. Barros Cassal que então se achavam no tribunal.

Depois do julgamento de outros *habeas-corpus*, foi dada a palavra ao Sr. ministro Americo Lobo, relator do feito, que passou a ler as informações prestadas pelo juiz de direito de Alegrete, terminando a 1 hora e 20 minutos da tarde.

A essa hora, o Dr. Barros Cassal, pedindo a palavra, allegou que seria muito breve, pois ia apenas limitar-se a relatar os factos como elles se deram, afim de bem orientar o tribunal. Quanto á questão de direito, deixava-a a cargo de seu amigo e advogado Dr. Pedro Moacyr.

Em seguida passou a relatar os factos occorridos na cidade de Alegrete, no dia 11 de novembro, por occasião de ser submettido a jury o seu constituinte Mallmam.

A 1 hora e 45 minutos, terminada a exposição feita pelo Dr. Cassal, o Sr. presidente, ministro Aquino e Castro, deu a palavra ao Dr. Pedro Moacyr, que começou dizendo que acha estar a defesa de seu constituinte feita, pois tem certeza da grandeza do tribunal, perante o qual o seu constituinte comparece. Entretanto, a grandeza do facto, o seu alcance moral, obrigam-n'o a fazer mais algumas considerações, já como amigo do Dr. Barros Cassal, já como riograndense e como patriota. Diz que ha oito annos que o Dr. Cassal escapa milagrosamente de diversos assassinatos.

Analysando a constituição do Estado do Rio Grande, disse não ter o governo que a organizou procurado basear-se nas de outras nações cultas e civilizadas, ou mesmo na Constituição Federal; mas foi inspirar-se na politica positivista, e é assim que se encontram na Constituição do Rio Grande trechos completos daquella seita.

Entrou depois a analysar o codigo penal, tambem do Rio Grande, e disse que elle começa por não ter portuguez.

Referiu-se ao facto de haver no Rio Grande um individuo matado em um conflicto politico um outro, parente de um chefe politico, sendo que esse individuo, que devia ter sido contemplado com a bandeira da paz, ainda hoje se acha no carcere, apezar de já ter sido por tres vezes absolvido no jury, unanimemente. Explicou o orador que no Rio Grande, quando o réo é absolvido e o promotor appella, o réo continúa preso, aguardando a decisão...

Depois entrou a analysar a maneira por que está organizado o poder judiciario no Rio Grande do Sul.

Falou sobre outros factos e terminou o seu discurso, ás 3 horas e 45 minutos, convencido de que o tribunal concederia o *habeas-corpus* a seu amigo, por ser isto de justiça.

Seguiu-se com a palavra o Sr. ministro Americo Lobo, que julgou o tribunal competente, devendo este conceder o *habeas-corpus* impetrado.

Em seguida usou da palavra o Sr. Lucio de Mendonça, que, como na sessão de 14 de novembro, acha que o tribunal só deveria tomar conhecimento do pedido em grão de recurso, mas nunca em petição originaria.

O Sr. Manoel Murtinho é da mesma opinião; mas disse que *de meritis*, sendo obrigado a votar, votaria com o Sr. relator, isto é, concederia a ordem de soltura.

Quanto á concessão do *habeas-corpus*, pelo tribunal, para comparecimento do paciente e depois a recusa do mesmo *habeas corpus*, para que o paciente se defenda livre, entende que não é a primeira vez que isto se dá, pois, quando se julgou o *habeas-corpus* em favor dos desterrados politicos de Fernando de Noronha, ficou o precedente estabelecido. Elles compareceram e foi-lhes negado o *habeas-corpus*.

O tribunal, por mais de uma occasião, concedeu essa ordem para comparecimento dos pacientes; mas, algumas vezes, com a presença delles, julgou-se incompetente e negou o *habeas-corpus*.

Posto pelo Sr. presidente o pedido a votos, foi o seguinte o resultado:

O *habeas-corpus* foi concedido, contra os votos dos Srs. Lucio de Mendonça e João Barbalho, que não conheciam do pedido, por ser originario da parte.

Os Srs. Macedo Soares e Manoel Murtinho tambem não conheciam; mas, como de outro modo resolveu o tribunal, concediam a impetrada soltura.

E' muito possivel que no despacho de hoje sejam assentadas as nomeações de commissarios brazileiros que têm de tomar parte na demarcação dos limites entre o Brazil e a Bolivia.

Entre outras pessoas, estiveram hontem no palacio do Cattete, com o Sr. presidente da Republica, os Srs. senador Azeredo, Drs. Victorio da Costa e Oscar Varady e visconde Rodrigues de Oliveira.

Celebra-se amanhã, no mosteiro de São Bento, ás 11 horas, a festa de Nossa Senhora da Conceição, havendo missa solemne e prégando ao Evangelho o Revdm. conego Dr. Pelinca.

O resultado conhecido da votação para senadores estaduaes de Minas, até agora conhecido, é o seguinte:

Dr. Affonso Penna	35.240
Dr. Bias Fortes	33.982
Dr. Ambrosio Braga	30.275

Partiu hontem, a bordo do *Cordillère*, o Dr. barão de Pedro Affonso, que vai a Europa adquirir o material necessario á montagem do laboratorio para preparo do serum antipestoso.

O Sr. presidente da Republica visitará por estes dias diversos estabelecimentos fabris no bairro de S. Christovão, devendo entre elles estar uma fabrica de velas.

S. Ex. ainda não resolveu marcar o dia em que irá ao Bangú, estando, porém, nos seus designios fazel-o no domingo proximo ou por toda a proxima semana.

AO BRAZ

Meu caro Braz, te declaro
Que não engana-se o *O Engrossa*
E que mostra-nos ter faro,
Quando diz-te, em ar de troça,
Que collocar os pronomes
Nesta folha ninguem sabe-o
Senão tu; pois que és tão sabio,
Te peço já que me tomes
Sob a tua protecção,
E que ensines-me o segredo
(Para aprender sempre é cedo)
Daquella collocação.

GAVROCHE.

Partiram hontem para a Europa a bordo do *Cordillère* os Srs. barão de Nioac, Carlos Guilherme Rheingantz, Felisberto Laport, Celestino Silva e Giovanni Sanzonne.

Na sessão de hoje da Academia Nacional de Medicina continúa em discussão o convenio sanitario platino-brazileiro, estando inscripto para falar o Dr. Nuno do Andrade, em resposta aos Drs. Azevedo Sodré e Manoel Victorino.

O couraçado *Aquidaban* fez hontem exercicio de torres, sob a direcção do 2º tenente Oscar Gitahy do Alencastro, auxiliado pelos guardas-marinha Souza e Silva e machinista João Ramos de Oliveira.

O Dr. Severino Vieira sobe hoje, ás 5 1/2 horas da tarde, para o morro do Inglez, onde vai convalescer.

Do orgão official de Minas Geraes extrahimos a seguinte noticia:

«Por decreto de hontem foi nomeado commandante da brigada policial do Estado o coronel Alfredo Vicente Martins, official reformado do exercito e ex-commandante do patriotico batalhão Tiradentes.

A nomeação deste brioso militar ha de certamente produzir boa impressão no animo publico, pois são conhecidas as qualidades que elle reune para o bom desempenho desse cargo de alta confiança.»

Em seguida vem publicada a brilhante fé de officio do digno official, a quem a Patria e a Republica já devem os mais assignalados serviços, e que, estamos certos, na nova commissão que vai desempenhar terá ensejo de recommendar-se como leal e dedicado servidor da Republica.

Sabemos que se apresenta candidato a um dos logares na Camara dos Deputados, pelo Districto Federal, o illustre republicano Dr. Sampaio Ferraz.

Em New Castle-sobre-o-Thyne realizaram-se as experiencias do *destroyer*, systema de turbinas, *Viper*, pertencente á marinha ingleza, conseguindo-se uma velocidade de 37 nós por hora.

O Sr. Custodio J. Chagas insere hoje na «secção livre» desta folha uma declaração ao publico.

AOS POBRES

48$000 em esmolas

Continuamos a merecer das almas bem formadas a nobre incumbencia de ser intermediarios nos seus generosos intuitos de mitigar os soffrimentos dos que imploram a caridade, dando-lhes consolo material.

Felizmente, não é maximo o seu mal: *O Paiz* é um caminho procurado, por pobres e ricos, uns ao encontro dos outros. Disso sempre nos orgulharemos.

Hontem recebêmos parcelas sommando 48$, que serão distribuidos aos portadores dos cartões de ns. 557 a 600 e a 4.

Estes donativos tiveram as seguintes procedencias, que desvanecidos registramos:

Rita Baptista, pela memoria de seu fallecido pai Dr. José Antonio de Andrade, no seu anniversario natalicio, na data de de hoje	10$000
Maria Elisah, pelo 1º anniversario da morte de seu irmãozinho Alvaro	10$000
M. C., pelo 7º anniversario da morte de seu marido	12$000
Augusta, por alma de sua mãi	10$000
Isaura Moreira de Lellis, por alma de Josephina Maria Fortuna	3$000
Onesia	2$000
Anonymo	1$000

O 1º tenente Rodolpho Gustavo de Alvarim Costa foi nomeado, como noticiámos, ajudante da directoria de hydrographia da Repartição da Carta Maritima.

O Dr. prefeito assignará hoje os decretos que abrem creditos extraordinarios para reforço de diversas verbas do orçamento em vigor.

Na secretaria do ministerio da viação, industria e obras publicas foi assignado hontem o contrato com José Augusto Vieira e Ayres Pompeu para a construcção de um ramal ferreo de Sapopemba á ilha do Governador.

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se hoje as folhas de meio soldo, pensões e tenças.

O Dr. prefeito *vetou* hontem a resolução do Conselho Municipal que concede aos cidadãos Theodorico F. da Silva e Souza e outro permissão para construcção de uma linha de ferro-carril entre os largos de Bemfica e da Penha.

O Instituto Historico e Geographico Brazileiro celebra amanhã, ás 2 horas, a ultima sessão ordinaria do corrente anno.

No dia 15 celebrará a publica sessão magna annual.

A esquecida villa de Itaborahy, outr'ora celebrada como o berço de muitas familias fluminenses notaveis e de tantos brazileiros eminentes na politica e nas letras, bastando lembrar, entre estes, Rodrigues Torres, Macedinho, Salvador e Lucio de Mendonça, etc., vai se fazer lembrada agora, e, quem sabe, talvez dê que falar de si um pouco.

A estrada de ferro cerceou a importancia commercial de Itaborahy, inutilizando o Porto das Caixas por onde a velha povoação, que foi fundada no seculo XVII, fazia o seu trafego de mercadorias e de productos da industria agricola com a antiga côrte. Desviada a corrente de negocios daquella região para a linha de Cantagallo e para o porto de Macahé, ficou insulada a villa de Itaborahy, que aos poucos viu diminuir a sua prosperidade e ficarem desertas as suas fazendas após a emancipação dos escravos. Por fim teve de contentar-se com o patrimonio das glorias passadas e a lembrança das extinctas grandezas.

Mas desses tempos de outr'ora lhe ficara incolume e erecto um theatrinho que ainda conserva o nome de João Caetano. Foi no palco de Itaborahy que o Talma brazileiro representou pela primeira vez, depois de muitos triumphos alcançados em theatrinhos particulares da côrte; foi alli que fez o grande artista as na estréa e traçou a gloriosa trajectoria nunca mais igualada entre nós e a pequena villa fluminense, orgulhosa e grata, baptisou o seu theatro com o nome de João Caetano.

Os itaborahyenses preparam-se agora para levar á scena no seu theatro o *Phantasma branco*, de Macedinho, com a musica do finado maestro Francisco Carvalho, escripta expressamente para a representação primitiva.

A *reprise* da *burleta* de Macedo é uma commemoração e uma apotheose ao popular escriptor que nos deixou a *Moreninha*, a *Torre em concurso*, a *Carteira do meu tio* e tantos outros livros que não nos cansamos de lêr em edições successivas.

Joaquim Manoel de Macedo nasceu em Itaborahy e no modesto theatro da sua terra foram originariamente representadas muitas das peças com que elle enriqueceu as letras nacionaes.

Que bella iniciativa! que patriotico exemplo a imitar!

O general William Forbes Gatacre, commandante de uma das brigadas inglezas em operações de guerra contra os boers, é um dos mais conceituados officiaes do exercito britanico.

Firmou sua reputação de official valoroso, dotado de inalteravel sangue frio, n'uma expedição á Hazara, na India, em 1868.

Depois dessa campanha distinguiu-se nas de Burmah, Chitral, tendo estado ultimamente na campanha do Sudão com lord Kitchner, onde lhe coube sempre a posição mais arriscada.

O governo inglez, confiando-lhe o commando de uma columna de guerra no sul da Africa, distinguiu mais uma vez o general Gatacre, collocando-o a altura dos mais competentes officiaes generaes do exercito da Inglaterra.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

A jocosidade dos nossos collegas, matutinos e vespertinos, deu ao caso da caveira uma aureola de troça. Neste mundo é tudo assim—o facto mais grave o mais solemne é logo arrastado para o terreno da pilheria, como se uma caveira, na sua tabida expressão, não escondesse muitas vezes uma triste historia, uma dolorosa agonia que ri pelas suas cavas hediondas no sinistro riso da morte.

Seja como for, por uma casualidade, a nós coube desencavar o caso da caveira. A curiosidade natural do reporter não se deteve na simples e indifferente contemplação do facto de dar á praia um envolucro contendo no seu bojo uns destroços humanos: a sua curiosidade foi, como é natural a um reporter de vistas agudas, a notar as circumstancias que rodeiaram o facto.

Foi assim que elle observou as grinaldas que cingiam a caveira, o retalho do jornal, a attenção que ella despertou a um grupo gracil de moças e a piedosa homenagem que uma destas prestou a essa cabeça humana descarnada, dentro do cujo craneo tanto podia ter palpitado a imaginação de um poeta, como o calculo de um mathematico, como a premeditação sinistra e torva de um criminoso.

Conhecido o facto, lançámol-o á publicidade, pela simples razão de não ser commum as vagas vomitarem caveiras sobre as praias, naquella profusão com que aprouve á phantasia caricatural de Julião Machado ornar hontem a primeira pagina da *Gazeta*.

A *Noticia* teve a curiosidade de verificar o facto e, pilheria aqui, phrase ali, constatou a veracidade de nossa informação. A caveira, pois, não é um mytho, não é uma manifestação ideologica: é *crua* e simplesmente uma realidade, ainda que viesse *cosida* n'um sacco.

Como não costumamos abandonar *á la legère* os factos que verificamos e denunciamos, fizemos a reportagem pesquizar mais minuciosamente o caso da caveira, e, hoje, estamos convencidos de que ella tem a sua historia, o seu romance talvez, cercado de peripecias dramaticas, o que, pelas notas recolhidas e que vamos desenvolver, póde bem prender a attenção dos leitores por algumas horas.

Como é sabido, a caveira desappareceu, e com ella os vestigios da homenagem feminina, homenagem tão simples quanto tocante.

Effectivamente essa moça que, á simples vista de um despojo mortal, sentiu affluir-lhe á alma uma piedade impregnada do mais puro sentimento christão, abandonando as alegres companheiras, quebrando as frageis varetas do seu leque confidente para com ellas fabricar o symbolo de um piedoso soffrimento, de uma crença immortal, não é uma moça vulgar—é uma alma estrellada de virtudes.

Desapparecida a caveira, o nosso dever, já que lhe hemos dado a attenção devida, era seguir o rastro no seu igualmente mysterioso desapparecimento. Foi o que fizemos; e agora estamos de posse do segredo para narrar o que pudemos colher e que ultrapassa, talvez, á mais ardente e imaginosa das concepções litterarias.

E' um enredo completo, constituindo, na sua simples narrativa, um curioso caso psychologico. Só nos resta dar contas diarias do que chegarmos a devassar, pois, por mais que queiramos, não temos espaço para dar, n'um só numero de *O Paiz*, a historia sensacional completa desta mysteriosa caveira, que surgiu da onda e em cujo craneo, como no mar, tambem rugiram com certeza as grandes tempestades da alma eternamente impenetravel das coisas humanas.

O Supremo Tribunal Militar, em sessão de hontem, julgou 40 processos de praças de pret do exercito e armada.

Como noticiámos, foi assignado hontem o decreto transferindo para a reserva o 1º tenente da armada Collatino Ferreira do Valle.

Rezam-se hoje as seguintes missas: por alma de Affonso Lobo Botelho, ás 9 horas, na igreja do Carmo e á mesma hora, na matriz de Sant'Anna, pela de Liberata Dias de Andrade.

Na matriz da Candelaria será rezada, depois de amanhã, ás 9 horas, uma missa por alma de D. Engracia Emilia da Silveira Machado.

A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura Brazileira, sob a presidencia do Dr. Ennes de Souza, tendo com o maior pezar recebido a noticia do fallecimento do provecto lavrador Antonio Alves Peixoto, presidente do Club da Lavoura da Penha, membro fundador do Comicio Rural de Irajá e da Sociedade Nacional de Agricultura Brazileira, de cujo conselho superior fazia parte, resolveu nomear uma commissão, composta de alguns de seus co-associados, para assistir aos suffragios em memoria de tão prestimoso e digno cidadão, enviando ao mesmo tempo officios de condolencias á familia do finado e ao club agricola de que elle era esforçado presidente.

O Sr. ministro da viação declarou ao fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco não poder ser tomado em consideração o pedido de approvação do quadro e tabella de vencimentos que a companhia submetteu ao governo, visto ter sido ampliado a vencimentos o augmento até 25 %, dos salarios autorizados pelo aviso de 31 de dezembro de 1895, quando o referido augmento só se entende com o pessoal jornaleiro.

A Companhia City Improvements e a hygiene

Ha 38 annos que esta companhia, sob a fiscalização rigorosa do governo, executa seus serviços, a contento do mesmo e a satisfação pratica do povo.

Accusam-n'a alguns de má installação das latrinas nos domicilios.

Ora, esse serviço, como é sabido, depende exclusivamente da vontade dos proprietarios, que nem as posturas municipaes cumprem.

Sirva de exemplo o que se dá em relação ao uso da ventilação dos interceptores dentro dos domicilios, obrigada por decreto, quando prefeito municipal o Dr. Barata Ribeiro.

Esse decreto é letra morta.

A companhia City Improvements, cujo systema é o de «Water Carriage» tem em seus encanamentos agua mais que sufficiente para a boa execução de seus serviços.

Quanto ao processo de desinfecção, podemos assegurar que é o melhor de quantos hoje têm sido empregados.

Os seus resultados são superiores aos melhores obtidos em qualquer serviço semelhante da Europa.

Neste particular não ha quem, fundado em base séria, conteste o affirmado.

A companhia, que desde o inicio do seu contrato tem isenção de direitos para todos os desinfectantes importados que aqui lhe chegam, adoptou como agente de desinfecção chimico a «Kresolina Werneck», attendendo á sua superioridade sobre todos os outros desinfectantes conhecidos.

A companhia City Improvements, que fiel ao seu contrato tem lutado com sérias difficuldades, não trepidou em dar preferencia á «Kresolina Werneck» desde que as autoridades sanitarias e distinctos bacteriologistas reconheceram as suas vantagens como desinfectante, não obstante isso lhe trazer augmento de despeza.

Isso prova mais uma vez que não é só o lucro pecuniario que ella visa, senão o interesse da collectividade que serve, o acatamento á opinião das autoridades sanitarias e a manutenção de seu bom nome como leal aos seus contratos.

Não soffre competencia a roupa feita para homens, confeccionada na Casa Colombo—76, Ouvidor.

OURO É O QUE OURO VALE

E' essa a legenda da Loteria da Caridade, que hoje distribue 15.000 francos ouro a quem, apenas com um franco se habilite com um bilhetinho.

Por preço tão baixo, quem não se habilitará, com esta falta absoluta de money?

Brevemente, **A Boxigosa.**

Copos finos duz. 6$; Grand Chic, G. Dias 47

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes de **20 contos** por 8$, para amanhã; de **1.000 contos** para 23 de dezembro proximo. Inteiro 40$, meio 20$, fracção 800 réis.

Esperança, 40:000$, hoje.

Só tem 8.000 numeros a Loteria do Bomfim; hoje.

Leite condensado marca Moça, lata 1$100, casa Indiana, Quitanda 92.

A que mais premios tem distribuido a pessoas bem conhecidas, extracção hoje, só jogam 8.000 bilhetes, Loterias do Bomfim.

Ouro, 15.000 francos, hoje.

CONSELHO MUNICIPAL

Aberta a sessão á 1 hora e 15 minutos da tarde, foi a acta approvada.

O que de importante houve no expediente—communicações da Prefeitura de actos diversos, já noticiámos.

O Sr. Leite Borges fez uma declaração de voto e entrou-se na ordem do dia:

1ª discussão do projecto n. 169, de 1899, autorizando o prefeito a entrar em accôrdo com a Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, para alterar differentes clausulas do contrato de 30 de agosto de 1890, adiada;

1ª discussão do projecto n. 171, de 1899, concedendo ao cidadão Alberto Pacca e capitão João Antonio Teixeira Barroso, ou á empreza que organizarem, permissão para construcção, uso e gozo de uma linha ferro carril de bitola estreita, partindo da estação de Madureira a Irajá, approvado;

3ª discussão do projecto n. 166, de 1899, autorizando o prefeito a contratar com Kohn & C., ou empreza que organizarem, o serviço de remoção de lixo desta capital para a ilha de Sapucaia, mediante as condições que estabelece, com voto em separado dos Srs. Numa Vieira e Azevedo Lima, approvado;

Votação, em 2ª discussão, do projecto n. 145, de 1899, orçando a receita e fixando a despeza da Municipalidade para 1900, adiada.

Nada mais havendo a tratar-se levantou-se a sessão.

10:000$ hoje, só tem 8.000 bilhetes. Loterias do Bomfim.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

Aurelio de Almeida acaba de receber directamente charutos da Havana, rua da Alfandega n. 8.

40:000$, Esperança, hoje.

HOJE só jogam 8.000 bilhetes, extracção por urnas e espheras, Loteria do Bomfim, 10:000$000.

Ouro, 15.000 francos, hoje.

Quereis bom chá? Quitanda 92.

O Dr. Ildefonso Moreira de Faria Alvim, advogado na cidade da Palma, Estado de Minas Geraes, incumbe-se de todos os serviços inherentes á sua profissão, nas comarcas circumvizinhas: Leopoldina, Cataguazes Carangola, etc.

Aviso — Hoje extrae-se a loteria Esperança; **40:000$** por 4$000.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Ouro, 15.000 francos, hoje.

10:000$, hoje só tem 8.000 bilhetes Loterias do Bomfim.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

NA CENTRAL

Ante-hontem, a thesouraria da estrada arrecadou a quantia de 811:242$736, sendo o saldo em caixa nesse dia de 1.043:717$561.

— No dia 5, a importação da estação de S. Diogo foi de 15.997 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 195.272 kilogrammas; a exportação nesse dia foi de 142.654 kilogrammas.

— Hontem, ás 5 1/2 da manhã, a machina que rebocava o trem S U 17, ao chegar a estação de S. Francisco Xavier, teve serio desarranjo, pelo que foi substituida.

Por esse motivo o trem partiu com hora e meia de atrazo.

O Dr. Maia resolveu suspender o machinista que foi substituir a machina desarranjada, por não ter elle parado na estação do Engenho Novo.

HOJE só jogam 8.000 bilhetes, extracção por urnas e espheras Loterias do Bomfim.

Ouro, 15.000 francos, hoje.

Tapetes, esteiras, oleados, cortinas, reposteiros, moveis, pellegos, capachos e todos os artigos para ornamentar salas, tudo bom e barato, na tapeçaria da rua da Quitanda 22 e 22 A, esquina do Becco do Carmo. Machado Leitão & C., armadores e estofadores.

Só tem 8.000 bilhetes Loterias do Bomfim, hoje.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Num fragmento de jornal, cujos caracteres estavam apagados pela acção do tempo e da agua marinha, lia-se claramente:

Theatro Lyrico Fluminense..........
....
....
.........*Beneficio da... Prim*..........
....
..............*riani*..........
....

E mais nada o nosso olhar feriu.

Esse fragmento de jornal, pelo typo, pareceu-nos ser do *Jornal do Commercio*.

Era um trecho do passado que ali estava diante dos nossos olhos, pois o nome do theatro, a data, 1871, impressa no cabeçalho, com os seus dizeres esmaecidos, a côr amarelenta vivificada pelo brilho da agua, tudo nos fazia transportar a um tempo mais distante desta mesma cidade em que ora a nossa vida se agita, num largo mar de esperanças e de incertezas.

Tornámos a ver esse fragmento de jornal em mão de excentrica pessoa que recolheu os objectos vistos pela nossa reportagem e que teve a gentileza de mostrar-nos, tudo, minuciosamente: as corôas, a cruz improvisada com as varetas finas de um perfumado leque, o retalho do jornal, a propria caveira, que examinámos numa concentração hamletiana.

Tudo isto nos passou de novo sob os olhos e mais um objecto, que não fôra observado pelo reporter.

— O seu reporter não viu tudo, disse-nos o nosso amavel personagem; deixou mesmo de ver o mais importante e que esclarece muito o mysterioso achado.

— Ah! então ha mais alguma coisa?

— Sim, um cartão...

— Magnifico! Póde mostral-o?

— Com todo o gosto...

E o nosso interlocutor, levantando-se, saiu por momentos da sala em que nos recebera, voltando, um minuto depois, com um papelucho nas mãos.

— Aqui está; e passou nos um cartão de visita, ainda humido, mas em perfeito estado de conservação e escripto a tinta roxa, numa letra miuda, já quasi imperceptivel.

— V. Ex. poderia confiar-nos este cartão? perguntámos.

— Com uma condição:

— Qual?

— De m'o restituirem.

— Perfeitamente, e mil agradecimentos por tantas gentilezas; sempre ás suas ordens...

Iamos a retirar-nos, quando no topo da escada ainda nos disseram:

— Quando quizer namorar a caveira, não faça cerimonia.

Cumprimentámos mais uma vez e saimos.

Por um escrupulo muito natural, não podemos dar o nome do nosso amavel guia nestas mysteriosas pesquizas.

O mais que podemos avançar é que a casa era excellente, brilhando num luxo asiatico, toda impregnada de um discreto perfume, aromal e suave, arrebatando-nos para a região em que os sonhos ruflam as azas côr de rosa, numa espiral de turqueza.

Uma vez de volta desta agradavel reportagem, sentados na nossa mesa de trabalho, tirámos o cartão do bolso e examinámol-o com o auxilio de uma lente. As letras apagadas e a tinta, já de um tom lilaz, nadanos occultaram. Claramente, distinctamente, conseguimos ler os dizeres que nos guiaram em novas pesquizas, para reconstruir a historia singela de algumas vidas que ha 30 annos palpitaram neste nosso meio e que já se extinguiram, levando para a terra fria o segredo de seus sonhos ardentes, o mysterio de seus devaneios, a tortura dos combates em que estiveram empenhadas, mas que a mão do destino quiz que fossem conhecidos dos contemporaneos, que por ellas passaram e que nunca nos seus olhares leram o drama que se desenrolava nas suas almas hermeticas.

I

1871

Nessa tarde quente, o commendador Celestino Freitas de Araujo estava em casa, rodeado de toda a familia, gozando, á sombra das arvores do seu jardim, a viração refrigerante que de quando em quando soprava da barra, applacando os rigores de um occaso rubro e ardente.

A familia do commendador era numerosa, o que não lhe foi nunca embaraço na vida, pois, desde cedo, com o seu trabalho honrado e perseverante, conseguira garantir para todos, mais que o pão de cada dia, a abundancia e mesmo o luxo, se, por temperamento e educação ella e toda a sua prole não fossem avessos aos requintes da ruidosa vida mundana.

O commendador Celestino era portuguez, e portuguez ás direitas. Veiu para o Brazil como vêm todos—para trabalhar, tentar fortuna e adoptar uma patria que fosse o prolongamento da sua, a ella hypothecando desde logo todas as energias do seu corpo e todas as generosas debilidades da sua alma.

Por uma clara manhã suavissima de junho, de bordo do *Tamar*, os seus olhos viram pela primeira vez a terra da Promissão, já entrevista em sonho, quando seu velho pai lhe dizia, apontando o mar, lá nas terras solarengas do Minho, por entre os vinhedos em flor:

— O Brazil é que é... aquillo foi de nossos pais, ha de ser de nossos filhos.

E quando aos olhinhos vivos do Albino surgiu o panorama feerico do Rio de Janeiro, illuminado pelos reverberos matinaes do sol tropical, a sua alma em botão abriu-se ás lufadas de uma esperança que nunca mais o abandonou.

Lá tinham ficado nos parreiraes, nas eiras, a sua meninice, dourada de cantos alegres pelo tempo das maias, e os primeiros desgostos de algumas travessuras castigadas pela solicitude paternal de... endireitar o pimpolho.

(*Continúa*)

Informa-nos pessoa competente que a linha de bonds que liga Santa Cruz á bahia de Sepetiba está em pessimo estado de conservação, inclusive as obras de arte que a mesma atravessa até a ponte do Guandú, limite com o Estado do Rio.

O canal ou rio Itá, que liga os mesmos pontos, isto é, Santa Cruz e Sepetiba, está fechado em quasi dois terços do seu curso pela vegetação marginal, tendo para sirga apenas um terço do curso na parte mais proxima de Santa Cruz.

Como tal rede é que abastece de productos parte do littoral do Estado do Rio até Paraty, ilhas Madeira, Itacurussá, Marambaia, Grande e outras, convem que as autoridades municipaes providenciem com urgencia, porque taes serviços entendem com a sua zona administrativa.

No corpo de machinistas navaes foi promovido a sub-ajudante o praticante Alberto Americo Maranhão, conforme noticiámos.

O Sr. Antonio José da Fonseca Moreira procurou hontem a redacção d'*O Paiz* e pediu-nos fizessemos publico um facto que elle julga irregular.

Tendo o mesmo senhor feito acquisição de dois predios, com todas as formalidades da lei, inclusive a indispensavel guia de quitação dada pelo Thesouro, em relação aos ex-proprietarios, oito dias depois recebeu intimação para pagar, dentro de 24 horas, um debito de 1894 de imposto predial.

O Sr. Moreira, disse-nos, pagou; de sorte que a reclamação que nos trazia não podia conseguir resultado que fosse em seu beneficio. Entretanto, a outros poderia ella aproveitar mais tarde.

O argumento do Sr. Moreira parece-nos tambem justo; se o novo proprietario de um predio recebe, de quem o vendeu, um documento em que se declara que o primeiro nada deve, é claro que não se lhe póde exigir pagamento de dividas atrazadas. Se alguma existe, a culpa é do fisco, é da arrecadação, que não soube cumprir o seu dever; este ou esta que indemnizem os cofres publicos naquillo em que elles foram lesados. Ou então supprima-se a tal quitação, que nada vale.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Com a presença de 34 deputados foi aberta a sessão de hontem, sendo approvada, sem debate, a acta da anterior.

Dado ao expediente o devido destino, foi lido pelo secretario um officio do director da secretaria da Assembléa, communicando ter o presidente do Estado deixado de se pronunciar, dentro dos 10 dias da lei, sobre diversas resoluções, que podem, portanto, ser publicadas como leis.

Foram lidos e julgados objectos de deliberação os seguintes projectos:

N. 1.057, do Sr. Olympio de Castro, concedendo reforma aos officiaes do extincto regimento policial e aproveitando aquelles que contarem menos de 10 annos de serviço;

N. 1.058, do Sr. Faria Serra, concedendo um premio de 20:000$ ao viticultor que tiver obtido da colheita annual a fabricação de 50 pipas de vinho de pura uva;

N. 1.059, do Sr. Theophilo de Almeida, restabelecendo a escola publica de Paraty-Mirim;

N. 1.060, do Sr. André Werneck, estabelecendo limites para a prohibição a que se referem os arts. 54 da lei 287 de 14 de março de 1896 e 33 da lei 416 de 18 de dezembro de 1898;

N. 1.049, do Sr. Lima Rocha, restabelecendo o art. 142 da deliberação de 1 de agosto de 1876;

N. 1.061, do Sr. Stockler de Lima, autorizando o governo a despender até a quantia de 100:000$ para o saneamento do valle do muriahé, nos municipios de Itaperuna e Campos.

Ficaram sobre a mesa os pareceres relativos á petição de Alvaro Ribeiro de Almeida e Luz e Emilio Falk, cujo objecto foi julgado de exclusiva competencia do poder municipal.

Usando da palavra, o Sr. Theophilo dos Santos pediu uma rectificação ao seu discurso publicado no jornal official. Falaram tambem os Srs. Pedro Cunha, que pediu uma informação sobre a redacção do projecto 1.034, e Stockler de Lima, que justificou o seu projecto sobre saneamento do valle do Muriahé.

O Sr. Eduardo Manhães, tendo um telegramma de S. João da Barra, em que se communica ter seguido para Itabapoana uma força policial para exercer pressão sobre o eleitorado no pleito a realizar-se no dia 10, entrou em detalhes sobre a politica local do seu municipio.

Em favor das asseverações que fez em tempo, no seio da Assembléa, sobre a incapacidade moral e intellectual das autoridades do seu districto, S. Ex. apresentou documentos, que pediu permissão para não publicar, autorizando a minoria a fazer delles o uso que bem entender.

Entrando-se nos trabalhos da ordem do dia, foram encerradas e approvadas, por escrutinio secreto, as seguintes discussões:

1ª do projecto 1.054, concedendo quatro mezes de licença, com todos os vencimentos, ao conferente da Mesa de Rendas Carlos de Siqueira Barbedo:

1ª do de n. 1.055, concedendo seis mezes, da mesma fórma, ao Dr. Edmundo de Lacerda, major inspector sanitario da brigada policial;

2ª do de n. 1.051, concedendo um anno, da mesma fórma, ao Dr. Antonio Aydano Gonçalves de Almeida, director da Escola Normal e Lyceu de Nitheroy;

3ª do de n. 1.039, concedendo um anno ao contador da repartição adjunta ao Tribunal de Contas, Miguel Carlos Barroso;

3ª do de n. 1.041, augmentando a gratificação do porteiro dos auditorios de Vassouras.

Por votação symbolica foi approvada a 2ª discussão do projecto n. 1.002, mandando despender a quantia de 50:000$ para concerto das estradas estadoaes do Triumpho á Magdalena e desta á ponte de Santa Alda, no Rio Grande.

Encerrada a 2ª discussão do projecto 1.053, isentando de impostos varias mercadorias, foi adiada a votação por falta de numero.

Posto em 2ª discussão o projecto n. 1.013, regulando os impostos sobre a exportação do café, falaram os Srs.: André Werneck, que salientou a importancia do projecto e deu explicações em favor de sua approvação; Theophilo de Almeida, que se declarou a favor da extincção dos impostos de exportação; e Mattos Pitombo, que, combatendo algumas razões divergentes dos dois oradores precedentes, assegurou a acceitação por parte da classe agricultora do seu projecto, convertido em lei.

Levantando-se a sessão, pela urgencia da hora, foi designada a continuação da discussão encetada para a ordem do dia de hoje, ficando inscriptos para falarem sobre esse assumpto os Srs. Theophilo de Almeida e André Werneck.

Por denuncias não documentadas, filhas da perseguição originada em lutas de familia, foi aberto, por ordem do director da Estrada de Ferro Central, um inquerito relativo ao agente da estação do Sitio.

Sabemos, no entanto, por informações fidedignas, que em tudo isso se procura apenas tornar a administração daquelle serviço publico cumplice das perseguições movidas contra o funccionario zeloso e cumpridor de seus deveres que occupa o alludido cargo.

Dado este aviso, é de crer que o inquerito venha provar justamente o contrario daquillo que se pretende.

A conceituada livraria Garnier enviou-nos, em dous volumes luxuosamente encadernados, *A biblia da infancia*, do padre A. Sachel, e os *Contos e scenas da vida de familia*, de Mme. Desbordes Valmore.

Folheámol-os rapidamente e desde já podemos garantir que entre os presentes de galanteria, que é costume distribuir-se pelo Natal, esses dous livros bem merecem a escolha do publico.

Sepultou-se hontem ás 8 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o general reformado José Florencio Toledo Ribas.

As honras funebres foram prestadas por uma brigada sob o commando do general Carlos Piragibe, composta do 22º e 24º batalhões de infanteria, um esquadrão do 1º de cavallaria e uma bateria do 2º regimento de artilheria.

O ministro da guerra autorizou o commandante do 7º districto militar a vender em hasta publica os thurybulos e mais objectos de prata do culto divino ali existentes e a entregar ao bispo de Matto Grosso as imagens, alfaias e paramentos.

DIREITOS AUTORAES

O *Diario Official* publicou hontem o seguinte decreto:

«O ministro de Estado da justiça e negocios interiores, em nome do presidente da Republica:

Resolve que, para a execução do art. 13 da lei n. 496, de 1 de agosto de 1898, se observem as seguintes instrucções:

Art. 1º. O autor, traductor, editor ou impressor, que na conformidade da lei n. 496, de 1 de agosto de 1898, pretender registrar qualquer obra litteraria, scientifica ou artistica, deverá requerel-o ao director da Bibliotheca Nacional, em petição assignada por seu proprio punho, ou por procurador, com declaração expressa da sua naturalidade, profissão e domicilio actual, do titulo da obra a registrar, logar e tempo da publicação, reimpressão ou execução, e, em geral, de todos os caracteristicos que lhe forem essenciaes, de modo a se poder distinguil-a, em todo o tempo, de qualquer outra congenere:

a) para o registro das obras de arte, litteratura ou sciencia, impressas, lithographadas, photographadas ou gravadas, o autor entregará á bibliotheca um exemplar em perfeito estado de conservação;

b) para o das obras de pintura, esculptura, desenhos, esboços, etc., fará o autor entrega de uma photographia da obra, perfeitamente nitida, a qual deverá ter, de accôrdo com o art. 13, 2ª parte, da citada lei n. 496, as dimensões minimas de 0m,18X0m,24.

Art. 2º. Haverá para o registro, na Bibliotheca Nacional, um livro especial, aberto e encerrado pelo director. O serviço do registro ficará exclusivamente a cargo do secretario do estabelecimento.

Art. 3º. No exemplar entregue pelo autor, serão notados o numero de ordem e a data do registro e estampado, por meio de um carimbo, o distico «Bibliotheca Nacional—Direitos autoraes.»

Art. 4º. O mesmo exemplar será conservado na bibliotheca em secção especial, que se dominará—Secção de obras registradas—e será devidamente acondicionado em movel apropriado, de accordo com a sua natureza e classificação.

Art. 5º. Em um só e mesmo livro lançar-se-ha o registro de todas as obras para esse fim apresentadas, seja qual for a sua natureza, devendo para isso ser lavrado o necessario termo, do qual constarão todos os esclarecimentos, declarações e caracteristicos da obra a registrar constantes da petição inicial.

Art. 6º. A certidão do registro trará impresso no alto do papel, á esquerda, em tinta azul, o distico referido no art. 30 destas instrucções, e, á direita, o logar para data, devendo conter o numero do livro do registro, o numero de ordem deste, seguindo-se, na integra, a transcripção do termo. A certidão será passada pelo secretario e authenticada pelo director.

Art. 7º. Se duas ou mais pessoas requererem ao mesmo tempo o registro de uma mesma obra litteraria, scientifica ou artistica, ou de obras que, pela invenção, assumpto, fórma ou titulo, pareçam identicas, a juizo do director da bibliotheca, ou cuja autoria tenha dado logar á discussão e controversias, não se fará o registro sem que se estabeleça por accordo das partes, ou perante o juizo competente, a quem cabe o direito autoral.

Art. 8º. Do mesmo modo se procederá quando, depois de effectuado o registro de uma obra, for elle novamente requerido em nome de outra pessoa. Neste caso, sendo reconhecido o direito autoral do ultimo requerente, lavrar-se-ha novo termo de registro, lançando-se sobre o primeiro a nota—Sem effeito—authenticada pelo director.»

Foi exonerado, a pedido, o agente do Correio de Pangarito Henrique Weber, sendo nomeado para substituil-o o cidadão Antonio Candido Rodrigues.

O Rev. monge, frei Geraldo van Caloen, abbade do Mosteiro de Olinda, reformado da Congregação Benedictina, foi sob proposta do Primaz, elevado a vice-geral da Ordem no Brazil, expedindo o Cardeal Luiz de Macchi, em nome do Papa Leão XIII, breve nos termos muito honrosos e justos pelo seu saber, virtudes, e dedicação a ponto de vencer todas as difficuldades.

Com um folheto explicativo de suas excellentes qualidades gazosas, recebemos do Sr. J. A. Rocha Passos uma caixa com 24 meias garrafas da nova agua mineral, da fonte de Santa Rita.

Agradecemos o mimo e vamos provar a agua.

QUEM PÓDE, PÓDE

Houve tempo em que o Dr. Brazil Silvado conseguiu fazer acreditar que a policia sob sua administração ia ser criteriosamente moldada em manifestações de energia moral, nos beneficios de um programma protector e de meditado estudo, feito com arguta penetração o cotejo das necessidades immediatas do povo com os recursos legaes para as amparar efficazmente.

Essa crença fundava-se na ostentação que de sua autoridade fazia o Dr. chefe de policia, pondo em verdadeira dansa macabra os seus auxiliares. Não estava ainda escripto o codigo da policia contra a policia; mas S. S. já o havia mentalmente architectado. Simples apparencia de falta: demissão a bem do serviço publico. Para as faltas graves, os crimes contra a segurança e a moralidade publica... o Dr. chefe de policia não estabelecera as penas terriveis que o réo teria de soffrer, mas o rigor da primeira deixava entrever o pavor das seguintes.

Um dia, ha mezes já, um individuo falleceu na divisa das duas circumscripções 3ª e 6ª suburbanas. Os respectivos delegados, coronel Casimiro Franco e Dr. Luiz Bulcão, por motivos que depois explicaram, não deram em tempo as ordens precisas para que o cadaver fosse enterrado antes de uns oito dias, se não nos trae a memoria.

O Dr. chefe de policia não se deu á delonga de abrir inquerito. Demittiu a bem do serviço publico os dois funccionarios.

Mais tarde, o da 6ª urbana, major Eusebio de Queiroz, teve a infelicidade de se deixar ficar na delegacia, apressando o andamento de processos urgentes, emquanto o seu 1º supplente ia para o Theatro Lyrico, presidir o espectaculo, que facto algum annunciava perturbar.

Um gaiato qualquer atirou á platéa alguns avulsos contendo versos humoristicos contra illustre personagem governamental. O Dr. Brazil Silvado não esteve com uma nem duas. Demittiu o delegado da 6ª, que entrou no caso como Pilatos no credo.

Tiveram a mesma sorte, posteriormente, o major Hermenegildo Alvares, delegado da 1ª circumscripção suburbana, e o Dr. Tupinambá, 2º delegado auxiliar, aquelle por advogar na circumscripção, ainda que em processos estranhos ao crime, e este por falta de que mais tarde apresentou a defesa.

Quem assim procede, summariamente, com relação a delictos de pequena monta e até imaginarios, dá direito á crença de que só deseja servir com quem jámais se afaste das normas de absoluta correcção, do mais escrupuloso cuidado, da mais zelosa attenção aos seus proprios deveres.

Mas um facto agora se dá, além dos muitos, de outro genero, já conhecidos, que põe o Dr. chefe de policia em desequilibrio na sua propria gravidade.

O Sr. Geminiano Mello, delegado da 10ª circumscripção, commetteu violencias que o tornaram merecedor dos epithetos de *turuna, furioso* e outros. Uma das ultimas violencias dessa autoridade foi a do brutal espancamento de uma pobre velha, uma preta octogenaria, no morro do Pinto.

A's reclamações unanimes da imprensa, mandou o Dr. Brazil Silvado abrir inquerito e no dia 16 dava ao Sr. Geminiano de Mello o prazo de 24 horas para responder ás accusações que lhe eram feitas e tinham a confirmação do auto do corpo de delicto e dos depoimentos de testemunhas presenciaes.

Pois esse inquerito, ao que parece, dorme na gaveta do Dr. chefe o somno tranquillo das inutilidades.

Pelo menos, até hontem ás 3 horas da tarde não havia sido elle enviado ao juiz competente, na 8ª pretoria.

Escudado por uma exquisita protecção, o mesmo Sr. Geminiano lembrou-se de ainda uma vez ostentar o seu incommensuravel poder no Colyseu Boliche, fazendo as tropelias que temos noticiado com o titulo *Violencia sobre violencia*.

Foi instaurado novo inquerito contra o violento delegado, que provoca e ridiculariza todas as coleras.

Vai decerto esse processo fazer companhia ao outro, pois ha quem diga que a despeito de tudo, o Sr. Geminiano continuará a ser o delegado da 10ª, exactamente como o outro que queria café com leite, ainda que não houvesse leite.

Com effeito constou hontem que S. S. solicitara sua demissão e que esta lhe fôra negada pelo Dr. chefe de policia por achar a occasião inopportuna.

Talvez seja tudo isto certo, como não o é menos que á noite o Sr. Geminiano esteve na repartição central da policia acompanhado do advogado coronel Augusto Goldschmidt.

Pelo Sr. ministro da viação vai ser feita entrega ao da fazenda da chacara denominada «Morrinhos», no Estado de Goyaz.

O PAIZ

BRINDES PARA 1900

Em observancia do precedente ha longos annos estabelecido, *O Paiz*, no intuito de significar o apreço em que tem as provas de sympathia e preferencia que os seus assignantes lhe têm sempre prodigalizado, fez executar em Paris, por uma casa de primeira ordem, uma encommenda de artisticos e valiosos brindes, expressamente destinados a todos os que renovarem suas assignaturas, ou se fizerem inscrever entre os assignantes, para o proximo anno.

Consistem esses brindes em:

PASTAS PARA ESCRIPTORIO (*porte-feuilles*) com capas coloridas, adornadas de artistico camafeu, tendo no interior todos os accessorios de escripta e constituindo um objecto de utilidade, de facil e commoda apropriação a esse uso particular;

GRAVURAS E LITHOGRAPHIAS COLORIDAS, sobre finissimo papel-cartão, com 50 centimetros de altura, no minimo, em 50 assumptos differentes: marinhas, paizagens, scenas de costumes, figuras etc., de uma concepção artistica, harmoniosa no conjunto e de rara delicadeza em todos os seus detalhes, podendo ser collocadas em molduras, de modo que se tornem assim dignas de figurar na ornamentação de salas ou gabinetes de trabalho, indifferentemente.

Os Srs. assignantes por um anno terão direito a uma pasta, e nella poderão mandar gravar as iniciaes do seu nome ou de pessoa a quem porventura a desejem offerecer, devendo para isso nos enviar instrucções precisas e claras, afim de nos facilitar essa tarefa, de que nos encarregaremos gratuitamente.

Aos Srs. assignantes por seis mezes caberá um exemplar das gravuras lithographicas coloridas, á escolha quanto á natureza do desenho.

No proprio interesse dos Srs. assignantes de fóra desta capital, julgamos dever prevenil-os de que, sendo esses objectos muito delicados e de inconveniente expedição pelo correio, sujeitos como ficariam a ser amarrotados ou estragados, convém que mandem recebel-os por um proprio, no nosso escriptorio, no acto de serem tomadas as suas assignaturas.

As pessoas que, dirigindo-nos pelo correio os seus pedidos de assignatura, acompanhados da respectiva importancia, o não puderem fazer como indicamos, deverão mandar procurar esses brindes em mão dos nossos representantes e agentes, mediante um vale, que emittimos e que será entregue ou remettido a todo assignante que, no acto da inscripção, não receber immediatamente o brinde.

As que, todavia, pela impossibilidade de os mandar procurar pessoalmente preferirem correr os riscos da expedição postal e recebel-os por esse meio, deverão enviar-nos, além do valor de suas assignaturas (30$ por um anno ou 16$ por seis mezes), mais o porte de 1$500 para essa expedição.

A todos os Srs. assignantes recommendamos a maior clareza e minuciosidade na indicação de seus nomes e domicilios, com designação do Estado em que residirem, bem como do correio especial da respectiva zona, quando porventura o haja, afim de evitar extravios das folhas expedidas, motivados por endereços incompletos ou mal formulados.

Todas as reclamações, por falhas ou irregularidades, deverão trazer a indicação do numero do ultimo recibo em poder do assignante, e ser dirigidas ao director-gerente desta empreza.

Só terão direito aos brindes em distribuição os assignantes cujos pedidos nos sejam endereçados até 31 de janeiro de 1900, sem prorogação de prazo.

Por despacho de hontem o Sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 3:421$989 ao pessoal do recenseamento e registro civil da Directoria de Estatistica, relativo ao mez de novembro.

De 10:000$ ao Dr. Oswaldo Cruz, pelos estudos bacteriologicos sobre a peste bubonica em Santos.

De 21:378$600 a Belmiro Rodrigues & C., de fornecimentos ao ministerio da marinha.

De 36:569$300 a Arthur Lopes, de divida de exercicios findos.

O Sr. ministro da guerra vai mandar demolir o edificio do *Quartel Pequeno*, sito á praça da Republica, afim de nos seus terrenos ser construido um destinado á direcção geral de saude.

O general Mallet expediu hontem aviso á direcção de engenharia determinando que fosse organizado com urgencia o orçamento dessa obra.

EXPERIENCIA DE TIRO

Conforme noticiámos, realizou-se hontem no polygono de tiro do Realengo a experiencia definitiva da metralhadora *Maxim Nordenfeldt* e do canhão fuzil automatico systhema *Hotlckiss*.

No trem que parte ás 10 1/2 horas da Central partiram para o Realengo o general Leite de Castro, director da artilheria, major Achiles Pederneiras, chefe interino da 1ª secção, capitães Mario Netto, Hastimphilio de Moura, Leandro Cavalcanti e Moreira Guimarães e os capitães-tenentes Ferraz e Ancora da Luz, ambos da artilheria da marinha, e alferes Armenio Rego.

Na estação do Realengo foi o general Leite de Castro recebido pelo general Ribeiro Guimarães, commandante da escola de Tactica, tenente-coronel Júlio de Almeida, director da fabrica de Cartuchos e seu ajudante, capitão Bruce Junior, major Pedro Ivo, coronel Ricardo Fernandes da Silva e almirante Cerqueira Lima.

Seguiram todos para a linha de tiro, afim de iniciarem a experiencia.

A' 1 hora deu-se começo a ella, sendo disparado com cada um dos canhões fuzis uma série de cinco tiros, afim de verificar-se a penetração dos projectis a 200 e 500 metros de distancia, dando bom resultado.

Depois foi realizada uma série de 90 tiros, afim de verificar-se se um só homem podia atirar e carregar com o canhão fuzil automatico *Hotlckiss*.

O resultado não foi bom, parece que devido á falta de calma do atirador ou por defeito do cartucho, tendo a arma engasgado por diversas vezes.

Em seguida foi o canhão *Hotlckiss* experimentado, disparando uma serie de tiros com cartuchos Mauser. Os resultados não foram satisfactorios, por defeitos dos cartuchos e da arma.

Depois foi o alvo collocado a 600 metros, afim de verificar-se a celeridade e dispersão de tiros com as duas armas.

Foi pessimo o resultado quer quanto á *Hotlckiss*, quer quanto á *Maxim*.

Deixou de ser executada a parte referente á série de cinco tiros para verificação de pressão.

Durante a experiencia o canhão fuzil automatico *Hotlckiss* soffreu diversos enpenamentos, por se terem partido algumas de suas peças, a principio, o extractor, que teve um destes mutilizado, depois a cabeça do ferrolho e o dente de uma das arruellas do apparelho de elevação.

A impressão produzida em todas as pessoas que assistiram a essa experiencia não foi positivamente a mais agradavel.

A's 7 horas da noite regressaram todos á estação Central.

Foi designado o engenheiro fiscal das obras do porto do Rio de Janeiro para examinar e orçar a despeza a fazer-se com os reparos de que carece a ponte da Alfandega de Macahé.

Lembram-nos a conveniencia de a Companhia Carris Urbanos fazer correr alguns carros com destino á Estrada de Ferro Central passando pela rua da Assembléa e largo da Carioca, o que prestaria relevante serviço aos moradores de Botafogo que demandam a estação central da estrada de ferro.

Ahi está uma idéa que bem póde ser satisfatoriamente acolhida pela gerencia da alludida empreza carril.

Pelo ministerio da viação foi declarado ao representante da Amazon Steam Navigation Company que convem providenciar no sentido de serem mantidas, para o anno proximo vindouro, as viagens de julho e outubro do porto de Belém ao rio Araguary, de conformidade com o aviso de 31 de julho ultimo.

POLICIAES

RAPINANTES

A's 4 1/2 horas da manhã de hontem os larapios arrombaram as portas da casa n. 255 da rua Visconde Itaúna, deposito de pixe, e retiraram uma escrivaninha, que foi levada para trás das grades do canal do Mangue, onde arrombaram as respectivas gavetas.

Sairam, porém, roubados os ladrões, pois nada ali havia além de papeis sem importancia.

A policia da 9ª circumscripção tomou conhecimento do facto, prendendo Francisco Monteiro da Silva, que na occasião em que ali foi a autoridade, remexia os papeis espalhados no chão.

Este individuo foi apresentado ao delegado da 12ª circumscripção a que pertencer o local em que se deu a prisão.

— Sophia Brum, residente á rua Sete de Setembro n. 235, queixou-se ao delegado da 4ª circumscripção de que os larapios haviam penetrado em sua casa, levando-lhe um par de bichas no valor de 1:400$ e 30$ em dinheiro.

— O delegado da 8ª circumscripção fez lavrar auto de flagrante contra Domingos Antonio Santos, que furtou a quantia de 20$, dois despertadores de nickel e um par de chinelas pertencentes a Prescilliana Rosa da Conceição, moradora á rua do Costa.

— O subdito portuguez José Rodrigues dos Santos, morador no becco João Baptista n. 10, queixou-se ao Dr. Lazaro Tourinho, delegado da 2ª circumscripção urbana, de que, ao voltar á sua residencia, verificara ter sido furtado em um relogio e corrente, desconfiando de seu senhorio Manoel Ferreira de Magalhães.

O delegado tomou por termo as suas declarações e procede a diligencias.

— Ao xadrez da 5ª delegacia urbana foram hontem recolhidos Antonio Colre, Domingos Capitani e Luiggi Viret, tres refinados larapios, por estarem encostados á porta de uma casa da rua da Assembléa, á 1 hora da madrugada.

— José Palme hontem, á 1 hora da tarde, fazia sorrateiramente a mudança da casa de Joaquim Monteiro, morador á rua Conde de Baependy, quando foi preso pelo delegado da 13ª circumscripção.

CONFLICTOS E AGGRESSÕES

Ante-hontem, ás 11 1/2 horas da noite, houve grande charivari no xadrez da 1ª circumscripção urbana entre os presos Manoel Duarte, desordeiro de fama, e hespanhol Martinez Ortiz, saindo este com um ferimento na cabeça, por lhe ter aquelle dado forte pancada com o tacão da bota que calçava.

Aos gritos do hespanhol despertaram de profundo somno os outros presos e foi então uma polvorosa tal intra-grades, que a sentinela chegou a bradar ás armas.

Restabelecida a calma afinal, mas não sem custo, foi o ferido medicado no hospital de Misericordia, sendo o aggressor transferido para a Casa de Detenção, onde se acha mais em segurança.

Não nos surprehendeu o caso. Já o previamos quando, ha dias, reclamámos contra a estreiteza e a falta de asseio do xadrez daquella delegacia.

— A' 1 hora da madrugada de hontem Ildefonso Silva teve na rua do Sacramento forte discussão com Affonso de Araujo e, exasperando-se, vibrou-lhe um golpe de navalha no braço direito.

Preso em flagrante, foi o aggressor recolhido ao xadrez da 4ª circumscripção urbana, sendo o ferido enviado para o hospital de Misericordia.

FACADA

Encontraram-se hontem pela manhã, na estação da Piedade, o crioulo Ruffino de Barros e Julio Cesar de Barros, este morador na rua Amorim n. 18. Apezar de irmãos de appellido, houve um *mal entendu* entre os dois e, d'ahi, engalfinharam-se a valer.

O crioulo Ruffino, porém, que, mais agil ou mais interessado em desmoralizar o adversario, ou ainda por instincto de perversidade e jactancia de valentia, puxou de uma faca, sua companheira, e investiu contra Cesar.

O caso é que, tres vezes seguidas, Ruffino enfiou a sua faca no ventre do outro, que caiu, banhado em sangue.

Chamado, acudiu o Dr. Paulino de Oliveira, que cuidou do doente. Este, em seguida, foi recolhido á sua residencia, onde está em tratamento, sendo grave o seu estado.

O delegado da 1ª circumscripção suburbana tomou conhecimento do facto. Ruffino é que foi mais fino: deu ás de villa Diogo, emquanto o Braz era thesoureiro.

ENFORCADO

A's 5 1/2 horas da tarde de hontem o Dr. Góes Sayão, delegado da 13ª circumscripção, teve conhecimento, pelo director da Estrada de Ferro do Corcovado, de que um trabalhador da linha encontrara na matta das Paineiras o cadaver de um individuo pendente de um baraço atado a uma arvore.

O corpo trajava decentemente e estava em adiantado estado de decomposição, pois que o máo cheiro tresandava nas immediações do logar.

Aquella autoridade fez seguir um inspector, acompanhado de duas praças, para o local, não tendo esse auxiliar voltado até tarde da noite, razão porque não podemos adiantar qualquer informação sobre a identidade do morto.

DIVERSAS

Ao 1º delegado auxiliar queixou-se hontem Eugenio Labanca de que ha tempos entregou a Francisco Pieglieni uma letra no valor de 3:500$ para que elle a cobrasse, passando-lhe a competente procuração. Como, porém, não lhe tivesse elle prestado contas, resolvera pedir providencias á policia.

— A belga Felicia Lassez hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, tentou por diversas vezes suicidar-se, atirando-se á frente dos bonds e carroças que passavam pela rua Senador Euzebio.

Os conductores de vehiculos, porém, conseguiram burlar-lhe o intento sinistro, desviando em tempo os respectivos vehiculos.

Apresentado ao delegado da 9ª circumscripção, declarou Felicia que vivia ha muito na miseria, vagando sem domicilio, tendo já estado no Hospicio de Alienados. O delegado mandou apresental-a ao chefe de policia.

— Sabemos que diversos individuos intitulam-se agentes de policia para sob esse titulo extorquir dinheiro de alguns negociantes da 1ª circumscripção, pretextando multa do jogo do bicho.

Transmittindo o facto ao delegado da 1ª circumscripção urbana, a quem procurámos ouvir sobre esse abuso, declarou-nos ignoral-o completamente e não ter agente algum encarregado de fazer taes diligencias.

Aquella autoridade está empenhada em descobrir os autores de semelhantes velhacadas.

— José Pereira dos Santos dirigiu-se hontem á 1ª circumscripção urbana e ahi encontrando o alferes Enéas Diogo de Faria, commandante do destacamento, pediu-lhe que désse liberdade a Antonio de Almeida Pinto e José Maria Branco, que estavam no xadrez.

O official declarou que lhe faltava autoridade para isso fazel-o, pois aquelles individuos estavam presos á ordem do delegado.

Pereira dos Santos insistiu e para mais facilmente obter o que desejava offereceu ao official a quantia de 5$000.

Custou-lhe um auto de flagrante e immediata reclusão ao xadrez essa tentativa de suborno.

— O peixeiro Lino Candido de Assis divertia-se hontem, ás 7 1/2 horas da noite, em espancar o menor João Soares dos Santos, na praça Quinze de Novembro.

Aos gritos do pobre diabo, acudiu a policia, que prendeu o brutal peixeiro, o qual foi recolhido ao xadrez da 1ª circumscripção urbana.

O menor offendido vai ser submettido a corpo de delicto.

— Corina Josephina, de 19 annos de idade, quando hontem trabalhava na fabrica de cordas, á rua S. Christovão n. 114, onde é empregada, teve o braço direito esmagado pela engrenagem que tambem lhe fez diversos ferimentos pelo corpo.

Corina, em estado grave, foi recolhida ao hospital da Misericordia.

— Ora o José Pereira dos Santos!

Hontem á noite tirou-se elle de seus cuidados e dirigiu-se á 1ª delegacia urbana, e, depois de grande palestra, tirou do bolso uma cedula de 5$ e offereceu-a ao alferes Enéas, commandante da estação, pedindo-lhe que arranjasse a soltura de José Maria Branco e Alfredo de Almeida Pinto.

O alferes Enéas recolheu-o ao xadrez e communicou a occurrencia ao delegado.

A officialidade do exercito argentino, em serviço activo, compõe-se de 5 tenentes-generaes, 4 generaes de divisão, 18 de brigada, 93 coroneis, 321 tenentes-coroneis, 246 majores, 171 capitães, 177 1ºs tenentes, 279 2ºs tenentes e 261 alferes.

Foi autorizada a Companhia da Estrada de Ferro de S. Paulo ao Rio Grande a abrir ao trafego o trecho de sua linha entre a estação do Pirahy e Antonio Rebouças, com diversas estações.

Foram naturalizados brazileiros os subditos allemães Johan Christiano, Friederich Penz, Henrique Geve.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

El Derecho internacional privado en la Republica Argentina é o titulo de um opusculo publicado por Sylla J. Monsegur, da Universidade de Buenos Aires, contendo indicações e referencias bibliographicas sobre aquelle ramo de jurisprudencia.

O autor enumera os trabalhos e obras publicadas sobre direito internacional privado, pelos Drs. Amancio Alcorta, Gonzalo Ramirez, J. M. Rosa, Lisandro Segovia, Vaca Guzmán, F. Zapiola e Estanisláo Zeballos, além de muitas theses, dissertações, sentenças e collectaneas que interessam ao assumpto.

Le Petit Journal, supplementos illustrados, ns. 468 e 469.

Trazem gravuras coloridas do Transvaal, uma luta de box e o crime da rua Berthe.

— *La Tribuna Italiana*, della domenica. Duas excellentes illustrações a cores e gravuras. Este é o n. 45.

— *O Seculo*, supplemento illustrado n. 105. Gaiato como sempre.

Estes tres jornaes acima citados foram-nos enviados pela agencia de jornaes da Europa do Sr. Gianlorengo Schettino.

— *Le Bresil*, n. 771, de Paris.

— *Le Nouveau Monde*, hebdomadario que tambem se publica em Paris. E' o n. 758.

— *Le Petit Echo de la Mode*. Este magnifico jornal de modas parisienses, incontestavelmente um dos mais primorosos no genero, visitou-nos com os seus ns. 46 e 47 do anno XXI.

— *Relatorio* da Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo, apresentado na posse da nova mesa administrativa pelo irmão secretario, Eduardo José Dias Pereira, em 30 de novembro de 1899.

— *Revista Medica*, de S. Paulo, n. 11 do 2º anno. Traz, entre outras publicações, o relatorio apresentado ao director do serviço sanitario de S. Paulo sobre a administração e trabalhos do Instituto Bacteriologico daquella cidade, durante o anno de 1893, pelo Dr. Adolpho Lutz.

— Muito interessante o numero de hontem d'*A Estação*. Traz as mais recentes informações parisienses sobre modas e bello texto litterario.

— *Revue politique et parlementaire*, n. 65, tom. XXII, 6º anno—Editores, Armand Colin & C., de Paris.

— *Tupy*, publicação mensal litteraria e recreativa, n. 9 do anno 1º.

— *On-lina*, revista paulistana, tambem litteraria, com o seguinte summario:

Condessa Sara, Elisa de Abreu; *Santa Jânia*, Valdoro da Soledade; *Tempores mutantur*, Alberto Alves; *Chronica*, C. T.; *Supremo desejo*, R. Teixeira Leite; *Na praia*, Americo Paranhos; *Solitaria*, C. de Guglielmi; *Amor e cedeio*, Agenor Silveira; *Teu olhar*, Lafayette Silva; *Aquellas palavras*..., M. Miranda; *Conto*, Herilfer; *Almeida Junior*, V. J.; *Intimidade*, Alberto Alves; *Disserlando*, Vespucio Junior; *Arrufos*, Valdomiro Silveira; *Sem titulo*, «Um calouro»; *Em revista* e *Imprensa*, redacção.

— *A Bohemia*, quinzenario illustrado e litterario, correctamente dirigido por José Piza, em S. Paulo.

O numero a que nos referimos é o 11º, e além de bellas gravuras coloridas, entre as quaes avulta como assumpto a peste bubonica, apresenta um texto digno de ser apreciado.

— *A Fanfulla della domenica*, cujo segundo numero foi ha dias distribuido em S. Paulo, contém gravuras interessantes e texto variado.

— O ultimo numero da *Rua do Ouvidor*, vindo a luz da publicidade contém o retrato e a biographia do Dr. Moura Escobar. Além disso, é muito variado no texto, em geral.

O nosso collega Arthur Azevedo recebeu a seguinte carta, que agradece:

«Sr. A. A.—Deve ser extraida amanhã uma loteria em beneficio do Asylo «S. Luiz para velhice desamparada», utilissima instituição, mantida até hoje graças aos inauditos esforços do seu benemerito fundador o Exm. Sr. visconde Ferreira de Almeida, e onde acham abrigo e conforto tantos desherdados da sorte, que se não fôra aquella casa morreriam á mingua!

Os extremos tocam-se, e por isso, auxiliando aos velhos, lembram-se as crianças; o bilhete junto n. 6.406, da alludida loteria, deve ser dividido igualmente entre aquella instituição e os filhos do malogrado actor Portugal, caso a *cegueira* da sorte *possa ver* a necessidade de tão util applicação.

Sou, como sempre, constante leitor da *Palestra*—Um outro A. A.»

O bilhete fica em poder do nosso collega.

Funccionou hontem em sessão ordinaria o conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro sob a presidencia do Sr. barão de Quartin.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido e despachado todo o expediente, sendo concedida uma licença de dois mezes, na forma da lei, ao auxiliar da thesouraria Francisco Xavier da Silva Guimarães Junior, para tratar de sua saúde.

DE TUDO PARA TODOS

O Gremio Litterario Alfredo Gomes effectúa amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, uma sessão publica, seguida de concerto e baile.

— Effectua-se depois de amanhã, ás 7 horas da noite, a festa do encerramento das aulas do Collegio Sagrado Coração de Jesus.

— O Circulo Catholico da Mocidade realiza depois de amanhã a sua sessão inaugural, ás 2 horas da tarde.

— No dia 12 do corrente effectuam-se os exames do Collegio Friburguense, estabelecido na cidade de Friburgo.

— Hoje, á 1 1/2 da tarde, perante a congregação do Gymnasio Nacional, serão arguidos pela commissão examinadora, sobre suas respectivas provas escriptas, os candidatos á cadeira de francez do internato Dr. Henrique Monat e bacharel Sylvio Bevilacqua.

— Os alumnos da 1ª serie medica e pharmaceutica da Faculdade de Medicina, profundamente penalizados com a prematura morte do seu destidoso e distincto collega Benjamin Fernandes Pinto Coelho, mandam, em suffragio de sua alma, rezar amanhã uma missa, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

— Com um entretenimento musico-lyrico-litterario, realiza-se depois de amanhã o solemne encerramento das aulas do Collegio Salesiano Santa Rosa, em Nictheroy.

— As provas dos alumnos do Gymnasio Brazileiro começam amanhã, ao meio-dia.

Pelo ministerio da viação foram remettidos ao procurador seccional da Republica as informações por este pedidas, para defender os interesses da União contra a acção proposta pelo almoxarife aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil Antonio Angelo Pedroso, afim de serem contados na sua aposentadoria a gratificação de 20 % que percebia, quando em exercicio, por contar mais de 29 annos de serviço.

TRIBUNAES

Jury

12ª SESSÃO ORDINARIA

Juiz, Dr. Pennaforte Caldas; promotor, Dr. Moraes Sarmento; escrivão, Sr. Angelo de Carvalho.

A' sessão de hontem, compareceram poucos jurados, sendo sorteados mais os seguintes:

7ª *pretoria* — Luiz Pedro Martins de Souza, Dr. Lucio Joaquim de Oliveira, Conrado Jacob de Niemeyer, Joaquim Vicente da Motta, Henrique Adalberto Pereira da Costa, Antonio José F. dos Reis, Julio de Souza Pessoa, Dr. Francisco Soares Brandão, Ernani Lodi Batalha, Dr. Henrique de Souza Ramos, José Antonio do Amaral, Dr. Deodato Villela dos Santos, Gabriel Targine Moss, Dr. José da Gama M. Serzedello, João José Pinto Abelardo, Benjamin Moss, Dr. A. Jobim e Ladislao de Lima Camara.

4ª — Blaz Alonso, Domingos da Costa Tibiriçá, Alfredo de Oliveira, Luiz Francisco dos Santos, José Luiz Mendes Diniz, Bernardino J. da Silva Fonseca, Dr. Bernardo Jacintho da Veiga, Luiz Mendes Alves Moreira, Joaquim José Caetano Sampaio Junior, Martinho G. de Souza, Rufino Mendes, Antonio Manoel de Lima, Pedro Carlos Pereira, Pedro Alberto de Moraes, Antonio Cypriano Porto, Dr. José Nogueira da Silva Lisboa, Franklin Antonio Pinto de Miranda, João Pacheco da Silva, Leopoldo da Fonseca, Arthur Antonio Pinto de Miranda, Paulo Chambel, Joaquim da Silva Lobo, José Maria Mendes, Sebastião da Silva Moreira e Dr. Oscar Godoy.

Foram multados em 20$ os jurados que não compareceram á sessão.

3ª SESSÃO EXTRAORDINARIA

Juiz, Dr. Enéas Galvão; promotor, Dr. Duarte Silva; escrivão, capitão Sampaio.

Compareceram hontem 26 jurados, sendo sorteados mais os seguintes:

11ª *pretoria* — José Candido da Silva, José Gentil de Mello, Guilherme Luiz Rodrigues, Dr. João de Castro, Dr. José Viriato F. Junior, José Pereira Carneiro, Antonio Eduardo da Silva Santos e Frederico Alvares.

12ª—Emilio Pereira Vianna, Alvaro de Souza Castro, Bento José da Silva, Carlos Joaquim de Almeida, Francisco Santos Silveira, Fernando Augusto Teixeira, Augusto Alves da Fonseca.

13ª—José R. Santa Barbara, João Rodrigues Veiga, Alfredo Lima, João da Silva Pereira, Aroto Manoel Nabor do Rego, Joaquim Teixeira e Francisco Raul E. Leal.

MARINHA

DIVERSAS

Vindo do sul, apresentou-se ao quartel-general o 1º tenente Eduardo de Carvalho Piragibe, que foi nomeado para embarcar no cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

— Mandou-se embarcar: no vapor *Purús*, o contra-mestre Antonio Burity; os enfermeiros de 2ª classe Tertuliano Vital Roberto Guimarães no patacho *Guararapes*, e Erotides Adalberto das Chagas no vapor *Carlos Gomes*.

— Mandou-se passar: o mestre Silvestre José dos Reis do vapor *Commandante Freitas* para o cruzador *Tiradentes*, e deste para o cruzador-torpedeiro *Tamoyo* o guardião José Gomes da Silva.

GUERRA

DIVERSAS

Apresentaram-se ao chefe do estado-maior do exercito: o major medico de 3ª classe Dr. Leovigildo de Carvalho; o capitão medico de 4ª classe Dr. Antunes da Silva Cruz, e o pharmaceutico de 5ª classe Alamiro Castellões, todos por terem sido nomeados para fazerem parte da commissão que tem de elaborar o plano de reorganizar o exercito; o coronel Modestino Martins e o tenente-coronel Julio Barbosa, pelo mesmo motivo.

— Ao tenente do 23º Pedro Freire Sancho foi permittido gozar a licença de 60 dias que lhe foi concedida para tratamento de saude em Pernambuco.

— Tendo o 2º tenente do 4º batalhão de artilheria Manfredo Fernandes de Mello consultado, por intermedio do commandante do 1º districto militar, se póde o secretario desse corpo accumular, por falta de officiaes, as suas funcções com os de ajudante ou com o commando de uma ou mais baterias, declarou o Sr. ministro da guerra que taes accumulações só deverão ser permittidas accidentalmente e por falta absoluta de officiaes, devendo logo ser requisitados officiaes de outros corpos da circumscripção para atender-se a esse serviço.

— Serão inspeccionados hoje de saude o capitão Manoel Ignacio Domingues e o alferes Epaminondas de Faria.

— O Sr. ministro da guerra expediu hontem aviso á Intendencia da Guerra determinando que fosse fornecida á Escola do Rio Pardo, para instrucção dos alumnos, uma secção de combate completa de canhões Krupp 7 1/2 L 28.

— Foi transferido para o 30º de infanteria o tenente do 8º Manoel Coelho Borges.

— O Sr. ministro da guerra determinou ao commandante do 6º districto militar que fizesse nova licitação para o arranchamento da guarnição de Jaguarão, visto terem sido excessivos os preços dos generos que foram apresentados em concurrencia.

— O arreçoamento para a guarnição de D. Pedrito, no Estado do Rio Grande do Sul, foi assim fixado: etapa 1$448, extraordinario 888 réis, forragem 2$900.

— Foi mandado continuar addido ao 2º de infanteria o alferes Bernardo José de Mello.

— Será inspeccionado amanhã pelo conselho superior de saude o tenente-coronel de cavallaria Carlos Augusto Pinto Pacca.

— O Sr. ministro da guerra determinou á direcção de artilheria que nos tiros de festim seja empregada a polvora fina P. F. com um terço da polvora adoptada nos tiros de guerra.

— Foi exonerado a seu pedido o pharmaceutico adjunto do exercito Gonçalo José Lopes.

— Foi mandado recolher ao 40º de infanteria o alferes Joaquim Araujo de Macedo, que está addido ao 4º batalhão de artilheria.

— E' hoje superior de dia á guarnição o major Xavier de Brito.

Estão de dia: ao quartel-general, o alferes Silva Cavalcanti; ao posto medico, o Dr. Irineu de Brito.

O 1º regimento de cavallaria dá os dois officiaes para a ronda de visita, o 24º batalhão a guarnição da cidade e o 7º o serviço extraordinario.

Uniforme 6º.

— Brigada policial, serviço para hoje: Uniforme 8º.

Superior de dia, major Cunha.

Serviço sanitario: medico de dia, capitão Dr. Goulart; interno, alferes honorario Fred Falck.

Ronda aos theatros, capitão Rocha.

Officiaes do estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Couto; ao 1º batalhão, capitão Zeferino; ao 2º, tenente L'Eperty; ao 3º, major honorario Guimarães.

— Guarda nacional, detalhe para hoje: Dia ao quartel-general, tenente João Pacheco de Azevedo; auxiliar, tenente Albertino Leão.

Superior de dia, major Manoel Francisco da Conceição.

O 2º regimento de cavallaria dá o official de ronda.

Uniforme 5º.

ARTES E ARTISTAS

Foi muito applaudida, ante-hontem, no Variedades a *Dalila*, de Octave Feuillet, com Adelaide Coutinho, Dias Braga e Eduardo Vieira nos papeis de Leonor, Carnioli e André Roswein.

Para hoje está annunciado o *Conde de Monte Christo*, que conta as representações por enchentes.

DIVERSÕES

Variedades

O extraordinario drama *O conde de Monte-Christo*, que com enorme successo tem sido representado centenas de vezes pela companhia Dias Braga, vai hoje á scena.

Sendo a ultima representação, os logares no Variedades devem andar por empenho.

Recreio

Os ministros do inferno, a primorosa opera-comica, arranjada por Accacio Antunes e Luiz de Castro, tem sido um bom *arranjo* para a empreza Faria, Sampaio & C.

Está annunciada hoje aquella peça — é certa a enchente.

S. Pedro

Ha hoje duas funcções do S. Pedro, esplendidas ambas, como têm sido todas as da grande companhia equestre Sul Americana.

A funcção da tarde é dedicada ás crianças e a da noite á classe caixeiral.

Cassino Hespanhol

Inaugurando amanhã os seus novos salões, esta distincta sociedade dá um grande baile de iniciativa.

SPORT

Pelota

Esteve muito interessante a funcção de ante-hontem no Velocipedio Fluminense. Só a quiniela dupla, disputada galhardamente pelo Cale, seria sufficiente para contentar os espectadores; tendo, este, porém, sacado de ponta a ponta, sem que os adversarios conseguissem restar um só dos seus saques, houve *bis*, sendo ainda maior o enthusiasmo pela não menos brilhante victoria de Cruz e Solozabal.

Nas demais quinielas Robles, Tolosa, Solozabal e Santiago fizeram diabruras, mostrando os demais artistas que cada vez mais se aperfeiçoam no jogo.

O Colyseu Lavradio realizou hontem magnifica funcção, sendo disputada uma boa serie de quinielas e salientando-se a dupla, que sempre enthusiasmou o publico pela belleza da luta a que ellas dão ensejo.

Os applausos foram merecidos, mormente quando dispensados a artistas como Helú, Hermenegildo e Mazo, que muito se empenham na disputa de uma quiniela.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE NOVEMBRO

Decifrações

Problema n. 73—CAPSA—CAPA, de *Pascacio* — Não encontrou um decifrador exacto.

Problema n. 74—APECA-APOÁ, de *Neneca* — Decifradores: Raspail, Papagaio, Xisgaravis, Pascacio, Gastão, Pintarato, Melanio e Anderson.

Problema n. 75—ALAMA, de *Bonaparte* —Decifradores: Méc, Leal, Raspail Papagaio, Xisgaravis, Gastão, Pintarato, Melanio e Anderson.

TORNEIO DE DEZEMBRO

UM VALIOSO PREMIO AO VENCEDOR

Problema n. 17

CHARADA CASAL

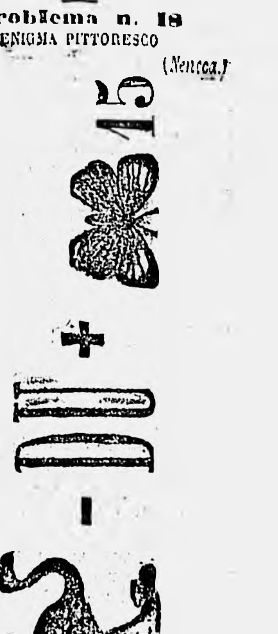
(*Audaz*.)

2 — Instrumento terão,
No feminino;
Medida acharão,
No masculino.

Problema n. 18

1 ENIGMA PITTORESCO

(*Neneca*.)



Problema n. 19

ENIGMA CHARADISTICO

(*Siqueira*.)

De uma planta conhecida
Quem prima letra tirar,
Uma féra, no restante,
Certamente ha de encontrar

Problema n. 20

CHARADA ANTIGA

(*Melanio*.)

Não sou gente e tenho boca,—2
Entro nella a meu contento,—2
Tocando sempre trombeta,
Meu predilecto instrumento.

Correspondencia

Rococó—Contado o ponto do n. 72.

D. SIGLAS.

FELICITAÇÕES

Fazem annos hoje:

A senhorita Elza Peckolt, dilecta filha do distincto clinico Dr. Theodoro Peckolt Junior;

A gentil senhorita Maria Adelina Alves Bittencourt, filha do Sr. Augusto Alves Bittencourt, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil;

O talentoso estudante Waldemar da Ponte Ribeiro Schiller, neto do capitão de mar e guerra Fonte Ribeiro;

O acreditado commerciante desta praça José Martins Alves de Azevedo;

O Sr. Luiz Antonio da Conceição Medeiros, estimado funccionario da secretaria da guerra;

O respeitavel septuagenario Sr. José Francisco Franco, antigo negociante desta praça e pai do conhecido professor Luiz Carlos Franco;

O Sr. Sebastião Augusto Ribeiro de Souza, chefe geral do serviço da limpeza publica e particular, em cujo cargo tem revelado aptidões apreciaveis;

O Sr. Joaquim Francisco dos Santos, funccionario da directoria de hygiene;

O Sr. Mario de Magalhães Cardoso Barata, alumno da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo;

O Sr. Alvaro Elliot.

Temos a maior satisfação em consignar que é hoje a data anniversaria do illustre conselheiro Francisco de Paula Mayrink.

A individualidade do nosso eminente compatriota acha-se de tal sorte ligada á vida social brazileira, que o seu natalicio não póde ter sómente a solemnidade de um faustoso acontecimento de familia, em cujas expansões de jubilo tomam apenas parte os seus innumeros amigos.

E' hoje o anniversario natalicio do Dr. Eugenio Nunes, um dos mais distinctos doutorandos deste anno e promessa legitima da medicina brazileira.

O Dr. Nabuco de Freitas, conhecido clinico, festeja hoje o anniversario de sua filha, a graciosa senhorita Victoria de Freitas e o baptisado de sua neta, a innocente Maria de Lourdes, filha do Sr. Geraldo de Freitas.

O nosso prezado collega Isaias de Assis, reporter do *Jornal do Commercio*, conta hoje mais um anniversario natalicio e na sua residencia, já em festa por este motivo, realiza o consorcio de sua sobrinha, a gentil senhorita Infancia da Silva Maia, com o Sr. José da Costa Pereira Villas Boas Junior, testemunhando com sua digna esposa e o Sr. Norberto Barros o acto civil e a cerimonia religiosa.

Baptiza-se hoje a innocente Lucilia, filha do Sr. Motta Porto, funccionario da Estrada de Ferro Central.

Na matriz do Engenho Velho, baptiza-se hoje a interessante Maria, filha do alferes Alfredo da Silva Maia Torres, sendo protectora Nossa Senhora da Conceição e padrinhos o Sr. Pedro Torres e a senhorita Chenelina Torres.

O Sr. Nicoláo Moniz Barreto de Aragão teve a gentileza de enviar-nos a participação do seu casamento com a senhorita Maria Candida de Athayde.

CORREIO

Osslan — Toma-se o nocturno aqui ás 8 1/2, chega-se pela manhã a Pindamonhangaba e ahi contratam-se animaes.

Clovis—Está encanado.

Cauby—A intenção é excellente e louvavel, mas o soneto não está na altura do glorificado. E' uma pena...

Carlos Vilar—O seu *Chromosinho* não está máo. Espere.

Dois teimosos—1.225. 7.223:313$60.

Braz Patife—Tem augmentado.

Um assignante—Ainda não foi prorogado; porém, sel-o-ha para o anno.

Lael—Portuguez, dictado e noções de grammatica; arithmetica pratica ate decimaes.

M. L. e S. (Petropolis—O livro de Mme. Desbordes Valmore é muito apropriado ao fim que o senhor indica.

Pêcheur — Aguarde a noticia que daremos opportunamente.

Incognito—Vamos tratar disso.

Urgente — Na portaria do palacio lhe explicarão.

M. de Pombal — Nem os dentistas, nem os pharmaceuticos têm o direito de usar o titulo; uzam-no abusivamente.

Mario Lulu—O menor está sujeito ao patrio poder desde que o pai ou a mãi não estejam interdictos por qualquer causa provada.

Um Leitor— E' perfeitamente legal o systema, contanto que, sob a data mensal, sejam discriminadas, quanto possivel, as operações diarias. Quanto a autores, consulte o *Manual* ou *Curso de contabilidade*, de Verediano de Carvalho, o *Curso de escripturação*, de Antonio Tavares da Costa, ou o *Tratado de contabilidade*, de Luiz M. das Santos.

NECROLOGIA

Falleceu hontem o Sr. Cesar Correia da Costa. O enterro sairá hoje ás 9 horas da rua do Aqueducto n. 86 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem o innocente Sylvio filho do Sr. Santos Pinto e sobrinho do Sr. Manoel do Amaral Segurado.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 9 1/2 horas, saindo o feretro da rua Frei Caneca, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O PAIZ

ANNO XVI | PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — REDACÇÃO — Rua Moreira Cesar 63 e 65 (ANTIGA OUVIDOR) | RIO DE JANEIRO, Sabbado 9 de Dezembro de 1899 | ASSIGNATURA — POR ANNO........ 30$000 — POR SEIS MEZES.... 16$000 — NUMERO AVULSO 100 RS. | N. 5543

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

EDIÇÃO DE HOJE

SEIS PAGINAS

EXPEDIENTE

Aos Srs. assignantes, inscriptos até 31 de dezembro, pedimos que mandem renovar com brevidade suas assignaturas, para providenciarmos a tempo sobre a continuidade da expedição da nossa folha.

A's pessoas que desejem tomar assignaturas para o proximo anno rogamos igualmente que nos enviem suas ordens com antecipação, afim de evitar irregularidades ou retardamento na respectiva expedição.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Lisboa, 8.

São inexactos os boatos de que nos archipelagos da Madeira e dos Açores não têm livre pratica as procedencias desta capital.

Cadiz, 8.

Partiu o cruzador hespanhol «Rio da Prata». Tocará em Teneriffe, Las Palmas e Cabo Verde; visitará Montevidéo e Buenos Aires; seguirá para o estreito de Magalhães e no Pacifico visitará Coquimbó, Lota, Iquique, Valparaiso, Callão e Guayaquil.

Paris, 8.

A Camara, votando hontem o orçamento dos cultos, rejeitou, por 328 votos contra 128, uma emenda propondo a separação da igreja do Estado, e restabeleceu, por 322 votos contra 194, todas as verbas cuja rejeição fôra proposta pela commissão.

Estas votações foram solicitadas pelo Sr. Waldeck Rousseau, que combateu as referidas emendas.

Londres, 8.

Os bancos desta praça recebiam até agora dinheiro em conta corrente a 6 %. A taxa de juros porem já está com tendencia para alta.

— O ministerio da guerra recebeu telegramma do Cape Town, datado de hontem, noticiando que em Magalasnye, na Bechuanaland, terminaram em 30 de novembro os preparativos para a avançada geral das tropas que seguem em auxilio de Mafeking.

Accrescenta o telegramma que os boers occupam excellentes posições bem fortificadas, proximo a Gaberones, e alli esperam os inglezes. Os canhões das suas trincheiras dominam a linha que deve seguir a divisão de soccorro.

Outro telegramma do Cape Town communica que o general Joubert propoz pelo telegrapho ao general Buller a troca de lady Sarah Wilson, prisioneira dos boers, por uma senhora transvaaliana que era o correspondente em campanha do «Diario de Pretoria» e foi ultimamente aprisionada pelos inglezes.

O coronel Baden Powell havia prohibido a saida de lady Sarah Wilson, que é tia do duque de Malborough e se achava em Mafeking ignorando-se, pois, quando e como foi capturada.

O referido telegramma que assim certifica os boatos da tomada de Mafeking, transmitte, entretanto, noticias do rio Orange, assegurando que a guarnição da referida praça foi soccorrida pelos inglezes.

Londres, 8.

O ministerio da guerra declarou á imprensa que o movimento das tropas boers cortou as communicações das forças do general Methuen com todos os acampamentos inglezes.

— Communicam do rio Orange que os boers destruiram a dynamite a estação da estrada de ferro em Calvert, entre esta cidade e Modder River e que cortaram os fios telegraphicos, proximo de Grampan.

Todas estas noticias deixam prever que estão imminentes importantes successos contrarios aos inglezes, havendo mesmo quem acredite que já se realizaram.

Roma, 8.

Leão XIII, contra a opinião de seu medico, Dr. Lapponi, abandonou o leito em que se achava devido ao accesso de influenza, e assistiu ás festas da Conceição.

— Consta que o Sr. Enrique Moreno regressa á Republica Argentina, trocando a legação nesta capital pelo cargo de ministro do interior.

Manilla, 8.

O general Bell persegue o resto das forças do general insurrecto Alejandrino, que se internaram nas montanhas a oeste de Luçon.

Lourenço Marques, 8.

Noticias hoje chegadas affiançam que a população de Griqueland Oriental revoltou-se contra a dominação ingleza, batendo e aprisionando a força de policia que tentou restabelecer a ordem.

Pretoria, 8.

Diversos addidos militares, tendo obtido previa licença, encorporaram-se ao estado-maior do general Joubert, afim de acompanharem as operações de guerra.

Pietermartzburigo, 8.

O general Buller partiu para o acampamento de Frére, afim de activar a marcha dos soccorros destinados a Ladysmith.

Os boers entretanto continuam a executar, o seu plano de concentração para o ataque decisivo da referida praça que se julga imminente.

Durban, 8.

Communicações de Ladysmith recebidas pelo telegrapho semaphorico dizem que o bombardeio da praça continúa terrivel.

As perdas da guarnição ingleza são extraordinarias e nos hospitaes, além de centenares de feridos, estão em tratamento 283 officiaes e soldados enfermos de dysenteria.

Cape Town, 8.

Communicam do Moder River que continuam os preparativos para uma grande batalha que está imminente.

— Outro telegramma do norte da colonia diz que os boers tratam de envolver a columna do general Gatacre.

— As autoridades coloniaes instauraram processo por crime de alta traição contra diversos colonos boers, accusados de conspiração, tendo mesmo iniciado os trabalhos para um levantamento geral que terminaria o dominio inglez.

Oruro, 8.

Foi approvada a creação de uma escola para os indigenas.

— Na convenção nacional, os oradores insistem que a linha provisoria Cancha-Gomez para manter o modus vivendi entre o Brazil e a Bolivia, prejudica os direitos desta Republica.

Oruro, 8.

Em reunião, em que tomaram parte officiaes superiores e altos personagens politicos, ficou resolvido aconselhar-se o governo a assumir attitude energica nas questões com o Chile.

Santiago, 8.

Dizem que a viagem do Dr. Amancio Alcorta, ministro das relações exteriores da Republica Argentina, á Europa, tem por fim harmonizar a questão de limites com o Chile, evitando que a Inglaterra envie engenheiros para estudar o terreno em litigio.

— O Sr. Subercaseaux, ministro chileno na Republica Argentina, parte breve para assumir o seu posto.

Aos seus amigos e diversos personagens politicos, o Sr. Subercaseaux offereceu um banquete de despedida.

Santiago, 8.

O Banco de Santiago, em liquidação, acaba de reorganizar-se, sendo nomeado gerente o Sr. Natalio d'Avila.

Assumpção, 8.

Deu-se hoje um obito de peste.

Buenos Aires, 8.

O ministro das relações exteriores, Dr. Amancio Alcorta, partiu para a Europa. A imprensa, em geral, combate esta viagem por desnecessaria.

O Dr. Yofre, ministro do interior, fica interinamente na pasta do exterior.

— O governo italiano enviou a esta cidade o Sr. Victorio Musso em commissão para comprar 3.000 cavallos argentinos.

— Resolveu-se o prolongamento da Estrada de Ferro Central Norte Argentina até a Bolivia.

Buenos Aires, 8.

Luellia Simões fez hontem o seu beneficio, representando-se a peça «Francillon».

O theatro esteve repleto, recebendo a joven artista valiosos mimos, entre os quaes riquissimo leque, offerecido por D. Leonor Martinho Guimarães.

VIA «NACIONAL»

Victoria, 8.

Appareceu hoje publicada a chapa do partido constructor autonomista para a eleição de 31 de dezembro, sendo recommendados os cidadãos: Dr. Luiz de Siqueira Silva Lima, para senador, e os Drs. Galdino Loreto, José Gomes Pinheiro Junior e José Monjardim, para deputados.

S. Paulo, 8.

Da estação da Sorocabana partiu, ás 8 horas e 45 minutos da manhã, um trem especial conduzindo o presidente do Estado, o secretario da fazenda, representantes da imprensa do Rio e de S. Paulo, o pessoal director da Light and Power e outras pessoas.

A' partida do trem chovia torrencialmente, continuando o mau tempo até a chegada a Barnery, pelo que foi resolvido regressar á esta capital.

Na Rotisserie houve esplendido almoço.

Apezar da chuva, um grupo de engenheiros e o coronel Ernesto Senna foram até Parnahyba onde tiveram cordial recepção regressando ás 6 da tarde.

— No escriptorio do Dr. Carlos Garcia, effectuou-se hoje uma reunião politica, á qual compareceram o general Francisco Glycerio, Lucas de Barros, Carlos Garcia, Galeno Martins, Jorge Miranda, Galeão Carvalhal e Manoel Villaboim.

Tratou-se do proximo pleito eleitoral, guardando-se reserva sobre as resoluções tomadas.

SERVIÇO DE ENTERROS

O publico fluminense foi dolorosamente surprehendido com o decreto alterando as taxas estabelecidas para o serviço funerario. Como era de prever, dado o prurido de lucro exagerado que se apossou das emprezas relacionadas com o poder publico, a modificação da tabela foi feita no sentido do augmento, lesando assim a população em geral e muito particularmente as classes pobres, já aggravadas por um grande numero de onus e das quaes muitas já lutam com as primeiras investidas da miseria. A taxa de sepultura de adulto ou donzella, nos cemiterios de S. João Baptista e de S. Francisco Xavier, foi elevada a 250$, de 100$ que era a estabelecida nas tabelas até ha poucos dias em vigor, e a de sepultura de anjos passou a 160$, de 60$, que era o preço determinado. Houve, pois, para as primeiras um augmento de 150$ e para as segundas um accrescimo de 100$, o que nestes tempos de difficuldades extremas, de labor assiduo sem recompensa proporcional, constitue um sacrificio tanto mais duro, quanto na verdade elle se decretou contra a letra clara do § 5º do art. 72 do nosso codigo constitucional, contra o disposto na legislação subsidiaria da Republica e contra o estipulado na lei organica do Districto Federal, accorde em absoluto com a determinação do estatuto basico sobre o serviço dos cemiterios.

E' exacto que a esse augmento corresponde a reducção de outras taxas, por exemplo a de caixão; mas todas essas modificações, formuladas pela Santa Casa, obedecem ao intuito de illudir o chefe do Estado, arrancando da sua benevolencia a sancção desta tabela espoliadora. Pelo caixão de 1ª classe, que custava 480$, paga-se agora 300$, mantendo-se para o vehiculo o mesmo preço de 180$, parcelas que addicionadas á de 250$, importancia da sepultura em carneiro, perfazem a quantia de 790$, mais 30$ do que pela tabela antiga se despendia. O excesso é pequeno, bem se vê, mas cumpre observar que estas são as taxas approvadas para os enterros de 1ª classe, que poucos encommendavam, preferindo a esta ostentação onerosa a combinação de artigos de differentes categorias, de modo a conciliar com a decencia do prestito as necessidades de uma criteriosa economia. Para estes abastados, que são rarissimos, o accrescimo da contribuição é na realidade diminuto. A' consideração de illegalidade, de ganancioso avidez, não se alliaria nunca a accusação de esbulho.

Sobre as classes menos favorecidas da fortuna é que vai pesar precisamente a gana da confraria, de posse ainda, contra a lei fundamental da Nação, do seu insupportavel privilegio. Como se sabe, a maior preoccupação dos que perdem um ente amado é encerrar n'um carneiro os seus despojos e sacrificam sensatamente a este enternecedor cuidado as preoccupações do carro mais ou menos decorado e do esquife mais ou menos pomposo. Os que moram perto dos cemiterios e de poucos recursos dispõem, dispensam até o vehiculo e transportam á mão o caixão de 2ª, 3ª ou 4ª classe; os que residem em pontos mais afastados ou estão melhor aquinhoados de meios satisfazem-se com o vehiculo e o caixão de 2ª classe, muito decorosos para uma familia modesta, cuja bolsa está geralmente quasi esgotada com a enfermidade da creatura querida, que se leva á sepultura. A' medida que as condições sociaes se tornaram mais penosas, que ao desejo de alardo ou a facilidade das despezas se contrapoz a moderação no viver e a reserva nos gastos, a Santa Casa viu diminuir o numero dos enterros luxuosos e generalizar-se quasi por fim a adopção dos artigos funerarios de categoria inferior. A confraria possuidora do monopolio ganhava ainda; mas essa renda estava abaixo da somma em que orçava os seus lucros, na imprevidencia de que a necessidade obrigasse a grande maioria dos fluminenses a corrigir os seus habitos desperdiçadores. Cumpria-lhe, pois, na defesa dos seus interesses commerciaes, neutralizar os effeitos dessa tendencia economica, garantir por um habil jogo de taxas, umas aggravadas, outras diminuidas, a continuação dos mesmos ganhos que tornaram a exploração desse privilegio o mais recompensativo dos negocios. E conseguiu o seu intento, manobrando pela calada, com a argucia classica das sacristias.

O povo antepunha ao apparato dos vehiculos e as couraduras e aos forros dos caixões a necessidade do carneiro; era necessario, pois, difficultar a acquisição desse logar murado de repouso, augmentar-lhe o preço, e n'uma compensação sarcasticamente cruel, abater o custo dessas pompas que elle repudiava. Com 380$ obtinha-se um enterro regular, assim discriminadas as despezas: 1 caixão de 2ª classe, 200$; um carro da mesma ordem, 80$; carneiro, 100$. Pela nova tabela, os mesmos artigos forçam a despeza de 541$, assim distribuida: caixão, 200$; vehiculo, 94$; carneiro, 250$—o que dá um excesso de 174$, ou mais de 45% de augmento, onus terrivel para as classes que só vivem do seu trabalho, assediadas presentemente por exigencias e privações de toda a especie. O tributo pesa, pois, em toda a sua violencia e em toda a sua iniquidade sobre os desfavorecidos da sorte, não affectando quasi, como vimos, os orgulhosos e os ricaços. Por uma irrisão, esta irmandade, cuja omnipotencia vai até a injectar calor vital a leis já extinctas pelo golpe fulminante da Constituição Republicana, conserva no seu nome a palavra misericordia. No seu juizo, arrancar da algibeira de um a população flagellada por tanto imposto, por tanta amargura, por tanta privação, mais essa avultada somma, para abrigar em um canto determinado os restos de um ente extremecido, é exercer a caridade, não é explorar implacavelmente o mais odioso, o mais tyrano dos monopolios.

E' com pezar que fazemos estes commentarios a um acto do illustre Dr. Campos Salles, a cujo notavel patriotismo e penetrante intelligencia nos ufanamos de haver prestado em todas as épocas a homenagem da nossa grande admiração. Por varias vezes, no correr de annos, a nossa penna tem interpretado as queixas do publico contra o despotismo dessa irmandade; não podemos ver, sem aperto do coração, o favor extraordinario que a Republica agora lhe concede, autorizando-a a cobrar do povo, em situação tão afflictiva como a actual e em paga de um enterro, taxas que elevam a 45 % a despeza até agora effectuada com esse doloroso serviço. Dóe-nos ainda verificar que o illustre chefe da Nação, para legitimar esse beneficio, soccorre-se do decreto legislativo n. 583, de 5 de setembro de 1850, pelo qual o governo imperial foi autorizado a commetter a fundação e administração dos cemiterios publicos a qualquer corporação civil ou religiosa.

No nosso humilde modo de vêr toda a legislação imperial sobre cemiterios e serviço funerario está revogada pela Constituição Republicana, que em seu art. 72 § 4 assim preceitúa: *Todos os cemiterios terão caracter secular e serão administrados pela autoridade municipal.* O nosso estatuto basico consagrou assim a doutrina liberal do governo provisorio, de que foi um dos membros mais illustres o eminente Dr. Campos Salles, que já por decreto de 27 de setembro de 1890 estabelecera a secularização dos cemiterios, firmando a competencia exclusiva da municipalidade para a policia, direcção e administração dos cemiterios sem intervenção ou dependencia de qualquer autoridade religiosa. A lei organica do Districto Federal, de accôrdo com a determinação constitucional, estatuiu como uma das attribuições do Conselho Municipal a de *prover sobre a instituição dos cemiterios e sobre o serviço funerario, sendo-lhe, porém, vedado conferir monopolio ou privilegio.* Oppondo-se, pois, ao espirito e *ás leis* do nosso regimen, o decreto n. 583, de 5 de setembro de 1850, deixou de produzir os seus effeitos, com tanto mais evidencia juridica quanto pelo decreto n. 843, de 18 de outubro de 1851, que outorgou á Santa Casa o privilegio funerario e fundação de cemiterios, o governo se reservou o direito de a qualquer tempo a privar desse serviço, mediante uma indemnização cujo calculo seria feito á vista das contas de despeza e receita apresentadas pela irmandade. Se pela lei o serviço dos cemiterios é de natureza local, se pela lei elle se acha sob o dominio da municipalidade, somos levados a suppôr que aos poderes do Districto, e não ao illustre Sr. presidente da Republica cumpria resolver sobre a desabusada pretensão da Santa Casa. E era então o momento de se resolver com vantagem a questão, lembrando-se á poderosa confraria que no caso da insufficiencia de renda uma solução se lhe impunha—a de libertar-se desse onus, entregando ao poder municipal o serviço que tanto a defraudava. Ao envez disto, o honrado presidente da Republica, contra o que nos parece ser a letra expressa da Constituição, da lei organica, do aviso ministerial de 1893, affirmando a incompetencia da União para tratar da especie, assumiu a responsabilidade de deliberar sobre o assumpto, com uma franqueza e uma segurança que nos fazem suppôr que nós não comprehendemos o alcance desses principios e o sentido claro dessas disposições.

Em todo o caso deliberamos perseverar no erro até que nos mostrem a verdade e nos ensinem o direito.

O general Mallet, ministro da guerra, conforme está estabelecido, despachou hontem com o Sr. presidente da Republica.

Tambem estiveram no palacio do governo os Srs. ministros da fazenda e da industria, conferenciando o primeiro com o chefe do Estado sobre assumptos referentes a sua pasta.

O Sr. ministro da industria agradeceu ao Sr. presidente da Republica a visita que lhe fez, quando esteve enfermo.

Por estes tres dias deve realizar-se no Thesouro Federal uma conferencia entre o Sr. ministro da fazenda e os gerentes dos bancos estrangeiros desta capital, tendo sido neste sentido dirigidos convites a todos.

Parece que se tratará nesta conferencia da fiel observancia do art. 21 da lei n. 183, de 23 de setembro de 1893, que diz:

«Nenhum banco de depositos e descontos poderá operar ou continuar a operar sem haver realizado effectivamente no paiz, pelo menos, 50 % do seu capital. Esta disposição é extensiva a quaesquer agencias ou succursaes de banco com séde no estrangeiro.»

O expediente dos ministerios da guerra, viação e justiça foi hontem encerrado a 1 hora da tarde.

Não houve hontem sessão na Assembléa Fluminense.

E' esperado hoje, a bordo do *Coleridge*, o Sr. Eugène Seeger, consul geral dos Estados Unidos nesta capital.

Rezam-se hoje missas por alma de: D. Maria Elisa Machado Nunes, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; Geraldina Maria da Costa, as 9 horas, na de S. Pedro; Theodoro Laurin e Benjamin F. Pinto Coelho, as 9 horas, na do Carmo e D. Constança dos Reis Veiga, ás 9 1/2, na de Nossa Senhora da Luz.

O Dr. Valentim Magalhães faz rezar hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, uma missa em suffragio da alma de sua esposa, D. Deolinda Maria da Costa Magalhães.

Está nomeado o general de brigada honorario Menna Barreto para inspeccionar o 13º batalhão de cavallaria.

Esse official partirá para o Paraná no proximo vapor.

AOS POBRES

148$ em esmolas

Como vêem os leitores, é para justamente orgulhar-nos o movimento humanitario, philanthropico dos nossos concidadãos.

Abençoados os que assim avolumam a messe piedosa, que vai desabotoar sorrisos em tantos lares infelizes!...

Eis os nomes dos benemeritos contribuintes:

Um spirita	10$000
Um devoto de Nossa Senhora da Conceição	10$000
Anonymo em memoria de Vicente Marques Lisboa, no dia de seu anniversario	20$000
Alguns empregados do internato do Gymnasio Nacional, em intenção á alma de Candido Pereira Lima, porteiro do mesmo Gymnasio	22$000
G. M.	5$000
Um devoto de Nossa Senhora da Conceição	5$000
Olindina d'Araujo, em commemoração ao anniversario de Faustina Elisia de Araujo	10$000
Um devoto de Santa Rita	50$000
Um afilhado da immaculada Virgem	10$000
Anonymo	5$000
Premio do bilhete de loteria da Capital Federal n. 12.993	1$000

Convidamos para a partilha os portadores dos nossos cartões de ns. 5 a 152.

O Dr. Severino Vieira subiu hontem para o morro do Inglez, no trem das 2 horas da tarde.

S. Ex. esteve no palacio do Cattete, onde foi despedir-se do Dr. Campos Salles.

A festa do 4º anniversario da conferencia de Nossa Senhora de Lourdes será celebrada hoje e amanhã, com leilão de prendas, das 4 horas da tarde em diante, e missa solemne, amanhã, ás 11 horas.

Na igreja da Lampadosa, ás 9 horas, reza-se hoje a missa de 7º dia por alma de D. Elvira Carneiro de Araujo, esposa do capitão de cavallaria Herculano de Araujo.

O Dr. Fernando Iturburu, ministro do Paraguay, tenciona partir para o Rio da Prata no dia 18 do corrente, a bordo do *Chili*.

A MYSTIFICAÇÃO DE SUCCI

Completando a nossa noticia de hontem sobre a importante communicação do Dr. Daniel de Almeida ás sociedades medicas do Rio de Janeiro, devemos declarar que o illustre medico julga ter positivamente descoberto o processo de que se servia o cavalheiro Succi para *jejuar* durante 20 dias, engaiolado em uma especie de redoma de vidro, com grande espanto do pacato burguez.

O Dr. Daniel de Almeida, que foi um dos medicos fiscaes do ex-jejuador e cuja assignatura figurava nos boletins diarios das pesagens e exames de urina de Succi, teve o feliz acaso de obter o corpo de delicto do famoso *jejum*.

Consiste em um pedaço de tecido muscular puro (carne) comprimido por um processo especial, a ponto de ficar reduzido a pequenas proporções e de consistencia quasi petrea.

Com um afiado canivete raspa-se o fragmento de carne endurecido e conservado e tem-se um pó alimentar, que, ingerido, não contribuirá para engordar quem delle usar, mas não o deixará morrer á fome.

E ahi está o processo pelo qual vai sendo a humanidade engodada, acreditando em coisas milagrosas, factos estupendos, experiencias mirabolantes e phantasmagorias de feira.

Junte-se a isso o uso provavel de umas pilulas constipantes e o uso certo de algumas centenas de grammas diarias de uma agua mineral, contendo saes reclamados pelo organismo e ter-se-ha a explicação de outras particularidades da aventura.

Foi o acaso que proporcionou ao illustre Dr. Daniel de Almeida o encontro com o pedaço de carne conservada no gabinete do *famoso ex-jejuador*, quando este se retirava victorioso da sua jaula para a rua, carregando a velha armadura em exhibição á multidão extatica.

Examinámos a peça apresentada pelo Dr. Silva Araujo, illustrado presidente da Academia de Medicina, em nome do Dr. Daniel de Almeida.

As propriedades organolepticas são todas as de um puro tecido muscular. Tomando-se uma fibra, por mais tenue que seja, e queimando-a sente-se o cheiro caracteristico, evidente de carne assada ou queimada.

Referiu o arguto medico brazileiro, descobridor do processo do *ex-jejuador* Succi, que o exame histologico confirma a sua fundada suspeita e que submetterá a exames chimicos o fragmento em questão.

Ora ahi está como foi encalhar em terras do Brazil a fama do Succi, emquanto velas enfunadas pelos euros apressados de quem sente urgencia de pôr-se ao fresco, levaram a outras terras o cavalheiro da industria de jejum.

Não nos enganavamos, ha dias, quando rendendo homenagens á attitude patriotica do illustrado Dr. André Werneck, na Assembléa do Estado do Rio, diziamos que S. Ex. não estava isolado. Effectivamente, podemos affirmar hoje que já está organizada a *terceira bancada* na Assembléa, e que, estranha ás reconvenções partidarias dos dois matizes, só visa a prosperidade do povo fluminense.

O 1º tenente Mario Jayme da Silveira manda celebrar hoje, ás 9 horas, na igreja da Candelaria, uma missa pelo repouso eterno de sua avó D. Engracia Emilia da Silveira Machado.

Em commemoração do centenario da morte de Washington, que se completa a 14 do corrente, haverá amanhã, ao meio-dia, uma conferencia publica, no templo positivista desta cidade.

Seguiu hontem para o Estado de Minas o illustre republicano Dr. Henrique Vaz, que foi seu representante na Camara dos Deputados e cuja eleição pelo 4º districto assignalou-se como um dos mais significativos acontecimentos politicos dos ultimos tempos da legislatura que findou, pelo brilhante triumpho alcançado, então, sobre todos os elementos adversos, colligados contra a sua eleição, nesse importante districto do Estado de Minas.

O Dr. Henrique Vaz não faz parte da chapa de candidatos apresentados ao eleitorado, na proxima futura eleição; mas não significa este facto diminuição de prestigio entre seus correligionarios, e sim unicamente o desejo de ver eleito o illustre republicano Dr. Monteiro da Silveira, a quem é ligado por laços da mais accentuada solidariedade politica.

Foi transferido o 3º supplente da 11ª circumscripção Raul Tagus Correia de Brito para igual cargo, na 5ª circumscripção urbana.

O Sr. ministro da justiça dirigiu hontem o seguinte aviso ao director da Escola de Minas:

«Attendendo ao que requereram Arthur Augusto de Barros e outros alumnos do 3º anno do curso de engenharia dessa escola e á vista da vossa informação, constante do officio n. 1.090 do 29 de novembro, declaro-vos que aos alumnos approvados nas materias do referido anno deve ser conferido, na fórma do art. 69 do regulamento respectivo, o diploma de engenheiro de minas e civil, independente do exercicio dos trabalhos praticos e apresentação do respectivo relatorio, de que tratam os arts. 54 e 55 do mesmo regulamento.»

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os decretos transferindo, na arma de infanteria, os capitães Fortunato Senna Dias, da 2ª companhia do 36º para a 4ª do 31º, e Belarmino, Augusto de Athayde, deste para aquelle.

Foi hontem assignado o decreto que modifica o art. 58, n. 1, do regulamento que baixou com o de n. 2.213 de 9 de janeiro de 1896, resolvendo determinar que se constitua em cada hospital da capital um conselho economico formado do respectivo director, dos tres medicos mais graduados e do chefe da pharmacia.

VENHA A NÓS

O prego da cova fra
A Santa Casa levanta...
O que nos vale é ser santa;
Se o não fosse, que faria?

GAVROCHE.

Realizou-se ante-hontem no collegio Paula Freitas a distribuição dos titulos de auxiliar de disciplina aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno lectivo findo, em procedimento e applicação.

O acto foi abrilhantado com a presença de muitas familias, professores e outras pessoas conceituadas, pronunciando o Dr. Paula Freitas, director do acreditado estabelecimento, bella e expressiva allocução.

O Idéal é o titulo com que nos apparece agora o interessante periodico litterario que se chamava *Mimoso*.

Temos sobre a nossa mesa o seu n. 3 do anno II e vamos aqui parar esta noticia para continuar a variada leitura d'*O Idéal*.

ELEIÇÃO EM MINAS

No *Diario de Minas* de 7 do corrente vem publicado o manifesto da commissão do partido republicano mineiro, recommendando os candidatos apresentados por esse partido nas eleições de 31 do corrente, e que constam do telegramma do nosso correspondente, hontem publicado.

Subscrevem-no os Srs. Drs. Bias Fortes, Vaz de Mello, senador Julio Bueno, Francisco Salles, Sabino Barroso Junior e Francisco Bressane.

Nestas palavras do manifesto resume-se o programma que sustenta o partido no momento actual:

«Na actualidade duas ordens de questões se destacam no scenario politico pela sua importancia, pela sua gravidade e pela influencia que podem exercer sobre o futuro da nossa Patria—o problema financeiro e a crise economica que têm absorvido a attenção de todos.

Empenhado como se acha o Governo Federal em resolver o primeiro, tendo convergido para sua solução o maximo de seus esforços, como que constituindo-o a pedra de toque, o programma primordial de sua administração, é dever imperioso de patriotismo para todo o brazileiro collocar-se a seu lado, prestar-lhe apoio franco e leal, auxiliando-o no desempenho dessa ingente tarefa, que é a manutenção do nosso credito, da nossa dignidade como nação culta.

Na ordem politica o espirito de justiça, de paz, de tolerancia do chefe da Nação o colloca em perfeita concordancia com os sentimentos do povo mineiro, de modo que é natural a sympathia que desperta seu governo; e o apoio que desinteressadamente lhe presta o partido republicano é tão digno da altivez de Minas, como do grande estadista que se acha na culminancia do poder publico brazileiro.

Nem outra poderia ser a attitude de um partido essencialmente conservador e progressista perante os poderes legalmente constituidos, emquanto se mantiverem dentro das normas constitucionaes, animados do proposito de promover o bem geral e a prosperidade da Republica, como se acha o governo da União. Esta nobre attitude do partido republicano, coherente com seus principios, contrasta profundamente com a dos que, se dizendo amigos da ordem, e proclamando hontem em solemne documento que «atacada a autoridade electiva, o problema se colloca entre a ordem e a anarchia», aconselham hoje a revolta, tentam o desprestigio dos poderes publicos, renunciando os proprios principios a cuja sombra pretendem se abrigar.

Na ordem economica, cujo desequilibrio causas multiplas têm determinado, nos haurindo lentamente as forças, as pequenas sobras accumuladas do continuo trabalho de longos annos, não menos complexos do que na financeira, á que se acha intimamente ligada, se nos apresentam os problemas a reclamar a cooperação harmonica de todas as actividades para sua solução.— O restabelecimento de seu equilibrio, depende da situação da agricultura, que, fonte quasi exclusiva, actualmente, da riqueza nacional, deve preoccupar muito especialmente a attenção dos poderes publicos, quer promovendo o fortalecimento e ampliação do credito agricola e harmonizando a garantia do mutuante com os interesses do mutuario, pela legislação vigente entregues aos azares da sorte do leilão, quer adoptando medidas indirectas de protecção á industria agricola em todas as suas variadas ramificações, sendo digna de especial cuidado por parte dos representantes mineiros—a pastoril, que com o maior rigor de justiça merece alguma protecção no meio da concurrencia estrangeira, como o têm merecido quasi todos os productos da industria nacional; —a grande cultura do café, que, quasi se póde affirmar sem risco de contestação, constitue a unica fonte de recursos com que conta o Brazil para estabelecer o equilibrio de seu commercio internacional, papel que por muito tempo continuará a representar nas relações dessa natureza.

A solução do problema economico no Brazil em geral, e em particular em cada um dos Estados, depende da actividade productora da agricultura; e todas as medidas tendentes a fomental-a, a desenvolvel-a, a fortalecel-a, devem merecer dos poderes publicos o mais decidido apoio e o mais acurado estudo.

Com taes intuitos se apresenta o partido republicano mineiro perante o Estado, pleiteando em nome de seus principios e da nobre aspiração de concorrer efficazmente para o grandioso futuro da Republica Federativa, seus candidatos na eleição de 31 do corrente o titulo de representação dos elevados interesses do Estado no seio do Congresso Federal.»

Com o fallecimento occorrido hontem, do 2º escripturario do Tribunal de Contas, Annibal de Faria, despende a Caixa Beneficente dos Empregados do Thesouro Federal e Tribunal de Contas, a importancia de 400$, de accôrdo com o art. 8º dos estatutos vigentes.

Essa instituição principiou a funccionar em fevereiro de 1889, por iniciativa do 1º escripturario bacharel Joaquim José dos Reis, que promoveu a sua organização.

Até dezembro de 1894, o quantitativo distribuido foi de 300$, tendo fallecido 24 associados, que produziram o desfalque de 7:200$000.

De janeiro de 1895 até agora tem sido de 32 o numero dos contribuintes que proporcionaram aquella vantagem aos seus representantes e que uma vez effectuada elevou o encargo social a 12:800$000.

Tem sido portanto de 20:000$ a importancia até agora satisfeita para aquelle fim.

Outros encargos pecuniarios tem a mesma caixa, como seja o de fazer representar os socios no acto do enterramento.

Conta actualmente cerca de 250 socios, que concorrem com a insignificante quota de 5$ semestraes para seus humanitarios fins, entretanto; alguns funccionarios daquellas duas repartições recusam-se fazer parte do gremio beneficente e um não pequeno numero tem deixado em atrazo o respectivo embolso, prejudicando assim o augmento do capital e por conseguinte o do beneficio futuro.

E' de esperar, todavia, que cesse o motivo determinante dessa obstinação, para que em sua plenitude continue a acção providencial dos fundadores.

Informam-nos que o capital em vigor é de cerca de 5:000$ apenas, inclusive duas apolices de 1:000$, a juros de 5 % ao anno.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

1871 (*)

E é em tudo assim. Para que uma arvore frondeje e fructifique na plena exuberancia de sua força, urge podal-a em tempo, avigorando-lhe a seiva desde então mais pujante pela suppressão do desperdicio.

O pimpolho aproveitara do vigor paterno. O bello crachá, que lhe ornava o peito em dias solemnes, e a solida fortuna que lhe assegurava uma existencia calma e patriarchal, na simplicidade dos seus habitos burguezes, provinham-lhe da severidade com que fôra educado.

Caixeiro a principio, interessado mais tarde e afinal proprietario de um dos mais importantes estabelecimentos da época, o commendador Celestino de Araujo transmittia aos filhos este sabio conselho da vida pratica:

— A economia faz a prosperidade.

•

O casamento do Celestino, feito á capucha quando elle era ainda interessado da casa, fel-o subir no conceito dos seus patrões, que lhe tomaram o peso do bom senso pelo acerto da escolha.

A noiva, moça já de 26 annos, D. Joanna Gonçalves, não envelheceria antes de herdar do pai, taverneiro conceituado, viuvo e sem outros filhos, uns quarenta a sessenta contos de réis, afóra uns tres ou quatro negros robustos.

Tres mezes depois, a casa gyrava sob a firma Antunes, Araujo & C., com a entrada do Celestino para socio.

Decorreram dois annos.

Um dia, chegando á casa de negocio, Celestino encontrou a porta guardada por dois permanentes e teve de metter hombros á curiosidade do povo para entrar.

José Antunes, membro da firma, depois de esbanjar a parte que lhe cabia, capital e lucros, com uma hespanhola que lhe accidentara a viuvez e o futuro do pequenito Alvaro, seu unico filho, arrebentara os miolos com uma bala de revólver. Caira-lhe sobre o peito um retrato da encantadora Lolita e a carta em que ella communicava ao Antunes o seu regresso á Patria, com um *torero*, seu primo, tambem andaluz.

Dia memoravel na vida do Celestino, foi o da morte do Antunes. Tratava elle do enterro do seu desgraçado socio quando um escravo do sogro lhe veiu entregar um bilhete, escripto no estylo commercial do proprio Gonçalves—o Manoel da venda, como lhe chamavam, annunciando que a Joanninha *estava para ter o seu bom successo.*

•Mas veiu afinal, depois da «procellosa tempestade», a almejada bonança e o Celestino, recostado á cadeira de balanço, póde meditar com interesse na situação de acaso, que lhe cumpria aproveitar.

Estava enterrado o perdulario Antunes e a pequerrucha nascera sem maior novidade. Ia chamar-se Florinda—capricho materno, antecipadamente aceito pelo negociante, que, desapprovando-o embora, não contrariara as inclinações poeticas da mulher—vibratilidade meridional de temperamento pouco pratico, é certo, mas inoffensivo ás locubrações mercantis do esposo. Florinda... Pois que se chamasse Florinda.

Melhor lhe assentaria o de Ursula, nome de uma tia devota do Celestino. Mas a mulher entristecera á delicada objecção que lhe fizera, e não valia desgostal-a. Florinda fôra o nome escolhido. Ficasse.

Nem o momento comportava delongas sobre futilidades. A morte do Antunes deixara os negocios da casa embaraçados. Era preciso pagar os credores, que, alarmados com o suicidio, podiam dar uma corrida ao estabelecimento. Urgia pagar-lhes. Dava-se mais que o commanditario da firma, em presença mesmo do cadaver, torcera o nariz. Careta de capital que se retrae, olhando de esguelha a apparição do Insolvavel.

Longo tempo ali permaneceu o Celestino, em meditação profunda, alheiado de tudo, o olhar fixo na cabeça de tigre do tapete, os dedos index e médio da mão direita entreabertos, como se ainda segurassem o charuto que rolara apagado junto á cadeira de balanço immovel, o sobrecenho carregado e a respiração quasi parada.

Afinal se lhe desanuviou a fronte. Celestino sorriu e recolheu-se ao leito cautelosamente para não perturbar o somno da mulher e da filha. Archimedes triumphava na arithmetica de Celestino. Estava descoberta a incognita e a situação resolvida. Manoel Gonçalves, o sogro, surgira nesse mar de angustias, como a taboa de salvação dos momentos supremos.

Velho e cardiaco, entrava para a firma, adiantando, para salvar os compromissos da casa e afastar o commanditario, alguns contos de réis, que lhe seriam garantidos por letras ao portador e a prazo curto, mas que ninguem impediria que fosse prorogado.

O destino se incumbiria talvez de os entregar, na partilha dos bens por fallecimento previsto, aos herdeiros do velho. Uma boa letra, em casos taes, vale por um bom filho. Estava descoberta a incognita; simplificava-se o problema. Celestino dormiu tranquillamente.

Não houve, pois, solução de continuidade na vida do negociante, excepção feita de uma boca a mais no lar domestico, o pequeno Alvaro, filho do finado Antunes, recolhido pela compaixão do Celestino, seu padrinho, e o nome da firma, que passara a C. de Araujo & Gonçalves.

O suicidio de Antunes, que entravara o progresso da casa, todo occupado como andara elle, em fazer pedestaes de notas do banco para os desvairados caprichos da sugadora Lolita, servira para ampliar ao Celestino a grande area das especulações rendosas.

Já o seu armazem de viveres merecera as honras de *Fornecedor da Casa Imperial*, quando, fallecendo o velho Gonçalves, passou a pertencer exclusivamente ao Celestino, cujo nome por inteiro constituia a firma successora.

Pouco depois a herança do sogro era desfalcada de quatro contos de réis, mas o ideal do commerciante estava completamente realizado, com a valiosa acquisição da commenda da Ordem de Christo. Desperdicio de momento que se devia traduzir em saque contra o futuro. As honrarias satisfazem a vaidade e augmentam o credito e a freguezia.

Agora, longos annos depois, essa consoladora miragem do passado desfilava todo o seu honrado cortejo de lutas e conquistas, humedecendo de alegre conforto os olhos beatificos do commendador Celestino, á viração refrigerante dessa tarde de outubro, em sua pittoresca vivenda, sob arvores frondosas, á beira-mar, repoltreado na espreguiçadeira, preso ao canto da boca o charuto diario das digestões tranquilas, logo após o jantar modesto, mas abundante.

(*Continúa.*)

(*) Na transcripção que hontem fizemos do fragmento de jornal que embrulhava a caveira encontrada na praia do Russell, por engano do copista deixámos de assignalar entre os dizeres *Theatro Lyrico Fluminense— Beneficio de Prim...* a inscripção: *Hoje 3 de junho de 1871*, como alias já foi publicado em a nossa primeira noticia sobre esse mysterioso caso.

Está promovido a 2º official da contadoria da guerra o 3º official Luiz Jacintho Teixeira de Campos.

As outras vagas serão preenchidas por concurso.

O coronel Fernando Mendes, commandante superior interino da guarda nacional, communicou ao Sr. ministro da justiça ter expedido circulares a todos os commandantes de brigadas e de batalhões determinando que ficavam suspensos até 1º de janeiro vindouro os exercicios e formaturas, visto se ter de realizar no dia 31 do corrente as eleições.

DELEGADO TURUNA

E' insignificante o qualificativo que impuzemos ao extraordinario delegado da 10ª circumscripção urbana, capitão Geminiano Vieira de Mello, pessoa que goza na Alsacia-Lorena da rua do Lavradio da desmesurada protecção do braço forte do Dr. Brazil Silvado.

O capitão Geminiano não é só turuna; é mais alguma coisa, que não convém arrancar ao diccionario, não por não querermos exaltar-lhe a fama, que esta vai longe ha muito tempo: ninguem se illude mais com S. S.; todos sabem quanto vale o delegado da 10ª. Não nos parece conveniente dar-lhe outro qualificativo para não crear embaraços á popularidade que aquelle que lhe ajuntamos, no titulo desta noticia, lhe vai proporcionar. Mas fique certo o Sr. capitão de que merece mais...

O Sr. Geminiano, que, desde que foi investido, pelo Sr. chefe de policia, das funcções de delegado da 10ª, se tornou notavel, dando um memoravel cerco no morro do Pinto, prendendo e espancando quantas pessoas encontrou naquelle logar, foi, em cada dia que tem decorrido, augmentando a sua assombrosa notoriedade, até os ultimos factos, ultimamente revelados na imprensa, das violencias de que foi theatro o Colyseu Boliche e de esbordoamento de uma pobre preta octogenaria.

Uma qualidade que apenas se adivinhava no Sr. delegado e que só agora se divulgou foi a de amigo de donos de casas de jogo, que por consideração a S.S. e á sua ordem mantinham a cauda de encostados, que sustentavam o prestigio da autoridade da 10ª. Mas o bilhete escripto ao Sr. Brandão foi publicado e toda a gente soube que o capitão Geminiano interviera violentamente no caso do Colyseu Boliche por ser amigo de um interessado na pratica da violencia exercida, interessado que recebia cartinhas intimas do delegado, que lhe falava familiarmente em questões de dinheiro.

Esses factos e outros têm concorrido consideravelmente para avolumar a notoriedade do capitão Geminiano. E tão intensos e extensos têm sido os effeitos dessa celebridade, que até o Sr. chefe de policia—parece mentira—abriu inquerito em relação aos factos cuja autoria toda a gente empresta a seu subordinado.

Houve para maior espanto de quem aprecia essas coisas policiaes, quem dissesse que o delegado pedira demissão... mas que o chefe a negara, por julgar a medida inopportuna!

Digamos agora o que sabemos de novo. Não é muito, e vai á guiza de notas rapidas:

Ante-hontem, á noite, o delegado turuna esteve com a consciencia muito tranquilla, matando a sêde no café Amazonas em companhia do sargento Ignacio, o mesmo que o Sr. Geminiano encarregou de *espalhar o pé* no Colyseu Boliche. Pareciam antigos companheiros de infancia.

— O inquerito aberto sobre o espancamento de que foi victima a infeliz e indefesa octogenaria, não está concluido, ou, se o esta, não houve quem se lembrasse ainda de o remetter á autoridade competente.

— Em relação ao conflicto promovido pelo delegado da 10ª no Colyseu Boliche, depuzeram mais o tenente Caldeira e o cabo que commandava a força da brigada policial, declarando este que do capitão Geminiano recebera ordem para espaldeirar o povo.

Por occasião desses depoimentos achavam-se na repartição central da policia os Srs. Gomes Brandão e Guarany, directores do Colyseu Boliche,

— Um sujeito que honra muito a actividade e o zelo do delegado da 10ª é o soldado Dionyzio n. 200, da 1ª companhia, do 2º batalhão da brigada policial, destacado actualmente na 10ª circumscripção.

Esse valente soldado não tem papas na lingua quando encontra um representante de jornal conhecido. Abre a boca e vomita insultos e ameaças. Não é de hoje, porém, a mania. Ha já algum tempo o nosso companheiro José Senna e o capitão Campos Mello foram provocados pelo voluntarioso militar.

Ante-hontem, ás 4 horas da tarde, estava elle á porta da repartição central, quando, em grupo, d'ali sairam os reporters das folhas matutinas. Reconhecendo-os, e a proposito da celeuma levantada na imprensa pelas arbitrariedades do delegado Geminiano, dirigiu-lhes palavras asperas, que foram repellidas unicamente pela annotação do nome do provocador, numero, companhia e batalhão.

O soldado Dionysio, desconfiado de que se désse publicidade á sua inconveniencia, procurou entender-se, humildemente, com o reporter que tomou nota de seu nome, e pediu-lhe que não publicasse coisa nenhuma a seu respeito, promettendo, como punição que aceitava, não mais proceder daquella maneira.

Entretanto, voltando para a entrada da repartição central, Dionysio declarou que, se algum jornal dissesse alguma coisa, faria o reporter engulir um exemplar... Lições do capitão Geminiano sem duvida!...

— Agora, é preciso que o Dr. Silvado não se esqueça de premiar o seu habil auxiliar, os soldados que o secundam e os encostados a quem o dono do Colyseu Boliche não pagou mais a diaria combinada com o delegado da 10ª circumscripção.

Os bons servidores devem ser bem recompensados. E o delegado Geminiano está nos casos. S. S. é turuna... é mais do que turuna.

Começam hoje, as 7 horas da noite, os exames do Lyceu Popular de Inhaúma.

Maria Antonia Manhavita, italiana, casada com Vicenzzo Feoro, seu compatriota, veiu communicar-nos hontem que seu filho Armenzio Feoro, de 13 annos, saira ha cerca de dois mezes da sua casa á rua do Alcantara n. 119 para trabalhar em uma marcenaria á rua Visconde de Itaúna, em companhia de seu pai, e, depois de encetar o trabalho, obtendo permissão para voltar á casa, não mais ali apparecera, nem foi encontrado em parte alguma.

Pede Maria Manhavita a quem tiver noticia do paradeiro de seu filho que a mande por caridade avisar na referida casa.

O PAIZ

BRINDES PARA 1900

Em observancia do precedente ha longos annos estabelecido, *O Paiz*, no intuito de significar o apreço em que tem as provas de sympathia e preferencia que os seus assignantes lhe têm sempre prodigalizado, fez executar em Paris, por uma casa de primeira ordem, uma encommenda de artisticos e valiosos brindes, expressamente destinados a todos os que renovarem suas assignaturas, ou se fizerem inscrever entre os assignantes, para o proximo anno.

Consistem esses brindes em:

PASTAS PARA ESCRIPTORIO (*porte-feuilles*) com capas coloridas, adornadas de artistico camafeu, tendo no interior todos os accessorios de escripta e constituindo um objecto de utilidade, de facil e commoda apropriação a esse uso particular;

GRAVURAS E LITHOGRAPHIAS COLORIDAS, sobre finissimo papel-cartão, com 50 centimetros de altura, no minimo, em 50 assumptos differentes: marinhas, paizagens, scenas de costumes, figuras etc., de uma concepção artistica, harmoniosa no conjunto e de rara delicadeza em todos os seus detalhes, podendo ser collocadas em molduras, de modo que se tornem assim dignas de figurar na ornamentação de salas ou gabinetes de trabalho, indifferentemente.

Os Srs. assignantes por um anno terão direito a uma pasta, e nella poderão mandar gravar as iniciaes do seu nome ou de pessoa a quem porventura a desejem offerecer, devendo para isso nos enviar instrucções precisas e claras, afim de nos facilitar essa tarefa, de que nos encarregaremos gratuitamente.

Aos Srs. assignantes por seis mezes caberá um exemplar das gravuras lithographicas coloridas, á escolha quanto á natureza do desenho.

No proprio interesse dos Srs. assignantes de fóra desta capital, julgamos dever prevenil-os de que, sendo esses objectos muito delicados e de inconveniente expedição pelo correio, sujeitos como ficariam a ser amarrotados ou estragados, convém que mandem recebel-os por um proprio, no nosso escriptorio, no acto de serem tomadas as suas assignaturas.

As pessoas que, dirigindo-nos pelo correio os seus pedidos de assignatura, acompanhados da respectiva importancia, o não puderem fazer como indicamos, deverão mandar procurar esses brindes em mão dos nossos representantes e agentes, mediante um vale, que emittimos e que será entregue ou remettido a todo assignante que, no acto da inscripção, não receber immediatamente o brinde.

As que, todavia, pela impossibilidade de os mandar procurar pessoalmente preferirem correr os riscos da expedição postal e recebel-os por esse meio, deverão enviar-nos, além do valor de suas assignaturas (30$ por um anno ou 16$ por seis mezes), mais o porte de 1$500 para essa expedição.

A todos os Srs. assignantes recommendamos a maior clareza e minuciosidade na indicação de seus nomes e domicilios, com designação do Estado em que residirem, bem como do correio especial da respectiva zona, quando porventura o haja, afim de evitar extravios das folhas expedidas, motivados por endereços incompletos ou mal formulados.

Todas as reclamações, por faltas ou irregularidades, deverão trazer a indicação do numero do ultimo recibo em poder do assignante, e ser dirigidas ao director-gerente desta empreza.

Só terão direito aos brindes em distribuição os assignantes cujos pedidos nos sejam endereçados até 31 de janeiro de 1900, sem prorogação de prazo.

Tintas Sardinha — As melhores até hoje conhecidas. Quem escreve ou imprime com ellas uma vez as prefere sempre.

Deposito—rua do Hospicio n. 158.

A loteria Esperança é a melhor loteria brazileira, depois de amanhã **10:000$** por 1$600, quinta-feira 14, **20:000** por 1$600.

NO ALTO MAR

Os passageiros do vapor *Alvares Cabral*, da Mala Real Portugueza, no dia 24 de novembro ultimo, assistiram a uma scena de desespero, que os emocionou fortemente.

Eram 3 horas da tarde, em alto mar, quando a uma voz de commando o vapor parou rapidamente. Um vulto de mulher fôra visto despenhar-se da amurada e desapparecer no seio das ondas. Foi logo arriado um escaler e com tal vigor e presteza remaram elles que chegaram no ponto em que havia desapparecido a desgraçada, justamente quando ella voltava á tona e, exhausta de forças, pedia que a soccorressem, prestes a se submergir de novo.

Salvaram-n'a os humanitarios marinheiros e, içado o escaler para bordo, foi ella entregue aos cuidados do Dr. Carlos Blaizer de Oliveira, que carinhosamente a tratou, deixando-a livre de perigo.

A infeliz, que tentara suicidar-se, chama-se Antonia Navano, é hespanhola e passageira de 3ª classe do *Alvares Cabral*, que está presentemente purgando quarentena na ilha Grande.

O Dr. Ildefonso Moreira de Faria Alvim, advogado na cidade da Palma, Estado de Minas Geraes, incumbe-se de todos os serviços inherentes á sua profissão, nas comarcas circumvizinhas: Leopoldina, Cataguazes, Carangola, etc.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes da Loteria do Natal de **1.000 contos** para 23 do corrente. Inteiro 40$, meio 20$, fracção 800 réis.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

CONSELHOS

CAVALLAS A BRAZÃ—Limpem, enxuguem abram pelo lombo sem separar, salpiquem com sal e pimenta e enfarinhem. Derretam em uma frigideira um bom bocado de manteiga e quando estiver de um louro dourado, deitem as cavallas com o lombo para baixo, cozinhem a fogo vivo, virando-as. Uma vez cozidas colloquem-as em um prato bem quente deitem a manteiga por cima, reguem com sumo de limão e sirvam.

A sorte quem dá... nas loterias Camões & C.

As tintas do C. Monteiro para escrever são as mais conhecidas e usadas nas repartições publicas.

A Decada Republicana — I volume, I parte, *Finanças*, pelo visconde de Ouro Preto; II parte, *Riqueza publica*, pelo conselheiro Angelo do Amaral. Na livraria Laemmert.

Recommendamos as roupas feitas da Casa Colombo, pela excellencia dos tecidos e boa confecção.

O PAIZ

ANNO XVI | PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA | REDACÇÃO Rua Moreira Cesar 63 e 65 (ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Domingo 10 de Dezembro de 1899

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO............... 30$000
POR SEIS MEZES.... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5544

EDIÇÃO DE HOJE

OITO PAGINAS

EXPEDIENTE

Aos Srs. assignantes, inscriptos até 31 de dezembro, pedimos que mandem renovar com brevidade suas assignaturas, para providenciarmos a tempo sobre a continuidade da expedição da nossa folha.

A's pessoas que desejem tomar assignaturas para o proximo anno rogamos igualmente que nos enviem suas ordens com antecipação, afim de evitar irregularidades ou retardamento na respectiva expedição.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Madrid, 9.

Descarrilou um trem de passageiros da linha de Algeciras. No desastre houve 18 victimas. A locomotiva, o tender e mais seis carros ficaram em pedaços.

Paris, 9.

O deputado Lockroy apresentou projecto de augmento do material da armada e defesa das costas, inclusive a Argelia.

Conta-se como certa a approvação deste projecto.

—A colheita do vinhos na França e Argelia sobe este anno a 53 milhões de hectolitros.

Londres, 9.

A subscripção aberta em Mansion House, para as viuvas e orphãos dos soldados mortos na Africa Meridional, excede de 400.000 libras esterlinas.

—O marquez de Salisbury, completamente restabelecido, conferenciou hoje com a rainha Victoria.

— O ministerio da guerra communicou á imprensa um telegramma de Ladysmith noticiando uma victoria das forças do general White.

Uma columna de infanteria e cavallaria saiu da praça durante a noite, tomando de assalto as trincheiras boers, em Lombardskop, inutilisando os grandes canhões Creuzot de difficil transporte, e apossando-se das metralhadoras Maxim Nordenfeldt.

Londres, 9.

O ministerio da guerra communicou á imprensa que telegramma recebido de Maritzburg diz ter uma patrulha ingleza encontrado nas proximidades do rio Mooi os cadaveres de tres soldados do esquadrão de cavallaria de Ihornycrof.

Esses soldados foram feitos prisioneiros n'uma noite em que sairam do acampamento.

Os tres cadaveres apresentavam muitos ferimentos de bala.

Verifica-se que os alludidos soldados foram fuzilados.

A noticia do fuzilamento dos tres prisioneiros causou grande indignação entre as tropas inglezas.

Londres, 9.

Telegrammas de Cape Town dizem que a força destacada pelo general Methuen no acampamento de Modder River derrotou uma columna de mil boers, que occupavam a estrada de ferro do sul e haviam cortado as passagens das pontes.

Ficaram depois d'isto restabelecidas as communicações telegraphicas entre o quartel-general das forças do general Methuen e Cape Town.

Os inglezes tiveram na luta 14 feridos.

Londres, 9.

O correspondente da «Pall Mall Gazette», em Cape Town, diz que os boers que occupam Spytfontain e outros pontos nas proximidades de Modder River, estão muito desanimados com a infructifera resistencia ás avançadas da divisão do general Methuen e declaram que, se não vencerem o proximo combate, se retirarão para o Orange.

Londres, 9.

Communica o general Buller, do acampamento de Frere, que assumira o commando das tropas que partem para soccorrer a guarnição de Lady-smith.

Esperam aquellas forças a chegada dos grandes canhões.

Moscow, 9.

O conde Tolstoi está gravemente enfermo. O czar mostra-se muito interessado pela saude do illustre escriptor e pediu que lhe enviem diariamente noticias.

Roma, 9.

O papa recebeu o ministro argentino Calvo com quem conversou manifestando as suas sympathias pelo reatamento das relações entre a Republica e o Vaticano.

Napoles, 9.

Foi feita com exito completo a operação da cataracta no Sr. F. Crispi.

Lourenço Marques, 9.

Communicam de Ladysmith que desde 1 do corrente a guarnição da praça teve 5 officiaes e 20 soldados mortos; 15 officiaes e 130 soldados prisioneiros.

Accrescenta o telegramma que na praça ha grande abundancia de viveres e munições e que as tropas inglezas estão muito enthusiasmadas.

Cape-Town, 9.

«O Cape-Times» publica uma carta de Bloemfontain em que se diz que o presidente da Republica do Orange está sériamente enfermo, apresentando symptomas de rapida decadencia mental.

Accrescenta o correspondente que por este motivo parece resolvido que o Sr. Fraser substitua o presidente Steijn.

— O governador Alfred Milner ordenou ao Sr. Elliot, inspector geral da Griqualand oriental, que distribua armas aos indigenas para se defenderem dos ataques das forças orangistas.

Receia-se que o cumprimento desta ordem precipite a sublevação dos indigenas contra a Inglaterra.

Cape Town, 9.

No hospital de Wynberg foram ultimamente recolhidos 600 feridos das tropas inglezas commandadas pelo general Methuen.

Washington, 9.

A camara dos deputados nomeou uma commissão especial para estudar a organização politica de Cuba, Porto Rico e Filippinas.

New York, 9.

O governo do Equador pelo seu representante em Washington desmente o boato de negociações com a França e a Inglaterra para a venda das ilhas Galapagos.

Santiago, 9.

"La Ley" mostra-se alarmada com a compra de novos armamentos pela Republica Argentina.

—A esquadra partiu para Ancud.

Santiago, 9.

Augmenta a epidemia do typho, havendo grande numero de casos fataes diarios.

Buenos Aires, 9.

«La Nacion» e «El Diario» elogiam a obra juridica que acaba de publicar o Dr. Carlos de Carvalho e consideram um importante serviço prestado ao Brazil.

—A Companhia Lucinda Simões despede-se amanhã do publico desta capital, representando a peça «Thereza Raquin». Essa companhia parte terça-feira para Montevidéo, indo depois a Porto Alegre.

— Taxa do ouro, 228,50.

Buenos Aires, 9.

Estalou a revolução na provincia de Buenos Aires.

A' hora em que telegraphamos, meia noite, não temos outros esclarecimentos.

VIA «NACIONAL»

Fortaleza, 9.

Chegaram o senador Catunda e o deputado Pedro Borges, recebendo o ultimo imponente manifestação por parte dos amigos.

— Os administradores e arrendatarios da estrada de ferro Baturité impuzeram o pagamento do frete duplo a todos os productos da usina de cal marmorea em Itapahy pertencente ao Dr. Alvaro Mendes.

Este protestou por perdas e damnos, recorrendo para o poder publico não contando com a acção do fiscal do Governo.

O Dr. Alvaro Mendes seguirá para o Rio de Janeiro levando documentos para denunciar as vexações.

S. Paulo, 9.

O centro dos lavradores paulistas publicou hoje na «Lavoura e Commercio» a chapa dos seus candidatos nas proximas eleições. Não apresenta ainda candidatos pelo 1º, 2º e 3º districtos e indica:

Para senador o Dr. Moraes Barros;

Para deputados:

4º districto Drs. Cardoso de Almeida e Sergio Meira;

5º Sr. Leoncio de Carvalho e Dr. Amancio Pentendo;

6º Drs. Carlos Botelho e Raphael Sampaio Vidal;

7º General F. Glycerio e Dr. Washington Luiz.

Amanhã o Dr. Cardoso de Almeida faz declaração de que não é candidato nem pertence ao partido da lavoura.

Florianopolis, 9.

Continúa em andamento a construcção da estrada de rodagem que liga os municipios do littoral á zona serrana.

— Conferenciaram hontem o consul allemão e o agente consular francez sobre a construcção da estrada de ferro, concessão de Conreau & Evon Oekel. Os capitaes foram levantados na Allemanha.

Coritiba, 9.

Por declaração que o «Republica» inserirá amanhã, verifica-se que o coronel Lacerda está de perfeito accôrdo com o partido e em plena actividade politica, esforçando-se por que triumphe a chapa recommendada pelo directorio.

AVULSOS

Barra de S. Matheus.

Este municipio foi invadido por força policial da Bahia, commandada por um tenente, que acampou no Riacho Doce, oppondo-se á exploração das areias amarelas. O povo está indignado por tal procedimento, que ataca os nossos legitimos direitos e a Constituição republicana. Pedimos providencias energicas e urgentes, para evitar derramamento de sangue.

O MONOPOLIO DO GAZ

Declarou o representante da Companhia do Gaz que não voltaria á imprensa para tratar desta *finda* questão. O tempo de S. S. é por de mais precioso para ser gasto assim em debates, que são para a empreza verdadeiramente superfluos, visto não poderem annullar o que foi feito. Abroquela-a o monopolio, dá-lhe energia para menoscabar das reclamações dos contribuintes a impossibilidade de concurrencia, a segurança do seu exclusivo direito ao fornecimento do gaz, conquistado facilmente á frouxidão da nossa democracia bastarda. Para ella a discussão é de uma absoluta inutilidade. Quer queiram, quer não, ou se calem, ou recalcitrem, os habitantes do Districto entrarão para os cofres da companhia com as alcavalas estipuladas no decreto. Accresce que ella, pelo orgão de seu representante, já allegou em sua defesa o unico argumento de que dispunha no seu desprovido arsenal de logica, isto é, que esta casa lhe devia qualquer quantia, prova exuberante, irrefutavel, de que eramos nós que estavamos em erro e de que era de seu lado que se achava a razão. Depois do extraordinario esforço cerebral que custou ao representante da empreza a descoberta luminosa deste raciocinio contra a nossa accusação, só lhe cumpria emmudecer, abandonar victoriosamente o campo. Fóra dos griphos insinuadores, das referencias á generosidade da sua bolsa, das evocações da sua tolerancia com a clientela impontual, o seu representante nada mais sabe dizer a favor das imposições vexatorias do contrato, e dahi o silencio a que se recolhe, com um ar de superior indifferença pela grazinada dos jornalistas importunos. Do seu ponto de vista faz S. S. bem em não replicar ás bisbilhotices da imprensa, que só o poderia distrair, sem proveito material, dos graves e multiplos negocios em que se compraz a sua actividade batalhadora e intelligente. Como a questão para nós, em vez de frivola, se nos afigura importante, não se admirará S. S. que pouco caso liguemos ao seu mutismo e voltemos a censurar as suas impertinencias, as suas baldas sophismadoras, todas as vezes que o interesse publico nos forçar a essa obra de correcção. A conveniencia de S. S. é ficar calado; o dever dos que aqui trabalham é falar, quer ouçam, quer desprezem a sua voz.

Uma vantagem já colheu o publico desta ligeira discussão, a de saber, pela declaração expressa do representante da companhia, que nenhuma disposição de direito o obriga a pagar adiantado o consumo do gaz durante tres mezes, conforme a empreza exigia nas suas intimações. Já que não ha outro recurso, senão fazer o tal deposito, já que a administração federal se deixou embair pelas lacrimosas allegações de damnos causados pela impontualidade do consumidor, que ao menos o publico contribua com a importancia relativa a um mez, como lhe facultava o contrato, não sabemos por que rasgo de benevolencia. Nas intimações entregues até á data do nosso protesto a quantia reclamada era a que corresponde ao adiantamento do trimestre. Com uma má fé evidente, a companhia só citava nesse documento o art. 31 do decreto—o que creava para os consumidores a obrigação do deposito á razão de 8$ por vela e por mez — sem alludir, como era do seu dever, á faculdade constante no art. 35 de optar entre o mez e o trimestre. Como o contrato não fôra largamente divulgado, como em geral os consumidores ignoravam a regalia da escolha, suppunham que a quantia em que têm calculado o consumo successivo do trimestre era exigida nos termos do decreto. Muitos dos que foram surprehendidos com essa intimação pagaram o deposito nella estipulado, na persuasão de que eram obrigados a prestar tão largo adiantamento e que a demora na satisfação desse compromisso importava na suppressão do gaz. Os que nos ultimos dias mudaram de casa foram na quasi totalidade victimas desse astucioso expediente. Na urgencia de gaz no novo domicilio, pagavam á bocca do cofre o avanço do trimestre; depois do desembolso effectuado, quando iam apenas apurar a causa de tão largo dispendio, raros eram aquelles a quem era dado conhecer o direito da opção, liberalizado pelo governo.

Liquidar as contas de um trimestre vencido e arrecadar adiantadamente outro trimestre, em importancia superior ao antecedente, por ser o calculo feito sobre o maximo do consumo, equivalia para a empreza num negocio maravilhoso, a posse de um capital relativamente vasto, com a grande vantagem de não estar onerado da responsabilidade do juro. Caso a imprensa, na ignorancia do art. 35 do decreto n. 3.320, deixasse passar sem reparos a esperteza da companhia, o publico, já identificado com os monopolios e já resignado com os abusos, já submettido ás oppressões, iria pagando os depositos e dentro de pouco tempo teria adiantado á empreza alguns milhares de contos, por conta de um certo numero de metros cubicos de gaz, que no fim daquelle tempo não se achariam de todo consumidos! A operação não podia ser melhor, num tempo de retracção de credito e de escassez de numerario como o actual. Desde, porém, que um jornal, descobrindo o art. 35, expuzesse ao publico o plano da companhia, claro estava que não entraria para a sua caixa forte senão o deposito de um mez, privando-se dos dois terços do capital que ella confiantemente aguardava. Percebe-se, pois, a excitação do Sr. representante da empreza contra esta folha, que com o seu alarme reduziu a corrente que já rolava para os seus cofres. Com que dor de alma não se viu o Sr. representante na necessidade de declarar ao publico, no seu ultimo editorial, que na verdade o decreto facultava a operação, e de accrescentar que elle pessoalmente explicava no escriptorio aos consumidores, quando iam pagar o trimestre reclamado, a vantagem de só contribuir com o deposito relativo a um mez!

Já se vê, portanto, que para o publico a questão não foi tão frivola como pareceu ao Sr. representante. Sempre lhe serviu para conservar na algibeira dois terços da quantia que ia pagar em garantia do consumo de tres mezes. E que o serviço foi reconhecido e apreciado dizem-n'o os applausos com que a proposito destes artigos nos tem honrado o publico.

Estranhou o mesmo Sr. representante que *O Paiz* só agora falasse. Sabe bem a companhia que o nosso silencio até esta data não obedeceu a sentimento algum inconfessavel. O Congresso autorizou a revisão do contrato no sentido da sua prorogação mediante as vantagens da distribuição de energia electrica e conservando-se as taxas em vigor. Quando soubemos do modo por que a innovação fôra feita, da disposição vexatoria que se incluira no decreto, já era tarde, fôra assignado o contrato. Se em attenção á opinião publica, que vale tambem por um poder, o Sr. secretario da agricultura publicasse o *projecto* do contrato, ou as suas disposições principaes, de modo a que a imprensa as analysasse e o contribuinte comprehendesse bem a extensão dos seus novos encargos e contra elles protestasse em termos, razão sobraria ao Sr. representante de nos estranhar a demora na censura. Nós, como o publico, fomos surprehendidos por essa prepotencia. Apezar de ter dito em tempos já um pouco remotos que este regimen era o da franqueza, o da ampla discussão, o da vida ás claras, força é confessar que se está muito ás escuras numa situação moral em que o inesperado é o commum e em que o illogico é a regra. Ao governo federal cabe a culpa desta medida desarrazoada, gananciosa, ultrajante para a população, já o dissemos com toda a sinceridade, deplorando que a seiva de uma democracia esteja sendo fortemente sugada pelo parasitismo dos monopolios triumphantes. A companhia propoz o que bem entendeu e, obtendo o que pediu, deu prova de habilidade. Foi injusta com a população, que a enriquece, attribuindo-lhe um intuito de fraude, que ella positivamente não possue, e foi desleal depois, occultando ao contribuinte um artigo que o beneficia e intimando-o a pagar, como se fosse essa a determinação do decreto, o triplo da importancia que ella tinha direito de exigir. Quando nos estranha, é que ás suas qualidades já citadas allia mais outra, grave em pessoas de negocio — a da suspeição.

Alcançou já o publico o mais que podia obter. Como a companhia exerce um monopolio, ao consumidor do gaz só resta pagar por mez, adiantado, a taxa estabelecida e agradecer á companhia e ao governo federal as novas obrigações que lhe crearam. O tempo é de fazer votos para que não se desencadeie amanhã sobre a nossa cabeça mal superior ao que hoje nos acommette. Esperemos que mais tarde ou mais cedo a intelligencia e a previsão de alguns homens de negocio organizem em condições regulares a venda dos geradores de acetylene, de modo que, com despeza inferior á que nos custa o fornecimento do gaz, possamos dispensar as violencias do seu monopolio.

Despachou hontem com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da justiça.

O Dr. prefeito oppoz hontem veto ás seguintes resoluções do Conselho Municipal: que o autorizava a aproveitar no numero das professoras cathedraticas as que tivessem concurso, sem prejuizo de terceiros; que auxiliava ao pintor nacional Victor Meirelles com a quantia de 5:000$ para conclusão do seu quadro—*Panorama do descobrimento do Brazil*; e que o autorizava a usar de todos os meios legaes afim de compellir as companhias ferro-carris a adoptarem, em seus carros, o apparelho salva-vidas denominado «America».

Por falta de numero não houve hontem sessão no Conselho Municipal.

Estiveram hontem na secretaria das relações exteriores os Srs. Dr. Fernando Iturburu, ministro do Paraguay e conde d'Arco Valley, ministro da Allemanha.

O Dr. Iturburu conferenciou com o Sr. ministro das relações exteriores sobre o tratado de commercio que está negociando e o conde d'Arco Valley conversou com o Sr. director-interino da secretaria, relativamente a diversas reclamações.

As proximas férias forenses ainda se realizarão de fevereiro a março, visto o poder executivo não ter pedido regulamentar a lei orçamentaria, na parte referente, o que aliás só fará provavelmente em abril, quando recomeçarem os trabalhos dos tribunaes federaes.

O Dr. Brazil Silvado esteve hontem com o Sr. presidente da Republica a quem agradeceu o comparecimento á inauguração da Escola Correccional 15 de Novembro.

Amanhã, o Sr. presidente da Republica pretende visitar, a 1 hora da tarde, as fabricas de vidro do Sr. F. Esberard e de moveis, dos Srs. Moreira Santos & C., S. Ex. nesta visita, bem como na que tenciona fazer terça-feira a outros estabelecimentos fabris, irá acompanhado do Sr. ministro da fazenda.

O contra-almirante Manhães Barreto, chefe do estado-maior general da armada, acompanhado do 1º tenente Arthur Lopes de Mello, seu ajudante de ordens, visitou hontem o couraçado *Riachuelo*, cruzador *Benjamin Constant* e cruzador-torpedeiro *Tymbira*, examinando os concertos que estão sendo feitos nos referidos navios.

Publicamos em outra secção um aviso da Repartição da Carta Maritima aos navegantes, declarando que no rio Iguape, no logar denominado Caranguejo, existe um banco de areia.

ENTERROS CAROS

A Santa Casa sacode
Os hombros lendo *O Paiz*;
Cada qual ella é que o diz)
Enterra o pai como póde.

GAVROCHE.

Escreve-nos o Sr. H. Gurgel, presidente da commissão municipal:

«Não procede a duvida levantada, e que acolhestes nas columnas de vosso acreditado jornal, sobre o dia em que se deve effectuar a eleição de mesarios.

A lei n. 35, que regula a materia, dispõe claramente que semelhante trabalho deve fazer-se vinte dias antes do da eleição.

Assim se tem procedido sempre. Se as instrucções, ultimamente baixadas, dizem o contrario do que estatuiu a lei, nada importa. Esta não póde ser revogada por aquella.»

Chegou hontem de Sergipe o alferes Nylo Guerra, deputado á assembléa daquelle Estado.

O estimavel moço deu-nos immediatamente o prazer da sua visita.

O Tribunal de Contas do Estado do Rio visou o decreto do respectivo governo fixando em 20:000$, no minimo, e 50:000$, no maximo, a fiança que devem prestar as emprezas de navegação e viação para a concessão de entrepostos de café, desde que os trapiches tiverem capacidade inferior á fixada no art. 4º § 2º, letra c, do decreto estadoal n. 480, de 8 de agosto de 1898.

Ao Dr. Viveiros de Castro, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, foi distribuido o processo instaurado contra o famigerado Arthur Lopes Perdigão, autor do barbaro assassinato do ferragista Antonio Machado.

FESTAS RELIGIOSAS

Celebrando a excelsa Nossa Senhora da Conceição, ha hoje festas religiosas nos seguintes templos:

—Na Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, haverá missa solemne ás 11 horas, pontificando S. Ex. Revm. D. fr. João do Amor Divino Costa.

A tribuna sagrada será occupada por monsenhor Luiz Raymundo Silva Brito.

A's 7 1/2 da noite entrará o *Te Deum*, officiando o Revm. prelado maior da Irmandade, e orando ainda monsenhor Brito.

Para maior brilho da commemoração o hospital da Ordem estará franco á visitação publica.

— No curato de Santa Cruz a festa será iniciada ás 5 horas da manhã, com uma salva de tiros. A's 11 horas, haverá missa solemne, subindo á tribuna sacra o Revm. monsenhor Onofre de Souza Breves.

Haverá procissão ás 4 horas. Recolhida esta, haverá benção apostolica e *Te Deum*.

— A devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta na rua S. João n. 7, faz celebrar, na matriz do Engenho Novo, missa solemne commemorando sua padroeira. Daquella igreja partirá, ás 3 horas da tarde, a procissão annual.

— A archiepiscopal irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Gavea faz celebrar missa solemne ás 11 horas, prégando ao Evangelho o Revm. conego Francisco Figueiredo de Andrade.

A' tarde, ao *Te Deum*, pregará o Revm. conego Pelinca.

Antes da missa serão distribuidas 30 esmolas de 10$000.

O engenheiro Braga Torres, fiscal das obras do porto do Rio de Janeiro, segue quarta ou quinta-feira para Macahé, afim de fazer o orçamento da ponte da Alfandega dessa cidade.

Foram transferidos:

Para a 6ª circumscripção urbana, o 3º supplente da 5ª tambem urbana, Adolpho Pereira da Fonseca;

Para a 9ª, o 3º supplente da 6ª urbana capitão José Leitão de Almeida;

Da 11ª circumscripção para a 15ª o inspector seccional Joaquim Marcello Villas Boas, e desta para aquella o Sr. Alvaro de Albuquerque.

Ao bravo coronel Vicente Martins, justamente regosijados pela honrosa nomeação com que foi distinguido pelo governo do Estado de Minas Geraes, telegraphou nos seguintes termos um grupo de seus antigos e dedicados companheiros de armas:

«Officiaes do batalhão Tiradentes felicitam o commandante pela acertada nomeação. Viva a Republica! — major Mariano de Oliveira; capitães: Dias Jacaré, Manoel P. de Figueiredo, João Luiz Palhares, Bernardo de Oliveira; Carlos Cardoso; tenentes: Carlos Ritter, J. A. Barroso; alferes: Isac Gallart, Adrião C. Pereira, Ernesto Faria, Eduardo Montandon, Antonio Thomé Rodrigues, Sebastião Soledade, Braulio Medina, Continho.»

O Sr. ministro da marinha mandou executar os trabalhos para melhorar a ventilação do cruzador *Almirante Tamandaré*, de accôrdo com o parecer da commissão nomeada para tal fim.

CASO DE EMBRULHO

Despachando sobre o pedido de *habeas corpus* do Dr. Antão de Vasconcellos, em favor de Luiz Korth, que se diz sequestrado na casa de saude do Dr. Leal, o Dr. Pennaforte Caldas, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, mandou intimar o referido medico a apresentar amanhã o paciente, a 1 hora da tarde, naquelle juizo.

Esteve hontem no palacio do Cattete o conde d'Arco Valey, ministro do imperio allemão, que foi agradecer ao Sr. presidente da Republica a visita que S. Ex. lhe mandou fazer durante a enfermidade que prostrou por algum tempo o illustre diplomata.

Sob a presidencia do general Cantuaria, chefe do estado-maior do exercito reune-se terça-feira a commissão que tem de elaborar o plano de reorganização do nosso exercito.

Parte hoje para o seu Estado o Dr. Rodrigues Alves, senador por S. Paulo.

O Sr. presidente da Republica mandou pôr á sua disposição um carro dormitorio no trem nocturno.

Com sua esposa, regressou hontem dos Estados Unidos o Sr. Eugéne Seeger, consul geral daquella Republica nesta capital.

Foram recebel-o a bordo do *Coleridge* o Sr. Thomaz Dawson, encarregado de negocios, todo o pessoal do consulado americano, Dr. Hawelburg, Theophilo Barbosa e outros amigos do estimavel cavalheiro.

Começarão amanhã os exames na escola de aprendizes marinheiros.

O capitão de fragata Silvino Rocha, zeloso commandante daquelle estabelecimento, e os dignos officiaes que o auxiliam resolveram instituir tres premios para os alumnos que mais se distinguirem.

Constituem esses premios, valioso incentivo para os referidos menores, livros sobre assumptos navaes, luxuosamente encadernados.

Os premios foram denominados: Contra-almirante Pinto da Luz, Contra-almirante Manhães Barreto e Aprendiz Marinheiro.

O Dr. Rosa e Silva, vice-presidente da Republica, esteve hontem no palacio do Cattete, onde foi recebido pelo Dr. Campos Salles.

Conforme declarou delicadamente ao nosso representante, S. Ex. foi visitar particularmente o chefe do Estado, que lhe constara ter sido acommettido de ligeira indisposição.

Foi nomeado o general honorario Menna Barreto para inspeccionar o 13º regimento de cavallaria estacionado no Paraná.

E' amanhã que se reunirão no Conselho Municipal os Srs. intendentes e seus immediatos em votos, para o fim de elegerem os mesarios que devem servir nas eleições federaes durante o triennio de 1900 a 1902.

Magistral o ultimo numero do desopilante *D. Quixote*, de Angelo Agostini, hontem distribuido.

Contem allusões espirituosissimas á politica, á industria nacional, á justiça e aos navios de guerra, a proposito da projectada viagem do Sr. presidente da Republica a Buenos Ayres.

A pagina melhor, entretanto, é a ultima, que nos dá um fidelissimo retrato do Dr. Brazil Silvado, meditando nos desmandos que pratica o seu delegado da 10ª.

MENORES ESBORDOADOS

O delegado de policia de Petropolis, Sr. Zozimo Werneck, remetteu ao promotor publico da comarca o inquerito aberto ácerca do esbordoamento de menores no collegio gratuito dirigido pelos frades franciscanos daquella cidade e de que démos noticia

Acha-se nesta cidade o coronel José Severiano Dias Sobral, respeitavel capitalista em Sergipe, que aqui vem tratar de negocios de seu interesse.

Foi assignado hontem o decreto promovendo a 2º official da contadoria da guerra o 3º Luiz Jacintho de Campos.

No começo do anno proximo o Sr. ministro da marinha vai activar os concertos de diversos navios, sendo provavel que mande effectuar em officinas particulares os reparos de que carecem o cruzador *Benjamin Constant* e o cruzador-torpedeiro *Tymbira*.

Conforme os annuncios que publicamos na secção respectiva, a directoria do Gabinete Portuguez de Leitura convida os possuidores de acções não inscriptas a inscrevel as até 31 do corrente.

EXTERMINIO DOS GAFANHOTOS

Refere uma publicação do Instituto Agricola do Cabo que o methodo de exterminio dos gafanhotos por meio de uma epidemia, artificialmente produzida, fez ultimamente notaveis progressos na Africa do Sul.

Em nenhum paiz do mundo esses terriveis inimigos das plantas causaram, nos ultimos annos, tantos estragos como nas colonias da Africa Austral, onde foram ensaiados todos os meios até agora conhecidos para combater o mal. Finalmente, parece, os esforços para isso empregados vão agora ser coroados de bom exito.

No Laboratorio Bacteriologico de Grahamstown conseguiu-se, a expensas do governo, fazer culturas de uma especie de fungo.

Os preços dessas culturas para os lavradores é de meio *shilling* por cada tubo, 800 réis ao cambio actual.

Infecciona-se com ellas uma centena de gafanhotos, que, uma vez soltos nos campos, propagam o mal pelos outros, produzindo-lhes a morte.

A grande mortandade de gafanhotos obtida pela infecção é observada no dia immediato, verificando-se, pelos exames microscopicos ulteriores, o virus do mal inoculado.

Isolado o fungo, verifica-se ainda que elle, assim obtido, apresenta uma evolução ainda mais rapida, sendo, porém, de volume um pouco menor, comparado á sua geração primitiva.

Igual resultado se obteve mergulhando esta porção de gafanhotos novos em uma solução de fungo e em seguida agua morta.

No quarto dia que se seguiu de serem soltos esses gafanhotos, estavam os bosques, em uma area de cerca de tres milhas, cobertos de grande cópia delles.

Nos districtos em que essas providencias não foram tomadas os estragos eram incomparavelmente superiores aos das outras zonas.

Foi demittido, por abandono de emprego, o praticante da administração dos correios Gonçalo Lopes da Silva.

Ha dois dias o Conselho Municipal votou em 2ª discussão o orçamento para 1900, e das emendas approvadas resultou um accrescimo de cerca de mil contos de réis na despeza, ao passo que a receita foi ainda diminuida pela adopção de outras emendas.

Parece que o Dr. prefeito, para evitar que tenha de oppôr veto a essa lei annua, trata de obter que, na 3ª discussão, sejam rejeitadas as emendas approvadas que augmentavam a despeza e que sejam approvadas emendas que augmentem a receita.

E' assim que o Dr. prefeito convidou hontem, por carta, para uma conferencia, o presidente e a commissão de orçamento do Conselho Municipal.

A Directoria Geral das Obras Publicas foi autorizada pelo ministerio da industria e viação a fazer o encanamento de agua para o logar denominado Vigario Geral, na freguezia de Irajá, correndo a despeza por conta do producto da venda de ferro inservivel.

ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Já se acham recolhidos ao Banco da Republica 55:000$ para o fundo patrimonial desta escola.

Enviaram mais:

Dr. Bernardino Bastos, de uma subscripção.................. 500$000

Antonio José Dias de Castro... 300$000

O Frontão Velocipedio Fluminense e o Circo da Companhia Equestre á rua Voluntarios da Patria, em Botafogo, offereceram festivaes em beneficio.

A escola já tem recolhidos 25 meninos.

O Sr. ministro das relações exteriores esteve hontem em conferencia com o Sr. presidente da Republica, tendo combinado com S. Ex. a escolha dos nomes dos commissarios brazileiros nas demarcações de limites do nosso paiz com a Bolivia.

Será nomeado fiscal dos impostos de consumo na 13ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro o Sr. Prudente da Silva Moreira.

Partiram hontem para o Sul, a bordo do *Itapacy*, os Drs. Ramiro Barcellos e Victorino de Paula Ramos.

O resultado do inquerito aberto na policia sobre os factos occorridos em um *boliche* da cidade nova, e que opportunamente epigraphámos *violencias sobre violencias*, é por ora um despacho do Dr. Brazil Silvado.

S. S. prohibe que no predio onde se pratica ou exercita o jogo daquelle nome elle continue, por não constar que o actual proprietario, Francisco Rodrigues, tenha licença ou esteja investido do direito de o explorar. O Sr. chefe de policia, no seu despacho, resolva o direito de autorizar a ordem ou confirmar a sua negativa ao juiz competente. Entretanto, manda que o 2º delegado auxiliar garanta a Rodrigues a plena liberdade de posse do estabelecimento.

Consta que o capitão Geminiano de Mello, delegado da 10ª circumscripção, pedirá 60 dias de licença.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

1871

Com a consciencia repousada, tranquilla, o commendador Celestino deliciava-se no orgulho da sua propria obra, toda ali em torno. Mettido no seu alpaca, nas suas reluzentes calças brancas, muito engommadas, o gordo e feliz Celestino contemplava *os seus* n'um gozo intimo de architecto que vê concluido em todas as linhas o plano grandioso de um monumento esboçado em sua imaginação.

Todos, com excepção de dois meninos que estudavam no Collegio Abilio, ali estavam.

D. Joanna, com um simples vestido de cassa, sentada n'uma cadeira de balanço, fazia distraidamente um *bicot*, os olhos mergulhados no azul sereno da enseada brilhando ao longe, para o costão do Pão de Assucar, n'uns ultimos reflexos do sol poente. De vez em vez dirigia um olhar para o esposo, olhar vago, em que se não podia ler nem o carinho, nem o amor, nem mesmo o interesse.

N'um banco de madeira, pintado a verde, sob uma alixieira, a Florinda ouvia o Alvaro, que lhe falava baixo, sublinhando a conversa com umas risadinhas de troça.

Em frente da casa, no paredão da praia, dois pequenotes divertiam-se em atirar pedras ao mar, acompanhando esses brinquedo de ruidosas expansões.

O commendador não sabia da sua calma pachorrenta, acompanhando tudo isso com os olhos semi-cerrados, amadurecendo na cabeça algum bom negocio para o dia seguinte.

Caiu finalmente a noite.

O commendador ia recolher-se com o *rancho*, quando parou á porta um luxuoso *coupé*, de que saltou um impertigado *groom*, que abriu a portinhola.

N'uma nuvem de seda e perfumes surgiu, n'um leve salto, a figura esbelta de uma mulher, cujo rosto se occultava por detrás de um denso véo negro, que a hora ainda mais adensava.

Firme e elegante, n'um passo resoluto e *nonchalant*, ella avançou sobre o portão de grade e entrou no jardim.

Todos se voltaram aos latidos de uma cadelinha, que denunciava com insistencia a presença de pessoa estranha.

Ao ver a visitante, Florinda, n'uma carreira miuda, avançou para ella, acreditando ser alguma amiga.

Percebendo que se enganara, inclinou ligeira e cerimoniosamente a cabeça, perguntando á visitante o que desejava e a quem procurava.

— O commendador Celestino Freitas de Araujo está? perguntou a visitante

— Sim, senhora, respondeu Florinda com naturalidade e chamando:

— Papai...

O commendador Celestino, que já ia pondo o pé na pequena escada de pedra que subia para a varanda do lado esquerdo da casa, pausadamente encaminhou-se para o portão do jardim.

— Aqui está esta senhora que o procura.

— O que deseja V. Ex? perguntou o commendador dirigindo-se a desconhecida.

— Desejo falar ao Sr commendador, mas em particular.

O commendador Celestino fez um leve movimento de surpresa e disse:

— A's suas ordens. Quer ira V. Ex. acompanhar minha filha.

E voltando-se para Florinda:

— Leva esta senhora para a sala de visitas, emquanto eu vou preparar-me. E com um sorriso de desculpa:

— V. Ex. ha de perdoar-me recebel-a nestes trajes; mas estava á vontade, apreciando a tarde aqui, na intimidade da familia...

Conduzida por Florinda, a senhora desconhecida foi levada até a sala de visitas, que já estava illuminada, emquanto o commendador Celestino, sempre na sua pachorra, dirigiu-se para os seus aposentos.

O Alvaro tinha desapparecido. D. Joanna ficou pelo interior da casa, dando ordens.

Cinco minutos depois entrava o commendador na sala.

— Minha filha, podes retirar-te, pois a senhora tem de falar-me em particular.

Florinda, dirigindo um doce e meigo sorriso á desconhecida, retirou-se.

Apontando o sofá de damasco, o commendador sentou-se n'uma poltrona estufada, examinando a visitante, e disse:

— Estou ás ordens de V. Ex.

A desconhecida, toda de negro, erguendo as duas mãos á altura da cabeça, com a ponta de finos dedos enluvados levantou o véo.

O commendador, sem poder occultar a sua surpresa, deixou escapar um gesto de deslumbramento, diante daquelle rosto formosissimo de mulher, que a seus olhos se abriu como uma bella flor da noite illuminada pela luz que dos candelabros de crystal se espalhava pela sala.

A mulher, em tom indeciso, começou:

(*Continua.*)

No vapor *Itapacy* partiu hontem para o Paraná o general Bernardino Bormann, vice-governador desse Estado.

Foram ao Arsenal de Guerra despedir-se do illustre official os generaes Marinho, e Argollo, o coronel Bellarmino de Mendonça, o capitão Augusto Gonçalves, pelo Sr. ministro da guerra, capitão Cantuaria, pelo chefe do estado-maior do exercito, e o 2º tenente Jorge Tinoco, pelo commandante do 4º districto militar.

BOA CAPTURA

A's 2 horas da tarde de hontem, foi preso no largo do Moura, pelo inspector tenente Pinheiro de Campos e o official de justiça Galdino Barreto, o conhecido gatuno, de nome Antonio Fernandes da Costa, vulgo *Pula de lado*, um dos indigitados autores do crime praticado na pessoa do solitario da Terra Nova.

Ao ser preso, offereceu tenaz resistencia, sendo preciso o emprego da força para leval-o á delegacia.

O Dr. Tamborim fel-o apresentar ao Dr. chefe de policia.

Sexta-feira passada, o Sr. ministro da fazenda enviou aos gerentes dos bancos estrangeiros desta capital convites, pedindo o seu comparecimento hontem, no Thesouro Federal, afim de lhes communicar verbalmente a disposição da lei que obriga os estabelecimentos bancarios estrangeiros a fazerem o deposito de 50 % pelo menos, de seu capital durante o seu funccionamento no paiz e combinar os meios de executar essa medida.

A conferencia não se póde realizar hontem, pelo que o Sr. ministro da fazenda expediu contra-aviso marcando nova reunião para quarta-feira, não se effectuando antes em virtude das visitas que, em companhia do Sr. presidente da Republica, fará S. Ex. na segunda e na terça-feira.

Consta que a fiscalização das obras do cáes do Rio de Janeiro será separada das obras do porto, devendo por isso ser nomeado para aquellas outro fiscal.

NA CENTRAL

No dia 8 do corrente a thesouraria da estrada arrecadou a importancia de 38:226$010, existindo em caixa nesse dia a quantia de 998:781$131.

— A importação da estação de S. Diogo, no dia 8 do corrente, foi de 12.334 volumes de mercadorias, e encommendas com o peso de 297.713 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes e encommendas, de 126.952 kilogrammas.

— Sabemos que a directoria autorizou a secretaria a certificar o que constar sobre uma reclamação feita pelos Srs. J. J. Barbosa & C., no anno de 1896.

— Opportunamente será attendido no pedido que fez á directoria o guarda de armazem Benedicto de Mello.

— Vão ser entregues, mediante recibo, os documentos que instruiam uma petição do Sr. Eduardo Pedro de Souza.

— De accôrdo com o art. 105 do regulamento, vão ser concedidos os passes requisitados pelo auxiliar de escripta da 3ª divisão Ernesto Francisco da Silva Oliveira.

— Dizem-nos que na primeira occasião será readmittido no serviço da estrada o ex-ajudante da *cabine* A Vitalino Alves da Fonseca.

— A directoria indeferiu o requerimento em que o telegraphista João Baptista Escobar pedia relevação de uma pena que lhe foi imposta pela inspectoria do telegrapho.

— Esteve hontem em conferencia com o Dr. Maia o Dr. João Costa, secretario da fazenda do governo do Estado do Rio de Janeiro.

A conferencia versou sobre o entreposto do café na estação Maritima.

Chegaram hontem de Aracajú, a bordo do *Esperança*, o capitão-tenente Rodolpho Ramos Pontes e o capitão Tobias Ferreira Cruz.

O Sr. ministro da guerra declarou ao prefeito municipal da cidade do Rio Formoso, em Pernambuco, não poder satisfazer a sua requisição de planta, documentos ou dados historicos que indicasse o local onde foi travado o heroico combate de 7 de fevereiro de 1633, contra os hollandezes, afim de ali ser erigido um monumento que perpetuasse esse brilhante feito, por não constar nos archivos do ministerio da guerra nenhum documento ou informação relativa a esse acto.

A PESTE

O Dr. Nuno de Andrade recebeu hontem de Santos telegramma communicando que continuam em tratamento no hospital de isolamento 14 doentes de peste, nas mesmas condições, e que não houve nenhum caso novo.

De S. Paulo tambem lhe foi telegraphado que continua bom o estado sanitario e confirmando que em Santos não houve nenhum caso novo.

Sairam hontem do lazareto da ilha Grande, com destino a este porto, o vapor inglez *Weimie* e a barca portugueza *Clara*.

Pelo SP2 chegaram hontem a esta capital 110 passageiros vindos de S. Paulo e pelo SP4 9, trazendo todos os seus passaportes perfeitamente em regra.

Carros, malas e bagagens, foram rigorosamente desinfectados, achando-se presente a commissão medica composta dos Drs. Arruda Beltrão, Netto Machado e Deocleciano Doria.

Recebemos o seguinte telegramma:

Santos, 9.

Hoje não houve caso novo ou obito de peste nesta cidade.

Vão ser dispensados todos os instructores e coadjuvantes do ensino pratico das escolas militares e Collegio Militar que não tiverem o curso da respectiva arma.

Vai ser encarregado de arrecadar as rendas federaes em Magé o collector estadoal local Thiago Henrique Xavier de Brito.

Decretos hontem assignados criam duas brigadas de infanteria da guarda nacional nas comarcas de Areias, no Estado de S. Paulo, e de S. Paulo de Muriahé, no de Minas Geraes.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Com a presença de 31 deputados foi aberta a sessão de hontem, sendo lidas e approvadas sem debate as actas da sessão do dia 7 e reunião de ante-hontem.

Pedindo o Sr. Soares Brandão nomeação de um membro da commissão de redacção, foi nomeado pela mesa o Sr. Schumer de Mendonça.

O Sr. Cunha Ferreira pediu a inclusão na ordem do dia de segunda-feira proxima do projecto n. 1.056, que subvenciona a Estrada de Ferro de Rezende a Bocaina.

O Sr. Theophilo de Almeida fez entrega da mensagem em que a Sociedade Nacional de Agricultura agradece o auxilio que lhe prestou a Assembléa.

Foi recebida essa mensagem pela mesa com especial agrado.

Entrando-se na ordem do dia, foi adiada, por falta de numero, a votação da 2ª discussão do projecto 1.058, isentando de imposto varias mercadorias.

Na 2ª discussão do projecto 1.013, regulando os impostos sobre exportação do café, orou o Sr. Theophilo de Almeida, que manifestou o receio de que o projecto venha causar maior prejuizo á lavoura do que o modo por que é feita a cobrança actual.

Não julga S. Ex. que se possa estabelecer préviamente o valor da producção do café, que depende das oscillações do mercado, da offerta e da procura.

A uma innovação, que, por certo, transtornará o mercado, S. Ex. acha preferivel conservar-se o actual systema, temendo que o fisco não possa sequer regulamentar a materia.

Pela urgencia da hora foi adiada a discussão, passando-se a 2ª parte da ordem do dia.

Apoiado o substitutivo, apresentado ao projecto 1.018 do orçamento para 1900, e posto em 3ª discussão, usou da palavra o Sr. Sebastião Barroso.

S. Ex., dizendo achar necessarias algumas emendas ao orçamento, em vista dos defeitos e das lacunas que apresenta, deu a conhecer á casa a previsão, feita por S. Ex. em passados annos, da triste situação financeira do Estado e, julgando dever se pôr de parte todas as conveniencias de partidarismo na discussão desse importante assumpto, confrontou as producções de café de diversos Estados com a do Estado do Rio.

Foi adiada a discussão pela hora, ficando designada para amanhã a mesma ordem do dia e com a palavra o Sr. Geraldo Martins.

O governo, á maneira do que tem feito com diversos credores da fazenda nacional, vai entrar em accôrdo com D. Ercilia Gonçalves da Silva que se compromette a receber em logar de 35:030$332 que lhe deve o Estado, segundo accordão do Supremo Tribunal Federal, 25:000$321, como indemnização de prejuizos que lhe causou a força estadoal em Porto Alegre, durante a revolução passada.

Lavrar-se-ha, no Contencioso do Thesouro, termo no qual a parte interessada dará quitação de contas.

O JEJUADOR SUCCI

Tudo nesse mundo se consegue; até conseguiram provar que o celebre Succi não jejuava, no entanto o que ninguem poderia provar é que se venda mais barato artigos domesticos do que no **Bazar III** da rua da Assembléa.

A commissão encarregada de liquidar as certidões de rendas de pena d'agua deu hontem por terminada sua tarefa, tendo relacionado 11.584 certidões relativas ao exercicio de 1896-1897.

Foi apurada neste trabalho a quantia de 478:265$989, que vai ser cobrada executivamente pelo procurador seccional da Republica, a quem a directoria do contencioso do Thesouro remetterá as referidas certidões.

Vão ser remettidas ao procurador seccional da Republica, do Districto Federal, 482 certidões do imposto predial de rendas de pena d'agua do exercicio de 1892.

A importancia relacionada dessas certidões monta a 47:762$746, cuja cobrança executiva vai ser iniciada.

O HOSPITAL DE S. SEBASTIÃO E A HYGIENE

Carta dirigida ao Sr. Vicente Werneck

«Respondendo á consulta que V. S. dirigiu-me, tenho o maximo prazer em declarar que só tenho a louvar-me do emprego da sua *Kresolina* como desinfectante, nos variados misteres do serviço hospitalar de febre amarela e variola á meu cargo.

Fundado nas excellentes conclusões, oriundas das acuradas experiencias dos illustres bacteriologistas brazileiros os Srs. Dr. Ismael da Rocha e Chapot Prevost, empreguei a *Kresolina Werneck* na proporção de 30 grammas para 1 litro de agua, e com uma tal solução tem sido feita a desinfecção systematica do assoalho e das paredes das enfermarias e de todos os apparelhos sanitarios do hospital.

Felicito, pois, a V. S. por ter conseguido preparar um desinfectante dotado de alto poder bactericida, conforme demonstram as pesquizas de illustres bacteriologistas brazileiros, de facil e largo manejo na pratica hospitalar e domiciliar, tornando-se por isso grandemente recommendavel.

Aceite V. S. os protestos de estima e consideração do director do hospital, Dr. *Carlos Pinto Seidl*. 30 de novembro de 1899.»

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis, levanta a depressão do systema nervoso deprimido, dá força e restitue o vigor perdido.

Bomfim—6:000$, Amanhã.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis, cura a fraqueza muscular, activa as funcções da medula e do cerebro, é o melhor e mais eficaz medicamento contra a impotencia e fraqueza genital, perdas seminaes, etc.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

4º CENTENARIO DO BRAZIL

Para melhor conveniencia dos senhores industriaes a Commissão Central da Exposição Artistico-Industrial Fluminense de 1900 deliberou que aos domingos, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde e das 6 da tarde ás 8 da noite, ficasse de plantão um de seus membros.

Segundo telegramma que do illustre Sr. presidente do Estado de Sergipe acaba de receber a Associação do 4º Centenario do Descobrimento do Brazil, contribue aquelle Estado com a quantia de 4:000$ para os cofres da mesma associação.

Desse mesmo telegramma se infere que o Estado de Sergipe concorrerá com todo o seu esforço patriotico para a digna solemnização do centenario.

Vinho Dynamogeno cura retenção de urina, perdas nocturnas, depressão viril. E' o melhor tonico antineurastenico cerebro-espinhal.

Bomfim, 6:000$, Amanhã.

A Decada Republicana — I volume, I parte, *Finanças*, pelo visconde de Ouro Preto; II parte, *Riqueza publica*, pelo conselheiro Angelo do Amaral. Na livraria Laemmert.

Dr. Moncorvo Filho, r. H. Lobo, 80-A

Ao Sr. José Felix da Cunha Menezes, da Escola Naval, foi pago hontem o bilhete inteiro n. 1.986 da loteria n. 71—1ª, em beneficio do Asylo S. Luiz, extrahida ante-hontem e premiado com 20:000$000.

Caridade—12:000$, Amanhã.

Caridade—12:000$, Amanhã.

Hotel e Empreza Balnearia de Poços de Caldas—Informações rua dos Ourives, 95.

Theatro Variedades, **A Bexigosa.**

Ao estafeta Leovegildo Salyro de Lima, recentemente promovido de carteiro de 2ª para 1ª classe, fez presente o director da fabrica de tecidos do Corcovado de um rico *bonet* de estafeta, como justo premio da assiduidade e correcção com que esse funccionario serve a zona do Jardim Botanico.

Isto é uma prova de que mesmo os trabalhadores obscuros acham tambem justa recompensa, quando a merecem, pelos seus serviços.

Cortinas, reposteiros, tapetes, moveis e todos os artigos para ornamentar salas, tudo bom e barato; na tapeçaria da rua da Quitanda ns. 22 e 22 A, esquina do becco do Carmo. Machado, Leitão & C., armadores e estofadores.

Caridade—12:000$, Amanhã.

Vinho Dynamogeno, é o melhor tonico cerebro-espinhal, fortalece a intelligencia cansada por excessos de trabalho phisico ou intellectual. Dirigir os pedidos a Silva Gomes & C.

Da grande loteria da Capital n. 62—36 extrahida hontem foram vendidos os bilhetes ns. 2.892 premiado com 500:000$ em S. Paulo e 16.228 com 2:000$ nesta capital.

Copos finos, duz. 6$, Grand Chic, r. G. D. 47

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis, cura impotencia, mal de urina, perdas seminaes nocturnas. Dirigir os pedidos a Silva Gomes & C.

Caridade—12:000$, Amanhã.

A loteria Esperança é a melhor loteria brazileira, amanhã, **10:000$** por 1$000, quinta-feira 14, **20:000$** por 1$000.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes da Loteria do Natal de **1.000 contos** para 23 do corrente. Inteiro 40$, meio 20$, fracção 800 réis.

Cigarros *Bébé* são os mais saborosos.

CASAMENTO CIVIL

Durante a semana finda foram affixados na 9ª pretoria, para habilitação de casamento, os seguintes editaes:

1ºˢ — Antonio Bernardo de Oliveira e D. Rosa Correia de Sá, Luiz Gomes de Carvalho e D. Hortencia Bastos da Silva, Elisio Antonio de Freitas e D. Victorina Geminiana Delboque, Manoel Rodrigues Nogueira e D. Paulilla Pereira Burgos.

2ºˢ—Manoel Marques de Oliveira Junior e D. Carminda Testa Mendes.

O PAIZ

ANNO XVI

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

REDACÇÃO
Rua Moreira Cesar 63 e 65
(ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Segunda-feira 11 de Dezembro de 1899

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO............... 30$000
POR SEIS MEZES.... 16$000

NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5545

EDIÇÃO DE HOJE

SEIS PAGINAS

EXPEDIENTE

Aos Srs. assignantes, inscriptos até 31 de dezembro, pedimos que mandem renovar, com brevidade suas assignaturas, para providenciarmos a tempo sobre a continuidade da expedição da nossa folha.

A's pessoas que desejem tomar assignaturas para o proximo anno rogamos igualmente que nos enviem suas ordens com antecipação, afim de evitar irregularidades ou retardamento na respectiva expedição.

BRINDES PARA 1900

Em observancia do precedente ha longos annos estabelecido, *O Paiz*, no intuito de significar o apreço em que tem as provas de sympathia e preferencia que os seus assignantes lhe têm sempre prodigalizado, fez executar em Paris, por uma casa de primeira ordem, uma encommenda de artisticos e valiosos brindes, expressamente destinados a todos os que renovarem suas assignaturas, ou se fizerem inscrever entre os assignantes, para o proximo anno.

Consistem esses brindes em:

PASTAS PARA ESCRIPTORIO *(porte-feuilles)* com capas coloridas, adornadas de artistico camafeu, tendo no interior todos os accessorios de escripta e constituindo um objecto de utilidade, de facil e commoda apropriação a esse uso particular;

GRAVURAS E LITHOGRAPHIAS COLORIDAS, sobre finissimo papel-cartão, com 50 centimetros de altura, no minimo, em 50 assumptos differentes: marinhas, paizagens, scenas de costumes, figuras etc., de uma concepção artistica, harmoniosa no conjunto e de rara delicadeza em todos os seus detalhes, podendo ser collocadas em molduras, de modo que se tornem assim dignas de figurar na ornamentação de salas ou gabinetes de trabalho, indifferentemente.

Os Srs. assignantes por um anno terão direito a uma pasta, e nella poderão mandar gravar as iniciaes do seu nome ou de pessoa a quem porventura a desejem offerecer, devendo para isso nos enviar instrucções precisas e claras, além de nos facilitar essa tarefa, de que nos encarregaremos gratuitamente.

Aos Srs. assignantes por seis mezes caberá um exemplar das gravuras lithographicas coloridas, á escolha quanto á natureza do desenho.

No proprio interesse dos Srs. assignantes de fóra desta capital, julgamos dever prevenil-os de que, sendo esses objectos muito delicados e de inconveniente expedição pelo correio, sujeitos como ficariam a ser amarrotados ou estragados, convém que mandem recebel-os por um proprio, no nosso escriptorio, no acto de serem tomadas as suas assignaturas.

As pessoas que, dirigindo-nos pelo correio os seus pedidos de assignatura, acompanhados da respectiva importancia, o não puderem fazer como indicamos, deverão mandar procurar esses brindes em mão dos nossos representantes e agentes, mediante um vale, que emittimos e que será entregue ou remettido a todo assignante que, no acto da inscripção, não receber immediatamente o brinde.

As que, todavia, pela impossibilidade de os mandar procurar pessoalmente preferirem correr os riscos da expedição postal e recebel-os por esse meio, deverão enviar-nos, além do valor de suas assignaturas (30$ por um anno ou 16$ por seis mezes), mais o porte de 1$500 para essa expedição.

A todos os Srs. assignantes recommendamos a maior clareza e minuciosidade na indicação de seus nomes e domicilios, com designação do Estado em que residirem, bem como do correio especial da respectiva zona, quando porventura o haja, afim de evitar extravios das folhas expedidas, motivados por endereços incompletos ou mal formulados.

Todas as reclamações, por faltas ou irregularidades, deverão trazer a indicação do numero do ultimo recibo em poder do assignante, e ser dirigidas ao director-gerente desta empreza.

Só terão direito aos brindes em distribuição os assignantes cujos pedidos nos sejam endereçados até 31 de janeiro de 1900, sem prorogação de prazo.

No interior e nas capitaes dos Estados da União são representantes desta empreza e unicos autorizados a receber assignaturas, publicações e annuncios para esta folha os seguintes Srs.:

PARÁ—Joaquim Taveira Lobato.
CEARÁ—J. J. de Oliveira & C.

ALAGOAS
Maceió — Francino & Filhos.

BAHIA
Capital—José Luiz Marques, escriptorio do *Jornal de Noticias*.

ESPIRITO SANTO
Victoria — Antonio Moreira Dantas, Papelaria Commercial.

RIO DE JANEIRO
Petropolis — José Mattoso Maia Forte.
Campos — Arthur Rockert.
Macahé—José Hugo Kopp.
Nova Friburgo—Augusto Cardoso.
Belém e Macacos—Annibal Soeiro.
Barra do Pirahy—Claudino Dias.
Concordia—A. V. Araujo Machado Sobrinho.

S. PAULO
Capital—Monteiro & Borges, agencia filial d'*O Paiz*, rua Direita, esquina do Viaducto.
Santos—Magalhães & C.
Campinas—Cassiano Mattei.
Ribeirão Preto—Gabino Rotete.
Taubaté—Virgilio de Moraes.
Guaratinguetá — Antonio Velloso Nogueira.
S. Carlos do Pinhal — Carlos de Carvalho.
Bananal—Manoel de Oliveira Barbosa.
Lorena—Benedicto A. Brazileiro.

MINAS GERAES
Bello Horizonte—Riant & C. e coronel Fabricio Andrade.
Ouro Preto — Marianno Guarnieri.
Juiz de Fóra — Atalliba Campos & C.
Piau — Capitão Joaquim Leoncel de Arantes.
Santa Barbara do Rio Novo — José de Paula Santos.
S. Paulo do Muriahé — Antonio Fernandes Vianna.
Itapecerica—Coronel Leopoldo A. Christiano Correia.
S. João d'El-Rei—Armando Bicalho da Cunha.
Barbacena—Antonio Pinto.
S. Sebastião da Estrella—Alfredo do Amaral.
Caxambú—José Ferreira Tinoco.
Campanha—Cyrillo da Silva.
Sabará—Coronel Daniel da Rocha Machado.
Uberaba—Herculano & C.
Monte Santo—Amasilio P. de Magalhães.
Curvello—Capitão José Machado Barbosa.
Poços de Caldas — Alexandre da Silveira Xandó.
Rio Novo—Germano Balthazar de Freitas.

PARANÁ
Coritiba—Manoel A. Guimarães Netto.
Paranaguá—C. Eugenio & C.
Antonina—Libero Guimarães.

SANTA CATHARINA
Florianopolis—Paschoal Simone.

RIO GRANDE DO SUL
Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande—Echenique & Irmão, Livraria Universal.
Uruguayana—Auspicio Pereira de Almeida.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Madrid, 10.

Tem havido violentos temporaes nas costas do Atlantico; constam alguns naufragios.

Madrid, 10.

O Sr. Silvela declarou que prefere abandonar o poder a retirar o orçamento que propoz.

Paris, 10.

«L'Aurore» publicou hoje um artigo condemnando a propaganda nacional feita contra a Inglaterra.

Diz o articulista:

« Caso, por motivo dessa hostilidade, o governo britannico fechar os seus portos aos productos francezes, parece que não poderemos vendel-os aos negros do lago Tchad. »

Resumidamente «L'Aurore» acredita que a guerra só prejudicará a França.

Londres, 10.

O general Archibald Hunter, auxiliado pelo coronel Knox, com um esquadrão do 19º regimento de hussards, no que diz um telegramma do Cape Town, desalojou os boers do acampamento na collina de Pepsworth.

Londres, 10.

Communicam do Cape Town que os boers, resolvidos a opporem-se á passagem do general Buller, occupam a garganta de Grobel, varias collinas e o forte Wylie, dominando deste modo a passagem da estrada de ferro, em frente a Colenso.

Londres, 10.

A rainha Victoria vai condecorar com a venera da ordem da Jarreteira o principe herdeiro da Allemanha.

Southampton, 10.

O transporte «Red Fly» partiu hoje para Cape Town, conduzindo trem de artilheria de sitio, 500 homens para a respectiva guarnição e munições bellicas, inclusive 70 toneladas de explosivo denominado «lyddite».

Plymouth, 10.

O transporte «Roline», que conduz tropas para o sul da Africa, encalhou hontem ao sair deste porto, mas, tendo hoje safado sem avarias, continuou logo a viagem.

Falmouth, 10.

O vapor-hospital «Prince of Walle», que partira para Cape Town, regressou hoje a este porto, com avarias nas machinas.

Berlim, 10.

Está publicado o relatorio do commissario imperial, Dr. Bennigsen, sobre a occupação das ilhas Carolinas, Marianas e Palaos.

O acto teve grande solemnidade e realizou-se em presença dos funccionarios hespanhóes, que em nome do seu governo fizeram entrega dos territorios e respectivas bemfeitorias. Estiveram igualmente presentes os principaes chefes indigenas.

O Dr. Bennigsen declara que reina completa paz nos archipelagos e dá lisonjeiras informações sobre o progresso das novas possessões allemãs.

Roma, 10.

Na Camara dos Deputados teve animado debate o projecto do Sr. Socci outorgando ás mulheres o direito de advogar.

Diversos oradores defenderam energicamente o projecto, que entretanto foi rejeitado, aliás por pequena maioria.

Roma, 10.

Corria hoje o boato de que Leão XIII peiorara da molestia que ha poucos dias o acommetteu.

Lourenço Marques, 10.

Communicações hoje recebidas dão-nos as seguintes noticias:

Uma columna orangista passou o rio Tagela, proximo a Colenso, para atacar os inglezes em Eastcourt.

As forças boers que estavam em Naawn-port occuparam Arundel.

Os inglezes fortificam-se em Jamestown, Dordrech, Waterfall e Molteno.

Os boers continuam a avançar, occupando diariamente esplendidas posições estrategicas.

Eleva-se a 15.000 homens o effectivo dos alliados que sitiam as forças do general Methuen.

Cape Town, 10.

Tendo augmentado o numero de soldados feridos e doentes que chegam do interior, por todos os trens da tabella e extraordinarios, estão sendo estabelecidos novos hospitaes, pois todos os que existem nesta cidade estão repletos.

Manilha, 10.

O major March derrotou, proximo a Cervantes, as forças do general Gregorio Pilar, que morreu em combate.

Este chefe filippino era o commandante da guarda de pessoa de Aguinaldo.

Washington, 10.

Nas minas que estão sendo exploradas em Carbonado houve hontem explosão de grizou, morrendo 62 operarios.

New York, 10.

Toda a imprensa mostra-se descontente com a direcção que o general Otis vai dando á campanha nas Filippinas e accusa-o de incapacidade politica e militar.

Lima, 10.

Falleceu D. Petronilha Lavalle, mãi do finado presidente Pardo.

— Os gafanhotos têm causado enormes prejuizos á lavoura no departamento do Huanta.

Lima, 10.

Continuam as difficuldades para a organização do novo gabinete. Parece, entretanto, que continuarão os ministros da justiça e da fazenda.

Buenos Aires, 10.

A pedido das familias que frequentam o Polytheama, a companhia da actriz Lucinda transferiu para o dia 19 do corrente a partida com destino a Porto Alegre e dará ainda naquelle theatro diversos espectaculos, representando, entre outras peças, «Mr. Alphonse» e «Romance de um moço pobre».

Buenos Aires, 10.

Não tinham fundamento os boletins, que vieram alta noite de hontem ao conhecimento da imprensa, noticiando ter rebentado revolução na provincia de Buenos Aires.

O movimento revolucionario é, entretanto, esperado a todo instante, pois os partidarios em antagonismo nos diversos departamentos estão se armando.

VIA «NACIONAL»

S. Paulo, 10.

Antonio Rodrigues, passador de notas falsas, a quem hontem o Supremo Tribunal recusou habeas-corpus, regressando hoje pelo nocturno, ao chegar ao Lageado, atirou-se á linha, sendo perseguido pela policia, que fez parar o trem.

Até á hora em que telegraphamos não é sabido o paradeiro do Rodrigues e da escolta.

S. Paulo, 10.

Amanhã o «Correio Paulistano» publica a circular do general Glycerio, dirigida ao 7º districto.

Nesse documento, longo, o general Glycerio declara-se francamente proteccionista, no que respeita á intervenção financeira dos poderes publicos, que a lavoura reclama no momento actual e sempre em crises semelhantes, se o credito do Estado for solicitado para supprir o credito particular.

Sustenta a autonomia dos municipios, com legislação eleitoral independente, competindo-lhes a instituição e investidura da policia local, com exclusão da do Estado.

Quer a justiça pelas pessoas dos juizes e orgãos do ministerio publico; a arrecadação dos impostos pelas pessoas dos exactores, assim como o magisterio por pessoas de seus representantes, fóra do alcance dos partidos.

Quer a representação das minorias nas Municipalidades e legislaturas do Estado e União.

O general Glycerio declara aceitar a inclusão do seu nome entre os candidatos do 7º districto pelo Centro dos Lavradores, pedindo licença aos seus amigos para aconselhar que incluam nas suas listas e sustentem com dedicação e esforço iguaes a candidatura do Dr. Washington Luiz, cujo nome tambem foi apresentado pelo Centro dos Lavradores.

— Falleceram o importante capitalista José Estanislao do Amaral Campos e o tenente Francisco Salles, velho administrador do cemiterio do Araçá.

— O conselheiro Leoncio de Carvalho declara não aceitar a candidatura apresentada pelo Centro dos Lavradores á eleição federal.

Santos, 10.

Não houve hoje caso novo de peste nesta cidade.

AVULSOS

Parahyba, 10.

Ha muitos dias o agente do correio desta cidade abandonou o cargo, seguindo para o Estado do Maranhão, em viagem politica.

Os vales postaes por este motivo têm deixado de ser expedidos. As autoridades levaram o facto ao conhecimento do director e do administrador dos Correios.

O referido agente tem sido accusado de muitas outras faltas.

Chamam a attenção dos poderes competentes, afim de serem tomadas urgentes providencias—*A classe commercial.*

O NEGOCIO DA SANTA CASA

Deu-nos o *Jornal do Commercio* a honra de oppor aos nossos conceitos sobre o recente acto do governo, alterando as taxas do serviço funerario, algumas considerações inspiradas no desejo de conciliar com o espirito e a legislação da Republica a outorga daquelle favor official. Permittirá o illustre collega que não nos demos por convencidos da constitucionalidade e da conveniencia publica daquella resolução, apezar da logica habilissima com que formulou a defesa da Santa Casa e do governo federal, estranhamente alliado neste regimen de separação da igreja, de secularização de cemiterios, de liberdade de industria, de abolição do monopolio funerario. Eis aqui as razões em que nos apoiamos para não aceitar como justos e persuasivos os argumentos que o distincto confrade aprouve apresentar na réplica ao nosso artigo.

A mais brilhante conquista do governo provisorio foi sem duvida a decretação da liberdade espiritual e da igualdade de todos os cultos perante a lei, despojando-se o Estado de qualquer intervenção em materia religiosa. A maneira por que esse decreto foi acolhido mostrou bem como se emancipava o espirito nacional da tutela catholica, como a influencia do clero, em outros tempos dominadora, se abatera e restringira. Na logica da sua acção reformadora, o governo provisorio decretou a 27 de setembro de 1890 a secularização dos cemiterios, entregando ao poder municipal a sua policia, inspecção e administração, attribuições do ministerio do Interior. Pelo paragrapho unico do art. 9º desse decreto, exceptuaram-se da obrigação, imposta aos cemiterios civis, de em tudo se conformarem com os regulamentos expedidos pelos poderes competentes, os que estivessem a cargo de qualquer corporação religiosa, limitando-se nesse caso a acção das Municipalidades a garantir nos enterramentos a plena liberdade de cerimonias cultuaes. Claro estava que não se applicava semelhante excepção aos cemiterios *publicos*, administrados pela Santa Casa de Misericordia, por ser illogico que n'um regimen de separação da igreja do Estado se pudesse continuar a reconhecer a esta instituição, como administradora desses estabelecimentos, um caracter religioso.

Perante o governo da Republica a irmandade, que exercia o encargo de administrar os cemiterios *publicos, de propriedade do Estado*, nos termos da clausula 9ª do decreto n. 843, de 18 de outubro de 1891, não devia valer senão como emprezaria, como uma associação mercantil, como a exploradora de uma industria, extinctos como estavam, por força do decreto de 7 de janeiro de 1890, os direitos do Ordinario. A Constituição Federal no seu art. 72 § 5º, consagrando, em termos de uma claridade mediana, a doutrina do governo provisorio, deu aos cemiterios o caracter secular, determinando que elles seriam administrados pela autoridade municipal. Em obediencia a esse preceito do estatuto basico da Nação inscreveu-se na lei organica do Districto Federal, no capitulo relativo ás attribuições do Conselho, a de prover sobre a instituição dos cemiterios e sobre o serviço funerario, *sendo-lhe, porém, vedado conferir monopolio ou privilegio.*

O Congresso, ao firmar de modo tão positivo essa prohibição, não se inspirava com certeza na reputação de caritativa e benemerita que o illustre confrade do *Jornal do Commercio* tão calorosamente reconhece e acata, mas sim na fama de gananciosa e oppressiva, que por ahi geralmente se lhe assaca, a nosso ver com abundante razão. Mais tarde, em aviso de 11 de março de 1893, o ministro do interior affirmava, numa lucida concisão, a incompetencia do governo para resolver qualquer questão relativa ao serviço funerario, que, em virtude do nosso codigo fundamental, estava affecto á jurisdicção municipal. Temos, pois, a proclamar o direito exclusivo da Municipalidade nesse assumpto, a lei do governo provisorio sobre a secularização dos cemiterios, a Constituição da Republica, no seu art. 72, a lei organica do Districto Federal, no seu art. 15 § 21, e o aviso de 11 de março de 1893, do ministerio do interior.

Contrariava, ou não, o pensamento do governo provisorio, o espirito emancipador da Constituinte republicana, a letra expressa do estatuto fundamental, a disposição da lei organica do Districto Federal, o contrato em vigor com a Santa Casa de Misericordia para o serviço de enterros e administração de cemiterios? Admittamos que os cemiterios estão realmente secularizados, que a confraria da Santa Casa nenhum entrave cria ás cerimonias funebres de certas confissões religiosas; mas estão elles municipalizados, como manda o codigo fundamental da Nação, e acha-se porventura entregue á livre concurrencia industrial o serviço funerario, como preceitua igualmente, não só a Constituição, no seu art. 72 § 24, com a lei organica do Districto Federal? Sabemos todos que não, ignorando, porém, o motivo dessa infracção do dever, por parte dos governos da União, e dessa abdicação de autoridade, por parte dos Conselhos do municipio.

Diz o nosso eminente confrade que a liberdade religiosa está acautelada, visto não depender de imposições ecclesiasticas o recebimento de cadaveres, e como o interesse superior de consciencia se presume ter sido attendido e respeitado, tudo o mais é, na sua prestigiosa opinião, secundario, sem alcance e sem valor. Discordamos em absoluto do collega. As leis são feitas para serem executadas, e deixar de as cumprir é faltar á primeira das obrigações constitucionaes. Boas ou ruins, importantes ou vulgares, o *poder executivo* não póde, sem séria responsabilidade politica, desconhecer o seu merito e, baseado nessa consideração, toda pessoal e arbitraria, esquivar-se á sua execução.

O nosso illustre confrade está no direito de achar *secundaria* a parte administrativa da lei e folgar com a sua annulação por força de capricho presidencial; mas ao chefe da Nação, como mandatario do povo para *executar* o que a Constituição impõe e o Congresso determina, afigura-se-nos não ser licito contrariar essa vontade superior, considerar letra morta o que claramente se estabeleceu na legislação nacional. O Estado *entendeu não dever passar o serviço de enterros á administração municipal*, escreve o jornal. O vocabulo—Estado—perdôe-nos o collega, não foi empregado neste periodo com a precisão, o cuidado, o rigor claro do sentido que habitualmente admiramos nas suas exposições magistraes. O que o collega quiz dizer foi o *poder executivo*, foi o presidente da Republica, que na verdade representa o Estado para os effeitos internacionaes, que encarna a soberania nacional na *execução* das leis, mas que absolutamente o não exprime, quando se oppõe á realização do que pelos seus orgãos constitucionaes o paiz determinou, em pleno uso da sua vontade e do seu direito. Quem *entendeu não cumprir a lei* não foi, pois, o Estado, mas sim os que, a contar da data da Constituição republicana, têm assumido as responsabilidades de governo, sempre adiando, por funestas influencias de educação clerical, por não sabemos que temores ou que inveterados preconceitos administrativos, a terminação do monopolio dos enterros.

Consentirá ainda o distincto collega que não reputemos de pouco valor a segunda parte da lei, porque o que ella visa nessa transferencia do serviço para a jurisdicção municipal é precisamente libertar o povo do privilegio funerario, causa de numerosas e justificadas reclamações; é franquear essa industria á concurrencia, diminuindo-lhe, portanto, o caracter oneroso, tirando-lhe a feição expoliativa.

Qualquer ramo de commercio póde, por uma imprudencia ou por uma improbidade dos poderes municipaes, ser objecto de monopolio, nunca o do serviço funerario, que a lei, por uma terminante e categorica prohibição, fundada na experiencia do abuso, abrigou, ou melhor, pensou em abrigar definitivamente, da avidez de predominio da irmandade.

A Santa Casa, diz o prezado collega, *está presa a essa obrigação em virtude de um contrato anterior ás disposições constitucionaes vigentes.* Não vemos nisso razão bastante para, desrespeitando o principio constitucional, não só manter o seu condemnado privilegio, como ainda aggravar em 45 % as taxas, já elevadas, do serviço funebre. Se ella se considera *presa* em virtude de contrato, o governo é que está em bom direito livre do encargo, em virtude do que estatue o art. 72 do codigo fundamental da Nação. O Estado não está *preso* ao contrato; póde abrir mão, quando julgar conveniente, das obrigações que elle lhe impoz, e sem grande abalo, porque, em virtude de lei do antigo regimen, os cemiterios publicos são de sua propriedade, e não faltam nesta cidade commerciantes activos que queiram ganhar dinheiro vendendo ataudes e alugando vehiculos para o transporte de caixões. Pelo decreto n. 843, de 18 de outubro de 1851, que commetteu á irmandade da Santa Casa a fundação e administração dos cemiterios publicos, previa-se no art. 8º a hypothese de ser essa corporação religiosa privada da conveniencia alludida por acto do Parlamento e estipulava-se o modo de se effectuar a indemnização a que tivesse direito aquella parte contratante.

Em qualquer momento, pois, durante o imperio, o *poder legislativo* podia desligar a Santa Casa das obrigações por ella assumidas, pagando-lhe a somma que faltasse para o completo reembolso da parte de capitaes e juros empregados na fundação de cemiterios e no estabelecimento das enfermarias. Este era o direito do governo no tempo da monarchia, no regimen da religião do Estado, quando nenhuma lei impedia o monopolio funerario; na Republica, sob o dominio de uma constituição que manda entregar á Municipalidade os cemiterios publicos, e de uma lei que prohibe o privilegio n'esse serviço, considera-se o Estado no dever de placitar a alteração de taxas proposta pela confraria, sobrecarregando assim de 45% o custo de um enterro de 1ª classe.

A Municipalidade não offerece garantias para a perfeita execução desse serviço, insinua o eminente confrade. Em primeiro logar, cumpre dizer que d'aqui a dois annos, caso valer a pena executar a Constituição, terminará o contrato celebrado com a Santa Casa pelo governo imperial e nessa época o serviço será transferido definitivamente para o dominio municipal, sejam quaes forem as *provas de capacidade* que os administradores do Districto tenham dado até então. Parecia, pois, razoavel que, faltando tão pouco tempo para se consummar essa mudança de jurisdicção, o mais acertado seria resolver a questão proposta pela Santa Casa de renunciar o privilegio, ou elevar as suas taxas, aceitando com o maior enthusiasmo a primeira alternativa. Tudo, com effeito, aconselhava essa solução como a mais pratica, como a mais favorecedora do contribuinte, como a mais opportuna e a unica constitucional. O facto do decreto admittir a possibilidade de augmento de taxas não constituia para o governo obrigação de as elevar quando a irmandade o pedisse. Dispunha de plena liberdade para a recusar ou conceder, e attendendo a que o serviço se conserva indebitamente sob o monopolio da Santa Casa, ponderando ainda mais que o augmento dos preços de artigos funebres ia aggravar a situação, já angustiosa, das classes menos favorecidas da fortuna, o que a boa politica indicava era o aproveitamento do ensejo e, portanto, a negação do auxilio solicitado. E caso a irmandade, de accôrdo com a sua promessa, renunciasse ao monopolio, desappareceria para o Estado o pesadelo de qualquer indemnização. Era, emfim, para empregar uma expressão corrente, ouro sobre azul.

Quanto á incapacidade do governo municipal, ha a observar que, mesmo elevada ao cubo da inepcia, nenhum damno produziria á população, porque a seu cargo só ficariam os cemiterios publicos, que dão renda enorme e pouco pessoal administrativo requerem, entregando-se á concurrencia commercial o serviço dos enterros. Vê-se, pois, que com a decisão do honrado presidente da Republica creou-se inutilmente, e, repetimos, illegalmente, um novo onus para a desolada e perseguida população da capital.

Remata o preclaro collega o seu brilhante editorial appellando para a sensibilidade dos pobres, para o reconhecimento que elles devem ao amparo bemfazejo que a Santa Casa concede á indigencia, á dor e ao infortunio. Não contestamos á irmandade a efficacia e a grandeza de sua missão caritativa. Prova isso, porem, que estamos em erro, que o monopolio funerario deve ser prorogado, que a Constituição não passou os cemiterios para o dominio municipal, que o augmento de 45 % nas taxas dos enterros não é injusto, não é oppressor, não é irritante, não é violento, não é illegal? Se é necessario o concurso da população para garantir um serviço exemplar de assistencia aos necessitados, recorra-se a um pequeno tributo com esse fim, mas geral, que incida sobre todas as classes e todos os contribuintes. Cobrar esse imposto, porém, dos que perdem um ente amado, dos que, exhaustos de recursos pelas despezas da enfermidade do filho, da mulher ou do parente, vão, emfim, bater, com o coração em lagrimas, á porta daquella casa, pedir uma sepultura, é iniquo, é deshumano. Afinal de contas, a generosidade, a beneficencia não é da Santa Casa; é de todos nós, que na hora amarga do luto ali vamos, presos pela gana do odiento monopolio, pagar-lhe taxas leoninas, que ella depois diz converter em agazalho aos seus, em remedio aos doentes, em allivio aos desgraçados. Se a esmola é nossa, se somos nós que, sem sabermos, alentamos essa obra de piedade, seja-nos dado o direito de a regular por uma fórma mais leve, mais equitativa, mais moderada e mais prudente. E esse desejo é tanto mais justo quanto está do nosso lado a lei, no seu codigo soberano, a Constituição da Republica.

Despachará os papeis da sua pasta com o Sr. presidente da Republica o Dr. Severino Vieira, que, restabelecido da grave enfermidade de que foi acommettido, descera para a conferencia, que lhe cabe hoje.

No trem nocturno partiu hontem para S. Paulo o senador Rodrigues Alves, acompanhado de suas filhas, as gentis senhoritas Anna, Marieta e Celina.

Grande numero de amigos do illustre estadista foram á estação levar-lhe as suas despedidas. Notámos entre os presentes o Dr. Thomaz Cockrane, secretario do Sr. presidente da Republica; generaes Mendes de Moraes e Pires Ferreira, Drs. Prudente de Moraes Filho, Ataulpho Paiva, Francisco de Castro, Rodrigo Octavio, Barata Ribeiro, Ericio Filho, Francisco Coelho, Custodio Coelho e Americo Ludolf; commendador Philadelpho Castro, Magalhães Castro, secretario do Sr. ministro da fazenda, e major Turiano Louzada.

CONSOADA DOS POBRES

Os generosos exemplos são como a boa semente lançada á terra ubere: desabrocham em estimulos, florescem e frutificam em esplendidas realidades, sobretudo quando se reflectem no coração de um povo, tão indifferente pelas suas proprias amarguras, como solicito e carinhoso pelas alheias vicissitudes. A philantropica iniciativa de um cavalheiro que, modestamente occulto sob duas iniciaes, suggeriu á nossa folha, por esta epoca, no anno passado, a idéa de promover donativos para uma consoada aos pobres, no dia de Natal, e o exito extraordinariamente fecundo dessa abençoada idéa são um eloquente testemunho dessa verdade, que jámais foi desmentida.

Longos mezes se passaram sobre esse facto, mas, certo, não conseguiu o tempo adormecer nos corações bemfeitores os estimulos da sua obra, nem do espirito dos soccorridos da sua caridade alienar a gratidão pelas alegrias desse Natal afortunado, em que tantas bolsas se abriram, desde as mais fartas ás menos providas, para lhes acudir com um pouco de conforto ás tristezas e ás privações que os opprimiam.

E eis que de novo se aproxima o festejado dia. Fazem-se preparativos para a tocante solemnidade com que todos os annos um povo christão celebra a vinda do Redemptor, do meigo Nazareno, que, a dezenove seculos de distancia e atravéz da sua doutrina, toda impregnada de consolações e de incitamentos á pratica do amor e da fraternidade, ainda sobreleva os corações e ergue os espiritos abatidos aos luminosos horizontes da immortalidade.

Em todos os lares, a felicidade tranquilla da familia reunida se enflora de uma alegria nova. Ha canticos no ar e de todos os labios dir-se-hia prestes a desabrochar uma saudação, que não se saberia se é uma prece, se um hymno de reconhecimento e de louvor.

Como um doloroso contraste, entretanto, a essas expansões, sob quantos tectos, em que a penuria se acoutou, não jaz extincto o fogo na lareira, e, á mingua do necessario, que de esqualidas creaturas, trabalhadas pela fome, não sentem escoar-se os dias repartidos entre as afflicções desesperadoras, ante o espectaculo dos filhos sem pão, ou a atonia indifferente á força de soffrer!

Pois bem. São esses desgraçados, são esses orphãos de todo conforto, pobres e viuvas, inutilizados pela enfermidade ou pelos annos, que vimos fazer lembrados no meio dos contentamentos festivos do Natal.

O exemplo dado, repetimos, nos faz perseverar neste proposito.

E' preciso que os necessitados, que os infelizes, para quem a existencia é uma treva continua, tenham tambem o seu dia—e que dia!—de festa e de contentamento.

E' preciso fazer-lhes expirar nos labios o rictus do desespero e o substituir pelo sorriso de satisfação ou pela lagrima reconhecida.

Saibam elles que ha corações felizes, aos quaes não são indifferentes as suas privações e que, de longe, no aconchego das alegrias intimas, sabem e querem com elles fraternizar nas saudações ao natalicio de Jesus, praticando assim a sua lei fundamental de amor e caridade.

A idéa não é nossa, mas nem por isso é menor o nosso desvanecimento por sermos os intermediarios da generosidade publica. Entregamol-a, pois, aos que julguem dever amparal-a, vindo accrescentar os primeiros obolos já recebidos e de que nos occupamos adiante, limitando a nossa iniciativa á contribuição pela caixa dos pobres soccorridos por esta folha e á applicação a esse mesmo fim, de alguns objectos que nos haviam sido confiados, do modo por que passamos a detalhar.

Noticiámos na secção dos pobres, talvez no principio deste anno, haver recebido cinco objectos de alto valor artistico e *chic-petits cadeaux*, apropriados aos namorados que ainda se conservam nos primeiros periodos da *flirtation*.

Taes teteás foram postas á nossa disposição em beneficio dos pobres; é occasião azada para da nossa parte as expormos ao publico e á disposição dos benemeritos da caridade.

O seu producto será para a festa da *Consoada*.

Enumeremol-os:

1º—Tinteiro de legitimo bronze dourado de Vienna, assentando em linda placa de agatha de duas cores.

2º—Artistico porta-guardanapo de prata dourada, cizelado e *poinçonné*, de lavores finos, tendo gravadas em monogramma as iniciaes H. A.

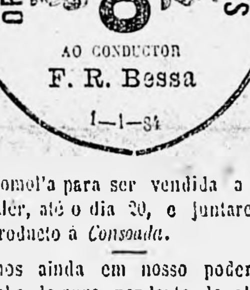
3º—Carteira de couro da Russia, muito delicada.

4º—Estojo de pellucia azul, contendo caneta e faca para papel, de ouro e madreperola.

5º (quanto a nós, o *bijou* de taes objectos)—Um lencinho de finissimo filó bordado a palha: um mimo tecido por delicadas mãos e que só se obtem no Paraguay.

Ha tres ou quatro annos que guardamos, no nosso cofre, artistica e valiosa chapa de conductor de bond, que nos foi entregue para ser vendida e o seu producto applicado aos infelizes.

E' de fino ouro e pesa 23 grammas. Tem os seguintes dizeres entre dois ramos de folhas de louro e carvalho, habilmente cizelados:



Expomol'a para ser vendida a quem mais dér, até o dia 20, e juntaremos o seu producto á *Consoada*.

Temos ainda em nosso poder uma cruzinha de ouro, pendente de elegante fio de perolas, perdida ha muitos mezes em uma casa de commercio da nossa rua, e que nos foi confiada por pessoa da mesma casa, para ser entregue a quem se julgasse com direito a rehavel-a.

Na occasião da incumbencia fizemos a noticia e, até agora, a referida joia não foi reclamada.

Julgamos, portanto, cumprir um dever, repetindo o aviso, e declarar que se não houver reclamação em contrario até o dia 20 do corrente, será a cruzinha exposta e o que fôr por ella obtido incorporado á verba *Consoada dos pobres*.

As contribuições iniciaes a que nos referimos constam do seguinte:

O Paiz, pela secção *Aos pobres*...	1:000$000
Saldos de pequenas subscripções não reclamadas..................	384$300
O. G.	40$000
Margarida C...........................	10$000
Menina Iracema Torrents	5$000
	1:439$300

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Por Alfredo José de Souza Passos, ás 8 1/2 horas, na capela de Nossa Senhora da Piedade, e ás 9, na igreja do Carmo; por Bernardo Gonçalves da Cunha, ás 9, na igreja do Carmo; por Francisco Alves da Silva, ás 9, na igreja de Santo Antonio dos Pobres; por Jacintho Luiz Osorio, ás 9, na matriz do Engenho Novo.

AINDA OS ENTERROS

Direi, sem pretender a ruim semente
Plantar de uma satanica discordia,
Que, augmentando ao povinho descontente
Os alugueis da «ultima morada»,
A Santa Casa de Misericordia
De misericordiosa não tem nada.

GAVROCHE.

Deu-se hontem um desastre, que teria maiores consequencias se não fôra a coragem altruistica do Dr. Raphael Pinheiro, o conhecido academico que todos apreciam.

E' o caso que vinha um caminhão rodando por uma das principaes ruas da cidade quando, ao voltar de uma curva, dois homens e uma criança que vinham na boléa cairam, disparando os animaes.

O Dr. Raphael Pinheiro, que vinha n'um bond que passava na occasião do desastre, saltou, afim de refrear os animaes, o que conseguiu com esforço não sem sair machucado em dois dedos da mão.

A criança ficou muito pisada, sendo medicada n'uma pharmacia pelo mencionado academico.

O Dr. Wilde, director do departamento de hygiene de Buenos Aires, telegraphou hontem ao Dr. Nuno de Andrade, communicando achar-se em convalescença da enfermidade que ultimamente o acommetteu.

Por alma do Dr. Epaminondas Piratinino de Almeida reza-se hoje uma missa, ás 8 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

A bordo do paquete nacional *Santos* chegaram hontem do sul os Srs. Dr. Arthur Figueiredo Rebello, coronel Francisco Xavier Baptista e 1º tenente Joaquim Bartholomeu da Silva.

Reune-se hoje, a uma hora da tarde, a congregação do Gymnasio Nacional, para o julgamento do concurso ao provimento da cadeira de francez do internato do mesmo gymnasio.

O Sr. director geral de saude publica recebeu hontem telegramma do inspector de saude do porto de Santos, dizendo que não se registrara caso novo de peste e que o estado dos enfermos recolhidos ao isolamento não soffrera alteração.

Do Dr. Jayme Silvado, que se acha em S. Paulo, recebeu o Dr. Nuno de Andrade o seguinte telegramma:

« Nenhum caso de peste foi notificado aqui. Em Santos tambem nenhuma remoção foi feita. Ha um mez deu-se o ultimo caso aqui.»

A CAVEIRA MYSTERIOSA

1871

A mulher em tom decisivo começou: (·)

— Perturba-o, bem vejo, a minha presença. Não imagine porém que me passa pela mente ligar o seu visivel embaraço á influencia de uma belleza que me attribuem, mas que eu sinceramente desconheço. Não tenho nem posso ter motivos de vaidade, não é assim, commendador?

— Perdão, minha senhora. Eu... eu... Não é isso. Mas... emfim... V. Ex. tenha a bondade de continuar.

— Sou uma pobre viuva, senhor commendador. Casei-me coagida pela ambição de meus pais, aos quinze annos incompletos. Onze mezes depois enviuvava, tendo a criar um filho de quarenta dias. Meu marido morreu de *delirium tremens*, era um alcoolico. Deixou-me como unica herança da sua ficticia fortuna uma divida de seis contos que dissipara ao jogo. Paguei-a com lagrimas de sangue, em noites de vigilia, debruçada sobre a costura á luz mortiça de um candieiro, emquanto meu filho, mesmo dormindo, chorava de fome e frio na miseravel esteira que nos servia de leito. E' triste viver-se desse modo aos dezeseis annos, não acha commendador?

— Muito triste, muito triste, repetiu Celestino commovido.

A senhora de preto enxugou a furtiva lagrima que essa dolorosa evocação do passado lhe engastara a palpebra. Um ligeiro meneio de corpo, que ninguem julgaria proposital, aproximou-a mais da poltrona do negociante, ao mesmo tempo que de todo a ella, a um gracioso agitar de braços, como ao bater das azas de um anjo, uma onda inebriante de perfume se evolava.

Celestino respirou com força e olhou de través para a entrada do corredor. A voz de D. Joanna, dando uma ordem á criada, chegou lhe aos ouvidos.

O commendador fez na poltrona um leve movimento de recúo, afastando pudicamente os joelhos que os da sua fascinadora visita quasi tocavam. Pousou o cotovello no braço da cadeira, amparando na mão espalmada a face esquerda e disse:

—Estou ouvindo, minha senhora. Queira proseguir.

Foram desde então, 11 annos de luta para a sua interlocutora. As maiores privações, as mais desesperadoras angustias, toda a via dolorosa da miseria percorrida em pleno fulgor da juventude, orphã de toda a alegria mas em contacto diario com a ventura alheia, desterrada do goso pelo infortunio e sentinella de si mesma contra as seducções, montando guarda á propria virtude tantas vezes tentada pela vertigem do vicio.

Celestino ouvia com interesse. No decurso da narrativa a bella desconhecida teve modulações de voz que lhe deram a impressão de uma estranha harmonia nunca por elle ouvida em parte alguma.

As vezes o lindo rosto moreno da mulher inclinava-se para o delle vagarosamente, como se o peso do martyrio o fizesse vergar, e então dos seus labios, partidos em parenthesis de nacar, um halito quente sahia, como a vaporação de um vinho capitoso, entontecedor, febricitante, irresistivel.

Pela primeira vez na sua vida Celestino sentia-se quasi dominado por uma força superior ao seu calmo raciocinio.

Os olhos daquella mulher, ora semicerrados e languidos como n'um deliquio do luar, ora amplamente abertos, radiando fulgurações de aurora, através o negror das rutilas pupilas, vertiam nos delle um fluido mysterioso que o magnetisava, fascinação triumphante de serpente immobilisando o batrachio. O pai Adão nesse indefinido momento não hesitaria de certo em trocar mais uma vez o Paraiso por um segundo fructo prohibido.

Mas a voz de D. Joanna vibrou outra vez no interior da casa chamando Florinda. O negociante estremeceu. Pareceu-lhe aquella voz um aviso opportuno. Endireitou-se na poltrona e pediu á visita que continuasse.

Soube então Celestino que a mulher herdara de uma tia na Hespanha uns tres contos de réis, que lhe serviram para educar o filho.

Precisava porém collocar o rapaz, que já estava com 16 annos e queria entrar para o commercio. Era esse o motivo de sua presença ali. O Sr. commendador Celestino era um dos mais importantes negociantes e podia dar a mão ao menino, que lhe saberia ser grato. Tivesse compaixão de uma pobre viuva. Aceitasse o rapaz como seu empregado.

Restituido, por essa demonstração de interesse, á sua funcção commercial, Celestino prometteu apenas fazer o que fosse possivel. Não garantiu o exito dos seus esforços. Ia ver.

Mathilde Fernandez (fôra esse o nome que lhe dera a sua visita), apertou-lhe a mão ligeiramente e fazendo-lhe gentil mesura de cerimoniosa despedida, retirou-se com a mesma soberana gravidade com que entrara. Celestino abriu-lhe a porta da sala, chamou uma criada para que a levasse até ao portão do jardim e recolheu-se á sala de jantar, onde o aguardava a ceia de chá com torradas.

A' mesa commentou-se o caso. Celestino relatou fielmente o que ouvira; teve porém o cuidado de occultar o que havia sentido.

— Deve ter soffrido muito essa pobre senhora, disse a meiga Florinda, que se commovera com a historia daquella vida tão povoada de angustias.

Mas D. Joanna estranhou que, sendo a principio tão pobre, a viuva pudesse manter a ostentação daquelle deslumbrante luxo de sedas e joias, fazendo-se conduzir de carro. Uma uma simples herança de tres contos de réis, não daria para tanto.

—Tens razão, Joanninha. Está me a parecer uma sirigaita essa tal D. Mathilde. E não é outra coisa.

Mas á noite, recolhido ao leito, Celestino sonhou com a fascinante mulher.

(Continúa.)

NOTA — Assim terminava o que escrevemos hontem: em tom *decisivo* e não *indeciso*, como saiu.

DOUTRINANDO

Para que as nossas difficuldades desappareçam, é necessario saber empregar o nosso tempo e o nosso dinheiro.

Evitar os *ferros* desoccupados é a maior economia de tempo que se póde fazer, a par de evitarmos que elles nos levem para os botequins, onde o tempo foge, o dinheiro desapparece e com elle a saude.

Entre chopps, cognacs, vermouths, etc., mais ou menos falsificados, perdem-se economias preciosas, que applicadas parcamente em bilhetinhos da loteria da Caridade têm dado a muitos a tranquilidade de espirito e o bem estar almejado.

Com $500 ou 1$000, temos visto muitos chefes de familia fazer peculios que jamais coseguiriam, embora o maior esforço, e ainda que se limitassem ao *vinho virgem* ás refeições. O vinho como muitos pensam causa horrorosas dispepsias.

Substituamos, pois, o vinho de hoje por um bilhete da loteria da Caridade (e este custa menos) e ficaremos habilitados a receber doze contos de réis, por 1$200.

Façamos experiencia...

LIVROS BARATOS

Preciosa collecção de excellentes romances dos principaes escriptores do mundo, vende a 1$ cada um; na travessa do Ouvidor n. 19, pelo correio mais $500.

Caridade—12:000$. Hoje.

Da Loteria do Natal, o Venancinho tem centena de quinquagesimos, a 80$ o bilhete inteiro a 40$ e quintos a 8$ e dezena de quinquagesimos a 8$ e meio bilhete a 20$, ao Venancinho — Decano das Loterias.

Bomfim, 6:000$. Hoje.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes da Loteria do Natal de **1.000 contos** para 23 do corrente. Inteiro 40$, meio 20$, fracção 800 réis.

Dr. Moncorvo Filho, r. H. Lobo, 80-A

Caridade—12:000$. Hoje.

A loteria Esperança é a melhor loteria brazileira, hoje, **10:000$** por 1$600, quinta-feira 14, **20:000$** por 1$600.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

Bomfim—6:000$. Hoje.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Caridade—12:000$. Hoje.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Caridade—12:000$. Hoje.

QUINTINO BOCAYUVA

Continuamos a transcripção das manifestações ao nosso querido mestre e respeitado chefe, publicadas pelos nossos collegas da imprensa desta capital e dos Estados.

Marcio, chronista politico do *Jornal do Brazil*, occupou-se na ultima *Semana* da declaração do nosso chefe. E' este o artigo:

« A' parte as ultimas escaramuças do Senado, cujos resultados todos conhecem, e que apenas serviram para confirmar tudo quanto temos escripto nestas chronicas sobre o estado a que chegou a corporação legislativa entre nós, o facto capital da semana, em materia de politica, foi a declaração do Sr. Quintino Bocayuva—antigo propagandista da idéa republicana, um dos que a proclamaram em novembro de 1889, membro do governo provisorio, que então foi organizado, e depois senador federal pelo Estado do Rio de Janeiro, mandato que ora findou—de retirar-se da politica.

Para os leitores do *Jornal do Brazil* não era uma surpresa essa resolução do referido cidadão. Em um dos differentes artigos em que, sobre *Coisas da Politica*, costuma esta folha publicar as informações que sobre esses negocios enviam á sua redacção, ou os boatos que de prestigiosos centros obtêm os activos reporters, lemos a prophecia desse manifesto.

Como sempre tem acontecido, confirmou-se mais uma vez o que logo foi contestado, com os azedumes do estylo e as objurgatorias dos sectarios. E que o facto assumio as proporções de especial transcendencia deduzimol-o do modo pelo qual as folhas desta capital, de cujo programma não está excluida a politica, o consideraram.

O *Jornal do Commercio* transcreveu a declaração nas suas *Varias*.

A Gazeta de Noticias, quer na transcripção que fez, quer num dos artigos attribuidos a um dos seus directores, lamenta francamente a resolução publicada. Pondera que, se os adversarios do Sr. Quintino se regosijarem com a sua retirada, nenhum dos republicanos deixará de ficar com o seu espirito trespassado de dor.

A Imprensa julga que a resolução, com o produzir profundo pezar, dá uma sensação de melancolia ambiente, que faz esbater o facto individual até o circulo do horizonte... Já não é o incidente que se enxerga; mas a cerração geral de uma éra de decadencia, que, rota a um raio de luz crepuscular, deixa entrever o fundo da sua esterilidade. Escapa esse acto ao julgamento de quem quer que seja, senão ao da consciencia do proprio autor; ninguem, pois, lhe póde pedir contas pelo ultimo acto de sinceridade e energia que pratica, ausentando-se da scena, elle, que tanto fez, prehistorica e contemporaneamente, pela Republica.

O Paiz, que tem por chefe de sua redacção o referido propagandista, modestamente limitou-se a transcrever as opiniões dos contemporaneos, e os jornaes da tarde, salvo *A Noticia*, que gentilmente, como é de seu costume, lamentou a ausencia de mais esse batalhador da arena politica, se dividiram em campos oppostos: um, em uma de suas secções editoriaes, fazendo côro com os que lamentam aquella retirada, e outro, em editorial, lançando vehemente libello accusatorio ao antigo chefe indiscutivel das phalanges democraticas.

Ao chronista é difficil formar seguro juizo sobre o incidente, tão commum na vida politica dos povos que têm historia, como excepcional na dos que, como o nosso, começam uma nova historia, a cada convulsão politica que os desorienta. E, sem que cogitemos de atacar ou de defender o acto reflectido, ponderado e decidido do Sr. Q. Bocayuva, elle se nos apresenta sob duas faces antagonicas.

De um lado, o propagandista de uma idéa deve saber que todas ellas são fataes aos seus principaes autores. Velho como o mundo, este annexim é diariamente confirmado; não fosse elle da sabedoria das nações! Todas as ingratidões são naturaes, neste mundo falso e fementido, e não foi o Sr. Bocayuva o unico a quem ellas feriram, neste regimen, pois que exemplos bem tristes constam da chronica deste decennio, com Deodoro, com Benjamin Constant, com Silva Jardim, com Aristides Lobo, com Ferro Cardoso, com Saldanha Marinho. Mais feliz do que alguns delles, o jornalista da propaganda de 1870 foi membro do governo inicial, cooperou para muitos, senão para todos os actos que fizeram parte do acervo de benção ou de maldições conquistadas pelo provisorio, senador federal até agora, manteve-se na primeira linha dos chefes, sempre acatado e ouvido pelos seus correligionarios.

Segundo o seu manifesto, sua resolução

O PAIZ

ANNO XVI — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — REDACÇÃO Rua Moreira Cesar 63 e 65 (ANTIGA OUVIDOR) — RIO DE JANEIRO, Terça-feira 12 de Dezembro de 1899 — ASSIGNATURA: POR ANNO.............. 30$000; POR SEIS MEZES.... 16$000 — NUMERO AVULSO 100 RS. — N. 5546

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

EDIÇÃO DE HOJE
SEIS PAGINAS

EXPEDIENTE

Aos Srs. assignantes, inscriptos até 31 de dezembro, pedimos que mandem renovar com brevidade suas assignaturas, para providenciarmos a tempo sobre a continuidade da expedição da nossa folha.

As pessoas que desejem tomar assignaturas para o proximo anno rogamos igualmente que nos enviem suas ordens com antecipação, afim de evitar irregularidades ou retardamento na respectiva expedição.

BRINDES PARA 1900

Em observancia do precedente ha longos annos estabelecido, *O Paiz*, no intuito de significar o apreço em que tem as provas de sympathia e preferencia que os seus assignantes lhe têm sempre prodigalizado, fez executar em Paris, por uma casa de primeira ordem, uma encommenda de artisticos e valiosos brindes, expressamente destinados a todos os que renovarem suas assignaturas, ou se fizerem inscrever entre os assignantes, para o proximo anno.

Consistem esses brindes em:

PASTAS PARA ESCRIPTORIO *(porte-feuilles)* com capas coloridas, adornadas de artistico camafeu, tendo no interior todos os accessorios de escripta e constituindo um objecto de utilidade, de facil e commoda apropriação a esse uso particular;

GRAVURAS E LITHOGRAPHIAS COLORIDAS, sobre finissimo papel-cartão, com 50 centimetros de altura, no minimo, em 50 assumptos differentes: marinhas, paizagens, scenas de costumes, figuras etc., de uma concepção artistica, harmoniosa no conjunto e de rara delicadeza em todos os seus detalhes, podendo ser collocadas em molduras, de modo que se tornem assim dignas de figurar na ornamentação de salas ou gabinetes de trabalho, indifferentemente.

Os Srs. assignantes por um anno terão direito a uma pasta, e nella poderão mandar gravar as iniciaes do seu nome ou de pessoa a quem porventura a desejem offerecer, devendo para isso nos enviar instrucções precisas e claras, afim de nos facilitar essa tarefa, de que nos encarregaremos gratuitamente.

Aos Srs. assignantes por seis mezes caberá um exemplar das gravuras lithographicas coloridas, á escolha quanto á natureza do desenho.

No proprio interesse dos Srs. assignantes de fóra desta capital, julgamos dever prevenil-os de que, sendo esses objectos muito delicados e de inconveniente expedição pelo correio, sujeitos como ficariam a ser amarrotados ou estragados, convém que mandem recebel-os por um proprio, no nosso escriptorio, no acto de serem tomadas as suas assignaturas.

As pessoas que, dirigindo-nos pelo correio os seus pedidos de assignatura, acompanhados da respectiva importancia, e não puderem fazer como indicamos, deverão mandar procurar esses brindes em mão dos nossos representantes e agentes, mediante um vale, que emittimos e que será entregue ou remettido a todo assignante que, no acto da inscripção, não receber immediatamente o brinde.

As que, todavia, pela impossibilidade de os mandar procurar pessoalmente preferirem correr os riscos da expedição postal e recebel-os por esse meio, deverão enviar-nos, além do valor de suas assignaturas (30$ por um anno ou 16$ por seis mezes), mais o porte de 1$500 para essa expedição.

A todos os Srs. assignantes recommendamos a maior clareza e minuciosidade na indicação de seus nomes e domicilios, com designação do Estado em que residirem, bem como do correio especial da respectiva zona, quando porventura o haja, afim de evitar extravios das folhas expedidas, motivados por endereços incompletos ou mal formulados.

Todas as reclamações, por faltas ou irregularidades, deverão trazer a indicação do numero do ultimo recibo em poder do assignante, e ser dirigidas ao director-gerente desta empreza.

Só terão direito aos brindes em distribuição os assignantes cujos pedidos nos sejam endereçados até 31 de janeiro de 1900, sem prorogação de prazo.

FOLHETIM AO ALTO

Para quem hoje precisar sortir-se de um exemplar da Constituição ou de qualquer lei ordinaria da Republica, todas as cautelas são poucas. A falsificação invadiu todos os terrenos, desrespeitou as fronteiras de todos os dominios, avassalou por completo a industria, o commercio, a litteratura, a arte e o campo até aqui resguardado dos actos officiaes do executivo e do Congresso. A gente suppõe possuir um quadro de Potter, de Meissonier, de Cabanel, fiado nas assignaturas que subscrevem e valorizam aquellas pinturas de rebanhos, de poentes, de galantes e scismadoras mulheres e, afinal, o que orna o seu gabinete é uma abominavel orgia de palhetas arranjada por um qualquer troca-tintas de Paris cujo nome é tão notorio lá como é aqui o do Sr. Tiburcio ou o do Sr. Godinho. Gaba-se um pobre diabo de se deitar n'uma cama do tempo de Luiz XV e um bello dia descobre que essa peça de mobilia esculpturada deveu o seu fabrico a uma marcenaria futil da rua Uruguayana. Moveis antigas, que se compram pela sua apparencia veneravel de uma cunhagem de seculos, não contam ás vezes mais de cinco annos de existencia e já saem das fabricações assim gastas nas bordas, assim ...as, assim amolgadas como se o fossem pelo uso de dezenas de gerações. Marselha faz hoje, com uma pericia rara, uma esquisita finura de desenho, porcelanas que, depois, passam como procedentes do Japão. Missaes que datam do seculo XVII e encantam pela graciosidade dos gothicos, pela exuberancia dos arabescos, pelo tom apergaminhado do papel, sairam dos prélos de Paris, de Milão ou de Vienna, ha dois ou tres annos, com esse ar de cansaço, de amarfanhamento, de compulsa repetida no silencio das bibliothecas ou dos claustros. Nem os manuscriptos de utilidade historica, documentos que valem como subsidios luminosos para a definição moral e politica de uma época, escaparam a este prurido de escamoteação, a este profanador desrespeito ao passado.

A esperança do lucro largo explicará o desenvolvimento desta industria, fundada na ignorancia dos amadores de antiguidades. Não sei, porém, a que attribuir a deturpação dos textos legislativos da Republica, quando tão facil parece ser a descoberta do logro, visto pullularem por ahi a preço muito baixo edições fieis desses actos do poder publico.

Que ella se dá é evidente, é positivo, é irrefragavel, e a prova tenho-a eu em casa, ás ordens de quem tiver vontade de a vêr e de a apalpar. Já cheguei a dar a autoria dessa força aos inimigos das instituições, com o intuito pilherico de estabelecerem a confusão entre os escriptores, os advogados, os juizes, os representantes da Nação, todos que, em fim, fôrem forçados a recorrer á intervenção da lei, a compulsal-a, a analysal-a, a applical-a ou a defendel-a. A supposição não devia de ter o seu fundamento, porque o partido restaurador, apezar dos seus dez annos de ostracismos, não perdeu as suas qualidades de perseverança combatente e nas suas fileiras não falta quem conheça o valor da ironia, a efficacia da caricatura, o poder destes grandes rasgos de troça. Deva-se ou não a elles a brincadeira de imprimirem, com graves adulterações do texto authentico, dos projectos, diversas leis da Republica, o certo é que o meu exemplar da Constituição, editado perversamente por esses foliões de mão gosto, encerra disposições contrarias ás que naturalmente foram consagradas pelos sabios elaboradores do nosso estatuto fundamental.

Para satisfação do meu amor proprio, não fui eu o unico burlado, e, embora não me acreditem, sempre lhes declararei que até hoje ainda não me foi dado ter um exemplar das muitas edições correctas que certamente por ahi abundam. Ignoro que diabo de enguiço é este de não encontrar um volume da Constituição que não esteja viciado, que não estipule para o governo obrigações que por certo são da phantasia achincalhadora dos adversarios do regimen, que nunca phosphoreceram no cerebro dos legisladores, que são enxertadas no texto para obrigarem a imprensa desprevenida a enviscar-se no embuste e censurar de boa fé actos caracterizados pela justiça, pela rectidão, pelo respeito ao codigo fundamental da Nação. Quem ha por ahi que não conheça um destes sujeitos desastrados sempre nas compras que effectuam, arrematando em leilões mobilias que depois se descobre estarem bichadas, fazendo sobrecasacas que nunca assentam no corpo, adquirindo para a sua dispensa uma quartola de vinho que aos primeiros dias azeda, que quando precisa viajar chega á estação um minuto depois de partir o trem? A minha caipora está nas Constituições—não ha meio de comprar uma que não seja falsa como as outras, variando sómente nos artigos deturpados. E olhem que um sujeito de cabeça mais fraca do que a minha já estaria talvez a estas horas com o miolo virado, diante de uma tal perseguição dos fados...

Ha poucos dias ainda mais uma occasião se me deparou de verificar o viciamento do decimo quinto exemplar da Constituição, adquirido em fins do mez passado. Li nas columnas deste jornal que o governo alterara as taxas de enterro, de accôrdo com os interesses da Santa Casa de Misericordia e á noite, folheando por acaso a Constituição, notei que pelo art. 72 os cemiterios teriam caracter secular e deviam ficar sujeitos á administração municipal. Evidentemente o paragrapho 5º do art. 72 fica modificado no sentido opposto ao que a Constituinte estabelecera e se eu já não estivesse prevenido contra essa criminosa falsificação, era muito capaz de fazer côro com os que reprovam esse acto do governo federal. Os perversos suppriram a palavra *não*, de maneira que quem hoje em dia se fiar no que dizem estes folhetos fica conhecendo a Constituição ao inverso. E o que acontece com ella, acontece igualmente com a lei organica do Districto Federal. Excede os limites da audacia gracejadora o desembaraço com que esta sucia sebastianista contraría o pensamento do Congresso sobre os serviços que, embora de natureza municipal, deviam permanecer sob o dominio do governo da União. O legislador determinou que ficasse entregue á jurisdicção federal o serviço da illuminação publica, e vai d'ahi o que aquella cambada manda compor em folhetos derramados por todo o paiz n'uma profusão assombrosa, é que a União o transferira immediatamente á autoridade municipal. Ora, com franqueza, uma burla desta ordem é da gente dar o cavaco.

Garantiram-me a existencia no mercado de alguns exemplares authenticos, tanto da Constituição como da lei organica do Districto; mas por mais que eu revolvesse as livrarias e os *sebos*, não tive a felicidade de encontrar um só. Soube depois que a edição da Imprensa Nacional se esgotara e que os seis ultimos exemplares foram vendidos por um alto preço aos seguintes Srs.: Dr. Campos Salles, Dr. Epitacio Pessoa, Dr. Cesario Alvim, Dr. Paulino Soares de Souza e Dr. João do Rego Barros. Estes dois ultimos cavalheiros, de posse, graças á sua boa fortuna, da edição legitima do codigo constitucional, fizeram as suas propostas ao governo, e este, fundado igualmente na clara disposição do mesmo exemplar authentico, aceitou-a logo, em obediencia á lei e em beneficio da população. A' vista do que, não tem remedio o meu companheiro dos artigos de fundo senão calar o bico e dar ao exemplar da sua Constituição a mesma applicação que eu destino ao meu—leval-o a rua S. José e vendel-o pela metade do preço. E se o livreiro torcer o nariz é trocal-o por algum opusculo de valor igual, por exemplo, á *Princeza Mangalona*.

Para alguma coisa havia de servir esta historia de edições falsificadas. Fosse da authentica o exemplar que possuo o meu collega de artigos editoriaes e em voz de censurar a administração federal, não digo que lhe erguesse louvores, mas é de crer que se calasse. Ora, com esse silencio perder-se-hia uma bella occasião de se aprender com o representante da companhia do gaz uma forma pratica, original, incisiva de dialectica. No systema do digno representante, para sustentar um principio, para pleitear um interesse, para affirmar um direito, é dispensavel possuir um pouco de vivacidade intellectual, raciocinar com segurança e clareza, escrever com sinceridade e logica. Perante o sujeito que assevera, contra a sua convicção de livre pensador, que o papa é realmente infallivel, o Sr. representante procurará primeiro saber se quem o contradiz tem as suas contas reguladas com o fornecedor da venda e, no caso negativo, responderá por esta argumentação esmagadora: O papa é um homem sujeito a erros como nós, e tanto isto é assim, que o senhor ainda deve ao armazem da esquina o que comeu e bebeu no mez passado.

Diante desta contestação rigorosa e lucida, o partidario da infallibilidade do pontifice ha de se confessar vencido e dar as mãos á palmatoria. Nos parlamentos é que este processo produziria os mais assombrosos resultados. Ao deputado opposicionista que accusasse o governo de perdulario e de inepto, o *leader* da situação, descerrando os labios n'um sorriso de triumpho inclemente, brandindo como uma lamina vingadora um pedaço de papel, bradaria aos seus collegas avidos de desaffronta: — «A prova de que as accusações do nobre deputado são um acervo de calumnias, tenho-a aqui!, irretorquivel, fulminante—é a sua conta do paletó de alpaca que elle veste ha dois mezes e ainda não pagou.» E os collegas em côro, batendo palmas: — «Bravo, bravo, muito bem: assim é que é falar». O Thesouro é que viria a soffrer com a generalização desta escola, porque muito passaro de bico amarello, quando o governo fosse atacado por um orador de prestigio e talento, lamentar-se-hia de não poder defender a situação por estar em atrazo com o senhorio e receiar que o outro lhe perguntasse em plena Camara se já tinha gemido com o aluguel. Nestes duelos de opinião, oppor-se-hia a eloquencia a citação de pagamento e quem mais glorias havia de colher não seria o que com mais scintillações falasse, mas o que maior numero de dividas descobrisse. Quanta gente por esse mundo de Deus andaria toda a vida com mais medo de discussões que o diabo da cruz, e, concordando em genero, numero e caso com os disparates que escutasse! Quem dever á pharmacia ou estiver atrazado com o sapateiro não póde affirmar que em Londres ha muita nevoa, se ao representante da Companhia de Gaz aprouver affirmar que ali faz sempre sol. Pela minha parte, emquanto não pagar uma caixa de charutos ao Machado do largo da Carioca, não quero brincadeiras com este homem. Até que eu salde esta continha, reconheço que o Sr. representante tem carradas de razão em tudo, e se S. S. quizer que eu diga que elle deve cobrar um anno adiantado, em logar de um mez, aqui estou á sua disposição. O que eu não quero é que S. S. se encrespe, embora nesta questão de atrazos seja geralmente o rú quem se ri do despido, aqui como em toda a parte...

E ponho aqui ponto final, porque começa a anoitecer e d'aqui a uma hora devo estar n'uma reunião de contribuintes que vai pedir ao governo o augmento das taxas da companhia de esgotos. E' só o que nos falta para nos sentirmos realmente felizes. Já se vê que o pedido vai ser feito ao governo federal—segundo o tal exemplar da Constituição certa, que eu não tenho, e não á municipalidade, conforme exemplar da Constituição errada, que eu possuo.

Braz.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Madrid, 11.

Communicam de Murcia que um anarchista atirou hontem á noite, dentro do theatro, por occasião do espectaculo, uma bomba de dynamite.

A explosão occasionou innumeros feridos e contusos e produziu incendio, que destruiu o o theatro.

Santander, 11.

Deu-se explosão n'um deposito de materiaes inflammaveis, victimando quatro pessoas.

O terrivel estrondo que se fez ouvir causou grande panico á população, que suppoz tratar-se da reproducção, de uma catastrophe como a do Machichaco.

Paris, 11.

Os jornaes publicam telegrammas sobre a guerra anglo-boer, noticiando mais um desastre que acabam de soffrer os inglezes.

O general Gatacre atacou com 4.000 homens os boers, em Stromberg, perdendo a terça parte daquella força e a maioria dos canhões.

Londres, 11.

O ministro da guerra communicou á imprensa telegrammas expedidos de Molteno, consignando o desastre que soffreu o general Gatacre em combate com os orangistas, que occupam Strombey.

O general Gatacre, á frente de 4.000 homens, puzera-se em marcha, pretendendo surprehender o inimigo e esmagal-o.

Formava a vanguarda o regimento de fuzileiros de Northumberland. Quando chegara a uma colina situada a 12 milhas de Stromberg, a divisão sentiu-se atacada por inimigo invisivel na escuridão da noite.

Os tiros certeiros prostraram logo mortos e feridos muitos officiaes e soldados.

O coronel commandante do regimento, acreditando que os orangistas occupavam o cume da colina, tocou a avançar para occupar a posição, o que foi feito facilmente, em passo de carga.

Uma vez no alto, verificou o coronel que a colina estava deserta e sentiu-se ao mesmo tempo atacado pelos fogos convergentes de tres columnas dispostas em posições distinctas.

Toda a divisão já houvera seguido o regimento e soffria a terrivel fuzilaria, sem conseguir lobrigar o inimigo.

Vendo que a resistencia era inutil, o general ordenou a retirada da infantaria pelo flanco que lhe pareceu menos defendido, mandando manobrar a artilheria em protecção.

A retirada effectuou-se sob fogo incessante do inimigo sempre invisivel, lentamente a principio, emquanto não se reuniam as forças dispersas pelo impetuoso ataque.

Refeita finalmente a divisão com as tropas que escaparam, a retirada pôde ser feita em condições regulares, combatendo sempre, porque os boers fuzilavam-n'a continuamente e só não a atacaram á arma branca, destroçando-a, por serem mantidos á distancia pela artilheria ingleza.

Desde o combate em Stromberg até a chegada a Molteno, mediaram 30 horas de fogo incessante e mortifero.

Calcula o general Gatacre que o inimigo que o atacou era superior a 6.000 homens.

Londres, 11.

Segundo o primeiro telegramma do general Gatacre ao ministro da guerra referindo o desastre de Stromberg, a divisão de seu commando teve novo officiaes superiores feridos, dois soldados mortos e 16 feridos.

Faltam, entretanto, 9 officiaes superiores e 590 soldados, que se suppõem prisioneiros.

Londres, 11.

O ministro da guerra recebeu o seguinte telegramma do general Buller, expedido do seu acampamento, em Frére:

«As nossas avançadas effectuaram minucioso reconhecimento do acampamento principal dos boers, em Colenso.

As trincheiras do inimigo estão construidas nas lombas vizinhas ao rio. Para tomal-as necessitamos vencer sérias difficuldades do terreno e empenhar grandes combates, pois todos os cerros estão formidavelmente fortificados e a fortaleza de Willie, bem armada, está occupada por innumeros boers.»

Londres, 11.

A Inglaterra sommados todos os contingentes que tem seguido desde a aggravação do conflicto com o Transvaal deverá ter brevemente no sul da Africa 150.000 homens.

— Embarcou para a Africa Meridional o 6º regimento de dragões.

Londres, 11.

Os jornaes da noite reclamam do governo que proceda á investigação sobre os desastres soffridos pelos inglezes em Nicholsonsneck e Stromberg.

Berlim, 11.

O barão de Bulow apresentou no reichstag o projecto de augmento da esquadra, e, pronunciando um discurso a respeito, disse que a guerra entre a Inglaterra e o Transvaal offerece sérias difficuldades internacionaes, ignorando-se como terminará.

O almirante Tirpitz, orando em seguida, declarou terminantemente que a Inglaterra dominando os mares se opporá a expansão territorial da Allemanha.

S. Petersburgo, 11.

Completaram-se os preparativos bellicos do exercito russo, para occupação do Afghanistan.

Milão, 11.

Effectuaram-se as eleições municipaes, triumphando os socialistas.

Lourenço Marques, 11.

Telegrapham de Bloemfontain que a arrecadação dos impostos da guerra com que foram gravadas as minas de ouro do Transvaal já excede a um milhão esterlino.

O presidente Kruger enviou para esta praça 500.000 libras esterlinas, destinadas ás despezas da guerra.

Cape Town, 11.

Telegrapham do Ladysmith que o destacamento de hussards, que atacou a posição dos boers em Bepsworthhill, teve quatro homens mortos e 27 feridos, retirando-se em desordem.

— Parece que, attendendo ás innumeras difficuldades supervenientes nos combates de Modder River, o general Methuen adiará a avançada geral da sua divisão em soccorro de Kimberley.

Washington, 11.

Os filippinos no combate de Cervantes perderam 70 homens.

Os americanos occuparam Bangang, libertando 620 hespanhoes, inclusive 20 officiaes, que estavam prisioneiros dos tagalos.

Santiago, 11.

«La Ley» protesta contra a occupação, pela Republica Argentina, do territorio de Puna de Atacama, quando falta o protocolo definitivo sobre a cessão e delimitação do territorio.

— Teve insignificante concurrencia o meeting em favor do padrão monetario — ouro.

— Os emigrados do Equador tramam nova revolução. A policia vigia-os.

Buenos Aires, 11.

Por intermedio dos banqueiros Baring Brothers e Morgan, a Companhia Argentina conseguiu, em Londres, um emprestimo de dois milhões esterlinos, amortizaveis no prazo de tres annos, ao juro de 7 1/4 %.

— Taxa do ouro, 229,60.

VIA «NACIONAL»

Fortaleza, 11.

Faltam á verdade os telegrammas d'aqui, dando a cidade alarmada pela força publica.

São boatos de vespera de eleição.

— Hontem choveu regularmente.

— A chapa da opposição na eleição federal ficou assim organizada: para senador, Gomes Parente; para deputados, Martinho Rodrigues, Portugal e Belisario Tavora, pelo 1º districto; Ildefonso e Solon Pinheiro, pelo 2º; Paula Pessoa e José Mendes, pelo 3º districto.

Recife, 11.

Telegrammas do municipio da Floresta communicam grandes desatinos commettidos pela policia em perseguição dos chefes da opposição.

O coronel Angelo Umbuzeiro foi preso e espancado. A população receia graves acontecimentos, visto o conceito e estima que goza aquelle chefe.

Recife, 11.

Os Drs. José Mariano e Martins Junior fizeram hontem conferencias no Club Popular, sobre as proximas eleições.

As conferencias tiveram enorme concurrencia, sendo os oradores muito applaudidos.

Annunciam-se «meetings» em diversas localidades.

Bahia, 11.

Estão organizadas as chapas governista e opposicionista para a eleição federal.

Todos os representantes governistas na ultima legislatura são apresentados candidatos, exceptuados os Drs. Amphilophio, João Dantas e Assis Galvão, que foram substituidos pelos contra-almirante Alves Barbosa, Satyro Dias e Felix Gaspar.

Os constitucionaes, adhesos á concentração, apresentam: para senador, barão de Geremoabo, para deputados Leovigildo Filgueiras, Antonio Bahia, Luiz Junqueira, Ubaldino Assis, Odilon Santos, Bernardo Jambeiro, Rocha Leal, Pedro Lago, Graciliano Freitas, José Ignacio, Antonio Dantas, Sebastião Medrado, Clemente Gondim, monsenhor Novaes e Brito Cunha.

Pleiteiam avulsos a deputação federal os Drs. Alfredo Brito, Santos Pereira e capitão-tenente Perouse Pontes.

Bahia, 11.

Começaram no mosteiro de S. Bento os trabalhos de noviciado, dirigidos por D. Geraldo Colvene, abbade de Olinda.

— A' segunda conferencia de Augusto Carvalho sobre a intencionalidade do descobrimento do Brazil, assistiram o governador do Estado e representantes das diversas classes.

— Ha falta d'agua em diversos pontos da cidade.

— Cartas e telegrammas do interior dizem que a secca continúa a devastar os sertões.

Santos, 11.

Não houve hoje caso novo nem obito de peste.

Florianopolis, 11.

Hontem realizou-se a distribuição de premios aos alumnos mais distinctos da escola de aprendizes marinheiros.

O acto foi solemne e muito concorrido por senhoras e cavalheiros, inclusive representantes do governador e da imprensa.

Foi servido delicado «lunch» aos convidados, levantando-se saudações ao presidente da Republica, ministro da marinha e ao governador do Estado.

— Foram escolhidos para as vagas de deputados ao congresso estadual os coroneis Emilio Blum e Manoel Francisco Moreira.

Porto Alegre, 11.

Falleceu o estimado subdito inglez Malaquias Toohey, exempreiteiro da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana.

— Na ultima viagem do «Mercedes» para aqui, atirou-se ao mar, afogando-se Eva Colina.

— Para substituir o Dr. Gonçalves Chagas, que pediu exoneração de juiz da comarca de São Leopoldo, foi nomeado o Dr. Ribeiro Dantas, juiz de S. Jeronymo.

S. João d'El-Rei, 11.

No espectaculo de hontem, pela companhia Soares de Medeiros, em beneficio do actor Cesar de Lima, representou-se «O Badejo», de Arthur Azevedo.

A concurrencia foi numerosa, apezar do máo tempo, e a peça agradou bastante.

AVULSOS

Goyaz, 11.

A concentração fez as mesas eleitoraes nas dez secções do municipio da capital —Redacção da *Republica*.

Despachou hontem com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da industria e viação.

Cabe ao Sr. ministro da fazenda o despacho de hoje.

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o Dr. Fernando Iturburu, ministro do Paraguay.

O illustre diplomata conversou durante algum tempo com o nosso chefe Quintino Bocayuva.

O senador Alvaro Machado despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica, por ter de partir para o Estado da Parahyba.

Por despacho da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, em sessão de 21 de novembro ultimo, foi prorogado o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do governo e dos bancos emissores, cujo prazo terminava a 31 do corrente mez.

O Sr. vice-presidente da Republica sobe, no dia 15 do corrente, para Petropolis, onde já estão preparados os seus aposentos no hotel Alexandra.

Não houve hontem sessão na Assembléa Fluminense.

Para negocios bancarios e commerciaes abriu escriptorio á rua Primeiro de Março o Sr. Luiz Alves da Silva Porto, cuja honorabilidade e longa experiencia dos negocios são conhecidas.

Por muitos annos foi o Sr. Silva Porto director gerente do antigo Banco do Brazil, posição na qual sempre mereceu a confiança e o respeito de todos quantos com elle tiveram de tratar; e estamos certos de que hoje, no novo posto em que voluntariamente se colloca, continuará gozando do mesmo prestigio e da mesma estima.

Chegaram hontem, a bordo do *Danube*, os Srs. senador Bernardo de Mendonça, Drs. Carvalho Aragão, Antonio Moreira Maia, Mello Mattos e Lino Costa.

O Dr. Godofredo Cunha, digno juiz federal, julgou improcedente a acção rescisoria proposta pelo Banco Emissor de Pernambuco contra o governo federal.

Telegramma recebido de Santos, pelo Dr. Nuno de Andrade, communica que existem ainda no hospital de isolamento 14 doentes de peste, nas mesmas condições, e que não houve nenhum caso novo.

De S. Paulo tambem recebeu S. Ex. telegramma communicando ser bom o estado sanitario, não tendo havido caso novo de peste.

Está assignado o decreto que concede á sociedade anonyma Empreza de Sal e Navegação autorização para funccionar na Republica.

O decreto approva os respectivos estatutos.

De hoje até o dia 27 do corrente acham-se na secretaria do Externato do Gymnasio Nacional abertas as inscripções para os exames de preparatorios.

VISITAS PRESIDENCIAES

Em companhia do Sr. ministro da fazenda e do seu secretario Dr. Thomaz Cochrane, o Sr. presidente da Republica visitou hontem alguns estabelecimentos fabris desta capital, começando pela Marcenaria Brazileira, installada na rua S. Christovão n. 129.

Ahi chegando, S. Ex., acompanhado do Sr. Pereira de Carvalho, presidente da companhia, percorreu todas as secções da importante fabrica, levando do que viu as mais agradaveis impressões.

Terminada a visita, foi servida uma mesa de doces, sendo ao champagne brindado o illustre visitante pelo Sr. Pereira de Carvalho.

Saindo da Marcenaria Brazileira, dirigiu-se o Dr. Campos Salles para a fabrica de chapéos dos Srs. Julio Lima, Oliveira & C. na rua S. Christovão n. 167, onde foi recebido com todas as distincções.

Acompanhado do Sr. Julio Lima, o Sr. presidente da Republica percorreu as dependencias da fabrica, onde tambem lhe foi offerecido um *lunch*.

Agradecendo a visita, o Sr. Lima, ao champagne, brindou o chefe da Nação.

O ultimo desses estabelecimentos em que entrou S. Ex., foi a Companhia Fabrica de Vidros e Crystaes do Brazil, na rua General Bruce ns. 1 e 6, onde foi recebido pelo Sr. F. Esberard, suas filhas e senhora, bem como pela familia Lorrudes.

De uma a uma, a todas as dependencias do adiantado estabelecimento foi o Dr. Campos Salles, que por diversas vezes alludiu aos progressos da fabrica, de onde se retirou bem impressionado.

Terminada a visita, o Sr. presidente da Republica voltou ao luxuoso bond da companhia, que o trouxera, descendo no largo de S. Francisco, donde em carro do Estado seguiu para o palacio do Cattete.

Em companhia do Dr. Thomaz Cochrane S. Ex. ahi chegou ás 6 1/2 horas da tarde.

Hoje, o Dr. Campos Salles visitará a Companhia Edificadora e a fabrica de vellas Luz Stearica.

O contra-almirante Pinto da Luz, ministro da marinha, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1º tenente Pedro Velloso Rebello, visitou hontem os couraçados *Aquidaban* e *Riachuelo* e o cruzador-torpedeiro *Tymbira*, examinando as obras que estão sendo feitas nesses navios.

O *Aquidaban* deve entrar por estes dias para o dique.

O Sr. ministro da marinha espera que as obras de machinas deste couraçado estejam concluidas por todo o mez de janeiro.

No couraçado *Riachuelo* examinou S. Ex. os trabalhos para substituição dos mastros desse navio.

As obras do *Tymbira* estão atrazadas, tencionando o Sr. ministro mandar fazer em officina particular os reparos de que carece o referido navio.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto approvando a planta de uma faixa de terreno proximo á estação de Piratiny e autorizando a expropriação desse terreno pela Estrada de Ferro Rio Grande a Bagé, para embarcadouro de gado.

Por alma de D. Anna Carolina de Alcamin Soares será hoje rezada uma missa, ás 8 1/2 horas, na igreja da Candelaria.

RECOMMENDAÇÃO

Quando eu soltar o alento derradeiro,
Mettam meu corpo n'uma cova rasa,
Pois não ha de chegar o meu dinheiro
Para comprar o bello do carneiro
Pelo preço que exige a Santa Casa.

OAVRECHS.

Segue hoje para o Estado do Ceará o Dr. Joaquim Candido Cordeiro, secretario da Escola Tactica do Realengo.

Além do Sr. Severino Vieira, a quem competia o despacho de hontem, estiveram no palacio do Cattete os Srs. ministro da fazenda, que acompanhou o Dr. Campos Salles nas visitas de que falamos em outro logar e o da justiça, que apresentou á assignatura presidencial diversos decretos concernentes á guarda nacional dos Estados.

Somos muito gratos ao digno administrador dos Correios de Minas pela presteza com que se dignou de attender á reclamação que por nosso intermedio fez o illustre juiz de direito da comarca do Carmo da Parnahyba, no sentido de serem remettidas por via de Dores do Indayá, na Estrada de Ferro Oeste de Minas, as correspondencias destinadas áquella cidade, dando as providencias que lhe competia junto da administração dos Correios do Districto Federal.

Veiu trazer-nos as suas despedidas o illustre senador federal pela Parahyba, Dr. Alvaro Machado, que parte hoje para seu Estado natal a bordo do paquete *Rio Pardo*.

CONSOADA DOS POBRES

E vieram, como previramos, os obolos para os que dos humbraes desmoronados da miseria, com um triste sorriso de amarga resignação nos labios descorados vêem passar os felizes, os fortes, os que têm a mesa farta e o dia seguinte garantido.

Contavamos com elles pelo conhecimento que temos da generosidade do publico, milhares de vezes comprovada, por nosso intermedio.

Não foi, pois, em vão que para elle appellámos em nome de Jesus e em nome dos que soffrem.

Os desherdados da sorte não foram esquecidos pelos protegidos da fortuna. Prova disso damos hoje, accusando o recebimento dos seguintes obolos, os primeiros dos muitos que corresponderam ao nosso appello:

Um Paulista..................	50$000
Clotilde Jandyra, Iracema e Jurema, em memoria de Nocma..................	20$000
L. S. M....	10$000
	80$000
Quantia publicada............	1.439$300
Somma..................	1.519$300

Animados pelo exemplo de prepotencia dos seus chefes, os empregados da Companhia do Gaz estão com concurso de grosseria.

Hontem á tarde, ao chegar á casa, soube o Sr. Eduardo Gomes da Silva, morador á rua Visconde de Sapucahy n. 228, que dois representantes da poderosa companhia se tinham ali apresentado com ordem de cortar o encanamento.

Não valeram objecções da dona da casa. Os homens tinham *orde* e deram começo ao trabalho, dirigindo phrases desrespeitosas á esposa do Sr. Eduardo Gomes, que nos veiu relatar o caso.

Entre os documentos que elle nos mostrou, ha um que prova ter-lhe a companhia cobrado gaz de 1 de março do corrente anno em diante, quando a sua mudança para aquella casa data de 1 de maio, havendo elle, segundo nos declarou, deixado de pagar o 2º trimestre por desejar liquidar esse accrescimo de pagamento, tendo-se entendido para isso com um dos cobradores da companhia.

Foi esta a queixa que nos veiu trazer o Sr. Eduardo Gomes, o que aliás a ninguem mais póde surprehender.

Encerrou-se hontem a inscripção do concurso para o preenchimento de duas vagas de amanuense na Intendencia Geral da Guerra.

Estão inscriptos 52 candidatos, havendo entre elles um medico e um pharmaceutico.

Pelo S P 2 chegaram hontem de São Paulo 30 passageiros e pelo S P 4 12, sendo 2 procedentes de Santos.

No primeiro desses trens tambem chegou um individuo que em Santos foi mordido por um cão e que se vem tratar no Instituto Pasteur.

Esteve presente á chegada dos comboios a commissão medica, composta dos Drs. Teixeira da Silva, Marcelino de Brito e Guillon, que providenciou segundo as instrucções da directoria de hygiene.

Consta-nos que o Gymnasio Fluminense, mantido pelo Estado do Rio, vai ter novo regulamento, sendo o programma de estudos adaptado ao do Gymnasio Nacional.

QUINTINO BOCAYUVA

Temos-nos comprazido, com justo orgulho, na publicação do que a respeito da individualidade do nosso chefe, sob o ponto de vista politico, diz a opinião nacional, pelos seus legitimos orgãos.

O leitor, que acompanhou até hoje todos estes testemunhos, viu que elles valem pelo suffragio que proclamasse o patriotismo sem jaça, a direitura moral do nosso mestre e amigo.

E ainda estamos em meio das numerosissimas transcripções das analyses á breve e expressiva circular, ao eleitorado do Estado do Rio de Janeiro!

Deveriamos hoje proseguir; mas, que nos permittam um parenthesis nesta tarefa, tão grata para nós e aliás ainda para rendermos preito ao nosso chefe e aos amigos decididos que o amam e consideram.

No dia 4 do corrente foi o seu anniversario natalicio. Achava-se elle de viagem entre Pindamonhangaba e esta capital, quando o saudámos, como era dever nosso.

Telegrammas e cartas innumeros lhe foram dirigidos, uns para esta redacção, outros para a referida cidade paulista. Desde então tem sido o nosso maior empenho que nos fosse dada permissão para publicar algumas dessas congratulações.

Hontem, vencendo afinal os seus escrupulos, pudemos obter a satisfação desse desejo. Vamos, pois, archivar nesta columna os poucos telegrammas em cuja publicação consentiu o mestre:

Rio, 4—Quintino Bocayuva—Pindamonhangaba — Affectuosos cumprimentos—*Campos Salles*.

PETROPOLIS, 4—Sr. Quintino Bocayuva—Pindamonhangaba—Apresento a V. Ex. as minhas homenagens e felicitações, fazendo votos particularmente pela saude e felicidade de sua pessoa, tão cara á sua familia, aos seus amigos e á Patria, e affirmando, como presidente do Estado do Rio de Janeiro, a veneração dos fluminenses pelo conterraneo distincto, cujo patriotismo e cuja capacidade se habituaram a considerar como um grande factor da prosperidade da Republica e um motivo de confiança na sua gloria—*Alberto Torres*, presidente do Estado.

BELLO HORIZONTE, 4—Senador Quintino Bocayuva—*Paiz*—Rio—Queira o benemerito chefe republicano, a quem devem a Patria e a Republica inesqueciveis serviços, aceitar minhas sinceras e cordialissimas felicitações, por seu anniversario natalicio—*Silviano Brandão*.

Rio, 4—Senador Quintino Bocayuva—Pindamonhangaba—Queira V. Ex. receber os votos sinceros que faço pela sua felicidade no dia de hoje, caro aos seus amigos e á Republica, que tão assignalados serviços lhe deve—*Olyntho de Magalhães*.

Rio, 4—General Quintino Bocayuva—Pindamonhangaba — Individualmente e nome veneraveis apresento vos sinceras saudações vosso anniversario—*Henrique Valladares*.

Rio, 4 — Quintino Bocayuva — Pindamonhangaba—Sinceras e cordiaes felicitações—General *Argollo*.

Rio, 4—Senador Quintino Bocayuva—Pindamonhangaba—Cordiaes felicitações—General *Costallat*.

Rio, 4—Quintino Bocayuva—Pindamonhangaba—Ao chefe e patriota inexcedivel cumprimenta—*João Gonçalves Silva*.

Rio, 4—General Bocayuva—Pindamonhangaba—Ao venerando creador da Patria Republicana sauda pelo feliz anniversario—*Nogueira Paranaguá*.

Rio, 4—General Bocayuva—Pindamonhangaba—Felicitações vosso anniversario—*Abdon Milanez—Machado*.

Rio, 4—Quintino Bocayuva—Pindamonhangaba—Sinceros parabens—*Desermil*.

Rio, 4—Quintino Bocayuva — Pindamonhangaba—Abraços—*Nilo Peçanha*.

Rio, 4—Quintino Bocayuva—Dr. Frontin—As mais cordiaes, sinceras felicitações—*Barata*.

Rio, 4 — General Quintino Bocayuva—Pindamonhangaba — Cordiaes saudações ao idolatrado, eminente chefe. As vivas saudades e desolação em que nos deixou são minoradas pela certeza de vel-o na nossa vanguarda momento perigo cara Republica—*João Siqueira*.

PARANAGUÁ, 4 — Quintino Bocayuva — Pindamonhangaba — Aceitai, querido mestre, coração em festas vosso anniversario—*Leoncio*.

Rio, 4—Senador Quintino Bocayuva—Pindamonhangaba—Cordiaes saudações —*Alfredo Maia*, director da Estrada de Ferro Central.

BRUXELLAS—Senador Bocayuva—Rio—Felicitações—*Xavier Cunha, Amelia, Rodrigues Torres*.

Rio, 4—Quintino Bocayuva—Pindamonhangaba—Nós e familia abraçamos querido irmão e tio—*Paulo e Lulú*.

PORTO ALEGRE, 4—Senador Bocayuva—Redacção d'*O Paiz*— Rio— Saudações—*Vasconcellos—Mariana*.

Rio, 4—Senador Bocayuva—Dr. Frontin—Filiaes saudações nossas—*Eugenio*.

Rio, 4—General Bocayuva— Pindamonhangaba—Salve Republica pelo anniversario do vosso austero e denodado fundador—*Cruz*.

LISBOA, 4— Quintino Bocayuva—Rio—Saudações vosso anniversario—*Marquez de Franco*.

LISBOA, 4—Quintino Bocayuva—Rio—Felicitações. Abraçamos—*Conde de Mattosinhos—João Vieira da Silva*.

Rio, 4—Quintino Bocayuva—Dr. Frontin—Ao eminente chefe Quintino Bocayuva congratulações—*Guedes de Mello*.

S. CHRISTOVÃO, 4—Quintino Bocayuva—Redacção *Paiz*—Respeitosas saudações e felicitações anniversario V. Ex.—Dr. *Carlos Seidl*.

Rio, 4—General Quintino Bocayuva — Dr. Frontin — Ao eminente chefe do partido republicano brazileiro, sauda—*Lucidio Martins*.

ESTAÇÃO DO NORTE, 4—Senador Quintino Bocayuva — Pindamonhangaba— Felicitações—*Emilio Ribas*.

Rio, 4—Quintino Bocayuva — Pindamonhangaba—Saudações cordiaes — *Carlos Gen...*

RIO GRANDE, 4—Senador Bocayuva—*Paiz*—Rio—Saudações abraços mestre amigo—*Bastos Junior*.

Rio, 4 — Senador Quintino — Pindamonhangaba— Saudações vosso anniversario —*Guilherme Midosi*.

Como homenagem a memoria do Sr. Antonio Alves Peixoto, presidente do Club da Lavoura, resolveu esta sociedade, em sessão de ante-hontem: que o pavilhão do club continue em funeral até ao 30º dia de seu passamento; que, com toda a solemnidade, seja rezada uma missa por sua alma nesse mesmo dia, na capella da Penha, associando-se a irmandade a esse acto; que seja considerado dia de luto para o club o dia 2 de dezembro e, finalmente, que se mande tirar a oleo o retrato do finado presidente para ser collocado em seu salão.

Publicamos n'outra secção edital do quartel-general da marinha, convidando a comparecer aquella repartição o capitão-tenente Arthur José dos Reis Lisboa.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

1871

Muito cedo, o commendador Celestino saltara da cama e já andava pelo jardim, como era seu velho habito, com uma tesoura a aparar as roseiras, onde esplendiam, como estrelas multicores, rebrilhando na scintilação matinal do orvalho, as bellas rosas que as mãos amorosas do velho chacareiro, o negro F. haviam plantado.

O commendador Celestino, uma vez aberta a primeira flor, tomara-se de amor pelo seu jardim e cioso não admittia que ninguem mais, além delle e o do Ambrosio, tocassem nas plantas. Era isso, por assim dizer, a unica preoccupação artista e sentimental do commendador Celestino, que via em tudo, na propria familia, a funcção material do cumprimento de um dever.

Emquanto a inexoravel tesoura ia decepando os botões fanados e os galhos seccos e mirrados, o pensamento austero do commendador voltava-se para a scena da vespera, a apparição imprevista daquella mulher formosa, ainda fresca, na maturidade outonal da sua belleza. E no seu espirito começou a bailar, por momentos, a imagem que na noite antecedente irradiava diante dos seus olhos; mas o instincto do burguez pacato afugentou os perigos com que essa idéa ameaçava os direitos de D. Joanna.

Depois de algumas voltas pelo jardim o commendador foi preparar-se para o almoço e ás 9 horas em ponto, charuto á boca, lá se foi elle com a pontualidade do costume para os seus affazeres commerciaes.

E durante o dia todo, de quando em quando, lá lhe estava na cabeça o rosto daquella incommoda creatura quebrando a gravidade dos seus calculos mercantis.

O commendador não explicava bem a insistencia do seu pensamento para aquella mulher, a quem já appellidava até de serigaita e com quem a sua existencia nada tinha que ver. Começou então a philosophar no desplante com que ousara ella penetrar a severidade claustral do seu lar e no verdadeiro movel que ahi a levara.

O seu espirito não encontrou uma explicação plausivel a não ser n'um simples expediente para arrancar-lhe alguns cobres do bolso com um rosario de lamurias e rodellas, reforçadas com a logica da sua presença attrahente.

Um bom jantar e um bom charuto dissiparam, porém, as nuvens negras que lhe toldaram durante o dia a serenidade habitual do espirito.

*

Meio dia. O commendador Celestino lá estava no seu escriptorio, em colete, as mangas da camisa arregaçadas por dois largos elasticos amarelos, dando ordens a alguns caixeiros sobre umas mercadorias que deviam seguir para S. Paulo, ao mesmo tempo que examinava umas facturas.

Numa das vezes em que os seus olhos se despregaram dos papeis esparsos sobre a alta carteira, para olhar o movimento do pessoal no armazem, deu elle atravez da rede de arame da armação com o vulto soberbo de Mathilde Fernandez devorando-o com os seus grandes olhos negros e humidos.

O negociante empallideceu e teve um sorriso amarelo.

— Desculpe se o venho incommodar no seu trabalho, começou a Mathilde n'uma voz doce e acariciante.

— Ah! é V. Ex.? não, não me incommoda. Estou ás suas ordens. E' só conferir estes papeis e já lhe falo, minha senhora. Queira entrar por aqui.

E o commendador Celestino, fazendo todo o possivel para mostrar-se gentil e cavalheiro, foi elle proprio abrir a portinha que communicava o escriptorio com o armazem.

— Queira sentar-se e esperar... E' um minuto.

Mathilde Fernandez sentou-se n'uma austriaca e começou a passeiar com os olhos pelas paredes do escriptorio, d'onde pendiam dos ganchos papeis diversos na côr e no tamanho. De vez em quando o seu olhar cravava-se no commendador.

Cinco minutos depois este puxava uma cadeira e sentava-se em frente da sua implacavel visitante.

— A's suas ordens, ás suas ordens.

— Antes de tudo venho pedir-lhe mil desculpas...

— De que minha senhora?

— De ter ido hontem, imprudentemente, perturbal-o na tranquilidade de sua familia.

— Não tem nada, não tem nada; é muito natural...

— Ignorando, porém, onde a sua casa commercial, não tive outro remedio senão ir lá, pois foi a indicação que me souberam dar.

— Perfeitamente, perfeitamente, mas diga-me V. Ex. o que deseja de mim.

— E' facil e é difficil dizer-lho assim de repente, mas, para ser franca neste momento: vim aqui hoje para vel-o.

— O' minha senhora! V. Ex. é de uma amabilidade...

V. Ex. gosta de ver ursos?

E o commendador, coçando a barba, teve um riso de triumpho com a sua pilheria.

Mathilde Fernandez teve um olhar delicioso. As meninas dos seus olhos pareciam dar gargalhadas diante da propriedade da pergunta.

Effectivamente, o commendador Celestino era, como plastica, o que havia de mais urso. Baixo, gordo, extremamente pellado, um rosto largo, emmoldurado n'uma barba espessa, o commendador não parecia realmente um homem... parecia um *bicho*.

(Continúa.)

Pelo mappa organizado na 4ª secção da repartição do estado-maior do exercito e que vai ser entregue ao general Cantuaria, verifica-se que o effectivo do exercito é actualmente de 14.658 praças e 2.892 officiaes.

Ao agente da prefeitura do 2º districto de Sant'Anna, João Serzedello Correia, foram concedidos quatro mezes de licença, sem vencimentos, conforme solicitou para tratamento de sua saude.

A VERDADE

Um moço, aspirante de marinha, comprou um bilhete inteiro da loteria em beneficio do Asylo S. Luiz e Velhice Desamparada e alcançou o primeiro premio —vinte pacotes de um conto de reis cada um.

O bilhete, que tem o afortunado numero 1.986, exhibido aos Srs. Camões & C., agentes da acreditada companhia de Loterias Nacionaes, foi immediatamente trocado pelo premio— 20:000$000.

Em seguida, o portador satisfez uma formalidade commum: passou o recibo da importancia que lhe havia sido entregue e assignou no verso do bilhete, conforme vimos, o seguinte nome: *José Felix da Cunha Menezes*; e adiante esta indicação: *E. Naval*.

Como não houvesse motivo para pôr em duvida a identidade da pessoa que recebera aquella quantia, os Srs. Camões & C., communicaram aos jornaes a noticia do facto, de accôrdo com a verdade.

Publicada esta, verificou-se que o aspirante José Felix não tirara premio nenhum. Fôra uma pilheria que fizeram collegas, occultando o verdadeiro nome e dando o seu no logar delle.

Não se póde, porém, duvidar da companhia de Loterias Nacionaes: ella pagou o premio de 20:000$ e quem o recebeu foi um alumno da Escola Naval.

Somos levados a esta affirmação por sabermos que no mesmo dia em que os Srs. Camões & C., desembolsaram aquella quantia, foram dois aspirantes de marinha ao Banco da Republica e ahi depositaram mais de dez contos de réis.

Outro facto que ainda mais nos induz a assegurar a nossa opinião é que, no mesmo dia em que se fez o deposito no Banco da Republica, dois aspirantes foram á Confeitaria Paschoal e ahi encommendaram um banquete, que pagaram, não dizendo nomes, o que era tambem uma formalidade desnecessaria.

Para ultima prova, só falta que appareça o legitimo possuidor do bilhete n. 1.986 e se declare publicamente como o aquinhoado por uma das muitas sortes que a Companhia de Loterias Nacionaes distribue a quem lhe compra bilhetes.

Haverá sómente o perigo de lhe pedirem dinheiro emprestado... Mas, póde apresentar-se, que ninguem repara em que se negue actualmente uma coisa que toda a gente guarda, com todo o cuidado, com justificavel egoismo...

QUE BOLINA!

« O transporte *Boline* encalhou, mas foi safado. »

(Teleg. d'*O Paiz*.)

Na *bolina* teve sorte
O tal *Boline* encalhado...
Como seria o transporte?
Por que é que elle foi safado?

Tartarin.

Depois de amanhã, extrae-se a Loteria da Candelaria.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis, cura a fraqueza muscular, activa as funcções da medula e do cerebro, é o melhor e mais efficaz medicamento contra a impotencia e fraqueza genital, perdas seminaes, etc.

As tintas de C. Monteiro para escrever são as mais conhecidas e usadas nas repartições publicas.

Depois de amanhã, extrae-se a Loteria da Candelaria.

A loteria Esperança é a melhor loteria brazileira, depois de amanhã **20:000$** por 1$600.

DIA SANITARIO

Das 47 pessoas ante-hontem sepultadas nos cemiterios desta cidade, 36 eram nacionaes, 30 do sexo masculino e 30 maiores de 12 annos.

Falleceram 6 de variola, 3 de accesso pernicioso e um de malaria.

O movimento dos hospitaes, na mesma data, foi o seguinte: entraram 31, sairam 33, falleceram 12, existem 1.647.

Foram aviadas 485 receitas para 425 consultantes.

Fizeram-se 42 extracções de dentes.

Dr. Moncorvo Filho, r. H. Lobo, 80-A

20:000$ — Loteria da Candelaria extracção depois de amanhã.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Vinho Dynamogeno cura retenção de urina, perdas nocturnas, depressão viril. E' o melhor tonico antineurastenico cerebro-espinhal.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes da Loteria do Natal de **1.000 contos** para 23 do corrente. Inteiro 40$, meio 20$, fracção 800 réis.

DO AMOR Á MORTE

A existencia de bohemios que levamos,
Enchendo a estrada e os sitios nemorosos
De um concerto de cantos dulcurosos,
Como dois meigos passaros nos ramos,

Mostram, de certo, o quanto nos amamos,
Mundo em fóra a correr vertiginosos,
No agil encalço de attrahentes gozos,
Como se atrás de antilopes e gamos.

Não nos afrouxem, terna Companheira,
O animo alegre e o espirito vibrante
Que nos emprestam azas na Carreira...

Das mesmas azas o erradio norte,
Ao palpitar da Vida e ao Sol cantante,
Por caminhos em flôr nos leve á Morte!

(Hellenos.)

B. LOPES.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

Hotel e Empreza Balnearia de Poços de Caldas—Informações rua dos Ourives, 93.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis, cura impotencia, mal de urina, perdas seminaes nocturnas. Dirigir os pedidos a Silva Gomes & C.

Loteria da Candelaria extracção depois de amanhã.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis, levanta a depressão do systema nervoso deprimido, dá força e restitue o vigor perdido.

O TEMPO

A temperatura maxima de hontem foi de 24.9 e a minima de 21.9.

Loteria da Candelaria, extracção depois de amanhã.

Da Loteria do Natal o Venancinho tem centena de quinquagesimo, a 80$, bilhete inteiro a 40$, quintos a 8$ e dezena de quinquagesimo a 8$ e meio bilhete a 20$; ao Venancinho—Decano das loterias.

20:000$ — Loteria da Candelaria extracção depois de amanhã.

Vinho Dynamogeno, é o melhor tonico cerebro-espinhal, fortalece a intelligencia cansada por excessos de trabalho physico ou intellectual. Dirigir os pedidos a Silva Gomes & C.

ÁS ARMAS!

Mal iniciei os primeiros elementos de prova, já *consta-me* que *prepara-se*, etc.

(*Dr. 1º delegado.*)

Nem que o *Doceiro* não file-se
Inda assim *se* aprende-se algo;
Que a Grammatica—perfile-se
Ante esse estylo fidalgo!

Tartarin.

O PAIZ

ANNO XVI | PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — REDACÇÃO Rua Moreira Cesar 63 e 65 (ANTIGA OUVIDOR) | RIO DE JANEIRO, Quarta-feira 13 de Dezembro de 1899 | ASSIGNATURA: POR ANNO 30$000 — POR SEIS MEZES 16$000 — NUMERO AVULSO 100 RS. | N. 5547

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

EDIÇÃO DE HOJE
SEIS PAGINAS

EXPEDIENTE

Aos Srs. assignantes, inscriptos até 31 de dezembro, pedimos que mandem renovar com brevidade suas assignaturas, para providenciarmos a tempo sobre a continuidade da expedição da nossa folha.

A's pessoas que desejem tomar assignaturas para o proximo anno rogamos igualmente que nos enviem suas ordens com antecipação, afim de evitar irregularidades ou retardamento na respectiva expedição.

BRINDES PARA 1900

Em observancia do precedente ha longos annos estabelecido, *O Paiz*, no intuito de significar o apreço em que tem as provas de sympathia e preferencia que os seus assignantes lhe têm sempre prodigalizado, fez executar em Paris, por uma casa de primeira ordem, uma encommenda de artisticos e valiosos brindes, expressamente destinados a todos os que renovarem suas assignaturas, ou se fizerem inscrever entre os assignantes, para o proximo anno.

Consistem esses brindes em:

PASTAS PARA ESCRIPTORIO *(porte-feuilles)* com capas coloridas, adornadas de artistico camafeu, tendo no interior todos os accessorios de escripta e constituindo um objecto de utilidade, de facil e commoda apropriação a esse uso particular;

GRAVURAS E LITHOGRAPHIAS COLORIDAS, sobre finissimo papel-cartão, com 50 centimetros de altura, no minimo, em 50 assumptos differentes: marinhas, paizagens, scenas de costumes, figuras etc., de uma concepção artistica, harmoniosa no conjunto e de rara delicadeza em todos os seus detalhes, podendo ser collocadas em molduras, de modo que se tornem assim dignas de figurar na ornamentação de salas ou gabinetes de trabalho, indifferentemente.

Os Srs. assignantes por um anno terão direito a uma pasta, e nella poderão mandar gravar as iniciaes do seu nome ou de pessoa a quem porventura a desejem offerecer, devendo para isso nos enviar instrucções precisas e claras, afim de nos facilitar essa tarefa, de que nos encarregaremos gratuitamente.

Aos Srs. assignantes por seis mezes caberá um exemplar das gravuras lithographicas coloridas, á escolha quanto á natureza do desenho.

No proprio interesse dos Srs. assignantes de fóra desta capital, julgamos dever prevenil-os de que, sendo esses objectos muito delicados e de inconveniente expedição pelo correio, sujeitos como ficariam a ser amarrotados ou estragados, convém que mandem recebel-os por um proprio, no nosso escriptorio, no acto de serem tomadas as suas assignaturas.

As pessoas que, dirigindo-nos pelo correio os seus pedidos de assignatura, acompanhados da respectiva importancia, não puderem fazer como indicamos, deverão mandar procurar esses brindes em mão dos nossos representantes e agentes, mediante um vale, que emittimos e que será entregue ou remettido a todo assignante que, no acto da inscripção, não receber immediatamente o brinde.

As que, todavia, pela impossibilidade de os mandar procurar pessoalmente preferirem correr os riscos da expedição postal e recebel-os por esse meio, deverão enviar-nos, além do valor de suas assignaturas (30$ por um anno ou 16$ por seis mezes), mais o porte de 1$500 para essa expedição.

A todos os Srs. assignantes recommendamos a maior clareza e minuciosidade na indicação de seus nomes e domicilios, com designação do Estado em que residirem, bem como do correio especial da respectiva zona, quando porventura o haja, afim de evitar extravios das folhas expedidas, motivados por endereços incompletos ou mal formulados.

Todas as reclamações, por faltas ou irregularidades, deverão trazer a indicação do numero do ultimo recibo em poder do assignante, e ser dirigidas ao director-gerente desta empreza.

Só terão direito aos brindes em distribuição os assignantes cujos pedidos nos sejam endereçados até 31 de janeiro de 1900, sem prorogação de prazo.

TELEGRAMMAS
SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ
VIA «WESTERN»

Madrid, 12.
A rainha regente recebeu em audiencia especial o Sr. Gabriel Hanotaux, ex-ministro das relações exteriores da França.
Essa entrevista occasionou boatos de uma alliança entre a Hespanha, a França e a Russia contra a Inglaterra.

Madrid, 12.
O theatro Roméa, em Murcia, foi destruido por incendio.
O fogo originou-se da combustão dos fios da illuminação electrica.
O machinista, a cujo cargo estava o dynamo, ficou carbonizado.

Santander, 12.
A explosão que se deu hontem nesta cidade foi no deposito de fogos de artificio de um armazem á rua Atarazanas.
No sinistro morreram um caixeiro e dois freguezes do referido armazem.

Londres, 12.
A imprensa da tarde estranha o silencio dos generaes Methuen e Gatacre.
Reina, por esse motivo, grande inquietação, receiando-se que a divisão do general Gatacre esteja em condições criticas.
Os corredores do ministerio da Guerra estão repletos de pessoas, que esperam noticias do sul da Africa.

Londres, 12.
O general Gatacre rectificou hoje, em telegramma, a sua primeira communicação sobre as causas do revéz que soffreu domingo, nas immediações de Stromberg.
Disse então que os guias o haviam conduzido perversamente de modo a cair numa emboscada.
Agora confessa que calculou mal a distancia que o separava de Stromberg, de sorte que quando se julgava longe das posições do inimigo, estava completamente rodeado pelos boers.
O general Gatacre defende a lealdade dos guias.

Londres, 12.
Communicações officiaes do acampamento de Frère dizem que uma columna ligeira de cavallaria, enviada de madrugada ao rio Tugela para reconhecer as posições dos boers que occupam Colenso, descobriu que o inimigo destruiu apenas a ponte da estrada de ferro.
As pontes destinadas ao transito de carros, cavalheiros e peões estão intactas. Acham-se, entretanto, minadas de dynamite para explodir á passagem dos inglezes.

Londres, 12.
A imprensa londrina, discutindo o discurso em que o barão de Bulow justifica o pedido de augmento da esquadra allemã, diz que a Inglaterra augmentará a sua força naval, de accôrdo com os armamentos que adquirirem as outras potencias.

Berlim, 12.
A «Gazeta de Frankfort» e a «Gazeta de Colonia» commentam o projecto de augmento da esquadra allemã, de harmonia com o movimento naval das demais nações.
Dizem os collegas que o discurso do Sr. von Bullow destruiu o pessimo effeito que na Allemanha produziram as declarações do Sr. Chamberlain, pois é resposta categorica aos boatos de alliança surgidos depois da viagem do imperador Guilherme II á Inglaterra.

Amsterdam, 12.
Sociedades populares que sympathisam com os boers embandeiraram, em regozijo pela victoria de Stromberg.
A policia interveiu para impedir manifestações externas.

Roma, 12.
O chefe socialista De Felice declarou que possue provas das fraudes eleitoraes praticadas pelo senador Codronchi nos collegios da Sicilia.

Palermo, 12.
Tem sido presas muitas pessoas de posição social, filiadas á associação de malfeitores, denominada Maffia.

Lourenço Marques, 12.
Telegramma de Magulapye, ao norte da Bechuanaland, annuncia que as forças saidas da Rhodesia, por ordem do coronel Plumer, para soccorrer os inglezes sitiados em Mafekinb, continuam avançando para o sul.
Chegando a Gaberone encontraram aquellas forças a estação da estrada de ferro completamente deserta.
O coronel Plumer espera chegar a Mafeking sem obstaculos.

Cape Town, 12.
Communicam de Ladysmith que estando reduzidas as provisões de bocca naquella praça e na impossibilidade de renoval-as os soldados e os cavallos da guarnição foram postos a meia ração.

Cape Town, 12.
Correram esta tarde boatos de ter havido uma grande batalha nas proximidades de Modder River. Faltam pormenores.

New York, 12.
O senador Masson pronunciou hontem um discurso no Senado sobre a guerra no sul da Africa, elogiando a bravura dos boers.
Ao terminar o discurso, o senador Masson apresentou uma moção a favor dos boers.
A imprensa, commentando a alludida moção, ataca o senador Masson.

Lima, 12.
Encerrou-se o Congresso.
— Continúa a crise ministerial.
— Foi destruida por incendio, no porto do Callão, a barca ingleza «Indian Empire».

Santiago, 12.
Continuaram hoje as experiencias do apparelho inventado pelo Sr. Dartnell, para destruir os trens de ferro durante a guerra.

Valparaiso, 12.
Suicidou-se Marco Bolton, gerente do telegrapho transandino.
— Nesta cidade e arredores, sentiram-se fortes tremores de terra.

Buenos Aires, 12.
O Dr. Carlos Pellegrini pronunciou hoje importante discurso no Senado, desenvolvendo a these: deve-se proteger as industrias, para chegar ao livre cambio.
— Os hespanhoes preparam festiva recepção para o navio escola «Nautilus» esperado amanhã.
— Taxa do ouro, 229,90.

VIA «NACIONAL»

Parahyba, 12.
Pelo resultado conhecido da eleição de 30 de novembro a chapa governista excede de 12.000 votos.
A opposição, cuja votação é ainda inferior a 2.000, só compareceu perante as mesas eleitoraes nos municipios da capital, Mamanguape, Ingá, Alagoa Nova, Cuité, Santa Luzia e Teixeira.
Reina completa paz, embora amanhecessem hoje affixados nas esquinas de todas as ruas da capital boletins da opposição concitando o povo ás armas para deposição do presidente do Estado.
A população pacifica assiste indifferente a taes manejos, naturalmente inspirados pelo desespero da derrota da opposição na alludida eleição.

Recife, 12.
A noticia da fallencia da casa Karl Valais causou funda sensação nesta praça.
— O vapor allemão «Tucuman», chegado hoje da Europa e fundeado no Lamarão arrebentou as amarras, sendo atirado contra os recifes.
Desde 8 horas da manhã, seis rebocadores e o vapor austriaco «Matlekovits» empregam todos os esforços para safar o navio, sem resultado.
O «Tucuman» é considerado perdido.
Está atravessado nos recifes, mesmo á entrada da barra, junto ao pharol.
Os passageiros desembarcaram hoje, após o sinistro, em lanchas da Alfandega e da policia do porto.
O carregamento está sendo descarregado em alvarengas.

Bahia, 12.
Acaba de fallecer João Antonio Góes Tourinho, director interino das rendas estaduaes.

S. Paulo, 12.
Na Camara Municipal foi apresentada indicação assignada por quatro vereadores para que o prefeito mande organizar os planos, projectos e orçamentos necessarios para a construcção de um parque municipal, na Avenida Paulista, em terrenos ali existentes, com aproveitamento das suas mattas, afim de ser autorizada por lei a despeza precisa com taes obras e desapropriações, devendo tudo ser apresentado, caso possivel, na proxima sessão da Camara.
A discussão do projecto de revisão do contrato da Empreza de Limpeza Publica foi adiada para amanhã.
— Esta tarde, no becco dos Mosquitos, Maria do Espirito Santo e Amelia Maria da Conceição, ambas pardas, tiveram questão por motivo futil, resultando ser esta ferida por aquella com 20 facadas. Conceição acha-se em estado grave.

Santos, 12.
Foi recolhido hoje ao isolamento o menor Annibal Coelho de Mattos, de 7 annos, brazileiro, morador á rua S. Leopoldo n. 40, atacado de peste declarada, como foi notificado pelo Dr. Francisco Vianna, e fez a remoção o Dr. Chaves Ribeiro.

Florianopolis, 12.
Chegou o deputado Paula Ramos, sendo condignamente recebido.
— O Dr. Hercilio Luz seguiu em excursão eleitoral pelos districtos da ilha.
— A delegacia fiscal do Thesouro está sem pessoal para attender ao respectivo serviço.
— Foi nomeado director das obras municipaes o engenheiro Domingos Sabatté.

Porto Alegre, 12.
Sabbado proximo realizar-se-ha a collação do gráo a onze alumnos da escola de pharmacia que concluiram o respectivo curso. O acto terá grande solemnidade.
— Os socios da Praça do Commercio reunir-se-hão no dia 14 do corrente, para tratar dos impostos de consumo.

INCOMPETENCIA FEDERAL

As considerações que o illustre collega do *Jornal do Commercio* oppoz hontem ao nosso editorial sobre a alteração das taxas de enterro obrigam-nos a dizer ainda algumas palavras em relação ao assumpto. O que antes de tudo está em debate é a conformidade do acto do governo com o estatuto fundamental. Admittindo mesmo que com essa medida lucre a população, que o monopolio exercido pela Santa Casa offereça mais vantagens que a concurrencia, nessa especialidade de commercio, presumpções que só o futuro mostrará se eram ou não fundadas, o desaccôrdo permanece, evidente, entre o governo e a Constituição. E' esse o facto principal, é essa a razão da nossa estranheza, e por mais altos que sejam os louvores do collega á benemerencia da Santa Casa, por mais suave que elle considere o augmento dos preços dos artigos funerarios, por mais justa que elle ache a pretenção da irmandade, diante da elevação do valor de todas as mercadorias, nós continuaremos a pensar que o recente favor official de modo algum se coaduna com a indole do regimen e com o disposto na legislação da Republica.

E' ou não exacto que a Constituição, no seu art. 72, transferio á administração municipal os cemiterios secularizados? E' verdade ou não que a lei organica do Districto Federal, instituindo para o Conselho a attribuição de regulamentar a especie, vedou categoricamente a concessão de monopolio ou privilegio? Não ha quem ponha em duvida essas affirmações. O governo federal, porém, nunca reputou apropriado o ensejo para dar, ás determinações do nosso estatuto basico, completa e rigorosa execução, já por esse espirito de condescendencia e frouxidão ante as idéas e os systemas, as instituições e os abusos consagrados, já pelo receio de dar origem a uma indemnização, que se lhe afigurava provavel, pelo seu escasso conhecimento da situação financeira da Santa Casa, relativamente á exploração do serviço de enterros.

Desde que se separara a igreja do Estado, parecia natural que o poder publico, na logica das suas innovações revolucionarias, tirasse, do principio decretado, todos os seus corollarios, dos quaes o primeiro seria a annullação do contrato com a Santa Casa, para a qual estava habilitado, já no tempo do imperio, o poder legislativo. A pequena indemnização que o Estado teria de pagar, nessa época, seria insignificante, e muito mais valeria esse pequeno sacrificio do thesouro na extincção de um monopolio, odioso no sentido commercial e revoltante no dominio da liberdade de consciencia, do que as largas despezas, autorizadas ás cegas, n'uma lamentavel imprevisão do futuro, em serviço sem importancia, adiaveis por natureza. Contemporizou-se com o espantalho, com a tradição, com a sagaz influencia da poderosa confraria, e como poucos annos faltavam para a terminação do contrato, ficou-se esperando pelo dia 15 de outubro de 1891, afim de tornar uma realidade essa consequencia do decrêto. Veiu a Constituição, e, como era natural, o regimen legal não fez mais do que manter a apathia, legada pela dictadura. Votou-se a lei organica do Districto, mas subsistiu a pusilanimidade official, o receio de incommodos, o trabalho facil dos empenhos, e tudo ficou como d'antes.

Pouco a pouco, todos nos fomos habituando a esperar a terminação do monopolio no dia marcado pelo decreto do governo imperial, e como todos sabiamos que era inutil reclamar, á vista da já longa e demonstrada obstinação do governo, resolvemos, por mutuo e tacito accôrdo, não atordoar a paciencia publica, com protestos continuos e inefficazes. O illustre confrade do *Jornal* admira-se, com um laivo de ironia, que só agora surgiu desta folha o apuro do zelo constitucional, como se todas as vezes em que se procurou sophismar essa determinação fundamental a nossa penna não corresse á estacada, contra o monopolio. E para não recuar muito nas collecções, lembraremos a nossa attitude, ha dois mezes, contra o desarrazoado projecto do Conselho Municipal, autorizando o prefeito a renovar, por 50 annos, o contrato com a Santa Casa de Misericordia.

Reatando, porém, o fio do raciocinio, cumpre-nos dizer que, imposta pela Constituição a transferencia de certos serviços á Municipalidade, ao governo corria a obrigação de manter aquelles cujos administradores, em virtude dos direitos creados por contratos solemnes com o poder publico, não se subordinassem á autoridade do municipio. Achavam-se nesse caso a Companhia do Gaz e a *City Improvements*, emprezas exploradoras de serviços locaes, que só por absurdo podem estar sob a alçada do governo da União. Já que ao governo federal não era licito desligar a sua responsabilidade nesses contratos, o que a boa politica aconselhava era a conservação dos direitos e das obrigações existentes para as duas partes, recusando a administração alterar de qualquer fórma o que já estava estabelecido. Se, pela Constituição, esses serviços haviam de passar para a Municipalidade, qualquer favor prestado aos concessionarios, á custa do contribuinte, valeria por uma irregular applicação do poder, pelo exercicio de uma attribuição que já não era da competencia do governo federal, cujo encargo, na especie, se limitava a manter os compromissos em vigor.

Em relação á Companhia do Gaz, como em relação á *City*, por força dos contratos, que marcavam o prazo do funccionamento e impediam o governo de o reduzir, nenhuma conducta havia a adoptar, senão a de esperar a sua terminação; mas, com a Santa Casa, as condições eram outras e, a todo o tempo, o poder legislativo a podia privar da sua magnifica commissão, indemnizando-a da quantia que lhe faltasse reembolsar. O governo receiou provocar uma questão e deixou-a na pacifica exploração do seu negocio. Já ninguem, como acima ficou dito, se queixava; mas eis que a Santa Casa, dois annos antes de findar o monopolio, solicita revisão de taxas, no sentido de gravar com 45 % o custo dos enterros de 2ª classe, e eis que o governo generosamente a concede. O que contestamos precisamente ao honrado presidente da Republica é a faculdade constitucional de alterar um contrato em sentido oneroso para o contribuinte fluminense, quando, pela lei basica, semelhante attribuição só caberia ao poder municipal, no caso de lhe ser permittida, o que não é, a concessão de um monopolio d'essa natureza.

De resto, em aviso de março de 1893 o governo declarara nada poder resolver sobre cemiterios e serviço funerario, por serem esses serviços de competencia municipal. Ha mais ainda: a recusa do governo da União em resolver o pedido de augmento de taxas formulado pelo *City Improvements*, com a indicação luminosa de que só aos poderes do Districto cumpria a liberalização desse favor. E o representante da companhia, conformando-se com a resposta, apezar da garantia do prazo, apezar do contrato ter sido lavrado com o governo do Brazil, bateu á Prefeitura para obter essa desejada solução. Procedimento igual deveria ter, pensamos, o illustre depositario do poder executivo, desistindo de tomar conhecimento das razões apresentadas pelo provedor da irmandade, por lhe vedar a Constituição da Republica o direito de modificar serviço sob sua guarda provisoria, e de natureza exclusivamente municipal. Negando-se a entrar em accôrdo com a Santa Casa, n'essa questão, o honrado presidente da Republica collocava-se na contigencia, ou de se conformar com a tabela em vigor, ou de renunciar ao monopolio, facilitando assim ao governo o meio facil de pôr em execução um importante preceito constitucional.

Pondera-se que a população ficou melhor servida assim, o que é problematico; mas, ainda que esse acto representasse um favor ao publico e tivessemos dessa grande vantagem absoluta persuasão, insistiriamos em affirmar a incompetencia do poder federal para intervir na economia do municipio. Esse augmento de taxas equivale a um accrescimo de contribuição local, e os habitantes do Districto delegam, aos seus representantes no Conselho, a missão de administrar os seus negocios, sem precisarem de tutelas ou amparos officiosos. Como despeza de caracter municipal, ella seria apresentada e discutida no Conselho, e o publico, nessa occasião, faria valer os seus descontentamentos e os seus protestos. Esta é a questão, toda de principios, não nos parecendo que o seu aspecto mude ou o seu sentido se inverta, só porque a Santa Casa derrama o bem, á custa das victimas do monopolio, ou porque os carneiros importam agora o dobro do que custavam. Como Santa Casa, que já era, antes do imperio lhe dar o privilegio funerario, ella tratava dos enfermos pobres e dava sepultura aos miseraveis—*serviços ambos proprios da nossa instituição*, escrevia, em agosto de 1871, José Clemente Pereira.

E, para a auxiliar nessa alta funcção, o Estado cumulou-a de favores; isentou-a da decima urbana, dispensa-a de impostos aduaneiros para todos os generos necessarios aos hospitaes, aos asylos, á exploração do monopolio; não paga imposto de transmissão de propriedade e goza da renda das loterias. Empobrecida, apezar de tão vasta protecção, ella eleva o preço dos carneiros, cujo custo ella diz orçar em 200$; finge esquecer-se dos muitos já construidos, que, depois de exhumados os ossos dos que lá apodrecem, ainda servem para novos cadaveres, e de tantos que, no fim do prazo ordinario, ainda são renovados pelos parentes ou pelos amigos do morto. Mas todas essas ponderações são secundarias, e acima dellas plaina o principio constitucional, que foi esquecido; e se estamos sós em campo, nem por isto sentimos menos orgulho e menos honra em o recordar e em o defender.

Hontem esteve em ligeira conferencia com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da fazenda, que, em companhia de S. Ex., saiu logo com destino aos estabelecimentos fabris de que nos occupamos em outro logar.

Hoje despachará com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da marinha.

Por falta de numero legal de intendentes não houve sessão hontem no Conselho Municipal.

Publicamos em outra secção um aviso da directoria de hydrographia da Repartição da Carta Maritima, communicando terem sido balisadas as pedras de Belém, na entrada do porto de Manáos.

VISITAS PRESIDENCIAES

Visitou hontem o Sr. presidente da Republica mais dois importantes estabelecimentos industriaes desta capital, tendo-se demorado nessa excursão cinco horas, empregadas em percorrer, em primeiro logar, todas as vastas dependencias da Companhia Edificadora, com officinas na quinta do Cajú, onde chegou S. Ex. ás 3 horas menos um quarto.

Acompanhavam o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da fazenda, Dr. Thomaz Cochrane e os representantes das folhas da manhã, convidados pela companhia.

Quando o bond especial da companhia de S. Christovão parou, delle sairam os que faziam parte da comitiva, secundando o Sr. presidente da Republica, que foi recebido ao som do hymno nacional, executado pela banda de musica de infanteria de marinha.

O commendador Casimiro Alberto da Costa, presidente da companhia, á chegada do chefe de Estado, veiu recebel-o, iniciando, depois de um pequeno repouso no escriptorio, a visita, durante a qual o Dr. Campos Salles, bem como as demais pessoas presentes, tiveram phrases de francos elogios pelo que viram, commentando-se o extraordinario progresso e os machinismos aperfeiçoados de que dispõe a Edificadora.

Assim, S. Ex. visitou as officinas de construcções de vagões para estradas de ferro, onde vimos, quasi terminados, cerca de oito luxuosos carros destinados á Companhia de Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grande, cujo primeiro trecho vai ser inaugurado proximamente.

Havia, além desses, muitos outros vagões para diversas estradas de ferro de S. Paulo e do norte do Brazil.

Saindo dessa dependencia o illustre visitante passou ás secções de marcenaria, serraria e forjas, assistindo a todos os trabalhos, que corriam com a regularidade habitual.

D'ahi passou o Sr. presidente da Republica a uma sala, dependencia da companhia, onde foi servido o *lunch*.

Ao champagne o commendador Casimiro saudou o governo da nação, representado pelo Sr. presidente da Republica e pelo Sr. ministro da fazenda, terminando por fazer votos pela reconstituição das finanças do Estado.

O Dr. Joaquim Murtinho, agradecendo, disse:

« O governo faz votos pela prosperidade da companhia. »

Em carros particulares, depois de se ter despedido do digno presidente da companhia, para quem o chefe do Estado teve phrases de amabilidade, e tendo dito que nunca suppoz estarem os seus trabalhos em tal gráo de adiantamento, S. Ex., bem como os demais excursionistas, dirigiu-se para a Companhia Luz Stearica.

Dos carros passaram os visitantes, na rua S. Luiz Durão, para um bond da Companhia Villa Isabel, que levou os visitantes á fabrica de velas.

S. Ex. foi ahi ainda recebido ao som do hymno nacional, executado pela banda do 1º regimento de cavallaria, vindo ao seu encontro no portão toda a directoria e membros do conselho, que, com o Dr. Julio Ottoni, mostraram ao chefe da Nação a fabrica e a secção de fabricação de sabão. O Sr. presidente da Republica assistiu desde a purificação do sebo e outros processos, por que ellas passam, até a confecção das velas, de uma belleza incontestavel.

Percorridas as diversas secções, o Sr. presidente da Republica e os representantes dos jornaes, a convite do Sr. Emilio Grandmasson, director technico do estabelecimento, tomaram assento a uma mesa ricamente ornamentada, onde tambem estiveram pessoas da familia do Sr. Grandmasson, em cuja casa se estava então.

Foi ahi servida uma lauta refeição, sendo saudado, ao champagne, o Dr. Campos Salles e o Sr. ministro da fazenda, pelo Dr. Julio Ottoni, que produziu um discurso, fazendo o historico da fabrica e a posição que ella occupa no mundo.

A' saudação agradeceu ainda o Dr. Joaquim Murtinho, bebendo em nome do governo á prosperidade da Companhia Luz Stearica.

Saiu o Sr. presidente da Republica pouco antes de 5 horas da tarde, tendo tomado o mesmo bond da companhia Villa Isabel S. Ex. chegou ao largo da Lapa ás 6 horas. D'ahi, em companhia do seu secretario, o Sr. Presidente da Republica dirigiu-se para o palacio do Cattete em landau do Estado.

Realiza-se hoje a conferencia que, segundo já dissemos, está marcada para 1 hora, entre o Sr. ministro da fazenda e os gerentes dos bancos estrangeiros nesta capital, afim de se tratar da disposição do art. 21 da lei 183 C, de setembro de 1893, que diz:

«Nenhum banco de deposito e descontos poderá operar ou continuar a operar sem haver realizado effectivamente, no paiz, pelo menos 50 % do seu capital.»

Partiram hontem para o norte, no paquete *Rio Pardo*, os Srs.: senador Alvaro Machado, deputados Enéas Martins e Coelho Lisboa, desembargador João Cavalcanti de Albuquerque, Drs. Antonio José Henrique Lima, João Feliciano de Sá Valle, major Alberto M. Lopes e capitão Joaquim Cordeiro.

HONTEM

Com tanta chuva, formosa dama,
Saiste á rua, tomaste um bando !
Com tanta chuva, com tanta lama,
Flor, que um perfume tão bom derrama,
Ias aonde ? Dize-me: aonde ?

Achei que foste muito imprudente,
Mas a imprudencia não me consterna:
Graças á chuva fiquei contente
Porque... Não digas: Que impertinente!)
Porque vi parte da tua perna.

Rasguei com os olhos as tuas meias,
Pois que rasgal-as não pôde um gesto,
E vi as tenues, ceruleas veias...
Mas vi tão pouco! Talvez não creias:
Não se me dava de ver o resto.

GAVROCHE.

A secretaria do Conselho Municipal começou hontem a distribuir as 2as vias de titulos eleitoraes.

Da Sociedade Propagadora de Café na Europa recebemos diversos prospectos e avulsos relativos á obra patriotica que se propõe, fomentando e desenvolvendo praticamente a vulgarização desse nosso producto nos paizes europeus, com que prestará a referida sociedade inestimaveis serviços á nossa lavoura, particularmente quanto a esse ramo.

Limitando-nos por ora a agradecer a offerta dos avulsos de que nos occupamos, trataremos mais de espaço do objectivo que visam e que, pelo seu alcance, exigem mais do que esta simples referencia.

O Sr. ministro da justiça não compareceu hontem á sua secretaria.

A VERDADE ELEITORAL

Com certo contentamento republicano lêmos hontem a circular n. 53, expedida pelo honrado prefeito municipal aos chefes das repartições e agentes prefeituraes, recommendando a todos completa abstenção de influencia ou pressão no proximo pleito eleitoral.

Acatamos a epistola patriotica e democratica do illustre chefe do poder executivo municipal, porque nella presentimos as intenções puras do seu autor.

Mas produzirá esse acto do digno prefeito os effeitos desejados ?

Os empregados municipaes subalternos, que podem votar, estão habilitados a escolher por si, entre os candidatos, aquelles que devam no Congresso defender os seus interesses, ou terão de procurar quem os aconselhe ?

E, livres da pressão dos seus chefes, não terão de submetter-se a outros *chefes* mais melifluos, mais promettedores, mais rhetoricos ?

O correcto Sr. prefeito talvez não saiba que a maior campanha eleitoral se trava dentro das proprias repartições municipaes. Mas S. Ex. sabe, com certeza, que o recenseamento dos eleitores está convenientemente preparado para surgirem das urnas respeitaveis nomes, que representarão talvez a verdade da eleição, nunca a legitimidade da vontade popular.

Porque não estamos educados para essa manifestação civica... porque prevalece ainda e prevalecerá por muito tempo a sentença do estadista conhecido: «o poder é o poder».

Com estas observações, a que somos levados pela impressão recebida da leitura da benefica circular, lembrando-nos que os eleitores menos hierarchicos das repartições municipaes podem escapar de Scylla e cahir nas garras de Charybdes (licença á chapa), não pretendemos, porém, empanar o brilho do importante documento, que inscrimos na integra:

«Gabinete do prefeito, em 12 de dezembro de 1899, circular n. 53—Srs. chefes das repartições geraes e agentes da Prefeitura — Devendo effectuar-se a 31 do corrente mez a eleição para membros do Congresso Nacional, reitero as recommendações que em emergencia semelhante já vos fiz, no sentido de impedir que qualquer funccionario, sob a vossa immediata direcção, tome o patrocinio de candidaturas que só lhe é licito amparar com o seu voto, que dará com inteira liberdade.

Infenso por indole e principios á pratica de medidas extremas contra meus auxiliares na administração, devo entretanto prevenir a todos de que não hesitarei em destituir dos seus cargos, quaesquer que sejam as regalias de que se presumam investidos, aos que não observarem com o maximo escrupulo a norma de conducta que lhes traço e que será tambem a minha.

No circulo de acção que a lei nos prescreveu, não devemos ter outras cogitações que não sejam as do bom desempenho das nossas obrigações para com o publico, não sendo licito a quem quer que seja pôr a particula de autoridade de que se ache investido a serviço de suas affeições, interesses ou malquerenças pessoaes.

Chefe do executivo municipal, todo meu interesse está em que os representantes do povo, que tenham de ser meus juizes, delle recebam a sua investidura em condições que lhes permittam toda a isenção de animo no julgamento de meus actos, guiando-me com as suas observações, contendo-me com as suas censuras ou fortalecendo-me com o seu apoio, o qual só é digno quando não representa para a opinião, juiz supremo de todos nós, em incondicionalismos deprimentes, correspondencia a favores recebidos e preparo para outros de caracter pessoal, antagonicos em regra das legitimas exigencias do interesse publico.

Tudo quanto não for isso constituirá falseamento do systema e transformação da nobre funcção do governo em commandita de arranjos para os que o exploram, revelando-se desta arte indignos da nobre missão de dirigir um povo, que, delegando a sua soberania não deve, distrahido de seus labores e preoccupações, ser provocado a reacções, as quaes, impondo receios e desfallecimentos á mãos depositarias, quebram-lhes o prestigio, tornando por isso instavel e precario o regimen legal que representam e constitue a garantia de todos.

Pensando e sentindo assim devereis comprehender que não é mera formalidade a recommendação que vos faço e que ponho todo empenho na sua escrupulosa observancia.

Todos os que amamos a Patria e temos o regimen republicano como o mais consoante á sua dignidade e mais efficaz para assegurar a sua grandeza, devemos, nos postos que occupamos honrosamente remunerados, resistir, velando pela pureza das urnas eleitoraes, a essa bastardia de costumes, que vira a transformar por completo governos e corpos deliberantes em sociedades mercantis de conta de participação, organizadas á revelia do povo, o qual se afasta enojado e descrente, e em nome de quem faz a fraude dos galopins locaes, tambem interessados, simulacros de eleições a mascararem realidades de miserias.

A não ser assim, nada fundaremos de estavel, nobre e fecundo.

Tudo ficará á mercê do primeiro e mais forte sopro da desordem—*José Cesario de Faria Alvim.*»

Por alma de Annibal de Faria manda sua familia celebrar hoje uma missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de S. João Baptista da Lagôa.

El Tiempo, de Buenos Aires, apreciando a nomeação do Dr. Garcia Merou para ministro da agricultura, diz que esse cavalheiro é uma garantia para o progresso e desenvolvimento da industria pastoril da Republica Argentina, fundando-se nos conhecimentos que possue sobre a situação dos mercados do Brazil, Estados Unidos e Inglaterra.

O Sr. ministro da marinha telegraphou ao chefe da commissão naval na Europa, para que este informe o motivo de não haver o couraçado *Marechal Deodoro* partido para esta capital no dia 5 do corrente, como estava marcado.

CONSOADA DOS POBRES

Continúa a vir ao encontro da caridade a legião dos generosos que cultivam n'alma a flor purissima do sentimento christão.

Jesus, do seu glorioso reino, inunda essas almas com os effluvios da sua doce luz, luz que fortalece os fracos e enriquece os pobres.

O Paiz, humilde intermediario entre a caridade e o soffrimento, acolhe com intima satisfação essas nobres dadivas, registrando-as:

F. H. da Fonseca	30$000
Spirita, em memoria de Alan Kardek	20$000
Anonymo, em memoria de Rosinha	10$000
Francisco de Salles Maria José	1$540
	61$540
Quantia já publicada	1:519$300
	1:580$840

O Conselho Municipal vai prorogar a actual sessão extraordinaria. Parece, porém, que essa prorogação será somente para tratar do orçamento para 1900.

Os guardas-marinha alumnos, que não conseguiram completar o curso e que por isso deixaram de ser confirmados, vão embarcar nos navios da esquadra, afim de serem executados os concertos de que carece o edificio da Escola Naval.

O nosso antigo companheiro de trabalhos Sr. Luiz Gama retirou-se hontem da redacção do collega da manhã em que trabalhava.

O escrivão Andrade, da 1ª delegacia auxiliar, tem, ha muito, confeccionado o regulamento de casas de penhores.

Foi mandado lavrar contrato com a Companhia Pernambucana de Navegação para o serviço do trafego entre Penedo e Piranhas, durante o anno proximo vindouro.

De 1 de janeiro até novembro do corrente anno a Republica Argentina exportou 22.803.755 kilos de assucar para a Inglaterra e 3.537.760 para Montevidéo.
A producção foi de 85.000 toneladas.

ARCA DE NOÉ

Hontem na tal *Caveira*, que andam a descaveirar pelas columnas desta folha, a revisão, ou seja lá quem for, pintou coisas do arco da velha.

Entre outras coisas, imaginem os leitores que transformaram um urso *pelludo* em *pellado*.

Já é tosquiar.

•

Aqui vai uma, que não está má, contada pelo *El Diario*, de Buenos Aires.

Um pandego qualquer, guarda-livros, talvez collecionador de sellos ao rebentar a guerra anglo-boer escreveu uma carta ao presidente Kruger, dizendo-se official de artilheria e offerecendo os seus serviços.

Lá foi a carta. Passou o tempo, e já o pandego nem mais se lembrava de que escrevera ao vencedor da Inglaterra, quando um bello dia lhe chega ás mãos uma carta registrada, com um envelope cheio de sellos raros, assignada por Paulo Kruger, aceitando os serviços, devendo o pretenso official apresentar-se ao banco francez, a receber a importancia da viagem.

O guarda-livros *metteu-se nos sellos*, resolvido a não partir, e escreveu uma carta ao presidente do Transvaal *explicando-se*.

•

A Santa Casa de Misericordia resolveu fazer uma pequena reducção nos preços actuaes dos enterros.

Um caixão, que custa 80$, passará a custar 50$. E' uma differença razoavel de trinta mil réis, e o carro, que custa 100$, custará 150$000.

Como se deprehende dessa resolução, não podem ser melhores as intenções com que a Santa Casa resolveu mandar a gente para o outro mundo.

•

«O *War Office* sabe de origem certa que os boers averiguaram a quantidade de munições consumidas na guerra franco-prussiana e encommendaram o dobro, achando-se, por conseguinte, poderosamente municiados.»

— Consta, á vista disso, que a Inglaterra vai propor uma nova conferencia de Haya e adoptar a idéa do czar para o desarmamento geral.

Ora graças!

O CORVO

O Dr. Horacio de Magalhães Gomes, chefe de policia do Estado do Rio, regressou a Petropolis, tendo permanecido alguns dias em Maricá, onde procedeu a averiguações sobre deposição da Camara Municipal.

O Dr. Horacio Gomes apresentará o seu relatorio, parecendo-nos que S.S., de accôrdo com as informações que obteve, julga não ter havido deposição, mas renuncia de alguns vereadores, que compunham a facção opposicionista.

Em gozo de licença, que lhe foi concedida para tratar de seus interesses, segue hoje para a Europa no vapor *Clyde* o escrivão do juizo federal desta capital, Hemeterio José Pereira Guimarães.

Perante o Dr. Viveiros de Castro, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, compareceram hontem as caixeiras da casa de chopps da rua do Lavradio n. 24, que requereram uma ordem de *habeas-corpus* preventiva, áquelle juiz, visto estarem ameaçadas de constrangimento illegal.

O Dr. Viveiros interrogou-as, devendo hoje ser despachado o *habeas corpus* requerido.

A CAVEIRA MYSTERIOSA
1871

Urso fôra a plastica de confronto que a bonhomia do Celestino encontrara para sua pelluda corpulencia. O olhar da mulher sorrira malicioso, mas ao mesmo tempo a sua leve mãosinha velludosa pousava na delle em doce abandono, fazendo subir de uns poucos de gráos, pela infiltração aphrodisiaca de calculada lascivias, a temperatura de volupia no Celestino. Ardil efficaz no momento, sopro de vampiro transformando em sensação de gozo a dor penetrante da bicada.

E, como um banho russo de emoções, o commendador foi logo interrompido nessa deliciosa ascensão aos dominios do Peccado pelo tom grave de uma pergunta de interesse:

—Já obteve collocação para meu filho, commendador?

Cahido da nuvem de ouro, a que o elevara por momentos o deliquio fugaz da sua energia utilitaria, para a rastejante poeira da realidade pratica, Celestino gaguejou um instante na indecisão da resposta, mas não chegou a proferir o «não». Mathilde, presentindo-o, teve a delicadeza premeditada de o deixar á vontade no desejo de servil-a, dizendo-lhe que não havia pressa. Podia esperar mais alguns dias; não era sangria desatada...

O commendador endireitou-se na cadeira, respirou como um buffalo e declarou ainda uma vez que «ia ver».

—E eu agora retiro-me, volveu a bella Mathilde, sem, no emtanto, se levantar. O commendador está muito atarefado, e além disto faz hoje aqui um calor insupportavel. Estou quasi sem ar... Parece-me que vou ter alguma coisa...

— Sente-se incommodada?

— Ligeiramente. Talvez um pouco de agua baste para me alliviar desta oppressão, que me tomou todo o peito.

Havia sobre a carteira um moringue e dois copos communs. Celestino ergueu-se, encheu um dos copos e voltou para junto de Mathilde, que já torcia as mãos, offegando, em uma angustia asphyxiante da dyspnéa, os olhos desmedidamente abertos, os cantos dos labios repuxados n'um rictus de afflicção, a physionomia transtornada e um tremor convulsivo em todo o corpo.

— Ai! commendador... Que coisa horrivel!... que agonia!...

— Mas o que é que está a senhora a sentir? Ora essa, ora essa... Isto assim de repente. Vai ser preciso um medico... Ora essa... ora essa.

— Não, não preciso medico. Isto passa. E' o calor... nervoso... Ai! commendador... Dê-me agua.

Celestino, atarantado com o caso, estendeu-lhe o copo. Mathilde ergueu o braço lentamente, quasi automaticamente. Os seus olhos pararam de subito, crisparam-se-lhe os dedos e, arrebatando o copo da mão tremula de Celestino, arremessou-o ao chão, inteiriçando ao mesmo tempo os braços e as pernas e deixando pender a cabeça no encosto redondo da cadeira austriaca. O commendador amparou-lhe o corpo, cingindo-a pelas espaduas, e ia chamar um dos seus caixeiros quando Mathilde, levando as mãos á golla do corpete, entrou a puxal-a nervosamente, arrebentando os colchetes.

Celestino ergue-se nos bicos dos pés para chamar um caixeiro pelas grades do escriptorio que começavam de muito alto tabique envernizado.

— Não é nada, não é nada, balbuciou Mathilde quando o commendador ia gritar.

— Ora essa, murmurou Celestino. Isto assim de repente... Ora essa... E com a mão que lhe ficara livre procurava abotoar o corpete da mulher, cobrindo-lhe o collo que o transportaria á contemplação mental de Venus Aphrodite, se tão escassos não fossem os seus conhecimentos mythologicos.

Mathilde tomou-lhe a mão entre as suas e nella reclinando a face fechou languidamente as palpebras e murmurou ainda, em um prolongado suspiro de allivio:

— Não é nada. Isto passa. Olhe, já estou quasi boa. Escusa de chamar alguem. Obrigada. Já estou quasi boa; vê?

E abrindo os seus grandes olhos negros fitou-os nos olhos attonitos do commendador, que não encontrava outra maneira de expressão além de seu estribilho de embaraço:

—Ora essa, ora essa... Isto assim de repente...

Mathilde ergueu-se afinal. Fechou o corpete com uns alfinetes, que o commendador tivera de mandar comprar por um caixeirito, e, depois de uns vinte minutos mais de descanso, retirou-se, pedindo ao commerciante que lhe desculpasse o incommodo involuntario. O calor... os seus nervos... O Sr. commendador tivesse a bondade de a desculpar...

Celestino, embaraçado, protestou que não. Incommodo nenhum. Elle é que sentia o seu mal estar. Não havia de que pedir desculpas. Mathilde saiu.

—Ora essa, ora essa! continuou monologando o commerciante. O que não diriam os meus caixeiros, se tivessem visto. Ora essa. Iam pensar que eu andava a ter namoricos dentro do escriptorio. Ai! o raio da mulher.

Ficara-lhe, porém, presa á retina a visão inebriante daquelle collo opulento, da viva commoção palpitante daquelle corpo, que ao seu olhar se esboçara em relevos de esculptural perfeição, tumido de incontidos desejos, na ardencia febril de sua textura de ambar, os quadris estalando á pressão das roupas, avidos de ar livre, em toda plenitude onduosa dos contornos, na apotheose fascinadora da Fórma triumphante.

(*Continúa.*)

COMPANHIA S. CHRISTOVÃO

O máo tempo de hontem não permittiu que grande numero de accionistas comparecesse no salão de leitura da Associação Commercial para assignar o requerimento pedindo a convocação de uma assembléa geral, afim de tratar-se dos factos de que hontem nos occupámos sob o titulo *Morbus moral*.

Assim, não está ainda o referido requerimento subscripto por um quinto do capital, como determina a lei das sociedades anonymas.

Sabemos, entretanto, que esse requerimento será hoje apresentado no escriptorio da companhia para correr os oito dias da lei.

Caso não fique completo até hoje, á 1 hora da tarde, o numero necessario, continuará na mesma sala da Associação Commercial o requerimento á disposição dos que quizerem assignar.

Hontem subscreveram mais os seguintes Srs.: José Fernandes Pereira, viscondessa de Castello da Louzã, Luiz Augusto de Carvalho, Antonio Guimarães, Manoel Antunes Baptista, José Saraiva de Andrade, José Guimarães Veiga, Pp. de Stella, João, José Antonio e Antonio, filhos do Dr. João Pedreira do Couto Ferraz Junior, Ricardo Marques da Fonseca; Pp. Duarte Silva & Fonseca; Pedro Pinto dos Santos, Joaquim Alves Rodrigues Junior, por si e como inventariante dos bens do finado Francisco da Silva Ayrosa; Miguel José de Freitas e Antonio de Souza Nogueira.

Perante o 1º delegado auxiliar depuzeram hontem as testemunhas: Francisco Mello Guimarães, vendedor do ex-almoxarife, que affirmou a existencia de irregularidades citando factos que testemunhara; o general Costa Guimarães e o Dr. Escragnolle Doria, directores da companhia.

O depoimento feito ha dias pelo presidente da companhia faz insistente carga contra o ex-almoxarife, infiel, que ao retirar-se do seu cargo foi elogiado e recebeu plena quitação dos seus actos inclusive a restituição da fiança.

Os peritos nomeados para examinar os livros do almoxarife, Srs. Dr. Olegario Pinto e major João Carlos, concluiram hontem o seu laudo, que apresentaram ao 1º delegado auxiliar.

O laudo denuncia graves irregularidades na escripturação, verificando ser o prejuizo de varias centenas de contos de réis.

Dessa fórma o inquerito poderá estar concluido esta semana.

Consta-nos que serão apresentadas em juizo cartas do depoente Francisco Mello Guimarães, que destroem algumas affirmações do seu depoimento.

Amanhã extrahe-se a loteria da Candelaria.

Caridade—15:000$, amanhã.

Loteria da Candelaria, extracção amanhã.

O Dr. Nuno de Andrade recebeu hontem os seguintes telegrammas do inspector de saude do porto de Santos:

Ao meio-dia:

« Durante a noite passada até agora não houve alteração no hospital de isolamento, onde existem 13 doentes, mas o Dr. Godinho, no boletim que me acaba de remetter, diz que o exame bacteriologico e o seguimento da molestia não confirmam o diagnostico de peste feito primitivamente no doente Bartholomeu Fernandes, trabalhador das Docas, recolhido ao isolamento a 4 do corrente.

Por esse motivo fica o numero dos doentes de peste reduzido a 12, sendo que dois passam mal, um regularmente, tres convalescentes e seis vão bem. No porto tudo continúa bem. »

A's 6 1/2 horas da tarde:

«Agora mesmo acaba de ser removido da casa n. 40 da rua S. Leopoldo para o hospital de Isolamento um doente de peste».

A's 9 1/2 horas da noite:

«O doente de peste recolhido ao isolamento é um menino de 7 annos, de nome Antonio. Nada mais occorreu».

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes da Loteria do Natal de **1.000 contos** para 23 do corrente. Inteiro 40$, meio 20$, fracção 800 réis.

Caridade—15:000$, amanhã.

20:000$ — Loteria da Candelaria, extracção amanhã.

Da Loteria do Natal o Venancinho tem centena de quinquagesimo, a 80$, bilhete inteiro a 40$, quintos a 8$ e dezena de quinquagesimo a 8$ e meio bilhete a 20$; ao Venancinho—Decano das loterias.

Caridade—15:000$, amanhã.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

Bomfim, 4:000$, amanhã.

Foi nomeado praticante da administração geral dos Correios o supplente Antonio Francisco da Costa Ramos Junior.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

A loteria Esperança é a melhor loteria brazileira; amanhã **20:000$** por 1$600.

O governo do Japão mandou a Londres uma commissão composta de tres magistrados, afim de estudar a applicação do direito penal na Inglaterra.

20:000$ — Loteria da Candelaria, extracção amanhã.

Bomfim, 4:000$, amanhã.

A's 10 e 1/2 horas da noite de hontem desabou inesperadamente parte dos fundos da casa da rua da Conceição n. 75, não havendo, porém, consequencias a lamentar.

O Dr. Lazaro Tourinho, delegado da 2ª circumscripção urbana, compareceu no local, tomando providencias.

Amanhã extrahe-se a loteria da Candelaria.

Um *pastel* typographico da nossa secção *Caridade*, de ante-hontem, obriga-nos á seguinte corrigenda: onde se lê *Anonymo*, 50$—devia estar: *Anonyma*, 50$000.

Loteria da Candelaria, extracção amanhã.

Caridade—15:000$, amanhã.

CASO DE EMBRULHO

Dada esta epigraphe ás noticias relativas ao legitimo ou falso sequestro de Luiz Korth, para o qual foi impetrada ordem de *habeas-corpus* ao Dr. Pennaforte Caldas, devemos mantel-a até a final liquidação do *caso*, que, dia a dia, se nos apresenta com faces novas, justificando a nossa primitiva presumpção de que elle é *de embrulho*.

Ainda hontem, o que se passou veiu corroborar o titulo desta noticia.

O juiz Dr. Pennaforte Caldas, tendo esperado inutilmente que fosse obedecida a sua ordem, para que viesse á sua presença o paciente Luiz Korth, conforme lhe foi requerido, expediu novo mandado de intimação ao Dr. Leal, dono da casa de saude em que aquelle senhor está encerrado, determinando que faça apresentar o mesmo paciente, hoje, ás 2 horas da tarde, em audiencia do tribunal, sob pena de desobediencia.

Se for convenientemente attendida a ordem do juiz, Luiz Korth será interrogado.

O contrario nos dará o direito de julgar, ainda com maior fundamento, que o embrulho existe e ha interesse em que elle perdure.

O PAIZ

ANNO XVI

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

REDACÇÃO
Rua Moreira Cesar 63 e 65
(ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira 14 de Dezembro de 1899

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO.............. 30$000
POR SEIS MEZES.... 16$000

NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5548

EDIÇÃO DE HOJE
SEIS PAGINAS

EXPEDIENTE

Aos Srs. assignantes, inscriptos até 31 de dezembro, pedimos que mandem renovar com brevidade suas assignaturas, para providenciarmos a tempo sobre a continuidade da expedição da nossa folha.

A's pessoas que desejem tomar assignaturas para o proximo anno rogamos igualmente que nos enviem suas ordens com antecipação, afim de evitar irregularidades ou retardamento na respectiva expedição.

BRINDES PARA 1900

Em observancia do precedente ha longos annos estabelecido, *O Paiz*, no intuito de significar o apreço em que tem as provas de sympathia e preferencia que os seus assignantes lhe têm sempre prodigalizado, fez executar em Paris, por uma casa de primeira ordem, uma encommenda de artisticos e valiosos brindes, expressamente destinados a todos os que renovarem suas assignaturas, ou se fizerem inscrever entre os assignantes, para o proximo anno.

Consistem esses brindes em:

PASTAS PARA ESCRIPTORIO *(porte-feuilles)* com capas coloridas, adornadas de artistico camafeu, tendo no interior todos os accessorios de escripta e constituindo um objecto de utilidade, de facil e commoda apropriação a esse uso particular;

GRAVURAS E LITHOGRAPHIAS COLORIDAS, sobre finissimo papel-cartão, com 50 centimetros de altura, no minimo, em 50 assumptos differentes: marinhas, paizagens, scenas de costumes, figuras etc., de uma concepção artistica, harmoniosa no conjunto e de rara delicadeza em todos os seus detalhes, podendo ser collocadas em molduras, de modo que se tornem assim dignas de figurar na ornamentação de salas ou gabinetes de trabalho, indifferentemente.

Os Srs. assignantes por um anno terão direito a uma pasta, e nella poderão mandar gravar as iniciaes do seu nome ou de pessoa a quem porventura a desejem offerecer, devendo para isso nos enviar instrucções precisas e claras, afim de nos facilitar essa tarefa, de que nos encarregaremos gratuitamente.

Aos Srs. assignantes por seis mezes caberá um exemplar das gravuras lithographicas coloridas, á escolha quanto á natureza do desenho.

No proprio interesse dos Srs. assignantes de fóra desta capital, julgamos dever prevenil-os de que, sendo esses objectos muito delicados e de inconveniente expedição pelo correio, sujeitos como ficariam a ser amarrotados ou estragados, convém que mandem recebel-os por um proprio, no nosso escriptorio, no acto de serem tomadas as suas assignaturas.

As pessoas que, dirigindo-nos pelo correio os seus pedidos de assignatura, acompanhados da respectiva importancia, o não puderem fazer como indicamos, deverão mandar procurar esses brindes em mão dos nossos representantes e agentes, mediante um vale, que emittimos e que será entregue ou remettido a todo assignante que, no acto da inscripção, não receber immediatamente o brinde.

As que, todavia, pela impossibilidade de os mandar procurar pessoalmente preferirem correr os riscos da expedição postal e recebel-os por esse meio, deverão enviar-nos, além do valor de suas assignaturas (30$ por um anno ou 16$ por seis mezes), mais o porte de 1$500 para essa expedição.

A todos os Srs. assignantes recommendamos a maior clareza e minuciosidade na indicação de seus nomes e domicilios, com designação do Estado em que residirem, bem como do correio especial da respectiva zona, quando porventura o haja, afim de evitar extravios das folhas expedidas, motivados por endereços incompletos ou mal formulados.

Todas as reclamações, por faltas ou irregularidades, deverão trazer a indicação do numero do ultimo recibo em poder do assignante, e ser dirigidas ao director-gerente desta empreza.

Só terão direito aos brindes em distribuição os assignantes cujos pedidos nos sejam endereçados até 31 de janeiro de 1900, sem prorogação de prazo.

TELEGRAMMAS
SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Madrid, 13.

A Russia está em negociações com a Hespanha para a compra do porto de Ceuta, na Africa, por 10 milhões de rublos.

Paris, 13.

Telegramma do ministro francez Lagarde, enviado á secretaria das relações exteriores, diz que Menelik o recebeu com grandes demonstrações de sympathia e que em resposta ao seu discurso chamou a França sua alliada.

Paris, 13.

O ministro do commercio, recebendo uma commissão do syndicato do vinhos de Bordeaux, que lhe pediu providencias sobre os depositos especiaes daquelles productos, prometteu estudar a questão.

Paris, 13.

O general Galliffet, ministro da guerra, está enfermo de influenza, sem gravidade.

Nice, 13.

Desabou um palacio em construcção no centro da cidade, morrendo esmagados 10 operarios, todos italianos.

Londres, 13.

Telegramma do general Methuen ao ministro da guerra diz o seguinte:

«A artilheria ingleza bombardeou durante tres horas, domingo passado, as fortissimas posições occupadas pelos boers nos montes de Highkopje.

Segunda-feira, pela madrugada, o regimento do highlanders atacou o inimigo, do lado do sul. Prolongando-se a acção, a 1 hora da tarde enviei a artilheria do Hortvitzer e o regimento Gordon, para reforçar o referido corpo.

Ao mesmo tempo, destaquei a cavallaria, para flanquear as posições do inimigo. Este ataque frustrou-se; mas, as minhas forças conservaram as posições, continuando o combate toda a noite.

Estou construindo fortes trincheiras de abrigo, pois tenho em frente 12.000 boers, em esplendidas posições, com magnifica artilheria.

As perdas da minha divisão foram grandes.»

Londres, 13.

O ministro da guerra communicou á imprensa telegramma de Basmansbech, acampamento em que se estabeleceu o general Gatacre, depois do desastre de Stromberg.

Informa o commandante da divisão do Norte que amanhã mudará o acampamento para o sul, em Skertstrom, considerando ahi a posição mais favoravel á resistencia contra o inimigo.

Os sacerdotes que com as ambulancias inglezas se dirigiram a Stromberg, para enterrar os mortos, já encontraram todos sepultados.

Pedindo informações aos boers, souberam que os prisioneiros haviam sido remettidos para Bloemfontein. Foram-lhes recusadas outras noticias, sabendo apenas mais que os vencedores só perderam 13 homens.

A nota official que acompanha o telegramma diz que má estrella perseguiu a divisão Gatacre desde o começo da marcha, demasiado longa, sendo atacada, quando todos os corpos estavam cansadissimos, por um inimigo que occupava posições inexpugnaveis.

Londres, 13.

O general Buller telegraphou nos seguintes termos ao ministro da guerra:

«Acampamento em Frère, 11 – A brigada de artilheria União, composta de marinheiros, guarnecendo canhões dos navios de guerra fundeados em Durban, occupou vantajosa posição, proximo ao acampamento principal dos boers concentrados em Colenso.»

Londres, 13.

Os jornaes da noite dizem que o general sir Redwers Buller, descontente com o máo resultado dos seus planos de campanha, estuda conveniente modificação, para executar desde que cheguem novas forças, solicitadas com urgencia.

Londres, 13.

Telegrammas publicados esta noite dizem que foram enormes as perdas dos inglezes, entre mortos, feridos e prisioneiros, no combate travado pela divisão Methuen contra os boers, segunda-feira passada, sobre que já telegraphámos.

A acção feriu-se em Jagersfontein. No numero dos mortos, da parte dos inglezes, conta-se o general Vanchope, que combatia ao lado do commandante da divisão. A fé de officio do finado é brilhantissima. No Sudan praticou actos de bravura, que lhe mereceram menções honrosissimas.

A opinião publica mostra-se commovida pela noticia dos successivos revezes e receia maior desastre, pois sabe-se que os boers receberam consideraveis reforços por Spytfontein, achando-se imminente nova batalha.

Londres, 13.

Segundo dizem jornaes bem informados, é provavel que o general Kitchener-pachá, heroe do Sudan, substitua o general Gatacre no commando da divisão do Norte, pois a opinião em geral condemna este pela impericia até agora demonstrada.

— Em toda a Inglaterra cae neve em abundancia, causando enormes prejuizos.

Londres, 13.

Telegramma do general White, que enviou por copia o general Buller, diz que durante a noite do 11 do corrente 500 homens da guarnição de Ladysmith fizeram uma sortida e de surpreza conseguiram inutilisar um dos canhões de grande calibre na linha de sitio.

Dado o alarma os boers atacaram a columna ingleza, procurando envolvel-a e esmagal-a, o que não conseguiram.

Depois de renhida luta a força que fizera a sortida conseguiu regressar á praça, tendo, porém, 15 mortos, 46 feridos e 10 prisioneiros.

Buda Pest, 13.

Tem havido grandes tempestades de neve na Hungria, interrompendo o trafego das estradas de ferro e destruindo as linhas telegraphicas.

Roma, 13.

O papa acha-se restabelecido e presidirá o consistorio convocado para amanhã.

Manilha, 13.

No couraçado «Oregon» partiu para Sulyg uma forte expedição.

— Confirma-se a noticia de que o general Alejandrino e seu estado-maior renderam-se ao general Mac Arthur.

— O major Spencer apoderou-se do acampamento insurrecto em Tasaca, depois de ligeiro combate.

Cape Town, 13.

Os boers fortificam-se em Colesberg.

Lima, 13.

O orçamento votado para 1900 apresenta o deficit de meio milhão.

Santiago, 13.

«La Ley» insiste em ver um perigo para a paz no procedimento da Republica Argentina, augmentando os armamentos, agora, que o tribunal arbitral de Londres trata de remover o unico motivo do conflicto que alarmava a opinião.

Aconselha o collega ao governo do Chile que se não deixe surprehender pelo desarmamento na eventualidade de uma aggressão.

— Os italianos aqui residentes preparam festas para receber a officialidade do cruzador «Calabria», esperando em Valparaiso.

Santiago, 13.

Falleceu o capitalista Luiz Castro.

Buenos Aires, 13.

Devido á opposição da imprensa, o ministro da Inglaterra pagou os 800 cavallos que o general Roca offerecera para o exercito em operações no sul da Africa.

— Foi assignado decreto determinando que terão livre entrada na Republica os saccos destinados aos cereaes.

Buenos Aires, 13.

Receiando conflictos com as tripolações americanas da canhoneira «Wilmington» e do cruzador «Montgomery», o governo hespanhol telegraphou ao ministro nesta capital ordenando que faça regressar o «Nautilus» directamente de Montevidéo para o Ferrol.

— Taxa do ouro 229,90

VIA «NACIONAL»

Bahia, 13.

Amanhã será publicado o manifesto da classe caixeiral, com cerca de 1300 assignaturas.

O manifesto remonta-se aos primeiros tempos do governo actual e diz que, se não foi recebido com apoio, foi pelo menos com tolerancia pelas classes conservadoras.

Assumindo as rédeas do governo o conselheiro Luiz Vianna, accrescenta, procurou acabar as conflagrações no sertão, medida que impedira seu antecessor de realizar, como cabeça dirigente que era do governo transacto.

Descreve a situação financeira do Estado e affirma a desmoralisação dos diversos ramos da administração.

Diz que o reconhecimento de tudo isso levou o descontentamento á população, produzindo a corrente de opiniões contrarias ao actual governo.

Relata as fraudes nas eleições municipaes e os acontecimentos de 13 de novembro ultimo, as violentas prisões, verberando o espancamento dos detidos.

O manifesto faz ainda outras considerações sobre a situação.

— O Dr. Deocleciano Ramos é candidato avulso a senador federal.

— O juiz Leal Ferreira indeferiu o pedido de prisão preventiva contra diversos implicados nos acontecimentos de 13 de novembro denunciados pelo representante do ministerio publico.

Victoria, 13.

Está publicada a seguinte chapa do partido filiado á concentração republicana: para senador, Domingos Vicente Gonçalves de Souza; para deputados, Drs. Torquato Rosa Moreira, Jeronymo de Souza Monteiro e Antero Pinto de Almeida.

S. Paulo, 13.

Em Piracicaba foi celebrada missa por alma de Almeida Junior, a qual teve enorme concurrencia.

Houve depois grande romaria ao tumulo do inditoso artista e nella tomaram parte diversas corporações, grupos escolares, autoridades, o Dr. Prudente de Moraes, senador Moraes Barros e a commissão de litteratos paulistas.

No cemiterio falou brilhantemente o Dr. Brazilio Machado.

A' noite no theatro realizou-se uma sessão litteraria, sob a presidencia do senador Moraes e Barros.

S. Paulo, 13.

A camara municipal approvou com diversas emendas o contrato para o serviço da limpeza da cidade com a empreza de limpeza publica.

— Em officio o secretario da agricultura pediu ao da fazenda que por intermedio do procurador fiscal requeresse em favor do Estado de S. Paulo manutenção de posse do alojamento de immigrantes de Campinas, visto a União continuar a exigir a entrega daquelle proprio.

Santos, 13.

Não houve hoje caso novo nem obito de peste bubonica.

Florianopolis, 13.

O consul geral da Italia regressou da excursão ás colonias italianas do sul do Estado.

— A delegacia fiscal do Thesouro Federal está sem verba para fazer a publicação dos regulamentos de impostos de consumo e dos editaes para varias concurrencias.

— Está marcada para 18 do corrente a inauguração dos trabalhos de construcção dos tramways a vapor no municipio de Blumenau.

Porto Alegre, 13.

A' *Federação* encetou uma serie de artigos em que combatendo o acto do supremo tribunal concedendo *habeas-corpus* ao Dr. Barros Cassal, o que julga o collega ser contrario á lei e estabelece precedente perigoso, que póde ter consequencias funestas ás instituições patrias.

Os artigos são escriptos com grande elevação de vistas, cerrada argumentação fundada em lei e sem o menor commentario destoante do acto devido ao egrégio tribunal.

Porto Alegre, 13.

O compositor Patricio Araujo Vianna far-se-ha ouvir a 18 do corrente em grande concerto.

— O coronel Carlos Pinto, commandante geral da brigada militar, seguiu para o interior do Estado.

Cuyabá, 13.

Foi aggredida nas parochias da Guia e Brotas uma escolta de seis soldados de policia, que para ali seguiu no fim do mez passado, para arrecadar o armamento e animaes pertencentes ao corpo de policia, os quaes se achavam em poder de particulares.

Foram presos dois homens que relutaram na entrega dos animaes, insultando o commandante da força e o subdelegado de policia.

AVULSOS

Minas Novas, 13.

Partiu hontem para essa capital o coronel Arthur Torres. O eleitorado da circumscripção apoia quasi unanimemente a sua candidatura, em attenção aos relevantes serviços prestados á esta zona.

Capelinha, 13.

Diversas influencias politicas do norte de Minas levantam a candidatura de monsenhor João Antonio Wimetta, na vaga a abrir-se no Congresso Estadoal com a eleição do coronel Silva para deputado federal — *Sebastião Vieira Ottoni — Padre Virgilio Rodrigues Valle — Antonio Paulino Ribeiro — Fulgencio Antonio da Silva Pereira — Francisco Figueiredo — Leonardo Antonio Ribeiro — Antonio Marques Ottoni — Camillo Pimenta — Joaquim Baptista — Antonio Baptista — João Cordeiro de Oliveira — Antonio Pimenta — Herculano Pimenta — Fulgencio Pimenta — Antonio Candido Pimenta — Manoel Antonio da Silva — Felix Alexandre Neptuno Cony — Manoel Pimenta de Figueiredo — Bernardo Sebastião Pimenta.*

Coube hontem ao Sr. ministro da marinha o despacho com o Sr. presidente da Republica, que assignou os decretos que damos mais adiante.

Despachará hoje o Sr. ministro das relações exteriores.

Compareceram hontem á audiencia do Sr. ministro das relações exteriores os Srs. conde d'Arco Valey, ministro da Allemanha; Dr. Fernando Iturbúru, ministro do Paraguay, e La Barra, ministro da Hespanha.

O Dr. Iturbúru solicitou uma audiencia do Sr. presidente da Republica, afim de despedir-se de S. Ex.

Essa audiencia deve realizar-se depois de amanhã.

Os outros diplomatas conversaram sobre pequenas questões em andamento.

Estiveram tambem na secretaria das relações exteriores os Srs. F. Palm, consul dos Paizes Baixos, e 1º tenente Belfort Guimarães, commandante do cruzador *Tiradentes*.

O Sr. F. Palm conferenciou com o Sr. Silva Rosa, director geral interino da secretaria.

O 1º tenente Belfort Guimarães conversou com o Dr. Olyntho de Magalhães sobre a commissão que o *Tiradentes* vai desempenhar no Amapá.

O MONOPOLIO DOS ENTERROS

Apoiando o que temos escripto sobre o assumpto, recebemos hontem do Dr. Teixeira Mendes, a seguinte e valiosa missiva cujos illustrados e esclarecidos conceitos não precisamos mais exaltar.

«Cidadão redactor d'*O Paiz* — Estavamos no proposito de não esperdiçar mais um só instante reclamando em vão, como o temos feito incessantemente desde a fundação da Republica, contra o privilegio funerario, em cujo goso illegalmente se acha a irmandade da Misericordia. O procedimento dos actuaes possuidores do poder não póde, com effeito, inspirar a minima esperança de que elles se afastem da conducta dos seus predecessores em materia de *liberdade espiritual.* Foi por isso que nem o inqualificavel veto do prefeito desta capital, a proposito da autorização para renovar o contrato que o imperio fizera com a irmandade da Misericordia, occasionou da nossa parte o mais leve reparo. Semelhante silencio nos parecia actualmente tanto mais justificado quanto tivemos a civica satisfação de ver que assumiu uma digna attitude na defesa da mais capital das nossas liberdades. Para que intervir, se estava de pé tudo quanto publicámos em nossos opusculos e se todos os nossos argumentos subsistiam apezar da defesa da Misericordia e do governo, emprehendida pelo *Jornal do Commercio*? Era mesmo conveniente que o publico visse que não eramos nós os unicos a reclamar o cumprimento das leis da Republica e a patentear os revoltantes abusos praticados sob o manto da caridade.

A marcha, porém, da discussão que tão vantajosamente sustentais com os defensores do privilegio funerario, nos determina hoje a quebrar o silencio que nos haviamos imposto, formulando mais este protesto. Cumpre-nos, com effeito, não deixar passar em julgado certas affirmações inexactas dos paladinos da Santa Casa. Mas, para isso, nos limitaremos, primeiro, a declarar que mantemos tudo quanto dissemos nos seguintes opusculos, cuja collecção vos enviamos:

1º. *A commemoração civica de Benjamin Constant e a liberdade religiosa.*

2º *A secularização dos cemiterios e o privilegio funerario.*

3º. *Decima sexta circular do director do Apostolado Positivista* (Vid. a representação feita ao Sr. Prudente de Moraes, pag. 51).

4º. *O privilegio funerario e a questão da indemnização á Misericordia.*

Isto posto, só insistiremos em dois pontos, a saber: 1º a questão da *indemnização*, 2º o enterro dos indigentes.

Quanto ao primeiro, affirmamos ainda uma vez que *nenhuma indemnização* é devida á Misericordia pela privação da commissão constante do decreto n. 843 de 16 de outubro de 1851. Todas as asseverações e insinuações em contrario são falsas, como demonstrámos no ultimo dos mencionados opusculos e como o demonstrarão todos os *exames reaes*, que foram feitos, das contas que a Misericordia deve prestar annualmente ao governo. Essas contas foram, durante muitos annos, publicadas entre os annexos do relatorio do ministerio do imperio. A partir, porém, de certa época, entendeu-se que era melhor guardal-as em segredo nos archivos da secretaria.

Quanto ao segundo ponto, observaremos ainda uma vez que o que a Misericordia chama *enterro dos indigentes* é a mais dolorosa profanação que se póde fazer com os cadaveres dos proletarios desamparados. Com effeito, não é licito ignorar que a Misericordia entrega ganunciosamente esses cadaveres para serem previamente espicaçados, a pretexto de ensino, nos amphitheatros anatomicos da Escola de Medicina. Em segundo logar, o enterro desses destroços e o dos corpos dos proletarios indigentes que escapam a tal sacrilegio, consistem em lançal-os em uma cóva sem nenhum decoro. Até o decreto municipal n. 548 de 12 de maio de 1898, os enterros de que se trata ainda se faziam no cemiterio de S. Francisco Xavier, em uma valla commum, onde os corpos eram lançados promiscuamente. Foi esse decreto que prohibiu tal deshumanidade, a partir do dia 1 de julho de 1898, isto é, ha anno e meio somente! Cumpre finalmente notar que desde 1894 o Conselho Municipal vota verba para o *enterro dos indigentes*, nas leis de orçamento, a saber:

Em 1894 foi votada discriminadamente a verba de 120:000$. § 35.

Em 1895 foi prorogado o orçamento anterior: portanto, a mesma verba de 120:000$000.

Em 1896 foi votada a verba *englobada* com a dos cemiterios municipaes, no total de 100:000$: § 42.

Em 1897 foi prorogado o orçamento anterior; portanto, a mesma verba de 100:000$000.

Em 1898 foi votada a verba com a rubrica: *servente, expediente e enterro dos indigentes*, 50:000$: § 28.

Em 1899 a mesma verba de 50:000$, sob a mesma rubrica: § 29.

Fizemos hoje um requerimento pedindo certidão do que foi pago em cada um desses annos por conta de tal verba, e logo que a obtivermos vol-a enviaremos. Vê-se, pois, que a Misericordia continuou a lançar os corpos dos proletarios na *valla* depois que o Conselho Municipal já tinha votado, durante dois annos, 120 contos e durante os dois annos seguintes 100 contos para esse destino. Mas não é tudo; quando a Santa Casa allega os serviços que presta, ella ousa contar os enterros das ultimas classes como *enterros gratuitos*, conforme se vê em um editorial de hoje do *Jornal do Commercio*. Só quem for cego acreditará que um enterro que custa 22$ e 24$, nas miseras condições em que a Misericordia os faz, é gratuito. E, a este proposito, convém notar que o facto do serviço funerario continuar a dar lucros para a Misericordia constitue uma prova irrefutavel de quanto eram em outros tempos exorbitantes esses lucros. Quando chegar o momento de fazer-se esse serviço civicamente é que se ha de reconhecer que a caridade da Misericordia constituiu um dos maiores onus desta capital. Talvez então se verifique tambem quanto foram proveitosos a essa confraria o enterro dos indigentes e o tratamento da pobreza enferma, os dois pretextos tão tantamente invocados para justificar tão revoltantes abusos.

Já que viemos a occupar-nos com a Santa Casa, chamaremos a vossa attenção e a da policia para mais uma violação das leis por parte dessa irmandade. O art. 23 do regulamento dos cemiterios dispõe: «*E' livre ás pessoas* a quem pertencerem os funeraes *escolherem* o cemiterio *que mais lhes convier*.» Pois bem; de algum tempo a esta parte, a Santa Casa, allegando a falta de espaço no cemiterio de S. João Baptista, declara ás partes, *quando se trata de sepulturas razas*, que o enterro *só póde* ser no cemiterio de S. Francisco Xavier. E os cidadãos que ordinariamente ignoram as disposições legaes se sujeitam a semelhante infracção do que se acha terminantemente disposto em lei.

Os factos que se têm dado, neste assumpto, durante a Republica, mostram que todo esforço actual será impotente contra a poderosa irmandade. Mas o futuro não está nas mãos della; e, em qualquer tempo, a Misericordia poderá ser obrigada a restituir aos cofres municipaes tudo quanto, desde 7 de janeiro de 1890, tem extorquido á população desta capital, mediante a exploração *illegal* do seu odioso privilegio. A justiça humana vem por vezes tarde, mas nunca falhou até hoje.

Aceitai, Sr. redactor, os nossos antecipados agradecimentos pela publicação desta carta.

Saude e fraternidade—Pelo Apostolado Positivista do Brazil, *R. Teixeira Mendes*, vice-director—Em nossa séde, Templo da Humanidade, rua Benjamin Constant, 30.»

O orgão official dos debates da Assembléa Fluminense publica hoje um novo discurso que acaba de fazer o illustrado Dr. André Werneck, estranho ás colligações partidarias, e que considerando que o partido da opposição, senhor até aqui do corpo legislativo, não assignalou o seu poder por um programma de reformas economicas e financeiras, e, ao contrario, esterilizou a presente sessão parlamentar, se desliga deste agrupamento politico.

Aliás, incidentes de importancia politica já indicavam que S. Ex. era mais por um programma de idéas do que por um atoladeiro de odios.

Neste sentido estão outros representantes eminentes, que tambem por conta propria tomarão attitude.

Entre o Dr. prefeito e a commissão de orçamento do Conselho Municipal, houve hontem uma conferencia, em que nada ficou resolvido sobre o orçamento de 1900.

Nova conferencia se realizará hoje.

Está enferma a Exma. esposa do Dr. Epitacio Pessoa, ministro do interior.

Apresentamos a S. Ex. os votos que fazemos para o restabelecimento da distinctissima senhora.

A BELLARMINO CARNEIRO

Que eu em breve te reveja!
Reclama velha amisade
Que a tua viagem seja
Menor que a minha saudade.

GAVROCHE.

Deve reunir-se amanhã a commissão executiva do partido republicano do Estado do Rio que apoia o governo desse Estado, afim de assentar na chapa dos candidatos ás proximas eleições federaes.

O Exmo. e Revmo. arcebispo desta archidiocese, D. Joaquim Arcoverde, visitou hontem, ás 3 horas da tarde, a Casa dos Expostos.

O illustre prelado foi recebido pela directoria do estabelecimento, composta dos Drs. Sá Vianna, escrivão, Rocha Vianna, thesoureiro, e L. Sattamini, medico, e pelas irmãs de caridade que ali exercem a sua abnegada profissão.

Immediatamente S. Ex. Revma. se dirigiu á capella do edificio e ahi fez oração, sendo cantado nesse momento o *Ecce sacerdos magnus*.

D'ahi o Sr. arcebispo foi até á sala de honra, onde o Dr. Sá Vianna o cumprimentou em ligeiro discurso. D. Joaquim Arcoverde agradeceu a saudação e exalçou o merecimento dos serviços prestados á humanidade pela administração da Casa dos Expostos.

Em seguida procedeu S. Ex. á visita de todo o estabelecimento, percorrendo as aulas e notando em tudo a melhor e a mais notavel harmonia.

Em uma das aulas de meninos um, de 6 annos, saudou o digno arcebispo com bastante clareza e elegancia de phrase. Em outra aula, de meninas, duas dellas dirigiram palavras de agradecimento a S. Ex., sendo que a mais velha o fez no idioma francez.

Em honra do illustre visitante foi improvisado um concerto, em que alguns dos expostos se exhibiram perfeitamente, tocando ao piano e cantando.

D. Joaquim Arcoverde não escondeu a boa impressão que lhe causou o pio estabelecimento, onde as crianças, em numero de 264, recebem instrucção intellectual e material, pois se as meninas sabem coser e lavar, aprendem varias linguas e a border a ouro.

O chefe da igreja catholica nesta archidiocese retirou-se da Casa dos Expostos ás 5 horas da tarde.

OS BANCOS ESTRANGEIROS

A annunciada conferencia entre o Sr. ministro da fazenda e os representantes dos bancos estrangeiros effectuou-se hontem no Thesouro Federal, á hora marcada, tendo comparecido os delegados do London and Brazilian Bank, Brasilianische Bank für Deutschland, English Bank, River Plate Bank e Banque Française du Brésil.

Em assumpto de tão grande importancia, em que cada um dos interessados deve se esforçar por ser mais discreto que o outro; em uma reunião de homens de negocio, todos cavalheiros, todos finamente educados, sendo a conferencia com o representante immediato do chefe do poder executivo, é comprehensivel a difficuldade da reportagem em obter algumas notas positivas do que se tratou, ou *conversou* e muito principalmente do que ficou resolvido, se é que alguma coisa se resolveu.

Considerando a natureza delicada da materia, tambem nós limitamos o nosso esforço a simples perguntas, sem insistencia, porque bem sentimos a necessidade de alguma coisa dizer aos leitores interessados; mas, só pudemos obter as seguintes notas, bem exiguas, na verdade, e que reproduzimos tal como nos chegaram ás mãos, e por cuja perfeita veracidade não nos responsabilisamos.

«O Sr. ministro recebeu os representantes dos bancos separadamente, explicando a cada um a resolução do governo de nomear um fiscal para verificar o cumprimento da lei sobre os estabelecimentos bancarios e de que já nos occupámos.

O assumpto discutiu-se depois largamente em reunião de todos os Srs. representantes dos bancos.

Parece ter ficado combinado entre elles — que os delegados presentes não tinham competencia para resolver sobre o caso proposto e que pediriam ordens ás matrizes e communicariam as respostas que obtivessem ao Dr. Joaquim Murtinho.»

E' tudo quanto nos consta.

Sabbado, á 1 hora, o Sr. presidente da Republica receberá o Dr. Fernando Iturbúru, ministro enviado extraordinario do Paraguay junto ao nosso governo.

O illustre diplomata pretende despedir-se do chefe do Estado por ter de partir para a sua patria, tendo terminado sua missão no nosso paiz.

Em consequencia das grandes chuvas, os rios da parte da baixada do Estado do Rio, na zona do municipio de Magé, transbordaram, occasionando o alagamento dos terrenos e até a interrupção, durante algumas horas, do trafego nas linhas Grão Pará, da Estrada de Ferro Leopoldina.

Nas proximidades da estação do Entroncamento a linha ficou coberta de agua, sendo necessario o emprego de numerosa turma de trabalhadores para forçar o escoamento.

O trem que partiu, aliás com grande atrazo, de Mauá, conduzindo os passageiros que partiram da Prainha na barca de 6 horas e 15 minutos da manhã, foi empurrado pela machina até certo ponto, sendo dahi em diante, e em regular extensão, levado á mão, pela impossibilidade de mover-se a locomotiva na zona alagada.

Por esse motivo não circulou hontem o trem que de Petropolis devia partir ás 7 1/2 horas da manhã.

O *Diario Official* publicou hontem o regulamento para o serviço de inspecção de vehiculos, organizado pelo illustre Dr. Sá Vianna, quando 1º delegado auxiliar.

Proceder-se-ha amanhã, no Tribunal Civil e Criminal, á eleição para presidente e vice-presidentes d'aquelle tribunal.

O Sr. presidente da Republica, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, resolveu que os officiaes da armada, emquanto estiverem respondendo a conselho de guerra serão considerados em inactividade, não podendo esse tempo em caso algum ser contado como de embarque.

CONSOADA DOS POBRES

Movida pela piedade christã, a Exma. Srã. D. Anna Gabriela de Campos Salles, digna esposa do Sr. presidente da Republica, enviou-nos, acompanhada de delicado cartão, a quantia de 200$ destinada aos pobres.

A virtuosa senhora dá assim não só fecundo exemplo como tambem uma prova de não estar deslumbrada na alta posição em que se acha, a ponto de esquecer-se dos que soffrem, pois, como se vê, vai ella ao encontro dos que precisam do conforto e da mão bemfazeja que transforme uma lagrima no sorriso que traduz o agradecimento.

Para a consoada dos pobres temos actualmente realizados os seguintes donativos:

Exma. Sra. D. Anna G. de Campos Salles	200$000
Dr. N. P.	10$000
	210$000
Quantia publicada	1:580$840
	1:790$840

Hoje, ás 9 e 9 1/2 horas, serão rezadas missas, na igreja da Lampadosa, pela alma do Sr. João Focio Rivéra, nosso saudoso companheiro de trabalho na revisão d'*O Paiz*.

AFFONSO COELHO

Como noticiámos, por occasião de ser pelo Dr. Viveiros de Castro qualificado o celeberrimo estellionatario Affonso Coelho, seu advogado, o Dr. Mello Mattos, apresentou uma excepção de incompetencia de juizo, requerendo que os autos fossem devolvidos ao Tribunal do Jury, por ser o competente para julgal-o.

O Dr. Viveiros mandou que os autos fossem com vista ao Dr. Sampaio Vianna, promotor publico, que trabalha perante a Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, para dar parecer.

Hontem baixaram os autos a cartorio, com a promoção opinando pela procedencia da alludida excepção de incompetencia, isto é, dando parecer favoravel á incompetencia allegada pelo Dr. Mello Mattos.

Termina amanhã o periodo constitucional da sessão ordinaria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Entretanto, a sessão não será amanhã encerrada, por não terem sido ainda votadas todas as leis de utilidade publica em discussão naquelle corpo legislativo.

Consta-nos que haverá brevemente no Tribunal Civil e Criminal passagens de juizes de umas para outras camaras.

O Dr. Barreto Dantas passará da commercial para criminal;

O Dr. Ataulpho Paiva, da civil para a commercial;

O Dr. Viveiros de Castro, da Criminal para a civil.

Conforme noticiamos ha dias, vai ser entregue ao trafego o primeiro trecho da Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grande, construido pela companhia que tem este nome e séde nesta capital.

Melhor informados, podemos accrescentar hoje detalhes mais completos sobre essa importante via ferrea, que porá em communicação terrestre todo o territorio que medeia entre a Capital Federal e o Rio Grande do Sul.

O trecho a inaugurar é de 229 kilometros, comprehendendo a linha do Norte, a partir da cidade de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, até Pirahy; a linha do Sul, partindo do mesmo ponto inicial até Antonio Rebouças. Na linha septentrional serão inauguradas as estações de Ponta Grossa e officinas da estrada, Carambehy, Tronco, Castro (cidade), Caxambú e Pirahy e na linha meridional serão inauguradas, a partir de Ponta Grossa, as estações de Jaboticabal, Entre Rios, Vallinha, Teixeira Soares, Fernandes Pinheiro, Iraty e Antonio Rebouças.

No percurso dos dois trechos, entre outras obras de arte, ha a notar as pontes do Rio Verde, Yapó, Tibagy, Guaraúna, Almas e Imbituva, as duas primeiras da linha do Norte.

No paquete *Santos*, do Lloyd Brazileiro, seguem hoje para Paranaguá os directores da Companhia S. Paulo e Rio Grande, Dr. Antonio A. Fernandes Pinheiro e commendador Narciso F. da Silva Neves, com a numerosa comitiva de seus convidados, inclusive representantes da imprensa fluminense, que vão tomar parte nessa grande festa industrial.

Honrado com um convite, *O Paiz* faz-se representar na inauguração da estrada pelo nosso prezado collega Bellarmino Carneiro e pelo nosso correspondente no Estado do Paraná, Leoncio Correia, que nos enviarão pormenores e descripção dessa interessante excursão.

Bellarmino Carneiro parte hoje, no paquete *Santos*, para desempenhar essa commissão.

Do Paraná, em excursão que reclama o restabelecimento completo de sua saude, seguirá para o Rio Grande do Sul, de onde passará ao Rio da Prata, ahi tomando então o paquete de regresso a esta cidade.

Devido á urgencia da sua viagem ao Paraná, o nosso estimado collega não póde despedir-se de todos os seus amigos e agradecer-lhes o conforto que lhes levaram com a sua presença, durante a enfermidade de que vai convalescer. Temos, entretanto, certeza de que o desculparão, attendendo á razão declarada.

Foram promovidos, no corpo de machinistas navaes, a machinista de 3ª classe 1º tenente o de 1ª Antonio Joaquim de Andrade Leite, contando antiguidade de 30 de agosto de 1894, e a ajudante-machinista guarda-marinha o sub-ajudante José Emiliano do Carmo.

Segue depois de amanhã para o Paraná, onde vai inspeccionar o 13º regimento de cavallaria, o general Menna Barreto.

PALESTRA

Cedo hoje o meu logar ao Dr. Democrito Cavalcanti, illustre chefe da 1ª directoria do Tribunal de Contas, e chamo a attenção de todos os funccionarios publicos para a carta que em seguida transcrevo:

«Recorde-se de que usou para commigo da gentileza de consagrar-me quasi toda a *Palestra* do dia 7 de setembro findo.

Tratava eu de uma beneficencia para os empregados civis da Capital Federal; beneficencia cujos moldes podiam servir para iguaes associações nos Estados.

Não me esqueci do compromisso, e estou agindo, como posso, no sentido de levar a effeito o meu proposito.

Nem podia esquecer-me, pois que a vida vai peiorando, e cada vez mais crescem os meus receios pelo futuro sombrio que nos aguarda!

Amedrontava-me então o espectro da derrama sem conta dos impostos que o Dr. Serzedello fabricou, para uso do *Delfim*, pretexto soberbo para uma certa parte do commercio, muito nossa conhecida, tirar-nos o couro, como exagerado tosquiador.

Agora, porém, a sobre-carga excede todas as previsões e deixa embasbacada a espectativa!

A passagem nos bonds, como sabe, dobrou, e o logro da *ida e volta*, engraçado *conto do vigario*, já vai nos empurrando para o sujo *caradura*.

Augmentou o preço do gaz, calculado pelo cambio, que a torpissima especulação faz descer eternamente, e descerá mesmo, emquanto o Dr. Campos Salles, executando a suprema lei da salvação publica, não mandar para a ilha da Trindade meia duzia dos patifes mais arrojados.

E agora, de quebra, augmentam os preços dos enterros!!!

Era o que faltava!

Resta sómente que o prefeito consiga do Conselho um impostosinho sobre as missas de 7º e 30º dia e sobre o luto!

E não duvidem que o Dr. Cesario Alvim se lembre disso, porque é coisa certa que tudo feio tem sua graça.

Elle, que arrancou os 10 %, e é capaz de *velar* a lei que conceda á gente respirar, póde bem lembrar-se de um sello qualquer sobre a *fealdade*, embora tenha que pagar mais do que o diabo, se este pagar imposto municipal.

Ora, eu estou vendo que isso já é *peste*.

E' doença archicontagiosa esse fado de augmentar preços, e fico certo de que o tal doutor da Saude Publica, por mais *reclamista* e barulhento que seja, não arranja um soro prophylatico e vaccinico que preste.

Nestas condições, falar n'uma beneficencia é o mesmo que proclamar o *salve-se quem puder*.

Unamo-nos os da classe e demos um exemplo de previdencia e amor á familia.

Graças ao favor de um amigo meu, muito competente, tenho promptos os estatutos, os quaes desejo submetter ao estudo de uma commissão de empregados publicos federaes, um de cada repartição civil, reunindo-se todos, em dia que annunciarei, na sala onde trabalho, no Thesouro.

E, pretendendo ir ao norte, por todo este mez, desejo apressar o mais possivel essa reunião.

E' para sciencia de todos que invoco hoje o obsequio desta publicação.

O collega prometteu-me o seu poderoso concurso; e, se eu não me animo a convidal-o para comparecer a essa sessão prévia, ao menos o emprazo para a sessão solemne de installação, que deve ter logar no Lyceu de Artes e Officios, um pouco mais adiante.

Essa sessão poderá ser na minha ausencia, mesmo porque, iniciado o negocio, eu sou factor nullo, tanto que, desde já, declaro não aceitar nenhum cargo de direcção.

Vamos ver por ahi pessoa mais competente.

Eu não me fiz, nem me faço mais. Já estou velho para mudar de cylindro.

Agora é isto mesmo até o fim.

Metti-me a falar de montepio, e tal foi o meu desazo, que por um triz não dei com o costado na 11ª pretoria, onde o meu amigo Dr. Moira devia fazer-me a barba. Vamos, portanto, com geito.

Peço o comparecimento da commissão para o dia que eu designar, porque já agora me falta o tempo para dirigir convites especiaes.

Não haja susceptibilidades em assumpto desta ordem.

Cada repartição eleja o seu representante; quem quer que venha merecerá o nosso acolhimento.

E isto posto, conversaremos, quando reunidos, sobre os detalhes.

Serei muito grato mais esta vez, e subscrevo-me, etc., etc. — *Democrito Cavalcanti.*»

A. A.

Pelo Supremo Tribunal Federal foi confirmada a sentença do Dr. Godofredo Cunha proferida na importante causa promovida pelo empreiteiro Francisco Antonio da Silva contra a fazenda nacional, com deducção das diversas verbas constantes da promoção do Dr. procurador geral e excluida a condemnação em perdas e damnos.

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

A's 8 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por D. Emilia Sancha de Mattos Alves; na matriz da Candelaria, pelo major Francisco Antonio da Veiga Cabral; na igreja do Rosario, pelo 2º tenente Antonio José de Vasconcellos; na matriz de S. João Baptista de Nitheroy, por D. Leopoldina de Figueiredo e Oliveira; ás 9, na matriz de Santa Rita, por Cesar Correia da Costa.

A bordo do *Clyde* partiram hontem para o norte os Drs. Arroxellas Galvão, José Simeão da Costa e João Alves Carrilho.

O couraçado *Marechal Deodoro* partiu hontem de Toulon com destino a esta capital.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

1871

Rua do Ouvidor. Na porta do Barbosa, o centro politico e, por assim dizer, intellectual da Côrte, que era positivamente o imperio do Brazil, estava uma roda, distincta pela presença, que discutia acaloradamente um assumpto do dia.

O movimento era nesse instante extraordinario. Grupos de familias, matronas, moças e crianças iam e vinham, entrechocando-se nesse vai e vem, como uma corrente de formigas multicores, mas borborinhando, sussurrando, froufrouando sedas, gesticulando, estacando diante do esplendor fascinante das *vitrines*.

De quando em quando, nesse rio ondulloso e marulhante de gente, passava o vulto de uma rara *estrela*, destacando-se pelo escandalo de um chapéo de immensas plumas alvi-negras ou vermelhas e pelo tom atrevido e gritante do vestido.

Os homens passavam apressados, mettidos em paletots leves de alpaca uns, abotoados outros em graves sobrecasacas, reluzindo no alto das cabeças as cartolas solemnes.

Na porta do Barbosa o grupo animava-se cada vez mais e, de momento a momento, irrompiam da roda umas gargalhadas discretas, sopitadas pelas conveniencias da rua.

No meio da palestra geral chegou-se ao grupo, sorridente e feliz, com um grande ar de triumpho, um moço rigorosamente trajado ao ultimo chic, batendo na mão esquerda com um leve junco, que a direita nervosamente brandia.

— Cá está o Fragosinho, cá está o homem, disse animadamente um dos circumstantes.

— E' verdade, replicou outro; elle é que conhece a nautica destes mares...

— Do que é que se trata, o que é, hein? perguntou o Fragosinho, voltando-se para um, para outro, para um, para outro.

— Altas novidades! altas novidades, meu amigo! disse um velhote com um ar malicioso e canalha.

— Desembuchem isso, desembuchem; nada de mysterios. A rua do Ouvidor não tem segredos; é a vitrine do corpo e da alma. O segredo aqui é uma flor occulta de que todos sentem o perfume.

— Pois então lá vai, disse o velhote, typo de homem gasto, engelhado, de bigodes grisalhos comidos, olhos pardos, pequeninos, a roupa um tanto sovada.

— Conheces a Lolita?

— Não, nem nunca ouvi falar, disse o Fragosinho, tomando ares superiores, cathedraticos no assumpto mulheres, mas um tanto desapontado com a revelação forçada da sua ignorancia a respeito da Lolita.

O velhote continuou.

— Tu ainda mamavas, com certeza, quando a Lolita deu que falar de si; eras pelo menos um petiz de calças curtas.

— Ora bolas! exclamou o Fragosinho; e é para tratar de archeologia que vocês estão ahi com esses mysterios?...

— Archeologia? I Pois olha: tomara a ti apanhares uma vez por anno uma archeologia dessas.

— Imagino. Uma mulher que fez figura quando eu mamava! Deve estar fresca como uma rosa de Malherbe no dia seguinte; é provavel até que já esteja estratificada.

— Pois então espera ahi, e depois nos dirás a que camada geologica pertence a Lolita.

E a palestra continuou depois sobre varios assumptos frivolos e serios. A prosa não durara dez minutos, quando o velhote, que sondava os horizontes, exclamou:

— Seu Fragoso, lá vem a *mumia*; olha e lambe-te, meu melro.

Todos voltaram-se e a roda abriu-se em alas para deixar passar triumphante, soberba, na opulencia das suas fórmas outonaes, a deslumbradora Lolita, que, n'um relance, distribuiu olhadas e sorrisos discretos para os lados.

O ar, um momento, saturou-se de um perfume quente e embriagador. Os olhares masculinos, todos, durante uns segundos, seguiram o ondular serpentino daquelle corpo, a um tempo rijo, farto e esbelto.

— Que tal, meu amiguinho? perguntou o Frias, o velhote, piscando o olho ao Fragosinho.

— Não é má, não é má. Vê-se, porém, ao primeiro golpe, que já está no terceiro capitulo. Eu não me engano, *seu* Frias.

— Ninguem te disse que ias ver uma menina na primeira communhão...

— E' até de excommunhão, notou um sujeito de oculos, bigodes caidos, de chim, com um cigarro de palha fumegando á bocca e chapéo côco caido para trás.

O Frias continuou:

— Olha, meu Fragosinho: aquella sereia já tem arrastado muita gente ao fundo do mar.

— Não duvido; a gente e os fundos, replicou o Fragosinho, affectando uns ares de invulnerabilidade de homem traquejado na *chasse aux femmes*.

(*Continúa.*)

DOUTRINANDO...

Os espiritos fracos são arrastados ao vicio da embriaguez, quasi sempre pelo desequilibrio das respectivas finanças, quando não é esse vicio que determina esse desequilibrio.

Combater embriaguez, que é causa efficiente de successivas desgraças, é um dever de humanidade.

Aquelles que não têm o habito de fazer economias e procuram um meio para esquecer as contingencias da vida devem abster-se do alcool e procurar um recurso salutar, qual é, por exemplo, a Loteria da Caridade que, segunda-feira desta semana, 11 do corrente, deu NOVE CONTOS DE RÉIS aos Srs. Manoel do Nascimento, empregado do commercio, e M. J. de Oliveira Tamego, intermediario, aquelle morador á rua Escobar e este á rua do Senado n. 16.

O bilhete assim premiado tinha o n. 765, que os agentes geraes pagaram immediatamente.

Ao Sr. Manoel Amoedo Moinhos, residente á rua Frei Caneca n. 6, foi pago hontem o bilhete n. 16.915 da Loteria da Capital 36—113ª extraida ante-hontem e premiado com 15:000$000.

Hoje, 20:000$ por 1$600, Esperança.

O embarque dos officiaes e praças que se destinam ao norte da Republica realiza-se a 22, ás 7 horas, no Arsenal de Guerra.

Hotel e Empreza Balnearia de Poços de Caldas—Informações rua dos Ourives, 95.

Tapetes, esteiras, oleados, cortinas, reposteiros, moveis, pellegos, capachos e todos os artigos para ornamentar salas, tudo bom e barato, na tapeçaria da rua da Quitanda 22 e 22 A, esquina do becco do Carmo. Machado Leitão & C., armadores e estofadores.

O Dr. Raul Raydner do Amaral partiu hontem para a Europa, d'onde seguirá para Washington, afim de assumir o cargo de 1º secretario da legação brazileira naquella capital.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes da Loteria do Natal de **1.000 contos** para 23 do corrente. Inteiro 40$, meio 20$, fracção 800 réis.

Caridade—15:000$, hoje.

Amanhã, o Dr. Leonardo de Castro e sua senhora mandam rezar na matriz da Gloria, ás 9 horas, a missa de setimo dia do fallecimento de sua mãi e sogra, D. Joanna Balby de Castro, occorrido na capital do Estado do Pará.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Vinho Dynamogeno do Dr. Assis, cura a fraqueza muscular, activa as funcções da medula e do cerebro, é o melhor e mais efficaz medicamento contra a impotencia e fraqueza genital, perdas seminaes, etc.

Como noticiámos, foi transferido para a reserva o commissario de 4ª classe 2º tenente Annibal de Paula Barros.

20:000$, por 1$600 Esperança hoje.

Loteria da Candelaria, extracção hoje.

Acha-se nesta cidade e nos deu hontem o prazer da sua visita o nosso prezado collega de imprensa Joaquim Campos Porto, que dentro de poucos dias regressará a S. Paulo, onde fixou residencia.

Vinho Dynamogeno cura retenção de urina, perdas nocturnas, depressão viril. E' o melhor tonico antineurastenico cerebro-espinhal.

A loteria Esperança é a melhor loteria brazileira: hoje **20:000$** por 1$600.

Está exonerado do logar de fiscal dos impostos de consumo no Estado do Ceará o Sr. Raymundo Sá, sendo nomeado para o substituir o Sr. Alvaro Fontenelle.

20:000$ — Loteria da Candelaria, extracção hoje.

Caridade—15:000$, hoje.

Inaugura-se amanhã, na sala das audiencias do Tribunal Civil e Criminal, o retrato do fallecido jurisconsulto brazileiro Dr. Augusto Teixeira de Freitas.

Vinho Dynamogeno, é o melhor tonico cerebro-espinhal, fortalece a intelligencia cansada por excessos de trabalho physico ou intellectual. Dirigir os pedidos a Silva Gomes & C.

Loteria do Bomfim, 4:000$, hoje.

Tendo os autos crime em que é réo o famigerado Arthur Perdigão, autor do assassinato do ferragista Machado, baixado com vistas ao Dr. Jayme de Miranda, 1º promotor publico, para dar promoção, este opinou pela pronuncia do réo, nos termos da denuncia.

O processo subiu em conclusão ao Dr. Viveiros de Castro.

HOJE extrahe-se a Loteria da Candelaria.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

O ministerio das relações exteriores enviou pelo paquete *Rio Pardo* o material necessario para installação do consulado em Puerto Alonso, tendo organizado o respectivo trabalho o consul geral Sr. Barroso Bastos.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis, levanta a depressão do systema nervoso deprimido, dá força e restitue o vigor perdido.

Loteria da Candelaria, extracção hoje.

Da charutaria Guimarães, á rua Moreira Cesar, recebemos hontem alguns pacotes de fumo com a marca *Pavão* e outros de cigarros denominados *Motoscopio*, contendo curiosas oleographias.

Caridade—15:000$, hoje.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, a Academia Nacional de Medicina, continuando em discussão o convenio sanitario com as Republicas do Prata e estando com a palavra os Drs. Azevedo Sodré e Ismael da Rocha. Se ficar encerrada a discussão e houver tempo voltar-se-ha a discutir o saneamento do Rio de Janeiro, occupando a tribuna o Dr. Ismael da Rocha. A entrada é franca.

HOJE extrahe-se a loteria da Candelaria.

Caridade—15:000$, hoje.

O 1º tenente Mario Jayme da Silveira foi nomeado, conforme noticiámos, ajudante do corpo de infanteria de marinha.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis, cura impotencia, mal de urina, perdas seminaes nocturnas. Dirigir os pedidos a Silva Gomes & C.

Loteria do Bomfim, 4:000$, hoje.

Partiu hontem para a Bahia, a bordo do *Clyde*, o Dr. Manoel Victorino Pereira.

20:000$ — Loteria da Candelaria, extracção hoje.

O Tribunal de Contas do Estado do Rio reuniu-se hontem em sessão extraordinaria, sob a presidencia do ministro Dr. Souza Freitas.

Foi visado o decreto do poder executivo alterando o programma de estudos do Gymnasio Fluminense no sentido de conformal-o com o do Gymnasio Nacional.

O PAIZ

ANNO XVI

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA
REDACÇÃO
Rua Moreira Cesar 63 e 65
(ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira 15 de Dezembro de 1899

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO.............. 30$000
POR SEIS MEZES.... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5549

EDIÇÃO DE HOJE
SEIS PAGINAS

EXPEDIENTE

Aos Srs. assignantes, inscriptos até 31 de dezembro, pedimos que mandem renovar com brevidade suas assignaturas, para providenciarmos a tempo sobre a continuidade da expedição da nossa folha.

A's pessoas que desejem tomar assignaturas para o proximo anno rogamos igualmente que nos enviem suas ordens com antecipação, afim de evitar irregularidades ou retardamento na respectiva expedição.

A TERNURA DO MAR

No firmamento azul, cheio de estrelas de ouro,
Ia boiando a lua indifferente e fria.
De penhasco em penhasco e de estouro em estouro,
Em baixo, o mar dizia:

« Lua, só meu amor é fiel tempo em fóra...
Muda o céo, que se alegra á madrugada, e pelas
Sombras do entardecer todo entristece e chora,
Marejado de estrelas.

Ora em pompas, a terra, ora desfeita e nua,
—Como a folha que vai arrastada na briza—
Aos caprichos do tempo indecisa fluctua,
Indecisa, indecisa...

Pouco a pouco encanece em musgos, os verdores
Perde, braceja no ar os galhos nús, mesquinhos,
A arvore que vicou toda folhas e flores,
Toda aromas e ninhos.

Coleras de tufão, galas de primavera,
Céo que em sombras se esvae, terra que se desnuda,
Tudo o tempo domina e vence, alcança e altera:
— Só meu amor não muda!

Ha mil annos que eu vivo a terra supprimindo,
Hei de romper-lhe a crosta e cavar-lhe as entranhas,
Dentro de vagalhões, penhascos submergindo,
Submergindo montanhas;

Hei de alcançar-te um dia... Embalde nos separa
A largura da terra e o fraguedo dos montes:
Hei de chegar ahi de onde vens, núa e clara,
Subindo os horizontes...

Um passo para ti cada dia enthesouro.
Ha de ter fim o espaço, e o meu amor caminha:
Dona do céo azul e das estrellas de ouro,
Um dia serás minha!

E serei teu escravo... A' noite, pela calma,
Bendilharei de espuma o teu berço de areias,
E ha de embalar teu somno e acarinhar tu'alma
O canto das sereias.

Quando a aurora romper no céo despovoado,
Thesouros a teus pés estenderei, de rastros...
Ser amante do mar vale mais, sonho amado!
Que ser dona dos astros.

Deliciando-te o olhar, afagando-te a vista,
Todo me tingirei de mil cores cambiantes,
E abrir-se-ha do meu seio a brancura imprevista
Das ondas arquejantes.

Levar-te-hei de onda em onda, a vagar de ilha em ilha,
Tranquilas solidões, ermas como atalaias,
Onde o marulho canta e a salsugem polvilha
A alva nudez das praias.

Ao longe, de repente assomando e fugindo,
Alguma vela, ao sol, verás, alva de neve:
Teus olhos sonharão enlevados, seguindo
Seu vôo claro e leve;

Sonharão, na delicia indefinida e vaga
De sentir-se levar sem destino, um momento,
Para além, para além... nos balanços da vaga,
Nos acasos do vento.

Far-te-hei ver o paiz, nunca visto, da sombra,
Onde cascos de náos arrombadas, a espaços,
Dormem o ultimo somno estendidos na alfombra
De algas e de sargaços.

Opulentos galeões, pelas juncturas rotas,
Vertem ouro, trophéos inuteis, vis, obscuros,
Que foram conquistar ás praias mais remotas,
Pelos parceis mais duros.

Flammula ao vento, proa em rumo ao largo, velas
Desfraldadas, varando ermos desconhecidos,
Ondas novas, tufões soltos, bruscas procellas,
Sombra, fuzis, bramidos,

Todo o estranho pavor das aguas affrontando,
Altivos como reis e leves como plumas,
Iam, triumphantes, de golpho em golpho, arrastando
Uma esteira de espumas.

Eil-os: carcassas vis, do onde o ouro em vão supura,
Esqueletos de heróes, dei-os em pasto á fome,
Silenciosa e subtil, da multidão obscura
Dos molluscos sem nome...

Essa estranha região nunca vista, has de vel-a,
Onde, n'uma bizarra exuberancia, a flora
Rebenta pelo chão perolas côr de estrella
E conchas côr de aurora;

Onde o humilde infusorio aspira ás maravilhas
Da gloria, aspira ao sol, e, dos grotões mais fundos
Do meu seio, levanta a pouco e pouco as ilhas,
Archipelagos, mundos...

Lua, ahi tens meu amor! Em balde nos separa
A largura da terra e o fraguedo dos montes:
Hei de subir ahi de onde vens, núa e clara,
Subindo os horizontes.

Hei de alcançar-te! Eu vivo a terra supprimindo:
Hei de romper-lhe a crosta e cavar-lhe as entranhas,
Dentro de vagalhões penhascos submergindo,
Submergindo montanhas...»

....

Na quietação da noite apenas tumultua,
Quebrada de onda em onda, a voz brusca do mar:
Grita o silencio, agita o socego, fluctua,
E espalha-se no luar...

Vicente de Carvalho.

S. Paulo.

TELEGRAMMAS
SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ
VIA «WESTERN»

Madrid, 14.

A sessão da Camara dos Deputados teve hontem grande importancia.

Havia sido apresentada uma emenda ao orçamento da marinha, supprimindo o logar de sub-secretario.

Combatida pelo governo foi a emenda rejeitada por 101 votos contra 100.

A impressão geral foi que o escrutinio constituia um desastre para o governo e nas proprias rodas ministeriaes julgava-se imminente a crise, pois o gabinete não deveria continuar com tão fraca maioria.

O ministerio, sob a presidencia do Sr. Silvela reuniu-se logo após a votação; mas sobre as suas deliberações nada communicou á imprensa.

Entretanto, alguns jornaes confidenciaes dizem que a citada votação não representa de facto os elementos com que póde contar o ministerio, não havendo por isso razão para um pedido de demissão.

Apezar destas declarações, que tem certo caracter official, hoje na camara julgava-se pelo menos inevitavel uma modificação no gabinete.

Madrid, 14.

Em reunião ministerial ficou resolvido que os orçamentos de janeiro proximo sejam feitos de accôrdo com os de igual mez do anno corrente.

Madrid, 14.

Desmente-se officialmente o boato de abortarem as negociações entre a Hespanha e a Russia para a venda da praça e porto de Ceuta.

Paris, 14.

O governo allemão resolveu supprimir o logar de addido militar á embaixada nesta capital. A imprensa considera este acto uma demonstração de amisade á França.

Paris, 14.

Segundo affirmam diversos jornaes, a rainha Victoria visitará a França em 1901.

Paris, 14.

O correspondente do «Herald» em Berlim, telegraphou noticiando que o conde Herbert de Bismark recebera telegramma communicando a rendição de Ladysmith aos boers.

Londres, 14.

O ministerio da guerra publica um despacho official do Cape-Town, dizendo que a divisão Methuen, na batalha de Magersfontein perdeu, entre mortos e feridos, 833. O numero de prisioneiros, ou extraviados, ainda não se póde determinar ao certo.

Só a brigada de Highlanders, que fazia a vanguarda perdeu 750 homens, sendo 15 officiaes mortos e 48 feridos.

Entre os primeiros, além do commandante, general Vanchope, mencionam-se os coroneis Gordon e marquez Winchester, commandantes dos regimentos de guardas de Coldstream.

Londres, 14.

Toda a imprensa occupa-se em termos alarmantes dos successos da guerra no sul da Africa, pedindo ao governo que ordene o embarque immediato de todos os reforços disponiveis e que proceda á organização das reservas, afim de envial-as successivamente para o theatro da guerra.

O «Times» diz que se no sul da Africa está sendo jogado o futuro do imperio britannico, nada se deve, entretanto, arriscar, como não se póde suspeitar de perder a partida.

A Inglaterra, accrescenta o collega, manifestará todas as suas forças, não havendo sacrificios, quer de homens, quer de dinheiro, que não empregue para conseguir a victoria.

Londres, 14.

O ministerio reuniu-se esta manhã em conselho de gabinete e resolveu enviar para o sul da Africa o resto da 5ª divisão, toda a 6ª e convocar duas mais, formadas por corpos de milicia.

Segundo ficou deliberado, dentro de uma semana partirão para o theatro da guerra todos os reforços que puderem ser reunidos.

A opinião publica mostra-se summamente alarmada. Não ha exemplo, em epoca contemporanea, de excitação semelhante.

Londres, 14.

Telegramma do general Methuen ao ministro da guerra diz que com o resto da sua divisão, após o desastre de Magersfontein, retirou-se para o sul, occupando as suas antigas posições em Modder-River, onde se acredita em segurança.

Londres, 14.

Consta aos jornaes da noite que o exercito commandado pelos generaes Buller e Clerg, realizou um movimento envolvente sobre o corpo de exercito boer que sitiava Ladysmith e depois da batalha encarniçada, talvez a maior da actual campanha, logrou romper o cerco e libertar a praça.

Accrescentam os collegas que os inglezes, derrotando o inimigo, fizeram 10.000 prisioneiros, causando-lhe ainda baixas que excedem de 3.000 mortos e feridos.

Podemos affirmar que o ministerio da guerra não recebeu nenhuma communicação a respeito.

A opinião publica duvida da veracidade da victoria, visto que a operação não se poderia effectuar antes do ataque á praça de Colenso, diante da qual immobilizaram-se ás forças dos referidos generaes.

Londres, 14.

As guarnições da India e do Canadá, segundo instrucções enviadas pelo ministerio da guerra, prepararam-se afim de seguir para o sul da Africa.

Londres, 14.

Nos circulos militares, attribue-se os successivos desastres soffridos pelos inglezes á escassez das forças com que encetaram a offensiva.

Berlim, 14.

Continúa no Reichstag a discussão do projecto de augmento da armada.

O deputado Richter, combatendo a proposição, oppoz-se igualmente á expansão colonial da Allemanha.

Roma, 14.

Inaugurou-se hoje o consistorio que, devido á saude do papa, fôra varias vezes adiado.

Sua Santidade, apezar de abatido pelo ataque de influenza, que o acommetteu, presidiu a reunião, tendo repetidos accessos de tosse.

O consistorio nomeou 14 bispos para a França, 3 para a Hespanha, 1 para Havana, 1 para Colonia, na Allemanha, 1 para Praga, na Bohemia, e diversos para a Italia.

Não foi feita nomeação alguma para a America do Sul.

Roma, 14.

A imprensa commenta os discursos dos deputados Caldesi e Nasi sobre o tratamento que têm no Brazil os immigrantes italianos.

Os referidos deputados dizem carecerem absolutamente de fundamento as denuncias de que os italianos são mal tratados no Brazil e elogiam a attitude do conde Antonelli, ministro da Italia junto ao governo brazileiro.

Roma, 14.

O cardeal Parrocchi, secretario da congregação da inquisição foi nomeado vice-chanceller apostolico.

Palermo, 14.

Foi expedida ordem de prisão contra o duque La Verdura, compromettido no inquerito relativo ao assassinato do tabellião Bartolo.

Tenerife, 14.

O cruzador hespanhol «Rio da Prata», chegado ha dias a este porto, seguiu para a America do Sul.

Lourenço Marques, 14.

Noticias do combate de Magersfontein dizem que o numero de baixas da divisão ingleza, entre mortos e feridos, foi superior a mil.

Dizem mais que as forças do general Methuen estão lutando com grandes difficuldades, por serem escassas as provisões de boca que possuem.

Cape Town, 14.

Communicam de Bloemfontein que os orangistas têm sido amabilissimos para com os inglezes feridos, seus prisioneiros.

Durban, 14.

Chegaram os addidos militares da França, Russia, Allemanha, Austria e Estados Unidos, junto ás legações em Londres, e seguiram para o interior do Natal, afim de reunirem-se ao estado maior do general Buller.

Manilha, 14.

Preparam-se grandes festas para celebrar o termo da revolução.

New York, 14.

O governo da Columbia enviou nota ao do Equador, exigindo que sejam internados e desarmados os rebeldes, que, derrotados pelas forças legaes, passaram a fronteira.

Santiago, 14.

O Senado votou o credito de 75.000 pesos para levantar-se um monumento ao general Bulnes.

— Foi destruida por incendio a importante serraria Bunster.

Buenos Aires, 14.

O ministro da justiça estabeleceu na Escola Nacional de Commercio uma classe especial, destinada á carreira consular.

Buenos Aires, 14.

Não foi apresentada nenhuma proposta para compra da estrada de ferro Andina, cuja alienação foi autorizada pelo Congresso.

— Taxa do ouro, 229,10.

Assumpção, 14.

Deram-se nesta capital um caso novo e um obito de peste bubonica.

VIA «NACIONAL»

Therezina, 14.

São candidatos na eleição federal de 31 corrente: chapa do partido governista, para senador, Dr. Alvaro Mendes, e para deputados, Drs. Anisio Abreu, Arlindo Nogueira, João Gayoso e Joaquim Pires; chapa da opposição, para senador Dr. Cruz e para deputados Dr. Area Leão, Marcos de Araujo, José Gil e capitão Coriolano de Carvalho.

O Dr. Benjamin Washington apresenta-se tambem candidato.

O orgão da opposição publica a chapa para eleição de abril aos cargos de governador e vice-governador, indicando os nomes do desembargador Lustosa Amaral e do tenente-coronel Pedro de Sant'Anna.

O partido governista não publicou ainda a respectiva chapa, por ser seu candidato o Dr. Arlindo Nogueira, que figura na chapa para deputado, mandato que renunciará caso seja eleito.

Parahyba, 14.

A folha da opposição ao governo estadoal publica hoje a seguinte chapa para a eleição de 31 do corrente: senador, marechal Almeida Barreto, deputados, Trindade, Lima e Camillo.

Em quasi todos os collegios do alto sertão, a opposição absteve-se no pleito de 30 de novembro.

Nossa zona, que comprehende 14 municipios, só no de Pombal é que existe um contingente de 15 praças para guarda da cadeia.

Foram hoje eleitas as mesas eleitoraes de dez secções do municipio da capital, tendo os governistas maioria em todas.

Recife, 14.

Os Drs. José Mariano e Martins Junior pediram hoje providencias ao governador do Estado contra as violencias praticadas pela policia no sertão e especialmente contra a prisão do chefe politico no Umbuzeiro.

O governador prometteu providenciar.

Os Drs. José Mariano e Martins Junior farão conferencias sobre as eleições, hoje, no Poço e domingo em Jaboatão.

S. Paulo, 14.

Voltou hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, a commissão que fora a Piracicaba prestar homenagem ao saudoso artista Almeida Junior.

Hontem á noite realizou-se no theatro daquella cidade sessão civica, sob a presidencia do senador Moraes Barros.

Falaram Francisco de Castro, Francisco Morato, Alberto de Souza e Osorio de Souza, além de outros, encerrando a sessão com brilhante discurso o Dr. Brazilio Machado, que, como os demais oradores, exaltou os meritos do malogrado pintor.

Santos, 14.

Não houve hoje nesta cidade nenhum caso de peste.

Florianopolis, 14.

Falleceu na cidade da Laguna o engenheiro Alberto Aquino Fonseca.

Rio Grande, 14.

Foram apprehendidas a bordo do vapor «Desterro», vindo de Montevidéo, seis malas contendo mercadorias no valor official superior a trinta contos de réis.

Foi iniciado o processo de contrabando.

Coube hontem ao Sr. ministro das relações exteriores o despacho com o Sr. presidente da Republica.

O de hoje é destinado ao Sr. ministro da guerra.

Foi concedido *exequatur* á nomeação de Agustin Olivel para vice-consul da Republica Argentina, em S. Francisco, Estado de Santa Catharina.

O conde de Arco Valley, ministro da Allemanha, offerece domingo um banquete ao ministro da França, visconde Lavaur de Saint Fortunade.

O Sr. presidente da Republica assistirá hoje á noite á sessão do Instituto Historico, para cuja solemnidade foi convidado pelo seu presidente, conselheiro Aquino e Castro.

Por serem candidatos a deputados nas proximas eleições, resolveu o Dr. prefeito demittir os Drs. Celso Eugenio dos Reis, Raul Capello Barroso e Augusto de Vasconcellos, chefe do districto sanitario e commissarios de hygiene municipal.

Disseram-nos que hontem mesmo o Dr. Celso dos Reis constituiu advogado para promover a annullação desse acto do Dr. prefeito, perante o poder judiciario, por ser funccionario vitalicio, como os dois commissarios de hygiene, tambem demittidos.

O capitão-tenente Francisco de Barros Barreto pediu demissão do commando da canhoneira *Guarany*.

CONSOADA DOS POBRES

Tenue lympha em começo, crystalina e clara, corrego depois, transparente ainda, a piedade do povo transborda em obolos de misericordia para os que padecem, rio de graças bemditas que se vai derramar nos corações agradecidos dos pobres, revelando na sua limpida pureza, a pureza magnanima das almas que se acolhem, ungidas de fé, ao manto protector do sereno Jesus.

Caiba a nós a ventura, ao menos, de ser o alveo desse rio de caridade christã para que nos fique o suave consolo de ter, embora com a menor parcella, contribuido para que o Natal de Christo seja o natal de alegres esperanças para os deserdados da sorte.

São estes os obolos que temos, hoje, a registrar:

Producto da venda de uma carteira exposta em nosso escriptorio	20$000
Pequeninha e Nonô	5$000
Anonymo	5$000
Anonymo	2$000
Anonymo	2$000
	34$000
Quantia publicada	1:790$840
Somma	1:824$840

Em vista do accôrdo a que chegaram o ministerio da fazenda e a Prefeitura quanto á troca dos terrenos da praça D. Manoel, pelos do mercado da Candelaria, o Dr. Joaquim Murtinho pediu, em data de hontem, aos seus collegas da industria, viação e obras publicas e da guerra, a desoccupação dos referidos terrenos utilisados por dependencias desses ministerios.

Justifica esse procedimento do Sr. ministro da fazenda a allegação da Prefeitura, dizendo tornar-se impossivel a permuta, em virtude da primeira clausula do accôrdo que acarreta á municipalidade encargos não previstos no contrato, pois que grande parte dos terrenos e accrescidos estão occupados por dependencias daquelles dois ministerios.

Serão rezadas hoje as seguintes missas: por alma de Fausto Teixeira da Silva Badajóz, ás 9 horas, na capela de Nossa Senhora das Dores, em Cascadura; de D. Sophia Luiza Duval Leal, ás 9 1/2, na igreja de S. Francisco de Paula; do pharmaceutico Fernando Antonio Lage Christino, ás 9, na de S. Francisco de Paula; de D. Elisa Carneiro Pamphiro, ás 8, na da Conservatoria; de D. Carlota Pimenta da Silva Pinto, ás 9, na de S. Thiago (Inhaúma); do Dr. Alexandre Renaldy, ás 9, na de S. Francisco de Paula; do alferes José Turibio Dias de Moura, ás 8 1/2, na de S. Gonçalo Garcia; do general Manoel Rodrigues Bragança, ás 9, na capela do convento de Santo Antonio.

Foi indeferido pelo Dr. Juiz Federal o requerimento em que as caixeiras das casas de chopps pediam manutenção do seu direito.

O illustre Dr. Francisco Veiga, candidato incluido na chapa do 1º districto do Estado de Minas Geraes, já recommendada pela commissão directora da politica republicana no Estado, desistiu da sua candidatura, fazendo inserir no *Diario de Minas* a seguinte communicação:

«Não sou candidato na eleição que para deputados federaes se procederá a 31 do corrente, e, nesta data, levo esta minha resolução ao conhecimento da illustrada commissão executiva do partido republicano, agradecendo-lhe o haver incluido meu obscuro nome na chapa que recommenda ao suffragio do digno eleitorado mineiro. Bello Horizonte, 7 de dezembro de 1899— *Francisco Veiga*.»

Da directoria de meteorologia da Repartição da Carta Maritima recebemos o *Boletim semestral* dos resultados obtidos na estação central, no morro de Santo Antonio, e na estação meteorologica da barra do Rio Grande do Sul, durante o semestre decorrido de outubro de 1898 a março de 1899.

O Sr. Eugène Kuczynski, ministro da Austria Hungria, conferenciou hontem com o Sr. ministro das relações exteriores.

PUDERA!

Não queremos outro Ladysmith.
(Do *Times*.)

Creio bem. Tive uma espinha,
Ha dois mezes, no nariz;
Não gostei da tal gracinha,
Tambem eu não peço bis.

Gavroche.

O paquete nacional *Santos* partiu hontem para Paranaguá, conduzindo a directoria da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e seus convidados á festa inaugural das duas secções da linha ferrea a que já nos referimos.

Eis os excursionistas que assistirão á festa solemne, que marcará uma grande data de progresso:

Dr. Fernandes Pinheiro, presidente da companhia; commendador Narciso Neves, vice-presidente; commendador Manoel Mattos de Souza Santos, José Cardoso Pereira, João Chaves, Joaquim Fernandes Neves, José Antonio da Costa Rocha, Antonio José Pereira da Silva, marechal Jardim, Antonio José Lopes Zenha, João Baptista do Monte, Antonio Arnaldo Vieira de Castro, Luciano Gary, Antonio Roxo de Rodrigues, Dr. Francisco Bicalho, Antonio Maria de Oliveira Bulhões, Boscoli, A. A. da Silva e Sá, Eugenio Mergulhão, Joaquim de Moraes Jardim, Arthur Farnosini, Manoel A. Teixeira e José Americo dos Santos; Carlo Parlagrecco, pela *Gazeta de Noticias*; Mendes de Almeida Filho, pelo *Jornal do Brazil*, Bellarmino Carneiro pelo *O Paiz*; Hermeto Lima, pela *Cidade do Rio*; Nelto Machado, pela *Tribuna*; Rubens Braga, pela *Noticia* e Ernesto Senna, pelo *Jornal do Commercio*.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto que abre ao ministerio do exterior o credito de 200:000$ para attender ás despezas com a demarcação de limites entre a Republica Argentina e o Brazil e tambem com a substituição dos marcos arruinados na fronteira desta Republica com o Perú.

De Santos, recebeu hontem o Dr. Nuno de Andrade o seguinte telegramma:

«Até agora nada de notavel occorreu no isolamento, onde existem 13 doentes, dos quaes dois passam mal.»

A's 6 horas da tarde tambem recebeu de S. Paulo o seguinte telegramma:

«O estado sanitario aqui é bom. Em Santos acaba de fallecer de peste o menino Annibal, entrado ante-hontem.»

MONOPOLIO DOS ENTERROS

A proposito desta questão recebemos uma interessante carta, da qual extraimos o seguinte trecho:

«Peço-vos não leveis a mal informar-vos que no vosso editorial de hoje deixastes de mencionar duas importantes verbas de receita da Santa Casa, alimentadas pelos cofres publicos: o imposto de ancoragem dos navios que demandam o nosso porto e uma percentagem sobre os direitos dos vinhos importados. Pelos balanços da irmandade podeis vêr que se elevam a cifra consideravel. São escripturados sob os titulos — Subsidio dos vinhos — e Despacho maritimo.»

Coitada da Santa Casa!

O Dr. Julio Ottoni, presidente da Luz Stearica, foi hontem ao palacio do governo agradecer ao Dr. Campos Salles a visita que fez áquelle estabelecimento, offerecendo a S. Ex. uma caixa das velas manufacturadas, com materia prima unicamente brazileira, na fabrica sob sua intelligente direcção.

Vai ser jubilada a professora subvencionada Clara Paulina Küster.

Está nomeado medico legista interino da policia, o Dr. Alfredo Pereira de Azevedo.

A Bibliotheca Nacional entra hoje em periodo de férias regulamentar, que terminará em 15 de janeiro vindouro. Durante elle não haverá leitura publica; sómente se fará, além do serviço interno de conservação, o do registro de obras para garantia de direitos autoraes, nos termos da lei n. 496 de 1 de agosto de 1898.

Esse serviço será feito diariamente, das 11 da manhã ás 2 da tarde, na secretaria da Bibliotheca.

Telegramma do nosso serviço trouxe-nos a noticia de haver fallecido em Montevidéo o Dr. Francisco Bauzá, senador da Republica do Uruguay e prestigioso chefe politico.

O Dr. Francisco Bauzá era formado pela universidade de Montevidéo, tendo representado diversas vezes o Uruguay no nosso paiz.

Jornalista, foi redactor do *Debate*, daquella cidade; publicista, deixou varias obras sobre a historia e instituições do Uruguay; politico, não só occupou varios cargos publicos, chegando a ser apresentado candidato á presidencia da Republica, como tambem, quando se tornou preciso, tomou armas para combater os tyrannos de sua patria. Taes são os principaes traços do illustre filho cuja perda o Uruguay hoje chora, tributando-lhe honras que só concede aos seus filhos mais benemeritos.

O illustre conde de Antonelli, ministro italiano, dirigiu á Bolsa do Trabalho o seguinte officio.

«Dou em meu poder seu favor de 3 de novembro proximo findo, no qual delicadamente offerece-me os serviços dessa sociedade, para a collocação de operarios de minha nacionalidade nos diversos empregos e estabelecimentos dos Estados desta Republica.

Agradeço o valioso concurso, que offereceu-me, dessa humanitaria instituição, a favor dos meus compatriotas, e não deixarei de recommendal-a aos subditos do meu paiz, todas vezes que tiver occasião de fazel-o.

Aproveito a opportunidade para protestar-lhe minha consideração.»

O Conselho Municipal approvou hontem um requerimento do intendente Ataliba Reis, pedindo informações á Prefeitura sobre o deposito de porcos existente em Santa Cruz e a venda dos animaes que morrem no mesmo deposito, factos estes de que nos occupámos hontem.

Está quasi concluido o desinfectorio da Barra do Pirahy, faltando apenas assentar os apparelhos para o serviço.

A *Estação* antecipa, no seu esplendido numero de hoje, o brinde do Natal aos assignantes. Julio Reis e Luiz Edmundo são os artistas do mimo—uma serenata, musica do primeiro e versos do segundo.

O embarque dos officiaes que se destinam ao sul da Republica realiza-se a 20 do corrente, ás 9 horas, no arsenal de guerra.

Deu-se hontem, em Santa Thereza, um caso que merece a attenção das autoridades.

Um individuo tomando de uma espingarda deu um tiro sobre um gato que se achava no jardim da casa n. 3 da rua do Aqueducto, matando-o.

Nesse predio reside o Dr. Alvaro Alvim; e uma criança, sua filha, momentos antes estivera no jardim, no mesmo local sobre que dispararam o tiro.

Comprehende-se a desgraça que resultaria caso o tiro disparado em vez de attingir o bichano attingisse a criança.

O imprudente precisa ser chamado a contas.

NO TRANSVAAL

Segundo os dados telegraphicos conhecidos, a batalha de Modder River foi uma das mais renhidas que se têm travado desde o inicio da guerra.

O correspondente do *Daily Chronicle* diz que os boers, em numero de 11.000, commandados pelo general Cronjé, achavam-se entrincheirados na margem esquerda do rio Modder, dominando posições vantajosas, com grandes canhões manejados por habeis artilheiros, pois o fogo causou terriveis estragos nas linhas inglezas.

A primeira tropa que tentou passar o rio foi o regimento de highlanders; mas teve de retroceder com o fogo mortifero do inimigo. O segundo a avançar foi o regimento de granadeiros, quasi dizimado, quando passava a ponte.

Vendo que pelos meios regulares era difficil a passagem, o tenente-coronel Coddrington, do regimento de Coldstreames, e outros officiaes e soldados atiram-se então ao rio, para atravessal-o a nado; voltaram, porém, com grandes perdas.

O combate durou cerca de 14 horas, terminando ao cair da noite.

O correspondente do *Times*, que assistiu á acção, disse que durante ella os soldados inglezes não viram um só boer.

O exercito boer, que se suppunha composto, na occasião, de 10.000 homens, occupava uma posição semi-circular, e havendo os inglezes atacado o centro, soffreram terrivel fogo convergente.

O combate começou com o emprego da artilheria, por parte dos inglezes, entrando depois a cavallaria para os reconhecimentos, continuando depois com a infanteria.

Os officiaes do regimento da guarda affirmaram aos correspondentes dos jornaes não terem presenciado jámais um fogo tão nutrido e tão valentemente sustentado pelos boers.

O commandante em chefe das forças que ha poucos dias fizeram retroceder por fórma tão desastrosa a columna ingleza do general Gatacre, e que são em sua maior parte compostas de burghers do Estado do Orange, é o general Evark R. Grobler.

O general Grobler, apezar dos seus 36 annos, é um dos mais influentes e prestigiosos membros do Volksraad, parlamento do Orange, no qual representa o districto de Philopolis.

E', além disso, homem de negocios, dividindo a sua actividade entre a agricultura e a industria pastoril, entre o seu estabelecimento para creação de avestruzes, e as minas de diamantes que possue em Jagersfontein.

Ultimamente o governo do Orange quiz commissional-o para representar o paiz na exposição universal de Paris em 1900; mas, prevendo um futuro que não estava longe, recusou elle a missão, e esperou calmamente a successão dos acontecimentos que trouxeram como consequencia a guerra em que se empenharam os afrikanders contra os inglezes. Aliás, as suas previsões datavam de 1893, quando, representando o Orange na exposição universal, teve ensejo de conversar com um jornalista de Chicago, ao qual declarou: — «A Inglaterra não nos deixará tranquillos, nem permittirá que gozemos da nossa liberdade. Seu desejo actual é que adormeçamos para destruir a nossa Constituição e arriar a nossa bandeira. Mas no dia em que tal fizer (e esse dia não está longe), a terra ficará semeada de cadaveres, desde a fronteira até Bloemfontein. Assim como a agua não se póde misturar ao azeite, o sangue dos boers jámais misturar-se-ha com o dos inglezes. Pagámos a nossa liberdade com sangue, e breve tingiremos com elle os nossos campos. Não desejamos a guerra; mas se nos obrigarem a ella, Deus será testemunha da luta e abençoará os nossos tumulos.»

Da Companhia Luz Stearica recebemos uma lembrança, bastante agradavel: uma caixinha contendo seis pacotes das excellentes velas brazileiras.

Pelo conselho superior de saude foi julgado prompto para o serviço do exercito o tenente-coronel aggregado á arma de cavallaria Carlos Augusto Pinto Pacca, pelo que reverterá á classe, sendo classificado no 12º de cavallaria.

Recebemos hontem o primeiro numero de um jornal intitulado *O Purificador*, orgão dedicado aos interesses da classe dos empregados de padaria.

E' seu director o Sr. Manoel Soares de Pinho.

O seu programma é amparar os empregados de padaria contra os patrões, que não são absolutamente poupados.

Deram parte de doente o coronel Alfredo Barbosa, commandante do 7º de cavallaria e o tenente-coronel Pedro Pinheiro Bittencourt, do 12º de cavallaria.

No SP 2 chegaram hontem de S. Paulo 18 passageiros e no SP 4, 29.

Esteve presente e providenciou como convinha a commissão medica composta dos Drs. Guillon, Teixeira da Silva e Brito.

O EMPRESTIMO DE DOIS MILHÕES

E' com viva satisfação que tomamos a liberdade de reproduzir do nosso criterioso collega vespertino *A Noticia*, sempre bem informado, a seguinte local, relativa ao emprestimo feito em 1896 pela casa Rothschild ao Thesouro Federal, e que attesta a honorabilidade com que vai patrioticamente o actual governo solvendo os compromissos legados pelas anteriores administrações.

E' por esse modo, pelo escrupuloso cumprimento dos seus arduos deveres e pela pontual liquidação de todos os encargos publicos, que a administração republicana ha de inspirar no exterior a confiança e o respeito a que tem direito o nosso paiz.

Eis aqui a noticia a que nos referimos e a que reputamos um dever dar a mais extensa divulgação:

«Está terminado, pela entrega da ultima prestação do valor de £ 85.614, o pagamento do emprestimo de £ 2.000.000 feito pela casa Rothschild em 1896 ao Thesouro Federal.

A primeira prestação foi paga em janeiro de 1897, e as 23 seguintes em cada um dos mezes decorridos até agora. Os recursos para todas as prestações pagas este anno foram tirados do imposto de 10 % ouro dos direitos de importação.

Cessada essa despeza, que não tem succedanea, as sommas que a ella eram applicadas passarão no proximo exercicio ao movimento dos fundos de resgate e garantia, instituidos na respectiva lei.

Só as sommas correspondentes ás prestações deste anno representam ao cambio médio a que foram remettidas a somma de 32.770:400$000.»

Pelo Sr. ministro da viação foi approvada a construcção de um desvio no kilometro 44, do ramal da Assembléa, da estrada de ferro Central de Alagoas.

Pelo conselho de guerra a que respondia foi hontem condemnado a 30 annos de prisão o corneteiro do 1º batalhão de engenharia Francisco Gabriel do Nascimento, autor da morte do alferes Antonio Augusto Ribeiro de Campos, que commandava o destacamento desse batalhão, existente no laboratorio do Campinho.

Tivemos occasião de ver hontem no atelier Gutierrez um bello quadro com os retratos de 18 pharmaceuticos da turma de 1899.

E' um trabalho que se afasta dos do commum no genero.

Acham-se photographados artisticamente distribuidos, em um escudo de fórmas irregulares, mostrando este á direita uma esplendida vista da grande queda d'agua do Cassú, em Goyaz, e á esquerda os symbolos da sciencia pharmaceutica.

Em ponto saliente, tambem á esquerda, vêm-se, superiormente a um vaso de flores os retratos do director da escola de medicina, do paranympho dos pharmaceuticos, Dr. J. Maria Teixeira e do pranteado professor Dr. Campos da Paz, sendo essa ultima lembrança homenagem dos alumnos agora laureados.

O quadro que se encontra com bonita moldura de 1m,37X0m,95 deve ser hoje exposto na casa Dreyfus.

Foi nomeado Prudente Damasco da Silva para o logar de fiscal do imposto de consumo na 13ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

1871

A roda estreitara-se mais. O Frias contava uma anecdota libertina, e ninguem o excedia no genero. Não fôra elle um dissoluto consummado com tres ou quatro fortunas arruinadas ao jogo e nos *boudoirs* de alto bordo e uma familia numerosa atirada ás alternativas do luxo e da miseria! Era impagavel o velhote, depois de umas tres dóses de Xerez, no Barbosa, a relatar um detalhe impudico da sua vida.

— Esta, vocês não conhecem... estribilhava o Frias annunciando uma das suas aventuras gaiatas. Aguçavam-se então os ouvidos presentes; todos os labios ensaiavam por antecipação, em sorriso de espectativa, a gargalhada que d'ahi a instantes ia explodir sonora no recinto do estabelecimento, sobresaltando, pelo imprevisto, os transeuntes e escandalizando as familias em passeio.

Na roda, o mais curioso nessa tarde era o Fragosinho. O velhote contara coisas extraordinarias da Lolita, uma desconhecida para o joven devasso que se presumia doutor de borla e capello no assumpto.

— Pois é o que lhe digo, meu Fragosinho, é o que lhe digo. Um mulherão a tal Lolita... De um homem arrancar por ella os cabellos e não ter vergonha de andar com a calva á mostra.

—Salvo seja, concluiu o sujeito de oculos e bigode chinez, rindo pelo nariz.

Fragosinho puxou o relogio.

— Cinco horas, disse elle erguendo o sobrolho para deixar cair o *lorgnon*. Vou a Botafogo.

— Bravo, petiz. Vais ao namorico. Que grande melro! Vê se a pilhas, malandro; vê se a pilhas. Ficas que nem um principe. Oitenta contos a herdar, mulher moça e bonita...

— E um sogro que é uma besta.

— Mas anda cá, ó Fragoso. O commendador faz gosto? inquiriu o Frias.

— Não sei se faz gosto; o que sei é que ha de fazer a vontade á mulher.

— Então é victoria certa. Mas como arranjaste a *coisa*.

— Ora como?!... Para isto é que se tem talento, meu caro.

— Conta, vem cá. Jantas comnosco.

— Qual carapuças. Eu janto hoje mas é com a *futura*; anda-me lá o tal bigorrilha do Alvaro a arrastar a aza á pequena e eu preciso barral-o. Fica para depois a historia. Até amanhã.

Deu alguns passos, mas voltou logo para segredar ao ouvido do Frias:

— Preciso que me apresentes á Lolita.

— Está feito. Até amanhã.

Fragosinho retirou-se, impertigado, pisando firme na calçada, sacudindo a bengala á cadencia dos passos e enrolando o cordão do monoculo no indicador da mão esquerda, erecto na propria elegancia como a estatua do Triumpho sobre o seu pedestal.

Davam seis horas quando o *seu* Fragoso saltou ao portão do commendador Celestino, á praia de Botafogo. Era um sabbado; o jantar, por isso, começava mais tarde, pois o negociante nesse dia, só regressava á casa depois de arrecadar a féria até a hora de sair, deixando a que se apurasse das seis ás dez para lhe ser entregue por um caixeiro no dia seguinte pela manhã.

Fragoso foi recebido na sala de visitas por D. Joanninha e o Alvaro. Florinda, disseram-lhe, estava a concluir a *toilette*. O Fragosinho fingiu acreditar; mas elle bem ouvira, quando subia os seis degráos da escada, um leve rumor de passos em fuga rapida. Esforço illusorio de borboleta quasi a despedaçar as azas de ouro nas agudas pontas do espinheiro, mas ainda lutando contra o vento que a leva.

(*Continúa*).

Sob o titulo *A fome* publicou o *Jornal de Noticias* da Bahia, em seu numero de 2 do corrente:

«Acabamos de receber novas e desoladoras noticias de diversos pontos do centro, nos quaes a fome está victimando muitos sertanejos e fazendo abandonar seus lares innumeras familias.

Mundo Novo, por exemplo, está quasi inteiramente abandonado. Pessoa recemvinda do centro affirmou-nos que é uma tristeza verem-se os numerosos grupos que se retiram para Estados vizinhos, á procura de trabalho.

De Villa Nova acabamos de receber cartas, de uma das quaes extractamos os seguintes trechos:

«No asylo do *Comité de Soccorros* existem actualmente cerca de 100 crianças e mais de 200 menores, que andam pelas ruas mendigando difficilmente, precisando de soccorros.

Faz pena vel-os; os pais continuam a morrer de fome!

Avalie o amigo que na sexta-feira 24 de novembro foram sepultados 20 famintos, sendo a maior parte victimada pela fome. Não sei onde irá isso parar, se a Providencia Divina não se compadecer já e já de nós. Da pobreza não escapará ninguem.»

....

«Ia esquecendo dizer-lhe que para maior flagello da pobreza, e nossa tambem, secou o açude da Maravilha, pelo que fechou-se o chafariz, de modo que alguns pobres que vendiam latas d'agua para comprar um pedaço de pão nem isso mais têm. Eu e os meus companheiros estamos comprando a carga d'agua, vinda d'aqui a uma legua, a 800 réis, quando a estavamos comprando a 200 réis;»

Não precisamos recorrer a outras cartas, de pontos diversos do sertão, nos narrando scenas identicas, para as quaes chamamos a attenção dos poderes competentes.

Póde-se dizer que o centro está abandonado pelas providencias dos homens.

A morte, o exodo tem retirado da actividade sertaneja mais de 50 mil pessoas.

Toda essa desgraça está-se reflectindo cruelmente no nosso commercio, fonte poderosa de riqueza, onde todas as classes vão haurir elementos de vida.

Urgem, portanto, providencias, não em soccorros, que constituem uma protecção passageira, mas em trabalho que aproveite os braços validos.

Ha localidades que precisam agora, mais do que nunca, de hospitaes. Porque os poderes publicos, com o auxilio de particulares, que para isto estão dispostos, não mettem hombros a essa empreza, duas vezes util, nas circumstancias que atravessamos?

Pobre sertão, que de mais a mais vai perdendo as esperanças de que cessem este anno os horrores da sêcca».

Ao preparador da cadeira de chimica inorganica da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Ramiro Pinto de Azevedo, foi permittido passar as férias fóra da séde da faculdade.

QUINTINO BOCAYUVA

Continuamos hoje a transcrever a opinião dos nossos collegas da imprensa brazileira, relativamente á circular do nosso prezado chefe ao eleitorado do Estado do Rio de Janeiro.

Publicou o *Commercio do Espirito Santo* do dia 2 do corrente, em sua primeira columna:

«N'*O Paiz*, de 23 de novembro, o eminente general Quintino Bocayuva, publicando formal declaração de não ser candidato á reeleição de senador, affirma que tal resolução «obedece ao proposito em que está de afastar-se da vida publica».

Semelhante deliberação não podia deixar de ecoar de modo desagradavelmente impressionador, attenta a privação imposta á Republica do concurso activo e efficaz do notavel brazileiro, a quem devemos, em elevada dóse, o estabelecimento da fórma republicana no Brazil.

Apreciadores, que somos, das virtudes civicas do velho propagandista e conhecedores dos reaes e importantissimos serviços por elle prestados á Patria e ás instituições vigentes, não podemos deixar de contristar-nos com a resolução tomada pelo eminente homem politico, uma das mais notaveis cerebrações da America do Sul.»

A Luta, jornal que se publica na cidade de Barra Mansa, depois de transcrever a circular, diz o seguinte:

«Impossibilitados, por falta de espaço, de transcrever o que a respeito disse a *Imprensa* em vibrante e eloquente artigo da lavra de Ruy Barbosa, synthetisamos o nosso sentir nas palavras que sobre o mesmo motivo deu *A Noticia* de 24 do corrente mez. São as seguintes:

«Quaesquer que sejam as circumstancias que assim determinaram o eminente brazileiro a afastar-se da vida publica, em regimen ao qual o seu nome está e estará immorredouramente ligado, não póde deixar de despertar o mais vivo pezar a resolução tão categoricamente affirmada nas linhas que transcrevemos.»

Ha muito que pessoalmente tinhamos sabido de Quintino Bocayuva a resolução inabalavel de abandonar a politica; pensamos sempre, porém, que tal resolução fosse vencida pela intervenção de amigos, e mais pelas circumstancias da Patria, que actualmente não póde dispensar o concurso daquelles cuja competencia, e mais — amor ás instituições que a regem, são innegaveis.

O patriotismo deve falar mais alto que qualquer desillusão, que porventura possa ter actuado no espirito do esforçado e habil propagandista republicano para retirar-se do scenario politico.

Convença-se de não ter direito de abandonar a Republica, para a qual tantos esforços empregou e tantos dias amargos deverá ter tido.

Pensamos que, vivo, não tem direito Quintino Bocayuva de afastar-se da vida publica.»

Está designado o assistente da 4ª secção do Museu Nacional, Dr. Publio de Mello, para exercer interinamente o logar de secretario.

Hoje, ás 7 horas da noite, realizar-se-ha no quartel-general do commando superior da guarda nacional a palestra militar, occupando-se o capitão Lobo Vianna do thema—A cavallaria.

COMPANHIA S. CHRISTOVÃO

Continúa aberto na policia o inquerito sobre o accusado desfalque da companhia cujo nome epigrapha estas linhas.

Até agora os depoimentos mais importantes foram os do presidente da companhia e do ex-vendedor do almoxarifado, ambos fazendo carga ao almoxarife.

Os membros do conselho fiscal da companhia, em officio que lhes dirigiu o 1º delegado auxiliar, foram intimados a depôr sobre o facto na respectiva delegacia.

Mostraram-nos uma carta firmada pelo almoxarife e dirigida ao Sr. Aguiar nos seguintes termos:

«Sr. Aguiar—Saude e felicidade é o que eu mais desejo.

Peço-lhe o favor de vir aqui na minha casa hoje sem falta ou amanhã nas Docas para conveniencia sua e se não quizer vir hoje ou amanhã, peço-lhe mandar-me dizer pelo portador, que é para meu governo.

Rio, 22 de novembro de 1899—Deste seu criado, *Francisco de Mello Guimarães*. Rua do Itapirú n. 2, Catumby.»

De todos os depoimentos, alguns pela vacilação, deprehende-se que o desfalque é obra feita em commum, redundando n'uma cumplicidade numerosa, sendo de notar a insistencia com que são procurados certos documentos que estavam em mãos do ex-almoxarife desapparecido.

Só no final do inquerito é que se poderá melhor deslindar esta meada, cujo desenlace ainda não se póde prever, attento o emmaranhamento da questão, que tende a complicar-se dia a dia, cada vez mais, pela apparição de inesperados comparsas.

Foram naturalizados brazileiros os subditos italianos Angelo D'Arinco, Bellezi Antonio e Clemente Casoria.

Em uma doente affectada de pé torto, equinos-valga congenita bilateral, o professor Barata Ribeiro praticou a operação de Phelps, seguida da tarsectomia posterior.

A operação deu completo resultado, obtendo o operador o endireitamento mais perfeito dos membros, apezar de tratar-se de um adulto, operado infructiferamente por duas vezes quando criança.

NA CENTRAL

E' provavel que seja mandado á inspecção medica o conductor de trem de 3ª classe João da Silveira Drum.

— Foi mandado á inspecção medica o conductor de trem de 3ª classe Antonio Navarro.

— No dia 13 do corrente a thesouraria arrecadou a quantia de 99:603$740, existindo em caixa nesse dia o saldo de 913:303$617.

—Solicitou mais 30 dias de licença, sem vencimentos, para tratamento de saude, o conferente de 3ª classe Comilcar da Cunha.

— O sub-director da contabilidade enviou hontem a seguinte circular aos agentes:

«Communico-vos para os fins convenientes que o Sr. director, em despacho de 6 do corrente no requerimento n. 9.985-99, mandou incluir na 7ª classe da tarifa n. 3 os objectos de grande peso e pequeno valor destinados á montagem de luz electrica — taes como isoladores, postes, fios e outros accessorios, para o mesmo fim despachados por James Mitchell & C., para as estações desta estrada, com excepção da do Norte, para a qual será o frete dos mesmos artigos cobrado pela classe 6 da tarifa especial n. 1.»

— O Dr. Alfredo Maia, acompanhado dos sub-directores da linha, trafego e locomoção, regressou hontem, no S 4, da sua viagem de inspecção á linha do centro.

O Dr. Alfredo Maia esteve em Bello Horizonte, onde recebeu do presidente do Estado de Minas Geraes o ramal ferreo desse Estado.

No regresso, o Dr. Alfredo Maia inspeccionou todas as estações.

INCENDIO

A' hora em que escrevemos, 2 1/2 da madrugada, lavra grande incendio no predio n. 8 da rua Santo Antonio onde funcciona o *Hotel Renaissance*.

As chammas crepitam sinistramente nos fundos do andar terreo e ameaçam propagar-se a todo o predio, que se compõe de dois andares.

Avisados, chegaram com presteza os bombeiros da Central e do largo da Carioca.

Está já estendida a rede de mangueiras e os clarins transmittem as ordens de commando.

Ultima hora:

O fogo teve inicio na cozinha do estabelecimento. Augmenta de intensidade mas está sendo energicamente atacado.

O restaurant pertence a Jean Brousquet que foi detido pelo inspector Ferreira, da 6ª circumscripção urbana, á ordem do respectivo delegado.

Deu o aviso a praça Zeferino da Silva Oliveira da brigada policial, que logo correu ao posto do largo da Carioca.

A sorte quem dá... nas loterias Camões & C.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes da Loteria do Natal de **1.000 contos** para 23 do corrente. Inteiro 40$, meio 20$, fracção 800 réis.

A VIDA FORENSE

No intuito de acompanhar de perto o movimento geral do nosso fôro em seus multiplos aspectos, condensando as questões na sua essencia e discutindo-as quando julgarmos util ou opportuno, iniciamos hoje esta secção, que esperamos merecerá applausos de quantos se occupam, em nosso meio, de questões juridicas.

Todas as opiniões, todas as doutrinas, serão aqui convenientemente respeitadas.

Os profissionaes devem comprehender o alcance benefico de uma secção jornalistica diaria deste genero.

A lei Alfredo Pinto (decreto n. 628, de 28 de outubro ultimo) está produzindo salutarissimo effeito no fôro desta capital.

O 1º processo julgado pelo pretor e preparado pela autoridade policial, relativamente á contravenção do denominado *jogo dos bichos*, foi instaurado no dia 14 do mez passado sendo o julgamento de 1ª instancia proferido no dia 16. Interposta a appellação no dia 20, os autos foram remettidos para o Tribunal Civil e Criminal no dia 22 e logo na 1ª sessão, após o recebimento do processo por um dos juizes da camara criminal, foi julgado o recurso e confirmada a sentença appellada.

Como se vê, em prazo bem curto preencheram-se todas as formulas processuaes, até o julgamento em instancia superior, formulas que pelas leis antigas só em dois ou mais mezes seriam satisfeitas.

Com relação ao jury a efficacia daquella lei se fez sentir hontem, pois os jurados multados pelo Dr. Pennaforte Caldas e que, de conformidade com o novo preceito legal, estavam prestes a soffrer penhora executiva por não terem acudido á intimação judiciaria, compareceram á sessão do jury, promptos para o desempenho de suas funcções, e solicitaram daquelle juiz a relevação da multa, no que foram attendidos.

Esses jurados são em numero de 10 e o seu comparecimento faz prever que dentro de poucos dias o Dr. Pennaforte Caldas terá numero legal para installar a 12ª sessão ordinaria do corrente anno.

Duas questões interessantes appareceram hontem no Tribunal Civil e Criminal. A primeira refere-se ainda á questão debatida de poder ou não poder advogar a mulher diplomada. A questão voltou á baila por isto:

José Ferrari, pronunciado por crime de furto, interpoz recurso de que tomou conhecimento o tribunal. As razões foram escriptas e firmadas pela Dra. Maria Coelho, decidindo o conselho, composto dos Drs. Edmundo Moniz Barreto, Thomé Torres e Ataulfo Paiva, no impedimento do Dr. Affonso de Miranda, que o direito patrio não permitte á mulher, ainda que diplomada, o exercicio de advocacia. Voto discordante—Dr. Thomé Torres.

As razões da advogada foram desentranhadas dos autos, por ter o réo curador e porque a mulher não tem capacidade legal para postular em juizo.

Julgou-se em seguida um outro recurso crime, ainda firmado pela mesma doutora, intervindo no julgamento, em vez do Dr. Ataulfo, o Dr. Affonso de Miranda, e o conselho decidiu poder a mulher advogar. Voto discordante—o Dr. Edmundo Moniz Barreto.

Por ahi vê-se o mesmo tribunal decidindo no mesmo dia de modo contradictorio a mesmissima questão, pela simples mudança de um juiz.

A necessidade de dirimir-se de um modo decisivo essa questão das doutoras é, pois, urgente, porque do contrario será a anarchia. A fixação de doutrina impõe-se.

A outra questão foi resolvida pelo Dr. Viveiros de Castro negando o pedido de *habeas-corpus* requerido em favor de diversas *caixeiras* de casas de chopps.

Eis as razões do Dr. Viveiros de Castro para a decisão:

«Considerando que o advogado das requerentes não produziu prova alguma que confirmasse suas allegações;

Considerando que o delegado da 7ª circumscripção urbana, com a responsabilidade do cargo que exerce, assegura na intimação de fl. 10 que a casa de chopps da rua do Lavradio n. 24 é um bordel disfarçado sob as apparencias simuladas de um estabelecimento commercial; que as supplicantes ahi exercem larga e francamente a prostituição em quartos adrede preparados nos fundos do estabelecimento; que esse bordel, ponto predilecto de vagabundos e desordeiros, é um fóco permanente de desordens;

Considerando que a autoridade policial, no circulo de suas attribuições legaes, providenciando sobre scenas immoraes praticadas em um bordel que affrontava ao pudor publico e perturbava a ordem, não atacou uma garantia constitucional,

Julgo improcedente o presente recurso de *habeas-corpus*. Custas *ex-causa*.»

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

20.389 — 20:000$, a sorte grande da Loteria Esperança extraida hontem foi vendido pela casa Guimarães, rua do Rosario n. 33.

Almanach Theatral — Será posto a venda no dia 20.

Farinha d'agua—Quitanda, 92.

Leite condensado marca «Moça» lata 1$100, Casa Indiana, Quitanda, 92.

MANHÃ AMAZONICA

Vão se perdendo ao longe tristemente
Dos *burilys* as palmas desgrenhadas;
Sopram de terra as auras perfumadas,
Beijando o mar na tremula corrente.

A marinhagem canta alegremente
Ao ver ao longe as serras elevadas;
Frizas do mar, aragens saturadas
De amor, cantai uma canção dolente!...

O sol já doura a verde *canarana*,
O *tapuya* já desce da choupana...
Corre no rio celere canoa;

E nos galhos da *aurana* da beirada
Saltita a *pessoaca* enamorada
Do *murure* em flor vagando á tôa!

ALCIBIADES NETTO.

O PAIZ

ANNO XVI

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA
REDACÇÃO
Rua Moreira Cesar 63 e 65
(ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Sabbado 16 de Dezembro de 1899

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO............ 30$000
POR SEIS MEZES.... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5559

EDIÇÃO DE HOJE

SEIS PAGINAS

EXPEDIENTE

Aos Srs. assignantes, inscriptos até 31 de dezembro, pedimos que mandem renovar com brevidade suas assignaturas, para providenciarmos a tempo sobre a continuidade da expedição da nossa folha.

A's pessoas que desejem tomar assignaturas para o proximo anno rogamos igualmente que nos enviem suas ordens com antecipação, afim de evitar irregularidades ou retardamento na respectiva expedição.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Madrid, 15.

A opposição tem apresentado novas emendas no projecto de orçamento da marinha para provocar a queda do gabinete.

— Communicam de Manilha que chegaram áquella cidade 1.800 hespanhoes libertados e que se esperam mais 2.000. O consul está preparado para repatrial-os.

Madrid, 15.

O Sr. Silvela, presidente do conselho de ministros, declarou que o governo não venderá praça alguma hespanhola da Africa.

Londres, 15.

A «Daily Chronicle», em telegramma do seu correspondente datado de 12 do corrente, communica que os boers acampados em Magersfontein bombardearam durante a noite as posições inglezas, obrigando o general Methuen a mudar de acampamento.

— O «Daily News» diz que o ministerio da guerra mobilisa o 8º corpo de exercito e tropas especiaes de cavallaria para operar no sul da Africa.

— O ministro da guerra communicou á imprensa que a artilheria naval que faz parte das avançadas do general Buller bombardeou a praça de Colenso ante-hontem.

Ignora-se entretanto qual o effeito das bombas de lyddite no acampamento dos boers, estabelecido por detrás de cerros quasi inaccessiveis á acção dos inglezes.

— O general Methuen, telegraphando hontem ao ministerio da guerra, disse que conservando as posições conquistadas ao inimigo entretanto fez guardar por uma brigada o acampamento anterior em Modder River.

Accrescenta que em balão captivo reconheceu a situação do inimigo, observando que o inimigo distribue diversas columnas para buscar agua em Jacobsdal, visto ser absoluta a falta em Magersfontein.

— Communica ainda o ministro da guerra á imprensa que domingo houve combate em Mafeking, durando algumas horas.

Os boers assaltaram por varios pontos a praça sitiada; mas o coronel Babem Powell que previra o ataque, oppoz rapida e efficaz defesa, conseguindo que o inimigo se retirasse em desordem.

Londres, 15.

Entre os inglezes mortos no combate de Magersfontein contam-se o coronel Downman, capitães Comming, Bruce, Macfarlan e Brodie, tenentes Campbell e Ramsey.

Falta o tenente King; que se considera extraviado.

Londres, 15.

O general Methuen nomeou o general Hector Archibald Macdonald para substituir o general Vanchope, morto na batalha de Magersfontein.

Londres, 15.

Communicações do acampamento das forças inglezas em Frere dizem que terça-feira ultima o general White enviou um destacamento para observar as posições dos boers.

Esse contingente sustentou forte tiroteio com o inimigo, morrendo o tenente Ferguesson.

Ficaram feridos o capitão Paley e o tenente Davenpor.

Berlim, 15.

Correm boatos sensacionaes de conspiração, tendo por fim assassinar o imperador. Diz-se que a prisão de um chefe anarchista no Hanover e a sua remessa para esta cidade prende-se ao plano criminoso.

Berlim, 15.

Attribue-se á especulação de bolsistas a noticia de que o general Buller levantou o sitio de Ladysmith.

Roma, 15.

No consistorio que se reunirá em fevereiro proximo serão creados diversos cardeaes, escolhidos entre prelados francezes e italianos.

Lourenço Marques, 15.

Por telegrammas aqui publicados, consta que os boers aprisionados pelo general Methuen calculam que as perdas dos vencedores de Magersfontein excedem de 700 homens.

Lourenço Marques, 15.

Chegam noticias de que os boers atacaram hoje as forças do general Methuen, nas proximidades de Modder River, tendo os inglezes batido em retirada.

Durban, 15.

O coronel Kethewick, commandante da guarnição de Kimberley, communica por um mensageiro indigena que os rebeldes na Bechuanalandia atacaram Kuruman, ao norte de Kimberley, sendo,porém,repellidos pelas forças bechuanas, que se conservam fieis aos inglezes.

Cap Town, 15.

Um batalhão saido do acampamento inglez, em Orange River,encontrou uma columna boer fortemente entrincheirada em Zoutspandrift.

Empenhado o combate, foram tomadas de assalto as trincheiras, retirando-se o inimigo depois de tenaz resistencia.

Do batalhão inglez morreram o capitão Cradshaw, o tenente Gregson e tres soldados.

Cape Town, 15.

O «Argus» noticia que o general Warren vai substituir o general Methuen no commando da divisão do exercito britannico em operações em Modder River.

Washington, 15.

Na Camara dos Deputados, Mr. Williams, representante democrata, apresentou projecto reconhecendo a independencia das Filippinas, sob certas condições.

— O general Wood foi nomeado governador militar de Cuba, em substituição do general Brook.

Santiago, 15.

Correm boatos de crise ministerial, provocada pelo ministro da fazenda.

Valparaiso, 15.

Ordenou-se o regresso da esquadra chilena, que se acha em exercicios no sul.

Buenos Aires, 15.

Publicou-se o regulamento para execução do convenio sanitario argentino-uruguayo.

— Falleceu hontem o Sr. Jarbas Moniz Barreto, que foi em tempo secretario da legação do Brazil nesta cidade.

— A festa artistica de Lucinda Simões realizou-se hontem com o «Mr. Alphonse», obtendo a beneficiada brilhantissimo successo. Chaby recitou diversos monologos, sendo muito applaudido.

Assumpção, 15.

Houve hontem um obito de peste. Para remover o cadaver, afim de autopsial-o, foi preciso empregar-se a força, tal a resistencia da familia.

VIA «NACIONAL»

Fortaleza, 15.

A «Republica», em editorial de hontem, analysa a personalidade politica de Quintino Bocayuva.

Parahyba, 15.

Continuam aqui as ameaças da opposição de perturbar a ordem publica, dizendo que conta com o auxilio do 27º batalhão de infantaria.

Apezar da inverosimilhança da affirmativa, têm causado apprehensões os exercicios de fogo, feitos pelo batalhão nas ruas da cidade,sobresaltando as familias, ás 5 horas da manhã. Esse facto coincidiu com a chegada do marechal Barreto, para pleitear a sua reeleição.

Recife, 15.

O vapor allemão «Tucuman», que encalhara nos recifes á entrada da barra e era considerado perdido, conseguiu safar hoje, devido aos esforços empregados.

O «Tucuman» está ancorado no porto, ignorando-se a importancia das avarias que soffreu.

Bahia, 15.

Falleceu o capitão Julio Ricardo da Silva.

— Entrou o cruzador americano «Chicago».

— Nas zonas de Lavras e Diamantina tem caido chuvas abundantes.

— O vibrante protesto da classe caixeiral foi publicado na «Bahia» e «Jornal de Noticias», que tiveram as edições augmentadas.

Victoria, 15.

O partido constructor autonomista disputará o 4º logar na chapa para deputados federaes, suffragando o nome do seu chefe Dr. Moniz Freire.

— Têm sido geraes e abundantes as chuvas desta estação, produzindo grande contentamento entre os lavradores.

— O chefe de policia deste Estado,á requisição da policia d'ahi, fez prender hoje, pela manhã, na Barra do Itapemirim, o negociante Gabriel Daumas e Antonio Marques Areini.

Consta que essas prisões se relacionam com as de João Baptista Ferrari e Luiz Marquitte, effectuadas ultimamente em Campos, como passadores de moeda falsa.

S. Paulo, 15.

O «Diario Popular» publicou o manifesto do Dr. Carlos Garcia, apresentando-se candidato a deputado federal pelo 1º districto, fóra de qualquer chapa.

— O procurador da Republica apresentou ao juiz federal o libello, pedindo a condemnação do ex-thesoureiro da repartição fiscal Manoel Pedro Coelho, pelo desfalque de 98:175$, no maximo do art. 291 do codigo penal.

— O Dr. Francisco de Castro desligou-se da commissão de litteratos encarregada das homenagens á memoria de Almeida Junior, por motivos particulares, confiando o dinheiro que estava sob sua guarda ao Dr. Sampaio Vianna.

Santos, 15.

Não occorreu hoje caso novo nem obito de peste bubonica.

Paranaguá, 15.

A bordo do «Santos», que fundeou neste porto hoje, ao meio-dia, chegaram a directoria da Companhia Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grande e seus convidados para assistir á inauguração da linha ferrea.

A viagem do «Santos» foi magnifica, não havendo incidente algum desagradavel.

A's 3 horas da tarde partiu a comitiva para Coritiba, onde jantará,seguindo depois para Ponta Grossa.

Os excursionistas estão bastante animados.

Coritiba, 15.

A's 7 1/2 da noite chegou a esta capital o trem com os convidados para a inauguração da estrada de ferro S. Paulo e Rio Grande.

O nosso collega Belarmino Carneiro foi recebido pelo senador Vicente Machado, redactor-chefe da «Republica».

No Grande Hotel houve lauto banquete, sendo trocados muitos e cordialissimos brindes.

O Dr. Vicente Machado saudou a imprensa fluminense, respondendo Belarmino Carneiro.

O brinde de honra foi feito ao presidente do Estado do Paraná pelo Dr. Fernandes Pinheiro, director da Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grande.

A's 11 horas partiu o trem para Ponta Grossa, conduzindo os convidados á festa inaugural.

Coritiba, 15.

Leoncio Correia foi nomeado director geral da instrucção publica.

— Regressou do interior do Estado, onde recebeu ruidosas manifestações de sympathia, o senador Vicente Machado.

— Correm animados os trabalhos para o proximo pleito eleitoral.

— Acha-se restabelecido da enfermidade que o acommetteu o Dr. Candido Abreu, secretario da agricultura.

— São esperados hoje aqui os representantes da imprensa fluminense na festa inaugural da estrada de ferro S. Paulo e Rio Grande.

Porto Alegre, 15.

Communicação de Alegrete, refere ter sido publicada a sentença do juiz da comarca no processo-crime originado pelo conflicto no jury daquella cidade.

Foram absolvidos o major Bairão, o alferes Conceição, o delegado de policia, o capitão Pompilio e Jonathas Rodrigues.

O Dr. Barros Cassal foi condemnado a 1 anno, 11 mezes e 12 horas de prisão cellular, sendo designada a Casa de Correcção desta capital, para cumprimento da pena. Expediu-se mandado de prisão contra o condemnado.

— O governo recebeu duas remessas do serum Yersin.

— A «Federação» publicou vibrante artigo exortando os republicanos a cerrar fileiras no interesse de completa victoria eleitoral a 31 de dezembro e fazendo grandes elogios ao Dr. Cassiano Nascimento.

Cuyabá, 15.

Consta que o senador Ponce, em circular dirigida aos seus amigos,apresenta a seguinte lista de candidatos á eleição federal: para senador, Dr. Manoel Esperidião da Costa Marques; para deputados, desembargadores Ferreira Mendes e João Cesario Arruda, coroneis Salomão Ribeiro e Caracciolo.

A LIÇÃO DO PONTIFICE

Amigos e correligionarios chamam-nos a attenção para os artigos sobremodo irritantes publicados pelo *D. Viçoso*, orgão da imprensa catholica mineira, contra as instituições vigentes e aquelles que as apoiam. Temos sobre a mesa alguns numeros dessa folha, de que é um sacerdote o exclusivo redactor, e com tristeza verificamos a rudeza aggressiva, o tom provocador, a linguagem insolita dos seus editoriaes, inspirados da primeira á ultima linha por um odio implacavel contra o regimen republicano. *D. Viçoso* foi o nome de um prelado de egregias virtudes, cuja memoria vive no coração do povo de Mariana, como um exemplo de piedade, como um estimulo perenne do bom e do justo, como uma suggestão de paz, de misericordia e de amor. Para denominação de uma folha religiosa nenhum outro vocabulo convinha melhor do que esse,porque,em toda a sua concisão e em toda a sua grandeza evocativa,elle representava um rumo, uma intenção, um programma. Dos servidores da Igreja,qualquer que fosse a sua dignidade, nenhum excedera o pastor daquella retirada e mansa diocese em humildade,em zelo catholico,na brandura com que apreciava as fragilidades humanas, nos desvelos suaves com que promovia entre todas as ovelhas sob a sua guarda espiritual o esquecimento de aggressões, a união e a estima. Uma folha publicada sob a egide d'esse nome devia regular a sua acção pelos ensinamentos de cordura e de resignação evangelica,que tanto glorificaram o illustre e saudoso bispo, ser, emfim, nestes tempos de insoffreada ambição e de fé cambaleante,uma boa conductora de almas pelo caminho do trabalho, do sacrificio, da concordia, da esperança na justiça derradeira.

Acontece, porém, que este *D. Viçoso* só recorda o venerando prelado, com cujo nome se encabeçalha, por seguir precisamente o itinerario moral opposto ao que elle indicava pela predica e pelo exemplo. A operação intellectual pela qual, durante a leitura dessa folha, o espirito se eleva aos doutrinamentos, cheios de grandeza e uncção, do venerado bispo é a mesma pela qual,immersos em escuridão, pensamos nas alegrias do sol ou nas attribulações de um mar tempestuoso, figuramos a calma e a segurança da terra firme. O *Anti-Viçoso* era a denominação que com propriedade lhe cabia, porque realmente nada se podia encontrar mais em desaccôrdo flagrante com a mansuetude, a discreção, a bondade pacificadora, o espirito de tolerancia, de perdão e de conselho do digno prelado do que esta trombeta de excitações, do que este arauto de discordias, do que este cartaz de diatribes. Peza ver assim falseada a missão do padre, convertida em instrumento de odios essa alta missão de derramar o bem, de amar os que padecem, de ensinar os que ignoram, apontando aos descontentes, aos infortunados, aos incredulos e aos máos, com o exemplo da vida humilde e justa, o poder do verbo christão e a excellencia da fé.

O *D. Viçoso* é monarchista; mas não partiria da nossa penna uma palavra de censura ao orgão clerical se elle se limitasse a preconizar o regimen decaido, puzesse em relevo a superioridade dos seus principios, analysasse com serenidade os erros da administração republicana. A parte politica no *D. Viçoso* é um conjunto de violencias e de ultrages. Moliu-se ali o criterio, a reflexão, a doutrina, para dar logar á impertinencia, á desconsideração, á verrina. O dia 15 de novembro é considerado naquellas columnas *a data miseravel do nosso vilipendio*, ou, para variar de adjectivação, *a data ominosa*; os que apoiam o regimen *estão com a mão direita enfiada na algibeira do alheio e a esquerda está cravando o punhal no coração do proximo*; os que a saudam são *garotos e pés rapados*; a multidão que a acclama *entrega-se a malinadas*; as commemorações são *pagodes*; os que a festejam são *ebrios, que andam pelas ruas da cidade em zig-zagues, adoradores da Penca, amantes de bambochatas*. Eis aqui a linguagem apasquinada de que se serve a folha catholica de Mariana, contra o espirito do Evangelho, contra a propria recommendação pontifical, contra a austeridade do sacerdocio, contra a missão da Igreja, toda piedade e amor, toda desculpa das offensas, toda abnegação e humildade.

Bem sabemos que por toda a parte o clero entra na politica, bate-se aguerridamente pelas suas convicções reaccionarias, e assim procedendo só deve contas ás autoridades ecclesiasticas; mas ninguem nos impede tambem que ponhamos em evidencia essa agitação, que condemnemos esses excessos, que deploremos esse desvio da razão, e, já que os mais altos na hierarchia estimulam com o silencio esses arrojos, recordemos aos provocadores as determinações criteriosas do Santo Padre, aconselhando o repudio dessas armas de propaganda deprimente e sediciosa. O clero não comprehendeu que estas lutas o desprestigiam, que nada o eleva tanto como o silencio, como a modestia, como a obscuridade, como o desligamento dos asperos interesses mundanos, das suas vaidades frivolas, das suas glorias ephemeras. O padre que ultraja, que forja calumnias, que tece intrigas, que arremette em espumaradas de despeito ou de furor contra as convicções alheias,sujeita ao escarneo publico a veste sacerdotal, degrada a sua funcção de paz, de misericordia, de carinho, e, em vez de ser um esteio do altar christão, torna-se, com os seus alentos á discordia, um factor de incredulidade. Não se percebe, com effeito, como, em nome do Senhor, os seus ministros, que no pulpito, no catecismo, nos confissionarios, condemnam as paixões, fazem a apologia da humildade, louvam a renuncia dos bens terrestres, préguem na imprensa a cobiça do poder, provoquem a sizania, affrontem a autoridade, incensem a revolta. Quem assim dá testemunho de desrespeito á lição do Evangelho, quem assim mostra por factos a desvalia dos conselhos religiosos, quem tão abertamente se insurge na pratica contra a moral que nos seminarios se estuda, incita a descrer, faz obra de destruição, abala a estructura dos dogmas, afasta os bons dos templos. Insultando a Republica, offendendo os que a amam, o padre que dirige o *D. Viçoso* faz mais damno á religião, a que serve, do que ao regimen, que elle combate.

Por sentir que esse caracter militante, levado até o exagero da ribalderia mofinenta, rebaixava o sacerdote, é que o Santo Padre, com a clarividencia que distingue o seu pontificado, na carta de 18 de setembro deste anno, dirigida aos arcebispos e bispos do Brazil, escreveu estes periodos sentenciosos, de admiravel opportunidade:

«Que ha, com effeito, de mais indigno para os ministros de Christo do que provocar nas cidades, sob o pretexto de servir os interesses do Estado, estes dois males perniciosissimos: a discordia e a sedição? Mas que diremos dos que, filiando-se ao partido dos máos, fazem perpetua opposição á autoridade constituida?»

E' o veneravel Leão XIII que fala, que exprobra esse desregramento de linguagem, que condemna essas ousadias apaixonadas, que reputa indignos os padres que fomentam a discordia e animam a sedição.

Do nada vale ao *D. Viçoso* a nossa reprovação, que, por partir de republicanos e de jornalistas, será levada á conta de despeito,ou de susto, conforme a extensão de sua vaidade. Mas a censura vem do alto do throno do Summo Pontifice, do representante de Christo na terra, cuja sabedoria, segundo a Igreja, se fortalece com o resplendor da infallibilidade. E' o Papa quem, com essas palavras solemnes, nos desaggrava de tanta affronta, punindo o desvairado, que, ministro de uma religião de amor, se deixa dominar pela paixão e profana o seu digno sacerdocio, fazendo pela imprensa, com as armas sacrilegas da verrina, da diffamação, da injuria, o apostolado da desordem, do rancor, da indisciplina e da sedição.

Hontem despachou com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da guerra, sendo assignados os decretos que adiante publicamos.

Cabe ao Sr. ministro da justiça o despacho de hoje.

Reuniu-se hontem, nesta capital, a commissão executiva do partido republicano fluminense que apoia o governo do Dr. Alberto Torres, para escolher os candidatos a deputados na proxima eleição federal.

Por informações fidedignas sabemos terem sido escolhidos os seguintes candidatos: 1º districto, Barros Franco Junior, Deocleciano de Souza, Martinho de Campos e Luiz Duque Estrada; 2º, Nilo Peçanha, barão de Miracema; Silva Castro e Alves de Brito; 3º, Pereira Lima, Custodio Coelho, Antonio Fialho ou Laurindo Pitta; 4º, José Maria Teixeira, Pereira dos Santos e conego Goulart; 5º, Oliveira Figueiredo, Rangel Pestana e Joaquim Breves.

Consta que o Dr. Francisco Portella instou com seus amigos para que indicassem o nome do conego Goulart, em vez do seu, para deputado pelo 4º districto.

Nessa reunião, segundo dizem, ficou assentada a escolha dos Drs. Hermogeneo Silva e Francisco Portella, para presidente e 1º vice-presidente do Estado, no proximo triennio.

Caso seja proclamada a sua candidatura, o Dr. Hermogeneo deixará em breve o cargo de secretario das obras publicas.

Realizou-se hontem no Instituto Historico a sessão magna commemorativa do anniversario da sabia associação, comparecendo o Sr. presidente da Republica, acompanhado do seu secretario Dr. Thomaz Cockrane.

Sob a presidencia do general Cantuaria reune-se hoje a commissão que tem de elaborar o plano de reorganização do exercito.

CONSOADA DOS POBRES

Das parcelas generosas que vamos hoje publicar, todas representando uma manifestação delicada de altruismo, tem uma historia particular a dos pequeninos Mercedes, Heitor, Ulysses e Humberto.

Estes pirralhos contam, o mais velho 7 annos e o mais moço 2, e hontem, no meio da alegria que lhes causava o anniversario de sua veneranda avó D. Judith Malaguti, lembraram-se de que ha uma multidão de creanças infelizes, cujos dias são da negrura horrivel da miseria.

E então recordaram-se desses desgraçadinhos, cujos avós além da profunda tortura soffrem porque os não podem vêr felizes, e reuniram o que lhes sobrava para briquedos e doces e nos enviaram, para que ao menos tenham um Natal risonho os que de nossas mãos recebem o obolo suavisador!

Abençoados sejam estes quatro meninos, que hão de crescer e entrar na luta social com todos os sentimentos e qualidades que os tornarão estimados e respeitados.

Eis a lista geral dos donativos de hontem:

Os pequeninos Mercedes, Heitor, Ulysses e Humberto Malaguti de Souza	10$000
Um spirita, para a festa do Menino Deus	10$000
X	5$000
Anonymo, em intenção da alma de Maricota	5$000
Um operario	5$000
Eduardo Luciano	5$000
Anonymo	3$000
Celestina Guilhermina	2$000
	45$000
Quantia publicada	1:824$840
	1:869$840

Hontem foi remettida ao Brazilianische Bank für Deutschland a importancia de 759:354$160, ultima prestação paga pelo governo do emprestimo de £ 2.000.000, feito em Londres em 1897.

Foi approvado ante-hontem em 3ª discussão, na Assembléa Fluminense, o projecto n. 1.013, do Sr. Mattos Pitombo, regulando a cobrança dos impostos sobre exportação do café.

Sabemos terem fracassado as negociações para um tratado de commercio entre o Brazil e o Paraguay.

Foram nomeados commandantes: do forte S. Paulo,no Estado da Bahia,o 1º tenente de artilheria Geraldo Barbosa Lima e do forte de S. Marcello, no mesmo Estado, o 1º tenente de artilheria José Antonio de Menezes.

Esteve bastante concorrida a missa de 7º dia rezada hontem, ás 9 horas, no convento de Santo Antonio, por alma do general Manoel Rodrigues Bragança. Entre os presentes notámos os generaes Teixeira Junior, Neiva, Piragibe e capitão Bonifacio Costa, representando o general Argollo, coroneis Carlos Soares, Pailomeno da Cunha, Thomé Cordeiro e muitos outros officiaes.

O contra-almirante Proença, director da Escola Naval, enviou hontem ao Sr. ministro da marinha a classificação dos guardas-marinha que têm de ser confirmados.

EXAMES MUNICIPAES

Numerosas queixas temos recebido sobre o modo altamente indelicado com que na escola da praça Onze de Junho, onde se effectuam os exames de instrucção primaria, se comporta o Sr. Costa Junior, 2º escripturario da alfandega. Ha dias o Dr. Silva Pereira,inspector escolar e, presidente de uma das mesas, reclamou da policia as necessarias providencias e, ao que nos dizem, a requisição foi satisfeita, tendo se tomado todas as medidas para evitar a continuação dessas scenas provocadoras. Tanto as Sras. professoras como os Srs. inspectores escolares que tomam parte nas mesas examinadoras têm recebido cartas anonymas, traçadas pela mesma penna e contendo os mais grosseiros insultos e as mais estupidas ameaças. Além disso as senhoras professoras são desacatadas na rua pelo mesmo individuo que perturbava os exames e acham-se portanto n'uma situação de real constrangimento.

Como o provocador é empregado na alfandega, pedimos ao Sr. Paula e Silva, digno inspector, para impedir que aquelle funccionario deixe a repartição durante as horas do expediente, como nos ultimos dias tem feito, applicando esse tempo em occupações que não o devem orgulhar muito. E' um alto favor que o illustre Sr. Paula e Silva presta ás senhoras professoras, libertando-as, pelo menos até ás 3 horas, das importunações e de desacatos daquelle senhor.

O *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra, publica no seu numero de 14 do corrente a circular que aos eleitores do 4º districto dirige o eminente clinico de Juiz de Fóra Dr. João Penido Filho, a quem aquella importante cidade mineira e aquelle districto devem assignalados serviços.

O Dr. Penido Filho, herdeiro glorioso de um nome caro á democracia, será na vida publica um continuador das tradições que tanto nobilitam o caracter integro de seu venerando progenitor.

O general Menna Barreto, inspector do 13º de cavallaria, que devia seguir hoje para o Estado do Paraná, adiou a sua viagem para o fim do mez.

Consta que para o seu estado-maior serão nomeados o tenente Isidoro Dias Lopes ajudante de ordens e tenente Ignacio Joaquim de Camargo secretario.

Foi hontem assignado o decreto que manda observar as instrucções exigidas para a execução do disposto nos ns. 3, 4, 5 e 6 do art. 5º da lei n. 640 e do art. 1º da lei orçamentaria n. 651 sancionada em novembro ultimo.

DECLARAÇÃO

Vendo que desta vez todo o gato-sapato
Deputado quer ser e salvar a nação,
Eu venho declarar que não sou candidato,
Para que fique alguem por fóra da eleição.

GAVROCHE.

O Dr. Cesario Alvim aos chefes das repartições e agentes municipaes expediu hontem a seguinte circular:

«Consulta-se-me: se por força da circular, que devereis ter recebido, relativamente ao pleito de 31 do corrente, devem os funccionarios da Prefeitura designados para membros das mesas eleitoraes se escusar de tal serviço.

De nenhum modo, respondo.

Tal commissão é uma funcção publica da mais alta e recommendavel importancia, se exercida com honesta consciencia.

Uma mesa eleitoral quando na altura de seu nobre mister, qual o de depositaria, guarda e verificadora da vontade do cidadão na designação de quem elle entende no caso de receber o seu suffragio, desempenha papel tão nobre e digno de respeito, quanto desprezivel e merecedor de punição severa é o procedimento da que, em contrario, falsifica o processo do voto que lhe foi confiado em sigillo, para, em actas fraudulentas, conferil-o a candidatos repellidos, sem moral e sem escrupulos.

Conhecido o meu modo de sentir com relação ao systema eleitoral, que na sua pureza é a mais poderosa arma para a conquista de todos os bens em sociedades bem constituidas, tenham os funccionarios da Prefeitura como serviços relevantes, aos quaes não serei indifferente os que prestarem com o fim de nobilitarem a tarefa que vão desempenhar — *José Cesario de Faria Alvim.*»

A Assembléa Fluminense, na sessão de hontem proclamou deputado pelo 4º districto o Dr. Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho, eleito a 5 de fevereiro ultimo.

Os telegrammas de Santos e S. Paulo hontem recebidos pelo Dr. Nuno de Andrade, dizem que o estado sanitario conserva-se sem alteração, não tendo havido caso algum de peste.

A VIDA FORENSE

Inaugurou-se hontem na sala das sessões do Tribunal Civil e Criminal o retrato do insigne jurisconsulto patrio Dr. Teixeira de Freitas.

Foi muito singela, porém bastante significativa a justa homenagem prestada a um dos mais notaveis homens de sciencia no Brazil.

A solemnidade foi iniciada por um conceituoso discurso do Dr. Edmundo Moniz Barreto, presidente do tribunal, orando em seguida o Dr. Carvalho Mourão, orador do Instituto dos Advogados. Breve foi o improviso do representante desta douta corporação, impressionando bastante pela elegancia da fórma.

Estiveram presentes os juizes Drs. Gama e Souza, Bulhões Pedreira, Carijó, Affonso Miranda, Thomé Torres, Maul, Pennaforte Caldas e Celso Guimarães, representando o instituto os Drs. Bulhões Carvalho, presidente, Sá Vianna, 1º secretario, uma commissão composta dos Drs. Barbosa Lima, Soares Brandão Sobrinho, Alfredo Russell, Villela dos Santos e C. Mourão.

Notámos entre os presentes os advogados Drs. Xavier da Silveira, Eugenio Nascimento, Monte, Eugenio de Barros, curador de ausentes, Magalhães, curador de orphãos, solicitadores, escrivães e outros do pessoal forense.

Nós folgamos em registrar essa auspiciosa homenagem, que revela um acendrado amor, um culto digno ao sentimento juridico, fonte da harmonia social, base da ordem, do progresso moral e da civilisação dos povos.

O Tribunal Civil e Criminal realizou hontem em sessão das camaras reunidas a eleição annual para presidente e vice-presidentes, sendo reeleitos, por votação unanime dos juizes presentes, o Dr. Edmundo Moniz Barreto presidente e os Drs. Jorge Segurado e Thomé Torres vice-presidentes.

Com relação á noticia que demos hontem sobre a decisão proferida pelo conselho do Tribunal Civil e Criminal no processo em que tomou parte o juiz Dr. Affonso de Miranda devemos accrescentar que o fundamento do voto deste magistrado não teve por objecto reconhecer que, segundo a legislação patria, a mulher diplomada tem o direito de exercer a advocacia, mas foi exclusivamente motivado na circumstancia de haver o presidente da Côrte de Appellação admittido a registro o diploma da advogada Dra. Maria Coelho.

O Dr. Miranda declarou em termos bem precisos que o direito brazileiro não faculta á mulher o exercicio da advocacia.

O Sr. Antonio Augusto Fiuza, presidente da Sociedade Funeraria Suburbana, requereu perante o juiz Dr. Viveiros de Castro, da Camara Criminal, exhibição do autographo do artigo publicado no *Jornal do Brazil* de 12 do corrente,sob a epigraphe Sociedade Funeraria Suburbana, assignado — *O beneficio do Campinho*.

O Dr. Sampaio Vianna, promotor que trabalha junto á Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, offereceu denuncia contra Adolpho de Souza Araujo Monteiro, ex-caixeiro de um dos despachantes da Alfandega desta capital, como incurso nas penas do art. 326 do codigo penal, por ter no dia 11 de novembro findo quinado os autos,em que era réo, relativos á falsificação de despachos havida naquella repartição no anno de 1897.

Em signal de regozijo pelo anniversario de sua fundação, a Sociedade Cosmopolita Protectora dos Empregados de Padaria saiu hontem á rua, precedida de uma banda de musica e a cada um dos jornaes desta cidade entregou um cartão de felicitação.

Na sala da redacção d'*O Paiz*, onde subiu uma commissão da sociedade, falou, cumprimentando-nos, especialmente ao nosso chefe Quintino Bocayuva, enthusiasticamente, o Sr. Manoel Menezes, em nome de seus companheiros. Respondeu, agradecendo e desejando a prosperidade da Sociedade Cosmopolita Protectora dos Empregados de Padaria, o nosso collega M. Cotta, secretario da redacção.

A commissão que nos visitou compunha-se dos Srs. Pedro Antonio de Alcantara, José do Amaral, Thomaz Raymundo dos Santos, Francisco Abecon e Manoel Menezes.

Já foi assignado o contrato entre a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil e a Companhia Mineira de Electricidade, para a illuminação das estações de Juiz de Fóra e Mariano Procopio.

Em poucos dias estarão estas duas bellas localidades no gozo desse melhoramento.

Foi autorizado o inspector geral da illuminação publica a transferir a repartição do predio em que se acha para o da praça da Republica n. 24.

O general Leite de Castro, director de artilheria, acompanhado do coronel Ricardo Fernandes, tenente-coronel José Zenobio da Costa e major Simas Enéas iniciará na segunda-feira a inspecção da parte technica das fortalezas de S. João e Santa Cruz, e 1º e 6º batalhões de artilheria.

O Dr. prefeito pediu em mensagem ao Conselho Municipal creditos extraordinarios de 8 e 2:000$ para desinfectantes e desinfecção e para expediente, accio e eventuaes do § 32 do art. 34 do orçamento vigente.

COMPANHIA S. CHRISTOVÃO

A directoria desta companhia de bonds, julgando ter prestado já todos os esclarecimentos ás autoridades, convocou a assembléa geral de accionistas para dar explicações sobre o facto.

Alguns accionistas,porém,fizeram affixar um boletim na Praça do Commercio, convidando-a para uma assembléa, o que não chegou ainda ás mãos dos directores.

O 1º delegado auxiliar, segundo noticiámos, convidou os accionistas que compõem o conselho fiscal da companhia afim de fazerem os seus depoimentos.

Hontem, porém, nenhuma das pessoas intimadas compareceu á policia.

Sabemos que o relatorio está sendo preparado para ser enviado ao Dr. Virgilio de Sá Pereira, juiz da 9ª pretoria, pedindo a prisão preventiva apenas de dois implicados no desfalque.

Parece-nos que esse inquerito não é tão simples, para que seja encerrado tão precipitadamente.

A policia não ignora quanto se tem dito, até na imprensa, sobre o procedimento de algumas pessoas neste assumpto,pessoas que têm grandes responsabilidades, attendendo-se á sua alta posição na administração da empreza.

Salta aos olhos mais myopes que não podia ter sido dada quitação e entregue a fiança ao ex-almoxarife sem que esse acto envolvesse o endosso de quem determinou essas medidas, endosso que compromette indiscutivelmente ao membro da directoria que o deu.

O Sr. Francisco Sattamini, membro do conselho fiscal, demittiu-se.

Foi chamado para substituil-o o 1º supplente, Sr. Conrado Jacob de Niemeyer, que se recusou preencher o cargo vago.

Em seguida foi convidado pela directoria o 2º supplente,Sr. Verediano Carvalho, que igualmente recusou o exercicio do cargo, declarando aguardar as resoluções da proxima assembléa geral.

Está nomeado Balbino José de Menezes contador da administração dos Correios de Sergipe.

Em outro logar da nossa folha publicamos um artigo do illustrado Dr. Raul Barroso sobre a demissão illegal de que foi victima, por acto recente do Dr. Cesario Alvim.

O Dr. Raul Barroso, como o Dr. Augusto de Vasconcellos, como o Dr. Celso dos Reis, como todos os commissarios de hygiene, são vitalicios, e não havendo na lei que regula o serviço desses funccionarios, nem na lei eleitoral, disposição que lhes vede o direito de se apresentarem candidatos, claro está que essa demissão foi arbitraria, sendo de crer que o poder judiciario os reintegre nos respectivos logares.

Recommendamos a leitura do artigo do Dr. Raul Barroso.

Por falta de numero legal deixou hontem de haver sessão no Conselho Municipal.

Com as devidas formalidades, encerra-se hoje a sessão ordinaria deste anno da Assembléa Fluminense.

Rezam-se hoje as seguintes missas: por alma do conselheiro Dr. M. F. Correia Leal, ás 8 1/2 horas, na igreja de S. Lourenço em Nitheroy; de Augusto Ferreira da Cunha, ás 9, na de S. Francisco de Paula; de Augusto Marques Fogaça, ás 8, na da Lampadosa; de Joanna Maria Gomes Pereira, ás 9, na da Candelaria; de Candida Guilhermina Dias dos Santos, ás 9, na de S. Francisco de Paula; de João Antonio da Fonseca Marques, ás 9, na de Nossa Senhora do Loreto,em Jacarépaguá; de Baptista Dbo, ás 8 1/2, na da Candelaria.

NITHEROY SEM AGUA

Em toda a serra dos Orgãos tem chovido copiosamente, originando interrupções nas estradas e alagando as planicies.

O mais serio desastre para a cidade fronteira foi, no emtanto, a barreira que no kilometro 76, da linha de Nova Friburgo, correu ante-hontem, levando comsigo grande extensão do encanamento das aguas das cachoeiras de Macacú, que abastecem Nitheroy.

Os canos foram atirados ao rio e o restabelecimento do grande siphão é empreza que exige, além do emprego de numerosas turmas, alguns dias de trabalho.

A agua existente nas caixas de distribuição, no morro da Pedreira, poderá chegar com muita economia para o consumo até hoje á tarde; amanhã começará o supplicio do povo, e é preciso que o governo dê as providencias que o caso requer, como seja: fazer postar uma barcaça d'agua na ponte de Nitheroy, afim de manter a caixa ali existente sempre cheia e á disposição do publico.

Não sabemos se a Cantareira dispõe de apparelhos para a producção da luz electrica, afim de se não interromper o trabalho durante a noite; o desastre, no emtanto, reclama toda a actividade e é preciso que se não pare um só momento.

O Dr. Sá Barreto partiu para o ponto da interrupção do encanamento; mas ainda não póde calcular quantos dias precisa para concluir as ligações, que dependem de grande remoção de aterro.

A' ultima hora, fomos informados de que emquanto durarem os trabalhos referidos o abastecimento d'agua á população da vizinha cidade será feito das 7 ás 8 horas da manhã.

Não é provavel, entretanto, que, mesmo deste modo, os depositos cheguem até segunda-feira. Assim, insistimos para que as autoridades tratem de evitar o supplicio da sede.

Saiu hontem do dique Guanabara o cruzador *Quinze de Novembro*.

Deverá entrar para o referido dique o couraçado *Aquidaban*.

O governo não aceitou a proposta de John Rollen, que desejava comprar por 160:000$ o ouro amoedado e sem curso existente no Thesouro Nacional.

O Supremo Tribunal Militar, em sessão de hontem,julgou 35 processos de praças de pret.

Sob a presidencia do general João Neiva, commandante do 4º districto militar, reuniu-se hontem o conselho para o fornecimento de viveres e forragem aos corpos da guarnição desta capital.

Os preços apresentados pelos concurrentes foram ainda bastante elevados, nada resolvendo o conselho.

Foram reformados os alferes de infanteria Francisco Horacio Guimarães Velloso e Manoel Alexandrino de Meira Cobet e o cabo de esquadra Antonio Rodrigues Pinheiro, conforme noticiámos.

Realiza-se hoje a distribuição dos premios aos alumnos do collegio Pio Americano. Uma commissão de intelligentes, alumnos acompanhados de um dos seus distinctos professores, veiu hontem convidar-nos para a festa em que com grande prazer far-nos-hemos representar.

O Sr. ministro da fazenda, para occorrer a diversas despezas com a flotilha do Amazonas, concedeu á delegacia fiscal nesse Estado o credito de 104:500$000.

NOVA CAPITAL DE MINAS

Inauguramos no nosso salão bellissima collecção de vistas da cidade de Minas, trabalho dos Srs. F. Sucaseaux e Mendonça, de todos os seus edificios e varios predios, que dão idéa perfeita da belleza dessa cidade, que representa incontestavelmente um dos mais ousados e admiraveis emprehendimentos que entre nós se ha feito.

Não ha exemplo de em tão curto espaço de tempo, tres annos apenas, se ter conseguido construir uma cidade tão bella e já tão magestosa, como é a nova capital do Estado de Minas, dotada de melhoramentos, taes como serviço d'agua, esgotos e luz electrica, superior ao que possuimos nesta capital.

Mais de espaço daremos ainda outros pormenores a respeito da capital mineira, que devem interessar aos nossos leitores.

Foram transferidos, na arma de infanteria os majores, Febronio de Brito, do 5º para o 32º; Benedicto Hemeterio Valente, do 13º para o 5º; Braz Alves Teixeira, do 22º para o 30º; Alberto Gavião Pereira Pinto do 28º para o 22º; Napoleão Felippe Aché do 32º para o 28º e Minervino Thomé Rodrigues do 30º para o 13º.

Foi demittido, a bem do serviço publico, do cargo de administrador da hospedaria de immigrantes da ilha das Flores, o Dr. Arthur Imbassahy

Foi nomeado para o referido cargo o Dr. Hermano de Sant'Anna, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

DILIGENCIA ARRISCADA

TENTATITA DE ASSASSINATO

Chegou ante-hontem a vez da 6ª circumscripção suburbana. Os exemplos de desordens e crimes de sensação de que têm sido theatro outras zonas da cidade, onde a população é grande e maior o numero de incidentes dignos de nota, haviam de fatalmente encontrar imitação nas remotas paragens suburbanas, onde, raro é perturbada a paz e o somno tranquillo é dormido á solta.

A não ser um ou outro crime, mysterioso, praticado á sombra protectora da ausencia da policia e que vem para os noticiarios assombrar os leitores e avisar a autoridade descansada, poucas occasiões ha em que se refira um caso differente, de importancia, occorrido nesses logares suburbanos, procurados de preferencia pelas pessoas que, com o silencio da noite, gostam de gozar o reconfortante ar do campo.

Mas... como a adversativa é quasi sempre fatal no melhor dos casos, eis que a 6ª suburbana, agora, merece menção especial. Deu-se ali um conflicto, um rôlo que poderia ter consequencias graves se a boa estrella das victimas escolhidas não as houvesse protegido a tempo.

Foi assim o caso:

O delegado do logar sabendo que em todo o territorio sob sua jurisdicção nem tudo era calma nem moralidade, havendo em certos e determinados pontos ajuntamentos de vagabundos e desordeiros, que constituem uma ameaça á tradicional ordem da circumscripção, resolveu fazer pelas cercanias um passeio policial visando o bem publico.

Chamou algumas praças para o acompanhar e, em primeiro logar, se dirigiu á Penha, com o intuito de ahi capturar uns desordeiros de que tinha tido noticia. A viagem, porém, foi feita sem o menor proveito; a Penha estava deserta de perturbadores da ordem.

Voltou a autoridade até Cascadura e dahi seguiu para a estação de Madureira, onde chegou ás 10 horas da noite.

Varias bodegas que encontrou abertas, mandou fechar, porque em todas ellas havia algazarra. E assim, de tasca em tasca, foi realizando o seu intuito, até chegar á venda de Joaquim Gonçalves, situada no largo de Madureira. Ahi, como nas outras, a freguezia vociferava, berrava, atroava o espaço e o silencio do ermo era quebrado a toda hora, muitas vezes contadas aquellas em que o eco aqui e ali repetia de todos os lados as vibrações da vozeria.

O delegado entrou e observou ao vendeiro Gonçalves que aquillo não podia continuar. Que fechasse a casa, portanto.

O observado não esteve pelos autos. No seu relogio, o ponteiro grande não havia ainda chegado ás doze e o pequeno justamente ás dez. Elle, portanto, não fechava a casa porque tinha licença para funccionar até 10 horas da noite.

O procedimento da autoridade foi então outro. Intimou o taverneiro a comparecer á delegacia no dia seguinte.

A resposta não se fez esperar. Gonçalves foi até ao interior do estabelecimento, muniu-se de um revólver Girard e apparecendo diante do delegado, apontou a arma contra o peito deste. O primeiro movimento imposto ao gatilho, porém, não deu o resultado esperado. A arma negou fogo.

Promptamente, accorreu em defesa do delegado o anspeçada da 4ª companhia, n. 29, do 3º batalhão da brigada policial de nome Norberto Belarmino da Silva, que se collocou entre o aggredido e o aggressor.

Gonçalves, armado e disposto a ir até ao fim, imprimiu novo movimento ao gatilho do revolver, e o tiro partiu.

O projectil attingiu o anspeçada na região hepatica.

Tornava-se cada vez mais grave a situação do delegado, o qual tratou de se retirar, em companhia dos soldados que levara. Mas Gonçalves perseguiu-os e conseguiu ainda disparar mais dois tiros que, não alcançaram o alvo procurado.

Emquanto isso, é claro que alguma defesa se operava da parte dos perseguidos, agindo o delegado com o guarda-chuva que levava. A defesa era insufficiente. A autoridade, acossada, cobarde e ferozmente pelo vendeiro, cuidou de evitar perigo maior e, na retirada, tropeçou em uma cerca e feriu-se no pescoço e no dedo indicador da mão direita.

Passou tudo isso em tempo muito menor do que o que se gasta em ler as linhas acima.

As praças, vendo que a autoridade civil era assim perseguida, lançaram mão dos sabres respectivos e investiram contra Gonçalves, que ficou facilmente desarmado e ferido em varios pontos do corpo. Não continuou a reacção, porque o delegado, re-aproximando-se, interveiu em beneficio de seu aggressor.

Acalmaram-se os animos e Gonçalves foi levado á pharmacia Candido de Souza, onde o medicaram convenientemente, assim como ao delegado, que ali foi submetter-se aos curativos de que necessitava. O anspeçada tambem foi curado do ferimento produzido pelo tiro.

Depois foi Gonçalves preso, transportado para Sapobemba, acompanhado do delegado; do inspector Araujo e de duas praças.

O anspeçada ferido no figado foi recolhido ao hospital da brigada policial e Gonçalves á enfermaria da Casa de Detenção.

Abriu-se inquerito, que tem andamento activo, sob a direcção do 1º supplente da delegacia da 6ª circumscripção suburbana.

COM O CORREIO

Chamamos a attenção do digno administrador dos Correios para as graves irregularidades de que nos dá communicação a carta infra, de um dos nossos antigos e constantes assignantes, certos de que serão tomadas promptas providencias:

«Sr. redactor d'*O Paiz* — Estou quasi a crer que não poderei continuar com a minha assignatura, com bastante pezar da minha parte,attentas as circumstancias em que eu e os habitantes desta localidade nos achamos. Além de estarmos condemnados a uma vida vegetativa,ainda nos achamos privados de ler em tempo nossas correspondencias, devido tão sómente ao *pessimo* serviço do correio aqui.

O nosso agente do correio já se tem ausentado por mais de um mez, sem deixar um substituto legal, e passando impune, devido ao manto protector da politicagem deste nosso municipio de Campo Bello, que mais e só serve para amesquinhar o bom andamento e progresso desta terra, já tão balda de recursos.

Desejaria mesmo que este meu brado, que é tambem o queixume de todo este povo, apparecesse nas columnas desse jornal, para que assim fosse conhecido dos altos poderes o quanto soffrem os que estão longe das suas vistas e portanto sujeitos a arbitrariedades desta ordem. Faz mesmo perder-se o gosto receber sempre e sempre correspondencia com atrazo, e atrazo tão grande.

Crystaes, Minas.»

Ainda uma vez mais vamos appellar para o digno director geral dos Correios.

Os moradores da Estrella e estações intermediarias entre essa localidade e Iguassú, linha Leopoldina, veem-se privados de communicação frequente e regular com esta capital, pela simples razão de estar collocada uma agencia n'uma estação anterior a Iguassú.

Dizem-nos que seria de vantagem estabelecer-se um centro postal na Estrella, irradiando-se d'ahi para as localidades circumvizinhas.

Não será possivel servir a zona mencionada?

Completo e variado sortimento de chapéos de cabeça, preços sem competidor, ver para crer; rua de Uruguayana n. 71.

As tintas de C. Monteiro para escrever são as mais conhecidas e usadas nas repartições publicas.

Café superior a 1$200 o kilo. Fabrica Andaluza, rua dos Andradas n. 19.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes da Loteria do Natal de **1.000 contos** para 23 do corrente. Inteiro 40$, meio 20$, fracção 800 réis.

Depois de amanhã só jogam 8.000 bilhetes da Loteria do Bomfim, extracção por meio de urnas e espheras, systema adoptado pela Candelaria.

Tintas Sardinha — As melhores até hoje conhecidas. Quem escreve ou imprime com ellas uma vez as prefere sempre.

Deposito — rua do Hospicio n. 158.

Hotel e Empreza Balnearia de Poços de Caldas — Informações rua dos Ourives, 95.

Hoje, ás 5 horas, leilão de moveis novos e chics, crystaes, etc.; na rua da Luz n. 16.

O melhor chá preto — Quitanda n. 92.

Esperança — Depois de amanhã, 12:000$ por 800 réis.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Especialidade em chás, cêra em velas, matte, lamparinas, agua de flor, tapioca, farinha de avêa, cangica e todos os generos, por preços modicos — Quitanda 92.

Só tem 8.000 numeros a Loteria do Bomfim, depois de amanhã.

Almanach Theatral — Será posto á venda no dia 20.

Loteria do Bomfim, depois de amanhã 10:000$, só jogam 8.000 bilhetes.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

Leite condensado, marca moça, lata 1$100, casa Indiana; rua da Quitanda n. 92.

Ao Sr. Antonio Martins, residente á rua General Camara n. 11, foi pago hontem um decimo do bilhete n. 2.892 da grande Loteria da Capital n. 62-36ª extrahida em 2 do corrente e premiado com 50:000$000.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

O melhor matte em folha — Quitanda n. 92.

A bem conhecida casa A La Renommée, á rua Gonçalves Dias n. 20, chama a attenção das Exmas. freguezas para os preços por que principia hoje a vender todos os artigos para verão.

Cassas a 1$500, 1$800 e 2$, zephires superiores a 2$, tecidos brancos a 1$500, 1$500 e 2$, chemisettes a 10$ e 12, laços de seda a 8$, rendas superiores a 800 réis o metro.

Grande venda de retalhos de cassas e sedas por preços baratissimos.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

1871

O Fragoso, com a intimidade que já tinha na casa, foi se sentando. D. Joanna, carinhosa e meiga, deu-lhe uns dedos de prosa, perguntando-lhe pela tia que se achava na Europa, deixando-o finalmente com o Alvaro. Ia a cuidar da casa.

Os dois moços não se sympathisavam. Cada qual sentia que o outro era de mais naquella casa, e assim,a palestra dos dois foi um arrastar de cerimoniosas banalidades, lançadas com enfado.

A figura gracil de Florinda veiu encontral-os mudos, um defronte do outro. A' sua entrada na sala, sorridente de amabilidade, indo ao encontro do Fragosinho, com a mão estendida e um gesto faceiro; quebrou a monotonia.

— Por onde tem andado? perguntou a moça com desembaraço, dirigindo-se ao Fragoso, que, todo mesuras, ajustava a gravata, o collarinho e os punhos, distribuindo meia duzia de cumprimentos lisonjeiros sobre a *toilette* de Florinda.

O Alvaro, frio, mudo, assistia com indifferença aos salamaleques do Fragoso e ás risadinhas miudas da moça.

Alvaro era um caracter. Reservado, discreto, não tinha essa urbanidade frivola e convencional das salas, não tinha uma palavra que não fosse a expressão do seu sentir, não conhecia a affectação. Desde criança revelara-se um temperamento sombrio, taciturno, um tanto rude, muito embora fosse,no intimo, um meigo.

Tinha nessa epoca 23 annos e cursava os ultimos estudos da Escola Central,onde, pela sua applicação, sempre fizera boa figura.

Em plena expansão da mocidade fugia do convivio da rapaziada, não sabia o que se chama uma troça, não se lhe conhecia uma anecdota galante.

De casa ia para as aulas, das aulas para casa, e, geralmente, só sahia com a familia para um baile, um theatro ou um simples passeio.

Dava-se tambem ás grandes contemplações,e não era raro o dia em que elle

se absorvia olhando o céo muito alto, sem nuvens, o que achava de um bello irresistivel. Tambem a corolla de uma flor, o assetinado de uma petala de rosa absorviam-n'o horas e horas, que elle as empregava estudando-as carinhosamente.

Onde sobretudo o seu genio reconcentrado se evidenciava era em bailes, a que só comparecia quando não podia deixar de fazel-o.

A sua educação levava-o, muito contra seu gosto, ás *soirées* das irmãs dos collegas de aula.

Quantas vezes as suas opiniões acerca da dansa não faziam esbogalhar os olhos das moças, quando elle, revelando todo o tédio de sua alma, classificava a dansa como um exercicio violento para se constituir um divertimento, ao mesmo tempo que a chamava uma banalidade, para ser uma preoccupação, e concluia mollemente:

— Uma violencia, a dansa.

Nessa tarde, como em quasi todas as tardes em que apparecia o Fragoso, os seus modos tornavam-se ainda mais concentrados, revelando uma certa sequidão de maneiras, aliás em contraste com a fina educação que recebera.

Florinda, radiante de formosura, pois era realmente bella, na florescencia da sua primavera, encetou encantadoramente uma animada palestra, forçando, por uma *coquetterie* de mulher que se sabe amada, o Alvaro a balbuciar algumas palavras menos frias.

O Fragoso, com a sua verbosidade futil e oca, encheu a prosa com uma porção de casos elegantes, pescados nos salões mundanos, e, seja dito de passagem, o auditorio não lhe regateou admiração pela sua fina observação social, embora fosse ella falsa e artificial, como, de resto, todo elle era.

Com uma garridice toda natural e facil, Florinda sentou-se ao piano e tocava ligeira valsa de concerto, quando entrou, suando, carregado de embrulhos, o commendador Celestino, que, vendo o Fragoso, não dissimulou um gesto de contrariedade, gesto aliás a que o Fragoso estava muito habituado, mas que por sua vez dissimulava com uma rara habilidade, enchendo o commendador de homenagens hypocritas, de calculados rapapés.

Eram 7 horas da noite quando se annunciou o jantar, que correu frio, máo grado a torrente inesgotavel das futilidades do Fragoso.

Findo o jantar, D. Joanna chamou o Alvaro de parte, a um canto da varanda, onde esperavam o café, e o Alvaro, tomando o chapéo, despedindo-se gravemente do Fragoso, saiu.

O commendador estava achacado.

O dia fôra muito atarefado, pois entrara um navio com generos consignados á firma e o tempo foi pouco para o serviço. Contrariado embora, despediu-se do Fragoso e recolheu-se aos seus aposentos.

Já a lua brilhava serenamente no alto. Algumas estrelas scintillavam fracamente. O calor suffocava.

Florinda, n'um gesto brusco, disse:

— Que calmaria esta noite! Vamos tomar fresco ao jardim?

O Fragoso, enthusiasmado, apoiou a idéa e foi levando umas cadeiras, tendo uma pequena luta com Florinda, que queria carregar a sua.

D. Joanna acompanhou os dois, envolvendo-os n'um olhar cheio de uma grande satisfação e meiguice.

Florinda desprezou a cadeira que levara e sentou-se n'um banco sob a alizieira, que derramava uma larga sombra no cavalho do jardim.

O Fragoso puxou a cadeira para perto della e começou falando nas proximidades da estação lyrica.

A moça, muda, o rosto illuminado por um raio de luar, as mãos pousadas no regaço, ouvia aquelle tropel das historias do Fragoso, já cansada, indifferente, acompanhando com os seus lindos olhos uma nuvem que cortava a placidez do azul daquella noite, quando, como uma faisca electrica, cairam aos seus ouvidos estas palavras, murmuradas rapidamente:

— Por que me despreza a senhora? a senhora, que é o ideal da minha vida? Ouça-me, supplico-lhe:

(*Continúa.*)

Por aviso do ministerio da viação foi resolvido eliminar da 5ª classe da tarifa n. 3 da Estrada de ferro do Rio do Ouro a lenha em achas ou em feixes e a madeira em casca, falquejada ou serrada; ficando taes mercadorias classificadas sómente na 4ª classe da referida tarifa, para pagar qualquer quantidada á razão de cem réis por tonelada—kilometro, alterada assim aquella tarifa, approvada por portaria de 5 de agosto de 1893.

O director do lazareto da ilha Grande telegraphou hontem ao Dr. Nuno de Andrade communicando ter ali entrado, procedente de Santos, o brigue brazileiro *Pelotas*, cujo commandante lhe informara que o patacho nacional *Konder*, saido de Santos com destino áquella ilha, tinha seguido para Tijucas Estado de Santa Catharina, onde não existem autoridades sanitarias e a policial é a proprietaria do patacho.

O Dr. Nuno de Andrade immediatamente deu as providencias necessarias para que o patacho regresse a Santos, onde aguardará ordens.

AS FARINHAS ARGENTINAS

Sobre as relações do Brazil com a Argentina, *El Diario*, de Buenos Aires, publica o seguinte editorial:

«Tratando como se acha que a viagem do general Roca ao Brazil não teve outro fim senão proporcionar ao nosso presidente motivos de satisfação pessoal e para afugentar o incuravel tedio da sua segunda presidencia, só resta a acção da diplomacia permanente, como recurso para encaminhar nossas relações commerciaes, se o Dr Alcorta decidir-se a prestar-lhes mais attenção do que a habitual. Com um pouco de trabalho—um pouco sómente—embora isso seja muito pedir ao Dr. Alcorta, recuperariamos o tempo lastimavelmente perdido em viagens e exibições, em discursos e vãs palavras que o vento leva e não deixam senão a lembrança da incapacidade com que se tratam estes assumptos de tão vital interesse para o nosso paiz.

A diplomacia argentina e a dos Estados Unidos têm interesse commum na questão das tarifas das farinhas, mas são contrarios no que se refere ao trigo, pois é a Republica Argentina que provê desse artigo os moinhos fluminenses. Devemos aproveitar esta circumstancia para obtermos para o nosso paiz o que se conceder aos Estados Unidos, que são o melhor cliente do Brazil.

O trigo, além disso, constitue ponto menos interessante pela escassa quantidade da importação e pelo conflicto que as nossas negociações occasionariam entre as chancellarias brazileira e americana, interessada esta em contrariar a nossa acção.

Com as farinhas, ao contrario, os interesses são communs, e do que se obtiver gozará o paiz que mandar producto de melhor qualidade e por preço mais vantajoso. E este preço é o do nosso artigo pela maior proximidade e menor custo do trigo.

Assim, a acção da diplomacia argentina, para não fracassar pedindo o que não será possivel obter, deve limitar-se a ser exigente nas farinhas, carnes e outros artigos de alimentação e forragens.

Ouvimos a proposito que a nossa legação no Rio de Janeiro já adiantou caminho nesse sentido, e que entra nas concessões acquiridas pela Republica Argentina o beneficio do *minimum* das tarifas.»

Hontem, em presença de distinctas senhoras, de diversos cavalheiros e de antigos funccionarios e operarios da Casa da Moeda, que serviram ao Estado sob a direcção do Dr. Azeredo Coutinho, fundador desse estabelecimento, por elle administrado durante os 23 ultimos annos de sua vida, foi inaugurado o retrato a oleo desse benemerito engenheiro, na sala de honra, em frente á mesa que elle occupára.

O Dr. Ennes de Souza, ao inaugurar o retrato do seu illustre predecessor, recordou os grandes serviços por elle prestados á Nação como administrador da Casa da Moeda e lente cathedratico da antiga Escola Central, hoje Polytechnica. O retrato do Dr. Azeredo Coutinho, que data do tempo em que elle tinha 44 annos, isto é, de quando iniciou a sua administração fecunda, foi legado ao estabelecimento por sua viuva, ha pouco fallecida.

CASO DE EMBRULHO

Esta questão de que nos temos occupado é evidentemente grave. Damos hoje o depoimento da victima de um abuso. O homem está em carcere privado e não soffre nada de suas faculdades.

Eis o depoimento:

Disse que era natural de Portugal, ter 43 annos de idade, ser solteiro, negociante á rua de S. José n. 115, filho de João Christiano Korth e Nicomedes Estragula Korth, nascido na ilha Terceira.

Perguntado á ordem de quem e por que motivo, e desde quando se acha recolhido áquelle estabelecimento (sendo neste acto pelo juiz permittido ao paciente que ditasse e redigisse o seu depoimento, o que foi pelo mesmo aceito,)

Respondeu:

Que cerca das 11 horas da manhã do dia 18 de novembro ultimo, ao sair de sua residencia na rua de S. José n. 115, quando chegava á esquina do largo da Carioca foi preso por Manoel Francisco Lego, que lhe pediu para o acompanhar até á repartição da policia, ou seja dito 6ª delegacia, e o interrogado pediu ao mesmo agente para lhe permittir ir primeiro ao seu escriptorio, á rua do Ouvidor n. 34, onde esperou-o até cerca de 6 horas da tarde, hora em que saiu com o mesmo agente para a 6ª delegacia, onde ficou á espera de ser interrogado, e informado do motivo por que estava ou era ali chamado; mais tarde, tendo sido chamado á sala da frente da delegacia, encontrou presente uma pessoa, que o interrogado suppõe ser autoridade, por estar sentado na cadeira do centro junto á mesa; esse senhor ou autoridade nada perguntou a elle respondente sobre o motivo de sua prisão, dizendo ignorar os motivos, e que só na repartição central, com o 2º delegado auxiliar, o saberia;

Que cerca das 10 horas da noite essa pessoa a que elle se referiu, e que suppõe ser autoridade, pediu-lhe para o acompanhar, fazendo-o entrar em um carro da policia ou da hygiene, de tela de arame perfurada dos lados, e assim foi conduzido o respondente até á repartição central da policia, onde, depois de permanecer algum tempo em um corredor, foi mais tarde removido para um xadrez proximo á 1ª area.

Que ahi permaneceu o respondente toda a noite de 18 sendo á 1 hora da tarde do dia seguinte 19, em um carro identico ao que acima se referiu, em cuja boléa ia uma praça de policia, conduzido para o estabelecimento em que ora se acha e onde teve entrada, sendo entregue elle respondente ao Dr. Leal, a quem, perguntando o respondente a razão de sua vinda para este estabelecimento, respondeu o mesmo Dr. Leal, que ao estabelecimento havia apparecido o major Quirino, e indagara delle Dr. Leal, se queria receber em seu estabelecimento uma pessoa vinda da policia.

Disse mais que, á vista das razões expostas, torna-se evidente que elle paciente não está neste estabelecimento por sua vontade, e aguarda que lhe sejam dadas as explicações e dos motivos de sua prisão, que ignora até hoje, visto não ter sido o paciente apresentado na repartição de policia a nenhuma autoridade e mesmo porque tem sua casa de residencia, a que já se referiu, e seu escriptorio commercial ao qual precisa comparecer para tratar de seus interesses.

Que é certo nenhuma coacção soffrer no estabelecimento, estando sujeito ao regimen commum, e nada tem que articular contra o estabelecimento, pois que é bem tratado pelo Dr. Leal, que sempre foi seu amigo.

Perguntado pelo juiz se o paciente deseja sair deste estabelecimento e se poderia fazel-o, ou se algum embaraço ou resistencia encontra para sua saida?

Respondeu que precisa e deseja sair do estabelecimento para ir para sua residencia e tratar de seus negocios, não podendo fazel-o por ignorar a quem deva pedir a referida autorização, visto que o Dr. Ferreira Leal, recebeu ao respondente nesta casa conforme acima ficou dito.

Está nomeado porteiro do hospital central do exercito Clemente Correia Coutinho.

Foram transferidos os praticantes privativos da agencia do correio de Nitheroy Carlos Mario de Moraes, a pedido, para a administração dos correios onde se acha addido;

Pedro Napoleão Carlos de Azevedo, para identico logar na agencia do correio da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Cesar da Silva Santos, praticante da administração dos correios, para o logar de praticante privativo da agencia do correio de Nitheroy.

Foi exonerado o praticante supplente Euclydes Atalicio Rodrigues.

NA CENTRAL

Ante-hontem a thesouraria da estrada arrecadou a quantia de 81:333$969, sendo o saldo em caixa nesse dia de 994:397$333.

—No dia 14 do corrente a importação da estação de S. Diogo foi de 5.596 volumes, com o peso de 252.960 kilogrammas, sendo a exportação de 263.354 kilogrammas de mercadorias, encommendas e valores.

—Sabemos que foi exonerado a pedido o telegraphista de 2ª classe João B. Moreno.

—Foram concedidos 15 dias de licença, com vencimentos, ao conferente de 3ª classe Henrique C. dos Santos.

—Não póde ser attendido o requerimento apresentado a despacho, pelo Sr. Octaviano de Andrade.

—O director deferiu ao requerimento do Dr. Estanislão L. Bousquet, auxiliar technico da 4ª divisão.

—A directoria indeferiu ao pedido feito pelo conferente de 2ª classe José Carlos F. Teixeira.

—Mandou-se passar a certidão requerida pelo major Olympio José Pimenta.

—Vai ser satisfeita a requisição de passe feita pelo machinista Abel G. Lopes.

— Já está lavrado o termo de fiança em favor do conferente de 1ª classe Lucidio da Costa Lobo.

— Foi demittido o telegraphista de 4ª classe Carlos Fonseca Thompson.

— Pediu o logar de conferente o Sr. Henrique D. da Silva, que já foi approvado em concurso a que foi submettido.

—O trem CS5, quando manobrava hontem, pela manhã, na estação de Campo Grande, foi de encontro a uns carros do CS5, resultando do choque soffrerem alguns delles pequenas avarias.

O agente tomou todas as providencias que o caso exigia e deu conhecimento do facto á administração da estrada.

— Sabemos que a differença das passagens dos suburbios, no mez de novembro do corrente anno, comparada com igual mez no anno de 1898, é de 39:367$890.

Esta differença representa um accrescimo bastante lisonjeiro para a estrada e comprehende a 1ª classe e 2ª, isto é, o producto de ambas.

— O Dr. Alfredo Maia, tendo conhecimento da queda de uma barreira em Mendes, para ahi seguiu hontem em trem especial, ás 2 horas da tarde, encontrando o serviço de remoção feito por uma turma de trabalhadores, sob a direcção do sub-director da linha Dr. Andrade Pinto, e do engenheiro residente.

Os trens não soffreram baldeação.

O Dr. Maia regressou á Central no SP 4.

— Sabemos que o Dr. Maia aproveitará quasi todo o pessoal em serviço no ramal de Bello Horizonte.

Annuncia-se o apparecimento da *Revista de Santa Catharina*, publicação mensal, destinada á propaganda dos interesses do pequeno e futuroso Estado.

Sabemos que a louvavel iniciativa tem sido recebida com geraes applausos por grande numero de catharinenses, alguns dos quaes se acham inscriptos como collaboradores, devendo ser dentro de poucos dias distribuidos convites para completar o corpo de redacção.

Tão bem amparada como se acha, é provavel que a *Revista de Santa Catharina* seja uma realidade por todo o mez de janeiro proximo.

O Centro Catharinense tomará a si a responsabilidade da publicação.

Serão convidados para fazer parte do corpo de collaboração da *Revista* os Srs. almirante José Marques Guimarães, Drs. Alexandre Bayma, Lauro Müller, Celso Bayma, Liberato Bittencourt, Silva Mafra, Paula Ramos, Evaristo Nunes Pires, Luiz Delfino, José Ramos da Silva Junior e Elyseu Guilherme.

O Dr. Victor Ferreira do Amaral, presidente da Sociedade Estadoal de Agricultura do Paraná, acaba de remetter á Sociedade Nacional de Agricultura, presidida pelo Dr. Ennes de Souza, um pacote com semente de uma graminea que tem sido muito cultivada nas colonias do Estado pelos polacos, que a consideram como um excellente alimento. Elles a chamam *prosso*; mas parecendo-lhe ser o milho miudo ou painço (*panicum miliaceum*), o remettente chama a attenção do Dr. Ennes de Souza para esse producto, perfeitamente acclimatado, que póde ser de grande importancia para a nossa lavoura.

Ao meio-dia de hontem, grande numero de cocheiros da companhia de S. Christovão foram á estação central receber abonos que a empreza costuma fazer nos dias 15 de cada mez, e como lhes dissessem que só se realizaria aquella vantagem no dia 18, reclamaram asperamente contra a deliberação notificada.

Compareceu o delegado da 12ª circumscripção e conseguiu manter a ordem ameaçada, sendo preso um cocheiro, dos mais exaltados.

O INCENDIO NO RENAISSANCE

Ampliaremos agora a noticia, que hontem publicamos, do incendio havido no Hotel Renaissance, na rua Santo Antonio n. 8. O incendio deu-se depois das 2 horas da manhã e, tanto quanto nos foi possivel, por um esforço de ultima hora, nós o noticiámos.

O corpo de bombeiros acudiu promptamente e apenas conseguiu evitar que o fogo se propagasse ás casas vizinhas.

Quando o incendio se manifestou, os visinhos, do sobrado do hotel, que são o Sr. Jean Bousquet, uma sua sobrinha menor, seu empregado Gabriel Guflorguere e os hospedes Jean Marie Pachon e Renato Condelon, deram o alarma, pela boca deste ultimo.

O primeiro que percebeu o appello foi a praça de policia Zeferino da Silva Oliveira, que correu á 6ª delegacia, perto do local onde se dava o fogo, e avisou o inspector Albernaz, que se achava de dia.

A vizinhança, em geral alarmada, procurou fugir, e assim o fez, saindo de casa ás pressas, com a primeira roupa que encontrava, jogando á rua os moveis, não obstante lhes ter sido garantido pelo commandante dos bombeiros que o fogo não attingiria as casas vizinhas e ficaria circumscripto ao ponto onde se originara.

Uma moça, de nome Amelia Pantoluci, sobrinha do Sr. Bousquel, surprehendida com o sinistro, tentou atirar-se á rua, da janela, mas o inspector Ferreira appareceu a tempo de impedir o desastre, salvando-a. D'ahi foi a senhorita Pantoluci levada para a casa de Mme. Guimarães, vizinha.

O incendio estava extincto ás 3 horas da manhã, tendo ficado inteiramente destruidos o sobradinho dos fundos do hotel e parte do telhado da cozinha.

Os prejuizos do proprietario do hotel são calculados em 6:000$, estando o seu negocio seguro na companhia franceza Union, por 14:000$000.

O predio incendiado é de propriedade do Sr. Domingos José Gomes Brandão e está seguro na companhia Argos Fluminense, por 20:000$000.

Foram detidos na 6ª delegacia, para averiguações, o proprietario do hotel, seus empregados e hospedes.

Não se sabe a origem do fogo, pois na rouparia e deposito de generos e carvão, onde elle irrompeu com furia, não dormia ninguem.

Estiveram presentes as autoridades policiaes da 6ª circumscripção, o 1º delegado auxiliar, que estava de dia, e uma força de 20 praças de policia, commandada por um official.

As casas immediatamente vizinhas ao *Hotel Renaissance* foram de alguma fórma prejudicadas, com o serviço de extincção do incendio.

Essas casas são: do lado esquerdo, a lithographia e typographia de Felippo Borgonuovo, que tem o seu material seguro na Companhia Manchester, por 30:000$000; do lado direito, a casa n. 6, onde funcciona uma agencia de criados, sob a firma Lima & C.

Foi hontem assignado na directoria do Contencioso do Thesouro o termo de fiança do collector de Magé Thiago H. Xavier de Brito.

O movimento da inspectoria do serviço de isolamento e desinfecção durante o mez de novembro proximo findo foi o seguinte:

Foram recebidas 331 notificações, assim discriminadas: variola, 304; febre amarela, 20; sarampão, 4; diphteria 3. Total 331.

Dos 331 doentes notificados 252 foram removidos para os respectivos hospitaes de isolamento, a saber:

De variola, 233; febre amarela, 17; sarampão 2; 252. Setenta e nove ficaram isolados em seus domicilios, sendo: de variola, 71; febre amarela, 3; sarampão, 2, diphteria, 3; 79. Total 331.

Foram praticadas 552 desinfecções domiciliarias, a saber: por variola, 290, febre amarela, 15; sarampão, 7; diphteria, 1; febre typhoide, 9; coqueluche, 2; beri-beri, 1; á requisição de varias autoridades sanitarias, 227. Total 552.

Além destas foram effectuadas mais 395 desinfecções, requisitadas por diversos moradores e proprietarios de habitações particulares em apparelhos sanitarios, ralos, sargetas, etc., etc.

Nas estufas de Genest & Herscher, da estação central de desinfecção, foram desinfectadas 2.742 peças de roupa e 676 incineradas nos respectivos fornos do mesmo estabelecimento.

Ao Necroterio foram recolhidos 33 cadaveres e duas ossadas.

ESTADO DO RIO

Foi nomeado para o officio de contador, partidor e distribuidor do municipio de Petropolis, o capitão Francisco Martinho de Moraes.

— Foi declarada sem effeito a nomeação de Quirino de Araujo Lima, Herculano Antonio Simões e Virgilio Adolpho Assumpção para 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal do Carmo, por não terem prestado affirmação no prazo legal, sendo novamente nomeados.

— Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal de Contas.

— Requerimentos despachados pela secretaria das finanças:

Pacheco, Silva & C., José Joaquim Barreto, vigario Joaquim Mariano de Castro Araujo e Antonio Manoel de Souza — Expeça-se ordem.

— Foi installada a escola masculina da séde do districto de Porto Real, em Rezende.

— Foi exonerado, a pedido, o professor provisorio da escola de Ibitiguassú, em Santo Antonio de Padua, Antonio José Soares.

— Foi nomeado Casimiro Magal, para 3º supplente do delegado de policia de Saquarema.

— Foram nomeados: João Antonio Nello para professor provisorio da escola de S. José do Ribeirão, em Bom Jardim; D. Henriqueta Maria Garcia para professora effectiva da escola do Pinhão, em Itaborahy; Luiz Furtado de Sá Freire e Affonso da Costa Rodrigues, para 1º e 3º supplentes do subdelegado do 3º districto de Iguassú; João Antonio de Lima Guimarães e José Francisco Alves, para 1º e 2º supplentes do subdelegado do 6º districto de Nitheroy, e José Casimiro Muniz, para 1º supplente do subdelegado de policia do 3º districto de S. João da Barra.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao juiz municipal de Rezende, bacharel Eloy Dias Teixeira, para tratar de sua saude.

— Indagando da procedencia de reclamações contra a falta de sellos na exactoria federal em Petropolis, fomos informados pelo digno chefe dessa repartição que ella tem em *stock* quantia superior a setenta contos, faltando apenas de alguns valores, que já foram pedidos.

São as seguintes as observações subscriptas pelo Dr. Mello Alvim no boletim quinzenal de estatistica demographo-sanitaria de 16 a 30 de novembro de 1899:

«Nos ultimos quinze dias de novembro findo o obituario geral da cidade attingiu a cifra de 641, tendo sido de 693 o relativo ao periodo quinzenal precedente.

A média diaria e o coefficiente de mortalidade não soffreram, pois, sensivel alteração de uma para outra quinzena—46-66 para 40-29 e 19 04 para 19-10.

A variola determinou agora menos 39 obitos de que no periodo precedente e a tuberculose menos cinco; a febre typhoide e a malaria tiveram, porém, pequena elevação nas respectivas cifras mortuarias, passando a daquella de sete para 10 e a da ultima de 23 para 44.

As demais molestias infecto-contagiosas mantiveram na presente quinzena, com insignificantes alterações, as mesmas cifras de mortalidade, conforme se verifica do seguinte movimento comparativo: febre amarela, 7 para 7; variola, 102 para 132; sarampo, 3 para 2; beriberi, 2 para 1; diphteria, 0 para 1; dysenteria, 3 para 0; influenza, 1 para 2; febre typhoide, 10 para 7; febres perniciosas, 22 para 19; outras formas de impaludismo, 22 para 9; e tuberculose, 110 para 115.

Nos seguintes domicilios, que devem ser considerados focos da molestia, occorreram no decurso da segunda quinzena de novembro casos repetidos de variola: ruas: do Areal n. 37, da Ajuda n. 61, Alcantara n. 62, Saude n. 154, Senador Euzebio n. 334 e Cattete n. 163.

Foram registrados de 16 a 30 de novembro 455 nascimentos, ou menos 53 do que na quinzena anterior, e 74 casamentos, ou menos 7 do que no alludido periodo.

A média diaria e o coefficiente de natalidade baixaram, portanto, agora de 33.86 a 30.33 e de 16.09 a 14.41; a média e o coefficiente de nupcialidade de 5.40 a 4.93 e de 2.56 a 2.34.

A maxima de temperatura observada na quinzena actual foi de 33.5, sendo a média de 23.4 e a minima de 19.3.»

Foi nomeado o capitão do estado-maior de 1ª classe Frederico Luiz Rozany director da colonia militar do Iguassú.

Esse official dará brevemente começo á construcção de uma estrada que partirá do Changú e irá até a séde da colonia, sendo o serviço feito por 100 praças do exercito.

O Estado do Paraná concorre com 10:000$ para auxilio de serviço, fornecendo ainda o material necessario.

Está reformado Francisco Rufino das Chagas no logar de patrão dos escaleres da Alfandega do Espirito Santo.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Estiveram presentes á sessão de hontem 52 deputados.

Foi approvada sem debate a acta da sessão anterior e dado o devido destino ao expediente.

Posto em discussão, depois de apoiado, foi approvado o parecer da commissão de guarda da Constituição e das leis e poderes reconhecendo deputado pelo 4º districto eleitoral o Dr. Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho.

Discutio o parecer o Sr. Alberto Bezamat, sendo proclamado deputado o Dr. Bulhões Carvalho.

Foi considerado prejudicado o requerimento do Sr. Henrique Borges sobre esse assumpto. Oraram ainda os Srs. José Hipolyto e Bezamat.

Annunciada a ordem do dia, requereu o Sr. Cunha Ferreira a sua inversão, que foi approvada.

Posto em 2ª discussão o projecto n. 1.092, mandando despender a quantia de 50:000$ para concerto das estradas estadoaes de Triumpho a Magdalena e desta cidade á ponte de Santa Alda, no Rio Grande, foi approvado.

Foram approvados: em 2ª discussão o projecto n. 1.036, subvencionando a Estrada de Ferro de Rezende a Bocaina; em 1ª discussão, o de n. 1.030, creando tres logares de agronomos viajantes, e em 2ª discussão, o de n. 845, mandando incluir no quadro das obras publicas uma ponte sobre o rio Grande.

Posto em 2ª discussão o projecto n. 910, restaurando os limites do municipio do Carmo, orou o Sr. Barreto Durão, contra o projecto.

S. Ex. apresentou o seguinte requerimento: «Requeiro que o presente projecto volte á commissão de estatistica, afim de que por ella seja dado o competente parecer».

Justificando-o, allegou uma representação dos municipios de Duas Barras e de Cantagallo e protestos da Camara Municipal de Sumidouro.

Se a Assembléa não tomar em consideração as suas palavras, disse o orador, ver-se-ha obrigado a discutir larga e miuciosamente o assumpto. Esperando que seja approvado o requerimento, declarou-se, em caso contrario, inscripto para pugnar com mais energia por esse assumpto, que é para S. Ex. de tanta magnitude.

O Sr. secretario leu requerimentos a esse respeito, do Sr. Sá Earp, que foi approvado, e do Sr. Barreto Durão, que foi rejeitado.

Continuou este deputado com a palavra, impugnando o projecto, que S. Ex. julga atacar de frente a lei organica das Municipalidades.

Dando a hora regimental, ficou adiada a discussão.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, —3ª discussão do projecto n. 1.018, do orçamento para 1900,—foram apoiadas diversas emendas, sendo encerrada a discussão.

Para encaminhar a respectiva votação falaram, pela ordem, os Srs. Pedro Cunha e Henrique Borges.

O Sr. Alberto Bezamat contestou a affirmação do Sr. Pedro Cunha de que havia paridade de condições regimentaes entre o projecto de orçamento e o de cessão de utensilios do Centro Agricola á Sociedade Nacional de Agricultura.

O Sr. André Werneck sustentou os seus argumentos contra a approvação da proposta do governo.

O Sr. Sebastião Barroso, pela ordem, rectificou um erro do substitutivo que apresentou e declarou que a proposta da commissão de orçamento, com ser mais economica do que a sua, se torna absolutamente inexequivel.

Posto em votação o substitutivo da commissão, foi approvado por votação nominal, ficando prejudicados o projecto inicial e o substitutivo do Sr. Sebastião Barroso.

Foram approvadas tambem diversas emendas, sendo rejeitadas duas do Sr. Theophilo de Almeida, uma do Sr. Francisco Tavares e outra do Sr. Louzada.

Considerou-se prejudicada a emenda do Sr. Cunha Ferreira, sendo adoptado pelos deputados da maioria o substitutivo assim emendado.

Pela ordem, o Sr. Lima Rocha requereu inversão da ordem do dia; não havendo numero para votar, foi feita a chamada, a requerimento do Sr. Renato Carmil.

Verificando-se estarem presentes sómente 30 deputados, ficou prejudicado o requerimento do Sr. Lima Rocha.

Voltou-se á primeira parte da ordem do dia.

Continuou a discussão do projecto n. 910, sobre limites do Carmo, orando ainda o Sr. Barreto Durão, contra o projecto.

Ficou adiada a discussão pela hora, levantando-se a sessão ás 3 horas.

Por despacho de hontem o Sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 39:370$200, a Belmiro Rodrigues & C., de fornecimentos ao ministerio da marinha.

De 10:083$289, a diversos, de fornecimentos ao Arsenal de Guerra.

De 25:408$498, a Walter Bloch & C., de medicamentos fornecidos ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

De 71:227$171, a diversos, de fornecimentos ao Arsenal de Marinha e commissariado geral da armada.

De 12:432$500, a Firmino Fontes, de divida de exercicios findos.

De 2:310$, a Leandro Martins, idem.

De 4:493$850, a Soares & Niemeyer, idem.

De 2:910$300, a Luiz Macedo, idem.

De 5:376$, a Costa Ferreira & C., idem.

De 19:104$539 aos ministros do Supremo Tribunal Federal, restituição dos impostos cobrados de 1893 a 1897.

De 3:235$, a J. M. Leitão & C., de divida de exercicios findos.

De 114:155$129, a Rocha Teixeira & C., idem.

De 34:762$200, a Costa Ferreira & C., idem.

De 3:563$038, a João Antonio Rodrigues Martins, idem.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

Jerusalém, orgão da aug.·. e resp.·. loj.·. cap.·. Fraternidade Paranaense, n. 31, anno 2º.

Revista Agricola, publicação paulista destinada á lavoura, á industria e ao commercio, n. 53, anno V.

Brazil-Medico, n. 46, anno XIII, com o seguinte e importante summario: Clinica Laryngologica, corpo estranho da glotte. Extracção por via endolaryngéa. Cura, pelo Dr. Guedes de Mello.

Sociedades Scientificas—Academia Nacional e de Medicina—Convenio Sanitario, pelos Drs. Azevedo Sodré, Nuno de Andrade, Ismael da Rocha e Costa Ferraz.

Boletim da Semana—Liga contra a tuberculose, conferencia do Dr. Cypriano de Freitas.

Medicina pratica—Tratamento do eczema infantil, pelo Dr. E. Besnier.

Os eleitores alistados na freguezia da Lagôa têm ido com insistencia á escola publica da praia de Botafogo n. 236 procurar seus titulos e até hontem não haviam encontrado quem, conforme annuncio publicado, exerça essa funcção.

Sabemos que o encarregado da entrega dos titulos é um Sr. Guimarães, pessoa muito amavel que tem mais que fazer do que postar-se á espera de quem vá procurar o documento eleitoral, razão porque não cumpre a lei; mas não podemos tolerar em silencio esse pouco caso pelos interesses do cidadão, essa burla preparada á seriedade da eleição do dia 31.

O encarregado de distribuir os diplomas *deve ser encontrado na escola ou na sua residencia, em logar certo e hora fixa*, tudo convenientemente annunciado; o contrario disso é desrespeito ao eleitorado, é um processo de eliminações que reclama a attenção das autoridades.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO Á INFANCIA

Realizou-se domingo ultimo a 7ª reunião de differentes commissões de senhoras, que nos diversos bairros desta capital procuram angariar recursos para a installação de tão util quão humanitaria instituição.

A' sessão, que foi presidida pelo Dr. Moncorvo Filho e secretariada pela Sra. D. Zulmira Feital e Dr. Moreira da Silva, compareceram as Sras. DD. Carlota Vieira Souto, Maria Nabuco, Luiza de Campos Cabral, Laura Ebken, Julieta Ramos, Alice Fialho, Asteria Tavares Bastos, Isolina Salomé, Corina Tavares Bastos, Guilhermina Moncorvo, Alice Amado, Paulina Andrade, Zulmira Feital, Maria Pinheiro e Antonina Andrade.

Communicaram por escripto não poderem comparecer as Sras. DD. Germana Barbosa, baroneza de Salgado Zenha, Maria S. Costa, Cecilia Sampaio, Corina Fernandes, Eugenia Leal e Mathilde Barbedo.

Após a leitura e approvação da acta da sessão anterior o Dr. Moncorvo Filho em eloquentes phrases, cheias de gratidão pelos ingentes esforços e abnegação de tão dignas benemeritas, agradeceu ás Sras. DD. Carlota Vieira Souto e Maria Nabuco o obolo de 800$ que acabavam de entregar, parte do saldo liquido do festival infantil, pela illustre commissão realizado com grande brilhantismo no theatro Sant'Anna.

Foi tambem registrado o donativo de 10$ remettido pela Sra. D. Mathilde Barbedo.

Depois da discussão de varios assumptos, na qual tomaram parte as Sras. DD. Carlota V. Souto, Maria Nabuco, Alice Amado, Alice Fialho e outras, foi approvada uma proposta para a realização de uma grande sarão litterario-musical no Club Gymnastico Portuguez.

D. Alice Amado, em bem da regularidade dos trabalhos das senhoras das commissões do Instituto, propoz e foi acclamada a seguinte commissão directora:

DD. Germana Barbosa, presidente; Dulce Pertence, vice-presidente; Carlota Vieira Souto, 1ª secretaria; Maria Nabuco, 2ª secretaria; e Adelina Vieira, thesoureira.

Essa commissão tomará posse na proxima sessão, iniciando logo as suas funcções em prol da grandiosa causa que com tanta dedicação advogam.

Sobre o estado da peste bubonica na cidade do Porto, ás ultimas datas, escreve-nos o nosso correspondente de Lisboa:

«Continúa sem causar grande numero de victimas essa doença, que os jornaes do Porto, teimam em chamar o *andaço reinante*.

Dias têm havido em que não se manifesta caso algum, sendo a média de tres casos por dia.

Se não decresceu, póde affoitamente dizer-se que estaciona. Já não é máo e depressa cesse esse estado de coisas a ver se o nosso commercio se liberta e indemnisa para o futuro de tanto prejuizo soffrido na paralyzação das negociações.

Infelizmente hoje mesmo os jornaes d'aqui publicam um telegramma do illustre presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, o Dr. Campos Salles, em que o preclaro estadista communica com pezar a impossibilidade de por emquanto se reatarem as relações entre o porto de Leixões e os portos brazileiros.

Embora a noticia não seja muito agradavel para o commercio do norte, o telegramma do Dr. Campos Salles foi aqui recebido gratamente; taes os termos de sincero interesse que o primeiro magistrado brazileiro soube encontrar para transmittir essa noticia.

— Os jornaes do dia 13 deram o seguinte telegramma:

Castello Branco, 13 — Constou agora que se tinha dado em Alpedrinha um caso de peste bubonica na pessoa de um carregador da estação do caminho de ferro. O Dr. Americo Paes Torres confirmou o caso.

A estação está isolada e os comboios já ali não fazem paragem. Partiram para ali cinco policias desta cidade.

Podem tranquillisar-se os nossos leitores, que a noticia está officialmente desmentida.

Averiguou-se já que felizmente não se trata de um caso de peste bubonica, mas sim de um caso de doença vulgar. O carregador Mendes nunca esteve no Porto, nem por lá passou.

O alarme foi causado por um excesso de zelo, aliás sempre digno de elogio.

O Dr. Ricardo Jorge não chegou mesmo a partir para Alpedrinha.

Além deste notavel homem de sciencia offereceram-se expontaneamente para ir a Alpedrinha examinar o caso suspeito os Drs. Eduardo Burnay e Silva Carvalho.

Felizmente não chegaram a ser precisos os seus bons serviços.»

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Um dos socios da firma Monteiro, Oliveira & C., estabelecida na rua de S. Pedro, fez ultimamente uma viagem á Europa e de lá trouxe muitos objectos para seu uso. Ha poucos dias regressou o alludido negociante, tendo vindo por via Paris, circumstancia essa que o livrou da quarentena e das desinfecções da ilha Grande. A sua bagagem, entretanto, não poude vir em sua companhia: foi embarcada em outro vapor que fez a necessaria escala naquelle ponto quarentenario.

Tudo até ahi estaria muito bem se o serviço da desinfecção não fosse feito, como tivemos uma prova á vista, do modo o mais desacertado e o menos escrupuloso, inutilizando a maior parte dos objectos. Vimos dois pares de botinas, novas, perfeitamente estragadas e imprestaveis.

Entendemos de utilidade a publicação destas linhas, porque ellas constituem um aviso a todos aquelles que forem á Europa e pretenderem de lá trazer quaesquer objectos. Será conveniente não trazer coisa nenhuma.

— Dizem-nos que o jogo campeia infrene nas estações de Cascadura, Piedade e Engenho de Dentro.

—Informam-nos de que na rua Clara de Barros, no Engenho Novo, não ha agua e pedem-nos que sejamos intermediarios do requerimento quo implicitamente ahi fica nestas linhas. Resta que sejam dadas as necessarias providencias.

— Com data de 13 do corrente, escrevem-nos contando que, na vespera, o bond de chapa n. 78 da linha do Mattoso, da companhia Villa Isabel, na viagem das 11 1/4 da manhã, teve um atrazo de 15 minutos, porque um dos muares que o puxava estava manco. Já antes, facto identico occorrera com um bond da linha do Andarahy.

Quem nos escreve pede que haja fiscalização em relação ao serviço de bonds, porque este é irregular por desattenção das emprezas.

— Os moradores das ruas Conde de Irajá e Visconde de Silva pedem ao Dr. chefe de policia que lhes dê ao menos uma patrulha, livrando-os assim dos assaltos constantes que soffrem dos gatunos.

— Escrevem-nos:

«Nas ruas Vista Alegre e Miguel de Paiva, no bairro de Catumby, o capim cresce de um modo assombroso e brevemente se transformará em espesso bosque, se alguem a quem compete zelar pelo asseio das ruas não providenciar de prompto.»

—Do Realengo recebêmos uma carta relativa ao pessimo estado em que se acha o districto de Campo Grande e na qual se encontram estes trechos... surprehendentes:

«As estradas e ruas estão intransitaveis, cheias de enormes buracos, onde quasi diariamente se partem carros e se machucam animaes, e sem que haja quem veja isto.

As valas estão cobertas de matto e completamente cheias de aguas estagnadas, compromettendo a saude publica.

Ruas ha, pelas quaes já se não póde passar a carro, tal é o tamanho do matto, que quasi as transforma em floresta.

Não são poucas as casas que, se fossem visitadas pelas autoridades municipaes, já teriam sido condemnadas, se não fossem demolidas; mas, como algumas dessas casas pertencem a autoridades municipaes, ellas continuam a ser habitadas, a despeito das leis.

Parece, Sr. redactor, que por estas bandas não ha nem commissario de hygiene, nem agentes. Os porcos vivem em quantidade, juntamente com cabras, cavallos e burros, soltos pelas ruas, a peiorarem ainda o estado das mesmas.

Não ha absolutamente quem olhe para isto. Ha funccionarios municipaes, mas que só se occupam com trabalhos eleitoraes, para os quaes ou pelos quaes exercem elles seus respectivos cargos...»

— Pedimos ao digno commandante da brigada policial um pequeno lembrete ás praças que constituem o posto policial da rua Monte Alegre, para que lhes não sirvam de divertimento alguns transeuntes daquella rua, constantemente por ellas provocados.

Está exonerado Raymundo de Sá Cavalcanti do logar de fiscal dos impostos de consumo na 2ª circumscripção do 1º districto do Ceará e nomeado em substituição Alvaro Bacellar do Carmo.

POLICIAES

Os salteadores

Proseguem os ladrões na faina terrivel das escaladas e assaltos aos domicilios.

Clama-se em vão contra o abandono a que foi entregue esta capital pela ceguerra da policia. A situação angustiosa de terror continúa a mesma e não ha precedente de argucia policial que presentemente autorize a esperança de melhores tempos.

Consolemo-nos todos, pois que a todos o mal se estende e tão insanavel, ao que parece por um inconcebivel *laissez aller*, que melhor se nos afigura não insistir muito, porque póde ser peior.

Passemos portanto a registrar mais estes factos:

— Ao delegado da 6ª circumscripção urbana queixou-se Regina dos Santos, residente á rua Visconde de Maranguape, de que fôra roubada em um broche de brilhantes, um relogio e corrente de ouro e 68$ em dinheiro.

Regina declarou que tendo saido de casa verificara o roubo ao voltar, sem comtudo encontrar vestigios de violencia na porta do quarto em que mora.

— Geraldo Sommer, residente á rua General Pedra n. 11, communicou ao delegado da 10ª circumscripção que, na sua ausencia, os larapios hontem de manhã entraram em sua casa, levando um relogio de ouro para senhora, um collar de perolas, um broche, uma *chatelaine*, alguns pares de brincos, diversas medalhas de ouro, um relogio de prata para homem, dois fios de ouro e um dedal de ouro.

— Os gatunos ante-hontem á noite visitaram a taverna da Praia Formosa n. 201, propriedade de Vieira Monteiro, roubando 2 caixas de manteiga, diversas latas de conservas, seis garrafas de vinho e 125 em dinheiro papel

— Emilia da Fonseca, moradora á rua do Rezende, queixou-se hontem ao Dr. Augusto Cesar, 2º delegado auxiliar, que os larapios lhes haviam furtado diversas joias no valor de 400$000.

O delegado da 7ª foi avisado do facto, para que sobre elle proceda.

— A's 10 horas da noite de ante-hontem foram presos em flagrante, quando perseguidos pelo clamor publico, e recolhidos ao xadrez da 8ª circumscripção urbana Claudino Honorio do Espirito Santo e Francisco Alves de Souza, por haverem furtado da loja n. 145 da rua Senador Pompeu, pertencente a Paulo Rodrigues, uma peça de chita.

— Francisco José de Souza, Agripino José de Souza e João da Cunha Baptista foram presos ás 2 horas da madrugada de hontem, na rua Marcilio Dias, por estarem dormindo no passeio.

Em poder dos mesmos foi encontrado um sacco contendo diversos objectos furtados no kiosque n. 71 daquella rua, propriedade de Baptista & Araujo.

O delegado da 8ª circumscripção mandou recolhel-os á Casa de Detenção para procedimento legal.

— A casa do professor Cony, á rua Dias da Cruz, na estação do Meyer, foi ante-hontem assaltada pelos gatunos, que lhe furtaram cerca de 30 gallinhas.

Como nota curiosa é bom dizer que o referido professor paga 5$ mensalmente á guarda nocturna local e que além disso ha ali perto um centro policial.

—Domingos Ferreira Campos, estabelecido á rua Camerino n. 142, queixou-se hontem ao delegado da 8ª circumscripção urbana de que seu socio Alfredo Augusto se havia ausentado do seu estabelecimento, levando todo o dinheiro que havia em caixa.

O delegado procede a averiguações.

— Ao delegado da 11ª circumscripção queixou-se ante-hontem, ás 10 horas da noite, Angelina Rosa Gomes, residente á rua Estacio de Sá n. 51, de que é constantemente espancada por seu ex-amante Alberto Augusto Pimentel, que a ameaçou matal-a com um revólver.

Disse mais que Pimentel lhe furtara um coração de ouro no valor de 300$, que empenhara por 100$ ha um mez, além de uma corrente de ouro para relogio de senhora e algumas roupas de freguezes seus.

Um tumor .. fibroso

Ao conhecimento do delegado da 7ª circumscripção chegou hontem noticia de um facto, que seria singular se se tratasse de uma pessoa exclusivamente, mas que deverá ser qualificado de outra maneira, desde que o protagonista delle é uma mulher, e uma mulher desdobrada.

O desdobramento explica-se na propria narração que foi feita ao Dr. Tourinho pelo Sr. David Moreira Rego e que é a seguinte:

Uma criada do Sr. David, que o serve ha mezes já, sentiu-se ultimamente doente e foi preciso que viesse um medico á sua cabeceira.

O diagnostico foi que a rapariga Leopoldina Antonia Pereira tinha um tumor fibroso no utero. E foi escripta e aviada a receita para a doença indicada.

O caso é que depois de ausente o facultativo, dias depois Leopoldina expeliu o tumor: nem mais nem menos do que uma criança morta... Mas, não se soube logo do facto, porque a parturiente, fazendo das fraquezas forças, occultou o fructo de seus amores, enterrando-o no porão da casa do Sr. David.

Afinal, hontem, como não fosse feita habilmente a inhumação do feto, exhalações appareceram e toda a familia, importunada, bradou contra o cheiro de decomposição que provinha do sólo.

Foi esse o facto que o Sr. Moreira Rego contou ao delegado da 7ª, o qual mandou chamar Leopoldina á sua presença e a interrogou.

Esta confessou o caso e... appareceu, nas referencias, o feto.

Leopoldina vai ser submettida a exame, o que não se explica muito bem, desde que ella confessou que tinha sido mãi... salvo se esperam encontrar o *gemeo*, ainda por nascer, morto e por enterrar.

Abriu-se inquerito.

O facto não é singular, por que é commum. A' Leopoldina ninguem attribuirá a pretenção de querer ser a primeira a expellir tumores da ordem deste de que tratamos.

Entretanto, se não é singular o facto, o feto o é, por ora.

Rolos e ferimentos

Na estalagem n. 312 da rua Frei Caneca, ás 11 horas da noite de ante-hontem, foi preso Guilherme Cataldo que, depois de grande sarilho com sua mulher, Carolina Cataldo, a espancou brutalmente, ferindo-a.

Levado á 11ª delegacia foi o aggressor recolhido ao xadrez, sendo Carolina mandada submetter a corpo de delicto.

— O delegado da 15ª circumscripção requisitou corpo de delicto em Maria Albina Joanna, casada com a praça do 22º batalhão de infanteria Diogo Trindade, residente á rua Consultorio, por ter sido espancada por Francisco Silva, que se evadiu.

— O delegado da 9ª circumscripção mandou recolher ao xadrez a perigosa Julia Maria Carolina que, bastante alcoolisada, moeu a páo os ossos de seu amasio Manoel da Silva Reis.

E dizem que pancadas de amor não doem.

Facada

Andava ante-hontem Serafim de Mendonça pela rua Frei Caneca, na despreoccupação dos que passeiam, quando a elle se dirigiu Francisco Guilherme Barradas que, depois de lhe dirigir violentas provocações, o aggrediu.

Mendonça quiz reagir, mas foi ferido com uma facada no ante-braço esquerdo.

A dor produzida pelo golpe e o receio de novo attentado fizeram-n'o hesitar um momento e isto bastou para que o seu offensor se evadisse.

Mendonça queixou-se ao delegado da 11ª circumscripção.

Carniceiros de contrabando

Foram presos hontem Pedro Manoel Soares e Joaquim Custodio, que encontraram boiando, perto do caes da Saude, um porco já em estado de putrefacção.

Os meliantes tentavam vender a carne do porco, convenientemente retalhada, na praça Municipal.

Prendeu-os o inspector Pedro Floret, da 3ª circumscripção urbana.

Accidentes

Foi hontem recolhido ao hospital de Misericordia João Marques de Almeida, que apresentava um ferimento na perna esquerda, por ter sido victima de uma queda casual.

— Falleceu hontem no hospital de Misericordia, em consequencia dos ferimentos que recebera, o menor Vicente Arando que, segundo noticiámos, fôra atropellado por um bond na praça da Republica.

O cadaver do infeliz menor foi examinado pelo Dr. Thomaz Coelho, medico legista da policia.

Ferimento grave

A patrulha que rondava hontem, ás 10 horas da noite, á rua da Gambôa, reconheceu José de tal, o celebre *Genebra*, que, conforme noticiámos, feriu mortalmente, no dia 12 do corrente Abel de Almeida Garcez, á rua Senador Euzebio n. 220.

Embora perseguido *Genebra* póde escapar das vistas da policia até que hontem, conforme dizemos acima, foi preso quando se occultava n'um açougue á rua da Gambôa.

O delegado, Sr. Meira Lima, sendo encarregado do inquerito e tendo conhecimento da captura de *Genebra*, foi immediatamente á 8ª delegacia, para onde fôra remettido o assassino e pediu ao seu collega a remoção do preso para a sua circumscripção.

O Sr. delegado da 9ª procedeu depois ao interrogatorio de *Genebra*, que ora revelando um cynismo revoltante, ora negando qualquer autoria no crime, veiu a confessal-o, finalmente.

Este individuo, para que se julgue dos seus sentimentos, depois do assassinato que commetteu e de que nos occupamos detalhadamente, chegando á casa esbofeteou sua velha mãi que, apresentado-se ao Sr. Meira Lima, mostrou-lhe contusões e signaes no rosto, dos máos tratos que recebera de seu hediondo filho.

Hoje, a autoridade requisitará do juiz competente a prisão preventiva do facinora.

Diversas

E' uma desventurada Antonieta da Rocha. Tem 26 annos de idade e é moradora á rua da Alfandega n. 343.

Foram tantos os desgostos que acabrunharam, tantas as chagas de terrivel molestia que a minava, que hontem, ás 10 horas da noite, tentou dar cabo da existencia ingerindo forte dose de glycerina phenicada.

Manifestando-se os primeiros symptomas de envenenamento as pessoas da casa recorreram ao pharmaceutico Americo de Siqueira e Dr. Olympio da Fonseca, que prestaram os primeiros curativos, deixando a infeliz fóra de perigo.

— Um grupo de marinheiros nacionaes, armados de navalha, hontem promoveu grande sarilho na rua General Pedra, ás 9 horas da noite, atacando os transeuntes.

Compareceu ao logar o Dr. Meira Lima, delegado da 9ª circumscripção, que prendeu tres dos indisciplinados marinheiros.

— Joaquim Teixeira Pinto, socio da firma Soares Almeida & C., da rua São Pedro n. 18, chegou hontem preso, vindo da cidade do Carmo do Rio Claro, e foi posto á disposição do juiz da Camara Criminal, Dr. Montenegro, a quem os socios de Teixeira pediram a sua captura, como accusado do crime de furto.

— Acha-se depositado na 4ª delegacia um menor de cerca de 2 1/2 annos, que foi encontrado perdido na praça Tiradentes.

DE TUDO PARA TODOS

Reune-se hoje em sessão extraordinaria para tratar de importante questão o Instituto dos Bachareis em Letras.

— Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, sob a presidencia do Dr. Manoel Clementino do Monte, o conselho administrativo da Associação Alagoana de Beneficencia.

— A Casa da Moeda remetteu hontem para a delegacia fiscal em S. Paulo, pela Estrada de Ferro Central do Brazil, 3.450.000 sellos, no valor de 277:500$000.

— Os pretendentes ás esmolas de 20$ que a Irmandade do Santissimo Sacramento distribuirá no dia 23 do corrente devem enviar suas petições ao consistorio da matriz de Sant'Anna até o dia 20, afim de se proceder ao sorteio.

— Os Srs. Silva, Gomes & C., proprietarios da Drogaria Sul-Americana, enviaram-nos, em nome dos Srs. Esteves de Assis & C., com fabrica de productos pharmaceuticos em S. Paulo, amostras do *Vinho Dynamogeno* e dos pós dentifricos da infancia, com o nome de *Albitina*.

TRIBUNAES

Jury

12ª SESSÃO ORDINARIA

Juiz, Dr. Pennaforte Caldas; promotor, Dr. Moraes Sarmento; escrivão, Sr. Angelo de Carvalho.

A' sessão de hontem compareceram 26 jurados, sendo sorteados mais os seguintes:

10ª *pretoria* — Godofredo Nascentes da Silva, Dr. José Soeiro de Faria Guarany, Gervasio Coutinho de Souto Mayor, Dr. Henrique Silva, Joaquim Bertholdo dos Santos, Jeronymo José A. da Costa, João Gomes, Alberto Carlos da Cunha, João Caetano da Silva Lara, João Bomfim Pinheiro da Costa, Gastão Cavalcante Silva, José O. Gomes, Manoel Joaquim Correia.

11ª—Francisco Pereira da Silva Barbosa, Amaro Brum, João Rodrigues Pereira da Cruz, Cassiano dos Santos Pereira, Francisco Luiz Strong, Dr. Torquato Jorge Moreira, Antonio Teixeira Chaves, Alfredo Carlos Mourão dos Santos e Ricardo Gusmão.

3ª SESSÃO EXTRAORDINARIA

Juiz, Dr. Enéas Galvão, promotor, Dr. Duarte Silva; escrivão, capitão Sampaio.

A' sessão de hontem compareceram 31 jurados, sendo sorteados mais os seguintes:

11ª *pretoria*—José Pereira da Graça Junior, Alfredo de Gusmão, Alexandre Dyott Fontenelle, Augusto Mallet Soares, Francisco Antonio da Silva e Antonio Lemos da Rocha Freire.

12ª—Dr. Joaquim Carvalho Bettamio, Arthur Candido Machado, Francisco Querez, José Ferreira de Moraes, Lacio da Costa Pereira e Martinho José Rodrigues.

13ª—Joaquim Martins Lima, José Aguiar Marins, Francisco da Silva Pereira, Irineu José Fernandes Guimarães e João Luiz Pereira.

MARINHA

DIVERSAS

Effectuar-se-ha segunda-feira proxima o concurso ao logar de escrevente do hospital de marinha.

— Foram mandados embarcar os guardas-marinha alumnos: Manoel Ignacio Bricio e Pedro Felicio dos Santos Brandão no cruzador *Almirante Tamandaré*; João Augusto Pereira de Amorim Junior no cruzador *Benjamin Constant*; Benedicto Ferreira Goulart, no couraçado *Aquidaban* e Annibal Bandeira da Rocha no brigue *Pirajá*.

GUERRA

DIVERSAS

Foi nomeado auxiliar de escripta da repartição do estado-maior do exercito o alferes José Joaquim Marques Junior.

— Foi nomeado o coronel José Christino, presidente da commissão que tem de examinar diversos artigos a cargo do 22º de infanteria.

— Foi mandado submetter a conselho de investigação o capitão do 11º de infanteria Liberato Augusto da Silva Ribeiro.

— Está resolvida a reversão do capitão de cavallaria Henrique Guilherme Coelho, instructor da Escola do Realengo, do quadro extranumerario para o ordinario.

— Vai ser submettido á inspecção de saude, afim de ser reformado, o capitão e major honorario da brigada policial Octaviano da Rosa Costa.

— Apresentou-se ao chefe do estado-maior do exercito o alferes Antonio Netto de Azambuja, por ter sido julgado prompto para o serviço do exercito.

— Foi permittido ao tenente-coronel Rodolpho Brazil, adjunto da escola do Rio Pardo, gozar as férias em Porto Alegre.

— Foram concedidos tres mezes de licença, com soldo simples, para tratar de negocios de seu interesse, ao alferes do 1º regimento de cavallaria Joel Alves de Oliveira.

— Foram transferidos do 2º de engenharia para o 6º batalhão de artilheria o 2º tenente Elias Coelho da Cunha e do 32º para o 23º o alferes Antonio Odorico Henriques.

— Foi mandado servir no 16º o alferes do 38º Americo Vespucio Pinto da Rocha.

— E' hoje superior de dia á guarnição o major Xavier de Brito.

Estão de dia: ao quartel-general, o alferes Silva Cavalcante; ao posto medico, o Dr. Raul Gadelho.

O 2º regimento dá os dois officiaes para a ronda de visita, o 7º batalhão a guarnição da cidade e o 23º o serviço extraordinario.

Uniforme 4º.

ARTES E ARTISTAS

João Caetano

Annuncia-se para amanhã, no Recreio Dramatico, á 1 hora da tarde, o grande festival dedicado á memoria do actor Francisco Correia Vasques e destinado a obter meios afim de ser aformoseado o monumento do grande tragico brazileiro.

Além de duas comedias de Arthur Azevedo *O badejo* e *Amor por annexins*, haverá um intermedio em que tomam parte os principaes artistas que se acham nesta capital.

Club Euterpe

Em beneficio das aulas de musica mantidas pela sympathica associação que acima annunciamos, realiza-se hoje um concerto em que tomam parte a Estudantina do Club e um grupo de amadores e artistas.

Encarregaram-se da execução do programma as Sras. DD. Judith Cardoso de Menezes e Mathilde de Mello Moraes, e os Srs. Dr. Cardoso de Menezes, Cernicchiaro, M. Monteiro, L. Billoro, Luiz Candido Figueiredo, e a banda do Instituto Profissional.

No salão do Club União Commercial realiza-se amanhã, á 1 hora, um festival em beneficio da capella do Sagrado Coração de Jesus, erecta á rua Benjamin Constant

DIVERSÕES

Variedades

No aprazivel theatro da praça Tiradentes representa-se hoje, pela segunda vez, a comedia-revista *A roda da fortuna*, de Eduardo Victorino e D. de Toledo, musica de Nicolino Milano.

A acreditar-se no interesse que esta peça tem despertado no mundo theatral, actualmente, é provavel que o publico afflua ao Variedades durante muitas noites consecutivas.

S. Pedro

Variando sempre os seus programmas a valente companhia equestre do Anchises Pery. Hoje, pela primeira vez, será exhibido o acto equestre denominado *A mulher japoneza a cavallo*, por Mlle. Otchingôlô, chegada ultimamente de Cuba.

O resto do programma é attrahentissimo.

Recreio

Emquanto a empreza Faria, Sampaio & C. não aprompta completamente a peça nova que já annuncia para a proxima semana, vai usufruindo as glorias e os lucros que lhe advêm d'*Os ministros do inferno*, opera-comica phantastica, que está no gosto do publico.

Hoje, dá-se mais uma representação da deliciosa opera-comica.

Na rua Sete de Setembro n. 135 inaugura-se hoje o *Salão Novidades*, com a apresentação da familia dos pygmeus, ha pouco vindos do norte da Republica

SPORT

Derby-Club

O excellente programma da corrida de amanhã, no prado de Itamaraty, continúa a ser a preoccupação exclusiva do mundo *turfista*, que bem poucos pratinhos appetitosos como esse teve durante toda a estação expirante.

E' certo que o bello hippodromo vai ter uma festa das mais animadas de 1899.

Os palpites variam muito, podendo-se dizer que cada cabeça cada sentença, mas um *coruja* muito entendido affirmava hontem que tinham muita probabilidade de bom exito os seguintes:

Buffon — Paradoxo.
Menelik — Douro.
Iguariaçá — Carovy.
Arbitraria — Bonaparte.
Loura — Gayarre.
Ijuhy — Alcachofra.
Morena — Surpreza.
Azares: Albion, Eris, Itaó, Humilde, Nichlauss e Añebo.

Deve ter chegado hontem, á noite, de S. Paulo, o cavallo Menelick, inscripto no segundo pareo de amanhã no Derby.

Appareceu hontem o n. 364 da *Semana Sportiva*, que está interessantissimo em todas as suas secções.

Na sua primeira pagina estampa a velha collega uma gravura representando o barracão do Club de Natação e Regatas, como homenagem ao terceiro anniversario dessa prospera associação.

No mais, traz bom noticiario sobre o *turf*, um esplendido trecho de carta de Buenos Aires, apreciações da corrida de amanhã, boa secção de *Velocipedia*, em que é registrado todo o movimento do nosso cyclismo, secção completa de *Yachting* com preciosas informações e a noticia completa e programma detalhado da festa de amanhã no Club de Natação e Regatas, e finalmente desenvolvida e interessantissima secção de *Pelota*, na qual é passado em rigorosa revista o nosso movimentado sport pelotari.

Jockey-Club

Em assembléa geral de hontem foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Dr. Costa Ferraz; vice-presidente, capitão Eduardo José Dias Pereira; secretario, Narciso de Abreu Soares; director de corridas, Alfredo Entequiminas dos Santos; thesoureiro, João Antonio Rodrigues Dantas.

Supplentes: Caetano de Sayão Lobato e José Francisco de Carvalho.

Yachting

E' altamente promettedora a festa que amanhã realiza o Club de Natação e Regatas para commemorar o seu terceiro anniversario.

Serão disputados, das 6 ás 8 horas da manhã, seis interessantes pareos de natação, destacando-se entre elles o do campeonato, que no anno passado foi ganho pelo valoroso José Guimarães, e no qual se acham inscriptos os nossos mais insignes nadadores.

Seguir-se-hão exercicios de esgrima e de gymnastica, dansas e... um milhão de coisas adoraveis.

Pelota

No Frontão Velocipedio Fluminense realiza-se hoje interessante funcção de pelota.

PASSA-TEMPO

Decifrações

Problema n. 12—Kénan Banex, de Bad—Decifradores: Gastão, Rococo, Altotas, Melanio e Ralph.

Problema n. 13—O GINETE É CAVALLO, de *Gastão* — Decifradores: Aviaras, Méc, Ravib, Ossuan, Midas, Papagaio, Pintarato, Rococó, Anderson, Raspail, Melanio, Nisgaravis, Trabuco, Ilhéo, Altotas e Ralph.

Problema n. 14—Lona-Lono, de Job—Decifradores: Méc, Gastão, Gobleneermann, Ralph, Aviarás, Ossuan, Altotas, Midas, Vintenove, Ravib, Anderson, Papagaio, Milord, Zut, Rococó, Pintarato, Raspail, Boom, Melanio, Nisgaravis, Lagosta, Ilhéo, Trabuco e Pamonha.

Problema n. 39

CHARADA ANTIGA

(*Nisgaravis*)

Por esta ilha habitada,—1
Passa um rio caudaloso,—2
E, n'um meio pantanoso,
Vês cidade povoada.

Problema n. 40

ENIGMA PITTORESCO (6-4)

Correspondencia

Helmer—Recebido o novo trabalho.
Altotas—Marcado o ponto do n. 10.

D. Sigla

O PAIZ

ANNO XVI | PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — REDACÇÃO Rua Moreira Cesar 63 e 65 (ANTIGA OUVIDOR) | RIO DE JANEIRO, Segunda-feira 18 de Dezembro de 1899 | ASSIGNATURA — POR ANNO........ 30$000 — POR SEIS MEZES... 16$000 — NUMERO AVULSO 100 RS. | N. 5552

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

EDIÇÃO DE HOJE
OITO PAGINAS

EXPEDIENTE

Aos Srs. assignantes, inscriptos até 31 de dezembro, pedimos que mandem renovar com brevidade suas assignaturas, para providenciarmos a tempo sobre a continuidade da expedição da nossa folha.

A's pessoas que desejem tomar assignaturas para o proximo anno rogamos igualmente que nos enviem suas ordens com antecipação, afim de evitar irregularidades ou retardamento na respectiva expedição.

No interior e nas capitaes dos Estados da União são representantes desta empreza e unicos autorizados a receber assignaturas, publicações e annuncios para esta folha os seguintes Srs.:

PARÁ—Joaquim Taveira Lobato.
CEARÁ—J. J. de Oliveira & C.

ALAGOAS
Maceió — Francino & Filhos.

SERGIPE
Aracajú—Guilherme J. Vieira Filho, Livraria e Papelaria, rua Japaratuba.

BAHIA
Capital—José Luiz Marques, escriptorio do *Jornal de Noticias*.

ESPIRITO SANTO
Victoria — Antonio Moreira Dantas, Papelaria Commercial.

RIO DE JANEIRO
Petropolis — José Mattoso Maia Forte.
Campos — Arthur Rockert.
Macahé—José Hugo Kopp.
Nova Friburgo—Augusto Cardoso.
Belém e Macacos—Annibal Soeiro.
Barra do Pirahy—Claudino Dias.
Concordia—A. V. Araujo Machado Sobrinho.
Parahyba do Sul—João Diogo de Albuquerque.

S. PAULO
Capital—Monteiro & Borges, agencia filial d'*O Paiz*, rua Direita, esquina do Viaducto.
Santos—Magalhães & C.
Campinas—Cassiano Mattei.
Ribeirão Preto—Gabino Rotete.
Taubaté—Virgilio de Moraes.
Guaratinguetá — Antonio Velloso Nogueira.
S. Carlos do Pinhal — Carlos de Carvalho.
Bananal—Manoel de Oliveira Barbosa.
Lorena—Benedicto A. Brazileiro.

MINAS GERAES
Bello Horizonte—Riant & C. e coronel Fabricio Andrade.
Ouro Preto — Marianno Guarnieri.
Juiz de Fóra — Altaliba Campos & C.
Piau — Capitão Joaquim Leonel de Arantes.
Santa Barbara do Rio Novo — José de Paula Santos.
S. Paulo de Muriahé — Antonio Fernandes Vianna.
Itapecerica—Coronel Leopoldo A. Christiano Correia.
S. João d'El-Rei—Armando Bicalho da Cunha.
Barbacena—Antonio Pinto.
S. Sebastião da Estrella—Alfredo do Amaral.
Caxambú—José Ferreira Tinoco.
Campanha—Cyrillo da Silva.
Sabará—Coronel Daniel da Rocha Machado.
Uberaba—Herculano & C.
Rio Branco—Arthur Monteiro.
Formiga—Francisco Antunes Correia.
Monte Santo—Amasilio P. de Magalhães.
Curvello—Capitão José Machado Barbosa.
Poços de Caldas — Alexandre da Silveira Xandó.
Rio Novo—Germano Balthazar de Freitas.

PARANÁ
Coritiba—Manoel A. Guimarães Netto.
Paranaguá—C. Eugenio & C.
Antonina—Libero Guimarães.

SANTA CATHARINA
Florianopolis—Paschoal Simone.

RIO GRANDE DO SUL
Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande—Echenique & Irmão, Livraria Universal.
Uruguayana—Auspicio Pereira de Almeida.

TELEGRAMMAS
SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Madrid, 17.
O Sr. Silvela, presidente do conselho de ministros, desmente os boatos de aliança entre a Russia e a Hespanha, baseada na cessão da ilha de Ceuta áquella potencia.
—A Hespanha reconheceu presidente da Venezuela o general Castro, chefe da revolução triumphante naquella Republica.

Barcelona, 17.
Ha quatro dias reina tempestade no Mediterraneo, occasionando naufragios nas costas da Hespanha e no golpho de Leão.

Londres, 17.
Do estaleiro do Clyde caiu no mar o vapor «Saxonia», de 13.000 toneladas, pertencente á Companhia Cunard.

Londres, 17.
A imprensa publica extensos telegrammas sobre a batalha do rio Tujela, na qual foram derrotadas as forças do general Buller.
Nesse mortifero combate perderam os inglezes 82 mortos, 667 feridos e 348 extraviados.
Entre os feridos acha-se o capitão de artilharia Roberts, filho do marechal Roberto Kandaher, commandante das guarnições da Irlanda.
O joven official pretendia salvar os canhões na margem do rio Tujela, quando foi gravemente ferido no ventre.
Outra lista das perdas soffridas pelos inglezes no referido combate dá 1,150 baixas, entre mortos e feridos.

New Castle, 17.
Mr. Asquith, ministro do interior n'um dos ultimos gabinetes liberaes, orando hontem em uma reunião politica, nesta cidade, declarou que a opposição neste momento se abstinha de criticar os actos do governo, relativamente á guerra no sul da Africa.
A semana terminou do peior modo possivel para as armas britannicas que soffreram tres revezes successivos, disse o orador; sendo assim grave a situação, é impossivel perder tempo, pois os desastres reclamam immediata desforra.

Portsmouth, 17.
O contra-almirante lord Beresford assumiu o commando da segunda esquadra do Mediterraneo.

Berlim, 17.
A imprensa allemã considera gravissimo o desastre do general Buller e que assim, comprometido o seu prestigio militar, a Inglaterra, para restaurar a situação, precisa obter triumphos decisivos.

Vienna, 17.
Alguns jornaes qualificam a derrota do general Buller de prova inequivoca de fraqueza da Inglaterra.

Roma, 17.
Em diversos pontos da Italia tem havido manifestações contra a celebre sociedade de malfeitores Maffia, pedindo-se castigo severo dos criminosos.
—Inaugurou-se a exposição artistica em beneficio dos actores dramaticos necessitados, que se acham retirados da scena.
A rainha Margarida assistiu acto inaugural, que foi bastante concorrido.
A artista Ristori produziu o seu discurso official, que mereceu calorosos applausos.
— Annuncia-se nova visita do imperador Guilherme, da Allemanha, á rainha Victoria, devendo realizar-se esta entrevista no proximo inverno, em San Remo.

Roma, 17.
Foram aposentados os embaixadores em Vienna, conde Nigra, e em Washington, barão Fava, sendo nomeados para substitui-los naquella embaixada o barão Panza e nesta o vice-almirante Canevaro.
O general Lavriano foi nomeado embaixador em S. Petersburgo.

Cape Town, 17
A divisão Methuen, depois de haver tiroteiado hontem com o inimigo, proximo a Modder River, retirou-se em boa ordem para o Sul.

Manilha, 17.
O major March, do 33º regimento de infanteria, recusou seguir em perseguição de Aguinaldo, que se internou na provincia de Nueva Vizcaya acompanhado de tres mulheres e dous soldados.

Manilha, 17.
No paquete «Roys» chegaram do norte da ilha de Luçon 110 hespanhoes, em tempo aprisionados pelos tagalos e resgatados agora por indemnização pecuniaria.

Toronto, 17.
O governo do Canadá offereceu á Inglaterra 40.000 soldados, que seguirão para o sul da Africa.

Lima, 17.
Um grupo de revolucionarios assaltou um trem, proximo a Trujillo.
Acudiu promptamente um contingente de gendarmes, pondo os rebeldes em fuga.

Santiago, 17.
Noticias da Columbia dizem ter terminado a revolução naquella Republica.

Santiago, 17.
O governo vai emittir 60 milhões de pesos em papel-moeda.
— O eclypse da lua foi perfeitamente visivel nesta capital.

Santiago, 17.
Os directores do Banco de Economias e Emprestimos foram presos, sendo accusados de desvio de dinheiros desse estabelecimento de credito.

Buenos-Aires, 17.
Os rios Tunuyan e Mendoza transbordaram, devido ao degelo na cordilheira dos Andes.
Varios pontos foram inundados, perecendo afogadas 25 pessoas.

VIA «NACIONAL»

Therezina, 17.
O partido republicano em opposição ao governador e com a attitude franca pelo barão de Castello Branco, obtem muitas adhesões e conta já importantes elementos em Campo Maior, Valença e Colonia.
Aqui passaram hontem para a opposição um conselheiro e alguns supplentes da Camara, até então governistas.

Ponta Grossa, 17.
A comitiva regressou hontem á noite, tendo inaugurado a linha do norte até Piraby.
Hoje, ás 7 horas da manhã, partiu para inaugurar a linha do Sul até Rebouças, donde regressou ao anoitecer, devendo seguir de madrugada para Coritiba.
— Continúa a ausencia do elemento official, notando-se grande frieza da população nas festas.
Os convidados fluminenses regressam a essa capital pelo paquete «Desterro».

Florianopolis, 17.
Falleceu hoje o major Ludovino Aprigio de Oliveira, secretario da Prefeitura de policia.

AVULSOS

Therezina, 17.
A junta apuradora da eleição estadoal começou hoje os seus trabalhos com maioria absoluta.
A minoria protestou retirando-se para casa de residencia do procurador seccional Dr. Heitor Castello Branco, onde organizou uma junta illegitima, com o intuito de fazer apuração clandestina—Redacções do *Piauhy* e da *Noticia*.

OS BOERS

Escrevemos nestas columnas que seria de importancia capital para a solução da guerra travada na Africa Austral o resultado do encontro entre as forças boers e as tropas do general Büller. A libertação de Ladysmith operada pela victoria do exercito britanico, não só facilitaria a invasão do Transvaal, como arrefeceria o enthusiasmo dos afrikanders mais ou menos excitados no seu sentimento de solidariedade com os *burghers* e na sua velha esperança de uma confederação dos Estados do sul do continente sob o mesmo pavilhão poderoso e livre. Pairou sempre no espirito do governo das duas republicas alliadas a crença de que aos seus esforços para expulsão dos adversarios juntar-se-hia, num periodo mais ou menos breve, não só toda a familia hollandeza, em luta secular de interesses e aspirações com a raça britanica, como as proprias tribus indigenas. Estas, embora muitas vezes castigadas pelos boers, antes de tudo odeiam o arbitrio e a inclemencia com que, sob o rotulo de amparo aos desprotegidos e de zelo pela marcha da civilisação procede tartufamente o governo inglez. Não podia manifestar-se, porém, esse duplo apoio sem que a superioridade militar dos boers se affirmasse de uma maneira evidente, e é precisamente essa hostilidade de milhares de homens valorosos, até esta data inactivos, commodamente neutraes, mas que de um momento para outro, estimulados pelas victorias das duas republicas, podem formar terriveis legiões de combatentes, que no momento actual mais devem receiar os inglezes, desmoralizados pelas successivas derrotas.

A marcha feliz do general Büller, até se juntar á guarnição de Ladysmith, daria aos hesitantes uma clara idéa dos recursos britanicos, accentuaria, pelo melhor dos argumentos, a segurança no exito final, e ao passo que restituiria aos soldados da metropole o alento moral enfraquecido, arredaria da campanha os elementos contrarios em via de aggremiação e propensos para a ruptura decisiva. Da libertação de Ladysmith á annexação do Transvaal e do Orange ia de certo uma distancia avultada e como a guerra é cheia de vicissitudes, como ninguem combate sem contar com o revez, as forças britanicas podiam muito bem esbarrar depois em alguma difficuldade de maior alcance e perder n'um encontro todas as vantagens adquiridas. No momento, porém, o desbarato das tropas boers e a inutilização da parte principal do seu plano de estrategia, representaria para as duas republicas um incommensuravel damno, influindo talvez na attitude das potencias européas, que, egoistas e utilitarias como são, valer-se-hiam do seu infortunio, para, em troco da acquiescencia ao objectivo conquistado da Inglaterra, colherem uma migalha nesse regabofe de avassalação colonial.

Para a Grã-Bretanha é que a situação se tornou penosissima diante do fracasso dessa operação, com cujo exito todos na metropole contavam. A nosso ver, se a derrota dos boers nesse encontro não importava na perda de sua causa, embora a comprometesse gravemente, o desastre soffrido pela Grã-Bretanha deve ser considerado como um prenuncio da sua aniquilação. Evidentemente a Inglaterra, apezar de dispor na Africa Austral de funccionarios habilissimos, estava mal informada sobre a organização militar dos boers, sobre o seu armamento, que é magnifico, sobre a capacidade do seu estado-maior, sobre todos os recursos de instrucção, de disciplina, de merecimento tactico, do valor belligerante, que, combinados, tornam respeitada uma nação e geram o resplendor das victorias. O exagero do seu orgulho não a deixou ver a altura e a importancia do inimigo. Como se sabe, ella considerou sempre como acto de magnanimidade a convenção de Pretoria de 1881, pela qual restituiu ao Transvaal a independencia, e até certo ponto essa consideração legitimava-se no facto della dispor, em Natal, no momento da paz, de forças poderosas para se vingar das affrontas, infligidas pelos boers em Laings-Neck e Majuba Hill. Na realidade ella nunca se confessou vencida e os boers acceitando a proposta de paz, não attribuiram o movimento da «Grã-Bretanha» a uma convicção de fraqueza material mas ao desejo nobre de reparar a iniquidade da annexação praticada em 1877 e que fôra energicamente combatida por Gladstone, o estadista, sob cujo governo a guerra com o Transvaal se ultimou.

Os inglezes, não conhecendo bem o valor guerreiro daquella raça, deixaram-na prosperar, desenvolver a sua força, na persuasão orgulhosa de que no momento opportuno bastar-lhes-hia estender a mão de ferro para domar essa bravura e suffocar esse instincto de independencia. O momento chegou, a Inglaterra estendeu a mão; mas o Transvaal, em vez de se humilhar e impetrar benevolencia, desafiou, insurgiu-se e mordeu. E' que durante esse tempo os boers, já experimentados uma vez pela violencia da annexação, á medida que as riquezas do territorio se revelavam, mais receiosos se sentiam de que um dia voltasse aos inglezes o appetite dominador e força é confessar que a occupação pela Grã-Bretanha de toda a zona hoje explorada pelo *Chartered* envolvendo-os n'um cinto compressor, impedindo-lhes o exodo para o norte ou para o oeste, em caso de expulsão, justificou amplamente as desconfianças, as previsões, o preparo cauteloso da defesa. A linguagem da imprensa britanica, incutindo no publico a facilidade da victoria, apezar da resistencia heroica dos boers, mostrou bem a ignorancia em que a Inglaterra se achava sobre a extensão e a qualidade dos elementos que ella ia enfrentar e que até hoje tem vencido sem o amparo das potencias e sem a cooperação decidida dos afrikanders, cujo levante a metropole justamente receiava.

O desassombro do trefego Sr. Chamberlain nas negociações com o Transvaal, neutralizando com exigencias arrogantes todas as propostas pacificas do presidente Kruger, revelando no tom imperioso das suas respostas e dos seus alvitres o empenho de resolver pela guerra esse conflicto facil relativamente de sanar, deu bem a medida da confiança que o governo inglez depositava no successo das destemidas armas nacionaes. Os factos agora evidenciam da maneira a mais dolorosa para o orgulho britanico quanto os seus calculos eram errados, quanto, apezar da sua sagacidade proverbial, os agentes inglezes estavam illudidos sobre o valor, o poder, a capacidade militar das duas pequenas e briosas republicas africanas. Em vez do rapido e triumphante passeio militar a Pretoria, que a Inglaterra idealizava, são os boers que avançam pelo territorio do Natal e do Cabo, que se preparam a descer, talvez, até o littoral, se ás derrotas de Glencoe, de Modder River, de Maggerfontein, do rio Tugela, novos revezes se juntarem, como, aliás, tudo parece que está presagiando.

Derrotados os tres generaes Gatacre, Methuen e Buller, nas condições terriveis de mortandade em que o fracasso se operou, a immobilização das tropas será longa, se novos ataques não as desalojarem das suas posições, obrigando-as retroceder. Impedidas umas de marcharem sobre o Orange, outras de soccorrerem Kimberley e Ladysmith, essa inercia, revelando aos sitiados o perigo da situação, abatendo-lhes o animo, sómente esperançados no soccorro promettido e que agora falha, determinará a capitulação em prazo muito breve e com ella o total desmoronamento do dominio britanico na Africa Austral.

O que contem ainda as forças boers, o que obsta que ellas tirem todas as consequencias das suas victorias, é a necessidade de manterem o sitio a tres cidades, cujas guarnições honram com a sua resistencia tenaz as tradições de brio do exercito britanico. Afastada essa difficuldade, e parece que poucos dias faltam para que as forças alliadas registrem esse triumpho soberbo, a marcha sobre o Cabo e o Natal será impetuosa e decisiva. A imprensa ingleza alliada conta com a reviravolta da fortuna, com a desforra plena dos desastres. E' licito suppor que ella já não seja sincera, que ao envez dessas esperanças ella só sinta a amargura da desillusão, e um pouco por orgulho, um pouco pelo dever de acalmar a nação, se dê ao trabalho de lhe descerrar ainda uma perspectiva de desaffronta.

O prestigio da Grã-Bretanha está abalado e o vigor com que ella defender a sua potencia ameaçada na Africa só servirá para mais augmentar a importancia de sua quéda, inevitavel, a nosso vêr. Com a sua clarividencia genial, Bismarck prophetizou á Inglaterra que seria a Africa Austral o tumulo do seu poder. Parece que o vaticinio está em vesperas de se confirmar, e que a primeira hora da crise em que a Inglaterra se vai debater foi aquella em que sobre o rio Tujela os clarins inglezes ordenaram ás tropas a retirada. Quem sabe se esse clarim não vai vibrar por muito tempo na historia, dando sempre esse signal de fraqueza, de abalo, de deserção?...

O Sr. ministro da viação despacha hoje com o Sr. presidente da Republica.

No despacho de depois de amanhã, do Sr. ministro da marinha com o chefe do Estado, devem ser assignados os decretos de promoção a 1ºs tenentes e da confirmação dos guardas-marinha, de accôrdo com a relação que publicámos.

A bordo do vapor francez *Aquitaine* chegou hontem o illustre bacteriologista italiano, Dr. Terni, director do Instituto de Messina.

Conforme em tempo noticiámos, o eminente professor vem organizar o laboratorio serumtherapico para o preparo do sôro anti-pestoso.

Até ante-hontem, na cidade de Santos, foram incinerados 26.584 ratos, na importancia total de 10:714$200, que a municipalidade pagou.

Publicamos hoje a circular que dirige o illustre ex-representante do 4º districto de Minas Geraes, Dr. Henrique Vaz, ao eleitorado dessa circumscripção eleitoral.

Para esse vibrante e altivo documento politico chamamos a attenção dos nossos leitores.

NITHEROY SEM AGUA

Já está, felizmente, provida de agua a população da vizinha cidade, graças ás diligencias e louvaveis esforços do Dr. Sá Barreto, engenheiro da Companhia Cantareira e do pessoal sob suas ordens.

Conforme promettemos aos nossos leitores, enviámos hontem um dos nossos reporters ao local onde se deu a ruptura do encanamento pelo qual se abastece de agua a cidade de Nitheroy.

Transcrevemos na integra as impressões de viagem do nosso companheiro ao kilometro 76 da via-ferrea Cantagallo:

«Tendo partido de Maruhy ás 6 1/2 da manhã o trem que devia conduzir-nos ao local do desastre, já cortava, lesto, o nucleo do municipio de S. Gonçalo, quando começamos a tomar estes ligeiros apontamentos de viagem.

A custo, morosamente, se mostrava o sol atravez da sombra indecisa do dia, que se annunciava chuvoso.

De um lado da estrada se confundiam na perspectiva fugaz em pós do trem em corrida, as casas de feio aspecto, que uma ou outra pintura nova tenta disfarçar e que se erguem abaixo e aos lados da pequena igreja que é a matriz da freguezia; de outro lado, só de quando em vez apparecia entre laranjaes, o telhado de uma casa branqueada a cal ou o colmo rustico de uma choça.

De subito, á nossa vista, n'uma surpreza, appareceu, do lado em que se ostenta a villa e um pouco afastado della, um edificio de construcção moderna, contrastando com o aspecto avelhantado da povoação. Disseram-nos ser a séde da camara municipal de S. Gonçalo.

Tolheram-nos a contemplação, que já diminuia pela distancia, faiscas candentes que nos queimaram as palpebras e que um amavel informante nos disse provirem de lenha, que concorre com o Coke para o aquecimento das fornalhas da locomotiva, como economicamente determinara a direcção da *Leopoldina Railway Limited*, talvez por causa da guerra anglo transvaaliana.

Seguia o trem, atravessando os povoados de Alcantara e de Itamaraty.

Terras desoladas de fazendas extinctas, pastagem mortas e desprezadas attestam nesta região a fallencia da força productora, que distinguiu outr'ora no ramo de agricultura o estado do Rio de Janeiro.

Mais adiante se nos apresentaram varzeas enormes, a perder de vista, cuja vegetação rasteira mal se percebia sob o immenso lençol d'agua, que as encobria formando, aqui e acolá, por caprichosa disposição do terreno, ilhotas innumeras, que as chuvas pouparam.

De triste desconforto foi a impressão que nos causou esse naufragio imprevisto de innumeras colheitas de cereaes, que, immersos na agua estagnada, mostram quão prejudicial lhes foi a abundancia desse elemento, que em menor quantidade lhes seria alento, ou, por outra, condição indispensavel á existencia. E feriu-nos o pensamento, impondo-se-nos como expressão de verdadeira sabedoria o velho e batido conceito *In medium est virtus*...

Passamos por Papucaia, pequeno povoado, onde a estrada mantém uma parada, e em breve tempo entrámos as portas do nucleo da villa de Sant'Anna de Japuhyba, nome que um patriota macacuano achou mais euphonico para o seu torrão.

Ahi, se nos havia causado espanto a inundação que soffrera a varzea morta, já vencida, mais nos sorprehenderam os effeitos das ultimas chuvaradas. As aguas pluviaes, em curso franco pelos arredores da villa, formaram verdadeiros corregos, tomando por leito os carreadouros estreitos que cortam a linha ferrea.

Depois de uma hora e cincoenta minutos de corrida, chegou o trem á estação de Cachoeira, nosso ponto de parada, pois pelas informações colhidas na estação Central, ficava d'ahi distante dois kilometros o sitio a que nos dirigiamos.

Com effeito, após o necessario almoço e as primeiras informações sobre o acontecimento, fornecidas amavelmente pelo Sr. Candido Victor Rebello, negociante na localidade, partimos para o sitio onde havia succedido o desastre que em tão afflictiva anciedade manteve por dois dias a população de Nitheroy.

Já nos havia dito o nosso informante que o pessoal encarregado do concertos do encanamento descera de manhã para Papucaia, onde eram eram necessarios os seus serviços, depois de haverem *dado um geito* no encanamento do kilometro 76.

Chegámos ao local procurado, ás 11 1/2 horas. Situado uns 30 a 40 metros antes do poste que marca o kilometro 76, formando uma curva que a via-ferrea acompanha, tendo á direita a aba de um morrete e á esquerda o rio Macacú, está comprehendido na região que o povo do districto de Cachoeiras denomina *Taim*. O rio, encachoeirado, como em diversos pontos do seu curso, justificando o nome da localidade, divide-se ahi em duas correntes que cercam uma pequena ilha inhabitavel. Foi do terreno que serve de leito á estrada de ferro, terreno barrento, de alluvião, apparentemente firme, sem a cohesão necessaria entre as suas particulas, que desabou sobre o rio a parte que lhe formava barreira, erguida acima do nivel natural das aguas. Essa terra levada pela força da agua jorrando do morrete, levou tambem, despenhando-se sobre o rio, os canos que se ligavam no seu seio.

Na occasião da nossa visita, já estava remediado o mal, ligados os canos por solda nova e amparados por caibros de *arco de pipa* e dormentes de pinho de riga de grande comprimento, dispostos uns horizontalmente sobre outros, a prumo, formando uma forte escora.

Em parte, nos logares em que, talvez, pareceram mais sujeitos a abaterem, os canos estão suspensos por grossas cordas entrelaçadas e grandes pernas de serra, ligado tudo por arames.

Segundo informações que nos deu o Sr. Mello, estabelecido no Valerio, pouco adiante do logar em que desabou a barreira, é de prever que o mesmo aconteça em outro ponto da linha do encanamento, pois que nestes ultimos dois mezes a chuva tem caido quotidianamente, fazendo ruir aterros e barreiras entre as quaes muitas ainda perigam, ameaçando igual resultado.

«Estando nós, no sitio em que se encontram os rios *Souza* e *Valerio* (nome que ahi tem o Macacú) aproveitamos a occasião para, andando mais um kilometro, visitar a caixa d'agua ahi estabelecida.

Constituida essa caixa por dois tanques, em um planalto ao lado da linha ferrea, dispõe ainda o serviço de aguas de um poço, do qual directamente sae a agua para abastecer Nitheroy. Os dois tanques só são abertos ao consumo dessa cidade, quando vêm, por fortes chuvas, toldada a agua que desce da nascente para o poço, do qual dista o manancial 5 a 6 kilometros, servem, pois, os dois tanques de reservatorio para esse caso especial.

Fronteiro ás caixas está edificado um chalet em que mora o guarda respectivo. Os dois tanques, de 5 1/2 metros de profundidade de cada um, têm dois registros de carga e dois de fornecimento, dispondo o poço de quatro comportas, que regulam o seu fornecimento de carga, descarga para o rio e supprimento das pennas.

Informaram-nos em Cachoeiras de que avisado o Dr. Sá Barreto no dia 14 e tendo partido com 60 homens, no dia 15, como noticiou a imprensa da capital, foram executados os trabalhos com presteza, durante todo esse dia e toda a noite seguinte.

Em nosso exame de curioso e leigo em materia de engenharia hydraulica, notámos não ser ainda a adaptação completa, pois os canos se mostram desviados do logar em que, parece, se deveriam juntar e as juncções vasam em varios pontos.

Terminada a visita no cumprimento do nosso dever de esclarecer o publico sobre o serviço, cuja pertubação tanta apprehensão causou, somos obrigados a continuar a apresentação do resultado, que colhemos, sobre esse serviço, em viagem de regresso a esta capital.

Já com uma hora de atrazo saiu o trem da estação de Cachoeiras e ainda saudosos do bom acolhimento, que tivemos vinhamos reflectindo sobre as tristes apprehensões que nos causara a visita, quando a nossa attenção foi despertada para um corollario da opinião que formavamos a respeito d'esse serviço.

Entre Cachoeiras e Sant'Anna de Japuhyba, a um kilometro d'esta estação, uma juncção e um registro rebentados deixavam escapar a agua.

Mas... um quadro triste e ao mesmo tempo comico se nos apresentou. Dominada a estrada estadoal pela agua das chuvas e não havendo outro meio de atravessal-a, homens vimos atravessando o logar inundado, completamente vestidos, e com agua até o peito.

A toda a carreira, ganhando tempo, ou procurando ganhal-o, passou o expresso a parada de Sambaetiba, pouco adiante da qual vimos um cano que ameaça abater e mais adiante outra juncção arrebentada que trabalhadores da 1ª turma, ahi perto estacionada, procuravam ligar.

Sempre a contemplar o desolador aspecto dessas paragens, que a chuva tem damnificado, e sob a pressão de uma trovoada em começo, continuámos em derrota da Central.

Parando além das estações e voltando atráz para servil-as, atrazou-se o expresso mais 15 minutos.

Mal de muitos consolo é, diz o rifão, e nós consolados ficámos por saber que o expresso de Macahé se atrazára duas horas!

Fechando estas notas que desejariamos encerrar com palavras de segurança ao povo de Nitheroy, temos verdadeiro pezar em declarar-lhe, recommendando-lhe a necessaria cautela, que a vizinha cidade não está livre de se vêr privada ainda uma ou mais vezes do necessario elemento que do manancial formoso da serra de Friburgo lhe vem mitigar a sêde.

Não é, entretanto, sem appellação a sentença que arriscamos em vista do nosso minucioso exame.

Nitheroy tem o direito de appellar, como nós o fazemos agora, para a attenção e cuidado dos que dirigem esse serviço e para a fiscalização do governo do Estado do Rio de Janeiro.»

Em virtude de deliberação do conselho fiscal, no caso de extravio ou perda de caderneta ou cautela da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital, a substituição só se fará mediante requerimento á gerencia, depois de annunciado pela imprensa o extravio, por espaço de tres dias, devendo ser especificados nos requerimentos, pelos interessados ou por seus representantes legaes, todas as individuações e esclarecimentos constantes dos primitivos titulos.

O governo americano concedeu a demissão solicitada pelo consul em Pretoria, capital do Transvaal, Mr. Macrum, nomeando para esse cargo Mr. Adalbert Hay, filho do secretario de Estado, Mr. Hay.

Só terão direito aos brindes em distribuição os assignantes

D'O PAIZ

cujos pedidos nos sejam endereçados até 31 de janeiro de 1900, sem prorogação de prazo.

Rezam-se hoje as seguintes missas, por alma de: Luiz Monteiro de Araujo, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo; Dr. Pio Antonio de Souza, ás 8 1/2, na de S. Francisco de Paula; e Alfredo Alves Villela Soares, ás 8 1/2, na de S. Francisco Xavier.

O Sr. ministro dos negocios interiores declarou validos para a matricula em estabelecimentos superiores da Republica os exames de portuguez, francez e inglez feitos por Augusto Pamplona, no Lyceu Central de Lisboa.

Falleceu em Madrid o Sr. Antonio Fabié, governador do Banco da Hespanha.

CONSOADA DOS POBRES

Veiu de vós, lindas crianças! Caiu das vossas pequenas mãosinhas piedosas o obolo com que augmentamos hoje o peculio destinado aos que imploram a misericordia humana!

E duplamente bemdita será essa esmola, como é duplamente significativa. Ha nella a manifestação espontanea da generosidade despretenciosa e a supplica indirecta, pois que tambem se pede com o exemplo.

Já não seremos nós unicamente, já não serão apenas comnosco aquelles, muitos embora, que nos têm vindo trazer as sobras das suas bolsas, para os desgraçados na vida. Sereis vós tambem a pedir por elles, com o perfume da vossa innocencia, com o transbordamento dos vossos corações ingenuamente bons, com a fecunda germinação do vosso caridoso auxilio—semente que encontrará na uberdade das almas generosas vigoroso impulso proliferador, despertando a piedade, tantas vezes provada, dos que têm nos seus orçamentos um pequeno saldo para os captivos da miseria.

Felizes os que podem repartir o pão quotidiano com os que têm fome! Bemditos esses a quem é dado estender a ponta do manto protector aos que não possuem um farrapo para agazalhar a nudez dos filhos, que tiritam do frio da inanição! Bemaventurados aquelles que se desvanecem de haver com uma lagrima de compaixão deixado cair ás mãos descarnadas dos desamparados a esmola abençoada que lhes ha de lenir a devorante sêde. Felizes, bemditos, bemaventurados todos os que se compadecem dos que têm fome e sêde e infortunio e miseria, estendendo sobre elles a mão piedosa e bemfazeja.

Foram estas as duas piedosas crianças que contribuiram para a *Consoada dos pobres*:

Pequena Pachitte	3$000
Menina Argentina Guiomar	2$000
	5$000
Quantia publicada	2:000$000
Somma	2:005$000

Chegaram hontem da Europa, no paquete francez *Aquitaine* a baroneza de Therezopolis, acompanhada de seu filho Dr. Luiz Ferreira de Abreu; Mme. Magdalena Braga, filha do deputado federal Dr. Murtinho; Dr. Annibal Velloso, addido á legação brazileira em Roma.

Os primeiros alumnos da Escola Superior de Guerra da Republica Argentina, creada ultimamente, serão em numero de 30 tirados das classes de tenentes e capitães. Para os actuaes majores e tenentes-coroneis haverá cursos livres.

A estatistica da população da França, no anno de 1894, accusa um decrescimento de 15.174 nascimentos em relação ao anno de 1897, e um augmento de obitos de 59.054.

Publicamos abaixo uma bella traducção do mavioso soneto de Stecchetti *Quando vedrai le foglie morte*...

O pseudonymo pertence a um medico bem conhecido, que tem uma importante commissão em Santos. Não damos o seu nome porque não estamos a isso autorizados.

Eis o soneto traduzido:

Quando vires as arvores despidas
E o calendario annunciando a neve,
Friorenta, usarás mangas compridas,
Manto e luvas, que ao tempo usar se deve.

Trarás essas bellezas escondidas:
O braço esculptural, a mão tão breve,
E o seio... o seio e as pulsações sentidas
Ao meu primeiro beijo ancioso e leve.

Comtudo, attenta a supplica eloquente
De meus olhos quebrados de ternura,
A's vezes deixarás o manto quente,

E, descalçada a luva que o enclausura,
Hei de beijar-te nua a mão luzente...
O braço... não, que a critica murmura.

V. Godfrey

Do mesmo autor lemos, publicado na *Tribuna de Santos*, o celebre soneto do mesmo autor italiano:

Io non voglio saper quel che ci sia...

O *Diario Official* de hontem publicou os mappas relativos ao movimento maritimo e commercial dos districtos consulares do Salto, Bremen e Cardiff no 3º trimestre deste anno.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

1871

D. Joanna, pretextando cuidados pelo Celestino, fôra ao interior da casa. Era, pois, o momento propicio e o Fragoso não o quiz perder.

A' sua perspicacia de homem do grande mundo não escapara a tactica de D. Joanna, afastando o Alvaro a consultar um medico sobre a enxaqueca do marido e retirando-se do jardim quando lhe pareceu que o olhar vago da filha revelava um momento psychologico favoravel aos seus designios.

— ... A senhora que é o idéal da minha vida! Ouça-me, supplico-lhe... repetiu elle.

A moça recuou instinctivamente no banco, mas o seu rosto, branco ao luar como uma nuvem branca, voltou-se para o rapaz, abrindo para elle os seus grandes olhos de um azul brando indefinido, com uma expressão que podia significar ao mesmo tempo a surpresa, o enlevo, o espanto, o extase.

Fragoso conhecia bem o effeito dos grandes lances dramaticos. Levantou-se de repente, uniu as mãos com humildade, apertando-as nervosamente contra o peito, e caminhou vagaroso para a moça, erguendo os olhos supplices ao céo.

— Oh! Deus de misericordia, exclamou elle. Vós que sois testemunha da pureza deste meu grande affecto, amparai-me em tão solemne momento e fazei com que sobre mim se estendam as azas luminosas deste anjo adorado. Influi, Senhor, sobre o seu coração para que este amor desvairado que me abraza encontre asylo em sua clemencia e um caridoso bordão para amparar os passos tropegos de um desgraçado, que daria mil vidas por um só dos seus ternos olhares.

Florinda olhava para elle commovida; o seu olhar banhava-se de uma religiosa piedade ante aquella evocação mystica, fervorosa prece proferida em voz alta, no silencio da noite enluarada, para que ella se compadecesse de um infeliz que a idolatrava.

O seductor viu isto e caiu de joelhos, estendendo as mãos postas para a moça.

— Florinda, balbuciou elle. Tenha pena de mim; não repilla o meu amor. Ah! se soubesse quanto soffro nesta dolorosa incerteza de merecer o seu affecto. Ai, meu pobre coração! Quantas vezes não tem elle querido romper-me o peito para voar a seus pés, encantadora Florinda, e tapisar com os effluvios da sua ternura o caminho que tiver de percorrer! Piedade para mim! Não esmague um desgraçado com o peso da sua repulsa. Tenha pena de mim. Veja que toda a minha felicidade apenas depende de uma palavra sua. Diga-a, supplico-lhe; profira essa palavra salvadora e toda a minha vida será consagrada a tornal-a a mais venturosa das mulheres.

Tudo isto jorrava dos labios do Fragoso tempestuosamente, ardentemente, com uma concisão de improviso decorado. Florinda ouvia-o attentamente, presa pela emoção áquelle imprevisto, que lhe parecia sincero, de volubilidade amorosa. Quiz falar, mas a voz não lhe pôde sair da garganta, que um soluço interceptava.

A seus pés, Fragoso devorava-a com o olhar, tentando surprehender-lhe a menor manifestação de assentimento para realar a fluencia lyrica da sua paixão torrencial. Não lhe passou desapercebida a commoção da moça. Ia vencer, indubitavelmente; questão de um golpe de audacia.

E Fragoso estendeu a mão para agarrar a de Florinda, que lhe pendia abandonada sobre o joelho.

Não o conseguiu porém. Florinda, com um movimento rapido, levantou-se, retirando a mãosinha de neve. Fragoso cruzou os braços no banco e, ainda ajoelhado, occultou nelles a fronte, como si fosse chorar, com um gesto de desespero. Mas teve logo tambem de se levantar: o portão do jardim acabava de ranger e o vulto de Alvaro assomou á entrada. Por uma notavel coincidencia, D. Joanna appareceu tambem nesse momento e já estava ao lado de Florinda quando Alvaro lhe entregou o remedio para o Celestino.

Subiram todos. A mucama viera chamar para a ceia.

No dia seguinte, á porta do Barbosa, Fragoso relatava ao Frias e aos outros da roda os recursos de sagacidade diplomatica por elle postos em jogo para obter o amparo de advocacia de D. Joanna em favor do seu projecto de casamento com... o dote da Florinda.

(Continúa.)

Falleceu em Londres sir Henry Tate, que legou ao Estado a sua preciosa collecção de quadros, uma das mais valiosas que ha no mundo.

A commissão Benjamin Constant pede-nos que tornemos publico o seu convite a todos os republicanos para irem depois de amanhã, em hora préviamente marcada, levar ao Paraguay, por intermedio do ministro Iturburu que regressa a Assumpção, as sympathias calorosas que lhe votam.

Para esse fim estará uma lancha no cáes dos Mineiros, devendo partir 2 horas antes da saida do paquete.

O illustre arcebispo do Rio de Janeiro, D. Joaquim Arcoverde, visitou hontem a capella de Nossa Senhora da Conceição do Andarahy Grande, erecta na rua Conde de Bomfim.

Por esse motivo, houve missa incensada, com grande concurrencia de fieis, subindo á tribuna sagrada monsenhor Brito.

O eminente prelado diocesano administrou a varias crianças, e outras pessoas que se haviam preparado, os sacramentos da chrisma e da communhão.

NO TRANSVAAL

E' a nota dominante da actualidade em toda a parte do mundo. Por isso, percorrendo rapidamente os jornaes estrangeiros, achamos que satisfaremos os nossos leitores traduzindo para aqui algumas impressões colhidas nessas folhas, que provavelmente não serão de uma exactidão perfeita, mas habilitarão os interessados a uma idéa mais ou menos exacta do que se pensa e se diz e se discute na imprensa européa.

A imprudente declaração do secretario de Estado das colonias da Inglaterra, Mr. Chamberlain, a proposito da guerra africana, de que a sua nação era alliada dos Estados Unidos e da Allemanha, provocou forte discussão, vivamente empenhada entre os diversos jornaes europeus que mais de perto acompanham as relações internacionaes.

Na França, contra a qual essa nova triplice alliança teria de agir, a imprensa recebeu friamente a noticia, commentando desdenhosamente a declaração de Mr. Chamberlain, a quem qualificou de inhabil.

Na Allemanha, dois importantes jornaes a *National Zeitung* e *Kreuz Zeitung*, acompanharam os commentarios da imprensa franceza. Este ultimo diario chegou a dizer que a França está fóra do alcance das bravatas do Mr. Chamberlain.

Mas porque tal declaração feita por um ministro fosse bastante grave, no momento actual, as duas nações que teriam entrado na alliança, apressaram-se em desautorizal-a officiosamente

E justamente quando Mr. Chamberlain se adiantava em excitar o espirito bellicoso da época, o imperador Francisco José, da Austria, affirmou as intenções pacificas da triplice alliança—Austria, Allemanha e Italia—que repousa em bases immutaveis, obrigando uma das clausulas a manter cada uma das tres nações as melhores relações com as demais potencias, como um meio de, defendendo os proprios interesses, defenderem os interesses communs.

Para se avaliar do grande poder da Grã-Bretanha, no seu exercito de terra prompto a oppor-se immediatamente ás pequenas republicas sul-africanas, sem ter necessidade de chamar recrutas, nem reservas, leiam-se as seguintes notas, extraidas de jornaes fidedignos.

A infanteria do exercito britanico consta de 3 regimentos da guarda, 63 de fuzileiros, 4 de Highlanders, 2 brigadas de caçadores, e dos regimentos de Hong Kong, da Indo-China e da Africa, com um total de 161 batalhões.

A cavallaria compõe-se de 31 regimentos de dragões, lanceiros e hussards.

A artilheria compõe-se de 21 baterias a cavallo, 95 a pé, 10 de montanha, 3 divisões de artilheria de praça, com um total de 126 baterias e 756 canhões.

O corpo de engenheiros consta de 18 companhias de fortalezas, 12 de defesa submarina, 3 de topographos, 2 de operarios de estradas de ferro, 1 batalhão de operarios de telegraphos, 1 de sapadores, 1 de defesa de costas, 2 de transportes de tropas, 1 de aerostatos e 9 companhias locaes.

O total destas forças, excluidas as tropas da India, Canadá, Australia, etc., póde ser calculado em 130.000 infantes, 18.000 cavalleiros, 30.000 artilheiros e 12.000 praças de engenharia. Com o pessoal dos corpos de saude, o effectivo eleva-se a 200.000.

De Santos recebeu hontem o Dr. Nuno de Andrade um telegramma communicando existirem ainda no isolamento 12 enfermos de peste.

Teve alta Bartholomeu Fernandes que ali estava em tratamento de molestia commum.

Nenhum caso novo foi assignalado.

Em S. Paulo continua a ser bom o estado sanitario, não se tendo ali dado caso algum de peste.

No SP 2 chegaram 181 passageiros de S. Paulo, 24 no SP 4.

Esteve presente a commissão medica composta dos Drs. Teixeira da Silva, Guillon e Marcellino Brito.

VARIEDADES

Deixe o leitor o seu conto,
Uns velhos nickeis reuna,
De um bom bilhete se muna,
E vá logo, ás oito e tanto,
ver *A roda da fortuna*.

Gavroche.

La Nacion, de Buenos Aires, publicou em sua edição de 3 do corrente mais de 500 annuncios de leilão, considerando-os como um symptoma de desenvolvimento do progresso do paiz, apezar de todas as difficuldades e alternativas de ordem politica, financeira e monetaria.

Relativamente a politica de Minas, illustre publicista, que bem conhece os homens e as coisas do grande Estado, enceta hoje sob o pseudonymo *Talmash*, em nossas columnas, uma série de artigos, que, recommendando-se pela actualidade, igualmente agradarão pelo brilhantismo da fórma.

O congresso internacional socialista, cujas diversas sessões em Paris noticiámos por telegrammas, inaugurou os seus trabalhos em 3 do corrente, achando-se presentes 1.000 delegados da Europa e America.

4º CENTENARIO DO BRAZIL

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Club Naval, a directoria da Associação do 4º Centenario do Descobrimento do Brazil.

Sabe-se, por carta vinda de Paris, que o illustre Rodolpho Bernardelli ali concluiu, no dia 5 de novembro proximo passado, o trabalho de esculptura do monumento commemorativo que tem de ser inaugurado no dia 3 de maio de 1900 na praça da Gloria. Nos primeiros dias de dezembro devia ter sido entregue á fundição o referido trabalho, para ser vasado em bronze.

A 31 do corrente mez expira o prazo marcado para os concursos do poema nacional, do drama, da cantata e das memorias historicas.

Dos estaleiros de Glascow, foi lançado ao mar o novo cruzador couraçado da marinha ingleza, *Cressy*, de 12.000 toneladas.

Esse novo vaso de guerra é do typo do *Powerful*, modificado. Existem em construcção mais seis do mesmo typo.

Foi naturalizado cidadão brazileiro o subdito italiano Coronato Maximo.

O PAIZ
BRINDES PARA 1900

Em observancia do precedente ha longos annos estabelecido, *O Paiz*, no intuito de significar o apreço em que tem as provas de sympathia e preferencia que os seus assignantes lhe têm sempre prodigalizado, fez executar em Paris, por uma casa de primeira ordem, uma encommenda de artisticos e valiosos brindes, expressamente destinados a todos os que renovarem suas assignaturas, ou se fizerem inscrever entre os assignantes, para o proximo anno.

Consistem esses brindes em:

Pastas para escriptorio *(porte-feuilles)* com capas coloridas, adornadas de artistico camafeu, tendo no interior todos os accessorios de escripta e constituindo um objecto de utilidade, de facil e commoda apropriação a esse uso particular;

Gravuras e lithographias coloridas sobre finissimo papel-cartão, com 50 centimetros de altura, no minimo, em 50 assumptos differentes: marinhas, paizagens, scenas de costumes, figuras etc., de uma concepção artistica, harmoniosa no conjunto e de rara delicadeza em todos os seus detalhes, podendo ser collocadas em molduras, de modo que se tornem assim dignas de figurar na ornamentação de salas ou gabinetes de trabalho, indifferentemente.

Os Srs. assignantes por um anno terão direito a uma pasta, e nella poderão mandar gravar as iniciaes do seu nome ou de pessoa a quem porventura a desejem offerecer, devendo para isso nos enviar instrucções precisas e claras, afim de nos facilitar essa tarefa, de que nos encarregaremos gratuitamente.

Aos Srs. assignantes por seis mezes caberá um exemplar das gravuras lithographicas coloridas, á escolha quanto á natureza do desenho.

DOUTRINANDO...

Ninguem deve ter a presumpção de ser perfeito, mas todos devem procurar tornar-se menos imperfeitos.

A embriaguez, o luxo e a dissipação são as causas dos nossos maiores males, por isso devemos combatel-os sem desanimo.

E como nem todos têm a noção de economia, guial-os a fazel-a suavemente é dever que nos impuzemos, indicando um meio pouco vulgarisado, mas que os factos apontam como *primus inter pares*.

Com uma despeza maxima de $800 a 1$600, ás quintas e segundas-feiras, ou seja—nove mil e seiscentos réis por mez—o que equivale a cerca de cem mil réis por anno (quantia que não faz nem fará nunca a desgraça de ninguem) fica qualquer cidadão com direito a um peculio de 10,15, 20 e até 25 contos de réis.

Assim pensou e assim resolveu o Sr. Ernesto P. Azambuja, carpinteiro, residente na Estrada Real de Santa Cruz, comprando á Loteria da Caridade o bilhete n. 26.813—premiado com 15:000$ na extracção de 14 do corrente.

Hoje, elle que tem dinheiro e é ouvido com respeito—proclama o seu *systema economico* e insiste com os amigos para que gastem hoje, $800 réis—com direito a dez contos de réis—*que serão pagos*—(diz elle) com uma pontualidade que encanta...

GRANDE LOTERIA DO NATAL

O importante premio de 1.000:000$, vai ser vendido por Camões & C., que em grandes loterias não têm rival; unicos vendedores dos grandes premios. Venham todos filhos de *Deus*, ao becco das Cancelas! Ao Becco das Cancelas.

Loteria da Caridade — Hoje, 10:000$000.

Café superior, kilo 1$200 na fabrica «Andaluza», Andradas, 19.

12:000$, por 800 réis, hoje, loteria Esperança.

CONSELHOS

Trazeiro de vitella á burgueza—Tirem a polpa de uma perna de vitella, lardeiem, amarrando para que as pelles não se enruguem. Untem de banha o fundo de uma caçarola, colloquem a carne, façam tomar uma côr dourada, juntem duas cenouras cortadas, quatro cebolas grandes, um ramo de cheiros, dois copos de bom caldo, tapem bem a caçarola e deixem cozinhar brandamente..

Na occasião de servir escorram a carne e desamarrem. Reduzam o molho a metade.

Posta a carne em um prato, deitem esse molho por cima e sirvam, com uma purée de azedinhas, de alface ou chicorea se quizerem.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Loteria da Caridade — Hoje, 10:000$000.

Só tem 8.000 numeros a Loteria do Bomfim, hoje.

Hotel e Empreza Balnearia de Poços de Caldas—Informações, rua dos Ourives, 95.

Loteria da Caridade — Hoje, 10:000$000.

O TEMPO

A temperatura maxima de hontem foi de 28,7 e a minima de 2,11.

Loteria do Bomfim, hoje, 10:000$; só jogam 8.000 bilhetes.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Loteria da Caridade — Hoje, 10:000$000.

HOJE só jogam 8.000 bilhetes da Loteria do Bomfim. Extracção por meio de urnas e espheras, systema adoptado pela Candelaria.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes da Loteria do Natal de **1.000 contos** para 23 do corrente. Inteiro 40$, meio 20$, fracção 800 réis.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

Leite condensado, marca moça, lata 1$100, casa Indiana; rua da Quitanda n. 92.

A BESTA HUMANA

Amo-te a carne... eis o que te amo; ouviste?...
E' porque és *corpo* e como tal não «sonhas»,
não devaneias no lyrismo triste,
nem tens as gastas «illusões risonhas»
que nos embalam... mas não valem nada!

Amo-te a fórma por não ser de Fada:
por não pedir-me nem «temor», nem «crença»
de uma alma candida e apaixonada
que «sonha» e «ama» e que se crê suspensa
na vacuidade do Ideal... boiando!

Não! Eu não sonho: não divago e, quando
passas, sorrindo do meu braço perto,
—não devaneio, nem te fico olhando
a perguntar-me se estarei desperto,
se tu me viste ou se é a ti que eu vejo...

O que se passa é que o meu crú desejo,
a minha lubrica intensão, é tanta
que ao ver-te os cilios elevar sem pejo
o olhar sorrindo para o que te encanta
... minh'alma rincha como besta brava

e eu fico estupido, immoral, a olhar-te...
não porque sinta o teu olhar que crava,
nem porque adore do teu porte a arte,
mas porque sinto que da tua, escrava,
a minha *besta* quer acompanhar-te...

Rio, dezembro de 1899.

Augusto Sá

O PAIZ

ANNO XVI | PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — REDACÇÃO Rua Moreira Cesar 63 e 65 (ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Terça-feira 19 de Dezembro de 1899

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO............. 30$000
POR SEIS MEZES.... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5553

EDIÇÃO DE HOJE
SEIS PAGINAS

EXPEDIENTE

Aos Srs. assignantes, inscriptos até 31 de dezembro, pedimos que mandem renovar com brevidade suas assignaturas, para providenciarmos a tempo sobre a continuidade da expedição da nossa folha.

A's pessoas que desejem tomar assignaturas para o proximo anno rogamos igualmente que nos enviem suas ordens com antecipação, afim de evitar irregularidades ou retardamento na respectiva expedição.

FOLHETIM AO ALTO

Estou na realidade embaraçado para responder a um amigo meu, que da America do Norte me escreve perguntando se a mulher póde ou não no Brazil exercer a advocacia. Queroser claro com o homem, mas, por mais esforços que empregue nesse sentido, tudo que me sae da penna é difuso, é complicado, é atordoador. O meu desejo era mandar-lhe em dez linhas bem laconicas e bem exactas o estado da questão, mas receio que o meu homem não me entenda ou leve à conta de troça o que me cumpre expôr de conformidade com o seu pedido tão delicado e tão honroso. Na primeira carta que eu lhe dirigia começava por esta maneira: — a mulher no Brazil póde ser advogada e póde tambem não ser. Semelhante asseveração surprehenderia o senso pratico do meu amigo, que ou ficaria fazendo má idéa do meu equilibrio mental ou, o que é muito peior, consideraria esse facto uma extravagancia perfeitamente bufia da nossa civilisação. Rasguei, pois, essa carta e substitui-a por outra, em que lhe mandava os extractos das noticias da nossa imprensa sobre esse interessante assumpto:—uma folgando por ter sido reconhecido esse direito ás senhoras, outra registrando, com louvor a certo juiz, a negação da competencia legal da mulher para o exercicio dessa funcção. Bem se comprehende que diante desses dados contradictorios o cerebro americano do meu amigo sentir-se-hia atordoado, mas que fórma habil posso empregar para, sem mentir e sem espantar o meu correspondente, lhe dizer ao certo o que ha? A mulher advoga no Brazil? pergunta elle. Advoga sim senhor e a prova ahi vai: o resumo da sessão do tribunal onde uma senhora defendeu e conseguiu a absolvição do accusado. Affirmam, porém, outros que a mulher não advoga, —é ou não isto verdade? E', e para prova ahi vai outro resumo de uma sessão em que o juiz vedou a outra senhora diplomada o patrocinio do réo. Aqui está um caso em que o meu nobre amigo, em vez de formular o *ser ou não ser* sakespeariano, podia affirmar a simultaneidade do *ser* e do *não ser*, uma inovação que germinou e floresceu sob o sol intertropical, no fôro da capital brazileira. Porque na realidade a mulher é e não é, póde e não póde, exerce e não exerce o tal direito. Não está bem claro, mas exprime perfeitamente a situação. Não rima, mas é verdade.

•

Os boers continuam a oppor a mais estupida e feroz resistencia ao banho de civilisação com que a Inglaterra, magnanima e progressista, os pretende limpar e polir. E' inacreditavel a obstinação dessa raça em considerar como uma affronta á sua independencia o que nada mais visa senão o bem geral da humanidade. Atrazados, quasi analphabetos na sua grande maioria, vivendo n'uma simplicidade de pastores, elles occupam indebitamente um territorio magnifico, que nas mãos de outra gente, bem explorado e bem administrado, seria um fóco de cultura e de riqueza. Já que ninguem até agora pensou em educal-os, em franquear a corrente renovadora do capitalismo, da intelligencia, da industria européa áquella região bemaventurada, a Inglaterra, sempre devotada, assumiu esse espinhoso encargo e mandou para lá uma centena de mil soldados, afim de convencer aquelle povo retrogrado das excellencias da sua acção; a ignorancia é, porém, o maior dos males. Em vez de se confessarem gratos a essas provas de abnegação, os boers, mal inspirados pelo seu estreito egoismo, sem comprehenderem a sua inferioridade moral, ousaram impedir á bala a marcha dessas forças e, abusando lamentavelmente da gentileza britanica, têm-n'as desbaratado em combates successivos.

Não é sem tristeza profunda que assisto a essas derrotas inesperadas e injustas. Se o intuito da Inglaterra nessa campanha fosse exclusivamente augmentar a sua fortuna e o seu poder, vá que o mundo folgasse com esses desastres, mas toda a gente sabe que ella, coitada, entrou na luta como procuradora do mundo civilisado, como mandataria da industria e do progresso universal. Ella bem esperou que outras nações se adiantassem nessa obra e só quando viu que nenhuma tinha essa coragem é que se dispoz a affrontar essa raça de cabeçudos pastores, refractarios até hoje aos beneficios da annexação, ás vantagens incalculaveis da soberania de qualquer potencia européa. As outras nações que se tinham conservado no ora veja, intimidadas pela arrogancia guerreira dos *boers*, em vez de fazerem causa commum com a Inglaterra, desataram a elogiar o valor das duas republicas alliadas. E pelo geito que as coisas vão tomando não será para admirar que a Grã-Bretanha, desamparada do mundo inteiro, perca a partida, deixando o Transvaal mais forte que nunca e marchando ainda com alguns milhões esterlinos em paga da imperdoavel grosseria com que elle recebeu a generosa lição. Ah, decididamente o mundo está cada vez mais torto e sob o céo indifferente cada vez se sabe menos para quem se ha de appellar. Porque a victoria do Transvaal póde muito bem produzir a independencia de toda a Africa do Sul, excitar os brios das outras colonias, que, embora contentes com autonomia que é como quem diz uma sobremesa de doce de côco, preferem a independencia, que é no sabor fidalgo uma especie de *charlotte russe*. Eis aqui o que a Inglaterra se arrisca a soffrer, em consequencia de um impulso de bondade, de seu impaciente amor da civilisação.

•

Resolveu o Dr. Cesario Alvim, digno prefeito do Districto Federal, moralisar as urnas. A tarefa é realmente grandiosa e todos o louvam e não ha por ahi quem não queira vêr regeneradas as perdidas. O illustre Dr. Cesario parece-me ser o homem mais adequado para essa alta missão rehabilitadora, porque ninguem no Brazil se bateu com mais calor, com mais sinceridade, com mais dedicação do que elle pela verdade eleitoral. A maioria dos politicos deve á cabala e á fraude o seu rapido triumpho, aqui como em quasi toda parte, e quanto mais se generalisar o voto mais se aperfeiçoará o processo. Contra essa sophismação do suffragio sempre protestou o illustre Sr. Cesario Alvim, e por isso ninguem estranha que agora, já cansado e naturalmente desilludido, mantivesse o antigo vigor na defesa do seu ideal das urnas livres. Sabe Deus quantos desgostos lhe valeu esse odio aos corrilhos, esse desprezo pelas falcatruas dos mesarios, essa repugnancia pelos diplomas obtidos á custa das maiores audacias e das mais baixas corrupções. No dia em que o illustre mineiro foi nomeado prefeito, decidi-me a procurar o meu diploma, que eu já punera de parte, e declarei aos meus amigos que voltaria a exercer o meu direito de voto, tal era a confiança por mim depositada na sua inquebrantavel energia e no seu proverbialissimo zelo pela lisura das eleições. Não me enganei.—S. Ex. está no seu posto para garantir ao povo, na medida das suas attribuições, como administrador do districto, a correcção e a seriedade do pleito.

O que ha a receiar da parte de S. Ex. é um pequeno excesso de zelo. Como o povo já não acredita nas arengas officiaes sobre liberdade de voto, embora quem as faça seja o Sr. Dr. Cesario Alvim, quer S. Ex. assignalar por actos o decisivo proposito em que se acha de tornar effectivas as deliberações annunciadas na sua circular aos chefes das repartições municipaes. Afigura-se-me que S. Ex. vê em tudo signaes de intervenção. Na opinião do illustre prefeito um funccionario quando pede a um amigo — e a lei não prohibe tel-os — o seu voto para este ou aquelle candidato—intervem illegalmente no pleito e incorre na pena de demissão. Ser candidato é uma falta tambem e das mais graves, embora se pense que o funccionario nessas condições exerce um direito, que nenhuma lei lhe cassou, e nenhuma accusação existe de que elle se serve do cargo para coagir os eleitores na dependencia de sua autoridade. A funcção do mesario é igualmente perigoso, porque o candidato vencido póde responsabilisar pela derrota a mesa e o funccionario sujeita-se a ficar de um dia para o outro sem os vencimentos, que, embora retardados ou caidos em exercicios findos, sempre servem para alguma coisa. Nestas circumstancias eu temo que os funccionarios municipaes, assustados com tantas garantias, se resolvam a ficar em casa no dia da eleição. Devo confessar que acho esse excesso de rigor por parte do Sr. Cesario — um pouco cesariano.

•

Bom seria que desta vez houvesse grande concurrencia ás urnas. Quer-me parecer, porém, que as tendencias reveladas ha dias no Conselho Municipal, por alguns influentes em eleições não são de molde a despertar enthusiasmos adormecidos. Em regra geral o nosso publico dispensa os enthusiasmos, as agitações, as effervescencias partidarias e gosta de votar com muita calma, a gosto, sem pressas, sem incommodos, em familia. Isto de vivorio, de gritaria, de acclamações, de disputas, de protestos, não é com elle. Quem vai votar quer encontrar no local da secção a mesma pacatez e a mesma segurança que encontra nos logares onde come, onde joga, onde passeia, onde se diverte. O voto para saber bem deve ser lançado na urna, com methodo, em absoluto socego, entre cavalheiros muito delicados que se cumprimentem, que falem baixo, que conversem sobre assumptos elevados, como o cambio, como o preço da vida, como a baixa dos alugueis, como a deficiencia de criados. Nada póde desgostar tanto o eleitor burguez como uma troca de palavras insolentes, uma gritaria, uma bengala caindo com fragor na mesa, um tinteiro varejado á cara de um mesario, um começo de turumbamba emfim. Ora o que se passou no Conselho Municipal ha dias faz prever uma temperatura eleitoral ardente. Os que ha muito tempo não saem de casa em dia de eleições, se cobrassem algum alento com as promessas do illustre Sr. Dr. Cesario, deviam ter ficado apprehensivos diante da franqueza com que na sala do Conselho se trocaram varios murros alternados com ruidosos sopapos. Se isto é assim vinte dias antes, o que será na hora de deitar a cedula na urna. Apanhar é sempre triste, mas metter-se um homem em mandioca no momento em que a lei o considera soberano, olhem que é para dar ao desespero. Por isso receio sinceramente que o susto de cacete possa mais do que a declamação do Sr. Alvim.

Braz.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Porto, 18.

Desde 5 do corrente até hoje não se deu nesta cidade caso novo de peste bubonica.

Madrid, 18.

A imprensa noticia que a Inglaterra propoz a compra das ilhas Canarias á Hespanha.

— O ministro da fazenda elevou as cauções dos agentes de cambio, com o fim de limitar as frequentes quebras, devidas, quasi sempre, á insufficiencia da quantia depositada por taes especuladores.

Madrid, 18.

O ministro da fazenda e o governador do Banco da Hespanha chegaram a accordo sobre a renovação dos bonus do thesouro a vencer no dia 31 do corrente.

Paris, 18.

Clemenceau demittiu-se de redactor-chefe do «L'Aurore», por causa de divergencias quanto á direcção politica desse jornal.

Londres, 18.

O ministro da guerra communica á imprensa que o gabinete nomeou o marechal de campo lord Roberts of Kandahar para o alto posto de commandante em chefe do exercito em operações no sul da Africa, devendo dirigir-se de Cape Town.

O general Kitchner acompanhará o marechal Roberts, como segundo commandante, e será o verdadeiro director da campanha, substituindo o general Buller no commando das tropas destinadas a libertar Ladysmith.

O vencedor do Sudan dirigirá todas as operações activas até a entrada em Pretoria.

Londres, 18.

O ministro da guerra chamará amanhã a serviço activo as restantes reservas.

Serão mobilizados novo batalhões da milicia e activar-se-ha a partida de 10.000 homens para o sul da Africa.

Autorizou-se os governadores do Cabo e do Natal a continuar a organização de corpos locaes de voluntarios.

Os governadores das outras colonias deverão aceitar todos os offerecimentos de tropas.

Londres, 18.

Communica o ministro da guerra que a concentração das tropas do general Gatacre em Sterkstrom, onde reune munições e viveres, não representa uma retirada, pois os orangistas vencedores permanecem nas mesmas posições.

O objectivo do general Gatacre, abandonando as suas posições em Molteno, teve por fim collocar-se em ponto que dispense maior vigilancia, de sorte que as tropas possam descansar.

Londres, 18.

O general French abandonou Naawport, estabelecendo o seu quartel-general em Arundel.

Londres, 18.

Communicam de Cape Town ao ministerio da guerra que a divisão boer que se achava no districto de Vandermewers partiu para Jacobsdall, praça do Orange, situada a leste de Modder River, avançando para o sul, afim de cortar as communicações das tropas do general Methuen com a colonia do Cabo.

Confirma-se deste modo que o plano do inimigo é atacar a divisão do oeste por varios pontos.

Londres, 18.

Communica o general Methuen que os boers destruiram á dynamite a ponte situada duas milhas ao norte de Modder River.

Accrescenta o referido general não receiar o ataque do inimigo.

Londres, 18.

A «Pall Mall Gazette», em edição da tarde, diz que o governo está convencido da necessidade de organizar em poucas semanas um corpo de 10.000 voluntarios.

—Centenas de rapazes têm se dirigido ao ministerio da guerra offerecendo seus serviços contra o Transvaal.

Dublin, 18.

Os parnellistas protestam ruidosamente contra a Universidade, por ter concedido o titulo honorifico de doutor ao ministro Chamberlain.

S. Petersburgo, 18.

Effectuaram-se hoje com grande pompa as festas em honra de S. Nicoláo.

O czar, por ser dia do santo do seu nome, concedeu muitos indultos.

Cape Town, 18.

Falleceram o tenente Roberts, filho do marechal de campos lord Roberts of Khandahar, ferido no combate do rio Tugela, e o tenente Dallasyork, irmão da duqueza de Portland, tambem em consequencia de ferimentos recebidos no referido combate.

Cape Town, 18.

Corre o boato de que o general Buller tentou outra vez forçar a passagem do rio Tugela, empenhando-se por isso novo combate contra os boers, que guardam as suas posições em Colenso.

Cape Town, 18.

Desmente-se a noticia do avanço das tropas do general Buller no rio Tugela.

Essas forças conservam-se em Chieveley.

New York, 18.

Toda a imprensa occupa-se da guerra anglo-boer.

Quarenta jornaes condemnam a politica da Inglaterra no sul da Africa.

Santiago, 18.

Na Quinta Normal foram destruidos por incendio uns telheiros alli existentes.

Queimaram-se tambem diversos instrumentos da commissão chilena de limites, que constituem perda valiosissima.

Santiago, 18.

Foram destruidos por incendio diversos armazens da intendencia da guerra.

Abriu-se inquerito para verificar se o fogo foi proposital.

Buenos Aires, 18.

O presidente Roca approvou os planos de decoração do palacio do governo, para recepção do Dr. Campos Salles.

O governo encommendou na Europa grande quantidade de pannos para uniformes, que as tropas da guarnição devem trajar durante as festas argentino-brazileiras.

A guarda de honra do presidente da Republica Brazileira compor-se-ha de uma divisão das tres armas.

O intendente municipal preoccupa-se com os adornos da cidade, por occasião da esperada visita.

Buenos Aires, 18.

Atacado de cruel enfermidade, acha-se em estado desesperador o Sr. Wenceslão Pacheco, ex-ministro da fazenda.

— Taxa do ouro, 229,10.

Assumpção, 18.

O Dr. Blas Garay, director do «La Prensa», e Matteo Collar, filho do ex-ministro da instrucção publica, tiveram uma altercação, motivada por questões de imprensa, que terminou por troca de tiros de revólver.

Ambos ficaram feridos.

VIA «NACIONAL»

Therezina, 18.

Continúa a apuração da eleição estadoal. Ambas as facções politicas estão trabalhando na Intendencia Municipal.

— Foi demittido o thesoureiro do Estado, por motivos politicos, ao que consta.

Recife, 18.

Os Drs. José Mariano e Martins Junior effectuaram hontem reuniões politicas, uma no Recife, outra em Jaboatão.

Cresce a animação eleitoral por parte da opposição.

— O coronel Umbuzeiro foi solto por ordem do governador.

Um telegramma do Sr. Coelho Cintra, que se acha pleiteando a eleição no 5º districto, foi aqui recebido hoje e affirma que os soldados da policia arrancaram a barba do coronel Umbuzeiro e que a ordem na região sertaneja está alterada, em virtude de tropelias da policia.

Bahia, 18.

Seguiu para o sul o cruzador «Chicago».

O almirante Schley, que se acha a bordo do vaso de guerra americano visitou o governador e o commandante, do districto.

— Hoje de madrugada foi destruido por incendio o trapiche Xico, situado na rua do Pilar.

São avaliados os prejuizos em 300 contos.

Acha-se aberto inquerito.

Victoria, 18.

Desde o dia 22 do mez passado não faz escala por este porto nenhum paquete do Lloyd, procedente do norte da Republica, causando isto prejuizo ao commercio e transtorno ao publico.

Hontem á noite houve conflicto entre marinheiros nacionaes e a banda de musica policial. Graças á intervenção energica do chefe de policia e do commandante do cruzador Primeiro de Março, o conflicto não teve consequencias más.

S. João da Barra, 18.

O presidente da commissão eleitoral, não cumprindo a decisão da junta federal, recusou inscrever os eleitores que recorreram da não inclusão ou exclusão e nega-se a entregar os titulos.

Não foi tambem publicado edital de distribuição de titulos.

Consta que a Camara tudo empregará para vencer o pleito de 31 do corrente, estando de posse das mesas unanimemente contrarias ao governo.

Os opposicionistas espalham que trarão capangas para perturbar a eleição.

Entretanto, a victoria da chapa governista julga-se assegurada.

Itaperuna, 18.

Por aqui passou, vindo de Santo Antonio do Carangola, Natividade e outros districtos fluminenses, o eminente chefe republicano Dr. Nilo Peçanha, que foi acolhido com grandes demonstrações de sympathia.

S. Paulo, 18.

O juiz federal negou a manutenção de posse requerida pelo secretario da agricultura para o alojamento de immigrantes em Campinas, que o governo da União reclama.

Santos, 18.

Não occorreu hoje caso novo nem obito de peste bubonica.

Teve alta Bertholdo Fernandes.

O pharmaceutico Baeta está melhor.

Coritiba, 18.

Foi inaugurada hontem a linha do sul da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande até Piraby, com geral regozijo e havendo festa nas estações.

A' noite serviu-se grande banquete nas officinas, em Ponta Grossa.

Regressamos a Coritiba de madrugada.

Os jornalistas fluminenses, muito obsequiados, despediram-se dos collegas locaes e visitaram a fabrica de phosphoros, acompanhados pelo senador Vicente Machado.

A' noite realizou-se festival em honra dos representantes da imprensa, que com a comitiva partem de madrugada para Paranaguá, regressando amanhã para o Rio no paquete «Desterro».

Reina grande regozijo nesta capital.

Coritiba, 18.

Foi hoje reeleito presidente do Superior Tribunal de Justiça o desembargador João Antonio de Barros Junior.

Porto Alegre, 18.

Começam amanhã os trabalhos do conselho escolar do Estado, presidido pelo inspector geral da instrucção, Dr. Pacheco Prates.

— E' aqui esperada a companhia Lucinda Simões.

— A companhia Silva Pinto, brevemente representará a revista de costumes Rio-grandenses, «O Carneiro».

— A officialidade do corpo provisorio da brigada, commandado pelo coronel João Francisco, vai offerecer valioso mimo ao senador Pinheiro Machado.

— Em Rivera, foi preso, o caudilho oriental Lizardo Calleros.

— Suicidou-se a esposa do funccionario federal Ricardo Thor.

Cuyabá, 18.

Não se confirma a noticia que correu nesta cidade de ter o coronel Mascarenhas, com 500 homens, feito estragos na fazenda do Taboca, pertencente a José Alves Ribeiro e nas propriedades de Manoel Antonio Barros, em Aquidoanna.

O que está verificado é que José Alves pretendeu reunir gente armada e surprehender Mascarenhas para obrigal-o a renunciar o logar de 2º vice-presidente do Estado, para o qual foi eleito ultimamente.

Partiu para Nioac o chefe de policia, afim de tomar conhecimento dos factos e processar os criminosos, devendo seguir força para apoiar, se necessario fôr, a acção daquella autoridade.

AVULSOS

S. Paulo, 18.

Pela noticia no dia 13 inserta na *Platéa* e outros jornaes, verifica-se que o laboratorio de analyses chimicas deste Estado attestou nada conter de nocivo a massa de tomates de exportação de Leal Santos & Companhia.

Fica assim rectificada outra noticia anterior, declarando o contrario — *Particular*.

Vargem Alegre, 18.

Foi aggredido por assassinos, de emboscada, proximo ao açude da fazenda do Dr. Moraes. Desfecharam dois tiros de carabina; um offendeu o animal que eu cavalgava.

Ha indicios para descoberta do mandante. Os mandatarios evadiram-se—*Braz Arruda*.

A conferencia de despacho de hontem com o Sr. presidente da Republica coube ao Sr. ministro da industria e viação.

Além do Dr. Severino Vieira, conferenciaram mais com o Dr. Campos Salles os Srs. ministro da guerra e da justiça, tratando de assumptos affectos ás suas pastas.

Hontem, dia do santo do nome do Czar, esteve embandeirado o consulado da Russia.

O Dr. Salinas Vega, ministro da Bolivia, esteve hontem em demorada conferencia com o Sr. ministro da fazenda, tratando de interesses affectos á fiscalização de repartições aduaneiras nos territorios limitrophes do seu paiz com o nosso.

Na secção competente publicamos hoje o protesto que os alumnos da Escola de Minas fazem contra o relatorio apresentado recentemente ao illustre presidente do Estado pelo Dr. Americo Werneck, secretario da agricultura, para o qual desejam que chamemos a attenção dos leitores.

O conde de Arco Valley, ministro da Allemanha, offereceu sabbado um banquete de despedida ao Dr. Fernando Iturbúru, ministro do Paraguay.

A essa festa, de delicadas attenções para com o illustre diplomata sul-americano, assistiram os Srs. barão Alberic Fallon, ministro da Belgica; T. Dawson, encarregado de negocios dos Estados Unidos; Angel Dufour, encarregado dos negocios do Uruguay, e o barão Jorge de Rodich, secretario da legação da Austria.

No domingo ao Dr. Iturbúru foi offerecido um jantar intimo pelo Dr. Hernan Velarde, encarregado de negocios do Perú, achando-se presentes as Sras. B. da Fonseca e I. Velarde; Srs. Dr. Salinas Vega, ministro da Bolivia; barão de La Barra, ministro da Hespanha; D. Angel Dufour, encarregado de negocios do Uruguay; Baldomero Fonseca, secretario da legação argentina, e T. Acquaroni, secretario da legação da Hespanha.

O MINISTERIO PERUANO

Conforme annunciou o telegrapho ha dois dias, reorganizou-se o ministerio do Dr. Romaña, actual presidente do Perú.

O presidente do conselho de ministros e ministro das relações exteriores é o Dr. Enrique de la Riva Aguero, advogado notavel, professor de direito, tendo sido chefe de varias legações do Perú no estrangeiro. No governo do D. Nicolas Pierola occupou a pasta das relações exteriores.

E' um cavalheiro distincto, de caracter energico, conhecendo perfeitamente todas as graves questões internacionaes que tem o Perú actualmente, a muitas das quaes deu vigoroso impulso durante sua anterior e longa permanencia á testa da chancellaria peruana.

O ministro da guerra e marinha é o general D. Manoel Velarde, militar e estadista, pai do Dr. Hernan Velarde, secretario da Suprema Corte de Justiça e actualmente encarregado de negocios do Perú no Brazil. Foi ministro da Junta de Governo de 1884 e commandante em chefe do exercito em 1883, tendo sido varias vezes ministro da guerra e marinha, senador da Republica, chefe do estado maior-general e vogal do Supremo Conselho de Guerra até sua recente promoção. Na guerra do Pacifico distinguiu-se por sua bravura, sendo simultaneamente promovido no Perú e na Bolivia ao posto de general, por seu valoroso comportamento na batalha do Alto de la Allianza. A distincção de general da Bolivia só foi dada nesse paiz aos generaes peruanos Fernando Caceres e Canevaro e no Perú, aos generaes bolivianos Campero e Camacho, sendo de notar que em ambas as republicas é muito reduzido o numero dos que alcançam as insignias daquelle posto.

O coronel Domingo J. Parra é o ministro do interior. Militar joven, já tem uma longa folha de serviços prestados á sua Patria. Na legendaria campanha da resistencia ao Chile foi companheiro do general Caceres. Figurando activamente na politica, foi chefe da campanha da coalisão dos partidos, prefeito de diversos departamentos e ministro da guerra durante o governo transacto.

O ministro da justiça é o Dr. Eleodoro Romero, advogado, professor de direito e diplomata.

O Dr. Romero é respeitado no Perú, pela austeridade de seu caracter e pela robustez de seu talento. E' joven ainda, tendo não poucos serviços ao seu paiz.

O ministro da fazenda é o Sr. Mariano Belaunde, honrado e intelligente negociante. Novo na politica, a sua administração já foi iniciada com o Dr. Romaña, sob os melhores auspicios. E' amigo intimo do Dr. Romaña.

O ministro das obras publicas é o Dr. Enrique C. Zegarra, engenheiro e homem politico, tendo varias vezes sido eleito senador da Republica. Talentoso e dotado de um espirito amante do progresso, tem publicado varios notaveis trabalhos relativos á profissão que abraçou.

O consulado americano, tendo recebido communicação official do fallecimento do Sr. Garret Hobart, vice-presidente dos Estados Unidos, hasteou o pavilhão em funeral.

Não houve sessão hontem no Conselho Municipal.

Houve, entretanto, uma reunião secreta, para se tratar da votação do orçamento, em 3ª discussão.

Apezar do sigillo que se pretendeu guardar, soubemos do seguinte: rejeitada uma proposta do Sr. Honorio Gurgel para que só se tratasse deste assumpto em Janeiro proximo, ficou resolvido que uma commissão, de que fazem parte os Srs. Pereira Braga, Smith de Vasconcellos e Azevedo Lima, apresentará um substitutivo ao projecto de orçamento, substitutivo que tende a retirar as emendas approvadas em 2ª discussão que augmentavam a despeza.

Para esse fim haverá nova convocação extraordinaria de 21 a 25 do corrente.

O Sr. Barrow, representante e gerente da The Leopoldina Railway Company conferenciou hontem com o Dr. Hermogenio Silva, secretario das Obras Publicas do Estado do Rio, sobre assumptos que se relacionam com a viação do mesmo Estado.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o artigo que o Apostolado Positivista faz inserir em outro logar desta folha, em resposta ao que publicou o *Jornal do Commercio* sobre serviço de enterros.

O cruzador *Trajano* foi hontem para o ancoradouro de S. Bento, devendo entrar por estes dias para o dique Santa Cruz.

Rezam-se hoje as seguintes missas, por alma de: Leonor Grivet, ás 8 1/2, na Igreja da Gloria; Abel de Almeida Gomes, ás 8 1/2, na de Sant'Anna; Joanna Rosa Freire de Abreu, ás 9 horas, na de São Pedro; Joaquim João Pereira da Silva, ás 9 horas, na de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Fausto Teixeira da Silva Badajoz, ás 8 1/2, na de Nossa Senhora do Parto; Adelia Ribeiro Moreira, ás 8 1/4, na de Nossa Senhora da Piedade da Cruz dos Militares; Maria José Ramos da Silva, ás 9 horas, na de S. Francisco de Paula; Albertina Moreira Porto, ás 9 horas, na de S. Pedro; Dr. Candido Benicio da Silva Moreira, ás 10 horas, na de Jacarepaguá; Maria Amalia da Cunha e Silva, ás 9 horas, na de S. Francisco de Paula.

CONSOADA DOS POBRES

Cedemos hoje a penna a um dos nossos prezados collaboradores. Elle, cujos versos reflectem sempre a alegria sã do seu bello espirito, a ironia scintillante, o humorismo franco, tem hoje meiguices e supplicas. Vejam:

UMA ESMOLA!

Leitora que passais — alma estrelada
De sentimentos nobres!
Por Deus! Não esqueçais esta Consoada...
— *A Consoada dos Pobres!*

Já foi ditosa mãi ou filha amada
Quem hoje estende a mão!
Já foi feliz tambem a desgraçada,
Que vos implora um pão!

Aquella innocentinha descarnada,
Vede! Inda não tem nome!
E chora della a mãi, por não ter nada
Para matar-lhe a fome!

Aquella pobre velha tão curvada,
E' filha, é mãi, avó...
Pousai naquella mão encarquilhada
— Um pão só! Um pão só!...

Menina, que brincais indifferente,
Alma pura e louçã!
Lembrai-vos da incerteza impenitente
Do dia d'amanhã!

E tu, Creso opulento, que a mancheias
Despejas a sacola
Em pompas orientaes e lautas ceias:
— Uma esmola! Uma esmola!

JORGE DE CYSNEIROS.

Não nos podemos esquivar á publicação da seguinte cartinha, firmada por quatro innocentes crianças, em que se percebe a dor pela perda de um ente muito querido:

« Sr. redactor d'*O Paiz* — Ha um anno concorrêmos nós e nossa irmãzinha Dulce com uma pequenina offerta á CONSOADA DOS POBRES, dadiva bem insignificante, mas que tinha por fim patentear o desejo, que nos ia na alma, de consolar os que soffrem. Hoje, os soffredores tambem somos nós, pois ja não nos faz mais companhia aquella irmãzinha querida, ante-hontem fallecida, tão prematuramente roubada aos nossos affectos e aos carinhos de papai e mamãi. E' em nome della, pois, que nos dirigimos a essa redacção, enviando a diminuta importancia de cinco mil réis, que essa redacção applicará á CONSOADA DOS POBRES, como saudosa recordação da sempre lembrada irmãzinha Dulce—Capital, 17 de dezembro de 1899 — *Babão — Leléta — Tatão — Zinha*. »

Os donativos que hontem recebemos foram de varias especies, conforme se verá.

Duas distinctas senhoras, que modestamente occultaram os nomes, enviaram-nos 12 camisolas de crianças, para que as distribuamos no dia do Natal.

São verdadeiros presentes de festas as camisetas. Vê-se que foram feitas por quem, gozando de todas as facilidades da vida, o'ham, entretanto, amorosamente para os pequeninos, aquelles que, ou pela orphandade ou pela miseria dos pais, não conhecem o conforto carinhoso dos tecidos caros, das rendas finas.

Carinhoso anonymo mandou-nos um exemplar d'*O marechal de ouro*, trabalho do illustre general Honorato Caldas, afim de que o producto da venda reverta para a *Consoada*.

O estimado typographo, Sr. P. L. Valverde, com os mesmos intuitos, fez-nos entrega de uma caixinha com 12 sabonetes Maypol, muito empregados na Europa para limpar em casa qualquer tecido. O Sr. Alberto Leite Bastos comprou-a por 10$000.

Eis as parcelas dadivosas que augmentam hoje a somma em nosso poder.

Os innocentes Mercedes, Manoel, Flavio e Daniel.......	15$000
Uma devota de S. Sebastião..	20$000
Producto da venda de uma caixa de sabonetes Maypol em nosso escriptorio.......	10$000
Babão, Leléta, Tatão e Zinha	5$000
Umas crianças................	5$000
Anonymo......................	5$000
	60$000
Quantia publicada...........	2:005$000
	2:065$000

O Centro Paraguayo communica-nos que as lanchas que acompanharão amanhã até a bordo do *Chili* o Dr. Fernando Iturbúru, digno ministro do Paraguay, largarão do cáes dos Mineiros pouco depois das 8 horas da manhã, devendo a esta hora achar-se no ponto de embarque todas as pessoas que quizerem saudar o illustre diplomata.

Por decreto de hontem o governo do Estado do Rio prorogou até 15 de Janeiro proximo futuro o prazo de inscripção ao concurso para provimento do cargo de professor provisorio.

O Sr. Honorio Gurgel passou hontem a presidencia da commissão eleitoral municipal ao Sr. intendente Pedro Reis.

Pelo Dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da fazenda municipal, foi hontem expedido mandado de manutenção do matadouro da Penha, cujo fechamento fôra ordenado ha dias pelo prefeito do Districto Federal.

Regressa hoje, a bordo do *Chili*, o Sr. João Duarte e Albuquerque, socio da importante firma de nossa praça Barbosa Albuquerque & C.

Por proposta do Sr. presidente do Tribunal de Contas foram indicados para preencher as vagas de 2º, 3º e 4º escripturarios do mesmo tribunal o 3º escripturario Pedro de Alcantara Maia, o 4º Antonio Augusto de Almeida Brito e Manoel Pereira da Silva Coelho.

Regressou hontem de Petropolis, onde fôra despedir-se de seus collegas do corpo diplomatico, por ter de partir hoje para Buenos Aires, o Dr. Iturbúru, ministro do Paraguay.

A' estação daquella cidade foram levar-lhe os adeuses varios diplomatas, entre os quaes vimos monsenhor Machi, internuncio apostolico e decano do corpo diplomatico, e os Srs. Okoshi Narinori, ministro do Japão; barão de Fallon, ministro da Belgica; A. Yocham, secretario da legação do Chile; monsenhor Croci Landucci, secretario da internunciatura apostolica, etc.

Partiu hontem para Minas o illustre advogado Dr. Horacio Ribeiro, candidato a uma cadeira de deputado federal pelo 2º districto daquelle Estado.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

1871

Era uma clara manhã estival. O sol vinha do mar incendiando as nuvens que se esgarçavam no Levante, em debandada, como Walkyrias em fuga.

Mais um instante e o Rio de Janeiro estaria todo illuminado, resplendendo no rosario multicor, que resalta por entre o esmalte verde da vegetação triumphal que faz o nosso orgulho e o assombro do *touriste* que aporta ás nossas plagas.

Eram seis horas da manhã. Uma mulher em leve trajo matinal caminhava lentamente pela rua do Aqueducto, já nas immediações do Sylvestre. Caminhava lentamente gozando a doçura daquella sombra, aspirando a frescura aromal do sitio, onde apenas quebrava o silencio das coisas o chalro das cigarras, prenuncio dos ardores do dia.

Com uma elegante sombrinha na mão direita a matutina excursionista, de quando em quando ia açoitando as folhas seccas esparsas pelo caminho.

Aqui e ali, talvez fatigada, parava, sentava-se a um marco abandonado na velha estrada e longamente, distrahidamente, ouvia a musica sonora de alguma agua sussurrando por entre o verde-escuro da folhagem, riscando na terra humida nomes proprios masculinos que logo nervosamente riscava.

Não era outra senão Lolita, a madrugadora passeiante daquellas alturas. Era ella, com todo o aprumo e elegancia de sempre quem por aquella hora se perdia nas solidões do Sylvestre.

Bem cedinho saltara do leito na sua casinha da rua D. Luiza e, depois de vestir uma leve toilette branca de fustão, de tomar uma chicara de café e despedir-se da *Gitana*, a cadellinha castanha, a sua inseparavel companheira, saira.

Precisava, dizia, de ar novo e fresco.

Lolita, depois de mais um longo descanso em que porém não descansou o seu espirito, continuou a marcha pela estrada. Uma branda viração agitava agora os ramalhos das arvores, e Lolita aspirou a plenos pulmões o ar embalsamado dos agrestes perfumes; as suas narinas nacaradas dilatavam-se gozando de um bem estar indefinivel com aquella onda de oxygenio alentando-a no cansaço da caminhada, fazendo-lhe bem até á alma povoada de hesitações e de duvidas.

Realmente Lolita soffria no Rio de Janeiro. Annos atrás levara uma vida principesca, dava a nota na vida mundana, os chefes de familia cortejavam-na e as senhoras honestas atiravam-lhe olhares terriveis de desprezo e inveja pelo luxo esplendoroso com que ella engrinaldava a sua formosura triumphante.

Varias fortunas tinham sido abaladas com os seus pequenos e futeis caprichos, retirando-se da cidade dos seus triumphos quando o Antunes, arruinado por ella, queimou os miolos.

Agora voltava sentindo-se ainda em viva energia de mocidade e força, apezar do pleno outono em que agora florejava a sua primitiva belleza. Apartada do meio perdera a mór parte de suas antigas relações. Uns estavam no cemiterio, outros quasi, pois tinham casado, outros ainda a tinham esquecido com outras que começavam a brilhar no mesmo céo em que ella resplendera com o fulgor de Sirios.

O seu primeiro bóte fora contra o commendador Celestino, bruto que não comprehendia as doçuras de um fructo prohibido, amadurecido nas estufas da elegancia e do requinte.

Tentara, mas temia não levar a melhor nessa luta entre os seus recursos de tentação e a rijeza do burguez viciado pela severidade da escola da honra e do trabalho.

Desde muitos dias que esses pensamentos lhe faziam dôres de cabeça, e agora, nesse retiro, tudo lhe refluia á mente com uma insistencia esmagadora.

Havia quasi um mez que estava no Rio, de volta de uma *tournée* pelo Prata, e ainda não acertara com *uma cara*. Encontrara naturalmente quem lhe fizesse a côrte, mas, ou eram uns poetas e jornalistas desplumados de ouro ou uns senhores sem talento e sem dinheiro, pescadores d'agua turva e de amores *a la minute*.

Precisava fatalmente tomar uma resolução. E assim conversando dentro da sua alma vasia e caprichosa, quando chegou a uma pequena vivenda situada n'um alto. A' porta, uma mulher chamava pelas gallinhas com uma cuia n'uma das mãos e a outra nos quadris.

Lolita sentia sêde e gritou para a mulher:

— O' senhora!...

A mulher baixou os olhos para o ponto d'onde gritava Lolita.

— Senhora ?. . o que deseja.

— Uma pouca d'agua, é possivel ?

— Póde subir, minha senhora.

Lolita galgou uma duzia de degráos cavados no barro e chegou á casinhola.

— Entre, minha senhora, a casa é pobre, mas não é a primeira visita de rico que tem.

— Ah! muito bem. E porque não havia de tel-as? perguntou Lolita amavelmente, entreabrindo a sua linda bocca num sorriso.

A mulher, uma ilhôa forte apezar dos seus visiveis 50 annos, deu-lhe uma cadeira de páo em que, com prazer, a hespanhola deixou-se cair dando um longo suspiro de allivio.

A mulher num instante deu-lhe agua num copo de crystal finissimo e perguntou-lhe se não queria outra coisa, um cafésinho, por exemplo. Lolita agradeceu e interrogou:

— Mora aqui ha muito tempo ?

— Ah! minha senhora, eu moro aqui ha muitos annos, muitos mesmo. Moro aqui vai p'ra vinte annos.

— E' um paraiso isto aqui, que bons ares, que vista...

— Eu cá por mim, já estou acostumada, sim senhora.

— Diga-me uma coisa: Inda ha pouco disse-me que não era eu a primeira visita rica que aqui tinha vindo, quem mais já esteve aqui ?

— Muita gente, madama, muita gente. Olhe, e avançou para uma porta que ficava defronte de Lolita, este quarto se falasse contava romances, romances... minha senhora. Isto é uma caixa de segredos.

— Anh, anh!... conte-me alguma coisa, vamos.

(Continúa.)

O governo, por decreto de hontem, concedeu autorização á Société Anonyme de Distillerie Brésilienne para funccionar na Republica.

O Dr. Celso dos Reis requereu ao Dr. prefeito que informe o motivo de sua demissão do cargo de chefe de districto sanitario.

Conforme dissemos ha dias, o Dr. Celso dos Reis vai intentar acção contra a Municipalidade, tendo seu advogado o Dr. José Candido de A. Mello Mattos.

E' provavel que se inaugure no proximo dia 21 o trafego provisorio do ramal ferreo de Areal a Entre Rios, da Leopoldina Railway, no trecho comprehendido entre os kilometros 9 (Santa Anna) e 13 (Gramma).

O trafego definitivo do ramal, em toda a extensão deste, só se fará, segundo nos informam, em maio do proximo anno.

APPELLO

Eia! o Natal aproxima-se...
Corações de ouro, almas nobres,
Mandai a *O Paiz* um obulo
Para a «consoada dos pobres»!

GAVROCHE.

O Sr. ministro da fazenda vai mandar proceder á contagem do dinheiro que tem de ser incinerado em janeiro proximo, de accôrdo com o *funding-loan*, procedendo-se, a respeito, em todo o decurso do anno que vem do mesmo modo por que foi o dinheiro incinerado no corrente anno.

A disciplina entre militares tem certas exigencias de rigor a que decerto não estão sujeitas outras classes. Talvez em virtude de tal rigorismo foram retidos sabbado passado, no estado-maior da brigada policial, dois officiaes de patente superior da mesma corporação, por ordem do seu commandante, coronel Hermes da Fonseca. Esperemos que o caso se explique sem desdouro para a honorabilidade daquelles officiaes.

Visitou-nos, vindo de Manáos, o Dr. Antonio Figueiredo, conceituado clinico naquella capital do norte, que no *Amazonas Commercial* escreveu alguns artigos a proposito do apparecimento da peste bubonica na cidade do Porto e da possibilidade do seu apparecimento no Brazil.

O Dr. Figueiredo pretende seguir por estes dias para Santos, afim de observar o mal em suas manifestações locaes.

O embarque dos officiaes que se destinam ao sul da Republica realiza-se amanhã, ás 6 horas da manhã, no Arsenal de Guerra.

Aos cofres municipaes foi recolhida a quantia de 206$, de bilhetes de loterias apprehendidos.

A directoria do Club Brazileiro Commercial não poupa esforços para o desenvolvimento dessa util associação. E' assim que das ultimas resoluções tomadas ficou deliberado o 1º de Janeiro proximo futuro para o apparecimento da *Revista do Club Brazileiro Commercial*.

E' seu director o Sr. Arthur Manhães Tojeiro e secretario o Sr. José Lourenço Amora.

O TRANSVAAL

A TIA KRUGER

Uma folha ingleza traça o seguinte quadro da esposa do celebre presidente Kruger:

« A Sra. Kruger é a corporificação de todas as virtudes domesticas.

A sua attitude, a sua conversa, todo o seu modo de ser emfim, revelam uma extrema modestia; é igualmente economica e moderada.

O «tio Paulo», conforme é chamado o Sr. Kruger por sua gente, é possuidor de uma grande fortuna, que deve, em primeiro logar, á sua esposa, a qual levou quasi um meio seculo para ajuntar-lhe esse peculio.

Na sua carreira bastante accidentada, o Sr. Kruger tem desempenhado successivamente as funcções de zagal, fazendeiro, soldado, pastor, embaixador e presidente, e, em todas estas differentes phases da sua vida, a «tia» Kruger teve uma fé e uma confiança illimitadas no seu marido, sentindo por este uma admiração tão forte que tocava por vezes as raias do pathetico. Kruger é, na opinião della, o maior dos mortaes que vivem actualmente debaixo do sol.

O antigo fazendeiro ambicioso encontrou um verdadeiro thesouro no dia em que perguntava a uma docil menina de olhos azues, se consentiria em vir a ser sua esposa.

A menina daquelle tempo, que é hoje a Sra. Kruger, corando, respondeu-lhe timidamente as seguintes palavras: « Sei coser, cozinhar, limpar a casa e lavar o soalho ». E, com effeito, ainda hoje, cose, cozinha e lava o soalho a primeira mulher do Transvaal.

Quando o presidente se acha em casa, póde-se vel-a, ás 6 horas da manhã, a preparar o café para seu esposo. Acabado o serviço domestico diario, a Sra. Kruger mette-se em um vestido de alpaca e installa-se no seu pequeno salão a fazer *crochet* ou a concertar as meias avariadas do marido.

Todo o vestido que usa ou que tem usado, foi preparado por ella mesmo, sem auxilio de pessoa alguma.

A esposa do presidente da Republica Sul-Africana nunca possuiu, de uma só vez, mais de tres vestidos, e todos de côr preta. Ella contenta-se tambem com dois chapéos guarnecidos por suas proprias mãos.

O chapéo, que é reservado especialmente para as occasiões solemnes, como sejam os serviços religiosos, as recepções, etc., é tão conhecido em Pretoria como a cartola immutavel do «tio Paulo».

O amor aos animaes é uma das boas qualidades da «tia» Kruger.

Ella aborrece a moda que faz com que milhares de passarinhos innocentes percam a vida para maior gloria da vaidade feminina.

Mme. Kruger nunca se fez ré de tamanho crime, isto é, nunca usou um chapéo ornado de plumas de passaros.

Quando se tratava de erigir uma estatua ao seu esposo, o esculptor encarregado da execução de tal projecto, visitou a Sra. Kruger, pedindo-lhe sua opinião a respeito. O desenho representava o presidente vestido com o seu fato de todos os dias e coroado por sua inevitavel cartola.

Em resposta, a Sra. Kruger, depois de uma curta pausa, pediu simplesmente que se fizesse uma excavação em cima da cartola para que os passarinhos em tempo de chuva pudessem ali matar a sêde.

Este desejo foi satisfeito, e, quando chove no Transvaal, vê-se sempre um grupo de cantores alados esvoaçar em redor da estatua, bebendo e banhando-se dentro da cartola do presidente da Republica.

O governo rejeitou a offerta do Dr. João Cypriano Carneiro da sua propriedade denominada—Fazenda do Paraizo, na serra do Tinguá, para aproveitamento dos mananciaes nella existentes.

Está nesta capital o prestigioso e distincto republicano mineiro coronel Francisco Dalle, residente no Carmo do Rio Claro.

Foi hontem assignado o decreto autorizando o contrato com a Conde d'Eu Railway Company, Limited, para concluir o trecho da Estrada de Ferro de Mulungú a Lagoa Grande, no Estado da Parahyba, e a trafegar esse trecho.

COMPANHIA S. CHRISTOVÃO

Compareceram hontem na 1ª delegacia auxiliar os Srs. commendador Mello Franco e Sergio da Costa, membros do conselho fiscal da companhia em questão.

Além dos mencionados senhores compareceu o membro demissionario do alludido conselho Sr. Francisco Sattamini.

A primeira declaração desses cavalheiros foi negando terem recebido qualquer intimação da policia para prestarem esclarecimentos sobre o desfalque verificado no almoxarifado e que compareciam por espontanea vontade.

Esta declaração confirma o que noticiámos a respeito.

Declararam os depoentes que em fevereiro deste anno examinaram as contas e escripturação do almoxarifado da Companhia S. Christovão referentes ao balancete de 31 de dezembro de 1898, encontrando tudo em ordem.

Nada mais declararam os depoentes, e pelo exposto vê-se que nada adiantam sobre o facto.

Serão intimados a depor tambem os representantes das firmas commerciaes que forneciam milho á companhia. São elles os Srs. Almeida Soares, Otto Presser & C. e José Manoel Fernandes.

QUEREIS CALÇADO BOM E BARATO? Ide á rua Uruguayana 42, ou na grande Casa Mauritana, no largo de S. Francisco. São as unicas casas que estão realmente vendendo baratissimo todos os seus superiores calçados e é a unica liquidação verdadeira até hoje. Casa Mauritana e sua filial.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

O importante premio de 1.000:000$ vai ser vendido por CAMÕES & C., que em grandes loterias não têm rival; unicos vendedores dos grandes premios. Venham todos Camões & C., ao becco das Cancelas! Ao becco das Cancelas.

Vinho Dynamogeno—E' o melhor tonico cerebro-espinhal; fortalece a intelligencia cansada por excessos de trabalho physico ou intellectual. Dirigir os pedidos a Silva Gomes & C.

Chá, biscoitos, matte e leite, comprae no Moinho de Ouro.

As tintas de C. Monteiro para escrever são as mais conhecidas e usadas nas repartições publicas.

A bem conhecida casa A La Renommeé, á rua Gonçalves Dias n. 20, chama a attenção das Exmas. freguezas para os preços por que principia hoje a vender todos os artigos para verão.

Cassas a 1$500, 1$800 e 2$, zephires superiores a 2$, tecidos brancos a 1$500, 1$800 e 2$, chemisettes a 10$ e 12$, laços de seda a 8$, rendas superiores a 800 réis o metro.

Grande venda de retalhos de cassas e sedas por preços baratissimos.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes da Loteria do Natal de **1.000 contos** para 23 do corrente. Inteiro 40$, meio 20$, fracção 800 réis.

Farinha d'agua, Quitanda 92.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis—Cura impotencia, mal de urina, perdas seminaes nocturnas. Dirigir os pedidos a Silva Gomes & C.

DIA SANITARIO

Das 38 pessoas ante-hontem sepultadas nos cemiterios desta capital 26 eram nacionaes, 22 do sexo masculino e 23 maiores de 12 annos.

De febre amarela houve 2 obitos.

O movimento dos hospitaes, na mesma data, foi o seguinte: entraram 43, sairam 14, falleceram 12, existem 1.065.

Foram aviadas 447 receitas para 377 consultantes.

Fizeram-se 39 extracções de dentes.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Farinha d'agua, Quitanda 92.

«O seguro de vida é proeminentemente a instituição mais nobre da civilização moderna.»—Lord Brougham.

No Brazil, a unica sociedade que representa o ideal do seguro de vida é a **Garantia da Amazonia**.

Especial café Moinho de Ouro, kilo 1$300.

O TEMPO

A temperatura maxima de hontem foi de 26.3 e a minima de 21.3.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Vinho Dynamogeno do Dr. Assis —Cura a fraqueza muscular, activa as funcções da medula e do cerebro; é o melhor e mais efficaz medicamento contra impotencia e fraqueza genital, perdas seminaes, etc.

Folhinhas de desfolhar a 700 rs. r. José 46

Mil contos — Quem maior numero de premios tem vendido este anno é a Casa Verde—Becco das Cancellas n. 5.

Depois de amanhã, **15:000$**, por **4$**, Loteria Esperança.

Vinho Dynamogeno—Cura retenção de urina, perdas nocturnas, depressão viril. E' o melhor tonico antineurasthenico cerebro-espinhal.

Cangica especial, Quitanda 92.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

15:000$**, por **4$, depois de amanhã, Loteria Esperança.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis—Levanta a depressão do systema nervoso deprimido, dá força e restitue o vigor perdido.

Comprem chocolates da fabrica Moinho de Ouro, que são os mais saborosos.

O mais completo sortimento de roupas feitas, desde o simples costume de paletot ao elegante terno de casaca, encontra-se sempre na Casa Colombo, por preços ao alcance de todas as bolsas.

35.050—12:000$**, Loteria Esperança, extrahida hontem, foi vendido na agencia, Hospicio 75; **1.016—1:000$, pelo Sr. José Borelli, rua da America 112.

OS NOSSOS PREMIOS

Vão dizer que a minha musa,
p'ra fazer jús ao *arame*,
fez-se musa... de *réclame*
e um preconicio ora faz...

Pois digam isso, que importa?
Se a propria *gaita* da troca
Que anda a soprar pelo *Engrossa*
Nunca deu sorte capaz!

Nunca vi premios tão *chics*,
tão bellos, tão saltitantes,
como esses que os assignantes
vão receber do *O Paiz*!

A *Pasta*! Que bella pasta!
Ao descrevel-a encalistro...
Nunca em pastas um ministro
foi na escolha tão feliz!

Os *Chromos*... Quem os contempla
é—fogo—, viste linguiça!—
—a um tempo todos cubiça,
todos namora afinal!

O Freitas disse-me ha pouco,
entre um sorriso e um abraço!
—Oh! ferro! Que mina de aço!
Nunca um successo houve igual!

TARTARIN.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

1871

Um grande sorriso de orgulho senhorial escancarou a face redonda e rubra da ilhôa, como se abre ao viajante avido de novidades culinarias a porta larga de uma hospedaria.

— Ai, minha rica, senhora! nem lh'o sei eu como contar. Tanta coisa aqui se tem dado... Muito fidalgo, muita dama virtuosa cá tem vindo esconder os seus amores neste quartinho. Mas não é por me querer gabar, que não sou como as outras que só acham boa a miseria que Deus lhes deu para lhes encher o buraco do dente. Não que eu cá não sou disso. Mas a verdade é a verdade e esta sua ilhôa, que muita honra tenho eu nisto, não a esconde nem á mão de Deus Padre na hora do Juizo Final, ainda que tenha de ir p'ra as caldeiras de Pedro Botelho.

— Então isto aqui é uma especie de Eldorado?

— Sim, nós cá tivemos tambem umas cadeirinhas douradas, mas o tempo gastou-as, como tudo gasta o maldito do tempo, e eu as mandei trocar por estas que já aqui estão e que não são por ahi nenhuma coisa atôa que não mereça de a gente se ir nellas sentar.

Ora veja a minha rica senhora que fofo que é este assento. Olhe que os senhores do Paço, que não poucas vezes metteram o nariz fidalgo nesta sua casinha m'a vieram gabar como coisa confortavel. Não é por me querer dar honrarias, que eu não n'as mereço, mas saiba a minha formosa fidalga que ha muito figurão por esta cidade do santo padroeiro que abençoa os filhos dos outros como se fossem obra sua.

São umas carinhas de santa, sem querer falar mal de ninguem, que Deus me perdoe; mas quasi todas cá me vieram ver esta cara e estes olhos que a terra ha de comer, com a graça de Deus.

— Quasi todos, hein, quasi todos, não é? interrogou Lolita.

—Ai, que não é por desfazer nos outros, accentuou a ilhôa, batendo fortemente com a mão espalmada nas duas faces. Ainda hontem vi uma dellas, que até por signal ainda está bem conservada.

—Ainda hontem a viu? Então, como se chama ella? E' bonita?

—Bonita?! Uma lindeza de uma carinha que parece de um anjo, mal comparando. Mas ai, que lh'eu não posso dizer o nome, que eu sei guardar segredo quando m'o pedem. Esta é a minha profissão. Até que eu já estou a cuidar que lhe fui para ahi dizer alguma inconveniencia, que eu quando começo a falar não ha ter mão em mim e vou por ahi a despejar, a despejar que até parece um castigo, benza-me Deus. Depois é que m'arrependo p'ra que não me vá por ahi a acontecer alguma... Cruzes, que eu quasi que lhe espichei p'r'ahi o segredo do defunto, que Deus lhe fale na alma e não me venha elle á noite puxar-me o pé fóra de horas... *Abrenuntio!* Não que eu com os mortos não quero brincadeiras.

Que boa alma que era a delle. Uma excellente alma que muito dinheiro me deu a ganhar.

Bom coração, o daquelle nobre senhor. Não é p'ra desfazer nos outros, que todas essas ricas alminhas cá me pagaram o meu honrado trabalho...

— E morreu então o coitado, não foi?

— Ai, que foi, minha fidalga. Uma desgraça, Deus lhe fale n'alma. E tudo por causa de uma tal hespanholita que era mesmo um demonio de uma mulher que tantas fez de parceria com o canhoto que o pobre do meu bom senhor estourou a mioleira com um tiro de uma arma que tem um ladrão de um nome que eu não sei como lh'o diga...

— Revólver, ensinou Lolita.

— Isso, foi isso. Ai, que pena que me fez essa desgraça. Ainda parece que o estou a ver.

— E como se chamava elle? diga-me, insistiu Lolita.

— Isso é que não, que eu não quero que a alma do meu nobre senhor Antunes fique arrellada commigo. Valha-me a Virgem Maria! Pois não é que já lhe eu disse o nome do finado?!

Só me faltava agora dizer tambem o da mulher do... Cala-te boca que te vaes pôr a perder... Valham-me as sete chagas de Christo!..

Lolita sorriu.

— Não se afflija, boa mulher, eu conheço melhor que você toda essa historia. Não é preciso afligir-se, tornou Lolita. E para que nenhuma duvida pairasse no espirito da ilhôa, contou-lhe a hespanhola detalhadamente todo o drama de amor que a mulher deixara transparecer em meias palavras.

A ilhôa debruçara-se para ella em toda a rotundidade da sua farta corpulencia, bamboleante na plethora das carnes gelatinosas que lhe tremiam dentro das largas roupas de Oxford, o vestido enrodilhado no cós, deixando em baixo apparecer a saia de ganga encarnada, os braços em azas de pote á cinta, os olhos desmedidamente abertos de curiosidade, a golfejar abundante suor pelo gorduroso alambique do nariz-bico—de—pato, que uma grande verruga marcava na ponta rombuda.

Lolita relatava minudencias que ella desconhecia completamente. «Valham-me os cherubins da côrte celeste! Pobre do bom do homem que andava a pensar que a filha era delle!»

E ainda mais aquella particularidade lamentavel que a hespanhola conseguira saber de uma indiscreção do Fragoso!

«Ai que se dão coisas neste mundo que são de a gente ficar com os miolos a arder...»

Eram já dez horas quando Lolita deixou a casa da ilhôa e, repousada do extenso passeio matinal, regressou á sua casa.

Esperava-a lá o Fragosinho, enrolando o cordão do monoculo no dedo index, uma grande rosa vermelha á botoeira, as pernas cruzadas e trauteando em surdina uma canção do Alcazar.

A apresentação do Frias e algumas cedulas de cem mil réis da heraldica bolsa paterna—opulencia de um baronato a serviço do paço imperial, animaram o joven devasso á ousadia de invadir o *boudoir* da ardente Lolita, a despeito da resistencia opposta pela criada.

Mas desta vez ainda foram inuteis os esforços do libertino para vencer a habil defesa da hespanhola, unica mulher que elle não conseguira logo domar á lubricidade do seu temperamento.

Não desesperava, porém, o Fragoso. Não fôra esta a primeira investida. Outras a ella succederam durante dois mezes consecutivos e, afinal, em um dos primeiros dias de março do anno seguinte, a tentadora Lolita concedeu-lhe a primeira entrevista amorosa, na casa da ilhôa, á rua do Aqueducto.

Era um capricho da andaluza.

Queria figurar de mulher casada aos olhos da hospedeira. Fragoso attendeu com fidalguia a essa exigencia, que lhe pareceu romanesca.

—Ai! que ricas alminhas; ai, que ricas alminhas, choramingava a ilhôa ao receber, á tarde, das mãos do Fragoso, uma generosa espórtula.

Um mez depois, Lolita voltava á casa da ilhôa.

—Preciso dos seus serviços para uma empreza delicada, declarou ella sentando-se diante da mulher. E' a proposito daquella historia de que ha tempos falámos. Trata-se do Antunes e pelo que fizer você terá uma grande recompensa.

(*Continúa.*)

A Casa da Moeda remetteu hontem á Alfandega da Capital Federal 205.000 sellos do imposto do consumo, no valor de 42:500$000.

A VIDA FORENSE

Foi hontem encerrada pelo Dr. Enéas Galvão a sessão extraordinaria do jury, sem que conseguisse um só dia reunir o numero legal de jurados, com que pudesse funccionar o tribunal.

Durante *um mez e treze dias* o Dr. Enéas fez sorteios supplementares, não logrando realizar um só julgamento. Foi, pois, completamente negativa a 3ª sessão extraordinaria.

O mencionado juiz vai cobrar executivamente as multas impostas aos jurados, de accôrdo com a reforma judiciaria.

E' realmente lastimavel o facto verificado, o tempo perdido, com prejuizo dos que aguardam o julgamento dos seus pares, as mais das vezes encarcerados.

Ouvimos que muitos dos jurados não comparecem por serem empregados do commercio e ameaçados pelos seus patrões de perderem o emprego, se abandonarem seus trabalhos, para servirem no jury.

Não sabemos até que ponto é verdadeira esta versão. Caso seja exacto isto, ainda mais lamentavel se torna o facto, e d'aqui dirigimos um appello aos Srs. chefes dos estabelecimentos commerciaes no sentido de consentirem em que os seus empregados cumpram esse dever civil, pois, além do mais, as multas que são agora obrigados a pagar são avultadissimas.

Um advogado do nosso fôro conseguiu que o juiz preparador na pretoria lhe arbitrasse 5 % como remuneração do seu trabalho, na qualidade de inventariante n'um espolio, trabalho, aliás, insignificante. Os herdeiros, na Europa, nem foram consultados a respeito, montando o beneficio do advogado a 17:819$350.

O conselho do tribunal, seguindo a norma, varias vezes posta em pratica, de só conceder aos inventariantes dativos modica gratificação, reduziu aquella avultada quantia á importancia de 500$, restituindo o mais aos herdeiros.

O advogado inventariante desistiu da gratificação arbitrada em beneficio da Santa Casa de Misericordia.

O Dr. Thomé Torres, juiz do Tribunal Civil e Criminal, ainda não conseguiu o comparecimento do presidente do Conselho Municipal, para poder fazer o sorteio dos jurados que devem servir na 1ª sessão ordinaria do jury do anno vindouro.

Só hoje, á vista da carta que lhe dirigiu aquelle presidente, parece que terá logar o sorteio.

O Dr. Moraes Sarmento, promotor que trabalha na 12ª sessão ordinaria do jury, pregou hontem um logro aos advogados da defesa. Eis o caso:

Costuma a defesa, quando ha mais de um réo com mais de um defensor, separar o julgamento. Isso se dá, um advogado aceitando um jurado sorteado para o conselho e o outro advogado recusando; ora, desde que não ha concordancia na escolha dos juizes de facto, fica *ipso facto* separado o julgamento.

Hontem, porém, não convindo á justiça que o julgamento fosse separado, á proporção que um advogado aceitava um jurado e outro recusava, o promotor, por sua vez, tambem recusava, de maneira que foram para o conselho 12 jurados aceitos por ambos os advogados; não se dando, por isso, a separação de julgamento.

O Dr. Pennaforte Caldas, juiz interino do Tribunal Civil e Criminal, julgou procedente a denuncia dada pelo Dr. Costa Ribeiro, 2º adjunto dos promotores, contra Ignacio José Dias da Costa, autor do assassinato de Adolpho Costa, no dia 11 de novembro proximo passado, e pronunciou-o no art. 294 § 1º do Codigo Penal.

O Dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da fazenda municipal, negou mandado de manutenção, requerido pelo Dr. Nicanor do Nascimento, em favor do Sr. Fernandes, do Colyseu Boliche.

Entra hoje no gozo da licença que requereu, por 30 dias, o Dr. Moraes Sarmento, 2º promotor publico. Não está ainda designado o adjunto que o deverá substituir.

O Dr. juiz da 8ª pretoria, por sentença de ante-hontem, annullou o processo instaurado, na 2ª delegacia auxiliar, contra o negociante José Maria Fernandes, estabelecido com açougue á rua Senador Euzebio.

Fora elle accusado de vender bilhetes do denominado *jogo do bicho*, pretendendo a policia havel-o colhido em flagrante delicto.

A sentença, porém, não só julgou o processo viciado, por falta de certas formalidades legaes, como ainda não encontrou nenhuma prova concludente demonstrativa do flagrante.

Amanhã ás 11 horas effectuam-se as provas escriptas do 2º anno de arithmetica, francez do 3º, inglez do 4º, historia do Brazil do 6º, dos alumnos do internato do Gymnasio Nacional.

De 1 de janeiro a 30 de novembro ultimo foram arrecadados, só na Capital Federal, 7.313:341$150 de imposto de consumo. Esta somma com a de 304:362$ de registros perfazem a quantia de 7.617:703$151, sendo que o imposto de fumo entra com o contingente de 1.915:688$620 e o de phosphoros com o de 3.606:390$000.

POLICIAES

Desastre

Carlos Antonio Luz, casado, morador á rua Marquez de Paraná n. 19, empregado da Companhia Cantareira, hontem ás 3 1|2 horas da tarde, trabalhava á bordo de uma falúa da mesma companhia, descarregando madeira, quando foi attingido pelo guindaste, ficando com graves contusões pelo corpo.

Trazido para terra foi medicado n'uma pharmacia da rua Primeiro de Março n. 8, sendo depois recolhido ao hospital da Misericordia com guia do delegado da 1ª circumscripção urbana.

Larapios

Enquanto o delegado espanca mulheres indefezas, e a sua brava ordenança tenta aggredir os reporters de policia, vão os gatunos visitando e roubando as casas existentes na 10ª circumscripção urbana.

Ainda na madrugada passada os amigos do alheio visitaram o armazem da rua Visconde de Sapucahy n. 71, de propriedade de José Gomes Fonseca e levaram grande quantidade de latas de manteiga e caixas de velas.

Outras casas das ruas João Caetano e General Pedra, tiveram a visita dos gatunos, que não conseguiram o seu intento, por terem sido repellidos pelos moradores a tiros de revólver.

E' caso de dizer-se: salve-se, quem puder!

— Os larapios penetraram na casa da rua Santo Christo dos Milagres n. 283, levando um par de bichas de brilhantes e alguns talheres de prata.

O facto foi levado ao conhecimento da 3ª delegacia urbana.

— Luiza Potenza, moradora á rua Visconde de Itaúna n. 6, foi roubada na quantia de 110$ e num terno de roupa. Queixou-se á 9ª delegacia.

Diversas

O Dr. Brazil Silvado, chefe de policia, determinou que fosse enviado ao Dr. Luiz Cesar, 2º delegado auxiliar, o processo de flagrante e tentativa de morte contra Joaquim Gonçalves, caso apurado na 6ª circumscripção urbana, devendo a mesma autoridade proseguir no inquerito, ouvindo testemunhas sobre o facto.

— O carroceiro Eduardo Pereira Gonçalves communicou ao delegado da 2ª circumscripção que tendo recebido hontem de um individuo que não conhece, a incumbencia de fazer a mudança de varios objectos de uma casa da rua Primeiro de Março para a rua Barão de S. Felix, não conseguiu mais encontrar o dono de taes objectos.

O delegado ordenou que fossem estes depositados na delegacia.

— Beatriz Augusta de Castro, Rosa de Carvalho e Maria de Lemos, moradoras na casa de commodos da rua Camerino n. 80, ha muito que andam de rixa.

A Beatriz, naturalmente por ter um nome illustre, cantado pelo maior dos poetas latinos, parece gozar de algumas immunidades por parte da policia.

Ainda hontem, por uma simples queixa sua, foram presos differentes moradores da mencionada casa, sendo recolhidos ao xadrez da 8ª, sem motivo algum, Domingos José de Carvalho e D. Rosa, sua mulher.

Mas nem tudo são rosas, e Beatriz pagou um pouco caro o seu prestigio junto das autoridades locaes, pois, quando hontem a 1 hora da tarde, descia a escada da tal casa foi empurrada por mão *invisivel*, levando um grande tombo, em que luxou a perna direita.

O delegado da 8ª fez recolher a offendida e vai proceder contra o seu offensor, que dizem ser offensora.

— A's 2 horas da tarde de ante-hontem, queixou-se ao delegado da 16ª circumscripção José Nogueira, residente á rua D. Anna Nery n. 250, de ter sido roubado em um alfinete de ouro com brilhantes, desconfiando de uma sua ex-criada de nome Amelia de tal.

Foi aberto inquerito.

— A's 9 horas da manhã de hontem foi preso em flagrante, na casa n. 32 H da rua Goyaz, por tentar aggredir Miguel Hindú, o arabe José Jorge.

Ao ser revistado na delegacia foi encontrado em seu poder um revólver carregado com seis capsulas.

O delegado da 17ª circumscripção procede contra elle na forma da lei.

— Ao delegado da 11ª circumscripção communicou, hontem ás 5 horas da tarde, João José da Costa Braga, residente á rua D. Carolina Reydner n. 27, que os gatunos penetraram na sua casa durante a noite, por meio de chaves falsas, e arrombaram dois bahús.

Foi aberto inquerito.

—O menor Antonio, filho de Marino Rosario Gamaro, morador á praia de Santa Luzia n. 35 A, foi submettido a corpo de delicto, visto ter sido ferido na cabeça por uma pedrada, na praça D. Constança, pelo caixeiro da venda n. 12.

— O portuguez Manoel José Vaz, de 26 annos, morador á rua Frei Caneca n. 91, foi hontem pela madrugada ferido com uma punhalada no lado direito do torax por J Joaquim de Oliveira, que foi preso em flagrante pelo delegado da 7ª circumscripção urbana.

O ferido, no hospital da Misericordia, foi submettido a corpo de delicto pelo Dr. Alfredo de Azevedo, medico legista, que julgou o seu estado grave.

— Foi preso hontem Rufino Ferreira da Luz, vulgo *Ministro*, accusado de ter tentado assassinar Julio Cesar de Barros, na estação da Piedade, rua Amorim, casa de Bernarda Maria Isabel, sua amasia.

Rufino foi preso naquella estação pelo delegado do logar, acompanhado de seu ordenança e do inspector José Azevedo.

A diligencia teve exito ás 5 horas da tarde.

—Na rua de S. Pedro n. 276, casa de commodos, foi, segundo nos declarou, roubada Fanny de Paula Torres, que, vendo o seu quarto invadido, gritou, até chegarem umas praças de cavallaria, que prenderam o homem, para soltal-o mais adiante, n'uma venda, a troco da *branquinha*.

O que é que se lhe ha de fazer?

Foram concedidos privilegios de invenção, por 15 annos, resalvando o governo os direitos de terceiro e a sua responsabilidade quanto á novidade e utilidade da invenção, pelas patentes:

N. 2.967, a Edward Augustus Willard, norte americano, negociante, cessionario de Edward Everest Petter e John J. Mc. Cutchan, todos residentes em Nova York, Estados Unidos da America do Norte, para sua invenção de «uns aperfeiçoamentos na utilização do ar comprimido como força motora»;

N. 2.968, e nas mesmas condições, a Maria Monteiro Brazil, brazileira, industrial, domiciliada nesta Capital Federal, para sua invenção de «Uma nova massa para rolos typographicos, denominada — Massa universal»;

N. 2.969, e nas mesmas condições, a Georg Friedrick Lebisda, allemão, industrial, domiciliado em Boulogne-sur-Sene, França, para sua invenção de «Um novo apparelho para impregnar madeira»;

N. 2.970, e nas mesmas condições, a The Crown Cork Company, Limited, ingleza, industrial, domiciliada em Londres, Inglaterra, para sua invenção de «Uma machina para arrolhar garrafas»;

N. 2.971, e nas mesmas condições, a Pedro de Mello, brazileiro, industrial, residente em Paris, França, para sua invenção de «Nova lampada electrica incandescente».

SONETO

(A Constantino Soares Valente)

Hontem andei por esse Mundo além
N'uma avidez hysterica e suprema
Em busca de uma idea peregrina
Das que na vida uma só vez se tem.

Quiz ir pedil-a... Mas pedil-a a quem?
A uma mulher esplendida, divina?
Se todo o bello sexo me abomina!
Se já não olha para mim ninguem!

Mas de repente á noite funeraria
Do meu Ideal, outr'ora tão faceto,
A idea assoma, enorme, extraordinaria...

Na porta de minha alma a chave metto;
Entra; ella canta aos annos teus uma aria,
E eu faço então dessa aria—este soneto!

Jorge de [illegible]

O Centro Paranaense celebrou hontem, no vasto salão da União Commercial, rua Senador Dantas, a sua sessão magna, que é pelos estatutos no anniversario da installação da antiga provincia do Paraná, sendo então empossada a nova administração, que ficou assim composta: presidente, coronel Zacarias Borba dos Santos; vice-presidente, monsenhor Felippe Nery Dias; 1º secretario, Nestor Victor; 2º secretario, major José de Carvalhaes Pinheiro; thesoureiro, Leandro Pereira.

Conselho—D. Maria Magdalena de Oliveira Murinelly, D. Maria Corlecta dos Santos Araujo e D. Anna Correia Clapp; conselheiro Manoel Francisco Correia, conselheiro Manoel Alves de Araujo e Francisco Norberto dos Santos.

Commissão de contas—Sergio Rabello Gonçalves, José Machado de Castro e Silva e Ezequiel Mariano da Silva.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Dr. José de Murinelly, remettendo, de ordem da socia D. Maria Magdalena de Oliveira Murinelly a quantia de 50$, como premio «Dr. Murinelly», para ter applicação em commemoração da data de 19 de dezembro. Agradeceu-se.

Do secretario do Club União Commercial, attendendo ao pedido que lhe fez a directoria para celebrar no seu salão a sessão magna—Agradeceu-se;

O Sr. thesoureiro Leandro Pereira apresentou o balanço da associação, pelo qual se reconhece que existe o saldo de 1:913$600—Foram approvadas as contas.

O Sr. presidente coronel Zacarias Borba dos Santos, dirigiu ao governador do Estado do Paraná este telegramma:

«O Centro Paranaense commemorou hoje solemnemente a data da installação da provincia do Paraná; e por tão faustoso motivo congratula-se com V. Ex. e com o Estado.»

O INCENDIO NO MERCADO

O Dr. Arthur F. de Mello escreveu-nos hontem a seguinte carta:

«Sr. redactor d'*O Paiz*—Dizeis, Sr. redactor, em uma local de hoje, relativamente á renovação de um inquerito sobre o incendio da praça das Marinhas, succedido em 30 de abril ultimo, que eu, «*reunindo as funcções de delegado da 11ª circumscripção ás de advogado, consegui que o Dr. Rego Barros, 1º delegado auxiliar, abrisse um inquerito, em segredo, sobre aquelle incendio, inquirindo eu mesmo as testemunhas*».

Peço-vos venia para declarar que fostes mal informado.

Em primeiro logar, jamais falei ao digno Dr. Rego Barros sobre tal inquerito; em segundo logar, jamais tive a menor intervenção nessa peça de instrucção.

O advogado que requereu esse inquerito foi o Dr. Aprigio Alves de Carvalho, que para esse fim recebeu uma procuração da Companhia de Seguros Terrestres União Commercial dos Varegistas.

Publicando estas linhas, muito obrigareis, Sr. redactor, ao vosso constante leitor—*Arthur F. de Mello*.»

Intermediario desta carta foi o Dr. Aprigio de Carvalho.

Damos, por dever de lealdade, a rectificação pedida; mas, fazendo publicas as declarações que o mesmo advogado nos transmittiu e que, até certo ponto, confirmam o que hontem publicámos, sob o titulo acima, provamos que não fôramos mal informados, como allega o nosso missivista.

O Dr. Aprigio, advogado da Companhia União dos Varegistas, para corroborar, sem proposito, o que já dissemos, nos declarou que o Dr. Arthur de Mello, hoje delegado da 11ª, lhe dissera que ia encetar o inquerito de que tratámos.

E' uma revelação que confirma o que affirmámos, que o delegado da 11ª era, no caso, advogado particular. E, para dar mais força ás nossas asserções, não é para desprezar o facto de ser o Dr. Arthur Mello, delegado, companheiro de escriptorio de advocacia do Dr. Aprigio de Carvalho.

Quando fosse insufficiente essa somma de circumstancias, que simplesmente allegadas poderiam parecer insufficientes, ou symptomas de prevenção contra a pessoa, na pessoa de seu representante, teriamos em nosso favor uma allegação incontestada: o Dr. Arthur F. de Mello foi surprehendido a interrogar, no cartorio da 1ª delegacia, as testemunhas no inquerito que o seu companheiro de escriptorio havia requerido.

Ainda que casual, o facto não póde abonar a conducta do delegado da 11ª circumscripção.

Autoridade com jurisdicção especial em determinada zona da cidade, é estranhavel que tenha vindo immiscuir-se n'um inquerito em que suppunham que o Sr. delegado estivesse interessado, como advogado...

Entretanto, depois da declaração do Dr. Arthur de Mello, a supposição de sua interferencia nesse negocio deve deixar de existir. Fica sómente a surpresa da coincidencia: pensar-se que o delegado da 11ª, companheiro de escriptorio do advogado da companhia de seguros, era tido como interessado no inquerito e surprehenderem-n'o interrogando e inquirindo, fóra de suas attribuições, as testemunhas chamadas para depor.

Queremos acreditar que o Sr. delegado da 11ª tem razão de sobra; mas, para não passarmos por mentirosos, ou instrumento da má vontade de quem quer que seja, declaramos, por nossa vez, que quem encontrou o Sr. delegado da 11ª a interrogar os implicados no ultimo incendio do Mercado, e testemunhas, foram *reporters* d'*A Imprensa*, do *Jornal do Brazil* e d'*O Paiz*.

Quanto á criminalidade dos accusados, autores do incendio em questão, pouco temos com ella, ou melhor, muito menos do que o Sr. delegado da 11ª circumscripção.

Perante o Dr. Moura Carijó requereu o Dr. Alberto de Carvalho ordem de *habeas-corpus* effectivo em favor de Pedro Lema Peres e de *habeas-corpus* preventivo a favor de Antonio Coelho Pereira e sua mulher, Maria Coelho Midão, indiciados no processo sobre o incendio da praça do Mercado.

O juiz, quanto ao paciente Pedro Lema Peres, julgou prejudicado, visto achar-se preso a ordem do Dr. chefe de policia, e quanto aos demais pacientes foi concedido *habeas-corpus* preventivo.

PUBLICAÇÕES

A Sociedade Propagadora das Bellas Artes e o Lyceu de Artes e Officios—1899—Rio de Janeiro—E' uma monographia em a qual se acham minuciosamente expostos: a sua directoria e conselho, balanço de receita e despeza do anno findo, orçamento do corrente anno, directoria do Lyceu, relação do corpo docente, horario das aulas e a estatistica dos alumnos e alumnas do mesmo estabelecimento.

—O *Brinco* de S. Vicente, n. 7, anno I.

— *Gazeta Commercial e Financeira*, n. 226, anno VI, com um importante summario.

— *Boletim* da Alfandega do Rio de Janeiro, n. 23, anno XIII.

CONVENIO SANITARIO

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 14 DE DEZEMBRO DE 1899 DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA PELO DR. AZEVEDO SODRÉ

Meus senhores — Dei por concluidas as considerações que pretendia fazer sobre o convenio sanitario e estava firmemente resolvido a não voltar a discutir o assumpto, salvo se a isso fosse directamente provocado pelo Sr. director-geral da Saude Publica, salvo se S. S. procurasse rebater os argumentos que apresentei, invalidar as conclusões que formulei, refutar os conceitos que emitti. Nada disso, porém, aconteceu; o meu nobre collega, em sua longa e calculada replica, nenhuma referencia dignou-se fazer ao que eu disse e asseverei aqui; deixou, portanto, de pé, sem resposta, toda a minha critica, toda a minha argumentação.

Poderia, pois, afigurar-se descabida, e quiçá mesmo injustificavel, a minha volta ao debate, se não fosse o incidente occorrido ao findar da ultima sessão, incidente que nos encheu de profunda magoa e que foi hoje tão justa e energicamente apreciado por V. Ex., Sr presidente.

Para evitar que uma maioria occasional, de ultima hora, approvasse uma moção de encerramento que trazia em seu bojo voto de louvor injustificavel e compromettedor dos creditos desta douta associação, eu inscrevi-me para de novo fallar sobre o convenio. Apezar desta circumstancia, e apezar de ter-se inscripto tambem para o mesmo fim o meu distincto collega Dr. Ismael da Rocha, os signatarios de tal moção insistiram impertinentemente no seu proposito, e, como não conseguissem leval-o a effeito, deixaram de comparecer á sessão de hoje. Não admira essa teimosia e esse esquecimento das boas normas da academia, quando vemos o Sr. director geral da Saude Publica, esquecido tambem de que falava perante uma associação scientifica, imaginando achar-se talvez em um torneio de rhetorica, proferir uma oração muito eloquente, muito impressiva, mas inteiramente impropria do logar e da occasião.

Muito tencionava dizer eu hoje sobre o convenio sanitario; materia de sobra ha ainda a respigar nos discursos do Sr. director de Saude Publica; o assumpto é inesgotavel; mas a ausencia do meu illustre collega e dos poucos academicos que pareciam apoial-o, constrange-me sobremaneira, tolhe-me por completo a liberdade, pelo que não fatigarei a attenção da academia, limitando-me apenas a discutir um ponto, que julgo importantissimo e que necessita, a meu ver, ser esclarecido antes de encerrada esta discussão.

Considerado em synthese, apreciado sob o ponto de vista do conjunto, o convenio sanitario representa, ou pelo menos deve representar, uma permuta de concessões entre o Brazil e as republicas do Prata; estas, em bem do seu resguardo, obtiveram daquelle umas tantas concessões e em troca deram-lhe ou pretendem dar-lhe vantagens compensadoras.

A academia tem bem presente o texto do convenio e ha de concordar commigo que o Brazil fez as seguintes concessões: —1ª, o reconhecimento do periodo perigoso, indo de 15 novembro a 15 de maio; 2ª, a prohibição de desembarque de passageiros em transito durante este periodo nos portos do Rio e Santos; 3ª, a prohibição do embarque de passageiros de 3ª classe em navios que conduzissem passageiros de 1ª; 4ª, a exigencia de certificado de saude e de desinfecção das bagagens dos passageiros que durante o respectivo periodo embarcassem nos alludidos portos com destino ao Prata.

Vejamos agora quaes foram as vantagens feitas ao Brazil em troca daquellas concessões. A unica que consta do convenio, e sobre a qual tanto insistiu o Sr. director geral de Saude Publica, foi a reducção do prazo da quarentena. Eu dou por demonstrado que a observação para as nossas procedencias seja durante a vigencia deste convenio de seis e oito dias, contados da partida do porto brazileiro, conforme se tratar de navios conduzindo passageiros de 1ª ou de 3ª classe. Deixo de lado a questão do *prazo minimo*, unico de que cogita o convenio, como demonstrei, e admitto que esse prazo não seja excedido, que os nossos vizinhos não lancem mão do arbitrio. O Sr. director geral de Saude Publica garantiu-nos, sob sua palavra de honra, que aquelle prazo não seria excedido, e eu acredito piamente no meu nobre collega. Teremos, pois, Sr. presidente, para as procedencias do Rio, descontados os dias de viagem regular, uma observação de tres dias, em Montevidéo, para os navios conduzindo passageiros de 1ª classe e de cinco dias para os que levarem passageiros de 3ª classe; e de dois dias em Buenos Aires, para os navios da primeira categoria e de quatro dias para os da segunda. Para as procedencias de Santos o prazo de observação nos portos platinos é ainda maior, por ser menos duradoura a viagem.

Eu chamo a attenção da academia para este ponto, porque vou demonstrar que semelhante vantagem feita ao Brazil é nulla, é menor do que aquella, de que já gozavamos antes do convenio.

O negociador brazileiro foi illudido em sua boa fé, naturalmente por ignorar quaes as medidas de prophylaxia maritima postas em pratica nas republicas do Prata de 1896 para cá.

Ouça a academia as proprias palavras do Sr. director de Saude Publica, constantes de um dos discursos proferidos n'esta casa:

«A quarentena de observação applicada no Rio da Prata, comprehendia o tempo de viagem quatro dias e mais a quarentena effectiva—10 dias: total, 14 dias. Ora, o convenio reduz esta quarentena ao tempo de viagem, quatro dias, e ao de observação, dois dias: total seis dias: differença em favor do convenio, oito dias. O convenio supprimiu oito dias de quarentena, e é nocivo, como diz o Dr. Sodré, aos interesses do Brazil!»

D'estas palavras se infere claramente que o Sr. director geral de Saude Publica desconhece por completo os progressos realizados pelas republicas do Prata em materia de prophylaxia maritima internacional; e foi por ignorar assumpto tão importante que S. S. não hesitou em negociar e assignar um convenio com o qual só tivemos a perder e nada a lucrar.

Outr'ora, na vigencia da convenção de 1887, os nossos vizinhos lançaram mão de medidas arbitrarias; impunham ás nossas procedencias excessivos vexames, obrigavam os navios, que tocavam nos portos brazileiros, a purgar longas quarentenas. Essas medidas, de demasiado rigor, explicam-se pelo atrazo em que se achava a sua organização sanitaria, pela deficiencia dos meios mais modernos e efficazes de defesa.

Com o correr do tempo, porém, elles foram melhorando a sua organização hygienica, instruindo o seu pessoal, adquirindo material novo e aperfeiçoado, e hoje encontram-se em condições muito diversas daquellas em que estavam em 1887.

O meu distincto collega Dr. Manoel Victorino disse uma profunda verdade quando asseverou aqui que se póde ajuizar do nivel da cultura e civilização de um povo pela suppressão ou reducção de suas quarentenas, e que as republicas do Prata, bem organizadas hoje em assumptos de hygiene, tinham ou deviam ter o maior interesse em reduzir os vexames das longas quarentenas.

A academia vai certificar-se de que, de alguns annos a esta parte, o Estado Oriental do Uruguay e a Republica Argentina modificaram radicalmente os seus regulamentos sanitarios; que as medidas de defesa postas em pratica contra as procedencias brazileiras, de 1896 para cá, são muito menos severas, muito mais liberaes do que as que se acham consignadas no convenio e que foram aqui apregoadas como uma vantagem conquistada pelo Brazil.

Trago, para submetter á apreciação da academia, os relatorios dos diversos serviços sanitarios do Estado Oriental, reunidos em um grosso volume publicado o anno passado, sob o titulo: *Memoria del Consejo nacional de hygiene y sus dependencias*.

Veja a academia quaes foram as medidas de prophylaxia postas em pratica para as procedencias brazileiras:

«Em virtude das noticias recebidas de nosso consul geral no Rio de Janeiro, que accusava 40 obitos occorridos nos tres ultimos dias do mez de dezembro, julgámos conveniente estabelecer, como tratamento sanitario applicavel a todos os navios procedentes do Rio de Janeiro e Santos, a visita de inspecção no porto e a desinfecção das roupas sujas dos passageiros e tripolantes que desembarcaram em Montevidéo; deixando para estabelecer em cada caso particular o tratamento que se devia applicar aos navios trazendo doentes de febre amarela. Estas medidas foram ditadas em momento opportuno, pois no dia 3 de janeiro chegou, procedente do Rio, o vapor inglez *Danube* com um passageiro, que embarcou já doente no Rio e falleceu ao chegar ao Lazareto.»

Deste primeiro trecho, que venho de citar, verifica-se que só em principios de janeiro foram decretadas medidas especiaes para as procedencias brazileiras e que estas medidas, com relação aos navios indemnes, navios em *estado satisfatorio*, consistiam apenas na visita sanitaria e na desinfecção das roupas sujas, sem quarentena de especie alguma.

Continuemos, porém, a ler o capitulo *Del servicio de sanidade maritima* da memoria referida:

«Este tratamento sanitario foi adoptado e mantido até o dia 2 de março de 1896, em cuja data, attendendo se ao incremento tomado pela epidemia da febre amarela, que chegava a produzir 40 obitos diarios, o conselho, autorizado pelo poder executivo, adoptou a resolução n. 1, pela qual se submettiam todos os navios das procedencias indicadas, sempre que não estivessem infectados, á observação sanitaria dos passageiros, durante tres dias, no Lazareto da ilha das Flores, e á desinfecção de todas as suas roupas. Para os navios infectados manteve-se vigente a disposição de applicar em cada caso o regimen sanitario que exigissem suas condições. Aquella resolução foi observada até o dia 2 de maio, em que, pela resolução n. 2, se admittiram em livre pratica todas as procedencias do Brazil.»

Como a academia vê, até o dia 2 de março os navios indemnes não purgaram quarentena de especie alguma; e daquelle dia até 2 de maio foram submettidos a uma observação, durante tres dias. E note-se que esses navios conduziam passageiros de 1ª e 3ª classe, passageiros que ao embarcarem no Rio e em Santos não soffriam os vexames de uma inspecção de saude e de uma desinfecção de bagagens. Compare-se aquelle tratamento sanitario com o que foi consignado no convenio e diga-se, em boa fé, se lucramos alguma coisa.

Aprecie a academia agora os commentarios feitos pelo presidente do Conselho de Hygiene Uruguayo sobre as medidas de prophylaxia internacional postas em pratica durante o anno de 1896:

«La modificacion introducida por el consejo, este año, en el regimen de profilaxia internacional, adoptado para las procedencias del Brasil, reduciendo la duracion de la observacion sanitaria para las de Rio Janeiro y Santos a tres dias, y eximiendo de ellas a las otras procedencias, importa un adelanto de consideracion y deja apreciar el criterio que rige en los actos de la nueva administracion sanitaria. No eran las condiciones del momento las que podian inducirle a tomar y justificar esta medida; pues, iniciando-se recien en los trabajos ejecutivos, asumiendo la direccion de los servicios sanitarios en las condiciones que quedan expuestas, se encontraban aún frente a un peligro no menor que en los años anteriores, pues la epidemia que reinó en 1896, iniciada a fines de 1895, fué tan intensa, que solo la excedieron en el numero de victimas las de 1892 y 1894.

Pero el Consejo, sin perder de vista el deber primordial que tiene, prestó atencion a los variados intereses que deben pesar en sus decisiones. Redujó el numero de dias de la observacion sanitaria, en la conviccion de que alcanzaba el justo limite a que me referi en parrafos anteriores: es decir, convencido de que garantia la salud publica, que es el fin primordial, y que al mismo tiempo evitaba al comercio y a la navegacion perjuicios que podian ahorrarsele. Los hechos posteriores han venido a confirmar el acierto de estas decisiones.»

Poderia ler ainda muitos outros trechos desta interessante memoria, que trago marcados e que a meu ver são de ordem a esclarecer e elucidar o assumpto que discutimos. Receio, porém, fatigar a attenção da academia, e por isso limito-me a ler o ultimo commentario feito pelo presidente do Conselho de Hygiene do Estado Oriental:

«Es posible que en años sucesivos, a medida que se adelante en la organizacion de los servicios sanitarios, a medida que el personal sea mas numeroso e instruido y que se disponga de los elementos necesarios, el Consejo pueda reducir más esas trabas, pero es bien seguro tambien que, si las condiciones de los buques son más higienicas, más apropiadas para los fines a que se destinan, la necesidad de las medidas restrictivas se alejará y los casos en que ellas se impongan se reducirán cada vez más.»

De sorte que em 1896 os navios procedentes do Rio e Santos, onde reinava a febre amarela, chegados a Montevidéo em *estado satisfatorio*, não foram submettidos á quarentena de especie alguma, durante os mezes de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro; sendo os seus passageiros, nos mezes de março e abril, submettidos a uma observação de tres dias apenas, e isto quer fossem de 1ª, quer de 3ª classe. Referindo-se a este tratamento sanitario, a Republica do Uruguay admitte a possibilidade delle ser minorado com o correr dos annos, á medida que se for aperfeiçoando a organização dos seus serviços hygienicos. No entretanto, quatro annos depois o Sr. director geral de Saude Publica assigna um convenio, segundo o qual, na melhor hypothese, os navios saidos do Rio e Santos serão sujeitos em Montevidéo, durante *seis mezes* do anno, a uma quarentena de *tres dias*, se conduzirem passageiros de 1ª classe, e de *cinco dias*, se levarem passageiros de 3ª classe, e isso mesmo com a condição destes passageiros serem submettidos antes do embarque á inspecção sanitaria e as suas bagagens desinfectadas.

E vem so asseverar aqui, em tom grandiloquo e solemne, que o Brazil lucrou com semelhante convenio!

As mesmas medidas postas em pratica pelo Uruguay têm sido adoptadas na Republica Argentina desde 1896. Em falta do ultimo regulamento sanitario deste paiz, ou de algum relatorio ou memoria, que eu pudesse ler neste momento, tenho a asseveração que neste sentido me foi feita pelo consul-geral da Republica Argentina, o qual me autorizou a transmittil-a a academia. O Sr. Lavalle garantiu-me que as medidas de prophylaxia maritima internacional adoptadas pela Republica Argentina, de 1896 para cá, com relação ás procedencias dos portos brazileiros, não são mais severas, nem differem das executadas pelo Estado Oriental do Uruguay.

Sr. presidente, em meu ultimo discurso, alludindo á vida precaria e accidentada do convenio sanitario, eu disse que não era justo, não era nobre, nem generoso, que estivessemos aqui a bater, a tripudiar sobre um cadaver. O convenio estava morto; assim pensava eu, e commigo todos aquelles que de animo desapaixonado e attento têm acompanhado esta discussão. Pois bem: a minha crença neste particular robustece-se de dia em dia; estou firmemente convencido, e a academia compartilhará por certo o meu sentimento, de que não haverá um homem politico no Brazil, com responsabilidades de governo, capaz de abafar as exigencias e os reclamos do seu patriotismo, para pôr em execução um pacto que fere tão fundamente os interesses de sua patria. E se voltei a insistir hoje sobre o assumpto foi tão sómente com o fim de tornar bem claro, bem patente, que o Brazil fez concessões humilhantes, deprimentes, vexatorias, para em troca receber vantagens menores do que aquellas em cujo gozo elle se achava ha cerca de quatro annos: um verdadeiro presente de gregos.

(*Muito bem; muito bem.*)

Por despacho de hontem o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: de 10:759$500, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra; de 3:064$778, a Constantino Bessa, de divida de exercicios findos; de 12:003$, a Thedim, Rodrigues & C., de fornecimentos á Casa da Moeda, em 1897; de 11:424$500, a Luiz Soares & Irmão, de fornecimentos á Casa de Correcção em 1897; de 8:000$, aos herdeiros do coronel João da Silva Ribeiro, de divida de exercicios findos; de 16:988$700, a Christovão José de Andrade, de fornecimentos ao ministerio da guerra em 1897.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os empregados municipaes têm esperanças muito *dilatadas* de passar bem as festas do Natal e as do Anno Bom. Falta-lhes sómente, segundo nos informam, receber os vencimentos do mez de novembro, que, realmente, estão sendo muito demorados.

— Os moradores da rua Maria José entendem que ella seria capinada, actualmente, sem que ficasse, por isso, melindrado o poder municipal. E' que o capim ali cresce de modo assustador, parecendo que dentro em pouco não se poderá passar por ali.

— Recebemos queixa de que a moradora de uma casa da rua da Gloria, entre os ns. 20 e 40, conhecida por *Yayá*, espanca diariamente, de um modo barbaro, um creoulinho de 10 annos de idade, que se acha em seu poder. O facto revolta os moradores vizinhos, que por nosso intermedio pedem providencias immediatas ás autoridades da 13ª circumscripção.

— Em data de hontem, escreveram-nos o seguinte:

«As ruas de maior movimento de Botafogo, taes como Voluntarios da Patria, General Polydoro, S. João Baptista e immediações, têm sido ultimamente, durante a noite, occupadas por uma numerosa matilha de cães, dando em resultado serem os transeuntes atacados e mordidos, como succedeu na madrugada de hontem a um pobre padeiro, que foi mordido em uma das mãos, tendo offendido uma das arterias.

Peço-vos que pelo vosso conceituado jornal clameis por providencias immediatas.»

—Veio ao nosso escriptorio o Sr. Francisco Marcenal, morador no morro da Providencia n. 10, e nos declarou que havia sido victima da intolerancia de um official reformado da brigada policial.

O seu caso consiste no seguinte:

O Sr. Marcenal tem em casa um cão que a guarda e, a cada pessoa estranha que ali apparece, elle dá signal de vida, vigilia e fidelidade ao amo.

Acontece que um filho menor do alferes Fontoura foi mordido pelo cão.

Melindrou-se o official e foi até a casa do Sr. Marcenal, acompanhado de um guarda fiscal e de uma força de policia. E como as pessoas da casa se recusassem a attender ao official, que queria que lhe fosse entregue o cão, pela razão simples de que o chefe da familia estava ausente, o reclamante ordenou aos que o acompanhavam que entrassem na casa e de lá retirassem o procurado animal.

Segundo nos disse, o Sr. Marcenal está descontente apenas com o tratamento insolito que foi dado ás pessoas de sua familia.

Quanto ao cachorro, isso foi o menos: o alferes levou-o e deu-lhe destino ignorado. Com isso não se incommodou muito o Sr. Marcenal.

Foram designados o coronel Campello França e o capitão Maciel de Miranda para fiscalizarem, por parte da direcção de engenharia, as obras de adaptação, este da S. Lazaro e aquelle da S. Sebastião, onde vão ser installados o Arsenal de Guerra e a Intendencia da Guerra.

POLITICA DE MINAS

A OPPOSIÇÃO E OS SEUS PROCESSOS

II

De todos os males, reaes ou imaginarios, que ao presente acabrunham o Estado de Minas, é primeiro e unico responsavel o illustre Sr. Silviano Brandão, seu mais graduado magistrado, cujo governo dura, entretanto, pouco mais de um anno. E' esta, pelo menos, a atoarda diaria da opposição, vulgarizada pela boca dos seus mais afamados periodistas.

Sobresaem desses males tres especies principaes. Estas formam um nucleo concentrico para os ataques oppositionistas: males de ordem moral, oriundos da corrupção dos caracteres, da exploração politica em beneficio proprio, do falseamento do regimen representativo, ora entregue a olygarchias ou commanditas eleitoraes, da prepotencia de mando; males de ordem financeira e economica, derivados de esbanjamentos, para cuja alimentação maiores encargos se exigem do contribuinte, sob a capa de reforma tributaria; males de ordem administrativa, decorrentes da desorganização de serviços instituidos e julgados imprescindiveis, como, entre outros, o ensino primario, o ensino agricola, etc.

E' natural que acompanhemos tambem, *pari passu*, os differentes capitulos do libello, articulados e não provados. Só assim apreciaremos devidamente a sinceridade da opposição e dos seus prohomens, para muitos dos quaes é arma predilecta, contra adversarios, o doesto injurioso ou a calumnia soez, a satyra mordaz ou o ridiculo deprimente, producto de ptyalismo jornalistico de continuo atirado á face do governo e dos seus amigos, porque é moral corrente naquelles arraiaes que apoiar uma situação politica é grave symptoma de venalidade ou corrupção.

Para o nosso fim são, porém, necessarios alguns confrontos e pequena vista retrospectiva sobre a politica da União, durante os dias agitados do ultimo quatriennio presidencial.

De 1894 a 1897 governou discrecionariamente este paiz o partido republicano federal, organização amorpha poderosissima que o general Glycerio engendrou, com admiravel pertinacia, para o fim de se iniciar desde logo o regimen das presidencias civis.

Foi essa agremiação, ramificada em todos os Estados, que elevou o Sr. Prudente de Moraes á primeira magistratura da Republica.

O santo varão, o oraculo dos actuaes opposicionistas mineiros, era aquelle mesmissimo cidadão que não havia considerado crime de leso-poder oppor-se ao marechal Deodoro com a sua candidatura á presidencia, em 1891, e que durante a *saudosa* revolta de 6 de setembro se conservara neutral e silencioso, emquanto o general Glycerio, com abnegação nobilissima, lhe preparava a victoria eleitoral, para se não malquistar com qualquer dos vencedores. Preparava-se nesses dias de luta angustiosa a substituição civil do grande Floriano.

Tal foi o caminho que levou o santo varão até ao portico do Capitolio.

Entretanto, mal se instalara elle no governo e já começava a dar o pano de amostra. A constituição do seu ministerio, o indulto aos ex-aspirantes de marinha envolvidos na revolta, a readmissão destes, posteriormente, na Escola Naval e a consequente approvação delles em estudos, que *naturalmente fizeram* quando rebellados contra o governo constituido, a constancia na punição das menores faltas commettidas pelos alumnos da Escola Militar — taes foram os pródomos que tiveram por epilogo a scisão do partido republicano federal e os tristissimos successos de 5 de novembro subsequente.

Seguiram-a, corollarios naturaes desta politica tortuosa, cheia de invejas e de rancores, as tentativas de sublevação no Rio Grande do Sul sob pretexto de se pacificar aquelle Estado; criminosa e impertinente intromissão na economia privada do poder legislativo, onde se pretendeu resurgir praticas parlamentares pela obtenção de votos de confiança, como na questão dos protocolos italianos; e por fim, coroamento daquella obra maldita de reacção quasi monarchica, a eliminação systematica de todos os baluartes de defesa republicana, para que não pudessem estes, nas horas de perigo, constituir as avançadas da Republica contra as ondas reaccionarias que se encapellavam furiosas.

Assim, pois, ao abrir-se o parlamento em 1897, entendeu o Sr. Prudente de Moraes dever falsear em seus fundamentos primordios o regimen presidencial, tivesse embora de desencadear sobre o paiz inteiro, saido ha pouco de lutas temerosas, uma furia de odios e de agitações para satisfação de sua vaidade ferida. D'ahi, sob pretexto de occurrencias na Escola Militar, e pelo orgão de um dos chefes da revolta, o repto lançado á maioria do seu partido e posterior intromissão criminosa e impertinente na constituição da mesa da Camara dos Deputados, pela eleição Arthur Rios, como se estivessemos debaixo do regimen de governo de gabinete, em que a presidencia daquella casa é um prolongamento do ministerio.

E os actuaes directores da opposição mineira, os seus doutrinadores na imprensa e nos clubs, já então militantes do periodismo estadoal, uns, ou investidos de funcção legislativa, outros, nem uma palavra tiveram para condemnação do despotismo ultrajante e audacioso, da dictadura repellente e invejosa, que assim se erguera em ameaça ás proprias instituições.

Nenhum delles viu nesses attentados inauditos do poder executivo, nem a nullificação do ramo legislativo, desse modo transformado em chancellaria da presidencia, nem a bastardia dos costumes, pela compra de adhesões e dispensa de favoritismo, nem a corrupção dos caracteres para a obtenção de apoios incondicionaes. Tudo isso era naturalissimo. Bastava provir do santo varão. Pouco importava que o paiz reclamasse com urgencia a resolução de problemas ingentes, de que dependia a consolidação definitiva das instituições republicanas, como, dentre outros, o problema financeiro:—o Sr. Prudente de Moraes convertera a primeira magistratura civil da Nação em chefia ostensiva de grupos facciosos e reaccionarios, e a Republica estava salva, os costumes regenerados, as virtudes civicas restauradas.

O attentado de 5 de novembro, planejado e executado sob inspirações de individuos moral e politicamente irresponsaveis, com extraordinaria e revoltante perversidade imputado aos mais notaveis chefes do partido republicano, serviu de pretexto a violencias incomparaveis, a novos actos de despotismo feroz, a extravasamento de odios e rancores mal sopitados, a maiores crimes ainda contra a moral e a justiça, contra a Constituição e as leis, contra as liberdades politicas, finalmente.

Deputados e senadores, alguns delles presos antes mesmo de decretado o estado de sitio, foram violentamente arrastados aos navios de guerra e d'ali conduzidos a um presidio militar, até então instituido para nelle serem reclusos criminosos vulgares de culpas infamantes. Por este meio facil trancou-se a tribuna parlamentar á opposição constitucional.

Emmudecida a imprensa, perseguidos os jornalistas, vigiados como suspeitos senadores e deputados republicanos da maior respeitabilidade, injuriados atrozmente pela imprensa officiosa e do partido, mantida com a verba secreta, os adversarios do governo, conseguiu o santo varão, o *venerando* ex-presidente, na linguagem declamatoria dos actuaes regeneradores dos costumes, reduzir o paiz inteiro a uma vasta necropole, em que todos se lembravam saudosos de tempos idos.

E assim se fez o celebre inquerito policial, resurreição infame de épocas inquisitoriaes, a portas fechadas, e dirigido em pessoa pelo proprio presidente da Republica, para nelle se capitularem criminosos, principalmente, o general Glycerio, o Sr. Manoel Victorino e outros muitos vultos da politica nacional, e mais facilmente se applacarem as iras e os rancores de quem se suppunha um semi-Deus.

Mas não parou ahi a sanha reaccionaria.

Inventou-se até uma novidade em materia de direito penal: — a co-autoria intellectual! E em virtude desse principio foi denunciado o deputado Alcindo Guanabara; em virtude de semelhante theoria andou foragido o jornalista Salamonde, para não purgar o feio delicto em um dos cubiculos da Detenção.

Delicto politico para a obtenção do estado de sitio, insinuava depois o governo que o attentado de 5 de novembro pertencia á ordem dos crimes communs, no falso presupposto de que a magistratura brazileira seria bastante docil para lhe sanccionar odientas vindictas.

Todos sabemos quanto o santo varão, fiado na energia do Sr. Edwiges, o chefe de correrias policiaes, intentou resistir ao julgado do Supremo Tribunal que concedeu *habeas-corpus* aos desterrados.

Por que então os paladinos da liberdade em Minas, os regeneradores do suffragio, os reivindicadores da pureza do regimen, não se revoltaram contra a dictadura civil do Sr. Prudente?

Por que não lhe exprobraram haver elle intervindo escandalosamente na eleição do seu successor, impedindo mesmo que o Sr. Lauro Sodré, o candidato da opposição constitucional, saisse do Rio de Janeiro para pleitear sua eleição no Pará?

Isto prova a sinceridade delles.

Era necessaria esta digressão pelo recente passado da politica federal, afim de chegarmos ao nosso *desideratum*, isto é, para que verifiquemos até que ponto é logica a opposição vehemente que ora se faz ao governo operoso e honesto do Sr. Silviano Brandão, em vesperas de eleições.

As mesmas figurinhas de hontem são as de hoje.

Não se estranhe, pois, que analysemos as suas doutrinas, o seu passado politico, a sua coherencia.

TALMASM.

TRIBUNAES

Jury

12ª SESSÃO ORDINARIA

Juiz, Dr. Pennaforte Caldas; promotor, Dr. Moraes Sarmento; escrivão, Sr. Augelo de Carvalho.

Presentes 39 jurados, foi aberta a sessão.

Foram submettidos a julgamento os réos Emilio Romero, Antonio José Dias e Adolpho Dias da Costa, accusados de terem em 28 de agosto de 1898, pelas 3 horas da madrugada, penetrado, por meio de gazúa, na casa n. 36 da rua Alice, onde residia o Dr. Leonardo de Castro, e d'ahi subtrairam objectos no valor de 3:000$000.

O accusado Romero foi defendido pelo professor Azurara e os demais pelo Dr. Pinto Lima, por parte da Assistencia Judiciaria.

Pelas respostas aos quesitos foi o réo Romero condemnado a 8 annos de prisão cellular, grão maximo do art. 356, combinado com o art 357 do Codigo Penal. Os demais réos foram condemnados a 5 annos de prisão, grão médio dos mesmos artigos.

Os defensores appellaram.

Hoje será julgado o réo Augusto Bonifacio Pacheco, por crime de homicidio.

3ª SESSÃO EXTRAORDINARIA

Juiz, Dr. Enéas Galvão; promotor, Dr. Duarte Silva; escrivão, capitão Sampaio.

A' sessão de hontem compareceram apenas 28 jurados.

O Dr. presidente declarou que vindo desde o dia 6 do mez passado os trabalhos desta sessão e não tendo conseguido, apezar de seus esforços, reunir numero legal de jurados para instalal-a, bem contra seu gosto, encerrava os trabalhos da 3ª sessão extraordinaria do corrente anno.

Vão ser cobradas executivamente as multas impostas aos jurados que, apezar de notificados, não compareceram ás sessões.

MARINHA

DIVERSAS

O 1º tenente Mario Jayme da Silveira foi nomeado ajudante do corpo de infantaria de marinha, conforme noticiámos.

— Será nomeado escripturario do almoxarifado do Arsenal de Marinha de Matto Grosso o amanuense da secretaria do mesmo arsenal, Aristides Coimbra de Macedo.

GUERRA

DIVERSAS

Apresentaram-se ao chefe do estado-maior do exercito: o alferes J. Carneiro Maciel, afim de recolher-se ao 2º de cavallaria; o tenente do estado maior de 1ª classe Odilio B. Randulpho de Mello, vindo do Paraná; o capitão do 5º regimento de artilheria Autuliano B. Lins, por ter sido dispensado de praticar na Estrada de Ferro Central do Brazil e nomeado instructor do ensino pratico da Escola Militar do Brazil; o capitão do 22º Chrispim Ferreira, por ter concluido o anno de pratica na Estrada de Ferro Central do Brazil; o medico de 5ª classe Dr. Irineu de Brito, afim de seguir para o Rio Grande do Sul.

— O Sr. ministro da guerra determinou ao director de artilheria, general Leite de Castro, que designe um official dessa direcção para dar parecer sobre o cartucho de festim Malaquias Garcia, para o qual este requereu privilegio de invenção ao ministerio da viação.

— Sob a presidencia do capitão Luiz Daltro reune-se hoje o conselho de investigação a que está respondendo o capitão medico de 4ª classe Dr. Correia da Camara.

— Foi dispensado o capitão Gabriel Salgado dos Santos de membro da commissão encarregada de elaborar o plano de reorganização do exercito e nomeado para substituil-o o capitão Antonio Fróes de Castro Menezes.

— Foi concedida licença ao capitão reformado e coronel honorario do exercito Alfredo Vicente Martins, para transferir a sua residencia desta capital para Minas Geraes.

— Foi dispensado do logar de auxiliar do ensino theorico da Escola do Realengo, Oscar da Cunha.

— Terá licença para residir no Estado do Pará o alferes reformado Guimarães Velloso.

— E' hoje superior de dia á guarnição o major Tito Escobar.

Estão de dia, ao quartel-general, o alferes Souza Pimentel; ao posto medico, o Dr. Raul Gordilho.

O 1º regimento dá os dois officiaes para a ronda de visita, o 1º batalhão a guarnição da cidade e o 24º o serviço extraordinario.

Uniforme 5º.

— Brigada policial, serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Superior de dia, major Pimentel.

Serviço sanitario: medico de dia, capitão Dr. Arlindo; interno, alferes honorario Fred Falk.

Ronda dos theatros, capitão Rocha.

Officiaes de estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Sampaio; ao 1º batalhão, tenente Chouin; ao 2º, tenente Rabello; ao 3º, major honorario Antunes.

ARTES E ARTISTAS

Pelo 4º centenario

A commissão do 4º Centenario do Descobrimento do Brazil incumbiu o talentoso maestro Assis Pacheco de organizar a orchestra que ha de figurar nos festejos de caracter artistico-musical, a iniciarem-se em 1 de janeiro proximo futuro.

Nesse dia haverá um grande espectaculo, em que serão executadas composições symphonicas de Arthur Napoleão, Alberto Nepomuceno, Barroso Netto e Nicolino Milano.

Esse espectaculo, que attestará o adiantamento artistico do nosso paiz, terminará com a representação da opera de Assis Pacheco *Estella*, pagina de musica, cujo valor será devidamente apreciado e que não é outra senão a *Dor*, cujo nome o autor resolveu substituir pelo primeiro.

Esta composição vai ser cantada em portuguez, com acompanhamento de orchestra, em que tomarão parte 70 professores, segundo espera o maestro Assis Pacheco, reunindo os melhores elementos do nosso meio musical, auxiliado pelo esforçado professor Pires Fernandes.

A resolução da Commissão do 4º Centenario parece-nos acertada, sendo-nos grato dizel-o, pois, confiando ao maestro Assis Pacheco a organização dessa festa, na sua parte musical, só se póde esperar um bom exito, quer pela dedicação, quer pela competencia do joven maestro paulista.

Alfredo Keil

Do illustre compositor portuguez, cujo nome já figurou no nosso theatro Lyrico, infelizmente envolvido em um attrito entre o publico e a empreza, do que resultou o não ter sido avaliado o merecimento da sua partitura, recebemos a carta que em seguida transcrevemos e para a qual pedimos a attenção dos nossos collegas, no sentido de ser satisfeito o desejo manifestado no ultimo paragrapho.

Eis a carta:

«Sr. redactor— Sendo *O Paiz* o primeiro jornal que iniciou a subscripção para ser impressa em portuguez e italiano a minha opera *Serrana*, a V. endereço esta carta de explicativa gratidão, que espero me dará a honra de publicar no seu conceituado jornal.

O alvitre apresentado, em diversos artigos do *Diario de Noticias*, pelo Dr. Souza Viterbo, em abril do corrente anno, e partilhado pela imprensa diaria de Lisboa, para que o governo portuguez iniciasse a *Vulgarização da musica portugueza*, e, como primeiro acto dessa iniciação, mandasse imprimir por sua conta a partitura da opera *Serrana*, para piano e canto, em portuguez e italiano, não encontrou, como devia encontrar, a sympathia dos altos corpos politicos do meu paiz.

Realmente existia uma proposta do deputado governamental Dr. Queiroz Ribeiro para que se conseguisse esse fim, proposta que foi retirada, por temer o governo as ameaças da opposição, que ahi não contrariou outras de bem problematica utilidade politica.

Constando no Rio de Janeiro este facto, o meu velho amigo Gaspar do Nascimento, justamente revoltado contra o procedimento do Parlamento, tomou a iniciativa de realizar ahi o alvitre proposto pelo Dr. Souza Viterbo.

Nesses termos, abriu entre compatriotas, amigos e todos os que sem distincção de nacionalidade amam a arte e respeitam os que por ella trabalham, uma subscripção, cujo producto foi destinado para se imprimir em portuguez e italiano a partitura da minha opera, acto este que tem para mim a mais alta significação de homenagem ao meu trabalho.

Tornando assim publica a minha eterna gratidão ao amigo, que em tão distantes paragens levantou tão nobremente a injustiça que no meu paiz me fora feita, a

A CAVEIRA MYSTERIOSA

1871

— Do Sr. Antunes? mas o Sr. Antunes morreu lá vai p'ra mais de quinze annos, senhora.

— Eu sei, mas é por isso mesmo.

— O que quer a senhora então dizer com isso?

— Ouça-me. O Antunes morreu ha dezoito annos justos. Eu tenho o numero da sua sepultura e faço questão, já que a sorte não quiz que vivessemos muito tempo juntos, de possuir ao menos os seus ossos. Você quer tratar disso?

— Eu faço o que a senhora mandar, disse a ilhoa, antegozando o prazer de sentir algumas notas de banco, escorregarem das mãos de Lolita para as suas.

— Pois então está combinado. Aqui estão dez mil réis para você ir á Santa Casa informar-se de tudo e depois ir procurar-me á rua D. Luiza onde já sabe.

Ditas estas palavras, Lolita deixou o dinheiro nas mãos da ilhoa e retirou-se. Foi direitinha para casa.

Com o desplante de sempre, ahi encontrou o Fragosinho estirado no divan a ler uma revista de Paris.

Ao entrar Lolita, elle descansou a revista nas pernas e, com ar cynico, assestou o monoculo, examinando-a de alto a baixo.

As relações do Fragosinho com a Lolita já não eram novas. A' força de ser cynico, com o concurso de algumas despezas preliminares para fingir de mais rico do que realmente era, o Fragosinho conseguira finalmente a intimidade da hespanhola.

Lolita não se enganara com o amante de arribação. Aceitara-o por calculo, sabendo perfeitamente que elle não podia sustentar-lhe nem o luxo nem os caprichos; mas o Fragosinho, muito relacionado com a melhor roda do Rio, era um achado para ella pois servia de chamariz para commendadores e viscondes devassos, que lhe começavam a fazer a côrte, vendo um supremo requinte nas concessões facilimas que ella lhes fazia, dando-lhes comtudo uns ares mysteriosos de infidelidade para com o Fragosinho, que ella apregoava ser o seu amante official.

O Fragosinho tambem nada perdia com esse titulo puramente honorifico, de cujas vantagens habilmente desfructava, pois a mesada que lhe dava a tia da Europa e uns cobrinhos mais, da liberalidade paterna mal chegavam para suas as estroinices parvalhonas.

Esta era a verdadeira situação dos dois — um explorava o outro — e até aquelle momento nenhuma nuvem toldara a harmonia admiravel daquelles dois temperamentos sociaes.

— Por onde andou a senhora? perguntou o Fragosinho, depois do seu demorado exame.

— *Por adonde me ha dado en la gana*, replicou a Lolita em hespanhol e em tom de quem não tem mesmo que dar satisfações.

O devasso, com um risinho profundamente cynico, engoliu a resposta e voltou a folhear a illustração.

— Conchita, Conchita, gritou, impaciente, Lolita.

D'ahi a um minuto appareceu ás porta a carinha de uma rapariga de olhos pequeninos, vivos, travessos, interrogando a patroa.

— *Yo quiero almuezar*

— *Ahora mismo, señora.*

E a criadinha lá se foi a preparar a mesa.

— Hoje temos que ir ao commendador Gonçalves, disse o Fragosinho. Faz hoje annos a Pavanelli e elle dá uma pequena reunião de intimos, para que nos convidou.

— Pois eu não vou, disse seccamente a Lolita.

O Fragosinho, n'um movimento brusco, sentou-se no divan e fixando os olhos na amante:

— Mas, filhinha, o homem faz questão e eu me comprometti seriamente, garanti que não faltariamos. Olha, além de tudo, lá estará o meu amigo o visconde de Aroeira, que, como já te disse, deseja muito conhecer-te. Chegou hontem da fazenda e vai ao Gonçalves, disse-me, expressamente para conhecer-te.

A Lolita não respondeu. O nome do visconde de Aroeira mudara-lhe provavelmente o rumo das idéas.

Esse visconde de Aroeira era a *mina*, o sonho dourado das cocottes que aportavam ás plagas cariocas. Moço, bello, immensamente rico e profundamente estupido era realmente uma preciosidade. Lolita já ouvira falar delle, mas uma porção de circumstancias separara-os sempre.

Tinha chegado a sua vez. Um relampago de intraduziveis sentimentos brilhou nas suas pupilas ardentes.

A Conchita veiu despertal-a do sonho em que a mergulhara o nome do Aroeira, saido ardilosamente da bocca do seu cynico amante.

Foram almoçar. A' mesa, o Fragosinho começou a contar-lhe feitos do visconde.

(Continúa.)

DOLOROSO

TRIPLICE ASSASSINATO

Está esclarecido um ponto sobre o qual havia duvida no hediondo crime do Rio das Pedras. O negro Felippe, algoz de Virginia de Jesus, confessou a sua horrorosa culpa ao representante de um jornal e a varios empregados da Detenção.

Essa noticia, hontem á tarde, espalhou-se, correu mundo e naturalmente em todos aquelles que a recebiam um movimento de satisfação havia, porque, sem maiores delongas, o bandido de tão tremenda falta mais depressa se approxima da justiça dos homens.

Felippe Santiago, com o peso de seu crime e a difficuldade de sustentar coherentemente a negativa de sua culpabilidade, não pôde soffrear os impetos da verdade que a sua consciencia mal agrilhoava, e, num momento em que foi irremissivelmente justo comsigo mesmo, externou a confissão do delicto.

Verdade é que, horas depois, na presença do Dr. Luiz Cesar, 2º delegado auxiliar, que foi á Casa de Detenção interrogal-o, acompanhado de seu escrevente alferes Guimarães, elle negou peremptoriamente que tivesse feito qualquer confissão. Simplesmente, *cuido*, conforme expressão delle, que na sua profunda ignorancia de todas as coisas empregou como synonimo de *preoccupado*, disse que fizera algumas declarações a empregados da Casa de Detenção e a um moço estranho que se lhe dirigira, fiado na promessa que lhe haviam feito, de que elle seria facilmente posto em liberdade. Demais, tinha mulher e filhos e não queria perder-se...

Quanto ao facto, cuja autoria lhe imputavam, negou-o ao 2º delegado, como antes já o havia feito ao delegado da 6ª suburbana. Felippe soube apenas do facto por informação de outras pessoas, tendo se dirigido ao local do crime, onde encontrou muita gente, por curiosidade.

Informações fidedignas dizem-nos que Felippe é um typo que pertence á fia da sociedade: faz parte de uma quadrilha de ladrões e assassinos que tem séde no Rio das Pedras e era capitaneada pelo já celebre facinora *João Deceiro*, a quem acompanhavam uns taes João de Carvalho e Jacarandá.

Dada esta informação, respiguemos nas notas que temos á mão, dando ao leitor noticia de outros pontos que devem interessar.

Dionysio Fontes, proprietario na freguezia onde se deu o crime, interrogado pela autoridade policial, declarou que Felippe, seu compadre, e Prudencio, estiveram em sua residencia ás 4 horas da tarde do dia dos assassinatos. Foram elles ali tratar do aluguel de uma casa, que o primeiro pretendia para o segundo.

Não falaram, porém, com elle depoente: entenderam-se com sua esposa, da qual receberam as chaves, que então pediram; já na rua é que encontraram Dionysio a quem referiram o que occorrera.

O depoente, por essa occasião, notou que Felippe tinha a expressão da physionomia fortemente demudada. Separou-se depois Dionysio de seus interlocutores, sendo alguns momentos adiante procurado pelos mesmos, que lhe restituiram as chaves que antes haviam levado.

Entretanto, vizinhos do logar, proximo á casa que Felippe fora *ver*, garantiram a Dionysio que elle não tinha sido visto por ali...

Depois de Dionysio, foi ouvida, pelo 1º supplente da 6ª urbana, Sr. Manoel Machado, a amasia de Felippe, Noemia Flores. Esta disse que estava em companhia de seu amante, ás 8 horas da manhã do dia do crime, na venda de João Fragoso, com suas amigas Mercedes, tia do criminoso, e Victoria da Conceição, sua companheira de casa.

Felippe, nessa occasião, teve um rasgo de franqueza, que aliás lhe era habitual: offereceu um copo de paraty ás damas presentes.

Esse encontro na venda no Fragoso, foi tido, após a noitada em que a sucia, de que fazia parte a depoente, se esgotara em um *samba* havido em casa de Roque, primo de Felippe, morador na estação de D. Clara.

Noemia, chegando á casa, encontrou prompto o almoço. Preparara-o seu amante.

As diligencias feitas hontem pelo delegado supplente da 6ª suburbana, para acquisição de provas mais positivas sobre o nefando crime do Rio das Pedras, foram iniciadas a 1 hora da tarde.

Aquella autoridade, acompanhado do escrivão Gesteira, do inspector Araujo e de um reporter d'*O Paiz*, saiu de Sapopemba e procurou immediatamente a casa de Maria Samuel, que fica pouco distante da de Virginia de Jesus. Ali foi informada de que na residencia de Felippe eram constantes os sambas e que este era tido como gatuno de gallinhas muito conhecido, vivendo em roda de gente de igual valia.

O delegado em exercicio na 6ª suburbana dirigiu-se depois á venda de Luiz Antonio Ribeiro da Cruz, na estrada do Portella, onde o informaram de que Felippe e Prudencio ali estiveram, ás 11 horas da manhã, em palestra com o dono da casa, que lhes fez a communicação da tragedia de que fora theatro a casa de Manoel Paradella.

Felippe e Prudencio mostraram-se admirados, mas tiveram o cuidado de se retirar com a maior brevidade.

Em seguida, visitada a venda de Pinto Negro, soube-se que Felippe comprou ali um litro de farinha, mais tarde encontrado na beira do baixo telhado de sua casa.

Feita a visita ás duas vendas de Cruz e Pinto Negro, retirou-se o delegado em busca de novas informações e dirigiu-se á casa de Felippe. Ahi, um dos propositos principaes da autoridade consistia em achar a roupa com a qual estivesse vestido o assassino na occasião do crime.

Entretanto, batidos todos os cantos da casa e da chacara, nada foi encontrado que auxiliasse o designio do delegado. As duas salas, os tres quartos, a cozinha, e o mais, foi tudo minuciosamente examinado, mas nada se encontrou que servisse á diligencia. Simplesmente foram vistos dois bahus, umas caixas, registos nas paredes e outros objectos de pequeno ou nenhum valor.

A casa que em seguida o delegado procurou visitar foi a de Manoel Paradella, onde foram immolados seus innocentes filhinhos e Virginia de Jesus. Paradella acompanhou-nos.

Ahi foi encontrada a mais completa desordem, nos moveis e nas roupas. Os aposentos da casa, inclusive a cozinha, haviam sido revolvidos, e nesta, junto a um caixão, havia uma grande mancha de sangue. Em outros pontos tambem se notavam signaes evidentes da luta cruenta que se travara.

Uma das testemunhas a tempo interrogada e que deu importante depoimento foi André da Costa, a quem hontem nos referimos.

André declarou que, no dia do crime, ás 11 horas da manhã, estando na venda do Pereira, no Rio das Pedras, viu Felippe, Prudencio e Fulão Vital se dirigirem, menos o ultimo, para a casa de Manoel Paradella.

Antes Felippe offerecera um copo de paraty a seus companheiros. Vital em seguida se dirigira para a estação de Madureira.

Tendo a policia recebido denuncia de que o movel do crime obedecia a vinganças e ciumes, por ter sido ha algum tempo Virginia amasia de João Coelho, o 1º supplente, Sr. Manoel Machado, deteve este senhor e depois de ouvil-o mandou pol-o em liberdade, por ter verificado a sua exemplar conducta.

A's 6 horas da tarde o delegado supplente da 6ª suburbana deu por finda a diligencia.

Hoje serão ouvidos Mercedes e Vital, sendo encerrado o inquerito e remettidos os autos ao juiz da 14ª pretoria

A autoridade a que nos temos referido póde a prisão preventiva do hediondo Felippe.

PUBLICAÇÕES

Recebêmos:

Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, ns. 9 e 10, correspondente aos mezes de setembro e outubro.

— Os fasciculos 2º e 3º do trabalho do Sr. José Feliciano, a proposito do fim do mundo, sobre *cometas, estrellas cadentes e bolides*.

— *Manual para concursos de legislação de fazenda*, por Alfredo Pinto de Araujo Correia, da Alfandega de Uruguayana.

— *Discurso* do Dr. Julio Ottoni no jubileu da fabrica Luz Stearica.

— *Revista pharmaceutica*, n. 54, anno V.

— *Estatutos do Gymnasio de Ouro Preto.*

— *Relatorio* da Sociedade Brazileira para animação da criação e agricultura.

— *Os amores de Werther*, de Gœthe, traducção de Pierre Leroux. 1º fasciculo.

— *Revista Agricola*, de S. Paulo, n. 53, anno V, de 15 do corrente.

— *Amor e gratidão—Os auxiliares da obra de D. Bosco; Maria Santissima Auxiliadora; Aos nossos caros bemfeitores; Boas festas.* São folhetos, primorosamente impressos na escola typographica Salesiana, em Nitheroy. Nesses trabalhos ha um bello sentimento religioso de propaganda.

— *Caras y Caretas*, n. 62, anno II. Brilhante, como sempre, a graciosa revista bonaerense.

— *Brazil-Portugal*, n. 20, anno I, cuja direcção artistica está confiada ao Sr. Augusto Pina, que tem gosto especial por aquelle trabalho. Excellentes gravuras a retratos. Na capa o busto da celebre Réjane.

— Parecer do conselho fiscal e relatorio da directoria da Caixa Geral das Familias, apresentados na assembléa geral de 16 de novembro de 1899.

— *Boletim telegraphico*, da Repartição Geral dos Telegraphos, n. 27, anno V.

— *Brazil Medico*, ultimo numero, com o seguinte summario:

«*Assumptos de actualidade— Convenio sanitario*, pelo Dr. Azevedo Sodré. *Sociedades scientificas*—Academia Nacional de Medicina — *Convenio sanitario*, pelos Drs. Costa Ferraz, Nuno de Andrade, Azevedo Sodré e Manuel Victorino. *Boletim da Semana—Exercicio illegal da medicina*, pelo Dr. Carlos Seidl. *Medicina Pratica—Tratamento da cystite pelo balsamo do Canadá*, pelo Dr. Mesnard. *Bibliographia—A peste bubonica*, monographia do Dr. Gonçalo Moniz, por I. B. *Chronica e noticias.*»

— *O Remo*, n. 2, muito interessante e cheio de optimas informações sobre o *sport* em geral.

Foram concedidos privilegios de invenção por 15 annos, resalvando o governo os direitos de terceiro e sua responsabilidade, quanto á novidade e utilidade da invenção, pelas patentes:

N. 2.972, ao capitão Joaquim de Cerqueira Lima, brazileiro, funccionario publico, morador nesta capital, para sua invenção de—Apparelho automatico gerador de gaz acetylene, denominado—Apparelho sem rival;

N. 2.973, e nas mesmas condições, ao barão do Bananal, Luiz da Rocha Miranda, brazileiro, capitalista, morador em Nitheroy, Estado do Rio de Janeiro, epara sua invenção de—Novo systema de propulsores fluctuantes;

N. 2.974, a Antonio Joaquim Netto dos Reis, brazileiro, proprietario, residente nesta capital, para sua invenção de um apparelho defensor de gaz, agua e luz electrica, com a economia de 30 a 50 %;

N. 2.975, ao commendador J. A. Ribeiro de Carvalho, portuguez, industrial, residente nesta capital, para sua invenção de novo processo de conservar indefinidamente folhas vegetaes, sem alteração de sua viveza, côr e qualidade natural, denominado — Processo florentino;

N. 2.976, a Albert Silbermann, allemão, industrial, residente em Berlim, Allemanha, para sua invenção de—um telegrapho impressor, servindo para transmittir e receber simultaneamente muitos telegrammas por um só fio telegraphico;

N. 2.737 bis, a Luiz Drummond Franklin, brazileiro, lavrador, residente no Estado de Minas Geraes, para os melhoramentos que introduziu em sua invenção de um apparelho para extincção de formigas, denominado—Apparelho systema Franklin — já privilegiado pela patente n. 2.737, de 18 de janeiro de 1899.

PALESTRA

E' incrivel que certas coisas aconteçam. Ha tres dias andou um sujeito apressado, percorrendo as redacções dos jornaes diarios, dizendo: — O bond electrico de Santa Thereza descarrilou quando passava pelos Arcos, e caiu; morreu muita gente! — Palavras não eram ditas, o patife esgueirava-se rapidamente, e lá ia espalhar mais adiante a odiosa mentira.

Quando no genero humano se encontram individuos como esse facinora do Rio das Pedras, que é o homem do dia, não admira que um miseravel qualquer invente um desastre, para sobresaltar o proximo.

Ouvi dizer que esse boato ignobil foi um manejo politico, para prejudicar a candidatura do Dr. Eduardo Santos, presidente da Companhia Ferro Carril Carioca.

Por mais que procure, não atino por que processo a noticia falsa de um descarrilamento de bond póde impedir que o presidente da respectiva companhia tenha votação para deputado. Essa maldade poderá, pelo contrario, trazer-lhe sympathias e adhesões com que elle absolutamente não contava. Sim, porque não ha, para um candidato, posição mais commoda nem mais vantajosa que a de victima.

Não, meus caros senhores,—nenhum dos carros electricos de Santa Thereza caiu do viaducto abaixo, nem cairá, porque qualquer delles tem a base bastante pesada para não virar em caso de descarrilamento.

De resto, já toda a gente passa de bond por cima dos arcos sem se lembrar de um perigo, que ultimamente só existia na imaginação de um ou outro doente mais nervoso dos que iam consultar o Faustino.

Podem tódos vir desassombradamente á Tijuca dos pob... Perdão! já por ahi me fizeram troça por causa dessa denominação de «Tijuca dos pobres» Vá lá «Tijuca dos remediados». E' como queiram

•

Partiu ante-hontem para a Europa o conhecido pintor brazileiro Teixeira da Rocha, que vai completar e aperfeiçoar os seus estudos em Paris.

Voltará necessariamente um grande artista, pois muito pouco tem que aperfeiçoar e completar; tres annos, que tantos durará o seu exilio, bastarão para que Teixeira da Rocha adquira, no convivio dos Mestres, as qualidades que o seu talento reclama.

Boa viagem!

A. A.

POLICIAES

Mão empregado

Um dos socios da firma Segadas Couto & C., com armarinho, modas e ferragens á rua do Hospicio n. 26, apresentou-se hontem á 1ª delegacia urbana para queixar-se do seguinte:

Ha cerca de um anno, admittiu como seu caixeiro o moço de nome José Maria Alves, de nacionalidade portugueza, que conseguiu pouco a pouco inspirar tanta confiança á firma que lhe foi confiada a chave do estabelecimento.

Ultimamente, porém, suscitando-se duvidas sobre a fidelidade de José Maria, foi elle attentamente vigiado, verificando-se afinal, que o caixeiro nada tinha de fiel, pois retirava da loja peças de fazenda e outros objectos.

Seguido um dia José Maria por um dos socios da casa, ficou-se então sabendo que elle vendia o producto de sua má conducta á casa do turco Negipe Jorge, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 149.

Tomando a queixa por termo o delegado prendeu o caixeiro infiel que, ao ser interrogado, teve uma crise nervosa, confessando, finalmente, depois, o delicto, sendo logo recolhido ao xadrez.

Partiu em seguida o delegado para a rua indicada, onde apprehendeu grande quantidade de leques, caixas de camisas, meias, bordados, etc., continuando em diligencias a respeito.

Contra o alheio

Hontem pela manhã, o Sr. Arnaldo Pereira, delegado da 1ª circumscripção urbana, recebeu a seguinte carta:

«Exmo. cidadão Dr. delegado—O anarchista Lourenço Adriano, empregado de copeiro na casa de Pensão Almeida, na travessa do Paço n. 22, 1º andar, é o autor do grande roubo da loja de ferragens da capital de S. Paulo, que se deu no mez de abril ultimo, no largo da Sé, daquella cidade.

No interesse da justiça póde V. Ex. mandar effectuar a prisão do mesmo e envial-o para aquella capital ao Illm. Dr. chefe de policia—O fazendeiro de S. Paulo, *Carlos Grey.*»

Immediatamente aquella autoridade confiou a diligencia ao inspector Correia, que prendeu Adriano.

Levado á presença do delegado, o accusado negou a autoria do crime.

Adriano, ao que consta, pretendia retirar-se para a Europa.

—Na madrugada de hontem, o Dr. Teurinho, delegado da 7ª circumscripção urbana, prendeu diversos ladrões que se haviam occultado no interior da casa n. 152 da rua do Senado.

Roubo sacrilego

Não está terminada a serie de assaltos ás igrejas.

Hontem mais um se deu. O templo escolhido foi o de Nossa Senhora da Copacabana.

Os ladrões penetraram na igreja, a altas horas da madrugada; e, arrombando tres caixas de esmolas, roubaram todo o dinheiro nellas existente.

O andador da igreja communicou o facto ao delegado da 19ª circumscripção, que abriu inquerito.

Aggressões

Primo Jayme, vendedor ambulante, passava pela rua Nova do Alcantara, hontem pela madrugada, quando foi aggredido por um empregado da Companhia S. Christovão.

A victima queixou-se ao delegado da 12ª circumscripção.

A' mesma autoridade, Mario Guimarães, morador á rua Machado Coelho n. 54, queixou-se hontem de que fôra aggredido e ferido na cabeça por Zeferino de tal.

Ladrões perseguidos

O Dr. chefe de policia recebeu um boletim instructivo da policia da Belgica pedindo a prisão de dois criminosos, que consta estarem aqui.

Esses dois individuos, no dia 16 de novembro findo, penetraram na casa da rua Malibran n. 107, em Ixelles, e amordaçaram a dona da casa, a viuva Gayar, uma senhora rica, e sua criada, subtraindo as seguintes obrigações: tres de Dyle e Bacalon, de ns. 11.093, 11.347 e 14.161 (esta ultima havia sido ultimamente premiada no sorteio procedido); cincoenta e nove da cidade de Bruxellas, sendo: da série 65.373, as de ns. 1 a 25; série 66.374, as de ns. 1 a 25; série 66.518, as de ns. 14 a 18; série 66.711, as de ns. 21 a 24; e mais uma obrigação da cidade de Anvers, de n. 15, série 39.547.

Desastres e mortes

A's 7 horas da noite de hontem, Benedicto Moraes foi pilhado por um trem na estação de Sapopemba, tendo ficado com uma perna esmagada.

Removido para esta capital, falleceu ao chegar perto da estação Central.

O Dr. 2º delegado auxiliar fez remover o cadaver para o Necroterio, onde será hoje examinado.

—O menor Ernesto Varroni, vendedor de jornaes, quando hontem ás 4 1/2 horas da tarde, no exercicio de seu emprego, saltava do bond n. 27, chapa 31, da linha Cattete, caiu tão desastradamente, que ficou com ambas as pernas esmagadas pelas rodas do vehiculo.

A policia prendeu o conductor José de Almeida, deixando, porém, de prender o cocheiro Alberto Montez, que fugiu.

O pobre menor, que morava á rua São Leopoldo n. 149, foi conduzido para o hospital de Misericordia, onde falleceu uma hora depois.

O seu cadaver foi recolhido ao deposito do estabelecimento, de onde sairá hoje o enterramento.

Diversos

D. Candida Alves da Silva, moradora no logar chamado Jacaré, queixou-se ao delegado da 1ª circumscripção de que José de Oliveira, sendo noivo de uma sua filha menor, havia precipitado os acontecimentos.

O delegado Dr. Silva Marques providenciou para por sua vez precipitar os papeis do casamento perante o respectivo pretor.

— O delegado da 5ª circumscripção urbana fez lavrar auto de prisão, em flagrante, contra os filhos do celeste imperio José Chim, João China, Pacco Turim, Joaquim Antonio, João Silva, João Kan, Abel Chim, Chim Cha, João Ankim, João Kame, João Chim e João Chim José, por haveram sido encontrados jogando na casa n. 84 da rua da Misericordia, tendo feito recolher ao deposito publico os moveis proprios do jogo existentes na mesma casa.

— Foi hontem entregue, pelos peritos Dr. Olegario Pinto e João Montenegro Vigier, o laudo do exame feito na escripturação da Companhia Brazil Territorial, por nós ha tempos noticiado. O desfalque, de que é accusado Carlos Vianna, monta a cerca de 100:000$000.

Vianna, que depois de preso foi recolhido ao Hospicio de Alienados, por ter enlouquecido na Detenção, acha-se solto e completamente restabelecido.

— O delegado da 13ª circumscripção mandou lavrar auto de prisão contra o cozinheiro da casa de pasto n. 236 da rua do Cattete, por se haver opposto á execução dos mandados de embargo expedidos pelo juiz da 6ª pretoria.

O referido cozinheiro, que se chama Manoel Maria Peixoto, foi, porém, solto, mediante fiança, nos termos da lei.

— O menor Antonio Pinto de Paiva, aproveitando o facto de estar a familia do Sr. Alberto da Costa Couto no interior da sua casa, á rua Haddock Lobo n. 118, hontem, á 1 hora da tarde, ali penetrou, subtrahindo um par de botões de ouro que estava sobre uma mesa.

Quando ia fugir foi preso Paiva e apresentado ao delegado da 14ª circumscripção, que fez lavrar contra elle auto de flagrante.

— Com guia da 5ª delegacia urbana foi transportado hontem para a Santa Casa de Misericordia Francisco Mattos Affonso, morador á praia de Santa Luzia, que na segunda-feira ultima caiu do andaime de uma casa da rua General Camara, onde trabalhava, ficando muito contundido.

A VIDA FORENSE

O Dr. Barreto Dantas, juiz da camara commercial do Tribunal Civil e Criminal, reformou a sentença de pronuncia que proferira nos autos do processo a que respondem os ex-officiaes de justiça Paulino Peixoto, Romualdo Peixoto e Manoel Peres.

Aquelle juiz firma o seu despacho no facto de não terem funccionado no exame de sanidade, procedido no offendido, pelos accusados, os dois medicos nomeados pelo juiz da 9ª pretoria, visto a policia ter substituido um delles.

E' advogado dos ex-officiaes de justiça o Sr. Evaristo de Moraes.

Por occasião de um dos ultimos sorteios, procedidos pelo Dr. Pennaforte Caldas, para jurados que têm de servir na 12ª sessão ordinaria do jury, foi sorteado o Sr. Mario da Silva Costa.

Foi encarregado de intimal-o o official de justiça Peres.

Hontem foi Peres á presença do Dr. Pennaforte e allegou que, em obediencia ao mandado que recebera, dirigira-se á residencia daquelle jurado e, intimando-o, foi por aquelle ameaçado de ser esbordoado, tendo o mesmo jurado declarado não aceitar a intimação. Desta apoderou-se elle e rasgou-a.

O Dr. Pennaforte mandou que o official passasse certificado, relatando minuciosamente o caso, afim de que promptas e energicas providencias sejam tomadas.

Veiu á nossa redacção o Dr. Raul Camargo, delegado da 1ª circumscripção suburbana, expor-nos uma questão muito clara, muito justa, a respeito de uma noticia que hontem demos na nossa secção *A Vida Forense* sobre um tal Rufino Ferreira Luz, vulgo *Ministro*.

Segundo a informação que nos foi dada, dissemos que, apezar de possuir um salvo-conducto do juiz Dr. Enéas Galvão, fôra preso o mencionado Rufino Luz.

O facto não nos foi narrado com fidelidade.

A coisa passou-se assim: ao ser preso, o alludido Rufino declarou que tinha um salvo-conducto. A' vista disso o delegado ordenou que o exhibisse, declarando Rufino então que o não tinha em seu poder pois o entregara a seu advogado, Dr. Sampaio Ferraz.

Ora, como um salvo-conducto é uma garantia *pessoal*, quem o não traz comsigo é como se não o tivesse, pois do contrario todos os criminosos poderiam lançar mão desse processo e não haveria mais necessidade de os juizes concederam *habeas-corpus*, fazendo-lhes as vezes a palavra do criminoso.

Sabemos mais que o Dr. Enéas Galvão não mandou apurar responsabilidades; apenas disse que tomaria conhecimento do caso quando lhe chegassem ás mãos os papeis.

O presidente do Tribunal de Contas, por despacho de 21 do corrente, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 3:263$689, a Julio Miguel de Freitas & C., de fornecimentos feitos á Alfandega do Rio de Janeiro;

De 1:186$390, a José Maria de Freitas e Vasconcellos, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra;

De 1:310$760, a Alvaro Brandão, de vencimentos que lhe foram abonados de 20 de julho de 1895 a 6 de janeiro de 1896;

De 8:425$509, a F. F. Braga, de fornecimentos ao ministerio da marinha.

EXAMES

Resultado dos de hontem na Faculdade de Medicina:

5ª série medica — Luiz do Nascimento Gurgel, approvado com distincção em operações e apparelhos e em anatomia medico-cirurgica e plenamente em therapeutica; Benjamin Vieira Coelho, approvado com distincção em operações e apparelhos e plenamente nas outras duas; Manoel Mansillac Motta, approvado simplesmente em operações e apparelhos e em therapeutica; Francisco Carneiro de Lyra, approvado simplesmente em Anatomia medico-cirurgica e em therapeutica; Bento Urbano da Costa, approvado simplesmente em operações e apparelhos; Joaquim Paulo de Souza Junior, approvado plenamente nas duas clinicas (propedeutica e cirurgica): Arthur do Valle Lins, José Teixeira Bastos e José Augusto Monteiro Nogueira da Gama, approvados simplesmente nas duas. Houve tres reprovados.

6ª série medica— Dr. Licinio Alfanasio Cardoso, approvado plenamente em hygiene e medicina legal; Meton da Franca Alencar Filho, Antonio Remigio de Castro Filgueiras, Carlos Lindgren e Umberto Autetta, approvados simplesmente nas duas; João Baptista de Lacerda, approvado com distincção em clinica medica e plenamente em clinica obstetrica e gynecologica; Antonio Marcial Junior e João José Henriques, approvados plenamente nas duas.

Na Escola Polytechnica foi este o resultado de hontem:

CURSO DE ENGENHEIROS GEOGRAPHOS—*Topographia*—Approvados: plenamente Julio Moreira da Silva Lima; simplesmente, Francisco Carneiro de Albuquerque Filho e Alipio Gonçalves Rosauro de Almeida. Houve dois reprovados.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL—*Estradas e pontes*—Approvado simplesmente Celestino da Gama Lobo. Houve um reprovado e um não compareceu.

Machinas—Approvados: plenamente, Ossuan Pedrosa e Antonio da Costa Santos; simplesmente, Austregesilo Rodrigues Lima.

CURSO DE ARTES E MANUFACTURAS—*Machinas* — Approvado simplesmente Hermann Fleius.

EXAME PARA A OBTENÇÃO DO TITULO DE AGRIMENSOR— *Cosmographia* — Approvado simplesmente Julio Gurgel de Souza.

Resultado dos exames da Escola Naval:

1º ANNO —*Apparelho dos navios*— Approvados simplesmente Antonio Enrique Pinto Guimarães, Manoel da Costa Ramos, Octavio Dias Carneiro e Augusto Babo. Não compareceram nove.

Navegação estimada—Approvados simplesmente Antonio Baroque Pinto Gonçalves, Manoel da Costa Ramos, Octavio Dias Carneiro e Augusto Babo. Não compareceram nove.

1ª CADEIRA—*Analyse mathematica*—Approvados plenamente Sergio Bizarro de Andrade Sinto; simplesmente, Guilherme Guinle, Demetrio Antonio Basilio, Francisco Xavier da Costa, Benicio Moutinho da Cunha e Tancredo Fillemont Fontes. Houve quatro reprovados e um não compareceu.

Resultado dos exames finaes na Escola Regimental do 7º de infanteria:

1ª CLASSE— Distincção, cabo desquadra Ernani Martins Torres e anspeçada Isaltino Teixeira Bittencourt; plenamente, forriel Franklin de Castro Lima, anspeçadas Raul Ferreira da Silva Santos e Ananias de Oliveira e soldados Julio Marcil Nobrega e Alipio de Carvalho; simplesmente, cabo d'esquadra José Martins da Luz Braga Junior.

2ª CLASSE:—Plenamente, anspeçadas Aristides José da Silva e Alberto da Fonseca Travassos e soldado João Gonçalves de Freitas; simplesmente, anspeçadas Abilio Jovita d'Avila, Emygdio Martins, Delio de Mello Moraes, Cincinato dos Santos Moreira, João Alves de Assis e João Bernardino de Paiva, soldados Henrique Fernandes Guimarães e Severino Estanislão da Silva.

Na Escola do Realengo foram estes os resultados dos exames finaes:

1º *anno de francez* — Approvados: com distincção, Genserico de Vasconcellos e Francisco Joaquim de Lemos Gonzaga: plenamente, Manoel Padron de Azevedo Pedra, Reinaldo Francisco Lourival, Theotonio Ribeiro, João dos Santos Riboiro, David Santos de Oliveira, Manoel Coelho de Souza, José Pantaleão Valente Lobo, João Propicio Carneiro da Fontoura, Aristides Paes de Souza Brazil, José de Oliveira Braga, Arthur Rodrigues Pinto, Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior, Serafim Regis Alencastro, Aventino Ribeiro, João Baptista Correia de Mello, José Arimathéa Gaede, Corbiniano Cardoso e João Rodrigues de Abreu; simplesmente, João Bernardo Lobato Filho, Alvaro Queiroz do Nascimento, Luiz Boaventura dos Santos, José Augusto Soares, João Nepomuceno de Castro, Felinto Cesar Sampaio, Julio Guimarães, Antonio da Franca Alencar, Raul Mendes de Paiva, Benedicto Jorge dos Santos, Thomaz Joaquim Tavares, Carlos Amóra, Mario da Silva, José Amaro Coelho Cintra, Herculano Teixeira de Assumpção, Arthur Martins Barroso, Euclides de Melins, Antonio de Sá Pessoa, Octavio de Oliveira Costa, Felizardo Toscano de Brito, Arthur Jovino Marques e José Felicio Rodrigues Lima. Houve 18 reprovados.

Arithmetica — Approvados: com distincção, Julio Indio Parintins Pereira; plenamente, Julio Caetano Horta Barbosa, Feliciano Pires de Abreu Sodré Junior, Francisco Pinheiro Chagas, Alcibiades Pinto Botelho, Antonio Paiva de Sampaio, Antonio Adolpho Cavalcanti, Benedicto Jorge dos Santos, Diniz Desiderato Horta Barbosa, Francisco Pereira Filho, Honorato Augusto Duguet Leitão, Luiz Ramos de Amorim, Manoel Padron de Azevedo Pedra, Corbiniano Cardoso, Eduardo Sá de Siqueira Montes, Oscar Schmidt, Genserico de Vasconcellos; simplesmente: Mario de Magalhães Cardoso Barata, Julio Candido de Sant'Anna, Antonio de Sá Pessoa, Heitor de Andrade Campos, João Peixoto de Vasconcellos Castro, Felinto Cesar Sampaio, Leonidas Marques dos Santos, Arthur Jovino Marques, Ladislão Lebon Regis, Aristides Paes de Souza Brazil, João Bernardo Lobato Filho, Emydio Augusto Duguet Leitão, Eurico Alves do Banho, Athayde da Costa Galvão, João Propicio Carneiro da Fontoura, Otto Gutierres Simas, José Pantaleão Valente Lobo, Modesto Lopes de Lima Barros, José Andrade, Telesphoro de Souza Lobo, João Rodrigues de Abreu, José Cavalcanti Vieira de Mello, José Augusto Soares, José da Silva Campos, Pedro Pierre da Silva Braga, Heitor Modesto de Almeida, Alfredo Felix da Silva, João Telles de Menezes, Joaquim Theopompo de Codoy Vasconcellos, Joaquim José de Andrade Filho, João Baptista Correia de Mello, José Machado Côrtes, Raymundo de Oliveira Pantoja, Grimualdo Teixeira Favilla, João Luiz Pereira Filho, José Amaro Coelho Cintra, João Nepomuceno de Castro, José Carlos Moscoso Bandeira, José Leonardo de Castro, Othon de Oliveira Santos, Vicente Ferreira da Fonseca, Arthur Rodrigues Tito, João Paulo de Miranda Nunes, Jorge Modesto de Almeida, Carlos Amóra, Mario Maciel Wanderley, Affonso Dutervil Ferreira e Silva, Deocleciano Xavier de Souza, Julio Guimarães, Pedro de Alcantara Souza Magalhães, Serafim Regis de Alencastro, Alberto Casimiro Botelho, Augusto Bittencourt Amarante, Alzir Mendes Rodrigues Lima, Theotimo Ribeiro, Reinaldo Francisco Lourival, Arthur Marques Lins de Albuquerque, Brazilio Carneiro de Castro, Manoel Coelho de Souza, Libanio Augusto da Cunha Mattos, José Octaviano Pinto Soares, Tasso Jacques Ouriques, Francisco Joaquim Lemos Gonzaga. Houve 49 reprovados.

2º anno de portuguez—Approvados: com distincção, Miguel Cardoso de Souza Filho e João Candido Pereira de Castro Junior; plenamente, José Limirio Ribeiro, Antonio Lopes de Siqueira Camucé, João de Siqueira Queiroz Sayão, Antonio de Faria, Raymundo de Oliveira Pantoja, Arsenio de Souza Nobrega, Alfredo Felix da Silva, Honorato Augusto Duguet Leitão, Manoel Eduardo Xavier, Luiz Gonçalves de Castro, Amadeu Pereira de Magalhães, Julio Candido de Sant'Anna, Libanio Augusto da Cunha Mattos, Julio Pablo Torres de La Haya, José de Góes Artigos, Agostinho Pereira Goulart, Alberto Leal Gomes, Frederico Socrates, Victalino Thomaz Alves, Ascendino de Avila Mello, Alberto Olorico de Mesquita, Eugenio Nicoll de Almeida, Mario de Magalhães Cardoso Barata, Antonio Paiva de Sampaio, Antonio Rodrigues de Araujo, Affonso Dutervil Ferreira e Silva, José Augusto do Amaral, José de Andrade, José da Silva Pereira, Sezinio de Carvalho, Alberto de Castro Neves, Sebastião Mendes de Brito, Dagoberto de Menezes, Francisco José da Silva Junior, Carlos da Costa Pinheiro; simplesmente, Deocleciano Xavier de Souza, Augusto José Gesteira, Anatolio Duncan, Honoriano Amazonas de Souza Lobato, João Jansen Lobo Pereira, Flavio Augusto do Nascimento, Firmo Ramalho Freire, Tertuliano de Albuquerque Potyguara, Leopoldo Jardim de Mattos, Cicero de Carvalho, Ludgero Alves Dias, Luiz Marcellino do Lago, Luiz Antunes Vianna, Eduardo Guedes Alcoforado, João Luiz Pereira Filho, Sinval de Sant'Anna Reis, Henrique Ascendino de Mattos, Jorge Modesto de Almeida, Antonio Carlos do Lago, José Elias de Paiva Junior, João Augusto Mendes Antas, Braz Alcides dos Santos Lima, Arthur Marques Lins de Albuquerque, Alzir Mendes Rodrigues Lima, Alvaro Agricola Soares Dutra, João Telles de Menezes, Euclides Pequeno, João Carlos Martins, Gilberto Goulart de Oliveira, José de Farias Maciel Filho, Tasso Jacques Ourique. Houve seis reprovados.

Hoje, ás 11 horas da manhã, effectuam-se no Internato do Gymnasio Nacional as provas oraes do 6º anno e as escriptas de portuguez do 4º.

NA CENTRAL

No dia 19 do corrente, a importação da estação de S. Diogo foi de 7.113 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 273.220 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias e encommendas de 520.965 kilogrammas.

— No dia 20 do corrente, a thesouraria arrecadou a importancia de 88:607$100, existindo em caixa nesse dia 871:791$157.

— Foi indeferido o requerimento do Sr. Arnaldo Ferreira de Carvalho, por não haver vaga de guarda de armazem.

— Foi mandado archivar o requerimento do conferente de 2ª classe Antonio Francisco de Figueiredo Castro, por ter sido anteriormente attendido o pedido nelle feito.

— Não foi attendido o pedido feito pelo Sr. Domingos Lecortelli.

— Não foi tomada em consideração a petição apresentada á directoria pelo Sr. Agostinho Dias Fonseca.

— Dizem-nos que a directoria mandou á secção de contabilidade o memorial em que João Timoco & C. e outros pedem a sua attenção para a tarifa do carvão vegetal.

— Indeferindo o requerimento em que o conductor de trem de 3ª classe Arthur Castanheira pede ficar sem effeito uma punição que lhe foi imposta, a directoria declarou que a infracção regulamentar não se julga só pelos effeitos; é sempre passivel de punição.

— Foi attendido o pedido do mestre de linha Francisco C. Leite.

— O Dr. Toscano de Brito, sub-director da contabilidade, dirigiu a seguinte circular a todos os agentes:

«Declaro-vos para os devidos effeitos que as cadernetas de passes, autorizações e passes concedidos para serem utilizados durante o anno de 1899, só tem valor até o proximo dia 31 de dezembro, com excepção apenas dos que foram autorizados por ordens de serviço não revogadas.

As pessoas que se julgarem com direito á continuação das concessões feitas para o anno de 1899, devem desde já dirigir suas requisições e requerimentos á directoria desta estrada, por intermedio dos respectivos chefes ou de quem competir.»

— Esteve hontem em conferencia com o Dr. Alfredo Maia o Sr. José Coelho Gomes, secretario do governo de Minas Geraes.

CARTA PARISIENSE

PARIS, 18 de novembro.

As tarifas do Brazil e a França

O *Matin* e outros jornaes queixam-se das tarifas proteccionistas que a Camara brazileira acaba de votar e que tão grande mal devem causar ao commercio da França no Brazil.

Seria melhor que o *Matin* e outros jornaes principiassem igualmente uma campanha em favor d'um bom tratado de commercio entre a França e o Brazil, sendo uma das bases desse tratado a reducção de 75% na pauta sobre os direitos de entrada do café.

E depois estariamos todos de accôrdo.

A origem dos jesuitas

Na *Revue des Revues*, de Jean Finot, essa importantissima encyclopedia que todo o homem de estudo possue e que sae quinzenalmente em Paris, publica o ex-padre Charbonnel um estudo longo e notavel sobre os jesuitas, demonstrando com todo o rigor historico que a Companhia de Jesus é uma imitação servil das congregações musulmanas. De resto, Ignacio de Loyola esteve longos annos em relação com os mouros de Hespanha e foi com os membros da seita fanatica dos arabes Quadryas que aprendeu a maneira de organizar a seita dos jesuitas. Nos methodos de iniciação, na organização interior, na concepção do principio autoritario e no espirito e fins, os jesuitas seguem passo a passo as congregações fanaticas do islamismo.

O facto é curioso e os jesuitas francezes, desesperados diante da verdade dos factos comprovados acima de tudo, estão promovendo uma guerra atroz ao Sr. Victor Charbonnel, que a jesuitada diz que fora comprado pela franco-maçonaria

Na Haute Cour

Os orleanistas, nacionalistas, ante-semitas que agora respondem no tribunal da *Haute Cour*, no palacio de Luxemburg, ás accusações do crime de attentado ou á tentativa de guerra civil, procuram por todos os meios, mesmo os mais imbecis, fugir a todas as responsabilidades.

Jules Guerin, o heroe do forte Chabrol, esse por troça, já reclamou a guilhotina... para rir.

O publico parisiense não se tem interessado por este processo, que é d'uma grande monotonia.

Movimento litterario

Vamos dar aqui uma nota, mais ou menos completa, das ultimas publicações das livrarias francezas. Os leitores d'*O Paiz* querem andar em dia com o movimento litterario e artistico francez e é por isso que lhes damos, não só a lista dos volumes, como as indicações do livreiro e do preço de cada volume:

Livraria Félix Alcan: *Nouvelles recherches sur l'esthétique et la morale*, por J. V. Durand (de Gros), 5 fr.

Musiciens et Philosophes, por Kufferath, 3 fr. 50.

La Doctrine de Spinoza, por Emilie Ferrière, 3 fr. 50.

Livraria Berger-Levrault: *La Leçon de Fashoda*, por J. Legrand, 3 fr. 50.

Notre Marine de Guerre en 1899.

Les Sociétés de secours mutuels, por J. Barberet, 6 fr.

Nouvelle artillerie de campagne, por A. Hans.

Livraria Didot: *Dictionnaire de la prononciation française*, por Louis Favre, 6 fr.

La Vie américaine. L'Education et la Société, por Paul de Rousiers, 3 fr. 50.

Observations préliminaires sur la réforme de l'orthographe française.

Livraria E. Fasquelle: *La Chanson de Jehanne d'Arc*, por Clovis Hugues, 3 fr. 50.

La Maison de Jean Fourent, por Antonin Mulé 3 fr. 50.

Livraria E. Flammarion: *Tombouctou la Mystérieuse*, por Felix Dubois (3 fr. 50).

Géographie pittoresque et monumentale de la France (liv. 10-...).

Le Monde végétal (10ª, 11ª, 12ª série).

Livraria Giard et Brière: *La philosophie naturelle*, por le Dr. W. Nicati, 3 fr. 50.

Les lois sociales devant le droit naturel, por F. Dugast, 75 cent.

Livraria Calmann Lévy: *Etudes sur la politique religieuse du regne de Philippe le Bel*, por Ernest Renan, 7 fr. 50.

La Reine de Navarre (Marguerite d'Angoulême), por Mary James Darmesteter, 3 fr. 50.

Figures contemporaines, por Jules Delafosse, 3 fr. 50.

Livraria A. Lahure: *Pour la défense de nos industries d'art*, por Marius Vachon, 3 fr. 50.

Livraria A. Lemerre: *Fleurs de Corail*, poesias, por Maurice Olivaint, 3 fr. 50.

Livraria Paul Ollendorff: *Joachim Pecci* (1810—1878), por Henri des Houx, 7 fr. 50.

Basile et Sophia, por Paul Adam, 3 fr. 50.

Le baiser, por Nonce Casanova, 3 fr. 50.

Une nouvelle douleur, por Jules Bois, 3 fr. 50.

La graine humaine, por Emilio Goudeau, 3 fr. 50.

Livraria Perrin: *Discours de combat*, por F. Brunetière, 3 fr. 50.

Etudes sur l'histoire de l'art, por E. Guillaume, 5 fr. 50.

Livraria Plon et Nourrit: *Œuvres complètes de Paul Bourget* (I. Essais de psychologie contemporaine), 8 fr.

Paris de 1800 1900, de Charles Simond série. L'Empire 1805 1809.) 1 fr. 75.

A la Revue Blanche: *La Demeure enchantée*, por E. Vernon, 3 fr. 50.

La Page, romance, par Ch. Boullanger, 3 fr. 50.

A la Société d'Edition artistique: *Nos peintres du siècle*, par Jules Breton, 4 fr.

A la Société Libre d'Edition des gens de lettres: *Le mensonge de l'amour*, por René d'Ulmès, 3 fr. 50.

Livraria Thorin et fils: *Les Sélections sociales* (cours libre de science politique), por G. Vacher de Lapoug, 10 fr.

Le pouvoir exécutif aux Etats-Unis, por A. de Chambrun, 10 fr.

Entre estes volumes devemos distinguir a obra soberba, cheia de interesse, de colorido, de imprevisto: *Une nouvelle douleur*, romance delicioso do nosso amigo Jules Bois, com uma carta-preambulo de Marcel Prévost, editado pela casa Ollendorff, da Chaussée d'Antin.

N'esse admiravel trabalho, Jules Bois estuda o feminismo, como ninguem até hoje o tinha feito. E' uma obra que deve ser lida com attenção, porque desperta controversias acaloradas e sérias.

O romance *Une nouvelle douleur* produz sensação profunda no meio parisiense, porque ha ali figuras conhecidas mal disfarçadas sob nomes suppostas e de emprestimo.

Jules Bois tem um grande nome na litteratura contemporanea e é um dos iniciadores do movimento feminista. Espirito de theses modernas, sempre em busca do desconhecido e do audacioso, os seus livros têm um real successo.

As leitoras brazileiras devem ler *Une nouvelle douleur* para verem a evolução que tem feito a mulher na Europa central,—evolução que ha de acabar por transformar a sociedade nas suas bases moraes.

XAVIER DE CARVALHO.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos os moradores da ladeira da Gloria que insistamos com a autoridade municipal competente para que mande passar por lá uma turma de trabalhadores, a ver se o asseio ali se torna ao menos uma apparencia de realidade.

— Um dos trabalhadores que ha dias concertaram o encanamento de gaz da Escola Amante da Instrucção, na rua Vinte Oito de Setembro, em Villa Isabel, furou com a picareta o encanamento da agua, na rua, e desde então jorra em abundancia o precioso liquido, que por isso deixa de abastecer as casas proximas para encharcar completamente aquelle trecho da rua.

— Ainda sobre encanamentos de agua arrombados temos a reclamar sobre os das ruas Curuzu, Retiro da America e S. Januario, em frente á casa n. 79.

— Manoel Benedicto queixou-se-nos hontem de que apezar de nada ter com o facto occorrido em Madureira, como noticiamos, entre seu patrão o taverneiro Joaquim Gonçalves e o delegado da 6ª circumscripção suburbana, está sendo perseguido por um individuo que ameaça espancal-o.

Reune-se hoje, no Club Naval, ás 4 horas da tarde, a directoria da Associação do 4º Centenario do Descobrimento do Brazil.

O Instituto Historico e Geographico Brazileiro deixou de reunir-se hontem em assembléa geral, por não ter comparecido o numero de socios exigido pelos estatutos para a primeira reunião; lavrando-se o competente termo.

Foi designado o dia 23 do corrente, á 1 hora, para a nova reunião, que se effectuará se acharem-se presentes pelo menos 7 socios, elegendo-se a mesa e as commissões que têm de servir em 1900.

TRIBUNAES

Jury

12ª SESSÃO ORDINARIA

Juiz, Dr. Pennaforte Caldas; promotor, Dr. Pio Duarte.

Responderam á chamada 33 jurados, deixando por isso de haver julgamento.

Hoje será julgado o réo que o devia ser hontem.

Supremo Tribunal Federal

Sessão extraordinaria em 18 de dezembro de 1899. Presidencia do Sr. Aquino e Castro.

JULGAMENTOS—*Recurso crime*—N. 91—Bahia—Relator, o Sr. M. Murtinho; recorrente, o procurador da Republica no Estado da Bahia; recorridos, Antonio Francisco Brandão e outros — Tomando-se conhecimento do recurso, por não ser a demora havida em sua apresentação devida ao recorrente, negou-se-lhe provimento, confirmada a decisão recorrida, quer na parte relativa á pronuncia do 1º recorrido, quer na parte a que se refere a improcedencia da denuncia quanto aos demais recorridos, contra os votos dos Srs. L. de Mendonça, Herminio, Pindahyba, M. Soares e Piza e Almeida, que em parte davam provimento para pronunciar os recorridos por crime de contrabando.

Appellações—N. 476—Paraná — Relator, o Sr. A. Lobo; appellantes, José Teixeira Palhares e outros; appellado o Estado do Paraná—Foi confirmada a sentença. N. 417—Capital—Relator, o barão de Pereira Franco; appellante, José Francisco de Araujo Costa; appellada, a União Federal —Idem. N. 462—Capital—Relator, o barão de Pereira Franco; appellante, a União Federal; appellado, Dr. João de Carvalho Soares Brandão—Foi confirmada a sentença menos na parte relativa á indemnização de prejuizos e damnos, contra os votos dos Srs. M. Soares e João Barbalho, que confirmavam *in totum*. O Sr. G. de Carvalho julgava nullo o processo. N. 451—Rio Grande do Sul—Relator, o Sr. L. de Mendonça; appellante, o procurador seccional no Estado do Rio Grande do Sul; appellado, o coronel João Luiz Gomes—Foi reformada a sentença, julgando-se provada a acção, contra os votos dos Srs. L. de Mendonça, João Barbalho, Piza e barão de Pereira Franco, que a confirmavam em parte.

Revisão crime—N. 439—Ceará—Relator, o Sr. G. de Carvalho; peticionario, Emilio de Campos Junior, ex-praça do 8º regimento de cavallaria—Julgou-se prejudicado o pedido de revisão, visto ter sido perdoado o peticionario, contra o voto do Sr. M. Soares.

Homologações de sentenças—N. 187—Capital—Relator, o Sr. G. de Carvalho; peticionarios, Angelina Martins Varanda e outros — Tomando-se conhecimento do pedido, contra os votos dos Srs. A. Lobo, Herminio e M. Soares, foi homologada a sentença estrangeira, contra os votos dos Srs. M. Murtinho, João Pedro e Herminio. N. 134—Capital—Relator, o Sr. J. Pedro; requerentes, Calvet & C., successores de Portel, Calvet & C.— Tomando-se conhecimento do pedido, contra os votos dos Srs. Herminio e A. Lobo, foi homologada a sentença estrangeira, contra os votos dos Srs. João Pedro, G. de Carvalho, M. Murtinho e Herminio.

MARINHA

DIVERSAS

Foram nomeados: o 1º tenente Ernesto Mafaldo de Oliveira, para servir na escola de aprendizes marinheiros das Alagôas, e os commissarios de 3ª classe Raymundo Caetano da Silva e Joaquim Bartholomeu da Silva Santos, para inventariarem os objectos da fazenda nacional, este no couraçado *Aquidaban* e aquelle no cruzador *Benjamin Constant*, e o de 5ª classe Felicissimo Amaro da Silva, para servir na escola de aprendizes marinheiros do Ceará.

— Mandou-se embarcar: no couraçado *Aquidaban*, o commissario de 2ª classe Francisco Augusto de Lima Franco e o fiel de 2ª classe Manoel Pereira da Cunha; no cruzador *Benjamin Constant*, o commissario de 3ª classe José Eliseu Gesinio de Almeida e o cirurgião de 5ª classe Dr. José Cleoda Silva Ferreira; no cruzador *Parnahyba*, o commissario de 4ª classe Juvenal Jardim; no caça-torpedeira *Gustavo Sampaio*, o fiel de 2ª classe Francisco Gregorio do Nascimento; na canhoneira *Cananéa*, o fiel de 2ª classe Plinio Lopes Branco; e no aviso *Teffé*, o fiel de igual classe José Antonio de Souza.

— Foi desligado da escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco o 1º tenente Ernesto Mafaldo de Oliveira.

— Mandou-se passar do cruzador *Parnahyba* para o *Primeiro de Março* o 2º tenente Arthur da Costa Pinto.

— Mandou-se desembarcar: do couraçado *Aquidaban*, o commissario de 2ª classe Jacintho Madeira e o fiel de 1ª classe Manoel Martins Beltrão; do cruzador *Benjamin Constant*, o commissario de 3ª classe Arthur Maciel Soares; e do caça-torpedeira *Gustavo Sampaio*, o fiel de 2ª classe José Caetano de Souza.

GUERRA

DIVERSAS

Apresentaram-se ao chefe do estado-maior do exercito: alferes Carlos Adalberto C. Burlamaqui, por ter completado o tempo da sentença a que foi condemnado pelo Supremo Tribunal Militar; major Ximeno Villeroy, por ter desistido do resto da licença; tenente João Simplicio Alves de Carvalho, vindo do Rio Grande do Sul; tenente Ignacio de Camargo, vindo do Rio Grande do Sul; alferes Arthur da Costa Lima, por ter sido mandado servir no Ceará.

— Serão transferidos os capitães Duarte de Alleluia Pires do 30º para o 28º; Emilio dos Santos Cabral do 28º para o 30º e Horacio Caetano dos Santos do 19º para o 10º.

— Foi transferido para o 34º o alferes do 35º Raphael Archanjo da Fonseca.

— O Sr. ministro da guerra approvou a designação do continuo Pedro Celestino da Silva Santiago para substituir o porteiro da direcção de engenharia, que deu parte de doente.

—Serão inspeccionados hoje de saude os alferes João C. Borges Sobrinho e Manoel de Almeida Magalhães e o 2º tenente Alfredo de Oliveira Castro.

—Reune-se hoje, sob a presidencia do capitão Luiz Dutro, o conselho de investigação a que responde o capitão medico de 4ª classe Dr. Correia da Camara.

— E' superior do dia hoje á guarnição o major Silva Faro.

Estão de dia: ao quartel-general, o alferes Arthur Fernandes; ao posto medico, o Dr. Marques Junior.

O 10º batalhão dá hoje a guarnição da cidade, o 1º o serviço extraordinario e o 2º regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 7º.

— Brigada policial, serviço para hoje: Superior de dia á guarnição, major Alvaro Mello.

Medico de serviço, Dr. tenente Frota.

Interno de dia, alferes honorario Moraes Jardim.

Ronda aos theatros, tenente Leopoldo.

Officiaes de estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Veiga; ao 1º batalhão, capitão Henrique Neumann; ao 2º, tenente L. Epert; ao 3º, capitão Deickmann.

Uniforme 8º.

— Guarda nacional, detalhe para hoje: Dia ao quartel-general, 1º tenente Manoel Gonçalves Biar; auxiliar, alferes Antonio José Ferreira Felix.

Superior de dia, capitão fiscal interino do 13º batalhão de infanteria.

O 1º regimento de cavallaria dá o official de ronda.

Uniforme 6º.

ARTES E ARTISTAS

Scala de Milão

A proxima estação lyrica deste celebre theatro terá no seu repertorio as operas —*Siegfried, Otello, Anton, Eugene Onéguine*, de Tschaikowski, *Tosca*, nova partitura, de Puccini, e talvez o *Lohengrin*.

O pessoal contratado compõe-se das senhoras—Bianchi Cappelli, Elisa Bruno, Emma Carelli, Darclée, Giulia de Micheli, Arimondi e Regina Pacini, ao lado dos senhores Archangeli, Borgatti, Oreste Luppi, Menotti, Spivacchini, Tamagno, Savacchia, Wilmant, Wigley e Zeni.

•

No Philodramatico de Milão a nova opera em 1 acto *Rosella*, do compositor hespanhol Garcia Della Torre, foi tremendo fiasco.

•

A mania actual dos compositores italianos é a exploração dos oratorios.

O padre Giacinto Sallustio acaba de apresentar a partitura do *Gesù all'orto di Gethsemani*, e o maestro Ferruccio Ferrari o *Crocifisso dei Bianchi*.

•

Inaugurou-se hontem, na Escola Nacional de Bellas Artes, a exposição dos trabalhos escolares do anno. O Sr. ministro do interior fez-se representar por seu secretario, que foi recebido pelo director, professores e alumnos.

A exposição encerrar-se-ha no dia 30 do corrente.

•

O concerto organizado por D. Carolina Leite Gomes de Oliveira, annunciado para amanhã, no Club Euterpe, ficou transferido, por justos motivos, para o dia 30 proximo.

•

O concerto do professor Alvaro Pinho, que se devia realizar no Club Euterpe, foi transferido, com justa causa, para o dia 27 do corrente, effectuando-se então no Conservatorio Livre de Musica.

DIVERSÕES

Variedades

Pela segunda vez sobe á scena neste theatro a *Bexigosa*, o emocionante drama que tanto successo fez na Porte Saint Martin, de Paris e que foi extrahido de um romance de A. Bouvier.

A concurrencia ao theatro será inevitavel, pois a peça merece.

Recreio

Pela primeira vez será representada hoje a peça *Mulher para dois*, de Feydeau e Desvallières, traduzido por Moreira Sampaio. Dizem-nos que a peça faz rir do principio ao fim, o que já constitue uma sufficiente recommendação, principalmente para os que soffrem do figado.

S. Pedro

E' hoje um dia de dupla enchente neste theatro. A companhia do Anchyses vai transbordar com 80.000 litros d'agua na pista para a pantomima maritima e com milhares de espectadores avidos de surprezas incriveis.

Ao S. Pedro, que é noite de regatas.

Do Club dos Estranguladores, representado pelo Grupo dos Comilanças, recebemos um convite-apperitivo, pois offerecenos *congestional* feijoada, ás 4 horas da tarde, e *fandangualti* — baile, á noite, tudo de 24 do corrente. Assignam o convite os sympathicos Jandaia, Dr. Sciencia e Badaró.

No Parque Fluminense haverá amanhã grande festival campestre, em beneficio das crèches e escolas operarias.

SPORT

Foi inscripta ante-hontem no *stud-book* do Jockey-Club de S. Paulo a poldra Furia, castanha, 7/8 de sangue, por Fils d'Artois e Fuchsia, propriedade do Dr. Calixto de Paula Souza e nascida a 11 de novembro.

Furia... *caramba!* o nome promette!

Foi hontem publicado o n. 2 d'*O Remo*, que está nitidamente impresso, trazendo uma desenvolvida noticia da ultima festa do Club de Natação e Regatas e outras secções muito interessantes.

A directoria do Bicyclette-Club fez segunda convocação de uma assembléa geral para segunda-feira proxima.

PASSA-TEMPO

Decifrações do dia 12

Problemas—N. 27, de *Encas'toupreso*, Ajo Jou-Oui; n. 28, de *Siroco*, Monsenio-Mongo; n. 29, de *Boer*, Arara-Arara.

NOTA—Só serão publicados no fim do torneio os nomes dos decifradores com o numero de pontos de cada um. A falta de espaço nos obriga a assim proceder.

Problema n. 30

CHARADA EM TERNO POR SYLLABAS

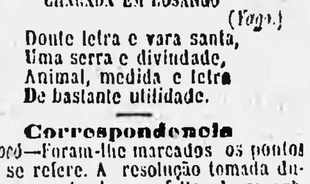
(Lima.)

Desta planta quantidade
Mandei vir na embarcação
Para fazer a bebida;
Decifra meu valentão

Problema n. 31

ENIGMA PITTORESCO

(Anderson.)



Problema n. 32

CHARADA EM LOSANGO

(Yago.)

Doute letra e vara santa,
Uma serra e divindade,
Animal, medida e letra
De bastante utilidade.

Correspondencia

Rococó—Foram-lhe marcados os pontos a que se refere. A resolução tomada durará emquanto houver falta de espaço sendo a primeira publicação dos nomes dos decifradores no fim do actual torneio e d'ahi por diante, de quinze em quinze dias.

Heitor Lima—Recebemos.

D. SCILAS.

FELICITAÇÕES

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria das Dores Sampaio, filha do Sr. Joaquim Sampaio;

D. Maria Pragana de Andrade, digna esposa do conferente da Alfandega Pedro Alvares de Andrade;

A senhorita Alzira Guedes de Mello, distincta alumna do Instituto Nacional de Musica;

D. Marietta Francilia Reis, virtuosa esposa do Sr. Glycerio Guarany dos Santos Reis, sargento-ajudante do 10º batalhão de infanteria do exercito;

O Dr. Alvaro Lopes da Cruz, digno director do Lazareto da ilha Grande;

O joven doutorando em medicina Dr. Meton de Alencar;

O Sr. Raul dos Reis Brito, ajudante de guarda-livros;

O Sr. Antonio Soares dos Santos.

•

Tiveram a gentileza de nos participar o seu casamento o Sr. Ernesto Queiroz de Vasconcellos e D. Elisa Rosas de Queiroz Vasconcellos.

•

Está contratado o casamento do distincto clinico Dr. Isaias Pereira Soares com a graciosa senhorita Rita de Cassia Pinheiro, filha do barão de Aquino, conceituado fazendeiro no Estado do Rio.

CORREIO

Empregado no commercio — 20$ de multa.

Frinco Junior — Presta-se por séries, em uma unica época.

J. V. Fonseca — Perde o direito.

R. Machado (S. João d'El-Rey) — Em latim é que é; em portuguez, só com um c.

E. Garcia — Associe-se nesse Lenço.

Constante leitor — Só póde haver perdão depois de sentença. E quando isso se dá tanto faz que a divida seja de 800$ como 800:000$; não ha preferencias.

Praxedes — Rua da Candelaria n. 7.

Grenat — Talvez haja.

Edgar Raposo — A nomeação é do Dr. chefe de policia e nada mais exige que a sua boa vontade. 100$ mensaes e os emolumentos.

Juracy — Não podem servir e nem o poderiam, mesmo que subsistisse a razão [illegible] social, pois que se trata de uma nova sociedade. A lei é clara e terminante a esse respeito.

B'hila—Para saber o que deseja leia o edital da directoria de instrucção publica do Estado, publicado na secção competente desta folha. O prazo foi prorogado até 15 de janeiro proximo e os concurrentes devem [illegible] seus requerimentos ao director de instrucção, em Petropolis.

NECROLOGIA

Depois de prolongada e dolorosa enfermidade, falleceu hontem D. Joaquina Ludovina Monteiro Cavalcanti, viuva do pharmaceutico Felicissimo Cavalcanti.

A veneranda senhora era tia do Dr. Amelio Lopes de Souza, chefe de secção da Bibliotheca Nacional, do Sr. João Lopes de Souza, negociante desta praça, e do nosso collega João da Silva Barbosa.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua do Matoso n. 86, para o cemiterio do Carmo.

—— Falleceu hontem, ás 11 horas da manhã, o 4º annista da Escola Polytechnica Mario da Silva Rocha. O enterro effectua-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Oriente n. 21, Paula Mattos.

—— Falleceu hontem em Petropolis o Dr. Candido Alves Duarte Silva, juiz de direito da comarca de Iguassú.

— Falleceu hontem, victimada por antigos padecimentos, D. Henriqueta Maria do Espirito Santo, mãi do Sr. João Antonio Correia Junior, escripturario do Tribunal de Contas.

A finada contava 60 annos, sendo a sua vida uma continua pratica de virtudes christãs.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 8 1/2 horas, saindo o feretro da rua S. Carlos n. 5, em Nitheroy, para o cemiterio de Maruhy.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

1871

Lolita ouvia-o attentamente, embora se mostrasse desapercebida.

— O visconde é um verdadeiro fidalgo, discorria com enthusiasmo o Fragosinho. Diz-se delle que uma vez, em Paris, bateu-se em duello com um coronel, que dirigira um simples gracejo á mulher que elle conduzia pelo braço.

— E depois?... Quem foi ferido?...

— O coronel, está visto. O visconde varou-lhe o peito de lado a lado com uma estocada.

— Ora bravo! ahi está um homem por quem a gente se póde apaixonar... por uns seis mezes, ao menos.

— Quando já não se está apaixonada por outro, accrescentou, intencionalmente, sorrindo, o Fragosinho.

— Isto é que é uma tolice; uma mulher de espirito só se apaixona quando quer e vale a pena.

O libertino fingiu não entender o remoque e voltou a insistir com a Lolita para que fosse á noite á casa do commendador Gonçalves.

A hespanhola cedeu por fim e despediu o amante-chamariz, recommendando-lhe que a viesse buscar ás 8 horas da noite, mas de coupé.

•

Só, afinal, Lolita recolheu-se á alcova. Precisava conversar comsigo mesma... uns remates a pôr no plano que desde alguns dias andava concertando para conquistar de vez o Celestino.

Em vão puzera em jogo todos os seus recursos de seducção. O commendador desfallecia no momento, mas faltava sempre ás entrevistas em que deveria succumbir. Chegara um dia a conseguir que o Celestino a fosse ver em casa, de onde lhe escrevera, communicando estar seriamente enferma e precisar de alguem que se apiedasse della.

O portador da carta voltou primeiro com um simples recado: «Mandasse a Sra. D. Mathilde dizer o que precisava.» Uma segunda carta, porém, pretextando assumptos reservados e urgentes, moveu-o a ir pessoalmente.

Mas que atrapalhação a do pobre homem quando entrou naquella sala, mergulhada na meia luz do dia, que coava pelos transparentes de palhinha com pinturas campestres, um perfume extravagante enchendo o ambiente e uma galeria de mulheres semi-nuas, que pareciam querer saltar dos quadros a oleo para os hombros largos do commendador e mordêl-o, de beijos de enlouquecer um santo, com labios grossos e sensuaes!

Celestino tropeçou primeiro no tapete collocado á porta, deixou cair o chapéo, sentou-se no divan, mas passou logo para uma cadeira onde pudesse descansar os braços, que em tão séria perturbação se lhe afiguravam os mais insupportaveis appendices.

Lolita fallou-lhe primeiro da porta da alcova, deixando-o apenas ver-lhe parte do busto, um pedaço a nú da espadua morena, para pedir-lhe que a esperasse um minuto emquanto se ia vestir.

Appareceu-lhe em seguida envolta n'um *peignoir* de seda preta, com um botão de brilhantes á altura da garganta, que se desenhava pela abertura da gola até meio collo, em toda a nitidez do contorno impeccavel, debuxando a opulencia embriagadora daquelle corpo luxuriante.

Mal, porém, lhe havia ella dirigido a palavra, Conchita, a criadinha, entrou na sala com uma carta para o commendador Celestino de Araujo. Trouxera-a um caixeirito do negociante. Celestino leu o bilhete e saltou afflicto da cadeira. Acabava de ter a noticia que lhe transmittira sua propria esposa de que a Florinda adoecera repentinamente e inspirava cuidados. O recado fôra primeiro levado á casa de negocio; d'ali foi que o caixeirito o levou á de *Lolita*.

O commerciante saiu logo, deixando a hespanhola attonita, sem saber como poderiam ter adivinhado o ponto em que estava o Celestino.

Notara, porém, Lolita que o caixeirito, que fôra á sua casa, era o mesmo que lhe interrompia sempre os assaltos amorosos, no armazem do commendador, afazendo o patrão com perguntinhas sobre assumptos commerciaes de importancia duvidosa.

Causara-lhe isso estranheza. Com a carta de D. Joanna, dando noticia da molestia da filha, o que depois ella verificou ser absolutamente falso, teve Lolita a explicação do seu insuccesso: a esposa, para salvar o marido e os filhos da ruina, oppunha os seus aos ardis da cocotte. Era a luta que se lhe offerecia em outro terreno. Lolita ergueu-se bruscamente da cadeira: caminhou algum tempo, com os punhos cerrados, os labios contrahidos n'uma expressão de colera selvagem, estilhaçou contra a parede um magnifico Sèvres, que arrebatara no consolo, e, de repente, fazendo saltar com as mãos ambas, nervosamente crispadas, todos os botões do *peignoir* negro, saiu núa de dentro delle como um clarão de alvorada sae da treva nocturna e, batendo no chão a sandalia bordada, exclamou n'um assomo de raiva:

— *la verdá, perra.*

(*Continúa.*)

Foi nomeado para exercer o cargo de 2º pratico da associação da praticagem do Estado de Sergipe o praticante da mesma Estevão Ferreira Rodrigues.

O governo, por decreto de hontem, mandou ficar sem effeito o de 3 de novembro de 1894 na parte em que promoveu ao 1º posto os alferes em commissão Alfredo Domingues da Silva, Herminio Silva, Antonio Cassio Marques, Urbano da Silveira Botelho, Firmino Bernardino de Alcantara Pacheco, José Joaquim Florencio de Moura, Joaquim Pereira da Cruz Andrada, Manoel do Praça Pinto Pombo, José da Silva Ramalho e Manoel Lopes de Andrade.

Este acto do governo é justificado pelo simples facto de não existirem officiaes com esses nomes no quadro do exercito, conforme se verificou das diligencias effectuadas pela extincta repartição de ajudante-general e pela do estado-maior do exercito.

PELO ESTOMAGO

Foram abatidas no matadouro de Santa Cruz para o consumo desta capital 338 rezes, 39 porcos, 54 carneiros e 2 vitelas.

O peso total das rezes bovinas attingiu a 66.420 kilos.

Foi rejeitado um oitavo de rez por contusão.

Os preços no entreposto foram os seguintes: carne de vacca 1$, carneiro 2$, porco 1$100 e 1$400 e vitela 1$200.

Será de 1$100 o preço da carne hoje nos açougues.

Na directoria do Contencioso já está lavrado o termo de permuta dos terrenos da praça de D. Manoel pelo mercado da Candelaria, suas dependencias e docas, sendo nesse documento augmentada a clausula que lhe mandou addicionar o Sr. ministro da fazenda.

O Sr. Cesario Alvim conferenciou com o Dr. Naylor, director daquella dependencia do ministerio da fazenda, devendo o termo ser assignado hoje pelo representante da Prefeitura, o qual, por designação do Sr. prefeito, será o Dr. Souza Bandeira.

O Sr. Agostinho Ermelino de Leão Junior, industrial em Coritiba, offereceu generosamente, como nos annos anteriores, por intermedio do conselheiro Correia, barriquinhas de herva matte especial aos asylos desta cidade e de Nitheroy.

Como precedentemente, foram contemplados o collegio dos Salesianos em Santa Rosa, os asylos da Sociedade Amante da Instrucção, da Associação Protectora da Infancia Desamparada, do Bom Pastor, de S. Francisco de Paula, da Piedade, da Velhice Desamparada, de Santa Leopoldina, assim como os que estão a cargo do reverendo conego Amador Bueno e o Collegio Quinze de Novembro.

Se mais algum ha em iguaes circumstancias póde dirigir-se ao conselheiro Correia, na Escola Barão do Rio Doce.

O PAIZ

BRINDES PARA 1900

Em observancia do precedente ha longos annos estabelecido, *O Paiz*, no intuito de significar o apreço em que tem as provas de sympathia e preferencia que os seus assignantes lhe têm sempre prodigalizado, fez executar em Paris, por uma casa de primeira ordem, uma encommenda de artisticos e valiosos brindes, expressamente destinados a todos os que renovarem suas assignaturas, ou se fizerem inscrever entre os assignantes, para o proximo anno.

Consistem esses brindes em:

PASTAS PARA ESCRIPTORIO (*porte-feuilles*) com capas coloridas, adornadas de artistico camafeu, tendo no interior todos os accessorios de escripta e constituindo um objecto de utilidade, de facil e commoda apropriação a esse uso particular;

GRAVURAS E LITHOGRAPHIAS COLORIDAS, sobre finissimo papel-cartão, com 50 centimetros de altura, no minimo, em 50 assumptos differentes: marinhas, paizagens, scenas de costumes, figuras etc., de uma concepção artistica, harmoniosa no conjunto e de rara delicadeza em todos os seus detalhes, podendo ser collocadas em molduras, de modo que se tornem assim dignas de figurar na ornamentação de salas ou gabinetes de trabalho, indifferentemente.

Os Srs. assignantes por um anno terão direito a uma pasta, e nella poderão mandar gravar as iniciaes do seu nome ou de pessoa a quem porventura a desejem offerecer, devendo para isso nos enviar instrucções precisas e claras, afim de nos facilitar essa tarefa, de que nos encarregaremos gratuitamente.

Aos Srs. assignantes por seis mezes caberá um exemplar das gravuras lithographicas coloridas, á escolha quanto á natureza do desenho.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pede-nos o alferes Fontoura, da brigada policial, que desmintamos uma informação que ha dias publicámos em relação a sua pessoa. O Sr. Fontoura não descompoz nem aggrediu familia nenhuma: limitou-se a apprehender um cão que mordeu seu filho, e a entregal-o ao guarda fiscal, no intuito de evitar que se reproduzisse em outro a dentada em questão.

— Escrevem-nos:

«Os moradores da rua Bella de S. João, entre os ns. 113 e 129, pedem a V. para chamar a attenção de quem competir para um abuso inqualificavel, que se está dando, com flagrante menosprezo das posturas municipaes e attentatorio da saude e hygiene publicas, *maxime* nesta estação calmosa, que atravessamos. E' o caso que, existindo no fundo dessas casas um capinzal, cuja frente dá para a rua Ricardo Machado, acontece que o arrendatario, sem talvez avaliar o mal que faz, estruma-o com esterco verde, cujo fetido insupportavel que desprende, nem de noite permitte ter-se as janellas abertas, pondo assim em risco a saude dos moradores da circumvizinhança.»

— Um passageiro dos bonds da linha Villa Isabel e Engenho Novo, da Companhia Villa Isabel, queixou-se-nos de que ante-hontem, ao carro chapa n. 20, foi atrelada na estação do Mangue uma parelha da qual um dos animaes estava manco.

Esse inconveniente determinou um atrazo de 30 minutos na viagem daquelle bond.

Diz o nosso informante, e com elle concordamos, que o horario das companhias de bonds deve ser uma realidade.

— Na casa da rua do Bom Pastor n. 8, Fabrica das Chitas, ha sempre falta d'agua.

Seu proprietario tem reclamado varias vezes da repartição competente, sem que obtenha resultado.

Apezar de pagar tres pennas d'agua, o queixoso vê-se privado do precioso elemento.

A VIDA FORENSE

O conselho do Tribunal Civil e Criminal, reformando a sentença que pronunciou Alberto Baptista como incurso no art. 124 § 2º do codigo penal, pelo crime de resistencia, desclassificou o delicto para o artigo 134 do mesmo codigo, visto ter verificado nas provas dos autos que o réo praticara um desacato aos officiaes de justiça do tribunal Manoel Luiz de Moura e Manoel Peres da Costa quando davam cumprimento á ordem de um dos juizes da Camara Civil, e não o delicto de resistencia.

No processo intentado por queixa de Bernardino Correia Albino contra Domingos Alves, vulgo *Breu*, e Manoel Gavinho, a quem aquelle imputa o crime de furto de 20.000 cigarros turcos e egypcios, o conselho deu provimento ao recurso interposto da sentença de não pronuncia, para o effeito de ser inquirida mais uma testemunha no summario e de ser junto pelo queixoso o conhecimento, em fórma legal, da entrada da mercadoria neste porto.

Já noticiámos que, em virtude de disposição legal, no dia 1º de janeiro opera-se o revezamento entre cada um dos tres juizes do Tribunal Civil e Criminal que contam nas respectivas camaras mais tempo de exercicio.

O Dr. Edmundo Moniz Barreto, presidente do tribunal, no intuito de evitar que esse revezamento traga delongas quanto á decisão final das causas que já têm o visto de todos os juizes e só dependem do preparo na secretaria, para serem julgadas ainda este anno, fez publicar uma relação dessas causas e varios interessados acudiram e prepararam os autos.

Entretanto, como ainda existem algumas dessas causas, abaixo publicamos a respectiva relação, certos de que prestamos um bom serviço aos que têm interesses no fôro.

CAMARA COMMERCIAL—*Acção ordinaria*—N. 2.890—Autor, Gustavo Raphael Lojos; ré, a Companhia Metropolitana do Paraná.

Ordinaria—N. 2.818—Autor, Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro; réo, Dario Teixeira da Cunha.

Appellações—N. 2.792—Appellante, Manoel Amorim e Silva, appellados Kline C.; N. 2.932—Appellantes, Marianni Ramos & C., appellado, Leandro Martins.

Liquidação de firma—N. 2.874—Supplicantes, Alves Nogueira & C.

CAMARA CIVIL. — *Acção ordinaria* — N. 2.827 — Autora, The Apollinaris Company, Limited; réos, Bernardino Lopes Vianna e Joaquina Portugal Marreca. N. 2.862 — Autor, Dr. José Antonio de Oliveira Seabra; réos, D. Candida Guilhermina da Silva Pedrosa e Francisco Antonio Gonçalves. Appellação—N. 2.860—Appellantes, Teixeira & Rodrigues; appellados, Mendes Rapp & Martins—N. 2.722—Appellantes, Agostinho Lisboa & C.; appellado, Bernardo Ferreira da Motta—N. 2.759—Appellante, The Rio de Janeiro City Improvements, appellados, Manoel Bastos e Joaquim Ferreira Nunes—N. 2.677—Appellante, José Antonio Serpa Monteiro; appellado, José Antonio de Azevedo.

O Dr. Viveiros de Castro, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, deu o seguinte despacho nos autos crime do celebre Affonso Coelho, sobre a excepção de incompetencia de juizo, apresentada pelo Dr. Mello Mattos:

«De accôrdo com a promoção do ministerio publico e nos termos do artigo unico da disposição transitoria do dec. n. 3.475, de 4 de novembro de 1899, julgo procedente a excepção de incompetencia allegada pelo réo, visto já ter sido o presente processo uma vez submettido a julgamento perante o Tribunal do Jury. E, assim decidindo, mando seja o presente processo remettido ao escrivão Angelo.»

Pelo Dr. Sampaio Vianna, 3º promotor publico, foi denunciado o major Geminiano Vieira de Mello, ex-delegado da 19ª circumscripção policial, por ter, no dia 19 de outubro do corrente anno, quando em diligencia no morro da Providencia, espancado a sexagenaria Maria Thereza Gonçalves.

Ao mesmo promotor foi remettido o processo crime de Emilio de Araujo, que ha pouco chegou preso do Paraná, á requisição do Dr. Viveiros de Castro, para offerecer o respectivo libello.

O Dr. Cunha Salles, tendo terminado no dia 30 do corrente, o cumprimento da pena de um mez de prisão cellular, que lhe foi imposta, pela contravenção do art. 369 do codigo penal, em razão de ter estabelecido em logar frequentado pelo publico o denominado *jogo dos bichos*, foi posto em liberdade, mediante caução, quanto á pena de multa de 200$000.

O accusado tambem soffreu a perda de todos os apparelhos e instrumentos do jogo, dos utensilios, moveis e decorações da casa em que estabelecera o negocio illicito.

Está nomeado fiscal do imposto de consumo na 8ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro Manoel da Silveira Portella, tendo sido exonerado Americo Ferreira Dias.

QUINTINO BOCAYUVA

PELO SEU ANNIVERSARIO

Continuámos ainda a honrosa tarefa de trasladar para as nossas columnas o que se tem escripto relativamente á declaração feita pelo nosso mestre e director mental n'*O Paiz* de 23 de novembro ultimo.

A Galhofa, pequeno jornal que se publica na cidade de Bicas, em Minas, inseriu em sua primeira pagina do n. 50 deste anno, o seguinte artigo em relação ao nosso prezado chefe:

«Sobre a atmosphera plumbea e asphyxiante dos nossos dias amargurados, de onde surgem lentamente a desconfiança e a descrença, começa a pairar a sombra triste e dolorosa do desanimo, esse espectro horrivel que ha muito nos ameaça de longe. A' doce e clara luz da madrugada que illumina o céo ridente das nossas esperanças, succedeu a escuridão dolente e mysteriosa das horas crepusculares.

As nossas almas sentem-se como que opprimidas por um mal que desconhecem, e o nosso entendimento percebe no ar alguma coisa que irrita e apavora ao mesmo tempo. Vê-se perfeitamente que a existencia já não é a mesma, e que durante a calma felicia dos ultimos instantes o cyclone fero das paixões politicas foi se formando no horizonte.

Comprehende-se que elle vai abater-se sobre nós; que elle já avança sobre as nossas fronteiras, e que, de um momento para outro, a sua vergasta de morte, que não é mais que a bandeira negra da revolta, ondeará sobre nossas cabeças.

Ah! o que nos virá é de além? A glorificação extrema da Republica ou o «S. Bartholomeu» dos Patriotas?...

O que podemos esperar desta época de desalento se é da propria Capital Federal que se enviam telegrammas annunciando commoções intestinas e o exterminio de cidadãos illustres? Com que podemos contar se é na propria União que se prepara o descredito nacional, annunciando ao mundo inteiro que durante seis mezes a celebre amarella lavra nas terras brazileiras com mais intensidade que o «grippe» em Paris, a «peste bubonica» em Bombaim e o «typho» nos Estados Unidos!

•

Posto que tarde não podemos furtar-nos ao dever de vir, publicamente, demonstrar nestas columnas a nossa extrema veneração ao eminente homem de estado, cujo nome serve de epigraphe a estas linhas.

O illustre mestre, em um manifesto que dirigiu no dia 22 de novembro ao eleitorado do Estado do Rio de Janeiro, declarou terminantemente retirar-se da vida publica, deixando, assim, um logar vago na politica geral da Republica.

Para aquelles que amam a liberdade, o direito e a justiça, a perda que acabamos de soffrer e que cala profundamente em todos os corações, deve ser considerada uma perda irreparavel, pois certo é que hoje necessitamos tanto ou ainda mais que outr'ora dos serviços de Quintino Bocayuva, os quaes são tão bons e tão proficuos, portanto, precisos neste momento.

Quem acompanhou com interesse a evolução politica da nossa Patria desde o tempo do imperio até hoje, ha de sentir-se sinceramente magoado ante a declaração formal do mestre querido, porque lembrará as memoraveis lutas travadas entre elle e os amigos do finado imperador. Naquelles tempos perigosos os cortezãos de S. Christovão batiam-se desassombradamente á frente do throno, porque tinham o esteio do monarcha que valia por uma carta branca, e a espectativa dos titulos honorificos com a realização dos seus sonhos de ouro; emquanto que Quintino Bocayuva, quasi só na arena do combate, tendo apenas como armas, o prestigio de sua palavra convicta e a energia de sua penna vibrante, oppunha-lhe sempre a sua fé de homem livre, contribuindo poderosamente para a ruina completa dessa almanjarra sombria que os Braganças d'além-mar tinham trazido ás terras de Santa Cruz, e que só em 1889 ruiu de todo para desabar para sempre no abysmo do esquecimento.

Des que assignaram o manifesto de 1870 foi elle o mais sincero, o mais devotado, e por isso mesmo o unico que soube guardar absoluta fidelidade aos compromissos de então.

Na sua missão ao Rio da Prata, ao envez do que muitos julgam, procurou conciliar os interesses geraes das duas nações litigiosas.

Na tribuna, na imprensa e na praça publica foi sempre o defensor ardente dos direitos do povo e da integridade nacional.

Outros talvez tenham feito mais do que elle, mas nenhum foi pago com tanta ingratidão, á excepção de Silva Jardim, que, depois de sacrificar todo o seu futuro em prol da liberdade brazileira, viu-se obrigado a procurar na cratera do Vesuvio o extremo allivio dos seus soffrimentos — *Marc. Aug.*»

No *Diario de Noticias*, da Bahia, de 6 do corrente, encontramos o seguinte artigo em relação ao nosso illustre chefe:

«E' já conhecida na Bahia a resolução tomada pelo Sr. Quintino Bocayuva, de afastar-se da vida publica, para attender a deveres imperiosos na esphera da vida privada.

Elle o fez em carta, «calma, penetrante e solemne, como foi sempre a palavra nos seus labios», dirigida aos eleitores do Estado do Rio de Janeiro.

Podemos julgar da sensação que este facto deve ter produzido nos circulos da politica fluminense, pela profunda emoção que elle causou a opinião na Bahia, e que, sem duvida, se fará sentir em todo o paiz.

Deste abalo da consciencia nacional é signal precursor o magnifico artigo da pagina de honra da *Imprensa* de 25 de novembro, no qual a penna magistral do seu redactor-chefe, lamentando o acontecimento, traçou este perfil da grande figura moral e politica do ex-senador fluminense:

«O illustre homem de estado foi dos que semearam de mais longe este regimen. Teve na sua pre-historia a missão de um dos seus mais esforçados precursores. Deu-lhe a semente o amanho de uma propaganda tenaz e brilhante. Na crise da sua germinação desempenhou um dos mais altos papeis entre os fundadores. Se alguma coisa então o diminuiu na influencia, em que ninguem lhe devia levar vantagem, foi o seu desinteresse, a sua modestia e a sua superioridade. Nenhum dos seus cooperadores, porém, dirá que descahisse jamais uma linha no seu respeito e na sua confiança. Quando lhe tocou a impopularidade, soube atravessal-a sem turvação de animo, nem azedume contra os homens, ou as coisas; e experimentando o reverso dos applausos, não soffreu o da consideração, infinitamente mais preciosa para as almas de valor que a moeda barata dos fugaces enthusiasmos. Ninguem teve mais autoridade nas assembléas republicanas. Principe na imprensa, mestre da tribuna, chefe nos partidos, reunia em si todas as condições para ter occupado, na administração do paiz, sob as formas actuaes, um dos primeiros logares»

Pois bem: é este homem, propheta na propaganda republicana, apostolo na fundação da Republica, arbitro intemerato nas nossas grandes crises politicas, qual ainda hoje o admiramos na sua attitude incomparavel ao momento da discussão parlamentar do inolvidavel attentado de 5 de novembro, é este homem quem nos toma a alma de dolorosa surpreza com a sua declaração de retirada da vida publica, «consciente de já não poder mais prestar serviços valiosos á Patria»!

Não, não será assim, espera-o a propria Patria. Se é verdade «que certos nomes têm grandes responsabilidades para com a sua epoca», não é menos incontestavel «que esta as tem tambem para com elles». Isto o comprehendeu perfeitamente o partido governista do Estado do Rio, decidido, como nos annunciou o telegrapho, a manter a candidatura do preclaro estadista, a pezar seu.

Mas não é bastante: pedimos venia para invocar daqui o congraçamento, a solidariedade, a união de todas as forças politicas do glorioso Estado para esta obra de verdadeiro patriotismo. A cadeira de senador de Quintino Bocayuva só deve ser occupada por Quintino Bocayuva. Ao Rio cabe o dever de reelegel-o, como fez a Bahia a Ruy Barbosa, contra todos os obstaculos e contra todas as considerações.

........................»

Esta linha de pontos substitue a continuação do artigo, em que os nossos collegas bahianos se occupam de Ruy Barbosa e do Dr. Luiz Vianna, governador do Estado, transcrevendo um documento firmado pelo punho deste e relativo á politica estadoal.

O *Correio de Noticias*, do mesmo Estado, manifestou-se plenamente de accôrdo com os conceitos do *Diario* e transcreveu o editorial deste.

POLICIAES

Ratoneiros

Quando tentava furtar um relogio da casa n. 38 da rua Bella de S. João, foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez da 18ª circumscripção urbana Alfredo de Almeida.

— Por ter furtado um tapete da janella da casa n. 93 do campo de S. Christovão foi preso hontem e recolhido ao xadrez da 18ª circumscripção o italiano Benjamin Romano.

—Foi preso em flagrante, quando sahia da casa n. 49 da rua Mont'Alverne, residencia de Antonio Luiz Pacheco, onde furtara diversas peças de roupa e outros objectos, o gatuno Luiz Campos de Avellar, contra quem foi lavrado o respectivo auto, pelo delegado da 10ª circumscripção.

—O delegado da 14ª circumscripção urbana mandou lavrar auto de flagrante contra Antonio Pinto de Paiva, por haver furtado cinco botões de ouro do morador da casa n. 118 da rua Haddock Lobo.

Delegado turuna

Pelo Dr. Sampaio Vianna, 3º adjunto dos promotores, foi hontem apresentada denuncia contra o capitão Geminiano Vieira de Mello, incurso nos arts. 231 e 303 do codigo penal, segundo já noticiámos.

Os valientes

A sexagenaria Maria Antonia da Conceição queixou-se ao delegado da 1ª circumscripção suburbana de que fôra aggredida e ferida por João do Morro, ante-hontem ás 6 horas da tarde.

Maria, que apresenta um ferimento na cabeça, foi submettida a corpo de delicto.

— Ao delegado da 16ª circumscripção urbana queixou-se hontem Manoel Duarte Ferreira, morador á rua S. Francisco Xavier n. 175, de haver sido offendido physicamente por José Felippe, que lhe arremessou uma garrafa ao rosto, fazendo-lhe diversos ferimentos.

O delegado mandou submetter o ferido a corpo de delicto.

Accidentes

Victorino Paixão Dias, morador á rua do Itapirú n. A 2, foi hontem recolhido ao hospital de Misericordia, com guia do delegado da 11ª circumscripção, por ter caido de uma arvore.

—O menor de 16 annos Augusto Luiz Affonso, quando hontem, ás 5 horas da tarde, passava pela travessa da Saudade, foi apanhado pelo vagon de carvão n. 6 da companhia do Gaz, ficando com uma das pernas esmagada.

O cocheiro do vehiculo fugiu, sendo o ferido medicado em uma pharmacia proxima, depois do que foi recolhido ao hospital de Misericordia.

Grève

Ainda hontem se fizeram sentir os motivos determinantes da *grève* promovida pelos empregados da limpeza publica, os quaes se constituiram em parede, porque não haviam recebido os vencimentos atrazados.

O administrador da limpeza publica officiou, pela manhã, ao Dr. Villela de Gusmão, delegado da 17ª circumscripção, pedindo sua intervenção, por estarem os empregados da estação do Engenho Novo em attitude hostil de *grève*.

Aquella autoridade para aquelle ponto se dirigiu, acompanhada de praças, retirando se os *grevistas* logo á chegada da força policial.

Afogado

A's 6 1/2 horas da tarde de hontem compareceu na 1ª delegacia urbana Francisco Xavier, declarando que havia fallecido afogado, proximo á ilha Fiscal, o portuguez Bernardino Tavares, solteiro, com 35 annos de idade, trabalhador de estiva, quando procurava retirar um caixão que boiava proximo a um bote onde o mesmo se achava e que emborcou.

O cadaver ainda não tinha apparecido.

Roubos de joias

Ao delegado da 9ª circumscripção queixou-se hontem á noite Narciso Baldoque, residente á rua General Caldwell n. 73 A, de que os gatunos, penetrando em sua casa, lhe haviam roubado toda a roupa, dois alfinetes com brilhantes, um relogio de ouro, um anel com topasio, uma abotoadura de ouro.

— Na delegacia da 6ª circumscripção urbana está aberto inquerito em segredo de justiça sobre um roubo occorrido no dia 20 do corrente no morro de Santa Thereza, no valor de 15:000$ em joias.

A autoria do roubo é attribuida a um criado da casa, que no dia do crime se evadiu.

Diversas

Varias pessoas têm sido, em differentes partes, ultimamente exploradas por uma quadrilha de velhacos, que vão de porta em porta offerecendo, como linho de primeira qualidade e por preços realmente infimos, peças de algodão claro, servindo-se para illudir os incautos do processo de fingir que cortaram uma amostra da fazenda, quando a de linho, que dão, é habilmente tirada da manga do paletó.

Vai esta noticia á guiza de aviso para que outros não sejam victimas de taes velhacos.

— O delegado da 6ª circumscripção vai prohibir que os tilburys estacionem defronte do theatro Lyrico, por ser isso contrario ao regulamento de vehiculos.

— Foi recolhida ao xadrez da 1ª circumscripção urbana Josepha Dias, hespanhola, accusada de ter furtado de uma filha do commandante do vapor *Olinda*, que se acha ancorado em nosso porto, a quantia de 220$000.

Josepha veiu como passageira do Estado do Pará.

A autoridade arrecadou-lhe as malas e bagagens e, passando revista em sua roupa de uso, encontrou uma caixinha com joias e pedras e 335$000 em dinheiro.

— O Dr. Silva Marques, delegado da 16ª circumscripção, remetteu hontem ao juiz da mesma pretoria os autos relativos ao processo em que é autora a Justiça e réo Manoel Alves Moreira, por ter attentado contra o pudor de uma menor.

EXAMES

Foi o seguinte o resultado dos exames effectuados ante-hontem na Faculdade de Medicina:

2ª SÉRIE MEDICA— 1ª *turma*— Aristides Ferreira Caire, approvado simplesmente em anatomia e chimica organica, unicas materias de que fez exame; Oswaldo Alves Milward, approvado simplesmente em anatomia e plenamente em chimica organica, unicas materias de que fez exame; Leopoldo Felix de Souza, approvado simplesmente em anatomia. Houve um reprovado em chimica organica.

2ª *turma*— Aristoteles Dutra de Carvalho, approvado plenamente em todas as materias; Joaquim Francisco Junqueira, approvado plenamente em histologia e simplesmente em anatomia e chimica organica; João Penido Burnier, approvado plenamente em histologia e chimica organica, unicas materias de que fez exame.

3ª SÉRIE MEDICA— Eugenio Lindenberg Porto Rocha, Redomarch Symphronio Coelho de Albuquerque, Prudente de Oliveira Cunha, Francisco Julio Xavier Junior e Sergio de Barros, approvados simplesmente nas tres cadeiras; Epaminondas Ferraz de Campos, approvado simplesmente em anatomia e physiologia patologicas. Houve um reprovado.

O resultado dos de hontem foi o seguinte;

5ª SÉRIE MEDICA— João José Alves, approvado com distincção em therapeutica e plenamente nas outras duas cadeiras; Manoel Affonso Ferreira, approvado plenamente nas tres; Gil Goulart Filho, approvado plenamente em therapeutica e simplesmente nas outras duas; Cesar Augusto Mendes Vellozo, approvado simplesmente em therapeutica, em operações e em apparelhos; Adriano Leite Barcellos, approvado plenamente em therapeutica e simplesmente em anatomia medico-cirurgica. Houve dois reprovados.

CLINICAS—Henrique de Brito Belfort Roxo, approvado com distincção em propedeutica e cirurgica; Silvino Canella, approvado com distincção em propedeutica e plenamente em cirurgica; Manoel Martinho de Souza Nobre e Josephino Satyro de Santa Rosa, approvados plenamente nas duas.

6ª SÉRIE MEDICA—Mario Mourão e Deraldo Prado de Queiroz Telles, approvados plenamente em hygiene e medicina legal; Carlos Sebastião Nogueira Pinto, Olavo de Queiroz Guimarães e José Antonio Pacheco, approvados simplesmente nas duas.

CLINICA—João Nery, Octavio Lisboa de Souza e Arthur de Oliveira Figueiredo, approvados plenamente nas duas (medica, obstetrica e gynecologica).

Resultado dos exames da Escola Naval:

2º ANNO—1ª cadeira—*Mecanica racional*—Approvados simplesmente Antonio José da Costa Bacellar Filho e Manoel Fonseca de Almeida. Houve quatro reprovados e dois não compareceram.

1º ANNO—*Apparelho dos navios*—Approvados simplesmente José Paulo Ferreira, Vital Monteiro de Azevedo e Octavio Nunes Briggs. Houve um reprovado e sete não compareceram.

Navegação estimada—Approvados simplesmente José Paulo Ferreira, Vital Monteiro de Azevedo e Octavio Nunes Briggs. Houve um reprovado e sete não compareceram.

PUBLICAÇÕES

Recebêmos:

Le Petit Echo de la Mode, n. 50, anno XXI, com figurino e molde de uma *sortie de bal*, de tamanho natural.

— *La Tribuna Italiana della domenica*, anno 7º, n. 48.

—*Le Petit Journal* (supplement illustré) n. 472, 10º anno.

—Companhie des Messageries Maritimes (linha do Brazil e do Rio da Prata), tableau indiquant les mouvements présumés des paquebots pendant l'anné 1900.

—*Monthly Bulletin* of the Bureau of the American Republics. E' esta uma publicação utilissima, pois registra o movimento commercial de todas as republicas americanas. Escripta em lingua ingleza, nitidamente impressa, põe-nos ao corrente da vida commercial americana.

A' pagina 599 trata do Brazil, referindo-se á questão de limites da Bolivia com a nossa Republica, das tarifas differenciaes, dos innumeros recursos que possuimos, tratando detalhadamente dos nossos principaes productos, explorados e inexplorados.

DE TUDO PARA TODOS

Reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, o conselho deliberativo da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

— Amanhã, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, realiza-se a primeira communhão dos alumnos dos collegios da Santa Infancia, Silveira e Santa Rita, da rua da Saude, sendo a missa acompanhada a orgão e canticos e terminando a ceremonia com a benção do Santissimo Sacramento.

— De ordem do Sr. ministro do interior, o Sr. director do externato do Gymnasio Nacional, em nome do governo, agradeceu aos Drs. Alfredo Gomes e Candido Lago o serviço que prestaram como examinadores no concurso para provimento da cadeira de francez do internato do referido gymnasio.

— A Bibliotheca do exercito estará fechada desde amanhã até 7 de janeiro.

— O Instituto Historico reune-se hoje, á 1 hora, em assembléa geral, para eleição da mesa e commissões.

— Realiza-se hoje a distribuição dos premios ás alumnas do Lyceu Santa Thereza.

— Realiza-se hoje no Externato Santa Ursula, á rua do Cunha n. 15, em Catumby, a distribuição dos premios pelos exames finaes do anno. Este estabelecimento é dirigido por D. Alina Hostilia Cervantes.

POLITICA DE MINAS

A OPPOSIÇÃO E OS SEUS PROCESSOS

IV

Esboçada ligeiramente a situação dos partidos, aqui em Minas, desde que entrámos na ordem constitucional com o novo regimen, e observados o illogismo e a incongruencia da acção partidaria, que lhes tem sido co-relata, apreciemos mais de perto os intuitos da opposição mineira agora que ella se apresta para a conquista de cadeiras legislativas pelo instrumento legal do voto.

Qual o seu programma?

Em nome de que ideaes disputa a victoria?

Da regeneração do suffragio, da pureza do regimen representativo, e, como protesto contra as unanimidades, trombeteam diuturnamente na imprensa os seus corypheus.

Mas tudo isto é muito abstracto, muito intangivel, muito rhetorico.

Demais nenhuma garantia de sinceridade para o cumprimento desse programma puramente theorico offerecem os seus pro-homens, eivados dos mesmos vicios que pretendem combater e todos elles presos ao passado pela pratica de factos identicos.

A regeneração do suffragio, que é o primeiro consectario da pureza dos costumes politicos, não depende menos de reforma na legislação eleitoral do que da educação civica dos cidadãos, retemperada por duras provações por que tenham acaso passado na conquista da liberdade.

Devemos sem duvida esforçar-nos para que tenhamos em breve uma lei eleitoral que sitie a fraude por todos os lados, e em que se manifeste, quanto possivel, a interferencia dos governos na constituição dos corpos deliberativos, mórmente em regimen que só póde ter fundamento seguro na legitima independencia dos diversos poderes politicos, corollario consequente da verdade representativa.

A este respeito offerece a historia do imperio edificantes exemplos. Nos seus primeiros dias, quando ainda na infancia politica os nossos maiores, reza a tradição haverem sido muito mais puros, muito mais verdadeiros os comicios eleitoraes.

Sobreveiu, ulteriormente, o falseamento do suffragio e a elle succederam-se reformas sobre reformas, até que, fatigado o paiz com o governo das unanimidades, chegámos á suppressão do voto nas classes populares, para o firmarmos no censo alto, no criterio da renda, com o rigor da prova na demonstração da capacidade politica.

Mas, feita a primeira experiencia do eleitorado diminuto e engravatado, sob a presidencia do ministerio Saraiva, voltámos ao que eramos anteriormente, e não mais se observou o salutar phenomeno da representação constitucional das minorias.

Apenas se reproduziu o facto após a dissolução da Camara, obtida pelo glorioso gabinete 6 de junho.

Esse facto, porém, encontra natural explicação na maneira violenta por que as classes productoras, em cujas mãos o censo alto concentrava o voto, se oppoz systematicamente ao projecto abolicionista daquelle heroico ministerio.

Exceptuados estes dois casos esporadicos de independencia eleitoral, firmada aliás n'um interesse immediato de ordem privada, que é que nos restou de verdade no systema parlamentar? Simples vida vegetativa na esphera dos intitulados partidos constitucionaes, cada qual delles, quando na opposição, á espreita do lapis fatidico que lá da quinta de S. Christovão fazia e desfazia situações. E logo no poder, em virtude desta força estranha, tinham elles alternadamente, incontrastavel, a unanimidade nacional.

Entretanto, nas intermittencias desta farça ridicula e amollentadora do caracter, surgia, imperterrito, o espirito bellicoso desses mesmos partidos e estes se degladiavam em publico como animaes ferozes em praça de touros. Chamava-se a este entremez o equilibrio do systema.

D'ahi a unanimidade conservadora com o gabinete Cotegipe, em 1885, em seguida á queda do partido liberal; d'ahi a unanimidade da representação liberal com o Sr. de Ouro Preto, em 1889, em seguida á queda do partido conservador.

A limitação do suffragio não impediu, pois, a permanencia do mal, nem o corrigiu.

Convenhamos em que isto affecta profundamente o organismo social, a Constituição politica, e que póde mesmo determinar a ruina completa das nacionalidades.

Convenhamos mais em que estes males se avolumaram na Republica, ou se attribua o phenomeno á generalização do suffragio em paiz sem preparo para o receber, ou se deduza elle da incomprehensão do regimen presidencial, ainda mesmo de parte daquelles que andam, estonteados na imprensa, a investir contra tudo e contra todos, sem o que não decorrerão delle amadurecidos fructos.

Confessemos neste caso que o mal é chronico, que o mal é organico, que é constitucional, mas não se lhe attribua a responsabilidade ao governo do Estado.

Estudem-se ainda com maior segurança as suas origens, para se verificar que estas são talvez congeneres com o proprio progresso da civilisação, senão della decorrentes, ou que são uma consequencia do industrialismo, da expansão commercial, da multiplicidade e subdivisão da riqueza, que tudo avassalam, que tudo submettem ao seu poderio esmagador, mas não se lhe dê como causa o governo do illustre Sr. Silviano Brandão, tão sómente para o injuriar, quando ninguem mais do que elle se tem devotado á Republica neste Estado.

E tanto mais injustos são os periodistas da opposição no afan inglorio de attribuirem ao presidente de Minas o falseamento do voto e a nullificação do regimen; de verem peita ou venalidade em todos quantos prestam ao illustre mineiro o contingente do seu apoio, quanto não tiveram hontem palavras de indignação, para com ellas condemnarem não poucos ataques á pureza do systema, quando intimamente ligados a governos que se foram.

Por que não expuzeram hontem á maldição dos contemporaneos aquelle governo desabusado, que interferia na constituição do poder legislativo pela distribuição de cadeiras senatoriaes a amigos intimos?

Por que não se condemnaram aquelles puritanos que ainda o anno passado empregavam esforços para se contrariar a vontade soberana do 4º districto, embora, para tanto, não se recuasse nem mesmo diante da troca de favores... eleitoraes?

Ninguem condemnou esses processos deturpadores da verdade representativa, porque então era theoria corrente, nos arraiaes do puritanismo republicano, que vive hoje a entoar nenias á democracia, dever a secretaria do interior regular a successão presidencial, tivesse, não obstante, de se occultar atrás de um simulacro de convenção, para designar á occupação da primeira magistratura estadoal um parente que completasse no Estado a olygarchia de familia.

Por isso a objurgatoria e o doesto substituem agora os programmas definidos.

Como resolverá a opposição mineira o problema eleitoral, acaso lhe venham ás mãos as posições officiaes?

Tornará effectiva a representação das minorias?

Como então se explica que tambem ella apresente chapas completas?

E, no dominio da politica estadoal, como entende deva ser resolvida a questão da reforma tributaria?

Estas interrogações se tornam tanto mais necessarias quanto é certo que figuram em chapas opposicionistas alguns candidatos que exerceram o mandato legislativo em todo o triennio findo, na Camara federal, e ali não deixaram traço algum de sua opinião sobre os graves problemas de economia e finanças, que instam com premencia por uma resolução prompta.

Saidos muitos delles agora dos clubs da lavoura, organização ephemera e tendente a desapparecer findo o proximo pleito, que pensam a respeito desses problemas?

Cumpre que o digam francamente, afim de que não supponha o eleitorado em sua ingenua boa fé ser o subsidio o unico escopo almejado.

Se os seus defensores na imprensa attribuem continuamente este movel inconfessavel aos candidatos, ditos governistas, é opportuno que se livrem elles de tão feia pecha e que não a justifiquem a espiritos calmos e imparciaes

TALMASH.

TRIBUNAES

Jury

12ª SESSÃO ORDINARIA

Juiz, Dr. Pennaforte Caldas; promotor, Dr. Duarte Silva; escrivão, Sr. Angelo de Carvalho.

Presente numero legal de jurados, foi aberta a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Augusto Bonifacio Pacheco, accusado de ter em 11 de março de 1898 pelas 8 1/2 horas da noite, na estalagem n. 73, da rua de S. Christovão, disparado um tiro sobre Juvencio Sattes Pacheco, que veiu a fallecer em consequencia do ferimento recebido.

O réo foi defendido pelo Dr. Edgard Limoeiro e Sr. Benjamin Magalhães.

Pelas respostas aos quesitos, foi o réo absolvido pelo voto de Minerva.

Hoje será julgado o réo Antonio Fernandes Ribeiro, por crime de uso de instrumento proprio para roubar.

Supremo Tribunal Federal

Sessão em 20 de dezembro de 1899. Presidencia do Sr. Aquino e Castro.

JULGAMENTOS—*Habeas-corpus*—N. 1.302—Capital—Relator, o Sr. M. Murtinho; impetrante, o Dr. Ruy Barbosa em favor do paciente Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil—A requerimento do Sr. relator, foi adiado o julgamento para a proxima sessão, unanimemente. N. 1.303—Capital—Relator, o Sr A. Cavalcanti; paciente, Pedro José Gomes—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Recursos extraordinarios—N. 192—Pará—Relator, o Sr. M. Murtinho; recorrente, o major Nicoláo Franco Maia; recorrido, o coronel Francisco Antonio de Rezende—Como preliminar, não se tomou conhecimento do recurso, por não ser caso delle em face da lei. N. 181—Maranhão—Relator, o barão de Pereira Franco; recorrente, a Companhia de Fiação e Tecidos do Rio Anil; recorridos, Antonio Lopes de Paiva e outros—A mesma decisão do de n. 192.

Appellações civeis (embargos)—N. 33—Capital—Relator, o Sr. B. Ferreira; appellante, a União Federal; appellado, Antonio Francisco de Castro Leal Junior, capitão honorario do exercito—Mandou-se que prevaleça o accórdão, visto não terem sido apresentados os embargos no prazo legal. N. 470—Capital—Relator, o barão de Pereira Franco; appellante, a fazenda nacional; appellado, o marechal Rufino Enéas Gustavo Galvão, visconde de Maracajú—Como preliminar, julgou-se prescripta a acção summaria proposta, contra os votos dos Srs. barão de Pereira Franco, Piza e Almeida, M. Soares, G. de Carvalho e A. Lobo.

Revisão crime — N. 382—S. Paulo—Relator, o barão de Pereira Franco; peticionario, Bernardo de Azevedo Braga— Foi confirmada a sentença.

Homologações de sentenças—N. 216—Capital—Relator, o Sr. M Soares, requerente, Dr. José Joaquim Pinto—Tomando-se conhecimento da petição, contra os votos dos Srs. M. Soares, A. Lobo e Herminio, foi homologada a sentença estrangeira, contra os votos dos Srs. M. Murtinho, J. Pedro e Herminio. N. 22?—Capital—Relator, o Sr. M. Soares; requerentes, Rosa Machado Magalhães e seu marido José Maria Peixoto—Tomando-se conhecimento da petição, contra os votos já declarados no julgamento anterior (216), foi homologada a sentença estrangeira, contra os votos dos Srs. M. Soares e Herminio. N. 221—Capital—Relator, o Sr. B. Ferreira, requerente Joaquina Amelia Antunes, viuva de João Mendes de Souza Machado, —Idem, contra os mesmos votos. N. 231—Capital—Relator, o Sr L. de Mendonça; requerente, Manoel Galvão—Idem, contra os votos dos Srs. João Pedro, Herminio, M. Murtinho e Macedo Soares. N. 227—Capital—Relator, o Sr. barão de P. Franco; requerentes, Manoel Gonçalves Macães Junior e outro—Idem, contra os votos dos Srs. M. Soares, M. Murtinho, João Pedro e Herminio.

Côrte de Appellação

CONSELHO SUPREMO

Sessão em 19 de dezembro de 1899 — Presidente, o Sr. Rodrigues; secretario, o Sr. E. Gonzaga.

JULGAMENTOS—*Habeas-corpus*—N. 2.027. Paciente, Miguel Gonçalves— Negou-se o pedido de soltura, visto estar o paciente pronunciado no art. 330 § 4º do codigo penal. N. 2.028. Paciente, José Augusto Soares da Rocha, conhecido por Augusto Carroceiro — Prejudicado, por não estar preso o paciente, como informa o administrador da Casa de Detenção e o juiz da 5ª pretoria. N. 2.029. Paciente, Carlos Alberto — Negou-se a pedida soltura, attenta a informação prestada pelo juiz da 1ª pretoria. N. 2.030. Paciente, Francisco Gonçalves—Concedeu-se a pedida ordem, para ser o paciente apresentado na 1ª sessão do conselho, prestando o presidente do Tribunal Civil e Criminal os necessarios esclarecimentos a respeito da prisão do paciente. N. 2.031. Paciente, Manoel Oliveira Carlos Brito — Idem, informando o delegado da 5ª circumscripção urbana. N. 2.032. Paciente, Lucas Evangelista — Idem, informando o juiz da 5ª pretoria. N. 2.033. Paciente, Luiz Barbosa de Vasconcellos— Idem, informando o juiz da 1ª pretoria. N. 2.034. Paciente, José Joaquim dos Santos — Idem, informando o delegado da 11ª circumscripção urbana. N. 2.035 Paciente, Arthur Fernandes de Oliveira — Idem, informando o delegado da 4ª circumscripção urbana. N. 2.036. Paciente, Antonio Soares—Idem, informando o Dr. chefe de policia N. 2.037. Paciente, Manoel Alves Moreira—Idem, idem.

Prorogação de prazo — N. 7. Supplicante, Dr. Gemeniano Brazil de Oliveira Góes — Foi indeferido o pedido, visto não ter logar a prorogação de prazo em inventario não iniciado.

CAMARA CIVIL

Sessão em 18 de dezembro de 1899. Presidente, o Sr. Rodrigues: secretario, o Sr. E. Gonzaga.

JULGAMENTOS —*Aggravos de petição*—N. 942 — Aggravante, Antonio Augusto Chalréo; aggravada, a fazenda municipal—Vencida a preliminar de se tomar conhecimento do aggravo, contra o voto do Sr. Pitanga, negou-se provimento, unanimemente. N. 946 — Aggravante, Ricardo de Figueiredo; aggravado, Antonio Martins de Magalhães; relator, o Sr. Pitanga—Deu-se provimento ao aggravo para que o juiz *a quo*, reformando a decisão aggravada, negue o pedido de fallencia do appellante, contra o voto do Sr. relator. N. 949 — Aggravante, The Leopoldina Railway Company Limited; aggravados, Dr. João do Rego Barros e outros, syndicos da liquidação forçada do Banco de Credito Universal; relator o Sr. S. Moniz—Deu-se provimento ao aggravo para mandar que o juiz *a quo*, reformando a decisão aggravada, receba os embargos dos executados e prosiga na fórma lei, contra os votos dos Sr. S. Moniz e G. Cintra.

Appellações commerciaes—N. 1.663—Appellante, coronel Manoel Teixeira da Silva Cotta; appellado, Banco Constructor do Brazil; relator, o Sr. Salvador Moniz — Negou-se provimento á appellação. Intervieram no julgamento os Srs. Espinola e Dias Lima por serem impedidos os Srs. Lima Drummond e Pitanga. N. 1.892—Appellante, Luiz Raphael Vieira Souto; appellado, Rechsteimer; relator, o Sr. F. Pinheiro—Negou-se provimento á appellação. N. 1.933—Appellante, Manoel Dias da Cruz, liquidante da firma Manoel Dias da Cruz & Filho; appellada, D. Maria Rosa de Macedo, viuva de Moysés Cordeiro de Macedo; relator, o Sr. Pitanga—Deu-se provimento a appellação para, julgando valido o processo, mandar que o juiz *a quo* julgue *de meritis*, contra o voto do Sr. relator, mantendo a decisão appellada

Appellação civel—N. 1.917—Appellantes, Julieta de Almeida e outros; appellado, Manoel da Silva Pedrosa; relator, o Sr. S. Pitanga—Negou-se provimento á appellação.

Sessão em 21 de dezembro de 1899—Presidente, o Sr. Rodrigues; secretario, o Dr. E. Gonzaga.

JULGAMENTOS — *Aggravos de petição* — N. 755 — (Desistencia) aggravante, Joaquim José Rebello de Barros; aggravados, Carvalho Junior, Barros & C.; relator, o Sr. Souza Pitanga — Julgou-se por sentença a desistencia — N. 948 — Aggravantes, Theophilo Henrique de Sant'Anna e outros; aggravados, Gabriel de Mesquita Queiroz e outro; relator, o Sr. F. Pinheiro — Negou-se provimento ao aggravo, contra o voto do Sr. Pitanga — N. 951 — Aggravantes, Nery & C.; aggravados, Silva Vieira & C.; relator, o Sr. Lima Drummond — Deu-se provimento ao aggravo para que o juiz *a quo*, reformando o despacho aggravado, receba os embargos com condemnação, contra o voto do Sr. Dias Lima. N. 953 — Aggravante, Arlindo Magalhães Fausto; aggravada, D. Anna Maria da Silva, por si e como viuva e inventariante de Jeronymo Moreira da Rocha Brito; relator, o Sr. Pitanga—Negou-se provimento ao aggravo. N. 956—Aggravantes, Jaffé & Sans e outros; aggravados, Roth & C.; relator, o Sr. G. Cintra—Negou-se provimento ao aggravo.

Appellação civel — Appellante, Miguel Vely; appellado, João Teixeira de Souza; relator, o Sr. S. Moniz—Negou-se provimento á appellação, contra o voto do relator.

CAMARA CRIMINAL

Sessão em 22 de dezembro de 1899—Presidente, o Sr. Azevedo Magalhães; secretario, o Dr. E. Gonzaga.

JULGAMENTOS—*Appellação crime*—N. 471—Appellante, Wencesláo da Costa Mattos; appellada, a justiça; relator, o Sr. T. Bastos— Julgaram procedente a appellação, para modificar para o grão minimo a pena imposta ao réo appellante.

CAMARAS REUNIDAS

Sessão em 21 de dezembro de 1899—Presidente, o Sr. Rodrigues; secretario, o Dr. E. Gonzaga.

JULGAMENTOS—*Embargos de nullidade*—N. 1.535—Embargantes appellantes, Camara & Gomes e outros; embargada appellada, a Companhia Estrada de Ferro Leopoldina, em liquidação; relator, o Sr. G. Cintra—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. T. Bastos.

MARINHA

DIVERSAS

Foi nomeado para servir na flotilha de Matto Grosso o cirurgião de 5ª classe Dr Francisco Claudio da Costa Braga.

— Mandou-se desembarcar do cruzador *Benjamin Constant* o 1º tenente Francisco Antonio Pereira.

—Foi desligado do corpo de marinheiros nacionaes o commissario de 4ª classe Juvenal Jardim.

GUERRA

DIVERSAS

O arraçoamento dos corpos da guarnição desta capital, fortalezas e Asylo dos Invalidos da Patria foi assim fixado: etapa 1$470, extraordinario 1$090; Campinho, Realengo e Santa Cruz: etapa 1$630, extraordinario 1$210; Nitheroy: etapa 1$461, extraordinaria 3$855, forragem 2$225.

—O embarque dos officiaes que se destinam ao norte da Republica realisa-se no dia 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, no Arsenal de Guerra.

— Foram nomeados os coroneis Philomeno da Cunha e Thomé Cordeiro para fazerem parte do conselho de inquirição a que responde o coronel Torres Homem e tomarem o depoimento do tenente Eduardo Francisco Xavier de Barros.

—Foi concedida licença para se matricularem na Escola Militar do Brazil aos alferes Amilcar A. Botelho de Magalhães, Pedro Gomes da Frota e Silva, José Francisco de Lima Mindello e Gustavo Maria de A. Santiago.

—Apresentaram-se ao chefe do estado-maior do exercito: major do 22º Alberto Gavião Pereira Pinto, por ter sido transferido para esse corpo; e Gustavo Alberto da Camara Costa, por ter sido nomeado pharmaceutico adjunto do exercito á guarnição de Santa Catharina.

— Foi transferido do 26º para o 10º o alferes José da Silva Marques.

— E' hoje superior de dia á guarnição o major Pereira de Mello.

Estão de dia: ao quartel-general, o alferes Lara Ribas; ao posto medico, o Dr. João Leite.

O 1º regimento dá os dois officiaes para a ronda de visita, o 24º batalhão a guarnição da cidade e o 7º o serviço extraordinario.

Uniforme 8º.

—Brigada policial, serviço para hoje:

Uniforme 3º, com dolman para os officiaes.

Superior de dia, major Dormevil.

Serviço sanitario: medico de dia, Dr. capitão Goulart; interno de dia, alferes honorario Nogueira Pinto.

Ronda aos theatros, tenente Daniel.

Officiaes de estado maior: ao regimento de cavallaria, capitão Couto; ao 1º batalhão, tenente Valerio; ao 2º, capitão Regua; ao 3º, major honorario Guimarães.

— Guarda nacional, detalhe para hoje.

Dia ao quartel-general, capitão Theodoro Lobo; auxiliar, alferes Jacome Alves.

Superior de dia, capitão fiscal interino do 14º batalhão de infanteria.

O 2º regimento de cavallaria dá o official de ronda.

Uniforme 6º.

ARTES E ARTISTAS

Variedades

A companhia Dias Braga deu-nos ante-hontem a 1ª representação d'*A bexigosa*, drama em cinco actos e sete quadros, extraido do romance *La belle grêlée*, de Alexis Bouvier, e correctamente traduzido pelo nosso collega de imprensa e applaudido comediographo Orlando Teixeira.

Filiada ao genero melodramatico, a peça tem todos os elementos para fazer carreira; é daquellas pelas quaes o nosso publico mostrou sempre especial predilecção.

A acção é por vezes inverosimil e extravagante; mas isso, longe de ser um defeito, é uma virtude, na opinião quasi unanime dos espectadores dos nossos theatros.

Os autores da peça pensam, como Bouchardy, Pixérécourt e outros, que todos os meios são bons em theatro, desde que se consigam os desejados effeitos. Ora, esses effeitos abundam n'*A bexigosa*: não será por falta delles que a empreza do Variedades não festejará o centenario da nova peça.

A bexigosa é uma pobre rapariga, que foi atacada pela variola e ficou marcada. As bexigas, diga-se de passagem,—nada, absolutamente nada têm que ver com a acção da peça.

Se o leitor quizer assistir á serie de desgraças que acontecem, umas atrás das outras, a essa infeliz, que não fez, para merecel-as, outra coisa senão ser muito boa e muito honesta, vá esta noite, ou amanhã, ou depois, ao Variedades, e demore-se por lá até a meia noite, hora em que cae o panno pela setima vez. Por mais que quizessemos, não poderiamos acompanhar os autores d'*A bexigosa* naquelle complicado pelago de situações e peripecias.

O desempenho dos papeis foi o que era de esperar da companhia Dias Braga, accrescentada agora (foi uma surpreza agradavel) com B Ibina Maia, uma das poucas actrizes, que ainda nos restam, verdadeiramente dignas desse nome. Ainda ante-hontem ella se revelou a artista consciençiosa que sempre foi, e teve occasião de ver quanto é estimada pelo publico.

Aurelia Delorme teve algumas scenas felizes no papel da protagonista e Adelaide Coutinho, comquanto inteiramente fóra do genero de papeis em que mais se distingue, interpretou com habilidade um personagem extremamente antipathico.

N'um libidinoso prefeito de policia, meticulosamente desenhado, teria Dias Braga um dos seus melhores papeis, se por ventura o soubesse de côr, e Eugenio Magalhães—pobre Eugenio!—nunca se viu tão mal aquinhoado na distribuição de uma peça. O que lhe valeu foram os dois ultimos quadros, em que mostrou para quanto vale.

Eduardo Vieira, Bragança, Grijó, Alfredo Silva, etc., concorreram todos para o bom exito da representação, que foi enthusiasticamente applaudida

Fazemos votos para que o talentoso e activo Dias Braga desta vez consiga attrair o publico durante muitas noites sem alterar os annuncios.

X

Os theatros parisienses annunciaram para o mez de novembro findo, as seguintes peças novas:

No Renaissance, a nova comedia lyrica de Jules e Pierre Barbier e Henri Maréchal—*Daphnis et Chloé*.

Na Comédie Française—*La Conscience de l'enfant*, de Devore.

No Odéon — *Chenecoeur*, de Maurice Soulié.

No Gymnase—*Petits chagrins*, de Maurice Vaucaire, e *Pieds nickelés*, de Tristan Bernard.

No Vaudeville—*Le faubourg*, de Abel Hermant.

No theatro de la Gaité, les *Sallimbanques*, de Ordonneau e Louis Game.

No Bouffes Parisiens—*Shakespeare*, opereta de Gaston Serpette.

No Antoine—*Père naturel*, de E. Depré e Paul Carton, e les *Girouettes*, de Vaucaire.

Isso sem contar uma *Prise de Troie*, de Berlioz, com uma deslumbrante e carissima enscenação; a *réprise* da *Belle Hellene*, de Offenbach, o drama *Cartouche* e *Os miseraveis*.

DIVERSÕES

Recreio

O publico, em sua alta sabedoria, vai hoje servir de Salomão, pois que se trata de uma *Mulher para dois* e é preciso decidir sobre qual dos felizardos ficará com a sua Ella.

Variedades

O motivo das enchentes que tem conseguido esse theatro é de causar inveja a muita moça bonita, visto que *A Bexigosa* anda a virar a cabeça dos rapazes elegantes.

S. Pedro

A grande companhia equestre Sul Americana, dirigida pelo habil Anchyses Pery, inaugura hoje as *Soirées do Natal*, que são verdadeiras noites feericas parisienses.

O espectaculo que será variadissimo, termina com *A pantomima maritima*.

O natal dos operarios

No Parque Fluminense realiza-se hoje uma grande festa popular em beneficio das *crèches* e escolas gratuitas para os operarios.

Do variado programma consta a distribuição de prendas da *Arvore do Natal*

A' meia noite subirá nos ares um grande balão com o distico *Aos operarios*.

Os *habitués* do Club da Gavea poderão passar o S. Sylvestre n'uma attrahente *soirée* extraordinaria, cujos ensaios activam-se com enthusiasmo.

Estreará nessa noite a senhorita E. Martha Copal, cujo talento dramatico o publico terá occasião de julgar.

No Club Internacional de Nitheroy realiza-se uma *soirée* intima.

SPORT

Turf

Foram segunda-feira para S. Paulo as eguas Cecy e Ascochinga, que devem ter sido entregues ali ao *entraineur-jockey* Manoel Ferreira.

—Regressaram terça-feira para S. Paulo os jockeys Eduardo Luiz (o *Carioca*) e seu irmão Manoel Luiz (o *Commendador*).

— Deve ser embarcada proximamente para a mesma cidade a egua Palestina.

— O cavallo Ibú sentiu-se de uma pata posterior, na ultima corrida do Derby, em que foi vencedor.

— A egua Eris, na ultima corrida do Derby, pespegou uns bons pares de couces no Menelik, magoando-lhe bastante um dos quartos.

—Nick'auss foi mimoseado, na corrida de domingo, com uma valente espórada no *patinho* da perna esquerda. O caso não teve felizmente consequencias.

— Ijuhy, o *Caixa d'Agua*, ao terminar a corrida do sexto pareo de domingo, apresentou-se sentido da junta de uma das patas, mas sem gravidade.

— Foi acommettido quinta-feira passada de forte resfriamento o cavallo Gayarre, quando galopava no Derby.

— Não tomou parte na ultima corrida a egua Laura, por se lhe haver inflammado a articulação de uma das patas.

— Acha-se completamente restabelecido o cavallo Protocolo.

— Foram retirados do *entraînement* a egua Laurette e o cavallo Brizero, que vão soffrer a applicação do thermo-cauterio.

— E' possivel a ida do cavallo Bonaparte para S. Paulo.

— A coudelaria America do Sul dispensou os serviços do jockey Manoel Ramos.

— Tem estado enfermo o jockey Francisco Luiz.

— O cavallo Tyranno vai brevemente para S. Paulo.

Em 13 do corrente installou-se nesta capital o Grupo dos XIII, tendo sido eleita a seguinte directoria:

Presidente, José Lazary Filho; secreta-

CARTAS DE LISBOA

Lisboa, 28 de novembro de 1899.

Semanaes

Foi-se a divina Sarah deixando os iniciados, na comprehensão do seu talento, pungidos de saudades, inconsolaveis por muito tempo. Alguns, como Silva Pinto, o chefe dos admiradores conscientes que Sarah Bernhardt conta em Portugal, acaba de fazer um publico juramento de não voltar ao theatro,... até Paris, onde elle será hospede dessa tragica, d'essa creatura incomprehensivelmente tão complicada e que tem sorrisos tão abertos e falas tão simples para os raros, que fruem os escassos momentos livres do camarim.

Em troca, quizeram dar-nas duas *estrelas*: a Granier e a Hading.

A primeira já se despediu hontem de nós. A segunda estréa hoje.

E, oh! observação dolorosa de registrar — o nosso publico, isto é, a nossa *haute*, a nossa sociedade fina parece ter comprehendido, estimado e admirado mais *granir* que a Sarah, a eterna Sarah.

Mas, porque? porque Granier lhe serve um repertorio de theatro... livre, onde como, no *Nouveau Jeu* ha scenas de um realismo, cuja finura de observação não chega a fazer perdoar o excessivo da côr.

A nossa sociedade, porém, ri, parece até comprehender melhor o francez, quando ella lhe traduz, como agora, scenas de amor liberrimo. A comprehensão da lingua por este publico, estende-se tambem ao entrecho, á interpretação e á realização das peças.

Assim é que Granier tem colhido applausos de verdadeiro triumpho, emquanto Sarah Bernhardt não logrou aquecer a platéa senão na *Dame aux Camelias*.

O seu Hamlet, o seu espantoso Hamlet, pela interpretação, tanto ou mais que pela realização, não conseguiu emocionar nem impôr-se a este publico!

A primeira e a segunda récitas correram frias ambas; o publico indifferente, nessa teimosa indifferença dos que não logram comprehender.

Sarah disse que foram Portugal e a Hollanda os unicos paizes onde tal lhe succedera.

A imprensa de Lisboa mesma não foi muito prodiga em consagrar artigos ao Hamlet.

Passou despercebido, a não ser para uma meia duzia de artistas, de privilegiados que iam morrendo de apoplexias fulminantes ao ouvirem os disparates, que estuziavam nos corredores e *foyer* do *D. Amelia*.

— Então que tal lhe parece?...

— Hum! é uma mulher.

Eis a opinião dos condesinhos e dos *leões*.

E, uma vez que Sarah Bernhardt não apresentava, nessa peça, *toilette* deslumbrante, não pisava sedas, não se contorcia em élos de brilhanteria, não possuindo tão pouco o dom de urrar como o nosso *grande* Brazão, a sociedade lisboêta não lhe perdoou o atrevimento de se encarnar — ella uma mulher! — no personagem do principe da Dinamarca.

Os applausos que lhe sobraram das noites da Sarah arrojou-os loucamente aos pés de Garnier e é bem capaz de, mesmo depois de machucados pelos pés desta, os empregar ainda na Hading.

Conforte-nos a certeza de que a Granier e a Hading e até a Rejane, que ha de estrêar em 4 de dezembro no São Carlos, não substituirão nunca, todas juntas, a Sarah, n'uma só das scenas como aquella de um monologo com *Ophelia* — inteiramente novo na interpretação e realização da representação do *Assassino de Gonzaga*, no duelo, sobretudo a partir do ponto em que ella tem a revellação de que o florete está envenenado.

Que se lhe ha de fazer?... a nossa sociedade não está creada para as grandes coisas. As questões magnas são-lhe indifferentes, alheias. Ante-hontem, domingo, foram as eleições de deputados. Desta vez, importantissimas, porque são para uma constituinte. Pois bem: esse dia passou-se como outro qualquer e a luta eleitoral decorreu fria como uma representação do *Hamlet* pela Sarah.

Ia a cair-me da penna um elogio pela manifestação imponente feita junto do tumulo de Camara Pestana, no sabbado ultimo. Lembrei-me a tempo de que as quinze mil pessoas que ahi concorreram eram tiradas do elemento academico e classe medica.

Se a academia, os homens do futuro dispuzessem de uma bolsa fornida como a de qualquer miseravel delambido, ou os preços do *D. Amelia* não tivessem sido fabulosamente elevados, é provavel que Sarah tivesse sentido em torno de si o calor daquellas almas que foram aquecer com o seu preito e a sua saudade intellectual, a terra onde está já a consumir-se um grande cerebro. Como tambem, creio poder jural-o, que talvez, por ser um espectaculo gratuito, é que a nossa *haute* não se fez representar na manifestação ao professor Pestana, a não ser por algum *sportsman*, accumulando qualquer cargo do funccionalismo do Estado.

Diversas pessoas que se prezam vão ás novenas da capella das Mercês — conhecida pela capela das Fidalgas — e vendem os cabellos para tomar um camarote para a Rejane, que custa duzentos mil réis em cedulas do Banco de Portugal.

Nós, que não podemos lá chegar, contentamo-nos com os bellos dias enxutos, que fazem do mez de novembro um rival de julho luminoso a poder de luz e de sol.

Ficai com as vossas estrelas... cadentes.

Que a nós, depois dos luares da Sarah, só nos achamos bem sob este sol, este *claro sol amigo dos heróes!*

Noticiario

As associações e escolas da capital renderam sabbado passado uma imponentissima manifestação á memoria do grande e infeliz bacteriologista Camara Pestana.

O cortejo começou a organizar-se antes da 1 hora da tarde e a desfilará hora e meia.

Abria o prestito um piquete de policia, seguindo depois por esta ordem:

Tres directores da Associação dos Medicos Portuguezes, Gremio Lusitano, Academia Instrucção Popular, Associação Galaica, Liga das Artes Graphicas de Lisboa, Associação dos Agricultores e Horticultores, Gremio Excursionista Familiar Alfamense, Associação dos Catraeiros de Lisboa, uma deputação de 68 alumnos com o respectivo pendão das escolas mantidas pela sociedade a Voz do Operario, Associação dos Manipuladores de Tabaco, Sociedade de Beneficencia a Voz do Operario, Associação dos Operarios da Companhia das Aguas de Lisboa, Conductores e Cocheiros Lisbonenses, Gremio Socialista José Fontana, Banheiros da Margem Norte do Tejo, Soccorros Mutuos dos Cortadores Lisbonenses, Bombeiros Voluntarios Portuguezes, Associação Escolar Ensino Liberal, Associação de Soccorros Mutuos Fernandes da Fonseca, Inhabilidade Camara Pestana, Soccorros Mutuos Coelho de Magalhães, Gremio Excursionista do Monte, enfermeiros do hospital de S. José e annexos, Atheneu Commercial de Lisboa, com o seu estandarte envolto em crêpe; alumnos do Atheneu Commercial de Lisboa, enfermeiros dos hospitaes civis de Lisboa, capellães dos hospitaes de S. José e annexos, bombeiros voluntarios dos Terramotos, Gerard, pela Academia de Sciencias; imprensa, representada pelos nossos collegas Brito Aranha, Alfredo da Cunha, Jayme Victor, Xavier da Silva Pereira, José Parreira, Faustino da Fonseca e Mello Barreto, que tambem representavam a Associação dos Jornalistas; Balsemão de Sá Nogueira, Decio Carneiro, representando a Associação da Imprensa Portugueza; Joaquim Leitão, representando *O Paiz*; deputação de alumnos da Escola Rodrigues Sampaio, alumnos do Lyceu de Lisboa, Lyceu de Santos, alumnos do Instituto Industrial de Lisboa, alumnos da Escola Polytechnica, alumnos do Curso Superior de Letras, Instituto Bacteriologico de Lisboa, Instituto Dezenove de Setembro, Real Sociedade Nacional de Horticultores, ajudantes de pharmacia, curso de medicina-veterinaria, alumnos da Escola Naval, Associação dos Pharmaceuticos Portuguezes, Sociedade Pharmaceutica Lusitana, Associação dos Impressores Typographicos, officiaes alfaiates, lojistas, barbeiros e cabelleireiros, Autonomia Municipal, Homœopathica Fraternidade, Artistas Lisbonenses, Gremio Fraternidade Operaria, Fregueiros, Mecanicos, Marceneiros e artes co-relativas, empregados do commercio, Monte-pio Liberal, Associação Fernandes Thomaz; associações de soccorros mutuos Instrucção, Gomes Freire, Francisco Frazão, a Confiança, o Dia, Homœopatica de Beneficencia de Lisboa; vendedores de vidros a retalho; commercial dos logistas; alumnos do curso elementar do commercio, alumnos da Escola Medica de Lisboa, representantes da Escola Medica do Porto, colonia madeirense com quatro senhoras da mesma colonia, e a commissão encarregada das manifestações á memoria de Camara Pestana; carreta da Camara Municipal, deputação dos officiaes de artilheria 2, de Vendas Novas, acompanhando o irmão do fallecido, tenente Tristão da Camara Pestana; representantes das sociedades de medicina estrangeira, Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa; lentes da Escola Medica, Srs. Silva Amado, Ferraz de Macedo, Miguel Bombarda, Augusto de Vasconcellos, Carlos Tavares, Custodio Cabeça, Bello Moraes, Branco Gentil; Serrano, Alfredo Costa e Eduardo Motta, corporação medica da armada, clinicos do Instituto Bacteriologico, medicos militares do ultramar, corporação de medicos do exercito, entre os quaes os Drs. Guilherme Ennes, Cunha Belém, Moniz Tavares, Nicoláo Camolino, Barbosa Leão, Almeida Dias; empregados municipaes, amigos particulares do finado, classe medica de Lisboa muito bem representada por todos os medicos de Lisboa, levando todos bouquets de flores soltas para depôr na campa do Dr. Camara Pestana.

Acabado o desfilar, foram pronunciados varios discursos, sendo o primeiro o do conselheiro José de Alpoim, ministro da justiça, em nome do governo.

Seguiu-se-lhe: o conde de Bestello, por parte da Camara Municipal; Dr. Daniel de Mattos, pela Universidade de Coimbra; e pelo Dr. Bernardino Machado; Alfredo Costa, pela Escola Medica de Lisboa; Dr. João Ferreira, representando os membros da repartição de Saude Publica e Hygiene do Porto; um 4º annista da Escola Medica do Porto; outro da Universidade, Brito Aranha, em nome da Associação dos Jornalistas, etc., etc.

O Dr. Serrano, distincto lente de anatomia da Escola Medica de Lisboa foi quem encerrou a lista dos oradores, lendo um elogio funebre do professor Pestana, e produziu um trabalho tão notavel que a imprensa não deu a summula pois que vai ser publicado em opusculo.

Sobre a sepultura viam-se numerosos ramalhetes e corôas. A familia real fez-se representar pelo marquez do Pombal e conde de Vidigueira.

O Dr. Salimbeni, medico francez que se acha em Lisboa, depoz uma corôa no tumulo de Camara Pestana, em nome do *Instituto Pasteur*, de Paris, que expressamente o tinha encarregado disso.

— O engenheiro Cromeau, director das officinas do arsenal de marinha, foi de parecer que o navio *Patria*, que vai ser mandado construir por subscripção da colonia portugueza no Brazil, póde, seguindo os desejos dos subscriptores, ser construido no mesmo arsenal.

— Consta terem desertado varias praças do cruzador *Adamastor*, que se acha em Lourenço Marques, mas a noticia carece de confirmação.

— A peste bubonica no Porto continúa estacionaria, havendo dias em que não se dá obito algum. Por telegrammas desta manhã dizem d'ali, que se está trabalhando na manipulação de um côro anti-pestifero, de formula inteiramente nova.

Em Lisboa, além do Dr. Camara Pestana não houve ainda nenhum caso, e a população está tranquila. As pessoas que ficaram retidas em observação no hospital de Arroyos já tiveram livre pratica. O irmão de Camara Pestana, Sr. João Pestana, que ali ficára tambem, já assistiu no sabbado á manifestação no cemiterio do Alto de S. João, sendo accommettido de uma syncope pela commoção que lhe causou o discurso do conselheiro José d'Alpoim.

O Sr. Guilherme Ennes entregou ao governador civil o relatorio sobre a desinfecção do referido hospital.

O governo inglez mandou suspender todas as providencias que adoptára em Gibraltar, para as procedencias de Lisboa, visto não se ter manifestado caso algum depois do de Camara Pestana.

O Sr. ministro da marinha ordenou que se mandasse, todas as semanas, para a Africa Occidental, um telegramma official informando minuciosamente o estado da epidemia no Porto, para socego do espirito e afim de impôr confiança nas transacções commerciaes.

— Na noite de 23 do corrente, na sala Portugal, da Sociedade de Geographia de Lisboa, houve uma sessão solemne em homenagem ao fallecido professor da Escola Medica Dr. Manoel Bento de Souza.

Occuparam a presidencia os Drs. Serrano, Frederico Valente e Corrêa Dias.

A' direita da mesa havia logares reservados para a familia do Dr. Bento de Souza e membros da Sociedade das Sciencias Medicas; á esquerda, tomaram logar a direcção da Associação dos Medicos Portuguezes e direcção da Sociedade de Geographia.

O centro da sala foi destinado á classe medica, ficando ao lado os outros convidados. A' direita estava ainda collocado o logar do conferente e junto deste um quadro com o retrato do Dr. Manoel Bento de Souza, ornado de crepe e com a bandeira portugueza.

A sessão foi aberta pelo Dr. Serrano, que n'um breve discurso enalteceu as qualidades do illustre extincto e apresentou em seguida, ao auditorio, o Dr. Joaquim Alves Crespo, que leu o elogio funebre de Bento de Souza.

— Um conflicto de autoridade está pendente entre o commandante da divisão naval da Africa Oriental, o Sr. Ferreira do Amaral, e o Sr. Alvaro Ferreira, governador geral de Moçambique.

O que deu origem ao conflicto foi o seguinte:

O Sr. Ferreira do Amaral, logo que tomou conta do commando, mandou recolher á divisão naval os officiaes que haviam sido nomeados commandantes das canhoneiras da esquadrilha da Zambezia e que estivessem desempenhando essa commissão ha mais de 6 mezes. Não se conformou o Sr. Alvaro Ferreira com essa ordem, allegando terem aquellas commissões sido de iniciativa sua e confirmação do governo central e não podendo ser, por isso, modificado pelo commandante da divisão naval. Este, por seu turno, allega que sendo commandante da divisão, lhe pertencem sem a menor restricção todos os direitos inherentes ao cargo que está desempenhando.

Consta que o Sr. ministro da marinha já resolveu o conflicto, dando razão ao conselheiro Ferreira do Amaral, pois parece esse ponto assente que é aos commandantes das divisões navaes que compete a distribuição de todas as forças maritimas e não ás autoridades de terra.

— Reuniu-se na quinta-feira a grande commissão organizadora da exposição de 1900.

Discutiram-se diversos assumptos, entre os quaes o do credito de 150.000 francos, que foram depositados em Paris, á ordem da commissão.

— A inspecção geral da secção portugueza da exposição de Paris, pediu um *croquis* do brazão de armas da cidade de Lisboa, visto que estando resolvido que a fachada do palacio da Esplanada dos Invalidos, na exposição, seja decorada com o escudo das armas das capitaes dos paizes estrangeiros que concorram ao certamen com que a França inaugura o seculo XX, tem de ser feito e collocado naquella fachada o brazão de armas da nossa capital.

— A camara municipal, sob a direcção do engenheiro Avellar, já deu começo aos trabalhos para a representação da mesma na exposição de Paris, tendo para isso votado 2:000$ para as primeiras despezas.

A camara exporá, além de outros preparados no matadouro municipal, varios objectos de valor existente no seu archivo; os projectos do futuro parque da Liberdade, dos esgotos de Lisboa e outros. Tambem enviará photographias da parte mais importante do serviço de incendios matadouros, jardins, pontos de vista da cidade etc.

— Os nossos melhores artistas enviarão trabalhos á exposição.

Entre elles, destaca-se Raphael Bordallo Pinheiro, que concorrerá com suas faianças.

— O nosso ministro em Londres, Sr. Luiz Soveral, foi recebido muito amavelmente pelo imperador Guilherme, por occasião da visita que os soberanos allemães fizeram á Inglaterra. O imperador da Allemanha manifestou o maior interesse por Portugal.

— Estão sendo fundidas no arsenal de marinha as columnas de ferro destinadas á reconstrucção da officina de fundições; que ficará mais ampla, dotada com fundustes modernos, movidos por electricidade, fornos de grande capacidade e magnifico systema para fundição de ferro e outros para bronze, devendo ficar em breve uma das primeiras officinas no genero.

— O *S. Gabriel* e os outros navios da marinha de guerra portugueza, em construcção no Havre, devem estar em Portugal, até o fim do anno.

— O theatro da Avenida deve abrir brevemente as suas portas com a *Mulher Policia*, arreglo de Salvador Marques e Eduardo Fernandes.

A emprezaria do theatro é a conhecida actriz Pepa, que o nosso publico está ancioso por tornar a ver em scena.

Fazem parte da companhia Cinira Polonio, Amelia de Avellar, Alfredo de Carvalho, etc., etc.

— No Porto, inaugurou-se na noite de 23 a epoca lyrica no theatro D. Affonso, com uma companhia de 2ª ordem. Cantou-se o *Rigoletto*.

— O Sr. ministro da guerra ordenou que fossem reduzidas as forças que compunham o cordão sanitario do Porto, o qual soffreu uma diminuição de 16 companhias (2 por batalhão) de um esquadrão de cavallaria 6 e officialidade correspondente.

A reducção effectuada attinge um effectivo de 54 officiaes, 1.550 praças e 58 cavallos.

Em cada estrada onde existia um ponto neutro estabeleceu-se um posto principal; nas outras estradas e caminhos, pequenos postos, fazendo-se a ligação por patrulhas de cavallaria e infanteria.

— O pessoal da repartição de hygiene do Porto mandou celebrar uma missa na igreja do Carmo, daquella cidade, suffragando a alma do Dr. Camara Pestana.

A concurrencia foi avultada e selecta.

— A subscripção que o *Commercio do Porto* abriu para a construcção do bairro operario sobe já a 26:258$865.

— Antonio Couto Ferreira, de 14 annos de idade, empregado n'uma serraria de madeira, morreu esmagado por um comboio que andava em manobras, na estação de Campanhã.

— O conselho da Academia Polytechnica do Porto, exarou na acta de sua ultima sessão um voto de congratulação pela distincção conferida pela Real Academia de Sciencias de Madrid, ao illustre lente e sabio mathematico Dr. Francisco Gomes Teixeira.

— A Misericordia do Porto resolveu dar o nome de Camara Pestana a um dos pavilhões do hospital do Bomfim.

— Os proprietarios do *Commercio do Porto* foram a Lordello do Ouro examinar um terreno pertencente ao Estado e que reune todas as condições para um bairro operario, podendo ali construir-se 30 casas. Vão pedir ao governo que seja cedido o dito terreno.

A obra do primeiro grupo de casas do bairro de Monte Pedral vae tomar grande desenvolvimento.

— Segundo estatisticas dos rendimentos aduaneiros, o valor das exportações effectuadas na provincia de Moçambique, no periodo decorrido de 1888 a 1898 foi:

Moçambique .... 4.663:248$977
Lourenço Marques .... 4.291:275$138
Inhambane, só até 1897.. 1.463:078$423

— Conforme é seu amavel costume a redacção da revista *Brazil-Portugal* offereceu-me o n. 20 desta magnifica publicação illustrada.

Este numero traz pelas 16 paginas adiante lindas vistas do Minho e de Lisboa, panorama do Transvaal, grupos de doidos de Rilhafoles.

— Com um interessante artigo descripto, muito litterario, de Jayme Victor — exteriores do hospital de Arroyos, retratos de Rejane, Granier, Jane Hading, Sarah Bernhardt, Silva Pereira, Drs. Camara Pestana e Miguel Bombarda, Eduardo Augusto Vidal, general White e o celebre astrologo Falb, o tal ratão que annunciou o fim do mundo.

Este numero vem acompanhado da 1ª caderneta do romance *Terras de Santa Cruz*, de Lopes de Mendonça, Augusto Pina, como sempre, desde que tomou conta da parte artistica do *Brazil-Portugal*, vem radiante na leveza do seu lapis.

Mas o que fórma o verdadeiro *clou* deste numero é o artigo que sobre o *Hamlet* de Sarah, escreve o nosso confrade de letras e conhecido romancista Abel Botelho.

Aconselho a sua leitura, que é uma *vingança* e um resgate do atrazo artistico do nosso publico.

— Para acabar esta *carta* não tenho lá o que se possa chamar uma chave de ouro.

As eleições! o que nos deram de palpitante foi o triumpho de tres candidatos republicanos pelo Porto.

Desde a revolução republicana de janeiro, isto é, desde que o partido republicano portuguez abandonou a propaganda da idéa, para se lançar na propaganda pelo facto, que nunca mais concorreu ás eleições.

Agora, porém, voltou e ainda bem que com *chance*.

Entre os partidos constitucionaes o que ha de mais palpitante é a victoria do conde de Burnay, eleito deputado por Setubal, sobre o Sr. Carlos Ferreira, que por lá houvera sido levado ao parlamento no periodo transacto e que por lá se propunha novamente.

Contos largos... que já lhes narrei n'uma das ultimas cartas.

O povo, porém, assistiu quasi indifferente a essa batalha. O dia de domingo foi muita gente passal-o para fóra. E fez muito bem, que com este sol que vai fazendo, é bem melhor um jantarinho ao ar livre, sobre a toalha verde da relva, quo carneiro com batatas, ao som dos foguetes tradicionaes...

JOAQUIM LEITÃO.

NO TRANSVAAL

A noticia da derrota do general Gatacre teve seus effeitos attenuados, na capital ingleza, por outra de uma victoria sobre os boers, ganha por uma parte da guarnição de Ladysmith.

A 8 de novembro, pela manhã, uma columna de cavallaria ligeira, dos voluntarios do Natal, secundada por um destacamento de cavallaria regular, fez uma sortida da praça, atacando os boers acampados em Lombard-kop.

Surprehendidos, os boers foram desalojados de suas posições, perdendo um canhão Creuzot, um Howitzer e um de tiro rapido, Maxim Nordenfeldt.

A força atacante saiu na vespera, ás 10 horas da noite, de Ladysmith, e tomou posições pela madrugada. Subiu cautelosamente a colina, e surprehendeu o inimigo em descanso. Este, reconhecendo-se descoberto, abandonou a colina, hostilizando como pôde a divisão ingleza.

Em uma das casas occupadas pelos boers, descobriram os inglezes esta inscripção em uma das paredes: «Ha 1 mez e 9 dias que bombardeamos Ladysmith; mas os inglezes passeiam pela cidade sem se importarem com isso. Não tomaremos a praça senão com muitas perdas.»

Esse combate durou apenas 3/4 de hora, tendo dado origem a um outro, em ponto situado a noroeste de Ladysmith.

Os boers, suppondo que as tropas inglezas estivessem empenhadas no combate em Lombardskop, tentaram penetrar na cidade.

Foram, porém, repellidos pelos regimentos 8º de hussards e 5º de lanceiros.

A noticia da derrota do general Gatacre produziu sensação em Paris, cuja imprensa manifestou-se diversamente, nos commentarios com que fez acompanhar as informações ministradas ao publico.

O *Journal des Debats*, presumindo reflectir a opinião predominante na França sobre a guerra, disse: «O governador da colonia do Cabo, sir Alfred Milner, em vão ameaçou os hollandezes desleaes com os raios da ira britanica, e agora não póde senão reconhecer que as sympathias de raça são mais fortes do que a lealdade dos subditos. A attitude dos afrikanders é o resultado da linguagem falta de tactica da imprensa ingleza, que apresentou a guerra actual como uma luta entre as raças anglo-saxonia e hollandeza pela supremacia na Africa Austral.»

Le Temps disse:

«A narração da emboscada de Stormberg lê-se como um capitulo da novella *O espia*, de Fenimore Cooper.

A situação assemelha-se á que reinava na America do Norte durante a guerra da independencia, quando os colonos se entregavam a enganar os generaes inglezes, por amor á patria, agindo com consentimento de Washington.»

Na Belgica, a impressão recebida com os telegrammas, dando a derrota do general Gatacre, foi desfavoravel á Inglaterra.

Em geral, a imprensa não occultou as sympathias pelos boers; não podendo occultar a alegria que sentia pelo revéz dos inglezes.

A opinião publica é manifestamente hostil á Inglaterra, se bem que uma parte do commercio, que tem negocios com aquelle paiz, dissimule seus sentimentos.

GRÉVISTAS

A gréve tem continuado, ainda que parcial, por parte dos empregados da Limpeza Publica, e, como sabem os leitores, por falta de pagamento de salarios.

Hontem ás 3 1/2 horas da madrugada, o Sr. Meira Lima, delegado da 9ª circumscripção, teve aviso da administração do serviço que os empregados, por occasião da saida das turmas de capinação, haviam recusado trabalhar, assumindo attitude hostil.

A activa autoridade requisitou immediatamente 16 praças de infantaria de policia, dirigindo-se para a estação central da praça da Republica.

De facto, grande numero de grévistas impediam que as turmas saissem, ameaçando os companheiros.

A' approximação da força publica, porém, dispersaram-se os amotinadores e regularizou-se o trabalho.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

1871

A's 9 horas em ponto da noite, o Fragosinho vinha buscar a Lolita para a festa do Gonçalves.

Ella estava um pouco agitada por causa dos acontecimentos do dia, da subita saida do commendador Celestino e da idéa latente de uma desforra completa dos seus insuccessos junto do abastado negociante que fugia a todas as suas astucias.

Ella bem sabia que o commendador já estava *pelo beiço*, mas sentia que entre elle e ella uma força mysteriosa agia de modo a evitar ou, pelo menos, retardar a sua proxima victoria.

Tinha já alguns indicios de quem era o inimigo, aceitava a luta, disposta a vencer a todo o transe. O seu amor proprio de mulher formosa, a sua tradição de glorias sobre os corações e as bolsas não lhe permittiam aceitar resignadamente a idéa de uma possivel derrota.

Todos estes pensamentos agitavam-lhe a alma irrequieta emquanto se vestia para ir ao Gonçalves.

Auxiliada pela Conchita, atacava o collete no momento em que o *coupé* conduzindo o Fragosinho parava á porta ao estrepido das patas dos cavallos nas pedras da rua.

O Fragosinho, n'um instante, já todo encasacado, todo enluvado, todo perfumadinho, de charuto á bocca, saltou e enveredou pelos aposentos da Lolita.

— Bravos, vejo que está prompta?

— Ainda não, mas não demoro.

— Quero ver isso n'um chic de moer aquellas gasguitas todas.

— *Tonto*, disse a Lolita desprendendo dos labios o mais vaidoso dos sorrisos.

D'ahi a meia hora estava Lolita prompta.

Era radiante. A alvura de sua pelle resplandecia na moldura do penteado alto dos seus fartos cabellos negros. Vestira-se com alguma simplicidade, mas elegante, apenas fazendo scintillar nas orelhas dois esplendidos solitarios diamantinos.

No collo esplendido avultava um rocal de perolas lindas que lhe cingulava o torneado pescoço.

Eram quasi dez horas, quando o *coupé* rodou para a rua das Laranjeiras.

A entrada de Lolita nos salões festivos do Gonçalves provocou um sussurro de admiração.

As estrellas novas empalideceram ao fulgor daquella Syrius, cuja luz vinha já de épocas distantes sem perder um raio só do seu primitivo brilho.

A Pavanelli, com muita graça e distincção, recebeu-a, cumulando-a de gentilezas.

A fina sociedade dos *leões* da época lá estava, representada no rigor solemne das casacas e dos collarinhos tesos e engommados.

Alguns conhecidos acercaram-se da hespanhola fazendo uma côrte discreta.

O Fragosinho, cinco minutos depois de entrar e de distribuir algumas zumbaias pelo *madamismo*, foi-se para a sala do jogo.

Uma pequena orchestra executava de quando em quando uma quadrilha, uma polka, uma walsa.

Lolita, com anciedade, percorria com o olhar os grupos dos convidados, chegando mesmo a perguntar a uma amiga se o visconde de Aroeira não tinha ido á festa.

O visconde de Aroeira realmente não estava. O Fragosinho bem sabia que elle não iria, pois cortara relações com o Gonçalves desde que este o apanhára em flagrante delicto com a Pavanelli, que tivera pelo visconde um caprichosinho fugaz.

As danças prolongaram-se, e pelas tres horas já a festa do Gonçalves ia descaindo, por mais que a Pavanelli prodigalizasse cuidados e attenções.

Na sala do jogo o bacarat ia animado. O Fragosinho perdia. Estava pallido, inquieto. A sorte lhe era adversa e elle, tendo perdido já dois contos de réis, preparara uma *barriga*, sendo, porém, descoberto pela victima.

Travou-se uma rapida discussão, acalorada, com o banqueiro. O Fragosinho, no auge da indignação e já um tanto bebedo, chamou o banqueiro *ladrão*.

Com pasmo geral o tal banqueiro, que era um individuo espadaudo e solido, levantou-se bruscamente, segurou o Fragosinho pela gola e deu-lhe uma bofetada, cujo echo foi perder-se entre o palrar do mulherio que tomava sorvetes.

(Continúa.)

As queixas contra preparativos de fraude, alegrem-se os leitores, não são exclusivas desta cidade.

Vejam o que a respeito nos escrevem de uma das localidades do Estado do Rio de Janeiro:

«Mendes, 19 de dezembro de 1899 — Sr. redactor d'*O Paiz* — Certo de que este valente orgão acha-se sempre prompto a castigar abusos e verberar prepotencias, peço venia para chamar vossa attenção sobre o que se passa actualmente neste districto. O presidente da commissão seccional de alistamento, no intuito talvez de impedir que os nossos amigos exerçam, no dia 31 do corrente, o seu direito de voto, carregou para sua residencia o livro de diplomas de eleitores, o qual, pelo edital publicado, deve ser encontrado na sala das audiencias do juiz de paz. Na qualidade de membro do directorio politico que nesta localidade apoia o governo do benemerito Dr. Alberto Torres, dirigi-me ao mencionado cavalheiro, exaltado opposicionista, e em termos cortezes pedi-lhe que satisfizesse o determinado no edital; mas debalde o fiz: S. S., com um *sans façon* deveras notavel, disse-me que os diplomas não sahiriam jamais de sua casa e que só ali faria distribuição dos mesmos. Em vista de semelhante reluctancia, entendo dever communicar-vos este abuso, convicto de que o espirito alevantado desta illustre redacção o saberá verberar como merece.

Antecipando sinceros agradecimentos, peço venia para subscrever-me etc. — *Luiz Teixeira Netto*.»

PELA LAVOURA

Noticiámos em tempo, por telegramma, a organização do Centro Agricola Lagense, que na Lage do Muriahé vai trabalhar patrioticamente pelo progresso da classe cujos interesses se propoz servir.

São seus directores os Dr. A. Paranhos, presidente, coronel J. Alves de Brito e Alvaro Lins. Os seus alevantados intuitos constam do seguinte resumo da sua constituição:

Será regido por uma directoria, que trabalhará com tres commissões permanentes, sob o titulo de junta de propaganda, junta de estatistica, junta de colonização e policia.

A 1ª terá por objecto o estudo e discussão da parte pratica e theorica da agricultura, campos de experiencia, distribuição de sementes, feiras e exposição dos productos, propaganda e publicação dos preços, despezas dos productos para serem collocados nos grandes mercados, etc., etc.

A 2ª encarregar-se-ha da estatistica geral e detalhada das propriedades, lavoura, industrias, jazidas mineralogicas, operarios, olarias, jornaleiros, animaes, etc., etc.

A 3ª dirigirá o serviço de contratos de colonos, escolas de trabalho, collocação de crianças nos campos de experiencia e nas propriedades ruraes, mediante ordenados ajustados, e regulará, tambem, a materia sobre furtos de animaes.

São estes os pontos capitaes do programma, que serão desenvolvidos sob a obediencia de regulamento já confeccionado.

Da mensagem do presidente Mac Kinley ao Congresso dos Estados Unidos tomamos estes topicos referentes ao Brazil:

«O tratado de extradição celebrado com o Brazil, a 14 de maio de 1897, foi ratificado pelo Congresso daquelle paiz.

Dois navios nacionaes visitaram os portos brazileiros durante o passado verão e foram recebidos com muita cordialidade.

A viagem da canhoneira *Wilmington* pelo rio Amazonas acima, deu origem a um incidente passageiro, devido ao equivoco que se produziu por occasião de ser solicitada permissão para visitar o interior e levantar planos no interesse geral da navegação; mas o incidente foi promptamente resolvido, como convinha ás relações de intima amisade que este governo tem sempre mantido com as republicas do continente meridional.»

ELLAS

Ambas moram na rua do Regente. De rotulas fronteiras, passaram ellas o dia a tagarelar, *cortando* em umas tantas *caras* e engrossando outras, conforme as sympathias.

Hontem, pela primeira vez, tiveram uma desavença, e o caso não era para menos.

Todas as noites Zenobia Soares de Souza, ao chegar lá pelas tantas, via aproximar-se alguem da rotula fronteira e a Galdina de Souza Machado dava logo as boas noites e recolhia-se aos penates.

Zenobia, que ficava a ouvir o sussurro de vozes acariciantes, jurou a si mesma desvendar o mysterio, se é que havia mysterio em uma coisa tão natural.

A mulherzinha, armada da labia que não abandona o sexo fragil, de facto, dentro em pouco não só desvendára o mysterio, como ainda cantava victoria.

Hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, o triumpho tornou-se-lhe caro.

O caso é que Galdina na vespera á noite havia dado para observar, justamente como a outra fizera, e raivou do que viu e jurou vingar-se.

E a hora citada não se conteve: saiu para a calçada, poz a vizinha mais baixo do que o chão e, á primeira resposta, atirou-se á outra como gato a bofes.

Unhadas e sopapos, fez-se roda, trilaram os apitos, veiu a policia, e lá foram as duas para o xadrez da rua Senhor dos Passos, de onde seguiram para a casa de Detenção.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Ha quem pense, e é legião, que isto de hygiene é uma historia inventada para engazopar o proximo.

Desta opinião é uma quitandeira á rua Frei Caneca, proximo ao denominado becco Sujo, que está fazendo deposito do lixo um becco ali em construcção.

Só não vêm este escandalo o agente da prefeitura e seus guardas.

— Na rua Souza Cruz, pacata rua do Andarahy, ha uma casa que faz excepção á honestidade dos moradores, aos seus precedentes de bons costumes.

Reside no tal bordel, couto de gatunos, covil de turbulentos, uma mulher horrorosamente ruim, e a policia não vê que d'ali saem os criminosos que infelicitam o arrabalde.

Não vê, ou não sabe: eis porque chamamos a attenção do Sr. delegado da 15ª circumscripção.

— Reclamam os moradores da rua S. Salvador, no Cattete, contra o deleixo dos encarregados da limpeza publica, que ali deixaram o matto e capim crescer de tal fórma, que a vegetação quasi chega aos parapeitos das janellas das casas.

Dizem elles que não ha desculpa na *grève*, pois o deleixo é anterior, muito mesmo.

Falleceu hontem, no hospital de Misericordia, o menor Augusto José Affonso, que, segundo noticiamos foi apanhado por um wagon da Companhia do Gaz, ante-hontem, no becco dos Ferreiros.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A sessão ultima desta douta corporação, effectuada a 21 do corrente, teve a costumada concurrencia.

O Dr. Silva Araujo, presidente da Academia, mostrou aos seus collegas as novas escarradeiras systhema aperfeiçoado, offerecidas pelo pharmaceutico Vicente Werneck, collocadas no salão da Academia contendo uma solução de kresolina a 3 %. Nos pilares existentes no salão viam-se cartazes de letras bem grandes com os seguintes dizeres:

«*E' perigoso escarrar no chão — Conselho da Liga contra a Tuberculose.*»

Tratava-se, conforme declarou o Dr. presidente, de executar as prescripções emanadas da Liga recentemente estabelecida nesta capital, partindo assim o exemplo da Academia.

O Dr. Seidl declarou que o Dr. Ennes de Souza estava pondo em pratica na Casa da Moeda as salutares determinações da sciencia no proposito de evitar o contagio e transmissão do bacillo da tuberculose; assim é que na propria Casa da Moeda mandara fazer escarradeiras do novo modelo de metal apropriado.

— O Dr. Costa Ferraz leu e commentou um telegramma, vindo de Buenos Aires a 16 do corrente, e concluiu que deve-se á brilhante discussão travada na Academia o proposito em que estão as autoridades platinas de minorar os gravames do convenio sanitario.

O telegramma é do teor seguinte:

«Buenos Aires, 15 de dezembro — O Departamento de Hygiene submetterá brevemente á approvação do governo brazileiro o regulamento do convenio sanitario.

Consta-nos que o art. 1º do convenio só será posto em vigor, quando assim o exigir o estado sanitario do Brazil.

Ainda com relação ao regulamento sanitario, sabemos que aos passageiros de 1ª classe só será permittido baixarem á terra durante o dia, nos portos brazileiros, sendo-lhes, porém, imposta a obrigação de pernoitar a bordo.»

— O Dr. Bueno de Miranda leu uma observação clinica sobre varios casos de tratamento da epitheliomas pelo methodo arsenical de Czerny e Truneceek, de Praga, apresentando as peças anatomicas e os retratos dos doentes tratados, demonstrando a lesão diagnosticada clinicamente pelo autor da communicação e microscopicamente pelo Dr. Ismael da Rocha.

O Dr. Ismael da Rocha declarou que nesta sessão não trataria do saneamento, pela ausencia dos seus contendores; levantou-se, porém, para chamar a attenção da Academia e da classe medica para dois factos importantes. O primeiro é a confirmação positiva da descoberta do bacillo de Sanarelli, feita pelo Dr. Adolpho Lutz, cuja competencia e alto criterio todos reconhecem.

No seu relatorio, publicado em novembro ultimo na *Revista Medica*, de S. Paulo, diz: «Tivemos occasião de conferir os trabalhos de Sanarelli; confirmamos que o bacillo descripto por elle póde ser isolado *de uma grande proporção de casos* de febre amarela e achamos um methodo facil de *identifical-o*. A acção pathogenica deste bacillo foi *verificada* por muitas experiencias», a que se refere longamente.

A' vista disto, diz o orador, não havendo quem fundadamente possa duvidar agora da descoberta etiologica de Sanarelli, é preciso, antes de tentar o saneamento do Rio de Janeiro, saber onde está este bacillo: no ar, na agua, no solo, nas casas ou nos esgotos; estudos que ainda não foram feitos. Dos bacteriologistas brazileiros, já estudaram e reconheceram os effeitos do bacillo Sanarelli os Drs. Chapot Prévost, Fajardo, Miguel Couto, Lacerda, Affonso Ramos, Arthur Mendonça, todos os medicos do Instituto de S. Paulo, Emilio Gomes e Ismael da Rocha. A opinião definitiva do Dr. Lutz reforça todas essas observações e a sciencia nacional enveréda pelo bom caminho.

As idéas do Dr. Lacerda e de Sanarelli são dignas de muita ponderação; as casas, pensa o orador, representam papel primordial na persistencia da febre amarela; a prophylaxia efficaz da molestia consiste, como o diz notavel hygienista *in einer beseitigung der Gelbfieberhauser*; o que o Dr. Paulino Werneck está fazendo, em visitas domiciliarias, vale mais do que todos os projectos de saneamento, porque a febre amarela, como a peste, como o cholera, é favorecida pela immundicie.

A desinfecção das casas precisa ser rigorosissima e fiscalizada por pessoal superior, como se está fazendo agora contra a peste, sobretudo nos hoteis, casas de pensão, estalagens, etc., etc. A idéa da *flambage* das paredes, de que fala o Dr. Lacerda, já fôra mencionada pelo Dr. Rocha Faria, para os navios, em suas lições publicadas em 1891.

E já que falou nestas lições, acredita o orador que foram ellas que moveram o Dr. Sodré, o Dr. Manoel Victorino e outros na campanha contra o futuro *convenio sanitario*, porque, naquella época, disse o Dr. Rocha Faria, referindo-se á crença erronea, da endemicidade da febre amarella no Rio de Janeiro, que: «tal versão *(a do fóco brazileiro)* tem feito na Europa o mais completo successo, produzindo á nossa Patria inestimaveis prejuizos, que progressivamente se vão avolumando, na propaganda *tenaz* e *traiçoeira* dos nossos *pseudo-amigos* das Republicas do sul.» (*Brazil Medico*, 1891, pag. 303.)

A preoccupação dos nossos hygienistas deve ser, pois, a luta contra o bacillo de Sanarelli, confirmado por Lutz, onde for demonstrada a sua presença.

Na propaganda do saneamento, deve ser elle o factor principal a considerar-se. Esta noção é importantissima. As medidas prophylaticas efficazes decorrentes do conhecimento habitat do bacillo da peste e do da tuberculose mostram que é preciso conhecer o do causador da febre amarela antes de emprehender-se qualquer obra dispendiosa de saneamento problematico.

O segundo ponto tratado pelo Dr. Ismael da Rocha é referente á peste bubonica. O illustre medico chamou a attenção para o caracter insidioso e para a marcha lenta da peste em toda a parte onde se manifesta pela primeira vez. Para comproval-o referiu factos registrados pela historia das epidemias de peste deste seculo. Declarou que é erroneo suppor-se que em Santos e em S. Paulo passou o perigo, pela apparente acalmia restada. Elogia por isso as autoridades sanitarias federaes e estadoaes e o governo por terem resistido aos reclamos interessados do commercio e dos que pedem a abertura do porto de Santos e a franquia sanitaria de S. Paulo.

Entende que o perigo epidemico não passou: continúa latente, podendo irromper com violencia de um momento para outro, sendo esse o caracter insidioso da peste. Mostrou o que se passa agora em Bombaim e o que se deu em Tamatave, de cuja recrudescencia epidemica, neste anno, proveiu, na opinião do orador, a peste de Santos, em carregamentos de arroz, cujos saccos foram ruidos pelos ratos, declarando-se por isso a epizootia precursora da peste humana actual, que o orador affirma não ter vindo do Porto para Santos, e sim de Madagascar. Disse uma autoridade: «Une fois que la peste a fait son apparition dans une ville, elle continue à s'étendre lentement; mais elle ne disparait pas facilement, et souvent, après une accalmie, *pour ainsi dire saisonnière, elle* renait inopinement; comme cella se voit depuis plusieurs années aux Indes, en Chine, etc., et comme le fait vient de se produire á Tamatave ces jours derniers.»

A epidemia do Porto e a de Assumpção são uma prova evidente dessa evolução lenta. Em Santos e em S. Paulo, terminou o orador, a hygiene official tem conseguido muito, mas a peste é traiçoeira e convém não interromper as medidas de prophylaxia.

O Dr. Guedes de Mello tomou em seguida a palavra e pediu que fique registrado que suas idéas e opiniões emittidas e publicadas annos atrás acabam de receber confirmação plena da escola ophtalmologica franceza, chefiada por Panas.

O illustre oculista brazileiro referiu-se especialmente á questão da evisceração ocular por S. S. defendida, de preferencia á enucleação. Os oculistas partidarios desta operação costumavam apresentar em sua defesa a autoridade do Dr. Panas, de Paris.

Pois bem: este celebre professor acaba de, em suas lições, converter-se á cirurgia conservadora, considerando a enucleação uma operação excepcional.

O Dr. Guedes de Mello, em sua exposição, perante á Academia, detalhou os factos e leu trechos da recente obra de Panas, confirmativos de suas declarações.

LARAPIOS

Sebastião Barros de Lima, accusado como autor de um roubo de roupas e outros objectos, já ha dias, foi hontem preso na praça Coronel Tamarindo, por duas praças de policia.

Lima foi recolhido ao xadrez da 4ª delegacia urbana.

— Domingos Soares da Costa divertia-se hontem a metter sorrateiramente a mão nas algibeiras dos transeuntes, quando um soldado de policia, que o *bispava*, julgou opportuno convidal-o a dar um passeio até a 4ª delegacia urbana.

Ahi as explicações de Domingos satisfizeram tanto o delegado, que este julgou acertado recompensal-o mandando-o para a Detenção.

— O Sr. Manoel Lago Gomes, morador á rua da Alfandega n. 370, queixou-se ao delegado da 4ª circumscripção urbana de que tendo saido hontem pela manhã para o banho de mar, acompanhado de sua familia, quando regressou deu por falta da quantia de 5:600$ em moeda papel e um alfinete de ouro, tendo os gatunos penetrado na casa por meio de chaves falsas.

Foi aberto inquerito.

— A's 2 1/2 horas da tarde, na praça Tiradentes, os conhecidos larapios José Justiniano, Antonio Martins, Antonio dos Santos e Juvenal de Oliveira e Silva faziam seus trabalhos de *empalmação*; mas um delles teve um movimento infeliz, ao bater o relogio de ouro de um transeunte, e lá foram todos de embrulho apresentados ao delegado da 4ª.

— Ao Dr. Cunha, delegado da 4ª circumscripção urbana, queixou-se hontem João da Cruz Ferraz, morador á rua da Prainha n. 154, de que Manoel José de Oliveira, penetrando em sua residencia, subtrahiu um relogio e corrente de ouro e diversos outros objectos de valor.

O delegado procede a averiguações.

— Accusados de terem roubado um relogio de ouro, com a respectiva corrente do mesmo metal e uma medalha com brilhante, a José Correia, foram hontem presos na praça Quinze de Novembro Bernardino Antonio Vieira, Manoel dos Santos, Manoel José de Souza e Gastão Ferreira Gomes.

Em poder dos detentos nada foi encontrado, mandando, entretanto, o delegado da 1ª circumscripção que fosse aberto inquerito.

Festejando a natalidade do Senhor, José Maria Dourado reuniu em casa, rua dos Andradas n. 50, alguns amigos. Tudo corria na melhor ordem, até que uma suspeita feriu de chofre o pensamento de Dourado.

— Minha capa! berrou.

Começaram todos á procura da companheira de aventuras do homenzinho, que só teve uma resolução: foi de gritar e repetir muitas vezes:

— Cambada de gatunos...

Esta phrase levantou protestos, até que foram todos á policia e a autoridade reconhecendo que os homens estavam um tanto exaltados, pediu que voltassem quando calmos.

Uma nuvem toldou de repente a felicidade de Dourado, que começou a philosophar:

— Tel-a ou não tel-a. Quem tem capa, escapa; se não a tenho, logo... zás! E o homem atirou-se da janella do segundo andar da casa. A *viagem* foi rapida; e logo que o desgraçado chegou em baixo e sentiu a dureza do... seu raciocinio, abriu um berreiro formidavel, a que se seguiu um periodo de calma relativa. Ahi sim, a autoridade tomou conhecimento do facto e pediu ao homem para não fazer mais quejandas violencias.

LIVROS NOVOS

Não desmereceu dos anteriores o setimo volume da *Revista da Faculdade de Direito de S. Paulo*, quer quanto á parte meramente formal, quer quanto á doutrina, que, nestes como nos já publicados, é substanciosa e brilhante.

E' sensivel a falta de um indice, ou, ao menos, de uma summula dos trabalhos contidos no volume, que attinge a 340 paginas de composição compacta, o que quer dizer que não dispensava esse auxilio dos seus leitores.

Causa estranheza o aproveitamento na *Revista*, de trabalhos já publicados e conhecidos no paiz, o que — se não depõe contra a força intellectual dos redactores por serem todos de reputação litteraria firmada — depõe incontestavelmente contra a fecundidade dos escriptores que illustram a *Revista*, cujo valor é assim amesquinhado.

Quem consegue publicar nos *Archivos de Psychiatria*, na *Revista dos Dois Mundos*, ou nos *Annaes Prussianos* um trabalho que não seja inedito?

E, no caso occurrente, em que se trata de uma publicação *official* redigida por *professores officiaes*, até que ponto vai o direito desses professores quanto aos trabalhos de sua lavra, destinados áquella publicação?

E'-lhes licito mandarem á *Revista* trabalhos, cujas cópias remettem ao mesmo tempo aos jornaes ou outras *revistas* que os inserem gratuita ou remuneradamente, em flagrante prejuizo da publicação official degradada, por esta fórma, á posição de uma collecta sua de escriptos, brilhantes sim, mas já conhecidos e divulgados?

São consideraveis os escriptos do Dr. João Mendes insertos neste numero da *Revista*, mas, muito antes d'esta nol-os ministrar, já os haviamos lido na *Revista de Jurisprudencia*, do Dr. Gabaglia, e no livro recentemente publicado em S. Paulo com a polemica travada entre aquelle professor e o seu collega Dr. Pedro Lessa. Antes de condensada em livro foi essa polemica desfiada em artigos nos jornaes diarios da Paulicéa.

E', pois, de terceira mão que os tem a *Revista da Faculdade*.

O trabalho do Dr. Escosel sobre a *responsabilidade do Estado nas acções ou omissões dos seus funccionarios*, além de já ter sido publicado no *Jornal do Commercio*, o foi tambem, em folheto, antes de inserto na *Revista*. Não ha necessidade de insistir, e consolemo-nos deste senão com o que a *Revista* nos dá em primeira mão e que é um estudo do Dr. João Veiga sobre o convenio financeiro, ou *funding-loan*, em que o cuidadoso professor mais uma vez exhibe a sua competencia real nos assumptos de finanças, cuja cadeira rege na Faculdade de Direito de S. Paulo; umas notaveis paginas do Dr. Pedro Lessa, sobre a philosophia do direito, outras do Dr. Escosel Amancio de Carvalho e Abranches sobre direito romano, medicina legal e direito civil.

O trabalho do Dr. Escosel sobre a *responsabilidade do Estado nas acções ou missões dos seus funccionarios*, é nada mais nada menos do que as razões com que patrocinou o *Commercio de S. Paulo*, na acção de indemnização pelo mesmo proposta contra o Estado de S. Paulo.

Ha de nos permittir o illustrado professor, cuja elevada competencia proclamamos, umas ligeiras considerações tendentes a divorcial-o de um costume, que desgraçadamente se vai enraizando no nosso meio juridico.

E' elle o de enxertarem professores de direito em seus livros e escriptos didacticos as suas razões e articulados de advogados.

O livro ultimamente publicado pelo Dr. João Monteiro sobre o processo civil, é um magnifico trabalho, como em regra o são todos os livros do notavel mestre, mas, não se póde evitar o desgosto que nos causou as continuas remissões do autor aos seus arrazoados, extensamente transcriptos *ad usum discentis*.

Quer o livro do Dr. João Monteiro, quer a *Revista da Faculdade* têm o seu publico especial, a que primeiramente se destinam — os estudantes de direito.

Mas nos parece que os mestres de um estabelecimento official de ensino juridico o que devem offerecer aos seus discipulos é a lição serena e luminosa da sciencia desviada de quaesquer interesses subalternos, e não substituil-a pelos articulados engenhosos, apaixonados, eriçados de sophismas dos Causidicos, cujo dever profissional é defender com todas as forças os direitos, reaes ou pretensos, dos constituintes que para isto lhes pagam.

E que ensino superior é possivel se já não se prelecciona da *cathedra*, mas da *banca*? Se, tendo a lição do mestre, não se sabe se o que elle quer é nos ensinar o direito ou simplesmente reclamar o *direito* do seu constituinte, ou, o brilho com que o sustentou?

Não nos levem a mal estas considerações, filhas do muito amor que temos á velha faculdade, de cujas salas amplas e frias sairam tantas aguias para a immortalidade e para a gloria.

O menor José Pereira queixou-se ao delegado da 4ª circumscripção, de que seu patrão Manoel da Silva Mourão o espancára.

Foi aberto inquerito.

O INCENDIO NO MERCADO

Pedro de Lema Peres, que segundo noticiámos, fora convidado pelo 1º delegado auxiliar a comparecer na policia, ficando ali preso e incommunicavel foi hontem posto em liberdade.

O caso é que tendo sido requerida em seu favor uma ordem de *habeas-corpus*, Pedro foi posto á disposição do Dr. chefe de policia, emquanto o 1º delegado empenhava-se para que fosse decretada a prisão preventiva contra elle.

Hontem, porém, o Dr. juiz da 1ª pretoria julgou acertado negar o requerido.

Ainda assim, sabemos que longamente foi discutido o assumpto resolvido no gabinete do Dr. chefe de policia entre S. Ex. e o seu delegado, que desejavam conservar Lema retido.

PELO ESTOMAGO

Foram abatidas no matadouro de Santa Cruz para o consumo desta capital 364 rezes, 134 porcos, 36 carneiros e 2 vitelas.

O peso total das rezes bovinas attingiu a 72.980 kilos.

Os preços no entreposto foram os seguintes: carne de vacca $900, carneiro 2$, porco $900 e 1$ a vitela 1$300.

Será de 1$000 o preço da carne hoje nos açougues.

A's 6 1/2 horas da tarde de hontem, no botequim da rua do Alcantara, esquina da de Visconde de Sapucahy, o desordeiro Manoel Comesaina, aggrediu com uma faca a Francisco de Araujo, caixeiro do estabelecimento, o qual tomou a bengala do aggressor, ferindo-o na cabeça.

Araujo tem um ferimento na mão direita.

Foram ambos presos em flagrante e recolhidos ao xadrez da 9ª delegacia.

ESTADO DO RIO

O Tribunal de Contas em sessão de quinta-feira proferiu as seguintes decisões:

Mandando dar quitação aos agentes dos registros de Anta e Divisa, exercicio de 1897, João Gualberto da Silva e Augusto Peregrino Alves Machado, cujas contas foram julgadas boas;

Devolvendo o attestado offerecido por Antonio Joaquim Freire da Silva, escrivão do juizo de paz do 1º districto de Maricá, só podendo pronunciar-se á vista do titulo de nomeação e, em falta delle, da certidão de seu contrato;

Devolvendo os titulos de Raul José de Azevedo, por ter sido um delles emanado de autoridade incompetente, na época da nomeação; bem como os de José do Lene Araujo e Ciotario Rocha Barcellos.

Segundo a lei de forças, o exercito permanente da Republica Argentina constará em 1900 de 91 chefes, 811 officiaes e 7.789 praças de pret, assim distribuidos: secções de engenheiros, 403 chefes, officiaes e praças; artilheria de campanha, 956; artilheria de montanha, 482; infantaria, 3.732; caçadores, 263; cavallaria, 2.761; esquadrão da escolta, 89.

POLITICA DE MINAS

A OPPOSIÇÃO E OS SEUS PROCESSOS

V

Estudada por todas as suas faces, pela manifestação continua de sua actividade, nada nos resta da opposição mineira, que ora se julga reerguer no Estado, rejuvenescida por supposto apoio das classes laboriosas, senão um amontoado amorpho de vontades isoladas, um agrupamento incolor de individuos provenientes de procedencias diversas, em luta desesperada pela conquista de saliencia politica, uma aggremiação desnorteada que o acaso reuniu, sem objectivo determinado no campo da politica progressista, da politica de utilidades reaes para a communhão.

Liga-os, ao contrario, uma cadeia interminavel de interesses antagonicos, que por si mesmos se repellem reciprocamente.

Quando, de um lado, se viram esquecidos alguns dos seus mais graduados chefes, immensamente traquejados no mister da politiquice e das manobras partidarias, para a derrota de adversarios em pugnas de campanario; e de outro se achavam em equilibrio instavel, oriundo de posições falsas, alguns moços sem autoridade propria, mas com o alforge politico repleto de grande bagagem de incongruencias e desfallecimentos — acordaram todos, *altruistas paladinos* da causa publica, em sublevar as classes laboriosas da lavoura, sob a capa carunchosa de conservatorismo, afim de mais efficazmente combaterem o governo de que se tornaram desaffectos.

Foi a impossibilidade de uma luta proficua, em nome de idéas assentes e aceitaveis, por carencia de motivos justos que a sanccionassem, que assim os congregou.

Debalde revelava tino e resignada paciencia o Sr. Silviano Brandão para pôr em ordem, esforçadamente, a pessima herança que se lhe deparou no governo; debalde acudia S. Ex., com extrema solicitude, aos reclamos da lavoura e do commercio, já modificando tabelas para a percepção de certos impostos, já obtendo grande reducção de tarifas na Central para a exportação de cereaes, já cortando fundo nas despezas, embora d'ahi se impopularizasse — era preciso castigar-se a audacia de quem por tal modo se mostrava apto para o desempenho das altas funcções que o voto lhe commettera.

D'ahi o afan pressuroso com que todos esses politicos accorreram a fundar clubs de lavoura, a proposito do imposto territorial, sem se lembrarem uns e outros de que de seus proprios arraiaes sairam os primeiros conselhos para adopção do novo regimen tributario; sem se lembrarem de que o defenderam na imprensa com ardor, e até em amaveis e insinuativas palestras com o presidente, no palacio, quando ainda esperançados de solidariedade politica com a situação dominante.

Ao envez de, como deve ser praxe nos regimens livres, nos regimens de francas responsabilidades politicas, justificar a opposição sua existencia e presença nas urnas pela assimilação de idéas praticas de problemas definidos, na ordem politico-administrativa exhibe-se ella com a mascara de partido da lavoura, do commercio e da industria ante o proximo pleito, como se isso pudesse constituir partido estavel, para jogo e equilibrio do systema.

Que tal partido ha de ser mesmo de *industria* é que nos está parecendo.

E isto é reputar o povo mineiro grandemente atrazado e incapaz de discernir com segurança e criterio de que lado ficam os seus legitimos interesses.

Como se hão de os clubs da lavoura, do commercio e da industria corporificar em partido politico, homogeneo e compacto, para a solução racional de problemas ingentes, se esses clubs trazem no seu proprio seio o germen da dissolução, representantes de oppostos interesses economicos, de irreprimiveis antagonismos, irremissivelmente vinculados no Estado a questão da reforma tributaria?

Exceptue-se o illustre Sr. Dr. João Baptista Martins, que tem valor pessoal, e a quem já aqui nos referimos uma vez, como prova da imparcialidade com que esboçamos este ligeiro perfil da opposição, que resta dos seus candidatos no terreno das idéas?

Apenas as mesmas figurinhas de sempre, e passarem e repassarem, simuladamente transformadas, em velha têla de lanterna magica ou em objectivo de conhecido kaleidoscopo.

E d'ahi surgem: — no segundo districto, o imperterrito Sr. Severiano de Rezende, profissional amestrado em transmutações politicas, com folha corrida em todos os partidos desde os tempos do imperio, como o candidato da lavoura... depois de perdida a senatoria; no terceiro, o Sr. Ildefonso Alvim, candidato renunciante, *em todas as hypotheses*, que durante um triennio inteiro jamais se occupou na Camara de questões economicas referentes ao nosso problema agricola, exceptuando aquelle projecto luminoso de moratoria, sómente apresentado *data venia* do Sr. Campos Salles; no quarto, a classica figura do Sr. Jacob da Paixão, com seis annos de mudez parlamentar, e isto talvez constitua o seu maior titulo de gloria, os seus mais relevantes serviços á lavoura, e o Sr. Esperidião, comparsa forçado nas operetas eleitoraes, com um pé no presente e outro no passado.

E assim nos demais districtos. Até n'um delles, lá pelas bandas do sul, descobriu agora outro conselheiro Acacio, sem duvida muitissimo despreoccupado de assumpto *subsidial*, «QUE A PATRIA É O LAR» e mais bellezas desta especie, que fazem mesmo lembrar... a Patria-eu.

Por ultimo, para coroar a cupola de tão admiravel edificio em cuja construcção entraram promiscuas todas as ordens de architectura, para a cadeira senatorial lá vem o herdeiro presumptivo dos proventos politicos que possam acaso provir da alluvião de iras, de despeitos e de interesses contrariados constituintes, em summa, do estuario opposicionista que mal se occulta por trás da lavoura.

Entretanto, offerece a actualidade problemas interessantes ao estudo e reflexão do homem publico, os quaes, postos em debate com lealdade, devem produzir a discriminação dos partidos, embora por tempo mais ou menos duradouro, quer em relação á politica federal, quer em relação á politica estadoal.

Não ignoram por certo os lavradores mineiros que a questão que os levou a se congregarem em clubs, para que fossem ouvidas suas reclamações, independe quasi totalmente da acção governamental da União, por incidir sob a competencia privativa dos poderes estadoaes.

Ali, não obstante, tudo se tem feito no dominio das possibilidades, independentemente da vozeria insurdecedôra dos politicos de profissão, aos quaes virá a caber, em ultima instancia, a beneficio de inventario, os despojos resultantes da agitação agraria. A modificação de tarifas de transporte na Central, a adopção de tarifa aduaneira maxima e minima para aquelles paizes que quizerem ou não favorecer a entrada dos nossos cafés, e a decretação de auxilios, finalmente, para a propaganda do consumo desse nosso producto em outros mercados europeus, eis ahi o limite traçado á interferencia federal, neste regimen de autonomia politica, para a solução do problema que tanto convulsionou a lavoura mineira.

Ahi está, por exemplo, a idéa revisionista, ou seja para ampliar ou restringir o principio da intervenção consagrado no art. 6º da Constituição federal, ou seja para uma nova discriminação de rendas federaes e estadoaes, ou seja ainda para se modificar o presidencialismo puro, dada a sua inadaptabilidade á nossa indole irrequieta e palradora, e transformal-o em systema mixto, como na Argentina.

Que opiniões tem a opposição mineira relativamente a este problema politico da mais alta transcendencia?

Como ha de ella reformar os nossos costumes politicos, eliminar os graves defeitos de nossa legislação eleitoral sem rever a Constituição, para o fim de militar a funcção do voto, de elevar o censo, ou de substituir o regimen dos dois terços por um outro qualquer que melhor garanta a representação genuina das minorias?

Onde está a homogeneidade desse partido, a sua cohesão intrinseca, para levar a termo a victoria de taes principios?

Em parte alguma.

Pelo menos não o dizem os opposicionistas mineiros, aliás intimamente presos ás cohortes dos Srs. Luiz Vianna e Prudente de Moraes pelo cordão umbilical de secretos interesses partidarios.

E entretanto nós nos achamos em vespera de pleito renhidissimo para constituição do Congresso Nacional!

Nos limites da politica do Estado sobrepuja a todos os problemas que reclamam soluções praticas a questão inadiavel da reforma tributaria. Mais do que este nenhum problema, resumindo importantissima questão economica, poderá proporcionar a differenciação dos partidos em Minas.

Não nos dirá, porém, a opposição mineira como intenta resolver?

E' o que se verá.

TALMAN.

O PAIZ

ANNO XVI

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA
REDACÇÃO
Rua Moreira Cesar 63 e 65
(ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Terça-feira 26 de Dezembro de 1899

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO.............. 30$000
POR SEIS MEZES.... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5560

EDIÇÃO DE HOJE
SEIS PAGINAS

EXPEDIENTE

Aos Srs. assignantes, inscriptos até 31 de dezembro, pedimos que mandem renovar com brevidade suas assignaturas, para providenciarmos a tempo sobre a continuidade da expedição da nossa folha.

A's pessoas que desejem tomar assignaturas para o proximo anno rogamos igualmente que nos enviem suas ordens com antecipação, afim de evitar irregularidades ou retardamento na respectiva expedição.

A MULHER DIPLOMADA

V

« A objecção mais habitual, a mais usada», observa o illustre philosopho allemão que temos citado, «consiste em dizer-se que, sendo a mulher, por sua inteira organização, destinada ao serviço domestico, á familia, á educação dos filhos, a sua ingerencia nas coisas de interesse publico ou social, dando novo curso á sua actividade, prejudicaria a sua verdadeira funcção.

Esta objecção não attinge o ponto de que principalmente se trata: presuppõe erradamente que a emancipação da mulher tem por fim arredal-a, sem necessidade, da esphera natural da sua actividade, isto é, dos seus deveres domesticos, para precipital-a na immensa engrenagem da vida do mundo exterior. Haverá uma mulher que, possuidora de um campo de actividade na sua familia e nelle deparando a satisfação intellectual e moral, pense desprezal-o? Mas a todas aquellas, tão numerosas, que estão privadas desse campo de actividade, ou que não encontram nelle regosijo sufficiente, a privação da liberdade impõe os mais crueis soffrimentos; ellas são condemnadas, mão grado seu, á inacção physica ou intellectual, que muito frequentemente é origem de males peiores.

Quantas mulheres, casadas ou não, enfraquecem e aviltam-se physicamente ou intellectualmente sob a mortal pressão da perpetua ociosidade imposta, quer pelo chimerico cuidado de sua posição mundana, quer pela obrigação da preguiça e da inactividade? A necessidade innata da actividade acaba por desapparecer, para dar logar ao caracter loquaz, á faceirice, a todas as especies de frivolidades e de ridiculos, que deprimem, com bom direito, o sexo feminino aos olhos dos homens intelligentes. Pelo contrario, a mulher acostumada ao estudo e ao trabalho, e dotada, por consequencia, de actividade util, sufficiente a si mesma e embellezando a sua vida, abster-se-ha de taes loucuras; não se verá obrigada a especular com o casamento, a conceder sua mão ao primeiro que appareça, que muitas vezes lhe desagrada, unicamente, como se diz, para «não ficar tia». Fique, embora, tia: ella não será, por essa razão, desgraçada toda a sua vida; casando-se, a sua attitude, perante ou ao lado do seu marido, será muito diversa. Arrimada, á sua mão, avançará com elle na vida, não como sua criada ou como amiga absolutamente dependente, *mas como companheira livre, tendo direitos iguaes* e capaz, mesmo, em casos extremos, de prover as suas necessidades e ás de seus filhos; entretanto, que hoje a familia inteira cae, ordinariamente, com a morte daquelle que a sustenta, nos braços perpetuamente abertos da miseria.

E' com inteiro fundamento em considerações valiosas, como as que ahi ficam, que sustentámos e sustentamos que o titulo scientifico, que a mulher conquista, após longos annos de estudo, não póde nem deve constituir meramente uma honraria de valor identico ao dos penduricalhos inuteis; mas um instrumento de trabalho activo e honrado, com o qual ella possa aspirar as promessas do futuro e tomar o seu quinhão de responsabilidades na manutenção e educação da familia.

E' ainda estribados em motivos não menos relevantes que dissentimos francamente da opinião dos que entendem que a mulher, por ser mulher, deve ser eternamente condemnada a respirar o ar confinado das nossas casas, a limitar todas as suas aspirações á vida do *ménage* e a circumscrever a esphera das suas aptidões intellectuaes aos artificios do toucado ou aos misteres culinarios.

Quando mesmo a quizessemos exclusivamente dedicada ás exigencias da familia, não seria pelos processos até hoje empregados que conseguiriamos a realização do nosso *desideratum*, porque a educação que ministramos á mulher é imperfeita, incompleta, limitada, mal dirigida—e na vida do lar ella só póde transmittir a educação que recebeu. E' preciso comprehender de uma vez por todas que educar não é apenas instruir, isto é, mascarar a ignorancia com o verniz tenuissimo de um ensino superficial, revestir habitos de civilisação com o simples auxilio de um defeituoso traquejo de sociedade, dissimular a pobreza espiritual com a exhibição de prendas banaes, onde, se ha brilhos, são antes de pedras falsas que de gemmas preciosas. Educar é ir além disso, é aprofundar infinitamente mais, é abranger um circulo mais vasto, dentro do qual se torne possivel a evolução harmoniosa e igual das faculdades humanas.

Que a educação seja a preparação para a vida completa, como definia Herbert Spencer; que seja uma operação pela qual um espirito forma um espirito e o coração um coração, como explicava Jules Simon; ou seja o conjunto de esforços reflectidos, pelos quaes se auxilia a natureza no desenvolvimento das faculdades physicas, intellectuaes e moraes da creatura, tendo em mira a sua perfeição, a sua felicidade e o seu destino social, como judiciosamente resume G. Compayré—a verdade é que está longe de ser o que tem sido a educação da mulher entre nós, limitada geralmente a alguns elementos de musica e canto, a diversos trabalhos de agulha e a uma arte de ler e escrever... com erros. Ahi está a mulher educada, rica de prendas, inteiramente preparada para a vida domestica, para o governo do lar, para a educação dos filhos!

Ella sae da escola e encerra-se em casa, ignorando as regras mais elementares do ensino educativo, as simples divisões da educação correspondendo ás proprias divisões das faculdades da natureza humana; como pelos exercicios physicos se póde derramar vigor e energia n'uma compleição enfesada e rachitica; como pela cultura da intelligencia, apropriando o methodo pratico á receptividade infantil, se póde ministrar á criança conhecimentos elevados, ainda mesmo sem o subsidio das escolas; como pelo desenvolvimento dos sentimentos moraes e religiosos—mas da moral e da religião sãs, expurgadas de vicios e erros, de artificios e abusões, de ridiculos e hypocrisias—se póde ensinar o menino a submetter os seus appetites, as suas inclinações, os seus desejos, á vontade suprema, isto é, como se póde formar o caracter.

Ella, destinada á vida domestica, não adquire nas escolas os conhecimentos indispensaveis ao governo da familia; solicitada para a educação dos filhos, ignora os elementos dessa educação, e, porque os ignora, deturpa-os: ou faz da criança um mimalho insupportavel, cheio de caprichos, fertil em arremedos e caramunhas, resplicando com a insolencia á menor reprimenda; ou converte-a em instrumento de trabalho, embrutecendo-a sob o peso das rudes provações de uma existencia mortificante e viciando-a ao contacto daquelles que vingam-se no lar, por entre grosserias e violencias, da sua humilhação social.

Tal é, na sua face mais geral, a educação da mulher entre nós. Com que direito a accusaremos? Com que fundamento exigiremos que ella transmitta o que não recebe, que ensine o que desconhece, que desenvolva faculdades criadoras, se não lhe permittem o desenvolvimento dessas faculdades? Com que base exigiremos que ella seja educadora completa, mãi de familia, na accepção mais lata da palavra, se a educação que lhe damos é reduzida ao minimo e se effectivamente a queremos para adorno dos nossos salões ou para esfregão das nossas cozinhas?

E revoltamo-nos contra a educação insufficiente ou viciosa da familia! Mas nem outra póde ser a consequencia do nosso proprio desleixo ou, antes, do nosso ferrenho egoismo. Educassemos a mulher de modo a desenvolver nella as riquissimas faculdades com que a natureza a dotou, concedessemos-lhe uma somma igual de direitos sociaes e politicos á que temos exclusivamente absorvido, violando aliás as leis naturaes e mentindo aos verdadeiros destinos da humanidade, e outro seria, incomparavelmente outro, o nivel moral e intellectual das nossas sociedades.

Longe disso, quando uma excepção surge a franquear essa barreira de preconceitos anachronicos e bolorentos, de que pretendemos, ainda hoje, fazer venerandas reliquias; quando uma ou outra mulher, furtando-se ao arrocho da compressão social, apparece em publico, nivelada intellectualmente ao homem e como o homem apercebida para as conquistas do futuro, lá irrompe o clamor atroante da rotina contra os «ideologos e reformadores sociaes», contra os propagandistas de «idéas subversivas», contra os demolidores anarchicos do «poder marital», apregoando aos quatro ventos as interdicções do *Corpus juris* e das Ordenações do Reino—essas murallhas graniticas, que circumdam e defendem a Roma eterna do nosso direito civil!...

Pouco importa que a sciencia hodierna tenha demonstrado á saciedade que a mulher, apezar de ter sido sacrificada ao egoismo do *seu senhor* durante milhares de annos, com as suas faculdades entorpecidas, com as suas aspirações limitadas, animal jungido á charrua nos tempos barbaros, objecto de utilidade e prazer nos tempos modernos, é de capacidade intellectual identica á do homem e póde assimilar, com facilidade igual, os mais elevados conhecimentos que elle attinge; pouco importa que longos seculos se tenham escoado na ampulheta do tempo depois das compilações de Triboniano e que as tendencias, os usos, os costumes, o modo de pensar e sentir dos povos se hajam modificado nesse amplo estadio percorrido; pouco importa, em summa, que o movimento operado, ha já algumas dezenas de annos, na Europa e na America, em favor da emancipação da mulher, seja hoje uma idéa triumphante em vastos nucleos de população civilisada e vá avassalando todos os paizes cultos, como um franco despertar de consciencia adormecida: ahi está, para arrefecer enthusiasmos extemporaneos, o espantalho do *Digesto*; ahi estão para tolher expansões intempestivas, os estafermos das Ordenações felippinas, affonsinas, manuelinas; ahi se ergue, sombria e ameaçadora, a cohorte togada, que defende com superticioso respeito o codigo de Justiniano, enquanto espesinha, na repulsiva expressão do nojo, a Constituição Brazileira.

Para esses legionarios do carunchoso direito civil, do *jus scriptum*, das *Pandectas*, a mulher não póde ultrapassar o limitadissimo circulo que lhe foi traçado pelo nosso egoismo politico e social e deve permanecer na posição secundaria a que a temos sujeitado sob os mais ridiculos e disparatados pretextos; quando muito, póde obter, depois de fatigante estudo e largo despendio, a honraria banal de um titulo puramente honorifico!

— Se não for assim, quem ha de cuidar dos arranjos domesticos e da educação dos filhos?

Como se pelo facto de se permittir á mulher advogar, todas as mulheres fossem advogadas, todas fossem doutoras! Como se pelo facto de ser diplomada, ficasse absolutamente inhibida de attender ás exigencias materiaes e moraes do lar da familia! Como se pela propria razão de ser portadora de um titulo scientifico, não estivesse mais apta para ministrar aos seus uma educação que a mulher leiga não sabe dar, porque não a recebeu e, portanto, não a póde transmittir!

Mas vão lá convencer os que, por inveterado espirito de rotina, ainda se dirigem pela orientação juridica e philosophica do seculo VI!

ALBERTO VEIGA.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Paris, 25.
O Sr. Bischoffsheim, deputado pelos Alpes Maritimos, offereceu á universidade de Paris os apparelhos do observatorio astronomico que possue em Nice e mais dois e meio milhões de francos, para as despezas daquelle estabelecimento scientifico.

Paris, 25.
Estão em grève os mineiros de Saint Etienne.

Bruxellas, 25.
De Frelinghien telegrapharam para diversos logares que, estando gelado o rio Leys, grande numero de meninos das escolas ahi patinavam, no dia 22, e que, devido ao excessivo peso, rompeu-se a camada solida, morrendo afogadas 33 crianças.
Podemos garantir que não houve semelhante catastrophe.

Londres, 25.
O general Methuen communica que o estado das suas tropas é excellente.
Diz o referido general terem sido levantadas trincheiras no seu acampamento, tornando-o inexpugnavel.
Informa ainda o general Methuen que submetteu a julgamento, em tribunal marcial, diversos lavradores, accusados de favorecerem os boers.

Londres, 25.
O «Daily Telegraph» publicou um despacho do acampamento inglez em Chieveley, dizendo que do lado de Ladysmith ouvia-se forte tiroteio, distinguindo-se perfeitamente disparos de metralhadoras Maxim Nordenfeldt.
Os boers, imitando os basutos, adoptaram a construcção de trincheiras em forma de S, que apresentam a vantagem de dar maior liberdade de movimento ás tropas, protegendo-as efficazmente.

Londres, 25.
Telegrammas do Cairo dizem que o coronel Wingate, vencedor da batalha em que morreu o califa, foi nomeado sirdar do exercito egypcio e governador do Sudan.
— O khediva do Egypto agradeceu ao general Kitchener of Kartum os serviços prestados na guerra contra os derviches.

Londres, 25.
O general Buller queixa-se do máo estado das carnes em conserva procedentes da Republica Argentina e da Australia.

Londres, 25.
Tem-se falado muito na proxima demissão do ministro da guerra, desgostoso com as criticas sobre a campanha na Africa do Sul.

Londres, 25.
As festas do Natal têm corrido com pouca animação: entretanto, attendendo-se ás preoccupações de ordem externa, não se póde dizer que estivessem frias.
Em comparação com os annos anteriores, nota-se mesmo mais animação nas classes pobres, graças aos soccorros que lhes facultam os opulentos, seguindo o exemplo da rainha Victoria, que tem sido verdadeiramente prodiga.

Gibraltar, 25.
E' aqui esperado a todo momento o cruzador «Dido», a cujo bordo vem o general Kitchener-pachá, que segue para Cape Town, encontrando-se antes com o marechal Roberts.

Berlim, 25.
Realizou-se hoje com grande concurrencia e solemnidade a inauguração da estatua erecta na avenida dos Trophéos. Fateve presente o imperador, que conversou amavelmente com o burgo-mestre Kirschner.

Roma, 25.
Entre os escombros das casas derrubadas em Amalfi encontrou-se o cadaver da baroneza Weir.

Roma, 25.
O papa tem estado indisposto, devido ao cansaço das cerimonias religiosas em que hontem tomou parte.

Lourenço Marques, 25.
Segundo declarou um chefe boer, está resolvido que, encontrado em Kimberley, Cecil Rhodes será immediatamente fuzilado.

Cape Town, 25.
Os orangistas, segundo telegrammas do norte, estão construindo importantes obras de defesa em Jacobsdal, proximo á fronteira.
O presidente Steijn, no que dizem os referidos telegrammas, resolveu mudar a capital para Wriburg, devido á impossibilidade de fortificar convenientemente Bloemfontein.

Cape Town, 25.
Communicações de Modder River dizem que as trincheiras boers, sitiando completamente a columna do general Methuen, occupam uma extensão de 20 milhas.

Santiago, 25.
Commemorando o centenario do nascimento do general Bulnes, os veteranos invalidos fizeram uma romaria á sua sepultura, sobre a qual depositaram flores.

Buenos Aires, 25.
Falleceu, victimado pela febre amarela, o Dr. Trilling, medico do vapor allemão «Belgrano».

Buenos Aires, 25.
Chegou o cruzador americano «Chicago», trazendo a bordo o almirante Schley, commandante da esquadra do Atlantico Sul.
— O intenso calor que tem feito hoje prejudicou em parte as festas do Natal.

VIA «NACIONAL»

Parahyba, 25.
O grupo venancista apresentou nova chapa para a eleição federal, substituindo o Sr. Trindade pelo Sr. João Neiva, confirmando assim o rompimento da opposição.
— O commandante do 27º batalhão de infantaria seguiu antehontem para o Recife, afim de assumir o commando interino do 2º districto militar.
— Reina tranquillidade em todo o Estado.

AVULSOS

Roça Grande, 23.
Grande triumpho na eleição municipal de Taru-Assú. Foi eleito por maioria absoluta o candidato do partido republicano constitucional. Viva a Republica — *Nogueira — Ragyba — Nicoláo — Sincgon — José Francisco Abreu — Silvio Abreu.*

Queluz, 23.
Falleceu hontem ás 8 1/2 horas da noite o Dr. Francisco Cabral, provecto clinico e abastado fazendeiro, em consequencia de antigos soffrimentos, que zombaram dos carinhos da familia e dos cuidados da sciencia—*Particular.*

Bello Horizonte, 23.
A opposição aos governos do Estado e federal, certa de formidavel derrota, phantasia intervenção no pleito por parte do governo. Pretende assim justificar a derrota inevitavel. A opposição tem aconselhado tumultos; mas a ordem publica será mantida—*Pinto Gonçalves.*

A conferencia de hontem entre os Srs. presidente da Republica e ministro da viação limitou-se ao exame de assumptos affectos a essa pasta. Hoje despachará com o Dr. Campos Salles o Sr. ministro da fazenda.

O Sr. ministro da marinha visitou antehontem, como noticiámos, a enfermaria de beribericos da Copacabana.

S. Ex. não trouxe agradavel impressão da visita, visto achar-se bastante arruinado o edificio.

Subirá nos primeiros dias de janeiro para Petropolis o Sr. presidente da Republica, com sua familia.

O chefe do Estado descerá a esta capital todas as vezes que o exigirem as conveniencias da administração publica.

Publicamos hoje em outra secção uma circular que o illustre engenheiro Dr. João Chrockatt de Sá Pereira de Castro dirige ao eleitorado do 1º districto, cuja attenção nos é solicitada para esse documento politico.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do Sr. ministro da fazenda e do seu secretario, Dr. Thomaz Cochrane, visitará amanhã as fabricas de phosphoros *Segurança* e *Cruzeiro*, no Engenho Novo, á rua Miguel Angelo n. 34; de calçado, de Gregorio de Abreu Filho, á rua da Alfandega ns. 139, 141 e 145, e de tecidos Rink, á rua do Costa n. 33.

S. Ex. irá em primeiro logar, em carro do Estado á rua da Alfandega, de onde seguirá para a rua do Costa e depois para a praça Tiradentes, onde tomara o bond especial para Engenho Novo.

A convite do Sr. secretario da presidencia, os representantes em palacio dos jornaes desta cidade farão parte da comitiva nessa excursão.

CONSOADA DOS POBRES

Realizámos hontem o nosso intuito de caridade, distribuindo por pessoas necessitadas a consoada dos pobres, para a qual tanto e tão generosamente tem concorrido a bolsa philanthropica da população.

Secundando esse bello sentimento de caridade e levando a effeito esse trabalho humanitario, no dia de hontem, tão feliz para grande numero de desafortunados, nada mais fizemos do que nos constituirmos o traço de união entre o desamparo e a abastança, entre aquelles que imploram pão e os que podem dividil-o.

A consoada dos pobres começou a ser distribuida ante-hontem, tendo nós feito entrega a 40 das viuvas soccorridas pelo *O Paiz* de numero igual de cartões da Assistencia aos Necessitados.

Hontem, foram entregues as esmolas alcançadas pel'*O Paiz*, sendo que das possuidoras dos 600 cartões que esta folha tem em poder dos pobres a que soccorre, apenas compareceram 480. Aos que compareceram, distribuimos esmolas de 5$000.

A's senhoras viuvas, cuja lista extraordinaria hontem publicámos e que vieram a esta redacção em sua maior parte, entregámos esmolas de 10$ a cada uma.

Umas e outras, tanto as 120 portadoras dos cartões que não foram recolhidos, como as viuvas que não puderam comparecer hontem na redacção d'*O Paiz*, e cujos nomes adiante publicamos, poderão vir receber as quotas que lhes cabem na quinta-feira proxima, das 2 horas da tarde em diante.

São as seguintes as viuvas que não reclamaram:

Antonia Rita da Rosa, Adelaide Nogueira de Souza, Basilia dos Santos, Benigna Augusta da Silva, Benigno Damasceno Pereira, Deolinda Paim Tosta, Emilia Quaresma, Emilia Duarte, Francisca Marques Rodrigues, Felicia Januaria da Silva, Honorata Burity, Julia de Almeida, Luiza Nazareth Vianna, Maria da Gloria Galvão, Maria Isabel do Rego Vasconcellos, Maria Benedicta de Paiva e Silva, Maria Gonzales Dias, Presciliana Macedo Pinheiro, Rosalina Alves de Jesus e Zulmira Ribeiro.

As dez latas de biscoitos offerecidas pela fabrica de biscoitos Fidelidade foram assim partilhadas: uma entregámos a uma senhora necessitada cujo nome guardamos, e as nove restantes, abertas, foi o conteudo distribuido pelas crianças que na occasião se encontravam n'*O Paiz*.

Dentro dessas nove latas foram encontrados outros tantos bilhetes de rifa, que dão direito a um premio e têm os seguintes numeros: 393.281, 393.905, 394.178, 394.243, 394.402, 394.432, 394.429, 394.617 e 394.620.

Devemos agora consignar um facto, para nós tanto mais lisonjeiro quanto elle foi determinado espontanea e graciosamente.

Auxiliaram-nos na distribuição dos biscoitos: D. Maria Cotta, esposa do nosso prezado collega Manoel Cotta, e suas filhas as gentilissimas senhoritas Laura e Beatriz e as interessantes meninas Margarida e Carmen Cotta.

Tambem muito concorreram para que, com a brevidade possivel, fossem satisfeitas as pequeninas protegidas d'*O Paiz*, o menino Luiz Cotta e os filhos do nosso collega João Barbosa, Everardo e Theodulo.

O nosso agradecimento vai entretanto especialmente ao estimado negociante Silva Macieira, que dedicadamente nos auxiliou na distribuição dos obolos, a que assistiram, cooperando tambem para o bom exito do serviço, os Srs. 2º tenente Dr. Armando Duval e Oscar Gama.

Temos ainda, á disposição do publico e destinados á venda, cujo producto reverterá em beneficio dos pobres, os seguintes objectos, que se acham na vitrina da redacção d'*O Paiz*:

—Seis vestidinhos para crianças;
—Um exemplar da obra intitulada *Marechal de Ouro*, pelo general Honorato Caldas;
—Quatro exemplares das poesias *Sinceros e Acerbos*, de Cesar Freitas;
—Collar de perolas com uma cruz de ouro e pequenos brilhantes;
—Cincoenta bilhetes para festas do Natal e Anno Bom, enviados pela casa *Preço Fixo*:
— Doze carrinhos de metal com fitas metricas;
— Lencinho de filó bordado a palha (paraguayo);
— Um grande frasco de sabão russo, de Jayme Paradeda;
— Uma chapa de ouro, premio de conductor de bond;
— Um porta-guardanapos de prata dourada;
— Um tinteiro de legitimo bronze de Vienna, sobre uma placa de agathe a duas cores;
— Um estojo de madreperola e ouro;
— Uma riquissima caminha de pennas;
— Um lencinho bordado á seda frouxa com o monogramma M. G.;
— Duas capinhas de lã;
— Um tapetinho de lã:
— Uma caixinha de bombons;
— Nove bilhetes encontrados nas latas de biscoitos.

Dos objectos que até hontem tinhamos em nosso poder, para vender em beneficio dos pobres, foram adquiridos os seguintes:

2 vestidinhos de chita a 5$.....	10$000
4 « melhores a 10$...	40$000
2 frascos de sabão russo a 10$..	20$000
Estas parcellas addicionamos aos obulos seguintes em dinheiro:	
Viuva Soares e filhas..........	25$000
M. A	30$000
E. L., por alma de Augusto Torres..........	10$000
M............................	5$000
Elsa	5$000
Anonymo......................	5$000
J. A. B. e sua familia.........	10$000
L. P.	5$000
Anonymo......................	1$000
Aracy e Ary....................	2$000
Lulu, Vivinha e Newton........	6$000
Um anonymo....................	5$000
	179$000

Recebêmos mais do Sr. F. R. V., nosso leitor, para os pobres, dois meios bilhetes da loteria da Caridade, da 4ª loteria do plano Z, sendo um meio de n. 21.459 e outro de n. 34.568.

Como se vê, ainda recebêmos hontem avultada somma. Desta quantia e outras que porventura a generosidade do publico queira-nos confiar, como tambem as sobras do producto já conhecido da *Consoada*, faremos distribuição especial no dia 31 do corrente.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos do ministerio do interior:

Concedendo medalhas de distincção de 2ª classe ao menor Eduardo de Avellar Jayme, por ter salvo a vida a uma senhora no Rio Grande do Sul; a Antonio José Calheiros, por ter salvo, por occasião do grande temporal occorrido na tarde de 25 de outubro ultimo, com risco da propria vida, a de diversos marinheiros na bahia do Rio de Janeiro;

Concedendo gratificação addicional ao Dr. José Pereira Monteiro, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, e ao professor do Instituto de Surdos Mudos José Rabello Leite.

O couraçado *Marechal Deodoro*, que se acha em viagem para esta capital, chegou ante-hontem a Gibraltar, sem novidade a bordo.

A's 7 horas da noite reunem-se hoje, no predio n. 11 á rua Visconde de Itaúna, séde da associação de soccorros mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil os empregados federaes, que discutirão os estatutos da Sociedade Beneficente dos Empregados Federaes no Districto Federal.

Presidirá a assembléa o Dr. Democrito Cavalcanti, iniciador da sociedade.

O expediente nas diversas secretarias de Estado foi hontem encerrado a 1 hora da tarde e na secretaria do palacio do governo ás tres.

Tiraste *a grande?* Não basta
para que sejas feliz...
Vê se abiscoitas a PASTA
em assignando o *O Paiz*.

A *Buenos Aires Handels Zeitung*, advogando os interesses dos proprietarios de moinhos de trigo do Rosario e Santa Fé, na petição por elles dirigida ao governo argentino sobre o desenvolvimento das relações commerciaes com o Brazil, diz que os meios de communicação entre os dous paizes são deficientes, devendo crear-se uma linha de vapores, que não só fizessem o duplo do numero de viagens que fazem os do Lloyd, entre o Rio e Montevidéo, como tambem que tivessem porões com grande capacidade, transportando os productos a preços reduzidos.

Aquella revista aconselha o governo a tratar do assumpto sem demora, procurando obter um resultado verdadeiramente positivo.

A bordo do vapor *Magdalena* chegou hontem a esta capital, vindo da Bahia, o illustre professor Dr. Manoel Victorino Pereira.

S. Ex. foi recebido a bordo por grande numero de amigos e admiradores.

O Sr. ministro da justiça dirigiu o seguinte aviso ao seu collega da viação:

«O Conselho Municipal do Districto Federal, em uma indicação que, em cópia, acompanhou o officio do prefeito do mesmo districto de 19 do corrente mez, pede o seguinte:

1º. Que sejam feitas ligações directas e telegraphicas de todas as estações de bombeiros para todos os reservatorios d'agua.

2º. Que nestes reservatorios seja mantido, diurna e nocturnamente, pessoal exclusivamente de vigilancia, destinado a abrir instantaneamente as competentes valvulas de descarga das aguas, quando pelas referidas ligações telegraphicas lhe for annunciado qualquer incendio.

Afim de que possa este ministerio resolver sobre o assumpto, rogo-vos me habiliteis com as necessarias informações, declarando qual a despeza necessaria para se realizarem taes melhoramentos, caso sejam possiveis.»

HONTEM

Apezar de ameaçar chuva,
Sai depois do jantar;
Fui a *O Paiz*... quiz entrar...
Ai, meu Deus, quanta viuva!
Fui obrigado a voltar!

GAVROCHE.

Em uma das sessões da Sociedade de Medicina e Cirurgia, este mez, o Dr. Neves Armond propoz um voto de felicitações ao Dr. Vital Brazil, pelo seu restabelecimento da peste bubonica.

O Dr. Campello propoz um voto de pezar pela morte do Dr. Adolpho Murillo, professor da Universidade de Santiago do Chile, socio correspondente da sociedade, e outro pelo passamento prematuro do eminente Dr. Camara Pestana, que foi victima da peste bubonica em Lisboa. Ambas as propostas foram unanimemente approvadas.

Hoje haverá assembléa geral, para eleição da directoria que funccionará no anno de 1900.

Que melhor bardo deslinde
Em melodiosos assomos,
Como é que tão bello chromos
Póde o *O Paiz* dar de brinde...

DOLOROSO

Compungida pelo horroroso e lastimavel crime do Rio das Pedras, em que o negro Felippe Santiago assassinou duas innocentes crianças, em holocausto á sanha de sua bestialidade, e penalizada pelo estado melindroso em que Virginia de Jesus, a mulher virtuosa, que defendeu heroicamente a honra propria e a do lar, vindo a dar á luz, dentro em poucos dias, no hospital da Misericordia, uma filha prematura, remetteu-nos pessoa caridosa a importancia de 30$, com destino á acquisição de um berço para a tenra criatura.

Nascida precipitadamente, em resultado de um forte lance de tragedia real, sob auspicios sombrios e extraordinarios, deve ser o obulo, para o qual nos escolheram intermediarios, um pequeno consolo para aquella alma ternissima de mãi, que só tem agora, para consubstanciar nelle todo o seu grande affecto, o pequeno sér, que, vindo della, viu a primeira luz n'um leito de hospital.

De muito boa vontade cumprimos o desejo dessa pessoa generosa e modesta, que procura um meio de conforto para a innocentinha.

— Para soccorrer a desventurada Virginia de Jesus recebemos as importancias seguintes:

Viuva Luiza Soares e suas filhas..	25$000
Marietta Gonçalves Leite, commemorando seu anniversario........	5$000
Quantia remettida para o berço da pequena........	30$000
Total.......	60$000

O senador Vicente Machado, que tem cercado o nosso collega Bellarmino Carneiro de innumeros obsequios e attenções, durante a sua rapida permanencia em Coritiba, no dia 19 deste mez, anniversario da installação da antiga provincia do Paraná e data festiva nesse Estado, offereceu-lhe em sua esplendida residencia um banquete, do qual *A Republica* daquella cidade dá a seguinte noticia em sua edição de 21 do corrente:

«Para festejar a visita ao Paraná do illustre coronel Bellarmino Carneiro, director e um dos mais distinctos redactores do brilhante orgão fluminense *O Paiz*, deu o nosso estimado chefe, senador Vicente Machado, segunda-feira, 19 do corrente, na sua elegante vivenda do batel, um opiparo banquete, para o qual convidou alguns dos seus intimos amigos.

Em torno á mesa, ricamente servida, tomaram assento: o coronel Bellarmino Carneiro, no logar de honra, tendo á sua direita o senador Vicente Machado, em frente a Exma. esposa deste e á esquerda, o Dr. Candido de Abreu, secretario das obras publicas, de um e de outro lado seguiam-se monsenhor Alberto Gonçalves, senador federal; Drs. Brazilio Luz, Alencar Guimarães, Lamenha Lins e capitão Leoncio Correia, deputados federaes; Dr. Carvalho Chaves, secretario do interior, e Dr. Carlos Cavalcanti, deputado estadoal.

O Exm. Sr. Dr. governador do Estado e coronel Xavier, secretario das finanças, deixaram de comparecer por motivo de força maior.

Para abrilhantar essa intima e agradabilissima festa não faltaram nem gentis senhoras com as suas custosas toilettes, nem flores com o seu agradavel perfume e alegres cores.

Succederam-se os serviços no meio da mais encantadora cordialidade até que ao *champagne* foram levantados os seguintes brindes:

Do senador Vicente Machado ao coronel Bellarmino Carneiro; deste ao nosso chefe que, aproveitando a reunião dos seus amigos, nessa festa intima disse não se esquecer nunca de que era paranaense, não podendo assim deixar de erguer uma saudação á sua terra natal, no dia do auspicioso anniversario da elevação da mesma á categoria de provicia do extincto imperio.

Este foi o brinde de honra, em seguida ao qual retiraram-se o coronel Bellarmino Carneiro e os demais convivas, proximamente ás 11 horas da noite, guardando todos desse cordial e intimo festim as mais gratas recordações.»

ILLUMINAÇÃO DE PAQUETÁ

Como dissemos ante-hontem, a perola da Guanabara não terá mais a illuminala a phosphorescencia dos vagalumes, pois acha-se dotada de uma excellente illuminação, por meio de lampadas belgas da força de 30 velas, sobre columnas e braços de ferro, de elegante desenho e perfeito acabamento. O serviço foi ante-hontem inaugurado com o maior exito, subindo ao ar muitas gyrandolas de foguetes, tornando-se realmente encantador o aspecto da ilha, com os seus duzentos e tantos fócos de luz, emergindo das aguas da nossa poetica bahia.

Apezar da chuva impertinente que cahia, em menos de meia hora as turmas de serviço accenderam todos os lampeões, tendo os moradores recebido com palmas e vivas este importante melhoramento. Em muitas casas, ao serem accesos os lampeões fronteiros, tocaram ao piano o hymno nacional e das janellas acolheram com salvas de palmas e vivas a inauguração desse serviço, que ha tanto reclamavam.

O emprezario das obras, Sr. Miguel Bruno, tambem residente na localidade, onde goza de muitas sympathias, era acolhido por toda parte com felicitações e applausos, pois realizou em curto prazo um emprehendimento que nada deixa a desejar.

O engenheiro chefe do districto Dr. Oscar Marques, que presidiu á festa, accendendo o primeiro lampeão, na ponte das barcas, foi vivamente felicitado por todos.

Finalmente, acha-se Paquetá de posse de mais um melhoramento, que virá dar maior realce ao seu clima saluberrimo e aos seus banhos de mar, já tão afamados.

O intendente de Valparaiso baixou uma postura regulamentando a audição dos phonographos, sob as seguintes condições: é prohibido permittir o uso ás pessoas que tiverem qualquer molestia no apparelho auditivo; serão lavados os tubos, antes dos espectadores se servirem, em uma solução de sublimado corrosivo; serão prohibidas as audiencias reservadas ou as de caracter immoral.

Rezam-se hoje as seguintes missas: por alma de: Eugenio Carlos Dias Netto, igreja da Cruz dos Militares, ás 9 1/2 horas; Francisca Adelaide de Castro Guimarães, S. Francisco de Paula, ás 9; Joseph Augustin Savin, igreja do Carmo, ás 9; Joaquim Pedro da Rocha, S. Francisco de Paula, ás 9; Leopoldina de Proença Gomes S. Francisco de Paula, ás 9; Rodolpho da Costa Barros, Sant'Anna, ás 9.

Um cantador de modinhas,
cabello apartado ao meio:
— Oh! ferro! veja *sia* Anninhas,
que *Pasta*! Farta o recheio...

Trabalhou-se hontem na Caixa da Amortização até 2 horas da tarde, afim de promptificar-se a folha para pagamento dos juros de apolices vencidas no 2º semestre do corrente anno.

Os zelosos funccionarios tambem começaram a contagem e conferencia de notas na somma de 2.000 contos, que têm de ser incineradas a 5 de janeiro proximo futuro, por conta do *funding loan*.

NO TRANSVAAL

A 13 do corrente o *War Office*, em Londres, recebeu extenso telegramma do general Methuen, de um novo combate travado ainda ás margens do rio Modder. Os boers, calculados em 12.000, achavam-se entrincheirados em Magersfontein, e o general Methuen, suppondo poder obter vantagens, iniciou o fogo contra as posições inimigas, no domingo 10, usando da artilheria.

As tropas sul-africanas, bem protegidas, aceitaram o combate, que se prolongou até a tarde. Na segunda-feira o combate generalizou-se, começando o verdadeiro ataque dos inglezes, que consistia em tomar as posições magnificamente occupadas pelos boers.

Logo pela manhã as forças britannicas estenderam-se em linha de batalha, constituida pelos regimentos dos highlanders, cavallaria da guarda e as baterias de artilheria Howitzer.

Empenhado novamente o combate com todo o ardor, nenhum dos belligerantes cedia terreno, mantendo com igual bravura as suas posições, sendo as inglezas sustentadas com grandes sacrificios.

Nesse dia o general Wauchope, que commandava a brigada dos highlanders, morreu em combate.

A noticia da morte desse general causou profunda impressão, porque o bravo militar gozava de grande estima e desfrutava solida reputação, ganha após a batalha de Omdurman.

A esposa do general deu occasião a uma scena commovente entre as dezenas de pessoas que affluem ao *War Office*, em busca de noticias. A infeliz senhora chegou ao ministerio da guerra, pedindo informações sobre a sorte de seu marido, minutos antes de ser affixado o boletim que declarava official a infausta noticia.

Ainda sobre este combate o correspondente do *Daily Telegraph* deu estas informações:

A brigada dos highlanders iniciou a marcha ao romper do dia, avançando para as trincheiras boers; chegou ao sopé da collina por elles dominada, mas foi rechassada com perdas consideraveis.

A artilheria, que protegia o ataque, era composta de canhões de marinha.

As demais tropas tentaram forçar a ala esquerda dos boers; mas estes, que eram superiores em numero, conseguiram repellir os inglezes, que se aproximaram até uma distancia de 200 jardas.

O *Daily Telegraph* noticiou o fallecimento, em combate, do marquez de Winchester.

O *Times*, em sua narrativa do combate, diz que o regimento de highlanders, ao chegar a uma distancia de 150 metros do inimigo, foi recebido com uma violenta descarga de fuzilaria, tentando o assalto á baioneta.

Retrocedeu, porém, deixando no campo de batalha centenares de mortos e feridos.

O numero destes, no total, elevou-se a 833, dos quaes 750 pertenciam a uma brigada.

Todos os jornaes inglezes, londrinos, occuparam-se do novo desastre que os boers infligiram ás armas britannicas confiadas á direcção do general Methuen.

Em geral, acreditavam que esse official sustentaria suas posições em Modder River, sendo provavel que reoccupasse Magersfontein.

O *Morning Post* disse que o imperio britannico exigia essa victoria.

O *Daily Mail*, menos optimista, acreditava em que os boers, tomando a offensiva, envolvessem as tropas do general Methuen, que poderiam, comtudo, retirar-se sem maiores prejuizos.

O *Standard* disse que a situação actual é humilhante para a Inglaterra e para as altas autoridades, quer as militares, quer as que governam o imperio, e que deveriam tomar as medidas necessarias para mudar-se esse estado de coisas. «Por emquanto, termina o *Standard*, só devemos pensar no triumpho das armas britannicas.»

O *Times* disse que o fracasso de lord Methuen foi o peior dos soffridos desde o começo da guerra. Examinando a situação, acrescentou: «O general Methuen diz que está em perfeita segurança em Modder River; mas a sua situação depende das baixas que o inimigo tiver soffrido. Se forem grandes, lord Methuen poderá atacal-o e vencel-o. O que é preciso é que esse general não se deixe sitiar: não queremos outra Ladysmith.»

Outros jornaes mostraram-se apprehensivos com as noticias do desastre de Modder River, temendo que as forças de lord Methuen ficassem isoladas e sem poderem receber auxilios.

O mesmo *Times*, em edição posterior á que acima nos referimos, disse que o futuro do imperio britannico está se jogando na Africa do sul e que nem se deve arriscar a suspeita de perder a partida.

«A Grã-Bretanha, disse mais, ha de dar a medida de sua força, não fazendo conta de sacrificios de dinheiro e de homens.»

A proposito das cidades e localidades tão frequentemente mencionadas nas communicações que nos chegam do theatro da guerra, podemos offerecer aos leitores alguns interessantes pormenores:

Durban é o porto principal da colonia do Natal, onde desembarcam as tropas inglezas que se dirigem aos campos de batalha. Esta cidade foi fundada a 23 de junho de 1835, tomando o nome do então governador do Cabo, sir Benjamin D'Urban; conta hoje 40.000 habitantes, dos quaes fazem parte 17.700 europeus, 11.600 hindús e 10.500 negros.

As ruas da cidade são largas e muito bem calçadas. Contam-se cerca de 200 ruas e praças. Só em 1897 trabalhava-se na construcção de 793 edificios novos.

A cidade compõe-se de uma estreita lingua de terra (the Point) onde se encontram as grandes casas de commercio e as mais bellas obras architectonicas, e dos diversos suburbios (Umbilo, Bucknell, Springfield, Umgeni, etc.), situados mais para o interior.

Os trabalhos para o melhoramento do porto levaram muitos annos e custaram rios de dinheiro. Para tornar o porto accessivel a navios de grande calado, o governo inglez viu-se obrigado a fazer desapparecer um enorme banco de areia, que obstruia a entrada estreita do porto.

Os jardins publicos, com os seus elegantes chafarizes, gozam de uma grande fama em todo o sul da Africa. A cidade possue igualmente um serviço bem organizado de *tramways*, puxados por animaes.

Tem um theatro e alguns *halls*, que servem para as exhibições musicaes e dramaticas. A imprensa é representada por dois jornaes diarios, o *Natal Mercury*, que apparece de manhã, e o *Natal Advertiser*, folha da tarde.

Pietermaritzburg é a séde do governo da colonia do Natal e está situada em um elevado planalto, a 54 milhas de distancia de Durban. Foi fundada em 1839 e tira o seu nome de dois chefes hollandezes, Pieter Retief e Gerd Maritz; tem 25.000 habitantes, dos quaes 14 000 europeus. O governo dos boers teve ali a sua séde até a época do «grande treck» (exodo).

Os lados oriental e sul da cidade são banhados pelo rio Umsindusi, em cuja margem opposta se estende, em forma de peninsula, um grande parque, de que fazem parte arvores seculares gigantescas.

Dos edificios publicos merecem especial menção: a camara legislativa, o supremo tribunal, o collegio e uma notavel bibliotheca. O palacio governamental estava em construcção ainda no começo deste anno.

A cidade de Pietermaritzburg fica na linha principal entre Durban e Ladysmith. No sudoeste, circumdado hemisphericamente pela estrada de ferro, eleva-se o forte Napier, onde é concentrado, em tempo de paz, o grosso das tropas britannicas da colonia.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

1871

Ergueram-se todos. Com a violencia da bofetada, o Fragosinho rodara sobre os calcanhares e fôra cair á porta do corredor, estendendo-se aos pés da Lolita, que entrava no momento.

— Que é isto?! perguntou a hespanhola, cravando no banqueiro o olhar chamejante de colera.

Lolita não estimava o Fragosinho, quasi mesmo o detestava pelo que havia nelle de futil e pedantesco. Mas o seu desmedido orgulho não supportava a menor affronta. Dava-se ainda que desde a vespera a sua vibratil organização nervosa andava profundamente abalada por grandes emoções.

Fôra primeiro, na casa da ilhoa, a rememoração de uma pagina, a mais feliz da sua mocidade; depois, em casa a evocação de uma outra scena do passado, esta mais forte, a da retirada brusca do Celestino, dando-lhe a certeza de que era a mulher delle quem lhe burlava todos os planos de conquista; em seguida á noite, nos salões do Gonçalves, a decepção da ausencia do Arocira, e por ultimo, ao penetrar na sala de jogo, aquelle insulto ao Fragosinho justamente quando ella entrava, injuria suprema que a fizera empallidecer como se a mão do banqueiro houvesse tambem tocado a sua face.

— Que é isto?! bradou ella, erguendo a cabeça com altivez.

Já de pé, procurando occultar o rosto nas mãos tremulas, o Fragosinho recuava em direcção á hespanhola, ante a figura herculea do banqueiro, que avançava.

Lolita vergou de leve o busto e suspendendo ligeiramente a barra do vestido, tirou da liga um pequeno punhal encastoado de ouro e esmeraldas e, segurando a mão do amante, fel-o empunhar a arma, já livre da bainha, bradando-lhe ao ouvido:

— Mata-o! Elle te esbofeteou!

Fragosinho, impellido por ella, deu dois passos tropegos á frente, mas um grande tremor tomou-lhe todo o corpo, curvaram-se-lhe as pernas, os braços cairam-lhe desanimados ao longo do corpo e o lindo punhal da hespanhola rolou no chão, emquanto o adversario, no meio da sala, com um murro em espectativa, olhava-o escarnecendo.

Lolita deu um salto de tigre sobre o amante. Agarrou-o por um braço e, tomada de colera indomavel, sacudiu-o nervosamente, gritando-lhe na cara:

— Miseravel! Cobarde que te deixas assim esbofetear diante de toda a gente e não tens dignidade para reagir. Olha para mim, poltrão! Olha para mim. Sou uma simples mulher, mas vou vingar a affronta que te fizeram, porque tu ainda és o meu amante e quem te offendeu offendeu a mim tambem.

E, apanhando aos pés do Fragosinho o punhal biguméo, investiu resolutamente contra o banqueiro, alçando a arma prestes a beber-lhe o sangue na garganta.

A mão do Frias, porém, interceden protectora, tentando agarrar o pulso da Lolita. Mas um safanão o atirou sobre a cadeira, de que se havia levantado, e de novo a hespanhola arrojou-se ao banqueiro, agarrando-o pela gola da sobrecasaca e procurando feril-o no coração.

Generalisara-se então a balburdia. Homens e mulheres, que enchiam a sala de jogo, vozeavam tumultuariamente. Alguns rapazes manifestavam-se já a favor da Lolita e não poucas bengalas chibateavam o ar no delirio do conflicto, que ameaçava propagar-se. Uma das mulheres foi impedida pelo Gonçalves de saltar á rua, por uma das janellas da sala, empreza facil, aliás, pois a casa era pouco mais de terrea.

Lolita entretanto cega de raiva continuava a lutar com o banqueiro, tentando feril-o e ameaçando com a ponta do seu punhal vingador todos aquelles que buscavam soccorrel-o. Duas vezes repellida, investia ella pela terceira quando o banqueiro, torcendo-lhe o pulso com a mão direita, erguia a outra para esbofeteal-a. Lolita soltou um grito de leoa ferida e vergou para trás, preferindo cair a deixar que lhe tocassem o rosto.

Mas um homem entrou na sala correndo e evitou-lhe a queda, cingindo-a pela cintura, ao mesmo tempo que a mão que lhe ficara livre, empolgava o banqueiro pelo cachaço, fazendo-o curvar-se a contragosto.

Logo que a Lolita investira pela primeira vez contra o seu offensor, o Fragosinho tornara a si do estupor em que cahira e, não podendo por si auxiliar a amante, saiu em busca da policia. Não teve, porém, necessidade de ir longe para encontrar soccorro. A' porta da casa, attrahido pela algazarra, estava parado o Arocira, que áquella hora da madrugada regressava de uma ceia com mulheres no Jardim Botanico.

O Fragosinho viu-o e correu afflicto para elle:

— Entre, visconde; entre. Querem matar a Lolita!

— Que Lolita? A andaluza?

— Sim, a andaluza. Entre, entre, vá soccorrel-a.

O visconde gostava de aventuras. Não hesitou, pois, e, galgando de um pulo os quatro degráos da escada, atravessou o salão e penetrou na sala de jogo, no momento em que o banqueiro tentava esbofetear a hespanhola.

—O senhor é um miseravel, gritou-lhe o Arocira, deixando a Lolita já de pé, fazendo o outro curvar-se até o chão. Em uma mulher não se bate, e quem não tem coragem de enfrentar um homem faz-se frade, meu amigo, faz-se frade.

O visconde era um bello typo de homem forte. Alto, moreno, de cabellos pretos, um farto bigode luzidio e uma veia energica em diagonal na testa, fizera-se temido pelo conjunto de bravura, agilidade e força de que dispunha quando era preciso defender alguem ou castigar uma insolencia. Não provocava nunca, mas reagia sempre, á mais leve insinuação offensiva. Todos os que ali estavam o conheciam e estimavam. Ninguem, portanto, se moveu contra elle e o banqueiro teve de resolver por si a critica situação em que o pulso do Arocira o collocara. Havia cessado o tumulto; os convivas do Gonçalves rodeavam o visconde e olhavam com ar de piedade para o banqueiro, que estava como se lhe houvessem levado a banca á gloria. Lolita, de pé, fitava com admiração o Arocira.

Quando o Gonçalves conseguiu sair dos braços do Pavanelli, que o não queria ver mettido no sarilho, já o visconde deixara o banqueiro, que se afastava, resmoneando uma ameaça de vingança futura.

— Commendador, disse o Arocira, dirigindo-se ao Gonçalves. Peço-lhe mil desculpas de haver entrado em sua casa sem que me houvesse convidado. Fui, porém, solicitado a isso pelo Fragosinho, que teria ido chamar a policia se eu o não tivesse attendido. Não vim para tomar parte na sua festa. Queira me desculpar; eu já me retiro.

O commendador estendeu-lhe fidalgamente a mão e pediu-lhe que ficasse. Eram já quatro horas, mas até ás seis ainda se dansaria.

— Bravo! bravo! gritaram diversos rapazes. Está acabado o rolo. Vamos á dansa, vamos a dansa.

O Fragosinho voltou á sala nesse momento e aproximou-se da hespanhola, convidando-a para uma polka. Foi, porém, repellido com uma expressão má. Lolita foi primeiro á *toilette*, compoz rapidamente o penteado que se desgrenhara no conflicto e em seguida, encaminhando-se para o visconde, fez-lhe uma graciosa mesura, agradecendo-lhe a fineza de a ter livrado das mãos do brutamonte.

O Arocira deu-lhe o braço e levou-a para o salão, onde já alguns pares se balouçavam á languida cadencia de uma habanera.

(Continúa.)

Um pequerrucho finorio,
que dos cueiros ora sahe,
em frente ao nosso escriptorio:
—Olha que PASTA, hein, papai?!

Loteria Esperança—Depois da manhã — **20:000$ por 4$**; 4 de janeiro, **40:000$ por 8$**. Estas loterias só têm 12.000 numeros.

Loteria da Candelaria, extracção, depois de amanhã.

20:000$ — Loteria da Candelaria extracção, depois de amanhã.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis—Cura a fraqueza muscular, activa as funcções da medula e do cerebro; é o melhor e mais efficaz medicamento contra impotencia e fraqueza genital, perdas seminaes, etc.

As tintas de C. Monteiro para escrever são as mais conhecidas e usadas nas repartições publicas.

Depois de amanhã extrahe-se a loteria da Candelaria.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis—Cura impotencia, mal de urina, perdas seminaes nocturnas. Dirigir os pedidos a Silva, Gomes & C.

20:000$ — Loteria da Candelaria, extracção, depois de amanhã.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Vinho Dynamogeno—É o melhor tonico cerebro-espinhal; fortalece a intelligencia cansada por excessos de trabalho physico ou intellectual. Dirigir os pedidos a Silva, Gomes & C.

Tivemos ensejo de examinar a interessante collecção de quadros, que o nosso antigo collega de letras, Sr. Alberto Estanislão, vai expor, dentro em breve, na rua Moreira Cesar, e em que se revela a par de uma grande paciencia fina concepção artistica.

Não se trata de quadros a oleo, a pastel, a aquarela ou semelhantes; mas simplesmente de quadros a alfinete, trabalho de genero novo e a que com boa propriedade se poderia denominar espiculographia.

Feito previamente o desenho, o engenhoso artista toma de um alfinete commum e vai pontilhando cuidadosamente o esboço traçado até transformar a tela lisa n'um bello quadro a crivo, em relevo e por vezes colorido.

Desta maneira conseguiu o Sr. Estanislão preparar quadros sobre assumptos diversos, em que os differentes estylos architectonicos, a heraldica, a floricultura, a marinha são tratados com brilho igual, denotando extrema paciencia, rara habilidade e elevado gosto artistico.

Dos trabalhos que vimos destacamos a grande tela de homenagem ao almirante Alvares Cabral, com cercaduras de um rendilhado finissimo, fazendo lembrar os arabescos de *biscuit*, as armas brazileira e portugueza, os retratos dos reis de Portugal, do Dr. Campos Salles, dentro de uma estrella, do conde de Figueiredo, do conselheiro Augusto de Castilho, visconde do Rio Branco, D. Pedro de Alcantara, D. Thereza Christina, Drs. José Carlos Rodrigues e Ferreira de Araujo, Q. Bocayuva, o Pantheon de Paris, o monumento da Batalha, a igreja protestante de Madrid, a cathedral de S. Paulo, em Londres, o Real Convento de Mafra, Jesus no Calvario e os titulos dos jornaes diarios desta capital.

O Sr. Estanislão pensa em fazer alguns quadros do mesmo genero, mas illuminados á noite, o que deve produzir bellissimo effeito.

Vai tambem applicar, com maior desenvolvimento, o colorido, para destacar e realçar mais os effeitos.

Na exposição que vai ser aberta ao publico devem figurar collecções completas de retratos de reis, pintores, artistas notaveis de differentes paizes, das victimas do Bazar da Caridade de Paris, escriptores celebres, etc.

Por sua novidade e por seu gosto artistico, a futura exposição deve despertar justificado interesse em todos que prezam as bellas-artes e proporcionar merecidos estimulos ao Sr. Alberto Estanislão, que se revela um artista consciencioso e original.

Hotel e Empreza Balnearia de Poços de Caldas—Informações, rua dos Ourives, 95.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis—Levanta a depressão do systema nervoso deprimido, dá força e restitue o vigor perdido.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes de **200 contos** para sabbado, 13 de janeiro proximo. Inteiro 16$, vigesimo 800 réis.

Depois de amanhã extrahe-se a Loteria da Candelaria.

A sorte quem dá... nas loterias Camões & C.

Vinho Dynamogeno—Cura retenção de urina, perdas nocturnas, depressão viril. E' o melhor tonico antineurasthenico cerebro-espinhal.

Loteria da Candelaria, extracção, depois de amanhã.

Jamais concepção tão vasta
houve algum mestre feliz
como essa do autor da PASTA
que dá de premio o *O Paiz*!

O PAIZ

ANNO XVI | PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — REDACÇÃO — Rua Moreira Cesar 63 e 65 (ANTIGA OUVIDOR) | RIO DE JANEIRO, Quinta-feira 28 de Dezembro de 1899 | ASSIGNATURA — POR ANNO.............. 30$000 — POR SEIS MEZES.... 16$000 — NUMERO AVULSO 100 RS. | N. 5562

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

EDIÇÃO DE HOJE
SEIS PAGINAS

EXPEDIENTE

Aos Srs. assignantes, inscriptos até 31 de dezembro, pedimos que mandem renovar com brevidade suas assignaturas, para providenciarmos a tempo sobre a continuidade da expedição da nossa folha.

A's pessoas que desejem tomar assignaturas para o proximo anno rogamos igualmente que nos enviem suas ordens com antecipação, afim de evitar irregularidades ou retardamento na respectiva expedição.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Madrid, 27.

O Sr. Silvela, presidente do conselho, interrogado por um jornalista, a proposito dos boatos de crise, autorizou-o a publicar as seguintes declarações:

Até hoje nenhum ministerio em Hespanha gozou de maior estabilidade que o actual.

Todos os ministros acham-se de accôrdo sobre os pontos principaes da administração.

Contamos com maioria nas camaras e a rainha regente honra-nos com a mesma confiança que demonstrou quando me encarregou de organizar o ministerio.

No que respeita a Catalunha, o governo preoccupa-se em harmonizar a questão economica.

Paris, 27.

Deroulède escreveu aos seus defensores pedindo que nada apresentem á Alta Côrte de Justiça, combatendo a accusação que lhe é feita.

Diz que está convencido da parcialidade do tribunal, e assim prefere ser condemnado sem defesa.

— Os Drs. Lappellier e Thebault descobriram o serum antialcoolico.

Londres, 27.

A' «Pall Mall Gazette» publica telegramma do seu correspondente junto ás tropas do general Buller, ora acampadas em Chieveley, o qual diz que os boers bombardearam Ladysmith, tendo durante a noite de hontem atirado muitas bombas contra as posições inglezas.

Accrescenta o referido despacho que o general White organizou uma sortida, para surprehender durante a noite uma das collinas occupadas pelos boers e que está artilhada com os melhores canhões.

Os inglezes chegaram até proximo á alludida collina, quando foram presentidos pelo inimigo, que os atacou com a artilheria e vivissima fuzilaria, travando-se então renhido combate.

De parte a parte houve mortos e feridos.

Os inglezes regressaram a Ladysmith em perfeita ordem.

Londres, 27.

Diz um telegramma de Cape Town que um agente de policia descobriu vasta conspiração boer, tendo por fim apoderar-se das fortalezas daquella cidade e fazer voar os depositos de polvora durante as festas do Natal, aproveitando-se para isto do natural descuido que então haveria entre as forças britannicas da guarnição.

A primeira denuncia recebida pelo general Walker dizia que 2.000 boers, commandados por quatro deputados africanos e tres influentes cidadãos do Transvaal deviam aprisionar o general Walker, o governador Alfred Milner e os principaes commandantes da guarnição.

Pelo inquerito posterior, soube-se que estava resolvido, depois da destruição das fortalezas e depositos de polvora, proclamar-se a Republica livre dos Estados do Sul da Africa.

Diz o telegramma que se effectuaram innumeras prisões e que reina enorme excitação na cidade, exigindo-se a prisão dos deputados Hofmeyer e Schriner.

Roma, 27.

Foi devorada por incendio, nesta cidade, a igreja de S. João Baptista, pertencente aos catholicos inglezes.

— O Vaticano, em circular enviada aos nuncios, desmente que o papa tivesse abolido o celibato dos sacerdotes na America do Sul.

Gibraltar, 27.

O marechal Roberts e o general Kitchner pachá seguiram para o sul da Africa. A guarnição fez enthusiastica despedida aos illustres militares.

Cape Town, 27.

Chegaram tres transportes conduzindo tropas de infanteria e artilheria.

Dois seguiram para Durban, onde desembarcarão as forças.

Amanhã devem chegar outros transportes.

Cape Town, 27.

As noticias recebidas do campo de operações não referem encontro importante entre inglezes e boers. Dizem ter havido apenas escaramuças em diversos pontos.

Lourenço Marques, 27.

Durante o dia de hoje continuou o bombardeio de Ladysmith.

New York, 27.

O governo de Nicaragua expulsou do territorio da Republica o bispo D. Pereira, accusado de conspiração.

— Communicam de Manilha que os funeraes do general Lawton se effectuarão sabbado.

O cadaver do bravo general será embarcado no transporte de guerra «Thomas», que o conduzirá a New York.

Santiago, 27.

O presidente Errázuriz, referindo-se ao conflicto entre operarios chilenos e argentinos, em Punta de Vacca, declarou que o caso, pelo seu aspecto internacional, era verdadeira borracheira.

— O jornal «El Chileno» censura a imprensa que tem atacado o Perú, dizendo que a aggressão é imprudente e inutil, e as suas consequencias só podem ser o afastamento das boas relações entre o Chile e aquella Republica.

— O director da Escola Militar, coronel Jorge Barcelo, foi nomeado addido militar á legação chilena em Buenos Aires.

Santiago, 27.

O Sr. Enrique Sanfuentes será nomeado ministro em Paris.

— O Senado discute actualmente um projecto concedendo 10 milhões annuaes para as despezas com as estradas de ferro.

Buenos Aires, 27.

Organiza-se aqui uma expedição de inglezes destinada á Africa Meridional, onde irá combater contra os boers.

Será composta exclusivamente de cavalheiros notaveis, gentlemen de alta distincção, e será chefeada pelo opulento fazendeiro Henry Somerwell.

A partida da expedição está marcada para 12 de janeiro proximo, no vapor «Mab», fretado pelo referido fazendeiro, que faz todas as despezas da expedição.

Buenos Aires, 27.

O vice-almirante Schley foi hoje recebido pelo general Roca.

— O perito Moreno telegraphou ao ministro do exterior dizendo que a Imprensa Real de Londres encarregou-se da impressão da memoria argentina sobre a questão de limites com o Chile. O referido trabalho contém grande copia de mappas e illustrações.

Buenos Aires, 27.

— Taxa do ouro, 220,10.

VIA «NACIONAL»

Pará, 26.

(Demorado por interrupção)

Os espiritos continuam agitados, devido ao proximo pleito eleitoral. Os republicanos contam com grande victoria.

— Parece confirmar-se a noticia, que ha mezes transmitti, sobre desaccordo entre o governador do Amazonas e o Dr. Eduardo Ribeiro, quanto á eleição do futuro governador. O coronel Ramalho apresentará o Dr. Pedro Freire e o Dr. Eduardo Ribeiro será candidato.

Pará, 27.

Realiza-se amanhã a inauguração official do serviço sanitario na ilha da Tatuoca.

O governador do Estado offerecerá banquete aos convidados para o acto inaugural.

— Falleceu em Manáos o Dr. Pedro Krammer, secretario da legação boliviana no Brazil.

O Dr. Krammer fôra ultimamente nomeado delegado do governo no territorio do Acre.

Therezina, 27.

Foram nomeados thesoureiro o capitão Sinval Castro, collector do Estado, e para este cargo o capitão Viriato de Moraes, conselheiro municipal.

Bahia, 27.

Hoje ao meio-dia foi destruido por incendio todo o predio, de quatro pavimentos, no qual estava estabelecida a drogaria de Antonio Agostinho da Silva Lopes, á rua do Corpo Santo.

O fogo foi casual, tendo sido salvas muitas mercadorias. Tudo estava no seguro.

O serviço de extincção foi mal feito. O prestimo publico ainda uma vez localizou o incendio, não sem alguns prejuizos nas casas vizinhas.

— O intendente municipal Paula Guimarães vetou a lei restabelecendo diversas cadeiras primarias, por inconveniente, prejudicial aos interesses do municipio, attentatoria dos direitos adquiridos e inconstitucional.

O conselho rejeitou o veto. Foi apresentada nova lei, creando mais novo cadeiras, a qual será tambem vetada.

S. João da Barra, 26.

(Demorado pelo telegrapho.)

Chegou hoje a esta cidade o Dr. Nilo Peçanha, sendo recebido com grande enthusiasmo pelo povo e chefes do partido republicano.

S. Ex. veio fazer sua excursão eleitoral e consta que declarou que os amigos do governo fluminense, nas eleições do 31 do corrente, terão vinte e tantos mil votos contra seis mil e poucos dos adversarios.

Disse mais que os amigos do governo elegerão 16 deputados e a opposição apenas um, em eleição livre.

S. Paulo, 27.

Hoje nenhum novo caso ou suspeito de peste foi notificado. Dez e sete pessoas foram recolhidas ao isolamento, por haverem frequentado a casa de João Cruz, durante sua enfermidade, sendo todas inoculadas do «Serum-Yersin».

Santos, 27.

Não occorreu caso novo de peste bubonica.

Florianopolis, 27.

Seguiu hontem para o sul, a bordo do «Itaipava», o nosso collega Bellarmino Carneiro, que visitou o palacio do governo e percorreu varios pontos da cidade, manifestando-se bem impressionado pelo progresso de Florianopolis.

Ao seu embarque compareceram o correspondente d'O Paiz, deputado José Boiteux e outros amigos, tendo sido posta á sua disposição pelo governador do Estado uma embarcação da policia do porto.

— Continuam com grande actividade os trabalhos eleitoraes.

— Falleceu hontem repentinamente na villa da Palhoça o chefe federalista Clemente Pacheco.

AVULSOS

Ouro Fino, 27.

A Camara Municipal desta cidade, sob proposta do vereador Sebastião, votou unanimemente uma moção de apoio ao presidente do Estado, Dr. Silviano Brandão—*Joaquim Pitaguary*, secretario da Camara.

O Sr. ministro da marinha despachou hontem papeis de sua pasta com o Sr. presidente da Republica, que despachará hoje com o Sr. ministro das relações exteriores.

O Sr. Honorio Gurgel, candidato a deputado pelo 3º districto, faz hoje, em outro logar desta folha, uma publicação que merece leitura.

A' audiencia do Sr. ministro das relações exteriores compareceram hontem os Srs. visconde Lavaur de Sainte Fortunade, ministro da França; conde Pietro Antonelli, ministro da Italia; Eugene Kuczyuski, ministro da Austria-Hungria; conde d'Arco Valley, ministro da Allemanha; Dr. Salinas Vega, ministro da Bolivia, e Thomas Dawson, encarregado de negocios dos Estados Unidos.

A questão das tarifas aduaneiras, para os productos da França e da Italia, foi o assumpto da conferencia dos representantes dessas nações com o Dr. Olyntho de Magalhães, que a respeito enviou hontem uma nota ao conde Antonelli.

O Dr. Salinas Vega communicou ao Sr. ministro das relações exteriores o fallecimento, em Manáos, do Dr. Pedro Krammer, secretario da legação boliviana no Brazil, enviado ao territorio do Acre em missão especial.

Os outros diplomatas occuparam-se de pequenas questões.

HONTEM

Um gatuno conhecido,
Habitué da prisão,
Deu cabo de um atrevido
Que lhe disse:—És um ladrão!

Por essa corja não puno,
Mas o ladrão (que inda os ha!),
Quando alguem:—És um gatuno—
Lhe disser, que então fará?

GAVROCHE.

Hoje, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, celebra-se a missa de 7º dia pelo repouso da alma de D. Alice Pompeia, irmã do fallecido litterato Dr. Raul Pompeia.

E' grave, actualmente, o estado de saude do illustre general Frederico Solon de Sampaio Ribeiro.

Esta noticia foi hontem transmittida em telegramma pelo commandante interino do 1º districto militar, coronel Augusto Menezes de Vasconcellos Drummond, ao general Cantuaria, chefe do estado-maior do exercito.

Zarpou hontem do porto desta capital, com destino ao Pará, o cruzador *Tiradentes*.

Por alma do desventurado moço Mario Rocha, talentoso alumno da Escola Polytechnica, seus collegas mandam rezar hoje uma missa, ás 9 horas, e sua familia, ás 9 1/2, na igreja de S. Francisco de Paula.

Na igreja da Candelaria, ás 9 horas, reza-se hoje uma missa por alma de D. Thereza Christina Maria, ex imperatriz do Brazil.

O Sr. Luiz Galvez, que proclamara a independencia do Acre, fazendo-se chefe do governo, acaba de abandonar aquelle territorio, segundo telegramma recebido nesta capital, fugindo para Iquitos.

Sobre a candidatura do Dr. José Felix da Cunha Menezes a uma cadeira de deputado pelo 1º districto, publicamos hoje na «secção livre», com o titulo *Eleições federaes*, um artigo assignado *Muitos eleitores*. Para elle chamamos a attenção do publico.

Foram hontem licenciados pelo Dr. prefeito, por seis mezes, na fórma da lei, o Dr. Antonio Rodrigues da Silveira, inspector escolar, e D. Anna Pereira Zamith, professora adjunta effectiva.

Rezam-se hoje missas por alma de: D. Joaquina Ludovina Cavalcanti, ás 9 horas, na igreja da Lampadosa; D. Maria Antonia de Souza Ribeiro, ás 8 1/2, na igreja da Conceição; João Dias Pereira, ás 9, na matriz da Candelaria; Mario da Silva Rocha, ás mesmas horas, na igreja de São Francisco de Paula.

VISITAS PRESIDENCIAES

Foram tres os estabelecimentos fabris honrados hontem com a visita do Sr. presidente da Republica.

S. Ex. em landau do Estado, juntamente com o Sr. ministro da fazenda e o Dr. Thomaz Cochrane, saiu do palacio do Cattete á 1 hora da tarde, sendo o seu carro seguido pelos dos representantes dos jornaes matutinos que trabalham junto do chefe da Nação.

Em primeiro logar foi o Dr. Campos Salles á fabrica de chinelos, calçado de crianças e fórmas, dos Srs. Abreu Rosa & Simas, á rua Senador Euzebio n. 330. De passagem, porém, S. Ex. fez parar o seu carro e esteve examinando os destroços causados pelo fogo na fabrica de sabão e velas do Sr Antonio Joaquim Peixoto de Castro, a quem manifestou o seu pezar pelo desastre que soffreu o honrado industrial.

Proseguindo, a comitiva chegou á fabrica em questão, cuja fachada, entrada e dependencias estavam alegremente enfeitadas de bandeiras e folhagens. Ahi cerca de 400 crianças e 300 homens saudaram o chefe do Estado, o Sr. ministro da fazenda e a imprensa, levantando-lhes vivas effusivos, que tomaram depois o caracter de verdadeira acclamação.

Recebido pelo Sr. G. J. de Abreu Filho, á porta, S. Ex., acompanhado sempre de sua comitiva, passou entre alas de operarios, que espargiam flores e *confetti* sobre o Dr. Campos Salles.

Em breve percorreram-se as diversas dependencias da fabrica, sendo tudo examinado minuciosamente pelo illustre visitante, que commentou de maneira lisonjeira a producção de 2.400 pares de chinelos de liga por dia.

A fabrica, soube então S. Ex., tem um effectivo de 1.400 operarios, dos quaes 80 homens, 220 crianças e 1.100 escarpineiras, que trabalham fóra do estabelecimento. Tem ella 500 teares para a fabricação de liga, 31 machinas para acabamento dos chinelos, e está dividida em muitas secções, a saber: a dos chinelos de liga, a que já nos referimos; a dos «cara de gato», cuja producção é de 300 pares diarios, empregando-se nesse mistér 45 operarios; a secção das fórmas, que occupa 35 operarios, produzindo por dia 120 pares, 100 duzias de saltos e 50 de chapas. Desta secção passaram os visitantes á do calçado de criança, onde se occupam 185 operarios homens, 59 menores de 3 a 12 annos e 85 mulheres, trabalhando todos em 55 machinas diversas, das mais aperfeiçoadas e usadas na Europa, em estabelecimentos similares.

Além dessas dependencias, onde o trabalho estava em plena actividade, S. Ex. percorreu os depositos da fabrica, onde se encontra a materia prima importada da França, Allemanha e Suecia.

Em seguida S. Ex. aceitou uma taça de champagne na mesa do *lunch* sendo saudado então o presidente da Republica pelo Sr. Abreu Filho. O Sr. ministro da fazenda agradeceu, fazendo votos pelo engrandecimento da fabrica e pelo dos seus operarios.

A' saida da comitiva o operario José Alexandre Affonso, da secção dos calçados de criança, offereceu ao Sr. presidente da Republica um bello *bouquet* de flores artificiaes, com fitas verdes e amarelas e inscripções, em letras douradas.

Outro tanto fez o operario Nelson Cardoso dos Santos, entregando tambem ao Dr. Murtinho outro ramilhete de flores iguaes ás outras.

O Dr. Campos Salles e o Sr. ministro da fazenda agradeceram a manifestação dos operarios.

Eram 3 horas da tarde quando os tres carros de que se compunha a comitiva chegou á segunda fabrica, que esperava a visita do Sr. presidente da Republica: —a Nova Fabrica Rink.

Este estabelecimento é um dos primeiros no seu genero e os productos que factura, sarjas, flanelas, casemiras finas e pannos para fardamentos, chales para senhoras, rivalizam, ou melhor, levam vantagem a muita fazenda que importamos.

A' porta do estabelecimento, que fica na antiga rua do Costa n. 33, esperavam o chefe do Estado os Drs. Guimarães Bonjean e Street, que, depois de levarem os visitantes ao escriptorio technico do estabelecimento, onde descansaram um pouco, os acompanharam no percurso de todas as dependencias da fabrica, desde as urdideiras e apparelhos de lavagem da lã, que nelles é introduzida no estado bruto de tosagem, até as aperfeiçoadas machinas de tecelagem e cardagem, passsando por mil processos aperfeiçoadissimos, em que a lã é lavada, purificada, fiada e tecida depois.

As fiadeiras automaticas despertaram geral interesse, bem como as escovas e os teares, de grandes dimensões, alguns dos quaes trabalham com sete lançadeiras na confecção de chales e casemiras de padrões vistosos.

Percorridas as salas onde estão installados os motores, da força de 150 cavallos e de autores modernos, foram os visitantes ao deposito, onde se faz o enfardamento e onde existe grande *stock* de fazendas finissimas. Ahi o Dr. Campos Salles teve francos elogios para os proprietarios da fabrica, e, ao passo que examinava os seus diversos productos, dizia que tem tido verdadeiras surpresas nessas suas visitas.

— Ninguem faz idéa do que é a industria nacional, interveiu o Dr. Joaquim Murtinho, que concluiu: Infelizmente estamos ainda em um estado de prevenção tal, que é necessario dizer que isso ou aquillo é inglez ou allemão, para ter aceitação do publico.

A fazenda usada pelas tropas do exercito, da armada e da policia é perfeita, e não exaggeramos collocando-a em plano superior quando se queira comparal-a com a importada.

Desse deposito voltaram os visitantes a uma sala perto do escriptorio, onde uma mesa, finamente ornamentada, offerecia ao illustre visitante doces finos e vinhos capitosos.

O Dr Street fez ligeira saudação ao Dr. Campos Salles, ao seu patriotico governo e prosperidade pessoal de S. Ex., brinde este a que se seguiu o do Dr. Joaquim Murtinho, que disse:

— Eu saudo, em nome do governo, á prosperidade deste importante estabelecimento e bebo á felicidade pessoal dos seus dignos directores.

A's 4 horas da tarde chegaram os illustres visitantes á fabrica a vapor do Sr. G. J. de Abreu Filho, com officinas na rua da Alfandega ns. 139, 141 e 145.

Este estabelecimento produz diariamente 350 pares de calçados para homens e senhoras e é um dos mais antigos e acreditados do Rio de Janeiro. Foi fundado em 1857 e tem premios das exposições nacionaes de 1878, 1881 e 1888 e de Paris de 1889.

Nelle trabalham 186 operarios e seus productos, acabados com esmero, offerecem resistencia ao uso e revelam a perfeição dos machinismos em que são feitos.

A' entrada do estabelecimento, cuja fachada estava toda embandeirada, foi o Sr. presidente da Republica muito victoriado pela grande massa popular que estacionava em frente do edificio, acclamações essas a que se juntaram os vivas do pessoal do estabelecimento.

O illustre visitante passou entre alas de operarios, que jogaram petalas de flores e *confetti* sobre a cabeça de S. Ex.

Em pouco mais de meia hora o Dr. Campos Salles, que não parecia fatigar-se, ao contrario do que fazia muita gente, que ia ficando pelas diversas salas do estabelecimento, rendendo-se ao cansaço S. Ex. percorria todas as dependencias da fabrica, subia innumeras escadas, sempre lesto, revelando uma actividade extraordinaria e tendo sempre na physionomia uma revelação de alegria, boa impressão e amabilidade.

Ao *lunch*, S. Ex. serviu-se apenas de um copo d'agua e despediu-se do Sr. Abreu Filho, repetindo-lhe as palavras de encorajamento e de felicitação, que já lhe dera na outra fabrica da rua do Senador Euzebio, de que esse cavalheiro é um dos proprietarios.

S. Ex., ao sair, foi novamente acclamado, retirando-se ás 4 3/4 da tarde.

Durante a passagem do Sr. presidente da Republica pelas diversas ruas o nosso povo saudava respeitosamente S. Ex., tirando-lhe os populares o chapéo num gesto largo e franco.

Como nota final, consignaremos os agradecimentos aos directores e proprietarios das fabricas, que cumularam de attenções o nosso representante, offerecendo-lhe como lembrança, productos de seus estabelecimentos.

O Sr. Charles Hamann abriu ante-hontem em Petropolis um novo estabelecimento Stadt Munchen, do genero do seu homonymo desta capital.

Para a inauguração, aquelle cavalheiro convidou os representantes da imprensa local e desta capital, aos quaes obsequiou com uma lauta mesa.

Os Srs. commandante, major e officiaes do corpo de infanteria de marinha, commandante e officiaes do cruzador *Tiradentes* enviaram-nos boas festas em elegantes cartões.

Agradecendo penhorados essa gentileza, retribuimos os amaveis cumprimentos dos distinctos officiaes e tambem os que nos mandaram frei João das Mercês Ramos, D. abbade de S. Bento, e Mme. Rose Méryss.

CONSOADA DOS POBRES

Vendemos hontem a chapa de ouro de conductor de bond, cujo producto é destinado a consoada:

rendeu	63$000
Quantia publicada	3:563$140
Somma......	3:626$140

Hoje, depois das 2 horas da tarde, resgataremos, a 5$ cada um, os cartões que faltam.

Tambem entregaremos 10$ a cada uma das seguintes senhoras viuvas, que não compareceram no dia de Natal:

Antonia Rita da Rosa, Adelaide Nogueira de Souza, Basilia dos Santos, Benigna Augusta da Silva, Benigna Damasceno Pereira, Emilia Quaresma, Emilia Duarte, Francisca Marques Rodrigues, Felicia Januaria da Silva, Honorata Burity, Julia de Almeida, Luiza Nazareth Vianna, Maria da Gloria Galvão, Maria Isabel do Rego Vasconcellos, Maria Benedicta de Paiva e Silva, Maria Gonzales D..., Prescilliana Macedo Pinheiro, Rosalina Alves de Jesus e Zulmira Ribeiro.

Noticiando hontem a prisão de um negociante em Copacabana, accusado por um inspector da circumscripção de vender jogo do bicho, cingimo-nos ás informações que nos ministrou a nota da policia que nos trouxe o nosso reporter.

Hoje, melhor informados, devemos declarar que o negociante, injusta e mentirosamente accusado daquella falta, é um cavalheiro digno do melhor conceito, pessoa abastada e cercada da estima publica, no circulo onde vive. Trata-se do Sr. Jeronymo de Lemos, a quem, segundo nos dizem, não se póde attribuir aquelle delicto, senão por effeito de algum manejo indigno da parte de quem o accusou.

No cemiterio de S. Francisco Xavier sepultou-se hontem ás 5 horas da tarde o major reformado da brigada policial José de Moura Alfredo.

As honras funebres foram prestadas por uma ala do 2º batalhão de infanteria da referida brigada, sob o commando do major Pimentel.

RECORDAÇÃO

Batera meia noite. O céo era estrelado
E a lua acarinhava o somno do arvoredo.
Talvez co'a luz d'aurora ou com o sol dourado
Sonhassem mansamente as flores do silvedo.

Bem triste então pensei no noivo ou namorado
Que fala á sua eleita em timido segredo;
Que quer pedir-lhe um beijo, um só, apaixonado,
E sente o coração estremecer de medo.

Pensei na hora fatal da nossa despedida,
Quando, em pranto desfeita, «adeus» balbuciaste,
E em pranto eu murmurei: «Adeus, noiva querida.»

Saudoso então beijei a flor que me deixaste,
E em suas pet'las vi que estava traduzida
Tod'adeus da despedida a magua que levaste.

Setembro de 1897.

LUIZ JANSEN.

Foram naturalizados brazileiros os subditos italianos Albiani Saverio e Stancolo Giovanni; os hespanhóes Antonio Olmo Perez, José Negos Romeu e Blas Ultrera Rodas e o portuguez Joaquim Vaz de Araujo.

Foi nomeado o bacharel João Americo de Carvalho 2º supplente do substituto do juiz federal na secção do Estado da Parahyba.

Foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude ao ex-porteiro da extincta fiscalização das estradas de ferro, addido á secretaria da viação, Manoel Joaquim Ferreira.

ELEIÇÕES FEDERAES

Pelo gabinete do prefeito, foi hontem expedida a seguinte circular aos Srs. agentes da Prefeitura:

« De conformidade com o officio do Conselho Municipal sob o n. 1.541 desta data, deveis providenciar para que seja recebido amanhã, de 1 ás 3 horas da tarde, pelos agentes que pertencem ao 3º districto eleitoral, e no dia 29 ás mesmas horas, pelos que pertencem ao 2º e 1º, na secretaria do mesmo Conselho, material necessario ao pleito eleitoral a realizar-se em 31 do corrente mez, afim de ser por vós distribuido, como é de praxe, pelos locaes em que devem funccionar as respectivas secções.

O que, de ordem do Dr. prefeito municipal, vos communico para os devidos effeitos—Saude e fraternidade.»

O Dr. Luiz Cesar, 2º delegado auxiliar, vai officiar ao delegado da 6ª circumscripção suburbana, para que esta autoridade tome providencias quanto ao facto de ter Casimiro Lopes da Silva, residente á rua do Engenho n. 2, em Sapopemba, pedido garantias para sua casa, que pensa será assaltada no dia das eleições federaes.

O Dr. Brazil Silvado, chefe de policia, enviou circulares aos delegados circumscripcionaes, recommendando-lhes que não attendam a requisição alguma de força que lhes seja porventura dirigida pelos presidentes das mesas eleitoraes, no dia 31 do corrente.

No Colyseu Boliche, realizaram hontem, ás 7 1/2 horas da noite, o Dr. Fonseca Hermes e o nosso collega Alcindo Guanabara, director d'*A Tribuna*, a annunciada conferencia expondo os programmas politicos com que se apresentam candidatos a deputado pelo 2º districto desta cidade nas proximas eleições federaes.

A reunião esteve muito concorrida, sendo os dois illustres oradores muito applaudidos.

No salão nobre da secretaria da justiça, foi inaugurado hontem um bello retrato a oleo, guarnecido de rica moldura dourada, do Dr. Campos Salles, presidente da Republica.

Esse retrato foi adquirido pelo Dr. Epitacio Pessoa, na photographia Guimarães.

O Sr. major Figueiredo Rocha publica hoje na «secção livre» desta folha a sua circular ao eleitorado do 1º districto.

A Casa da Moeda acaba de remetter 19.353.600 sellos do imposto de consumo e adhesivos, na importancia total de 1.247:000$, para diversos destinos a saber: Recebedoria da Capital Federal 3.500.000 sellos do imposto de consumo, no valor de 85:000$; pelo vapor *Olinda*: 15.600.000 ditos do imposto de consumo no valor de 862:000$ para a delegacia do Pará e 253.600 ditos adhesivos, no valor de 300:000$, para a delegacia da Bahia.

O Supremo Tribunal Militar, em sessão de hontem, resolveu condemnar á pena de reforma o alferes do 7º de infanteria Bahia Junior.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

1871

O desagradavel incidente terminara de todo com a saida do *banqueiro*, que esbofeteara o Fragosinho. A festa que, ia descambando, com o caso da bofetada, como que por encanto readquiriu a sua animação inicial.

O Fragosinho, ainda muito pallido e corrido, explicava a um canto a dois ou tres convidados o incidente, dando tambem as razões por que não reagira como devera. Poltrão não, isso não era; mas a festa, a consideração que lhe merecia a casa do Gonçalves, a presença das senhoras e a roda em que estava impunham-lhe prudencia, reserva e urbanidade. Poltrão não, isso não era; isso nunca. Não seria a primeira vez que teria castigado uma insolencia.

De quando em quando elle dava uma *olhada* ao salão, onde a Lolita passeiava gloriosamente pelo braço victorioso do visconde de Aroeira, que attrahia sobre a sua sympathica e bella presença a admiração das mulheres.

O visconde era quasi que destituido de intelligencia. A sua conversa de uma banalidade revoltante não podia agradar nem distrahir a Lolita, que, se não era o que se chama *uma mulher de espirito*, era dotada de uma certa vivacidade intelectual.

O visconde falava muito das suas viagens. Effectivamente havia viajado muito, e isso attenuava um pouco a futilidade da sua prosa. Contava do que havia apenas o facto sem delles fazer uma apreciação conveniente ou uma consequencia artistica, social ou philosophica.

Com interesse a Lolita ouvia a narração de alguns casos galantes, algumas proezas e a historia dos duelos em que elle andara empenhado, coisas de que a hespanhola não duvidou siquer pois momentos antes ella tivera a prova de que o visconde era realmente um bravo.

Fosse como fosse, devido ao que já sabia delle ou devido á sua intrepida intervenção no caso do Fragosinho, o que é facto é que a Lolita já sentia uma força estranha arrastal-a para os braços daquelle Apollo dos salões fluminenses, procurando, porém, não se trahir.

Era quasi dia quando os convidados do Gonçalves se retiraram.

Depois de despedir-se da Pavanelli e do Gonçalves, a Lolita tomou o *coupé* em companhia do Fragosinho. Chegados á porta da casa da rua D. Luiza, a Lolita apeou-se e, estendendo a mão ao Fragosinho, disse:

— Adeus, meu amiguinho. Estou um pouco fatigada; fico só.

O janota mordeu o beiço, nervosamente, e mandou *tocar* para sua casa.

A Lolita dormiu profundamente até 1 hora da tarde quando a Conchita lhe trouxe o chocolate habitual.

Eram 2 horas da tarde. A hespanhola, já tomado o seu banho perfumado, vestiu um ligeiro penteador leve e preparava-se para ir á rua do Ouvidor no momento em que soou a campainha.

A Conchita foi ver. D'ahi a pouco vinha dizer que uma portugueza queria falar á patroa.

— Ha de ser a ilhoa, disse comsigo a Lolita. Manda entrar para a sala de jantar que eu já vou.

Pouco depois conversavam a portugueza e a hespanhola.

— Então, perguntou Lolita, como vai o nosso negocio?

— Muito bem, senhora. O que era preciso já cá tenho e nestes dois dias, se quizer, estará tudo nas mãos de V. S.

— Perfeitamente; mas o que arranjaste?

— Eu em primeiro fui ver como era isso na Santa Casa e lá foi me disseram que só quem pagava a sepultura é que podia reclamar os ossos.

— Então não nos dão?

— Darão sim senhora que eu cá não me embaraço com pouca coisa. Eu tenho um conhecido, muito meu amiguinho, que é guarda-livros e que é um demonio de rapaz para fazer habilidades. Aqui está...

E a ilhoa passou a Lolita um papel.

A hespanhola abriu-o cuidadosamente e exclamou:

— Mas esta é a firma do commendador Celestino!...

— Pois não é?... Pois foi o meu guarda-livros quem fez isto, e agora é só ir buscar os ossos do nosso bom senhor Antunes que Deus tenha em sua santa guarda.

— Mas está perfeita!... repetiu Lolita admirada. Agora... quanto é preciso pagar?

— Não sei, senhora, mas V. S. dá-me p'r'ahi duzentos mil réis e eu arranjo tudo direitinho e cá lhe trarei tudo em ordem.

Lolita foi ao seu quarto de toilette, retirou de uma gavetinha duas notas de cem mil réis e entregou-as á ilhoa, que arregalou os olhos ao sentir nas mãos o papel-moeda, novinho, com a effigie do imperador, e retirou-se promettendo voltar d'ahi a dois dias com alguma noticia boa.

Effectivamente d'ahi a dois dias voltava a ilhoa. Lolita estava na sala de visitas, abrindo ella mesma a porta.

A ilhoa entrou, deixou sobre uma cadeira uma grande caixa de chapéo de senhora e, dirigindo-se a Lolita, sentou-se:

— V. S. dá licença, tenho pena da cadeirinha tão botinha, mas estou a deitar a alma pela boca... que do Cajú é uma estafa..

— Então?... interrogou Lolita.

— Ahi tem a senhora tudo, replicou a ilhoa, apontando para a grande caixa de chapéo embrulhada n'um *Jornal do Commercio*.

— Então está tudo ali, disse a hespanhola, não sem uma certa emoção na voz.

— Sim, senhora.

— Pagou todas as despezas?

— Faltaram cincoenta mil réis, que eu dei do meu rico bolsinho...

— Não lhe dê isso cuidado. Abra, quero ver...

A ilhoa tomou do embrulho, pôl-o nos joelhos, arrebentou o barbante e, destampando a caixa, retirou uma caveira.

Lolita não deixou de sentir um arrepio percorrer-lhe o corpo todo ao ver aquelle despojo humano alvejar na meia sombra silenciosa da sala.

— Guarde, guarde *isso*, ordenou Lolita, voltando o rosto para fugir á dolorosa contemplação daquelle craneo, onde tantas idéas latejaram por sua causa.

A sua consciencia lampejou um momento e um rapido remorso escureceu por instantes a luz trefega do seu espirito sempre impassivel. Fôra ella realmente a causa do suicidio do Antunes.

Os seus caprichos sem fim, o seu desbragado luxo, as joias esplendidas, tudo affluiu n'um segundo á sua memoria e aquella caveira ali era quasi um corpo de delicto do seu crime, a bala, cujo signal lá estava naquelle craneo, fora ella quem a impelira.

E onde estavam as vantagens desse crime da sua louca e desregrada mocidade? Onde estavam as gemmas preciosissimas que ella arrancara á liberalidade apaixonada do Antunes, que estremecia todo á luz ardente do seu olhar andaluz?

Todas as joias, brilhantes, perolas custosas, braceletes, collares, tudo lá estava pendurado nas casas de penhores de Madrid e de Sevilha, tudo tinha sido engulido pela voracidade de um joven *torêro*, por cujos braços ella se apaixonara e que com a mesma facilidade com que cahia a fundo nas espaduas dos valentes touros na arena, tambem caia a fundo no escrinio precioso das suas ricas joias. Ella arrancara de um para dar a outro.

Aquillo fôra um castigo!

E Lolita, machinalmente, levantou-se tomou em suas bellas mãos a caixa que continha o fructo do seu crime, e foi religiosamente, superstíciosamente guardar com cuidado a caveira do Antunes.

(*Continúa.*)

Foi hontem assignado o decreto abrindo ao ministerio da guerra o credito supplementar de 1.193:957$269 á verba—etapas

NO TRANSVAAL

A 4 de outubro ultimo ficou completo o cerco de Ladysmith pelo exercito boer, achando-se dentro daquella praça as seguintes forças: de infanteria, 1º regimento de Liverpool, com 700 praças; 1º de Leicestershire, 600; 1º de fuzileiros reaes de Dublin, 600; 1º de rifleros reaes, 700; 1º de Manchester, 700; 2º de highlanders de Gordon, 600; 2º de rifleros, 700; 1º regimento da fronteira, 700—total, 6.050. Cavallaria, 18º e 19º de hussards, 430; 5º de lanceiros, 400; 5º de dragões, 250; cavallaria irregular, 450; carabineiros do Natal, 160; infanteria montada do Natal, 200; rifleros montados, 100—total, 1.890. Artilheria, 13ª, 67ª, 69ª, 21ª, 42ª e 53ª, artilheria do Natal com 42 canhões e 1.100 homens. Brigada naval, 8 canhões e 600 homens; 7 companhias de engenheiros e 1 de fortaleza. O total é de 10.650 homens com 50 canhões.

Não obstante ser uma guerra terrestre, a Inglaterra não se descurou de mandar para as aguas da Africa do sul alguns navios de guerra.

Em Cape-Town e outros portos da colonia do Cabo, ha os seguintes: *Terrible*, cruzador de 1ª classe; *Trush* e *Dwarf*, canhoneiras de 1ª; *Barrosa*, cruzador de 3ª; *Forte*, idem de 2ª; *Monarch*, couraçado de 3ª; *Penelope*, aviso; e *Rambler*, guarda-costas.

Em Durban: cruzadores *Powerful*, de 1ª; *Doris*, de 2ª; *Tartar*, *Philomel* e *Magicienne*, de 3ª; *Partridge*, canhoneira de 1ª.

Na Bahia Delagoa: *Thetis*, cruzador de 1ª e *Widgeon*, canhoneira de 1ª.

Esses navios devem ter dado um contingente de 600 homens, que constitue a brigada naval sitiada em Ladysmith.

Os canhões dessa brigada pertencem ao cruzador *Powerful*, e pesando 7 toneladas, expellem um projectil de 100 libras.

Não é sem grande razão que o general sir Redwers Buller intenta passar o rio Tugela, a despeito da resistencia que lhe tem opposto a divisão de boers acampada em uma das margens.

Dadas as condições de Ladysmith, que está sob a pressão do sitio, ella só poderá receber soccorros pelas forças que conseguirem atravessar o rio Tugela.

A passagem, porém, apresenta-se sob um aspecto problematico pela destruição da grande ponte. Esta obra foi levada a cabo pelos boers, permittindo-lhes ficarem mais ou menos tranquilos em Colenso, de onde hostilizam com facilidade a praça sitiada.

O *Daily Mail* de Londres considerava essa ponte como o unico meio de retirada para as tropas do general White, e tambem para o recebimento de soccorros.

Se com a permanencia da ponte no local, a passagem das tropas era difficil, sem ella, a posição dos boers, que occupam altas collinas, torna quasi impossivel a ousada empreza do general Redwers Buller.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto que abre ao ministerio da marinha o credito de 3.210$935 para indemnizar o capitão-tenente Rodolpho Lopes da Cruz das vantagens pecuniarias de que foi privado por força de processo a que respondeu.

A VIDA FORENSE

PARECE-NOS estar definitivamente firmada a doutrina de poder a mulher diplomada postular em juizo.

E parece-nos pelo facto de haver o presidente do Supremo Tribunal Federal consentido que a Dra. Myrthes de Campos defendesse o recurso de *habeas-corpus* interposto pelo paciente Carlos Alberto e que juntasse aos autos as razões escriptas.

Comquanto não fosse por aquelle tribunal discutida a preliminar de poder ou não a mulher advogada requerer em juizo, o facto é que o presidente e todos os ministros consentiram e consentirão que advogue perante o Supremo Tribunal Federal a mulher diplomada em direito.

Ora, sendo aquelle o mais alto tribunal judiciario do paiz, e, por isso mesmo, o guarda fiel da Constituição, e tendo resolvido que perante elle advoguem as mulheres diplomadas, parece-nos, pelo menos incoherente que tribunal de inferior instancia, se manifeste contra a resolução daquelle.

Eram 11 horas e 45 minutos, quando hontem foi no tribunal iniciado o julgamento do recurso interposto pelo paciente Carlos Alberto.

Depois de relatado o feito pelo ministro barão de Pereira Franco, que se mostrou desde logo favoravel á concessão do *habeas corpus*, o Sr. presidente deu a palavra á Dra. Myrthes de Campos.

A advogada, depois de requerer ao presidente que fossem juntas aos autos as razões escriptas, principiou a fazer a defesa do *habeas-corpus*, demonstrando ser violenta e arbitraria a ordem de prisão dada por um agente secreto da policia, sem justificar o motivo dessa prisão, e como o mesmo agente nem ao menos tivesse provado ter as qualidades desse cargo, o seu constituinte estava no pleno direito de resistir, em legitima defesa.

A oradora apresentou tambem o facto de achar-se o paciente preso ha mais de 60 dias sem estar iniciada a formação da culpa.

O tribunal, contra os votos dos Srs. Golçalves de Carvalho, André Cavalcanti e Manoel Murtinho, julgou procedente o recurso e concedeu ordem de soltura immediata ao paciente.

No tribunal notava-se a presença de grande numero de pessoas, entre as quaes muitos advogados.

A Dra. Myrthes foi muito cumprimentada.

O Tribunal do Jury, em sessão iniciada ante-hontem á 1 hora da tarde e finda hontem quasi á mesma hora, absolveu os accusados implicados no crime da ladeira do Castro.

Na secção—Tribunaes—damos noticia mais detalhada.

Amanhã, será julgado o major Zoroastro Cunha.

O Dr. Enéas Galvão, juiz da camara criminal do Tribunal Civil e Criminal, concedeu ordem de *habeas-corpus* a Eduardo Mendes da Silva, Antonio da Costa Carvalho, Manoel Francisco Sabença, João Leite Valente, José Soares Santos e Domingos Pereira Santos, por estarem presos á disposição do delegado da 7ª circumscripção urbana, por mais tempo do que marca a lei, sem estar iniciado o summario de culpa.

Reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, a Academia Nacional de Medicina.

Na primeira parte da ordem do dia tratar-se-ha de *communicações verbaes e por escripto* e na segunda do Saneamento do Rio de Janeiro. A entrada é franca.

QUINTINO BOCAYUVA

O nosso illustre collega o *Estado de Sergipe* tem aqui um correspondente de convicções republicanas decididas, sinceras. N'uma das suas bellas cartas, sob a impressão do que resolvera o nosso prezado chefe, J. M. M. G., como se subscreve, disse o seguinte:

« Se a palavra humana não é simples artificio, que vela a nudez do pensamento, póde-se dizer, abandonou, deveras, a politica o jornalista emerito Quintino Bocayuva.

Aliás, manter-se-ha, firme, erecto, na actividade da vida publica o chefe glorioso da evolução republicana.

Mas, seja como fôr, acredito precipitada a resolução do mestre.

E elle, tão sereno e reflectido, faz-me pensar, e de principio, na estabilidade absoluta das actuaes instituições politicas de nossa Patria. Porque, republicano, não deixaria elle em abandono a causa da Republica, se esta perigasse....

A declaração de Quintino, por conseguinte, vale, á simples vista, a affirmação daquella estabilidade.

Mas a fina ironia que transparece de suas palavras é mais um grito de desgosto, que um voto de alegria. Quintino Bocayuva não se recolhe á vida privada possuido de contentamento; retira-se da vida publica repassado de tristezas. Desilludiu-se, eis o termo consagrado pelos descrentes de todos os tempos.

No emtanto, a vida publica não permitte illusões.

Os sonhadores, nem mesmo ao de longe, pelos negocios politicos devem passar. Sua esphera é muito outra da em que gyram os fortes, os grandes operarios do futuro.

Desilludiu-se... Ah! não é possivel! O temperamento de Bocayuva não offerece abrigo senão a convicções sinceras, feitas de estudos e experiencias.

Não é Quintino um theorico, senão um pratico, e de longo tirocinio.

E tanto assim é, que lá está elle na redacção d'*O Paiz*, o baluarte invencivel da Republica. E lá envida elle todos os esforços, sua extraordinaria dedicação, em prol da causa republicana, discutindo as graves questões que entendem com a grandeza nacional.

Quintino Bocayuva, com a declaração que lançou ao publico, fez o abandono dos logares electivos, das funcções de representante no Congresso Brazileiro. E somente isso.

E' que a palavra, muitas vezes, não traduz todo um pensamento; as mais, ella occulta idéas e sentimentos.

E senão, como renuncia á politica quem, como Quintino, se conserva á frente dos patriotas d'*O Paiz*?...

Recolher-se á vida privada e permanecer na estacada, ali, n'*O Paiz*, são termos que se não harmonizam.»

No carneiro n. 3.067 do cemiterio de S. João Baptista, sepultou-se ante-hontem á tarde o corpo do antigo e conceituado 3º escripturario da Casa da Moeda Joaquim José Pereira da Silva, que nesse cargo prestou os mais relevantes serviços.

Acompanharam o feretro, que foi conduzido á mão, desde a residencia até o cemiterio, grande numero de funccionarios da Casa da Moeda, dos Correios e de outras repartições, além de amigos e parentes do finado.

Entre as diversas corôas depositadas sobre o esquife destacavam-se duas, bellissimas, offerecidas pelos funccionarios da Casa da Moeda e do Correio Geral.

Ao baixar o corpo á sepultura usaram da palavra o Dr. Ennes de Souza, director da Casa da Moeda, e o Dr. Getulio das Neves, lente da Escola Polytechnica, que rememoraram em sentidas phrases os benemeritos serviços que o finado prestara.

PALESTRA

A livraria Garnier acaba de publicar, n'um só volume, nitidamente impresso em França, a obra poetica de Alberto de Oliveira, comprehendendo as *Meridionaes*, os *Sonetos e poemas*, os *Versos e rimas*, e dois poemas ineditos, *Por amor de uma lagrima* e *O livro de Emma*, que Affonso Celso considera a obra-prima do poeta, e é, realmente, a expressão definitiva do seu talento.

Lastimo que Alberto de Oliveira excluisse deste formoso volume as *Canções romanticas*, luminosas primicias do seu estro. Que ingratidão! Foram ellas o alicerce da sua fama, e nada têm que o possa envergonhar.

Com as desdenhadas *canções*, mais curioso seria o livro: o leitor acompanharia o espirito do poeta em todas as idades, assistindo á transformação lenta do seu ideal e ao aperfeiçoamento logico da sua fórma.

Não venho fazer o elogio deste camarada illustre, companheiro alegre dos meus vinte annos. O paiz conhece-o e admira-o: não tem o que fazer do meu juizo critico. Venho simplesmente noticiar o apparecimento destas 400 paginas, precioso escrinio onde a posteridade encontrará bem guardadas as preciosas gemmas da sua musa opulenta.

Não direi (ha quem o diga) que seja elle o primeiro dos nossos poetas vivos; com certeza é o mais numeroso, e esta qualidade basta para recommenda-lo á admiração do publico.

Alberto pertence a uma familia de poetas, composta de muitos irmãos e de muitas irmãs; nasceu e cresceu n'uma atmosphera singularmente litteraria, embalado pela musica dos versos n'uma casa em que poderia dizer, como o personagem de Piron:

Ici, l'amour des vers est un tic de famille.

De todos os irmãos, entretanto, foi elle o que mais a serio tomou a sagrada missão da poesia, distribuida igualmente por todos. Passou incolume pela Escola de Medicina, pelo curso de pharmacia, pelo secretariado do governo e pela direcção geral da Instrucção Publica do Estado do Rio; nada disso alterou a divina tendencia que trouxera do berço; ficou o que sempre foi: um poeta, um poeta na extensão deste vocabulo por vezes tão mal applicado.

A politica poupou-o, felizmente; é republicano desde criança o amigo do seu digno chará, governador do Estado do Rio; são essas as duas unicas manifestações do seu partidarismo. Hoje não faz outra coisa senão versos, versos que ficam, porque são bem feitos, imaginosos, cheios de poesia e de arte.

A. A.

O Club dos Diarios, de Petropolis, passou a funccionar no Cassino dessa cidade, devendo abrir proximamente os seus salões.

O Cassino Petropolis continuará a manter o seu acreditado *restaurant*, no mesmo edificio.

QUE ESPLENDIDO NATAL!

Como é sabido, no dia de Natal, fez mais uma das suas impeccaveis extracções a Loteria da Caridade e coube ao Sr. J. V. P. Mello o premio de 8:000$, como possuidor do bilhete n. 25.669, que cobrou ao agente Luiz da Silva Reis, praça Onze de Junho n. 17.

Nunca o Sr. Mello teve um Natal tão extraordinariamente feliz!

Nesse grande dia, a loteria da Caridade pagou tambem o ultimo quarto do bilhete n. 21.588 premiado com 10:000$000.

A importancia foi paga aos Sr. Torres, Irmão & C., commissarios de café, á rua dos Ourives n. 45.

Nenhuma outra loteria foi mais proveitosa e gentil do que a *Caridade* com a sua escolhida e enorme clientella.

Vinho Dynamogeno—Cura retenção de urina, perdas nocturnas, depressão viril. E' o melhor tonico antineurasthenico cerebro-espinhal.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

HOJE extrae-se a loteria da Candelaria.

É IMPORTANTE A LIQUIDAÇÃO

Liquidação de calçado, quereis bom e barato? Ide á grande Casa Mauritana, no largo de S. Francisco, ou á sua filial da rua Uruguayana 42. São as duas unicas casas que realmente vendem calçado superior, por preços baratissimos, e ainda dão um mimo á sua numerosa freguezia.

Tapetes, esteiras, oleados, cortinas, reposteiros, moveis, pellegos, capachos e todos os artigos para ornamentar salas, tudo bom e barato, na tapeçaria da rua da Quitanda 22 e 22 A, esquina do becco do Carmo. Machado Leitão & C., armadores e estofadores.

Loteria Esperança — Hoje — **20:000$ por 4$**; 4 de janeiro, **40:000$ por 8$**. Estas loterias só têm 12.000 numeros.

20:000$ — Loteria da Candelaria, extracção, hoje.

DIA SANITARIO

Das 59 pessoas ante-hontem sepultadas nos cemiterios desta cidade, 45 eram nacionaes, 39 do sexo masculino e 35 maiores de 12 annos.

Houve 3 obitos de variola, 5 de accesso pernicioso e 1 de febre amarela.

O movimento dos hospitaes na mesma data foi o seguinte: entraram 75 enfermos, sairam 65, falleceram 7; ficaram 1.687.

Foram aviadas 647 receitas para 545 consultantes. Fizeram-se 49 extracções de dentes.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes de **200 contos** para sabbado, 13 de janeiro proximo. Inteiro 16$, vigesimo 800 réis.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis—Levanta a depressão do systema nervoso deprimido, da força e restitue o vigor perdido.

O TEMPO

A temperatura maxima de hontem foi de 26,9 e a minima de 20,8.

Loteria da Candelaria, extracção, hoje.

A «Garantia da Amazonia» recebeu, em seu primeiro periodo social, propostas para seguro, no valor de 16 000:000$, a mais, do que todas as companhias nacionaes reunidas, em igual periodo.

Loteria da Candelaria, extracção, hoje.

Hotel e Empreza Balnearia de Poços de Caldas—Informações, rua dos Ourives, 95.

O FESTIVAL DO CENTENARIO

Termina hoje o prazo de tres dias, dentro do qual devem os socios da Associação do 4º Centenario ir buscar na casa Fertin de Vasconcellos os bilhetes de cadeiras ou varandas, a que têm direito, para o espectaculo do dia 1 de janeiro.

De amanhã em diante os bilhetes não reclamados estarão á disposição do publico, conforme se annunciou.

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Club Naval, o conselho deliberativo da Associação do 4º Centenario do Descobrimento do Brazil.

Caridade—12:000$000, hoje.

Vinho Dynamogeno—É o melhor tonico cerebro-espinhal; fortalece a intelligencia cansada por excessos de trabalho physico ou intellectual. Dirigir os pedidos a Silva, Gomes & C.

Caridade—12:000$000, hoje.

Loterias do Bomfim quinta-feira 4 de janeiro, **Plano Excelsior** completa novidade em loterias. Este importante plano, além do premio de 12:000$, tem 1 de 2:000$, 1 de 1:000$, 1 de 800$, 1 de 650$ e 1.383 premios de 200$, 100$, 50$, 40$, 30$, 20$ e 10$ com 8.000 bilhetes apenas.

20:000$ — Loteria da Candelaria, extracção, hoje.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis—Cura impotencia, mal de urina, perdas seminaes nocturnas. Dirigir os pedidos a Silva, Gomes & C.

CONSELHOS

MERINGUES—Para 12 meringues, batam seis claras de ovo, ficando a espuma bem firme, misturem seis colheres de assucar, ponham sobre uma folha de papel 24 porções dessa espuma do tamanho igual e fórma oval, polvilhem com assucar e cozam em forno com fogo brando. Quando estejam levemente coloridos, achatem com uma colher a parte que não estiver ainda cozida e mettam de novo no forno para completar a cocção. tirem, deixem arrefecer e sirvam, guarnecendo com creme ou doce em calda.

HOJE extrae-se a Loteria da Candelaria.

Caridade—12:000$000, hoje.

Loteria do Bomfim, hoje—4:000$000.

DOLOROSO

Em beneficio da infeliz Virginia de Jesus, recebemos a quantia de 5$, que nos enviou pessoa que subscreve as iniciaes L. S. M., elevando-se a 75$ a quantia total em nosso poder.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis—Cura a fraqueza muscular, activa as funcções da medula e do cerebro; é o melhor e mais efficaz medicamento contra impotencia e fraqueza genital, perdas seminaes, etc.

Loteria do Bomfim, hoje—4:000$000.

Caridade—12:000$000, hoje.

TAMBEM ELLE?

Porque a consciencia te afasta
dessa vereda nefasta
em que na lama se empasta
uma alma serena e casta,

Só porque a inveja te agasta
e occulta força te arrasta
a brindar a bella *Pasta*
com tantas rimas em—asta;

Presumes tu que já basta
de encomios feitos á *Pasta*
que o teu despeito vergasta?

Podes dar cabo da casta
se o remorso a tal te arrasta:
tanto melhor para... a *Pasta*.

JORGE DE CYSNEIROS.

O PAIZ

BRINDES PARA 1900

Em observancia do precedente ha longos annos estabelecido, *O Paiz*, no intuito de significar o apreço em que tem as provas de sympathia e preferencia que os seus assignantes lhe têm sempre prodigalizado, fez executar em Paris, por uma casa de primeira ordem, uma encommenda de artisticos e valiosos brindes, expressamente destinados a todos os que renovarem suas assignaturas, ou se fizerem inscrever entre os assignantes, para o proximo anno.

Consistem esses brindes em:

PASTAS PARA ESCRIPTORIO *(porte-feuilles)* com capas coloridas, adornadas de artistico camafeu, tendo no interior todos os accessorios de escripta e constituindo um objecto de utilidade, de facil e commoda apropriação a esse uso particular;

GRAVURAS E LITHOGRAPHIAS COLORIDAS, sobre finissimo papel-cartão, com 50 centimetros de altura, no minimo, em 50 assumptos differentes: marinhas, paizagens, scenas de costumes, figuras etc., de uma concepção artistica, harmoniosa no conjunto e de rara delicadeza em todos os seus detalhes, podendo ser collocadas em molduras, de modo que se tornem assim dignas de figurar na ornamentação de salas ou gabinetes de trabalho, indifferentemente.

Os Srs. assignantes por um anno terão direito a uma pasta, e nella poderão mandar gravar as iniciaes do seu nome ou de pessoa a quem porventura a desejem offerecer, devendo para isso nos enviar instrucções precisas e claras, afim de nos facilitar essa tarefa, de que nos encarregaremos gratuitamente.

Aos Srs. assignantes por seis mezes caberá um exemplar das gravuras lithographicas coloridas, á escolha quanto á natureza do desenho.

No proprio interesse dos Srs. assignantes de fóra desta capital, julgamos dever prevenil-os de que, sendo esses objectos muito delicados e de inconveniente expedição pelo correio, sujeitos como ficariam a ser amarrotados ou estragados, convém que mandem recebel-os por um proprio, no nosso escriptorio, no acto de serem tomadas as suas assignaturas.

As pessoas que, dirigindo-nos pelo correio os seus pedidos de assignatura, acompanhados da respectiva importancia e não puderem fazer como indicamos, deverão mandar procurar esses brindes em mão dos nossos representantes e agentes, mediante um vale, que emittimos e que será entregue ou remettido a todo assignante que, no acto da inscripção, não receber immediatamente o brinde.

As que, todavia, pela impossibilidade de os mandar procurar pessoalmente preferirem correr os riscos da expedição postal e recebel-os por esse meio, deverão enviar-nos, além do valor de suas assignaturas (30$ por um anno ou 16$ por seis mezes), mais o porte de 1$000 para essa expedição.

A todos os Srs. assignantes recommendamos a maior clareza e minuciosidade na indicação de seus nomes e domicilios, com designação do Estado em que residirem, bem como do correio especial da respectiva zona, quando porventura o haja, afim de evitar extravios das folhas expedidas, motivados por endereços incompletos ou mal formulados.

Todas as reclamações, por faltas ou irregularidades, deverão trazer a indicação do numero do ultimo recibo em poder do assignante, e ser dirigida ao director-gerente desta empreza.

Só terão direito aos brindes em distribuição os assignantes cujos pedidos nos sejam endereçados até 31 de janeiro de 1900, sem prorogação de prazo.

A's pessoas que, honrando-nos com seus pedidos de assignaturas, têm ao mesmo tempo solicitado inscripções completas de nomes e residencias nas respectivas pastas, como ás que venham a incidir no mesmo equivoco, julgamos dever declarar que mantemos rigorosamente a promessa, contida no nosso aviso, isto é, de fazer gravar apenas as INICIAES do proprio nome ou de outro que indicarem. De outro modo, ficaria prejudicada a brevidade com que deve ser feito esse trabalho, em beneficio dos proprios assignantes.

A saida do paquete *Porto Alegre*, do Lloyd Brazileiro, foi, por ordem do governo, transferida para o dia 2 de janeiro proximo, ás 8 horas da manhã.

FESTAS RELIGIOSAS

Na igreja da veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, na rua General Camara celebra-se hoje, com a magnificencia costumada a festa de sua padroeira.

Haverá missa solemne, officiada pelo Rev. padre Luiz Pinto de Almeida, depois de executada, pela orchestra, sob a direcção do maestro Guilherme de Oliveira, a ouverture *Joanna d'Arc*, de Verdi.

A tribuna sagrada será occupada pelo Rev. conego Francisco Figueiredo de Andrade.

A orchestra executará a importante missa do maestro Romualdo Pagani, *Gradual*, de Montano; *Credo*, do compositor classico Alfredo Abiue e o melodioso *Salutaris*, do saudoso maestro Raphael Coelho Machado, para soprano, contralto e baixo.

Ao pregador uma distinctissima professora cantará a *Regina Cœli*, do maestro Luigi Fichetti.

A's 7 horas da noite, far-se-ha a proclamação da mesa administrativa que tem de servir no proximo anno compromissal, cantando-se em seguida solemne *Te Deum* acompanhado pela orchestra, que executará a musica do *Te Deum* n. 3, do finado maestro Raphael Coelho Machado.

Findo este acto subirá ao pulpito o nosso Revd. Commissario Visitador Padre Luiz Pinto de Almeida, executando a orchestra por essa occasião a *Preghiera* do maestro Revd. Padre Carmusci.

—A's 6 horas da tarde de hoje realizar-se-ha na igreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, que está servindo provisoriamente de Cathedral Metropolitana, o solemne *Te Deum* em acção de graças pela feliz terminação do anno.

Officiará o Revd Sr. Arcebispo e subirá á tribuna sagrada o Illm. e Revm. Monsenhor Luiz Brito, Conego honorio da mesma Cathedral.

— Na igreja de S. José, após a distribuição dos premios aos alumnos e alumnas do Cathecismo, á 1 hora da tarde, haverá solemne *Te-Deum* em acção de graças pela terminação do anno de 1899.

— A devoção de Nossa Senhora da Conceição e S. João Baptista, no Andarahy Grande, solemniza hoje, com a devida pompa, a commemoração de sua padroeira.

A's 11 horas missa solemne, orando ao Evangelho o eloquente pregador monsenhor Lauriano Joaquim de Serpa.

A's 4 horas da tarde sairá em procissão a imagem dos santos padroeiros, que percorrerá o seguinte itinenerario: ruas Barão de Mesquita, Praça de Ouro, travessa do Patrocinio e rua Leopoldo.

A entrada da procissão será cantado o *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada o illustre pregador conego Amador Bueno.

A parte musical, confiada ao maestro Alfredo Angelo, constará da *Missa* de Rossi, *Credo* de Bach, *Ave-Maria* de F. Josué *Côro da Caridade* de Rossini, *Oh! Salutaris* de Spadua, *Te Deum* de Francisco Manoel e *Ave-Maria* de Luzzi sendo os [...] cantados por distinctos artistas.

[...] horas da tarde em diante tocará [...] á igreja, excellente ban[...]gando o lei[...] devotos

horas, uma missa a seu Orago, em acção de graças pela entrada do novo anno.

—A irmandade de Nossa Senhora da Conceição, no Arsenal de Guerra, transferiu para o dia 6 de janeiro a festa de sua padroeira, que devia realizar-se hoje.

Mais uma condemnavel proeza de uma autoridade da 4ª circumscripção. E' o caso que ante-hontem um supplente dirigiu-se á rua da Constituição n. 42, onde é estabelecido o Sr. José Carlos da Rocha, com armazem de moveis e pianos, e declarou que alli era vendido o *bicho*. O Sr. Rocha protestou que não; mas a tal autoridade foi entrando, acompanhada de dois galfarros e fez uma scena, só para introduzir n'uma gaveta talões de *bicho*, e assim envolver o Sr. Rocha n'uma *complicação*, tal qual como já havia feito com outros dois negociantes, como em tempo noticiámos.

Depois de muito barulho e de dizer que com 500 mil réis ficava tudo na mesma, o Sr. Rocha preferiu ir até a policia, onde depositou uma apolice, sendo lavrado o competente auto de flagrante.

Que vergonha, que desmoralização!

— Apre! Já chega de assomos,
d'impertinencias já basta!
— Hei de gritar... Quero os *Chromos*,
mais ainda: quero a *pasta*!

COLLAÇÃO DE GRÃO

Os doutorandos em medicina que deliberaram não tomar o grão academico com a solemnidade habitual, reuniram-se no dia 29 e lavraram a seguinte acta, cuja publicação nos foi solicitada:

«Aos 29 dias do corrente mez de dezembro e anno de 1899, no Instituto de Hygiene annexo á Faculdade de Medicina, presentes os doutorandos abaixo assignados, assumiu a presidencia da reunião o Sr. Ernesto Rezende e declarou que tal assembléa tinha por fim deliberar se devia-se ou não festejar a collação do grão, attendendo-se ao facto de se terem dado reprovações em alguns dos collegas.

Como preliminar, o Sr. Fernando de Magalhães mandou á mesa a seguinte proposta:

«Proponho que as deliberações desta assembléa sejam publicadas pela imprensa diaria.»

Submettida á votação, foi approvada, contra os votos dos Srs. Romeu e Moraes Barros.

Passando-se ao fim da reunião, teve a palavra o Sr. Adhemar Romeu, que defendeu a collação solemne do grão, não obstante o luto de que se revestia a turma.

Em seguida o Sr. Fernando Magalhães combateu o discurso do Sr. Romeu. Falaram ainda contra os Srs. Antonio Estanislão e Passos Maia e a favor, o Sr. Mourão, que explicou o seu voto.

Encerrada a discussão, procedeu-se á votação nominal. Responderam *sim*, approvando os festejos, seis doutorandos. Responderam *não*, contra qualquer festejo, por estar de luto a turma, 23 doutorandos.

Votaram em branco tres.

O Sr. presidente declarou *que os doutorandos de 1899 não festejaram a conclusão do curso academico*, em homenagem ao justo pezar que domina a turma.

O Sr. Fernando Magalhães propoz que se nomeasse uma commissão para agradecer ao paranympho, Dr. Martins Teixeira e communicar-lhe a deliberação da turma. Foram nomeados os Srs. Moraes Barros, F. Magalhães e Antonio Estanislão.

O Sr. Moraes Barros propoz que o restante do dinheiro recebido fosse distribuido por estabelecimentos pios. Approvado, nomeou-se uma commissão para dar cumprimento.

O Sr. presidente agradeceu o comparecimento dos collegas e mais uma vez proclamou o resultado da reunião:—*Não haver grão solemne*.

Votaram *sim*, a favor das festas, os Srs. Adhemar Romeu, Moraes Barros, Souza Castro, Luiz Ramos, Mario Mourão e Dr. Licinio Cardoso.

Votaram *não*, contra os festejos, os Srs. Ernesto Rezende, Rubião Vieira, Becker Pinto, Octavio de Souza, Oliveira Borges, Dukla Borges, Lins da Nobrega, Edelberto Lellis, Filgueiras, Nascimento Moura, Sá Brito, F. Magalhães, Gonçalo Lago, Gabriel Pio, Ildefonso Leite, Lacombe, Ricardo Cruz, Ramiro Braga, João Nery, Passos Maia, Olavo Guimarães, Baptista de Lacerda e Antonio Estanislão.

Não votaram, sendo votos em branco, os Srs. Augusto Paulino, Avelino de Queiroz e Theodoro Meirelles—Capital Federal, 29 de dezembro de 1899—O secretario, *Antonio Estanislão*.»

Alguns Srs. doutorandos em medicina pedem-nos a publicação da seguinte carta:

«Sr. redactor — Tendo *A Noticia* de hoje publicado uma carta, assignada por tres collegas, procurando affirmar não ser exacta a informação de que doutorandos de 1899 pretendam receber o grão com solemnidade, apressamo-nos a declarar ser verdade tudo quanto publicou aquella e a vossa conceituada folha em os numeros de 29 e 30. Nada temos com deliberações, nem imposições de *maiorias* de collegas.

N'*A Noticia* do dia 1º, publicaremos uma carta em que esbatemos as nossas razões e os nossos direitos.

Desde já, porém, podemos vos garantir que, até ulterior deliberação, nós e mais alguns collegas faremos a collação do nosso grão com toda a solemnidade a que temos direito.

Com a publicação desta, muito penhorará V. Ex. os attentos, veneradores—*Adhemar Barbosa Romeu*, secretario da reunião—*João José Henriques*—*Umberto Autella*, com restricção. Capital Federal, 30 de dezembro de 1899.»

Para a construcção do edificio que para séde social pretende mandar construir o Congresso Beneficente Campos Salles foram recebidas mais as seguintes quantias dos Srs: Hippolyto José da Costa, Antonio Pereira do Amaral, José Coelho Ferreira, Pedro José Leite, Serafim de Souza Nunes, Agostinho Pereira de Souza, Antonio Gonçalves Ferreira, Antonio Pires de Lemos, Manoel José Lopes, José Coelho Carvalho, Francisco Cardoso Pimentel e José Ignacio da Costa, 10$ cada um; de diversos socios, 11$; total 131$. Quantia já publicada 1:230$; importancia geral, 1:361$000.

Está nomeado escrivão effectivo da 17ª circumscripção o interino Raul de Andrade.

ANNO BOM DOS POBRES

O anno termina ainda, felizmente para nós e para os que soffrem as necessidades da vida, com a nota consoladora da Caridade. Isto equivale a dizer que o anno fecha com uma bella e verdadeira chave de ouro.

Recebemos:

Dois spiritas	50$000
Anonymo, por alma de Camilla Peixoto da Silva	10$000
Anonymo, por alma de Antonio Augusto Ferreira da Cunha	10$000
Domingos Rodrigues Pacheco e familia	10$000
Anonymo, pelo anniversario do fallecimento de sua mãi	10$000
Producto da venda do ultimo vestidinho, em nosso escriptorio	6$000
Tres meninos, filhos de um casal de devotos	6$000
A. M. por alma de seus pais	5$000
Ivan	2$000
	109$000
Quantia publicada	432$840
	541$840

[...]ma de 541$840 é para ser dis[...] viuvas cujos nomes são: [...] da Silva Prado, [...] Amelia Angelica [...]demar, Augusta [...]ra, Anna Maria [...]vinda dos [...] Bal[...] Santos [...] de [...]ha, [...]

da Silva, Severina Francisca Carneiro, Thereza Christina de Andrade, Thereza Alcantara, Thereza Garcia dos Santos, Virginia Sodoma e Virginia Maria do Nascimento.

Para serem distribuidos aos pobres, no dia de hoje, recebemos do dois spiritas os seguintes donativos: 36 latas de biscoitos Faustino, 36 pacotes de farinha *Maniholina* e 50$ em dinheiro, consignados na lista acima publicada.

Recebemos mais, para ser vendido e o producto apurado em beneficio dos pobres, um bonito porta relogio, de setim, bordado a prata, com ramagens de escamas, em fórma de lyra. Acompanhava o donativo o seguinte bilhete:

«Illm. Sr.—Desejando concorrer com alguma coisa para os pobres e não podendo fazel-o por outra fórma, envia-lhe este pequeno trabalho, sua attenciosa leitora—*L. B.*»

No sentido de tambem auxiliar a pobreza, a viuva Freitas Reis communica-nos preparar um concerto, que se realizará no salão do Club Euterpe, e que será opportunamente annunciado.

Pedimos a todas as senhoras viuvas da lista acima publicada, que se apresentem hoje, até ás 9 horas da manhã para que a distribuição esteja concluida ás 11 horas.

Parte hoje para Matto Grosso, afim de reunir-se ao seu corpo, o alferes do 7º regimento de cavallaria Heron Heller.

INSTITUTO DE PROTECÇÃO Á INFANCIA

Reunem-se hoje, á 1 hora da tarde, no salão do Club União Commercial, as commissões das Exmas. Sras. que com tanta dedicação trabalham em prol do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia Desamparada, sendo nesta occasião empossada a nova directoria.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o Dr. Fonseca Hermes e o Sr. Alcindo Guanabara, que pediram a S. Ex. providencias contra o facto de terem sido presos alguns cidadãos que esses cavalheiros disseram ser eleitores votantes nas suas candidaturas.

Promettendo providenciar, o Dr. Campos Salles garantiu que nenhum portador de titulo seria detido de hontem até hoje, sem que sobre elle pesasse a nota de flagrante delicto.

O Dr. Epitacio Pessoa que, no momento, conferenciava com o chefe da Nação, é do mesmo parecer e affirmou que ia dar as ordens necessarias aos seus subordinados para a observancia completa das disposições da lei que prevê o caso.

1900

A Empreza Fluminense de Annuncios mandou-nos uma bonita folhinha, em cujo cartão-chromo se vê uma galante *marche aux flambeaux*, de meninos e meninas.

— Da acreditada papelaria Leuzinger & C. recebemos duas folhinhas, uma das quaes para escriptorio e um util calendario de parede.

— Os Srs. Martins & C., com grandes officinas de lithographia e typographia, na rua do Hospicio n. 170, enviaram-nos tres folhinhas de desfolhar, impressas e lithographadas em seu estabelecimento.

— Os proprietarios da Casa Italiaya, importante deposito de leite e queijos de Minas, estão distribuindo por seus bons freguezes brindes de festas. Destes, couberam-nos duas folhinhas e alguns marcadores de paginas, trabalhados em celluloide.

— Uma interessante folhinha para 1900 é a que nos enviaram os Srs. Dr. João Antonio Ferreira & C., do gabinete cirurgico dentario, da travessa do Ouvidor n. 1.

— A folhinha de desfolhar que nos mandou a firma Aguiar, Jorge & C., com casa de commissões na rua General Camara n. 80, assenta em bello chromo.

— O Club Schubert, pela sua directoria, nos mandou uma folhinha para 1900.

— Os donos da antiga Casa Garcia, estabelecimento de papeis pintados, remetteram-nos com uma folhinha para 1900, e dois pequenos saccos de *confetti*, industria da mesma casa.

— A Papelaria União, dos Srs. Fernando Freire & C., na rua do Ouvidor n. 43, é um estabelecimento que no genero não encontra outro que o sobrepuje. Agora, ao expirar o anno, encontram-se ali os mais bellos mimos, quanto a folhinhas para 1900. A *O Paiz* tiveram os Srs. Fernando Freire & C. a gentileza de enviar quatro dellas, duas para escriptorio e duas para sala. Os chromos são magnificos, impressos a varias côres e com dedicatoria especial a esta folha.

— A Companhia Industrial Itacolomy, com fabrica de papel e papelão em Mendes, mandou-nos uma graciosa folhinha para o anno vindouro.

POLICIAES

Contra o alheio

Os ladrões, na madrugada de hontem, abriram com gazúa as portas da casa n. 131 da rua do Oriente, onde mora Isabel da Silva Monteiro, e furtaram uma pulseira com brilhantes, varios talheres de prata e outros objectos de valor.

A victima deu queixa ao delegado da 7ª circumscripção urbana.

— Joaquim Ribeiro, residente em Guarany, Estado de Minas, queixou-se hontem ao delegado da 10ª circumscripção urbana, de que ante-hontem á noite, ao chegar a esta capital, fôra convidado a tomar aposento no hotel Italia-Brazil, á rua General Pedra n. 21, e, tendo ali pernoitado, soffreu o furto de 700$ que trazia no bolso da calça.

Turbulentos

Quando hontem, ás 3 horas da madrugada, passava pela rua da Saude, o Sr. Adriano Carlos Janet foi aggredido por dois individuos, que o deixaram ferido com uma navalhada na testa e fugiram.

O offendido queixou-se ao delegado da 2ª circumscripção urbana.

— O delegado da 2ª circumscripção urbana mandou lavrar auto de flagrante contra Antonio de Queiroz, por ter, ás 10 1|2 horas da noite de ante-hontem, na rua da Prainha, aggredido e ferido a Innocencio Pereira da Silva, que foi submettido a corpo de delicto.

— Raymundo José dos Santos deu provas de coragem, ante-hontem, ás 11 1|2 horas da noite, espancando uma mulher, na rua Sete de Setembro.

O delegado da 4ª circumscripção urbana tomou-o, porém, sob sua protecção.

— Quando, ás 11 1|2 horas da noite de ante-hontem, se recolhia á casa em que mora, no Rio das Pedras, o official de justiça da 1ª circumscripção suburbana Carlos Souto, foi inopinadamente aggredido por um individuo desconhecido, de côr preta, que armado de uma fouce tentou feril-o.

O Sr. Souto para escapar á sanha do criminoso teve de o amedrontar a tiros de revólver, conseguindo afinal pol-o em fuga.

Convem notar que os assaltos e aggressões nessa localidade são frequentes, sem que a policia a respeito providencie.

A' prova de fogo

Desgostoso da vida, Waldemiro Francisco Soares deliberou pôr termo á existencia, apezar dos seus 26 annos sómente de idade, e hontem, ás 4 horas da madrugada, saindo da casa em que mora, no logar denominado Pão Ferro, em Campo Grande, caminhou até certa distancia pela estrada deserta, e, parando subitamente, encostou um revólver ao ouvido direito e fez fogo.

A' detonação da arma seguiu-se o baque do corpo de Waldemiro, que ficou por algum tempo estendido no chão, sem sentidos.

Tornando a si pouco tempo depois, disposto como estava a morrer, o rapaz voltou de novo o revólver contra si e desfechou um tiro em pleno peito.

De novo perdeu Waldemiro os sentidos, para, outra vez, passado algum tempo, tornar a si do desmaio e... resolver mudar de resolução, desde que dois tiros a queima-roupa não bastavam para matal-o.

Antes assim.

Waldemiro, apesar dos dois ferimentos recebidos, ergueu-se, foi primeiro á casa, onde guardou o revólver, e em seguida dirigiu-se á 3ª delegacia suburbana, [...]indo guia para ser recolhido ao hospital [da] Misericordia, onde provavelmente mais [...]ará a convicção, que adquiriu, de que [...] a pena a gente procurar a morte [...] proprias mãos.

Diversos

[...] do delegado da 5ª circum[scripção] foi removido para o Ne[croterio o cadaver] de um homem de côr [...] o estado de putrefacção, [...] e o ante-braço di[...]

[...]ntrado boiando pro[...] *tropes*.

[...], ao que sabemos, [...]e se diverte ex[...]ando uma pobre

mulher de avançada idade e que disso por toda a parte se vangloria.

Ahi fica este aviso ao Sr. delegado da 7ª circumscripção urbana.

— Ao juiz Dr. Gama e Souza requereu o Dr Alberto de Carvalho uma ordem de *habeas-corpus* em favor de seus constituintes Pedro de Lema Peres e Maria Coelho Midão, indigitados autores do primeiro incendio da praça do Mercado.

— Hontem, ás 4 horas da tarde, o bond n. 147, chapa 132 da linha da Lapa, foi contra a carroça n. 1886, na rua do Lavradio. O conductor desta, José Leal, morador no becco do Rio, foi violentamente apanhado pela plataforma do bond ficando gravemente ferido na cabeça, sendo recolhido á uma pharmacia proxima, sem sentidos.

O cocheiro do bond, Manoel Pereira de Oliveira, fugiu, sendo o ferido recolhido ao hospital de Misericordia, com guia da 7ª circumscripção.

A VIDA FORENSE

A Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal reuniu-se hontem, pela 2ª vez nesta semana, em sessão extraordinaria, julgando as ultimas causas que estavam com dia para julgamento e foram devidamente preparadas.

Não obstante a solicitude dos juizes e a providencia tomada pelo presidente do tribunal publicando, para conhecimento dos interessados, a relação dos processos que dependiam apenas do preparo para serem julgados, não foi possivel terminar o julgamento de todas essas causas, em virtude de ommissão dos representantes das partes litigantes, que não acudiram ao aviso, feito em seu proprio beneficio.

O Dr. Viveiros de Castro, juiz do Tribunal Civil e Criminal, despachou todos os autos que estavam em sua conclusão, como juiz da Camara Criminal, por ter amanhã de assumir o exercicio na Camara Civil.

O Dr. Edmundo Muniz Barreto assignou hontem, perante o Sr. ministro da justiça, o termo de posse como presidente do Tribunal Civil e Criminal, cargo para que foi reeleito no dia 15 do corrente, pelo periodo de um anno.

O Dr. Ataulfo Paiva, juiz do Tribunal Civil e Criminal, despachou hontem todos os feitos que estavam em sua conclusão, na qualidade de juiz da Camara Civil, visto ter de assumir o exercicio da Camara Commercial.

Foi designado o dia 5 de janeiro proximo futuro para a sessão das Camaras reunidas do Tribunal Civil e Criminal, afim de serem julgados os embargos de nullidade oppostos na appellação em que é appellante Julião Gonçalves Vianna e appellado João Xavier Dutra.

Perante o Dr. Enéas Galvão, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal e cartorio do escrivão capitão Teixeira Sampaio, processaram-se durante o corrente anno 124 ordens de *habeas-corpus*, com 146 pacientes, sendo concedidas 50, negadas 27, prejudicadas 47; homens 137, mulheres 9. Das 124 ordens impetradas 108 foram *ex-officio*, por allegarem os pacientes ser proletarios.

O Dr. Viveiros de Castro, juiz do Tribunal Civil e Criminal, julgou procedente a denuncia dada pelo ministerio publico contra Arthur Perdigão, autor da morte do ferragista Antonio Machado, da rua Gonçalves Dias, e pronunciou-o como incurso nas penas do art. 359, principio, do codigo penal (matar para roubar). Pena de 12 a 30 annos.

O Dr. Viveiros de Castro, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, baixou hontem a seguinte portaria:

«Illm. Sr. major Fortunato Maria da Conceição — Deixando hoje o exercicio da Camara Criminal, cumpro um dever de justiça louvando a V. S. pelo zelo e dedicação com que desempenhastes as funcções do vosso cargo (escrivão daquella Camara), zelo tanto mais digno de louvor quanto, pela exiguidade dos rendimentos, póde-se dizer que o vosso officio é gratuito.

Faço votos para que na projectada organização judiciaria sejam melhor aproveitados os vossos serviços—*Francisco José Viveiros de Castro*.»

Nos autos de queixa crime em que é autor e recorrente o major Pedro Rodrigues Fróes e réo e recorrido Manoel Curvello d'Avila o Dr. Viveiros de Castro deu o seguinte despacho:

«Mantenho o despacho recorrido, que foi devidamente justificado. O proprio recorrente reconhece a justiça da decisão, pois não deu mais andamento á causa, o que importa em uma desistencia tacita do recurso.»

Aos *Chromos* velha carcassa
della, saudosa, olhar terno;
diz um sujeito que passa:
— Vão ser bonitos p'ra o inferno!

NA CENTRAL

Ante-hontem a thesouraria da estrada arrecadou a importancia de 8:455$372, existindo em caixa nesse dia a quantia de 1.182:529$193.

— No dia 29 do corrente a importação de S. Diogo foi de 6 561 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 286.521 kilogrammas, sendo a exportação de 203.098 kilogrammas de mercadorias, encommendas e materiaes.

— A secção de contabilidade foi autorizada a extrahir certificado ao Sr. Trajano Medeiros & C. para restituição da importancia de 1:000$000.

— Por não existir vaga não foi attendido o requerimento do Sr. Innocencio Baptista de Magalhães.

— A directoria satisfez o pedido de passe feito pelo 2º escripturario Augusto Henrique Telles.

— Foi indeferida a petição do Sr. Julio Mendes.

— «Junte attestado medico», foi o despacho exarado no requerimento do Sr. Antonio da Costa Freitas.

— Hontem foram entregues ao serviço do trafego, convenientemente reparados nas officinas do Engenho de Dentro, quatro carros da serie B, um da serie D e 13 vagons diversos.

—Foi mandada entrar para o deposito de Entre Rios a locomotiva n. 170.

Está verdadeiramente delicioso o *Figaro Illustré*, em seu numero de Natal, de 1899. Impresso em papel do melhor, e bellissimamente impresso, percorre-se esse numero do *Figaro* com um prazer especial, todas as suas enriquecidas paginas, quer por finas e optimas illustrações, quer por bem trabalhado e cuidado texto litterario. O numero do Natal, do *Figaro*, constitue um dos mais bellos presentes de festas.

Com esse exemplar, a que nos referimos, recebemos duas gravuras-premio, que o excellente jornal parisiense distribue aos seus assignantes.

Completamente curado, saiu da 10ª enfermaria do hospital da Santa Casa, a cargo dos Drs. Silva Rabello, Miguel Couto e Sylvio Muniz, o Sr. Raphael Antonio Marques, que ali deu entrada em 23 de novembro, surdo e sem fala, devido ao susto de que foi victima, quando assaltado em Cascadura por uma quadrilha de ladrões, conforme demos noticia.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

«Os moradores da rua 21 de Abril, estação do Dr. Frontin, acham-se alarmados pela falta de policiamento que ali se nota, dando ensejo a que os gatunos nestas ultimas noites tenham feito toda a sorte de diatribes.

Os moradores de uma das casas daquella rua, na anti-vespera do Natal, ficaram com o galinheiro completamente vazio e os bandidos, não satisfeitos com isto, voltaram ante-hontem e levaram grande parte do encanamento de agua. Durante a noite ha tiroteios no logar e não apparece um só rondante.

O delegado e seus inspectores são completamente desconhecidos e ninguem conta com taes autoridades.»

PELO ESTOMAGO

Foram abatidas hontem no matadouro de Santa Cruz para o consumo desta capital 413 rezes, 246 porcos, 55 carneiros e 3 vitelas.

O peso total das rezes bovinas attingiu a 92.000 kilos.

Os preços, no entreposto de S. Diogo, foram: carne de vacca 1$, carneiro 2$, porco $900 e 1$ vitela 1$300.

—O stock do gado bovino pertencente aos actuaes contratantes é de 4.270 rezes.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

1871

Limpida e alegre rompera a manhã de 29 de junho.

No jardim da casa de Celestino á suave claridade desse dia de inverno em começo, Alvaro e Florinda passeavam entre canteiros floridos. O mar em frente estendia-se calmo, de um leve azul de sonho, balouçando na transparencia de suas aguas grupos de velas brancas que fugiam para o mar alto, ao generoso impulso do vento, na ebriedade balsamica da pesca.

Dois vigorosos negros, escravos, no terreiro limpo, ao lado da casa, empilhavam achas de lenha para a grande fogueira que á noite deveria arder, commemorando o glorioso S. Pedro, santo da especial devoção de Celestino, que todos os annos o festejava n'uma reunião de pessoas intimas, com carás e batatas, a canna assada no brazido, balões e foguetes para os marmanjos e toda a variedade pyrotechnica dos festeiros de junho para as moças e a miucalha.

Era cedo ainda quando o Celestino desceu de casa, mettido no seu paletó de alpaca preta, prompto a tomar o bond para a cidade. Ia encommendar os fogos para a noite.

Florinda foi-lhe ao encontro e, tomando-lhe a benção, pediu-lhe que não esquecesse o livro das sortes.

— Anda lá sonsita. Queres que o livro te diga quando é que casas com aquelle maroto, hein! segredou-lhe o negociante, afagando-a na face e volvendo o olhar malicioso ao Alvaro, que se approximava.

— Ora, papai... balbuciou a menina, desviando o rosto, que a alvorada sanguinea do pudor enrubecera vivamente.

Alvaro, que pelo embaraço de Florinda percebera o que em voz baixa lhe havia dito o negociante, acercou-se do padrinho, córando tambem, e beijou-lhe a mão, apertando-a com effusão de reconhecimento.

Tilintava perto a campainha de um bond. O Celestino despediu-se dos dois jovens e correu pausadamente, bamboleando a sua pesada corpulencia, para não perder a conducção. Florinda encaminhou-se para o banco, ao lado da alixieira, e sentou-se pensativa.

— Estás triste, Florinda, disse-lhe Alvaro meigamente, tomando nas suas a mãosinha branca da moça. Mas por que? Não foi do nosso casamento que teu pai falou?

— Sim, do nosso casamento, repetiu Florinda vagamente, como um echo longinquo.

— E então, insistiu Alvaro. E' isto que te faz triste?

— E' isto sim, meu Alvaro; é isto sim, meu bom amigo.

Alvaro olhou-a com surpresa.

— Pois não me dizias ha pouco ser este o teu unico ideal?!

— E não menti, Alvaro! murmurou ella commovida, com uma lagrima indiscreta a lhe escalar a retina. E' que me veiu de repente um aperto no coração; uma sensação exquisita que me parece o triste presentimento de que a nossa felicidade é impossivel.

— Olha a louquinha! tornou Alvaro. Então isto é coisa em que se pense?!... Pois não temos por nós o commendador, teu pai e meu padrinho?...

— Mas tu bem sabes que minha mãi procura desviar-me de ti e faz o que póde para que eu aceite a côrte desse tolo do Fragosinho.

— E' realmente uma exquisitice de minha madrinha. Querer que te cases com um valdevinos, um sujeito sem eira nem beira, que vive em continuas orgias no Alcazar, um perdido sem reputação, que só visa o teu dote... E' uma coisa que me tem dado que pensar, Florinda. Tua mãi, uma senhora honesta, que tantas provas me tem dado de estima... repellir-me a mim, como teu noivo, para proteger um libertino... Mas Deus é grande, Florinda! e ha de permittir que minha madrinha abandone semelhante capricho, que nem ella mesma é capaz de explicar satisfatoriamente.

— Não, meu Alvaro. Ha por força nessa resolução de minha mãi alguma coisa justa. Não sei, não atino com o que possa isto ser; mas o meu coração, nunca me enganou e o que ha pouco se passou em mim, esta coisa inexplicavel que faz ás vezes a gente chorar sem saber porque, mas que de outras se dá quando se tem o pensamento voltado para certo ponto, como se deu hoje commigo, foi como um aviso que veiu, não sei de onde, mas que me diz claramente que nós vamos ser infelizes.

Alvaro, a despeito da sua quasi completa educação scientifica, não pôde conter o subito estremecimento que lhe abalou todo o corpo, ao tom profundamente triste com que Florinda proferira as ultimas palavras «... nós vamos ser infelizes.» Essa lugubre prophecia echoou lhe na alma como o dobre a finados das suas mais queridas esperanças.

Florinda deixara pender a cabecinha loira ao hombro do namorado e grossas lagrimas silenciosas lhe emperolaram as faces da alvura desmaiada dos lyrios.

Alvaro sentia-se extremamente perturbado. Elle tão calmo sempre, tão alheio a superstições, via-se agora sob a influencia psychica de uma força estranha que lhe exagerava o grão de sensibilidade animica, transportando-o nas azas do imponderavel aos plainos sombrios do incognoscivel tetrico. Chorava tambem, elle que não se lembrava de haver nunca vertido uma lagrima; mas chorava reagindo, estrangulando na garganta, pela resistencia da sua vontade, o soluço angustioso que lhe fugira do coração, como foge o passaro do ninho ao presentir a tormenta que o vae despedaçar, Momento indefinivel o dessa estranha commoção, nivelando o seu ao commum dos temperamentos que o amor confunde na mesma gamma ideal, apurando a acuidade dos sentidos para a presciencia mysteriosa do porvir — antegozo de ventura, nos felizes; luto, por antecipação, nos desditosos!

Vencido finalmente esse curto deliquio de energia, Alvaro ergueu a cabeça como n'um gesto de desafio e, alisando brandamente os dourados cabellos da noiva, disse-lhe quasi em segredo, no indizivel temor de uma provavel surpresa:

— Não temas, Florinda. O nosso amor é puro e os que, como nós, não fazem mal, não podem ser castigados.

Instantes depois, a mucama annunciava o almoço. Alvaro e Florinda, já apparentemente calmos, recolheram-se á casa. A refeição, entretanto, correu triste. Só D. Joanna falou á mesa, aproveitando ensejos que ella mesmo preparava para encartar manhosamente alguns disfarçados elogios ao Fragosinho, que não faltaria sem duvida ao jantar. Mas não reparava ella que a moça, a cada vez que o nome do janota era proferido, estremecia na cadeira e mais palida ficava do que viera para a mesa.

Terminado o almoço, Florinda, pretextando ligeira dor de cabeça, recolheu-se ao quarto. Alvaro, por seu turno, depois de conversar por espaço de uma hora com a madrinha, foi para o pequeno *chalet*, fronteiro ao angulo esquerdo da casa, aos fundos. Mas em vão tentou mergulhar o espirito nos graves problemas da engenharia. Os algarismos esmoreciam sob o seu olhar, diluiam-se na côr branca da pagina do livro, perdiam as suas pequenas curvas e rectas e desappareciam, como dentro em pouco o proprio livro, para deixar apenas o vacuo insondavel das abstracções morbidas, de onde só se volta com uma sensação de esmagamento na alma.

Logo que o Alvaro se retirou, D. Joanna proseguiu na sua faina de preparar a casa para a *soirée* á noite. Pouco lhe restava mais a fazer, pois desde cedo, ás primeiras horas do dia, andava ella a dar ordens aos escravos. Mais um vaso com flores sobre um consolo, um candelabro a mais no piano, a estante das musicas que, para envernizar, ficara no marceneiro, e outros pequenos detalhes de boa ordem que o seu espirito ia a pouco e pouco descobrindo.

Batiam duas horas no relogio de armario á sala de jantar, quando a mucama lhe entregou uma caixa de chapéos para senhora, trazida por um rapazinho, com endereço a D. Joanna de Freitas Araujo.

— Mande entrar o portador.

A mucama correu ao portão, mas voltou logo para dizer á senhora que o pequeno havia desapparecido.

D. Joanna mandou a mucama embora, e ficando só, muito intrigada com aquella caixa mysteriosa, pois nada havia pedido ao Celestino nem encommendado a pessoa alguma, hesitou por momentos, mas afinal, cedendo á curiosidade propria do seu sexo, abriu-a repentinamente.

Algumas flores de panno a cores vivas fizeram-na a principio suppor que se tratava realmente de um chapéo; retirando-as, porém, viu D. Joanna um objecto volumoso embrulhado em um pedaço de jornal.

— Que será isto, meu Deus! murmurou ella receiosa.

Palpou primeiro o volume e depois, já mais tranquila, por ter pensado em uma possivel pilheria do Celestino, desfez o envolucro de jornal; mas logo recuou espavorida diante de uma caveira que se lhe deparou. Não chegou, porém, a soltar o grito que se lhe ia escapando. Os seus olhos tinham divisado entre os dentes da sinistra caveira um cartão de visitas com algumas palavras em manuscripto.

Transida embora de pavor, D. Joanna approximou-se e, retirando o cartão, leu estas palavras enigmaticas:

— *Lembranças do Antunes á Florinda.*

FIM DA PRIMEIRA PARTE

Foi hontem substituido no commando da 1ª estação urbana o alferes Enéas, que relevantes serviços prestou nessa circumscripção.

Esse official exerce actualmente as funcções de agente do 3º batalhão, a que pertence, por escolha do respectivo commandante.

Paulo Kruger, cuja gloria
cada vez se faz mais vasta
p'ra conquistar a *Victoria*...
pede-nos *chromos* e a *pasta*!

PUBLICAÇÕES

Methodo para determinar as horas das occultações de estrellas pela lua, por L. Cruls.

O Dr. L. Cruls, director do nosso Observatorio, preoccupando-se com o problema do estabelecimento de equação que désse a hora da conjuncção apparente para o logar considerado, o que consequentemente simplificaria as formulas do calculo até agora empregadas, chegou coincidentemente com o Dr. Carl Stechert, apenas por uma marcha differente, ao resultado desejado. Sómente a equação a que chegou o Dr. Cruls apresenta uma pequena differença, que é o apparecimento de um termo que, por signal, dá mais precisão á formula.

Felicitamos ao nosso illustre astronomo pela brilhante pesquiza de que ora nos dá conta na publicação em portuguez e francez que recebemos, pesquiza na qual incidiu parallela e casualmente o espirito de um outro grande investigador.

— *A Semana Illustrada*, que é dirigida agora por Henrique Cancio.

Traz retratos coloridos e um excellente texto de prosa e verso.

— *Le Nouveau Monde*, n. 764.

— *Le Brésil*, n. 777.

Ao ministerio da viação foi aberto o credito de 23:600$, para pagamento a D. Maria Candida Alves Maldonado, como indemnização de terrenos de sua propriedade adquiridos pela Estrada de Ferro do Rio d'Ouro.

SIGNAL DO MEIO-DIA

Do Observatorio Astronomico recebemos a seguinte communicação:

«Acontece, devido a circumstancias fortuitas, dar-se, ás vezes, o signal do meio-dia alguns segundos antes ou depois da hora exacta.

Quando isto se der, será do dia 1º de janeiro em diante, logo içado de novo o apparelho (balão) e dado o signal da hora *ao meio-dia e dez minutos*, tempo médio do Rio de Janeiro.»

No começo do mez proximo devem partir para a Europa o commandante, o immediato e o commissario do couraçado *Marechal Floriano*, cuja construcção está bastante adiantada.

Por decreto de hontem foi demittido do logar de thesoureiro da Imprensa Nacional Alvaro de Assis Mendes.

Foram concedidos tres mezes de licença ao engenheiro fiscal das obras de melhoramento do porto de Santos, Dr. Ulrico Mursa, para tratar de sua saude.

DE TUDO PARA TODOS

Terça-feira proxima, ás 10 1/2 horas da manhã, haverá prova escripta de historia universal do 5º anno e oral do 2º no internato do Gymnasio Nacional.

— Em beneficio da Assistencia aos Necessitados hoje, ao meio-dia, realizar-se-ha a conferencia publica n. 2.633 da Sociedade Academica Deus Christo-Caridade; e ás 7 1/2 da noite, a conferencia de encerramento do anno, pelo Dr. Espiridião de Medicis Dellti dos Santos. Amanhã, ás 7 horas da noite, effectuar-se-ha a sessão magna em homenagem aos bemfeitores da humanidade.

— Assumirão hoje os seus logares no Hospital dos Lazaros o mordomo Bento José Leite e adjunto Francisco Guedes de Oliveira e a zeladora D. Henriqueta de Mattos Sampaio Barros, e no Recolhimento da Piedade a zeladora D. Maria Rufina Sucena.

— Realizaram-se na quinta-feira ultima, com o brilhantismo dos annos anteriores, os exames dos alumnos do Novo Collegio Progresso.

Por despacho de hontem o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 836:348$803, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil no exercicio de 1898;

De 3:345$125, a diversos, de fornecimentos em setembro e outubro ultimos á mesma estrada;

De 15:370$770, a diversos, de fornecimentos, em novembro ultimo, á Casa de Detenção;

De 9:663$140, a diversos, de fornecimentos, em novembro ultimo, á Directoria Geral de Saude Publica.

TRIBUNAES

Jury

12ª SESSÃO ORDINARIA

Juiz, Dr. Pennaforte Caldas; promotor, Dr. Duarte Silva; escrivão, Sr. Angelo de Carvalho.

A' sessão de hontem compareceram apenas 28 jurados, não havendo por isso julgamento.

Na proxima terça-feira será julgado o réo Julio Arthur Lobo, por crime de roubo.

Supremo Tribunal Federal

Sessão em 30 de dezembro de 1899 — Presidencia do Sr. Aquino e Castro.

JULGAMENTOS—*Habeas-Corpus*—N. 1.302 —Capital—Relator, o Sr. M. Murtinho; impetrante, o Dr. Ruy Barbosa, em favor do paciente Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil. Julgou-se prejudicado o pedido, visto se achar solto o paciente, segundo informação prestada pelo ministro da guerra, unanimemente.—N. 1.306—Capital—Relator, o Sr. Pisa e Almeida; pacientes, Gerrit Meuz Friederichs e outro. Foi negada a ordem de *habeas-corpus*, unanimemente—N. 1.308—S. Paulo—Relator, o Sr. P. de Mattos; paciente, Baroni Pepi. Não se tomou conhecimento da petição, por não estar devidamente instruida. N. 1.309 — Ceará —Relator, o Sr. B. Ferreira; paciente, Rufino Nunes da Silva. Não se tomou conhecimento da petição, por não ser caso de *habeas-corpus*, unanimemente.

Aggravo de petição—N. 340—Bahia Relator, o Sr. João Pedro; aggravante, The Royal Mail Steam Navigation Company; aggravados, Gallo Junior & C.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellação crime—N. 53—S. Paulo—Relator, o Sr. A. Lobo; appellante, Raymundo Fernandes Nogeira; appelada, a justiça —Não passando a prelimimar da annullação do processo, confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. A. Lobo.

Appellação civel. —N. 464.—Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. L. de Mendonça; applellante, Dr. Augusto Alvares da Cunha; appellada, a fazenda federal —Foi confirmada a sentença, contra os votos dos Srs. L. de Mendonça, João Barbalho, Piza e barão de Pereira Franco, que reformavam para condemnar a União a pagar ao appellante a indemnização devida, segundo o que fosse liquidado na execução.

MARINHA

DIVERSAS

Foram nomeados para inventariar os generos da fazenda nacional os commissarios: de 4ª classe Alfredo H. Aché, no corpo de marinheiros nacionaes; Felippe Nery Cabral de Menezes, no cruzador *Trajano*; de 5ª classe Raymundo de Oliveira, no cruzador-torpedeiro *Tymbira*; Americo Guimarães no patacho *Guararapes*; Henrique Madei, na Escola Naval; e Adherbal de Oliveira Maciel, no vapor *Purús*.

—Mandou-se passar do cruzador *Benjamin Constant* para o *Almirante Barroso*, o guarda-marinha confirmado José de Menezes.

— Foi exonerado, a pedido, do logar de desenhista da officina de construcções navaes do Arsenal de Marinha do Pará Innocencio Carlos de Oliveira Bentes.

—Mandou-se embarcar: no cruzador *Andrada*, o machinista de 4ª classe Gustavo Jacintho Martins Coelho; e no vapor *Carlos Gomes*, os guardas-marinha confirmados Olavo Luiz Vianna e Francisco de Andrade.

— Foram mandados desembarcar da cruzador *Benjamin Constant* os guardas-marinha Alvaro Porto, Raul de Araujo, Olavo Vianna e Francisco de Andrade.

GUERRA

DIVERSAS

Apresentaram-se ao chefe do estado-maior do exercito: o capitão Candido Velasco, afim de seguir para o 6º districto, onde vai servir; o capitão João Beatrio Benê, afim de seguir para Matto Grosso; 2º tenente Augusto Feliciano Pereira Pinto, por ter sido nomeado official ás ordens da Escola do Realengo.

—Foi mandado servir como addido ao 20º de infanteria o alferes do 12º de cavallaria Tiberio Ribeiro de Alvim.

—Foi transferido para o 14º de cavallaria o alferes do 10º de infanteria José Gomes de Oliveira e para o 12º o tenente do 10º João Ferreira de Carvalho.

—Foram concedidos 90 dias de licença ao 2º tenente do 5º regimento de artilheria Alfredo de Oliveira Castro, para tratar de sua saude.

— Foi concedida licença para se matricularem na Escola Militar do Brazil ao 2º tenente Alberto Eduardo Becker, na do Realengo ao tenente Joel Balthazar de Saba e na do Rio Pardo aos alferes José Estevão do Amazonas Ferraz e Miguel Bonifacio Cabral Mello.

— Será inspeccionado de saude, terça-feira, o alferes Armando Emilio Zaluar.

— Foi nomeado auxiliar de escripta da secretaria do Supremo Tribunal Militar o alferes José Sotero de Menezes Junior.

— Foi incluido no Asylo de Invalidos da Patria o capitão honorario Felix Antonio de Alcantara.

— E' hoje superior de dia á guarnição o major Pereira de Mello.

E' tão de dia: ao quartel-general, o alferes Silva Bastos; ao posto medico, o Dr. João Leite.

O 2º regimento dá os dois officiaes para a ronda de visita, o 7º batalhão a guarnição da cidade e o 23º o serviço extraordinario.

Uniforme 5º.

—Brigada policial, serviço para hoje: Uniforme 4º.

Superior de dia, major Dormevil.

Serviço sanitario, medico de dia, Dr. Gama.

Interno de dia, alferes-honorario, Nogueira Pinto.

Ronda aos theatros, tenente Teixeira.

Officiaes de estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Secundino; ao 1º batalhão, capitão Horacio; ao 2º, tenente Rabello; o 3º, capitão Peixoto.

—Guarda nacional, detalhe para hoje: Dia ao quartel-general, capitão José Alvaro Pereira Nunes.

Auxiliar, tenente Honorio Rodrigues da Silva Grey.

Superior de dia, capitão fiscal interino do 1º batalhão de artilheria de posição.

O 1º regimento de cavallaria dá o official de ronda.

Uniforme 3º.

ARTES E ARTISTAS

Escola Santa Cecilia

Resultado dos exames da Escola de Musica Santa Cecilia de Petropolis, no corrente mez.

Curso de theoria elementar e solfejo collectivo—Approvados plenamente, Edmundo de Aguiar, Elsa Jayme, Vera Jayme, Sara Miranda, Isabel Miranda, Maria Julia Jacob, Paulina Paladini, Izolina Paladini. Faltaram 7 alumnos e 15 alumnas.

Curso de solfejo individual—1º *periodo*—Approvados plenamente: Jean Bergerol, Olivio Machado, Marcello Müller, Pedro Hees, Henrique K. Aston, Carlos Eckhardt Sobrinho, Carlos Souza Gomes, Geminiano Souza Gomes, Maria Olympia dos Santos, Lilia Campos, Ada Campos, Laura Espenchidt, Alice Dupont e Floripes Paiva. Faltaram 4 alumnos e 9 alumnas.

2º *periodo* — Approvados plenamente, João Castilho, Bernardino da Soledade Valente, Maria J. da Silva Leite, Dulce Botelho, Alice Wright, Maria Isabel Rosa, Idalina Machado, Annita Dias, Helena Souza Gomes e M. Laudelina S. Gomes. Faltaram 2 alumnos e 3 alumnas.

CURSO DE CANTO CHORAL—1º *periodo*—Approvadas com distincção: Olympia Souza Gomes e Tarcilla Figueiredo.

2º *periodo* — Approvadas com distincção: Etelvina Miranda e Dalila Miranda.

CURSO DE CANTO A SOLO — 1º *periodo*—Approvada com distincção, Etelvina Miranda.

CURSO DE PIANO—3ª *época*—1º *periodo*—Approvadas com distincção, Etelvina Miranda e Dalila Miranda.

2ª *época*—1º periodo—Approvadas com distincção Olympia Souza Gomes e Tharcilla Figueiredo.

1ª *época*—2º periodo—Approvadas plenamente, Alice Dupont e Floripes Paiva.

1º periodo — Approvada, Laura Espenchidt. Faltaram 5 alumnas.

CURSO DE FLAUTA—1º periodo—Approvado plenamente Arthur Sá Earp Junior.

CURSO DE VIOLINO—1ª *época*—3º periodo —Approvada com distincção, Berthe Sauven.

2º periodo — Approvado plenamente, Carlos Souza Gomes.

1º periodo — Approvados plenamente, Olivio Machado, Bernardino da Soledade Valente, Marcello Müller, Henrique K. Aston, Pedro Hees, Carlos Eckhardt Sobrinho, Helena Souza Gomes, Alice Wright e M. Isabel Rosa. Faltaram 5 alumnos e 5 alumnas.

CURSO DE VIOLETTA—1ª *época*—1º periodo — Approvada plenamente, Annita Dias. Faltaram 2 alumnas.

Curso de violoncello—1ª *época*—2º periodo Approvada com distincção, Ywonne Sauwen.

1º periodo—Approvado com distincção: Jean Pergerot; approvados plenamente, Sara Miranda e Geminiano Souza Gomes. Faltaram 1 alumno e 2 alumnas.

Alexis de Castillon

O publico parisiense, representado pelo auditorio de um dos concertos, Colonne, no Chatelet, acaba de reparar uma de suas grandes injustiças, qual a de haver pateado um concerto do autor cujo nome é o titulo desta noticia.

Essa injustiça deu-se em um dos concertos Pasdeloup, em 1872, tendo por interprete ao piano o notavel artista Saint-Saëns.

Alexis de Castillon morreu um anno depois desse desastre e foi preciso que agora o pianista Pugno, com a sua rara perfeição de *virtuose*, impuzesse a composição que acaba de ser applaudida.

DIVERSÕES

Variedades

Ha hoje, no Variedades, duas representações da afortunada peça de grande successo *A Dexigosa*.

A enchente de espectadores, quer á tarde, quer á noite, está assegurada pela boa reputação já adquirida pelo emocionante drama, extrahido do bello romance de Alexis Bouvier.

S. Pedro

Contam-se, pelas exhibições da companhia equestre do arrojado Anchises Pery, as boas casas alcançadas, no São Pedro de Alcantara, nestes ultimos tempos.

São duas as funcções de hoje, sendo em ambas representada a popular pantomima aquatica.

No espectaculo da tarde haverá distribuição de chocolate ás crianças.

Recreio

E' cheio de attractivos o espectaculo de hoje, no Recreio. Basta dizer que é ainda representada a hilariante peça *Mulher para dois*, o que já é um elemento seguro de vantagens para a empreza. Accresce que depois da *Mulher para dois* haverá um grande baile á phantasia.

Democraticos

Salta, pincha, cabriolcia,
Sacode os guizos, gargalha,
Que esta vida é uma batalha
E a morte tem cara feia.

Accende o olhar, arma o riso,
Aguça a ponta ao motejo
E arda em chammas o desejo,
Vá-se a razão, morra o sizo.

Seja a matrona, menina,
Desça o nobre a saltarello,
Porque o esplendor do *castello*
O mundo inteiro domina.

Entrai no gozo com furia,
O' batedores do Gozo!
Revigorai o *Gostoso*
Nas seducções da Luxuria.

Club de S. Christovão

Com a pompa costumada realiza-se hoje nos salões do Club de S. Christovão um grande baile, offerecido á sua directoria, por iniciativa dos socios, devendo ser offertado, por essa occasião, ao presidente, Sr. Maximino Maia, em homenagem aos valiosos serviços que tem prestado, um bellissimo retrato a *crayon*, guarnecido de custosa moldura, trabalho da casa Vieitas, onde se acha exposto.

Fenianos

Rosado e branco fluctua,
Na alta sacada enflorada,
Um pavilhão, que enche a rua
De um clarão de madrugada.

A' luz que o estandarte espalha
A turba toda se agita.
Entra Momo, entra e gargalha,
Todo em fremitos palpita.

Lá dentro o champagne espouca
Acclamam-se os Fenianos,
Muita garganta está rouca
De gritar todos os annos.

Brancas huris e formosas
De olhar terno e feiticeiro
Desabrocham como rosas
Nas estufas do *Poleiro*.

Elite-Club

Os distinctos amadores desta illustre agremiação despedem-se hoje do anno velho com um espectaculo de primeira ordem.

Será representada a comedia em 4 actos, de Augier e Sandeau, *o genro do Sr. Poirier*, traduzida expressamente para essa festa pelo illustre Dr. Carlos Augusto Nascimento Silva.

Vai ser um triumpho que o sympathico Elite-Club juntará aos muitos com que já conta.

Tenentes do Diabo

Eia! á folia endiabrada,
A' nota rubra do Averno,
A' dansa cabriolada
Nas profundezas do Inferno.

E' lá que a Musa vermelha
Travessamente improvisa,
E, quando lhe dá na telha,
Pincha em fraldas de camisa.

Aos borbotões da galhofa
Somem-se as cores da Magoa,
Um largo rio de mofa
Sobre a tristeza deságua.

Não haja um só feio e atro
Sonho, pois uma lanterna
Fará hoje o diabo a quatro
Pelos salões da *Caverna*.

O grupo dos Electricos, em Nitheroy, dá hoje um baile inaugural e solemniza o baptismo dos estandartes.

SPORT

Derby-Club

Como se esperava, ficou esplendidamente organizado o programma da corrida com que o Derby-Club encerra, no dia 6 de janeiro, a actual temporada *turfista*.

Eis como estão constituidos os bellos pareos, cuja inscripção se fechou hontem:

Pareo 2 *de Agosto* — 1 000 metros — Fragata, Almirante, Gypse, Guaryamú, Pensamento, Buffon, Rose Royale e Harra.

Pareo *Excelsior* — 1.500 metros — Handicap — Ari (52 kilos), Itapira (47), Ida II (55), Vaidosa (45) e Douro (52).

Pareo *Cosmos* — 1.609 metros — Handicap — Isolier II (55 kilos), Juarez (47), Humilde (47), Arbitraria (54), Troyana (47) e Bonaparte (47).

Pareo *Dr. Frontin*—1.609 metros—Humilde, Tenebrosa Troyana, Discreto, Nicklauss e Tyrano.

Pareo *Derby Club*—1.609 metros—Jandyra, Carowy, Itú, Paradoxo, Ilaó, Iguariaçá, Palestina e Buffon.

Pareo *Seis de Março*—1 609 metros—Surpresa, Moorgate, Iguariaçá e Menelik.

Pelota

Os innumeros apreciadores do jogo da pelota têm hoje um dia cheio.

Assim é que, como despedida do anno velho, se realizam funcções de primeira ordem em todos os tres frontões desta capital: no Colyseu Lavradio, no Velocipedio Fluminense e no Jardim Zoologico.

Neste ultimo ha, além disso, outras diversões attrahentes.

FELICITAÇÕES

Fazem annos hoje:

A gentil e graciosa senhorita Adelaide Alves dos Reis, filha da viuva D. Maria Reis;

A interessante Oswaldina, filha do Sr. Carlos Vieira Zimith;

D. Julieta Pereira Marques, esposa do negociante e capitalista Antonio Placido Marques;

O cirurgião da armada 1º tenente Thomaz de Aquino Gaspar;

O Dr. Manoel Albano Fragoso, conceituado guarda-livros da nossa praça.

E' hoje o anniversario natalicio do estimado e conceituado leiloeiro desta praça Elviro Caldas.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre clinico Dr. Barbosa Romeu.

Fez hontem annos a graciosa senhorita Mindinha, dilecta filha do Sr. Jorge Becker.

Casou-se, hontem, perante o juiz da 8ª pretoria, o Sr. Davino Alfredo Tavares Franco, com D. Francisca Ferreira Soares. Foram testemunhas, por parte do noivo, o Dr. Paulo de Lacerda e da noiva, o seu irmão Dr. Plinio Soares.

Casou-se, na quinta-feira ultima, o Sr. Clemente José Martins Filho com D. Gracinda Fernandes Guimarães, filha do commendador Manoel Fernandes Guimarães.

O acto civil realizou-se na residencia do pai da noiva e o religioso na igreja de S. Francisco de Paula, sendo padrinhos Mme. Pereira de Araujo, o Sr. Affonso Pereira, capitalista nesta praça, e o commendador Ferreira Guimarães.

CORREIO

Magdalena — A imprensa não foi convidada para essa commissão.

Preparatoriano — Não, ficou para o anno.

Sim.

Luiz Amaral Junior—Sabemos tanto quanto o senhor.

Assignante—Não ha.

NECROLOGIA

Falleceu hontem a innocente Julia Babo, filha do Sr. Leopoldo Babo, antigo negociante desta praça. O enterro effectua-se ás 3 horas da tarde de hoje, saindo o feretro da rua da Assembléa n. 113, para o cemiterio de S. João Baptista.

—Falleceu hontem e sepulta-se hoje, no cemiterio de Inhaúma, o major Luiz Portella. O enterro sairá ás 4 horas da tarde da rua Angelina n. 12, Encantado.

—Na rua dos Voluntarios da Patria n. 59, falleceu hontem D. Rosa Netto Paes. A inhumação de seus restos mortaes será feito hoje, á 1 hora, no cemiterio da Ordem Terceira do Carmo.

BIBLIOTHECA DO SENADO — DA REPUBLICA DOS E. U. DO BRAZIL

O PAIZ

ANNO XVI | PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — REDACÇÃO Rua Moreira Cesar 63 e 65 (ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira 4 de Janeiro de 1900

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO .... 80$000
POR SEIS MEZES ... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RS

N. 5569

EDIÇÃO DE HOJE
SEIS PAGINAS

TELEGRAMMAS
SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Lisboa, 3.
Reabriram-se hontem as Côrtes. A fala do throno, quanto á politica externa, limita-se á formula da etiqueta, dizendo que continuam excellentes as relações de Portugal com as demais potencias.
A' excepção dos orgãos officiaes, toda a imprensa commenta que a fala do throno não faça allusão alguma a assumptos como os que acabam de mencionar e igualmente o silencio deste importante documento quanto á guerra no sul da Africa.
No que diz respeito a questões externas, a fala do throno refere-se unicamente aos sacrificios feitos pelo governo portuguez organizando expedições ao interior da Africa, para manter a sua soberania.

Lisboa, 3.
A cessão de Lourenço Marques á Inglaterra continúa negada pelos jornaes officiosos; entretanto, é geral a crença na existencia de negociações.
Os referidos jornaes desmentem tambem o propalado tratado entre Portugal, Allemanha e Inglaterra, sobre a cessão, por arrendamento, de todas as colonias portuguezas da Africa.

Madrid, 3.
Falleceu o professor Camillo Correia Paz.
— Telegrammas de Londres dizem que o fim da missão do Dr. Amancio Alcorta é acceitar a indicação do tribunal arbitral, para que a Republica Argentina e o Chile resolvam, por accôrdo directo, a demarcação das respectivas fronteiras.
Essa indicação proveiu da exigencia do tribunal para que os governos das duas Republicas depositassem com mil libras esterlinas, destinadas ás despezas com os estudos das regiões litigiosas.
O representante chileno apoia o accordo no sentido de estabelecer-se uma linha divisoria, consultando-se os reciprocos interesses.

Madrid, 3.
O Sr. Castañeda foi nomeado governador do Banco de Hespanha.
— Têm sido continuas e abundantes as chuvas em toda a peninsula.
— Desmente-se officialmente o boato do apparecimento de grupos armados nas fronteiras do reino.

Paris, 3.
A Alta Côrte de Justiça terminou os trabalhos.
Foram condemnados como conspiradores contra a Republica Deroulède, Guérin e Buffet; e absolvidos Dubuc e Barillier.

Paris, 3.
Os mineiros que fizeram grève em Saint Etienne mostram-se propensos a um accôrdo.

Londres, 3.
Communicações de Cape Town dizem que os boers acampados em Sterkstroom avançaram sobre Molteno, atacando a praça com forte artilheria.
O general Gatacre tem-se defendido com galhardia e assim já repelliu o inimigo em dois assaltos. Entretanto, a situação dos inglezes é muito critica e, se faltarem os reforços pedidos, a praça capitulará.
— O general French atacou de novo Colesberg. Os boers resistiram algum tempo; mas, acossados pela artilheria, evacuaram as posições, ainda que em completa ordem.
Os inglezes, por este lado, diz o telegramma, obtiveram positiva vantagem e preparam-se para continuar a avançar.
— A columna do general Babington, operando de accôrdo com o commandante Pilcher, effectuou reconhecimento ao norte do rio Riet; mas tiveram de recuar, perseguidos pelos orangistas.

Londres, 3.
A taxa de descontos particulares está fixada em 5 1/4.
— O governo contrahiu um emprestimo de guerra de tres milhões, ao juro de 4 1/2 % ao anno.
— Sabbado embarcam 5.000 soldados para o sul da Africa.
— O ministerio da guerra annuncia que o general Buller, do acampamento de Chieveley, prepara novo movimento de avançada, em direcção ao norte, com as tropas de seu commando.
Para facilitar o movimento, o general enviou para a estação de Frère os materiaes da intendencia e dispoz destacamentos de cavallaria e infanteria em posições convenientes na proximidade do rio Tugela.
O general Buller está reunindo cavalhada para o transporte de munições e artilheria de montanha e começará o ataque logo que descubra exactamente a posição dos canhões boers.
— Telegramma do general White diz que o bombardeio de Ladysmith augmentou desde segunda-feira, offendendo mais que na semana passada. Entretanto, as tropas de seu commando estão enthusiasmadas, confiando na victoria.
— Outro telegramma official diz que os boers, em Colesberg, receberam reforços e que o general Frank continúa acampado longe da praça, que está fortemente defendida.

Berlim, 3.
A chancellaria recebeu resposta da Inglaterra á reclamação sobre o aprisionamento de vapores allemães na Africa Meridional. Tem-se como certo que a solução do «differendum» será satisfatoria.

Copenhague, 3.
Um trem de carga apanhou um bond electrico da linha Osterbo, matando sete pessoas.

Lourenço Marques, 3.
Telegrammas recebidos esta tarde dizem que o general French conserva as suas posições em Colesberg.

Durban, 3.
Communicações officiaes dizem que os boers recebem continuamente por Lourenço Marques armas e munições. Ainda ultimamente um vapor allemão desembarcou caixões de pianos, consignados a um negociante em Pretoria, e mais tarde, quando já no Transvaal, soube-se que eram canhões Krupp.

Cape Town, 3.
Os burghers do Orange que occupavam Stormberg atacaram hoje de madrugada as posições occupadas por uma parte da divisão Gatacre em Molteno. Esperam-se detalhes.

Lima, 3.
O general Echenique foi reeleito alcaide.
— Chegou o cadaver do ministro Rosas.

Buenos Aires, 3.
Durante o anno de 1899 deram-se na capital 32.581 nascimentos, 14.908 obitos e 6.044 casamentos.
— No Pavilhão Argentino, terça-feira proxima, a colonia norte-americana offerecerá ao almirante Schley um banquete, precedido de recepção.
— «El Diario» mostra-se alarmado pela invasão da Republica por frades de todas as ordens, procedentes das Filippinas e Cuba.
— Taxa do ouro, 228,40.

VIA «NACIONAL»

Parahyba, 3
A junta apuradora concluiu hoje os trabalhos. O mais votado dos trinta governistas eleitos obteve 12.279 votos e o menos votado 8.328; o mais votado da opposição obteve 1.068 votos.

Recife, 3.
A cidade está hoje calma. O commercio reabriu, retirando o governo as forças das ruas.
O juiz do 1º districto concedeu «habeas-corpus» aos coroneis Delmiro Gouveia e Napoleão, após a audiencia, que foi enormemente concorrida e na qual houve declarações de que o incendio do Derby foi lançado por soldados de policia.

Bahia, 3.
Falleceu no Riacho da Casa Nova o chefe politico coronel Manoel de Souza Estrela.
— Foi reconhecido membro do Conselho Municipal Antonio José Machado, sendo annullado o diploma de Predilino Pitta.
A minoria não compareceu ás sessões de hontem e de hoje.

S. Paulo, 3.
Por mandado do juiz da 2ª vara, foram embargadas, a requerimento da Viação Paulista, as obras de assentamento dos trilhos no centro da cidade para as linhas de bonds da Light and Power.
— Deixou de ser advogado da Companhia Viação Paulista o Dr. Bernardino Campos.
Tambem resignou o cargo de director da mesma o Sr. Antonio Alves de Carvalho.
— Falleceu hoje o padre Luiz Taques Bittencourt, vigario de Santo Amaro. Contava 45 annos e foi um valente propagandista da Republica.
— A policia tem feito algumas diligencias para descobrir as quadrilhas de gatunos que infestam esta cidade.
Hoje, no bairro das Perdizes, foram presos oito individuos suspeitos.
— Amanhã o «Estado» entra no seu 26º anno de existencia.

Santos, 3.
Não houve hoje remoção de obito ou alta no isolamento.

Porto Alegre, 3.
A Alfandega de Uruguayana rendeu no mez de dezembro findo 246:602$567.
Em dezembro de 1898 o seu rendimento foi de 46:385$316.

AVULSOS

Coritiba, 3.
Hontem ás 11 horas da noite a cavallaria de policia, com carabinas embaladas, cercou o escriptorio da redacção d'*A Tribuna*, desta capital, ameaçando seu redactor-chefe, Dr. Doria, e correligionarios que no interior da casa festejavam a victoria do partido republicano.
O commissario de policia declarou ter ordem do chefe de policia para dissolver a reunião á bala.
O pacifico commerciante Stahl, que passava tranquillamente na rua, foi cercado e espancado brutalmente e ferido pela policia e capangas.
Attribue-se este attentado ao despeito dos situacionistas pela derrota. Protestamos indignados—Redacção da *Gazeta do Povo*

Commercio, 3.
Falleceu em Santa Thereza um doente atacado de molestia contagiosa.
Pedem-se providencias—*Almeida*.

Despachou hontem com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da marinha, sendo assignados os decretos que damos em outro logar.

Cabe ao Sr. ministro das relações exteriores o despacho de hoje, sendo de prever que tambem o Sr. ministro da fazenda submetta ao chefe do Estado os decretos que não foram assignados, em virtude da excursão do S. Ex. a Nitheroy, ante-hontem.

Compareceram hontem á audiencia do Sr. ministro das relações exteriores os Srs. ministros da Italia, Austria-Hungria e Hespanha, encarregado de negocios da Russia e consul da Turquia.

O almirante Eduardo Wandenkolk foi nomeado, conforme noticiámos, chefe do estado-maior general da armada, sendo exonerado do referido cargo o contra-almirante Dionysio Manhães Barreto.

O Sr. ministro da marinha dirigiu aviso ao contra-almirante Manhães Barreto elogiando-o, em nome do Sr. presidente da Republica, pelos relevantes serviços que prestou no desempenho do cargo de chefe do estado-maior-general da armada.

VISITAS PRESIDENCIAES

O Dr. Campos Salles com a sua estada hontem em duas fabricas de cerveja suspendeu temporariamente as visitas que iniciou aos emporios fabris do Rio de Janeiro, tendo S. Ex. em poucos dias honrado com sua presença 22 fabricas, cujas multiplas secções examinou minuciosamente.

O chefe do Estado, segundo era seu desejo, tendo examinado *de visu* o movimento industrial do Brazil, faz delle agora o melhor juizo, e affirmamol-o baseados nas opiniões que durante essas visitas emittiu o chefe do Estado junto ao representante d'*O Paiz* convidado para acompanhal-o nas suas excursões, de onde vieram immediatas vantagens para as fabricas visitadas.

Os estabelecimentos honrados hontem pelo Dr. Campos Salles foram a fabrica de cerveja Logos e a antiga Brahma, sendo esta a primeira em que esteve S. Ex. com o Sr. ministro da fazenda e Dr. Thomaz Cochrane.

Recebido pelo director do estabelecimento, Sr. Georg Maschke, foi o Sr. presidente da Republica levado a percorrer as dependencias da fabrica, que dispõe de machinismos aperfeiçoados, que lhe garantem o bom producto hontem examinado e apreciado pelo chefe do Estado.

Percorrendo as secções de fermentação, de destilação, geleiras etc., o Dr. Campos Salles por vezes referiu-se ao adiantamento da casa, que lhe deixou boa impressão.

S. Ex. acceitou o logar que lhe foi offerecido pelo esforçado director da Companhia Brahma em uma mesa artisticamente ornamentada, sendo então servido um magnifico *lunch*. Por essa occasião foi S. Ex. saudado pelo Sr. Georg Maschke, saudação a que agradeceu o ministro da fazenda, em nome do governo.

O proprietario do estabelecimento offereceu então ao Sr. presidente da Republica uma bella jarra apropriada para *chopp*, dispondo de um apparelho para extrahir a cerveja, por meio mechanico.

Em seguida, tomando o carro do Estado que o conduzira, o Dr. Campos Salles visitou a cervejaria Logos, sita á rua do Riachuelo, onde foi recebido com demonstrações de contentamento por parte dos operarios, que, em alas á frente do estabelecimento, saudaram o chefe do Estado, erguendo-lhe vivas.

O estabelecimento, apezar de ser pequeno, dispõe tambem de optimos machinismos e fabrica, além de cerveja, *ginger-ale*, *soda-water* e aguas gazosas, muito recommendadas.

Offerecendo uma mesa de doces e sandwiches ao Sr. presidente da Republica, o gerente do estabelecimento saudou o governo do Dr. Campos Salles.

Terminada a visita, dirigiu-se o Sr. presidente da Republica para o palacio do Cattete, onde chegou ás 3 1/2 horas da tarde.

Os 22 estabelecimentos fabris visitados pelo Dr. Campos Salles estão assim collocados no genero de industrias que exploram: de tecidos, 8; de chapéos, 3; de calçado, 2; de phosphoros, 2; de moveis 1; de construcção de vagons e outros misteres, 1; de vidros, 1; de velas, 1; de fumo, 1; de cerveja, 2.

No Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas:
Faculdade de Medicina, Casa da Moeda, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Inspectoria de Obras Publicas, continuação do montepio de marinha e diversas pensões e Casa de Detenção.

Está gravemente enfermo o Dr. Adolpho Bezerra de Menezes.

O cruzador *Tiradentes* deixou hontem o porto da Victoria, com destino ao Recife.

O commandante geral e officiaes do corpo de marinheiros nacionaes mandam rezar amanhã, na igreja da Candelaria, uma missa por alma de todos os marinheiros fallecidos durante o anno findo.

Pelo Sr. presidente da Republica será concedida hoje licença de tres mezes ao Dr. Manoel Barreto Dantas, juiz do Tribunal Civil e Criminal.

Rezam-se hoje as seguintes missas, por alma de: Amelia Rosa Filgueiras Lima, ás 9 1/2, na igreja do Carmo; Dr. José de Magalhães, ás 9, na do Seminario do Rio Comprido; Antonio Cardoso de Almeida Sobrinho, ás 9, na de S. Francisco de Paula; Anninha Ramos, ás 8 1/2, na de Sant'Anna; Dr. Fernando Candido de Alvear e Dalmacio da Silva Vianna, ás 9, na de S. Francisco de Paula; Boaventura José Rodrigues Cordeiro, ás 9, na da Candelaria.

CARIDADE

Em favor dos desprotegidos da sorte continuou hontem a corrente sympathica que, intermina e benefica, nos prende aos leitores piedosos e bons.

Assim, collectámos as seguintes quantias, cuja distribuição será opportunamente noticiada.

Producto da venda de um collar com perolas, em nosso escriptorio	90$000
Filho de Rosa Candida Ferreira de Almeida, pelo anniversario de seu fallecimento	5$000
L. M.	2$000
	97$000
Quantia publicada	162$000
	259$000

O capitão de mar e guerra Antonio Francisco Velho foi nomeado sub-chefe do estado-maior-general da armada, em substituição do capitão de mar e guerra Miguel Antonio Pestana, que foi exonerado a seu pedido daquelle cargo.

Foi exonerado do cargo de inspector seccional interino da 11ª circumscripção Florindo Martins de Carvalho e nomeado para substituil-o, como effectivo, Tertuliano de Souza Estrella.

Pelo paquete *Espirito Santo*, que hoje parte para o norte, remettemos a D. Guilhermina de Almeida Brito, viuva do fallecido administrador dos correios do Maranhão Augusto Brito, a quantia de 1:050$, saldo da subscripção aberta pela nossa folha em favor daquella senhora e de seus filhos.

Foi exonerado, a seu pedido, do logar de secretario do chefe do estado-maior-general da armada o capitão-tenente Carlos Pereira Lima.

SALVO DA MORTE

Como de costume, hontem, obedecendo ao suggestivo convite da manhã, que despertara alegre e fresca, cheia de risos e cheia de perfumes, o moço de cocheira José Medeiros, empregado no estabelecimento de carruagens da travessa Dois de Dezembro, desceu ás 8 1/2 horas da manhã até a praia do Flamengo, afim de tomar o seu banho habitual.

Momentos depois gozava a frescura da agua, que o retemperava para as lides afanosas do dia. E começou a nadar.

Breve estava a 20, depois a 30, mais tarde a 50, finalmente a 80 metros de terra, e já se propunha a voltar quando se sentiu presa de um desfallecimento. Os braços agitaram-se-lhe desmedidamente, sobreveiu a vertigem, a cabeça deixou-se pender, n'um aniquilamento final de todas as suas energias, e a agua tragou-lhe o corpo.

As pessoas que de terra se divertiam a ver os banhistas só se aperceberam do facto quando, voltando á tona da agua, Medeiros concentrou n'um appello desesperado o que lhe restava de forças e gritou por soccorro.

A confusão estabeleceu-se. Nenhum dos que lhe haviam escutado o tristissimo chamado sabia nadar. Como salval-o? Embarcação, nenhuma; que fazer?

Nesse momento, porém, atravessava a praia, para recolher-se a sua habitação, á casa n. 2 da rua Almirante Tamandaré, o Sr. Augusto Zany, um amazonense cheio de valor, cujo nome e caracter generoso enchem de orgulho a Escola Polytechnica, onde elle frequenta o curso de engenheiro-geographo. Rapido, sem cuidar sequer de desvencilhar-se das suas roupas de passeio, calçado, o Sr. Augusto Zany atirou-se á agua.

Medeiros mergulhara para sempre, pois no trajecto da praia até o ponto onde elle desapparecera, o Sr. Zany não o vira mais boiar no logar donde elle lançara a sua voz implorando auxilio.

Foi necessario mergulhar. O Sr. Zany fel-o varias vezes e de uma dellas conseguiu, athleta como é, suspender o corpo até ao nivel do mar. O resto era tarefa pueril para o humanitario estudante.

Em minutos elle depunha na praia, inanimado, o corpo do infeliz Medeiros, cuja pelle arroxeada indicava bem claramente ir adiantado o trabalho de asphyxia.

Auxiliado por varias pessoas, o Sr. Zany, na praia mesmo, prestou ao afogado os primeiros auxilios, applicando ao supposto morto fricções de escova e massagens geraes.

Immediatamente partiu um portador, que successivamente reclamou a presença de quatro medicos. Nenhum acudiu ao chamado.

Mas estava escripto que não ficaria sem a mais nobre das recompensas a abnegação do corajoso brazileiro. E eram 9 horas quando Medeiros abria de novo os olhos á luz e beijava as mãos daquelle a quem desde hoje elle fica ligado por uma divida inesquecivel.

— Augusto Zany é um moço de 20 annos, presumiveis, corpo de athleta, musculoso, de peito proeminente, em cuja physionomia serena e franca brilham olhos cheios de bondade. E' um dos melhores nadadores do Rio de Janeiro e ainda ha pouco, por occasião de realizar-se o campeonato de natação, se dava esse moço como vencedor, caso elle entrasse no numero dos disputantes. O seu caracter retrahido, a sua modestia, os seus afans de estudante applicado, impediram-n'o de concorrer.

Foi igualmente o Sr. Augusto Zany o nadador que no dia da regata offerecida á officialidade chilena partiu do Flamengo a nado, seguiu até Botafogo, assistiu á regata dentro d'agua e regressou ao Flamengo ao anoitecer, tendo nadado seis horas ininterruptamente.

E' o seu terceiro acto de salvação com risco da propria vida. Aconselhamol-o, prazerosos, ao Sr. ministro do interior, que faria uma acção justa, recompensando este heróe de 20 annos.

Esteve hontem com o Sr. ministro da guerra o capitão Mario Netto, adjunto da direcção de artilheria, que apresentou a S. Ex. as bases para o edital de concurrencia para a escolha da polvora sem fumaça, que ha de servir de modelo á que tem de ser adoptada na fabrica em via de fundação.

No paquete *Espirito-Santo* embarca hoje para Pernambuco o Dr. Democrito Cavalcanti, director do Tribunal de Contas.

Consta que o capitão-tenente João Pereira Leite será nomeado secretario do almirante Wandenkolk, chefe do estado-maior general da armada.

Farão parte do estado-maior do almirante Wandenkolk os 1ºs tenentes Alipio Dias Colona e Emmanuel Gomes Braga.

A VIDA FORENSE

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hontem, não tomou conhecimento do pedido de *habeas corpus* impetrado pelo Dr. Gaspar Drummond em favor do coronel Delmiro de Gouveia e outros, presos em Pernambuco, visto a petição ser originaria e não se tratar de alguma das excepções legaes.

Votaram contra os ministros Americo Lobo, João Barbalho, Bernardino Ferreira, Pindahyba de Mattos e barão de Pereira Franco, que, conhecendo, concediam a ordem impetrada.

Os Drs. Marcio Nery e Drummond procederam no sabbado proximo passado a exame de sanidade em Luiz Korth, que ainda se acha na casa de saude do Dr. Leal, e de cujo facto nos occupámos com o titulo — *Caso de embrulho*.

Só no proximo sabbado aquelles facultativos apresentarão seu relatorio.

Foi exonerado do commando do couraçado *Riachuelo* o capitão de mar e guerra Antonio Francisco Velho.

Consta que será nomeado para commandar aquelle couraçado o capitão de mar e guerra graduado Alexandrino Faria de Alencar.

A congregação da Faculdade Livre de Direito, por maioria de votos, resolveu conferir o premio — França Carvalho — ao bacharel Francisco Ribeiro de Rezende.
O director felicitou o Dr. Rezende por essa significativa prova de apreço dada ao seu merecimento pelo corpo docente.
O Dr. Rezende agradeceu, declarando que não pouparia esforços para corresponder a essa tão generosa honra, com que o haviam distinguido os seus illustres mestres.
O novo bacharel foi abraçado pelas pessoas presentes, entre as quaes notámos professores, academicos e a respeitavel familia do mesmo Dr. Rezende.

A DO GAZ

Publicamos abaixo uma carta com mais um panninho de amostra do que é e do que vale a Companhia do Gaz, a empreza mais petulante e ousada de que ha memoria nesta terra.

As victimas contam-se por milhares, victimas de extorsões, violencias e vexames sem nome; sem qualificativo bastante expressivo no diccionario para significar toda a somma de seus desmandos e attentados, saqueando na algibeira familias pobres ou privando-as violentamente da luz necessaria muitas vezes para os serões em que ellas no trabalho honesto conquistam o pão do dia seguinte.

São essas principalmente as mais attingidas pelos botes vorazes da *Anonyme*, que quer fazer capital á custa do suor alheio, sugando tudo.

N'uma quadra destas em que a vida já é um fardo pesadissimo, as exigencias da Companhia do Gaz assumem um caracter francamente criminoso.

A guela formidavel da *Anonyme* quer tudo, não trepida em engulir as ultimas economias do povo.

A este, destas columnas aconselhamos uma reacção franca e efficaz. Privem-se todos da relativa commodidade dessa luz, aliás má, façam um sacrificio e empreguem outro genero de illuminação, o kerosene provisoriamente, que o gaz acetyleno virá em breve em muito melhores condições, uma vez que os fabricantes tenham certeza da collocação dos apparelhos dos productos.

E' assim que se combate uma empreza despotica como a Companhia do Gaz. Mude o nosso povo de habitos, aprenda a lutar pelos seus direitos e pelos seus interesses, sejam todos solidarios e a companhia prepotente e espoliadora verá frustrados todos os seus planos gananciosos.

Aconselhamos o publico a reagir e o melhor modo é este: fechar o gaz.

Em outro qualquer paiz é o que se faria, e aqui esperamos que o nosso povo mude os seus habitos submissos por uma acção collectiva de repulsa a essa luz cara e cuja obtenção é rodeada dos maiores vexames.

Faça-se isto e ver-se-ha dentro em pouco vencida a audaciosa empreza, cujo unico ideal é encher os seus cofres, ainda que necessario seja extorquir do publico a ultima gota de suor.

Amanhã começaremos a apresentar ao publico os differentes generos de illuminação, determinando as suas vantagens e desvantagens e o preço real por que cada um poderá ser obtido com successo, asseio, modicidade e poder illuminativo.

Agora, eis a carta que nos foi dirigida:

«Se lhe fosse possivel abrir espaço a todas as queixas e reclamações originadas pelos arbitrios da *Société Anonyme du Gaz*, não teria mãos a medir para attender a todas as victimas da prepotente companhia.

Na salutar campanha que *O Paiz* iniciou contra essa affrontosa empreza, a proposito das ultimas violencias extorsivas que ella conseguiu encartar na renovação do contrato, lembra elle, como um dos meios de garantia, a fiança prestada por pessoa idonea, que responderia como segundo responsavel, pelo pagamento do gaz consumido.

Esse meio trivialissimo no commercio e geralmente adoptado para a locação de predios, não é desconhecido da *Anonyme*, que acceitou de mim fiança na devida fórma, em substituição do deposito de 200$, que exigia para ligar o gaz na casa em que resido.

Imagine, porém, que na apresentação de uma conta de trimestre verifiquei um consumo exaggerado — e contam-se por milhares as queixas neste sentido — forçando-me naturalmente a reclamar e a protelar o pagamento.

Convidado a satisfazer a conta, sem reducção alguma, e não me sujeitando a semelhante extorsão, mandou a *Anonyme*, quasi de surpresa, desligar o gaz da nossa casa, exercendo assim a tyranica oppressão do *paga ou morre*!

Era natural que ella procurasse, antes de exercer esta violencia, haver do fiador o pagamento que eu lhe recusara. Nem cogitou disso, e, quando alguem lh'o lembrou, respondeu que não queria saber de fianças, que apenas as acceitava por mera formalidade e que a unica fórma de garantia e pagamento para ella era o dinheiro em deposito e as contas de consumo pontualmente liquidadas.

Vê, portanto, que as fianças, que são em toda a parte documentos legaes de garantia, verdadeiros abonos passados em favor de terceiro, nada representam praticamente para a poderosa companhia, que encontra, infelizmente, nos poderes politicos da Republica o maior acoroçoamento á pratica das suas emboscadas.

Rara será a casa nesta capital que não tenha motivo de queixa da arbitraria companhia, que procede discricionariamente, certa como está de que ninguem lhe irá á mão, principalmente porque sente-se prestigiada pela nimia condescendencia do poder executivo ampliando clausulas contratuaes vexatorias para o consumidor.

Bem faz, nestas condições, *O Paiz*, collocando-se francamente ao lado da população extorquida e vexada pelas arbitrariedades da *Anonyme*, que, nunca as mãos lhe doam e que conte, nesta patriotica campanha, mais uma grande victoria.

A adopção de outros meios de illuminação nocturna é a medida mais directa para pôr cobro aos impetos gananciosos da companhia. Eu e muitos visinhos nos illuminamos a kerosene, de preferencia ao gaz alampadinado que fornece a Société por preço de escachar; e recorreremos ao acetyleno logo que as fabricas de gazometros se colloquem em posição mais favoravel ao consumidor.

As installações ainda são caras e isto concorre para que o gaz carbonico da tal *Anonyme* não tenha já no acetyleno um poderoso concurrente.

Continue *O Paiz* no bom caminho que encetou, certo de que presta inolvidavel serviço á população.»

Foram nomeados os Drs. Francisco Bellagamba e Manoel Francisco Terra medicos adjuntos do exercito, este á guarnição de Bagé e aquelle á de São Gabriel, no Estado do Rio Grande do Sul.

Foi hontem cumprimentado em seu escriptorio, por uma commissão de funccionarios da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital, o barão de Quartin, digno presidente do respectivo conselho fiscal.

A commissão, manifestando a S. Ex. os seus sentimentos e os votos por sua felicidade e dos membros do conselho, assegurou sua dedicação e reconhecimento pela confiança dispensada aos empregados desses estabelecimentos.

O barão de Quartin agradeceu em seu nome e no dos seus collegas, dizendo esperar que continuassem os honrados funccionarios, por seu proceder correcto, a ser dignos do apreço e da justiça do conselho fiscal.

PALESTRA

Li nesta folha que o architecto brazileiro José de Magalhães foi assassinado em Campos do Jordão (S. Paulo), onde morava.

Esse artista, que tinha um real talento, de que não faltam nesta capital muitos attestados, e attestados fortes, de pedra e cal, foi toda a vida perseguido por uma estrella funesta, devido, segundo me dizem, pois que o não conheci pessoalmente, á violencia do seu caracter; devido, digo eu, á sua propria condição de artista brazileiro.

Não tivemos ainda outro architecto nacional que lhe levasse as lampas. Os seus ultimos trabalhos em Bello Horizonte, a nova capital mineira, são verdadeiros triumphos, e o seu nome é respeitado entre os artistas como o de um mestre.

Ha pouco tempo era Almeida Junior que caia com o coração traspassado por um punhal; agora é José de Magalhães, que succumbe a uma bala de espingarda, ferido por um homem boçal.

A mão da fatalidade pesa sobre a arte brazileira, que vê desapparecerem os seus filhos mais illustres, ou levados pela morte, ou aniquilados pelo desalento e pela ruina moral, mais pavorosa que os achaques, as rugas e os cabellos brancos.

Qual é o artista brazileiro de talento que seja feliz, completamente feliz, e tenha o merecido conforto e goze da consideração a que fez jus pelo seu trabalho? Nenhum!

Conheçam Castagneto, essa grande individualidade da pintura, delicado marinhista que não se parece com ninguem e com quem ninguem se parece, autor de quadros que serão pagos a peso de ouro quando de dentro do Brazil commercial e politico surgir, d'aqui a muitos annos, o Brazil artistico?

Pois bem: doente, desalentado, vencido, Castagneto arrasta uma existencia penosa e paga bem caro o privilegio de ter tido uma palheta illustre.

E não quero citar senão esse nome, que devia ser um nome querido...

A. A.

P.S—Na minha *Palestra* de ante-hontem saiu *coldra* por *choldra*—A.

Foi mandado recolher ao seu corpo o coronel commandante do 31º de infanteria Henrique Ignacio de Gouveia.

Deixou hontem o porto desta capital a canhoneira ingleza *Beagle*.

O Dr. Severino Vieira por estes dias resolverá o arrendamento da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

HOMICIDIO

No sotão da casa de commodos da travessa de S. Sebastião n. 4, no morro do Castello, residiam ha longos mezes os italianos Angelo Bianchi e Carlos Betoque.
Entre os dois compatriotas reinava a maior harmonia, pois as suas relações datavam de 14 annos.
A's 6 horas da tarde de hontem, por uma phrase acre proferida por Carlos, no fervor de uma discussão, esse laço de amisade quebrou-se, e por um modo terrivel.
Exasperado com o seu compatriota, que o insultára, Angelo, lançando mão de uma faca de sapateiro, vibrou profundo golpe sobre o coração de Carlos, que caiu sobre o solo dizendo:—Prendam esse homem, que me matou.
Estas palavras foram ouvidas por diversas pessoas residentes na referida casa de commodos.
Angelo, o assassino, vendo a sua victima prostrada no chão, deitou a correr pelas escadas, galgando a rua.
Perseguido pelo clamor publico, foi preso pelo cidadão Antonio Adolpho Pereira Mil Homens, morador á rua do Castello n. 32, que em seguida fez entrega do criminoso ao cabo n. 164, da 1ª companhia do 2º batalhão da brigada policial, que o entregou ao delegado da 5ª circumscripção urbana.
Angelo, quando perseguido, atirou sobre a calçada a faca homicida, que foi levada á delegacia por um individuo do povo.
Por ordem do delegado o escrivão major Ernesto Cardoso lavrou contra Angelo auto de flagrante.
Interrogado sobre o facto, o criminoso confessou o delicto com o maior sangue frio.
O cadaver da victima foi removido para o Necroterio.
Angelo, o assassino, é de estatura regular, bigodes e cabellos castanhos; vestia calça e paletot preto. Na camisa do mesmo havia grandes manchas de sangue.
Carlos era alto, claro, cabellos e bigodes castanhos; vestia calça preta e camisa de chita, a qual estava ensopada de sangue.
Sobre o facto depuzeram as seguintes testemunhas:
Anacleta Maria da Conceição, Maria Rosaria de Azevedo, Maria Thereza, Mario dos Santos Azevedo e José Godo.

Foi declarado extincto o logar de fiscal do contrato de nucleos coloniaes do Banco Iniciador de Melhoramentos na Bahia, visto se haver tornado insubsistente o referido contrato, em virtude de transferencia feita á Companhia Norte Mineira do nucleo Iniciador.

Ouvimos dizer que o Sr. ministro da guerra recebeu importante e valiosa proposta para a venda da invernada do Saycan, no Estado do Rio Grande do Sul.

BOAS FESTAS

Registramos ainda, agradecendo a gentileza das felicitações que pelo Anno Bom nos enviaram, os nomes dos seguintes cavalheiros:
E. Bevilacqua & C., officialidade da direcção geral de artilheria, Julio Ferry de Oliveira, Dr. Antonio Joaquim de Macedo Soares, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Moncorvo Filho, medico e operador; Mario J. A. dos Santos Souza, commandante e officiaes da brigada policial do Estado do Rio, Maximiano Rodrigues de Carvalho, Satyro A. dos Santos Souza, Dr. Adhemar Romeu, Manoel Correia dos Santos Lima, Antonio Costa, Francisco José Rasto, J. Roberto de Escragnolle e Luiz H. Lins de Almeida, directores da *Gazeta Commercial e Financeira*; José Gomes de Paiva, José Joaquim de Miranda Horta, major Euclydes Moura, sub-chefe de policia em Pelotas; Dr. Rogerio de San Roman, chefe do movimento da Companhia Carris Urbanos, Urbano de Carvalho, major Joaquim Henrique de Castro, agente da Prefeitura; Dr. J. da Silveira Lobo, medico operador e parteiro; José Antonio da Silva, José de Paula Assumpção, José Mattoso Maia Forte, M. J. de Almeida e Silva, delegado da 14ª circumscripção; Luiz Carneiro, Romari M. de Castro, A Filial da Garantia da Amazonia e o Dr. José Boiteux, deputado.

Recebêmos o romance *Mocidade morta*, de Gonzaga Duque, editado por Domingos de Magalhães. Sendo um volume de mais de trezentas paginas, não nos é possivel dar hoje uma opinião sobre o valor da obra em seu conjunto e nos seus detalhes, o que faremos em breve.

A directoria da Amazon Steam Navigation Company, Limited, celebrou um contrato para construcção de um vapor destinado especialmente para navegação do Rio Negro.
O dito vapor, do typo «Stern Wheler» (roda á pôpa), será de muito pouco calado, afim de poder navegar os rios durante o estio, e será construido no afamado estaleiro de Lobnitz & C. (limitada), em Renfrew, perto de Glasgow, Escossia.

A. S. D. Particular Filhos de Thalma faz celebrar hoje, ás 9 horas, na igreja da Candelaria, missas por alma do revisor d'*O Paiz* João Fecio Rivera.

Foi designado o engenheiro Antonio Joaquim da Costa Couto, chefe de secção addido á secretaria da industria, para exercer as funcções de fiscal do governo junto á The Rio de Janeiro Harbour and Dock Company, Limited.

A PENHA EM SCENA

O matadouro da Penha funccionava em virtude de um contrato procuratorio firmado pela empreza das carnes verdes. Rescindido o contrato, o alludido matadouro continuou a abater gado, sem as formalidades legaes estabelecidas pelo codigo de posturas, e o açougue da rua Vieira da Silva n. 10 expoz á venda carne daquella origem.

O agente da Prefeitura, no cumprimento do seu dever, e em nome do prefeito, interveiu, inutilizou a carne com kerosene, não dando importancia ao mandado de manutenção expedido pelo Dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da fazenda; os officiaes de justiça, tambem no cumprimento de deveres, deram voz de prisão ao agente da Prefeitura, coronel Luiz Gonçalves de Barros, que não acceitou a prisão intimada.

No dia seguinte, hontem, ás 5 horas da manhã, o juiz, representado pelos officiaes de justiça; o delegado da 16ª, em cujo nome fôra lavrado o auto de prisão em flagrante do agente da Prefeitura; o escrivão dessa delegacia, inspectores e praças de policia e o coronel Barros, com seus guardas, apresentaram-se á porta do açougue manutenido e infractor e travaram discussão, sem ordem, diante das galerias formadas pelo povo, que começou a gritar—Não póde! sem saber porque.

O resultado foi o delegado oppor-se á inutilização da carne, tornando effectiva a prisão do coronel Barros, que foi recolhido ao estado-maior do commando da guarda nacional.

A Prefeitura officiou ao presidente da Côrte de Appellação, tribunal que já decidiu pleito identico em favor da Prefeitura; o Dr. juiz dos feitos da fazenda, para fazer desapparecer os inconvenientes da carne não fiscalizada, nomeou um medico para fazer esse serviço, sem lhe marcar ordenado nem lhe dizer quem é que lhe ha de pagar, e o açougue vendeu a carne, sem pagar impostos.

Isso que ahi ficou dito não está dividido em actos, mas é a mesma coisa.

Scena a seguir.

O coronel Barros, a requerimento do advogado da Prefeitura, prestou a fiança de 2:000$ e vai repetir a fiscalização hoje, inutilizando, se puder, a carne da Penha.

Se for preso, outra vez, pagará outros 200$, e assim por diante, até acabar-se o cobre da Prefeitura ou roncar o *executivo* dos officiaes de justiça em apoio dos sabres da policia em luta com os guardas municipaes.

E o povo a rir ... e a pagar.

O Sr. ministro da justiça dirigiu hontem aviso ao director da Academia de Bellas Artes declarando que os candidatos á matricula serão admittidos com inscripção de exames de preparatorios independentemente da disposição citada no regulamento da mesma escola, observando-se, quanto aos attestados apresentados, a exigencia contida nas circulares desse ministerio de 30 de agosto do anno passado.

A GANGORRA POLITICA

Hontem, por engano, n'um telegramma que publicamos da Parahyba, dirigido ao senador Abdon Milanez, saiu a data de 2, quando devia ter saido, como se deprehende da declaração official da Repartição dos Telegraphos, que abaixo publicamos, com a data de 31 de dezembro proximo passado.
Eis o documento a que nos referimos e que nos foi fornecido pelo senador Abdon Milanez:
«Exmo. Sr. senador Abdon Milanez—Os telegrammas ns. 38, de Itamby, e 52, de Parahyba, foram recebidos nesta estação no dia 31 de dezembro findo, sendo aquelle ás 8 e 16 minutos e o segundo ás 8 e 55 minutos. Expedidos e entregues no mesmo dia—Pelo chefe, *C. Pereira*—Central, 3—1—900.»

O Sr. Dunshee de Abranches recebeu do Maranhão o seguinte telegramma:

«Dunshee de Abranches — Rio — Confirmo victoria completa Concentração segundo districto. Nosso partido, conhecendo fraqueza adversarios chefiados senador Leite, resolveu pleitear tambem o terço, apresentando nome prestigioso Costa Rodrigues, visto possuirmos perto tres quartos eleitorado. Amigos Leite, certos assim derrota, votaram apenas Caxias dois nomes, não conseguindo, comtudo alcançar terceiro logar. Resultado conhecido do Codó e Caxias seguinte: Libanio 477; Dunshee 458; Costa Rodrigues 454. Concentrados: Christino 2-3; Mourão 267, prudentistas—Saudações.»

O coronel Bellarmino Mendonça recebeu do coronel Theophilo Soares Gomes o seguinte telegramma:
«CORITIBA, 3—Resultado conhecido: senador maioria nossa 200, deputados 600; adversarios desnorteados derrota.»

Sepultou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o general de brigada reformado José Pereira da Graça Junior, que foi commandante superior da guarda nacional durante muitos annos.

As honras funebres foram prestadas por uma brigada mixta, sob o commando do general Carlos Piragibe, composta do 1º e 2º batalhões de infanteria, um esquadrão do 9º de cavallaria e uma bateria do 2º regimento de artilheria.

O couraçado *Aquidaban* entrou hontem para o dique.

ESTADO DO RIO

Entrou de semana no Tribunal de Contas o ministro Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo.
—Requerimentos despachados pela secretaria das finanças:
Luiza Maria Alves—Revalide o sello das certidões juntas ao requerimento.
Dr. Guilherme de Almeida Magalhães—Deferido.
Carvalho Magalhães & C.—Sellem os documentos.
Pullen, Schmidt & C.—Indeferido.
Francisco Ribeiro dos Santos—Já se providenciou sobre o pagamento que requer.
— Reune-se hoje em sessão ordinaria o Tribunal de Contas.

A Casa da Moeda remetteu á Recebedoria da Capital Federal 1.270.000 sellos do imposto de consumo, na importancia de 42:000$000.

Foram concedidos seis mezes de licença para tratamento de saude aos telegraphistas de 3ª classe da repartição geral dos telegraphos Thomaz Cunha e José Francisco de Araujo e Souza; noventa dias aos telegraphistas de igual classe Anacleto José do Nascimento e Alberto Pita Jordão; tres mezes ao de 4ª Eleusio Henrique da Silva; dois mezes ao guarda-fio de 2ª classe Laurindo Alves Casaes; noventa dias ao de 2ª Antonio de Padua e sessenta dias ao feitor de linha Rodolpho Silva.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

SEGUNDA PARTE

A noticia da affronta soffrida pelo Fragosinho em casa do commendador Gonçalves, ou, melhor, da Pavanelli, circulou logo malevolamente nas rodas bohemias da rua do Ouvidor, causando um verdadeiro escandalo, principalmente quando se soube que os papeis foram invertidos, isto é, que a amante tinha sido quem desaggravara o insulto.

O Fragosinho sumira-se; ninguem o via em parte alguma. Elle temia os olhares e os remoques dos seus companheiros habituaes.

O devasso tinha razão: os commentarios eram terriveis. Alguns dos seus camaradas haviam declarado alto e bom som, na porta do Barbosa e do Deroche, que lhe negariam a mão.

A' vista disso, o Fragosinho resolvera eclypsar-se, para esconder a sua vergonha em casa, e, quando muito, n'algum logar retirado, onde não chegasse o ruido do pessoal ouvidorense.

O Fragosinho tentou duas ou tres vezes aproximar-se de Lolita, mas com um insuccesso que o mortificou muito; não que amasse a mundana, mas para conservar alguma coisa que o prendesse á vida elegante do Rio de Janeiro, para não perder a aureola de homem do mundo, de estroina graduado.

Diante do insuccesso em toda a linha, perdida a consideração e perdida a Lolita, o estroina começou a estudar os meios de sua rehabilitação, o modo de tirar uma desforra solemne do insulto soffrido.

—Sim, havia de vingar-se; haviam de saber de que páo era feita a canoa, que elle não era nenhum borra-botas, nenhum poltrão; que em materia de honra, de brio, de dignidade, ninguem lhe punha o pé na frente.

Dominado por esta idéa fixa, chegou mesmo por duas vezes a vestir-se, a pôr um revólver no bolso, com a intenção firme de ir á rua do Ouvidor, procurar o seu desfeiteador, dar-lhe uma bofetada de improviso, e um tiro, se elle reagisse. Mas, uma vez na rua, mudava o curso das suas bellicosas idéas e o rumo do seu itinerario.

Passaram-se os dias e a honra do Fragosinho não foi mais questão para elle; desappareceram os pruridos de *revanche* e, como tudo se esquece, não se falou tambem mais nisso na rua do Ouvidor.

Apartado provisoriamente da sua roda, o Fragosinho aproveitou para pensar seriamente no seu casamento com Florinda. Estava resolvido, positivamente resolvido: casaria com a filha do commendador Celestino, custasse o que custasse.

Uma bella manhã vestiu-se gravemente de preto, sim, era preciso uma roupa séria, e, depois do almoçar demoradamente, tomou um tilbury e pelas 11 horas apeava-se no portão da casa do commendador Celestino. Pela primeira vez o coração batia-lhe no peito. Não era de amor; era de duvida. Tocou a campainha; vieram abrir-lhe e elle perguntou por D. Joanna; precisava falar com urgencia.

Impaciente, o Fragosinho, uma vez na sala de visitas, passeava de um para outro lado, mordicando um bom charuto. Dentro em pouco D. Joanna, com o seu ar bondoso e maternal, fazia o Fragosinho sentar-se a seu lado, declarando-se muito zangada pela sua prolongada ausencia.

O Fragoso tartamudeou uma desculpa sem pés nem cabeça, e, n'um arranque de audacia, fixando bem D. Joanna, disse:

— Vim visital-a pela ultima vez. Sinto que aqui sou de mais. Amo Florinda com todas as forças do meu coração; mas vejo que o meu affecto não é comprehendido e que aqui, a não ser a sua pessoa, todos me detestam. Eis porque não tenho vindo e porque não voltarei mais á sua casa.

— Que é isso, *seu* Fragoso? Não pense em semelhante coisa; todos aqui o estimam, e muito.

O Fragosinho, animado, continuou:

— Idolatro Florinda. Só Deus sabe quanto no silencio das minhas vigilias os meus olhos têm vertido lagrimas de dor por ver fugir assim a felicidade minha e della. Sim, frizou com força, minha e della, porque, D. Joanna, eu juro que nenhum homem amará Florinda como eu amo, nenhum procurará cercal-a do affecto, do carinho e do bem estar que eu sonho para essa que é todo o pensamento do meu espirito, toda a alegria da minha alma. Mas vejo toda a felicidade perdida para mim; vou fugir daqui, vou para longe, para onde nem sei; mas vou esconder n'algum logar distante todo o horror da minha desgraça...

O Fragosinho offegava.

D. Joanna, enternecida por aquelle soffrimento, que lhe parecia sincero, deixou-se dominar pelas lagrimas. Os seus olhos humedeceram-se e duas grandes lagrimas lhe rolaram pelas faces.

— Mas, *seu* Fragoso, o *senhor* não tem razão, balbuciou ella, depois de um silencio. Todos aqui o estimam. Diga-me uma coisa: já consultou Florinda?

— Já, já.

— E o que lhe respondeu ella?

— Nada, absolutamente nada.

— Quem cala consente, não é?

— Oh! D. Joanna, quem me déra que o silencio de Florinda fosse uma acquiescencia... como eu seria feliz!...

— Pois olhe, meu amigo, o senhor é moço, ainda não conhece o mundo como elle é, nem ninguem póde, assim de repente conhecer o que vai pelo coração de uma moça timida e educada!..

O pudor da mulher faz muitas vezes com que ella esconda o mais intimo do do seu coração. Tem ás vezes impetos de saltar aos braços do seu preferido; mas a delicadeza do seu proprio sentimento paralysa-lhe os braços e a bocca. Eu já fui moça (D. Joanna teve um longo e profundo suspiro) e sei o que são essas coisas...

— D. Joanna: as suas palavras caem-me no coração como um balsamo, dão-me uma infinita esperança, e eu lhe peço, de joelhos, supplicante, ser a minha protectora. Salve o meu coração, que eu lhe darei a vida, se preciso fôr.

—Meu filho, disse commovida D. Joanna, eu nada posso; mas tudo o que uma mãi puder fazer eu farei para sondar o coração de Florinda, tudo farei para fazel-a feliz e amada. Prometto-lhe a minha boa vontade, a minha alliança.

O Fragoso irradiou de alegria e, num movimento de fingida gratidão e ternura, tomou bruscamente a mão de D. Joanna e beijou-a.

Depois de serenados ambos, D. Joanna mandou vir café e licores e o Fragosinho restabeleceu o equilibrio do seu coração despedaçado com um gole de café e de chartreuse.

—Parto mais tranquillo, disse elle d'ahi a minutos; levo o penhor da sua amisade e confio a minha sorte á sua bondade.

Levantou-se, apertou a mão de D. Joanna, que o olhava sempre maternalmente, e saiu.

(*Continúa.*)

ESTÁ EM EXPOSIÇÃO

No kiosque da «Victoria», largo de São Francisco, está em exposição o bilhete n. 23.672, premiado com 12:000$, pagos ao Sr. Antonio Joaquim Rosas—ferreiro—morador á rua da Alegria n. 134. A extracção foi feita quinta-feira, 28 de dezembro ultimo — ultima da CARIDADE, que em 1899 — foi a mais generosa, a mais fiel e a mais querida.
Hoje dá ella dez mil francos (ouro) por um franco, mesmo convertido em papel.

Por 7$500 — 50:000$ loteria da Capital hoje.

Loteria da Capital **50:000$** hoje preço do bilhete 7$500.

50:000$ loteria da Capital por 7$500 hoje.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Loteria da Capital **50:000$** hoje por 7$500.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis—Cura a fraqueza muscular, activa as funcções da medula e do cerebro; é o melhor e mais efficaz medicamento contra impotencia e fraqueza genital, perdas seminaes, etc.

Grande loteria da Capital **50:000$** hoje; bilhete inteiro 7$500.

HOJE **50:000$** loteria da Capital preço do bilhete 7$500.

Loteria da Caridade, 10.000 francos (ouro), hoje.

CONSELHOS

PATO ESTUFADO—Escolham dois patos novos e lardeiem com toucinho; deitem em uma caçarola, cujo fundo esteja coberto com fatias de presunto; juntem cebolas pequenas, sal, pimenta, louro e um bom copo de caldo gordo. Tapem bem a caçarola e deixem cozinhar a fogo lento durante duas horas, podendo servir com o proprio molho.
Querendo obter um molho mais fortificante, podem juntar champignons, alcaparras, olhos de alcachofras cozidos á parte com um pouco de substancia de vitela.

50:000$ é o premio da loteria da Capital para hoje por 7$500.

Vinho Dynamogeno—É o melhor tonico cerebro-espinhal; fortalece a intelligencia cansada por excessos de trabalho physico ou intellectual. Dirigir os pedidos a Silva, Gomes & C.

Excelsior — 12:000$ hoje, Loteria do Bomfim.

Livros collegiaes, grande sortimento na livraria Alves, rua do Ouvidor 134—e S. Bento 20 (S. Paulo).

Loteria da Caridade, 10.000 francos (ouro), hoje.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis—Levanta a depressão do systema nervoso deprimido, dá força e restitue o vigor perdido.

A Morte quem dá... nas loterias Camões & C.

Loteria da Caridade, 10.000 francos (ouro), hoje.

DIA SANITARIO

Das 56 pessoas ante-hontem sepultadas nos cemiterios desta cidade 46 eram nacionaes, 39 do sexo masculino e 33 maiores de 12 annos.
Houve 3 obitos de variola e 1 de accesso pernicioso.
O movimento dos hospitaes, na mesma data, foi o seguinte: entraram 77, sairam 88, falleceram 10, ficaram 1.635.
Foram aviadas 737 receitas para 607 consultantes. Fizeram-se 30 extracções de dentes.

Excelsior — 12:000$ hoje, Loteria do Bomfim.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Loteria da Caridade, 10.000 francos (ouro), hoje.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes de **200 contos** para sabbado, 13 do corrente. Inteiro 16$, vigesimo 800 réis.

Loteria Esperança — Hoje 40:000$ por 8$, segunda-feira 12:000$ por 1$600, quinta-feira 11 20:000$ por 4$. Estas loterias só têm 12.000 numeros.

O TEMPO

A temperatura maxima de hontem foi de 29,7 e a minima de 22,4.

Loteria do Bomfim—Excelsior hoje, 12:000$000.

Hotel e Empreza Balnearia de Poços de Caldas. Informações—rua dos Ourives 95.

Loteria do Bomfim—Excelsior hoje, 12:000$000.

Tapetes, esteiras, oleados, cortinas, reposteiros, moveis, pellegos, capachos e todos os artigos para ornamentar salas, tudo bom e barato, na tapeçaria da rua da Quitanda 22 e 22 A, esquina do becco do Carmo. Machado Leitão & C., armadores e estofadores.

A BUSIRIS

Embalde, meu amigo, o olhar passeio
Por sobre a mysteriosa
Cartinha que ha tres dias recebi...
Do labyrintho em meio,
Não acho uma saida assás airosa
Que me conduza a ti!

Intrigam-me os ligeiros caractéres
Que a tua mão amiga
Com correcção—digamol-o—traçou,
Quem és e que me queres?
Pois tu não vês que o teu mysterio intriga
E eu já sem calma estou?

Não sei por que uma duvida me rala
Com tanta impertinencia,
E ás vezes me palpita o coração...
Quem és, ó sombra? Fala!
Mas, se neste pedido ha irreverencia,
Deixe-me ver a mão...

Talvez o esoterismo me revele
De um traço na eloquencia
Esse tremendo e tão sonhado X!
Não sei mais p'ra que appello..!
Se escusaste ao soccorro da clemencia,
Fizeste um infeliz!

Pedes-me que te faça alexandrinos:
De que tamanho os queres?
Se os ha de metro... e tanto, ou mais até,
E os acham *peregr... hymnos!*
Reflecte na medida que preferes,
— Manda a fórma do pé!...

JONAS DE CYSNEIROS

BIBLIOTHECA DO SENADO — DA REPUBLICA ... DO BRAZIL

O PAIZ

ANNO XVI | PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — REDACÇÃO — Rua Moreira Cesar 63 e 65 (ANTIGA OUVIDOR) | RIO DE JANEIRO, Sexta-feira 5 de Janeiro de 1900 — O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul | ASSIGNATURA — POR ANNO........ 30$000 — POR SEIS MEZES.... 16$000 — NUMERO AVULSO 100 RS. | N. 5570

EDIÇÃO DE HOJE
SEIS PAGINAS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Lisboa, 4.

Respondendo a uma interpellação na Camara dos Deputados, assegurou o ministro dos estrangeiros a neutralidade de Lourenço Marques e disse confiar que a lealdade e correcção da Inglaterra correspondam á attitude de Portugal.

Madrid, 4.

A União Ibero Americana principiou os trabalhos para reunir no proximo outomno o congresso internacional ibero-americano, contando que assistam os representantes das republicas sul-americanas que venham á exposição de Paris.

— O ministerio conferenciou com os principaes chefes da maioria da Camara, ficando assentado o plano de impedir a discussão dos orçamentos.

Em virtude desse accôrdo, já foram approvados os orçamentos da guerra e marinha e é certo passarem os restantes.

Paris, 4.

A Alta Côrte condemnou Deroulède e Buffet a 6 annos de desterro, por tentativa de sublevação do exercito; e Guerin a 10 annos de prisão, em fortaleza, por crime de alta traição.

Esta sentença causou sensação nos circulos conservadores e anti-semitas. Falla-se já em pedido de indulto.

— Chegou hontem, e seguiu hoje para Londres, o Sr. Amancio Alcorta, ministro do exterior da Republica Argentina.

Paris, 4.

A imprensa divide-se na apreciação das resoluções da Alta Côrte de Justiça no processo contra os conspiradores.

— Communicam de Saint Etienne que o trabalho nas minas recomeçará segunda-feira.

Londres, 4.

Diz a imprensa que se se verificar que os vapores allemães aprisionados conduziam armamentos destinados aos boers, as reclamações diplomaticas cairão por improcedentes.

Aconselham, além disto, os collegas que a Inglaterra vigie attentamente todos os vapores que sairem de portos allemães.

— O ministerio da guerra communica á imprensa que os orangistas sairam de Stamberg e occuparam Molteno e Cyphergat, praças evacuadas pelos inglezes.

Mais tarde entretanto o inimigo abandonou Cyphergat, pois soube que o general Gatacre marchava com força de infantaria e cavallaria para desalojal-o.

A occupação de Molteno pelos alliados ainda continúa e estes esperam o assalto da columna ingleza enviada para atacar a praça.

Londres, 4

Telegrammas hoje recebidos do Cape-Town dizem que Colesberg continúa occupada pelo commandante boer Schoemann, quasi completamente rodeado pelas tropas do general French.

O combate tem sido incessante, mas os boers conservam as posições. Os inglezes entretanto, esperam vencel-os n'um ataque simultaneo pela vanguarda e flancos.

Londres, 4.

O coronel Pilcher communicou ao ministerio da guerra que as forças de seu commando evacuaram a praça de Douglas, dirigindo-se para Belmont, sem serem hostilizadas pelos boers.

Londres, 4.

Powel Williams, membro da Camara dos Communs e subsecretario financeiro do ministerio da guerra, declarou em meeting realizado em Birmingham que o effectivo do exercito inglez no sul da Africa compõe-se de 17 regimentos de cavallaria com 8.660 homens; 70 baterias de campanha com 8.940 homens; 27 baterias de montanha com 210 canhões; 59 batalhões de infanteria com 61.840 soldados; 3 batalhões de transporte com 3.175 homens; corpo de saúde com 2.380 homens; transporte de artilheria, com 500 homens.

Em varios serviços estão empregados 229 homens; e tudo isto sommado ao batalhão de marinha, com 1.100 homens e 38 canhões, tropas locaes, com 13.200 homens, canadenses e australianos com 2.400, eleva-se o total a 105.700 homens.

Londres, 4.

O ministro da guerra communica que o general Gatacre abandonou Dordrecht, para obedecer ás ordens do general Methuen, que o mandou reunir-se ás columnas do general Ballington e do commandante Pilcher.

Informa tambem o ministro que o general Buller continúa a apromptar-se para atacar Colenso.

Southampton, 4.

Embarcou hoje para o sul da Africa a 7ª divisão do exercito. O povo fez despedidas enthusiasticas aos officiaes e soldados.

Roma, 4.

Falleceu o embaixador hespanhol, conde Benomar. O cadaver será embalsamado e reconduzido para Madrid.

— Os consules italianos em Santos e S. Paulo telegrapharam dizendo que recrudesceu a peste bubonica. A' vista disso, vão ser aggravadas as quarentenas.

Manilha, 4.

Chegaram 237 hespanhoes que se achavam prisioneiros dos tagalos.

São esperados mais 500.

Santiago, 4.

«La Ley» pede a exoneração dos empregados peruanos de Tacna e Arica, afim de nacionalisar os referidos territorios.

Santiago, 4.

O ministro do exterior, interviewado por um jornalista, disse que nada sabe sobre os boatos de negociações directas para terminar a questão de limites com a Republica Argentina.

Valparaiso, 4.

O destroyer «Contreras» chegou a este porto, avariado.

Buenos Aires, 4.

Fala-se em nova entrevista entre os presidentes Roca e Errazuriz, na fronteira andina.

Buenos Aires, 4.

Morreu afogado em Punta Arenas o portuguez Manoel Pereira, natural da ilha do Pico. Era solteiro e deixa uma fortuna calculada em mil contos.

— Nas florestas do Chaco, perderam-se 50 soldados argentinos do 1º regimento de cavallaria. Iam com elles o commandante, coronel Ramalho. Seguiu um destacamento para procural-os.

— Foi sanccionada a resolução legislativa sobre reformas aduaneiras.

— Taxa do ouro 228,50.

VIA «NACIONAL»

Therezina, 4.

Cairam chuvas abundantes acompanhadas de fortes trovoadas.

Aracajú, 4.

Agradou geralmente o acto do presidente do Estado, supprimindo por economia uma companhia do corpo policial.

Bahia, 4.

Carta de Queimadas refere que a secca continua a assolar o sertão.

— O chefe Jambeiro, que está disposto a dotar esta capital de bom policiamento, baixou regulamento dando instrucções rigorosas sobre o serviço.

— A companhia do Queimado, em virtude da escassez d'agua, está fornecendo as pennas particulares em dias alternados.

— O intendente ordenou vistoria de todas as fontes publicas, dando providencias que possam prestar serviço á população.

— O governador do Estado seguiu para Santo Estevão.

Victoria, 4.

O bispo D. João Nery embarcou hontem, no «Muquy», para essa capital ficando encarregado da diocese monsenhor Casella.

— O cruzador «Tiradentes» zarpou hontem para o norte.

— Na Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo foi dada ao trafego ante-hontem a estação de Santa Isabel.

S. Paulo, 4.

Hoje á tarde, foi removido para o hospital de isolamento um allemão, morador á rua Brigadeiro Tobias n. 87, atacado de peste bubonica.

Santos, 4.

Hoje não houve remoção nem obito de peste bubonica.

Coritiba, 4.

A «Tribuna do Paraná» ataca hoje o commandante do districto, a quem chama de leviano, por não ter confirmado a informação dada pelos chefes da opposição ao ministro da guerra sobre o alferes Clementino Paraná.

A attitude aggressiva desse jornal tem despertado grande indignação, e apezar da calma dos amigos do governo do Estado e vigilancia da policia é muito de receiar que os offendidos tomem desforço do Dr. Menezes Doria.

— Continúa inactivo o administrador do Correio diante do desvio do registrado de 2:000$, facto que a imprensa denunciou.

Florianopolis, 4.

Hontem á noite houve esplendida e numerosa manifestação dos republicanos ao governador do Estado e aos candidatos eleitos.

Reunidos em frente ao palacete do governo municipal, precedidos de banda de musica e ao estrugir de milhares de foguetes, seguiram os manifestantes para palacio do governo, orando da sacada central o Sr. Araujo Coutinho, em nome dos manifestantes; o secretario do interior, que agradeceu em nome do governador; o coronel Emilio Blum, e os candidatos Paula Ramos e José Boiteux.

Durante a manifestação foram levantados calorosos vivas aos governos federal e estadual, á Republica, ao partido republicano e á commissão directora.

Porto Alegre, 4.

A companhia Silva Pinto segue na proxima semana para Pelotas.

AVULSOS

Ponte Nova, 4.

Falleceu hontem o illustre e provecto advogado Dr. Motta Andrade. Sua morte causou verdadeiro pezar nesta cidade, onde o distincto cidadão gozava de geral estima—Redacção do *Tupynambá*.

Hontem, despachou com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro das relações exteriores, que em companhia do chefe do Estado se limitou ao estudo de papeis affectos á sua pasta.

O Sr. ministro da industria e viação tambem esteve em conferencia, assignando-se então os decretos relativos á sua pasta e que vão publicados em outro logar.

Cabe ao Sr. ministro da guerra o despacho de hoje.

O Sr. presidente da Republica segue hoje para Petropolis, onde vai passar a estação calmosa, devendo sair á tarde do Arsenal de Marinha, na lancha *Oga*.

Só depois do despacho que terá hoje S. Ex. com o general Mallet, é que ficará assentado definitivamente o dia em que o chefe do Estado descerá da capital do vizinho Estado para a conferencia do ministerio da guerra.

A Exma. familia do Dr. Campos Salles segue hoje tambem, partindo pela barca da manhã.

O Sr. presidente da Republica, por decreto, concedeu á Società Italiana di Esportazione, Enrico Dell'Acqua licença para funccionar na Republica.

VIOLENCIAS POLICIAES

Em tempo tratámos sob este mesmo titulo de um facto passado na 12ª delegacia, em que colligados delegado e escrivão, ostensivamente mancommunados, tudo fizeram e tudo querem fazer para perseguir o Sr. Albino de Almeida, empregado d'*O Paiz*, homem laborioso e honesto.

Hontem o Sr. delegado publicou um relatorio em que transparece mais accentuadamente esse desejo de perseguição, pois pretende envolvel-o em crime de denuncia falsa e de desobediencia á autoridade.

Falsas são ambas as imputações e nos será facil demonstrar com os factos e com o proprio inquerito.

Na falta absoluta de espaço analysaremos amanhã a tal *peça* que aliás não faz honra nenhuma á sophistica do Sr. delegado, que com isso mostra ser apenas uma autoridade apaixonada, vingativa e pouco escrupulosa nos seus processos de aggressão insolita e insolente a um homem pacifico e serio como é o Sr. Albino de Almeida.

Amanhã repare o Sr. delegado para o seu relatorio, que é a coisa mais pulverisavel deste mundo.

Na pagadoria do Thesouro, pagam-se hoje as seguintes folhas:

Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, Museu Nacional, Benjamin Constant, montepio dos funccionarios publicos e immigrantes da ilha das Flores.

O Dr. Nuno de Andrade, director-geral de saude publica, dirigiu hontem ao commandante da fortaleza de Santa Cruz um telegramma communicando-lhe que o paquete francez *Les Alpes*, da Société Générale de Transports Maritimes á Vapeur esperado no dia 7 do corrente neste porto, procedente de Marselha, terá livre pratica, visto não haver o mesmo tocado em portos infeccionados ou suspeitos.

EM FLAGRANTE

Um individuo decente,
por signal que usava jaca,
levava muito contente,
dentro da sobrecasaca,
um dos *chromos*. De repente
deita a correr: cae-lhe a faca
e o *chromo*, o mais elegante!
foi logo preso em flagrante.

Em ordem do dia de hontem, o chefe do estado-maior-general da armada elogiou o 1º tenente Arthur Lopes de Mello, pelos serviços que prestou a sua administração como auxiliar de gabinete.

Está de passagem nesta cidade a illustre escriptora e jornalista hespanhola Eva Canel, secretaria da Cruz Vermelha.

Acha-se hospedada no hotel Metropole, nas Laranjeiras, e a sua demora será, infelizmente, de poucos dias.

Consta que as obras para melhorar a ventilação do cruzador *Almirante Tamandaré* vão ser feitas por uma officina particular.

Com a saida do Dr. Severino Vieira do ministerio, a pasta da industria e viação será occupada pelo actual secretario da justiça.

Substituirá a S. Ex. pessoa alheia a lutas politicas, que virá de um Estado do norte.

Rezam-se hoje as seguintes missas, por alma de: Antonio Maria do Amaral, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa; Augusta Maria Guimarães, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa; baroneza de Guararema, ás 9 horas, na matriz da Candelaria; Rosa Netto Paes, ás 9 horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

No despacho de hoje do ministerio da guerra, entre outros decretos, serão assignados os das seguintes reformas compulsorias: marechal Izidoro Fernandes, major José Hermenegildo Monteiro de Albuquerque, capitão João Nepomuceno de Campos, tenentes Julio Lopes da Silva Duro e Carlos Augusto Godoy e alferes Joaquim Severo Bispo, todos da arma de cavallaria; capitão Luiz Paraguassú de Albuquerque, tenentes Luiz Evaristo Bastos, João Francisco Pereira de Araujo e Manoel Albano da Conceição e alferes José Rodrigues de Albuquerque.

A GANGORRA POLITICA

Assignado pelo Dr. Mello Brandão recebemos de Juiz de Fóra um telegramma, onde se noticia o assalto da cidade de Carangola por 500 capangas e bem assim outros excessos praticados na cidade do Bom Successo.

O Dr. Mello Brandão, presidente do Centro da Lavoura, responsabilisa as autoridades estadoaes por esses disturbios e dá-nos a desagradavel noticia de ter havido mortos e feridos nos conflictos que se travaram nessas duas localidades.

E' escusado dizer que toda esta barulhada tem relação com as eleições a que se acaba de proceder, o que tanto mais é para lastimar quanto o Estado de Minas Geraes sempre se distinguiu pelo espirito ordeiro da sua população.

Relativamente ás ultimas eleições no Piauhy, o senador Cruz recebeu os seguintes telegrammas:

PARNAHYBA, 4 — Resultado da eleição de 31 — Amarração, senador: Cruz, 298; deputados: Marcos e Arêa, 224; Gil e Coriolano, 123. Os governistas fizeram duplicatas clandestinas — *Saraiva*.

PARNAHYBA, 4—Resultado da eleição federal de 31 do passado no municipio de Burity dos Lopes.

Senador: Cruz, 358; Alvaro, 4; Arlindo, 2; Washington, 1.

Deputados: Marcos, 274; Arêa, 273; Coriolano, 270; Gil, 268; Washington, 3; Gayoso, 3; Pires, 2; Anisio, 1; Arlindo, 1.

Os governistas não compareceram, fizeram duplicatas préviamente — *Euclides Miranda*.

Sobre as do Estado da Parahyba, o senador Abdon Milanez recebeu o seguinte:

PARAHYBA, 3—A junta apuradora concluiu hoje os trabalhos. O mais votado dos 30 governistas eleitos obteve 12.279 votos, o menos votado 8.328 e o mais votado da opposição, 2.067.

Resultado conhecido da eleição federal: Senador: Peregrino, 4.497.

Deputados: Apollonio, 2.950; Chateaubriand, 2.714; Paula Silva, 2.695; Walfredo, 3.236; Lisbôa, 1.592. A opposição não attinge a 1.000 votos—*Alvaro Machado*.

O Sr. senador Cruz recebeu os seguintes telegrammas:

«THEREZINA, 4—Senador Cruz—Rio—Resultado: Colonia, Amarantes, Amarração, Porto Alegre, Parnahyba (tres secções) faltavam: Cruz, 1.959, deputados: Marcos, 1.554, Arca Leão, 1.535, Coriolano, 1.271, Gil, 1.333, Valladares, 198—*Republica*.»

«PERIPERY, 4—Senador Cruz—Rio—Eleição regular. Cruz, 450, deputados: Marcos 341, Arca 337, Gil 335, Coriolano 336. Governistas fizeram duplicata—*Celoa*.»

O conhecido e estimado constructor naval Carlos Moreaux, encarregado dos concertos do cruzador *Trajano*, acha-se bastante enfermo.

O Sr. presidente da Republica recebeu do Sr. presidente do Estado do Rio Grande do Sul um telegramma, communicando-lhe que a Alfandega de Uruguayana rendeu em dezembro ultimo 246:6[illegible]2$567, contra 46:985$348 no mesmo periodo, em 1898, e que o serviço de repressão do contrabando nas fronteiras esta organizado do modo o mais perfeito possivel. Por esse resultado o Dr. Borges de Medeiros apresenta congratulações ao chefe do Estado.

O artigo que hoje publicamos em outro logar, criticando *A Decada Republicana*, opusculo recentemente dado á luz pelo visconde de Ouro Preto, não foi escripto, como facilmente se observará, por um republicano de velha data, que possa ser averbado de suspeito; não pertence igualmente a nenhum adhesista interessado em colher vantagens do novo regimen e que se queira recommendar.

E', porém, um trabalho elevado pelo seu espirito e aprimorado na sua fórma. Recommendamol-o á attenção dos nossos leitores.

DOLOROSO

Não tem ficado esquecida, no seu leito de hospital, a corajosa e digna Virginia de Jesus, que escapou, por assim dizer, milagrosamente de morrer ás mãos sanguinarias do hediondo negro Felippe Santiago, no Rio das Pedras.

Para auxilial-a e á sua innocente filhinha, nascida depois da tragedia, recebemos hontem de:

Um anonymo	5$000
Julieta Borma da Camara Lima	10$000
M. R.	5$000
Santinha e Leli	5$000
	25$000
Quantia publicada	95$000
	120$000

Deverá hoje proceder-se, nas fornalhas das machinas da Alfandega, á primeira incineração do dinheiro que se destruirá no presente exercicio, de accôrdo com o *funding-loan*.

A quantia a queimar-se é de 2.000.000$, assistindo ao acto os representantes dos bancos estrangeiros desta capital.

Em virtude do estado de saude do Dr. Bezerra de Menezes, a assembléa geral da Federação Spirita Brazileira, que hoje se devia effectuar, ficou transferida para quando for annunciada, realizando-se hoje apenas a sessão hebdomadaria habitual.

O Sr. inspector da Alfandega baixou hontem a seguinte portaria:

«O inspector em commissão, tendo sido testemunha da actividade, zelo e extraordinario esforço que nos ultimos dias do mez proximo findo desenvolveu o pessoal da thesouraria e o da 2ª secção dirigida pelo respectivo chefe João Peixoto da Fonseca Guimarães, arrecadando avultadissima quantia e dando prompto andamento a milhares de despachos, sem que se tivesse levantado uma só reclamação por parte dos interessados, para cujo fim foi necessario prorogar durante dias consecutivos o seu expediente até hora adiantada da noite, resolve elogiar o mesmo chefe e os empregados pelo assignalado serviço que assim prestaram a esta administração — *J. F. de Paula e Silva*.»

BOAS FESTAS

Recebemos mais cumprimentos de boas festas, que registramos e agradecemos, dos Srs.: commandante e officiaes do corpo de bombeiros, Dr. João Penido Filho, Dr. Luiz Lamenha de Mello Tamborim, desembargador Francisco José Alves de Albuquerque, Miguel de Oliveira, Walter Valentim Peixoto, Antenor Andrade, Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, Gregorio Garcia Seabra, Noël Baptista, Frank Brown, directores da companhia Typographica do Brazil, Manoel de Almeida G. Modesto, coronel Muller de Campos, Alfredo Barbosa dos Santos, Thiago Cardoso.

O pessoal da flotilha do Rio Grande do Sul não recebe seus vencimentos desde setembro.

Chamamos para o facto a attenção dos Srs. ministros da marinha e da fazenda.

Com o titulo *Coisas da policia* noticiámos ha tempo a apprehensão indebita, feita por um delegado, dos moveis e demais utensilios pertencentes ao Club Odeon, á rua Silva Manoel, em 25 de setembro do anno findo.

Correndo agora o processo pela 5ª pretoria, sabemos que o respectivo juiz pediu da policia que taes moveis fossem postos á sua disposição.

Isto, porém, ao que se diz, não poderá ser feito por completo, pois uma parte delles foi aproveitada para a Escola Correccional.

Com tal policia não ha duvida de que em breve a regeneração dos criminosos será completa.

O Sr. ministro da justiça prorogou até 18 de março, a inscripção para o concurso ao logar de substituto da 1ª secção da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O Dr. Horacio de Magalhães Gomes, chefe de policia do Estado do Rio, parte hoje para Minas Geraes, em visita a sua familia.

Consta que serão promovidos no estado maior general: a marechal, o general de divisão João Thomaz da Cantuaria ou Medeiros Mallet; a general de divisão, o de brigada Francisco de Paula Argollo; a general de brigada o coronel de engenheiros Luiz Antonio de Medeiros.

Consta que será nomeado encarregado do trem bellico do Arsenal de Marinha desta capital o commissario de 4ª classe, 2º tenente Arlindo Lopes de Castro.

CARIDADE

A corrente de philanthropia na sociedade carioca não cessa. Passam-se os dias e ella cada vez mais se avoluma e as pessoas caridosas não deixam de cultivar esse bello sentimento em proveito dos necessitados. Os pobres d'*O Paiz* não ficam, pois, ao desamparo. Affluem para elles os obolos que a generosidade e a fortuna dos que dão, permittem.

Hontem, recebemos mais os seguintes donativos, que serão distribuidos logo que fique prompta e entregue a nova emissão de cartões d'*O Paiz*:

Um spirita	10$000
Um spirita	5$000
Anonymo	5$000
Creso em intenção á sua mãi...	5$000
Anonymo, por intenção de Isabel M. Moreira	2$000
	27$000
Quantia publicada	2:835$000
	2:862$000

Com destinos indicados recebemos:

Para A. M. de Araujo B. A.	5$000
Anonymo por intenção de Isabel R. Moreira	2$000
Para a senhora entrevada da rua da Floresta:	
Anonymo	5$000
Para o cego, Tupinamba:	
G	1$000
Francisco Pereira	1$000

O rebocador *Republica*, que se acha no lazareto da ilha Grande, partirá por estes dias para S. Sebastião, em serviço sanitario.

O embarque dos officiaes que se destinam aos portos do norte realiza-se no dia 12, ás 7 horas, no Arsenal de Guerra.

A PENHA EM SCENA

Continuou hontem a ser representada ás portas do açougue n. 10 da rua Vieira da Silva, no Engenho Novo, a comedia em que na vespera foram protagonistas o agente da Prefeitura e o delegado da circumscripção e figuras obrigadas guardas municipaes e agentes e praças de policia.

Solto, mediante fiança, o agente coronel Barros, o delegado da 16ª circumscripção previu que elle insistiria em tornar effectiva a prohibição sua de que fosse vendida naquelle açougue carne procedente do matadouro da Penha, apezar do mandado de manutenção expedido pelo Dr. Carijó, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Realmente, quando pela autoridade policial foi postada em frente ao açougue uma força de 10 praças, commandada por um inferior, compareceu o guarda municipal Francisco de Castro, com ordem de apprehender a carne encontrada. A força de policia, porém, impediu-o de realizar o seu intento.

Mais tarde voltou o guarda ao logar, acompanhando o agente coronel Barros, que perguntou ao commandante da força se ella estava ali á sua disposição, para os effeitos legaes.

Foi respondido que não.

O coronel Barros então retirou-se, declarando lavrar o seu protesto.

O inspector Alvim esteve durante as horas do serviço no local, bem como o Dr. Anisio Campello, advogado da empreza manutenida.

O Collegio Pio Americano foi equiparado ao Gymnasio Nacional e a respeito faz hoje uma publicação em outro logar desta folha.

Por communicação feita pelo nosso ministro em Assumpção, na semana finda, sabe-se que apenas se deu ali um caso de peste ultimamente.

A VIDA FORENSE

O Tribunal do Jury, uma das instituições mais democraticas que ainda existem, e onde a soberania do povo é incontestavel, tem sido mal comprehendida por muitos dos nossos concidadãos.

E' assim que se luta extraordinariamente para instalar uma sessão do Jury, e depois de instalada, muitos dos senhores jurados faltam as sessões diarias, de modo a acarretarem, com esse procedimento, graves prejuizos aos infelizes accusados, cujos julgamentos são protelados.

Ha uma propaganda de desmoralização, contra a instituição do Jury, que ainda no meio da *débacle* social, que infelizmente lavra, é uma garantia do povo, que mostra mal comprehender a magnitude de sua missão de julgar.

O Dr. Pennaforte Caldas, presidente da actual sessão, do jury não tendo ainda podido hontem reunil-a, por falta de numero legal de jurados, ordenou ao escrivão, Sr. Angelo de Carvalho, que tirasse uma relação dos jurados que não compareceram, o que feito, expediu o mandado executivo, para pagamento das multas impostas, sob pena de penhora.

Faltaram hontem á sessão, os seguintes jurados:

Dr. Joaquim Abilio Borges, Conrado Jacob de Niemeyer, Dr. Lucio Joaquim de Oliveira, Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Joaquim Luiz Pizarro, Dr. Alexandre Soeiros Guarany, Julio da Silveira Caldeira, capitão Gervasio C. Souto Maior Dr. Octavio da Silva Costa e Vasco Nazareno.

E' deploravel o que succede; entretanto, esperemos que a medida extrema a que foi obrigado o Dr. Pennaforte Caldas, produza beneficos resultados.

Ha cinco dias que comparecem ao tribunal dois accusados, que não puderam ainda ser julgados por falta de numero legal de jurados.

Foram remettidas a cada uma das pretorias deste districto, pelo presidente do Tribunal Civil e Criminal, a relação dos 24 vogaes e 12 supplentes sorteados para servirem durante o corrente anno, nas respectivas juntas correccionaes.

O Dr. Barreto Dantas, juiz do Tribunal Civil e Criminal, requereu hontem ao Sr. presidente da Republica 6 mezes de licença para tratamento da sua saude.

Emquanto não for concedida esta licença, servirá como seu substituto naquella Camara, o Dr. Celso Guimarães, juiz da Camara Commercial.

O presidente do Conselho Municipal, propoz hontem ao Sr. ministro da justiça a nomeação do Dr. Cruz Saldanha, actual 2º supplente do 3º pretor desta capital, para o logar de sub-pretor do mesmo juiz, em substituição do Dr. Fonseca Hermes, que pedira exoneração em novembro ultimo.

Em vista das informações prestadas pelo delegado da 16ª circumscripção urbana, o Dr. Enéas Galvão, juiz do Tribunal Civil e Criminal, concedeu hontem, uma ordem de *habeas-corpus* preventiva em favor dos pacientes Manoel Moreira e João Fernandes de Oliveira, ameaçados de prisão por aquelle delegado.

Ao sairem os pacientes do tribunal, verificaram que em frente ao mesmo, estava um inspector seccional daquella circumscripção, acompanhado por 3 praças e suspeitando que o mesmo inspector pretendia prendel-os voltaram á presença do Dr. Enéas e pediram garantias.

Aquelle juiz mandou que um dos officiaes de justiça acompanhasse os pacientes, com ordem de prender a quem pretendesse tolher a liberdade dos mesmos.

O Dr. Enéas Galvão julgou-se incompetente para resolver o pedido de *habeas-corpus*, impetrado pelo Dr. Julio do Valle, em favor de Custodio de Sá Pinto, Maria Antonia Ferreira e Prefeito Affonso Fernandes, presos na Casa de Detenção á disposição do Dr. 2º delegado auxiliar.

O referido juiz fundamentou seu despacho no art. 135 letra—A do decreto n. 1.030 de 14 de novembro de 1890, visto já estar o processo a que respondem os pacientes affecto á Camara Criminal.

O advogado Julio do Valle, não se conformando com o mesmo despacho, recorreu daquella decisão para o Supremo Tribunal Federal, que, em sua proxima sessão, conhecerá do recurso interposto nos termos da lei n. 221 de novembro de 1894.

Hontem, na audiencia criminal do juiz federal Dr. Godofredo Xavier da Cunha, servindo o escrivão interino Antonio Macedo, foi submettido a julgamento o processo crime em que é autora a justiça e réo Custodio Justino das Chagas.

Lido o processo e interrogado o réo, foram dispensadas as testemunhas, iniciando o debate o procurador da Republica, Dr. Carlos Borges Monteiro.

O réo fez a sua defesa.

O juiz mandou que fossem os autos á sua conclusão, para sentença.

Reune-se amanhã, ás 6 horas da tarde, o Centro Paraguayo em assembléa geral ordinaria, para leitura do relatorio e eleição de nova directoria.

Foi ao bacharel Francisco Barbosa de Rezende que a congregação da faculdade Livre de Direito conferiu o premio—França Carvalho.

SANGUE!

— Dá-me os *Chromos*! — Não t'os dou, são meus agora, já disse!
E á bala a mulher matou
Ventura, sem que o sentisse!
Por fim tambem se matou!

A' administração do Lloyd Brazileiro foi transmittido, pelo seu agente no Pará, o seguinte telegramma: «Estão suspensas as quarentenas aqui e em Manáos.»

DESFALQUE NA CARRIS URBANOS

Mais de um observador de coisas sociaes tem assignalado a circumstancia notavel da reproducção de certos factos n'uma determinada época.

Os suicidios, os assassinatos, os roubos celebres, os desastres sensacionaes, todos os acontecimentos emfim que mais ou menos emocionam o publico, formam separadamente como que uma cadeia, cujos elos se vão desprendendo a pequenos intervallos aos olhos curiosos do povo.

Agora, ao que se nos afigura, está passando a época dos grandes desfalques.

O ultimo, e mais importante, foi o da Companhia S. Christovão. Um outro agora apparece, tambem n'uma companhia de bonds—a Carris Urbanos.

Diz-se que a somma desviada attinge acerca de 300:000$ e que a responsabilidade maior do caso compete a um empregado de confiança na thesouraria.

Confirmado o desfalque, o inquerito policial deslindal-o-ha do melhor modo e... aguardemos algum outro, que deseje dar um ar de sua graça.

Pelo Sr. presidente da Republica foi hontem assignado o decreto n. 3.545, que approva as plantas e orçamento para as obras de accrescimo do armazem Rego e da estação de Feira Velha e tambem da construcção da estação de Aratú, na Estrada de Ferro Bahia a S. Francisco.

A Casa da Moeda remetteu hontem 5.250.000 sellos do imposto de consumo, na importancia de 152:000$, sendo: para a Recebedoria, 4.500.000 no valor de 127:000$ e para a alfandega da Capital Federal 750.000, no valor de 25:000$000.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Só na sala a mulher do Celestino, o seu espirito mergulhou em meditação profunda.

Não era facil empreza a de mudar no coração da filha a corrente insondavel dessa primeira paixão. Florinda amava intensamente. Toda a sua vitalidade affectiva convergia na attracção irresistivel do ideal instinctivo, para um ser unico, objecto constante dos seus devaneios, corporificação definitiva dos seus dourados sonhos de moça.

Fôra, ao lado delle, e pela sua mão carinhosa, que ella ensaiara os primeiros passos. Fôra ainda elle o seu dedicado companheiro de adolescencia. Era elle agora quem o seu coração escolhera para a conduzir e amparar nas incertezas do futuro. O amor é uma cidadela inexpugnavel, onde o odio e o desprezo pelos inimigos armam as suas temerosas baterias.

As difficuldades a superar eram grandes, portanto. Florinda votava o mais solemne desprezo ao Fragoso e a ninguem perdoaria que a desviasse do Alvaro.

Desde que D. Joanna percebera a inclinação da filha pelo estudante, empregou todos os seus mais bem estudados esforços para impedir que se tornasse paixão o que no momento lhe parecia um simples namoro de moços. Julgara mesmo ter com os seus conselhos conseguido apagar no coração da menina a menor scentelha de amor que por acaso nelle existisse. Enganava-se porém.

Florinda ouviu-a sem responder, com ar absolutamente calmo, em apparencia. Mas, uma vez só, no remanso da sua alcova submettera os conselhos maternos a um rigoroso processo de analyse e não encontrando explicação plausivel na logica do seu raciocinio, para se afastar do estudante, deixou que o amor, que já por elle sentia, abrisse amplamente as azas na sua alma e enchesse com ellas toda a sua existencia.

Era esta a sua norma. Discutia primeiro comsigo mesma todos os seus actos e, quando o seu natural bom senso os applaudia, praticava-os tranquillamente, sem ostentação, silenciosamente, mas com energica resolução.

D. Joanna sabia-a de genio concentrado, mas não a conhecia bem. O silencio da moça pareceu-lhe uma conquista sua. Reconheceu mais tarde que se havia illudido. Recorreu então á estrategia do confronto e, como o Fragoso por esse tempo começasse a frequentar a casa, apresentado por uma familia da visinhança, D. Joanna pensou nelle para deslocar o Alvaro. O plano de combate fôra, porém, presentido, e inimigo descoberto é quasi inimigo vencido.

Para maior fracasso ainda das suas operações, o Celestino, que a principio nenhuma attenção prestava ás relações de intimidade amorosa dos dois jovens, desde que o Fragoso appareceu, manifestara por elle uma grande antipathia e talvez temendo que o libertino se fizesse enamorar pela filha, pronunciou-se abertamente pelo Alvaro. Vendo mais tarde que os dois se amavam, protegeu-os. Entretanto nada sabia elle da opposição da mulher ao casamento do Alvaro.

Era esta a situação na casa do commendador quando o Fragosinho pediu solemnemente a protecção de D. Joanna, que de bom grado o expulsaria de casa se não precisasse da sua cumplicidade pois que ella, por motivo que nenhum dos dois noivos conseguira desvendar, era quem mais carecia de protecção.

Ia já alto o dia quando D. Joanna ergueu-se do sofá, onde em vão procurara um rumo a seguir, para o bom exito do seu plano.

Ergueu-se afinal, deliberada a confiar o tempo e, depois de determinar certos arranjos domesticos, sentou-se á sua banca de costura, na sala de jantar, e ali passou o resto do dia serzindo meias do Celestino. Apezar de ser consideravel já a fortuna do negociante, os habitos de economia eram ainda os mesmos naquella casa.

Florinda pouco depois voltou do jardim, onde estivera cuidando de um canteiro de flores, que ella mesma plantara, e sentou-se ao lado de D. Joanna, que a mandara chamar.

— Ainda hoje não vieste conversar commigo como costumas fazer todos os dias, Florinda. Andas zangada commigo? perguntou-lhe D. Joanna com meiguice.

— Zangada por que, minha mãi?! A senhora não me fez coisa alguma...

—Então por que não me vieste falar depois do almoço?

— Porque a senhora tinha visita quando desci para o jardim e eu não gostaria de me encontrar com a pessoa que a procurou.

— Tens então tanto odio assim ao Fragoso?

— Odio não, que elle não o merece. Repugnancia, é o que eu sinto por elle.

—Mas não tens razão, minha filha. Elle é um rapaz distincto. Traja-se bem, sabe conversar em uma sala e é filho de uma das mais distinctas familias do Rio de Janeiro. Além disso é moço bonito e elegante.

—Eu mesmo não lhe sei explicar a razão por que elle me causa tanto nojo. Mas o certo é que não posso vel-o, e só com grande sacrificio tolero a sua conversação, que me faz ficar com raiva.

— Mas é preciso corrigir esse defeito, minha filha. A gente não se deve deixar nunca levar pelas primeiras impressões. Commigo se deu a mesma coisa. Quando teu pai pela primeira vez conversou commigo, eu quasi o odiei. Mas a pouco e pouco fui-me habituando e, no dia em que elle me pediu em casamento, já o estimava. Se eu me tivesse guiado pela aversão que elle primeiro me inspirou, tu com certeza não terias nascido e eu talvez não fosse tão *feliz* como sou... Talvez não fosse tão feliz, concluiu ella, disfarçando um suspiro.

Florinda não respondeu. D. Joanna, depois de ligeira pausa, continuou a aconselhar a filha.

— Não convém que lhe mostres má vontade. Trata-o bem, que esse é o teu dever de moça bem educada. Se elle te desrespeitar algum dia, então sim; reage e vem-me contar o que te houver acontecido, porque eu farei com que teu pai o ensine como a qualquer que te offenda.

Era um primeiro passo que D. Joanna ensaiava cautelosamente para approximar Florinda do Fragosinho. Pensaria depois no que conviria fazer. O principal era facilitar ao pretendente os meios de acção para conquistar as boas graças da moça.

D. Joanna falou ainda por algum tempo a respeito do Fragoso, mas pouco a pouco, habilmente, mudou de assumpto, conversando alegremente sobre a festa que se preparava para o dia de S. Pedro e combinando com a filha nos enfeites do vestido com que ella assistiria á *soirée*.

A' mesa do jantar, depois que o Alvaro e o Celestino chegaram, D. Joanna conservou a mesma alegria, procurando assim desviar do espirito da filha qualquer suspeita do interesse pessoal na campanha que encetara favor do Fragoso.

Era preciso que Florinda só attribuisse a sua intervenção ao desejo de vel-a feliz.

(*Continúa.*)

Foi nomeado o cidadão Francisco Barbosa dos Santos para o cargo de 1º supplente de delegado da 5ª circumscripção suburbana.

Acha-se exposto ao consumo publico mais um preparado, fórmula do illustre pharmaceutico Freire de Aguiar.

A massa lactea phosphatada, como se denomina, é fabricada pelos Srs. Pinto da Fonseca & C., que nos offereceram tres pacotes da especie-macarronete.

Segundo o parecer do Instituto Sanitario Federal, o preparado a que nos referimos é um esplendido alimento, dotado das virtudes de reconstituinte da digestão e purificador do sangue.

Confiados na recommendação e nos creditos do inventor e dos fabricantes, vamos comer a massa convenientemente adubada.

O Dr. Nuno de Andrade, director de saude publica, esteve hontem em larga conferencia com o Dr. Alfredo Maia, sobre medidas a tomar com relação a peste que grassa em S. Paulo.

Ficou resolvido que a estufa que se acha na estação Central siga para a estação do Norte, afim de servir para desinfecção do pessoal da estrada e correio que viaja nos expressos, e observar a maior vigilancia no transporte dos passageiros.

ESTADO DO RIO

Foi nomeado João Antonio da Silva para guarda da Casa de Detenção.

— Foi exonerado o cidadão Antonio Jasmin dos Santos do cargo de carcereiro da cadeia de Petropolis.

— Foram concedidos tres mezes de licença, para tratar de sua saude, ao Dr. Antonio Aydano Gonçalves de Almeida, director do Lyceu e Escola Normal de Nitheroy.

— Foi designado o lente Guilherme Briggs para director interino do Lyceu e Escola Normal de Nitheroy.

— Obteve 30 dias de prazo para entrar em exercicio na escola de Varzea Alta, em Macahé, a professora D. Julieta de Sampaio Mayrink.

O Dr. Thomaz Cochrane, secretario do Sr. presidente da Republica, foi hontem pela manhã a Petropolis, de onde voltou á noite, tendo ido procurar uma casa para ali residir durante a villegiatura do Dr. Campos Salles.

Foi exonerado Manoel Fructuoso da Silva Nobre do cargo de contador da administração dos Correios de Matto Grosso, e nomeado Floriano Neves para exercer esse cargo.

NA CENTRAL

Foram nomeados inspectores da 4ª divisão (locomoção) os engenheiros Manoel Feio, que exercia o cargo de chefe do deposito de Lafayette, de cujo cargo é dispensado; Costa Moreira e Ribeiro de Almeida, residentes, este da 7ª e aquelle da 9ª.

— Foi supprimida a 4ª residencia do ramal de S. Paulo.

—Por acto de hontem foram demittidos, por estarem incursos no art. 68 do regulamento, diversos empregados da estrada.

— Para o logar do engenheiro Costa Moreira, da 7ª residencia, foi transferido o da 8ª, engenheiro Assis Ribeiro e para este logar foi nomeado interinamente o residente Fortunato Barroca.

Para o logar de chefe do deposito de Lafayette foi nomeado o auxiliar technico Araujo Costa, que serve na locomoção.

— O Dr. Alfredo Maia suspendeu hontem, até 2ª ordem, o machinista do trem C 16, por ter entrado com esse trem com grande velocidade na estação de Bifurcação.

— A thesouraria da estrada arrecadou no dia 3 do corrente a quantia de 221:076$076, havendo em caixa nesse dia 1.428:519$833.

— A importação da estação de S. Diogo, no mesmo dia, foi de 4.957 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 192.604 kilogrammas, sendo a exportação de encommendas e materiaes de 36.639 kilogrammas.

— A sub-directoria do trafego expediu hontem aos agentes a seguinte ordem de serviço:

«Lembro-vos a ordem n. 3.141, de 31 de dezembro de 1898, sobre attestados e certidões de vida de seus fiadores;

A ordem n. 3.247, de 18 de outubro proximo passado sobre carimbo dos bilhetes nos annos de 1900, 1901, 1902, 1903, etc.»

— Opportunamente vai ser submettido a concurso o Sr. Henrique D. da Silva, que requereu o logar de conferente de 3ª classe.

— De conformidade com o art. 106 do regulamento, foi concedido passe requerido pelo 1º escripturario da 3ª divisão Joaquim Olympio dos Santos.

— Sabemos que será opportunamente attendido o Sr. Max Eurico de Assis, que pediu o logar de conductor de trem de 4ª classe.

— O sub-director interino da contabilidade dirigiu hontem a seguinte circular aos agentes:

«De ordem da directoria e para fiel observancia, transcrevo o teor do aviso n. 120, de 2 de dezembro passado, do ministerio da industria, viação e obras publicas:

«De accôrdo com o que propuzestes em officio n. 1.059, de 11 do corrente mez, autorizo-vos a tornar extensivos a todas fabricas de cal servidas por essa estrada os favores concedidos pelo aviso n. 75, de 30 de julho de 1889, á Companhia Industrial de Cal e Marmores de Carandahy.»

Para execução desse aviso, adoptareis nas expedições de cal a tarifa infra de base fixa:

Vagão com lotação de 9 ou 18 toneladas — Base uniforme por zona de 100 kilometros:

Até 100 kil.		15$000	por vagão de 9 tons.
»	200 »	25$000	idem
»	300 »	35$000	idem
»	400 »	45$000	idem
»	500 »	55$000	idem
»	600 »	65$000	idem
»	700 »	75$000	idem
»	800 »	85$000	idem
»	900 »	95$000	idem

Para os vagões de 18 toneladas applicar-se-ha o dobro dessas taxas.»

PALESTRA

O Club da Gavea teve as mais tristes entradas do novo anno: partiu para a eterna viagem o seu maior amigo, o seu fundador, aquelle amavel e sympathico Rodolpho Croner, que tinha um camarada em quantos o conheciam.

Tão má noticia deu-m'a hontem o velho Pires Ferrão, que ha oito annos, desde a morte inesperada do conselheiro Antonio José do Amaral, é o presidente, muitas vezes reeleito do club.

O pobre Croner ha 30 annos, desde 1869, dotou o bairro da Gavea com as vantagens de um theatrinho. A coisa principiou de um modo rudimentar, n'uma chacara, sem palco, sem panno de boca, sem nada mais que as peças e os amadores. Dessa tentativa saiu o Club da Gavea, que a pouco e pouco adquiriu a victoriosa reputação de que hoje goza.

Rodolpho Croner foi um singular modelo de dedicação e de esforço; mesmo atormentado pela doença que o matou, não deixou até o ultimo instante de trabalhar para a prosperidade da associação, que foi obra sua, exclusivamente sua.

Um dia, pregando uns sarrafos ou uma bambolina, caiu de grande altura, partiu a clavicula e esteve 40 dias de cama. Pois nem um momento articulou a mais leve queixa contra o theatro e, mal se pilhou de pé, lá foi para o palco, de braço na tipoia, trabalhar com a mesma boa vontade de antes da queda.

Actor, ponto, contra-regra, traductor de peças, mas principalmente e sobretudo ensaiador, era de uma actividade prodigiosa, sem limites, e ao mesmo tempo de uma inexcedivel modestia, furtando-se a cumprimentos e applausos, descarregando sobre os companheiros todos os elogios que lhe atiravam.

A' ultima vez que o vi foi na caixa do S. Pedro, ensaiando a comedia de Valentim Magalhães, *Doutores*, que ia ser representada naquelle theatro por iniciativa do Centro Artistico.

A noite era tempestuosa e Rodolpho Croner torcia-se de dores; estava já ulcerado e lhe doia muito o estomago, que afinal o matou.

Estranhei que tão doente elle tivesse affrontado a intemperie.

— Que quer você? Tomo isto a serio! O ensaiador só em caso de morte deve faltar! A peça está muito atrazada, a representação é difficil, e eu não quero que o club faça má figura!

Um ensaiador de profissão deixar-se-hia ficar em casa; elle sacrificava-se por um ensaio, pagava com um pouco de vida a satisfação de concorrer para a gloria do club.

Foi pena que esse artista, tendo nascido para o theatro, se deixasse monopolisar pelo theatrinho. Que relevantes serviços teria Rodolpho Croner prestado á arte dramatica, se o preconceito o não affastasse do palco!

O velho Pires Ferrão disse-me hontem que está desanimadissimo; receia que a morte de Rodolpho Croner seja a morte do Club da Gavea.

E' uma dolorosa impressão de momento. Morreu o ensaiador e amigo, mas não morreram as suas lições; o seu exemplo fructificará, e as saudades, que elle deixou, são outros tantos esteios para segurança do club.

A. A.

SALÃO D'O PAIZ

Acha-se exposta no salão d'*O Paiz* uma cama com cortinado de filó armado.

E', principalmente no que diz respeito ao cortinado, um trabalho novo, util, commodo e original, de industria européa.

Fazem esta exposição os Srs. Babosa & Menezes, negociantes de moveis na rua do Rosario n. 109.

Da grande loteria da capital n. 62-39ª, extrahida hontem, foram vendidos: nesta capital, o bilhete n. 14.991 premiado com 50:000$ e na Bahia, o de n. 17.506, com 2:000$000.

O TEMPO

A temperatura maxima de hontem foi de 30,9 e a minima de 23,6.

Pelo ministerio da viação foi a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil autorizada a encommendar, á Behrend Schmidt & C. o material necessario á producção do gaz empregado na illuminação dos carros e locomotivas dessa estrada, pelo systema Pintsch, correndo a despeza, orçada em 29:600$, por conta do orçamento futuro.

Acompanhando um pacotinho de 200 grammas (se tanto), os Srs. Ribeiro, Dias & Tinoco mandaram-nos o seguinte bilhete:

«A' conceituada redacção d'*O Paiz* — Pedimos o favor de nos dar sua opinião sobre o delicioso chá «FORMOSA OOLONG».

Nós bem percebemos que os graciosos cavalheiros não queriam opinião e sim *réclame*. Pois vão esperando! Annuncios, e de mais a mais com designação de rua e numero da casa! (Hospicio 9). Supprima isto, Sr. revisor.

A sorte quem dá... nas loterias Camões & C.

Foi nomeado o pharmaceutico de 4ª classe Oscar Augusto da França Ferreira para servir no Laboratorio do Campinho, em substituição ao de igual classe José Basilio da Gama Villas Boas.

Ao tenente medico da brigada policial Dr. Guilherme de Barros da Rocha Frota foram concedidos 60 dias de licença para tratar de sua saude.

EXAMES

Resultado dos exames de clinica na Faculdade de Medicina:

5ª *serie medica* — Fernando Ferreira Vaz, approvado com distincção em clinica cirurgica e plenamente em propedeutica; Miguel Fernandes Moreira Junior, approvado plenamente nas duas; Alfredo José Cardoso, approvado plenamente em cirurgica e simplesmente em propedeutica; e Luiz Gonçalves da Silva, approvado simplesmente nas duas.

6ª *serie medica* — Umberto Auletta e Paulino Soares de Souza, approvados com distincção em clinica medica e plenamente em obstetrica e gynecologica; Theodulo Soares de Meirelles, Alvaro de Barros Machado de Silva e Guilherme Loyola, approvados plenamente nas duas; e Carlos Lindgreen, approvado plenamente em clinica medica e simplesmente em obstetrica e gynecologica.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes de **200 contos** para sabbado, 13 do corrente. Inteiro 16$, vigesimo 800 réis.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

DIA SANITARIO

Das 61 pessoas ante-hontem, sepultadas nos cemiterios desta cidade, 50 eram nacionaes, 42 do sexo masculino e 39 maiores de 12 annos.

Houve 3 obitos de febre amarela, 2 de accesso pernicioso, 1 de beriberi e 1 de variola.

O movimento dos hospitaes, na mesma data, foi o seguinte: entraram 63, sairam 50, falleceram 8, ficaram 1.690.

Foram aviadas 601 receitas para 561 consultantes.

Loteria Esperança—Segunda-feira 12:000$ por 1$000, quinta-feira 11, 20:000$ por 4$. Esta loteria só tem 12.000 numeros.

Por despacho de hontem o Sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 4:894$772, a cada um dos Srs. Francisco Raphael Saraiva, Francisco Bernardo dos Santos e Manoel Rodrigues Machado, de vencimentos que não receberam como officiaes das forças civis que operaram no Estado do Rio Grande do Sul, de outubro de 1894 a dezembro de 1895;

De 19:008$124, a Hime & C., de diversos artigos fornecidos ao ministerio da marinha;

De 11:411$409, a Haupt Biehn & C., do fornecimento de dois propulsores de bronze destinados aos cruzadores torpedeiros *Tamoyo*, *Tymbira* e *Tupy*.

O Sr. ministro da guerra concluiu hontem a revisão do regulamento da fabrica de cartuchos do Realengo, que vai ser fuzionada com o Laboratorio do Campinho.

S. Ex. apresentará esse regulamento á assignatura presidencial na proxima sexta-feira.

PELO ESTOMAGO

Foram abatidos hontem no matadouro de Santa Cruz para o consumo desta capital 305 rezes, 27 porcos, 25 carneiros e 1 vitela.

O peso total das rezes bovinas attingiu a 62.160 kilos.

Os preços no entreposto de S. Diogo foram: carne de vacca $900, carneiro 2$, porco $900 a $800 e vitela 1$300.

— O stock do gado bovino pertencente aos actuaes contratantes é de 3.355 rezes.

— Será hoje de 1$ o preço da carne nos açougues.

A conhecida Casa Colombo, tendo effectuado o seu balanço, reabre hoje as portas, encontrando-se com o seu sortimento reforçado pelas mercadorias recebidas e retiradas da Alfandega sem o augmento do imposto em ouro.

O mais fresco leite condensado, marca Moça, lata 1$100; na rua da Quitanda n. 92.

Passou a ser subordinada á Sub-Administração dos Correios de Campanha a agencia postal de Capetinga, no municipio de Piauhy, Estado de Minas Geraes.

—Foi creada uma linha de correio entre Veredinha e Agua Vermelha, Estado de Minas Geraes.

—Foi creada uma agencia de Correio em Silva Xavier, estação da Estrada de Ferro Central do Brazil, municipio de Sete Lagoas, Estado de Minas Geraes.

—Foi exonerado, a pedido, o cidadão Fileto Buarque Accioly, do cargo de agente do Correio em Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo.

—Foi nomeado para o cargo de agente do Correio de Ribeirão Preto o cidadão Antonio de Magalhães Couto.

—Foi restabelecida a agencia do Correio de S. Francisco, municipio de Villa Bella, no Estado de Pernambuco.

FACADAS

Começara a discussão
Por umas coisas passadas
Por aguas que já lá vão...
Mas, pelo alcool tocadas,
Dina agarrou n'um facão
E deu na [illegible] facadas!

FRIVOLIDADES

No dia de Anno Bom minha sogra appareceu á mesa do almoço alegre como um passarinho, e disse, antes de se sentar:

— Ora sejam todos muito felizes no seculo que hoje começa!

— Perdão, observei logo, — o seculo não começa hoje, mas d'aqui a um anno.

— Essa agora é melhor!... pois não estamos em 1º de janeiro de 1900?

— Sim, senhora, não ha duvida; mas o seculo só principia em 1º de janeiro de 1901.

— Está bem certo disso?

— Certissimo.

— Pois eu estou certa do contrario.

— Paciencia.

— Nós estavamos na casa dos 18; entramos agora na dos 19.

— Por isso mesmo estamos ainda no seculo decimo nono.

— O senhor quando embirra n'uma coisa...

— Esta é uma questão já resolvida no mundo inteiro. Se o seculo acabasse hontem, teria tido apenas 99 annos, pois principiou em 1801.

— Ahi é que o senhor se engana: principiou em 1800.

— Quem lhe disse?

— Não é preciso que ninguem m'o diga. Basta o simples raciocinio.

— Cite uma opinião que não seja a sua.

— Aceita a de Victor Hugo?

— Victor Hugo nunca escreveu sobre semelhantes assumptos.

— Responda ao que lhe pergunto: aceita a opinião desse pedaço d'asno?

— Aceito. Quero só ver!

— Pois bem: Victor Hugo—a senhora ha de estar lembrada—nasceu em 1802.

— Hei de estar lembrada, não, que elle podia ser meu avô!...

— Não insisto.

— Mas vamos.

— Falando da data do seu nascimento, o grande poeta disse: *Ce siècle avait deux ans.* Logo, *ce siècle* começou em 1801 e só em 1901 póde terminar, a menos que não seja um seculo de cem annos, como todos os seculos.

A velha não teve coragem de antepor a sua opinião á de Victor Hugo; entretanto, perguntou:

— O senhor está bem certo que elle nasceu em 1802?

— Certissimo.

— Não seria em 1801?

— Ora! vá p'r'o...

— Acabe!

— Acabe o que?

— O senhor ia dizendo: «vá p'r'o diabo que a carregue!»

— Vejam o que é ser sogra e estar prevenida contra o genro! Eu ia dizendo: o Vapereau elucidará o caso.

Effectivamente fui buscar o diccionario de Vapereau (vá p'r'o...) e mostrei a D. Brigida que o meu illustre collega Victor Hugo nasceu em 1802.

— Pois olhe, muita gente está convencida de que o seculo começa hoje.

— Creio, porque muita gente não sabe a quantas anda.

FRIVOLINO.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de inspector seccional interino da 6ª circumscripção o Sr. Antonio Silva.

Decreto hontem assignado reforma pela compulsoria o marechal Izidoro Fernandes, segundo noticia que démos.

Conferenciou hontem com o Dr. 1º delegado auxiliar uma commissão de representantes das companhias Carris Urbanos e Jardim Botanico, sobre o novo regulamento de vehiculos, que vai ser posto em vigor.

Os moradores das casas ns. 2, 4 e 6 da rua Dr. Maciel, antiga Oliveira Costa, na Villa Guarany, foram victimas dos gatunos que lhes roubaram os medidores do gaz.

Com o indicação á policia diremos que os das casas 4 e 6 tinham os ns. 181.372 e 251 797.

Trouxe-nos esta communicação o Sr. Emilio José Gonçalves, guarda-livros da firma Gonçalves, Carneiro & C.

NA CENTRAL

Pelo illustre Dr. Alfredo Maia foi approvada hontem a seguinte proposta do sub-director do trafego, que traz grandes vantagens para a renda da estrada e para os moradores da zona a que esse beneficio attinge:

Para que nos postos telegraphicos de Austin, Oliveira Bulhões, Tunel Grande, Engenheiro Morsing, Andrade Pinto, Bom Jesus, Dias Tavares, Rocha Dias, Bocaina e Aguiar Moreira, seja iniciado o serviço de despacho de mercadorias, bagagens, encommendas e animaes para qualquer estação, bem assim a venda de bilhetes limitada ás duas estações immediatas a cada posto, fazendo-se em todas as estações despachos para os referidos postos e emittindo-se bilhetes para os mesmos.

Tambem foi approvada a proposta mandando reabrir o posto telegraphico de Tripuhy, nas mesmas condições, e concedendo, como recompensa aos encarregados desses postos pelo accrescimo do trabalho dos despachos, a gratificação mensal de 50$, que cessará logo que o posto seja elevado a estação.

— Foram concedidos 90 dias de licença ao 2º escripturario da 4ª divisão Carlos Senechal de Goffredo para tratar de sua saude.

— Pelo Dr. Maia foi aceita a proposta de Hime & C., para o fornecimento de estopa branca á estrada.

— Foram aceitas as propostas de Lébre & C., para o fornecimento do oleo para cylindros, e a de Lara & C., para oleo de machinas e carros.

— De ora em diante as passagens dos viajantes dos trens nocturnos de S. Paulo para esta capital, que eram vendidas na hora da partida, sel-o-hão durante o dia.

— No dia 4 do corrente, a importação de S. Diogo foi de 7.026 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 275.600 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes e encommendas de 284.959 kilogrammas.

— A renda da estrada no dia 4 foi de 867:100$628.

Em brochura nitidamente impressa chegou-nos hontem o segundo volume d'*A Decada Republicana*, com os diversos assumptos do seu contexto, assim discriminados:

III—Barão do Loreto—*A Instrucção*;
IV—Dr. Carlos de Laet—*A Imprensa*;
V—Dr. Affonso Celso—*O Parlamento*;
VI—Conselheiro Silva Costa—*Direito Privado*.

Hontem foram assignados os decretos transferindo:

Na arma de artilheria, os capitães Domingos Virgilio do Nascimento, da 3ª bateria do 2º batalhão para ajudante do 3º, e Alfredo Rodrigues Pires, de ajudante deste batalhão para a 3ª bateria daquelle corpo.

Na arma de infanteria, o capitão Cyriaco da Costa Ferreira, da 2ª companhia do 29º para a 1ª do 17º, e Domingos Augusto de Mendonça Rocha, de ajudante do 36º para a 2ª companhia do 29º.

ESTADO DO RIO

Foi exonerado o Dr. Gabriel Bastos do cargo de director do hospital de Santa Thereza, de Petropolis, sendo nomeado o Dr. Joaquim da Silva Nazareth.

—Requerimentos despachados pela secretaria das Finanças:

Luiza Maria Alves—Expeça-se ordem.

Bacharel Diogo Soares Cabral de Mello—Paguem-se os vencimentos pela thesouraria, a partir do mez passado.

José Narciso da Fonseca, Carlos Antonio de Figueiredo e Carolina Feliciana da Silva Kelly—Expeça-se ordem.

— Foi nomeado medico do hospital de S. João Baptista, de Nitheroy, o Dr. Eduardo Augusto da Silveira.

No dia 31 de dezembro ultimo, conforme o annuncio distribuido em avulso, foi entregue ao uso da população de São Caetano da Varzem Grande o edificio do mercado, construido pelo conselho districtal daquella florescente localidade, na praça José Gouveia. Ao romper do dia afluiu ali povo e musica e presente o presidente do conselho, cidadão Campos, a quem se deve tão util melhoramento, foi por este, ao fazer entrega do edificio, produzida uma brilhante allocução, finda a qual foi o mesmo senhor muito victoriado pelo povo agradecido. Durante o dia esteve o bello edificio cheio de vendedores e compradores ficando assim demonstrado o quanto se fazia sentir a falta deste melhoramento, em uma povoação densa como a que temos.

A GANGORRA POLITICA

Como têm visto os leitores, o Estado do Piauhy occupa logar importante nesta secção.

Ahi vai mais um telegramma para illustrar o caso, recebido pelo senador Cruz:

« Therezina, 5 — Telegramma publicado *Tribuna*, assignado Drs. Alvaro Mendes, Arlindo Nogueira, João Gayoso, Arcolino Abreu, é mais uma perfidia adversarios.

Eleitores: Capital, ultimo alistamento, 1.928; não, 1.128, como firmaram produzir effeito longe.

Compromettemos enviar cópia authentica alistamento provar inverdade.

Total collegios trasmittidos mais Itamaraty, Burity dos Lopes, Belem, secções: Peixe e Retiro: Cruz, 9.098; Marcos, 6.908; Areia, 6.802; Gil, 6.217; Coriolano, 619; Valladares, 1.486. Outros menos votados—*Sant'Anna—Leocadio—Areia.*»

Communica-nos de Leopoldina o advogado Ribeiro Junqueira que não é seu o telegramma publicado a 3 do corrente na secção «Eleição federal». Está aberto inquerito para saber quem foi que se explicou com a taxa do alludido despacho, que não é do referido cavalheiro.

Em telegramma de Diamantina, o Sr. Manoel Cesar, presidente de um directorio politico de opposição, diz-nos que venceu o seu candidato pelo 9º districto, Sr. Telles de Menezes. Ficamos scientes; entretanto se este cidadão conta apenas com os mencionados 2.501 votos está arriscado a ver sumir-se a decantada victoria.

Estão nomeados João Luiz Pereira e Manoel Rodrigues Correia da Costa para os logares de fiscaes do imposto de consumo, sendo aquelle no 1º districto e este no 2º da 1ª circumscripção do Estado de Matto Grosso.

Dessas attribuições foram exonerados Francisco Candido Paredes e Delfino Nonato de Faria.

A directoria do Centro Gallego communica-nos que está transferida até segunda ordem a installação da mesma sociedade.

Foi naturalizado cidadão brazileiro o subdito portuguez Luiz Vieira de Carvalho.

Por despacho de hontem, o Sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 1:488$387, a D. Luiza Barbosa de Oliveira de Bulhões Ribeiro, viuva do Dr. Oscar Adolpho Bulhões Ribeiro, de gratificação, na qualidade de lente da Escola de Medicina;

De 34:650$, a Enéas Martins, de subsidios que na qualidade de deputado ao Congresso pelo Estado do Paraná deixou de receber nas legislaturas de 1897 e 1898;

De 2:048$, a Barbosa & Moreno, de fornecimentos feitos ao ministerio da marinha;

De 9:930$, a Tito Livio Rodrigues, de fornecimentos de gado a forças legaes durante a revolução no Estado do Rio Grande do Sul.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

A Capital Federal, de Anselmo Ribas (Coelho Netto), 3ª edição ampliada e revista pelo autor.

— *A Fazenda do Paraiso*, de Arthur Guimarães, 2ª edição melhorada.

— *Estatutos* do Gremio Beneficente da Corporação da Companhia Typographica do Brazil.

— *Prescripção dos actos promissores* — Direito commercial, pelo Dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches.

— *A Lavoura*—IX—2ª serie. Boletim da Sociedade Nacional de Agricultura.

— *Almanach* do municipio da Campanha.

— A nova *tabela para a marcação de curvas de nivel nas plantas de estudos de estradas de ferro*, pelo Dr. José Americo dos Santos.

Com mais vagar, emittiremos o nosso juizo sobre esse trabalho.

— *O Roby*, n. 1. E' orgão do povo e publica-se em Roby, Estado de S. Paulo.

— *O Ideal*, n. 2, periodico litterario e critico, que se publica mensalmente nesta capital.

— *Revista Economica*, organo de los intereses economicos, financieros y commerciales de Sud-America. Publica-se em Buenos Aires.

— *Relatorio* apresentado ao vice-governador do Estado do Amazonas coronel José Cardoso Ramalho Junior, pelo secretario de Estado encarregado dos negocios da justiça, bacharel M. J. Castro e Costa, em julho de 1899. E' um grosso volume de 902 paginas, minucioso em dados e algarismos.

— *Revista do Rio Grande do Norte*, do Gremio Polymatico, no mesmo Estado, n. 4.

— O discurso lido perante o conselho superior da instrucção publica, em Belem, na reunião ordinaria de 30 de setembro de 1899, pelo bacharel Virgilio Cardoso de Oliveira.

Domingo, 31 de dezembro proximo passado, realizou-se no Club União Commercial mais uma reunião de senhoras protectoras do Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, para tratar dos interesses do mesmo instituto, dar posse á directoria creada para servir de intermediaria entre a directoria geral e as commissões dos diversos bairros do Rio de Janeiro.

Compareceram a esta reunião: DD. Germana Barbosa, Carlota Vieira Souto, Adelina Vieira, Luiza E. de Campos Cabral, Isolina de Mendonça Firmino, Mathilde Barbedo, Virginia Andrade, Zulmira Feital, Maria Augusta Monteiro de Faria, Jesuina Chaves Faria, Natalina de Almeida Campos, Julieta Ramos, Asteria Tavares Bastos, Corina Tavares Bastos, Alice Fialho, Cidalia Fialho, Isolina Salomé, Maria Pinheiro, Alice Amado, Alice Faller e Adalgisa dos Reis Motta.

Desculparam-se varias senhoras que não puderam comparecer, justificando a falta.

O Dr. Moncorvo Filho, abriu a sessão, tendo como secretario os Drs. Moreira da Silva e Oscar de Carvalho Azevedo, e em breves phrases lembrou que o instituto foi creado ha 9 mezes apenas, e, apezar da crise de desanimo e difficuldades que atravessamos, está em prosperas condições, devido á boa vontade que tem encontrado e aos esforços empregados pelas commissões, em boa hora chamadas a auxilial-o.

Agradecendo o patrocinio das senhoras presentes, disse que se sentia cheio de coragem e esperança de ver em breve transformada em brilhante realidade a idéa que tinha apenas lançado.

Logo depois apresentou o resultado obtido no concerto que se realizou no S. Pedro, em setembro ultimo, organizado por D. Adelina Vieira, e que deu o producto de 2:045$900.

Scientificou ainda a assembléa de que para a exposição de objectos de arte que tenciona abrir brevemente, a favor do instituto, foi-lhe offerecido pelo Sr. J. Cardoso um salão do sobrado do seu estabelecimento, obsequio que não aceitou por ter D. Carlota Vieira Souto alcançado que essa exposição se realize no edificio do Derby Club, á praça Tiradentes.

Foi nomeada ainda uma commissão de senhoras para alcançar do Sr. ministro da fazenda licença para serem cunhadas na Casa da Moeda medalhas commemorativas da installação do instituto.

O presidente leu as instrucções geraes, para o funccionamento da nova directoria, que ia ser empossada, e convidou as tres senhoras presentes a tomarem posse dos seus logares.

O thesoureiro geral, Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, pediu a palavra para ler o balanço dos dinheiros, até então recebidos para o patrimonio do instituto, e cujo saldo é de 35:733$270.

Já o instituto adquiriu para o seu patrimonio 16:700$ de apolices geraes pela quantia de 15:262$100.

O dinheiro restante da subscripção para o patrimonio do instituto, 20:471$170, fica depositado no Banco da Republica, de onde serão retiradas as quantias para pagar novas apolices, á proporção que se puderem comprar com vantagem.

No dia 3 de fevereiro serão inaugurados, na direcção de artilheria, o museu de artigos bellicos, linha de tiro para exercicio de balistica e a galeria de retratos de todos os generaes que pertenceram á arma de artilheria.

ELEIÇÕES FEDERAES

ESTADOS

Relativamente ao pleito do dia 31 de dezembro recebemos ainda os seguintes telegrammas:

PIAUHY

THEREZINA, 5 —Nas mesas do governo o resultado conhecido da eleição até hontem á noite é o seguinte:

Senador, Alvaro Mendes, 11862; deputados: Anizio Abreu, 9196; Arlindo Nogueira, 9253; Gayoso, 8159; Joaquim Pires, 8051, e outros menos votados.

CEARA'

FORTALEZA, 5 — Resultado conhecido: para senador: Joaquim Catunda, 12.180; Gomes Parente, 1.923; para deputados: 2º districto, Francisco de Sá, 1 751; João Lopes, 1.746, Frederico Borges, 1.736; Ildefonso Lima, 254 e Solon Pinheiro, 239; 3º districto: Domingos Saboya, 2.636; Almeida Souto 2.492, Agapito Santos, 2 456; José Mendes, 590 e Miranda, 576.

A opposição está fazendo duplicatas perante os supplentes do juiz seccional.

PARAHYBA

PARAHYBA, 5 — Resultado conhecido da eleição federal: para senador, José Peregrino, 5.385; Almeida Barreto, 1.027; para deputados: Apollonio Zenaydes 3.993; Chateaubriand, 3.610; Paula Silva 2.775; Walfredo, 3.388; Coelho Lisboa, 1.392.

Os candidatos da opposição tem menos de 600 votos.

Faltam noticias eleitoraes de 20 municipios e de varias secções.

BAHIA

CACHOEIRA, 5 Municipios de Curralinho e S. Gonçalo: Rodrigo, 1.044; Ubaldino, 1.048; Odilon, 1.022; Tosta, 911; Milton, 335; Sodré, 173 e outros. Geremoabo, 1.901; Virgilio, 179; Dionysio, 104; Deocleciano, 98 — *Directorio constitucional.*

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 5.—Chegam os resultados de Calçado, Pão Gigante, Santa Thereza (villa), Barracão de Santa Julia do Riacho, Espirito Santo do Rio Pardo, Alegre, 2 secções; Linhares mais uma secção, e Alfredo Chaves ultima secção.

Senador: Siqueira Lima, 8.133; Domingos Vicente, 1.693.

Deputados: Galdino Loreto, 5 945; José Monjardim, 5.845; Pinheiro Junior, 5.794; Moniz Freire, 5.924; Souza Monteiro, 2.441; Pinto de Almeida, 1.753; Torquato Moreira; 1.589.

Faltam ainda os resultados da 6ª secção de Linhares, uma de Santa Thereza (Santa Maria) dos municipios do Guandú e Rio Pardo duas do Cachoeiro Itapemerim (Conceição do Castello) (uma de Itabapoana (Conceição do Muquy; e duas do Alegre (Veado).

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 5 — Resultado final da eleição neste municipio:

Senador: Quintino, 3.488.

Deputados: Nilo, 2.900; Miracema, 2.832; Alves Brito, 2.595; Silva Castro, 2.188; Abelardo, 38; Galvão, 36; Pedro Tavares, 7; Euzebio, 5. A opposição não concorreu á eleição no municipio.

ITAPERUNA, 5 — Resultado final da eleição no municipio:

Senador: Quintino, 719; Mauricio, 260;

Deputados: Nilo, [illegible], Miracema, 599; Brito, 587; Castro, 416; Macario, 293; Tavares, 270; Euzebio, 200.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 5—Resultado conhecido, faltando uma secção de Coritibanos, uma de Araranguá e todo o municipio de Campos Novos, onde é garantida a maioria republicana.

Senador: Lauro, 3.025; Bayma, 3 436.

Deputados: Herculio, 7.046; Ramos, 6.279; Tolentino, 5.566; Boiteux, 5.328; Abdon, 3.555; Elyseu, 3.525; Polydoro, 3 506.

O partido republicano continua a festejar a victoria em todos os municipios.

MINAS

1º DISTRICTO

O Minas Geraes publica o seguinte:

«Santa Luzia, Lagôa Santa, faltando uma secção e Capim Branco, descontado o resultado já publicado Senador: Bueno, 96. Deputados: Lobo, 110; Ottoni, 51; Viriato, 85; Rodolpho, 69; Cupertino, 47; Azevedo, 7.

RESULTADO CONHECIDO

Estevão Lobo	2.309
Rodolpho Abreu	2.110
Viriato Mascarenhas	1.848
Theophilo Ottoni	1 517
Cupertino de Siqueira	1.515
Azevedo Junior	500
F. Veiga	309

2º DISTRICTO

S. João d'El-Rei, 3—Temos ainda os seguintes resultados:

Bias Fortes—Deputados: José Bonifacio, 262; João Luiz, 159; Gastão, 97; Horacio, 6. Senador: Julio Bueno, 262.

Carandahy—Deputados: João Luiz, 401; José Bonifacio, 403; Gastão, 157. Senador: Julio Bueno, 432.

Tiradentes (cidade)—Deputados: Gastão, 446; José Bonifacio, 353; João Luiz, 103; Severiano, 22.

Barroso—Deputados: José Bonifacio, 212; Gastão, 107; João Luiz, 105.

Piraúba (Pomba) — Deputados: Carlos Peixoto, 142; Gastão, 66; Bonifacio, 6; Severiano, 62.

Barbacena (cidade) — Deputados: José Bonifacio, 495; Gastão, 238; João Luiz, 227.

Ressaquinha — Deputados: José Bonifacio, 148; João Luiz, 116; Gastão, 32.

Ilhéos — Deputados: José Bonifacio, 37; Gastão, 19; João Luiz, 12. Senador: Bueno Brandão, 35.

Ibertioga — Deputados: José Bonifacio, 60; Gastão, 35; João Luiz, 17. Senador: Bueno Brandão, 54; Bernardino, 7.

Prados (municipio) — Deputados: João Luiz, 1.500; José Bonifacio, 920; Gastão, 700.

Ibituruna (S. João d'El Rei) — Deputados: Severiano, 57; Gastão, 45; José Bonifacio, 45; Paraiso, 57. Senador: Bernardino, 57; Bueno, 45.

Conceição (S. João)—Deputados: Severiano, 109; Paraiso, 61; C. Peixoto, 45; Gastão, 12; José Bonifacio, 6; João Luiz, 6.

Cajurú (2ª secção)— Deputados: Gastão, 97; José Bonifacio, 97. Senador: Bueno, 97.

Onça—Deputados: Gastão, 139; José Bonifacio, 65; João Luiz, 61.

Alto Rio Doce (cidade)—Senador: Bueno, 479; Bernardino, 49. Deputados: Gastão, 332; C. Peixoto, 320; João Luiz, 263; José Bonifacio, 142.

3º DISTRICTO

LEOPOLDINA 4—Resultado completo do municipio:

Deputados: Ildefonso, 1.083; Martins, 1.070; Dutra, 348; V. de Mello, 240; M. de Barros, 71.

4º DISTRICTO

JUIZ DE FÓRA, 5 — Resultado conhecido:

Guarará (municipio) — Deputados: Silveira, 240; H. Vaz, 231; Ramos, 122; Penido, 59; Esperidião, 65; Paixão, 35.

Rio Preto (cidade) — Deputados: Esperidião, 341; Paixão, 306; Penido, 176; Silveira, 131.

5º DISTRICTO

CAMPANHA, 4—Resultados parciaes aqui conhecidos:

Passa Quatro—Deputados: Paiva, 138; Alfredo, 138; Rezende, 138; Fausto, 14; Antero, 14. Senador: Julio, 414.

Themé—Deputados: Alfredo, 91; Antero, 67; Rezende, 54; Fausto, 31.

PARAISO, 3 — Resultado do municipio de S. José do Paraiso.

Deputados: Bueno de Paiva, 2.080; Carneiro de Rezende, 1.204; Alfredo Pinto, 1.057; Fausto Ferraz, 175; Antero Botelho, 110.

Senador: Bueno Brandão, 2.202; Francisco Bernardino, 105—*Antonio Luiz Pinto de Noronha.*

CAXAMBU' — Resultado conhecido de 23 collegios, faltando 19 para o resultado final:

Deputados: Alfredo Pinto, 3.326; Bueno de Paiva, 2.008; Carneiro de Rezende, 2.812; Antero Botelho, 2.393; Fausto Ferraz, 2.387.

Em Pirangusso e Pouso Alto não houve eleição—*José Ferreira Tinoco.*

7º DISTRICTO

ITAPECERICA, 2—Resultado conhecido:

Deputados: Necesio Tavares, 359; Ferreira Pires, 349; Lamounier, 157; Zacarias, 149.

Desterro—Deputados: Necesio, 80; Pires, 50; Lamounier, 30.

Indayá—Deputados: Necesio, 120; Pires, 80; Lamounier, 49.

Espirito Santo—Deputados: Lamounier, 125; Zacarias, 121; Necesio, 25; Pires, 18.

Campos—Deputados: Lamounier, 40; Zacarias, 40; Necesio, 15; Pires, 15.

Formiga—Deputados: Pires, 528; Necesio, 477; Lamounier, 57; Zacarias, 5.

CANDEIAS, 2—Resultado da 2ª secção—Deputados: Lamounier, 342; Necesio Tavares, 310; Antonio Zacarias, 120; Pires, 60. Senador: Bueno Brandão, 416.

CANNA VERDE, 1—Resultado da eleição: Senador: Julio Bueno, 210. Deputados: Necesio Tavares, 137, Pires, 131; Lamounier, 152—*Misseno Baptista Cardoso.*

3º DISTRICTO

OURO PRETO, 4 — Resultado conhecido: Camargos— Senador: Julio, 234. Deputados: Salles, 214; Calogeras, 101; Mayrink, 100; Olyntho, 42.

Santa Rita Durão — Senador: Julio, 92; Bernardino, 4. Deputados: Salles, 71; Olyntho, 70; Calogeras, 26; Mayrink, 25.

Moeda— Senador: Julio, 70 Deputados: Salles, 66; Mayrink, 66; Landulpho, 8.

Congonhas do Campo (Ouro Preto) — Senador: Bueno, 254. Deputados: Salles, 254; Mayrink, 42; Landulpho, 1; Olyntho, 2; Calogeras, 1.

Mattosinhos (Queluz)— Senador: Bueno, 95; Campolina, 10. Deputados: Salles, 94; Calogeras, 10; Olyntho, 5.

Lamim (Queluz)— 1ª e 2ª secções—Senador: Campolina, 48; Francisco Bernardino, 25; Bueno, 16. Deputados: Olyntho, 86; Calogeras, 69; Landulpho, 6; Salles, 6; Mayrink, 5; Moura, 5.

9º DISTRICTO

BELLO HORIZONTE, 4—E' aqui conhecido o seguinte resultado da eleição do 9º districto:

Cidade de Ferros — Senador: Julio Bueno, 95. Deputados: Sabino, 66; Matta, 69; Telles, 19; Drummond, 8.

Itambé (Ferro)—Deputados: Drummond, 98; Sabino, 78; Matta, 69; Telles, 26. Senador: Bueno Brandão, 105.

Morro do Pilar (C. do Serro)—Senador: Bueno Brandão, 118. Deputados: Drummond, 78; Matta, 76; Sabino, 64; Telles, 26.

Rio Preto, Rio Manso, Beribery, Guinda, Gouveia, S. João, Datas, Santa Barbara e Curimataby (Diamantina) — Deputados: Matta, 1.033; Telles, 635; Sabino, 451; Drummond, 259. Senador: Bueno, 908; Bernardino, 229.

BELLO HORIZONTE, 5—Resultado aqui conhecido da eleição no 9º districto eleitoral:

Deputados: Sabino Barroso, 3.417; Silveira Drummond, 2.847; Matta Machado, 2.722; Telles de Menezes, 1.547.

Parece fóra de duvida a eleição dos tres primeiros, que são candidatos do partido republicano, pois os resultados que faltam não podem senão augmentar a votação por elles obtida.

12º DISTRICTO

BELLO HORIZONTE, 5 — O resultado aqui conhecido do 12º districto, comprehendendo os municipios de Uberaba, Sacramento, Uberabinha, Araguary, Monte Alegre, Muzambinho, Monte Santo e parte dos municipios de S. Sebastião do Paraiso, Cabo Verde e Jacuhy, é o seguinte:

Deputados: Gomes da Silva, 3.195; Padua de Rezende, 2.907; Rodolpho Paixão, 2.735; Lamartine Guimarães, 2.342.

Faltam muitos resultados, mas quasi todos favoraveis ao partido republicano, de modo que a eleição dos tres primeiros é certa.

APURAÇÃO CONHECIDA

Senador	
Bueno Brandão	24.179
Francisco Bernardino	3.637
Campolina	260
Fernando Lobo	99
Q. Bocayuva	72
Vaz de Mello	1
Deputados	
1º districto	
Estevão Lobo	2.759
Rodolpho Abreu	2.144
Viriato Mascarenhas	2.173
Theophilo Ottoni	1.550
Cupertino Siqueira	1.515
Francisco Veiga	309
Azevedo Junior	295
2º districto	
Gastão da Cunha	5.830
José Bonifacio	5.141
João Luiz	4.099
Carlos Peixoto	1.750
Horacio Ribeiro	658
Severiano de Rezende	634
3º districto	
Vaz de Mello	4.818
Luiz Eugenio	4.383
Joaquim Dutra	3.120
Ildefonso Alvim	3.011
João Martins	2.144
4º districto	
Penido Filho	3.971
Monteiro da Silveira	3.126
Antonio Espiridião	2.482
Gonçalves Ramos	2.450
Jacob da Paixão	2.308
Henrique Vaz	636
5º districto	
Carneiro de Rezende	2.385
Alfredo Pinto	2.164
Bueno de Paiva	1.959
Fausto Ferraz	858
Antero Botelho	775
6º districto	
Francisco Salles	3.741
Adalberto Ferraz	3.701
Leonel Filho	2.277
7º districto	
Necesio Tavares	1.532
Ferreira Pires	1.231
Lamounier Godofredo	952
Antonio Zacarias	438
8º districto	
Henrique Salles	2.745
Mayrink	1.711
João Calogeras	1.341
Antonio Olyntho	985
Landulpho Magalhães	792
Camillo Soares	713
9º districto	
Sabino Barroso	1.993
Matta Machado	1.763
Silveira Drummond	1.750
Telles de Menezes	1.414
12º districto	
Rodolpho Paixão	3.204
Padua Rezende	3.047
Lamartine Guimarães	2.997
Gomes da Silva	2.405
Campos Amaral	2.079

BELLO HORIZONTE, 5 — De todos os districtos eleitoraes do Estado chegam noticias que confirmam o grande triumpho obtido pelos candidatos do partido republicano mineiro, na eleição de 31 de dezembro, a qual foi muito disputada em todo o Estado, correndo, entretanto, o pleito sem alteração da ordem publica e com a maior regularidade.

Ha muitos annos não ha em Minas eleição tão disputada, sendo todo trabalho fiscalizado com o maior interesse, e havendo a maior liberdade no pleito. E' um facto honroso para o Estado.

GOYAZ

GOYAZ, 5—Resultado conhecido, inclusive Rio Claro, Caldas Novas e Bananeiras: para senadores: Leopoldo Bulhões 2.586, Souza 2.549, coronel Abrantes 535, Dr. Eduardo Socrates 532; para deputados: Hermenegildo Moraes 2 568, Xavier de Almeida 2.209, coronel Brandão 1.818, padre Trajano 852, Dr. Ovidio Abrantes 560, Alves de Castro 534, Abilio Walney 590.

O Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto:

Vinho, vindo de Bordeaux, no vapor francez *La Plata*, consignado a Lassalle & Echeverria, em garrafas rotuladas com os seguintes dizeres: «Companhia Ingleza de los Viños de Jerez Amontillado.»

A analyse demonstrou a presença de mais de duas grammas (2 gr, 853) de sulfato de potassio por litro, o que é nocivo á saude.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Moradores das ruas Harmonia e Proposito e travessa das Mangueiras queixam-se de que por ali vaga uma malta de vadios, desde que amanhece até alta noite, commettendo toda a sorte de tropelias, vaiando e atropelando transeuntes.

E' caso da intervenção do delegado da 3ª circumscripção.

— Pedem-nos chamemos a attenção da directoria de hygiene para a falta de asseio que se nota na estalagem da travessa D. Elisa n. 17.

— Escreve-nos o Sr. Joaquim S. Costa, pedindo-nos que do director das Obras Publicas alcancemos providencias no sentido de terminar a falta d'agua, insupportavel, na rua Mayrink.

Quando ali apparece o precioso liquido é por duas ou tres horas, mas ha series de oito dias em que os moradores do logar vivem a secco, lutando com difficuldades, facilmente apreciaveis.

Amanhã será remettido pelo Dr. Nuno de Andrade, director geral de saude publica, ao Dr. Alfredo Maia, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o boletim abaixo, para conhecimento dos passageiros dos trens de S. Paulo:

« Por esta secretaria se declara que, em virtude do accôrdo estabelecido entre a Directoria Geral de Saude Publica e a de Hygiene e Assistencia Publica, ficou a cargo da primeira o isolamento das pessoas suspeitas de peste e das procedentes de logares suspeitos.

Nessa conformidade, o Dr. Nuno de Andrade, director geral de saude publica, previne aos senhores passageiros de S. Paulo que lhes cumpre comparecer quotidianamente no Desinfectorio Central, afim de se submetterem á vigilancia sanitaria; e tambem que será coagido a mandar isolar no lazareto da ilha Grande, onde ficarão detidos durante todo o periodo da mesma vigilancia, aquelles que não attenderem voluntariamente a essa exigencia das autoridades municipaes.

A reclusão no lazareto importa o pagamento das taxas de quarentena indicadas no regulamento n. 2.458 de 10 de fevereiro de 1897, e demais despezas de transporte. »

A CAVEIRA MYSTERIOSA

D'ahi por diante estava empenhada a luta entre mãi e filha. Uma tal ou qual desconfiança começou desde então a estabelecer-se entre as duas.

D. Joanna, porém, mãi extremosa, redobrava cada vez mais de carinhos e solicitudes pela sua adorada Florinda. Com o que, porém, não se conformava, era com a tendencia do seu coração para o Alvaro.

Coisa estranha! D. Joanna estimava a este como se seu filho fôra, mas não queria nem por sombra pensar que um dia elle se unisse a Florinda pelos laços santos da igreja.

Esta paixão de Florinda pelo Alvaro e deste por ella e mais o apoio decidido que a elle prestava o commendador Celestino tornaram-se para D. Joanna uma inexplicavel, uma immensa tortura.

E a vida de D. Joanna, desde o momento em que percebeu que pouco conseguiria no coração da filha para desvial-a da fatal tendencia, tornou-se quasi que insupportavel. Durante as refeições já não era a mesma dona de casa, pressurosa e meiga, nada descurando, e tudo attendendo.

Depois do almoço, ella recolhia-se aos seus aposentos e raramente se a via antes do jantar. Longas horas ficava ella, só, no seu quarto. Uma vez, arrastada por uma força invencivel, foi a um movel e de lá retirou a caveira mysteriosa que lhe haviam mandado.

Nunca, por mais que escogitasse, pôde comprehender aquelle funebre presente n'um dia de festas, aquelle terrivel cartão, cujo sentido bem comprehendera, mas cuja mola instigadora jamais descobrira, por mais que revolvesse o mais intimo do seu pensamento.

Quanto mais contemplava aquelle despojo humano, mais se acabrunhava, menos communicativa se tornava. O Celestino começou, depois de algum tempo, a achar anormal o estado de sua mulher. Já uma vez a tinha surprehendido na contemplação daquella caveira, da qual troçara, perguntando de onde viera.

D. Joanna explicou ter sido encontrada n'uma excavação no quintal. O commendador quiz dar parte á policia; mas D. Joanna oppoz-se, dizendo que nada tinham com isso, que era só ir procurar incommodos e escandalos para a tranquilidade da casa. Finalmente, o Celestino, levando a coisa de pilheria, mandou collocal-a no seu gabinete. E lá ficou a caveira que muitas vezes serviu de brinquedo á pequenada que com ella se divertia a enfiar os dedos pelo buraco dos olhos e pela boca.

Para D. Joanna era um supplicio. A pobre senhora definhava. O que, comtudo, mais a atormentava era o ignorar a procedencia da caveira; nenhuma idéa lhe acudia á mente.

Muitas e muitas vezes a caveira era objecto de conversas e de troça após o jantar na varanda. Cada um deixava cair a sua pilheria irreverente para com um objecto digno de tanto respeito.

D. Joanna soffria. Eram punhaladas que lhe iam fundo no coração. Nada dizia.

— Um dia Florinda ingenuamente perguntara:

— De quem teria sido essa caveira? talvez de um infeliz, talvez de alguem que tenha sido grande e poderoso.

D. Joanna sentiu-se desfallecer com esta breve consideração da filha.

O commendador n'um tom pilherudo replicara:

— Quem talvez possa informar é tua mãi que foi quem a encontrou...

(*Continúa.*)

A Estrada de Ferro Rio das Flores, em officio dirigido á Sociedade Nacional de Agricultura, communicou a deliberação de que todo o café offerecido pelos lavradores daquella zona ao Centro da Lavoura de Café do Brazil e destinado á propaganda no estrangeiro, teria transporte gratuito.

POLICIAES

Desabamento funesto

Forte estrondo alarmou hontem, as 7 horas da manhã, moradores e transeuntes da praça do Mercado, attrahindo-os á frente do predio n. 5 da mesma praça, que empregados do constructor Araujo Castro demoliam.

Verificado o motivo do estrondo começaram muitas das pessoas presentes a desfazer o entulho de cerca de cinco metros da fachada do predio, que desabando soterrara o Sr. Arthur de Campos, que no momento passava em direcção ao Correio Geral, onde é empregado.

Victima da negligencia do encarregado do trabalho, que não mandara isolar o predio, como é costume, por meio de varas encostadas á parede, o Sr. Arthur Campos foi d'ali retirado com dois profundos ferimentos na cabeça e muitas contusões no corpo.

Alguns transeuntes avisaram a policia na 1ª delegacia urbana, sendo d'ali, pelo inspector Correia, enviada uma padiola que transportou o ferido para a pharmacia mais proxima, de onde, uma vez medicado, foi removido para a sua residencia á praça da Republica n. 69.

O Sr. Costa Araujo foi intimado a dar explicações na referida delegacia.

Os rapinantes

Cautelosos, como bons gatunos, Joaquim Germano de Araujo Caminha e João Candido da Silva, induziram o menor João de Almeida a seguil-os e, como *guella*, penetrar em uma casa da rua Visconde de Itaúna por entre as folhas da porta que elles entreabriram.

Quando, porém, á meia-noite de hontem se encaminhavam para a casa assignalada, foram presos como suspeitos, por uma patrulha de ronda, que os levou á 9ª delegacia.

Ahi o menor fez as declarações de que extrahimos esta noticia e que tornam difficil a situação dos dois presos.

—Ao delegado da 3ª circumscripção urbana queixou-se João Pedro Guimarães, estabelecido á rua da Saude n. 169, de que os larapios haviam subtrahido de sua casa, na madrugada passada, dez amarrados de folhas de flandres.

—Na madrugada de hontem, os gatunos que visitaram a casa de fumos dos Srs. Pinto & C., á rua Visconde de Itaúna n. 29, depois de a terem arrombado subtrahiram diversas caixas de charutos, cigarros e a quantia de 31$000.

O delegado da 9ª circumscripção urbana tomou conhecimento do facto e fez prender Pedro Fernandes de Souza como suspeito.

Tiros e xadrez

Amelia de Oliveira Freitas, por motivos que não explicou, enfastiara-se do amasio, Francisco da Rosa Duarte, que entretanto, conservava por ella a mesma flamma amorosa. Deixar a companhia de Duarte era, portanto, para a voluvel Amelia uma grande aspiração, que mais dia menos dia seria posta em pratica.

Meditou algum tempo e afinal marcou o dia de ante-hontem para a realização do seu desejo, e seu dito seu feito; foi preparando a trouxa e, dizendo adeus ao amasio de longo tempo, encaminhou-se para a porta, levando ao colo um seu filhinho.

— Não ha de ser tão facil isto, bradou-lhe Duarte fulo de raiva e descarregando contra ella um revólver de que se munira.

Vendo, porém, que nenhuma das balas attingira o alvo, Duarte apanhou uma faca e arremessou-a contra Amelia, que, alterrorisada, fugiu bradando por soccorro.

Preso por algumas pessoas que acudiram, Duarte foi recolhido no xadrez da 14ª delegacia, depois do competente auto de flagrante.

A scena passou-se na casa de commodos n. 203 da rua S. Christovão.

Desordens e ferimentos

A's 6 horas da tarde de ante-hontem, a nacional Maria Rodrigues de Freitas, de 24 annos, residente no Realengo, indo levar roupa engommada á casa do soldado do 1º de engenheiros Wenceslão Manoel do Bomfim, foi por elle aggredida e ferida na mão direita.

Maria queixou-se ao officialdo estado-maior do referido batalhão, sendo mandada apresentar á autoridade policial da 5ª circumscripção suburbana, que a fez submetter a corpo de delicto.

— O nacional Santiago de Almeida Marinha queixou-se ao delegado da 16ª circumscripção, de que havia sido ferido por um individuo que fugiu, na estação do Rocha.

Santiago, que foi submettido a corpo de delicto, apresenta uma navalhada que se estende da região mamaria esquerda ao braço do mesmo lado.

— Foi submettida hontem a corpo de delicto Rosa dos Santos, moradora á rua General Polydoro n. 26, por ter sido espancada ante-hontem á noite por Joaquim Ferreira da Silva, ali tambem morador.

Rosa apresenta ferimentos em um dos braços.

O delegado da 19ª circumscripção procede contra o offensor.

— Hontem pela manhã, em Catumby, o menor Antenor da Silva Martins, foi ferido com uma navalhada na perna esquerda, pelo menor Alcides de tal, que fugiu.

O delegado da 11ª circumscripção mandou submetter o ferido a corpo de delicto e procede a diligencias para capturar o joven navalhista.

Desastre e morte

Antonio Alves Rosas, de nacionalidade portugueza e 28 annos, morador á rua de Santo Christo n. 115, cocheiro da carroça n. 226 pertencente ao Moinho Inglez, ao passar hontem pela estação maritima da Gamboa caiu da boléa e morreu instantaneamente sob as rodas do vehiculo, que lhe passaram por cima do ventre produzindo a ruptura do figado.

O facto deu-se ás 8 1/2 horas da manhã, tendo o delegado da 8ª circumscripção urbana remettido o cadaver para o Necroterio, onde o examinaram dois medicos legistas da policia.

Amor e agua a ferver

A casa n. 9 da rua Barão de Iguatemy era o ninho em que Alfredo Joaquim Ribeiro e Maria Thereza de Almeida de longa data arrulavam os seus amores.

Mas como não ha bem que sempre dure, alguma coisa houve, ainda não conhecida, que transtornou o espirito de Maria Thereza e vasou-lhe no coração o fel do odio contra o amante.

Alfredo saira ante-hontem para o trabalho e, á noite, ao voltar para casa, embora notasse grande modificação nos habitos da companheira, recolheu-se ao quarto e dentro em pouco resonava profundamente.

Maria Thereza aproveitou o ensejo e, tomando de uma panela de agua a ferver, derramou todo o liquido em cima do amante, que saltou do leito aos gritos, attonito, com a dor terrivel das queimaduras.

De pé, á sua frente, encarando-o firmemente, Maria Thereza parecia querer fazer de estatua da vingança.

O Alfredo Ribeiro viu isso e sem mais discussão vestiu-se como póde e foi apresentar a sua queixa ao major Almeida e Silva, delegado da 14ª circumscripção, que o mandou submetter a corpo de delicto.

Accidentes

O delegado da 6ª circumscripção urbana enviou para o hospital de Misericordia o subdito portuguez Joaquim Pereira da Silva, morador á rua Marqueza de Santos n. 17, o qual fora atropellado por um bond no largo da Lapa, quando hontem pela manhã conduzia uma carroça.

Silva recebera ferimentos em um dos braços.

—O hespanhol Felippe Barreto, quando trabalhava hontem de manhã na estação maritima da Gamboa, teve dois dedos do pé direito esmagados por uma barra de ferro que lhe caiu das mãos.

Foi mandado remover para o hospital de Misericordia pelo delegado da 8ª circumscripção urbana.

Effeitos de um bebedeiro

Arthur Fernando de Oliveira, no dia 30 de dezembro ultimo, foi levado á 3ª pretoria, onde responde pelo crime de offensas physicas, em companhia de outros presos que iam tambem ser julgados.

Quando se retiravam da pretoria onde os presos tinham sido absolvidos, o forriel commandante da escolta que levara os presos da Detenção, equivocou-se e deu tambem liberdade a Arthur Fernando, que não se fez de rogado para se por immediatamente ao fresco.

Estava, porém, escripto que pouco duradoura seria a sua liberdade.

O homem tomou ante-hontem uma formidavel carraspana e em zig-zags dirigiu-se a 4ª delegacia urbana, onde declarou ter importantes revelações a fazer ao Dr. chefe de policia.

Detido logo, foi mais tarde reconhecido como o proprio e convenientemente restituido á prisão.

A dente

Hontem, ás 11 horas da manhã, na casa da rua Dr. Manoel Victorino n. 103, Maria Josepha da Conceição, moradora á rua Angelina n. 3, foi espancada por Maria da Conceição, que além da tremenda surra que infligiu á Josepha, ainda ferrou-lhe uma terrivel dentada na orelha direita, decepando-a quasi.

A offensora foi presa em flagrante, emquanto a offendida corria a uma pharmacia para grudar o pedaço da orelha.

O delegado da 1ª circumscripção suburbana providencia sobre o facto.

Diversas

Um alferes, alumno da Escola Militar, apresentou hontem á policia, a menor Leonor, de 9 annos, que fora encontrada em abandono, declarando ser filha de Carmen de tal, moradora á rua D. Marciana, de onde fugira por ser constantemente espancada e ameaçada de morte por sua propria mãi e seu padrasto, que além disso a chicoteia.

Leonor foi submettida a corpo de delicto pelo Dr. Sebastião Côrtes.

— As 2 horas da madrugada de hontem manifestou-se principio de incendio no predio n. 2 da rua Amazonas, sendo o fogo abafado pelo guarda nocturno Cosme Marques e pessoas da vizinhança.

O delegado da 18ª tomou conhecimento do facto.

— Partiu hontem para Porto Novo do Cunha acompanhado por tres praças de policia e a requisição do delegado daquella localidade, o conhecido gatuno Augusto Carroceiro.

—O Dr. chefe de policia visitou a noite passada as 1ª e 4ª circumscripções urbanas estando nas respectivas delegacias.

— O Sr. Alberico de Souza estabelecido com pharmacia á rua Sete de Setembro, quando passava pela travessa de S. Francisco entrou em uma casa em que se fazia leilão e arrematou uma joia. Mais tarde, o Sr. Souza reconheceu que a joia era falsa, dirigiu-se á agencia de leilões afim de reclamar, e ali não lhe aceitaram a reclamação. O prejudicado deu queixa á policia.

— Maria Magdalena, de 25 annos casada e residente á rua do Hospicio n. 217, hontem, desgostosa pelo abandono em que a deixava sempre o marido, saiu de casa ás 5 horas da manhã e, tomando a barca *Segunda*, da Cantareira, ao chegar ao meio da bahia atirou-se ao mar.

Foi, porém, salva pelo capitão Dewernan, commandante de um navio mercante, que a conduziu para terra, onde foi interrogada pelo delegado da 1ª circumscripção urbana.

DE TUDO PARA TODOS

Realiza-se hoje a festa de distribuição dos premios ás alumnas do Gymnasio Brazileiro.

— Segunda-feira, ás 10 1/2 horas da manhã, no internato do Gymnasio Nacional, comparecem á prova oral os alumnos do 3º anno.

— Effectuam-se no dia 8 os exames oraes do 3º anno no externato do Gymnasio Nacional.

— Acha-se exposta na casa Costeján uma lalieira offerecida á devoção de Nossa Senhora da Conceição do Arsenal de Guerra e que será vendida para a festa da gloriosa Virgem.

—E' esperado hoje de Minas o abastado capitalista Dr. Felix de Miranda.

— Realiza amanhã a Bolsa do Trabalho a sua assembléa geral para eleição da directoria do 1900 a 1901.

TRIBUNAES

Jury

12ª SESSÃO ORDINARIA

Juiz, Dr. Pennaforte Caldas; promotor, Dr. Duarte Silva; escrivão, Sr. Angelo de Carvalho.

Presentes 30 jurados, foi aberta a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Fulgencio Ferreira Sophia, accusado de ter, em setembro do anno de 1896, deflorado a menor Eulina Carmen de Campos, em um sotão de sua casa á rua do Proposito n. 21.

O réo foi defendido pelo coronel Augusto Goldschimidt.

Pelas respostas aos quesitos foi Sophia absolvido por 11 votos.

Findo este julgamento, o presidente consultou o conselho se queria proseguir os trabalhos e julgar outro réo. O conselho aceitou unanimemente, declarando, porém, o promotor não aceitar o mesmo conselho.

O presidente adiou para a proxima segunda-feira o julgamento dos réos: Arthur Lobo, por crime de roubo, e José Joaquim Carneiro Paz, pelo de offensas physicas.

Serão multados executivamente os jurados que não compareceram á sessão.

MARINHA

DIVERSAS

Foi nomeado para servir na flotilha do Alto Uruguay o 1º tenente Arthur Frederico de Almeida.

— Mandou-se embarcar no couraçado *Riachuelo* o commissario de 4ª classe Felippe Nery Cabral de Menezes e no couraçado *Aquidaban* o guarda-marinha-alumno Alfredo Henrique Mathiesen.

— Foi destacado do cruzador *Benjamin Constant* para o corpo de marinheiros nacionaes o sub-ajudante machinista Octavio José Barbosa.

— Mandou-se desembarcar: do couraçado *Riachuelo*, o commissario de 3ª classe José Teixeira de Carvalho e do cruzador *Almirante Barroso*, o ajudante-machinista Manoel Pereira Lisboa.

— Foi nomeado aspirante a commissario Wellington de Lemos Villar.

GUERRA

DIVERSAS

O Sr. ministro da guerra mandou ouvir o conselho de instrucção da Escola Militar do Brazil sobre o pedido do capitão de artilheria Alfredo Vidal, professor em disponibilidade da extincta Escola Superior de Guerra e actualmente em exercicio de auxiliar de ensino da aula graphica do 2º anno de engenharia dessa escola, pedindo ser provido como professor effectivo dessa aula, passando o capitão Victor Guilhobel, por annuencia sua, para o cargo de professor da aula do 2º anno do curso geral—topographia, que se acha vago.

—Apresentaram-se ao chefe do estado-maior do exercito: o major Felippe Aché, por ter sido transferido do 32º para o 28º de infanteria; o 2º tenente de artilheria João Samuel Mundini, por ter assumido o logar de ajudante da fabrica de polvora da Estrella.

—Foi transferido do 26º para o 10º o alferes Octavio Augusto Lisboa.

—Foi nomeado o alferes Antonio Soares da Costa subalterno da 1ª companhia de alumnos do Collegio Militar.

—O coronel Manoel Joaquim Godolphim, commandante do 8º de cavallaria, enviou hontem ao Sr. ministro da guerra o seu trabalho sobre instrucções de brigadas e divisões mixtas para o serviço de manobras.

— E' hoje superior de dia á guarnição o major Tito Escobar.

Estão de dia: ao quartel-general, o alferes Jeroncio Pimentel; ao posto medico, o Dr. Guimarães Padilha;

O 2º regimento dá os dois officiaes para a ronda de visita, o 10º a guarnição da cidade e o 1º o serviço extraordinario.

Uniforme 8º.

— Brigada policial, serviço para hoje: Uniforme 7º com tunica branca.

Superior de dia o major Pereira de Souza.

Serviço sanitario: medico de dia, capitão Dr. Molina; interno de dia, alferes honorario Alexandrino da Rocha.

Ronda aos theatros, tenente Leopoldo.

Officiaes de estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Veiga; ao 1º batalhão, tenente Choim; ao 2º, major honorario Octaviano e ao 3º, capitão Emiliano.

— Guarda nacional, detalhe para hoje: Dia ao quartel-general, capitão João Baptista Gomes de Amorim; auxiliar, tenente Ernesto Cybrão Filho.

Superior de dia, major Manoel José de Assumpção Souza Junior.

O 1º regimento de cavallaria dá o official de ronda.

Uniforme 6º.

São chamados a comparecer no quartel-general do commando superior os Srs. tenente-coronel Manoel Moujardim, major João Leite Monteiro de Lacerda e capitães Arthur Bevilacqua, José Rochert e Antonio Fernandes de Oliveira Sobral.

ARTES E ARTISTAS

Esteve de passagem nesta capital o emprezario Luiz Ceruti, que segue para Buenos Aires afim de la escripturar artistas para a formação de uma grande companhia dramatica, de que fará parte, como primeira actriz, Zaira Tiozzo, a applaudida Tiozzo que com tanto brilho encheu, já ha alguns annos, a scena do S. Pedro e tão conhecida no Brazil.

Tendo de seguir para a Europa, Zaira Tiozzo não quer fazel-o sem primeiro deixar ainda na nossa scena um rastro do seu peregrino talento dramatico e assim teremos occasião de admiral-a.

O actor Mattos, que se acha actualmente em Buenos Aires com a companhia dramatica da actriz Lucinda Simões, foi convidado para tomar parte no corpo scenico da empreza Acacio Antunes.

A Estudantina Arcas realiza hoje mais um brilhante sarão.

Do conhecido romance de Xavier de Montepin, *A mendiga de S. Sulpicio*, que ha tempos foi publicado no rodapé de *O Paiz*, Julio Dornay extraiu um magnifico drama, que Eduardo Victorino por sua vez traduziu para ser representado pela companhia Dias Braga, no theatro Variedades.

DIVERSÕES

Variedades

Continúa *A Bexigosa* a merecer a preferencia do publico de bom gosto.

O espectaculo de hoje será, portanto, mais uma conquista para a interessante rapariga.

Recreio

Mlle. Jenny Cook, a rainha da canconeta excentrica, fará brilhaturas hoje.

O espectaculo terá ainda o attractivo da *Mulher para dois*.

S. Pedro

Matinée e funcção á noite.

Grandes surpresas para crianças e extraordinarias maravilhas realçam o programma de hoje na companhia equestre Sul Americana, de que é director o notavel campeão Anchyses Pery.

SPORT

Derby-Club

Não ha duvida que o Derby terá hoje uma corrida animadissima, pois todo o mundo *turfista* se prepara ha muitos dias para lhe ir fazer honrosas despedidas, armazenando na promettedora festa de hoje forte provisão de emoções para os tres mezes de pasmaceira que se vão seguir.

O programma, que publicamos em outra secção, está attrahentissimo, como tivemos já occasião de assignalar, promettendo lutas electrisantes e aquellas chegadas *negras* que constituem o encanto dos bons *sportsmens*.

Tudo, pois, faz crer que vamos ter uma reunião de despedida *hors ligne*, cheia de encantos e cheia de enthusiasmos calorosos.

A escolha em todos os pareos não é nada facil. Entretanto, baseando-nos em informações de *cathedraticos* muito entendidos, offerecemos aos leitores os seguintes

PROGNOSTICOS

Buffon—Guaryamú.
Ida II—Douro.
Arbitraria—Isolier II.
Itú—Carovy.
Nicklauss—Discreto.
Surpreza—Moorgate.

AZARES

Almirante, Ari, Bonaparte, Itaó, Tyrano e Iguariaçá.

Está excellente o n. 367 da *Semana Sportiva*, hontem publicado.

Na primeira pagina insere a collega uma linda photogravura representando a actriz hungara Emma Zanoski, amadora cyclista.

As suas secções estão verdadeiramente completas.

Sobre o sport hippico lemos um bem pensado artigo intitulado «O anno turfista», bom noticiario e detidas apreciações da corrida de hoje; sobre velocipedia, além de curioso noticiario, um espirituoso artigo — *arte de conhecer os cyclistas pelas unhas*; a secção *Yachting* está variadissima; traz copioso noticiario sobre o movimento do nosso sport nautico, um bello artigo *O rowing fluminense*, a continuação do estudo *Principios de canoagem* e o perfil de Gastão Cardoso. A chronica sobre pelota, que fecha a folha, está escripta por mão de mestre, traz a estatistica do Velocipedio no mez passado e um espirituoso perfil do amador Luiz da Cunha Menezes.

Velocipedia

Amanhã, á 1 hora da tarde, devem reunir-se em assembléa geral os socios do Velo-Club para eleição de nova directoria

Yachting

A directoria do Club de Natação e Regatas irá amanhã ao Grupo Gragoatá fazer a entrega ao socio desse grupo Sr. Arnold Voigt da medalha de ouro que brilhantemente conquistou vencendo o Campeonato do nado realizado a 17 do mez passado.

Ser-lhe-ha tambem offertado um rico ramo de flores artificiaes, que se acha exposto na casa Mme. Rosenvald.

Appareceu ante-hontem o n. 4 d'*O Remo*, que está realmente interessantissimo.

O novo collega traz bons artigos e excellente noticiario sobre o *sport* nautico, sobre o tiro ao alvo e o cyclismo.

A impressão é nitida, como nos numeros anteriores.

Pelota

E' brilhante o programma da funcção-festival de hoje no Frontão Velocipedio Fluminense.

Além de uma série de quinielas duplas e simples, será jogado um partido sensacional a 35 pontos entre Santiago—Robles e Tolosa—Zalacain, disputando-se tambem uma quiniela dupla sómente entre pelotaris da 1ª turma.

E' facil imaginar o successo da grande funcção.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE DEZEMBRO

Decifrações do dia 27

Problemas — N. 65, de *Allotas*: FADISTA — ALICULA — FRIZADA — ORACULO— GADEIXO— GAZEIRO; n. 66, de *Iris*: LAPISEIRA; n. 67, de *Papagaio*: KOSCIUSZKO.

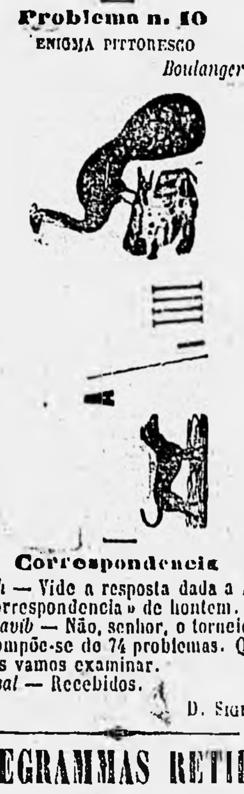
TORNEIO DE JANEIRO

UM LINDO PREMIO AO VENCEDOR

Problema n. 10

ENIGMA PITTORESCO

Boulanger.)



Correspondencia

Ralph — Vide a resposta dada a *Rococó* na «Correspondencia» de hontem.

D. Ravib — Não, senhor, o torneio passado compõe-se de 74 problemas. Quanto ao mais vamos examinar.

C. Leal — Recebidos.

D. SIGLAS.

TELEGRAMMAS RETIDOS

E. C. TELEGRAPHOS—Recife, Dr. Espirito Santo; Maroim, Palmario; Rio Grande, Bartolomeu; Jaguarão, Tinoco; Penedo, Manoel Caetano Brandão; Cachoeira, Leopoldo Cuidado Castro Lima e Elizio; S. Paulo, Fonseca; Mossoró, Claussen; S. Paulo, André Cardoso; S. João d'El-Rei, Pentegne; Goyaz, Santos Moreira; Barbacena, Empreza Predial Fluminense Conceição & C.; Bahia, Pires Poty; Central (avisos) Camerino, Costa, Lauriano — Na da Prainha—Caravellas, deputado Arthur Torres—Na da Praça da Republica—Recife, Chiappe; Pontal, Rachel; Linhares, Jones; Belém, Amelia; Braz, Ferrecosta; Caravellas, Ruipino, Elidio e Meirelles; Bahia, Franciscanos; Dagé, Sarhiss Simon Irmão; Rio Grande, Marques; S. Borja, Dr. Varella; Lazareto, Labor; Juiz de Fóra, Figueiredo; Larangeiras, Levi Fréres.

FELICITAÇÕES

Fazem annos hoje:

A graciosa senhorita Esther de Carvalho, dilecta filha do Sr. Leonardo de Carvalho, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos;

A gentil senhorita Alice Dantas de Vasconcellos, dilecta filha do Dr. Diogo Rodrigues de Vasconcellos;

O Sr. Lindoso Marinho Guimarães, distincto funccionario do ministerio da marinha;

Sr. José Maria Villella, negociante;

O Sr. José Ribeiro Moreira, abastado negociante e proprietario nesta praça;

O major João dos Santos Ferreira da Rocha, distincto funccionario da contadoria geral da guerra;

O Sr. José Cardoso Pereira, conceituado negociante desta praça.

Faz hoje 17 annos a gentilissima senhorita Landelina de Sant'Anna.

O nosso antigo companheiro Antonio Telmo tem hoje mais um motivo de intima satisfação, pelo anniversario natalicio de sua digna e virtuosa esposa, D. Argentina Lobo e Telmo.

Faz annos hoje o conceituado professor Eugenio Orfeo, que ás qualidades de um artista eximio reune os predicados de um cavalheiro justamente apreciado no nosso meio artistico e social.

CORREIO

L. D. O.—A mais importante e a mais generosa, cremos que é o Lyceu de Artes e Officios. Não ha. Póde matricular-se. Ainda ninguem se queixou delle, ao que parece.

Albino José Barbosa Polinho—Esses vapores não fazem quarentena. Demoram se naquelle porto unicamente o tempo preciso para a sua desinfecção.

Importuno—No *Correio* de 16 rectificámos o engano, dizendo que não havia palavra portugueza com a predominante antes da antepenultima syllaba. As palavras que aponta em seu bilhete não constituem excepção: estão accentuadas na ante-penultima syllaba.

Assignante—Estão excluidos do numero dos annos bissextos os annos seculares. O *Hachette* de 1899 traz um artigo interessante a proposito.

Brasilio — Ainda não ha muito tempo na secção *Conselho diario* publicámos receita minuciosa para a fabricação de so vinho. A data não nos occorre.

H. Joaquim G. — Consultámos alguns livros á mão e nada mais podemos obter do que aquillo que o senhor achou. Escreve-se sem h.

Nelson — 21 e 23 milhar.

M. C. P.— Consulte o almanach.

Vicente Silva—Não, senhor; o nosso collega é A. A. sem mais nada.

Henrique—Conforme: para o curso preliminar, até mesmo sem saber ler póde entrar.

João Gonzaga de Almeida — Disponha-se a explicar-se com o nosso amabilissimo caixa e verá a sua prosa em letra de fôrma.

Desempregado — Não lhe interessam, pois não ha vaga.

I. valorio—Pois tem duvida, senhor?... da 12 em 12 mezes.

Samuel Macedo — Se na rectificação fundamentou, em historico claro e preciso, os motivos da reproducção dos titulos em um nova partida e consequente contra-partida, eliminado assim préviamente toda suspeição de dolo, dando, ao contrario, um testemunho de boa fé.

Ajudante de guarda-livros — Muito pouca confiança deve ter em sua propria competencia quem assim vacilla sobre o que fez e se sente embaraçado ante tão absurda impugnação! Ma, não admira, á vista dos historicos deficientes e incompletos das duas partidas. Conforme o lançamento inicial, deverão ser essas as partidas mas em outros termos.

NECROLOGIA

Falleceu e sepultou-se ante-hontem D. Isabel Soares Pereira, esposa do coronel Victorino José Pereira e cunhada do Dr. Manoel Victorino Pereira.

——Sepultou-se ante-hontem o Dr. José Moreira da Silva, conceituado e estimado medico.

——Por telegramma do Dr. Alvaro Lopes da Cruz, director do lazareto da ilha Grande, ao Dr. Nuno de Andrade, director geral de saude publica, sabe-se ter fallecido ante-hontem, á noite, a bordo do vapor portuguez *Malange*, entrado de Lisboa e que se acha em quarentena, D. Maria Amalia de Almeida, passageira de 1ª classe do referido vapor.

A referida senhora falleceu, victima de amollecimento cerebral e foi sepultada hontem no cemiterio do lazareto.

——A's 6 horas da tarde, falleceu hontem o Sr. Pedro Thomaz Correia. Realiza-se hoje o seu enterro, ás 4 horas, saindo da rua Pedro Ivo n. [illegible] para o cemiterio S. João Baptista.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Por um prodigio de energia, D. Joanna sorriu e respondeu em tom que difficilmente conseguiu tornar firme:

— Sim, effectivamente fui eu quem achou esse despojo funebre. O Ambrosio tinha aberto um buraco ao fundo da casa para fazer a mina que explodiu no dia de S. Pedro. Eu passei por lá quando elle ja não estava o, olhando por acaso, vi uma coisa muito branca apparecer n'um monte de terra. Era essa triste caveira, que tanto tem servido a vocês de divertimento e que a mim, ao contrario, causa tanta tristeza.

Alvaro interveiu na conversa, indagando:

— Mas, tristeza porque, minha madrinha? Uma caveira póde causar medo, horror mesmo a uma pessoa nervosa como a senhora; mas tristeza... uma caveira que ninguem sabe a quem pertence... Que foi talvez de um malvado... um máo pai?...

— Podia ter sido tambem de um infeliz, volveu D. Joanna, estremecendo, máo grado seu. Quem sabe?... Ella não póde falar para dizer de quem foi, e a gente não deve andar a fazer troças com quem já morreu, ainda que se trate de um desconhecido.

— Tua madrinha tem razão, Alvaro. Vamos mudar de assumpto, que este não é dos melhores. Não achas tu, Joanninha? Isto de a gente jantar falando de almas do outro mundo, até parece de máo agouro.

Alvaro concordou com o Celestino. O assumpto foi mudado, mas todos conservaram a mesma impressão. O proprio Celestino, homem pouco dado a investigações philosophicas, entristeceu e quando deu accôrdo de si estava pensando nas angustias que soffreria ao morrer. A perspectiva da agonia provocou-lhe uma careta.

— Ora que má idéa, falar-se nestas coisas ao jantar. Ficaram todos p'ra ahi com umas caras de jaburús. Olha a Joanninha como está triste; parece que lhe mataram a cachorrinha!... Até o Alvaro... Então, seu engenheiro! você, um homem de mathematicas, tambem tem medo de abantesmas?!...

Alvaro realmente estava mergulhado em funda meditação.

O seu espirito, porém, não ascendera ao zenith immaterial do imponderavel, inquirindo sobre a immortalidade da alma. Descera inversamente, ao nadir da realidade lugubre, no esforço anatomico de reconstituir com uma caveira anonyma um esqueleto nomeavel.

Urgia revestir de carnes aquella ossada a encontrar; cobril-a depois de pelle, morena ou clara. Injectar aquellas veias de sangue ardente para as explosões do gozo ou para a nevrose do crime; brando, talvez, a impulsionar o coração para as demonstrações veladas da piedade christã; ou, ainda, temperado, instituindo a mediania do caracter a discriminar no individuo que foi. Animar aquelle cerebro e dar a cada uma das suas cellulas a vibração propria; e, afinal, refeito o homem, dar-lhe o nome que teve, collocal-o na posição social que exerceu e, mais do que isso e ácima disso, descobrir o élo remoto que prendia aquelle ser diluido na dispersão dos atomos imperceiveis á tristeza produzida por um craneo inanimado em uma senhora.

Alvaro não encontrava explicação para a brusca metamorphose que se dera no genio da madrinha, depois da singular apparição daquella caveira. Dava-se mais para accentuar o mysterio que elle, do pequeno chalet em que morava, fóra do corpo da casa, vira a mucama, no dia de S. Pedro, atravessar o jardim com uma caixa de chapéo na mão. No outro dia falou-se do achado funebre, mas do chapéo, ninguem, nem mesmo a Florinda tivera noticia. Rigorosamente discreto, o moço não proferiu uma palavra. Lutou mesmo algum tempo comsigo para afastar a suspeita do mysterio que se lhe infiltrava no seu cerebro com a tenacidade de uma idéa fixa.

Abateu por fim. A modificação nos habitos da madrinha accentuara a sua incredulidade.

Observador por indolo, Alvaro notara que D. Joanna, desde que resolvera definitivamente afastal-o da filha, tornara-se mais alegre, cercando a Florinda de mais assiduos e carinhosos cuidados, como para chamal-a primeiro completamente a si e poder, então, com mais segurança impor-lhe a sua vontade. Confiando na sinceridade da noiva, nenhum embaraço oppoz á seducção materna. Mas a essa continua expansão affectiva de D. Joanna sobreveiu, desde o estranho encontro da caveira, a mais completa seccura, com intervallos de alquebramentos nostalgicos durante horas sem termo e de assomos de irritação contra os escravos, e até, certa vez, n'uma phrase aspera, contra o Fragozinho, a proposito de uma visita inesperada.

A sequencia das illações tinham-no levado a tactear um segredo possivel de familia, sem, no entanto, deixar-lhe uma unica aresta reveladora. Tinha estudado o problema por todas as suas faces e o mysterio continuava impenetravel. D. Joanna era uma senhora de indiscutivel honestidade. A idéa portanto de um caso de amor illicito nem sequer lhe passou pela imaginação.

Estava elle perdido nesse labyrintho de perscrutações mentaes quando o commendador lhe perguntou se tambem tinha medo de abantesmas.

•

Decorreram assim muitos dias, n'uma triste monotonia, como se um véo de luto houvesse envolvido em suas dobras funerarias aquella casa, antes tão cheia da alegria singela dos felizes.

D. Joanna emmagrecia visivelmente, apezar dos cuidados therapeuticos de um medico mandado chamar, contra sua vontade, pelo Celestino.

Florinda e Alvaro passavam o tempo inventando distracções, que ella acceitava com fingido contentamento.

Em conversa com a moça, o estudante aventou a idéa de um passeio ao Corcovado, um *pic-nic* pela manhã, partindo todos de casa com algumas familias da visinhança ao alvorecer, em um domingo. Falaram ao Celestino, que applaudiu a lembrança, e prepararam o farnel.

Estava-se em fins de julho. Já não fazia muito frio. D. Joanna só deveria saber do *pic-nic* na vespera á noite. Era uma surpreza que lhe preparavam.

(*Continúa.*)

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realizou-se no dia 2 a sessão extraordinaria de posse da nova directoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

O Dr. Pereira Guimarães, por occasião de dar posse á nova directoria, pronunciou eloquente discurso mostrando-se satisfeito por passar a presidencia ao Dr. Campello, a quem fez encomiasticos elogios pelo interesse que tem tomado pela prosperidade da sociedade. Fez em seguida uma resenha das discussões havidas durante o anno passado, salientando a questão das meninas xyphopagas, assumpto que occupou a attenção durante muitas sessões da sociedade. Fez ver que a opinião, que emittiu, por occasião da apresentação das meninas pelo Dr. Alvaro Ramos, foi verificada na tentativa da separação feita pelo mesmo collega e corroborada pelo Dr. Chapot Prevost, que discutiu com bastante criterio scientifico a separação das duas crianças, operação que dentro em breve será feita por este cirurgião e que elle, orador, deseja ser coroada do melhor exito.

Referiu o estado lisonjeiro em que se acha a thesouraria, pois nada deve a sociedade e é feito com a maior pontualidade o pagamento da *Revista* pelo Dr. Francisco Diogo, zeloso thesoureiro.

Referiu-se ao redactor-chefe da *Revista* Dr. Simões Correia, que tem sabido mantel-a na altura de um jornal scientifico de primeira ordem, bem redigido e contendo assumptos originaes, producções dos socios, tanto dos moços como dos velhos.

Falou das perdas de socios que a sociedade teve o anno passado, entre elles os professores Domingos Freire e Campos da Paz, dos quaes já teve occasião de falar como consta das publicações na *Revista*. Lembrou ainda o passamento de dois illustres consocios correspondentes Dr. Pietra Santa, o fundador da Sociedade de Hygiene de Paris e Adolpho Murillo, professor distincto de obstetricia da Universidade de Santiago, do Chile.

Agradeceu, por fim, as distincções que não cessaram de accumullar-lhe, pondo em relevo a collaboração efficaz e valiosa de todos para o engrandecimento da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

O Dr. Campello agradeceu a subida honra que lhe deram os seus collegas elevando-o á cadeira onde sentaram-se homens da estatura intellectual de Catta Preta, Hilario de Gouveia, Oscar Bulhões, Benicio de Abreu, Marcos Cavalcanti, Guedes de Mello e Pereira Guimarães, honra tanto maior quanto foi uma verdadeira surpreza para si, que não aspirava tal cargo.

A directoria de 1900, disse o orador, rende a maior homenagem de respeito e consideração á directoria de 1899, pelos esforços que envidou para tornar tão prospera a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Não póde deixar de destacar dois nomes; um é o do Dr. Pereira Guimarães, que enriqueceu as paginas da *Revista* com as publicações de casos da sua vasta clinica e presidiu ás sessões com a calma e distincção de perfeito cavalheiro; o outro é do Dr. Simões Correia, redactor chefe da *Revista*, que mesmo com sacrificio da sua preciosa saude não abandonou um só dia a redacção, fazendo-a de modo brilhante, do que dão provas as publicações da mesma.

Disse que devia se realizar este anno, em junho, o 4º Congresso Medico Brazileiro e era de esperar que os seus companheiros haveriam de contribuir do modo o mais digno para que o congresso tivesse o mesmo brilhantismo que os antecedentes. Bastava lembrar que era presidente da commissão executiva o illustre Dr. Guedes de Mello, que muito tem se empenhado na realização deste congresso.

O Dr. Carlos Costa, digno secretario, já tem recebido memorias para serem lidas no Congresso, que, como os outros, foi iniciativa da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Lembrou que era necessario esforçarem-se todos os socios para a reorganização da Sociedade de Beneficencia Medica Pharmaceutica, a cuja testa se achava o illustrado Dr. Gabizo, interessado em reviver uma instituição tão util quanto urgente.

Communicou aos seus collegas que iam entrar em ferias até o dia 14 de fevereiro, 15º anniversario da sociedade, dia em que se deveria realizar sessão solemne para inauguração dos retratos dos presidentes da sociedade.

Pretendia tambem inaugurar o Museu Anatomo-Pathologico da Sociedade, para o que contava com a boa vontade de cada um dos seus collegas o para o qual já tinham sido offerecidas interessantes peças, que dará conta á sociedade nesse dia.

O vice-presidente da sociedade, Dr. Dias de Barros, fará o elogio historico dos sete presidentes da sociedade e o Dr. Guedes de Mello fará o panegyrico dos socios fallecidos Drs. Julio de Moura, João Sant'Anna, Pedro Paulo, Martins Costa e outros.

Terminou pedindo aos socios que frequentassem a sociedade com constancia e perseverança só iguaes ao seu desejo de ver prosperar a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Estiveram presentes os Drs. Catta Preta, Pereira Guimarães, Guedes de Mello, Dias de Barros, Azevedo Junior, Bueno de Miranda, Neves Armond, Toledo Dodsworth, Vieira Souto, João Marinho, Werneck Machado, Alfredo Porto, Simões Correia, Frederico Ribeiro, Duarte Guimarães, Guimarães Porto e Campello.

ENGRAÇADO

Não vejam nisto sarcasmo,
porque o não ha com certeza:
Das eleições no enthusiasmo,
em vez de pôr sobre a mesa
o seu diploma, o Erasmo
poz os *Chromos*—Que belleza!
—disseram todos com pasmo;
Fez um successo a surpreza...

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

Dom Quixote, n. 110, anno VI. O presente numero da excellente publicação humoristica de Angelo Agostini está feito com assumptos de ultima hora. Entretanto não podia ser mais feliz a critica aos casos de que se occupa o habil caricaturista.

Gazetinha Azul, n. 1. E' um hebdomadario onde scintillam prosa agradavel e bons versos. Publica-se em Petropolis e merece longa vida. São seus proprietarios e redactores os Srs. Julio de Castro, Alvaro de Cantanheda e Roberto d'Alle.

Rua do Ouvidor, n. 87, anno III. Na primeira pagina, traz o retrato do visconde de Thayde, com a respectiva biographia. Nas outras, um texto que se lê com agrado.

Vicentino, semanario de grande acceitação na cidade de Santos, S. Paulo. Os redactores desse periodico tiveram a gentileza de nos enviar a collecção do *Vicentino*, que começa em 1 de agosto e termina em 31 de dezembro de 1899.

—Da Associação Commercial de Santos, o quadro demonstrativo do movimento do café, no semestre de julho a dezembro do anno findo e a synopse maritima durante o mesmo periodo, acompanhando um boletim e synopse do mez de dezembro.

MULHER BARBARA

Emilia Maria da Conceição é uma dessas mulheres que percorrem toda a escala das degradações, com o mais revoltante cynismo.

Constantemente embriagada, a parda Emilia, andava sempre armada de um pequeno cacete com que ameaçava todo o mundo.

Hontem, cerca de 4 horas da tarde, quando da sacada do *Club dos Fenianos*, alguns rapazes galhofavam, atirando á garotagem moedas de cobre, emquanto outros penduravam em uma especie de anzol, cedulas do Thesouro, com que aguçavam a cubiça dos pequenos, Emilia approximou-se, gesticulando, ao grupo de meninos; bruscamente caindo sobre a pequenada, deu com o seu implacavel cacete uma forte pancada na cabeça do menor Americo Cordeiro, de 9 annos, filho de Gertrudes Cordeiro, prostrando-o sem sentidos na calçada, que logo se manchou da grande quantidade de sangue que lhe jorrou da ferida.

Correram varias pessoas em soccorro do menino assim tão barbaramente ferido, sendo a barbara mulher presa em flagrante e recolhida ao xadrez da 4ª delegacia, por ordem do capitão João Martins, delegado, que tambem fez medicar o menor e recolhel-o ao hospital da Misericordia.

POLICIAES

Principio de incendio

Na casa pertencente a José Joaquim de Barros, á travessa Rio Grande do Norte, Meyer, houve ante hontem, as 11 horas da noite, um começo de incendio, que teve por desfecho um lamentavel desastre.

Presentindo o fogo e vendo que as labaredas ganhavam certa violencia, uma senhora residente naquella casa tomou-se de panico e, antes que qualquer soccorro lhe pudesse ser prestado, atirou-se da janela abaixo e caiu, fracturando um braço.

O fogo, entretanto, não tinha a menor importancia e foi logo abafado, sem produzir grande prejuizo.

Tomou conhecimento do facto o delegado da 17ª circumscripção.

Desastres

Com o pulso direito torcido e varias contusões no corpo, por ter caido do apparelho de gymnastica em que ante-hontem á noite trabalhava, no circo da rua das Laranjeiras, foi recolhido ao hospital de Misericordia o artista Joaquim do Amaral.

— João da Silva Lopes, servente da Companhia Carris Urbanos, foi ante-hontem victima de uma explosão de kerosene que se deu quando limpava o lampeão de um bond, recebendo varias queimaduras.

Sciente do facto, o delegado da 8ª circumscripção urbana mandou removel-o para o hospital de Misericordia.

— Victima de um bond da Carris Urbanos, que na rua Silva Manoel lhe esmagou a perna direita, falleceu hontem ás 9 1/2 horas da manhã, no hospital de Misericordia, a menina Amelia, de tres annos de idade.

— Foi recolhido ante-hontem á noite ao hospital de Misericordia, com guia do delegado da 8ª circumscripção urbana, Alfredo Francisco Machado, apresentando varios ferimentos no corpo, por ter sido pilhado por um trem na estação da Serra.

Anspeçada valente

Anda a gente tão habituada a ler e a ouvir dizer que delegados de policia dão pancada, e inspectores e agentes e praças tambem dão, que uma noticia qualquer, informando a reproducção do caso, não merece a importancia que teria, na hypothese de não haver tão avolumada somma de concurrentes.

Mas a verdade é que elles não se entregam a esses exercicios de força unicamente quando se reunem em terriveis matulas policiaes, de ronda por dilettantismo ou por ostentação de autoridade e confiança do chefe supremo da rua do Lavradio. Se o publico se acostumou a saber que a policia *póde* dar pancada em quem quer, a propria policia, mais do que toda a gente, está convencida dessa verdade, ou mesmo dessa necessidade.

E assim é que deve ser. A lição aproveita mais depressa a elles. Nós iremos aprendendo, cada vez mais, á medida que os factos se reproduzem e multiplicam.

H... tem, por exemplo, tivemos nova occasião de nos deliciarmos. E deu-se a coisa simplesmente assim:

O anspeçada da brigada policial Raymundo José dos Santos, n. 137 da 3ª companhia do 3º batalhão, heróe do pequeno caso que referimos, não achando ninguem mais á mão do que a sua cara metade, aggrediu-a valentemente e deu-lhe a valer uma surra, que a vizinhança sentiu... por ouvir.

Deu-se a sova na rua Luiz de Camões, residencia de ambos. Mas não terminou ahi: ahi é que a sova começou para acabar sómente na estação da 4ª delegacia urbana, para onde o valente anspeçada conduziu sua esposa, presa, debaixo de vara, sem figura de rhetorica.

Na delegacia, recrudesceu o valor de Martins. Sua mulher, Luiza Francisca de Oliveira, ficou realmente moida.

O delegado em exercicio é que achou demasiada a expansão dos sentimentos bellicos de Raymundo e prendeu-o, fazendo recolhel-o á brigada policial, acompanhado de um officio ao coronel Hermes da Fonseca.

Luiza, coitada! espancada e moida, será hoje submettida a corpo de delicto.

Assalto á mão armada

Hontem, pelas 6 horas da manhã, na occasião em que passeiava pela Quinta da Boa Vista, o coronel José Pires Ferreira, maior de 85 annos e pai do general Pires Ferreira, foi assaltado por um gatuno que, armado de uma faca, o atirou ao chão, saqueando-o em seguida e ferindo-o em uma mão.

Factos destes ao que nos informam repetem-se constantemente naquelle local; no entanto, as providencias da policia nunca se fazem sentir, embora constantemente sollicitadas.

Fogo

O excesso de fuligem na chaminé da casa de pasto de Ricardo de Oliveira, á rua Marqueza de Santos, esquina da de Carvalho de Sá, originou um principio de incendio, não se propagando o fogo devido aos promptos soccorros prestados pelos moradores da casa.

Compareceram o corpo de bombeiros, que não teve necessidade de funccionar, e o Dr. Góes Sayão, delegado da 13ª, acompanhado dos seus auxiliares Mesquita e Ruffino.

Queixa

Jayme Vieira Leite, um pobre velho de 64 annos, lavrador, natural do Estado de Minas, depois de uma penosa viagem de 22 dias, a pé, chegou hontem a esta capital, afim de apresentar queixa ao Dr. chefe de policia, das injustiças que ultimamente tem soffrido no logar em que reside.

O velho Jayme, com quem conversámos, declarou-nos o seguinte:

Ha cerca de quatro annos procurou trabalho na fazenda da Bella Vista, cidade da Leopoldina e ali ficou incumbido, por contrato com o fazendeiro, de limpar uma certa quantidade de café.

Em recompensa de seu trabalho obteve permissão de aproveitar o terreno com plantações para si.

Terminada a limpeza do café, fez ali grandes plantações de canna, mandioca e milho, tendo gasto com esse trabalho grande parte de suas economias.

Um dia, porém, o fazendeiro, sem motivo justo, quiz á viva força expulsal-o do local, tendo já uma vez, em sua ausencia, feito sair, em noite chuvosa, de sua casa, sua companheira e cinco filhos.

Queixou-se dessa violencia ás autoridades de Leopoldina mas, nenhuma providencia obtendo, deliberou vir a esta capital pedir protecção.

Diversas

Contra Manoel Pedro de Oliveira foi lavrado flagrante por ter elle hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, na rua Santo Christo, vibrado uma facada no peito de Antonio Azevedo.

O ferido que mora á rua da Gambôa n. 13, foi recolhido ao hospital de Misericordia com guia do delegado da 8ª circumscripção.

— O marechal Raymundo Sebastião Everton, queixou-se hontem á noite ao delegado da 10ª circumscripção de ter sido roubado em um relogio, uma corrente de ouro, uma medalha de ouro da Republica Argentina e outra de cobre da Republica Oriental.

A CAVEIRA

Ha muito quem afiance,
e eu francamente acredito:
nem mesmo o bello romance
é mais que os *Chromos*—bonito!

RUAS PRINCIPAES

LUIZ GAMA

Antiga rua do Espirito Santo. Começa na praça Tiradentes e termina pouco acima da rua do Senado, onde fica o theatro Recreio.

E' plana, recta, curta, estreita e percorrida pelos bonds de Villa Isabel.

Nella começa a rua do Senado e termina a Silva Jardim.

Ahi ficam os theatros Recreio, Lucinda e Sant'Anna e o Boliche Moderno.

E' assim denominada em honra ao celebre abolicionista Luiz Gama.

Foi aberta em 1801 depois que se alinhou e regularisou a actual praça Tiradentes.

Nella existiram os theatros Variedades e Cassino Brazileiro.

Na casa n. 35 nessa rua funccionou por algum tempo o celebre *Palacio Iberico*. Na sala de visitas desse *palacio* figuravam muitas mulheres do demi-monde vestidas de dansarinas, decotadas e com botas á Luiz XV. Aos sabbados havia bailes publicos, que depois da meia-noite proseguiam nos fundos do predio, em salas esteiradas para evitar as vistas da policia, e onde se entregavam os frequentadores á mais desbragada devassidão.

A' meia-noite de 15 de julho de 1889 sahia o imperador do theatro Sant'Anna quando, em frente á entrada principal da *Maison Moderne*, partiram de um grupo tiros de revólver, dizem que em direcção á carruagem imperial.

Attribuiu-se o attentado a Adriano Augusto do Valle, natural de Coimbra, cidade de Portugal.

Por essa occasião circularam diversos boatos. Uns attribuiam o attentado a uma força do governo, que queria aureolar a monarchia com uma popularidade, que lhe ia fugindo; outros ao estado de embriaguez de Adriano; outros, emfim, e estes os mais perversos, a uma conspiração dos republicanos e assim autorizar as medidas de rigor, que o governo projectava estabelecer.

Conteve então o governo um magistral artigo de Quintino Bocayuva, desviando de sobre o partido republicano qualquer responsabilidade no infeliz attentado.

Depois, o governo aconselhou ao velho imperador a viagem a Minas, em cujo regresso foi o monarcha recebido triumphalmente; depois o baile da ilha Fiscal, depois. . o 15 de novembro.

M. P.

O Sr. ministro da guerra, por intermedio do seu collega do exterior, vai requisitar a presença do nosso vice-consul e seu secretario em Posadas, para comparecerem na colonia militar do Iguassú, afim de serem ouvidos como testemunhas de defesa do coronel Torres Homem, que está respondendo a conselho de investigação.

ELEIÇÕES FEDERAES

ESTADOS

Relativamente ao pleito do dia 31 de dezembro recebemos ainda os seguintes telegrammas:

AMAZONAS

PARÁ, 7— Resultado conhecido da eleição federal a que se procedeu no Estado do Amazonas;

Senador: Silverio Nery, 1.338; F. Machado, 102.

Deputados: Carlos Marcellino, 1.048; Serojo, 1.038; Sá Peixoto 1.000; Gabriel Salgado, 888; Olavo Ferreira, 103, e outros menos votados.

PIAUHY

THEREZINA, 6—Sommando as votações transmittidas com as de Burity, Alto Lago, Amarração (segunda secção), Parnahyba (secções do interior), Regeneração, Campos Salles e Castello, temos o seguinte resultado conhecido:

Senador, Alvaro Mendes, 13.134 votos.

Deputados: Arlindo Nogueira, 10.199; Anisio Abreu, 10.155; João Gayoso, 9.100—Redacções do *Piauhy*, *Noticia* e *Norte*.

PARAHYBA

PARAHYBA, 6 — E' este o resultado conhecido da eleição federal Senador: Dr. José Peregrino, 6.040; Barreto, 1.583. Deputados: Apollonio Zenaydes, 5.252; Chateaubriand, 4.988; Paula e Silva, 3.494; Walfredo, 3.389; Coelho Lisboa, 2.802.

Os candidatos mais votados dos grupos da opposição obtiveram 1.949 votos.

Faltam noticias de 15 municipios do interior e de algumas secções de outros. Em todo o Estado correu o pleito sem conflictos.

SERGIPE

ARACAJU', 6—Resultado de 32 municipios:

Senador: Martinho Garcez, 5.846, Geminiano Brazil, 947; marechal Bernardo Vasques, 67.

Deputados: Joviniano Carvalho, 594; Costa Doria, 5.370; Fausto Cardoso, 4.197; Sylvio Romero, 4.153; Felisbello Freire, 981; Rosa Junior, 125; Olyntho Dantas, 64; Avila Franca, 48; Auto Fortes, 28; coronel Valladão, 195; Barreto, 46, e outros menos votados.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 6—O resultado da eleição, faltando o municipio de Campos Novos, é o seguinte:

Senador: Dr. Lauro Müller, 8.128; general Bayma, 3.589. Deputados: Hercilio Luz, 7.046; Paula Ramos, 6.302; Tolentino, 5.460; José Boiteux, 5.311; Elyseu, 3.628; Polydoro, 3.615; Abdon, 3.541; capitão Machado, 1.009.

Neste resultado estão rectificados alguns pequenos enganos.

FLORIANOPOLIS, 7—O resultado de Campos Novos é o seguinte:

Senador: Dr. Lauro Müller, 204; Dr. Elyseu, 29; general Bayma, 1.

Deputados: Hercilio Luz, Paula Ramos e Tolentino, 204; Abdon, 30; Elyseu, 29; Dr. Ismael Rocha, 29; Polydoro, 1.

E' esse o municipio unico que faltava para o resultado final, que, sommado ao resultado hontem transmittido, não o altera, antes colloca mais saliente a chapa republicana sobre os candidatos federalistas.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6.— O senador Ramiro Barcellos ja está com 35.245 votos.

MINAS

1º DISTRICTO

Taboleiro Grande (Sete Lagoas): senador: Bernardino, 220; Bueno, 45.

Deputados: Viriato, 264; Ottoni, 232; Azevedo, 139; Cupertino, 73; Lobo, 33; Rodolpho, 12.

Alvinopolis (1ª e 2ª secções, faltando a 3ª): Senador: Bueno, 193; Camillo de Britto, 10.

Deputados: Rodolpho, 204; Lobo, 192; Viriato, 196; Olyntho, 5; Cupertino, 5; Ottoni, 3.

Bomfim (cidade), Piedade dos Geraes, Varzea Alegre e Rio Manso: senador: Bueno, 833; Bernardino, 42.

Deputados: Cupertino, 677; Rodolpho, 626; Lobo, 645; Viriato, 624; Azevedo, 42; Ottoni, 29.

Jequitibá (Sete Lagoas): deputados: Viriato, 283; Ottoni, 283; Lobo, 250; Cupertino, 69.

Caião (Caethé): senador: Bueno, 60.

Deputados: Rodolpho, 60; Cupertino, 60; Ottoni, 60.

Roças Novas (Caethé): senador: Bueno, 24.

Deputados: Rodolpho, 23; Cupertino, 22; Ottoni, 18; Viriato, 3; Campolina, 23; F. Veiga, 2.

1º DISTRICTO

Sabará: Estevão, 138; Viriato, 138; Rodolpho, 128; T. Ottoni, 10.

Capella Nova: senador, Julio Bueno, 34.

Deputados: Estevão Lobo, 32; Rodolpho Abreu, 29; Cupertino, 25; Viriato, 16.

Lapa, Retiro, Pantano e Venda Nova: Senador: Julio, 463; Bernardino, 30.

Deputados: Lobo, 154; Viriato, 134; Rodolpho, 355; Cupertino, 285; Ottoni, 80; Azevedo, 66.

Taquarussú: senador: Julio, 166.

Deputados: Rodolpho, 175; Cupertino, 120; Lobo, 89; Ottoni, 89; Viriato, 55.

Sabará (secções restantes): senador: Julio, 576.

Deputados: Rodolpho, 559; Cupertino, 557; Viriato, 283; Lobo, 212; Ottoni, 23; Azevedo, 18.

Mattosinhos, Jaboticatubas, Confins e Fidalgo: deputados: Cupertino, 561; Lobo, 435; Rodolpho, 389; Ottoni, 273; Viriato, 181; Azevedo, 44.

BELLO HORIZONTE, 6—Resultado conhecido da eleição de 31 de dezembro no 1º districto:

Senador: Julio Brandão, 37.082; Bernardino, 6.128.

Deputados: 1º districto—Lobo, 4.145; Rodolpho, 4.098; Viriato 3.747; Cupertino, 3.650, Ottoni, 2.527.

SETE LAGOAS, 6—Resultado conhecido do 1º districto: Rodolpho, 5.980; Viriato, 5.970; Lobo, 5.855; Cupertino, 5.142; Ottoni, 3.668—*Cupertino*.

BARBACENA, 7—Resultado conhecido da eleição no 1º districto: Rodolpho, 4.137, Lobo, 4.033; Cupertino, 3.602; Viriato; 3.507; Ottoni, 2.313; Azevedo, 754.

2º DISTRICTO

Dias Fortes: senador: Bueno, 262.

Ressaquinha: senador: Bueno, 148.

Oliveira: senador: Bueno, 260; Bernardino, 130.

Remedios (Barbacena): deputados: J. Bonifacio, 139; J. Luiz, 101; Gastão, 32; Severiano, 6; Peixoto, 4.

Ibitipoca (Barbacena): deputados: Horacio, 147; Bonifacio, 166; J. Luiz, 87; Gastão, 2.

Carmo da Matta (Oliveira): senador: Bueno Brandão, 210; Bernardino, 47.

Claudio (Oliveira): senador: Bueno, 578.

S. Francisco de Paula (Oliveira): senador: Bueno, 148; Bernardino, 2.

Deputados: J. Luiz, 128; Gastão, 57; Horacio, 56; J. Bonifacio, 56; Peixoto, 1.

Passa Tempo: senador: Bueno, 110; Bernardino, 297.

Deputados: Horacio, 295; Severiano, 210; Gastão, 120; J. Luiz, 99; J. Bonifacio, 90.

Sant'Anna do Jacaré: senador: Bueno, 119; Bernardino, 1.

Deputados: João Luiz, 100; Gastão e Horacio, 60.

Tocantins (Ubá): senador: Bueno, 252; barão de Camargos, 40.

BELLO HORIZONTE, 6—Resultado conhecido da eleição de deputados no 2º districto:

Gastão, 6.075; J. Bonifacio, 3.498; J. Luiz, 5.193; Peixoto, 1.160.

3º DISTRICTO

Viçosa (mais 4 secções): senador: Julio, 303; Bernardino, 48.

Deputados: Vaz de Mello, 313; Monteiro de Barros, 398; Ildefonso, 48; Martins, 49; Dutra, 4.

SANT'ANNA (Cataguazes): senador: Bueno, 318.

Deputados: Dutra, 123; Vaz de Mello, 113; Ildefonso, 28; Martins, 13.

SANTO ANTONIO (Cataguazes): senador: Bueno, 87; Bernardino, 41.

Deputados: Vaz de Mello, 84 e 3 em separado; Luiz Eugenio 68 e 4 em separado; Martins, 40 e 1 em separado; Ildefonso, 40 e 1 em separado; Dutra, 14 e 1 em separado.

Tombos (Carangola): senador: Bernardino, 100; Bueno, 51.

Deputados: Baptista Martins, 166; Ildefonso Alvim, 99; Vaz de Mello, 53; Monteiro de Barros, 50.

LARANJAL (Cataguazes): senador: Bernardino, 136; Bueno Brandão, 50.

Deputados: Ildefonso Alvim, 147; Baptista Martins, 147; Vaz de Mello, 48; Dutra, 46; Monteiro de Barros, 1.

BELLO HORIZONTE, 6—Resultado conhecido da eleição de deputados no 3º districto:

Vaz de Mello, 6.951; Monteiro de Barros, 4.937; Martins, 3.006; Alvim, 2.930; Dutra, 2.718.

4º DISTRICTO

Palmyra, secção restante:

Deputados: Penido, 89; Ramos, 67; Jacob, 37; Esperidião, 33; Silveira, 14.

Penha Longa:

Deputados: Ramos, 116; Silveira, 116; Esperidião, 8; Jacob, 8.

Senador: Julio, 116; Bernardino, 8.

Sant'Anna do Deserto:

Deputados: Penido, 89; Silveira, 18; Esperidião, 77; Jacob, 63; H. Vaz, 86.

Senador: Julio, 75; Bernardino, 79.

BELLO HORIZONTE, 6— Resultado conhecido da eleição de deputados no 4º districto:

Penido Filho, 3.833; Silveira, 2.033; Ramos, 2.851; Esperidião, 2.314; Jacob da Paixão, 2.208.

5º DISTRICTO

Turvo (cidade):

Deputados: Rezende, 270; Paiva, 206; Alfredo Pinto, 95; Antero, 22; Fausto, 11.

Senador: Julio Brandão, 284; Bernardino, 17.

Bom Jardim (Turvo):

Deputados: Rezende, 83; Paiva, 61; Alfredo Pinto, 31; Antero, 7.

Senador: Julio Brandão, 87; Bernardino, 4.

S. Thomé (Baependy):

Senador: Julio Bueno, 91; Bernardino, 31.

Maria da Fé:

Deputados: Alfredo, 12; Paiva, 9; Rezende, 32; Fausto, 27; Antero, 12.

Senador: Julio Bueno, 30; Bernardino, 15.

S. Catharina:

Deputados: Alfredo, 47; Paiva, 49; Rezende, 42; Fausto, 14; Antero, 6.

Viçosa:

Deputados: Fausto, 66; Antero, 66.

Senador: Bernardino, 66.

Itajubá:

Deputados: Alfredo, 117; Paiva, 165; Rezende, 308; Fausto, 137; Antero, 91.

Soledade de Itajubá:

Deputados: Alfredo, 46; Paiva, 14; Rezende, 61; Fausto, 63; Antero, 58.

Conceição do Rio Verde:

Deputados: Alfredo, 112; Fausto, 107; Antero, 219.

Senador: Julio, 34; Bernardino, 135.

Carmo do Rio Verde:

Deputados: Fausto, 308; Antero, 233.

Senador, Bernardino, 300.

Jaguary (municipio):

Deputados: Paiva, 1.230; Rezende, 1.206; Alfredo, 1.226; Fausto, 61; Antero, 61.

Senador: Bueno, 2.831; Bernardino, 61.

Ayuruoca:

Deputados: Antero, 150; Alfredo, 34; Fausto, 40; Rezende, 42; Paiva, 28; Americo de Macedo, 4; Sabino de Almeida, 1;

Senador: Bernardino, 60; Bueno, 58.

Serranos (Ayuruoca):

Deputados: Antero, 187; Fausto, 130; Alfredo, 50; Rezende, 35.

Senador: Bernardino, 177; Bueno, 37.

Guapyara (Ayuruoca):

Deputados: Antero 45; Alfredo, 9; Rezende, 2.

BELLO HORIZONTE, 6—Resultado conhecido da eleição de deputados no 5º districto:

Alfredo Pinto 4.429, Carneiro de Rezende 4.295, Bueno de Paiva 3 839, Antero Botelho 1.4?7, Fausto Ferraz 1.341.

BELLO HORIZONTE, 7— Resultado do 5º districto, faltando apenas alguns districtos do municipio do Turvo, que não alteram:

Bueno de Paiva 6.538, Alfredo Pinto 5.860, Carneiro de Rezende 5.690, Fausto Ferraz 3 2 0, Antero Botelho 3.108.

Estão eleitos os tres primeiros.

OURO FINO, 6— Resultado conhecido do 5º districto, faltando um municipio, que não altera:

Paiva 6.272, Alfredo 5.724, Rezende 5.337, Fausto 3.189, Antero 3.179.

Estão eleitos os tres primeiros — Redacção da *Gazeta de Ouro Fino*.

6º DISTRICTO

TRES CORAÇÕES (municipio)—Senador: Bueno, 298.

Deputados: Salles, 309, Adalberto, 256; Leonel, 57.

CAMBUQUIRA — Senador: Bueno, 160.

Deputados: Adalberto, 149; Salles, 160; Leonel, 11.

ALFENAS (cidade)—Senador: Bueno, 588.

Deputados: Salles, 392; Adalberto, 392; Leonel, 389.

Conceição da Boa Vista (Alfenas)—Senador: Bueno, 195.

Deputados: Salles, 130; Adalberto, 130; Leonel 129.

Corrego do Ouro (6ª secção, Alfenas)—Senador: Bueno, 19.

Deputados: Salles, 19; Adalberto, 13; Leonel, 6.

Bom Successo (cidade)—Senador: Bernardino, 289; Bueno, 79.

Deputados: Josino, 290; Octaviano, 290; Leonel, 79; Adalberto, 41; Salles, 39.

BELLO HORIZONTE, 6— Resultado conhecido da eleição de deputados pelo 6º districto:

Adalberto Ferraz, 4.728; Francisco Salles, 4.491; Leonel Filho, 3.858; Josino, 12; Octaviano, 4.

7º DISTRICTO

BELLO HORIZONTE, 6—Resultado conhecido da eleição de deputado pelo 7º districto:

Necesio, 1.179; Pires, 922; Lamonier, 811; Zacarias, 368.

8º DISTRICTO

Barra Longa: deputados: Olyntho, 260; Camillo, 228; Salles, 209; Landulpho, 13?; Calogeras, 165; Mayrink, 115.

S. Sebastião de Mariana: deputados Camillo, 33; Olyntho, 27; Calogeras, 20; Landulpho, 7; Salles, 2.

S. Amaro: deputados: Mayrink, 118; Salles, 93; Calogeras, 68.

Pinheiros: deputados: Salles, 83; Mayrink, 72; Olyntho, 31; Landulpho, 21; Calogeras, 14.

Piranga: deputados: Olyntho, 100, Calogeras, 85; Salles, 71; Mayrink, 50; Landulpho, 7.

Oliveira (Piranga): deputados: Olyntho, 85; Salles, 81; Calogeras, 80; Mayrink, 78; Camillo, 16; Landulpho, 7.

S. José do Paraopeba: deputados: Salles, 208; Mayrink, 202; Landulpho, 110;

Redondo: deputados: Mayrink, 127; Salles, 125; Calogeras, 35; Camillo, 23; Olyntho, 5.

Cattas Altas: deputados: Olyntho, 131; Calogeras, 186; Salles 30; Camillo, 18; Mayrink, 4.

S. Caetano do Paraopeba: deputados: Calogeras, 35; Camillo, 39; Mayrink, 4; Salles, 1; Landulpho, 1.

S. Gonçalo do Bação: deputados: Salles, 107; Mayrink, 96; Olyntho, 41.

Itaverava (Queluz) deputados: Salles, 50; Mayrink, 40; Calogeras, 34; Camillo, 33; Olyntho, 11.

Ubá e Furquim (Mariana): senador: Bueno, 704; Bernardino, 90.

Deputados: Salles, 193; Olyntho, 83; Landulpho, 123; Camillo, 57; Calogeras, 117; Mayrink, 15.

Capella Nova das Dores: senador: Campolina, 125.

Deputados: Calogeras, 193; Soares, 102; Olyntho, 40; Salles, 5; Mayrink, 1.

Santo Amaro: senador: Campolina, 95; Bueno, 91.

S. Caetano (municipio de Queluz): senador: Campolina, 31; Bernardino, 11; Bueno, 1.

Cachoeira do Campo: senador: Bueno, 196; João Pinheiro da Silva, 1; Antonio Martins da Silva, 1.

BELLO HORIZONTE, 6—Resultado conhecido da eleição de deputados pelo 8º districto:

Henrique Salles 4.382. Mayrink 3.107, Calogeras 2.852, Antonio Olyntho 2.303, Soares 1.564, Landulpho 339

9º DISTRICTO

SANTA MARIA—Senador: Julio 162; Bernardino, 120.

Deputados: Sabino, 132; Drummond, 216; Matta, 2; Telles, 141; Clementino, 84.

GUANHÃES (municipio, faltando dois districtos)—Deputados: Sabino, 1.320; Matta, 841; Drummond, 827; Telles, 103.

BELLO HORIZONTE, 6.— Resultado conhecido da eleição de deputados pelo 9º districto:

Sabino 3.480, Drummond 2.855, Matta Machado 2.761, Telles de Menezes 1.566, Campos 1.114.

Do 10º e 11º districtos ainda não ha noticias.

12º DISTRICTO

BELLO HORIZONTE, 6—Resultado conhecido da eleição no 12º districto:

Deputados: Gomes da Silva, 3.617; Padua Rezende, 3.015; Rodolpho Paixão, 2.594; Lamartine, 1.213; Campos, 1.111.

BELLO HORIZONTE, 7— Consta nesta capital que por occasião do pleito eleitoral de 31 a opposição armou um grande grupo de capangas, com os quaes assaltou a cidade de Frutal, praticando toda sorte de violencias, aterrorizando o eleitorado e impedindo que houvesse eleição.

A principal victima dessa inqualificavel selvageria foi o illustre candidato do partido republicano mineiro Gomes da Silva, ameaçado de morte pelos capangas e inteiramente coacto em sua liberdade.

Consta que o governo está agindo como lhe cumpre para restabelecer a ordem e punir os culpados.

Entretanto, o Sr. Gomes da Silva está eleito deputado com enorme maioria.

APURAÇÃO CONHECIDA

Senador	
Bueno Brandão	34.891
Francisco Bernardino	6.352
Campolina	396
Fernando Lobo	99
Q. Bocayuva	72
Vaz de Mello	1
Deputados	
1º districto	
Estevão Lobo	4.919
Rodolpho Abreu	4.704
Viriato Mascarenhas	4.212
Theophilo Ottoni	2.650
Cupertino Siqueira	3.960
Francisco Veiga	309
Azevedo Junior	481
2º districto	
Gastão da Cunha	6.101
José Bonifacio	5.529
João Luiz	4.524
Carlos Peixoto	1.755
Horacio Ribeiro	1.069
Severiano de Rezende	859
3º districto	
Vaz de Mello	5.429
Luiz Eugenio	4.810
Joaquim Dutra	3.307
Ildefonso Alvim	3.403
João Martins	2.493
4º districto	
Penido Filho	4.149
Monteiro da Silveira	3.274
Antonio Espiridião	2.600
Gonçalves Ramos	2.633
Jacob da Paixão	2.416
Henrique Vaz	722
5º districto	
Carneiro de Rezende	4.249
Alfredo Pinto	3.912
Bueno de Paiva	3.655
Fausto Ferraz	1.566
Antero Botelho	1.314
6º districto	
Francisco Salles	4.790
Adalberto Ferraz	4.682
Leonel Filho	2.947
7º districto	
Necesio Tavares	1.532
Ferreira Pires	1.231
Lamounier Godofredo	952
Antonio Zacarias	438
8º districto	
Henrique Salles	4.003
Mayrink	2.597
João Calogeras	2.183
Antonio Olyntho	1.854
Landulpho Magalhães	1.253
Camillo Soares	1.263
9º districto	
Sabino Barroso	3.443
Matta Machado	2.606
Silveira Drummond	2.793
Telles de Menezes	1.658
12º districto	
Rodolpho Paixão	3.204
Padua Rezende	3.047
Lamartine Guimarães	2.997
Gomes da Silva	2.405
Campos Amaral	2.079

MATTO GROSSO

CUYABÁ, 6—E' o seguinte o resultado conhecido até hoje das eleições de 31:

Capital: Metello, 450; Aquilino Amaral, 390; Chapada: Metello, 166; Guia: Metello, 192; Vargem Grande: Metello, 142; Livramento: Metello, 343; Poconé: Metello, 247; Aquilino, 80; Brotos: Metello, 280; Aquilino, 17; Rosario: Metello, 562; Rio dos Bugres: Metello, 119.

A apuração geral dá, por ora, este resultado:

Senador: Metello, 2 510; Aquilino, 404.

Para a eleição de deputado o candidato da opposição mais votado tem 404 votos, ao passo que o menos votado do governo obteve 1.820.

Parece que o senador Ponce não obterá em todo o Estado mil votos.

GOYAZ

GOYAZ, 7— O resultado conhecido, inclusive os collegios de Catalão e Santo Antonio, é o seguinte:

Senador: coronel Leopoldo, 3.235; Dr. Souza, 3.211; coronel Abrantes, 550; e capitão Socrates 548.

Deputados: Dr. Hermenegildo, 3.132; Dr. Almeida, 2.833; coronel Brandão, 2.643; padre Trajano, 1.085; capitão Ovidio, 576; Dr. Castro, 550; e Abilio, 516.

QUÉDA FATAL

Levado pela avidez
—essa avidez natural,
P'ra ver os *Chromos* que fez
Um transeunte afinal?
Poz-se nas pontas dos pés
e deu uma quéda fatal!

DEGOLADO

Homem de 40 annos, de certo tratamento, Domingos de Vilhena, antigo negociante de louça, tendo-se separado da mulher, vivia isolado na casa de commodos da rua Silva Manoel n. 54, ha já um anno.

De tempos a esta parte, porém, Vilhena tornou-se extraordinariamente nervoso e muitas vezes as pessoas que habitavam o mesmo predio, ouviam-no, por noite alta, declamar a sós declarações de amor.

Diziam que elle se apaixonara muito com o insuccesso domestico.

Hontem cessaram seus desvarios, mas de um modo horroroso que encheu de assombros os moradores da casa de commodos.

No saguão do predio conversava, cerca de 9 horas da noite, a dona da casa, D. Isabel Guerrero, com alguns de seus inquilinos, quando ouviram alguem abrir a porta do corredor.

Era Vilhena que, entrando, cumprimentou a todos em geral e subiu para seu aposento, um vasto dormitorio na frente do 1º andar, muito bem mobilado e onde residia em companhia do Sr. Joaquim Pleissmann.

Passado um quarto de hora, ou pouco mais, essas pessoas ouviram alguns gritos guturaes, que as puzeram em sobresalto.

Quando procuravam saber de onde partiam, os Srs. Antonio Dias da Silva e Souza e Domingos José de Araujo gritaram de cima que parecia estar Vilhena acommettido de um ataque.

Chegando todos, viram então o infeliz vestindo apenas ceroula e camiseta, atravessado no leito, de bruços e com a cabeça pendida para fóra, do lado da porta.

As almofadas e todo o centro do leito estavam alagados de sangue ainda quente, e que augmentava assombrosamente com as golfadas provenientes de um golpe enorme no pescoço, que de sob a orelha direita ao lobulo da esquerda, seccionava as carotidas e demais tecidos.

Apenas a columna vertebral segurava a cabeça do desgraçado, ao corpo.

D. Isabel Guerrero, a dona da casa, mandou communicar o triste facto á policia e ao companheiro do morto, Sr. Pleissmann, que se achava no Club dos Tenentes do Diabo.

Meia hora depois o Dr. Aleixo Gary, tambem morador no predio, ia, a pedido daquella senhora, prevenir á autoridade na 1ª delegacia auxiliar, de onde foi transmittido o recado ao inspector de serviço na 7ª delegacia urbana, a que pertence o local.

Compareceu o Dr. Tourinho, delegado, acompanhado do major Armindo Vieira, escrivão e inspector Zoroastro Vasconcellos.

Examinado o local nada de anormal foi encontrado e, embora não se achasse declaração alguma, suppõe-se que Vilhena tenha posto termo á existencia. O delegado arrecadou o relogio de ouro do morto, a faca que estava cahida no chão, e uma bainha de couro que ficara sob o travesseiro.

O delegado abriu inquerito, não satisfeito com o que colhera de momento no local do facto.

Está enfermo, ha já alguns dias, o nosso collega do *Jornal do Commercio*, Ernesto Senna.

Ao appello feito pelo Congresso Beneficente Campos Salles, no intuito de adquirir o edificio para sua séde social, corresponderam mais os seguintes associados, com as quantias mencionadas:

José Pacheco de Almeida Rocha 20$, Amoedo Martins Pamplona, José Garcia da Silva, Joaquim da Silva Valença, José Ferreira Ribeiro, Manoel da Silva Soares, João Soares da Cunha, José Fernandes dos Santos, Alfredo Pereira de Castro Almeida, Paschoal Gamellone, Adriano Peixoto Rabello, Antonio Alves de Oliveira e João Teixeira da Costa, 10$ cada um, um associado 2$, total 142$. Quantia publicada 1:361$. Importancia geral 1:503$000.

EXAMES

O resultado dos exames de hontem, na Escola Polytechnica, foi o seguinte:

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL.— *Desenho de construcção*—Approvado plenamente, Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa.

Na Faculdade de Medicina, foi este o resultado dos exames de clinicas da 6ª serie medica:

Approvados: Dr. Licinio Athanasio Cardoso; com distincção nas duas: Melon da Franca Alencar Filho e Antonio Remigio de Castro Filgueiras, plenamente.

Na Escola do Realengo foi este o resultado final dos exames de historia:

Approvados: com distinção, Francisco Pinheiro Chagas, Julio Indio Palintins Pereira; plenamente, José da Silva Campos, Cesar Romulo Silveira, Joaquim Theopompo de Godoy e Vasconcellos, Julio Caetano Horta Barbosa, Christiano Ildacker, Almerio de Moura, Ildefonso Escobar, Athayde da Costa Galvão, Luiz de Oliveira Pinto, Affonso de Castro Heitor, Estacio Gomes de Abreu, Modesto Lopes de Lima Barros, Horacio Heraclito Campello de Souza, Alpheu Tolentino de Souza, Estevão Leitão de Carvalho, Alfredo Lucio Ferreira, Cicero Baeta de Faria, Eduardo Neves, José Fernandes Affonso Ferreira; simplesmente, Alarico II. de Castro Lago, Bernardo Fragoso, Tancredo Correia de Lemos, Alcibiades Pinto Botelho, Otto Gutierres Simas, José Martins de Arruda, Oscar Schmidt, Antonio Adolpho Cavalcanti, Manoel Martins Ribeiro, Olten Ribeiro Cirne, Luiz Bezerra da Costa, Luiz Ramos de Amorim, Themistocles Paes de Souza Brazil, Amadeu Carneiro de Castro, José Napoleão Leal, Joaquim Ferreira de Mello, José Libanio Ferreira Parga, Oswaldo Gomes da Costa, João Francisco Moreira Netto, José Carlos Moscoso Bandeira, José Elias Bandeira, Jayme Guimarães, Arthur Carlos de Abreu, Cleodon Alves Cardoso, Manoel Alves Paes Leme, Justino Alves Bastos, João Manoel de Souza Castro, Herbert Chrockatt de Sá, Antonio Cesar de Berredo Reis, Leon de Campos Pacca, Antonio Sabino Cantuaria Guimarães, Eurico Rodrigues Peixoto, Manoel Joaquim Pereira Lobo, Prescilliano Almada Rodrigues, Paulo Emilio Fogaça, Trajano Mascarenhas de Figueiredo, Brazilio Carneiro de Castro, Cincinato do Nascimento, Arminio Carneiro de Castro. Houve sete reprovados e deixaram de prestar exame por se acharem doentes dois.

O resultado dos exames de promoção, prestados pelos alumnos do 2º anno do internato do Gymnasio Nacional, foi o seguinte:

Approvados: com distincção, Eurico Franco Ribeiro; plenamente, grão 9, Genaro Arnaud do Pilar Amaral e Rodolpho Vasconcellos dos Santos; grão 8, Manoel Dias da Cruz Netto; grão 7, Fernando Cochrane e João de Souza Pereira Botafogo; simplesmente, grão 5, Carlos Mariani, Americo Oberlander, Francisco Gil Castello Branco e Mario Lopes Domingues; grão 4, Antonio Felix Martins, Attila de Souto Galvão e Roberto Lima da Fonseca; grão 3, Gastão Rodrigues Teixeira e Pedro Rodrigues; grão 2, Americo Custodio dos Santos, Gastão de Oliveira Reyliens, Guilherme Pinto Bravo e Raul Dias Vieira Machado; grão 1, Eduardo de Abreu Coutinho. Houve 3 reprovados e um não compareceu.

NA CAIXA D'AGUA

Na caixa d'agua, onde fomos
ver... o incendio, ha um chafariz
Com este distico: «Os *chromos*
são o encanto do *Paiz*»!

TRIBUNAES

Juizo Federal

1º OFFICIO—*Homologação de partilha*—Exequentes, D. Violante de Oliveira Leite e outros; fallecida, D. Joaquina Violante Rosa—Digam os interessados sobre o calculo a fl. 35.

Acção rescisoria—Autora D. Maria Adelaide Cardoso Jorge; Joaquim Carneiro de Barros, testamenteiro de Manoel Cardoso Jorge, réo—Cumpra-se o accórdão.

Justificação—Justificante, D. Maria Carlota de Moraes Rivera—Vista ao Dr. procurador. Justificante, D. Aprigia Maria Rodrigues dos Santos.

2º OFFICIO—*Execuções de sentença*—Exequente Nathalia Rapos Gonçalves—Pagos os impostos, voltem conclusos. Exequente, Maria Angelina Martins Paranda—Approvados os louvados indicados pelas partes e mando que o escrivão designe dia e hora para a avaliação.

Rogatoria—Supplicante, Rita de Figueiredo Portido—Idem.

Vistoria—Supplicante, a fazenda nacional; supplicado, Antonio Souza Ribeiro—Julgado por sentença o arbitramento, pagas as custas ex-causa.

Executivo fiscal—Exequente, a fazenda nacional; executada, Companhia Providencia Popular—Assigno á parte o prazo de dez dias para provar o allegado.

Justificações—Justificante, Manoel Joaquim de Oliveira—Julgado por sentença. Justificante, Hilario de Souza Araujo Silva—Idem. Justificante, Luiza Esquimbre—Idem.

GUERRA

DIVERSAS

— Brigada policial, serviço para hoje Uniforme 7º, com tunica branca.

Superior de dia, capitão Façanha.

Serviço sanitario: medico de dia, capitão Dr. Goulart; interno de dia, alferes honorario Nogueira Pinto.

Ronda aos theatros, tenente Daniel.

Officiaes de estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Barros; ao 1º batalhão, capitão Neumann; ao 2º, capitão Areias; ao 3º, capitão Flores.

— Guarda nacional, detalhe para hoje: Dia ao quartel-general, tenente Edgard Edmundo de Andrade Azevedo.

Auxiliar, alferes Gustavo Schimidt.

Superior de dia, major Joaquim Pedro de Alcantara.

O 1º regimento de artilheria dá o official de ronda.

Uniforme 6º.

ARTES E ARTISTAS

Exposição Parlagreco

Grande foi o concurso de visitantes que foram ante-hontem apreciar os quadros do pintor Parlagreco.

Entre outros destacámos os nomes dos Srs. contra-almirante Manhães Barreto, G. M. Pereira de Sampaio, G. F. Correia Leal, E. F. Tribouilles, A. S. Vasconcellos, Dr. Thomaz Cockrane, secretario do Sr. presidente da Republica, Thomaz Gouveia de Almeida e 2º tenente da armada R. Tavares.

A exposição ficará aberta toda esta semana.

DIVERSÕES

Caso raro em nossos theatros, ultimamente: um drama vai alcançando dia a dia as honras de peça de centenario, que até lá não gastará muito tempo. A peça é *A Bexigosa*, drama emocionante, que se representa ainda hoje no theatro Variedades.

E é prevenirem-se em tempo, por que as enchentes naquella casa de espectaculos são agora constantes.

SPORT

Derby-Club

Pela má escolha do dia—um dia santo já muito pouco guardado, em que irreverentemente funccionam repartições publicas e casas de commercio—não podemos, infelizmente, mimosear o Derby-Club com a chapa que tinhamos cuidadosamente guardada para a circumstancia.

Não foi com chave de ouro que a sympathica sociedade fechou ante-hontem a temporada *turfista*, porque a concurrencia foi diminuta e a animação esteve naturalmente na relação directa de concurrencia.

Os azaristas é que se podem gabar de ter encerrado a estação com a sobredita chave. Boas e doces recordações lhe devem ter ficado para gozar nos tres mezes de férias. Poules gordas, magnificas e estrondosas pulularam de principio a fim, deixando tontos os *cathedraticos* e enchendo de jubilo os atiradores do imprevisto.

Se não, vejam o resultado:

•

1º pareo—*Dois de Agosto*—1.000 metros—Premios: 800$, 80$ e 40$000.

Fragata, dirigida pelo habil piloto Luiz Rodrigues, navegou triumphante de ponta a ponta, disparando impiedosamente os seus canhões sobre o acampamento dos *certeiros*, que tinham feito do Buffon o favorito.

Tempo 65 segundos.

Para completar a obra, entrou na segunda collocação o Pensamento.

Almirante, que estava encarregado de dirigir as manobras da Fragata, foi prejudicado na partida e não póde senão tirar um honroso terceiro. Se não se da o fracasso da saida, então é que a granada na dupla seria pelo menos do calibre 600!

O velho Buffon fez um feio horroroso, entrando em máo quarto.

Guaryamú foi apertado na cerca pela Rose Royale, caindo por isso durante o percurso, sem nada soffrer o seu jockey, Francisco Luiz.

Poules: Fragata e Almirante (coudelaria Barbosa 61$900, dupla dos mesmos com Pensamento 52$300.

•

2º pareo — *Excelsior*—1.500 metros—Premios: 800$, 80$ e 40$000.

Ari, que ha um rôr de tempo tem feito figura triste ao lado da Ida, venceu desta vez esbarrada por uma porção de corpos de luz, dirigida por Francisco Luiz, em 102 segundos!

Ida contentou-se com a segunda collocação, não sabemos se por gosto, se não.

Em terceiro Douro, que não mostrou melhora nenhuma.

Poules: Ari 21$500, dupla de Ari e Ida II 17$500.

•

3º pareo—*Cosmos*—1.609 metros—Premios: 800$, 80$ e 40$000.

A veloz Arbitraria andou a desgarrar como uma maluca em todas as curvas, mas ainda assim sustentou a ponta até a entrada da recta final.

Ahi o Isolier II a atacou de rijo, dominando-a completamente e vencendo galhardamente em 107 segundos, dirigido por José de Souza.

Arbitraria teve assim que se contentar com o segundo logar, deixando em terceiro o Bonaparte, em quarto a Troyana e em quinto a Humilde, que pareceu correr assim como quem não quer a cousa.

Poules: Isolier II 40$400, dupla de Isolier II e Arbitraria 19$900

•

4º pareo—*Derby-Club*—1.609 metros.

Premios: 800$, 80$ e 40$000.

Um tiro medonho estourou na dupla deste pareo.

Itú e Carovy, os dois grandes favoritos, apresentaram-se ambos em condições que estavam requerendo muletas, de modo que foram, vergonhosamente derrotados, entrando em primeiro Iguariaçá e em segundo Jandyra, aquella montada por Basilio Simões e esta por Luiz Rodrigues, tendo sido feito o percurso em 108 segundos.

Itú teve que se contentar com um vergonhoso terceiro.

Em quarto Palestina, em quinto, Itaó, em sexto Bouffon, setimo Paradoxo e em ultimo cumprimentando respeitosamente o publico, em tres pés, o grande Carovy!

Poules: Iguariaça 33$600, dupla de Iguariaça e Jandyra 639$800!

•

5º pareo—*Dr. Frontin*—1.609 metros—Premios: 800$, 80$ e 40$000.

Chegou finalmente o dia do Discreto, que não quiz despedir-se do publico sem lhe dar o prazer de vel-o ainda uma vez victorioso.

Dirigido por M. Figuerôa, o veloz argentino triumphou bem em 107 segundos, derrotando a terrivel Tenebrosa, que lhe fez guarda de honra á chegada.

O tempo foi de 107 segundos, o que aliás não póde causar nenhum admiração

Humilde foi terceiro e Tyrano foi quarto.

Nicklauss portou-se vergonhosamente arrastando uma bagagem medonha!

Poules: Discreto 54$700 dupla de Discreto e Tenebrosa 73$400.

•

6º pareo— *Seis de Março*—1.609 metros—Premios: 800$, 80$ e 40$000.

Adamastor, o famoso cavallo que levou o anno inteiro a perder, quiz mostrar que é parelheiro do futuro, e então fechou a temporada vencendo de ponta a ponta, em 108 segundos, dirigido por Domingos Diaz.

Iguariraçá bem o perseguiu, mas o cavallo resistiu deixando-a em segundo.

Moorgate foi terceiro e Menelik quarto.

Surpreza, convencida de que o prado é um jardim de recreio, correu sempre de galopinho atraz de todos, assim como quem estava a debicar aquelles que a fizeram segunda favorita.

Poules: Adamastor 90$900, dupla de Adamastor e Iguariaçá 87$100.

O movimento geral da casa da poule foi de 37:078$000.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE DEZEMBRO

Decifrações do dia 29

Problemas—N. 68, de *Brasilico*: PSAMMETICO; n. 69, de *Gastão*: MAYA; n. 70, de *Marius*: ESPATHO-ESPATHA.

TORNEIO DE JANEIRO

UM LINDO PREMIO AO VENCEDOR

Problema n. 11

CHARADA EM TERNO

(*Helmer*.)

Certa moeda ganhei
De um bravo capitão,
Quando com elle joguei,
Nesta cidade, pois não!

Problema n. 12

ENIGMA PITTORESCO

(*Aymoré*.)

Correspondencia

D. Ravib — Marcámos ao collega o ponto do n. 60; os dos ns. 39 e 50, não, porque julgamos erradas as respectivas soluções.

Oken — Scientes.

D. SIMAS.

TELEGRAMMAS RETIDOS

E. C. TELEGRAPHOS—Florida, Alfredo Carvalho; Rio, Miss Mée; Rio Dourado, Coelho & C.; Central (aviso), Mello Bago Mendico; Campinas, Gabriel Fontoura; Belém, deputado Enéas Martins; Paraty, Edgar. Na estação da praça da Republica —Macahé, Felizarda Maria da Conceição. Na de S. Christovão—Entre Rios, Leonor; Uberaba, João Cabral. Na do Engenho Novo—S. Paulo, Aniano; Petropolis, Menezes.

CORREIO

Serapião de Mattos II—Os mesmos ... faculdades officiaes. Companhia Educadora.

Estudante—Portuguez, francez, inglez, geographia, historia universal e especialmente do Brazil, arithmetica completa, algebra elementar, geometria plana e no espaço e trigonometria rectilinea. Do governo.

Juvencio Lima — Actualmente está em Petropolis.

V. A. G. — Empregou muito bem. Póde tambem construir a phrase da maneira indicada.

Zitra — Parece-nos que póde escrever 00 como abreviatura de 1900, do mesmo modo que escrevia 99 como abreviatura de 1899. Se 00 está sujeito a confusões com 1800, 1500, 1400, etc., 99 podia tambem confundir-se com 1799, 1699, 1599, etc. Mas nunca se reparou nisso.

A. A. P. — Conforme estiverem ou não de luto.

J. D. S. Paulo — Se está equiparado ao Gymnasio Nacional, sim.

Um florianista (Macahé)—Maior de 15 e menor de 21 annos. Sim; ao ministro da guerra. No fim deste mez. Não está ainda fixado.

CARTAS A ENTREGAR

Têm cartas nesta redacção, que se não enviamos por serem ignoradas as residencias dos seus destinatarios, os seguintes Srs.: Arthur Indio do Brazil, tenente Orozimbo de Oliveira, Antonio Pereira Velasques de Molina, Alexandre Rocha, Dr. Coelho Lisboa, Dr. Angelo Tavares, Arthur Quirino Simões, Dr. Bernardo de Mattos, Dr. A. F. de Mello, major Carlos Cardoso, João Gonçalves da Silva e Antonio de Oliveira Rodrigues.

NECROLOGIA

Em S. Carlos de Fontano, Estado de Minas, falleceu o estimado fazendeiro coronel Carlos José Bernardes Sobrinho, conhecido chefe politico e ardente defensor da Republica, de que elle foi um dos mais fervorosos propagandistas.

A sua morte causou profundo pezar aos seus numerosos amigos.

— Falleceu hontem a filha adoptiva do Sr. Camillo S. de Goffredo, Theodora Goffredo. O seu enterro se realiza hoje, ás 3 horas, saindo da rua Santa Cruz n. 1 (Engenho Novo), para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

BIBLIOTHECA DO SENADO — REPUBLICA DOS E. U. DO BRAZIL

O PAIZ

ANNO XVI

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA
REDACÇÃO
Rua Moreira Cesar 63 e 65
(ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira 11 de Janeiro de 1900

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO.............. 60$000
POR SEIS MEZES.... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5575

EDIÇÃO DE HOJE

SEIS PAGINAS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Madrid, 10.

O Sr. Romero Robledo conferenciou com o duque de Tetuan, deputados Maura e Canalejas, além de outros chefes da opposição, discutindo as bases de uma colligação contra o Sr. Silvela.

Parece que o combate parlamentar começará com a discussão do orçamento da marinha e acredita-se que o Sr. Romero Robledo tem elementos para derrubar o ministerio.

Barcelona, 10.

Chegou o agitador francez Deroulède, desterrado recentemente por sentença da Alta Côrte de justiça.

Paris, 10.

O «Gaulois» noticia que diversos deputados apresentarão breve um projecto de lei de amnistia identico ao que o governo propoz no Senado e que a respectiva commissão estuda desde junho, adiando indefinidamente o parecer.

E' plano dos autores, diz o collega, discutir o projecto immediatamente.

— O preço do carvão nunca subiu tanto como agora, quer na Inglaterra, quer na França.

As minas ao norte da Republica duplicaram o numero de operarios, para satisfazer os pedidos.

— Foram reeleitas as mesas do Senado e da Camara dos Deputados.

A imprensa da opposição, commentando o decrescimento dos votos, na Camara, pois o Sr. Deschanel teve 308 e o Sr. Brisson 221, diz que a maioria ministerial diminuiu.

Os jornaes governistas dizem que o resultado não tem importancia, quanto á situação, pois, no momento preciso, a maioria governamental reapparecerá ainda mais forte, e para prova desafia a opposição a que interpelle o ministerio a proposito de qualquer questão.

Londres, 10.

Quer nos jornaes da manhã, quer nos da tarde, não foi hoje feita nenhuma communicação official sobre a guerra.

— Acreditam alguns jornaes que os boers tornaram a atacar hoje Ladysmith.

Affiançam tambem que o general Buller avançou de Frère e esperam a todo momento noticia de uma grande batalha sobre o Tugela.

Londres, 10.

Asseveram jornaes bem informados que o presidente Kruger telegraphou ao marquez de Salisbury, presidente do conselho de ministros, declarando que se a esquadra britannica continuasse a apprehender os carregamentos de viveres destinados ao Transvaal tomaria a resolução de mandar alimentar os prisioneiros inglezes com milho cozido.

Accrescentam os collegas que, devido a este ultimatum, o presidente do conselho telegraphou aos commandantes dos vasos de guerra estacionados no sul da Africa, suspendendo a ordem que considerava contrabando de guerra as munições de bocca.

Londres, 10.

Continuam insistentemente os boatos de que houve grande combate em Ladysmith, e que os boers, tomando a offensiva se apoderaram das posições inglezas que dominam aquella praça.

Asseguram que desde domingo ultimo o ministerio da guerra não recebe noticia sobre a situação de Ladysmith.

Londres, 10.

A Inglaterra comprou á fabrica Terni, na Italia, 16 baterias de campanha, destinadas ao sul da Africa.

Berlim, 10.

Os jornaes, principalmente os officiosos, emprehenderam activa propaganda a favor do augmento da esquadra allemã, apoiando-se nas novas construcções navaes que a Inglaterra e os Estados Unidos estão fazendo.

S. Petersburgo, 10.

O «Novosti» publica hoje importante artigo, dizendo que actualmente a venda de Lourenço Marques á Inglaterra constituiria violação de neutralidade por parte do governo portuguez.

Berna, 10.

O comité da Associação Internacional da Paz pediu ao presidente Mac Kinley que intervenha para pacificar o sul da Africa.

Roma, 10.

Causou optima impressão a resolução do Congresso Argentino tornando obrigatorio o ensino da lingua italiana nas escolas secundarias da Republica.

— Noticiam os jornaes que está contratado e brevemente se realiza o casamento do principe Nicoláo da Grecia com a princeza Xenia do Montenegro.

— O illustre professor Lombroso acceitou a candidatura de deputado por Turim.

Lourenço Marques, 10.

Telegrammas chegados esta tarde dizem que a divisão ingleza do general Gatacre foi anniquilada, depois de porfiada batalha em Stormberg, sendo aprisionados todos os que não cairam mortos no campo de acção.

Faltam pormenores, ignorando-se, pois, se o general está entre os os prisioneiros.

Durban, 10.

O vapor allemão «Herzog» foi hoje posto em livre pratica, tendo se reconhecido que não trazia contrabando de guerra.

Manilha, 10.

Chegam noticias de renhidos combates nos suburbios de Benang.

Os americanos têm tido perdas enormes e avançam desse lado com grande difficuldade.

Washington, 10.

Está officialmente reconhecida a peste bubonica nas Filippinas.

Santiago, 10.

Foi publicada e causou sensação uma nota do general Canto, enviada da Europa, denunciando no ministerio da guerra o procedimento da commissão que em 1895 e sob a presidencia do general Korner ali esteve encarregada de comprar armamentos e munições bellicas.

As accusações excedem em gravidade tudo quanto se possa imaginar.

Santiago, 10.

Os inglezes residentes no Chile organizaram um expedição que partirá breve para o sul da Africa.

Buenos Aires, 10.

Encerrou-se hoje a sessão do Congresso Nacional.

— Excede de 4.000 o numero de grevistas, trabalhadores do porto. São elles marinheiros de lanchas, carregadores de carvão, estivadores e remadores. Todos exigem augmento de salarios. O serviço de carga e descarga está por este motivo paralysado.

— Foi decretada a dissolução das divisões militares dos Andes, Centro e Littoral.

— O ministro Subercaseaux foi recebido festivamente em Mendoza e é aqui esperado amanhã.

Buenos Aires, 10.

Os vapores inglez «Holgate» e italiano «Avanti» chocaram proximo á ilha de Martin Garcia, soffrendo ambos sérias avarias.

— Taxa do ouro, 229,80.

Assumpção, 10.

Deu-se hoje nesta cidade um caso novo de peste.

VIA «NACIONAL»

Pará, 10.

Commerciante chegado do Acre informa que Luiz Galvez, á frente de 200 homens, commette depredações, obrigando pagamento de tributos exorbitantes, tendo extorquido de dois commerciantes 3 000 kilos de borracha como tributo de sua passagem pelo rio.

— O aviso de guerra que levava a commissão brazileira regressou a Manãos, depois de attingir a cachoeira do rio Purús.

Pará, 10.

O general Solon recebeu os ultimos sacramentos.

— Foi eleito presidente do tribunal de justiça o desembargador Napoleão Oliveira.

Pará, 10.

O general Solon está agonizante.

Os ultimos sacramentos foram-lhe ministrados pelo bispo diocesano.

— Chegou o maestro Meneleu Campos.

Pará, 10.

O general Solon succumbiu ás 9 horas e 45 minutos da noite.

Assistiram aos seus ultimos momentos diversos amigos.

A morte do bravo republicano, se bem que esperada, causou dolorosa impressão.

Fortaleza, 10.

O Dr. Pedro Borges foi indicado para succeder ao Dr. Accioly na presidencia do Estado.

Ha regosijo geral entre os republicanos, applaudindo a acertada indicação.

— Causou excellente impressão a noticia de que o Dr. Clovis Bevilacqua substituirá o Dr. Epitacio Pessoa na pasta da justiça.

— Tem caido boas chuvas em diversos pontos do interior.

S. Paulo, 10.

Falleceu o Dr. Frederico Broterо, ex-presidente do tribunal de justiça. Era muito estimado.

Por motivo do infausto successo o tribunal do jury suspendeu a sessão e bem assim o tribunal de justiça, que tomou luto por oito dias.

O enterro do venerando magistrado foi concorridissimo. Compareceu todo o elemento official e pessoas as mais distinctas da nossa sociedade.

— Consta que está indigitado para substituil-o no tribunal o Dr. Almeida e Silva, actual chefe de policia.

— Telegramma de Sorocaba, assignado pelo intendente municipal, desmente que tenha havido ali mortandade de ratos.

— O «Diario Popular» noticia que depois de amanhã haverá reunião de commerciantes, na Associação Commercial, para resolver sobre a attitude que deve assumir diante das medidas sanitarias em vigor.

— Na rua Augusta, proximo ao posto policial da avenida Paulista, está acampado um bando de ciganos.

S. Paulo, 10.

Hoje, ao meio-dia, foi removido para o isolamento um operario residente no marco de Meia Legua.

O exame bacteriologico a que se procedeu, provou a existencia da peste bubonica. Sua casa foi desinfectada.

— O general Glicerio e o Dr. Washington Luiz publicaram hoje, em boletim da «Lavoura e Commercio», uma explicação sobre o pleito eleitoral.

Nesse documento os candidatos da lavoura dizem que o governo exerceu coacção na ultima eleição.

— A Directoria Sanitaria vai estabelecer serviço de pombos correio, para localidades onde não ha telegrapho, para o serviço entre a directoria e os inspectores em commissão no interior.

Florianopolis, 10.

O «Republica» contesta brilhantemente o telegramma do Dr. Veiga sobre a eleição federal. Convém assignalar que nenhuma noticia o orgão federalista publica, limitando-se a dizer que o resultado da eleição publicará mais tarde.

— Um navio francez, com carregamento de carvão, naufragou perto da ilha dos Papagaios.

— O deputado José Boiteux segue para a colonia Angelina, em tratamento de sua saude.

Bello Horizonte, 10.

Foi hoje publicado no «Minas Geraes», jornal official do Estado, a regulamentação da lei n. 281, que reorganiza o ensino primario do Estado.

AVULSOS

S. João d'El Rei, 10.

Passageiros de Santos passeiam impunemente pela cidade. Providencias — *Eduardo Pinheiro.*

Hontem despachou com o Sr. presidente da Republica, na cidade de Petropolis, o Sr. ministro da marinha, sendo então assignados os decretos que adiante publicamos.

Cabe ao Sr. ministro das relações exteriores o despacho de hoje.

Como noticiámos, foram assignados hontem os decretos: nomeando director da Escola Naval o contra-almirante Julio Cesar de Noronha, exonerando desse cargo o contra-almirante João Justino de Proença, nomeando membro effectivo do conselho naval o contra-almirante João Gonçalves Duarte e exonerando desse cargo o contra-almirante Julio Cesar de Noronha.

Amigos e admiradores do general Arthur Oscar e do major Thomaz Cavalcanti, que devem chegar a esta capital no dia 14 do corrente, reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, no Instituto Guedes, á rua S. Pedro esquina da do Nuncio, para tratar do melhor meio de se realizar a recepção desses dois illustres militares, manifestando-lhes de modo solemne o apreço em que são tidos.

EM PETROPOLIS

O Dr. Nilo Peçanha esteve hontem nessa cidade, onde visitou os Drs. Campos Salles, presidente da Republica, e Alberto Torres, presidente do Estado.

— Conforme noticiámos, o Dr. Campos recebeu hontem a visita da officialidade da brigada policial do Estado do Rio, que foi levar a S. Ex. os cumprimentos e as boas vindas pela sua chegada á capital fluminense.

Pouco depois do meio-dia o coronel Fabricio de Mattos, commandante geral; tenente-coronel Hippolyto Duarte Nunes, commandante do 1º batalhão de infanteria; capitão Basilio Costopassi, commandante do esquadrão de cavallaria, e respectivas officialidades, acompanhados da banda de musica do 1º batalhão, chegaram ao palacete Silva e, recebidos á entrada pelo secretario do Sr. presidente da Republica, Dr. Thomaz Cochrane, foram por este introduzidos no salão, onde os aguardava o Dr. Campos Salles.

Feita a apresentação pelo coronel Fabricio de Mattos, que deu as razões da visita, o Dr. Campos Salles agradeceu a gentileza da officialidade da brigada.

A banda de musica do 1º batalhão da brigada, postada no jardim do palacete, tocou durante a visita.

— O trem expresso da Companhia Leopoldina, que conduz os passageiros da barca que parte da Prainha ás 4 horas da tarde, chegou ante-hontem com um atrazo de cerca de 40 minutos, por se ter quebrado um dente do trilho da cremalheira.

Felizmente o incidente não teve outras consequencias, fazendo a turma de conservação da linha a substituição immediata do trilho quebrado.

— Os proprietarios do Casino Petropolis, tendo passado ao Club dos Diarios uma parte do edificio, conservaram a do restaurante, que ali mantinham a quatro annos.

Para tornarem mais agradaveis as refeições, dando-lhes em certos dias um caracter festivo, aquelles cavalheiros contrataram uma orchestra no Rio de Janeiro, que, collocada na varanda contigua ao salão, executará escolhidos programmas concertantes.

O corpo diplomatico fará celebrar no proximo dia 20, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, solemnes suffragios pela alma do Dr. Pedro Suarez, secretario da legação da Bolivia, fallecido ultimamente no Amazonas.

Impedimentos canonicos, antes das festas da Epiphania, retardaram a realização desse piedoso acto, homenagem que seus collegas prestam á memoria daquelle distincto cavalheiro.

Monsenhor Macchi, internuncio apostolico, por especial gentileza e offerecimento, será o celebrante do santo officio.

O barão Jorge de Rodich, secretario da legação da Austria, partirá hoje para Santos e ahi embarcará em um dos vapores do Lloyd Austriaco com destino á patria, onde vai em gozo de licença.

O Sr. Antoine Woolf, encarregado de negocios da Russia, partirá a 14 do corrente para o Rio da Prata, onde vai em desempenho de missão que lhe foi confiada pelo seu governo.

A ausencia do estimado diplomata será temporaria.

A' audiencia do Sr. ministro das relações exteriores compareceram hontem os Srs. ministros italiano, hespanhol, francez, allemão, boliviano, inglez e japonez e encarregado de negocios de Portugal.

O GENERAL SOLON

As insistentes noticias desagradaveis sobre o estado de saude do general Frederico Solon de Sampaio Ribeiro, no Pará, como commandante do 1º districto militar, traziam desde algum tempo sobresaltados os parentes, amigos, admiradores e companheiros d'armas do illustre e bravo official general, gloria do exercito, da Republica e da Patria.

Não eram, infelizmente, vãos os temores que assaltaram todos os corações que amavam e admiravam no general Solon a bravura e o civismo, a disciplina e a honra elevadas á altura de um verdadeiro culto no peito do generoso e intrepido soldado, cujo nome fica inscripto nos fastos da nossa historia militar e politica como um exemplo de alta correcção, como um espelho de excelsas virtudes, tudo circumdado de um extremoso amor pela farda, pela familia e pela communhão em cujo seio palpitava a sua alma a um tempo viril e meiga.

O nome do general Solon está radicado profundamente á historia da nossa nacionalidade, vinculado ao Brazil republicano, á Patria Nova refeita no banho lustral da aurora de 15 de novembro de 1889, de cujo esplendor, de cujo sol radiante foi o eminente finado um dos mais refulgentes raios.

Quando rebentou a Republica surgida da acção lenta da propaganda e do movimento activo das armas, que a tornaram uma realidade, o nome de Solon já não era o de um desconhecido.

A sua figura varonil e intrepida já se destacara no campo da honra, na guerra em defesa do pavilhão nacional, sendo promovido por actos de bravura, na campanha do Paraguay, a tenente e a capitão.

O general de divisão Frederico Solon de Sampaio Ribeiro nasceu em 1840, na então provincia do Rio Grande do Sul, assentando praça em 14 de março de 1857. Foi promovido a alferes em 2 de dezembro de 1860; tenente a 20 de fevereiro de 1869, com antiguidade de 11 de dezembro de 1868 por bravura; a capitão por bravura em 17 de novembro de 1869, com antiguidade de 18 de agosto; a major, por merecimento, a 14 de julho de 1881, a tenente-coronel por merecimento a 21 de novembro de 1889, a coronel, por merecimento, em 31 de janeiro de 1890, a general de brigada em 14 de março de 1893 e a general de divisão em 23 de setembro de 1899.

Foi da arma de cavallaria tendo o curso dessa arma e da de infanteria.

Brilhante foi a sua carreira nas lutas com o Uruguay e o Paraguay, sendo a sua fé de officio um tecido primoroso ás suas raras qualidades de militar pundonoroso e disciplinado.

A sua acção no movimento revolucionario obedeceu ao impulso nobre do seu coração, pelas idéas que nutria e pelo acendrado amor á dignidade da Patria. Decisiva foi a sua cooperação para o 15 de novembro, agitando os quarteis, produzindo o enthusiasmo e affrontando a colera do poder imperial, manejado pela mão do visconde de Ouro Preto, n'um ultimo esforço para salvar a queda da monarchia.

Com o advento da Republica o imperterrito lutador, glorificado ao lado dos primeiros, sendo, como justo premio dos seus grandes serviços á Patria, eleito deputado á Constituinte, onde figurou com competencia e criterio em varias commissões importantes.

Mais tarde foi nomeado governador do Estado de Matto Grosso, cargo em que permaneceu largo tempo, captando a sympathia e a amisade de seus governados, pelas suas maneiras e pela sua rectidão.

A politica com o seu cortejo de paixões tumultuarias não deixou de ferir-lhe o coração de patriota e de soldado.

Quando surgiu a campanha de Canudos era o general Solon commandante do 3º districto militar, commissão de que se exonerou para ser mais tarde nomeado commandante do 1º districto, onde a morte ceifou a sua preciosa vida, roubando-o ao affecto da familia e ao serviço do exercito e da Patria.

Póde-se dizer do general Solon que as estrellas que scintilaram no punho da sua farda foram arrancadas pelas suas mãos do proprio pavilhão em que elle as engastara com a ponta da sua gloriosa espada e com a intrepidez do seu civismo de brazileiro emerito.

Dando pezames á familia, *O Paiz* aponta á geração actual e ás porvindouras o vulto leal e nobre do illustre soldado, cujo espirito, hontem, ás 9 e 45 da noite ascendeu ás regiões invisiveis.

Amanhã o Sr. presidente da Republica descerá de Petropolis, devendo despachar no palacio do Cattete com o Sr. ministro da guerra.

O contra-almirante João Justino de Proença foi nomeado, conforme noticiámos, commandante da divisão naval de estação, sendo exonerado do referido cargo o contra-almirante João Gonçalves Duarte.

O Sr. ministro da justiça, acompanhado da sua familia, seguiu hontem á tarde para Petropolis, onde vai passar a estação calmosa.

O almirante Wandenkolk recebeu ainda hontem muitos cumprimentos, por ter sido nomeado chefe do estado-maior-general da armada.

Os Srs. chefe do estado-maior do exercito e o commandante do 4º districto militar mandaram felicitar S. S.

O Sr. ministro da fazenda está ultimando a confecção do regulamento do imposto de consumo e apresental-o-ha ao Sr. presidente da Republica com as propostas de nomeação dos respectivos fiscaes.

O Thesouro recebeu em cambiaes £ 10.267-6-6 da delegacia fiscal da Bahia e £ 1.754-7-7 da de Pernambuco, importancia de direitos em ouro arrecadados nessas repartições.

Continúa enfermo o general Cantuaria, chefe do estado-maior do exercito, que por esse motivo não compareceu hontem á sua repartição.

O vice-almirante Arthur de Jaceguay tem quasi concluida a memoria sobre a marinha brazileira, trabalho que lhe foi encommendado pela commissão do 4º centenario do descobrimento do Brazil.

NITHEROY

A população da cidade fronteira está, com toda a razão, alarmada com a noticia que circula insistentemente a respeito do augmento do preço das passagens nas barcas da Companhia Cantareira.

Os passageiros de primeira classe, antes da ultima administração da companhia, pagavam 200 réis por viagem; mas ha dous annos, aproximadamente, esse preço foi elevado ao dobro, e isso sob o pretexto do augmento do custo do carvão de pedra.

Esse pretexto desappareceu; e a administração, continuando a executar os seus planos de desvalorizar os titulos da companhia, manteve o preço de 400 réis por passagens avulsas e creou o de 300 réis para os passageiros que comprassem 60 cartões, ao que se deu o nome de *assignaturas*.

Essas assignaturas desappareceram hontem, a pretexto de estar a companhia em liquidação e não poder autorizar a despeza de impressão de cartões!

Por essa fórma o preço actual generaliza-se a 400 réis; mas ainda é pouco. Não havendo quem possa autorizar despezas que contribuam para a diminuição do sacrificio da população ha, no emtanto quem tenha resolvido elevar as passagens a 500 réis, o que aggrava de modo brutal e insuportavel a situação dos moradores da cidade de Nitheroy.

Esse augmento parece-nos perigoso para a Cantareira, pois o povo expoliado póde ter impetos, que difficilmente sejam reprimidos.

A cidade, que tinha perto de cinco mil predios occupados e onde com difficuldade se encontrava uma casa para alugar, tanto que os alugueis subiram, como era natural, conta hoje 400 predios vasios, porque a Cantareira forçou o exodo, e ha de continuar a fazel-o, porque o plano é justamente esse, de módo que todo o material, desvalorizado, caia nas mãos de ambiciosos, que já se tornaram millionarios, sugando os pobres, e que não se contentam com essa expoliação: querem ainda comprar uma cidade inteira, tornando a vida ali impossivel e forçando as mudanças em massa.

Felizmente para tudo ha remedio, e se a Camara Municipal de Nitheroy representar a opinião publica, uma serie de represalias, postas em pratica, podem impedir a exploração do povo e impedir desordens de gravidade.

Discutiremos esses meios até chegarmos á demonstração de lucros fabulosos, que dão origem ás ambições desmedidas.

O consulado geral do Uruguay nesta cidade remetteu ao ministerio das relações exteriores daquella republica um exemplar da lei do Congresso Nacional alterando as tarifas aduaneiras.

A referida lei foi enviada ao ministro da fazenda do Uruguay, para o estudo necessario, no que concerne aos productos de exportação para o Brazil.

Foram hontem cumprimentar o marechal Medeiros Mallet pela sua recente promoção a esse posto os ministros da Hespanha, Bolivia, Portugal, Austria, general Argolo, intendente da guerra e todo o pessoal, Dr. José Martinho e uma commissão de medicos do hospital do Castello chefiada pelo seu director tenente-coronel Dr. Flavio Falcão.

A CARIDADE E OS DOUTORANDOS DE 1899

Com a importancia de um conto e cem mil réis, recebêmos hontem a seguinte carta, que é um documento da generosidade, da philanthropia dos jovens medicos, que agora se formam:

«Sr. redactor — Como sabeis, os doutorandos de medicina de 1899, por motivo de justissimo pezar, resolveram não festejar com a costumada solemnidade a *collação do grão*.

Solemnidade facultativa pelo regulamento, os medicos de 1899, desde que não desobedeciam á lei, entenderam de dar essa satisfação a alguns de seus collegas, que os não puderam acompanhar em tão justa alegria.

Do dinheiro recolhido para a solemnidade, dinheiro fornecido *por todos os collegas, sem excepção de um*, deduziram algumas despezas já feitas com quadro, etc. O resto, em reunião collectiva, resolveram distribuir pelos pobres e por alguns estabelecimentos pios.

Assim dividiram um conto de réis com: a Policlinica Geral do Rio de Janeiro, 200$ (serviço de cirurgia, a cargo do Dr. Pedro Severiano); o Instituto de Protecção a infancia, 200$; o Asylo do Bom Pastor, 200$ e a Policlinica de Botafogo, 400$000.

Para os vossos pobres os doutorandos de 1899 reservaram 100$000. E' pequena a quantia, bem o sabemos; mas nem sempre os individuos abarrotados de dinheiro são aquelles que melhores acções praticam.

Assim, Sr. redactor, sem os clangores musicaes, sem a bella *mise-en scene* da respeitavel solemnidade da collação do grão, os doutorandos de 1899 fazem esta outra solemnidade, muito mais bella e muito mais respeitavel que qualquer — mitigar a miseria com o obulo da caridade.

Possam os novos medicos ter sempre em lembrança tão grandiosa solemnidade, que certamente mais honrará os seus titulos — Capital Federal, em 10 de janeiro de 1900 — A commissão: *Nicoláo Moraes Barros — Antonio Estanisláo — Fernando Magalhães.*»

Desvanecem-nos sobremodo os nobilissimos sentimentos de que dão por este modo prova os jovens doutorandos em medicina, que tiveram a gentileza de fazer portadores da carta e somma referida os seus dois ultimos collegas da commissão cujos nomes acabamos de apresentar aos leitores.

Em tempo distribuiremos pelos infelizes que de nossas mãos recebem o obulo da caridade publica a generosa parcella de 100$, designada na carta acima. Por emquanto nos desempenharemos de outra não menos honrosa incumbencia, que é a entrega das quantias tambem mencionadas e que pedimos venia para novamente detalhar, por este modo:

Para a Policlinica Geral do Rio de Janeiro (serviço de cirurgia a cargo do Dr. Pedro Severiano)	200$000
Para o Instituto de Protecção á Infancia, do Dr. Moncorvo Filho	200$000
Para o Asylo do Bom Pastor	200$000
Para a Policlinica de Botafogo	400$000

Assumiu hontem o cargo de ajudante da directoria de artilheria do Arsenal de Marinha desta capital o engenheiro naval capitão-tenente Severiano de Castilho, que por esse motivo se apresentou aos Srs. ministro da marinha, chefe do estado-maior-general, inspector do arsenal e chefe do corpo de engenheiros navaes.

Para o cargo de official do expediente da repartição da policia foi nomeado João de Lima Campos Junior, sendo demittido do referido logar José Augusto dos Reis Brito.

Rezam-se hoje as seguintes missas, por alma de: Deolinda Francisca Telles, ás 9 horas, na matriz do Santo Antonio dos Pobres; Isabel Maria Torres Pereira, ás 9, na igreja de S. Francisco de Paula; Annibal de Faria, ás 9, na Lampadosa; João Ribeiro Louzada Junior, ás 8 1/2, na matriz de S. João Baptista (Nitheroy); victimas da catastrophe da Mortona, ás 8 1/2, na igreja do Carmo; Belmira de Sant'Anna Pires, ás 8, na matriz da Candelaria; Alexandro José Pereira das Neves, ás 9, na igreja da Lampadosa.

Foram nomeados:

Antonio Carlos de Oliveira, para o logar do agente do correio de Sapopemba; Manoel José Branquinho, para o de agente de Roça Machado; Ernestina Mattos de Amorim e Silva, para o de agente da Praia Pequena e Alfredo Xavier da Silva, para o de servente supplente.

NO TRANSVAAL

O critico militar do *Times* fez ultimamente interessantes apreciações sobre o effeito das armas modernas e suas consequencias na guerra actual.

O artigo a que alludimos conclue por affirmar que a carabina moderna mudou rapidamente a arte da guerra, citando o exemplo na batalha de Magersfontein, na qual o fogo dos combatentes começou a uma distancia de 1.200 jardas, que é a que separa essa cidade do acampamento britannico de Modder River. As ultimas trincheiras dos boers dominavam as posições inglezas a uma distancia de 1.600 jardas. «Tomar de assalto posições como aquellas é coisa de outros tempos. Uma batalha que antigamente se decidia em poucas horas, nos tempos modernos póde levar dias.»

Em Londres ha grande anciedade pela sorte de Ladysmith e Kimberley, que resistem ao sitio dos boers.

A situação de uma e outra praça é bastante precaria; mas as ultimas noticias se annunciam graves, porque numerosas forças boers entrincheiram a linha que vai de Jacobsbal a Spytfontein.

Julga-se impossivel um assalto de frente ou de flanco a essas posições pelo lado de Jacobsbal, que era uma das mais fracas linhas.

A divisão do general Warren, que se destinava ao soccorro daquellas praças, não pôde chegar ao seu destino, sendo forçada a correr em auxilio da divisão do general Buller. Aquellas forças constam de 5.000 homens e diversos canhões.

Por outro lado, as posições occupadas pelas columnas inglezas em marcha não são vantajosas, acreditando-se que os boers entrincheirados em Belmont ficarão em posição de inutilizar a columna do general Methuen.

O correspondente do *Heraldo*, de Madrid, em Las Palmas aproveitou a opportunidade da chegada do transporte inglez *Sumatra* aquelle porto para colher informações das primeiras victimas, em numero de 246, que iam de passagem para a Inglaterra.

Disse-lhe:

«Todos os officiaes e soldados estão feridos. Causa profunda impressão o estado em que voltam. Muitos delles estão inutilizados; alguns não têm olhos; outros, pernas; outros, braços; e muitos, graves ferimentos.

Conversando com um destes, disse-me que esteve em Dundee e em Ladysmith. Isto excitou a minha curiosidade; dirigi-lhe algumas perguntas, e consegui que me referisse suas impressões e as que tivesse ouvido a seus chefes.

Disse que a campanha será longa e difficil, pela configuração do paiz, cortado de rios e atravessado por montanhas quasi inaccessiveis e obstaculos naturaes, que obrigam a marchas penosas, verdadeiramente insupportaveis, sendo os soldados obrigados a baterem-se muitas vezes dentro d'agua. Junte-se a isto a tactica dos boers. Lutam por emboscadas e arrastam os inglezes para os rios e desfiladeiros, causando-lhes perdas valiosas. São muitos os doentes e feridos.

Meu interlocutor fez grandes elogios aos boers, que se batem admiravelmente. Os que cairam prisioneiros dos inglezes revelaram grande serenidade.»

O poderio da Inglaterra é tão grande e tão constante a sua acção, que os inglezes não desistiram do seu projecto de sitiar Pretoria.

O material de sitio, que os inglezes estão preparando com aquelle fim, compõe-se de 14 canhões de 6 1/4 pollegadas, do typo Howitzer; oito canhões de cinco pollegadas, que disparam projectis de 50 libras, oito canhões de quatro pollegadas, com projectis de 20 libras, e mais oito de 4 7/10 pollegadas, com projectis de 45 libras.

A' data das ultimas noticias recebidas de Lourenço Marques, encontravam-se ali tres navios de guerra inglezes, o *Philomel*, o *Widgeon* e o *Magicienne*, que, num raio de tres milhas, vigiavam todos os barcos que se aproximavam do porto, afim de evitar a decarga de armas, munições e soccorros para o Transvaal.

Chegando ali em 31 de outubro uma barca norueguezа, o *Philomel* avisou-a, com dois tiros de polvora secca, que não podia entrar e descarregar; mas como na barca não fosse percebido aquelle signal, e ella continuasse a sua derrota, o *Philomel* mimoseou-a com dois tiros de bala, que lhe causaram avarias.

A este respeito, e com justa razão, escreve o *Futuro*, de Lourenço Marques:

«Os ultimos actos commettidos pelos inglezes contra nós tocam as raias do phantastico.

Insolitamente provocadores, o facto de nos portos inglezes ser confiscada a carga que vinha para Lourenço Marques é um attentado inaudito, sem justificação, hostil mesmo.

Em aguas portuguezas, o piloto a bordo, faz-se parar um «steamer» inglez e dão-se tiros sobre uma barca norueguеza dentro da bahia!

A cidade está alarmada e o commercio começa a lutar com difficuldades, porque os mantimentos, sustada a recepção das cargas que lhe são consignadas, podem escassear.

Perante uma tal attitude dos senhores inglezes só um acto de energia os póde metter na ordem.

Os acontecimentos falam bem alto e a intenção parece bem clara e diaphana: os inglezes, a despeito de todos os favores recebidos, de toda a deferencia tida para com elles, provocam-nos e querem a todo o transe levantar um conflicto com Portugal, que justifique um golpe de mão, um desembarque, um acto de brutalidade.»

E a seguir, á ultima hora, accrescentava o collega, sob o titulo de «Protesto»:

«Sabemos, e apressamo-nos a communical-o aos nossos leitores, que o Sr. governador geral fez uma energica reclamação ao consul inglez contra os actos atras noticiados. Podemos affirmar que os termos são tão rispidos como grosseira foi a aggressão.

Exultamos com este proceder, e mais uma vez repetimos que o governo tem o nosso applauso e apoio, ainda que modesto, para todos os actos de energia tendentes a fazer-nos respeitar, como é de justiça.»

Foi declarado sem effeito a nomeação do Sr. Henrique F. Penna de Aguiar para o logar de 2º supplente do substituto do juiz federal na secção do Amazonas.

Sabemos que o governo federal protestou e pediu providencias ao presidente do Rio de Janeiro contra o facto de ter sido desacatado, no exercicio de suas funcções, por soldados da força estadoal o inspector da Alfandega de Macahé.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas, para o competente registro, o decreto creando o serviço especial de estatistica commercial na Alfandega do Rio de Janeiro.

Fará parte da commissão de inspecção aos estabelecimentos e corpos de marinha no norte da Republica o Sr. Odorico Ribeiro, secretario do extincto Arsenal de Marinha da Bahia.

Estão exonerados, a seu pedido, do logar de fiscal dos impostos de consumo José Francisco do Nascimento e Antonio Francisco Mariante, o primeiro da 5ª circumscripção do Estado de Santa Catharina e o segundo da 7ª do do Rio Grande do Sul.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Era um domingo. Na vespera a Florinda, cariciosa e meiga, enlaçando D. Joanna pela cintura e recostando a cabecinha loura ao collo que a acalentara em criança, disse a sorrir.

— Minha mamãsinha, tenho uma noticia a dar-lhe.

— O que é, minha filha? volveu-lhe D. Joanna, apertando-a com amor e procurando ler na physionomia da móça o que se passava em sua alma.

— Vamos amanhã, nós todos, dar um passeio, um lindo passeio...

— Um passeio? aonde?

— Ao Corcovado. Eu nunca lá fui e tenho tanta vontade... Dizem que é uma vista como não ha outra. Vamos?

— Oh! minha filha, sabes que te não recuso nada, mas eu já estou velha de mais para supportar uma fadiga tão grande. E' uma viagem, e subir é tão incommodo...

— Mas vamos bem cedinho, muito antes do sol nascer, com um bom farnel cheio e devagarinho, bem devagarinho, para não cansarmos, sim?

— Tu sabes que não resisto aos teus pedidos.

— Vamos, sim.

Florinda, tomando a cabeça de D. Joanna, onde já brilhavam os primeiros fios de prata, com as mãos ambas, depositou um longo beijo, terno, de agradecimento e continuou:

— Que bello que vai ser! Vamos todos: nós, papai, os pequeninos e Alvaro.

Alvaro, então, que é todo botanico, vai augmentar a sua collecção de plantas. Que bom, não é?

E Florinda, satisfeita com a decisão de D. Joanna, saiu aos saltos, batendo alegremente as mãos.

D. Joanna acompanhou-a com um longo suspiro, um triste sorriso a rictar-lhe o canto da boca. O que ia de magoas n'aquelle coração ninguem sabia, ninguem podia calcular. Por mais que todos quizessem, n'uma surpresa, apanhar-lhe o flagrante da tristeza, nada conseguiam; a alma de D. Joanna era impenetravel.

Só ella, no silencio das noites insomnes, no confabulo intimo das recordações de seu passado, é que sabia onde a ferida que supurava pela amargura impressa no seu rosto e, muita vez, no silencio eloquente e augusto das lagrimas escondidas que lhe marejavam os olhos.

Heroica no meio da tempestade que soprava nos recessos de seu coração, Dona Joanna, n'um esforço supremo, procurava dissimular a dor profunda, a dor inenarravel que a envolvia n'uma treva implacavel, onde a sua energia tateava como que buscando um arrimo, uma taboa salvadora. Mas tudo era em vão; o soffrimento a consumia dia a dia.

A sua idéa fixa era casar a filha com o Fragosinho. Era nesse ponto que a dor mais a pungia, abrindo-se em sua alma como uma grande flor venenosa e negra. Queria, não se sabia porque, desviar o coração de Florinda do Alvaro, e no entretanto amava carinhosamente o moço como se seu proprio filho fôra.

Vendo que a repulsão de sua filha pelo Fragosinho era invencivel, chegou a pensar n'algum moço que o substituisse nos seus planos. Nessa idéa chegou mesmo a dominar-se completamente, organizando pequenas partidas, procurando as amigas, pedindo-lhes que convidassem alguns moços, fingindo-se até alegre.

Entre os moços que desde então começaram a frequentar a casa notava-se o visconde de Aroeira, o bello leão da moda, que fazia bater no peito o frio coração das cocottes e das fidalgas.

A elegante presença do moço não deixou de impressionar Florinda. Nada sentiu de profundo por elle, muito embora se orgulhasse, envaidecida, de passear nos salões pelo seu braço. O que a impellia para o visconde era um simples coquetismo feminino, um certo prazer de triumphar de um victorioso das salas, fingindo-se vencida, para melhor facilitar o seu triumpho.

Isto, porém, não deixou de accender no coração do Alvaro a chamma glabra do ciume, tendo mesmo mais de uma vez recriminado a sua amada Florinda pelas liberdades concedidas ao visconde de Aroeira, ao que a moça replicava n'um doce, n'um semi-malicioso sorriso, cravando, porém, nos olhos do namorado o dardo azul do seu olhar sereno, como que dizendo:

— Olha aqui a verdade, lê na minha alma e tú saberás qual o nome que está ahi gravado para sempre. E a rusga passava e o amor do Alvaro, tranquilo, reabria as azas de ouro pelo paramo rosco dos sonhos.

E tudo corria assim.

Domingo, pois, ao cantar dos gallos, quando formosa e rutila Venus brilhava n'um céo humido de julho, todos em casa do commendador já andavam n'uma lufa lufa, em preparos para a escalada do Corcovado.

(*Continúa.*)

Escreve-nos de Barbacena o nosso collega Rodolpho Abreu:

«Lendo a *Palestra* de 8 do corrente, fui pessoalmente verificar até que ponto podiam ser verdadeiros os horrorosos factos, denunciados pela carta de um detento, passados em uma cidade populosa e em uma cadeia situada a poucos minutos da minha residencia e no largo mais povoado da cidade, por onde passo constantemente, e dos quaes nunca ouvi falar, nem recebi jamais a menor denuncia.

Quando cheguei á cadeia, ali encontrei o digno delegado de policia, o capitão Agostinho Lopes de Oliveira, official da brigada policial do Estado, a quem communiquei o fim da minha visita.

O delegado, que já havia lido a *Palestra*, mostrou-se agradecido por ter occasião de demonstrar a injustiça das accusações e commigo percorreu todo o edificio, que, folgo em declarar, achei limpo e em boa ordem.

Já havia elle desconfiado de onde partira a denuncia, de modo que fez vir á minha presença um preso, carpinteiro, que alias trabalhava n'uma sala e que cumpre sentença por crime de estellionato: é um rapaz vivo, de apparencia *capadocia*, trajando regularmente e limpo.

— V., que anda communicando á imprensa calumnias e mentiras, diga aqui ao coronel quantas vezes esteve na solitaria e porque soffreu tal castigo.

A' primeira vista negou ser o autor da carta, para em seguida confessal-o, declarando que havia sido preso duas vezes; uma, por ter procurado esconder um indicio vehemente de tentativa de fuga de presos, e outra, por actos de insubordinação, sendo que nunca por trinta dias, e que na ultima estivera sete ou oito dias.

Sobre os demais factos articulados, e especialmente com relação á alimentação, quiz sustentar suas queixas; mas não o conseguiu sem contradicções e allegações, que antes abonam o procedimento do capitão Agostinho do que o podem incriminar.

Noto ainda que a proposito de falta de roupa, cobertores e não remoção de loucos da cadeia, as providencias foram solicitadas a tempo, e se não foram ainda attendidas, a explicação é satisfatoria. Vi, entretanto, em todos os dormitorios das prisões colchões e cobertores e os presos limpos.

Sómente tres presos, recentemente recolhidos ao xadrez, disseram-me não terem recebido ainda cobertores; mas o capitão Agostinho declarou não os ter fornecido porque, tendo por officio de 9 de outubro, n. 644, enviado a lista do fornecimento de roupas, não as tinha ainda recebido.

Não sendo a actual estação fria, não providenciara de outro modo para satisfazer essa necessidade.

Em relação ás loucas, em numero de duas, uma pacifica e a outra furiosa, disse-me que havia reclamado a remoção para o Hospicio Nacional, em 14 de novembro, em officio, que li, sob n. 777, ao Dr. chefe de policia, e foi-lhe communicado não haver actualmente logar naquelle estabelecimento.

Quanto á alimentação, se bem que não possa ser variada, pois o Estado paga 600 réis por alimentação diaria de cada detento, disse-me ainda o delegado ser ella abundante, constando, de facto, de feijão ao almoço e feijão e carne ao jantar. Pela apparencia dos presos, não me pareceu, realmente, que soffram fome, e muito menos que morram de frio e fome, como a denuncia o affirmou.

Estou certo de que o capitão Agostinho, se alguma vez a comida é má, se a carne não é boa, não é sabedor do facto, pois o proprio preso confessou nunca disto terem levado queixa ao delegado, que, no caso, disse-me, teria immediatamente providenciado junto ao contratante.

Eis a que ficam reduzidas os tremendos horrores da cadeia de Barbacena, descriptos por uma pessoa suspeita e atirados á rua a um ex-detento, por crime de furto de objectos ao Dr. Mendes da Rocha, e que, como vingança contra o delegado, os enviou ao generoso escriptor da *Palestra*, que, sem mais indagação, lhe deu immediata publicidade.

O capitão Agostinho é uma autoridade zelosa e energica; tem procurado dar caça aos gatunos e aos vagabundos desta cidade; e por isto não admira que nessas classes tenha rancorosos inimigos.

O que, porém, posso asseverar é que toda a população séria, todos os cidadãos qualificados do logar lhe prestam a consideração que merece, como funccionario activo e cumpridor da lei e de seus deveres, isto é, quer como autoridade, quer como cidadão e militar correcto.»

COM O CORREIO

Ao Sr. administrador do Correio Geral pedimos urgentes providencias sobre as irregularidades que se dão na remessa da nossa folha para os Estados, notadamente o do Rio Grande do Sul, de onde não poucas reclamações nos têm sido enviadas.

Calcule S. S. que o nosso collega Belarmino Carneiro recebeu *O Paiz* em Pelotas com este admiravel exemplo de regularidade: — O de 26 de dezembro chegou-lhe ás mãos no dia 1 do corrente, mas os de 17 a 20 só lhes foram entregues a 2. E, para que ainda mais a gente fique sem saber como essas coisas se fazem, os de 21 a 23 foram entregues a 29.

Parece que não nos é mais preciso accrescentar coisa alguma para evidenciar o quanto semelhante atropello nos prejudica e aos nossos assignantes.

Datada de 1 do corrente, recebemos do Sr. Francisco Antonio de Arruda Camara, a rogo de R. M. G. S., residente em Maripá, no Estado de Minas, uma carta reclamando contra o procedimento do respectivo agente do correio que, além de se ter negado a lhe entregar *O Paiz* e a *Gazeta de Leopoldina* de 24 do mez findo, não deu explicações satisfatorias sobre a violação que soffreu um volume destinado ao reclamante e que fôra registrado no dia 21 do referido mez.

Somos muito gratos á carta de felicitações, pela entrada do anno corrente, que nos enviaram da estação de Macuco D. Leopoldina Dutra Pereira e o Sr. Laurindo José Ferreira.

Por ter sido encontrado jogando em uma casa de tavolagem em Santa Cruz, foi demittido o 3º supplente da 4ª circumscripção suburbana João Carlos da Silva Couto.

Por despacho de hontem, o Sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 24:300$, á Companhia Lloyd Brazileiro, da subvenção pela 1ª e 2ª viagens que realizou na linha do norte, no mez de junho ultimo.

De 12:775$, á mesma, da 1ª viagem na mesma linha no mez de fevereiro ultimo.

De 12:150$, á mesma, da 4ª viagem da mesma linha no mez de abril ultimo.

De 48:600$, á mesma, de viagens na mesma linha em julho ultimo.

De 24:300$, á mesma, idem, no mez de junho ultimo.

De 48:600$, á mesma, idem, no mez de agosto.

De 5:195$800, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro do Rio do Ouro, nos mezes de junho, agosto, setembro, outubro e novembro ultimos.

De 5:882$940, a diversos, de fornecimentos á mesma estrada, em setembro e novembro ultimos.

De 2:680$, da folha relativa ao mez de dezembro ultimo dos serventes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e da enfermaria da Maternidade.

A PESTE

O menino Alcides falleceu ante-hontem á noite no hospital de isolamento.

A' vista disso o Dr. Nuno de Andrade, director geral de saude publica, ordenou aos Drs. Camillo Terni e Emilio Gomes que procedessem á autopsia do cadaver de Alcides e aos exames bacteriologicos, observando igualmente o resultado das culturas em diversos animaes.

A respeito deste caso esteve hontem em conferencia com os Drs. Nuno de Andrade e Graça Couto o Dr. Emilio Gomes, que communicou o inicio dos estudos, esperando concluil-os hoje ou amanhã.

O Dr. Caetano da Rocha, que tratou do menor Alcides, foi intimado a comparecer no desinfectorio durante oito dias, afim de ser observado.

E a proposito: Dizem-nos que na occasião em que foram removidas as pessoas existentes na casa do menor Alcides ahi se achava tambem um inspector seccional, não se effectuando a incommunicabilidade, porque a isto se oppoz esse funccionario da policia, allegando e impondo as desconhecidas immunidades do seu cargo.

O Dr. Miranda Pacheco, commissario de hygiene do districto, percorreu todas as casas das ladeiras Valongo e Faria, afim de verificar se havia algum doente suspeito e as condições hygienicas dessas casas.

Tambem esteve na casa n. 3 da ladeira do Valongo, onde se deu o caso suspeito, o Dr. Graça Couto, acompanhado do commissario de hygiene Dr. Campello, sendo então feita nova e rigorosa desinfecção dos aposentos e moveis, procedendo-se á remoção de todos os colchões e roupas para o desinfectorio, onde foram incinerados.

O almanach militar para o anno de 1900, cuja organização está prestes a concluir o coronel Franca Velloso, chefe da 4ª secção do estado-maior do exercito, trará os nomes dos officiaes reformados.

BOA SUBDIVISÃO

A Loteria da CARIDADE, mantendo a sua norma de noticiar a quem vende e paga os seus grandes premios, vem dar á publicidade os nomes dos que foram contemplados, segunda-feira 8 do corrente, com o premio de 12:000$, que coube ao bilhete n. 21.974.

Heitor Gomes da Silva, negociante em S. Sebastião (Minas), um decimo; Alfredo Ribeiro Louzada, morador á rua da Concordia n. 9 (Santa Thereza), quatro decimos; João Luiz da Rocha, morador á rua major Pinto Sayão n. 29, um decimo; Manoel de Oliveira, agricultor em Inhaúma, um decimo; João Dering, rua Mariz e Barros n. 48, dois decimos; e ao agente Luiz Scrivano, rua do Lavradio n. 1, um decimo.

Hoje distribuirá ella 25:000$, custando cada bilhete apenas 800 réis.

Caridade — Hoje, 25:000$000.

Moveis baratissimos, de estylo phantasia, rua do Ouvidor 115, Autier & C.

20:000$ — Loteria da Candelaria, extracção hoje.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

A sorte quem dá... nas loterias — Camões & C.

O TEMPO

A temperatura maxima de hontem foi de 28,0 e a minima de 20,5.

Bomfim systema Excelsior extracção hoje.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes de 200 contos para sabbado, 13 do corrente. Inteiro 16$, vigesimo 800 réis.

Bomfim 1.274 premios, extracção hoje.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis — Levanta a depressão do systema nervoso deprimido, dá força e restitue o vigor perdido.

A GANGORRA POLITICA

O senador Abdon Milanez solicita-nos a publicação do seguinte telegramma:

«PARAHYBA, 9 — Falso o telegramma enviado ao *Jornal do Commercio* sobre conflictos em Teixeira e Brejo da Cruz. Naquella localidade ha sómente tres praças, nesta uma unica. O coronel Dario Ramalho, chefe governista em Teixeira, aqui esteve e não me falou no espaldeiramento do sobrinho. Em Brejo da Cruz a opposição absteve-se e, para justificar, inventa noticia de ferimentos e mortes, que transmitte, para diminuir a triste impressão do cerco e arrombamento do Paço Municipal da capital pela força federal no dia 30 do mez passado — *Gama e Mello*, presidente do Estado.»

O senador Cruz pede-nos a inserção do seguinte:

«THEREZINA, 9 — Clodoaldo João Freitas, amanuense da policia, e Henrique Couto, juiz districtal da capital, foram demittidos, este por ter mandado tomar por termo o protesto nosso contra a eleição clandestina de presidente do conselho — *Directorio.*»

Loteria da Candelaria, extracção hoje.

Tapetes, esteiras, oleados, cortinas, reposteiros, moveis, pellegos, capachos e todos os artigos para ornamentar salas, tudo bom e barato, na tapeçaria da rua da Quitanda 22 e 22 A, esquina do becco do Carmo. Machado Leitão & C., armadores e estofadores.

Excelsior neste systema são extrahidos todos os numeros, extracção hoje.

HOJE extrae-se a loteria da Candelaria.

As pessoas previdentes devem jogar sempre na Loteria Esperança. — HOJE 20:000$ por 4$, doze mil bilhetes sómente.

Caridade — Hoje, 25:000$000.

CONSELHOS

Um dos pratos invariaveis ao jantar do general Kitchener é o empadão cuja receita segue.

Piquem e pizem bem a carne de um coelho e de uma perna de carneiro com toucinho, tutano de boi e um pouco de vitela; temperem com especies, hervas finas, tubaras, champignons pisados, sal, pimenta e louro; corem tudo.

Façam um fundo de massa, deitem o recheio, cubram com uma fatia de toucinho bem fina e depois com uma tampa de massa, que se soldará, e mettam no forno.

Depois de cozida a empada, abram, desengordurem e deitem um *coulis* de aves e sirvam quente.

Caridade — Hoje, 25:000$000.

O uso das *Pilulas Anti-dyspepticas* do Dr. Heinzelmann garante um bem estar geral, prolongando a saude.

Collegio Pio-Americano — equiparado ao Gymnasio Nacional pelo decreto n. 3.543. Acha-se aberta a matricula para admissão de novos alumnos *externos, semi-internos* e *internos* e inscripção para exames em março — rua Teixeira Junior, 4, S. Christovão.

Superior café moido, chocolates especiaes ao Moinho de Ouro.

20:000$ — Loteria da Candelaria, extracção hoje.

Chás finissimos, biscoitos ao Moinho de Ouro.

Caridade — Hoje, 25:000$000.

Como são deliciosas as pastilhas de chocolate do Moinho de Ouro!

Loteria Esperança, HOJE, 20:000$ por 4$. Esta loteria só tem 12.000 numeros.

O mais fresco leite condensado marca **Moça** lata 1$100, Quitanda 92.

DIA SANITARIO

Das 28 pessoas ante-hontem sepultadas nos cemiterios desta cidade 25 eram nacionaes, 16 do sexo masculino e 12 maiores de 12 annos.

Houve 1 obito de variola, e outro de accesso pernicioso.

O movimento dos hospitaes na mesma data foi o seguinte: entraram 81, sairam 46, falleceram 7, ficaram 1.740.

Foram aviadas 715 receitas para 584 consultantes.

Fizeram-se 25 extracções de dentes.

HOJE extrae-se a loteria da Candelaria.

Cigarros Brazil são os mais saborosos.

Loteria da Candelaria, extracção hoje.

FESTAS

A' Sinhá e á Laís, que aclaram-me a existencia
Em auroras mudando as minhas noites mestas,
Uma — com o meigo olhar impolluto das Vestas:
Outra — com o doce e angel sorriso da innocencia;

A' Laís e á Sinhá — filha e noiva; — a consciencia,
Q e hoje festas eu dê, me impõe. Mas, onde festas
Hei de, entanto encontrar, que sejam dignas festas
Creaturas idéaes de estranha complacencia?!

Festas á noiva e á filha... E' natural. Comtado,
A' ellas que tudo são e, mais: que valem tudo,
Ou tudo dar-se deve ou nada se dará...

Tudo ou nada?! Ai, de mim! Não sei... Ecco in ecco...
E alegre e triste a um tempo, entre um pranto e um sorriso,
Dou beijos á Laís e versos á Sinhá!

LUIZ PISTARINI.

1º de janeiro de 1900.

BIBLIOTHECA DO SENADO DA REPUBLICA DOS E.U. DO BRAZIL

O PAIZ

ANNO XVI | PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — REDACÇÃO — Rua Moreira Cesar 63 e 65 (ANTIGA OUVIDOR) | RIO DE JANEIRO, Sabbado 13 de Janeiro de 1900 | ASSIGNATURA — POR ANNO........ 30$000 — POR SEIS MEZES.... 16$000 — NUMERO AVULSO 100 RS. | N. 5577

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

EDIÇÃO DE HOJE
SEIS PAGINAS

TELEGRAMMAS
SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Lisboa, 12.
O deputado Franco interpellou o governo sobre a noticia de um accôrdo entre a Inglaterra e a Allemanha para offerecer a Portugal um emprestimo, garantido pela receita das alfandegas coloniaes.
Respondendo á interpellação, o ministro dos estrangeiros negou que tal accôrdo tivesse sido officialmente communicado ao governo, considerando infundados os receios de que Portugal perca a soberania nas colonias.

Madrid, 12.
As minorias parlamentares declararam que apoiariam os orçamentos, assim como todas as leis especiaes economicas, apresentadas pelo governo.

San Sebastian, 12.
Está nesta cidade o Sr. Deroulède, ultimamente banido da França. Sua chegada passou despercebida.

Bruxellas, 12.
Communicam de Pretoria que os boers se apoderaram do planalto que domina o acampamento inglez em Ladysmith, sendo a occupação daquelle posto o resultado de importantes operações ulteriores.

Londres, 12.
O «Daily News» affirma que no ultimo combate de Ladysmith os inglezes perderam 47 officiaes e 800 soldados, entre mortos, feridos e prisioneiros.

Londres, 12.
Os correspondentes do «Times» e do «Globe» na Africa do sul pintam com cores sombrias a situação das tropas inglezas em operações.
Dizem que a indisciplina e o desalento reinam em todos os acampamentos, havendo desordens, por motivo do panico causado pelas continuas derrotas que soffrem os inglezes.
Diversas divisões estão sitiadas pelos boers sem poderem mover-se, esperando sempre a chegada de reforços.
Todos esses desastres accrescentam os alludidos correspondentes, resultam de ser o exercito inglez formado de tropas improvisadas e bisonhas.
Ao contrario disso, os boers, animados, mantêm-se, confiantes na sua grande força, nas posições occupadas.

Londres, 12
Está officialmente confirmada a noticia de que o general Methuen foi demittido do commando de uma das divisões no sul da Africa, sendo nomeado para substituil-o o general Warren, ex-chefe de policia de Londres.
O general Methuen é considerado affectado das faculdades mentaes e da espinha, devido á queda que soffreu ha dias de um cavallo, caso aliás attribuido, sem fundamento, ao general Joubert, que está de perfeita saude.

Londres, 12.
Mr. Brodrick, secretario parlamentar do ministerio das relações exteriores, pronunciou um discurso, em reunião politica mostrando a necessidade dos inglezes triumpharem no Transvaal, afim de salvar a honra nacional, appellando para os esforços de todos os subditos do imperio.

Londres, 12.
O ministerio da guerra communicou á imprensa uma nota sobre a batalha do Wagon-hill, em Ladysmith, declarando que os inglezes perderam 133 mortos, 244 feridos e 800 prisioneiros.
Diz a communicação que se ignora o numero de baixas dos boers.
— O marechal Roberts telegraphou ao ministro da guerra participando que assumiu o commando das operações e que o general Buller pede 30 canhões de tiro rapido, machinas de tracção e 2.000 macas.
— Diz a imprensa que já deve ter começado o ataque de Ladysmith.

Londres, 12.
Organizam-se duas novas divisões que seguirão para a guerra.

Londres, 12.
Taxa de desconto particular 4%.

Londres, 12.
O general Buller telegraphou ao ministro da guerra, por intermedio do marechal Roberts, esta tarde, que occupou a margem meridional do rio Tugela, occupando o grosso do exercito a povoação de Potgi-Nerdrift, a oeste de Colenso.
Diz mais o telegramma que os boers estão entrincheirados quatro milhas ao norte das referidas posições e que a batalha está imminente.

Berlim, 12.
A imprensa acredita que a nova tactica do marechal Roberts e do general Kitchner não melhorará a perspectiva em favor das armas britanicas no sul da Africa.

S. Petersburgo, 12.
Descobriu-se uma conspiração contra o czar. Têm sido feitas por esse motivo muitas prisões.

Roma, 12.
O monumento de Garibaldi em Dijon inaugura-se no dia 24 de março, com assistencia de commissões dos exercitos francez e italiano.
— Foi aqui cantada, com exito extraordinario, a opera «Tosca» do maestro Pucini.
— Dizem alguns jornaes que o papa está indisposto, tendo sido por isso suspensas as audiencias.

Lourenço Marques, 12.
Communicam de Mossamedes que as autoridades dissolveram um batalhão de boers e portuguezes ali organizado para combater em favor do Transvaal.

Washington, 12.
O governo resolveu que uma divisão de quatro navios de guerra parta para o sul da Africa, onde estacionará.
Presume-se que esta commissão será desempenhada pela esquadra que se acha na America do Sul.

Santiago, 12.
O Dr. Joaquim Walker Martinez publicou manifesto, apresentando-se candidato a deputado.
O Dr. Walker Martinez declara que revelará no Congresso coisas extraordinarias que calou por patriotismo.
Censura a politica internacional seguida pelo Chile, referindo-se especialmente ás relações com a Republica Argentina, Perú e Bolivia.
Apezar do patriotico programma do Dr. Walker Martinez, parece que a sua eleição fracassará.
— Reina temporal nas costas do Chile.

Santiago, 12.
A imprensa na sua grande maioria combate a diminuição do effectivo do exercito.

Buenos Aires, 12.
Hespanhoes e argentinos preparam grandes festas em honra da officialidade do cruzador hespanhol «Rio de la Plata», esperado neste porto no fim do mez corrente.
O novo vaso de guerra, mandado construir e offerecido á Hespanha pela colonia hespanhola no Rio da Prata, deve aportar a 17 do corrente no Rio de Janeiro, partindo a 19 para Montevidéo.
— Morreu afogado, quando tomava banho em Mar del Plata, o menor Julio, filho do riquissimo negociante de fumo Juan Passe.
— O Dr. Carlos Malbran foi nomeado para substituir o Dr. Wilde na presidencia do departamento de hygiene.

Buenos Aires, 12.
As embarcações procedentes do Rio de Janeiro serão submettidas a quarentena de dez dias, devido aos casos suspeitos de peste bubonica ahi occorridos.
— Chegou o Sr. Fernandez Alonso, ex-presidente da Bolivia.
O Sr. Alonso não accusa os revolucionarios por terem derrocado o seu governo.

Buenos Aires, 12.
O effectivo da escolta presidencial foi elevado a 300 praças.
— Taxa do ouro, 239, 50.

VIA «NACIONAL»

Bahia, 12.
A imprensa do interior tem acolhido com enthusiasmo a designação do Dr. Severino Vieira, para governador, fazendo honrosas referencias.
— Foi aqui muito sentida a morte do general Solon.
— Em transito no paquete «Brazil» passou por este porto o general Arthur Oscar, sendo cumprimentado por companheiros de armas e admiradores.
— Regressou a esta cidade o governador.
— Por decreto de hoje deverão ser preenchidas as vagas existentes nas repartições de fazenda.
O coronel Nicoláo Carneiro da Rocha será nomeado sub-director de rendas e o coronel Arthur Dirmard Mariani guarda-mór estadoal.
— Effectuou-se uma reunião politica em palacio e, ao que se diz, foram discutidas as ultimas duplicatas eleitoraes.
— Tem chovido bastante em alguns pontos do interior.

Coritiba, 12.
O partido republicano governista festejou a estrondosa victoria que obteve no pleito de 31 de dezembro, com sumptuoso baile no edificio do Club Republicano, que estava vistosamente embandeirado e no interior ornamentado, apresentando magnifico effeito os enormes salões repletos das principaes familias.
As danças estiveram animadissimas até de manhã.
Ao champagne pronunciaram-se enthusiasticos discursos, muito applaudidos.
Foram acclamados o chefe senador Vicente Machado, o governador, os representantes eleitos e o Sr. presidente da Republica.

Coritiba, 12.
O governador seguiu para o interior e o bispo diocesano para o Rio de Janeiro.
— Foi aqui muito sentida a morte do general Solon, que neste Estado serviu, quando official do 8º regimento de cavallaria.

Porto Alegre, 12.
Está causando difficuldades ao pessoal do telegrapho a demora do pagamento dos respectivos vencimentos.
— Estreou a companhia Lucinda com grande successo. A illustre actriz interpretou adoravelmente «Francillon» causando profunda impressão.

Bello Horizonte, 12.
Pelo governo do Estado foram publicados os decretos ns. 1.350 e 1.351, o primeiro, dando regulamento á estrada de ferro Bahia e Minas, e o segundo, regulamentando a concessão de terras devolutas.

AVULSOS

Magdalena, 10.
(Demorado por interrupção.)
Falleceu o tenente Francisco José Gonçalves Neves, muito estimado no municipio. O enterro foi concorridissimo—*Virgilio Fortes—João Norberto Freire—Joaquim dos Santos Lima.*

Borda da Matta, 12.
O directorio do partido republicano do districto de Borda da Matta sustenta a candidatura do Dr. José Ribeiro Miranda Junior para deputado estadoal — *João Amancio*, presidente.

Desceu hontem de Petropolis, chegando ao palacio do Cattete á 1 hora da tarde o Sr. presidente da Republica.
Durante a sua estada em palacio, S. Ex. recebeu diversas pessoas e conferenciou com o Sr. ministro da guerra, que submetteu á sua assignatura os decretos que publicamos mais adiante.
O Dr. Campos Salles regressou á capital do Estado do Rio, ás 3 1/2 horas da tarde, na lancha *Olga*, do ministerio da marinha, que o trouxera a esta cidade.
Hoje o despacho em Petropolis compete ao Sr. ministro da justiça.

Caso não justifique sua ausencia da capital do Estado, o thesoureiro da Alfandega de Sergipe será exonerado.
Esta resolução que, segundo parece, será brevemente proposta pelo Sr. ministro da fazenda ao Sr. presidente da Republica, estender-se-ha ao inspector da mesma Alfandega, bem como ao delegado fiscal no Estado, coniventes na falta do alludido funccionario, a quem procuraram defender, prestando informações que o Sr. ministro da fazenda verificou não serem exactas.

Além do Sr. ministro da guerra, a quem competia o despacho de hontem com o Sr. presidente da Republica, estiveram mais com o chefe do Estado os Srs. ministros da fazenda e das relações exteriores, tratando de assumptos affectos ás suas pastas.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os decretos promovendo:
A general de divisão, os de brigada Francisco de Paula Argollo e João Pedro Xavier da Camara;
A generaes de brigada, o graduado Marciano de Magalhães e o coronel Serra Martins.

O Sr. ministro das relações exteriores passará a despachar com o Sr. presidente da Republica ás sextas-feiras.

UM BRINDE

O nosso collega Rodolpho Abreu acaba de receber da Europa um verdadeiro mimo de arte, uma medalha de prata, commemorativa do 4º centenario do descobrimento do Brazil, offerecida e dedicada ao povo luso-brazileiro pelo Sr. Julio Meili, negociante, que durante largos annos consagrou a sua actividade á nossa Patria, aqui residindo e sendo um nosso sincero e dedicado amigo como ainda mais vem salientar esta recordação.
Julio Meili é um numismata notavel, possuidor das mais completas collecções de moedas e medalhas, especialidade essa que lhe deve uma monographia illustrada de subido valor no parecer dos entendidos.
A medalha, de que o Sr. Julio Meili tambem enviou um exemplar a *O Paiz* é um trabalho de rara perfeição. No verso traz gravada com nitidez a effigie de Pedro Alvares Cabral com os seguintes dizeres: *Pedro Alvares Cabral—Descobridor do Brazil*, rodeando o busto do illustre capitão-mór da expedição, coberto de armadura e capacete. Por baixo vem o nome, em letras minusculas, do insigne gravador suisso *Hans Frei, Fdc.*
No campo do reverso vêem-se quatro brazões: as armas de Portugal (fórma dos do reinado de D. Manoel, o Venturoso), das quaes nasceram as armas do Reino Unido de Portugal, Brazil e Algarves em 1816, as do Imperio independente em 1822 e as da Republica dos Estados Unidos do Brazil em 1889. Todas estas armas vem encimadas por uma faixa com a seguinte inscripção: *O. e D. Ao Povo Luso-Brazileiro Jul. Meili.*
Em baixo vem as datas 1500—1900 *Porto Seguro da Ilha da Vera Cruz 3 de Mayo.*
A intenção que o mimo do Sr. Julio Meili revela não podia ser mais delicada, brindando por esse modo a nação de que sempre foi e ainda se mostra tão amigo.

Por decreto de hontem foi nomeado commandante da Escola Militar desta Capital o general Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat, sendo exonerado o general Teixeira Junior.

O Dr. Epitacio Pessoa, ministro do interior, passará o verão na capital fluminense, em companhia de sua familia.

Passou hontem o anniversario natalicio do conselheiro Luiz Martins do Amaral, digno presidente do Banco da Republica do Brazil.
O estimado banqueiro teve a satisfação de ver que não passava despercebida do nosso alto commercio, em o qual S. Ex. é altamente considerado, esta data festiva, por isso que recebeu muitos cumprimentos pessoaes dos mais notaveis representantes da nossa praça e de cavalheiros da mais alta posição social.
Com estes, nos desvanecemos em juntar as nossas saudações a tão distincto cavalheiro.

GENERAL SOLON

A familia do general Solon, cuja morte tão dolorosamente feriu o exercito e a Patria, telegraphou hontem ao Sr. ministro da guerra, por intermedio do commandante interino do 1º districto militar, agradecendo a S. Ex. as attenções dispensadas ao seu extremoso chefe e communicando terem sido fielmente cumpridas as ordens relativas aos funeraes do illustre finado.

A' viuva do general Solon foi mais dirigido o seguinte telegramma:
«2º regimento de artilheria apresenta a V. Ex. sentidos pezames fallecimento inolvidavel companheiro jornada 15 de novembro 1889.»

O general Teixeira Junior, exonerado do commando da Escola Militar do Brazil, foi por decreto de hontem nomeado director do commando geral de artilheria, tendo sido exonerado desse cargo o general Leite de Castro, que, por decreto de hontem foi nomeado commandante do 1º districto militar.

E' provavel que os Srs. ministros da Italia e da França tenham hoje nova conferencia com o Sr. ministro da fazenda, sobre as tarifas aduaneiras.

Parte hoje, á tarde, para Petropolis, o Dr. Joaquim Murtinho, ministro da fazenda.

NO TRANSVAAL

Um *boer* escreveu a um jornal de Johannesburg, no Transvaal, os episodios da invasão do exercito do Transvaal na fronteira do Natal. Esse *boer* fazia parte das forças do commandante Erasmus, e assim se exprimiu:
«Acabamos de cruzar a fronteira do Natal, vadeando o rio Bufalo. Vamos, reunidos os cidadãos de Pretoria, os de Hildeberg e de Bokburgo, fornecendo um contingente de 4.000 homens a cavallo, ás ordens de Erasmus.
Acampamos em uma planicie, a 1 milha da fronteira, dentro do territorio britannico. A grande distancia e para o norte distinguem-se os cumes de Morent Prospect, Amajuba e Lang's Nek, e além, fechando o horisonte, as altas crestas de Pogwem Kop, onde a Republica assestou um de seus canhões de grosso calibre. Não longe, mas invisivel do nosso campo, está a cidade de New Castle, que é nosso objectivo atacar esta tarde.
Na madrugada de hoje (14 de outubro), depois de levantar acampamento de Wakkerstrew-road e antes de cruzar a fronteira, Erasmus convocou toda a gente e de uma pequena eminencia dirigiu-nos algumas palavras.
Alto, robusto, com sua cabelleira e barbas brancas e sua imponente figura, Erasmus nos apparecia como o verdadeiro typo dos nossos legendarios heroes.
«Cidadãos, disse. Vamos combater pela nossa independencia e pelo nosso direito. E' nosso dever sermos dignos dos nossos antepassados, que sendo um punhado de homens mal armados, quasi nús e sem mais recursos do que os que cada um podia levar comsigo e a confiança no Altissimo, souberam dar-nos uma nacionalidade e um lar independente. Aquelles homens não tinham artilheria, nem fuzis Mauser, nem administração militar e eram então physicamente mais debeis do que somos agora.
Continuamos sendo poucos, e com poucas forças para combater um poderoso como a Grã-Bretanha; mas devemos ir á luta com firme confiança na justiça de nossa causa e com a ajuda de Deus.»
Depois destas palavras, o nosso veterano commandante disse que acabava de receber a noticia de que as forças da Republica haviam tomado ao inimigo um trem blindado na linha ferrea da Bechuanalandia, com 2 canhões de grosso calibre e outros 2 Maxim, de tiro rapido, além de um carregamento de dynamite, munições e alguns prisioneiros.
Estas noticias foram recebidas com vivas enthusiasticos. Seguiu-se depois uma scena commovedora.
Todos os homens ali reunidos descobriram-se, ajoelharam-se, e o Revd. Postma, de Pretoria, e o venerando ancião Hendrik Schoeman invocaram a benção do Deus das batalhas para aquelles cidadãos que iam pelejar pela salvação da Republica.
Em seguida, cada soldado tomou o seu posto, e a columna emprehendeu sua marcha. A passagem da fronteira fez-se sob o maior silencio. Nem gritos, nem hurrahs, nem salvas. Mas todos estavam possuidos de enthusiasmo e exprimiam a formal resolução de cumprirem seus deveres até os ultimos momentos. Levavamos, cruzando o rio Bufalo, a convicção profunda de que a guerra realmente começara, de que todo o accôrdo entre a Inglaterra e as Republicas africanas era impossivel, e que do valor de cada um dependiam a salvação e a prosperidade futura do nosso paiz. Antes do pôr do sol estaremos em New-Castle, e certamente teremos o primeiro choque com as tropas imperiaes.»

Tendo-se dito varias vezes na Inglaterra, tanto nos jornaes como em reuniões publicas, que o Transvaal recusava aos catholicos a igualdade civil e politica, o Dr. Leyds, representante da Republica sul-africana na Europa, enviou ao Sr. William Redmond, membro do parlamento britanico, uma carta, em que, tratando do assumpto, diz, entre outras coisas, o seguinte:
«Pelo art. 20 do *Grondwet* de 1858, foi decidido que a religião reformada hollandeza seria a religião do Estado, e o art. 21 estipulava que a nação não admittia o estabelecimento de igrejas catholicas, e que não autorizaria como igrejas protestantes dissidentes senão aquellas que professassem as doutrinas christãs do catechismo de Heidelberg. Mas essas clausulas foram abolidas pela resolução do Volksraad de 1º de junho de 1870, art. 151, concedendo absoluta liberdade religiosa.
No que respeita á nomeação dos funccionarios, ficou decidido pelo art. 68º do *Grondwet* de 1889, que devia ser um *burgher*, ou então individuo que apresentasse documentos de inteira confiança. Numa resolução tomada no Volksraad em 21 de julho de 1894, foi prohibido ao governo nomear para cargos publicos pessoas pertencentes á igreja catholica romana. Mas esta resolução foi revogada dois annos depois por outra resolução do Volksraad, de 10 de junho de 1896, no art. 874. O art. 93 do *Grondwet*, de 1896, dispõe que só os *burghers* de origem ou naturalizados podem ser funccionarios da Republica. No caso de vaga, o jornal official do governo publica um annuncio dizendo que os candidatos devem declarar a religião que professam; é, comtudo, inexacto que, nesse annuncio, se exija que os candidatos devam justificar que são protestantes.»

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o Dr. Graccho de Sá Valle, secretario da legação do Chile, que foi se despedir do chefe do Estado, por ter de partir para Santiago.

Tres grandes baterias de artilheria do porto militar argentino de Bahia Blanca serão inauguradas em maio proximo, saudando o Dr. Campos Salles, presidente da Republica, e a esquadra brazileira, quando ali forem em retribuição á visita do general Roca.

Commemorando o 3º anniversario da sua fundação, a Sociedade Nacional de Agricultura realiza no dia 16 do corrente uma sessão solemne em sua séde, na Repartição Geral de Estatistica.

NITHEROY

Parte da campanha já está vencida; a Cantareira não elevará as passagens a 500 réis, e essa noticia é official, pois foi o proprio syndico quem declarou a *O Fluminense*, orgão da cidade fronteira, que tudo isso não passava de boato.
No emtanto a noticia era verdadeira e foi espalhada pelo proprio interessado como balão de ensaio.
Resta agora conseguir o restabelecimento das assignaturas.
Sabemos que os prejudicados tencionam destruir os marcadores mecanicos, afim de não lesarem os empregados subalternos da companhia, e passarem pagando 300 réis.
O pretexto da falta de autorização para a despeza de impressão dos passes é ridiculo, e assim como são mantidos e retribuidos todos os serviços creados até agora — esse tambem póde, deve e ha de entrar no regimen commum.
Para autorizar essa despeza tem competencia o syndico que autorizou o pagamento dos honorarios da directoria da companhia, aquelle que mandou pagar-se a si proprio.
A Cantareira não está, como se propalou para o seu descredito, em más condições, o que provaremos com os proprios algarismos fornecidos pelos relatorios, e como argumento de valor póde se asseverar que deviam ser prosperas as finanças de uma empreza que accusa 72 contos de *gratificações*, inda que os gerentes das secções e os seus auxiliares não tivessem percebido um vintem a esse titulo.
O que tem havido e o que se procura tirar das costas do povo de Nitheroy é inepcia e má fé.
Um pé de tamanco com machinas a vapor e com o titulo de *Zumbi* custou 40 contos antes dos reparos; e já está condemnado pelos profissionaes competentes a ser desmanchado. E' uma barca talhada para fazer da quilha portaló e entregar ao fundo do mar um punhado de victimas.
A barca *Primeira*, da qual não se aproveitou a quilha alquebrada e podre, assim como só servia para lenha, salvando-se apenas as machinas, o assoalho e os bancos, foi reconstruida e custará depois de prompta cerca de 450 contos, custo de uma excellente barca nova.
A *Terceira*, por inepcia da gerencia, foi um prejuizo de perto de 500 contos e de centenas de vidas, assim como a reconstrucção da *Segunda* elevou-se a 425 contos.
Mas o povo está sendo espoliado e isso porque não tem por si a resistencia dos poderes publicos e a prova é que a companhia, abusando do privilegio de importar materiaes para o serviço das aguas, sem direitos aduaneiros, fornecem canos a particulares para os esgotos da rua Visconde do Rio Branco.
A liquidação da Cantareira foi proposta pelo Banco Mercantil Hypothecario, que no caso actual quer usar das mesmas armas de que foi victima.
O povo nitheroyense não deve temer a suppressão da navegação—não se dará senão por horas; mas tem o direito de exigir, e ha de obter, as assignaturas estabelecidas até agora.
Basta não ceder.

Amanhã o povo de Nitheroy reunir-se-ha em *meeting* pacifico na praça Dezenove de Fevereiro, para protestar contra os ultimos actos da Companhia Cantareira. Serão convidados para oradores os Drs. Mario Vianna, João Menezes e o cidadão José Carlos Duarte, todos que tomaram parte no ultimo *meeting* de protesto realizado nessa mesma praça, contra a companhia.

Como já foi por nós annunciado, realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no Lyceu de Artes e Officios, a conferencia da distincta escriptora hespanhola Eva Canel, que discorrerá sobre o *femismo*, uma das theses que mais preoccupam os sociologos na nossa vida contemporanea.
Uma natural curiosidade deve arrastar ao local da conferencia a sociedade fluminense, não só pela nomeada da oradora como pela importancia do assumpto.
Somos informados de que o Retiro Litterario Portuguez conferiu á eminente publicista o diploma de socia honoraria, justa homenagem aos seus apreciaveis meritos.

No despacho de hoje do ministerio da justiça serão assignados diversos decretos de nomeações, promoções e transferencias de officiaes da guarda nacional desta capital.

Na penultima reunião da congregação da Escola Naval, o contra-almirante Froença ao terminar a sessão, congratulou-se com todo o corpo docente pelos muitos e intelligentes esforços por elle empregados durante o anno lectivo para o aproveitamento dos alumnos que se destinam a ser um dia os defensores da honra nacional e a gloria da nossa marinha de guerra.
Na sessão seguinte, que foi a 11 do corrente, o Dr. Gama, ao terminal-a, disse que, como cathedratico mais antigo e delegado pela congregação, agradecia ao contra-almirante Froença o modo correcto por que sempre o distinguiu, e fazia votos para que na nova commissão que lhe ia ser confiada fosse muito feliz e prestasse bons serviços á nossa marinha.

GRÉVE?

Corria hontem que se prepara um movimento de parede na classe dos cocheiros.
O motivo é o novo regulamento de vehiculos, aliás confeccionado com o maior criterio pelo Dr. Sá Vianna, quando 1º delegado auxiliar e que, longe de trazer males á classe, trouxe para os profissionaes as mais amplas garantias.
Ao que se diz, a *gréve* começará hoje ou amanhã, pelo pessoal de uma importante companhia de bonds, e, o que torna mais grave o facto, é que é instigada por individuos da policia, que tem interesse em ver desfeito o regulamento que restringe certos abusos ou *facilidades*.
Se se der o movimento que se espera, cumpre á policia, não só fazer respeitar a manutenção da ordem publica e as ordens em vigor, como syndicar da origem do movimento.

Hontem, uma commissão, composta de diversos negociantes e industriaes, foi recebida pelo Sr. presidente da Republica.
Disse a commissão que as classes que representa julgam-se prejudicadas com a renovação do contrato da City Improvements, e pedia providencias ao chefe do Estado, no sentido de serem acautelados os interesses do commercio e da industria nacional.
O Sr. presidente da Republica prometteu estudar com interesse a questão e disse que saberia fazer justiça.
As firmas que se representaram na commissão foram as dos Srs.: Hime & C., Macedo & Irmão, Neves Salvador & C., Antonio Gonçalves Pinto, Couto Irmão & C., Amaral Guimarães & C. e Mario Nazareth, todos negociantes de apparelhos hydraulicos e de louça sanitaria.
Os commerciantes, ao retirarem-se do palacio, mostravam-se muito esperançados com as palavras do chefe do Estado, revelando-se captivos pelo tratamento que receberam.

Temos á vista os primeiros numeros de *El País*, o novo diario que, sob a alta direcção do Dr. Carlos Pellegrini, appareceu a 1 do corrente em Buenos Aires.
«Os serviços de reportagem, telegraphico e de informações diversas são quasi completos e variados, e o novo orgão promette ainda ampliar-os, e augmental-os com o concurso de collaboradores, que são pennas de reputação, quer na Europa, quer na America.
El País é do mesmo formato da *Nacion* e *Prensa* da capital platina, dando uniformemente oito paginas.

PIADA

Não precisam de desfeita nem de triumpho para um Cesar.
(Do *Jornal do Commercio* de hontem.)

Que traducção mal feita!
Não se traduz *defaite* por *desfeita*...
GAVROCHE.

A mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria fará celebrar, a expensas de seus membros, no dia 15 do andante, solemnes exequias por alma de Octavio Cesar de Oliveira, filho do seu provedor, commendador Julio Cesar de Oliveira.
A esse acto de espontanea solidariedade na dor de que é presa o extremoso pai, assistirá revestidos de seus habitos todos os membros da mesa.

O governo italiano pretende fazer a remonta de cavallos do exercito com cavalhada adquirida na Republica Argentina.

Temos recebido diversas queixas e reclamações contra o Correio Geral, devido á falta de sellos do centenario do descobrimento da America. Todos os querem e a repartição não os possue.
Devemos informar aos leitores que estas queixas e reclamações não procedem. O Correio Geral não faz esta emissão e apenas dá a authenticidade da circulação postal aos que recebe da Sociedade Commemorativa, com cuja directoria, pois, devem entender-se os interessados.

EM PETROPOLIS

Chamamos a attenção dos poderes municipaes para o estado de abandono em que jaz a capital fluminense, outr'ora uma das mais bem cuidadas do Brazil.
Já não nos referimos ao pessimo calçamento, mal feito, mal conservado e completamente inutilizado; pedimos a attenção [illegible] para a falta de asseio das ruas, onde a immundicie se espalha, e para a falta de capinação das mesmas e das praças, onde o matto vegeta com admiravel exuberancia.
Petropolis, hoje, impressiona mal o visitante; e quanto aos seus moradores habituaes, consolam-se em lamentar o tempo em que a ex-cidade imperial ao menos conservava uma qualidade hygienica: era asseiada.
— Acha-se ha dias nessa cidade o conde de Nigra, consul da Italia em Juiz de Fóra.

Por intermedio dos Srs. Teixeira, Borges & C., e por ordem do Dr. Aarão Reis, recebemos uma lata dos magnificos phosphoros preparados na fabrica Serra do Mar, em Mendes, de propriedade e sob a direcção do mesmo doutor.
O destino que o offertante do referido presente nos indica é este: os pobres d'*O Paiz* e, assim, distribuiremos opportunamente a dadiva generosa e util.

Foi nomeado inspector seccional da 5ª circumscripção urbana o Sr. Leonel Serra.

O Tribunal de Contas mandou, em sessão de 10 do corrente, officiar ao Sr. ministro da fazenda, declarando que o regulamento expedido para a arrecadação dos impostos de consumo não póde ser registrado, sem que se faça menção, no art. 18, das estampilhas de 10 réis, destinadas ao sello das meias garrafas de vinagre e aos metros de tecido de algodão crú, e eliminada a disposição do art. 103, que sujeita a imposto mercadorias que a elle não podem estar sujeitas, por não ser possivel a medição por metros.

O Supremo Tribunal Militar em sessão de hontem julgou oito praças de pret.

OS RATOS

Só se conhece um remedio
que as ratazanas devasta,
e o Freitas, cá em casa, cede-o:
—é a exhibição de uma PASTA!

Amanhã será installada, no morro do Castello, a devoção de Nossa Senhora de Lourdes.
A ceremonia será effectuada depois da missa em acção de graças celebrada na gruta da mesma Senhora.

Reune-se no dia 15 do corrente, em sessão extraordinaria, o Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro, afim de tomar conhecimento do *habeas-corpus* impetrado pelo Dr. Antonio José Pinto a favor de Virgilio de Faria.
Foram exigidas do chefe de policia desse Estado, não só a apresentação do paciente, como as informações necessarias.

Calcula-se que a provincia argentina de Mendosa exportou este anno cerca de 350.000 hectolitros de vinho de uva.

O Sr. ministro da fazenda deu hontem audiencia publica, que esteve muito concorrida.

Está publicado o n. 4º da *Revista Contemporanea*, publicação de letras, seleccionadas pelo seu sympathico director e apreciado poeta Luiz Edmundo.
O n. 4º da *Revista*, além do seu merecimento proprio, que advem da variada e escolhida collaboração com que a fazem, traz uns admiraveis periodos de Raul Pompéa, o saudoso autor d'*O Atheneu*.
Sobre o illustre litterato, cujo retrato occupa logar evidente na *Revista Contemporanea*, escreveu nesse mesmo numero um excellente artigo o Sr. Collatino Barroso.

Por decreto de hontem foram transferidos: o coronel Alfredo Barbosa, do 7º para o 12º regimento de cavallaria, ficando aggregado ao quadro da mesma arma o tenente-coronel Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt; e o capitão Manoel das Neves, da 2ª companhia do 11º para ajudante do 3º batalhão de infanteria.

Serão hoje rezadas as seguintes missas por alma de: Pedro Thomaz Correia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Maria José Ramos da Silva, ás 9 horas, na igreja da veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Adelaide Sobral do Amaral, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario; Domingos de Oliveira Carvalho de Vilhena, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa; D. Julia de Avellar Zamith, ás 8 1/2 horas, na matriz de S. Christovão; tenente-coronel José Alves da Cunha, ás 9 horas, e Carlos Freitas de Sá, ás 8 horas, na matriz de S. Francisco Xavier; D. Herminia Rondelli Delgado, ás 8 1/2, na matriz do S. João Baptista de Nitheroy.

EXCURSÃO AO PARANÁ

V

A interessante capital da terra da *araucaria* tem diversos edificios e instituições que se recommendam á attenção publica, e consideramos dever de excursionista observador e consciente referir-nos a uns e outros.
Mais do que nos grandes centros de população e nas capitaes adiantadas, cultas e opulentas, se impõem á nossa admiração nas cidades novas e ainda pouco movimentadas certas manifestações de progresso, que denotam francas tendencias para cercar seus habitantes do conforto, do bem estar e de elementos de cultura espiritual indispensaveis ao povo, o *paria*, a quem cercam de tantas regalias platonicas e que tem de conquistar pelos proprios esforços e diligencias muitas outras regalias, que intendem com a sua saude moral mal cuidada.
Não cabe em absoluto a applicação deste modo de ver á graciosa Coritiba, pois que, de começo, lhe assignalámos dois defeitos, que cumpre sejam immediatamente reparados—a falta de canalização de agua potavel e o serviço de esgotos.
Quanto ao mais, porém, digamos sem reticencias que o aspecto geral da cidade impressiona mui agradavelmente, pela boa disposição de suas ruas largas, extensas, alinhadas; pelos seus predios espaçosos, limpos, de simples e despretenciosa architectura; pelos seus edificios publicos, nos quaes não predominam estylos architectonicos, mas que agradam á vista.
Dois entre esses edificios encerram, por excepção de regra, certa pu[illegible] de gosto artistico: a cathedral, vasto e bello templo de estylo gothico, de espaçosas naves e aspecto imponente, ainda que a sua ornamentação interna esteja em desharmonia com as linhas architectonicas, que lhe dão tão magestosa apparencia, e o palacete do Congresso, em que foram melhormente combinadas as regras de architectura a que obedeceu a sua construcção singela e muito elegante, embora demandando maiores proporções para realçar mais.
O palacio do governo, o quartel, a estação da estrada de ferro, o hospital de alienados (ainda em construcção) são bons edificios, e assim muitos predios particulares e os que servem de Correio e delegacia fiscal, o theatro Hauer, etc.
A vida social em Coritiba corre animada e expansiva; durante o dia nas labutas do commercio, da industria e nas outras occupações ordinarias de uma já consideravel população, e á noite nos circulos e clubs, que existem em grande numero, fundados e frequentados por grupos diversos de senhoras, commerciantes, empregados no commercio, industriaes, operarios, estrangeiros, politicos, etc.
Occupa logar distincto entre essas associações de recreio o Club Coritibano, excellentemente installado em predio proprio, com magnifico salão para baile, bibliotheca, salas de bilhar e outros jogos, sala de leitura de jornaes.
Ali se reunem todas as noites os socios, que se entregam ás variadas diversões, ou se distraem em animadas palestras.
O Passeio Publico de Coritiba é tambem digno de nota. Fundado ha quinze annos, quando presidia a então provincia do Paraná o notavel e saudoso homem de letras que se chamou Escragnolle Taunay, arrebatado ha um anno aos seus admiradores e amigos, no numero dos quaes se desvanecia de figurar quem traceja estas linhas, a sua situação e arranjo interior denotam bom gosto e traça artistica. Ha ali bellas alamedas, pavilhões e belvederes, pontes rusticas, que cortam o arroio Belem, canalizado por dentro do jardim, formando ilhotas risonhas e lagos pittorescos, por onde passeiam aves aquaticas e outros animaes. Duas faces do passeio são cercadas pela juncção dos rios Ivo e Belem, com as suas margens niveladas e cobertas de grama, atravessados por pequenas pontes, que dão entrada ao jardim.
A natureza e a arte combinaram-se em habil accordo, para tornar aquelle passeio um ponto de deliciosa excursão da capital paranaense; entretanto, ao que nos informaram, não é frequentado. o que, de resto, acontece sempre aos parques e logradouros publicos.
Ali vimos diversas arvores do chá, viçosas, cobertas de abundante folhagem, servindo de planta de ornato.
Renegado pelos cultivadores paranaenses, o chá fôra outr'ora larga e proveitosamente cultivado no Paraná; mas logo o abandonaram naturalmente por ignorancia dos processos de preparação das folhas do precioso arbusto, cuja infusão faz as delicias dos *five o' clock tea* da fina sociedade ingleza e dos salões do *high life* britannico.
Um conservatorio de bellas artes, uma escola de bellas artes e industrias, museu, archivo e bibliotheca publica, diversas folhas bem redigidas, são felizmente outros tantos attestados de que o Paraná, patria de primorosos talentos, figura na vanguarda do nosso movimento litterario e tem logar de honra na sociedade intellectual brazileira. No museu vimos especimens raros da fauna brazileira, numerosas recordações das negregadas lutas civis de 1893 e uma collecção zoologica viva, onde admirámos o terrivel jaguar negro das nossas florestas, bellissimo exemplar do feroz mammifero.
Já é tempo de dizer adeus ao Paraná, deixando, não sem saudades, as risonhas e amenas alturas de Coritiba em demanda do litoral ardente, humido e pouco salubre.
Falámos, ao encetar estas desalinhadas chronicas, tão parcamente da cidade de Paranaguá, o primeiro porto do Estado, que a nossa consciencia reclama reparação á tal injustiça.
Antes de partir façamos, pois, uma visita á mais antiga povoação da velha capitania, outr'ora dependente de S. Paulo e só em 1853 constituida em provincia.
A má impressão que recebe o viajante ao saltar no caes da praia, irregularmente construido em local occupado por armazens de exportação e casarões de aspecto antigo e deselegantes em geral, é augmentada ao penetrar no primeiro e mais procurado hotel da cidade, onde, em contraste com as zumbaias e amabilidades palavrosas do locandeiro, sebosamente vestido, nos cerca um ambiente infecto e nocivo á pituita e começamos a sentir saudades dos *frege-moscas* fluminenses.
Penetremos, porém, na cidade, e as suas ruas, edificadas em plano mais elevado, rectas, limpas, macadamizadas, algumas espaçosas, ainda que em geral de caria antiga, destruirão aquella má impressão, convidando-nos a percorrel-as, a apreciar a solicitude com o asseio municipal, a recrear a vista nos bellos panoramas, que sobre o Itiberê se desenrolam, dos suburbios, do matadouro, do Rocio, pequeno povoado, que cerca uma ermida antiga, onde se celebra annualmente, com desusada pompa e enorme concurrencia, a festa do Rosarinho, a mais popular e conhecida das que se fazem de serra abaixo, ou na *marinha*, como ali o vulgo sóe denominar a zona do littoral.
Ao fundo de vasta praça, que começa a ser preparada para servir de parque e passeio publico, eleva-se amplo e moderno edificio, de pavilhões separados e larga frontaria: é o novo hospital de caridade, onde o zelo profissional e a competencia scientifica de um joven e talentoso medico paranaense, o Dr. Petit Carneiro, opéra prodigios de melhoramentos e adaptações, de modo a dotar Paranaguá com um hospital modelo, como requerem as boas regras hygienicas, a adiantada sciencia e o bem da humanidade.
O Club Literario, com sua bibliotheca; o edificio da Camara Municipal, o matadouro, o lazareto e os trapiches do Porto d'Agua, para onde já começa a convergir a vida commercial; as escolas municipaes, diversos jardins espalhados pela cidade, tudo indica uma phase de progressos materiaes, que se desenvolve, que se activa na antiga Paranaguá, salvando-a da decadencia e da ruina que d'antes apresentava.
Casas e chacaras particulares, de gosto, com jardins e pomares externos, dão variada e pittoresca nota aos seus arredores.
Infelizmente, contrastando com esse espirito de renascimento, ou antes—de rejuvenescimento de Paranaguá, nota-se o abandono e a incuria em que o governo federal deixa as repartições a seu cargo e os proprios nacionaes ali existentes.
A Alfandega de Paranaguá, além de estar localizada em ponto improprio, longe do porto e do trafico commercial, é installada em um edificio antigo, em ruinas, immundo, onde nos sentimos envergonhados de ver que membros distinctos do funccionalismo brazileiro são obrigados a permanecer diariamente, respirando num ambiente infecto e doentio, só proprio para habitação de vagabundos e morcegos.
Outros edificios da União, como os da Capitania do Porto e da estação telegraphica, acham-se igualmente abandonados e imprestaveis, e o governo federal despende annualmente boa somma com a locação de predios para essas repartições, por falta de reparos nos seus proprios, o que pouparia tal dispendio.
E' uma ignominia para os funccionarios da Alfandega, para a União e para o serviço publico, a sua permanencia no arruinado pardieiro, que ella ainda occupa por imperdoavel desmazelo governativo, e urge que se realize a construcção da nova Alfandega no Porto d'Agua, onde já a Municipalidade fez cessão gratuita do terreno para isto.
Fazemos ponto final aqui, appellando para o patriotismo do Dr. Joaquim Murtinho, ministro da fazenda, em favor dos infelizes e humilhados funccionarios da Alfandega de Paranaguá.

B. C.

O Sr. Affonso Herculano de Lima, director e proprietario do Collegio Universitario Fluminense, que já está em seu 22º anno de vida, solemniza amanhã, ás 11 horas do dia, o encerramento dos trabalhos escolares com uma brilhante festa.
A reputação desse collegio, a captivante gentileza do seu director e o variado programma que a falta de espaço não nos permitte publicar, respondem pelo esplendor desta festa escolar.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

O céo resplandecia no fervilhamento translucido das estrelas de ouro, quando saiu a alegre caravana.
Discutira-se primeiro, na vespera, sobre o meio mais commodo ou mais pittoresco de conducção. O Celestino ponderou alguns minutos na sua farta corpulencia e optou pelo carro até onde fosse possivel. Mas a escolha fôra posta a votos e o bond passou pela maioria da Florinda e do Alvaro. A subida far-se-ia a pé, antes do romper da aurora. Tinha mais graça e era melhor distracção para D. Joanna. O commendador accedeu e á meia-noite, reunidos á familia do Dr. Mello, que morava perto — elle, um velho folgazão e robusto, a mulher e duas filhas já na casa dos vinte, feiarronas, mas boas raparigas, abalaram todos. Adiante haviam seguido os negros, levando o farnel em latas grandes, para o *pic nic*. O Alvaro, sem nada dizer aos de casa, tinha mandado um molecote á frente, conduzindo uma bestinha de boa marcha e docil ao freio, prevendo que D. Joanna a meia jornada cansaria.
Assim foi realmente. A ascensão começou lenta, na ladeira do Ascurra. O Alvaro deu o braço á madrinha, guiando-a na escuridão da noite, sob o pallio dourado das estrelas, e subiram assim até o segundo zig-zag. Ahi D. Joanna afrouxou o passo. Na terceira curva sentou-se a um tronco de arvore caido junto ao corte a pique da montanha e declarou terminantemente que não iria adiante: sentia-se extenuada. O Alvaro levou os dois dedos minimos á boca e, soprando de um modo particular, fez por entre elles sair um silvo agudo, que vibrou prolongadamente no silencio da matta. Inquiriram-n'o sobre a significação daquelle assobio.
— Simples distracção, respondeu Alvaro sorrindo. Quero ver se a estrela que me guia faz apparecer d'aqui a pouco uma boa montaria, para que a senhora minha madrinha não deixe de ir ao Pico.
Riram-se da pilheria, e já o Celestino providenciava para que o escravo que os seguia de perto subisse a buscar os outros, com a matalotagem, quando um tropel a pequena distancia lhe despertou a attenção.
— Ahi vem alguem a cavallo, disse D. Joanna.
O Dr. Mello saiu do grupo, exclamando:
— Ha de ser a boa estrela do nosso Alvaro que desce de quatro patas em busca de D. Joanninha.
— E não diga brincando; é ella mesma, tornou o Alvaro. Olhe, cá está ella. E, agarrando pelo freio uma pequena besta, que descia a trote lento a ladeira, aproximou-a de D. Joanna.
— Vejam quanto vale ter a gente uma boa estrela. Este animal trouxe até uma sella de senhora. Já a minha madrinha não tem razão para querer voltar.
— Mas sabes tu de quem será essa bestinha, Alvaro? Eu não me arrisco a montar em um animal que me não pertence e que não sei de quem é.
— E' da minha boa estrela, garanto; monte sem medo, que eu respondo pelo que houver.
— Mas como é isto, Alvaro? Nós nos aventuramos assim a um contratempo com o dono da besta. Não façamos criançadas. Ainda se soubessemos a quem ella pertence... poderiamos talvez alugal-a.
— Ora, meu padrinho. Eu já lhe garanti que não succederá coisa alguma. Respondo pelo que se der. Vamos; o que a senhora tem, minha madrinha, é medo. Mas pode montar com segurança, que eu levo o animal pelo cabresto.
— Pois então vamos, aconselhou o Celestino, resolvido. Desde que o Dr. Alvaro se responsabiliza...
— Bravissimo! gritou o Dr. Mello. Bravissimo! A cavallo!
D. Joanna cedeu afinal e, por entre os applausos da Florinda e das filhas do Mello, recomeçaram todos a galgar a montanha.
Pouco adiante, quando a comitiva dobrava uma volta do caminho, o vulto do moleque appareceu na escuridão da noite.
Foi a Florinda quem o reconheceu. Descobriu-se então a delicada astucia do Alvaro. O moleque tinha cumprido rigorosamente as instrucções que recebera e, ouvindo o assobio, fustigara a bestinha, fazendo-a correr ladeira abaixo. Novo surto de alegria explodiu em applausos ao Alvaro, a quem Florinda apertou effusivamente a mão, para testemunhar-lhe o seu agradecimento.
Não eram ainda tres horas. O moleque tomou o freio do animal e a escalada proseguiu vagarosamente, com pequenas interrupções, para repouso.
Chegaram assim ao Sylvestre, onde o Alvaro propoz um descanso maior. O Celestino chamou o escravo e mandou abrir uma garrafa de anizette para as moças. Os homens tomaram cerveja e a todos foram servidos biscoitos, de uma lata que ali mesmo se abriu.
Refeitas as forças em um prolongado repouso, partiram de novo por zig-zags e curvas até as Paineiras. Dahi por diante o caminho era direito, muito ingreme, num kilometro de extensão. Pouco faltava a vencer; era essa a ultima estrada para o Pico, mas a subida foi ahi mais penosa. A certa altura, D. Joanna teve de apear. O moleque tirou o freio da besta e amarrou-a pelo cabresto ao tronco de uma arvore. O Celestino puxou o relogio: eram cinco horas. Estavam no Pico.
Longe, onde o turbilhão fulgurante dos astros parecia despenhar-se no grande abysmo do Nada, por detrás do mundo, um leve albor de opala frizou a linha do remoto horizonte. Decorreu um minuto. A opala fez-se rosa e abriu algumas petalas no céo. Correu então pelos astros a nevoa fria de um desmaio.
Um vago clarão despontou no oriente; logo, no alto do céo, uma nuvem branca se irisou de leve, o seguiu no curso do vento, que a levava como uma alva caravella empavezada. Sangrou-se de subito o nascente.
Barras de fogo e sangue alinharam-se, ascendendo do abysmo.
Todo n'um banho de ouro o céo refulgiu de repente. Toucadas de luz, as frondes das arvores oscillavam na montanha. Bruscamente, como tentaculos flammivomos, irromperam do fundo em chammas do horizonte, longos, extensos raios abertos em leque, e o sol surgiu rutilo e triumphal, na apotheose do dia. Em baixo o mar appareceu picado de fogo. A casaria branca da cidade espraiou-se á luz, microscopica, nas proporções minimas a que a reduzia tão grande altura. Do outro lado a lagoa Rodrigo de Freitas, grande espelho deitado, reflectindo o incendio que invadira o céo; depois o oceano; as mattas sem fim da Gavea, e da Tijuca, verde manto, suspenso ás espaduas graniticas das serranias e estendido em dobras e tufos pelos campos e valles, a perder de vista; a enseada de Botafogo, desenhando a linha graciosa da sua curva; montanhas collossaes ao longe, como gigantes deitados, tudo isso emergiu na poeira luminosa do dia que rompera em toda a sua magestade, inundando amplamente a face da terra.

(*Continúa.*)

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes de **200 contos** para **HOJE**, sabbado 13 do corrente. Inteiro 16$, vigesimo 800 réis.

Loteria Esperança, depois de amanhã 12:000$ por $600; quinta-feira 18—20:000$ por 4$. Esta loteria só tem 12 mil numeros.

A GANGORRA POLITICA

O senador Abdon Milanez, entre outros telegrammas, recebeu o seguinte, que deseja ver publicado:
«PARAHYBA, 12—Opposição desvairada por não ter maioria na junta apuradora, inventa agora que o presidente do Conselho Municipal não cumpre as obrigações do seu cargo e mandou o conselheiro Antonio Pires affixar edital convocando o conselho, contando com o auxilio da força federal. O presidente do Conselho é o unico competente para tal convocação, de accôrdo com o paragrapho unico do art. 24 da lei de organização, de 17 de dezembro de 1892—*Gama e Mello—Alvaro Machado—Peregrino.*»

A commissão de promoção, sob a presidencia do general Cantuaria, reune-se quarta-feira, afim de tratar do preenchimento das vagas existentes nas armas de cavallaria, artilheria e infantaria e no estado-maior.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

DIA SANITARIO

Das 31 pessoas ante-hontem sepultadas nos cemiterios desta cidade 27 eram nacionaes, 20 do sexo masculino e 14 maiores de 12 annos.
Houve 4 obitos de variola.
O movimento dos hospitaes na mesma data foi o seguinte: entraram 52, sairam 57, falleceram 13, ficaram 1.724.
Foram aviadas 737 receitas para 633 consultantes.
Fizeram-se 43 extracções de dentes.

Vinho Dynamogeno—É o melhor tonico cerebro-espinhal; fortalece a intelligencia cansada por excessos de trabalho physico ou intellectual. Dirigir os pedidos a Silva, Gomes & C.

As tintas de C. Monteiro para escrever são as mais conhecidas e usadas nas repartições publicas.

LIVRARIA GARNIER

Em outro logar desta folha encontrarão os leitores um annuncio da importante livraria Garnier, com catalogo de livros importantes á venda naquella casa.

Afim de se entender directamente com os lavradores do Estado do Rio, parte hoje o Sr. capitão Acacio Buarque de Gusmão Filho, agente da *Sociedade Propagadora do Café na Europa*, recentemente installada nesta Capital, tendo como representante a firma social *Correia da Costa, Silveira & C.*

Tintas Sardinha. As melhores até hoje conhecidas. Quem escreve ou imprime com ellas uma vez as prefere sempre.
Deposito—Rua do Hospicio n. 158.

O TEMPO

A temperatura maxima de hontem foi de 33,3 e a minima de 23,1.
A's 10 1/2 da manhã foi visto um halo solar, apresentando em parte as côres bem accentuadas.

Café o que ha de superior a 1$200 o kilo, na fabrica «Andaluza», Andradas 19.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis—Cura a fraqueza muscular, activa as funcções da medula e do cerebro; é o melhor e mais efficaz medicamento contra impotencia e fraqueza genital, perdas seminaes etc.

OS BOERS

Dizem que o grande almirante
da esquadra ingleza em Pekin
vai bordejar de ora em diante
c'o a sua frota em Berlim!—

E não chegando este mundo
para essa esquadra tão vasta,
mettem-n'a os boers ao fundo,
se a não queimarem c'o a... pasta

A' 1 1/2 da tarde o Dr. Epitacio Pessoa enviou ao Dr. Campos Salles o seguinte telegramma:

«Póde ser considerada terminada a grève; serviço de transporte restabelecido. Parabens.»

—Do Realengo desceu hontem, ás 6 horas da manhã, uma força de 18 praças sob o commando do alferes Santos Dias, afim de auxiliar o policiamento.

— O Sr. ministro da justiça logo que estiver terminada a grève attenderá as reclamações dos grevistas, por intermedio dos proprietarios de vehiculos e do respectivo advogado, Dr. Zeferino de Faria.

— O Dr. Alfredo Maia, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, determinou que hoje, por dispensaveis, não funccionam mais os trens extraordinarios dos suburbios.

O Sr. ministro da justiça acompanhado do tenente-coronel Pessoa, commandante do 3º de infanteria da brigada policial, visitou hontem ás 10 1/2 da manhã o bairro de Botafogo e assistiu ao serviço da limpeza publica, seguindo depois para o bairro da Saude.

Em caminho foi S. Ex. procurado por uma commissão de proprietarios de vehiculos, composta de Joaquim M. de Carvalho, Francisco J. Brito, e José André Quelhas.

O Dr. Epitacio declarou que, depois de terminada a grève, attenderia as reclamações justas dos grevistas. Identica declaração fez S. Ex. á outra commissão que o procurou pouco depois, declarando que o pessoal de suas emprezas de transportes estava disposto a reverter desde logo ao serviço, o que realmente foi feito.

Na rua S. Lourenço, ao aproximar-se o carro do Dr. Epitacio Pessoa, fugiu amedrontado um grupo de grevistas.

S. Ex. conseguiu fazel-os deter e dirigindo-se a alguns delles, declarou que não os ia prender. Depois de largamente conversarem com o ministro, os grevistas deliberaram voltar ao trabalho.

Os carroceiros pediram e obtiveram do Dr. Epitacio que puzesse em liberdade os seus companheiros.

A 1 hora S. Ex. regressou á sua secretaria.

— Por ordem do Sr. ministro da justiça foi mandada recolher á brigada policial toda a força que se achava espalhada por diversos pontos da cidade.

— Pela madrugada, no canto da rua S. Francisco Xavier e Barão de Mesquita, reuniram-se alguns individuos, que, constava, mantinham attitude aggressiva.

Sendo elles interrogados, declararam que eram cocheiros e moços de estribaria de casas daquelles bairros e, absolutamente, não pensavam em impedir o transito de quaesquer vehiculos, sobretudo dos que conduziam forragens para seus proprios animaes.

—A partir de 6 horas da manhã, foram comparecendo, a pouco e pouco, os cocheiros da Companhia Villa Isabel, dizendo tomar o serviço, confiando nas promessas do Sr. C. Muller e não nas garantias da policia.

— A conselho do Sr. ministro do interior a companhia S. Christovão, que tinha suspendido seu trafego ás 7 1/2 horas da noite, restabeleceu-o de novo, horas depois.

O serviço da Carris Urbanos, bem como o da limpeza publica foram regularmente feitos.

As 7 1/2 horas da manhã sairam 151 carroças destinadas ao serviço da limpeza das casas particulares, sendo ellas acompanhadas por soldados.

Pelo receio de aggressões não foi bem feito o serviço da limpeza particular de alguns bairros e suburbios.

— Uma commissão de empregados da secção Cachamby, da companhia Villa Isabel procurou o Sr. Carlos Muller, declarando que voltariam todos ao trabalho, pelo muito que lhe deviam.

— O Sr. general commandante do 4º districto militar só ás 6 horas recolheu-se á sua residencia.

—Pela madrugada o Sr. gerente da Companhia S. Christovão recebeu do agente da mesma o seguinte aviso:

«Communico-lhe que foi, a noite passada, cortada a ponte da estrada da praia Pequena.

Assim, não sei se haverá meio de conducção para o capim, para os animaes.»

O Sr. gerente obviou em tempo a essa difficuldade.

— Vinte e tres dos implicados nos disturbios da rua Santo Christo, dos quaes resultou a morte do soldado do 38º, Paulo Ornellas, foram recolhidos á Casa de Detenção.

— Pernoitaram no respectivo quartel o Sr. almirante Wandenkolk e seu estado-maior.

— A Companhia Jardim Botanico forneceu o carvão necessario á C. E. F. Corcovado.

— Foi recolhido ao xadrez da 5ª delegacia o grevista João Marques da Costa Gomes, por ter feito descarrilar um bond da Carris Urbanos, collocando sobre os trilhos da mesma, na rua de Santa Luzia o ralo de um esgoto.

— A Carris Urbanos affixou em toda a cidade o seguinte boletim:

«A directoria da Companhia Carris Urbanos, embora não tenha recebido do pessoal reclamação alguma, entretanto considerando a simples ausencia do trabalho um protesto contra disposições do regulamento sobre inspecção de vehiculos, convida o mesmo pessoal a voltar ao serviço, assumindo o compromisso de solicitar, com o maximo empenho, dos poderes publicos, medidas de justiça sobre as disposições do alludido regulamento que tenham dado motivo á lamentavel situação a que chegaram todos os interessados na industria dos transportes — Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1900 — *Gustavo A. Schmidt*, director-presidente — *José Neves Pinto*, director-thesoureiro — *José Bento de Araujo*, director-secretario.»

O senador Lopes Trovão esteve hontem ao meio-dia no escriptorio da Companhia Villa Isabel, onde foi procurar o respectivo gerente, Sr. Carlos Müller, a quem declarou que, estando terminada a grève, desappareceu a necessidade da conferencia que resolvera fazer no theatro Variedades.

Pouco depois, quando o illustre tribuno descia as escadas da companhia, foi rodeado por 40 cocheiros e conductores, que desejavam ouvir a sua opinião.

Explicou-lhes o Dr. Lopes Trovão o que era o regulamento e elles então deliberaram imitar o procedimento de seus companheiros e voltar ao serviço.

D'ahi seguiu o digno senador para a repartição da policia, onde conferenciou com o Dr. Brazil Silvado, discutindo as clausulas do regulamento e pedindo a modificação de algumas, devendo a respeito solicitar a attenção do Dr. Epitacio Pessoa.

O Dr. Alfredo Maia, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, esteve hontem na secretaria da justiça, onde apresentou as suas felicitações ao Dr. Epitacio Pessoa pelo modo rapido e energico com que dominou a grève dos cocheiros.

O Sr. chefe do estado-maior general da armada pernoitou ainda hontem no quartel-general.

Os corpos de marinha continuaram de promptidão, que deve ser hoje suspensa.

O serviço dos bonds de Jacarepaguá não foi interrompido, graças á solicitude do delegado da 1ª circumscripção suburbana e seus auxiliares.

— O Dr. chefe de policia fez pôr em liberdade todos os presos por motivo da grève.

— O Dr. Baptista Pereira, delegado da 1ª circumscripção urbana, providenciou energicamente para evitar aggressões aos carroceiros e cocheiros que abandonaram a grève e muito contribuiu para a sua terminação, attendendo solicitamente ás requisições de garantia que lhe foram pedidas por varios negociantes e fazendo sair ás primeiras horas do dia grande numero de carrinhos de mão e de carroças e caminhões.

Na 5ª circumscripção o delegado Dr. Tamborim procedeu activamente, zelando pela manutenção da ordem, como o fizeram alguns outros delegados, que já mencionamos.

A's 10 horas da noite estavam recolhidas aos respectivos quarteis todas as forças do exercito que se achavam espalhadas em diversos pontos da cidade.

Continuou ainda guardado por força do exercito o edificio da Companhia do Gaz.

— O destacamento de 13 praças do 1º de engenheiros sob o commando do alferes Santos Dias recolheu-se hontem ao seu quartel no Realengo.

— O contingente do 12º de infanteria, sob o commando do coronel Souza Menezes, partirá hoje para Pinheiro.

Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de sua saude, ao telegraphista de 4ª classe Alfredo Rodrigues Vaz; tres mezes, ao de igual classe José Olibio Lopes e um anno ao official da administração dos Correios de Pernambuco Jesuino Barroso de Mello.

O SABIÁ

D. Jacintha tem a mania da avicultura. Mandou fazer um viveiro, que lhe toma todo o quintal, e passa horas esquecidas a contemplar aquella obra, com a mesma curiosidade que aos archeologos desperta um monumento antigo.

Encontrei-a um dia no seu extase habitual e não pude esquivar-me ao desejo de interpelal-a.

— E' curioso, minha senhora, o seu deserto de arame...

— Deserto, sim, porque ainda não consegui uns exemplares, que me prometteram, de passaros muito raros. Quando mandei fazer o viveiro, estavam a bordo de um paquete, que vinha do norte, nada menos de setenta cabeças, que me enviava a baroneza de Catuli...

— E fugiram, não é verdade?

— Morreram.

— Logo todas as cabeças? Não aproveitaram ao menos os corpos?

— O paquete naufragou e tudo quanto era carga lá ficou boiando sobre as ondas!

— Pobres passaros! Não somos nada neste mundo!

— Ah! mas agora a baroneza, que é uma excellente camarada de infancia, vai mandar-me uma soberba variedade de canarios, pintasilgos, bicos de lacre, melros, periquitos e cardeaes, rolas — uma infinidade de familias, em summa.

— E se o paquete naufragar?

— Deito fogo ao viveiro, porque então é elle a minha aza negra.

— Pretende multiplicar as familias?

— As familias, não; mas a quantidade de exemplares das mesmas familias. E a proposito: o senhor não conhece o Sr. Henrique, um negociante de aves que tem o estabelecimento á entrada da praça do Mercado?

— Conheço. Por signal que já lhe comprei alguns ovos de avestruz, para presentear uma avicultora paulista.

— Pois sempre que passo ali caem-me os olhos por um sabiá, que delicia a audição! Se o senhor conseguisse adquiril-o por baixo preço...

— Esteja tranquilla: amanhã mesmo vou tratar do negocio.

— Não se esquece?

— Dou-lhe a minha palavra, que não.

— Muito obrigada.

No dia seguinte, fui, effectivamente, á casa indicada por D. Jacintha, e o primeiro passaro que me prendeu a attenção foi um bello sabiá, que estava em uma gaiola de bambú.

— O' meu amigo, quanto me custa isto?

— Vinte mil réis.

— E' o menor preço?

— Nem um vintem menos.

— Bem. Aqui está o dinheiro e mais mil réis para o carreto: faça-me o favor de mandar leval-o a esta senhora.

E indiquei a residencia de D. Jacintha, no Rio Comprido.

Estava desempenhada a missão.

Alguns dias depois, volto á casa de D. Jacintha. Estava furiosa!

— O senhor foi enganado: o sabiá não dá uma nota! Nunca vi passaro mais estupido!

— Oh!

— E' o que lhe digo! O maldito leva a comer laranja e banana e a pular e a cuspir... que é um nojo!

— E se o trocassemos por outro?

— E' o unico partido que temos a tomar. Olhe, amanhã eu vou á praça e levo o sabiá. Se o senhor quizer fazer o favor de estar lá ás 7 horas da manhã...

— Porque não? Póde contar com a minha pontualidade.

A' hora aprazada lá estava eu, com effeito, e D. Jacintha não se fez esperar muito.

— Meu amigo, comecei eu, dirigindo-me ao dono da casa, este sabiá é mudo e eu vinha pedir-lhe a fineza de trocal-o por outro.

— Vem em má occasião... Tenho apenas mais um, mas...

— Canta menos ainda, não é verdade?

— Nada, não é isso!

— Já sei, é mais caro, atalhou D. Jacintha.

— Tambem não, minha senhora: custa o mesmo preço, canta desesperadamente... olhe, lá está elle a cantar! Nem de proposito... Ouvem bem?

— Perfeitamente, affirmou D. Jacintha: era esta a vez que me deliciava todas as vezes que eu passava por aqui!

— Pois, minha senhora, V. Ex. fez uma bella acquisição, porque não ha dois sabiás com o mesmo canto; mas... não a quero enganar: elle tem uma perna quebrada.

— Que pena! Sou muito infeliz!

— Não lhe serve? interroguei eu, morto por safar-me.

E D. Jacintha, muito contrariada, quasi a chorar, respondeu-me negativamente.

Nesse momento o dono da casa adiantou-se e ponderou mui fleugmaticamente:

— Julguei que V. Ex. quizesse sabiá para cantar; vejo, porém, que me enganei, e deixe agora assegurar-lhe, minha senhora, que perde o seu tempo em procurar o que deseja: não ha sabiás que saibam dansar!

PAULO TIRAPÉ.

Na festa commemorativa do 22º anniversario da fundação do Collegio Universitario Fluminense, realizada domingo ultimo, a Sociedade Nacional de Agricultura Brazileira, presidida pelo Dr. Ennes de Souza, esteve representada pelos Srs. commendador Eloy da Camara, vice-presidente; Rocha Pinto Junior, 2º secretario; Dr. Herculano Lima, membro do conselho superior; Augusto Mathiesen, Daniel de Deus e Carlos Camara, socios effectivos.

A GRÈVE

O' Destino! A quanto arrastas!
Quem a domar-te se atreve?
Pois não é que as nossas *pastas*
Deram motivo a essa grève?!
E afinal, já que nós fomos
A causa desses conflictos,
Só fallaremos nos *chromos*
Agora... São tão bonitos!

Em attenciosa missiva, enviou-nos carta de felicitações pela entrada do anno novo a directoria recem-eleita da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de Santos, composta dos Srs:

A. S. Azevedo Junior, presidente; José Augusto Teixeira, vice-presidente; Joaquim Augusto de Faria e Anthero R. da Silva, 1º e 2º secretarios; Francisco Monteiro da Silva, thesoureiro; Antonio Bento de Amorim, Palemon Candido Gomes, Gil Rodrigues, Antonio Moreira de Araujo e José Pinto da Silva Novaes, conselheiros.

CARIDADE

O pequenino Max, um caridoso menino que apenas assignou o seu primeiro nome, enviou-nos hontem uma delicada camelia feita de pennas, artisticamente confeccionada e colorida, para que a vendessemos em favor das crianças pobres.

Obtivemos por esse precioso mimo a quantia de 8$, que vai ter o destino indicado.

O corpo de redacção e collaboração do *Brazil Medico* festejou no dia 15 do corrente o 14º anniversario da importante revista semanal de medicina e cirurgia desta capital.

O Dr. Bulhões Carvalho, redactor gerente da folha scientifica, offereceu a seus collegas nesse dia um jantar intimo, em que foram trocadas amistosas saudações.

Estiveram presentes o redactor-chefe do *Brazil Medico*, Dr. Azevedo Sodré, e os collaboradores Drs. Brant Paes Leme, Miguel Couto, Marcio Nery, Fernando Figueira, Ismael da Rocha, Gonçalves Cruz, Guedes de Mello, Luna Freire e Carlos Seidl. Estes medicos, todos, tendo como interprete de seus sentimentos o Dr. Ismael da Rocha, offereceram ao Dr. Bulhões Carvalho uma escrevaninha de prata.

O Dr. Nina Rodrigues, professor da Faculdade de Medicina da Bahia e collaborador da folha medica, passou um telegramma, que foi lido na occasião do jantar, e o Dr. Miguel Pereira justificou sua ausencia por cartão.

Em quadro, que se acha exposto na casa Costrejean, os redactores e collaboradores do *Brazil Medico* reuniram os seus retratos, commemorando dessa fórma o 14º anniversario da folha medica, que tão correctamente desempenha a sua funcção de orgão dos interesses da classe medica e defensora dos progressos da medicina.

GAZ ACETYLENE

Quando por um acaso se descobriu o carbureto de calcio e a facilidade relativa do seu fabrico, não tardaram as suas applicações industriaes, e entre ellas o aproveitamento do gaz que, com o simples contacto com a agua, se desprende e inflamma, dando, nessa nova combinação com o oxigeneo do ar, uma luz intensissima e ao mesmo tempo suave e sem o calor excessivo das outras luzes empregadas no uso domestico.

Uma folha parisiense disse, ao noticiar as experiencias que se succediam na grande capital, que esse gaz seria, se não fossem os inconvenientes da sua tendencia á explosão, a luz do proximo seculo.

Esse inconveniente, que é exactamente o do gaz commum, era temido por falta de apparelhos apropriados ao fabrico do acetylene e á sua distribuição pelos encanamentos; no entanto, em menos de dois annos esses inconvenientes desappareceram, a ponto de se fabricarem lampadas portateis, que encerram geradores de acetylene de funccionamento automatico, assim como a sua introducção em grandes cidades, para illuminação publica, tornou-se pratica e vantajosa.

Luta-se ainda com o monopolio do carbureto, o que eleva um pouco o seu custo, aggravado ainda pelas taxas cambiaes; mas, desde que se trata de uma installação grande, esses inconvenientes vão gradativamente sendo compensados, pois um só bico de luz produzida pelo gaz alludido excede á intensidade de quatro ou cinco da luz fornecida pelo gaz corrente; sem as torturas da elevação da temperatura no ambiente.

Essas qualidades do acetylene estão sendo perfeitamente aproveitadas e estudadas na residencia do nosso director-secretario coronel Manoel Cotta.

A installação de um *Gazometro do fazendeiro*, dos Srs. Guimarães & C., estabelecidos nesta cidade á rua do Hospicio, funcciona alli com toda a regularidade, dando excellente luz, de commoda e facil fabricação e com compacidade para 40 bicos.

Essas vantagens, no entanto, estão aquem da que se aproveita na interrupção de relações com a companhia do gaz, que quer arrancar dos seus consumidores um largo emprestimo, sem juros e sem garantias, e que será, pelas suas exorbitancias, o factor seguro da introducção do gaz acetylene na maioria dos predios do Rio de Janeiro.

Em reunião effectuada domingo, ficou definitivamente reorganizado o Centro Operario Internacional, sendo acclamado o seguinte «comité» provisorio: Antonio Vieira da Costa, João de Medeiros, Porphirio José Dias, José de Medeiros, José Alves Gouveia, Manoel Maria de Oliveira, Manoel Fernandes de Faria, José Gabriel Sant'Anna e Alvaro Moreira Ramos.

HERCULES

— Surjam em plena cidade
bravissimos leões, e eu domo-os;
mas não domo esta vontade
de possuir um dos *chromos*!

A VIDA FORENSE

O Dr. Gabriel Ferreira, sub-procurador geral do Districto, de conformidade com o disposto do art. 47 do decreto n. 2.579 de 16 de agosto de 1897, combinado com o art. 29 ns. 3, 4 e 5 do decreto n. 2.464 de 17 de fevereiro do mesmo anno, designou:

Para substituir ao Dr. Jayme de Miranda, 1º promotor publico, o 1º adjunto, Dr. Honorio Coimbra; ao 2º promotor, Dr. Moraes Sarmento, o 2º adjunto, Dr. Costa Ribeiro; ao 3º promotor, Dr. Sampaio Vianna, o 3º adjunto, Dr. Souza Gomes.

Designou tambem, para servirem: na 1ª sessão extraordinaria do jury das corrente anno, o 4º adjunto dos promotores, Dr. Renato Carmil; na 2ª sessão extraordinaria, o 5º adjunto, Dr. Silva Santos e na 3ª sessão extraordinaria, o 7º adjunto, Dr. Carlos de Andrade.

Nas funcções ordinarias de seus cargos junto ás pretorias, os adjuntos se substituirão como até agora.

O curador de orphãos, Dr. Manoel Vicente de Magalhães, será substituido pelo juiz de residuos Dr. João Maximiano de Figueiredo e vice-versa.

O curador de massas fallidas, Dr. Luiz Teixeira de Barros Junior, será substituido pelo juiz de ausentes, Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda e vice-versa.

A Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal deixou de julgar hontem diversos processos, crimes de furto e estellionato, visto o administrador da Casa de Detenção não dispor de força para fazer apresentar os presos áquelle tribunal.

O mesmo aconteceu ao conselho supremo da Côrte de Appellação em sessão de ante-hontem, que teve de adiar o julgamento de diversos pedidos de *habeas-corpus*, pelo mesmo motivo.

O Dr. Pennaforte Caldas, juiz do Tribunal Civil e Criminal, por despacho de hontem, julgou procedente a denuncia offerecida pelo 1º adjunto dos promotores, Dr. Honorio Coimbra contra José Ribeiro da Silva e pronunciou este como incurso nas penas dos arts. 361 e 124 § 1º do codigo penal (uso de instrumentos para roubar e resistencia fazendo lesão corporal).

O Dr. Enéas Galvão, juiz do Tribunal Civil e Criminal, não julgou hontem o pedido de *habeas corpus*, impetrado pelo advogado Evaristo de Moraes em favor do paciente Arthur Joaquim do Valle visto a Casa de Detenção não dispor de força bastante, para fazer apresentar o preso!!! O 2º delegado auxiliar, de quem o Dr. Enéas havia requisitado as informações á respeito da legalidade da prisão do paciente, informou que o mesmo réo se achava preso á disposição do chefe de policia.

Ao escrivão da agencia da Prefeitura em Irajá, Joaquim Pereira de Souza, foram concedidos 30 dias de licença.

PELA LAVOURA

Commemorando ante-hontem o 3º anniversario da fundação da Sociedade Nacional de Agricultura Brazileira, reuniram-se em sessão especial a directoria e conselho superior dessa benemerita associação, sob a presidencia do Dr. Ennes de Souza, que fez o historico da propaganda agricola e dos principios e desenvolvimento desse instituto popular e centro do movimento agricola, nascido dos comicios ruraes e de uma longa serie de trabalhos anteriores, através de longos e continuados annos.

Foram recebidas diversas congratulações escriptas. Um livro de inscripção para saudações e visitas dos membros da sociedade, de lavradores e amigos da lavoura, foi collocado á disposição dos que compareceram á reunião.

Continuando na patriotica tarefa a que se dedicou—a publicação de uma serie de monographias agricolas— acaba o operoso lavrador e industrial major Arthur Diniz Lagarde, digno membro do conselho superior da Sociedade Nacional de Agricultura Brazileira, presidida pelo Dr. Ennes de Souza, de publicar a sua 3ª monographia sobre «Cultura e preparação do fumo», onde se acham clara e minuciosa-mente descriptos os varios processos para o cultivo desse vegetal e preparação de seus productos, em uma brochura de 135 paginas, com 20 gravuras explicativas e um mappa com o desenho da sua machina privilegiada para o fabrico rapido do fumo em cordas.

O primeiro exemplar desse trabalho o Sr. Lagarde offereceu *avant la lettre* á sociedade, de que é dedicado membro.

Foi exonerado o capitão reformado do exercito Hermenegildo Alberto Carlos do cargo de professor de mathematicas do curso de nautica da Escola de Machinistas e Pilotos do Estado do Pará.

Foi dispensado o major de engenheiros Democrito Ferreira da Silva de auxiliar da direcção de engenharia junto ao commando do 6º districto militar.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

E, como o alento de um ar novo, de um novo sangue, toda essa luz irradiou naquellas almas no rebentar de uma alegria estranha. A natureza toda, em sua pompa, no alto daquelle pico que se arroja para o céo como a flecha de uma cathedral massiça, de granito, parecia infiltrar-se por aquellas almas, ab[illegible] a luta interior dos sentimentos que as minavam.

Depois do extase contemplativo, na admiração da esplendida paizagem que ante os seus olhos se desdobrava, longe, longe, n'uma coloração variada e cambiante, á proporção que o sol subia para a gloria do Azul, todos se dispersaram, uns para aqui, outros para ali.

Florinda transbordava de uma immensa, de uma explicavel alegria. A sua cabecinha loura, illuminada pelo sol e pela cabelleira d'oiro a fluctuar-lhe em ondas encrespadas pelo rosto, esplendia como uma dessas cabeças antigas de madona que os artistas da Renascença eternisaram nas télas.

Um leve sorriso entreabria-lhe a bocca, mostrando a lactescencia dos dentes, um sorriso meigo em que se lia toda a candida pureza da sua alma apenas desabrochada, como um edelneiro de neve, aberto ás primeiras rajadas da vida.

O Alvaro, a seu lado, prendendo-lhe uma das mãos, perdera aquelle tom severo da sua physionomia habitual para deixar tambem luzir nos seus olhos negros, grandes e penetrantes, um pouco de alegria matinal, que sorria em tudo, no céo azul e ouro, no mar verde e placido, na agreste paizagem da montanha e no semblante de todos.

E os dois juntos lá se foram aventurando, morro abaixo, a colher flores e plantas sylvestres, de que fizeram uma provisão completa.

Um tanto extenuados, sentaram-se um ao lado do outro n'uma pedra abandonada, já envolvida na roupagem verde-negra do musgo.

Ahi, sós, feridos por leves raios brandos de luz que varavam como flechas d'oiro o trançado dos arbustos, agitados por uma aragem doce, fitaram-se longamente, falando pelos olhos tudo o que suas almas pensavam e sentiam. Mãos nas mãos, Alvaro e Florinda, ali, naquelle silencio de matto, apenas quebrado por uma ou outra nota de passaro em festa pelo raiar do dia, casaram para sempre, definitivamente, as suas almas, sob a cupola do templo azul do céo marchetado d'oiro no altar livre da natureza, tendo como sacerdote para lançar-lhes a benção, o *pontifex magnus* da luz, o sol, esplendendo nas vestes talares dos seus raios fulvos e quentes.

Longamente mudos, confidenciaram-se tudo o que tinham a dizer-se.

Alvaro, porém, agitado por um pensamento subito, ardendo n'uma febre repentina de amor, ajoelhou-se bruscamente, tomou as duas mãos de Florinda e novamente proferiu:

— Jura, Florinda, jura aqui, diante de tudo que nos cerca, a luz e os aromas, o céo e o mar, que nunca deixarás de ser minha, que nunca o teu coração baterá por outro.

E' naquella menina candida e pura, ingenua e doce, raiou o primeiro impeto de mulher. Florinda tomou a cabeça de Alvaro com as suas duas mãosinhas em concha e, fitando nelle o azul meigo de seus olhos, murmurou, com firmeza, olhando-o bem nos olhos:

— Juro.

Alvaro, louco de amor, enfiando os dedos pela onda loura dos cabellos da sua amada, os labios tremulos, depositou em febre na bocca de Florinda o primeiro beijo de amor.

Os olhos de ambos fecharam-se n'uma nuvem no extasi daquelle longo, daquelle primeiro beijo.

(*Continúa.*)

Foi nomeado o major Democrito Ferreira da Silva para dividir em lotes a fazenda do Barnery, Estado de S. Paulo.

O ZÉZÉ

— O' Zézé, ficas tão feio,
Quando pões-te a fazer momos!
— de alegrar-me não ha meio!
Só em lembrar-me dos *chromos*...

VARIOLA E FEBRE AMARELLA

Referiu a imprensa desta capital que o Dr. Nuno de Andrade, director de saude publica, officiou ao Dr. Torres Cotrim, director geral de hygiene municipal, «recommendando-lhe que interviesse junto á Prefeitura do Districto no sentido de cessar a irregularidade de receber o hospital de S. Sebastião simultaneamente doentes de molestias transmissiveis diversas».

O Dr. director de saude publica, em seu officio, declara que esse facto é «uma preterição de preceitos da mais comezinha prophylaxia» e faz justiça ao esforço das autoridades sanitarias municipaes, que têm procurado obter um outro hospital para fazer a divisão das molestias.

O Sr. director de saude publica recorda a carencia absoluta de dispositivos adequados por parte da directoria de hygiene municipal, a ponto de ter sido a hygiene federal quem se encarregou do serviço hospitalar, quando a occurrencia de um caso de peste obrigou a ser organizado, como medida defensiva.

Tem carradas de razões o Sr. director de saude publica.

Desde 1897 que o director do hospital de S. Sebastião reclama contra a anomalia e a irregularidade do tratamento, naquelle estabelecimento, de doentes de febre amarella, variola, sarampão etc.

Nós, destas columnas, temos incessantemente clamado providencias contra isso.

O Dr. Azevedo Lima, no Conselho de Intendencia, fez sentir as irregularidades e a nocividade de uma tal pratica, citando até factos de contagio ou de infecções coincidentes.

Nos seus relatorios, o Dr. Graça Couto, inspector do serviço de isolamento-desinfecção, reforçando a reclamação do director do hospital, propoz até um conjunto de medidas para sanar taes inconvenientes.

O Sr. director de hygiene municipal naturalmente só tem feito corroborar as respostas dos seus auxiliares.

O Dr. Ismael da Rocha, na Academia de Medicina, fez sentir os inconvenientes do isolamento de variolosos e amarellentos e nós mesmos tivemos ensejo de trasladar para nossas columnas o que, em sessão dessa elevada agremiação scientifica, foi dito sobre esse importante assumpto, que deve interessar a todos nós.

Agora surge a voz autorizada do chefe da hygiene federal, fazendo sentir a inconveniencia de possuir a Prefeitura um unico hospital de isolamento.

Parece, portanto, chegado o momento de agir, e que a medida executada ultimamente ou em via de execução não é sufficiente, prova-o a reclamação do Dr. Nuno de Andrade, citando a limitada capacidade da enfermaria que se está fazendo, para cerca de 25 leitos.

E' natural que, se a Prefeitura adquirir vastos terrenos na zona confinante com o do actual hospital de S. Sebastião, procure aproveital-os, collocando ahi enfermarias-barracas desmontaveis, dessas que se usam nos paizes tropicaes, que se resentem da influencia européa civilisadora.

E' natural que complete a Prefeitura a sua obra iniciada, adaptando ao mister sanitario a casa n. 61, contigua á casa n. 63 da praia do Retiro Saudoso, preparada para a enfermaria que tem de ficar annexada ao hospital de S. Sebastião.

Tudo isso e mais o que for preciso para melhorar o serviço de isolamento de molestias infecto-contagiosas vai naturalmente ser assim feito pela Prefeitura, cujo representante supremo tem externado as disposições em que se acha de não regatear medidas sanitarias, que lhe sejam reclamadas pelos competentes, arcando com todas as difficuldades, decorrentes do estado anemico do erario municipal.

Bem haja o Sr. prefeito municipal se deixar o seu nome ligado a estas medidas de defesa sanitaria, cuja execução, sendo definitiva, tem vantagens soberanas sobre a hygiene geral desta capital.

ESCOLA NAVAL

O illustre contra-almirante Julio Cesar de Noronha assumiu hontem o cargo de director da Escola Naval.

O contra-almirante João Justino de Proença, ao entregar aquelle cargo ao seu digno substituto, baixou a seguinte ordem do dia:

«Entregando hoje o cargo de director desta escola ao illustrado contra-almirante Julio Cesar de Noronha, cumpro o dever de agradecer aos Srs. vice-director e officiaes, e bem assim a todos os empregados da secretaria e outros, os excellentes auxilios que me prestaram durante o tempo em que exerci o mesmo cargo.

Do elevado nivel em que se acha o ensino nesta escola, da sabedoria e intelligentes esforços de seu corpo docente e do enthusiasmo da parte estudiosa da sua mocidade, deve o Brazil orgulhar-se, pois este estabelecimento póde, sem jactancia ou exagero, ser collocado na ordem dos que se prezam de constituir o justo motivo dos mais distinctos conceitos.

Se a nossa marinha tiver algum dia de reerguer-se á brilhante região que já occupou, fazendo passear a nossa bandeira por todos os mares do globo, exhibindo a pericia, a bravura e a illustração de seus officiaes, não será decerto na Escola Naval que encontrará, para conseguil-o, a menor difficuldade.

Convicto do que ahi digo, não podia deixar de orgulhar-me do cargo que ora entrego, não tendo poupado esforços para bem exercel-o e visando sempre o encaminhar a mocidade da marinha para o amor das suas tradições e para a dedicação á Republica, sendo que, quanto ao rigor da disciplina, minha divisa foi sempre e continuaria a ser: «Tolerancia para os que ignoram, energia para os que já sabem.»

Eis a ordem do dia do contra-almirante Julio de Noronha ao assumir o referido cargo:

«Assumi hoje o logar de director da Escola Naval, para o qual fui nomeado por decreto de 10 do corrente.

No desempenho deste cargo envidarei os maiores esforços para que o estabelecimento satisfaça cabalmente os elevados intuitos da sua creação, mantenha bem alto os seus creditos.

Para a consecução de semelhante *desideratum* muito confio na prestimosa coadjuvação, assim do illustrado corpo docente, como do pessoal militar incumbido do serviço escolar.

E, para que haja convergencia de esforços, recommendo aos alumnos, parte constitutiva da briosa mocidade brazileira, que, além de estudarem com afinco e ouvirem attentamente as proficuas lições dos seus mestres, meios unicos de adquirirem a instrucção indispensavel á importante missão a que se destinam, acatem os seus superiores e observem fielmente os salutares preceitos da disciplina, base de toda a organização militar.

Dest'arte, conseguirão, honrando a si e á escola a que pertencem, corresponder ás esperanças da Patria.»

NA CENTRAL

O illustre Dr. Alfredo Maia, em trem especial de inspecção, percorreu hontem os suburbios, visitando minuciosamente todas as estações até D. Clara.

No regresso saltou na estação do Engenho de Dentro, indo á locomoção, onde se demorou algum tempo, examinando detidamente as diversas secções de suas importantes officinas, habil e competentemente dirigidas pelo digno engenheiro Dr. Gustavo da Silveira.

S. Ex. retirou-se satisfeitissimo, não só pela disciplina que notou, como pela regularidade e perfeição com que são executados todos os trabalhos.

A's 4 horas e 30 minutos da tarde regressou o Dr. Maia á estação Central.

— O Dr. Alfredo Maia dirigiu aos subdirectores das diversas divisões a seguinte circular:

«Convindo que o pessoal que na porta dos escriptorios tem de entender-se com o publico, taes como continuos, serventes, porteiros, guardas, etc., seja reconhecido pelos particulares que se dirigem aos mesmos escriptorios, determino que de ora em diante seja considerado observancia disciplinar o apresentar-se tal pessoal com o uniforme de guarda-salão.»

— Foi exonerado do logar de despachante o Sr. Alexandre Ferreira Calmon.

— A' familia do agente de S. Francisco Xavier Lafayette Cesar Fernandes mandou a directoria conceder passe com 75 % de abatimento.

— A secretaria tem ordem da directoria para passar a certidão requerida pelos Srs. Guestti & Lavagnino.

— De conformidade com o art. 41 da lei de orçamento, mandou a directoria conceder passe á esposa do conferente Derval Francisco da Costa.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao conductor de trem José Ribeiro da Rocha, para tratamento de sua saude.

— O director deu permissão ao Sr. Antero Gomes de Souza para collocar uma pequena mesa para venda de doces na plataforma da estação de Minas.

— A renda ordinaria da estrada no dia 16 do corrente foi de 82:050$970, sendo o saldo em caixa nesse dia de 438:158$424.

— No dia 16 do corrente a importação de S. Diogo foi de 2.516 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 149.137 kilogrammas, sendo a exportação de 186,984.

— O sub-director interino da contabilidade enviou hontem a seguinte circular aos agentes:

«De ordem da directoria, declaro-vos para os fins convenientes que os phosphoros, quando acondicionados em latas soldadas, devem ser considerados mercadorias communs, isto é, ficam excluidos das disposições dos arts. 214 e 215 das condições regulamentares.»

— Foi mandado á inspecção medica o telegraphista de 3ª classe Pedro Luiz Oliveira Monteiro.

ELEIÇÕES FEDERAES

ESTADOS

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 17—São mais conhecidos officialmente os resultados de Cachoeiro de Itapemirim, secção da Conceição do Castello, S. Gabriel do Muqui, Itabapoana, secção da Conceição do Muqui, Rio Pardo (villa), secção de José Pedro, sendo esta a apuração:

Para senador: Siqueira Lima, 8.371; Domingos Vicente, 1.767.

Para deputados: Galdino Loreto 6.391, Moniz Freire 6.315, Pinheiro Junior 6.304, José Monjardim 6.150, Souza Martins 2.557, Torquato Moreira 1.831, Pinto de Almeida 1.655.

MINAS

Resultado conhecido dos seguintes districtos, segundo o *Diario de Minas*:

1º districto	
1 Viriato Mascarenhas	7.673
2 Estevam Lobo	6.971
3 Theophilo Ottoni	5.417
4 Rodolpho Abreu	4.656
Cupertino	4.525
Azevedo Junior	1.542
Veiga	1.484
2º districto	
1 Gastão	7.431
2 Bonifacio	6.576
3 João Luiz	5.847
Peixoto	2.655
Horacio Ribeiro	1.925
Severiano	1.606
3º districto	
1 Dr. Vaz de Mello	7.160
2 Coronel Luiz Eugenio	4.681
3 Dr. Joaquim Dutra	4.296
Dr. Alvim	3.861
Dr. João Martins	3.606
6º districto	
1 Dr. Adalberto Ferraz	8.611
2 Dr. Leonel Filho	8.604
3 Dr. Francisco Salles	8.522
Octaviano de Brito	928
Josino	918

Falta o resultado do districto de Martinho Campos, não tendo havido eleição no districto de Douradinho.

7º districto	
1 Necesio	5.141—10
2 Lamounier	3.817
3 Pires Ferreira	3.677—10
Zacharias	2.783
8º districto	
1 Dr. Henrique Salles	7.098
2 Conselheiro Mayrink	5.033
3 Dr. Landulpho Magalhães	4.790
Dr. Antonio Olyntho	4.046
Dr. Calogeras	3.768
Dr. Camillo Soares	3.914
12º districto	
1 Dr. Padua Rezende	6.335
2 Dr. Rodolpho Paixão	5.027
3 Coronel Gomes da Silva	4.944
Dr. Lamartine Guimarães	2.483
Campos do Amaral	1.670

Sobre a eleição no 1º districto o *Jornal do Povo*, jornal opposicionista, publica o seguinte resultado:

Municipios de Sabará, Villa Nova de Lima, Bello Horizonte, Sete Lagoas, Caeté (faltando Morro Vermelho), Santa Luzia do Rio das Velhas (faltando Mattosinhos), districtos da cidade do Curvello, Ypiranga, Almas, S. Antonio da Lagoa, Cedro, Trahyras, Paraúna, Piedade de Bagres, Pilar, cidade de Pitanguy, Conceição do Pará, Abbadia, Maravilhas, Pompeu, Sant'Anna de S. João Acima, Bicas, S. Gonçalo do Pará, Pequy, cidade de Santa Barbara, S. João do Morro Grande, Barra, Brumado Cocaes, S. Gonçalo do Rio Abaixo, Bomfim (cidade), Piedade, Macahubas, Rio Manso, e 2ª secção de Alvinopolis, Lages, Santa Rita e Papagaio.

1 V. Mascarenhas	8 977
2 Lobo	6.283
3 T. Ottoni	6.207
4 Cupertino	4 750
R. de Abreu	4.646
Azevedo Junior	3.207

Da comarca de Caratinga, 8º districto eleitoral, recebemos carta dando o seguinte resultado dos collegios de Vermelho Velho, Cuiété e Bocayuva, que faltavam:

Deputados: Mayrink 395, H. Salles 326, Landulpho Magalhães 306, Antonio Olyntho 92, Calogeras 5.

Senador: Bueno Brandão 401.

Ainda sobre as eleições no 1º districto, de deputados e de senador, recebemos o seguinte telegramma:

«BELLO HORIZONTE, 17 —O resultado conhecido do 1º districto, exceptuando o municipio de Pitanguy, onde houve duplicata, é o seguinte:

Deputados: Lobo, 7.559; Viriato, 6.887; Rodolpho Abreu, 6.056; Cupertino, 5.708; Ottoni, 4.518; Azevedo, 1 513; Veiga, 1.467.

Parece que é fóra de duvida que estão eleitos os quatro primeiros.

Resultado conhecido da eleição senatorial: Bueno Brandão, 65.992; F. Bernardino, 9 876.

Falta ainda o resultado de diversos districtos.»

ESTADO DO RIO

Requerimentos despachados pela secretaria das finanças:

Oscar Americo de Souza Cardoso — Deferido de accôrdo com os pareceres.

Olympio Augusto de Moraes Diniz— Deferido.

Arthur de Mattos Duarte Silva —Pague-se.

Rosa Castilho de Avellar—Apresente o titulo de nomeação.

João da Costa Lopes—Selle a petição e apresente o titulo de nomeação.

Adalzira de Castro Ferreira—Espere-se ordem.

Nestor Gomes Barbosa — Revalidado o sello do documento n. 1, espere-se ordem.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de 1º supplente de subdelegado do 2º districto de Petropolis, Boaventura de Azeredo Coutinho.

— Foi nomeado fiel da Penitenciaria Joaquim Cardoso de Abreu Monteiro.

— Os exames para provimento dos cargos de professores provisorios começarão a 1 de fevereiro, ás 11 1/2 horas da manhã, na Escola Normal de Nitheroy.

— Foi nomeado o bacharel Fernando Luiz Vieira Ferreira promotor de Barra Mansa.

— Foi nomeado o bacharel Emilio Guedes Castrioto Guimarães juiz municipal de Capivary.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Um dos nossos assignantes reclama contra a falta d'agua na rua Luiz Barbosa n. 32 B, Villa Isabel.

Será justo, pois, que o poder competente se interesse pelo caso e providencie convenientemente.

— O serviço da limpeza publica na rua Theophilo Ottoni e outras, da vizinhança, tem sido feito com certa regularidade, tanto quanto é possivel actualmente, mas não com o zelo que se devia esperar.

A sim é que os encarregados do serviço se limitam a apanhar o lixo que encontram na rua, atirado das janellas daquelles que não se importam de infringir as posturas municipaes. Os outros, que tratam de obedecer ás determinações da lei, guardam em casa o lixo e... esperam a necessaria providencia.

Infelizmente, esse respeito á obrigação de municipes está obrigando os moradores daquella zona a ficar com o lixo em deposito, a portas fechadas.

Parece-nos que, desde que as carroças podem transitar, garantidas, os carroceiros podem tambem cumprir exactamente a sua obrigação.

— Moradores da ladeira do Valongo, na Saude, queixam-se de falta d'agua.

Na casa n. 5, segundo nos informaram, essa falta é absoluta ha muitos dias.

— Trecho de uma reclamação que nos enviaram:

«E' preciso pôr cobro ao procedimento dos arrendatarios de capinzaes nas ruas D. Maria (Aldeia Campista), Santa Luiza e D. Zulmira (idem) que continuam a collocar esterco verde nos mesmos.

Quem passa por estas ruas actualmente tem de levar o lenço ao nariz, durante todo o percurso, tal é o máo cheiro que exhalam.

A continuar assim é melhor rasgar-se o edital da Prefeitura em que diz estar prohibido lançar-se esterco verde, no perimetro da cidade, nos capinzaes e hortas.»

POLICIAES

Turbulentos

Foi hontem preso em flagrante na rua Cosme Velho Francisco Alves da Silva, por ter ferido com uma navalha no rosto o João Martins, que foi submettido a corpo de delicto.

O offensor foi recolhido ao xadrez da 13ª delegacia.

— O delegado da mesma circumscripção fez recolher ao hospital de Misericordia, o 1 hora da madrugada de hontem, Ventura Lourenço, que foi encontrado caido na rua Santo Amaro, com um ferimento no frontal esquerdo, por ter sido, segundo consta, aggredido por Augusto Francisco Soares. Foi aberto inquerito.

— A's 8 1/2 horas da noite de ante-hontem o subdito portuguez Manoel Belem, depois de dirigir varios insultos ao seu compatriota Antonio da Cunha Silva Bastos, feriu-o com tres cacetadas e duas facadas, evadindo-se em seguida.

O delegado da 12ª circumscripção requisitou corpo de delicto no offendido e procede nos termos da lei contra o offensor.

Violencia incrivel

Em relação á noticia que hontem publicamos nesta secção sob o epigraphe *Queda* podemos accrescentar hoje que o Dr. chefe de policia foi á casa do Sr. Tito de Moura, na rua General Pedra n. 9, e verificou que era exacta, verdadeira, inilludivel, a informação que aquelle senhor forneceu á imprensa, ficando patente que o extraordinario e estupendo delegado da 10ª, Sr. Geminiano de Mello, pequeno mas tremendo regulo policial, havia praticado a violencia já conhecida.

Acompanhou o Dr. chefe de policia nessa visita o Dr. Moraes Brito, medico legista, que fez corpo de delicto nas pessoas maltratadas pelo terrivel Sr. Geminiano.

Os visinhos dos ns. 5 e 7 foram perfeitamente accordes em informar o Dr. Silvado, sobre a scena de vandalismo determinada pela audacia do delegado da 10ª.

O Sr. chefe de policia ainda visitou a estalagem da mesma rua n. 3, onde soube que tambem ali o seu delegado fizera ante-hontem tudo quanto a sua desbragada e perniciosa imaginação lhe suggeriu, tendo sido espancado brutalmente o locatario, Joaquim Ribeiro Duarte.

Na Central, momentos depois, o Sr. chefe de policia ouviu a confirmação dos factos relatados, em um depoimento prestado pelo Sr. Tito de Moura.

Em consequencia desses factos, o Dr. chefe de policia expediu a seguinte portaria:

«Considerando que o delegado da 10ª circumscripção urbana intimou, sem que houvesse para isso, justificação em uma das tardes anteriores, diversos moradores da rua General Pedra a fechar suas casas como pessoalmente verifiquei, interrogando hoje os das casas ns. 7, 9, 11 terreo, e alguns de uma estalagem proxima; considerando que, pelos interrogatorios que fiz, nas casas supramencionadas, cheguei ao conhecimento de que o dito delegado, fazendo-se acompanhar pela força publica, penetrou violentamente, sem nenhuma justificação e á noite, na casa n. 9 da dita rua, levando preso comsigo Tito Alves de Moura; considerando que na dita casa n. 9 está uma menor offendida na face, conforme se verificou pelo exame do corpo de delicto a que mandei proceder, sendo o dito delegado accusado por todas as pessoas da dita casa de ser o autor dessa offensa physica; considerando que o procedimento do delegado foi inteiramente contrario ás instrucções que mais de uma vez lhe tenho dado, resolvo:

Exonerar o delegado da 10ª circumscripção, capitão Geminiano Vieira de Mello, por abuso de autoridade, e determino que o Dr. 2º delegado auxiliar prosiga no inquerito hoje iniciado concluindo-o no mais breve prazo de tempo possivel e o remetta ao juiz competente para os fins de direito.»

Queda

Hontem, ás 10 horas da noite, o agente Ignacio, montando em um cavallo no pateo da repartição central da policia, caiu, ficando bastante contundido.

O agente Ignacio foi medicado na policia e acha-se em estado grave.

Afogado

A's 2 horas da madrugada de hontem, o menor Waldemar Camara, quando trabalhava no Moinho Inglez, ao passar pelo cáes, casualmente caiu ao mar e pereceu afogado, apezar dos esforços empregados para salval-o.

O corpo do infeliz menino não foi encontrado.

Tomou conhecimento do facto o delegado da 3ª circumscripção urbana.

Diversas

Contra Cornelio José Vieira fez o delegado da 14ª circumscripção lavrar auto de flagrante, por haver sido encontrado na casa n. 20 da rua Parahyba quando tentava violentar a menor Maria Nunes da Costa, tendo para tal fim embriagado a mãi desta, de nome Antonia Leopoldina da Fonseca.

O delegado procede nos termos da lei.

— Ao delegado da 11ª circumscripção queixou-se Joaquim Tavares da Cruz, morador á rua Estacio de Sá n. 39, de que lhe haviam arrombado uma mala e roubado a quantia de 80$, corrente e medalha de ouro e diversas moedas de prata.

O delegado abriu inquerito e requisitou autorização para proceder a corpo de delicto na referida mala.

— Não é trabalhador e sim guarda da Alfandega o Sr. Victor José Barbosa, aggredido e ferido ante-hontem por Antonio José Joaquim de Moraes, conforme noticiámos.

ESTOMAGO DO RIO

Foram abatidas hontem no matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital, 345 rezes, 37 porcos, 30 carneiros e 1 vitela.

O peso total das rezes bovinas attingiu a 71.810 kilos.

Os preços, no Entreposto de S. Diogo foram: carne de vacca 900 réis, carneiro 2$, porco 1$ e vitela 1$200.

— O preço da carne hoje nos açougues é de 1$000.

PUBLICAÇÕES

Recebêmos:

Revista do Club Brazileiro Commercial, de que é director o Sr. Arthur M. Tojeiro. O numero que temos á vista é o primeiro, da 3ª phase da publicação.

—*Breve noticia*, da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial.

— *O Archivo Illustrado*, encyclopedia noticiosa, scientifica e litteraria, que se publica em S. Paulo. O presente numero que é o 14º, contém um artigo principal sobre Raul Pompeia e um retrato, destacado, do mesmo illustre homem de lettras.

— Société Française de Bienfaisance de Rio Janeiro—Rapport de l'exercice 1899.

— Ministerio de agricultura de la Republica Argentina—Cosecha del año 1898 a 1899; dados estatisticos.

— Corpo estranho da glotte, extracção por via endo-laringea e cura. E' um dos ultimos trabalhos do illustre Dr. Guedes de Mello.

DE TUDO PARA TODOS

Na casa Ferdinando & Guimarães estão em exposição dois ramos de flores artificiaes, mandados fazer, na officina Rio-grandense, por empregados do Correio e que serão offerecidos a dois ex-collegas da repartição, que se doutoram agora em medicina.

— Na ultima sessão da congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro foi eleito para escrever a Memoria historica dos acontecimentos mais notaveis que occorreram durante o presente anno o lente cathedratico Dr. Alfredo Bernardes da Silva.

— Aos socios do Congresso Beneficente Homenagem ao Visconde de Avellar offereceu os serviços de cirurgião dentista o Dr. Antonio Pereira Teixeira.

— Em reunião de hontem foi resolvido pelos officiaes que compõem a mesa administrativa da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria conferir os diplomas de benemeritos aos Srs. visconde de Sucena e commendador José Pereira de Souza.

—Chegou do Ceará o Dr. Alvaro Mendes, rico industrial, proprietario da cal marmorea cearense, industria que muito se tem desenvolvido naquelle Estado.

— Esteve alguns dias nesta capital o Rev. padre Carlos Fernandes da Silva, estimado vigario de S. José de Além Parahyba, em Minas.

TRIBUNAES

Jury

1ª SESSÃO ORDINARIA

Presidencia do Dr. Thomé Torres.

Foram sorteados hontem mais 12 jurados pelas 9ª e 10ª pretorias.

Supremo Tribunal Federal

Sessão em 17 de janeiro de 1900—Presidencia do Sr. Aquino.

JULGAMENTOS — *Aggravo de petição* — N. 342—S. Paulo—Aggravante, a fazenda do Estado de S. Paulo; aggravados, major Francisco das Chagas Pinto Salles e sua mulher—Julgaram competente a justiça local, para julgamento da questão de que se trata.

Conflicto de jurisdicção— N. 88—Entre o juiz da 2ª pretoria e o juiz de direito de Itapemirim, Estado do Espirito Santo— Julgaram competente o juiz da 2ª pretoria para conhecer do caso.

Homologação de sentença—N. 240—Requerentes, Henriqueta de Castro Reis e seu marido—Foi homologada a sentença.

Appellação civel—N. 491—Appellantes, A. Thum & C.; appellados, C. Castello Branco & C.—Reformaram a sentença e condemnaram os appellados no pedido.

Publicamos abaixo o voto do Dr. Americo, no Supremo Tribunal, sobre o caso Delmiro:

N. 1.311—Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de petição de *habeas-corpus*, em que é impetrante o Dr. Gaspar de Drummond a favor dos pacientes tenente Delmiro Gouveia, coronel Napoleão Duarte e outros, não tomam, preliminarmente, conhecimento da petição, por ser originaria e não se tratar de alguma das excepções legaes.

Paguem os pacientes as custas.

Supremo Tribunal Federal, 3 de janeiro de 1900—*Aquino e Castro—Pisa e Almeida —Pindahyba de Mattos*, vencido—*Pereira Franco*, vencido—*Bernardino Ferreira*, vencido—*Manoel Murtinho—G. de Carvalho—João Pedro—Herminio do Espirito Santo—Lucio de Mendonça—João Barbalho*, vencido—*Americo Lobo*, vencido.

Enunciando a sua opinião acerca do *habeas corpus* requerido ao Supremo Tribunal dos Estados Unidos em favor de Bollman e Swartwart, disse Marshaal na sessão de fevereiro de 1807:

«Se a lei do Congresso confere a este tribunal a attribuição de conceder no presente caso uma ordem de *habeas-corpus*, resta examinar se essa lei é compativel com a Constituição.

Nos autos de *mandamus* requerido por Marbury contra Madison ficou decidido que este tribunal não exerceria jurisdicção originaria senão quando outorgada pela Constituição. Mas tanto quanto naquella causa se distinguiu entre jurisdicção originaria e jurisdicção por via de appellação, a que o tribunal ora tem de exercer é sem duvida alguma provocada em gráo de appellação. E' a revisão da decisão de um tribunal inferior, por virtude da qual foi decretada a prisão contra um cidadão.

No tribunal se ha demonstrado que a questão surgente de *habeas-corpus* é sempre distincta da que forma o objecto da causa principal. A questão—se o individuo será preso—é sempre distincta da questão se elle será condemnado ou absolvido da accusação intentada, e, portanto, essas questões são separadas, e podem ser resolvidas em tribunaes differentes.

A decisão de que um individuo será preso deve sempre preceder ao requerimento de uma ordem de *habeas-corpus* e a ordem deve sempre ser expedida para o fim de rever aquella decisão, e, portanto, é dada, por sua natureza, em gráo de appellação.

Assim se decidiu no caso de Hamilton e no de *Burford*.»

Assim se explica como este tribunal ha constantemente concedido *habeas-corpus* a individuos presos por virtude de decisões judiciarias, administrativas e até politicas, directamente e independentemente de um recurso interposto materialmente nos autos de uma ordem requerida ao juiz seccional e por este denegado.

Se não fosse verdadeira a doutrina norte-americana, este tribunal teria incorrido em uma longa serie de illegalidades ou prevaricações, durante o prazo relativamente curto de sua existencia, porque o n. 1º da art. 59 da Constituição não incluiu o *habeas-corpus* na sua jurisdicção originaria. E como exerceria elle a attribuição conferida no art. 61 n. 1º da Constituição em favor dos que fossem illegalmente presos por effeito de decisões dos superiores tribunaes judiciarios dos Estados, se nesses casos fora impossivel requerer *habeas-corpus* aos mesmos tribunaes e, portanto, impossivel interpor recurso material de suas negações?

Tudo isto quer dizer que, ainda se aceitando como legitima a mutilação do liberrimo preceito do art. 61 n. 1 da Constituição, tal como nol-o offerece o art. 23 da lei n. 221, todavia, o final da disposição ordinaria resalva a jurisdicção deste tribunal nos casos de outro juiz ou tribunal não poder conhecer mais cedo da especie—clausula comprehensiva de todas as prisões effectuadas sem ordem escripta, ou sem a intervenção, das autoridades judiciarias.

Fundou-se em tal motivo o *habeas-corpus* concedido ao Dr. Barros Cassal.

Na hypothese dos autos accresce a affirmação categorica feita na petição inicial á fé do grão scientifico do impetrante—de não se ter encontrado no Recife juiz a quem se requeresse a soltura dos pacientes: affirmação a que aliás as antigas férias do Natal dão alguma verosimilhança.

MARINHA

DIVERSAS

Mandou-se embarcar no cruzador *Almirante Tamandaré* o 1º tenente Jorge Martiniano de Castro Abreu e no patacho *Guararapes* o guarda-marinha confirmado Paulo Pires de Sá, destacando aquelle official para o corpo de marinheiros nacionaes.

— Mandou-se passar: os guardas-marinha alumnos Edgard Wilfrid Linch o Annibal Bandeira da Rocha, do brigue *Pirajá*, José Francisco Caldas, Luiz Teixeira de Carvalho, Nicolão M. Barreto de Aragão e João Antonio Ferreira Vianna, do patacho *Guararapes*, todos para o couraçado *Aquidaban*; o escrevente de 2ª classe João Salvador Corrêa do aviso *Trindade* para o patacho *Caravellas* e deste para aquelle navio o fiel de igual classe Manoel Venerando da Graça Junior.

GUERRA

DIVERSAS

Apresentaram-se ao chefe do estado-maior do exercito: o alferes Alfredo Nelson Teixeira, por ter concluido a licença, e o tenente-coronel Carlos Augusto Pinto Pacca, por ter sido classificado no 7º de cavallaria.

—Apresentaram-se hontem aos Srs. ministro da guerra e chefe do estado-maior os generaes Leite de Castro e Marciano de Magalhães, este por ter sido confirmado nesse posto e aquelle por ter sido nomeado commandante do 1º districto.

— A turma do 2º anno da Escola do Realengo, acompanhada do seu instructor capitão Pedreira Franco, visitou hontem a fabrica de armas da Conceição.

— Foi relevada á firma Soares & Irmãos a pena de não poder concorrer aos fornecimentos da Intendencia da Guerra.

—Foi concedida licença para se matricular na Escola do Realengo ao alferes João de Abreu Araujo Regis.

—Foi transferido do 13º de cavallaria para o 3º o alferes Joaquim Baptista Xavier.

—Foi permittido ao alferes do 8º de infanteria Candido Teixeira Cardoso, tomar assento na assembléa legislativa do Estado de Matto Grosso.

— Foram nomeados o coronel Norberto de Amorim Bezerra, major Eduardo M. de Souza e capitão medico de 4ª classe Dr. Antonio Ferreira do Amaral para, em commissão, examinarem a escripturação da enfermaria da fabrica de polvora da Estrella.

— E' hoje superior de dia á guarnição o major Barros Cavalcanti.

Estão de dia: ao quartel-general, o alferes Leal; ao posto medico, o Dr. Guimarães Padilha.

O 2º regimento dá os dois officiaes para a ronda de visita, o 23º batalhão a guarnição da cidade e o 10º o serviço extraordinario.

Uniforme 8º.

—Guarda nacional, detalhe para hoje: Dia ao quartel-general, capitão Thedoro Lobo; auxiliar, alferes Oscar Telles de Azevedo.

Superior de dia, capitão-fiscal interino do 18º batalhão de infanteria.

O 1º regimento de cavallaria dá o official de ronda.

Uniforme 6º.

ARTES E ARTISTAS

Continuam no Apollo os ensaios da burleta de grande espectaculo *A viuva Clark*, para inauguração dos trabalhos da companhia organizada por Acacio Antunes.

Pessoas, que têm assistido a alguns dos ensaios, falam com enthusiasmo da musica de Costa Junior, e a peça, a julgar pelos dois primeiros actos, é talvez a mais engraçada de quantas, naquelle genero, tem produzido o nosso collega Arthur Azevedo.

Todos os papeis foram talhados expressamente para os artistas que os vão desempenhar.

Pelo tenor Maryalani foi contratada para a temporada lyrica do carnaval, em Buenos Aires, a prima dona Marcellina Ribas, *née* Rastelli.

Terminou hontem o curso de architectura da Escola Nacional de Bellas Artes o alumno Heitor de Mello, que foi approvado plenamente no exame da cadeira de desenho de architectura, trabalhos praticos, plantas e projectos, ultima do curso especial de architectura.

DIVERSÕES

S. Pedro

O adeus da companhia Pery, hoje, no S. Pedro. Entretanto, para compensar a despedida, está organizado um espectaculo cheio dos mais insinuantes attractivos, entre os quaes avulta o da entrega de uma medalha de ouro ao arrojado artista Anchyses Pery.

Vai ser uma festa deslumbrante.

Variedades

Tão cedo não sae do cartaz do Variedades o annuncio das representações do bello drama *A mendiga de S. Sulpicio*, que tem levado aquelle theatro enchentes justificaveis, pela importancia real da peça e pelo desempenho a ella dado por toda a companhia.

Hoje, como durante muitos dias ainda, haverá grande concurrencia de espectadores.

SPORT

Turf

A directoria do Jockey Club de S. Paulo resolveu realizar em março proximo a sua exposição annual de productos de dois annos paulistas.

Dias depois dará essa sociedade o primeiro pareo destinado á nova turma, que nos dizem ser este anno muito bonita e numerosa.

Deve ter ficado organizado ante-hontem o programma da corrida de domingo, no Jockey-Club Paulistano.

O projecto constava de cinco pareos, em dois dos quaes o primeiro premio era de 600$000.

Muitos dos parelheiros das nossas coudelarias estão em uso de banhos de mar, retemperando-se nestes mezes de ferias para as lutas da estação a abrir-se em abril.

E olhem que elles, na realidade, bem precisavam de um tonicosinho.

FELICITAÇÕES

Fazem annos hoje:

A senhorita Gracinda Granjo, dilecta filha do pharmaceutico Rebello Granjo;

D. Olympia Alexandrina de Castilho, illustrada professora publica;

D. Adelaide Soeiro da Silva, digna esposa do capitão Ubaldo Soares da Silva, funccionario da Intendencia Municipal;

O conhecido capitalista barão de Campolide;

O Dr. Alfredo Nascimento e Silva distincto clinico e digno lente da Escola Militar do Brazil;

O talentoso e applicado estudante quintoannista de medicina Eugenio Masson da Fonseca;

O Dr. J. Q. Netto Machado, nosso collega d'*A Tribuna* e conhecido operador.

Completa hoje mais um anno de existencia o nosso distincto collaborador Motta Val-Florido.

Fez annos hontem a graciosa senhorita Maria Luiza de Niemeyer, dilecta filha do marechal Conrado Jacob de Niemeyer.

PALESTRA

Quando percebi que as senhoras fluminenses se interessavam pela fundação do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, disse logo aos meus botões que o Dr. Moncorvo Filho venceria a humanitaria campanha em que se empenhou. «O que a mulher quer Deus quer», escrevi eu, e os factos vão me dando razão.

Para hoje está annunciada, em beneficio do instituto, no Parque Fluminense, uma kermesse, que terá principio ás 6 horas da tarde. A festa foi organizada a capricho por uma commissão de senhoras, cujos nomes, aqui transcriptos, serão as melhores linhas do presente artigo.

Eil-os: DD. Luiza Evangelina Cabral, Natalina de Almeida Campos, Asteria Tavares Bastos, Zulika Salomé, Julieta Ramos, Alzira Guimarães e Corina Tavares Bastos.

Façam favor de me dizer se, patrocinada por esse melindroso grupo, a festa de hoje não será extraordinaria de brilhantismo e elegancia!

Accresce que a gentilissima commissão teve a delicada lembrança de offerecer a kermesse á imprensa, ás escolas superiores e ao commercio desta capital; é de esperar, portanto, que essas tres classes, principalmente a ultima, por ser a mais numerosa, se façam representar por centenas e centenas de concurrentes.

Os que tiverem familia não deixem de leval-a hoje ao Parque Fluminense, principalmente as crianças, que é de crianças a festa.

Ninguem recuse um obulo tão solicitado com tanta meiguice por sete corações femininos; ninguem deixe de fornecer a sua pedrinha para uma casa que se destina a agazalhar crianças abandonadas; ninguem recue diante da obrigação de concorrer para o levantamento do projectado instituto!

Como deve estar hoje divertido o Parque Fluminense, que mesmo nos dias ordinarios é ruidoso e alegre! Que bella noite espera os festeiros! Que riso! que atordoamento! que alegria!...

•

Infelizmente não posso ir á festa dos orphãos, porque tenho as minhas noites monopolizadas por uma viuva... *Honni soit qui mal y pense*: trata-se d'*A viuva Clark*, burleta em tres actos, a que estou dando a ultima de mão, e com a qual inaugurará os seus trabalhos, no theatro Apollo, a companhia organizada pelo meu distincto collega Acácio Antunes.

A musica do Costa Junior é lindissima. Perguntem agora ao Costa Junior que tal é o libreto.

A. A.

Foi concedida demissão do serviço do exercito ao alferes do 11° batalhão de infanteria João Guilherme da Rocha Pedregulho.

Em acção de graças por ter saido incolume do incendio á rua Senador Euzebio o Sr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro a irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé faz celebrar amanhã uma missa cantada na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa.

A GRÈVE

Regressando hontem de Petropolis, onde fôra conferenciar com o Sr. presidente da Republica sobre as occurrencias da grève e as medidas postas em pratica para o restabelecimento da ordem, o Dr. Epitacio Pessoa, ministro da justiça, entrou em sua secretaria ás 10 1/2 horas da manhã.

Procurou-o logo o Dr. chefe de policia, que, depois de lhe relatar que coisa alguma occorrera de notavel durante a sua ausencia, referiu-se á representação enviada ao Dr. Epitacio por uma commissão composta do Dr. Zeferino de Faria, advogado dos cocheiros, Joaquim Martins de Carvalho, José Joaquim de Brito e João André Queller, membros da Sociedade União Beneficente e Protectora dos Cocheiros.

Escripta em termos attenciosos, essa representação encerra, entre outros, o seguinte trecho de accusação grave a autoridades policiaes:

«Illmo. e Exmo. Sr. Dr. ministro da justiça e dos negocios interiores—A Sociedade União Beneficente e Protectora dos Cocheiros, não obstante os limitados fins definidos em seus estatutos, tem, todavia, mais de uma vez se dirigido a varias autoridades, no intuito de representar em favor de medidas attinentes á classe a que pertencem seus associados.

Vindo hoje á presença de V. Ex., visa a Sociedade que sejam tomadas em consideração as ponderações que apresenta sobre o regulamento para serviço de inspecção de vehiculos, ultimamente promulgado, que, menos pelas suas disposições, que pela interpretação dada pela policia, determinou a paralysação do serviço de transportes.

De facto, preceitua o art. 42 do citado regulamento que todos os cocheiros e carroceiros, dentro de oito dias após a publicação no *Diario Official*, deveriam comparecer á inspectoria de vehiculos para rectificar as suas matriculas. Para esse fim, accrescenta este artigo, serão aceitas como validas as cartas de exame até esta data expedidas.

Pois bem: na inspecção de vehiculos, a todo cocheiro ou carroceiro que ia fazer a ratificação estatuida era exigido pagamento da quantia marcada para o *exame* pelo art. 41, cerca de 20$, mais do que aquillo a que eram obrigados, que vem a ser os emolumentos para a matricula, que importam em 5$, quando conductores de carros de quatro rodas e 3$, quando de qualquer outro, art. 13, paragrapho unico.

E como contra essa illegal exigencia tivessem reclamado alguns interessados, pedindo o cumprimento da lei, não duvidou o Dr. 1° delegado auxiliar, por propria autoridade, reduzir a 12$500 os emolumentos pedidos, o que excedia ainda ao estabelecido.»

O Dr. Epitacio Pessoa ordenou então ao Dr. chefe de policia que mandasse por escripto ao 1° delegado auxiliar, Dr. Rego Barros, que fornecesse ao governo informações urgentes sobre o caso.

A ordem foi transmittida pelo Dr. Brazil Silvado e pouco depois chegava á primeira delegacia auxiliar o Dr. Eugenio de Barros, curador de ausentes, que ali esteve recolhido por longo tempo com o Dr. Rego Barros, em conferencia reservada.

Ao fim de muito tempo sairam ambos da delegacia, indo o Dr. Rego Barros entregar directamente ao Sr. ministro da justiça o officio tão cuidadosamente elaborado, mas sem se ter dado ao trabalho de o mostrar primeiro ao Dr. chefe de policia, que fôra o transmissor da ordem.

Não conseguiu a nossa reportagem obter cópia desse officio; mas, a julgar pelo que rezam os fragmentos de um rascunho escripto com letra differente da do Dr. Rego Barros, era o seguinte o que nelle se continha:

«A carta que dirigi hontem á redacção do *Jornal do Commercio*, e que foi publicada na folha de hoje, explica a minha conducta como 1° delegado auxiliar, para a boa execução do regulamento de vehiculos, promulgado por acto de V. Ex., de 9 de dezembro do anno proximo findo.

Vou falar sobre o assumpto em obediencia á recommendação do vosso officio de hoje.

Sabe V. Ex. que o regulamento citado não foi elaborado por mim e que apenas promovi, como me cumpria, sua execução, sem nada alterar em suas disposições, o que não estava na minha competencia.

Chegando ao meu conhecimento que o inspector de vehiculos, em obediencia ao citado art. 42 do regulamento, iniciou a cobrança de 12$820 pela rectificação das matriculas dos carroceiros e cocheiros, mandei-o vir á minha presença hoje mesmo, para dar o motivo do seu procedimento, e delle ouvi que se fundava no art. 13 do citado regulamento para cobrar aquella quantia, assim distribuida:

Para emolumentos da matricula 5$; imposto de sellos, conforme o regulamento em vigor e já anteriormente cobrado, 3$820; pela carteira de maior dimensão, conforme a exigencia do art. 4° do regulamento de 9 de dezembro, e comprada pelos novos cocheiros, 4$000.

O que nella escrevi tinha por motivo a rectificação de um ponto do artigo sob o titulo *A parède dos cocheiros*; mas é sufficiente para pôr-me a coberto de responsabilidade pelas scenas de que foi theatro esta capital nos dois dias em que durou a grève, que todos lamentamos tivesse explodido sem motivo.

Procurarei informar agora mais detalhadamente.

Sendo expressa a parte final do art. 42 do referido regulamento, determinando que para a matricula dos cocheiros e carroceiros sejam aceitas como validas as cartas de exame anteriormente expedidas, não podia a inspectoria de vehiculos receber para a nova matricula os emolumentos taxados no art. 41, consignados somente para aquelles ainda não examinados que queiram de novo matricular-se.

E' conveniente notar que as carteiras até agora apenas tinham como assignalamentos dos cocheiros a matricula, a idade, o estado e a residencia e que o actual regulamento exige a maior a filiação, a profissão anterior e os signaes caracteristicos; o que impunha a necessidade de uma carteira nova para cada cocheiro.»

Junto aos fragmentos achava-se a seguinte nota em uma tira de papel escripta á tinta preta:

«Pede informações o chefe de policia sobre a execução do art. 42 do novo regulamento de vehiculos, e se tem a inspectoria cobrado emolumentos.

Informo que no cap. XII das disposições do art. 42, esta inspectoria só tem recebido estampilha de 300 réis, que será collada; que a 3ª parte, motorneiros não compareceram para exame.»

Recebido o officio do 1° delegado auxiliar, o Dr. Epitacio Pessoa, momentos depois, resolvia sobre a representação referida, attendendo-a nos seguintes pontos:

«Em substituição á exigencia de 20$, que estava sendo feita, será apenas cobrada a taxa de matricula de 5$ por vehiculo de quatro rodas e 3$ por outro qualquer vehiculo.

O livro de registro de pessoal só fica estabelecido para as grandes emprezas e não para particulares.

E' ampliado até março de cada anno o prazo para renovação de matricula.

E' eliminada a disposição que obrigava o cocheiro a dar prazo de oito dias ao patrão, na hypothese de querer deixar o serviço, assim como a que estabelecia igual dever do patrão para com o cocheiro.

E' eliminada a disposição que exigia a taboleta—impedido—para os carros de transporte de carga.

E' finalmente esclarecida a disposição relativa á apprehensão de carteiras e remoção de vehiculos para o deposito publico.»

— Esteve tambem com o Dr. Epitacio Pessoa o coronel Hermes da Fonseca, commandante da brigada policial.

— O alferes Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, commandante da força que esteve destacada na estação central da Villa Isabel, durante a grève dos cocheiros, veiu nos agradecer o que se disse aqui de seu procedimento e gentilmente affirmar que aos seus companheiros e não a elle é que se deve o melhor da boa ordem que reinou naquelle ponto.

— Igual agradecimento nos enviou o Dr. Arthur Getulio das Neves, presidente da Companhia Jardim Botanico, em nome dos seus companheiros de directoria.

— Um grupo de proprietarios de carroças que estacionam na rua Visconde de Itaborahy offereceram hontem ao inspector Joaquim Duarte Correia, da 1ª delegacia urbana, um distinctivo da policia.

— O Dr. chefe de policia mandou hontem affixar em varias partes da cidade o seguinte boletim:

«Constando-me que, no intuito de incitar os cocheiros e mais conductores de vehiculos á outra *grève*, faz-se correr o boato de que o governo não attendeu ás reclamações por elles feitas, declaro que, ao contrario, essas reclamações foram attendidas, e que o respectivo acto official será publicado muito brevemente—Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1900—O chefe de policia, *João Brazil Silvado*.»

—A directoria da Companhia Jardim Botanico mandou elogiar em boletim todos os empregados das suas diversas secções.

—Está em boas condições o cabo do 38° batalhão de infanteria do exercito Paulo do Couto, ferido por bala de revólver na rua Santo Christo, por occasião da grève.

— A policia, por intermedio do Sr. 1° delegado auxiliar, teve hontem denuncia de que esta madrugada novamente se manifestaria o movimento de parede por parte das classes dos cocheiros e carroceiros desta capital.

Por isso, o Dr. chefe de policia, seu secretario coronel Campello e os dois delegados auxiliares passaram toda a noite na repartição central da policia aguardando os acontecimentos.

Eis os avisos expedidos em data de ante-hontem pelo Sr. ministro da justiça:

Ao Sr. ministro de Estado da guerra:

«Tenho a satisfação de agradecer-vos o efficaz auxilio prestado pelo ministerio a vosso cargo na manutenção da ordem publica desta capital durante a grève dos conductores de vehiculos, felizmente terminada sem o emprego de medidas violentas.

Nesta data expeço aos commandantes da brigada policial e do corpo de bombeiros avisos em que, de ordem do Sr. presidente da Republica, são elogiados os officiaes e praças daquellas corporações pelos relevantes serviços que prestaram nas circumstancias especiaes em que nos achámos; e apezar de que não me caiba directamente tornar extensivo aos officiaes e praças do exercito que estiveram á disposição deste ministerio o alludido louvor, que, segundo a recommendação do mesmo Sr. presidente, deve ser dirigido pela repartição da guerra, é-me, entretanto, grato manifestar-vos a minha boa impressão com referencia ao modo correcto por que em tal emergencia procedeu a tropa de linha, affirmando uma vez mais sua disciplina e devotamento pela causa publica.

Saude e fraternidade—*Epitacio Pessoa*.»

Aos commandantes da brigada policial e do corpo de bombeiros:

«O Sr. presidente da Republica, tendo em toda a consideração os relevantes serviços que, para a manutenção da ordem publica nesta capital, prestou a brigada sob o vosso commando, por occasião da recente grève de conductores de vehiculos, determina que sejam elogiados, em ordem do dia, todos os officiaes e praças da mesma corporação, os quaes ainda uma vez demonstraram a maior correcção, disciplina e devotamento no cumprimento das ordens emanadas das autoridades superiores, acudindo promptamente a todos os serviços de natureza extraordinaria reclamados pelas circumstancias excepcionaes em que nos encontrámos durante os tres dias da grève, felizmente terminada sem o emprego de meios violentos, para o que muito contribuiu o vosso inexcedivel zelo e dedicação á causa publica, dignos de especial encomio. Saude e fraternidade — *Epitacio Pessoa*.»

A empreza das loterias do Bomfim enviou-nos uma folhinha para desfolhar durante este anno. O bloco assenta em um cartão, que contém a photographia da sala das extracções, no momento em que o respectivo pessoal se occupa do mesmo serviço.

O Sr. ministro da viação approvou o acto do director dos Telegraphos suspendendo os encarregados das estações telegraphicas do Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo.

NA CENTRAL

No dia 18 do corrente a importação da estação de S. Diogo, de mercadorias e encommendas, foi de 25.613 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias e encommendas e materiaes de 131.823 kilogrammas.

—No mesmo dia a thesouraria arrecadou a quantia de 87:537$140, existindo em caixa o saldo de 425:778$767.

— Mandou-se archivar um requerimento de Azevedo Silva & Vianna sobre retirada de volumes da estação de São Diogo.

— Foram concedidos 30 dias de licença, com vencimentos, ao machinista de 3ª classe José Nery da Costa.

— De accôrdo com o regulamento, mandou a directoria conceder passes gratis a um irmão do telegraphista José Joaquim da Costa Campos Junior.

— Não foi aceito o fiador proposto pelo conductor de trem de 1ª classe Guilherme Ferreira de Faria.

Foi approvado o regulamento para a fabrica de cartuchos e artificios de guerra no Realengo.

Contou-nos hontem o Dr. Platão de Albuquerque que, na Santa Casa da Misericordia onde fôra tratar da trasladação do corpo de seu sogro, do carneiro em que fôra sepultado para o jazigo da familia, tivera de pagar 10$ pela exhumação, e, mais do que isso, 50$ de esmola para os doentes do estabelecimento.

Como pilheria não ha nada mais fim-de seculo do que essa esmola obrigatoria.

O general Leite de Castro recebeu hontem o seguinte telegramma de Buenos Aires:

«Objectos para vuestro museu militar y por mi dados a mi amigo san en viage. Lo saluda su amigo—General *José Garmendia*.»

OH! FERRO!

Vão-se do juizo as aduellas,
se aquelles *chromos* não pilho!
Que premios! Parecem télas
com demasias de brilho!

Defendeu these hontem, sendo approvado plenamente, e tomou o grão de doutor em medicina o Sr. Arthur Carlos Naylor, filho do Dr. Carlos Augusto Naylor, director do contencioso do Thesouro.

O joven medico, cujo curso academico foi uma serie de triumphos, recebeu innumeras felicitações dos seus collegas.

Foi concedida ao engenheiro Miguel de Teive e Argollo a exoneração que pediu do logar de director da Estrada de Ferro do S. Francisco.

VISITAS PRESIDENCIAES

Na *Breve Noticia* sobre a companhia de fiação e tecidos Confiança Industrial, cujo recebimento já foi accusado por nós, encontramos o brinde que por occasião da visita ali feita pelo Sr. presidente da Republica proferiu o director Sr. J. M. da Cunha Vasco, em resposta á saudação que o Dr. Joaquim Murtinho levantou á companhia.

O brinde é concebido nos seguintes termos:

«Meus senhores—O cerebro nem sempre domina o coração, e dou neste momento prova decisiva desta verdade. O brinde de S. Ex. o Sr. ministro da fazenda despertou em mim enthusiasmos que eu tinha o direito de julgar extinctos. Assim é que abstraio de tudo, e tenho a ousadia de tentar agradecer a preciosa gentileza.

Em verdade, os nossos operarios bem merecem a honra singular com que foram premiados. E' breve, mas significativa a sua historia.

A industria do algodão, a industria em grande, como está sendo explorada actualmente, é uma creação ingleza. Descobertas proprias ou descobertas alheias, sabiamente apropriadas por desenvolvimentos e melhorias successivas, póde-se affirmar que os machinismos inglezes predominam em todas as fabricas do mundo.

Conhecida a sua superioridade, affluiram as encommendas, e, quando aviadas, partiram com ellas mestres e ajustadores, impantes da sua competencia especial; e multiplicando sempre, largamente, o seu valor e serviços.

A novidade do trabalho e os mysterios propositaes em que o envolviam facilmente enraizaram entre nós o preconceito, ainda dominante, de que não ha salvação possivel, nesta industria, sem a direcção technica ingleza. Na opinião dos mais consultados, o mestre inglez continúa a ser indispensavel.

Entretanto, meus senhores, como tiveram ensejo de observar, desappareceu por completo das nossas fabricas esse inglez insubstituivel. E, facto notavel, que peço licença para referir—com a saida do ultimo mestre geral dessa nacionalidade coincidiram simultaneamente o aperfeiçoamento de todos os tecidos e um tão sensivel augmento de producção, que já excedeu de 30 %; a média dos teares subiu de 27 ao maximo de 41 metros por dia, e a nossa producção total attingiu, pela primeira vez, em outubro deste anno, a mais de um milhão de metros de panno!

Esta situação apreciavel é o resultado, que já se vê, de dois annos de trabalho, sob a direcção do meu companheiro Sr. Manoel Orosco—um brazileiro. Brazileiros igualmente o mestre geral da tecelagem e os mestres de fiação das duas fabricas, exceptuado o da fabrica n. 2, de nacionalidade hespanhola, mas de facto um operario nacional, porque entre nós aprendeu e aqui chegou a ser o que hoje é—um mestre de primeira ordem. Contramestres e operarios são tambem, na sua totalidade, brazileiros, portuguezes, italianos e hespanhóes.

Estes aprendizes, não raro desprezados, miseros inferiores, no parecer certeniho, mas ignaro, de certos letrados, conseguiram assim, sem esforços especiaes nem deliberados empenhos, proclamar alto e claro a sua emancipação definitiva.

Não ha nisto, meus senhores, a menor sombra de orgulho, e menos ainda falta de apreço e de sympathia aos maiores benemeritos da nossa industria; mas devo confessar lealmente que me desvanece sobremodo esta affirmação tão simples e tão positiva da nossa capacidade industrial.

A selecção realizou-se naturalmente, sem crises e sem proposito, pela acção apenas das leis iniludiveis que S. Ex. o Sr. ministro da fazenda conhece como ninguem e que tão alto conceito lhe merecem. A' maneira que as vagas se abriram, foram sendo preenchidas pelos mais aptos, sem exigencias de attestados, nem se indagar tampouco o ponto do planeta em que tinham nascido.

O facto auspicioso, esta independencia de tutelas impertinentes, realizado no estreito ambito das nossas fabricas, ha de generalizar-se a todo o paiz; e da fusão dos seus principaes elementos ethnicos da actualidade, brazileiros, portuguezes, italianos e hespanhóes, surgirá, decerto, o brazileiro do futuro, realizando o typo latino por excellencia—concreção e synthese de todas as conquistas da cultura européa e das pujanças de vida e de riqueza desta formosa terra americana.

Permitta V. Ex., Sr. presidente, que um ignorado portuguez, com 38 annos de residencia nesta cidade, e para quem a proclamação da Republica foi a realização felicissima, ardidamente desejada, do seu unico ideal politico, ponha agora nesta visão esplendente das futuras grandezas do Brazil a sua esperança de velho, a sua ultima esperança.

Brindo pela futura civilização brazileira.

Brindo pela felicidade do Brazil.»

O importante estabelecimento fabril da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial publicou um riquissimo folheto, impresso com luxo e gosto, contendo uma descripção exacta da fabrica e dados sobre sua vida economica e financeira.

Nesse folheto, de que foi offerecido ao nosso companheiro Arthur de Guaraná um exemplar em edição especial, vem transcripta a noticia por elle escripta n'*O Paiz* por occasião da visita do Sr. presidente da Republica ao importante emporio fabril, onde a directoria da companhia fez condigna recepção ao chefe do Estado.

Defendeu these hontem, sobre automatismo ambulatorio, e foi approvado com distincção o Dr. Becker Pinto.

ELEIÇÕES FEDERAES

ESTADOS

GOYAZ

GOYAZ, 19—São mais officialmente conhecidos os resultados dos collegios de Entre Rios, Bom Jesus, Cavalheiro, Santo Antonio do Rio Verde, Santa Cruz, Campo Formoso, Mestre de Armas e Formosa, elevando-se assim a apuração:

Senador: coronel Leopoldo Bulhões, 9.483; Dr. Souza, 8.870, coronel Braz Abrantes, 1.686; Dr. Eduardo Socrates, 2.117.

Deputados: Xavier de Almeida, 8.855; Hermenegildo Moraes, 8.232; Joaquim Brandão, 7.324; padre Trajano, 2.836; Abilio Walney, 2.127; Ovidio Abrantes, 1.768, Alves de Castro, 1.573.

Santa Luzia e Descoberto deram: ao coronel Leopoldo Bulhões, 100; Xavier de Almeida, 384; Joaquim Brandão, 383, ignorando-se a votação dos outros candidatos.

GOYAZ, 19—Os resultados conhecidos dão maioria aos candidatos da concentração.

Os governistas fabricam actas falsas com milhares de votos e garantindo que serão apuradas—Redacção da *Republica*.

BAHIA

BAHIA, 19 — Resultado conhecido da eleição:

Segundo os constitucionaes, o barão de Geremoabo, para senador, tem 21.662 votos e Virgilio Damasio, 2.871.

Os governistas annunciam a seguinte votação: Damasio, 48.075; Geremoabo, 2.660.

As noticias dos districtos do interior são desencontradas. Ambas as parcialidades dão seus candidatos como mais votados.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Sobre elles, como um docel de esmeralda, farfalhava a verde cupola das arvores, fechando em seu ambito sombrio o acre perfume da matta virgem. Florinda reposava a cabeça no hombro do Alvaro, abandonando entre as delle as suas leves mãosinhas brancas. Fluctuava em seu olhar uma doçura mystica de felicidade ingenua, nebulosa de sonho biblico, delineando construcções e imagens, que se multiplicam e espiralam para o céo, repousadas em coxins de nuvens de ouro, por entre enxames de astros rutilos, na escalada siderea do ideal absoluto. Alvaro beijava-a na testa, meigamente, carinhosamente, com apaixonada ternura.

— Amo-te, Florinda!

— Amo-te, Alvaro! A ti, a ti somente, e para toda a vida.

•

Momentos depois, reunidos novamente no Pico, desciam todos para as Paineiras, onde os escravos arrumavam sob arvores frondosas os pratos e as garrafas do *pic nic*.

O Dr. Mello adiantou-se do grupo e, farejando um perú, que um dos negros retirava da lata, commentou em voz alta:

— Tambem já não era sem tempo. Olhem que ha bem umas cinco horas que não mettemos coisa alguma no estomago... e não é pouco o que temos por ahi andado, a saltar em pedras e a bisbilhotar mattos e furnas. Hein, *seu* commendador! Que tal vai a fomezinha?!

— Estou que nem sei como já não devorei uma orelha a qualquer de vocês. Mas afinal é isto o que faz bem á gente. Vejam a Joanninha como está corada!... Até remoçou com o passeio.

D. Joanna realmente perdera a palidez marmorea que desde muito lhe cobria o rosto. Estava alegre e o seu olhar brilhava já com alguma intensidade. O ar da manhã e o espectaculo sempre novo da alvorada tinham feito em poucas horas o que toda uma therapeutica de summidades não conseguira obter durante um mez.

Quando, ás 4 horas da tarde, o Celestino deu o signal de levantar acampamento, D. Joanna tinha readquirido completamente a sua jovialidade e corria com a Florinda e as filhas do Mello por em reder das arvores.

Desceram a montanha. A' frente ia o Dr. Mello entre as moças, a fazel-as rir com gracinhas, occultando-se ás vezes por detrás de um tronco de arvore e saltando-lhes á passagem, com um uivo simulado de fera, para as fazer correr assustadas; de outras vezes, pulando bruscamente, como se uma cobra o houvesse picado. No segundo grupo iam o Alvaro, D. Joanna e o Celestino, que caminhava lentamente, com as cordovelas inchadas pelo excesso da viagem, e mais ainda pelas grandes libações de vinho verde que o tinham transportado junto a Dona Joanna, aos tempos da sua lua de mel. Alvaro, apezar da sua gravidade e do respeito que lhe inspirava o padrinho, não póde deixar de sorrir, ouvindo o chamar a esposa de «meu querido beija-flor».

Ao entardecer, já á sombra nostalgica do crepusculo, entraram todos em casa, indo logo deitar-se o Celestino, que chegara arquejante de cansaço. D. Joanna e Florinda recolheram-se tambem aos seus aposentos, mas voltaram pouco depois, já em trajes caseiros. Alvaro pouco se demorou a conversar com ellas na sala de jantar. Tinha uns calculos a concluir para a aula no dia seguinte. D. Joanna e a filha ficaram ainda por alguns momentos, rememorando episodios do passeio: mas ás 9 horas Florinda não póde mais resistir ao somno, que lhe ia tornando as palpebras pesadas.

Ficando só, D. Joanna, que era sempre, como boa dona de casa, a ultima pessoa que se deitava, ergueu-se e foi á sala de visitas, para fechar as janelas. Fóra o luar abria no espaço as suas grandes azas mysticas, dourando as arvores e o mar. D. Joanna encostou-se ao parapeito da sacada e mergulhou o espirito no abysmo insondavel das suas recordações. Quando volveu de novo a sensação real da vida, grossas lagrimas deslisavam pelas suas faces e um soluço de agonia se lhe escapava do peito. Abrira-se outra vez em seu coração a chaga que a ia consumindo aos poucos, sem que ninguem lhe pudesse descobrir a causa.

(*Continúa*.)

Foi exonerado o telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Manoel Rodrigues do Nascimento.

Na 6ª pretoria foram affixados os proclamas para casamentos de Ernesto Heliot com D. Leonarda Sá Ferreira, Joaquim Fernandes da Cruz com D. Ignez Candida Dias da Silva, Valentim Lopes da Silva com D. Thereza Gomes.

QUASI CARECA!

— Olha que ficas careca,
se tanto assim te arrepellas!
— Ando damnado, c'o a breca!
Pois chamar *chromos* a *télas*?!

O delegado da 14ª circumscripção Dr. Estevão de Rezende Filho, dispensou os serviços de Antonio de Castro Sobrinho e José Fernandes da Silva, que ali serviram como *encostados*.

Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao telegraphista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil Jacintho Augusto de Macedo Paes Leme e ao conductor de trem de igual classe Augusto Pereira Junior; 90 dias ao telegraphista de 3ª classe João Moreira de Souza e ao de igual classe da Repartição Geral dos Telegraphos Alexandre José Pereira da Silva e quatro mezes ao 3° official dos Correios do Pará José Gentil Rayol.

ESTADO DO RIO

Por decretos ns. 582 e 583 de 9 do corrente, foram abertos dois creditos complementares um de 20:000$ ao § 47, outro de 7:375$ ao § 28, ambos do art. 3° da lei do orçamento de 1899, o primeiro para as despezas com a segurança publica, expediente das delegacias e subdelegacias de policia etc.; o ultimo para despezas com custas e meias custas vencidas por escrivães e officiaes de justiça nos processos em que decaiu o ministerio publico.

— Foi exonerado o professor provisorio da escola de Gaviões, em Capivary, Henrique Guimarães Rebello.

— Foi exonerado, a pedido, o professor provisorio da escola da Cascata, em Itaguahy, Jacintho Alves da Silva.

— Foi promovido á 3ª classe o professor Manoel Innocencio de Andrade.

— Foram concedidos mais 15 dias de prazo, para entrar em exercicio, ao collector de Capivary, Henrique da Costa Porto.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

Brazil Medico, de 15 de janeiro, n. 3, anno XIV, com o seguinte summario:

«Medicina legal — Suggestão curativa, pelos Drs. Marcio Nery, Henrique de Sá e Cunha Cruz. Sociedades scientificas—(Academia Nacional de Medicina)—Prophylaxia contra a tuberculose, pelos Drs. Silva Araujo e Carlos Seidl; Convenio sanitario, pelo Dr. Costa Ferraz; Tratamento dos epitheliomas pelo methodo de Cerny-Trunececk, pelo Dr. Bueno de Miranda; Saneamento do Rio de Janeiro, pelo Dr. Ismael da Rocha; A evisceração na panophtalmia, pelo Dr. Guedes de Mello. Boletim da semana—*Habeas-corpus* a alienados, pelo Dr. Marcio Nery. Medicina pratica — Tratamento das colicas dos lactantes, pelo Dr. Cart; Tratamento da coqueluche, pelo Dr. E. Férier. Formulario pratico — Tratamento das grandes hemoptyses e tratamento do rheumatismo, pelo Dr. Ismael da Rocha; Tratamendo da nevralgia, pelo Dr. Henrique de Sá. Bibliographia—Um caso de minha clinica, pelo Dr. Deolindo Galvão; Influencia da gravidez sobre as molestias do coração, pelo Dr. João Candido Ferreira; Leituras Medicas, pelo Dr. Helvecio de Andrade; Pareceres e discursos sobre o saneamento do Rio de Janeiro, lidos e proferidos no Club de Engenharia; Estatistica sanitaria del Uruguay, pelo Dr. Joaquim Canabal. Chronica e noticias.

— *Revista Agricola*, de S. Paulo, direcção do Dr. Fernando Werneck Junior, n. 54, anno VI.

— *O Progresso*, semanario maçonico, que se publica em Campos. E' o n. 1 este a que nos referimos.

— *Revista Medica de S. Paulo*, de que são directores os Drs. Victor Godinho, Arthur Mendonça e Vital Brazil. Está no inicio do 3° anno de publicação.

— *Revista Juridica*, orgão dos alumnos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, anno V, fasc. V, volume de 1899.

POLICIAES

Um valiente

Tomado de furor guerreiro, Joaquim Fissa de Lima armou-se de uma faca e na rua S. Luiz Gonzaga investiu contra uma familia que passava, tentando ferir a torto e a direito.

Interveiu em favor dos aggredidos o major do exercito Antonio Netto da Silva Faro, que conseguiu prender o terrivel desordeiro, mas não sem que ferisse elle na mão esquerda.

Levaram-no á presença do delegado da 16ª circumscripção, que o mandou recolher ao xadrez, depois de lavrado o competente auto de flagrante.

O major Faro foi submettido a corpo de delicto.

Rapinagem

Annibal Raymundo Cesar queixou-se ao delegado da 12ª circumscripção de que fôra assaltado ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, no campo de Marte, por dois larapios, que fugiram, pela resistencia por elle opposta.

— Os amigos do alheio assaltaram o botequim, em liquidação, n. 145 da praça da Republica, de cujos utensilios e bebidas era depositario José Soares Correia, dono do mesmo estabelecimento.

Recebeu queixa do facto o delegado da 9ª circumscripção, que procede a respeito.

— A's 2 horas da madrugada de hontem passava pela rua Treze de Maio o Sr. João Francisco Meirelles quando foi inopinadamente abordado por dois gatunos, que lhe arrebataram o relogio e corrente de ouro.

A victima deu queixa ao delegado da 6ª circumscripção urbana.

— Pela madrugada de hontem os larapios arrombaram com enxadas a porta dos fundos da casa n. 18 A da rua Maná, residencia do Dr. Venancio Nogueira da Silva, medico da armada, e roubaram tres pares de brincos de ouro, um alfinete de ouro com coral, duas pulseiras de igual metal, uma faca de prata, um annel de ouro com amethistas, dois vestidos e uma pequena caixa com bibelots de ouro.

O facto foi communicado ao delegado da 17ª circumscripção, que abriu inquerito.

— Foi tambem assaltada a casa da rua do Rezende n. 7, de onde os ladrões roubaram um broche de ouro, cravejado de brilhantes, no valor de 2:500$, uma pulseira de ouro, esmaltada, com brilhantes, um grampo de ouro circulado de perolas e rubis, um annel de brilhante e quatro libras sterlinas.

A victima, Laurinda da Silva, deu queixa do occorrido ao delegado da 7ª circumscripção urbana.

— Durante a madrugada passada os gatunos penetraram na loja de barbeiro da rua da Gloria n. 64, de propriedade de Francisco de Andrade, e furtaram grande quantidade de perfumarias e utensilios pertencentes áquelle estabelecimento.

Andrade deu queixa ao delegado da 13ª circumscripção urbana, calculando o seu prejuizo em 1:000$000.

— Ao delegado da 5ª circumscripção queixou-se hontem José Caetano Horta Barbosa, residente á rua da Assembléa n. 67, de que os larapios arrombaram-lhe o quarto, roubando-lhe a quantia de 400$000.

Accidentes

Hontem pela manhã na rua Treze de Maio Sabino Correia Pereira de Assumpção foi atropellado por um bond, que o contundiu bastante.

Promptamente soccorrido, foi depois enviado para o hospital de Misericordia pelo delegado da 6ª circumscripção urbana.

— O graxeiro da Estrada de Ferro Central do Brazil Antonio Marques dos Santos, quando hontem ás 10 horas da manhã viajava em um trem de cargas, caiu de um vagon, ficando bastante contundido e ferido na cabeça.

Foi removido para o hospital de Misericordia.

Os que aggridem

João Francisco Alhanazio, morador na casa de commodos á rua General Pedra n. 35, ante-hontem ás 11 horas da noite, irritado por lhe ter o encarregado da casa, Alfredo José de Magalhães, cobrado o aluguel do seu commodo, armou-se de um punhal e o feriu no hombro, sendo porém preso e recolhido ao xadrez da 10ª delegacia.

— A's 6 horas da tarde de ante-hontem queixou-se ao delegado da 16ª circumscripção Alzira Pereira da Costa de que Domingos Augusto Pereira lhe havia dado com uma garrafa na boca, produzindo-lhe um ferimento.

Discordando desse processo de privar quem quer que seja de falar, o delegado mandou submetter a queixosa a corpo de delicto e procede contra o aggressor.

— João Baptista dos Anjos foi removido para o hospital de Misericordia apresentando uma navalhada nas costas, vibrada por um individuo desconhecido que se evadiu.

Diversas

Manoel José da Silva quando hontem passava pela rua do Mercado, á 1 1/2 hora da manhã, foi attingido por uma pedra, atirada por pessoa desconhecida.

Silva queixou-se ao delegado da 1ª circumscripção urbana.

— A's 8 horas da noite de ante-hontem suicidou-se o preto Paulino de tal, tomando conhecimento do facto o delegado da 13ª circumscripção.

Paulino commetteu esse acto de desvario em estado de embriaguez.

—Antonio Ventura de Oliveira Castro, morador á rua da Ajuda n. 20, queixou-se ao delegado da 6ª circumscripção urbana de que o carregador a quem incumbira de levar suas malas á estação da Estrada de Ferro Central havia desapparecido com o volume.

— Idalina Maria da Costa queixou-se ao delegado da 4ª circumscripção urbana de que, em sua residencia á rua da Prainha n. 121, Julio da Silva Pires Ferreira, deflorára, ha oito mezes, uma sua filha de 17 annos, e ha dois mezes, uma sua neta de 12 annos!

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

«Rogo-vos queirais reclamar pelas columnas de vossa conceituada folha contra a falta d'agua no predio da rua Senador Pompeu n. 77, pharmacia, onde, depois da collocação de um hydrometro, a agua deixou de subir ao sobrado, e até mesmo muitas vezes falta no pavimento terreo.

E' preciso, pois, que o Sr. Dr. engenheiro do 1° districto das Obras Publicas, que tão apressado foi em fazer intimações, agora por sua vez se digne apressar, mandando providenciar sobre essa irregularidade em um estabelecimento onde a agua representa elemento indispensavel. Quem, obedecendo á intimação do Sr. Dr. engenheiro, promptamente mandou collocar o hydrometro, tem todo o direito de ser attendido, e não quer ver burlada essa nova lei do Congresso.

Junto a este estabelecimento, em frente ao largo do Deposito, existe um verdadeiro fóco de miasmas: é uma valla cheia de aguas podres. Não será caso da attenção dos commissarios de hygiene?»

— Ha grande falta d'agua na rua Luiz Barbosa n. 32 B, e o seu inquelino, depois de communicada a queixa, pergunta-nos para quem appellar. Provavelmente para a directoria de obras publicas.

— O Dr. Carlos Andrade, telegraphista do Estado, dirigiu-se á repartição dos Correios e ahi, na secção competente, demorou-se cerca de 30 minutos á espera de um empregado que despachasse uma carta sua, registrada, com valor, que elle tencionava expedir para a estação do Cruzeiro.

Cremos que o respectivo chefe, Sr. Trajano, que põe em sua repartição o maximo da ordem e da presteza no serviço, é estranho completamente ao facto que referimos. Providencias, porém, não se demorarão, no sentido de ser evitada a reproducção do caso.

— Pequenos lavradores residentes na estação da Piedade e visinhos de um terreno baldio pertencente á Companhia de Saneamento, na rua Goyaz, queixam-se, com toda a razão, da grande quantidade de formigas saúvas que invadiram aquelle logar e que se espalham pelas cercanias, destruindo hortas e jardins. A reclamação presente, caso seja tomada na devida consideração pela directoria da companhia, motivará ordens e providencias tendentes a dar fim á desproteccão em que se acham os nossos reclamantes.

— Moradores da rua da America pedem que seja collocado um combustor de gaz no trecho proximo ao n. 170, onde a escuridão é profunda em noites sem lua.

PROTECÇÃO Á INFANCIA

No Parque Fluminense realiza-se hoje imponente festival, em beneficio do Instituto de Protecção á Infancia, levado a effeito devido aos esforços da benemerita commissão de senhoras que conseguiu reunir donativos para essa kermesse.

A festa começará ás 6 horas da tarde.

— Para a mesma kermesse enviou-nos o Sr. Jonas da Silva 10 exemplares de seu livro de versos intitulado *Amphoras*, os quaes ficam á disposição da commissão.

ESTOMAGO DO RIO

Foram abatidas hontem no Matadouro de Santa Cruz para o consumo desta capital 391 rezes, 65 porcos, 42 carneiros e 2 vitelas.

O peso total das rezes bovinas attingiu a 79.800 kilos.

Os preços no Entreposto de S. Diogo foram: carne de vacca 900 réis, carneiro 2$, porco 1$ e vitela 1$400.

— O preço da carne hoje nos açougues é de 1$000.

EXAMES

Na Faculdade de Medicina foi este o resultado dos exames de hontem:

1ª *série medica*—Luiz Alfredo Netto Guterres, approvado plenamente em todas as cadeiras; Octaviano de Oliveira Camargo, approvado simplesmente em todas as cadeiras; Raul Barbosa Gonçalves Penna, approvado plenamente em chimica, unica materia que lhe faltava para completar a série; Houve um reprovado em todas as cadeiras.

Defesas de theses:

Approvados: com distincção, Nicolão Becker Pinto, Eduardo Augusto Brandão Pirajá, Antonino E. de Souza Castro; plenamente, Gonçalo Lagos da Silva, Luiz de Paula, Antonio Remigio de Castro Filgueiras, Bernardino do Nascimento Moura Junior, Antonio Avelino, D. Teixeira de Queiroz, Arthur Carlos Naylor e Alvaro de Barros Machado da Silva.

— Receberam o grão de doutor em medicina os seguintes alumnos:

Edelberto de Lellis Ferreira, Mario Mourão, Sebastião Marques das Neves, Antonio Marcial Junior, Ernesto Crissiuma de Figueiredo, Octavio Lisboa de Souza, Carlos Sei Nogueira Pinto, Melon da Franca Alencar Filho, Antonio Estanislão, e Domingos Rubião Alves Meira, Arthur Carlos Naylor, Alvaro de B. Machado da Silva, Bernardino do Nascimento Moura Junior, Antonio Avelino T. de Queiroz, Luiz de Paula, Antonio R. de Castro Filgueiras, Antonio E. de Souza Castro, Gonçalo Lagos da Silva, Nicoláo Becker Pinto e Eduardo Augusto B. Pirajá.

O resultado dos exames de promoção, prestados no internato do Gymnasio Nacional pelos respectivos alumnos, foi o seguinte:

4° ANNO—Approvados: plenamente, Raul de Castro, Albano de Castro e Joaquim Vieira da Silva e Souza; simplesmente, Alvaro de Figueiredo, Alvaro Sá de Castro Menezes, Cassiano Machado Tavares Bastos, José Maria Coelho, Mauricio Campos de Medeiros, Mario da Silva Celestino, Aristides Ferreira de Figueiredo, Oscar Custodio dos Santos, Jayme Lins Smith de Vasconcellos, Raul Cecilio de Magalhães, Aleixo Nobrega de Vasconcellos, Eduardo Joaquim da Fonseca, Leoncio Limoeiro, Mario Ferreira Piragibe e Orlando Emilio Oberlander. Houve um reprovado e quatro não compareceram.

5° ANNO—Approvados: plenamente, Flavio Lemruber, Vivaldo de Vivaldi Coaracy e Julio Rodrigues da Motta Teixeira; simplesmente, Paulo da Silva Araujo, Eurico Telles de Macedo, Sebastião Agostinho Pereira, Julio Eduardo da Silva Araujo e Laerte do Nascimento.

DE TUDO PARA TODOS

Haverá sessão amanhã, ao meio-dia, da directoria e conselho da benemerita Associação Promotora da Instrucção, no salão da escola Senador Correia.

— A conferencia popular n. 615 realizar-se-ha amanhã, ao meio-dia, na Escola Senador Correia, depois da sessão da directoria da Associação Promotora da Instrucção. O conselheiro Correia tratará da *Conferencia da Paz*, que se reuniu na capital da Hollanda.

— Existiam no dia 19 do corrente no Hospicio Nacional de Alienados 767 enfermos e nas colonias de alienados da ilha do Governador 211. As visitas aos enfermos indigentes no hospicio são permittidas: todas as segundas-feiras, aos homens; todas as sextas-feiras, ás mulheres; primeiro domingo de cada mez, visita geral aos homens; segundo, visita geral ás mulheres, das 8 1/2 ás 11 1/2 horas da manhã.

— Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde da Federação dos Trabalhadores no Brazil, a 3ª conferencia de propaganda socialista, sendo orador o professor João Azurara.

— O Thesouro remetteu á delegacia fiscal do Amazonas 200:000$, em notas de pequeno valor.

— O Dr. Silveira Lobo, commissario de hygiene auxiliar, effectuou na freguezia do Sacramento, 2° districto sanitario, durante a primeira quinzena do corrente mez 312 visitas sanitarias e expediu 54 intimações para melhoramentos. Verificou ainda nas visitas que fez aos estabelecimentos commerciaes, as qualidades e o estado de conservação dos generos expostos á venda.

— A Casa da Moeda remetteu hontem 11.500:000 sellos do imposto de consumo no valor de 212:000$, aos seguintes destinos: á delegacia fiscal em Coritiba, pelo vapor *Aymoré*, 10.000:000 de sellos no valor de 200:000$ e á Recebedoria da Capital Federal 1.500:000 ditos no valor de 12:000$000.

GAZ ACETYLENO

A industria do acetyleno é daquellas que no seu inicio devem merecer o maximo auxilio dos brazileiros, pois, de natureza genuinamente nacional, sel-o-ha completamente, desde que funccionar a usina de *carbureto de calcio*, que está em vias de se montar entre nós, podendo-se assim, com o seu natural desenvolvimento, diminuir a importação do carvão de pedra empregado para a fabricação do gaz e do petroleo empregado na illuminação domestica, que nos sorvem não pequena parte do nosso ouro, e constituir, até, fonte real de exportação.

Por meio d'ella poderão, além disso, os consumidores de luz e calor artificiaes livrar-se dos monopolios e sob a liberdade de concurrencia gozar desses melhoramentos, em condições muito vantajosas, quer quanto á hygiene e commodidade, quer quanto á economia de consumo.

Com effeito, tendo o acetyleno 15 a 17 vezes mais poder illuminante e tres vezes mais calorias que o gaz commum, é claro que, para dar a mesma força illuminativa, elle precisará de muito menor quantidade de ar para ser queimado e produzirá muito menor quantidade de gaz carbonico, viciando e aquecendo muito menos o nosso ambiente e produzindo *ipso facto* maior somma de calor industrial, que póde ser aproveitado tal como o do gaz commum.

Um metro cubico de acetyleno pesa 1189gr.,5 e dá em combustão completa:

4026 gr. de gaz carbonico, sob volume de um metro cubico.

827 gr. de vapor d'agua, sob volume de dois metros cubicos.

Um metro cubico de gaz de hulha, pesando 540 gr., contém cerca de 400 gr. de carbono e 140 gr. de hydrogenco, dando em combustão completa:

1470 gr. de gaz carbonico, sob volume de $0^{m3},74$.

1260 gr. de vapor d'agua, sob volume de $1^{m3},56$.

Ora, para um mesmo poder illuminante, por exemplo: 10 velas, o acetyleno exige um consumo de oito litros, dando como productor de combustão:

Oito litros de gaz carbonico ($0^{m3},008 \times 1$).

16 litros de vapor d'agua ($0^{m3},008 \times 2$).

Ao passo que o gaz de hulha queimado, por exemplo, em um bico de fenda (commum), exige um consumo de 90 litros no minimo e produz:

66,16 de gaz carbonico ($0,^{m3}09 \times 0,74$).

140,400 de vapor d'agua ($0,^{m3}09 \times 1,56$).

Para um mesmo ambiente illuminado com um bico de gaz de hulha a viciação da atmosphera é, assim, oito vezes maior.

Fazendo calculos semelhantes, encontra-se tambem que para uma mesma illuminação se precisa sensivelmente cinco vezes menos ar para o acetyleno do que para o gaz commum, ambos em combustão completa.

Pelo lado toxico, não ha tambem duvida alguma que o acetyleno leva ainda a palma aos seus concurrentes—*gaz de hulha, de agua carburada e petroleo*—visto que *não contém quantidade alguma de oxydo de carbono*, elemento eminentemente asphyxiante e que entra no gaz de hulha, na proporção de 7 a 8 % e no gaz de agua carburada na de 25 a 35 %.

Confirmam esta asserção as experiencias physiologicas de M. Grelant, sabio director do Museu de Historia Natural de Londres, e tantas outras posteriormente feitas por outros profissionaes.

O poder calorifico do acetyleno é, segundo Maquenne, de 14 797 calorias por metro cubico, quando o do gaz de hulha commum é de 5.230 em média.

Vem d'ahi tambem a razão pela qual, apezar do custo exagerado do carbureto de calcio, pode elle competir com o gaz de hulha, com o petroleo (luz dos pobres) e com a electricidade.

São de M. Lungue as seguintes informações sobre o custo da vela-hora, obtido por meio de cada um desses systemas de illuminação:

SYSTEMAS	Custo da unidade	Consumo por vela	Custo da vela hora
Gaz (Auer) 1.000 litros........	20 centimos	2 litros	frs. 0,040
Arco voltaico (sem globo) 1.000 watts....	70 »	1 watt	0,070
Acetyleno, 1.000 litros........	100 »	0l,75	0,075
Petroleo, 1.000 grammas........	25 »	3g,5	0,090
Arco electrico (globo), 1.000 watts....	70 »	1w,7	0,120
Gaz (bico Argaud), 1.000 litros....	20 »	10 litros	0,020
Gaz (bico commum) 1.000 litros......	20 »	12 litros	0,024
Electricidade incandescente, 1.000 watts....	80 »	3w,5	0,026

Isso no estrangeiro; promettemos, porém, em breve dar um quadro resultante, que torne bem patente a economia desse notavel illuminante entre nós.

Para se gozar dessas vantagens positivas torna-se preciso, porém, que o acetyleno seja obtido de *bom carbureto de calcio* e que seja produzido em um apparelho garantido sob todos os pontos de vista; isto é, de um apparelho que adopte o melhor e mais racional systema de producção e que seja confeccionado por fabricante *idoneo* e com material *conveniente*.

São bem determinativas as seguintes considerações, escriptas no relatorio da primeira exposição de acetyleno, realizada na ciosa Inglaterra pela *Society of Arts*, em 1898, e sob os auspicios de notaveis homens de sciencia, taes como James Dewar, Vivian Lewis, Henry Trueman Word, J. M. Thomson e outros:

1°. Que com apparelhos apresentando as necessarias precauções ordinarias a illuminação do acetyleno não apresenta receio de perigo algum.

2°. Que para que isso se dê é preciso o fabricante de qualquer apparelho obter um certificado de pessoa competente, attestando que o apparelho funcciona de accordo com as regras estabelecidas e recommendadas no relatorio e que tenha merecido a sancção da pratica insuspeita.

Genericamente falando, póde-se dividir em dois os systemas de producção empregados nos apparelhos em questão.

1°. Aquelle em que a agua é que ataca o carbureto, seja por immersão, seja por contacto, pingo, etc., etc.

2°. Aquelle em que o carbureto cae totalmente sobre uma grande massa d'agua, desfazendo-se completa e immediatamente.

O segundo systema de producção é realmente mais racional e apresenta indubitavelmente maior garantia de funccionamento e inocuidade.

Com effeito, por meio delle se evita o *aquecimento local elevado* e a *superproducção*, defeitos inherentes aos apparelhos filiados ao primeiro systema e que podem causar constantes inconvenientes, e até não pequenos accidentes. (*Explosões*.)

O aquecimento elevado, podendo attingir, segundo Lewis, a 807 grãos centigrados e causar a incandescencia da massa interna do apparelho, é devido ao ataque do carbureto em excesso pela agua; a superproducção é causada por essa intermittencia de ataque e pela humidade que comsigo leva o carbureto collocado nas cestas ou prateleiras separatrizes do contacto directo desse liquido.

No segundo systema, isto é, quando o carbureto de calcio cae por projecção, automatica ou não, sobre uma grande massa d'agua, não póde haver *aquecimento algum elevado* (além de 30°), visto que elle se desfaz completamente, nem tampouco superproducção, visto que o compartimento distribuidor em que se acha é tambem completamente isolado da acção da humidade.

Além desses dois grandes inconvenientes citaremos outros, que diminuem o rendimento dos apparelhos do 1° systema (contacto e immersão).

E' geralmente sabido, e a pratica o tem confirmado, que o carbureto de calcio não é todo aproveitado nesses apparelhos, ficando envolvido no magma pastoso ou solido de cal, ou revestido de uma camada dessa base alcalina, e impedido de ser atacado novamente, indo, quasi sempre, para o esgoto, quando se descarrega o apparelho, o que não póde acontecer nos apparelhos do 2° systema, isto é, naquelle em que o carbureto é projectado sobre a agua.

A *polymerização* do acetyleno, isto é, a formação de outros hydro-carburetos (gazes) pouco illuminativos, produzida sob a acção de temperaturas elevadas, dando ao producto final do gazogeneo um poder illuminante muito menor (40 %, segundo Lewis); a *formação do alcatrão*, como consequencia desses inconvenientes, vindo estragar os encanamentos e os bicos, são outros tantos defeitos, que facilmente podem ser verificados na pratica e são constatados pelos profissionaes especialistas e homens de sciencia que se têm occupado desse assumpto.

Ahi estão, com effeito, as opiniões insuspeitas de Raul Pictect, Berthelot, Moissant, Bullier, Henri Lefèvre, N. Cora (de Berlim), Ascehull e tantos outros estrangeiros, e entre nós os distinctos profissionaes Dr. Daniel Henninger, na sua magistral these de concurso; Dr. Correia da Camara, em um parecer dado sobre a adopção do acetyleno na fortaleza de Villegaignon, e do Dr. Julio Koeler, em uma conferencia feita no Club de Engenharia, todos elles concordes em affirmar que o 2° systema, isto é, de projecção de carbureto sobre a agua, é o unico racional e o melhor sobre todos os pontos de vista technicos e praticos.

Pictect chega a dizer que é tão perigoso deixar cair agua sobre uma grande quantidade de carbureto como atirar um phosphoro acceso dentro de um paiol de polvora.

Henri Moissan conclue que o «apparelho ideal consta de um gazometro contendo um excesso de agua, no qual um fragmento de carbureto de peso marcado caia automaticamente em um momento determinado».

Berthelot, na sua memoria lida na Academia de Sciencias, diz que uma das causas da elevação da temperatura local resulta do ataque do carbureto de calcio em excesso por pequena quantidade de agua em um apparelho fechado, determinando, como effeito, elevações locaes de temperatura, susceptiveis de levar alguns pontos de massa á incandescencia, e a ignição desses pontos basta para produzir a explosão de toda a massa do gaz comprimido nos apparelhos.

Essas e as outras opiniões de notaveis profissionaes, que deixamos de dar para evitar alongamentos, bastam para provar o que acima asseveramos, isto é:

1°. As vantagens do acetyleno são facil e unicamente gozadas adoptando-se os apparelhos do 2° systema.

2°. Os apparelhos do 1° systema devem ser banidos da pratica, ou ao menos empregados, na falta de outros, com a maxima precaução e cuidado.

3°. A escolha do apparelho é a unica barreira a vencer afim de que a futurosa industria do acetyleno se possa desenvolver e acabar com os *monopolios odiosos*.

TRIBUNAES

Jury

1ª SESSÃO ORDINARIA

Presidencia do Dr. Thomé Torres.

Foram sorteados hontem, mais 23 jurados pelas 1ª e 13ª pretorias.

Na proxima segunda-feira continuarão os trabalhos preparatorios.

Côrte de Appellação

CAMARA CRIMINAL

Sessão em 19 de janeiro de 1900. Presidencia do Sr. A. Magalhães.

JULGAMENTOS—*Appellação crime*—N. 491 Appellante, Francisco Peres Rodrigues; appellada, a justiça—Julgaram improcedente a appellação, contra os votos dos Srs. Dias Lima e Tavares Bastos.

MARINHA

DIVERSAS

O commissario de 3ª classe Pedro Silva foi nomeado para fazer parte da commissão de inspecção aos corpos e estabelecimentos navaes no norte da Republica.

— Foi concedida a exoneração que pediu Gabriel Pio da Silva Junior do logar de alumno pensionista do hospital de marinha.

— Mandou-se passar do cruzador *Andrada* para o couraçado *Aquidaban* o 2° tenente Antonio Affonso Monteiro Chaves.

— Foi desligado do corpo de marinheiros nacionaes o 1° tenente Tycho Brahe de Araujo Machado.

— Foram concedidos dois mezes de licença ao commissario de 4ª classe Luiz José de Lima Junior.

— Mandou-se embarcar: no cruzador *Benjamin Constant*, o guarda-marinha alumno Carlos Telles Rudge e os aspirantes a guardas-marinha Leonel Romualdo da Silva Porto, Alberto Miranda Rodrigues e Octavio Guimarães; no cruzador *Quinze de Novembro*, Luiz L. Brandão, e Eustachio Martins, no cruzador *Parnahyba*; o praticante-machinista Henrique Costa, no cruzador *Almirante Barroso*.

— Foi exonerado, a pedido, do serviço da armada o guardião do corpo de officiaes marinheiros Leocadio Souza.

—Foi exonerado, a seu pedido, Arthur Rosario Marques do logar de continuo do Hospital de Marinha, sendo nomeado Arthur Godinho para exercer o dito logar.

GUERRA

DIVERSAS

O Supremo Tribunal Militar, em sessão de hontem, julgou 31 processos de praças de pret.

—O Sr. ministro da guerra declarou ao chefe do estado-maior que ficam sem effeito as licenças concedidas para gozarem férias fóra das escolas aos alumnos que tenham sido reprovados em algumas das materias estudadas durante o anno findo ou que não tenham feito exercicios praticos.

—Já attingiu á idade da compulsoria o major de infanteria Minervino Thomé Rodrigues.

— E' hoje superior de dia á guarnição o major Pereira Pinto.

Estão de dia: ao quartel-general, o alferes Arthur Fernandes; ao posto medico, o Dr. João Leite.

O 9° regimento dá os dois officiaes para a ronda de visita, o 7° batalhão a guarnição da cidade e o 23° o serviço extraordinario.

Uniforme 6°.

— Brigada policial, serviço para hoje: Uniforme 7°, com tunica branca.

Superior de dia, major Ildefonso.

Serviço sanitario: medico de dia, capitão Dr. Molina; interno de dia, alferes honorario Nogueira Pinto.

Ronda os theatros, tenente Teixeira.

Officiaes de estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Secundino; ao 1° batalhão, capitão Horacio; ao 2°, capitão Regua; ao 3°, capitão Peixoto.

— Guarda nacional, detalhe para hoje: Dia ao quartel-general, capitão Annibal José Chavantes; auxiliar, alferes Antonio Candido de Carvalho.

Superior de dia, major Manoel Francisco da Conceição.

O 1° regimento de artilheria de campanha dá o official de ronda.

Uniforme 5°.

ARTES E ARTISTAS

Weingartner

Chegou de Roma, onde passou cerca de quatro annos, o illustre pintor brazileiro, trazendo comsigo excellente collecção de quadros.

Weingartner obteve optimas referencias dos jornaes que trataram do *Salon* e vendeu para Londres alguns dos seus quadros.

Em maio o publico fluminense terá occasião de ver os seus ultimos trabalhos, que aqui serão expostos, o que não é feito já visto ter elle de ir ao Rio Grande do Sul, sua terra natal, visitar a familia e entregar algumas encommendas de quadros executados na Europa.

O Scala de Milão

A publicação do elenco da companhia lyrica que se installou no mais importante dos theatros da Italia causou má impressão, visto conter apenas alguns nomes de artistas notaveis para um repertorio de grande responsabilidade, como sejam as operas *Siegfried* e *Lohengrin*, *Otello*, *Tosca*, de Puccini; *Eugene Oneguine*, de Tschaikowski, e *Anton*, de Cesare Galeotti.

Os nomes mais conhecidos dos artistas são Bianchini Cappelli, Darclée, Regina Paccini e Tamagno, Arcangeli e Menotti.

Kontski

Ha meio seculo que este nome é conhecido no Rio de Janeiro. O pianista Vrobléski percorreu os salões da aristocracia fluminense e uma das suas peças era o *Reveil du Lion*, de Antonio Kontski.

Esse artista polaco nasceu em 1817 e acaba de fallecer na Lithuania, com 82 annos de idade e durante uma *tournée* artistica.

Entre os grandes *virtuosi* Kontski foi considerado um dos primeiros, ao lado de Liszt, Thalberg e Chopin. Compoz muito mais de 300 trechos para piano; mas pouco duraram os seus trabalhos, que desappareceram com elle.

Exposição Parlagreco

Vai se fechar hoje, ás 6 horas da tarde, a exposição deste distincto artista, que foi hontem visitada por 200 pessoas.

A impressão que tem causado nos visitantes o grande quadro — *Chegada do general Roca* é para o artista um dos maiores successos que elle póde contar em sua existencia.

•

O *Piccolo*, de Trieste, publica a noticia, enviada pelo seu correspondente de Milão, asseverando que o velho maestro Verdi está concluindo uma opera, que será cantada no Scala durante o carnaval de 1901.

O glorioso ancião ainda não desceu para Genova, apezar do frio, conservando-se em Busseto, onde tem tido muitas conferencias com o seu amigo Arrigo Boito e com os dois Ricordi, Tito e Giulio.

Nada se sabe, no emtanto, a respeito da nova partitura; nem sequer o titulo do libretto.

•

Com o titulo *A companhia Simões* temos n'*El Nacional*, que se publica em Montevidéo, a noticia que vamos traduzir:

«A companhia que com tanto exito funccionava no theatro Solis resolveu suspender as suas representações, em virtude, diz-se, de ter sido ante-hontem alvo de manifestações que considera offensivas ao seu decoro pessoal, feitas do certo camarote occupado por cinco pessoas visivelmente embriagadas.

Segundo nos informaram, as pessoas alludidas tiveram, effectivamente, o máo gosto de dirigir chufas a alguns dos artistas; mas não é menos certo que isso não constitue razão sufficiente, em parte alguma do mundo, para resoluções tão extremas como as que motivam estas linhas.

Contra os mal educados, pertençam elles á mais elevada categoria, as emprezas theatraes têm um recurso elementar, e cujos resultados são efficazes—denuncial-os á respectiva autoridade.

Parece-nos que isso devia ter feito a companhia, e não o que fez.»

E' de 31 de dezembro a folha de onde transcrevemos essas linhas.

DIVERSÕES

Variedades

Dão-nos nesta casa de espectaculos a *Mendiga de S. Sulpicio* em 3ª representação. Este emocionante drama tem agradado, quer pelos seus grandes lances, quer pelo desempenho.

Recreio

Ha hoje uma *première* com o *Alfaiate das Senhoras*, peça traduzida pelo prantedo Figueiredo Coimbra e pelo Sr. Azeredo Coutinho. A enchente é certa. Só o titulo é uma tentação.

S. Pedro

Hoje ha duas funcções da companhia equestre dirigida pelo campeão brazileiro, o elegante Anchyses Pery.

A concurrencia a esta companhia tem sido extraordinaria.

Amanhã tambem ha duas funcções.

Parque Fluminense

Grande kermesse organizada por senhoras. A festa será dividida em duas partes, cheias de immensos attractivos e de surpresas.

BIBLIOTHECA DO SENADO — REPUBLICA DOS E.U. DO BRAZIL

O PAIZ

ANNO XVI

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA
REDACÇÃO
Rua Moreira Cesar 63 e 65
(ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Terça-feira 23 de Janeiro de 1900

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO............ 30$000
POR SEIS MEZES.... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5587

EDIÇÃO DE HOJE
SEIS PAGINAS

EXPEDIENTE

No interior e nas capitaes dos Estados da União são representantes desta empreza e unicos autorizados a receber assignaturas, publicações e annuncios para esta folha os seguintes Srs.:

PARÁ'—Joaquim Taveira Lobato.
CEARÁ'—J. J. de Oliveira & C.
ALAGOAS
MACEIÓ — Francino & Filhos.
SERGIPE
ARACAJU'—Guilherme J. Vieira Filho, Livraria e Papelaria, rua Japaratuba, n. 28.
BAHIA
CAPITAL—José Luiz Marques, escriptorio do *Jornal de Noticias*.
ESPIRITO SANTO
VICTORIA — Antonio Moreira Dantas, Papelaria Commercial.
RIO DE JANEIRO
PETROPOLIS — José Mattoso Maia Forte.
CAMPOS — Arthur Rockert.
MACAHÉ—José Hugo Kopp.
NOVA FRIBURGO—Augusto Cardoso.
CACHOEIRA DE MACACU'—Candido Victor Rebello.
BELÉM E MACACOS—Annibal Soeiro.
BARRA DO PIRAHY—Claudino Dias.
CONCORDIA—A. V. Araujo Machado Sobrinho.
PARAHYBA DO SUL—João Diogo de Albuquerque.
S. PAULO
CAPITAL—Monteiro & Borges, agencia filial d'*O Paiz*, rua Direita, esquina do Viaducto.
SANTOS—Magalhães & C.
CAMPINAS—Cassiano Mattei.
RIBEIRÃO PRETO—Gabino Rotete.
TAUBATÉ'—Virgilio de Moraes.
GUARATINGUETÁ' — Antonio Velloso Nogueira.
S. CARLOS DO PINHAL — Carlos de Carvalho.
BANANAL—Manoel de Oliveira Barbosa.
LORENA—Benedicto A. Brazileiro.
MINAS GERAES
BELLO HORIZONTE—Riant & C. e coronel Fabricio Andrade.
OURO PRETO — Marianno Guarnieri.
JUIZ DE FÓRA — Ataliba Campos & C.
PIAU — Capitão Joaquim Loonel de Arantes.
SANTA BARBARA DO RIO NOVO — José de Paula Santos.
S. PAULO DE MURIAHÉ' — Antonio Fernandes Vianna.
ITAPECERICA— Coronel Leopoldo A. Christiano Correia.
S. JOÃO D'EL-REI—Armando Bicalho da Cunha.
BARBACENA—Antonio Pinto.
S. SEBASTIÃO DA ESTRELLA—Alfredo do Amaral.
CAXAMBU'—José Ferreira Tinoco.
CAMPANHA—Cyrillo da Silva.
SABARÁ'—Coronel Daniel da Rocha Machado e Belmiro Correia e Silva.
UBERABA—Herculano & C.
RIO BRANCO—Arthur Monteiro.
FORMIGA—Francisco Antunes Correia.
MONTE SANTO—Amasilio P. de Magalhães.
CURVELLO—Capitão José Machado Barbosa.
POÇOS DE CALDAS — Alexandre da Silveira Xandó.
RIO NOVO—Germano Balthazar de Freitas.
VIÇOSA—Antenor Andrade.
SANTA LUZIA DE CARANGOLA—Jarbas Moreira Ramos.
PARANÁ'
CORITIBA—Manoel A. Guimarães Netto e Affonso Albuquerque.
PARANAGUÁ—C. Eugenio & C.
ANTONINA—Libero Guimarães.
SANTA CATHARINA
FLORIANOPOLIS—Paschoal Simone.
RIO GRANDE DO SUL
PELOTAS, PORTO ALEGRE e RIO GRANDE — Echenique Irmãos & C., Livraria Universal.
URUGUAYANA —Auspicio Pereira de Almeida.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Madrid, 22.

Affirma-se que o anniversario natalicio do rei Affonso XIII será este anno solemnizado, decretando-se amnistia politica, que comprehenderá os condemnados de Barcelona.

Madrid, 22.

Desmente-se a noticia, publicada por varios jornaes, de que o governo está estudando um novo projecto sobre as dividas externas.

Paris, 22.

Effectuou-se no Havre uma reunião de alsacianos francezes, reinando grande enthusiasmo.

A solemne e numerosa assembléa terminou por um banquete, em que os oradores, alludindo aos povos que lutam pela liberdade, enaltaceram os boers.

Propoz-se então e foi aceita com enthusiasmo a abertura de uma subscripção em favor dos feridos boers, cujo producto será enviado ao Dr. Leyds, delegado do Transvaal.

Paris, 22.

Effectuou-se a reunião annual dos ex-alumnos da Escola Polytechnica para a escolha da directoria da sociedade em que se acham constituidos.

A candidatura do general Mercier havia sido apresentada para presidente e fizera-se séria cabala a seu favor; entretanto, fracassou, sendo eleito o Dr. Molard.

Conhecido o resultado da eleição, houve tumulto, trocando-se bengaladas entre apologistas e adversarios do general Mercier.

Paris, 22.

O rei Humberto e a rainha Margarida, que vêm visitar a exposição universal, hospedar-se-hão no palacio Evans.

Londres, 22.

Falleceu repentinamente no castello de White Lodge o duque de Teck, que ha tempos estava paralytico.

Era sogro do duque de York, filho do principe de Galles. A côrte resolveu tomar luto por um mez.

Londres, 22.

Causam enthusiasmo geral as noticias do sul da Africa mencionando continuadas victorias dos inglezes.

Entre os feitos attribuidos no corpo de exercito em operações sobre o Tugela, annuncia-se como de maior importancia estrategica a occupação, pelo general Warren, de tres posições que os boers abandonaram depois de grande resistencia.

Londres, 22.

Durante a semana passada partiram para Cape Town 3.000 voluntarios.

Londres, 22.

O «Times» recebeu telegramma do seu correspondente, que se acha no estado-maior do general Buller, datado do acampamento em Spearmans.

Diz o telegramma que os inglezes occuparam hontem á noite varias trincheiras evacuadas pelos boers. Accrescenta, entretanto, que o inimigo occupa outra linha de trincheiras, formando semi-circulo, na cadeia principal de collinas entre Colenso e Actons Homes.

Segundo o referido correspondente, o fim principal das operações britannicas é cortar a linha dos boers, separando-os completamente, para que a divisão do general Hildyard avance pelo centro da linha de trincheiras.

Londres, 22.

As noticias hoje recebidas da guerra dizem que as tropas dos generaes Buller, Warren e Clery continuam avançando.

Os boers resistem valorosamente ao ataque das tropas britannicas, sendo necessario o emprego constante da artilheria para dispersal-os.

De ambos os lados a infantaria combate protegida pelas sinuosidades do terreno.

Telegramma official diz que, depois de seis horas de combate, os inglezes tomaram uma das posições dos boers e n'uma pequena colina.

As perdas soffridas pelos inglezes foram relativamente pequenas.

Londres, 22.

Telegrammas dos correspondentes de varios jornaes dizem que a artilheria boer, formidavel e numerosa, tem causado consideraveis estragos.

Londres, 22.

Os boers concentram-se em Sanlon-Kop, onde, espera-se, haverá um combate decisivo.

Londres, 22.

Communicam de Spearmansfarm que a brigada do general Warren se fortificou na colina Tabaumyana.

Vienna, 22.

A imprensa discute a opportunidade da incorporação da Bosnia e Herzegovina ao reino da Servia.

— Telegrammas de Sofia dizem que foi descoberta conspiração para desthronar o principe Fernando da Bulgaria, sendo presos muitos personagens implicados no abortado movimento.

— Estão em grève 72.000 mineiros no norte da Bohemia, exigindo augmento de salario.

A agglomeração de tantos desoccupados faz recear pela ordem publica e por isso enviaram-se tropas para garantil-a.

Berlim, 22.

Nos circulos militares acompanha-se com interesse e calma as novas operações iniciadas pelo general Buller.

Reconhece-se que o commandante em chefe e seus auxiliares, principalmente o general Warren, têm avançado com segurança; entretanto, nada ha de definitivo ou duradouro, porque falta uma batalha decisiva, sem a qual os inglezes não entrarão em Ladysmith.

A officialidade allemã acha igualmente que é um grave erro estrategico a collocação das forças britannicas numa linha de batalha de extensão enorme, pois póde permittir aos boers, se tomarem a offensiva, batel-as por partes.

Berlim, 22.

A imperatriz Frederico, mãi do imperador, tem tido sensiveis melhoras.

Bruxellas, 22.

Communicam de Lourenço Marques achar-se ali de passagem para Pretoria o Sr. William Davis, secretario adjunto do ministerio do interior norte-americano, cuja missão no Transvaal se relaciona á proposta do presidente Mac Kinley para terminar a guerra na Africa do sul.

Pretoria, 22.

O anniversario natalicio do general Joubert foi enthusiasticamente festejado nos acampamentos dos boers.

Washington, 22.

A Inglaterra pedia permissão aos Estados Unidos para cooperar na abertura do canal de Nicaragua.

Buenos Aires, 22.

Estão sendo preparados 20.000 uniformes para os soldados que formarão durante as festas em honra ao presidente Campos Salles. O custo deste fardamento elevar-se-ha a 3.000 contos.

Na revista formarão 35 batalhões de infantaria, 12 baterias de artilheria, com 72 canhões; 12 regimentos de cavallaria e os batalhões de engenheiros e sapadores.

O governo já resolveu que sejam transmittidos gratuitamente os telegrammas para a imprensa brazileira dando noticia das festas.

Buenos Aires, 22.

Chegou a esta cidade o Dr. Garcia Meron, que deixou a legação em Washington, para desempenhar o cargo de ministro da agricultura.

Buenos Aires, 22.

A taxa do ouro subiu hoje por causa dos boatos que correram na Bolsa de ter se manifestado a peste bubonica no Rosario, de haver a praça de Ladysmith caido em poder dos boers e da morte do general Methuen.

Ao fechar-se a Bolsa a taxa do ouro era 229,50.

Buenos Aires, 22.

O governo boliviano aceitou a proposta da casa Runciman, de Buenos Aires, para construir a estrada de ferro que vem se encontrar com as linhas ferreas argentinas na fronteira.

VIA «NACIONAL»

Bahia, 22.

A força publica em Ituassú assassinou barbaramente o fazendeiro coronel José Antonio da Silva Gondim, irmão do coronel Clemente Gondim, chefe politico opposicionista, que acaba de pleitear o logar de deputado federal pelo 6º districto e se julga eleito, pelas noticias recebidas.

Foram feridos, na occasião do assassinato, o fazendeiro Procopio Ferreira e Carmelino, filho da victima.

A causa do crime é attribuida a divergencias politicas.

O irmão da victima telegraphou ao Dr. Campos Salles, communicando o facto.

Dizem que soldados emboscados na serra esperam a chegada do coronel Clemente para matal-o. A sua fazenda está sitiada.

O assassinado era concentrado, exerceu varios cargos publicos, era morigerado e amante da ordem.

— Presentes cerca de 100 pessoas, foi installada a Associação dos Empregados do Commercio. E' beneficente e defensora dos interesses da classe.

— O jogo continúa escandaloso.

— Pedro Amorim, victima de encarceramento e máos tractos a 13 de novembro ultimo, regressou do Pará.

Amorim protesta contra o depoimento que lhe é attribuido. Diz que vai historiar detalhadamente como lhe foi restituida a liberdade, que foi condicional, sob perigo de vida. Responsabiliza o governador do Estado por qualquer violencia que soffra.

Petropolis, 22.

Chegou o coronel Page Bryan, ministro dos Estados Unidos.

S. Paulo, 22.

Falleceu hoje á tarde, em avançada idade, o Dr. Fidencio Nepomuceno Prates, que aqui gosava de geral estima.

Era republicano historico, tendo ha tempos occupado o cargo de presidente da Companhia Paulista.

O finado era pai do Dr. Eduardo Prates, presidente daquella companhia, e tio do Dr. Julio de Castilhos.

Florianopolis, 22.

O Correio fechou hoje, dia util, ás 2 horas da tarde mais ou menos.

O paquete «Desterro», entrado a essa hora, não tem meios de poder distribuir a mala do sul.

Toda a correspondencia desta capital para o norte ficou prejudicada.

O commercio reclama providencias ao ministro da viação.

Porto Alegre, 22.

Manifestou-se incendio na loja de calçado, á rua dos Andradas, de Forte & Irmão.

O corpo de bombeiros, comparecendo immediatamente, extinguiu o fogo, que se julga ter sido proposital.

— Foi nomeado primeiro promotor publico da capital o Dr. Antonio Nunes Gomes Pereira.

AVULSOS

Minas Novas, 22.

O pessoal do foro da comarca de Minas Novas, conhecedor das apreciaveis qualidades moraes do Dr. Nogueira Junior e dos motivos da desistencia da sua candidatura, protesta indignado contra a revoltante injustiça feita pelo *Jornal do Povo* a este correcto e illustrado advogado—*Adalgisio Cabral*, juiz de direito—*Malliano Oliveira*, juiz substituto—*Gabriel Cesar*, promotor da justiça—*João André*, escrivão de orphãos—*João Leite*, partidor e contador — *Osorio Segundo*, partidor e distribuidor — *Elisiario*, escrivão do 2º officio— *Carlos Rodrigues Baptista de Andrade*—*Theophilo Pereira*, officiaes de justiça.

Coube hontem ao Sr. ministro da fazenda o despacho com o Sr. presidente da Republica; hoje despachará o Sr. ministro da industria e viação.

A GREVE

Algumas folhas noticiando a reapparição de uma grève, disseram que esse movimento se ramificaria a varias classes e, entre ellas, á numerosa corporação dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O boato fez com que o Sr. chefe de policia se dirigisse hontem ao Dr. Alfredo Maia, director desse serviço publico, afim de conferenciar a respeito.

Declarou, porém, ao Sr. chefe de policia o Dr. Alfredo Maia não terem fundamento semelhantes versões, pois nem directa nem indirectamente recebera do numeroso pessoal sob sua direcção qualquer reclamação denunciando desgosto ou descontentamento por facto de qualquer ordem.

Effectivamente, nenhum fundamento ha para semelhantes supposições, malevolamente engendradas só com o intuito de alarmar o publico e de o intranquilizar. E' a tal obrinha dos *amiguinhos* da Patria, que se não fartam de intrigar, soltando os seus balõesinhos, a ver se as coisas pegam mesmo fogo, por aqui ou por ali.

O pessoal da nossa grande rêde ferroviaria está em ordem, todo a postos, não para fazer a *ambicionada* grève, mas para collocar-se ao lado do governo, se preciso for, e com elle garantir as instituições.

Por ahi não pegam as bichas. Invente-se outra coisa, porque esta não vai.

Vamos ver agora o que é que os *amigos* da Patria insinuam. Vamos, mãos á obra.

O Sr. ministro da justiça dirigirá hoje um officio ao seu collega da marinha, agradecendo a promptidão em que se manteve a armada durante a *grève*.

O delegado da 16ª circumscripção urbana, tendo conhecimento, á meia-noite de ante-hontem, de que um grupo de individuos suspeitos achava-se na estação do Riachuelo, para o local seguiu incontinente acompanhado de seu escrivão e praças. Ali chegando, o grupo suspeito, percebendo a autoridade, fugiu.

O coronel Sampaio, delegado da 3ª circumscripção urbana, em virtude dos boatos de uma nova grève, pela madrugada de hontem, esteve acompanhado de seu escrivão, na estação da Companhia Carris Urbanos, á rua da Harmonia, nada ali notando de anormal.

O Dr. chefe de policia esteve hontem em longa conferencia com o Sr. ministro da justiça, tratando das modificações do regulamento de transportes e de vehiculos e do pé em que se acha o inquerito a respeito do escandaloso *syndicato das carteiras*, em que estão envolvidos diversos funccionarios da repartição central da policia.

A proposito de uma carta que o Dr. Rego Barros, 1º delegado auxiliar, enviou ao *Jornal do Commercio*, o Dr. chefe de policia dirigiu a esse funccionario o seguinte officio:

«Na carta que enviastes ao *Jornal do Commercio* e hoje publicada, li o seguinte trecho: «cumprindo ainda notar que o 1º delegado tem exercicio activo apenas em dias alternados, sendo os outros consagrados ao indispensavel repouso e preparo de relatorios e outros trabalhos.»

A este respeito cumpre-me chamar á vossa attenção para o art. 23 § 4º do regulamento n. 1.034 A de 1 de setembro de 1892, onde está consignado o dever da permanencia dos delegados auxiliares diariamente nesta repartição central e alternadamente durante a noite.

Ambas as delegacias têm, pois, o dever de funccionar diariamente, cabendo ao delegado de serviço a obrigação de ouvir as queixas e providenciar sobre as occurrencias do dia e pernoitar na repartição.

Outrosim declaro-vos que os delegados devem render-se um ao outro a hora certa da manhã, que poderão combinar, não sendo permettido retirar-se o que está de serviço sem chegar o seu substituto.»

Temos motivos para acreditar que foram ultimadas hontem com exito completo as negociações para o emprestimo de 2.500:000$ que á municipalidade faz o Banco da Republica.

Este assumpto, já o dissemos por vezes, foi debatido em diversas conferencias entre o Dr. Cesario Alvim e o Dr. Joaquim Murtinho, parecendo-nos aliás que aquella somma é apenas uma parte do emprestimo, cujo total ascenderá a 5 ou 6.000 contos, para solver o estado financeiro da municipalidade.

Segundo presumimos os 2.500:000$ ora adiantados pelo Banco da Republica terão applicação especial ao pagamento dos honorarios atrazados do funccionalismo municipal e vencerão juros razoaveis.

A proposito deste emprestimo correu hontem o boato de que o Dr. Cesario Alvim resolvera demittir-se, porque o Banco da Republica nada faria sem o endosso do governo federal. Affiançava-se tambem que S. Ex. deixaria o cargo por não estar de accôrdo com a intervenção plena da directoria de saude federal em questões de hygiene local.

Nenhuma das duas razões procede e, devido a ellas por certo, o Dr. Cesario Alvim não se demittirá. Se quanto ao emprestimo os desejos de S. Ex. estão em parte realizados a intervenção citada é o resultado de um accordo que permitte ao Dr. Nuno de Andrade todos os actos necessarios á defeza da cidade contra a propagação da peste bubonica, não havendo pois motivos de attritos.

E' possivel, entretanto, que devido ao seu estado de saude, o Dr. Cesario Alvim entre no gozo de licença.

O Sr. ministro da fazenda desce hoje de Petropolis.

O Sr. ministro da fazenda já está colhendo os dados necessarios á elaboração do seu relatorio, que pretende apresentar ao Sr. presidente da Republica em maio proximo.

S. Ex. trata especialmente de reunir elementos completos sobre os productos exportados pelos diversos Estados da União, bem como os demonstrativos de suas vendas no periodo de 1899.

O Dr. Joaquim Murtinho pretende pedir aos governadores e presidentes dos Estados a relação desses productos e a respectiva estatistica commercial.

O Sr. ministro da guerra, acompanhado do seu ajudante de ordens capitão Augusto Gonçalves, visitou hontem o Arsenal de Guerra.

S. Ex. foi recebido no portão pelo coronel Carlos Soares, director do mesmo arsenal, e por todo o pessoal.

O marechal Mallet percorreu e examinou minuciosamente todas as officinas, indo depois ás officinas de que é mestre o Sr. Manoel Francisco Vieira Machado, afim de examinar o carro de munições de fogo que ali está sendo construido.

Esse carro tem o formato de um armão de artilheria Krupp 7,5, tem duas rodas centraes e é puxado por um só animal e guiado por um cocheiro.

A sua lotação é de nove mil tiros, sendo feito de tal maneira, que, inutilizado o cofre de ferro onde se acha a munição, poderá elle ser substituido immediatamente; presta-se igualmente para a conducção de dois feridos.

O Sr. ministro da guerra examinando-o detidamente achou-o bem construido e engenhoso, porém pesado para o fim a que é destinado, determinando ao coronel Carlos Soares que mandasse modifical-o, reduzindo o seu peso para transportar seis mil tiros, em vez de nove mil.

Esse carro é destinado á arma de infanteria, levando cada companhia quatro carros.

No mesmo arsenal serão construidos carros identicos para a arma de cavallaria e outros para o transporte de munição de boca e rancho.

A's 3 1/2 da tarde retirou-se o Sr. ministro da guerra para a sua residencia.

É O QUE FOI

Com o boato que correu de nova *grève*, os destacamentos dos corpos da brigada policial recolheram-se ao quartel dos Barbonos, ficando os suburbios, principalmente, entregues á sanha dos salteadores e ladrões.

(*D'A Noticia.*)

A tal grève—esta é a verdade—
Foi invenção dos gatunos;
Queriam livre a cidade
Do policias importunos.

GAVROCHE.

Regressou hontem a esta capital, a bordo do *Thames*, o coronel Page Bryan, ministro dos Estados Unidos junto ao governo brazileiro.

Na lancha *Isabel* foi receber S. Ex. o pessoal da legação e consulado dos Estados Unidos.

O vice-almirante Marques Guimarães, inspector do Arsenal de Marinha, poz uma lancha á disposição do estimado diplomata.

O coronel Bryan seguiu hontem mesmo para Petropolis.

Realiza-se hoje no Gabinete Portuguez de Leitura a 4ª conferencia da distincta pensadora Eva Canel, devendo o thema ser tomado na occasião.

Esta conferencia dar-se-ha ás 8 horas da noite, tendo sido distribuidos convites pela brilhante oradora.

Foi hontem assignado pelo Sr. presidente da Republica o decreto que manda expedir o regulamento dos impostos de consumo.

As audiencias do Sr. ministro da justiça serão, de ora em diante, ás quartas-feiras de 1 ás 3 da tarde.

Rezam-se hoje as seguintes missas, por alma de: Amancio Cabral Pinto de Almeida, ás 9 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte; Manoel Nunes Pinheiro, ás 8 1/2, na de S. Pedro; Joaquim Antonio Rodrigues, ás 9, na da Candelaria; João Luiz dos Santos Lima, na da freguezia de Maricá e na de S. Francisco de Paula, ás 9; Francisco de Paula Pires Correia, ás 9, na de S. Francisco de Paula; bacharel José do Paço Mattoso Maia, ás 9, na de S. Pedro; Leopoldina de Proença Gomes, ás 9, na da Candelaria.

CARIDADE

Para a proxima distribuição entre os pobres soccorridos por nosso intermedio recebêmos os seguintes obulos dos Srs.:

Braz José da Silva, em commemoração do 30º dia do fallecimento de sua esposa Gabriela Bastos, na data de hontem...	15$000
Viuva Navarro, pelo 2º anniversario do fallecimento de seu esposo Dr. Seve Navarro......	10$000
Joaquim Gonçalves da Costa....	2$000
Anonymo........................	2$000
	29$000
Quantia publicada............	292$000
	321$000

Com designação certa foi-nos enviada a seguinte quantia:

Para a senhora entrevada moradora em Catumby:

Pelos filhos, genros, netos e nora de Amancia, em memoria do 1º anniversario de seu fallecimento..................	10$000
Para Virginia de Jesus:	
Anonymo, em memoria do dia 23..............................	5$000
Quantia publicada............	135$000
	140$000
Para Felicidade do Sacramento:	
F. R. C. A.....................	1$000
Labienno........................	2$000
	3$000

Em homenagem ao Dr. Alfredo Maia, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, cuja administração tem merecido de gregos e troyanos palavras de elogio, resolveu-se fundar a Instituição Alfredo Maia, de escolas maternaes, destinada á instrucção das classes pobres.

A proposito da nova instituição, informa-nos o Sr. S. M. de Lima Santos, secretario da commissão patrimonial, que tem merecido a philanthropica idéa o melhor dos acolhimentos da parte do publico.

Entre os offerecimentos feitos para auxiliar a fundação da instituição avultam os seguintes: do Sr. Antonio Pinto Carvalhaes, de parte da chacara que occupa na rua Aurora n. 51, para ali ser installada a primeira escola maternal; e para o bazar de caridade: da senhorita Elvira Camara, 2 porta-relogios bordados a missanga; de D. Carlota Brandão, meia duzia de carteiras de veludo; do Sr. José Mendes, 5 exemplares do livro *Guerrilhas*, do Dr. Affonso Celso.

O Sr. ministro da guerra convidou hontem, em carta, ao general Leite de Castro, para comparecer hoje ao seu gabinete.

Terminaram hontem o curso na faculdade desta capital e receberam o gráo de doutor em medicina os Srs. Domiciano Passos Maia, Arthur de Oliveira Figueiredo, João Baptista de Lacerda, Theodulo Soares de Meirelles, Umberto Aulette, Adhemar de Mesquita Barbosa Romeu e João Coelho de Miranda Leão.

Foi nomeado o general de brigada Julião Augusto da Serra Martins commandante da guarnição de S. Gabriel, no Rio Grande do Sul.

GENERAL SOLON

Proseguem activamente os preparativos para que a maior pompa e solemnidade tenham as exequias que a 9 de fevereiro proximo se vão celebrar em homenagem ao bravo general Solon. A commissão para esse fim organizada e de que é presidente o coronel Abreu Lima, chefe da 2ª secção do estado-maior do exercito, não se tem poupado a esforços para a realização desse *desideratum*.

Na igreja da Candelaria, onde vai ser erguido um catafalco, que terá uma guarda de soldados do 1º regimento de cavallaria do exercito, a commissão reservará tribunas para o Sr. presidente da Republica, corpo diplomatico, representantes do Congresso, do poder judiciario, da imprensa, familia do illustre finado e pessoas gradas.

Uma orchestra de cincoenta professores acompanhará a missa, de *Libera-me*.

No momento da elevação da hostia sagrada os clarins tocarão a marcha batida e as bandas marciaes executarão o hymno nacional.

Em frente ao templo, para as homenagens militares, formará uma brigada das tres armas.

O Sr. ministro da fazenda, para resolver sobre um requerimento em que se solicita a alienação do terreno á rua do Passeio junto ao convento da Ajuda, vai pedir ao Dr. prefeito que lhe informe se é ali permittida a construcção de casas assobradadas ou de sobrado.

O Dr. Joaquim Murtinho pretende por este modo acautelar a possibilidade de naquelle proprio nacional erguerem-se umas construcções talvez mais vistosas, mas que attentem contra a hygiene tanto quanto as que ha tempos foram demolidas, e o Dr. prefeito, por certo, o secundará nesta aspiração patriotica.

E que notavel serviço prestaria S. Ex. a esta cidade se ao mesmo tempo promovesse os meios de derrocar os infectos casebres que ainda lá se acham de pé.

Partiu hontem para o norte, onde vai inspeccionar os estabelecimentos navaes, o contra-almirante Dionysio Manhães Barreto.

As pessoas que promoveram ante-hontem o bando precatorio em favor das victimas da secca no sertão da Bahia, procuraram-nos hontem e deram-nos communicação de não ter sido alcançado, naquella passeiata caridosa, o exito que esperavam.

Assim é que, pela acta lavrada depois de levado a effeito o bando, consta que foi apurada a importancia de 439$500, tendo as despezas feitas attingido a 434$, conforme documentos que ao mesmo tempo nos foram exhibidos.

A acta é assignada pela commissão, composta dos Srs. Dr. José Joaquim Barros, Dr. José Joaquim Roxo Lima e Geraldo Alvarenga e pelas testemunhas Pedro Aragão, Julio Ribeiro de Freitas, Joaquim José Pereira e capitão Domingos Francisco dos Santos.

PALESTRA

Americo de Campos, o illustre cidadão que acaba de fallecer em Napoles, onde exercia as funcções de consul brazileiro, é um morto que merece alguma coisa mais que uma noticia banal.

Outros apreciarão em substanciosos artigos os serviços por elle prestados á propaganda republicana e á imprensa; eu lembrarei simplesmente a boa impressão que me causou, quando, em 1884, fui pela primeira vez á terra dos Andradas.

Naquelle tempo elle escrevia no *Diario Popular*, que não era ainda tão popular como hoje. A sua penna dava a nota theatral e artistica á sympathica folha do velho Lisboa.

Não era blandicioso nem candongueiro, quando se tratava de theatro; pelo contrario: tão vigoroso, que, ao ser-lhe um dia apresentado, admirei-me de ver diante de mim uma creatura meiga, muito simples, com a cabeça feia, talvez, mas sympathica, e de uma expressão bondosa, a surgir de um *cache-nez* indefectivel como o de Saldanha Marinho.

Não podia ser máo aquelle homem, que era então dominado e absorvido por duas paixões recommendaveis: a musica e as flores. Creio mesmo que foram ellas que o levaram á Italia.

Mas que exquisitão! Um dia fomos ambos a um banquete no Hotel de França, e ficámos á mesa ao lado um do outro. Não prestei grande attenção quando collocaram um assucareiro ao lado do jornalista, mas fiquei espantado quando este deitou duas colheres de assucar na sopa, e mexeu-a.

Julguei que o houvesse feito por distracção; mas d'ahi em diante observei que Americo de Campos assucarou tambem o peixe e todos os outros pratos de que se serviu. Acabado o jantar, estava o assucareiro vazio!

Veiu depois o café, que elle sorveu sem assucar, deliciosamente, a goles espaçados.

Perguntei-lhe se não costumava assucarar o seu café.

— Não, respondeu-me elle; é a unica coisa que tomo sem assucar. Tudo mais, solido ou liquido, ha de ser doce. Contrahi este costume com uns allemães que ha alguns annos estiveram aqui em São Paulo.

Deve-se ao melomano Americo de Campos a educação musical de Clotilde Maragliano, e não é esse o menor serviço que elle prestou ao paiz, independentemente das suas funcções de jornalista e politico.

A. A.

O Sr. Miguel Monte Junior, official de gabinete do Sr. ministro das relações exteriores, conferenciou hontem com o Sr. ministro da marinha relativamente á commissão do aviso fluvial *Jutahy*.

O Sr. ministro da marinha expediu ordem por telegramma afim de que aquelle navio siga para o Acre.

Chegaram hontem de Pernambuco, no paquete *Rio Pardo*, o Dr. José de Amorim, integro promotor da comarca do Pomba, em Minas, e o Sr. Domingos J. Seve, honrado commerciante naquelle Estado.

Na pagadoria da Prefeitura pagam-se hoje as seguintes folhas: Conselho Municipal e sua secretaria, prefeito e seu gabinete, directorias do interior, da instrucção, de rendas, da contabilidade e do patrimonio, almoxarifado, archivo, inspecção escolar, Instituto Commercial e contencioso.

Deram parte de doente o coronel Francisco Maria Pinheiro Bittencourt e o major João José da Luz, este fiscal e aquelle commandante do 2º regimento de cavallaria.

A VIDA FORENSE

O conselho do Tribunal Civil e Criminal fará, até o fim do corrente mez, as sessões extraordinarias que forem necessarias, afim de que com as férias do fôro, de fevereiro e março, não fiquem prejudicados os feitos que pendem de julgamento.

O Dr. Thomé Torres officiou ao administrador dos Correios desta capital, fazendo-lhe sentir não poder attender ao seu pedido, de dispensa de um dos empregados daquella repartição, sorteado para servir na 1ª sessão ordinaria do Jury.

Em seu officio faz aquelle juiz sentir que, sendo a maioria dos jurados sorteados empregados publicos, o resultado do Jury seria negativo, se attendesse ás requisições de dispensas que diariamente recebe.

Perante o Dr. Enéas Galvão, juiz do Tribunal Civil e Criminal, e cartorio do escrivão Teixeira Sampaio, impetrou o Dr. Isaias Guedes de Mello uma ordem de *habeas-corpus* preventiva, em favor de Antonio Ferreira Frade e mais nove companheiros envolvidos no conflicto da estalagem n. 72 da rua dos Invalidos, na manhã de 16 dezembro proximo passado.

O pedido de *habeas-corpus* foi marcado para hoje, ao meio-dia.

José Ribeiro Machado, preso na Casa de Detenção, á disposição do delegado da 4ª circumscripção urbana, requereu ao Dr. Enéas Galvão, juiz da camara criminal do Tribunal Civil e Criminal, uma ordem de *habeas-corpus* em seu favor, sendo marcado o julgamento do pedido para hoje, ao meio-dia.

O mesmo pedido e ao mesmo juiz fez o paciente Miguel Leopoldo, preso á disposição do juiz da 4ª pretoria.

Agradecendo a consideração que mereceu a nossa local, transcrevemos a communicação que nos enviou o Sr. Francisco Brant, administrador dos correios do Estado de Minas, com séde em Ouro Preto:

« Communico-vos que tomando no devido apreço a accusação, a que destes publicidade na edição de vosso diario de 16 de dezembro ultimo, contra o serviço da agencia de Crystaes, n'este Estado, exonerei, em data de hontem, o respectivo agente e espero que cessarão os motivos de queixa contra o serviço naquella localidade.»

Chegaram do norte, a bordo do *Thames*, os Srs. almirantes Alves Barbosa e Cunha Couto, coronel Augusto Xavier Carneiro da Cunha, Drs. Elpidio Mesquita, J. Argollo, João Guilherme Ferreira e Hyginio Mello.

O capitão-tenente Jeronymo Rebello de Lamare foi nomeado, como noticiámos, official superior da Escola Naval, em substituição ao capitão-tenente Joaquim Francisco Correia Leal.

A PESTE

O menor Jorge deve ter alta brevemente do hospital do isolamento, onde está em tratamento.

Está resolvido que os portos desta capital, de S. Paulo e de Santos serão declarados limpos, se dentro de cinco dias nenhum caso suspeito de peste se manifestar em qualquer delles.

Foram nomeados pelo Dr. Nuno de Andrade para commissarios de hygiene municipal os Drs.: Augusto das Chagas Andrade, Francisco Joaquim Bittencourt de Segadas Vianna, Epaminondas Jacome, Honorino Pinto Chaves, Antonio Monteiro Barbosa da Silva, Edmundo Gastão da Cunha, Alberto Carlos Duque-Estrada Azevedo, Julio Barbosa da Cunha, Felippe Frederico Meyer e Alfredo de Sá Pereira.

A estes funccionarios foi pelo mesmo Dr. Nuno de Andrade arbitrada uma gratificação mensal de 600$000.

Estão hoje de plantão no Desinfectorio Central os Drs. Miranda Pacheco, Xavier Rabello e João Luiz Vianna.

A circular n. 173, hontem expedida aos agentes pelo Dr. sub-director do trafego da Estrada de Ferro Central do Brazil, está expressa nos seguintes termos:

« Declaro-vos, para vosso conhecimento e devida execução, que em virtude do officio sob n. 74, dirigido pela Directoria Geral de Saude Publica, em data de hoje, ao Dr. director desta estrada, devem ser observadas as seguintes determinações, no intuito de facilitar ás administrações locaes a defesa sanitaria dos respectivos territorios:

1º, fica prohibido o transporte de mercadorias susceptiveis, procedentes das estações da Capital Federal, considerando-se taes as mercadorias em seguida indicadas, na conformidade do art. 30 do regulamento sanitario federal:—couros e pelles frescas; mobilias e guarnições usadas, de sala e quartos; despojos e fragmentos frescos de animaes; fructas, legumes verdes e hortaliças e os lacticinios frescos; retalhos de fazenda e trapos;

2º, fica prohibido, nas estações já indicadas, o embarque de passageiros reconhecidamente enfermos, exceptuados aquelles que exhibirem attestados de seu medico assistente, ou de qualquer outro medico, pelo qual se verifique não ser a molestia a peste;

3º, fica igualmente prohibido o transporte de roupas sujas, de corpo ou de cama, devendo seus donos consentir no exame das bagagens, malas ou saccos;

4º, fica tambem prohibido que nas estações de um Estado desçam dos trens passageiros com destino a outro Estado, exceptuados sómente aquelles em que houverem os ditos passageiros de tomar refeições.»

Foram exonerados dos cargos de inspectores seccionaes da 1ª circumscripção suburbana os Srs. Belmiro da Silva Figueiró, a seu pedido, e Albino Antonio Toloni, por abandono de emprego; e nomeados para substituil-os os Srs. Jeronymo Francisco da Costa e João Pedro Alexandrino da Silva.

O Dr. Luiz Augusto de Almeida Ramos, ex-interno da 1ª cadeira de clinica medica a cargo do distincto professor Dr. Nuno de Andrade, defendeu hontem brilhantemente sua these sob «Ectasias cardiacas», sendo approvado com distincção e tomando immediatamente o grão de doutor em medicina.

O brigue *Pirajá* e os patachos *Caravellas* e *Guararapes* foram desligados da divisão naval de instrucção, por terem de partir no dia 4 de fevereiro proximo em viagem de instrucção com aprendizes-marinheiros.

Foi nomeado o capitão Alfredo Ribeiro da Costa secretario do inspector do 13º de cavallaria.

NO TRANSVAAL

A proposito do cerco de Ladysmith, o *Standard* publicou a seguinte carta do seu correspondente militar, cujo fallecimento hontem noticiámos por telegramma:

«A cidade de Ladysmith está situada de modo que não póde ser defendida senão por guarnição consideravel.

Se os boers tivessem tomado mais gosto pela offensiva, é provavel que os inglezes não tivessem podido resistir tanto tempo.

Linhas successivas de collinas cheias de contrafortes dominam a cidade.

Ao norte, as montanhas descem quasi até o rio; ao sul, são separadas de Ladysmith por uma vasta planicie. Obrigado a resistir a um inimigo bem armado e dotado de uma artilheria superior em alcance e em calibre, o general White viu-se na necessidade de alongar a sua linha de defesa. Esta extensão era uma causa de fraqueza, porque não permittia uma concentração rapida nos pontos vulneraveis. Por outro lado, tinha a vantagem de conservar á distancia os canhões boers.

As fortificações inglezas cobrem uma extensão de 18 kilometros e têm a fórma de uma ferradura, cujos lados terminam na montanha d'Helpmakaar, ao noroeste, e no acampamento dos boers, ao sudoeste. Quatorze fortes foram construidos com innumeras obras, avançadas, todos occupados por destacamentos da divisão.

Estas posições foram escolhidas de modo a tornar o fogo da guarnição tão effectivo quanto possivel. Os soldados de engenharia trabalharam noite e dia afim de pôr os parapeitos invulneraveis aos projectis inimigos.

A linha de cerco dos boers estende-se sobre a distancia enorme de 38 kilometros. Os seus trabalhos de aproximação são defendidos por 22 grossos canhões e protegidos por parapeitos, que devem ser muito resistentes, porque até agora os projectis inglezes não lhes causaram nenhum damno. O grosso canhão de Creusot conhecido pelo nome de «Long-Tom» está collocado em Pepworth Hill, a 7.000 metros ao norte da cidade. E' uma peça de 15 centimetros de calibre, apta para enviar a 15.000 metros um projectil do peso de 94 kilos, carregado de cinco libras de melinite e de vinte libras de polvora negra.

Uma peça semelhante está em posição no monte Bulwan, a 8.500 metros. Estas duas peças são apoiadas por dois canhões de campanha de 12 libras e por dois canhões de tiro rapido de 75 millimetros. No valle comprehendido entre Pepworth e Surprise Hill os boers puzeram em bateria os canhões de montanha capturados em Nicholson's Nek no principio da campanha.

De distancia a distancia estão dispostos canhões de tiro rapido. Um delles, estabelecido na retaguarda do acampamento dos boers, não deixa em repouso o regimento de Manchester e tem causado muitas perdas nas fileiras inglezas.

Um certo numero de canhões de tiro rapido estão postos de lado, para substituirem os outros, em caso de necessidade.

Para responder a esta poderosa artilheria os inglezes dispõem de seis baterias (36 peças) de campanha, dois velhos canhões dos voluntarios do Natal, dos Maxim dos regimentos e de alguns canhões de marinha.

Estes ultimos, pelo seu alcance e pelo seu calibre, são os unicos efficazes.

Na realidade, em quasi todos os pontos a artilheria ingleza está exposta ao fogo de um inimigo invisivel e na impossibilidade de se defender sériamente. Além disso, o material é demasiado pesado e é impossivel aos muares conduzir rapidamente as peças.

Os canhões boers são admiravelmente guarnecidos, evidentemente sob a direcção de instructores allemães e francezes. O seu tiro é excessivamente preciso e os erros de direcção quasi nullos. Felizmente para os inglezes, a explosão dos projectis é muitas vezes mal regulada e a grande distancia tira-lhes muito da sua força de penetração. Os obuzes contêm geralmente 300 balas de chumbo ou de aço.»

De uma carta de Johannesburg publicada no *Temps*, de Paris, extrahimos o seguinte trecho:

«Uma das perdas mais sensiveis foi a do general J. H. M. Kock, ferido por uma bala dum-dum em Elandslaagte, em 21 de outubro, e morto das consequencias desse ferimento, por falta de cuidados, n'uma das ambulancias inglezas de Ladysmith. A narrativa dos soffrimentos supportados por esse valente membro do governo de Pretoria — fazia parte do conselho executivo — é horrivel de ler.

Na tarde da batalha, pelas 7 horas, o ajudante Kock ouve seu pai chamal-o e verifica que elle estava gravemente ferido. Com um trabalho inaudito, manda aproximar um vagão da ambulancia e mette o depõe. Em seguida volta ao campo de batalha, a procurar mais feridos, e quando regressa encontra o pai inteiramente nú, dentro de uma pequena tenda, exposto ao frio e á chuva, que cahia a cantaros nesse momento.

Entrementes tinha vindo um soldado inglez e não só lhe havia levado o dinheiro, que trazia comsigo, mas até os proprios vestuarios. Segundo o general Kock, esse soldado fazia parte das tropas vindas das Indias.

Algumas horas mais tarde o general era transportado á estação de Elandslaagte e depois a Ladysmith. E lá o deixaram durante uma hora sobre a maca, diante da ambulancia, para o metterem em seguida numa tenda com sete soldados inglezes. Durante todo o dia de domingo nenhum alimento lhe deram; na segunda-feira seguinte uma sentinella offerecia pelas tendas biscoitos em pessimo estado e respondia ao filho do general, que pedia um pouco de leite para o pai, atacado de uma febre violenta, que não tinha leite e que se o pudesse encontrar não seria para elle.

Durante nove longos dias faltaram-lhe os cuidados mais rudimentares e padeceu soffrimentos atrozes. Em qualquer outra ambulancia teria sido possivel salvar-se.»

Vamos dar aos leitores um resumo das operações desde a declaração da guerra:

Mez de outubro:

Dia 15—Assalto de Mafeking—No fim de tres dias de bombardeamento o general boer Cronje ordena o assalto geral a Mafeking, sendo repellido, com perda de 52 homens. Os inglezes tiveram cinco baixas.

Dia 17—Combate de Actons Homes—3.000 boers repellem os inglezes de Actons Homes, posição avançada nos arredores de Ladysmith. Foi rijo o combate; mas apenas se annunciaram as perdas boers de 16 homens.

Dia 10 — Combate de Glencoe — A posição fortificada de Glencoe, defendida por 4.000 inglezes, é atacada por 3.000 boers, que cedem a um contra-ataque dos inglezes. Estes tiveram 244 mortos e feridos, sendo 32 officiaes. Os boers tiveram 35 baixas.

Dia 20 — Combate de Elandslaagte — 1.200 boers, que se aproximaram imprudentemente de Ladysmith, foram derrotados por 3.500 inglezes, tendo estes 257 baixas, sendo 35 officiaes, e os boers 90 mortos e feridos e 120 prisioneiros.

Dia 21 — Tomada de Dundee — A posição fortificada de Dundee, defendida por 4.000 inglezes, é atacada por 8.000 boers e tomada. As perdas confessadas dos inglezas foram de 267 mortos e feridos e 600 prisioneiros. As perdas boers não são conhecidas.

Dia 24 — Combate de Reitfonteia — A guarnição de Ladysmith, oppondo-se aos preliminares do cerco, resiste em Reitfontein; mas é forçada a abandonar as posições aos boers. Os inglezes tiveram 186 baixas e os boers, 15.

Dia 24 — Rendição de Harris — Após uma fraca resistencia, rende-se a guarnição ingleza, de 100 homens.

Dia 24 — Sortida em Kimberley — Uma fracção dos sitiados opera uma brusca sortida, causando algumas perdas aos boers.

Dia 25 — Combate de Didars-Farm—Os boers repellem os inglezes e apertam o cerco de Ladysmith. Os inglezes tiveram 100 baixas.

Dia 26 — Sortida de Ladysmith e desastre de Lombardskop. Os inglezes tiveram 600 baixas, incluindo 15 officiaes e 2.300 prisioneiros, incluindo 47 officiaes. Perderam tambem 18 canhões, tomados pelos adversarios.

Mez de novembro:

Dia 14 — Tomada de um comboio blindado — Em Chieveley os boers atacaram um comboio, que continha 128 inglezes, que ficaram prisioneiros.

Dia 23 — Combate de Villa Grange — Os inglezes tiveram 90 mortos e feridos e 189 prisioneiros. Os boers, 130 baixas.

Dia 23 — Combate de Belmont — A columna do general Methuen repelle em Belmont 1.200 boers, perdendo estes 110 homens e os inglezes 297, sendo 24 officiaes.

Dia 25 — Combate de Grasspan — Os inglezes tomaram a posição, perdendo 195 homens e os boers 90.

Dia 28 —Batalha de Modder River — No fim de 14 horas de fogo, os boers abandonaram as posições atacadas pela columna de Methuen, em soccorro de Kimberley.

As perdas inglezas confessadas foram de 438 homens.

Mez de dezembro:

Dias 5 e 7—Sortidas da guarnição de Kimberley—Foram frustradas e perderam os inglezes 100 homens, sendo 100 prisioneiros.

Dia 7—Sortida de Ladysmith—Foi frustrada e perderam os inglezes 62 homens e quatro officiaes.

Dia 7—Desastre de Stormberg—A brigada de Gatacre foi derrotada, perdendo 672 homens, sendo 600 prisioneiros e 22 officiaes. Perderam tambem tres canhões e o comboio de munições. Os boers tiveram 13 baixas.

Dia 11—Batalha de Magersfontein—A divisão de Methuen, de 11.000 homens, atacou as posições defendidas por 12.000 boers, mas foi repellida com a perda de 963 homens, sendo 459 mortos e feridos, 513 prisioneiros e 70 officiaes.

Dia 15 — Batalha de Colenso — 20.000 inglezes, sob o commando do generalissimo Buller, foram repellidos no ataque ás posições boers de Colenso e perderam 1.097 homens, sendo 759 mortos e feridos, 348 prisioneiros e 52 officiaes. Deixaram tambem 11 canhões em poder dos boers.

Recapitulando, temos que os inglezes, desde o começo da campanha até o dia 15 de dezembro, foram batidos em tres batalhas e quatorze combates. Os boers foram repellidos num assalto e batidos em tres combates. Esta relação conserva-se aproximadamente a mesma nas diversas escaramuças. As perdas dos inglezes foram de 3.631 feridos e mortos, entre os quaes dois generaes; 5.084 prisioneiros, 296 officiaes; 32 canhões de campanha e algumas metralhadoras, munições, comboios, etc., etc.

Nestes numeros, que são baseados nas informações do *War Office*, não entram os bombardeamentos e as escaramuças, cujas perdas da parte dos inglezes se não podem computar em menos de 600 homens.

No que diz respeito ao numero de mortos é que as informações do *War Office* são deficientes e menos verosimeis, porque, ou nada dizem, ou inculcam numeros que não se podem aceitar. Segundo essas informações, o numero de mortos nos campos de batalha é inferior a 600; mas, se lhe introduzirmos o necessario coefficiente de correcção, esse numero elevar-se-ha consideravelmente. Poderemos juntar ao numero dos mortos tambem um grande numero de feridos, que acabam nos hospitaes.

Segundo a *Westminster Gazette*, até pouco tempo as baixas dos inglezes eram de 4.550 mortos, feridos e prisioneiros e 8.000 doentes. Esta informação, combinada com o nosso calculo, permitte avaliar em 12.000 a 15.000 homens o total das baixas nos primeiros dois mezes da campanha da parte dos inglezes.

Quanto aos boers, as perdas têm sido muito menos numerosas, attendendo-se a que elles se batem vigorosamente, segundo as regras da tactica moderna, melhorada pelas condições especiaes da sua vida, sempre na defensiva contra inimigos sem numero.

Os algarismos que os telegrammas inglezes permittem conhecer-se dão apenas para calcular que as baixas dos sul-africanos se acham na relação de um quarto das dos seus inimigos. Quanto aos prisioneiros, quer os fuzilados, quer os que se acham na Inglaterra, não excedem de 40).

Escola nacional de equitação — De Barcelona, com destino ao Rio de Janeiro, embarcou hontem o conhecido director e professor desta escola, o Sr. Mariano Solanés.

Enxovaes, a 100$ valem 400$; na rua Sete n. 114, A. J. de Sá Couto & C.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis—Levanta a depressão do systema nervoso deprimido, dá força e restitue o vigor perdido.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes de **200 contos** para sabbado, 3 de fevereiro proximo. Inteiro 16$, vigesimo 800 réis.

A sorte quem dá... nas loterias de Camões & C.

COM O CORREIO

De Belém do Pará pedem-nos que reclamemos da administração geral dos Correios providencias energicas contra os constantes extravios da nossa folha, que é para lá regularmente remettida, occorrendo mais que, quando as malas são entregues, chegam sempre violadas e com falta de dois ou tres numeros.

Além da insuspeipção dos cavalheiros que nos escrevem, para dar maior cunho de veracidade á accusação podemos nós tambem falar em causa propria, pois não rara nos chegam malas do sul com falta de tres e ás vezes maior numero de jornaes.

Sem nos determos em rebuscar o qualificativo que os responsaveis por taes irregularidades merecem, aqui deixamos a reclamação ao administrador geral dos Correios para que S. S. ordene as necessarias providencias.

Vestidos a 30$, 40$, 50$, valem 200$, na rua Sete n. 114, A. J. de Sá Couto & C.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

As tintas de C. Monteiro para escrever são as mais conhecidas e usadas nas repartições publicas.

A' Sociedade Nacional de Agricultura Brazileira, presidida pelo Dr. Ennes de Souza, communicou o membro de seu conselho superior major Arthur Diniz Lagarde; que o Sr. Felippe Ludolf, lavrador no Corrego do Prato, municipio de Cantagallo, o scientificara por carta que de 27 sementes de feijão da China, plantadas em sua horta, lá obteve uma primeira colheita de 10 litros, estando as plantas de novo cobertas de flores, que promettem nova e maior colheita.

O Sr. Ludolf plantou igualmente 40.000 sementes de maniçoba, obtendo sómente 2.000 pés, o que attribue á má qualidade das sementes.

Loteria Esperança—Depois d'Amanhã, 20:000$ por 4$, doze mil bilhetes sómente

O mais fresco leite condensado marca Moça, lata 1$100, Quitanda 92, Oliveira & C.

O bilhete n. 1.810, premiado com a sorte de 10:000$ da loteria do Bomfim, extrahida hontem, foi vendido ao Sr. Anselmo M. Martins de Oliveira, na agencia geral, á rua de S. José 50, numero de sua encommenda para todas as loterias.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Finalmente, n'um esforço supremo, fugiu á fascinação daquella noite esplendida, fechando bruscamente a janela.

N'um passo grave, como uma sombra a vagar pelas salas e pelos corredores, dirigiu-se para os seus aposentos, deu volta á chave e sentou-se nas bordas do leito. Os seus olhos, ainda marejados, insensivelmente se ergueram e deram com a imagem de Nossa Senhora das Dores, na parede, suspensa sobre uma commoda.

N'uma prece muda e fervorosa, toda a sua alma elevou-se para aquella que, n'um leve e brando sorriso magoado, parecia fital-a n'uma expressão meiga e suave de perdão. Longo tempo D. Joanna conservou-se estatica, mãos postas, a fitar a santa, até que, vencida pela fadiga, pela profunda emoção que o abalara nas fibras mais intimas, preparou-se para dormir.

A oração não acalmara os seus fundos soffrimentos.

A todo o instante a sua cabeça virava-se, procurando na maciez dos travesseiros o repouso que não achava dentro do seu coração.

O relogio, na sala de jantar que ficava contigua ao quarto, marcava o tempo compassadamente echoando as pancadas, distinctamente, no silencio da noite.

Horas e horas passaram até que adormeceu. Foi um somno agitado, despertado ás vezes por sobresaltos. Sonhos máos povoaram-lhe o somno.

Pela manhã, quando se ergueu do leito, ainda agitada, sentindo o corpo doido, um mal estar geral, indo ao grande espelho do toucador, D. Joanna recuou aterrada pela expressão abatida de seu rosto encovado e macilento, escaveirado da noite para o dia, enrugado de repente. Parecia ter envelhecido de dez annos.

Um amargo sorriso desprendeu-se-lhe dos labios. Uma leve tosse começou a manifestar-se. O sereno da noite, na janela, fizera-lhe mal. Tudo concorria para augmentar-lhe o abatimento profundo em que a fazia cair essa dolorosa e pertinaz idéa do casamento, impossivel talvez de evitar, da Florinda com o Alvaro.

Quando a chamaram para o almoço, reunindo todas as suas energias, compoz a physionomia e foi para a mesa n'um peignoir escuro, quasi que a arrastar-se, tal a fraqueza que sentia.

O Celestino, o Alvaro e a Florinda trocaram-se um olhar a um tempo de espanto e de lastima, ao ver subitamente transformado o rosto severo e amado dessa matrona que era o respeito e a vida daquelle lar em ordem e cuja agonia interior não fôra ainda a nenhum delles dado comprehender.

Era uma coisa tão inesperada e tão inexplicavel que nenhum delles ousou interrogal-a, nem mesmo perguntar como passara a noite, se estava fatigada do passeio, nada.

O almoço correu frio; não se pronunciou uma palavra.

Ao fim, levantaram-se todos, com a alma opprimida por uma inexplicavel dor, e cada um dirigiu-se para as suas occupações habituaes.

DISTINCTIVO ESTUDANTAL

A proposito deste assumpto, escreve-nos o seguinte um grupo de jovens estudantes, e é com grande prazer que chamamos a attenção dos leitores para esta publicação, onde a fórma correcta e litteraria acha-se a par do nobre thema debatido:

«Cidadão redactor d'*O Paiz*—Das grandes idéas nascem as grandes consecuções. E' por isso mesmo que estamos convictos de que a lembrança que vimos aventar merecerá a sancção unanime da classe estudantal.

Parecerá a muitos um preconceito desarrazoado; mas quem que reflicta verá que a nossa idéa está na razão directa de uma exigencia social que se impõe dia a dia, cada vez mais. Referimo-nos ao distinctivo para a classe estudantal.

Desde as épocas medievas da preponderancia suzerana, do cavalleiro e do senhor, vem como um clangor de trombeta a necessidade vibrante da distincção, pela uniformidade das vestes de cada parcella social. Os distinctivos para o militar e para o clerigo não são senão o legado de uma tradição em que as collectividades sociaes se faziam realçar pela insignia e pela medalha. Foi a gradação do merito de cada um que estabeleceu-se depois com a condecoração. O distinctivo das roupas constitue a unificação das classes, é o estabelecimento da Kabbala para o cidadão.

De todas as categorias sociaes, porém, a do estudante é a que mais urge a necessidade do caracteristico das posições, para defini-o. E' um mixto do symbolo antigo que renasce: as côres definiam nos brazões a estirpe e os feitos e as ordens heraldicas dos nobres. O vassallo prestava honras ao seu senhor, o qual era annunciado ou pela luz, ou pelo brazão ou pela libré do seu carro. Ainda hoje na China,—um facto citado isoladamente e ao acaso,—as hierarchias dos mandarins são conhecidas pelas borlas de seus barretes. A faixa era o distinctivo dos graduados nas Arcadias de Letras. E o evoluir dos tempos, a distensão da igualdade do grande com o pequeno, do illustre com o mediocre, do fidalgo com o paria na mesma escala social pela propagação das idéas democraticas, veiu desbaratando essas differenças e essas distincções. Todavia nada incompatibiliza a boa unificação dos individuos nas massas com o ideal democratico.

Os distinctivos do capello, da borla e da becca não têm o alcance sem significação e vaidoso da commenda e da cruz; o seu fim é apontar como sendo adquirido o titulo scientifico do individuo á custa de longa luta intellectual e de caracter. Está na mesma razão da medalha de merito para o cidadão que se distingue em algum acto de humanidade. Ultimamente o anel tambem veiu occupar logar saliente como distinctivo de classe ou de estado. Nos paizes europeus, porém, com muito mais respeito, com muito mais severidade, são acatadas estas convenções para as classes. E' preciso, dizem os allemães, que o marinheiro não se confunda com o almirante e que o vagabundo não se hombreie com o honesto e com o trabalhador. Os estudantes das universidades allemãs de Heidelberg e de Iena, podemos asseverar, usam fardas e bonés com os respectivos distinctivos das carreiras a que se destinam. Em Napoles e em Roma o estudante tem na lapella e no keppi o sello da sua profissão social.

Na Hespanha, principalmente, na velha Hespanha cavalheiresca e aventureira, onde muito mais do que em qualquer outro paiz é observada a cortezia para as distincções e para as honras, onde a gentileza, como na China, é interpretada pelo salamalek e pelo cumprimento,—o estudante deixará de levar a mão ao gorro á passagem do carro real, mas não deixará de trocar saudação com outro qualquer que, como elle, vista calções e traga ao hombro, em gracioso tiracolo, a tradicional capa. E os estudantes da gloriosa Salamanca não conhecem outro sentimento que mais signifique nobreza e illustração e atticismo de educação e de habitos, do que a segurança da sinceridade do colleguismo. Cada estudante de Hespanha, em Salamanca, como de Portugal, em Coimbra, é uma potencia, é um bastião que nunca poderá ser desbaratado sem primeiro passarem as patas dos cavallos do inimigo por sobre milhares de cadaveres de collegas, cujos peitos são offerecidos como escudo, em égide do amigo, do companheiro. O collega é um irmão. A escola é uma familia, uma religião.

No entretanto, só nós, que já de tempo desejamos distincção nas vestes—não que tenham faltado ás nossas academias distincções reaes de merito,—temol-as e que falam bem alto do nosso progresso mental—mas que a queremos para ser-nos ainda de mais incentivo, para sabermol-a honrar como sempre temos sabido manter a dignidade da nossa classe, a despeito de tudo quanto se nos tenha antolhado no caminho,—por falta de iniciativa, por negligencia mesmo, temos descurado dessa necessidade. A iniciativa deve partir da metropole.

O estudante, triste é dizel-o, aqui no Brazil é olhado pelas turbas assim como qualquer vagabundo, obrigado muitas vezes a tratamentos subservientes e grosseiros que certos burguezes têm por costume dispensar aos seus famulos e aos seus caixeiros. Não; o distinctivo para nós impõe-se como uma necessidade. E factos e não conjecturas poderão corroborar no que dizemos.

Mesmo dá-se que nessa confusão enorme de paletós e de casacas, não será difficil, — como já tem acontecido, sem haver nenhum emblema que distinga a gloriosa posição do estudante,—ao explorader e ao malandro, fingirem se pertencentes á nossa categoria, cenfiados nessa tradicional alacridade dos nossos costumes juvenis, de maneira a assim nos desmoralizar e nos deprimir. E', pois, a garantia de um direito a nossa reclamação. O que propomos está ao alcance de todo o estudante, tanto do pobre como do rico. Seja o seguinte, por exemplo, o distinctivo adoptado:—usemos, só nós privativamente, o emblema das respectivas escolas, bordado á seda frouxa em o alto de cada uma das mangas do nosso casaco.

As cores serão correspondentes ás das pedras usadas para assignalar os diversos gráos doutoraes, conforme o curso a que pertencer cada estudante. Assim, para os academicos de medicina—a côr verde; para os de engenharia—a côr azul; para os de sciencias juridicas e sociaes—a côr encarnada, etc.

Os estudantes do curso de humanidades poderão trazer a côr lilaz. E a efficacia, para cuja pratica estamos promptos a ser os primeiros a dar o exemplo, quasi que podemos garantir. E' possivel que a principio desperte rivalidades o nosso appello, da parte dos refractarios á boa ordem na hierarchia social. Já o disse Castellar: «Onde surge uma idéa levanta-se um Calvario.» Todavia ahi fica esplainada esta nova iniciativa, que, Deus permitta, entre em execução neste mesmo anno, afim de que para o seculo XX, desde o seu inicio, já não haja mais ninguem que, de má visão distinctiva, possa por acaso, confundir o estudante com o burguez chato.—Capital Federal, 13 de janeiro da éra de 1900—Agenor Carvoliva—Francisco Mineiro Lacerda—José Silvino Espindola—Domingos Conde Filho—Antenor Pereira Reis—Pedro Passos—João Francisco de Oliveira—Orlando Arnaud—Walter dos Santos Pereira—Mario de Oliveira Ramos—Getulio Florentino—Mello Junior—Celestino da Gama Lobo—Arthur Pedro Posisio—Tancredo Lopes—Pereira Daselva—J. Barbosa Junior—Augusto Querido—Acrisio da Gama—C. Leal.»

Por despacho de hontem, o Sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de 2:565$040, de transportes de materiaes e respectivo seguro, á Repartição Geral dos Telegraphos.

O Thesouro, por intermedio da directoria de contabilidade, concedeu os creditos: de 480:000$ á delegacia do Rio Grande do Sul; 81:333$150, á do Pará para occorrer a diversas despezas a cargo do ministerio da guerra, nesses Estados, e o de 24:000$, á da Bahia, por conta do ministerio da marinha.

O senador Abdon Milanez recebeu o seguinte telegramma:

«Parahyba, 23—Praças do 27º batalhão, sob o commando do alferes Norbertino, foram hontem a Mamanguape perturbar o Conselho Municipal e garantir as sessões illegaes da minoria facciosa. A maioria adiou os trabalhos até a retirada da força—*Gama e Mello—Alvaro Machado.*»

Agora que o digno director da Estrada de Ferro Central vai deixar este cargo, cujas obrigações tão zelosamente desempenhou, pedimos a S. S. licença para lembrar-lhe os melhoramentos promettidos para um estabelecimento ao qual não são demasiadas todas as medidas que em seu beneficio se tomarem.

Queremos fallar do entreposto de carnes em S. Diogo, deposito do nosso principal genero de alimentação, genero este que, pela sua facil deterioração, precisa encontrar-se nas melhores condições de hygiene durante as horas em que permanece neste estabelecimento.

Bem sabemos que o Dr. Alfredo Maia mais não faz porque lhe faltam os meios; entretanto já alguma coisa tem feito e ainda poderá fazer antes da sua retirada, em favor da ventilação e illuminação do deposito de carnes, mandando abrir nas paredes do edificio as janellas e oculos que S. S. mesmo entendeu serem necessarios.

A Casa da Moeda remetteu hontem 6.618.210 sellos de consumo e adhesivos, na importancia de 365:420$, assim distribuidos: á Recebedoria da Capital Federal, 6.500.000 sellos e cintas de consumo, na importancia de 165:000$; á collectoria da Barra Mansa, 50 000 sellos do consumo, no valor de 2:600$; á collectoria do Pirahy, 1.010 sellos adhesivos, no valor de 400$; á delegacia fiscal, em S. Paulo, 88.800 ditos, no valor de 191:050$; á collectoria de Santa Thereza, 1.000 ditos, no valor de 720$ e á exactoria de Petropolis, 7.400 ditos, no valor de 6:360$000.

A VIDA FORENSE

A Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, sob a presidencia do Dr. Edmundo Moniz Barreto, julgou hontem cinco processos de réos presos, tomando parte nos julgamentos o presidente por não ter comparecido o juiz, Dr. Caetano Montenegro.

No 1º processo, por crime de furto, foi o réo Zepherino Gonçalves, condemnado á pena do grão médio do art. 330, § 4º do Codigo Penal, um anno e nove mezes de prisão cellular e multa de 12 1/2 %.

O réo é habitual na pratica de crimes contra a propriedade e por cinco vezes esteve preso na casa de Detenção, como indiciado em diversos furtos.

No 2º processo, foi condemnado o réo Antonio Palma, com sete entradas na Casa de Detenção. A camara condemnou-o á pena do grão médio do art. 330, § 4º (furto), isto é, a um anno e nove mezes de prisão cellular e multa de 12 1/2 %.

Esse réo respondeu na ultima sessão tambem como autor de um crime de furto, soffrendo a condemnação de 2 annos de prisão cellular e multa de 13 1/2 %, grão maximo do art. 330 § 4º, combinado com o art. 63 do Codigo Penal.

Tendo o seu defensor appellado da sentença condemnatoria, desistiu desse recurso logo em seguida, por ter o réo declarado que se conformava com a pena imposta pela camara.

No 3º processo, tambem por crime de furto, foi o réo Francisco Soares da Silva, de menor idade, unanimemente absolvido, por não haver nos autos prova plena de sua culpabilidade.

No 4º processo, a camara condemnou o réo Benedicto Venancio á pena do grão minimo do art. 338 n. 5 do Codigo Penal (estellionato), isto é, a um anno de prisão cellular e multa de 5 %.

Foi relator de todos esses processos o juiz Dr. Pennaforte Caldas. Defendeu os tres primeiros accusados o Dr. Carvalho Mourão, representante da Assistencia Judiciaria, e o ultimo o Dr. Monteiro Lopes.

No 5º processo, pelos crimes dos arts. 134 e 303 do Codigo Penal (desacato á autoridade e offensas physicas), a camara absolveu o réo Eduardo Romualdo com relação a ambos os delictos e condemnou o réo Francisco Gonçalves de Carvalho, unicamente quanto ao crime do art. 303, impondo-lhe a pena do grão minimo, isto é, 3 mezes de prisão cellular.

Foi relator do feito o Dr. Enéas Galvão, e defensor dos accusados o Dr. Carvalho Mourão, como representante da Assistencia. O réo foi posto em liberdade, em razão de já ter cumprido a pena.

Nesta mesma sessão, o Dr. Pennaforte Caldas fez passagem de 1 processo e pediu que fosse designado dia para julgamento dos processos em que são réos: Augusto Cesar Gonçalves Osorio, alferes Edmundo de Carvalho, Flavio Saraiva, David Passos, Antonio Goulart, todos estes incursos nas penas do art. 338 § 8º (estellionato), Antonio Castanheira, incurso no art. 259 § 3º (falsidade), Etienne Berrogain, incurso no art. 303 (offensas physicas) e Anisio de Oliveira, conhecido pelo já celebre nome de Dr. Anisio, como incurso no art. 331 § 4º.

O Dr. Enéas Galvão pediu que fosse designado dia para julgamento dos processos em que são appellantes Manoel Marques e José Joaquim Brandão dos Santos e appellados, a justiça e Sebastião José de Castro.

O conselho do Tribunal Civil e Criminal reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 10 1/2 horas da manhã.

Perante o Dr. Pennaforte Caldas deve ser hoje iniciado, no Tribunal Civil e Criminal, o summario de culpa do processo crime, intentado pela Companhia Carris Urbanos contra Manoel Francisco Prudente, accusado de haver desviado a quantia de 60:000$ da thesouraria daquella companhia.

Em grão de recurso, subiu hontem ao Supremo Tribunal Federal o *habeas-corpus* impetrado pelo Dr. Julio do Valle ao conselho supremo da Côrte de Appellação, em favor de José Martins e Antonio Truss.

O Dr. Licinio Cardoso, professor da Escola Polytechnica, sustentou ante-hontem perante a congregação da Faculdade de Medicina, com todo o brilhantismo, a sua these sobre a concepção da medicina na saude, na molestia e na therapeutica, demonstrando ser a unica e verdadeira lei da therapeutica—a lei dos semelhantes da medicina homœopathica, sendo approvado com distincção e tomando em seguida o grão de doutor em medicina.

O *Diario Official* de hontem publicou o relatorio do movimento maritimo e commercial havido entre o Brazil e o porto de Hamburgo, durante o anno de 1893.

Como se sabe, ha um premio destinado ao autor do melhor salva-vidas no mar e será conferido por um jury durante a grande exposição de Paris.

O major Simas Enéas vai enviar para tal fim os desenhos de alguns apparelhos de sua invenção.

E' o segundo brazileiro, parece-nos, que concorre a esse premio.

ESTADO DO RIO

Foram nomeados: 1º supplente do subdelegado de policia do 2º districto de Sant'Anna de Japubyba, Francisco José de Aguiar; 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia do 3º districto do mesmo municipio, José Hilario Ferreira Campos e Avelino Alves Ferreira de Andrade; 1º supplente do subdelegado de policia do 2º districto de Itaocára, Alfredo Christiano e Silva; subdelegado, 1º e 2º supplentes do 3º districto de Itaborahy, Arthur Lopes da Silva, Gabriel Antonio do Valle e Francisco Solano da Rocha.

— Reune-se hoje em sessão ordinaria o Tribunal de Contas.

— Foi nomeado Manoel Moreira da Silva Barriza, subdelegado do 1º districto de Sapucaia.

— Conferenciou hontem em Petropolis com o Sr. presidente da Republica o contra-almirante Pinto da Luz, ministro da marinha.

De Santos o Dr. Nuno de Andrade recebeu telegramma declarando não ter havido nenhum caso novo de peste e que no porto occorreu um caso suspeito de febre amarella.

A assembléa geral extraordinaria do Club Brazileiro Commercial deliberou entre outras medidas para o desenvolvimento dessa associação, organizar *soirées* dansantes, jogo de bilhar e autorizar o conselho administrativo a suspender a joia aos novos socios quando for conveniente aos interesses sociaes.

Hontem no Arsenal de Guerra, presentes o coronel Carlos Soares, director, e todo o pessoal, foi batida a cavilha mestra da lancha *Vilela*, destinada ao serviço desse arsenal.

A nova lancha terá 11 metros de comprimento, 2m,70 de bocca, machina de força de 8 cavallos e de baixa pressão.

Foi exonerado, por falta de cumprimento de seus deveres, o inspector seccional da 20ª circumscripção João Teixeira de Abreu Macedo.

Da commissão patrimonial da Instituição Infantil Dr. Alfredo Maia recebemos communicação de que foram convidados para fazer parte do conselho inspector escolar respectivo os Srs.: Drs. Gustavo da Silveira, Humberto Saraiva Antunes e Marcionio de Aguiar Moreira, Manoel Fernandes Figueira, Dr. Celestino do Nascimento Silva, coronel Carlos d'Antas Rangel de Vasconcellos, monsenhor Antonio Marques de Oliveira, Dr. Bernardo José de Figueiredo, Pedro Moutinho dos Reis, Drs. Carlos de Azevedo Lima, Alexandre José Soeiro de Faria Guarany e Augusto de Vasconcellos.

Participa-nos ainda aquella commissão que foram iniciados hontem os trabalhos de installação da escola maternal de São Christovão, na parte da chacara cultivada pelo Sr. Carvalhaes, á rua Aurora 51, e pelo mesmo cedida generosamente á commissão para este fim, durante o tempo em que a mesma chacara for occupada pelo offertante.

Por intermedio do secretario da commissão, foram recebidos para coadjuvar a installação da primeira escola maternal os seguintes donativos:

Salgado, Carvalho, Lemos & C.	20$000
Polmer & C.	10$000
Fernando Seabra	10$000
F. A. M. Esberard	5$000
Total	45$000

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Mas o Celestino insistiu sobre a carta. Não era possivel que outra pessoa a tivesse escripto: a letra era exactamente a da hespanhola. Por que negar então?...

Lolita deixou-o por algum tempo entregue ao trabalho mental de elucidar essa duvida. Contava com isso; tinha antecipadamente preparado o effeito. Attrahia-o primeiro com uma carta, transmittindo-lhe pelo seu nome o fluido hypnotico de sua belleza, que já sobre elle exercia a fascinação mysteriosa do abysmo: feria-lhe depois o espirito com a ponta envenenada de uma suspeita e, quando pelo artificio o tivesse conduzido á berlinda, na posição propria de amante amuado, infiltrar-lhe-hia na alma o lenitivo balsamico de uma caricia, communicando lhe ao coração, pela flamma dourada da alegria ingenua, o fogo inextinguivel da paixão carnal.

Calculara bem. O Celestino esborrachando no sofá a ampla adiposidade das suas carnes fartas, com as largas manoplas sobre as coxas, os braços arqueados em azas de pote, mergulhara o queixo no papo abundante e meditava franzindo o cenho.

Durava já uns dois minutos esse recolhimento investigador do negociante quando Lolita, de repente, fez lhe estalar aos ouvidos, com a sonoridade de uma columna de crystal partindo-se, a mais limpida, a mais estridente, a mais alegre risada, que o Celestino jamais ouvira.

O commendador estremeceu e olhou para ella com espanto.

— Não preoccupe o seu espirito, meu amigo. E' minha mesmo a carta, fui eu com o meu proprio punho quem a escreveu. Queria vel-o a meu lado, porque ha muito já que não tenho esse gozo. O senhor tem mostrado muito pouco caso das provas de affecto que lhe tenho dado, e eu jurei vingar-me. Não lhe disse que me vingaria?... Pois ahi está; vinguei-me.

Estava dominada a praça. O Celestino sorria e deixava com voluptuoso prazer que a hespanhola lhe acariciasse a mão quasi redonda, de tão gorda que era.

Emquanto isto se dava, um dos caixeiros do Celestino, um rapazito de 14 annos, sahia do armazem e, tomando um bond, ia saltar-lhe ao portão da casa de residencia na praia de Botafogo, insistindo para falar a D. Joanna, em nome do patrão.

Desempenhada a missão que o levara tão ás carreiras á casa do commendador o pequenote saiu, depois de receber da patroa uma cedula de dez mil réis.

O Alvaro estava em casa. D. Joanna mandou chamal-o e fechou-se com elle na sala de visitas. Queria dizer-lhe coisas graves. Os olhos de D. Joanna pareciam mais fundos na descarnada magreza das suas faces macilentas. Eram tropegos os seus passos e ella movia-se vagarosamente, parecendo estalar as juntas dos ossos que saltavam como pontas de punhaes sob as roupas que lhe escorriam em largas dobras pelo corpo esquelético.

Alvaro não podia disfarçar a tristeza que lhe infundia o estado da madrinha. Sentou-se ao lado della, no sofá, mais triste ainda pela suspeita de que se ia tratar do seu casamento com a Florinda.

— Ouve, meu filho, começou D. Joanna com a voz offegante de cansaço. Preciso de um serviço teu e urgente. Vou te dizer em poucas palavras o que ha.

— Fale, estou prompto a satisfazel-a, minha madrinha.

— Sei que és meu amigo e é por isso que não hesitei em te mandar chamar. Temos hesitei os nossos esforços para salvar teu padrinho de um grande perigo.

— Está me assustando. O que ha?... Fale depressa, por favor.

— Trata-se de uma hespanhola, uma tal Mathilde Fernandez, que desde o anno passado emprega todos os meios para seduzir o Celestino, para arruinal-o como já o fez a... a... a muitos outros. Até hoje, graças a umas gorgetas que tenho dado ao Luiz, um caixeirinho do armazem, ella nada póde fazer, porque, nos momentos opportunos, o Celestino é interrompido, ou em casa della, por um recado meu, ou, no armazem, pela indiscreção do pequeno, que precisa sempre esclarecer uma questão de serviço. Acabo agora mesmo de ser avisada de que o Celestino foi á casa della. O pequeno seguiu-o até quasi a esquina em um bond que ia logo atrás do que elle tomou. E' preciso que vás immediatamente e por qualquer meio arranques de lá o teu padrinho, antes que elle se deixe dominar de todo por aquella serpente. Faze-me isto Alvaro! Zela pelo futuro de tua... da Florinda.

— Vou já, minha madrinha, disse o estudante, erguendo-se e correndo ao quarto para vestir o paletó e tomar o chapéo.

Mas antes de sair, Alvaro chamou o moleque de sua confiança e deu-lhe instrucções sobre o que pretendia fazer.

— Tu vaes-me acompanhar. Quando chegarmos a certa casa, que eu te vou indicar, tu entras e, á primeira pessoa que te apparecer, ameaças ferir com este punhal e foges. Eu te esperarei do lado de fóra e nada te acontecerá.

O moleque não divisou o alcance dessa ordem, mas cumpriu-a rigorosamente. A's duas horas, quando lá chegaram, não havia policia na rua D. Luiza. Um ou outro individuo passava de guarda-sol aberto. O moleque, a um signal de Alvaro, entrou na casa da Lolita e bateu palmas. Veiu Conchita, a criada hespanhola, abrir-lhe a porta, mas recuou logo dando um grito de horror, ante a ponta aguda do punhal que relampagueou aos seus olhos. O moleque em dois saltos ganhou a rua e correu. O Alvaro, á esquina, fel-o parar e ordenou lhe:

— Vá de vagar agora. Tome o bond e metta-se em casa. Não me conte nada a pessoa alguma, hein; veja o que faz.

Conchita, á porta, tremendo de horror, continuava a bradar por soccorro.

Dois ou tres curiosos, á entrada da casa, indagavam do que succedera. Na sala, o commendador, que já se dera por vencido e ia capitular, estava em colicas.

— Ora essa, ora essa! Isto assim de repente. Pois não é que o raio da rapariga é capaz de fazer cá vir a policia... Ora essa. E eu aqui mettido nesta entaladela. Isto vai ser um escandalo... Assim de repente... quando a gente menos esperava...

Lolita contrariada chegou á janela.

— *Que és e lo, Conchita?*

— *Ai! señora! Fué un negro que me ha querido matar.*

O Celestino saltou sobre o chapéo exclamando:

— Já eu não fico mais nem um minuto aqui. Ora essa! Não tarda a policia e eu não me posso comprometter... O que não diria a Joaninha, coitada, que anda tão doente?!... Era capaz de morrer a pobresinha. Olha que entaladela!... Isto assim de repente!... Ora essa...

Lolita ainda quiz detel-o, mas o commendador escapou-se-lhe das mãos e desceu as escadas, tendo antes verificado que só uns quatro desconhecidos espiavam. Mal, porém, assomou á porta esbarrou com o Alvaro, que fingiu-se muito espantado de o ver ali.

O Celestino enfiou com o encontro e, enterrando o chapéo na cabeça, tomou o braço do afilhado e seguiu cabisbaixo com a maior rapidez de que podia dispor.

—Então, que foi isso, meu padrinho? O senhor mettido na casa de uma mulher perdida?! E minha madrinha que está tão doente!... Se ella soubesse?!...

—Tens razão, Alvaro. Esta mulher anda a me perseguir ha muito tempo, e por diversas vezes tem quasi conseguido fazer-me esquecer os meus deveres. Mas cá não torno eu mais; isto t'o digo eu, nem que o raio da mulher estoure.

Lolita, só em casa, dava urros de desespero.

Quantas illusões se lhe tinham mirrado em pouco tempo.

(Continúa.)

O Sr. ministro da viação em despacho de hontem, declarou que á herança de Carlos Alegre, contratante da conclusão do trecho do extincto prolongamento da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, não tem interesse algum na referida estrada, conforme requer D. Annunciação C. Alegre, viuva do contratante.

Chamamos a attenção dos leitores para o documento que publicamos na «secção livre», a proposito dos ultimos successos politicos no Estado da Parahyba.

Entra em vigor no dia 1 de fevereiro o novo regulamento da fabrica de cartuchos do Realengo.

CIUME E PANCADARIA

Hontem um genro, damnado,
malhava a sogra a valer,
quando apparece um soldado
de sabre em punho, a correr,
e o genro em sangue banhado
trata, afinal, de prender!
Pobre sogra! Tambem ella
p'ra que foi borrar a *tela*?!

Terminou ante-hontem o seu curso medico o Dr. Demiciano dos Passos Maia.

A's brilhantes provas que de seu talento e applicação deu no correr do tirocinio academico juntou um termo de que se desvaneceram seus proprios lentes, defendendo brilhantemente a sua these, aprovada com distincção, sobre a *Politica e loucura*, de que recebemos um exemplar.

O Supremo Tribunal Militar, em sessão de hontem, resolveu sustentar a sentença de 14 mezes de prisão, a que foi condemnado o alferes João Fiuza Pequeno e a de dois annos ao ex-alferes em commissão Joaquim Gomes Gusmão, que apresentaram embargos as sentenças.

O mesmo tribunal condemnou a 10 mezes e 15 dias de prisão o alferes Pedro de Souza Marques e julgou 33 processos de praças de pret.

NA CENTRAL

O Dr. Severino Vieira, acompanhado da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura e do Dr. Alfredo Maia, irá amanhã á estação do Desengano visitar a fazenda de Santa Monica.

— O Dr. Maia resolveu abrir concurrencia para o fornecimento de carbureto de calcio para a fabricação de gaz acetyleno.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 6 209 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 135.645 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, encommendas e materiaes de 190.071 kilogrammas.

— No dia 23 do corrente a thesouraria arrecadou a importancia de 651:505$075, existindo nesse dia em caixa o saldo de 243:368$115.

—O Dr. Severino Vieira, ministro da industria e viação, expediu á directoria desta repartição o seguinte aviso:

«Ratifico pelo presente a autorização verbal que, por occasião da minha visita no Engenho de Dentro ás officinas da Estrada de Ferro Central do Brazil, sob vossa intelligente e zelosa direcção, vos dei no sentido de ser do seguinte modo regulado o tempo de trabalho do pessoal operario daquelle importantissimo estabelecimento:

Entrada ás 6 1/2 horas da manhã, saida ás 4 1/2 da tarde, salvo aos sabbados, em que terá logar ás 2 1/2 horas.

No tempo destinado ao trabalho, haverá um intervalo de 3/4 de hora para almoço.

Essa resolução, tomada, aliás, de pleno accôrdo comvosco e com o mui digno chefe do serviço da locomoção, foi e será como testemunho da grata impressão que tive por occasião daquella visita, vendo a boa ordem, rigorosa disciplina e cuidadoso afan com que aquelle numeroso pessoal executava a tarefa que a cada um estava distribuida.»

— A directoria manteve o despacho que indeferiu o requerimento do empregado Nicoláo Secreto, pedindo relevação de uma responsabilidade que lhe foi imposta.

—O Sr. Lucas de Souza Azevedo, agente de Carandahy, foi por equidade, relevado de uma punição que lhe tinha sido imposta.

—Autorizou-se a contabilidade a extrair o certificado necessario para D. Anna de Jesus receber os vencimentos a que tinha direito seu finado marido Antonio Ferreira, ex-trabalhador da estrada.

— Tendo o Sr. J. L. Monteiro requerido melhoria de tarifa para a canela, a directoria declarou que a canela é especificada de grande valor, não podendo ser equiparada ao centeio e aveia, como pediu o requerente; classificando-a, porém, na classe B da tarifa especial n. 1.

— Despachando um requerimento da fabrica de Phosphoros da Serra do Mar, a directoria concedeu o uso da tarifa especial a esse artigo quando exportado de Mendes em porção ou tonelada.

— Ao agente de 5ª classe Jorge Guaycurú de Oliveira foi relevada a advertencia que lhe foi imposta, ficando essa falta assignalada para julgamento de futuras faltas.

— Está deferido o requerimento em que o Sr. Carlos Wigg propõe comprar mil telhas nacionaes usadas.

Deve realizar-se domingo, 28 do corrente, no salão do Club União Commercial, caso o tempo permitta, a primeira reunião deste anno das illustres commissões de Exmas. senhoras benemeritas que se acham empenhadas na propaganda em prol da philanthropica Instituição de Protecção á Infancia.

A reunião será presidida pela presidente da commissão directora, D. Germana Barbosa.

Foi nomeado Miguel de Medeiros Raposo auxiliar technico da commissão de melhoramentos do porto da Parahyba.

4º CENTENARIO DO BRAZIL

O Sr. Marcos Luiz Martini mostrou-nos hontem a proposta que pretende apresentar á commissão encarregada da commemoração do 4º centenario do Brazil, comprometendo-se a fazer uma brilhante festa na enseada de Botafogo, a que elle pretende dar o aspecto da decantada Veneza.

Por essa proposta o Sr. Martini fará illuminar artisticamente, a giorno, durante tres dias, toda a enseada, organizando sarãos populares em pavilhões expressamente preparados em logar proprio, bailes officiaes em vasto salão fluctuante, convenientemente decorado, sobre saveiros, em meio da bahia, regatas, fogo de artificio e serenatas de bandolim em gondolas venezianas.

O Sr. ministro da justiça dirigiu o seguinte aviso ao director da Faculdade de Direito de S. Paulo:

«Em solução á consulta constante do officio de 15 do corrente mez, declaro-vos que não tendo sido revogados os prazos fixados no art. 3º da lei n. 314, de 30 de outubro de 1895, para a terminação dos cursos especiaes das faculdades de direito, conforme decidiu este ministerio em aviso de 30 de maio do anno findo, devia ter cessado completamente, a contar desta ultima data, o regimen de séries nesse estabelecimento, sendo, pois, irregulares os exames dos referidos cursos que ahi se realizaram em novembro do anno passado; com maior razão não podem em março vindouro ter logar outros exames, que não os do regimen actual, cabendo aos alumnos matriculados nas séries terminar os seus estudos de conformidade com o art. 157 do regulamento em vigor.»

Algumas ventarolas elegantes recebemos hontem da Companhia de Phosphoros «Brazil».

Foram distribuidas logo pelos visitantes presentes, não tendo sobrado uma unica para a redacção.

Paciencia!

CULTURA DO TRIGO NO BRAZIL

Escrevem-nos da Sociedade Nacional de Agricultura:

«Conservemos, Sr. redactor, o mesmo titulo *Cultura do trigo no Brazil*, sob o qual de longa data tem-se feito propaganda e proficuamente auxiliada pela imprensa desta capital; conservemos o mesmo titulo para a presente noticia: *clama, sem cessar!*

Seja o nosso dogma: — o Brazil não precisa importar trigo do estrangeiro; póde produzil-o para o seu sustento e exportação. Haja cuidado na escolha da semente e na cultura e o resultado jámais será negativo.

Não ha muito tempo ainda o professor Ernesto Ule, do Museu Nacional, que fez parte da commissão de estudos do Planalto Central do Brazil, demonstrou a veracidade da cultura do trigo no Estado de Goyaz, apresentando á Sociedade Nacional de Agricultura espigas de trigo, legitimas, colhidas na serra do Veadeiro.

Sobre o que foi a cultura desse cereal no Rio Grande do Sul, ahi estão as estatisticas, que melhor informarão a respeito.

Agora é o Estado do Paraná que nobremente quer dar o exemplo do renascimento dessa industria: a Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura em sua ultima sessão teve communicação de que o Sr. Dr. João Teixeira Soares pretende mandar ao mercado do Rio de Janeiro umas mil saccas de trigo, da proxima colheita desse cereal feita em terras de propriedade de S. S. naquelle Estado.

E ainda mais: — a cultura do trigo está se desenvolvendo grandemente em varias colonias do referido Estado. E essas colonias já nos mandam muito centeio, que até bem pouco tempo só do estrangeiro importavamos.

Sirvam esses factos de exemplo. E abençoado seja todo aquelle que, banindo a rotina no que esta tem de prejudicial, empenhe todo o seu esforço em novos emprehendimentos, de accôrdo com os sãos e verdadeiros principios da agronomia moderna, — em beneficio do futuro e progredimento da agricultura de nosso paiz, o mais rico, o mais bello, o mais privilegiado do mundo!»

O senador Pires Ferreira pede-nos a publicação do seguinte telegramma:

«Therezina, 21—Mesas eleitoraes Estado enviaram positivo presidente junta apuradora authenticas Camara, Senado, além serem dirigidas destinos, sendo pelo dito presidente registrada aqui correio. Estando malas Caxias, esperando vapor conduzil-as capital Maranhão, circulou boato que adversarios geralmente reconhecidos capazes qualquer empreitada partidaria, sendo ordenado seus chefes politicos, seguiram para ali primeiro trem, intuito substituirem mencionadas authenticas. Presidente junta requisitou administrador devolução malas, entrega authenticas, coincidindo allegações com desapparecimento sinetes correio, pedaços lacre, barbante etc. Administrador deferiu reclamações realizando entrega authenticas antes ser consummado crime. Procurador seccional Heitor, sem duvida indignado malogro plano, pediu informações urgentes administrador, que aliás procedeu accôrdo disposições artigo 137, regulamento 383 instituições correio, não havendo falta ou crime a punir. Administrador levou facto conhecimento director.

Rogo expliqueis factos a este, prevenindo-o contra usuaes ardis adversarios—*Governador.*»

PUBLICAÇÕES

Caras y caretas, de Buenos Aires, n. 67, anno III. Como nos numeros anteriores brilha grande cópia de fina verve nas paginas do que temos á vista. As gravuras são todas curiosas e excellentes.

— *Bandolim*, orgam official da Estudantina Arcas, sob a redacção dos Srs. Augusto Marinho e Arnaldo Goethe, n. 7, anno II.

—A nova collecção popular: *Os dois garotos*, por Pedro Decourcelles, tomo 7º, *A filha do condemnado*, por A. d'Ennery, tomos 10º e 11º; *Romance de uma rapariga pobre*, por Louis Boussenard, tomos 9º e 10º. Foram-nos remettidos esses trabalhos pelos Srs. A. Mascarenhas & C., do Centro de Assignaturas.

— *O Philatelista*, n. 6, anno I, relativo ao mez de dezembro findo.

— *Le Petit Echo de la Mode*, n. 3, anno XXII, de 14 de janeiro. Traz um molde, tamanho natural, de vestido de menina de 7 a 8 annos.

—Um exemplar do projecto de creação de uma universidade catholica, por meio de um apostolado de instrucção religiosa no Brazil. Da materia já nos occupámos em outra secção.

— *Revista da Faculdade Livre de Direito* do Estado de Minas Geraes. Volume V. Anno de 1899.

Deixaram hontem o lazareto da ilha Grande, com livre pratica, seguindo o seu destino, os hiates *Pinho I*, *Pedro Monteiro*, *Francisco Portinho*, *Gertrudes*, todos para Cabo Frio; patacho *Ilonder*, para Tijucas; e os vapores *Itacolomy*, para Bahia; *Muqui*, para Victoria; *Commandante Alcino*, para Florianopolis.

POLICIAES

Espancamento

Ouvindo rumor á porta da casa em que mora na parada do Ramos, da Estrada de Ferro Leopoldina, Deolinda Borges Costa, ás 6 1/2 horas da tarde de ante-hontem, foi verificar o que se passava, sendo nessa occasião brutalmente injuriada por Manoel de tal, seu vizinho, que á primeira repulsa que recebeu vibrou o cacete de que estava armado contra Deolinda, contundindo-a seriamente, apezar do seu adiantado estado de gravidez.

A victima veiu hontem á repartição da policia queixar-se do facto, sendo submettida a corpo de delicto por ordem do Dr. 2º delegado auxiliar.

Os ladrões

Caetano Lessenzo, estabelecido com loja de calçado á rua Frei Caneca n. 153, dera abrigo, por compaixão, ao seu compatriota, o italiano João Fazio, que, em recompensa, auxiliava-o no trabalho.

Ha dias, Caetano encontrou-o tentando arrombar uma gaveta onde guardava o producto das economias e reprehendeu-o por isso, obtendo a promessa de Fazio de não reproduzir a graça.

Pernoitando Caetano ante-hontem fóra de casa, ao voltar hontem, pela manhã, encontrou seu empregado á porta da rua a gritar que os larapios haviam penetrado na loja e roubado o dinheiro.

De facto, a gaveta referida estava arrombada, faltando-lhe a quantia de 1:200$ em ouro e papel.

Caetano então, apezar das instantes supplicas de João Fazio para que não fizesse alarma, foi communicar o facto ao Dr. Tourinho, delegado da 7ª circumscripção urbana, sendo logo detido o empregado, em cujo poder a autoridade encontrou ainda, no cano da meia, vinte e sete libras sterlinas e algum dinheiro mais em papel.

O delegado procede contra João Fazio, que parece ter sido o autor do roubo.

— O menor Antonio da Silveira Martins foi preso hontem, á 1 hora da madrugada na rua da Conceição, por levar uma trouxa de objectos suspeitos.

Na 4ª delegacia, interrogado, declarou o menor que esses objectos eram producto de um roubo commettido em uma casa da rua Conde do Bomfim.

As roupas encontradas nessa trouxa estavam marcadas com as iniciaes S. H.

Facada

A 19 do corrente, em uma taverna no logar denominado Viegas, no Bangú, José de Sant'Anna e Francisco da Silva encontraram-se, pedindo o segundo ao outro que lhe pagasse um pouco de paraty, sendo, porém, desattendido de modo que o desagradou.

Novo encontro se deu ante-hontem entre elles na mesma taverna, travando-se logo os dois de discussões e conseguinte luta corporal, em que Santa Anna, além de ferido no braço esquerdo, com uma facada, foi esbordoado a pão até cair desacordado, evadindo-se o aggressor.

Sant'Anna, quando tornou a si, foi á 3ª delegacia suburbana queixar-se da aggressão que soffrera.

Aggressões e ferimentos

• O hespanhol Juan Perez, empregado da limpeza publica, foi ferido hontem no campo de S. Christovão por um individuo que fugiu.

O delegado da 13ª circumscripção mandou removel-o para o hospital da Misericordia, apresentando um ferimento de faca no braço esquerdo.

— O guarda nocturno Sebastião Pinto, não sendo attendido no pedido de gratificação que fez ao negociante Manoel Joaquim Teixeira, aggrediu-o, sendo por isso preso e recolhido ao xadrez da 13ª circumscripção.

— Ao delegado da 13ª circumscripção urbana queixou-se Joaquim Lourenço de Mendonça de que, ante-hontem á noite, na rua Silva Pinto fôra aggredido e ferido por uma praça do corpo de bombeiros que se evadiu, depois de lhe haver produzido um ferimento na testa e uma contusão no braço direito.

O delegado mandou submetter o ferido a corpo de delicto.

A' machadinha

Joaquim Mourão, residente á praia de Copacabana, tem por costume espancar sua esposa Anna de Jesus Martins.

Ante-hontem pela manhã, Mourão, depois de commetter a brutalidade habitual, quiz matal-a com uma machadinha, sendo causa dessa ferocidade o ciume que o não abandonava.

Impedido por pessoas da vizinhança de consummar o crime, Joaquim Mourão armou-se de uma faca e fez um ferimento no proprio braço, talvez como demonstração da raiva que o dominava.

Escapando ás mãos do feroz Othelo, Anna Martins queixou-se ao delegado da 19ª circumscripção.

Conflicto

Ante-hontem, ás 11 horas da noite, na rua dos Coqueiros, acudindo o rondante para separar e prender a José Antonio Lopes e José Coelho Bastos que estavam em luta corporal, foi aggredido pelos contendores auxiliados por Joaquim Gonçalves de Mattos, que estava perto.

Travou-se conflicto, sendo Lopes ferido na cabeça e no braço direito. O soldado teve o seu fardamento dilacerado pelos aggressores que foram presos e recolhidos ao xadrez da 11ª circumscripção, á ordem do respectivo delegado Dr. Arthur Mello.

José Lopes foi submettido a corpo de delicto.

Diversas

João Rodrigo Arantes, dono do kiosque n. 5 A, do cáes dos mineiros, queixou-se ao delegado da 1ª circumscripção de que o seu ex-empregado Antonio Martins Ribeiro havia subtrahido duas cadernetas da Caixa Economica, a elle pertencentes.

— Albino Paes Rosa pede-nos a declaração de que não se achava elle na hospedaria n. 66 da rua D. Manoel, quando varios individuos o tentaram forçar á pratica de actos libidinosos, como foi noticiado.

O facto passou-se á porta de uma outra casa, quando elle transitava com um amigo para se recolher á casa em que mora.

— O carpinteiro Manoel Lopes Valladão, ante-hontem, á tarde, quando trabalhava nas obras que se estão fazendo na estalagem n. 378 da rua Frei Caneca, perdeu o equilibrio e caiu do telhado, recebendo algumas contusões.

O delegado da 11ª circumscripção tomou conhecimento do facto.

— Hontem, ás 3 horas da tarde, quando passava pela rua Marquez de Abrantes, o menor de 11 annos Antonio Pereira da Silva foi atropellado por um bond da Companhia Jardim Botanico, ficando com o pé esquerdo esmagado.

O delegado da 13ª circumscripção mandou removel-o para o hospital da Misericordia.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Em carta assignada por José Joaquim e Manoel Antonio da Silva, communicam-nos que ha já bastante tempo muitos conductores de carrinho de mão têm levado á presença do 1º delegado auxiliar as suas petições de matricula, acompanhadas das respectivas licenças da Municipalidade.

Entretanto, aquella autoridade até hoje não se tem incommodado com o caso.

A reclamação, pois, fica entregue ao Dr. Rego Barros.

— Pessoas que foram ha dois dias visitar o cemiterio de S. Francisco Xavier presenciaram o espectaculo desagradavel de um desaterro que estão fazendo junto aquelle terreno. Com o pretexto de cobrir o vallado circumjacente, na intenção talvez de estender a área do cemiterio, a enxada e a picareta trabalham ali activamente, e nesse exercicio revolvem com a terra centenares de esqueletos que se partem, misturam, rolam e despedaçam.

Quem nos relatou o caso julga-o, além de sacrilego, anti-hygienico na quadra estival que vamos atravessando.

Ouviremos agora, se até lá chegar esta queixa, a opinião do encarregado do serviço de que demos noticia ou daquelles que o determinaram.

— Queixou-se-nos hontem o cego Benedicto Musano de que, apezar de haver obtido licença para transitar pelas ruas com uma marmota, os fiscaes da Prefeitura, a quem sempre exhibe o documento official, o embaraçam no unico meio que tem de angariar a vida.

ESTOMAGO DO RIO

Foram abatidas hontem, no matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital, 344 rezes, 30 carneiros, 25 porcos e 1 vitela.

O peso total das rezes bovinas attingiu a 72.025 kilos.

Os preços, no entreposto de S. Diogo, foram: carne de vacca 900 réis, carneiro 2$, porco 1$200 e vitela 1$400.

— O preço da carne hoje nos açougues é de 1$000.

EXAMES

Na Faculdade de Medicina foi este o resultado dos exames de hontem:

1ª *série medica*—José Cavalcanti Goyanna e Pedro Affonso de Carvalho, approvados plenamente em physica e chimica, unicas materias de que fizeram exames; Hildegardo de Noronha, approvado simplesmente em todas as materias; Carlos Leclerc, approvado simplesmente em physica e chimica; Demetrio Gonçalves Roma Santa Junior, approvado simplesmente em botanica e zoologia. Houve um reprovado em botanica e zoologia e outro em physica e chimica.

3ª *série de pharmacia*—Antonio Lourenço Porto, approvado plenamente nas tres cadeiras, e Aristides de Campos Seabra, approvado simplesmente em chimica analytica e toxicologica e plenamente nas outras. Houve 2 reprovados.

Defesa de theses — Augusto Paulino Soares de Souza, approvado com distincção; José Guilherme de Loyola, João Neri, João Dukla Borges de Aguiar e Ernesto Ribeiro de Souza Rezende, approvados plenamente.

DIA SANITARIO

Das 47 pessoas ante-hontem sepultadas nos cemiterios desta cidade, 43 eram nacionaes, 29 do sexo masculino e 20 maiores de 12 annos.

Houve 2 obitos de accesso pernicioso, 1 de beriberi, 1 de febre amarella e 1 de variola.

O movimento dos hospitaes no mesmo dia foi o seguinte: entraram 44 enfermos, sairam 45, falleceram 7, ficaram 1 774.

Foram aviadas 331 receitas para 456 consultantes. Fizeram-se 30 extracções de dentes.

DE TUDO PARA TODOS

O Dr. Arêas Carneiro, commissario do Instituto Vaccinico Municipal, vaccina todas as quintas e domingos, das 11 á 1 hora da tarde, no edificio da estação de Santa Cruz, onde ultimamente têm-se dado casos de variola.

—Foi autorizado o inspector geral de obras publicas a contratar com Fernando Oscio Pinheiro Paes Leme o fornecimento de dormentes para a Estrada de Ferro Rio do Ouro durante o 1º semestre deste anno.

— A temperatura maxima de hontem foi de 31,2 e a minima de 21,1.

—Amanhã, ás 10 horas, realizar-se-hão no externato do Gymnasio Nacional os exames de madureza dos alumnos que concluiram o curso do Gymnasio Nacional, assim como dos candidatos que obtiveram permissão para prestarem exame conjunctamente com os alumnos do Gymnasio.

—Na 1ª pretoria foram processados durante o anno de 1899 os seguintes feitos: summarios, 71; diversos, 80; ordinarios, 27; execuções, 83; orphanologicos, 125; administrativos, 219. Registro civil—Candelaria — Casamentos, 20; nascimentos, 53; obitos, 38. Freguezia—Casamentos, 1; nascimentos, 21; obitos, 31. Processos crimes da competencia da jury, 14; da Junta Correccional, 112, com o total de 137 réos.

— Os passageiros do vapor inglez *Iberia*, que se acha na ilha Grande, serão transportados para este porto no vapor nacional *Itapemirim*.

TRIBUNAES

Jury

1ª SESSÃO ORDINARIA

Presidencia do Dr. Themé Torres.

Foram sorteados hontem mais 13 jurados pela 3ª pretoria.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel da Cunha Vasconcellos, accusado de ter, em 10 de dezembro de 1899, pelas 7 horas da noite, disparado tres tiros de revólver em Domingos Matheus, em um circo de cavallinhos de páo, no Campo de S. Christovão.

O réo foi defendido pelo advogado Evaristo de Moraes, sendo a accusação sustentada pelo Dr. Jayme de Miranda, 1º promotor publico.

Pelas respostas aos quesitos foi o réo absolvido.

Em seguida e com o mesmo conselho, foi julgado o réo Sebastião Saraiva, accusado de ter, em 26 de fevereiro de 1897, pelas 10 horas da manhã, penetrado, por meio de arrombamento, em um quarto da casa n. 33 da rua Sacramento e tentado subtrahir os bens existentes em uma mala.

Saraiva foi defendido pelo Dr. Pinto Lima, por parte da Assistencia Judiciaria, e tambem absolvido.

Supremo Tribunal Federal

Sessão em 24 de janeiro de 1900—Presidencia do Sr. Aquino.

JULGAMENTOS—*Habeas-corpus*—N. 1.321 —Paciente, José Ferreira Braga — Prejudicado. N. 1 322 — Paciente, Anthero Joaquim do Valle—Concedeu-se a pedida ordem, para comparecimento do paciente na 1ª sessão. N. 1.323 — Paciente, Fernando Gomes da Silva—Negaram a pedida ordem. N. 1.324—Paciente, Antonio Soares, vulgo Augusto Carroceiro—Concederam ordem de *habeas corpus*, para comparecimento do paciente na sessão de 31 do corrente.

Embargos remettidos—N. 545 — Embargantes, Mello & C.; embargada a Companhia de Navegação a vapor Pará e Amazonas—Desprezaram os embargos.

Revisão crimes—N. 442 — Peticionario, Izidoro Ribeiro de Miranda — Foi confirmada a sentença. N. 441—Peticionario, Antonio José da Silva Banda, alferes do 6º batalhão de infantaria do exercito—Reformaram a sentença para impor a pena do art. 147 1ª parte do codigo penal da armada, de 1891.

Appellação crime—N. 50 — Appellante, Frederico Pedro de Alcantara; appellada, a justiça—Foi confirmada a sentença.

Appellação civel—N. 443 — Appellantes, Reichart & Irmão; appellada, a fazenda nacional—Foi confirmada a sentença.

Homologações de sentença—N. 230— Requerentes, Arthur Nascimento G I, José Candido da Cruz e Costa por cabeça de sua mulher—Foi confirmada a sentença estrangeira. N. 250—Requerente, Henriqueta Ermelinda da Silva Braga—Idem.

MARINHA

DIVERSAS

Foi prorogada por tres mezes a licença concedida ao 1º tenente Augusto Schieller Thees.

— Mandou-se passar: do cruzador *Benjamin Constant* para o patacho *Guararapes* os guardas-marinha confirmados Armando Augusto Gonçalves e Leodegardo Heleodoro da Luz e para o patacho *Caravellas* o guarda-marinha confirmado Mario Monteiro; para o cruzador *Trajano* os aspirantes a guardas-marinha Pedro Xavier de Góes, do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, Francisco de Andrade Junior e José Amaral Castello Branco, do couraçado *Riachuelo*.

— Foi nomeado para servir no corpo de infantaria de marinha o aspirante a guarda-marinha Agenor M. da Silva.

— Mandou-se embarcar: o ajudante-machinista João de Araujo Guimarães no cruzador *Trajano*; os aspirantes a guardas-marinha Alfredo Ruy Barbosa, Augusto Alves de Araujo e Manoel Oswaldo no couraçado *Aquidaban*, Alberto Landim, Braz Dias de Aguiar e Mario Segadas Vianna no cruzador *Quinze de Novembro*, Luiz Autran de Alencastro Graça e Augusto Marques no cruzador *Benjamin Constant*, Luiz Rodrigues Ferreira e João Soares de Pinna no aviso *Trindade*, José A. Gomes Pimentel no aviso *Centauro* e Guilherme Ricken no commando geral das torpedeiras.

GUERRA

DIVERSAS

Apresentaram-se ao chefe do estado-maior do exercito: o tenente-coronel de artilheria Pedro Ivo da Silva Henriques, por ter sido promovido a este posto; o alferes Palmiro Ponce, por ter completado o tempo de prisão; o alferes Affonso dos Reis e Silva, por ter concluido a licença; o Dr. Carlos Alberto Amado, por ter sido nomeado medico adjunto do exercito, e o capitão Oliveira Gameiro, do 5º regimento de artilheria, por ter assumido a fiscalização.

— Teve licença para se matricular na escola do Realengo o alferes Egydio Martins de Souza.

— Foram transferidos: artilheria—do 2º batalhão para o 3º regimento, o 1º tenente André Trajano de Oliveira; para o 5º regimento, o 1º tenente do 1º batalhão Leopoldo Dantas do Amaral, e para o 1º de engenheiros, o 1º tenente do 3º regimento João Baptista Monteiro; cavallaria —para o 14º, o tenente do 12º Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso; infantaria—para o 22º, o alferes do 7º Marcellino José do Couto, e para o 33º, o alferes do 17º Manoel Pereira da Costa Moraes.

— Foi nomeado amanuense da repartição do estado-maior do exercito o alferes do 38º Arnaldo Alves de Oliveira Bello.

— O arraçoamento da guarnição da fortaleza da barra Grande, em Santos, foi assim fixado: etapa 1$021, extraordinario 1$174, forragem 2$589. Espirito Santo etapa 1$544, extraordinario 1$134; excluidos militares de Santa Catharina 1$166.

— A diaria dos alumnos da Escola Militar do Brazil foi fixada em 3$134; a etapa do contingente da referida escola em 1$583, o extraordinario e forragem 2$394.

— E' hoje superior de dia á guarnição o major Bezerra Cavalcanti.

Estão de dia: ao quartel-general o alferes Leoncio Leal; ao posto medico o Dr. Guimarães.

O 9º regimento dá os dois officiaes para a ronda de visita, o 10º batalhão a guarnição da cidade e o 1º o serviço extraordinario.

Uniforme 6º.

— Brigada policial, serviço para hoje: Uniforme 3º, com blusa.

Superior de dia, major honorario Mello.

Serviço sanitario: medico de dia, capitão Dr. Amilcar; interno de dia, alferes honorario Fred Falk.

Ronda aos theatros, tenente Teixeira.

Officiaes de estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Secundino; ao 1º batalhão, capitão Horacio; ao 2º, capitão Regus, e ao 3º, capitão Peixoto.

— Guarda nacional, detalhe para hoje: Dia ao quartel-general, capitão Raul Aprigio Neves Gonzaga; auxiliar, tenente João Alves Salazar.

Superior de dia, capitão João de Souza Novaes.

O 2º regimento de cavallaria dá o official de ronda.

Uniforme 3º.

ARTES E ARTISTAS

Imprensa musical

Recebemos:

Olhos negros, romance para canto, por Nicolino Milano.

•

O beneficio da actriz Rafaela Montero, annunciado para o dia 20 do corrente no Variedades, e não realizado por causa da grève, foi novamente fixado para o dia 29 proximo, mantendo-se o mesmo programma.

•

O Orpheon Carlos Gomes mudou a sua séde para a rua Barão de Loreto n. 7 (Santa Thereza).

O novo salão será inaugurado depois de amanhã, sabbado, com um bello concerto, para o qual fomos gentilmente convidados.

•

E' o seguinte o programma da retreta, hoje, ás 6 horas da tarde, no regimento de cavallaria da brigada policial:

1ª PARTE — F. Boisson, *La tour Eiffel*, marcha; E. Waldteufel, *La Berceuse*, valsa; G. Allier, *Mia Bellina*, polka de concerto para pistons; E. Waldteufel, *Dans le bois*, mazurka, instrumentação do capitão Rocha; Meyerbeer, *Africana*, pot-pourri da opera.

2ª PARTE — Carlos Gomes, *Guarany*, final do 3º acto; E. Waldteufel, *Bella*, polka mazurka; A. Cavalcanti, *Resedá*, schottisch; E. Waldteufel, *Jeunesse dorée*, valsa; P. J. da Cruz, *Benjamin Constant*, dobrado.

•

Rua Pigalle 115, é o titulo da nova comedia em ensaios no theatro Variedades, cuja traducção foi habilmente feita pelo escriptor portuguez Machado Correia.

Original de A. Bisson, esta comedia obteve um dos mais francos successos de hilaridade, quando representada em Paris no theatro Cluny e é de crer que aqui alcance igual triumpho.

DIVERSÕES

Variedades

Beneficia-se hoje no theatro Variedades a distincta actriz Adelaide Coutinho. A peça escolhida é o já notavel drama de Montepin—*A mendiga de S. Sulpicio*.

Sobre o merecimento do espectaculo, nada se póde dizer de mais; toda a gente sabe que *A mendiga de S. Sulpicio* não precisa de *reclame*: a consagração da platéa é sufficiente para a sua gloria. Quanto á sympathica e intelligente artista, só palavras de enthusiasmo pelo seu merecimento podem ser escriptas.

Quer isto dizer que a festa de Adelaide Coutinho deve ter o brilho dos bellos espectaculos de élite.

Recreio

Ao que parece, desta vez acertou a empreza do theatro Recreio Dramatico, escolhendo para os seus espectaculos actuaes a hilariante peça em 3 actos *Alfaiate de senhoras*. Como sempre, os directores da excellente companhia que alli trabalha esmeram-se em pôr em scena peças, comedias, vaudevilles ou operetas dos melhores autores e das mais engraçadas. Esta agora, *Alfaiate de senhoras*, póde dizer-se que não houve ainda nenhuma que a precedesse e que tivesse mais graça.

A 6ª representação é hoje.

SPORT

Turf

A bordo do *Elbe*, chegou hontem de Buenos-Aires o estimado *sportsman* Sr. Carlos Coutinho.

Tendo-se dado muito bem na capital argentina, conforme as suas proprias palavras, o Sr. Coutinho pretende dentro em pouco regressar para ali.

Sabemos que o sympathico *turfman* trouxe incumbencia de alguns criadores e proprietarios argentinos de vender nesta capital diversos animaes parelheiros.

Yachting

Um distincto *rower* escreve-nos a seguinte interessante carta:

«*O Paiz* de domingo ultimo dissestes, referindo-vos ao typo de baleeira para quatro remadores, escolhido para o Campeonato: «não se póde dizer que a sorte tenha favorecido ao nosso sport nautico. Na realidade, não é de modo algum a baleeira o typo de embarcação ideal para uma prova classica de tanta importancia.» E assim deve, ser meu caro.

Condemnando, em extremo, as baleeiras, como condemnei os remos rectos, lamento a falta de provas em canôas a seis e a oito remadores quando os nossos vizinhos do Club de Regatas Nacional de Montevidéo já as tem effectuado com este ultimo numero de tripolantes e até em *out-riger*!!!

A approvação para tiragem da sorte foi infelizmente occasionada pelo espantalho apresentado de não poderem alguns clubs filiados á União aprompttar em tempo a canôa de seis remos, do typo approvado, apezar do conselho ter mudado a época da disputa para mais tarde; entretanto, vejo constantemente os mesmos clubs mandarem fazer construcções até de 24 remos (!!!).

Ainda ha pouco tempo, porque existia a «fabrica de medalhas» *Sem Igual*, vi rapidamente apparecerem innumerosas contendoras a 10 remos; porque então não teremos um Campeonato menos fatigante e mais bello, emocionante e mesmo mais racional? Não é por falta de constructores, porque possuimos nada menos de seis, todos elles habeis; e estou certo, se houver necessidade de ultimar alguma encommenda em pouco tempo, estes briosos operarios, que tambem amam como nós o sport nautico, e têm uma particula de responsabilidade, farão por augmentar, embora transitoriamente, o pessoal de seus estaleiros ou prolongar as horas de trabalho com serões e serões.

Os factos que se têm desenrolado ante as vistas do mundo nautico, voltadas para a União de Regatas Fluminense, denotam que as discussões naquelle areopago não são bem madurecidas; por isso receio que o nosso codigo, só conhecido e analysado pela maioria dos delegados, nos poucos minutos de leitura e discussão dos respectivos artigos, sáia obra deficiente como já vai mostrando; portanto, urge fazer desapparecer taes desconfianças, já em curso nos barracões, robustecidas com a adopção da baleeira a 4 remos para o Campeonato, que é uma resolução a vigorar, talvez este anno e no dominio do novo codigo, sem nelle constar, a não ser no papel de uma tristissima excrescencia legislativa.

E' preciso cuidado! Estas coisas não se fazem assim.»

CONSELHOS

MARINADA DE PERÚ—Cortem em pedaços regulares os restos de um perú que tenha sido assado, marinem durante tres horas em sumo de limão, sal, pimenta, cravo da India, louro e cebolinhas.

Façam depois uma massa delgada com farinha, vinho branco e gemmas de ovo, molhem nella os pedaços de perú marinados e frijam, servindo rodeados de salsa feita.

PASSA-TEMPO

Decifração do dia 18

Problema n. 36, de *Peters*: TRAVESSÃO.

Problema n. 33

CHARADA CASAL

(Tuta.)

Ao *Saulo* amigo, rimador provecto,
Licença peço para offerecer
Esta charada, prova do affecto
Que lhe dedico pelo seu saber;

2—Elle—uma ave,
Ella—instrumento,
Decifra, amigo,
Neste momento.

Problema n. 34

ENIGMA PITTORESCO

(Osman.)

Problema n. 35

Quando estive no Perú
Certo balsamo vi tirar—3
D'uma planta preciosa—1
P'ra quem sabe cultivar.
Tens ave, caro collega,
Com cuidado vê se pega.

Correspondencia

Venus e *Odalcam* — Recebidos os trabalhos

D. SIGLAS.

TELEGRAMMAS RETIDOS

E. C. TELEGRAPHOS — Central: Barbacena, Manoel Vasconcellos; Bahia, Paulo; Campos, Codro Pallissy; Pelotas, Pritchard; Central (avisos), Geminiano. Na do Engenho Novo—Braz, Eliza Lancos. Na do largo do Machado—S. Paulo, Alvaro; Pelotas, Elisabeth; Recife, Gerente; S. Paulo, Docunha; Lazareto, Elysio. Na da praça Republica—Caravellas, Oscar Kranzt. Na do largo do Machado—Porto Alegre, ...; Fortaleza, Alvaro.

FELICITAÇÕES

Fazem annos hoje:

A senhorita Carolina de Mattos, filha do capitão Francisco Xavier de Mattos;

D. Maria Isabel Serpa, esposa do Sr. Francisco Ferreira Serpa, encarregado dos gazometros de Botafogo;

O Dr. Estevão de Rezende.

CORREIO

Realengo — Não.

Juxi — Não.

Cacete — Não.

Um pai (Pedro do Rio) — Já começaram. Não ha. Em fevereiro.

Um pretencioso —Parece-nos cedo ainda para os vôos que pretende dar. Deixe a sua imaginação quietinha... não lhe bula... Entretanto, applicando-se durante mais algum tempo ao cultivo de boas leituras, auguramos-lhe um porvir digno de sua calligraphia, tão sympathica ella é.

Sedulcue—A sua pergunta, do modo por que está formulada, é muito vaga. Exponha com clareza o caso.

Gaspar Uchoa — São tantos os que recebemos... Mande-nos uma cópia para que o julguemos.

Zabelio Silverio — Trivialissimo.

P. L. C.—Não.

J. J. A.—Sim.

Leitor constante—Veja o que ante-hontem respondemos a *Miguel Caldas*.

Phenacol (Santa Gertrudes)—Sim.

A. N.—Nem tenha a menor duvida. Uma vez provados os delictos, o esbulhado tem todas as garantias de reparação.

NECROLOGIA

Sepultam-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes do Sr. Manoel Moitinho dos Santos, hontem fallecido.

O enterro sairá da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil.

— Falleceu no dia 5 deste mez, em Pernambuco, o Sr. Manoel Alves de Albuquerque, esperançoso moço a cujas virtudes civicas e privadas os jornaes daquella capital rendem as mais justas homenagens. Deixou, finando-se em plena mocidade, sua velha mãi inconsolavel, filho unico que era.

BIBLIOTHECA DO SENADO

O PAIZ

ANNO XVI | PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — REDACÇÃO — Rua Moreira Cesar 63 e 65 (ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira 26 de Janeiro de 1900

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA — POR ANNO.............. 30$000 — POR SEIS MEZES.... 16$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5590

EDIÇÃO DE HOJE

SEIS PAGINAS

A MORALIDADE NA ARTE

Ha apenas dois annos, em janeiro de 1898, o Sr. F. Brunetière, em uma memoravel conferencia, dignava-se occupar-se longamente desse velho assumpto e desdenhava de que se lhe exprobrasse a *estreiteza de seu dogmatismo* na maneira por que o encarava.

E de facto o Sr. Brunetière aferra-se a umas tantas idéas hieraticas com a obstinação de um critico. E essa raça de gente, quando faz profissão exclusiva de sua especialidade, põe-se fóra do mundo. O Sr. Brunetière quer reduzir a theorias impassiveis as magras regras de Arte e eil-o a girar num circulo vicioso, em que peze ao seu talento, á sua enorme erudição e ao credito secular da Academia Franceza, de que faz parte. Elle, que odeia a autocracia literaria de Flaubert, dos Goncourt, nega o direito a cada um de pensar conforme seu temperamento e seu gosto esthetico, nos vastos dominios da arte. E no delirio de sua soberba compara a *historia literaria* á *historia natural* e assevera que Taine quiz mostrar que como n'aquella tambem nesta ha classificações!

A questão da moralidade na arte elle a estabelece nestes termos: «Se dermos credito aos artistas, a alguns artistas pelo menos, e á maior parte dos criticos ou dos esthetas, mas sobretudo aos jornalistas, a Arte, a grande Arte, com um grande A, transformaria em ouro puro tudo o que ella toca, tornal-o-hia sublime, por assim dizer; e de uma obscenidade ou da peior das atrocidades faria um objecto de admiração, e alguns dizem mesmo um meio de purificação.» Vê-se que elle ama o superlativo. Foi ao extremo das opiniões extremas, que attribue aliás principalmente aos jornalistas, que por certo não exercem funcção superior na arte. A victoria estaria, porém, ganha e o Sr. Brunetière teria com o maior brilhantismo edificado o auditorio, se se tivesse limitado a refutar a doutrina nos termos em que a collocou. Mas não! Começa timidamente por condemnar as Venus de nome grego e duas obras classicas do theatro francez—*Rodogune*, de Corneille, e *Bajazet*, de Racine—que elle classifica, sob o ponto de vista da moral, como *duas aventuras de harem*.

Depois é a esculptura grega, «a da grande epoca», que não lhe parece ter o ideal de pureza, que é commum attribuir-lhe.

E nesse declive elle não pára mais.

O burguez recatado e susceptivel escandaliza-se por seus labios eruditos e por pouco que a propria vida não é uma vasta pornographia organica. Só ama a virtude e as bellezas ideaes; quer ver heróes por toda a parte e a arte se amesquinha quando pinta typos tacanhos. E, embora elle não o declare explicitamente, julgo-me autorizado a asseverar que elle exige que o Bem seja sempre recompensado e o Mal severamente punido.

Em uma nota affirma, com as duas mãos sobre o coração sincero, que não reputa immoral, e sim grosseira, a obra de Zola; mas, quando o fosse, não teria que dizer della, porquanto a seus olhos ella nada tem de commum com a arte.

— Dizem que eu me encarniço contra o Sr. Zola, diz elle com muita ingenuidade. Meu Deus! que culpa tenho eu de que o Sr. Zola se encarnice em escrever máos romances?

Profundamente immoral é tambem a *arte pela arte* praticada por Flaubert e pelos Goncourt. Desde que uma civilização começa a adorar a arte, exclusivamente, por sua fórma, sem lhe attribuir uma funcção social definida, a decadencia dessa civilização está proxima. E eis ahi uma coisa dita sensatamente.

Mas o Sr. Brunetière não fica nessas asserções largas e verdadeiras. Citemos alguns de seus trechos textualmente:

— Em toda fórma ou especie de arte ha como um principio ou um germen secreto de immoralidade.

— E' da grande arte que eu vos falo, da maior arte; é na noção da grande arte que eu digo que um germen de immoralidade se acha sempre envolvido.

— A arte tende necessariamente á immoralidade.

— Toda fórma de arte encerra um principio de immoralidade.

—Vamos mais longe, meus senhores: a natureza é immoral, fundamentalmente immoral.

— A arte se caracteriza por uma tendencia inconsciente para a immoralidade.

E uma das causas dessa tendencia cega de tudo quanto vive para a immoralidade é explicada pelo critico desta maneira: Para chegar ao nosso espirito, a arte deve primeiramente impressionar nossos sentidos; mais ainda, accrescenta elle com um desgosto evidente: deve despertar o prazer dos sentidos. Estes se apuram de geração em geração e vão se tornando dia a dia mais exigentes, querem cores novas, sons mais complexas, etc. E ahi esta a arte se tornando sensual, e mais tarde licenciosa, se ceder aos caprichos dessas exigencias.

Então, meu Deus, quem escapa a esse lamaçal, a não ser o Sr. Brunetière e os cegos e surdos-mudos de nascença? Como poderá depois disto um homem ter coragem de escrever uma linha, se tudo conspira ferozmente para perdel-o, desde a massa parda do encephalo até a mais insignificante ramificação do nervo optico ou do nervo acustico?

Valha-nos, porém, a confiança no critico! Elle não acha que tudo esteja perdido.

Póde-se oppor uma barreira a essa onda volumosa de immundicie com que a arte ameaça a sociedade. E' um especifico inventado por elle e que está contido nesta simples formula:

— A arte tem uma funcção social; e sua verdadeira *moralidade* é a consciencia com a qual ella se desempenha dessa funcção.

E, confiando pouco, elle mesmo, nas altas virtudes de sua formula, accrescenta:

— Dir-me-heis que esta formula é vaga, e eu o reconheço.

E lembra que arte não é sciencia para ter formulas positivas.

Mas elle vai chegar ás suas conclusões.

A arte é uma Força, como a sciencia, a religião e a tradição; mas essas forças devem estar constantemente em equilibrio, para que uma não exerça sobre as outras seu odioso despotismo.

Colloquemos cuidadosamente essas forças, cada qual dentro de seus limites, e seja esta a nossa preoccupação constante. Nada de expansões!

Enjaulemos essas feras em gaiolas solidas, para que ellas não se devorem.

— Mas como se ha de proceder para, nessa preoccupação de equilibrio, não se ferirem os principios de moral que o illustre critico instituiu?

Isso agora é com a consciencia de cada um. Recorra-se á formula...

O Sr. Brunetière não é homem de deixar as coisas em meio. E' elle mesmo quem pergunta e responde textualmente:

— A realização desse equilibrio depende da vontade dos homens? E somos senhores, a qualquer momento de sua duração, de impedir uma dessas forças de se exceder a si mesma? Por minha parte, senhores, creio que sim.

E depois de fazer variar sua affirmativa, referindo-a ás diversas forças citadas, elle exclama:

— Mas seria preciso querer! Desgraçadamente, vivemos em um tempo em que, como para dar razão a uma antiga distincção, que se julgaria bem subtil e bem vã e que profundos philosophos negaram, o desfallecimento, ou antes o enfraquecimento das vontades não se iguala talvez senão á crescente intensidade dos desejos.

E são suas ultimas palavras. O grande moralista da Academia Franceza é o arauto da negação e da impotencia. Ataca os que fazem da arte um deleite dos sentidos, mas confessa que a arte não póde attingir o espirito sem primeiramente se apoderar dos sentidos. Reconhece a tendencia instinctiva da arte para a immoralidade, assegura que é immoral a propria natureza, e perante esse oceano de vasa elle julga que a unica reacção possivel é entregar á consciencia da propria arte a fiscalização de suas tendencias immoraes.

Depois vem a theoria do equilibrio. Cada manifestação do pensamento contenha-se nos seus limites, como quem diz—cada macaco no seu galho. Para se manter esse equilibrio é indispensavel essa celebre força de vontade tão falada, irmã dessa fé que subleva as montanhas, e é uma pena, conclue compungidamente o Sr. Brunetière, que essa força de vontade tenha quasi desapparecido da face da terra!

Já não ha quem saiba querer; é preciso saber querer para se manter o equilibrio em que se devem achar as Forças da intelligencia; esse equilibrio é condição essencial para que essas Forças coexistam correspondendo aos seus fins e entre ellas—a arte; logo, por não haver quem saiba querer, a arte não póde cumprir os deveres que lhe são traçados pelo Sr. Brunetière.

Por outro lado, a arte nos entra no espirito por meio dos sentidos, unica porta que lhe é aberta; mas ahi está um principio de immoralidade; logo, por não haver outra porta para a arte, ella tende necessariamente á immoralidade, qualquer que seja a maromba do Sr. Brunetière.

E dizer-se que ainda ha quem se occupe com essa eterna questão e para tratal-a com esse absurdo systema de aproximações illogicas e de rhetoricas exoticas!

FROTA PESSÔA.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Madrid, 25.

O governo resolveu commutar em desterro diversas penas que soffrem actualmente os anarchistas condemnados em Barcelona e indultar todos os processados por delictos de imprensa.

Paris, 25.

A imprensa da noite pensa que a derrota da pequena guarnição boer de Spions-kopje está longe de significar uma victoria para as forças do general Buller, pois os boers continuam a occupar as principaes posições e preparam indubitavelmente desagradavel surpreza para os inglezes.

Accrescentam os referidos jornaes que todo o cerro está minado.

Paris, 25.

Os padres assumpcionistas appellaram da sentença do tribunal que ordenou a dissolução dessa congregação na França.

Os jornaes radicaes applaudem a sentença, pedindo que seja ella extensiva ás demais congregações religiosas existentes na Republica, prohibindo-se a organização de novas.

Londres, 25.

Taxa do desconto no Banco de Inglaterra 4 %.

Londres, 25.

O «War Office» forneceu á imprensa, hoje pela manhã, o seguinte despacho do marechal Roberts:

«O commandante geral das forças britannicas no Natal communica do acampamento de Spearmansfarm que o general Warren occupou ante-hontem á noite Spionskopje, surprehendendo a pequena guarnição boer, que fugiu sem resistencia.

Os inglezes mantiveram-se ali até hontem ao anoitecer, apezar dos boers atacarem-n'os incessantemente. O bombardeio durante o dia foi bastante certeiro.

Não ha noticias completas das baixas soffridas pelos inglezes. Temo, entretanto, que sejam consideraveis.

O general Woodgate foi gravemente ferido.

A opinião do general Warren é que a posição do inimigo é insustentavel.»

Londres, 25.

Enorme multidão afflue ao ministerio da guerra, para saber pormenores do combate do Spionskopje e conhecer os nomes dos mortos e feridos.

Londres, 25.

Ao mesmo tempo que de Spearmans-farm recebia o ministerio da guerra o telegramma que já transmittimos, a imprensa londrina recebia despacho dizendo que o general Warren tomara Spions-kopje, mas fôra forçado a abandonar a posição, depois de terrivel combate.

Confirma-se que neste combate, o general Woodgate, commandante de uma das brigadas inglezas, foi gravemente ferido.

Londres, 25.

O ministerio da guerra informa á imprensa que os inglezes se mantêm em Spions kopje, apezar das tentativas feitas pelos boers para recuperar a posição.

Diz ainda a informação official que as perdas da divisão Warren nos combates que desde ante-hontem sustenta, excedem a 1.500 homens.

Londres, 25.

Desde que foram conhecidas as primeiras noticias sobre a occupação do Spions-kopje, começavam as manifestações populares de regosijo.

Milhares de pessoas de todas as classes sociaes, reunidas em Trafalgar-square e Hyde Park, acclamam os generaes Warren e Buller, o exercito e a rainha Victoria, cantando o «Rule Britannia» e outras canções militares.

Os clubs militares não destoam desse enthusiasmo; dizem, porém, que o general Warren deve marchar immediatamente para libertar Ladysmith.

Vienna, 25.

Os criticos militares austriacos opinam que com a occupação de Spions kopje começaram as verdadeiras difficuldades para a libertação de Ladysmith pois a situação creada pelos inglezes é insustentavel.

Dresde, 25.

Falleceu a princeza Adelaide do Slesvig-Holstein, mãi da imperatriz Augusta Victoria, da Allemanha. Contava 64 annos de idade.

A côrte, por motivo do infausto successo, resolveu tomar luto por um mez.

Bruxellas, 25.

Acredita-se que estão iniciadas as negociações para a mediação dos Estados Unidos do Norte na guerra entre a Inglaterra e o Transvaal.

Roma, 25.

A influenza está grassando com grande intensidade.

Por esse motivo foi mandado fechar as escolas e tribunaes de Florença.

Roma, 25.

Em Veneza e Genova ha milhares de pessoas atacadas de influenza.

Roma, 25.

Monsenhor Sabatucci, ultimamente nomeado internuncio apostolico na Republica Argentina, parte em principios de fevereiro proximo, para assumir o seu posto.

Shangai, 25.

O imperador da China Tsaitien abdicou da corôa em favor do principe Put-sin, filho do seu primo o principe Tua-sin.

No edito publicado diz o imperador Tsaitien que o principe Put-sin, que conta apenas nove annos de idade, ficará sob a tutela da rainha mãi, subindo ao throno a 31 de dezembro deste anno.

Durban, 25.

Chegam noticias de que as avançadas inglezas saidas ante-hontem do acampamento de Chieveley, onde o general Buller estabeleceu as bases de operações no rio Tugela, foram destroçadas pelos boers.

Sabe-se que entre os mortos está o capitão Rougement e que foi gravemente ferido o capitão Breton.

Santiago, 25.

O monumento a Vicuña Mackenna será levantado no cerro de Santa Lucia.

Custará cem mil francos.

Buenos Aires, 25.

No programma das festas em honra ao presidente Campos Salles foi incluida grande passeata das sociedades estrangeiras estabelecidas nesta capital, para demonstrar a importancia das forças operarias.

Buenos Aires, 25.

O vice-almirante Schley offereceu um banquete ao presidente Roca a bordo do cruzador «Chicago».

Durante o festim foram trocados amistosos brindes aos Estados Unidos e á Republica Argentina.

Buenos Aires, 25.

O dia de hoje foi horrivelmente quente. O thermometro marcou 38 gráos centigrados.

Buenos Aires, 25.

Annuncia-se que a cidade do Rosario ficará hoje incommunicavel, formando-se para esse fim um cordão sanitario, visto ter sido ali officialmente declarada a peste bubonica.

As torpedeiras «Centella», «Pyi» e «Keen» vigiarão aquelle porto.

Os vapores procedentes do Rosario serão submettidos á desinfecção e quarentena.

Os consules reuniram-se afim de communicar aos seus respectivos governos o apparecimento da peste.

— Taxa do ouro, 231.

Assumpção, 25.

Deram-se dois obitos e um caso novo de peste bubonica.

Assumpção, 25.

Desmente-se o boato de proxima revolução. Entretanto, os horizontes politicos estão bem carregados.

Contrarios á opinião nacional, ha politicos que pensam em pedir o protectorado dos Estados Unidos.

VIA «NACIONAL»

Therezina, 25.

Effectuou-se hoje no juizo federal, a requerimento do Dr. Marcos de Araujo, com citação do procurador da Republica e do administrador dos correios, uma justificação relativa a factos occorridos nessa repartição.

As testemunhas confirmaram a devolução das malas do correio e a entrega das authenticas a um empregado da secretaria do governo do Estado.

Parahyba, 25.

Seguiu hoje em perseguição dos bandidos no interior um contingente da força estadual.

Sabe-se que o chefe dos bandidos abandonou o Ingá, fugindo para Pernambuco, deixando ordens ao seu bando para commetter depredações nos logares sem força.

Victoria, 25.

A febre typhoide continúa a grassar e a fazer victimas nesta capital.

S. Paulo, 25.

O bispo diocesano prohibiu que fossem resadas as missas annunciadas por alma do Dr. Americo de Campos, pretextando ter sido o finado maçon.

O «Estado» e outros jornaes commentarão amanhã o facto lamentando essa medida e considerando-a odiosa, visto que nunca foi applicada a outros maçons aqui fallecidos.

Porto Alegre, 25.

Chegou de Pelotas o nosso collega Bellarmino Carneiro.

— O desembargador Borges de Medeiros, presidente do Estado, recebeu hoje numerosas felicitações por motivo do 2º anniversario do seu governo.

Bello Horizonte, 25.

Regressou a esta cidade, vindo de Bom Successo, o Dr. Aurelliano Magalhães, sub-procurador geral do Estado, que ali fôra acompanhar o inquerito sobre os lamentaveis acontecimentos occorridos naquella cidade, e conferenciou com o Dr. Silviano Brandão, presidente do Estado, a quem apresentára o relatorio circumstanciado de sua commissão.

O inquerito foi encerrado. Foram ouvidas todas as testemunhas arroladas pelos queixosos, além de outras, que foram chamadas pela autoridade. A queixa, jurada e addidata pelo subprocurador, foi affecta á autoridade judiciaria.

Permanecerá em Bom Successo o delegado auxiliar até a chegada do delegado especial militar, já nomeado.

A cidade está em paz e a ordem restabelecida.

AVULSOS

Oliveira, 23.

Falleceu o professor Joaquim Alves de Oliveira, velho servidor do Estado, estimado chefe de conceituada familia e preceptor modelo da mocidade oliveirense. O seu passamento foi muito sentido—Redacção do *Oliveirense*.

Despacharão hoje com o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, os Srs. ministros da guerra e das relações exteriores.

O chefe do Estado descerá hoje de Petropolis, devendo chegar a palacio ás 11 1/2 horas da manhã.

Do conde de Arco Valley, ministro da Allemanha, recebemos um convite para a festa com que, no proximo domingo, em Petropolis, commemorará o anniversario do imperador Guilherme II.

Regressou hontem de Petropolis, onde passou dois dias, o illustre arcebispo do Rio de Janeiro, D. Joaquim Arcoverde.

O virtuoso pastor da igreja fluminense foi muito visitado durante sua breve estadia naquella capital, sendo acompanhado hontem até á estação por monsenhor Machi, internuncio apostolico, e seu secretario, monsenhor Croci Landucci; D. Francisco do Rego Maia e outros prelados.

A NOVA POLICIA

Está nomeado chefe de policia da Capital Federal o Dr. Enéas Galvão, juiz do Tribunal Civil e Criminal.

Na conferencia havida, ante-hontem á noite, entre os Srs. presidente da Republica e ministro da justiça ficou resolvido que o pedido de demissão apresentado pelo Dr. Brazil Silvado, do cargo de chefe de policia, fosse aceito e que para substituil-o se convidasse por telegramma o Dr. Enéas Galvão, a quem o despacho foi entregue a 1 hora da madrugada de hontem, em sua residencia, nesta capital.

A's 9 horas e 45 minutos da manhã compareceu o Dr. Enéas Galvão á secretaria da justiça, onde pouco depois chegou o Dr. Epitacio Pessoa, mandando logo introduzir em seu gabinete o digno magistrado, que declarou aceitar o cargo e foi nelle logo empossado pelo Sr. ministro.

Conferenciavam ainda os dois illustres personagens quando, ao meio-dia, chegou o Dr. Brazil Silvado, que se ia despedir do Sr. ministro da justiça.

Ao sair da secretaria, acompanhado do Dr. Silvado, em direcção á Repartição Central da Policia, o Dr. Enéas Galvão tinha já combinado com o Sr. ministro a demissão do Dr. Rego Barros e a nomeação do Dr. Alfredo Machado Guimarães para substituil-o no cargo de 1º delegado auxiliar.

Na Repartição Central da Policia o Dr. Brazil Silvado apresentou ao seu substituto todo o pessoal da secretaria, tecendo em breves palavras grandes elogios ao Dr. Enéas Galvão, que respondeu agradecendo e declarando que a sua administração seria moldada pelos mais rigorosos principios de justiça.

O Dr. Brazil Silvado, depois de breve conferencia que solicitára do seu successor, despediu-se de todo o pessoal da repartição e retirou-se para sua residencia, sendo acompanhado pelo Dr. Enéas Galvão até o patamar da escada.

Quando voltou ao seu gabinete, o novo chefe de policia foi procurado pelo Dr. Rego Barros, que lhe ia pedir a sua demissão de 1º delegado auxiliar.

O Dr. Galvão respondeu-lhe que já isso fôra resolvido, pela certeza de que S. S. não desejava permanecer no cargo. O Dr. Rego Barros despediu-se e desceu immediatamente.

Em seguida o Dr. Augusto Cesar, que já havia solicitado a sua exoneração de 2º delegado auxiliar do chefe demissionario, apresentou as suas despedidas ao Dr. Enéas Galvão e a todo o pessoal da repartição da policia, dirigindo-se depois á sala destinada aos *reporters* das folhas diarias, onde agradeceu, a cada um dos presentes, a maneira gentil com que fôra sempre tratado pela imprensa em geral.

Em nome dos seus companheiros falou o Sr. Paranhos, *reporter* da *Imprensa*, sendo o Dr. Augusto Cesar acompanhado por todos até a porta do edificio.

O Dr. Enéas Galvão, com quem esteve um dos nossos companheiros, julga poder fazer boa administração, principalmente com os elementos que lhe advirão da reforma por que vai brevemente passar a policia.

Depois de lavrada a nomeação do Dr. Machado Guimarães para 1º delegado auxiliar, foi o Dr. chefe de policia procurado por grande numero de delegados circumscripcionaes, que solicitaram exoneração dos respectivos cargos, pedindo-lhes o Dr. Enéas Galvão que se mantivessem em suas delegacias até ulterior deliberação.

Desses delegados apenas deixou immediatamente o cargo o da 11ª circumscripção, Dr. Arthur Ferreira de Mello, que, a seu pedido, fôra exonerado por portaria de ante-hontem.

O Dr. chefe de policia conservará como seu ajudante de ordens o capitão Candido Pimentel, que exerce dignamente esse cargo desde a administração do Dr. Sampaio Ferraz.

Para delegado da 4ª circumscripção urbana foi nomeado o Dr. Geminiano da Franca.

Foi convidado para exercer o cargo de 2º delegado auxiliar o Dr. Carvalho Mourão, que não aceitou.

— O Sr. Geminiano, delegado da 4ª circumscripção, deve assumir hoje, á 1 hora da tarde o exercicio do cargo para que foi nomeado.

O Dr. chefe de policia deve hoje tratar da escolha do 2º delegado auxiliar, não o tendo feito hontem por achar se muito atarefado.

Estiveram á noite na repartição central de policia o Dr. Irineu Machado, Dr. Nestor, Dr. Sampaio Ferraz, coroneis Hermes da Fonseca e Belarmino de Mendonça e Dr. Moraes Sarmento, que foram felicitar o Dr. Enéas Galvão.

O Dr. chefe de policia recebeu um telegramma do secretario do Sr. presidente da Republica, felicitando-o pela sua nomeação.

Continúa enfermo em Petropolis o Dr. Ferreira de Araujo, illustre redactor da *Gazeta de Noticias*, que foi passar o verão na capital fluminense. O nosso eminente collega tem recebido numerosas visitas, que, como nós, fazem votos pelo seu restabelecimento.

Desce de Petropolis pela barca de hoje o Sr. ministro da fazenda, que parte dessa cidade em companhia do Sr. presidente da Republica até Mauá, onde tomará a barca da Companhia Leopoldina.

E' convidado a comparecer no quartel-general do commando superior o major do extincto 1º batalhão da reserva da Guarda Nacional do Estado de Minas Geraes, Leopoldo Augusto Ribeiro Bhering, que fixou residencia nesta capital.

A DO GAZ

São agora constantes os desregramentos da companhia *Anonyme* do gaz, empunhando o seu leonino contrato e exigindo depositos e difficuldades de seus freguezes. Em compensação os poderosos fornecedores da luz, até ha pouco tempo unicos no serviço monopolizado de illuminar a cidade, quanto ao publico e quanto aos particulares, têm recebido respostas, que não são positivamente o que pretendem as suas intimativas de absurdos pagamentos adiantados.

A primeira indignação passou. Os poderes amplos e seguros de que se suppoz investida a companhia do gaz e que a principio encheram de receio a tanta gente ficaram pouco a pouco reduzidos ao seu valor proprio, attendendo-se a que não só no syndicato da rua da Alfandega se póde obter a força productora da luz. E, simplesmente, d'aqui e d'ali, se tem respondido ás exigencias de depositos de adiantamentos para engrossar o emprestimo sophismado, que a companhia póde cortar o encanamento do gaz.

Proprietarios e inquilinos, sabidas as condições vantajosas, não só da excellencia da luz como da commodidade do pagamento, que outros processos de illuminação offerecem desassombradamente e com satisfação, dispensam os serviços proclamados da *Anonyme*.

Entre outros, que não referiremos, destacamos hoje o seguinte caso:

A *Anonyme*, no dia 23 do corrente mandou á casa n. 130 da rua do Livramento, fabrica de biscoitos Internacional, propriedade de uma das mais importantes firmas commerciaes desta praça a tal intimação do pagamento de 450$, até o dia 4 de fevereiro, para ser ali garantido o consumo do gaz. Em seguida, assignada pelo representante da *Anonyme*, vinha a ameaça:

«A sociedade previne que, na falta do deposito, o fornecimento de gaz póde ser suspenso, na conformidade das disposições do contrato.»

A casa intimada, cujas officinas a *Anonyme* queria deixar ás escuras, é a da conhecida e respeitada firma Almeida & C.

Esta respondeu nos seguintes termos, que, ao lado do muito que os directores da companhia do gaz têm lido, lhes deve ter sido uma lição amarga para a sua superioridade:

«Almeida & C., á rua do Livramento n. 130, previnem que, a partir de hoje, não são mais consumidores de gaz, pelo que pedem á Societé que mande cortar o gaz em sua casa e cobrar o que lhe for devido.»

Como esta communicação tem a Societé recebido muitas em termos quasi identicos, no mesmo sentido reactivo.

Consta-nos que a firma Almeida & C. vai installar em sua casa apparelhos para o funccionamento do gaz acetyleno.

O Dr. Nuno de Andrade, director da repartição de saude publica, recebeu hontem communicação official de terem sido recolhidos ao hospital de isolamento, na cidade do Rosario, Republica Argentina, dois doentes suspeitos de peste bubonica e declarando que se está procedendo a estudos bacteriologicos afim de determinar-se a natureza da molestia.

O Sr. ministro da viação, por despacho de hontem, firmou a doutrina de que o art. 38 da lei vigente da fixação das despezas não revoga a interpretação do art. 75 da Constituição, contida no n. 6 art. 10 da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1896.

Hoje, ás 10 horas, serão, no mosteiro de S. Bento, celebradas exequias em suffragio da alma do illustre e virtuoso monge Dr. frei Cypriano das Dores Cypriani.

NÃO PASSA!

Todo o dia de hontem, 24, passámos bem, apezar de termos sido violentamente atacados por um fogo de artilheria muito desagradavel.
Telegramma do Spearmans Camp para Londres.

Sendo atacados com violencia,
Elles passaram bem! Ora qual!
Essa (que tenham santa paciencia)
E' que não passa nem bem nem mal.

GAVROCHE.

O cruzador-torpedeiro *Tupy*, que foi mandado regressar a esta capital, chegou hontem á Bahia.

O Sr. ministro da viação assignou hontem portaria estabelecendo o preço de 500 réis para passagem de ida e volta de 1ª classe na Estrada de Ferro Central do Brazil até á estação de Madureira e o preço de 14$500 para as cadernetas mensaes. Estas alterações devem ser executadas em fevereiro.

Pedindo urgencia na sua decisão, o Sr. ministro da fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o decreto relativo ao regulamento de cobrança do imposto de sello.

NO TRANSVAAL

O seguinte interessante despacho, publicado pelo *Daily Mail*, explica porque o general Buller não atacou as linhas do Tugela, antes de ter chegado o reforço da 5ª divisão, e tem toda opportunidade agora que a acção do exercito britannico do Natal se opéra daquelle lado:

«Cada dia temos mais uma prova da força das posições boers em Colenso. Em virtude da intervenção dos officiaes europeus, mudou completamente o caracter da campanha.

Não combatemos mais um inimigo que se limita a uma guerra de recursos; temos de lutar contra tropas que se transformam rapidamente em um exercito disciplinado, e que possuem as vantagens de conhecer perfeitamente o terreno, escolher o campo de batalha e de não estarem embaraçadas por serviços estorvantes.

Os boers transformaram as collinas que cercam e dominam Colenso em outras tantas formidaveis fortalezas; por toda a parte ergueram admiraveis trincheiras, muitas das quaes á prova das bombas; construiram caminhos de ferro de bitola estreita, o que lhes permitte transportar seus canhões com uma rapidez espantosa.

As posições principaes ligam-se entre si por galerias subterraneas. Em cada uma dessas posições ergue-se forte armado a canhões Maxim e que domina os arredores.

Ainda mais: já se não póde mais dizer que os obuses boers caem sem explodir, o que faz crer que os defeitos de sua artilheria foram corrigidos. Todos os officiaes que assistiram aos combates são unanimes em declarar que os projectis boers têm produzido effeitos efficacissimos. Além disso, elles mediram rigorosamente todas as distancias.

Os boers têm melhorado muito em disciplina: as trincheiras por elles erguidas representam um grande esforço de trabalho, para o qual tinham antes invariavel repugnancia.

O modo admiravel pelo qual elles cessam o fogo, quando as nossas tropas dão assalto, prova que têm progredido muito em organização militar.»

O Sr. de Villebois-Mareuil, ex-official do exercito francez e ex-deputado, actualmente servindo nas fileiras boers, em Colenso, escreve de Lourenço Marques o seguinte para um jornal de Paris:

«Parto para Pretoria com um boer vindo commigo de Marselha. Sou precedido por cinco officiaes allemães acreditados junto aos exercitos belligerantes, mas tratarei de fazer com que o saber militar francez não seja eclypsado pelo allemão.

E' incrivel o que se passa! E eu sinto-me feliz em ter adivinhado os successos dos exercitos do S. E. africano.

O plano natural do general Buller era de concentrar-se no rio Orange, invadir o Estado livre, limpo de obstaculos, de apoiar-se nas duas linhas—Cape Town—Bloemfontein e Cape Town—Kimberley, bater o Estado livre e desviar as tropas transvaalianas, se ellas persistissem em occupar o Natal, ou forçal-as a refugiar-se em Pretoria.

Mas os acontecimentos precipitaram-se com tal rapidez, e a opinião publica ficou de tal modo desvairada em Inglaterra, que sir Buller foi obrigado a enviar reforços a Durban, afim de soccorrer Ladysmith.

O norte do Cabo e o Natal sublevam-se. Os boers organizam e administram o que occupam. Têm em tudo um methodo implacavel. Tomaram e fazem explorar cinco minas, para garantir a provisão de dinheiro.

Os prisioneiros inglezes são tratados com as maiores attenções, e mesmo se lhes mostram os monumentos publicos, para provar-lhes que os *burghers* não são selvagens. Mas, em compensação, quando os inglezes commettem excessos, como o 4º de lanceiros, que acutilou os feridos, cercam-n'os, destroem-n'os, deixando apenas cinco homens para levarem a noticia, apezar das invocações da bandeira branca.»

A lyddite geralmente empregada pelos inglezes na Africa, produz, como munição de artilheria, effeitos mediocres sobre tropas em campo raso.

Ella esphacela literalmente o projectil, produzindo milhares de pequenissimos estilhaços; mas estes, em virtude mesmo de sua fórma e pouco peso, não conservam a enorme velocidade de que são animados.

A dois metros de distancia do ponto da explosão, homens e cavallos apenas soffrem um forte abalo e uma impressão desagradavel. A menos de dois metros, entretanto, d'esse ponto, o effeito é horroroso: o homem attingido é completamente esmigalhado pelo projectil.

E' um mediocre resultado para um obuz, de pôr fóra de combate apenas um homem.

O obuz de metralha, que se fracciona em 150 a 200 estilhaços, todos mortaes e em um longo percurso, é muito mais temivel.

A lyddite produz tanto effeito sobre as tropas desabrigadas como sobre as entrincheiradas.

O fraco calibre dos canhões empregados no Transvaal não permitte dar-lhes cargas sufficientes para minar os parapeitos.

Os unicos projectis de que se temem os boers são os dos canhões de marinha; mas felizmente os artilheiros inglezes alçam demasiadamente a mira e atiram no vacuo.

Em Londres estão tão convencidos da gravidade da situação, que as autoridades da *City* praticaram um acto, que não está no caracter, nem nos costumes inglezes: o Lord-Mayor e os sheriffs transportaram-se em procissão ao Guildhall, para presidir ao alistamento dos voluntarios do corpo *City of London*.

O *War-Office* esperava transportar 12.000 cavallos para o Cabo.

A imprensa ingleza inteira critica duramente o governo, pelo modo como foi preparada a guerra.

O *Morning Post* pede a reforma de lord Wolseley, caso seja este o culpado; e se o fôr o secretario civil da guerra, que esse *incapaz* se retire immediatamente. Emfim, diz esse jornal, o gabinete em peso deve soffrer o castigo das faltas commettidas.

Em vão faz o governo publicar despachos em que se gaba a coragem das tropas inglezas, dando como altos feitos de guerra simples escaramuças, de que saem pouco mais ou menos victoriosos, ou sem grandes perdas; em vão deu-se o abandono de Colesberg pelos boers como resultado de uma sabia manobra, quando elle não passa de um plano preconcebido: um unico facto se salienta sobre todos os outros — os inglezes entraram pelo anno novo sem contar uma só victoria séria, ao passo que o pequeno povo boer occupa vastos territorios seus.

E o Sr. Chamberlain annunciara que o pavilhão britannico tremularia em Pretoria antes do anno bom!

O Sr. ministro do interior, por portaria de hontem, resolveu revogar a de 16 de agosto de 1899 na parte que declarava suspeitos os portos hespanhoes de Santander, Corunha e Bilbáo e declarar limpos aquelles portos.

O Dr. Mello Mattos entregou hontem ao Sr. ministro da justiça a reforma da policia, de cuja elaboração fôra encarregado.

FRIVOLIDADES

— Ora, a Eva Canel! exclamou D. Brigida com o seu máo humor habitual. Sabem por que a elogiam tanto? Por ser estrangeira! Se fosse nacional, achal-a-hiam ridicula!

— Ridicula?...

— Pois não! se eu me propuzesse a fazer conferencias no Retiro Litterario, no Club Gymnastico ou no Gabinete de Leitura, todos, a começar pelo senhor, diriam de mim cobras e lagartos! Pois olhe, assumptos não me faltariam...

— Mas talvez lhe faltassem os dotes oratorios...

— Que dotes oratorios, que nada! Demais, escreveria os meus discursos, como faz a Eva Canel!

— Mas para escrevel-os seria indispensavel...

— Talento,—não é o que o senhor quer dizer? E quem lhe disse que não tenho talento?

— Pois se o tem, aproveite-o! A senhora devia ser, pelo menos, professora publica.

— Ah! isso seria o meu ideal! Não ha nada como ser professora publica!

— Parece-lhe?

— Se me parece! E' uma sinecura, uma verdadeira sinecura!

— Não é tanto assim.

— Ora vá vendo: as férias começam a 15 de novembro e terminam a 16 de março: quatro mezes de férias, a terça parte do anno!

— Bem.

— Restam oito mezes de trabalho.

— Sim, senhora.

— Desses oito mezes desconte os domingos, os dias santos, os feriados da Republica, os feriados da Municipalidade, os dias de eleições geraes e municipaes, o preparo do collegio para as eleições, o dia dos annos da professora, o dia dos annos do marido da professora, se é casada, e restam 180 dias de aula.

— A senhora exagera! deixa então de haver aula por ser dia dos annos da professora?

— Sim, senhor; as alumnas não comparecem. E quantas vezes ha tambem sueto por fazer annos a adjunta!

— Com effeito!

—Agora imagine o senhor que as aulas começam ás 9 horas da manhã e terminam ás 2 da tarde, á excepção dos sabbados, porque aos sabbados a professora está livre ao meio-dia.

—Tem razão, D. Brigida; mas deixe lá! ter que aturar crianças durante 180 dias a 5 horas por dia... Ora espere: deixe-me multiplicar... 5 vezes 8, 40 e vão 4; 5 vezes 1, 5, e 4, 9... Novecentas horas! Olhe que aturar crianças novecentas horas por anno, é obra!

—Isso é; não ha nada mais insupportavel que as crianças.

—Ha, minha senhora; ha as sogras... *Tableau.*

FRIVOLINO.

O governo do Estado do Rio approvou a modificação do horario do trem n. 8 da linha de Portella a Nitheroy, da Leopoldina Railway.

Vai ser demittido, a seu pedido, do cargo de thesoureiro da Alfandega da Bahia, o Dr. Cleophanes Meirelles.

O Sr. ministro da guerra mandou prender por 25 dias, na fortaleza de Santa Cruz, o alferes do 23º de infanteria Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho, considerando-o incurso no § 7º do art. 5º do regulamento approvado pelo decreto n. 5.884 de 8 de março de 1875, pela imputação falsa, que fez ao commandante do 3º districto militar, de ter ordenado o comparecimento dos officiaes da guarnição do Estado da Bahia á procissão de *Corpus Christi*.

EM PETROPOLIS

Chegou a companhia equestre dirigida pelo artista Anchises Pery.

A companhia, que trouxe numeroso pessoal, deve ter estreado hontem no Theatro Fluminense, transformado em circo.

— O Club dos Diarios dá amanhã a sua 3ª *soirée* dansante do corrente mez.

A directoria do Club dará a sua partida de fevereiro no dia 10 desse mez, havendo *cotillon* e agradaveis surpresas.

— Já reassumiu a vara de delegado de policia, regressando da commissão de que foi incumbido pelo governo do Estado, o Sr. Zozimo Werneck.

Parece que o capitão de fragata Francisco Carlton continuará no commando do cruzador *Almirante Tamandaré*, onde tem prestado bons serviços.

Ouvimos dizer que o general Leite de Castro vai ter importante commissão nesta capital.

Demos hontem o resumo de dois avisos expedidos pelo ministerio do interior ao Dr. prefeito e hoje publicamos a resposta por este dada aquelle ministro, devido á gentileza do Dr. Cesario Alvim, que nos remetteu uma copia do seu officio, que é o seguinte:

«Veiu hoje em diversos orgãos de publicidade o transumpto dos dois avisos com que me honrastes em data de 22 do corrente sobre serviço de hygiene municipal, adiantando um desses orgãos, que se tem revelado pouco sympathico á actual administração do Districto Federal, que não houve até agora resposta á requisitoria que se lhe tem feito, relativamente a tal serviço.

Devem subir hoje ao meu gabinete as ultimas informações que pedi ás repartições technicas que me são subordinadas e todas vos serão presentes, sem maior demora, para averiguardes que carece absolutamente de fundamento o que agora percebo ser uma increpação da Directoria Geral de Saude Publica ao modo — que certo se lhe afigura desidioso, porque cumpro os meus deveres de preposto do chefe da Nação no posto em que me collocou a sua honrosissima confiança e no qual ella, sómente ella, que não se illudiu, me mantem.

Observando sempre toda reserva em assumptos que dizem respeito a relações entre altos funccionarios da Republica, quando chamado á collação, para evitar explorações que podem envenenal-as em detrimento da administração, que não deve, desnudada na praça publica, servir de pasto á malevolencia de uns, á estranheza condolente de outros e á bisbilhotice doentia dos que se comprazem em atiçar zelos e ciumes entre os que elles farejam não se contentarem com o cumprimento do dever pelo dever, mas pelos elogios que armam e cujo exagero promovem, tudo com prejuizo do serviço publico, communicarei, entretanto, Sr. ministro, á imprensa esta antecipação de defesa aos creditos a que me julgo com direito de administrador solicito, esforçado, justo e leal, que nunca, jámais, considerou como empregos as commissões que se lhe confiam, mas unica, exclusivamente, como instrumento de collaboração no governo do paiz quando o sente sob a responsabilidade de chefe capaz e digno.

Terei a satisfação, naturalmente, de vos ver convencido, Sr. ministro, de que a norma de conducta que observo nesta minha ultima phase de homem publico é em tudo consoante a que tenho observado durante 36 annos de serviço á nossa Patria, quer sob o imperio, quer sob a Republica.»

O secretario das Obras Publicas do Estado do Rio concedeu permissão á Companhia Viação Ferrea Sapucahy para interromper por 30 dias o trafego na ponte sobre o rio Parahyba.

Rezam-se hoje as seguintes missas, por alma de: João Ludolpho Frederico Rohe, ás 9 horas, na igreja do Espirito Santo; Clara Maria do Bomfim e Silva, ás 8 1/2, na de S. João Baptista da Lagôa; e Maria Venancia de Almeida Assis, ás 8 1/2, na de Santa Rita.

Vamos dirigir um appello á directoria da Companhia Jardim Botanico que se nos afigura justo.

O pessoal que trabalha dia e noite para bem servil-a e ao publico bem merece alguma coisa no sentido de melhorar de sorte.

Referimo-nos á frequencia das multas lançadas ás vezes a conductores e cocheiros por motivos insignificantes, de modo que no fim de cada mez os seus honorarios ficam tão reduzidos que não chegam absolutamente para satisfazer os encargos desses que mourejam noite e dia, á chuva e ao sol, correctamente cumprindo os seus deveres.

Ainda ha pouco a companhia viu a fidelidade desse pessoal, que tudo envidou para manter o serviço, obediente ás resoluções de seus chefes.

Sendo assim, seria conveniente que fosse estudado um meio de regularizar a questão das multas, de modo a que estas não absorvam honorarios tão laboriosamente conquistados.

Esperamos do alto criterio da directoria um bom movimento de justiça e equidade.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Toda a raiva concentrada da mulher ferida no seu amor proprio, vendo frustrados ainda uma vez todos os seus planos de seducção interesseira, explodiu em Lolita.

Depois de agitar-se vivamente por varios aposentos a procurar uma coisa, que nunca encontrava, Lolita atirou-se no seu profundo leito, rolou na cama, mordendo os travesseiros alvos de finas fronhas de finissimas cambraias.

Assim agitou-se a hespanhola muito tempo até que, cedendo os nervos, sobreveiu a calma, augmentada com um calix de bromureto, medicina que não faltava em casa para casos semelhantes, conhecendo ella, como conhecia, o seu temperamento excessivamente nervoso.

Acalmada, poz-se ella a reflectir na sua vida agitada desde que se suicidara o Antunes, e começou a premeditar um novo modo de desforrar-se do segundo logro que lhe pregara D. Joanna, pois ella bem comprehendia donde partiam os golpes que lhe cortavam o triumpho no momento mais decisivo.

Effectivamente a vida de Lolita estava n'um momento critico. Depois de abandonar por completo o Fragosinho por causa do celebre escandalo em casa do Gonçalves, recebera com alguma assiduidade as amaveis mas improductivas visitas do visconde de Arceira, que, compenetrado do seu adonismo, de uma certa época em diante, apezar de rico, entendera que todas as mulheres o haviam de querer só pelos seus bonitos olhos.

Em verdade nos primeiros dias o enthusiasmo da andaluza foi grande pelo seu amante, mas um homem nas condições delle não podia por muito tempo encher a sua phantasia de mulher intelligente e tambem incontestavelmente de algum coração.

A vacuidade do visconde começou a revoltar e muitas vezes chegou a ter saudades do Fragosinho, que pelo menos inventava historias phantasticas, produzindo-lhe uma tal ou qual illusão sobre os dotes intellectuaes do *petit-maître*. O visconde era estupido, tornava-se enfadonho, repisando mil vezes a historia dos seus duelos, das suas façanhas amorosas.

Quando Lolita percebeu que, além de estupido, o seu novo amante apertava por completo os cordões da bolsa, resolveu abrir-se com elle e o visconde lá saiu uma bella manhã, assobiando uma canção qualquer, que lhe ficara ao ouvido, do Alcazar.

E assim findou o breve trecho de amor entre elle e Lolita.

Desde o escandalo da casa do Gonçalves, em que a Lolita fez papel de homem, que alguns dos seus graves amigos, burguezes serios e apatacados que a frequentavam, a abandonaram.

Assim de um momento para outro viu-se a Lolita só, sem um ponto de apoio para resolver as difficuldades da sua vida economica, sem saber para quem voltar-se senão para o velho socio do Antunes, o rijo negociante que ainda resistia victoriosamente aos seus continuos assaltos e que mão invisivel o salvava no momento mais psychologico.

O odio de Lolita para com a mulher do Celestino recrudesceu de um modo implacavel; ideava vinganças atrozes e, com um sorriso satanico, no momento em que a descrevemos, os seus olhos, brilhando de uma luz febril, acariciaram instinctivamente um pequeno porta-joias de prata, que avultava no marmore do seu esplendido psyché.

De um salto Lolita deixou a cama e, leoninamente, como um animal que se arroja sobre uma espreitada preza, apossou-se do porta-joias, pôl-o no regaço e, tirando uma pequena chavinha do seio, abriu-o.

Virando-o sobre a cama, saltaram alguns papeis e retratos, entre os quaes Lolita procurou nervosamente alguma coisa, que finalmente encontrou. Era uma carta.

Com um prazer diabolico, Lolita leu alto:

«Meu Antunes— Não imaginas a luta que se trava no meu coração. Sinto que elle é todo teu, mas vejo que o dever me obriga a repartil-o com o homem a quem a religião e a vontade despotica de meus pais o entregaram. Amo-te com toda a força da minh'alma, mas a fatalidade nos força a uma separação inevitavel. Breve ver-nos-hemos e pela ultima vez. Não me maldigas, porque eu sou uma desgraçada. Adeus. Tua inconsolavel...»

Finda esta leitura, Lolita dobrou-a de novo, collocou os papeis e os retratos no porta-joias, fechou-o, pôl-o no mesmo logar e guardou a carta, que uma imprudencia do Antunes lhe fizera chegar ás mãos, pondo-a ao corrente de um terrivel segredo.

No mesmo instante bateram a campainha. A criada veiu dizer-lhe que estava ahi *seu* Fragosinho. Lolita teve um gesto de espanto e surpresa, e mais por uma curiosidade para ver o estado de seu antigo amante que por satisfação em receber tão inesperada visita, disse:

— Mande entrar para a sala...

A criada saiu e fez entrar o Fragosinho.

(*Continúa.*)

A 1$ cada romance, vende-se na travessa do Ouvidor n. 19. Vide na secção *Annuncios* a descripção dos nomes dos livros.

Deliciosos—Cigarros Benedictinos; papel Alcaçuz, exigir *marca Veado*.

A sorte quem dá... nas loterias á Camões & C.

A Repartição da Carta Maritima vai em breve recomeçar os trabalhos para levantamento da planta da bahia do Rio de Janeiro.

A mesma repartição incumbiu o ajudante da directoria de hydrographia, capitão-tenente Pinheiro de Vasconcellos, de instalar um maregrapho na bahia do Rio de Janeiro.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes de **200 contos** para sabbado, 3 de fevereiro proximo. Inteiro 16$, vigesimo 800 réis.

Vestidos ricos a 30$, na rua Sete n. 114.

Loteria Esperança. segunda-feira, **10:000$ por 800 réis**; 1 de fevereiro, **25:000$ por 800 réis**; 5 de fevereiro, **15:000$ por 800 réis**; 8 de fevereiro, **40:000$ por 8$, jogando sómente doze mil bilhetes.** Augusto Gallo — Hospicio 75.

Boers, deliciosos cigarros, fumo especial Rio-Novo, papel Alcaçuz — *Veado*.

Vestidos ricos a 40$; rua Sete n. 114.

O procurador geral do Estado do Rio de Janeiro mandou o promotor publico de Petropolis promover processo de responsabilidade contra o official do registro geral de hypothecas dessa comarca, Gabriel José Pereira Bastos, por estar a escripturação do registro atrazada desde 1896.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Enxovaes de seda a 100$; rua Sete n. 114.

O Dr. João Capistrano Bandeira de Mello foi nomeado delegado do governo junto ao Gymnasio Nacional, afim de fiscalizar os exames de madureza.

Experimentai os saborosos cigarros *Veado*, de fumos acreditadissimos.

Loterias do Bomfim—O bilhete n. 7.522 da extracção verificada hontem, premiado com 12:000$, foi vendido pelo kiosque n. 13, do largo de S. Francisco de Paula, fornecido pelo agente Arthur de Almeida.

UMA VISITA

Embarcando na lancha *Miss Hilda*, posta á sua disposição no cáes Pharoux, hontem, ás 7 horas da manhã, o Dr. Alfredo Maia, illustre director da Estrada de Ferro Central do Brazil, dirigiu-se ao Porto das Neves, em Nitheroy, afim de visitar o importante estabelecimento de laminação e fundição de ferro, da firma Hime & C., desta praça.

Recebido, a bordo, pelos Srs. Hime e Alfredo Lima, director da fabrica, após rapida travessia da bahia, a *Miss Hilda* atracou á ponte do magestoso estabelecimento das Neves, sendo logo o distincto visitante introduzido nas grandes officinas de laminação, as quaes percorreu, examinando minuciosamente os productos e os aperfeiçoados meios de confecção do nosso primeiro estabelecimento fabril desse genero.

D'ahi passou o Dr. Alfredo Maia para as officinas denominadas *Progresso*, onde estão incluidas a fundição, a fabrica de arrebiques e parafuzos e as secções de tintas e escovas, admirando o poderoso motor que dá a força propulsora de todas as officinas.

Todas as secções mereceram francos elogios do actual director da Estrada de Ferro Central, que teve occasião de ver peças ali fabricadas rivalizando em perfeição com as importadas do estrangeiro.

Após a longa visita, ás 10 1/2 horas da manhã, o Dr. Alfredo Maia aceitou um delicado almoço, servido na varanda da pittoresca vivenda do Sr. Alfredo Lima, situada na vertente de aprazivel colina, no interior da fabrica.

A' mesa tomaram logar o illustre director da Central, o Sr. Hime, o Dr. Floresta de Miranda, o Sr. Alfredo Lima, o Dr. A. Calaço, director da Estrada de Ferro de Maricá, o Sr. Julio de Lima e o representante d'*O Paiz*.

Ao servir-se o champagne, o Dr. Alfredo Maia tomou a palavra e externou votos pela prosperidade da casa Hime & C., brinde que foi correspondido. Seguiu-se o do Dr. Floresta á S. Ex., augurando-lhe bello futuro em sua proxima administração na pasta da industria e viação, e referindo o contentamento geral com que se o vê dirigir a nossa mais importante ferro-via. Em apoio de seu brinde o orador citou palavras d'*O Paiz*, em que este jornal, severo sempre em suas apreciações, disse o orador, não hesitou em louvar o zelo do funccionario brindado.

Ainda muitas outras saudações foram feitas ao visitante.

Terminado o almoço, pôde o digno engenheiro retirar-se, após algum descanso, retomando a *Miss Hilda*, que, com os outros passageiros, fez pequena digressão em torno de algumas ilhas do fundo da bahia, atracando finalmente no cáes Pharoux.

Diplomatas, delicadissimos cigarros de fumo misturado—*Veado*.

Vestidos ricos a 40$; rua Sete n. 114.

Da Grande Loteria da Capital Federal n. 62-42ª, extrahida hontem, foram vendidos o bilhete n. 16.306 premiado com 50:000$ no Pará e o de n. 2.152 com 2:000$ nesta capital.

Descobridores—Cigarros *Veado*.

A UMA FREIRA

Indifferente e sem pezar, descrida;
Os bens do mundo por um bem celeste
Trocaste, e a Deus inteiramente deste
Toda a tu'alma de illusões despida...

Abominavel voto que fizeste!...
Nelle, decerto, existe dolorida,
Negra historia de amor, commum na vida,
Negra, da côr desse habito que veste.

Hoje, o teu corpo esbelto e delicado!
—Esposa do Senhor!.. O teu noivado
Só de sombrias nuvens se povôa:

O lar, familia abandonaste... A igreja
Talvez teu crime com bons olhos veja,
O mundo, esse é que não, não te perdôa!

PERES JUNIOR.

BIBLIOTHECA DO SENADO DA REPUBLICA DOS E.U. DO BRAZIL

O PAIZ

ANNO XVI — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — REDACÇÃO: Rua Moreira Cesar 63 e 65 (ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Sabbado 27 de Janeiro de 1900

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA — POR ANNO.............. 30$000 — POR SEIS MEZES.... 16$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5591

EDIÇÃO DE HOJE

SEIS PAGINAS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Madrid, 26.

O «comité» do congresso internacional União Ibero-Americana expediu convites ás corporações artisticas e scientificas das Republicas da America do Sul.

O Congresso discutirá a creação de um banco hispano-americano, para habilitar os fabricantes hespanhoes a exportar seus productos para a America do Sul, organizando-se exposições permanentes nos principaes centros commerciaes.

Paris, 26.

Declararam-se em gréve os carpinteiros, impondo augmento de salarios.

Todos os trabalhos ficaram paralysados.

Londres, 26.

Está confirmado o telegramma, que hontem transmittimos, dizendo que o general Warren fôra forçado a abandonar a posição de Spions-Kopje.

O general Buller hontem mesmo á noite telegraphou nesse sentido ao ministro da guerra, declarando que o commandante da 5ª divisão, acossado pelo fogo terrivel dos boers, se retirara com grandes perdas.

Diz mais o telegramma que o general Woodgate morreu, em consequencia dos ferimentos recebidos em combate.

Londres, 26.

Imagina-se bem a triste sensação que na Inglaterra causou a noticia official de que o general Warren havia sido desalojado de Spions-Kopje.

O que se passa aqui é doloroso e desanimador.

Na «City» o telegramma do desastre inverteu a situação lisonjeira que se notara hontem nas transacções. O effeito foi mesmo desastroso nas operações de Bolsa.

Quasi n'um instante se deu o panico; todos os valores baixaram enormemente, mesmo os consolidados inglezes.

Os titulos das minas do sul da Africa, que tinham hontem cotação elevada, cairam subitamente, notando-se grandes offertas a preços baixos, sem compradores.

Em resumo, nem mesmo quando o general Buller foi derrotado ás margens do rio Tugela houve tamanha comoção nos circulos da Bolsa.

O ministerio, recebido o telegramma e communicado á imprensa, reuniu-se em sessão plena, na secretaria das relações exteriores, sob a presidencia do marquez de Salisbury, para discutir a situação creada pelo fracasso da avançada do general Warren.

Em frente ao palacio do Foreing-Office enorme multidão silenciosa estacionava e alastrava-se por grande extensão do Dowing-Street, assistindo á chegada dos ministros.

Na physionomia de cada um dos secretarios da rainha notava-se a impressão penosa que lhes causava o aspecto daquelles milhares de cidadãos, que, sem uma palavra, n'um silencio sepulchral, contrastando com as manifestações enthusiasticas dos ultimos dias, os viam passar e internar-se nas escadarias do ministerio das relações exteriores.

A conferencia foi longa e os ministros retiraram-se ante a mesma frieza da multidão.

Londres, 26.

O telegramma annunciando a evacuação de Spionskopje foi expedido hontem á meia-noite do quartel-general do corpo de exercito no acampamento de Spearmans-farm.

Diz o commandante em chefe que o general Warren se sustentou em Spionskopje durante todo o dia de quarta-feira e que á noite abandonou a posição sob o fortissimo ataque do inimigo, soffrendo perdas consideraveis.

Londres, 26.

O ministerio da guerra tem estado todo o dia sitiado por multidão anciosa em busca de informações relativas ao desastre de Spionskopje, especialmente quanto aos nomes dos mortos e feridos.

Entre as scenas dolorosas occorridas hoje em consequencia das noticias da Africa cita-se que um coronel inglez veterano das campanhas da Criméa e da India, caiu fulminado por um ataque de apoplexia ao lhe contarem que era official a derrota.

Londres, 26.

O «Times» publica hoje um telegramma do seu correspondente em Warkstroom, acampamento do general Gatacre, dizendo que uma patrulha do esquadrão de cavallaria de Brabant, enviada em reconhecimento aos arredores até Steynsburg, regressou communicando ter encontrado uma avançada da brigada do general French.

Accrescenta o correspondente que, em vista desta noticia, está demonstrado o movimento de marcha das tropas de Colesberg em direcção ao léste, com o fim de reunir-se ás forças do general Gatacre e iniciar novamente a avançada sobre a fronteira do Orange.

Londres, 26.

O ministerio da guerra publicou a primeira lista das baixas soffridas ante-hontem pelo exercito britannico, quando defendia a passagem do rio Tugela, em demanda da praça de Ladysmith.

O 3º batalhão de fuzileiros reaes teve tres officiaes e 18 soldados mortos, quatro officiaes e 65 soldados feridos.

O 2º batalhão de Camerones teve tres officiaes e oito soldados mortos, seis officiaes e 77 soldados feridos, além de 31 extraviados.

Entre os mortos estão os seguintes officiaes: capitães Murray e Walter e entre os feridos os majores Strong, Elles, Ray e capitães Wanless, Ogowan, Beaumont, Biscoe e Ford.

No combate de domingo, na primeira linha de fortificações, encontraram-se 130 boers mortos e foram aprisionados 135, que já seguiram para Durban.

Londres, 26.

O «Times» diz que o general Warren teve durante a occupação de Spionskopje seis officiaes e 18 soldados mortos, 12 officiaes e 142 soldados feridos.

Londres, 26.

O general White, com 3.000 homens das tres armas, saiu de Ladysmith, travando renhido combate com as forças boers, que sitiam aquella praça.

Os inglezes retrocederam a Ladysmith, perdendo 60 homens.

Os boers tiveram 200 mortos.

Communicando o resultado desse combate, disse o general White:

«Se o general Buller nos tivesse soccorrido, conseguiriamos libertar-nos.»

Bruxellas, 26.

O Dr. Leyds, representante do Transvaal, desmente a noticia, que correu, de que, juntamente com o consul dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. Macrum, fosse encarregado de provocar a intervenção daquella republica para obtenção da paz.

Lourenço Marques, 26.

Pelas noticias recebidas dos combates de Spions-Kopje, calcula-se que os boers tivessem 250 mortos e os inglezes 600.

Durban, 26.

Os prisioneiros boers informam que tanto no Transvaal como no Orange ha grande escassez de munições.

New York, 26.

Na estrada de ferro de Wilksbarre, na Pensylvania, deu-se explosão de um caixote contendo dynamite.

O vagão em que se achava o caixote ficou em pedaços.

No desastre houve 12 mortos.

Santiago, 26.

O governo enviou instrucções ao ministro chileno no Rio de Janeiro relativamente a um novo tratado de commercio entre o Chile e o Brazil, no sentido de facilitar a permuta dos respectivos productos.

Buenos Aires, 26.

A cidade do Rosario está isolada, reinando ali completa tranquilidade.

Os enfermos estão sendo bem tratados, achando-se em regulares condições.

As experiencias bacteriologicas, effectuadas pelo medico Dr. Delfino, confirmam que os casos são de peste bubonica, de caracter esporadico.

Amanhã será publicado o decreto sobre a defesa sanitaria da Republica.

Os navios procedentes do Rosario serão submettidos á rigorosa quarentena.

— Taxa do ouro, 230,50.

Buenos Aires, 26.

O ministro das relações exteriores argentino telegraphou ao seu collega brazileiro perguntando qual o numero de pessoas que compõem a comitiva do presidente Campos Salles na sua visita a esta capital, afim de serem preparados os respectivos alojamentos.

Assumpção, 26.

Tendo fracassado a organização do novo gabinete, o presidente pediu aos ministros demissionarios que continuassem.

VIA «NACIONAL»

Bahia, 26.

Chegou hoje, procedente do Recife, o cruzador-torpedeiro «Tupy».

— Seguiu para ahi, no vapor «Pernambuco», o Barão de São Marcos.

— Falleceu o conferente da Alfandega Candido Chagas.

Porto Alegre, 26.

A 30 do corrente proceder-se-ha á apuração geral da eleição federal de 31 de dezembro passado.

— Correu animadissima a reunião hontem realizada pela commissão central da exposição de 15 de novembro. Em breve começarão os trabalhos de edificações e ajardinamentos da área para tal fim designada no campo da Redempção.

Os objectos destinados á exposição serão entregues até 31 de outubro.

O encerramento do certamen será a 26 de fevereiro de 1901.

— «A Federação» publica hoje affectuosa e eloquente carta escripta pelo Dr. Julio de Castilhos, da chacara da Figueira, ao Dr. Borges de Medeiros, felicitando-o pelo anniversario do seu governo.

Bello Horizonte, 26.

Foi publicado hoje no «Minas Geraes» um decreto reorganizando a brigada policial do Estado, de accôrdo com a lei n. 256 votada pelo Congresso. A brigada, que será commandada por um coronel, sob as ordens immediatas do presidente do Estado, consta de tres batalhões, subdivididos em 11 companhias, e um esquadrão de cavallaria, com estados maiores e menores, tendo um effectivo de 1.820 praças, inclusive 320 paizanos engajados. Emquanto o governo não resolver definitivamente, ficarão, como séde do 1º batalhão, a capital do Estado; do 2º, a cidade de Uberaba, e do 3º, a cidade de Diamantina.

A IGREJA E OS MAÇONS

Os jornaes de S. Paulo registram o facto de prohibir o bispo de S. Paulo sejam rezadas missas por alma de Americo de Campos.

Na nossa humilde opinião, o bispo, como representante da Igreja Romana, está em seu pleno direito, sem que pretendamos nós invadir a seara alheia, insurgindo-nos por qualquer fórma contra o ritual e as praxes todas estabelecidas pelo Vaticano para regular a sua vida intima, temporal e espiritual, uma vez que seja dentro do seu proprio campo.

As linhas que vão seguir visam simplesmente demonstrar quanto o espirito ecclesiastico anda desde muito divorciado da verdadeira doutrina do christianismo, fugindo ás mais bellas lições deixadas pelo grande espirito de Jesus na sua passagem pela terra. A eloquencia do novo testamento, representada nos Evangelhos, ahi está para mostrar-nos esse divorcio, nas grandes como nas pequenas linhas, em que se nos apresenta o catholicismo com as suas implacaveis leis de intolerancia.

A propria Igreja Catholica se encarrega de formar em torno della uma atmosphera de antipathias, insurgindo-se a todo o momento contra a doçura das palavras de Christo, a unica autoridade indiscutivel para dictar no nosso planeta as supremas leis moraes dentro de que devemos preparar o nosso progresso, o nosso adiantamento moral, libertando-nos sobranceiramente de todas as fraquezas materiaes, tão frequentemente reveladas.

As contradicções e os absurdos que o catholicismo tem fabricado são tão evidentes, que, seja dito de passagem, ninguem melhor que a propria igreja tem minado os seus fundamentos. Ella é que tem procurado desvirtuar as mais puras concepções moraes, ferindo com os mais rudes golpes a crença num estado de vida superior áquelle em que nos achamos envolvidos.

Não se julgue que pretendemos nestas columnas dar combate ao clero, revivendo as accusações que contra elle tem sido feitas em varias epocas com o odio mineo de seita contra seita; não. Seriamos incapazes de, em boa mente, aggredir a collectividade catholica com quaesquer intenções demolidoras, de declarar-lhe guerra por um mero prurido de combatividade democratica e espiritualista, e até seriamos dos primeiros a nos insurgirmos contra qualquer brutalidade de caracter politico ou social que visasse destruir a vasta instituição, cujos beneficios á civilização não têm sido menores que os seus maleficios.

Se commungassemos idéas terroristas para pleitear contra a igreja a causa da moral e do bem na face da terra, seriamos indignos da civilização actual, concorreriamos para atrazar a luminosa tendencia para o aperfeiçoamento do espirito humano, marchando para esse fóco de attracção universal que é o bem, o amor, a caridade, o ideal absoluto, expressados nesta palavra synthetica—Deus.

Este facto, porém, que se levanta em S. Paulo, reproducção aliás de muitos outros, vem pôr a nú a debilidade, a vulnerabilidade do dogma catholico, acirrar os animos, augmentar as fileiras dos desilludidos, d'aquelles que só na Igreja Catholica julgam que está o caminho da salvação, isto é, do aperfeiçoamento moral.

Allega o bispo paulista que não podem ser rezadas missas por alma do bem, do doce Americo de Campos, por ter sido elle *maçon*.

Ninguem hoje ignora a origem historica da sociedade dos pedreiros livres, isto é, da maçonaria, a qual, com a seita de Loyola, surgiu dos escombros, reavivando as suas antigas tradições dos Templarios, hasteando a bandeira da Fé, desfraldada aos ventos da liberdade espiritual, ao passo que os segundos, os jesuitas, silenciosos e solapantes, iniciaram a escravidão espiritual.

Mas nenhuma das duas corporações eliminou das suas prescripções a idéa de Deus. A maçonaria, porém, era pela liberdade de consciencia, a companhia de Jesus pela prisão absoluta, pelo encarceramento da alma na sua evolução para Deus, como se fosse possivel o espirito marchar algemado, acorrentado á vontade absoluta dos despotas espirituaes.

Ninguem desconhece a poderosa actuação do jesuitismo sobre o Vaticano, a preponderancia que a companhia de Jesus exerceu sobre os papas, acção esmagadora e corruptora, que a attitude heroica de Ganganelli não conseguiu sustar, apezar de toda a sua energia.

A' perniciosa acção do elemento jesuita é que a Igreja deve os seus dogmas mais revoltantes, absurdos e negativos para o eu prestigio na terra. Foi o jesuitismo que mais concorreu para a desvirtuação das primeiras bases em que repousava a Igreja, apartando-se da sua simplicidade, da sua pureza primitivas, creando verdadeiras phantasmagorias, cuja aceitação repugna á razão mais rudimentar.

São innumeras as creações absurdas do catholicismo em puro prejuizo delle e da propria crença. Para dar uma idéa basta citar o facto das *indulgencias*, especie de remissão dos peccados terrenos concedida mediante uma certa quantia, estipulada conforme a gravidade da culpa, desde quarenta dias até a perpetuidade, de culpas passadas, presentes e até futuras, isto contra toda a interpretação dos Evangelhos, apenas baseado n'uma epistola de S. Paulo aos Corynthios, epistola que absolutamente não legitima tal coisa; e ainda que legitimasse, S. Paulo não tinha autoridade para revogar nenhuma das disposições evangelicas.

E' sabido que o escandalo das indulgencias, plenarias, parciaes, locaes, etc., chegou a tal ponto, que produziu os primeiros estos da Reforma. Os maiores crimes, os mais monstruosos, eram absolvidos mediante um certo numero de ducados e tornezas, com a sua pauta fixa, creada, se não nos falha a memoria no momento, pelo papa João XXIII.

Estas e outras monstruosidades concorreram, e muito, para amortecer, não já a fé catholica, mas a verdadeira Fé. Mas era preciso explorar os ricos e os reis, que, diante desta facilidade absolutoria, com a consciencia applacada pelas indulgencias, resvalaram pelo declive das acções mais reprovaveis, alargando com os seus exemplos o campo da corrupção dos costumes.

A' vista disto, não nos póde causar admiração que um prelado illustre, aliás dentro da disciplina da sua instituição, faça differença entre as almas, apezar das palavras de Jesus e dos seus exemplos, apezar da boa razão.

Pelo proprio principio christão as almas, os espiritos mais peccadores são os que mais necessitam das preces em seu beneficio espiritual. Ora, se a Igreja, que se diz ser a herdeira da palavra christã, julga que ser *maçon* é um peccado, deveria reconhecer o peccador como tendo mais direito á prece.

Com tal procedimento a Igreja Catholica não se revela muito christã; não podemos, porém, negar-lhe o direito de não dizer missas por um homem sério, por elle ser maçon, e de dizel-as por qualquer assassino ou incestuoso, quando elle seja catholico.

Não se amofinem nem os amigos nem os parentes de Americo de Campos. O seu espirito, quer a igreja diga a missa, quer não, ha de ser acolhido por Jesus e por Deus, cuja grandeza não cabe dentro dos templos, que a mão do operario levanta, para a vaidade terrena de um culto, se no Juizo Supremo elle for merecedor disso.

Sómente Deus póde julgar as almas.

Desceu hontem de Petropolis, tendo desembarcado no Arsenal de Marinha, de onde seguiu para o palacio do Cattete, o Sr. presidente da Republica, que ali chegou ás 10 1/2 horas da manhã.

S. Ex., até 3 1/2 horas da tarde, esteve em conferencia de despacho com os Srs. ministros das relações exteriores e da guerra, sendo tomadas diversas resoluções e assignados os decretos que publicamos adiante.

Terminada a conferencia, o Dr. Campos Salles, em companhia do Dr. Thomaz Cochrane, tomou o carro de Estado e, seguido de um piquete de cavallaria do exercito, dirigiu-se para o Arsenal de Marinha, onde tomou a lancha *Olga*, de regresso á capital do vizinho Estado.

Hoje S. Ex. despachará em Petropolis com o Sr. ministro do interior e justiça.

Na Alfandega, hoje, de accôrdo com o convenio financeiro de 1898, serão incinerados, na presença do Sr. ministro da fazenda, seu secretario Sr. Magalhães Castro, e representantes dos bancos estrangeiros, 2.000:000$ em notas de diversos valores e 1.600 apolices do emprestimo de 1889, já resgatadas.

Passa hoje o anniversario natalicio de Sua Magestade o imperador Guilherme II da Allemanha.

Soberano de uma poderosa nação européa, ligada ao nosso paiz por vinculos de progresso e interesses communs, Guilherme II tem pelo nosso paiz grandes sympathias, affirmadas pelos seus subditos que comnosco collaboram na prosperidade e engrandecimento do Brazil.

Ao digno representante do imperador Guilherme, o conde de Arco Valley, e a operosa colonia allemã apresentamos as nossas saudações.

O Sr. Theodor Knoll, presidente do Club Schubert, veiu hontem declarar-nos que as festas desse club, em homenagem ao anniversario natalicio do imperador Guilherme II da Allemanha, foram suspensas como demonstração de pezar pelo infausto fallecimento da duqueza de Schilezwig Holstein, da casa imperial.

Foi nomeado director da instrucção publica do Estado do Rio o Dr. José Bernardino Paranhos da Silva, inspector geral do ensino, que já exercia aquelle cargo interinamente.

Hontem mesmo o Dr. Paranhos da Silva tomou posse do cargo, recebendo, ao entrar em sua repartição, os cumprimentos do pessoal e de seus amigos. Em nome desses, o Dr. Jorge Pinto, director de hygiene e assistencia publica, saudou o Dr. Paranhos da Silva, que agradeceu.

Em signal de pezar pelo fallecimento da princeza Adelaide, mãi da imperatriz da Allemanha, o consulado, associações e diversas casas commerciaes allemãs hastearam a bandeira em funeral.

O Sr. ministro das relações exteriores telegraphou ao conde d'Arco Valley, ministro da Allemanha, enviando pezames.

Em vista do luctuoso acontecimento, o conde d'Arco Valley deixa de realizar a festa com que pretendia commemorar amanhã o anniversario natalicio do imperador Guilherme.

O Sr. presidente da Republica encarregou o Dr. Thomaz Cochrane, seu secretario, de visitar o nosso illustre confrade Dr. Ferreira de Araujo, que tem estado enfermo na cidade de Petropolis.

O ACRE

Pouco depois de ter chegado ao palacio do Cattete, o Sr. presidente da Republica recebeu em conferencia collectiva os Srs. ministros da marinha e das relações exteriores, aos quaes ouviu longamente.

Os ultimos acontecimentos do Acre, os quaes temos noticiado na secção telegraphica, foram o assumpto dessa conferencia.

Ficou resolvido, e hontem mesmo expediram-se as necessarias ordens, que o cruzador-torpedeiro *Tupy*, chegado ante-hontem á Bahia, de regresso da commissão quarentenaria no porto do Recife, seguisse para Manáos e que os avisos fluviaes *Jutahy*, *Jurema* e *Tocantins*, da flotilha do Amazonas, partissem para o Acre, sob as ordens do commandante da mesma flotilha, capitão de fragata José Ramos da Fonseca.

Ficou igualmente determinado que o Sr. ministro da guerra dará as ordens necessarias para que siga a força precisa para tornar effectivas as resoluções do governo quanto áquelle territorio.

Ainda sobre o emprestimo á Municipalidade, conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda o Dr. Cesario Alvim, prefeito do Districto Federal.

Por ter de assumir o commando do 2º districto militar, apresentou-se hontem ao Sr. presidente da Republica, de quem tambem se despediu, o general Silvestre Travassos.

Por intermedio do Sr. ministro das relações exteriores, o Sr. presidente da Republica recebeu do general Roca um telegramma indagando de quantas pessoas se compõe a comitiva que acompanhará S. Ex. na sua excursão a Buenos Aires, afim de serem apprestados com o conforto necessario os aposentos destinados aos visitantes da Republica amiga.

Foi nomeado commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros e capitão do porto de Pernambuco o capitão de fragata Francisco Carlton.

O Sr. ministro da viação approvou as bases para o convenio entre a administração brazileira e a da Empreza do Telegrapho Oriental do Uruguay e as dos telegraphos nacionaes Uruguay e Argentino, ficando a directoria geral dos Telegraphos autorizada a celebrar com as referidas administrações os accôrdos precisos.

Em nome do Sr. presidente da Republica, o Dr. Thomaz Cochrane visitou ante-hontem os diplomatas chefes de missão no Brazil, aos quaes agradeceu as manifestações de sympathia ao chefe de Estado durante sua villegiatura naquella cidade.

CARIDADE

Não cessa o transbordamento da piedade christã pelos que estendem a mão, supplicando uma esmola, para mitigarem a fome e cobrir a nudez dos pequeninos filhos, que a viuvez de uma pobre mulher mal consegue roubar ás garras da morte.

E é com verdadeiro orgulho que registramos esse honroso attestado da generosidade publica; orgulho por isso, confessamos o nosso peccado, e orgulho por nos permittir o destino ser intermediarios entre os que pedem e os que soccorrem.

Por hoje temos a accusar o recebimento dos seguintes obulos:

Anonymo, em commemoração do 1º anniversario do fallecimento de sua esposa................	20$000
E. C. M., em commemoração do 7º dia do fallecimento de sua filha Gizella..................	5$000
A. V., pelo 30º dia do fallecimento de Dario de Meirelles	10$000
	35$000
Quantia já publicada.......	419$000
	454$000

Amanhã, domingo, das 10 horas da manhã em diante, serão distribuidos os novos cartões aos soccorridos por intermedio d'*O Paiz*, e que se acham inscriptos sob os ns. 1 a 200. Ao receber o respectivo cartão, cada pobre terá a quantia de 2$000.

Foi hontem dia de audiencia publica do Sr. ministro da fazenda, que recebeu até 7 horas da noite grande numero de pessoas no seu gabinete.

Se hoje não occorrer nenhum caso de peste, esta capital será declarada limpa.

O capitão de fragata Luiz de Azevedo Cadaval foi nomeado, como noticiámos, director de hydrographia da Repartição da Carta Maritima.

Pediu exoneração do cargo de 2º official da secretaria da viação José Fernandes Ribeiro da Costa.

O Sr. ministro da viação completou hontem do seguinte modo a sua resolução sobre os preços das passagens nos trens de suburbios da Estrada de Ferro Central do Brazil:

Bilhetes de ida e volta até Madureira 500 réis na 1ª classe, e 300 réis na 2ª; cadernetas de 50 passagens na 1ª classe 12$ e na 2ª 7$000.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso do Banco União de São Paulo quanto á multa de 10:000$ que lhe impoz o delegado fiscal do Paraná, allegando que esse estabelecimento negociava em cambiaes.

O acto do Dr. Joaquim Murtinho é baseado na falta de provas da incriminação feita pelo referido funccionario.

O capitão-tenente João de Lima Franco foi nomeado, conforme noticiámos, commandante da Escola de Aprendizes-Marinheiros desta capital, em substituição do capitão de fragata Silvino José de Carvalho Rocha.

Segue hoje para Bomjardim, em commissão do governo do Estado do Rio, o Sr. Zozimo Werneck, delegado de policia de Petropolis.

Motiva essa viagem o conhecimento que tem aquelle governo de graves occurrencias naquelle municipio.

A PASTA DA VIAÇÃO

Pouco depois de ter chegado ao palacio do Cattete o Sr. presidente da Republica, compareceu o Dr. Severino Vieira, que, por ter de pleitear sua eleição ao alto cargo de governador do Estado da Bahia, apresentou ao chefe do Estado seu pedido de exoneração do logar de ministro da industria, viação e obras publicas.

O Sr. presidente da Republica agradeceu então a S. Ex. os serviços prestados ao seu governo na gestão daquella pasta.

Logo depois compareceu o Dr. Alfredo Maia, a quem o Sr. presidente da Republica communicou a intenção do governo de fazer effectiva a escolha de seu nome para substituir o do Dr. Severino Vieira, na direcção daquella pasta.

O Dr. Alfredo Maia agradeceu a honra de que fôra alvo, sendo pouco depois lavrados os decretos de exoneração do Dr. Severino e a nomeação do ex-director da Estrada de Ferro Central.

O novo ministro tomará posse hoje, á 1 hora da tarde, devendo o decreto que o nomeia, que já está assignado pelo Sr. presidente da Republica, ser referendado pelo Sr. ministro da justiça e negocios interiores.

Na proxima segunda-feira, o Dr. Alfredo Maia subirá para Petropolis, afim de despachar com o Sr. presidente da Republica, levando, por essa occasião, para serem assignados, os decretos de nomeação de seu substituto, Dr. Gustavo da Silveira e do Dr. Silva Freire, para o cargo de sub-director da locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil.

S. Ex. pretende descer terça-feira de manhã, indo á estrada empossar o Dr. Gustavo da Silveira no cargo de director.

Em conversa, o Dr. Alfredo Maia repetiu-nos os lisonjeiros conceitos que faz do seu successor, a cuja competencia teceu os mais francos elogios, dizendo que a importante ferro-via lucraria extremamente com a acquisição do Dr. Silveira como seu director.

S. Ex. passará a direcção da estrada hoje, ao meio-dia, interinamente, ao Dr. Gustavo da Silveira, sub-director da locomoção, seguindo depois para a secretaria da viação, onde tomará posse do seu novo cargo.

O Dr. Alfredo Eugenio de Almeida Maia, que hoje assume a responsabilidade da pasta da viação, é um engenheiro illustre cujos serviços são conhecidos e tem merecido elogios de doutores e de profanos na difficil e brilhante carreira adoptada por S. Ex.

O Dr. Maia formou-se em engenharia civil no anno de 1876, na antiga Escola Central, obtendo sempre as primeiras approvações durante todo o seu tirocinio academico. Logo depois de obter o grão, seguiu para a Belgica, onde acompanhou com o maior brilhantismo o curso completo da Universidade de Gand. De volta da Europa, foi nomeado para a Estrada de Ferro de D. Pedro II, hoje Central do Brazil, onde exerceu dignamente o seu logar.

Tendo sido designado pelo Dr. Pereira Passos, então director da referida estrada, para montar a importante ponte maritima da Gambôa, desempenhou com brilho a commissão.

Ha ainda na mesma estrada outras importantes obras de arte, estudadas e executadas pelo Dr. Maia.

Da Pedro II, foi dirigir a estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, hoje prolongamento da Central, onde sua administração foi grandemente proveitosa. Foi depois secretario da agricultura do Estado de S. Paulo, na administração do Dr. Cerqueira Cezar, e parte da do Dr. Bernardino de Campos; neste posto prestou ao referido Estado os mais relevantes serviços.

Como director da Estrada de Ferro Central do Brazil ahi estão e são bem conhecidos os serviços de S. Ex.; na pasta da agricultura esperamos que a sua direcção será fecunda e proveitosa.

A Sociedade Nacional de Agricultura Brazileira, presidida pelo Dr. Ennes de Souza, commemora hoje, em sua séde, á praça da Republica n. 101, o terceiro anniversario de sua solemne inauguração em 27 de janeiro de 1897, no salão de honra da Escola Polytechnica, que fôra para esse fim especialmente cedido ao Dr. Ennes de Souza pelo então director Dr. Gabriel Osorio de Almeida.

A sessão especial abrir-se-ha ás 3 horas da tarde, presentes os membros da directoria, conselho superior, associados e os amigos da associação, que a forem saudar.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda, em conferencia com S. Ex., o Sr. Constantino Phipps, ministro da Inglaterra.

Decreto hontem assignado nomeou director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra o coronel Julio Fernandes de Almeida.

A NOVA POLICIA

O Dr. Enéas Galvão, chefe de policia, ainda hontem não escolheu o cavalheiro a quem vai confiar effectivamente a 2ª delegacia auxiliar; o dia todo, passou-o S. S. a receber os seus amigos e admiradores, que o iam felicitar pela prova de confiança que recebeu do governo da Republica.

Para aquelle cargo foi interinamente nomeado o Dr. Geminiano da Franca, delegado da 4ª circumscripção urbana, onde o substituiu o seu 1º supplente.

O Dr. Enéas Galvão, assim que se puder entregar exclusivamente aos affazeres do seu novo cargo, vai, ao que sabemos, fazer abrir rigoroso inquerito sobre o já celebre syndicato para a exploração da venda de carteiras aos cocheiros.

Respondendo a um dos nossos reporters sobre a nomeação do tenente de cavallaria Francisco Cavalcante para seu ajudante de pessoa, como um dos nossos collegas da manhã publicou hontem, declarou o Dr. chefe de policia não ter fundamento algum essa noticia, pois não faz parte das suas cogitações modificar o pessoal do seu gabinete.

O Dr. Machado Guimarães, 1º delegado auxiliar, pede-nos a declaração de que está suspenso em seus effeitos o novo regulamento dos vehiculos, em virtude de deliberação do governo, que ordenou diversas modificações no mesmo regulamento.

Sobre o assumpto rege-se presentemente a policia pelo regulamento de 1893.

O Dr. Enéas Galvão, foi hontem recebido pelo Sr. presidente da Republica a quem agradeceu sua nomeação para o cargo de chefe de policia.

Caso o governo de S. Paulo aceite, com relação aos passageiros que de S. Paulo se dirigem a Santos, as medidas a que estão sujeitos os passageiros vindos de S. Paulo para o Rio, e as companhias de navegação se comprometiam a não receber passageiros de Santos que não estejam nestas condições, será Santos equiparado ao Rio de Janeiro e declarado limpo.

Conforme ha dias noticiámos, o Sr. Antonio Carlos de Araujo Bastos Junior, pagador da Estrada de Ferro Central do Brazil, solicitou hontem a sua demissão.

Conforme noticiámos, foram nomeados para commandar: o cruzador *Benjamin Constant*, o capitão de mar e guerra Alvaro Nuno Ribeiro Belfort; o cruzador *Almirante Tamandaré*, o capitão de fragata Raymundo de Mello Furtado de Mendonça; o cruzador *Parnahyba*, o capitão de fragata Silvino José de Carvalho Rocha; o cruzador *Quinze de Novembro*, o capitão de fragata Emilio de M. Ferreira Campello; o cruzador *Trajano*, o capitão tenente José Martins de Toledo, e o cruzador torpedeiro *Tymbira*, o capitão-tenente Francisco Xavier Tinoco Junior.

NO TRANSVAAL

O desastre de Spionskopje foi hontem o assumpto do dia e a proposito inventavam-se milhares de telegrammas, explicando o revez.

Um desses boatos foi que a explosão de minas causara, com a enorme mortandade, resolução do general Warren de abandonar a posição.

Que elle não tem nenhum fundamento basta a leitura dos nossos telegrammas de Londres, que absolutamente o não mencionam.

Um correspondente do *Morning Leader*, de Londres, sitiado em Ladysmith, conseguiu mandar um telegramma ao seu jornal, servindo de intermediario um indigena, que cautelosamente rompeu o cerco daquella praça forte ingleza.

Nesse despacho o *reporter* inglez conta a historia do assalto a Lombard's Kopp, de que demos noticia em nosso serviço telegraphico.

Diz o telegramma:

«E' em extremo pittoresca a historia da surpresa nocturna, na qual os nossos soldados capturaram Gunhill, e os canhões boers situados nessa posição.

A força compunha-se de 500 homens de cavallaria ligeira e de voluntarios do Natal, que se offereceram, commandados pelo general Archibald Hunter, e o plano, préviamente combinado, consistia em inutilizar os canhões com que o inimigo artilhava aquella posição.

A sortida foi brilhante e executada com tanta cautela, que os boers não suspeitaram, sendo surprehendidos em pleno somno. Os nossos soldados, favorecidos pelo silencio e pela obscuridade da noite, avançaram sem rebuço, até collocarem-se a 60 jardas do inimigo. A sua apparição foi tão repentina e inesperada, que os boers, ao despertarem, assustaram-se com seus proprios canhões.

Espantados, despertados por fórma tão imprevista, e tendo á frente os soldados inglezes, começaram a chamar uns aos outros.

— Wilhelm! gritava um. Temos os condemnados inglezes pela frente!...

Um soldado de cavallaria imperial, que fala o hollandez, respondeu:

— Apressa-te, Wilhelm! Os inglezes estão chegando com suas lanças!

Os boers descarregaram tres vezes suas carabinas, e depois um dos nossos, por caçoada, deu ordem para calar baionetas.

Ouvindo isso, o inimigo, assustado, tratou de salvar-se. Muitos boers estavam em camisa de dormir, deixando na fuga até os sapatos e as meias. Entre os tropheos que os nossos soldados tomaram havia uma carta amorosa, escripta por um artilheiro, prompta para seguir para o seu destino. Um dos topicos dessa missiva dizia que, não obstante um mez e nove dias, os *collarinhos vermelhos* continuavam a manter-se com a mesma tenacidade e que não se poderia tomar a praça sem derramamento de sangue.

O trabalho de destruir os canhões foi executado methodicamente pelos voluntarios da bateria montada, sob a direcção de um official de linha. A obra proseguiu até o fim. A gente da bateria desmontou depois o canhão Maxim dos boers, levando-o em triumpho para os muros de Ladysmith.

Os 500 homens voltaram á cidade sem ser incommodados; uma columna, porém, destinada a protegel-os, empenhou-se em serio combate até o alvorecer.

Durante o dia o general White visitou os acampamentos, felicitando os soldados que tomaram parte na operação.»

O total das perdas dos inglezes até 28 de dezembro decompõe-se por este modo:

Officiaes mortos, 82; feridos, 258; extraviados, 98.

Soldados mortos, 880; feridos, 3.260; extraviados, 2.223.

Total: 6.803 mortos, feridos e extraviados.

No numero correspondente não estão comprehendidos os mortos por enfermidades.

Os combates mais sanguinolentos foram os de Farquhars, a 30 de outubro, e de Stormberg, a 9 de dezembro.

Naquelle as baixas foram 1.240 e no ultimo 633.

Foi annulada a concurrencia para o arrendamento da estrada de ferro de Paulo Affonso.

Conforme noticiámos, foi jubilado, de accôrdo com o art. 30 do decreto n. 98, de 3 de novembro de 1898, o professor do Instituto Profissional Antonio Araujo de Souza Lobo.

D. Silverio, bispo diocesano mineiro da séde de Mariana, dividiu a capital do Estado em duas freguezias, nomeando para dirigil-as tres padres redemptoristas, da congregação de Santo Affonso.

Estuda S. Ex. o projecto da construcção de um templo catholico, que servirá de matriz em Bello Horizonte.

Ao mesmo tempo cuida o Sr. bispo da fundação de um estabelecimento de ensino, que será dirigido pelos irmãos da ordem dos Petits Fils de Marie, que não são sacerdotes.

Terminaram o curso e receberam o grão de doutor em medicina pela nossa faculdade os Srs. Eugenio de Souza Nunes, Octavio Camara de Sá Brito e Frederico Guilherme Falk.

Falava-se hontem que o commandante do 1º districto militar seria o general Girard.

FABRICAÇÃO DA MANTEIGA

Radiator é o nome de uma nova machina de fazer instantaneamente a manteiga, dispensando os antigos apparelhos morosos, e que póde tirar toda a manteiga contida no leite.

O Radiator é de invenção sueca e já adoptado em toda a Europa e Estados Unidos. As primeiras aqui chegadas, e que vieram como amostras, acabam de ser ensaiadas com o mais completo resultado, e vão ser expostas e novamente ensaiadas em presença da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, hoje, ao meio-dia, na casa Hortulania, á rua Moreira Cesar n. 45.

Para esta experiencia, da maior importancia, foram expedidos convites a todos quantos se interessam por essa industria, do maior futuro para o Brazil, e á imprensa.

A' Sociedade Nacional de Agricultura presidida pelo Dr. Ennes de Souza, foram hontem apresentados: um magnifico *manojo* de 150 folhas de fumo Havana, cultivado em S. Gonçalo (Rio de Janeiro) pelo dedicado membro do seu conselho superior major Arthur Diniz Lagarde, que preparou o *manojo* artisticamente, á moda havaneza, ligando-o com fibras de bananeira e algumas, bem desenvolvidas, espigas de trigo duro do Alemtejo, enviadas pelo distincto associado Dr. Demosthenes da Silveira Lobo, que as obteve em sua situação de Marangá, Jacarepaguá (Districto Federal), da cultura das sementes de trigos portuguezes distribuidas pela sociedade.

EM PETROPOLIS

Ouvimos dizer que o Sr. Barrow, gerente da Leopoldina Railway, pretende, á semelhança do que fez o anno passado, restabelecer durante a presente estação a segunda viagem da tarde da Prainha á Mauá.

Infelizmente, porém, a companhia, que ainda não dispõe do necessario material fluctuante, vê-se forçada a modificar o horario da tarde, de modo que entre uma e outra viagem haja um intervallo de hora e meia, o que encontra formal opposição por parte dos passageiros habituaes. Parece que, com mutuas concessões de parte a parte, tudo se poderia obter, aproveitando-se da reconhecida boa vontade do Sr. Barrow em melhorar o trafego entre a Prainha e Mauá.

E emquanto isso não for conseguido, sabemos que o Sr. Barrow vai estabelecer uma viagem de recreio aos sabbados.

—Estreou ante-hontem no theatro Fluminense a companhia equestre Pery, que até pouco trabalhou no theatro S. Pedro de Alcantara.

O merito da companhia já foi reconhecido por toda a imprensa, não havendo necessidade de repetir que ella tem elementos para uma temporada com successo na capital do Estado do Rio.

O espectaculo de apresentação constou de excellentes trabalhos, nos quaes a companhia se exhibiu, colhendo grandes applausos.

A concurrencia á estréa da companhia foi extraordinaria, e é de presumir que as enchentes se contem por espectaculos.

— No Cassino Petropolis haverá hoje concerto, das 11 horas ás 2 da tarde.

Para commodidade das pessoas que frequentam o *restaurant* do Cassino, a orchestra será postada na varanda.

No ministerio da viação foi assignado hontem pelo engenheiro Teive e Argollo o contrato do arrendamento da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco, visto ter o governo do Estado desistido do direito ao contrato.

Foi nomeado fiscal do governo junto a essa estrada o engenheiro Antonio José da Costa.

Consta que o 1º tenente Manoel da Silva Lopes, ajudante da directoria de hydrographia da Repartição da Carta Maritima, partirá breve para o norte, afim de levantar a planta do balisamento dos diversos portos.

Rezam-se hoje as seguintes missas, por alma de: José Gomes de Azevedo, ás 8 1/2, na igreja de S. Francisco de Paula; Josephine Debaisieux François, ás 9 horas, na matriz da Candelaria; Luiz Gonçalves Serra, ás 8 1/2 e ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Manoel José de Araujo S. Paio, ás 9, na do Bom Jesus do Calvario; tenente Flaviano José Vianna, ás 8 na de S. Francisco de Paula.

O Dr. Nuno de Andrade, director da saude publica, telegraphou hontem ao nosso consul em Buenos Aires pedindo informações urgentes sobre os dois casos suspeitos de peste occorridos no Rosario.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Lolita compoz ligeiramente o vestuario e saiu do quarto.

— Então, meu valente, que tem feito da vida? Já se vingou daquelle façanhudo banqueiro?

— Não me torture mais, Lolita. Se soubesse quanto tenho soffrido! Que angustiada existencia tenho eu arrastado por esse mundo, em meio ás mais horriveis torturas, não se riria assim da minha desgraça! Olhe. Quer saber o que me traz aqui?...

— Diga.

— Venho pedir-lhe dez mil réis, ou cinco, ou mesmo dois que sejam, para que eu possa ao menos hoje ir jantar, que é um gozo que ha muitos dias já não experimento.

— Mas chegou então a essa miseria? E os fidalgos dos seus parentes?

—Desprezam-me todos. O escandalo da casa do commendador Gonçalves, naquella maldita noite de baile, chegou-lhes aos ouvidos, pois não houve na Côrte quem delle não soubesse. No dia seguinte, meu pai fechava-me a porta á cara e mandava-me dizer por um caixeiro que eu perdera o direito de usar o seu nome. E uma a uma foram-se-me fechando as portas nas casas de todos os meus parentes, ficando eu como um cão leproso atirado ao mais negro dos abandonos.

Lolita que a principio estava deliberada a correl-o de novo, depois de lhe mostrar ainda uma vez o seu desprezo, commoveu-se com a sua triste condição de miseravel e voltou novamente ao quarto a buscar o dinheiro que lhe fôra pedido.

Só, na sala, o devasso teve no olhar um brilho de satisfação. «Engoliu a pilula e compadeceu-se de mim, a tola. Vai-me dar talvez cincoenta mil réis; tanto melhor. Mas emquanto não volta vejamos o que ha por aqui de aproveitavel.»

Sobre o consolo, dentro de um porta-cartões de crystal que tres serpentes de ouro, artisticamente enroladas, sustinham como a uma concha — presente de um ricaço na antiga opulencia, havia uma caixinha de veludo azul. Fragosinho saltou sobre ella com presteza e abriu-a. Um grande solitario irradiou á luz as fulgurações irisadas do seu puro quilate. O libertino guardou-o logo no bolso e fechou a caixinha deixando-a no mesmo logar. Já era tempo: Lolita aproximava-se.

— Aqui tem, meu caro, para você jantar durante uma semana. Devo, entretanto, dizer-lhe que as nossas relações continuam cortadas para sempre. O senhor é um estranho para mim. Não deve mais aqui voltar. Procure meios de ganhar dinheiro e veja se se torna digno.

O Fragosinho metteu no bolso da calça as tres notas de vinte mil réis que recebera, beijou a mão da hespanhola, agradecendo-lhe e saiu rapidamente.

— Com que pressa vai elle, reflectiu Lolita desconfiada. Com um sujeito de tal ordem não é bom facilitar, verifiquemos sempre se me falta alguma coisa.

E, como se o instincto a impellisse, foi direita á caixinha do solitario. Estava completamente vazia.

— Ladrão! Miseravel! bradou Lolita desvairada de furor. Pega! Pega!

Conchita!

Mas não esperou que a criada o pegasse; ella propria, mesmo com o *peignoir* de que estava vestida, saiu á rua e correu atrás do Fragosinho que ia perto.

Sentindo-se perseguido, o devasso quiz fugir e correu tambem. Mas aos gritos da hespanhola alguns transeuntes foram-lhe no encalço, apitando e fazendo côro ao *pega ladrão* que já umas dez pessoas proferiam, indo á frente Lolita. A' esquina um permanente agarrou o Fragosinho pela gola. Os que o perseguiam e muitos outros curiosos agglomeraram-se:

«O que ha?! o que foi?!»

Lolita contou o furto que soffrera.

«Foi á minha casa pedir-me dinheiro para matar a fome, dei-lhe sessenta mil réis e o bandido roubou-me um anel de brilhantes.»

— E' mentira, bradou o Fragosinho. Pódem-me examinar.

— Elle atirou fóra quando fugia, affirmou um caixeiro da venda proxima. Eu vi e apanhei o anel; está aqui.

Outras vozes bradaram no meio do povo:

— Eu tambem vi.

— E eu.

— E' um gatuno este canalha, eu bem o conheço.

Um homem alto, de cartola, aproximava-se. Era o subdelegado. O povo abriu alas, elle passou, indagando do que occorrera. Contaram-lhe.

— Bem. Os senhores todos estão convidados a depor. Camarada. Conduza este homem.

Seguiram todos. Agarrado pelo cós da calça pela mão robusta do soldado, um negro alto e de barretina ao lado, o Fragosinho caminhava por entre apupos. Lolita, de *peignoir* e sandalias, seguia ao lado, chamando-o de ladrão, miseravel. O subdelegado com a sua ordenança ia na frente.

Quando o magote de povo chegou á subdelegacia, já elle estava sentado á sua mesa com o escrivão ao lado.

Fragosinho foi logo interrogado. Negou o crime que lhe imputavam. O subdelegado chamou as testemunhas, depois de ouvir o depoimento de Lolita. Foram todas contestes: o Fragosinho corria pela rua perseguido por Lolita e quando avistou o permanente atirou fóra o anel que um caixeiro da taverna apanhou. Dez pessoas tinham visto isso.

— E então? inquiriu o subdelegado, você ainda nega?

O Fragosinho abaixou a cabeça.

— Vamos, confesse. E' melhor. Talvez assim consiga attenuar a sua falta.

— Sim, doutor. Fui eu quem furtou o anel. Foi uma loucura. Abri a caixinha por curiosidade e achei o brilhante tão bonito que não resisti á tentação e guardei-o no bolso. Mas a D. Lolita me perdôa, não é?! Ella que é tão generosa!... Dize, Lolita, dize que me perdoas para que eu não vá parar á Detenção! Dize... pelo amor de Deus, minha adorada amante!

— Tua amante não, bandido! Eu nunca tive amantes ladrões. Tua amante não, miseravel!

— Bem, bem; acabemos com isto. O criminoso confessou, Sr. escrivão, escreva, interveiu o subdelegado.

Lavrado o auto de prisão em flagrante por crime de furto, Fragosinho foi recolhido ao xadrez e a sala do subdelegado ficou outra vez deserta.

A' noite o criminoso seguiu para a Detenção onde aguardaria a terminação do processo para comparecer ao Jury e ser julgado.

(*Continúa.*)

Foi mandado submetter a inquerito militar policial o tenente-coronel commandante do 7º regimento de cavallaria Carlos Augusto Pinto Pacca, sendo encarregado dos respectivos trammites o general Carlos Piragibe.

Vestidos feitos riquissimos á 30$, 40$ e 50$ valem 200$; na rua Sete 114.

Val do Lyrios — Ultimo livro de D. Lopes. Vende-se na livraria Laemmert.

20:000$ — Loteria da Candelaria, extracção, depois de amanhã.

Descobridores—Cigarros *Veado*.

Sementes novas, Quitanda 92.

Tintas Sardinha. As melhores até hoje conhecidas. Quem escreve ou imprime com ellas uma vez as prefere sempre.

Deposito—Rua do Hospicio n. 158.

SALÃO DO PAIZ

Continúa em exposição no nosso salão o mosqueteiro «Dixie», invenção norte-americana, o cortinado para camas, mais economico e elegante. Os unicos depositarios são os Srs. Barrosa & Menezes, á rua do Rosario n. 109.

EXCELSIOR, Loteria do Bomfim, extracção depois de amanhã.

Movels baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

20:000$ — Loteria da Candelaria, extracção, depois de amanhã.

As tintas do C. Monteiro para escrever são as mais conhecidas e usadas nas repartições publicas.

EXCELSIOR, Loteria do Bomfim, extracção depois de amanhã.

Diplomatas, delicadissimos cigarros de fumo misturado—*Veado*.

Depois de amanhã extrae-se a Loteria da Candelaria.

Enxovaes para noiva, riquissimos á 100$ e 200$, valem 400$; na rua Sete 114.

Deliciosos—Cigarros Benedictinos, papel Alcaçuz, exigir *marca Veado*.

Loterias do Bomfim — EXCELSIOR — Extracção, depois de amanhã.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes de **200 contos** para sabbado, 3 de fevereiro proximo. Inteiro 16$, vigesimo 800 réis.

Loteria da Candelaria, extracção depois de amanhã.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

Depois de amanhã extrae-se a loteria da Candelaria.

Loteria da Candearia, extracção, depois de amanhã.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes e fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Loteria Esperança, depois de amanhã, **10:000$ por 800 réis**; 1 de fevereiro, **15:000$ por 800 réis**; 5 de fevereiro, **15:000$ por 800 réis**; 8 de fevereiro, **40:000$ por 8$, jogando sómente doze mil bilhetes.** Augusto Gallo — Hospicio 75.

Experimentai os saborosos cigarros *Veado*, de fumos acreditadissimos.

Boers, deliciosos cigarros, fumo especial Rio Novo, papel Alcaçuz — *Veado*.

Todo redondo, sem pó e muito leve é o Confetti Garcia 124, rua Ouvidor junto á Gonçalves Dias.

Casa Maurilana, no largo de S. Francisco, é a unica casa que tem bom calçado e vende por preços baratissimos.

A CIRCULAR

Desta vez, pobres *bolinas*!
ficais todos sem costellas!
P'ra conquistar as meninas
[illegible]

BIBLIOTHECA DO SENADO DA REPUBLICA DOS E.U. DO BRAZIL

O PAIZ

ANNO XVI

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA
REDACÇÃO
Rua Moreira Cesar 63 e 65
(ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Domingo 28 de Janeiro de 1900

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO.............. 30$000
POR SEIS MEZES.... 16$000

NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5592

EDIÇÃO DE HOJE
SEIS PAGINAS

O SIMAS

(DE PAPI JUNIOR)

E' de justiça desaggravar, embora tardiamente, o autor do romance mais notavel que tem sido publicado no Brazil ultimamente. Refiro-me a *O Simas*, de Papi Junior. A critica fluminense não tratou nem de leve do apparecimento desse livro, que me conste ao menos. Isso não deslustra os meritos de obra tão severa, calcada nos moldes de uma arte tão peregrina e honesta. Tanto peior, porém, para a critica que só se compraz, ora nas admirações louvaminheiras, ora nas condemnações systematicas. Para ella é preciso que primeiro se faça o ruido em torno dos que apparecem, para que elles sejam cotados e caiam na sua alçada.

O autor d'*O Simas* é portuguez de nascimento, mas educou-se e formou seu espirito na capital do Ceará. Foi ahi que elle observou e aprendeu; na sociedade cearense é que colloca a acção de seu romance e deve ser, portanto, considerado como um escriptor nacional. Tem sido, de muitos annos a esta parte, um dos mais activos obreiros do movimento intellectual do norte e com seu espirito energico e audacioso, com seus enthusiasmos de artista, tem conseguido, com alguns companheiros de idéas, manter vivaz esse fóco intenso, que os nossos criticos mais competentes têm reconhecido na literatura do Ceará.

Papi Junior foi um dos iniciadores do *Centro Literario*, que tão bellos talentos congregou e que com tão vivo fulgor illuminou a historia literaria do Ceará. Já, porém, nessa época (1894), seu livro se achava prompto e em retoques de fórma. E bem se avaliará do criterio desse artista quando se disser que só em 1898, quatro annos depois, é que elle o julgou capaz de arrostar a publicidade.

Papi Junior tem um estylo inconfundivel. Suas chronicas em jornaes literarios de alguns annos atrás causaram impressão num restricto grupo de rapazes que acompanhavam com paciencia a evolução literaria do norte.

E' força confessar, porém, que essas chronicas perdiam pelo *preciosismo* de fórma, que affectavam, seu caracter essencial, que é o da leveza e da gracilidade, e apenas a sonora formação de periodos impeccaveis salvava-as do ridiculo.

Em boa hora Papi Junior modificou o arrebicado de seu estylo corrente. Não que delle expurgasse inteiramente seu livro; ainda utilizou-se de um vocabulario tonitruante, archaico ás vezes, com prefixações, suffixações e derivações arbitrarias, mas que se esbate na massa compacta das 650 paginas, que tantas são as da obra.

Se, quanto á fórma, *O Simas* apresenta este *senão*, já nada ha que dizer de seu entrecho, da concatenação das scenas, do impressionismo dos quadros e scenarios, da perfeição dos dialogos, da admiravel naturalidade com que os factos se desenrolam, da profunda emoção psychologica com que foram estudados seus typos principaes.

Papi Junior é innegavelmente um naturalista; mas não se póde dizer que elle se filiasse a esse ou aquelle ramo da escola. Elle não é um impassivel colleccionador de documentos humanos, como Zola, narrador e observador que não se interessa senão mediocremente por seus personagens, nem intervem na vida delles; tão pouco perde-se no labyrintho insondavel de psychologias subtilissimas, como Bourget; não tem a graça delicada e nervosa e a discreta ironia de Daudet; está longe da concisão pasmosa e da perfeição plastica de Maupassant. Mas póde bem ser aproximado de um talento que possúe alguma coisa de todos esses naturalistas, e que conserva hoje a supremacia do manejo da lingua portugueza, e que é Eça de Queiroz.

O romance de Papi Junior ganharia de valor se o autor lhe tivesse sabido dar mais concisão. Muitas vezes a acção é interrompida por longas divagações psychologicas, que podiam ser reduzidas a meia duzia de linhas. Em literatura o comedimento representa um importante papel. Ser comedido é não só empregar o termo exacto, procurar a expressão adequada, dispensar o adjectivo inutil, riscar a phrase descabida, como tambem supprimir a scena despida de interesse capital, poupar a excavação psychologica commum e serodia, não deixar empallidecer a força dos lances de emoção com incidentes profusos.

Esses ligeiros desvios não desmerecem, porém, o romance de Papi Junior. E quando elle não contivesse as bellezas que possue, quando mesmo representasse o esforço de um mediocre, ainda assim teria uma qualidade que falta a muitos livros que a critica exalta — ser uma obra honesta, feita com um criterio artistico seguro de quem se preoccupou em interpretar a natureza tal qual a póde comprehender, sem procurar pervertel-a ou phantasial-a.

Queira a critica indigena desculpar que eu não aceite a excommunhão maior do Silencio atirada sobre um romance nacional, escol da literatura brazileira por estes annos passados mais proximos e talvez por alguns annos futuros.

Frota Pessôa.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Barcelona, 27.

Nesta cidade e em Pamplona, Bilbão e Salamanca a influenza está grassando com grande intensidade, alarmando a população.

Paris, 27.

Assegura-se que o gabinete mandará submetter á resolução do conselho de Estado o desacato praticado por monsenhor Richards, arcebispo de Paris, que officialmente visitou os padres assumpcionistas, condemnados por conspirarem contra a Republica.

Paris, 27.

Um grupo de carpinteiros grevistas penetrou n'um dos pavilhões da exposição universal, procurando demolil-o.

A policia acudiu promptamente, effectuando a prisão de varios grevistas, que resistiram.

Deu-se, então, grande conflicto, havendo feridos de parte a parte.

Londres, 27.

Acredita-se aqui que o governo occulta noticias recebidas do general Buller.

Espera-se, em vão, pelas explicações, afim de attenuar o desastre de Spions-kopje.

Os mais optimistas mesmos já não têm mais confiança, diante das noticias gravissimas chegadas do exterior.

Londres, 27.

A imprensa de Berlim publica o seguinte telegramma procedente de Pretoria:

"O general Botha, commandante em chefe dos boers que defendem a passagem de Actonhomes a Lady-Smith, communica que destroçou na quarta-feira em Spions-kopje as tropas do general Warren, tomando-lhes 17 canhões e que as forças do general Buller correm perigo de ser novamente envolvidas e batidas, e que unicamente uma retirada rapida para a outra margem do rio Tugela, poderá salval-as de novo desastre."

O mesmo despacho diz que as baixas das forças do general Warren, em Spions-kopje, foram de 800 mortos e 1.500 feridos.

Estes telegrammas produzem penosissima impressão no publico, apezar do ministerio da guerra declaral-os exagerados.

O aspecto da cidade é tristissimo e a multidão anciosa aguarda noticias.

Londres, 27.

Desmente-se o telegramma publicado pela «Pall Mall Gazette» dizendo que as forças do commando do general Palmer, saidas da Rhodesia, haviam libertado Mafeking.

Londres, 27.

A divisão boer do general Meyer surprehendeu no Alto Tugela um destacamento de cavallaria ingleza, matando 20 e ferindo 15 homens.

Londres, 27.

Annuncia-se que amanhã haverá manifestações populares de indignação contra o governo.

Londres, 27.

O ministerio da guerra informa que a brigada do general Littleton, tambem desalojada do Spionskopje teve 18 officiaes mortos, elevando-se a 142 o numero de feridos e 31 extraviados.

Berlim, 27.

Telegrammas aqui recebidos dão como completamente aniquilada a divisão do general Warren no combate de Spions kopje.

Bruxellas, 27.

Lêmos hoje em alguns jornaes que o duque de Orleans, recebendo uma commissão de personagens processados perante a alta côrte de justiça em França, como realistas, declarara continuaria na luta a favor dos seus direitos ao throno, certo de que obterá victoria.

Roma, 27.

Os generaes Ricciotti Garibaldi e Achille Tazzari, e outros veteranos das campanhas da Italia, offereceram os seus serviços á Inglaterra para servirem no exercito em operações no sul da Africa.

O governo agradeceu, rejeitando o offerecimento.

A imprensa diz que os democratas socialistas são partidarios dos boers.

Roma, 27.

Ha nesta cidade 30.000 pessoas atacadas da influenza.

Os theatros, em sua maioria, estão fechados. Ha muitos artistas enfermos.

Roma, 27.

O cardeal Jacobini continúa gravemente enfermo.

Roma, 27.

O papa está enfermo, e por isso recolheu-se aos seus aposentos.

Roma, 27.

Os jornaes da noite annunciam que monsenhor Tarnassi será nomeado internuncio apostolico na Republica Argentina.

Pekin, 27.

O novo imperador Tchih Kouang será officialmente reconhecido e enthronado a 5 de fevereiro proximo.

Lourenço Marques, 27.

Noticias de Pretoria dizem que as forças do general Warren foram quasi completamente aniquiladas no combate de Spions-kopje.

Os inglezes perderam a artilheria e munições, excedendo de 2.000 as baixas que soffreram entre mortos, feridos e prisioneiros.

Lourenço Marques, 27.

Desde segunda-feira que não ha noticia da divisão de cavallaria commandada pelo coronel lord Dundonald.

Receia-se que tivesse sido rodeada e destroçada pelos boers.

Cape Town, 27.

O general French communica de Reusburg que ante-hontem sustentou renhido combate com os boers, sendo estes rechassados com perda de 40 homens.

Os inglezes tiveram 3 mortos e 5 feridos.

Oruro, 27.

A convenção nacional autorizou o presidente Pando a negociar com o Brazil um accôrdo relativamente á demarcação de limites, ficando assim approvado o protocollo a respeito firmado ultimamente no Rio de Janeiro pelos Drs. Salinas Vega e Olyntho de Magalhães.

Oruro, 27.

A nova provincia formada pelo departamento do Beni, será denominada Vaca Diez.

Buenos Aires, 27.

Deram-se dois casos suspeitos de peste bubonica nesta capital.

Os enfermos Sebastian Casonave e Remigio Rucono foram remettidos para o hospital de isolamento.

As casas em que residiam foram rigorosamente desinfectadas e provavelmente serão queimadas.

Os enfermos não tiveram o menor contacto com pessoas vindas do Rosario.

Buenos Aires, 27.

Foram denunciados mais tres casos suspeitos de peste, sendo os enfermos recolhidos ao isolamento.

Marcham tropas para o Rosario, afim de estreitar o cordão sanitario.

As communicações pela estrada de ferro com aquella cidade foram suspensas.

Buenos Aires, 27.

Communicam do Rosario que hontem á noite houve naquella cidade um obito e dois casos novos de peste bubonica.

— Taxa do ouro, 230.

Montevidéo, 27.

Foram decretadas quarentenas de cinco dias para as procedencias de Buenos Aires e de dez dias para as do Rosario.

Montevidéo, 27.

A peste bubonica appareceu na Republica Argentina, tendo já havido 10 casos no Rosario e 5 em Buenos Aires.

Montevidéo, 27.

Está annunciada uma reunião de chefes do partido blanco, no dia 7 de fevereiro, na Rivera.

Commenta-se a convocação desta assembléa, a que não comparecerá, alias, Apparicio Saraiva.

Montevidéo, 27.

A secca no interior da Republica tem causado enormes prejuizos.

Assumpção, 27.

Deram-se dois casos novos e um obito de peste bubonica.

VIA «NACIONAL»

Bahia, 27.

O chefe de segurança recebeu telegramma do Ituassú, declarando estar ali restabelecida a paz e que foi feito exame no cadaver do coronel Gondin e corpo de delicto nos feridos.

— O Dr. Severino Vieira é o unico candidato a governador do Estado, cuja eleição realiza-se amanhã. O pleito desperta, por isso, pouco interesse.

— Os conselhos municipaes presididos pelos Drs. João Fernandes e Lustoza Souza, procederão no dia 30 do corrente á apuração geral da eleição de 31 de dezembro, nesta capital.

— Os constitucionaes e governistas continuam publicando resultados do centro, dando como eleitos os seus candidatos.

— O Dr. Seabra prosegue nas diligencias sobre as eleições, não comparecendo ás audiencias os candidatos da opposição.

— O Sr. Pedro Amorim continúa a publicar minuciosidades sobre os acontecimentos de novembro relativos a prisões injustas e outros factos.

Victoria, 27.

Por falta de credito, o pessoal do cruzador *Primeiro de Março* está ha dois mezes sem receber vencimentos.

Falleceu de beriberi um marinheiro desse cruzador.

S. Paulo, 27.

Hoje o consul da Allemanha deu recepção em sua residencia por causa do anniversario do imperador Guilherme. As festas projectadas pela colonia não se realizaram por motivo da morte da duqueza Schlezwig Holstein. O presidente do Estado mandou o seu official de gabinete cumprimentar o consul.

— Falleceu hoje, nesta cidade, o commendador Antonio Manoel Alves, lavrador. Contava 75 annos e era natural de Tieté.

Durante o imperio foi membro da Assembléa Provincial em diversas legislaturas e proclamada a Republica fez parte da constituinte paulista.

Na sua fazenda de S. João do Rio Verde tambem falleceu o Dr. José da Silva Vergueiro, ex-deputado estadual.

Porto Alegre, 27.

A imprensa fez affectuoso acolhimento ao vosso collega Bellarmino Carneiro.

O desembargador Borges de Medeiros, presidente do Estado, mandou o seu ajudante de ordens visital-o no Hotel de France, onde está hospedado.

A DEFESA NACIONAL

Com este mesmo titulo uma folha que se publicava em S. Paulo deu uma série de artigos, inspirada no mais acendrado patriotismo, discutindo a necessidade de cogitar-se com urgencia nos meios de collocar-se a nossa Patria em condições de bem garantir a integridade do seu territorio e a honra do seu pavilhão.

Nada, no momento, deixa margem ao espirito mais *territorialista* para entrever no horizonte das nossas relações internacionaes a menor nuvem negra precursora de borrasca; nenhum estremecimento existe entre a Republica Brazileira e qualquer das potencias da terra.

Na America Sul, onde a nossa monarchia levou a criar phantasmas armados de alfanges e de odios, gozamos hoje felizmente, da amisade a mais cordial e da consideração a mais honrosa de todas as Republicas, que comnosco disputam apenas civilisação e progresso n'uma louvavel e digna emulação.

A visita espontanea e amavel do presidente da Republica Argentina, ainda tão gravada nos nossos corações, veiu concluir a tendencia pacifica do continente sul-americano, firmar em solidas bases de urbanidade official e de povo para povo a aspiração de todos os bons espiritos, isto é, a paz do continente, propulsionando o progresso e descortinando para o futuro claros horizontes de uma immensa felicidade, fruida no meio do trabalho nobre, no desabrochar de uma riqueza que os vastos territorios de todas as nações sul-americanas promettem.

A America do Sul é inquestionavelmente a terra do futuro. Nella é que reside a verdadeira solução para o problema social em que se agitam as potencias do velho mundo.

No meio do grande naufragio europeu, que a obcessão do ouro ha de fatalmente produzir, desencadelando-se a tempestade das classes inexoravelmente exploradas, a America do Sul, pelas suas condições especiaes de grandeza territorial e politica, será a Arca salvadora, acolhendo no seu seio os naufragos acossados pela tormenta das baionetas das casernas e das pedras das ruas.

A indole brazileira, eminentemente pacifica e hospitaleira, tem na Constituição Republicana o seu mais bello symbolo de aspirações nobres e ordeiras.

A nossa Constituição é a unica que consagra n'um dos seus artigos uma das mais bellas conquistas do espirito politico de um povo civilisado. Effectivamente, o artigo constitucional, que prohibe a guerra de conquista, é um padrão de perpetua gloria para um povo.

Nós não conquistamos, nós não podemos conquistar territorios.

Esta disposição do pacto fundamental é duplamente sabia; obedeceu ao estudo meditado da nossa extensão territorial e á necessidade de uma clara demonstração da nossa indole, do nosso amor á paz, evitando que se nos possa olhar para o futuro com o olhar suspeitoso com que se olha neste momento para o colosso norte-americano, cujo campo de bandeira parece já pequeno para engastar-se estrelas.

Dir-se-ha que tal disposição não passará de letra morta desde que surja para nós a necessidade de um movimento expansionista, desde que nos tornemos um paiz excessivamente populoso, rico, industrial e forte, como acontece á grande Republica Norte-Americana.

Antes de tudo convém ficar cabalmente demonstrado o *expansionismo* como uma lei fatal para os povos que attingiram um grande desenvolvimento.

Isto tentaremos nós demonstrar negativamente. Além disso esse futuro ainda está um pouco remoto.

Ora, assim como temos a boa intenção de não conquistar, é justo e é do nosso dever não deixarmos em hypothese alguma que se nos pretenda conquistar. E o segredo da eliminação desta hypothese está em nos prepararmos com a tranca nas portas, antes que nos dêem os ladrões em casa, isto é, em nos collocarmos nas condições de provermos a uma legitima defesa, efficaz, resolvendo por conseguinte o problema da defesa nacional.

E' esse o ponto que nos interessa e que convém estudar com amor, attendendo-se principalmente ás nossas circumstancias economicas, que nos não permittem grandes luxos d'armas. Exemplos de patriotismo, de sagacidade e de previsão não faltam. E se não, vejamos os boers, que serão o assumpto do nosso proximo artigo.

Foi hontem dia de despacho do Sr. presidente da Republica com o Sr. ministro da justiça.

Amanhã cabe ao Dr. Alfredo Maia, ministro da viação, o despacho com o chefe do Estado.

Conforme noticiámos, o Sr. ministro do interior, attendendo á ausencia de novos casos de peste bubonica nesta capital e á circumstancia de haverem decorrido 20 dias de verificada indemnidade, resolveu hontem revogar a portaria de 13 do corrente e declarar limpa a cidade do Rio de Janeiro e o respectivo porto.

A proposito desta resolução determinou a Directoria Geral de Saude Publica que os navios saidos estes ultimos dias do Rio de Janeiro e que já foram desinfectados, sejam recebidos em livre pratica nos outros portos da Republica e que aos que sairem de hoje em diante seja dispensada a desinfecção.

O Dr. Nuno de Andrade, director geral de saude publica, aguarda a resposta do governo de S. Paulo á proposta que fez sobre as medidas especiaes de vigilancia, afim de ser declarado limpo o porto de Santos.

Hontem, anniversario natalicio do imperador da Allemanha, estiveram embandeirados os consulados nesta capital.

O Sr. ministro das relações exteriores telegraphou ao conde d'Arco Valley, ministro allemão, enviando saudações.

O Sr. ministro da viação declarou sem effeito a concurrencia aberta em 27 de setembro de 1897 para a execução das obras do porto do Recife, e determinou que taes obras continuem a ser feitas administrativamente.

A procissão de S. Sebastião, não realizada hontem por causa da chuva, effectúa-se hoje á tarde.

De accôrdo com as praxes estabelecidas, realizou-se hontem na Alfandega a incineração de 2.000:000$, segundo clausula do tratado financeiro de 1898.

Por essa occasião, conforme noticiámos, foram tambem queimadas 1.000 apolices do emprestimo de 1889, tendo o Sr. ministro da fazenda assistido ao acto.

As notas incineradas, quer de bancos quer de emissão do governo, attingiram a 72.802.

E' exquisito o que se passa em relação aos casos suspeitos de peste bubonica na Republica Argentina. O governo tomou todas as medidas caracteristicas do apparecimento confirmado do terrivel morbus; a cidade do Rosario é isolada do resto da Republica, o que não impede que cinco casos suspeitos sejam contados na capital, e entretanto o departamento de hygiene não faz as communicações de rigor aos representantes estrangeiros, que devem informar sobre os casos.

E' isto o que se deprehende do desconhecimento official em que se acha o governo brazileiro do que se passa na vizinha Republica, aliás referido por despachos da imprensa.

Até 3 horas da tarde de hontem, quando se retirou de sua repartição o Dr. Nuno de Andrade, não tinha recebido a esperada communicação official, apezar dos reiterados telegrammas do ministro brazileiro, que já teria respondido se informado pela autoridade sanitaria argentina.

E emquanto isto continuarão os portos da Republica abertos á infecção! O governo federal, entretanto, poderia pautar a sua resolução pelo que já fez o do Uruguay.

O SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

NA E. F. CENTRAL

Conforme noticiámos, o illustre Dr. Alfredo Maia deixou hontem o cargo de director da Estrada de Ferro Central do Brazil, visto ter sido nomeado ministro da industria, viação e obras publicas, sendo S. Ex. substituido naquelle cargo, interinamente, pelo Dr. Gustavo da Silveira.

O Dr. Alfredo Maia desde as 9 horas da manhã esteve em seu gabinete, apresentando-se-lhe ás 11 1/2 o Dr. Gustavo da Silveira, que se demorou em conferencia com S. Ex. algum tempo.

Pouco depois saiu o Dr. Maia percorrendo todas as dependencias da estrada, afim de despedir-se dos chefes e respectivos auxiliares.

Voltando ao seu gabinete, o Dr. Alfredo Maia despachou o resto do expediente da vespera e, terminado esse serviço, convidou os apresentantes da imprensa, que se achavam na sala contigua, a entrar, apresentando-os ao seu successor. Nesse momento teve o digno ministro para cada um dos apresentados referencias honrosas e lisonjeiras.

Depois foi S. Ex. cumprimentado pelos sub-directores, do trafego e linha, inspectores do telegrapho, do 1º districto e do movimento, intendente, sub-inspector de movimento e por funccionarios da contabilidade e trafego, movimento e secretaria, falando em nome desta o secretario Manoel Fernandes Figueira, agradecendo o Dr. Alfredo Maia.

Findos os cumprimentos, ás 12 1/4, o Dr. Maia passou o cargo de director da Central ao Dr. Gustavo da Silveira, declarando que estava tranquillo, porque confiava no merito desse engenheiro.

Os representantes da imprensa que trabalhavam junto ao seu gabinete, pediram licença ao Dr. Alfredo Maia para aceitar a conducção para a secretaria da viação em um bond especial da Companhia Carris Urbanos por elles posto á sua disposição.

A's 12 1/2 horas da tarde, o Dr. Alfredo Maia, acompanhado dos representantes da imprensa, tomava logar no bond especial, parado junto á estação.

Ahi se achavam empregados de todas as categorias, que victoriavam enthusiasticamente S. Ex. e das janellas dos diversos escriptorios agitavam-se lenços e bonés. Era uma manifestação imponente, como poucos directores daquella via ferrea têm recebido.

O Dr. Alfredo Maia, extremamente commovido, levantou vibrante *viva* ao pessoal da estrada, partindo então o bond nessa occasião, tendo nelle tomado logar, além dos representantes da imprensa, o contador da estrada, Francisco Valle, que serviu como seu secretario, e o intendente.

Partiu o vehiculo para a secretaria da viação.

— Antes de deixar o cargo de que até hontem S. Ex. se achava investido, foi recebido na secretaria da Estrada de Ferro Central o seguinte officio:

«Ministerio da industria viação e obras publicas — Gabinete — Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1900 — Ao deixar a direcção do ministerio da industria viação e obras publicas, não posso deixar de vos manifestar o meu sincero agradecimento pelo zelo, competencia, indiscutivel probidade e dedicação com que tendes servido a causa publica, qualidades que vos asseguram o mais completo exito no novo posto que ides honrar.

Faço com o maior agrado extensiva essa manifestação aos chefes de divisões dessa estrada, para os quaes, assim como para todo o pessoal só posso ter expressões de louvor pela diligencia e correcção com que cada um no seu posto se esforçou por bem cumprir o seu dever.»

Este officio foi transmittido por cópia aos sub-directores das divisões e demais chefes de serviço, acompanhado do seguinte, do Dr. Alfredo Maia:

«Estrada de Ferro Central do Brazil — Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1900 — Directoria — N. 7 — Circular — Tenho a satisfação de transmittir-vos por cópia o aviso-gabinete do Sr. ministro da industria, despedindo-se do pessoal da estrada, em termos que revelam a generosidade dos sentimentos desse provecto estadista e a justiça de apreciação do valor dos vossos serviços.

Prevaleço-me do ensejo para significar-vos o alto apreço em que igualmente tenho os vossos serviços e do pessoal sob vossa direcção.»

— Ao Dr. Aguiar Moreira, digno sub-director do trafego, dirigiu o illustre Dr. Alfredo Maia a seguinte carta:

«Ao deixar a direcção da Estrada de Ferro Central do Brazil, cabe-me muita satisfação em agradecer-vos o apoio leal e franco que encontrei na vossa pessoa, reunidos á intelligencia, zelo e dedicação com que foram por vós desempenhados os deveres do vosso cargo, o que tudo contribuiu para efficaz auxilio á minha administração.

Rogo-vos, outrosim, que façais extensivo o meu agradecimento ao pessoal sob vossas ordens.»

Identicas cartas foram dirigidas aos demais sub-directores e chefes de serviço da estrada.

— O Dr. Gustavo da Silveira não alterará nada das normas da administração do seu antecessor, conservando os mesmos auxiliares de gabinete.

— O Dr. Maia despedindo-se de todos os chefes do serviço e demais funccionarios dirigiu o seguinte telegramma-circular:

«Envio a todos cordiaes saudações e muitos agradecimentos.»

— Ao Sr. Francisco Pinto da Silva Valle, que serviu no seu gabinete como secretario, offereceu o Dr. Maia uma rica caneta de ouro cravejada de brilhantes e rubis, acompanhando um cartão com a seguinte dedicatoria:

Ao meu leal e fiel o secretario particular Sr. F. P. da Silva Valle, Alfredo Maia, em signal de agradecimento pelos bons serviços que espontanea e desinteressadamente prestou na directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil.

— O Dr. Maia dirigiu aos jornaes desta capital, aos do Estado de S. Paulo, ao prefeito daquelle Estado, ao desta capital, ao chefe do estado-maior do exercito, ao commandante do 4º districto militar, aos Drs. Americo Werneck, David Campista e a outras autoridades, quer da capital quer do Estado de S. Paulo, a seguinte carta:

«Deixando nesta data a direcção da Estrada de Ferro Central do Brazil por haver sido nomeado ministro da industria, viação e obras publicas, cabe-me o dever de agradecer-vos as delicadas attenções que me dispensastes durante o tempo em que exerci aquelle cargo e, na nova funcção publica que passo a exercer, espero continuar a merecer o vosso favor e benevolencia.»

NA SECRETARIA DA VIAÇÃO

A' 1 hora da tarde, chegava o Dr. Alfredo Maia a essa secretaria, sendo recebido pelo Dr. Severino Vieira e todos os directores e pessoal desse ministerio.

Dirigindo-se para o gabinete, o Dr. Maia teve breve conferencia com o Dr. Severino, finda a qual, S. Ex. fez apresentação official de todo o pessoal ao Dr. Maia, que proferiu pequeno discurso fazendo referencias honrosas ao seu antecessor, o qual agradeceu.

No gabinete, entre grande numero de pessoas que foram despedir-se do Dr. Severino e felicitar o Dr. Maia, vimos os directores dos Telegraphos, do Jardim Botanico, Dr. Jayme Benevolo, inspector da illuminação, e Dr. Rego Barros, representante da Société Anonyme du Gaz.

Findos estes cumprimentos, o Dr. Severino foi ás diversas directorias despedir-se do pessoal, indo depois á contabilidade assignar o contrato de innovação das obras de melhoramentos do porto da Bahia, e retirou-se em seguida á 1 1/2 hora da tarde, sendo acompanhado até o portão pelo pessoal da secretaria, e pelos representantes da imprensa até a rua Primeiro de Março.

— O Dr. Severino Vieira recebeu hontem uma carta do Sr. presidente da Republica agradecendo os bons e leaes serviços por S. Ex. prestados á Republica, com o concurso de sua intelligencia e valiosa collaboração e augurando que no novo posto que S. Ex. vai occupar, da sua alta competencia, alliada a sentimentos de cordura e tolerancia, advirá esforço amplo a outros importantes serviços que a Nação espera dos nobres estimulos do seu comprovado patriotismo.

— O Dr. Maia conservará o mesmo pessoal de gabinete e não alterará habitos de seu antecessor.

As suas audiencias serão diarias, de 1 ás 3 horas da tarde.

— O novo ministro foi muito felicitado por cartas, cartões e telegrammas, tendo-se retirado da sua secretaria ás 3 1/2 horas da tarde.

O 2º secretario da legação em Paris, Dr. Abilio Cesar Borges, foi promovido a 1º secretario na legação do Paraguay, em substituição do Dr. Antonio Nunes Gomes Pereira, que, a seu pedido, foi posto em disponibilidade.

Para 2º secretario em Paris está nomeado o Dr. Hippolyto Pacheco de Araujo, addido á missão especial em Berna.

O Sr. ministro da fazenda mandou cunhar na Casa da Moeda diversas medalhas que serão distribuidas aos alumnos do Instituto Nacional de Musica.

Por estar terminado o summario de culpa do processo crime contra Paschoal Misselli e o celebre escrivão da 12ª delegacia Verissimo da Silva Passos, subiram os autos, com vista, ao Dr. Sampaio Vianna, 3º promotor publico, que já deu denuncia sobre o caso.

TORMENTA

Em vão zunindo o vento as vergas dobra
Jogando á fragil não de encontro á vaga,
Se o mar revolto o tombadilho alaga
A não levante a prôa e não sossobra.

De actividade o capitão redobra
E cheio da esperança que o afaga
Entre mil gritos de conforto e praga
Dirige a marujada e a não manobra.

Assim é meu viver amargurado:
Teu amor representa a tempestade
E a não meu coração atormentado;

Se augmenta o capitão de actividade,
Quando se sente mais embaraçado
E meu amor redobra de anciedade.

S. Paulo.

V. Coutrey.

O Sr. Antonio Candal de Carvalho foi exonerado do cargo de administrador dos Correios do Rio Grande do Sul, sendo nomeado para substituil-o o Sr. Marcos Alencastro de Andrade.

No dia 30 do corrente começa a apuração da eleição federal a que se procedeu a 31 de dezembro ultimo.

O Sr. Honorio Gurgel, presidente do Conselho Municipal, determinou hontem ao major Alvarenga Fonseca, director geral da secretaria do Conselho Municipal, que, durante os trabalhos da apuração, só tenham ingresso no edificio da Intendencia os empregados em serviço, intendentes, ex-intendentes, supplentes de intendentes, candidatos, senadores da Republica e representantes da imprensa que se apresentarem munidos dos competentes cartões de ingresso.

Em conferencia com o Sr. director da Casa da Moeda, o Sr. ministro da fazenda autorizou-o a mandar cunhar nesse estabelecimento as moedas commemorativas do 4º centenario do descobrimento do Brazil, de que já nos occupámos, dependendo ainda de nova conferencia, em que tambem tomará parte o Dr. Paulo de Frontin, a approvação dos padrões das medalhas cujo desenho será feito pelos artistas da Casa da Moeda.

NITHEROY

O Dr. Gama e Souza, integro juiz commercial a quem está affecta a liquidação da Cantareira, autorizou, por despacho de ante-hontem, a emissão de assignaturas; essa medida, porém, ainda não foi posta em pratica, não só porque os syndicos ainda não receberam communicação official do facto, como tambem porque o commendador J. J. Nogueira de Carvalho entende que essa medida é prejudicial aos interesses da companhia em liquidação.

Resulta d'ahi ficar o publico nitheroyense conhecendo o gráo de seriedade do syndico que mais de perto dirige a navegação entre as duas cidades, pois no edital afixado nas pontes foi declarado que se suspendia a venda de assignaturas por falta de autorização do respectivo juiz.

Vem a proposito appellar para uma medida de grande interesse para a população de Nitheroy, como seja a destituição do commendador Nogueira de Carvalho do cargo de syndico da Cantareira, e isso por existir manifesta incompatibilidade desse illustre cavalheiro para aquella funcção.

O commendador Nogueira de Carvalho é director thesoureiro da Companhia Mercantil e Hypothecaria e syndico da Cantareira; e esta entrou em liquidação forçada a requerimento daquella.

Resulta d'ahi que, dado o choque de interesses entre as duas companhias, não póde esse cavalheiro pugnar em favor de uma sem prejudicar a outra, e, portanto, a incompatibilidade é manifesta.

A incompatibilidade existe ainda, desde que se abra um inquerito em favor da Cantareira, para se conhecer quem foi o causador da desvalorização dos seus titulos, afim de se apurar qual o director dessa companhia que incorreu na pena de multa de cinco contos de réis, conforme a lei das sociedades anonymas, além das que possam ser impostas pelo Codigo Criminal.

Voltando ao assumpto das assignaturas, parece-nos que d'ora em diante o publico tem o direito, desde que lhe seja negada essa vantagem, a transitar pagando sómente 300 réis, sem rodar o marcador, para não comprometter os empregados.

Ouvimos que o capitão-tenente Francisco José Vieira será nomeado ajudante do commissariado geral da armada.

O Dr. Graccho de Sá Valle, 1º secretario da legação brazileira no Chile, parte breve para assumir o seu posto.

O estimado diplomata veiu trazer-nos hontem suas despedidas, o que agradecemos.

Faz annos hoje o illustre general Argollo, um dos ornamentos do nosso glorioso exercito.

Ao bravo militar, que se tem imposto pela nobreza do seu caracter e pela sua irreprehensivel conducta civica, hoje os officiaes desta guarnição prestam as homenagens com tanta justiça merecidas.

A banda de clarins do 1º regimento de cavallaria e a banda de musica do 22º irão tocar alvoradas em sua residencia.

Por decreto de hontem, foram concedidas ao Gymnasio Fluminense as regalias do Gymnasio Nacional, com o fim de poder passar attestados de conclusão de estudos.

FESTAS RELIGIOSAS

Na cathedral do arcebispado do Rio de Janeiro celebra-se hoje a festa de S. Sebastião.

A's 4 horas da tarde haverá procissão solemne, á qual concorrerão, em sua maioria, as irmandades religiosas existentes.

— Realiza-se hoje na igreja do mosteiro de S. Bento a festividade do glorioso S. Gonçalo de Amarante, havendo missa solemne ás 11 horas, e sermão pelo conego Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca.

O Sr. ministro da fazenda dirigiu officio ao Sr. J. P. Wileman, communicando aceitar o offerecimento feito por este cavalheiro de se incumbir gratuitamente da organização e direcção do serviço de estatistica commercial creado por decreto n. 3.547, de 8 do corrente.

Neste officio o Sr. ministro da fazenda agradece esse auxilio prestado á administração publica e accrescenta que, de accôrdo com a indicação, nomeia os seguintes empregados com os respectivos vencimentos:

Secretario, Joaquim José Ignacio de Mello, 500$; chefe de escriptorio, Frederico Boldt, 500$; chefe de turma, Agenor da Silva Moreira, 400$; escripturarios, Manoel do Nascimento Mesquita, Léo de Affonseca Junior e Percy Mac Iqualham, 300$ cada um; continuo, Gabriel Gogo de Souza, 180$, e mais um continuo com 100$ cuja nomeação será feita pelo director da repartição.

Em diversas instrucções fornecidas ao Sr. Willeman, o Sr. ministro da fazenda da-lhe autorização para alugar um predio cujo aluguel mensal não exceda de 300$.

Na «secção commercial» publicamos um projecto de reorganização da Companhia União Sorocabana e Ituana, o qual vai ser amanhã, em assembléa geral, submettido á consideração dos seus accionistas. Pela relevancia do assumpto e pela segurança das bases em que é calcado, dispensa esse documento outra recommendação aos interessados, que não seja esta simples referencia.

O engenheiro Julio Cesar B. Bittencourt Junior foi nomeado fiscal das obras de melhoramentos do porto da Bahia.

A TUBERCULOSE

Recebemos um folheto de 104 paginas, com oito importantes gravuras, intitulado *Tuberculose* em que se discute de accôrdo com as mais modernas theorias o *contagio*, a *curabilidade*, o *tratamento hygienico* e a *prophylaxia* daquella molestia.

São autores do folheto os Drs. Victor Godinho e Guilherme Alvaro, inspectores sanitarios do Estado de S. Paulo, por cuja conta foi feita uma tiragem de 10.000 exemplares para distribuição gratuita.

Effectivamente, os autores advertem no começo da obra que o trabalho é de propaganda e interesse publico e pedem mesmo a todos os jornaes que o transcrevam ou que transcrevam ao menos as conclusões.

«Presumimos ter provado, dizem elles, que a *tuberculose* é essencialmente contagiosa e não hereditaria, como se suppõe geralmente; indicámos os meios por que se estabelece o contagio; mostrámos que ella é evidentemente curavel; descrevemos o mecanismo da cura e expuzemos o tratamento hygienico; fizemos ver que, como molestia, é perfeitamente *evitavel* e démos as regras para se evitar.

Compete agora ao povo fazer confiadamente applicação das noções que procurámos vulgarizar, desta arte cada um defendendo-se contra o terrivel flagelo, terá defendido tambem a sua familia e a sociedade.»

A leitura do folheto deixa ver que os autores conseguiram o seu *desideratum* e com isso prestaram um grande serviço á hygiene e á causa publica.

O trabalho é datado de 15 de outubro de 1898, por onde se vê que em S. Paulo ha muito se cogita de uma propaganda humanitaria, que agora preoccupa e agita a classe medica no Rio de Janeiro.

Na impossibilidade de transcrever o trabalho, conforme o desejo dos autores, daremos breve aos leitores as suas conclusões, das quaes tambem o Estado tirou uma edição de 30.000 exemplares.

E' esperado hoje da Europa o illustre medico Dr. Henrique Tanner.

Foi concedida licença ao capitão medico de 4ª classe Dr. Brazilio Ferreira da Luz para tomar assento no Congresso do Estado do Paraná.

Regressou hontem de Minas, onde esteve em tratamento, o Dr. Pedro Rodrigues.

PALESTRA

Não é meu costume «engrossar» ministros, mas não resisto ao desejo de escrever duas palavras a respeito do Dr. Severino Vieira, que deixou a pasta da industria, viação e obras publicas ao som de um côro unisono de louvores, cercado por todas as sympathias, inclusive, talvez, a daquelles a quem não pôde ser agradavel.

Homem simples, dessa elegante simplicidade que não exclue a distincção de maneiras, amavel sem expansões mal cabidas n'um homem de governo, correcto sem affectação, altivo sem impostura, energico sem brutalidade, o Dr. Severino Vieira foi, pessoalmente, o verdadeiro typo do ministro republicano.

Quanto aos serviços que prestou, ahi estão elles enumerados no artigo com que hontem a *Gazeta de Noticias* fez acompanhar o seu retrato, e que eu de bom grado transcreveria nesta columna, se dispuzesse de espaço.

A virtude mais apreciavel do ex-ministro da viação foi o escrupulo exaggerado, diria eu, se houvesse escrupulos exaggerados, que sempre manifestou no tocante a pagamentos, ainda os mais insignificantes. A verdade orçamentaria foi para elle a mais respeitavel das verdades; elle não arrancou meia pataca ao Thesouro Nacional sem primeiramente examinar com a pachorra de um usurario a proveniencia da divida e o direito do credor.

O Dr. Severino poderia applicar á sua propria pessoa a phrase historica do immortal Floriano: — Estou de sentinella á porta do Thesouro.

Se todos os ministros que, antes e depois de creado o Tribunal de Contas, se têm succedido naquella e nas outras pastas, mostrassem pelas sagradas disposições do orçamento o mesmo respeito que mereceram ao Dr. Severino, as finanças brazileiras não estariam tão embaraçadas, o problema da nossa existencia material não seria a estas horas tão difficil de resolver.

O ex-ministro da viação vai ser hoje eleito governador da Bahia. E' caso para dar parabens ao glorioso berço de tantos brazileiros illustres. Governada por um braço de ferro envolvido em veludo e arminho, por uma cabeça onde não faltam idéas nem phosphoro, e por um coração bahiano, a Bahia não poderá deixar de ser feliz.

A. A.

Partiram hontem para o sul, a bordo do *Desterro*, os Drs. Victorino de Paula Ramos e Simões Corrêa e a baroneza de Santa Anna do Livramento.

AO LEITOR

Riso achas tu por pouco preço,
E ninguem ha que ta reprove;
Repara bem, — este é o endereço:
«Rua dos Arcos, 109.»

Gavroche.

Consta que o capitão de fragata Carlos A. de Faria Veiga será nomeado capitão do porto do Espirito Santo, sendo dada outra commissão ao capitão-tenente Luiz Pereira Arantes.

CARIDADE

Pairem, como bençãos, sobre as cabeças dos que não esquecem, no fastigio das posições conquistadas, esse humilde, esse modesto sentimento que tanto mais se revela aos olhos de Deus, quanto mais aos dos homens se occulta, os protestos de gratidão erguidos no tugurio da miseria pelos infelizes a quem a sorte abandonou.

Dia a dia, assignalamos em nossas columnas os beneficios que a piedade do publico derrama pelos que soffrem. Para os que podem avaliar, embora os conforte o mais requintado luxo, o que é um gemido de fome, quanta tristeza encerra o leito de uma criança enferma sem remedio e sem alimento, que dor traduz o pranto do orphão de pai e orphão do menor conforto, para esses não ha principio nem fim de mez.

A expressão da sua generosidade manifesta-se sempre que dispõe de um pequeno saldo para lenir o infortunio do seu semelhante.

Temos a registrar mais os seguintes donativos, que, addicionados ao saldo de hoje, serão distribuidos no proximo domingo:

Eugenio Proença, em nome do *Proencinha*	100$000
Anonymo, commemorando o 11º anniversario do fallecimento de seu irmão	20$000
Viuva e filhos de Argemiro Moreira de Carvalho, em commemoração á data de 23 do corrente	10$000
Joaquim Floriano de Paula Santos e Maria Luiza de Paula Santos, em regosijo do nascimento de seu irmãosinho Francisco de Paula	10$000
Odila, em memoria de seus irmãos	5$000
Assignante d'*O Paiz*, inscripto sob o n. 13.333, D. S. D. de P.	2$000
	147$000

O assignante d'*O Paiz* registrado sob o n. 13.333, além da quantia já acima mencionada, entregou-nos mais o brinde a que tinha direito para que seja o seu producto applicado aos pobres.

Ainda temos em nosso poder o brinde já ha dias noticiado do assignante inscripto sob o n. 10.941; e mais alguns objectos para serem vendidos em favor dos soccorridos por nosso intermedio.

Devem comparecer hoje a receber os seus cartões novos os soccorridos por intermedio d'O PAIZ, inscriptos de n. 1 a 200, pelos quaes será distribuida a quantia até ante-hontem arrecadada.

A entrega principiará ao meio-dia.

Na sessão solemne que a Sociedade Nacional de Agricultura realizou hontem á noite, o Dr. Moura Brazil, presidente dessa instituição, recebeu entre outros o seguinte telegramma do Dr. Thomaz Cochrane, de Petropolis:

«O Exm. Sr. presidente da Republica muito agradece o convite para assistir á sessão solemne dessa associação, sentindo não poder comparecer.»

A CAVEIRA MYSTERIOSA

As lamurias do Fragosinho em casa de Lolita eram positivamente falsas. Elle não tinha dinheiro, é verdade, mas não que a familia o houvesse abandonado. A sua estroinice é que não tinha limites e por isso seu pai reduzir-lhe a mesada ao estrictamente necessario para viver.

Habituado a certo conforto, não se privando de nada, o Fragosinho não póde conformar-se com a resolução do pai, tomada quasi que em conselho de familia de que fez parte a tia, recentemente chegada de Paris, que applaudiu o acto como uma especie de correcção indispensavel á perniciosa prodigalidade do amado sobrinho e afilhado, que ia por um despenhadeiro abaixo, arrastado pelos vicios e pelas más companhias.

Relacionado, o Fragosinho appellou para a bolsa dos amigos e assim, durante algum tempo, conseguiu conservar-se na altura da sua reputação de moço rico. Esse recurso, porém, em breve esgotou-se, e já o Fragosinho descera a pedir dinheiro aos cinco e aos dez mil réis com grande escandalo da sua roda. O estroina, então, decaiu rapidamente, chegando a resvalar pelo conto do vigario e até pela falsificação de algumas firmas em quantias miseraveis, conseguindo abafar, á custa de rogos, os escandalos que iam d'ahi surgindo.

Do vicio ao crime o passo não foi grande nem demorado.

Quando o Fragosinho chegou á casa de Lolita, já não era um neophito no crime, era um matriculado.

Ao dia seguinte os jornaes davam a noticia do furto em casa da horizontal e o nome do autor; em fremito percorreu a rua do Ouvidor nas rodas em que o Fragosinho ditara leis de mundanismo e de bom tom.

O commentario foi esmagador.

Um dia depois apparecia nos jornaes a seguinte *declaração*:

«Armando Joaquim Fragoso, amanuense da secretaria da agricultura, declara aos seus amigos e ao publico que não se entende com elle um furto de joias em casa de uma mulher de *boa vida*; outrosim declara que de hoje em diante passa a assignar-se *Armando Joaquim de Souza Mità*.»

• •

O commendador Celestino, como de costume, levantava-se cedo e lia n'uma cadeira de balanço, na varanda, o *Jornal do Commercio*. Subito deparou-se-lhe a noticia do furto, em que o Fragosinho figurava como protogonista principal. O nome de Lola Martinez era-lhe completamente desconhecido, pois ignorava que Mathilde e Lolita eram uma e a mesma pessoa. Diante da inesperada noticia o commendador Celestino caiu das nuvens e releu-a, murmurando no fim: — Talvez seja uma coincidencia de nome.

Ao almoço referiu-se ao caso, e todos ficaram um tanto penalisados com a sorte do Fragosinho.

— Imaginem o desgosto que este biltre está dando á familia, disse o commendador grave e austero.

D. Joanna recebeu com isso um golpe terrivel, pensando que advogara junto do coração de sua filha a causa de um gatuno e devasso.

Alvaro não commentou o facto.

A sua alma viril e nobre sentiu no intimo uma profunda piedade pelo rapaz, que assim se transviara do bom caminho.

Nesse mesmo dia, á tarde, o commendador chamou de parte D. Joanna e disse-lhe:

— Minha boa amiga, o Alvaro está prestes a concluir os seus estudos; forma-se no fim deste anno e precisamos resolver qualquer coisa sobre o futuro da Florinda. Como não ignoramos, os pequenos gostam-se; o Alvaro é um rapaz de excellentes qualidades, conhecemol-o como se póde conhecer a um filho pois educamol-o na escola da honra e do dever.

Assim, sabemos perfeitamente a quem entregamos a nossa querida Florinda. Alvaro adora-a, eu sempre tenho alguma coisa e, casados, elles serão felizes como nós fomos.

D. Joanna, livida, escutava as palavras do marido n'uma attitude compungida, labios cerrados, as mãos caidas no regaço, n'um abandono de todo o seu ser, diante daquella decidida vontade do esposo.

Um longo suspiro acompanhou as ultimas palavras do Celestino; mas, subito, n'uma suprema coragem, de quem defende a ultima trincheira, com vivacidade, disse:

— Eu acho positivamente muito cedo para tratar-se disso. Florinda e Alvaro são ainda duas crianças, e eu, ouviste? não dou meu consentimento para nada, antes que o Alvaro se tenha formado e arranjado uma boa collocação. Rico embora, elle ha de por força ter de trabalhar. Antes disso, nada; não consinto.

O Celestino ficou um tanto surpreso da mudança brusca da mulher e, como lhe tivesse um cego respeito, respondeu:

— Ah! minha amiguinha, ninguem fala em casal-os já; mas é bom irmos preparando as coisas, discutindo as conveniencias. D'aqui a seis mezes forma-se o Alvaro e é tempo de pensar-se. Mas póde ficar tranquilla que antes disso nada...

(Continúa.)

Experimentai os saborosos cigarros *Veado*, de fumos acreditadissimos.

A sorte quem dá... nas loterias de Camões & C.

EXCELSIOR, Loteria do Bomfim, extracção amanhã.

Amanhã extrahe-se a Loteria da Candelaria.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis — Levanta a depressão do systema nervoso deprimido, dá força e restitue o vigor perdido.

Boers, deliciosos cigarros, fumo especial Rio Novo, papel Alcaçuz — *Veado*.

Caridade — Amanhã, 8:000$000.

20:000$ — Loteria da Candelaria extracção, amanhã.

Todo redondo, sem pó e muito leve é o Confetti Garcia 124, rua Ouvidor junto á Gonçalves Dias.

Caridade — Amanhã, 8:000$000.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Amanhã extrae-se a loteria da Candelaria.

10:000$ por 800 réis, amanhã, loteria Esperança.

DOIS PHILOLOGOS

— Meu amigo, ando sériamente intrigado com a origem da palavra *mostella*.

— *Mostella*... é asneira. Diga *mistella*.

— Não digo tal! Pois se estou a ouvir todos os dias a apologia dos chro. *mos-telas!*

Cortinas, reposteiros, tapetes, moveis e todos os artigos para ornamentar salas, tudo bom e barato, na tapeçaria da rua da Quitanda ns. 22 e 22 A, esquina do becco do Carmo — Machado, Leitão & C., armadores e estofadores.

Diplomatas, delicadissimos cigarros de fumo misturado — *Veado*.

Caridade — Amanhã, 8:000$000.

EXCELSIOR, Loteria do Bomfim, extracção amanhã.

Loteria da Candelaria, extracção, amanhã.

Deliciosos — Cigarros Benedictinos; papel Alcaçuz, exigir *marca Veado*.

Loteria Esperança, amanhã 10:000$ por 800 réis.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes de **200 contos** para sabbado, 3 de fevereiro proximo. Inteiro 16$, vigesimo 800 réis.

Loterias do Bomfim — EXCELSIOR — Extracção, amanhã.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Caridade — Amanhã, 8:000$000.

Por decreto do dia 26, foram mandadas cancellar as palavras — a bem do serviço publico — que acompanhavam a demissão do Dr. Arthur Imbassahy do logar de administrador da hospedaria de immigrantes da ilha das Flores.

20:000$ — Loteria da Candelaria, extracção, amanhã.

Descobridores — Cigarros *Veado*.

Loteria da Candelaria, extracção amanhã.

A Garantia da Amazonia recebeu em seu primeiro periodo social, propostas para seguro no valor de 16.000:000$ **a mais do que todas as companhias nacionaes reunidas**, em igual periodo.

Nenhum medicamento é tão proveitoso para o estomago e intestinos como as *Pilulas Anti-dyspepticas* do Dr. Heinzelmann. Prova milhares de attestados sua efficacia.

LUSBELINA

Essa do Inferno imperatriz famosa,
que ha pouco succumbiu d'erysipella,
entre mil *chromos* expirou vaidosa;
mas antes de morrer, a alguem disse ella
— Só parto deste mundo desgostosa
por não poder possuir um *chromo-téla!*

O PAIZ

...THECA DO SENADO
...BLICA DOS E. U. DO BRAZIL

ANNO XVI | PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — REDACÇÃO — Rua Moreira Cesar 63 e 65 (ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Segunda-feira 29 de Janeiro de 1900

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO............ 30$000
POR SEIS MEZES.... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5593

EDIÇÃO DE HOJE

SEIS PAGINAS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Madrid, 28.

Naufragou no porto de Fernando Pó a canhoneira hespanhola «Pelicano», salvando-se toda a tripolação.

Madrid, 28.

O governo recommendou ao consul da Hespanha em Manilha que envidasse todos os esforços no sentido de conseguir a liberdade dos 1.500 hespanhóes ultimos prisioneiros dos tagalos.

Paris, 28.

O arcebispo escreveu uma carta ao presidente do conselho de ministros defendendo-se da imputação attribuida á sua visita aos padres assumpcionistas depois do respectivo julgamento.

Diz o eminente prelado que a visita foi puramente particular.

Telegrammas de Roma dizem que o papa declarara que, se fosse consultado, a visita não se realizaria.

O cardeal Richard tem sido procurado por grande numero de clericaes, que o felicitam pela sua attitude.

Paris, 28.

Augmenta a grève dos operarios do palacio da exposição. A conclusão das obras por isso muito soffrerá.

Londres, 28.

Mobilizam-se novas tropas para seguir com destino á Africa do Sul.

Partiu hoje para a guerra o ultimo dos contingentes de voluntarios equipados por negociantes da «City».

Londres, 28.

O jornalista Labouchère, representante do Northampton na Camara dos Communs, declarou num discurso que a Inglaterra gastava rios de sangue e de dinheiro em beneficio somente de um grupo de financeiros corruptos.

Londres, 28.

Telegrammas de Lourenço Marques dizem que as forças inglezas desalojadas de Spionkopje excediam de 40.000 homens e que os combates duraram tres dias, até o abandono da posição.

Londres, 28.

Correm boatos que o general Buller emprehendeu a retirada do rio Tugela, abandonando a missão de libertar Ladysmith.

Londres, 28.

Com enorme concurrencia realizaram-se hoje, no Hyde Park e em Trafalgar Square, meetings populares contra o governo.

Fizeram-se ouvir diversos oradores, que atacaram vehementemente o governo, accusando-o de enganar o povo, occultando-lhe a verdade sobre os acontecimentos no sul da Africa.

Londres, 28.

O ministerio da guerra recebeu o seguinte telegramma do general Buller:

«Julgando inutil emprehender segundo ataque a Spionskopje, visto os boers estarem demasiado fortes, resolvi que o general Warren se retirasse com suas forças para o sul do rio Tugela.

A passagem do rio effectuou-se sem a menor novidade, tendo aquellas forças acampado no local indicado.»

Berlim, 28.

O Dr. Leyds, representante do Transvaal, intervistado depois da sua conferencia com o Sr. von Bulow, disse que as republicas alliadas só acceitarão a paz sendo reconhecida a independencia absoluta das duas e annexados os territorios que occuparam depois da declaração de guerra.

S. Petersburgo, 28.

O conde Tolstoi, intervistado, declarou que a guerra anglo-boer é abominavel.

Admira o illustre escriptor a coragem dos boers, cujo amor á independencia causa assombro, e deseja a completa derrota dos inglezes.

Roma, 28.

Falleceu o general garibaldino Jacintho Buizzesi.

Roma, 28.

Causou sensação um telegramma de Smyrna dizendo que um funccionario turco raptara uma joven italiana de peregrina belleza e a enviara para Constantinopla, onde já fôra encerrada no harem.

Outro telegramma diz que o embaixador Pansa apresentara por este motivo energica reclamação e que a Porta Ottomana promettera dar todas as satisfações.

Roma, 28.

Os jornaes publicam dolorosas noticias sobre a epidemia da influenza, que faz cada vez maior numero de victimas em Turim e Padua.

Nestas duas cidades quasi todas as casas commerciaes fecharam, pois os empregados estão doentes.

Roma, 28.

Communicam de Massouah que as forças abyssinias se concentram na fronteira do Tigre e em outros pontos da Ethiopia oriental, suppondo-se por isso que Menelik pretende invadir o Sudão, aproveitando-se da situação de abandono em que o deixou a Inglaterra.

Milão, 28

A imprensa publica noticias minuciosas sobre os incendios que destruiram hontem metade da povoação de Carvate e parte das villas Gallacete e Tizzone.

Lourenço Marques, 28.

Telegramma de Cape Town diz que o general French, na sua marcha para reunir-se á divisão Gatacre, encontrou os boers fortemente entrincheirados em Plefonteine, proximo a Colesberg, e que procura contornar a posição.

Washington, 28.

O ministerio da guerra concluiu o projecto sobre reformas de artilheria.

Lima, 28.

Noticias de Porto Ilo, departamento de Moquena, dizem ter havido ali grande incendio, que causou consideraveis prejuizos.

Os edificios da alfandega, correios e telegraphos foram devorados pelo fogo.

Dois grandes depositos de sal e de mercadorias diversas e muitas casas particulares foram igualmente presa das chammas.

Oruro, 28.

A convenção nacional encerrou os respectivos trabalhos no dia 24 do corrente.

Santiago, 28.

O apparecimento de peste bubonica no Rosario causou alarma no Chile.

As autoridades sanitarias estão preoccupadas com as medidas a adoptar, no sentido de evitar a invasão da peste.

Serão creadas estações sanitarias em Talcahuano, Punta Arenas e na cordilheira dos Andes.

Buenos Aires, 28.

Os allemães adiaram as festas com que pretendiam commemorar o anniversario natalicio do imperador Guilherme por causa do fallecimento da mãi da imperatriz da Allemanha, a princeza Adelaide.

Buenos Aires, 28.

Houve nesta cidade dois casos fataes de peste bubonica.

A população tem plena confiança nas providencias sanitarias adoptadas para que o mal não se propague.

Telegramma do Rosario diz ter havido ali dois fallecimentos por peste bubonica.

Accrescenta o despacho que foram estabelecidas estações sanitarias para desinfecções, que o cordão sanitario foi reforçado e já foram queimados varios casebres, nos focos da molestia.

Buenos Aires, 28.

A commissão organizadora das festas em honra do presidente Campos Salles elegeu uma directoria, que ficou constituida dos Srs.: Juan Pena, presidente; Estanisláo Zeballos e Ricardo Leglea, vice-presidentes; Carlos Lumb, thesoureiro; Llavallol e Quintana Filho, secretario.

A commissão discute os planos de ornamentação e illuminação da cidade.

Buenos Aires, 28.

«La Nacion» assegura que o «deficit» do orçamento de 1900 excede de 14 milhões de pesos.

Assumpção, 28.

Deram-se dois obitos e um caso novo de peste bubonica.

Assumpção, 28.

Assegura-se que o Dr. José Decoud, ministro das relações exteriores, deixará o ministerio, sendo nomeado ministro no Brazil, em substituição do Dr. Fernando Iturbúru.

VIA «NACIONAL»

Pará, 28.

Realizou-se hontem a primeira sessão preparatoria do Congresso estadoal.

Foram reconhecidos 19 deputados republicanos e tres federaes.

O Senado está estudando os diplomas.

Macahé, 28.

Foi ha dias removido para Petropolis o tenente Galeno Camargo commandante do destacamento desta cidade, vindo substituil-o o alferes Mariano Antunes.

— Foi preso hontem, seguindo hoje no trem mixto, escoltado, para o destacamento de Campos o soldado Pedro Silva, por haver declarado a diversas pessoas ter sido testemunha ocular do espancamento do individuo Chrysanto de Oliveira no quartel desta cidade, conforme tem noticiado os telegrammas publicados n'O Paiz.

Em rodas bem informadas diz-se que o fim dessa prisão e remoção é impedir que o soldado deponha no summario do processo instaurado contra o delegado de policia Baptista Pinheiro.

O «Lynce» continua a verberar energicamente o procedimento arbitrario da autoridade delinquente.

— Fala-se na demissão do delegado Baptista por estar incompativel com a orientação republicana do governo do Estado.

Bello Horizonte, 28.

Depois de oito dias de estada nesta capital, seguiu hoje para Sabará, em carro especial, com sua comitiva, D. Silverio, bispo de Marianna, que foi em carro do palacio e em companhia do Dr. Silviano Brandão, presidente do Estado, até a estação.

Acompanharam tambem o illustre prelado muitos cavalheiros, entre os quaes os Drs. secretario das finanças, chefe de policia, prefeito da capital, commandante da brigada policial, representantes da imprensa local e outros cavalheiros.

Na estação e immediações compacta massa popular aguardava a chegada de D. Silverio, estando ali tambem uma banda de musica militar, que executou diversas peças.

Ao despedir-se do illustre prelado o Dr. presidente do Estado levantou um vivo, calorosamente correspondido, ao virtuoso sacerdote.

O carro presidencial foi acompanhado por um piquete de cavallaria e muitos outros carros.

D. Silverio declarou não poder ser maior nem melhor a impressão que daqui leva pelas attenções que lhe foram dispensadas por parte dos membros do governo, altos funccionarios e toda a população, que realmente o cercaram de todas as distincções.

Durante a sua estada nesta capital D. Silverio celebrou elevado numero de chrismas e outros actos religiosos; dividiu a cidade em duas parochias, com as denominações de Boa Viagem e Santo Affonso Ligorio.

S. Ex. Revdm. empenha-se fortemente afim de que o governo do Estado concorra para que se construa uma matriz digna da capital, de accôrdo com o compromisso tomado por occasião da desapropriação.

A esse respeito ha a melhor vontade por parte do governo do Estado.

Em Sabará esperam S. Ex. com grandes festas.

Bello Horizonte, 28.

Hontem foi collocada a primeira pedra da igreja do Santissimo Coração de Jesus, tendo havido depois missa campal, celebrada pelo bispo diocesano.

O local em que se realizou a ceremonia estava vistosamente ornamentado, comparecendo enorme multidão. Depois da solemnidade foi offerecido em casa do coronel Emydio Germano lauto almoço, em que tomaram parte o bispo D. Silverio e sua comitiva, o secretario das finanças, o prefeito da capital, Drs. Affonso Penna, Estevão Lobo e Ismael Franzen, representantes da imprensa e do commercio e o vigario desta cidade.

O Dr. Silviano Brandão, presidente do Estado, não podendo comparecer, incumbiu o Dr. David Campista de representa-lo.

Ao champagne o Dr. David Campista levantou um brinde ao illustre prelado, em nome do Dr. Silviano Brandão, produzindo bella oração.

Disse S. Ex. que trazia ao Sr. bispo diocesano as saudações do presidente do Estado, a expressão de seus sentimentos de veneração, respeito e apreço ao chefe da igreja marianense.

O presidente do Estado correspondia assim aos sentimentos quasi unanimes do povo mineiro, em cuja historia viera sempre de mãos dadas a religião e a democracia.

Entrelaçaram-se esses dois sentimentos desde as primeiras tentativas de conquista da nossa liberdade, em Tiradentes, até a promulgação da Constituição mineira, que foi feita em nome de «Deus todo poderoso».

Por toda a parte se nota o revigoramento da fé, ao lado do progresso da democracia; a igreja triumpha na razão directa da sua independencia: a separação entre os poderes do Estado e a Igreja não implica desharmonia entre ambos: pelo contrario, o apoio da igreja tem sido precioso ás instituições politicas da democracia e estas, por seu lado, nunca oppuzeram obices á marcha triumphal da fé christã.

O supremo pontifice, um dos maiores espiritos deste seculo, reconheceu por vezes os grandes beneficios que decorrem da união amiga das duas grandes forças sociaes representadas pelo poder espiritual, de um lado, e pelas instituições politicas e poderes do Estado, do outro.

Não é indispensavel o laço constitucional, consagrado nas leis, para que seja fecunda e benefica a harmonia entre a igreja e os governos.

Basta o fim commum do progresso e o bem estar da sociedade.

S. Ex. reverendissima apresenta nobre exemplo das mais bellas virtudes, de maior grandeza moral, de dedicação e de amor aos fieis.

O brinde do Dr. Campista foi vivamente applaudido e produziu funda emoção no Sr. bispo que pediu ao Dr. Affonso Penna para agradecer.

O Dr. Affonso Penna depois de judiciosas considerações, abundando nas idéas do Dr. Campista, brindou o governo do Estado, em nome do D. Silverio.

Foram levantados diversos outros brindes, entre os quaes do coronel Emygdio Germano ao Dr. Affonso Penna, deste ao Dr. Bernardo Monteiro, prefeito da capital, que por sua vez brindou a mesa administrativa da irmandade do Santissimo Coração de Jesus.

O vigario Martins Dias saudou a imprensa e em resposta o Dr. Estevão Lobo produziu inspirada allocução, com ricas imagens e bellos conceitos, salientando a missão da imprensa e evidenciando o espirito religioso mineiro.

O Dr. Affonso Penna levantou o brinde de honra a S. S. Leão XIII.

A DEFESA NACIONAL

Os boers, povo humilde de pastores e de agricultores, a principio simples foragidos europeus, hollandezes, das perseguições do catholicismo nas tremendas lutas que ensoparam o velho mundo em sangue, occuparam uma limitada zona do sul da Africa, desenvolvendo silenciosamente os seus campos, entre os seus rebanhos e a Biblia, entre a oração e o trabalho. A cobiça ingleza fel-os mudar de zona, arremessando-os para regiões mais septentrionaes, a desbravar novas terras, n'uma luta terrivel com o solo, os naturaes e as feras.

Com a fé sempre em Deus, os boers, tenazes e trabalhadores, lá se foram, não sem protesto, acampar além, conquistar a paz e o conforto da sua existencia patriarchal. A cobiça, de novo, sempre insolita, arrojou-os para mais longe ainda, e de novo lá se foram elles, entregues sempre ao seu destino, subjugados pela brutalidade da força. E essa foi, durante muitos annos, a existencia desses boers, desse nucleo de nomades incomparaveis, lutando sempre, sempre vencidos, mas sempre confiantes na graça divina, até que Pretorius, vulto legendario de heroe, traçou as raias do dominio boer, creando a grande nacionalidade que hoje faz o mundo pasmar diante da sua bravura, da sua sabedoria, da sua tenacidade e da sua fé, espalhando por todo o ambiente occidental a luz da sua grandeza moral de povo temente a Deus, heroico e meigo, batendo com bravura o superioridade o inimigo da Patria e, depois de vencel-o, tratando-o com todos os desvellos d'alma, com uma nota tocante da mais pura e doce caridade.

O que faz pasmar, sobretudo, o mundo civilizado é, além desses predicados generosos, de verdadeira civilização, a poderosa organização militar que esse pequeno povo de pastores demonstrou, desde o principio da luta, não só quanto á superioridade mecanica da disciplina, como á superioridade do material de guerra, e essa terrivel prova de superioridade de tiro, no que tem demonstrado levar vantagem ás nações mais velhas e mais perfeitas no quadro militar das nações.

Da noite para o dia, tendo pela frente um povo rico, dotado de todas as condições necessarias para colher facilmente victorias, principalmente pelo immenso prestigio moral da sua incontestavel grandeza, os exercitos boers evidenciaram a sua capacidade militar, fazendo sitios em regra, desbaratando facilmente os inglezes com movimentos estrategicos, imprevistos; pondo em jogo todos os recursos da tactica moderna e dizimando, com a certeza mathematica das suas pontarias, as linhas inglezas, onde a morte ceifa a fina flor do exercito britannico, que se sente já impotente para lutar com o nobre e poderoso adversario, que governos incautos não tinham conscientemente estudado.

Nesse povo pequenino, cujo numero é inferior á metade da população desta capital, é que devemos ir buscar os exemplos salutares de previsão e de sabedoria, para collocarmos a nossa Patria protegida, abrigada de qualquer aggressão extemporanea movida pelo abuso ou pela cobiça.

Como o boer, o brazileiro é de indole tranquilla, hospitaleira e doce, temente a Deus, amante da terra que o viu nascer; mas, como o boer, já não possuimos aquella sobriedade, aquella temperança de costumes, que é o tonico garantidor da saude physica e moral dos povos, que enrija as fibras de uma nacionalidade, que a torna apta para os misteres de uma vida de trabalho e de paz solida e confiante.

A dissolução dos costumes europeus já se apossou de nós, já nos invadiu os habitos primitivos na casa, na cama e na comida, enfraquecendo-nos, como enfraquece alguns povos europeus, cujas usanças de gymnastica militar obrigatoria não conseguem restabelecer o equilibrio, repousando principalmente nisso a causa da derrota dos bem organizados exercitos do velho mundo nas regiões distantes.

O exercito inglez acaba de dar-nos a prova mais cabal disso. Os soldados partem garbosos, muito bem aprumados, marchando com toda a elegancia marcial, esthéticamente triumphaes, levando uma dispensa recheada das mais finas iguarias, das mais appetitosas conservas, das bebidas as mais generosas, como se as tendas que têm de ser levantadas no campo da luta tivessem de cobrir mesas de lautos banquetes, onde devam refulgir os crystaes, em vez do ferro frio das baionetas.

São os vicios de Falstaff que destroem e anniquilam as forças do soldado inglez.

A escola do soldado deve ser antes uma escola de privações que uma academia pantagruelica de gozos; o jejum é muitas vezes uma necessidade na guerra. A sobriedade deve vencer a intemperança; portanto, é muito natural que o boer vença o inglez.

O soldado brazileiro sob este aspecto é um excellente soldado; é capaz das maiores privações, sem que a sua energia e a sua coragem sejam prejudicadas.

Não é isso que falta ao brazileiro. O que lhe falta, principalmente, é a destreza no manejo das armas modernas, e é disso que trataremos n'outro artigo, tomando ainda como modelo o boer victorioso.

O Dr. Alfredo Maia, digno ministro da viação, sobe hoje á tarde para Petropolis, afim de despachar com o Sr. presidente da Republica e assignar o decreto que nomeia o Dr. Gustavo Adolpho da Silveira director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Está assignado o decreto que nomeia o general de brigada Miguel Maria Girard para commandar o 1º districto militar.

Está nomeado commandante superior da guarda nacional o general de divisão Leite de Castro, sendo declarado sem effeito o decreto que o nomeou commandante do 1º districto militar.

Com toda a pompa e consideravel concurrencia de associações religiosas realizou-se hontem á tarde a procissão do glorioso padroeiro da cidade, S. Sebastião.

Além das irmandades, que, em ordem, davam extraordinaria extensão ao prestito solemne, via-se nelle grande numero de moças e meninas, symbolizando virgens e anjos, e muitos meninos imitando o festejado santo, no seu simples vestuario.

Acompanhava a procissão, em seguida ao pallio, onde ia o digno arcebispo D. Joaquim Arcoverde, conduzindo a hostia sagrada, uma banda de musica da brigada policial.

A massa de povo que seguia o cortejo era enorme, tendo reinado, entretanto, durante o trajecto a maior ordem e o mais solemne respeito religioso.

O Arsenal de Marinha trabalha activamente para promptificar o couraçado *Riachuelo*, capitanea da divisão que tem de conduzir o Dr. Campos Salles e sua comitiva á Republica Argentina.

Os dois grandes mastros, retirados daquelle couraçado, serão substituidos por um apenas.

A bordo do *Cordillère*, chegaram hontem o conde de Araguaya e os Drs. Henrique Tanner de Abreu e José de Oliveira Leite.

LOURENÇO MARQUES

O nosso serviço telegraphico tem successivamente se occupado da questão de Lourenço Marques, que, segundo os despachos publicados, teria de ser alienado á Inglaterra.

O governo portuguez, segundo tambem por vezes nos telegraphou o nosso correspondente, negou positiva e francamente, taes noticias.

Foi o *Lokalanzeiger*, jornal allemão, que asseverou o accôrdo luso-anglo-allemão sobre as possessões portuguezas africanas.

Veiu depois o *Hamburger Correspondent*, dando a seguinte versão sobre o convenio:

1º, a vigencia deste tratado dependeria inteiramente do consentimento de Portugal, no caso em que elle quizesse reorganizar as suas finanças.

2º. A Inglaterra, no caso desta condição primordial não dar o resultado desejado, ficaria com a bahia de Lourenço Marques.

3º. A Allemanha guardaria á sua plena liberdade de acção em toda a parte como na Africa do sul. Obteria a colonia de Moçambique até ao Chire e ao Zambeze e, na costa norte, os territorios de Mossamedes, da Bahia das Baleias e da Bahia dos Tigres.

A *Gazeta da Silesia* confirma estas informações e pretende ratifical-as. A Allemanha não obterá Moçambique até ao Zambeze, cuja embocadura ficará ingleza.

Na Africa occidental, a Inglaterra reservaria para si o territorio da embocadura do rio Congo.

Esta cessão de territorios não teria o caracter de venda e seria apenas um contrato de arrendamento, como aquelles que se fizeram com a China. As colonias ficariam officialmente sob o dominio portuguez, e a Inglaterra e a Allemanha adiantariam os capitaes necessarios para reorganizar as finanças de Portugal.

Todas estas informações foram formalmente desmentidas pelo *Monitor do Imperio*, orgão official allemão. E' inexacto que se cogite da partilha das possessões africanas e asiaticas de Portugal.

O *Lokalanzeiger*, diz o *Monitor do Imperio*, apezar do desmentido official, continúa a publicar informações sobre o pretenso texto de um tratado anglo-allemão. Estamos autorizados a declarar que as asserções do *Lokalanzeiger* são uma invenção audaciosa e desastrada.

Pelo seu lado a *Revue Economique et Financière* diz:

«O *Lokalanzeiger* noticiou que o litigio relativo aos caminhos de ferro de Moçambique, que está actualmente pendente de um tribunal arbitral, resultaria n'uma condemnação de Portugal, que teria de pagar uma indemnização de 25 milhões de marcos, e o jornal allemão concluiu disto que Portugal, vendo-se na impossibilidade de pagar uma tal quantia, seria obrigado a vender a colonia de Lourenço Marques para arranjar fundos.

Façamos simplesmente notar ao *Lokalanzeiger* que, não tendo sido ainda proferida a decisão do tribunal arbitral, ninguem sabe se a indemnização a pagar será de 25 milhões, ou de menos ou de mais. Além disso, no caso em que Portugal fosse effectivamente condemnado a pagar uma indemnização de 25 milhões que fosse, não teria grande difficuldade em os arranjar, como o julga o jornal allemão. O governo portuguez possue em reserva titulos negociaveis em França, e cuja realização permittiria reunir quasi a somma de 25 milhões, e, á falta desta combinação, seria facil recorrer a uma operação da Thesouraria, tendo por base os caminhos de ferro do Estado ou os tabacos, ou o proprio caminho de ferro de Lourenço Marques. De todos os modos, vê-se que a cessão da colonia africana não é a consequencia forçada da decisão do tribunal de Berna.»

O *New-York-Herald* publicou em francez uma carta não assignada, datada de Paris, e que procura estabelecer certos factos diplomaticos.

Diz essa carta:

«A convenção anglo-allemã não teve por fim despojar completamente Portugal de tudo o que lhe resta do seu dominio colonial; e informações muito sérias permittem acreditar que as condições do tratado não visam senão as possessões da Africa oriental desta mesma potencia.

Esta convenção tem já mais de um anno e, se ficou até hoje secreta, é por que a occasião de a applicar falhou.

Conhecem-se as linhas geraes desse contrato em todas as chancellarias, e ha muito tempo já elle prevê a partilha de Moçambique entre a Inglaterra e a Allemanha, dando á primeira os territorios situados ao sul do Zambeze (comprehendendo a bahia de Lourenço Marques), e á segunda os territorios ao norte do curso desse rio. Não se tratava, pois, senão de uma cessão a titulo provisorio, de um simples arrendamento, em virtude do principio novo inventado pela Inglaterra na famosa convenção (ainda não executada tambem) com o Estado Livre do Congo.»

A cessão por arrendamento, continúa o *Herald*, devia resultar de um emprestimo concedido a Portugal.

Ora, Portugal não pediu ainda nada.

Está n'uma situação pecuniaria melhor, e a opinião publica declarou-se muito abertamente contraria á cedencia de Moçambique. Por outro lado, a Allemanha não parece muito apressada a reclamar a execução do tratado, que pareceria, cedendo Lourenço Marques á Inglaterra, um acto de hostilidade contra os boers.

Em Londres mesmo, ninguem pensava em tirar immediatamente vantagem dessa convenção. Ha pouco tempo—e isto é um facto que nós podemos garantir—o *Foreign Office* fazia saber officiosamente ao gabinete de Lisboa que podia concluir um emprestimo com quem quizesse, comtanto que não desse em penhor nem as suas colonias nem os rendimentos alfandegarios das suas colonias. Era muito simplesmente declarar que não havia intenção, pelo menos por emquanto, de se prevalecer da convenção de Berlim. Assim é que as declarações da Inglaterra foram interpretadas em Lisboa e nas chancellarias amigas que disso tiveram aviso.

Os ultimos acontecimentos da Africa do sul, a agitação um pouco ficticia e, certamente, calculada que a imprensa ingleza levantou a proposito do contrabando de guerra quese praticava, na sua opinião, em Lourenço Marques, indicaram que ha um revivamento na Inglaterra e que deseja fazer prevalecer agora aquella convenção para deitar a mão á bahia de Lourenço Marques? Assim parece, mas seria preciso, para que a manobra desse resultado, o assentimento e o concurso da Allemanha e de Portugal. Ora, um e outro são duvidosos.

A Allemanha não tem nenhum interesse em precipitar os acontecimentos e em dar execução immediata a accordos que o menos que poderiam fazer seria provocar inutilmente o máo humor da França, que seria directamente lesada—em Madagascar—pela installação da Inglaterra em Lourenço Marques. Ora, pelo ultimo discurso do Sr. Bulow, viu-se que elle deseja conservar com a França boas relações coloniaes.»

Tambem sir Charles Dilke, entrevistado pelo *Daily Chronicle*, declarou que a Inglaterra não podia tomar posse da bahia de Lourenço Marques, pela qual consentiu em se submetter a uma arbitragem, e que é provavel que a Inglaterra fará toda a guerra sem alterar absolutamente o actual estado de coisas.

Serão rezadas hoje as seguintes missas, por alma de: Domingos Augusto da Silva Tumba, ás 8 1/2 horas, na igreja de São Christovão; Guilherme Paulo Correia, ás 9, na de S. Francisco de Paula; Maria Henriqueta Coutinho Ferreira Pinto, ás 9, na de N. S. da Lampadosa; Manoel Moitinho dos Santos, ás 8 1/2, na de São Francisco de Paula; Delmira Augusta da Silveira, na de S. João Baptista da Lagôa; Carlos Napoleão Ribeiro, ás 9 1/2, na do Carmo; Dr. Fernando C. d'Alvear, ás 9, na de S. Francisco de Paula; Carolina Fagundes Velloso, ás 9, na de São Pedro; Dr. José de Magalhães, ás 9, na de S. Francisco de Paula; Dr. Luiz da França Carlos da Fonseca, ás 9, na de Santo Antonio dos Pobres; Augusta Maria Guimarães, ás 8 1/2, na da Lampadosa; Sarah Chermont Monteiro, ás 9, na de N. S. da Gloria; Raymundo José de Souza Gayoso, ás 8 1/2, na de S. Francisco de Paula; alferes Americo Pereira Campos, ás 8 1/2, na do Divino Espirito Santo, em Maracanã.

A capitania do porto mandou demolir cerca de 70 cercadas de peixe, existentes na bahia do Rio de Janeiro.

Serão nomeados: o capitão Hastimphilo de Moura, secretario da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo e o capitão João Manuel Bruce Junior, fiscal.

Está preso no estado-maior da brigada policial e responde a conselho de investigação o fiscal do 2º batalhão de infanteria, major Joaquim Pimentel, accusado de faltas gravissimas.

Conforme noticiámos, parte hoje para o Recife, a bordo do vapor *Brazil* o general Sylvestre Travassos, que ali vai assumir o commando do 2º districto militar.

Leva como seu ajudante de ordens o tenente Victor Oberio e escripturario de uma das secções do commando, o alferes Virgilio Tovar.

E' AQUELLA CERTEZA!

Teu velho caipori-mo a compaixão nos move,
Ó São Sebastião!
Não sei porque, mas chove
Sempre que se annuncia a tua procissão!

GAVROCHE.

Do coronel Libanio Lobo, presidente da Camara Municipal de Caxias, no Maranhão, recebeu o Dr. Dunshee de Abranches o seguinte telegramma:

«Dr. Dunshee de Abranches, Rio — Na cidade da Carolina a força do governo do Estado, commandada pelo tenente Mirelão, tentou assassinar o padre Luso, influencia politica da opposição, em a noite de 31 de dezembro. Cercando e invadindo a igreja na occasião em que, celebrando o santo sacrificio da missa, lia uma pastoral diocesana, os soldados attentaram contra a vida do venerando vigario, que escapou providencialmente, fugindo revestido dos paramentos sacerdotaes por entre a multidão de fieis, que enchiam o templo e que procuraram defendel-o, levantando indignado clamor contra tão impia selvageria.

Ameaçado assim de morte e privado de celebrar missa, desde aquelle dia pediu o padre Luso providencias e garantias de vida a monsenhor Mourão, como governador do bispado.»

CARIDADE

4095. PRIMEIRA DISTRIBUIÇÃO ORDINARIA DESTE ANNO

Conforme haviamos annunciado, distribuimos hontem as quantias arrecadadas até sexta-feira passada, aos pobres inscriptos de ns. 1 a 200.

Fica reservado aos que não compareceram o direito de reclamarem as suas quotas, podendo-se apresentar em qualquer dia desta semana, sempre depois das 2 horas da tarde.

Tambem hontem distribuimos parte da grande lata de phosphoros que nos foi enviada com essa recommendação pela administração da fabrica da Serra do Mar, em Mendes.

No proximo domingo attenderemos ás inscripções de ns. 201 a 300, para o que já temos:

Saldo da semana passada, conforme publicámos	54$000
Recebido no sabbado, conforme noticiámos	147$000
	201$000
Recebido hontem:	
Um empregado do commercio	2$000
Francisco Golias	1$400
Total	204$400

Temos em nosso poder para ser vendido em favor desta secção:

—Um exemplar da obra intitulada *Marechal de Ouro*, pelo general Honorato Caldas;
— Quatro exemplares das poesias *Sinceros e Acerbos*, de Cezar Freitas;
— Cincoenta bilhetes para festas do Natal e Anno Bom, enviados pela casa *Preço Fixo*:
— Dez carrinhos de metal, com fitas metricas;
— Lencinho de filó bordado á palha (paraguayo);
— Um porta-guardanapos de prata dourada;
— Um tinteiro de legitimo bronze de Vienna, sobre uma placa de agathe, a duas cores;
— Um estojo de madreperola e ouro;
— Um tapetinho de lã;
— Uma caixinha de *bonbons*;
— Um grampo de ouro;
— Um lencinho de seda;
— Um porta-relogio;
— Um estojo de costura, forrado exteriormente de pellucia e interiormente de seda encarnada;
10 exemplares da valsa *Sublimasia*, de H. F. Emmerich;
— Dois chromos, premios d'*O Paiz*;
— Duas pastas, idem.

Parte hoje para Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires, a bordo do paquete *Esperança*, o illustre advogado e homem de letras Dr. Valentim Magalhães, que teve a gentileza de despedir-se da redacção d'*O Paiz*.

VITICULTURA

Em sessão de directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, realizada no dia 24 do corrente, o Dr. Germano Vert communicou que um dos seus correspondentes francezes chamou a sua attenção para o tratamento das videiras phylloxeradas pela agua quente, pelo methodo de Cananan, e que, julgando a coisa do mais alto interesse, pedia licença para por sua vez levai-o ao conhecimento da sociedade.

O Sr. Cananan trata os barbados, isto é, os bacellos enraizados, pela agua a 53º centigrados de temperatura, por immersão completa durante 5 minutos; os phylloxeras, assim como os seus germens, são todos destruidos, sem que a vegetação subsequente se ache prejudicada. O Sr. Cananan apresentou o seu methodo á Sociedade Nacional de Agricultura da França, que verificou a perfeita innocuidade do tratamento para os bacellos e a sua perfeita efficacia para a destruição do phylloxera.

Propõe o Dr. Germano Vert que sejam as experiencias repetidas pela commissão do phylloxera, já nomeada pela sociedade, para mais certa verificação e, no caso favoravel, como é o mais provavel que se apresente, levar o processo ao conhecimento do governo, pedindo a sua applicação em todas as alfandegas da Republica, assim como a sua mais ampla vulgarização.

Propõe tambem que sejam feitas experiencias para verificar se o mesmo methodo não seria applicavel á destruição do piolho de S. José e outros *aspidiotus*.

Em reunião da directoria e conselho superior da Sociedade Nacional de Agricultura Brazileira, realizada a 20 do corrente, foi nomeada uma commissão composta dos Srs.: Dr. Ennes de Souza, presidente; A. Eloy da Camara, vice-presidente; John Finlay, secretario geral; Dr. Tavares Guerra, 1º thesoureiro; Praxedes Medella, Emilio Villon e professor Rodrigues Vieira, membros do conselho superior, para cumprimentar o Dr. Alfredo Maia, membro honorario da mesma sociedade, no acto de sua retirada da directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil e consecutiva elevação ao cargo de ministro da industria, viação e obras publicas.

Essa commissão desempenhou antehontem o seu mandato, orando como relator, o Dr. Ennes de Souza.

PALESTRA

Agora que a cidade e o porto do Rio de Janeiro foram declarados limpos, é tempo de enviar á Directoria Geral de Saude Publica os sinceros cumprimentos que ella merece, e agradecer-lhe ao mesmo tempo a parte que me tocou e aos que me são caros, no beneficio geral.

Todos sabem que os brazileiros, principalmente os cariocas, são muito difficeis de contentar... em não se tratando de arte.

Tratando-se de arte, impinjam-lhes quanto aleijão quizerem, que elles não protestam. Dir-se-hia que, habituados ao espectaculo continuo das bellezas naturaes de uma terra que Deus fez a mais formosa do mundo, pouco se preoccupam com a esthetica das obras do homem.

Em tudo mais, entretanto, são de uma exigencia que difficulta o exercicio dos cargos publicos e aterroriza os funccionarios e as autoridades. Fulano é máo ministro, porque não tem a energia de um Richelieu, nem a de um Pombal; Beltrano não devia ter aceitado a chefia de policia desde que não possuia os cem olhos de Argos, nem o temperamento do famoso Vidigal; Sicrano é um pessimo prefeito municipal, por não ter as virtudes daquelle outro personagem da fabula que transformava em ouro tudo em que punha a mão, etc.

Outro defeito dos cariocas é terem sempre o apodo prompto para os que erram, mas não applaudirem os que acertam. Fazem todos muitos elogios ao corpo de bombeiros, e ninguem sabe os nomes dos officiaes que o têm dirigido com tanta competencia; ficam surprehendidos diante da maravilhosa transformação por que passou a estação Central da Estrada de Ferro, e ninguem liga a esse melhoramento o nome do engenheiro illustre que o realizou á custa de tantos esforços; o jardineiro, que fez o parque imperial e o jardim da praça da Acclamação, e que embellezou o Passeio Publico, tem um nome ignorado pela multidão; pouca gente conhece os grandes bemfeitores da cidade do Rio de Janeiro, mesmo quando se chamam José Clemente ou Mauá.

O espirito da opposição está na massa do sangue do carioca, e, a dar ouvidos á maledicencia, nunca fomos administrados senão por ineptos ou prevaricadores. O funccionario é preso por ter cão e preso por não ter. Se a peste bubonica se desenvolvesse, fazendo centenas de victimas por dia, a população inteira se insurgiria contra a autoridade sanitaria; como a peste se limitou a uma pequenina visita, ou, antes, não passou do corredor, ninguem acredita ter sido aquella autoridade que a impedisse de entrar na sala. O que se diz, o que se inventa, o que se affirma, como se se affirmasse uma verdade, é que a autoridade encareceu o perigo para fazer valer os seus serviços. Hão de convir que é muito difficil ser juiz com taes mordomos...

Entretanto, renovo os meus cumprimentos á Directoria Geral de Saude Publica, instituição que nos honra pelo menos tanto como o corpo de bombeiros.

A. A.

O estatuario Benevenuto Berna faz celebrar amanhã as 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto, uma missa por alma do seu collega o artista brazileiro Emmanuel de Lacaille.

ALVES CORREIA

Falleceu no dia 5 do corrente, em Lisboa, o vigoroso jornalista republicano portuguez Antonio Narciso Rebello Alves Correia.

Ha muitos annos enfermo da tuberculose pulmonar que o devia victimar, Alves Correia retirara-se ha mezes da imprensa, quando o mal se aggravara.

Por conselho do seu medico assistente fôra residir no Algarve, onde alcançou melhoras muito notaveis. Tendo regressado a Lisboa, o seu estado era apparentemente satisfactorio. Indo para a casa onde residia, no sitio da Baraca, em Bemfica, ahi peorou com alarmante rapidez. A doença fazia constantes progressos e não deixava a minima illusão.

No dia 1 do corrente aggravou-se de tal maneira o seu estado que resolveu vir a Lisboa consultar differentes medicos, e, desde então, ficou em casa da familia na rua Nova do Almada, onde falleceu.

Na manhã de 5 o seu estado peorou ainda mais, a ponto de se terem perdido todas as esperanças de lhe prolongar por alguns dias a vida. A' meia noite começou a agonia que foi longa e dolorosissima. O leito do enfermo estava rodeado pelas pessoas da familia, que, com alguns amigos intimos, assistiram ao fallecimento.

Alves Correia, no jornalismo de Lisboa trabalhou immenso. Ainda que a forma dos seus artigos, fosse por vezes descurada, em consequencia do trabalho excessivo e violento, a verdade é que tinha esplendidas qualidades como jornalista de combate. Expondo-se a conflictos pessoaes, batendo-se em duelo, indo para a cadeia condemnado por delictos de imprensa, nunca deixou de atacar vehementemente o regimem monarchico.

No *Seculo*, na *Folha do Povo*, nos *Debates*, na *Vanguarda* e no *Paiz*, durante annos, escreveu immensos artigos de combate. Foram notaveis as suas campanhas sobre as obras do porto de Lisboa, Companhia Real, titulos de D. Miguel, Salamancada, e a mais sensacional de todas contra o ex-commissario de policia de Lisboa, Pedroso de Lima. Creou por esse motivo grandes inimigos. Entretanto, diga-se a verdade, todos esses politicos reconheciam em Alves Correia admiraveis qualidades de combatente.

Chegaram hontem do norte, a bordo do *Pernambuco*, os Srs.: visconde Rodrigues de Oliveira, contra-almirante Joaquim Cardoso Pereira de Mello, Taciano Accioly, capitão Raymundo Figueira, Drs. Affonso Pereira, Luiz de Souza Mattos e Francisco C. Lebrão.

Plenamente autorizados pelo Dr. Graça Couto, director do serviço de desinfecção, somos constrangidos a contestar a local dos nossos sempre bem informados collegas d'*A Imprensa*, que hontem informaram ter havido um caso apparente de peste bubonica na travessa do Pedregaes n. 5.

Tendo lido a noticia, aquelle medico dirigiu-se ao logar indicado e da propria vizinhança soube que era inexacta a informação do collega matutino. Em seguida procurado o medico que fôra assistente da enferma, disse-lhe este que a doente, caida ha 14 dias, acommettida de traumatismo em uma das mãos, tivera depois forte erysipela, que degenerou em lymphatismo pernicioso, o qual determinou a morte.

Afóra o desgosto que experimentamos em rectificar o que *A Imprensa* publicou, só temos motivos para regosijo, com a segurança da contestação. Ella nos habilita a julgar a peste bubonica no Districto Federal um caso isolado, que já passou, felizmente, e não se repetirá, graças á actividade e ao zelo que as autoridades sanitarias têm patrioticamente desenvolvido.

Tendo ficado provadas pelo conselho de investigação, a que responderam os majores Cruz Sobrinho e Octaviano da Rosa da brigada policial, as accusações disciplinares contra elles levantadas, o coronel Hermes da Fonseca, commandante da brigada policial, fez hontem recolherem-se ao estado-maior presos, por 15 dias, o primeiro e por 8, o segundo.

Escrevem-nos do Rio-Branco, Minas, em data de 24:

«Foi apresentado hoje o processo em que é réo o engenheiro Joaquim Simões Cruz, que se acha recolhido á prisão. Pelo advogado do mesmo foi requerido adiamento do julgamento para o dia immediato, por se acharem presentes só duas testemunhas. O Dr. promotor opinou, porém, pelo julgamento; formando-se em seguida o conselho e procedendo-se á leitura do processo, requereu o Dr. promotor que se adiasse o julgamento. Consultado, o conselho concordou, adiando-se o *encantado* julgamento para a proxima sessão vindoura, que será marcada para d'aqui a tres mezes.»

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Era um armisticio que se lhe offerecia. Nesse espaço de tempo contava D. Joanna que o acaso lhe deparasse uma taboa de salvação. «D'aqui a seis mezes... antes disso nada...», promettera o Celestino. Pois bem: ella aproveitaria esse periodo para descobrir o meio efficaz de impedir o casamento dos dois jovens, desejo que os seus actos revelavam, mas que ainda não tinha sido formulado por uma só palavra.

O commendador, nesse dia, ficara propositalmente para almoçar. O Alvaro na vespera, depois de um longo colloquio amoroso com a Florinda, resolvera pedir-lhe a mão ao padrinho, que promptamente acquiesceu, mas declarou que não se faria coisa alguma sem o consentimento da esposa.

O Alvaro, ancioso, tomado do mesmo presentimento que tantas vezes desanimara a Florinda, fôra esperal-o no portão e quando o Celestino saiu interpellou-o:

— Então, meu padrinho?!

— A Joanninha diz que ainda é cedo; quer que te formes primeiro.

— Mas falta pouco para isso, meu padrinho; nós estamos em julho e eu, no fim do anno, tenho a minha carta. Podiamos ir desde já cuidando dos papeis e nos casariamos no dia da minha formatura.

— Sim, é isso; mas que queres tu? A Joanninha não quer que isto seja agora. E tu sabes que quando ella não quer...

— Mas por que, santo Deus. Que defeito de caracter encontrou minha madrinha em mim para mostrar tão má vontade assim ao meu casamento com a Florinda?!

— Sei lá, filho; sei lá. E' um dos muitos caprichos da Joanninha. Não vês esta historia da caveira que ella tem guardada e que não ha meio de consentir que a tirem do seu guarda-vestidos? E no emtanto, depois que esta maldita cabeça de esqueleto appareceu, a pobresinha tem peiorado, peiorado tanto, que já não se póde quasi ter de pé... Está que é só ossos, a minha querida Joanninha. Tem paciencia, meu filho; tem paciencia. Ella disse que antes de te formares não daria o seu consentimento. Póde ser que mude de resolução; em todo o caso não devemos contrarial-a, que ella está muito doente. Olha que hontem o medico fez-me uma cara muito feia... Tem paciencia; tem paciencia, filho.

Alvaro voltou ao seu pequeno *chalet* para mudar de roupa e ir para a aula.

D. Joanna deixou-se ficar na cadeira de balanço em que se fôra sentar depois do almoço. Opprimia-a um peso de fatalidade. Florinda quiz fazer-lhe companhia; ella, porém, dispensou-a.

—Não, minha filha; não preciso de coisa alguma. Vai cuidar do teu quarto e dos teus vestidos. Hoje estou me sentindo muito melhor. Não te quero enfastiar, vai-te distrahir, minha filha. Quando estiveres desoccupada então sim, vem conversar commigo.

Ficando só, D. Joanna de novo se mergulhou nas suas tristes cogitações. Sentia que a vida lhe ia aos poucos fugindo. Nada mais a distrahia, apezar da conspiração que em torno della faziam todos para vel-a sorrir. A' mesa mal tocava nos pratos e o pouco que comia era a contragosto, para condescender com o Alvaro e a Florinda e para que o marido não desanimasse de a ver um dia boa. Ella, porém, não alimentava essa esperança. Bem lh'o diziam as constantes vertigens de que era acommettida e a extrema fraqueza que a prostrava naquella cadeira, durante horas sem termo, ás vezes tão indifferente ao que em torno della se passava que imaginava, ao despertar, haver até ali vivido no mysterio de um sonho de muitos annos. Os medicos prescreviam-lhe ferruginosos, tonicos, banhos de mar, passeios... mas nada disso lhe produzia o menor effeito e a molestia minaz a ia lentamente devorando.

Por fim davam-lhe calmantes, quando as palpitações violentas do coração aggravavam-lhe muito a dyspnéa, o que ultimamente lhe acontecia com frequencia, sobretudo á noite.

Nesse dia, porém, embora a proposta do Celestino sobre o casamento da filha a tivesse deixado extremamente excitada, o seu debil organismo reagia pela acção da idéa fixa que a dominava de evitar esse enlace.

A união dos dois jovens avultava em seu espirito como um crime hediondo. Não o dissera ainda ella a ninguem; mas o Alvaro, com a sua penetrante psychologia sobre os actos e os aspectos dos individuos, já o havia presentido. A evidencia inconcussa tivera-a elle por intermedio do padrinho, no adiamento para d'ahi a alguns mezes da decisão pedida. Mas não pudera, entretanto, por mais detida analyse a que submettesse todas as hypotheses da estrategia perscrutadora, descobrir a causa dessa formal opposição ao mais puro, ao mais honesto desejo que podem ter dois entes que se amam com simplicidade.

Datava de muito essa má vontade; mas a época em que mais começou ella a se accentuar foi, a da sinistra apparição daquella caveira. Só uma pessoa em casa, além de D. Joanna, duvidava do encontro desse lugubre despojo em uma excavação no terreno. Era o Alvaro, que vira entrar o portador da caixa de chapéo e que não se lembrava de ter visto a madrinha descer ao quintal naquelle dia. O estudante muitas vezes procurou desviar da mente a idéa da ligação de semelhante caveira com a insistencia de D. Joanna em guerrear o seu casamento. Não o conseguia, porém, embora nenhuma explicação para o caso lhe parecesse plausivel.

Mas o facto incontestavel era que desde o dia dessa funebre descoberta, os habitos da madrinha se tinham radicalmente alterado o mais empenho mostrava ella em separar os dois noivos.

O escandalo do Fragosinho viera modificar o programma por ella imaginado, para realizar o seu ideal. Urgia, pois, substituil-o. Essa contingencia imprevista reanimara-a. A visão do perigo decuplica a força. D. Joanna dispensara a companhia da Florinda, dizendo-se bem disposta. E não mentira. Mas o que principalmente queria ella era ficar só para reflectir.

Quando de novo Florinda voltou á sala de jantar, mais tarde, D. Joanna ainda meditava sem ter descoberto outro meio de conseguir o seu intuito, senão o de uma viagem do Alvaro a qualquer provincia remota e aproveitar-lhe a ausencia para casar a filha com o primeiro que apparecesse.

(Continúa.)

Acha-se exposto em uma das vitrines da Notre Dame de Paris o retrato do fallecido commendador Nicoláo Midosi; o trabalho honra ao seu autor, que é o Sr. Nunes.

HOJE extrae-se a loteria da Candelaria.

10:000$ por 800 réis, hoje, loteria Esperança.

Caridade — Hoje, 8:000$000.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

Tendo-se reunido numero sufficiente no edificio social da mesma associação, procedeu-se á eleição da directoria para o anno de 1900, a qual foi eleita dos distinctos cavalheiros:

Presidente, V. de Castro Guidão; secretario, Antonio Soares da Cruz; thesoureiro, José João Torres.

Supplentes: do presidente, Cypriano de Oliveira Costa; do secretario, João Carlos Gonçalves; do thesoureiro, José Gonçalves da Motta.

Conselho: conselheiro Leonardo Caetano de Araujo, visconde de Veiga Cabral, conselheiro Antonio Pedro de Andrade, commendador Albino José de Castro e Silva, commendador Custodio Olivio de Freitas Ferraz, commendador Abilio José de Andrade, Antonio Valentim do Nascimento, visconde de Sande, Manoel Ferreira de Simas, Antonio Mendes Campos, commendador Gabriel Marques Carregal, Eduardo Alves Machado, João Vieira Nunes, Duarte Fernandes, Jeronymo José Pimenta, commendador Julio Alberto da Costa, Albino Ferreira de Sá Coelho, José Lourenço da Silva, Francisco Lopes Ferraz Sobrinho, commendador Antonio Pinheiro da Fonseca Santos, José Leite de Vasconcellos, Arthur Leite de Vasconcellos, Antonio Ribeiro Seabra, Bernardino Pinto da Fonseca.

Seguem-se outros Srs. menos votados.

20:000$ — Loteria da Candelaria, extracção, hoje.

Boers, deliciosos cigarros, fumo especial Rio Novo, papel Alcaçuz — *Veado*.

Caridade — Hoje, 8:000$000.

Loteria Esperança, hoje. 10:000$ por 800 réis.

Experimentai os saborosos cigarros *Veado*, de fumos acreditadissimos.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

ESTOMAGO DO RIO

Foram abatidos hontem, no matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital, 320 rezes, 27 porcos, 23 carneiros e 2 vitelas.

O peso total das rezes bovinas attingiu a 63.900 kilos.

Os preços, no entreposto de S. Diogo, foram: carne de vacca 900 réis, carneiro 2$, porco 1$400 e vitella 1$300.

— O preço da carne hoje nos açougues é de 1$000.

EXCELSIOR, Loteria do Bomfim, extracção hoje.

HOJE extrahe-se a Loteria da Candelaria.

Caridade — Hoje, 8:000$000.

20:000$ — Loteria da Candelaria, extracção, hoje.

Descobridores - Cigarros *Veado*.

Loteria da Candelaria, extracção, hoje.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm a venda bilhetes de **200 contos** para sabbado, 3 de fevereiro proximo. Inteiro 16$, vigesimo 800 réis.

Loterias do Bomfim — EXCELSIOR — Extracção, hoje.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

PUBLICAÇÕES

Gazeta Commercial e Financeira, n. 230, anno VI, com o seguinte summario:

A greve—Contabilidade geral—O Lloyd—A estatistica e a contabilidade nas estradas de ferro — O consumo do café no Japão — O coqueiro da India (Dr. Silva Coutinho)—O Brazil no exterior—Mercado de xarque na Bahia em 1899 (mappa)—O progresso paulista—Varias informações—Commercio: mercado de cambio—Mercado de café—Preços correntes—Mercado de fundos publicos—Annuncios.

— *Rua do Ouvidor*—O numero de hontem refere-se a casos de opportunidade e é bem feito. Na primeira pagina vem o retrato do Sr. João Teixeira de Mattos.

— *O fumo — Cultura e preparação* por Arthur Diniz Lagarde, membro do conselho superior da Sociedade Nacional de Agricultura Brazileira, presidida pelo Dr. Ennes de Souza. O trabalho a que nos referimos é curioso e de grande utilidade, para amadores e agricultores. Foi editado pelo Sr. Jacintho Ribeiro dos Santos.

Diplomatas, delicadissimos cigarros de fumo misturado—*Veado*.

Caridade — Hoje, 8:000$000.

EXCELSIOR, Loteria do Bomfim extracção hoje.

Loteria da Candelaria, extracção, hoje.

Deliciosos—Cigarros Benedictinos papel Alcaçuz, exigir *marca Veado*.

Val do Lyrios — Ultimo livro de E. Lopes. Vende-se na livraria Laemmert.

CARIDADE

Lucida náo que o bojo aos ventos e ás procellas
Oppões no glauco mar iracundo da Vida,
Segue no teu encalço, exausta e combalida
Turba que olha o pender de tuas niveas velas...

E os naufragos que a densa onda arrasta, impellida

Recolhes e, de amor penetrada, ás singelas
Almas, meiga e feliz, te empenhas e desvelas
Em dar e conceder agazalho e guarida...

Segue seu norte a náo, no aspero mar revolto
Nunca o fragil baixel na escuridade envolto
Desgarra, desnorteia, abalróa ou naufraga!

Talhando de seu rumo a profuga derrota,
Busca de uma outra plaga a paragem remota
Pela esteira espumosa e múrmura da Vaga...

CARLOS GÓES.

QUE BOTA!

Para muita gente passou despercebido o telegramma de Berlim que annunciou a victoria do general Botha sobre uma divisão ingleza, porque ha muita gente que faz vistas grossas quando a coisa não lhe cheira.

Pois fiquem sabendo que lá na officina a victoria do general Botha teve uma verdadeira consagração, symptoma evidente da solidariedade da classe dos sapateiros e artes co-relativas, em se tratando dos interesses da collectividade.

O rapazes pediram-me licença para fazer feriado. Que precisavam de celebrar uma sessão magna, para commemorar o brilhante feito do general Botha, e eliminar-lhe do nome aquelle *h* superfluo, que de algum modo compromettia a gloria da classe.

Em meio da sessão, que foi presidida por mim, chegou-me ás mãos um telegramma de Jacarepaguá, com a nota *urgente*. Era do meu compadre Victorino e dizia assim:

«—Compadc. Aseite felicitações pelas notisia que veiu nos jorná de hoje de minhã. Aquella bota ha de sê sua, pr'o mode que ella botou os inglezis todo na tigela, e agora os sordado que non soubé nadá tem de morrê afogado no cardo. Quando a gente lê umas coisa assim até tem vontade de mandá as roscas para o inferno e garrá na suvela tambem. Sua comade apanhou uma barrigada de alegria que nem quiz matá o leitão que tava na seva com a mãi.»

Homem de coração, o meu compade não quiz deixar passar a melhor opportunidade que se lhe tem deparado para manifestar as suas sympathias pela causa dos boers, tanto mais que agora se evidenciava terem elles por commandante um adoravel collega deste seu criado,—talvez a maior gloria desta modestissima classe, tão abandonada pelos poderes publicos.

Minha filha mais velha, aquella que escapou milagrosamente das aulas nocturnas da Escola Normal, no tempo em que as indigestões tomavam ali o caracter de uma epidemia pestifera, teve um ataque hysterico e caiu nos braços do contra-mestre, que teve difficuldade em acalmal-a.

Quando voltou a si as primeiras palavras que pronunciou foram:

— *Botha*... Que delirio!

O general boer tinha lhe virado a cabeça!

Desde esse momento, em que a alegria orçou pelo fanatismo, a pequena só fala no Botha, no grande Botha, no inimitavel Botha, e ás vezes leva o enthusiasmo ao ponto de declarar-se apaixonada pelo valente cabo de guerra.

Quem não gosta nada dessa declaração é o contra-mestre, que parece andar de beiço caido...

De modo que á sorte do general Botha está hoje ligada a sorte da minha familia.

Não sei que será da pequena se o homem se bate a si mesmo no fragor da campanha.

Para susto já bastou o que minha sogra me pregou hontem, quando, referindo-se ao frango nanico que expirava no quintal, exclamou:

— Coitado! Está batendo a bota!

Não sei para que Deus botou no mundo aquella creatura...

Se ao menos o general Botha, que parece ter predilecção pelos canhões—pois já tomou 17 ao inimigo—quizesse completar duzia e meia!

PAULO TIRAPÉ.

O governo francez encommendou a uma fabrica de Pensylvania, nos Estados Unidos, 100 vagões de estrada de ferro construidos de aço.

Parece que o governo francez destinará esses vagões, n'um caso de guerra, á formação de tres blindados.

TRISTE OCCURRENCIA

Como frequentemente acontece, o nosso escriptorio encheu-se hontem de senhoras pobres, que, sem outro amparo na vida, recorrem ás esmolas que a generosidade publica lhes destina por intermedio d'*O Paiz*.

De repente, ás 2 horas da tarde, uma dellas caiu, levando a mão ao peito, inerte e desfigurada, no meio do chão.

Cercaram-n'a logo solicitamente suas companheiras de infortunio, os empregados d'*O Paiz* e outras pessoas presentes, sendo, porém, baldados todos os esforços para chamal-a á vida.

Estava em nossa redacção o Dr. Daciano Goulart, talentoso sexto-annista de medicina, que promptamente acudiu para soccorrel-a, verificando, porém, serem inuteis quaesquer esforços, pois a desventurada senhora estava morta.

Tinha ella o cartão n. 271, que lhe fôra ante-hontem entregue. No livro de registro competente, verificou o nosso caixa pertencer esse cartão a Maria da Cunha Jardineira, viuva, de 66 annos de idade, moradora á rua General Pedra n. 66. A infeliz viera hontem, suppondo que fosse o dia marcado para distribuição das esmolas que temos em nosso poder.

Mandamos immediatamente communicar o facto á 1ª delegacia urbana, de onde veiu logo averiguar do occorrido o inspector Leopoldo, que estava de dia.

A autoridade arrecadou da desventurada sexagenaria um frasco com alcool camphorado, um cartão n. 210 da Caixa Municipal de Beneficencia, com o nome da fallecida, um lenço e a quantia de 7$580.

O cadaver de Maria da Cunha foi removido para o Necroterio, onde será examinado por medicos legistas.

Consternados, como ficámos todos, com a triste occurrencia, a directoria d'*O Paiz* deliberou tomar a si as despezas com o enterramento dessa desditosa viuva, que a fatalidade de uma enfermidade grave matou de subito, no momento em que vinha solicitar recursos para viver.

O enterro de Maria da Cunha effectuar-se-ha hoje, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro do Necroterio.

O Paiz far-se-ha representar pelo nosso companheiro João Gonçalves de Freitas, caixa da empreza.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento do liquidante da Companhia Geral de Commercio e Industria pedindo restituição da quantia de 202:025$470, importancia dos addicionaes de 50 % paga pela mesma, em despacho de mercadorias, procedentes dos Estados Unidos.

NA CENTRAL

O Dr. Gustavo da Silveira visitou hontem a estação Maritima, onde foi examinar o serviço de descarga de carvão da estrada, achando tudo na melhor ordem.

— Foi aberto hontem ao trafego o posto telegraphico de Tripuhy.

— Já começou desde hontem o recebimento de cargas e venda de passageiros nos postos telegraphicos do interior.

— Conforme propoz o Dr. Aguiar Moreira, sub-director do trafego, a directoria determinou que seja extensiva ao pessoal que tem exercicio nas estações dos suburbios a medida que faculta aos conductores de trem a acquisição de meias cadernetas mensaes de passagens.

— A thesouraria no dia 31 do corrente arrecadou a importancia de 158:526$031, sendo o saldo em caixa nesse dia de 384:009$161.

— Foram concedidas as licenças requeridas pelo conferente de 2ª classe Martinho da Cunha Silva, agente de 5ª classe Honorio Carmo e conductor de trem de 4ª classe José Cecilio Lopes.

— A contabilidade foi autorizada a extrair os certificados precisos á restituição das quantias caucionadas pelos Srs. Elyseu & Machado, Silva Faconé & C. e Empreza Industrial do Brazil.

— Estão aceitos os novos fiadores propostos pelo conductor de trem de 4ª classe Domingos Vieira e conferente de 2ª classe Antonio de Souza.

— Deixou de ser attendido o requerimento em que Evaristo da Silva e outro, moradores na estação Engenho de Mello, pedem para ser determinada a parada do trem nocturno naquella estação.

— Mandou-se archivar o requerimento do Sr. Francisco de Paula Abreu, candidato ao logar de praticante do telegrapho, por não ter até a presente data se apresentado ao mesmo exame.

— Foi indeferido o requerimento de Joaquim Gomes Manhães, solicitando o logar de praticante do telegrapho, por ter sido inhabilitado em exame de sufficiencia, a que foi submettido.

Os Srs. Nestor Sampaio & C., da casa Ao Preço Fixo, á rua do Ouvidor n. 60, enviaram-nos um pulverisador e um vidro da Essencia Ozonica Florestal, proprio para purificar o ar ambiente e para toilette. O apparelho é muito commum. A sua utilidade é incontestavel, principalmente nesta quadra.

Por equidade o Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso da companhia Assucareira Parahyba-Sergipe do acto pelo qual a Recebedoria desta capital mandou cobrar com revalidação o sello de 730 acções ao portador, em vista de ter a recorrente effectuado o pagamento do imposto fóra do prazo.

A Instituição Alfredo Maia, de escolas maternaes, cuja inauguração se fará no dia 24 de fevereiro, tem sido auxiliada ultimamente com os seguintes donativos:

Salgado, Cardoso, Lemes & C...	20$000
Caetano Segreto...	20$000
Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil...	20$000
J. R. Sucena & C...	20$000
Dr. Luiz Mario de Sá Freire...	20$000
Palmer & C...	10$000
Fernando Seabra & C...	10$000
Victorino Gomes Avellar...	10$000
Wilson Sons & C...	10$000
Ferreira Carneiro & C...	10$000
P. S. Nicolson & C...	10$000
Mendes Ferreira & C...	10$000
F. A. M. Esberard...	5$000
Camillo de Carvalho...	5$000
Narciso Ferreira Carneiro...	5$000
Companhia Central do Brazil...	5$000
Oliveira Costa & Costa...	5$000
Juvanon & Domingos Couto...	5$000
Fernandes Lara & C...	5$000
Quartin Silveira & C...	5$000
Total...	210$000

ESTATISTICA SANITARIA

São do teôr seguinte as observações annexas ao ultimo boletim quinzenal de estatistica demographo-sanitaria, de 1 a 15 de janeiro de 1900, publicado pela directoria geral de Saude Publica:

«Encetando, com o presente boletim, o 8º anno da série de publicações quinzenaes a cargo da nossa secção, tivemos ainda, na falta de dados censitarios exactos e recentes, de recorrer a processos indirectos para o estabelecimento do calculo da população da cidade durante o corrente periodo. Para esse fim addicionamos á cifra conhecida da população em 1890, isto é, 768.000 habitantes, a de 11.879, que representa o excedente de entradas sobre saidas no mesmo periodo, desfalcado do excesso de obitos sobre nascimentos.

O algarismo resultante da mencionada addição — 779 : 879 — é, desprezada a fracção, o que adoptamos como representando approximativamente a população da cidade do Rio de Janeiro em 1900.

Para evitar increpações por exagero não nos servimos agora do processo anteriormente seguido, de elevar a população, mediante o accrescimo de 2 1/2 por cento, accrescimo aliás demonstravel e firmado nas considerações que em tempo adduzimos.

Adoptado o augmento de 2 1/2 %, o numero de habitantes seria, não de 779.000, mas de 787.000.

A quinzena inicial de 1900 tornou-se notavel, sob o ponto de vista sanitario, pelo apparecimento, em nossa cidade, de um caso de peste oriental, molestia que, completamente desconhecida entre nós, ultimamente se manifestára com caracter epidemico na cidade de Santos. Até o momento em que escrevemos nenhum caso mais do fatal flagelo foi assignalado, o que nos leva a acreditar que tenha elle sido extincto em seu foco de origem.

A não ser a molestia referida, nenhuma outra perturbou o nosso meio sanitario durante os primeiros quinze dias de janeiro. A epidemia de variola continúa em declinio, tendo agora determinado 52 obitos contra 62 da quinzena anterior; a febre amarella teve um pequeno augmento, porém sem maior importancia e o impaludismo e a tuberculose mantiveram, póde-se dizer, a mesma taxa mortuaria dos ultimos dezeseis dias de dezembro findo.

A mortalidade geral da cidade attingiu agora a cifra de 657 obitos, tendo sido no periodo quinzenal anterior de 657 igualmente.

A média diaria de fallecimentos em vista da differença de dias dos dois periodos, passou portanto de 41.06 a 43.80.

A cifra da natalidade foi mais lisonjeira na primeira quinzena de janeiro do que na ultima de dezembro, tendo subido o numero de nascimentos registrados de 477 a 541. A média de nascimentos diarios passou de 29.81 a 36.06.

Decresceu, ao contrario, no periodo de que mais especialmente nos occupamos, o numero de casamentos — 73 para 149; a média diaria respectiva baixou, assim, de 9.31 a 4.86—Dr. *Mello Aceim*, medico-demographista.»

A população de Buenos Aires era calculada em 795.323 habitantes a 31 de dezembro ultimo.

Calculam os nossos vizinhos que no corrente mez a sua capital terá 800.000 habitantes.

O Sr. ministro da viação solicitou, com urgencia, a todas as repartições que lhe são subordinadas, que lhe sejam enviados os dados necessarios ao relatorio desse ministerio.

SALÃO D'O PAIZ

Além do cortinado Dixie, figura hoje na exposição publica em nosso escriptorio uma bella caixa porta-joias, feita de pequenos pedaços de madeira nacional, pelo intelligente operario brazileiro Sr. Lino Elisiario dos Santos. E' um trabalho digno de ser examinado.

ESTOMAGO DO RIO

Foram abatidas hontem, no matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital, 319 rezes, 22 carneiros, 21 porcos e 2 vitelas.

O peso total das rezes bovinas attingiu a 67.200 kilos.

Os preços, no entreposto de S. Diogo, foram: carne de vacca 900 réis, carneiro 2$400, porco 1$300 e 1$400 e vitela 1$300.

— O preço da carne, hoje, nos açougues é de 1$000.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

A febre da tuberculose pulmonar e seu tratamento, these inaugural do Dr. Barbosa Romeu Filho, approvada com distincção.

— *Revista Catharinense*, publicação mensal destinada á defesa dos interesses do Estado de Santa Catharina.

— *Brazil Typographico*, orgão da classe typographica e suas correlativas, n. 21, anno III.

— *O Brazil Elegante*, n. 3, anno IV, com bellos figurinos e um molde cortado, tamanho natural, de vestido inteiro para casa.

Ao juiz de direito em disponibilidade Dr. Manoel de Araujo Goes, a delegacia fiscal de Alagoas vai pagar 7:000$ dos ordenados a que tem direito e que deixou de receber durante o tempo que exerceu o mandato de deputado federal.

Foi nomeado o alumno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Agenor Porto, para exercer as funcções de interno de clinica dermatologica e syphiligraphica da referida escola.

ESTADO DO RIO

Foi exonerada, a pedido, D. Luiza da Conceição Cesar Tinoco, professora provisoria da escola feminina da Villa Nova, em Campos.

— Foi exonerada, de accôrdo com o art. 12 da lei n. 164, a professora da escola feminina de Santo Amaro, em Campos, D. Adelina Costa.

— Foi nomeado delegado de hygiene em Angra dos Reis o Dr. João Nery.

— Foram nomeados: Epaminondas da Silva Freire, 2º supplente do subdelegado do 4º districto de Cantagallo; Luciano Augusto Marchon, Ernesto Antunes da Costa, Manoel Fernandes de Carvalho e Arcelino José Ferreira Borges para subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 2º districto de Capivary.

— Foi exonerado, a pedido, o 1º supplente do subdelegado de policia do 1º districto de Petropolis, Augusto Pinto de Carvalho.

— Foi nomeado agente do registro de Bom Jesus de Itabapoana, Felismino Prussia da Silva Lisbôa.

O Thesouro Federal recebeu em moedas de ouro 3:261$835 da delegacia fiscal do Ceará, 4:445$3 da do Maranhão e 2:218$015 da do Espirito, proveniente de arrecadação de impostos em ouro.

DE TUDO PARA TODOS

Durante os 11 dias em que funccionou no proximo passado mez foi a bibliotheca Nacional frequentada por 8[illegible]5 leitores, que consultaram 1.[illegible] obras.

— O movimento dos hospitaes da cidade foi ante-hontem o seguinte: entraram 11 enfermos, sairam [illegible], falleceram 8 e ficaram 1.7[illegible]. Aviaram-se 7[illegible] receitas para 7[illegible]2 consultantes. Fizeram-se 9 obturações.

— A temperatura maxima de hontem foi de 31,0 e a minima de [illegible].

— O movimento da bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura durante o mez findo, foi de 946 volumes, [illegible] com a frequencia de 1.[illegible]9 leitores e [illegible] visitantes.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Lolita, depois do escandalo com o Fragosinho, voltou da policia de carro. Uma vez em casa arrependeu-se de ter corrido atrás do Fragosinho. Era melhor ter-se deixado roubar pelo miseravel. Sim, o que tinha feito era proprio de uma mulher de baixa esphera e não de uma cortezã da moda. Mas o que passou, passou e Lolita, no turbilhão de seus pensamentos e das suas difficuldades domesticas, voltou de novo á corrente das suas idéas para o commendador Celestino, que lhe fugia sempre defendido pelas astucias da esposa. A idéa de desforra, e solemne, começou mais uma vez a fustigar-lhe a alma.

O commendador Celestino era um partido que se não podia perder assim. Rico, já idoso, inexperiente da vida elegante, deixar-se-hia arrancar a alma por uma mulher bella e geitosa. Era preciso, fosse como fosse, tel-o a seus pés. Mas D. Joanna era um impecilho terrivel. Urgia ferir esse adversario, mortalmente. As armas tinha-as ella.

Com o cair da noite, fatigada pelas emoções do dia, Lolita tomou ao jantar apenas um prato de sopa e adormeceu n'uma *chaise-longue*.

Ninguem a veiu perturbar nesse repouso que lhe restituiu a calma.

Por volta das 11 horas despertou bem disposta, vestiu-se, tomou uma mantilha e deu um pequeno passeio pela praia do Russell, distrahidamente, procurando coordenar as suas idéas. Quando entrou em casa tinha o seu plano formado. Fez uma pequena ceia e dormiu.

Pela manhã levantou-se. Eram 9 horas. O dia estava esplendido. Lolita preparou-se, almoçou, mandou buscar um carro e tocou para Botafogo.

O commendador Celestino saíra de casa muito cedo, sem almoçar. D. Joanna e Florinda haviam almoçado sós, pois o Alvaro tinha ido para as aulas.

Depois da refeição, D. Joanna repousava n'uma cadeira de balanço, mais desfigurada ainda que de costume. A seu lado Florinda lia alto o folhetim do *Jornal do Commercio*.

Nisto soou a campainha. Um criado foi abrir e voltou dizendo que estava ahi uma senhora que queria falar á patrôa.

— Eu vou ver quem é, mamãi, disse Florinda.

Mas D. Joanna reteve a filha com um leve sorriso.

— Não, minha filha, vou eu mesma.

— Mas mamãi vai aturar alguma massada, eu vou.

D. Joanna, com esforço, apoiando-se aos braços da cadeira, levantou-se.

— Não quero, tu ficas ahi; eu vou ver quem é.

Voltando-se para o criado que esperava ordens, disse:

— Manda entrar para a sala de visitas.

O criado foi cumprir a ordem.

D. Joanna foi ao seu quarto, compoz o seu *peignoir*, deu uns toques no cabello e foi ao encontro da visita, andando pausadamente e grave.

Chegando á sala, n'uma nobre attitude, inclinando levemente a cabeça, dirigiu-se á visitante, que se levantara do sofá á sua chegada, e perguntou:

— A quem tenho a honra de receber?

— A Mathilde Fernandez, sua criada, respondeu Lolita, pois era ella, levantando a cabeça com ar arrogante.

D. Joanna, estremecendo, apontou-lhe de novo o sofá, sentando-se n'uma poltrona ao lado.

— O que deseja a senhora?...

— Vim procural-a para um negocio urgente e do seu exclusivo interesse.

— Do meu interesse?

— Sim, senhora. Pelo menos mais seu do que meu, respondeu Lolita significativamente, accentuando bem as suas palavras.

— A saber?.. disse D. Joanna com ar despreoccupado.

— A senhora já me conhece, pelo menos de nome.

D. Joanna teve um gesto nobre e altivo de indifferença.

— Conhece-me, repetiu Lolita energicamente. Não só me conhece como sabe onde moro.

D. Joanna deixava Lolita falar, torcendo distrahidamente um lenço de seda.

— A minha presença em sua casa, pelo que vejo, desagrada-lhe muito? perguntou Lolita, fixando os seus olhos ardentes em D. Joanna.

— Não me desagrada; espanta-me.

— Vai ver que d'aqui ha pouco não estranhará absolutamente isso e applaudirá a minha conducta. Vim aqui arrastada por um dever de lealdade, muito embora saiba que me detesta.

— Oh! detestal-a! não. Lastimo-a simplesmente.

Lolita teve um surdo impeto de panthera, uma vontade de atirar-se sobre D. Joanna e esganal-a, mas conteve-se.

— Coincidencia notavel, disse ella, o mesmo sentimento que a anima a meu respeito, anima-me tambem ao seu.

—Isto quer dizer que me lastima tambem...

— Justamente. Basta examinar o seu rosto para adivinhar-se a molestia terrivel, a enfermidade invisivel que a consome.

D. Joanna teve um sobresalto e estremeceu na cadeira.

— Sim, effectivamente, estou bem doente.

— Sim; mas a sua doença é mais moral do que physica. Vim para cural-a.

— Senhora! disse D. Joanna, levantando-se bruscamente; diga finalmente o que deseja, sem mais reticencias.

— E' muito simples: eu desejo que a senhora se envolva menos em minha vida, que me não mande arrancar dos meus braços aquelles que lá vão por sua livre vontade e cujo crime não é dos maiores, como a senhora tem feito com o meu amante o commendador Celestino Freitas de Araujo. E' isso o que desejo, replicou vivamente Lolita, levantando-se como que impellida por uma mola, erguendo a cabeça orgulhosamente, medindo D. Joanna com scintillações provocadoras no olhar.

E as duas mulheres, num rapido instante, conservaram-se sobre o grande tapete, n'uma attitude muda, em frente uma da outra, em desafio.

D. Joanna, diante da audacia de sua interlocutora, teve crispações nos dedos e nos labios. Os seus olhos, por um momento, rolaram nas orbitas, desvairados; mas, com esse vago presentimento de mulher, sentindo a approximação de um perigo maior, dominou-se e, com voz pausada, grave, solemne, disse:

— Senhora. Eu posso fazer um gesto nesta casa e mandar enxotal-a pelos meus criados. A sua insolencia vai além dos limites da sua condição de mulher que explora o proprio corpo em prejuizo da tranquillidade domestica das senhoras honestas. Não lhe ouço mais; retire-se.

E, com um largo gesto, alongando o braço, apontou a porta a horisontal.

Lolita, mais insolente ainda com a ameaça e com os insultos que recebia, deu uma estridente gargalhada nervosa.

— As senhoras honestas! as senhoras honestas! Infames, que levam para o altar a sua virgindade, que dão a mão áquelles que em troca lhes dão o nome e cynicamente, dahi a poucos dias, roubam-lhe a honra, insultam-lhe o lar, povoando-o de seres que são productos da traição e do crime!...

Essas é que são as honestas? Nós, Sra. D. Joanna, as cortezãs impudicas, que vendemos o nosso corpo, que o alugamos, não illudimos a ninguem; todos sabem que os nossos affectos são comprados, que os nossos beijos mentirosos custam dinheiro. E vós? Vós trahis, vós jurais perante Deus pertencer a um homem só e, esquecidas de vosso juramento, vos entregais ao primeiro que sabe captar as vossas sympathias, illudindo os vossos maridos, que estão de boa fé. São essas as mulheres honestas?

As palavras de Lolita saiam-lhe da bocca em catadupas; o seu olhar feria o de D. Joanna, attonita, como um dardo de fogo.

D. Joanna parecia uma estatua, muda, estatelada, sob o cachoeirar daquellas palavras terriveis, que lhe entravam pela alma como um veneno corrosivo, como um remorso ardente.

Lolita, aproveitando-se da ascendencia que adquirira sobre sua victima, tirou do seio um papel amarrotado e, abrindo-o, continuou, segurando-o, pondo-o sob os olhos de D. Joanna, que, aterrada, devorou aquellas linhas, reconhecendo a sua letra, vendo a sua firma por baixo.

Era a carta dirigida ao Antunes que vimos Lolita ler no seu quarto.

—Conhece? perguntou impiedosamente Lolita, retirando bruscamente o papel e guardando-o, sempre com os olhos fixos em D. Joanna.

—Eu vinha entregar-lhe este documento esmagador, de que uma imprudencia do *nosso* amante me fez possuidora; vinha ser leal e amiga; mas os seus insultos forçaram-me a proceder como não pretendia.

D. Joanna, esmagada, caiu como uma massa inerte, sem vida, na poltrona. Perdera os sentidos.

Lolita rapidamente saccou um frasquinho de saes e applicou-o ás narinas de sua rival. Em breve D. Joanna voltou á vida e, mergulhando o rosto nas mãos aconchadas, chorou, chorou copiosamente, procurando abafar os soluços, com medo de Florinda, que podia chegar.

Lolita mudou completamente de tactica, e, carinhosamente, procurava socegal-a. N'um grande suspiro, D. Joanna cessou de chorar. Lolita, aproveitando-se da calma momentanea de D. Joanna, volveu-lhe:

— Tranquilize-se. Eu sou incapaz de trail-a. Repito-lhe: vim aqui como amiga, para salval-a. Este papel ninguem o conhecerá, ninguem o verá. Eu só quero é que a senhora não intervenha na minha vida; só.

D. Joanna, vencida, succumbida, escutava Lolita de cabeça baixa, sem um murmurio, sem uma queixa. Assim estiveram n'um longo silencio, até que D. Joanna, recobrando completamente os perdidos sentidos, dirigiu-se a Lolita:

— A minha honra está nas suas mãos, a tranquillidade do meu lar tambem, a felicidade dos meus, tudo depende neste momento da senhora.

E isso dizendo D. Joanna volveu para Lolita dois grandes olhos humidos estrelados de supplicas fervorosas.

— Eu juro que o seu segredo morrerá comnosco. Depende de si, disse Lolita.

— Diga-me o que quer, o que ordena; satisfarei a todas as suas imposições.

— Não faço imposições.

D. Joanna, num lance de coragem, perguntou:

— Esse papel tem preço?

Lolita teve um sorriso demoniaco; os seus olhos chammejaram; mas, pensando, abanou a cabeça affirmativamente e respondeu:

—Tem.

— Quanto custa? perguntou D. Joanna, com um insulto intrepido no olhar.

— A minha liberdade de acção, já lhe disse.

— Mas não o póde entregar-me mediante um cheque sobre um banco?

— Conforme, negociou cynicamente Lolita.

— Dou-lhe vinte contos por elle; aceita?

— Não.

Lolita esteve para aceitar. As suas condições de vida peioravam de dia para dia. Era um achado esse dinheiro; mas a sua ambição não tinha limites e preferia explorar o Celestino, já que tinha em suas mãos, submisso e supplicante, o braço que o desviara della.

Bruscamente Lolita levantou-se e disse:

— Fique tranquila e *deixe-me tranquila*. Este papel, eu o guardo. A's suas ordens, minha senhora.

Inclinou arrogantemente a cabeça e, n'um passo de leoa victoriosa, dirigiu-se para a porta da saida.

D. Joanna, apezar de toda a sua debilidade, teve impetos de atirar-se áquella mulher, estrangulal-a, para roubar o corpo de delicto que ella levava no seio. Uma vez fóra Lolita, D. Joanna caiu n'uma cadeira, deixando copiosamente rolar as lagrimas, o balsamo supremo de todos os afflictos.

(*Continúa.*)

Foram naturalizados brazileiros os subditos hespanhoes Sebastião José Garcia e André Pret; os italianos Elia Ferdinand, José Rodovesi e Eurico Janetti; o suisso Ernest Ullmann e o allemão Jules Blum.

PROTECÇÃO Á INFANCIA

No salão do Derby Club, generosamente cedido pelo seu presidente, Dr. Paulo de Frontin, realizar-se-ha brevemente a kermesse de objectos de arte em beneficio do Instituto de Protecção á Infancia.

Para que essa festa se effectue o mais cedo possivel o Dr. Moncorvo Filho, fundador do instituto, está todos os dias, das 11 da manhã ás 3 da tarde, no edificio do Derby, onde recebe os brindes que lhe offerecerem os artistas e amadores.

O Sr. ministro da viação expediu hontem aviso ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil determinando que sejam suspensas as medidas sanitarias relativas ao transporte de mercadorias susceptiveis, visto ter sido o porto do Rio de Janeiro declarado limpo.

Foram concedidos tres mezes de licença ao telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos José Gomes de Cerqueira Carvalho, e 60 dias ao de 4ª Nelson Cunha e 30 ao de 4ª Bevillo Vieira Leite, todos para tratamento de saude.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Procurou-nos hontem um morador da ladeira do Faria e queixou-se-nos de que, não obstante ser a agua de uma grande caixa que ali ha distribuida por tamina, dando para cada casa, de dois em dois dias, uma hora de fornecimento, os donos ou inquilinos de uma grande casa de commodos fazem furtivamente ligações de um encanamento particular com o geral, em detrimento do interesse de toda a visinhança.

Esse procedimento é irregular, porque é prohibido.

Resta agora que o respectivo engenheiro das obras publicas tome conhecimento do caso e providencie.

— Na rua Industrial, na Ponta do Cajú, não ha asseio nem luz, parecendo ás pessoas que ali moram que o governo municipal ignora que existe na cidade uma via publica com aquella denominação.

Seria, pois, justo, que o poder competente desse alguma providencia, ainda que fosse unicamente no sentido de não continuar a rua Industrial a ser o deposito de quanto lixo sobra da visinhança.

— A proposito da reclamação aqui publicada sobre assaltos e roubos constantes na 12ª circumscripção, mormente nas ruas de S. Clemente, Bambina e Humaytá, recebêmos do Sr. Norival Alves Guimarães, commandante da guarda nocturna do logar, uma communicação, da qual extraimos o seguinte:

«Na qualidade de commandante dessa guarda, peço-vos a fineza da seguinte rectificação: a guarda nocturna da Lagoa não faz ainda todo o policiamento do bairro de Botafogo, como, por exemplo, nas ruas Humaytá e Bambina, etc. Quanto á rua S. Clemente, este commando não recebeu ainda nenhuma reclamação de assignante da guarda, de ter sido sua casa assaltada.»

Recebêmol-a nós, entretanto, talvez para parecer ao reclamante que influiriamos mais depressa para o restabelecimento do socego e da segurança dos moradores daquellas ruas...

—A rua da Paz, no Rio Comprido, está bem merecendo o nome de rua do Atropello, tão grande é o numero de desoccupados e desordeiros que ali se divertem em perturbar o socego dos moradores, disparando tiros e insultando transeuntes.

Chamamos para isso a attenção da autoridade competente.

REGISTRO DA MORTE

Sepultaram-se ante-hontem nos cemiterios da cidade 41 pessoas, das quaes 37 eram nacionaes, 25 do sexo masculino, 27 maiores de 12 annos e 14 indigentes.

Houve 1 obito de febre amarella e 1 de variola.

RUAS PRINCIPAES

VISCONDE DO RIO BRANCO

Antigamente do Conde.

E' curta, plana, pouco larga e recta.

Começa na praça Tiradentes e termina na praça da Republica.

Nella começam as ruas do Lavradio, Tobias Barreto e Nuncio.

E' percorrida pelos bonds das companhias Villa Isabel e Carris Urbanos.

Nella fica a Caixa de Soccorros D. Pedro V, na esquina da praça Tiradentes a Secretaria do Interior e do mesmo lado, mas no canto da praça da Republica, o Instituto Bacteriologico Dr. Domingos Freire.

Ainda do mesmo lado fica a cocheira dos carros de enterro no mesmo logar de onde partiam as antigas *maxambombas* puxadas por uma pequena locomotiva.

Suppõe-se que foi no logar, em que se levanta a cocheira, que se armou a forca onde foi supplíciado Tiradentes.

Ha ahi uma placa com a seguinte inscripção: 21 *de abril. Tiradentes. Neste local, segundo reza a fidedigna tradição, levantou-se a forca em que no dia 21 de abril de 1792 soffreu heroica morte, pela liberdade da Patria, o magnanimo, o intemerato alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.*

A Intendencia Municipal, em homenagem a tão sagrada memoria, ordenou a desapropriação deste terreno e mandou collocar esta inscripção no centesimo anniversario do glorioso martyr. 1792—1892.

No canto da rua Tobias Barreto fica o importante laboratorio de Eugenio Marques de Hollanda e na casa n. 13 funccionou o Pedagogium.

Denominou-se rua do Conde por ter sido o vice-rei, conde da Cunha, quem mandou alinhal-a. Em tempos idos chamou-se Caminho Novo, mas em 1871 teve a actual denominação por nella ter residido o visconde do Rio Branco.

Na casa em que funcciona o laboratorio acima citado residiu o regente do imperio padre Diogo Antonio Feijó, pelo que a rua, hoje denominada Tobias Barreto, chamou-se durante muitos annos rua do Regente.

M. P.

POLICIAES

Nem mulher, nem dinheiro

Quando menos o esperava, talvez, fugiu-lhe das mãos a esposa e com ella uma importancia respeitavel, em dinheiro e joias.

E o Sr. José Francisco das Neves, victima dessa desgraça dupla, ficou, além de surprehendido com a noticia, inconsolavel com a sua profunda verdade irremediavel.

Mora o Sr. Neves na rua da Misericordia n. 138 e é estabelecido com banca de peixe no Mercado. A sua esposa, fugitiva, é, ao que nos dizem, uma morenona tão bonita quanto ingrata.

O esposo abandonado e o capitalista roubado, dois caiporas distinctos e um só cidadão verdadeiro, soube do que lhe acontecia quando em seu trabalho.

Mais tarde, dada queixa ao delegado da 5ª circumscripção, houve quem assegurasse que Mme. Neves fugira a conselho de um D. Juan da rua da Misericordia, negociante e official da guarda nacional.

A policia está em grande actividade para a descoberta dos criminosos...

Bom faro

O delegado da 12ª circumscripção é, incontestavelmente, um homem util pelo apuradissimo faro policial que possue.

O botequim de F. Luiroy, á rua Visconde de Itaúna proximo á de S. Christovão, foi, como noticiamos assaltado pelos gatunos, que roubaram a quantia de 2:000$. O delegado concentrou-se um pouco, bateu na testa e iniciou as pesquizas.

Ante-hontem, o dono de uma casa da rua S. Leopoldo resolveu festejar uma data querida e á noite reuniu alguns amigos e familias conhecidas, armando-se dansas e folguedos proprios das reuniões intimas.

O delegado passou, farejou e apanhou o fio conductor para a descoberta dos gatunos.

«Para dar um baile é preciso gastar dinheiro e quem gasta dinheiro precisa de explicar o modo como o obteve.»

Feito esse raciocinio o delegado, Sr. Victoriano de Moura, mandou intimar o dono da casa, que é o agente da segurança publica João de Souza e Silva, exigindo-lhe a exibição de documentos que provassem ser realmente delle o dinheiro dispendido.

A não ser que outros indicios tenha o delegado de ser o intimado o autor do furto, o que parece pouco provavel tratando-se de um agente da segurança publica, essa innovação de servir uma festa intima de prova contra quem quer que seja de criminalidade, está-se nos afigurando que não é muito tranquilizador para os moradores da 12ª circumscripção.

Rolos, aggressões, etc.

Francisco Alves de Souza, que se achava preso como gatuno no xadrez da 4ª circumscripção urbana, ante-hontem á noite engalfinhou-se com um companheiro de prisão e só o largou das unhas depois da intervenção das praças de policia destacadas naquella delegacia.

—O tenente José de Freitas queixou-se hontem ao delegado da 16ª circumscripção urbana, que ao passar á noite pela rua Dias da Silva fora agredido e espancado por um official do exercito.

O delegado abriu inquerito a respeito e mandou submetter o queixoso a corpo de delicto, visto apresentar varias contusões.

— Ante-hontem á noite, Oscar de Oliveira foi aggredido na rua Conselheiro Zacarias por Francisco Pinho, que se evadiu.

Oliveira, que recebeu um ferimento no peito, queixou-se ao delegado da 3ª circumscripção urbana.

— O capitão Martins, delegado em exercicio na 4ª circumscripção urbana, fez remover para o hospital da Misericordia Augusto Antonio Pompeu, que na vespera, ás 11 horas da noite, foi barbaramente espancado pelos sargentos de policia de ronda e destacado na 4ª estação.

Pompeu apresenta signaes de pranchadas nas costas e braços.

Notas falsas

Ha poucos dias o Dr. Camargo, delegado da 1ª circumscripção suburbana, teve denuncia de que na estação do Pilar, appareceram diversas cedulas falsificadas dos valores de 50$ e 20$000.

Destacando para ali um dos seus inspectores, ante-hontem á noite este pôde prender em flagrante os portuguezes Manoel Reis Soares e Severiano Vilella, que pretendiam trocar algumas das alludidas notas falsificadas.

O delegado, depois do interrogatorio, fez hontem dar busca nas residencias de ambos, uma á rua dos Coqueiros e outra á rua Senador Pompeu, afim de ver se encontrava o resto das notas.

Está aberto rigoroso inquerito em segredo de justiça.

Accidentes

Quando hontem pela manhã passava pelo largo de Santa Rita, Manoel Medeiros Camacho caiu da boléa da carroça n. 1.638, de que era conductor, contundindo-se bastante.

Camacho, depois de medicado em uma pharmacia proxima, recolheu-se á sua residencia.

— A's 11 horas da noite de ante-hontem, quando o subdito portuguez Antonio Machado saia de um aposento da casa em que mora, á rua do Catumby n. 2, falseou o pé e caiu com o rosto sobre um gancho de ferro, que lhe feriu um dos olhos.

Machado foi recolhido ao hospital da Misericordia.

—Hontem, pela manhã, quando o menor Eurico, de um anno de idade, brincava á margem de um riacho na rua Conde de Bomfim, perdeu o equilibrio, caindo n'agua e perecendo afogado.

O delegado da 15ª circumscripção removeu o cadaver para o Necroterio.

Eurico era filho de Hortencia Francisca de Siqueira, moradora á rua Conde de Bomfim n. 284.

— O cocheiro da fabrica de cerveja Franziskaner, Manoel Rodrigues Netto, quando hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, subia á boléa de uma carroça no pateo da fabrica, caiu, ficando com o pé esquerdo esmagado pelas rodas do vehiculo.

Foi recolhido ao hospital da Misericordia.

Registro da ladroeira

Os ladrões ante-hontem á noite andaram a forçar as portas de diversas casas na praia de Santa Luzia, mas, presentidos pela policia, fugiram, sendo apenas preso o de nome Henrique Graff, que foi recolhido ao xadrez da 5ª circumscripção urbana.

— Ao delegado da 2ª circumscripção urbana queixou-se hontem Abel Morgado morador á rua da Prainha n. 137, de que, tendo saido pela manhã, ao voltar á tarde de seu trabalho, verificou que os ladrões haviam penetrado em sua residencia, levando grande quantidade de roupas de seu uso, e, além de um alfinete de ouro pertencente a seu companheiro de quarto Pedro Martins da Silva, dois anneis de ouro com brilhantes, um relogio, corrente e medalha de ouro e um de prata.

Mancou...

Cerca das 2 horas da madrugada de hontem, um atrevido gatuno penetrou por meio de chaves falsas na casa da rua do Chichorro n. 11, residencia do Sr. Manoel Luiz Vieira de Mello, mas não pôde ir além do corredor por que a isso se oppunha uma cancela, fechada a chave e a trincos.

O gatuno, querendo vencer o obstaculo, serviu-se de um pé de cabra, mas foi tão infeliz que a campainha existente na cancela vibrou fortemente e o Sr. Mello acudiu a tempo de por em fuga o larapio.

Impune

Ha cerca de dois annos foi morto a cacete, na praia de Santa Luzia, um individuo estrangeiro, por Joaquim Branco, pescador de profissão.

Entretanto o Dr. Baptista da Cunha, então delegado da 5ª circumscripção urbana, providenciando sobre o facto, incumbiu ao inspector de então, Sr. Magalhães, e o agente Galdino, de capturarem o criminoso ou fazerem por isso. Apezar dos esforços empregados foram infrutiferas todas as diligencias; o criminoso ficou impune.

Agora apresenta-se de novo Joaquim Branco affrontando as autoridades, tendo sido visto por mais de uma pessoa pelas ruas da 5ª circumscripção.

Cumpre, pois, ás autoridades actuaes capturar o criminoso, para que lhe seja dado o destino justo e conveniente.

Diversas

A's 11 horas da noite de ante-hontem Francisco Caracciolo de Jesus fazia grande algazarra em companhia de Maria Antonia, residente á rua da Conceição n. 84. Admoestado pelo inspector Manoel Gomes Porto, da 2ª delegacia urbana, Caracciolo aggrediu-o, fazendo-lhe um ferimento na cabeça.

Teve o desprazer de ser recolhido ao xadrez.

— Isabel Julia Emerenciana, que ha muito soffre das faculdades mentaes, vendo ante-hontem á noite, na praia do Flamengo, quando mais forte era o seu desvario, que um soldado de policia se aproximava, tomou-se de subito terror e para fugir atirou-se ao mar, sendo, porém, salva e apresentada ao delegado da 13ª circumscripção, para ter o conveniente destino.

— Ao delegado da 19ª circumscripção communicou ante-hontem o Sr. Belmiro da Costa que uma sua sobrinha, que fôra confiada aos cuidados de uma senhora moradora á rua S. João Baptista, havia desapparecido, ignorando-se o seu paradeiro.

— Foi recolhido preso ao xadrez da 3ª circumscripção urbana, ante-hontem á noite, Joaquim Januario Nunes, vulgo *Pernambuco*, por estar armado de navalha promovendo desordem na rua da Saude.

— O Dr. delegado da 1ª circumscripção suburbana abriu inquerito sobre dois defloramentos praticados um pelo soldado do corpo de bombeiros Ludovico Cordeiro do Nascimento e outro por Abilio Marques da Silva.

Este ultimo foi preso pelo inspector João Pedro Alexandrino e Silva.

A MORAL SOCIAL

SEU FUNDAMENTO

Não nos parece seguramente inconteste, como se quer fazer admittir, que o fundamento da moral social seja o proprio criterio humano, o proprio criterio social. E esta nossa duvida nasce da ausencia da caracteristica, que os sectarios do *criterismo* ainda não se abalançaram a determinar, pela qual se afira se esse *criterio* é de natureza una, indivisivel, absoluta ou se a sua estructura intima soffre a intervenção morphologica da relatividade, resentindo-se da influencia do meio e dependendo do grão de civilisação de cada povo.

Forçosamente será relativa.

Porquanto, a ser una, indivisivel e absoluta, retrocederiam aos velhos tempos em que as decrepitas escolas metaphysicas imperavam com o seu intangivel principio absoluto do bem e do mal, consagrado *pelo consenso unanime de todos os povos*, mas esta hypothese elles repellem, porque curvam-se á evidencia da relatividade da moral.

Ora, se a moral é relativa, a sua base, como tudo, o é, porque, sendo a moral, como o direito e demais conquistas do espirito humano, um producto da cultura social, ella se exercita segundo a escala intellectual de cada povo. Como é sabido, a moral varia de época para época, de nação para nação e até de familia para familia. Ahi está a polygamia para attestal-o; entre povos civilisados é adoptada, por uns, como uma instituição legal e juridica, creação da moral, reconhecida pelo direito e pelo bom senso, que a acatam na proporção do maior numero de mulheres que cada homem toma a seu encargo, e, por outros, é repellida, como em nosso paiz, por immoral e criminosa, caindo o infractor, immediatamente, sob a acção do codigo penal.

Como conciliar isto para dar como base da moral o *criterio*? A relatividade manifesta-se ou do interior para o exterior ou vice-versa.

No primeiro caso ella guarda o mesmo aspecto externo e no segundo conserva a mesma estructura intima, operando-se as modificações lenta e insensivelmente; nunca, porém, ella dará logar ao curioso absurdo de tornar uma creação social, que deve ter um só fundamento para todas as sociedades civilisadas, antagonica de povo para povo.

Isso equivale a não ter a mesma base, a reconhecer que o *criterio social* não possue o caracter especifico que se lhe quer dar. Seria oppôr *criterio* contra *criterio*, porque, sem ser preciso buscar outros exemplos, ahi estavam os paizes polygamos e monogamos no eterno circulo vicioso: cada qual a proclamar a excellencia do seu *criterio*, isto é, que a base da sua moral era a unica verdadeira.

O que, para um povo, era um criterio conscientemente honesto, justo e bom, para outro seria um criterio falsificado, viciado e immoral.

Teriamos criterios verdadeiros e falsos, cultos e leigos e difficil, senão impossivel, seria estabelecer a distincção, pela qual se pudesse conhecel-os.

A moral e o direito são dois irmãos gemeos, que tratam de regular as acções do homem na sociedade, que é a sua fórma natural de existencia, já o disse o eminente Dr. Sylvio Romero.

E, assim como a vida, segundo Humboldt, é *uma equação de condições*, diremos que a moral, como o direito, é uma equação de condições reguladoras da co-existencia dos individuos na sociedade. Aquella dirige-se do individuo para a sociedade regulando os impulsos pessoaes e este caminha da sociedade para o individuo, garantindo e regularisando a existencia da communhão social. E esta organização é tanto mais perfeita, tanto mais adaptavel, quanto mais adiantada é a sociedade a que rege; eis por que cada individuo, como cada povo, tem a moral segundo o grão de comprehensão que possue do fim que lhe cabe realizar, como um factor social, em beneficio commum da collectividade.

Particularisemos: não se póde negar criterio ao analphabeto: por temor ou por instincto ou por imitação, elle o tem: respeita seus semelhantes e solve com exactidão seus compromissos e, dino commercio — ha muita gente que affirma que, com mais pontualidade do que, em geral, certas classes letradas...

Entretanto, qual a sua moral?

Mesmo sob a sua face mais elementar — a decencia — que, claramente, é logo comprehendida e, naturalmente, acatada pelo homem desde que se acha em um meio social, essa mesma vamos encontral-a ainda em estado rudimentar. Assim, se formos surprehendel-o no seu lar, o veremos dormindo dentro do mesmo quarto em promiscuidade com os filhos ou trabalhando junto delles, diariamente, semi-nú. E não se lhe póde negar *criterio*, porque ter criterio é saber viver, honradamente: trabalhar, apresentar-se a estranhos com decencia, não faltar aos compromissos que contrahe, não invadir a esphera da actividade alheia e, se quizer, exercer a caridade.

E bastará isto para a constituição da base da moral? Não. E' necessario, mas não é sufficiente.

A moral na sua ampla e elevada significação tem intuitos altruisticos a realizar em face da perfectibilidade humana; não se limita á satisfação de deveres individuaes. Com aquella base será uma, quando muito, moral de portas a fóra, toda apparente, transitoria, que desapparece com o individuo, sem a minima acção ulterior sobre o aperfeiçoamento social da humanidade. E' preciso que o povo, como o individuo, tenha a cultura sufficiente que o permitta apossar-se da *consciencia da identidade* dos seus destinos para dispor de uma base solida e ampla capaz de abranger os elevados intuitos da moral.

Eis por que, em que pezo ao acatamento que tributamos á competencia dos illustres sectarios do *criterismo*, entre elles um estudioso conterraneo nosso o illustrado paraense Dr. Alvares da Costa, nos parece deficiente, insubsistente mesmo, o *criterio humano* para a base da moral social.

Continuamos a aceitar como verdadeira e incontestada até hoje a opinião do grande mestre Dr. Sylvio Romero, lançada no seu modesto mas solido monumento philosophico *Ensaios de philosophia do direito*: que o fundamento da moral reside na *consciencia da identidade dos destinos humanos*.

LUIZ BARREIROS.

TRIBUNAES

Jury

1ª SESSÃO ORDINARIA

Presidencia do Dr. Thomé Torres.

Ainda hontem não houve numero legal de jurados, deixando por isso de ser julgado o processo dos implicados no degolamento da rua do Senhor dos Passos, o que se dará amanhã.

2ª SESSÃO ORDINARIA

Presidente, Dr. Edmundo Barreto; promotor, Dr. Moraes Sarmento; escrivão, Sr. Angelo de Carvalho.

Foram sorteados mais os seguintes jurados:

5ª *pretoria*—Honorio Ximenes do Prado, José M. Pereira da Silva, João Antonio de Miranda, José Coelho P. Junior, Francisco de Almeida Raposo, Francisco da Silveira Gusmão, José Pinto de Castro, Dr. Olegario da Silveira Pinto, Dr. Olympio Pereira, José P. Nabuco Cirne, Frederico Moss de Castro, Francisco Eduardo T. Pinto, coronel Francisco Pinto de Oliveira, José Carneiro de Barros Azevedo, Artidoro Pinheiro Filho e Maximiano Ferreira Borges.

6ª— Virgolino X. F. de Oliveira, Vasco Chichorro da Gama, Frederico de Brito Cotegipe, Dr. Victor Cardoso, Pedro da Rocha Miranda, Joaquim Ferreira, Victor Gal Paz, Jacintho Gomes Brandão Junior, Dr. Pedro Leão Velloso Filho, Dr. João de Abreu, Dr. José T. da Cunha Vasconcellos, José da Silva Terra, Dr. Julio Salusse, Dr. João de Albuquerque, Dr. Julio G. da Trindade, José Gonçalves Junior, Dr. Augusto de Souza Brandão, Alfredo Kwosy e Armando Pinto Zaluar.

MARINHA

DIVERSAS

O capitão-tenente Ludgero Bento da Cunha Motta foi elogiado pelos serviços que tem prestado como commandante da escola de aprendizes marinheiros do Ceará.

— Foi nomeado o commissario de 1ª classe reformado, Fernando Ribeiro do Amaral, para inventariar os objectos da Fazenda nacional na Bibliotheca e Museu da Marinha.

— Mandou-se embarcar: no cruzador *Quinze de Novembro* o capitão-tenente Joaquim F. Correia Leal, na canhoneira *Vidal de Negreiros* o commissario de 5ª classe Joaquim Pinto de Freitas; e no cruzador *Almirante Barroso* o aspirante a commissario Lemos Villar.

— Mandou-se desembarcar do couraçado *Aquidaban* o capitão tenente João de Lima Franco.

— Foram desligados: do corpo de infanteria de marinha o 1º tenente Alfredo Short e do corpo de marinheiros nacionaes o commissario de 5ª classe Joaquim Pinto de Freitas.

— Mandou-se passar: do cruzador *Quinze de Novembro* para o cruzador-torpedeiro *Tymbyra* o capitão-tenente Aprigio Antero de Azevedo, do cruzador *Almirante Barroso* para o brigue *Pirajá* o guarda-marinha confirmado Thomaz de Aquino Freitas e do cruzador *Almirante Barroso* para o *Parnahyba* o aspirante a guarda-marinha Joaquim Ribas de Faria.

GUERRA

DIVERSAS

Apresentaram-se ao chefe do estado-maior: o major Febronio de Brito do 32º, afim de seguir o seu destino; o major João Carlos de Vasconcellos do 5º regimento de artilheria, por ter assumido a fiscalização; os tenentes-coroneis Luiz Barbedo, por ter deixado o cargo de director do Laboratorio do Campinho, e Julio Fernandes de Almeida, por ter assumido o cargo de director da fabrica de cartuchos do Realengo.

— Serão inspeccionados hoje de saude: o 2º tenente José Pereira Soares, os alferes Joviniano Roland Straine, Antonio José Julio Rodrigues e Manoel de Avila Moraes.

— Pediu conselho de investigação o alferes do 23º Vieira Ferreira.

— E' hoje superior de dia á guarnição o major Xavier de Brito.

Estão de dia: ao quartel general, o alferes Lara Ribas; ao posto medico, o Dr. Raul Gordilho.

O 2º regimento de artilheria dá os dois officiaes para a ronda de visita, o 23º batalhão de infanteria a guarnição da cidade e o 10º o serviço extraordinario.

Uniforme 8º.

— Brigada policial, serviço para hoje: Uniforme 8º, com tunica branca.

Superior de dia, major honorario Portuense.

Serviço sanitario: medico de dia, capitão Dr. Amilcar; interno de dia, alferes honorario Fred Falk.

Ronda aos theatros, capitão honorario Rocha.

Estão de estado: ao 1º batalhão, capitão Neumann; ao 2º, capitão Americo; ao 3º, capitão Flores.

— Guarda nacional, detalhe para hoje: Dia ao quartel-general, capitão José Fernandes Esteves.

Auxiliar, tenente Mario Augusto Saldanha da Gama.

Superior de dia, major Fortunato Maria da Conceição.

O 1º regimento de cavallaria dá o official de ronda.

Uniforme 6º.

DIVERSÕES

Variedades

Dá-se hoje no elegante, confortavel e arejado theatro da praça Tiradentes a 2ª representação da peça engraçadissima *B e Pigalle* 115, traduzida por Machado Correia.

Inutil será accrescentar que o Variedades vai ficar cheio a valer.

Recreio

Emquanto no cartaz do Recreio figurar a peça *Rua dos Arcos* 109, toda a gente que quizer rir a vontade dirigir-se-ha á rua do Espirito Santo, fundos, e tomará bilhetes para assistir ao espectaculo.

Hoje está annunciada mais uma da *Rua dos Arcos* 109.

O Club dos Estranguladores realiza amanhã a 2ª *crup ão de pelle na gruta do Prazer*, isto é, um baile á fantasia, em que será baptisado o estandarte chefe da sympathica associação.

Realiza-se amanhã no salão da S. M. Estrella da Aurora, á rua Barão de São Felix n. 99, uma grande sessão de magia de escola moderna, dirigida pelo artista L. Egidio, conhecido pela excellencia dos seus trabalhos, auxiliado por sua esposa e discipula Mme. Letice.

O programma é esplendido, constando de algumas altas novidades no genero, das quaes não são as menores o *telephone do seculo XX*, o *tronco chinez* e outras surpresas incomparaveis.

A's 8 horas.

Tenentes

Em commissão desses valentes rapazes, tão valentes quanto sympathicos, recebemos hontem a amavel visita dos dignos thesoureiro e secretario da sua directoria.

Vieram elles trazer-nos o convite para o baile de amanhã, baile que terá por certo todos os encantos das reuniões festivas da *Caverna*, onde ha o alto culto do bello.

O convite é um finissimo trabalho de gravura a cores, feito na casa Rolin, o que quer dizer que é um objecto d'arte para colleccionar-se carinhosamente, como uma preciosidade rara.

Café Cantante

Vai ser um acontecimento a inauguração amanhã, do *Café Cantante* da Guarda Velha, no jardim da importante fabrica de cerveja.

Logar espaçosissimo, arejado, alegre, certo o grande jardim da rua Senador Dantas será d'ora em diante ponto escolhido para reuniões constantes e elegantes.

SPORT

Yachting

Celebrou-se ante-hontem, na igreja de S. João Baptista de Nitheroy, a missa mandada rezar pelo Club de Regatas de Icarahy por alma do seu malogrado consocio Otto Motta, victimado no vigor da mocidade pela variola.

O acto foi muito concorrido e teve toda a solemnidade.

Tiro ao alvo

Resultado da apuração do concurso de tiro ao alvo, realizado quarta-feira, no salão do Tiro Federal. Obtiveram:

João Alves Pereira de Andrade	492 pontos
Alvaro Coelho Costa...	485 »
José Eduardo da Costa...	465 »
F. Freire...	464 »
Adelino Soares...	459 »

e outros com menos pontos, cabendo aos dois primeiros os premios.

Com um quadro escolhido de bolotaris inaugura hoje suas funcções o Boliche Nacional, no theatro Eden Lavradio.

CONSELHOS

Para lavar as luvas de pellica, tomem uma porção de leite; façam dissolver alguns crystaes de carbonato de soda e esfreguem bem com um pedaço de flanela molhada na referida dissolução.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JANEIRO

Problemas — N. 53, de *Tula*: ROCO—ROCA; n. 54, de *Ossuan*: COMARCA; n. 55, de *Bogary*: MARACANHÃ.

TORNEIO DE FEVEREIRO

UM PREMIO AO VENCEDOR

Problema n. 4

CHARADA ANTIGA

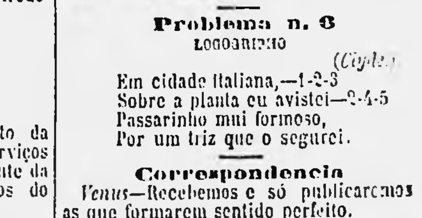
(*Natorne.*)

Certa mulher eu conheço—2
Que fica qual pimentão,—
Quando lhe falo da Asia
Em pequena embarcação.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO

(*Vesper.*)



Problema n. 6

LOGOGRIPHO

(*Cigde.*)

Em cidade italiana,—1-2-3
Sobre a planta eu avistei—2-4-5
Passarinho mui formoso,
Por um triz que o segurei.

Correspondencia

Venus—Recebemos e só publicaremos as que formarem sentido perfeito.

D. SIGLAS.

TELEGRAMMAS RETIDOS

E. C. TELEGRAPHOS — Camocim Heraclito Ribeiro; Porto Alegre (aviso), Lobo; Bahia, Raphael Henrique; S. Paulo, Glandivoro; Carinhanha (aviso), chefe districto.

E. F. CENTRAL—Pinheiro, Dr. Arruda e tenente Cavalcanti; Lavras, Gamon.

FELICITAÇÕES

Fazem annos hoje:

D. Mariana Augusta Machado Costa, esposa do Sr. Alfredo Costa, digno thesoureiro do Banco da Lavoura e Commercio, de nossa praça;

D. Idalina Rosa Coutinho, enteada do major Ovidio Gomes da Silva, funccionario do Supremo Tribunal Militar;

O Sr. Domingos J. F. Guimarães Junior, estimado despachante-geral da Alfandega;

O Dr. Brito e Silva, conceituado clinico em Copacabana;

O Sr. Antonio José dos Santos Bocot, distincto professor de musica;

O Sr. Gustavo Meinick, estimado capitalista;

O Sr. Franklim Mourão, intelligente moço, empregado na casa Costa, Mourão & Braga, desta praça.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o intelligente e travesso Paulo, filho do senador Antonio Azeredo.

Pelo motivo do anniversario natalicio de sua Exma. senhora, D. Isabel Pederneiras, o nosso collega de imprensa Dr. Paranhos Pederneiras teve hontem sua casa cheia de amigos, que lhe foram levar os cumprimentos e á sua digna esposa pela auspiciosa data.

Faz annos hoje o Dr. Arthur Carvalho de Azevedo, medico do hospital da Santa Casa de Misericordia.

CORREIO

Fori mo Aptaulda Maseo — O seu caso é muito serio; consulte um bom medico.

Ijuhy e boer — Informações completas na estação Central.

Z. Z.—As quotas dos effectivos que faltam. Sim. E' preciso a certidão. A da igreja ou do registro civil.

Ainda a tempo—Não.

J. Rezende—Como não?... E' só entenderem no balcão sobre o preço na «Secção livre».

J. D. — Publicar uma *sujeira*, como lemos disse, comprehende que não é comnosco. A sua na casa Laemmert encontrará esplendidas.

Leitor amigo — Já.

Jeronymo Pacheco — Ahi vão na ordem das perguntas: Rua Emerenciana 28, Botafogo; praia de Botafogo 161; rua Paysandú 18. Não. Marechal.

Marimbolo — 15$60; sim.

X. P. (Rio Pardo —Portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geometria, noções de physica, chimica e historia natural.

M. N. O. J. — Devem tomar parte todos os officiaes que estejam commandando companhia, esquadrão ou bateria e os de estado maior, desde que sejam capitães ou superiores a este posto.

Anfluide—150$000.

Eduardo J. B. — Esquecimento e silencio.. sobre os seus versos.

Cacela — Conforme o sexo, justamente o que escolheria para um adulto.

NECROLOGIA

Telegramma dirigido ao general Costallat, commandante da Escola Militar do Brazil, do coronel commandante do 25º batalhão de infanteria, informou o do fallecimento ante-hontem, em S. João d'El-Rei, na enfermaria militar, do alumno daquelle estabelecimento João de Barros Teixeira, para ali removido no domingo ultimo, por determinação do ministerio da guerra.

A proposito, o general Costallat fez baixar uma ordem do dia, em que mostra sentir grande pezar com o acontecimento e elogia a conducta do inditoso alumno, quando com saude concorria com assiduidade e distincção aos trabalhos escolares.

Ao concluir a ordem do dia o director militar determinou que fossem suspensos os exercicios praticos, que hoje deviam realizar-se na escola, de accordo com o programma estabelecido.

—— Após dolorosos soffrimentos, falleceu hontem, ás 7 1/2 horas da noite, o Sr. Manoel Antonio de Souza e Silva, escripturario aposentado da contadoria da marinha.

Sepulta-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua do Mattoso n. 1[illegible]2.

—— Falleceu hontem D. Maria de Azevedo Guimarães, filha da viuva [illegible] de Azevedo Guimarães.

O seu enterro será effectuado hoje, no cemiterio de S. Francisco de Paula.

BIBLIOTHECA DO SENADO DA REPUBLICA DOS E.U. DO BRAZIL

O PAIZ

BIBLIOTHECA DO SENADO DA REPUBLICA DOS E.U. DO BRAZIL

ANNO XVI

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA
REDACÇÃO
Rua Moreira Cesar 63 e 65
(ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Sabbado 3 de Fevereiro de 1900

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO.............. 30$000
POR SEIS MEZES....... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5598

EDIÇÃO DE HOJE

SEIS PAGINAS

EXPEDIENTE

No interior e nas capitaes dos Estados da União são representantes desta empreza e unicos autorizados a receber assignaturas, publicações e annuncios para esta folha os seguintes Srs.:

PARÁ'—Joaquim Taveira Lobato.
CEARÁ'—J. J. de Oliveira & C.

ALAGOAS

Maceió — Francino & Filhos.

SERGIPE

Aracajú'—Guilherme J. Vieira Filho, Livraria e Papelaria, rua Japaratuba, n.28.

BAHIA

Capital—José Luiz Marques, escriptorio do *Jornal de Noticias*.

ESPIRITO SANTO

Victoria — Antonio Moreira Dantas, Papelaria Commercial.

RIO DE JANEIRO

Petropolis — José Mattoso Maia Forte.
Campos — Arthur Rockert.
Macahé—José Hugo Kopp.
Nova Friburgo—Augusto Cardoso.
Cachoeira de Macacu'—Candido Victor Rebello.
Belém e Macacos—Annibal Soeiro.
Barra do Pirahy—Claudino Dias.
Concordia—A. V. Araujo Machado Sobrinho.
Parahyba do Sul—João Diogo de Albuquerque.

S. PAULO

Capital—Monteiro & Borges, agencia filial d'*O Paiz*, rua Direita, esquina do Viaducto.
Santos—Magalhães & C.
Campinas—Cassiano Mattei.
Ribeirão Preto—Gabino Rolete.
Taubaté'—Virgilio de Moraes.
Guaratinguetá' — Antonio Velloso Nogueira.
S. Carlos do Pinhal — Carlos de Carvalho.
Bananal—Manoel de Oliveira Barbosa.
Lorena—Benedicto A. Brazileiro.

MINAS GERAES

Bello Horizonte—Riant & C. e coronel Fabricio Andrade.
Ouro Preto — Marianno Guarnieri.
Juiz de Fóra — Ataliba Campos & C.
Piau — Capitão Joaquim Leonel de Arantes.
Santa Barbara do Rio Novo — José de Paula Santos.
S. Paulo de Muriahé' — Antonio Fernandes Vianna.
Itapecerica— Coronel Leopoldo A. Christiano Correia.
S. João d'El-Rei—Armando Bicalho da Cunha.
Barbacena—Antonio Pinto.
S. Sebastião da Estrella—Alfredo do Amaral.
Caxambu'—José Ferreira Tinoco.
Campanha—Cyrillo da Silva.
Sabará'—Coronel Daniel da Rocha Machado e Belmiro Correia e Silva.
Uberaba—Herculano & C.
Rio Branco—Arthur Monteiro.
Formiga—Francisco Antunes Correia.
Monte Santo—Amasilio P. do Magalhães.
Curvello—Capitão José Machado Barbosa.
Poços de Caldas — Alexandre da Silveira Xandó.
Rio Novo—Germano Balthazar de Freitas.
Viçosa—Antenor Andrade.
Santa Luzia de Carangola—Jarbas Moreira Ramos.

PARANA'

Coritiba—Manoel A. Guimarães Netto e Affonso Albuquerque.
Paranaguá—C. Eugenio & C.
Antonina—Libero Guimarães.

SANTA CATHARINA

Florianopolis—Paschoal Simone.

RIO GRANDE DO SUL

Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande — Echenique Irmãos & C., Livraria Universal.
Uruguayana —Auspicio Pereira de Almeida.

EUNUCHOS

Discutia com um amigo sobre coisas puramente intellectuaes, ouvindo-lhe com encanto a palavra acerba e de uma justiça implacavel, vagarosamente flanando, quando de subito elle estacou. A poucos passos de nós um grupo de rapazes palravam animadamente. E o meu amigo, retomando o fio da conversação, disse-me a meia voz:

— Veja, está ali um grupo de litteratos, que se diz a fina flor da arte brazileira. Mas você ha de distinguir entre elles umas physionomias cansadas, que parecem de grandes lutadores. Aquelle, por exemplo, e aquelle outro e mais aquelle outro...

São os typos mais curiosos desses bandos. Ouvem muito e falam pouco, mas quando falam têm sentenças, conceitos e opiniões formaes e categoricas, mas que não são delles. Ouviram-n'os de algum mandarim ou leram-n'os em algum livro. Corre que têm muito talento e que hão de produzir muito, mas delles nada se conhece. Sua funcção é meramente propagadora. Tudo quanto escutam com os grandes ouvidos abertos vai ser repetido adiante e a fama dos pagens que elles cercam de lisonjas será cantada sem desfallecimento, porque é da irradiação delles que vivem.

E radicaes que são! Não se profane a Arte delles com uma phrase menos pura e menos burilada. Seus tympanos educados não permittem uma sonoridade grosseira, nem uma dissonancia, por leve que seja. Quando falam nessas coisas sagradas que os trazem n'um enlevo perpetuo é como se um mysterio estivesse dentro de cada phrase.

Procuram as palavras delicadas, cheias de symbolos transcendentes, suggestivas, como as chamam e cantam-nas p'ra ahi com recolhimento e extase. Os outros applaudem-nos, é justo. Os que produzem querem desses arautos discretos que propaguem seus meritos, sem veleidades de competir com elles.

E depois de um longo tirocinio, chegam a se illudir a si proprios! Todos elles são artistas.

Você ha de encontral-os no fundo de umas livrarias complacentes, folheando grossos livros e tomando notas, marcando paginas. Estão se pondo a par do movimento litterario. Fazem collecção de catalogos. Possuem no genero tudo o que os editores publicam e espalham em profusão. Comprehende você que assim é facil acompanhar de bem perto a arte nacional e estrangeira.

Ha umas noites tragicas nas vidas desses pobres rapazes. São essas em que se recolhem inspirados, depois de longas palestras excitantes e de leituras mais demoradas. Sentem um formigueiro dentro do cerebro e esquecidos de que tudo aquillo são stratificações hybridas, formadas de elementos extranhos á propria intellectualidade, pensam que é a desejada fecundidade que chega emfim... Não, que dessa vez ha qualquer coisa.

Sentam-se accelados a mesa e esperam a revelação. Lá dentro as idéas fervilham. Tratam de coordenal-as, pairam por sobre dez assumptos diversos, procuram fixar as imagens que lhes bailam nos espiritos.

Um suorzinho de fadiga e angustia lubrifica-lhes a testa. E depois de uma peleja porfiada, levantam-se amargos e tristes, com esse desespero occulto e envergonhado dos impotentes.

Fora da roda de que fazem parte não ha salvação. Dessa raça detestavel de artistas creadores, só têm benevolencias para os que os recompensam generosamente, reconhecendo-lhes um talento admiravel.

O ódio aos fecundos, que dispensam seus serviços, guerra aos que têm a faculdade de traduzir em obras d'arte suas concepções e que procuram seu logar entre os que lutam com igual afan.

E é essa infecundidade dolorosa que os torna máos e rancorosos. Elles são bons moços, mas a inveja açula-os, a inveja envenena-os, a inveja estraga-lhes a existencia.

Se a gente podesse tomal-os a sério e fosse lhes perguntar o que querem, o que pretendem, elles ou não teriam que responder ou diriam simplesmente que pretendem apenas que ninguem escreva desde que elles não o podem fazer.

Os eunuchos hão de ter dessas coleras sombrias, que agitam esses moços e nos seus sonhos morbidos devem aspirar á extincção da humanidade para cuja reproducção não podem concorrer.

Aqui eu o interrompi para lhe fazer uma objecção:

— Mas esses rapazes não são todos de uma esterilidade absoluta. Ha entre elles alguns que, se não são celebres, têm comtudo publicado umas locubrações embora de valor diminuto, mas que indicam que de futuro poderão dar alguma coisa.

— Como você é ingenuo, respondeu-me elle a sorrir. Tambem os eunuchos, a quem os comparei ha pouco, incapazes como são para crear, têm crises violentas de sensualidade.

Pois elles, em consequencia das excitações exteriores, armazenam dentro de seus cerebros, cujos nervos intellectivos estão feridos de morte, umas tantas idéas, uns tantos pensamentos e até mesmo umas tantas phrases colhidas aqui e ali, ao acaso das palestras e leituras que depois de uma longa persistencia de incrustação, parecem constituir o acervo mysterioso das concepções proprias: são essas idéas, esses pensamentos e essas phrases que apparecem nas revistas de Arte com suas assignaturas.

E ahi está o segredo dos plagios inconscientes. Ha poucos plagiarios, acredite. Poucos individuos terão o desplante de ir á uma fonte conhecida roubar elementos para a factura de um trabalho. A grande maioria é de impotentes, feridos nos centros da fecundidade intellectual, que de tempos a tempos segregam os residuos que se depositam em seus espiritos, como se fossem originaes.

E essa fecundação artificial conhece-se logo. Vê-se que o fruto é pêcco, é monstruoso, sem cunho proprio, sem physionomia individual...

— Perdão! Isso succede a todos os que começam...

— Sim! a quasi todos os que começam succede não terem individualidade definida, mas dentro da massa informe, do esboço de tintas grossas, quando elles têm valor, ha uns traços e uns tons estranhos, que não se conheciam, lampejos de uma independencia proxima. Isso é o embryão da originalidade. Desappareça elle e teremos o eunucho litterario, quer de uma esterilidade inactiva e completa, quer de uma impotencia inconsolavel, ruidosa, cheia de protestos e tormentas. O primeiro, quando quer apparecer na arena, rouba cynicamente—é o verdadeiro plagiario O segundo é o plagiario inconsciente; escreve umas coisas que elle pensa ter concebido e que são esses abortos, esses monstrengos, que você lembrou tão desastradamente.

Mas ha entre elles rapazes intelligentes, comtudo; ha-os mesmo bastantes instruidos e alguns de uma rara dedicação ao estudo. Isso que prova? Que o ignorante póde crear, e erudito ser esteril. São coisas que não se complicam, que não se chocam.

— Lá vem você me dizer que o artista não deve estudar para não perder a originalidade.

— Deus me livre! Isso é um disparate e o proprio signal da mais completa ignorancia. Do certo as individualidades indefinidas ainda, mas que tendem a se caracterizar, tiram de suas leituras e de seus estudos grande parte da forma exterior de seus trabalhos. Emquanto a intellectualidade não se emancipa, vai recebendo, como auxiliares provisorios, certos factores secundarios e vai se utilisando delles á medida das necessidades de occasião.

Depois esses depositos, que vão se accumulando em camadas successivas, desprendem-se por effeito de uma revolução interior, que amadurece o pensamento, fortifica a mentalidade e da-lhes uma funcção regularizada e constante.

Imagine um paiz selvagem, conquistado e dominado por uma horda de aventureiros audaciosos. Mais tarde, quando o sopro da liberdade passar por elle, revoltando-o, elle sacudirá o jugo e expulsará o estrangeiro invasor.

Pois bem! Isso é uma coisa e outra coisa é condemnar o artista á ignorancia. Não ha originalidade possivel sem instrucção farta e vasta. A intelligencia perde suas faculdades creadoras, desde que o sangue vivificante da erudição, do estudo e da reflexão deixou de correr por ella. E' o mesmo que se dá com o organismo physiologico. O germen da originalidade se entoxica e aborta nesso meio asphixiante.

Não! é preciso estudar muito. Mas o que eu quero dizer, em resumo, é que o estudo e a meditação, aliás sempre uteis, assim como são condições indispensaveis de originalidade para os fecundos, de nada valem aos eunuchos, nesto sentido que não lhes outorgam o poder da creação.

Os eunuchos permanecerão eunuchos, quaesquer que sejam os esforços para conquistar o dom sagrado da fecundidade.

Que se limitem a seus papeis, vigiando os serralhos dos sultões litterarios, respeitando suas idéas e fora cantando alto a formosura deslumbrante dessas odaliscas, que elles unicos podem ver, em toda a sua nudez e em todo seu esplendor.

E nas suas horas sinistras de erotismo, não se lembrem de trahil-os, porque então serão executados impiedosamente e que será delles quando já não houver quem prophetise que promettem muito, que têm muito talento e que são de muito futuro?

E como eu nada respondesse e não tivesse novas objecções, a conversa caiu e seguimos silenciosos.

Frota Pessôa.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Madrid, 2.

O Sr. Romero Robledo proporá ao congresso a cultura livre do fumo.

— Resolveu-se que os empregados dispensados nos diversos ministerios, por economia, sejam preferidos nas vagas que de futuro se derem.

Paris, 2.

O Sr. Quesnay de Beaurepaire declarou não ser candidato a deputado por Troyes.

Londres, 2.

Na camara dos communs continuou a discussão da resposta á fala do throno, havendo calorosos debates.

Londres, 2.

O marechal Roberts of Kandahar pediu 90.000 homens mais para as operações no sul da Africa.

Para satisfazer esse pedido, o governo decretará a 14 do corrente o recrutamento.

Essa noticia produziu grande sensação.

Londres, 2.

Nenhuma communicação official sobre a guerra foi hoje recebida.

Londres, 2.

Nos circulos militares acredita-se que o general Buller trata novamente de libertar Ladysmith.

Londres, 2.

Desmente-se a noticia de ter sido morto no combate de Spionkopje o tenente Elnislie.

Este official foi ferido, caindo prisioneiro dos boers.

Londres, 2.

Communicações do sul da Africa dizem que os boers capturaram o secretario do Cecil Rhodes, saido de Kimberley, sequestrando-lhe importantes documentos.

Londres, 2.

A brigada de cavallaria de lord Dundonald fez um reconhecimento de Hongers-port, não encontrando o inimigo.

— O general Methuen communica que uma commissão de engenheiros dirige a construcção da ponte permanente acima da confluencia dos rios Riet e Modder.

Accrescenta que os boers incendiaram as campinas do Veldt, em direcção a Jacobsaal, para encobrir o movimento em direcção ao leste.

Diz mais o general, que o inimigo concentra importantes forças no acampamento de Magersfontain, procedentes do oeste.

Na marcha que para isto effectuavam os boers, a artilheria ingleza canhoneou alguns destacamentos.

—Telegramma de Sepamansfarms confirma que o general Buller declarou em discurso ás divisões Warren e Clery que dentro de uma semana entraria em Ladysmith.

Recebeu-se no acampamento inglez de Magersfontain mensagem do commandante da praça de Mafeking, dizendo continuar o sitio, que o canhoneio não causa prejuizos notaveis e que a saude da guarnição é excellente.

Londres, 2.

O ministerio da guerra ignora os animados movimentos da tropa do general Buller. Nos circulos militares entretanto acredita-se que o commandante do exercito do Natal atacará os boers na proxima semana.

Odessa, 2.

Embarcaram com destino a Port Arthur 5.000 soldados russos.

Roma, 2.

Assegura-se que o papa reprovou as manifestações dos prelados francezes em favor dos padres assumpcionistas.

Parma, 2.

Está grassando com intensidade nesta cidade a variola negra.

Lourenço Marques, 2.

A explosão que se deu ha dias n'uma fabrica de cartuchos em Johannesburg não teve a importancia que se emprestou. Era de propriedade particular.

As fabricas de Johannesburg, Modder-Fontain e Pretoria trabalham activamente.

Cape Town, 2.

O tribunal encarregado de julgar os navios aprisionados resolveu não condemnar nem absolver o vapor «Mashona», concedendo o prazo de tres semanas para os seus armadores provarem que o carregamento não é destinado aos boers.

Lima, 2.

O ex-presidente Pierola fundou uma caixa economica, intitulada Columbina, com o capital de 100.000 libras esterlinas.

Oruro, 2.

Promulgou-se a lei bancaria, limitando as emissões.

— Falleceu o notavel medico, Dr. Bracamonte.

Santiago, 2.

Esta madrugada um trem de passageiros, que seguia para a estação do Rio Branco, na estrada de ferro Transandina, foi esmagado por uma avalanche de neve, desprendida de uma montanha.

No sinistro morreram cinco pessoas.

Santiago, 2.

O Dr. Godoy parte no dia 15 do corrente para o Rio de Janeiro.

Buenos Aires, 2.

O Dr. Malbran, presidente do departamento de hygiene, a darse credito a um interview hoje publicado, declara que a peste bubonica está grassando na Republica Argentina desde o mez de agosto ultimo e que o governo tem-na encoberto.

O Dr. Pinero combate as declarações do Dr. Malbran, garantindo que não existe no Rosario tal epidemia de peste bubonica.

A assistencia publica desmente os boatos de novos casos em Buenos Aires.

No Rosario houve dois mortos e um caso novo. Mantem-se o cordão sanitario.

Confirma-se o boato de que o Dr. Gorostinga foi encarregado de obter do Dr. Nuno de Andrade a reducção das quarentenas.

Buenos Aires, 2.

Falleceram o Dr. Aguirre, reitor do Collegio Nacional, e o maestro Meloni.

— Em janeiro houve nesta cidade 2.730 nascimentos, 1.515 obitos e 494 casamentos.

Buenos Aires, 2.

As autoridades sanitarias informam que o estado geral da população é satisfatorio.

Assumpção, 2.

Deu-se hontem nesta cidade um caso novo de peste.

— Hoje, em plena sessão do Congresso, depois de ligeira troca de palavras injuriosas, esbofetearam-se os deputados Ayala e Pedro Caballero.

VIA «NACIÓNAL»

Parahyba, 2.

Consta que a junta apuradora improvisada pela opposição não tendo recebido authenticas dissolveu-se sem apurar votos. As mesas eleitoraes remetteram as actas á junta legal.

Recife, 2.

As duas juntas apuradoras do 1º districto terminaram hontem a apuração senatorial, uma expedindo diploma ao Dr. Pernambuco, outra ao Dr. Correia.

— Foi preso mais um assassino de D. Rita Wanderley.

Recife, 2.

Suicidou-se hoje o Dr. Siqueira Santos, indigitado mandante do barbaro assassinato de D. Rita Wanderley, praticado em dezembro na usina Estrelliana.

Aracajú, 2.

Naufragou por impericia do commandante, ao que se diz, na entrada da barra o patacho «Oceano» da praça do Rio. O capitão do porto providenciou activamente para salvação de todos.

Victoria, 2.

Das eleições realizadas hoje para presidente e vice-presidentes do Estado, é conhecido o seguinte resultado: da capital, faltando duas secções: para presidente: Moniz Freire 537, Ramiro Barros 87; de Santo Eduardo, Moniz Freire 268; Piuma (villa), Moniz Freire 70, Ramiro 30; Vianna, Moniz 188; Espirito Santo, Moniz 121, Ramiro 39.

Na eleição municipal da capital, faltando duas secções, o partido constructor tem grande maioria.

S. Paulo, 1.

(Retardado.)

Resultado final da apuração da eleição no 7º districto: Azevedo Marques, 4.595 votos; Alfredo Ellis, 4.577; Diederichsen, 4.501; Glycerio, 3.491; Washington, 3.218.

Não houve protesto.

— Chegou a escriptora hespanhola Eva Canel, hospedando-se no Grande Hotel.

S. Paulo, 2.

Hoje no Ribeirão Preto a junta apuradora, reunida em sessão, expediu diplomas de deputados pelo 7º districto aos Srs. Azevedo Marques com 4.595 votos, Alfredo Ellis com 4.577 e Diederichsen com 4.504.

Assistiram á sessão todos os candidatos, excepto o Dr. Ellis.

O general Glycerio protestou para provar perante o poder competente os vicios da eleição.

O Sr. Azevedo Marques contraprotestou.

Os mesarios Pinto e Guimarães enviaram á mesa, para ser appenso á acta geral, um protesto contra a nullidade.

Todos os mesarios, em numero de sete, approvaram a acta e assignaram os diplomas.

— Consta que o Banco Commercial Paulista pediu exoneração de syndico da liquidação da Companhia Viação, sendo nomeado o Sr. Arthur Aron para substituil-o.

Florianopolis, 2.

O «Estado», orgão federalista, noticia, na edição de hoje, terem cinco supplentes dos conselheiros municipaes expedido diplomas de senador e deputados aos candidatos da opposição.

Ninguem tomou a serio, conhecida a incontestavel victoria da chapa republicana.

E' ignorado o ponto em que se reuniram esses supplentes para fazer a expedição de taes diplomas.

Florianopolis, 2.

O superior tribunal de justiça elegeu presidente o desembargador Antero de Assis e vice-presidente o desembargador Felisberto Montenegro.

Bello Horizonte, 2.

Telegramma enviado ao «Diario de Minas», dá noticia de que a junta apuradora do 12º districto eleitoral, com séde em Uberaba, deixou de apurar 43 authenticas dos municipios de Cabo Verde, Passos, Santa Rita de Cassia e Carmo da Bagagem e de districtos pertencentes aos municipios de Muzambinho, Jacuhy, Sacramento e Uberabinha, representando uma votação superior a 5.000 votos dada aos candidatos amigos do governo.

A junta só apurou as authenticas em que tiveram maioria os candidatos da opposição e não acceitou protestos da parte contraria.

Esta protestou perante tabellião e prosegue na apuração de todas as authenticas de accôrdo com a lei n. 35.

Esta arbitrariedade da junta, excluindo da apuração as authenticas de municipios inteiros, é um facto virgem nos annaes mineiros.

Uberaba, 2.

A minoria da junta apuradora protestou perante tabellião contra a fraude e arbitrariedades praticadas pela maioria dos membros que ultrapassaram as attribuições no serviço de apuração, deixando de sommar cerca de quarenta actas legalisadas.

A minoria proseguiu na apuração das authenticas recusadas pela maioria e protestou contra a falsidade da mesma junta, que negou o edificio municipal para a apuração, feita na sala da redacção da «Gazeta de Uberaba» perante numerosos eleitores.

Resultado final: Dr. Rezende, 8.100; Dr. Paixão, 6.688; coronel Gomes da Silva, 7.241; Dr. Lamartine, 4.481; coronel Amaral, 3.228 e outros menos votados.

Foram expedidos diplomas aos candidatos mais votados.

AVULSOS

Cantagalo, 2.

O presidente da junta apuradora, no intuito de fazer maioria, convidou por edital outro immediato, destituindo do logar o Dr. Sampaio Correia, membro da maioria, que protestou. O presidente retirou-se, allegando falta de numero; Gomes Junior, immediato mais votado, assumiu a presidencia e a maioria da junta procede regularmente á appuração —Dr. *Custodio Coelho—Senna Campos.*

Therezina, 2.

A junta apuradora da eleição federal, composta de 3 conselheiros e 5 supplentes, todos mais votados, sob a presidencia do presidente do Conselho Municipal, ultimou hoje os seus trabalhos, expedindo diplomas aos candidatos do partido republicano. Senador, Dr. Alvaro Assis Osorio Mendes; deputados, Drs. Arlindo Francisco Nogueira, Anizio Auto de Abreu, João Henrique Souza Gayoso Almeida e Joaquim Lima Pires Ferreira.

A opposição, contando apenas dois membros da junta, retirou-se, constando ter feito duplicata na apuração. Saudações—*Raymundo Arthur*, governador do Estado.

A DEFESA NACIONAL

Com muita justiça tem sido a disciplina considerada como a base moral em que assenta a força e o prestigio de um exercito. Sem ella uma milicia, por mais numerosa que seja, por mais bem armada, não passará nunca de um bando de homens que um sopro de energia, sem recorrer á grande tactica, destroça nos campos de batalha. A disciplina é a alma, o fluido vital que anima os corpos armados, porque ella exprime o sentimento do dever e o sentimento da ordem, sem os quaes não ha instituição humana equilibravel.

Desde os tempos remotos, desde os primeiros albores das aggremiações humanas em litigio, que a disciplina é a *alma mater* dos triumphos na guerra, do verdadeiro heroismo, o valor consciente do soldado que morre no seu posto, nobre e calmo, os olhos na bandeira da Patria e nas divisas do seu chefe e o ouvido alerta ao toque vibrante do clarim que ordena, que faz avançar e recuar, canto de sereia n'um mar de sangue, que attrae os heróes para os abysmos da morte abraçados á arma, dignos no devotamento ao sagrado dever.

Foi a disciplina que deteve Xerxes e a sua nuvem de homens na garganta das Termopylas. Um punhado de homens, trezentos, obedientes ás ordens de Leonidas, o coração batendo pela sorte da Patria, sustaram por algum tempo a marcha dos barbaros asiaticos, que mais tarde foram morrer de encontro á disciplina e ao valor do pequeno exercito de Milkiades, com Themistocles no mar, salvando o genio da civilisação hellenica.

Foi a disciplina dos romanos que destruiu o poderio carthaginez calcado no mercenarismo, apezar de todos os esforços do vasto genio militar de Annibal;

Foi ainda a disciplina que deu o golpe de morte na invasão dos barbaros, nos campos de Chalon, guiados os occidentaes pela tactica e pelo heroismo de Carlos Martel;

Foi a disciplina que abateu em Sedan o pavilhão mais ardente e victorioso do mundo, subjugado pelo genio disciplinador de Moltke e pelo espirito organizador de Bismark;

Foi a disciplina, finalmente, que nos campos do Paraguay, em 24 de maio, na batalha mais sangrenta da America do Sul aureolou de immurcheccivel gloria o pavilhão brazileiro;

E' ainda a disciplina que neste momento triumpha nos campos sul-africanos representada no boer, confiante, tenaz e dominador.

Eis, em traços rapidos, referindo apenas largos periodos da historia, o exito da disciplina.

Neste particular, porém, entendamo-nos. O que é disciplina, na accepção militar moderna, pela cultura cada vez maior do sentimento e da intelligencia dos povos?

Disciplina, hoje, não é só, para o soldado, obedecer no campo da luta e passivamente deixar-se morrer á um aceno dos chefes, não.

Disciplina não é tambem fazer com pontualidade e rigor o serviço militar de caserna; não é só trazer todos os botões areados na farda, não é andar bem abotoado, escovado e aprumado; não é estar sempre prompto á continencia aos chefes; não é só estar bem na fórma, não é, em summa, cumprir á risca os deveres regulamentares, não.

A disciplina hoje, comprehendida a noção do que seja o desenvolvimento social e moral das sociedades contemporaneas, não é o simples exercicio, a pratica do que constitue a compostura militar, dentro e fóra dos quarteis.

A disciplina hoje deve consistir n'um conjuncto de elementos physicos e psychicos, de modo a não desapparecer suffocada na farda a physionomia moral do homem livre e consciente do seu papel, na harmonia geral da sociedade em que vive.

Lá se foi o tempo em que o homem guerreiro era uma simples machina automatica movida como um titere ao som de uma corneta.

Hoje é preciso que, antes do toque da corneta, vibre no soldado a voz da sua consciencia e da sua dignidade de homem, movendo-se obediente ao impulso do proprio dever, n'um pleno conhecimento das suas responsabilidades para comsigo mesmo e para com a sociedade em que se agita. Ahi é que precisamos fazer o verdadeiro, sincero e honesto estudo do nosso miliciano.

Quanto á disciplina, no seu sentido restricto, ha muito que reparar nos bravos a quem confiamos a defesa da nossa bandeira.

Valente até a morte, intrepido, o nosso soldado, ainda não é completo, ainda não assimilou bem no seu espirito a idéa da disciplina, falta esta, aliás, de que a culpa não está só no seu temperamento, mas tambem porque não se o chama completamente á ordem dessas idéas por um sentimento de tolerancia, que seria louvavel se não fosse prejudicial ao conjunto.

Quantas vezes não vemos passar ahi pelas ruas os pelotões em marcha descompassadamente, kepi á capadocia, um mais adiante, outro mais atrás, um fuzil para cima, outro para baixo, marchando em passo desconcertado, por mais que os nossos *dobrados* lhes estejam a insinuar a cadencia metronomicamente?

A culpa será da officialidade? Não; pelo menos na maior parte desses defeitos, dessas incorrecções apontadas. O vicio é, por assim dizer, original pelo elemento que compõe as nossas fileiras razas.

A prova de que a causa está nesse elemento é que os alumnos da Escola Militar, formam bem, guardam a maxima ordem nas fileiras; a prova está nessa admiravel brigada liliputiana do Collegio Militar que ja tem causado a admiração do povo n'algumas das paradas em que tão rutilantemente se exhibe; a prova está no batalhão Tiradentes, formado de improviso, da noite para o dia, e que sempre, sempre manobrou com galhardia, apezar de composto heterogeneamente de civis, que se entregavam a differentes misteres liberaes.

O elemento que compõe essas differentes corporações é moral e intellectualmente mais apurado do que o que constitue o grosso da nossa tropa de linha.

Os instructores das corporações alludidas são os mesmos que instruem a linha e, encontrando um elemento melhor, tiram delle vantagens tambem melhores.

A culpa, portanto, das irregularidades apontadas não pertence ao elemento directivo e organizador, está no proprio individuo de que lançamos mão para encher os claros do exercito.

Ora, se o elemento de que lançamos mão para formar o nosso exercito, tem vicios primordiaes, a conclusão será que não poderemos conseguir uma tropa regular, dotada de todos os predicados que a disciplina educa e desenvolve.

Ahi está um problema difficil, que precisa ser encarado de frente e resolutamente, se quizermos estar na altura do nosso anhelo—uma defensibilidade razoavel, porque, seja como for, o exercito, em qualquer emergencia, tem de ser o *pivol*, o centro de irradiação do preparo civil no manejo das armas e nas evoluções militares.

E' preciso, pois, tornar esse *pivol* um modelo admiravel de modo que elle venha a ser um instructor completo em todos os sentidos, cujas lições não cairão, em terreno esteril, pois no caso da necessidade da defesa do territorio brazileiro todos os homens válidos, toda a mocidade, todas as classes affluirão a offerecer os seus peitos, entregando-se á intrucção desse mestre, que precisamos formar com amor, com enthusiasmo e com sabedoria.

A commissão militar que estuda a reorganização do exercito tem uma notavel missão a cumprir; tem principalmente de cuidar dessa materia essencial e prima o—*homem* para conseguir o *soldado*, na comprehensão nobre, eleval-a, patriotica e efficaz dessa palavra, dessa funcção.

Como o assumpto interessa a todos continuaremos a discutil-o convenientemente.

Desceu hontem de Petropolis, em companhia de seu secretario Dr. Thomaz Cochrane, e de sua familia, o Sr. presidente da Republica.

S. Ex. chegou ao Arsenal de Marinha ás 11 3/4 horas, seguindo d'ahi em carro de Estado para o palacio do Cattete.

Depois de ter ali conferenciado com os Srs. ministros da guerra e das relações exteriores, o Dr. Campos Salles saiu do palacio, ás 3 horas da tarde, de regresso a capital do visinho Estado.

Na vinda como na volta, o chefe do Estado, quer no Arsenal de Marinha, quer na sua passagem pelas praças e navios de guerra, teve as continencias, que são devidas ao seu alto cargo.

Hontem estiveram no palacio do Cattete, em conferencia de despacho com o Sr. presidente da Republica, os Srs. ministros da guerra e das relações exteriores, sendo assignados os decretos que vão publicados mais adiante.

Cabe ao Sr. ministro da justiça e interior o despacho de hoje, já estando S. Ex. em Petropolis para esse fim.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. Irineu Machado, Machado Guimarães, 1º delegado auxiliar; Drs. Rangel Pestana, Alves de Araujo, Costa Couto e Floresta de Miranda.

Uma commissão composta de DD. Germana Barbosa, Dulce Pertence e Carlota Vieira Souto, foi hontem recebida pelo Sr. presidente da Republica, a quem pediu a cessão do predio em que funccionou o Tribunal Civil e Criminal para nelle ser instalado o Instituto de Protecção á Infancia.

Dependendo a solução de conferencia com o Sr. ministro da justiça, o Sr. presidente da Republica, allegando esse motivo, prometteu ás distinctas senhoras o seu apoio á idéa.

De accôrdo com as praxes estabelecidas, serão hoje incinerados na Alfandega 2.000:000$ em notas de diversos valores, bem como 1.000 apolices do emprestimo de 1889, resgatadas pelo Thesouro.

O Sr. ministro da fazenda, seu secretario Sr. Magalhães Castro e os representantes dos bancos estrangeiros assistirão ao acto.

O expediente do ministerio da guerra foi hontem encerrado ás 2 horas da tarde.

O Dr. Severino Vieira esteve hontem em conferencia com o Sr. presidente da Republica, de quem se despediu.

O Dr. Enéas Galvão, chefe de policia, e o coronel Hermes da Fonseca, commandante da brigada policial, foram hontem recebidos pelo Sr. presidente da Republica e com quem tiveram ligeira conferencia acerca da administração policial.

O conflicto havido ante-hontem na rua do Lavradio foi objecto tambem de conversação.

EM PETROPOLIS

O Club dos Diarios abre hoje seus salões para uma *soirée* dansante.

Amanhã, no pavilhão do mesmo Club, realizar-se-ha a primeira festa de crianças do corrente mez, havendo distribuição de brinquedos.

A *matinée* começará ás 2 horas, terminando ás 5 horas da tarde.

— Informam-nos que alguns artistas da companhia lyrica que vai trabalhar no Theatro Fluminense, só esperam a conclusão do seu contrato em Buenos Aires para partirem para o Brazil.

Aquelles artistas fazem parte da companhia lyrica que trabalha no theatro San Martin, da capital argentina, e aos quaes a imprensa porteña se tem referido em termos lisonjeiros.

—O serviço de fiscalização dos impostos federaes neste municipio continúa a ser feito com regularidade, quer pelo exactor, quer pelos fiscaes. Hontem, o fiscal Boaventura de A. Coutinho visitou o Casino Hotel, encontrando todas as mercadorias sujeitas a impostos de consumo em ordem. Outros estabelecimentos têm sido visitados habitualmente, de accôrdo com a lei.

O couraçado *Marechal Deodoro* chegou ante-hontem a S. Vicente, donde partirá para a Bahia.

Apresentou-se ao Sr. presidente da Republica, a quem agradeceu a nomeação com que foi distinguido, o general Leite de Castro, commandante superior da guarda nacional.

Sabemos que quatro dos officiaes da armada, encontrados no conflicto havido ante-hontem á noite n'uma casa de chopps da rua do Lavradio, foram recolhidos presos ao corpo de infanteria de marinha e serão submettidos a conselho de investigação.

O Sr. ministro da viação partiu hontem no SP 3 para S. Paulo, em visita a pessoa de sua familia.

O presidente do Estado de Minas Geraes acha excessivas as gratificações arbitradas pelo inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, concedidas aos empregados encarregados da conferencia de bagagens de immigrantes contratados pelo Estado.

Como determina a lei, essas gratificações são pagas pelo governo dos Estados interessados e o Dr. Silviano Brandão propoz que ellas fossem reduzidas a 30$ quando a conferencia se realizasse a bordo dos navios ou na ilha das Flores, e a 80$, todas as vezes que se effectuassem na hospedaria de Juiz de Fóra.

Tendo estudado acuradamente a questão sobre a qual foi ouvido o inspector da Alfandega, o Sr. ministro, apezar da alta consideração que deu á representação, não a pôde despachar favoravelmente, allegando que as gratificações são quasi sempre absorvidas pelas despezas de estadia, alimentação e outras a que têm de occorrer os empregados no desempenho desse serviço.

O illustre escriptor Aluizio Azevedo, ultimamente nomeado consul em La Plata, pretende partir no dia 6 do corrente, para assumir o respectivo cargo.

Rezam-se hoje as seguintes missas, por alma de: Francisca Damasia de Castro Nascimento, ás 9 horas; na igreja de Nossa Senhora da Conceição, na rua General Camara; Mercedes Ornellas Feijó e Castro Olshausen, ás 9, na de Santa Rita; general Graça Junior, ás 9, na da Cruz dos Militares; Claudino Antonio Nogueira, ás 8 1/2, na de S. Christovão; Antonio José Gonçalves, ás 8, na de Sant'Anna; José Francisco Netto, ás 8 1/2, na de S. João Baptista de Nitheroy; Francisco Gonçalves Lopes de Souza, ás 8, na de S. Francisco de Paula; Francisca Maria Torquato Villarinho, ás 9, na do Espirito Santo; Alexandrina Torres Guahyba, ás 9, na do Rosario; Alipio Leite, ás 9, na mesma; tenente-coronel Manoel da Costa Pinto, ás 8 1/2, na do Engenho Novo; Marcellino Rodrigues da Costa, ás 8, na de Sant'Anna; Leonor Pestana da Silva Vieira, ás 9, na da Lampadosa; capitão de fragata Manoel José Pacheco, ás 9, na da Candelaria.

TRISTE OCCURRENCIA

A's 5 horas da tarde de hontem, tiveram sepultura os restos mortaes da desventurada senhora Maria da Cunha Jardineira, fallecida ante-hontem no edificio d'*O Paiz*, quando vinha receber uma das esmolas que lhe cabia á vista do cartão de que era possuidora.

O enterro saiu do Necroterio e foi acompanhado por seu filho Sr. João Honorato, um seu afilhado, um cunhado e o nosso representante, caixa desta empreza, J. Gonçalves de Freitas. Tres corôas foram postas no carro funebre.

No cemiterio de S. Francisco Xavier, onde foi o corpo dado á sepultura, na cova rasa n. 6.461, carregaram o caixão o filho da inditosa senhora e o nosso representante.

Findou assim a nossa incumbencia quanto á infeliz, uma das muitas a quem, intermediario do publico, *O Paiz* soccorria, em vida.

A' audiencia do Sr. ministro da fazenda compareceram hontem, entre outras pessoas, os Srs. Constantino Phipps e conde d'Arco Valley, ministros da Inglaterra e da Allemanha.

SS. EEx. trataram das tarifas que brevemente entrarão em vigor, procurando harmonizar os interesses do Brazil com os dos seus paizes, para cujos productos buscam a taxação de nações mais favorecidas.

No despacho realizado hontem com o Sr. ministro das relações exteriores, o Sr. presidente da Republica assignou os decretos:

Ns. 3.580 e 3.581 referentes á adhesão das colonias britannicas das ilhas de Leward (Antilhas) e de Straits Settlments ao accôrdo de Washington, de 15 de junho de 1897, quanto á permuta de cartas e encommendas com valor declarado,

N. 3.582, que manda publicar as modificações feitas nos arts. IV § 1º e XXXIV § 5º do regulamento para execução da convenção postal universal, de 15 de junho de 1897.

Hontem o Dr. Alfredo Maia, ministro da industria e viação, foi recebido pelo Sr. presidente da Republica, a quem apresentou o seu substituto na direcção da Estrada de Ferro Central do Brazil, Dr. Gustavo da Silveira.

Dois marinheiros nacionaes promoveram hontem grande desordem na praça Tiradentes, um ás 8 horas e outro pouco depois, offerecendo grande resistencia á praça de policia que os pretendia prender.

Compareceram ao local o capitão Martins, delegado da 4ª circumscripção urbana, o Dr. Geminiano da Franca, 2º delegado auxiliar, superior de dia á guarnição e outras autoridades civis e militares.

Foram feridos dois homens: José Teixeira da Motta, no armazem *Derby*, invadido por um dos marinheiros, com duas navalhadas na mão esquerda, e Ernesto Fernandes Villela, no armazem denominado *Filhote*, tambem com dois golpes no corpo.

As duas praças insubordinadas foram recolhidas ao quartel-general da marinha.

Esteve no local uma força de 10 praças do corpo de infanteria de marinha, commandada por um aspirante. Mais tarde, ás 11 horas, compareceu outra força de 20 praças da mesma corporação.

O almirante Wandenkolk, chefe do estado-maior-general da armada, o capitão-tenente Marques da Rocha, immediato do *Riachuelo* e outros officiaes estiveram na repartição central da policia, onde tambem se achavam o Dr. chefe de policia, os seus dois delegados auxiliares e os da 1ª, 6ª e 7ª urbanas.

Desceu hontem de Petropolis, para onde volta hoje, o Sr. ministro da fazenda, que despachará na segunda-feira com o Sr. presidente da Republica.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Florinda, na sala de jantar, ouvira o timbre altaneiro da voz de Lolita, altercando ameaçadora, sem distinguir comtudo uma só palavra das que se cruzavam rispidas e violentas entre as duas mulheres. Quiz immediatamente ir ao encontro de D. Joanna; mas o receio de ainda mais a affligir, reteve-a.

Quando, porém, ao sair a hespanhola, Florinda ouviu a porta ranger para lhe dar passagem, não se pôde mais conter e correu apprehensiva para a sala.

D. Joanna, com o rosto occulto nas mãos, chorava abundantemente, procurando abafar os soluços.

— Que tem, minha mãi? Que lhe fez esta mulher? Por que não me chamou? Eu bem queria vir em seu logar... Não chore mais, não chore mais que isso lhe póde fazer mal. Diga-me o que se deu, minha mãi; diga-me o que se deu. Ah! se o Alvaro estivesse ahi...

Sentindo-a perto de si, D. Joanna passou-lhe os braços em volta do pescoço e, escondendo o rosto no seio da filha, explodiu em longos, angustiados, dolorosos soluços.

— Diga-me o que tem, minha mãi, diga-me o que tem, pelo amor de Deus; supplicava Florinda chorando tambem e cobrindo de beijos o encovado rosto de D. Joanna.

—Uma ligeira crise nervosa, minha filha. Isto passa já, não te affijas.

— Mas essa mulher fez-lhe alguma coisa? O que foi?

—Depois, depois, Florinda. Agora estou muito fatigada. Ajuda-me a ir para o quarto, que eu tenho as pernas muito fracas. Preciso deitar-me.

Florinda amparou-a pela cintura e levou-a cuidadosamente, reanimando-a com carinhosa solicitude, para o interior da casa. D. Joanna deitou-se, tomou uma dose forte de bromureto de potassio e pediu á filha que a deixasse dormir. Já lhe ia sendo custoso dominar os seus nervos e apparentar alguma tranquillidade para afastar a filha.

Retirando-se Florinda, D. Joanna entregou-se completamente ao desespero, que lhe enchia o coração, e, agarrando nervosamente as cobertas da cama, torceu-as nas mãos crispadas, mordendo-as com furor, para ensurdecer os gritos, que lhe irrompiam do peito, emquanto nas contorsões do ataque hysterico, rolava no leito o seu tristissimo esqueleto.

Nessa tremenda crise, D. Joanna agitou-se convulsionada, dilacerando o *peignoir* e os lençóes, durante quasi uma hora.

Afinal os seus mirrados musculos exhaustos foram a pouco e pouco cedendo á lassidão da fadiga e cairam inertes sobre a cama; o seu peito offegou ainda em ancias por algum tempo, como a superficie de um mar sob a vergasta rija da tempestade, mas serenou tambem e pareceu de todo repousado. Os olhos de D. Joanna conservavam-se, porém, desmesuradamente abertos e fixos na cupola do cortinado. Ante elle, com a nitidez do momento vivido, desfilava agôra todo o seu remoto passado, arrastando na cauda o agitado cortejo das suas desencontradas emoções.

Forçada a casar pela vontade paterna, mas sem que o menor sentimento affectivo a impellisse para o homem de que a tinham feito esposa, D. Joanna, soube entretanto guardar com recato a intuição de honestidade que structurava o seu caracter.

O Celestino era socio já no estabelecimento commercial do Antunes e, obrigado a ir cedo para o armazem, deixava-a só todo o dia. Mas á noite, quando regressava á casa, a sua honra de marido nem sequer mentalmente havia sido maculada. A Joanninha era o modelo das esposas; grave, sem transbordamentos amorosos que não sentia, mas delicada e meiga.

Durante o primeiro anno do seu casamento, só uma visita recebiam em casa. Era a do Antunes, aos domingos, para jantar com o Celestino. A' noite, na sala de visitas, os dois homens e a Joanninha até ás 10 horas, jogavam a bisca.

(*Continúa.*)

A delegacia fiscal do Paraná foi autorizada pelo Sr. ministro da fazenda, segundo pediu o seu collega da guerra, a adiantar a importancia de tres mezes de etapa as praças destacadas nas colonias militares daquelle Estado.

A commissão commemoradora da data 9 de fevereiro pede-nos que tornemos publico o seu convite a todos os republicanos para se reunirem hoje, ás 7 horas da noite, no Instituto Guedes, á rua do Nuncio, esquina da de S. Pedro.

Como nos annos anteriores, a commissão proporá uma romaria civica ao cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, onde serão depositadas corôas e flores sobre os tumulos dos bravos que succumbiram naquella jornada.

OUTRO NOVO CASO

O Illmo. Sr. deputado pelo Estado do Ceará e ex-presidente da Camara dos deputados da Republica dos Estados do—Brazil, Sr. Dr. João Lopes Rio de Janeiro, 9 janeiro de 1900.

Tenho muito gosto em communicar-lhe que o *Digestivo Mojarriela*, de que o senhor teve a bondade de offerecer-me alguns tubos, produziu effeito magnifico contra terrivel gastralgia que soffri cerca de oito mezes e resistia á medicação prescripta por diversos illustres facultativos. Creio estar agora curado. Muito agradeço ao senhor ter-me proporcionado esse admiravel remedio— Attento e obrigado, *João Lopes.*

Loteria Esperança. Depois de amanhã, **15:000$ por 800 réis** quinta-feira, **40:000$ por 8$, jogando sómente dozo mil bilhetes** — Hospicio 75.

15:000$ — Loteria da Candelaria, extracção depois de amanhã.

Tintas Sardinha. As melhores até hoje conhecidas. Quem escreve ou imprime com ellas uma vez as prefere sempre.

Deposito—Rua do Hospicio n. 158.

Diplomatas, delicadissimos cigarros do fumo misturado—*Veado.*

As tintas de C. Monteiro para escrever são as mais conhecidas e usadas nas repartições publicas.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

Depois de amanhã extrahe-se a loteria da Candelaria.

Boers, deliciosos cigarros, fumo especial Rio Novo, papel alcaçuz — *Veado.*

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Confetti —brilhantinas — novidade. Vendas por atacado; Barbosa Freitas & C.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes de **200 contos** para **hoje,** sabbado 3 do corrente. Inteiro 16$, vigesimo 800 réis.

Descobridores—Cigarros *Veado*

Livros collegiaes, grande sortimento na livraria Alves, Ouvidor 134.

Experimental os saborosos cigarros *Veado*, de fumos acreditadissimos.

Deliciosos—Cigarros Benedictinos: papel alcaçuz, exigir *marca Veado.*

15:000$ — Loteria da Candelaria, extracção depois de amanhã.

Os Srs. Custodio da Cunha & C. proprietarios da conhecida confeitaria Liberdade, no largo de S. Francisco de Paula, inauguraram ante-hontem um elegante café, que denominaram «Rio de Janeiro».

O novo estabelecimento é uma dependencia da confeitaria, no ponto dos bonds, onde se fazia sentir a necessidade de uma casa do tal ordem. E' caso de darmos parabens aos passageiros da Companhia S. Christovão por tal melhoramento.

Calçado — A casa Guanabara, rua Sete de Setembro n. 126, inaugurada em 1 do corrente, tem grande sortimento de calçado fresco e pelo preço das liquidações.

Experimente o respeitavel publico.

E' de excellente aroma e sabor o café da fabrica Moinho de Ouro ao largo de S. Francisco—Kilo 1$300 e de segunda-feira em diante á 1$400 o kilo.

Depois de amanhã extrahe-se a Loteria da Candelaria.

Aos apreciadores do bom chocolate, recommendamos o marca—Brazil—da fabrica Moinho de Ouro.

Biscoutos e chás especiaes do Moinho de Ouro.

Café Java kilo 1$400 e de 5 kilos á 1$300, Ouvidor 155, fabrica Sete de Setembro 145.

Loteria da Candelaria, depois de amanhã 15:000$, só jogam 6.000 bilhetes.

Loteria da Candelaria, extracção depois de amanhã.

E. F. CENTRAL DO BRAZIL

ENTREGA DA PAGADORIA

Eis o termo lavrado na directoria da contabilidade da Central, na occasião da entrega do seu cargo, pelo pagador Antonio Carlos de Araujo Bastos Junior.

TERMO

«Aos trinta e um dias do mez de janeiro de mil e novecentos, presentes na pagadoria da Estrada de Ferro Central do Brazil o respectivo director, engenheiro Gustavo Adolpho da Silveira, o sub-director interino da contabilidade Francisco Pinto da Silva Valle, o thesoureiro major Miguel de Oliveira Salazar, o pagador capitão Antonio Carlos de Araujo Bastos Junior, e o escrivão da pagadoria Romeu Augusto Guimarães, foi apresentado aos funccionarios referidos o balancete da receita e despeza da pagadoria, conferido pela 2ª secção da contabilidade desta estrada e relativo ao corrente mez de janeiro de 1900, exercicio de 1899, ultimo da gestão do pagador referido, o qual balancete indica o seguinte movimento:

Debito — Recebido do thesoureiro, 1.578:966$153; recebido dos fieis, vencimentos em suspenso, 3:914$404; total do debito, 1.582:880$557.

Credito—Pago ao pessoal, 1.511:609$458; entregue ao thesoureiro, descontos em folhas pagas, 67:356$695; entregue ao thesoureiro, vencimentos em suspenso, 3:914$404; total do credito, 1.582:880$557.

DEBITO

Recebido do thesoureiro..	1.578:966$153
Idem dos fieis, vencimentos em suspenso...........	3:914$404
Somma...........	1.582:880$557

CREDITO

Pago ao pessoal..........	1.511:609$458
Entregue ao thesoureiro, descontos em folhas pagas..............	67:356$695
Idem ao mesmo vencimentos em suspenso....	3:914$404
Somma...........	1.582:880$557

Pelo balancete referido se verificou que nenhuma importancia ficou em poder do pagador Antonio Carlos de Araujo Bastos Junior, tendo o mesmo entregue hoje ao thesoureiro desta estrada, mediante guias extrahidas pela 2ª secção da contabili-

A GUARDA NACIONAL

Assumiu hontem o commando superior da guarda nacional o general Leite de Castro, que á 1 hora da tarde apresentou-se para tomar posse do cargo, sendo recebido á entrada do edificio pelo coronel Fernando Mendes de Almeida, commandante superior interino, á frente do seu estado-maior.

O general Leite de Castro, após os primeiros cumprimentos trocados, foi introduzido na sala principal do commando, onde o coronel Fernando Mendes, em presença dos commandantes de brigada e dos corpos, de todos os officiaes e de representantes da imprensa, proferiu discurso, fazendo entrega do commando e agradecendo o auxilio que lhe prestaram sempre officiaes e inferiores, terminando por vivas ao general successor e á guarda nacional.

O general Leite de Castro em seguida leu a sua primeira ordem do dia, sendo pelo ex-commandante interino apresentado a todos os officiaes presentes.

Durante o acto de posse a banda do 6º batalhão da mesma guarda executou o hymno nacional e peças do seu repertorio.

Hontem mesmo o general Leite de Castro, pouco depois de tomar posse do cargo, apresentou-se ao Sr. ministro da justiça, communicando ter assumido o commando.

— O novo general commandante superior da guarda nacional despachará no respectivo quartel-general, todos os dias uteis, de 1 ás 2 horas da tarde, dando audiencia do meio-dia até 1 hora.

A's mesmas horas continuará a despachar o coronel chefe do estado-maior.

Damos em seguida as duas ordens do dia dos commandantes superiores, relativas á passagem do commando, ambas de hontem datadas:

«Nomeado chefe do estado-maior da guarda nacional da Capital Federal por decreto de 31 de dezembro de 1898, assumi, com o exercicio do referido cargo, a direcção suprema dessa milicia, por estar vago o cargo de commandante superior pela exoneração concedida ao general de brigada reformado Dr. José Pereira da Graça Junior, cujo passamento ha dias tivemos o desprazer de registrar.

Por decreto de 29 de janeiro de 1900 foi essa vaga preenchida pela nomeação do general de divisão João Vicente Leite de Castro, um dos ornamentos do exercito da Republica, a quem pela presente entrego a responsabilidade do logar que, só por força da lei, occupava, sem todavia deixar, de accôrdo com a mesma lei, o meu cargo effectivo.

Ao passar a S. Ex. o commando superior da guarda nacional, seja-me licito agradecer as altas provas de consideração que me foram dadas pelo governo federal, jamais rejeitando as propostas e indicações que lhe apresentei durante essa longa interinidade, e aos Srs. commandantes de brigadas e de corpos activos e da reserva o auxilio dedicado e patriotico que prestaram á minha interina direcção, rivalizando de esforços e sacrificios para que, no difficil periodo de uma reorganização, sem o menor auxilio dos cofres publicos, o prestigio da nossa milicia não fosse sequer offuscado.

A' brilhante e disciplinada officialidade, quer á do estado-maior deste commando, quer á dos das brigadas e dos corpos da activa e da reserva, effectivos e aggregados, tributo igual agradecimento, pois quasi não puderam ser notados os que se eximiram dos serviços que lhes tocaram fazer, antes todos procuraram realizal-os com o afan patriotico que tanto distingue a milicia civica desta capital.

Cumpriram, pois, os meus camaradas de armas o dever civico que lhes é imposto pela lei, e auxiliaram-me a desempenhar a alta missão que me foi dado cumprir.

Agradeço tambem aos chefes e funccionarios das repartições civis, militares e navaes, da brigada policial e do corpo de bombeiros, com quem tive assumptos a tratar, a promptidão com que os attenderam, facilitando-me a resolução dos negocios referentes á guarda nacional.

Saudando, agora, o Sr. commandante superior da guarda nacional, e ao entregar-lhe o referido commando, affirmo-lhe que em cada um dos officiaes da milicia encontrará um auxiliar para que a sua administração seja prospera e fecunda em uteis resultados.

S. Ex. encontra a força civica da Capital Federal completamente reorganizada; está feita a qualificação e distribuido o pessoal. Falta completarem-se vagas abertas depois da reorganização, que não foram já preenchidas pelo escrupulo dos Srs. commandantes de brigadas e de corpos nas propostas a fazer; e agora iniciar a instrucção militar dos novos qualificados a chamar, conforme as disposições legaes.

De S. Ex., pois, tudo espera a guarda nacional da Capital Federal, cuja historia nobilissima vai continuar com todo o brilhantismo — *Dr. Fernando Mendes de Almeida*, coronel chefe do estado-maior, commandante superior interino.»

Aprouve ao illustrado governo da minha Patria nomear-me, por decreto de 29 de janeiro findo, commandante superior da guarda nacional desta capital, confiando-me assim a direcção de uma de suas mais importantes commissões, o que sobremodo encheu-me de justo desvanecimento.

A guarda nacional da minha Patria tem gloriosas tradições, que constituem orgulho della, em todos os tempos tem cumprido os seus deveres de um modo religioso e ás vezes com abnegação, honrando a sobremodo, pelo que captou o respeito e a veneração dos seus concidadãos.

Dil-o a sua longa e brilhante historia, a começar desde os tempos dos fundamentos da nossa existencia politica, pois tem em suas paginas a enumeração de seus eminentes serviços, prestados no remanso da paz e nos campos da guerra.

Apreciando-a por aquelle lado vê-se que é uma instituição que sempre manteve-se nobre, sem jámais ter incorrido em falta alguma condemnavel.

E' um elemento que, quando o poder superior della carece para fazer com que a nossa Constituição seja religiosamente respeitada, o principio de autoridade acatado e a ordem publica inalterada a bem do progresso e da felicidade nacional, ella é pressurosa em dar-lhe o seu apoio de um modo incondicional, como está na consciencia de todos.

Não registra a historia um só facto pelo qual ella mostrasse haver exorbitado dos seus deveres e levado o mesmo poder superior a tomar medidas repressivas, e a briosa guarda nacional desta capital, que agora tenho a honra de passar a commandar e que é uma das partes integrantes mais numerosa de tão importante reserva do nosso valoroso exercito, é uma prova do expendido, pelos brilhantes exemplos de seu civismo, valendo-lhe por isso a conquista de que a Patria de melhor póde dar—a sua gratidão.

E, se em relação á nobilissima conducta em todos os tempos de paz, a guarda nacional tem-se tanto dignificado, em relação aos serviços prestados na guerra, em cruentas pelejas, glorificou-se para sempre, de um modo a causar admiração; ella adquiriu o renome de ser indestructivel elemento com que o paiz poderá contar para a defesa dos seus mais sagrados penhores, quando forem offendidos por inimigo estrangeiro.

Onde ella mais resplandeceu e tive a opportunidade de apreciar *de visu*, a conquista de eternas glorias, foi na guerra contra o governo do Paraguay, tendo com o exercito e armada nacional salvado a honra da Patria, a dos povos alliados, bem como redimido do jugo do mais ferreo despotismo um povo digno da melhor sorte pela nobreza dos seus sentimentos.

Naquelle tempo foi grande o espectaculo que o Brazil assistiu com ufania, vendo partir de norte a sul, para a memoravel luta, numerosas hostes, cheias de ardente enthusiasmo, formadas de guardas nacionaes e voluntarios, como naquelle tempo, em porfiadas batalhas elles rivalizaram em valor, disciplina e abnegação com os nossos bravos e aguerridos soldados de terra e de mar.

E tal foi a identidade de esforços e de civismo que não foi possivel distinguir se uns dos outros e assim, quando a justiça tinha de exercer a sua acção e galardoar com promoções por actos de bravura aos officiaes effectivos, eram igualmente contemplados os da gloriosa milicia e voluntarios da Patria.

Ainda mais: quiz a Divina Providencia que um velho guerreiro daquelles tempos, testemunha dos altos feitos da guarda nacional, fosse agora o chefe de uma de suas partes mais importantes; que sentisse realizar uma de suas mais antigas aspirações e que viesse relatar aos seus actuaes commandados um feito, tirado de innumeros por ella praticados.

Em porfiado combate, em 1868, na celebre marcha de flanco, dirigida pelo immortal duque de Caxias contra o famoso quadrilatero de Humaytá, tendo parte de um corpo de cavallaria da guarda nacional ficado a pé, devido ao cansaço dos animaes, foi cercado por inimigo valente e muito superior em numero: pois bem, um punhado de officiaes e soldados formando quadrado resistiu a principio aos embates e póde cortar o sitio a fio de espada e depois reunir-se ao seu exercito são e salvo, tendo feito o nosso inimigo soffrer consideraveis perdas.

Ainda mais: qual foi um dos chefes da guarda nacional que na memoravel campanha levou sempre as suas hostes pelo caminho da gloria, fazendo cair a ferro e fogo os valentes inimigos, sempre triumphando, de modo a causar pasmo ao mundo inteiro, pelo que mereceu, na propria phrase do marechal duque de Caxias, o mais bello qualificativo que póde dar-se a um guerreiro—*o de bravo dos bravos do exercito brazileiro?*

Foi o immortal general Andrade Neves, que tambem, obteve da munificencia do governo de então o expressivo titulo de —Barão do Triumpho.

Se tenho me alongado nesta minha ordem do dia, mas que assim deve ser, é por convir nesta solemne occasião relembrar serviços e feitos, afim de que meus actuaes commandados os tenham sempre em memoria, e sirvam de estimulo para trabalharem de modo que tanto brilho da historia de sua corporação seja sempre mantido de um modo impolluto.

Nas glorias da grande campanha do Paraguay tem a guarda nacional desta capital um grande quinhão, pois batalhões della saidos, lá foram e conquistaram brilhante renome.

Mercê de Deus, á dedicação, estima e lealdade que sempre me foram dispensadas por todos os dignos officiaes do exercito que serviram sob minhas ordens em muitas commissões, devo especialmente a felicidade que me tem acompanhado no seu conveniente desempenho; pois bem, a mesma felicidade espero conseguir no commando que me foi confiado, pela coadjuvação leal, intelligente e perseverante, que espero ter, não só do illustrado Sr. coronel Dr. Fernando Mendes de Almeida, chefe do estado-maior e commandante superior interino, a quem succedo nesta occasião, e a quem, folgo de reconhecer, esta instituição deve assignalados serviços, como está na consciencia de todos e o confirmou o governo nacional por merecidos elogios, que fez-lhe em documentos officiaes, como tambem dos distinctos Srs. coroneis commandantes das brigadas e dos não menos distinctos commandantes de corpos e da sua digna officialidade, e obervar a mais exacta disciplina por parte dos soldados.

Será meu constante empenho fazer com que a nossa lei suprema—a Constituição, seja sempre sustentada e acatada como o marco miliario de nossa felicidade: que a lei organica da guarda nacional, tão sabia por ter bem conciliado os interesses individuaes com os nacionaes, seja executada com a maxima exactidão. Além disso, estudarei com particular interesse a conducta de cada um dos meus commandados, no tocante á exactidão dos seus deveres e da dedicação ao serviço, do amor á disciplina e á instrucção, para assim ficar apto a prestar informações ao governo nacional, quando dellas carecer, e poder pugnar por seus direitos e suas aspirações.

Apezar de haver mutua estima e consideração entre as classes armadas da Nação, todavia empregarei esforços para que a união entre todas seja a mais intima possivel, aureolada pelo mais acendrado patriotismo, de maneira que possam todas se levantar como um só homem para a defesa da Republica em qualquer emergencia.

Reconheço que o conjunto de tudo constitue uma missão muito superior; mas não temo-a, até espero desempenhal-a de um modo facil e com felicidade, porque tenho certeza que os meus actuaes commandados, tendo sido educados na escola da honra e do dever, cumprirão os preceitos regulamentares e as ordens emanadas das autoridades competentes com todo o acerto e com toda obediencia, sem prejuizo de seus interesses particulares e assim contribuirão para que o seu actual chefe corresponda á confiança que recebeu do governo nacional e ás esperanças dos seus concidadãos.

As ordens do meu distincto antecessor serão mantidas em inteiro vigor—*João Vicente Leite de Castro*, general de divisão.»

Pedem-nos que chamemos a attenção do Dr. Coelho Rodrigues para que tenham andamento os papeis, algumas centenas, que pendem de decisão do Conselho Superior de Instrucção Publica. Este, que pelo regimento interno se deve reunir de 15 em 15 dias, não é convocado ha mais de 4 mezes, e isto com grave prejuizo de innumeras pessoas.

Pediram ao Sr. ministro da fazenda licença para permutarem os respectivos cargos, os 3os escripturarios Maximiliano Augusto do Nascimento, da Alfandega, e João Candido da Silva, da Recebedoria.

Pelo ministerio da viação foi approvada a substituição feita do bico actualmente empregado na illuminação publica pelo «Bico Auer», visto ser o unico que satisfaz as condições exigidas pela clausula 15ª do termo de innovação do contrato com a respectiva companhia.

Estiveram hontem na Repartição Central da Policia os Srs. Honorio Gurgel e padre Ricardo, vigario da Penha, que foram cumprimentar o Dr. Enéas Galvão pela sua recente nomeação de chefe de policia desta capital.

NOTICIAS NAVAES

A junta de construcções navaes dos Estados Unidos rejeitou a proposta dos constructores do submarino *Holland* para a venda de mais navios desse typo, por entender que este ainda não reune condições satisfatorias.

A fragata argentina *Sarmiento*, em viagem de instrucção, seguirá de Pola, na Austria, para Veneza, na Italia.

Em agosto o navio deverá estar em Buenos Aires.

Se o estado sanitario da nossa capital for bom, teremos a visita da *Sarmiento* em junho ou julho.

Apresentou-se hontem ao chefe de estado-maior do exercito o general de brigada Serra Martins, vindo de Pernambuco, por ter sido nomeado commandante da fronteira de S. Gabriel.

O Sr. ministro da fazenda mandou que na Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul se procedesse a concurso para preenchimento dos logares de guarda-mór e ajudante da Alfandega de Porto Alegre.

A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro dirigiu ao Sr. ministro da guerra o seguinte officio:

«Illmo. Exmo. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que em sessão da assembléa geral desta sociedade, em 23 de dezembro ultimo, foi apresentada e approvada unanimemente uma moção assignada pelos distinctos socios: conselheiros Francisco de Farias Lemos e Souza Ferreira, Dr. Pires Ferreira e commendador Oliveira Catramby, afim de ser consignado na acta um voto de louvor ao nosso consocio coronel de engenheiros bacharel Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, ex-chefe da commissão de limites com a Bolivia, actualmente secretario de gabinete de V. Ex., em consideração e como justo apreço á patriotica attitude do mesmo Sr. coronel na defesa dos direitos do Brazil aos terrenos ao norte do parallelo de 10° e 20' e pelos importantes trabalhos que produziu a respeito dos limites com aquella Republica.

Cumprindo este grato dever apresento a V. Ex. meus protestos de alta estima e consideração.»

Foram hontem assignados, conforme noticiamos, os decretos abrindo ao ministerio da fazenda os creditos de reis 115.037$500 para occorrer ao pagamento da Caixa Beneficente Municipal, como indemnização do terreno a ella pertencente e concedido pelo governo á *City Improvements*; e de 5:205$655, resultante do abatimento de 28 0|0 na quantia de 7:242$650, que foi condemnada a Fazenda Nacional a pagar ao capitão Francisco de Carvalho Salomé Pereira, como indemnização de diversos pertences do brigue *Heitor*, dos quaes se utilisaram em abril de 1894 as forças federaes em operações de guerra em Santa Catharina.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Foi n'um domingo de Paschoa que se deu a primeira interrupção nesse intimo convivio. O Celestino fôra só á missa, no largo do Machado, por não ter a Joanninha melhorado da excitação nervosa em que andava desde a vespera.

A' tarde, como de costume, chegou o Antunes. A Joanninha, sem que pensasse mesmo em explicar-se a causa do phenomeno, sentiu um vago contentamento de estar só. Prazer infantil que o seu pudor de mulher honesta não repellia pela confiança que o procedimento circumspecto de Antunes inspirava.

— Que é do Celestino? perguntou elle ao entrar na sala.

— Saiu; foi fazer quarto a um moribundo...

— Irra, que domingo funebre vai elle passar.

— E só volta á noite, diz o bilhete que eu recebi.

— Mas então quem é o infeliz que está para dar á casca?

— Pois não sabe?! E' um dos seus melhores freguezes—o visconde do Parreiral, um ricaço portuguez.

— Ora se conheço! E' um bom freguez, realmente, e tão bom que mesmo depois de morto não deixará de nos dar grandes lucros, porque tem muitos parentes e todos elles e a viuva continuarão a comprar lá em casa. Mas é preciso tratal-os bem, chamal-os de excelencias, viscondes, viscondessas, commendadores... E' uma gentinha muito cheia de vaidades.

— Quer dizer que tambem vai fazer quarto ao defunto, não é isso?...

— Qual historias! eu não dou para isso. Trato muito bem a todos, vendo do melhor e pelo menor preço, mas isso de bajulações não é commigo. Já uma vez quasi esborrachei o nariz de um dos filhos desse mesmo figurão que me foi pedir uma carta de fiança para um amigo e como eu respondesse que só daria a carta em nome d'elle, encheu as bochechas com os titulos do pai e acabou declarando que a sua palavra valia mais que a honra de muito negociante parlapatão. Ah! mas se não fosse o Celestino que se metteu entre mim e elle, o tal sujeitinho teria de pedir ao pai que lhe arranjasse um outro nariz. De um murro é que elle não escapava.

— E não lhe retiraram a freguezia?

— Não, porque o Celestino arranjou as coisas e fez até que o tal rapazote me viesse dar explicações.

— Já vê que o Celestino tem muito mais geito para negocio que o senhor.

— Mas sem duvida alguma! E não é só para o commercio que elle já mostrou mais geito que eu...

— Então para o que foi mais?

— Para a escolha de esposa. Elle foi incontestavelmente mais feliz do que eu. Tem uma mulher meiga, dedicada e bonita.

D. Joanna corou como uma adolescente que ouve pela primeira vez uma declaração de amor.

O Antunes era um bello typo de homem forte e ousado. Alto e robusto, impunha a sua mascula presença no grupo feminino, dando como credenciaes uns fartos e elegantemente recurvos bigodes negros, o tom fortemente moreno do seu rosto varonil e os luzidios aneis revoltos dos seus cabellos côr de ebano.

D. Joanna gostava de o ver e de lhe falar. Embora nunca se mostrasse triste ou contrariada, sentia-se, aos domingos, dominada de grande alegria. Ella mesmo não se apercebia dessa modificação periodica das suas expansões affectivas. Acordava mais cedo que de costume e a sua alma rejuvenescida n'um ésto novo de felicidade vibrava alacremente, ebria do gozo de viver. Na inconsciencia dessa ventura, indefinivel para ella, passava-se o dia. As duas horas, invariavelmente chegava o Antunes: a tarde e a noite decorriam com a suavidade de um sonho calmo. O socio de Celestino era um palestrador adoravel.

(*Continúa.*)

Foi naturalizado brazileiro o subdito italiano Hippolyto Giuseppe.

A delegacia fiscal de Pernambuco remetteu hontem ao Thesouro Federal, proveniente de impostos arrecadados em ouro, cambiaes na importancia de £ 26,502—9—10.

Pelo ministerio da viação foi indeferido o requerimento feito pela companhia Estrada de Ferro Minas e Rio pedindo para em reunião do tribunal arbitral, ser decidida a questão das glosas feitas na sua despeza até junho de 1888.

O requerimento em que F. P. Passos pede restituição de 78:670$010 que pagou como addicionaes de 50 % sobre mercadorias procedentes dos Estados Unidos, foi indeferido pelo Sr. ministro da fazenda, que justificou sua decisão nas disposições das tarifas aduaneiras.

Foram concedidos 60 dias de licença, em prorogação, ao engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brazil Childerico Paranhos Pedemeiras, para tratar de sua saude.

NA CENTRAL

Ante-hontem a thesouraria da estrada arrecadou a quantia de 175:481$950, existindo em caixa nesse dia o saldo de 497:604$791.

— A importação da estação de S. Diogo no dia 3 do corrente, foi de 7.207 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 284.467 kilogrammas, sendo a exportação de 71.917 kilogrammas de mercadorias, materiaes e encommendas.

— A licença de 30 dias concedida ao conferente Mario Lopes de Almeida é a contar de 18 de janeiro proximo passado.

— Foi readmittido no logar de conferente de 3ª classe o Sr. Firmino L. de Ornellas.

— Estão aceitos os fiadores apresentados pelos seguintes empregados:

Conductores de trem de 3ª classe Antonio José de Oliveira, Bernardino Almeida Valente, José Bento Bastos e Manoel Fernandes Pereira; conductores de trem de 4ª classe Francisco C. da Silva e Waldemar A. Mariz de Oliveira; conductor de trem de 1ª classe Fenelon da Silva Fialho.

— De accôrdo com a ultima parte do § 2º do art. 62 do regulamento, foi indeferida a petição em que o telegraphista de 3ª classe Antonio Ferreira Salles pede abono de dez dias em que deixou de comparecer ao serviço.

— Sabemos que para ser restituida a quantia descontada ao ex-carregador Marcelino Lourenço para fiança, é preciso que aguarde a expiração do prazo de 90 dias, contados da data da sua demissão.

— Foram mandados á inspecção medica o conferente de 3ª classe Perminio de Oliveira Bueno e o machinista de 2ª classe Francisco Antonio da Silva.

Foram nomeados para a guarda nacional desta capital os seguintes officiaes: 1ª brigada de infantaria, estado-maior, ajudante de ordens, o capitão Alvaro Ferreira Braga; 5ª brigada de infantaria, estado-maior, coronel commandante, o tenente-coronel Dr. José Moreira Pacheco; 1º regimento de cavallaria, estado-maior, tenente-coronel commandante o major Antonio Ferreira de Oliveira Amorim; 1º regimento de artilheria, estado-maior, commandante o tenente-coronel Alberto Gracie; 4º batalhão de infanteria, estado-maior, commandante o tenente-coronel Ismael de Ornellas Bittencourt; 9º batalhão de infanteria, estado-maior, commandante o tenente-coronel Saturnino Baptista Quintanilha; 11º batalhão de infanteria, estado-maior, commandante o tenente-coronel Luiz Gonçalves de Barros; 12º batalhão de infanteria, alferes José de Oliveira Vasques Junior, Honorio Leoncio de Macedo e Felippe Senés; 13º batalhão de infanteria, estado-maior, tenente-coronel commandante o major Bernardino Correia Albino; 15º batalhão de infanteria, estado-maior, tenente quartel-mestre o alferes Francisco Joaquim Machado, tenente, o tenente quartel-mestre José Lourenço de Souza Bastos, alferes, o alferes da 4ª companhia do mesmo batalhão Mario Pires de Almeida; 16º batalhão de infanteria, estado-maior, commandante o tenente-coronel Manoel Gomes de Arruda; 6º batalhão da reserva, estado-maior, tenente quartel-mestre o alferes Alfredo Gomes Cardia.

O SYNDICATO DAS CARTEIRAS

Vai tendo desfecho, graças á nova administração policial, o caso vergonhoso occorrido na policia central, de que tratámos com esta epigraphe.

O inquerito aberto quando ainda chefe de policia o Dr. Brazil Silvado, teve como inicio os depoimentos dos cocheiros: Alcindo Zeferino dos Santos, que declarou ter pago a quantia de 12$820 em 11 de janeiro passando, para nova matricula; José Gomes Esteves Junior, que igualmente o fizera em 13 do mesmo mez com a quantia de 13$500; e João Antonio Pessoa Junior, com a de 13$300 em 10 ainda de janeiro.

Nenhum dos tres cocheiros obteve recibo dessas quantias.

Os seus depoimentos, tomados pelo amanuense Fernandes, na secretaria, foram assignados pelo Dr. Brazil Silvado, que, em 20 daquelle mesmo mez officiou ao então 1º delegado auxiliar, o Dr. Rego Barros, pedindo informações urgentes.

Esta autoridade limitou-se a enviar ao chefe de policia um officio capeando a seguinte informação prestada pelo Sr. Pires da Fonseca inspector de vehiculos:

«Em 20 de janeiro de 1900— Cidadão. Em resposta á vossa portaria de hoje datada, cumpre-me informar-vos que sempre esta inspectoria vendeu estas carteiras como coisa particular, visto não haver em outra parte quem as venda; sendo que as referidas carteiras são mandadas fazer na Companhia Typographica do Brazil, á rua dos Invalidos n. 93, pelo preço de 1$800 cada uma, as quaes são actualmente vendidas á 4$. Sendo tambem verdade que o Sr. Luiz de Andrade, escrivão da 1ª delegacia auxiliar entendeu-se commigo acerca desse fornecimento — Saude e fraternidade.»

Não obstante a confissão ahi exharada, o Dr. Silvado ordenou que o amanuense Carlos Victiriano da Cruz tomasse informações do caso, o que foi feito, as quaes confirmaram as declarações já citadas.

Nesse interim assume a chefia de policia o Dr. Enéas Galvão, que teve a louvavel preoccupação de officiar ao seu 1º delegado auxiliar, Dr. Machado Guimarães, ordenando a continuação do inquerito.

Immediatamente o Dr. 1º delegado exigiu do inspector de vehiculos explicações mais amplas sobre a referencia feita ao escrivão Andrade, e, de novo o Sr. Pires da Fonseca officiou nestes termos:

«Em continuação ao officio n. 6, datado de 20 de janeiro do corrente anno, dirigido ao vosso antecessor, em relação á venda de carteiras nesta inspecção é verdade que em um dos dias do mez de dezembro proximo passado, de viagem em um bond da companhia de S. Christovão, eu e o escrivão Luiz de Andrade, combinou elle comigo em tomar parte na venda das referidas carteiras, fornecendo elle o dinheiro para as primeiras 50 carteiras, na importancia de 90$, o qual não recebeu dividendo algum, visto não ter continuado a venda das referidas carteiras.

Quanto aos 12$820 que esta repartição cobrava para os cocheiros de vehiculos de 4 rodas, eram assim divididos: imposto recolhido á thesouraria 5$; carteira em branco, 4$; estampilhas para matricula, 3$520; estampilhas para a 2ª via da carta, 300 réis; diminuia-se 2$ quando o vehiculo era de 2 rodas; cobrança essa feita em vista do regulamento e affirmativa do ex-1º delegado auxiliar e do escrivão Luiz de Andrade.

Outro sim, se houve cocheiros que gastaram mais dessa quantia foi, com certeza, para quem lhes fizera o requerimento.»

Em vista disto o Dr. Machado Guimarães resolveu acarear o Sr. Pires da Fonseca com o escrivão Andrade.

Este produziu a sua defesa, declarando que não deu 90$ para compra das carteiras, mas sim emprestou ao inspector de vehiculos a quantia de 100$. Quanto á cobrança dos 12$820, disse, que assim se fazia por um aviso do ministerio da justiça.

Entretanto esse aviso não appareceu. O Sr. Pires da Fonseca sustentou tudo que já havia dito com referencia connivencia do escrivão Andrade e do Dr. Rego Barros, que o mandaram effectuar a cobrança daquelle modo.

Depuzeram ainda na 1ª delegacia auxiliar os empregados da inspectoria de vehiculos Arthur Salgueiro e Antonio Benedicto Rios da Silva, que confirmaram o depoimento do Sr. Pires da Fonseca.

O inspector de vehiculos Vicente Pires da Fonseca dirigio hontem ao Dr. Machado Guimarães, 1º delegado auxiliar, o seguinte officio:

«Em relação ao artigo publicado hoje no *Jornal do Brazil* sobre os carregadores, tenho a declarar-vos que esta repartição sempre recebeu 2$420, em estampilhas, para matricula, e 1$000 pela chapa para cada um, sendo verdade que muitos delles deixavam os trócos a titulo de gratificação, bem como alguns nos encarregavam de mandar pagar a respectiva licença na Intendencia Municipal, outros havia que nos pediam para fazer requerimentos para aquella repartição, de que por tudo isto nos gratificavam.

Hontem mesmo o Dr. chefe de policia resolveu exonerar o Sr. Pires da Fonseca do cargo de inspector de vehiculos e nomeou para substituil-o o major Francisco Luiz Barbosa.

O presidente do Tribunal de Contas, por despacho de hontem, ordenou o registro dos pagamentos de: 7:533$280, a diversos, de fornecimentos feitos em novembro e dezembro findos ao Instituto Benjamin Constant; de 10:788$, á diversos, de fornecimentos feitos a Alfandega do Rio de Janeiro; e de 457$200, ao thesoureiro da Casa da Moeda, de despezas miudas feitas em março ultimo.

POLICIAES

Os gatunos

Na madrugada de hontem os gatunos penetraram no armazem da rua D. Manoel n. 197 B, e roubaram grande quantidade de mercadorias.

Caetano Paim, o dono do armazem, foi queixar-se ao delegado da 1ª circumscripção urbana.

— O conhecido gatuno Francisco José Soares da Costa foi preso no xadrez da 4ª delegacia, por tentar *passar as palhetas* em um relogio de ouro de um individuo, que tomava café em um botequim da rua Senhor dos Passos, á 1 hora da manhã de hontem.

— A casa n. 27 da rua do Espirito Santo hontem pela madrugada, na ausencia dos respectivos moradores, foi assaltada pelos gatunos que roubaram um relogio e corrente de ouro com medalha de brilhantes, um annel de brilhante e outros objectos de valor.

O facto foi levado ao conhecimento do delegado da 4ª circumscripção urbana.

Desordens e aggressões

Os conhecidos gatunos Joaquim da Praia, Russo e mais tres *collegas* hontem, á 1 hora da madrugada, tomaram o carro de praça guiado pelo cocheiro que acode ao nome de *Chico Vagabundo*, e percorreram diversas ruas da cidade, disparando tiros de revolver em frente á Intendencia da Guerra e outros pontos, e erguendo vivas sediciosos.

A policia teve communicação do facto.

—A's 9 horas da noite de ante-hontem foi preso em flagrante, na rua Escobar, Manoel do Sant'Anna Pereira, por ter offendido physicamente a José Alves Pinto, que foi recolhido ao hospital de Misericordia, onde será submettido a corpo de delicto.

O delegado da 18ª circumscripção mandou lavrar o respectivo auto contra o offensor.

— Manoel Pereira Soares espancou com um cacete a Joanna Maria da Conceição, fazendo-lhe um ferimento na cabeça; Joanna, porém, não se deu por vencida e atirou-se a elle, ferindo-o com as unhas.

O xadrez da 4ª circumscripção acolheu o casal em conflicto, e vai ser feito corpo de delicto em ambos.

— Lucinda Maria da Conceição, de 55 annos, foi barbaramente espancada por um desconhecido que se evadiu, deixando-a bastante maltratada, pelo que foi recolhida ao hospital de Misericordia.

— Ao delegado da 3ª circumscripção urbana queixou-se Manoel Ferreira da Costa, de que fôra aggredido e ferido por tres individuos, ás 10 horas da noite, em um botequim da rua da Saude.

—Armado de faca promovia hontem, ás 8 1/2 horas da noite, desordem no botequim da rua da Misericordia n. 33, o marinheiro nacional Manoel Sylvestre, que foi preso em flagrante e remettido para o respectivo quartel.

Tentativa de suicidio

O furriel Plinio Luiz Nicoláo de Oliveira, da 2ª companhia do 7º batalhão de infanteria do exercito, atirou-se hontem de uma janela da referida companhia.

Este inferior, quando commandante da guarda, sabbado passado, embriagou-se e deixou de cumprir o seu dever. Levado o facto ao conhecimento do commandante, este o prendeu por 5 dias.

Plinio Luiz ficou com o craneo partido e as pernas fracturadas, sendo recolhido ao hospital central do exercito.

Queixa

Os italianos Nicoláo Spinelli e Salvador Perone Antonio Mercadante e o portuguez David Pereira de Oliveira eram empregados da firma Falsi & Irmãos á rua Marechal Floriano n. 144.

Aquelles, abusando da confiança de seus patrões, retiraram generos do armazem e dispunham dos mesmos a seu bel prazer.

Foi isto o que disse a firma Falsi & Irmãos ao delegado da 8ª circumscripção, em requerimento feito, pedindo que fosse aberto o respectivo inquerito.

Perone, um dos empregados da firma, foi preso na hospedaria Locomotora e nas malas do mesmo foram encontrados diversos generos pertencentes á casa de seus patrões.

Accidente

A's 5 horas da manhã de hontem, na occasião em que Marcellino José da Silva tomava um trem de suburbios na estação do Meyer, casualmente caiu, sendo apanhado pelas rodas do vagão, que lhe esmagou o pé esquerdo.

Recebeu os primeiros curativos em uma pharmacia proxima e foi depois recolhido ao hospital de Misericordia.

Diversas

O delegado da 13ª circumscripção mandou lavrar auto de flagrante contra Manoel Augusto dos Santos, por uso de armas prohibidas.

A prisão foi effectuada á 1 1|2 hora da noite, no largo do Machado.

— Tendo o Dr. Machado Guimarães, 1º delegado auxiliar, recebido officio do chefe do estado-maior-general da armada, pedindo documentos comprobatorios das allegações contidas em seu officio referente á desordem havida na casa de chopps da rua do Lavradio n. 183, aquella autoridade enviou ao mesmo official o auto do corpo de delicto a que foi submettido o pelotari Albizua e o rol das testemunhas composto de: Francisco Paradeira, empregado do Frontão Velocipedio, José Canette, dono da referida casa de chopps, e o pelotari em questão.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A travessa do Guedes está carecendo de limpeza, muita limpeza. E' um horror aquillo. Parece um trecho de cidade chineza.

— Queixou-se-nos hontem José Correia de Azevedo de ter sido injustamente preso por um agente de policia, que julga chamar-se Mange e levado á presença do 2º delegado auxiliar, que não lhe achando culpa de especie alguma o poz immediatamente em liberdade.

— Informam-nos de que o predio da rua Sete de Setembro n. 17 A, está condemnado pela autoridade competente e que, apezar disso, se estão fazendo obras sem licença municipal.

Convém que a lei seja mantida.

ESTOMAGO DO RIO

Foram abatidos hontem, no matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital, 362 rezes, 29 porcos, 28 carneiros e 3 vitelas.

O peso total das rezes bovinas attingia a 75.180 kilos.

Os preços, no entreposto de S. Diogo, foram: carne de vacca 900 réis, carneiro 2$200, porco 1$300 e 1$400 e vitela 1$300.

O preço da carne, hoje, nos açougues é de 1$000.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

A *Inubia*, n. 4, anno 1º, orgam do Gremio Litterario Dez de Agosto.

DE TUDO PARA TODOS

A Bibliotheca da Escola Preparatoria e de Tactica teve durante o mez de janeiro a frequencia diaria e nocturna de 1.059 leitores, que consultaram 596 obras.

—Durante as férias forenses o Dr. juiz da 10ª pretoria dará audiencias ás sextas-feiras e despachará em todos os dias uteis.

—No obituario de ante-hontem não figura um só caso de febre amarella ou de accesso pernicioso. Dos 35 sepultados eram 26 nacionaes, 18 do sexo masculino, 2 maiores de 12 annos e 12 indigentes.

— A temperatura maxima de hontem nesta cidade foi de 33 gráos centigrados. O céo esteve constantemente limpo.

— Nos hospitaes a cargo da Santa Casa falleceram ante-hontem 7 enfermos, entraram 51, tiveram alta 32 e ficaram em tratamento 1.779.

Na sala do banco e consultorios dessa pia instituição, attendeu-se a 381 pessoas, aviando-se 419 receitas e effectuando-se 41 obturações de dentes.

TRIBUNAES

Jury

2ª SESSÃO ORDINARIA

Presidencia do Dr. Edmundo M. Barreto.

Presentes 37 jurados, o Sr. presidente declarou installada a sessão.

Foram sorteados mais os jurados seguintes.

8ª *pretoria*—Alfredo Rosario, José Joaquim Ramos, Tiburcio José Lemos, Francisco Carvalho de Abreu, Francisco A. Dantas, José Ribeiro Cirne, Flavio Augusto Falcão, Justiniano José de Souza Mineiro, Francisco José Moniz, Adalberto Gustavo da Silveira e José Ferreira de Andrade.

Hoje será julgado José Augusto Ferreira, por crime de lesões corporaes graves.

MARINHA

DIVERSAS

Foi nomeado escripturario do almoxarifado do Arsenal de Marinha do Pará o amanuense da secretaria da inspecção do mesmo arsenal Julio Rodrigues.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, ao machinista de 4ª classe Alfredo Bernardino Dutra e de dois mezes, ao ajudante machinista Aurelio da Silva Reis.

GUERRA

DIVERSAS

Apresentaram-se ao chefe do estado-maior do exercito: o medico de 2ª classe Dr. José Lopes da Silva Junior, por ter sido transferido do 1º districto militar para o logar de delegado do 5º districto; o coronel Luiz Antonio de Medeiros, por ter sido nomeado chefe da 2ª secção da direcção de engenharia; o capitão João Manoel de Bruce Junior, por ter sido nomeado fiscal da fabrica de cartuchos do Realengo; o alferes Febronio Ribeiro Alvim, vindo do Ceará, e o alferes Serra Martins, por ter sido transferido do 4º para o 32º.

— Foi nomeado o major João Carlos de Vasconcellos presidente do conselho de guerra a que vai responder o soldado Amaro Joaquim Ferreira.

— Serão inspeccionados hoje de saude o capitão Francisco Theophilo Cardoso e o alferes Joviniano Sarainl.

— E' hoje superior de dia á guarnição o major Silva Ramos.

Estão de dia: ao quartel-general, o alferes Silva Cavalcanti; ao posto medico, o Dr. Raul Gordilho.

O 1º regimento da os dois officiaes para a ronda de visita, o 24º batalhão a guarnição da cidade e o 1º o serviço extraordinario.

Uniforme 7º.

— Brigada policial, serviço para hoje: Superior de dia, major honorario Octaviano;

Serviço sanitario: medico de dia, tenente Dr. Bennassi; interno de dia alferes honorario Fred Falk.

Ronda os theatros, tenente Daniel.

Officiaes de estado: ao regimento de cavallaria, capitão Couto; ao 1º batalhão, tenente Rufino; ao 2º, capitão Areias e ao 3º, major honorario Guimarães.

Uniforme 5º com blusa.

— Guarda nacional, detalhe para hoje: Dia ao quartel-general, capitão Candido Monteiro Moniz Barreto.

Auxiliar, alferes Fernando Atanalpa Ribeiro de Carvalho.

Superior de dia, major Joaquim Henrique de Castro.

O 2º regimento de cavallaria dá o official de ronda.

Uniforme 5º.

ARTES E ARTISTAS

A 5 do mez passado foi representada pela 1ª vez, no theatro D. Amelia, de Lisboa, a comedia em 1 acto, em verso, de Filinto de Almeida, *O beijo*.

O desempenho dos papeis foi confiado aos artistas Carolina Falco, Maria Falcão, Luiz Pinto e Pinheiro.

Toda a imprensa lisbonense faz as mais lisonjeiras referencias á peça, que agradou muito e está sendo representada todas as noites.

Depois da 1ª representação, Filinto de Almeida foi chamado á scena, mas não pôde comparecer pelo justo motivo de se achar... no Rio de Janeiro.

Concluindo esta noticia, lastimamos como já lastimou o nosso collega A. A. no seu ultimo folhetim d'*A Noticia*, que os poetas brazileiros não encontrem na sua terra um theatro, onde exhibam os seus trabalhos.

Cantou-se em Madrid a opera *Raquel*, do maestro Breton.

O 1º e 2º actos foram recebidos benevolamente pelo publico; o 3º valeu ao autor prolongada ovação.

O 4º acto, porém, causou má impressão, determinando a queda da opera.

DIVERSÕES

Recreio

A noite de hoje é pela arte—arte purissima franceza dada ao auditorio fluminense por um dos nossos mais distinctos comediographos. *Deve-se dizer?*... é a peça de Labiche, traducção livre de Moreira Sampaio.

Uma primeira representação de tal ordem exige que o Recreio transborde de espectadores. O enthusiasmo não lhes faltará.

Variedades

O programma de hoje é sem rival! Além da desopilante comedia *Rua Pigalle* 115, cantar-se-ha pela 2ª vez a opereta *Quem é o pai da criança?*

SPORT

Velocipedia

O Bicyclette-Club está hoje installado no vasto predio da rua da Igrejinha n. 2, em S. Christovão, offerecendo essa sua nova séde todas as commodidades aos membros da prospera associação.

Nota-se com a mudança grande movimento no seio do Bicyclette-Club, e é assim que se trata de organizar para este mez uma corrida *sur route* dividida em dois ou tres parceos, que devem despertar todo o interesse.

Uma commissão composta de distinctos cyclistas está organizando uma corrida de 15 kilometros, que promette ser um torneio velocipedico interessantissimo.

As medalhas destinadas aos vencedores são realmente lindas e appeteciveis, não só como padrão de gloria, como pelo seu valor artistico e intrinseco.

A inscripção encerra-se por estes dias, estando já alistados onze valentes corredores.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JANEIRO

Decifrações do dia 30

Problemas—N. 65, de *Alfelas*: Egna, Grog Boie, Agur; n. 66, de *Siqueira*: Marmota, Marta; n. 67, de *Merops* Jabapé, Rapace e Pesego.

TORNEIO DE FEVEREIRO

UM PREMIO AO VENCEDOR

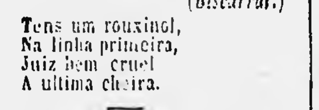
Problema n. 15

CHARADA CASAL (*Venus.*)

2—Elle, neste anno verás,
Com bastante brevidade;
Ella, donzella acharás,
Sem muita difficuldade

Problema n. 16.

ENIGMA PITTORESCO (*Lagosta.*)



Problema n. 17

CHARADA EM QUADRO (*Biscarrat.*)

Tens um rouxinol,
Na linha primeira,
Juiz bem cruel
A ultima cheira.

Correspondencia

Assel— Recebemos. Por emquanto não lhe podemos dar uma resposta decisiva.

D. SIGLAS.

TELEGRAMMAS RETIDOS

E. C. TELEGRAPHOS — Estação Central, Bello Horizonte, Carlos Souza; Bahia, Slofrer Osicram; Macahé, Alfredo Barbalho Ayrosa; na do largo do Machado, Bahia, Pires; S. Paulo, Segretto; Bello Horizonte, Fróta; Petropolis, Theodoro Braga — Na estação da praça da Republica, Magé, João Camerano.

FELICITAÇÕES

Fazem annos hoje:

D. Cecilia Werneck Garcez, esposa do pharmaceutico João Antonio de Magalhães Garcez;

D. Corina Edith Barreto Monte, esposa do Sr. Juvencio de Siqueira Monte;

O joven e intelligente alumno da Escola Tactica do Realengo Libanio da Cunha Mattos, filho do tenente-coronel Cunha Mattos, commandante do 24º de infanteria;

O almirante Fortunato Foster Vidal, cujos serviços na paz e na guerra muito o recommendam ao respeito dos seus concidadãos.

Os amigos e admiradores do illustre advogado Dr. Gustavo Galvão têm hoje motivo de regozijo, pois faz annos esse distincto cavalheiro, cujo espirito culto e qualidades pessoaes tornam-o credor de geral estima e consideração.

Ha hoje galas no lar do Dr. Nuno de Andrade. Faz annos a digna consorte do illustre professor e director geral de saude publica, D. Maria Carlota Cotrim de Andrade.

CORREIO

A. L. de C. M.—20$000.

Antonio Leal—Pharmacias Werneck e Honorio do Prado.

Ferrinho—A revista allemã *Das Echo* estampou o seu retrato. E' uma physionomia de allemã do norte; muito barbudo, oculos grandes e olhar muito penetrante.

Um interessado— Gravata de cambraia de linho; luvas *gris perle*.

O. L.—20$000.

Lumiar d'Avila—E' conforme a qualidade: alguns são publicados gratuitamente, outros são publicações retribuidas. Em qualquer caso, não podem ser publicados sem o assentimento do secretario.

Jovino A. Bittencourt—A remessa da folha ás autoridades locaes é obrigatoria e de praxe. Aqui mandamos a todas as autoridades.

NECROLOGIA

Falleceu hontem e sepulta-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier o Sr. Alexandre Pereira de Carvalho.

O feretro saira ás 4 horas, do campo de S. Christovão n. 32.

—Falleceu ante-hontem e foi hontem sepultado no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy o major José da Silva Alves Guimarães.

O finado, que apenas contava 36 annos de idade, foi durante muito tempo major fiscal do 11º batalhão de infanteria da guarda nacional desta capital, tendo nesse posto prestado relevantes serviços, quer como official disciplinador e correcto, quer defendendo a legalidade, por occasião da revolta de 6 de setembro, destacado na fortaleza de S. João.

Os seus serviços foram reconhecidos e galardoados pelo governo, que lhe concedeu as honras de official do exercito.

AVISOS

LIVRARIA H. GARNIER— Communica aos seus freguezes e amigos que, devido á reconstrucção do predio da rua Moreira Cesar n. 71, muda-se provisoriamente para o seu deposito á travessa do Ouvidor ns. 11 e 13, onde espera merecer a mesma confiança.

O cirurgião dentista M. Moreira da Silva avisa a seus clientes e amigos que se retira temporariamente para fóra desta capital, avisando-os assim que regressar.

DR. FAJARDO—Consulta diaria (2 ás 4), Hospicio 22 — Residencia, Marquez de Abrantes, 41.

O Dr. Azevedo Sodré participa aos seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua Ypiranga n. 40.

A THE WESTERN AND BRAZILIAN TELEGRAPH COMPANY, LIMITED, e a The Brazilian Submarine Telegraph Company, Limited, tendo tornado effectiva a autorização concedida pelo decreto n. 3.307, de 6 de junho de 1899, passam a funccionar, desta data em diante, como uma só companhia, sob a denominação de The Western Telegraph Company, Limited.
Rio de Janeiro, em 1 de fevereiro de 1900— R. J. Reidy, representante.

Consultorio medico—Aluga-se uma sala mobilada e um gabinete; para ver e tratar á rua dos Ourives 44.

Dr. Bettencourt, especialista e operador, trata pelos processos mais modernos as molestias urinarias, do utero, esterilidade, tumores, hemorrhoidas, gonorrhéas, syphilis, impotencia e estreitamentos da urethra sem dor; na rua da Quitanda n. 39, das 12 ás 3 horas.

Sal—Gustavo Saboia & C. têm depositos de todas as qualidades, tanto no mar como em terra, e ensaccam qualquer porção; trata-se na rua da Prainha n. 86, sobrado.

The Leopoldina Railway Company, Limited—No proximo sabbado, 10 do corrente, haverá uma barca especial, partindo da Prainha ás 3 horas da tarde, para conduzir os Srs. passageiros de 1ª classe para Petropolis.

A partida da barca das 4 horas da tarde será transferida nesse dia, para as 4 1/2. Rio, 5 de fevereiro de 1900—*F. W. Barrow*, director gerente.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazonas, para Macáo, recebendo impressos até ás 2 horas da manhã, cartas até ás 2 1/2 e com porte duplo até ás 3.

Clyde, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até á 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas para o interior até ás 2 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 3.

Ebro, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Amanhã:

Muqui, para portos do Espirito Santo até Caravellas, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas até ás 5 1/2, com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Victoria, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas até ás 5 1/2, com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Pernambuco, para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas até ás 5 1/2, com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Thames, para Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo e Southampton, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

— Afim de prestar esclarecimentos, convida-se a comparecer na 5ª secção desta repartição o remettente de um pacote para o Sr. João Gonçalves Paim Junior, na estação da Serraria, Rio de Janeiro.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 63—74ª loteria da Capital Federal, plano n. 63, extrahida hontem:

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

2746	15:000$000
9768	1:000$000
10604	500$000
12358	200$000
14543	200$000
22642	200$000
2845	100$000
11512	100$000
12459	100$000
16802	100$000
24975	100$000

PREMIOS DE 50$000

830	9704	11626	17367	21543
6701	9925	17267	17901	22832
7922	11375	17620	18735	22674
8695	11466	17766	18769	28119

APPROXIMAÇÕES

2745 e 2747	40$000
9767 e 9769	20$000
10603 e 10605	15$000

DEZENAS

2741 a 2750	30$000
9761 a 9770	10$000
10601 a 10610	10$000

Todos os numeros terminados em 46 têm 8$, os terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 46.

LOTERIA DA CANDELARIA

Lista geral dos premios da 18ª loteria, do plano n. 7, extrahida hontem:

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

2964	15:000$000
3508	1:000$000
3517	500$000
1696	200$000
2069	200$000
2940	200$000
3172	200$000
5179	200$000
498	100$000
993	100$000
1801	100$000
1874	100$000
2475	100$000
2866	100$000
3029	100$000
3308	100$000
4126	100$000
5711	100$000

PREMIOS DE 50$000

199	1728	2561	3711	4773
261	1828	2781	4502	5074
290	1906	3132	4617	5113
892	2114	3592	4651	—

PREMIOS DE 20$000

79	1391	2760	3359	4467	5247
95	1427	2845	3447	4484	5376
108	1722	2862	3389	4521	5445
692	1768	2882	3792	4561	5455
805	1772	2921	3873	4751	5509
943	1892	3088	3913	4887	5598
1047	2081	3118	4090	4921	5731
1098	2178	3176	4094	4975	5739
1113	2225	3213	4147	4981	5839
1333	2244	3273	4414	5069	5903

APPROXIMAÇÃO

2963 e [illegible] 10$000

Faltam os premios de 10$000.

LOTERIA DO BOMFIM

SYSTEMA EXCELSIOR

Resumo dos premios da 4ª loteria do plano 16, extrahida hontem:

PREMIOS DE 6:000$ A 200$000

14	36	45	6:000$000
08	23	59	2:000$000
09	30	54	600$000
07	21	46	370$000
02	34	50	370$000
04	28	55	200$000
01	27	41	200$000
05	33	57	200$000
15	25	43	200$000
10	26	56	200$000

PREMIOS DE 100$000

11 32 43	16 37 49	06 38 44	12 35 53
00 20 42	03 22 47	13 31 53	17 29 52
	18 35 51	19 24 40	

Todos os bilhetes que tenham os dois ns. 14 e 36, 14 e 45 ou 36 e 45 têm 50$000.

Os que tenham os dois ns. 08 e 23, 08 e 59 ou 23 e 59 têm 25$000.

Os que tenham os dois ns. 09 e 30, 09 e 54 ou 30 e 54 têm 10$000.

Os que tenham um dos ns. 14, 36 ou 45 têm 5$000.

A lista completa acha-se na secção das declarações.

LOTERIA ESPERANÇA

Resumo dos premios da 39ª extracção (plano A II), extrahida hontem:

PREMIOS DE 15:000$ A 40$000

8346	15:000$000
38637	1:000$000
35580	500$000
8838	200$000
38562	100$000
44740	100$000
1510	40$000
9428	40$000
11063	40$000
12259	40$000
43687	40$000

PREMIOS DE 20$000

2248	12877	28335	29976	35256
3398	26411	29188	33327	49456

APPROXIMAÇÕES

8345 e 8347	100$000
38636 e 38638	50$000
35579 e 35581	25$000

DEZENAS

8341 a 8350	10$000
38631 a 38640	10$000
35571 a 35580	5$000

CENTENAS

8301 a 8400	2$000
38601 a 38700	2$000
35501 a 35600	2$000

Todos os numeros terminados em 46 têm 2$ e em 6 têm 1$, exceptuando os terminados em 46.

LOTERIA DA CARIDADE

Resumo dos premios da 3ª loteria, do plano N 4-C, extraida hontem:

PREMIOS DE 12:000$ A 100$000

17346	12:000$000
1199	1:200$000
24844	400$000
3603	200$000
14863	200$000
19566	200$000
5017	100$000
5454	100$000
9636	100$000
9808	100$000
28139	100$000
29294	100$000

PREMIOS DE 80$000

753	1016	4218	5990
15201	17977	25475	28419

PREMIOS DE 60$000

342	688	1931	3687	11813
12679	13219	13322	13522	20261
	20485	25506	25847	

APPROXIMAÇÕES

17345 e 17347	200$000
1198 e 1200	150$000
24843 e 24845	120$000

DEZENAS

17341 a 17350	60$000
1191 a 1200	40$000
24841 a 24850	40$000

CENTENAS

17301 a 17400	8$000
1101 a 1200	6$000
24801 a 24900	6$000

Todos os numeros terminados em 346 têm 20$ e em 6, 2$000.

LOTERIA MINEIRA AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 1ª extracção da 5ª parte da série 25ª, loteria 8ª, em 5 de fevereiro de 1900:

1º plano n. 320	3:000$000
2º plano n. 20	3:000$000
3º plano n. 20	7:200$000

LOTERIA AGAVE PARANAENSE

Lista dos premios da 10ª série da 5ª loteria, extrahida em 5 de fevereiro de 1900:

1º plano n. 765	1:300$000
2º plano n. 65	180$000
3º plano n. 65	120$000

MEMORIAL

Medicos

DR. LICINIO CARDOSO clin. homœopath. Cons. Quitanda 18, de meia hora a 1 1/2 hora; Cattete das 2 ás 3. Resid. S. Clemente 20.

DR. LINS DE VASCONCELLOS—Medico operador e parteiro. Rua Uruguayana 57. Consultas de 1 ás 3.

DRA. ERMELINDA E DR. ALBERTO DE SA'—Mariz e Barros, 77. Ouvidor, 51, das 2 ás 4.

DRA. ANTONIETA DIAS MORPURGO — Partos e molestias das senhoras — Tratamento especial das *ulceras e inflammações do utero*. Cons. e Resid. Senador Dantas n. 31 B, de 1 ás 3.

DRS. WERNECK MACHADO e ALFREDO PORTO —Consultas de 1 ás 4 no Estabelecimento Hydro e Electro-therapico, rua Sete de Setembro n. 115. Tratamento especial por meio da *electricidade, duchas, banhos, massagem e inhalações de ozona*, das molestias nervosas, da pelle e do apparelho respiratorio, de anemia, chlorose, lymphatismo, debilidade, dyspepsia, rheumatismo, atonia intestinal, aneurismas, etc. Attendem a chamados a qualquer hora.

DR. FAJARDO—Hospicio 22, Marquez de Abrantes 41.

DR. MAURICIO KANITZ — Medico operador e parteiro; especialidade em molestias clandestinas de ambos os sexos; ex-assistente dos professores Kecsmaszky Rona e Hirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest e Pola (hospital da armada), Berlim. Consultas de 1 ás 4, na rua do Rosario, 89. Residencia: rua Marquez de Abrantes, 59, sobrado.

DR. CARLOS SEIDL—Res. R. Senador Alencar 4 A—Cons. Rosario 55.

DR. LEONEL ROCHA — Medico operador. Estudos das molestias da garganta, nariz e ouvidos. Consult. 31. Ourives, de 1 ás 4 horas.

DR. LIMA BARRETO — *Molestias de crianças, do estomago e venereo-syphiliticas* —Consultorio: rua Visconde do Rio Branco n. 27. 1 ás 3. Residencia: rua Victor Meirelles n. 13 C, (estação do Riachuelo.)

Estomago e intestinos

DR. A. JOFIM — Esp. premiado pela faculdade de Paris. Cons. de 1 ás 3. Praça Tiradentes n. 85.

Oculista

DR. PAULA RODRIGUES—Cons. 76 rua Gonçalves Dias. De 1 ás 4 horas.

Molestias dos orgãos genito-ourinarios de ambos os sexos

DR. MONAT— Cirurgião especialista. Cons. rua dos Ourives 30, de 1 ás 3 hs. Resid. praia de Botafogo 292.

Cirurgião dentista

[illegible] CHAPOT PREVOST — Clinica odontologica. Quitanda 23, 1º andar.

JOVINO LOPES — Cirurgião dentista — Rua da Carioca 2, esquina da de Uruguayana.

Leiloeiros

J. DIAS — Rua do Rosario n. 78.

[illegible]—Rua Sete de Setembro n. 25.

A. PINHEIRO—Rua da Alfandega n. 4.

[illegible] CALDAS —Rua do Rosario n. 83.

[illegible] — Rua da Assembléa n. 58.

[illegible] CARNEIRO—Travessa de S. Francisco de Paula n. 5.

TEIXEIRA & SOUZA—Rua de S. Pedro n. 95.

Sr. Honorio Guimarães Moniz, muito mais extenso e minucioso, terminava por propor a responsabilização dos autores e cumplices do desfalque, outorgada expressamente essa iniciativa á nova directoria, além de outras medidas de caracter economico e administrativo.

Submettida á discussão e, em seguida, votação, por proposta do Sr. Veridiano de Carvalho, a precedencia de um dos pareceres, a assembléa pronunciou-se em favor do primeiro, ficando este ultimo prejudicado. Passou-se então a discutir o referido parecer da maioria da commissão, usando da palavra o Sr. Honorio Moniz, signatario do parecer divergente, o qual se propoz relatar á assembléa os motivos de sua divergencia com os collegas, entrando em particularidades acerca do occorrido no seio da propria commissão.

Os debates assumiram então quasi as proporções de um verdadeiro escandalo, resvalando do terreno da conveniencia cavalheiresca pelo declive das aggressões verbaes, trocando-se violentos apartes entre o orador e o secretario da assembléa, Dr. Couto Ferraz, havendo mesmo um momento em que, melindrado por uma irreflectida proposição do orador, o Dr. Alfredo Maia, agitando vivamente a campainha, declarou que abandonaria a cadeira da presidencia, no que foi obstado por vehementes protestos contra o incidente e phrases de applauso á sua conducta naquella cadeira, inclusive do accionista Sr. Honorio Moniz, que declarou não visar por fórma alguma, em sua allusão, o digno presidente.

Não teve felizmente maior duração o deploravel incidente, a que o Barão de Aguas Claras poz termo, propondo o encerramento da discussão, em seguida ao que se passou á votação, sendo approvado o parecer, depois de uma questão de ordem suscitada e que obrigou á repetida verificação da votação.

Foi então lida á assembléa uma proposta firmada pelo accionista Sr. Verediano Carvalho e concebida nestes termos:

«Proposta—Sem prejuizo de quaesquer deliberações que apraza á assembléa tomar, á vista dos relatorios apresentados pelos membros da commissão nomeada pela assembléa de 20 de dezembro, o abaixo assignado propõe:

Que seja aceito o balanço do activo e passivo da companhia organizado pela referida commissão, baseado nos inventarios a que se procedeu e nos dados colhidos e fornecidos pelo escriptorio da companhia, sob as vistas dos directores general Costa Guimarães e Dr. Godofredo Taunay, como exprimindo a real situação do activo e passivo da Companhia S. Christovão em 31 de dezembro de 1899, devendo o mesmo balanço servir de base ou ponto de partida para a escripta da companhia a 1 de janeiro de 1900, pois que de outro balanço na alludida data, e mais perfeito, não é licito cogitar—*Verediano Carvalho*.»

Submettida a votos essa proposta, novamente se estabelece o debate, entendendo o accionista Sr. Moniz que, em logar de ser approvado o balanço em questão, volte elle ao conselho fiscal, para que, interposto por este o seu parecer, seja elle presente á nova assembléa, visto que, sem o preenchimento dessa formalidade, expressa na lei das sociedades anonymas, não póde ter logar a approvação.

Sustentando a sua proposta, o Sr. Verediano Carvalho toma a palavra e faz sentir que o disposto no art. 128 da lei invocada pelo orador precedente se applica ao funccionamento normal das sociedades anonymas. O caso, porém, da Companhia S. Christovão é excepcional, e como a lei não cogitou de taes situações, propriamente revolucionarias, na sua opinião, nada impede a approvação da proposta, tanto mais que, em virtude mesmo da anormalidade da situação presente, a assembléa soberana, constituida extraordinariamente, com poderes discrecionarios, tudo póde resolver em beneficio da regularização do estado da companhia, que quanto antes convem fazer entrar em regimen normal.

Ao demais, concluiu o orador, esphacelada, como se acha, a administração da companhia e, de facto, privada dos serviços do conselho fiscal, sem funccionamento, a impossibilidade de interposição do parecer deste se evidencia e, de resto, é dispensavel no caso actual, segundo elle proprio colheu da autorizada opinião do conselheiro Ferreira Vianna, que préviamente consultara em tal sentido e que é de parecer que a assembléa extraordinaria póde deliberar até sobre assumptos que entendam com a propria existencia das sociedades anonymas.

Encerrada em seguida a discussão da proposta, o Dr. Alfredo Maia a submette á votação, suggerindo a idéa da publicação do balanço como addendo ao relatorio a apresentar, merecendo, uma e outra coisa, completa approvação.

A assembléa passa então, pelo orgão do seu presidente, a tomar conhecimento da desistencia que fazem dos respectivos cargos o general Costa Guimarães e o Dr. Escragnolle Taunay, desistencia que é aceita pelo voto symbolico da assembléa.

Convidada esta a proceder á eleição de novos directores e do conselho fiscal, o commendador Candido de Oliveira usa da palavra, pela ordem, para ponderar que a lei das sociedades anonymas, no seu art. 54 e respectivos paragraphos, se oppõe a eleição de conselho annunciada, provocando a intervenção do presidente, que declara haver involuntariamente ommittido a communicação de igual desistencia feita pelos membros do conselho fiscal da companhia, ao que observa ainda aquelle accionista que, mesmo em tal caso, a prohibição da lei subsiste, não havendo senão recurso para a Junta Commercial, segundo um disposivo em artigo posterior.

O Dr. Alfredo Maia replica ainda que a anormalidade do caso autoriza a eleição a que se vai proceder, e contra a qual não prevalece de facto a disposição da lei citada, ficando assim trancado o incidente.

O digno presidente convida em seguida os accionistas a se munirem de chapas e annuncia a eleição da nova directoria e do conselho fiscal e seus supplentes.

Começa então essa longa faina, que se prolonga até cerca das 4 horas, quando se inicia a verificação dos escrutinios, dando o seguinte resultado:

Para directores, Dr. João Augusto Cesar de Souza, 1.441 votos; Dr. Carlos Claudio da Silva, 1.735 votos; Dr. João Pedreira do Couto Ferraz, 1.470 votos; e outros menos votados.

O presidente proclama eleitos os tres referidos cavalheiros, e passa-se immediatamente á apuração da eleição dos membros do conselho fiscal e seus supplentes, com o seguinte resultado:

Para o conselho fiscal: Dr. Alfredo Eugenio de Almeida Maia, 1.348 votos; José Antonio de Oliveira Barreto, 1.456 votos; Verediano Carvalho, 1.377 votos, e outros menos votados.

Para supplentes: Domingos José da Silva Boa, 1.653 votos; Francisco Sattamini, 1.399 votos; Manoel Antonio da Costa Pereira, 1.429 votos, e outros menos votados.

Verificado esse resultado, o Sr. presidente proclamou victoriosos os referidos nomes, que obtiveram os suffragios acima.

Durante a apuração dos votos para directores foi pelo accionista commendador Candido de Oliveira suscitada a questão da irregularidade da eleição, pela ausencia de designação de um dos nomes para presidente, como o dispõem os estatutos da companhia. O presidente da assembléa, porém, fez ver que esta fôra convocada para proceder a escolha de novos directores, sem designação de categoria especial, e que, por conseguinte, feita rigorosamente dentro dos termos da convocação, a eleição estava sendo procedida com toda regularidade.

A's 5 1/2 horas da tarde terminavam os trabalhos com a consagração de um voto de louvor á assembléa, proposto pelo commendador Boa Vista, em testemunho de reconhecimento do modo correcto por que foram encaminhados os trabalhos da reunião.

O general Teixeira Junior, director da artilheria, prohibiu que os officiaes superiores de dia á guarnição visitem o estabelecimento de que elle é director.

Os commissarios de hygiene do 1º districto do Engenho Velho Drs. Marcellino de Brito e Moncorvo Filho têm sido incansaveis em zelar a rigorosa hygiene das habitações, quer particulares quer collectivas.

O primeiro, entre outros serviços da maior relevancia, que esta prestando, tem obrigado a todos os proprietarios das casas para alugar em más condições hygienicas a mais severa desinfecção.

O Dr. Moncorvo Filho, em companhia do activo agente da Prefeitura capitão Alexandre Borges do Couto, procede actualmente á visita sanitaria systematica a todos os estabulos e cocheiras do 1º districto do Engenho Velho, providenciando para que todos sejam mantidos de accordo com as leis municipaes e desinfectados diariamente, sendo prohibido o accumulo e a permanencia do estrume por mais de 12 horas.

Na semana transacta requisitou o Dr. Moncorvo Filho o fechamento de sete cocheiras, que se achavam em pessimas condições.

A VIDA FORENSE

A Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, ás 10 1/2 horas, comparecendo os juizes Drs. Edmundo Muniz Barreto, presidente, Pennaforte Caldas e Virgilio de Sá Pereira. Deixou de comparecer o juiz Dr. Montenegro, pelo que o presidente da camara tomou parte nos julgamentos.

Foram julgados tres processos.

No 1º, a camara, conhecendo da appellação interposta pelo ministerio publico da sentença da Junta Correccional que absolvera o réo Antonio Correia Leal, accusado do crime do art. 306 do codigo penal (ferimentos por imprudencia), annullou todo o processado, visto tratar-se na especie, não daquelle delicto, mas da contravenção definida no art. 378 do referido codigo, contravenção que, nos termos da lei de 28 de outubro ultimo (lei Alfredo Pinto), deve ser processada pela autoridade policial e julgada pelo pretor.

Relatou o feito o Dr. Pennaforte Caldas.

No 2º processo foram julgados os réos Simplicio Roldão e outro, pronunciados pelo crime do art. 332 do codigo penal. (Tirada, sem autorização legal, de objectos que se acharem em poder de terceiro, por determinação judicial.)

A Camara julgou improcedente a accusação, absolvendo os réos, por não estar provado que elles tivessem praticado o delicto definido no art. 332

No 3º processo a Camara annullou a acção, do libello em diante, porque, tratando-se de crime inafiançavel, qual o do art. 231 combinado com o art. 204, § 2º e art. 13 do codigo penal (violencia no exercicio das funcções do emprego), o réo não podia ser julgado sem estar preso, o que não se verificava no caso sujeito, pois o accusado, o ex-inspector seccional, Joaquim Lessa Bastos, está foragido.

O processo submettido a julgamento hontem no Tribunal do Jury veiu mais uma vez demonstrar quão iniqua era a disposição legal que affectava exclusivamente ao Jury o conhecimento e decisão da justificativa de legitima defesa invocada pelos réos.

Os dois soldados de policia que hontem compareceram á barra daquelle tribunal estiveram presos um anno e seis mezes, á espera do plenario, em que se devia discutir e resolver o seu procedimento, quando no morro do Castello se defenderam do ataque de um bando de desordeiros armados de pedras e armas de fogo.

Felizmente a lei Alfredo Pinto derogou aquella disposição iniqua e deu ao juiz da pronuncia competencia para apreciar as justificativas previstas no codigo penal.

Excluidos os réos que já estavam pronunciados quando entrou em execução a referida lei, todos os mais, que tiverem em seu favor alguma justificativa legal, não aguardarão por muito tempo na escuridão do carcere a sentença reconhecedora da innocencia.

O Dr. Cruz Saldanha, sub-pretor em exercicio da 3ª pretoria, demittiu a bem do serviço o official de justiça Antonio Cardoso Duarte.

Por despacho de hontem, o Dr. Pennaforte Caldas, juiz do Tribunal Civil e Criminal, julgando procedente a denuncia offerecida pelo Dr. Sampaio Vianna, 3º promotor publico, pronunciou Frederico da Silva e Lucio Manoel Ignacio de Azevedo como incursos nas penas do art. 127 paragrapho unico do codigo penal. (Tirada de preso.)

Perante o Dr. Virgilio de Sá Pereira, juiz em exercicio no Tribunal Civil e Criminal, terá logar hoje, ao meio dia, o começo do summario de culpa relativo ao processo crime do desfalque da Companhia S. Christovão.

O Sr. ministro da fazenda não attendeu ao pedido dos 3os escripturarios Maximiliano Augusto do Nascimento e João Candido da Silveira, este da Recebedoria e aquelle da Alfandega, pedindo permuta dos respectivos cargos.

Partiu hontem para o sul, a bordo do *Victoria*, o major Febronio de Brito.

O Thesouro recebeu em ouro da delegacia fiscal da Parahyba 13:447$070 e em cambiaes 64:622$372 da do Amazonas.

Em assembléa geral ordinaria da Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial, realizada em 4 do corrente, foi empossado o novo conselho director para o corrente anno, que ficou assim composto: presidente, Joaquim Ferreira da Silva Pinto; vice-presidente, Manoel Alves Ribeiro; secretarios, Victorino Henriques da Veiga e José Gonçalves Rosas; thesoureiro, Antonio Pereira Pacheco; procurador, E. Emygdio Brum Quaresma; commissões: de finanças, Arlindo Vieira de Souza, José da Rocha Martins e Alberto Vicente Ferreira; hospitaleira e syndicancia, Manoel Cesario da Costa Faria, José da Silva Couto, Manoel Gonçalves Arruda, José Teixeira da Cunha, Antonio José Teixeira, João Rodrigues Pereira, Antonio Cardoso da Silva, Fernando da Silva Santos, Alvaro Augusto de Queiroz, Marcellino Antonio Guimarães e Domingos Martins Correia.

Na mesma assembléa foram entregues os diplomas de titulares, sendo: humanitarios, Manoel Cesario da Costa Faria e Joaquim Ferreira da Silva Pinto; protector, Manoel Alves Ribeiro; bemfeitor distincto, José da Rocha Martins; o benemerito distincto, José da Silva Couto.

O patrimonio social foi elevado á quantia de 31:529$317, constituido de seu predio social, apolices, dinheiro, moveis, etc.

Na mesma assembléa resolveram a elevar as passagens para o exterior a 100$ e para o interior a 50$000.

Os soccorros geraes distribuidos durante o anno foi de 1:315$665.

Para tratamento de saude, foram concedidos 60 dias de licença ao bacharel Renato Carmil, adjunto dos promotores publicos desta capital.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Assim, feliz como se julgava, embora não amasse o marido, ás palavras do Antunes, transpirando vida e energia, entravam-lhe pela alma como uma rajada ardente, incendiando-lhe as veias, até ahi adormecidas para as violencias da paixão, agitando-lhe o sangue n'um estuo novo como jámais sentira, e que, na inconsciencia da carne moça, em que ainda não desabrochavam inteiramente os adormentados sentidos, afflúiu-lhe ás faces no rubor ao mesmo tempo pudico e cheio de malicias transparentes, de sopitados desejos sacrificados á honestidade da esposa impeccavel.

O Antunes era um veterano na seducção. Por elle tinha passado a fina flor do feminismo elegante carioca, conhecia todos os recursos da attracção irresistivel e com a sua presença dominadora de athleta rijo qualquer batalha amorosa era uma simples e facil diversão. Triumphava sempre. Adquirira essa ousadia propria aos D. Juans natos e não perdia a partida, forçando o assedio com movimentos bruscos, sabendo que qualquer delonga ou passo em falso torna a praça inexpugnavel, inaccessivel.

Por isso, comprehendendo a natural perturbação da mulher de seu socio, lendo claramente nos seus olhos e no rubor das suas faces que para ella ainda não tinham soado os verdadeiros beijos de amor, mas apenas o da esposa official, fria, apenas cumpridora dos deveres da sua condição, o Antunes, n'um sorriso cavalheiresco, mostrando bellos dentes alvos através da sombra espessa do bigode marcial, avançando um meio passo, meio curvado, n'uma voz a que imprimira uma tentadora doçura de forte que se ameiga, disse:

— Então, não tinha razão?

D. Joanna sentia um nó na garganta, um ardente desejo de gritar, de chamar gente, de fugir; mas ali ficou, sempre enrubecendo, n'uma especie de riso inconsciente, os labios entreabertos, fitando como que magnetizada os grandes olhos do Antunes, que a envolviam de caricias mudas, como que procurando despil-a, no antegozo daquellas formas exuberas, que palpitavam, que fremiam ao ardor de uma sensação para ella desconhecida.

E assim ficou a mulher do Celestino pregada ao chão um meio minuto de uma angustia suave n'um soffrer de gozo improvado.

Foi ainda a audacia do Antunes que salvou a difficil situação.

— Vamos sentar-nos alli, e apontou para o amplo divan macio, como quem apontava para uma Canaan de deliciosas surpresas, onde pareciam já espalhados beijos em cachos rubro e convidativos.

E o Antunes, meigo e forte, tomou ousadamente a mão de D. Joanna, que, abandonando-a como se fôra uma criança, deixou-se ir acorrentada por um fluido estranho á mão do Antunes, como que a dando n'um respeito o altar invisivel, onde transluzissem chammas novas, alvos ocheiros, brilhando, illuminando a hora do primeiro, do verdadeiro amor, desabrochando do coração á flor dos labios, n'uma ardente eclosão de desejos e de febres.

E os dois, como dois phantasmas, mudos, aureolados por uma luz que lhes sahia da alma em vôo electrizante, cairam no fundo sofá, n'um entorpecimento de naufragos attingindo a praia.

Aquelle sofá, quente e abrigante, era como uma arca salvadora n'aquelle diluvio de desejos, a que elles se acolhiam, como os casaes da terra, que tinham de repovoar o mundo.

Uma hora depois o Antunes tomava o chapéo e sahia cantarolando uma aria da *Favorita*.

(Continúa.)

Tendo completado um anno de exercicio, foi dispensado de membro da commissão de promoções o general João Neiva.

Consta que será nomeado o general Carlos Eugenio para substituil-o.

ESTADO DO RIO

Reune-se hoje em sessão ordinaria o Tribunal de Contas.

O Tribunal tomará conhecimento dos regulamentos de hygiene e assistencia e da instrucção publica.

— Foi declarada sem effeito a remoção dos agentes de registro Pedro de Souza e Silva, de Itabapoana para Antonio Prado, e Manoel Gomes Marinho desta para aquella.

— Requerimentos despachados pela secretaria das finanças:

Henrique Pereira da Silva — Expeça-se ordem.

Maximiano José Alves de Aguiar — Expeça-se ordem.

— Foi nomeado Manoel Antonio Mendes para 2º supplente do subdelegado do 2º districto de Cambucy.

— Foi exonerado, a pedido, o 2º supplente do delegado de policia de Cambucy, Francisco de Azevedo Manhães.

— Foi removido o promotor de Santa Thereza, bacharel Manoel Eloy dos Santos Andrade, para Pirahy.

— Foi exonerado, a pedido, o bacharel Antonio Ramos Carvalho de Brito, juiz municipal de Sapucaia, e nomeado para esse cargo o promotor de Pirahy, bacharel João de Mesquita Barros.

— Foi nomeado o bacharel Waldimiro de Araujo Leite para promotor de Angra dos Reis.

— Foi nomeado Raul Bastos de Macedo, tenente-honorario do exercito, tabellião do 2º officio de Capivary.

— Foi removido o promotor de Angra dos Reis, bacharel Fabio de Almeida Leite Guimarães para a comarca de Santa Thereza.

Em assembléa geral, realizada em 30 do mez findo, foi eleita e empossada a administração da Congregação Commercial dos Varegistas, que ficou assim constituida:

Presidente, Joaquim Pereira Leite; vice-presidente, Pedro da Silva Monteiro; 1º secretario, Caetano da Rocha Martins; 2º secretario, João Antonio Dias; thesoureiro, Antonio Cerqueira da Motta; thesoureiro adjunto, Serafim Pereira Sampaio; procurador, José Leite Machado.

Conselho — Salustiano Gonçalves Lomado, Domingos da Rocha Martins, Manoel Leite Machado, João Rebello de Figueiredo, Albino Pereira Freitas Guimarães, Domingos Ribeiro do Couto, Ancelo Mereira, Antonio Leite Teixeira Carvalho, José Antonio Ramalho, Achilles Nisto, Manoel Antonio Ferreira Gomes, Porfirio Pereira Villela, Manoel Joaquim Cerqueira e Camillo Gonçalves.

Ao Dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira foi conferido o titulo de socio honorario pelos muitos serviços que tem prestado.

Durante o acto de posse foi entregue ao presidente, Sr. Joaquim Pereira Leite, o diploma de socio benemerito, sendo esse distincto socio, que primeiro conquistou este titulo, desde a fundação da Congregação Commercial dos Varegistas.

NA CENTRAL

O Dr. Gustavo da Silveira foi hontem felicitado por uma commissão do Club de Engenharia e outra da Sociedade Nacional de Agricultura, pela sua nomeação para o seu elevado cargo.

— Foram abertas hontem cinco propostas na concurrencia mandado proceder para a construcção do armazem L, na estação Central.

Essas propostas foram enviadas á 5ª divisão, para dar parecer.

— Realizou-se hontem com feliz exito a experiencia official do carro frigorifico, construido nas officinas do Engenho de Dentro, para a conducção de leite.

— Foi aberta hontem ao trafego a estação Hermillo Alves, na linha do centro.

— Ao 2º escripturario da secretaria Licinio Rodrigues Fróes foram concedidos 30 dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saude.

— De accôrdo com a letra do regulamento em vigor, foram concedidos os passes gratuitos requeridos pelos Srs.: 4º escripturario da 3ª divisão Lazaro Ramos, machinista de 2ª classe Manoel Monteiro, telegraphista de 3ª classe Gastão de Mello Cordeiro Gatahy, operario da locomoção Manoel Nunes, agente de 1ª classe Januario Pinto dos Reis e 3º escripturario da 3ª divisão Manoel de Carvalho França.

— Na fórma da lei, foi concedida a licença de 90 dias requerida pelo telegraphista de 3ª classe Evaristo da Silva Botelho.

— Foram concedidos passes com 75 % de abatimento, conforme requereram, ao telegraphista de 3ª classe R. da Silva Lemos e ao continuo do ministerio da fazenda Carlos Antunes dos Santos.

— Ante-hontem a thesouraria arrecadou a quantia de 867:725$157, existindo em caixa nesse dia o saldo de 566:093$12.

— No dia 6 do corrente a importação da estação de S. Diogo foi de 5.111 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 232.183 kilogrammas, sendo a exportação de 140.968 kilogrammas.

— A proposta apresentada pelo cidadão Manoel Ignacio Gomes para compra de mil telhas concavas usadas foi aceita pelo preço indicado.

— O conferente de 3ª classe Luiz Caldas deve, para poder ser attendido o seu requerimento, provar que pagou os direitos e mais contribuições a que está obrigado.

— Foi aceito o fiador proposto pelo Sr. Joaquim F. Medina para a concessão, que obteve, de uma mesa para vender doces, café, etc., na plataforma da estação de Rezende.

— Já entrou em exercicio do cargo de ajudante do fiel da thesouraria o ex-bilheteiro Olympio Catão Viriato Mendez, ultimamente nomeado para aquelle cargo.

— No dia 15 do corrente começa o concurso para o preenchimento de algumas vagas de conferente de 3ª classe.

— Na estação Maritima existem 50 saccas de café—amostras, que não se sabe qual o seu destino.

Pedem-nos que lembremos aos Srs. socios da Caixa Beneficente Theatral que está convocada para hoje, pela segunda vez, a assembléa geral para apresentação do relatorio da directoria e eleição da commissão de contas.

PROTECÇÃO A' INFANCIA

Este instituto, cuja creação se impõe e que a sociedade fluminense espera que o Dr. Moncorvo Filho transformará de idéa alevantada em realidade benemerita, tantos e tão generosos são os auxilios de todas as classes, acaba de receber importante somma para o seu patrimonio.

Quando ministro da justiça, o Dr. Amaro Cavalcanti, com intenção de fundar um estabelecimento de caridade, abriu no commercio do Rio de Janeiro uma subscripção, que produziu a somma de 34:285$050.

Retirando-se do ministerio, o Dr. Amaro Cavalcanti desistiu da referida creação e deixou aquella quantia depositada no Banco da Republica.

Desejoso entretanto de que fosse utilmente empregada, S. S. muito bem entendeu dividil-a igualmente com a Escola Quinze de Novembro e o Instituto de Protecção á Infancia.

Foi, pois, entregue ao thesoureiro deste ultimo, o Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, em data de hontem a importancia de 17:144$525, o que veiu augmentar bastante o patrimonio da philanthropica instituição de patrocinio ás crianças.

A junta fundadora do instituto em vista do grandioso obolo effectuado pelo Dr. Amaro Cavalcanti, resolveu acclamal-o vice-presidente honorario, como homenagem de alta consideração e reconhecimento.

— O visconde de Santa Cruz entregou ao Dr. Moncorvo Filho a quantia de 200$ com os mesmos intuitos.

Continúa o Dr. Moncorvo Filho, fundador do Instituto de Protecção á Infancia, a receber donativos para a kermesse que se realizará brevemente no salão principal do Derby-Club em beneficio daquella piedosa instituição.

Hontem foram entregues os seguintes objectos:

Por intermedio da Exma. Sra. D. Carlota Vieira Souto, tres paineis em finissimo setim, e mais cinco estudos de aquarela, primorosos trabalhos do artista d'Orsi Cappelle.

J. Ruiz da Cruz — tres molduras para quadros.

Guimarães & Ferdinando — um rico objecto de arte.

Moreira & C. — lindo espelho de mão, estylo persa.

Gomes da Silva & C. — um galheteiro de copos artisticos.

Todos aquelles que quizerem concorrer para dar maior brilho á promettida festa de caridade podem remetter os objectos para o edificio do Derby-Club, praça Tiradentes, das 11 ás 3 horas da tarde.

Protestam os habitantes de Campo Limpo, servidos pela estrada Leopoldina, contra as 24 horas de armazenagem para as encommendas e 48 para as cargas, por ser curto o dito prazo, e pedem a revogação dessa medida, offensiva de muitos interesses.

Outrosim, sobre a mesma estrada reclama um negociante pela demora de um volume, sob o n. 1.969, expedido do Rio a 26 do mez passado e que até hoje não chegou ao seu destino, que era a mesma localidade de Campo Limpo.

Foi naturalizado brazileiro o subdito hespanhol Antonio Cavalleiro Serrano.

POLICIAES

Boa diligencia

Accrescentaremos ainda algo sobre as diligencias effectuadas pelo Dr. Geminiano da França, 2º delegado auxiliar, sobre a emissão clandestina de estampilhas e sellos do imposto de consumo, de que hontem tratámos.

Aquella autoridade conseguiu prender um dos principaes accusados no caso, Manoel Rodrigues de Carvalho Junior, em sua residencia, á rua da Ajuda n. 84. Por sua ordem, ainda hontem, ás 7 horas da manhã, o coronel Sampaio, delegado da 3ª circumscripção urbana, deu busca na casa da ladeira Felippe Nery n. 1, residencia de Albano Augusto Dias, que, segundo noticiámos, fora preso em sua alfaiataria da rua da Prainha n. 2 A.

Além de outras diligencias effectuadas sem resultado, o 2º delegado proseguiu hontem no interrogatorio de diversas pessoas, na séde de sua delegacia. Entretanto iniciativa alguma tomou S. S. quanto ao que constou sobre a retirada dos sellos em questão da Casa da Moeda, com o director da qual não se entendeu.

Igualmente não foram chamados a prestar esclarecimentos na policia dois funccionarios da Casa da Moeda, como hontem se disse.

O Dr. Ennes de Souza, director daquelle importante estabelecimento, ordenou, sim, um inquerito puramente administrativo, em virtude da denuncia a que nos referimos.

— O coronel Sampaio, delegado da 3ª circumscripção urbana, deu busca hontem, na ladeira Felippe Nery, residencia de Alonso Dias e, ao que parece, ali encontrou alguma coisa que serve para elemento das diligencias que pretende emprehender para illucidação do caso das estampilhas falsas.

Conflictos e aggressões

Antonio da Veiga, portuguez, foi ferido com uma navalhada no braço direito pelo individuo conhecido pela alcunha de *Palhaço*, quando se dirigia para sua residencia, á rua Bispo n. 15.

O delegado da 14ª circumscripção, Dr. Estevão de Rezende Filho, procede contra o offensor.

— O Dr. José Joaquim Barroso queixou-se hontem, na 11ª delegacia, de que fôra aggredido na rua dos Coqueiros por um crioulo, chamado Leopoldo, e Diogo de tal, vulgo *Tantan*, estando ambos armados de faca e de cacete. O queixoso ficara com escoriações nas mãos.

O delegado requisitou corpo de delicto no offendido e abriu inquerito.

— Olympia Baptista de Menezes, moradora á rua Visconde de Itaúna n. 237, queixou-se hontem ao delegado da 13ª circumscripção de que, tendo passado o dia na casa n. 73 da rua Souza Franco, ás 6 1/2 horas da tarde fôra espancada a chicote por seu ex-amasio Pedro de Oliveira Mascarenhas, isto por não querer a queixosa continuar a viver em companhia delle.

O delegado abriu inquerito. Mascarenhas fugiu.

— Hontem, ás 11 horas da noite, Pedro Moniz da Silva e Emiliano José dos Santos trabalhavam na padaria da ponte de Maracanã quando entre elles originou-se ligeira questão, da qual resultou atracarem-se. Pedro feriu na virilha o seu adversario com uma facada.

Presos pela patrulha de cavallaria, foram levados á delegacia da 15ª circumscripção, onde foi aberto inquerito.

O offendido foi removido para o hospital de Misericordia, onde será submettido a corpo de delicto.

—Antonio José de Carvalho, promoveu desordem hontem á noite, na rua de S. Christovão, quando a praça encarregada do policiamento local, que conversava com uma outra do exercito, o advertiu intimando-o a não fazer bulha, nem insultar quem passasse.

Foi o bastante para que Carvalho investisse contra a praça, em quem *ferrou* os dentes com vontade.

Resultou disso um flagrante pela 12ª delegacia, que o mandou para o xadrez.

— Ha tempos que os turcos Nagile Assaite e Chukasi se odeiam e dessa inimizade nasceu um rancor, que explodiu hontem á noite, na occasião em que os dois se encontraram na rua da Alfandega.

Nagile, vendo o adversario, sacou do revólver, que disparou contra elle, não attingindo o projectil o alvo.

Perpetrada essa aggressão, o rancoroso turco procurou fugir, subindo ao telhado de uma casa da mesma rua, onde foi preso pelo inspector Bandeira, da 4ª circumscripção.

Larapios

Fernando Almeida, gatuno conhecido, foi hontem preso e recolhido ao xadrez da 4ª circumscripção, onde declarou ter autoria no roubo da casa do Dr. Joaquim Murtinho, de que nos occupámos ha dias.

—Os gatunos penetraram durante a noite passada na casa da rua Visconde de Maranguape n. 59, residencia dos Srs. Augusto Pereira Lima e José Gaspar Pinto, e levaram roupas e outros objectos que lá encontraram. Levada a queixa ao delegado da 6ª circumscripção urbana, esta autoridade providenciou de modo que prendeu como autores do furto, os gatunos Pedro Civaignac, Angico de tal e Manoel Verissimo.

O gatuno Angico na occasião em que foi preso vestia um terno de roupa pertencente a uma das suas victimas.

— Pelo delegado da 4ª circumscripção urbana foi apresentado, ao seu collega da 9ª, Raul Affonso de Souza, accusado de um furto de joias pertencentes a Amelia Augusta de Athayde, moradora á rua Visconde de Itaúna n. 185, Raul confessou o crime, declarando ter vendido as joias em uma casa da rua da Carioca.

O Sr. Meira Lima, delegado da 9ª, procede a diligencias.

— Ao delegado da 17ª circumscripção apresentou hontem Speigel Julio a menina Maria da Conceição, de 14 annos, a qual accusou de ter desapparecido de sua residencia no dia 5 do corrente, levando em seu poder dinheiro, na importancia de 200$000.

O delegado ficou sciente e abriu inquerito.

— A policia hontem teve as suas vistas para a igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cupertino, em cujo adro se recolhiam alguns conhecidos gatunos para a partilha do producto do seu *trabalho*.

Hontem, á 1 1/2 hora da madrugada, o anspeçada Eugenio Peixoto e a praça Luiz José Mello presentiram ali um movimento e para lá se dirigiram, quando inopinadamente foram recebidos a tiros de revólver.

As praças reagiram, ferindo-se um verdadeiro tiroteio, que só terminou quando os policiaes esgotaram as munições, ficando José Mello com um ferimento na mão, pelo que foi remettido para o hospital da brigada policial.

Tentativa de suicidio

Francisco Torres de Carvalho, portuguez, casado, estabelecido com padaria á rua Chile, tentou hontem ao meio-dia dar termo á existencia, vibrando profundo golpe no pescoço, servindo-se de uma navalha.

A' hora indicada Carvalho dirigiu-se á loja de barbeiro na praia de Santa Luzia n. 51 e ahi, aproveitando um momento de distracção das pessoas da casa, lançou mão da navalha e feriu-se.

O facto foi levado ao conhecimento do delegado da 5ª circumscripção urbana.

Carvalho, cujo estado é grave, foi recolhido á 3ª enfermaria do hospital da Misericordia. O infeliz tem cinco filhos menores.

Deu causa a esse acto de desespero, segundo informações que obtivemos, prejuizos avaliados em 12:000$ distribuidos em parcellas por elle emprestadas a diversos soldados da brigada policial e a particulares.

Genro... ás direitas

Foi tal a saraivada de adjectivos com que hontem, ás 2 horas da tarde, Justina Rosa da Conceição brindou o seu genro Amaro Francisco dos Santos, que este, não estando mais disposto a receber taes demonstrações de *amizade* de sua sogra, resolveu retribuir-lhe as gentilezas tentando esganal-a depois dos classicos murros com que genro e sogra de tal jaez costumam-se presentear.

O facto deu-se na rua de Sant'Anna n. 173.

Fogo ás cortinas

E' um excentrico Joaquim Antonio Alves, que não deixa de ser original nas suas horas de tedio.

Hontem entendeu que isso de mulher de vida alegre, como elle diz, ter cortina em casa é um luxo, contra o qual elle se revolta; assim o Alves muniu-se de uma caixa de phosphoros e começou a atear fogo aos sarrafos do *pessoal* da rua Senhor dos Passos.

O inspector Bandeira, da 4ª, que andava *roxo* por um flagrante, prendeu o *incendiario*, que foi mettido no xadrez.

Accidentes

Com guia do delegado da 11ª circumscripção, foi recolhido ao hospital da Misericordia Paulino da Silva, que, quando trabalhava em umas obras na rua Frei Caneca, caiu do andaime, ferindo-se bastante.

— O delegado da 13ª circumscripção mandou recolher ao hospital de Misericordia Eduardo José da Silva, o qual, tendo casualmente caido quando trabalhava na cocheira n. 1 do becco do Rio, se machucou em um dos olhos.

Diversas

Josino Antonio Braz é carpinteiro e reside á rua Gomes Serpa, estação da Piedade.

Hontem, como tivesse elle uma altercação com sua amante, Innocencia Maria da Conceição, armou-se de um serrote e quiz por força serrar a cabeça da infeliz mulher.

Esta, graças á resistencia que empregou, ficou apenas ferida na cabeça e nas costas; mas não foi serrada.

O delegado da 1ª circumscripção suburbana prendeu o terrivel carpinteiro e fez submetter Innocencia a corpo de delicto.

— Ao delegado da 13ª circumscripção urbana queixou-se Francisco Ayrosa que fora espaldeirado pelo guarda nocturno n. 40, que fez serviço naquella circumscripção.

O delegado abriu inquerito a respeito.

— O delegado da 3ª circumscripção mandou lacrar a porta da casa de pasto n. 27 da rua da Saude, remettendo as chaves ao juiz da 2ª pretoria, em virtude do desapparecimento inexplicavel do respectivo proprietario, Manoel Motta.

Partiram hontem para o norte, no paquete *Pernambuco*, os Drs. João Coelho de Miranda Leão, Geraldo Barbosa Lima e sua senhora, Florencio Fernandes Gonçalves, João Lins Cavalcanti, conego Fernandes Rangel, capitães-tenentes Arthur Lisboa e Carlos Pereira Lima e 2º tenente Frederico Villar.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

O Sr. José Joaquim de Aquino escreve-nos de Irajá uma carta, pela qual ficamos sabendo que aquelle logar não é um pedaço do Paraiso. Não ha agua, não ha luz, não ha policiamento, apezar dos habitantes pagarem todos os impostos que se lhes exigem. Não ha agua, porque o encanamento que deve conduzil-a para as casas é collocado muito á flor da terra, sendo constantemente pisado e constantemente se arrebentando em varios pontos. Quanto a concertar os buracos é coisa que sempre demora... Não ha luz, porque o poder municipal pensa que Irajá não é logar sufficientemente importante para gozar desse melhoramento... Não ha policiamento, naturalmente porque a autoridade a quem incumbe prover a esse serviço tem muita confiança nas tendencias pacificas e altruisticas dos habitantes de Irajá.

— Chamamos a attenção das autoridades sanitarias para um boeiro existente á rua Silveira Martins, proximo ao n. 66, que exhala um cheiro pestifero e que em qualquer quadra, principalmente nesta, não é propriamente uma delicia.

Não seria de mais que o representante local da hygiene desse um passeio até lá, para verificar a verdade do que se nos communica.

— Na rua Santo Christo n. 27 não ha agua ha um mez. Está ali cortado o encanamento desde que fizeram uma excavação na rua. As pessoas prejudicadas reclamam providencias da autoridade competente.

PUBLICAÇÕES

Chegou-nos de Paris o 1º numero de *Le Procédé*, revista mensal de photographia applicada á imprensa, verdadeiramente util quer aos amadores quer aos profissionaes. Como prova do que se póde obter em arte por esse processo de reproducção de imagens, dá uma illustração a tres cores, phototypographia da celebre aquarella *Matança dos Armagnacs* de Ch. Belloc.

— *Le Petit Journal*, supplément illustré, de 21 de janeiro proximo passado.

— *Os pontos*, semanario de caricatura, que se publica na cidade do Porto, n. 3, anno V. Na primeira pagina dá um retrato de Ramalho Ortigão.

— *Caras y caretas*, n. 69, anno II, sempre interessante e firmando de dia em dia o conceito de primeiro jornal illustrado de Buenos Aires.

— These inaugural do Dr. Luiz Ramos, sustentada perante a Faculdade de Medicina e approvada com distincção.

E' assumpto da dissertação o estudo clinico da esteatose cardiaca.

DE TUDO PARA TODOS

Partiu para a cidade de Campo Bello, em procura de melhoras para sua saude, acompanhado de sua esposa e filha, o Sr. Benjamin Magalhães, conhecido advogado do fôro desta capital.

— Foi o seguinte o movimento dos hospitaes da cidade, ante-hontem: entraram 81 enfermos, sairam 48, falleceram 9; ficaram 1.798. Aviaram-se 852 receitas para 677 consultantes. Fizeram-se 16 extracções de dentes.

— Sepultaram-se ante-hontem nos cemiterios desta capital 37 pessoas, 35 das quaes eram nacionaes, 16 do sexo masculino, 21 maiores de 12 annos e 12 indigentes. Houve 3 obitos de accesso pernicioso, 2 de febre amarella, 1 de beriberi e 1 de variola.

— A temperatura maxima de hontem foi de 32,1 e a minima de 23,7. O barometro oscillou entre 754,1 e 755,6.

— O Sr. Hypolyto Leão de Azevedo, residente em Campos, mandou-nos o retrato de seu filho Floriano Peixoto de Azevedo, uma das mais bonitas crianças que temos visto em photographia.

— Na pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas:

Diversas pensões de marinha e guerra M-Z, montepio de marinha e guerra M-Z, montepio dos funccionarios publicos A e pagamento de material.

TRIBUNAES

Jury

2ª SESSÃO ORDINARIA

Presidencia do Dr. Edmundo M. Barreto.

Presente numero legal de jurados, foi aberta a sessão.

Foram submettidos a julgamento os réos Pedro Gerstner e Isidoro de Souza Moraes, praças da brigada policial, accusados de terem em 11 de agosto de 1898, pelas 9 horas da noite, no morro do Castello, disparado tiros de revólver sobre o cabo da guarda nacional, José Joaquim Ferreira, vindo este a fallecer em consequencia de um ferimento recebido.

Sustentou a accusação o promotor Dr. Moraes Sarmento.

Os réos foram defendidos pelo Dr. Alberto de Carvalho.

Pelas respostas aos quesitos, foram os réos absolvidos.

Hoje será julgado Narciso João de Oliveira, por crime de offensas physicas graves.

MARINHA

DIVERSAS

Mandou-se passar do vapor *Commandante Freitas* para o cruzador *Quinze de Novembro*, o 1º tenente José Joaquim Brandão dos Santos Junior e do cruzador *Almirante Tamandaré* para o *Benjamin Constant*, o 1º tenente Antonio Candido Lessa.

— Foi desligado do corpo de marinheiros nacionaes e mandado embarcar na canhoneira *Guarany* o commissario de 5ª classe Alfredo Alvim.

GUERRA

DIVERSAS

Apresentaram-se ao chefe do estado maior do exercito o alferes Mario Pinheiro Guimarães, por ter sido mandado servir no 37º, e o alferes José Carlos Vital Filho por ter sido desligado da Escola Militar do Brazil.

— Foram desligados de addidos ao 6º batalhão de artilheria, passando a servir no 5º regimento de artilheria, o tenente Pedro Cavalcante de A. Leite, 2os tenentes Tertuliano A. Pereira Barreto e José Avila Garcez e o alferes Amilcar A. Botelho de Magalhães, e para reunir-se ao 7º de cavallaria o tenente Francisco Cavalcante e o 23º o tenente do 12º Antonio dos Santos Mendonça.

— Foi nomeado o capitão Horacio dos Santos encarregado do inquerito militar policial que tem de examinar os utensilios dos corpos de guarda da guarnição.

— Tiveram licença para se matricularem na escola do Realengo os alferes José Marescal de Vasconcellos, Carlos Araripe de Albuquerque e Affonso de Farias Simões.

— Retirou o seu pedido de demissão do cargo de porteiro da directoria de artilheria o major reformado Frederico Lisboa de Mara.

— Foi nomeado adjunto da 2ª secção da directoria de engenharia o capitão José Ferreira Maciel de Miranda.

— Foi mandado recolher ao 5º regimento de artilheria o capitão Bernardino Antonio do Amaral, coadjuvante do ensino theorico da Escola Militar do Brazil.

— Foi mandado servir addido ao 35º o alferes Theodoro Veiga da Silva.

—E' hoje superior de dia á guarnição o major Basilio Pyrrho.

Estão de dia: ao quartel-general, o alferes Silva Daltro; ao posto medico, o Dr. Marques Junior.

O 2º regimento dá os dois officiaes para a ronda de visita, o 1º batalhão a guarnição da cidade e o 24º o serviço extraordinario.

Uniforme 8º.

— Brigada policial, serviço para hoje: Uniforme 3º, com blusa.

Superior de dia, major Cunha.

Serviço sanitario: medico de dia, capitão Dr. Amilcar; interno de dia, alferes honorario Moraes Jardim.

Ronda aos theatros, tenente Leopoldo.

Estão de estado: ao regimento de cavallaria, capitão Sampaio; ao 1º batalhão, capitão Zeferino; ao 2º capitão Miranda; ao 3º, major honorario Antunes.

— Guarda nacional, detalhe para hoje: Dia ao quartel-general, capitão Nerses Jobim Barroso de Oliveira; Auxiliar, tenente José Tinoco de Carvalho.

Superior de dia, major Constantino Augusto Pereira.

O 1º regimento de cavallaria dá o official de ronda.

Uniforme 6º.

ARTES E ARTISTAS

Recreio

Não se deve dizer que seja uma novidade a comedia de Labiche ante-hontem representada no Recreio, pois foi escripta ha perto de 30 annos, e a propria traducção de Moreira Sampaio, é verdade que desfigurada pelo celebre Conservatorio Dramatico Brazileiro (Deus lhe fale n'alma...), já tinha sido exhibida nesta capital, ha um bom par de annos, com este titulo *O X*, mais suggestivo, talvez, que o *Doit-on le dire?* do original.

Mas, como as peças de Labiche não envelhecem, e esta, não sei porque, passou em tempo despercebida (a culpa foi, talvez, do referido conservatorio), deve-se dizer que *Deve-se dizer?* tem as attracções de uma novidade theatral.

O publico, arredio, como anda, dos espectaculos, obriga os artistas a ensaiar tres actos no lapso de tempo de que ordinariamente precisam para ensaiar um só. Por isso deve-se dizer que Raposo, Rocha, Nazareth, Barbosa, Canario e as duas Olympias—Montani e Amoedo—, não defenderam a espirituosa comedia do illustre Labiche como poderiam fazel-o em condições normaes. Comtudo, deve-se dizer tambem que os espectadores riram deveras e applaudiram com enthusiasmo, chamando á scena os artistas e o traductor.

A. A.

Companhia Taveira

Está contratada pela Empreza Theatral do Brazil a grande companhia de opera-comica, opereta, revistas, peças phantasticas e vaudevilles, que actualmente funciona no theatro da Trindade, de Lisboa, por conta do conhecido e acreditado emprezario A. Taveira, para vir dar uma serie de espectaculos, de junho a outubro, nesta capital. A companhia Taveira é a mais numerosa e importante companhia que no genero trabalha em Portugal.

Do elenco fazem parte os artistas: A. Lopiccolo, Rosa Paes, Carmen Cardoso, Thereza Mattos, Isaura, Libania, Santinhos, Gaspar Correia, Gomes, Taveira, Sá, Raposo, Amaral, Costa, Franco, Cardoso Soares, 24 coristas, etc. Além do corpo de coros, virão de Italia, para se reunirem á companhia, 10 bailarinas! O repertorio é numeroso e virão todos os scenarios, vestuarios e adereços, com que têm sido representadas no theatro da Trindade, de Lisboa, e Principe Real, do Porto, todas as peças de grande espectaculo e apparato, entre as quaes estão: a revista *Ali... á preta*, que já tem 265 representações em Portugal; *O relogio magico*, de E. Garrido, musica de Cyriaco de Cardoso, que está em scena no theatro da Trindade ha tres mezes e onde conta já cerca de 100 representações consecutivas! Além do repertorio da companhia, vão ser ensaiadas em Lisboa, expressamente para serem representadas nesta capital, as novas peças de successo em Paris: *Robinson*, *Prazer de Amor*, *Cocó'ia & C.* e *Meninas Michu*, peças em que tomará parte a actriz A. Lopiccolo e que são traduzidas e arranjadas pelo conhecido escriptor E. Garrido, expressamente para a companhia Taveira.

•

No theatro Municipal, Nitheroy, realiza-se no dia 10 a festa que em homenagem ao distincto maestro que lhe dá o nome organizou o Club Assis Pacheco, dessa cidade.

O espectaculo será a *Naná Sarilho*, em que Assis Pacheco, quer no libretto, quer na musica, tem uma bella pagina litteraria do seu talento.

•

E' o seguinte o programma da retreta, hoje, no regimento de cavallaria da brigada policial:

1ª PARTE—H. N. *Justo sentenciado*, marcha grave; C. Waldteufel, *Barcarolle*, valsa; E. Chequard, *Surprise*, gavotte; C. Gounod, *Serenata*, instrumentação do capitão Rocha; Bizet, *Carmen*, fantasia da opera.

2ª PARTE—Verdi, *Forza del destino*, protophonia da opera; E. Fritsch, *Pervenches*, *suite de valses*; C. Bonafous, *Morelli*, polka; V. Valente, *Granadeiros*, mazurka da opera, instrumentada pelo maestro J. P. da Silva; Bechland, *Espoir de la patrie*, dobrado.

•

Partiu para o Estado do Rio Grande do Sul o illustre pintor brazileiro Pedro Weingaertner, que pretende estar de volta em junho do corrente anno, afim de realizar a sua exposição.

DIVERSÕES

Variedades

Com o famoso drama *O castello do diabo* faz sua estréa hoje no Variedades a estimada e talentosa actriz Apollonia Pinto.

E' sabido o esmero com que a companhia Dias Braga põe em scena as peças do seu repertorio. *O castello do diabo* é uma prova disso.

Vão ver; vão ver logo mais.

Recreio

Realiza-se hoje mais uma representação da *Rua dos Arcos* 100, a desopilante peça, que tem dado á empreza do Recreio tantas glorias quantas casas cheias.

O Club dos Repentinos prepara grandes festejos para o carnaval.

Essa sociedade mudou-se para um esplendido predio á rua da Real Grandeza.

SPORT

Jockey-Club

Hoje, ás 7 horas da noite, devem reunir-se em assembléa geral os socios do Jockey-Club.

Consta-nos que a directoria fez a convocação dessa assembléa para submetter á sua approvação os actos ultimamente por ella praticados e que têm redundado na mais salutar economia para a velha sociedade, que, bem encaminhada, poderá perfeitamente resistir á situação difficil que atravessa.

Para a proxima exposição de productos paulistas de dois annos, a realizar-se em 4 de março, no Hippodromo Paulistano, foram inscriptos os seguintes poldros:

Javary, Judeu e Juno, todos por Bend'Or, puro sangue; Aquidaban, por Evian, idem; Allah, por Petershan, 3/4; Piriruba, por Kirsch, 1/2; e Adonis, por Petershan, 3/4.

A inscripção continúa aberta até o dia 27 do corrente.

Deve realizar-se domingo a segunda corrida da presente temporada no Jockey Club Paulistano.

O programma, que deve ter ficado hontem organizado, consta de cinco pareos, denominados: *Evian*, *Petershan*, *Fils d'Artois*, *Bend'Or* e *Sans-Pareil*, todos garanhões de *haras* paulistas.

Velocipedia

Realiza-se domingo, na pista do Jardim Zoologico, a corrida cyclista dos 15 kilometros, organizada por alguns distinctos *sportsmen* desta capital.

O torneio promette ser esplendido, achando-se nelle inscriptos muitos valentes amadores, que devem dar todo o realce á luta.

CONSELHOS

Ovos á [illegible] á nave—Cozam ao meio seis ovos duros; retirem as gemmas, desfaçam e misturem com hervas finas, champignons bem picados passados em manteiga, pimenta, sal e noz moscada, humedecendo com um pouco de bom molho de assado bem temperado. Recheiem os ovos com essa massa, colloquem-n'os num prato de forno com creme, deixando cozinhar em forno bem quente, molhando de vez em quando com molho de tomates e polvilhando com gemma de ovo e salsa picada.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE FEVEREIRO
UM PREMIO AO VENCEDOR

Problema n. 21

CHARADA ANTIGA

(Gondoleiro.)

Ternos carinhos de mãi,
e beijos de minha irmã
eu tinha, quando criança,
acordando de manhã,
Mais tarde, depois de moço
senti no peito um calor,—3
que as velhas muito sabidas
declararam ser amor.
Fui aos pés d'uma menina
— essa asneira inda deploro—3
a pedi em casamento,
e com ella hoje moro.
Perdi do peito o calor,
mas nas costas tenho a cruz,
velho agora, vou morrendo
á falta de ar e luz.

Problema n. 22

ENIGMA PITTORESCO

(Trabuco.)

Correspondencia

Odahcam — Recebemos o trabalho.

D. Stalas.

FELICITAÇÕES

A graciosa senhorita Elfrieda Hehl, dilecta filha do distincto engenheiro Dr. Rudolph Hehl, completa hoje mais um anno de idade.

•

Fazem annos hoje:

A graciosa Guaraciaba Leite, filha do capitão Alfredo Leite, empregado no Senado;

A senhorita Domitilla Paiva, dilecta filha do coronel do estado-maior de artilheria João Maria de Paiva;

D. Anna Patricia Vieira Cesar, respeitavel consorte do capitão Ernesto Carlos Cesar;

O travesso Benedicto, filho do Sr. Benedicto Teixeira, escrevente do 2º cartorio do Jury;

O intelligente menino Esdras, filho do tenente Eduardo Magalhães;

O travesso Claudionor, filho do tenente Alberto Ribeiro Penna;

O interessante Theonas, filhinho do tenente de artilheria Alfredo Sá de Miranda;

O coronel José Albano Fragoso, estimado chefe de secção da contadoria geral da guerra;

O Sr. João Lopes de Queiroz Vieira, digno escrivão da agencia da Prefeitura no districto do Engenho Novo;

O Dr. Rodrigues de Sant'Anna, activo commissario de hygiene;

O estimado coronel Roberto Trompowsky de Almeida, lente da Escola Militar do Brazil;

O antigo chefe de secção da contadoria da guerra José Albano Fragoso.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto 2º official da secretaria da guerra Valeriano Cesar de Lima.

•

Casa-se hoje o aspirante a guarda-marinha Miguel de Castro Caminha com a gentil senhorita Walkyria Pereira. O acto religioso realiza-se na matriz do Engenho Novo e o civil na 13ª pretoria.

CORREIO

Alfredo A. Albuquerque — A primeira época é em novembro, a segunda em março.
Antonio da Costa Junior — Theophilo Barbosa.
Imprudente — Veja o que hontem respondemos a *Um ilhoryense*.
A Idéa — E' impresso.
Rod — Guarde para o seu paiz. Os boers já têm muitas armas. Póde mandar o seu trabalho.
Marcos Ribeiro — Não sabemos.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 11 3/4 da noite, o Sr. Luiz da Costa Ferreira, digno chefe da contabilidade da Companhia do Gaz. O seu enterro sairá hoje, ás 5 horas, da rua Marquez de Abrantes n. 43, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu no dia 19 de janeiro ultimo, em Lisboa, o Sr. Antonio Augusto da Silva Lobo, fundador da Empreza Litteraria Fluminense, ha longos annos estabelecida nesta cidade.

Em Portugal Silva Lobo foi um combatente politico, emigrando para o Rio de Janeiro logo após o movimento chamado a *Penichada*, em que tomou parte activa.

Aqui prestou relevantes serviços aos seus compatriotas e depois de uma longa ausencia voltou a Portugal, filiando-se ao partido republicano.

Era um homem intelligente e revolucionario por temperamento, orador popular muito querido das massas e caracter energico.

AVISOS

Luiz da Costa Ferreira—Luiza Maia da Costa Ferreira, seus filhos, irmãos e irmãs, Dr. João do Rego Barros e sua senhora, Dr. Norval de Gouveia e sua senhora participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu prantado esposo, pai, cunhado e amigo, LUIZ DA COSTA FERREIRA, e os convidam para acompanharem os seus restos mortaes, hoje, quinta-feira, 8 do corrente, ás 5 horas, da rua Marquez de Abrantes n. 43, para o cemiterio de S. João Baptista.

LIVRARIA H. GARNIER—Communica aos seus freguezes e amigos que, devido á reconstrucção do predio da rua Moreira Cesar n. 71, muda-se provisoriamente para o seu deposito á travessa do Ouvidor ns. 11 e 13, onde espera merecer a mesma confiança.

The Leopoldina Railway Company, Limited—No proximo sabbado, 10 do corrente, haverá uma barca especial, partindo da Prainha ás 3 horas da tarde, para conduzir os seus passageiros de 1ª classe para Petropolis.

A partida da barca das 4 horas da tarde será transferida nesse dia, para ás 4 1/2.

Na segunda-feira, 12 do corrente, o trem que parte de Petropolis ás 6 horas da manhã receberá passageiros de 1ª classe para Prainha, vindo aquelle trem até Mauá, onde haverá barca em correspondencia.

Rio, 5 de fevereiro de 1900—*F. W. Barrow*, director-gerente.

Passeio agradavel e refrigerante — Copacabana. Bonds até ás 2 horas da manhã.

Grande venda de retalhos—A Casa das Fazendas Pretas continúa hoje a sua grande venda de retalhos, á semelhança do que fazem os grandes armazens do Louvre e Bon Marché de Paris.

Petropolis—Gabinete electro-therapico do Dr. J. Thomaz Alves. Tratamento de molestias nervosas; 3, rua [illegible] cincoenta, das 7 ás 11.

A' praça—A. Avenier & C. communicam a esta praça que um seu empregado perdeu, no trajecto do Banco do Commercio ao Banco Allemão, [illegible] do Banco do Commercio n. [illegible] quantia de dezeseis contos de réis [illegible] e que já tomaram todas as providencias para que não seja elle pago [illegible] que seja apresentado.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1900.

Abaixo os mosquitos—Cortinados para camas, systema [illegible] unicos que não deixam entrar mosquitos; para cama de casados, 7$; para cama de solteiros, 6$5; na rua do Desterro n. 109.

O dentista Costa Porto—Obturação e extracção de dentes, [illegible] picio n. 83. Gratis aos pobres.

O Dr. Lopo Diniz, especialista de *syphilis e molestias da pelle*, mudou-se para a rua da Quitanda n. 37, onde dá consultas de 12 ás 3 horas da tarde.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Minas, para Santos e [illegible], recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, com porte [illegible] o exterior até ás 8.

Ariadne, para Santos, recebendo [illegible] até ás 8 horas da manhã, cartas [illegible] com porte duplo até ás 9.

Ville de São Nicolas, para Santos [illegible] impressos até ás 8 horas da manhã [illegible] ás 8 1/2 e com porte duplo até [illegible]

— Afim de prestar esclarecimentos [illegible] da-se a comparecer na 2ª [illegible] partição o remettente de um [illegible] Sr. João Gonçalves Pam [illegible] da Serraria, [illegible] mandada para o Sr. Sidney F. [illegible] caixa n. 100, e outra para o Sr. [illegible] em S. Paulo, caixa n. 533.

FOLHETIM 303

AS DUAS ALICES

POR

Xavier de Montépin

2ª PARTE

TORRÃOZINHO DE ASSUCAR

XII

Chauvallon, que sabia do que se tratava e de antemão preparara a scena nesse momento representada, assim proseguiu:

— Quer saber por que?! Pois vou dizel-o. E' que acima de tudo ha um sentimento em que se absorvem todos os outros: o amor! A fortuna, a senhora não a quer para si; é para o homem que ama! Quer dar-lhe essa realeza perante a qual o mundo inteiro se inclina—a realeza do ouro.

— Mas... balbuciou a condessa.

— Deixe-me continuar, interrompeu Chauvallon, e não tente enganar-me; seria inutil. Posso fazer tudo, e tudo farei pela senhora, mas com a condição de esclarecer-me com a sua franqueza. Irei onde a senhora quizer que eu vá; mas quero estar seguro que assim agindo trabalho para a sua felicidade.

Mme. de Rhodes estremeceu. Gottas de suor molhavam-lhe as fontes.

— Quem será este homem? interrogou ella com voz quasi extincta.

— Um homem que para servil-a não recuará, não hesitará diante de coisa alguma!

— O senhor assusta-me!

— Ao contrario. Devo tranquilizal-a, pois trago-lhe o mais fiel e absoluto concurso. Fale portanto! Ama alguem?

A condessa não teve mais forças para reter nos labios tremulos a confissão que Chauvallon queria ouvir.

— Sim, disse ella.

— E é mesmo para enriquecer o homem a quem ama que deseja uma fortuna immensa?

— Sim. Tudo para elle! Quero que elle seja o rei do mundo. A sua realeza constituirá a minha felicidade.

— Não receia que elle a abandone?

— Duvido que elle me deixe de amar! exclamou Cecilia com orgulho. Tenho-o garantido... De mais, vai ser meu marido!

— Seja, se nisso consiste a sua felicidade. Não lhe pergunto o nome do homem que ama; não tenho necessidade de o conhecer. Basta-me saber que trabalhando para elle trabalharei para a senhora.

— Como lhe ficarei grata!

— Não peço gratidão. Seja feliz: eis a minha recompensa.

Fez-se silencio.

Chauvallon reflectiu.

Com o olhar nelle fito Cecilia esperava, não sem anciedade.

A condessa comprehendia que esse homem, que tão bruscamente lhe offerecia não só o seu concurso e mas a sua cumplicidade, ainda tinha alguma coisa a perguntar-lhe.

E não se enganava.

O procurador ergueu a cabeça.

— Disse ainda ha pouco, começou elle, que queria não o usufruto da herança de Edgard Mordaunt mas a propria fortuna, a fortuna toda.

Mme. de Rhodes sentiu novamente arrepiarem-se-lhe as carnes.

Chauvallon proseguiu:

— Comprehendo. O pouco que hoje lhe resta não lhe permittirá realizar o seu sonho, ao passo que com sessenta milhões tudo será possivel, tudo permittido; e fantasias inverosimeis passarão a ser coisas razoaveis. Precisemos: a senhora quer possuir a fortuna de Edgard Mordaunt, de que seu filho é herdeiro.

Por unica resposta Cecilia inclinou a cabeça em signal de assentimento.

— Ora, proseguiu o ex-escrevente, isso só se dará se o fallecimento de seu filho fizer possivel a execução da segunda disposição do testamento de Edgard Mordaunt.

— Já lhe disse que elle está definhando a olhos vistos.

— E eu respondi que podia curar-se. Ora, Sra. condessa, ponha a mascara abaixo e falemos franco. Henrique Berthier é um ponto negro na sua existencia; a prova de uma falta que até hoje conseguiu occultar. Até hoje só lhe foi motivo de constrangimento; agora vai tornar-se um obstaculo.

Para uma natureza como a sua, encontrando-se um obstaculo impossivel de remover, quebra-se. Levando Henrique Berthier para a sua chacara de Montrigaud, onde ficará sósinha, sem testemunhas de vista, para lhe prestar cuidados, a senhora terá um fim que eu adivinhei. E' na chacara de Montrigaud que Henrique Berthier fará valioso em seu beneficio o testamento de Edgard Mordaunt.

Cecilia ergueu-se muito perturbada, fóra de si.

— Não comprehendo... murmurou ella.

— A senhora comprehende perfeitamente e bem sabe que tenho razão.

— Mas eu juro...

— Não podemos perder tempo em discussões ociosas, minha cara senhora, interrompeu Chauvallon. Deixe-se pois de representar uma inutil comedia. A senhora precisa ter toda a fortuna de Edgard Mordaunt; quer tel-a e tel-a-ha. Será um golpe de audacia que lh'a ha de dar. Falemos portanto desse golpe de audacia.

Mme. de Rhodes tornou a cair na cadeira e baixou a cabeça: sentia-se vencida.

O ex-escrevente proseguiu:

— Que resolveu?

— Nada, respondeu Cecilia anniquilada.

— Que vai então tentar?

— Não sei.

(Continúa).

BIBLIOTHECA DO SENADO DA REPUBLICA DOS E.U. DO BRAZIL

O PAIZ

ANNO XVI

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA
REDACÇÃO
Rua Moreira Cesar 68 e 68
(ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira 9 de Fevereiro de 1900

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO............ 30$000
POR SEIS MEZES.... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5604

EDIÇÃO DE HOJE
SEIS PAGINAS

MOCIDADE MORTA
(DE GONZAGA DUQUE)

Entre esses rapazes que, ha annos, nessa epoca febril de creação de revistas ephemeras, estardalhaçavam, com a preoccupação infantil de escandalizar o burguez, procurando o *novo*, não nas subtilezas de uma arte severa, mas na exterioridade futil de exhibições ridiculas, Gonzaga Duque occupa, vê-se agora, um logar notavel e distincto. Foi preciso para isso que elle comprehendesse quanto era esteril e contraproducente o processo de conquista que se imaginara então e se puzesse a trabalhar com criterio, fóra dos ajuntamentos e das rodas ruidosas.

E' bella essa febre que sacode intermittentemente as gerações novas, quando se querem impor, mas em regra, quando ella não é sincera ou provocada por causas reaes, quando é a exaltação de mediocres, a quem a actualidade nega o accesso a posições superiores, não póde ter consequencias uteis e praticas.

Gonzaga Duque, porém, envolvido nessas agitações, soube recatar em boa hora a flor fecunda do seu talento e deixou aos que não tinham confiança em si proprios a tarefa de se fazer valer pela algazarra e pelo terror.

Mocidade morta é um livro escoimado da pecha costumada de *litteratura apressada*, tão bem observada e condemnada por um de nossos criticos; é uma obra trabalhada demoradamente, com carinho e com amor, revelando no seu autor um espirito estudioso e dado a especulações de sciencia e de arte, a que em geral são muito estranhos os nossos litteratos.

Não marca o inicio de uma litteratura, nem faz uma revolução nos processos actuaes, como se quiz fazer crer com o exclusivismo endeosador dos sectarios inflammados, não inaugura a bibliotheca da Prosa no Brazil, como se assegurou, porque (para não citar senão um predecessor de Gonzaga Duque, cuja supremacia creio que elle não contestará), Raul Pompéa já brindou essa bibliotheca com um dos livros mais preciosos que se escreveram em lingua portugueza.

E a influencia de Raul Pompéa, assim como a de Eça de Queiroz, se bem que diluidas e longinquas, sente-se na *Mocidade morta*, aquella mais sensivel no typo de Telesphoro de Andrade e esta no do Dr. Heraclito. Mas isso em nada prejudica o merito desse artista. Porque— ou se ha de fugir ás imposições fataes das reminiscencias e das coincidencias, refugiando-se nas trincheiras da ignorancia, como aconselha um vate nacional, ou se ha de lutar contra essa fatalidade com heroismo, até que a cerebração se constitua de maneira tão completa, que dispense quaesquer agentes estranhos, seu funccionamento tornando-se independente delles.

Não transigir nesse, como em outros pontos de inevitaveis deficiencias, é ser intolerante e absurdo.

Não se faça tambem do successo deste livro a prova da vitalidade e da victoria de uma determinada escola litteraria. Nada seria mais falso.

A transitoriedade das fórmas e dos processos é evidente cada vez mais. De todas as escolas até hoje creadas têm-nos ficado especimens admiraveis de obras d'arte, e se uma escola não corresponde já aos appellos do momento, não é razão para que a ridicularizemos e neguemos sua opportunidade e seus fructos na época em que floresceu.

Digamos: E' uma obra de valor, porque soube interpretar a vida, porque soube tocar nas chagas vivas desta hora e porque commove. E mais ainda: é uma obra de valor pela harmonia da phrase, pela precisão do vocabulo, pela correcção do estylo, pelo brilhantismo das imagens, pela verdade dos quadros.

E tudo isto é *Mocidade morta*. As primeiras paginas são fatigantes. A gente aborrece-se na companhia de creaturas tão incompletas e fracas, tão despidas de sympathia, como esses bohemios impotentes, que formam toda uma geração de artistas. O pessimismo cruel do autor não nos dá a compensação de pairar o pensamento n'um individuo são, e é um milagre que Camillo, um predestinado á tisica, nos saia um sujeito honesto e talentoso.

Mas que honestidade vulgar e que talento imperfeito, quasi improductivo!

Isso, porém, não é um defeito. E' a visão das coisas que impõe ao autor essa interpretação do meio.

O typo de Camillo é estudado com um vigor e uma precisão de traços admiraveis. Elle vai aos poucos surgindo de entre os companheiros como um caracter terso e uma individualidade á parte. Tem-se essa sensação que não foi o autor que o formou assim, mas que a força dos acontecimentos e das circumstancias é que o foi destacando dos mais. E não é essa lição um grande merito no romance?

Primeiro é seu ardor juvenil pela luta contra os oppressores.

O dogmatismo dos consagrados revolta-o e fal-o chefe de um movimento de insurreição, que vai desde a troça selvagem, em publico, até a tentativa de uma reacção impossivel, em que se procurava competir com as mesmas armas com os que eram donos de todos os favores e de todas as apotheoses—reacção impossivel, já por falta de meios pecuniarios, já, o que é bem mais triste, por carencia de talento e de merito. Turbulentos, beberrões, ociosos, vagabundos, estereis e viciosos, reuniam-se nos botequins e nos cafés, diariamente, renovando sem cessar os planos de campanha, que abortavam sempre pela inopia de recursos de toda ordem. Um acaba louco, com seu quadro sempre recusado, e que elle trazia constantemente enrolado debaixo do braço, exposto ás chufas dos companheiros e á violencia da garotagem, que, chegou a espancal-o em plena rua do Ouvidor; outro—no hospital, devorado pelo alcool, e ahi Gonzaga Duque escreveu as melhores paginas talvez de seu livro; um, muito voluvel e sem caracter energico, transigente e astuto, consegue ir á Europa estudar; Camillo mesmo fica arrastando sua existencia penosa, esteril, devorado de impaciencias e de sonhos; os mais se dispersam pelo mundo, desilludidos, transformando suas revoltas em submissões lucrativas ou procurando fóra de preoccupações de arte seu caminho errado.

Henriette, a loureira deliciosa e inconsciente, é apanhada na flagrante realidade. Sua psychologia é feita com muita arte e verosimilhança. Quando ella aparece em acção, é como um raio de sol brando e vivificante que aquece e illumina. Por mais viciosa e ingrata que seja, o autor conseguiu fazer della uma sympathia ideal, um encanto seductor, mulher com as ternuras e as delicadezas das virgens e com os calculos interesseiros, as predilecções sexuaes das meretrizes.

Gonzaga Duque é um romancista muito completo. Tem o segredo dos detalhes e das evocações interessantes nos momentos precisos. Conduz a acção com grande naturalidade e é farto de observações finas e de phrases justissimas de uma formosura rara.

Sua psychologia é aguda e perscrutante. Desvenda com muita intuição os moveis secretos de acções, na apparencia sem significação, e vai buscar muitas vezes essas explicações em causas involuntarias, adormecidas no fundo das almas, ou vindas de remotos ancestraes.

O que não se comprehende é que artista de tanta fidalguia tenha transigido com a voracidade do editor, a ponto de lhe vender a propriedade de seu livro, para que fosse vestido com uma roupagem tão indigna.

Um livro de arte que vai fazer numero na serie *côr de rosa* da casa editora, *côr de rosa* sobre papel de embrulho, borrado a tintas grossas, com letreiros de côres variegadas!

Ha umas paginas deliciosas na *Mocidade morta*, deliciosas pela *verve* colorida e erudita, pela verdade de conceitos. São essas em que Camillo discute com o Dr. Heraclito e proclama a necessidade da *anarchia*, isto é, a autoridade do Burro: «Elle é como uma serra granitica que contivesse por um flanco, a floresta, e por outro o mar, impedindo que as duas forças se encontrassem. Elle é o medianeiro, o meio termo, o obstaculo que não cede para avante nem recúa; é em summa, a Mediocridade, sem explosões, sem vibrações, sem ideaes... O Burro, na sua compleição utilitaria. O Burro, que não tem contracções de alegria nem expressões de dor, que se não excede da marcha costumaria, que se não despenha dos alcantis, nem tropeça no estreito trilho das cabras...

Não é um ente imaginario; é uma verdade...»

E por ahi vai, de uma mordacidade feroz. Pois bem; dir-se-ia que Gonzaga Duque quiz de antemão se vingar do editor que iria prejudicar seu livro, vestindo-o de uns trapos hediondos, como em pleno carnaval.

Em summa, o livro de Gonzaga Duque é um optimo livro. Nem é preciso que esse artista seja comparado a Flaubert ou aos Goncourts ou a quaesquer principes litterarios. Creio fazer-lhe mais justiça dizendo que elle se parece comsigo mesmo.

Frota Pessôa.

TELEGRAMMAS
SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Madrid, 8.

O Sr. Silvela communicou aos seus collegas do ministerio estarem terminadas as negociações com a Republica Argentina para um accôrdo sobre propriedade litteraria, sendo suas bases identicas ao convenio celebrado entre a Hespanha e o Uruguay.

Madrid, 8.

Deu-se hoje um descarrilamento na bacia do Huelva. O comboio caiu no rio, morrendo 3 pessoas afogadas.

Madrid, 8

Assegura-se que o conde de Almenas voltará á tribuna do Senado, para pedir a responsabilidade dos culpados pela perda das colonias da Hespanha.

Madrid, 8.

Noticias de Malaga dizem que houve inundação naquella cidade, sendo destruidas muitas casas, inclusive dois quarteis e um hospital.

Paris, 8.

Partiu uma commissão de medicos nomeada pelo governo para estudar a influenza que está grassando assustadoramente em Roma, Milão, Turim e Florença.

Paris, 8.

Acha-se gravemente enferma a ex-imperatriz Eugenia, viuva de Napoleão III.

Paris, 8.

Alguns jornaes, referindo-se á intervenção européa, para pôr termo á guerra no Transvaal, dizem que não se poderá realizar, caso a triplice alliança não apoie a França e a Russia.

Londres, 8.

O ministerio da guerra publicou pormenores dos combates em que o general Buller e os generaes boers Burger e Botha estão empenhados desde segunda-feira ultima.

Os inglezes atravessaram o rio Tujela, apoderando-se da colina Waalkrantz e em seguida da colina Drakfontein, onde fortificaram-se.

Os boers entrincheirados no monte Doorn bombardeiam aquellas posições inglezas.

Londres, 8.

Duvida-se que a terceira tentativa do general Buller de libertar Ladysmith seja coroada de exito.

Londres, 8.

Chega a noticia de que os inglezes foram rechassados n'um combate nas margens do Tujela, soffrendo 210 baixas.

Entre os mortos figuram o major Johnston Smith e o tenente Shalt.

Estão feridos o tenente-coronel Montgomery, capitães Dawson, Sharp, Lascelles e Talbot, tenentes Blake, Lambtof, Matthews, Blewitt, Ellis, Bart, Ferrer e sir Cuningham.

Londres, 8.

Communicam do acampamento inglez em Spearmansfarm que 50 boers resistiram ao batalhão de Durban, defendendo Combre, certo que aquelle batalhão pretendia tomar de assalto.

Londres, 8.

Telegrammas de Cape Town dizem que os boers atacaram a divisão do general Catacre, retirando-se depois para Stormberg.

Accrescentam esses despachos que a retirada dos boers foi uma cilada para envolver as tropas inglezas.

O general Gatacre, porém, comprehendendo a tactica dos boers, burlou o seu plano, não os perseguindo.

Londres, 8.

O sub-secretario da guerra annunciou na camara dos communs que o governo prepara o plano para augmentar o effectivo das forças coloniaes de 191.000 homens

Londres, 8.

O general Mac Donald entrincheirou-se em Koodowsburg.

O general French continua a bombardear as trincheiras dos boers. Consta, entretanto, que o combate de Rensburg foi desfavoravel aos inglezes.

Londres, 8.

Hontem realisou-se nesta cidade um meeting de protesto contra a guerra do Transvaal.

Orava o jornalista Labouchere, atacando o governo, quando interveio um grupo de adversarios travando-se conflicto e interrompendo-se por isso a reunião.

Muitas pessoas ficaram feridas, inclusive o orador.

Devido a isto a policia resolveu prohibir a realisação de meetings.

Bruxellas, 8.

Telegrammas aqui publicados dizem que o general Buller foi derrotado e obrigado a voltar novamente ao sul do rio Tugela.

Roma, 8.

A epidemia de influenza atacou o pessoal do Vaticano, achando-se muitos dos enfermos em estado grave.

Sua Santidade está de perfeita saude.

Lourenço Marques, 8.

Segundo telegrammas aqui publicados, no combate de Sterkstroom, o general Gatacre foi derrotado e teve innumeras perdas.

Washington, 8.

O juiz Taft foi nomeado governador civil das Filippinas.

Oruro, 8.

O governo boliviano adquiriu na Allemanha grande quantidade de canhões, carabinas e sabres.

Santiago, 8.

«La Ley» assegura que o extraordinario augmento da mortalidade em Buenos Aires é causado pela peste bubonica e não por insolação.

Assumpção, 8.

Foi decretada a liquidação da companhia de seguros La Paraguaya.

Assumpção, 8.

Foi notificado um caso novo de peste bubonica.

— Tem feito calor intensissimo, accusando o thermometro 41 gráos centigrados.

Buenos Aires, 8.

De hontem até ás 3 horas da madrugada de hoje deram-se 307 casos de insolação, sendo 11 fataes.

Sem distincção de classe todos os mortos tem sido autopsiados, comprovando os exames feitos a não existencia de affecção infecto-contagiosa, sendo os obitos causados pela temperatura asphixiante.

Os banhos gelados e a massagem são o tratamento para a enfermidade reinante.

Hoje diminuiu o numero de casos de insolação, devido ao estado atmospherico, que melhorou.

Buenos Aires, 8.

O ministerio do interior nomeou uma commissão medica para estudar a enfermidade reinante, indicar a sua causa e os meios de combatel-a.

Para essa commissão foram nomeados os Drs. Gnemes, Sicardi, Susini, Wernicke, Penna, Arata, Queroga, Laglyze, Senorans, Herrera e Vegas.

Em todos os commissariados de policia organizaram-se estações sanitarias para prestar os primeiros soccorros medicos ás pessoas atacadas de insolação.

Buenos Aires, 8.

A subscripção promovida por «El Diario», em favor das victimas da insolação, sóbe já a 12.904 pesos.

O Dr. Gorostiaga telegraphou mandando inscrever seu nome entre os subscriptores.

Buenos Aires, 8.

Foi preso Zena Bisel, passador de notas falsas brazileiras de 00$000.

Buenos Aires, 8.

O corpo do arcebispo Castellano será sepultado no cemiterio da villa San Javier, pois foi impossivel embalsamal-o e transportal-o para esta cidade, devido á alta temperatura.

Buenos Aires, 8.

A temperatura nesta cidade baixou a 25 gráos. O céo está encoberto e ameaça chuva.

Deram-se durante o dia 50 casos novos, sendo poucos os fataes.

—Taxa do ouro, 227,90.

VIA «NACIONAL»

Pará, 8.

Jornaes de Manáos denunciam ter seguido para o Acre o vapor «Barés» levando armamento para os anarchistas.

Consta que o vapor «Conrense» tendo penetrado na região contestada foi assaltado e saqueado pelos bandos que infestam essa região e que nella estão dominando.

Estranham alguns e outros accusam directamente o governo do Amazonas por se manter impassivel diante dos factos que se desenrolam na fronteira do Estado.

Victoria, 8.

Da eleição presidencial conhece-se mais os resultados: Cachoeiro do Itapemirim e Guandú, 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª secções, o que eleva a votação do Dr. Moniz Freire a 10.028 e a do Ramiro a 2.452.

— Ainda não está extincta na capital a febre typhoide.

— Diz um jornal de hoje que o cruzador «Primeiro de Março» está apparelhado para regressar ao Rio de Janeiro, faltando só a delegacia fiscal pagar a guarnição.

Porto Alegre, 8.

Continúa intensissimo o calor. O thermometro em varios pontos da cidade tem marcado de 45 a 49 gráos (celcius) ao sol.

Houve hoje diversos casos de insolação, sendo tres fataes.

— O presidente do Estado nomeou commissões, que em diversos municipios devem encarregar-se dos trabalhos da exposição em 15 de novembro.

Rio Grande, 8.

A canicula vai horrorosa. O thermometro centigrado marca 39 gráos á sombra.

Deram-se diversos casos de insolação na fabrica de tecidos Rheingantz e entre trabalhadores de descarga no cáes da Alfandega, sendo ambos os serviços suspensos hontem.

Estão confirmados dois casos fataes de insolação.

A Companhia Viação já perdeu cinco muares. O pessoal recusa trabalhar nas horas de maior calor.

Ha escassez absoluta de agua potavel.

A população acha-se assim em situação afflictissima.

Na Alfandega é cada dia maior a carencia de pessoal, devido a molestias e licenças. O serviço por isso está muito demorado.

Pelotas, 8.

O calor tem sido excessivo e excepcional nos ultimos dias. Ha muito tempo não ha memoria de dias tão quentes e abafados.

— As chuvas têm sido insignificantes, rapidas e parches.

— Continúa a secca em todo o Estado.

— A população acha-se apprehensiva.

— Nota-se muita animação para exposição agricola que se inaugurará em 24 deste mez. Já ha cerca de 300 expositores inscriptos.

AVULSOS

Parahyba do Sul, 8.

Está causando pessima impressão a collectoria não ter dinheiro para pagar os depositos da Caixa Economica e funccionarios do Estado.

O promotor publico opinou pela pronuncia do delegado de policia Caio Valladares, por violação de domicilio e perseguição politica—Redacção do *Parahyba do Sul*.

O REDUCTO DA PATRIA

O dia de hoje recorda uma dolorosa pagina sangrenta da nossa historia.

Não vimos aqui relembrar as horas amargas e escuras que lancinaram o coração do povo brazileiro empenhado n'uma deploravel luta fratricida, resultado d'um trefego passado politico que nos fez derramar um cachoeiral de sangue e de dinheiro, dizimando vidas preciosas e illustres e bens inestimaveis por impulso de uma vesania fatal.

Convém, porém, ao tratarmos do assumpto que desde alguns dias nos preoccupa, registrar o dia 9 de fevereiro, em que, á vista desta capital, na outra margem da nossa bahia, a coragem brazileira resplandeceu n'uma dolorosa, n'uma amargurante gloria, no choque formidavel conhecido por «Combate da Armação.» Foi um feito terrivel.

As duas parcialidades que se chocaram eram filhas deste mesmo torrão, tinham crescido, tinham vivido juntas, aquecidas pelo carinho deste mesmo sol vitalisante e, ali, no campo da luta, cegadas pela paixão, pelo amor proprio, de tudo se esqueceram para se lembrarem que eram homens e que deviam mostrar-se na altura dos compromissos tomados, voluntariamente, perante suas consciencias.

E naquelle acanhado theatro, naquella scena estreita, naquella faixa de terra, apertada por uma gigantesca pedreira, o heroismo brazileiro explodiu na sanha brutal da peleja, tudo desconhecendo, porque nenhum seria capaz de mostrar-se covarde, e a intrepidez, a bravura sem limites, em poucas horas juncou o chão natal de vultos homericos, caindo amortalhados nas proprias convicções.

Essa pagina dá bem a idéa da coragem, do denodo nacional, uma vez correndo para o campo da honra.

Essa jornada, triste embora, dá a medida do valor brasileiro.

E ao mesmo tempo que os bravos do mar e os bravos de terra ensopavam o torrão patrio do sangue de tantos filhos, um coronel brazileiro, assediado na Lapa, cahia varado pelo fuzil guerrilheiro, no posto de honra, no posto da disciplina do soldado que morre, mas não se rende.

Imagine-se este nosso sangue, de cordeiro na paz e de leão na guerra, convenientemente preparado, habilmente aproveitado para o dia em que soar na torre das igrejas, no businar dos clarins, o rebate de que a Patria está em perigo, do que não será capaz, de que prodigios não encherá a historia do amor á liberdade e á terra?!

E' por muito conhecermos a indole intrepida do brazileiro que desejamos ver bem aproveitadas as suas energias, que clamamos para que se o discipline, que se o eduque militarmente, porque (em plena consciencia o dizemos) se isto se fizer, se isto se conseguir e se o destino nos forçar á necessidade de uma luta, estamos seguros de que não teremos nada a invejar aos mais bellos capitulos do heroismo grego, romano, ... ou boer.

Queremos o heroismo proficuo, de modo a não ficarmos detidos na marcha para o progresso e para a civilisação.

Certo que cair como cairam Numancia, Sagunto e Carthago é bello e heroico; mas ai do heroismo que exprime o riscar do um povo no quadro da historia.

E' por isso que o heroismo precisa ser systematizado, methodizado pela disciplina, que é a conjuncção de todas as forças, que é a unidade de toda a acção, que é o alicerce do monumento de todas as victorias.

Precisamos, não de nos militarizarmos no sentido restricto do vocabulo, mas de nos aguerrirmos systematicamente.

Façamos isto e não haverá nenhuma Roma capaz de tripudiar sobre as cinzas de Carthago.

E' por isso que, ao lado das necessidades indeclinaveis que apontámos para basear a defesa nacional e a respeitabilidade absoluta da Patria, aconselhamos que se prepare o civil, o cidadão no manejo das armas, especialmente no tiro.

A importancia das associações de tiro é immensa e della é que trataremos com o enthusiasmo que sentimos pela causa nacional, com todo o amor que lhe votamos e que pensamos dedicar á grandeza e á imperecibilidade da communhão brazileira.

O Sr. presidente da Republica desce hoje de Petropolis, devendo despachar, no palacio do governo, os papeis affectos á pasta da guerra e das relações exteriores.

S. Ex. chegará ao palacio do Cattete ás horas do costume, regressando ás 3 1|2 horas da tarde.

Em companhia do chefe do Estado virão o Dr. Thomaz Cochrane, seu secretario, e o Sr. ministro da fazenda, que provavelmente se separará de S. Ex. em Mauá.

A legação argentina communicou ao ministerio das relações exteriores que o Sr. Baldomero Garcia Sagastume foi nomeado secretario daquella legação no Rio de Janeiro, em substituição do Sr. Baldomero Fonseca, que se retira desta capital em gozo de licença.

Estarão hoje fechadas as repartições publicas do Estado do Rio.

O Sr. ministro da marinha transferiu as suas audiencias publicas das quintas para as sextas-feiras, do meio-dia ás 2 horas da tarde.

DR. FRANCISCO REGO

Victima de uma enfermidade pertinaz e dolorosissima, falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, o Dr. Francisco Rego, illustre procurador dos feitos da fazenda municipal e distincto advogado do nosso fôro.

A uma elevada cultura e a uma seductora intelligencia alliava o Dr. Francisco Rego uma rara e diamantina rijeza de caracter. Quem teve a felicidade e a honra de gozar do seu nobre convivio sabe bem como era grande o seu valor moral, tantas vezes posto á prova, com uma firmeza que representa para seus filhos o mais alto dos patrimonios e o mais brilhante dos ensinamentos.

O Dr. Francisco Rego foi ha muitos annos um valente jornalista, cujo talento de doutrinador e polemista exuberantemente se affirmou nas columnas da *Reforma*, de que era um dos mais illustres redactores. Nessa folha militou até que ella deixou de existir e apezar das campanhas numerosas em que se envolveu, das lutas politicas que sustentou, ninguem o conheceu que o não estimasse. Deputado provincial pelo Rio de Janeiro, mais tarde deputado geral, lembrado para presidente de uma provincia e para delegado do Thesouro em Londres, cargos que não aceitou, o Dr. Francisco Rego podia assumir na politica nacional um papel saliente, se tão cedo se não desgostasse dessa carreira, trocando todas as suas fascinações e todas as suas glorias pelo prazer de obscuramente se entregar com a maior dedicação e com a maior nobreza ao serviço de procurador dos feitos da fazenda. «*O Thesouro tem mais um valente defensor*»— disse, quando o nomeou, o illustre Martinho de Campos. E assim aconteceu, porque o distincto brazileiro, que hoje deve baixar ao tumulo, foi daquelles que podendo, se quizesse, legar a sua familia uma fortuna, preferiu deixar aos seus e a sua Patria uma fulgida tradição de integridade e honra.

O enterro do Dr. Francisco Rego realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o prestito funebre da rua S. Clemente n. 195.

O Sr. Thomas Dawson, secretario da legação americana nesta capital, parte depois de amanhã, em gozo de licença, para os Estados Unidos.

O Sr. ministro da fazenda interessa-se vivamente pela fiscalização das loterias, tendo tido ha dias nesse sentido uma conferencia com um dos fiscaes, ao qual deu certas instrucções sobre o assumpto.

Esse funccionario, Dr. Domingos Olympio, ultimamente tem presidido as extracções das loterias, serviço que era feito pelo seu ajudante Luiz Arthur Lopes, o qual, parece, será exonerado, bem como o escrivão.

E' possivel que seja nomeado mais um fiscal, constando que a escolha recairá no Dr. Aureliano de Campos.

PELO TELEGRAPHO

Santiago, 7 — Uma senhorita de respeitavel familia desta capital assassinou o noivo, que a enganou, faltando á promessa de casamento.

(D'O Paiz.)

Talvez que o moço — oh, desdita! —
Desmanchasse o casamento
Por saber que a senhorita
Tinha um genio tão violento.

GAVROCHE.

O vapor *Carlos Gomes*, segundo telegramma recebido pelo Sr. chefe do estado-maior-general da armada, fez experiencia de machinas na Bahia, dando bom resultado.

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, visou hontem os decretos do governo, reorganizando os serviços de hygiene e assistencia, e de instrucção publica.

Este ultimo será publicado no proximo domingo.

Communica-nos a commissão patrimonial da Instituição Dr. Alfredo Maia que a sua Escola Maternal, da freguezia de S. Christovão, destinada a crianças de 4 a 10 annos de idade, começará a funccionar no dia 26 do corrente, sob a regencia da senhorita Judith de Barros.

O ensino é gratuito, não havendo para a matricula distincção de classe nem de nacionalidade.

O curso nocturno para operarios principiará tambem no dia 26, sob a direcção do professor Lima Santos.

A matricula está aberta no largo do Vianna n. 1, dos 9 ás 11 da manhã e das 6 da tarde ás 9 da noite.

A inauguração official dessa instituição realizar-se-ha no dia 24 do corrente.

EM PETROPOLIS

Já uma vez reclamámos contra o material que a Companhia Leopoldina empregou ultimamente no trafego da linha do norte, tornando-nos echo das queixas de passageiros que se servem dessa linha.

Hontem fomos procurados por um cavalheiro, que nos disse que o carro de 1ª classe, além de não satisfazer as condições de segurança indispensaveis, está completamente estragado, sem cortinas, com a palhinha dos bancos dilacerada, etc.

Ao engenheiro fiscal da linha do norte cumpre verificar até que ponto são justas as reclamações que o publico faz por nosso intermedio.

Conforme noticia que démos ha dias, deverá hoje o Tribunal de Contas manifestar-se quanto ao registro do novo contrato do governo com a City Improvements.

A clausula 16ª, que parece dar áquella companhia o monopolio da venda da louça sanitaria, justificará, ao que consta, a devolução do contrato ao Sr. ministro da industria, que lhe dará a interpretação devida.

Foi nomeado o general Francisco de Paula Argollo membro da commissão de promoções.

NO TRANSVAAL

Os telegrammas que opportunamente publicámos deram conhecimento aos leitores dos ecos que o aprisionamento do vapor *Bunders* teve no parlamento allemão.

O deputado Moeller pediu explicações ao governo, e começou seu discurso lembrando as sympathias que os boers conquistaram desde o principio da guerra pela sua heroica resistencia, que chegou a despertar ultimamente a admiração do mundo inteiro.

«Todos os Estados, accrescentou, até a propria Inglaterra, lhes subministraram armas e elementos bellicos: a Allemanha foi a unica que não vendeu, e entretanto tres de seus navios mercantes foram aprisionados.

E' preciso definir o que é contrabando de guerra. Os boers não precisam importar munições, pois possuem em maior quantidade do que a que se empregou na guerra franco-prussiana.»

Terminando a interpellação, rendeu homenagem ao presidente Krüger, que, disse, consentiu em que durante muito tempo fosse seu nome enxovalhado, emquanto em silencio, preparava-se para a defesa.

O ministro das relações exteriores, von Bulow, respondeu, começando por declarar que não ha nenhuma lei com caracter obrigatorio para as potencias, que regule os direitos dos paizes neutros no seu commercio com as nações belligerantes, nem tampouco os direitos dos belligerantes em relação ao commercio dos paizes neutros. Foi essa deficiencia que motivou a questão. Todos os esforços realizados para estabelecerem essas regras, foram inuteis; e a indignação que os acontecimentos causaram na Allemanha, justifica a necessidade de uma conferencia internacional que regule o direito de visita dos navios neutros e defina claramente o que se deve entender por contrabando de guerra.

A captura dos navios allemães não está justificada, sendo inadmissivel que os belligerantes abusem dos direitos dos neutros, perturbando o commercio das nações civilizadas. «Por nossa parte, accrescentou o ministro, fizemos as mais sérias observações ao governo britannico sobre o caso, obtendo como resultado a liberdade do *Bundesrath* e o pagamento de uma indemnização pelos prejuizos causados. A Inglaterra, além disso, nos offereceu garantias para evitar conflictos no futuro, e exprimiu seu pezar pelo incidente. A Allemanha, concluiu, respeita os direitos das demais nações, mas está tambem disposta a fazer respeitar os seus.»

No dia immediato os principaes orgãos da imprensa européa commentaram o discurso de von Bulow.

O *Estandard*, de Londres, criticou o tom do discurso, julgando as suas palavras improprias de uma declaração official. A Inglaterra, disse, lamenta que se houvesse capturado navios allemães, que não transportavam contrabando, mas nem por isso renunciará a exercer seu direito de visitar as embarcações dos navios neutros na Africa do Sul. O *Estandard* accrescentou que o ministro von Bulow falava para as galerias, lisonjeando os sentimentos populares com o fim de dar ganho de causa ao projecto de augmento da esquadra.

O *Times* disse que von Bulow não agiu com a calma necessaria, não sendo prudente levar muito longe as explorações de questões internacionaes, ainda quando se trate de garantir uma votação favoravel ao projecto de reforma naval.

O *Temps*, analysando o discurso, julgou o muito habil, porque, dando uma satisfação ao sentimento nacional melindrado, assegurou a victoria do alludido projecto. O ministro tomou uma posição arrogante, accrescentou, e fez uma séria advertencia á Grã-Bretanha, o que constitue uma louvavel acção diplomatica, feita com toda a franqueza, e muito a proposito, para responder aos jornaes inglezes, que se mostram descontentes com a animosidade que a Inglaterra provocou.

A *Vossische Zeitung* e o *Tageblatt* de Berlim applaudiram o discurso.

O *Rossiya*, de S. Petersburgo, applaudindo as declarações do ministro von Bulow, disse que toda a Europa lucrará com ellas. «Se os diplomatas do resto do continente fossem tão energicos como os allemães, o estado de coisas seria outro.»

Como expressão de inesquecivel reconhecimento republicano, a commissão commemoradora da data 9 de fevereiro realiza hoje uma romaria civica ao cemiterio de Maruhy, em Nitheroy.

A reunião de todos que se associarem a essa demonstração será ás 3 1|2 horas da tarde, no cáes Pharoux, de onde se encaminharão para a vizinha cidade.

Sôbre o modesto monumento, que desde o 2º anniversario assignala no cemiterio o jazigo dos bravos que se finaram naquella jornada, será depositada pela commissão uma linda corôa de aluminium com a dedicatoria—*Aos heroes da Republica—Os republicanos*, além de varios ramilhetes de flores naturaes.

No Thesouro, pagam-se hoje as seguintes folhas:

Continuação dos pagamentos de diversas pensões M—Z, montepio de marinha e guerra M—Z, montepio dos funccionarios publicos A e pessoal do serviço nocturno da Estatistica.

O capitão Emygdio Ramalho representará amanhã, nas exequias do general Solon, o major Damião, destacado no Estado da Parahyba.

O embarque dos officiaes e praças que se destinam ao norte da Republica realiza-se no dia 12 do corrente ás 6 horas, no Arsenal de Guerra.

O Sr. ministro da guerra determinou aos officiaes superiores de dia á guarnição que visitem a direcção de artilheria.

Segue para S. Paulo, no nocturno de amanhã, o Dr. Raphael Arena, illustrado medico italiano que acaba de ser approvado no exame de habilitação que fez em nossa faculdade, sendo muito distinguido pelos professores que o examinaram.

Sua interessante these «Pesquizas physiologicas e experimentaes sobre a acção do fumo relativamente á digestão» mereceu lisonjeiras referencias por parte do eminente professor Dr. Dias de Barros, que disse revelar o Dr. Arena qualidades de um experimentador, apezar do limitado assumpto que escolheu para a sua these.

O cruzador-torpedeiro *Tymbira* foi entregue á casa Lage & Irmãos para effectuar os concertos de que carece.

A commissão de promoções, sob a presidencia do general Cantuaria, reune-se na segunda-feira afim de tratar do preenchimento de duas vagas de tenente na arma de infanteria.

BEIJO DE CRIANÇA

Percorro o Vaticano e essa Sixtina
Capella!... ninho de arte e cherubis,
Dos quaes traçou o Mestre almos perfis
Com ternos, brandos tons de luz crastina;

Percorro outros museus... fixo a retina
Nos quadros, onde ha assumptos infantis:
Madonas raphaelinas, tão gracis,
Aos filhos dando as pômas de opalina;

Inquiro tudo... e sei, que bem atino
Dizendo: o proprio genial — d'Urbino —
Nos rostos divinaes, não teve ensejo

De, aos labios, dar aquella linha pura,
A doce linha, a meiga commissura,
Que Irêne pôz nos seus ao dar-me um beijo.

9 de fevereiro de 1900.

B. d'A.

Por iniciativa do pessoal administrativo da Empreza de Limpeza Publica e Particular foi creada e funcciona regularmente a Sociedade Beneficente União dos Empregados da Limpeza Publica e Particular, cujo fim é soccorrer a todo o pessoal com as vantagens que se inferem da publicação hoje feita na «secção livre».

Foi nomeado a commissario de 4ª classe 2º tenente Arlindo Lopes de Castro para exercer o cargo de encarregado do deposito do trem belico do Arsenal de Marinha desta capital, sendo exonerado do mesmo cargo o commissario de igual classe 2º tenente Luiz Emilio Bellard.

Foi declarada sem effeito a nomeação do Dr. Antonio Ayres de Andrade Freitas para servir na guarnição do Paraná e nomeado para substituil-o o Dr. Emilio de Castro Brito.

GENERAL SOLON

As homenagens á memoria do valoroso soldado que se finou ha um mez, promovidas pela classe que elle sempre nobilitou, realizar-se-hão amanhã, ás 11 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, com a solemnidade que merece acto de tão alta significação.

Todo o templo onde serão celebradas as exequias estará ornamentado de negro, levantando-se no centro o catafalco com armas e symbolos allusivos á vida militar.

As 10 tribunas da ala direita serão occupadas pelo Sr. presidente da Republica, corpo diplomatico, ministerio, representantes dos poderes legislativo e judiciario e corpo consular, reservando-se duas dellas para os generaes de mar e terra.

As tribunas do lado opposto estão designadas para os parentes do saudoso soldado, corporações militares e para representação da imprensa.

Na capella-mór terão entrada unicamente os membros da commissão promotora das exequias, senhoras, officiaes do exercito e da armada, corpo de bombeiros, brigada policial e mais pessoas que tiverem sido convidadas.

A viuva e familia do finado serão representadas pelo coronel Bellarmino de Mendonça; o 3º districto militar, pelo general Bibiano Costallat; o 7º, pelo general Cantuaria; o 5º, pelo coronel Henrique Guatemosim; os batalhões 37º e 39º de infanteria, por uma commissão e pelos alferes Octaviano Marte e Trindade de Mello; a guarnição de Aracajú, a Escola do Rio Pardo e o 2º batalhão de engenheiros, pelo coronel Abreu Lima; o 4º de infanteria, pelo major Figueiredo de Brito e a guarnição da Parahyba, pelo capitão Eugenio Ramalho.

No corpo da igreja formarão em alas forças militares que forem para esse fim escaladas.

Em virtude da alta temperatura que tem reinado, ficou deliberado, pelo quartel-general do exercito, dispensar-se a formatura da brigada que prestaria as honras do estylo.

Rezam-se hoje missas: por alma do capitão Antonio Raymundo Miranda de Carvalho, ás 9 horas; pelo Dr. Bento Borges da Fonseca, ás 8 1|2; por D. Rosa Carolina de Barros Cardoso, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula; por Francisco Leopoldo Coelho, ás 9, em Santo Antonio dos Pobres; por Fernando Monteiro Chassim Drummond, ás 9, na igreja de S. Pedro; por Vital Affonso de Oliveira, ás 9, na igreja do Rosario; por Edmundo Urbino de Souza Guimarães, ás 9, na matriz da Candelaria.

A VIDA FORENSE

O Dr. Edmundo Moniz Barreto, presidente do Tribunal Civil e Criminal, distribuiu ao Dr. Pennaforte Caldas uma queixa crime dada pelo Dr. Manoel Lavrador contra os Srs. Benedicto da Silva Carmo e Manoel Gomes de Oliveira, a quem o queixoso attribue os delictos de calumnia e injuria.

—

O Dr. Virgilio de Sá Pereira, juiz em exercicio no Tribunal Civil e Criminal, remetteu hontem á Côrte de Appellação as informações pedidas por aquelle tribunal sobre a reclamação apresentada por Joaquim de Oliveira Bastos contra aquelle juiz, quando no exercicio de pretor da 9ª pretoria.

—

Por se achar enfermo o Dr. Rodolpho Baptista, um dos implicados no processo do desfalque da Companhia S. Christovão, o Dr. Virgilio de Sa Pereira, juiz summariante, adiou para o dia 19 do corrente o começo da formação da culpa do referido processo.

—

O Dr. Bulhões Pedreira, juiz da Camara Civil, desprezou, por despacho de hontem, os embargos de bemfeitorias na acção de despejo em que é autor o Sr. Paschoal Segreto e réo o Sr. Francisco Rodrigues.

Aquelles embargos haviam sido oppostos por Joaquim Fernandes que se apresentou como arrendatario do predio n. 124 da rua Senador Euzebio.

O Sr. ministro da viação, acompanhado do Dr. Cesar de Campos, visitou hontem a Estrada de Ferro Rio do Ouro.

O Dr. Alfredo Maia chegou á estação inicial daquella estrada, na Ponta do Cajú, ás 7 1|2 horas da manhã, e, recebido pela directoria, visitou e examinou minuciosamente todas as dependencias.

Pouco depois S. Ex. tomou um trem especial, seguindo para o Tinguá, onde se deu ha poucos dias o desastre do trem 22.

Os trabalhos de reconstrucção do pontilhão acham-se bastante adiantados, apezar do augmento das aguas do rio Tinguá.

Terminada essa visita, o Sr. ministro da viação seguiu até a estação de S. Francisco Xavier, onde com o Dr. Gustavo da Silveira, que ali o esperava, tomou um trem para a Central, chegando ás 2 1|2 horas da tarde.

Assumiu interinamente a presidencia da Companhia Luz Auer o director José Gomes Carneiro, na ausencia do marechal Andrade Pinto, que se acha em Barbacena.

O Sr. ministro da guerra visitou hontem a 3ª secção do estado-maior do exercito, onde examinou o material adquirido para o levantamento da planta geral da Republica.

Segundo o Dr. Armand Gauthier, o acido cacodilico (descoberto em 1843 por Bunsen e não utilisado até agora), é um composto arsenical não venenoso, que excita o apetite, favorece a assimilação, e, especialmente, permitte combater as enfermidades do peito.

Tanto o referido medico como o seu collega, Sr. Renaut, de Lyão, felicitam-se por terem curado varios casos de tuberculose no primeiro gráo, citando alguns exemplos em apoio das suas affirmativas.

Além disto, o professor Gauthier affirma, como base das suas investigações, que o arsenico existe em estado normal, nos tecidos animaes, tendo-o encontrado sempre na grandula tyroidéa do homem e dos mammiferos e achando-se tambem, em menor proporção, no cerebro e na pelle.

Sabe-se que as couves, os nabos e as batatas o contém igualmente. Assim, a descoberta do arsenico normal nos tecidos animaes e vegetaes é um novo passo, de que a sciencia ha de com certeza tirar grande partido.

JOÃO BARBOSA

Ainda que isso o constranja muito, não deixaremos de consignar hoje nesta secção o anniversario natalicio de nosso excellente e estimado companheiro João da Silva Barbosa.

Na redacção d'*O Paiz*, os que o conhecem, quer os collegas, quer os funccionarios de outras repartições a esta ligadas por élos de intima connexão e inevitavel concurso, todos testemunham o escrupulo, a assiduidade, o rigor e o zelo desenvolvidos intelligentemente no cumprimento de seus deveres de jornalista. Nelle cada um vê um bello exemplo: sereno, amavel e inflexivel, em materia de serviço ou em questão de camaradagem.

Por isso é que nós o estimamos muito e apresentamos-lhe agora os nossos parabens, pelo seu anniversario natalicio.

Serão nomeados o tenente-coronel Pedro Ivo, chefe da 1ª secção da direcção de artilheria e major João Baptista de Azevedo Marques, adjunto da mesma secção.

O coronel Theodulo Pupo de Moraes e os tenentes-coroneis Frederico José dos Santos Rodrigues e Antonio da Silva Jatahy foram designados para representar a guarda nacional desta capital por occasião das exequias do general Frederico Solon Sampaio Ribeiro.

Publicamos hoje na primeira columna da nossa segunda pagina um trabalho de Joaquim Vianna, nome que enceta com brilho a carreira das letras.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Era tarde já quando voltou o Celestino. D. Joanna, com o rosto occulto no travesseiro parecia dormir calmamente. O negociante imaginou isso e para não despertar a esposa despiu-se sem fazer ruido. Momentos depois os seus tremulos e prolongados resonos reboavam, como rugidos, no silencio profundo do quarto.

D. Joanna, entretanto, não estava dormindo. Dentro da sua alma, como um espectro vingador, erguera-se o remorso do adulterio involuntario, esmagando-lhe a consciencia no seu guante de ferro.

Fora um deliquio; attrahira-a com a força irresistivel do desconhecido, a vertigem do abysmo. Debruçara-se de mais sobre o insondavel oceano do amor que occultamente lhe devorava o coração e, perdida a resistencia da sua vontade, abandonada á seducção do mavioso canto, deixara-se cair allucinada nos braços fatidicos da sereia que a perdera para sempre.

Mas como, desde quando se lhe infiltrara na alma essa tão funesta paixão? Amava-o, sim, reconhecia-o agora, mas só agora, depois de consummado o ultrage á honra do esposo, que tanto em sua virtude confiava. Tantos annos de energia moral, sob a aza immaculada do pudor, para n'um só momento cair manchada pelo osculo aphrodisiaco do peccado!

Mas fôra ella culpada? Peccara sómente por ignorar que amava. Aquelle homem frequentava a sua casa e falava-lhe, mas como um bom amigo, n'uma transfusão fraternal de affecto ingenuo, sem a mais leve demonstração suspeita.

Dentro della, porém, implacavel e forte regougava a consciencia:

Resistisse que o poderia ter feito. Resistisse. A carne ruge pela bocca cheia de beijos da tentação; mas o espirito supplica, limpido e sereno pela voz captivante da Virtude. Resistisse. Ignoravas que em teu coração o amor irradiava como um languido mar dourando a tua existencia! Mas o que era em ti essa grande alegria que te fazia quasi pueril quando elle tinha de vir?! Tu bem o sentias nesse dia, mas só nesse dia. Os outros tu passavas quasi triste, entregue friamente aos teus deveres conjugaes dispensando a teu marido os cuidados officiaes da esposa bem educada. Falavas ao Celestino, mas o teu pensamento estava todo voltado para o Antunes. Tu o desejavas inteiramente; tu te alegraste por ter-te elle encontrado só; tu não quizeste reagir quando elle te seduziu. Tu peccaste e tentas agora buscar refugio na inconsciencia do amor como escusa ao novo peccado que anceias por commetter.

D. Joanna desfazia-se em lagrimas, mordendo o travesseiro para abafar os soluços.

Pela manhã, quando o Celestino ergueu-se, ella ainda não havia conseguido dormir. O negociante saiu para o trabalho sem se despedir da esposa, que pretextando forte enxaqueca deixara-se ficar no leito.

(*Continúa.*)

Foram exonerados, a seu pedido:

Do cargo de inspector seccional interino da 9ª circumscripção Agenor Moreira e nomeado para substituil-o Manoel da Costa Rodrigues Vianna;

Do cargo de inspector seccional da 18ª circumscripção José do Carmo de Faria Firmino e nomeado para substituil-o Francisco Barros Pimentel.

Será assignado hoje o decreto concedendo a demissão que pediu do serviço do exercito ao tenente do estado-maior Conrado Muller de Campos.

Grande parte do relatorio que o Sr ministro da justiça tem de apresentar ao Sr. presidente da Republica, já está na Imprensa Nacional.

Pediu exoneração do logar de medico adjunto do exercito o Dr. Julio Gonçalves Plech.

4º CENTENARIO DO BRAZIL

Foram propostos e aceitos como socios grandes benemeritos da Associação da 4º Centenario do Descobrimento do Brazil: a legação de Portugal no Brazil, os Estados de Santa Catharina e do Pará e a Casa Succena desta capital, cada um dos quaes contribuiu com a quota de 4:000$000.

Foram mais approvadas as seguintes propostas: para socios benemeritos a Companhia de Loterias Nacionaes e a Companhia Transporte e Carruagens, que ambas concorreram com 1:000$; e para socios titulares: o 5º batalhão de artilheria do exercito, as Associações Commerciaes de S. Paulo, Coritiba, Maranhão e Bahia, o Grupo de Regatas Guanabara e o Club de Regatas Icarahy, o 28º batalhão de infanteria do exercito, o Banco Constructor do Brazil, as Companhias Luz Stearica, Engenho Central de Quissamã, Fiação e Tecidos Corcovado e Ferro-Carril Carioca, a Associação Promotora da Instrucção, os Clubs de Regatas de Botafogo e Vasco da Gama, o Banco Alliança do Porto, a Companhia de Seguros de Vida Educadora e as firmas Raunier & C. e Silva Gomes & C.

Foram tambem approvadas as propostas de mais 35 socios effectivos.

Este concurso valioso de cidadãos de todas as classes e de institutos de varios generos para a obra grandiosa e patriotica da commemoração de 1900 é um signal auspicioso do interesse despertado pelo programma do centenario, que dentro em pouco veremos realizado na capital da Republica para honra nossa.

Segundo as noticias mais recentes chegadas da Europa, o monumento feito por Bernardelli estará prompto em março, de modo a termol-o aqui nos primeiros dias de abril, a tempo de ser convenientemente montado para a inauguração a 3 de maio.

Por seu lado, o 1º volume do grande *Livro do Centenario* vai já entrar para o prelo; a cunhagem das medalhas commemorativas está em andamento e o bellissimo diploma desenhado por Henrique Bernardelli deve estar prompto a esta hora. Os sellos do centenario, esses lá ahi estão circulando.

Concorram, pois, os patriotas e os amigos do Brazil para esta obra meritoria, e teremos demonstrado ao mundo que somos um paiz digno das suas tradições e de um luminoso futuro. O que é indispensavel é que ao trabalho herculeo da Associação do 4º Centenario corresponda por igual á animação de todos quantos amam esta bella terra de Santa Cruz.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Aos Srs. Silva & Teixeira estabelecidos á rua do Hospicio n. 141 foi pago hontem meio bilhete n. 32.380 da Loteria da Capital n. 70-22ª extrahida ante-hontem e premiado com 15:000$ e a uma pessoa que não quiz declarar o nome, foram pagos 5 vigesimos do bilhete n. 32.610 da grande Loteria da Capital N. 20ª, extrahida em 3 do corrente e premiado com 200:000$000.

30:000$, 3 premios de 10:000$ por 800 réis, quinta-feira, 15, loteria Esperança.

Foi dispensado o capitão do 19º de infanteria Carlos Jansen Junior do logar de adjunto do Arsenal de Guerra desta capital, sendo mandado recolher ao seu corpo.

Deliciosos—Cigarros Benedictinos; papel alcaçuz, exigir *marca Veado*.

Enxovaes ricos a 100$; rua Sete n. 114.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes de **200 contos** para sabbado, 17 do corrente. Inteiro 16$, vigesimo 800 réis.

Descobridores—Cigarros *Veado*.

PUBLICAÇÕES

Brazil Medico, n. 5, anno XIV, de 1 de fevereiro de 1900, com o seguinte summario:

«Medicina legal — Suggestão curativa (continuação do relatorio da commissão nomeada pela policia para verificar os resultados do tratamento empregado pelo Sr. Eduardo Silva), pelos Drs. Marcio Nery, Henrique de Sá e Cunha Cruz—Congressos medicos — Congresso para a luta contra a tuberculose — Tratamento (continuação); o sanatorio de Dannenfels para os operarios das fabricas basilienses de anilina e de soda em Ludwigshafen, pelo Dr. Westhoven; os sanatorios maritimos para crianças, pelo Dr. Ewald; sanatorio para crianças á beira-mar e nas estações de banhos de lama, pelo Dr. Wollmer; creação de sanatorios para crianças tuberculosas, pelo Dr. A. Baginsky, por N.—Hygiene publica—Confirmação bacteriologica da peste bubonica, relatorio dos Drs. Camillo Terni, Emilio E. Gomes e Zacharias Franco. Formulario pratico — Tratamento da bronchite nas crianças, tratamento da influenza, tratamento da congestão pulmonar, pelo Dr. Marcio Nery—Chronica e noticias.»

— *Gazeta Commercial e Financeira*, anno VI, n. 232, de 3 de fevereiro corrente, com o seguinte summario:

«Tarifa dupla franceza (II). Estatistica commercial—Administração publica—Demonstração da receita do Estado do Amazonas nos exercicios de 1888 a 1898 (mappa)—Regulamento para a arrecadação dos impostos de consumo—O coqueiro da India (conclusão)—Dr. Silva Coutinho—Varias informações—Commercio: mercado de cambio, mercado de café, preços correntes, mercado de fundos publicos—Editaes—Annuncios.»

Experimentai os saborosos cigarros *Veado*, de fumos acreditadissimos.

Segunda-feira, **15:000$ por 800 réis**, loteria Esperança.

Vestidos ricos a 50$; rua Sete n. 114.

Livros collegiaes, grande sortimento na livraria Alves, Ouvidor 134.

Foram declaradas sem effeito as nomeações dos Drs. Antonio Pereira de Mello Batalha e Clodoveu Luiz Coelho da Paz para servirem como medicos adjuntos do exercito, visto não terem tomado posse no prazo da lei.

Diplomatas, delicadissimos cigarros de fumo misturado—*Veado*.

Vestidos ricos a 50$; rua Sete n. 114.

Café Java, kilo 1$400 e 5 kilos a 1$300, Ouvidor 155; fabrica Sete de Setembro 145.

Enxovaes ricos a 100$; rua Sete n. 114.

O capitão da brigada policial Domingos Martins de Oliveira Paranhos pediu ao ministerio da guerra a patente desse posto.

Boers, deliciosos cigarros, fumo especial Rio Novo, papel alcaçuz — *Veado*.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Vestidos ricos a 50$; rua Sete n. 114.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

O mais fresco leite condensado, marca Moça, lata 1$100; Quitanda 92.

PROTECÇÃO A' INFANCIA

A empreza proprietaria do Parque Eden Floresta, á rua do Riachuelo, offereceu gratuitamente ao Dr. Moncorvo Filho um vasto espaço dos seus jardins para ser ahi organizada a kermesse em beneficio do Instituto de Protecção á Infancia.

Os Srs. Paes da Costa & C. organizarão aliás outras festas para dar maior brilhantismo e augmentar pela attracção da kermesse o patrimonio do pio instituto.

— Com destino ao instituto recebemos um lindo panno, feito de crochet com entremeios de fitas de setim azul celeste.

Como unica indicação do offertante achava-se no papel que envolvia o delicado objecto o nome E. Coelho.

BIBLIOTHECA DO SENADO DA REPUBLICA DOS E.U. DO BRAZIL

O PAIZ

ANNO XVI | PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — REDACÇÃO Rua Moreira Cesar 63 e 65 (ANTIGA OUVIDOR) | RIO DE JANEIRO, Domingo 11 de Fevereiro de 1900 | ASSIGNATURA POR ANNO............ 30$000 POR SEIS MEZES.... 16$000 — NUMERO AVULSO 100 RS. | N. 5603

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

EDIÇÃO DE HOJE
OITO PAGINAS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Paris, 10.

«Le Siècle», em editorial de hoje, renova o seu protesto contra o projectado augmento de direitos para o café brazileiro, condemnando os meios empregados para conseguir do Brazil a equiparação dos direitos para os productos francezes aos do paiz mais favorecido.

Paris, 10.

O deputado Rouanet desenvolverá, na sessão de segunda-feira, uma interpellação ao ministerio, a proposito da carta em que o arcebispo Soulard combate as resoluções do Sr. Waldeck Rousseau, sobre as congregações religiosas.

Londres, 10.

O ministerio da guerra annuncia finalmente a retirada do general Buller para o rio Tujela, o que foi annunciado por telegrammas particulares desde quinta-feira.

Londres, 10.

Os correspondentes dos jornaes londrinos transmittem do acampamento inglez em Spearmans-farm o boletim official sobre o novo insuccesso das operações do general Buller.

Diz esse boletim que o general Buller retirou-se outra vez para o sul do rio Tujela porque a artilheria boer dominava as posições inglezas em Vaal Krantz, tornando-as insustentaveis.

Informam os correspondentes que, apezar da retirada do general Buller, cujas tropas não poderam entrincheirar-se ficando expostas ao fogo cruzado do inimigo, conseguiu-se durante o combate de terça-feira ultima soccorrer a praça de Ladysmidth com quantidade abundante de provisões de toda especie.

Londres, 10.

Annuncia-se que varios agentes russos partiram com destino ao norte da India para fomentar a rebellião contra a Inglaterra.

Londres, 10.

Temos ainda os seguintes pormenores officiaes sobre a retirada do general Buller.

Como em Spion-kopie, ás posições inglezas em Vaal-krantz eram dominadas em tres partes pela artilheria boer.

Accrescia ainda que o terreno escarpado tornava humanamente impossivel conduzir os canhões da divisão e assestal-os nas cumiadas, de sorte a dominar a artilheria inimiga.

Nestas condições, o general Buller decidiu terça-feira a retirada, que se effectuou, movendo-se em primeiro logar todos os corpos do serviço de transporte e depois a infanteria.

A divisão veiu occupar Springfieldinge, ao sul do pequeno Tugela e a oito milhas do vao de Molen.

O governo guarda silencio quanto ás perdas que soffreram os inglezes e tambem sobre os motivos da retirada da brigada Macdonald para o acampamento de Modder-River, o que aliás se attribue á inutilidade de invadir a Republica do Orange.

Londres, 10.

Está publicado o decreto determinando que o francez deixa de ser o idioma official na ilha de Jersey.

Berlim, 10.

Tem sido muito commentada a conferencia que o embaixador inglez Lascelles teve hontem com o imperador Guilherme e que durou duas horas.

Berlim, 10.

O Reichstag approvou o projecto de augmento da esquadra, apresentado pelo governo.

Bruxellas, 10.

O Dr. Leyds, representante do Transvaal, desmente a noticia que enviara agentes ao Egypto para sublevar os derviches contra os inglezes.

Cairo, 10.

A sublevação das tropas egypcias contra a Inglaterra estende-se por todo o Sudão.

Pretoria, 10.

Affirma-se que os boers derrotaram proximo a Mafeking as tropas inglezas do coronel Plumer, que tentava soccorrer aquella praça.

Lourenço Marques, 10.

Telegrammas aqui recebidos dizem que os boers tomaram a offensiva, pretendendo realizar um ataque de flanco no corpo de exercito do general Buller.

Accrescentam os despachos que as forças alliadas estão invadindo o norte do Natal, via Eshowre, auxiliada por 10.000 zulús armados.

Lourenço Marques, 10

As baixas soffridas pelos inglezes, no combate de terça-feira ultima nas margens do Tujela, excedem de 3.000 entre mortos, feridos e prisioneiros.

O general Buller está ferido. A divisão do seu commando acha-se completamente desmoralisada.

Cape Town, 10.

Telegrammas de Modder River dizem que o marechal Roberts telegraphou aos presidentes do Transvaal e do Orange, protestando contra o procedimento dos exercitos alliados, que têm destruido todas as propriedades dos inglezes no Natal.

Philadelphia, 10.

A Universidade da Pensylvania conferiu o titulo honorario de doutor em leis ao general Porfirio Diaz, ultimamente reeleito presidente do Mexico.

Santiago, 10.

Foi destruido por incendio o palacio da legação da Hespanha, conseguindo-se, entretanto, salvar o archivo.

Valparaiso, 10.

Chegou o presidente Errazuriz para inaugurar a fortaleza de Rienna, destinada á defesa deste porto e cidade.

Valparaiso, 10.

«El Porvenir» advoga as relações commerciaes entre o Chile e o Brazil, aconselhando a exportação da farinha de trigo.

Buenos Aires, 10.

O conhecido chimico Lavalle declarou que as aguas com que se abastece a população desta capital, são toleraveis e de modo algum influem nos casos de insolação.

Entretanto, accrescentou o Dr. Lavalle, o gelo é mal fabricado, contendo materias organicas, amoniaco e acido nitrico.

Buenos Aires, 10.

O «Bearn» continúa encalhado. Os passageiros desembarcaram.

Buenos Aires, 10.

A subscripção aberta por «El Diario» em favor das familias das victimas da insolação attinge a 20.305 pesos.

Buenos Aires, 10.

No Rosario não occorreu caso novo de peste bubonica.

Buenos Aires, 10.

Apezar da temperatura não ter attingido a mais de 23 graos, deram-se novos casos de insolação.

—Taxa do ouro, 227,30.

Buenos Aires, 10.

Está publicado o decreto declarando suspeitos os portos do Rio de Janeiro e do Porto.

Entretanto, espera-se na proxima semana um outro acto declarando-os limpos.

Buenos Aires, 10.

Informam na Assistencia Publica que durante a semana passada houve 800 casos de coup de chaleur e 200 fallecimentos.

Buenos Aires, 10.

Parece resolvido que a comitiva do Dr. Campos Salles se alojará no palacio do Dr. Irigoyen.

VIA «NACIONAL»

Recife, 10.

Chegou hoje da Europa o couraçado «Marechal Deodoro».

Rio Grande, 9.

Demorado por trovoada

O estado atmospherico melhorou com a viração do sul. O thermometro desceu a 34 gráos centigrados á sombra.

A secca continúa. A Intendencia está limpando os poços e cacimbas existentes em diversos pontos, para minorar o flagello.

Felizmente não houve mais casos fataes de insolação.

Durante as horas de maior calor continuarão suspensos os trabalhos das fabricas, estivas e capatazias da Alfandega.

Rio Grande, 10.

Felizmente a temperatura voltou ao estado normal.

—Em Pelotas foi descoberta uma fabrica de moeda falsa. Effectuaram-se muitas prisões, sendo encontrados cerca de 800 contos. Guarda-se completo sigilo sobre as medidas policiaes a respeito.

—O corpo commercial realizou hoje «meeting» de protesto contra os impostos de consumo e respectivo processo de arrecadação.

O TIRO CIVIL

Adestrar-se no tiro é uma necessidade urgente para o brazileiro que tem noção das suas responsabilidades de cidadão e amor á terra immensa e fecunda em que nasceu, cobiçada por suas riquezas inexhauriveis, de que ainda não formamos sequer uma idéa, mas que a sabedoria, a experiencia dos povos mais velhos vislumbra com rara nitidez, lançando sobre ella olhares gulosos e cupidos.

Dizem geralmente ahi por fóra muito mal de nós; procuram apontar innumeros defeitos em tudo que é nosso; apregoam em toda a parte a malignidade do nosso clima, com as suas febres; mas no intimo todos estão convencidos que tudo isto que nos circumda é um gigantesco pomo de ouro, em que gostosamente se metteria o dente.

E' preciso, pois, estarmos de sobreaviso, porque temos o que perder. Estar alerta não é provocar nem mal querer ninguem; é um estado natural, a tendencia insopitavel desse instincto de conservação, que existe desde o infusorio ás maiores aggremiações politicas.

Muito ligeiramente examinadas as condições do nosso poder defensivo, verificamos a exiguidade dos nossos elementos, a vulnerabilidade de nosso paiz no caso de um golpe de mão audaz attentar contra a nossa tranquilidade, contra a nossa soberania, contra o nosso pavilhão. Não fizemos nenhuma apreciação, nenhum estudo sobre technica; não analysámos o nosso armamento *terra marique*; não esmerilhámos a competencia profissional dos nossos corpos armados; fizemos apenas a psychologia da nossa situação militar e em tudo quanto dissemos nos cingimos, pensamos, strictamente á verdade; nem o que dissemos será possivel de uma objecção victoriosa.

Não sabemos se agradamos; mas dizemos o coração que cumprimos um dever; que mais cedo ou mais tarde será comprovado pelos factos.

Se se tratar de melhorar os vicios que apontamos por meio de uma sabia organização militar, a verdade transparecerá na victoria; se se deixar tudo como está, elle resplenderá tambem na estrela sinistra de uma dolorosa provação magoante para o pundonor nacional.

Observe-se o que se está passando com a orgulhosa, a grande Inglaterra, que pela boca de seus estadistas mais calmos e reflectidos, dos seus militares mais ponderados, deplora neste momento o somno dormido sobre os louros de Wellington e de Nelson, não curando satisfatoriamente da nacionalidade moral, para exclusivamente se entregar as delicias Mercurio, nos braços da esterlina, obcecada pelas idéas das montanhas de ouro nas areas dos seus bancos, perdendo o sentimento de nacionalidade, para augmentar o espirito de expansionismo colonial. E o que estamos vendo?

Apezar do amor e do enthusiasmo com que as suas colonias acodem ao chamamento da metropole, as tropas inglezas, amalgama de elementos heterogeneos, desde o frio e activo canadense ao indolente e fogoso hindú, caem no solo sul africano, impotentes para lutar, apezar do seu numero, com o pequeno, mas coheso exercito boer, admiravel antemural argamassada pelo patriotismo e pela moralidade aos botes do cobiçoso adversario.

E já que o exemplo da Inglaterra é sempre invocado em coisas de progresso e de civilização, invoquemol-o tambem agora, como uma admiravel lição do que produz a vaidade oca, o fofo orgulho, como possuimos nós tambem, que appellamos sempre para a nossa bravura, para a Divina Providencia, como se esta valesse a quem não trabalha, a quem não se esforça para conseguir o que almeja.

Não ha duvida que esse protectorado perpetuo, essa permanente tutela da Divina Providencia seria uma coisa ideal e invejavel, se a merecessemos nós, humildes filhos do peccado e do vicio; mas como a divina força não protege senão os que se esforçam e lutam, somos naturalmente obrigados a fazer alguma coisa em nosso proprio beneficio.

Se as nossas palavras cairem n'um terreno arido, e se a nossa voz se perder em um deserto, restar-nos-ha a consciencia tranquila, que nos poupará a contricção de bater a mão no peito, murmurando um doloroso *mea culpa*.

Tudo, porém, faremos para que não se percam as nossas palavras, e desde alguns dias notamos um louvavel movimento dos que governam para melhor attender ás coisas que dizem respeito á defesa nacional.

A nossa linguagem tem sido a dos que não nutrem illusões, a dos que preferem falar a verdade, ainda que esta não seja doce.

Bem podiamos, para acariciar a nossa vaidade e fazer um ruido momentaneo inutil, suggerir a idéa de augmento do exercito, pedindo que o seu numero fosse elevado a cincoenta mil praças. Mas isto seria um erro e seria uma deslealdade depois de, com o mappa official nas mãos, provarmos que o numero de vinte e oito mil praças, consignado na lei de fixação, não ia além de dezesete mil *effectivas*, praças cheias de vicios irremoviveis na caserna, porque é um mal sociogenico, está no proprio individuo, não póde ser eliminado pela boa vontade dos instructores, senão em coisas minimas, e assim mesmo só com o rigor de uma disciplina ferrea, que não diz, nem com o nosso sentimento, nem com as nossas leis.

Foi por isso que, ao envez de pedirmos o augmento, pedimos a reducção, propondo ao mesmo tempo a creação de circulos ou collegios militares estadoaes, de onde saissem as praças do nosso exercito, coisa que se conseguiria no prazo curtissimo de cinco annos.

Temos inteira confiança nos resultados do emprego deste processo, e senão vejamos.

O que se pretende com a manutenção do actual Collegio Militar?

Preparar meninos para que? Para o curso da Escola Militar?

Francamente, essa aprendizagem infantil, reduzida como está a um nucleo limitadissimo, não tem alcance nenhum pratico. E não tem alcance pratico, porque na Escola Militar o alumno se exercita em tudo que se refere á vida do soldado.

Apparelharem-se bambinos durante alguns annos para na Escola Militar repetirem o mesmo curso d'armas? Dir-se-ha que na Escola Militar, além dos exercicios, elles vão estudar outras coisas e colorir theoricamente o curso pratico, que fizeram no collegio.

Mas isto não legitima a creação de *um* collegio militar. Qualquer moço, depois de estudar civilmente o curso primario, póde entrar para a escola e fazer o curso theorico e pratico da iniciação militar, como ainda se observa nas nossas escolas militares.

Assim, a existencia de *um* collegio militar, sem um fim racional e pratico, é uma coisa infundada, sem nenhuma vantagem real para o paiz. Ao passo que o caso estudado sob este ponto de vista dá esses resultados negativos, *os collegios* militares, applicados á estimulação do voluntariado, á boa formação das nossas fileiras, darão resultados excellentes, e taes collegios terão perante a logica uma razão de ser: exprimirão a existencia de um plano harmonico e pratico, e não um simples brinquedo, para se ver em paradas os meninos fazer brilhaturas de fórma, como aliás fazem, e por pensarmos assim é que queremos tornar extensiva e util a idéa dos collegios militares, para em vez de algumas centenas de meninos, termos realmente alguns milhares de soldados verdadeiramente soldados, moral e physicamente preparados.

O interesse que tomamos por este assumpto nos fez divagar de mais, fugindo á questão pretraçada, que é o estudo da organização das associações nacionaes de tiro, cuja utilidade é ocioso encarecer, mas cuja necessidade para nós é imperiosa, é urgente.

Basta reflectir-se que ninguem póde prever o *momento* de uma guerra.

Assim, para sermos apanhados o menos de improviso possivel, o melhor é começar desde já a pensar e a executar o plano de uma organização pratica do tiro civil, o que não podemos fazer, mas de que nos desempenharemos com todo o enthusiasmo que o assumpto suscita, com todo o amor, toda a dedicação que a nossa Patria exige.

Com o Sr. presidente da Republica despachou hontem o Sr. ministro da justiça e negocios interiores.

Cabe ao Sr. ministro da fazenda o despacho de amanhã.

Conferencias repetidas entre o Sr. ministro da fazenda e o presidente do Banco da Republica deram em resultado um accôrdo, em virtude do qual está facilitada a liquidação de contas entre aquelle estabelecimento bancario e o Thesouro Federal.

Pensamento suggerido pelo Dr. Martinho, a apresentação de proposta, por parte do banqueiro alludido, delineando as clausulas do pagamento a fazer, determinou deste a affirmação e o compromisso de liquidar as carteiras hypothecarias, de bonus e outra extincta, no prazo de 20 annos.

O pagamento á União será feito de modo a melhorar a situação cambial.

A liquidação pelo prazo fixado, e ficando o total da divida vencendo juros, elevará o debito do banco á quantia superior a 30.000:000$ em favor do Thesouro.

A proposta apresentada pelo banco foi acolhida pelo Sr. ministro, que nesse sentido ultimará as transacções em breves dias.

Subiu hontem para Petropolis, afim de despachar amanhã com o Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro da fazenda.

Entre outros actos S. Ex. apresentará á assignatura do chefe do Estado o decreto que manda pagar 3:689$582 ao capitão de engenheiros Antonio Pereira Prestes, seus vencimentos de lente da Escola Militar do Rio Grande do Sul.

DIPLOMACIA NO BRAZIL

Em despedida a Mr. T Dawson, secretario da legação americana, que parte amanhã para os Estados Unidos em gozo de licença, o Dr. A. Yocham, secretario da legação do Chile, offereceu-lhe ante-hontem um jantar intimo. A essa sympathica demonstração de apreço compareceram os Srs. coronel Page Bryan, ministro americano; Dr. Salinas Vega, ministro da Bolivia; Reidy, gerente da *Western Hyal*; Mrs Ames e Jones, addidos á legação americana, e Mario de Mendonça, ex-addido á legação de Washington. Ao *champagne*, o Sr. Yocham brindou a Mr. Dawson, fazendo votos pelo seu proximo regresso. Mrs. Bryan e Salinas Vega, em *toast* erguidos, saudaram a confraternidade americana. Mr. Dawson, agradecendo as attenções de seus amigos, saudou o Dr. Salvador de Mendonça, ausente, ex-ministro em Washington, erguendo sua taça á prosperidade do Brazil.

De volta de sua viagem aos Estados Unidos, o ministro dessa Republica, coronel Charles Page Bryan, reabriu seus salões para uma *soirée*, despedindo-se do secretario da legação Mr. Dawson.

A's 10 1[2 horas os salões da legação americana regorgitavam de convidados, entre os quaes pudemos notar os Srs. e Sras. Camelo Lampreia, encarregado de negocios de Portugal; commendador A. Ferreira, A. Miranda Jordão, Dr. Gorostiaga, ministro argentino; commendador Waver, consul allemão; Leeger, consul americano; B. Fonseca, secretario da legação argentina; Mac-Clure, encarregado de negocios do Chile; Sr. Belfort, Okoshi Narinori, ministro do Japão; G. Brandão, Salinas Vega, ministro da Bolivia; A. Velarde, encarregado de negocios do Perú; Purchas, Norton, Darlot, Salvador de Mendonça, Kuczinsky, ministro da Austria; Sras. P. Vianna, M. Jordão, P. de Souza; senhoritas Mary, S. e M. Vianna, Julia Ferreira, S. de Mendonça, E. Cruls, Lisboa, Belfort, Darlot; Srs. Yocham, da legação do Chile; Toyama e Yokemura, da do Japão; Borthby, da de Inglaterra; Mario de Mendonça, barões da Estrela e de Maia Monteiro; major Pederneiras, B. Abilen, barão de Fallon, ministro belga; Mac-Donald, secretario da legação ingleza; Motta Maia, P. de Souza, Phipps, ministro da Inglaterra; Acquaroni, secretario da legação da Hespanha; cav. Agnolli, da legação da Italia; Ames e Jones, da dos Estados Unidos, etc.

As dansas começaram ás 10 horas da noite, terminando depois de 2 horas da manhã, tendo sido servida aos convidados uma lauta ceia.

Ainda pelo mesmo motivo, foi Mr. Dawson obsequiado quarta-feira, em casa da Sra. Pereira de Souza, achando-se presentes mais as Sras. viuva Jordão, Gomes Brandão, A. Geraldo, Srs. Phipps, ministro da Inglaterra; barão de Fallon, da Belgica; coronel Bryan, dos Estados Unidos; G. Brandão, M. Jordão e P. de Souza.

O commendador Angel L. Dufour, encarregado de negocios do Uruguay, offereceu hontem um almoço ao Sr. D. Baldomero Fonseca, secretario da legação argentina, e sua senhora.

Estiveram presentes, além das pessoas já mencionadas, mais os Srs. visconde Lavaur de Sainte Fortunade, ministro da França; barão Alberic de Fallon, ministro da Belgica; Dr. Hernan Velarde, encarregado de negocios do Perú, e sua senhora; Tomás Acquaroni, secretario da legação da Hespanha; e Mac Clure, encarregado de negocios do Chile, e senhora.

Monsenhor José Machi offerece, a 15 do corrente, um almoço ao Sr. D. Baldomero Fonseca, secretario da legação argentina e sua senhora.

Esteve ligeiramente enfermo o barão de la Barra, ministro da Hespanha.

O Sr. Kuckzinsky, ministro da Austria, e a Sra. de Kuczinska offereceram hontem um banquete ao secretario da legação dos Estados Unidos, T. Dawson.

Na proxima terça-feira, 12 do corrente, o conde de Arco Valley, ministro da Allemanha, dá em sua residencia um banquete, em honra a varios collegas do corpo diplomatico.

Deve chegar hoje a esta capital o Dr. Luiz Piza, redactor-chefe do *Correio Paulistano*.

Chegaram hontem, a bordo do *Antonina*, o senador Alvaro Machado e o Dr. José Mariano.

Hontem, no Thesouro Nacional, reuniram-se novamente as commissões dos commerciantes de tecidos em grosso e a varejo, para resolver, em conferencia com o Sr. ministro da fazenda, o meio pratico da cobrança dos impostos sobre tecidos.

As commissões apresentaram uma proposta, que o Sr. Joaquim Murtinho aceitará, no caso de assumirem ellas as consequencias que surgirem da maneira por que desejam que seja feita a estampilhagem.

A proposta consiste em sellar os tecidos na occasião em que forem vendidos, processo que cria indiscutivelmente difficuldades á fiscalização, cujos encarregados teriam de distribuir sua actividade por toda a parte, acompanhando as fazendas, nos seus mil trajectos.

Para sanar o inconveniente, o Sr. ministro da fazenda acha que os tecidos devem ser sellados, quando na peça, tomando o negociante uma guia que atteste a estampilhagem.

Esse alvitre, aceito por alguns membros das commissões, não logrou, entretanto, acolhimento unanime.

Nada ficou, portanto, resolvido, a não ser que o Sr. ministro está disposto a liquidar esta questão da maneira mais prompta e no menor prazo possivel.

No Thesouro pagam-se amanhã as seguintes folhas: montepio de funccionarios publicos J—L, M, N—R e S—Z.

MYSTICA

I

Alma! Quem te formou assim, tão bem formada!
E nasceste talvez para viver commigo...
Santa! Quem te desceu lá do celeste abrigo
Onde a ventura mora e tens tua morada!

Homens vis! Homens crueis! Pe alma no amor manchada,
Que esta vida affrontais como um cruel castigo!
Ah! Sentisses a luz do seu olhar amigo!
E o tacto de sua mão macia e avelludada!

Quem te mandou a mim? Como soubeste, Puro,
Que aspirando viver na maxima ventura
Desejei teu amor e desejei a vida?

De onde vens a trazer aos intimos refolhos
De minh'alma o clarão que eu leio nos teus olhos?
Sonho feito mulher! Oh! fórma extremecida!

LUIZ EDMUNDO.

O conde Antonelli, ministro da Italia, conferenciou hontem com o Sr. ministro das relações exteriores sobre a questão das tarifas aduaneiras para os productos italianos.

O pensamento do governo de arrendar a Estrada de Ferro Central do Brazil não é, talvez, a esta hora, simplesmente uma espectativa. Negociações têm sido entaboladas e nas mãos da administração publica já se acham propostas, de capitalistas estrangeiros e nacionaes, para acquisição temporaria daquelle proprio nacional.

Essas propostas, que se acham em estudos, estabelecem, como é de plano do governo, o prazo maximo de 30 annos para o arrendamento, devendo, segundo algumas dellas, o pagamento ser feito em quotas semestraes, que augmentarão proporcionalmente.

Todas as propostas que não forem calcadas sobre esse meio de pagamento, parece, serão desprezadas pelo governo.

Partiram hontem para o sul a bordo do *Itaituba* os Drs. Candido Abreu e João A. Smith.

No carneiro n. 3.825, primeira quadra, á esquerda, do cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem dado á sepultura o corpo do nosso inditoso companheiro de trabalho Azarias Eugenio de Azevedo.

Ao saimento compareceram muitos amigos e antigos collegas seus, entre os quaes os Srs. Fortunato Cruz, Fernando P. da Silva e José Eugenio de Azevedo, irmão do finado, tendo-se feito *O Paiz* representar pelos nossos companheiros Leopoldo Cirne e Oscar da Costa.

CARIDADE

A collecta na semana finda permitte-nos chamar hoje ao nosso escriptorio 80 desherdados soccorridos por intermedio d'*O Paiz*, que certamente abençoarão os corações bemfazejos que contribuiram para algum allivio á sua penuria.

Hontem recebemos:

Da commissão de alumnos da Escola de Tactica do Realengo, saldo da subscripção para as exequias do general Solon	30$000
De Henrique Marques da Silva, por alma de seu pai.........	15$000
De A. R. N..............	2$000
Producto da venda em nosso escriptorio de um chromo offerecido por um dos nossos assignantes..................	2$500
Producto da venda dos premios ns. 10.941 do major Daniel Genofre e 13.333 ja ha dias noticiados.................	6$500
Idem de um lencinho bordado a palha de arroz (artefacto do Paraguay).............	16$500
Quantia publicada...........	87$500
	160$000

Hoje, das 11 horas da manhã até ás 2 da tarde, serão attendidos com a quantia de 2$ a cada um os portadores dos cartões de ns. 1 a 80.

A proposito do estado sanitario que a Republica Argentina tem atravessado, devido á alta temperatura, recebeu ante-hontem á noite de Buenos Aires o Dr. director geral de saude publica longo telegramma, que nos julgamos dispensados de publicar, pois as informações, no tocante á *causa mortis*, não differem das que o nosso activo correspondente já transmittiu.

Diz, entretanto, o referido despacho official que se attribue ao tratamento adoptado a diminuição da mortalidade, e que consiste elle no emprego do capacete e fricções com gelo e injecções de cafeina e ether nos casos mais graves.

CORPO DE BOMBEIROS

Foram hontem assignados os seguintes decretos, que confirmam quanto anteriormente nos constava:

Transferindo da 4ª companhia para assistente do corpo o capitão Francisco Xavier Pereira Caldas;

Promovendo:

A major-fiscal do material e contador, o major graduado Zoroastro Cunha;

A capitão-commandante da 4ª companhia, o tenente coadjuvante da 1ª Henrique Presgrave;

A tenente coadjuvante da 1ª companhia, o alferes Jacob Gregorio Lima;

A tenente quartel-mestre, o alferes Gustavo Benjamin Teixeira;

A alferes, o sargento ajudante Rodolpho Steinger.

O couraçado *Marechal Deodoro* chegou ante-hontem a Pernambuco.

Na Alfandega foram hontem incinerados 2.000:000$, em notas de diversos valores, e mil apolices do emprestimo de 1889, resgatadas pelo Thesouro.

Ao acto assistiram o Sr. ministro da fazenda, seu secretario, Dr. Magalhães Castro, e os representantes dos bancos estrangeiros.

No dia 8 do corrente, appareceu na cidade do Carmo, Estado do Rio de Janeiro, um novo e interessante semanario *O Brazil*, orgão republicano. E' seu redactor chefe o Dr. Anacleto Brandão.

Desejamos-lhe a existencia prospera tão bem augurada no primeiro numero, que temos á vista.

O decreto n. 3.592, hontem assignado, concede ao Collegio Paula Freitas as vantagens de que goza o Gymnasio Nacional.

GENERAL SOLON

Realizaram-se hontem, na igreja da Cruz dos Militares, com grande solemnidade, as exequias por alma do denodado brazileiro, honra de sua classe, general Frederico Solon de Sampaio Ribeiro. Essas exequias foram celebradas em nome da guarnição da Capital Federal.

Presidiu á commissão que representou essa guarnição o coronel Abreu e Lima.

O pequeno templo estava todo forrado de velludo negro.

No centro da nave foi levantado um rico catafalco, vendo-se aos lados e angulo quatro pyras, dois canhões Nordenfeldt, sarilho de armas, balas de artilheria, espadas, revolvers, lanças, etc.

Depois destacava-se uma urna envolta em crepe e guarnecida de franjas de ouro, cercada por sarilhos de armas, envolta na bandeira nacional, um chapéo armado, um par de dragonas e uma espada de general de divisão.

Nos primeiros degráos do catafalco viam-se envolvidos em crepe clavinotes, pistolas, etc.

Rodeavam o catafalco seis tocheiros.

A guarda de honra foi dada por 30 praças do 1º e 2º regimento de cavallaria, armadas á lança, por serem estes os dois ultimos regimentos em que o finado serviu, quando coronel.

O officio funebre foi celebrado pelo monsenhor Abreu Lima, acolytado pelos padres Batalha, Leopoldo e mestre de cerimonias Praxedes.

A orchestra, composta de 50 professores, sob a regencia do maestro Guilherme de Oliveira, executou a missa de *requiem* do padre José Mauricio e em seguida foi entoado o *Libera-me*, do maestro Raphael.

Os solos foram executados pelas Exmas. Sras. DD. Rosalina Cardoso Lima e Laurinda Rimbelsberger e pelos Srs. João Hygino e Angelo Rossi.

A's 11 horas teve começo a cerimonia. Entre o grande numero de pessoas que enchiam o templo notámos:

Casa militar do presidente da Republica, representando o Dr. Campos Salles; ministro da guerra, com os seus ajudantes de ordens, capitães Augusto Gonçalves, Calheiros de Lima e Jesuino de Albuquerque; ministro da viação; 1º tenente Rabello, representando o ministro da marinha; Magalhães Castro representando o ministro da fazenda; Monte Junior, pelo ministro do exterior; tenente-coronel Benevenuto de Magalhães, pelo ministro da justiça; pelo prefeito municipal, o seu official de gabinete Samuel dos Santos; generaes Cantuaria, Neiva, Costallat, Marinho, Marciano, Leite de Castro, commandante superior da guarda nacional; Dr. Bayma, director de saude do exercito; capitão Bonifacio Costa, representando o general Argollo; alumno Jorge S. Silveira; representando o general Olympio da Silveira; Francisco Amaral das Chagas, director da secretaria da guerra; coroneis Barros e Vasconcellos, representando o 37º de infanteria, capitão Pereira, tenente Prado e alferes Victorino todos do corpo de bombeiros; general Costallat, representando o 3º districto militar; major Xavier de Brito, pelo 4º batalhão de infanteria; general Neiva, pela guarnição de Porto Alegre; capitão Eugenio Ramalho, pela guarnição da Parahyba do Norte; 1º tenente Arnaldo Luz, representando a officialidade do cruzador *Tamoyo*; tenente-coronel Caetano de Faria, representando o 1º e 3º de cavallaria; coronel Thaumaturgo de Azevedo, representando o 1º districto militar; coronel Franco Velloso, commandante do 22º, e officialidade; José Christino, do 9º de cavallaria; tenentes-coroneis Marques Henriques, Olympio da Fonseca, Fontoura Barreto; alferes Octaviano da Motta, representando o 29º; commissão do 1º, 10º, 23º, e 24º de infanteria; 6º batalhão de artilheria, coronel Henrique Guatimosim, representando o 5º districto militar; commissão de alumnos da Escola do Realengo, composta de Modesto de Barros, Philadelpho Rocha, Manoel de Souza; pela Escola Militar do Brazil os alumnos Egydio de Castro e Meira de Vasconcellos, almirante Wandenkolk, chefe do estado-maior da armada; vice-almirante Marques Guimarães, contra-almirantes Proença e Gonçalves Duarte; guarda-marinha Nicanor Proença, representando o contra-almirante Carlos de Noronha; capitão-tenente Marques da Rocha, representando a officialidade do couraçado *Riachuelo*; coronel Hermes da Fonseca, commandante da brigada policial, os commandantes do 1º, 2º e 3º batalhões de infanteria e outros officiaes e capitão Pimentel, representando o chefe de policia.

A familia do finado, representada pelos Srs. coroneis Antonio e Pedro Rodrigues dos Santos, Franca Leite, representando o Dr. Euclides da Cunha; genro e filha do finado: Mucio Teixeira, seu sobrinho, e DD. Albina P. Ribeiro e Benevenuta Ribeiro e coronel Bellarmino de Mendonça, pela viuva, assistia á cerimonia de uma tribuna especial.

As exequias terminaram ás 12 1[2 da tarde.

Nos corredores da igreja tocaram as bandas de musica do 7º de infanteria e 1º, 2º e 3º batalhões de infanteria da brigada policial.

A commissão de recepção compunha-se dos majores Sá Earp e Simas Enéas e capitães Maggessi e Cunha Pires.

Na sacristia foi collocado um livro para assignatura das pessoas que compareceram á cerimonia, o qual será depois mandado encarneirar e remettido á viuva.

Aos Srs. ministro da marinha e chefe do estado-maior-general da armada apresentaram-se hontem o capitão de mar e guerra Leopoldino José dos Passos Junior, director de pharóes da Repartição da Carta Maritima, e o 1º tenente Viriato Duarte Hall, por terem de partir em commissão no vapor *Commandante Freitas*.

O bacharel Francisco Pires de Castro foi nomeado substituto do juiz federal na secção do Piauhy, pelo tempo de 6 annos; sendo exonerado o bacharel Raymundo Lustosa Nogueira, que aceitou emprego na administração estadoal.

Estiveram hontem em longa e reservada conferencia com o Sr. ministro da viação o representante e o engenheiro fiscal da City Improvements.

O Dr. Julio Ottoni, o activo industrial que todos conhecem, faz pela nossa folha de hoje uma grave accusação a respeito de uma subtracção de autos n'um pleito em que se acha empenhada a Companhia Luz Stearica.

O facto é gravissimo, fere de frente toda a organização juridica, pondo o direito á mercê dos ousados, a justiça nas mãos dos poucos escrupulosos.

A continuar isso, a unica solução só póde ser a prohibição absoluta da entrega de autos fóra de cartorio, já que a confiança se torna letra morta, já que a ousadia supplanta a razão e a lei.

E' preciso um serio correctivo a esse affrontoso abuso.

VERSOS A BEBITA

Completa a minha afilhada
Oito primaveras hoje...
Dos annos a cavalgada
Como rapida nos foge!

Parece que hontem apenas
Eu fui vel-a adormecida
N'um colxãosinho de pennas,
Logo depois de nascida!

E oito annos lá se passaram!...
Se ella até já lê por cima
E, segundo me informaram,
Tem quasi a altura da prima!

Vê lá, meu botão de rosa:
Crescer não basta — é preciso
Ser boa, ser carinhosa
E ter bastante juizo!

Vai logo dar-te um beijo.
Que Deus te faça, Bebita,
Feliz como te desejo
E boa como és bonita!

GAVROCHE.

Foi nomeado escrevente da inspecção de vehiculos o cidadão Ernesto Augusto de Almeida Werneck.

Está exonerado do logar de 2º official da directoria do interior e estatistica municipal o Sr. Benjamin Constant Filho.

A empreza do Frontão Colyseu Lavradio apresentou queixa ao Dr. Campos Tourinho, delegado da 7ª circumscripção urbana, contra o ex-socio daquella empreza F. Vieira, que desappareceu, dando um desfalque de cerca de 00:000$000.

O inquerito já se acha quasi concluido.

Vai ser reformado, por ter sido julgado incapaz para o serviço da armada, o subajudante de machinista Joaquim Moreira da Rosa.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Mas a ausencia do marido não a libertara da agonia moral em que a sua alma se debatia. Elle voltaria á tarde. Continuar no leito, allegando a permanencia do falso incommodo, seria aggravar o peccado da infidelidade com o peccado da mentira; expor-se provavelmente á curiosidade scientifica de um medico, a quem não saberia como explicar a causa da sua excitação nervosa, ou trahir-se, talvez, e ter de confessar a falta commettida. Não ficaria no quarto; estava decidido. Era melhor affrontar, á grande luz do dia, o olhar tranquilo do Celestino. Elle não podia desconfiar da traição conjugal. Mas teria ella coragem para o encarar com serenidade? Não sentia em si firmeza precisa para isso. Desfalleceria de certo, quando o marido a viesse beijar na testa, como fazia sempre, ao chegar do trabalho. Não encontrava em si forças para resistir a essa prova de immerecida confiança na sua lealdade.

Talvez fosse melhor fugir, abandonar a casa, confessando por carta ao Celestino o crime que involuntariamente commettera, e fazer-se criada de servir, costureira, dama de companhia, ou então deixar-se esmagar em frente á sua propria residencia pelo primeiro bond que passasse.

D. Joanna, de pé ao lado da cama, vestia-se vagarosamente, emquanto o seu cerebro parecia prestes a estalar ás rajadas impetuosas de sua desvairada consciencia.

Ao meio-dia, estranhando a ausencia da senhora, a mucama foi lhe perguntar se estava doente ou se queria o almoço no quarto.

Em vez de responder, e contra os habitos de respeito em que sempre mantinha os escravos, sem, comtudo, os maltratar, D. Joanna, abrindo uma janela, indagou da rapariga se a achava muito desfigurada.

A mucama, uma creoulinha de quatorze annos, muito viva, disse que não, para tranquilizar a senhora. Quiz logo sair, para cuidar do almoço; mas D. Joanna reteve-a por algum tempo ainda. Apossara-se della um indizivel terror do silencio que a cercava. Queria ouvir a voz de alguem a seu lado, para fugir á do remorso, que lhe esmagava a alma—Ancia de criminoso ante a visão implacavel do proprio crime. Precisava aturdir-se.

A mucama, surpresa da volubilidade com que a senhora lhe falava, contando casos de sua infancia e inquirindo-a da vida que levara na roça, antes de ser comprada, respondia quasi que por monosyllabos em começo, mas depois, animada pela confiança que lhe era dada, entrou tambem a falar desembaraçadamente, relatando segredos domesticos dos seus primeiros senhores.

Mais calma por essa distracção, D. Joanna saiu afinal do quarto, esteve algum tempo na sala de jantar e foi depois á de visitas, onde as janelas abertas deixavam entrar amplamente a luz forte do sol canicular.

D. Joanna aproximou-se da sacada e olhou para a rua. Um transeunte, que passava de guarda-sol aberto, fitou-a demoradamente. Ella, porém, recuou apressada, como se o olhar daquelle importuno lhe estivesse a dizer que descobrira a sua falta. Almoçou mal, sem coragem para encarar os escravos, receando que a sua physionomia a traisse.

A' sua imaginação se afigurava que o estigma do adulterio lhe devia estar indelevelmente gravado no rosto.

De momento a momento, no correr do dia, quanto mais se aproximava a hora da chegada do esposo, recrudescia nella a tormentosa afflicção, o horror de ter de olhar de frente o Celestino.

Mas nesse dia o negociante, que tivera de acompanhar o enterro do visconde do Parreiral, só á noite, depois de oito horas, entrou em casa.

D. Joanna, extenuada pela tremenda luta que intimamente se travara nella, dormia profundamente, encolhida no leito. O Celestino jantou só e deitou-se tambem, como na vespera, sem despertar a esposa.

Ao outro dia, D. Joanna sentia-se mais repousada e reflectiu com serenidade sobre a sua desagradavel situação. Parecia-lhe menor o crime consummado, desde que cedera inconscientemente. Não se deixaria mais arrastar pela tentação. Prevenida como estava, repelliria o Antunes, que então só lhe inspirava um sentimento—o odio. Faria penitencia do seu peccado, consagrando-se inteiramente ao Celestino e retribuindo-lhe em dedicada ternura a confiança que lhe dedicava.

A' mesa do jantar, á tarde, embora evitasse o olhar do marido, D. Joanna cercou-o de extremosos cuidados, chegando a enternecer o negociante com as demonstrações de affecto que lhe dava.

E assim, todos os dias, durante a semana inteira, procurou ella merecer de si mesma o perdão da sua falta pela expiação, que se impuzera, de acariciar um homem que até então só indifferença lhe inspirara.

No domingo seguinte, á hora habitual, o Antunes bateu á porta do Celestino.

O negociante, de chinelas e calças de enfiar, foi recebel-o á entrada e o conduziu logo para a sala de jantar.

(*Continúa.*)

Do conselheiro Luiz Vianna, governador da Bahia, recebemos o seguinte telegramma:

«O coronel José Antonio Guimarães presidente do Conselho Municipal da cidade da Feira de Sant'Anna e presidente da junta apuradora do 4º districto acaba de dirigir-me o seguinte telegramma: A junta apuradora da eleição de 31 de dezembro concluiu hoje os trabalhos de apuração para tres deputados federaes por este 4º districto, que deu o seguinte resultado: Dr. Vergne Abreu 9.710, Paula Guimarães 9.151, Drs. Satyro Dias 9.035, aos quaes expediu diploma. Obtiveram ainda votos: Dr. Graciliano 821, Lago 589, Reis 374, Carlos 178 e outros menos votados. Não houve protesto nem reclamação contra os trabalhos da junta. Saudações—*José Antonio Guimarães* — Está conforme, *Tito Ruy Bacellar*, secretario — *Luiz Vianna*.»

COMBATE NOCTURNO

Pela rua Estacio de Sá, em uma das noites passadas, por volta de onze horas e meia, caminhava desempenadamente e a passos estugados um soldado, quando, de subito, foi assaltado por enorme cão atrevido e feroz. Sacando rapido do sabre, descarregou rude golpe sobre o aggressor, que, em vez de fugir, se encarniçou sobre o aggredido, estuante de furia, redobrando nos botes, a latir com estrondo aturdente e apavorante.

A' voz ameaçadora e repercutente do rabido mollosso a canzoalha miuda da rua e dos arredores acudiu pressurosa e sem cessar, fazendo causa commum com o assaltante nos assanhos e ladridos; e o soldado, acommettido por todos os lados, defendia-se, em rodopio vertiginoso, d'aquella animada onda crescente, brandindo a arma em todas as direcções com ardor e denodo dignos de outro campo de batalha. Com as calças em frangalhos, as pernas muitas vezes mordidas, estafado pelo esforço despendido, moido, elle teria fornecido á nossa imprensa diaria o caso de mais um homem devorado por cães no territorio da capital (!!!) da Republica Brazileira, se despertados pelo alarido da matilha, alguns moradores da rua não corressem em soccorro do soldado, dispersando a matilha alentadamente a vigorosas pancadas de pesados cacetes resistentes e rijos.

Assim terminou esse combate nocturno, que, no genero, não tendo sido o primeiro, não ha de ser tambem o ultimo, emquanto a direcção do Districto Federal fôr entregue, como presente de amigo ou posto exclusivo de confiança politica, a homens, embora de alto valor mental, que não têm a noção precisa do que é administração municipal, sobretudo nos grandes centros de população. Em compensação, porém, possue, de presente, a Prefeitura como chefe supremo um espirito que do estudo aprofundado do direito e do exercicio escrupuloso da advocacia trouxe o amor sagrado, a veneração religiosa da lei.

A' pag. 59 do volume IV da *Collecção de leis municipaes e vetos*, de 1898, estampa-se um decreto, n. 547, de 10 de maio de 1898, sob o titulo— *Crêa a matricula de cães no Districto Federal e dá outras providencias*. Devidamente sanccionado pelo prefeito, esse acto, de um só golpe, abriu nova fonte de renda aos cofres municipaes e extinguiu uma causa de incommodos e perigos para a nossa população e de descredito para a nossa sociedade. Ao homem da lei, o Dr. Coelho Rodrigues, actual detentor do poder executivo da nossa Municipalidade, entregamos a execução desta lei.

Em artigo inserto nas columnas redactoriaes de um dos nossos collegas da manhã, conhecido senador fez a monographia do cão nas ruas da nossa descurada capital, e, ainda hontem, aventurámos sobre o mesmo assumpto algumas considerações.

Que o cão é uma escola viva de obscenidades, um perturbador estrepitoso do repouso nocturno, uma ameaça, quasi sempre consummada, contra a integridade physica do transeunte... todos o sabem, por terem visto, por terem ouvido, e muitos por terem soffrido as suas consequencias. Que é um vector de molestias infecto-contagiosas... tambem o affirmam com boas provas os epidemiologistas; e que é o transmissor directo da hydrophobia tem sido verificado em todos os laboratorios bacteriologicos.

Como se explica, pois, a tolerancia demasiada com que a nossa Municipalidade consente que se multiplique livremente o portador de tantos aborrecimentos e damnos? Pela piedade que elle inspira á alma sensivel da nossa população?... Se assim é, sobeja mais uma razão para o mandarem extinguir de todo. Sim!... porque é mais piedoso vel-o morto de vez, do que a morrer lentamente pelas ruas e praças da nossa cidade, corroido pela gafeira, *de ventre pregado á espinha, de ossatura a romper o couro, famulento, contundido a ponta-pés, de pata amputada a páo ou pela roda dos vehiculos, com o dorso chagado pelo golpe de instrumentos cortantes ou o jorro urente da agua a ferver*, como escreveu o alludido senador.

O Dr. Coelho Rodrigues é um justiceiro e certo que, no exercicio das suas actuaes funcções, não ha de sacrificar a lei por transigencia com uma piedade contradictoria, illogica, irracional, que outra não é essa que entre nós se traduz em dar pancadas, em vez de comida, aos cães, que para apressar o trote ás parelhas do bond exige que o cocheiro as desanque, que persegue com o ridiculo, na ausencia, os poucos, muito poucos, que na nossa capital honram os sentimentos de clemencia e a civilização humana, defendendo os animaes das brutalidades do homem. A essa piedade, que mata aos poucos e singularmente, pela tortura da fome e do espancamento, é preferivel a crueldade, que salva do soffrimento irremediavel pelo anniquilamento rapido, em massa.

Empregue S. Ex. essa crueldade para provocar o verdadeiro sentimento da piedade, que se affirma, não em phrases convencionaes já feitas, mas, sim, nos actos... Os que realmente amam e protegem os seus cães... esses darão arrhas d'isso, apressando-se em os ir matricular, com grande vantagem para os cofres exhaustos da nossa Municipalidade.

Produziu excellente impressão no escolhido e numeroso auditorio que enchia hontem o salão principal do Club Brazileiro Commercial a conferencia realizada pelo conhecido escriptor Collatino Barroso sobre o thema *Culto Civico*.

O apreciado orador commentou com muita felicidade a attitude de Silva Jardim em prol da Republica e a heroica defesa, organizada pelo marechal Floriano Peixoto, das instituições republicanas.

Collatino Barroso, ao terminar a sua brilhante oração, foi vivamente applaudido.

GAZ ACETYLENO

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que na secção competente publica a Empreza Brazileira de Gaz Acetyleno, concessionaria do apparelho denominado —*Gazometro do Fazendeiro*—o qual tem tido a melhor aceitação, devido á simplicidade de maneio e economia no consumo.

Devido aos grandes melhoramentos que esta empreza acaba de introduzir em sua fabrica a vapor, dotando-a de novos e aperfeiçoados machinismos, assim como de pessoal idoneo, conseguiu fazer uma grande reducção nos preços dos apparelhos, que ficam desta fórma ao alcance de quem quizer munir-se da luz do gaz acetyleno produzido por um bom apparelho e com pequeno dispendio de installação.

E' precisamente durante as crises commerciaes e financeiras que todo o chefe de familia exemplar deve collocar sua familia ao abrigo de futuros azares; a fórma mais efficaz de fazel-o é por intermedio das **apolices com garantia de juros** emittidas pela **Garantia da Amazonia.**

DIGESTIVO MOJARRIETA

As unicas e verdadeiras curas completas do estomago são universalmente realizadas pelo *Digestivo Mojarrieta*. Entre essas curas, todas as que vêm notadas em um folheto que encerra cada tubo, foram realizadas ha varios annos, sem que os doentes precisassem mais do remedio. Depois de impresso o referido folheto o *Digestivo Mojarrieta* operou novas curas em pessoas de notoriedade universal, que antes viram-se desesperançadas com outros medicamentos, como: no Rio de Janeiro, o proprietario do restaurante situado na rua do Lavradio n. 32, Sr. Santos Martins; o proprietario do grande café Signoreti, Sr. Thomaz dele Pozo; o consul do Brazil na fronteira argentina, Sr. José G. Riera, que veio ao Grande Hotel afim de tratar-se; o secretario da Companhia Exportadora do Rio de Janeiro, Sr. Abad; o eminente professor de musica domiciliado em Petropolis Sr. Cordiglia Lavalle; Dr. João Lopes, deputado geral pelo Ceará; o tenente do exercito brazileiro Sr. Thomé Rodrigues, domiciliado na rua Jorge Rudge n. 24; os escripturarios da Alfandega do Rio de Janeiro, Srs. Costa e Epaminondas Cejel; o Sr. Eugenio Lancho, que tem seu escriptorio commercial na rua Evaristo da Veiga n. 71; o Sr. Pereira de Magalhães, que tem o seu escriptorio na rua Primeiro de Março n. 21; o artista dramatico Sr. Germano Alves da Silva; o distincto publicista brazileiro Sr. Arthur Costa; no Perú o vice-presidente da Republica, illustre advogado peruano, Dr. Alzamora; em Montevidéo o consul imperial da Russia, Sr. conde Malherbe; o coronel do exercito uruguayo Sr. Giordano; o Sr. Julio Ceppi, proprietario de acreditada livraria e papelaria; o Sr. Theodoro Goute, socio da casa importadora de chapéos, Starico, Goute & C.; em Buenos Aires os eminentes advogados Drs. Lucio V. Garcia e João C. Lagos, que é cunhado do illustre ex-presidente da Republica, Dr. Pellegrini; a distincta esposa do presidente do senado, vice-governador da provincia de Cordoba, Sr. Ocmos; o inspector geral de rendas e alfandegas argentinas, Sr. Ouvina; o coronel do exercito argentino Sr. Azeurra, que foi companheiro do exercito brazileiro na guerra do Paraguay; o reputado gastronomo proprietario da famosa rotisserie Charpentier, Sr. Charpentier; o illustre advogado Francisco Andrade Silva; o distincto advogado chileno Dr. Henrique Tagle; o eminente advogado francez Dr Emilio Daireaux e o coronel do estado-maior da guarda nacional M. Martins. Muitas outras novas curas em casos perdidos, cujos attestados dos diversos paizes virão no folheto que universalmente traz cada tubo; tudo o que demonstra que a unica, verdadeira e superior efficacia, completa, rapida, radical e saudavel em qualquer caso é o *Digestivo Mojarrieta*, que traz gravado em cada capsula o seu nome.

Vestidos feitos a 30$, 40$ e 50$, valem 200$; rua Sete 114—no Couto.

Loteria do Bomfim, 10:000$, 8.000 bilhetes, extracção amanhã.

Diplomatas, delicadissimos cigarros de fumo misturado—*Veado*.

Caridade — Amanhã, 12:000$000.

Loteria do Bomfim, 10:000$, 8.000 bilhetes, extracção amanhã.

Experimentai os saborosos cigarros *Veado*, de fumos acreditadissimos.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Vinho Dynamogeno, do Dr. Assis—Levanta a depressão do systema nervoso deprimido, dá força e restitue o vigor perdido.

Caridade — Amanhã, 12:000$000.

Boers, deliciosos cigarros, fumo especial Rio Novo, papel alcaçuz — *Veado*.

TAPEÇARIAS E MOVEIS

Sortimento completo, tudo bom e barato, na rua da Quitanda ns. 22 e 22 A, esquina do becco do Carmo—Machado, Leitão & C., armadores e estofadores.

Enxovaes para noiva a 100$ e 200$ valem 400$; rua Sete 114—no Couto.

Em 13 do corrente será extraida a acreditada Loteria Esperança. Tres premios de 10:000$ por 800 réis.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Descobridores—Cigarros *Veado*.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes de **200 contos** para Sabbado, 17 do corrente. Inteiro 16$, vigesimo 800 réis.

Caridade — Amanhã, 12:000$000.

Café Java, kilo 1$400 e 5 kilos a 1$300, Ouvidor 155; fabrica Sete de Setembro 145.

Deliciosos—Cigarros Benedictinos; papel alcaçuz, exigir *marca Veado*.

10:000 por 800 réis, amanhã, Loteria Esperança.

Dores de cabeça, tonturas e molestias nervosas, e toda qualquer molestia do abdomen curam-se com as *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. Heinzelmann.

Caridade — Amanhã, 12:000$000.

Recebêmos um bello e volumoso catalogo illustrado da Empreza Brazileira de Gaz Acetyleno, gazometro do fazendeiro, que nos foi offerecido pelos Srs. A. Guimarães & C. Esse systema está privilegiado em todos os paizes. O catalogo traz informações scientificas completas e praticas da illuminação a gaz acetyleno, a mais bella, economica e brilhante das luzes. Esse estudo é devido á competencia scientifica do engenheiro industrial e ajudante da inspectoria geral da illuminação Dr. Julio Koeller.

O que se vê é que está travada entre nós a luta entre a luz amarella, a mortiça e tremula que nos fornece *a do gaz*, e a branca, esplendida e fixa luz do acetyleno, que já invade cidades, estabelecimentos publicos e casas particulares. A victoria do progresso contra o atrazo, a rotina e a cupidez é infallivel. A hulha fulminada pelo carbureto de calcio.

BIBLIOTHECA DO SENADO DA REPUBLICA DOS E.U. DO BRAZIL

O PAIZ

ANNO XVI

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA
REDACÇÃO
Rua Moreira Cesar 68 e 69
(ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Segunda-feira 12 de Fevereiro de 1900

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO............... 30$000
POR SEIS MEZES.... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5607

EDIÇÃO DE HOJE

SEIS PAGINAS

POESIAS

(DE ALBERTO DE OLIVEIRA)

Philosopho pantheista, é Alberto de Oliveira nosso poeta mais original e bizarro. No verso elle só tem sabido no Brazil interpretar e amar a Natureza, como ella merece ser amada e interpretada, e elle só representa no Brazil o parnasianismo em todo seu fulgor e sua pujança.

Sei que se diz delle que pretendeu reviver uma escola decadente; mas nada sei de escolas que decaem ou de escolas que surgem. A arte não é um bonifrate que ande todas as estações a fazer vestidos pelos figurinos novos, lançando ao desprezo as modas velhas. A arte é alguma coisa de mais severo e grave, é guiada por leis mais altas e serenas e vive dentro dos tempos e dentro das sociedades, como uma funcção immediata dellas e dellas.

Recordemos o successo universal causado pelo poema hugoano de Edmond Rostand, romantico retardado que veiu sublevar o mundo com a escola ha tanto defunta. Que recurso resta aos partidarios da evolução systhematica das escolas litterarias e a consequente morte das escolas esgotadas, depois deste argumento contemporaneo?

Negar a *Cyrano de Bergerac* o merito com que o coroaram? Mas esse recurso é illusorio, porque a consagração que o drama de Rostand obteve não foi uma acclamação das turbas nem o endeosamento de uma *coterie*...

As gerações litterarias foram unanimes em reconhecer no poeta o interprete genial de uma época remota e o poderoso evocador de um typo historico. Cada um tem, não ha duvida, o direito de restringir seu enthusiasmo e de pôr embargos a esse juizo; mas deixa por isso Edmond Rostand de passar á posteridade, coberto dos louros com que seus coevos o cobriram?

Devo confessar mesmo que me alisto entre esses frios dissidentes, que, admirando o genio desse poeta, não dão a sua obra um illimitado valor intrinseco. Mas ainda, que influencia tem isso, quando o juizo collectivo dos intellectuaes pronunciou-se com tanta eloquencia?

Vêm depois os arautos da morte da poesia prégar a inutilidade do verso na arte. A poesia, segundo elles, vem agonizando desde muito e os artistas que são apenas (!) poetas mentem á sua época, caprichando em perpetuar as formulas obsoletas do metro, do rythmo e da rima. Meu Deus! A poesia nunca teve tanto vigor, nem nunca se precisou tanto da peia do metro e do freio da rima. As idéas vão marchando em busca dos requintes de expressão e precisam a cada hora de mais variadas roupagens e de mais augustas tunicas, visto como a originalidade nessas roupagens e nessas tunicas é que vai se acoutar. Pois seria agora que ella desprezaria esse vehiculo precioso do pensamento e da sensibilidade para volver exclusivamente ao regimen da prosa, restringindo dest'arte as formas da expressão?

A poesia tem seu dominio a parte. Ella é feita para uma certa ordem de sensações e apropriada a umas determinadas manifestações. E a prova é que os prosadores, que são poetas ao mesmo tempo, *sentem* quando a idéa pede a prosa para a sua urdidura ou quando reclama o exotismo difficil do verso.

Digamos, pois, das *Poesias* de Alberto de Oliveira sem nos preoccuparmos se elle se acastellou no torreão antiquado de uma escola desamparada pelos modernos, ou se é um dos ultimos abencerragens do metro.

E' a edição definitiva da sua obra poetica que elle nos dá nesse volume. As *Meridionaes*, os *Sonetos e Poemas* e os *Versos e Rimas* são bastante conhecidos e fizeram a gloria do poeta. O livro traz dois novos poemas: *Por amor de uma lagrima*, *Livro de Emma*. Em toda a obra predomina a nota typica do amor e do enthusiasmo pela Natureza. Elle não abandona essa mãi fecunda em nenhuma occasião. Nos arroubos sentimentaes, nos extases amorosos, nas pungencias amargas, nas contemplações e scismas, ella vem explicando e consolando, ella vem, bondosa e forte, cantada como a fonte e a origem de todos os seres e de todos os destinos.

No *Conselho* o poeta diz ao homem que para as dores sem remedio elle tem o consolo de penetrar no bosque e falar ás coisas surdas e de abysmar a pequenez de suas magoas na grandeza e na impassibilidade das exuberancias da creação.

N'*O Rio* elle evoca a soberba paizagem tropical de uma enorme e profunda caudal, adormecida sob as fulgurações abrazadoras de um céo de fogo.

N'*O Pesadelo* é a visão tremenda de um precipicio por onde se rola, entre o indifferentismo e a magestade do temporal e do furor da ventania e a pavorosa voracidade dos carcavões, como para mostrar a insignificancia do homem perante o formidavel predominio da grande Deusa temida.

N'*A Torrente* elle segue com seu classico poder descriptivo a formação de um fio d'agua, que se faz ribeiro, que se torna em rio, que se transforma em caudal violenta, interrompida de cascatas, e que e, por fim, a impetuosa torrente que se despenha do alto das rochas, que se precipita, cavando leitos fundos, e tudo alaga e tudo afoga, fertilizando a terra e banhando as florestas, até que se atira no seio immenso do oceano.

E termina com essa bella comparação invertida:

«Pois, como a idéa, as aguas da montanha
Querem ser livres para ser fecundas.»

E depois é na *Magia selvagem*, nos *Raios dourados*, n'*As borboletas* (teria que citar quasi todas as poesias do volume), que se manifestam seu grande amor, seu extase e seu encantamento por todas as revelações da vida pullulante, polyforme, gigantesca, dessa grande procreadora, amante insaciavel e mãi fecunda, prodigiosamente fecunda.

O sentimento de Alberto de Oliveira é recatado e profundo. Dir-se-hia que tem pudor de mostral-o á luz viva, mas sentem-se nos seus versos de amor as pulsações violentas do coração, o perfume das emoções supremas, que cavam o espirito desses sulcos por onde as lagrimas correrão sempre.

Mortos para sempre e *Ementario* são talvez as duas producções dos *Sonetos e Poemas*, onde o poeta deu mais liberdade e mais expansão ás suas dores intimas.

Mas como obras primas de uma mentalidade exuberante lá estão *A arvore*, *Marmore*, *A lagarta* e *A enchente*.

Deixemos, porém, os livros ja conhecidos de Alberto de Oliveira para falarmos das duas ultimas partes só por essa publicação conhecidas.

Sua impassibilidade abrandou-se, sua sensibilidade tornou-se humana, elle deixa-se vencer por uma lagrima e por amor della perdoa as ingratidões e cessa de odiar.

E por ultimo esse *Livro de Emma*... Que explosões, que desatados suspiros, que desejos soltos, que ancias, que prazer, que enervamento em cantal-a muito e de buscal-a pela natureza inteira, em toda a parte vendo-a e sentindo-a que vive!

Sua philosophia se condensa e fortifica. O poeta é o mesmo, mas o philosopho e o pensador apparecem-nos mais completos.

Um atomo é um admiravel poema, em que elle acompanha um atomo de ferro que vem da origem do mundo passando por mil corpos differentes, até que se incorpora no sangue de Emma.

A visão da torre, *Paredes nuas* e *O espelho* revelam no poeta uns tons, não direi novos, mas renovados. Ha um sabor estranho nos symbolos dessas poesias.

Onde iria eu parar se quizesse apresentar esse artista por suas multiplas faces e se pretendesse destacar e commentar todos os marmores que elle accumulou em sua obra?

Alberto de Oliveira está hoje quasi só no cultivo da poesia. Os vates brazileiros, em geral, têm desertado em busca de glorias mais praticas e de commodidades materiaes.

Elle fica sósinho, nada mais do que poeta, cantando como a cigarra pelo prazer de cantar emquanto as previdentes formigas tratam de abastecer os celleiros para resistirem ás contingencias da sorte.

Que esta cigarra se recuse obstinadamente a acompanhar as outras no seu avatar em formigas, que para formigas nos bastam as que nasceram formigas e e para desgraça nossa querem se fazer de cigarras.

Frota Pessôa.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Madrid, 11.

As autoridades de Tuy detiveram um passageiro procedente do Brazil por suspeitarem estar atacado de peste bubonica.

Madrid, 11.

Communicam de Oviedo que as tempestades de neve causam grandes destroços.

Quatro pequenas povoações foram sepultadas no gelo.

Os telhados das casas ameaçam desabar, devido á quantidade de neve que sobre os mesmos se accumula.

Barcelona, 11.

A Sociedade Juventude Catalã commemorou o anniversario de Voltaire, iniciando uma subscripção para levantar-lhe um monumento.

Paris, 11.

Os jornaes francezes, belgas, hespanhóes e hollandezes publicam artigos enthusiasticos, celebrando as victorias alcançadas pelos boers e exaltecendo a coragem dos soldados republicanos e a excellencia mathematica da sua estrategia.

Paris, 11.

As camaras do commercio hostilizam o projecto do governo de comprar diversas estradas de ferro.

Paris, 11.

O arcebispo Soulard será intimado a comparecer perante o tribunal correccional, para responder sobre as injurias contidas contra o Sr. Waldeck Rousseaux, presidente do conselho de ministros, na carta por elle publicada no jornal «La Croix».

Paris, 11.

E' intensissimo o frio em toda França.

Em varios pontos da Republica tem havido tempestades de neve, causando destroços.

— Desabou parte do palacio da electricidade da Exposição Universal.

Paris, 11.

A imprensa noticia com os precisos commentarios, que o ministro das relações exteriores enviou a Roma um alto personagem, em missão secreta junto ao governo do rei Humberto.

Alguns jornaes attribuem á conferencia o proposito de intervenção na guerra sul-africana, outros a solicitação de explicações sobre os boatos de partida de tropas italianas para o Egypto, augurando, aliás, que se dissolverá a triplice alliança.

Lyon, 11.

Foram guilhotinados os celebres assassinos Nunguller e Gaumet.

Londres, 11.

A imprensa officiosa noticia que o marechal Roberts ordenou aos corpos de exercito em operações que executem combinadamente os movimentos de avançada.

Dizem mais os referidos collegas: que a marcha encetada pelo general Buller obedece ao mesmo plano de reconhecimento executado pelos generaes Macdonald e French; que o general Methuen acha-se actualmente com a sua divisão apparelhada para atacar o general Cronje e soccorrer Kimberley; que o marechal Roberts assistirá ao movimento, emquanto a setima divisão e parte da cavallaria do general French se occuparem em flanquear os boers a leste de Jacobsdal; que o general Buller recomeçará novamente as operações para soccorrer Ladysmith e finalmente que os inglezes bombardearão a lyddite a praça de Colesberg até que caia a artilheria boer.

Londres, 11.

Telegrammas do sul da Africa desmentem informações anteriores, assegurando que os boers fuzilavam os inglezes que recusavam tomar armas em favor das Republicas alliadas.

Londres, 11.

Recomeçaram os boatos sobre a existencia de um tratado de alliança offensiva e defensiva entre Portugal e a Inglaterra.

Assegura-se que o marquez de Salisbury conseguiu, mediante favores, que o governo portuguez permitta a entrada das tropas inglezas no Transvaal, via Lourenço Marques.

Affirma-se mais que o pacto está consummado, o que entretanto não evitará o desmentido de ambos os governos.

Southampton, 11.

Embarcaram para o sul da Africa 5.000 soldados.

Seguiram com o mesmo destino o duque de Westminster, lords Percy e Browntow.

Vienna, 11.

Está marcado para 3 de março proximo o casamento da archi-duqueza Estephania com o conde de Lonyay.

— Descobriu-se que o principe herdeiro da Austria se casou secretamente com a condessa Chotek.

Roma, 11.

Suicidou-se o conhecido fabricante de conservas Tomas Pantanella.

Roma, 11.

Falleceu o general F. Avogadro das contas di Quinto, ajudante de campo do rei Humberto.

Milão, 11.

A corte de appellação absolveu diversos presos politicos.

Teheram, 11.

Augmenta a propaganda a favor da annexação da Persia á Russia.

Lourenço Marques, 11.

Annunciam de Pretoria que os boers occuparam a povoação de Inkandia, na Zululandia.

Os inglezes fugiram.

Sucre, 11

Regressou de Lima o Dr. Eduardo Lisboa, ministro brazileiro na Bolivia.

Santiago, 11.

O general Ortuzar substituirá no cargo de chefe do estado-maior do exercito o general Korner, que partirá breve, em commissão, para a Europa.

Santiago, 11.

As abundantes chuvas que tem caido em diversos pontos do Chile causaram grandes estragos no leito da estrada de ferro de Antofogasta a Oruro.

Buenos Aires, 11.

A temperatura hoje não excedeu de 22 gráos.

Fez um dia lindo.

—Renovam-se os preparativos para o carnaval.

Buenos Aires, 11.

Terça-feira proxima o Uruguay levantará as quarentenas para as procedencias argentinas.

Assumpção, 11.

Foi notificado um caso novo de peste bubonica.

— A Camara dos Deputados approvou o projecto creando impostos sanitarios.

VIA «NACIONAL»

Maranhão, 11

Foram diplomados pela maioria da junta apuradora do 2º districto os candidatos da opposição.

Sabe-se aqui que a minoria da junta protestou contra os trabalhos da apuração, por serem presididos por um dos candidatos, que rejeitou as authenticas enviadas pelas mesas eleitoraes e que a maioria deixou de mandar inserir nas actas os protestos integraes.

Petropolis, 11.

O Dr. Luiz Piza, redactor chefe do «Correio Paulistano», chegou hoje á tarde a esta cidade, sendo recebido na estação pelo Sr. Paulo Campos Salles, filho do Sr. presidente da Republica, em cujo palacio de residencia hospedou-se.

O Dr. Delfim Carlos esteve tambem presente á chegada.

Campinas, 11.

Na tarde do dia 9 do corrente, violento temporal caiu sobre a região de noroeste.

O vento rijo e o granizo abundante causaram prejuizos consideraveis nos municipios do Rio Claro, Limeira e Campinas, avultando nos cafezaes, cannaviaes e milharaes.

O café da ultima plantação foi quasi todo derribado, inutilisando-se, portanto, a colheita quasi por completo.

Campinas, 11.

A companhia Mogyana começa brevemente o pagamento do seu dividendo ultimo, de 20$ por acção.

Florianopolis, 11.

Chegou hontem de Coritiba monsenhor Alberto Gonçalves, senador pelo Paraná. Está hospedado em casa do superintendente Raulino Horn.

— Hoje realizou-se a distribuição dos diplomas aos normalistas que terminaram o curso.

Compareceram ao acto, que foi solemne, o governador do Estado, secretario do interior, prefeito de policia, juiz de direito e muitas senhoras.

— O calor tem sido excessivo, havendo fortes trovoadas.

— Seguiu para essa capital o capitão-tenente Henrique Boiteux.

Porto Alegre, 10.

(Demorado pelo telegrapho)

Está resolvida a creação da academia de direito.

Para a commissão de installação da academia e escolha do corpo docente, foram escolhidos os jurisconsultos desembargador Carlos Flores, Drs. Fausto Neves, Azevedo Souza, Germano Hasslocher, Joaquim Ribeiro, Pacheco Prestes e Timotheo Rosa.

Chegou o pintor Pedro Weingartner. A imprensa fez-lhe enthusiastico acolhimento.

— Valentim Magalhães tem sido multissimo visitado e felicitado inclusive pelo presidente do Estado.

A «Federação» elogia a pericia e actividade desenvolvidas pelo major Euclydes de Moura, no empenho da aprehensão de notas falsas e prisão dos respectivos criminosos.

A temperatura hoje foi mais branda. Não houve nenhum caso de insolação.

Porto Alegre, 10.

(Retardado)

A «Federação» recebeu communicação de Pelotas dando noticia de que o sub-chefe de policia major Euclydes Moura, effectuou uma diligencia de alto alcance, com o auxilio dos delegados de policia de Pelotas e Rio Grande e de outras autoridades.

O major Moura começou hontem a executar seu habil plano.

Simultaneamente foram dadas buscas em cerca de dez casas, das quaes resultou a apprehensão de 800 contos de réis, mais ou menos, em moeda papel falsa.

Foram tambem apprehendidos os utensilios para a fabricação, effectuando-se a prisão de 12 individuos.

Continuam as diligencias policiaes para capturar todos os criminosos, implicados nessa exploração.

Pelotas, 10.

(Demorado por interrupção)

Foi descoberta nesta cidade grande existencia de notas falsas do Thesouro.

Introduzidas durante dias as taes notas, a policia, tendo suspeitas, conseguiu a pista dos falsarios.

O Sr. Euclydes Moura, sub-chefe de policia, requisitou hontem força estadoal do Rio Grande, cercou esta madrugada a casa de Antonio Guimarães, taverneiro de reputação equivoca, encontrando na area interna, enterrado um caixote cheio de notas falsas, em grande parte do valor de 500$; prendeu o taverneiro e arrecadou o caixote contendo talvez seiscentos e oitenta contos.

Noutro ponto foi preso um taverneiro hespanhol, em cuja casa encontrou-se dez contos em notas falsas.

Foram mais presos varios individuos suspeitos, ao todo onze, entre estes Fernando Negreiro, portuguez considerado dos principaes taverneiros desta cidade, de quem se esperam revelações importantes sobre outros implicados.

A casa de Guimarães é situada á rua Marcilio Dias, fóra da cidade e pouco frequentada, ficando aliás na estrada do arrabalde das Tres Vendas.

O Sr. Euclydes Moura dirigiu a diligencia com brilhante exito.

— Estréa hoje com a «Casa de Boneca» a companhia Lucinda.

Pelotas, 10.

(Demorado por interrupção.)

Confirmamos as noticias expedidas sobre notas falsas. A quantia apprehendida sobe aproximadamente a mil contos. Continuam as prisões e diligencias complementares.

AVULSOS

Caxias, 10.

A maioria da junta apuradora deste 2º districto eleitoral expediu diplomas de deputados federaes ao coronel Libanio Lobo, Drs. Dunshee de Abranches e Costa Rodrigues. A cidade acha-se em festas.—*Manoel Gonçalves Pedreira*, intendente municipal.

AS ASSOCIAÇÕES DE TIRO

Evidenciada, como está, a necessidade da organização do tiro civil, convém desde já pensar-se muito sériamente no modo mais facil, pratico e economico de conseguir-se tal fim.

A nossa cidade é o centro e aqui é que se deve iniciar esse movimento benefico do preparo do cidadão no manejo das armas, especialmente da carabina e no exercicio do tiro de precisão.

Uma vez creadas aqui as sociedades de tiro, a idéa, muito naturalmente, se alastrará por toda a União, modelando-se as sociedades estadoaes pelas que aqui se organizarem se o systema convier ou tomando outros modelos que forem julgados mais convenientes.

A nossa capital é grande e populosa e assim ha toda a conveniencia em, para isso, ser dividida em muitas zonas, de modo a cada uma manter uma escola de tiro, facilitando pela boa escolha do local a frequencia dos cidadãos dos nossos differentes districtos.

A creação de uma unica sociedade dará máos resultados, pois difficultará o comparecimento do maior numero pela distancia.

E' absolutamente necessario que as sociedades sejam em numero consideravel, de modo a servirem a todos os habitantes; que sejam disseminadas pelos pontos mais convenientes, de modo a não haver relutancia da parte de ninguem pela facilidade do comparecimento, pela proximidade do local.

Certo que em cada rua não poderá haver um centro de tiro, o que aliás seria o ideal; mas nada impossibilita a existencia de uma em cada secção districtal, tornando facilima a presença de todos que se quizerem adextrar no tiro e regidas todas uniformemente pelos mesmos estatutos.

Taes centros, modelados pelo systema mais conveniente, seriam organizados por uma commissão competentemente encarregada disto e nomeada por indicação, lembramos, da imprensa.

Esta commissão geral executiva, depois de formular as bases, os estatutos geraes, uniformizando as associações de tiro sob o mesmo typo, nomeará, por sua vez, as commissões districtaes, que se incumbirão da organização do respectivo centro, da escolha do local e do alistamento voluntario dos associados, então reunidos em associação e, d'ahi por diante, escolhendo os seus directores pelo voto dos associados.

As directorias destes nucleos por sua vez elegerão as commissões geraes subsequentes.

A questão capital, do vulto, para a realização deste intento, reduz-se ao processo economico para a manutenção de taes circulos, de taes sociedades de tiro.

Vamos ver se se póde resolver esta difficuldade do seguinte modo:

Uma vez nomeada pela imprensa a commissão geral primitiva, esta nomeará as districtaes, que tratarão de reunir em suas respectivas zonas o maior numero de associados possivel, n'uma séde provisoria, sendo os nomes dos associados inscriptos em livros especiaes.

Até ahi a difficuldade é quasi nulla, tudo dependendo, apenas, da boa vontade das commissões nomeadas.

E' claro que um certo auxilio não póde ser dispensado dos poderes publicos, federal e municipal.

Do governo federal a commissão central requisitará o fornecimento de um certo numero de carabinas, ultimo modelo aceito pelo exercito e cartuxame, carga reduzida, para exercicio, mediante uma certa indemnização dos poderes municipaes, que, para fazerem frente a esta despeza, poderão, se for necessario, lançar mão de um tributo especial, tributo dos mais supportaveis por tratar-se da defesa da Patria, principalmente se, razoavel e sabiamente, recair sobre coisas inuteis que por ahi ainda pullulam e que nenhuma influencia benefica produzem para a collectividade.

Isto não passa de um simples esboço incompetente. Só mesmo uma commissão de habeis, de competentes é que poderá, com segurança, traçar em todos os detalhes o modo de organizar as almejadas associações de tiro, cujos instructores serão muito justamente tirados do nosso exercito e cujos beneficios irão, talvez, além da nossa espectativa principalmente se se souber estimular os atiradores por meio de premios alcançaveis em torneios publicos de tiro ao alvo.

Modelos para taes associações não nos faltam, mesmo na America do Sul, onde já existe o tiro federal na Republica Argentina.

A questão principal não está no aventar-se a idéa, está em pôr-se hombros á tarefa e realizar-se; é traduzir n'um facto uma idéa; não é só promover, é fazer.

Muito felizes seremos se conseguirmos tal obra em que, para nós, repousa a futura segurança da nossa terra, que se tornará inviolavel e forte se todos os seus filhos, amorosamente, se dedicarem ao proprio aperfeiçoamento, habilitando-se para, em qualquer eventualidade, ser o esteio admiravel da nossa honra e da nossa gloria, tornando immarcavel a côr auriverde da nossa bandeira, cujo lemma é a melhor garantia das nossas intenções no convivio internacional, mais definida ainda na nossa Constituição, que nos veda olhar cúpidamente para as terras alheias, programma esse que está na nossa indole pacifica, desinteressada e nobre.

O Sr. ministro da fazenda despachará hoje, em Petropolis, com o Sr. Presidente da Republica.

Realizam-se hoje, ás 10 horas da manhã, os exames dos candidatos á matricula na Escola Naval que deixaram de comparecer á primeira chamada.

Sob a presidencia do general Cantuaria, reune-se hoje a commissão de promoções afim de tratar do preenchimento de duas vagas de tenente na arma de infanteria.

A commissão proporá ao Sr. ministro da guerra para preencherem essas vagas os alferes Vital da Silva Cardoso, por estudos, e Heleodoro de Amorim, por antiguidade.

O vapor *Commandante Freitas* deve partir hoje para S. Sebastião, levando o pessoal da Repartição da Carta Maritima encarregado da montagem do pharol da Ponta do Boi.

Será hoje assignado o decreto que anda pagar 3:639$562 ao capitão de engenheiros Antonio Pereira Prestes, importancia devida dos seus vencimentos de lente da Escola Militar do Rio Grande do Sul.

A commissão que está tratando da reorganização do exercito reune-se amanhã sob a presidencia do general Cantuaria.

Foi demittido do cargo de inspector da 9ª circumscripção urbana o tenente Henrique Pereira de Mello.

CARIDADE

Grata nos é a missão que ha longos annos assumimos de attenuar o martyrio que a miseria produz, como intermediarios que temos sido da generosidade publica, estendendo o manto protector da caridade christã sobre a fria nudez dos que necessitam e fazendo-nos écho das bençãos que elles derramam sobre as cabeças dos seus bemfeitores.

A' noticia de que dividiriamos hontem as quantias que as almas piedosas nos enviaram, em obolos de 2$ pelos portadores dos cartões de ns. 1 a 80, encheu-se de pobres o nosso escriptorio, e á hora marcada, 11 da manhã, iniciámos a distribuição que terminou ás 2 da tarde.

Para a collecta que distribuiremos no proximo domingo, hontem mesmo recebemos:

D. Maria Elisah, commemorando o 1º anniversario do fallecimento de sua irmãsinha Olympia.... 10$000

Parte no dia 17 do corrente para o Rio Grande do Sul, onde vai assumir o commando da guarnição de S. Gabriel, o general Serra Martins.

O Dr. Dunshee de Abranches recebeu o seguinte telegramma de Caxias, Estado do Maranhão:

«Luiz Mello, vice-presidente da Camara Municipal em exercicio da presidencia, acaba de proclamar-vos deputado federal por este districto, assim como ao coronel Libanio Lobo e ao Dr. Costa Rodrigues. A minoria da junta apuradora, partidaria do senador Benedicto Leite, assignou vencida os diplomas expedidos pela maioria republicana. Cidade em festa, sendo levantadas muitas acclamações ao Dr. Costa Rodrigues, ao Dr. Campos Salles e á Republica. Felicito-vos pela brilhante victoria em nome do altivo eleitorado de Caxias. Saudações — *Manoel Pedreira*, intendente municipal.»

A esta communicação respondeu o Dr. Dunshee de Abranches nos seguintes telegrammas:

«Intendente Pedreira, Caxias—Agradeço vossa communicação. Grande parte victoria devido vosso prestigio e dedicação á Republica. Peço transmittais meus protestos de imperecivel gratidão ao digno eleitorado republicano do 2º districto, bem como minhas felicitações ao illustre chefe coronel Libanio Lobo, pelo brilhante triumpho alcançado nas urnas. Saudações.»

«Luiz Mello, vice-presidente e mais illustres membros da maioria da junta apuradora—Caxias—Aceitai minhas felicitações pelo denodo e patriotismo com que soubestes garantir a liberdade do voto, não desmentindo as gloriosas tradições do Maranhão. Vossa elevada e serena attitude, resistindo dentro da lei a todas as pressões e violencias, acaba de demonstrar que as urnas ainda podem ser livres no Brazil. Recebei os protestos da minha gratidão e profunda admiração, saudando em vossas pessoas os legitimos representantes do heroico e legendario povo caxiense.»

AD GESTATUM FILIUM

Inda estás no mysterio indefinido,
No segredo da genese encoberto,
O' filho da minh'alma estremecido,
Lyrio branco brotado em meu deserto!

E mesmo assim, sem ver-te o vulto airoso,
Vivo por ti, por ti gozo e padeço,
Por ti me sinto alegre ou pezaroso,
Meu anjo tutelar que eu não conheço!

Não sei se tens o varonil encanto
De Adão perdido no Horto primitivo,
Nem se trazes nos olhos o quebranto
Com que Eva o fez do seu amor captivo.

Ou anjo, ou deusa, como quer que sejas,
Astro da minha noite sem bonanças,
Tu na minh'alma lurida vicejas
Como um bemdicto horto de esperanças.

E's o sol deste sonho alvorescente,
Que canta e que floresce no meu peito;
O sagrado luzeiro do meu poente
Por ter meigo clarão hoje desfeito.

Do meu amor na limpida miragem,
Mais erma outr'ora que as regiões desertas,
Paira, entre nevoas, tua augusta imagem,
Como o Anjo do Bem de azas abertas.

E a tua meiga sombra protectora
Cae, atravez dos nimbos perfumados,
Sobre minha cabeça scismadora
Como um perdão de todos os peccados...

Atravez do mysterio em que te vejo,
O' peregrina flor dos meus abrolhos,
E' sempre em vão que tento ou que desejo
Saber-te a côr dos innocentes olhos.

Tenham ou não a côr opalescente
Dos matutinos longes diffundidos;
Serão dois meigos céos, em cujo ambiente
Todos meus sonhos vogarão perdidos...

Para envolver-te, tua mãi radiosa
Talha a cambraia vaporosa e o linho,
Com a doce ancia, intrepida e afanosa
De rola agreste preparando o ninho.

Eu, por mim, que farei? em que brocados
Talharei o teu manto, amado filho?
—Só se forrar o chão com os meus cuidados
Para com elles te abrandar o trilho.

Dos sentimentos mais impenetraveis,
Que me dão um saber quasi divino,
Eu farei, com carinhos amoraveis,
O docel do teu berço pequenino.

Serão meus olhos lampadas suaves
Para aquecer-te o corpo côr de neve;
E nem mesmo o froxel plumoso das aves
Será mais brando que o teu berço leve

Tecido das mais intimas ternuras,
Que sinto agora, na celeste calma
Destes vergeis de sonho e venturas,
Que me rasgaste nos desertos d'alma.

CARLOS D. FERNANDES.

Chegou hontem de S. Paulo o nosso illustre collega do *Correio Paulistano* Dr. Luiz Piza, que immediatamente subiu para Petropolis.

Está aberta a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 3ª secção do curso geral da Escola Polytechnica.

NO TRANSVAAL

Como os leitores já sabem, um official do exercito francez, o coronel de Villebois-Mareuil, chefe do estado-maior do general Joubert, tem sido leal e distinctissimo collaborador nas victorias obtidas pelos exercitos alliados.

La Liberté, de Paris, publicou ultimamente uma carta do illustre official, dirigida a seu irmão.

A carta tem a data de 1 de dezembro e demonstra o quanto são considerados os francezes no Transvaal. Para isto contribuiram varias causas, nomeadamente a da longa residencia do consul francez.

Diz em seguida o coronel que no exercito boer não ha elementos inuteis. Os officiaes não têm criados e, tanto quanto os soldados, não levam bagagens.

Eis como descreve a sua entrada em campanha.

«Acompanhado do Sr. Edward Booth, advogado em Pretoria, comprei um cavallo, travas, graxa para os sapatos, escovas e esporas. Não quero depender de pessoa alguma n'um exercito em que cada homem marcha para o combate sem preoccupar-se com o vizinho.

Quanto ao trajo, uso o chapéo de feltro de abas largas, levantada do lado direito pelo tope boer; uma das minhas tunicas do uniforme, com botões pretos; calças de velludo cinzento, botas de caça e esporas. Vou comprar um costume de *kakee* para os dias de grande calor. Possuo uma cantina cheia de sobresalentes, latas de leite, um cobertor e uma cadeira de lona, de dobrar, que me servirá de cama.»

Eis o que pensa o coronel sobre os boers:

«São soldados de um temperamento extraordinario; homens de duzentos annos passados, combatendo com as armas modernas.

Quando para aqui me dirigi, tinha certeza de servir uma causa bella, porém quasi desesperada, em vista do poder da Inglaterra. Vejo agora claramente que o colosso tem pés de barro e que os boers são de força para abalal-o de modo ameaçador.»

Telegramma de Roma para o *Evening News*, diz que o explorador italiano Ruggieri, regressando do Transvaal, assevera que os boers tinham em armas 80.000 homens, todos montados.

Segundo a *Westminster Gazette*, lord Roberts deveria ter á sua disposição, no fim da primeira semana deste mez, mais 27.000 homens, sem comprehender 6.000 chegados antes delle á Africa, ou, em numeros reduzidos, mais 33.000 homens e 72 canhões.

Relativamente ao desastre do regimento de Suffolk, que em tempo noticiámos, por telegramma, os jornaes de Londres publicam o seguinte telegramma de Naawpoort:

«O coronel Watson, depois de haver cuidadosamente levantado a planta topographica da posição e arredores, manifestou-se convicto da possibilidade de apoderar-se das alturas situadas a duas milhas ao noroeste de Colesberg e cuja posse era considerada pelo general French como da mais alta importancia, visto que dominam toda a planicie e tambem a estrada, ao norte e ao noroeste de Colesberg e esta cidade.

O general autorizou o coronel a atacar a posição e este partiu para isto, com quatro companhias do regimento, ao romper do dia.

Os soldados de Suffolk subiam tranquillamente a colina, pois tinham o plano de galgar o cume em uma unica avançada. Os boers aguardavam o assalto em immobilidade absoluta, até que as companhias estivessem ao alcance de carga de baioneta e então, a um signal dado, abriram um fogo terrivel, varrendo litteralmente as fileiras inglezas. O coronel tinha dado ordem de carregar, quando caiu crivado de balas.

Neste momento ouviu-se a ordem de bater em retirada e assim fizeram os sobreviventes, descendo a colina em vertiginosa carreira, sob um fogo mortifero. Os officiaes não quizeram seguir este exemplo e de onze que eram um só voltou ao acampamento.»

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Era a hora do café. O Celestino mandou prevenir a senhora de que estava *ahi* o *seu* Antunes, que viesse tomar café. A mucama foi chamar a patroa, mas voltou logo.

A senhora estava um pouco indisposta, com dores de cabeça; estava repousando e que a desculpassem.

O Antunes, affectando desembaraço, para esconder a sua contrariedade, disse:

— O dia está mesmo pesado. Eu quando vinha suffocava, o sol está terrivel.

Servido o café, os dois socios puzeram-se a conversar sobre o negocio, a idéar novos planos para estender e melhorar o estabelecimento. O Antunes era pela creação de varias filiaes no norte e no sul, abrindo novos horizontes, organizando-se mesmo uma linha de vapores para uma vasta cabotagem em serviço da casa.

O Celestino, mais cauteloso, era pela continuação da casa no mesmo pé e com a mesma organização em que estava.

Discutiram largamente o assumpto ficando assentado que as coisas continuariam como estavam para cogitar-se de reformas futuramente.

Findo isto sairam a dar uma volta pelo jardim.

D. Joanna, no quarto, vestida no seu *peignoir*, ao saber que tinda chegado o Antunes teve uma crise nervosa; surdas revoltas do seu crime de novo lhe explodiram da alma ferida, torturada pelo peccado, para o qual a sua consciencia de mulher honesta não encontrava remissão possivel. Ao saber que se achava no mesmo tecto que ella a causa dos seus intimos padecimentos D. Joanna teve abafados impetos de colera, vieram-lhe desejos de sair, insultar o Antunes, dizer ao esposo que elle lhe havia faltado com o respeito e que era indigno de ficar n'aquella casa.

Todos esses estos de colera, porém, morriam-lhe no coração mal nasciam, desfaziam-se como que por encanto ao fugaz perpassar daquelle inenarravel momento em que, pela primeira vez, a sua alma, o seu sentimento, os seus sentidos de mulher haviam palpitado forte e sinceramente, agitados pelo amor.

Então, de novo, a scena do domingo passado lhe vinha á memoria: aquella irresistivel hypnotização do Antunes, aquella attracção funesta e doce a um tempo—o Antunes a sorrir meigamente por entre a severidade de sua physionomia de homem forte, na plenitude da virilidade, carinhoso, suave, vencido de amor a seus pés, enchendo-a de mimos que jamais gozara.

E, um breve instante, insensivelmente, sentiu-se arrebatada por esse homem fatal que lhe roubara a primitiva tranquilidade domestica e, mais do que isso, o repouso de sua alma, da sua consciencia, até então calma como os lagos quietos e azues.

Entre rajadas de odio e brandas aragens caricioss da recordação daquelle dia, em que todas as palpitações da sua alma tinham vibrado tão forte, D. Joanna sentia-se, ora transportada pelas seducções do crime, ora combalida pelo remorso, augmentado agora com a presença em sua casa do causador das suas longas e atormentadas insomnias.

Mas, pensava ella, é preciso que a minha virtude vença; é preciso que a mulher honesta triumphe. Não veria mais o Antunes, não lhe appareceria mais e, estava resolvida, não compareceria ao jantar.

E, emquanto esse bom movimento d'alma conduzia-a para o bem, chegavam-lhe, de quando em quando, as risadas francas e alacres do Antunes, na sala, a contar casos ao Celestino.

E a vibração daquella voz de homem, sonora e forte, fazia-lhe um indefinido bem estar de caricias já provadas e de caricias novas, no meio da sua immensa desventura.

Tudo isso lhe revolvia o intimo, deitada, os olhos semi-cerrados, n'uma attitude de abandono completo do seu ser, n'um somno cheio de sonhos morbidos, doentes.

De agitação em agitação, de contraste em contraste, adormecera. Quando a mucama bateu á porta chamando-a para o jantar, levantou-se n'um sobresalto. Abriu a porta e disse que continuava incommodada, que não jantava, que a desculpassem.

O Celestino, então, deixando o Antunes, foi ver o que tinha a esposa.

Sentia dores na cabeça, pelo corpo, que ia dormir; isso passaria com o repouso. O Celestino mostrou-se inquieto, disse que era melhor chamar o Dr. Botelho, mas D. Joanna oppoz-se, que o que queria era repousar.

Os dois socios jantaram sós. Conversaram pouco porque o Celestino ficara apprehensivo, receiando pelo estado da esposa. O Antunes tranquilisava-o, dizendo que não havia de ser nada e, piscando os olhos, maliciosamente:

— Isto é coisa, isto é coisa.

O Celestino sorriu-se n'uma satisfação intima de paternidade proxima.

Terminado o jantar, o Antunes, mais cedo que de costume, despediu-se do socio.

— Que o recommendasse a D. Joanna, que lhe desejava promptas melhoras.

Ao dia seguinte, D. Joanna, muito cedo, levantou-se. Dormira bem toda a noite. Aquella sua resistencia em não apparecer ao Antunes dera-lhe uma certa energia, um certo conforto moral. Sim, era uma mulher honesta, lutava e vencia as fraquezas do seu temperamento, das suas tendencias.

Ao sair para o negocio o Celestino disse-lhe:

— Olha, filha, já sabes, se te aborreceres, manda buscar um carro e dá um passeio; vai ver alguma amiga, mas nada de tristezas.

D. Joanna, com um meigo sorriso de agradecimento, sem fitar de frente o esposo, respondeu:

— Boa idéa! Vou visitar a Eulina. Isto far-me-ha bem.

Eulina era uma sua amiga de infancia.

Effectivamente, mal saira o Celestino, deu umas ordens caseiras, mandou chamar um carro, vestiu-se com a sua mais risonha e leve *toilette* e foi visitar a amiga. Só voltou á tarde, um pouco antes de entrar o marido. A' mesa estava bem disposta, alegre mesmo; encheu o esposo de pequenos carinhos alacres. O Celestino estava radiante.

Assim passaram-se suavemente alguns dias. D. Joanna, todos elles, saiu com approvação plena e satisfação franca do Celestino, que a achava melhor de saude, bem disposta, feliz.

Quando chegou o outro domingo, depois do almoço, D. Joanna participou ao Celestino que iria passar fóra. A Eulina convidara-a para jantar com uma amiga commum, antiga companheira de collegio, que elle a acompanhasse até a casa da Eulina e voltasse a receber o Antunes, infallivel para o jantar. E assim fez-se.

A' hora exacta, ás duas, o Antunes chegou. O Celestino participou-lhe que a esposa saira a jantar fóra e que o melhor era os dois fazerem o mesmo.

O Antunes ficou um tanto despeitado com a noticia. Percebeu então que D. Joanna o evitava. E elle, que estava ancioso por ver-lhe o rosto sereno, os meigos olhos, que não via desde aquelle doce momento em que ella se lhe entregara.

— Então vamos jantar no hotel, disse o Antunes, meio desapontado.

— Vamos a isso, disse o Celestino.

Dez minutos depois os dois socios sairam.

Segunda-feira, por volta das tres da tarde, batiam em casa do Celestino. A escrava, que fora ver quem era, entregou á patroa uma carta que lhe vinha endereçada. D. Joanna estava no quarto, preparava-se para sair. Pressurosamente rasgou o enveloppe e leu:

«Minha Joanna. Ainda tenho nos labios o doce perfume dos teus beijos. A tua ingratidão é inexplicavel. Porque me foges depois de haver-me concedido aquella suprema e tão breve ventura de ter-te nos meus braços? Não destruas uma felicidade tão grande. O que receias? Nada temas. Amanhã, sem falta, espero-te á 1 hora na esquina da rua D. Luiza. Um coupé estará ahi á tua disposição. Preciso falar-te com a maior urgencia. Trata-se de coisa muito grave. Não faltes. Mil carinhos do teu *Antunes*.»

D. Joanna, nervosamente devorou estas palavras. Sentiu ao lel-as uma satisfação intima de vaidade feminina, acariciada pela idéa de que um homem pensa nella, desejando-a, fazendo della o sonho de todos os instantes.

Rapidamente rasgou a carta em mil pedacinhos, tendo o cuidado de, n'uma vela, queimar os minimos retalhos.

Depois poz-se a pensar que coisas graves seriam essas que *elle* tinha a dizer-lhe.

Nos pensamentos de D. Joanna as idéas de resistencia haviam tomado um curso muito differente.

— Sim, precisava saber que coisas eram essas. Era preciso prevenir tudo. Sim, iria saber *delle* o que é que havia... talvez que o esposo desconfiasse alguma coisa e *elle* queria pol-a de sobreaviso. Cumpria com o seu dever de lealdade para com ella. Era preciso ir.

D. Joanna já estava muito mais senhora de si. Já não a amofinavam aquellas agitações terriveis do remorso.

Tinha confiança em si, confiança plena. Já tinha a experiencia da sua força de vontade, dominava-se. Elle não a possuiria mais. Pois não tinha resistido tantos dias, á propria presença do Antunes em sua casa? Sim, iria, era preciso.

Muito senhora das suas energias jantou alegremente como nos outros dias, satisfeita, enchendo o marido de pequenos agrados faceiros.

Aperfeiçoara-se na arte de illudir.

No dia seguinte, á uma hora em ponto. D. Joanna saltava de um carro na rua da Gloria e seguia a pé até a esquina da de D. Luiza.

Lá estava o coupé e dentro delle o Antunes, que, com um braço de fóra, abriu a portinhola. D. Joanna olhou em volta e não vendo caras suspeitas saltou na carruagem, lesta, enrubescendo um pouco.

O cocheiro já estava prevenido.

Fustigou os animaes e o coupé rodou para o lado de Botafogo.

O Antunes fechara rapidamente a portinhola e arriando as venezianas, num impeto irreprimivel, no acanhado espaço, emquanto rodava o carro, apertou longamente entre os seus braços o corpo gracil da amante.

D. Joanna perdeu as suas energias e abandonou-se áquellas effusões ardentes, deixando-o beijal-a, olhos cerrados, toda invadida por um delicioso torpor, naquelle ambiente impregnado de perfumes suaves.

Ahi, ao rodar continuo da carruagem, o Antunes exprobou-a pela ausencia nos domingos. Era uma ingratidão a elle, que a amava sobre todas as coisas.

Depois conversaram serenamente. O Antunes, então, contou-lhe que tinha preparado um ninho discreto, escondido entre folhagens, longe das vistas do mundo, onde, combinaram, ver-se-iam ás quartas e aos sabbados.

A musica das palavras do Antunes entrava-lhe pela alma como uma canção nova, cheia de effeitos suaves, que diluiam sonhos no coração.

O peccado mais uma vez triumphara.

Pouco antes das cinco horas D. Joanna chegava á casa. Sentia-se bem. Ao jantar o marido achou-a radiante e ficou tambem radiante. Já D. Joanna não sentia remorsos.

Adquirira, por amor do seu amor criminoso, a arte admiravel de fingir, de enganar. Cummulou o esposo dos mais ternos carinhos.

D'ahi por diante, os *rendez-vous* em Santa Thereza, na casa da ilhôa, eram infalliveis. Foram seis mezes de loucuras.

Um bello dia D. Joanna começou a ter desejos extravagantes.

O Celestino estourava de alegria ruidosa, nada poupava para ser agradavel á mulher.

O Antunes, com a assiduidade habitual, não faltava aos domingos. E assim, impudentemente, a esposa e o socio traiham, covardemente, a boa fé de um homem honrado, simples e confiante.

Tres mezes depois nascia *Florinda*, no mesmo dia em que o Antunes varava o craneo com uma bala.

E d'ahi por diante a vida de D. Joanna foi uma successão de amarguras.

(*Continúa.*)

INSOLAÇÃO

A rua de S. Pedro, estreita e cheia de movimento, como todas as do centro commercial desta capital, está, entretanto, mais abrigada que as outras dos raios abrazadores do sol. Até ha bem poucos dias ninguem sabia a causa de tal exquisitice; uns julgavam haver no caso a mysteriosa intervenção do bom chaveiro S. Pedro—patrono da dita rua; outros encolhiam indifferentemente os hombros, pensando nos dedos miraculosos do Eduardo ou Faustino. Ante-hontem, porém, desvendou-se o segredo.

Foi o Sr. Reinaldo F. Varella, estabelecido áquella rua, que levou a noticia a toda gente, muito satisfeito, porque, além de tudo, foi elle o feliz possuidor do bilhete n. 34.587, premiado com 20:000$, na Loteria da Caridade que se extrahiu quinta-feira ultima.

Para hoje segunda feira dá a Caridade 12:000$ inteiro pela insignificante quantia de 1$500, em um dos melhores planos.

Vestidos ricos a 50$; rua Sete n. 114.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, tem á venda bilhetes de **200 contos** para sabbado, 17 do corrente. Inteiro 16$, vigesimo 800 réis.

Caridade — Hoje, 12:000$000.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

A Chrysales, publicação semanal, de que é redactor o Sr. A. C. Setubal, primeiro numero.

— Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro, n. 2, anno XIV, de 27 de janeiro deste anno.

— *L'Etoile du Sud*, 2ª época, n. 18, XIX anno.

Vestidos feitos a 40$; rua Sete n. 114.

Diplomatas, delicadissimos cigarros de fumo misturado—*Veado*.

Café Java, kilo 1$100 e 5 kilos a 1$300, Ouvidor 155; fabrica Sete de Setembro 145.

Boers, deliciosos cigarros, fumo especial Rio Novo, papel alcaçuz — *Veado*.

Vestidos feitos a 30$; rua Sete n. 114.

ESTOMAGO DO RIO

Foram abatidos hontem no matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital, 388 rezes, 18 porcos, 17 carneiros e 1 vitella.

Os preços no entreposto de S. Diogo foram: carne de vacca $900, carneiro 2$300, porco 1$400 e vitella 1$100.

— O preço da carne hoje nos açougues é de 1$000.

Loteria do Bomfim, 10:000$, 8.000 bilhetes, extracção hoje.

Vestidos ricos a 90$; rua Sete n. 114.

Mme. Lévy, massagem electrica do rosto, Ouvidor 9; das 11 ás 5.

Vestidos feitos a 20$; rua Sete n. 114.

Caridade — Hoje, 12:000$000.

Realizou-se hontem a assembléa geral da Sociedade Italiana de Beneficencia e Soccorros Mutuos, occupando o logar de presidente *ad hoc* o Sr. Pedro Longo.

Foi lido o relatorio do conselho fiscal, o qual, depois de prolongada discussão, foi rejeitado pela assembléa. Foram tambem lidas e discutidas as justificações apresentadas pelo conselheiro fiscal José Gioia.

Em seguida procedeu-se á eleição do vice-presidente, sendo acclamado para tal cargo o Sr. José Lippiani, tendo declarado antes da eleição o Sr. [illegible] Pelaio, que de forma alguma podia ficar naquelle cargo.

Hoje á noite haverá reunião da directoria da mesma associação, para discutir sobre novas questões de interesse para a sociedade.

Collegio Pio Americano, equiparado ao Gymnasio Nacional —Está aberta a matricula e inscripção para exames em março —Rua Teixeira Junior n. 4, director padre Lobato.

Descobridores—Cigarros *Veado*.

Vestidos ricos a 80$; rua Sete n. 114.

Caridade — Hoje, 12:000$000.

Experimentai os saborosos cigarros *Veado*, de fumos acreditadissimos.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Vestidos feitos a 10$; rua Sete n. 114.

Loteria do Bomfim, 10:000$, 8.000 bilhetes, extracção hoje.

Vestidos ricos a 100$; rua Sete n. 114.

CONGRESSO AGRICOLO RURAL

Sobre esse proximo congresso, que a Sociedade Nacional de Agricultura pretende levar a effeito, o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, fez baixar a seguinte circular dirigida ás municipalidades desse Estado:

«A Sociedade Nacional de Agricultura trata de realizar um congresso agricola na Capital Federal, em 14 de julho do corrente anno, para commemorar a descoberta do Brazil, inaugurando tambem um museu de productos nacionaes.

A commissão constituida por aquella sociedade para tornar effectiva a idéa, convida o Rio Grande do Sul a se fazer representar, quer no congresso quer no museu, enviando productos de sua lavoura e das industrias correlativas.

Cabe-me appellar para os municipios, afim de que, em cada um, a respectiva administração, correspondendo ao convite da Sociedade Nacional de Agricultura, empregue todos os esforços em reunir productos que possam figurar no certamen projectado e providencie sobre a remessa em occasião opportuna, informando-me antes do resultado de seus esforços. Pela secretaria das obras publicas vos será enviado um exemplar impresso do regulamento do congresso para que, com inteiro conhecimento de seus fins, melhor possaes agir no sentido de concorrer para que o Estado se faça representar condignamente.

Espero de vosso zelo e patriotismo que tomeis este assumpto na maior consideração.»

— No mesmo sentido dirigiram-se officios á Praça do Commercio de Porto Alegre e a diversas associações commerciaes.

Em 13 do corrente será extraida a acreditada Loteria Esperança. Tres premios de 10:000$ por 800 réis.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

Vestidos ricos a 70$; rua Sete n. 114.

Deliciosos—Cigarros Benedictinos; papel alcaçuz, exigir *marca Veado*.

O Sr. Gastão Victoria pede-nos que chamemos a attenção dos leitores para um artigo que hoje publica na «secção livre» desta folha sobre os progressos da arte dentaria no Brazil.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

Caridade — Hoje, 12:000$000.

Vestidos ricos a 60$; rua Sete n. 114.

13:000 por 800 réis, hoje, Loteria Esperança.

O DESFALQUE DO FRONTÃO

Quem o dinheiro apanhou
E logo ás de Villa Diogo
Prudentemente tomou,
Foi o unico em tal jogo
Que pela certa ganhou.

GAVROCHE.

CARTA PARISIENSE

PARIS, 19 de janeiro.

A eleição do senador Quintino Bocayuva

Muitos jornaes francezes, entre os quaes o *Temps*, noticiam gostosamente a victoria republicana da eleição do nosso illustre amigo e director, o Sr. Quintino Bocayuva. Na colonia brazileira houve a mais sincera e a mais profunda satisfação pelo triumpho do incontestado e glorioso chefe do partido republicano, um nome que symboliza—honra, patriotismo e progresso social.

Os ultimos numeros d'*O Paiz*, que aqui chegaram, têm andado de mão em mão e nunca recebêmos tantas visitas de brazileiros como hontem e hoje, todos a pedirem *O Paiz*, para ler o resultado das eleições.

No ultimo numero da *Revue du Brésil* vem o retrato de Quintino Bocayuva, occupando toda a primeira pagina.

Sabemos que na imprensa franceza vão apparecer varios artigos, que darão uma segura interpretação á grande victoria que os verdadeiros republicanos brazileiros obtiveram no Estado do Rio e que se deve reflectir na direcção futura dos negocios politicos da Republica.

Antes da exposição

Os jornaes prégam todos a conciliação e a paz na politica partidaria, para que a exposição se realize sem convulsões terriveis e polemicas irritantes.

Vencerá o bom senso? Seria para desejar que assim fosse.

A exposição de 1900 annuncia-se como um successo enorme. Perdel-a com tumultos, seria criminoso e infame. O governo e a opposição têm tudo a lucrar com a paz, a ordem e o socego publico.

Consequencias da guerra do Transvaal

A guerra sul-africana provocou no mercado inglez, dizem os jornaes tanto de Londres como de Paris, uma crise monetaria, que ainda aggrava mais a crise, já de ha muito existente, da industria, do commercio e da finança. As derrotas dos inglezes têm por consequencia uma prolongação da guerra e priva assim o mercado londrino do ouro que lhe fornecia o Transvaal, sobretudo n'este momento, em que o Banco de Inglaterra tem de fazer frente a tantos e a tão fortes pagamentos, dividas que contratou com diversos paizes e fornecimento de numerario preciso ao governo inglez para as despezas d'essa desastrosa campanha.

Não devemos esquecer, dizem tambem essas revistas e gazetas,—que a Inglaterra possue 50 a 60 milhares de milhão de valores estrangeiros e que, em virtude do movimento collossal da sua marinha mercante e do seu commercio exterior, assim como do vastissimo imperio colonial, a Inglaterra é o centro das trocas internacionaes, o escriptorio de negocios do mundo inteiro.

Não é para admirar que, n'estas condições, o desconto se elevasse, não só na Inglaterra, como em quasi todos os paizes da Europa, que se resentem da perturbação que a guerra anglo-africana lançou nos bancos inglezes.

O ouro principia a encarecer por toda a parte. A producção aurifera, não obstante ter duplicado no periodo que vai de 1890 a 1899, comparativamente ao periodo de 1 80 a 1889, e não obstante o augmento quasi tambem duplo do fundo de reserva em ouro nos bancos, a custo póde fazer face á massa enorme de valores internacionaes, notas e papeis de credito. E assim se explica a convulsão que soffrem n'este momento todos os mercados financeiros.

A gerra do Transvaal, causando tão profundos embaraços no mercado da *City*, regulador das trocas internacionaes, vai lançar-nos na peior das crises.

A reserva metalica diminue por toda a parte. Afóra o Banco de Hespanha, que possue hoje 340 milhões de francos em ouro na sua caixa forte, nenhum outro banco da Europa, mesmo o da França, póde apresentar igual situação brilhante.

Se a guerra se prolongar, é de crer que o movimento de expansão commercial e industrial creado pela exposição de Paris se resinta enormemente e não dê os resultados que todos esperavam ainda ha pouco. Tudo isso é para lastimar e todas as maldições que se lançam sobre Chamberlain são poucas, diante da horrivel situação creada por esse politico nefasto e sinistro

As congregações

O governo do Sr. Waldeck Rousseau parece disposto a dar um golpe profundo no ensino das congregações religiosas em França. E' o que se deprehende do seu projecto de lei sobre as associações.

Os catholicos sensatos não reprovam as idéas do ministerio, porque os verdadeiros amigos da igreja não applaudem a reacção dos monges e os manejos dos dominicanos e ignorantinos contra a Republica. Mas os ultramontanos, esses estão desesperados e procuram por todos os meios derrubar o ministerio e impedir o que elles chamam a victoria das lojas maçonicas.

Ha tambem os intransigentes da escola de Urbain Gohier, que não acham sufficientemente energicas as medidas de Waldeck Rousseau e que reclamam pura e simplesmente a expulsão de todos os frades.

Um drama de amor

O nobre visconde de Assaily, neto do grande Lafayette, é, no fundo, um triste imbecil, que gasta já tres fortunas—isto é, duas heranças enormes—a pagar caprichos de mulheres galantes deste Paris peccador.

O avô, como diz espirituosamente um jornal desta manhã, combatera pela independencia da America e o neto arruinou-se pela independencia das *cocottes* do Café Americano do *boulevard*. Foi durante annos o cliente assiduo d'essa *brasserie*, que tantos brazileiros amigos da santissima pandega conhecem magnificamente...

No intervallo de cinco annos o visconde de Assaily, calvo, desdentado, um *vieux marcheur*, na exacta expressão de Lavedan, gastou 600 mil francos no alto deboche. Mudava de amantes todas as semanas, pagando ceias pantagruelicas, vestidos, joias etc. a todas as Lagartixas do Paris *rigolo*. Mas antes desse periodo de larga festança já tinha despendido antes 600 mil francos, a herança que recebera de uma tia rica. Fôra official de cavallaria, tomara parte na guerra de 1870, batera-se valentemente contra os prussianos; mas hoje não era mais que uma *épave*. Typo completo de *un fin de race*, no feliz conceito do medico alienista que o examinara, o calvo e atrophiado visconde, meio alcoolico, de pernas tremulas, encontrara no emtanto ultimamente uma dama, filha de familia rica, que lhe concedeu a mão de esposa e lhe pagou as dividas. Mas o nobre farçante, apenas se apanhou com dinheiro fresco, voltou de novo para Paris, afim de continuar a pandega interrompida.

Aqui, n'uma noite, no Casino de Paris, descobriu uma *demi-mondaine*, Suzane d'Arneville, que vivia nas proximidades da *gare* de S. Lazaro, e apaixonou-se pela *cocotte*, com a qual, segundo velhos habitos, principiou a gastar doidamente. Pagou 15 mil francos de dividas á sua nova, facil e cara conquista, mobiliou-a de novo, viajou com ella pela Italia e até pela Africa, e quando voltou para Paris achou-se quasi com o bolso... a secco. A bella Suzane, menina pratica e *rosse*, quando percebeu que o *vieux marcheur* estava quasi na penuria, significou-lhe ordem de despejo. Mas o apaixonado não se lhe tirava de casa e não a deixava pôr o pé em ramo verde. A pobre *demi-mondaine* acha-se compromettida, porque o velhote enamorado não queria vel-a com amores novos, embora fosse este o unico meio delle mesmo poder viver! Porfim, n'uma crise aguda de ciumes, disparou tres tiros sobre a ex-amante, ferindo-a gravemente. Suzane d'Arneville curou-se no fim de tres mezes e o seu descabellado e feroz amante teve hontem de responder no tribunal pelo crime de ferimentos.

Foi absolvido—porque não só a bella *demi-mondaine* lhe tinha perdoado os tres tiros de revólver, pelo que recebeu da familia do seu Othelo a somma de 12 mil francos, como a propria esposa do visconde veiu ao tribunal, oh piedade! reclamar a absolvição do malandrim do seu marido, tão infiel e tão sanguinario.

O visconde chorou, coçou a calva, fez um beiço sentimental de menino zangado e animado, deitou uma olhadella amorosa, a ultima talvez, á sua bella Suzane d'outr'ora,—e saiu por fim do tribunal pelo braço da esposa, que lhe tinha tudo perdoado, para evitar maior escandalo.

E eis aqui em que acabam os netos dos grandes condes e velhos aristocratas. Um verdadeiro fim de... raça.

Varias noticias

As corridas de touros acabaram de vez em França, ou pelo menos em Paris. Um deputado interpelou o governo para saber qual a opinião do presidente do conselho de ministros sobre a proxima installação de uma *plaza* de genero hespanhol nas proximidades da exposição. O Sr. Waldeck Rousseau respondeu que era absolutamente contrario a esses espectaculos barbaros e que se oppunha á inauguração official de uma praça de touros, n'uma cidade como Paris e no momento em que a França ia dar ao mundo o exemplo edificante de um jubileu de civilização e de progresso.

Portanto, adeus touros!

Os jornaes tinham ultimamente annunciado que o riquissimo Sr. Castellane, conde e 75 vezes millionario, tinha perdido uma somma importantissima e ia ver-se na dura necessidade de recorrer ao bolso do seu sogro, o opulento Gould, de New York, para se salvar da catastrophe final. O pai do conde Bonid Castellane desmente a noticia e diz que seu filho partiu effectivamente para New York, mas não com idéa de ir reclamar alguns milhões ao seu sogro.

Estes Castellanes despendem loucamente rios de dinheiro. Mandaram construir um esplendido palacio na avenida do Bosque de Bolonha. Todos se recordam ainda do baile deslumbrante que elle deu ha annos e da festa de extraordinaria belleza no *Pré Catelan*. O conde, que é um reaccionario completo, tambem despendeu bastante dinheiro com a propaganda anti-semita e nacionalista.

Muito curiosas as conferencias sobre a *Arte de amar* e a *Theoria dos beijos*, que neste momento chamam a Bodinière uma concurrencia enorme de damas. Cremos que só em Paris é que se poderiam fazer taes conferencias...

A famosa sociedade de gatunos e de assassinos, que durante tantos annos creou um terror horrivel no sul da Italia, está interessando bastante os jornaes francezes. Na *Aurore*, o nosso collega e amigo Charles Malato tem publicado uma serie de artigos interessantissimos sobre o tenebroso assumpto. Agora o governo italiano, receando as revelações dos criminosos presos, muitos dos quaes são deputados, directores de bancos e homens de alta situação, pretende abafar o escandalo. Mas a *Aurore*, que não depende do governo do rei Humberto, vai publicar tudo, arrancando as mascaras aos criminosos politicos.

Encontra-se neste momento em Paris o romancista brazileiro e nosso amigo Sr. Oscar Leal, que abriu ha mezes um grande consultorio dentario em Lisboa. Veiu a esta capital, acompanhado de sua esposa, uma brazileira tambem, filha de Pernambuco.

O museu do Louvre vai soffrer uma grande transformação: abertura de novas salas, creação de salas especiaes destinadas aos mestres illustres estrangeiros, galerias de Rubens, de Van Dyk, de Jardaens, etc.

Ha muito tempo que a critica franceza dos jornaes e revistas modernas apontava estas reformas como urgentes e necessarias. O Louvre, que é sem duvida o maior museu da Europa, não tem a classificação apurada e methodica dos museus de Florença, de Amsterdam, da Haya ou de Dresde. Hoje, após as transformações annunciadas, o Louvre ficará sendo o primeiro museu do mundo, embora já seja de ha muito o mais interessante e o mais curioso para visitar, segundo a opinião da critica universal.

Le National, Le Petit National, Le Bulletin de la Bourse du Commerce e outras folhas parisienses têm publicado entrevistas dos redactores dessas folhas com o visconde de Saint Leger, em que o distincto botanico, bastante conhecido ahi no Brazil, expõe claramente a questão dos cafés e aponta o que o governo francez deve fazer para chegar a uma boa *entente* com o Brazil. A importante revista *Expositions des Colonies* tambem publicou uma curiosa carta do visconde de Saint Leger sobre os cafés, assumpto que este patriota brazileiro trata ha bastante tempo nas revistas francezas, procurando sempre a continuação das boas relações entre as duas republicas amigas e ao mesmo tempo o desenvolvimento das relações commerciaes dos dois paizes. Como diz a revista colonial, M. de Saint Leger *n'a cessé de faire des démarches auprès des nos ministres, senateurs et députés pour tacher d'arriver a une entente*...

A direcção da interessante revista *Brazil Portugal* encarregou o correspondente d'*O Paiz* em Paris de lhe enviar um longo e circumstanciado artigo sobre a colonia brazileira nesta capital, em razão das numerosas boas relações que de ha muito contamos entre os diversos *meios*, intellectual, officioso e commercial, dos brazileiros em Paris. E' um estudo novo e que, sem falsa modestia, podemos assegurar, deve interessar ahi no Brazil a todas as familias que têm parentes e amigos na capital franceza.

XAVIER DE CARVALHO.

Rezam-se hoje missas por alma de: D. Zulmira Tavares Lutterbach, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria; D. Florinda Freitas da Silva, na capela de Nossa Senhora da Conceição, no Campinho; Luiz da Costa Ferreira, ás 8 1/2, na igreja da Conceição e Boa Morte; Albino Ferreira da Rocha, ás 7 1/2 horas, na igreja da Lapa; Alberto Naylor, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa; João Pereira da Silva, ás mesmas horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Por ter sido julgado incapaz para o serviço da armada, foi reformado no mesmo posto o sub-ajudante machinista Joaquim Moreira da Rosa, conforme noticiamos.

Aos delegados da 4ª, 7ª e 9ª circumscripções urbanas recommendou o Dr. chefe de policia que providenciasse de forma a que os frontões, casas de chopps, boliches e cafés cantantes só funccionem até meia noite, como está prescripto em lei.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Já não a affligia mais o arrependimento do adulterio, tantas vezes reproduzido na meia sombra da alcova discreta da prestimosa ilhôa e, outras vezes, em requintes de lubricidade romantica, no proprio lar domestico, durante a ausencia do Celestino, afastados préviamente os escravos a compras ou a serviços demorados ao fundo da chacara. Arrastada ao primeiro peccado, pela seducção irresistivel do ente adorado, perdida por completo, na ebriedade do gozo, a resistencia moral do seu innato pudor e, por ultimo, toda caida á indomavel attracção da carne insaciada, no amplo seio da tentação, farto de renovadas delicias, opulento de sensações sempre desconhecidas, D. Joanna, depois da morte tragica do Antunes, vivia na indizivel angustia da sua inenarravel saudade, com a alma enclausurada n'uma nostalgia magoada de hybernal crepusculo. Em desesperos de naufrago lutava por emergir do ermo oceano da desolação que a cercava, agarrando-se, como a uma tabóa de salvação, ao escrupuloso cumprimento dos seus deveres de esposa meiga, vencendo apenas pela resignação no sacrificio a repugnancia que lhe inspirava o marido, em assiduo confronto mental com o masculo e cavalheiresco perfil do amante inesquecivel.

Por vezes, enlevada no effluvio consolador do sentimento materno, quando acariciava a pequenina Florinda, D. Joanna esquecia os seus dolorosos soffrimentos e sorria feliz beijando as roseas faces da filha. Mas que profundo golpe lhe varava o coração se nesses rapidos instantes de apaziguamento ao seu infortunio, o Celestino se aproximava, pé ante pé, como usava fazer, e associava-se á sua alegria, unindo mãi e filha no mesmo afago enternecido! O beijo do esposo parecia queimar-lhe a testa, fazendo-lhe subir da alma novamente agoniada um torturado soluço que lhe morria estrangulado na garganta.

Foi isto assim por muitos annos, essa morte lenta de todos os seus enthusiasmos de moça, esse embotamento de todas as energias do seu caracter, todos os seus dourados sonhos alluidos, as suas mais risonhas esperanças em fuga allucinada, á sinistra presença do corvo negro da tristeza, uma lugubre sombra de ruina alongada e fria, na planicie gelada da sua alma que só a visão crepuscular do amante povoava, como a um cemiterio deserto que a aza funebre da noite sem lua e sem estrellas enche de uma ampla e desolada melancolia.

Mas, largo tempo escoado, foi-se-lhe a pouco e pouco amortecendo no intimo esse torturante supplicio e a physionomia se lhe tornou veneranda e grave, apenas ás vezes enflorada de um vago sorriso de benevola tolerancia ás travessuras dos seus outros dois filhos, o Celestino—*Titinho*, como o appellidara a mucama, e o José, o *Caçula*, ambos entregues á circumspecção da Florinda, já então no collegio, e á vigilancia ponderada do Alvaro, que o Celestino, como bom padrinho, recolhera á casa, mesmo no dia em que o suicidio do Antunes orphanara o pobrezinho.

Todos os seus nervos começaram então a repousar n'uma grande calma, na tranquila resignação do irremissivel. A sua existencia fluiu, desde ahi, como um largo rio de eterna mansidão, por sob arvores immoveis, quieto, sereno, inalteravel, profundo. Nenhuma vibração de alegria ruidosa perturbava sequer o automatismo da sua vida methodica. Os seus dias marcavam uma linha só de horizonte sem termo, na indecisão vaporosa de um poente a extinguir-se.

Só um vago clarão de vontade começou a reflectir-se nella desde o momento em que surprehendeu a alliança amorosa do Alvaro e da Florinda. Foi, porém, um ligeiro arrepio de aguas a um sobresalto de vento forte. A sua alma de novo serenou á esperança de que um devaneio de crianças não attingiria nunca as tormentosas resistencias do amor verdadeiro. A illusão perderia as azas de Icaro ao flammivomo sol da realidade. Alguns conselhos praticos e um noivo elegante desfariam a nuvem.

A existencia de D. Joanna voltou á placidez habitual, apenas com um dever a mais no seu programma de imperturbavel methodo.

Mas, assim como na fria quietação de uma noite sem luz passa, cortando o ar parado, o pio agourento da coruja, a voz de um presentimento lugubre ecoou-lhe na alma pela primeira vez, naquelle dia fatidico de S. Pedro, em que a mão impiedosa de uma vingança ignorada lhe enviara com um cartão cabalistico a sombria caveira do seu idolatrado amante: *Lembranças do Antunes á Florinda*.

Começara então a tormenta em sua vida. A' prostração do primeiro momento, produzida pela ameaça daquella recordação funerea, uma revolta subita lhe agitou o espirito, armando-o de heroica energia para a luta que lhe offereciam na evocação de um passado quasi morto.

(*Continúa.*)

O professor Cadet de Gassicourt leu á Academia de Medicina de Paris, na sua sessão celebrada a 9 do mez passado, uma extensa memoria do nosso compatriota Dr. Moncorvo, pai, intitulada — *Sur l'arthrite déformante dans l'enfance, à propos d'un nouveau cas chez un garçon de cinq mois et demi*. O caso ahi estudado é, dentre os 49 publicados nas differentes literaturas, aquelle desenvolvido periodo mais proximo do nascimento (dois mezes).

Por telegramma de hontem, foi concedido pela directoria de contabilidade do Thesouro ao delegado fiscal no Piauhy o credito de 2:000$, para occorrer ao pagamento da despeza com o transporte do 35º batalhão de infanteria, que foi removido para o Maranhão.

Reuniu-se hontem o conselho de fazenda, sob a presidencia do director Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque, estando presentes os directores Manoel Candido de Leão, Drs. Carlos Augusto Naylor e Pedro Teixeira Soares.

Foram submettidos ao conselho as seguintes questões:

Recurso de Alfredo Novis, arrendatario da Estrada de Ferro de Baturité, no Ceará, sobre restituição de direitos—Foi de opinião o conselho que se deve dar provimento ao recurso, nos termos do parecer da directoria do contencioso.

Recurso do Drainage Company de Pernambuco, sobre indemnização de mercadoria quebrada—O conselho resolveu que não se tome conhecimento do recurso, por estar a decisão dentro da alçada e não se dar nenhuma das hypotheses que o torne de revista.

Recurso de D. Olga de Carvalho, da Recebedoria, sobre pagamento de imposto de transmissão—Foi de parecer o conselho que se negue provimento ao recurso, sustentada a decisão por seus fundamentos legaes, devendo cobrar com revalidação o sello do documento de fls.

Recurso de José Posad e José Mora, do Rio Grande do Sul, sobre apprehensão de mercadorias em Sant'Anna do Livramento—O conselho foi de opinião que se deve dar provimento do recurso, pelos fundamentos do parecer da directoria das rendas, constante da informação de fls. 66 a 69 v.

A VIDA FORENSE

O Dr. Pennaforte Caldas, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, por despacho de hontem, julgou improcedente a denuncia offerecida pelo 5º adjunto dos promotores, Dr. Silva Santos, contra Sebastião Luiz de Castro, praça da brigada policial, attendendo a excusativa da legitima defesa, allegada pelo delinquente, em favor do qual mandou expedir alvará de soltura.

Por impedimento do Dr. Edmundo Moniz Barreto, presidente da 2ª sessão ordinaria do jury, presidiu hontem aquelle tribunal o Dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da fazenda municipal.

O Dr. Pennaforte Caldas, juiz do Tribunal Civil e Criminal, denegou a ordem de *habeas-corpus* impetrada pelo paciente Manoel Sant'Anna Pereira, que se acha preso desde o dia 4 do corrente, em vista da procedente informação que prestou áquelle juiz o Dr. Belisario Tavora, delegado da 18ª circumscripção urbana.

Reune-se hoje, ás 10 1/2 horas, a Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, sob a presidencia do Dr. Edmundo Moniz Barreto.

Pelo Dr. Pennaforte Caldas, juiz daquella Camara, serão relatados os processos em que são réos: Joaquim Luiz de Azevedo Costa, escrivão da 18ª delegacia urbana, incurso no art. 233 do codigo penal (desidia habitual no desempenho das funcções); Augusto Cesar Gonçalves Osorio, incurso nos arts. 258 e 259 § 3º do codigo penal (falsidade); Manoel Tagliaferro Zavaras, incurso no art. 331 § 4º (furto); Arnaldo Bianchi, incurso no art. 249 (falsificação de titulos commerciaes); Antonio Luiz Soares, incurso no art. 330 § 4º (furto).

O Dr. Julio Ottoni, conhecido industrial e presidente da Companhia Luz Stearica, expõe hoje no salão d'*O Paiz* os productos de sua importante fabrica, comparando-os com os de outra, cujo titulo facilmente se confunde com o dos da sua.

A proposito de um caso em que se acha envolvido o credito da Companhia Luz Stearica, publica o Dr. Julio Ottoni um artigo em outra secção desta folha.

DESASTRE E MORTE

O portuguez João Nunes, carroceiro, de cêrca de 50 annos, conduzia hontem ás 4 1/2 horas da tarde um caminhão carregado de saccas de arroz pela rua da Gambôa quando o vehiculo ficou preso pelas rodas em um buraco do calçamento.

Nunes fustigou a parelha, mas, vendo que esta não safava a carroça, deixou a boléa e foi puxar os animaes pelos freios.

Instigada, a parelha empinou, conseguindo safar o vehiculo; mas com tanta precipitação que Nunes caiu, passando-lhe as rodas trazeiras por sobre o peito.

Em estado grave foi o pobre homem conduzido á delegacia da 3ª circumscripção urbana, onde tudo narrou.

Quando, porém, completava as suas declarações falleceu, sendo removido, uma hora depois para o Necroterio.

Relativamente á questão de hortas e capinzaes, ultimamente agitada, temos a noticiar que o capitão Alexandre Borges do Couto, agente da Prefeitura no 1º districto do Engenho Velho, convocou em a respectiva agencia, em 10 do corrente, os proprietarios de todas as hortas existentes no districto e expoz-lhes o que determina a lei n. 672, de 9 de maio de 1899, que prohibe expressamente aquelle plantio e manda examinar as hortas e capinzaes estabelecidos na zona urbana da cidade.

Compareceram 22 proprietarios, havendo 15 dentre elles subscripto um documento pelo qual se comprometteram a aterrar todos os poços, vallas e todas as aguas estagnadas e a colher os legumes existentes de accôrdo com a lei n. 672, até o dia 28 do corrente.

Os demais donos de horta que se recusaram assignar o citado documento vão ser multados, por não haverem cumprido as intimações do agente, expedidas em numero de 33, em 16 de outubro de 1899.

O Sr. presidente de Minas nomeou para a Junta Commercial do Estado os negociantes matriculados: engenheiro Oscar Trompowsky Leitão de Almeida, presidente; coronel Emygdio Rodrigues Germano, Antonio de Paula Ferreira, Arthur Maas e Adelstano Antonio Alves da Silva.

EXAMES

Na Escola Militar do Brazil foi este o resultado dos exames finaes prestados pelos alumnos do 1º anno do curso especial, relativamente ao anno de 1899:

Segunda parte da 1ª cadeira (geodesia) —Approvados: com distincção, Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior; plenamente, Aristides Ferreira Bandeira, José Victoriano Aranha da Silva, Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque, Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, Firmino Antonio Borba, Candido Augusto Nunes Pires, Samuel Bemportense Pires, Francisco Jorge Pinheiro, Antonio Aranha Meira de Vasconcellos, Secundino Antonio da Cunha, Manoel Felix de Menezes, João Guilherme do Amaral, João Joaquim de Oliveira Reis, Luiz Ferraz de Sampaio, Arthur da Costa Ferreira, Theodomiro de Araujo e Silva, Augusto Freire da Silva Sobrinho, Armando Duval Sergio Ferreira, Armando de Oliveira, José Luiz Pereira de Vasconcellos, Epaminondas Thebano Barreto, João Alvares de Azevedo Costa, Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, Joaquim Sotero Ferreira Cantão, Oscar Barcellos, Joaquim Ignacio da Silveira Junior, Elyseu da Fonseca Montarroyo, Isidro Leite Ferreira de Araujo, José Armando Ribeiro de Paula, José de Castello Branco, José Osorio, Nilo Cairo da Silva, Oscar Saturnino de Paiva, Arthur Xavier Moreira, João José Ferreira de Brito, Alexandre Galvão Bueno, Antonio Eugenio Gadelha, Ernesto Viriato de Medeiros, Manoel Pedro de Alcantara e Aristides Theodorico de Pinho.

2ª *cadeira* (preparação do exercito para a guerra, no que concerne á missão do estado maior)—Approvados: com distincção, José Victoriano Aranha da Silva, Candido Augusto Nunes Pires, Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior, Aristides Ferreira Bandeira, Elyseu da Fonseca Montarroyos e Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo; plenamente, João Joaquim de Oliveira Reis, Antonio Aranha Meira de Vasconcellos, Augusto Freire da Silva Sobrinho, José de Castello Branco, Manoel Pedro de Alcantara, José Osorio, Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, Nilo Cairo da Silva, Manoel Felix de Menezes, Arthur da Costa Ferreira, Luiz Ferraz de Sampaio, Armando de Oliveira, Francisco Jorge Pinheiro, João Guilherme do Amaral, José Armando Ribeiro de Paula, Antonio Xavier Moreira, João Alvares de Azevedo Costa, Isidro Leite Ferreira de Araujo, Joaquim Ignacio da Silveira Junior, Armando Duval Sergio Ferreira, Samuel Bemportense Pires, Aristides Theodorico de Pinho, Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque, Theodomiro de Araujo e Silva, Epaminondas Thebano Barreto, Oscar Barcellos, Alexandre Galvão Bueno, Firmino Antonio Borba, Oscar Saturnino de Paiva, Ernesto Viriato de Medeiros, José Luiz Pereira de Vasconcellos, João José Ferreira de Brito, Joaquim Sotero Ferreira Cantão e Antonio Eugenio Gadelha.

3ª *cadeira* (mineralogia, geologia e botanica) — Approvados: com distincção, Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior, José Victoriano Aranha da Silva, Antonio Aranha Meira de Vasconcellos e João Joaquim de Oliveira Reis; plenamente, Candido Augusto Nunes Pires, Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, Armando de Oliveira, Nilo Cairo da Silva, Aristides Ferreira Bandeira, João Guilherme do Amaral, Elyseu da Fonseca Montarroyos, José de Castello Branco, Isidro Leite Ferreira de Araujo, José Osorio, Luiz Ferraz de Sampaio, Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque, Arthur da Costa Ferreira, Augusto Freire da Silva Sobrinho, Joaquim Ignacio da Silveira Junior, Arthur Xavier Moreira, Epaminondas Thebano Barreto, Manoel Felix de Menezes, Francisco Jorge Pinheiro, Firmino Antonio Borba, Joaquim Sotero Ferreira Cantão, João José Ferreira de Brito, Alexandre Galvão Bueno, Ernesto Viriato de Medeiros, José Armando Ribeiro de Paula, João Alvares de Azevedo Costa, Armando Duval Sergio Ferreira, Manoel Pedro de Alcantara, Theodomiro de Araujo e Silva, Oscar Saturnino de Paiva, Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, Oscar Barcellos, Samuel Bemportense Pires, José Luiz Pereira de Vasconcellos, Aristides Theodorico de Pinho e Antonio Eugenio Gadelha.

Aula (theoria e desenhos das cartas geographicas)—Approvados: com distincção: Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior, Aristides Ferreira Bandeira e João Guilherme do Amaral; plenamente, Manoel Felix de Menezes, Firmino Antonio Borba, José Armando Ribeiro de Paula, José de Castello Branco, José Victoriano Aranha da Silva, Antonio Aranha Meira de Vasconcellos, Candido Augusto Nunes Pires, José Luiz Pereira de Vasconcellos, Arthur Xavier Moreira, Armando de Oliveira, Luiz Ferraz de Sampaio, Arthur da Costa Ferreira, Epaminondas Thebano Barreto, Theodomiro de Araujo e Silva, João Joaquim de Oliveira Reis, Izidro Leite Ferreira de Araujo, Aristides Theodorico de Pinho, Armando Duval Sergio Ferreira, Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo, Elyseu da Fonseca Montarroyos, José Osorio, Manoel Pedro de Alcantara, Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque, João Alvares de Azevedo Costa, João José Teixeira de Brito, Joaquim Ignacio da Silveira Junior, Antonio Eugenio Gadelha, Augusto Freire da Silva Sobrinho, Ernesto Viriato de Medeiros, Francisco Jorge Pinheiro, Joaquim Sotero Ferreira Cantão, Nilo Cairo da Silva, Oscar Barcellos, Oscar Saturnino de Paiva, Samuel Bemportense Pires e Alexandre Galvão Bueno.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 6:523$455, ao Dr. João de Siqueira Cavalcanti, de vencimentos que deixou de receber nos annos de 1890 a 1893 e 1897 a 1899, como magistrado em disponibilidade;

De 69:867$, á Companhia Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil, de garantia de juros;

De 6:244$872, a diversos, do consumo de gaz no internato do Gymnasio Nacional e de publicação e fornecimentos feitos ao mesmo estabelecimento, nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado.

NA CENTRAL

A thesouraria da estrada no dia 12 do corrente arrecadou a quantia de 158:000$950, sendo a existencia do saldo em caixa nesse dia de 749:925$662.

—No dia 12 corrente a importação da estação de S. Diogo foi de 4.786 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 213 121 kilogrammas, sendo a exportação de 181.280 kilogrammas.

— O Dr. Gustavo da Silveira visitou hontem o deposito de S. Diogo.

— O 4º escripturario da contadoria Sr. Mallio Carneiro acaba de descobrir um apparelho simples, mas de grande utilidade para o serviço do calculo.

Modestamente, fabricou um especimen para seu uso; parece justo, porém, que o sub-director da contabilidade examine esse engenhoso invento, que julgamos de utilidade, quer para a secção de contabilidade, quer para as estações, pela facilidade da taxa nelle encontrada.

O major Joaquim Leandro Ribeiro e seu filho Sr. Domingos Ribeiro, lavradores em Bangú, Districto Federal, enviaram ao Dr. Ennes de Souza, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura Brazileira, um molho de paniculos de arroz «Raposa», perfeitamente desenvolvidos, obtidos das culturas de sementes distribuidas pela sociedade.

A' mesma sociedade communicaram os Srs. Costa Mattos & C., proprietarios de uma fabrica de vassouras, escovas, etc., nesta capital, que compram qualquer quantidade de fibras de pita, convenientemente preparada, á razão de 1$500 a 1$600 cada kilo, sendo de notar que actualmente grande parte dessa fibra é por elles importada da Europa.

DE TUDO PARA TODOS

O Sr. Fausto do Nascimento fará hoje, ás 8 horas da noite, uma conferencia sob o thema *Auxilios mutuos no commercio*, no Club Brazileiro Commercial, á rua da Constituição 41.

— A maxima da temperatura hontem foi 25,3. O céo esteve encoberto durante o dia, até 4 horas da tarde. Trovejou, depois, e choveu durante a noite.

— O movimento dos hospitaes da cidade foi ante-hontem o seguinte: entraram 77 enfermos, sairam 102, falleceram 10, ficaram 1.713. Aviaram-se 1.161 receitas para 912 consultantes. Fizeram-se 61 extracções de dentes.

— Sepultaram-se ante-hontem nos cemiterios desta capital 52 pessoas, das quaes 4 morreram de accesso pernicioso, 1 de beriberi, 1 de febre amarela e 1 de variola. Eram nacionaes 34, do sexo masculino 31, maiores de 12 annos 30 e indigentes 8.

— No laboratorio Nacional de Analyses effectuaram-se durante o mez de janeiro proximo findo 403 analyses. A renda produzida pela cobrança das taxas foi de 1:550$000.

— O Dr. Feijó Junior, auxiliado pelos Drs. Carvalho Azevedo, Lyncoln Araujo e pelos internos do serviço Ayres Netto, Hermogenes de Queiroz e Eugenio Massen, praticou no dia 3 do corrente mez, em uma doente da enfermaria de gynecologia da Santa Casa de Misericordia, uma hysterectomia abdominal, reclamada por um tumor fibroso do utero. Os pontos da sutura foram retirados hontem, verificando-se cicatrização por primeira intenção. A doente acha-se em boas condições.

— A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem 3.600:600$ sellos do imposto do consumo na importancia de 12:000$, sendo: para a Recebedoria do Thesouro Federal 1.000:000 sellos no valor de 20:000$ e pelo vapor *Desterro*, para a delegacia fiscal no Rio Grande do Sul 2.600:000 ditos no valor de [illegible].

— Será empossado amanhã e não no dia 17 do corrente, o conselho administrativo da Sociedade União Beneficente Vinte Nove de Julho.

— Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Club Naval, a directoria da Associação do 4º Centenario do Descobrimento do Brazil.

O Sr. ministro da fazenda dirigiu circular aos chefes das repartições de fazenda declarando ficar prorogado até 19 de março proximo futuro o prazo de 20 dias, estipulado no art. 71 do regulamento annexo ao decreto 3.535, de 21 de dezembro de 1899, para a sellagem dos *stocks* das mercadorias sujeitas aos novos impostos de consumo, que os importadores e os negociantes por grosso ou a retalho tiverem em seus estabelecimentos.

Foi demittido do logar de fiel de armazem da intendencia da guerra Francisco Antonio Agostinho.

PROTECÇÃO A' INFANCIA

A' disposição do Dr. Moncorvo Filho, temos hoje duas dadivas, que nos foram enviadas afim de auxiliar a creação do instituto ideado pelo joven clinico.

Para a kermesse que se organiza e cujo producto augmentará o patrimonio do instituto, um velho assignante offerece uma collecção de 45 moedas antigas de cobre, que presume uma preciosidade numismatica.

E para accrescentar á somma já reunida, mandou-nos uma devota de Nossa Senhora a quantia de 10$000.

POLICIAES

Rapinantes

O italiano Domenico Pattuli, companheiro de quarto e compatriota de Cedi Antonio Maria, resolveu roubar-lhe os 280$, que elle trazia cuidadosamente escondidos.

Feito o roubo, Domenico enterrou aquella quantia e um revólver no quintal da casa em que residiam ambos, na ladeira do Barroso.

Foi infeliz, porém, pois um menino da visinhança, tendo presenciado o trabalho, relatou o facto ao lesado. Communicado o delicto á policia, Domenico foi preso e recolhido ao xadrez da 8ª circumscripção urbana.

— Ao delegado da 1ª circumscripção suburbana queixou-se Adolpho Braga, residente no Campinho, de que no logar denominado Marco Quatro, em Irajá, fôra assaltado, ás 9 horas da noite de ante-hontem, por um grupo de individuos, que, agarrando-o pela garganta, roubaram-lhe um relogio e corrente de ouro, além do dinheiro que levava.

— Raul Affonso de Souza foi hontem apresentado ao delegado da 1ª circumscripção urbana, por ter furtado um anel com brilhantes a Amelia de Athaide, indo vendel-o em uma casa da rua da Quitanda.

— O delegado da 9ª circumscripção urbana fez recolher ao xadrez o hespanhol Paulo Pancho, por ter sido encontrado em frente á casa da viscondessa de Maracajú e se ter tornado suspeito á policia, que procede a investigações.

— Ignacia Vianna, moradora á rua Figueira n. 21, queixou-se ante-hontem, ao delegado da 17ª circumscripção, de que os gatunos haviam arrombado uma janela de sua casa e nella penetraram, roubando varias peças de roupas, botões de ouro, um relogio de prata e 11$ em moedas de cobre, nickel e prata.

— Ao mesmo delegado queixou-se tambem ante-hontem Brazilina Maria da Conceição, residente á rua Borges Monteiro n. 5 B, de que os gatunos, em sua ausencia, tinham roubado varios objectos seus, arrombando para isso a porta dos fundos de sua casa.

Fogo

Ha dias o Dr. Paulino Werneck, medico sanitario, visitando o bairro da Saude, teve occasião de condemnar a casa de alugar commodos da rua da Saude n. 169, sobrado.

Todos os moradores, pois, deixaram o predio, excepção de um hespanhol que, occupando a sala da frente, tomava conta da casa. Hontem, cerca de 9 1/2 horas da noite, pessoas do povo aperceberam que lavrava fogo no interior da loja do referido predio, e communicaram o facto á patrulha de policia.

Avisado, o corpo de bombeiros compareceu dentro de poucos minutos, dando começo á extincção do incendio, que lavrava já com alguma intensidade.

Arrombada uma das portas, irromperam as linguas de fogo, que lambiam todo o pavimento terreo; mas, foram assestadas as mangueiras, e, após meia hora de combate, venceu o valoroso corpo, que conseguiu dominar o terrivel elemento destruidor completamente.

Na loja, onde teve origem o fogo, era estabelecido com officina de funileiro João Pedro Guimarães, homem velho, de côr preta, que ali apenas trabalhava em companhia de seu filho Manoel Gastão Lino Guimarães.

O velho Guimarães, que aliás não tinha o seu modesto negocio no seguro, é muito considerado no logar, onde reside ha mais de 20 annos.

Não obstante, o tenente-coronel Sampaio, delegado da 3ª circumscripção urbana, julgou necessario detel-o, pois Guimarães, logo aos primeiros signaes de fogo, compareceu, trazendo a chave da casa e declarando ter se ausentado com seu filho não havia muito tempo.

Foi aberto inquerito, afim de ser averiguada a causa do sinistro.

No local ficou uma turma do corpo de bombeiros refrescando o entulho.

Todo o pavimento terreo do predio teve o seu interior destruido pelo fogo, não montando, porém, os prejuizos a quantia elevada.

Compareceram no local o Dr. Machado Guimarães, 1º delegado auxiliar, e coronel Sampaio, delegado da 3ª circumscripção urbana.

Dirigiu o serviço de extincção o tenente-coronel Jardim, inspector do corpo de bombeiros.

O incendio da rua Frei Caneca

Ainda sobre o incendio de ante-hontem temos a noticiar o seguinte:

O negocio da firma Principe & Irmãos estava seguro por 140:000$, sendo 50:000$ na Union Française e 90:000$ na Companhia Hamburgo. Os moveis existentes no sobrado, por 12:000$, na Companhia Manchester.

O predio n. 145 é de propriedade do Sr. Manoel Pereira Carneiro e de n. 147 de Claudio de Oliveira e ambos estão no seguro. Os prejuizos são calculados em cerca de 40:000$000.

Sobre o facto abriu inquerito o delegado da 9ª, que requisitou corpo de delicto no predio incendiado.

Francisco e Paschoal Principe relatam o facto da maneira seguinte:

Como de costume, fecharam o estabelecimento ás 9 horas da noite, subindo para seus aposentos, onde se recolheram.

Paschoal tinha sua cama junto a uma janela que dá para a claraboia da loja.

Pouco depois de se ter deitado, Paschoal notou um grande clarão na loja, e em seguida espessa nuvem de fumo invadia todos os aposentos.

Cheio de angustia, deu o alarme e correu para a escada que dá para a rua, afim de abrir as portas.

Não póde, porém, sair por esse lado, pois já as labaredas haviam tomado a passagem.

Nesse momento já todos os moradores corriam em alvoroço de um lado para outro, e, sem outro meio de salvamento, tiveram que fugir pelos fundos da casa, que dão para o morro de Paula Mattos.

Uma vez no quintal, os fugitivos, que estavam em trajos menores, pois não tiveram tempo de se vestir, galgaram o muro, um tanto alto, e, expondo-se á curiosidade publica, foram até á rua Paula Mattos n. 49, sendo ahi recolhidos pelo seu compatriota Salvador Jantorno, que lhes forneceu roupas e calçado para mais tarde se retirarem para a casa de um parente, á rua do Alcantara n. 52.

Desta casa foram Francisco e Paschoal levados pelo inspector Vianna e pelo official de justiça Salture, ás 12 1/2 horas da manhã, para a 9ª delegacia.

Emquanto os moradores da casa n. 145 assim fugiam do incendio, os da casa n. 147 sahiam apressadamente, tambem em trajos menores.

O delegado prosegue no inquerito.

Assaltos e aggressões

Curvado ao peso de um carneiro que levava aos hombros, ia ante-hontem á noite o arabe Miguel Elias Jacob pela rua da Passagem, quando o assaltaram dois individuos, armados de faca, no intuito de o alliviar do peso em beneficio proprio.

O arabe poz a boca no mundo, attrahindo a policia, que prendeu em flagrante os dois malfeitores.

Na 19ª delegacia, onde lhes foi lavrado auto de flagrante, declararam elles chamar-se Eduardo Estrada e Elias Garon.

—Das varias diligencias effectuadas pela policia verificou-se terem sido Augusto Ferreira Barbosa, Timotheo de tal, Luiz Ferreira Barbosa e Fortunato Barbosa, os autores do espancamento soffrido por Salvina Maria, na estação do Bangú, como noticiámos hontem.

Esses individuos, armados de cacetes e empunhando um delles uma foice, contundiram sériamente a infeliz, deixando-a com um profundo ferimento na perna esquerda.

O estado de Salvina Maria inspira cuidados, pela sua gravidez.

Afogados

O delegado da 20ª circumscripção urbana remetteu hontem para o Necroterio o cadaver de um individuo desconhecido, de 40 annos presumiveis, encontrado boiando na lagoa Rodrigo de Freitas.

O desconhecido trajava terno de diagonal preto, gravata de gorgurão e camisa branca marcada com a inicial A, calçava meias pretas de listras vermelhas e brancas e borzeguins de bezerro.

O cadaver foi examinado pelos medicos da policia, que reconheceram ter sido a morte devida á asphyxia por submersão.

— Os cadaveres dos tres infelizes que ante-hontem pereceram afogados, na travessia da ilha de Paquetá para a de Brocoió, foram encontrados hontem e removidos para o Necroterio.

Diversas

A' requisição do delegado da 5ª circumscripção suburbana, seguem hoje para Guaratiba os medicos legistas da policia Drs. Sebastião Cortes e Paulo de Lacerda, afim de procederem a exame no cadaver de Luiz Gomes, encontrado na estrada do logar denominado Corapia, suspeitando-se da existencia de um crime.

—Ingerindo alta dóse de acido phenico, suicidou-se ante-hontem D. Isabel Mendes da Silva, esposa do Sr. José Mendes de Mattos Guimarães.

O Sr. ministro da fazenda vai designar um empregado da delegacia fiscal de Alagoas para, em commissão com o director da Estrada de Ferro Paulo Affonso e com o engenheiro fiscal das obras do porto de Jaraguá, syndicar dos factos occorridos na Estrada de Ferro Central de Alagoas.

Foi naturalizado brazileiro o italiano Sabbatini Francisco.

ESTOMAGO DO RIO

Foram abatidas hontem no matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital, 339 rezes, 30 carneiros, 29 porcos e 2 vitelas.

O peso total das rezes bovinas attingiu a 68 060 kilos.

Os preços no entreposto de S. Diogo foram: carne de vacca $900, carneiro 2$, porco 1$300 e 1$400 e vitela 1$300.

— O preço da carne hoje nos açougues é de 1$000.

Foi nomeado para exercer o cargo de inspector seccional da 9ª circumscripção o cidadão Feliciano da Costa Braga.

A commissão representante da Instituição Infantil Dr. Alfredo Maia já fundou sua primeira escola, na 1ª secção—rua Bella de S. João n. 82, S. Christovão.

O patrimonio dessa secção foi augmentado de 113$, assim distribuidos: Dr. José Jeronymo de Azevedo Lima, Haupt, Biehn & C., Repsold & C., Lopes & C., 20$ cada um; Edmond Decap, Carvalho Silva & C., Gustavus Gudgeon & C., Leão, Machado & C., Fernandes Motta & C., 10$ cada um; e Rodrigues Lopes & C. 3$000.

Esses 113$, juntos á quantia já publicada, prefazem a somma de 448$000.

A commissão tem mais recebido os seguintes donativos: duas lampadas, pelos Srs. Couto, Irmão & C.; um carimbo de borracha, pelo Sr. I. T. Longtreth; duas botijas de tinta preta e um de tinta encarnada, pelos Srs. J. A. Sardinha & C.; tres livros em branco, pelos Srs. Leuzinger & C.

As aulas diurnas e nocturnas principiarão a funccionar no dia 1 de março proximo, sendo o curso infantil para meninos e meninas de 4 a 10 annos de idade, das 9 da manhã, a 1 hora da tarde, sob a regencia da Sra. Judith de Barros; e o curso nocturno, para operarios menores e adultos, das 6 horas da tarde ás 9 da noite, sob a regencia dos professores Lima Santos, Arthur Carmo, Drummond e Lourenço de Castro.

A matricula geral continúa aberta, provisoriamente, á rua Vianna n. 1, São Christovão.

TRIBUNAES

Jury

2ª SESSÃO ORDINARIA

Presidencia do Dr. Moura Carijó. Presentes 37 jurados, foi aberta a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Mauricio Alves de Oliveira, vulgo *Jacaré*, praça do corpo de marinheiros nacionaes, accusado de ter, em companhia de outros, tentado arrombar uma das portas do trapiche de Braga Falcão & C., á rua da Gambôa, esquina da da Harmonia, em a noite de 21 de junho de 1898.

A accusação foi sustentada pelo Dr. Moraes Sarmento, 2º promotor publico.

O réo foi defendido pelo talentoso moço Sr. Francisco Pausilippo da Fonseca.

Pelas respostas aos quesitos foi o réo condemnado a cinco annos e quatro mezes de prisão cellular, grão maximo dos arts. 13 e 63 do codigo penal.

O defensor appellou.

Hoje serão julgados os réos Manoel Fabricio da Silva e outros, por crime de offensas physicas.

Pretorias

2ª PRETORIA—Junta correccional de 9 de fevereiro corrente—Presidente, juiz Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia; vogaes, Amancio Torres da Silva e Antonio Bento Rodrigues.

Foram julgados os seguintes réos:

João Ferreira Dias, incurso nas penas do art. 303 do codigo penal, tendo como defensor o procurador Marciano Antonio da Silva e Oliveira; foi absolvido;

Antonio Queiroz, incurso no art. 303 do codigo penal; foi absolvido;

Joaquim Francisco da Silva, Manoel Joaquim Pedro, Francisco Rodrigues Sardinha, Francisco Luiz da Silva e Francisco Mendes Lopes: foram julgados somente Francisco Luiz da Silva e Francisco Rodrigues Sardinha, sendo absolvidos; os demais não foram julgados, por se acharem ausentes;

Francisco Joaquim Barbosa, incurso no art. 303 do codigo penal; foi condemnado a sete mezes e 15 dias de prisão cellular, convertida em prisão com trabalho;

Antonio Garcia Ferreira, incurso no art 330 § 1º do codigo penal; foi condemnado a dois mezes de prisão cellular, convertida em prisão com trabalho e multa de 12 1/2 % do valor furtado.

MARINHA

DIVERSAS

O 1º tenente Heraclito da Graça Aranha passou do cruzador-torpedeiro *Tymbira* para o cruzador *Andrada*.

— Foram nomeados: para servir na flotilha do Amazonas, o machinista de 3ª classe Firmino João de Magalhães e para continuar o inventario dos objectos da fazenda nacional no cruzador *Benjamin Constant*, o commissario de 5ª classe José Joaquim da Soledade.

— Mandou-se embarcar no cruzador *Trajano* o 2º tenente Carlos Ferreira Guimarães.

GUERRA

DIVERSAS

Apresentou-se ao chefe do estado-maior do exercito o capitão Francisco Theophilo Cardoso, por ter sido transferido do 24º para o 11º de infanteria.

— Foi exonerado do logar de amanuense da direcção de engenharia o soldado Alfredo Carlos Müller de Campos.

— Foi mandado servir addido ao 2º de infanteria o alferes Deusdedit Barbosa.

—Foi concedida licença para se matricularem no corrente anno, na Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo aos alferes Guilherme Firmino Ligorio Ribeiro Doria, do 13º regimento de cavallaria, e Antonio Augusto Franco, do 37º batalhão de infanteria, e ao 2º sargento Floriano Gomes da Cruz, do 10º da mesma arma.

— Foram transferidos: do 15º para o 24º, o alferes Raymundo Augusto da Silva Costa e deste para aquelle batalhão, o alferes Trajano Cattete Valente.

— Teve licença para gozar o periodo das férias no Rio Grande do Norte o alferes Carlos Arthur Passos.

—E' hoje superior de dia á guarnição o major Silva Faro.

Estão de dia: ao quartel general, o alferes Monteiro Meirelles; ao posto medico, o Dr. Raul Gordilho.

O 2º regimento de cavallaria dá os dois officiaes para a ronda de visita, o 22º batalhão de infanteria a guarnição da cidade e o 23º o serviço extraordinario.

Uniforme 8º.

— Brigada policial, serviço para hoje: Uniforme 3º, com blusa.

Superior de dia, major honorario Octaviano.

Serviço sanitario: medico de dia, capitão Dr. Pinto Vieira; interno de dia, alferes honorario Alexandrino da Rocha.

Ronda aos theatros, tenente Daniel.

Estão de estado: ao regimento de cavallaria, capitão Secundino; ao 1º batalhão, capitão Horacio; ao 2º, alferes Santa Fé; ao 3º, capitão Peixoto.

—Guarda nacional, detalhe para hoje: Dia ao quartel-general, capitão Candido Coelho da Silva Jardim; auxiliar, alferes Leopoldo Luiz da Cunha.

Superior de dia, major Vicente Aurelio da Silva e Oliveira.

O 1º regimento de cavallaria dá o official de ronda.

Uniforme 6º.

—Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, no quartel-general do commando superior, o conselho de disciplina de que é presidente o major Gregorio Alves Neves.

—Devem comparecer amanhã, ás 4 horas da tarde, afim de serem submettidos á inspecção de saude, o guarda Manoel José da Silva, do 2º de infanteria, e o alferes Josué Basson de Miranda Osorio, do 5º.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Lyrico

Cartas da Italia nos annunciam as condições exageradas que pretendem a Darclée e o tenor De Marchi, no caso de acceitarem um contrato para a proxima temporada lyrica nesta capital.

Esses dois artistas, actualmente em Roma, onde cantaram a nova opera de Puccini—*Tosca*, ao serem consultados pelo emprezario Sanzone, mostraram-se medrosos, por causa dos telegrammas relativos á peste bubonica, declararam que só sairiam da Italia para o Rio de Janeiro depois de dissipados todos os receios de epidemias, e ainda assim com as seguintes condições: a Darclée, ganhando 7.000 francos por noite, com oito espectaculos garantidos por mez, o que daria uma responsabilidade de 68 contos por mez, ao cambio actual; e De Marchi exige oito recitas por mez a 6.000 francos.

E' possivel que este faça alguma concessão a empreza; mas quanto á Darclée, que já vive do nome adquirido, seria um máo negocio a sua acquisição, pois não compensaria o sacrificio pecuniario.

Sanzone está, no emtanto, resolvido a não descansar e disposto a formar uma companhia de primeira ordem, sem se fiar nas agencias lyricas, indo elle proprio ouvir os artistas que deseja contratar.

Só amanhã teremos no Apollo a primeira representação d'*A viuva Clark*.

A montagem dos scenarios dos quadros finaes do 2º e 3º actos exigiu esse pequeno adiamento.

A peça está posta em scena com extraordinario capricho, e á vista da procura dos bilhetes, não já para a primeira, mas para as representações subsequentes, é enorme a ancidade do publico.

Hoje ensaio geral *á huis clos*.

DIVERSÕES

Variedades

Terá hoje o Variedades uma enchente, não ha duvida. Representa-se o drama de D'Ennery *A graça de Deus*, cujos lances emocionantes e bem buscados são a segurança da prisão, da attenção do espectador.

A graça de Deus é hoje exhibida excepcionalmente.

Os proprietarios do Eden Floresta, á rua do Riachuelo, vão realizar no mesmo estabelecimento de diversões, durante a época do carnaval, quatro bailes a phantasia, de feição completamente nova para os cariocas.

Esses bailes foram denominados pelos seus creadores «Bailes de Nice», á imitação dos que se veem na elegante estação da *côte d'azur*.

O Club da Tijuca realiza um baile na noite de 26 de fevereiro, segundo dia do carnaval.

SPORT

S. Paulo

Foi este o resultado da corrida de domingo no Jockey-Club de S. Paulo:

1º pareo—1.500 metros—Helio em 1º, Icaro em 2º, Mirandella em 3º e Hippomene em 4º—Tempo 103"—Poules: 14$500 e 178$500.

Ganho de ponta a ponta com extrema facilidade.

2º pareo—1.609 metros—Anisette em 1º, Palestina em 2º, Iris em 3º e Tatú II em 4º—Tempo 107 1/2"—Poules: 42$900 e 86$400.

O jockey de Anisette *trancou* á chegada a adversaria Iris.

3º pareo — *Bend'Or*—1.700 metros—Venceu Helvetia, seguida de Barytono, Urubucarú e Desdemona—Tempo 112"—Poules: 14$800 e 14$000.

Barytono chegou muito manco.

4º pareo—1.700 metros—Tejo foi o vencedor, seguido de Cyaxare e Modesta—Tempo 120"—Poules: 19$400 e 22$300.

Antes deste pareo caiu forte aguaceiro, que tornou a raia pesadissima. Tejo venceu facilmente de ponta a ponta.

5º pareo—1.609 metros—Triumpho, Hydra de ponta a ponta, chegando em 2º Desdemona, seguida de Palestina, Captiva e Urubucarú—Tempo 112"—Poules: 16$000 e 36$500.

Lemos no *Estado de S. Paulo* de hontem:

«Infelizmente parece que se confirma a noticia de ter arriado o tendão o valente nacional Barytono, vencedor do grande premio *Cruzeiro do Sul* e do grande premio *Estado de S. Paulo*, ambos em 1898.»

CONSELHOS

MANJAR REAL—Deitem em um tacho um peito de gallinha meio cozido e desfiado, desfaçam bem diluindo-o no mesmo tacho com a colher; misturem com o miolo de um pão ralado 125 grammas de amendoas bem picadas e 750 grammas de assucar em ponto de espadana.

Depois de tudo bem batido ponham a cozer em fogo brando até que engrosse, distribuam depois pelos pratos e sirvam.

PASSA-TEMPO

Decifrações do dia 8

Problemas — N. 12, de *Zuleika*: CABAAZ.EL — A...I — BETA — ALIÁS; n. 13, de *Rolando*: GIBOIA — GIA; n. 14, de *K. Lessa*: BRINGELA.

Problema n. 35

CHARADA ANTIGA

(*Gondoleiro.*)

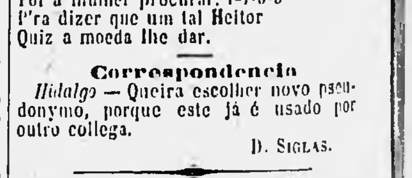
So é castigo o que tu soffres
desculpas não pódes ter; — 3
rema, rema, desgraçado,
que a remar has de morrer. — 2

A barca velha pesada
as ondas tem de vencer;
rema, rema, desgraçado,
que a remar has de morrer.

Problema n. 36

ENIGMA CHARADA EM BINUS

(*Vintenove.*)



Problema n. 37

LOGOGRIPHO

(*Noemia B.*)

Este homem, meu leitor, 1-7-4 3-5-6-2
Foi a mulher procurar, 1-7-3-5
P'ra dizer que um tal Heitor
Quiz a moeda lhe dar.

Correspondencia

Hidalgo — Queira escolher novo pseudonymo, porque este já é usado por outro collega.

D. SIGLAS.

TELEGRAMMAS RETIDOS

E. C. TELEGRAPHOS.—Aracajú, Almeidas; Guarapuava, capitão Mello Nunes; Florianopolis, Meralippo Campos; Porto Alegre, Antonio Vasconcellos; Recife, Fructuoso Mendes; Victoria, Robinson Doane; Campos, Jepache para Cunha. Na da Praça da Republica: Entre Rios, Julio Pereira. Na de S. Christovão, Rio Grande capitão Firmino.

FELICITAÇÕES

Fazem annos hoje:

A senhorita Valentina, filha do Sr. Joaquim Lopes da Conceição;

O professor Lucano Reis, 2º official da contadoria da guerra;

O intelligente estudante do Gymnasio Nacional José Maria Mafra Filho;

O Sr. Severino Campello de Rezende, um dos ornamentos do commercio desta praça, interessado da importante firma Barros dos Santos & C.

De justas alegrias transborda hoje o coração do conhecido e conceituado commerciante Leonardo Torrents, que celebra o anniversario natalicio do seu intelligente filhinho Fausto.

Completou hontem mais um anniversario natalicio o joven estudante de preparatorios Eurico Dowsley, enteado do alferes do 10º batalhão de infanteria José Fortuna, que teve a sua residencia repleta de distinctas familias.

CORREIO

Eu mesmo — Pôr. Não differe a pronuncia no plural.

Constante leitor — Não consta nem no «Memorial» nem no Almanach [illegible]

Uma senhorita — Ha diversos [illegible] nenhum faz desapparecer [illegible]

Salve! — A pronuncia [illegible] divisão das syllabas — a primeira [illegible] aberta.

K. D. T. — Veja o que respondemos a *Um [illegible]*, em 7 do corrente.

Adelino de Lacerda (Santos) — Na [illegible]

NECROLOGIA

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 11 horas, a innocente Marina, filha do capitão-tenente Antonio Maximo Gomes Ferraz, saindo o feretro da rua Presidente Pedreira n. 21, em Nitheroy, para o cemiterio do Maruhy.

FOLHETIM 211

AS DUAS ALICES

POR

Xavier de Montépin

2ª PARTE

TORRÃOZINHO DE ASSUCAR

XIII

— Que! Pois então não ha nada descoberto?

— Nada! absolutamente nada! Nem o menor indicio. Sabe-se que Léa Boissière é morta; mas é impossivel descobrir o paradeiro de sua filha Alice.

— Impossivel! repetiu O'Kenelly. Eis uma palavra que desconheço em francez!

— Estou desanimado... não tenho mais esperança.

— Chauvallon, meu amigo, estou te desconhecendo! Que desanimo é este! Prosegue nas pesquizas. Muitas vezes succede perder-se a esperança justamente á aproximação do fim desejado!

Nesse momento bateram duas pancadinhas na porta estofada do gabinete.

— Entre! disse Chauvallon.

Apresentou-se o escrevente principal, tendo na mão um pedaço de papel.

XIV

— Que é? perguntou o ex-escrevente.

— Está ahi um senhor, que insiste em querer falar-lhe.

— Estou occupado.

— Foi o que eu disse... Elle me respondeu que não fazia mal, e que eu viesse prevenil-o immediatamente, porque é coisa urgente.

— Como se chama?

— Elle escreveu o nome neste papel, por se ter esquecido dos cartões em casa.

Chauvallon tomou o papel e leu em voz alta—Felippe Girout (Da rua Jean-Goujon).

O' Kenelly e o pseudo Fonster estremeceram. Pouco antes tinham ouvido Chauvallon pronunciar esse nome.

— Mande-o entrar para aqui, ordenou o ex-escrevente.

Depois, saindo o empregado, elle accrescentou:

—O malandro não perdeu tempo; traz com certeza alguma noticia importante.

A porta abriu-se novamente e Felippe Girout appareceu no limiar.

Era um bonito rapaz, de seus 30 annos, bem constituido, e trajando com grande correcção. Girout vestia um terno azul-marinho, botinas envernizadas e luvas de pelle da Suecia. Na mão direita tinha uma bengalinha com castão em fórma de bola e segurava com a esquerda a luzidia cartola.

Qualquer o tomaria por um elegante, frequentador de bastidores de theatro, caixeiro de cambista, ou socio de casa commercial ou bancaria.

Nada havia nelle que denotasse o criado de casa de tratamento, excepto a maneira de trazer a barba, com as suissas aparadas, e um não sei quê de humildade e ao mesmo tempo de insolencia na physionomia.

O homem fez um cumprimento muito profundo, ergueu novamente o busto e esperou.

—Bom dia Felippe, disse Chauvallon. Entre, meu amigo, conte-me o que o traz aqui?

—Em presença destes senhores?

—Certamente. Não tenho segredos para elles.

—Sr. Chauvallon, trago-lhe uma novidade.

—Coisa importante?

—Sim, senhor.

—Relativamente a que?

—Ao testamento do meu patrão.

—Elle tem testamento?

—Tem, sim, senhor.

—Está certo disso?

—Certissimo; e o senhor não tardará a ter a prova. Mas, dê-me licença para contar tudo desde o principio... Sinão me alongarei muito.

—Pois sim. Estamos escutando com o maior interesse.

— Saiba o senhor, começou Felippe — se é que já o não sabe, que a casa da rua Jean Goujon é uma casa em desordem como ainda não vi outra. Nada está em seus logares; anda tudo á tôa; cartas que o patrão recebe, notas dos fornecedores, citações para pagamento... Por que o patrão, apezar de rico, recebe de vez em quando a sua citação; algumas vezes acha divertido não pagar e espera, para o fazer, a competente intimação. De toda essa desordem resulta que quando o patrão procura alguma coisa tem difficuldade em encontral-a no meio dessa geral balbúrdia.

Assim, hoje de manhã, pôr volta das nove horas, chegou o mestre de armas, que vai tres vezes por semana dar lições de esgrima ao patrão, para robustecer-lhe os musculos. Conduzi-o a sala d'armas e fui prevenir este.

Elle estava na saleta a que chama o *seu gabinete de trabalho*, naturalmente porque algumas vezes dorme n'um divan que ali ha. Estava com uma cara de gato enraivecido. Em cima da secretaria via-se o conteúdo das gavetas de um movelzinho de ebano com incrustações de ouro — trabalho lindissimo (eu tambem entendo do que é bom!), e o patrão remexia em uma multidão de papeis, encolerizado porque não achava o que queria.

Preveni o patrão de que o mestre d'armas o esperava.

— Bem, já vou lá.

E elle fez como disse, deixando toda a papelada amontoada em cima da secretaria.

Eu o acompanhei, visto-lhe o corpete para o assalto, ponho-lhe a mascara, dou-lhe a manopla, tiro os floretes da parede e — prompto! em guarda! uma, duas; uma, duas!

(*Continúa*).

Não fosse a necessidade de encabeçar estas linhas com a figura graciosa de *Pierrot* e estampariamos em seu logar esta outra; que é a mais cabivel no dia de hoje.

O domingo, durante as horas de sol e para descanso da guarda velha do carnaval, que precisa refestelar o corpo extenuado dos exercicios da noite, é dedicado ao inextinguivel *zé-pereira*, que atordoará a cidade toda. Sejam bem fortes os pulsos daquelles que vão manejar as vaquetas e o terrivel macete dos bombos formidolosos.

A' hora em que forem lidas estas notas, muita carinha pallida e risonha perambulará por ahi. Dirão que ellas vieram da missa os ingenuos, distrahidos dessas coisas essencialmente mundanas, como as festas do carnaval.

Ellas, porém, terão vindo da pandega, em direcção ao regabofe da pandega, cada vez mais crescente, mais entontecedora, mais violenta. Ali ha o grande riso salutar, franco, desimpedido, reanimador do espirito e contrario á soturnidade dos males do figado...

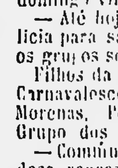
Emquanto estruge o *zé-pereira*, descansam os outros foliões, folgando e cancaneando, em ensaios para os dias em que serão disputadas as victorias dos mais alegres, dos mais fortes e das mais bellas

O rapazio, de ambos os sexos, está formado, ás ordens de Momo, prompto para o servir, e com uma boa vontade maior do que o Pão de Assucar.

Emquanto, porém, não chega a hora solemne, vamos, os que esperam pelo triumpho da Folia, aguardar os dias gordos da semana vindoura.

Os *Estranguladores*, de Nictheroy, communicam-nos que em assembléa geral de dezembro resolveram festejar o carnaval, interna e externamente. Assim é que na segunda-feira, desta de amanhã a oito dias, porão na rua um prestito luzido, que percorrerá a invicta cidade.

Bravo!



O Grupo Carnavalesco Rei das Chammas abre hoje os seus salões para os ensaios das festas de Momo.

— O Grupo Carnavalesco Chora da Praia (ai! ai!) começou a afinar violinos e violões para o grande *choro* alacre de domingo vindouro.

— Até hoje requereram licença á policia para sair nos tres dias de carnaval os grupos seguintes:

Filhos da Montova, Filhos do Valeão, Carnavalescos do Machado, Prazer das Morenas, Pereréca, Rei das Chammas e Grupo dos Gallos.

— Communica-nos o Sr. Martins Cardoso, representante da empreza organizadora dos bailes de mascaras que se realizarão no theatro S. Pedro de Alcantara, nos dias de carnaval, que serão offerecidas duas custosas medalhas de ouro de lei: a 1ª *grande medalha de honra*, á sociedade ou grupo que nestas festas se distinguir pelo luxo ou pelo espirito; a 2ª, ao mascarado que apparecer melhor phantasiado.

Os premios serão entregues, depois de julgamento escrupuloso, á meia-noite de terça-feira.

A seu pedido, está exonerado o fiscal dos impostos de consumo, no Estado de S. Paulo, Laudelino do Amaral.

Ao estimado 2º official da secretaria da guerra capitão Alonso Niemeyer foram concedidos 60 dias de licença para tratamento de saude.

CLUB DE ENGENHARIA

A' 1 hora da tarde de hontem chegou ao club o illustre Dr. Alfredo Maia, ministro da viação, sendo recebido á entrada por uma commissão composta dos engenheiros Drs. Crockatt de Sá, Horacio Antunes e M. A. Teixeira.

Em seguida foi aberta a sessão, presidida pelo Dr. C. de Sá, tendo como secretarios os Drs. Miguel Galvão e Horacio Antunes.

Foi em seguida convidado o Dr. Maia para occupar o logar de honra na mesa da presidencia.

Foi dada a palavra ao provecto engenheiro Dr. Paulo de Frontin, que fez um rapido e brilhante improviso, elogiando os serviços prestados pelo Dr. Maia á Republica e á Estrada de Ferro Central do Brazil, sendo, ao terminar, saudado com uma prolongada salva de palmas.

Respondeu o Dr. Maia agradecendo em rapido discurso.

Foi servido depois ligeiro *lunch*, trocando-se ao champagne diversos brindes sendo o da imprensa feito pelo engenheiro Castro Barbosa respondendo o nosso collega do *Jornal do Commercio* Ernesto Senna.

Findo o *lunch*, voltaram todos para o salão, onde procedeu-se á eleição para o preenchimento da vaga de presidente, deixada pela renuncia do Dr. Osorio de Almeida, que foi reeleito por grande maioria.

Entre o grande numero de pessoas que assistiram a essa importante sessão vimos os engenheiros Drs. M. A. Teixeira, Miguel R. Galvão, Braga Torres, J. M. Baptista, Aguilhar Barbosa, José Americo dos Santos, J. Huet Bacellar, João C. Borges Junior, M. de Castilho, Paulo Pessoa, Alencar Lima, Floresta de Miranda, Costa Couto, Domingos S. Bittencourt, José Dias do Prado, Paulo Freitas, Daniel Higgino, Carlos Jordão, J. S. de Castro Barbosa, Carlos Aguirre, Adolpho Aschoff, F. Braga, Abel de Mattos, Oscar Varady, W. Reilly, A. Niemeyer, Raja Gabaglia, Ortiz Monteiro e E. Cybrão.

A sessão terminou ás 2 horas da tarde.

A Sociedade Auxiliadora dos Artistas Alfaiates empossa hoje a sua nova directoria, que está assim composta:

Presidente, José Alves Pinto da Gama; vice-presidente, João Paes Lemos Junior; 1º secretario, José Marques Cid; 2º secretario, Antonio Monteiro Frias; thesoureiro José Antonio Ferreira e procurador, José Maria Gomes.

Conselho: Leonel José de Mattos, Bento José de Souza, Antonio Machado do Nascimento, Antonio Massa Pinto Junior, Francisco Borges de Barros, Manoel José de Carvalho; Francisco Canesio, José Maria Fernandes de Campos, Antonio Manoel dos Passos, José Alvim Gonçalves Ferreira, João Ferreira de Moraes, João Fassano, Antonio Cardoso Gaspar, Manoel Alvares Negreiros e Antonio Nunes Barbosa.

A VIDA FORENSE

A Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal reuniu-se hontem com a presença do respectivo presidente Dr. Edmundo Moniz Barreto e dos juizes Drs. Pennaforte Caldas e Virgilio de Sá Pereira.

O presidente tomou parte na discussão e votação, visto não ter comparecido o juiz Dr. Miranda Montenegro.

Foram julgados os 4 processos de que hontem démos noticia.

No 1º, a camara, contra o voto do Dr. Edmundo, negou provimento á appellação interposta por José Joaquim Brandão dos Santos, da sentença proferida pela junta correccional da 6ª pretoria e pela qual fôra absolvido Sebastião José de Castro no processo por crime de injurias verbaes que contra este intentara o appellante.

No 2º, a camara, por unanimidade de votos, condemnou o réo Manoel Tagliaferro Zavarar a soffrer a pena de um anno e nove mezes de prisão cellular e a pagar a multa de 12 1/2 % sobre o valor do objecto furtado, gráo médio do art. 330 § 4º do Codigo Penal (furto).

No 3º, a camara, por unanimidade de votos, julgando procedente a accusação contra o réo Arnaldo Bianchi, o condemnou a seis mezes de prisão cellular e multa de 5 % do valor sobre que recaiu o crime, gráo minimo das penas do art. 330 § 4º (furto).

No 4º processo, a camara, tambem por unanimidade de votos, julgou provada a accusação feita ao réo Antonio Luiz Soares e o condemnou a soffrer a pena de um anno e nove mezes de prisão cellular e a pagar a multa de 12 1/2 % sobre o valor do objecto furtado, gráo médio do art. 330 § 4º do Codigo Penal.

No 1º processo fallou por parte do appellante o advogado Dr. Villela dos Santos e por parte do appellado, o solicitador Salustiano Quintanilha; e nos demais feitos foram os réos defendidos pelo Dr. Soares Brandão Sobrinho, representante da Assistencia Judiciaria.

De todos os processos julgados foi relator o juiz Dr. Pennaforte Caldas.

O Dr. Pennaforte Caldas, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, por despacho de hontem, julgando procedente a denuncia offerecida pelo Dr. Sampaio Vianna, 3º promotor publico, contra Augusto Soares Ferreira, accusado de haver no dia 15 de janeiro ultimo, na praça 11 de junho desacatado o delegado da 9ª circumscripção, Arthur de Meira Lima e aggredido uma praça da brigada policial, ferindo a ambos, pronunciou o réo como incurso nas penas dos arts. 134 e 303 do Codigo Penal.

O mesmo juiz julgou tambem procedente a denuncia offerecida pelo mesmo promotor, contra Joaquim da Silva Martins e pronunciou-o como incurso nas penas do art. 330 § 4º do Codigo Penal (furto).

O Dr. Pennaforte Caldas, em vista das informações prestadas pelo delegado da 6ª circumscripção urbana, negou o pedido de *habeas-corpus* impetrado por Leonor Zulmira Vieira, admittindo, porém, que a paciente prestasse a fiança nos termos requeridos para o fim de livrar-se solta.

O Dr. Coelho Rodrigues, prefeito municipal, visitou hontem o Tribunal Civil e Criminal e a Côrte de Appellação.

O n. 4 do conhecido jornal de modas *Brazil Elegante*, é o que se póde desejar de completo em informações sobre o requinte do bom gosto.

Verificámos isso e aqui deixamos registrado, com o aviso ao publico, pelo exemplar que nos enviou o respectivo agente Sr. A. F. Reynal.

O general Antonio Olympio da Silveira iniciará amanhã a inspecção do 1º batalhão de engenheiros.

NA CENTRAL

Os telegraphistas de serviço na estação Central vão ter um esplendido e arejado dormitorio, que vai ser installado em uma das salas do pavimento terreo da estação, isto devido aos esforços do activo e illustre inspector dos telegraphos Dr. Humberto Antunes.

Actualmente esses funccionarios estão installados em um barracão, que fica nos fundos da usina da luz electrica, mas em caracter provisorio, até que se promptifique o respectivo dormitorio.

— Reassumiu hontem o cargo de subdirector da contabilidade o estimado engenheiro Dr. Toscano de Brito.

— Ao telegraphista de 4ª classe Aristides Guimarães foram concedidos 10 dias de licença.

— O Dr. Gustavo da Silveira agradeceu os serviços prestados pelo Dr. Arthur Greenhalgh ao conferente da estação de S. Diogo João Baptista Pereira Bastos, machucado em serviço nessa estação, no dia 21 de janeiro.

— Na proxima segunda feira o Dr. Gustavo da Silveira irá examinar o serviço de abastecimento do gaz Pintch dos trens de suburbios na estação Central.

Esse abastecimento será feito de ora em diante por trem completo, em vez de carro a carro.

— Pela thesouraria foi arrecadada no dia 16 do corrente a importancia de 131:3115$83, sendo o saldo em caixa nesse dia de 533:1315$41.

— No mesmo dia a importação da estação de S. Diogo foi de 5.924 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 255.639 kilogrammas, sendo a exportação de 225.595 kilogrammas.

— O sub-director interino da contabilidade contador Francisco Pinto da Silva Valle fez expedir hontem aos agentes a seguinte ordem de serviço sob n. 1.378:

«De ordem da directoria, declaro-vos que o ministerio da industria, viação e obras publicas, em aviso de 22 de janeiro proximo findo, resolveu que os abatimentos concedidos ás expedições de *milho, batatas, pimentas, legumes e hortaliças*, etc., de que trata a ordem de serviço desta divisão n. 1218, de 20 de abril do anno proximo passado, sejam tambem applicados nos despachos dos citados generos destinados a qualquer estação desta estrada, sempre que provierem de um centro productor.»

Pelas officinas do Engenho de Dentro foram entregues hontem ao trafego 6 carros série B e 24 vagões.

— Para prestar o necessario exame deve o Sr. João Ferreira Soares Junior comparecer no escriptorio da inspectoria do telegrapho.

— O Sr. João Marques dos Santos Delgado deve, para poder ser-lhe concedido passe com 75 % de abatimento que requereu, provar que é continuo ou correio da secretaria da industria.

— O Sr. Luiz Augusto, pretendente ao logar de conductor de trem, precisa sellar, como é de lei, o requerimento em que pede aquelle emprego.

A CAVEIRA MYSTERIOSA(*)

Ao receber a sinistra caveira D. Joanna teve a intuição clara de que succumbiria esmagada se não annuisse á solicitação de cumplicidade que tacitamente lhe era enviada naquella temerosa ameaça.

Ignorava ainda o que lhe pederiam querer. Mas alguem arrancara ao tumulo de Antunes o seu martyrisante segredo e, abroquelado nelle, mandava prevenil-a de que em breve lhe iria impor a sua vontade inabalavel. A perspectiva dessa luta com o impalpavel sombrio, aterrava-a. A hediondez do seu adulterio ia ser desvendada aos olhos indignados de Celestino, posta a nú ante a severidade silenciosa de Alvaro, inteiramente dissecada sob a fria revolta da filha, offendida em seu pudor. Não valeria fugir. A luta ia ser travada com o desconhecido que póde estar em toda parte. Lutaria portanto e com duplicada energia, pois um peccado maior que esse havia a impedir, o casamento do Alvaro e da Florinda. Ao primeiro, resignar-se-hia, talvez, como a um castigo merecido. O outro ia ser um monstruoso crime e só ella podia obstar a sua consummação. Bastar lhe-hia, para isso, curvar-se genuflexa aos pés do esposo, confessar-lhe o crime pedindo-lhe perdão da injuria feita á sua honra Mas a altivez de seu amor pelo Antunes, o unico de toda a sua torturada existencia, repellia a affronta de semelhante humilhação. Recorreria a outros meios e, por fim, se lhe falhassem todos os recursos, de um poderia lançar mão que surtiria o effeito desejado.

Tinha plena confiança na discreção do Alvaro e dir-lhe-hia tudo, em confidencia, mostrando-lhe a impossibilidade da sua ligação com a filha. Seria esse, porém, o seu ultimo reducto, o barril de polvora que o vencido de todos os recontros faz explodir, morrendo esphacelado com aquelles que lhe estão proximos. D. Joanna entretanto, esperava poder prescindir desse alvitre supremo e encontrar solução mais commoda para a sua tristissima situação.

Laborava diariamente o seu espirito o plano salvador apegando-se á esperança illusoria do Fragosinho, quando um caixeirito do Celestino, com a indiscreção interesseira de fartas gorgetas, lhe denunciou o trabalho assiduo da Lolita attrahindo o negociante á ruina completa, que ja havia levado o Antunes ao suicidio.

Era um novo inimigo a combater. A fatalidade agarrara-a pelos cabellos e comprazia-se em arrastal-a pelos sete circulos do desespero. Mas D. Joanna redobrou de energia e o Celestino, de então em diante, nunca mais deu um passo que o não seguisse a mais rigorosa vigilancia.

Quantas vezes, na solidão do seu quarto, em presença da caveira do amante, que ella resolvera guardar em demonstração posthuma do seu grande e inigualavel amor, não lhe esteva para fugir o animo ao peso aniquilador de tanta adversidade! Quantas vezes, na insania do seu desespero, não injuriou o Celestino, attribuindo-lhe a causa de seus infortunios, por ter recolhido o Alvaro á casa e a si propria não se exprobrou por haver nisso acquiescido com a sua tolerancia!

Ninguem, entretanto, em casa lhe surprehendera nunca o mais leve indicio da attribulação que lhe enchia a alma. Com o coração povoado de terrores, D. Joanna, diante dos seus, affectava sempre a mais profunda calma. Em torno della, porém, apertava-se cada vez mais o circulo de ferro da sua ininterrupta agonia. O Fragozinho primeiro, depois o visconde de Aroeira, repellidos friamente pela Florinda; o Celestino, de mais em mais empenhado em casar o afilhado e a filha; os dois jovens, dia a dia mais ligados pela indissoluvel cadeia de um profundo amor; e, por ultimo, a ousada intimação que lhe fizera a Lolita de abandonar completamente o Celestino aos ardis por ella empregados para o seduzir, tudo a pungia allucinadamente.

Aquella mulher viera á sua casa para percebel-a. Mostrara-lhe a comprommettedora carta por ella escripta ao Antunes, marcando-lhe uma entrevista e ameaçara-a com o escandalo se recuzasse a cumplicidade, ao menos da sua indifferença, á sua voracidade insaciavel. Ceder, valia por acceitar tacitamente a miseria como dote para a Florinda, sem resolver o ponto principal do mais grave problema da sua vida.

Com este acto de cobardia moral, accommodação egoistica sómente, da sua personalidade, não lograria impedir o incestuoso casamento dos dois jovens. Ia ficar livre, apenas, talvez, por algum tempo, da ameaça de uma denuncia ao marido. Mas se o Celestino resistisse, como era de prever, ás seducções da hespanhola, estaria irremessivelmente perdida para a familia e para a sociedade. A vingativa Lolita publicaria a sua carta e no mesmo lodo de abjecção cairiam com ella todos os seus.

Com que tremendo castigo lhe viera punir o destino o peccado ha tantos annos commettido! Que abysmo de perdição incvitavel lhe abrira aos pés a fatalidade cruel, que tão sem treguas a perseguia!

Oh! desespero supremo! Oh! angustioso martyrio!

Era preciso confessar todo o seu crime nefando ao honrado companheiro do seu lar; era preciso expôr o nome do amante querido ao escarro de odio do esposo ultrajado; era preciso essa provação tremenda: nivelar-se primeiro á infima das meretrizes, receber nas faces a punição com que o marido lhe devia marcar o seu justo desprezo e depois morrer de vergonha tendo a lhe acompanhar os ultimos estertores de agonia os gritos de desespero da filha, os inconsolaveis soluços do Alvaro, ambos cheios de odio por ella, que impiedosamente lhes ia esmagar o amor no coração.

Immovel no leito, os olhos desmedidamente abertos, fixos em um ponto só do tecto e brilhando de um fulgor estranho, D. Joanna revia na memoria todo esse triste passado, pondo em plena evidencia dos seus menores detalhes, todos os mais sérios incidentes de sua vida, revendo-se nelles nitidamente na intensa acuidade de sentidos que lhe despertara a crise hysterica, no mais alto gráo de aguda percussão.

Quando ao seu espirito volveu a scena violenta da apparição da Lolita em sua casa, ameaçando-a implacavelmente com a carta por ella escripta ao Antunes, D. Joanna, apurando na prodigiosa concisão do seu raciocinio, como dentro dos termos capitaes de uma equação, o immenso perigo que pairava sobre sua cabeça, ergueu no leito o seu corpo esqueletico e lentamente, vagarosamente, automaticamente, pousou os pés descalços no chão e como um phantasma dirigiu-se ao armario onde guardara a caveira do amante.

(*Continúa.*)

(*) Um lamentavel equivoco fez sair em o nosso numero de ante-hontem um folhetim mandado á ultima hora retirar e que tinha de ser substituido pelo que publicamos hoje.

Foram exonerados:

A pedido, do cargo de 3º supplente do delegado da 12ª circumscripção, o Dr. João Baptista de França Rangel, sendo nomeado para substituil-o o Sr. Henrique Wanderley;

De inspectores seccionaes da 10ª circumscripção Melchiades Joaquim Cypriano, José Alexandre Pereira e Francisco Borges da Cunha. Para substituil-os foram nomeados o tenente Alberto de Andrade França, Aristides de Novaes e Ernesto Affonso;

De inspector da 11ª circumscripção Tertuliano de Souza Estrella, sendo nomeado para substituil-o Thomaz Paim da Camara.

O Centro Cearense realiza hoje, ás 11 horas da manhã, uma assembléa geral extraordinaria.

Foi concedida licença ao capitão Theodorico Gonçalves Guimarães para tomar assento no Congresso estadoal do Paraná.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Com a presença de varias pessoas gradas, entre ellas o representante do Sr. ministro do interior, muitos advogados e homens de letras, realizou, quarta-feira passada, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro a sessão solemne do seu XIV anniversario.

Aberta a sessão pelo presidente effectivo, Dr. Campello, este convidou o Dr. Catta Preta, presidente honorario, para presidil-a, sendo secretariado pelos Drs. Neves Armond e T. Dodsworth.

Em seguida o Dr. Capello orou, discorrendo com proficiencia sobre o historico da peste bubonica desde os primitivos tempos, em que se considerava este flagello como praga enviada por Moysés, ou como resultado de conjuncção de astros, até a actualidade, mostrando como chegaram dois sabios á descoberta da verdade. Kitasato e Yersin descobriam, com differença de dias, em pontos afastados, sem ter communicação um dos trabalhos do outro, o microbio da peste bubonica.

Referiu depois os tempos de prosperidade da sociedade, falou das diversas questões que foram aventadas neste longo periodo de tempo, não esquecendo nomes, que ainda hoje no seio da mesma sociedade são repetidos com enthusiasmo.

Como patriota, amante da sciencia, mostrou que a medicina brazileira devia honrar-se em ter tido homens da estatura de Torres Homem, Lavradio, Ferreira de Abreu, Villa da Barra, Valladão, Julio de Moura e Martins Costa e na cirurgia não eram esquecidos Pertence, Manoel Feliciano, Pompilio, Christovão, Peixoto, Oscar Bulhões, Abbot e Itapoan. Lembrou os nomes de medicos estrangeiros que honraram a sciencia medica, como Otto Wucherer, Paterson, Beaurepaire, Souty e de Simoni.

O Dr. Dias de Barros, vice-presidente da sociedade, foi incumbido, pelo Dr. Campello, de fazer o panegyrico dos sete presidentes da sociedade cujos retratos foram inaugurados. Fallando sobre as personalidades dos Drs. Catta Preta, Hilario de Gouveia, Oscar Bulhões, Benicio de Abreu, Marcos Cavalcante, Guedes de Mello e Pereira Guimarães, o Dr. Dias de Barros enalteceu os serviços por elles prestados á sociedade e á sciencia com phrases cheias de eloquencia.

Por ordem do presidente, Dr. Campello, foi commissionado o 1º secretario, Dr. N. Armond, para fazer o elogio dos socios fallecidos no anno passado. O orador discorreu com muita belleza de estylo sobre a vida dos Drs. Domingos Freire, o sabio estudioso; Campos da Paz, o propagandista fogoso da viticultura, e Adolpho Murillo, socio correspondente da sociedade e professor emerito da universidade de Santiago do Chile.

O Dr. Guedes de Mello orou, agradecendo a honra que mereceu dos seus pares, collocando o seu retrato na galeria dos presidentes, e offereceu, em nome da viuva do Dr. João de Sant'Anna, o retrato daquelle distincto cirurgião, que fôra socio effectivo da sociedade.

O Dr. Campello inaugurou o museu anatomo-pathologico, que ha um mez possuia uma só peça e hoje conta mais de 50, offerecidas pelos Drs. Catta Preta, Furquim Werneck, Monat, Pereira Guimarães, Bueno de Miranda Gurgel do Amaral, Daniel de Almeida, Simões Correia, Rodrigues dos Santos, Vieira Souto e Abel Porto.

Via-se sobre a mesa um album, com photographias de doentes dos Drs. Catta Preta, Hilario de Gouveia, Pedro Affonso, Saboia, Domingos de Góes e Abel Porto; vistas de casas de saude de Porto Alegre, radioscopias das meninas xyphopagas, por Camillo da Fonseca, e callo vicioso, fractura operada pelo joven cirurgião Dr. Abel Porto.

No museu pudemos ver diversos tumores fibrosos, carcinomas do seio, calculos da bexiga, uma collecção de 17 calculos tirados pelo Dr. A. Ramos, corpos estranhos, sacco aneurismal da aorta abdominal, sacco herniario, um cerebro com kystos hydaticos, cujo exame está sendo feito pelos bacteriologistas Drs. Camillo Terni e Chapot Prevost.

O museu estará exposto ás terças-feiras das 7 ás 8 horas da noite, e ficou sob a guarda do Dr. Alfredo Porto, seu director.

Compareceram os Drs. Camillo Terni, Pinto Portella, Brissay, como redactor da *Revista Medico-Cirurgica*; o Dr. Silva Araujo, como presidente da *Academia de Medicina*; Aristides Caire, representando a *Sociedade Nacional de Agricultura*; Catta Preta, Guedes de Mello, Pereira Guimarães, Campello, Rodrigues Lima, Silva Araujo, Dias de Barros, Teledo Dodsworth, Aristides Caire, Abel Porto, Simões Corrêa, Frederico Ribeiro Bueno de Miranda, Barros Barreto, Neves Armond, Peixoto Fortuna, Francisco Diogo, Jorge da Cunha, Domingos dos Santos, Duarte Guimarães, Cardoso Fonte, Werneck Machado, Emilio Gomes, Alves Guimarães, Azevedo Junior, Alvaro Ramos, Silveira Lobo, Graça Couto, Jorge Franco e representantes da imprensa.

Desculparam-se por cartas de não comparecer os Drs. Benicio de Abreu e Paula Freitas.

Publicou hontem o *Estado de S. Paulo* a seguinte lisonjeira informação sobre a situação economica estadoal:

«Encerrou-se no Thesouro o balanço do exercicio findo em 31 de dezembro de 1899. Passou para este exercicio um saldo em caixa de 8.362:513$201, que hontem subia acerca de 9.500:000$000.

O Thesouro resgatou toda a divida fluctuante e todos os serviços estão pagos.

O emprestimo de um milhão de libras, ha pouco realizado em Londres, não deixou saldo. Foi tudo empregado em pagamento de letras. O saldo acima, por conseguinte, representa unicamente os recursos do Estado e a economia da administração.

Durante o anno passado, o periodo mais melindroso da crise que o Estado atravessou, o governo não suspendeu nenhum serviço publico, antes deu a alguns notavel desenvolvimento.»

POLICIAES

Os gatunos

Capazes de todas as ousadias, dois amigos do alheio, na rua Senhor dos Passos, onde ha uma delegacia de policia, assaltaram, hontem de madrugada, um carroceiro que por ali passava.

Mas custou-lhes caro o arrojo, pois uma patrulha de ronda os prendeu e levou para o xadrez da 4ª circumscripção urbana, que não estava longe.

Interrogados, deram os nomes de Joaquim de Oliveira e Pedro de Oliveira Rego.

— Vicente Cavalheiro e João Luiz offereciam hontem, ao meio-dia, no largo da Carioca, um relogio e corrente de ouro cuja procedencia não souberam explicar.

Valeu-lhes isso um passeio e consequente reclusão ao xadrez da 3ª delegacia.

— Na madrugada de hontem os larapios assaltaram o armazem de Oliveira & Irmão, á rua Muriquipary n. 19 A, fazendo um rombo na parede.

Estava já prompto o trabalho e iam elles penetrar no interior do estabelecimento quando foram presentidos e postos em fuga.

Teve conhecimento do facto o delegado da 1ª circumscripção suburbana.

— Izabel da Cunha, tendo recebido hontem o ordenado em casa de seus patrões, á rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 34, dirigia-se para casa, ás 9 horas da noite, quando um elegante a abordou, dizendo-lhe gracejos.

Izabel aceitou o amavel companheiro que, tão apaixonado se mostrava, mas, ao passar pelo Campo de Marte, o *bolina* sacou de um revólver e ameaçando-a roubou-lhe 41$ e um embrulho com doces que levava.

Izabel queixou-se ao delegado da 12ª circumscripção.

Rolos e pancadaria

Ao delegado da 8ª circumscripção queixou-se hontem Sebastião Cardoso de Paiva de haver sido espancado na rua General Caldwell por João Maria de tal, Arillo Sandes e outros que se evadiram.

O delegado mandou submettel-o a corpo de delicto.

— Armado de faca foi hontem preso, Luiz Francisco dos Santos, por tentar ferir a Pedro Vicente, na esquina das ruas da Saude e Pedra de Sal, pelo que agiu o delegado da 3ª circumscripção urbana.

— Por ter vibrado uma canivetada em Torquato Bento, foi hontem preso Antonio Domingos e recolhido ao xadrez da 6ª circumscripção urbana.

— Hontem, as 6 horas da tarde, na casa da ladeira do Barrozo n. 56, onde residem os italianos Salvador Lotta e Salvador Bettine, lutaram corporalmente, saindo aquelle ferido na nuca.

A policia removeu-o para o hospital de Misericordia. O aggressor evadiu-se.

— Na rua Camerino, hontem ás 10 horas da noite, José da Silva Aguiar foi espancado por Manoel da Silva, que o deixou ferido no temporal e olho esquerdos.

Contra o aggressor foi lavrado auto de flagrante na 8ª delegacia urbana, de onde seguiu Aguiar para o hospital de Misericordia.

Navalhada

A's 10 1/2 horas da noite de ante-hontem, na praça Duque de Caxias, Joaquim Paulino da Costa, depois de forte discussão com Joaquina Maria Pinto, armou-se de uma navalha e vibrou-lhe extenso golpe no peito.

Acudindo a policia, foi preso o aggressor e recolhido ao xadrez da 13ª circumscripção urbana, sendo Joaquina Pinto recolhida ao hospital de Misericordia.

Tosquiados

Intitulando-se agentes de policia, Manoel Antonio Fernandes Mascarenhas, Francisco da Silva e Alcindo Figueiredo, foram hontem á agencia de bilhetes de loteria existente á rua do Hospicio n. 7, e multaram o respectivo proprietario Rozino Lopes em 100$, como vendedor de jogo de bicho.

Rozino, atemorizado, ia pagar quando appareceu o inspector Pimentel, da 1ª delegacia urbana, e descobrindo a esperteza dos tres meliantes mandou recolhel-os ao respectivo xadrez.

Aggressão

Ante-hontem á noite, a patrulha de policia que rondava o largo do Pedregulho, espancou barbaramente um pobre preto que vive da caridade publica, pelo simples facto de o encontrar sentado ao relento.

Protestando os moradores do local, a patrulha investiu contra elles, e tendo-se elles refugiado em suas casas tentaram os soldados arrombar lhes as portas.

Para esse acto de grave indisciplina chamamos a attenção do Sr. commandante da brigada policial.

Diversas

O Dr. Thomaz Coelho, medico legista da policia, attendendo á requisição do delegado da 4ª circumscripção suburbana, seguiu hontem, como noticiámos, para o Curato de Santa Cruz, e verificou ter sido a morte de José Vicente Ferreira, encontrado á margem do rio Itá, devido á asphyxia por submersão.

Ferreira tinha 53 annos, era de côr parda e solteiro.

O infeliz suicidou-se por ter sido abandonado pela amasia, que lhe deixou cinco filhos menores.

—Em frente a uma casa da rua D. Luiza, foram encontradas hontem, em abandono, duas tinas contendo grande quantidade de peças de roupa.

A policia, providenciando, verificou pertencerem ellas a Eugenia Erard, moradora á mesma rua n. 51, de quem os gatunos as tinham roubado.

— Accusado de querer extorquir a quantia de 20$ a José Barcellos, na rua Santo Christo, foi hontem preso e recolhido ao xadrez da 8ª circumscripção urbana Luiz José de Almeida, contra quem o delegado procede na fórma da lei.

— O Dr. Silva Marques, delegado da 16ª circumscripção, remetteu ao juiz da 12ª pretoria os autos do processo em que é réo Antonio Ferreira Agostinho, incurso no art. 303 do codigo penal.

— O delegado da 18ª circumscripção enviou hontem para o Necrotério, onde será examinado, o cadaver de um recemnascido encontrado nas mattas da rua Frolick, em S. Christovão, por Arcelino Cardoso da Silva.

Julga a autoridade tratar-se de um crime, visto apresentar o cadaver algumas escoriações na cabeça.

— A' porta da estalagem onde reside, á rua Visconde de Itauna n. 231, Antonio Luiz de Almeida, por motivo que não quiz declarar ao delegado da 12ª circumscripção, tentou suicidar-se ingerindo uma dóse de acido phenico.

Foi removido para o hospital de Misericordia, sendo lisonjeiro o seu estado.

O director de Rendas Municipaes Dr. Hermenegildo Militão de Almeida, entregou hontem ao Dr. prefeito o seu relatorio referente ao exercicio de 1899, extenso e circumstanciado.

Este trabalho divide-se em duas partes: na primeira trata minuciosamente das occurrencias da directoria e na segunda propõe providencias que pensa deverem ser tomadas a bem da arrecadação da renda. Da leitura deste trabalho vê-se que a renda do imposto predial, desde que passou a ser arrecadada pela municipalidade, tem sempre augmentado, [illegible] em 1899 a somma de [illegible]. O director de Rendas apresenta ao Dr. prefeito um projecto para a [illegible] e percepção e arrecadação do imposto de [illegible], o que importa na mudança [illegible] do systema actual, que considera [illegible].

A renda do Theatro Municipal elevou-se a [illegible], havendo sido [illegible]. O Dr. Hermenegildo apresentou um mappa [illegible] da arrecadação da renda do Theatro Municipal, o que apparece pela primeira vez. Occupa-se largamente da [illegible] escolar, e demonstra que a [illegible] propriamente é a renda da Directoria de Rendas e exclusivamente dependente de seu esforço, elevou-se a importancia de [illegible], isto é, [illegible] da renda geral do Districto Federal. Este [illegible] é bastante significativo. Em largos traços trata da taxa sanitaria, mostrando qual a sua arrecadação e indicando medidas—Occupa-se ainda da organização da Repartição de Rendas, das medidas que devem ser postas em execução a bem do serviço e dos meios efficazes para melhorar o systema da arrecadação e augmentar a renda municipal sem vexames e sacrificios para os municipes. O relatorio do Dr. Hermenegildo, director de Rendas, merece ser lido e meditado, pois é trabalho de incontestavel valor.

O Sr. Antonio Diogo Marinho fez á Caixa de Soccorros D. Pedro V o donativo da quantia de 20$000.

No concurso de praticantes supplentes do Correio, realizado em 11 deste mez, foram approvados os seguintes candidatos: Manoel Ferreira Simões Ayres, Arlindo de Souza Miranda, Manoel de Paula Alvarenga, Pedro Ferreira Bandeira, Armando Duque Estrada de Barros, Eurico Ferreira Pinto, José de Aguiar Toledo, Adolpho de Castro Leal, Pio Duffles, João Gonçalves Magalhães, Adalberto Octavio de Negreiros Sayão Lobato, Raymundo Baptista da Silva e Olympio de Jesus Franco.

ESTOMAGO DO RIO

Foram abatidos hontem no matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital, 529 rezes, 67 carneiros, 144 porcos e 3 vitelas.

O peso total das rezes bovinas attingiu a 109 650 kilos.

Os preços no entreposto de S. Diogo foram, carne de vacca $900, carneiro 2$, porco 1$300 e vitella 1$400.

— O preço da carne hoje nos açougues é de 1$000.

O Sr. ministro da viação permittiu a Arthur Diniz Lagarde, vender nas plataformas das estações da Estrada de Ferro Central do Brazil, manuscriptos, jornaes, livros etc., que tratem dos interesses da agricultura.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Temos informação de que a rua Mauá, no Meyer, já não é mais o que pretendiam que ella fosse: uma via publica transitavel, cujas casas offerecessem conforto e hygiene aos seus moradores. Hoje, a rua Mauá está transformada em um extenso brejo, onde viceja um capinzal luxuriante, aos pés do qual faz sentinela um lago estagnado, de aguas servidas, que exhalam perfume incompativel com o mais desabusado e grosseiro dos olfatos.

A' agencia da Prefeitura cabe, pois, verificar a procedencia da informação, que assignalamos, e providenciar.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

O Brazil Medico, n. 7, anno XIV, distribuido no dia 15 do corrente, traz o seguinte summario:

«Clinica cirurgica — *As fracturas de rotula e seu tratamento* (Reflexões a proposito de um caso de cura pela mobilização precoce e massagem — methodo *Velpeau*), pelo professor Brant Paes Leme. Clinica dermatologica — *Dois casos de cancro tratados pelo acido arsenioso segundo o methodo Cerny Truneček, cujos doentes foram apresentados á Academia Nacional de Medicina*, pelo Dr. Bueno de Miranda.

Bibliographia — *Etude sur la lèpre au Brésil*, monographia do Dr. José Lourenço de Magalhães, por A. L.; *A nova theoria sobre os phenomenos da auto intoxicação*, pelo Dr. Alfonso Splendore, por G. S.; *La gastrostomia*, pelo Dr. J. Braquehaye.

Medicina pratica — *Tratamento do impetigo*, pelo Dr. Morel Lavallée.

Formulario pratico—*Contra o catarrho dos bronchios* (Tratamento dos bronchites ligadas á tuberculose, bronchites fétidas bronchectasia), pelo Dr. Barbosa Romeu; *Tratamento das bronchites nas crianças*, pelo Dr. Henrique de Sá; *Tratamento da bronchite asthmatica*, pelo professor Torres Homem.

Chronica e noticias.»

— Foi-nos enviado um exemplar das razões de appellação do Estado de Minas Geraes, na acção de nullidade em que é autor o Dr. Augusto de Lima e réo o Estado. O trabalho de que fallamos é da lavra do Dr. Aureliano Moreira de Magalhães, sub procurador do Estado de Minas.

— *Rua do Ouvidor*, n. 93, anno III. Na primeira pagina dá o retrato e a biographia do Sr. Pedro Leandro Lamberti; Concurso de belleza e outros assumptos interessantes nas outras paginas.

— *Don Quixote*, n. 116, anno VI. Primeira pagina, Sancho Pansa zabumbando; paginas centraes espirituosas, allusões de actualidade. Ultima, os retratos de Eva Canel e de Furtado Coelho.

DE TUDO PARA TODOS

A temperatura maxima de hontem foi de 23,7 e a minima de 18,9. O barometro, entre ás 7 horas da manhã e ás 4 da tarde, oscillou entre 755,3 e 757,4.

— O movimento dos hospitaes da cidade foi ante-hontem o seguinte: entraram 68 enfermos, sairam 12, falleceram 0, ficaram 1.785. Aviaram-se 161 receitas para 41 consultantes. Fizeram-se 30 extracções de dentes.

— Sepultaram-se ante-hontem nos cemiterios desta capital 39 pessoas, 2 das quaes falleceram de variola, 2 de febre amarella e 2 de accesso pernicioso. Eram nacionaes 28, do sexo masculino 19, maiores de 12 annos 23 e indigentes 16.

— Do dia 20 do corrente em diante estarão abertas as matriculas para a frequencia gratuita do curso secundario do externato do mosteiro de S. Bento.

TRIBUNAES

Jury

2ª SESSÃO ORDINARIA

Presidencia do Dr. Edmundo Moniz Barreto.

Presente numero legal de jurados, foi aberta a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Joaquim Ferreira Barafina, vulgo *Guahyba*, accusado de ter em 7 de outubro de 1898, cerca de meio-dia, na praça da Harmonia, dado no inspector seccional Julio Francisco Moreira uma bofetada, disparando-lhe em seguida diversos tiros de revólver com a intenção de matal-o.

O réo foi defendido pelo Dr. Seabra Junior e condemnado por unanimidade de votos a 16 annos de prisão cellular, gráo maximo do art. 294 § 2º combinado com o art. 63 do Codigo Penal.

O defensor appellou.

Amanhã será julgado o réo João Severino, vulgo *Pernambuco*, por crime de homicidio.

Juizo Federal

1º Cartorio—*Summario crime*—Autora, a Justiça Federal; réo, Angelo Nicodemus—Julgada improcedente a denuncia.

Exame — Supplicante, Ricardo Muniz Barrastos—Julgado por sentença o exame.

Justificação—Justificante, Mariana Carolina da Cruz—Julgada por sentença. Justificante, D. Emilia Peixoto Botelho—Julgada por sentença. Justificante, Francisco Lopes Ferraz—Julgada por sentença. Justificante D. Emilia de Carvalho Pereira Cardoso—Dê-se vista ao Dr. procurador. Justificante, D. Ermelinda Candida Rosa e D. Balbina Maria da Conceição—Dê-se vista ao Dr. procurador; Justificante, D. Emilia de Carvalho Pereira Cardoso—Julgado por sentença.

Pelo Dr. Godofredo Cunha, juiz federal neste districto, foi julgada improcedente a denuncia dada pelo Dr. procurador da Republica contra Angelo Nicodemus, pelo crime previsto do art. 241 do codigo penal.

Pretorias

9ª PRETORIA—Despacho do Dr. Alfredo de Almeida Russell, juiz sub-pretor em exercicio; escrivão, Guimarães Machado.

Inventarios—Fallecido, José Pedro Duarte—Cumpra-se o accordão. Fallecido, Antonio José Rodrigues de Carvalho—Idem. Fallecido, Manoel José da Silva Gandim—Remetta-se ao Tribunal Civil e Criminal. Fallecido, Antonio Manoel Cordeiro—Proceda-se ao calculo. Fallecido, Domingos de Souza Cerqueira—Distribua-se ao inventariante, e nomeado outro. Fallecido José Nunes Valdin—Deferida a petição de fls. 66. Fallecido, Dr. João de Carvalho Pinto — Sobre as avaliações digam os interessados—Fallecido Antão Ferreira da Silva — Ao Dr. curador geral de orphãos. Fallecido, Joaquim Antonio Ribeiro—Idem. Fallecido, Luiz Antonio Pinto de Miranda—Sobre as declarações finaes, digam os interessados. Fallecida, D. Firmina da Silva Testa—Cumpra-se o despacho de fls. 72. Fallecida, D. Anna Carneiro Ramos—Deferida a petição de fls. 203. Fallecido, Miguel Novelino — Ao Dr. 2º adjunto do procurador seccional. Fallecido, Joaquim de Sá Ferreira—Digam os interessados ao Dr. curador geral de orphãos. Fallecida, Mme. Adeline Diniz—Indeferida a petição de fls. Fallecido, Joaquim Antonio Ribeiro—Informe o contador.

Inventario por divorcio — Supplicantes, Francisco Carlton Otto da Silva—Digam os interessados.

Subrogação — Supplicantes, Luiz Hermann e sua mulher— Deferida a petição, por linha nos autos.

Destino de menor—A menor Maria — Na fórma do officio do Dr. curador geral de orphãos—As menores, Virginia, Constança e Oscar—Nomeados responsaveis—A menor Alice—Idem.

Embargo — Justificantes, A. Palm & C.; justificados, Sabella, Azevedo & Santos—Julgada por sentença a justificação.

Justificações— Justificantes, José Ferreira de Faria e outra—Julgada por sentença—Justificantes, Manoel Antonio Rodrigues e outra—Idem.

Arrecadações — Do espolio do finado Athanadoro da Silva Cardoso — A' tarde occasião opportuna—Do espolio de Rita Adelaide da Silveira—intime-se o leiloeiro.

Execução—Exequentes, J. Pinto de Souza; executado Manoel de Almeida—Deferida a petição de fls. 31.

Penhora executiva — Exequente, Alvaro Moniz de Souza; executado, Léon Clesot—Deferida a petição de fls. 7.

Processos crimes — Autora, a justiça; réo, José dos Santos — Ao Dr. 5º adjunto dos promotores publicos; réo, Antonio da Cunha — Idem; réos, Augusto de Alcantara e outro — Idem; réo, Antonio José Ferreira — Idem; réo, Francisco Gomes de Medeiros — Na forma do officio do Dr. 5º adjunto dos promotores publicos; réo, José Peres Franco — Idem; réo, Gabriel Vidal — Idem; réos, Romualdo Peixoto do Nascimento e outro — Idem; réo, João José de Souza—Idem; réo, Francisco José da Silva — Idem; réo, Benedicto Ferraz — Idem; réo, José Elias — Ao Tribunal Civil e Criminal; réos, Candido Ferreira da Silva e outros — Proceda-se á formação da culpa; réo, Galdino da Silva Brandão — Idem; réo, Fernando Antonio Rodrigues — Passe-se alvará; réo, Jacintho Pereira Caldas — Cite-se editalmente; réo, João Pelegrini — Idem; réo, Antonio Lino Ferreira — Na fórma do officio do Dr. 5º adjunto dos promotores publicos.

Inqueritos — Accusado, Bernardino da Silva Maia — Na fórma do officio do Dr. 5º adjunto dos promotores publicos; paciente, Franklin Teixeira de Castro — Ao Dr. 5º adjunto dos promotores publicos; paciente, Francisco José de Oliveira — Idem.

MARINHA

DIVERSAS

Foram mandados embarcar: no cruzador *Primeiro de Março*, o guarda-marinha Mauricio Ribeiro da Silva Piraja e o fiel de 2ª classe José dos Santos Carneiro; no aviso *Centauro*, o escrevente José Besuchet; e no aviso *Vidal de Negreiros*, o escrevente de 2ª classe José Ramos Cardoso.

—Foi nomeado para servir no corpo de marinheiros nacionaes o escrevente de 1ª classe Florentino Martins Filho, sendo desligado do mesmo corpo o escrevente de 2ª classe José Ramos Cardoso.

—Mandou-se desembarcar do cruzador *Primeiro de Março* o fiel de 2ª classe Alfredo Monteiro Guimarães.

GUERRA

DIVERSAS

— Apresentaram-se ao chefe do estado-maior do exercito: 1º tenente Eduardo M. Trindade, por ter sido posto á disposição do commando do 1º districto; 2º tenente Manoel M. Teixeira, por ter concluido o curso geral da Escola Militar do Brazil; alferes João Gomes Cardoso, vindo de Sergipe; tenente Julio C. Negreiros de Mello, por ter sido mandado praticar telegraphia; 2º tenente Conrado Serra de Sampaio, por ter sido mandado praticar na direcção de engenharia.

— Foi mandado baixar ao hospital do Castello, afim de ser observado, o capitão do 6º regimento de cavallaria José Cesar Marcondes de Mello.

— Reune-se amanhã, sob a presidencia do coronel Manoel Thomé Cordeiro, o conselho de investigação a que está respondendo o tenente-coronel Pinto Pacca.

— Foi desligado de addido ao 1º de engenheiros o alferes Oscar Nunes de Mello.

—Foi transferido para o 9º batalhão de infanteria o alferes do 26º Manfredo da Silva.

— Teve licença para gozar as férias em S. Paulo o 2º tenente Alexandre Galvão Bueno, alumno da Escola Militar do Brazil.

— Obteve licença para gozar as férias, em Caçapava, o 1º tenente de artilheria Antonio Francisco Martins, coadjuvante do ensino da Escola do Rio Pardo.

—Foi mandado continuar addido ao 3º batalhão de artilheria o alferes Severiano A. Fontoura.

— Para a 2ª classe do exercito será transferido, ficando aggregado á arma a que pertence, o alferes de infanteria Sergio Henrique Cardim.

E' hoje superior de dia á guarnição o major Xavier de Brito.

O alferes Oliveira Bello está de dia ao quartel-general.

O Dr. Raul Gordilho está de dia ao posto medico.

O 1º regimento de cavallaria dá os dois officiaes para ronda de visita.

O 1º batalhão de infanteria dá a guarnição da cidade e o 24º o serviço extraordinario.

Uniforme 5º.

— Guarda nacional, detalhe para hoje: Dia ao quartel-general, tenente Leopoldo Viriato de Freitas; auxiliar, tenente Aristides José Ribeiro.

Superior de dia, major Fortunato Maria da Conceição.

O 2º regimento de cavallaria dá o official de ronda.

Uniforme 6º.

— Brigada policial, serviço para hoje: Uniforme 4º.

Superior de dia, major Ildefonso.

Serviço sanitario: medico de dia, tenente Dr. Gama; interno de dia, alferes honorario Silva Oliveira.

Ronda aos theatros, tenente Daniel; officiaes de estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Sampaio; ao 1º batalhão, capitão Zeferino; ao 2º, capitão Areias; ao 3º, major honorario Antunes.

DIVERSÕES

Recreio

Sempre variando os seus espectaculos, ha de um dia conseguir definitivamente a empreza do Recreio que o publico enverede para aquelle theatro e ahi faça ponto fixo de reunião. Escrupulo e bom gosto não faltam: são peças novas e boas as que de momento a momento ali se representam. Hoje, teremos uma primeira representação da peça interessantissima, segundo nos dizem, *I love You* (*Amo te*), traduzida especialmente por Moreira Sampaio. Faltar, pois, ao Recreio, será incidir em falta de espirito, ou nenhuma vontade de rir.

Apollo

O publico e a imprensa consagraram já a nova e graciosa burleta *A Viuva Clark*, que Arthur Azevedo escreveu com todo amor e *verve* que se não lhe contesta.

A Viuva Clark sobe á scena hoje pela 4ª vez, cheia de attractivos e de graça. Nada lhe falta para chamar ao theatro uma enchente real: boa musica de Costa Junior, espirito abundante e a fama adquirida logo na primeira representação.

Variedades

Ha para todos os gostos, para rir e para chorar. Os que quizerem desabafar o bom sentimento, interessando-se e acompanhando scenas de valor emocional e provocadoras de expansões sinceras de lagrimas e admiração, não terão senão o trabalho de ir ao Variedades applaudir o drama *A amante do assassino*, carinhosamente traduzido por Eduardo Victorino e Orlando Teixeira. E' a segunda representação.

Eden Floresta

Que mundo de crianças e de alegria hoje no Eden Floresta. O elegante, moderno e confortavel estabelecimento reabre o circo de cavallinhos, ensaia as montanhas russas e promette e proporcionará os mais agradaveis momentos a quem la for.

SPORT

Está convocada para o dia 21 uma assembléa geral do Jockey-Club de S. Paulo, para eleição dos cargos vagos na directoria da mesma sociedade.

Regressou de S. Paulo o estimado *sportsman* Sr. Carlos Coutinho.

Yachting

A *Semana Sportiva* publicou hontem as seguintes noticias:

«Relativamente á regata a realizar-se por occasião das festas do 4º centenario do descobrimento do Brazil, podemos adiantar o seguinte:

Está marcado o dia 6 de maio para a sua realização.

O local escolhido é a praia fronteira ao cáes da Gloria, sendo a chegada em frente ao largo onde se levanta o monumento a Cabral.

Constará de sete pareos, um dos quaes para alumnos da Escola Naval.

Haverá dois pareos de honra, sendo um para juniors e outro para seniors, em que serão dadas medalhas de ouro aos primeiros e de bronze aos segundos. Em todos os demais os premios constarão de medalhas de prata aos primeiros e de bronze aos segundos.

A organização do programma foi confiada á União de Regatas Fluminense, ficando a cargo da Associação do 4º Centenario a denominação dos pareos.

Tambem foi confiada á União a confecção da raia, fornecendo a Associação todos os elementos necessarios.

— Deram a sua demissão dos cargos de director de regatas e thesoureiro do Club Flamengo os Srs. Pinto Lima Junior e José dos Santos Lobo, que importantes serviços prestaram áquella associação.

— A commissão encarregada de estudar o local para o campeonato deu já começo aos seus trabalhos, devendo ter sido apresentado o seu relatorio na sessão de 16 do corrente.

Parece-nos que a commissão opina pela enseada de Botafogo, e é com todas as reservas que damos esta noticia.

— Por proposta do Sr. João Mello, representante do Club Botafogo, a União de Regatas approvou que de ora em diante as embarcações cumprimentarão somente arvorando remos e o patrão tirando o bonet. Fica, pois, abolido o cumprimento de remos ao alto, que se torna impossivel com o uso das novas forquetas—*Swivel Rowlock*.»

Pelota

Hoje o Velocipedio Fluminense deve ser pequeno para conter o mundo de apreciadores do jogo da pelota, que de dia para dia mais se enthusiasma pelo esplendido quadro de artistas dessa empreza.

Além das quinielas simples, jogar-se-ha uma promettedora dupla, a oito pontos, composta dos principaes artistas e que, de certo, provocará ruidosos applausos.

No Frontão de Nictheroy ha hoje uma funcção importantissima, em que serão jogadas por artistas de primeira classe já muito applaudidos do publico, uma boa série de quinielas e um partido de sensação, que deve despertar o maior enthusiasmo.

Equitação

Os amigos e alumnos do tenente Mariano Solonês, professor da Escola Nacional de Equitação, vão hoje recebel-o, no seu regresso da Europa, a bordo do vapor *Les Andes*.

CONSELHOS

SALGADURA SECCA—Para 8 ou 10 kilos de carne de vacca, carneiro ou porco misturem 500 grammas de sal commum com 30 de nitrato de potassa.

Tirem os ossos á carne, cortem em pedaços regulares, escaldem para tirar o sangue e a albumina e depois ponham a seccar em uma estufa moderadamente aquecida.

Esfreguem bem então cada pedaço de carne com a mistura acima, colloquem em um vaso de barro vidrado tendo o cuidado de virar os pedaços todos os dias durante 15 ou 20 dias. Depois limpem bem e deitem os pedaços em farelo ou serragem, para que qualquer humidade seja absorvida, saccudam pendurem em logar apropriado para seccar.

TELEGRAMMAS RETIDOS

E. C. TELEGRAPHOS—Florianopolis, Aracy, Campos, Sergio; Bocayuva, Antonio Caldeira; Recife, Oliveira; Santos, Dozinho; Aracajú, Pereiras; Bahia, Luiz Cassemiro; Victoria, Livramento; Ceará, Globo; Praça Commercio Porto Alegre, Lusitano; S. Paulo, Fomon e Blum; Coritiba, Sanbudo, Papel; Rio Grande, Mariano; S. Luiz, Pereiras; Maceió, Ducosta; Belém, Coral e Conservas; Jaraguá, Oniluap; Araguary, Irmão. Central (aviso) Elmira e cruzador *Benjamin Constant*. Na do Rio Comprido—Belém, conselheiro Araripe. Na de S. Christovão—Braz, Domingos Durão; Rio Grande, Quinmha. Na do Engenho Novo—Rio, Francisco Delduque. Na do largo do Machado, capitão Machado—Central: Bahia, Zeferino Candido e alferes Antonio Pereira da Silva; Belém, Zola, Casevedo, Antevaz, Emimbra Senutna e Pereiras (3); S. Paulo, Dr. Zanotte; Itaporanga, Casello; Aracajú, Pereiras; Cabo Frio, Sergio; Therezopolis, Gama; Porto Novo, José Severino Carvalho; Barbacena, Pojel. Praça da Republica—Barra de Pirahy, barão de Ramiro.

FELICITAÇÕES

Fazem annos hoje:

A senhorita Guiomar de Oliveira, distincta e intelligente alumna da Escola Normal;

O tenente da brigada policial, Manoel Carneiro da Fontoura;

O Sr. Manoel Domingues da Silva, proprietario e negociante nesta capital;

O Dr. Milciades Mario de Sá Freire, legitima e sympathica influencia politica no Districto Federal.

Faz annos hoje o distincto e estimado tenente-coronel Gabino Bezouro, chefe de gabinete da direcção de engenharia.

Fazem annos a veneranda condessa de Lages e D. Marietta de Almeida Torres, viuva e filha do Dr. Paulo de Almeida Torres.

Completa hoje mais um anniversario de primorosa existencia a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Pereira de Carvalho, virtuosa esposa do Sr. José Maria Pereira de Carvalho, estimado funccionario do Banco de Depositos e Descontos.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Dr. Gastão Carmo com a senhorita Emilia Barroso, filha do Sr. Manoel Barroso, do Banco Lavoura e Commercio.

A ceremonia civil teve logar na residencia da noiva e a religiosa na igreja de S. Francisco Xavier. Testemunharam o acto civil os Drs. Getulio das Neves e Joaquim Olympio Leite; e o religioso, por parte da noiva D. Carolina Marcondes e o Sr. Oscar Pientznauer.

O lar do Dr. Bento Borges da Fonseca floreja, desde o dia 1º do corrente mez, aos risos da recem-nascida Olyssea.

Illydio é o nome do futuro cidadão, filho do Sr. Illydio Augusto de Amaral, nascido no dia 29 de janeiro proximo passado.

CORREIO

Oscar Rocha—Sello federal: [illegible] a legalisação do [illegible] federal. A taxa é sempre a mesma [illegible] differente, e passada a procuração [illegible] de notas, o sello será cobrado [illegible] notando-se o pagamento [illegible]. A' ultima pergunta: estão iguaes [illegible] ao mesmo sello.

Charybdes—Limão com sal.

Antigo assignante—Não temos [illegible]

Alr so—Não podemos dizer-lhe [illegible] que responderemos a qualquer pessoa [illegible] a carta em que nos é enderaçada.

Iguarina — Leopoldo Miranda [illegible]; Charles Aubé, *Lolita* [illegible] Wagner, *Theatre classique*. [illegible] demos a *Um Italiano* [illegible]

A. A. F. C. (Almeida) — A [illegible] rua dos Ourives.

NECROLOGIA

Falleceu hontem D. Claudiana [illegible] Silva, avó das professoras [illegible] Dias da Cruz e Maria Dias [illegible] Nascimento.

O enterro da inditosa senhora realiza-se hoje, ás 3 horas, saindo da rua [illegible] Christovão n. 36 para o cemiterio [illegible] cisco Xavier.

——Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua João Alves n. 15 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. [illegible] José de Oliveira, pai do Sr. Israel [illegible] de Oliveira, funccionario do Correio.

FOLHETIM 218

AS DUAS ALICES

POR

Xavier de Montépin

2ª PARTE

TORRÃOZINHO DE ASSUCAR

XV

Launay não era conhecedor de cavallos e a *performance* desses nobres animaes deixava-o quasi indifferente. No entanto elle fazia participar do enthusiasmo do companheiro e quanto mais Placido se arrebatava, tanto mais arrebatado se mostrava Launay.

A apresentação dos cavallos de corridas durou quasi uma hora.

— Agora, ordenou Placido aos moços de estrebaria, tragam-me Norma. Depois, dirigindo-se a Alberto Launay: guardei-a para o fim. E' a minha favorita... uma verdadeira perola... uma joia... um anjo! Vai ver só! vai ver só!

A favorita do Torrãozinho de Assucar, Norma (por *Monarcha* e *Gypsy*) era uma egua de estatura média, negra e com uma estrella branca na testa. As suas admiraveis proporções e fórmas graciosas, a altivez do porte, faziam della o typo bem vizinho da perfeição absoluta. Aos raios do sol brilhava-lhe o pello com reflexos de setim. A crina longa e sedosa parecia cabellos de mulher. Os olhes soberbos exprimiam ao mesmo tempo intelligencia, brandura e energia.

Segura pelo *groom* que a trouxera, Norma mantinha-se immovel, muito docil, com a cabeça levantada.

— Ella tem tudo por si, esta Norma! disse Placido. Immovel como uma figura, mansa como um carneiro, e de uma vivacidade!.. Só mesmo vendo! Ella se encolhe, depois distende os musculos e, zás! passa como uma flexa por cima do obstaculo.

— Assim, comprehendo que seja a sua favorita!

— Sim, é a minha favorita este bichinho, a Norma do Torrãozinho de Assucar!

— Então é como a Rosa! exclamou Launay a rir.

— Não me fale na Rosa: Norma não gostaria da comparação! A proposito, vou mostrar-lhe um cartão de convite.

— Convite para que?

— E' uma historia muito grande. Devo dizer-lhe que tenho um amigo, ou pelo menos um conhecimento, sir Reginaldo Audley, um inglez muito rico, muito mais rico que eu, e apaixonadamente amante do *sport*. Muito excentrico na cabeça que serve de muito bem dar-se ao luxo de fazer corridas para elle só e alguns convidados, conforme o Sr. Molier, da rua Benouville, que tem um circo só para si. Assim, organizou na sua chacara um hippodromo tão vasto como o de Auteuil, com cercas, obstaculos, rio, etc... emfim tudo o que se póde imaginar de mais completo.

Muito proximamente — a data ainda não está fixada — se realizará a inauguração com uma corrida de amadores. Vai-se ver la a alta sociedade das grandes *premières*. Será estupendo e eu conto tambem ver o meu triumphozinho.

Alberto Launay ficou attento.

— O seu triumpho?

— Sim, então!

— Como assim?

— Estarei no programma e montarei Norma. O casaco e a capa já estão encommendados. Não acha que faço bem?

— Acho, então! E' de quem por Deus por ter sido convidado. Terei a satisfação de assistir ao seu triumpho.

Fallando o que pensava o excellente... [illegible]

— O acaso, cuja intervenção eu [illegible], quererá vir em meu auxilio?

Placido continuou:

— A capa será metade amarela e metade preta; o casaco azul [illegible]. Creio que isso irá bem com a côr preta de Norma, não acha?

— Ficará muito bem.

— Ah! vai ficar lindo! esplendido! [illegible] exclamou Placido batendo palmas.

— Ainda não está marcada a data desta festa hippica, não é assim? perguntou Launay.

— Ainda não, mas será nestes dias mais proximos. Os amadores serão prevenidos em tempo, alem de que mandarão os cavallos para o castello de sir Reginaldo Audley. E muitos virão de longe. Eu cá por mim só mandarei Norma na vespera.

— Pela estrada de ferro?

— Qual! não! E' muito perto. Ella irá por seus pés.

— Quem a vai acompanhar?

— O *entraineur* e o moço de estrebaria que é um [illegible] especialmente de cuidar della, Will Scott. E' inglez... é o que a está guardando.

Alberto Launay encarou Will Scott e observou-a com attenção.

Parecia-lhe que o inglez não tinha cara de [illegible], mas não basta um olhar para julgar um homem.

Placido mostrou que recebia [illegible] [illegible] visitar as [illegible] que estavam em [illegible].

A visita durou [illegible]; [illegible] Forster e o Torrãozinho de Assucar [illegible] e [illegible] bem feitos de areia, [illegible] de Paris, e [illegible] de seis leguas por hora.

Durante o trajecto Placido fallou muito, e sempre a respeito de Norma.

Launay [illegible] respondia, [illegible].

A sua [illegible] trabalhava.

[illegible] rua de S. Lazaro, [illegible] da estação, o rumor de Rosa [illegible] uma exclamação, [illegible] que parasse, saltou, [illegible] a mão de Launay, que não sabia o que aquillo significava, e disse-lhe: [illegible]

Andam por ahi uns sujeitos desoccupados a propalar que de carnaval este anno teremos somente a indicação do calendario.

Estes individuos já passaram dos 60; bananeiras que ja deram cacho, nem de recordações vivem mais, porque a mioleira que Deus lhes deu acha-se empedernida ou desmanchada!

Que pensam elles do Carnaval? Será preciso fazer-lhes uma prelecção sobre as origens, desenvolvimento e progresso, atravéz dos tempos e da sociedade?

Perguntem ao Gostoso ou ao n. 1. Estes tambem cairam dos sonhos dos 30; viram florescer todos os prazeres; tiveram-os nos rijos dentes e nos possantes braços; deram as fachas, com o pai Adão aos primeiros clubs que se organizaram no mundo, e, entretanto, Gostoso deixa de cochilar á sombra dos louros, sacode-os, enfeicha-os n'uma palma gloriosa, e funda o Grupo dos Inimigos do Dinheiro, e n. 1 arrasta a perna nos dominios de Torneira e Radamés, enche-a de pasmo — a ella, a valente rapaziada — deita dengues e espirito ás estrelas cadentes, faz versos, toca flauta e veste-se de branco, porque com o calor e os amores, torna-se necessario deitar *elegampcia*.

Morrer o Carnaval! Ide aos clubs; attentai para os cordões... da bolsa e dos grupos do rapazio da trunfa; perguntai o que vai de encommendas ás *costumières* e aderecistas e scenographos e pintores, e vereis que, em seu throno de purpura e brocado, Momo vai orgulhar-se do seu povo e não terá outro remedio senão cair no formoso do Maxixe e na bella da Troça, afinando pelo enthusiasmo geral.

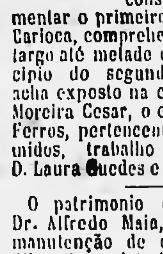
Ah! se elles formassem! Se se pudessem arrastar até... por exemplo aos Democraticos, e tivessem olhos para supportar os deslumbramentos de luz do phantastico Castello, esta noite, e coração para sentir toda a delicia daquelle meio, mixto de feminismo e espirito, onde se vão passar os capitulos estreliferos e arrastados de um «flammivomo e gaitileiro fandanguassú», como elles o chamam!...

Mas os taes, os que inventaram a balela do carnaval morto, não valem dois caracoes, quanto mais os extasis do Castello

... e as maravilhas do Poleiro, que, tambem esta noite, vão ser desfiladas, para atordoar os fracos de espirito e de corpo, aquelles que existem dentro da Bemaventurança dos vencidos da vida!

Ah! se elles pudessem comprehender, apenas, as maravilhas do *Poleiro*! Se elles entendessem o alcance daquelle grande festival fim de seculo, cuja execução vai ser a quint'essencia do extraordinario em artes plasticas..

Mas, deixemol-os em paz e aprestemos-nos para o reconforto destas duas reuniões collossaes, que constituem simplesmente o aperitivo, o *lever de rideau* da apotheose á Graça, ao Prazer, que vai ser o Carnaval de 1900.



Por hoje não os queremos acachapar de vez e assim saibam apenas mais que uma commissão composta dos Srs. Dr. Silvino Mattos, José Taboas Sotelino, José de Figueiredo Bastos e Veiga & Irmão, constituiu-se para ornamentar o primeiro quarteirão da rua da Carioca, comprehendido entre o trecho do largo até metade da rua, isto é até o principio do segundo quarteirão, e que se acha exposto na chapelaria do Rio, á rua Moreira Cesar, o estandarte do Grupo dos Ferros, pertencente ao Grupo dos Destemidos, trabalho executado pela Sra. D. Laura Guedes e por Nicoláo Facchinetti.

O patrimonio da Instituição Infanti Dr. Alfredo Maia, destinada á creação e manutenção de escolas maternaes para filhos de proletarios, está elevado á importancia de 583$. Para isso concorreu a entrada de 155$, ultimamente, vindos das seguintes origens: Lopes & C., Sergio Azevedo & C., The Leopoldina Railway Company, Souto Maior & C., 20$ cada um; Hasenclever & C., Pareto e Clavicz, Quayle Davidson & C., Alexandre Catardet & C., Victor Uslander & C., William Reid & C., 10$ cada um; Ferreira Souto & C., Cunha Junior & C. e Bernardino Lopes, 5$ cada um. A 1ª secção escolar da Instituição funccionará provisoriamente na rua Bella de S. João, S. Christovão.

As aulas principiarão em 1 de março.

CAMPANHAS

A julgar-se pelos telegrammas de hontem, tudo faz crer que as forças boers, ha poucos dias levando de vencido os exercitos britannicos, abrindo claros nas fileiras inglezas, aprisionando officiaes e soldados e apresando canhões e munições de guerra e de boca, volatilizaram-se.

Só mesmo por evaporação é que podiam desapparecer os boers sem constar o numero de baixas, sem saber-se o ponto certo onde se deram os encontros que as determinaram.

Roberts e Buller avançam victoriosos, não encontram resistencias. Joubert no Tugela e Kronje nas fronteiras do Orange apavorados somem-se, sem que se saiba o que fizeram dos seus 80 mil intrepidos guerreiros, e o presidente Kruger já prepara as malas para uma viagem forçada a Damaraland.

Sic transit gloria mundi!

Pobres boers! e nós que os julgavamos tão valentes, tão bons soldados, tão insignes atiradores! E agora derretem-se, evaporam-se á acção do fogo inglez.

Isto é pelo menos o que nos fazem suppor os telegrammas.

Agora, perguntamos: será possivel, será admissivel acreditar-se com seriedade, de boa fé, nas noticias contidas nesses despachos? Não.

Ainda admittida grande superioridade numerica da parte das forças inglezas, as noticias que nos chegam não satisfazem as prevenções da analyse.

O effectivo das tropas inglezas na Africa até o fim do mez proximo passado era de cerca de 150 mil homens; deduzam-se d'ahi as baixas originadas por enfermidades, morte em combate, aprisionamento e extravio, e póde-se com segurança affirmar que no minimo 20 mil estão fóra de combate; restarão 130 mil, dos quaes cerca de 30 mil se acharão espalhados em guarnições, patrulhas, etc.

Assim, a rigor, Roberts e Buller, quando muito, terão sob suas ordens 100 mil combatentes de todas as armas.

O calculo das forças boers é mais difficil. Uns dão-lhe o maximo de 93 mil homens, outros de 67 mil. Tomando-se, pois, a média de 80 mil guerreiros, o calculo não é exagerado.

Suppondo-se que os boers tenham tido umas 10 mil baixas, o que é muito acima da realidade, temos que ainda estão operando sob as ordens de Joubert, de Kronje, de Villebois Marcuil e de outros, 70 mil boers, cifra que contrabalança perfeitamente a dos 100 mil soldados inglezes, pelas vantagens já conhecidas que aquelles levam sobre estes a muitos respeitos, taes como: melhor conhecimento do terreno, maior habito em percorrel-os, superioridade da artilheria e do tiro de carabina e o ascendente moral pelas victorias já conseguidas.

Nada, pois, deixa entrever a plausibilidade da fuga dos exercitos boers diante das divisões parcelladas dos chefes inglezes. Esta apregoada fuga é mais um habil movimento estrategico e presagia uma dolorosa, uma terrivel surpresa militar para as armas inglezas.

Villebois Marcuil é, segundo muitos jornaes e revistas *inglezas*, o organizador do plano de campanha admiravel que tem esmagado os soldados da Britania. Villebois, ainda na opinião dos inglezes, é um habil estrategista, que tem para secundar os seus planos soldados incomparaveis. Assim, esperemos.

QUINTUS FABIUS.

Foram concedidas licenças ao cirurgião de 4ª classe capitão Dr. Manoel de Carvalho Nobre e ao alferes Honorio de Magalhães Carneiro para tomarem assento no Congresso de Sergipe, e ao tenente do estado-maior Carlos Cavalcanti de Albuquerque, no do Paraná.

O Sr. chefe do estado-maior-general recebeu o seguinte telegramma do capitão-tenente Altino Correia, inspector do Arsenal de Marinha do Pará:

«Aviso *Tocantins* seguiu dia 3; *Teffé* seguiu a 17; *Tiradentes*, hontem; *Tupy* seguirá hoje. Todos convenientemente preparados.»

ESTADO DO RIO

Despachos da exactoria das rendas federaes em Petropolis:

José Alvarez — Julgo improcedente o auto de infracção lavrado contra José Alvarez, gerente do Casino Hotel, por ter sido verificado que pelo facto de haver sido os charutos de Havana apprehendidos e encontrados em caixa sem estarem sellados, e nem vestigios de o terem sido, não é responsavel o recorrente. Procede, entretanto, a declaração do recorrente de que, se não estavam selladas as referidas caixas de charutos, o foi porque o importador Wolf Koschecowich lhe dissera que não as sellava por ja terem pago o sello devido na Alfandega e haver mandado trocar os sellos por outros de maior valor.

Do exposto fica provado que a infracção de não estarem estampilhadas as caixas de charutos de Havana apprehendidas á José Alvarez é somente devida a Wolf Koschecowich, que vende charutos estrangeiros sem sello, contra o disposto no art. 79 letra *a* do decreto n. 3 535. Desta decisão recorro *ex-officio* para S. Ex. o Sr. ministro da fazenda, nos termos do art. 40 II do decreto citado, e mando seja lavrado auto de infracção contra o importador Wolf Koschecowich, de accôrdo com o art. 64 do mesmo decreto, por estar provado que vendeu charutos de Havana sem sello, como verifiquei e prova não só a factura junta a fl. 7, como a confissão do mesmo Wolf a mim feita sobre o occorrido.

Requerimentos despachados pela secretaria das finanças:

Domingos Teixeira da Cunha Louzada, Manoel Ferreira Serpa Duarte, Francisco Gomes Duarte Coelho e Julio Vieira Zimith — Expeça-se ordem.

Norbem B. da S. Machado e Manoel Antonio de Barros — Pague-se pela thesouraria.

Francisco José Werner — Indeferido. Nos termos do art. 11 decreto n. 154 de 19 de dezembro de 1894 a responsabilidade da fiança subsistirá pelo prazo de 3 mezes, contados desta data (20 de fevereiro de 1900.)

— Concedeu-se permissão aos serventuarios José Luiz da Silva Junior e José Joaquim Pereira de Carvalho, aquelle do 1º officio de Cambucy e este do 1º de Itaocara, para permutarem os respectivos cargos.

— Foram concedidos 30 dias de licença ao tabellião do 2º officio do Rio Claro, Firmiano José de Castro Reis.

— Foram nomeados: 2º e 3º supplentes, do delegado de policia de Itaguahy o major Isaac de Souza Loureiro, e o alferes Ernesto Mello da Costa; subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto de Magé, Thomaz José da Silva, Antenor de Oliveira Rocha, João José de Assumpção Souza e Henrique Bernardo dos Santos; subdelegado, 2º e 3º supplentes do 1º districto do Carmo, Pedro Nunes da Silva, Antonio Pires da Costa Arraes e Manoel Joaquim Soares; 1º supplente do subdelegado do 2º districto, Narbal Ferreira Alves; 2º supplente do delegado de policia de S. Sebastião do Alto, Guido de Faria Salgado; subdelegado, 1º e 3º supplentes do 2º districto, Cesar Correia Netto, Honorio Vieira de Souza Lima e José Pereira Lopes Sobrinho; subdelegado do 1º districto de Iguassú, o coronel Francisco José Soares.

Os operarios extraordinarios desclassificados do Arsenal de Marinha têm a receber naquella repartição a importancia de uma differença de vencimentos que não lhes foi paga e que é relativa a mais 10 mezes de serviço. O Sr. ministro da marinha, parece-nos, autorizou o pagamento em meiados de janeiro e até hontem, á respectiva contadoria não havia chegado as folhas, para o necessario processo.

Os operarios a que nos referimos estão actualmente sem trabalho e sem recursos, que os ajudem a carregar a cruz da vida, menos dolorosamente. Desejam portanto, e têm disso necessidade justa e innegavel, receber o que se lhes deve. Alguns delles procuraram-nos e expuzeram a triste situação em que se acham.

Para lhes sermos uteis só temos um alvitre, certos de que não será empregado em vão: pedir ao inspector do Arsenal de Marinha que ordene urgencia e boa vontade no despacho dos papeis que interessam aos pobres reclamantes.

O governo por decreto de hontem adquiriu as obras do porto do Ceará, contratadas pela The Ceará Harbour Corporation, Limited.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Hirta, sem ruido, no alheiamento completo de tudo que a cercava sob o alvo roupão dilacerado pouco antes nas convulsões da crise hysterica, como um cadaver que saisse do tumulo e vagasse, a mostrar pelos rasgões da funebre mortalha os ossos ponteagudos a lhe romperem a pelle pergaminhada, D. Joanna atravessou o quarto, com os olhos parados, os braços estendidos para a frente e, sobre o rosto, em desordem, os cabellos estriados de prata.

Parou em frente ao armario, encravado na parede a um canto do aposento, abriu-o machinalmente, apanhou em uma das prateleiras a caveira do amante e, sem alterar o automatismo dos seus movimentos, desembrulhou-a vagarosamente, levou-a entre as mãos á altura do rosto, cravando-lhe nas orbitas vazias o olhar desvairado. Os seus labios descollaram-se da linha exangue que lhes assignalava a existencia e abriram-se no rictus de um sorriso sinistro, balbuciando palavras que pareceriam desconnexas a qualquer dos seus que ali as estivesse ouvindo.

— Amo-te ainda! amo-te ainda e sempre... sempre.. sempre... a ti só... para toda a vida. Ainda o meu corpo guarda a sensação das tuas caricias. Tenho ainda no ouvido o terno som das tuas phrases de arrebatado amor!... Morrer... morrer por outra; quando mais desvairada era a minha paixão?!

D. Joanna calou-se por um momento; voltou a caveira nas mãos, como se procurasse alguma coisa, e, encontrando a fractura produzida por uma bala de revólver, continuou brandamente, quasi num balbucio de prece:

— Porque partiste assim o fio de uma existencia que me era tão preciosa? Não me tinhas a mim para todas as tuas exigencias de amante idolatrado? Fizeste-me primeiro, sem que eu o soubesse, a escrava submissa de teu olhar, unica fonte em que minha alma tenia a sêde de alegria que a devorava. Arrastaste-me depois ao peccado inconsciente e, afinal, com o imperio de tua vontade irresistivel, submetteste a adultera, em que eu voluntariamente me transformei, aos teus mais extravagantes caprichos. Mas não te bastou o sacrificio de minha honra; querias mais que a dedicação de todos os meus sentimentos... E foste buscar no seio facil de uma loureira o falso gozo da carne viciada.

Um estremecimento subito percorreu o corpo de D. Joanna. A voz se lhe tornou ligeiramente aspera, como as pequenas vagas de um preamar que o vento irrita contra as pedras immoveis.

— E esta mulher te arrebatou a fortuna; esta mulher cavou-te a sepultura; esta mulher roubou-te para sempre ao meu profundo amor. Miseravel, que ainda quer trazer a ruina ao meu lar e, depois de me haver despedaçado o coração, roubando-me para sempre o amante querido, tenta agora roubar-me o esposo e com elle o futuro de meus filhos. Mas se eu não me tivesse curvado ás tuas supplicas, se tu não me houvesses desviado dos meus deveres de esposa honesta, eu não seria hoje a mais desgraçada das mulheres, apezar do grande amor que me soubeste inspirar. E eu estou perdida, irremediavelmente perdida, sem salvação possivel, perdida para o mundo, perdida para Deus.

E foste tu a causa da minha perdição! exclamou ella destendendo os braços e sacudindo nervosamente a caveira que os seus dedos crispados agarravam com força.

A sua voz então echoou, brusca e rouca, no silencio do quarto como rugidos de colera numa caverna soturna.

— Foste tu! foste tu! A minha paixão vivia ignorada no meu coração e tu vieste um dia despertal-a com os teus mentirosos juramentos. Sem ti, eu ainda hoje não conheceria as violentas sensações do amor, mas viveria tranquilla, livre deste implacavel remorso de ter causado a eterna desventura dos teus dois filhos. Foste tu quem me fez culpada do amor incestuoso da Florinda. Foste tu quem causou a desgraça de teu filho Alvaro, abandonando-o no mundo! Foste tu quem destruiu de todo a minha felicidade, entregando messalina que te levou á morte a prova do nosso amor criminoso. Foste tu! foste tu! repetiu a infeliz com voz estridente.

Na sala de jantar, Florinda, que ordenara aos escravos o maior silencio para que não despertassem D. Joanna, que ella suppunha estar dormindo, ouviu os seus dois ultimos gritos e correu afflicta para o quarto. Quiz entrar, mas a porta fechada por dentro resistiu.

—Minha mãi, minha mãi; abra, sou eu, sua filha; abra depressa.

Mas o quarto se conservou fechado e lá de dentro a voz de D. Joanna chegou novamente aos ouvidos da moça:

—Foste tu! Foste tu!

Florinda, como louca, correu á cozinha e, em gritos de desespero, mandou que um escravo arrombasse a porta.

Mas dois homens entraram correndo na sala de jantar. Eram o Alvaro e o Celestino, que, encontrando-se na cidade, tinham voltado juntos para casa. No portão os dois ouviram os gritos angustiados de Florinda e, na previsão de um acontecimento grave, correram assustados.

— Que é isto? Que succedeu? perguntou o negociante em cujos braços a filha se precipitara em soluços.

—Ouça, meu pai, ouça depressa.

O Alvaro e o Celestino encostaram o ouvido á porta.

—Foste tu! foste tu! bradava D. Joanna.

O hombro do commendador fez estalar e abrir-se violentamente a porta. Entraram todos, mas uma dolorosa surpresa os fez estacar subitamente.

De pé, no meio do quarto, com os olhos desmedidamente abertos, os cabellos revoltos a lhe cobrirem o rosto, D. Joanna sacudia freneticamente a caveira junto á boca e invectivava-a allucinadamente:

—Foste tu! foste tu!

— Joanninha, que é isto?! Que tens, minha querida? acalma-te. Olha, sou eu quem te fala, Não vês? Aqui está a Florinda. Attende-me, filha. Olha o Alvaro que te está tambem pedindo que socegues. Que tens tu, minha filha? Que tens tu? Mandem chamar um medico depressa. Ai Deus de minha alma! Que grande desgraça! que grande desgraça! Deixa isto, Joanninha! deixa esta maldita caveira que tanto mal te tem feito.

Ella porém não os via. As suas mãos pareciam tenazes agarrando a caveira sinistra. O Alvaro e o Celestino procuravam em vão abrir-lhe os dedos, mas os seus esforços eram inuteis. D. Joanna agachara-se a um canto do aposento e sem tirar os olhos do funebre despojo, continuava a bradar de instante a instante: —Foste tu! foste tu!

Um medico da vizinhança, o Dr. Monteiro, chamado á pressa, acudiu logo, mesmo em traje caseiro, de paletó de alpaca e um leve chapéo de palha.

— Que ha? perguntou elle entrando no quarto.

— Veja, doutor. Salve minha mãi por piedade, exclamou Florinda.

O medico, vendo o estado da enferma, tomou rapidamente de um copo e atirou de chofre toda a agua de que o enchera no rosto da infeliz.

D. Joanna deu um salto, entericou todo o seu debil corpo, deixando cair das mãos a lugubre caveira e passeiou em torno de si o olhar espantado.

— Foste tú! Foste tú! murmurou ella ainda uma vez, mas vagamente, como se estivesse a sonhar. Calou-se depois e assim esteve alguns minutos. O Dr. Monteiro meneava tristemente a cabeça. Florinda, sentada á cabeceira do leito, soluçava torcendo os braços; junto a ella, silencioso, o Alvaro deixava correr pelas faces longos fios de lagrimas sentidas. O Celestino, atordoado, gyrava pelo quarto.

— Salve-a, salve-a, doutor.

D. Joanna, afastando com as mãos os cabellos que lhe cahiam pelo rosto, examinava attentamente as pessoas que a cercavam. Quando, por ultimo, os seus olhos, que um brilho estranho illuminava, pousaram no rosto desfigurado da filha, os labios se lhe contrahiram em esgares e de repente, n'uma ascendencia chromatica, subita, vibrante, estridente, por entre elles se lhe escapou do peito uma gargalhada phrenetica, vibrando no ar silencioso.

(*Continúa*)

Foi hontem assignado o decreto que consente na substituição das clausulas 11, 14, 15 e 16 do decreto 3.540, de 29 de dezembro de 1899, o qual modifica o antigo contrato da City Improvements. Por essa resolução do governo deixam de ser lesados os negociantes da louça sanitaria, e ainda em vista della, será agora o mesmo decreto registrado no Tribunal de Contas, que tinha impugnado, entre outras a clausula 16.

Nesse sentido o presidente do Tribunal teve repetidas conferencias com o Sr. ministro da industria e viação.

PROTECÇÃO A' INFANCIA

Realizou-se domingo ultimo uma segunda reunião das commissões de senhoras desta humanitaria instituição.

Lida e approvada a acta, teve a assembléa communicação do Dr. Moncorvo Filho de que realizará nos primeiros dias de março uma exposição de arte em favor do instituto.

Pediram, por officio, exoneração dos cargos que exerciam DD. Adelaide e Maria Vital de Oliveira, Alice de Araujo Correia, Albertina Barbedo da Fonseca e Marietta Pereira Monteiro.

Foram apresentadas as seguintes propostas:

I — D. Zulmira Feital — Para que a commissão de senhoras que se dirigiu ao illustre presidente da Republica solicitando um predio para o instituto funccionar interceda junto do Sr. ministro do interior, Dr. Epitacio Pessoa, para que, a exemplo do que se deu com a Escola Quinze de Novembro, S. Ex. resolva fazer a doação de um proprio á nova instituição.

Foi approvada.

II — D. Antonina Andrade — Para que a commissão directora syndique da commissão encarregada de ir solicitar do Sr. ministro da fazenda a cunhagem gratuita de medalhas commemorativas do instituto, qual o resultado daquella missão.

Usando da palavra D. Alice Fialho, que fez parte daquella commissão, explicou que S. Ex. promettera mandar resposta, mas, como tardava, a commissão ira pessoalmente saber do despacho dado ao requerimento.

III—DD. Alice Amado, Alice Fialho e Isolina Salomé—propondo-se a constituir um grupo destinado a promover a realização de um concerto mensal, com o auxilio dos melhores artistas do Rio de Janeiro, em favor dos cofres do instituto. Essa louvavel idéa foi aceita com enthusiasmo.

IV—D. Alice Amado—Para que todas as protectoras do instituto concorram com mensalidades, as casadas de 2$ e as solteiras de 1$000.

Foi approvada a proposta unanimemente.

D. Luiza Evangelina de Campos Cabral entregou á thesoureira a importancia de 392$100, producto liquido da *Kermesse* levada a effeito em 20 de janeiro proximo passado no Parque Fluminense.

Foram entregues ao thesoureiro geral, Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, os seguintes donativos:

F. Sussekind e sua familia.	20$000
Duas esmolas, entregues por D. Mathilde Barbedo	20$000
Barão do Rosario..........	100$000
Producto liquido da kermesse realizada em 20 de janeiro de 1900 no Parque Fluminense......	802$400
	942$400

O Sr. thesoureiro communicou que recebeu durante o mez os seguintes donativos:

Dr. Amaro Cavalcanti.....	17:144$025
Visconde de Santa Cruz...	200$000
A. H. W., remettido a *A Noticia*..........	10$000
Coronel Severiano de P. Mello, mandado a *O Paiz*..........	50$000
Um fluminense, mandado a *O Paiz*..........	5$000
	18:351$425
Importancia da subscripção geral até então existente, incluida a quota empregada em apolices.......	37:258$480
Somma total........	55:609$905

CARTAS DE MILÃO

15 de janeiro de 1900.

(*Conclusão*)

O telegrapho sem fios, descoberta de Marconi, acaba de receber um valente auxiliar com a descoberta do apparelho Guarini, um outro italiano de tanto talento como Marconi.

Sabe-se que ultimamente em Inglaterra com o systema Marconi transmittiram-se telegrammas até uma distancia de 140 kilometros.

Certamente, com aperfeiçoamentos e modificações, esta distancia seria sensivelmente augmentada; mas haverá sempre um limite nas transmissões directas, como da mesma fórma existem limites nas transmissões directas das linhas telegraphicas ordinarias. Estes limites dependem do facto que, nem o comprimento dos fios verticaes, nem a altura na qual devem ser collocados, nem a intensidade da corrente, podem crescer ao infinito.

Damos a palavra escripta a um artigo recentemente publicado no *Seculo Illustrado*, de Milão:

«Da interessantissima questão das distancias do telegrapho sem fio, entre outros, muito se tem occupado o Sr. Emilio Guarini Foresio, de Fasano, na provincia de Bari. Guarini é muito mais moço que Marconi, pois conta apenas 20 annos, mas produziu um trabalho que tem interessado o mundo inteiro.

Tomando exemplo da telegraphia ordinaria, em que se faz uso dos *repetidores*, para repetir os signaes automatica e instantaneamente, com uma nova intensidade para o posto seguinte, inventou um repetidor que é para a telegraphia sem fio o que o *relais* ou *repetidor* ordinario é para a telegraphia com fio.

O inventor propõe-se a receber as ondas electricas e reenvial-as no espaço com uma nova intensidade, por meio do seu *repetidor*. O mecanismo e o funccionamento do apparelho são relativamente simples: o apparelho actúa primeiro como recebedor e depois como transmissor automaticamente. Constitue, por assim dizer, uma engenhosa combinação dos dois elementos.

Quantos e quantos dirão: Eis ainda uma vez o ovo de Colombo! Precisava, porém, pensar n'isso!

Naturalmente servindo-se, entre duas estações que devem corresponder-se longe até onde se queira, de um numero conveniente de *repetidores*, o problema da telegraphia sem fio a qualquer distancia está resolvido.

Com *um só* destes *repetidores* o Sr. Marconi pôde ultimamente communicar na America do Norte á distancia de 180 kilometros, distancia esta até hoje nunca obtida.

A *Allgemeine Elecktricitäts Gesellschaft*, a mais importante casa de electricidade da Allemanha, enviou uma commissão de electricistas expressamente a Kiel para proceder a experiencias com o apparelho Guarini. As experiencias, que duraram 15 dias e eram dirigidas pelo Sr. Slaby, professor da Universidade de Charlottenburg, foram concludentes! O apparelho funccionou de uma maneira absolutamente perfeita, e preconiza-se para essa descoberta um successo immenso e que póde ser maior mesmo que o telegrapho sem fio. E de facto, o repetidor Guarini abre um novo e vastissimo horizonte para a telegraphia sem fio.

Preparam-se experiencias para a proxima primavera em Douvres e Bruxellas, onde se acha Guarini, que obteve o apoio do ministerio dos correios e telegraphos da Belgica.

Edison escreveu o seguinte sobre o apparelho Guarini: «Um immenso futuro está reservado a esta invenção. O que será nesse futuro ninguem póde neste momento prever. Está, pois, provado que as ondas electricas podem acompanhar a curva da superficie da terra, *o que parecia um obstaculo insuperavel até hoje*. Depois disto não existe apparentemente nenhum limite á distancia que se deseja alcançar. Até agora parecia que o limite devia ser de cerca de 200 milhas; mas de ora em diante póde ser considerado como insignificante para o futuro.»

O Sr. Gerard, engenheiro-chefe e chefe do gabinete do ministerio dos correios e telegraphos da Belgica, em uma conferencia que fez sobre o apparelho Guarini, na Associação Belga dos Engenheiros Electricistas, terminou dizendo que as applicações de semelhante descoberta são taes e de tal importancia, que as leis ordinarias do mundo serão perturbadas.

Guarini provou que o seu apparelho, repetido e collocado de distancia em distancia conveniente, póde ser applicado até mesmo em *bóias*, no oceano, facilitando a communicação dos vapores com a terra, além de poder ser utilizado entre ilhas, continentes longe um do outro, trens em movimento, etc., e emfim nas expedições de guerra ou de outra natureza, collocando nos pontos por onde se passa um *repetidor automatico*.»

E' maravilhoso tudo isto; mas ainda mais estupendo é o que promette Guarini, e que continúo a transcrever, porque julgo que interessará á sciencia e mesmo aos leitores profanos na materia.

«Bem que simples, o apparelho Guarini tem uma importancia industrial grandissima; isto é talvez o menos importante no complexo da sua invenção.

De facto, o joven italiano, prevendo a possibilidade, occupa-se principalmente da *transmissão da energia electrica sem fio através do espaço, de uma estação de producção á outra, onde poderia ser transformada em força motriz, luz e calor*, e da *telephonia electrica sem fio*, sendo estes dois problemas intimamente connexos.

Para Guarini a resolução não consiste em outra coisa senão em recolher todas as irradiações electricas de um circuito sob a fórma de um feixe de secção constante (cylindrico, por exemplo), conduzir este feixe da estação de transmissão á de recepção, collocando em vista as duas estações, ou conduzindo este feixe depois de tel-o feito supportar um ou mais desvios ou reflexos, interceptar, emfim, este feixe na estação de recepção, por meio de uma superficie metalica, estando dispostas as coisas de fórma a obter o maximo de effeitos de inducção electrica.

Se o feixe de raios é verdadeiramente cylindrico, continuará sempre igual, qualquer que seja a distancia. O ether, por onde a electricidade se propaga, sendo consolidado não oppõe resistencia alguma, e, segundo Guarini, este cylindro manifesta quasi os mesmos effeitos a um como a um milhão de metros de distancia. A realização, pois, de um tão collossal projecto produziria dois effeitos: poder supprimir os fios, que são tão custosos, e transmittir a energia electrica sem perda alguma, o que não acontece com a transmissão a fio, em que, como se sabe, uma parte da corrente se transforma em calor.»

E o artigo, que nos pontos principaes acabo de transcrever, termina com estas palavras:

«Faz gosto ver que, depois do illustre Marconi, ainda um outro joven compatriota levante bem alto no estrangeiro o nome da Italia. O genio da patria de Volta não dorme e a sciencia italiana não fez ainda bancarota.»

Cá e lá...

Esta vai transcripta do *Corriere della Sera* e com vistas ao festejado escriptor Arthur Azevedo, que é aquelle que mais tem propugnado por semelhante assumpto. Eil-a textual:

«O SUICIDIO DE UMA SENHORA — Hontem de manhã a Sra. Paula Villa, viuva Quaglia, moradora na casa n. 2 da rua Egli, poz termo á sua existencia, estrangulando-se com o cordão da campainha, pendente junto á sua cama. Estava em mas condições de saude. (A proposito do caso deploravel devemos accrescentar que tinhamos esta noticia desde hontem pela manhã. Calámo-nos, para satisfazer ao pedido de pessoa vinda a esta redacção solicitar silencio, assegurando que nenhum outro jornal falaria de tal facto; e calámos sob essa condição. Outros jornaes, no emtanto, deram esta manhã a noticia, e por isso damol-a tambem. Vê-se mesmo que o accôrdo, mil vezes proposto, de occultar os suicidios é de execução bastante difficil.)»

Cá e lá...

A' sociedade emuladora das artes e officios, de Milão, o professor Carnelutti apresentou ha dias, a numerosos convidados, entre os quaes estava largamente representado o elemento scientifico e industrial milanez, a machina para liquefazer o ar, inventada pelo professor Linde, de Monaco.

Essa machina, que funcciona perfeitamente, foi adquirida pela sociedade, por conselho do referido professor Carnelutti, mediante uma subscripção publica. A palavra fluente do professor Carnelutti e as experiencias feitas na occasião demonstraram as propriedades especiaes do liquido resultante do ar comprimido e levado abaixo de 200 de frio.

Em pouco tempo tem havido em Italia tres grandes desastres. O penultimo, o desmoronamento das colinas de Amalfi, que sepultou o antigo convento de capuchinhos transformado em hotel, e produziu graves desgraças no porto, além da morte de varias pessoas; o ultimo, ha dois dias, uma grande explosão da fabrica de dynamite Nobel, em Avigliana, uma villa perto de Turim.

A detonação foi tão forte, que em Turim, distante 25 kilometros de Avigliana, produziu o effeito de quebrar vidros, abrir portas e janelas e tremer as casas, como se fosse um terremoto.

Não é a primeira vez que succedem explosões nessas fabricas de dynamite.

Em tudo são oito distribuidas pelos annos de 1874, 77, 82, 84, 85, 90, 98 e este do fim do seculo.

O volume de dynamitte explodido desta vez foi de doze mil kilogrammas! Até agora sabe-se que o numero de mortos é de oito e feridos 30; e o prejuizo material causado ascende a perto de tres milhões de liras.

No domingo 14, realizou-se em Roma a primeira da *Tosca*, de Puccini, a qual obteve grande triumpho, attendendo ao complexo da opera.

Os jornaes fazem variadas e mesmo desencontradas reflexões sobre o exito da peça, podendo-se obter um succo, de taes reflexões, em regular maioria, favoravel á opera de Puccini.

Esse complexo creio poder-se dizer, que, com a *Tosca*, Puccini não venceu uma grande batalha. Mas a *Tosca* não diminue a fama de Puccini, augmentando-a mesmo bastante, porque demonstra nelle um trabalhador consciencioso, que procura aperfeiçoar-se e que o consegue. Em todo caso, a *Tosca* é uma opera que fará o seu bravo gyro em Italia e no estrangeiro, e é digna disso.

Na 2ª representação da *Tosca* deram a Puccini a sua photographia, esmaltada, e uma corôa de louros. Puccini, aceitando os conselhos da critica, supprimirá a parte mimica do final do 2º acto. Na segunda noite Puccini teve 26 chamadas ao proscenio.

Julgo, pois, que, diante dos factos, o successo da *Tosca*, se não foi completo, foi no emtanto bastante animador.

Os jornaes d'aqui deram a seguinte curiosa noticia sobre Mascagni:

«A nova opera *A mascara*, de Mascagni, que se representará em abril, no theatro Constanzi, em Roma, traz a seguinte dedicatoria: *A mim mesmo (?!), com immensa estima e immutavel affeição.*»

Mascagni será um desequilibrado? Se é verdadeira a noticia, penso que o criterio e o senso commum são qualidades que o maestro em questão não possue...

DR. E. F.

O Sr. director geral de Saude Publica, tendo cessado os motivos que determinaram as nomeações de commissarios de hygiene supranumerarios dispensou d'esses cargos os seguintes medicos:

Drs. Alberto Carlos Duque Estrada, Julio Barbosa da Cunha, Edmundo Gastão da Cunha, Augusto Cesar Chagas, Francisco Joaquim Bittencourt, Honorio Pires Chaves, Epaminondas Jacome, Alfredo de Sá Pereira, Antonio Monteiro Barbosa da Silva e Felippe Frederico Meyer.

CONFERENCIA DA PAZ

Realizou-se ante-hontem, na Escola Senador Correia, a conferencia popular n. 667.

Continuou o conselheiro Correia a discorrer sobre a *Conferencia da Paz*.

Na sua primeira conferencia sobre o *Congresso da Paz* o orador teve occasião de dizer «que não póde convencer-se de que nos designios da Providencia não esteja a affirmação no futuro da paz entre as nações, para accentuar os progressos da civilização».

Para alimentar esta convicção actuam no animo do orador razões de ordem moral e de ordem material, estas mais poderosas na especie.

Ordem moral — A força não póde ser no regimen da Providencia, que é o da justiça, o arbitro supremo no destino das nações. Seria perpetuar o regimen do ultraje. O forte tyrannisaria sempre o fraco, amesquinhando-o, envilecendo-o, e, porque não dirá? roubando-o. A' vontade prepotente do forte teria perpetuamente de submetter-se cabisbaixo o fraco, lançando-lhe sobre a sorte maldição eterna. Entre os animaes ferozes é assim; o forte faz pasto do fraco; o lobo devora o cordeiro innocente.

Pela mesma bitola se regulará a humanidade? E' o que repugna ao espirito do orador. Se tarda, nem por isso é menos certa a victoria do direito, e o terreno uma vez conquistado pela justiça fica-lhe pertencendo, eis o que explica a tardança do triumpho. A logica da Providencia, disse Guizot, realiza-se por seculos; e no altear do templo da justiça custoso é chegar ao apice.

Não haverá, no que respeita ao imperio das paixões, differença entre o homem e o povo? No assomo da paixão o homem não sabe vencer-se, desvaira, e, enraivecido, recorre precipite á força bruta. Em seus assomos impetuosos os povos não podem, dominados por subita colera, atirar-se de chofre no mesmo despenhadeiro. O tempo ha de metter-se de permeio, mesmo sendo visinhos os povos em conflicto. Essa differença tem que aproveitar á causa da civilização. Com reflexão virá a idéa de arbitramento, que é a da paz.

Ordem material—Ainda quando, por infortunio do genero humano, o povo, uma collectividade, não se differençasse dos brutos pelo respeito aos impulsos de ordem moral, e a primeira contrariedade fizesse recuar espavorida a justiça ante o troar mortifero dos canhões, nem por isso o orador abandonaria a sua convicção que a civilização perpetuará no futuro a paz entre as nações. Uma proxima conquista scientifica de ordem material trará necessariamente esse beneficio. Cada grande progresso scientifico, que melhora sensivelmente a condição humana, apparece no momento opportuno. Os sabios porfiam agora em tornar o balão dirigivel á vontade.

Avizinha-se o dia do triumpho, e esse dia será o da paz perpetua, o do *arbitramento obrigatorio* para as pendencias internacionaes, pelo qual o orador tem pugnado, apreciando em alto grao os valiosos esforços nesse sentido empregados na conferencia da Haya.

Deixar-se-ha o orador cegar pelo deslumbramento da seductora utopia?

Não o crê. Não é maravilha maior dirigir no ar um balão que governar sobre o dorso das ondas uma dessas pesadissimas machinas de guerra em que se firma o poderio da Inglaterra e que houveram já suffocado o Transvaal se accessivel á metralha maritima.

E o momento é opportuno para a transformação social oriunda da conquista do balão dirigivel, mais que qualquer outra das que a precederam promissora de beneficios.

Os sacrificios sem conta da paz armada, que exhaure os povos; a agglomeração nos quarteis dos homens mais validos, com enorme prejuizo das industrias productivas e remuneradoras; as temerosas fortalezas, ouriçando e esterilizando territorios, estão pedindo remedio ás bombas partidas das alturas, ás quaes não poderão resistir fortalezas, exercitos e esquadras. Por isso, na situação actual das coisas, a conferencia da Haya firmou a declaração prohibindo o emprego de projectis e explosivos por meio de balões.

Senhor o homem do ar, não entregava o seu dominio a nação alguma; seria decretar a escravização das outras. Ficará sob a guarda de todas como meio coercitivo para reprimir aquella que acaso pretendesse revoltar-se contra as sentenças definitivas, que nas lides internacionaes proferir um tribunal por ellas creado com todas as garantias de acerto e imparcialidade, o desejado, o abençoado *tribunal de arbitramento obrigatorio*.

Esse grande melhoramento, reservado ao seculo XX, fal-o-ha figurar na historia como o *aureo seculo*.

A directoria do Congresso Beneficente Campos Salles enviou no dia 13 do corrente o seguinte telegramma ao Sr. presidente da Republica.

«Exmo. Sr. Dr. Campos Salles—Petropolis — Congresso Beneficente Campos Salles, composto de nove mil associados, apresenta sinceros votos pela felicidade de V. Ex. e saudações pelo anniversario natalicio, saudando tambem a Patria pelo dia de hoje, por ter como seu presidente o eminente brazileiro que pela sua dedicação e patriotismo se tornou a encarnação viva da alma nacional—*Manoel Joaquim Cerqueira, presidente.*»

O Sr. presidente da Republica dignou-se de responder nos seguintes termos:

«Congresso Beneficente Campos Salles — Rio — Agradeço sinceramente felicitações meu anniversario natalicio. Saudações—*Campos Salles.*»

O Sr. Pedro de Oliveira, fiscal de inflammaveis, acompanhado de guardas municipaes, multou hontem diversos commerciantes que tinham um deposito em seus estabelecimentos grande quantidade de preparados de fulminatos (estalos), sem a necessaria guia da fiscalização, o que constitue infracção á postura municipal.

POLICIAES

Os amigos do alheio

O gatuno Alfredo Maia foi recolhido ao xadrez da 6ª delegacia urbana, por se achar occulto no corredor da casa n. 60 da rua dos Arcos.

—A's 11 horas da noite de ante-hontem o allemão Petzold, proprietario do Tivoli Gartens e morador á rua Minas n. 31, queixou-se ao delegado da 16ª circumscripção de que os gatunos haviam penetrado em sua casa e roubado diversas peças de roupa e alguns córtes de vestidos.

— Foram presos hontem, na praça das Marinhas, os gatunos João Macario, Manoel Gonçalves e José Joaquim de Oliveira, vulgo *Bexiga*, apresentados ao delegado da 1ª circumscripção urbana, que os remetteu para a 10ª, visto elles estarem implicados em um roubo ha dias praticado naquella circumscripção.

— Quando escalava hontem uma janella de uma casa no becco dos Carmelitas foi preso o conhecido gatuno Joaquim Vianna vulgo *Pé espalhado*, que teve entrada no xadrez da 6ª circumscripção urbana.

— Um ladrão ante-hontem á noite tentou penetrar na casa da travessa de Sorocaba n. 1 A, residencia do Sr. Henrique Guibaud, mas, sendo surprehendido, evadiu-se.

— Ante-hontem á noite os larapios penetraram na casa que serve de quartel ao 8º batalhão da guarda nacional, á rua Senador Eusebio n. 101, e levaram diversos pares de botinas, peças de fardamento e outros objectos, deixando em troca uma cedula de annuncio.

Pela manhã ao chegar ao local o sargento quartel-mestre daquelle corpo Amancio José Albino, verificou o que se tinha passado e foi dar parte ao seu commandante, que por sua vez queixou-se ao delegado da 6ª circumscripção.

Perdidos

O capitão Beneck, agente da Prefeitura, no districto da Candelaria, encontrou hontem ás 10 horas da manhã, na rua Primeiro de Março, esquina da rua de S. Pedro, duas crianças perdidas, as quaes fez apresentar ao Sr. Arnaldo Pereira, delegado da 1ª circumscripção urbana.

Accidentes

O guarda nocturno da freguezia da Gloria, Jeronymo Teixeira Braga, viajava hontem, ás 8 horas da manhã, em um bond da Companhia Jardim Botanico, quando, perdendo o equilibrio, caiu do estribo e fracturou a perna direita.

Do facto teve conhecimento o delegado da 13ª circumscripção urbana, que fez recolher o ferido ao hospital de Misericordia.

— A's 8 1/2 horas da manhã de hontem trabalhavam em uma barreira, á rua Pereira de Siqueira n. 14, o hespanhol Hippolyto Soares Rodrigues e Joaquim Ferreira, quando subitamente desmoronou um bloco de terra e caiu sobre o primeiro, contundindo-o gravemente.

Hippolyto foi removido para o hospital de Misericordia com guia do delegado da 15ª circumscripção.

O caso dos sellos

O Dr. Penaforte Caldas expediu mandato de prisão preventiva contra Camillo Glande, Manoel Rodrigues de Carvalho Junior, Joaquim Leite Junior, Arthur Joaquim do Valle e Antonio Francisco Pinto, accusados de coparticipação no roubo dos sellos ha pouco praticado na Casa da Moeda.

Rolos e aggressões

Ao meio-dia de ante-hontem João Manoel dos Santos, vendedor ambulante de doces, queixou-se ao delegado da 16ª circumscripção que fôra aggredido e ferido por um individuo desconhecido, que ainda lhe inutilisara o taboleiro.

O doceiro, victima dessa amargura, foi submettido a corpo de delicto.

— Um grupo de individuos aggrediu e feriu ante-hontem a Francisco Vieira da Silva, que apresentou queixa ao delegado da 11ª circumscripção, por quem foi mandado submetter a corpo de delicto.

— Ferido com a propria arma o infeliz José Caetano dos Reis.

Tendo elle deixado em casa de seu irmão Francisco Reis, á rua Marcilio Dias, uma partida de vassouras, com que negociava, hontem foi reclamal-a; mas Francisco, não só não as quiz entregar, como o mimoseou com uma tremenda surra, munindo-se para isso de uma das vassouras do aggredido.

Conhecido o caso, foram ambos parar na 8ª delegacia urbana, a cujo xadrez foi recolhido o aggressor.

— A's 2 horas da tarde de hontem, na praça do Mercado, Deolindo da Costa e Miguel Garroga faziam exercicios de capoeiragem, achando-se o primeiro armado de uma grande faca.

Foram ambos presos pelo inspector Pimentel e recolhidos ao xadrez da 1ª circumscripção urbana.

— Por promoverem desordem no largo da Prainha foram presos e recolhidos ao xadrez da 3ª circumscripção urbana Antero Gonçalves dos Santos, Antonio Nogueira, José do Domfim, Miguel Pereira e João Beltrão.

Diversas

Corre pela 1ª delegacia urbana um inquerito contra o 3º supplente da 11ª circumscripção, João de Castro Noval, em virtude de queixa apresentada por diversos negociantes da praça do Mercado.

— Sebastiana Maria da Conceição, ao passar ante-hontem pela rua General Polydoro, foi aggredida e mordida por um cão pertencente á casa n. 18 daquella rua.

O facto foi levado ao conhecimento do delegado da 19ª circumscripção urbana.

— Foi preso hontem pela manhã Pedro Longuinho, por tentar passar o conto do vigario a Victor Gaiapho.

Longuinho foi recolhido ao xadrez da 4ª circumscripção urbana.

— Desappareceu ante-hontem, da casa do Sr. Antonio Fernandes, na rua Capitão Solomão, o menor Berlarmino, que ali era empregado.

O facto foi levado ao conhecimento do delegado da 19ª circumscripção urbana.

— Quem tem culpas no cartorio precisa, quando vai á igreja, estar com um olho no padre e outro na missa. Pelo menos esse devia ser o papel de Joaquim Raymundo da Costa, vulgo *Luiz Coqueiro*, o qual, ha algum tempo, foi condemnado em jury a 24 annos de prisão, por ter assassinado o seu padrasto, revestido o crime de circumstancias de perversidade.

O caso é que Luiz Coqueiro, tendo sido recolhido a cadeia de S. Francisco de Paula, no municipio de Cantagallo, conseguiu evadir-se ha cerca de dois annos. Por esse tempo era carcereiro da prisão José Borges, ex-palhaço de uma companhia de cavallinhos, que mudara de vida amparado em uma protecção que o tirara das incertezas da vida de saltimbanco para o cargo referido. Foi o tempo em que Borges conheceu Coqueiro e Coqueiro conheceu Borges.

Mas o assassino evadira-se ha dois annos e hontem, nesta capital, onde vivia e passeiava, seguro de sua esperteza e de sua impunidade, foi visto pelo mesmo José Borges, que tinha razões de sobra para o reconhecer.

Deu-se o encontro na praça da Republica, tendo Coqueiro fugido, quanto possivel, ao reconhecimento de Borges; mas, diante de argumentos irresistiveis, cedido o passo á fatalidade. Entraram em uma taverna para tomar alguma coisa, e Coqueiro, sempre receioso de que o seu antigo guardador o entregasse á policia, pretextou necessidade de ir a um armarinho proximo e saiu. Borges seguiu-o.

Saindo do armarinho Coqueiro dirigiu-se á estação da Estrada de Ferro Central e tomou um trem. Borges fez o mesmo. O perseguido procurou então fugir do perseguidor, este, porém, chamou em seu auxilio duas praças de policia e conseguiu a captura do criminoso evadido.

Foi levado á presença do delegado da 8ª circumscripção, que o remetteu ao Dr. chefe de policia.

Coqueiro é baixo, gordo, crioulo fula, nariz chato, bocca e olhos pequenos, carapinha rente e pouco bigode.

— A's 3 horas da tarde de hontem, a carroça n. 1.745, pertencente a João Martins e José Maria de Paiva, foi de encontro ao tilbury n. 72 e ao toldo da casa n. 106 da rua dos Ourives, de propriedade do Sr. José Gonçalves Moreira, avariando o vehiculo e inutilisando completamente o toldo.

O Sr. José Gonçalves, que se achava á porta de sua casa, recebeu uma leve contusão no rosto.

João Martins, o carroceiro culpado do accidente, evadiu-se, auxiliando-o nisto Manoel Duarte Callado.

Comparecendo a praça n. 182 do 1º batalhão da brigada policial, José Maria de Paiva, ajudante do cocheiro culpado e Manoel Callado foram presos e apresentados ao delegado da 1ª circumscripção urbana.

— A hespanhola Purificacion Ortiga, casada, moradora á rua do Mundo Novo n. 11, hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, tentou suicidar-se lançando-se sob as rodas de um bond electrico, que passava á porta do theatro Lyrico.

Pessoas do povo que passavam impediram-na de commetter esse desvario

—O delegado de policia de Juiz de Fóra requisitou do Dr. chefe de policia desta capital a prisão dos menores Alcides e Saturnino de Paula Gomes, filhos do negociante daquella cidade Francisco de Paula Gomes.

Os alludidos meninos foram hontem presos na praça da Republica e remettidos pelo delegado da 9ª circumscripção, ao Dr. chefe de policia, que os enviou á autoridade mineira.

Os exames de admissão para a matricula na Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo realizar-se-hão na primeira quinzena de março.

No dia 2 serão chamados os candidatos paizanos, cujo primeiro nome comece por A, no dia 5 os de B a I, no dia 7 os de J, no dia 9 os de L a O e no dia 12 os de P a Z.

NA CENTRAL

Partiu hontem no SP 1 para S. Paulo, em viagem de inspecção, acompanhado do sub-director da locomoção, o Dr. Gustavo da Silveira, que regressará á estação Central na sexta-feira.

— Foram demittidos os conductores de 4ª classe Manoel Caetano da Silva e José Souza Moniz.

— Ao conductor de trem de 2ª classe Manoel Mendes da Silva mandou-se abonar 20 %, sobre os seus vencimentos, visto contar mais de 20 annos de serviço.

— Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de 30 dias, ao telegraphista de 3ª classe Joaquim Salyro Marques da Silva e de 15 dias, ao machinista de 2ª Antonio Augusto Pereira.

— Pela 3ª divisão foi expedida aos agentes de estações a seguinte ordem de serviço;

«De ordem da directoria desta estrada, em officio n. 314, desta data, e em additamento a ordem de serviço desta divisão n. 1.254, de 12 de julho do anno proximo passado, declaro-vos que *os tubos de ferro* destinados a encanamentos d'agua ficam isentos do pagamento da taxa de vigilancia, como já se procede com os tijolos, pedra, cal e outros materiaes de construcção indicados na citada ordem.»

— No dia 19 do corrente a thesouraria da estrada arrecadou a quantia de 197:633$588, sendo o saldo de 804:37[illegible]$[illegible]86.

— O pedido de restituição de apolices que depositou para garantia de fiança o Sr. José Leonidas da Costa Honorato, será attendido depois do prévio pagamento de seu debito.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Dizem-nos que no morro do Pinto não ha policiamento. Os assaltos e desordens, por isso, são ali constantes e os moradores do logar vêem-se sempre diante da perspectiva pouco agradavel, de estarem expostos á vontade e aos insultos dos malfeitores. Quem nos deu esta informação corroborou-a com o seguinte facto. Ante-hontem, um desordeiro [illegible] do logar foi á casa de negocio do Sr. Joaquim José Ferreira, na rua [illegible] n. 38 C e, aproveitando sua ausencia, exigiu do caixeiro um serviço [illegible] que elle não póde prestar-lhe. Tomou então da faca do toucinho, saltou o balcão e fez o rapaz fugir. Acudiu a esposa do Sr. Ferreira e foi desrespeitada. A gente do logar, temente ao tal desordeiro, não lhe impediu o passo. E elle lá está, impune.

O delegado da 10ª olhe para o caso e soccorra os moradores do morro do Pinto.

— Na rua Tavares Bastos ha uma vala por onde, dia e noite, incessantemente corre agua. Esta nem sempre é para: até materias fecaes seguem o seu curso. Entretanto, passam-se longas épocas sem que a Directoria de Hygiene ponha os olhos nesse ponto, e, menos ainda a Directoria de Obras Publicas, a quem cabe o dever de cobrir aquelle corrego immundo ou desvial-o d'ali.

—O 2º sargento José Fernandes Junior, do Asylo dos Invalidos da Patria, veiu hontem a esta redacção e pediu-nos que reclamassemos do governo distribuição justa da etapa aos asylados.

Tendo ella sido calculada, em 1$470 é paga á razão de 1$000.

—Moradores da rua Senhor de Mattosinhos reclamam contra a assiduidade de um grupo de inferiores do 1º batalhão de infanteria naquella rua e em outras circumvizinhas.

Motiva a reclamação o modo por que se divertem os taes inferiores todas as noites: promovendo desordens e provocando os transeuntes.

— Na rua Dr. Maciel, antiga Oliveira Fausto, em S. Christovão, reune-se uma malta de menores sem occupação, que nada respeitam, porque proferem á vontade phrases immoraes, aggridem os transeuntes e os apedrejam. Os prejudicados pedem a attenção da policia para o caso.

— Procuraram-nos hontem os carregadores Joaquim Domingos, Manoel Barcellos Campos e Candido Gonçalves, que em nome de muitos dos seus companheiros, cujas licenças, com as suas, nos foram mostradas, e queixaram-se de terem sido mettidos no xadrez da 1ª delegacia urbana, por infracção de postura, apezar de alguns haverem exhibido as necessarias licenças, sendo obrigados depois a pagar 16$500 de multa, na referida delegacia, sendo-lhes, porém, passado pelo agente da Prefeitura recibos de 10$ sómente.

DE TUDO PARA TODOS

E' chamado a comparecer com urgencia ao quartel-general da marinha o aspirante Oscar José de Mello e Souza.

— A Sociedade Beneficente Amparo Operario empossou no dia 18 do corrente a sua nova directoria, composta dos Srs.: presidente, Feliciano Antonio Teixeira; vice-presidente, Eduardo da Silva Coelho; 1º e 2º secretarios, José de Souza Carneiro de Andrade e João Rodrigues da Rosa; thesoureiro, Alfredo Bernardo Joaquim do Carmo; procurador, José Thomaz Barroso; conselheiros: Fernando Sebastião Cardoso, Manoel Marques Gomes dos Santos, Joaquim Pinho da Cruz, Joaquim Antonio de Almeida Junior, Acrisio Lameira Guimarães, José Ferreira Borges, Estevão Albano Pereira, José Violante, Joaquim Alves de Mello, Silvestre Gonçalves dos Santos, Manoel Fernandes Lopes, João Gomes Figueiredo Vasconcellos e João Alves da Fonseca.

— A irmandade do Nosso Senhor do Livramento tambem empossou a seguinte administração: José Francisco Pereira da Silva, provedor; Raphael Teixeira Pinto, vice-provedor; Theotonio Affonso de Castro, 1º secretario; Alvaro Alves da Silva, 2º secretario; capitão Raymundo Alves Pereira, 1º thesoureiro; Fernando Pinto de Vasconcellos, 2º thesoureiro; José [illegible] de Lemos, 1º procurador; Francisco Candido dos Santos, 2º procurador; José Ferreira Lucas, vigario do culto; Manoel Gonçalves Cum[illegible], Adelino Antonio da Cruz, Manoel Alves de Amorim, José dos Passos, José Carvalho, Aleixo Pinto da Cunha, Casimiro Bernardo da Fonseca, Francisco Flores, Bento Senna Quinta, José Machado Pavão, José Pereira Carvalho, João Cancio de Oliveira, Affonso Francisco [illegible], João Machado Dutra, Manoel da Costa Leal, Angelino José de Freitas, definidores; Elisa Auler da Silva Pereira, provedora; Josepha Penha Leal, vice-provedora; Olinda Alves de Oliveira Leal, Esmerina Amalia Oliveira [illegible], Luiza da S. Flores, Ermelinda Lopes [illegible], Anna Leopoldina da S. Lemos, Arminda Augusta Pavão, Paulina Domingas de Carvalho, Maria Julia Lucas, Domingas Candida da [illegible], Augusta Rodrigues Elisa de Paiva, Emilia [illegible] do Couto e Deolinda Junior, zeladoras.

—No requerimento de Ernesto Pires [illegible], ex-3º escripturario do Tribunal de Contas, pedindo que se lhe declare se está contribuindo legalmente para o montepio, deu o Sr. ministro da fazenda o seguinte despacho: «O facto de ter sido o supplicante admittido a contribuir para o montepio por despacho de 2[illegible] de [illegible] de 18[illegible] é a prova de que o está fazendo legalmente.»

— O movimento dos hospitaes da cidade foi ante-hontem o seguinte: entraram 6[illegible] enfermos, sairam 99, falleceram 10, ficaram 1.7[illegible]. Aviaram-se 1.098 receitas para 801 consultantes. Fizeram-se 54 extracções de dentes.

— Sepultaram-se ante-hontem nos cemiterios desta capital 30 pessoas, das quaes [illegible] de accesso pernicioso, 2 de febre [illegible] de variola. Eram nacionaes 19, do sexo masculino 2[illegible], maiores de 12 annos 2[illegible] e indigentes 11.

—A temperatura maxima de hontem foi de [illegible] e a minima de 19.9. O barometro oscillou das 7 da manhã ás 4 da tarde, entre 7[illegible] e 7[illegible].

— A Associação P. de B. M. a Luz de Camões fez acquisição de mais 9 apolices [illegible] do valor de 4.0[illegible] elevando seu patrimonio a 7[illegible] nestes titulos.

TRIBUNAES

Jury

2ª SESSÃO ORDINARIA

Presidencia do Dr. Edmundo Moniz Barreto.

Presentes 40 jurados foi aberta a sessão.

Compareceu para ser julgado o réo Antonio Freitas, accusado de ter, em [illegible] de outubro de 1898, pelas 10 horas da noite, na estalagem n. 64 da travessa das Partilhas, armado de cacete, feito em Albino Tavares, lesões corporaes graves.

Intervindo Bernardo Augusto Coelho em favor de Albino, o réo tentou assassinal-o, disparando-lhe dois tiros de revólver.

O réo foi defendido pelo Sr. Francisco Pausillipo da Fonseca e condemnado a um anno de prisão cellular, grau maximo do art. 303 do codigo penal, sendo posto em liberdade por ja ter cumprido a pena.

Hoje será julgado o réo José [illegible] da Silva, praça do 7º batalhão do exercito, por crime de homicidio.

FOLHETIM 221

AS DUAS ALICES

POR

Xavier de Montépin

2ª PARTE

TORRÃOZINHO DE ASSUCAR

XVI

Pergaud, muito esperto para não notar o que se passava, estava cada vez mais ancioso por obter informações completas e precisas. Ficara convencido que Joanna Maley, por motivo impossivel de descobrir, não lhe havia respondido com franqueza.

Chegou o dia do ensaio geral sem que lhe tivesse sido possivel verificar se os seus presentimentos eram ou não verdadeiros.

A imprensa fôra convidada para o ensaio.

Sephora pensava, esfregando as mãos de contente:

— Creio que isto vai ser uma bagaceira.

O ensaio era de dia, ás duas horas em ponto, quasi sem illuminação.

A amavel emprezaria dizia a quem queria ouvil-a:

— Farei o que puder por este aleijão. Mas hão de ver só que de nada valera! Antes assim.

Rogerio Laurier estava pouco satisfeito com o procedimento da emprezaria, que punha os criticos de prevenção contra a nova peça. E elle estreiava nessa peça, o que lhe causaria sério prejuizo.

Rogerio quiz fazer uma observação a esse respeito, mas foi repellido brutalmente.

A patente má vontade de Sephora produziu um resultado que ella não esperava.

Formou-se uma liga entre os artistas, sendo o cabeça Rogerio Laurier, com o fim de sustentar os autores, que pelo exito de suas peças precedentes muito haviam contribuido para a fortuna do theatro.

Todos se comprometteram a defender com energia o drama que se pretendia fazer cair, e a lutar contra a má vontade certa de Sephora e a má vontade provavel dos criticos.

A luta que iam travar era medonha. A maldade, a [illegible], a má fé e a prevenção são terriveis adversarios.

Ao meio-dia chegavam os artistas ao theatro para vestir-se.

Os machinistas acabavam de collocar o scenario do primeiro acto, e o chefe dos accessorios preparava o que lhe incumbia.

A uma hora soava o primeiro signal para prevenir que era necessario apressar-se; a uma e meia era dado o segundo.

Os musicos tomavam os seus logares defronte das estantes.

Parentes de artistas e alguns convidados, devidamente catechisados pela emprezaria, espalhavam-se nas cadeiras e varandas.

Na sala quasi vazia circulavam estas quatro palavras:

— Vai ser um fiasco.

Jornalistas e convidados foram chegando um a um. D'ahi a pouco estavam todos presentes.

Deram-se programmas com a distribuição dos papeis e a nomenclatura dos quadros.

O drama era extraido de um romance de um dos autores, romance cujo successo fôra extraordinario quando publicado em folhetins e posteriormente em volume.

Ouviu-se o terceiro toque de sineta e a voz do contra-regra, que gritava por traz do panno:

— Em scena para o primeiro acto! Vai começar.

Precisamente nessa occasião Sephora, paramentada como um relicario, fez a sua entrada na platéa.

Os jornalistas levantaram-se para a cumprimentar.

Os criticos levantaram-se para a cumprimentar.

Ella correspondeu com uma saudação muito correcta, acompanhada de um sorriso estudado, e passando por entre as filas de cadeiras foi apertar a mão de cada um e sentar-se no meio delles.

— Por que motivo este ensaio de dia? perguntou-lhe o vizinho da direita. Não é nada alegre...

— Porque me pareceu que não valia a pena consumir gaz com esta... borracheira. Reservo-o para coisas melhores.

— A peça é tão má assim? perguntou por sua vez o vizinho da esquerda.

— E', creia. Uma porcaria, se me permitte a palavra!

Então por que a leva á scena?

— Recebia-a da administração passada. Não podia recusal-a, sem infrigir a lei dos contratos.

— Poderia pagar uma indemnização.

— Cinco mil francos! Muito obrigada!... Ella não vale isso, de mais os scenarios estavam promptos. E' verdade que os empregarei em outra coisa.

E' só esperar uns quinze dias.

Tem prompta alguma outra peça?

— Dentro de quinze dias terei prompta, ou quasi prompta, a Mam'zelle Vermouth! Uma maravilha! Além disso conto os dias de descanso.

— Então o ensaio de hoje vai ser accidentado?

— Creio que sim..

Rogerio Laurier entra na peça?

— Entra para estrear.

— Quer me parecer que é um máo serviço que a senhora lhe presta, fazendo-o estrear nella.

— Elle se desforrará na Mam'zelle Vermouth.

O que precede fôra dito em voz bastante alta para que pudesse ser ouvido de todos os criticos de jornaes presentes.

(*Continúa.*)

Ainda bem que já hoje se abrem as portas do templo de Momo. Já não era sem tempo. A farandulagem social estava se mexendo lá fóra, aos empurrões, disputando a primasia na entrada, na invasão, no meio da algazarra produzida pelo clangor das fanfarras, o falsete das vozes, o zabumbar dos *zé pereiras* e o chocalhar dos guizos. Mas eis ahi um movimento que faz a multidão convergir em funil para exercer o sacerdocio temporario da pandega, e, pouco a pouco, sumir se entre os penetraes do sumptuoso e auri fulgente palacio.

Começam agora as longas pernadas e os desengonçamentos phantasticos e o riso e a licença entram em seu pleno dominio, mandadas ao diabo as pesadas considerações da vida rotineira. Todos estão mascarados, mas todos se conhecem e aquelles que não têm occulto o rosto estão mais aptos que os outros para ser desmascarados. Arranca-se-lhes a mascara de todos os dias, da-se-lhes liberdade aos impetos contidos e caem todos na desenvolta, doida e desejada lebre dos volteios das dansas, que se prolongarão.

Os bailes

Para abrir a serie dos consecutivos bailes que deliciarão nostalgicos foliões, clubs, theatros e logares de predilecto recreio publico se transformarão na noite de hoje em deslumbrantes paraisos, que receberão a graça da Folia irrequieta e hão de fazer as delicias dos rapazes.

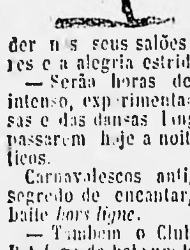
— Nos salões do Club Amazonas rescendera a fina flor da elegancia aristocratica e no turbilhão das luzes e de prazer horas encantadas decorrerão na noite de hoje.

— Vai ser igualmente um baile *chic* o que fará resplender o edificio do Orpheon Carlos Gomes, em Santa Thereza.

A elite do bairro formará em grande parada do riso e da graça.

— Deliciosa a noite de hoje no Club Internacional. Affirmamol-o de antemão, porque sabemos que toda a gente achará amanhã que a noite passou depressa.

— O Congresso dos Politicos da o seu primeiro grandioso baile de carnaval. Só em pensar nisto, um fremito percorre o campo visual e antevê-se os deslumbramentos que as elegantes salas do Congresso conterão. Correctos e sympathicos, elles darão nas festas internas do carnaval de 1900, com certeza, uma nota duradoura.

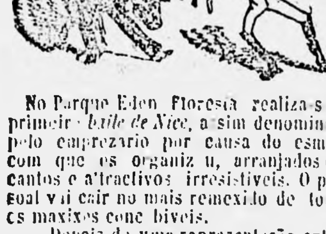


Os queridos Fenianos escancararam o *Pe'eiro*, hoje, para um daquelles grandes e extraordinarios bailes carnavalescos a que estamos habituados. Gloriosos e impavidos, sabem prender nos seus salões a graça das mulheres e a alegria estridente dos moços.

— Serão horas de espirito e de gozo intenso, experimentado no lidar das valsas e das dansas languorosas, as que se passarem hoje a noite no Club dos Politicos.

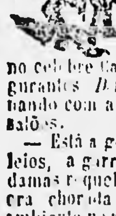
Carnavalescos antigos e senhores do segredo de encantar, vão offerecer um baile *hors ligne*.

— Tambem o Club dos Repentinos de Botafogo da hoje um baile a phantasia, que deixará, nesse intervalo de dois dias para o outro, todo o bairro atordoado e attonito.



No Parque Eden Floresta realiza-se o primeiro *baile de Nice*, assim denominado pelo emprezario por causa do esmero com que os organizou, arranjados encantos e attractivos irresistiveis. O pessoal vai cair no mais remexido de todos os maxixes conebiveis.

— Depois de uma representação extraordinaria do *Bendegó*, cujos maxixes serão um incentivo para a platéa, toda a sala do theatro se transformará, para ali se realizar o primeiro dos quatro formidolosos bailes deste carnaval.



Os Democraticos, invictos, soberbos e deliciosos carnavalescos, dão um baile hoje, dão outro amanhã outro na segunda feira, outro na terça e... só descansam, porque já terá acabado o carnaval. O que ira de bello, gracioso, original, no celebre Castello veremos logo. As fulgurantes *Democratas* lá estarão illuminando com a sua vista alegria os alegres salões.

— Está a gente a ver d'aqui os bamboleios, a garridice e o desembaraço das damas requebradas e languidas na dansa ora chorada ora violenta que agitará o ambiente no vasto salão dos Progressistas. E será hoje á noite esse grande exercicio de mistura com os ditos chistosos e a graça chispante dos *velhos foliões*

— Um dos pontos predilectos do publico hoje vai ser o theatro S. Pedro de Alcantara, cuja grande sala será uma larga arena onde se disputará a palma da elegancia e do espirito. E rendozo ha de ser esse torneio, porque a empreza organisadora dos bailes promette dois premios soberbos aos vencedores.

Mesmo quando não houvesse esse attractivo, bastaria a vastidão do theatro e a selecção da sociedade para levar ali a decima parte da cidade.

— O theatro Recreio cobre-se tambem de galas e, desde a porta de entrada até os ultimos arcanos, estará feericamente arranjado, á disposição dos foliões que ali irão dar á perna enlaçados ás dengosas e saltitantes raparigas, enlevadas na delicia da dansa e da galhofa.

— O Parque Fluminense, ponto elegante que attrahe nos dias e nas noites calmas da rotina meio mundo carioca, que ali vive e folga vai nestes quatro dias, a começar de hoje, ser um *rendez-vous* obrigado dos carnavalescos. Ali se realizarão quatro bailes ao ar livre, verdadeira necessidade em nosso clima.

— No Colyseu Boliche ha hoje o 1º baile de carnaval. Ali rodopearão os pares, cheios de fogo e de fervor sagrado na cultura da religião de Momo. E a rapaziada da Cidade Nova, que não é molle nem nada, vai mostrar ao mundo com quantos remelexos se dansa um maxixe bem machucado.

— O Club dos Estranguladores, de Nictheroy, realiza a 5ª erupção na gruta. Festa chibante como as outras, com o accrescimo do enthusiasmo que desperta a vigencia do carnaval, o baile dos Estranguladores vai deixar, pela manhã, muita gente derreada. Mas não ha de ser nada. O pessoal é forte e cairá em outra.

— O Dr. Nicanor do Nascimento offerece hoje aos seus amigos, em sua residencia á rua do Cosme Velho, um esplendido baile á phantasia.

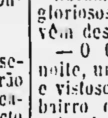
— O Eden Lavradio ficou sem o môfo accumulado nessa longa estadia de descanso forçado. Tiraram-n'o propositalmente para ser ali dado um grande baile á phantasia, onde o zé povo se regalará grandemente gastando apenas 1$000.

Passeatas

Na rua já será celebrado hoje o carnaval, e é de prever que a essa festa externa inicial não falte o brilho necessario para realçar o triumpho dos clubs que disso se encarregam.

— O Congresso dos Politicos, incorporado, *bras dessus bras dessous* com as formosas damas, que pela sua esculptura e pelo fulgor de seus aveludados olhos profundos fazem dessa sociedade uma das mais queridas e notaveis, virá até a rua Moreira Cesar buscar o seu bello estandarte.

Engrinaldem-se os caminhos e dispersem-se punhados de flores nos foliões gentis que passam.



— Outro que arrasta a noite, vindo á rua dar um ar de sua graça hilariante e communicativa, é o Club dos Democraticos, que fará uma longa passeiata para conduzir para o Castello inexpugnavel o estandarte dos grupos dos Philosophos e dos Inimigos do Dinheiro.

Abram-se alas e voem acclamações aos gloriosos e amaveis carnavalescos, que vêm desentediar o povo.

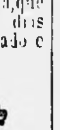
— O Club da Tijuca fará, tambem á noite, uma excursão á cidade. Em bellos e vistosos carros descerão do delicioso bairro onde se erige a sua séde e, de volta, levarão o estandarte que lhes pertence, ora em exposição na Casa Costrejean. Prepare, pois, o povo avido de diversões o melhor de suas palmas, e glorifique esse conjunto gracioso de rapazes e senhoras de fina sociedade, que vêm trazer do escrinio de suas festas uma vasta esmola de graça e de belleza para a cidade labatante.

Amanhã vai merecer as honras de uma estrondosa victoria o valente Club dos Destemidos, que farão um longo passeio pela cidade.

E, sobre essa passeiata, conseguimos as seguintes preciosas informações, que muito adiantarão á curiosidade publica.

Haverá no prestito quatro carros de critica: *A mulher no futuro*, *O flagello universal representado pelo rato*, *A procura da cometa Falb*, *O comedor universal*. Tambem farão parte do brilhante prestito quatro carros com allegorias, um representando a musica, do Grupo dos Mal Acabados; outro, um pantheon, do Grupo dos Ferros; outro, montanhas de gelo, com o estandarte dos Destemidos; outro, uma cornucopia, do Grupo dos XIII.

O itinerario adoptado pelo club é o seguinte: Desembargador Izidro, Conde de Bomfim, Haddock Lobo, Estacio, Frei Caneca, Praça da Republica, Visconde do Rio Branco, largo do Rocio (lado dos Politicos), Sete de Setembro, travessa de S. Francisco, Andradas, S. Pedro, Primeiro de Março, Moreira Cesar, largo de São Francisco, Theatro, largo do Rocio (lado do Derby), Carioca, Uruguayana, Rosario, Gonçalves Dias, Assembléa, Ourives, Sete de Setembro, Primeiro de Março, Moreira Cesar, Theatro, largo do Rocio, Visconde do Rio Branco, Frei Caneca, Estacio, Haddock Lobo, Conde de Bomfim e casa.



— O Engrossa é o nome de um grupo organizado por alegres rapazes de Botafogo e Laranjeiras.

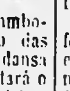
Na terça-feira de carnaval elles farão seu *engrossamento sui generis*, sujeito ao seguinte itinerario:

Reunindo-se no campo da Acclamação, seguirá pela rua da Constituição, Sete de Setembro, Primeiro de Março, Ouvidor, Gonçalves Dias, largo da Carioca, Treze de Maio, Senador Dantas, Passeio, Lapa, Gloria, Cattete, largo do Machado, Marquez de Abrantes, praia de Botafogo, Voluntarios da Patria, Matriz, S. Clemente, praia de Botafogo, Marquez de Abrantes, largo do Machado, Carvalho de Sá e Laranjeiras, terminando no Parque Fluminense.

O Engrossa, cujo estandarte está exposto na casa Leite Nunes, na rua da Quitanda, durante o dia de segunda-feira, será puxado pela banda do 9º regimento de cavallaria.

— O tiveram licença para sair á rua, e isto é que é uma noticia de arromba! os Clubs dos Fenianos e dos Politicos. Bravo!

Outras notas



Turunas Engarrafados é o titulo adoptado por um grupo de folião empregados no commercio, para festejar condignamente o eterno Momo, saindo nos tres dias de carnaval, com um retumbante *Zé Pereira*.

— O grupo carnavalesco Flor do Proposito tem o seu estandarte exposto no Café Commercial, na rua da Misericordia.

— Em Copacabana haverá na noite de 26 um baile, cheio de massadas, com o grande attractivo de ser gratuita a entrada para elle.

— Nos tres dias de carnaval, além dos trens de horario, circularão na Estrada de Ferro Central do Brazil 14 trens especiaes.

— Os bravos e amados Tenentes do Diabo darão amanhã um baile grandioso.

— A commissão encarregada de enfeitar o quarteirão da rua da Alfandega, entre Andradas e Uruguayana, é composta dos Srs. G. J. de Abreu Filho, Abreu Rosa & Simas e Braz Brando & C.

— Tiveram hontem licença para sair á rua durante o carnaval as seguintes sociedades:

Filhos do Norte, Flor do Cunha, Flor da Saude, Brilho da Infancia, Caprichos do Espirito Santo, Deusa do Paraiso, Nú... Nunca, Caçadores Caprichosos do Cupertino, Triumpho Rei de Ouro, Armadores das Dôcas, Sociedade Lyra de Catumby, Filhos do Poder do Ouro, Estrella do Engenho Velho, Filhos do Derby, Filhos do Progresso, Chammas de Ouro, Armadores de Botafogo, Prazer da Luz, Flor do Andarahy Grande, Filhos do Sol, Filhas da Sereia, Club dos Politicos, Prazer da Prainha, Filhos da Estrella dos Dois Diamantes, Lyra do Encantado, Turunas Engarrafados, Chaveiros de Ouro, Caprichosos de Jacarépaguá, Club dos Destemidos, Grupo dos Balinas, Triumpho das Pitangueiras, Triumpho das Latas Velhas, Almastor, Montanha Serrada, Prazer da Rosa Branca, Castello de Ouro, Triumpho das Chammas, Club dos Fenianos, dos Cyclystas Carnavalescos, das Bahianas Dois de Ouros, Flor do Brilho, Heroes das Chammas, Camarada Reino da Cidade Nova, Dragão de Ouro, Turunas, e Lyra Brilhante.

— Em uma das *vitrines* do Palais Royal, á rua Moreira Cesar, esta exposta uma bella corôa de louros que o brilhante Congresso dos Politicos offerecerá hoje ao valente carnavalesco *Coalhada*.

— Informam-nos que vai ser um successo no carnaval o carro de vender *confetti*, ideado e realizado pelo Sr. Arthur Rangel. O carro é uma bella allegoria á arte e uma homenagem aos *confetti* Garcia. Somos agradecidos ao Sr. Rangel, pelo presente que nos fez de um cartucho de *confetti* perfumados.

— Vão ser muito influidos os folguedos carnavalescos no Meyer. Bandas de musica, partidos de boers e de inglezes se preparam para batalhar a *confetti*.

— O estandarte do grupo carnavalesco Lyra dos Operarios, em Villa Isabel, é um bom trabalho do artista Alfredo Vidigal. Esse bello objecto e lá exposto na casa dos Srs. Gustavo Samico & C.

O grupo carnavalesco Lyra dos Operarios sairá hoje á noite.

O policiamento

O serviço de policiamento por parte do exercito, nos dias de carnaval, ficou assim organizado hontem no quartel-general:

«1º. Além do superior de dia e dos dois officiaes de ronda de visita, serão nomeados dois subalternos de corpo montado para auxiliarem o referido superior de dia, á disposição do qual ficarão desde a hora da parada.

2º. O batalhão que estiver de serviço extraordinario conservar-se-ha de promptidão com todos os officiaes e praças.

3º. Todos os corpos de infanteria, de folga, conservarão uma companhia de promptidão em seus quarteis.

4º. O 2º regimento de artilheria, que dará a guarnição de S. Christovão, nos 3 dias conservará tambem de promptidão uma bateria em seu respectivo quartel.

5º. Alternadamente o 1º e 9º regimentos de cavallaria darão um piquete de 24 praças, sob o commando de um capitão e tres subalternos; esse esquadrão será armado a espada e virá estacionar no pateo do quartel-general, devendo recolher-se ao seu quartel no dia immediato, ás 6 horas da manhã.

O regimento que fornecer o esquadrão conservar-se-ha de sobre-aviso, de modo a attender a qualquer requisição do quartel-general.

6º. Neste quartel-general permanecerá ainda um piquete de infanteria, composto de um official, um inferior e 22 praças.

7º. Cada theatro será policiado por um official subalterno, tendo á sua disposição um inferior, um cabo e quatro praças.

Será designado pelo capitão o ajudante, especialmente para fiscalizar o serviço dos theatros.

8º. As ruas Senhor dos Passos, Conceição, Regente e Nuncio serão patrulhadas cada uma por 1 inferior, 1 cabo e 6 praças.

Será nomeado um official para, exclusivamente, rondar essas patrulhas.

9º. Os corpos estacionados em S. Christovão darão, cada um delles, uma patrulha, afim de policiar as ruas mais frequentadas do mesmo bairro, devendo para a fiscalização desse serviço ser nomeado por este quartel-general um official.

10º. Serão nomeados diariamente um capitão e dois subalternos, todos de infanteria, para policiar a rua Coronel Moreira Cesar, auxiliados cada um por duas praças.

11º. Todos os officiaes designados para o serviço no dia deverão apresentar-se a este quartel-general as 2 horas da tarde, afim de receberem as ordens relativas ao serviço de que forem encarregados.

12º. Todos os officiaes de serviço deverão dar, ao terminar o mesmo, minuciosa parte das occurrencias.

13º. As patrulhas de que trata a nota 8ª deverão ser apresentadas neste quartel por occasião da parada, com excepção das que forem pedidas para o dia 24, que sómente ás 2 horas da tarde desse dia se apresentarão.

Essas patrulhas funccionarão por quartos e do seguinte modo:

Dia 24. Das 2 horas da tarde ás 12 da noite, das 12 ás 6 da manhã; do dia 25 em diante, das 8 da manhã as 3 da tarde e das 3 ás 12 da noite, das 12 ás 6 da manhã.

14º. Do dia 24 em diante deverá estacionar no pateo deste quartel-general uma ambulancia para qualquer serviço extraordinario que possa haver.»

Foi nomeado para exercer o cargo de guarda da Casa de Detenção o cidadão Samuel Garcia de Magalhães.

Ante-hontem, dia do seu anniversario natalicio o coronel Filomeno José da Cunha, commandante do 22º batalhão de infanteria, recebeu brilhante manifestação dos seus commandados, que lhe offereceram—a officialidade, o seu retrato a oleo; os inferiores, um riquissimo tinteiro; a banda de musica, um serviço de prata para chá.

A' noite, o coronel Filomeno Cunha recebeu em sua casa os cumprimentos de muitos amigos, aos quaes offereceu um baile, que correu animado até pela manhã.

ESTADO DO RIO

Na proxima segunda e terça-feira não funccionarão as repartições publicas do Estado.

— Em sessão de quinta-feira o Tribunal de Contas do Estado proferiu as seguintes decisões:

Julgando sufficiente a fiança prestada pelo conferente da mesa de Rendas, Luiz de Almeida Pastos Junior;

Mandando dar baixa na fiança de João Paz Raymundo, ex-escrivão da collectoria de Barra Mansa;

Reconhecendo ao professor Ignacio Giraldo Mathias Netto o direito á gratificação addicional e annual de 1:440$000;

Julgando boas as contas da collectoria de Itaperuna, exercicio de 1893, dando-se quitação ao collector L. J. Dutra, que receberá o saldo de suas percentagens, na importancia de 33$962;

Idem as da de Parahyba do Sul, mesmo exercicio, dando-se quitação ao collector J. M. R. Werneck, a quem foi reconhecido o direito, bem como ao escrivão J. S. de Souza, de haver, o primeiro 348$563, e o ultimo 258$87, de saldo de percentagens;

Idem as da agencia da Caixa Economica, em Santo Antonio de Padua, exercicio de 1897, reconhecendo se ao agente P. de A. Pinto e ao escripturario L. S. Moreira o direito de receberem 342$830, o primeiro e 228$517 o ultimo, de saldo de percentagens;

Idem, idem, idem em Valença, mesmo exercicio, dando-se quitação ao agente M. A. Rodrigues Silva, depois de recolher aos cofres 1:918$940 e reconhecendo-se seu direito a perceber 688$912 de percentagens;

Idem da agencia do registro de Santa Fé, exercicio de 1898, dando-se quitação ao agente J. N. de A. Peres;

Idem da recebedoria de Sapopemba, exercicio de 1897, dando-se quitação ao recebedor A. R. Fructuoso Gomes, que receberá 70$405 de percentagens.

— Foi nomeado José Antonio Soares para 1º supplente do subdelegado de policia do 2º districto de Petropolis.

— Por insufficiencia da verba orçamentaria, foi exonerado o desinfectador effectivo da Assistencia Publica João Gomes Santiago.

Foi dispensado o tenente do 38º de infanteria Archimedes Frederico Kope da Costa Rubim do logar de subalterno de alumnos da escola do Realengo e mandado recolher ao seu corpo.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

O *Publicista Brazileiro*, revista mensal, n. 7, anno I.

— *A Lavoura*, boletim da Sociedade Nacional de Agricultura.

— *These inaugural* do Dr. Carlos Lutgem, sobre o estudo clinico da variola.

— *Pelo divorcio*, refutação á curia romana, pelo Dr. Luiz Amaral.

— *Revista Artistica*, de S. Paulo. Redactor-chefe F. Otero.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

— Foste tu! foste tu! bradou ainda a infeliz, caindo de costas, estatelada, de braços abertos no chão.

O Celestino e a Florinda correram para ella aos gritos:

— Joanninha!

— Minha mãi!

O Dr. Monteiro approximou se e tomou-lhe o pulso. Depois auscultou-lhe demoradamente, attentamente os pulmões e o coração. As pancadas cardiacas eram ainda violentas, mas o medico notou que iam ligeiramente abrandando. A respiração, offegante ainda, serenava tambem, mas de modo só perceptivel para o seu ouvido experiente.

— Minha mãi está morrendo, doutor? Diga-me, diga-me, balbuciou a Florinda, cobrindo de beijos a fronte pallida da enferma.

— Não, minha filha. Não está morrendo. Ella vai ficar assim por muitas horas talvez. Não se assustem. Mas deitem-n'a, levem-n'a para a cama. Eu vou receitar. Logo á noite dêem-lhe um banho geral de agua bem esperta. Se ella acordar, mandem-me chamar immediatamente. E sobretudo que ninguem lhe fale no que se acaba de passar. Convém mesmo que ella não desperte mais neste quarto; ponham-n'a antes na sala de visitas: é mais alegre e mais arejada.

O Dr. Monteiro sentou-se e mesmo sobre o marmore do bidé receitou uma poção bromuretada, ás colheres de sopa, de hora em hora.

Quando o medico saiu, o Alvaro acompanhou o ao portão inquirindo-o com insistencia sobre o estado da madrinha.

— E' grave, é grave, meu filho. Esta infeliz senhora é uma grande hysterica. E, se não tem na familia alguma ascendencia de loucura, foi certamente abalada por algum forte incommodo moral. Ella acaba de ser acommettida, ao que pude observar, de uma grave melancolia com delirio e está agora immersa em profundo somno lethargico, de que não se póde prever como despertará. Talvez fique transitoriamente muda, ou surda. E' possivel mesmo que se torne cega, ou que lhe sobrevinha uma paralysia. Talvez quem sabe? se reproduza ainda muitas vezes o accesso violento, que lhe produziu a lethargia. E' grave, é grave meu filho, o estado della. Mas é preciso esperar um pouco para diagnosticar com segurança. Devo entretanto desde já lhe dizer que não garanto que essa poção que receitei produza resultado satisfactorio. Creio mesmo que o somno lethargico se prolongará pelo menos até amanhã. A crise foi demasiado violenta. Mas não esqueçam o meu aviso: é preciso, caso ella desperte na minha ausencia, que ninguem lhe faça a menor referencia ao que se passou. Eu voltarei logo mais. Adeus, meu filho. Seja discreto. Não vá repetir lá dentro, áquella pobre menina, o que eu lhe disse em confiança.

E o velho Dr. Monteiro retirou-se a passos lentos, meditando, de cabeça baixa, seriamente commovido com a scena a que assistira.

O Alvaro foi para junto de D. Joanna.

— Que te disse o medico? perguntou-lhe, anceioso, o Celestino.

— Disse que não nos assustassemos; o somno de minha madrinha póde prolongar-se por muitas horas assim, mas sem perigo de vida. Ella voltará logo mais.

Já as sombras da noite cahiam tristes como um véo de luto, envolvendo a casa. Um escravo accendeu, a meia força, os bicos de gaz.

Florinda, occultando o rosto no braço recurvo, chorava silenciosamente, recostada á cabeceira da cama. A seu lado, o Alvaro, profundamente triste, acariciava os cabellos da noiva. O Celestino, debruçado no leito, cobria de lagrimas a mão inerte da mulher.

Uma atmosphera de solemnidade mortuaria pesava na muda obscuridade do quarto. De quando em quando o Celestino encostava o ouvido ao peito de D. Joanna, mas volvia logo á mesma posição, com um gesto de absoluto desanimo. A respiração da enferma travava-se cada vez mais fraca. A's 9 horas o Dr. Monteiro voltou, como promettera. Não o surprehendeu o estado de D. Joanna; contava com isso e, a pedido do Alvaro, disse-o em voz alta para tranquillisar a Florinda.

Momentos depois, emquanto na sala o medico, a instancias de Celestino, que affirmara ter coragem para tudo ouvir, repetia-lhe o que á tarde havia dito ao Alvaro, a Florinda, auxiliada pela mucama e por mais duas escravas possantes, dava o banho prescripto em D. Joanna. Quando a puzeram novamente na cama, o Dr. Monteiro voltou ao quarto. Mas o somno lethargico não fôra sequer attenuado, nem com o banho nem com a poção bromuretada. D. Joanna ainda jazia inerte sobre o leito, na fria immobilidade da morte apparente.

(*Continúa.*)

POLICIAES

Desordens e aggressões

Bernardino Martins e Presciliano Delfim travaram-se hontem de razões, na casa n. 145 da rua da Gambôa e, passando a vias de facto, esbordoaram-se até que Presciliano saiu ferido com uma cacetada na cabeça. Apparecendo a policia, o ferido foi enviado para o hospital da Misericordia, sendo o offensor recolhido ao xadrez da 8ª circumscripção.

— Por tentar aggredir, armado de uma barra de ferro, o cabo da força policial, destacado no hospital da Misericordia foi hontem preso José Ignacio Borges, que teve de acabar o enthusiasmo no xadrez da 5ª circumscripção urbana.

— A's 11 horas da manhã de ante-hontem foi preso em flagrante Juvenal Luiz do Rego, por haver na rua Major Suckow offendido physicamente a Carioca Angelica Alves, que foi submettida a corpo de delicto.

— O delegado da 15ª circumscripção mandou lavrar auto de prisão em flagrante contra Manoel Rodrigues, por haver hontem, ás 6 horas da tarde, na padaria n. 153 da rua Boulevard, aggredido e ferido o hespanhol Avelino Fernandes.

A autoridade mandou submetter o offendido a corpo de delicto.

Contra o alheio

Os larapios, na madrugada de hontem, tentaram assaltar a casa do Dr. João Rodrigues Cotrim, á rua do Oriente, mas foram repellidos a tiros de revólver e fugiram.

O Dr. Tourinho, delegado da 7ª circumscripção urbana, foi informado do facto.

— Ao delegado da 5ª circumscripção urbana queixou-se hontem Ermelinda da Costa, moradora á rua da Misericordia, de que, ao regressar á sua casa, encontrou a porta arrombada e verificou ter sido roubada em 20$ e grande quantidade de peças de roupa.

— Quando hontem, cerca de 1 hora da madrugada, um gatuno passava pela rua Marechal Floriano, conduzindo 47 latas de manteiga, o guarda nocturno ali de ronda prendeu-o. Mas o larapio, ao ser conduzido para a 8ª delegacia, conseguiu illudil-o e deu ás de Villa Diogo.

— Os gatunos á noite passada assaltaram a casa em que reside Raphael Balanzue, á rua D. Manoel n. 6, e de lá furtaram a quantia de 200$000.

Teve conhecimento do facto o delegado da 5ª circumscripção urbana.

— Adão Constancio da Silva queixou-se hontem ao delegado da 6ª circumscripção urbana de que, tendo entrado na taverna da rua Treze de Maio n. 1, com um volume contendo diversos objectos de prata, foi-lhe o mesmo furtado por João Caldeira da Costa, que se evadiu.

O delegado, providenciando, fez prender, ás 9 horas da noite, no largo da Carioca, o accusado Caldeira da Costa, que confessou o delicto, declarando ter vendido os objectos a Henrique Costa.

A policia conseguiu, porém, apprehender os objectos, que foram restituidos a seu legitimo dono.

Gatunos no mar

Entre os larapios, que formam a numerosa quadrilha existente nesta capital, ha um grupo incumbido de assaltar e roubar á noite as embarcações no mar. A policia da 3ª circumscripção urbana não poucas vezes tem agido contra elles, dando-lhes caça rigorosa.

Ante-hontem, avisado de que mais um furto fôra commettido, e que tinham os larapios levado para a taverna de João Luiz Freire seis barris de banha, o delegado, coronel Sampaio, acompanhado do seu escrivão, e capitão Pinheiro de Campos, dirigiu-se ao local, apprehendendo a mercadoria furtada.

Iniciadas as diligencias, a autoridade conseguiu prender o gatuno Antonio Martiniano, vulgo *Moleque Padeiro*, como um dos responsaveis pelo delicto.

Punhaladas

A's 8 1/2 da noite de hontem, na casa n. 7 do becco do Arsenal, houve uma scena de sangue, de que foi protagonista Manoel Antonio Teixeira, praça n. 19 da 4ª companhia do 3º batalhão da brigada policial.

A'quella hora, o soldado Teixeira travara-se de discussão com sua amasia Maria Dolores de Sant'Anna, em cuja defesa saltou o seu filho Victor José, passando os dois a vias de facto.

O soldado, no auge do furor, muniu-se de um punhal e tres vezes feriu o seu contendor no omoplata direito, na região lombar e na face do mesmo lado.

Acudindo a policia, foi o offensor preso e recolhido á brigada policial.

Do facto tomou conhecimento o delegado da 5ª circumscripção urbana, que fez recolher o ferido ao hospital de Misericordia.

Diversas

Por ter, na rua Sergipe, ferido com uma pedrada o menor José, morador á rua Pinheiro Guimarães n. 3, Roque Donato Paschoal foi preso e recolhido ao xadrez da 19ª circumscripção.

— Honorino dos Santos foi recolhido ao xadrez da 2ª delegacia urbana, por não saber explicar a procedencia de um paletó e um guarda-chuva, que hontem offerecia á venda na rua da Prainha.

NA CENTRAL

No dia 22 do corrente a thesouraria arrecadou a importancia de 66:904$075, sendo o saldo existente nesse dia de 444:677$129.

— Foram hontem entregues ao trafego pelas officinas do Engenho de Dentro 23 vagões.

Durante a semana foram entregues mais quatro vagões diversos com o comprimento de 8.

— No trem SP 4 regressou hontem de sua viagem de inspecção ao ramal de S. Paulo o Dr. Gustavo da Silveira, que desembarcou na estação de Palmeiras, onde é sua residencia.

O Dr. Freire, sub-director da locomoção, que o acompanhara na viagem, veiu para esta cidade.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A rua Carolina Reydner está condemnada ao completo abandono da policia, que por ali não se mostra ha muito tempo.

Damos publicidade á reclamação, que nos vieram trazer, pedindo ao delegado da 11ª circumscripção que pelo menos da meia-noite em diante destaque para aquella rua uma patrulha de ronda.

— Ao que nos informam, andam mortos de sêde os moradores da avenida Alberto, na rua da Assumpção. Entretanto não seria difficil á Directoria de Obras Publicas dar remedio ao mal, de que são victimas aquellas pessôas. Ellas pedem providencias; dadas estas, a agua apparecerá.

DE TUDO PARA TODOS

Em assembléa geral ordinaria, para os fins determinados no art. 89 dos respectivos estatutos, reunem-se hoje, ás 11 horas, os socios da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

— A União Paulyense realiza hoje, no Lyceu de Artes e Officios, á 1 1/2 hora da tarde, uma sessão solemne, para commemorar o 1º anniversario da sua fundação.

— Nos hospitaes a cargo da Santa Casa de Misericordia, existiam ante hontem 1.351 doentes, entraram 55, tiveram alta 54, falleceram 11 e ficaram em tratamento 1.341. Na sala do banco e consultorios publicos nesse dia apresentaram-se 698 consultantes, sendo aviadas 785 receitas e feitas 10 extracções de dentes.

— Em um dos dias de seu serviço clinico de molestias de crianças, praticou o Dr. Barata Ribeiro a extirpação de um tumor do concavo axilar, constituido pela degeneração de todos os ganglions superficiaes e profundos da região. Apezar das mais intimas adherencias do tumor com a arteria axilar, a operação correu sem accidentes e o doente está em via de restabelecimento.

— Existiam hontem no Hospicio Nacional de Alienados 781 enfermos e nas colonias de alienados 234. O estado sanitario desses estabelecimentos é o mais satisfatorio possivel.

— A temperatura maxima de hontem foi de 30,9. O céo esteve encoberto das 7 horas da manhã ás 3 da tarde e nublado depois desta hora. O barometro marcou 760,7 no inicio das observações, attingiu a 761, baixando depois successivamente a 760,1 e 759.

— A 24 do corrente, terminará na Faculdade Livre de Direito, no Lyceu de Artes e Officios, o prazo das inscripções para os exames da 2ª época.

— Sepultaram se ante-hontem nos cemiterios desta cidade 30 pessoas, sendo 3 fallecidas de febre amarella, 18 nacionaes, 19 do sexo masculino, 21 maiores de 12 annos e 6 indigentes.

— Do dia 1º de março em diante, continuam abertas, para ambos os sexos, as matriculas nas differentes aulas do Lyceu de Artes e Officios.

— Abrem-se a 1º de março, na Faculdade Livre de Direito, que funcciona no edificio do Lyceu de Artes e Officios, as matriculas para os diversos annos do curso de sciencias juridicas e sociaes.

TRIBUNAES

Jury

2ª SESSÃO ORDINARIA

Presidencia do Dr. Edmundo Muniz Barreto.

Presente numero legal de jurados, foi aberta a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Antonio dos Santos Adão, accusado de ter, em 5 de agosto de 1898, pelas 6 1/2 horas da manhã na praça da Republica, proximo á estação Central da estrada de ferro, feito diversos ferimentos em Miguel José de Paiva, privando-o assim de serviço activo por mais de 30 dias.

O réo foi defendido pelo Sr. Evaristo de Moraes e absolvido por oito votos.

Na proxima quarta-feira será julgado o réo José Alves Pereira, por crime de uso de instrumento proprio para roubar.

Pretorias

9ª PRETORIA—Despachos do Dr. Alfredo de Almeida Russell, juiz sub-pretor em exercicio; escrivão, Guimarães Machado.

Inventarios—Fallecido, Joaquim Antonio Ribeiro—Cumpram-se os despachos de fls. 151 e 152. Fallecido, José da Silveira Menezes—Na fórma do officio do Dr. curador geral de orphãos. Fallecido, Aprigio Martins Pereira—Idem. Fallecidos, Mario José de Mello e outra—Intime-se o inventariante para dentro de cinco dias dar andamento ao inventario, sob as penas da lei. Fallecido, Bonifacio Gomes—Idem. Fallecido, João José de Sá—Sobre as avaliações digam os interessados. Fallecido, Manoel Rodrigues Bragança—Idem. Fallecido, Manoel Francisco Salvador dos Anjos—Idem. Fallecido, José Joaquim da Silva—Na fórma do officio do Dr. 2º adjunto do procurador seccional. Fallecido, Hippolyto José dos Santos—Idem. Fallecido, Vicente Lardo—Idem. Fallecido, Miguel Novelino—Idem. Fallecido, João Carvalho de Brito—Idem. Fallecido, Bruno de Souza Pinto Lobão—Defenda a petição de fls e paguem-se os impostos. Fallecido, Manoel Teixeira da Rocha—Sobre a petição de fls. 175, digam os interessados. Fallecido, Carlos Augusto Guilherme Arens—Proceda-se á duvida do escrivão. Fallecido, Manoel Maria Melinlez Mallen—Sobre o calculo, digam os interessados.

Prestação de contas testamentarias—Testamenteiro, Manoel Martins da Fonseca—Remettam-se ao Tribunal Civil e Criminal.

Consentimento para casamento—Supplicante, Rosa da Silva—Digam os Drs. tutor *ad hoc* e curador geral de orphãos.

Destino de menores—O menor Manoel da Rosa—Cumpra-se o despacho de fl. 9. A menor Zulmira—Nomeado responsavel. A menor Alice—Ao Dr. 5º adjunto dos promotores publicos.

Justificação para embargo—Justificante, José Joaquim Affonso Ramos; justificado, Manoel Rodrigues de Carvalho Junior—Cumpra-se o despacho de fl. 74.

Justificação—Justificante, Justino Cassiano de Oliveira—Julgado procedente.

Processos crimes—Autora, a justiça; ré, Adelaide Pereira Soares—Ao Dr. 5º adjunto dos promotores publicos—Réo, José dos Santos—Idem. Réo, Francisco G. Brum—Idem. Réo, Antonio José de Carvalho—Idem. Réo, Manoel José de Oliveira—Idem. Réos, Candido Ferreira da Silva e outro—Idem. Réos, Romualdo Peixoto do Nascimento e outro—Idem. Réo, Galdino da Silva Brandão—Idem. Réo, Manoel Pereira Belém—Na fórma do officio do Dr. 5º adjunto dos promotores publicos. Réo, Antonio da Cunha—Idem. Réo, Antonio João Ferreira—Idem. Réo, Francisco Sigiliano—Idem. Réo, Porfirio de Araujo—Idem. Réo, João de Menezes Pires—Idem. Réos, Joaquim Pinto e outros—Idem. Réo, Jeronymo de Rezende—Idem. Réos, José Gomes Cardoso e outro—Idem. Réos, José Coelho Bastos e outros—Proceda-se á formação da culpa. Réo, Antonio José de Carvalho—Idem. Réo, Alvaro Pam da Camara—Julgado. Réos, Arsenio Alves da Silva e outros—Idem. Réo, Manoel Pedro da Silva Junior—Idem. Réo, Antonio Machado de Souza—Prosiga-se. Réo, Gabriel Vidal—Idem. Réo, Fausto Affonso dos Reis—Baixem á delegacia.

Inquerito—Sobre a aggressão soffrida pelo Dr. José Joaquim Barroso—Na fórma do officio do Dr. 5º adjunto dos promotores publicos.

MARINHA

DIVERSAS

Foi prorogada por tres mezes a licença concedida ao cirurgião de 4ª classe Dr. Cesar Ferreira Pinto.

— Foram mandados passar: do couraçado *Deodoro* para o commando geral das torpedeiras, o 1º tenente Domingos José Marques e do cruzador *Primeiro de Março* para aquelle couraçado, o ajudante machinista José Joaquim Soares.

— Deve reunir-se no dia 2 de março proximo o conselho de guerra a que responde o commissario de 5ª classe Alfredo Carlos da Conceição.

GUERRA

DIVERSAS

Vindo do Rio Grande do Sul, por ter sido nomeado commandante do 1º districto militar, o general Miguel Maria Girard apresentou se hontem ao Sr. ministro da guerra, com quem conferenciou, recebendo instrucções especiaes sobre o Acre. O general Girard parte para o Pará no dia 28 do corrente.

— Foram transferidos: do 36º para o 34º, o alferes Ezequiel de Medeiros; do 34º para o 36º, o alferes Eduardo Marques de Andrade; do 5º para o 7º, o alferes José Correia de Macedo; do 8º para o 10º, o alferes Carlos Correia de Oliveira Mello, todos de infanteria; e do 5º de cavallaria para o 12º, o alferes Francisco Pinto Fernandes Junior.

— Apresentaram-se ao chefe do estado-maior do exercito: o medico adjunto Dr. Antonio Vicente Baldão Vianna, por ter sido mandado servir na guarnição da Bahia; o general Miguel Maria Girard, vindo do Rio Grande; e o pharmaceutico Arthur Souza Martins, que segue para Matto Grosso.

— Foi concedida licença para se matricularem na Escola Militar do Brazil ao 2º tenente Julio Cesar de Noronha e alferes Manoel Pereira do Couto.

— Mandou se declarar que o tenente do 5º regimento de cavallaria Ignacio José Camargo deve ser considerado com o curso de artilheria, pelo regulamento de 1889.

— Teve permissão para demorar-se 30 dias em Porto Alegre o alferes Arthur José Fernandes do 1º de cavallaria.

— E' hoje superior de dia á guarnição o major Fazilio Tyrtho.

Estão de dia: ao quartel general, o alferes Floro Cantalice; ao posto medico, o Dr. Marques Junior.

O 1º regimento dá os dois officiaes para a ronda de visita, o 7º batalhão a guarnição da cidade e o 23º o serviço extraordinario.

Uniforme 1º.

— Brigada policial, serviço para hoje: Superior de dia, major honorario Mello.

Serviço sanitario: medico de dia, capitão Dr. Arlindo; interno de dia, alferes honorario Moraes Jardim.

Ronda aos theatros, capitão Rocha.

Officiaes de estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Secundino; ao 1º batalhão, capitão Horacio; ao 2º, capitão Braga e ao 3º, capitão Peixoto.

Uniforme 1º para toda a guarnição.

— Guarda nacional, detalhe para hoje: Dia ao quartel general, capitão Eduardo de Almeida Migon; auxiliar, tenente Oscar Gonçalves de Albuquerque.

Superior de dia, capitão fiscal interino do 12º batalhão de infanteria.

O 2º regimento de cavallaria dá o official de ronda.

Uniforme 2º.

ARTES E ARTISTAS

Club Schubert

Para commemorar o anniversario do imperador da Allemanha e rei da Prussia o Club Schubert realiza hoje a festa musical, que devia ter sido realizada no dia 27 de janeiro, transferida por motivo luctuoso para a côrte allemã.

O programma compõe-se das seguintes peças:

Primeira parte—Kreutzer, *Die Abendglocken*, para quartetto; Hauser, *Berceuse* (a) e *Romança*, para violoncello, pelo Sr. Bickerle; Wagner, canto de Wolframs, do *Tannhauser*, pelo Sr. Hermann Sommer.

Segunda parte—Beethoven, *Sonata em dó sustenido menor*, para piano, pelo Sr. Amaro Barreto; Schumann, *Der Hidalgo*, canto, pelo Sr. Sommer; Goltermann (a) *Nocturno* e (b) Cerniechiaro, *Chant du soir*, violoncello, Sr. Bickerle; Mendelssohn, *Der Jaeger Abschied*, quartetto, e o côro allemão *Kaiserlied*.

Club Riachuelense

No dia 1º de março este club dramatico reabre o seu edificio social em cumprimento ás resoluções da assembléa geral realizada em dezembro proximo findo.

O Club Riachuelense foi fundado em 11 de junho de 1875 sob a denominação de Sociedade Particular Recreio Dramatico Riachuelense, tendo em 1876 mandado construir um theatro na estação do Riachuelo, cuja tradição gloriosa é de todos conhecida.

A sua directoria, cuja presidencia foi confiada ao Sr. Candido José Farias da Costa, prepara para a recita de março o drama *Kean*, em que tomam parte os distinctos amadores Paiva Junior, Castro Vianna, Bastos Junior, Costa Velho e muitos outros.

Imprensa musical

Recebemos:

Sem você não quero nada, polka de Deodato Vaz.

•

A viuva Clark continúa a fazer carreira no theatro Apollo.

A Empreza Theatral Fluminense resolveu não interromper, durante o carnaval, as representações da applaudida burleta.

A recita do autor está marcada para 5 de março.

•

O Gremio Campestre, do Campinho, dá hoje uma recita com as comedias *O diabo atrás da porta*, *Não desejar a mulher do proximo* e *Ching-Ching-Bung*. Haverá tambem um intermedio de monologos e cançonetas.

DIVERSÕES

Apollo

Não se interrompe o incontestavel successo da *Viuva Clark*, no theatro Apollo.

Hoje lá estará ella prompta, amavel como sempre, a receber os seus innumeros admiradores.

Variedades

Antes do baile, que se realizará hoje, neste theatro, a companhia Dias Braga representará *O Bendegó*, famosa revista.

Póde se desde já affirmar que é uma enchente certa.

Café-concerto Signoretti

Não lhes basta já darem aos seus innumeros frequentadores o mais saboroso café, as mais deliciosas bebidas e o maior conforto que um estabelecimento desse genero póde offerecer. Fazem tudo isso por musica e musica da mais selecta, o que vale dizer que o *Café Signoretti* é um verde *El-Dorado*.

Está organizado um escolhido programma para o concerto, que se realizará hoje no Café Cantante Signoretti, na rua do Lavradio

SPORT

Turf

Está marcada para o dia 28, em segunda convocação, a assembléa geral do Jockey-Club de S. Paulo para preenchimento dos dois cargos vagos na directoria da mesma sociedade.

Distribuiu-se hontem o n. 374 (anno XI) da *Semana Sportiva*, trazendo muito interessantes todas as suas secções habituaes.

Nas columnas destinadas ao *rowing* publica a *Semana Sportiva*, na integra, o novo codigo do conselho superior de regatas, ultimamente approvado.

As secções *Velocipedia* e *Pelota* trazem optima collaboração.

Velocipedia

Lemos no *Correio do Povo*, de Porto Alegre, de 15 do corrente:

«No proximo domingo realizará a *União Velocipedica* a segunda festa da actual estação.

Já se acham organizados diversos páreos, dos quaes opportunamente daremos noticia.

Chamamos, entretanto, desde já a attenção dos interessados para o *match* concertado entre os Srs. major Thomaz Teixeira e Costa Pereira, em 10 voltas.

Haverá tambem uma esplendida combinação de *tandem*, e consta-nos que o infatigavel F. Bertosa vai bater um *record* ultimamente estabelecido por um corredor de 1ª classe.

Vão fazer seu reapparecimento na pista nesse dia dois sympathicos *velocemen* que figuraram nas corridas de entrada do anno passado, sobre os pseudonymos de *Calé* e *Ledarp*.

Ainda desta vez não será decidido o *Criterium* de *tandem*, em razão da ausencia de Leite de Almeida.»

Inaugura-se hoje o Parque Boliche Sant'Anna, sito á rua de Sant'Anna n. 38.

O estabelecimento está montado com gosto e promette ser mais um agradavel centro de recreio para o publico, que, além de um esplendido quadro de bolotaris, encontrará um botequim bem provido, musica e muitas outras diversões.

Pelota

O Velocipedio Fluminense offerece hoje a seus frequentadores uma funcção *fin de siècle*.

Além das quinielas disputadas pelo primeiro quadro de pelotaris da America do Sul, haverá um esplendido partido, duas quinielas duplas, brindes ás Exmas. familias e muitas outras novidades.

PASSA-TEMPO

Decifrações do dia 18

Problemas—N. 38, de *Jabin*: M. MAS-MARIA-MARIMBA-SIMÃO-ABOA; n. 39, de *Nisgaravis*: JAGUARA E ASSUCAR; n. 40, de *Tacito*: ELO-HELÔ.

Problema n. 60

LOGOGRIPHO

(*Allotas.*)

A cerimonia acabando 3—6—14—8—4
Vos darei o instrumento, 9—16—11—1—16
E um copo de bom vinho 12—10—13—9—4
Que sobrar do casamento.

Em seguida a embarcação, 5—16—11—2
Com ornato mui vistoso, 15—7—6—15—4
Passará junto a collina, 14—8—12—4
Com um garbo magestoso.

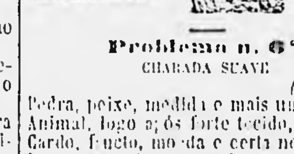
CONCEITO

Se eu fosse rico bastante
E tivesse liberdade,
Faria bella viagem
Em redor desta cidade.

Problema n. 61

ENIGMA PITTORESCO

(*Trabuco.*)


—500 + XII

Problema n. 62

CHARADA SUAVE

(*Ismar.*)

Pedra, peixe, medida e mais um vaso
Animal, logo após forte tecido,
Cardo, fructo, moeda e certa nota,
Dou-te o problema, então, por concluido.

Correspondencia

Papagaio—Recebemos o novo trabalho.

D. SIGLAS.

TELEGRAMMAS RETIDOS

E. C. TELEGRAPHOS—Central, Lazareto, Steamer; Belém, Hoffmann Imbecho; Juiz de Fóra, Borgenovo; Recife, Assa 1; Bahia, Saude; Anchieta, Aurora; Natal, Dacosta; Recife, Grejo; Central, Fausto, Marietta e Sampaio. Na estação do Engenho Novo—Itaguahy, capitão Amaral. Na da Praça da Republica—Amarante, Agesilau Pereira Lyra.

E. F. CENTRAL—Henrique Galvão, Araf; Henrique Hargreaves; Archimedes Gozio; Aguas Virtuosas, Henrique Espalanqui; Taubaté, José Teixeira; Guaratinguetá, João Lourenço Pereira.

FELICITAÇÕES

Fazem annos hoje:

A interessante Lucia, filha do major Honorio Gurgel do Amaral;

A interessante Dulce, filha do Sr. Luiz Antonio Fagundes de Souza;

A senhorita Santinha Lima, irmã do Sr. Nelson da Silva Lima, empregado no commercio desta praça;

A senhorita Christina Soares de Pinho, filha do Sr. João Soares de Pinho, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos;

O integerrimo magistrado Dr. Antonio de Andrade Pinto, juiz municipal de Itaborahy, Estado do Rio;

O Sr. Joaquim Medeiros da Silva Leal, funccionario publico;

O Sr. Manoel José da Rosa, conceituado negociante desta praça e estimavel cavalheiro.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre Dr. José Luiz de Bulhões Carvalho, distincto clinico desta capital e activo redactor-gerente do *Brazil Medico*.

•

O lar do provecto clinico e professor da nossa Faculdade Dr. Miguel Couto está hoje em festa, pelo anniversario natalicio da sua primogenita, a gentil menina Elza.

CORREIO

Amiga e assignante—Veja o que respondemos a [illegible], no dia 7 do corrente.—Não.

João da Silva Prado, Nova Friburgo—Reduza o seu artigo a pequenas proporções, á terça parte, e poderemos servil-o agradavel.

José Gaulino de Faria—Não.

Um official [illegible]—Não.

Um interessado—Não.

João Baptista Gonçalves de Oliveira (S. Paulo de Muriahé)—No Federal, pois o imposto é dessa categoria.

NECROLOGIA

Na avançada idade de 84 annos, falleceu hontem o chefe de divisão graduado José Pereira Pinto.

O finado exerceu importantes commissões, tendo sido condecorado com a medalha de ouro dos Estados Unidos. Reformou-se em 1871.

O chefe de divisão Pereira Pinto era irmão do almirante barão de Ivinheima, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Seu enterro effectuou-se hontem á tarde no cemiterio de S. João Baptista. A familia do finado dispensou as honras funebres.

— Falleceu hontem o major Rodolpho Leopoldo Pinheiro Bittencourt. Seu corpo será dado hoje á sepultura no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua General Bruce n. 99, á 1 hora.

AVISOS

Dr. Enrico de Lemos—Medicina e cirurgia em geral. Esp. garganta, nariz, ouvidos e bocca. Cons. 1 ás 5 da tarde, á rua Sete de Setembro 135.

Camillo de Moraes communica aos seus freguezes e amigos que o seu estabelecimento denominado Ao Alcazar, acha-se fechado para balanço, reabrindo-se em 1 de março.

Grande venda de retalhos—A Casa das Fazendas Pretas continúa hoje a sua grande venda de retalhos, á semelhança do que fazem os grandes armazens do Louvre e Bon Marché de Paris.

Companhia Kiosques do Rio de Janeiro—O escriptorio da companhia continúa a ser á rua da Quitanda n. 98, onde serão tratados todos os negocios de interesse da companhia, sendo seus legitimos administradores eleitos na assembléa geral extraordinaria do dia 14 do corrente, legalmente constituida e por maioria absoluta de votos, os abaixo assignados.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1900.—Commendador *José Maria Monteiro de Campos*—Desembargador *Manoel Carlos Barreto*.

Costa Simões & C. recebem encommendas para os productos das marcas seguintes, de que são representantes:

Manteiga dinamarqueza THE UNITED DANISH.
Dita dita PH. HEYMAN.
Dita ingleza PIERRE DE BACOURT.
Dita dita HENRY FYNN.
Vinhos do Porto, deliciosos, CONSTANTINO.
Vinhos e cognacs especiaes de J. M. DA FONSECA, SUCCESSORES, acreditados desde 1796.
Conservas de todas as qualidades e biscoutos de qualidade e sortimento igual ao inglez, de LEAL SANTOS & C., Lisboa e Rio Grande do Sul.
De todas estas marcas e de outras mais ha sempre em deposito. A' venda nas principaes casas de molhados e confeitarias.

Dr. E. Nascimento Silva—Cons. rua dos Ourives n. 76, das 2 ás 4 horas; res. rua Dezenove de Fevereiro n. 66.

Dr. F. Magalhães—Partos, oper., mol. das senhoras. Consultorio praça General Osorio 49 (11 á 1), Ouvidor 39 (2 ás 4).

Fallecimento—Falleceu hontem em sua residencia, na estação de Sapopemba, D. JOANNITA CONSTANÇA LEITE GOMES, filha da professora D. Constança Cezimbra Leite e esposa de Antonio Augusto de Oliveira Gomes.

Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia—Assigna-se com F. Malmo, Hospicio 74.

Grande baile á phantasia—Entrada gratis—Segunda feira, 26 do corrente, na nova estação dos bonds em Copacabana.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Ripley, para portos do sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas até a 1 hora da tarde e com porte duplo até á 1 [illegible].

Bellarden, para Bahia e New York, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Antonina, para Victoria, Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas da manhã, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

Macedonia, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 1/2 e com porte duplo até ás 8.

Severn para Pernambuco, Bahia, [illegible] e Southampton, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Amanhã:

[illegible], para Pernambuco e [illegible], recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 1/2, com porte duplo até [illegible] e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Roman Prince, para New York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 10 e objectos para registrar até ás [illegible] da tarde de hoje.

— Afim de prestar esclarecimentos, convida-se a comparecer na 5ª secção desta repartição o remettente de um pacote de cartas para o Sr. Paul Kremer, em Coritiba.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 65—40ª loteria da Capital Federal, do plano n. 65, extrahida hontem:

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

38525	15:000$000
33917	1:500$000
20368	500$000
14686	200$000
18752	200$000
38246	200$000
41272	200$000
64219	200$000
2697	100$000
3861	100$000
14909	100$000
17848	100$000
[illegible]	100$000
23411	100$000
39738	100$000
48452	100$000

PREMIOS DE 50$000

462	13254	21059	45286	[illegible]
755	17738	34006	53482	[illegible]
3241	19748	35778	53550	[illegible]

APPROXIMAÇÕES

38524 e 38526	[illegible]
33916 e 33918	[illegible]
20367 e 20369	[illegible]

DEZENAS

38521 a 38530	[illegible]
33911 a 33920	[illegible]
20361 a 20370	[illegible]

Todos os numeros terminados em 25 têm 10$ e em 5 têm 1$, exceptuando os terminados em 25.

LOTERIA MINEIRA AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 1ª extracção da 5ª parte, série 34ª, loteria 8ª, em 23 de fevereiro de 1900:

1º plano n. 300	[illegible]
2º plano n. 00	[illegible]
3º plano n. 00	[illegible]

LOTERIA AGAVE PARANAENSE

Lista dos premios da 1ª série da 4ª loteria, plano B, extrahida em 23 de fevereiro de 1900:

1º plano n. 292	[illegible]
2º plano n. 92	[illegible]
3º plano n. 92	[illegible]

MEMORIAL

Medicos

DR. BARATA RIBEIRO, professor de molestias de crianças, cons. das 2 ás 4. Travessa do Ouvidor n. 15.

DR. JULIO DE MIRANDA—*Ouvidos garganta e nariz; molestias da pelle* [illegible]. Espec. de Paris e Vienna, membro da Academia e medico da Misericordia [illegible] 55, de 1 ás 3.

DR. LUCINIO CARDOSO clin. homœopatha. Quitanda 18, de meia hora a 1 1/2 hora. Cattete 207, das 2 ás 3. Resid. S. Clemente [illegible].

DR. LINS DE VASCONCELLOS—Medico [illegible] e parteiro. Rua Uruguayana 57 [illegible] de 1 ás 3.

DRA. ERMELINDA E DR. ALFREDO LISBOA—Mariz e Barros, 77. Ouvidor, 54, das 2 ás [illegible].

DRA. ANTONIETA DIAS MORTEIRO—Partos e molestias das senhoras—Tratamento especial das *ulceras e inflammações* [illegible]. Cons. e Resid. Senador Furtado [illegible] de 1 ás 3.

DRS. WERNECK MACHADO e ALFREDO [illegible]—Consultas de 1 ás 4 no Estabelecimento Hydro e Electro-therapico, rua Sete de Setembro n. 115. Tratamento especial por meio da *electricidade, duchas, banhos* [illegible] *inhalações de ozona*, das molestias [illegible] da pelle e do apparelho respiratorio [illegible] anemia, chlorose, lymphatismo [illegible] dyspepsia, rheumatismo, atonia [illegible] aneurismas, etc. Attendem a chamados a qualquer hora.

DR. FAJARDO—Hospicio 22, [illegible] tes 41.

DR. MAURICIO KANITZ—Medico [illegible] parteiro; especialidade em molestias internas de ambos os sexos [illegible] professores Kocsmarszky [illegible] clinica hospitalar de Vienna, [illegible] do hospital da armada, [illegible] ás 4, na rua do Rosario, [illegible] Marquez de Abrantes, 59, [illegible].

DR. CARLOS SEIDL—Res. R. [illegible] car 4 A—Cons. Rosario [illegible].

DR. LEONEL ROCHA—Medico [illegible] das molestias da garganta [illegible] Consult. R. 31, Ourives, de 1 [illegible].

DR. LIMA BARRETO—Molestias [illegible] *do estomago e venereo-syphiliticas* [illegible] torio: rua Visconde do Rio Branco [illegible] 3. Residencia: rua Victor Meirelles n. [illegible] (estação do Riachuelo).

Estomago e intestinos

DR. A. JOBIM—Esp. premiado pela Faculdade de Paris. Cons. de 12 ás 4. Largo [illegible] n. 65.

Oculista

DR. PAULA RODRIGUES—Cons. 7 rua Gonçalves Dias. De 1 ás 4 horas.

Molestias dos orgãos genito-urinarios de ambos os sexos

DR. BONAT—Cirurgião especialista [illegible] rua dos Ourives 50, de 1 ás [illegible]. Telephone 292.

Cirurgião dentista

[illegible]—Quitanda 25, 1º andar.

JOVINO LOPES—Cirurgião dentista—Rua da Carioca 2, esquina da de Uruguayana.

Leiloeiros

J. DIAS—Rua do Rosario 7[illegible].
[illegible]—Rua Sete de Setembro [illegible].
[illegible]—Rua da Alfandega [illegible].
[illegible] CALDAS—Rua do Rosario 51.
[illegible]—Rua da Assembléa [illegible].
ASSIS CARNEIRO—Travessa de S. Francisco [illegible].
TEIXEIRA & SOUZA—Rua de S. Pedro [illegible].

FOLHETIM

AS DUAS ALICES

POR

Xavier de Montépin

2ª PARTE

TORRÃOZINHO DE ASSUCAR

XVI

— Sim, um segredo de que depende a vida e a razão de uma pobre mulher que a senhora poderá salvar, estou certo. Não me pergunte mais nada aqui, porque não lhe responderei. Permitta que a acompanhe a sua casa. E' um favor que peço, que supplico.

XVII

A voz supplice e a visivel emoção do collega, que ella muito considerava, como sabem, produziram em Joanna Maley involuntaria perturbação.

— Uma pergunta só: o que me quer dizer tem alguma relação com Julieta?

— Sim, tem.

— Ella está ameaçada de alguma desgraça?

— Não, ao contrario. Uma grande alegria lhe está reservada. Mas peço de novo; peço com instancia: permitta que a acompanhe a casa. Lá dir-lhe-hei tudo.

— Pois bem, póde vir commigo, respondeu Joanna cada vez mais intrigada e presa de febril curiosidade. Estou anciosa por ouvil-o. Vem, Julieta.

Ella deu a mão á criança e desceu á sala dos artistas para indagar do serviço.

A primeira representação d'*O Alienista*, drama em cinco actos e treze quadros, estava marcada na tabella para o dia seguinte. O espectaculo começaria ás oito e meia em ponto.

Joanna deixou o theatro *Bouffes-Tragiques* com Julieta e Julio Pergaud.

Ella tinha, como sabemos, uma modesta habitação na avenida Parmentier.

A distancia não era longa e foi rapidamente vencida.

No caminho a moça e o actor não trocaram uma só palavra.

Julieta, ao contrario, falava como um papagaio, pouco se lhe dando que não respondessem.

Os aposentos de Joanna ficavam no segundo andar. Compunham-se de uma saleta de espera, pequena como um ovo, sala de visitas, sala de jantar, quarto de dormir e cozinha.

A caminha de Julieta ficava ao lado da de sua mãi adoptiva.

Joanna introduziu Pergaud na sala de visitas, levou Julieta para o quarto, desembaraçou-se do chapéo e do collete e voltou a ter com o actor.

— Meu caro Sr. Pergaud, disse a moça sentando-se em frente delle, eis-nos sós como era o seu desejo. Ninguem nos virá ouvir e a minha sobrinha não nos interromperá. Estou escutando o que o senhor tem a dizer-me.

— Não esperará muito tempo. Antes, porém, tenho de fazer-lhe algumas perguntas.

— Perguntas?! repetiu Joanna Maley.

— E supplico que me responda com franqueza. Promette-me que não procurará enganar-me em coisa alguma do que lhe vou perguntar.

— Tenho o costume de ser franca. Porque não o seria com o senhor? Prometto fazer o que me pede.

— Olhe que vai nisso o futuro de Julieta e a vida de sua mãi!

Joanna não póde conter uma exclamação de surpreza.

— Da vida de sua mãi! repetiu ella.

— Sim.

— Mas a mãi della está morta, aventurou a moça.

— A senhora já está querendo enganar-me! E' mal feito e inutil! Julieta não é sua sobrinha! Julieta não pertence á sua familia! Julieta, estou certo, é uma menina que lhe foi confiada ou que a senhora recolheu. Ella tem familia... tem mãi, tem o avô. Já não falo do pai, um miseravel que de proposito a abandonou, sou capaz de jurar. Mlle. Maley, a senhora é a honestidade em pessoa. Pois bem: duvido que me dê a sua palavra de honra de que Julieta é sua sobrinha.

O actor falava com gravidade. Escutando-o, Joanna sentia-se profundamente commovida.

O que elle acabava de dizer, affirmando que Julieta era uma criança recolhida por Joanna, estava de perfeita conformidade com a verdade.

Pergaud esclareceria com certeza o passado, visto que elle parecia conhecer a familia de Julieta. A mãi e o avô da menina ainda eram vivos. Quem sabe se não lh'a viriam tomar? Quem sabe se não carregariam com Julieta, que ella estimava tanto como se fosse sua filha?

Joanna soffria horrivelmente com tudo isso; mas tinha a alma muito grande, o coração muito generoso, o espirito muito recto para que se detivesse diante de considerações taes.

Ella não podia, não devia negar por mais tempo.

— Pois bem, é verdade; o senhor tem razão, Sr. Pergaud, disse ella, não sem algum tremor na voz. Julieta não é minha sobrinha.

— Ah! disso estava eu certo.

— Julieta é minha filha adoptiva, continuou Joanna.

— Como se acha ella em seu poder?

— E' uma historia esquisita, quasi inverosimil. Parece um romance.

— Por mais estranha que seja, embora inverosimil, preciso que a senhora m'a conte, Mlle. Maley. Tenho necessidade de tudo saber.

— Dir-lhe-hei tudo.

(*Continúa.*)

BIBLIOTHECA MUNICIPAL 8 MARC 1900

O PAIZ

BIBLIOTHECA MUNICIPAL 8 MARC 1900

ANNO XVI

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA
REDACÇÃO
Rua Moreira Cesar 68 e 69
(ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira 9 de Março de 1900

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO .... 60$000
POR SEIS MEZES .... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5632

EDIÇÃO DE HOJE
SEIS PAGINAS

VAL DE LYRIOS

Como se póde dizer, como se deve admirar este livro tão novo e tão original; essa fórma poetica tão tocante, despretenciosa e suave; essas doces concepções do sentimento e dos affectos, todo esse perfume, toda essa harmonia, todo esse colorido, que se desprendem da flor intellectual de B. Lopes? Sente-se no *Val de Lyrios* a emoção suave e pacificadora das coisas puras, sãs e amorosas, como uma caricia, como um aconchego, uma revelação de mysticismo, que vem surgindo entre musicas distantes e perfumes dispersos. E, desse prazer todo intellectual, dessa espiritualização, dessa candura, vem ao espirito uma idéa nova sobre a poesia das coisas e da vida, e que vai crescendo como um ruido e vai subindo como um incendio. A Poesia apparece então radiosa, na sua altiva singeleza, na sua lyrial e immaculada alvura, no seu primitivismo e na sua eternidade de attributo divino. E' o que suggere essa deliciosa *Mater*, essa bucolica *Per ruro*, essa *Benção dolente*, as *Flautas*, a galante *Berlindo*, a original e encantadora *Voz amiga*. E a cada fórma nova, que se desenha, a cada ficção que surge, a cada sentimento, que irradia, com elles vem tambem irradiando a candida concepção do bem e do bello, que só o poeta sente e sómente a poesia traduz.

Não faço aqui a critica do *Val de Lyrios*. Um livro como esse lê quem quer e sente quem póde. Com elle o poeta fidalgo dos *Brazões* humaniza-se, simplifica-se, bucolizando a lyra empoada e corteză, descendo do palacio á choupana com a mesma alma anciosa do Bello, que vive em toda a parte, cantando na mesma nota adoradora e reverente a graça olympica das duquezas medievaes e a humildade christã da velhinha santificada que lhe deu o sêr.

E o poeta apparece-me inteiro na multiplicidade dos seus amores, na variedade das suas impressões, e bem alto, bem claro, bem definido com as suas aspirações, os seus gozos, as suas affectividades, tudo e todo n'uma synthese precisa e forte.

B. Lopes, prefaciando um livro, aconselhou o autor que não estudasse, que não misturasse na sua alma de poeta, aos seus devaneios uma dóse envenenadora de sciencia, e que preferisse sempre uma poetica ignorancia a uma prosaica erudição. Por isso, e a proposito do *Val de Lyrios*, elle foi acerbamente batido e criticado. Fizeram em torno um ruido incrivel, um berreiro desusado contra uma verdade natural e simples. Sou, por B. Lopes.

Aconselho por minha vez a todo o poeta que queime as encyclopedias e os tratados, os estudos e as hypotheses, e tudo quanto a sciencia tem produzido ha dois mil annos. Porque o verdadeiro poeta precisa mesmo ser ignorante dessa alluvião de absurdos scientificos, que ennegrecem a luz humana, que amesquinham o coração, que envenenam e deturpam tudo quanto ainda ha de bello na vida. O poeta precisa conhecer sómente sons, perfumes, côres, fórmas, luz; precisa amar e soffrer; descrer e aspirar; sonhar e embriagar-se...

De nada lhe serve a mecanica celeste, a physiologia, a hypothese darwiniana, ou o diabo a valer de deducções logicas e scientificas. Quando elle sabe, estuda, se instrue, acaba odiando o Bello, descrendo do bem, desesperando da grandeza e da gloria, porque começa a ver em tudo isso a miseria humana, em toda a tragica nudez de seu horror, as podridões da carne, as fermentações da materia, a fereza da besta creada, a força material e bruta do vapor, a decomposição da luz branca do luar, a phosphorescencia fermentada da via lactea...

A Sciencia mata a Poesia, aburguesa, acanalha e avilta a belleza da vida, destróe o palacio de crystal dos amores e das illusões humanas, com o microscopio, que enruga a epiderme assetinada e rosea de um collo virgem de amante; com as leis da physiologia, dando o amor da alma como um impulso fatal da besta em delirio; com os transatlanticos, destruindo o throno de Neptuno e de Amphytrite; com a locomotiva, despovoando a terra de deuses e de heróes... Depois que nasceu a sciencia fria, brutal, crúa, avára, utilitaria, a Poesia tem gemido e soluçado toda a amarga tristeza das suas illusões perdidas, tem arrastado pelos cabellos, seminua e moribunda, a alma do Bello, que foi anatomisada nas coisas naturaes; tem rodeado o seu ultimo abrigo, o seu ultimo asylo, o seu ultimo templo — o Amor — de rondas soluçantes e desalentadas, que psalmodeiam poemas de compaixão para o Anjo Louro, que um bando revolucionario de vandalos scientificos tem querido desvirginar e prostituir!

Sciencia e Poesia são incompativeis. Um sabio não póde ser poeta, será versejador; um poeta não póde ser sabio, será pedante. A Sciencia não dá themas nem motes á Poesia; a Poesia não dá principios nem leis para os conhecimentos humanos. Entre o Parnaso e a Academia ha o abysmo de um oceano, e quem quer que queira lançar uma ponte sobre esse immenso mar de chimeras e coleras divinas, é louco como Xerxes, verá toda a sua obra, engenho e esforço destruidos ao embate violento das ondas, que um grande vento eternamente agita, e não terá, como Xerxes, a epica vingança de chicotear esse chimerico mar.

B. Lopes disse, e disse bem.

Falam, para combatel-o, em Gœthe. Por Deus! Havia nelle a dupla entidade do super-homem; o sabio e o poeta, sem um traço de união. Hermann e Dorothéa sonhavam o amor no laboratorio de Fausto para alguma experiencia *in anima vili*? ou ideavam um ninho entre os luzeiros celestes, o que era impossivel, ainda mesmo que Gœthe descobrisse a direcção dos balões?

A poesia de Gœthe não brotou da sua sciencia. Talvez que se elle fosse ignorante fosse tambem, e por isso, maior poeta.

As suas creações poeticas são mil vezes superiores ás suas descobertas scientificas. Como poeta, elle tinha o universo inteiro no seu genio; como sabio, ignorava todos os mysterios da natureza.

A sociedade moderna obriga-nos a saber alguma coisa, para não fazermos uma figura feia. A sciencia é util, porque é a enxada, que cava o pão, é o forno, que o aquece, é o remedio, que cura suas indigestões. Só a fome, só o estomago obriga o poeta a saber preparatorios e formar-se, uma vez que o poeta é igual a qualquer outro cidadão da Republica e não mais o cantor das côrtes reaes.

Mas o coração eternamente bate revoltado, aspirando, na sua eterna ignorancia das fatalidades materiaes, um destino superior e nobre, uma gloria pura e singela, ante a qual passem deslumbrantes chimeras, coisas que não existem, paraisos adivinhados e immortalidades que o divinizam.

A poesia é creadora, é a alma da vida e a vida da eterna luz humana, que é a ignorancia. E só esta produz canções sentimentaes, que falam do paraiso e dulcificam as miserias do espirito humano.

B. Lopes é um exemplo vivo. Só elle ignorante poderia semear o val e colher esses lyrios intellectuaes, que brotam sempre em seus 40 annos, lyrios eternos e rutilantes de brancura e pureza como estrelas coruscando raios albentes de luz, a verdadeira luz dos simples, dos humildes e dos ignorantes.

D. Ribeiro Filho.

TELEGRAMMAS
SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Paris, 8.

Ao meio dia manifestou-se incendio no Theatre Français.

O fogo propagou-se rapidamente, reduzindo o edificio a um montão de ruinas.

Paris, 8.

São conhecidos pormenores do incendio na Comedie Française.

O fogo começou no «foyer».

No sinistro houve sete feridos.

Paris, 8.

Um dos feridos no incendio da «Comedie Française» informa que o fogo se originou na combustão dos fios da luz electrica, quando se fazia o ensaio.

A estatua de Voltaire foi destruida, conseguindo-se entretanto salvar alguns dos riquissimos quadros que adornavam os salões do theatro.

A artista Henriette ficou gravemente queimada.

Encontrou-se o cadaver de uma criada do theatro.

O ministro da instrucção convocou uma reunião dos artistas da «Comedie».

Paris, 8.

A imprensa republicana censura a nacionalista por provocar a guerra entre a França e a Inglaterra.

Paris, 8.

O Dr. Amancio Alcorta, ministro das relações exteriores da Republica Argentina, partiu para Genova, onde embarcará com destino a Buenos Aires.

Paris 8.

O negus Menelik já enviou os representantes da Abyssinia na exposição universal.

Bordéos, 8.

A policia dissolveu hoje de manhã varios grupos que faziam manifestações hostis á Inglaterra e á Italia em frente aos respectivos consulados nesta cidade.

Mais tarde, renovaram-se as manifestações na residencia do consul inglez, sendo os manifestantes ainda uma vez dispersos pela policia, que prendeu tres dos mais exaltados.

Foram adoptadas severas medidas para evitar a reproducção dessas manifestações.

Londres, 8.

Communicam de Mafeking que a situação daquella praça é desesperadora.

Os boers apertam cada vez mais o cerco, bombardeando as posições dos inglezes.

Um dos despachos de Mafeking diz:

«Preferimos succumbir a entregar-nos.

O typho e outras febres de máo caracter têm causado muitas victimas entre as mulheres e crianças, devido á escassez de medicamentos.

O bombardeio continúa.

Grande parte da guarnição está atacada de dysenteria, em consequencia da falta de alimentos.

Comemos os ultimos cavallos.

Os indigenas têm por unico alimento um punhado de cevada diariamente.

Os hospitaes estão repletos.

Até quando, Senhor, durará o nosso martyrio?!»

Londres, 8.

Telegramma de Ladysmith diz que o general Buller avança sobre o Orange.

Com identico destino e por differentes caminhos marcham uma columna e duas divisões de tropas escolhidas, obedecendo ao plano daquelle general.

Essas tropas devem occupar Harrismith antes da chegada dos boers.

De 16 a 27 de fevereiro o general Buller teve 193 mortos e 575 feridos.

Londres, 8.

A rainha Victoria regressou do castello de Windsor.

O ministerio e membros da côrte foram esperal-a na estação de Paddington.

A graciosa soberana acha-se bem disposta.

Enorme multidão aguardava o desembarque da graciosa rainha, que durante o percurso até o palacio de Buckingham foi enthusiasticamente acclamada.

Sua magestade pedia ao lord-mayor para demonstrar ao povo a sua satisfação e agradecimento, pelas enthusiasticas manifestações que recebeu.

Londres, 8

O marechal Roberts, segundo telegrammas publicados pelos jornaes, saiu de Polarsdrift, acampando em Abrahams-Kraal, caminho de Bloemfontein.

Durante a marcha, tiveram as tropas do marechal Roberts, varios encontros com os boers, que foram dispersos.

Londres, 8.

O general Cronje será conduzido para a ilha de Santa Helena.

Londres, 8.

Telegrammas da Africa Austral dizem que os boers aprisionaram quatro officiaes e 72 soldados de cavallaria da escolta do general Kitchener of Khartoum, tendo sido os inglezes tomados de surpresa.

Londres, 8.

Um correspondente junto ao exercito inglez que invade o Orange, telegrapha annunciando que o marechal Roberts, nas proximidades de Polarsgrove, perdeu quatro officiaes e 49 soldados e um prisioneiro.

S. Petersburgo, 8.

Foi destruido por um incendio o edificio do estado-maior general do exercito.

Acredita-se geralmente que o fogo foi ateado por nihilistas.

Milão, 8.

Falleceu o importante industrial commendador Bocconi.

Massaouah, 8.

O Sr. Martini, governador da colonia da Erythrea, visitou varios centros agricolas em Asmara, Tigrinos e Amenazan.

Lourenço Marques, 8.

Correm insistentes boatos de que a praça de Mafeking se rendeu aos boers.

Cape Town, 8.

A rebellião dos colonos hollandezes adquire extensão na colonia do Cabo.

Os rebeldes proclamaram a annexação ao Orange de novos districtos inglezes de Griqualand e Nomaland.

Mais de 3.500 hollandezes armados avançam para cortar as communicações do marechal Roberts com os demais acampamentos britanicos.

Pekin, 8.

Descobriu-se uma conspiração contra o ministro Li-hung-chang.

Foram presos diversos personagens accusados de cumplicidade no movimento.

O plano dos conspiradores era envenenar o referido ministro.

Sucre, 8.

Foram nomeados consules da Bolivia: em Manáos, o Sr. Nicanor Guttierrez e no Pará, o Sr. Mariano Nova.

Santiago, 8.

Falleceu monsenhor Montes, bispo de Amatunte. Os funeraes do estimado prelado realizam-se amanhã.

Buenos Aires, 8.

«El Tiempo» diz que os casos suspeitos de peste bubonica, que se têm manifestado nesta capital, são mais que suspeitos; entretanto, quando se esperava que o departamento de hygiene declarasse qualquer coisa de positivo sobre a natureza da enfermidade, manda essa repartição publicar extensas instrucções para prevenir e curar a peste bubonica.

A imprensa da manhã annuncia terem-se dado 36 casos suspeitos do terrivel morbus.

Hoje foram denunciados outros casos.

As casas dos enfermos têm sido rigorosamente desinfectadas e isoladas.

A Municipalidade está executando diversas medidas sanitarias, mandando fechar os cortiços e desinfectar os theatros e os bonds.

A população mostra-se tranquilla, confiante nas medidas hygienicas postas em pratica.

Buenos Aires, 8.

O Dr. Fernando Iturburu, ministro do Paraguay, pediu o levantamento das quarentenas para as procedencias de Assumpção, visto achar-se aquella capital immune de peste bubonica ha 20 dias.

Buenos Aires, 8.

Falleceu o Sr. Lucio Albarracion, cunhado do vice-presidente da Republica.

Assegura-se que foi victimado pela peste bubonica.

Buenos Aires, 8.

Naufragou na Ponta do Indio a barca norueguesa «Julstrom» que seguia para Hamburgo com carregamento de trigo.

— Taxa do ouro 227,30.

Rosario, 8.

Deram-se tres obitos de peste bubonica nesta cidade.

Montevidéo, 8.

O Dr. Joaquim Godoy, ministro chileno no Rio de Janeiro, segue a bordo do «Liguria» para assumir o respectivo cargo.

Montevideo, 8.

Procurei informar-me com o ministro das relações exteriores sobre os boatos publicados pela imprensa, relativamente á organização de forças na fronteira, para invadir o Rio Grande do Sul, o qual garantiu serem falsos, pois os principaes chefes federalistas estão entregues aos seus trabalhos ruraes.

Verifica-se que esses boatos tiveram por fim influir no cambio.

VIA «NACIONAL»

Fortaleza, 8.

O Dr. Guilherme Sigdart foi agraciado pela Santa Sé com o titulo de barão Studart.

— Continua rigoroso verão.

— Foi aberto concurso á cadeira de geographia da Escola Normal.

S. Paulo, 8.

Amanhã, na Associação Commercial, haverá uma reunião de negociantes para resolver sobre o pedido para prorogação do prazo para estampilhagem dos stocks, até a abertura do Congresso.

O Sr. Alvares Penteado resignou a presidencia da Associação Commercial, visto ter de partir para a Europa.

Porto Alegre, 8.

O presidente do Estado, os secretarios das obras publicas e do interior, chefe de policia e outras pessoas altamente collocadas visitaram o atelier Weingartner, ficando maravilhados diante dos novos quadros do distincto artista.

Rio Grande, 8.

Segue hoje para assumir o commando da flotilha de Matto Grosso o capitão de fragata Alfredo Luciano de Abreu.

— Hontem desabou sobre esta cidade violento temporal, acompanhado de faiscas electricas, occasionando muitos prejuizos.

No mar houve pequenos sinistros.

O Sr. presidente da Republica desceu hontem de Petropolis, tendo chegado ás 11 horas da manhã ao palacio do Cattete, onde despachou com o Sr. ministro da guerra.

Depois de assignar o decreto que lhe apresentou o marechal Mallet, e despachar outros papeis da pasta da guerra em companhia do respectivo ministro, S. Ex. teve demorada conferencia com o Sr. ministro da justiça.

O Dr. Epitacio Pessoa, poucos minutos antes de entrar para o gabinete do chefe do Estado, conversou ligeiramente, na secretaria do palacio, com o coronel Hermes da Fonseca, commandante da brigada policial, de quem recebeu volumoso enveloppe.

Em seguida o Sr. ministro entrou na sala dos despachos, tendo ahi se demorado longo tempo no exame do inquerito feito ha dias no quartel da brigada sobre o caso de indisciplina ali manifestado e já conhecido do publico, interessando aos dois illustres conferentes o relatorio que [illegible] taes successos foi elaborado pelo commandante da milicia.

Os factos ahi averiguados, sem, comtudo, demonstrar conspiração contra o regimen, provaram que esse movimento sedicioso e de indisciplina militar foi planejado, constando que desusada discussão foi ferida ácerca do caminho a seguir depois do inquerito.

Estava-se nesse pé, quando foi chamado o Dr. Coelho Rodrigues, prefeito do Districto Federal e illustre jurisconsulto, falando-se que o Sr. presidente da Republica, nesse sentido, desejára ouvir a opinião de S. Ex., abalisado em hermeneutica.

O Sr. prefeito, porém, só pôde dar entrada na sala dos despachos quando se aproximava a hora da partida do Dr. Campos Salles e d'ahi resultou ser marcada uma conferencia para amanhã, em Petropolis.

O Sr. presidente da Republica, apezar de occupado nessa importante conferencia com o Sr. ministro da justiça, e na qual depois tambem tomou parte o Sr. chefe de policia, despachou com o Sr. ministro das relações exteriores, com quem teve pequena conferencia sobre assumptos referentes á diplomacia.

O chefe do Estado retirou-se de palacio em companhia do Dr. Thomaz Cochrane, seu secretario, ás 4 horas da tarde, sendo o seu carro acompanhado por um piquete de cavallaria.

Os alumnos da Escola Militar do Brazil, ultimamente promovidos, foram hontem, em companhia do commandante desse estabelecimento de ensino, agradecer ao Sr. presidente da Republica sua promoção ao posto de alferes.

O ACRE

Hontem esteve no palacio do Cattete o Dr. Serzedello Correia, chegado ha dias do Pará, onde, além dos vastos conhecimentos que tem da debatida questão do rio Acre, colheu outros elementos que a elucidam e podem pôr o publico, em poucos momentos, a par de tudo quanto ali se passa.

Emquanto o illustre deputado paraense esperava a vez de ser recebido pelo chefe do Estado, ao lado de diversos deputados, senadores e jornalistas, pedimos-lhe a gentileza de algumas informações a respeito dos acontecimentos havidos ao norte do Brazil, e S. Ex. promptamente nos forneceu o que, tal como pudemos apanhar, offerecemos aos leitores.

Com a sua palavra facil de *causeur* que tem a habilidade de prender a attenção dos seus interlocutores por longo tempo, o Dr. Serzedello durante alguns momentos esteve expondo a questão tal como ella é, encarando-a sob tres pontos de vista. — a situação actual, a attitude dos moradores daquella região e a solução possivel da questão.

Quanto ao primeiro e ao segundo, disse S. Ex. que a actual situação do Acre se resume no seguinte facto: 18.000 habitantes, que ali vivem, que desbravaram toda aquella zona e della extraem a borracha, em tal quantidade, que as remessas feitas para o Pará já ascendiam na ultima safra a 2.000.000 de kilogrammas, ou cerca de 25.000:000$000.

Não querem, por modo algum, esses habitantes aceitar a jurisdicção boliviana, pois que são brazileiros e que, assim sendo, só ao Brazil pagarão impostos. O contrario d'isso só farão se o nosso governo enviar forças para os obrigar a pagar taes impostos á Bolivia. Com isso querem provar que são nacionaes e accrescentam que, submettendo-se á vontade do nosso governo, só o farão emquanto lá permanecerem as nossas forças.

A região do Acre, disse o nosso illustre informante, é a mais rica do valle do Amazonas, tendo sido muito melhorada a pequena povoação que tem esse nome, onde se abriram ruas novas, construindo-se edificios e casas em grande quantidade.

Sobre o conflicto ali occorrido, S. Ex. disse que elle de facto se deu, pelo motivo de ter subido o Alto Acre um vapor com a bandeira boliviana, o que levou os habitantes do logar a reunirem-se e, a bordo de um outro vapor, intimarem para que fosse arriada a bandeira, que trazia o barco e hasteado o pavilhão brazileiro. Trocaram-se por isso poucos tiros, resultando a morte de um individuo.

A idéa de independencia do territorio nasceu da noticia, que tiveram os habitantes, que o governo brazileiro já havia reconhecido direitos á Bolivia, declarando ser o territorio dessa nação.

Em virtude disso, resolveram todos que se independesse o territorio do Acre, afim de, mais tarde, ser pedida ao Brazil a respectiva annexação.

Quando se soube, porém, que tal facto se não déra, isto é, que o governo nada tinha resolvido quanto a direitos da Bolivia, estalou a alegria em todos os habitantes, que, segundo parece ao Dr. Serzedello, preparam festas para receber os navios brazileiros e aceitar a jurisdicção do nosso governo, unico que querem reconhecer.

A respeito do ultimo ponto de vista sob que encarou a questão, isto é, sobre a sua possivel solução, disse-nos S. Ex. não saber ainda quaes as instrucções do governo; entretanto, confia inteiramente no seu patriotismo e alta sabedoria, accrescentando que o Brazil nunca fez politica internacional de violencias e surpresas. Pelo protocollo ultimo, disse-nos S. Ex., a jurisdicção temporaria é da Bolivia e essa nação deve exercel-a, se puder, e em caso contrario deve cedel-a a quem lá tem interesse, e quem os tem, incontestaveis e em grande quantidade, é o Brazil.

Os habitantes, continuou o nosso distincto informante, são brazileiros; brazileiros são o commercio e os capitaes; os rios que permittem a entrada a essas regiões são brazileiros e todos os navios que lá fazem commercio hasteiam a nossa bandeira. D'ahi a impossibilidade, que S. Ex. assegura ser absoluta, da Bolivia exercer jurisdicção naquelle logar. Acha que ao Brazil compete tel-a, devendo nesse caso cessar a alfandega de Puerto Alonso, até que, ultimados os estudos da commissão mixta, seja liquidada a questão de limites e traçada a linha demarcatoria definitiva.

Terminando, acha o Dr. Serzedello que o Acre não está revolucionado, e a prova é que os navios que para lá sobem deixam aviamentos e trazem borracha, e rematou sua ultima phrase com este argumento: — «O que não se quer no Acre é pagar imposto á Bolivia, e eu não acredito como não creio que ninguem acredite, que o Brazil vá fazer a policia no Acre, para a Bolivia cobrar impostos de brazileiros em territorio litigioso.»

O Sr. ministro da fazenda desce hoje de Petropolis para despachar papeis de sua pasta que reclamam solução e dará audiencia publica.

O Dr. Alvaro Vilhena, director geral dos Telegraphos, foi hontem recebido pelo Sr. presidente da Republica, a quem agradeceu a sua nomeação para aquelle cargo.

O expediente da directoria de contabilidade do ministerio da viação foi prorogado até ás 4 horas da tarde, afim de dar andamento ás contas do exercicio de 1899.

TELEGRAMMA

Londres, 8 — Um grupo de rapazes fez hontem á tarde uma manifestação hostil de fronte dos consulados inglez e italiano, dando vivas aos boers e morras aos seus inimigos.

A policia, que acudiu logo, dispersou esses jovens manifestantos, puxando as orelhas a diversos.

(D'*A Noticia*.)

Povinho, que bulha fazes,
Que rolo, que gritaria,
Se a nossa policia, um dia,
A orelha puxa aos rapazes!

Gavroche.

Decreto hontem assignado transfere para a 2ª classe do exercito, conforme noticiámos, o alferes de infanteria Francisco Jaborandy de Moraes, ficando aggregado á arma a que pertence.

O Sr. ministro da marinha vai mandar construir um pharol na ponta Castelhanos, na Ilha Grande.

O material acha-se na Bahia, devendo ser conduzido á Ilha Grande pelo vapor *Carlos Gomes*.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da justiça o coronel Hermes da Fonseca, commandante da brigada policial, que, conforme noticiámos, entregou a S. Ex. o conselho de investigação a que responderam tres officiaes e cinco inferiores dessa corporação, como implicados nos actos de indisciplina ali occorridos.

O Dr. Epitacio vai estudar com o maior cuidado esse conselho, afim de resolver qual a pena que deve ser applicada.

Rezam-se hoje as seguintes missas por alma de: Medrada Custodia da Rocha e Silva, ás 9 1/2, na igreja de S. Francisco de Paula; Veridiana de Frias Villar Decosted, ás 9 horas, na de S. Christovão; Azarias Eugenio de Azevedo, ás 9 horas, na de S. Francisco de Paula; Felicidade Maria Leal, ás 9 horas, na da Lampadosa.

Foi hontem nomeado professor interino de desenho, do Instituto Profissional, o cidadão Henrique José de Sá.

O 1º tenente Alberto Fontoura Freire de Andrade vai ser nomeado para servir no Commissariado Geral da Armada.

CARIDADE

A somma já em nosso poder, com as esportulas que nos foram enviadas e a que hontem nos mandou caridoso cavalheiro, de quem não estamos autorizados a publicar nem as iniciaes, dar-nos-ha uma boa semana para os pobres, para os que só têm o que lhes vem da piedade alheia.

Temos, pois, em nossos cofres:

J. C., pelo restabelecimento do seu sobrinho M. I.	20$000
Quantia publicada	153$000
	173$000

Regressou ante-hontem da sua viagem ao Estado do Rio Grande do Sul o Dr. Valentim Magalhães, que ali foi tratar de interesses da Companhia A Educadora, de que é presidente.

Logo que desembarcou, o Dr. Valentim dirigiu ao desembargador Borges de Medeiros, presidente daquelle Estado, o seguinte telegramma:

«Acabando de chegar bom de saude, envio-vos a expressão do meu reconhecimento, fazendo votos pela prosperidade do Estado e pela vossa felicidade. Saudações.»

Em resposta recebeu Valentim Magalhães, hontem, o seguinte despacho do Dr. Borges de Medeiros:

«Agradecendo affectuosamente as benevolas expressões do vosso telegramma de hontem, reitero meus protestos de muito apreço e faço votos pela vossa ininterrupta felicidade. Saudações.»

Em sessão da mesa de 3 do corrente, foi o illustre Dr. Pires Ferreira nomeado por unanimidade de votos para o logar de medico da enfermaria ophtalmologica do Hospital da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, vago pelo fallecimento do effectivo, Dr. João da Gama Castro.

QUADRAS

Pela estrada da vida vais cantando
E eu vou cantando pela estrada em flor;
Arias de amor tu segues modulando
E eu sigo modulando arias de amor.

A Primavera ri no teu semblante,
No meu semblante a Primavera ri;
Nenhuma dor soffreste cruciante,
Nenhuma dor cruciante padeci.

Passo-te o braço em torno do pescoço
Do meu pescoço em torno o braço lanças,
Teu coração, meu coração de moço
Vivem de amor e vivem de esperanças.

Eu, dedilhando a lyra e dedilhando
Tu a lyra, em bonissimos harpejos;
O tempo por meus beijos vais contando
E eu vou contando o tempo por teus beijos.

Sombra fiel, teu busto airoso sigo;
Como a sombra, tu segues os meus passos;
Tu bemdizes a Deus e a Deus bemdigo
De joelhos ante a cruz dos teus dois braços.

Ri a vida por nós; vamos cantando,
Enlaçados assim na estrada em flor;
Arias de amor tu segues modulando
E eu sigo modulando arias de amor.

Outubro de 1899.

Ed. Rego.

O commissario de 4ª classe 2º tenente Luiz Emilio Belard foi nomeado para servir no couraçado *Floriano*, que está em construcção na França.

Pede-nos o Sr. José Gomes Carneiro, presidente da Companhia Luiz Auer Brazileira, que rectifiquemos um ponto de uma nossa local de hontem: os Srs. H. W. Pritchard & C. são meros arrendatarios da unica patente que existe no Brazil do Dr. Auer, sob n. 942, propriedade exclusiva da companhia, deixando, pois, de ser exacta a informação que hontem publicámos, no ponto contestado.

O *Diario de Minas*, orgão do partido Republicano Mineiro, passou por importantes reformas, que o tornam evidentemente mais bello, no formato e no typo, que passou a ser corpo 8.

Entrou para a sua redacção o conhecido e apreciado litterato mineiro Arthur Lobo, que muito vai concorrer para prosperidade e brilho da elegante e bem redigida folha.

CONSELHO MUNICIPAL

Approvada a acta e lido o expediente, oraram, para explicações, os Srs. Leite Ribeiro e Figueiredo Rocha. O Sr. H. Gurgel apresentou um requerimento de informações, que foi approvado.

Na ordem do dia foram approvados os seguintes projectos:

N. 169, de 1899, autorizando o prefeito a entrar em accôrdo com a Companhia Ferro-Carril do Jardim Botanico para a alteração de differentes clausulas do contracto de 30 de agosto de 1890; n. 170, de 1899, prohibindo a tiragem de moinha ou saunga nas costas das ilhas e ilhotas do Districto Federal; e n. 1, de 1900, autorizando o prefeito a abrir o credito extraordinario de 1.000:000$, para reforço da verba do § 49 do orçamento em vigor, em 2ª discussão; e em 1ª o projecto n. 2, de 1900, autorizando o prefeito a contribuir para a Associação do 4º Centenario do Descobrimento do Brazil com o donativo de 8:000$000.

Levantou-se a sessão a 1 1/2 horas da tarde.

O general Bibiano Costallat, commandante da Escola Militar do Brazil, foi hontem á secretaria da guerra apresentar ao Sr. ministro os alferes-alumnos ultimamente promovidos.

Não se achando presente S. Ex., foi elle recebido pelo director da secretaria.

Hontem estiveram no palacio do Cattete os Srs.: coronel Bellarmino de Mendonça, senador Leite e Oiticica, Augusto Severo, general Rosa Junior, capitão de mar e guerra Pinheiro Guedes e outros cavalheiros indicados em outras noticias desta secção.

Foi hontem sanccionada a resolução do Conselho Municipal que manda fazer por concurrencia publica a conservação das estradas e ruas dos districtos suburbanos e ruraes.

Foi exonerado do cargo de escripturario do Hospicio Nacional de Alienados Antonio Vcente de Azevedo e nomeado para substituil-o Gabriel Cerqueira de Carvalho.

PALESTRA

Um telegramma de Paris noticia que hontem foi reduzido a cinzas, por um incendio, o edificio da *Comédie Française*, nome official do Theatro Francez, da famosa *maison de Molière*, onde a arte dramatica tinha o seu primeiro templo, a sua cathedral.

D'aqui a dous annos, em 1902, completaria um seculo depois da inauguração do magestoso e severo monumento, construido n'uma dependencia do *Palais-Royal*, e já se preparava uma grande festa para commemorar dignamente o centenario dessa inauguração.

Não traz pormenores o telegramma, publicado pel'*A Noticia* poucas horas depois do lamentavel sinistro; não sei se teriam sido destruidos pelo fogo todos os thesouros artisticos encerrados naquella grande casa. Ninguem, que conheça o edificio, leu esse terrivel telegramma sem se lembrar da estatua de Voltaire, a obra-prima de Houdon.

Tanto o *foyer des artistes* como o *foyer du public* da *Comédie Française*, são (são ou eram?) opulentos museus de pintura e esculptura. Tremo ao imaginar que tudo aquillo desapparecesse nas chammas; que já não exista o celebre retrato de Molière, pintado por Mignard; que já não existam tantos outros retratos famosos, saidos das palhetas mais illustres de França!

A Comédie não desapparece, como não desappareceu a Opera-Comique; transportará os seus penates para outro theatro qualquer, emquanto o monumento não se reerguer, ainda mais bello e magestoso; mas a collecção artistica, intelligentemente, pacientemente reunida durante tantos annos, essa é insubstituivel, representa uma perda irreparavel, não só para a França, como para todo o mundo artistico.

Nenhum estrangeiro que tenha, está bem visto, o sentimento do bello, e algum dia assistisse a uma representação do theatro classico ou do theatro moderno, na *Comédie Française*, póde deixar de receber uma impressão dolorosa ao ter noticia desse incendio. Muitos brazileiros ha que adoram aquella casa. Ferreira de Araujo, por exemplo. Sou capaz de apostar que essa noticia lhe trouxe as lagrimas aos olhos. Que querem? Não havia duas *Comédies Françaises*.

Aquillo era tão bom, que, mesmo de longe, proporcionava encanto e consolação. Para gozar, embora incompletamente, aquelle theatro, bastava lá ter estado, conhecer os artistas, e ler as peças que lá se representavam, ou simplesmente os *comptes-rendus* da critica parisiense.

Que profundo seria o desgosto de Francisque Sarcey, se o velho jornalista ainda vivesse!

A. A.

Ante-hontem, dia do seu 20º anniversario, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro recebeu da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte honroso officio:

«Perfazendo hoje 20 annos de existencia a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, vem trazer-lhe seus affectuosos cumprimentos e calorosas felicitações a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que é extrema admiradora dos perseverantes esforços da operosa associação para realizar o seu santo programma de confraternização e educação dos moços que procuram nobilitar-se pelo trabalho.

São os sinceros votos da directoria que a joven associação, que já se impõe pelo numero e pela união, offerecendo exemplo edificante e exhibindo brilhantissima fé de officio, cresça ainda mais, se é possivel, e tenha a mais prospera, longa e gloriosa carreira, abençoada pelos beneficios que espalha profusamente e prestigiada pelo applauso da opinião imparcial.

Capital e secretaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, 7 de março de 1900. — Pela Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro — *Honorio Augusto Ribeiro*, presidente.»

Pelo mesmo motivo recebeu tambem a referida administração grande numero de congratulações, notando-se entre ellas as dos seguintes senhores: Dr. Henrique Guedes de Mello, Alvaro C. d'Avila, Cesar Augusto da Silveira, Luiz Frugoni, José Victorino Coelho Junior, Gaspar José de Mattos, Dr. Agenor Barreiros, Roberto Escragnolle, director-gerente da *Gazeta Commercial e Financeira*; Saturnino A. Barcellos, Antonio Augusto Fiuza da Cunha, Candido Antonio Pereira e Alexandre Gasparoni.

A VIDA FORENSE

Ao Dr. Virgilio de Sá Pereira, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, impetrou o major honorario do exercito Alexandre Mendes da Costa uma ordem de *habeas-corpus* preventivo em favor de Emmanoela Vuotta Emma; que se acha ameaçada de constrangimento illegal pelo delegado da 1ª circumscripção suburbana, Dr. Raul Camargo.

Em sua petição allega o impetrante que essa ameaça provém do facto de haver a paciente levado ao conhecimento do 1º delegado auxiliar as violencias de que foi victima por parte daquella autoridade e seus auxiliares quando na referida delegacia requereu um inquerito contra Manoel Gonçalves de Amorim.

O Dr. Virgilio marcou o *habeas-corpus* para amanhã, ao meio-dia, mandando passar salvo-conducto em favor da paciente.

O capitão de mar e guerra José Porphirio de Souza Lobo e o capitão de fragata Candido Lara, commandante e immediato do couraçado *Floriano*, apresentaram-se hontem ao Sr. presidente da Republica, de quem se despediram, por terem de partir para a Europa, no dia 15 do corrente, devendo ali assumirem os seus respectivos cargos.

Ao lente da Faculdade de Direito de S. Paulo Dr. João Machado de Oliveira foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude.

Foram naturalizados cidadãos brazileiros os subditos italianos Luiggi Vitale, Guise Vitale e o portuguez José da Camara Galvão.

CAMPANHAS

Quanto mais lemos as noticias que nos chegam telegraphicamente do campo da guerra anglo-boer, mais se accentuam as nossas duvidas quanto ao exito da nova expedição ingleza sob o commando supremo do illustre feld-marechal Roberts of Kandahar. Pelos movimentos operados posteriormente á victoria relativa sobre Cronje, por aquelle acclamado chefe militar, vê-se dia a dia, claramente, apezar das hosannas que repercutem ruidosamente em Londres, que a situação do exercito britannico não é muito satisfatoria, pois taes movimentos são hesitantes, oscillatorios, não parecendo absolutamente obedecer ao plano geral de guerra delineado.

Só para quem superficialmente examina os factos, ou ingenuamente aceita tudo quanto espalha o telegrapho, monopolizado pelos inglezes, é que a situação das forças inglezas é auspiciosa e promissora de uma victoria final sobre as duas resistentes republicas.

As noticias, na sua quasi totalidade, são favoraveis ás armas britannicas, annunciando varios encontros em que os boers ora fogem, ora são desalojados de certas posições, ora pedem rendição com as honras da guerra. O que é facto, porém, é que tudo não tem passado de pequenas escaramuças, sem grandes resultados estrategicos para o exercito inglez, o que em nossa opinião não passam de pequenas diversões, com que os boers distrahem as forças inglezas, para ganhar-lhes tempo, aproveitando-o no sentido de bem ordenar as suas linhas, de bem se fortificarem e, quiçá mesmo, para separar algumas columnas inglezas, afim de facilitar o ataque geral e decisivo sobre as forças de lord Roberts.

Um facto que não é de pequena importancia para tornar mais difficultosas as operações inglezas é a sublevação em massa dos colonos hollandezes. Se o facto se generalizar, então o imperio britannico terá diante de si uma barreira quasi insuperavel.

Alguns telegrammas referem-se ás resistencias que se preparam em Pretoria e Bloemfontein.

Acreditamos que estas duas capitaes se abasteçam largamente e se fortifiquem inexpugnavelmente para os probabilidades de um prolongado assedio, cuja duração não é possivel prever, mas que não será curta, levando nelle os futuros sitiados grandes vantagens.

Qualquer destas duas praças exigirá um numeroso exercito sitiante, o que acarretará despezas collossaes.

E' conhecida a superioridade com que os boer combatem entrincheirados e a dizimação que os seus fuzis certeiros fazem no inimigo. D'ahi, comprehendem-se quantas baixas não soffrerão as forças inglezas, caso chegam a realizar taes assedios.

Depois do encontro, da grande batalha, que nos sempre julgámos inevitavel e que já os telegrammas andam a annunciar como proxima, nova ordem de difficuldades aguardará os exercitos invasores.

Quintus Fabius.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

O Dr. Monteiro, ao sair, quasi á meia-noite, recommendara de novo que levassem a enferma para a sala de visitas. Convinha mais. Ella poderia despertar de um momento para outro e era melhor que fosse alegre o aspecto das coisas que a cercassem. Assim mais facilmente lhe voltaria a calma ao espirito... Dessem toda a luz aos bicos de gaz. A meia claridade é grandemente prejudicial. A imaginação dos hystericos transforma em phantasmas os objectos que não se lhes delineam nitidamente ao olhar. «Deem toda a luz». Para as organizações nervosas é preciso que a existencia das coisas se lhes imponha immediatamente. Quando a luz é indecisa, o espirito desequilibrado crêa pavores! «Deem toda luz aos bicos de gaz. E não se esqueçam de guardar a maior reserva sobre o que se tem dado. Façam de conta que esta infeliz senhora vai começar a viver do momento em que desperte.»

O Dr. Monteiro saiu.

Voltando ao quarto, o Celestino que levara o medico até á porta da saida, combinou com o Alvaro o meio de conduzir a esposa para a sala.

A cama larga, de casados, não passava na porta. O commendador recusava o alvitre de conduzil-a a braços.

— Podiam machucal-a... Ella estava tão magra!...

A Florinda lembrou a sua cama que era estreita e passaria facilmente entre os batentes da porta.

— E tu onde vaes dormir, minha filha?

— Deitar-me-hei no sofá, ao lado della se me sentir cansada. Não tenciono dormir emquanto minha mãi estiver assim.

— Mas é preciso que o faças, Florinda. Tu não és muito forte e podes tambem ficar doente. Eu e o Alvaro faremos quartos a tua mãi... Mas vamos fazer o que o medico ordenou. Alvaro, manda trazer a cama da Florinda.

A ordem foi logo obedecida e pouco depois, o Alvaro e o Celestino á cabeceira e dois dos escravos aos pés, transportavam a enferma para a sala de visitas.

Quando passaram, Florinda estava na sala de jantar, que os tres bicos do lustre, ao centro, sobre a mesa, e dois lateraes, á porta do quarto por onde sahia a cama, illuminavam vivamente. Pelo orificio defeituosamente aberto de um dos bicos o gaz se escapava n'um guincho agudo, formando uma chamma alta e vermelha.

Os quatro homens caminhavam graves, lentamente, cuidadosamente como se levassem um cadaver.

D. Joanna, estendida no leito, com os braços em abandono ao longo do corpo de que uma colcha branca mal cobria os ossos ponteagudos, jazia inerte como se a morte lhe houvesse para sempre paralysado os movimentos.

Florinda, de pé, a um canto da sala, viu-a passar assim, carregada solemnemente, em silencio, como n'um cortejo funebre. Estremeceu de subito e deixando-se cair em uma cadeira, escondeu o rosto nas mãos e chorou copiosamente, sacudida por violentos soluços.

O Celestino viu isso e tentou tranquilisal-a:

— Acalma-te minha filha. Tem paciencia. O medico não disse que isto é assim mesmo?.. Vamos esperar um pouco. Talvez d'aqui a bocado ella torne a si.

Mas a moça continuava a soluçar, tremendo convulsivamente na cadeira.

O Alvaro, assustado, logo que deixou a cama na sala, correu para junto da noiva, que torcendo os pulsos, procurava abafar os gritos que lhe irrompiam do peito arquejante na anciedade angustiosa da dyspnéa. O Celestino acudiu tambem.

— Que tens Florinda? Que é isso minha filha?

— Mande buscar vinagre, meu padrinho; ella parece que vae ter um ataque hysterico.

O commendador correu ao armario e tirou uma garrafinha do galheteiro.

Alvaro friccionou as fontes e os pulsos da moça, deu-lhe o vinagre a cheirar na palma da mão; mas Florinda tornava-se cada vez mais agitada. Todo o seu corpo tremia, convulsivamente e ella, de quando em quando, inteiriçava os braços e soltava um prolongado gemido. O estudante, emquanto o Celestino afflicto corria á cozinha para mandar chamar o medico, tomou entre as mãos a cabeça da noiva e beijando-lhe os cabellos disse-lhe baixo ao ouvido, mas accentuadamente.

— Que é isto Florinda. Que é isto meu amor. Queres que eu fique louco e dê um tiro no coração?

Florinda estremeceu e, fazendo um grande esforço sobre si mesma, abriu os olhos.

— Ai! que falta de ar, que afflicção aqui no peito, Alvaro. Dá-me agua.

— Estás melhor, minha filha? perguntou o Celestino voltando á sala.

— Um pouco, um pouco... Ai!... Deem-me agua... deem-me agua... Isto passa.

O Alvaro entregou-lhe a quartinha de barro que fora buscar a uma janela. Florinda bebeu a agua lentamente, em pequenos golos e deixou cair a cabeça sobre a curva do braço que repousava no encosto da cadeira.

— Va se deitar, Florinda. Você está muito nervosa e precisa descançar. Veja que póde tambem ficar doente. Olhe; tome um pouco de agua de flor de laranjeira e vá se deitar.

— Não, Alvaro; eu quero ficar ao lado de minha mãi. Deixa-me repousar um instante d'aqui. Isto não é nada. Com a agua de flor eu d'aqui a pouco estou boa. Não me obriguem a abandonar minha mãi. Eu não tenho somno... Deixem-me ficar.

O Alvaro acquiesceu afinal, mas para melhor accommodal-a, arrastou a cadeira de balanço para junto della, fazendo-a sentar-se. Demorou-se ainda a seu lado alguns minutos e foi depois á sala de visitas ver o estado de D. Joanna.

A mucama approximou-se delle e disse-lhe baixo, muito assustada:

— Nhô Alvaro, parece que a minha senhora está morta. A mão della está tão fria... Até parece que já não respira mais. Veja só.

O estudante curvou-se sobre o leito da enferma e tomou-lhe o pulso, que batia muito debil, quasi imperceptivelmente.

— Não está morta, disse elle á rapariga. Isto é assim mesmo; não te assustes. Mas não te ponhas a falar assim perto de D. Florinda, que ella tambem está doente.

— Nhá Florinda tambem, nhô-nhô? Que é que ella tem?

— Não é coisa de cuidado: está muito nervosa. Mas vê lá se lhe vais dizer que a senhora parece estar morta!

— Não digo, não, nhô-nhô; deixa estar. Não digo nada, não.

— Está bem. Vai preparar o café, que nós temos de passar a noite em claro.

Florinda quiz logo ir para a sala; mas o Alvaro, voltando a sentar-se perto della, obrigou-a a ficar durante quasi uma hora recostada á cadeira de balanço, a descansar. Quando se levantou, a moça já se sentia completamente boa; os seus nervos estavam de todo calmos.

A's tres horas da madrugada, a mucama serviu o café; mas só o Alvaro tomou uma chicara. O Celestino, acabrunhado pelo desgosto, conservava-se de joelhos ao lado da cama, debruçado sobre o colchão, tendo entre as suas, cobrindo-a de beijos, uma das mãos de D. Joanna. De quando em quando um soluço lhe fugia do peito, quebrando o silencio profundo que pesava na sala.

— Ai! minha pobre mulher! Ai! minha pobre mulher!

Florinda, a instancias do Alvaro, deitara-se no sofá, que fôra arrastado para junto da cama, depois de tomar um copo de leite, unico alimento que ingeria desde o almoço na vespera.

Ao alvorecer, o Celestino examinou o pulso da esposa. Demorou-se alguns momentos, palpando-o com os dedos em varios pontos e, tornando-se de repente muito pallido, approximou-se do afilhado, e disse-lhe ao ouvido, com voz tremula:

— Alvaro, a tua madrinha está sem pulso... Vai ver.

(*Continúa.*)

Boers, cigarros fumo Rio Novo, especial *Veado*, papel de Alcaçuz. Vistas da guerra do Transvaal.

TAPEÇARIAS E MOVEIS

Cortinas, reposteiros, esteiras, oleados e todos os artigos para ornamentar salas, sortimento completo, tudo bom e barato, na rua da Quitanda ns. 22 e 22-A, esquina do becco do Carmo — Machado, Leitão & C., armadores e estofadores.

Camões & C., agentes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, têm á venda bilhetes de **300 contos** para amanhã: sabbado **10** do corrente: inteiro 15$, vigesimo 750 réis.

Acompanhado de sua familia, partiu hontem no nocturno, para Rezende, o 2º official da contadoria geral da guerra Ignacio Antonio Moreira de Queiroz, que ali vai em busca de melhoras para sua saude.

Descobridores — Cigarros *Veado*.

Café Java, kilo 1$600 e 5 kilos a 7$400, Ouvidor 155; fabrica Sete de Setembro 145.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos, e pouco papel.

O aviamento do receituario dos officiaes arregimentados, suas familias e praças de pret, começou hontem a ser feito pelo Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.

Diplomatas, delicadissimos cigarros de fumo misturado — *Veado*.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

4º CENTENARIO DO BRAZIL

Reuniu-se hontem o conselho deliberativo da Associação do 4º Centenario do Brazil.

Foram approvadas 50 propostas para socios effectivos e as seguintes para socios titulares: Cooperativa Militar do Brazil, A. Rodrigues Lacerda & C., Companhia City Improvements, Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, Companhia America Fabril, Fraternidade dos Filhos da Lusitania, Panorama do Descobrimento do Brazil, Companhia Fiação e Tecelagem Carioca, Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, Companhia Confiança Industrial, Souza, Almeida & C., Araujo Freitas & C., Souza Irmão & C., Avellar & C., Sociedade de Geographia de Lisboa, Vasconcellos Couto & C., Monteiro, Simas & C., Cunha, Pinho & C., Maia & C., Companhia Carris Urbanos, Companhia Lloyd Brazileiro, Associação Typographica Fluminense, Haupt, Bienlin & C., fabrica de cerveja Rio Bräu (Viveiros & C.) e Club Coritibano.

Foram tambem approvadas as propostas apresentando para socia effectiva a viscondessa de Cavalcante e para socios grandes benemeritos a Companhia Luz Stearica e o Dr. Julio Benedicto Ottoni, pelo valioso donativo de cem mil velas, e a da directoria apresentando para socia grande benemerita D. Amelia Carneiro Rocha, que em vista da proposta de seu pai, o commendador José Luiz Fernandes Villela, contribuiu com a quantia de quatro contos de réis.

Foi ainda approvada a proposta apresentando o commendador Villela para membro do conselho deliberativo.

A commissão executiva da exposição artistico-industrial fluminense, com que pretende celebrar o 4º centenario do descobrimento do Brazil, convida os Srs. industriaes que adheriram á mesma exposição, a se reunirem domingo, 11 do corrente, ao meio-dia, no Lyceu de Artes e Officios, afim de se deliberar ácerca de assumpto urgente.

Loteria Esperança, 15:000$ por 800 réis, segunda-feira.

Experimentai os saborosos cigarros *Veado*, do fumos acreditadissimos.

A *Batata* tervil, arma loterica do Scrivano, desorientará amanhã da rotação no espaço da grande loteria da Capital, o immenso *planeta* de **300 contos**, e outros *satellites* que lhe giram em torno.

Ao Lavradio ns. 1 e 6, que um a dá e outro a vende. a sorte grande.

O Sr. ministro da viação pediu ao da fazenda para autorizar a Estrada de Ferro Central do Brazil a escripturar como lucros e perdas a quantia de 6:000$, extraviada pelo ex-agente da estação Central João Agostinho da Silva Rocha, em 1892, por cuja falta foi demittido e entregue a prisão.

2 latas 2$100, o mais fresco leite condensado marca «Moça», Quitanda, 92.

Deliciosos — Cigarros Benedictinos; papel alcaçuz, exigir *marca Veado*.

PUBLICAÇÕES

Recebêmos:

Revista Moderna, publicação bahiana, mensal, de sciencias, litteratura e arte, sob a redacção dos Srs. Galdino de Castro, Arthur de Salles, Filemon de Menezes e Souza Dantas. Recebêmos o 1º numero, de 31 de janeiro.

— *Revue Politique e Parlementaire*, n. 68, tomo XXIII, 10 de fevereiro, 7º anno.

— Da agencia central de assignaturas, dos Srs. F. Lacoste & C., o n. 4, III anno, de *Le Conseillier de la Mode*.

— *Le Nouveau Monde*, n. 773 do XVI anno.

— *Le Brésil*, n. 786 do XX anno.

— *L'Atlantica*, n. 3 do II anno.

— *Le Petit Echo de la Mode*, n. 8 do XXII anno, com um molde cortado de saia *plissée* modernissima.

— *Revista Contemporanea*, n. VI, com cuidados trabalhos, entre os quaes alguns assignados por Mucio Teixeira, Raul Pompéa e Raul Braga.

— *Expositor Christão*, n. 10, vol. XV, de 8 de março corrente.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

O pulso de D. Joanna tinha effectivamente desapparecido. O Alvaro, disfarçando para não assustar a Florinda, auscultou-lhe o coração: as pancadas cardiacas tambem parecia terem cessado e uma frialdade glacial cobria todo o corpo da infeliz senhora, accentuando-se principalmente nas extremidades. O estudante estremeceu.

—Vamos mandar vir o medico, disse elle baixo ao padrinho.

O commendador dirigiu-se ao interior da casa e ordenou a um escravo que fosse correndo chamar o Dr. Monteiro.

Na sala de jantar, o relogio bateu cinco horas. Começava a clarear o dia. A luz indecisa da alvorada diffundia por sobre os moveis e as roupas brancas, na sala, coando-se por entre as persianas fechadas, uns tons vagos de tristeza mortuaria.

As chammas dos bicos de gaz amareleciam ao crepusculo matutino como flammas lugubres de cirios. Fóra, a chuva, miuda, garoava impertinente. Trovejara durante a noite e o céo amanhecêra nublado.

Quando o Celestino voltou á sala, a Florinda, ouvindo-lhe o rumor dos passos e vendo que já era dia, ergueu-se do sofá e curvou-se ao leito, beijando a testa de D. Joanna. Mal, porém, pousou os labios na epiderme gelada da enferma, recuou espantada:

— Como está fria a minha mãi! Por que não mandam chamar o medico? ! Veja, meu pai; veja como está fria! Que horror, meu Deus! Parece que está morta, a minha querida mãi...

— Não te afflijas, Florinda. Eu já mandei buscar o medico. Isto não ha de ser nada; vaes ver.

Florinda sentou-se na cama e tomou entre as suas uma das mãos de D.Joanna.

— Que gelada que ella está, minha nossa senhora! Coitada de minha mãi!

O Alvaro e o Celestino sentaram-se junto ao leito, mudos, olhando pezarosamente o rosto pallido de D. Joanna. O commendador de quando em quando alisava os cabellos da esposa e beijava-a de leve na fronte. As vezes voltava o rosto para enxugar uma lagrima que se lhe escapava da retina.

Passaram assim, sob o peso dessa triste melancolia, até ás seis horas. O Celestino levantou-se então, encheu uma colher da poção receitada e deixou escorrer o remedio por entre os dentes de D. Joanna, cujos labios a Florinda descerrava delicadamente.

Tinha apenas o Celestino deixado o frasco do medicamento sobre o consolo quando o portão do jardim rangeu nos gonzos. Era o medico, que chegava. O negociante correu á porta da sala de jantar para recebel-o.

— Parece que ella está morta, disse elle ao Dr. Monteiro, que entrava apressado.

— Não é possivel. Deve ter havido engano. Vamos ver.

Chegando á sala, o medico pousou o chapéo sobre o piano, deixou o guarda-chuva a um canto e dirigiu-se logo ao leito em que jazia D. Joanna.

— Minha mãi está morta, doutor? perguntou afflicta a Florinda.

—Creio que lhe posso garantir que não. A lethargia illude os que não são medicos. Ha alguns medicos mesmo que não distinguem bem um lethargico de um cadaver. Por isso algumas pessoas têm sido enterradas vivas, estando apenas sob a acção do somno lethargico. Mas eu creio que os vou tranquillizar. E collou o ouvido ao coração de D. Joanna. «Quasi que não se ouve, mas bate ainda», disse elle depois de longa auscultação. «Não está morta, garanto. Querem outra prova... dêm-me um espelho.»

Florinda correu ao quarto e trouxe um pequeno espelho seu. O medico limpou-o bem com o lenço e collocou-o junto aos labios da enferma.

Parece que ella já não tem respiração. No emtanto, embora debilmente, respira; vão ver.

Alguns minutos depois mostrou a Florinda o vidro do espelho embaciado.

—Vêem que não está morta. Fizeram mal em se assustar; eu lhes tinha garantido que ella tornaria a si; o que não posso é determinar o momento em que isto se vai dar. Mas affirmo que se dará.

—Mas, doutor, nem os banhos mornos, nem o remedio produziram effeito algum. Minha mãi ainda não moveu um musculo sequer.

— Eu empregarei outros meios, minha filha; mas, por emquanto, continuem com a poção bromuretada. Precisamos tambem alimental-a convenientemente. Vão lhe dando leite em pequenas dóses, duas ou tres colheres de duas em duas horas. Devemos preparar-lhe o organismo, para resistir á lethargia, se ella se prolongar por muito tempo. E agora vou tomar o meu banho, pois vocês me fizeram sair ás carreiras de casa. Daqui a pouco estarei de volta. Hei de trazer uma machina electrica: temos de experimentar as correntes faradicas. Talvez assim ella desperte promptamente. Até já.

O velho clinico tomou o chapéo e o guarda-chuva e saiu repetindo:

— Até já; mas tranquillizem-se; isto ha de passar, assegure.

(Continúa.)

ESTADO DO RIO

Por decretos ns. 600 e 601 foram abertos dois creditos complementares ao orçamento de 1899, um de 2:000$ ao § 58, outro de 5:000$ ao § 59, ambos do art. 3°.

— Foram elevadas de 3:600$ cada uma das verbas dos §§ 25 e 34 do orçamento especial da instrucção publica, que baixou com o decreto n. 588.

—Em sessão de quinta-feira o Tribunal de Contas proferiu os seguintes julgamentos:

Julgando idonea a fiança e caução prestadas a favor de Luiz de Castro Villas Boas, nomeado escrivão da collectoria de Angra dos Reis, mandando dar baixa na fiança prestada a favor do ex-escrivão da collectoria de Macahé, Torquato José Nogueira;

Reconhecendo o direito á gratificação addicional ao official archivista da secretaria do interior, Antonio Emilio Pereira da Cunha, e ao professor Francisco do Valle dos Santos Loureiro;

Approvando as contas do thesoureiro da Mesa de Rendas Wenceslão Cordovil de Siqueira e Mello, relativas ao exercicio de 1896, dando-se quitação immediata áquelle e condemnando-se o escripturario P. A. Pereira Pinto a recolher aos cofres 18$378, que de menos foram cobrados pelo despacho n. 21.173.

— Foram designados os conferentes da mesa de rendas Candido Antonio de Souza Gurgel e Oscar Augusto Ferrão para auxiliarem a fiscalização dos impostos de exportação, este em S. João da Barra e aquelle em Campos, ficando addidos ás collectorias e sendo dispensados dessa incumbencia os conferentes Fernando Mafaia da Fonseca e Cunha e Pedro Alexandrino de Souza Bastos, quando aquelles entrarem em exercicio.

—Requerimentos despachado pela secretaria das finanças:

Luiz Gomes Pereira e Felicio Pacheco de Figueiredo—Restitua-se.

Caetano Luiz Marques—Restitua-se.

D. Firmina Craveiro de Paula e Silva—Paguem-se pela thesouraria.

—Foi adiado até 2 de abril proximo o inicio dos trabalhos lectivos das escolas publicas.

—Foram removidos, a pedido, de uma para outra das respectivas repartições, os chefes de secção, João Joaquim Gonçalves, da secretaria do interior, e João José de Mendonça Cardoso, da directoria da instrucção.

OTHELO

Uma explosão de ciume, arrebatando a um homem a luz serena do raciocinio, tornou-o hontem criminoso de morte, e mais uma pagina de sangue forneceu ao noticiario dos jornaes e aos annaes dos julgamentos emocionantes nos tribunaes da justiça publica.

Foi protogonista dessa lugubre tragedia o alferes do 1° regimento de cavallaria do exercito João Baptista Pires de Almada, muito conhecido nesta capital, e que ultimamente recebeu dos officiaes do mesmo regimento um quadro de honra, pelo modo brilhante porque se portara durante a campanha de Canudos.

O alferes Almada era casado, ha 7 annos, com D. Justina Cardoso de Menezes e Souza, moça de 23 annos, filha do barão de Paranapiacaba.

Ha cois mezes entrou o moço official a ter desconfianças da fidelidade da esposa pelo modo rispido porque o tratava ella. Além disso, murmuravam na visinhança que D. Justina entretinha namoro com um joven morador na casa proxima.

Isso deu causa a altercações e lutas continuas entre o casal, até que a 12 do mez findo D. Justina deixou o lar, indo em companhia de seus dois filhos para logar ignorado.

Procurou o alferes Almada saber o paradeiro da esposa, mas nada conseguiu, até que no dia 3 do corrente seu concunhado o Sr. Sain Clair Padua foi communicar-lhe que sabia estar sua mulher em um barracão existente á rua Souza Cruz, no Andarahy Grande.

Em um carro de praça lá a foi procurar o official, levando-a para sua casa, á rua do Mattozo n. 14, depois de lhe prometter nada fazer contra ella. Corriam as coisas placidamente entre ambos.

Hontem, porém, saiu o alferes Almada, ás 8 horas da manhã, dizendo que não voltaria, por ter reunião de conselho no quartel; em sua ausencia D. Justina afastou a criada, Benedicta Theodora de Alcantara, mandando-a á costureira. Voltando a rapariga mais tarde notou que o leito do casal achava-se em desalinho, obtendo de sua ama a explicação, um tanto embaraçada, de que o estava arrumando de novo.

Momentos depois, aproveitando a ausencia da criada, que fôra aos fundos da casa, D. Justina retirou-se, abandonando o lar.

A' tarde, voltando o alferes do quartel, ao passar pela rua de S. Christovão viu a criada e, perguntando-lhe se havia novidade em casa, soube que ella ia ao regimento para communicar-lhe a saida da esposa.

Voltou, pois, á casa com a criada, pondo-a em confissão sobre o paradeiro de D. Justina.

Benedicta Theodora negou em principio saber o seu paradeiro; mas, tendo-lhe o alferes, já irado, feito um ferimento no frontal direito, resolveu-se a leval-o a uma estalagem da rua S. Roberto, no morro de Santos Rodrigues, tendo o alferes deixado os seus dois filhos com um visinho.

Ficando o official do lado de fóra, a criada entrara e conseguiu, mas não sem custo, que D. Justina se retirasse para casa, alli deixando o joven de quem se apaixonara. Era este Roberto Alves, morador á mesma rua que o casal, na casa n. 10.

Juntos seguiram os tres novamente para a residencia do official.

Ao chegarem á porta o alferes Almada ordenou á criada que fosse buscar as duas crianças e obedecida a ordem, entraram os espozos sós em casa.

A scena que então se passou entre ambos foi rapida, pois Benedicta, ao voltar com os dois menores, apenas ouvira um grito de sua ama, e, penetrando na sala de visitas, já a encontrou caida no soalho, ao centro da sala, jorrando-lhe grande quantidade de sangue de uma ferida de pequena extensão, aberta no mamelão esquerdo, sobre o coração.

O alferes, de pé, calmo, estava a seu lado, empunhando ainda uma fina faca de ponta, tinta de sangue.

Benedicta abaixou-se sobre o corpo de D. Justina, chamou-a repetidas vezes, mas em vão procurou reanimal-a.

O golpe fôra tremendo; poucos momentos depois a criada verificou que a infeliz estava morta.

Assim o fez ella sentir ao alferes que, saindo então do estorpor em que parecia ter ficado, dirigiu-se ao interior da casa, partiu a faca ao meio e jogou os pedaços para sobre o muro dos fundos, em local onde appareciam algumas arvores de uma chacara vizinha. Voltando de novo á sala, o alferes disse a criada que ficasse tomando conta do cadaver, que elle iria á policia. Benedicta, porém, teve medo e recusou-se.

—Pois vai tu, disse elle, que eu fico. E de facto, emquanto a criada communicava o occorrido ao inspector Cyrillo, na 14ª delegacia, elle se conservou alli calmamente, guardando o corpo.

Nesse interim, como já se chegassem algumas pessoas á porta, o alferes Almada solicitou do tenente da guarda nacional Thomaz Augusto de Andrade, morador na casa fronteira á sua, que conduzisse seu filho Cesar, de 5 annos, e sua filha Edméa, de 2 1/2 annos, á casa de sua mãi, D. Adelaide de Almada, á rua S. Pedro n. 215, sobrado.

Momentos depois chegava ao local o Dr. Estevão de Resende Junior, delegado da circumscripção, a quem o alferes Almada confessou o seu crime com o maior sangue frio, justificando-o com a certeza que adquirira de ter sido ultrajado pela esposa.

O delegado fez transportar do assoalho para o leito, no quarto da frente, o cadaver da moça, deixando praças do destacamento de guarda no corpo, conduzindo o alferes Almada á sua delegacia.

Ahi prestou o official o seu depoimento, conservando-se sempre imperturbavel.

Depuzeram ainda o 1° tenente da armada Edmundo Victor Maciel, capitão Annibal de Oliveira Maciel, tenente Thomaz Augusto de Andrade e Benedicto Theodoro de Andrade.

O cadaver de D. Justina foi depois recolhido ao Necroterio, por ordem da autoridade.

Era ella morena, baixa e esbelta de corpo. Tinha olhos negros, dentes claros, labios finos, boca pequena, cabellos pretos e uma physionomia extremamente sympathica.

Trajava saia preta, de alpaca, e bluza de linho crú, e estava de chinellos sem meias, tal como viera da mencionada estalagem, onde deixara uma saia de seda, uma capa de velludo, uma mantilha hespanhola e um par de sapatos novos.

Na delegacia prosegue hoje o inquerito.

CONSELHO MUNICIPAL

Sob a presidencia do Sr. Numa Vieira, realizou-se a sessão hontem, comparecendo 10 Srs. intendentes.

Approvada a acta, foi lido o expediente, do qual constaram pareceres indeferindo os requerimentos da Companhia São Christovão, José Alves Ribeiro Bastos e Collatino Marques de Souza.

O Sr. Figueiredo Rocha requereu, e a casa approvou unanimemente, a inserção em acta de um voto de pezar pelo fallecimento do senador Esteves Junior.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os projectos ns. 172, de 1899, autorizando o prefeito a mandar calçar a rua Parahyba, no 1° districto do Engenho Velho; e 2, do 1900, autorizando o prefeito a contribuir para a Associação do 4° Centenario do Descobrimento do Brazil com o donativo de 8:000$, em 2ª discussão; e 134, de 1899, autorizando o prefeito a aposentar o guarda da Inspectoria de Mattas, Caça e Pesca, Francisco Fernandes Ricotti, em 3ª discussão.

Esgotadas as materias da ordem do dia, levantou-se a sessão.

POLICIAES

Assassinato

Já andavam chochos os noticiarios por falta de acontecimentos sensacionaes, de algum caso cuja gravidade excedesse as raias do vulgar. Hontem, porém, a imprensa vespertina teve uma expansão: houvera na noite transacta um assassinato na rua Mariz e Barros, canto da do Senador Furtado.

Vamos nós resumir a noticia desse drama, em que os protagonistas foram dois obscuros soldados do 1° regimento de cavallaria.

Um bond de Villa Isabel foi rapidamente travado naquelle ponto, á meia noite. Estava no trilho, atravessado, o corpo de um homem, mais tarde reconhecido o cadaver de Francisco das Chagas, clarim do 1° regimento, moço de 20 annos, filho do Ceará.

Os passageiros do bond, curiosos, apearam-se e, emquanto olhavam para o cadaver, mudamente interrogando o motivo e o autor do crime, apitaram. Compareceu então o delegado da 14ª circumscripção, que fez remover o cadaver para o necroterio do hospital militar do Andarahy e immediatamente poz-se em campo para capturar o assassino.

E parece que tão felizes foram as providencias postas em pratica, que o criminoso não está fóra do alcance da justiça implacavel e vingadora.

Verificou o delegado que o guarda nocturno Antonio Sarmento Barreto, que rondava a rua Barão de Ibiturnna, o fiscal da Companhia Villa Isabel, José Ferreira Cesar Doria, chapa 19, e o civil Marcolino Cabral poderiam dar certos esclarecimentos preciosos, que desvendariam o caso.

Momentos depois, o escrivão da 14ª tomava por termo as declarações dos mesmos.

O guarda nocturno Antonio Sarmento Barreto disse que, estando de ronda na rua Barão de Ibiturnna, mais conhecida por Parque, se encontrara com dois soldados de cavallaria do exercito, reconhecendo no morto um delles; que com elles travara conversação momentanea; é que, ao passar um bond, a victima quiz tomal-o, afim de voltar ao Collegio Militar, onde estava de guarda, sendo, impedido de o fazer pelo seu companheiro, que o segurava, convidando-o a descer até á rua Mariz e Barros; que, separados então, e passado algum tempo, ouvira apitos, que partiam da rua Mariz e Barros, e, correndo para o local, deparou com a victima caida entre os trilhos do bond, rodeada de pessoas.

Marcolino Cabral disse que, ao passar pela rua Parahyba, se encontrara com um soldado de cavallaria do exercito a correr, e que, vendo-o, parara e dissera-lhe que haviam assassinado um seu companheiro; que, ao voltar a esquina da rua Mariz e Barros, para se certificar da verdade, o mesmo soldado fugira a correr, emquanto elle, continuando o caminho, deparou com a victima caida nos trilhos do bond, chegando tambem nessa occasião outras pessoas que desceram de um bond alli parado.

José Ferreira Cesar Doria, fiscal n. 19 da Companhia Villa Isabel, disse que, estando de serviço nas immediações do local do crime, tivera occasião de ver o soldado morto em companhia de outro do mesmo regimento, no Parque; que, querendo a victima tomar o bond que subia, vira que seu companheiro isso obstara, segurando-o pela blusa; que, ouvindo apitos tempo depois, correra ao local do crime, deparando com o cadaver do soldado e pessoas que o rodeavam.

Horas decorridas, soube o delegado que o assassinado, que sempre fôra de um procedimento exemplarissimo, tivera uma disputa com o clarim do mesmo regimento Peryjo dos Santos, soldado rixoso e valente.

Este foi ouvido, e, acareado com aquelles interrogados, cujos nomes já referimos, ficou patente que fôra elle o companheiro de Chagas, momentos antes do crime. Peryjo, porém, negou que tivesse sido o autor do ferimento, feito por tiro de revólver, que determinou a morte do infeliz. Contou que fôra um paizano quem matara seu companheiro.

Mas em tantas contradicções caiu que desappareceu a duvida que elle a principio fizera talvez á autoridade alimentar a respeito do caso. Disso Peryjo que, ao ver cair Chagas morto, deitou a correr e se recolheu ao quartel, onde, entretanto, nada referiu ao official de estado.

Peryjo está preso no seu regimento.

Proezas dos rapinantes

Os gatunos na madrugada passada arrombaram um muro do restaurant *Sans-Souci*, no campo de Marte, na estação do Realengo, e, penetrando no quintal, roubaram toda a criação, que se compunha de 80 cabeças.

— O predio n. 52 da rua S. Januario foi assaltado pelos gatunos, que roubaram o relogio de gaz, que tem o n. 128 890, e o lustre existente na sala de jantar.

Os roubos nessa rua têm sido muito frequentes ultimamente. Cumpre, portanto, á autoridade policial competente providenciar para garantir os respectivos moradores contra os assaltos dos ladrões.

Mão amante

A's 10 horas da manhã de hontem a praça do 24° batalhão de infanteria do exercito João Francisco da Silva, munido de um sabre Mauser, dirigiu-se á casa de sua ex-amante Maria de tal, á rua Senador Euzebio, e convidou-a para voltar de novo á sua companhia.

Negando-se, porém, Maria a attendel-o, o soldado avançou contra ella para a ferir com a arma que empunhava.

Mas acudiram varias pessoas e o homem foi logo preso e apresentado ao delegado da 8ª circumscripção urbana, que o remetteu escoltado para o respectivo quartel.

Conflictos e aggressões

A's 10 1/2 da noite de ante-hontem Damião Ferreira da Silva achava-se em um botequim da rua Costa Velho quando foi inopinadamente aggredido pelo desordeiro a quem chamam *Baleiro*, que lhe vibrou uma punhalada no braço direito, evadindo-se em seguida.

Damião deu queixa do occorrido ao delegado da 5ª circumscripção urbana, que o mandou para o hospital de Misericordia, onde será submettido a corpo de delicto.

— Guilherme Rufino comeu fiado por algum tempo na casa de pasto de Julio Lourenço, que, afinal, suspendeu-lhe a cesta.

Hontem quiz Rufino comer e foi á tasca do Lourenço, que lhe declarou peremptoriamente estar farto de conversas fiadas. O outro queimou-se com o caso e investiu contra elle, aggredindo-o e ferindo-o.

Mas a policia andava perto e prendeu o aggressor que, com o estomago a dar horas, foi digerir a sua indignação no xadrez da 3ª delegacia urbana.

— Por estarem em lucta corporal dentro da guarda-moria da Alfandega, foram presos e recolhidos ao xadrez da 1ª circumscripção urbana Manoel Cão, José Maria de Souza e José Andresso.

— Hontem, á meia-noite, a preta Braulina Marcos Theodora da Silva conversava com duas companheiras á porta da casa n. 4 da rua Boulevard quando foi aggredida e ferida com um canivete no lado esquerdo do ventre, pelo subdito portuguez Alfredo de tal, que em seguida fugiu.

O delegado da 15ª circumscripção mandou submetter a ferida a corpo de delicto.

Accidentes

Na manhã de hontem, ao passar a cavallo pela rua do Hospicio, a praça do 9° regimento de cavallaria do exercito, Antonio de Souza, foi atropellado pelo tilbury n. 24, do qual era cocheiro José Vieira Cardoso. Com o choque o soldado foi cuspido fóra da sella e ficou com a perna esquerda contundida.

A praça foi recolhida ao hospital militar do Andarahy, sendo o cocheiro preso e recolhido ao xadrez da 4ª circumscripção.

— Conrado José de Almeida foi recolhido hontem ao hospital de Misericordia, apresentando fractura do braço esquerdo em consequencia de uma queda que dera casualmente.

— Foi recolhido ao hospital de Misericordia o nacional Francisco José Lopes, por ser encontrado com um ferimento na cabeça, produzido pela queda que dera ao ser acommettido de uma syncope na rua da Misericordia.

Diversas

Contra José Joaquim Fernandes e Francisco Rodrigues foi aberto inquerito em segredo de justiça da 1ª delegacia auxiliar.

— Foi preso e recolhido ao xadrez da 13ª delegacia urbana o conhecido gatuno, que da pelo alcunha de *Arraia* e que é accusado do arrombamento e roubo de um kiosque no largo da Gloria, conforme noticiámos.

— O Dr. Belisario Tavora, delegado da 18ª circumscripção, deu cerco hontem na cocheira da Companhia S. Christovão, por ter sabido que ali havia jogo.

Os viciosos, porém, evadiram-se, deixando apenas á autoridade alguns utensilios de jogo, que foram apprehendidos.

ESTOMAGO DO RIO

Foram abatidos hontem no matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital, 345 rezes, 29 carneiros, 29 porcos e 3 vitelas.

O peso total das rezes bovinas attingiu a 69.085 kilos.

Os preços no entreposto de S. Diogo foram: carne de vacca $900, carneiro 2$, porco 1$300 e 1$400 e vitela 1$300.

— O preço da carne hoje nos açougues é de 1$000.

ORDEM E SEGURANÇA

EXERCITO

E' superior de dia á guarnição o major Silva Ramos.

Estão de dia: ao quartel-general, o 2° tenente Thomaz Aquino de Araujo; ao posto medico, o Dr. Raul Gordilho.

O 2° regimento dá os dois officiaes para a ronda de visita, o 1° batalhão a guarnição da cidade e o 24° o serviço extraordinario.

Uniforme 8°.

BRIGADA POLICIAL

Uniforme 7°, com tunica branca.

Superior de dia, major Portuense.

Serviço sanitario: medico de dia, capitão Dr. Pinto Vieira; interno de dia, alferes honorario Alexandrino da Rocha.

Ronda aos theatros, tenente Daniel.

Officiaes de estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Couto; ao 1° batalhão, capitão Neumann; ao 2°, major honorario Octaviano; ao 3°, major honorario Antunes.

GUARDA NACIONAL

Dia ao quartel-general, 1° tenente Manoel Gonçalves Biar; auxiliar, alferes Miguel Pinto de Figueiredo.

Superior de dia, major Carlos Frederico de Oliveira.

O 1° regimento de cavallaria dá o official de ronda.

Uniforme 3°.

EXAMES

O resultado dos exames de hontem na Escola Polytechnica foi o seguinte:

Curso geral—*Exercicios praticos de topographia* (regulamento de 1896)—Approvado: plenamente, Manoel Ribeiro de Almeida.

Resultado dos exames da Escola Naval:

4° anno—2ª cadeira — *Balistica e artilheria*—Approvados simplesmente: Heitor Gonçalves Perdigão, Americo Vieira de Mello, Raymundo Coriolano, Arthur Frederico de Noronha e Pedro Felicio dos Santos Brandão. Houve quatro reprovados.

1° anno — 1ª cadeira — *Analyse mathematica* — Approvados simplesmente: Armando de Azevedo Piume, Alexandre Paranhos da Silva Velloso e Frederico de Barros Falcão Hasselman. Houve quatro reprovados e um retirou-se por doente.

2ª cadeira—*Physica*—Approvados: plenamente, Alexandre de Azevedo Lima e João Soares de Piume; simplesmente, Francisco Xavier da Costa e Paulo Emilio Pereira da Silva. Houve tres reprovados.

3ª aula — *Desenho linear* — Approvados simplesmente: Antonio Mendes Diniz Gama Junior, João Vicente Dias Vieira e Abelardo Gachet. Houve sete reprovados e cinco não compareceram.

Preparatorios — *Geographia* — Approvados: com distincção, Francisco de Paula Linhares, Mario de Albuquerque Lima e Sylvio de Noronha; plenamente, Alfredo de Miranda Rodrigues, Adolpho Menezes Junior, Antonio Domeque de Barros, João de Lima Vianna, Vicente Antonio do Espirito Santo Junior, Carlos Americo Brazil, Mucio Severo, Leoncio Frazão, Humberto Paranhos Pederneiras. Mario da Silva Celestino, Mario José Pinto Guedes, Gastão de Paiva Coelho, Frederico Monteiro de Barros, Augusto de Seixas Martins Torres, Antonio Augusto Schorcht, Francisco de Alcantara Gomes, Alberto Augusto de Moura, José Monteiro de Queiroz, Alberto Tourinho, Manoel Ferreira Marques de Souza, Pedro Martins Rocha e Nelson Pagani; simplesmente, Mario de Paula Fonseca, Francisco Fernandes de Oliveira, Oswaldo Nobrega de Vasconcellos, Astrogildo de Moraes Goulart, Alvaro de Mattos, Eduardo da Silva Louzada, Juvenal Gelobert de Simas, Oscar Adolpho Thiers de Faria, Joaquim de Castro Nunes Leal, Alberto Buarque de Lima, Americo do Espirito Santo, Amaury Saddok de Freitas, Adalberto Azevedo Rodrigues, Manoel Antonio Carvalho Aranha Junior, João Affonso Vasques Junior, Herminio Malheiros Fernandes Silva, Waldemar da Cunha e Souza, Accacio de Araujo Faria, Alberto Bussmeyer, Manoel Antonino Esteves de Menezes, Athayde Parreiras, Fernando Barreto Pinto, Abelardo Lins de Azevedo, Flavio Pimentel, Adolpho Murtinho, João Alves Affonso Junior, Aristides da Silveira Gomes, Mario de Avellar Nazareth, Paulino Pereira Coimbra Filho, Mario Savaget Calaza, Francisco Luiz Tavares, Affonso Eduardo Roykismicz, Oscar Domingues Ribeiro e Paulo Pyrrho. Houve quatro reprovados e onze não compareceram.

DE TUDO PARA TODOS

A conferencia popular n. 669 realizar-se-ha amanhã, ao meio-dia, na Escola Senador Correia, depois da sessão da Benemerita Associação Promotora da Instrucção. O conselheiro Correia discorrerá sobre «O ensino religioso nos institutos officiaes».

— A solemnidade annunciada para amanhã pela directoria do Instituto Infantil Dr. Alfredo Maia foi adiada para 18 do corrente.

— A assembléa geral da benemerita Associação Promotora da Instrucção, continuando os seus trabalhos, reune-se amanhã, ao meio-dia, no salão de honra da Escola Senador Correia, para tomar conhecimento do parecer da commissão de contas.

—Reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, a Congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

—Na pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas: montepio de funccionarios publicos B—D, E—F e O—I, meio soldo A—E e F—L.

— Sepultaram-se ante-hontem nos cemiterios desta capital 56 pessoas, 4 das quaes morreram de febre amarela, 3 de accesso pernicioso, 1 de variola e 1 de beriberi. Eram nacionaes 43, do sexo masculino 31, maiores de 12 annos e indigentes 19.

— A temperatura maxima de hontem foi de 25.9 e a minima de 21.8. O barometro marcou, ás 7 horas da manhã, 756.1; ás 10, 757.2; á 1 da tarde, 756.6; e ás 4, 755.9.

— O movimento dos hospitaes da cidade foi ante-hontem o seguinte: entraram 57 enfermos, sairam 42, falleceram 9, ficaram 1.743. Aviaram-se 873 receitas para 712 consultantes. Fizeram-se 45 extracções de dentes.

TRIBUNAES

Jury

3ª SESSÃO ORDINARIA

Juiz, Dr Viveiros de Castro; promotor, Dr. Jaymo de Miranda; escrivão, coronel Buarque de Gusmão.

A' sessão de hontem compareceram 13 jurados, sendo sorteados mais 35 pela 5ª pretoria.

Hoje, ás 11 horas da manhã, continuarão os trabalhos preparatorios desta sessão.

MARINHA

DIVERSAS

Foi declarado ausente o commissario de 5ª classe Octaviano José Pinto, que estava servindo na escola de aprendizes marinheiros das Alagoas.

—Por ter sido nomeado delegado da capitania do porto desta capital em São João da Barra, apresentou-se ao quartel-general o 1° tenente reformado Olympio de Thompson.

—Tiveram baixa de praça do aspirante a guarda-marinha os alumnos da Escola Naval Alcibiades Caldas Brito e João Francisco Gonçalves, aos quaes foi mandado desembarcar do cruzador *Trajano*.

—O cruzador *Barroso* foi hontem para o ancoradouro de S. Bento, afim de entrar para o dique Guanabara.

— Foi mandado embarcar os aspirantes a guarda-marinha Alvaro Barcellos da Cunha, no commando geral das torpedeiras, e Henrique Melchiades Cavalcante, no cruzador *Tamandaré*.

GUERRA

DIVERSAS

Ao porteiro do Arsenal de Guerra desta capital, capitão Marcolino da Cruz Luiz Wanderley, foram concedidos 90 dias de licença para tratar da sua saude.

—Foi dispensado o pharmaceutico civil Eutychio Conceição Maia do logar de pharmaceutico adjunto do exercito, na guarnição desta capital.

—Foi permittido ao 1° tenente Octaviano Souza Gomes, auxiliar do ensino theorico do Collegio Militar, prestar exames vagos de varias materias do curso especial da Escola Militar do Brazil.

— Foi exonerado do logar de porteiro do hospital militar de Coritiba José Pedro Fernandes.

ARTES E ARTISTAS

Programma da retreta que hoje realiza no Passeio Publico a banda de musica do 1° batalhão de infanteria da brigada policial, ás 6 horas da tarde, sob a regencia do mestre-sargento João Pereira da Cruz: G. Benoist, *Marcha triumphal*; J. P. da Cruz; *A floresta*, fantasia original; Gounod, *Fausto*, fantasia da opera; Oscar Fetros, *La morena*, grande valsa; G. Meyerbeer, *Huguenottes*, pot-pourri; A. Boito, *Mephistophelis*, selection; A. Adram, *Si j'etais roi*, fantasia; Petrella, *Yone*, pot-pourri; J. Verbist, *Princeza Josephina*, gavota; Ibo Gotos, *Marcha hespanhola*.

DIVERSÕES

Apollo

Ainda hoje vão se deliciar os numerosos frequentadores do theatro Apollo com uma representação da espirituosa e encantadora *Viuva Clark*, de Arthur Azevedo.

Lucinda

Hoje, a 2ª e ultima representação da *Tosca*, de Victorien Sardou, onde Lucilia Simões tem um admiravel papel, cujas difficuldades ella supera brilhantemente.

O Lucinda, reformado e bonito como se acha e representando se nelle peças do valor da *Tosca* está fadado a encher-se todas as noites.

Variedades

Vão ver todos aquelles que estiverem pela praça Tiradentes logo á noite a collossal romaria de espectadores que vão lamentar a triste sorte do popular *Pedro Sem*, que já teve e hoje não tem.

O interessante drama representa-se no theatro Variedades, que será pequeno para conter o povo.

Recreio

Parece-nos que vem ao mundo afortunado e com o designio de brilhar casa *Nhã Baroneza*, que o nosso collega de imprensa Isaias de Assis escreveu para a companhia do Recreio. Hoje dá-se a sua 4ª representação.

Alcazar Parque

No elegante e confortavel theatrinho da Lapa, actualmente chrismado com o nome de Alcazar Parque, estréa hoje a cantora excentrica Mlle. Cavallière. Além disso ha um programma de espectaculo interessantissimo.

Fenianos

Os distinctos e gentilissimos carnavalescos do *Poleiro* realizam hoje um baile de iniciativa, qualificado pelo Dr. Morphina de espontaneo e sumptuoso. E' uma festa dedicada á directoria do club pelos consocios, ainda cheios de saudade pelos gloriosos bailes do Carnaval.

O Congresso Commercial realiza hoje um esplendido sarão.

Na S. P. M. Recreio dos Artistas ha hoje uma reunião familiar.

SPORT

Turf

Devem reunir-se amanhã, ao meio-dia, em assembléa geral, os socios do Jockey-Club para procederem á eleição da directoria, de accôrdo com os novos estatutos ultimamente approvados.

Sabe-se que a totalidade ou quasi totalidade dos socios da velha sociedade pretende suffragar os nomes de todos os actuaes directores, que de tanta dedicação têm dado provas.

Tem trabalhado em condições mais ou menos animadoras para tomar parte nas corridas da proxima estação os animaes: Danois, Ijuhy, Imbuhy, Ida, Islay, Anebo, Miss Fortune, Habanera, New-Star, Jayra, Illusão, Guaryamú, Itú, Nicklauss, Albion, Morena, Valdosa, Tanhauser, Menelik, Tyranno, Shylock, Itaó, Iguariaçá, Salvador, Troyana, Pensamento, Esperança, Douro, Tenebrosa, Discreto, Seductor, Almirante, Fragata, Selika, Ary, Adamastor, Multicolor, Caliope etc.

E' muito provavel que venham correr nesta capital, se as sociedades lhes derem pareos convenientes, os animaes Regina, Frégoli e Papyro, pertencentes ao illustre *sportsman* paulista Dr. Carlos Garcia.

Foi hontem distribuido o n. 376 da *Semana Sportiva*, que está cheia de interesse.

Abre a folha uma carta do Sr. Carlos Coutinho, em resposta ao artigo em que M. R. refutou as opiniões emittidas por esse *sportsman* na *interview* concedida ao redactor da *Semana*. Seguem-se: noticiario completo e palpitante sobre o nosso *turf*, em vesperas de franca actividade; secção *Velocipedia*, com o programma e os palpites da grande corrida do Velo-Club, a realisar-se amanhã no Jardim Zoologico, e outras noticias curiosas; secção *Yachting*, com todo o movimento de nosso sport nautico e novidades interessantissimas; e finalmente secção *Pelota*, com uma bella rezenha, traçada pela penna competente de *Guimarães*.

Um numero cheio.

Velocipedia

Reina grande animação pela corrida que o Velo-Club realiza amanhã, na pista do Jardim Zoologico e cujo programma está magnificamente organizado, delle constando um pareo de honra, o *Velo Club*, na distancia de 10.000 metros, sendo o premio medalha de ouro e achando-se inscriptos os campeões Creso, Kean, Dumlop II, Luiz e Waterloo.

Yachting

Achamos muito dignas de attenção as seguintes linhas que nos enviou distincto cultor do sport nautico:

«Illustre Sr. redactor da secção *Yachting*—Sabedor do bom acolhimento que V. dá sempre nas columnas da vossa intelligente e conceituada secção á todos aquelles que se interessam pelo desenvolvimento do *Yachting*, ouso pedir-vos a publicação destas despretenciosas linhas, pelo que vos ficarei muitissimo grato.

No littoral da nossa Guanabara existe não pequeno numero de clubs de regatas, muito bem organizados e apparelhados sómente no que diz respeito ao remo.

Longe estou de pretender criticar o que amadores de competencia bastante reconhecida julgam acertado, porém não deixo de estranhar que tudo se faça em prol do *rouwing*, deixando as de parte o yachting, o util, agradavel e bello sport da vela! Lendo na *Semana Sportiva* o codigo do conselho superior de regatas, esperava encontrar quaesquer disposições sobre esse genero de sport, porém, infelizmente, não tive esse prazer. Se não me engano, todos os clubs de regatas do nosso porto, possuem excellentes veleiros, que em vez de estarem fundeados, expondo suas obras vivas á acção destruidora dos molluscos, bem podiam ser inscriptos em magnificos pareos a vela, como já tive occasião de assistir em Paquetá, o desafio do *Mybe* e em Nitheroy a corrida em triangulo, cujo vencedor foi o cutter *Freddie*.

E nunca mais ouvi falar em regatas á vela, apezar da brilhante propaganda, em prol das quaes, fez o Sr. Ernesto Curvello nas columnas desta secção.

E' para lastimar que todos os annos haja um campeonato do remo e não o haja da vela. No Codigo de Regatas deveria haver alguma disposição sobre *yachting*, a bem do progresso do Sport Nautico, afim de estimular não só aquelles que se dedicam ao mesmo, como tambem aos *rowe's*, porque para ser um bom e perfeito *sportsman* nautico, não basta remar bem; é preciso, outrosim, saber manobrar perfeitamente um barco a vela debaixo de bom ou máo tempo.

Cabe-me perguntar aos innumeros amadores da vela, socios dos clubs de regatas e não socios, porque não se reunem e fundam um Club da Vela, onde só façam uso do remo por motivo de força maior?

Pois esse club não daria bons resultados?

Não seria mais uma agradavel diversão para o nosso povo e mesmo para os amadores do remo?

Que bellas regatas e que magnificas excursões á vela realizar-se-hiam!!!

Os senhores amadores possuem magnificos veleiros, conhecem mais ou menos a tabela dos *handicaps*, tanto tempo exposta no salão d'*O Paiz* pelo Sr. Ernesto Curvello, com facilidade para se orientarem, poderão obter regulamentos de clubs estrangeiros, bem organizados; pois então, mãos a obra, ao mar todos os seus veleiros e viva o sport da vela!—De V. etc.—*Paulo Ravasco*, (Porto da Rosa.)

Informam-nos que por iniciativa de alguns socios do Club de Regatas Vasco da Gama se realiza amanhã uma corrida de natação, composta de cinco pareos, em que tomam parte eximios nadadores.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MARÇO

UM BOM PREMIO AO VENCEDOR

Decifrações do dia 2

Problemas—N. 4, de *Siqueira*: Tartaranhão; n. 5, de *Zul*: Animal, ave, animal—Nap—Ani—Pia; n. 6, de *Gondoleiro*: Namoro.

Problema n. 23

LOGOGRIPHO

(*Asmodeo.*)

D. Ramb valoroso,
Dos charadistas terror,
Um logogripho sem cor
Vos dedico pressuroso:

Ao collega dou cidade,—1-2-3-3-2
Um homem, mas não pedante,—5-4-7
Dou tambem a consoante—6
P'ra achar com brevidade.

Philosopho, sem ser Platão
Acharás p'ra solução.

Problema n. 26

ENIGMA CHARADA CENTRAL

(*Castilhista.*)

2 + 1

Correspondencia

Anderson e *Vesper*—Recebidos os novos trabalhos.

D. Siglas.

FELICITAÇÕES

Faz annos hoje o Dr. Hermenegildo Militão de Almeida, director de rendas e um dos mais distinctos funccionarios da Prefeitura Municipal.

Completando hoje mais um anniversario natalicio o illustre Dr. Hermenegildo Militão de Almeida, digno director das rendas municipaes, seus amigos e admiradores far-lhe-hão enthusiasticas demonstrações de affecto.

Fez annos hontem a gentil senhorita Carmen, filha do general reformado Arthur Rodrigues da Silva, tia do capitão A. de Moraes.

Fez annos hontem o nosso estimado collega do *Jornal do Commercio* Vasco Abreu.

E' hoje anniversario do Sr. Domingos de Barros Lima Filgueiras, um dos mais zelosos funccionarios da Alfandega e cuja existencia é toda dedicada, toda devotada á seára bemdita da caridade, empregando para isso as qualidades superiores de que foi dotado por seu bello coração, empregando o seu tempo em obras que bem mereceráo o premio que Deus reserva a todas as virtudes.

Casa-se hoje D. Edelmira Tourinho, filha do Dr. Lazaro Tourinho, delegado da 2ª circumscripção urbana, com o 1° tenente da armada Severino da Costa Oliveira Maia. Testemunharão o acto, por parte da noiva, o ministro Piza e Almeida e o marechal Almeida Barreto, e do noivo, o 1° tenente Delamare.

O acto civil effectuar-se-ha na casa dos pais da noiva e o religioso na matriz do Engenho Velho.

CORREIO

Gru—No internato do Gymnasio Nacional.

José de Oliveira—Não ha.

Official da milicia — Nunca deixámos de publicar, agora sob a rubrica *Ordem e segurança*.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 2 horas da madrugada, o Sr. José Vieira da Rocha, administrador do cemiterio do Carmo.

—— Falleceu hontem o Sr. Franck S. Youle, gerente do London and River Plate Bank.

Seu enterro realizou-se hontem á tarde, no cemiterio da Gamboa, tendo numeroso acompanhamento.

Em signal de pezar os bancos e diversas casas commerciaes hastearam bandeira em funeral.

——Despacho telegraphico transmittido de Macció annuncia ter ali hontem fallecido D. Ambrosina de Magalhães Moraes, virtuosa esposa do honrado commerciante e industrial naquella cidade Sr. Manoel Maria de Moraes.

A veneranda senhora, oriunda de uma das mais distinctas familias do Estado da Parahyba, deixou numerosa prole, á qual legou os mais edificantes exemplos de peregrinas virtudes, que a faziam amada e respeitada de todos. Era irmã do integro magistrado Dr. Manoel Vicente de Magalhães, digno curador geral de orphãos nesta capital, e do Dr. Acyndino V. de Magalhães, honrado ministro do Supremo Tribunal Militar, e mãi do Dr. Cornelio de Magalhães Moraes, illustrado juiz municipal de Araruama, no Estado do Rio.

—— Telegramma recebido hontem pelo chefe do estado-maior do exercito communica o fallecimento em Goyaz do tenente-coronel reformado do exercito Joaquim José Neves Seixas.

——Sepultou-se hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista, o cadaver de D. Isabel Scheiner Pinto de Mendonça, esposa do illustrado advogado Dr. João Damasceno.

O enterro foi muito concorrido e o caixão, que estava literalmente coberto de ricas coroas, foi carregado á mão até o cemiterio.

O Dr. João Damasceno foi em pessoa levar ao ultimo jazigo os restos daquella que em 31 annos de casados fizera a felicidade do seu coração e de sua familia.

Além das corôas da familia, vimos muitas outras com os seguintes disticos: *Saudades da familia Segreto*; *Gratidão de Siqueira Thedim*; *A Isabel Damasceno*; *Saudade de Isabel de Carvalho*; *Saudade do coronel Paula e seus filhos Alfredo, Mario, Lulú e Maria Lydia*; *Saudades do Tobias e familia*; *Saudades de José, Alice e Osmar*.

Entre as pessoas que acompanharam o prestimo pudemos tomar notas dos seguintes senhores, muitos dos quaes levavam suas familias: desembargador Costa Graça, Dr. Miguel de Carvalho, Dr. Torres Netto, senador João Cordeiro, Paschoal Segreto, commendador Villela e Almeida, Dr. Abelardo Lobo, Daniel de Queiroz, Mario Costa, Raul Veiga, Alfredo Bernardes, Luna Freire, Alfredo Barcellos, Joaquim Abilio, Luiz e Henrique Carpenter, Modesto de Mello, Placido de Mello, Marques da Cruz, A. Barroso, Victorio Pareto e filho, O. Peckolt, Luiz Paula, Dr. Tobias Moscoso, Dr. José Pinto, Paulino van Erven, Ricardo de Figueiredo, 1° tenente Abdon Caminha, coronel Freitas P. Barroso, Figueira Thedim, A Cardoso, Antonio de C. Pires, Candido de Freitas Washington, B. Vianna, J. Procopio, commendador Trajano de Moraes, Raul e Carlos M. Bittencourt, Osvaldo D.Estrada, R. Souza, A. Soares, Francisco Pinto de Mendonça, Arthur Moss, J. Diniz, Luiz Bussmeyer, Santos Ross, H. Costa, Bento Rocha, José Borba, Dr. Augusto Paulino Soares de Souza, Juvenal Ladeira, Custodio Pereira Lima, Dr. Theodoro Peckolt, Hortencio Costa e Arthur Souza.

AVISOS

Laboratorio a vapor e pharmacia succursal de Silva Araujo & C., rua D. Anna Nery n. 158, estação do Rocha —Dão consultas todos os dias os seguintes medicos:

Dr. Pecegueiro do Amaral, das 8 ás 9 horas da manhã.
Dr. Alvaro Graça, das 9 ás 10.
Dr. Lino Teixeira, das 10 ás 12.
Dr. Lacerda Sobrinho, das 12 á 1.
Vaccina-se diariamente.

Grande venda de retalhos—A Casa das Fazendas Pretas continúa hoje a sua grande venda de retalhos, á semelhança do que fazem os grandes armazens do Louvre e Bon Marché, de Paris.

The Leopoldina Railway Company, Limited—No proximo sabbado, 10 do corrente, haverá uma barca especial, partindo da Prainha ás 3 horas da tarde, para conduzir os Srs. passageiros de 1ª classe para Petropolis.

A partida da barca das 4 horas será transferida para as 4 1/2 horas.

Preferindo muitos assignantes o trem extraordinario, e não sendo possivel ter nos dois trens os carros especiaes de assignantes, nesse dia não haverá nenhum desses carros, e os Srs. viajantes poderão transitar em qualquer dos trens, sem pagamento de quantia especial, devendo, porém, munir-se na Prainha da etiqueta indicativa do logar.

Segunda-feira, 12 do corrente, haverá uma barca de Mauá a Prainha, em correspondencia com o trem que parte de Petropolis ás 6 horas da manhã, para conduzir os Srs passageiros de 1ª classe.

Rio, 7 de março de 1900—*F. W. Barrow*, director-gerente.

Dr. F. Magalhães — Partos, oper., mol. das senhoras. Consultorio praça General Osorio 49 (11 á 1) Ouvidor 39 (2 as 4.)

Fallecimento—A familia Esteves participa ás pessoas amigas o fallecimento de seu honrado chefe senador Esteves Junior e bem assim que o seu enterro sairá hoje, ás 9 horas, da rua Oito de Dezembro n. 8 (estação da Mangueira) para o cemiterio de S. João Baptista.

Costa Simões & C. recebem encommendas para os productos das marcas seguintes, de que são representantes:

Vinhos do Porto, deliciosos, Constantino.

Vinhos e cognacs especiaes de J. M. da Fonseca, succ.

Manteiga dinamarqueza The United Danish.

Dita dita Ph. Heyman.

Dita ingleza Pierre de Bacourt.

Dita dita Henry Fynn.

Conservas de todas as qualidades e biscoutos de qualidade e sortimento igual ao inglez, de Leal Santos & C, de Lisboa e Rio Grande do Sul.

De todas estas marcas e de outras mais ha sempre em deposito. A' venda nas principaes casas de molhados e confeitarias.

Dr. Eurico de Lemos—Medicina e cirurgia em geral. Esp. garganta, nariz, ouvidos e boca. Cons. 1 ás 5 da tarde, á rua Sete de Setembro n. 135, res. Conde de Bomfim n. 139.

Dr. E. Nascimento Silva—Cons. rua dos Ourives n. 76, das 2 ás 4 horas; res. rua Dezenove de Fevereiro n. 66.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Argentina, para Bahia, Lisboa, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

Itaipava, para portos do sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas até á meia hora da tarde e com porte duplo até á 1.

Fidelense, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas até ás 11 1/2 e com porte duplo até ao meio-dia.

Ragusa, para Bahia e New York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas da manhã, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

Cyprian Prince, para New York, recebendo objectos para registrar até ao meio-dia, impressos até á 1 hora da tarde e cartas até ás 2.

Amanhã:

Itapemirim, para portos do Espirito Santo até S. Matheus, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas até ás 5 1/2, com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

— Afim de prestar esclarecimentos, convida-se a comparecer na 5ª secção desta repartição o remettente de um pacote de livros para o Sr. Paul Kremer, em Coritiba e o de uma encommenda para o Sr. Antonio Terraca Sobrinho, em Conservatoria.

LOTERIA NACIONAL.

Lista geral dos premios da 65—42ª loteria da Capital Federal, do plano n. 65, extrahida hontem:

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

4382	15:000$000
36552	1:500$000
13781	500$000
3874	200$000
4568	200$000
27877	200$000
38008	200$000
62774	200$000
13580	100$000
22767	100$000
29577	100$000
47568	100$000
47884	100$000
53646	100$000
59052	100$000
60644	100$000

PREMIOS DE 50$000

6413	17532	29095	42066	61621
8876	19987	32168	49054	61659
12863	20651	34039	54695	67184

APROXIMAÇÕES

4381 e 4383	125$000
36551 e 36553	50$000
13780 e 13782	25$000

DEZENAS

4381 a 4390	20$000
36551 a 36560	10$000
17331 a 17390	5$000

Todos os numeros terminados em 82 têm 10$ e em 2 tem 1$, exceptuando os terminados em 82.

LOTERIA AGAVE PARANAENSE

Lista dos premios da 9ª série da 4ª loteria, do plano B, extrahida em 9 de março de 1900:

1° plano n. 680	3:000$000
2° plano n. 80	300$000
3° plano n. 80	200$000

LOTERIA MINEIRA AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 1ª extracção da 5ª parte da serie 42ª, loteria 8ª, em 9 de março de 1900:

1° plano n. 724	3:000$000
2° plano n. 24	3:000$000
3° plano n. 24	7:200$000

MEMORIAL

Medicos

DR. JAIME SILVADO — Residencia, villa Charlotte, em Copacabana; consultorio, rua do Carmo 57, de 1 ás 3.

DR LUIZ RAMOS — Medico e operador. Especialidade: molestias internas—Consultas das 2 ás 4, á rua de S. Pedro 2, (esquina da rua Primeiro de Março; residencia, rua Maranhão 3. Meyer.

DR. BARATA RIBEIRO, professor de molestias de crianças, cons. das 2 ás 4. Travessa do Ouvidor n. 15.

DR. BUENO DE MIRANDA — Ouvidos garganta e nariz; molestias da pelle e syphilis. Espec. de Paris e Vienna, membro da Academia e medico da Misericordia. Ourives 55, de 1 ás 3.

DR. LICINIO CARDOSO—clin. homœopath. Cons. Quitanda 18, de meia hora a 1 1/2 hora; Cattete 207, das 2 ás 3. Resid. S. Clemente 205.

DR. LINS DE VASCONCELLOS—Medico operador e parteiro. Rua Uruguayana 57. Consultas de 1 ás 3.

DRA. ERMELINDA E DR. ALBERTO DE SA'—Mariz e Barros, 77. Sete de Setembro, 82, das 2 ás 4.

DRA. ANTONIETA DIAS MORPURGO — Partos e molestias das senhoras — Tratamento especial das *ulceras e inflammações do utero*. Cons. e Resid. Senador Dantas n. 21 B, de 1 ás 3.

DR. FAJARDO—Hospicio 22, Marquez de Abrantes 41.

DR. MAURICIO KANITZ — Medico operador e parteiro; especialidade em molestias clandestinas de ambos os sexos; ex-assistente dos professores Kecsmaszky Rona e Hirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest e Pola (hospital da armada), Berlim. Consultas de 1 ás 4, na rua do Rosario, 89. Residencia: rua Marquez de Abrantes, 59, sobrado.

DR. CARLOS SEIDL—Res. R. Senador Alencar 4 A—Cons. Rosario 55.

DR. LEONEL ROCHA — Medico operador. Esp. das molestias da garganta, nariz e ouvidos. Consult. 31. Ourives, de 1 ás 4 horas.

Estomago e intestinos

DR. A. JOBIM — Esp. premiado pela faculdade de Paris. Cons. de 12 ás 4. Praça Tiradentes n. 85.

Molestias dos orgãos genito-urinarios de ambos os sexos

DR. MONAT— Cirurgião especialista. Cons. rua dos Ourives 30, de 1 ás 3 hs. Resid. praia de Botafogo 292.

Cirurgião dentista

HIPPOLITO CHAPOT PREVOST — Clinica odontologica. Quitanda 23, 1° andar.

Leiloeiros

J. DIAS — Rua do Rosario n. 78.
HENRIQUE MAES—Rua Sete de Setembro n.75
A. PINHEIRO—Rua da Alfandega n. 4.
LIVINO CALDAS —Rua do Rosario n. 83.
JULIO KLIER — Rua da Assembléa n. 38.
ASSIS CARNEIRO—Travessa de S. Francisco de Paula n. 5.
TEIXEIRA F SOUZA—Rua ... Pedro n. 5

AVISOS ESPECIAES

LOTERIA ESPERANÇA — Extracção DEPOIS DE AMANHÃ, 12 do corrente, 15:000$ por 800 réis. As extracções desta importante loteria se effectuam na rua S. José n. 75, ás 4 horas da tarde, sob a fiscalização do governo federal. A correspondencia deve ser dirigida a AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO, á rua do Hospicio n. 75—Caixa 1.052 — Telegramma: Agallo.

LOTERIA DA CARIDADE — Extracção DEPOIS DE AMANHÃ, 12 do corrente, 12:000$ por 1$200. As extracções desta acreditada loteria se effectuam na agencia geral, á rua S. José n. 113, Capital Federal, ás 4 1/2 horas—Os cessionarios, *A. Campos & C.*

LOTERIA MINEIRA AGAVE AMERICANO — Na travessa do Ouvidor n. 23 abona-se 6 % aos compradores de 5$ para cima.

LOTERIA DO BOMFIM — Extracção DEPOIS DE AMANHÃ, 12 do corrente, 10:000$ por 150 réis. As extracções desta importante loteria se effectuam na agencia geral, rua S. José n. 50, ás 3 1/2 horas. Caixa do Correio 56 e endereço telegraphico Dourim —*Almeida & Freire*.

LOTERIA AGAVE PARANAENSE—Extracção em Coritiba, ás 5 horas da tarde. Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na agencia geral, á rua do Ouvidor n. 145.

LOTERIA DA CANDELARIA — Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade, QUINTA-FEIRA, 15 do corrente, 20:000$ por 2$, extracção ás 2 1/2 horas. Agencia geral, rua da Alfandega n. 1 A—O agente geral, *Joaquim José do Rosario*.

HOTEL PARIS — Estabelecimento mais proprio para as refeições nesta capital; rua de Uruguayana n. 51, proximo á do Ouvidor.

SENNA CAMPOS, cirurgião dentista; cons. e res. R. Escobar 24.

SUPRA—Vinho tonico reconstituinte, de Honorio do Prado, aconselhado com grande proveito na fraqueza de qualquer especie.

LUGOLINA do Dr. Ed. França, cura todas as molestias da pelle; leiam nesta folha o annuncio diario. Depositario, Araujo Freitas & C. Ourives n. 114.

LUIZ CARDOSO, leiloeiro — Participa aos seus amigos e committentes que tem seu armazem e escriptorio á rua do Hospicio n. 109, proximo á rua de Uruguayana e que continúa a fazer seus pagamentos 24 horas após a entrega do leilão.

AGUA JAPONEZA, para tingir os cabellos, seu uso diario dá aos cabellos a côr que se desejar, é preferida as congeneres—Deposito. Andradas n. 59.

DROGARIA E PHARMACIA—1° de Março, n. 12 Granado & C., variedade de productos chimicos e pharmaceuticos de garantida legitimidade.

RHUM CREOSOTADO — Infallivel para as molestias dos orgãos respiratorios, milhares de attestados de curas, vidro 5$000.

CASA MAURITANA, no largo de S. Francisco é a unica casa que tem bom calçado e vende por preços baratissimos (ponto dos bonds de S. Christovão).

HENRIQUE MAES tem sua agencia de leilões á rua Sete de Setembro n. 25 e paga em 48 horas.

HENRIQUE MAES foi quem iniciou reclames de prompto pagamento, e tem cumprido fielmente.

HENRIQUE MAES teve sempre fiança em apolices como garantia de seus actos no exercicio de sua profissão.

HENRIQUE MAES faz em sua agencia leilões todos os sabbados á 1 hora, verdadeira feira de tudo por todo o preço.

HENRIQUE MAES lembra ao publico seu nome e a sua agencia na rua Sete de Setembro n. 25.

CAMISARIA ESPECIAL—Armazem de roupas brancas para homens, cama e mesa—Ouvidor n. 53.

JATAHY — Prado — Cura tosses, bronchites, asthma, rouquidão e todas as molestias do peito; vidro 2$ em todas as pharmacias.

PAPAINA do Dr. Mobey, digestivo completo): Ourives n. 114.

HEMORRHOIDAS—Cura certa e infallivel com as *Gottas Virtuosas*, vidro 5$000.

A VERMUTHINA, licor delicioso, dá força e vida, fortalece a velhice, torna o fraco forte, reanima o homem gasto. Depositarios Araujo & Pimenta, rua S. Pedro 86.

GRANDE HOTEL VICTORIA — Cattete 184, o melhor nesta capital para hospedagem das familias bom restaurant e vinhos de 1ª qualidade.

NÃO COMPREM MOVEIS sem visitar a fabrica a vapor de Martins Filhos & C., Regente 33 e 35—40 e

FOLHETIM 238

AS DUAS ALICES

POR

Xavier de Montépin

2ª PARTE

TORRÃOZINHO DE ASSUCAR

XX

— Ainda uma vez: fique socegado. Agora diga-me si estamos de accordo.

— Veremos... repetiu pela segunda vez o inglez

— Por que ainda hesita?

— Se Norma não ganhar, ganhará o seu cavallo; e como o senhor ha de apostar nelle, metterá no bolso muito dinheiro. Portanto, o negocio que me propõe não é nenhum negocio da China! Não embarco nisso por mil e quinhentos francos.

— Quanto quer?

— Tres mil francos.

— E' muito! Não pense em tal.

— Penso, sim, e tanto penso, que digo que é questão de pegar ou largar. Não abaterei nem um penny!

— Visto que é absolutamente necessario submetter-me ás suas exigencias, submetto-me. Prometto dar-lhe os tres mil francos.

— Prometter e cumprir são coisas differentes. Onde estão os tres mil francos?

— No bolso.

— Mostre-os.

Alberto Launay poz á vista a carteira e abriu-a. Estava cheia de notas.

— Bem, tem dinheiro, continuou Will Scoot. Mas quando é que dá o cobre?

— Vou dar immediatamente a metade da quantia.

Os olhos do inglez brilharam.

— E a outra metade?

— No dia da corrida, depois de feito o trabalho.

— Quem me garante que quando eu tiver cumprido a minha palavra o senhor cumprirá a sua?

— E, replicou o falso inglez, quem me garante que depois de ter embolsado os meus mil e quinhentos francos o senhor fará o que combinámos? Ja que tenho confiança na sua pessoa, assiste-me o direito de exigir que tenha confiança em mim.

— Tem razão... confiança reciproca. Lobo não come lobo.

— Então está entendido? Posso contar?

— Póde. Dê-me o dinheiro e a droga.

O ex-actor poz em cima da mesa duas notas, uma de mil e outra de quinhentos francos, e o vidrinho de crystal.

O moço de cavallariça guardou-as em um abrir e fechar d'olhos.

— Por um lado estou contente, porque o patrão ficará furioso, resmungou elle; mas por outro estou vexado, porque Norma será distanciada. O pobre animal tinha tanta certeza de chegar em primeiro logar! Felizmente ella não saberá que foi batida por minha causa! Norma jámais me perdoaria!

Os dois patifes separaram-se.

XXI

Deixámos Placido Verdier na occasião em que, inteiramente desconcertado, se dirigia para o seu carro, que estacionava na praça dos Vosges, depois de ter soffrido a mais completa derrota.

— Fiz uma tolice de primeira ordem! murmurou elle chegando ao club, onde tencionava jantar. Andei como um perfeito pateta; tambem, em compensação, fui posto sem mais aquella no olho da rua. Pois é coisa que se offereça a um anjo entrar como commanditario em uma grande officina de costuras com dezeste salões e trezentos mil francos de *réclame*?! Nunca! nunca! E' simplesmente abjecto! Estou desgostoso de mim mesmo; comtudo, ha circumstancias attenuantes.

No tempo em que eu estive no collegio, onde nada aprendi, porque só me diziam: *Quem tem dinheiro como terás, não precisa ser sabio*, li em um livro a historia de uma dama — uma grande dama, muito virtuosa, creio mesmo que era uma princeza — que dialogava com um senhor da côrte, duque ou marquez: *Se lhe offerecessem um milhão por um beijo*, perguntava o fidalgo, *que responderia a senhora? Responderia: Não*, ora essa! volveu a princeza. O fidalgo proseguiu: *E dois milhões?* A princeza repetiu: *Não!*

— *Tres milhões?— Não.—Quatro milhões? Não, não! — Seis milhões? Deixe-me! — Dez milhões? — Qual o que!—Vinte milhões?—Oh! marquez, o senhor seria capaz de dar tanto assim?!* Isso está em um livro! Está na historia!

E se a princeza, virtuosa como era, daria o bello por vinte milhões, eu tinha o direito de suppor que uma simples costureira, nada princeza, não faria luxo, como se costuma dizer, em presença de quinze milhões.

E' essa a circumstancia attenuante.

No emtanto, de nada valeu.

Teria sido necessario prever que havia em Paris, na França, no mundo inteiro, uma virtude de tal calibre, e foi com essa virtude que eu topei!

Que caiporismo atroz!

Ou melhor, que felicidade espantosa. Porque afinal não haverá remedio... Sim, eu cá me entendo... nem mais uma palavra.

Chegando ao club, Torrãozinho de Assucar, em vez de ir sentar-se, como de costume, a uma mesa de jogo, para uma partida antes do jantar, foi installar-se na sala de leitura, diante de uma secretária, em que havia papel de carta de todos os formatos. Uns doze rascunhos foram escriptos e successivamente rasgados; finalmente, elle produziu a epistola seguinte, que não damos como modelo de estylo epistolar, lá isso não, mas que no seu genero nos parece bastante curiosa:

(Continúa.)

A CAVEIRA MYSTERIOSA

O medico entrou logo na sala, acompanhado pelo Celestino.

— Espero poder agora fazer despertar a nossa doente, disse elle, dirigindo-se ao commendador.

— Mas não haverá algum perigo, doutor? inquiriu o Celestino. O Alvaro disse-me que o Sr. ia applicar a electricidade.

— Justamente, meu caro commendador. Mas tranquilize-se, não ha perigo de especie alguma. Não é este o primeiro caso de somno lethargico em minha clinica. Não ha muito tempo ainda eu tive um doente que resistiu a todos os recursos da electrotherapia. Appliquei-lhe nas mãos os rheophoros da machina, pul-os depois nas extremidades da espinha dorsal, fazendo passar uma corrente electrica bastante energica; faradisei-lhe em seguida o diaphragma... e nada. O somno lethargico nem uma só vez foi interrompido. Afinal, no dia seguinte, sem a menor intervenção clinica e quando menos se esperava, o enfermo abriu os olhos e momentos depois conversava como se nada houvesse acontecido durante os sete dias em que esteve em lethargo.

— Mas então elle não se lembrava...?

— De coisa alguma, commendador.

— Ah! E' assim. O doente não se recorda de que esteve dormindo?!

— Absolutamente não. E' como se continuasse a viver do momento em que foi acommettido da lethargia. A nossa enferma não saberá que passou tres dias a dormir. O que se poderia temer é que ella ao despertar fosse assaltada de uma nova crise. Mas as dóses do bromureto que lhe demos devem ser bastantes para evitar o accesso hysterico, ao menos no primeiro momento.

— E ella poderá ter um novo ataque semelhante áquelle, doutor? interrogou a Florinda assustada.

— Não seria de estranhar. Mas já agora é muito mais facil impedir que isso se dê. O que sobretudo é preciso, mais do que qualquer applicação therapeutica, é distrahil-a; fazer o possivel para que ella não se lembre mais do facto que originou a primeira crise... Mas vamos cuidar da enferma, que já se faz um pouco tarde.

— Vamos, doutor; vamos ver se a pobresinha fica boa; accrescentou o commendador, approximando-se do leito.

O Dr. Monteiro, desembrulhou immediatamente a machina de Gaiffe que levara comsigo e, acercando-se de D. Joanna, collocou-lhe em cada mão um dos polos do apparelho, fazendo logo passar a corrente electrica.

D. Joanna abriu lentamente as palpebras, sem esforço, naturalmente, como se acabasse de acordar. O seu olhar percorreu tranquillo todo o quarto, fixando-se algum tempo em cada uma das pessoas que a cercavam.

Florinda emocionada mal retinha as lagrimas. O Celestino, junto ao leito, olhava enternecido para a esposa, immobilisado por um olhar expressivo do Dr. Monteiro, que o impedira de abraçar commovido a esposa mal tornara ella a si. A um canto, sentado a uma cadeira, o Alvaro fingia ler o *Jornal do Commercio*, para que parecesse commum ao olhar da madrinha a scena que alli se desenrolava.

D. Joanna apoiou-se a um cotovello, ergueu meio corpo na cama e franzindo ligeiramente as sombrancelhas exclamou, mas com a voz completamente calma, como se apenas estribilhasse uma phrase ouvida remotamente:

— Foste tu, foste tu.

A Florinda e o Celestino estremeceram. O Alvaro, deixando o jornal, de que não chegara a ler uma linha sequer, levantou-se rapidamente da cadeira e dirigiu-se para junto da cama. Foi um momento de verdadeira anciedade para todos.

O Dr. Monteiro, porém, tranquillizou-os com um gesto.

— Sente-se melhor, perguntou elle a D. Joanna.

— Melhor de que? Eu não estou doente.

— Não está muito, é certo; mas está doente e precisa medicar-se.

— Eu, doente?! Mas de que?! O senhor é medico?

— Sim, senhora, sou medico e estou incumbido por seu marido de a fazer ficar boa. A senhora está muito debilitada. Não inspira cuidados o que tem, mas o seu estado póde aggravar-se. Então já se tinha esquecido do seu visinho, o Dr. Monteiro?!...

D. Joanna recordou-se depois, mas estranhou que o tivessem mandado chamar sem ao menos consultal-a. Pois então estivera assim tão gravemente enferma? Desde de quando, que ella de nada se lembrava.

O medico explicou-lhe que fôra uma syncope sem importancia, proveniente do seu estado de extrema fraqueza.

— Mas não se preoccupe com isto, já passou, concluiu o velho Dr. Monteiro paternalmente. O que é preciso é não ter outra vez e para isso a senhora terá de fazer o que eu lhe indicar. Está dito?

(*Continúa.*)

Foram nomeados commissarios de hygiene, interinos, os Drs. Julio Silveira Lobo, José Pereira Landin e Helvecio Monte.

A casa da rua Torres Homem n. 18 não tem agua ha alguns dias. Seus moradores pedem-nos que reclamemos providencias da Inspectoria das Obras Publicas.

PUBLICAÇÕES

Recebêmos:

O Fiador, preceitos e formulas da fiança no civil e commercio, compendiados por Samuel Martins. Este livrinho, de incontestavel utilidade, é editado pelos Srs. Laemmert & C.

— *Revista Catharinense*, publicação mensal destinada á defesa dos interesses do Estado de Santa Catharina, sob a direcção do Dr. Theophilo Nolasco de Almeida. Temos sobre a mesa 3º numero.

— Indice provisorio do codigo da viação ferrea do Brazil, por João Chrockatt de Sá Pereira de Castro.

— *O Muyrakyta e os idolos symbolicos*, estudo da origem asiatica da civilização do Amazonas, nos tempos pre-historicos, por J. Barbosa Rodrigues, 2º volume.

— O *Codigo da Viação Ferrea do Brazil*, com um estudo historico sobre o desenvolvimento da rêde ferrea, pelo Dr. João Chrockatt de Sá Pereira, 2º ponto legislação—1885—1889. Volume IV.

— Boletim mensal de estatistica-demographo-sanitaria. Mez de dezembro. Anno VI, 1899, n. 72

— *A lavoura*, boletim da Sociedade Nacional de Agricultura, 2ª serie, n. 10, II anno, 1900.

— *Mensagem* apresentada á camara municipal de Leopoldina, pelo agente executivo, em 31 de dezembro de 1899.

EVA CANEL

Publicamos abaixo um escripto que nos dirigiu a eminente escriptora que nos honra com a sua visita, escripto em que rebate algumas allusões que lhe foram dirigidas pelo *Commercio de S. Paulo*, por occasião da sua estada na capital do florescente Estado.

O nosso desejo seria dar traduzido o artigo da eminente escriptora, mas para não *trahil-o* nem no texto nem no sentido preferimos dal-o no original hespanhol.

Eis o artigo:

EN JUSTA DEFENSA

Pido hospitalidad a *O Paiz* non para defenderme de inexactitudes propaladas por un diario de San Pablo: no para decir que ni mi patria ni yo necesitamos imitar a Jeremias, por que a ella le quedan y le sobran arrestos, y a mi no me falta una pluma para defenderme: no la pido tampoco para señalar equivocaciones tenidas con escasa fortuna todavez que acusen ademas de algo que no quiero calificar desconocimiento absoluto de aquella que pretenden tratar: esta hospitalidad la necesito para deponer a mi favor ante la conciencia publica del Brasil, aceptando como testigos de descarga los mejores que una providencia especial pudiera traer sobre mi mesa de trabajo.

Dijo un periodico de San Pablo que yo habia hecho conferencias en Santos, San Pablo y Campinas sobre la situacion de España y como ese periodico se ha equivocado en todo conmigo, desde el primer dia, se ha equivocado tambien en esta probando que si oyó campanas no sabe de que iglesia fueron.

En Santos y San Pablo hablé sobre la situacion de España porque asi lo quisieron mis compatriotas y para ellos hablaba y á ellos me dirijia, refiriendoles algo que por causas complejas no podian saber la mayoria de los que me escuchaban; y en Campinas tuvo una conferencia sobre el toma que se sirvió darme un ilustre campinero que honra al Brasil por su talento, su cultura y su distincion personal, que acusa educacion muy esquisita.

El Dr. Cesar Bueno Bierrembach me pidió que emitiese particulares opiniones en el «Gremio Commercial» sobre la union Ibero-Americana; y yo, que por muchos conceptos estoy obligada a propagarla acepté de buen grado un tema tan simpatico a mis ideas, sin que España tocase pito ni flauta en el asunto. Despues de publicada aquella conferencia, dijo el suso dicho periodico que yo habia hablado en Campinas sobre la situacion de España, con el aditamento de otras lindezas de su cozecha propria, que me tienen sin cuidado, por lo que a mi respecta, pero no asi por lo que atañen a mi patria y a la veracidad de mis palabras.

Se permite poner en duda ese periodico cuanto yo he dicho relatando las libertades y las leyes que España llenó a Cuba, y a falta de conocimientos para rebatirme hace unas frases huecas, negando en redondo como niega todo el que carece de argumentacion honrada, y sacando a relucir las conquistas de Mejico y el Perú.

Oh, poder de la imaginacion y del talento!

Pero dejemos eso y dejemos la otra y dejemos todo lo que no sea poner sobre los ies los puntos, para contestar con los datos que me proporciona la Providencia a que me he referido antes, señora que toma papel importante y actriz en aquella que la mala fé o la necedad quieren abasallar.

El Nuevo Pais, de la Habana, publica el dia 4 de enero del corriente año un articulo del cual voy á entresacar solo unos parafos que responden cumplidamente al tal *incredulo*, dejando mis aseveraciones en el logar que ellas merecen *por ser mias*; y digo esto asi con arrogancia, poco modestia si se quiere, por que tengo absoluta seguridad de haber dicho verdad hasta la fecha, en cuanto publica e privadamente he referido.

Al partir de Cuba con rumbo a Estados Unidos el gobernador de la isla general Brooke dejó una proclama al pueblo cubano, proclama llena de sofismas y palabreria insoportable para los que estaban tocando consecuencias opuestas en un todo a cuanto el general se permitia exponer.

La prensa entera protestó de semejantes aseveraciones inexactas, desmintiendo al general pero yo no quiero seguir a toda la prensa en su indignacion justisima; voy a copiar solamente lo que dice *El Nuevo Pais*, diario el mas importante hoy en aquella tierra, porque reflaja el pensamiento y el sentir y las doctrinas de los hombres mas eminentes de Cuba.

En *El Nuevo Pais* se agrupan celebridades como Galvez Del Montes, Govin, Fernandez de Castro Cueto, el grande hombre Marques de Montoro y cientes de ellos más cuyos nombres seria prolijo enumerar; personajes que por su talento, su posicion social y los respetos que merecen a los que fueron sus adversarios, entre los cuales tengo la honra de contarme, han sido y seran siempre en Cuba los verdaderos representantes de la potencia educadora, que España llevo a Cuba y de la illustracion esquisita que ha dejado en ella.

Lean los parrafos que vienen a continuacion los hombres de buena voluntad y juzguen de la veracidad de mis conferencias al tratar la cuestion cubana y tambien pueden de paso juzgar de la *caridad* con que por impugnar a mi persona las han impugnado aquellos aquienes se pretende ser simpatica porque no soy libra esterlina para gustar a todo el mundo.

Dice *El Nuevo Pais*, de la Habana:

«Bien se conoce que Mr. Brooke pertenece al pueblo que de buena fé se creyó en la obligacion de venir á redimirnos, indignado por los espeluznantes relatos que de nuestra esclavitud propagaban los dignisimos miembros de la Junta Revolucionaria de New York, cubanos muy fervorosos y á la vez correctos ciudadanos de la gran Republica. Bien se vé que, juez e parte en el pleito, no quiso oir sino á los testigos de cargo, dejando á los demás la inutil tarea de la protesta.

Pero, si con mayor deseo de acierto, se hubiera tomado el trabajo de consultar antes de escribir en un documento oficial, jactancioso como pocos, las frases efectistas que dejamos consignadas, más ilustrado su juicio, no hubiera expresado en la famosa proclama conceptos que la critica verase obligada a señalar como modelo de mentiras oficiales.

Cualquiera de nuestros viejos guajiros, — no un penalista, ó un profesor auxiliar de la Universidad—le hubiera dicho que en el primer tercio de este siglo, cuando todavia el fecundo suelo de nuestra patria no habia sido regado con la sangre de sus hijos, y á pesar de que aún la industria azucarera no habia sido favorecida con los recientes adelantos que despúes pudieron admirarse en la maquinaria de nuestros ingenios, era tal la riqueza de que aqui se disfrutaba, que case no habia un cubano pobre, y el indigente y menesteroso que de luengas tierras á la nuestra llegaba en busca de bienestar y fortuna, obtenialos muy pronto si con su perseverancia se entregaba á los esfuerzos del trabajo. Entonces se contaba por onzas, no por pesos; se prestaban gruesas sumas sin interés y sin recibo; se gozaba el placer de la vida, que se deslizaba tranquila y venturosa en medio de la abundancia y exenta de cuidados y zozobras; se contaban los capitales por millones y por docenas los millonarios, y era tal la riqueza de nuestro tesoro, que, despúes de subvenir á las necessidades locales, todavia tenia recursos para ayudar á salir de apuros á la hacienda metropolitana.

Pero sin remontarnos á tiempos tan lejanos; sin ascender á los dias de aquella época dichosa, verdaderamente patriarcal, cantada por la inspiración de nuestros bardos y narrada por la pluma de nuestros novelistas, en fecha más cercana, aún se encuentran brillantes vestigios de la passada grandeza ó gérmenes de resurreición de la antigua opulencia. Apenas hace seis años, las immensas sabanas del Camagüey, repletas de ganado, atendian á las necessidades del consumo, transportando anualmente á otras poblaciones de la Isla cien mil reses, y los ingenios y las vegas mantenian el comercio de exportación á envidiable altura, convirtiendo en sumas considerables de numerario el sacarino polvo y la aromosa hoja que fueron siempre las bases de nuestra fortuna.

Hoy el luto entenebrece muchos hogares y el hambre tortura muchos estómagos. *El Cubano*, testigo de mayor ex cepción, así lo dice con admirable elocuencia:

« Nuestros inválidos viven de la caridad pública y algunos sin tener con qué pagar un lazarillo que los guíe para buscar la vida; las viudas de nuestros heróes, lloran en la miseria los seres queridos, y talvez no encuentren trabajo honrado con que dar pan á sus hijos.

Triste contraste que sólo Cuba consiente que suceda! Pronto vamos a organizar un grupo de militares que con nuestros uniformes piden limosna en las plazas públicas, único premio que les ha reservado la pátria agradecida...!

Y en cuanto á la condicion politica, que Mr. Brooke se figura haber ennoblecido, no hay sino recordar que el año 1881 se promulgó en Cuba la Constitucion de la monarquia española y que posteriormente se fueron aplicando á este pais las leyes de reunión y asociación, la de imprenta y demás leyes organicas, en donde se consagraban todos los derechos individuales y politicos que permiten vivir con decoro al ciudadano.

Hasta ahora no hemos tenido Pichers ni Fryes; salvo en las épocas de guerra en que, por razones de orden publico y por la necesidad de la defensa, el poder publico suspendia las garantias constitucionales, los tribunales ordinarios eran los unicos organos de la justicia social; nuestros diputados en el parlamento español discutian los presupuestos cubanos y fiscalizaban la gestión del gobierno; no habia fueros privilegiados, por lo menos en las leyes, y si algun gobernador general queria paralizar la acción de la justicia en beneficio de algun paniaguado suyo, haciallo á la sombra y no en plena luz, como ahora sucede.

Esto antes del año 98. La comisión *yankee* de evacuación, sabe lo que encontró en Cuba: un gobernador general, jefe del poder ejecutivo nacional, como delegado de los ministerios de la guerra, marina y Estado, y á la vez encarnación del poder moderador dentro de la constitución colonial; un gobierno responsable con funcciones proprias y um parlamento, órgano del poder legislativo de la colonia. Es decir una verdadeira soberania administrativa, que Dios sabe cuando recuperaremos.»

Por no alargar este articulo dejaré para despues otros parrafos que dan a conocer la situacion actual de Cuba, pero que da hoy constancia de que tan ilustres cubanos vienen a corroborar sin saberlos cuanto dije yo en uso de mi derecho y en obsequio a la verdad en las conferencias que me pidieron los españoles; nada perderan los lectores de *O Paiz* por enterar-se de lo que para hoy en aquella parte del mundo, que tanto los importaba cuando era de España.

EVA CANEL.

ORDEM E SEGURANÇA

EXERCITO

E' hoje superior de dia á guarnição o major Pereira de Mello.

Estão de dia: ao quartel-general, o alferes Gama Martins; ao posto medico, o Dr. Guimarães Padilha.

O 10º batalhão de infanteria dá a guarnição da cidade, o 23º o serviço extraordinario e o 2º regimento os officiaes para a ronda de visita.

Uniforme 7º.

BRIGADA POLICIAL

Uniforme 7º, com tunica branca.

Superior de dia, major Pereira de Souza.

Serviço sanitario: medico de dia, capitão Dr. Arlindo; interno de dia, alferes honorario S. Oliveira.

Ronda aos theatros, capitão honorario Rocha.

Officiaes de estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Barros; ao 1º batalhão, tenente Choim; ao 2º, major honorario Octaviano.

GUARDA NACIONAL

Dia ao quartel-general, capitão Pedro Joaquim de Lima Bairão; auxiliar, tenente Ernesto Cybrão Filho; superior de dia, capitão fiscal interino do 13º batalhão de infanteria.

O 1º regimento de cavallaria dá o official de ronda.

Uniforme 5º.

RUAS PRINCIPAES

Saude

Começa na praça Vinte Oito de Setembro, antigo largo da Prainha, e termina na rua Conselheiro Zacarias, antiga Boa Vista (morro da Saude).

Antigamente chamou-se rua do S. Francisco da Prainha até á rua do Escorrega, Nova de S. Francisco da Prainha até á praça Municipal e Saude d'ahi em diante.

Em 1856 tomou o nome actual em toda a sua extensão até o trapiche Ferreirinha; em 1874, porém, entendeu a camara fazel-a terminar no ponto em que faz canto com a antiga rua da Boa Vista, sendo annexada a esta, por ser seu seguimento, a porção que vai desse ponto ao trapiche Ferreirinha.

E' sinuosa, extensa, estreita menos para o fim, plana e percorrida por bonds até á rua da Harmonia.

A' esquerda ficam-lhe o becco Phillippe Nery, as ruas do Escorrega, Funda, o Adro de S. Francisco, largo de S. Francisco da Prainha, rua da Pedra do Sal e Camerino, ladeira do Livramento, rua da Harmonia, becco Sem Sahida e rua do Proposito.

A' direita os beccos do Cleto, do Consulado, do Ferro ou do Galvão, do Freitas, Silvino, das Docas, a praça Municipal e a da Harmonia.

Tem muitas serrarias.

Nella ficam o Lyceu Litterario Portuguez, a companhia Lloyd Brazileiro, a Companhia de Navegação Macahé e Campos, os trapiches alfandegados Federal, Frias e Reis e diversos trapiches particulares, entre os quaes o Commercio, o Norte e Sul, que recebem todos os generos transportados nos navios do Lloyd, o Azevedo, da Ordem, Freitas, Novo Carvalho, Costeiro, Vieira, Medeiros, Motta e Maia, o Moinho Fluminense e a antiga praça do Mercado.

Atravessa a rua do Livramento e o becco das Escadinhas. A' esquerda fica-lhe o morro da Conceição. Quasi todas as ruas que vão para esse morro são compostas de casas immundas e onde ha a mais absoluta falta de hygiene. As ruas são tortuosas, estreitas, sem conservação, com um calçamento impossivel e todas em ladeira bastante ingreme, offerecendo um aspecto repugnante.

M. P.

ESTOMAGO DO RIO

Foram abatidas hontem no matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital, 341 rezes, 27 carneiros e 22 porcos

O peso total das rezes bovinas attingiu a 63.270 kilos.

Os preços, no entreposto de S. Diogo, foram: carne de vacca $900, carneiro 2$, e porco 1$300 e 1$400

— O preço da carne hoje nos açougues é de 1$000.

DIVERSÕES

Variedades

Está alcançando real successo a *reprise* do *Domador de féras* no theatro Variedades. E' uma justa compensação para a tenacidade da empreza Dias Braga.

Hoje dá-se a 5ª representação do interessante drama.

Lucinda

Attendendo á enorme procura de bilhetes, que não chegaram para as encommendas, a companhia Lucinda Simões representa ainda hoje a *Lagartixa*.

Alcazar Parque

Espectaculo variado, de cançonetas, duetos, transformações e baile, no Alcazar Parque, hoje á noite.

Circolo Operaio Italiano

A modestia do nome dessa já antiga associação não permitte aos estranhos avaliar a sua importancia e a grande somma de amabilidades e de elementos de attracção postos em jogo nas festas que o Circolo realiza.

Ante-hontem effectuou elle em seus bem adornados salões um baile, commemorativo do anniversario natalicio de S. M. o rei Humberto I, e póde se dizer que essa foi uma das mais brilhantes festas a que temos assistido em sociedades do genero do Circolo. O ramilhete das moças era volumoso, compacto e durante toda a noite, uma das mais deliciosas que ali se tem passado, borboletearam os pares em dansas animadissimas.

Deve-se notar, sobretudo, a cordialidade mantida na festa, ininterruptamente obrigando socios e convidados a, pela manhã, terem saudades das horas decorridas onde, em tão boa e gentil companhia, tanto e tão rapidamente se folgou.

Merece o Circolo Operaio Italiano parabens pelo agradabilissimo baile de ante-hontem.

PASSA-TEMPO

Decifrações do dia 11

Problema n. 27, de *Ralph*: KWAS-VAKE-AKIS-SESSEGA-ESUS-GUTI-ASIR.

Problema n. 45

LOGOGRIPHO

(*Olly.*)

Tens, collega, boa fructa, 18-2-9-14
Mui commum lá para o Norte,
Assim tambem bello peixe 11-10-17-4-20-11-18
Que foi seguro no forte, 10-7-11-15-19-9-18
Tambem tú tens uma flor, 13-8-12-6-10-8-7
Ser branca não póde mais, 5-1-3-20
E' formosa freguezia
Daqui de Minas Geraes.

Problema n. 46

ENIGMA PITTORESCO

(*Ismar.*)

Problema n. 47

CHARADA BENEDICTINA *

(*Jurema.*)

Animal: — Fardo — Carda — Traça — Tordo—4.

* Para explicar a maneira de se decifrarem charadas desta especie, dá o seu autor o seguinte exemplo: compartimento: Maca—Cada—Bata — 3. Solução: Camara. As syballabas a procurar-se estão nas palavras—Ma CA ca—ca MA da —Ba RA ta.

Correspondencia

Irene—Aceita a proposta.

D. SIGLAS.

FELICITAÇÕES

Fazem annos hoje:

A gentil senhorita Balbina Monteiro, irmã do Sr. Jorge Monteiro;

D. Jesuina Fernandes, respeitavel viuva do negociante desta praça José Luiz Fernandes;

O interessante Murillo, filho do capitão de artilheria João Sampaio;

O Sr. José Peres Machado, 1º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil;

O Sr. José Deocleciano Gomes, empregado no commercio desta praça.

•

Contrataram casamento a senhorita Adalgiza Guiomar de Andrade, professora adjunta, e o alferes Domingos de Gusmão Gil.

•

O tenente Hamilcar Nelson Machado solemniza hoje o seu anniversario natalicio, baptizando sua interessante filhinha Alice, da qual serão padrinhos o Sr. João de Mattos Lima e D. Lucinda Noruega.

CORREIO

Plinio (Minas) — A palavra é breve.

C. F. de Mello — E' na rua Visconde de Maranguape; mas actualmente elle está em viagem para o Recife.

Um leitor — Moreira de Azevedo e Moreira Pinto.

X. — E' indifferente.

FOLHETIM 247

AS DUAS ALICES

POR

Xavier de Montépin

2ª PARTE

TORRÃOZINHO DE ASSUCAR

XXIII

Nomeio testamenteiro o Sr. ***, meu notario, e peço-lhe aceitar o quadro de Gerôme que se acha no *fumoir* da rua João Gujon, representando uma parada de cameileiros no deserto.

Tal é a minha ultima vontade.

Em fé do que assigno o presente testamento, escripto todo de meu proprio punho, sem rasuras nem emendas. »

Placido Verdier releu a minuta, assim como relera a carta, e murmurou com viva satisfação:

— E' isto mesmo! Está muito bom! Um notario não teria feito melhor! E' admiravel a facilidade que tenho hoje

Depois tomou de cima da mesa uma folha de papel carimbado e apromptou-se para copiar, com a sua mais bella letra, applicando-se muito, como um menino de collegio que quer evitar *castigo*.

Feito isso, levantou-se, para ir abrir a gaveta do pequeno movel que conhecemos. Ahi procurou no meio da papelada o enveloppe quadrado, aberto, encerrando o testamento que instituia Rosa Béral sua legataria universal, testamento que por uma indiscreção do criado Philippe Giroul já é conhecido dos leitores.

Tendo achado o que queria, voltou a sentar-se, accendeu uma vela, tirou o testamento do enveloppe e percorreu-o com o olhar, encolhendo os hombros a cada passo.

— Qual! eu estava mesmo muito idiota! exclamou elle quasi em voz alta. Como haviam de rir-se de mim! Queimemos depressa este attestado de loucura.

E Placido aproximou da chamma da vela uma das pontas do papel. Ao cabo de tres segundos nada mais restava do testamento, a não ser um residuo impalpavel no fundo do cinzeiro.

— Bello serviço! exclamou Torrãozinho de Assucar esfregando as mãos.

Depois, dobrando em quatro o papel carimbado, em que acabava de escrever, guardou-o no enveloppe vasio com esta nota em letras grandes:

ESTE É O MEU TESTAMENTO

— Agora, continuou elle, é preciso lacrar.

E Torrãozinho de Assucar poz-se á procura de lacre preto. Não o achando, considerou:

— Mas na verdade, para que lacre preto? Porque é uso, bem sei. Mas parece-me perfeitamente inutil e mesmo um pouco estupido andar uma pessoa de luto por si propria... Vou por lacre vermelho; ficará mais alegre. De-mais, o meu testamento nada tem de triste.

Tomando um pão de lacre vermelho, Placido inflammou-o, fel-o correr em lava incandescente sobre o enveloppe que tratava de sellar, o que foi feito com um carimbo tendo as suas iniciaes—um P e um V entrelaçados.

Apenas esfriou o lacre, elle guardou o enveloppe e o seu novo conteúdo na gaveta do pequeno movel, fechando-o á chave e mettendo esta no bolso.

Assim dispostas as coisas como queria, Placido ordenou que se preparasse o carro, sahiu e foi para o club.

De caminho apeou-se do carro, para lançar em uma caixa do correio a carta endereçada a Alice Boissière, annunciando-lhe que no proximo domingo ás 3 horas — se nenhum incidente desagradavel houvesse occorrido no sabbado — elle iria á praça dos Vosges pedil-a em casamento.

No dia seguinte de manhã o moço partiu para o castello de Marville, onde fôra convidado a almoçar por Sir Reginaldo Audley, do mesmo modo que os outros amadores que deviam tomar parte na corrida de sabbado.

Depois do almoço foi assistir á chegada da egua Norma, que vinha acompanhada por um *groom* e conduzida pela mão de Will Scoot, o moço de cavallariça especialmente ao seu serviço.

O *entraineur* de Torrãosinho de Assucar seguia a passo, em um carrinho inglez tirado por um poney.

Era magnifica a *performance* do animal. Vendo o dono, que ella reconheceu, Norma fez ouvir um pequeno relincho, que encheu Placido de contentamento.

O moço viu-a em seguida acommodar-se no *box* que lhe destinavam, de onde só sairia no dia seguinte para a corrida.

— Acredito tanto, patrão, na victoria de Norma, que, se achar quem queira, apostarei nella forte quantia.

O resto da tarde foi empregado em visitar a cavallo a raia, afim de observar com bastante cuidado a importancia dos obstaculos e a maneira mais conveniente de vencel-os.

Sir Reginaldo Audley convidou para jantar os convivas do almoço e offereceu-lhes em seguida hospitalidade para a noite.

Alguns aceitaram. Neste numero estava Placido, como aliás cremos já ter dito que estava combinado.

No dia seguinte, sabbado, o sol estava radiante, annunciando um desses admiraveis dias que são ainda mais bellos no outono que em qualquer outra estação.

Sir Reginaldo Audley, muito conhecido em Paris, fizera numerosos convites; mas como a festa era toda particular e a ella devessem comparecer muitas senhoras de boa sociedade, tinham sido implacavelmente excluidas todas as mulheres do mundo da galanteria.

Apezar das numerosas e bem amparadas reclamações, elle conservava-se inflexivel.

(*Continúa.*)

NECROLOGIA

Falleceu hontem o Sr. Antonio Leite de Brito, que será sepultado hoje, ás 9 1/2 da manhã, saindo o feretro da rua de Santa Anna n. 33, para o cemiterio de S. João Baptista.

—O enterro da esposa do Sr. Cicero Araripe de Souza e Almeida sairá hoje ás 5 horas da tarde, da rua Frei Caneca n. 368, para o cemiterio de S. João Baptista.

AVISOS

Fallecimento—Cicero Araripe de Souza e Almeida communica a seus amigos que o enterro de sua estremecida esposa sairá hoje, ás 5 horas, da rua Frei Caneca n. 368 para o cemiterio de S. João Baptista.

LOTERIA AGAVE PARANAENSE — Hoje extracção da 2ª série da 7ª loteria. Agencia geral —rua do Ouvidor n. 145.

Mala da Europa—Muito brevemente, numero extraordinario, 206, com grande gravura da — *Derrota do Mataca*.

Attenção—Aproveitamos esta occasião para informar de que o preço do nosso jornal *avulso* passa a ser de 400 réis, visto as despezas, sempre crescentes e indispensaveis—*A Empreza e a Agencia*.

LEMBRAMOS aos Srs. assignantes, cujas assignaturas findam em 31 do corrente, a conveniencia de fazerem a renovação das mesmas, para evitar a interrupção na remessa.

Qualquer pedido de renovação de assignatura, mudança ou reclamação sobre a remessa, deve ser acompanhado do numero do ultimo recibo.

Dr. Dias de Barros, professor substituto na Faculdade de Medicina—Molestias internas. Rosario 126, das 2 ás 4, terças, quintas e sabbados.

Grande venda de retalhos—A Casa das Fazendas Pretas continúa hoje a sua grande venda de retalhos, á semelhança do que fazem os grandes armazens do Louvre e Bon Marché, de Paris.

Laboratorio a vapor e pharmacia succursal do Silva Araujo & C., rua D. Anna Nery n. 158, estação do Rocha —Dão consultas todos os dias os seguintes medicos:

Dr. Pecegueiro do Amaral, das 8 ás 9 horas da manhã.

Dr. Alvaro Graça, das 9 ás 10.

Dr. Lino Teixeira, das 10 ás 12.

Dr. Lacerda Sobrinho, das 12 á 1.

Vaccina-se diariamente.

Pagadoria do Thesouro — Previne-se ás pessoas que têm contas e vencimentos relativos ao anno de 1899 que devem vir recebel-os até 31 do corrente, afim de evitar o exercicio findo.

DR. FAJARDO—Consulta diaria (2 ás 4), Hospicio 22 — Residencia, Marquez de Abrantes, 41.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Belluvra, para New York, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã e cartas até ás 6.

Oravia, para Rio da Prata, Pacifico, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Industrial, para Santos, Paranaguá e Iguapo, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas até ás 11 1/2 e com porte duplo até ao meio-dia.

San Gottardo, para Las Palmas e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até ao meio-dia.

Amazonas, para Santos, recebendo impressos até ás 3 horas da manhã, cartas até ás 3 1/2 com porte duplo até ás 4.

Amanhã:

Desterro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Porto Alegre, Pelotas e Montevidéo, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 6, e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

— Afim de prestar esclarecimentos, convida-se a comparecerem na 5ª secção desta repartição os remettentes de uma carta para D. Maria dos Santos Correia, em Pinhel, Portugal; e da encommenda para o Sr. Antonio Torraco Sobrinho, em Conservatoria, e na 6ª secção, o de uma carta registrada em 28 de março do anno findo, para D. Luiza Rosa Ballhos, na ilha da Madeira, e Mme. Bertha Cavlull, a respeito de uma carta registrada em S. Paulo, sob n. 51.438.

MEMORIAL

Medicos

DR. JAIME SILVADO — Residencia, villa Charlotte, em Copacabana; consultorio, rua do Carmo 57, de 1 ás 3.

DR LUIZ RAMOS — Medico e operador. Especialidade: molestias internas—Consultas das 2 ás 1, á rua do S. Pedro 2, (esquina da rua Primeiro de Março; residencia, rua Maranhão 3. Meyer.

DR. BARATA RIBEIRO, professor de molestias de crianças; cons. das 2 ás 1, Travessa do Ouvidor n. 15.

DR. TUERO DE MIRANDA — *Ouvidos garganta e nariz; molestias da pelle e syphilis*. Espec. de Paris e Vienna, membro da Academia e medico da Misericordia. Ourives 55, de 1 ás 3.

DR. LICINIO CARDOSO — clin. homœopath. Cons. Quitanda 18, de meia hora á 1 1/2 hora; Cattete 207, das 2 ás 3. Resid. S. Clemente 205.

DR. LINS DE VASCONCELLOS—Medico operador e parteiro. Rua Uruguayana 57 Consultas de 1 ás 3.

DRA. ERMELINDA E DR. ALBERTO DE SA'—Moriz e Barros, 77. Sete de Setembro, 82, das 2 ás 4.

DRA. ANTONIETA DIAS MORPURGO — Partos e molestias das senhoras — Tratamento especial das *ulceras e inflammações do utero*. Cons. e Resid. Senador Dantas n. 21 B, de 1 ás 3.

DR. MAURICIO KANITZ — Medico operador e parteiro; especialidade em molestias clandestinas de ambos os sexos; ex-assistente dos professores Kocmaszky Rona e Hirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest e Pola (hospital da armada), Berlim. Consultas de 1 ás 4, na rua do Rosario, 89. Residencia: rua Marquez de Abrantes, 59, sobrado.

DR. FAJARDO — Hospicio 22, Marquez de Abrantes 41.

DR. CARLOS SEIDL—Res. R. Senador Alencar 4 A—Cons. Rosario 55.

DR. LEONEL ROCHA — Medico operador. Esp. das molestias da garganta, nariz e ouvidos. Consult. 31, Ourives, de 1 ás 4 horas

Estomago e intestinos

DR. A. JOBIM — Esp. premiado pela faculdade de Paris. Cons. de 12 ás 4. Praça Tiradentes n. 85.

Molestias dos orgãos genito-urinarios de ambos os sexos

DR. MONAT— Cirurgião especialista. Cons. rua dos Ourives 30, de 1 ás 3 hs. Resid. praia de Botafogo 292.

Cirurgiões dentistas

JOVINO LOPES — Cirurgião dentista — Rua da Carioca 2, esquina da do Uruguayana.

[illegible] CHAPOT PREVOST — Clinica odontologica. Quitanda 23, 1º andar.

Leiloeiros

J. DIAS — Rua do Rosario n. 78.

HENRIQUE MAES—Rua Sete de Setembro n.25

A. PINHEIRO—Rua da Alfandega n. 4.

ELVIRO CALDAS —Rua do Rosario n. 83.

JULIO KLIER — Rua da Assembléa n. 38.

ASSIS CARNEIRO—Travessa de S. Francisco de Paula n. 5.

TEIXEIRA E SOUZA—Rua de S. Pedro n. 5

AVISOS ESPECIAES

LOTERIA ESPERANÇA — Extracção HOJE, 19 do corrente, 12:000$ por 1$600.

As extracções desta importante loteria se effectuam na rua S. José n. 75, ás 4 horas da tarde, sob a fiscalização do governo federal. A correspondencia deve ser dirigida a AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO, á rua do Hospicio n. 75—Caixa 1.052 — Telegramma: AGALLO.

LOTERIA DA CARIDADE — Extracção HOJE, 19 do corrente, 12:000$ por 1$200.

As extracções desta acreditada loteria se effectuam na agencia geral, á rua S. José n. 113, Capital Federal, ás 4 1/2 horas—Os cessionarios, *A. Campos & C.*

LOTERIA MINEIRA AGAVE AMERICANO — Na travessa do Ouvidor n. 23 abona-se 6 % aos compradores de 5$ para cima.

LOTERIA DO BOMFIM — Extracção HOJE, 19 do corrente, 10:000$ por 150 réis.

As extracções desta importante loteria se effectuam na agencia geral, rua S. José n. 50, ás 3 1/2 horas. Caixa do Correio 56 e endereço telegraphico BOMFIM —*Almeida & Freire*.

LOTERIA AGAVE PARANAENSE—Extracção em Coritiba, ás 5 horas da tarde. Bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na agencia geral, á rua do Ouvidor n. 145.

LOTERIA DA CANDELARIA — Em beneficio do Recolhimento de NOSSA SENHORA DA PIEDADE, SEGUNDA-FEIRA, 26 do corrente, **20:000$** por **8$**, extracção ás 2 1/2 horas.

Agencia geral, rua da Alfandega n. 1 A— O agente geral, *Joaquim José do Rosario*.

HOTEL PARIS — Estabelecimento mais proprio para as refeições nesta capital; rua de Uruguayana n. 51, proximo á do Ouvidor.

SUPRA—Vinho tonico reconstituinte, de Honorio do Prado, aconselhado com grande proveito na fraqueza de qualquer especie.

LUGOLINA do Dr. Ed. França, cura todas as molestias da pelle: leiam nesta folha o annuncio diario. Depositario, Araujo Freitas & C. Ourives n. 114.

LUIZ CARDOSO, leiloeiro—Participa aos seus amigos e committentes que tem seu armazem e escriptorio á rua do Hospicio n. 109, proximo á rua de Uruguayana e que continúa a fazer seus pagamentos 24 horas após a entrega do leilão.

AGUA JAPONEZA, para tingir os cabellos, seu uso diario dá aos cabellos a côr que se desejar, é preferida as congeneres—Deposito, Andradas n. 59.

DROGARIA E PHARMACIA—1º de Março, n. 12 Granado & C., variedade de productos chimicos e pharmaceuticos de garantida legitimidade

CASA MAURITANA, no largo de S. Francisco é a unica casa que tem bom calçado e vende por preços baratissimos (ponto dos bond de S. Christovão).

HENRIQUE MAES tem sua agencia de leilões á rua Sete de Setembro n. 25 e paga em 48 horas.

HENRIQUE MAES foi quem iniciou reclames de prompto pagamento, e tem cumprido fielmente.

HENRIQUE MAES teve sempre fiança em apolices como garantia de seus actos no exercicio de sua profissão.

HENRIQUE MAES faz em sua agencia leilões todos os sabbados á 1 hora, verdadeira feira de tudo por todo o preço.

HENRIQUE MAES lembra ao publico seu nome e a sua agencia na rua Sete de Setembro n. 25.

SENNA CAMPOS, cirurgião dentista; cons. e res. R. Escobar 24.

BRUM CREOSOTADO — Infallivel para as molestias dos orgãos respiratorios, milhares de attestados de curas, vidro 5$000.

CAMISARIA ESPECIAL—Armazem de roupas brancas para homens, cama e mesa—Ouvidor n. 53.

JATAHY — PRADO — Cura tosses, bronchites, asthma, rouquidão e todas as molestias do peito; vidro 2$ em todas as pharmacias.

PAPAINA do Dr. Niobey, digestivo completo: Ourives n. 114.

A VERMUTHINA, licor delicioso, dá força e vida, fortalece o velhice, torna o fraco forte, reanima o homem gasto. Depositarios Araujo & Pimenta, rua S. Pedro 86.

GRANDE HOTEL VICTORIA — Cattete 184, o melhor nesta capital para hospedagem das familias; bom restaurant e vinhos de 1ª qualidade.

HEMORRHOIDAS—Cura certa e infallivel com as *Gottas Virtuosas*, vidro 5$000.

NÃO COMPREM MOVEIS sem visitar a fabrica a vapor de Martins Filhos & C., Regente 33 e 35—40 e 42

SECÇÃO LIVRE

Doentes do estomago

Depois de ter experimentado tudo é que se póde avaliar a superioridade e incontestavel efficacia do *Digestivo Mojarriela*, que é o unico remedio verdadeiramente apreciado em todo o universo. Curas em casos desesperados são as que o *Digestivo Mojarriela* tem realizado, afastando em todos os paizes os outros remedios. O que é indispensavel é ter a certeza de que as capsulas tragam gravadas em relevo a indicação *Digestivo Mojarriela*. Encontra-se na drogaria Silva Araujo, desta capital

Cartas do Rio

Offerece-se-me agora o ensejo que eu esperava para recomeçar estas despretenciosas palestras com os leitores do *Estado*. Vamos conversar um pouco sobre a conspiração. Não póde ser mais interessante o assumpto. E' actual, está em cheio na ordem do dia e dá para tudo, porque faz rir e, se não faz chorar tambem, pelo menos faz pensar.

Vamos rir primeiro e depois pensaremos. Os paulistas já estão fartos de saber o que aquillo foi. A tantos de janeiro, logo depois da gréve dos cocheiros, os dois abnegados patriotas tenente Costa Mendes e Vinhaes, tambem tenente, encontraram-se por acaso numa das ruas desta capital e pactuaram organizar uma grande revolução, um levante em massa, uma conflagração geral, impetuosa e devastadora, em que tomassem parte todas as classes sociaes, fidalgos, burguezes e proletarios, generaes e almirantes, soldados de terra e do mar, conflagração emfim, que deitasse abaixo, n'um instante, o nefando governo do Dr. Campos Salles. Em seguida, partiram á procura dos dois eminentes brazileiros opposicionistas Francisco Góes e major Pimentel e, communicando-lhes o sublime plano, convidaram-os para collaboradores. Como era de esperar, Góes e Pimentel não puderam resistir á seducção do convite e todos quatro de sucia juraram solemnemente vencer ou morrer. Mas revoluções não se organizam sem dinheiro, e os conspiradores, levando cada um as mãos libertadoras ás respectivas algibeiras vasias, verificaram, com pezar e desalento, que de louça nem pires... Para quem appelar? perguntaram entre si os quatro infelizes, como assiduos leitores que são do *Jornal do Brasil*. Reflectiram e, após madura reflexão, decidiram appellar para os conhecidos sentimentos generosos do Sr. Andrade Figueira, cuja alma de bronze se derrete como sebo á primeira supplica de quem lhe diga que é inimigo dos governos da Republica. O Sr. Andrade Figueira ouviu-os e caiu como um patinho com a respeitavel quantia de cento e cincoenta e tantos contos de réis. Realentados desta maneira pela inesgotavel magnanimidade do chefe monarchista, os conspiradores puzeram-se em campo e conseguiram logo a valiosissima e desinteressada adhesão do coronel Pinto Pacca e do capitão Marcondes, cuja bravura é notoria, do tenente da armada Jonga Reis, cujo nome é uma lenda de rasgo de épico denodo, de quatro sargentos do exercito, de outros tantos da brigada policial e, ainda por cima, a do temivel Sr. Vieira, morador á rua do Vianna n. 22, e a do pavoroso Sr. Cardia, zeloso empregado de uma empreza de carroças. Reunidos estes formidaveis elementos, Vinhaes e Mendes, Pimentel e Góes levaram-os á presença do Sr. Andrade Figueira para que estes os passasse em revista. Andrade Figueira passou a revista e achou que o seu dinheiro tinha sido muito bem empregado: Tanto achou que marcou dia e hora para a saida da procissão. E a procissão ia sair... Mas, neste momento, passa o Sr. João Alfredo, que é caboclo esperto, e exclama: «Olá, Figueira amigo! Falar é folego, obrar é sustancia. Olha que ahi vem uma carga de agua que te põe todos os andores em pandarécos!» O Sr. Andrade Figueira olhou para o céo e, vendo que realmente o tempo não estava bom, adiou a procissão indefinidamente para quando o tempo melhorar.

Foi assim, exactamente assim, que se organizou e desorganizou a grande revolução com que os Srs. Mendes, Vinhaes, Pimentel, Góes e Andrade Figueira queriam deitar abaixo, n'um instante, o governo do Dr. Campos Salles.

Como se vê, Arthur Azevedo não terá que trabalhar muito para preparar o episodio principal da sua futura revista dos acontecimentos de 1900. E' reproduzir fielmente no theatro o que os jornaes estão publicando. E o maestro que tiver de collaborar com o festejado comediographo tambem já tem a musica prompta. Em certo ponto da scena o Sr. Andrade Figueira desata a lamentar o seu rico dinheiro com a melodia dolente do quarto acto da *Traviata*, emquanto os outros, vestidos a caracter, fazem o acompanhamento com os accórdes ironicos e brejeiros dos *ratas* da *Gran-Via*. E' possivel que esta mistura de Verdi e Chueca Valverde provoque alguns protestos do Conservatorio, mas o publico especial que assiste ás revistas é pouco exigente em materia de arte e ha de applaudir o disparate.

14 de março de 1900.

ORLANDO.

(Do *Estado de S. Paulo*.)

Ao publico

CARNES VERDES

Antes de expormos ao chefe do Estado e ao publico a maneira inaudita pela qual o Sr. Dr. prefeito municipal entregou ao Sr. Horacio José Lemos a execução do contrato de fornecimento de carnes verdes, do qual somos cessionarios, e os nossos bens, temos necessidade de tornar publica desde já a expoliação de que somos victima, com o apoio do Sr. prefeito municipal e das autoridades policiaes.

Do nosso agente em Santa Cruz recebêmos os seguintes telegrammas:

«Fazenda Santa Cruz—Salgado — Delegado policia com força está aqui matadouro. Arbitrariamente entregou gado a meu cargo de Salgado, Cardoso & C. a Horacio Lemos. Peço providencias—*Laurentino*.

Fazenda Santa Cruz — Salgado — Acabo de expedir este telegramma ao chefe de policia: «Delegado policia arbitrariamente entrega bens de terceiros a Horacio Lemos. Peço urgentissimas providencias—*Laurentino*.»

Fazenda Santa Cruz — Salgado — Delegado de policia, acompanhando força publica e escrivão, intima-me entregar tudo pertence empreza. Declarei não entregar; ordenou arrombamento depositos.

Protestei. Urgentes providencias. Vão tomar conta do gado—*Laurentino*.»

Temos em Santa Cruz cerca de 6.000 cabeças de gado e bens em valor superior a 1.000:000$000.

Hontem o nosso socio Sr. Ernesto Durich dirigiu-se ao entreposto de S. Diogo, para receber a féria do gado por nós abatido no sabbado, importando essa féria em cerca de 100:000$000.

O entreposto de S. Diogo, onde durante o dia tinha estado por duas vezes o Dr. prefeito municipal, estava guarnecido de soldadesca, ás ordens do delegado.

A autoridade policial, em grande exaltação, impediu que o nosso socio recebesse o dinheiro, que nos pertencia, tendo sido esse dinheiro, que é nosso, recebido pelo Dr. Manoel Lavrador, que declarou ao nosso socio, Sr. Ernesto Durich, fazel-o por ordem do Dr. prefeito municipal.

Passam-se nesta cidade factos desta ordem! E' expoliada assim a propriedade particular, á mão armada da policia e a serviço do Dr. prefeito municipal!

Acharemos afinal justiça, a cuja sombra possamos abrigar os nossos direitos, a nossa propriedade?

Rio, 18 de março de 1900.

SALGADO, CARDOSO & C.

Drogas e productos chimicos

Em consequencia da accentuada cotação do cambio, a PHARMACIA E DROGARIA GRANADO, á rua Primeiro de Março n. 12, dispondo de importante sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc., etc., de garantida procedencia, tem resolvido fazer sensiveis reducções e deste modo facilitar e ampliar o commercio destes artigos.

Cigarros marca Veado

De fumos acreditadissimos: Benedictinos, peitoraes com panel alcaçuz, caporal mineiro, semilia de Havana, hygienicos (com alcatrão), Santo Angelo, academicos (Virginia), Descobridores, Diplomatas, *deliciosos* de fumo misturado.

Fortes: Goyanos, Rio Novo, Aymorés e Boers, de fumo Rio Novo especial, com papel peitoral de alcaçuz.

Hunyadi Janos

não tem os inconvenientes de grande numero dos novos medicamentos laxativos.

Illm. Sr. Honorio do Prado

Venho, em bem dos que soffrem, patentear-vos a minha gratidão pelo miraculoso proveito que obtive com o uso do vosso incomparavel xarope de *Alcatrão e Jatahy*, em um caso de *intensa rouquidão* e tosse, aggravado por phenomeno febril intermittente, constituido em soffrimento desesperador.

Conjurei o grave mal com um frasco apenas do vosso excellente preparado.

Possam os incredulos se compenetrar da realidade da efficacia de semelhante therapeutica e muito terá ganho a humanidade soffredora.

Musambinno (Minas), 23 de março de 1895.

Tenente JOÃO EUGENIO FERREIRA LOPES,
procurador da camara.

(Firma reconhecida.)

Estados do Brazil

AO PUBLICO E AO COMMERCIO

F. Paulo de Freitas, primitivo introductor e propagandista da medicina do celebre Dr. Humphreys, incumbe-se de enviar para todos os pontos do paiz qualquer dos especificos para consumo particular, assim como pedidos os mais avultados para negocio, garantindo bom acondicionamento, presteza e preços excepcionalmente baixos. Peçam o Manual de *Humphreys Medicine & C.*, New York.

Conceição de Macabú

Sr. Honorio do Prado—E' com o maior prazer e desvanecimento que traço estas ligeiras linhas para agradecer-vos o vosso grande remedio *Peitoral de Alcatrão e Jatahy*, pois este grande e maravilhoso remedio conseguiu fazer de mim um homem são, como lhe exponho. Ha mais de 15 annos soffria de asthma, ficando em certas occasiões desanimado, ao ponto de me querer suicidar; tal era o meu incommodo physico e moral, porque em muitas occasiões levava uma semana sem poder trabalhar uma hora siquer; depois de ter esgotado todos os remedios e xaropes que tomava por prescripções medicas e aconselhados por alguns amigos, sem ter resultado algum, resolvi, a conselho do meu particular amigo, capitão Candido Dias da Cruz, experimentar o vosso xarope, do qual comprei logo um vidro, na pharmacia do Sr. Evaristo Ribeiro e tendo me dado bem, repeti-o e no fim de um mez, tendo tomado 16 vidros, acho-me completamente curado e apto para o serviço.

Com o maior apreço, subscrevo-me
APRIGIO A. DA SILVA RAMALHO.
3 de maio de 1899.

Molestias dos intestinos

INTESTININA do *Novo Medico*, de Souza Soares, é o verdadeiro especifico das molestias dos intestinos. O n. 1 cura diarrhéas agudas e colicas intestinaes, etc.; o n. 2 cura dysenteria, diarrhéa pertinaz, mesenterite, etc.; o n. 3 cura prisão de ventre, hemorrhoidas, hernias, etc.

Tratamento barato, facil e efficaz!

Os depositarios, Araujo Freitas & C.

Gottas virtuosas

O Exmo. Sr. conselheiro Dr. Nuno de Andrade, dignissimo director geral de saude publica, receita em sua importante clinica as *Gottas virtuosas* de Ernesto de Souza, nos casos de hemorrhoidas.

Kola Astier

Eis a opinião do Dr. Azam, professor da Faculdade de Medicina de Bordéos, correspondente da Academia de Medicina de Paris, relativamente á Kola Astier granulada: «Acho esse remedio excellente; elle abrevia notavelmente as consequencias tão longas da «influenza»; para mim é o melhor dos tonicos. Autorizo-vos a utilizar-vos do meu nome; não digo aqui senão a verdade.»

Exigir as palavras Kola Astier granulada.

Um caso perdido!

Uma filha do Sr. Firmino F. Machado, do Ibicuhy, Rio Grande do Sul, tendo sido acommettida de uma affecção pulmonar, submetteu-se a rigoroso tratamento, que não conseguiu atalhar o curso da terrivel enfermidade, sendo afinal desenganada dos medicos.

A sua familia, em tão angustioso transe, teve a feliz lembrança de experimentar o Peitoral de Cambará, de Sousa Soares, cujos resultados foram os mais surprehendentes, pois em pouco tempo aquella joven viu-se radicalmente curada!

Este importante caso é referido na seguinte carta:

«Illm. Sr. J. A. de Sousa Soares—Achando-se doente de tuberculose pulmonar uma minha sobrinha, filha do Sr. Firmino F. Machado, e depois de desenganada por dois medicos, que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos, foi lembrada nessa occasião de desespero a sua importante preparação Peitoral de Cambará, e com o uso de alguns vidros de tão grande remedio a doente acha-se livre daquelle terrivel mal.

Participando-lhe este facto, desejo que elle chegue ao conhecimento do publico em geral, afim de que todos conheçam que a tisica pulmonar póde ser combatida pelo Peitoral do Cambará.

Aproveito a occasião para, juntamente com meu cunhado e sua familia, agradecer a V. S. esta cura importante—Sou, etc.—*João Pacifico Coelho*.»—(Firma reconhecida.)

Attenção

Pouco a pouco ha de o publico convencer-se que lhe convem habilitar-se na loteria Esperança, cuja seriedade não póde ser posta em duvida.

A superioridade de seus planos é manifesta, o que lhe tem valido o primeiro logar entre as suas congeneres.

Um bom medicamento

Attesto que o *Peitoral de cambará*, de S. Soares, é um bom medicamento, dando excellentes resultados na laryngite e bronchites chronicas, no catarrho asthmatico, podendo ser applicado com proveito na coqueluche.

Porto.

DR. RODRIGO DE SOUZA MORENO,
medico cirurgião pela escola medico-cirurgica do Porto.

Gottas virtuosas

O Dr. Benicio de Abreu, conspicuo lente da Faculdade de Medicina autorizou o pharmaceutico Ernesto de Souza a declarar que tem obtido excellentes resultados receitando suas *Gottas virtuosas* nos casos de hemorrhoidas, mesmo com grandes hemorrhagias.

DECLARAÇÕES

2º Regimento de Artilheria de Campanha

EDITAL

De ordem do Sr. coronel commandante, é chamado a comparecer, com urgencia, ao quartel deste regimento o Sr. 2º tenente José Pereira Cabral.

Quartel em S. Christovão, em 13 de março de 1900 — O 2º tenente *Affonso Fernandes*, secretario interino.

Á PRAÇA

Avellar & C. declaram a esta praça e a quem possa interessar que, a contar de 1 de janeiro proximo passado, o socio solidario João Francisco de Araujo Braga passou a ser commanditario.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1900—AVELLAR & C.

Confirmo a declaração supra—Rio de Janeiro, 15 de março de 1900— JOÃO FRANCISCO DE ARAUJO BRAGA.

A. U. D. Egas Moniz e Alexandre Herculano

SECRETARIA

RUA DE S. JOAQUIM N. 100

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites a constituirem uma assembléa geral extraordinaria para se tratar de interesses sociaes, hoje, segunda-feira 19 do corrente, ás 7 horas da noite—O 1º secretario, *F. do Valle*.

Fabrica de Cartuchos e Artificios de Guerra

De ordem do Sr. tenente-coronel director previno aos interessados que o concurso para o provimento definitivo de dois logares de amanuense realizar-se-ha no dia 21 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na secretaria desta fabrica.

Secretaria da Fabrica de Cartuchos e Artificios de Guerra, 14 de março de 1900 —*José Leandro Braga Cavalcanti*, capitão secretario.

Club de Natação e Regatas

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. consocios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, segunda-feira 19 do corrente, ás 8 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Discussão do regulamento interno.

N. B. Essa assembléa realiza-se com qualquer numero—*Eugenio Reis*, secretario.

Benemerita Caixa de Soccorros de D. Pedro V

Consultorio medico cirurgico:

Homœopathia, Dr. Pereira do Barros, ás 11 horas da manhã.

Alopathia, Dr. Silva Rabello, á 1 hora da tarde.

Cirurgia, Dr. Bustamante e Sá, segundas-feiras, quartas e sextas, á 1 da tarde.

Secretaria, em 16 de março de 1900 —*Manoel Ferreira de Simas*, secretario.

AMERICANA
SERIES COMPLETAS
0 9 5

Companhia União Sorocabana e Ituana

Convoco os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 19 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão do Banco Brazil e Norte America á rua da Candelaria n. 2, para resolverem sobre assumpto de interesse social.

Chamo a attenção dos Srs. accionistas de acções ao portador para o paragrapho unico do art. 33 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1900— *João Pinto Ferreira Leite*, presidente da companhia.

Cooperativa Militar do Brazil

8º DIVIDENDO

Communico aos Srs. accionistas que de segunda-feira, 19 do corrente, em diante, do meio-dia ás 3 horas da tarde, se pagará o 8º dividendo correspondente ao anno findo, na razão de 12 % ao anno ou 2$400 por acção, e as *bonificações* pela seguinte fórma:

Aos compradores a dinheiro (accionistas), 12 % sobre o valor de suas compras;

Aos compradores a dinheiro (não accionistas), 4 % sobre o valor de suas compras e aos accionistas compradores por consignação se levará a credito da conta de cada um 8 % sobre o valor de suas compras pagas no anno findo.

Capital Federal, 13 de março de 1900— O marechal *Carlos Frederico da Rocha*, presidente thesoureiro.

Recebedoria da Capital Federal

REGISTRO DE IMPOSTOS DE CONSUMO

Por esta repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que de ordem do Sr. ministro da fazenda foi prorogado até 19 de março corrente o prazo para concessão dos registros para o commercio dos generos sujeitos aos impostos de consumo.

Recebedoria da Capital Federal, 1 de março de 1900 — O director-interino, *J. Ramos da Silva Junior*.

BIBLIOTHECA MUNICIPAL 22 MAR 1900

O PAIZ

BIBLIOTHECA MUNICIPAL 22 MAR 1900

ANNO XVI

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA
REDACÇÃO
Rua Moreira Cesar 68 e 69
(ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Sabbado 24 de Março de 1900

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO.............. 30$000
POR SEIS MEZES.... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5647

EDIÇÃO DE HOJE
SEIS PAGINAS

EXPEDIENTE

Lembramos aos senhores assignantes, cujas assignaturas findam em 31 do corrente, a conveniencia de fazerem a renovação das mesmas, para evitar a interrupção na remessa.

Qualquer pedido de renovação de assignatura, mudança ou reclamação sobre a remessa deve ser acompanhado do numero do ultimo recibo.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

VIA «WESTERN»

Lisboa, 23.

O ministro de estrangeiros recebeu communicação da chancellaria da Suissa que a Alta Côrte Federal proferirá o seu laudo arbitral na questão entre a Inglaterra e Portugal sobre a posse definitiva da Estrada de Ferro de Lourenço Marques, resolvendo posteriormente a parte da pendencia relativa á indemnisação.

Madrid, 23.

Continuam as festas em honra á officialidade do «Sarmiento».

Amanhã os excursionistas regressam a Barcelona; domingo haverá festa a bordo do cruzador em retribuição dos obsequios, e segunda-feira o «Sarmiento» seguirá para Carthagena.

O duque de Orleans, quando caçava javalis em Villa Manrique, caiu do cavallo e quebrou as pernas.

— O presidente do conselho de ministros declarou que a attitude do governo francez não constitue ameaça á independencia de Marrocos.

Paris, 23.

Conforme noticiámos, foi amnistiado o conde Christiani.

O joven orleanista hoje mesmo foi posto em liberdade; acha-se gravemente enfermo.

Paris, 23.

O presidente Loubet partiu em viagem de recreio para Montelimar.

Londres, 23.

Falleceu repentinamente, victimado por uma apoplexia, o Dr. João Arthur de Souza Corrêa, ministro brazileiro na Inglaterra.

A noticia da morte do diplomata brazileiro causou geral consternação.

O seu enterro effectuar-se-ha segunda-feira, assistindo o principe de Galles, seu amigo antigo, diplomatas e membros da Côrte.

Londres, 23.

O ministerio da guerra recebeu telegramma de Lourenço Marques, transmittindo noticias de Bulewayo, as quaes annunciam que a 19 do corrente o coronel Plumer encontrou no caminho para Mafeking o corpo de exercito boer do commando do general Snyman, que lhe fechou a passagem.

Depois de algumas horas de renhido combate, o coronel Plumer foi obrigado a retirar-se.

As tropas inglezas retiraram-se em ordem para o norte, levando 25 feridos e acampando em boas posições, em Crocodilopolis, poucos kilometros ao noroeste de Lobatzi.

Londres, 23.

O correspondente do «Times» em Springfontein telegrapha que os inglezes duvidam da sinceridade da submissão dos burghers do Orange, porque em geral se apresentam desarmados.

Londres, 23.

Telegramma de Bloemfontein diz que uma brigada da divisão French, composta de cavallaria e infanteria montada, chegou a Thabanchu, ao norte de Kimberley, na fronteira do Transvaal, sem encontrar o inimigo ou delle ter noticias.

Considera-se a marcha desta brigada a primeira parte do plano de invasão do Transvaal, traçado pelo marechal Roberts.

Southampton, 23.

No vapor «Oscenoma» seguiram para o sul da Africa 1.400 soldados e munições de guerra.

Berlim, 22.

O «Deutsche Rundschau» acredita na possibilidade de guerra entre a Inglaterra e a Allemanha, tal a reciproca animosidade que se nota em todas as rodas.

Roma, 23.

A sessão do Parlamento foi ainda hoje tumultuosa.

Ao proceder-se á leitura da acta da sessão de hontem, cruzaram-se insultos e ameaças entre deputados governistas e da extrema esquerda. Entrando em discussão a reforma do regimento interno, houve enorme tumulto, dando-se scenas de pugilato entre diversos deputados.

O presidente da assembléa, não conseguindo restabelecer a ordem, suspendeu a sessão.

Roma, 23.

Falleceu o deputado Abel Damiani, um dos voluntarios de Garibaldi.

Lourenço Marques, 23.

Noticias da fronteira dizem que numerosas columnas boers procedentes de Donthfeld e Wapenes marcham em direcção a Ladysland.

Cape Town, 23.

O general Methuen repelliu os boers que atacaram suas posições em Fourteenstreams, avançando sobre Phokwansiding.

Cape Town, 23.

Desmente-se que o general Gatacre tivesse se rendido aos boers commandados pelo general Olivier, após renhido combate ferido em Bethulia.

— Sabe-se que partiram para a Russia emissarios das republicas do Transvaal e do Orange, incumbidos de negociar a paz.

Santiago, 23.

O governo desmente que o general Martinez, perito na demarcação de limites, houvesse ordenado ás commissões demarcadoras que aceitassem a theoria argentina sobre fixação de limites.

— O cruzador-escola «General Baquedano» vai fazer uma viagem ao Japão, regressando em seguida a Valparaiso.

Buenos Aires, 23.

Ordenou-se que sejam sacrificados todos os gados doentes de aphtas, indemnizando-se os proprietarios.

O bacteriologista Ligniers declarou, entretanto, que não causavam damno as carnes e o leite desde que fossem fervidos.

— O governo realizou em Londres um emprestimo de dois milhões esterlinos, a juro de 6 %, para pagar a divida fluctuante.

— O presidente Mac-Kinley pediu ao general Roca para realizar-se na Republica Argentina um congresso pan-americano.

— Continúa o desarmamento dos revoltosos em Entre Rios. As estradas de ferro e linhas telegraphicas já estão restabelecidas.

— Os commerciantes desta praça que fazem exportações para o Brazil vão reunir-se para resolver sobre a intervenção amistosa para modificar as quarentenas impostas ás procedencias da Republica Argentina.

— Nesta cidade registrou-se um caso suspeito de peste.

No Rosario não houve notificação ou remoção.

— Taxa do ouro 227,80.

VIA «NACIONAL»

S. Paulo, 23.

Tendo o Dr. Hippolyto Camargo, juiz de direito da segunda vara commercial, dado despacho sustando o que mandava suspender os trabalhos de construcção das linhas de bonds electricos da companhia Light Power, recomeçarão amanhã os mesmos trabalhos.

Consta que a Companhia Viação recorrerá do despacho.

Florianopolis, 23.

Regressou do norte do Estado o Dr. Hercilio Luz, que recebeu inequivocas demonstrações nos municipios que visitou.

— O ministro allemão seguirá de Joinville para o Paraná S. Ex. e tem recebido optima impressão na visita ao Estado.

— Chegou da Europa o vapor «Guahyba». E' o terceiro transatlantico que aqui aporta este mez.

Desceu hontem de Petropolis o Sr. presidente da Republica.

S. Ex. chegou ao palacio do Cattete em companhia do seu secretario Dr. Cochrane e ahi despachou com os Srs. ministros do exterior e da guerra.

O Dr. Olyntho de Magalhães communicou ao chefe do Estado a morte do nosso ministro em Londres.

O general Mallet submetteu á assignatura do chefe do Estado os seguintes decretos:

Mandando que a antiguidade do posto do alferes Maximiano de Oliveira seja contada de 26 de novembro de 1893; aposentando o mestre de ferreiro do extincto Arsenal de Guerra do Estado da Bahia Marcellino Martins Capella; reformando o alferes do 8º batalhão de infanteria Severiano da Silva Daltro, o major do corpo de estado-maior de 2ª classe Manoel José de Freitas, o mestre de musica do 1º batalhão de engenheiros Felix Joaquim Lopes e o cabo de esquadra do 13º batalhão de infanteria José Alexandre da Silva; transferindo os majores Braz Odorico Teixeira, do 30º para o 17º de infanteria; João Pacheco de Assis, deste para aquelle, e o tenente-coronel Henrique Alberto Carlos, para a 2ª classe do exercito: mandando reverter ao quadro ordinario do exercito: na arma de artilheria, os majores Manoel Palmerino da Fontoura e José de Sá Earp; na de cavallaria, o major Manoel Antonio da Cruz Brilhante e o tenente Eduardo Honorio do Amorim Bezerra.

O Sr. presidente da Republica regressou a Petropolis ás 4 horas da tarde.

O Sr. Yoshibumi Toyama, secretario da legação japoneza, partiu hontem a bordo do *Magdalena*, com destino a Londres.

O Sr. ministro da fazenda esteve durante todo o dia de hontem em sua secretaria, despachando papeis de sua pasta e attendendo a grande numero de pessoas que o procuraram.

S. Ex. regressou hoje para Petropolis.

O capitão-tenente João Augusto dos Santos Porto, segundo consta, vai deixar o commando do brigue *Pirajá*, sendo nomeado commandante do vapor *Carlos Gomes*.

Parece que irá commandar aquelle brigue o capitão-tenente Nicoláo Possolo, que será substituido no logar de ajudante da capitania do porto desta capital pelo capitão-tenente Polycarpo Cesario de Barros.

No despacho de hoje do ministerio da justiça, serão assignados decretos concedendo gratificação addicional de 10 % sobre os seus vencimentos ao lente da Escola Polytechnica Dr. José Agostinho dos Reis e de 5 % ao lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, Dr Frederico José Cardoso de Araujo Abranches.

CARIDADE

Tem uma manifestação grandiosa a quantia que hontem nos foi enviada para soccorro dos desventurados que carecem de auxilio e protecção.

A nota que a acompanhava dizia apenas: «Pela felicidade do innocente Lauro 10$». Os votos do caridoso anonymo hão de ser ouvidos, pois que o bem sempre é recompensado.

Com esta quantia, a somma em nosso poder para a distribuição de amanhã fica elevada a 93$000.

Para ser entregue ao infeliz A. M. de Araujo, recebemos de humanitario cavalheiro, residente na cidade de Caratinga a quantia de 25$000.

Foram promovidos na Repartição Geral dos Telegraphos: a telegraphista de 1ª classe, o de 2ª Eduardo Laranja e Oliveira, a telegraphistas de 2ª, os de 3ª Oscar Fernandes Pereira Vianna, Ricardo Francisco Canego, Euclides Gomes Ferreira Leite, Gustavo Silva, Alberto Ribeiro Peres Machado e Tertulliano Souto Bivar; a telegraphistas de 3ª os de 4ª Americo Euclides de Lima Camara, Ildefonso Cavalcante de Carvalho Guimarães, Abelardo Augusto de Mello Fernandes, Wenceslão Ferreira Braga Junior e Ubaldo Benedicto Serejo da Silva.

Chegaram do norte, no vapor *Olinda*, os Srs. desembargador Francisco da Cunha Machado, barão de Ibiapaba, capitão-tenente Arthur Lisboa e Drs. Fernando Guapindaya, José Rodrigues Fernandes, Alfredo Ferreira, Jefferson Mirabeau, Antonio Nogueira de Souza, Antonio Alves Pereira de Lyra, Fernando Soledade e Oscar Lopes.

Consta que breve haverá mudança de diversos commandantes dos navios da esquadra.

Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica os Drs. chefe de policia, Joaquim Seabra e Irineu Machado.

SIMILE

Chovendo desta maneira,
Parece-se este verão
Com a tal conspiração
Do velho Andrade Figueira.

GAVROCHE.

Recebêmos hontem a amavel visita do Sr. Antonio Genis y Borrero, inspector da Companhia Transatlantica Hespanhola, que veiu fundar no Rio de Janeiro a agencia dessa importante empreza de navegação.

Informou-nos o Sr. Antonio Borrero que a escala pelo Brazil dos excellentes paquetes da Transatlantica não é somente assumpto resolvido, como, ainda mais, já um delles o *Mejico*, partiu de Liverpool, devendo aqui chegar em principios de abril.

E a proposito da representação da empreza não podia recair em pessoa mais idonea, pois, como nos informou o Sr. Borrero, é agente da companhia o digno consul de Hespanha, o Sr. Capllonch y Puerto.

Já estão na Alfandega, de onde deverão ser retirados hoje, os sellos que o Sr. ministro da fazenda encommendou na Europa, destinados aos impostos de consumo.

A quantidade é de dez milhões, de diversos valores, devendo chegar successivamente as demais remessas, que serão feitas de quinze em quinze ou de vinte em vinte dias.

Procedente de Montevidéo, ancorou hontem pela manhã no porto desta capital o cruzador americano *Montgomery*, do commando do capitão de mar e guerra J. Merrell.

Ao entrar, o vaso de guerra americano salvou a terra e o pavilhão do commandante da divisão naval de estação, sendo correspondidas essas saudações pela fortaleza de Villegaignon e couraçado *Deodoro*.

O *Montgomery* deve partir hoje, com destino a Bahia.

Já estão em mãos do Sr. ministro da fazenda as provas do novo papel-moeda que o governo pretende adoptar. A qualidade do papel, a perfeição artistica das gravuras e a combinação de cores da estampa fazem o novo especimen de difficilima falsificação. Entretanto, apezar de se achar o illustre Sr. ministro da fazenda bem impressionado pela execução, ainda não está resolvido que o modelo seja aceito.

Brevemente espera o Dr. Murtinho receber tambem as estampilhas adhesivas gelatinosas do imposto do sello, de que já nos occupámos.

Pela amostra que, gentilmente, nos offereceu o Sr. ministro da fazenda, as novas estampilhas têm a vantagem de se inutilizar sempre que dolosamente se queira aproveital-as, pois decompõem-se á acção do fogo ou da agua, tornando-se simples placas transparentes e sem dizeres, quando tiradas dos documentos em que estavam.

FOGO

A's 10 horas da noite de hontem, manifestou-se incendio em um chalet que fica aos fundos do Hotel Continental, á rua do Passeio, propriedade do Sr. Eduardo Correia.

Neste chalet, que era dependencia do hotel, residiam ha cerca de um anno o Sr. Alexandre de Oliveira Monteiro, negociante estabelecido á rua General Camara n. 47, uma senhora e uma criada menor, de nome Palmyra.

A' hora acima indicada, a referida criada, munida de uma vela, achava-se n'um dos quartos dos fundos do chalet, quando o vento, fazendo agitar as cortinas, estas foram presas das chammas.

O fogo propagou-se com intensidade e senhora, que se achava no aposento, saiu espavorida, bem como a pequena Palmyra.

O Sr. Alexandre Monteiro estava ausente na occasião do sinistro.

Aos gritos dos hospedes do hotel, diversas praças da brigada policial acudiram ao local, prestando auxilios, removendo diversos moveis.

Communicado o sinistro á brigada policial pelo alferes Jesus, teve então conhecimento o corpo de bombeiros que compareceu com todo o material, atacando o incendio pelos fundos da estalagem da rua Evaristo da Veiga n. 27 e pelo jardim do hotel.

Apezar dos esforços empregados pelos bombeiros, o chalet que era de construcção ligeira, ficou apenas com as paredes externas intactas, sendo destruidos os forros, as cumieiras, divisões dos compartimentos e quasi tudo quanto se continha na casa.

Os moveis existentes no chalet estavam seguros na Companhia Indemnizadora.

Os prejuizos do Sr Monteiro não foram de pouca monta, pois perdeu parte dos moveis, bem como roupas de valor e joias.

Prestaram reaes serviços o 2º sargento Telles, da brigada policial, o furriel Januario de Figueiredo, os cabos Quirino e Mario de Castro, recebendo ligeiro ferimento na mão direita a praça Pedro de Moraes.

Compareceram ao local o coronel Souza Aguiar, o tenente-coronel Jardim, o capitão Paula Costa, o tenente Clemente o alferes Bueno, o Dr. Lisboa, medico, todos do corpo de bombeiros; os delegados da 6ª, 10ª e 13ª circumscripções urbanas; o tenente Valerio e o alferes Jesus da brigada policial.

Funccionou uma bomba a vapor, na rua Evaristo da Veiga, ficando o fogo extincto ás 11 horas.

O Sr. Alexandre Monteiro e a menor Palmyra, foram convidados a prestar esclarecimentos na 6ª delegacia.

Na igreja da Lampadoza rezou-se hontem a missa do 1º anniversario da morte de Figueiredo Coimbra, mandada celebrar por sua familia.

O acto foi muito concorrido, comparecendo representantes de toda a imprensa, actores e outros amigos do finado.

Hoje, na igreja do Rosario, ás 9 horas, os funccionarios do Conselho Municipal, fazem rezar uma missa por alma do seu saudoso collega.

O coronel Hermes da Fonseca esteve hontem no palacio do Cattete e apresentou ao Sr. presidente da Republica os majores Paranhos, Felinto de Oliveira e Antunes, promovidos ultimamente na brigada policial.

O Sr. chefe do estado-maior-general da armada visitou hontem os diques na ilha das Cobras.

Foram nomeados:

Joaquim Clemente Marques, 2º supplente da 3ª circumscripção suburbana;

João Henrique dos Santos Oliveira, 2º supplente da 5ª circumscripção suburbana;

Ary Kerner Pennaforte, 3º supplente da 7ª circumscripção, tambem suburbana.

Os 1ºs tenentes Antonio Julio de Oliveira Sampaio e Felinto Perry assumiram hontem os commandos, este da torpedeira *Araguary* e aquelle da torpedeira *Bento Gonçalves*, tendo por esse motivo se apresentado aos Srs. ministro da marinha e chefe do estado-maior-general da armada.

EM PETROPOLIS

A Legião de Santa Cecilia fará benzer no proximo domingo, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, com toda a pompa do ritual catholico, a imagem da gloriosa virgem, padroeira da associação.

Após a cerimonia da benção rezar-se-ha missa solemne, ás 11 horas da manhã.

Fazem parte da commissão da festa as Exmas. Sras. condessa de Aljezur, Maria Amalia dos Santos, Elvira Barcellos, Alzira Land, Francisca Souz Lima, Adelia Noronha, Vicentina de Almeida, Virginia Brandão, Adelaide Palhares, Anna Sá Earp, Augusta L. Ramos, Margarida Penido T. Leite, Maria de Azevedo, Cecilia Marinho, Sophia Mello Franco, Elisa Passos, Joanna Paula Vianna, Joaquina Sauwen, Ottilia Newlands, Herminia Goulart, Delphina Botelho, Evangelina Fontenelle, Carmen Ferreira, Fanoca Sá Carvalho, Julia Ferreira, Margarida Paula Vianna, M. Augusta P. Vianna, Sylvia P. Vianna, Annita P. Vianna, Livia de Andrade, Dulce Dá Mesquita, Hedwiges Pimentel, Rachel de Almeida, Esther Palhares, Noemia Palhares, Sara Land, Ursulina dos Santos, Cecilia Jayme, Francisca Saldanha da Gama, Julia Alegria, Engracia F. Barroso, M. Magdalena Macedo, Berthe Sauwen e Yvonne Sauwen.

CLUB DOS DIARIOS

No pavilhão do club realiza-se hoje a *matinée* dansante destinada ás familias dos socios.

Concedida a exoneração que, segundo consta, vai pedir o illustre Dr. Ennes de Souza do logar de director da Casa da Moeda, para substituil-o será nomeado, interinamente, o Sr. Manoel Alves da Silva, encarregado pelo ministerio da fazenda do inquerito a que ali se procede.

Terminado este, será nomeado effectivamente o Dr. Elysio Firmo Martins.

No Thesouro pagam-se hoje as folhas do pessoal do Rio do Ouro e abastecimento de agua e no dia 26, as da Penha e Xerem.

Regressou hontem do norte, tendo prestado exame na Faculdade de Medicina da Bahia, e deu-nos o prazer de sua visita o Sr. Solfieri Albuquerque.

Hontem, anniversario do tenente-coronel José da Silva Pessoa, commandante do 3º batalhão da brigada policial, foi S. S. muito cumprimentado por amigos e collegas, que lhe fizeram muitos presentes.

O commandante da brigada, coronel Hermes, tambem se associou á manifestação feita por seus subordinados ao distincto official, indo, com o seu estado-maior, cumprimental-o, dirigindo-lhe palavras de congratulações.

Rezam-se hoje as seguintes missas: por alma de Antonio Candido Garrido Bellas, ás 8 1/2, na igreja de S. Francisco de Paula; Juanita Constança Leite Gomes, ás 9 horas, na da Candelaria; Guilhermina Moitinho de Souza e Almeida, ás 9 horas, na da Lampadosa; Maria da Gloria Pinto Bastos, ás 9 horas, na de S. Francisco de Paula; cirurgião dentista Manoel Nabuco Caldas, ás 8 horas, na dos Salesianos, em Nitheroy; Antonio Leite de Brito, ás 8 1/2, na de Sant'Anna; Anna Gertrudes Regadas Leão, ás 9 1/2, na de S. José; Ismenia Soares Gomes Marques, ás 9 horas, na do Rosario; Lindorf Gomes Pereira, ás 8 1/2, na da Lampadosa; Albino Antonio Martins, ás 9 horas, na de S. Pedro; Manoel Pedro Ferreira Marques, ás 9 horas, na de S. Francisco de Paula; Antonio José de Freitas Vallim, ás 8 horas, na do Senhor do Bomfim.

No impedimento do Dr. Alfredo de Castro Müller de Campos, que se acha em gozo de licença, foi nomeado para o cargo de fiscal dos theatros o Dr. Antonio Vieira Areias Junior.

A' meia-noite de hontem, Fuão Pinho, ao descer de um bond, na rua Senador Dantas, estando embriagado, teve ligeira altercação com um seu companheiro, disparando em seguida diversos tiros de revólver para dentro do vehiculo que deixara.

Pinho foi preso pelo delegado da 6ª circumscripção urbana.

Da cidade de Oliveira, em Minas, regressou hontem o Dr. Moreira da Silva, distincto cirurgião dentista nesta capital.

DR. SOUZA CORREIA

Deu-nos hontem um telegramma de Londres a triste noticia do inesperado fallecimento do Dr. João Arthur de Souza Correia, nosso enviado plenipotenciario na capital britannica e um dos mais antigos e distinctos diplomatas brazileiros, que pela sua illustração e grande tirocinio da carreira chegou a alcançar a alta posição em que o encontrou a morte

Illustre por este titulo e por outros muitos predicados, que o tornaram querido e admirado de seus patricios e das altas rodas dos paizes estrangeiros, o seu passamento implica uma perda sensivel para o Brazil, que elle tão dignamente representava.

Começou o Dr. Souza Correia a sua carreira diplomatica em 1859, quando foi nomeado addido de 1ª classe na Inglaterra, em 18 de junho, tendo partido para tomar conta de seu cargo em 1 de julho de 1860. De Londres foi o nosso diplomata removido para a França em 1863, em 30 de maio, e transferido desse paiz para a Inglaterra, em 9 de março de 1867 Ahi serviu de secretario da legação desde 8 de novembro desse anno até 25 de junho de 1868, e mais tarde, de 2 de agosto de 1871 até 4 de maio de 1873. Nesse anno, em 5 de abril, fôra Souza Correia promovido effectivamente a secretario, servindo de encarregado de negocios, por oito vezes, até 1882. Em 16 de junho de 1885, nomeou-o o nosso governo encarregado de negocios na Republica do Paraguay, e ahi recebeu elle a nomeação de ministro residente na Hespanha, cargo cujo exercicio foi interrompido de 24 de novembro daquelle anno até 24 de dezembro de 1886, servindo provisoriamente junto á Santa Sé. Reassumiu seu posto em 8 de janeiro de 1888. Nesse anno, em 20 de agosto, foi promovido a ministro plenipotenciario e enviado extraordinario nos Estados Unidos. Em 12 de janeiro de 1889 foi removido para a Santa Sé e em 28 de fevereiro de 1890 para Londres.

Foi considerado ministro de 1ª classe em 31 de dezembro desse anno e acreditado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Hollanda, em 28 de fevereiro de 1898.

A noticia da morte do illustre brazileiro foi recebida pelo Sr. ministro das relações exteriores e communicada ao Sr. presidente da Republica.

O coronel Numa Vieira, presidente do Conselho Municipal, dispensou desde o dia 15 do corrente a turma de collaboradores que á noite trabalhava no serviço eleitoral, na secretaria do conselho.

Este serviço passou a ser feito por funccionarios da propria secretaria, sob as ordens do 1º official João Victorino e direcção do major Alvarenga Fonseca, director geral.

Com esta resolução foi feita uma economia de mais de 3:000$ mensaes.

Pelo *Magdalena* com destino á Europa partiu hontem o Sr. Jorge Augusto Dias, socio dos Srs. Jorge Dias & Irmão, representantes da The National Brazilian Harbour Company, Limited, cessionaria das obras de melhoramentos do porto de Jaraguá.

O Sr. Jorge Dias vai liquidar transacções já aqui firmadas com a Companhia Industrial e de Construcções Hydraulicas relativas á execução daquellas obras, que se acham empreitadas pela Société de Constructions des Batignolles, em Paris.

Vai solicitar demissão do logar de ajudante do zelador dos proprios nacionaes o Dr. João Pedreira do Couto Ferraz, por ter sido eleito membro da directoria da Companhia de S. Christovão.

Substituil-o-ha naquelle cargo o Sr. Christino do Valle.

A VIDA FORENSE

O Dr. Cruz Saldanha, juiz da 3ª pretoria, por despacho de hontem, decretou a prisão preventiva de Alfredo Antonio Barral Cavalas, como incurso nas penas do art. 268 combinado com os arts. 13 e 66 do codigo penal.

Reune-se hoje ao meio dia em sessão ordinaria a Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal.

Ao Dr. Pennaforte Caldas, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, impetraram ordem de *habeas-corpus* os pacientes Leonardo Gonzalez, preso á disposição do juiz da 10ª pretoria, e João Felix Pereira, preso á disposição do delegado da 14ª circumscripção urbana.

Ao Dr. Virgilio de Sá Pereira, juiz do Tribunal Civil e Criminal, impetrou o Sr. Alfredo Gonzaga da Costa uma ordem de *habeas-corpus* em favor do capitão Manoel Nogueira de Oliveira Junior, envolvido no caso da escriptura de hypotheca onde figurou Leonor de Campos com o nome supposto de D. Beatriz Couto, já fallecida.

O paciente, que está na brigada policial á disposição daquelle juiz, que decretou sua prisão preventiva, conforme noticiámos, aguarda alli a denuncia.

No intuito de dar nova organização á guarda nocturna da Gloria, o Dr. Góes Sayão, delegado da 15ª circumscripção, convidou os negociantes mais importantes da freguezia para uma conferencia amanhã.

Realizou-se hontem na igreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 horas, a missa que a Sociedade Propagadora das Bellas Artes mandou rezar por alma do seu secretario commendador Francisco Carlos Pereira de Carvalho. A esse acto religioso compareceram, além da familia do morto, commissões da Escola Normal de Nitheroy, do Congresso Literario Guanany e da Sociedade de Homens de Letras no Brazil.

O festival de hoje no grande bazar de caridade que funcciona no salão do Derby-Club é dedicado ao commercio, e á distincta commissão organizadora espera a maior concurrencia. Tocará das 6 ás 11 horas da noite a excellente banda do 10º batalhão de infanteria, graciosamente cedida pelo seu digno commandante.

A's 10 horas da noite serão sorteados em tombola os objectos de ns. 18, 19, 30 e 106 do catalogo da exposição.

O NOVO MINISTRO DO CHILE

Hontem a 1 hora da tarde recebeu o Sr. presidente da Republica no palacio do Cattete, em audiencia especial, o Dr. Joaquim de Godóy, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Chile no Brazil.

A recepção do illustre diplomata realizou-se no salão de honra, onde foi introduzido pelo tenente Dr. Gouveia.

O Dr. Campos Salles, ao lado de seu ministerio e membros de suas casas civil e militar, recebeu do Dr. Joaquim de Godoy as suas credenciaes.

S. Ex., entregando a carta em que o seu governo o acredita no alto posto de ministro, disse:

«Ex. Sr. presidente de la Republica — Tengo el honor de presentar a V. E. dos cartas autografas de S. Ex. el presidente de la Republica de Chile, una de las cuales pone termino a la mision de mi honorable predecessor, acreditandome la otrá cerca de V. E. en el caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

Dar amplia espresion a los cordiales sentimientos que abrigan el gobierno y pueblo chilenos para con la nacion que vos ha confiado la direcion de sus destinos; estrechar y hacer cada dia más firmes y duraderas las relaciones de las dos republicas; traducir en hechos práticos y de comum beneficio el afecto y consideración que mutuamente se profesan, son designios de mi gobierno que me estan especialmente recomendados y que me propongo servir con entera fidelidad y constante solicitud.

La amistad que une a ambos Estados, tan antigua como la existencia de ellos, tan esmeradamente cultivada en todos tiempos por uno y otro, me hacen presentir que mi mision tendrá el éxito a que aspiro, si logro, como mis antecesores, merecer vuestra benevolencia.

Cumpliendo, en nombre de mi gobierno, el más grato de mis deberes, y haciendo-me el eco del sentimiento público de mi patria, permiti-me, excelentissimo señor, que, al dejar mis credenciales consignadas en vuestras manos, formule mis más fervientes votos por la ventura de la nacion brasilera, asi como por la felicidad de V. E. e de sus dignos cooperadores en el gobierno de ella.»

O Sr. presidente da Republica na resposta disse:

«Sr. ministro—Ao receber, com a revocatoria do vosso antecessor, a carta pela qual o Sr. presidente do Chile vos acredita no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario nesta Republica, devo exprimir a satisfação que me causa a escolha da vossa pessoa para tão elevado cargo.

Os intuitos da vossa missão correspondem perfeitamente aos meus, o que assegura para o inteiro desempenho della uma convergencia de esforços que nos será facil, dada a longa e constante conformidade, que para isso tambem concorre, de sentimentos amigaveis cultivados até agora entre os nossos paizes.

Agradeço os votos que me offereceis e com toda sinceridade os retribuo.»

A solemnidade teve o brilho do costume, sendo as honras prestadas ao novo ministro por uma ala do 23º batalhão de infanteria do exercito.

O Dr. Joaquim de Godoy, após a recepção, visitou os Srs. ministros da guerra e da viação. Na ausencia do general Mallet, recebeu-o o coronel Thaumaturgo de Azevedo, seu secretario.

Foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude ao Dr. Ramiro Affonso Monteiro, lente da Faculdade de Medicina da Bahia.

O Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto:

COALHO, vindo do Havre, no vapor francez *Santa Fé*, em quatro caixas, marca A—S—C nos lados de um triangulo e—12 —no centro, ns. 25/28, consignado a Albino Sá & C., e pelos mesmos despachado em garrafas rotuladas com os seguintes dizeres: *Extrait concentré de présure liquide française, provenant uniquement des caillettes de veau.—J. Fabre—Aubervilliers (Seine).*

A analyse do producto revelou a presença do acido borico, nocivo á saude.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 3:761$, á Companhia Lloyd Brazileiro, de passagens concedidas a immigrantes em maio e junho do anno proximo passado;

De 3:793$680, a Peixoto Fernandes & C., de fornecimentos e trabalhos feitos para as obras de saneamento do pavilhão de isolamento do Hospital Paula Candido, em dezembro ultimo;

De 13:963$040, a diversos, de idem;

De 14:577$530, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra.

COLHEITA DE CAFÉ

Escrevem-nos os Srs. Joaquim de Mello Franco, Cesar Duque Estrada & C., Quartin Silveira & C., Miranda Jordão & C., Guimarães Gonçalves & C. e Araujo Maia & C.:

«A commissão incumbida de dar as estimativas das colheitas de café, das zonas que exportam para este mercado, não tem motivos para modificar a estimativa que fez em 30 de novembro do anno proximo passado, relativamente á colheita de 1900 a 1901.

Tendo corrido bem as estações, está informada a commissão que o fructo deverá ser de boa qualidade.

As estimativas feitas pela commissão, nos annos anteriores, e as entradas neste mercado constam do seguinte quadro:

ESTIMATIVAS	
1890—1891	2.500.000
1891—1892	4.500.000
1892—1893	3.000.000
1893—1894	3.000.000
1894—1895	3.000.000
1895—1896	2.000.000
1896—1897	3.750.000
1897—1898	3.600.000
1898—1898	3.000.000
	28.350.000

ENTRADAS	
1890—1891	2.426.606
1891—1892	3.733.457
1892—1893	2.977.850
1893—1894	2.603.871
1894—1895	2.690.313
1895—1896	2.399.370
1896—1897	3.614.508
1897—1898	4.305.901
1898—1899	3.172.085
	27.923.951

Foram nomeados os Drs. Felicio Dutra de Rezende, Ayres Ribeiro da Rocha e Arthur M. Gomes 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal na secção do Rio de Janeiro.

Ao capitão Pedro Paulo Ribeiro da Rosa, ajudante de ordens do commandante da 2ª brigada da guarda nacional desta capital, foram concedidos seis mezes de licença, para tratar de seus interesses.

Realizou hontem o Instituto Historico uma sessão ordinaria, sob a presidencia do conselheiro Aquino e Castro.

No expediente leu-se uma carta do socio principe Rolando Bonaparte, presidente da sociedade de Geographia de Paris, sobre troca de publicações, e um officio do secretario do Conselho Administrativo da Associação do 4º Centenario do Descobrimento do Brazil, communicando que o instituto foi inscripto como socio titular.

O illustre arcebispo do Rio de Janeiro, socio honorario, offereceu um quadro do concilio plenario latino-americano.

O Dr. Alfredo Moreira Pinto offereceu 12 documentos originaes que serviram para a feitura do seu *Diccionario Geographico.*

O conselheiro Araripe apresentou duas cartas escriptas pelo finado D. Pedro de Alcantara, então imperador do Brazil, ao conselheiro Antonio Manoel de Campos Mello, quando ministro da justiça, as quaes lhe foram entregues pela viuva do dito conselheiro para serem doadas ao instituto.

O Dr. Zeferino Candido offereceu o seu folheto *Navegação e conquistas.*

Resolveu-se que a sessão magna do instituto pelo descobrimento do Brazil se realize em 22 de abril ás 7 horas da tarde, no salão da Academia Nacional de Medicina, graciosamente offerecido.

Na segunda parte da ordem do dia o Sr. Almeida e Sá leu o seu trabalho *Fortificações da Bahia*, e o Dr. Zeferino Candido, uma memoria historica sobre o livro *Juan Dias de Solis*, do Sr. José Toribio Medina, e a carta nelle publicada de Juan de Cuñiga, contestando a memoria historica publicada no *Jornal do Commercio* de 24 de janeiro ultimo.

PALESTRA

E' singular que, nesta época de queixas e de desanimo, as duas primeiras casas editoras do Brazil, Garnier e Laemmert, desenvolvam ambas uma actividade sem precedentes na historia da bibliographia brazileira

E' raro o dia em que de qualquer das duas casas eu não receba um livro novo; mas ante-hontem não foi um livro, foi um pacote de livros que me enviou o Sr. H. Garnier. E senão, vejam:

— Uma nova edição, nitidamente impressa em volume de mais de 600 paginas, do *Consultor criminal*, de Carlos Augusto Cordeiro, completamente refundido pelo Dr. Oscar de Macedo Soares, de accôrdo com a legislação promulgada depois de 15 de novembro de 1889, contendo ainda os formularios dos processos crimes intentados perante a justiça local do Districto Federal, e bem assim os formularios dos *habeas-corpus* processados perante o Tribunal Civil e Criminal, o Conselho Supremo da Côrte de Appellação e o Supremo Tribunal Federal.

Este é o terceiro dos quatro *Consultores de Cordeiro*, que as novas leis da Republica póde-se dizer que inutilizaram. Já estão refundidos e reimpressos o *Civil*, o *Commercial* e agora o *Criminal*; brevemente tocará a vez ao *Orphanologico*.

— *Elementos de cosmographia*, para uso dos preparatorianos e alumnos dos lyceus e escolas normaes, pelo professor Affonso José dos Santos.

Ao Dr. L. Cruls (o juiz não póde ser mais competente) parece que o autor «conseguiu, em linguagem despida de apparato scientifico, isto é, ao alcance de todas as intelligencias, tratar proficientemente dos variados phenomenos cosmographicos, conservando-lhes o indispensavel rigor scientifico e ao mesmo tempo expondo-os de fórma a tornal-os susceptiveis de facil comprehensão.»

O volume é bem impresso, e tem 112 figuras intercaladas no texto.

— O tomo I do *Theatro alegre*, de Eduardo Garrido, contendo *O moleiro de Alcalá*, opereta, *A pera de Satanaz*, magica, e *Peccados velhos*, farça. Um livro que póde ser recommendado como infallivel remedio contra a melancolia e o máo humor. Não sei de nenhum escriptor da nossa lingua que, neste genero, tenha tanta graça como Garrido.

— *O leitor brazileiro*, compilado e revisto pelo professor Abeillard Feijó. Um bonito volume, com muitas estampas; é destinado ás crianças, mas muita gente grande o manuseará com proveito.

— *O Foragido*, romance de Pedro Americo, o nosso grande pintor nacional, com o retrato do autor e a sua biographia, escripta por J. M. Cardoso de Oliveira. Vou ler este livro, do qual falarei na mesma occasião em que falar d'*O missionario*, romance de Aurelio de Figueiredo, digno irmão de Pedro Americo.

— *Mãi tapuia*, contos de Medeiros e Albuquerque. O titulo do livro é o primeiro dos vinte contos que formam a collecção,—uma collecção digna do poeta dos *Peccados* e do prosador do *Um homem pratico* e dos *Contos do tio Joaquim*, que o autor, não sei porque, não incluiu na lista das suas obras publicadas, que vem annexa ao volume

Medeiros e Albuquerque, homem de letras na accepção da palavra, é, talvez, o mais estudioso e o mais trabalhador dos meus confrades, e tem um grande talento que se multiplica mas não se barateia.

Houve um momento em que tive medo que a politica o monopolizasse; mas felizmente, e por isso mesmo que elle não era deputado de bobagem, foi derrotado nas urnas, e voltou ás bellas letras, para as quaes nasceu e se apparelhou com uma educação solida e bem dirigida.

Mãi tapuia não dá nem tira nada á sua reputação de escriptor publico; é um livro que se lê com o prazer com que se lê tudo quanto elle escreve.

A. A.

Está nomeado Albano Torres Homem de Souza Lima para o logar de professor de primeiras letras da escola de aprendizes-marinheiros do Maranhão.

Lêmos no *Jornal do Commercio*, de Juiz de Fóra, que alguns lavradores daquelle municipio já deram começo ao plantio de trigo, a titulo de experiencia, e outros, poucos, tencionam semeal-o em mais larga escala, até abril proximo.

«E' de esperar-se, pois, accrescenta aquelle collega, que se as experiencias que estão sendo e vão ainda ser feitas derem bom resultado, como já deu a que foi feita pelo Dr. Eugenio Teixeira Leite, no proximo anno a sementeira deste cereal seja feita em grande escala e dentro de dois ou tres annos o municipio de Juiz de Fóra poderá, senão exportar, pelo menos abastecer-se de trigo aqui mesmo cultivado.

Tudo nos leva a crer que, enveredando pela polycultura, como já se começa a fazer, antes de um quinquennio a agricultura em Minas estará radicalmente transformada, livre da rotina e da monocultura.»

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Para organizarem as respectivas commissões do conselho do Congresso Nacional de Educação, devem reunir-se hoje, ás 3 horas da tarde, no externato do Gymnasio, os delegados dos institutos e sociedades de ensino profissional (agricola, commercial e industrial), aos quaes pede a directoria do congresso que se considerem convidados por esta noticia.

Procedeu-se ante-hontem á eleição para o 1º directorio da Associação dos Professores do Brazil, que foi immediatamente empossado e ficou assim constituido:

Presidente, Fernandes Lima; vice-presidente, Raul Guedes; 1º secretario, Romualdo Alcantara Junior; 2º dito, Arthur Paraiso; thesoureiro, Luiz Francisco Loureiro de Andrade, engenheiro; procurador, Joaquim Alcantara; bibliothecario, Manoel José Teixeira; orador, José Soares Dias.

Conselho director: DD. Maria Loureiro de Andrade, Mariana Pinto Terra, Emilia Rampi Williams, Mary Pescud e Rosa Barbosa Campiglio.

Conselho fiscal: DD. Junia Rodrigues, Amelia Loureiro de Andrade, Anna Guilhermina Loureiro de Andrade, Maria Nascimento, Laurinda Correia, Ermelinda Macedo, Elisa Werneck, Esmeralda Lima, Beatrice Perrota e Leonor de Alcantara e os Srs. Dr. Affonso H. Lima, João Annibal Soares de Oliveira, tenente Eduardo Lima, Dr. Guimarães Rabello, Aurelio Gomes de Souza, Antonio Joaquim Vianna, João José Rodrigues Vieira, Henrique Lobo, Raffaelo Perrota e Dr. Monteiro Luz.

Foi acclamado presidente honorario o Dr. Francisco Bettencourt da Silva.

CONSELHO MUNICIPAL

Approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente, o Sr. H. Gurgel apresentou um requerimento de informações, que foi approvado.

Na ordem do dia foram approvados: em discussão unica, o parecer n. 4, de 1900, indeferindo uma petição de Custodio de Oliveira & C., para a construcção de uma estrada de ferro elevada ou aerea; em 1ª discussão, o projecto n. 4, de 1900, autorizando a desapropriação da casa terrea da rua do Catteto n. 200, e em 2ª discussão, o de n. 7, do mesmo anno, autorizando o prefeito a mandar proceder aos estudos necessarios afim de ser desviado o riacho Berquó, que actualmente desagua na enseada de Botafogo, e canalizal-o para a lagoa Rodrigo de Freitas.

Soffreu addiamento, a requerimento do Sr. Rodrigues Alves, a 3ª discussão do projecto n. 3, de 1900, abrindo o credito de 27:504$400, para pagamento dos vencimentos e expediente das escolas e dos professores subsidiados.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

Foram concedidos 40 dias de licença para tratamento de saude ao assistente da cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Dr. Eduardo Moscoso.

No concurso realizado na fabrica de cartuchos para o preenchimento de uma vaga de amanuense foi classificado em 1º logar o Sr. Decio Fernandes Guimarães.

Ao Dr. Paulo de Lacorda, medico legista da policia, foram concedidos tres mezes de licença, para tratar de sua saude.

Ao coronel aggregado ao commando superior da guarda nacional desta capital Luiz Augusto Ferreira de Almeida foram concedidos seis mezes de licença, para tratar de seus interesses.

VELHACARIA BURLADA

A' cerca dos factos de que nos occupámos hontem, sob este titulo, escreve-nos a directoria da Companhia A Educadora:

«Careço de rectificação em alguns pontos a bem informada noticia publicada hontem nessa folha, ácerca do conchavo criminoso feito em Petropolis para defraudar esta companhia com um seguro falso do valor de 60 contos de réis.

O individuo de côr parda — o pardo-escuro — era o doente fallecido poucos dias depois, de nome Justino da Silva Rangel e o de côr branca era Manoel Fernandes Moreira, o que foi examinado com o nome de Justino Rangel.

A companhia não teve occasião de oppor difficuldades ao recebimento da quantia segurada, nem de exigir rectificações, porque quando o facto chegou ao seu conhecimento já a apolice havia sido cassada em Petropolis pelo Dr. Miguel Pereira, que, após grandes esforços, conseguiu que o ex-agente Joppert lh'a restituisse — facto esse, que, só por si, equivalia a uma confissão de dolo. Tambem não é verdade que a directoria tenha sido avisada e instruida da *escroquerie* pelo Dr. Miguel Pereira: ella o foi, sim, mas pelo Dr. José Acurcio Benigno, que ao director thesoureiro desta companhia contou e fez crer haver sido elle quem conseguira fazer abortar o plano e cassar a apolice. Esta directoria ignorava que o Dr. M. Pereira não houvesse examinado tambem, como o fizera o seu referido collega, o proponente a seguro, porque S. S. preencheu com a sua letra todas as respostas do respectivo questionario, dando-lhes fórma diversa da do outro.

Ella, recebendo os dois questionarios, devidamente respondidos pelos dois medicos examinadores e firmados com as suas assignaturas authenticas, acreditou (e não podia deixar de ser assim) que, de facto, tinham sido feitos dois exames no proponente e, como ambos concluiam declarando boas as suas condições de saude, aceitou a proposta e expediu a apolice. Infelizmente em toda esta historia, que em breve será conhecida em todos os seus menores detalhes, se da parte de alguns que nella figuraram houve dolo e má fé, da parte de outros houve incuria e excesso de boa fé, bem dignos de lastima. Eis quanto julgamos dever communicar a essa redacção relativamente ao assumpto.»

Ainda a proposito deste mesmo assumpto escreve-nos de Petropolis uma longa carta o Dr. José Acurcio Benigno, com o proposito de resalvar a sua pessoa de qualquer responsabilidade no tramo criminoso contra os cofres da A Educadora.

Diz S. S. que não entra em analyse para destruir os topicos injustos que em relação a si encontrou na nossa noticia, porque não quer perturbar o segredo da justiça e ainda porque deseja deixar este trabalho a quem compete syndicar imparcialmente do occorrido.

Nestas circumstancias a carta de S. S., se publicada, adiantaria apenas como um desabafo, de que não nos cumpre ser echo: formulasse a sua defesa e a inseririamos na integra.

E para que o Dr. Benigno tenha a certeza que da nossa parte não ha absolutamente má vontade, diremos que na sua carta S. S. nos informa o que acima diz a directoria d'A Educadora: que foi por seu intermedio que a companhia teve conhecimento de tudo quanto occorrera.

Para uma declaração da mesma companhia, inserta na «secção livre», chamamos a attenção dos leitores.

O illustre coronel Thomé Cordeiro, recebendo ante-hontem os seus amigos, que o foram cumprimentar pelo anniversario natalicio de sua extremosa esposa D. Hylda Cordeiro, offereceu-lhes um bello concerto, como se póde verificar do seguinte programma, executado com grandes e merecidos applausos:

1ª parte— 1, P. Bodoyra, *Une grande soirée*, a quatro mãos, pelas senhoritas Hylda e Alzira Cordeiro; 2, *Homenage à la Russie*, morceau de salon, para piano e flauta, por D. Aurelia Cavalcanti e alferes Rogerio Rocha; 3, *Um dia de annos*, monologo em prosa, pela senhorita Adalgiza Cordeiro; 4, Gounod, *Sérénade, berceuse*, para canto e piano, pela senhorita Hylda Cordeiro e D. Aurelia Cavalcanti; 5, Beethoven, *Sonata n. 14*, para piano, pela senhorita Adelia Cruvello; 6, *A cabelleira postiça*, monologo em verso, pela menina Odette Cordeiro; 7, Francesco Quaranta, *Se fosse!* melodia, para piano e canto, por D Aurelia Cavalcanti; 8, J. Funke, *Ecoutez moi!* romance, para piano, pela senhorita Hylda Cordeiro.

2ª parte— 9, *Chanson d'amour*, para piano e flauta, por D. Aurelia Cavalcanti e alferes Rogerio Rocha; 10, *Os meus parentes*, monologo em verso, pela senhorita Adalgiza Cordeiro; 11, G. Puccini, *La Bohème, Quando m'en vo soletta per la via*, para piano e canto, por D. Aurelia Cavalcanti; 12, *Não acha, minha senhora?* monologo em verso, pelo Sr. Clarindo Cordeiro; 13, Cardoso de Menezes, *Polka dos canarios*, a quatro mãos, pelo Dr. José Borges e sua senhora; 14, Francesco Quaranta, *T'amo perché...* melodia, para piano e canto, por D. Aurelia Cavalcanti; 15, Carlos Gomes, *Il Guarany*, para piano, pelo Sr. Brito Fernandes; 16, Saint Saëns, *Sanson et Dalila*, para piano, pela senhorita Adelia Cruvello; 17, *Coração de ouro*, comedia em um acto, pela senhorita Adalgiza e menina Odette Cordeiro.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Florinda, que se havia sentado junto á D. Joanna, abraçava-a e beijava-a, numa grande effusão de affecto, desopprimindo assim o coração dos terrores que durante tres dias o tinham povoado.

— Ella fará tudo o que o doutor mandar, não é assim minha mãisinha, disse a moça estreitando-a ainda mais contra o peito.

— Farei, sim, minha filha; mas não te affligas que eu não tenho nada. Uma syncope não é molestia que inspire cuidados.

— Bravo, tornou o Dr. Monteiro; gosto de vel-a nestas disposições de animo. Assim tudo irá bem e eu garanto que, se attender ás minhas prescripções, dentro de muito pouco tempo estará completamente curada. Por emquanto continue a tomar o bromureto e alimente-se com methodo e cuidado. Agora, por exemplo, póde tomar uma canja e logo á tarde coma um pouco de gallinha. Nada de abusos. A sua alimentação vai ser agora de hervas e carnes brancas. Um peixe bom quando lhe appetecer, porco, perú... Nada de carne verde por emquanto. E, principalmente, trate de se distrahir o mais que puder. Sentindo-se triste em casa, vista-se e dê um passeio; vá a um theatro, a um concerto... Nada de tristezas. Estamos combinados, não é isto? Bom, agora até amanhã.

Ao entrar em casa do commendador, depois da scena violenta que tivera com a mulher do Celestino, Lolita atirou-se, mesmo vestida sobre o divan e ali permaneceu longo tempo, meditando profundamente sobre as difficuldades que se lhe antolhavam em torno e o lance arriscado que jogara—parada de desespero contra o futuro trevoso onde apenas fulgurava o ouro do Celestino com uma radiação de estrella benefica.

Fôra melhor, talvez, ter aceitado os vinte contos que lhe offerecera a mulher do negociante pelo bilhete comprometedor da sua honra. O commendador difficilmente cedia ás suas seducções e as duas ou tres vezes em que os manejos de D. Joanna o tinham livrado de cair para sempre ainda mais lhe deviam ter avigorado a resistencia. Talvez andasse melhor aceitando os vinte contos. Dar-lhe-hiam para pagar todas as suas dividas e com elles restauraria o prestigio da sua fama, já muito abalada. Arrependia-se agora de ter recusado e um triste presentimento lhe dizia que o negociante não se deixaria mais dominar. Mas emfim, era uma cartada. Quem sabe? o mundo dá tantas voltas!... Talvez até fosse um bem. D. Joanna ameaçada abandonaria de vez qualquer vigilancia sobre o marido e, livre afinal, do menor obstaculo, poderia ella, a irresistivel que fora sempre, triumphar dos que já começavam a desprezal-a. Era o seu sonho dourado, o ideal creado no declinio do seu poderio.

Dominar o Celestino; tornal-o uma coisa sua, um leve barco sem rumo no mar tumultuoso dos seus desvairados caprichos; envolver nos tentaculos da sua lubrica fascinação a alma inexperta do abastado burguez e sorver-lhe a energia do coração e o ouro da burra!... que rebentasse depois o craneo, se lhe aprouvesse.

Que lhe importava isso?!... A vida animal é um eterno desmoronamento, uma perpetua ruina. Que estourasse! Até serviria para tornal-a mais desejada.

O perigo attrae os audaciosos; a vertigem do abysmo é quasi irresistivel... Ai daquelle que lhe caisse nos braços! O polvo não pede licença para sugar a ultima gotta de sangue ao infeliz que os seus tentaculos envolveram. Urgia, pois, combater sem treguas e vencer a situação da hespanhola era de extremo desespero.

Na roda que frequentava a sua casa havia claros que dia a dia se iam tornando mais numerosos. Raros dos seus conhecidos antigos a procuravam. O visconde de Arueira estava na Europa em missão diplomatica; já, porém, não era seu amante quando partiu: o escandalo do Fragosinho, roubando-lhe o anel e indo por isso ter á Detenção, fôra pretexto para o rompimento. Depois delle um outro, mais outro em seguida, o commendador Gonçalves, que de quando em quando a presenteava fidalgamente; um camarista do paço; quasi todos, emfim, haviam desertado. Só uma ou outra vez algum delles a procurava, mas já com ares de protecção, impondo condições vexatorias.

Lolita sentia bem que o terreno lhe fugia debaixo dos pés. O Celestino era a sua ultima esperança.

(Continúa.)

Depois de amanhã, Loteria do Bomfim, por 150 réis, 10:000$000.

Boers, cigarros fumo Rio Novo, especial *Veado*, papel de Alcaçuz. Vistas da guerra do Transvaal.

2 latas 2$100, leite condensado marca «Moça», garante-se fresco, Quitanda, 92.

Depois de amanhã extrae-se a Loteria da Candelaria.

Cigarros *Veado*, com fumos fortes ou fracos, acreditadissimos; e pouco papel.

Deliciosos—Cigarros Benedictinos, papel alcaçuz, exigir *marca Veado*.

Depois de amanhã, 15:000$ por 800 réis! Loteria Esperança.

Loteria do Bomfim, 10:000$ por 150 réis, depois de amanhã.

Café Java, kilo 1$600 e 5 kilos a 1$400, Ouvidor 155; fabrica Sete de Setembro 145.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

Diplomatas, delicadissimos cigarros de fumo misturado—*Veado*.

Aos Srs. José Lauriano de Brito, remador da Alfandega, e João F. Siqueira, residente nesta capital, foi pago hontem o bilhete n. 25.368 da loteria da Capital 63 — 86ª, extraida ante-hontem e premiado com 15:000$000.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia, rua do Ouvidor 115, Auler & C.

Loteria da Candelaria, extracção depois de amanhã, 20:000$, jogam 7.000 bilhetes.

Experimental os saborosos cigarros *Veado*, de fumos acreditadissimos.

As tintas de C. Monteiro para escrever são as mais conhecidas e usadas nas repartições publicas.

Depois de amanhã extrae-se a Loteria da Candelaria, 20:000$, se jogam 7.000 bilhetes.

Descobridores—Cigarros *Veado*.

**200:000$**—E' o importante premio da loteria da Capital para sabbado, 7 de abril. Bilhetes á venda nas agencias de Camões & C., becco das Cancelas e rua Uruguayana; bilhete inteiro 16$, meio 8$, fracções 800 reis.

DOIS IGUAES A QUATRO

O Dr. Francisco Tavares chegara de Nitheroy.

Havia, portanto, no hotel Lins, nada menos de cinco medicos: o Dr. Gouveia, o Dr. Tavares, o Dr. Eurico, o Dr. Marinho e o Dr. Durval; os tres ultimos de Rio Bonito e os dois primeiros de Nitheroy, que tem por elles verdadeira veneração.

Tratava-se da saude, gravemente compromettida, do illustre clinico Dr. Torquato de Gouveia, e cada um procurava amenizar-lhe a vida—do melhor modo possivel—ora contando-lhe os episodios da *republica*, nos seus tempos de estudante; ora discutindo a politica alegre dos monarchistas que conspiram contra elles proprios, esbanjando inutilmente dezenas de contos, que podiam ser melhor aproveitados.

Sómente a esposa do Dr. Gouveia estava silenciosa, olhando tristemente para elle, com aquelle ar de piedade que só sabem ter as creaturas bem formadas.

Pobre senhora! Difficilmente se encontra tanta dedicação, tanta lealdade numa época em que a corrupção lavra em todas as classes, ameaçando de subversão a tudo e a todos!

De repente, ouve-se o tropel de uma cavallaria, que se aproximava do hotel, e todos correram para o terraço por que, as distracções na roça limitam-se a ver passar os cavalleiros, ás vezes extremamente originaes.

O Adherbal foi o primeiro que chegou ao terraço e, folgazão endiabrado, gritou para dentro:

— E' a *Cavalleria... Rusticana!*

— Ah! Ah! Ah!

— Não vem o Guanabarino? perguntou o Ataliba.

— O Dr. Tavares faz a critica musical, atalhou D. Marianinha, esposa do Cardoso.

O Dr. Gouveia esboçou um sorriso. O Dr. Eurico, que era o mais magro de todos, poz-se nas pontas dos pés. O Dr. Marinho carregou sobre os olhos o classico chapéo de Manilha e o Dr. Durval saiu-se com esta:

— Essa curiosidade desafina a orchestra!

Todos silenciaram. Os cavalleiros haviam chegado ao portão do hotel e cortejavam um tanto desconfiados os hospedes agrupados no terraço.

Eram quatro os recem-chegados; duas senhoras e dois cavalheiros. Destes, o mais moço, que já era quinquagenario, saltou lepidamente ao chão e correu para a mais joven das senhoras, que parecia ter vinte annos.

Num abrir e fechar de olhos o cavalheiro fez apear a dama e a conduziu ao corredor do hotel. O outro, o mais velho, procedeu do mesmo modo com a mais idosa das senhoras, e dentro em dois minutos todos abriam alas, para deixar passar os quatro recem-chegados.

O Lino adiantou-se então para receber os novos hospedes e perguntou-lhes:

— Querem tomar aposento?

— Nhô não, respondeu a senhora idosa, bufando de cansaço; esses dois (e apontou os mais jovens) vêm se casá.

Os hospedes haviam feito um circo em volta dos quatro e trocavam entre si olhares significativos.

— Escolheram máo dia, disse fleugmaticamente o Lino.

— E', mas estes demonho estavo damnados p'ra casá e não olharo a chuva!

O noivo esboçou um sorriso palerma e a noiva mordeu a pontinha do lenço.

— Naturalmente hão de querer mudar de roupa?

— E', nhô sim; essa tá toda enlameada, proque no passá há pinguella do Chico Bicudo os animal se afundaro até nos peito e nos xujaro que não foi vida!

Com effeito, os salpicos de lama haviam se alojado por toda a parte, não escapando mesmo o *bouquet* da noiva, que o noivo trazia, entretanto, com o maximo cuidado.

D. Marianinha e D. Agnese offereceram-se para vestir a noiva e recolheram-se com ella ao seu quarto.

A futura sogra chamou o marido e disse-lhe alguma coisa ao ouvido. O velho fez signal de assentimento e dirigiu-se ao dono do hotel, para segredar-lhe por sua vez alguma coisa.

O Lino fez um signal affirmativo e conduziu os dois pelo corredor, tomando a direcção de um puxado, que ficava aos fundos da casa.

Quando o Lino voltou á sala o noivo, que parecia petrificado até ali, disse-lhe a meia voz:

— Vancê tem paciencia, eu tambem queria...

—Mudar de roupa, sim, senhor.

—Nhô não...

E estendendo os beiços e o dedo apontou para o puxado.

—Ah! percebo... Em voltando sua sogra...

A velha não se fez esperar, e o noivo, cuja perturbação era visivel, encaminhou-se rapidamente para os fundos da casa.

A sogra de Cardoso, que é uma senhora muito alegre e absolutamente não pertence ao numero das sogras communs, encarregou-se então de vestir a sua collega, ao passo que o velhote tomava um aposento para si e para o futuro genro.

Meia hora depois, os quatro reappareciam na sala do hotel, onde-lhes foi feita calorosa manifestação por todos os hospedes, sem exclusão do Dr. Gouveia, que apezar de enfermo fez um discurso muito eloquente, com apoiados do Ataliba e do Adherbal.

Na rua deu-se um incidente ligeiro. O noivo collocara-se do lado de dentro do passeio e enfiara o braço no da noiva, que passara para o lado de *fóra*. A futura sogra, que conduzia então o *bouquet*, fizera exactamente o contrario, o que levou um garoto a ponderar:

— O' xentes! A velha é que vai se casá e a moça é que leva o véo!

O acto civil passou sem occurrencia digna de nota; no religioso, porém, deu-se um verdadeiro desastre. O padre demorou-se, a ponto de desesperar os noivos e os pais. A velha, cansada de rezar, foi sentar-se em uma cadeira, mas sem reparar que estava sobre ella o *bouquet* da noiva...

Quando o noivo se lembrou do *bouquet*, olhou indignado para a sogra e perguntou-lhe:

— Vancê não enxerga, muié dos diabos?!

— Que é?

— Pois vancê não foi sentá em riba do ramo, home?

— Ué, gente! Vancês não me avisaro...

E a velha levantou-se rapidamente, para tirar debaixo de si o *bouquet* todo amarrotado...

— Tá bonito! Só arrumando c'o elle na cara de um diabo!

E a noiva, á meia voz, obtemperou:

—Dexa disso... Aminhã eu faço outro...

—Não admitto estupideza! Ella já feis de proposito!

Foi o começo da luta entre a sogra e o genro.

O sogro estava mudo como uma rocha; mas no seu olhar timido e desconfiado havia uma como que reprovação a tudo aquillo.

Chegou afinal o padre.

— As testemunhas, meus senhores?

— Não ha!, respondeu o noivo.

— Oh! Pois não tiveram tempo de arranjal-as?

— Nós pensemo que as testemunha era só p'ra o civi e que a despois era deitá a benção em nóis...

— Enganaram-se. E se se demora em procurar pelo menos um cidadão, porque o outro ... ser seu sogro, o casamento não poderá ter logar hoje.

O noivo teve um sobresalto. Não casar! Ah! Isso é que nem por um decreto! Pois se aguardara o mão tempo e os máos caminhos ... poder esperar mais!

Saiu para a rua ... batendo a todas as portas.

Foi ao João Nunes: estava de cama; foi ao major Moura: estava para o Rio; foi ao coronel Cordeiro: estava para Cesario Alvim; foi ao Marins: estava com a porta fechada; foi ao dono da *Victoria Americana*: estava para o sitio do Fundão; foi ao João Marchi: estava para Saquarema...

Era de mais! O homem começava a desanimar.

Nisto lembrou-se do hotel do Lino...

— Bem achado! dizia comsigo mesmo. Tem lá um bandão de gente!

E encaminhou-se para o hotel. A tristeza, porém, apossara-se do pobre homem. Estava livido, e os seus passos eram os de um enfermo em estado pouco lisonjeiro

Os hospedes do Lino custaram a reconhecel-o.

Se não fossem as luvas, cujo attrito o fazia abrir desmedidamente os dedos, e os collarinhos em pé, cuja dureza o obrigava a andar com os queixos no ar, certamente ninguem o tomaria pelo noivo.

A primeira pessoa que lhe veiu ao encontro foi o proprio Lino.

— Ah! meu amigo, estava mesmo á sua espera, para dar-lhe uma triste noticia!

— E eu vim aqui p'ra dá outra a vancê...

— Homem, isso é grave.

— E' que seu padre não qué casá nóis sem testemunha e eu já andei batendo tudo por ahi e não achei nem uma...

— Então você está caipora em tudo, meu amigo, porque lhe falta tudo...

— Tudo?

— E' verdade. E eu no seu logar não me casava mais.

— Nem que os diabo me leve eu hei de casá hoje.

Os hospedes riram-se.

— Os seus animaes fugiram — ha meia hora, em direcção da Posse...

— E' devéra?

— Palavra de honra...

— Minha Nossa Senhora!...

E como é que nóis ha de ir hoje p'ra casa c'o esse chuveiro medonho?

— Realmente, a situação é muito critica; mas não convem pensar nisso, agora, porque o padre é impaciente.

— Vancê me arranja uma testemunha, ahi, por favô...?

— Prompto! exclamou o Adherbal. Vamos eu e D. Marianinha.

— Eu tambem quero ir, disse o Ataliba.

— Pois então vamos todos, propoz o Dr. Tavares.

E foram mesmo todos, com o noivo á frente.

Ao penetrar na igreja o pobre noivo dirigiu-se ao sogro, que estava meditabundo e triste, e disse-lhe:

— Tamo perdido!

— Que foi?

— Os nossos animal fugiro todos p'ra casa!

A sogra levantou a cabeça, arregalou os olhos e perguntou:

— Tá falando sêro?

— Vá p'ra o diabo que a carregue! Quem sabe se não foi praga de vancê mesmo?

O padre chamou os noivos, os velhos puzeram-se de pé e as testemunhas tomaram os seus logares.

O momento era solemne e o silencio era geral.

Quando o sacerdote perguntava ao noivo se era do gosto delle, etc., o sogro interrompeu-o com esta pergunta:

— Seu padre, se os nossos animal, que fugiro, não apparecê hoje e os noivo tivé de ficá aqui no Rio Bonito, não é peccado elles dromi separado?

O padre olhou para as testemunhas, mordeu os labios e respondeu:

— Não; mas convem procurar os animaes, desde que estão habituados a dormir todos juntos...

De volta ao hotel o Adherbal, que estava ancioso por pregar uma partida, fez parar o *prestito* no meio da rua e ponderou com muita seriedade:

— Oh! gente! Nós vamos aqui fazendo papeis de matutos! O padrinho fui eu: logo, a noiva deve ir pelo meu braço.

— E' verdade! concordou D. Marianinha.

— O noivo tem de dar o braço á sogra...

Ouvindo isto, o noivo, que nem podia mais olhar para a mãi da sua cara metade, quasi teve uma syncope. Mas resignou-se, afinal, e lá cedeu o braço da noiva ao Adherbal e o seu á ditosa sogra...

Inutil é acrescentar que o Adherbal fez um verdadeiro successo ao entrar no hotel. O Dr. Gouveia levantou-se para cumprimental-o e dar parabens á noiva; e Dr. Tavares desejou-lhe uma esplendida lua de mel; o Dr. Eurico esgueirou-se pelo corredor, precedido do Dr. Durval, rindo ambos a bandeiras despregadas; o Dr. Marinho, esse carregou mais ainda o classico chapéo e riu-se pelos olhos, através dos oculos...

Estavam as coisas neste pé, quando entra apressadamente um garoto, a gritar:

— Ahi vêm os animaes! Ahi vêm os animaes!

Effectivamente, alguem, que sabia terem os animaes fugido do hotel, encontrando dois delles em um pasto, a dois kilometros da cidade, teve a gentileza de trazel-os aos donos.

Era um burro branco, da sogra, e uma egua preta, da noiva. Os outros dois já deviam estar em casa, habituados, como estavam, a trafegar no caminho da cidade...

Restava saber agora como seria resolvido o problema de 2 = 4.

A sogra não queria ir a pé, não tanto pela distancia, como pelo desejo perverso de ralar o genro.

O velho estava sensivelmente cansado; os noivos tambem não deviam ir a pé, porque chegariam extenuados á casa...

Só havia um alvitre acceitavel, e como era unico, foi por todos aceito: o noivo ia na garupa da noiva e o sogro na garupa da sogra...

O *bouquet* estava incommodando a noiva, que tinha ás vezes necessidade de guiar com as duas mãos a egua preta, bastante passarinheira; o noivo não queria leval-o nas costas della, porque lhe parecia isso uma profanação.

O Adherbal cortou o nó gordio, aconselhando o noivo a fazer como se fazia em Paris...

— Lá, disse o endiabrado rapaz, os noivos, quando voltam da igreja, collocam o *bouquet* na cabeça do animal montado pela noiva, e as pessoas que assistem ao desfilar do prestito soltam assobios, até que elle desappareça, que é para afugentar o demonio...

E dizendo isto atava o *bouquet* á cabeça da egua.

Então os quatro, ou para melhor, os seis puzeram-se a caminho, e o noivo, virando-se para trás, dizia com ar supplicante:

— Assobia, gentes, p'ra afugentá o demonho!...

PAULO TIRAPÉ.

A Irmandade do Menino Deus e Nossa Senhora da Conceição faz celebrar no domingo, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, uma missa de ramos, com distribuição de palmas aos seus irmãos.

Amanhã, ás 11 horas, no internato do Gymnasio Nacional, serão chamados a prestar exames de admissão os seguintes menores: Hirão de Almeida Kirke, Humberto de Oliveira Flores, Ildefonso Gouveia de Castilho, Ismar Grey Tavares, Jacob Cordovil Maurity, João Baptista de Mello Souza, José da Cruz Vellez, José Christino de Barros, José de Oliveira, Lafayette Tapioca de Oliveira, Luiz Claudio de Castilho e Mario Alves de Brito.

A directoria do Gremio Litterario Castro Alves, installado no dia 22 do mez findo, ficou assim constituida, por eleição que no mesmo dia se effectuou:

Presidente, Lindolpho de Oliveira; secretario, Herminio Leal; orador-official, Francisco Antonio Dias de Abreu; bibliothecario, Gustavo Hess de Mello; thesoureiro, Eugenio de Sá Pereira.

O CRIME DO CASTELLO

O Dr. Fernando Fontenelle, delegado da 5ª circumscripção urbana, proseguindo no inquerito relativo ao assassinato da ex-praça da brigada policial Fenelon de Oliveira Mello, averiguou terem se envolvido no conflicto, de que resultou a morte do infeliz, os seguintes individuos:

Joaquim Oliveira da Silva, Henrique de Souza Motta, Manoel da Silva Lagoa, José Sampaio Guimarães, Alberto Alves da Silva, Antonio Bibiano, Albano José Machado e José Machado Cabral.

Contra elles procede a autoridade na fórma da lei.

CONFLICTO

Entre praças do exercito e de policia houve hontem conflicto na rua Tobias Barreto, ás 3 horas da tarde.

A patrulha que ali estava de ronda, e da qual fazia parte a praça n. 261 do 2º batalhão da brigada, acudiu em soccorro dos seus companheiros, mas no local sómente encontrou um soldado do exercito, que foi convidado a depor na 4ª delegacia urbana.

A meio caminho, porém, foi a patrulha de policia interrompida por um anspeçada e duas praças do 1º batalhão de infanteria do exercito, que conseguiram dar fuga ao seu camarada preso.

Procurando os policiaes captural-o de novo, um dos soldados aggressores aggrediu a praça n. 261 da brigada, dando-lhe um golpe de navalha, que entretanto só lhe cortou a blusa de panno.

O aggredido correu a narrar o facto ao commandante da força destacada na referida delegacia, indo esse official o alferes Silva Campos ao ponto do conflicto, acompanhado do inspector Lacerda e duas praças.

Não sendo mais encontrados os aggressores o official dirigiu-se ao quartel-general do exercito, donde partiu uma força, commandada por um sargento, com ordem de recolher todas as praças que estivessem proximas ao local do conflicto.

VELHACARIA BURLADA

A' noticia, que hontem publicámos, transmittida pelo nosso correspondente em Petropolis, de haver o promotor publico daquella comarca denunciado os individuos implicados neste crime, constantes do relatorio do Dr. chefe de policia, menos Paulina Chedal, podemos additar algumas informações novas: Foram denunciados como incursos nos arts. 258 e 259 do codigo penal (falsidade commettida em instrumento particular) Henrique Fox Joppert, João Baptista Chedal, Alcibiades Neves e Manoel Fernandes Moreira, e como incursos no art. 262 (attestar falsamente em beneficio de terceiro) os medicos Drs. José Acurcio Benigno e Miguel Pereira.

A formação da culpa começará hoje. Acompanhal-a-ha por parte da Educadora o Dr. Ayres da Rocha, por ella nomeado seu advogado especial neste processo.

Do que for occorrendo informaremos os leitores.

NA CENTRAL

Foi indeferido e mandou-se archivar o requerimento em que o ex-telegraphista do prolongamento José Benjamin Alves pede ser admittido como praticante da inspectoria do telegrapho.

— Tendo sido indeferido o requerimento em que João Ferreira Gomes Filho pede ser admittido como praticante do telegrapho, foi sua petição archivada.

— O ajudante de ferreiro da 4ª divisão Antonio Maximiano deve provar que seu filho vive sob o mesmo tecto e a suas expensas, afim de lhe ser concedido o passe que pediu, não por direito, mas sim por equidade.

— A agencia da estação Central teve ordem para vender passes mensaes com 75 % de abatimento aos carteiros do Correio Sergio Pereira dos Santos, Joaquim Augusto T. Nunes e Joaquim José de Almeida Junior.

— Vai ser passada a certidão requerida pelos Srs. João da Cunha & C.

— Presentemente não ha vaga do logar pedido pelo Sr. José Rodrigues Pinto.

— Opportunamente será submettido a concurso para conductor de trem o candidato Luiz Augusto Rodrigues Medrado.

— O Dr. Gustavo da Silveira recebeu hontem os seguintes telegrammas:

«PACIENCIA, 5 — Caiu do CS 6, no kilometro 52, o guarda-freios Domingos, contundindo-se bastante. Seguiu para São Diogo.»

«RIACHUELO, 5—Um menor, de viagem no trem SU 39, passando junto á coberta desta estação, bateu a testa no zinco, fazendo um ferimento regular.»

— O sub-director da contabilidade expediu hontem a seguinte circular aos agentes:

«De ordem da directoria desta estrada, declaro-vos que a começar do dia 5 do corrente mez será restabelecida, tanto na estação Central desta estrada, como nas agencias das Estradas de Ferro Oeste de Minas e Rio das Flores, a emissão de bilhetes de ida e volta em trafego mutuo, sob as seguintes condições:

a) Só serão emittidos bilhetes de ida e volta para as passagens de 1ª classe, dando-se-lhes os abatimentos respectivos em cada estrada;

b) Para cada passagem de ida e volta, serão emittidos cartões, um para ida e outro para volta — picotados de modo a serem partidos ao meio, servindo uma para o percurso na Estrada de Ferro Central do Brazil e a outra para o transito nas linhas das Companhias Oeste de Minas ou Rio das Flores;

c) O prazo desses bilhetes será de 10 dias para as estações da Estrada de Ferro do Rio das Flores e de 20 dias para as estações da Estrada de Ferro Oeste de Minas;

d) A data da emissão será indicada com o carimbo secco, em ambas as extremidades dos bilhetes de ida e de volta;

e) Os bilhetes de *volta* serão, no dia de regresso do viajante, partidos na estação de destino e recarimbadas as duas partes em um dos lados onde se lê—E. F. Central do Brazil—E. F. Rio das Flores—E. F. Oeste de Minas ou serie, nunca, porém, sobre o numero do bilhete, nem do lado em que foi partido o cartão.

Não terão valor os bilhetes de volta que não tiverem sido recarimbados.»

— Foi suspenso, até ulterior deliberação, o conferente da estação Central Patricio David Moreira Tavares, por ter se ausentado do seu posto, quando em serviço, na noite de 3 do corrente, sem motivo justificado.

— Foi indeferido o requerimento em que o conductor de trem de 2ª classe Athanasio Miguel de Campos Padua pede para ser submettido á inspecção de saude, afim de ser aposentado.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

O devasso e a meretriz passaram algumas horas naquelle dia combinando o plano de assalto ao Celestino.

Esperariam que elle voltasse ao armazem; Lolita mandar-lhe-hia então uma carta de condolencias, pelo desgosto de ter a esposa gravemente enferma, e no dia seguinte iria pessoalmente procural-o.

Tinha como certo a hespanhola que o negociante não resistiria á lasciva attracção das suas formas esculpturaes: o que no primeiro embate sucumbiria, fascinado pelo poder magnetico do seu olhar voluptuoso.

Mas o Alvaro, no dia em que surprehendera o padrinho na casa da horizontal, havia-lhe injectado no espirito uma alta dóse de resistencia moral, desenhando-lhe a cores negras, o tetrico futuro que o aguardava, se se deixasse arrastar nos insondaveis abysmos da paixão carnal.

O Celestino promettera repellir a tentadora mulher, até violentamente se fosse preciso, na primeira occasião em que ella o fosse procurar.

E foi o que se deu.

Tres dias depois, n'um sabbado, primeiro em que o Celestino voltava ao armazem, e justamente aquelle em que se devia realizar a penhora dos moveis da hespanhola, o negociante foi por ella procurado em seu escriptorio.

A porta do estreito biombo gradeado em que o commendador tinha a sua secretaria estava fechada por dentro. Lolita, bateu discretamente, apezar da observação que lhe fizera um caixeiro de estar o patrão muito atarefado.

Quem é e o que quer? interrogou o commerciante em tom secco e sem voltar o rosto.

— Uma sua amiga, que vem matar saudades. Quer me dar licença?

— A senhora enganou-se com certeza. Eu aqui não tenho amigos, e muito menos amigas. Isto é uma casa de negocio: eu só tenho freguezes. Se quer fazer alguma encommenda, póde falar ao meu primeiro caixeiro.— Seu José! veja o que quer ahi a senhora.»

Perturbada com a surpresa de tão brusca recepção, Lolita ficou extactica, a olhar por entre as grades o dorso carnudo do commendador. Quiz falar, mas o guante da emoção lhe cerrava a garganta.

O caixeiro aproximara-se.

— Que quer minha, senhora?

A hespanhola fez um supremo esforço de energia sobre os seus nervos e conseguiu sorrir.

— Simplesmente falar ao commendador Celestino. Quero fazer-lhe uma encommenda especial.

— Diga o que quer ao empregado. Eu não posso attendel-a, retorquiu o Celestino, ainda sem se voltar.

— Mas eu desejo falar sómente ao senhor. E' assumpto reservado.

O Celestino volveu o rosto para o lado, mas não fitou a hespanhola, temendo que lhe esmorecesse a energia á fascinação, já experimentada, daquelle olhar tentador.

— Eu não tenho segredos, minha senhora, nem posso perder o meu tempo, que é muito precioso. Queira ter a bondade de se retirar.

— O senhor expulsa-me? interrogou Lolita, fremindo de raiva e com os dedos crispados.

— Peço-lhe que se retire, volveu na mesma posição o Celestino. Não a expulso; mas, se for preciso, empregarei a violencia.

— Insolente! bradou a hespanhola fóra de si. Abra esta porta, para que eu tenha o direito de esbofeteal-o...

O commerciante deu um murro na mesa e ergueu-se apoplectico de colera. A injuria da ameaça tinha-o feito perder o receio de se entibiar.

— Para fóra, intrujona! Para fóra! Isto aqui não é lupanar. Seu José! Ponha-me essa mulher no meio da rua.

Lolita preparou-se para resistir, mas as mãos vigorosas do caixeiro agarravam-lhe por trás os cotovellos e impelliam-n'a para a porta da rua.

A meretriz, porém, conseguiu desenvencilhar-se delle e, encarando arrogantemente o Celestino, que parara no meio do armazem, disse-lhe com um sorriso estranho, que lhe contrahia sinistramente os labios:

— Ouve, animal! Eu vou sair já para evitar escandalos; mas saio satisfeita, porque a minha vingança está em tua propria casa. Tu me pagarás!

— Vá para o meio do inferno com a sua vingança! bradou o Celestino. Ponha-se a andar, se não quer ir para o xadrez.

(*Continúa.*)

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Moradores da rua Voluntarios da Patria, no trecho comprehendido entre a praia de Botafogo e a rua Paulino Fernandes, queixam-se de uma grande malta de vagabundos que de uma hora da madrugada em diante faz ali um berreiro insupportavel, perturbando a tranquillidade e offendendo a moral publica com o vocabulario da mais desbragada pornographia.

Informado, como fica, não deixará certamente o delegado da 19ª circumscripção de providenciar com energia para que cesse semelhante abuso.

— Escrevem-nos do Meyer:

« A turma de trabalhadores da limpeza publica levou cerca de um mez para capinar a rua Imperial, tanto assim que um terço da rua já está coberta de capim. Em seguimento á rua Imperial está a rua Mauá, onde o matagal ainda não dá precisamente para esconder um boi, mas já ha o bastante para pastagem de cabritos e viveiro de coelhos... O peior, porém, é que o matto que cresce nas sargetas impede o escoamento das aguas servidas, bem assim da descarga dos sumidouros, que fazem as *delicias* destas paragens. O resultado é simplesmente este: aguas estagnadas, putridas, exhalando máo cheiro, peior que o mais immundo chiqueiro de porcos; emfim, uma ameaça perenne á saude de nossas pessoas.

E' numerosa a população do Meyer, e, sem esgoto de especie alguma, fazendo despejo de tudo para as sargetas, e estas entupidas de matto, será facil de imaginar-se semelhante estado de immundicie e de perigo á salubridade dos habitantes.

Melhor seria que o prefeito desta infeliz cidade, ao em vez de gastar o precioso tempo em expedir cartões congratulatorios a uns beocios mettidos a chefes de conspiração monarchica, percorresse a cidade cujo governo lhe fôra confiado, procurando da melhor fórma attender as queixas do eterno bóde expiatorio.

Já que não nos dão as cloacas da City Improvements, ao menos mandem capinar as ruas e limpar as sargetas, que são nas ruas do Meyer o reservatorio das descargas dos sumidouros, que por si só já constituem grande perigo á saude. Não levará muitos annos, e se medidas radicaes não forem tomadas, que epidemias de febres de máo caracter, verdadeiras pestes, reduzirão este aprazivel e antigamente tão saudavel Meyer a um vasto cemiterio.»

COMMISSÃO MUNICIPAL

Reuniu-se hontem a commissão municipal para a eleição dos cidadãos que têm de compor as mesas de qualificação eleitoral no corrente anno.

A sessão foi aberta ás 10 1/2 horas da manhã, presentes 14 intendentes e 7 supplentes. Compareceu mais tarde o supplente A. Cardia.

Deixaram de comparecer o intendente Mattos Rodrigues e os supplentes João Abreu, Coelho Netto e Ribeiro Junior.

Nada houve digno de nota, tendo havido apenas uma reclamação do Sr. Smith de Vasconcellos, que foi attendida pela mesa, e um pedido do Sr. Leite Ribeiro, que a mesa indeferiu.

A's 3 horas da tarde estavam terminados os trabalhos.

EXAMES

Resultado dos da Escola Naval:

2º ANNO—1ª cadeira—*Mecanica racional*—João Paiva de Novaes, João Candido Martins Filho, Aarão Reis Filho e Mario Rocha de Azambuja, approvados simplesmente. Houve quatro reprovados.

O resultado dos de hontem na Escola Polytechnica foi o seguinte:

CURSO GERAL—*Calculo*—Houve um reprovado.

Chimica inorganica—Approvados: plenamente, Theodorico Maximiano da Fonseca e Armando Vieira; simplesmente, Alpheu Portella Ferreira Alves, Antonio Paulo de Mattos e Miguel Furtado Bacellar.

Mineralogia e geologia — Approvados com distincção: Ewerardo Adolpho Backeuser, Asdrubal Teixeira de Souza e Victor Gouveia.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL—*Estradas*—Approvado simplesmente, Herminio Lyra da Silva. Houve tres reprovados.

Machinas—Approvados plenamente: Eugenio Osorio de Cerqueira e Antonio Ribeiro da Silva Vasconcellos. Houve um reprovado.

Hydraulica—Approvado simplesmente, José Palhano de Jesus. Houve tres reprovados.

ORDEM E SEGURANÇA

EXERCITO

E' hoje superior de dia á guarnição o major Bezerra Cavalcanti.

Estão de dia: no quartel-general, o alferes Rodrigues Barroso; ao posto medico, o Dr. João Leite.

O 1º regimento de cavallaria dá os dois officiaes para a ronda de visita, o 23º batalhão de infanteria a guarnição da cidade e o 10º o serviço extraordinario.

Uniforme 8º.

BRIGADA POLICIAL

Uniforme 8º, com tunica branca.

Superior de dia, major Pereira de Souza.

Serviço sanitario: medico de dia, capitão Dr. Molina; interno de dia, alferes honorario B. Correia.

Ronda aos theatros, tenente Leopoldo.

Officiaes do estado-maior ao regimento de cavallaria, capitão Veiga; ao 1º batalhão, tenente Rufino; ao 2º, capitão Arcias; ao 3º, capitão Deichmann.

GUARDA NACIONAL

Dia ao quartel-general, tenente Arthur Guimarães Cortain; auxiliar, 2º tenente Alvaro Ribeiro Nunes.

Superior de dia, capitão Oscal interino do 10º batalhão de infanteria.

O 1º regimento de cavallaria dá o official de ronda.

Uniforme 3º.

ESTOMAGO DO RIO

Foram abatidos hontem no matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital, 314 rezes, 21 carneiros, 18 porcos e 3 vitellas.

O peso total das rezes bovinas attingiu a 58.430 kilos.

Os preços, no entreposto de S. Diogo, foram: carne de vacca $900, carneiro 2$, porco 1$800 e 1$400 e vitela 1$400.

— O preço da carne hoje nos açougues é de 1$000.

Foi nomeado porteiro interino do internato do Gymnasio Nacional Alberto João Maria Gonçalves.

POLICIAES

Registro de pancadaria

Estava Manoel Pedro da Silva em um botequim da rua General Camara, ante-hontem, ás 10 horas da noite, quando entrou um soldado do 24º de infanteria acompanhado de outro individuo desconhecido, e, dirigindo-se a elle perguntaram se não pagava alguma bebida.

Silva respondeu que não e isto bastou para que o paizano lhe vibrasse um golpe de faca no ventre, fugindo ambos em seguida.

O ferido foi recolhido ao hospital de Misericordia com guia do delegado da 4ª circumscripção urbana, que abriu inquerito.

— O delegado da 5ª circumscripção urbana mandou apresentar ao quartel-general da armada os foguistas do couraçado *Deodoro* José Mineiro, Benedicto Ayres, Antonio Zacharias, José Alvares e Abel Cugucard, que hontem de madrugada promoveram desordens na rua da Assembléa.

—Na rua General Camara, ante-hontem, ás 8 horas da noite, Humberto Dias de Miranda foi aggredido e espancado á vara de marmelleiro, por um grupo de desordeiros capitaneado por seu rival Joaquim de Assumpção.

Humberto, ferido no rosto e no corpo, foi queixar-se ao Dr. Olympio Leite, delegado da 4ª circumscripção urbana, que procura prender os desordeiros, que fugiram.

O ferido foi submettido a corpo de delicto.

— Eduardo Ferreira da Silva, empregado á travessa de S. Francisco de Paula hontem ás 3 1/2 horas da tarde, ao entrar na taverna da rua da Alfandega, esquina da da Conceição, foi aggredido por um individuo desconhecido por se ter recusado a beber.

Com o paletó completamente roto, Ferreira da Silva deu queixa ao delegado da 4ª circumscripção urbana.

— Fernando Manharrito, hontem, ao meio-dia, armado de um cacete e por motivo futil, espancou o menor Thomaz Labanco, fazendo-lhe varias contusões no corpo.

Comparecendo á policia, Manharrito foi preso e recolhido ao xadrez da 4ª circumscripção urbana.

O offendido foi submettido a corpo de delicto.

Rapinantes

Na zona da 10ª circumscripção andam terriveis os ladrões.

Hontem, cerca de 6 horas da manhã, effectuaram elles um assalto á relojoaria e ourivesaria da rua General Pedra n. 15, de propriedade de Belmiro de Seabra.

Presentidos pelos moradores da casa, fugiram os assaltantes, levando porém 16 relogios de prata e nickel.

Aos apitos de soccorro compareceu no local o guarda nocturno Antonio Borges Monteiro, que levou o facto ao conhecimento do Dr. Vicente Reis, delegado da circumscripção.

— Foram hontem recolhidos ao xadrez da 4ª delegacia urbana os gatunos José Vieira de Brito, Manoel Coutinho, Francisco de Guimarães e Joaquim Teixeira Bastos; e ao da 9ª os de nomes Joaquim de Oliveira, José Ribeiro, José Francisco Ramos, José Joaquim Gomes, Manoel Lopes e Pedro Lameguinho.

— Os gatunos ante-hontem á noite penetraram em um quarto do predio n. 97 da rua de Sant'Anna, occupado por José Joaquim Pontes, e d'ali roubaram roupas de uso e ferramentas pertencentes ao mesmo Pontes.

O facto foi communicado ao delegado da 9ª circumscripção.

— A's 2 horas da tarde de hontem foi preso no largo da Carioca e recolhido ao xadrez da 4ª delegacia urbana o conhecido gatuno Carlos Alberto, por ter furtado a Ignacio Dias a quantia de 10$, que foi encontrada em seu poder.

— O tenente do corpo de bombeiros Domingos do Prado, morador á Praia Formosa n. 174, queixou-se hontem ao delegado da 9ª circumscripção que ao voltar para a sua casa notou que os gatunos lhe haviam subtraido 2:000$, sendo 400$ de soldo, que havia recebido no quartel.

—O delegado da 10ª circumscripção, no intuito de descobrir os autores dos diversos roubos praticados em sua circumscripção, effectuou hontem, ás 2 horas da tarde, na rua do General Pedra, a prisão dos seguintes gatunos:

Francisco Gonçalves, vulgo *Chico Vagabundo*, Ananias Bernardo e sua amante Dolores de Lima, Lourenço Antonio de Andrade; vulgo *Cabeça*, e Antonio Terra, que se intitulava agente de policia.

Em poder desses conhecidos gatunos foram apprehendidos um relogio de ouro e 1:594$, diversas letras e muitos cartões de visita.

Ananias, interrogado pelo Dr. Vicente Reis, fez declarações sobre o paradeiro de roubos importantes e effectuados nesta capital.

Foram todos recolhidos ao xadrez e seguirão para Detenção.

Bandalho

Francisco Luiz Alves é um desses entes de má catadura, sem a minima dóse de sentimento e de moral. Edição abrutalhada de um satyro depravado e torpe, praticou elle hontem, ás 6 horas da tarde, um acto indigno e infamante, violentando o o menor Luiz, de tres annos de idade.

Aos gritos da criança, acudiram a pobre mãi e pessoas vizinhas e apanharam o miseravel em flagrante delicto, correndo uma á pessoa 16ª delegacia para pedir providencias.

O inspector Eduardo Alvim, ali chegando, prendeu Alves em flagrante e ainda descomposto, levando-o á delegacia, onde foi lavrado o respectivo auto.

O menor vai ser submettido a exame medico e o delegado procede contra o autor da tamanha torpeza na fórma da lei. O facto deu-se na rua do Rocha n. 8, estalagem.

Desapparecidos

Foi hontem communicado á repartição central de policia que ha quatro dias desappareceu de sua residencia, na avenida França, á rua Collina n. 10, o subito inglez H. Vicente Hoare, guarda-livros da casa Walter Block & C., estabelecidos á rua da Quitanda n. 17.

Vicente Hoare tinha 50 annos e era casado. Suppõe-se que elle se tenha suicidado, pois no ultimo dia em que elle esteve com sua familia, disse estar incommodado e saiu para não mais voltar, deixando, porém, todo o ordenado que recebera, em poder de sua esposa.

A policia averigua do paradeiro de Hoare.

— José Rodrigues dos Santos, estabelecido com hotel á rua General Pedra n. 98, communicou ao delegado da 10ª circumscripção que desappareceu ha dias do seu estabelecimento o seu caixeiro-caixa Francisco Frias.

Santos requereu o arrombamento da gaveta em que Frias recolhia o dinheiro das férias.

Diversos

O Sr. Arnaldo Pereira, delegado da 1ª circumscripção urbana, acompanhado do inspector Alfredo, prendeu hontem, ás 3 1/2 horas da tarde e foi pessoalmente apresental-o ao Dr. chefe de policia, o negociante José Cesar de Mattos, estabelecido á rua Sete de Setembro n. 45.

Essa prisão foi requisitada pelo juiz federal do Estado de S. Paulo, por estar o referido negociante envolvido em crime de contrabando.

— O Dr. Machado Guimarães, 1º delegado auxiliar, vai proceder á acareação de algumas testemunhas do inquerito relativo ao incendio da praça do Mercado, inquerito esse requerido por uma das companhias seguradoras dos predios incendiados.

—Os gatunos, por meio de chaves falsas, penetraram na madrugada de hontem na casa n. 1 da rua Senhor de Mattosinhos, residencia do Sr. Castro Magalhães, ausente com a familia.

O roubo constou de algumas roupas e de um revólver.

— O Dr. Raul Pederneiras, delegado da 16ª circumscripção, tendo recebido queixa do capitão Raymundo de Amorim Figueira que a menor Maria Nazaria Marques, sua aggregada, havia sido raptada por Sebastião Fernandes da Silva, fez prender hontem os dois fujões na casa n. 43 da rua D. Luiza, no Cattete, procedendo nos termos da lei.

CAXAMBU'

Transmittiram-nos de Caxambú as seguintes linhas:

« Parece que o final da estação deste anno será bem animado aqui.

Nestes ultimos dias tem chegado muita gente, entre as qual algumas pessoas vindas de Lambary, por se acharem mal accommodadas ali.

No dia [illegible] realizou-se no Grande Hotel um soberbo baile, cujas dansas, sempre animadas, se prolongaram até alta noite.

O edificio do hotel foi enfeitado com folhagens e illuminado a giorno, produzindo bellissimo espectaculo.

Tocou a excellente banda musical de Caxambú.

No salão de jantar foi armado um *buffet* e servida lauta ceia.

Todos os aquaticos de Caxambú e as primeiras familias do logar compareceram ao baile. Entre ellas destacavam-se as senhoritas Amanda Lage e Esther Duque Estrada, Mme. Branca Pereira, familia Padua de Azevedo, familia Quartim (de S. Paulo), Henrique Móra e familia, commendador Berla e familia, Dr. Annibal de Carvalho e familia, commandante Lemos Bastos e familia, A. Darlot e familia, Dr. Amador Cobra, deputado paulista, Dr. Junqueira, deputado mineiro, Alfredo Garcia, Heraclito Violi e Didi Sá.

Foi uma festa como bem poucas se tem realizado nesta cidade.

No dia 29 o povo do Caxambú, por iniciativa do Dr. Olympio de Almeida, distincto chefe politico, e Dr. Porfirio, juiz de direito, e muitos commerciantes, realizou-se um agradabilissimo *pic-nic* em Baependy, em homenagem ao eminente medico Dr. Gabizo, que tantos beneficios tem prodigalizado a Caxambú, não só como propagandista das virtudes da cidade, como grande alma animadora do logar.

O que foi essa manifestação não se descreve com facilidade.

Toda a população de Caxambú compareceu á festa; os cavallos foram disputados a bom preço e os carros e trolys alugaram-se por quantias elevadissimas.

O dia amanheceu lindissimo. A's 8 horas saiu de Caxambú a commitiva, composta de cento e tantos cavalleiros e dez ou doze carros conduzindo senhoras e crianças que não podiam montar.

A entrada na cidade de Baependy foi excellente; uma banda de musica recebeu o Dr. Gabizo com o hymno nacional e o povo delirantemente dava vivas, atirando flores sobre o grande apostolo da sciencia medica.

No hotel Italia-Brazil, artisticamente enfeitado, foi offerecido o almoço de tresentos talheres.

Ao champagne o Dr. Olympio de Almeida brindou o Dr. Gabizo, respondendo este, que brindou o Dr. Almeida, medico queridissimo do logar, e tambem o grande João Carlos.

Ainda pelo Dr. Olympio de Almeida foi brindado *O Paiz*. Essa saudação foi promptamente correspondida.

Findo o almoço, a comitiva dirigiu-se á casa da cadeia e d'ahi ao edificio da Camara, onde se dansou durante muitas horas.

Visitámos tambem a igreja antiga, que está passando por grandes e radicaes reformas. Destacam-se no templo ornamentos de madeira feitos por um curioso do logar, que são verdadeiros primores de arte.

Nessa igreja ha uma imagem de Nossa Senhora das Dores em tamanho natural, a qual é a ultima palavra em esculptura, muito bonita e muito bem acabada.

Depois de passearmos por toda a cidade, sempre victoriados pela população do logar, regressámos a Caxambú, debaixo de grande aguaceiro.»

A commissão executiva da Exposição Artistico-Industrial Fluminense de 1900 resolveu fixar o dia 15 do corrente para inicio da recepção dos objectos destinados a figurar no mesmo certamen.

Acham-se já concluidas todas as obras no edificio do lyceu, afim de adaptal-o áquelle mistér.

Afim de prestar toda e qualquer informação aos Srs. industriaes, estará de plantão todos os dias das 6 ás 8 horas da noite, na secretaria da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, o professor José Albano Cordeiro Junior.

Os Srs. Carlos Magalhães, Leite Ribeiro, Pedro Reis, João Salles, Firmino de Sá e Salustiano Quintanilha, intendentes municipaes e supplentes, enviaram á mesa, hontem, na sessão effectuada no Conselho Municipal para eleição das mesas da qualificação eleitoral, um protesto contra diversas infracções da lei eleitoral que importam em nullidade dos trabalhos respectivos.

PROTECTORA DOS HOMENS DO MAR

O thesoureiro desta benemerita associação recebeu durante o mez de março as seguintes quantias:

Collecta da caixa do couraçado *Riachuelo*	25$600
Producto de um sorteio de uma ancora de flores, a bordo do *Victoria*	80$000
Collecta da caixa do paquete *Victoria*	8$800
Donativo dos Srs. Lage & Irmãos	80$000
Collecta do couraçado *Aquidaban*	7$420
Donativo enviado pela capitania do porto do Rio Grande	22$000
Donativo agenciado a bordo do paquete *Mandos*	280$000
Donativo do grupo dos aleijadinhos (Club dos Democraticos)	72$500
Collecta da caixa da capitania do porto do Rio Grande	15$000
Producto de sorteio de duas ancoras, a bordo do *Pernambuco*	388$300
Producto de uma tombola de um santo, offerecido pela Exma. Sra. D. Eugenia do Couto Cunha, no paquete *Pernambuco*	126$000
Donativo do Sr. Acacio de Andrade, no *Pernambuco*	24$000
Collecta da caixa dos Fenianos	10$000
Collecta da caixa da pagadoria de marinha	26$640
Collecta da caixa do Arsenal de Marinha	1$820
Collecta da caixa do Museu Naval	$900
	1:168$680

A mesma associação fechou o seu balancete em 31 de março, accusando o saldo de 137:008$140, assim descriminados:

Em moveis	1:230$000
Em blocos, para cunhagem de medalhas	865$900
Em medalhas de ouro, prata e bronze	585$720
Em 3.000 acções do Club Naval, de 8 %	30:000$000
Em 150 acções do Club Naval, de 5 %	75:000$000
Em 29 apolices do emprestimo de 1895, de 5 %	29:000$000
Em conta corrente no banco	154$310
Em cofre	172$210
Somma	137:008$140

Consta que pediu reforma o major do 34º batalhão de infanteria Francisco de Paula Moreira.

Por despacho de hontem, o Sr. presidente do Tribunal de Contas, ordenou o registro do pagamento de 5:688$873 a Georges Guzzy, de material fornecido á Casa da Moeda.

CURA DA TUBERCULOSE

Escreve-nos ainda, sob esta epigraphe, o distincto clinico Dr. Lacerda Sobrinho, que desta fórma conclue o seu interessante trabalho a respeito da tuberculose:

« Sr. redactor—Venho ainda uma vez occupar as columnas de vosso conceituado jornal na campanha que encetei em prol do tratamento Cervello, na tuberculose.

Demonstrei á evidencia no meu escripto passado que tal tratamento não tinha nascido do empirismo, nem da observação bruta dos factos pathologicos; veiu do raciocinio, foi creado *á priori* e provado depois pelos casos felizes, coroado pelo exito das curas que se succederam.

As inhalações de igasol são feitas em um apparelho especial, vanorogeno Salus, que consta de uma caldeira, onde se colloca agua distillada ou outra substancia qualquer que tenha sua ebulição a 100°; sobre esta caldeira ha uma plataforma em que se depõe o medicamento que se evola aos poucos, impregnando o ambiente do recinto em que se acha o doente. Como fonte de calor serve uma lampada commum de alcool.

As inhalações devem durar de duas a quatro horas, conforme o estado do paciente, sendo as doses empregadas sempre crescentes até 9 a 10 grammas de medicamento. Durante o tratamento não se deve usar medicamento algum, a não ser que qualquer indicação urgente e inadiavel nos obrigue a lançar mão concumitantemente dos agentes communs da medicação interna.

Eis em que se resume o tratamento Cervello. Mas elle não basta, isolado, unico, para trazer a cura ao paciente: necessita de um adjuvante energico representado pela hygiene therapeutica.

Sem a conveniente alimentação, o regimen especial, nas condições hygienicas communs, falhará como todos os outros. E' que se cura momentaneamente a infecção, mas não se dá ao organismo força bastante para reagir contra uma outra, desde que tão apto se acha para contrahil-a. A alimentação é imposta rigorosamente pelo medico, conforme as condições de cada um, sendo que o exame da urina nos poderá fornecer indicios seguros sobre o regimen a aconselhar. O exame bacteriologico do escarro deve ser feito tambem, para que se possa inferir do grão de infecção e de melhora do doente.

Todas as especies de alimentos podem ser usadas: alimentos organicos azotados e não azotados e inorganicos; desde os albuminoides até aos phosphatos, desde os hydratos de carbono até ao chlorureto de sodio.

O leite, o unico alimento completo que existe, *larga manu* deve ser dispensado aos tuberculosos; é de primeira ordem e além de tudo age como diuretico favorecendo a eliminação de certas toxinas nocivas ao doente.

Os alcoolicos, cujo papel sclerosante é hoje demonstrado á evidencia e que concorrem por isso para favorecer a delimitação do processo tuberculoso, o enkystamento das escavações pulmonares, são da maior utilidade possivel.

Além disso, deve o tuberculoso procurar o bom ar, puro e oxygenado, buscando os logares em que a vegetação rica e opulenta floresce em toda a sua pujança, como sóe acontecer em alguns arrabaldes desta capital.

A oxygenação dar-se-ha com mais vigor no organismo, pela maior quantidade do *pabulum vitæ*, assim contrabalançando a insufficiencia do campo da hematose destruido muitas vezes em grande parte nos casos de tuberculose pulmonar e activando a nutrição cellular nos outros, de tuberculisação de qualquer outra parte do organismo.

Cumpridas estas disposições, é certa a victoria e a therapeutica poderá se ufanar de ter jugulado a molestia terrivel em uma luta titanica em que lhe cabem as glorias de um triumpho brilhante.

E terá feito algum milagre quem conseguir a cura total, ou relativa, de um tuberculoso? De certo que não.

A tuberculose é a mais curavel das molestias chronicas e neste ponto a duvida já se aplacou em todos os espiritos cultos da medicina moderna, as dissidencias já desappareceram de ha muito do terreno das discussões.

Folheie-se Cornil, Herard et Hanot (*La phtisie pulmonaire*), Gilbert et Cadiot (*Traité de Medicine*), Charcot Bouchard et Brissand (*Traité de Medicine*, tomo IV), Debone Achard (*Traité de Medicine*), e tantos outros, que poderá ver quem quizer que todos elles proclamam a curabilidade da tuberculose.

O nosso saudoso Torres Homem affirmava isso convictamente em suas lições e o distincto Dr. Hilario de Gouveia escreveu no mesmo sentido, proclamando o que avancei acima um bem elaborado artigo publicado em um destes dias em um jornal desta cidade.

Agora que já perambulei pelo terreno da theoria, que demonstrei com os livros, com o que se acha escripto, vamos á pratica, aos casos clinicos, ás curas.

Vinte seis doentes do Dr Cervello, que com o auxilio do Dr. Domingo Avellone no hospital de Guadagna em Palermo, Italia, estabeleceu o tratamento. Resultado: 16 curas e 7 melhoras (*Memoria sobre a cura da tuberculose apresentada á Academia de Medicina de Turim, em 19 de abril de 1899*).

Numerosos casos do Dr. Fanoni, de New York, como se vê do brilhante artigo escripto a respeito na *Tribuna Medica*, desta capital, pelo illustre e talentoso academico de medicina Ulysses Paranhos.

a). C. Manginescimo, morador no n. 326, East Fiftyfourth—Exame de escarros, positivo, demonstrando a presença de bacillos da tuberculose. Diagnostico feito então: tuberculose pulmonar em segundo periodo. Uma segunda analyse dos escarros, feita alguns dias depois, demonstrou que os bacillos tinham quasi desapparecido. Em cinco semanas o doente melhorou visivelmente e recuperou o peso normal.

b). Isabel Petruccell, moradora na Spring Street n. 15. Tinha passado para o segundo periodo. A primeira analyse de escarro demonstrou a presença de baccillos; uma outra feita pouco tempo depois provou que haviam elles desapparecido de todo. Neste caso, affirma o Dr. Fanoni, a cura foi completa.

Mas não precisamos ir ao estrangeiro donde apenas tiramos alguns casos, para poupar espaço; aqui no Brazil as curas têm sido patentes. Ahi vão apenas duas das muitas effectuadas pelos Drs. Bonilha de Toledo, Euzebio de Queiroz, Monteiro de Azevedo e outros, apresentados pelo primeiro destes collegas á Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. Eil-as:

Jovino Antonio da Silva entrou para o hospital de Misericordia de S. Paulo com tuberculose declarada, quer clinica quer bacteriologicamente, sendo os escarros examinados no Laboratorio de Chimica Medica daquella cidade.

Em 27 dias de tratamento o doente não apresentava mais microbios nos escarros; tinha já muito appetite, sentia-se bem disposto. Ficou, após a alta, empregado no serviço interno do hospital, onde ainda se acha curado e trabalhando.

Angelo Binelli, italiano. Entrado no hospital com tuberculose em segundo periodo. Pesava 48 kilos. Depois de 31 dias augmentou oito kilos e o exame de escarros foi completamente negativo.

Nós mesmo, em companhia do nosso distinctissimo collega e amigo Dr. Fernando Magalhães, temos observado já em alguns doentes ao nosso cuidado francas melhoras nos phenomenos chimicos locaes pulmonares apreciaveis pela auscultação e laryngeos, assim como para o estado geral, que é em pouco tempo revigorado, desde que sejam seguidas as prescripções alimentares.

Eis ahi a verdade dos factos, a logica ferrea e positiva da observação clinica. Quem quizer poderá deturpal-a, quem quizer poderá apedrejal-a; obscurecel-a, aniquilal-a, nunca, por que ella vem estribada na opinião respeitosa de homens de sciencia, de cuja probidade a ninguem é licito duvidar.

Finalisando, mais uma vez, Sr. redactor, apresento os votos de minha mais profunda gratidão pela benevolencia com que acolhestes nestas columnas as minhas pobres conclusões; porém ella não será isolada, irá até a vós com a de muitos infelizes que soffrem o que terão em breve lenitivo para as suas dores, que cobrirão de bençãos, de certo, aquelle que foi o arauto do Bem canalisando as verdades que ahi foram expendidas no santo emprehendimento, que levamos a effeito, de humanidade e altruismo.

DR. JOÃO BAPTISTA DE LACERDA SOBRINHO.

PUBLICAÇÕES

Recebêmos:

Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia, n. 2, relativo a fevereiro, com o seguinte summario:

«ARTIGOS ORIGINAES—*Polypo do larynge*—Extracção por via endo-laryngéa, pelo Dr. Guedes de Mello—SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA—Sessão solemne em 14 de fevereiro. Discursos dos Drs. F. Campello, Dias de Barros, Guedes de Mello e Neves Armond—NOTICIAS—*A peste bubonica. Movimento da inspectoria do serviço de isolamento e desinfecção.*»

— *Brazil Medico*, n. 3, anno XVI, com o seguinte summario:

«*Hygiene Publica*— *O saneamento do Rio de Janeiro*, pelo professor Souza Lima.

Assumptos de actualidade— *O carbunculo no matadouro* — Relatorio do prof. Chapot Prévost (continuação).

Imprensa medica estrangeira — *Ferimento do pericardio e do coração e seu tratamento*, pelo Dr. E. Loison; *Novo methodo de preparação da vaccina contra a peste*, pelo prof. Camillo Terni e Dr. J. Bandi, por C. S.

Boletim da semana—*A molestia do fado*, pelo Dr. Ismael da Rocha.

Medicina pratica—*Emprego da belladona nas crianças*.

Bibliographia — *Estudo semeiotico do coma*; (these inaugural do Dr. Domingos Rubião Alves Meira), por L. F.: *Quadros synopticos de symptomatologia clinica e therapeutica*, pelo Dr. M. Gautier.

Formulario pratico — *Tratamento da pneumonia catarrhal em crianças de oito mezes*, pelo Dr. Henrique de Sá.

Chronica e noticias.»

—*Boletim Postal*, n. 3, anno XII.

—Relatorio apresentado ao Dr. José Pereira de Queiroz, secretario dos negocios do interior, por Horacio de Carvalho, director do *Diario Official* de S. Paulo. Não fazendo referencia mais larga ao texto do livro, cujo recebimento estamos accusando, texto que nos parece de minuciosidade relevante, diremos que a impressão desse trabalho é original, feita lithographicamente, e atteste o grão de adiantamento das officinas daquelle estabelecimento paulista.

— *Preceitos e devaneios* é o titulo de um trabalho recentemente editado em Portugal, devido á penna de um nosso patricio, o Sr. José Augusto Correia, que nos enviou um exemplar por intermedio do Sr. A. J. da Costa Braga.

— *Horas de febre*, versos; *Alma antiga*, versos; *Poemas de Oscar Wilde*, são esses os tres volumes que o Sr. Elysio de Carvalho acaba de lançar á publicidade, simultaneamente, sendo o primoroso trabalho typographico saido das officinas da casa Leusinger.

— *Le Petit Echo de la Mode*, numero de 25 de março, muito interessante, com bellas toilettes e molde cortado. Agente o Sr. A. F. Reynaud.

— *La Broderie Française*, numero de 16 de março e *La Vraie Mode*, de 25 do mesmo mez. Ambas essas revistas, de que são agentes nesta capital os Srs. F. Lacoste & C., estão repletas de novidades elegantes.

— O Sr. José Mattoso Sampaio Correia enviou-nos um exemplar da sua these á vaga de lente substituto da segunda secção do curso de engenharia civil.

— *The Brazilian Review*, n. 14, volume 3º, de 3 de abril.

— *Revista* do Centro Literario Militar, da Escola Preparatoria e de Tactica do Realengo, ns. II e III, sob a redacção chefe de Alfredo Severo.

— Um fasciculo sobre o invento do Sr. Joaquim T. F. Pennaforte, privilegiado pelo governo federal.

Collecção de artigos publicados no *Jornal do Commercio* sobre a instrucção religiosa nas aulas publicas, pelo Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida.

— *Relatorio* do Banco de Credito Real de S. Paulo, apresentado na assembléa geral de accionistas convocada para 31 do mez findo.

DE TUDO PARA TODOS

O movimento dos hospitaes da cidade foi ante-hontem o seguinte: entraram 61 enfermos, sairam 52, falleceram 12, ficaram 1.095. Aviaram-se 922 receitas para 879 consultantes.

— Sepultaram-se ante-hontem nos cemiterios desta capital 39 pessoas, entre as quaes 2 fallecidas de febre amarella 2 de beriberi e 1 de de accesso pernicioso. Eram nacionaes 33, do sexo masculino 25, maiores de 12 annos 18 e indigentes 11.

— A temperatura maxima de hontem foi de 27,5 e a minima de 21,4. O barometro marcou: ás 7 horas da manhã, 755,7; ás 10, 756,7; á 1 da tarde, 755,4; e ás 4, 755,5.

— Durante os 27 dias em que funccionou no proximo passado mez, foi a Bibliotheca do Exercito frequentada por 215 leitores, sendo 138 militares e 77 paisanos, que consultaram 241 obras sobre: historia e arte militar 17, mathematicas 15, physica 1, medicina 6, geographia e historia 4, chimica 2, litteratura 27, diccionarios 11, grammaticas 3, relatorios 2, leis e regulamentos 4, almanach 2, revistas 11, ordens do dia 7, *Diario Official* 18, jornaes 114; sendo em hespanhol 1, em allemão 1, em francez 23 e em portuguez 219.

TRIBUNAES

Jury

4ª SESSÃO ORDINARIA

Presidencia do Dr. Celso Guimarães.

A' sessão de hontem compareceram nove jurados, sendo sorteados mais 39 pela 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª pretorias.

Hoje, ao meio-dia, continuam os trabalhos preparatorios.

Côrte de Appellação

CAMARA CIVIL

Sessão em 5 de abril de 1900—Presidencia do Sr. Rodrigues.

JULGAMENTOS—*Appellação civil*—N. 1:550—Appellante, The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Limited; appellada, a Companhia Viação Ferrea Sapucahy—Julgou-se improcedente a appellação.

CAMARAS REUNIDAS

Sessão em 5 de abril de 1900—Presidencia do Sr. Rodrigues.

JULGAMENTOS—*Embargos de nullidade*—N. 1.530. Embargante, D. Olympia Damasi Garnier, representada por seus herdeiros; embargado, Fernando Alberto Fauchon, inventariante dos bens de Baptiste Louis Garnier— Foram recebidos os embargos para, reformando o accordão embargado e com elle a sentença appellada, julgar nulla a partilha, contra os votos dos Srs. F. Pinheiro, G. Cintra e Espinola. N. 1.595. Embargante, Augusto Viriato da Cunha Porto; embargado, Banco Emissor de Pernambuco— Foram desprezados os embargos. N. 1.635. Embargante, Carlos de Castro Pacheco; embargado, o Banco da Republica do Brazil—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Dias Lima.

Embargos de declaração— N. 1.776. Embargantes, os syndicos da fallencia de Cardoso Rangel & C.; embargado, Miguel Antonio dos Santos— Foram desprezados os embargos.

FOLHETIM 265

AS DUAS ALICES

POR

Xavier de Montépin

2ª PARTE

TORRÃOZINHO DE ASSUCAR

XXVIII

— E haveria bastante razão para acredital-o... principalmente ajudando a gente o acaso.

— Que queres dizer?

— Muito simplesmente que, se eu não houvesse intervindo, o acaso não teria bastado para impedir que Placido chegasse em primeiro logar e sem maior novidade.

— Ah! Intervieste!...

— Fui eu que fiz tudo.

— Como?

Nova narração de Launay, relativa ás suas relações com o inglez Will Scoot, narração que provocou sincero enthusiasmo da parte do seu interlocutor.

Este não póde deixar de exclamar:

— E's um grande homem! Outros gabam-se e nada fazem; tu nada dizes e ages.

— O meu plano poderia falhar no ultimo momento. Nesse caso por que falar antes?

— Acreditas que Torrãozinho não escapará?

— Se o tivesses visto como eu o vi não farias esta pergunta. De mais o proprio Dr. Vauthier me pareceu não conservar a menor esperança.

— Neste caso só resta cruzar os braços e esperar.

— Pois não é assim que penso, e é por esse motivo que estou aqui.

— Explica-te.

— Preciso ter em meu poder o testamento de Placido Verdier.

— Para que, se sabemos o que elle contém? Com certeza Placido não o modificou depois de Felippe Girout ter tirado a cópia.

— Repito que, por motivos de longa explicação, tenho necessidade de o conservar em meu poder durante algumas horas.

De mais não poderia causar nenhuma estranheza que Placido m'o tivesse confiado, sendo elle meu amigo.

— Mas se, por um acaso e contra toda a espectativa, Placido viesse a salvar-se?

— O testamento voltaria ao logar em que antes estivera: eis ahi.

— Tens razão. Quando o queres?

— Quanto mais cedo melhor... amanhã se fôr possivel.

— Vou providenciar.

O ex-escrevente tomou uma folha de papel e escreveu o seguinte telegramma:

« Felippe Girout, criado, rua João Goujon n. ***, Paris. Passar pela rua de S. Lazaro amanhã, ás 9 horas da manhã. Urgente.—*Da agencia.* »

Chauvallon mostrou esse texto laconico a Alberto Launay e accrescentou:

— Não acho bom confiar isto a um empregado. Vou eu mesmo descer e expedir o telegramma. Queres assistir á minha conversação com Felippe Girout?

— E' essencial.

— Pois bem; vem cá ás nove horas. Garanto-te que o patife será pontual. A proposito, como saberás o estado de Placido?

— Está combinado que o medico me transmittirá diariamente um telegramma. Elle ficou em Marville com o doente.

— Tudo previste! E's perfeito; admiro-te!

Os dois cumplices trocaram um aperto de mão e separaram-se.

No dia seguinte de manhã, ás nove horas em ponto, Launay entrava no gabinete de Chauvallon.

D'ahi a dois minutos chegava Felippe Girout.

O criado tinha como sempre aquella correcção de maneiras, aquella physionomia ao mesmo tempo obsequiosa e astuta, que assignalámos ao apresental-o aos leitores.

— Então, meu bravo Girout, disse Chauvallon, parece que você está arriscado a perder a sua collocação por motivo do proximo fallecimento de seu patrão.

— E' verdade, Sr. Chauvallon, estou com bastante receio, replicou o criado. Lastimarei bastante perder o meu logar. Convinha-me tanto!... A cozinha é boa, a copa excellente e o despenseiro muito acommodado. Sem contar que o patrão tem as suas boas qualidades: é um pouco tolinho, lá isso é, mas não faz mal a ninguem. E depois eu tinha a esperança de sempre lhe poder prestar lá alguns pequenos serviços.

— Se o pobre do Sr. Placido Verdier não escapar, como parece mais que certo, fique tranquillo, Girout, que eu prometto arranjar-lhe collocação igual. E quanto aos serviços de que fala, hoje mesmo vai prestar-me um.

— Na rua João Goujon?

— Sim.

— Inteiramente ás suas ordens. Que é?

— Uma coisa bem facil, visto como, estando seu patrão ausente, fica você inteiramente dono da casa, sem ter quem o fiscalize. E' preciso trazer-me o mais depressa possivel não já uma cópia do testamento mas o proprio testamento.

— Isto é o diabo!

— Vê alguma difficuldade?

— Homem! acho perigoso!

— Por que?

— Se o patrão sarar, verá que o testamento desappareceu e naturalmente eu é que serei accusado do desapparecimento.

— Por esse lado não ha perigo. Caso se dê o que diz, você tornará a guardar o testamento no logar em que estava.

— E'... póde-se fazer.

— Sabe onde elle está?

(*Continúa.*)

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Com o desespero na alma, vendo perdidas todas as suas esperanças, Lolita saiu do armazem do Celestino e dirigiu-se a pé, sob o sol forte das duas horas, em direcção á casa. Tivera de se resignar a essa extensa caminhada porque a unica moeda de nickel que possuia pela manhã tivera de gastar na viagem do bond para a cidade.

Já no largo da Lapa encontrou o Fragosinho, que vinha apressadamente da rua D. Luiza.

—Então? perguntou o libertino, parando-lhe em frente.

—Está tudo perdido. O canalha expulsou-me do armazem.

—Expulsou-te?!

—Como a uma escrava. Mandou-me pôr na rua á força, por um caixeiro.

—Bandido!... E agora?!

—Agora vou até á casa. Quero salvar ao menos alguns vestidos das garras dos meirinhos.

— E' tarde já, Lolita.

— Tarde?!... Então elles...

— Já lá estiveram e levaram tudo. Eu assisti á penhora e ia justamente procurar-te para te avisar.

— Miseraveis! Reduzem-me á mais extrema desgraça! rugiu a hespanhola a meia voz, com os labios tremulos de raiva. Ah! mas a minha vingança ha de ser tremenda.

— E o bilhete? guardaste-o bem? interrogou anciosamente o Fragosinho.

— Eu nunca me separo dessa arma terrivel. E' uma vibora que trago sempre aninhada no seio e que ha de expellir o seu veneno mortifero no momento opportuno. O dia de minha vingança ha de chegar. Veremos então quem é que ri por ultimo.

— Para onde pretendes ir? Accitas o meu offerecimento?

— Que remedio, meu filho? Tu já te fizeste o ultimo dos bandidos. Depois de todas as baixezas foste parar como ladrão á enxovia. Nós estamos juntos. E' preciso que eu seja tambem a ultima das messalinas. Aceito o bordel que me offereceste.

A' noite, em uma casa sordida da rua da Valla, a altiva Lolita, a bella triumphadora da côrte, recebia das mãos callosas de um fuzileiro naval o primeiro auxilio pecuniario daquelle dia.

Havia já um anno que a mulher do Celestino fôra acommettida do somno lethargico. A crise não se reproduzia, mas o estado de D. Joanna tornara-se gravissimo, apezar dos dedicados esforços do Dr. Monteiro para salval-a.

— Ah! Eu não me enganei, dissera o medico dois mezes depois ao Alvaro. A intensidade da crise que precedeu á lethargia denunciou-me logo um seriissimo caso de pathologia psychiatrica.

A allucinação dessa pobre senhora quando a vim encontrar agarrada áquella sinistra caveira, bem me pareceu, á primeira vista, a manifestação caracteristica da melancolia com delirio... A obsessão talvez existisse anteriormente e provocasse o mal, transformando-se depois em idéa delirante. Mas o que é innegavel é que a fórma de melancolia que eu prognostiquei está infelizmente caracterisada de modo absoluto. E' um caso difficil, é um caso difficil.

— Mas acha-o curavel, doutor?

— Isso depende menos de mim que della. Como tem visto, não nos foi ainda possivel arrancar-lhe uma só palavra que nos oriente sobre a causa determinante do desiquilibrio nervoso... E é por ahi que precisamos combater o mal, porque é bom saber que a lethargia; que é apenas um symptoma da hysteria, nada tem a ver com a melancolia delirante, que é a molestia de sua madrinha. São dois casos clinicos perfeitamente distinctos e o mais grave é o da melancolia, que póde conduzir á demencia.

que me parece é que a nossa enferma foi primeiro gravemente perturbada em seu já muito desequilibrado systema nervoso por um facto qualquer de grande influencia moral, a que talvez não seja estranha aquella caveira.

—Tambem eu já pensei nisso, redarguiu o Alvaro. Mas, por mais que tenha feito, não descobri ainda uma ponta só do mysterio que envolve aquelle fatidico despojo. O primeiro ataque, já o doutor sabe, foi provocado por uma forte discussão havida aqui entre ella e a tal Lolita, que andava seduzindo meu padrinho. Mas é só do que nos póde informar a Florinda. Tudo mais, se é que ha mais alguma coisa, nós ignoramos... minha madrinha obstina-se em nada revelar. Só uma vez nos falou sobre isso, para dizer que o seu ataque hysterico fôra causado pela insolencia da hespanhola em vir, dentro da sua propria casa, intimal-a a não lhe arrancar dos braços o marido, que a messalina queria para seu amante.

— E' inverosimil, meu amigo, que fosse esta sómente a causa. A gravidade póde justificar a violencia da crise hysterica, mas não explica os symptomas de melancolia que eu tenho observado. E olhe, neste caso todos elles me induzem a crer que um facto real produziu primeiro a idéa obsessora; veiu depois a melancolia e com ella a obsessão transformou-se em concepção delirante. Ha, portanto, um facto real que é causa da perturbação psychica. Os phenomenos que ella agora revela são de ordem secundaria. A origem do mal, neste nosso caso, deve de estar em um forte abalo moral que lhe gerasse no cerebro a idéa fixa. Descobrir essa causa é ter realizado meia cura. Os processos da suggestão bastariam talvez.

(Continúa.)

4º CENTENARIO DO BRAZIL

A commissão executiva da exposição Artistico-Industrial Fluminense continúa ás ordens dos Srs. expositores na secretaria da Sociedade Propagadora das Bellas Artes no Lyceu de Artes e Officios, das 2 ás 4 horas da tarde e das 6 ás 8 horas da noite, todos os dias uteis, e nos domingos do meio dia ás 4 horas da tarde.

Convem que os Srs. expositores apressem a remessa das vitrinas e os trabalhos das suas respectivas installações, bem como entreguem as notas destinadas ao catalogo e os *clichés* de gravuras. Os Srs. expositores que ainda não foram escolher os logares para os productos que vão expôr, são convidados a fazel-o, pois a escolha é garantida na ordem da inscripção, mas depende naturalmente da precedencia na chegada.

Ainda não está assentado definitivamente o que o Sr. ministro da guerra pretende fazer em honra ao general Francisco Maria da Cunha, embaixador especial de Portugal, que vem assistir aqui ás festas do 4º centenario do Brazil, porque S. Ex. não conversou ainda a esse respeito com o Sr. presidente da Republica.

E' possivel, entretanto, que sejam estas as manifestações:

Formatura de uma brigada na rua Primeiro de Março, no dia do seu desembarque, ou em outro ponto que para esse fim for escolhido;

Um regimento de cavallaria para escoltar o seu carro;

Uma parada do exercito em honra a S. Ex., que será convidado pelo Sr. ministro da guerra para assistil-a;

Comprimentos da officialidade da guarnição desta capital e visita aos principaes estabelecimentos militares.

Amanhã, ás 6 horas da tarde, effectua-se no salão do Circolo Operaio Italiano uma reunião dos italianos residentes nesta capital, para tratar do modo pelo qual a colonia italiana tomará parte nos festejos commemorativos do 4º centenario do descobrimento do Brazil.

A reunião será presidida pelo conde Antonelli, ministro da Italia.

O 4º centenario do descobrimento do Brazil será celebrado pelo Instituto Historico e Geographico Brazileiro, no dia 22 do corrente, ás 7 horas da noite, no salão da Academia Nacional de Medicina, honrada a solemnidade com a presença do chefe do Estado.

CARTA PARISIENSE

PARIS, 25 de março.

A festa da mi-carême

Apezar do bello e luminoso dia de sol e da multidão que enchia as ruas de transito, o cortejo da Rainha das Rainhas não teve o extraordinario successo dos annos findos. Os carros apresentaram-se com ornamentações de pouco valor e só num ou noutro resaltava a nota comica: como no dos Gatos e no do Universo.

A Rainha das Rainhas, Mlle. Clotilde Ouzuff, caixeira num estabelecimento de calçado, exhibia um bello vestido de setim branco bordado a ouro. O seu carro triumphal representava a ponta monumental da exposição; mas... ainda assim, não obstante os cavallos enfeitados e as alas de cavalleiros reluzentes, era mesquinha a ornamentação.

O cortejo formou-se nos Campos Elyseos e dahi foi em direcção do palacio presidencial, onde a Rainha das Rainhas entregou ao Sr. Loubet uma petição, em nome de todas as suas companheiras de officinas e *ateliers*, reclamando uma diminuição nas horas de trabalho e a liberdade de se poderem sentar durante o dia nos estabelecimentos. O presidente presenteou a gentil Clotilde com um bello bracelete de ouro.

Em seguida o prestito tomou a direcção dos grandes *boulevards*, onde o povo impaciente, mas alegre, se divertia num combate assanhado de manchetas de *confetti* e lançamento de serpentinas.

As arvores, por volta das duas horas da tarde, estavam literalmente cobertas de fitinhas multicores e nas ruas e passeios a camada dos *confetti* era de tal ordem, que se enterravam os pés nesse oceano extenso de papelinhos de todas as côres e de todos os feitios. Todos os carros do cortejo e todos os figurantes foram metralhados com *confetti* e serpentinas.

No aperto enorme, causado por essa multidão febricitante, houve bastantes desastres. Os gatunos aproveitaram-se do feliz momento para caçar do bolso dos incautos dinheiro e objectos de valor.

Em resumo, as festas da *mi carême* não tiveram o brilho annunciado pelas gazetas. O programma da cavalhada e cortejo da Rainha das Rainhas esteve muito abaixo do que se esperava. E é preciso mesmo affirmar que nesse prestito carnavalesco se exhibiram algumas obscenidades, que não era costume ver nos annos passados. Alguns mercados e lavadouros apresentaram rainhas... que parecia serem pensionistas de casas de prostituição, pelo descaro com que se exhibiam, pernas nuas, os seios nús e dirigindo palavrões de máo gosto ás pessoas que com ellas se divertiam, nos *boulevards*.

A' noite, no baile da Opera, o mesmo chinfrim do costume. Muita arraia miuda, *cocottes* baratas, *snobs*, individuos suspeitos, etc. No Moulin Rouge e no Bullier, identica clientella.

No Bairro Latino houve este anno uma novidade. Os estudantes, em vez de se unirem ás lavadeiras, formaram um cortejo á parte que teve, logar de noite, no meio de uma multidão em delirante folia. Este prestito nocturno fôra pomposamente annunciado com o titulo prometedor de — Cortejo das luzes.

Mas a maioria dos carros iam ás escuras. E neste ponto os estudantes de Paris mostraram-se menos inventivos e menos ornamentadores que os belgas. Quem assistiu, como nós, ao bello cortejo das luzes da festa da imprensa em Anvers, devia forçosamente rir da palhaçada que os estudantes do Bairro Latino apresentaram,— parodia tão ridicula quanto lugubre!

Por causa de uma condecoração

O governo esteve hontem quasi a dar a alma ao creador dos ministerios por um incidente bem insignificante: a fitinha vermelha da legião de honra dada pelo Sr. Millerand ao proprietario da bem conhecida casa de costura maison Paquin.

O deputado que violentamente interpelou o governo sobre a tal desgraçada condecoração foi o conde d'Andlau.

Um deputado socialista (!), que pretendeu defender o governo, quiz desvirtuar a interpelação, affirmando que o conde d'Andlau atirava-se ao Sr. Paquin por uma questão de amores mal succedidos.

Segundo parece, o costureiro Paquin conquistara ultimamente uma amante que era o enlevo do conde d'Andlau. Para se vingar, o deputado orleanista veiu para o Parlamento reclamar contra a condecoração dada ao homem que lhe havia roubado a amante.

E tanto o costureiro Paquin como o deputado interpelador são casados. Pobres innocentes esposas... Mas tudo isso é seculo XX, e ainda estamos apenas na sua aurora, ou antes —no luzir da sua estrella d'alva.

Mas embora a interpelação tivesse por fim uma represalia contra um individuo qualquer e não contra um homem politico, o ministerio esteve quasi a desabar. Os socialistas acharam que o Sr. Millerand vai abusando um pouco da sua situação.

De resto, este Sr. Paquin, condecorado pelo governo francez, foi condemnado já 103 vezes por ter transgredido das leis do trabalho, explorando as suas operarias da maneira a mais indecorosa, obrigando-as a trabalhar fóra de horas, diminuindo-lhes as férias e impondo-lhes multas sem razão.

E foi este homem que um ministro socialista condecorou! E' de crer que o Sr. Millerand não estivesse informado do personagem que condecorou!

O conde d'Andlau affirmou que o ministro tinha condecorado o Sr. Paquin porque este costureiro salvara da falencia uma folha socialista de que o actual ministro do commercio fôra director politico durante algum tempo. O Sr. Millerand não negou coisa alguma e ficou o que se chama em francez... *bien embêté*.

Na ultima fornada de condecorações recebeu tambem a Legião de Honra o director da companhia das latrinas de Paris. O deputado Anadlau perguntou qual a razão dessa honraria: foi por que esse chefe supremo das cloacas parisienses alliviára o ventre dos membros da maioria? A Camara riu a bom rir.

A Legião de Honra, a condecoração dos bravos e dos homens superiores, não se devia prostituir no peito de individuos suspeitos.

E emquanto o costureiro Paquin e o director das latrinas de Paris apresentam na boloeira da casaca a fitinha vermelha, que tão cubiçada é— o grande escriptor Emilio Zola é condemnado a não a trazer mais ao peito, elle, essa gloria da França literaria!

Os assumpcionistas e o governo.

O Papa curvou, emfim, a cabeça diante das ameaças do governo francez e ordenou aos frades assumpcionistas que abandonassem a attitude, abertamente hostil, que mostravam contra o governo republicano.

Os bons assumpcionistas vão pois abandonar o jornal *La Croix* e recolher-se desde hoje ao silencio. Desconfiamos da sinceridade dessa tão rapida submissão. Hum! Aqui ha dupla intenção. Esta gente da *calotte* não se dá nunca por vencida. Ha de conspirar, não á luz do dia, como até aqui, mas nas trevas, o que é ainda peor.

Veremos agora se a Republica tem medo delles.

Conferencia socialista

Paul Lafargue discursou hontem durante duas horas no amphitheatro das Sociedades Sabias, com grande applauso dos mil e tantos socialistas presentes, que não estavam enfeudados á politica opportunista de Jaurés e de Millerand.

Paul Lafargue, braço direito de Jules Guesde, é um dos oradores mais escutados do socialismo internacional.

Não aceita transigencias. Para elle é-se socialista, aceitando todo o programma do partido. Aquelles que se alliam com a burguezia, deixam de pertencer ao partido e não devem ser considerados mais como socialistas.

E la estocada a Millerand, antigo chefe socialista, hoje ministro do commercio, ligado com Gallifet, o general que fez fuzillar 35.000 communistas em 1871, produziu a melhor impressão no auditorio. Todos os intransigentes do marxismo, os guesdistas e mesmo os blanquistas que são profundamente revolucionarios, applaudiram as palavras de Paul Lafargue, que declarou guerra de morte ao grupo Millerand-Jaurés.

De maneira que os socialistas autoritarios se encontram hoje divididos em tres grupos:

Os socialistas que apoiam o governo e seguem Millerand; os socialistas intransigentes que não apoiam a politica de transigencia com a burguezia, grupo a que pertencem Guesde, Lafargue, Vaillant, etc.; e os socialistas de Rochefort, que combatem o governo, mas que se não alliam a Guesde porque são nacionalistas e receiam a internacional. Este grupo é muito pouco numeroso, e mesmo pouco sympathico ao povo operario.

A França, Portugal e a Inglaterra

Todos os jornaes affirmam que o pobre Portugal vai perder as suas possessões da Africa Oriental, essa bella e maravilhosa bahia de Lourenço Marques, e que os inglezes, depois da decisão do tribunal de Berna sobre a questão da estrada de ferro de Delagoa-Bay, vão lançar as mãos a essas colonias portuguezas.

Como não estamos no segredo dos deuses, não sabemos se isso é verdade; mas, diante das repetidas affirmações de todas as folhas mais importantes da Europa, parece-nos que Portugal vai soffrer essa desgraça.

Mas, por outro lado, a França não quer de fórma alguma que a Inglaterra se instale em Lourenço Marques, porque seria uma permanente ameaça para Madagascar.

O melhor seria Portugal conservar sempre essa colonia. Evitar-se-hia talvez uma futura conflagração européa. Os jornaes patriotas francezes estão muito exaltados e excitam o governo a certas *demarches*, que podem crear difficuldades ao gabinete. A Inglaterra não se occulta. Cega pelos faceis successos de lord Roberts contra os boers, a populaça nacionalista de Londres quer que o paiz se lance numa luta armada contra a França. Que enorme desastre para a civilização!

Le Portugal

Appareceu já á venda em todas as livrarias o novo volume da casa editora Larousse sobre Portugal.

O livro tem 400 paginas e mais de 200 gravuras. E' o trabalho mais completo que até hoje se tem publicado no estrangeiro sobre Portugal.

Como os leitores sabem, porque isso mesmo annunciámos aqui por vezes, este livro foi organizado e dirigido pelo correspondente d'*O Paiz* em Paris. Fomos nós que tivemos o trabalho de colligir todos os artigos e de arranjar todas as photographias dos monumentos e homens notaveis de Portugal, que apparecem no presente volume.

Recommendamos á colonia portugueza do Rio este trabalho, tão completo e tão original.

A casa Larousse vai encarregar-nos de um livro igual sobre o Brazil.

O opio em Paris

A policia parisiense acaba de descobrir nas proximidades do Arco da Estrella uma casa de fumadores de opio. Todas as tardes reuniam-se naquelle local damas e cavalheiros de paixões extravagantes, e toda essa gente procurava no opio, fumado por longos cachimbos, e em calices de laudano, os paraisos artificiaes decantados por Baudelaire.

Quem dirigia essa chinezice no meio do europeu Paris era a viuva de um mandarim de Pekim, mas de origem franceza. A mulherzinha ganhava rios de dinheiro com esses amigos do opio, que se envenenavam por infindo prazer. Todos esses fumadores têm uma côr de açafrão, os olhos encovados e sem brilho e o estomago arruinado para sempre.

Em Paris, como em Londres, ha muitos antigos funccionarios das colonias asiaticas que têm o vicio do opio, da morphina e do laudano. Era essa gente que frequentava em especial a casa da viuva do mandarim.

Eis um episodio que escapou a Eça de Queiroz quando elle escreveu o seu tão phantasista e delicioso *Mandarim!*

O album do 4º centenario

Os nossos amigos da importante casa editora Garnier, uma das livrarias editoras que mais freguezes contam em todo o Brazil, acabam de publicar um delicioso e esplendido album historico do Brazil, com o fim de celebrar o 4º centenario do descobrimento das terras de Santa Cruz.

O livro, que temos presente e que tão graciosamente nos foi offerecido pela casa Garnier, da rua des Saints Pères, em Paris, merece nota e registro especial entre as publicações luxuosas do centenario.

O trabalho é esmerado e foi dirigido com acerto e intelligencia.

Apenas lamentamos que ahi não figurem muitos outros homens do novo regimen. Não sabemos para que estão n'esse album os reis Felippes de Hespanha. Ha monarchas de mais. Desejariamos ver mais republicanos, sobretudo se esse album é destinado a premios nas escolas novas do actual governo.

Exceptuando essa pequena falta, o resto do album é muito bom: os autores ou directores desse trabalho tão curioso e tão importante reproduziram os melhores quadros de batalhas dos pintores Meirelles e Pedro Americo. A idéa foi feliz e soberba. Os nossos applausos.

A livraria Garnier affirmou mais uma vez os seus creditos. E' assim que se celebra condignamente uma data historica, notavel. Recommendamos vivamente aos leitores das nossas *Cartas de Paris* a bella e maravilhosa edição do album do 4º centenario, publicado pela honrada e intelligente casa editora, que tantos serviços tem prestado á literatura brazileira.

XAVIER DE CARVALHO.

HOMICIDIO

O subdito portuguez José Joaquim Pereira, cozinheiro, vivia com a parda Raymunda Pereira ha cerca de 20 annos.

No quarto n. 9, da estalagem da rua Chile n. 64, morava o casal ha 6 annos, sempre bemquisto. Ultimamente, porém, diversos patricios de Pereira armavam toda a sorte de intrigas para separar o casal, mas todos os meios de perfidia empregados nenhum resultado produziram.

Voltando ha pouco de Barbacena, Pereira ficou surprehendido com as queixas e denuncias que lhe fizeram contra Raymunda, que tambem exercia a profissão de cozinheira, em uma fabrica de massas da rua Santo Antonio.

Procedeu a indagações, e verificou serem calumniosas as incriminações feitas á sua velha companheira, e por isso, fechou os ouvidos á toda e qualquer intriga.

Um dos mais encarniçados inimigos de Raymunda era o vaqueiro José Martins Coelho, portuguez tambem e morador no quarto n. 8. Esse homem, encontrando-se um dia com Pereira, disse-lhe que si elle não se separasse da parda, acabaria dando uma surra em ambos. Pereira replicou-lhe, então, que mataria o primeiro que ousasse encostar a mão em sua companheira.

Coelho, entretanto, continuou a ameaçar o casal até hontem ao meio dia, hora em que Pereira foi pedir providencias a Manoel Dias Ribeiro, o locatario da estalagem, por estar sendo provocado por Coelho.

Isso feito, retirou-se Pereira de casa para evitar uma scena desagradavel, voltando, porém, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de esperar Raymunda que voltou do trabalho ás 7 horas. Pereira, então, saiu de novo para ir ao botequim proximo, onde precisava comprar alguns generos.

No corredor da estalagem, porém, encontrou Coelho que, armado de uma vassoura, atirou lhe um golpe á cabeça.

Pereira levou do braço em defeza, recebendo, então, no ante-braço esquerdo um grande ferimento contuso causado pela argolla de ferro da vassoura.

Novo golpe foi desfechado pelo aggressor; mas, Pereira pulando para a retaguarda, sacou de um revólver que trazia á cinta, e duas vezes o descarregou contra o seu aggressor.

Coelho deixou cair a vassoura e rolou por terra, exteriorando, deitando golfadas de sangue por um ferimento que recebera no parietal esquerdo.

Apenas uma das balas o attingira, mas essa lhe atravessara o craneo indo alojar-se lhe no temporal do lado opposto, como se verificou mais tarde.

Acudiram logo muitas pessoas, attrahidas pelos estampidos, comparecendo tambem as praças do 3º batalhão de policia ns. 29 da 4ª companhia e 197 da 3ª, que prenderam o criminoso ainda com a arma em punho.

O ferido foi pouco depois transportado pelo inspector Ferreira para a delegacia da 6ª circumscripção urbana, sendo-lhe ali prestados soccorros medicos pelo Dr. Vital de Mello, delegado da circumscripção, e depois entregue aos cuidados do Dr. João Drummond.

O homicida, conduzido para o mesmo local, confessou calmamente o seu crime affirmando tel-o commettido em defesa propria.

Interrogado, prestou então Pereira o seguinte depoimento:

A's 9 horas e 15 minutos da noite o ferido, depois de receber os sacramentos pelo revd. padre Herculano Marques da Silva, expirou, tendo soffrido uma agonia horrorosa:

O seu corpo foi logo transferido para o Necroterio, onde será feita a necessaria autopsia, hoje.

Pereira, que conta já 47 annos, ao ser conduzido para a delegacia, la sendo victima dos companheiros de Coelho, que o queriam lynchar.

Foi transferido ás 10 1/2 horas para o deposito da repartição central da policia, devendo seguir hoje para a Detenção.

Coelho era casado com Francisca Candida Martins, de 35 annos, e tinha um filho de nome José.

CONFLICTO

A's 11 1/2 horas da noite de hontem, um grupo de marinheiros nacionaes atacou a patrulha de cavallaria de policia que rondava a rua Senhor dos Passos.

Um dos aggressores, requintando de perversidade, feriu com um extenso golpe de navalha no flanco esquerdo um dos cavallos do regimento policial.

Tomando incremento a desordem, o Dr. Olympio Leite, delegado da 4ª circumscripção urbana, requisitou da brigada policial uma força de cavallaria. Comparecendo immediatamente o alferes Carneiro acompanhado de oito praças, aquella autoridade prendeu grande numero de marinheiros e soldados de infanteria de marinha, implicados no conflicto.

Esteve no local o Dr. Machado Guimarães, 1º delegado auxiliar.

POLICIAES

Conhenho da rapinagem

Quando ante-hontem, na igreja do Rosario, tentava sorrateiramente furtar uma carteira do bolso de uma senhora que ali estava, foi preso e recolhido ao xadrez da 4ª circumscripção urbana o gatuno Manoel de Oliveira.

— Foi preso ante-hontem em flagrante, por ter furtado a carteira de um passageiro em um bond da Companhia S. Christovão, na rua Senhor dos Passos, o larapio Antonio Chaves.

— Luiza Pinto de Souza, moradora á rua General Caldwell n. 32, queixou-se ao delegado da 9ª circumscripção urbana que os larapios, por meio de arrombamento, penetraram em sua casa e roubaram grande quantidade de objectos de uso e varias peças de roupa.

— Os gatunos, á noite passada, assaltaram a casa n. 117 da rua do Senado e roubaram diversas peças de roupa, um relogio despertador, varios outros objectos e 3$ em dinheiro.

—A's 7 horas da noite de hontem queixaram-se ao Sr. Arnaldo Baptista Pereira, delegado da 1ª circumscripção urbana, Abilio Vieira e Victorino Costa, residentes no 3º andar da casa n. 44 da rua do Hospicio, que os ladrões, arrombando as janelas do predio, penetraram no interior de seus aposentos e roubaram um anel de brilhantes, uma corrente de ouro com medalha cravejada de brilhantes, um relogio e um botão de ouro com brilhantes.

Os desordeiros

Bernardino de Souza Guimarães estava hontem de máo humor e por isso promovia desordens na praça Quinze de Novembro.

A patrulha da policia, que ali rondava, não estando de accôrdo com o procedimento de Guimarães, levou-o preso ao inspector de dia da 1ª circumscripção, que o fez recolher ao xadrez.

— Vagabundo conhecido, Tiburcio Guarany dá-se continuamente ao luxo de promover desordens.

Hontem á tarde achava-se elle na rua Moreira Cesar em exercicio de capoeiragem quando foi preso e recolhido ao xadrez da 1ª circumscripção urbana.

— Olafs Peterson, marinheiro da barca norueguesa *Homeward*, ancorada na Gambôa, achando-se bastante alcoolisado, revoltou-se contra o seu commandante e promoveu grande desordem, em que feriu o immediato Sr. Samulsen.

Sendo preso por solicitação do consul geral da Suecia e Noruega, foi recolhido á Casa de Detenção.

—O delegado da 19ª circumscripção fez lavrar auto de flagrante contra José Moniz, que ante-hontem, ás 10 horas da noite, no interior do botequim n. 118 A da rua Real Grandeza feriu com uma garrafa a cabeça do caixeiro Hermenegildo da Silva Costa.

—Na estalagem da rua da Estrela, foi preso ante-hontem á noite pelo Sr. Themistocles Leão, commandante da guarda nocturna da 11ª circumscripção urbana, o individuo de nome João dos Santos, que em estado de embriaguez ali promovia desordens.

Entregue o preso á patrulha de policia para que o apresentasse na 7ª delegacia, foi elle em caminho espancado pelas praças, sendo o facto presenciado por diversas pessoas.

O delegado da circumscripção abriu inquerito a respeito e tomou as providencias que o caso requeria.

Facada

A's 8 horas da noite de ante-hontem, na rua Marquez de S. Vicente, o ciume inflamou o sangue de um individuo a quem chamam *Santinho*, e que, armado de uma faca, depois de accesa discussão fez um longo ferimento no pescoço de Carlos de Almeida Monteiro, residente á rua Castorina.

Monteiro queixou-se ao delegado da 20ª circumscripção, que abriu inquerito a respeito e requisitou para elle o necessario corpo de delicto.

O offensor evadiu se.

Turbulentos

Continuou hontem no cartorio da 1ª delegacia auxiliar o inquerito relativo ao espancamento de que foram victimas, dentro do xadrez da 1ª delegacia urbana, o portuguez Francisco Xavier Pereira e o italiano Miguel Frucci.

Este ultimo foi á presença do Dr. 1º delegado auxiliar e communicou-lhe que ante-hontem á noite ainda o cabo Peres foi procural-o em sua residencia á rua da Misericordia n. 34 e ahi novamente o espancou.

O Dr. 1º delegado fez tomar por termo estas declarações e mandou tambem submetter o cabo Peres a corpo de delicto, por ter elle se queixado de haver sido aggredido por Xavier.

Accidente

A's 2 horas da tarde de hontem foi apresentado por uma praça da brigada policial á 1ª delegacia urbana o menor Manoel José, filho de Esperança de tal, residente á rua D. Manoel n. 16, por ter caido de uma arvore na praça Quinze de Novembro, recebendo um ferimento no nariz e varias contusões pelo corpo.

Pouco depois apparecendo Valentim Soares, que declarou ser tio do menor, foi-lhe entregue, a seu pedido.

Diversas

Apezar da circular do Dr. chefe de policia, foram arrastados pelas ruas varios judas, sendo outros apprehendidos pelas patrulhas de ronda.

— Foram recolhidos ante-hontem ao xadrez da 7ª circumscripção urbana Mariano Thomazio e Mario Antonio, por terem num requinte de perversidade dado um empurrão em uma criança, filha de um official do exercito, e além disso insultado a familia do mesmo official.

— A' casa n. 42 da rua Visconde do Rio Branco dirigiu-se hontem, ás 8 horas da manhã, Luiz Gomes Silva e em nome do respectivo proprietario pediu que lhe deixasse ver os concertos de que precisava o predio.

Concedida a permissão, Gomes Silva entrou, mas pouco depois era surprehendido pelo dono da casa a tirar moldes das fechaduras das portas.

Preso immediatamente, foi o larapio levado á presença do delegado da 7ª circumscripção urbana, que o mandou recolher ao xadrez.

TRAVESSAS PRINCIPAES

OUVIDOR

Começa na rua Sete de Setembro e termina na Moreira Cesar, tendo o ultimo predio da esquerda o n. 34 e da direita o n. 37.

E' estreita, recta, plana e pouco extensa.

Nella se encontram tres bonitos predios: o em que funcciona o Club de Engenharia; o em que está estabelecida a casa Clark, onde se vende o melhor calçado do Rio de Janeiro; e o que serve de deposito da livraria Garnier.

Ficam ainda nesta travessa a livraria Briguiet; a redacção do *Rio Nú* (n. 19); a typographia Montenegro, onde o padre Ferreira imprimia *O Apostolo*, e a redacção da *Revista Brazileira*, situada no predio em que esteve *A Tribuna*, orgão liberal, que tinha como principaes redactores o visconde de Ouro Preto, Carlos de Laet e Fausto Barreto.

Foram as officinas e a redacção deste ultimo jornal covardemente atacadas durante a dictadura do marechal Deodoro, morrendo no conflicto o revisor Romariz.

Dizem que á frente do grupo dos assaltantes se achava um coronel do exercito.

Nessa travessa teve escriptorio de advocacia o Dr. Silva Jardim, perto do predio em que esteve o Centro Positivista.

Junto ao predio em que funcciona o Club de Engenharia existiu a typographia de Domingos Luiz dos Santos, na qual se imprimia o *Correio Nacional*, jornal radical, redigido por Henrique Limpo de Abreu e Francisco Rangel Pestana.

E' esta travessa a antiga rua Nova do Ouvidor.

Em tempos remotos, chamou-se tambem rua das Flores.

M. P.

ESTOMAGO DO RIO

Foram abatidas hontem no matadouro de Santa Cruz, para o consumo desta capital, 524 rezes, 201 porcos, 28 carneiros e 4 vitellas.

O peso total das rezes bovinas attingiu a 101.201 kilos.

Os preços no entreposto de S. Diogo foram: carne de vacca $900, carneiro 2$, porco 1$300 e 1$400 e vitella 1$300.

— O preço da carne hoje nos açougues é de 1$000.

ORDEM E SEGURANÇA

EXERCITO

E' hoje superior de dia á guarnição o major Xavier de Brito.

Estão de dia: ao quartel-general, o alferes Menna Barreto; ao posto medico, o Dr. Raul Gordilho.

O 1º regimento dá os dois officiaes para a ronda de visita; o 1º batalhão a guarnição da cidade e o 24º o serviço extraordinario.

Uniforme 5º.

BRIGADA POLICIAL

Uniforme 4º, com dolman.

Superior de dia, major honorario Alvaro de Mello.

Serviço sanitario: medico de dia, tenente Dr. Gama; interno de dia, alferes honorario M. Jardim.

Ronda aos theatros, tenente Leopoldo.

Officiaes de estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Couto; ao 1º batalhão, capitão Horacio; ao 2º, capitão Arelas; ao 3º, capitão Peixoto.

GUARDA NACIONAL

Dia ao quartel-general, capitão José Bandeira de Mello; auxiliar, alferes Affonso Ramos Gomes.

Superior de dia, fiscal interino do 1º regimento de cavallaria.

O 1º regimento de cavallaria dá o official de ronda.

Uniforme 5º.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Chega ao nosso conhecimento uma reclamação muito natural.

Está funccionando em Villa Isabel uma kermesse e, ao que nos informam, sem licença da Prefeitura. Accresce que o local está se transformando em centro de vagabundagem, sendo publicamente exhibidos jogos, etc. Providencias.

— Moradores de Botafogo pedem-nos que reclamemos da Prefeitura a sua intervenção no procedimento de alguns açougueiros daquelle bairro, que exigem da freguezia, para dar-lhes carne boa, o augmento de um tostão em cada kilo. Apezar disso, informam-nos os reclamantes, em cada dois kilos que vendem ha a diminuição de 250 grammas de carne, e quasi um kilo de ossos.

— Queixam-se os moradores da rua da Boa Vista, em Todos os Santos, que ha 16 dias não vai agua ali. Não é que deixe de haver encanamentos para aquelle ponto e não se abram á noite os registros abastecedores. O caso é que a rua é uma ladeira e a agua não sobe, porque as primeiras casas, as de baixo, não têm nas respectivas caixas as necessarias boias; dá-se então o transbordamento da agua, que não póde subir.

— Os moradores da rua D. Feliciana reclamam contra a garotagem, que pelas cercanias fazem tôda a sorte de vandalismos como tiros, pedradas, etc.

— Na rua do Paraiso ha grande falta d'agua desde o principio deste mez.

E' um supplicio que precisa ser terminado quanto antes, providenciando neste sentido a autoridade competente.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

Estados Unidos do Brazil, geographia ethnographica e estatistica pelo celebre geographo Elysée Reclus. A traducção deste optimo trabalho foi caprichosamente feita pelo Sr. B. F. Ramiz Galvão e a obra editada pela casa Garnier, que offereceu ao publico uma primorosa e nitida impressão, com gravuras numerosas, mappas, quadros, etc. Os estudiosos encontram nesse trabalho um manancial abundante de conhecimentos.

— *O Foragido*, romance de Pedro Americo, o pintor, com uma noticia biographica sobre o autor traçada por Cardoso de Oliveira. A obra traz o retrato de Pedro Americo.

— *Taça de fel*, contos e novellas de Sr. Oswaldo Poggi, com oito narrativas.

— *Rua do Ouvidor*, n. 101; com excellente texto litterario. Na primeira pagina figura o retrato da senhorita Maria Magdalena da Costa Velho, uma das moças vencedoras no ultimo concurso de belleza aberto naquelle hebdomadario.

EXAMES

O resultado dos de hontem na Escola Polytechnica foi o seguinte:

CURSO GERAL — *Topographia* — Approvados plenamente Armando Xavier Carneiro de Albuquerque e José Luiz Baptista. Houve um reprovado.

CURSO DE ENGENHEIROS GEOGRAPHOS — *Topographia* — Approvado simplesmente Silverio Furtado.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL — *Machinas* —Houve um reprovado.

Hydraulica — Approvado plenamente Paulo Pinheiro de Queiroz. Um retirou-se.

DE TUDO PARA TODOS

Sepultaram-se ante-hontem nos cemiterios desta capital 50 pessoas, entre as quaes 4 fallecidas de febre amarela. Eram nacionaes 31, do sexo masculino 29, maiores de 12 annos 30 e 1 indigente.

— O movimento geral dos hospitaes da cidade foi ante-hontem o seguinte: entraram 47 enfermos, sairam 41, falleceram 20; ficaram 1.701. Aviaram-se 518 receitas para 411 consultantes.

— A temperatura maxima de hontem foi de 25,° e a minima de 19,1. O barometro marcou: ás 7 horas da manhã, 755,1; ás 10, 756,9; á 1 da tarde, 755,1; e ás 4, 751,8.

TRIBUNAES

Jury

4ª SESSÃO ORDINARIA

Presidencia do Dr. Celso Guimarães.

A' sessão de hontem compareceram 22 jurados, sendo sorteados mais 26 pela 5ª pretoria.

Amanhã, ao meio-dia, continuam os trabalhos preparatorios.

MARINHA

DIVERSAS

O 2º tenente Carlos Alves de Souza foi mandado regressar do corpo de infanteria de marinha para o cruzador *Benjamin Constant*, destacando para a capitania do porto.

— Mandou-se passar: do aviso *Trindade* para o cruzador *Benjamin Constant*, o 2º tenente Nuno Alvares Pirajá da Silva e do commando geral das torpedeiras para o cruzador *Barroso*, o 2º tenente Francisco Guimarães Netto.

— Mandou-se embarcar no cruzador *Tamandaré* o 1º tenente Durval Melchiades de Souza e no cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, sendo desligado do corpo de infanteria de marinha, o commissario de 5ª classe Jeronymo Gonçalves de Senna.

— Mandou-se desembarcar do cruzador-torpedeiro *Tamoyo* o commissario de 5ª classe Augusto Octavio de Freitas Castro.

— Ficou sem effeito a nomeação do fiel de 1ª classe Luiz Jacintho de Castro para embarcar no couraçado *Floriano*, sendo nomeado para substituil-o o fiel de igual classe Cyrillo Alves Praieiro.

GUERRA

DIVERSAS

Apresentaram-se ao chefe do estado-maior do exercito os alferes Evrando de Souza Lima, por ter sido desligado da Escola Militar do Brazil, e João Gualberto Gomes de Sá Filho, vindo do Paraná.

—O Sr. ministro da guerra mandou examinar com urgencia os edificios da fabrica da Conceição, especificando as despezas necessarias á sua adaptação.

—Reune-se no dia 17 sob a presidencia do general Carlos Piragibe, o conselho de guerra a que responde o tenente-coronel Pinto Pacca.

—Teve licença para vir a esta capital o alferes Alfredo Aquino.

—A banda de musica do 22º de infanteria tocará hoje, das 4 ás 7 horas da tarde, no jardim da praça da Republica.

ARTES E ARTISTAS

Companhia lyrica

O emprezario Sanzone, aqui esperado da Europa no vapor *Minas*, chegou hontem a esta capital, cheio daquella actividade febril e daquella saude e animação que o caracterizam. Sanzone vem radiante com o exito da sua nova empreza, preparada com os melhores elementos possiveis, conseguindo tratar um elenco em que figuram celebridades, algumas já nossas conhecidas, outras apenas de nome. O que nos garante o activo e intelligente emprezario é que apresentará ao Rio de Janeiro uma companhia como ha muitos annos não temos, confiando absolutamente no applauso da rigorosa platéa fluminense.

A assignatura abrir-se-ha terça ou quinta-feira da semana entrante, contando o emprezario que ella dê excellentes resultados, pelos promissores elementos com que já conta. Sabemos effectivamente que já ha grande animação entre os amadores do lyrico para a tomada de assignaturas.

Sanzone, desta vez, não contente de trazer-nos o maestro Mascheroni, que é uma garantia de soberbos conjunctos musicaes; de fazer-nos ouvir tenores como De Marchi e Ceppi, barytonos como Caruson e cantoras applaudidas em theatros de nota, está prestes a firmar contrato com um soprano celebre, considerado no mundo artistico como rival da celebre Darclée e cujos honorarios são avultadissimos, como os de De Marchi, dependendo por isso a sua inscripção no elenco de ser coberta a assignatura, o que é justo, pois notabilidades não são ouvidas por dez réis de mel coado, mas custam muito dinheiro, como vimos pela exigencia do telegramma que Sanzone nos mostrou.

Convem observar que De Marchi e essa grande artista só vêm para a metade da temporada, o que é uma vantagem enorme para os que assignarem desde já, pela enorme reducção de preços por que ouvirão as citadas celebridades. Tudo, pois, depende do publico, dos que amam verdadeiramente a musica.

Será crivel que numa capital de primeira ordem, como a nossa, populosa, que se ufana de ser culta, que já se educou ouvindo altas notabilidades, não sejam tomados 70 ou 80 camarotes e 600 ou 800 cadeiras, por um preço ridiculo quasi, attendendo-se ao cambio e ao merito dos artistas?

Não; não é possivel. O Rio de Janeiro vai provar que ainda tem gosto. Veremos.

Exposição Petit

Visitámos hontem o *atelier* do notavel pintor Augusto Petit, que expõe, na rua do Rosario n. 123, 90 quadros a oleo de soberba factura e de um acabamento completo.

O publico fluminense vai ter occasião de fazer preciosas acquisições de quadros, todos emmoldurados ricamente.

Entre os trabalhos que mais nos agradaram notámos um estudo de cabeça, que é um primor no genero, *Monge rezando*, *La prière*, *O fumante*, *Um arabe*, que satisfazem ao gosto dos mais exigentes amadores.

No estudo de natureza morta, Augusto Petit revelou um talento, que aliás a critica têm já reconhecido.

Damos parabens ao distincto artista.

Programma da retreta de hoje pela banda de musica do corpo de bombeiros:

Schottish E-trellinhas, Paulino Sacramento; *Condor*, Carlos Gomes; *Polka Jurandy*, Albertino Caramoni; *Freund Fritz* — Fantasia—Mascagni; *Dansa Africana*, P. Lacome; *Bœmia* —3º acto—Pucini; *Valsa Carmen*, J. Rosas; *Sansão e Dalila*, Saint-Saëns; *Vesperas Sicilianas*, bolero.

Longe embora, na Europa, colhendo louros para o seu nome e glorias para a sua terra, não é licito ser esquecido hoje o nome do distincto maestro brazileiro Francisco Braga, cujo natalicio os seus amigos e admiradores comnosco celebram.

DIVERSÕES

Apollo

Não faltam horas para rir hoje no theatro Apollo, quer de dia, quer de noite. O caso é que temos á tarde a magnifica opereta *Tragabalas* e á noite a desopilantissima comedia *O espantalho*. Póde o Apollo considerar-se replecto pela excellencia das peças que nelle se representam.

Lucinda

E' realmente indiscutivel o successo alcançado no Lucinda pelo brilhante e delicioso vaudeville *A Cigarra* de Meilhac e Halevy, traducção de A. Antunes e Machado Correia. Uma das provas é que *A Cigarra* vai hoje á scena em matinée e á noite.

Alcazar Parque

Mlle. Jenny Cook está agora fazendo as delicias dos *habitués* do Alcazar. E não só ella; mas a bellissima *troupe* de artistas, que fazem daquelle cantinho um pequeno paraiso.

Café Cantante

No pittoresco e agradabilissimo jardim da Guarda Velha ha hoje um soberbo espectaculo, no qual toma parte uma constellação de estrellas.

Variedades

Ainda para hoje está annunciado no theatro Variedades um grande, *pantagruelico* e *forrobódoumbalico* baile. Parece-nos que o *clou* é a entrada, á meia-noite, de um grupo de mulatas da Bahia...

Tenentes do Diabo

Passou hontem, ás 11 da noite, pela rua Moreira Cesar, clangorando, afinada e brilhante a nova banda de musica da Sociedade Euterpe Tenentes do Diabo, commemorando a alleluia de 1900.

Os alegres rapazes distribuiram o seguinte avulso, endereçado ao povo e á imprensa, assignado pela directoria:

Dos velhos foliões a tradição não mente!
O fogo, que a Caverna atêa omnipotente,
O proprio paço, um dia, ardente, devorou!
Foi um sopro voraz que veiu e já passou!
Nova Phenix, porém, ergueu-se, resurgiu!
E o reino da Pilheria o novo paço abriu
Aos heroes da galhofa, aos cortezãos do riso!..
A Caverna voltou a ser o Paraiso
Do gozo do prazer, da dansa e da folia!
Mercurio esposa Euterpe e fazem, quem diria,
Saborosos piteos que o povo saboreia,
Pois cada carnaval valeu uma epopeia!
Dos tenentes a banda, agora restaurada,
Sae hoje a vez primeira e vem, fantasiada,
—Conspirando, não contra instituições, mas sim,
Contra a maderra, o tedio e contra a crise emfim,
Trazer á Imprensa a mais vibrante gratidão
Depor aos pés do Povo ardente Saudação!»

SPORT

Jockey-Club

O enthusiasmo extraordinario que tem despertado o programma da corrida de hoje no Prado Fluminense faz crer que ella terá animação fóra do commum.

As lutas brilhantes que se adivinham em todos os pareos attrahirão com certeza ao vasto Hippodromo de S. Francisco Xavier todo o nosso numeroso mundo *turfista*, avido sempre das boas emoções do Sport hippico, onde os duellos de velocidade valem bem pelos melhores espectaculos.

São estes em definitiva, depois de bem estudadas as condições dos parelheiros inscriptos, os nossos

PROGNOSTICOS

Almirante—Fregoli.
Humilde—Ida.
Jahyra—Morena.
Tenebrosa—Iguariaçá.
Salvador—Tejo.
Hydra—Selika.

AZARES

Rosa Royale, Bonaparte, Modesta, Jandyra, Multicolor e Papyra.

Tejo, o terrivel fognete, deve ser dirigido por George Luff, que o tem trabalhado.

Helvetia, a valente filha de Bend'Or, mostra-se ainda um pouco cheia, mas tem trabalhado bem e é um grande perigo no quarto pareo.

Multicolor está ainda um pouco pesadão, mas tem dado galopes bem animadores e deve fazer bonita figura no pareo *Sete de Abril*.

Alguns *corujas* contam com certos *tiros*.

Um delles deixou cair hontem no prado um papel com os seguintes algarismos:

25, 45, 24, 24, 15 e 45.

Velocipedia

Realiza-se hoje o grande *pic-nic* do Velo-Club ao Leme, em Copacabana.

A festa cyclista promette ter o maior realce, pois é grande o enthusiasmo por ella despertado.

A partida da séde social será ás 8 horas da manhã.

Rowing

Reune-se amanhã o conselho superior de regatas.

No Club de Natação e Regatas realiza-se hoje a solemnidade do baptismo das duas novas embarcações entradas Lá dias na *garage* da prospera sociedade nautica e que representam um grande aperfeiçoamento em barcos de corrida.

Pelota

Além dos agradaveis divertimentos proprios desse excellente ponto de recreio, a empreza do Jardim Zoologico offerece nos hoje uma esplendida funcção de pelota na sua magnifica cancha.

Jogam pelotaris já muito applaudidos pelo publico, havendo um partido de desafio.

Boliche

Deve ser muito interessante a funcção que hoje se realiza no Parque Boliche Sant'Anna.

As quinielas do programma estão muito bem organizadas.

CONSELHOS

LINGUADOS Á PROVENÇAL — Escolham dois linguados bons, abram pelo lombo, temperem de sal, pimenta, alho, noz muscada e salsa picada; deitem tudo em um prato, que vai ao fogo com bom azeite doce e meio copo de vinho branco, deixando cozinhar a fogo lento em brazas por baixo e por cima.

Em uma frigideira fritem em azeite duas ou tres cebollas grandes, cortadas em rodelas, e quando fritas e com boa côr, escorram, collocando as rodelas em torno dos linguados, regando com sumo de limão e servindo quente.

PASSA-TEMPO

Decifrações do dia 7

Problemas—N. 10, de *Brâu*: TECTO—TACTO; n. 11, de *Peters*: AVOENGO; n. 12, de *Araujo*: PIA—IDA—AAR.

Problema n. 29

CHARADA EM DUPLO QUADRO

(*Agesilau.*)

Linda menina e gentil rapaz
Eu convidei para certa dansa,
Durante a festa elles me offertaram
Uma exquisita e pequenina lança;
Mas de repente surge lá de um rio
Feio animal, attende, ó bom leitor,
Trazendo em si pendente e invertida,
Uma bonita e perfumosa flor.

Problema n. 30

CHARADA EM ZIG-ZAG

(*Tragabalas.*)

Meu collega, desta tribu,
Lá dos indios do Brazil,—4
Vaes tirar uma plantinha—2
De que gosta ave subtil—4.

Correspondencia

Balmaceda—Tenha a bondade de vir pessoalmente registrar o verdadeiro nome e residencia.

D. SIGLAS.

TELEGRAMMAS RETIDOS

E. C. TELEGRAPHOS—Pará, Teiver, Levy Frères & C., Mariano Silva; Rio Comprido, Manoel Ribeiro Gonçalves; Bordeaux, Godo. Na de S. Christovão—Lazareto, Candida Carneiro; S. Francisco, Lopes França, Na de S. Francisco Xavier—Petropolis, Eugenio Vaz. Na do largo do Machado—Maceió, Dr. Raymundo Miranda; Coritiba, Heisler.

FELICITAÇÕES

Fazem annos hoje:

A senhorita Laurentina Moniz Freire, distincta filha do tenente-coronel Nicoláo Alexandre Moniz Freire, muito digno ajudante de campo do general Cantuaria;

A gentil senhorita Adalgiza Ferrão, dilecta filha do capitão de mar e guerra Tell José Ferrão;

A senhorita Angela Horta Barbosa, irmã do Sr. Ernesto Horta Barbosa Labandzo, artista pintor;

A senhorita America Sant'Anna, filha do capitão Luiz Paulino de Sant'Anna, conceituado negociante em Nitheroy;

O alferes Oscar Rocha, distincto empregado do commercio;

O Sr. Guilherme Francisco Jones, empregado da Estrada de Ferro Central do Brazil;

O Sr. Arthur de Meira Lima, activo e zeloso delegado da 3ª circumscripção urbana.

Passou hontem o anniversario natalicio de Henrique Guimarães, um dos mais antigos reporters da imprensa desta capital e que presta actualmente o concurso de sua actividade aos nossos collegas da *Gazeta de Noticias*.

Baptizam-se hoje na matriz da cidade de Maxambomba as innocentes Sara e Ceres, dilectas filhinhas do capitão Godofredo Caetano Soares, collector de rendas do Estado do Rio de Janeiro no municipio de Iguassú. Da pequenina Ceres e padrinho o major Amaeto Augusto da Costa Valle e sua esposa e da pequena Sara, o capitão Lafayette Soares e sua esposa.

CORREIO

...—*Sylverio Kerr.*

K. Mello — O de Fonseca é muito regular. Mafoma é Mahomet e prohibia o uso do toucinho aos séus sectarios, fundado em razões de ordem hygienica principalmente. D'ahi a locução popular.

Sylvia Pimentel—Não sabemos, mas julgamos que não se acha nesta capital.

F. P. F. Barbosa—A regra é addiccionar-se logo no valor da letra o juro a vencer ou, como é mais commum e notavel pela natureza do titulo, procede-se a desconto.

Diva—Será adoptado um unico distinctivo para todos os annos.

AVISOS

Cura da tuberculose pulmonar pelo preparado do Dr. Vicente Cervello de Palermo «Vaporojeno Salus» «Igazolo».—Ignacio Tagliavia, unico introductor concessionario para a America do Sul á excepção da Republica Argentina, S. Paulo largo S. Francisco 11 A, caixa 455. Depositarios no Rio, Mitchel & C., rua Ouvidor n. 55. O representante do Dr. V. Cervello garante a legitimidade do remedio sómente as latas que levarem um rotulo com a firma do concessionario *Ignacio Tagliavia*. Informações sobre o ponto de vista clinico, o Dr. Jayme Silvado, Carmo 57.

DR. FAJARDO—Consulta diaria (2 ás 4), Hospicio 22 — Residencia, Marquez do Abrantes, 41.

A Campanhia The Rio de Janeiro City Improvements C. Ld. previne o publico desta capital que, por virtude de seus contratos com o governo, é illegal que pessoa estranha á mesma companhia colloque, repare ou altere os canos e apparelhos de sua empreza, ou assente ou ligue qualquer latrina ou outro apparelho sanitario ás canalizações de seu systema.

Exposição Auguste Petit—Aberta todos os dias uteis, das 10 ás 4 horas, na rua do Rosario 123, perto da rua Gonçalves Dias. Entrada livre.

Moveis bons e baratos, gostos novos, só na Casa Costrejean, que é a mais antiga e primeira no genero. Visitem-n'a e aproveitem a grande vantagem de preços, rua do Ouvidor n. 64. Entrada franca.

Correio—Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Itapoan, para Bahia e Pernambuco, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas até ás 11 1/2 e com porte duplo até ao meio-dia.

Itaperuna, para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas até ás 11 1/2 e com porte duplo até ao meio-dia.

Rosse para Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio-dia, cartas até á 1/2 hora e com porte duplo até á 1 da tarde.

— Esta repartição fechar-se-ha hoje a 1 hora da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 62-48ª loteria da Capital Federal, do plano n. 62, extrahida hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

2443	50:000$000
10089	2:000$000
3609	1:000$000
2 06	500$000
2936	500$000
6G2	200$000
2674	200$000
3597	200$000
7777	200$000
11748	200$000
13720	200$000
15918	200$000
17010	200$000
17029	200$000
17631	200$000

PREMIOS DE 100$000

488	2528	7882	11217	12481
1880	3551	9696	11419	12614
2308	6539	10528	11435	13317
2341	7226	11035	11846	14144

APROXIMAÇÕES

2442 e 2444	500$000
10088 e 10090	100$000
3608 e 3610	100$000

DEZENAS

2441 a 2450	100$000
10081 a 10090	50$000
3601 a 3610	30$000

CENTENA

2401 a 2500	20$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 10$000.

LOTERIA MINEIRA AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 1ª extracção da 5ª parte da série 62ª, da loteria 8ª, extrahida em 14 de abril

1º plano n. 223	3:000$000
2º plano n. 23	3:000$000
3º plano n. 23	7:200$000

LOTERIA AGAVE PARANAENSE

Lista dos premios da 10ª série, da 6ª loteria, plano B, extrahida em 14 de abril:

1º plano n. 701	3:000$000
2º plano n. 01	300$000
3º plano n. 01	200$000

MEMORIAL

Medicos

DR. ERNESTO ALVES — Medico adjunto dos hospitaes da Saude e Penitencia—Espec.: molestias internas, syphilis e febres. Rua dos Ourives 15, de 1 ás 2.

DR. WERNECK MACHADO—Consultas de 1 ás 3 no Estabelecimento Hydro e Electro-therapico, rua Sete de Setembro n. 115. Residencia, rua Monte Alegre n. 9.

DR. CAMPELLO—Esp. partos e mol. de senhoras —S. Clemente 63. Gonçalves Dias 1, de 1 ás 3 horas.

DR. LUIZ RAMOS — Medico e operador. Especialidade: molestias internas—Consultas das 2 ás 4. á rua de S. Pedro 2, esquina da rua Primeiro de Março; residencia, rua Maranhão 3. Meyer.

DR. FAJARDO—Hospicio 22, Marquez de Abrantes 41.

DR. CARLOS SEIDL—Res. R. Senador Alencar 4 A—Cons. Rosario 55.

DR. LEONEL ROCHA — Medico operador. Esp. das molestias da garganta, nariz e ouvidos. Consult. 31. Ourives, de 1 ás 4 horas

O DR. CHARDINAL, oculista, de volta de sua viagem, é encontrado em seu consultorio á rua da Quitanda 21, das 12 ás 3 horas—Gratis aos pobres.

DRA. ERMELINDA E DR. ALBERTO DE SA'—Mariz e Barros, 77. Sete de Setembro, 82, das 2 ás 4.

Estomago e intestinos

DR. A. JOBIM — Especialista, premiado pela faculdade de Paris, 15 annos de pratica. Residencia e consultorio praça Tiradentes n.85.

Molestias dos orgãos genito-urinarios de ambos os sexos

DR. MONAT— Cirurgião especialista. Cons. rua dos Ourives 30, de 1 ás 3 hs. Resid. praia de Botafogo 292.

Cirurgiões dentistas

JOVINO LOPES — Cirurgião dentista — Rua da Carioca 2, esquina da de Uruguayana.

[illegible] CHARLOT PREVOST — Clinica odontologica. Quitanda 23, 1º andar.

Leiloeiros

J. DIAS — Rua do Rosario n. 73.

HENRIQUE MARS—Rua Sete de Setembro n.25.

A. PINHEIRO—Rua da Alfandega n. 4.

ELVIRO CALDAS —Rua do Rosario n. 83.

JULIO KLIER — Rua da Assembléa n. 38.

ASSIS CARNEIRO—Travessa de S. Francisco de Paula n. 5.

TEIXEIRA & SOUZA—Rua de S. Pedro n. 3

FOLHETIM 274

AS DUAS ALICES

POR

Xavier de Montépin

2ª PARTE

TORRÃOZINHO DE ASSUCAR

XXXI

Os leitores devem lembrar-se que o enveloppe estava fechado com um grande sello de lacre vermelho, tendo carimbados em monogramma, no meio de complicada ornamentação, um P e um V, iniciaes de Torrãozinho de Assucar.

Alberto Launay esperava que o enveloppe não estivesse fechado, ou quando muito só á gomma arabica.

Mas elle não era homem que se atrapalhasse com tão pouco. O sello não o embaraçava muito: tinha certeza que arranjaria as coisas por esse lado. Mas sempre era um obstaculo, e esse obstaculo irritava-o.

O procurador de causas abriu a gaveta da secretaria e tirou de um maço uma nota de quinhentos francos.

— Aqui tem a quantia promettida, disse elle a Girout.

— Obrigado, Sr. Chauvallon... e sempre ao seu serviço. Tem noticias do patrão?

— Tenho, respondeu o falso Forster; recebi um telegramma do Dr. Vauthier.

— Que dizia o telegramma?

— Que não ha nenhuma melhora no estado do Sr. Placido Verdier. O pobre moço está muito mal; não me parece que possa escapar.

— Então não é possivel trazel-o para Paris?

— Oh! inteiramente impossivel! Não resistiria á viagem.

— Só o não trouxerem vivo, hão de trazel-o morto. O patrão deve ter em algum logar, jazigo de familia.

— E' provavel.

— Será um bellissimo enterro, se todos os que têm no bolso dinheiro delle o acompanharem. Garanto-lhe que haverá gente desde a rua João Goujon até o cemiterio do Père-Lachaise.

Depois de ter feito essa reflexão philosophica, Felippe Girout despediu-se e deixou a agencia.

— O lacre contrariou-te eu reparei; disse Chavallon a Alberto Launay, quando se viu só com este

— E' verdade, confesso. Aborrece-me esse pequeno obstaculo.

— Fazes muita questão de abrir o enveloppe?

— Muita.

— Não vejo nenhuma necessidade d'isso, pois sabemos o que elle contém e até temos uma cópia.

— Placido póde ter accrescentado ou modificado alguma coisa na occasião de fechar.

— Não é provavel.

— Não é provavel, concordo; mas tambem não é impossivel!

— Como vais fazer?

—Nada mais facil. Somente é um pouco complicado e exige alguma paciencia.

Começarei por tomar o molde com cera. Nesse molde vasarei um gesso especial, que fica duro como cimento e que serve para a reproducção de medalhas. Quando o gesso seccar, dar-me ha uma prova exacta do carimbo de Torrãozinho de Assucar. Feito isto, submetterei o enveloppe á temperatura bastante alta, para derreter o lacre, retirarei o testamento e lel-o hei, tornarei a mettel-o no enveloppe, aquecerei novamente o lacre e sobre elle applicarei o meu sinete de gesso endurecido, que me dará uma prova tão bella e tão nitida como esta. Depois de feito o trabalho, duvido que dês pela trampolinice, apezar de estares prevenido.

— Vais tratar disso já?

— Não. Falta-me tudo: não tenho cera nem gesso. Demais, não ha pressa. O essencial é que eu tenha com Rosa Béral a conferencia que a porá, presa de pés e mãos, á nossa disposição. Já te disse do que se trata... sabes tanto quanto eu.

Queres encarregar-te de conversar com essa bel eza?

— Não.

— Por que?

— Porque me parece muito preferivel que sejas tu. Tens relações com ella; poderás usar de uma intimidade que me falta. Eu, Chauvallon, homem de negocios, só poderei tratar da questão por um aspecto; parecerá que quero fazer *chantage*.

Launay sorriu.

O ex-escrevente proseguiu:

— Tu, ao contrario, homem de sociedade, amigo dos artistas em geral e de Rosa Béral em particular, pois que ella já jantou com Torrãozinho de Assucar em tua casa, estás em melhor situação para esse fim. Serás o amigo dedicado, que vai salval-a de um grande perigo e lhe prestar um grande serviço. Rosa Béral ficar-te-ha summamente agradecida e provará o seu reconhecimento quando quizeres e como quizeres. Quando tudo estiver combinado e se tratar apenas de dar uma fórma regular ao que tiver sido estabelecido, então, sim, dispõe de mim. Não achas que tenho razão?

— Tens, sim.

— Bem. Entre os teus numerosos defeitos não tens o de ser teimoso. Age, pois, sem demora.

— Vou agir immediatamente. Vou para casa escrever a Rosa.

— Podes escrever aqui?

— Em papel com o cabeçalho da agencia Chauvallon? Não seria habil! Preciso de papel com o meu nome.

— E' justo.

(Continúa.)

installada no hotel dos Estrangeiros, onde o conselheiro Camello Lampreia mandou tomar aposentos.

O salão nobre, destinado ás grandes recepções é um lindo *appartement*.

Terminando diremos que não só os aposentos do illustre general Cunha, como os de sua Exma. filha e os da legação portugueza são illuminados a gaz *bec* Auer.

Registramos aqui os parabens á commissão do 4º centenario, pela bella escolha do local, que não podia ser melhor, nem offerecer mais commodidade aos nossos illustres hospedes.

E' preciso, além de tudo, notar que esses aposentos foram arranjados em 24 horas.

Para concluir diremos que o general Cunha tem tambem aposentos na Pensão Beethoven, para assistir aos festejos que se realizarão na praça da Gloria.

O actor Christiano de Souza procurou hontem na legação portugueza o conselheiro Lampreia para communicar-lhe que a empreza do theatro Lucinda resolvera dar uma récita em homenagem ás boas vindas do embaixador portuguez general Cunha, e pedir-lhe a honra de ser interprete junto a S. Ex. desta resolução.

O illustre ministro portuguez respondeu que transmittiria ao general Cunha, apenas chegasse, tal resolução e indicaria o dia da récita, o que em nome delle desde já agradecia.

O Sr. presidente da Republica será convidado para assistir a essa festa, assim como a officialidade do cruzador *D. Carlos* e outros personagens.

O theatro achar-se-ha adornado nessa noite de verdadeira festa.

Estão em rapido andamento todos os trabalhos preparatorios da grande solemnidade. Começaram a ser collocadas hontem as columnas gessadas do grande arco triumphal, que se esta armando em frente á Pensão Beethoven, e que é offerecida pela briosa colonia portugueza, conforme já noticiámos ha dias.

Tambem começou hontem a collocação do monumento, em bronze, do illustre Bernardelli, içando-se o colossal rochedo sobre o qual têm de ser postas as tres figuras de Cabral, frei Henrique e Caminha. O artista conta em cinco ou seis dias ter levantado todo o monumento.

Começaram ante-hontem as instalações das vitrines dos objectos que devem figurar na Exposição Artistico Industrial Fluminense a inaugurar-se em maio proximo, nos salões do Lyceu de Artes e Officios.

Os trabalhos estão se activando para que por occasião da abertura seja completo o numero dos expositores que concorrerem ao appello da benemerita Sociedade Propagadora das Bellas Artes.

A commissão executiva attenderá ás inscripções das 2 ás 4 horas da tarde e das 6 ás 8 da noite.

Hoje deve ir a commissão convidar o Sr. presidente da Republica para a solemnidade da abertura e tambem o Sr. arcebispo.

O Circolo XX Settembre, que se tem esforçado para augmentar o brilho das festas do 4º centenario encarregando-se de levantar dois bellos obeliscos na praça da Gloria para figurarem nos dias da commemoração, offerecerá um grande baile em seus salões ao commandante e officiaes do cruzador italiano *Umbria*.

Este vaso de guerra vem ao Brazil especialmente para saudar o pavilhão nacional, na data centenaria.

Para o baile do Circolo XX Settembre serão convidados o conde Antonelli e a imprensa carioca.

A Associação Mantenedora da Escola Barão do Rio Doce faz-se representar no grande prestito civico da Associação do 4º Centenario do Descobrimento do Brazil pelos professores Aurelio Gomes de Souza e Francisco de Paula da Costa Thibau.

Reuniu-se ante-hontem em Petropolis a commissão iniciadora dos festejos commemorativos do 4º centenario, composta do Dr. Ernesto Paixão e dos correspondentes da imprensa fluminense e representantes da imprensa local, Srs. J. Bicalho, Gomes e Souza, Arthur Barbosa, Manoel Moraes, J. Mattoso Maia Forte, J. Baptista Figueiredo, e de outros cidadãos.

Discutidas as bases apresentadas, a commissão iniciadora assentou no seguinte programma das festas, no dia 3 de maio: alvorada, missa campal, sessão solemne, passeiata civica, embandeiramento e illuminação da cidade, e cunhagem de medalhas.

Em seguida os cavalheiros presentes elegeram a commissão executiva, que ficou assim composta: Dr Braga Mello, coronel Soares de Gouveia, M. P. da Rocha Cardoso, Adão Nogueira, Manoel Alves Seabra, Eduardo Capitani, José Gomes do Pinho, José Augusto da Silva Leite, Dr. Sá Earp, Dr. Miguel Delzi, Jacob Baldner, Carlos Kling, major José Lund, José Luiz Martins, Napoleão Olive e commendador Manoel Alexandre de Oliveira.

Reune-se hoje a directoria da Associação do 4º Centenario, no Club Naval, ás 4 horas da tarde.

O Sr. ministro da marinha mandou elogiar o commissario de 3ª classe 1º tenente Pedro Antonio da Silva pelo trabalho que apresentou sobre tabelas de fardamentos para os corpos de marinheiros e infanteria de marinha, escola de aprendizes marinheiros, invalidos e sentenciados, excluidos dos corpos de marinha e sobre tabelas de mantimentos para porto e viagem.

Em vista do telegramma em que a legação brazileira em Washington se refere com estranheza ao ministerio das relações exteriores sobre as multas impostas aos exportadores dos Estados Unidos pela Alfandega de Pernambuco, o Dr. J. Murtinho, a quem por cópia o Dr. Olyntho de Magalhães remetteu o despacho, telegraphou ao delegado fiscal do Estado, pedindo-lhe informações a respeito.

A VIDA FORENSE

O Dr. Viveiros de Castro, juiz da Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, acaba de proferir uma sentença que interessa profundamente á classe medica.

Até hoje, a praxe do nosso fôro permittia aos medicos a acção executiva para a cobrança de seus honorarios, mediante o arbitramento prévio dos serviços prestados.

O Dr. Viveiros de Castro, porém, considerou illegal essa praxe, e julgou que só por uma acção ordinaria podem os medicos fazer effectivos os seus direitos.

E' longa a sentença do illustrado juiz, mas, em resumo, são estes os seus fundamentos:

«1º. O alvará de 22 de janeiro de 1810 era um codigo de policia sanitaria, hoje completamente revogado, não se podendo, pois, fazer prevalecer de uma lei revogada, um só artigo odioso, quando as causas privativas da jurisdicção do physico mór passaram para as justiças ordinarias, segundo a lei de 30 de agosto de 1828, e nessa lei não foi reservado aos medicos o executivo, simples abuso do fôro, como ensina Teixeira de Freitas;

2º. Nos termos do art. 83 da Constituição Politica da Republica, estão revogadas todas as leis do antigo regimen, contrarias á indole do nosso actual regimen. Assim, sendo a igualdade natural dos direitos a idéa fundamental de uma democracia republicana, não ha nem póde haver privilegios pessoaes ou de classes, mas sómente os relativos aos cargos, e por conclusão não póde a classe medica ter um privilegio odioso que a tornaria uma classe privilegiada no seio da sociedade democratica;

3º. As acções executivas de natureza excepcional só têm logar em dividas liquidas e certas. A conta de um medico não constitue uma divida liquida e certa, pois o doente póde oppôr, não só justas contestações, como por exemplo, impugnar o numero de visitas, o preço, a gravidade da molestia, a natureza da operação, etc., etc., mas n'é póde allegar a reconvenção, apresentando-se credor por perdas e damnos que soffreu em seu tratamento, devido á impericia ou negligencia do medico.»

E' a primeira vez que no fôro desta cidade se dá semelhante interpretação á questão de honorarios medicos, mas no Estado de S. Paulo, já os tribunaes applicam a doutrina sustentada na sentença do illustre Dr. Viveiros de Castro.

Por sentença de hontem do Dr. Celso Guimarães, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, foi homologada a concordata que a firma Martins Braga & C. fez com seus credores, no processo de fallencia da mesma firma.

Pelo Dr. Celso Guimarães, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, foi hontem decretada a fallencia de Jacintho Ferreira Lopes, estabelecido com chapelaria á rua Moreira Cesar.

O Dr. Celso Guimarães, juiz presidente da 4ª sessão ordinaria do Jury, deferiu favoravelmente a petição do Dr. Mello Mattos, requerendo a prescripção da acção criminal em que foram pronunciados Claudino Veiga, Silvino da Costa Fonseca e Luiz Almeida Leitão da Veiga, como incursos nas penas do art. 124 § 2º do Codigo Penal.

Reunem-se hoje os seguintes tribunaes: Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas; Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia, e Jury, ao meio-dia.

Audiencias: Do Dr. Zacarias Monteiro, ás 11 horas; do Dr. Virgilio de Sá Pereira, ás 11 1/2, e do Dr. Miranda Montenegro, ás 11 horas e 45 minutos.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

O Alvaro despedira-se do medico resolvido a communicar ao padrinho as suas impressões. O compromisso moral que de si para comsigo assumira de elucidar um possivel trecho obscuro do passado de D. Joanna, unico meio talvez de arrancal-a ás garras do mais lugubre destino, sobrepujara o escrupulo respeitoso de susceptibilizar o Celestino com uma hypothese de mysterio, que poderia parecer uma suspeita sobre a honestidade da esposa.

Era, comtudo, indispensavel e o Alvaro falou uma tarde ao negociante, passeiando ambos no jardim, em conversa sobre o estado, cada vez mais grave, de D. Joanna.

O negociante, meio offendido, jurou pela honestidade da esposa. Mas o estudante acalmou-o. Ninguem alludira a questões de honra. O Dr. Monteiro, que era um medico provadamente notavel, affirmava que a molestia de que a madrinha fôra acommettida deveria fatalmente provir de um grande abalo moral. A enfermidade era de origem mental e desde que não se tratava de um caso propriamente de degeneração, pois que era ella na familia a primeira pessoa atacada de semelhante mal, julgava o clinico que só um facto que lhe gerasse no cerebro a idéa fixa poderia dar causa á melancolia que a prostrava. «Isto, concluiu o Alvaro, não precisa ser um caso de loucura, basta que seja um segredo de familia. E o meu padrinho deve notar que só depois da apparição daquella caveira foi que a molestia se começou a manifestar.

O Celestino concordou e combinaram ambos em forçar habilmente D. Joanna a revelar qualquer segredo que comsigo guardasse, mas isso com o maior cuidado para que ella nem de levo suspeitasse, como recommendara o medico, que estava sendo interrogada.

Desde então começou a devassa, continua e astuciosa, da consciencia da enferma.

O Alvaro sentava-se ás vezes ao lado da madrinha, junto á cadeira de balanço em que ella passava os dias, á porta da sala de jantar, vagando o olhar inexpressivo pela verde espessura das grandes arvores copadas que frondejavam ao sol, numa nesga da chacara visivel daquelle ponto.

Transportada geitosamente aos tempos da sua mocidade, D. Joanna sahia ás vezes do torpor que a prostrava e referia episodios de familia. Fazia-o, porém, em voz lenta, numa grande fadiga e com visivel esforço de memoria.

Em começo, no primeiro mez que succedeu á crise hysterica, D. Joanna readquirira o aspecto sereno da sua existencia anterior á mysteriosa apparição da sinistra caveira. Abrira-se na sua vida um doloroso parenthesis, em que ficara contido aquelle triste periodo de alguns mezes de soffrimento; parecia ter sido isso apenas, a sua enfermidade. A alegria renascera em casa do commendador Celestino e todos exhultavam, felizes na risonha esperança de ver em breve D. Joanna perder a extrema pallidez que lhe amortalhava as faces ainda cadavericas e resurgir do feral esqueleto que se fizera o seu corpo, forte e sadia, na placidez senhorial da sua belleza veneranda. Só o Dr. Monteiro não se mostrava inteiramente tranquillo. Era preciso esperar, dizia elle ao Alvaro. O aspecto favoravel da sua cliente não significava o desapparecimento completo do perigo. Não era para desanimar; mas, confiar demais arriscava a decepções angustiosas.

— E' melhor esperar; é melhor esperar. Essa phase de convalescença rapida é muito suspeita, quando se tem a tratar um caso de melancolia delirante, que é para mim o da nossa boa D. Joanna. E se a molestia se vier de novo a manifestar vamos ter muito a fazer, meu amigo, vamos ter muito a fazer. A depressão moral póde ultrapassar a mais pessimista previsão e o desequilibrio da mentalidade da enferma póde se tornar inevitavel.

O Alvaro, para não alarmar a noiva e o padrinho, guardara em silencio os receios do medico, mas cuidava sempre de lhes prevenir o espirito para uma possivel recaida.

De facto, decorrido o primeiro mez, D. Joanna acordou um dia indisposta. Levantou-se da cama sem tocar sequer no copo de leite que todas as manhãs a mucama lhe ia levar ao quarto e que ella bebia com satisfação.

Sem mesmo lavar o rosto, a esposa do Celestino dirigiu-se para o fundo da chacara e deixou-se cair em um banco de ferro, junto ao collossal tronco de uma gigantesca mangueira, cuja espessa folhagem descia em abobada quasi até ao chão, formando uma verdadeira gruta verdejante.

(*Continúa.*)

Na matriz de S. João Baptista de Nitheroy rezou-se hontem a missa de 7º dia do fallecimento do Dr. Manoel Torquato de Gouveia.

A' cerimonia religiosa compareceram innumeros amigos e admiradores do illustre extincto, cuja memoria justamente veneram.

O ministerio da viação declarou ao do exterior que foi designado o engenheiro Arthur Alvim para representar o governo no Congresso Internacional de Estradas de Ferro, convocado em Paris para o dia 18 de setembro do corrente anno.

PAGANEL

O Sr. Augusto Cesar Monteiro de Andrade Sá sabe muito bem onde é a rua de S. José, onde elle diz que ha uma familia de suas relações. Mas o ponto vulneravel do Sr. Monteiro é a sua fraca memoria, a sua irreprimivel distracção, o seu alheiamento ás coisas do mundo em dados momentos psychologicos.

D'ahi, o que lhe aconteceu ante-hontem.

Pensara elle, desde pela manhã, em ir áquella rua, visitar a gente amiga.

Dispoz-se a ir lá cedo, mas ao sair de casa foi experimentado por uma das primeiras decepções que o esperavam; tomou um bond enganado, esqueceu-se de pagar a passagem, foi observado pelo conductor e posto fóra do vehiculo, por que teimava em reclamar um troco a que, evidentemente, não tinha direito. Aborreceu-o muito o incidente e poz-se então a matutar nelle muito tempo, perambulando, sem destino certo, pela cidade.

Foi almoçar, e, quasi no fim do repasto, distrahidamente, marcou a pagina de uma revista que folheava com o biffe que lhe trouxera o criado. Ao café, accendeu um cigarro, pol-o fóra e metteu o phosphoro inflammado na bocca. Queimou-se duplamente.

A' tarde enveredou para a visita projectada. Mas o dia era para as distracções. Em logar de entrar na rua S. José, entrou na da Assembléa, que lhe pareceu em tudo semelhante, até na porta em cuja curva superior elle leu com segurança o n. 5. Era ali. Entrou, subiu, foi avançando...

Antes do mais, é bom referir que a casa em que o nosso Paganel penetrou é habitada por uma familia, onde ha moças bonitas, como todas as cariocas, e que por fatalidade não conheciam, nem por sombra, o Sr. Andrade Sá.

Mas o homem, distrahido como sempre, e certo que entrava em terreno conhecido, fazia-o com o desembaraço de quem sabe o que quer, onde vai e o que pisa. As moças, entretanto, ficaram com muito medo do visitante desconhecido, que ainda um pouco distrahido, achava nellas um encanto entontecedor, inebriante, inexplicavel...

E foi entrando na casa emquanto não lhe embargavam o passo.

Houve um momento, entretanto, em que os moradores, desprevenidos até então, bradaram alarme.

Acudiram pessoas do sexo masculino e puzeram, com argumentos materiaes de efficacia indiscutivel, o Sá Paganel, do 1º andar no andar da rua.

Ahi, moido e arrependido, foi elle queixar-se na 5ª delegacia, onde lhe fizeram corpo de delicto.

POLICIAES

Idéa infeliz

Maria Constança da Conceição, ebria já muito conhecida da policia, teve ante-hontem uma idéa genial, mas que desagradou ao inspector de serviço á 6ª delegacia urbana.

A's 9 horas da noite, parando á porta daquella delegacia, Maria Constança atirou á calçada um nauseabundo colchão, que conduzia á cabeça, e estendendo-o cuidadosamente preparou a cama para deitar-se, dormir e sonhar que ninguem a incommodaria.

Puro engano, porem. O inspector, já contrariado com a presença da bebeda, mais ainda se exacerbou, ao vel-a realizar tão esdruxula idéa e mandou recolhel-a ao xadrez, sendo o colchão removido para a Sapucaia.

Um máo companheiro

Em uma casa da rua Sexta, na quinta da Boa Vista, moravam juntos, e apparentemente na maior harmonia, Manoel da Motta Coelho, Faustino Demetrio de Sant'Anna, Antonio Matheus e Domingos Casimiro, todos de nacionalidade portugueza.

Casimiro, para que melhor se harmonizassem os seus interesses e os dos seus companheiros, abalou hontem levando a quantia de 100$, algumas joias e outros objectos pertencentes aos tres patricios.

Discordando do processo, as victimas apresentaram queixa ao delegado da 14ª circumscripção, que iniciou as necessarias diligencias sobre o caso.

Accidentes

Com guia do delegado da 6ª circumscripção urbana foi recolhido, ante-hontem á noite, ao hospital de Misericordia o portuguez Simeão Marques, apresentando esmagamento do pé esquerdo, por ter sido pilhado por um bond electrico, na rua da Lapa.

Registro da rapinagem

Os larapios ante-hontem á noite furtaram o relogio do gaz da casa n. 15 da rua Bittencourt da Silva.

O facto foi communicado ao delegado da 16ª circumscripção.

— O menor de 12 annos, Herculano Rodrigues, foi hontem preso, ás 9 horas da manhã, quando furtava do armazem de ferragens da rua dos Andradas n. 37 diversos instrumentos de carpintaria.

Herculano foi apresentado ao Dr. Olympio Leite, delegado da 4ª circumscripção urbana, que vai mandar photographal-o.

O menor larapio exerce já ha muito tempo o seu *officio* e é por isso muito conhecido da policia.

— O padeiro Joaquim José Rodrigues Camacho, hontem, ás 2 horas da madrugada, foi conduzido á 4ª delegacia, por ter sido preso ao saltar para o interior da casa n. 176 da rua do Hospicio.

— O marquez de Paranaguá foi furtado em seu relogio e corrente de ouro, quando no domingo ultimo saiu da sessão solemne do Instituto Historico e Geographico, sendo o facto communicado á policia central.

O relogio tem as iniciaes M. P. encimadas por uma corôa de marquez.

Diversas

O inquerito aberto ácerca do furto de café, de que foi victima a Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, deve ser encerrado amanhã, pelo delegado da 8ª circumscripção urbana.

— Os dois menores Carlos Marcellino e Bento Martins, operarios das officinas do Engenho de Dentro, por motivos que não vem a pello referir, atracaram-se á unha, na estação da Estrada de Ferro Central, resultando sair Carlos com um ferimento nos labios. Mal acabava a luta e a policia do logar prendia-os e levava-os á estação da 1ª suburbana. O offendido foi medicado, submettido a corpo de delicto e solto. O outro ficou á sombra.

— Estava nú, disposto a tomar um bellissimo banho nas aguas que beijam o cáes da Saude, quando foi preso pela policia da 3ª circumscripção. E não foi sómente isso que aconteceu a Manoel Vital, que estava ante-hontem em um de seus máos dias.

Saira da ilha de Mocanguê, onde trabalha, com 30$ no bolso. Na rua da Saude encontrou um larapio, que o alliviou do peso daquella quantia, subtracção essa que o levou a queixar-se na delegacia, onde não lhe deram credito. E, como Vital é um bocado philosopho e entende que tristezas não pagam dividas, resolveu visitar Amphitrite para vingar-se da esperteza e da indifferença dos homens. Mas, naquelles trajos! Por isso, disse-lhe a patrulha: «Nú? nunca!» E metteu-o no xadrez.

— Está temporariamente impedido de jogar a *vermelhinha*, onde o consideram eximio amador, um tal Antonio de Oliveira, que agora tem conhecimento do que se passa pelo mundo, sómente através das grades do xadrez da 1ª circumscripção.

— Está detido na 7ª delegacia o *Balatinha*, que tambem attende ao nome de Antonio Gomes. Explica-se essa detenção pelo facto de estar elle mettido naquelle complicado negocio do assalto da casa n. 132 da rua do Senado.

— Oscar Baptista conduzia hontem, da rua Guaratyba para ignorado destino, um cano de cobre que ninguem lhe confiara. A patrulha prendeu-o e, como elle se mostrasse muito atrapalhado para explicar a sua situação, deram-lhe um flagrante e um logarzinho no xadrez da 13ª delegacia.

— Comquanto não fossem amigos, não eram inimigos Joaquim dos Santos e Domingos Rocha. Mas uma partida de bilhar, que elles combinaram jogar, ante-hontem á tarde, na casa da rua dos Andradas n. 44, decidiu da posição de cada um em relação ao outro. O caso é que, estando Rocha muito feliz... na marcação, o seu parceiro viu o *garfo* e protestou. Para que? O mesmo taco que fazia crescer a somma das contas no rosario encarnado, foi brandido pelo jogador e caiu asperamente na cabeça do reclamante. Resultado: Rocha poz-se ao fresco, a policia da 4ª circumscripção appareceu e fez medicar o offendido, emquanto tomava conhecimento do facto.

— Ante-hontem, o corpo de bombeiros da Oeste teve communicação que havia incendio no predio n. 21 da rua Barão de Itapagipe, e, dirigindo-se promptamente para o local, verificou ser falso o rebate.

— Foi encontrado boiando no mar, hontem, ás 5 horas da tarde, o cadaver de um marinheiro nacional, fardado com uniforme azul.

O corpo do infeliz foi recolhido ao Necroterio, onde um medico legista da policia o autopsiou.

— O delegado da 4ª circumscripção mandou recolher ao respectivo xadrez o individuo de nome João Antonio de Oliveira, que ante-hontem á noite, na sala em que se realizava uma sessão do grupo espirita Luz da Verdade, aggrediu ao presidente do grupo João Baptista Soares da Motta.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 7:742$700, da féria do pessoal empregado durante o mez de março ultimo, nos serviços do proseguimento da rêde da distribuição e pennas d'agua obrigatoria e registro de incendio a cargo da Inspecção Geral das Obras Publicas;

De 2:984$500, das férias do pessoal empregado, durante o mez de março ultimo, no serviço de esgoto de aguas pluviaes;

De 24:045$610, das férias do pessoal empregado, durante o mez de março ultimo, nos reparos, melhoramentos e conservação da rêde de distribuição d'agua.

Regressaram hontem ao porto desta capital o cruzador *Andrada* e o vapor *Commandante Freitas*.

Rezam-se hoje as seguintes missas, por alma de: José Mendes Cardoso, ás 9 horas, na igreja de Santa Rita; capitão Gentil Eloy de Figueiredo, ás 8 1/2, na igreja de Nossa Senhora da Luz; Dr. Luiz Chapot Prevost, ás 8 1/2, na de S. Francisco de Paula; Julia Augusta de Barros, ás 8 1/2, na de Sant'Anna; Candida Maria da Conceição, ás 8, na de S. João Baptista da Lagôa; Ubaldino da Silva Torres, ás 8 1/2, na da Gloria.

CONGRESSO JURIDICO

Na sala das sessões do Congresso Juridico vai figurar um magnifico busto do preclaro jurisconsulto Teixeira de Freitas, pintura a oleo.

Deve o Instituto dos Advogados essa valiosa acquisição aos esforços do distincto advogado Dr. João Pedreira Gonçalves Ferreira, casado com uma neta do grande brazileiro, que obteve da viuva deste a offerta que aquella benemerita corporação recebeu penhoradissima.

Foi permittido ao lente da Escola Polytechnica Dr. Daniel Henninger, ir a Europa estudar os diversos ramos da sua cadeira e methodos relativos.

Aproximando-se a data em que devem começar os festejos do 4º centenario, muitos dos quaes deverão realizar-se na praia do Russel, lembramos á digna commissão executiva a necessidade de demolir a casa n. 3 que ali existe e cujas paredes, caidas umas, esburacadas outras, dão ao local feio aspecto, tornando-se, além de tudo, séria ameaça á vida dos que ali forem assistir ás solemnidades.

CONSELHO MUNICIPAL

Ao meio-dia de hontem, com a presença de oito intendentes, o Sr. Numa Vieira assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão.

Approvada a acta, foi lido o expediente, que constou de uma mensagem em que o prefeito pede a autorização para aceitar o legado, deixado á municipalidade por João Augusto Vannet, de parte do predio da rua Gonçalves Dias n. 77 e de um requerimento de Antonio Demetrio Maillet pedindo o estabelecimento de guindastes.

Para representar o Conselho nas solemnidades da Associação do 4º Centenario do Descobrimento do Brazil foi nomeada uma commissão, composta dos Srs. Leite Borges, Pereira Braga, Leoncio de Albuquerque e Smith de Vasconcellos.

Foram a imprimir varios projectos.

Passou-se á ordem do dia, sendo approvados os projectos ns. 37, 35, 36, 39, 30 e 21.

O projecto n. 31 foi adiado por 48 horas e o de n. 26 teve a votação adiada, sendo apresentadas varias emendas.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Sob a presidencia do Sr. Alberto Gonçalves, abriu-se a sessão de hontem á hora regimental.

Constou o expediente de varias authenticas eleitoraes de Matto Grosso e de São Paulo, recebidas pelo correio.

E levantou-se a sessão.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Realizou-se hontem mais uma sessão preparatoria. Approvada a acta da anterior, foi lido o expediente, que constou apenas de um abaixo assignado de eleitores do municipio de Catalão (Goyaz), declarando que não compareceram á eleição de 31 de dezembro para senadores e deputados.

Foi a imprimir o parecer reconhecendo os sete deputados do Pará.

E nada mais.

SONHO DE AMOR

D. Antonia, já velhusca,
Cheia de pés de gallinha,
A presumpção inda tinha
De a todo o mundo agradar;
Para enganar-se a si propria,
Usava, — defeito eterno! —
Certo penteado moderno,
Que era de á gente assustar

Cores de *espanta boiada*
No seu bem justo corpete;
E arrochava inda o collete
Sem piedade nem dó!
Quem a visse nesse prelo,
Toda espremida e enfeitada,
Não suspeitava de nada...
— Não via nella uma avó.

Muito moça, D. Antonia,
Com sentimento profundo,
Despachou para o outro mundo
D. Ramon, seu rico bem...
E apezar de ha cincoenta annos
Ter o hespanhol fallecido;
Se se lembra do marido,
Ella até syncopes tem!

Muita gente linguaruda,
Que tem telhado de vidro,
Inventou que um tal Izidro
Com chaves falsas entrou
De D. Ramon na vivenda;
E que o nobre castelhano
Do tal Izidro tyranno
Grossa bordoeira apanhou.

Mas D. Antonia em protesto.
Cruza na bocca dois dedos...
«Que nunca teve segredos»,
Diz convicta em certo tom.
Todo o mundo que a conhece
Sabe fazer-lhe justiça:
Foi uma esposa submissa,
Casta e fida a D. Ramon!

Agora então, que a memoria
De D. Ramon venerava,
Nem sequer se recordava
De em suas cinzas cuspir!
Pelo seu morto querido
Tanto respeito inda sente,
Que o tem na alma, vivo e quente,
Que o sente ás vezes—bulir!

Muitas vezes, alta noite,
Entregue ao somno profundo,
Ouve uma alma do outro mundo
Junto ao leito segredar...
Nesse momento, — oh! mysterio
Divino! Toda ella vibra!
E o seu corpo fibra a fibra
Ouve, subito, estalar!

No emtanto, aquella visita,
Que traz no fundo o mysterio,
Donde vem? Do cemiterio?
De algum paiz tumular?
Que é D. Ramon e a conhece,
Diz-o tudo: o gesto, o porte,
E o frio glacial, de morte,
Com que elle a vai despertar!

Mas que quer? Que lhe deseja
Esse phantasma agourento,
Que vive assim ao relento
E tão subtil se introduz?
De que lugubre planeta
Essa grande alma procede,
Que á meia voz inda pede...
Inda supplica, seduz?!

Se aquella mão branca e fria
Por sob a colcha se estende,
Todos os nervos lhe prende;
Sem que á apavore o terror!
Ha no silencio mortuario
D'aquelle quarto ás escuras
Delicias, gozos, venturas
Do seu passado de amor!

Valem poemas esses sonhos,
— Porque de sonhos não passam,
Por mais ditosa que a façam,
Por mais que a façam feliz!
Vem a manhã... D. Antonia
Olha em volta do aposento:
— Nada vê! Nesse momento
A sua sorte maldiz!

Ha de haver uma semana,
Ella sonhava e sorria...
D. Ramon inda vivia
E... nem sei como contar!
Dormia ao lado a gatinha,
— A gorda e nedia *Miloca*...
Foi a dar-lhe uma beijoca,
E a gata unhou-a, a bufar!

JORGE DE CYSNEIROS.

Do Dr. Octaviano de Abreu Goulart recebêmos um exemplar da these que sobre hygiene alimentar da primeira infancia foi por elle apresentada em 1 de março findo, ao ser-lhe conferido o grão de doutor em sciencias medico cirurgicas pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Estado da Bahia.

Foram naturalizados cidadãos brazileiros o italiano Marcoppido Antonio e o syrio Alfredo Salomon Mattas.

Reuniu-se hontem o conselho de fazenda, sob a presidencia do Sr. Manoel Candido de Leão, director de contabilidade, estando presentes os Srs. Dr. Carlos Augusto Naylor, director do contencioso, e José de Alencar Toscano Barreto, director interino do expediente inspecção de fazenda; faltando com causa o Sr. director das rendas.

Foram resolvidos os seguintes processos:

Recurso de Castro e Silva, do Ceará, sobre classificação de tecidos — O conselho, em sua maioria, é de parecer que não se tome conhecimento do recurso, por estar a decisão recorrida dentro da alçada da repartição que a proferiu e não se verificar nenhuma das hypotheses que o torne de revista. O Sr. director Leão é de parecer que se tome conhecimento do recurso, nos termos do art. 39 do decreto n. 2.807, de 31 de janeiro de 1898, para o fim de se lhe negar provimento.

Recurso da S. Paulo Tramway Leght and Power Company, Limited, da Alfandega do Rio de Janeiro, sobre taxa cobrada a accessorios para trilhos—E' de opinião o conselho que se deve dar provimento ao recurso, de accôrdo com o parecer da directoria de rendas publicas.

Recurso de Castro, Martins Barros & Simão, da Alfandega do Rio de Janeiro, sobre classificação de sabão—O conselho, em sua maioria, é de parecer que não se tome conhecimento do recurso, por estar a decisão recorrida dentro da alçada da repartição que a proferiu e não se verificar nenhuma das hypotheses que o torne revista. O Sr. director Leão é de parecer que se tome conhecimento do recurso, nos termos do art. 39 do decreto n. 2.807, de 31 de janeiro de 1898, para o fim de se lhe negar provimento.

Recurso de Victor Neesen de Pernambuco, sobre multa ao capitão do vapor *Maxburg*—E' de opinião o conselho que se tome conhecimento do recurso, para o fim de, reformada a decisão recorrida, ser imposta a multa ao consul nos termos do art. 358 da Consolidação das Leis das Alfandegas e de accôrdo com o parecer da directoria de rendas.

Recurso de Francisco Alves, da Alfandega do Rio de Janeiro, sobre classificação de mercadorias—O conselho, em sua maioria, é de parecer que não se tome conhecimento do recurso por estar a decisão recorrida dentro da alçada da repartição que a proferiu e não se verificar nenhuma das hypotheses que o torne de revista. O Sr. director Leão é de parecer que se tome conhecimento do recurso nos termos do art. 39 do decreto n. 2.807, de 31 de janeiro de 1898, para o fim de se lhe negar provimento.

Recurso de Wolf Koschecowick, de Petropolis, sobre multa de fumo—E' de parecer o conselho que se negue provimento ao recurso, sustentada a decisão recorrida por seus fundamentos legaes.

O capitão Cassiano Ferreira de Assis, encarregado das obras de adaptação da fortaleza da Conceição, orçou em 20:000$ as despezas para ser ali installado o 7º de infanteria.

O Thesouro recebeu em cambiaes 349:533$130 e em notas 64:935$ da delegacia fiscal do Pará e 553:167$501 de rendimentos da Estrada de Ferro Central do Brazil, estes arrecadados nos ultimos sete dias.

PALESTRA

Sepultou-se ante-hontem o vice-almirante reformado Salustiano Caetano dos Santos. O finado era irmão do grande actor João Caetano; quando outros titulos não tivesse á meia duzia de linhas nas chronicas dos nossos jornaes, bastava esse parentesco illustre.

Mas infelizmente a chronica fluminense vai desapparecendo, como tudo desapparece nesta boa terra...

Ainda existe outro irmão de João Caetano, o major reformado Geraldo Caetano dos Santos, que nasceu antes d'elle.

Do casamento do artista com Estella Sezefreda restam duas filhas; D. Julia, que se conservou solteira, e D. Thereza, casada com o Sr. Vicente Costa e professora publica jubilada.

Existem mais os seguintes filhos de João Caetano: D. Margarida, viuva de Alfredo Tribouillet, adjunta de professora publica numa escola da rua de S. Clemente; D. Joanna, casada com o Sr. Saturnino Duarte Silveira, distincto funccionario da secretaria da industria,—e João, bohemio incorregivel, que, segundo me dizem, tem experimentado vinte profissões sem assentar em nenhuma.

Tendo feito de João Caetano o assumpto do meu artigo de hoje, não vem fóra de proposito o trecho, que se vai ler, de uma carta que *Um velho amador* me dirigiu, depois de ver annunciada no Variedades um representação d'*Os seis degráos do crime*:

«Vi o grande João desempenhar o papel de Julio Donnelly, e tenho ainda gravada na memoria a entrada d'elle, no ultimo quadro, pela direita baixa, quando fugia da escolta que o conduzia ao cadafalso, vestido de calça e camisa de zuarte azul, descalço, as faces macilentas, os pulsos amarrados por uma corda, e traduzindo na expressão physionomica o auge do terror.

Elle mettia-se por entre as pernas de Miguel (Florindo), pedindo-lhe que o escondesse, que o salvasse, e esse movimento, que praticado por outro artista seria um desastre, não o fazia cair no ridiculo; pelo contrario: João deixava o espectador assombrado, com a respiração suspensa, para irromper numa exclamação de enthusiasmo.

Não direi que o nosso genial artista me agradasse em todos os papeis que o vi representar; no Tholosan, d'*Os intimos*, eu preferia o Cardoso da Gabriella e no *Vinte e nove*, o Victorino (o borracho); mas isto em nada altera a minha admiração por tão grande vulto; esses papeis eram realmente insignificantes para elle, e d'ahi, talvez, o meu desgosto.

João Caetano era verdadeiramente assombroso n'*A dama de S. Tropez*, no *Antonio José*, n'*O cabo Simão*, n'*A gargalhada*, etc.»

E aqui está como, a proposito do fallecimento de um irmão de João Caetano, revive nas columnas de uma folha diaria a inolvidavel figura do grande actor brazileiro.

A. A.

Segundo o recenceamento ultimamente feito no Estado Oriental, a população total dessa Republica é de 862.310 pessoas, sendo 266.000 da capital e departamento de Montevidéo.

Calcula-se que 10 % dessa população é de brazileiros estabelecidos em todo o territorio da Republica.

Quando já embarcado a bordo do vapor *Tupy*, pretendia retirar-se desta cidade, foi ante-hontem preso João Baptista dos Santos, accusado do crime de defloramento.

O delegado da 3ª circumscripção urbana fel-o apresentar ao Dr. 2º delegado auxiliar.

Foi approvado o contrato celebrado entre as companhias Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grande e Paraná, para baldeação de cargas em suas estações.

ESTADO DO RIO

O Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro reuniu-se hontem em sessão e resolveu os seguintes feitos:

N. 82—*Habeas corpus originario*—Petropolis—Impetrante, Henrique Fox Joppert, relator, desembargador presidente — Negaram a soltura unanimemente.

N. 942—*Appellação civel*—Nitheroy—Appellantes, Albino Exposto e Antonio Gomes Pinto; appellados, Bernardino Martins Ferreira de Faria e outros; relator, desembargador Bandeira de Mello. Todo o tribunal—Desprezaram os embargos, recebendo-os em parte o desembargador Baggi de Araujo e *in-totum* o desembargador Ferreira Lima.

N. 1.027—*Recurso crime*—Santo Antonio de Padua—Recorrente, o juizo de direito; recorrido, Benedicto Mariano; relator, desembargador Palma, adjuntos desembargadores Medeiros Correia e Santos Campos—Negaram provimento, por outro fundamento, unanimemente.

N. 1.020—*Recurso crime* — Petropolis—Recorrente, o juizo de direito; recorrido, Antonio João, vulgo *Bourguignon*; relator, desembargador Medeiros Correia; adjuntos desembargadores Carlos Bastos e Pamplona—Negaram provimento, unanimemente.

CARTAS DE MILÃO

MILÃO, 20 de março de 1900.

O espectaculo que, de ha um tempo, os parlamentos dão ao mundo, é, sem contestação, um grave symptoma de decadencia moral e educação pessoal. Com effeito, assistir-se a uma assembléa de deputados, homens que devem possuir não só a imputabilidade necessaria para semelhantes cargos, mas tambem a educação pessoal, afim de não sairem jamais dos limites da polidez, ao menos diante de um paiz que representam e de outras nações que os observam, para que se não assemelhem ao carroceiro ou a um homem de infima classe, é triste e desgosta a qualquer camponez ignorante, mas de bom senso.

O que se passa actualmente no parlamento italiano, onde deputados se injuriam, gritam, batem com os pés nas mesas, fazem diariamente tumultos que talvez n'uma assembléa de vendedores de mercado não houvesse, ultrapassa os limites do commentario mais grotesco.

E o grotesco existe tanto em semelhantes tumultos parlamentares que um espirituoso de Milão enviou á Camara dos Deputados uma grande caixa cheia de brinquedos, matracas, bolas de borracha, etc., para que os deputados, auxiliados por esses brinquedos, possam ainda fazer maior rumor nas suas reuniões de meninos.

E' triste, mas é o que agora se permittem fazer os Srs. deputados não só em Italia mas em todos os paizes representativos, o que prova a necessidade absoluta ou de cortar o mal pela raiz, ou de modificar um systema de governo que já excede a paciencia dos povos.

A questão que na Camara italiana tem provocado todo este charivari é o artigo da lei que limita certos direitos de liberdade de reunião. A opposição é justa até um certo ponto, isto é, sob o ponto de vista theorico e illusorio da elasticidade dessa liberdade, com a qual tanto se abusa.

Mas, se na reunião dos representantes da Nação, que se presumem homens educados e incapazes de excessos, observam-se os actos pouco decorosos de que diariamente somos espectadores, o que se póde esperar da reunião de partidos socialistas, anarchistas e emfim do povo, sempre suggestionado por impulsos momentaneos e estranhos, muitas vezes á sua propria indole? Eis o ponto fraco da questão; e, se no mundo existe ainda um pouco de coherencia, não sei verdadeiramente o que pensar.

No dia do anniversario do rei de Italia, o municipio de Milão, representado pelo seu chefe, Mussi, esquivou-se de toda e qualquer manifestação perante o chefe do Estado.

Foi um facto muito notado em toda a Italia e em geral os jornaes externaram o juizo que não sabiam que a opinião do homem que occupa um cargo em um paiz estivesse divorciada da polidez de um homem educado.

Ha alguns annos descobriu-se que a tuberculose é motivada pela presença de um bacillo, o qual tomou o nome do seu descobridor, Koch. Diante desta descoberta se tem inventado uma multiplicidade de remedios, baseados na antisepsia, os quaes, em verdade, até hoje só tem tido a vantagem de não augmentar o numero de doentes.

Mais um remedio contra a tuberculose acaba de fazer o seu projecto de cura. Eil-o tal qual vi n'um jornal desta cidade:

«Uma descoberta importante no campo scientifico. Um distincto medico de Ferrará, partindo do principio que a cabra é refractaria á tuberculose, chegou a isolar do sangue desse animal a substancia neutralisante do bacillo de Koch, e as experiencias foram decisivas.»

Ora, diante desta affirmativa ficamos quasi convencidos de toda essa trapalhada de microbios não só na tuberculose, mas tambem em tantas outras molestias nas quaes os pobresinhos dos microgermens entram, a maior parte das vezes, como Pilatos no credo.

Mas a seguinte noticia publicada no *Secolo* faz perguntar a si mesmo: *é ou não é?* porque o novo methodo de cura que abaixo transcrevemos parece excluir completamente a idéa do *senhor bacillo* como causa do mal.

Eis a noticia que foi recebida de Paris:

«Chegam-nos outros particulares sobre a relação feita recentemente á Academia de Medicina pelos Drs. Hericour e Richet, a respeito do novo methodo de cura da tuberculose.

Os ditos medicos, depois de uma longa serie de experiencias, affirmam que a cura da tuberculose com o succo da carne bovina tem dado resultados decisivos, e em muitos casos superiores ás suas previsões.

Esta cura deve ser feita, não já simplesmente com a carne crúa, mas com o succo muscular extraido a frio da carne, fazendo-a antes macerar e submettendo-a depois a uma forte pressão.

Bastará dar ao doente de tuberculose o succo que se póde extrair mediante uma forte pressão, de 500 grammas ou de um kilo de carne de boi de 1ª qualidade.»

Um destes dias encontrei-me com o emprezario G. Sansone, que está em Milão organizando a companhia lyrica para o Rio de Janeiro.

Conversando com o sympathico emprezario, que tem produzido uma actividade e força de vontade enormes para poder organizar uma boa companhia para o Rio, onde difficilmente querem ir os artistas por causa da *febre giala, da peste, do cemiterio* emfim com que nos têm baptisado os nossos *amigos* que fazem a propaganda contra o nosso paiz, soube que o referido Sansone conseguiu organizar uma magnifica companhia, que merece o apoio incondicional.

Como regente de orchestra vai o maestro com. Edoardo Mascheroni, que é uma notabilidade artistica, e como substituto o maestro Arturo Luzzatti, tambem possuidor de um nome respeitado na musica.

Os cantores, são: tenor, comm. Emilio De Marchi, que cantou em Roma ha pouco tempo a *Tosca* de Puccini e que agora canta no Scala de Milão, a mesma nova opera de Puccini; Antonio Ceppi, tenor dramatico, G. Rombaldi, tenor lyrico; Elisa Petri, soprano absoluto; Livia Berlendi, mezzo soprano; Adelina Tromben, soprano leggero; Guglielmo Caruson, 1º baritono; Ardito, idem; Augusto Dadó, 1º basso; Giulio Rossi, idem.

As operas que se cantarão durante o tempo em que a companhia permanecerá no Rio são: *Tannhauser, Lohengrin, Guarany, Sansone e Dalila, Proserpina* (de Saint-Saëns), *Manon, Boheme, Amleto, Ugonotti, Carmen, Mignon, Otelo, Mefistofele, Profeta, Tosca, Pagliacci, Cavalleria*, etc.

O baixo Augusto Dadó, que conheço pessoalmente, foi discipulo da irmã do celebre tenor Tamberlik e possue não só uma bella voz como um methodo de canto magnifico.

O emprezario Sansone mandou fazer aqui um velario bellissimo, semelhante ao que tem no theatro Scala de Milão, para substituir o panno de bocca do theatro Lyrico do Rio, e disse-me que pretende illuminar o theatro a gaz incandescente, caso não possa obter uma installação de luz electrica na platéa onde deseja collocar tres ou quatro bellos fócos de luz.

Sansone é um emprezario que não perde jámais a coragem e que sempre é um nosso enthusiasta.

A *Tosca*, nova opera de Puccini, acaba de ser cantada no *Scala* de Milão, com identico successo controverso daquelle que obteve em Roma.

Em geral os jornaes d'aqui dizem que a semelhança de motivos da *Tosca*, com outros da *Boheme* e sobretudo da *Manon*, denotam em Puccini uma pobreza de inspiração e um exhaurimento de veia artistica.

De facto isso é um defeito da maioria dos compositores musicaes da actualidade, porque precisa confessar e abaixar a cabeça á verdade, isto é, que até hoje tem existido sómente um, unico, artista melodramatico capaz de transformar continuamente o discurso de cada um personagem, de imprimir a cada um heróe uma especial caracteristica melodica, de fazer com que o amor de Desdemona nada tenha de commum com o de Gilda, Violeta ou Aïda—mas quem póde pretender que venha ao mundo um segundo Verdi?

Na minha antecedente carta commetti um erro quando disse que o grupo em bronze que vi em Roma era feito por Giorgio Bondio. Este é um irmão de Ernesto Bondio, e Ernesto é que produziu aquella maravilha de arte a que eu aludi. A fundição onde estava exposto o referido grupo chama-se Nelli e não Minelli, como creio ter escripto.

No dia 17 do corrente o *Secolo XIX*, de Genova, publicou o seguinte telegramma:

«RIO JANEIRO, 17—O governo, por decreto de hoje, dispoz que seja suspensa a obrigação da factura consular aos importadores. E' uma medida que será aceita com prazer por todos quantos têm negocios com o Brazil.»

Acredito que assim seja, mas a instabilidade continua em que se colloca o commercio, é mais prejudicial que todas as medidas administrativas, por mais prepotentes que sejam.

Um excesso de pudicicia acaba de dar provas o jury de Milão.

E' o caso que, tendo de comparecer um accusado de assassinato da propria mulher, o promotor, cav. Tosato, sem allegar nenhuma razão, pediu que o processo se desenvolvesse a portas fechadas. A defesa protestou, observando que não existia nem a sombra de um perigo para a moral, a menos que o jury declarasse ser perigoso o simples facto que o accusado affirmava de ter sido atraiçoado pela mulher. Recordou a defesa os processos Garganico, Rovaris, Terezina, a florista, conde Patellani, conde sa Lara, etc., dos quaes, apezar de terem resultado infidelidades feminis, não produziram offensa alguma e nem perigo para o publico assistente.

Não obstante, o jury decidiu a favor da proposta da accusação e o processo fez-se a portas fechadas.

O publico evacuou a sala, maravilhado da inesperada e curiosa resolução do jury.

Dr. E. F.

NA SERRA DA ESTRELLA

Em passeio á serra da Estrella, visitámos domingo o estabelecimento industrial que se ergue no meio da serra, ao lado da estação desse nome, edificado á margem da linha ferrea que vai de Mauá a Petropolis.

E' um grande e bem construido edificio, assentando em solidas bases de cantaria, e se a sua construcção não é elegante, teve de cingir-se aos fins para que foi primitivamente destinado.

Deveu-se a sua installação ao illustre barão de Capanema, que intentou estabelecer naquelle ponto o fabrico de papel para embrulhos, mercadoria que ainda hoje importamos em não pequena escala. Essa tentativa não teve o desejado exito, e a fabrica passou a novas mãos, installando-se a Companhia Manufactureira de Linha Estrella.

Parece que as linhas dessa fabrica não encontraram consumidores no nosso mercado, o que originou o seu fechamento, inutilizando-se os seus machinismos pelo abandono em que foram deixados.

Foi nesse estado que em 1897 encontrou o estabelecimento a firma C. Pareto & C., que o adquiriu, e é composta dos conceituados negociantes desta praça Srs. Carlo Pareto, A. Clavier, commendador Amoroso Lima, Cypriano de Oliveira Costa e Serafim Clare.

Substituida a fabricação de linhas pela de tecidos de algodão, aquella empreza fez acquisição, na Europa, dos necessarios machinismos, montados sob a direcção do activo industrial, Sr. James Gibson, actual gerente.

Prompta a fabrica, começou ella a funccionar regularmente, e seu estado hoje, de perfeito asseio e cuidadosa conservação, assegura um presente e um futuro prosperos, das mais legitimas e fundadas esperanças.

Foi essa a impressão que recebemos á entrada das salas de trabalho, por onde as machinas se distribuem alinhadas e por secções, segundo os misteres a que são destinadas.

Os machinismos consistem: em 1 abridor, systema Hopper Feed; 2 batedores singelos; 12 cardas, systema *revolvers*; 6 passadores, 8 machinas massaroqueiras e 11 de fiação, com 4.084 fusos, dando a producção diaria de 700 kilos de fio.

Na sala dos carreteis, vêem-se as machinas para fio crú e tinto, 2 urdideiras, 3 machinas de espulas, 4 meladeiras e uma engommadeira, com os respectivos apparelhos, para a fabricação da gomma.

Em outra secção acham-se 154 teares, que produzem diariamente 5.500 metros de tecidos: algodões enfestados e trançados, crús e de cores, xadrezes, riscados, oxfords, zephirs, brins etc.

Os machinismos novos são da casa Samuel Brooks, de Manchester, os de fiação e cardação; e de Henry Levery, de Blackburn, os de carreteis e teares.

São dependencias do estabelecimento: as officinas de reparos de machinismos; almoxarifado, sala de pannos, tinturia, com aperfeiçoados apparelhos para alvejar e tingir o fio; deposito de fio: e deposito de algodão em bruto, ficando este a razoavel distancia.

A força para funccionamento das machinas é fornecida por uma turbina Vortex, de 300 cavallos, eixo horizontal, que transmitte aquella ao eixo mestre por 10 cabos de 1 e 1/4 de polegada de diametro. A agua, levada por encanamentos de ferro fundido, de 21 polegadas de diametro, é fornecida por um açude construido a 100 metros de distancia, e que tem capacidade para receber 5.000.000 de litros.

Na previsão de falta d'agua, em consequencia de seccas prolongadas, a empreza fez montar um motor Fanhir compound, da força de 100 cavallos, vapor, que está sempre prompto a funccionar.

Tem ainda a fabrica perfeita installação de luz electrica e uma pequena via-ferrea para conducção da materia prima, que é toda do paiz, vinda, a mór parte, de Pernambuco, e para transporte dos productos manufacturados á linha da Leopoldina.

A fabrica conta diariamente para o serviço de todas as suas secções 217 operarios, entre homens, mulheres e crianças, que residem em local proximo, em casas construidas, pela empreza actual e anteriores, e que offerecem todas as condições hygienicas, facilitando áquelles todo o bem estar possivel.

Possue ainda a fabrica um armazem de generos alimenticios de primeira necessidade, que são vendidos aos operarios por preço que apenas cobre as despezas de custo e transporte; e uma pequena pharmacia, para soccorros urgentes.

O medico da fabrica é o illustre deputado Dr. Sá Earp, que attende a todos os chamados diariamente, além das visitas de inspecção, periodicas, que faz examinando as condições da localidade, que são actualmente excelentes.

O passeio de domingo teve um fim: assistir á benção de uma capela provisoria erguida em local proximo da fabrica.

Para esse fim, em carro especial ligado ao trem das 7 1/2 horas da manhã, desceram de Petropolis monsenhor Rego Maia, bispo de Petropolis, acompanhado do padre Affonso, seu secretario, e frei Leonardo, da ordem dos franciscanos; conde de Arco Valley, ministro da Allemanha; A. Clavier e senhora; Dr. J. Barcellos e senhora; Adolf von Hocker, secretario da legação allemã, e senhora; commendador Amoroso Lima, sua senhora e filhas; Dr. Sá Earp; Johanne Reuter e senhora; representantes da imprensa e outros cavalheiros. Mais tarde, chegaram do Rio, no trem da carreira, o Sr. Serafim Clare e Clare Filho; Taborda, negociante em Manchester, e Dr. Vicente Neiva, auditor da marinha.

Os excursionistas foram recebidos na estação do Meio da Serra pelo Sr. Gibson e sua familia; e saudados por uma salva de gyrandolas, que estrugiram ruidosamente.

O bispo de Petropolis, passando entre alas de operarios que lhe tomavam a benção, dirigiu-se á capela, de apparencia modesta, onde, depois de abençoada, rezou aquella autoridade ecclesiastica, a primeira missa, ministrando os sacramentos da communhão e confirmação.

Após essas cerimonias, que tiveram grande concurrencia e solemnidade, os excursionistas passaram á residencia do Sr. Gibson, onde lhes foi servido um excellente almoço, preparado pela casa Hamann, de Petropolis.

Ao champagne, o Dr. Sá Earp, em nome dos proprietarios da fabrica, brindou o bispo de Petropolis; o Dr. Serafim Clare, ás senhoras presentes, e á imprensa; o representante desta folha, aos dignos industriaes, proprietarios da fabrica; o Dr. Vicente Neiva, ao Dr. Gibson. O ultimo brinde foi de monsenhor Rego Maia, que agradeceu aos proprietarios da fabrica as palavras com que o haviam distinguido.

Da residencia do Sr. Gibson, o Sr. bispo dirigiu-se para a fabrica, deitando a sua benção. Por essa occasião todos os machinismos foram postos em movimento, apresentando-se a occasião para que muitas das pessoas presentes conhecessem o processo de fabricação de tecidos.

A's 2 horas da tarde os operarios, que haviam tido um *lunch* servido na sala dos pannos, formaram grupos em frente á fabrica, offerecendo um bello bouquet de flores artificiaes á Sra. Clavier, assim como um delicado brinde ás senhoras dos proprietarios do estabelecimento.

O Sr. J. Ruter tirou diversas photographias dos operarios e excursionistas, e isso poz fim a esplendida festa do trabalho, regressando o bispo, e as pessoas que o acompanharam, a Petropolis, em trem especial.

FOLHETIM 281

AS DUAS ALICES

POR

Xavier de Montépin

2ª PARTE

TORRÃOZINHO DE ASSUCAR

XXXIV

Desde que o falso Forster recebera das mãos de Felippe Giroux o envelloppe lacrado contendo o testamento, uma idéa, sabemos, não o abandonava, antes o perseguia tenazmente.

Elle queria violar o carimbo e abrir o envelloppe.

Para que isso, dissera O'Kenelly, visto que se possuia a cópia do documento e se tinha a certeza que Placido Verdier não modificara as suas intenções?

Para nada effectivamente, e disso estava Launay convencido; mas a idéa persistia, tenaz, incessante, e melhor seria ceder do que lutar contra ella indefinidamente.

Por consequencia elle fez os seus preparativos: comprou os objectos indispensaveis ao bom exito do que se propunha tentar, e no dia immediato ao da conversação com Chauvallon encerrou-se no seu gabinete de trabalho e começou a operação.

Sabemos já no que consistia ella.

Primeiro tomou o molde do carimbo de Placido Verdier, servindo-se, para esse fim, de cera apropriada.

Em seguida desmanchou em um pouco d'agua, de modo a fazer uma mistura sufficientemente liquida, o gesso fino e especial que se emprega na reproducção de medalhas, e vasou-o no molde formado pela cera.

Feito isso era preciso esperar que a massa seccasse e, portanto, endurecesse na fórma.

D'ahi a uma hora era obtido esse resultado.

Então Launay voltou o molde e teve uma reproducção em gesso, perfeita, com todas as particularidades, do carimbo de Placido.

Não restava mais do que atacar o lacre.

O ex-comico improvisou uma especie de estufa com um cofrezinho de metal que foi collocado sobre a chamma de uma lampada de alcool.

Em poucos minutos elevou-se muito a temperatura do interior do cofre.

Launay introduziu nelle o envelloppe, deixou-o ahi alguns instantes, e quando o retirou, o lacre vermelho tornara-se malleavel e sem a menor resistencia.

Bastou introduzir a lamina de um canivete entre o lacre e papel para que este se levantasse.

A marca do carimbo não existia mais, é verdade, mas o envelloppe estava aberto.

O ex-actor retirou a folha de papel timbrado que elle continha, desdobrou-a, levantou-a á altura dos olhos e poz-se a ler.

As primeiras linhas causaram-lhe uma especie de deslumbramento.

Não era assim que começava o testamento cuja cópia elle guardava na carteira.

Placido Verdier tinha mudado, pois, contra toda a evidencia, as suas ultimas disposições.

Mas então a firma O'Kenelly, Forster & C. estava completamente roubada, e fôra inteiramente em vão tudo o que elle, Launay, fizera desde o ardil em que entrara o inglez Vill Scott até o accôrdo da vespera com Rosa Béral.

O discipulo de O'Kenelly teve um movimento de raiva. Mas, seguindo os exemplos do mestre, estava habituado a recuperar logo o sangue frio: d'ahi a pouco ficou calmo e continuou a leitura.

Não havia a menor duvida: Anna Gilet, mais tarde Rosa Béral, já não era a herdeira de Torrãozinho de Assucar!

De repente Launay estremeceu e fez uma exclamação. Um nome acabava de saltar-lhe aos olhos, o de Alice Boissière, instituida herdeira universal de Placido Verdier.

Alice Boissière!

Alice, a filha de Léa! Alice, a quem, sem contestação possivel, pertenciam os milhões de Carlos Harrison, seu pai!

E Alice Boissière, que exercia a modesta profissão de costureira, habitava o n. 4 da praça dos Vosges.

Assim, pois, o endereço que Briolet debalde procurava havia mezes, esse endereço que os tres socios desesperavam quasi de encontrar, o acaso vinha agora desvendar-lh'o.

Perdiam, era exacto, a esperança de pôr a mão na herança de Placido: mas essa esperança era bem pouca coisa ao lado da do americano, cuja maior parte achariam meio de chamar a si.

Graças ao testamento de Placido elles sabiam agora onde encontrar Alice Boissière; tinham jogado uma partida de perde-ganha.

Launay apressou-se em calcar no botão da campainha electrica destinada a prevenir Chauvallon, com quem queria communicar-se, e logo depois preveniu o procurador de que ia passar com O'Kenelly para o gabinete delle, afim de falar-lhe em assumpto importante.

Ao cabo do tempo preciso para franquear a passagem secreta, os tres associados achavam-se juntos no gabinete de Chauvallon.

— Que ar mysterioso, meu filho! exclamou O'Kenelly. Que pressa em nos reunir! Traz-nos então alguma grande noticia?

— Bem sabe que está excitando a nossa curiosidade!

— Affirmo-lhes que ha motivo para isso.

— Ao menos a noticia é boa?

— Julgarão por si proprios.

— Diga então depressa.

— Vão ter primeiro uma grande surpresa.

— Veremos. Ponha de lado os preambulos e vamos ao facto.

— E' isto: Placido Verdier alterou as suas ultimas disposições; não deixa um ceitil a Rosa Béral.

— Está certo disso?

— Pudera! Pois se eu abri o testamento!...

— Dez milhões perdidos! Um negocio tão bem conduzido com Rosa Béral! Trabalhei para o bispo! exclamou Chauvallon. Se é essa bella noticia que nos trazes, não havia necessidade de nos reunires com tanta pressa! Sempre seria bastante cedo para sabermos desse formidavel cheque!

— Quantas palavras inuteis! Como te has de arrepender d'aqui a pouco de teres perdido uma tão boa occasião de ficar calado! exclamou Launay encolhendo os hombros. Sabe o nome da nova herdeira de Torrãozinho de Assucar?

— Como haveriamos de sabel-o? De mais, que nos importa isso, já que essa herdeira não é Rosa Béral?

— Importa muito... muitissimo.

— Então explica-te; não nos faças morrer de impaciencia.

— Pois bem: a herdeira universal de Placido Verdier, a joven innocente e pura que elle se propunha desposar a breve trecho se o accidente das corridas de Marville não houvesse sustado as suas velleidades matrimoniaes chama-se Alice Boissière! Alice Boissière! está ouvindo? estão comprehendendo?

Esse nome produziu o effeito esperado pelo ex-comico.

— Alice Boissière! exclamaram ao mesmo tempo O'Kenelly e Chauvallon.

— Quem procuramos ha tanto tempo! accrescentou o ex-escrevente.

— A rapariga que não achavamos, que não tinhamos mais esperança de achar, continuou Launay... E' isso mesmo.

— Mas tens certeza de que essa Alice Boissière é a filha da antiga actriz Léa?

— Não é possivel duvidar disso...

— Olha lá, vê bem! Ha mais de uma Maria no mundo.

— Estaria de accôrdo comigo se só houvesse igualdade no nome de familia, mas o ha tambem no prenome.

— Confesso que tal coincidencia é pouco verosimil; mas é, comtudo, possivel.

— Pois trata de verificar se não ha erro.

— E' o que farei.

— E o mais cedo possivel, approvou O'Kenelly. Este negocio está muito demorado. Despertemos os milhões que dormem. Você vai preparar uma procuração em branco conferindo-lhe poderes illimitados e irá procurar essa moça. Obtenha della todos os papeis de familia que lhe puder dar, a certidão de nascimento, provando que ella é effectivamente filha de Léa Boissière, e a certidão de obito desta.

(*Continúa*).

BIBLIOTHECA DO SENADO DA REPUBLICA DOS E. U. DO BRAZIL

O PAIZ

ANNO XVI

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA
REDACÇÃO
Rua Moreira Cesar 63 e 65
(ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira 25 de Julho de 1900

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO.............. 30$000
POR SEIS MEZES.... 16$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5770

EDIÇÃO DE HOJE
SEIS PAGINAS

O THEATRO

Comecemos por um grito rebelde:

— Abaixo o *aparte!* Morte aos *trucs!*

Sou dos que entendem que o theatro, o que se possa chamar, nobre e vigorosamente o theatro, isto é: as altas paixões na tragedia, o romance passional no drama e o fino humor de satyra na comedia, deve estar todo na physionomia e na palavra do interprete, mas, quasi restrictamente na physionomia e na palavra, com maior exclusivismo, na physionomia; os gestos, virão, apenas, bem entendido, como sublinhas da phrase, para grupha-la á visualidade do espectador, visualidade que, n'esse caso, é auditiva, como ligeiros traços coloridos para melhor nitidez de vigor ou de suavidade das idéas, segundo as exigencias de ingenuidade, naturalidade, humorismo ou violencia das situações. Nada mais.

Representar tambem com o corpo, como geralmente hoje se faz, e explicar ao publico pensamentos intimos do personagem ou aquillo que ainda se vai passar, ou que já se passou, por meio de phrases ditas a meia voz e á sorrelfa, chega a ser um ridiculo, se não um infame enxovalhamento da arte do palco ou, melhor direi, da arte *no* palco.

Esses recursos, já é tempo, devem ser corridos de scena pelos artistas dignos, quer autores quer actores; além de réles chegam até, sob o ponto de vista artistico, a ser torpes. O publico que sinta, que comprehenda as situações e os personagens, pelo seu olhar, pela expressão langue, natural ou violenta da face, e, com a bréca, pelo que as palavras traduzem, nas respostas, nas perguntas e nas simples phrases soltas.

A supposta *naturalidade*, por exemplo, de monologar, dialogar ou simplesmente de ouvir em algumas scenas da peça, de costas voltadas para o publico, vendo-se a um espelho, apoiado a um movel, concertando as rendas de um quebra-luz ou sentado em uma poltrona para *fingir*— bem outro póde ser o termo—que o actor ou a actriz está sendo notavelmente verosimil, como se nisso é que estivesse a verosimilhança do drama, e que tem talento para servir de lastro a um pastacho, é uma das muitas pulhices introduzidas no theatro moderno pelo *chiquismo* tysico dos Srs. Dumas Filho, Sardou, Augier e equivalentes creadores de typos pernosticos de ambos os sexos, declamadores de tiradas de salão, com cargas de psychologia acommodaticia, do genero *bas-bleu*, para gaudio e foguetorio da parte do pessoal *parvenu*, *demi-vierge* e devotas do esperado São Divorcio—que é assim como quem diz, o Messias da pandega rasgada.

Ha coisas — detalhes de *mise-en-scene*, minucias de interpretação— quer os senhores queiram, quer não, que já vêm como ultima palavra impositiva, do theatro antigo, do nobre e simples theatro antigo, onde o drama estava todo, não nas linhas plasticas de um torso bem feito que uma senhora actriz quer que o publico veja e admire, ou na belleza e custo de uma toilette, mas, difficil e artisticamente na physionomia, diga-se mesmo com brutalidade de expressão, na cara, na cara sim, do interprete e na inflexão da sua voz e na certeza do seu gesto e na justesa da sua dicção.

Não quer isto dizer que seja de todo prescindivel o jogo scenico; mas, d'ahi ás *ficelles* chics do Sr. Sardou e outros, exclusivamente praticadas hoje, a distancia é grande...

O que se dá com esses *trucs*, dá-se com o *aparte*: o abuso actualmente é o mais immoderado— o que se torna, além de um erro e de uma vergonha em arte, uma injuria á intelligencia da platéa— visto ser acreditavel que os que frequentam de preferencia o drama é porque gostam e, se gostam, é porque têm nervos e intelligencia para julgar, sentir e comprehender tanto a peça como a interpretação.

Agora, se esses *trucs* de costas voltadas e outros são feitos para *fazer bonito* e para agrado de platéas compostas de *rastas* e de *preciosos* viajados, e se os *apartes* são dados como explicativas, necessarias aos broncos, isso, então, é uma baixeza a que a arte de modo algum póde descer; são concessões vergonhosas que autor algum tem o direito de levar a fazer.

E' preciso que o publico assista ao drama na face dos que o interpretam, no seu olhar, no seu gesto; que o interprete só possa voltar costas quando forme grupo nullo e, mesmo assim, quando nesse grupo esteja completamente, mas, rigorosamente por completo, fóra de acção, inteiramente fóra de acção, e de acção que nem sequer para elle seja reflexa, pois, em tal caso, apezar de emmudecido e arredado, ainda o publico tel-o-ha sob os olhos, desejoso de ver em sua physionomia se elle percebe ou não o que noutro ponto se passa, mas, que para elle é reflexo, e no caso em que perceba, se aquillo o altera ou se lhe é de nenhum caso; quando, emfim, se torne figura que, no momento, seja indifferente estar ali ou na *caixa* engulindo um sandwich, ou no camarim recebendo amigos, ou em casa catando pulgas.

São esses *nadas* que são um tudo, esses grãosinhos que formam um mundo, que fazem com que Novelli seja Novelli, o extraordinario detalhista, mas detalhista de arte, na physionomia e no gesto, no olhar e na phrase, sem empolas, sem emphases, corporificando a violencia na violencia, a calma na calma; natural, emfim, *verosimel com verosimilhança*, sem *trucs*, sem *ficelles*, em toda a dignidade e grandeza do theatro — cara a cara com o publico, como se fosse o seu rosto todas as paginas de um livro em que se lêsse o drama!

E vem a proposito, falando do Novelli, lembrar aqui um de seus monologos: o personagem é um rapaz desejoso de entrar para o theatro; vai ao emprezario, velho actor aposentado, homem pratico e arguto que lhe exige, como *prova*, improvisar um monologo, ali mesmo, mas, um monologo durante o qual, possa julgar da sua dicção, modalidades do metal de voz, transicção de inflexões na pronuncia, do triste ao alegre, do alegre ao triste e, *principalmente*, da expressão, na face e nos gestos, de toda a gamma dos sentimentos humanos, concluindo, depois de terminado o monologo, qual o *genero* do candidato. Pois bem: Novelli senta-se em uma cadeira fóra do panno, refere o caso e em seguida faz a *prova* exigida pelo emprezario.

Ha, nesse monologo, momentos de silencio em que os labios não proferem uma unica palavra, tanto nos pontos comicos, como nos dramaticos da narrativa. E não ha ali, em um nem em outro caso, um atomo de ridiculo, uma faúlha de exagero, um argueiro de emphase... Comprehendem os senhores?..

O publico não desvia os olhos daquella face durante o quarto d'hora da *prova*, nem aquella face teme e se desvia da investigação insistente d'aquelles olhos sofregos que, ao terminar o monologo, estão scintilantes porque, a um tempo, a alegria e a dôr fizeram-os brilhar, aos lampejos da emoção.

Mas, ah!... eu me esquecia de que esse é Novelli — Nero e Luiz XI, Oswaldo e o monologuista Diogenes...

Voltemos aos *trucs* dos Srs. actores e ensaiadores e aos *apartes* dos Srs. dramaturgos.

Isso do actor ou da actriz *dizer* ou *ouvir* para dentro, de costas voltadas para a platéa, a fazer, se quizer, para divertir-se aproveitando a *pausa*, carantonhas de brincadeira a amigos e conhecidos que estejam nos bastidores, assim como quem vai ali a esquina e já volta e a exibir ao publico, apenas, o talhe perfeito de um casaco, que nem sempre é perfeito, ou a belleza de espaduas em decóte, será muito acertado e agradavel, talvez, para os que vão ao theatro com intuitos intimos e exclusivos de admirar os progressos da alfaiataria moderna e as perfeições ou defeitos da plastica feminina. Para outros, porém, torna-se isso perfeitamente dispensavel, pois será de maior proveito ir de vez ás officinas dos Srs. Portella, Cabral, Pereira etc., mestres nos prodigios do cheviot e do diagonal francez (sem reclame) onde os artigos podem ser vistos mais de perto e com menor despeza.

Para assistir um senhor ou uma senhora *dizer*, *olhar* ou *ouvir* para o panno de fundo, de costas para quem assiste, não é necessario, com franqueza, pagar cinco mil réis por uma pessima cadeira austriaca e sentir, ás vezes, um milhão de insectos subir pelas canelas, durante tres horas longas da noite.

Compra-se o libreto e lê-se em casa, commodamente, sem se correr o risco, além das custas, de ouvir um actor exclamar no palco a um outro que lhe descobre de prompto a paixão feroz por uma senhora de vestido côr de laranja:— Mas, tu és um bello *physiologista*, como ainda outro dia ouviu o melhor dos meus amigos, com a maior irreverencia ao autor que escreveu aquelle vocabulo no drama, é verdade, mas com o paciente cuidado de collocar coisa muito differente no prefixo.

Vá d'ahi que estivesse assistindo á peça um d'esses philologos mata-mouros ou um critico arranca-entranhas, academico, consciencioso e solemne, que desse para cair em *chiliques* no collo do vizinho...

Então?... Não teria sido melhor se se tivesse deixado estar em casa?..

Mas, isso é o menos; o essencial é a morte do *aparte*, que é uma indecencia em arte e a queda definitiva das *poses* desnecessarias e mesmo prejudiciaes, que são feitas para parecer *verosimil*.

Assisti uma noite, destas ultimas, a *O amigo das mulheres*, no Sant'Anna, e em um dado momento de um dos dados cinco actos da peça, começa um dos personagens, bem desempenhado, por signal, embora um tanto ás pressas, pelo Sr. Christiano de Souza, a declamar um *tiro* da tal psychologia *bas-bleu* do Sr. Dumas, não a mim, graças a Deus, que cá estava longe, mas lá á talentosa e desventurada senhorita Lucillia Simões, que teve a infelicidade de lhe cahir nas garras, por estar mais a geito e que, a principio, ouviu bem, com o talento com que sabe em scena *ouvir* e dizer; mas, vai senão quando, como por ahi se diz, levanta-se a senhorita Lucillia e, zás, volta as costas á platéa e senta-se ao outro lado da *causeuse*, em obediencia á *marcação* chic e ao *verosimil*, chic tambem.

Passamos todos d'ali em diante, nós, espectadores, até que o Sr Christiano désse termo á tirada, a vêr a linda lentilha negra de um signal, em que a natureza foi prodiga na belleza e no tamanho, collocada na espalda esquerda de um dorso em decóte, lentilha negra que ali estava como uma unica estrella que se tivesse deixado ficar, tardia e sem brilho, carbonisada na primeira luz de uma madrugada!... Mas, do que a condessa de Simerose devia pensar das palavras do cavalheiro De Ryons e de como devia ouvil-as, isso sim, é que não viamos nada.

E se assim é com a senhorita Lucillia, que não é simplesmente uma correcta actriz, porque é, mais do que isso, uma artista do palco, calculem Vossas Senhorias o que será com as outras, nas mãos dos ensaiadores provectos e em plena exhibição do chicquismo *sardouniano* e *augieresco*...

E com esta, como já vai isto longo... até breve—com perdão pelo ameaço.

Mascara negra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Lisboa, 24.

Agio do ouro 35 %.

Paris, 24.

O general de divisão Voyron, que vai commandar as tropas francezas na China, embarcará em Marselha no proximo domingo.

Paris, 24.

O governo francez nomeou o Sr. Camille Rouchon, negociante no Rio de Janeiro, cavalleiro da Legião de Honra.

Paris, 24.

Cambio sobre Londres 25.15 por libra.

Bruxellas, 24.

Annunciam varios jornaes que os burgomestres de Bruxellas, Antuerpia, Gand e Liege lançarão brevemente um manifesto preconisando o alistamento de voluntarios para servir na China contra os «boxers».

Londres, 24.

O «Daily Express» publica um telegramma de Machado Dorp, de fonte boer, dizendo que acabam de chegar no acampamento transvaaliano 250 prisioneiros inglezes.

O mesmo despacho diz que no combate de Derdepoort os inglezes tiveram 400 mortos e maior numero de feridos.

Londres, 24.

Commentando os telegrammas de hontem sobre as perdas soffridas pelas tropas inglezas no sul da Africa, em recentes encontros com os boers, os jornaes da manhã fazem observar que os successos do general boer Dewet succedem invariavelmente ao annuncio da derrota das suas forças, e assim mais de 200 vezes os despachos telegraphicos aqui publicados o deram como completamente derrotado pelas tropas imperiaes britannicas.

Londres, 24.

O «Times» publica um telegramma de S. Petersburgo dizendo ser provavel que o tenente-general Kouropatkine, ministro da guerra, vá em pessoa commandar as forças russas na China.

Londres, 24.

O conselheiro da legação da China nesta capital annuncia á imprensa que os ministros estrangeiros em Pekim deixarão brevemente a capital da China e que os mesmos serão escoltados até Tien-Tsin para não serem molestados pelos rebeldes.

Londres, 24.

O «World» publica um despacho de Shanghai dizendo que o vice-rei Li-Hung-Chang em uma entrevista que teve com varios jornalistas affirmou-lhes que os ministros em Pekim estavam todos vivos; mas ao mesmo tempo declarou que a marcha das tropas alliadas para Pekim seria o signal da morte de todos os brancos na capital chineza.

Londres, 24.

Telegramma hoje chegado a esta capital annuncia que o Sr. W. R. Carles, consul inglez em Tien-Tsin, recebeu uma carta do Sir Claude M. Macdonald, ministro da Inglaterra em Pekim, datado de 4 do corrente, pedindo soccorros e terminando assim:

«Temos provisões para cerca de quinze dias. Será impossivel, porém, resistirmos muitos dias, se formos atacados vigorosamente. Perdemos já 44 mortos e cerca do dobro de feridos.

Berlim, 24.

A «Norddeutsche Allgemeine Zeitung» diz hoje que o conde de Bulow, ministro das relações exteriores, recusou submetter á consideração do imperador Guilherme o pedido de mediação que lhe foi dirigido pelo imperador da China, por intermedio do Sr. Lu-Hai-Houan, seu ministro nesta capital, emquanto for desconhecida a sorte das legações em Pekim, e emquanto estiver sem a necessaria expiação o assassinato do barão de Ketteler, ministro da Allemanha, na capital chineza, e bem assim ausentes as garantias do futuro no imperio asiatico.

Berlim, 24.

Cambio sobre Londres, 90 dias, 20.26 1/2 por libra.

S. Petersburgo, 24.

O jornal «Novoié Vremya» publica um telegramma dizendo que os chinezes se concentraram em Charbin.

Belgrado, 24.

O ex-rei Milan dirigiu o seguinte laconico telegramma ao rei Alexandre, a respeito do proximo casamento d'este com a viuva Dragamaschin, outr'ora dama de honor da rainha Nathalia.

«Como vosso pai, lastimo a vossa decisão; como commandante do exercito activo sérvio, dou a minha demissão d'este cargo.»

Em Belgrado julga-se que a resposta do rei Alexandre a este despacho foi aceitar a demissão de seu pai de commandante do exercito.

Belgrado, 24.

Como se previa, o rei Alexandre aceitou a demissão dada pelo ex-rei Milan do cargo de commandante em chefe do exercito sérvio.

Genova, 24,

Cambio sobre Paris, á vista, 106,48.

Shanghai, 24.

Li-Hung-Chang affirma ao Sr. de Bezaure, consul geral da França nesta cidade, que o Sr. Pichon, ministro francez em Pekim, está vivo.

O Sr. de Bezaure, á vista disso, enviou uma mensagem ao Sr. Pichon, pedindo resposta.

Washington, 24.

O presidente Mac-Kinley, em resposta ao pedido de mediação entre a China e as potencias, para resolver a situação actual, solicitou do imperador chinez que revele a sorte dos ministros estrangeiros, em Pekim, que os liberte dos riscos a que estão expostos, que os colloque em communicação directa com os respectivos governos e que ajude as tropas alliadas a restabelecer a ordem no Celeste Imperio.

Washington, 24.

Sabe-se que o Sr. Rockill, enviado extraordinario dos Estados Unidos na China, será eventualmente investido de poderes plenipotenciarios.

New York, 24.

Os jornaes desta cidade publicam hoje que deu a sua demissão o Sr. W. F. Drafer do cargo de embaixador dos Estados Unidos em Roma.

New York, 24.

O «Morning Advertiser» publica telegramma de Shanghai dizendo que tres mil russos, vindos de Port-Arthur, chegaram a New Chwang (Mandchouria).

Dez mil soldados regulares chinezes oppõem-se á marcha da columna russa, estando assim imminente um combate.

New York, 24.

Um telegramma publicado pelo «New York Herald» annuncia que os rebeldes columbianos bateram as tropas do governo, no dia 20 de julho, em Corozallo, perto de Panamá.

O commandante das tropas governistas, vendo-se derrotado, fugiu e foi refugiar-se a bordo do paquete inglez «Leander».

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

Paris, 24.

O consul francez em Tien-tsin telegraphou ao ministro das relações exteriores, assegurando que o Sr. Pichon, ministro francez em Pekim, está salvo e com alguns diplomatas refugiados na cidade Imperial, sob a protecção das tropas chinezas fiéis ao governo.

Accrescenta entretanto o telegramma que os templos catholicos, edificios e igrejas das missões christãs foram totalmente destruidos pelos rebeldes que dominam nas duas outras cidades.

Paris, 24.

E' provavel que o general Negrier faça parte da expedição á China, conforme requereu.

Paris, 24.

Em cumprimento do laudo arbitral, o governo portuguez depositou no «Comptoir d'Escompte» 700 000 libras, para occorrer ao serviço de indemnização aos credores da estrada de ferro de Lourenço Marques.

Paris, 24.

O ministro do commercio, Sr. Millerand, presidiu hontem ao banquete offerecido aos operarios que construiram os palacios e mais dependencias da exposição universal.

O festim imponentissimo pelo numero de convivas, cerca de 16,000 operarios, foi sumptuoso, sendo as mesas servidas nos grandes palacios.

Dos diversos discursos, salientou-se o do ministro, demonstrando que o problema operario foi perfeitamente comprehendido pelo governo e a sua solução vai sendo dada nas diversas proposições de lei, que tem enviado ao parlamento.

Washington, 24.

O embaixador da China communicou ao secretario de estado que o corpo diplomatico, em Pekim, brevemente se installará em Tien-Tsin, sendo escoltado até á referida cidade por tropas chinezas escolhidas.

Panamá, 24.

Os rebeldes colombianos derrotaram os governistas em porfiado combate que se travou em Carosal. As tropas vencidas dispersaram, abandonando armas e bagagens, e o commandante em chefe refugiou-se a bordo do cruzador inglez «Cauder».

Santiago, 24.

Perante commissões de profissionaes fizeram-se com exito completo experiencias das granadas explosivas incendiarias adquiridas para o exercito.

Santiago, 24.

Augmenta a opposição ao projecto de serviço militar obrigatorio; acredita-se mesmo que não seja approvado pelo Congresso.

Santiago, 24.

O Sr. Gonçalo Baines tem no prelo um livro sobre a questão do Acre, apresentando provas de que o territorio é brazileiro e atacando os bolivianos.

Buenos Aires, 24,

Informam-nos no departamento de saude publica que as quarentenas de 10 dias para as procedencias do Paraguay serão modificadas desde que se installe a estação de desinfecção.

Buenos Aires, 24.

Espera-se por estes dias o decreto declarando extincta a febre aphtosa na Republica Argentina.

Montevidéo, 24.

Falleceu o coronel Paradis, um dos officiaes mais distinctos do exercito uruguayo.

Os jornaes dedicam-lhes sentidas necrologias.

Porto Alegre, 24.

Na cathedral celebrou-se hoje a missa solemne commemorativa da sagração episcopal do bispo D. Claudio.

— O coronel João Candido Jacques, director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, passou o commando da Escola Preparatoria do Rio Pardo ao tenente-coronel Rodolpho Brazil.

— No proximo sabbado apparecerá o novo jornal «Labaro», orgão de propaganda maçonica.

AVULSOS

Santa Luzia, 24.

O partido republicano mineiro d'este municipio indicou candidatos nas proximas eleições municipaes o coronel Manoel de Souza, para agente executivo; vereadores geraes o padre Joaquim Cardoso, coronel Novaes, Dr. Alvaro e os capitães Costa e Campos Guarinello.

Hontem, o Sr. presidente da Republica recebeu o Sr. ministro da fazenda, com quem despachou, sendo assignados os decretos que publicamos adiante.

O Sr. ministro da marinha levará hoje á assignatura do chefe do Estado os decretos: promovendo no corpo de engenheiros navaes, a capitão de mar e guerra, o graduado Frederico Correia da Camara, a capitão de mar e guerra graduado, o capitão de fragata José da Cunha Ribeiro Espindola, e a capitão de fragata, o graduado José Thomaz Machado Portella; transferindo para a reserva o 1º tenente José Martini; reformando a pedido o engenheiro machinista capitão de mar e guerra Misael Francisco Bandeira de Mello no posto de contra-almirante, com a graduação de vice-almirante, percebendo o soldo d'aquelle posto, mais 17 quotas da gratificação addicional de official superior, visto contar 41 annos e nove mezes de serviço.

Pelo ministerio da viação foi communicado ao do exterior que já foi convenientemente annotada a alteração que soffreu o artigo IV § 1º *in fine* do regulamento para a Convenção Postal Universal, em consequencia de terem passado para o dominio da Allemanha os archipelagos das Carolinas, Mariannas e Paláos.

Deve chegar hoje de S. Paulo o nosso illustrado collaborador Dr. Leopoldo de Freitas, juiz districtal de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

Reune-se hoje, ás 4 horas, no Club Naval, a directoria da Associação do 4º Centenario do Descobrimento do Brazil.

O deputado João Neiva foi incumbido mais uma vez, pelo Montepio dos Servidores do Estado, de levar á Camara uma representação pedindo o auxilio do Congresso para essa util instituição.

S. Ex. desempenhou-se hontem d'essa commissão, pedindo á Camara o seu apoio para a causa que elle com afinco defende desde alguns annos.

ORÇAMENTO DA RECEITA

Ao projecto que orça a receita geral da Republica para o exercicio de 1901 foram hontem apresentadas as seguintes emendas.

Do Sr. Oliveira Figueiredo, estabelecendo que o sello só será cobrado em uma das vias de conhecimento de carga de navio;

Do Sr. Azevedo Marques, estabelecendo que se os nomeados para postos da guarda nacional não pagarem os devidos direitos nos prazos fixados pelo art. 9º da lei n. 560, de 31 de dezembro de 1898, poderão fazel-o, dentro de um segundo prazo de seis mezes, contado da expiração do anterior, com o accrescimo, porém, de 10 % sobre o total dos referidos direitos nos tres primeiros mezes e de 20 % nos tres restantes;

Do mesmo deputado, isentando dos direitos sobre patentes as apostilas de transferencia de officiaes, no mesmo posto, do serviço activo para a reserva e vice-versa, em vista de inspecção de saude, bem como as reformas de officiaes, ainda que em posto immediato, quando se hajam inutilisado no serviço militar, e as portarias de licença;

Do Sr. Alfredo Pinto, isentando de impostos de importação, na vigencia da lei e mediante a fiscalização que julgar conveniente, os machinismos e accessorios, inclusive *folhas estampadas*, destinadas ás fabricas de lacticinios e directamente importados pelos industriaes;

Do Sr. Augusto Severo, dando tabela para a cobrança das taxas arrecadadas pelas capitanias de portos—a do decreto n. 3.334 de 15 de julho de 1899;

Do Sr. Gomes de Mattos, reduzindo a 10 réis o imposto de consumo sobre caixas de phosphoros e a 20 réis o imposto sobre kilo de sal;

Do mesmo deputado, estabelecendo: que todas as multas na arrecadação de impostos fazem parte da receita em sua totalidade e que os agentes fiscaes de impostos de consumo não poderão penetrar nas fabricas durante a noite sob qualquer pretexto;

Ainda do mesmo, estabelecendo: 1º que as estampilhas correspondentes ao valor do imposto devido por mercadorias nacionaes serão divididas ao meio e colladas metade sobre a guia numerada que acompanha o producto ao sair da fabrica, e a outra metade sobre o talão que ahi ficar, inutilizadas pelo fabricante por meio de traço forte de tinta ou lapis-tinta; 2º que as estampilhas correspondentes ao valor do imposto devido por mercadorias estrangeiras, serão tambem divididas ao meio e colladas na Alfandega por occasião do respectivo despacho, metade em uma das notas e metade em uma guia entregue á parte, devidamente inutilizada;

Do mesmo, finalmente, reduzindo de 500 a 100 réis o imposto sobre cada baralho de cartas communs e fixando em 500 réis para as douradas ou de luxo.

Foi exonerado José G. Riera do cargo de vice-consul em Libres, Republica Argentina.

Foi concedido privilegio de invenção a Antonio Rodrigues de Mello, portuguez, naturalizado, negociante, industrial, residente nesta Capital Federal, para sua invenção denominada — Caçarola instantanea.

SANEAMENTO DA CAPITAL

Convergem neste momento para a solução do importante problema do saneamento da capital as vistas do governo.

Ainda hontem o assumpto preoccupava a attenção do Sr. ministro da industria, viação e obras publicas, que já tem colligidas importantes notas a esse respeito, resultado de pacientes estudos feitos.

Trata-se dos indispensaveis e urgentes melhoramentos nos serviços de esgoto, abastecimento d'agua e escoamento das aguas pluviaes.

Relativamente ao serviço de esgotos, sabemos que o governo abandona a idéa da applicação do systema Hermite á lavagem dos encanamentos.

Foram nomeados, conforme noticiámos, para servir no Collegio Militar: Como commandantes da companhia de alumnos, os capitães do estado-maior de artilheria Antonio Augusto de Moraes e Jeronymo Villela Tavares; subalternos, os 1ºs tenentes João Lopes de Oliveira Lyrio, do 1º batalhão de engenheiros; José Malaquias Cavalcanti Lima, do 3º batalhão de artilheria; os 2ºs tenentes Manoel da Rosa Soares, do 1º batalhão de engenheiros; José Azevedo da Silveira Sobrinho, do 1º de artilheria; Olyntho de Mesquita Vasconcellos, do 6º; e o tenente Apolinario Pereira Bustamante, do 8º de infanteria; instructores, os 1ºs tenentes André Trajano de Oliveira, do 2º batalhão de artilheria, e José Fernandes Leite de Castro, do 2º regimento da mesma arma; official ás ordens do commandante, o capitão do estado-maior de artilheria Egydio Tallone; agente da enfermaria, o alferes do 24º batalhão de infanteria Epaminondas Benedicto da Cunha,

Pediu aposentadoria o chefe de secção da administração dos Correios de Pernambuco Antonio Augusto de Oliveira Quintal.

ACADEMIA DE LETRAS

O Sr. Nilo Peçanha, que havia pedido vista do projecto sobre a Academia de Letras, como tivemos occasião de noticiar, leu hontem, perante a commissão de orçamento da Camara, o seu parecer, que foi unanimemente aceito.

A commissão nega-se a dar caracter official á Academia de Letras; mas concorda em conceder-lhe os favores constantes do projecto, a saber: predio para o seu funccionamento, franquia postal, impressão de obras litterarias de autores fallecidos, na Imprensa Nacional, etc.

O projecto vai entrar em breve para a ordem do dia da Camara.

Foi concedido privilegio de invenção a Alfredo Molet, francez, industrial, domiciliado em Buenos Aires, Republica Argentina, para sua invenção de — Um apparelho denominado Dosador Misturador Automatico de Gazes-Molet.

Tendo terminado a sua excursão ao norte da Republica, acha-se em viagem de regresso a esta cidade o nosso prezado collega Eduardo Salamonde.

Telegrammas do Pará e de S. Luiz dão-nos esta noticia, accrescentando que o nosso companheiro vem no paquete *Maranhão*.

Do Sr. J. Francisco Grillo, redactor do *O Seculo* recebemos um quadro da marinha de guerra portugueza, bellamente lithographado em 15 cores e resaltante de interesse e utilidade.

Afim de serem cobradas executivamente, o contencioso do Thesouro vai remetter ao juiz seccional, convenientemente relacionadas, as certidões do imposto predial de 1893, letra M.

No inquerito aberto na 4ª delegacia urbana contra o procurador J. J. Moreira da Silva, a requerimento de José Fernandes C. Pinheiro, como noticiámos, foi verificada pela respectiva autoridade a culpabilidade de Moreira, conforme relatorio enviado ao juiz da 3ª pretoria.

Corre na 1ª delegacia auxiliar um inquerito a requerimento de Joaquim José Fernandes, contra Francisco do Souto Ribeiro, hespanhol, estabelecido á rua da Ajuda.

Segundo informações que obtivemos, trata-se de uma letra no valor de 510$, que, endossada por Souto Ribeiro, foi depois inutilisada por elle, que a conseguira obter por meios astuciosos.

O Sr. ministro da fazenda pediu aos governadores dos Estados de Santa Catharina, Sergipe, Ceará e Maranhão que mandem pagar as importancias que devem á fazenda, provenientes da occupação do telegrapho nacional para serviço estadual, até setembro de 1897.

Foi exonerado do cargo de inspector seccional da 15ª circumscripção policial o cidadão Pedro de Freitas Abreu e nomeado para substituil-o o cidadão Francisco Nolasco Ferraz de Campos.

MISSA-NOVA

No mais florido, d'entre os Altares,
está... a Ermida linda e modesta.

Replica a Sino, cortando os ares.

O Padre traja Vestes Talares.

Domingo.

E' dia de Missa e Festa,
na Capellinha linda e modesta.

Os Camponezes chegam, em bando,
d'além... d'aldeias de trás os montes:
de muito longe, vêm palmilhando
planicies, vales, varzeos e montes...

Ouvem-se, em roda, por duas leguas,
Sinos vibrando sonoramente.

— «Domingo, é dia de Festa e Missa:
«Aos bois e arados deitemos tréguas.
«Viva o descanso! viva a preguiça!»
dizem Camponios devotamente,
vestindo as roupas, novas ainda,
embora feitas ha dez Janeiros!

«Que santa gente! que gente linda,
com fatos novos e domingueiros!...)

Até que emfim, foi a Capellinha
edificada na Freguezia!...

... Agora, a gente d'aldeia vinha,
deixando o arado, deixando a vinha,
p'ra ver a Festa que ali havia:
— Primeira Missa que se dizia!

E' a Capella de Santa Amanda,
na Freguezia de Santo Alberto,
(tão lindasinha, tão veneranda,
como uma nesga de céo aberto.

Mulheres... Homens... Velhos... Crianças...
— até tio-Pedro, velho entre os Velhos
e d'Anna o filho, nascido á sexta —
vêm todos rindo, cheios d'esp'rança,
pois hoje é o Dia de Tua Festa,
Santa das Santas dos Evangelhos!

Tu és a Santa, és a Padroeira
da Igreja dentro em meu peito erguida,
Noiva na Morte... além... Companheira,
Esposa Amada... Lá... n'Outra Vida!...

BARÃO DE SANTO ALBERTO.

E' esperado hoje pelo nocturno de São Paulo e embarcará immediatamente para Europa com sua familia o importante capitalista Sr. Alexandre Siciliano, director gerente da Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo.

Tendo o collegio diocesano de S. Paulo requerido ao governo equiparação ao Gymnasio Nacional, o Sr. ministro da justiça nomeou o conego Dr. Francisco de Paula Rodrigues commissario fiscal do governo, afim de verificar se o dito collegio está em condições de obter taes favores.

Foi dispensado do logar de instructor do Collegio Militar o capitão José Adriano Bezerra Cavalcanti.

Apresentou-se hontem ao chefe do estado-maior do exercito e ao commando do 4º districto militar, por ter sido suspenso do commando do 7º de infanteria, e prompto a seguir para Matto Grosso, o general de brigada graduado Antonio Carlos da Silva Piragibe.

Por decreto de hontem foi nomeado o 3º escripturario da extincta Thesouraria de Fazenda do Maranhão Raymundo Pereira Lima para igual cargo na delegacia fiscal do mesmo Estado.

O *Diario Official* de hontem publicou o relatorio do consulado geral em Lisboa, correspondente ao anno passado.

Os concertos de machinas do cruzador-torpedeiro *Tymbira* acham-se quasi concluidos, devendo em breve proceder-se ás experiencias preliminares.

PALESTRA

Desanimo todas as vezes que olho para a minha mesa, coberta de livros novos, á espera de que eu os leia e dê noticia delles nesta secção. Por mais tempo de que disponha um pobre diabo que não vive precisamente de ler tudo quanto se publica, não encontra meio de dar vasão á tantos kilometros de papel impresso.

Hontem, fiz provisão de coragem, e separei do monte os ultimos volumes editados pela casa Garnier, que todas as semanas, por bem dizer, dá novos signaes da sua actividade.

O mais consideravel desses volumes é o trecho (um trecho de quasi 500 paginas) que se refere ao Brazil na monumental *Geographia* de Elysée Reclus.

Foi uma boa idéa a de mandar traduzir e annotar esse trecho pela penna competentissima de Ramiz Galvão, e imprimil-o n'um magnifico volume de grande formato e largas margens, com excellentes gravuras, em que o nosso paiz não é calumniado nem favorecido.

Accresce que o barão do Rio Branco annotou a parte relativa ao territorio contestado, o que augmenta o valor do livro, já por si notavel e precioso.

Elysée Reclus não é um compilador vulgar. Percorreu o Brazil e escreveu sobre o que viu e observou. Não deprime nem lisonjeia, ou por outra, não mente. A sua obra tem a utilidade de um livro de sciencia e o encanto de uma narração de viagem.

— Outro bom livro é *Patria selvagem*, de Mello Moraes, que dividiu o volume em tres partes — *A floresta e a vida*, *Mythos amazonicos*, *Os escravos vermelhos*— e encheu-o de lendas e fantasias. E' obra de um ethnologo dobrado de um poeta, e o leitor não sabe o que mais apreciе, se o conhecimento que Mello Moraes possue dos costumes dos nossos indigenas, se a poesia que se desprende de tudo quanto elle narra ou descreve.

O livro é impresso com luxo, e tem curiosas vinhetas, além do retrato do autor.

— *O Foragido*, por Pedro Americo de Figueiredo. E' para lastimar que o glorioso artista brazileiro não pintasse um quadro durante o tempo que gastou a escrever estas 200 paginas...

— *Fabulas de la Fontaine*, traduzidas por diversos poetas portuguezes e brazileiros, prefaciadas por Pinheiro Chagas e Theophilo Braga.

Se o immortal fabulista, os poetas que o traduziram e os escriptores que o prefaciaram não fizessem d'este livro uma das edições mais interessantes da casa Garnier, bastariam as illustrações do incomparavel Grandville para assignalar-lhe um logarinho em todas as bibliothecas.

— Livros de piedade: *A Biblia da infancia*, pelo padre A. Suchet, com illustrações; *O homem como deveria sel-o* e *Esperança aos que choram*, pelo padre V. Marchal.

— Livro de educação: *O trato do mundo na vida ordinaria e nas cerimonias civis e religiosas*, por Ermance Dufaux, traducção e adaptação de Simões da Fonseca. Um bom livro para uso dos malcreados.

— *Nos templos do Himalaya*, traducção do celebre romance de Van der Näillen, que cedeu os respectivos direitos autoraes á Federação Spirita Brazileira.

— *A cantora brazileira*, nova collecção de modinhas tanto amorosas como sentimentaes, precedidas de algumas reflexões sobre a musica no Brazil.

— A proposito, aproveito o ensejo para dizer que os editores Quaresma & C. acabam de publicar a 2ª edição do *Cancioneiro popular de modinhas brazileiras*, do Sr. Catullo da Paixão Cearense, um dos ultimos abencerragens do violão. O successo deste livro tem sido extraordinario.

A. A.

Foram hontem assignados os decretos nomeando para a Alfandega do Rio Grande: conferente, o da extincta Alfandega de S. Paulo João Fernandes de Barros; 2º escripturario, o 1º extincto da Alfandega de Macahé Francisco Pereira de Brito e o 2º da de S. Paulo João Virgilio de Carvalho; 4º escripturario, Ernesto Candal.

Serão nomeados para a Escola do Realengo: official ás ordens, o capitão Sebastião Lacerda de Almeida e subalternos companhias de alumnos, o tenente Pedro Ildefonso Freire Gameiro e o 2º tenente João Jansen Tavares.

TRISTE DESTINO

Chamava-se Gioconda, expressão italiana que ella, na sua inconsciencia de cinco annos apenas, justificava inteiramente nas joviaes travessuras com que a todos encantava, sempre alegre e a sorrir, na pureza crystallina da sua innocencia.

Hontem, ás 2 horas, em companhia de sua mãi, veiu do Meyer a pequenina Gioconda, filha do distincto cirurgião dentista Cordovil de Oliveira, morador á rua Duque Estrada Meyer n. 18. Era um passeio. A encantadora Gioconda saltava alegremente, batendo as mãosinhas, na perspectiva do gozo infantil que ia ter, passeando de trem, vendo os bonds, os carros e o movimento da rua, na casa de seu tio Antonio Gomes, cunhado de seu pai, e que com elle tem escriptorio á rua Visconde de Itaúna n. 80, para onde iam.

Chegaram afinal.

A pequenita Gioconda, era entre todas as crianças a mais alegre.

A' tarde foi com outras para a porta. Os bonds passavam cheios, carros desfilavam á disparada, galopavam cavalleiros, o trem silvava perto. A menina ria enchendo o espaço em torno com as suas risadinhas sonoras.

Eram 4 horas.

Um vendedor de frutas parou em frente, junto á grade do canal. A meninada exultou contente; correram todas as crianças para a calçada fronteira.

De repente a pequenina Gioconda deixa as suas companheiras e volta a correr para a casa do tio. Passava nesse momento, um bond—era da Alegria—e Gioconda, a alegre, foi envolvida nas patas dos animaes. Um estalo brusco encheu de espanto os passageiros, que confundiram os seus gritos com o unico que a pequenita póde soltar. As rodas do bond tinham-lhe esmagado as pernas; desocupando-lhe um pé.

Quando ás 6 1/2 o Sr. Cordovil chegou á casa do seu cunhado, deram-lhe a triste nova. O delegado, Sr. Meira Lima passava na occasião do desastre e mandou logo recolher a pobresinha ao hospital prendendo o cocheiro Simplicio Antonio Martins em flagrante.

Com o desespero que facilmente se comprehenderá em um pai extremoso, o Sr. Cordovil dirigiu-se para a cidade o mais prestemente que pôde.

Quando, porém, passava pelo café Cascata, á rua Moreira Cesar, amigos seus obrigaram-n'o a entrar para que tomasse café, pois que elle não se havia alimentado ainda.

Mal, porém, se tinha assentado á primeira mesa vasia, por notavel coincidencia, os musicos do restaurant fizeram ouvir os primeiros accórdes do Bailado das Horas, da opera *Gioconda*. O Sr. Cordovil, puxou o relogio: eram 7 1/2 horas da noite.

— São os funeraes da minha Gioconda, disse elle aos seus amigos, com um triste presentimento.

Minutos depois, segundo elle proprio nos relatou, chegava ao hospital de Misericordia. A pequenina, a alegre Gioconda, havia fallecido precisamente ás 7 1/2 horas.

Saindo do hospital, o Sr. Cordovil foi á policia interceder pelo cocheiro que nenhuma culpa teve de facto, cuja casualidade era patente.

O enterro da desditosa Gioconda, realiza-se hoje, saindo o feretro do hospital de Misericordia, onde se deu o obito, ás 4 1/2 horas.

Foi nomeado o Dr. José da Castro Rabello medico do Instituto dos Surdos-Mudos.

EMFIM!

Consta-nos que o general Piragibe vai solicitar a sua reforma.

(D'O Paiz.)

—Eu, quando li essa noticia
Disse commigo:—Está direito;
Mas isso mesmo (sem malicia)
Devia ha muito já ter feito.

GAVROCHE.

Estão declarados sem effeito os decretos nomeando João Felippe Carneiro Campello, para o logar de 1º escripturario, e o extincto official de descarga da Alfandega da Bahia, Adolpho Silva Pinto, para o de 2º da Alfandega de Sant'Anna do Livramento.

Por decreto de hontem foi aposentado, segundo previmos, o 1º escripturario da Alfandega da Bahia, Manoel Pereira Leite.

O Sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou por despacho de hontem o registro das seguintes despezas:

De 684$720, para o pagamento da folha do pessoal empregado na confecção dos mappas estatisticos da Alfandega, relativos ao mez de maio ultimo;

De 68$320, a Arão & C., de restituição de direitos pagos em 1897;

De 5:365$632, a diversos, de fornecimentos em maio e junho ultimos, á Directoria Geral de Estatistica;

De 154:641$698, á Brasilian Coal Company, de fornecimento de carvão á Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Dr. 2º delegado auxiliar, recebendo queixa da Companhia Telephonica, de ter sido furtada, na praia da Saudade, grande quantidade de fios de metal a ella pertencente, tomou providencias sobre o caso e, hontem, dando busca na casa da rua do Rezende n. 109, residencia do ex-empregado da companhia Victorino Pinto da Silva, apprehendeu mais de 400 metros dos referidos fios e prendeu Victorino.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Tristes mezes foram os seis primeiros passados na casa do commendador Celestino depois que o Dr. Monteiro, em conferencia com tres outras summidades medicas da época, declarou que a enfermidade de D. Joanna era um caso irremediavelmente perdido.

O luto sombrio das grandes desolações cingiu todas as physionomias no crepe funerario de seu lugubre aspecto. O Celestino, a Florinda e o Alvaro emmagreciam na consternação da calamidade domestica. Os escravos, penalisados, reuniam-se em confabulos discretos, na cozinha e na copa, lamentando a desgraçada sorte da senhora que fôra sempre tão bôa para todos elles. Immersa na dor profunda que lhe dilacerava o coração, Florinda encerrava-se no quarto e só difficilmente o Alvaro e o Celestino conseguiam fazel-a sahir para um pequeno passeio no jardim.

A' tarde, quando o estudante e o commendador voltavam da cidade era tristissimo o quadro que na sala de jantar quasi sempre se formava, durante os primeiros mezes.

A Florinda, debulhada em lagrimas, corria ao encontro do negociante e escondia o rosto no seu largo peito, a soluçar angustiosamente. No chão, ao lado da mucama, D. Joanna sacudia as mãos incertas no ar, balbuciando monosylabos desconnexos, com a physionomia apalermada e uma grande baba a lhe escorrer do canto da bocca. A demencia reduzira-a á triste condição de ser inconsciente, a arrastar pelo assoalho, por baixo das mesas e das camas, a misera carcassa em que se lhe transformara o corpo, na angustiosa depressão dos seus nervos lastimavelmente desequilibrados, mastigando migalhas de comida e pontas de cigarros que os escravos, entreguesa si mesmos, na desorganisação em que ficara a casa, desleixadamente esqueciam de varrer, a gatinhar pelo chão, como uma grande criança atoleimada.

Para que se alimentasse era preciso que lhe dessem a comida na bocca, trabalho de que o Celestino incumbira uma escrava de confiança porque a Florinda, no desgosto profundo que a pungia, não se habituara ainda a contemplar a enferma sem romper em pungentes soluços.

Quiz a principio o commendador impedir que a esposa andasse pelo chão a rasgar a roupa e a dar aos escravos o triste espectaculo da sua inutilidade. Mas D. Joanna chorava sempre que a sentavam na cadeira baixa, com um parapeito que a impedia de se atirar ao chão, e quatro rodas para que a mucama a fizesse passeiar pelo interior da casa e pelas alamedas do jardim. O negociante não a queria contrariar em cousa alguma e mandou por isso guardar o movel no porão.

Algum tempo depois, já um pouco attenuada em seu coração a grande magua que a desolava, Florinda assumiu a direcção da casa, dispensando a dama de companhia que o Celestino contratára por bom preço e que entretanto não exercia satisfactoriamente as suas funcções.

Mas durante os seis primeiros mezes que decorreram desde que o Dr. Monteiro se despedira, era tristissimo o aspecto daquella casa onde o silencio parecia er-se abrigado para sempre.

Dentro em pouco porém, a fatalidade do irremediavel organisava, pela resignação, o apaziguamento da magua profunda que pungia dolorosamente o coração do Celestino e dos seus.

O vacuo deixado no convivio da familia pela falta da presença animada de D. Joanna, ficou apenas existindo na recordação de cada um, mas esbatida pela concurrencia imperiosa das impressões de momento, arredada brutalmente para os instantes de recolhimento intimo, pela contingencia inevitavel da vida, mais intensa no ardor da zona tropical.

(*Continúa.*)

Rezam-se hoje missas, por alma de: Anna Rosa de Souza, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna; Laura de Lourdes Filgueiras, ás 9, na igreja de Nossa Senhora do Carmo; 1º tenente Dr. Pompeu Jacome, ás 8, na de S. Francisco de Paula; Carlota Augusta Esteves, ás 8 1/2, na matriz do Engenho Novo.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

O nosso eminente chefe, senador Quintino Bocayuva, recebeu os seguintes telegrammas:

«S. GONÇALO, 23 — Apuração hoje feita pelo juiz municipal:

Para presidente — Quintino Bocayuva, 1.049; Portella, 73; Miguel Carvalho, 10.

Para vice-presidentes — Rangel Pestana, 1.110; Pereira Lima, 1.040, Antonio Fialho, 1.020; Valladares, 44; Goulart, 20; Ernesto Ribeiro 85 e 15 em branco — Coronel *Ernesto Ribeiro*, presidente da Camara.»

«CAMPOS, 23 — A Camara Municipal de Campos felicita V. Ex. pelo brilhante resultado hoje apurado, perante a junta apuradora do municipio, presidida pelo juiz municipal, cuja votação total foi a seguinte:

Para presidente—Quintino Bocayuva, 4.112; F. Portella, 94.

Para vice-presidentes—Rangel Pestana, 3.154; Pereira Lima, 2.980; Antonino Fialho, 2.885 e outros menos votados — Saudações—*Gesteira Passos*, presidente.»

Relativamente á apuração de Magé, tivemos as seguintes informações:

Votaram 651 eleitores.

Para presidente: general Quintino Bocayuva, 651.

Para vice-presidentes: Rangel Pestana, 628; Pereira Lima, 628; Antonino Fialho, 628. Houve 23 cedulas em branco, sendo 1 na secção da cidade, 4 em Santo Aleixo, 10 em Suruhy e 8 na Guia.

A apuração das eleições realizadas no municipio de Petropolis a 8 do corrente, para os cargos de presidente e vice-presidentes do Estado do Rio, feita hontem pela respectiva junta, deu o seguinte resultado:

Para presidente: Quintino Bocayuva, 1.061 votos; para vice-presidentes: Rangel Pestana, 1.025 votos; Pereira Lima, 1.000 e Antonino Fialho, 988.

Vai ser reformado o capitão de infanteria Pedro Alexandrino Beckman, que se acha na 2ª classe do exercito, visto ter sido julgado incapaz para o serviço do exercito pelo conselho superior de saude.

CARIDADE

Os que se guiam na vida pela fé nos exemplos misericordiosos do suave Jesus, que através de seculos e seculos enche o mundo com a sua infinita bondade; esses que não se deixam de todo absorver pelo egoismo exclusivo dos prazeres mundanos, esses não esquecem nunca que ha infelizes para quem só é linitivo a piedade do proximo.

E é graças aos sentimentos de caridade christã da população fluminense que *O Paiz* se póde orgulhar de ser o intermediario entre os que Deus inspira para o bem e os que soffrem a triste amargura da miseria extrema, transmittindo-lhes os obolos que nos vêm trazer.

A esses devemos mais os seguintes:

Um spirita.................... 10$000
Pai do escriptor F. Moreira de Vasconcellos, em sua memoria 3$000
13$000

Com destinos indicados recebemos:

PARA A. M. ARAUJO
F. B. S.......................... 20$000
Anonymo.......................... 1$000
M. L. A., em intenção ás almas 1$000

PARA A ALEIJADA HERCILIA
Anonymo, em louvor a Nossa Senhora das Dores.......... 1$000

PARA O PÃO DE SANTO ANTONIO
Uma franceza devota.......... 5$000

PARA ARMANTINO JOÃO DA COSTA
M. L. A., em intenção ao Sagrado Coração de Jesus... ... 1$000

PARA A SENHORA ENTREVADA
N. T. C., 1º sargento do exercito, em commemoração do seu 3º anniversario de praça......... 2$000
Pai do escriptor F. Moreira de Vasconcellos, em sua memoria.... 2$000

PARA A FAMILIA DO FINADO DR. BEZERRA DE MENEZES
João Francisco do Monte (Sobral, Ceará)...................... 50$000
Domingos Lopes de Almeida.... 10$000

Caridade — 10:000$, amanhã.

E' amanhã que se extrahe a grande loteria da Candelaria, só jogam 8.000 bilhetes.

CHOQUE DE VEHICULOS

O bond electrico n. 118 da linha da Cattete, descia ante-hontem á noite para a cidade quando, ao chegar ao largo da Lapa, foi de encontro á carroça n. 2.943, que teve algumas avarias.

Um policial levou o motorneiro á 13ª delegacia para que o mesmo indemnizasse os prejuizos causados.

— José Martins, cocheiro da carroça n.91 da limpeza publica, hontem ás 3 horas da madrugada, parou o vehiculo sobre os trilhos da companhia S. Christovão, na rua Bella de S. João e deitou-se a dormir na calçada. Mas, approximando-se um bond da linha da Alegria, guiado por Manoel Guerra, foi de encontro á carroça, estragando-lhe as rodas.

O caso liquidou-se na 18ª delegacia.

Loteria da Candelaria — AMANHÃ, quinta-feira 26 do corrente, além do premio de **50:000$**, tem mais os de **10:000$**, **5:000$** e muitos outros de **1:000$**, **500$**, **200$**, **100$**, **40$** e **20$000**.
Só jogam 8.000 bilhetes.

200:000$000

Sabbado, 4 de agosto proximo, extrahir-se-ha o importante premio da loteria da capital, cujos bilhetes acham-se á venda em todas as casas, kiosques e nas agencias de Camões & C. e Luiz Velloso & C.; bilhete inteiro 16$, meio 8$ e fracção 800 réis.

Avisamos o delegado da 6ª circumscripção urbana que o individuo que vive em sua delegacia exercendo o cargo de *encostado*, é conhecido *bicheiro* no becco das Cancellas, o que não honra muito á administração policial. Damos esta noticia e estamos certos de não ser necessaria a intervenção do Dr. chefe de policia, para que seja alijado o auxiliar da jogatina.

Loteria da Candelaria— Extracção amanhã, premio maior 50:000$000.

Caridade — 10:000$, amanhã.

EMPREGADOS INFIEIS

Ao delegado da 1ª circumscripção urbana queixou-se hontem Antonio Luiz da Costa, estabelecido com casa de bilhetes de loterias no becco das Cancellas n. 1 A, que o seu empregado de nome Casimiro da Silva havia desapparecido, levando as chaves do cofre e a quantia de 200$000.

— José Pinto Roque, estabelecido com loja de calçado á rua Senador Euzebio n. 10 A, queixou-se á policia que o seu empregado Daniel Diogo dos Santos, tendo por ordem sua ido pagar uma conta na importancia de 736$, não mais voltara ao seu estabelecimento.

Para impotencia ou fraqueza genital o celebre *Vinho Dynamogeneo* do Dr. Assis. Vendem Godoy Fernandes & C.

Amanhã, CANDELARIA— 50:000$, só jogam 8.000 bilhetes.

Anemias, falta de memoria (impotencia), curam-se com o *Vinho Dynamogenoo* do Dr. Assis. Vendem Mallet Bicalho & C.

Para o cargo de 2º escripturario da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, está nomeado o Sr. Virgilio Lucio de Mattos.

Tintas do C. Monteiro para escrever e copiar, são as melhores.

A sorte quem dá... nas loterias á Camões & C.

Moveis baratissimos, de estylo e phantasia; rua do Ouvidor 115, Auler & C.

ASSALTO E ROUBO

Ao delegado da 17ª circumscripção queixou-se D. Anna Maria Fortes, moradora á rua Baroneza de Uruguayana n. 1, que os ladrões haviam penetrado em sua casa e roubado 100 pesetas, diversas joias e objectos de valor, além da quantia de 400$000.

Loteria da Candelaria — AMANHÃ, 50:000$, só jogam 8.000 bilhetes

Tintas Sardinha, Hospicio 125.

Descobridores— Cigarros *Veado*. Brinde: caravellas historicas.

Loteria da Candelaria — Amanhã, quinta-feira 26 do corrente, além do premio de **50:000$** tem mais os de **10:000$**, **5:000$** e muitos outros de **1:000$**, **500$**, **200$**, **100$**, **40$** e **20$000**.
Só jogam 8.000 bilhetes.

O Gremio dos Internos dos Hospitaes reuniu-se hontem em sessão, sob a presidencia do Sr. Octacilio de Albuquerque.

Na ordem do dia falaram os Srs. Vaz e Masson, o primeiro lendo um parecer sobre um trabalho do Sr. Campos da Paz e o segundo lendo um trabalho seu, sobre um caso de *osteo-sarcoma*.

Sobre o parecer falaram ainda os Srs. Campos, Vaz, Aquino, Rocha Lima, Gurgel e Jefferson.

Discutiu-se depois a these do Sr. Masson: *Parallelismo entre a symphisetomia e a operação cesareana*. Sobre essa these falaram os Srs. Werneck e Masson.

Foi lido então um requerimento em que diversos socios do Gremio pediam demissão. Sendo esta concedida e, como se dessem tres vagas nas commissões de clinica cirurgica, clinicas especiaes e redacção de annaes, foram para elias respectivamente eleitos os Srs. Affonso Ferreira, Urbano Gouveia e Octavio Brejes.

Caridade — 10:000$, amanhã.

50:000$, grande loteria da Candelaria— Extracção amanhã.

O PAIZ

ANNO XVI | PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — REDACÇÃO — Rua Moreira Cesar 63 e 65 (ANTIGA OUVIDOR) | RIO DE JANEIRO, Sexta-feira 3 de Agosto de 1900 | ASSIGNATURA — POR ANNO 30$000 — POR SEIS MEZES 16$000 — NUMERO AVULSO 100 RS. | N. 5779

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

BIBLIOTHECA DO SENADO DA REPUBLICA DOS E. U. DO BRAZIL

EDIÇÃO DE HOJE SEIS PAGINAS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Madrid, 2.

O governador da provincia de Alicante desmentiu o boato de terem apparecido bandos de carlistas armados na mesma provincia.

Madrid, 2.

Foram destruidas hontem por incendio a fabrica e os armazens de fumo da companhia arrendataria de Santander.

Os prejuizos são avaliados em mais de tres milhões de pesetas.

Paris, 2.

A conferencia sobre a arbitragem que se reuniu hontem em Paris adoptou o projecto da creação de um serviço internacional de imprensa, que será denominado «Agencia da Paz», para fazer propaganda em todos os paizes a favor da arbitragem para resolver os conflictos internacionaes.

— Cambio de hontem sobre Londres 25,15 1|2 por libra.

Bruxellas, 2.

Conforme fôra ha tempos annunciado, rebentou hontem a gréve dos operarios da fabrica de vidros na região de Charleroi.

Os grévistas são em numero de dez mil.

Londres, 1. (Manhã)

Telegrammas da Africa Austral annunciam que o presidente Paulo Kruger ordenou a concentração de todos os commandos boers em Lydenburg, cidade do Transwaal a 180 milhas do norte de Pretoria.

Londres, 2.

Os jornaes de Shanghai publicaram hontem que a primeira grande columna de tropas internacionaes para soccorrer Pekim devia partir de Tien-Tsin por todo o dia de hontem.

— Nas exequias do duque de Saxe-Coburgo Gotha, principe da Grã-Bretanha e da Irlanda, que realizar-se-hão sabbado proximo, a rainha Victoria será representada pelo principe de Galles.

— Um telegramma do general lord Roberts, recebido no «War Office» hontem, á tarde, participa que além dos 986 homens que se renderam com o general Prinsloo, mais 1,200 boers fizeram a sua submissão ás tropas britannicas.

— Telegramma hontem á noite recebido da Africa do sul diz que os boers evacuaram a praça de Machadadorp.

Berlim, 2.

Com a morte do duque Alfredo, sua alteza serenissima o principe de Hohenloh Logenburg, foi nomeado regente dos ducados reunidos em uma monarchia constitucional, sob o nome de Saxe-Coburgo e Gotha.

O principe regente prestou hontem juramento á Constituição Saxe-Coburgo e Gotha.

Postdam, 1. (Manhã)

O duque de Albany e sua mãi a princeza Helena de Waldeck e Pyrmont partirão hoje ao meio dia para Cobourg, onde assistirão aos funeraes do duque de Saxe-Coburgo e Gotha.

S. Petersburgo, 1. (Manhã)

Não foi confirmada a noticia de terem os russos se apoderado dos fortes de Niou-Chouang, porto da China.

S. Petersburgo, 2.

Noticias telegraphicas aqui recebidas hontem pela manhã communicam que as tropas regulares chinezas invadiram a zona reconhecida neutra da peninsula de Liao-Tung.

— Dizem noticias telegraphicas aqui recebidas que os chinezes incendiaram a igreja russa de Kalgan.

— Recebeu-se hontem á noite um telegramma annunciando que as tropas russas derrotaram os chinezes num ataque que estes tentaram á cidade de Blagowietchensk, capital da provincia russa de Amour e proxima da fronteira chineza.

Os russos tomaram ao inimigo 10 canhões.

Roma, 1. (Retardado.)

O parlamento italiano foi convocado para a proxima segunda-feira.

Genova, 2.

Cambio de hontem á vista sobre Paris 106,71.

Washington, 2.

O Sr. Wolcott aceitou o posto de embaixador dos Estados Unidos em Roma.

New York, 2.

Os jornaes de hontem annunciam que o governo de Nicaragua oppoz embargo a todos os bens da Companhia do Canal de Nicaragua.

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

Pretoria, 2.

O marechal Roberts recebeu telegramma do presidente Kruger propondo suspensão de hostilidades.

Oruro, 2.

O consul do Chile, Aurelio Gonzalez, foi assassinado ao entrar no respectivo consulado.

A policia abriu inquerito e providencia para punir os criminosos.

Santiago, 2.

O presidente Errazuriz regressa sabbado e reassumirá o exercicio do cargo no dia 15 do corrente.

Santiago, 2.

O ministro das relações exteriores parte para Europa brevemente.

Buenos Aires, 2.

A guarda nacional foi convocada para serviço extraordinario em setembro proximo.

Assumpção, 2.

Segundo informações officiaes, depois dos primeiros casos, por occasião do reapparecimento da peste bubonica, só hontem houve um caso novo.

Coritiba, 2.

Seguem no primeiro vapor para essa capital os senadores Vicente Machado e Brazilio Luz.

AVULSOS

Juiz de Fóra, 1.

Está extincta a epidemia de febre amarella; o boletim sanitario accusa 131 casos de [illegible] de fevereiro a 20 de junho.

Falleceram 68, 51 e 90 %; italianos doentes 40, morrendo 38; portuguezes 19, morrendo 16.

A epidemia o anno passado limitou-se á rua de Santa Rita e adjacentes, este anno estendeu-se a outras ruas, o que demonstra tendencia a irromper mais [illegible] se não realizarem as providencias sanitarias pedidas e concedidas pelos poderes municipal e estadoal.

Urge a sua realização antes da quadra epidemica, tanto mais quanto houve depois da extincção official casos esporadicos.

Appellamos para os mineiros illustres com responsabilidade e poder, para fazer algo em beneficio local.

Durante a epidemia houve dedicações extraordinarias. O Dr. João Avila foi de incansavel dedicação; os Drs. Leocadio Chaves e Correia de Azevedo, inspectores municipaes, Goulart e Octaviano Costa, clinicos, foram todos dignos da gratidão publica.

Fazendo communicação á imprensa, pedimos o auxilio da sua palavra, bem como o esforço dos Drs. Penido Filho, Duarte de Abreu, agente executivo, e Ambrozio Braga, senador estadoal. Tudo contamos d'elles em beneficio da mais importante cidade de Minas.

O jornal local annunciou o cumprimento das promessas do governo e para tal seguiu o Dr. Duarte de Abreu, que trará engenheiros sanitarios e medico hygienista para dar parecer sobre o projecto de saneamento; cumpre, porém, sair da esphera de projecto e entrar já na sua realização urgente.

E' o que pedimos—*Gustavo Cruz*.»

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem em conferencia o Sr. ministro das relações exteriores, com quem assignou o decreto publicando a adhesão do governo de Nicaragua á convenção postal de Washington de 15 de junho de 1897; as cartas de gabinete respondendo á revocatoria de D. Angel Vicuña, ex-ministro do Chile no nosso paiz; as credenciaes de D. Joaquim de Godoy, actual ministro dessa nação, e as do Cav. Alexis Speyer, ministro da Russia no nosso paiz.

Assignou tambem o Sr. presidente da Republica, em companhia do Dr. Olyntho Magalhães, o *exequatur* á nomeação do Sr. Paulo Falcke para consul da Allemanha no Rio de Janeiro e a mensagem em que S. Ex. submette á approvação do Senado o acto da remoção do Sr. Cyro de Azevedo da legação da Allemanha para a Republica Argentina.

Finda esta parte de sua conferencia, o chefe do Estado recebeu o illustre Sr. Manoel Gorostiaga, ministro da Republica Argentina, que, de volta da viagem que fez ao seu paiz, visitou o Dr. Campos Salles.

A audiencia dos dois altos personagens foi uma das mais cordiaes, tendo-se fallado largamente da retribuição da visita do Sr. presidente da Republica ao general Julio Roca.

A Liga Brazileira Contra a Tuberculose, por uma commissão, composta dos Drs. Azevedo Lima, Rego Cesar, Paranhos Pederneiras, Alcindo Guanabara e coronel Ernesto Senna, occupou tambem a attenção do Sr. presidente da Republica, pedindo a S. Ex. para aceitar o titulo de presidente honorario da liga e assistir á sessão solemne de inauguração, que se realizará amanhã, á noite, no edificio da Academia Nacional de Medicina.

S. Ex., que dispensa á nobre instituição a protecção que ella merece, respondeu que aceitava o titulo, o qual agradecia, e prometteu comparecer á cerimonia.

Além dessa commissão, recebeu ainda o Dr. Campos Salles o general Serra Martins, Dr. Vaz Pinto Coelho da Cunha e o Dr. Barbosa Rodrigues.

O digno director do Jardim Botanico mais uma vez mostrou ao Sr. presidente da Republica o seu magnifico trabalho sobre as mil variedades de palmeiras de que trata o livro, tendo pedido o auxilio que tão util obra merece dos poderes publicos.

Os cheques em ouro recebidos na alfandega do Rio de Janeiro, durante o mez de julho, produziram, ao cambio de 27, a somma de 762:474$711, assim distribuida pelos bancos desta capital:

Allemão, 223:306$667; London and Brazilian, 128:269$492; British, 188:291$303; River Plate, 94:419$174; Republica, 75:423$180; Francez, 37:551$373 e Nacional, 15:213$522.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da justiça o barão De la Barre, ministro da Hespanha.

HUMBERTO I

Continuam as differentes manifestações de pezar como reprovação ao attentado de Monza.

A dolorosa nova, como se vê, não podia impressionar mais.

Os leitores podem ver as noticias e os telegrammas que seguem.

Em resposta ao telegramma que dirigiu á malograda rainha Margarida, de Italia, o Sr. presidente da Republica recebeu o telegramma cuja traducção é esta:

«A parte tomada pelo Brazil na minha dor inspira-me gratidão inexprimivel para com essa nobre nação—*Margarida*.»

Em nome do Sr. ministro da fazenda, o Sr. Mario de Magalhães Castro, seu official de gabinete, apresentou hontem ao conde Antonelli, sentimentos pela morte do malogrado rei da Italia.

O Conselho Municipal approvou hontem um requerimento do Sr. Honorio Gurgel, no sentido de se telegraphar á municipalidade de Roma, em nome do povo do Districto Federal, testemunhando o pezar pelo assassinato do rei Humberto.

Cumprindo a determinação do Conselho, a mesa expediu o seguinte despacho:

«A' Municipalidade de Roma — A Municipalidade da Capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil associa-se á magoa que punge a alma italiana pelo assassinato do grande rei Humberto.»

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, em sessão de 30 de julho proximo passado, resolveu consignar na acta de sua sessão um voto de profundo pezar pelo barbaro attentado e, nesse sentido, enviar uma mensagem ao conde Antonelli, muito digno ministro da Italia.

Na legação italiana foram, ante-hontem, a 1 hora da tarde, recebidos pelo conde Antonelli os seguintes academicos: Chrysantho Freire, Juvenal Ladeira, Helvecio Costa, Agenor Carvoliva, Macedo Soares, Benedicto Vasconcellos, Joaquim Eulalio e C. Cruz, os quaes foram, em nome da Faculdade de Livre de Direito, levar pezames a S. Ex., pela morte de sua magestade o rei Humberto I.

Diversos lentes da Faculdade Livre de Direito suspenderam as aulas, escrevendo nas respectivas cadernetas o seguinte:

Suspendo a aula hoje pelo motivo do barbaro assassinato do rei da Italia, testemunhando o meu sentimento de reprovação, no que tenho por certo que sou acompanhado pelos meus jovens ouvintes, de cujos sentimentos generosos não posso duvidar, accrescendo que julgo de grande alcance social e politico todos as manifestações que tornem patente a reprovação universal contra os attentados de tal natureza, não deixando duvida sobre a existencia dos elementos de ordem que hão de salvar as sociedades modernas, levando de vencido a anarchia—*Benedicto Valladares*.

Suspendi a aula, como foi resolvido pela directoria, como manifestação de pezar pelo barbaro assassinato do rei da Italia—*S. de Barros Pimentel*.

Suspendi a aula como prova de sincera magua pelo barbaro successo de Monza, que prostrou mais uma victima augusta sob os golpes do crime hediondo—*Carlos Affonso*.

Declaro que em demonstração de pezar pelo nefando assassinato do rei democrata Humberto I, soberano da patria do direito—a Italia,—suspendo a aula, correspondendo tambem por esta forma ao mesmo sentimento de magoa que domina os nobres corações dos meus jovens alumnos—*Frederico Borges*.

Suspendi a aula em signal de pezar pelo fallecimento do rei Humberto, victima de revoltante assassinato—*França Carvalho*.

A Associação Beneficente Homenagem ao Conde de S. Salvador de Mattosinhos, reunida hontem em assembléa geral, approvou por unanimidade de votos a seguinte moção:

«A assembléa geral da Associação Beneficente Homenagem ao Conde de S. Salvador de Mattosinhos, profundamente indignada pelo regicidio praticado na pessoa de Umberto I, rei constitucional de Italia, pelo ultimo dos miseraveis Angelo Bressi; emocionada pelo covarde e vil attentado que fez tombar no pó do sepulchro o illustre rebento da dynastia de Saboia, venerado por todos os povos cultos, que amam a arvore plantada e regada com o sangue de Jesus Christo, a —Liberdade; principe e rei, que despindo o manto regio, vinha como qualquer cidadão alistar-se como apostolo do bem no grande exercito da dilecta filha do céo—a Caridade; rei magnanimo que na historia dos grandes flagellos da humanidade só teve um percursor — D. Pedro V, rei de Portugal, de saudosa memoria, que, como elle, quando ouvia o gemer do seu povo, corria aos hospitaes, despresando os conselhos medicos, guiado sómente pelo coração, acercando-se dos leitos reanimando os enfermos com esse carinho, essa abnegação propria ao amor do seu rei; resolve:

1.º Hastear o seu pavilhão em funeral em seu edificio até ás exequias que forem celebradas nesta capital por alma do inditoso monarcha;

2.º Fazer-se representar nos actos funebres que por tal motivo tenham logar nesta capital;

3.º Enviar ao Exm. ministro da Italia, conde Antonelli, uma mensagem de condolencias, manifestando a parte que toma esta Associação na dor que enlutou tão atrozmente a nação italiana;

4.º Inserir na acta desta assembléa geral um voto de execranda reprovação deste vil attentado e do alto respeito pela familia reinante; e de profunda dor pela morte do magnanimo e inolvidavel monarcha, e como complemento ao seu pezar suspender os trabalhos da presente sessão.»

A commissão nomeada pela Sociedade Nacional de Agricultura para assistir aos officios funebres que devem ser celebrados nesta capital a memoria do rei Humberto e da qual fazem parte os Drs. Neves Armond, Vaz Pinto, Augusto Bernach, foi hontem á legação italiana apresentar ao conde Antonelli a expressão de suas condolencias por tão luctuoso acontecimento.

Na ausencia do ministro, recebeu a commissão o secretario da legação, que, penhorado, agradeceu a cortezia tributada ao seu paiz no transe por que acaba de passar e acompanhou até a escada os representantes da Sociedade Nacional de Agricultura.

A' legação italiana affluiram ainda hontem muitos cavalheiros que foram apresentar pezames ao conde Antonelli.

A directoria do Club Naval, em sessão de hontem, resolveu suspender os trabalhos, tomar luto por tres dias e enviar um officio apresentando condolencias ao ministro da Italia, pelo assassinato do rei Humberto.

Em sessão hontem realizada resolveu o conselho administrativo da Sociedade Auxiliadora dos Artistas Alfaiates inscrir em acta um voto de profundo pezar pelo assassinato do rei Humberto I, de Italia, mandar hastear o seu pavilhão em funeral, nomear uma commissão composta da directoria para assistir ás exequias e suspender a sessão em signal de luto.

De Baependy recebemos o seguinte telegramma circular:

«Redacção d'*O Paiz*, Central,—Colonia italiana, ferida pelo golpe tremendo assassinato rei Humberto, braço anarchista, celebrará funeraes solemnes, 7º dia infausto passamento.

Commissão: *Antonio de Luiz Raphael Romaniello—Vicente Mangia—Santos Maisa Fêra*.»

A *Agencia Havas* recebeu hontem os seguintes telegrammas:

Monza, 1. (manhã)

Foram effectuadas mais duas prisões de anarchistas, por suspeita de connivencia no assassinato commettido por Angelo Bressi.

Monza, 1.

O regicida Angelo Bressi continúa a affirmar que não teve cumplices e que agiu por inspiração propria, em consequencia do seu odio á monarchia.

Roma, 1. (manhã)

O rei Vittorio Emmanuele III e a rainha Elena chegaram a Monza hontem, ás 7 horas da noite, vindos directamente de Reggio di Calabria, tendo se apenas demorado em Napoles e Roma 15 minutos.

Roma, 1. (manhã)

Em um dos ultimos interrogatorios a que foi submettido em Monza, Angelo Bressi negou formalmente ter sido designado pela sorte n'um conclulo de anarchistas para assassinar o rei de Italia.

Roma, 1. (manhã)

Os funeraes do rei Humberto realizar-se-hão provavelmente sabbado proximo, e não domingo, como fora annunciado.

Londres, 1.

Os governos das provincias britannicas da Australia manifestaram o seu pezar pelo assassinato do rei Humberto.

Washington, 2.

O governo dos Estados Unidos ordenou inquerito em relação ao procedimento dos anarchistas italianos residentes em Paterson e outras cidades dos Estados Unidos.

Hong-Kong, 31.

O governador da colonia de Hong-Kong, Sir H. A. Blake, visitou hoje o almirante italiano que commanda a esquadra ancorada neste porto, apresentando-lhe as suas sentidas condolencias pelo assassinato do rei da Italia.

Na cathedral catholica desta cidade foi celebrada hoje uma missa de *requiem* pela alma do rei Humberto.

Dos nossos correspondentes recebêmos os seguintes telegrammas:

Roma, 2.

Telegrapham de Monza que o cadaver de Humberto I estará de amanhã até domingo exposto ao povo.

Nesse dia, á tarde, os restos mortaes do soberano chegarão a esta capital, acompanhados de toda a casa real, seguindo-se a exposição na Sala Suissa do Quirinal durante 48 horas.

Roma, 2.

Segunda-feira realizar-se-ha em sessão plena do parlamento a cerimonia solemne do juramento constitucional de Victor Emmanuel III.

A rainha Margarida, depois dos funeraes de seu augusto esposo, irá residir com a princeza Elizabeth, sua mãi, no castello de Strea, em Novara.

Roma, 2.

Victor Emmanuel III no seu manifesto á nação, assumindo o governo da Italia, jura que velará pela integridade da patria e das instituições, que reprimirá os ataques á ordem social e seguirá a senda traçada por seu saudoso pai.

Roma, 2.

Têm sido até hoje effectuadas na Italia 150 prisões de suppostos cumplices do attentado.

Accentua-se a crença de uma conspiração internacional, não tendo sido Humberto I a unica victima votada pelos anarchistas.

E' geral a convicção tambem de que Angelo Bressi será condemnado á morte.

New York, 2.

Telegrammas de Patterson dizem que foi ali dissolvida uma manifestação publica em que tomaram parte cerca de 200 italianos das fabricas de tecidos, dando vivas a Angelo Bressi e á anarchia e morras aos reis e á policia.

Santiago, 2.

A colonia italiana, estudantes e sociedades nacionaes e estrangeiras preparam solemnidades religiosas e civicas em homenagem á memoria de Humberto I.

Buenos Aires, 2.

A policia, inquirindo relativamente aos antecedentes de Angelo Bressi, soube que o assassino esteve nesta capital e trabalhou na fabrica de chapéos Dellacha.

Buenos Aires, 2.

A rainha Margarida já telegraphou, agradecendo as condolencias que lhe enviou o presidente da Republica.

Buenos Aires, 2.

Os estudantes realizaram hoje manifestações á Italia e de protesto contra o attentado, indo cumprimentar o ministro Malapina.

Compareceram cerca de 1.000 rapazes.

Buenos Aires, 2.

A maçonaria argentina dirigiu telegramma á maçonaria italiana, dando pezames pelo assassinato e fazendo votos para que Victor Emmanuel III adiante os progressos liberaes iniciados por seu illustre pai.

Buenos Aires, 2.

A sociedade «Juventude do Norte» abriu subscripção popular para erguer-se uma estatua ao rei Humberto.

Assumpção, 2.

Tem havido aqui sinceras e geraes demonstrações de pezar pelo assassinato do soberano da Italia.

Coritiba, 2.

Toda a imprensa, em longos artigos, lamenta o assassinato do rei da Italia.

Bello Horizonte, 2.

Causou aqui sincero pezar e grande indignação o assassinato do rei Humberto.

O presidente do Estado logo que teve a triste noticia telegraphou ao conde Antonelli e ao consul da Italia, neste Estado, apresentando pezames.

Por proposta do senador Affonso Penna, que lamentou o monstruoso attentado em bello discurso, o Senado inseriu um voto de pezar, suspendeu a sessão e telegraphou ao ministro da Italia apresentando condolencias.

A requerimento do deputado Silva Fortes, que tambem lamentou o triste successo, a Camara dos Deputados lançou na acta da sessão um voto de pezar.

As repartições publicas fecharam, bem como as casas commerciaes italianas, collocando bandeiras em funeral.

A colonia italiana reuniu-se, deliberando celebrar exequias no mesmo dia que forem ahi realizadas.

A imprensa local publicou longos artigos sobre o estupido e revoltante attentado.

Reappareceu hontem *A Imprensa* o que é motivo de grande jubilo para todos nós, trabalhadores dessa collectividade, cujo nome tanto enobrece o illustre collega.

Com a maior propriedade, porque é excusado dizer que com o mesmo purismo de linguagem e elevação de estylo, pois o escreveu o artista da palavra, o eminente senador Ruy Barbosa, seu redactor-chefe, *A Imprensa*, reencetando a serie dos seus editoriaes doutrinarios, encabeça-o com a epigraphe — (*Continuando*).

E é positivamente isso: lá se acham as idéas e opiniões professadas ha tres mezes, e antes, pelo collega, na convicção inabalavel de quem necessariamente as aceitou e radicou em longos e meditados estudos.

Assim é que na sua synthese final diz *A Imprensa*:

«Serviremos, emquanto pudermos, o mandato, que ella nos incumbe, advogando nelle:

Contra a anarchia dos abusos a reforma dos costumes;

Contra o perigo das revoluções a revisão constitucional.»

Além do seu brilhantissimo primeiro artigo, dá *A Imprensa* de hontem aos seus leitores boa secção telegraphica e abundante noticiario, tudo quanto, emfim, é preciso para agradar ao paladar fino do publico.

Reiterando, pois, os protestos de satisfação immensa que a noticia do reapparecimento do collega nos causou, alimentamos igualmente a esperança de que proseguirá em dilatados annos de prosperidade que merece.

MANOEL COTTA

Devemos á *Provincia do Pará*, o brilhante orgão da imprensa do norte, o seguinte bello, verdadeiro, sentido e vibrante artigo, que no illustre contemporaneo occupou o logar de honra:

«Está de luto *O Paiz*, o nosso brilhante collega da imprensa fluminense. Em plena sala de trabalho, ás 2 horas da madrugada, quando, depois de dada a ultima ordem ao paginador, se preparava para sair, caiu fulminado por uma syncope cardiaca, o coronel Manoel Cotta, director e redactor daquelle jornal. Se alguma coisa póde attenuar á sua familia a dôr de não assistir ao supremo transo do chefe muito amado é a de saber que a morte o surprehendeu no seu posto de combatente, onde, apezar dos annos e das attribulações, elle dava aos companheiros vivos o exemplo da maior tenacidade, da mais resoluta confiança no exito de todo o esforço honrado, da dedicação sem igual pela empreza em que vivia.

Aos trabalhadores de tempera rija, aos que se habituaram a affrontar a vida como um mar procelloso e não como um remanso de venturas, a morte, no logar onde rudo e perseverantemente foram aos poucos conquistando o bemestar, a posição, os titulos, á carinhosa sympathia publica, deve até certo ponto possuir suavidade e nobreza.

Manoel Cotta era um desses homens de envergadura intrepida, os que nasceram para a luta e que só no meio do trabalho, na azafama dos negocios, no absorvente desejo de fazer proficua a tarefa que a sorte lhe designou, encontram alegria, consolo e alento para a longa caminhada a fazer até á surpreza do instante final.

Como director d'*O Paiz*, cercado de auxiliares poderosos, elle podia á vontade repousar, mas essa calma não se dava com o seu temperamento e contra todos os conselhos dos medicos, contra todas as supplicas da familia, elle obstinava-se em trabalhar mais do que qualquer outro, em entrar para seu escriptorio a 1 hora da tarde e sair altas horas da noite, tendo tudo visto, levando já esteriotypado no cerebro, nitido, perfeito, o jornal que d'ahi a quatro horas sairia dos prelos para o pregão das ruas e para os massos do correio. Por longos annos jornalista, affeito a respirar o ambiente da redacção e da officina, a pulsar na avidez das noticias, a preoccupar-se a todo instante com essa onda immensa de factos, de indiscreções, de idéas que são o oxigenio espiritual dessas casas, emocionando-se com as alternativas de victoria ou de revez, proprias das campanhas partidarias, sentindo com a intensidade de um golpe profundo o vexame da reportagem mal feita, occupando-se de tudo n'*O Paiz*, do noticiario e da gerencia, suggerindo planos de administração, lembrando recursos literarios para tornar mais attraente a folha, Manoel Cotta era o typo completo do *right man in the right place*.

Fôra negociante, fôra director de companhias e estabelecimentos bancarios, mas nenhuma d'essas occupações o prendera; pensara em retirar-se da vida activa e acompanhar a educação dos seus filhos na Europa, desinteressado dos negocios, alheio á orientação e ao desenvolvimento d'*O Paiz*; mas o jornal chamava-o de longe e aos seus acenos e tentações, o bravo trabalhador, penetrado da nostalgia da profissão, um bello dia fez-se de novo ao mar e voltou para a sua banca, mais disposto, mais alegre, mais delicado do que nunca. O jornal seduzia-o, magnetisava-o e assim como quem abandona uma hora de cobardia ou de calculo uma relação de muitos annos volta vencido ao regaço d'onde pretendera fugir, assim este homem abandonava ocios, diversões, o goso das villegiaturas em climas meigos, para vir debruçar-se sobre papeis durante muitas horas, dirigir o serviço de informações, rever todo o material literario com que os redactores lhe atulhavam a secretaria, e que elle, com bonhomia rara, sempre folgazão, de charuto ao canto da bocca, mais como um camarada de que como um chefe, lia serenamente, marcando entre anecdotas, no boletim do noticiario, o logar que o seu valor lhe impunha.

O jornal era para elle o que para um velho navegante é o bordo de um navio, do *seu*, daquelle em que supportou tufões, em que delineou negocios, em que gozou a delicia das bonanças doiradas pelo sol, em que por muito tempo teve a sua casa, a sua companheira querida, os seus pequenos moveis inolviaveis, os seus cães soberbos, o que de um momento para outro póde ser tambem o tumulo. Para Manoel Cotta o jornal serviu até de logar de repouso ao seu corpo, derrubado pela syncope, onde viveu e ahi morreu.

Não era um escriptor o homem honrado e illustre que se finou. O officio delle era o de fazer o jornal, de o dispôr com gosto, de o ataviar com galanteria, de o adubar com temperos que aguçassem o appetite do leitor.

De porta a dentro chamemos nós a isto — cozinhar a folha. Essa falta de capacidade literaria, de poder de expressão jornalistica, doutrinaria ou militante, suppria-a elle com o seu profundo bomsenso, com a sua pratica do serviço, com a sua aptidão incomparavel para variar a folha, para a tornar leve, para a fazer interessante, dando aos redactores das diversas secções themas curiosos e penetrantes para chronicas, para phantasias, para debates, no sentido de alvoroçar e entreter o publico. E era essa vocação, essa competencia, esse grande valor profissional que o tornavam querido e admirado de todos os collegas da capital.

Quando ha pouco tempo, durante a estada do general Roca no Rio, a commissão da imprensa fluminense o designou para presidir aos seus trabalhos, não fez mais do que dar um eloquente testemunho do modo por que aquilatava o ouro do seu caracter e da veneração que prestava ás suas qualidades eminentes de trabalhador e ao seu merito de jornalista popular.

Uma virtude superior aureolou sempre o coração honrado de Manoel Cotta—o seu amor á Patria, o seu devotamento infatigavel á victoria da causa republicana.

Quem escreve estas linhas sabe que nenhum louvor póde prestar á sua memoria mais justo do que esse. Os grandes acontecimentos nacionaes faziam-no vibrar numa intensidade de emoção verdadeiramente extraordinaria. Durante a revolta da armada dedicou-se de coração á milicia de que era um dos chefes mais respeitados, sacrificando ao cumprimento do dever todos os seus interesses particulares, todo o seu conforto e até não pequena parte dos seus recursos com uma espontaneidade, com um enthusiasmo, com uma abnegação que maravilhavam os camaradas de fileira e os amigos do jornal.

No dia em que passaram pela rua do Ouvidor os batalhões que seguiam para Canudos, depois do desastre de Moreira Cesar, dia de tristezas no ar, de desanimo nos corações, esse homem, jocundo e bom, sentiu-se sem forças para ficar á varanda do jornal e recolheu-se para a penumbra do salão, afim de enxugar os olhos que lagrimas quentes haviam enturvecido. E durante essa tarde, naquella alegre casa de trabalho, pousou a melancolia dos dias em que o coração parece parar á escuta do suspiro de um doente amado, que póde morrer de um instante para outro.

Fômos, talvez, extensos nesta noticia. *O Paiz* conta-nos, porém, como seus amigos e os golpes que o flagellam ferem-nos tambem de magoa e de luto. De resto, o homem illustre que se finou, pela sua grandeza de caracter, pela sua abundante folha de serviços á Patria, pela sua alta posição na imprensa, não elevava só *O Paiz*, honrava o nome de toda a imprensa brazileira. E, por isso, diante do cadaver desse illustre companheiro vencido, todos nós depomos a nossa penna em funeral.»

No despacho de hoje do ministerio da guerra serão assignados diversos decretos de transferencia de capitães de infanteria, o que reforma a seu pedido o coronel de artilheria Norberto de Amorim Bezerra e o que concede a gratificação de 5 % sobre os seus vencimentos ao lente em disponibilidade da Escola Militar do Brazil Dr. João Bernardo de Azevedo Coimbra.

E' tambem possivel que seja assignada a promoção nas tres armas do exercito, por este modo:

Artilheria: a coroneis, os tenentes-coroneis Julio Fernandes de Almeida, por merecimento e João Maria de Paiva, por antiguidade; a tenentes-coroneis, os majores Horacio Hermeto Bezerra Cavalcanti, por merecimento e João Baptista de Azevedo Marques, por antiguidade.

Cavallaria: a capitães, os tenentes José Vieira da Silva e Frederico Augusto de Albuquerque Mello, por antiguidade e Joaquim Barbosa Cordeiro de Faria, por estudos; a tenentes, os alferes Arcelino Clarindo de Paula, Arthur Benjamin da Silva, João Baptista de Souza Carvalho, por antiguidade e Silverio Furtado, por estudos.

Infanteria: a tenentes, os alferes Paulo Emilio da Silva Souto, Carlos Fornel, Candido José Pamplona e José Arlindo.

O Dr. Manoel Gorostiaga, ministro argentino, e o Dr. Olyntho Magalhães, ministro das relações exteriores, assignaram hontem o protocollo, estabelecendo instrucções para demarcação do territorio de Missões.

CONSELHO MUNICIPAL

Na sessão de hontem a que compareceram 11 intendentes, foram approvados dois requerimentos: um no sentido de se telegraphar á municipalidade de Roma, enviando pezames pelo assassinato do rei Humberto; o outro, mandando consignar em acta um voto de pezar pela morte do intendente Dr. Mattos Rodrigues e levantando-se a sessão.

A ordem do dia para hoje é—eleição de vice-presidente e de um membro para a commissão de legislação e justiça.

No Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas:

Supremo Tribunal Federal, Côrte de Appellação, Bibliotheca Nacional, Caixa de Amortização, Directoria de Estatistica, Archivo Publico, Junta Commercial, Laboratorio de Analyses, pensões A—L, diversas pensões de marinha e guerra A—E, montepio de marinha e guerra A—E e pensões provisorias.

Sob a presidencia do marechal Cantuaria, reuniu-se hontem a commissão de promoções, afim de tratar do preenchimento das vagas existentes nas armas de infanteria, cavallaria e artilheria.

Ficou resolvida a promoção a 1º tenente de artilheria do 2º tenente Manoel da Rosa Soares e a aggregação do 1º tenente Augusto da Silva e Sá, promovido indevidamente.

A commissão terminou os seus trabalhos, devendo a proposta ser entregue hoje ao Sr. ministro da guerra.

Na sessão de hoje do Conselho Municipal deve ser eleito vice-presidente o Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga.

ESQUELETOS HUMANOS

Ao delegado da 7ª circumscripção urbana communicou hontem o Sr. José Soares, procurador da Irmandade do Menino Deus e Nossa Senhora da Conceição, que em uma excavação feita para a reconstrucção da capela da irmandade, á rua Riachuelo n. 49, foram encontrados dois esqueletos de adultos em perfeito estado, além de outras ossadas.

O delegado mandou remover esses despojos humanos para o Necroterio, afim de serem examinados e conduzidos depois para um cemiterio, onde serão inhumados.

Julga-se que essas ossadas tinham pertencido a pessoas sepultadas nos subterraneos da igreja que primeiro ali existiu, no seculo passado.

Resam-se hoje missas por alma de: Luiza Amalia da Silva Guerra, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; Dr. Manoel Caetano de Mattos Rodrigues, ás 9, na da Gloria; Francisco Soares da Fonseca, ás 9, na de S. Francisco de Paula; Pedro de Siqueira Queiroz, ás 9, na mesma igreja; José Ferreira Pinto, ás 9, na de Santo Antonio dos Pobres; Francisco Carvalho de Oliveira, ás 9, na de Nossa Senhora Mãi dos Homens; Jacintho Borges Areas, ás 8 1|2, na de São Francisco de Paula; Alfredo Caetano do Valle, ás 9, na de S. Christovão; Marcolina Laurinda da Rocha, ás 8 1|2, na da Lampadosa; Candido Maria Gambôa, as 9, na do Engenho Novo; D. Rita Leopoldina Andrew, ás 9, na da Gloria; Antonio Leite Ribeiro, ás 9, na da Lampadosa; Pedro Getulio Monteiro de Mendonça, ás 9, na de Nova Friburgo.

Embarcou hontem no Pará, com destino a esta capital, o coronel do corpo de engenheiros Alfredo Carlos Muller de Campos, que se acha soffrendo de beriberi.

Vindo do Estado da Bahia, deve chegar amanhã a esta capital o tenente-coronel Lydio Porto, transferido do 16º para o 7º batalhão de infanteria.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Tornou-se commum o aspecto da casa, na tranquilidade habitual da vida organizada: os escravos calmamente entregues á faina diaria; a Florinda a velar pelo asseio geral da habitação, provendo o serviço todo com attento cuidado para que a ordem fosse completa; o Celestino, com o seu methodo constante, percorrendo o jardim na sua visita matinal ás flores, saindo invariavelmente, com o Alvaro, depois do almoço, e, durante todo o dia, o vulto de D. Joanna a rastejar pelo chão, pageada pela mucama, engrolando phrases de que apenas se tornavam perceptiveis, no atropello guttural de sons quasi inarticulados, as duas palavras que tanto, em começo, pungiam a recordação de todos ali, mas que a infeliz proferia agora friamente, a lingua tropega dentro da boca cheia de saliva; inexpressivamente, o olhar errando no espaço; automaticamente, como o echo longinquo de uma reminiscencia apagada.

— Foste tu... foste tu...

O Alvaro, logo nos primeiros dias em que a demencia da madrinha foi declarada incuravel, tomou aposento fóra para que a maledicencia não se insurgisse contra a sua permanencia sob o mesmo tecto com uma moça solteira, que já não tinha a carinhosa vigilancia materna para lhe proteger a virtude.

Ia, porém, todas as manhãs almoçar em casa e voltava á tarde com o Celestino para jantar, recolhendo-se pontualmente, ás nove horas da noite, ao commodo que alugara mesmo em Botafogo. Aos domingos passava elle todo o dia em casa do commendador, no convivio intimo da familia, conversando com a Florinda e o padrinho que o estimava com paternal carinho.

Alvaro tinha já concluido o curso de engenharia civil e aguardava um logar de chefe de secção que lhe fora promettido na secretaria da agricultura.

Uma tarde, emquanto recostado á cadeira de balanço, ao lado da alixieira o Celestino resonava digerindo patriarchalmente o jantar abundante, o Alvaro passeava junto á Florinda pelas alamedas do jardim em flores.

A moça, reclinada ao braço do noivo, escutava-lhe, enlevada, os ternos protestos de amor infindavel, acalentadora harmonia sempre nova para os que se amam, suave musica etheral de inenarravel doçura, poema ideal que emociona e allucina, que arrebata e desvaira no antegoso febril da ventura almejada—a imaginação pairando alto nos plainos sidereos da phantasia, constellando as regiões paradisiacas do sonho.

— Amo-te, Alvaro!

— Amo-te, Florinda!

E calaram-se. Nada mais tinham a se dizer. «Amo-te», duas palavras apenas, uma simples phrase trivial e todo um mundo sublime de sensações deliciosas, claramente, nitidamente definido... «Amo-te!» mystico harpejo dulçoroso, embaladora plangencia de orgão supplicante, surto de alma em delirio, a irradiar effluvios de incontida ternura. «Amo-te!...» E para além, horizontes em fôra, a miragem da eterna primavera, risonhas esperanças bailando ao luar do momento poetico, lagrimas de alegria refulgindo irisadas como estrellas...

— Amo-te, Alvaro!

— Amo-te, Florinda!

O sol mergulhava na apoplexia do occaso em chammas.

Do oriente, pelo céo, a aza crepuscular da noite estendia, serena, o aureo manto dos astros refulgentes. O dobre religioso de um sino vibrou merencoreo no espaço. Florinda ajoelhou-se e, de mãos postas, balbuciou contricta a oração da tarde—*Ave Maria cheia de graça*.... O Alvaro, de pé, contemplava-a em extase. Novamente o sino badalou nostalgico. O Celestino espreguiçou-se na cadeira e despertou num accesso de tosse. A noite fulgia triumphal no esplendor das estrellas. Recolheram-se todos.

No dia seguinte pela manhã, quando o Celestino fazia ás flores a sua visita habitual, o Alvaro entrou, e depois de lhe beijar a mão e de algumas palavras de intimidade commum, disse-lhe francamente:

—Creio, meu padrinho, que já é tempo de falarmos sobre o meu casamento.

(*Continúa.*)

Os membros do Conselho Municipal mandam rezar uma missa, amanhã, ás 9 1|2 horas, em S. Francisco de Paula por alma do intendente Mattos Rodrigues, vice-presidente do conselho.

A banda do Instituto Profissional tocará por essa occasião.

MACROBIA

Com a idade de 107 annos falleceu hontem, na casa n. 297 da rua S. Pedro, a africana Camilla Moreira Luiza.

O Dr. Epitacio Pessoa, ministro do interior e justiça, esteve hontem na Camara dos Deputados, conferenciando com a commissão especial de reorganização da justiça local no Districto Federal.

Quatro Seculos de actividade Maritima—Portugal e Brazil. Tal é o titulo de um formoso volume devido á competencia dos Srs. almirante A. Jaceguay e capitão tenente Vidal de Oliveira, que com muita minuciosidade esboçam o historico das marinhas portugueza e brasileira durante esse periodo de quatro seculos.

Escripta em linguagem fluente e elegante, essa obra contém dados excelentes de consulta.

O Sr. ministro argentino visitou hontem o Sr. ministro da marinha.

Partiu hontem para Pernambuco, no vapor *Fortaleza*, o Dr. José I. Martins Junior, acompanhando-o até o embarque e a bordo muitos dos seus amigos e co-religionarios politicos.

Pediu reforma o coronel do estado-maior de 2ª classe José Antonio Pereira de Noronha e Silva, sub-intendente da guerra. O decreto dessa reforma será assignado hoje.

Para substituil-o indica-se o coronel Francisco Victor da Fonseca e Silva, que exerce o cargo de chefe de uma das secções da Intendencia.

Serão promovidos: a coronel effectivo, o graduado Fernando Augusto da Silva Veiga e a tenente-coronel, o major Affonso Pedro da Fonseca Lessa, ambos por antiguidade.

ENTERRADO VIVO

D'*O Estado*, que se publica em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, extrahimos a seguinte noticia, inserta em seu numero de [illegible]:

«Na ultima edição desta folha noticiámos haver fallecido o nosso co-religionario Joaquim Chaves Cavalheiro, digno official do corpo provisorio da brigada militar estacionado em S. Luiz.

Pessoas procedentes d'aquella localidade informam-nos agora que o desventurado moço—é horrivel de dizer-se!—fôra enterrado vivo.

Ao montar a cavallo para effectuar uma diligencia no Passo do Quaresma—narram os nossos informantes—Joaquim Chaves Cavalheiro teve uma syncope, sendo recolhido á sua residencia.

Isto no dia 3 ou 5 de junho ultimo.

Como melhorasse, tentou o official seguir viagem, quando foi outra vez accommettido de nova syncope, não dando mais signal apparente de vida.

Fizeram, então, preparar o caixão mortuario, onde collocaram o infeliz Chaves, que foi velado durante a noite.

Na tarde do dia seguinte realizaram-se as cerimonias do enterramento.

Collocado o caixão na carneira, retiraram-se as pessoas que compunham o sequito funebre.

No cemiterio apenas ficaram dois pedreiros.

Concluiam estes a sua tarefa quando ouviram gemidos e gritos abafados que partiam da carneira.

Homens rusticos, supersticiosos, largaram os instrumentos do trabalho e fugiram, aterrados.

Levada a noticia á villa, diversas pessoas, inclusive o general Salvador Pinheiro Machado, encaminharam-se incontinente para o cemiterio, um tanto distante, e, ahi chegados, procederam á exhumação.

Joaquim Chaves Cavalheiro era cadaver.

A tampa do caixão, porém, quebrada, dilacerado o panno que a revestia, contrafeita a posição do corpo, tudo, tudo denotava a tremenda luta, a morte horrivel em que se debatera o infeliz!

Havia sido enterrado vivo!

Catalepsia?

Não nos souberam dizer.»

O Sr. ministro da fazenda representará brevemente ao Sr. presidente da Republica contra o facto de terem os Estados do Paraná e de Santa Catharina emittido apolices, ferindo os direitos da União.

A VIDA FORENSE

Foi submettido hontem a julgamento perante a junta correccional da 3ª pretoria o processo crime em que é autor José Cannas Junior e réos, por crime de injurias verbaes, Joaquim Rodrigues Salgueiro e Antonio Teixeira Simões.

Produziu a accusação, por parte do autor, o advogado Augusto Goldschmidt e como advogado dos accusados falou o Dr. E. de Drummond.

A junta condemnou os accusados a um mez de prisão cellular e multa de 150$, grão minimo do art. 317, letra C, combinado com o art. 319 § 3º do codigo penal.

O defensor appellou da sentença para o conselho do Tribunal Civil e Criminal.

O Dr. Zacarias Monteiro, juiz do Tribunal Civil e Criminal, por despacho de hontem, concedeu ordem de *habeas-corpus* para ser posta em liberdade a paciente Maria Wanca ou Danzec, recolhida á Casa de Detenção á disposição do delegado da 4ª circumscripção urbana, visto não haver contra a mesma nenhum procedimento judiciario e ter aquelle delegado declarado em sua informação que, com o nome da paciente, não ha na Detenção nenhum preso á sua disposição.

O Dr. Raja Gabaglia, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, por despacho de hontem, nos autos da concordata que a firma José da Costa Quintas offereceu a seus credores, decretou a fallencia da mesma firma, visto haver impugnação por parte da maioria dos credores.

O Dr. Celso Guimarães, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, homologou a cessão de bens da firma A. J. de Freitas & C., aceita em reunião de credores por unanimidade dos mesmos.

Foram nomeados syndicos os credores Dreyfus Filho & C. e J. Cordeiro da Graça e fiscaes os credores Carvalho & C., Joaquim José de Oliveira e M. A. Martins da Motta.

O Dr. Zacarias Monteiro, juiz da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, mandou hontem expedir mandado de prisão preventiva contra Daniel do Amaral, indigitado autor do roubo feito em casa do desembargador Salvador Moniz, em dias do mez de junho proximo passado.

Reunem-se hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Côrte de Appellação, Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal e Jury.

Audiencias: do Dr. Gabaglia, ás 11 horas; do Dr. Celso, ás 11 1|2, e do Dr. Gama e Souza, ás 11 e 45 minutos.

O Dr. juiz federal despachou hontem 104 petições de executivos fiscaes.

O Dr. prefeito assignou hontem os actos pelos quaes declarou sem effeito os decretos exonerando do cargo de 2ºs officiaes os Srs. Benjamin Constant Filho e Manoel Tavares da Costa Miranda e promovendo aquelles cargos os amanuenses Alberto Figueiredo Pimentel e Sá e Benevides.

UM CAIXEIRO ÁS DIREITAS

Terminada a funcção no boliche em que é bolotari Americo da Cunha Ramos, conhecido por *Guarany*, foi ao hotel n. 8 da rua do Espirito Santo, em companhia da hespanhola Amparo Fernandes, com quem ceiou lautamente.

Pagas as despezas, retiravam-se, ás 2 horas da madrugada, *Guarany* e Amparo, quando Forgano Lopes, caixeiro do hotel, avançou contra o bolotari, disposto a fazel-o carambolar pelas paredes.

Mas a hespanhola Amparo, querendo amparar o companheiro bradou por soccorro, attraindo a policia que prendeu em flagrante o aggressor, levando-o para o xadrez da 7ª delegacia.

A commissão de orçamento reuniu-se hontem e, por proposta do Sr. Nilo Peçanha, acclamou seu presidente, durante a ausencia do Sr. Cassiano Nascimento, o Sr. Paula Guimarães.

E' provavel que hoje ou amanhã seja discutido pela commissão o projecto de despeza do ministerio da marinha.

Para essa commissão entrou interinamente o Sr. Marçal Escobar.

O Sr. ministro do Japão, em carta endereçada ao Dr. Moura Brazil, mostrou-se penhorado pelas attenções de que foi alvo, por parte da Sociedade Nacional de Agricultura, quando visitou a fazenda de Santa Monica que, conforme declaro, lhe despertou vivo interesse.

A EXPOSIÇÃO

Aproveitando um dos poucos dias em que estará aberta ao publico a Exposição Artistico-Industrial Fluminense, visitaram hontem o Lyceu as orphãs do hospital da Gambôa, acompanhadas da respectiva superiora e de outras irmãs, e as educandas do Asylo de S. Clemente.

Diversos expositores offereceram ás meninas das duas casas de caridade alguns productos de seu fabrico.

A exposição encerrar-se-ha depois de amanhã.

O bom café — Moinho de Ouro.

Chamamos attenção dos nossos leitores para a publicação do importante catalogo que faz hoje na secção competente d'esta folha o bem conhecido leiloeiro A. de Pinho, sobre as riquissimas joias de ouro com e sem brilhantes, etc., na importante casa de penhores dos Srs. L. Gonthier & C., á rua Luiz de Camões ns. 3 e 5.

Chocolates especiaes—Moinho de Ouro.

Biscoitos, chás, só Moinho de Ouro.

O tenente do 27º batalhão de infanteria Antonio Agrippino de Souza Nazareth, que foi eleito deputado á assembléa da Parahyba do Norte, renunciou o seu mandato, apresentando-se prompto para o serviço.

A commissão municipal reune-se hoje, no edificio do Conselho, para resolver sobre varios recursos apresentados contra os alistamentos eleitoraes de diversas secções.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

Está nomeado delegado da capitania do porto em S. João da Barra o capitão-tenente reformado João Augusto Delfim Pereira, sendo exonerado do referido logar o 1º tenente reformado Olympio Thompson.

ESPANCAMENTO

Entre os carroceiros Antonio de Oliveira e José Martins, ante-hontem, ás 8 horas da noite, houve forte contenda em frente á taverna n. 45 da rua Silva Pinto.

Travando luta, afinal, Oliveira, mais forte, aggrediu o seu contendor e de tal maneira e com tantas e tão formidaveis cacetadas, que José Martins caiu por terra, banhado em sangue e sem sentidos, com a cabeça gravemente partida, um braço fracturado, o rosto ferido e graves contusões em todo o corpo.

Praticado o brutal espancamento, o aggressor evadiu-se, deixando estendida na rua a sua victima que foi enviada para o hospital de Misericordia com guia do delegado da 16ª circumscripção.

José Martins foi submettido a corpo de delicto.

Os Srs. prefeito e presidente do Conselho Municipal resolveram incumbir os Srs. Dr. Marcellino da Gama Coelho e major Alvarenga Fonseca da confecção de um codigo de policia municipal.

O Lloyd Brazileiro foi autorizado pelo Sr. ministro da viação a empregar o paquete *Rio Pardo* na linha do norte.

Descobridores—Cigarros *Veado*. Brinde: caravellas historicas.

200:000$000

Amanhã, sabbado 4 do corrente, extrahir-se-ha o importante premio da loteria da capital, cujos bilhetes acham-se á venda em todas as casas, kiosques e nas agencias de Camões & C. e Luiz Velloso & C.; bilhete inteiro 16$, meio 8$ e fracção 800 réis.

Tintas Sardinha—Rua do Hospicio n. 125.

FURTOS E ROUBOS

Foi recolhido ao xadrez da 10ª circumscripção urbana Manoel Antonio, por ter sido encontrado ás 10 horas da noite de ante-hontem, na rua General Pedra, offerecendo um par de botinas, cuja procedencia não soube explicar.

— A policia da 17ª circumscripção prendeu, como gatuno, José Botelho, em cujo poder foram encontrados dois relogios, uma corrente, uma medalha com pedras brancas e um revólver.

— Fernando Augusto Avila queixou-se ao delegado da 17ª circumscripção urbana, que os gatunos penetrando em sua residencia, á rua S. João, lhe furtaram uma gaiola com um passaro.

— Fernando da Silva Velloso, morador á rua Theophilo Ottoni n. 124, queixou-se ao delegado da 2ª circumscripção urbana que lhe haviam furtado diversas joias e outros objectos de menor valor.

O marechal Mallet dirigiu hontem aviso á Intendencia Geral da Guerra relativamente á compra de metaes velhos e canhões inserviveis existentes em diversos pontos da Republica, para a qual apresentaram propostas os Srs. Guilherme Lowe & C., Walter Block & C., Société Anonyme Banque Française du Brésil e Roberts Frinche & C., as quaes não satisfizeram as condições do edital, excepção feita da ultima, que ainda assim apresentou preços muito inferiores aos que foram apresentados em concurrencias anteriores, resolvendo por isso annullar a concurrencia.

Segundo nos informam, o Sr. ministro da guerra tem para esses materiaes propostas mais vantajosas que aquellas que foram apresentadas na concurrencia citada.

POR UMA PIMENTA

O soldado da brigada policial Antonio Alves Villar sentia por baixo da farda pulsar-lhe um terno coração apaixonado, e como, para maior attracção, gostava de pimenta, consagrou todo o seu affecto a Maria Rita Pimenta, que lhe fazia arder o peito em ciumes.

Villar andava por isso armado de colera e de sabre e foi assim que penetrou hontem, pela manhã, na casa de Maria Pimenta, que se viu em palpos de aranhas ante a furia do policial, que a espancou com o mesmo ardor da sua paixão.

O facto foi communicado ao delegado da 4ª circumscripção urbana.

Parte amanhã para o Pará, onde vai assumir o cargo de auditor de guerra do 1º districto militar, o Dr. Nabuco Neiva.

A Camara julgou hontem objecto de deliberação um projecto do Sr. Augusto Severo, declarando sem effeito o decreto 3.234 de 19 de março de 1899, por ter excedido a autorização legislativa, augmentando a despeza e creando empregos, continuando em vigor a organização das brigadas de inferiores da marinha, anteriores ao referido decreto.

A commissão de marinha e guerra vai dar parecer a respeito.

O general Serra Martins inicia hoje a inspecção do 10º batalhão de infanteria.

Foram nomeados: escripturario da secção do pessoal do commando do 7º districto militar, o alferes do 8º batalhão de infanteria Carlos Carmo de Oliveira Mello; e amanuense da directoria geral de engenharia o alferes do 2º batalhão de infanteria addido ao 7º, Zorobabel Barreira Cravo.

Do Sr. Fernando L. P. Nunes, corretor da nossa praça, recebemos curioso e interessante mappa synoptico do movimento de entradas, exportação, preços e existencia de café neste mercado e no de Santos, nos annos de 1894 a 1900.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Extincta, quasi completamente, a recordação do angustioso periodo de soffrimento para todos alli,durante a marcha afflictiva da molestia mental de D. Joanna, o Celestino, como o Alvaro e a Florinda, apenas attribuia a opposição que a esposa fazia ao enlace dos dois jovens, a uma forma de manifestação da enfermidade gravissima, caracterisando, para desfecho fatal, a melancolia delirante que a victimára.

O tempo, implacavel e frio, voltara a pagina tarjada desse trecho de vida. Outras impressões, novos e dilatados horisontes explodindo alvoradas de sonhos, tauxeando de estrellas de ouro calmas, limpidas nesgas de céo infinito! O sol, a expirar, abre a cortina violacea do crepusculo para a apotheose translucida dos astros. A lagrima de magoada tristeza agonisa e morre na curva alegre de um sorriso. A ave sombria da desgraça penetra o abysmo insondavel do esquecimento que produz e anima a cotovia da felicidade.

Nem o commendador Celestino, nem os dous noivos se lembravam mais das suspeitas que o mysterioso apparecimento da caveira sinistra lhes tinha gerado no espirito.

O Dr. Monteiro, consultado reservadamente pelo Alvaro, attribuira tambem a obstinada opposição de D. Joanna ao casamento da filha com o engenheiro, á nefasta influencia da idéa obsessora, cuja causa não poderia absolutamente provir, na sua opinião, do desejo que os dois jovens alimentavam. «Essa forma de melancolia tem isso de grave para a interferencia clinica: em certo gráo de intensidade, a idéa fixa, que poderia orientar o medico assistente nos meios therapeuticos a applicar contra o mal, transforma-se em obsessão delirante perturbando completamente a investigação scientifica.»

Nenhum motivo tinha pois o commerciante para demorar a resposta ao que lhe dissera o afilhado: «Creio meu padrinho,que já é tempo de fallarmos sobre o meu casamento.»

— Julgo tambem que sim, retorquiu o Celestino. Você já está formado, como desejava a pobre da Joanninha para dar o seu consentimento. Era esse o seu desejo lembras-te? Tu me fallaste n'isso uma tarde e eu fui consultal-a, coitada. A pobresinha respondeu que só depois que tirasses a carta, lembras-te ?...

— Se me lembro! Bem triste foi para mim esse dia. Mas emfim passou e só o que eu lamento é que a fatalidade não permitta que minha madrinha abençõe o nosso desejo.

O Celestino entristeceu á observação do Alvaro. Perto, em uma das alamedas do jardim, a mucama fazia D. Joanna passear na cadeira de rodas. O commendador approximou-se e pousou na testa da esposa um beijo enternecido. D. Joanna conservou-se immovel, a olhar indifferentemente o mor fronteiro á casa. Apenas os seus labios se descollaram para dar passagem ao seu estribilho constante, unica phrase que atrapalhadamente proferia — echo remoto da crise hysterica de que fora victima.

— Foste tu... Foste tu...

Dahi a momentos, depois do almoço o commendador e o Alvaro tomaram juntos o bond para a cidade.

Estava dado o consentimento official do Celestino para o consorcio. Alvaro e Florinda exhultavam de alegria.

Uma semana mais tarde, na igreja da Gloria,depois da missa conventual,o vigario da freguezia annunciou aos fieis attentos os primeiros pregões do matrimonio : «Com o favor de Deus quer se casar Alvaro José Antunes, brazileiro de 24 annos de idade, filho legitimo de José Antunes e Margarida de Oliveira Antunes, com Florinda Gonçalves Freitas de Araujo, brazileira, de 19 annos de idade, filha legitima de Celestino Freitas de Araujo e Joanna Gonçalves Freitas de Araujo».

•

Na casa em que então residia, de uma rotula apenas, á rua do Regente, Lolita, uma noite, recordava mentalmente os accidentados episodios da sua vida, quando o Fragozinho entrou bebedo, cambaleando, com um numero do *Jornal do Commercio* embaixo do braço.

Lolita olhou o de frente e atirando ao chão o cigarro de papel grosso que acabava de fumar escarrou-lhe na cara, insultando-o:

—Já vens bebedo, ordinario; já te emborrachaste pelas vendas e chegas agora para cozinhar a mona em minha casa.

O Fragozinho com a lingua tropega respondeu-lhe numa baforada de aguardente :

— E'; eu bebo, mas tu vaes parar ao xadrez, como outro dia, dona gambá.

—Não tenho que lhe dar satisfações, seu biltre... Estou em minha casa.

— Olha a biraia como está assanhada, retorquiu o devasso. O melhor é que não me amoles. Vê se queres que eu ponha fóra o que trouxe para dar-te ?

—Trouxeste alguma coisa? perguntou Lolita com interesse. E' dinheiro ?

—E' coisa melhor. Lê. E o Fragozinho estendeu para a hespanhola o *Jornal do Commercio* indicando uma secção marcada a lapis.

Lolita approximou-se do lampeão de folha de Flandres com uma torcida que mal se embebia em kerozene já quasi consumido e leu o proclama do casamento do Alvaro com a Florinda.

—Ah ! chegou emfim a minha vez bradou a meretriz com o olhar em chammas. Agora é que os canalhas hão de sentir o peso da minha vingança.

Quando se casam, sabes ?

— Não indaguei, volveu o Fragosinho estirando-se na cama sem se dar ao trabalho de despir a roupa.

Lolita nem reparou em tal. Fincou o cotovello na tosca mesa de pinho junto á cama de ferro e descansando o queixo na mão espalmada, ficou a meditar durante longo tempo, entre as tristes recordações da perdida opulencia e o antegozo da tremenda desforra que planejava.

A' meia-noite bateram á porta. Era um cabo de policia que a procurava. Lolita mandou-o esperar um pouco e voltando ao quarto fez com que o Fragozinho se occultasse no pequeno aposento que lhes servia de cozinha e sala de jantar. O devasso a resmungar protestos desconnexos atirou-se ao chão asphaltado, sobre uma saia que a hespanhola estendeu para que lhe servisse de colchão. No dia seguinte a messalina tinha cinco mil reis para as despezas. O Fragozinho pediu-lhe quinhentos reis emprestados e saiu ao meio-dia, para a rapinagem.

(Continúa).

O Chile declarou ao governo dos Estados Unidos que acceitará o convite para o proximo congresso pan-americano, se o programma das conferencias fôr tal que satisfaça os desejos dos Estados americanos, não se prestando a suscitar entre elles questões inconvenientes, e não pretenda tomar resoluções de caracter retroactivo, avocando o conhecimento de assumptos actuaes ou passados em que tenham interesse quaesquer dos Estados.

FACADA

Raphael do Amorim, morador na rua do Nuncio n. 41, por questões de ciume, vibrou uma facada no lado esquerdo do ventre de sua amasia Thereza Maria Alves de Oliveira, na rua da Conceição.

Contra o offensor foi lavrado auto de flagrante pelo delegado da 2ª circumscripção urbana.

Thereza foi recolhida ao hospital de Misericordia.

O facto passou-se ás 9 1|2 da noite na casa de Thereza.

Conta o *Diario do Amparo*, do dia 10, que um soldado do corpo de policia do Estado de S. Paulo, enamorado de uma mocinha da cidade, depois de transpostas algumas difficuldades, muito communs em casos de amor mal protegido pelos pais da representante feminina, conseguiu raptal-a. Foi um deus nos acuda na cidade e ao serem apanhados os pombos fugitivos com todas as pragas da bocca do pai della, Anna Rodrigues, choveram todos os *sins* possiveis de approvação ao casamento.

O raptor não foi, porém, dos mais felizes. Casou-se dentro de vinte horas, civil e religiosamente; mas, por ter se ausentado sem explicação plausivel do serviço militar,para realizar o seu sonho, foi obrigado a passar a primeira noite legal de nupcias no xadrez, emquanto a cara e chorosa metade chorava a ausencia de seu marido, agarrada a um travesseiro, na casa de uma familia onde o poder publico a depositou.

O noivo responde a processo militar e está separado de sua joven esposa, de 16 annos, muito contra a sua vontade. Elle tem 21 annos, chama-se Quirino de Souza, é caboclo e natural do Estado da Bahia.

ARCHIVO DA BORDOEIRA

Eduardo da Costa, ao passar ante-hontem á noite pela rua Lavradio, foi assaltado por quatro individuos que apenas conhece de vista.

Espancado brutalmente, Eduardo Costa recebeu contusões de ordem a fazel-o baixar ao hospital de Misericordia.

— Por estar aggredindo os transeuntes, foi recolhido ao xadrez da 2ª delegacia urbana o incorrigivel desordeiro Felicio Gil.

— João Ramezene, passando ante-hontem, cerca das 11 1|2 da noite, pela praça Tiradentes, foi aggredido e ferido na cabeça por um individuo desconhecido, que se evadiu.

Ramezene queixou-se ao delegado da 4ª circumscripção, que o enviou para o hospital de Misericordia, abrindo inquerito sobre o facto.

SAUDE PUBLICA

Sabem quantos lêm as noticias diarias da peste, que a cada caso notificado no Desinfectorio Central corresponde um exame bacteriologico feito em domicilio ou na enfermaria do cáes Del Vecchio.

Ora as notificações para taes exames são em numero crescido todos os dias, achando-se os doentes em logares muito distantes e algumas vezes de difficil accesso.

Pois bem; o Desinfectorio Central dispõe apenas, para esse difficil e meticuloso trabalho, de tres bacteriologistas, que são os Drs. Emilio Gomes, Eduardo Meirelles e Zacharias Franco.

Esses medicos trabalham sem folgas, sem descanso; sendo além disso remunerados de maneira que não seria licito dizer claramente, tal a exiguidade de seus honorarios.

Os vencimentos que têm neste momento, quando a peste bubonica continúa a manifestar-se insistentemente, são os que tinham quando o serviço do bacteriologista não passava do trabalho breve e suave dos laboratorios.

Com a passagem do serviço de hygiene da Municipalidade para a Directoria Geral de Saude, em quadra anormal, aquelles honorarios diviam ser compensadores dos prejuizos inherentes ao abandono da clinica de cada um e ao excesso de serviço a que são obrigados, bem como ter augmentado o numero de bacteriologistas de modo a não soffrer o serviço, com prejuizo dos que carecem da assistencia da hygiene publica.

Certamente, o Dr. Nuno de Andrade já teve ensejo de pensar n'isso, e não deixará portanto, de agir de modo a que taes irregularidades não continuem.

CASOS CONFIRMADOS

Os casos de peste hontem confirmados foram estes :

Emilia Maria da Fonseca, parda, 36 annos, solteira, moradora á rua do Senhor dos Passos n. 205.

Foi removida do hospital de S. Sebastião, onde se achava isolada, por ter estado em contacto com um pestoso.

O exame bacteriologico foi feito pelo Dr. Carlos Seidl.

— Antonio Pinto de Almeida, branco, 22 annos, portuguez, solteiro, morador á rua da Alfandega n. 185.

Foi encarregado da desinfecção da casa o Dr. Francisco Diogo, sendo o exame bacteriologico feito pelo Dr. Eduardo Meirelles.

— Elisa Rosa Guimarães, preta, brazileira, moradora á rua Ermelinda n. 3, Catumby ; o exame bacteriologico foi feito pelo Dr. Eduardo Meirelles.

Foi encarregado da remoção da enferma e da desinfecção da casa e isolamento das pessoas que ahi se achavam o Dr. Guedes de Mello.

Ao chegar á enfermaria do cáes Del-Vecchio, a enferma, cujo estado era grave, falleceu, sendo o obito attestado pelo Dr. Mendes Tavares.

— José Teixeira Pinto, portuguez, 17 annos, solteiro, morador á rua do Senhor dos Passos n. 44.

O exame bacteriologico foi feito pelo Dr. Zacarias Franco.

A remoção do enfermo e a desinfecção da casa foram feitas pelo Dr. Ernesto Alves, que isolou uma pessoa.

— Ao hospital da Misericordia foi recolhido ante-hontem Manoel de Lima Mattos, portuguez, 20 annos, morador á rua da Alfandega n. 154.

Hontem, notando o medico de dia symptomas suspeitos, fel-o isolar, communicando o facto ao Desinfectorio; sendo então designado o Dr. Eduardo Meirelles para proceder ao exame bacteriologico, confirmando o caso como de peste.

O Dr. André Rangel, encarregado de proceder á desinfecção na casa do doente, verificou que a indicação por elle dada não era verdadeira, pois indicara uma casa de commodos, onde havia apenas um botequim, onde o doente não era conhecido.

— O Dr. Graça Couto recebeu denuncia hontem da existencia de um caso suspeito no quartel da brigada policial, em doente que já se achava convenientemente isolada.

Para proceder ao exame bacteriologico foi designado o Dr. Zacarias Franco, que, examinando esse doente, confirmou o caso, fazendo-o remover para a Jurujuba.

Chama se o enfermo João Henrique do Couto, 20 annos, brazileiro, praça de um dos corpos da brigada.

CASO SUSPEITO

O Dr. Eduardo Meirelles procedeu hontem a exame bacteriologico na menina Rachel Maria da Conceição, moradora a rua Benjamin Constant n. 7, sendo o resultado negativo.

ESTATISTICAS

O boletim do hospital Paula Candido ante-hontem foi o seguinte:

Existiam 93, entraram 2, falleceu 1, sairam 7, existem 87, em tratamento 58, em convalescença 29.

Sairam: Anna Rosa Villela de Campos mora á rua Theophilo Ottoni n. 170; Antonio José Rodrigues, morador á rua do Visconde do Rio Branco n. 24; Antonio Pinto Alves, morador a travessa do Paco n. 21; Francisco Alves Monteiro, praça da brigada policial; Benedicto do Nascimento, morador á rua Torres Homem n. 9, Timotheo Gomes, morador á rua de Itapirú n. 2; Rosa Maria Lima, moradora á rua de José Vicente n. 4.

Completou o tempo de observação sanitaria Maria Thereza de Gouvela, moradora á rua da Ajuda n. 85.

O fallecido foi Manoel Joaquim Antunes, morador ao becco dos Ferreiros n. 10, entrado a 7 com oito dias de molestia.

— O boletim do hospital de S. Sebastião foi o seguinte:

Existem 89, entraram 4, removido 1, saidos 13, existem 79.

Os saidos foram: Samuel de Oliveira, Antonio Alves Moura, Esperança Maria da Conceição, Anna Maria de Mesquita, Carolina Conceição, Luiz Lopes, Ignez Deolinda de Campos, Augusta de Campos, José Campos, Isaura Campos, Alvaro Campos e Eneas Penaforte de Araujo.

Foi removida para o hospital da Jurujuba Amanda Chaves, que adoeceu de peste á rua dos Ourives n. 18.

PALESTRA

A *Revista da Semana* que, graças aos intelligentes esforços de Medeiros e Albuquerque e Alvaro de Teffé, vai todos os sabbados adquirindo novos titulos á sympathia publica, inseriu, na primeira pagina do seu numero de ante-hontem, a phototypia de um magnifico *portrait-charge* de Julião Machado, representando o autor destas linha.

Não é a primeira vez que mereço as honras de tão espirituoso lapis. Desvanecido, agradeço ao artista a generosa importancia que me tem dado, e que só devo attribuir ao seu bom espirito de camaradagem.

Entretanto,permitta Julião Machado que eu proteste contra o me haver representado, no seu bello desenho, de sacola em punho, pedindo «uma esmolinha para o Theatro Municipal».

O Theatro Municipal é bastante rico para dispensar esmolas; o suor de muitos artistas pobres transformou-se em ouro para formar o nutrido patrimonio que lá está nos cofres da Intendencia á espera de um prefeito de boa vontade, que considere a arte dramatica pelo menos tão necessaria como a limpeza das ruas.

O que eu peço para o Theatro Municipal não são esmolas: é justiça, é o honrado cumprimento das leis que o crearam e lhe deram meios seguros de viabilidade e de força.

Seria um contrasenso pedir esmolas para uma instituição official, que todas as noites recebe para si pesadas contribuições impostas sobre os divertimentos publicos. Seria o mesmo que abrir uma subscripção em favor do River-Plate Bank.

A' parte a sacola, nada tenho que dizer do desenho: faz honra ao talento de Julião Machado. Apanhasse eu o original, e lhe daria um logar de honra na minha sala. Mas não o apanho, infelizmente: o Alvaro de Teffé, seu dono, é um colleccionador, e o egoismo dos colleccionadores é feroz.

•

Para a compra do presente que será offerecido a Rodolpho Bernardelli, pela colonia maranhense, no dia da inauguração do busto de Gonçalves Dias, recebi mais:

De D. Helena Vaz Pereira de Viveiros, 10$; de D. Corina Lobo Moreira, 1$; de D. Candida Ayres, 1$; dos Srs. Vicente Carlos Teixeira, por si, por sua filhinha Nilva e pelos seus, 5$; D. Dias de Mesquita, 5$; C. C., «por dois maranhenses e mais uma que, se de facto não está por si mesma, existe nos corações», 3$; conselheiro Augusto Olympio Gomes de Castro, 1$. Tell (caxiense), 2$;—total: 28$ que, reunidos, aos 149$ já mencionados, eleva a 177$ a quantia que se acha em meu poder para aquelle fim.

De novo recommendo a cada um dos meus bons patricios desejosos de concorrer para tão justa manifestação, que não me remetta quantia superior a dez tostões. E' quanto basta para que o insigne esculptor possua um objecto que, sem representar grande valor material, lhe lembre a todo o instante a gratidão dos conterraneos de Gonçalves Dias.

A. A.

ACCIDENTE

A' 13ª enfermaria do hospital de Misericordia foi recolhido hontem, com guia do delegado da 6ª circumscripção suburbana, Annibal de Souza Pereira, morador em Sapopemba, que apresentava diversas contusões pelo corpo em consequencia de queda de uma arvore.

—Hontem, ás 7 1|2 horas da noite, o menor Gregorio Joaquim Mariano, de 10 annos de idade, brincava com outras crianças na rua de S. Christovão, quando, caindo, partiu o braço esquerdo.

O facto foi levado ao conhecimento dos pais de Gregorio, na mesma rua n. 142, e do delegado da circumscripção, que providenciou, fazendo recolher o menor ao hospital de Misericordia.

Segundo o calculo feito por um chefe do exercito francez resulta que o preço de um tiro de canhão é de 10 frs. para um calibre de 37 millimetros e de 3.600 frs. por um de 305 millimetros.

O de 37 póde disparar 20 tiros por minuto e despenderá 12.000 frs. por hora; o de 305 dispara um tiro por minuto e gastará 156.000 frs. Um couraçado armado com 5 canhões de 305 milimetros e outras peças de menor calibre, gastará um milhão de francos por hora!

Aos delegados fiscaes nos Estados dirigiu o Sr. ministro da fazenda a seguinte circular:

«Attendendo ao pedido feito pelo ministerio da guerra, em aviso n. 462 de 27 de julho proximo findo, recommendo aos Srs. delegados fiscaes nos Estados que tenham uma escripturação especial para todos os actos que importem em receita para o dito ministerio,emanados de accôrdo com o disposto no decreto legislativo n. 658 de 28 de novembro de 1899, a começar da data do mesmo decreto, afim de que se possam em qualquer occasião conhecer quaes os recursos em deposito escripturados na fórma do citado decreto.»

TENTANDO O AZAR

Reunidos em torno de nauseabunda mesa de pinho numa espelunca, denominada botequim, a rua General Pedra n. 158, seis vagabundos jogavam o *trinta e um*,quando appareceu o delegado da 10ª circumscripção.

Como era natural houve grande confusão entre os viciosos que procuravam fugir á policia, atropelando-se uns aos outros e atirando bancos e cadeiras no chão.

Foram, porém todos presos, inclusive o dono da tasca, fulão Pereira de Mourão, sendo apprehendidos os petrechos do jogo.

PLANO FRUSTRADO

O perigoso gatuno Lupercio de Menezes Doria estava hontem ás 5 horas da manhã, occulto no interior de uma casa da rua da Misericordia, para roubar, quando a patrulha de ronda o surprehendeu e inquiriu sobre o que ali fazia.

Quiz o audacioso gatuno intimidar as praças, com algumas respostas desabridas, ameaçando-as; foi, apezar disso, preso e conduzido para o xadrez da 5ª delegacia urbana.

FURTOS E ROUBOS

Como autor de um furto de metaes, pertencente ao cruzador *Tamandaré*, Pedro de Paula foi preso e recolhido ao xadrez da 2ª delegacia urbana.

—Quando exerciam a gatunagem na 6ª circumscripção foram presos,ante-hontem, oito gatunos, tendo o de nome Thomaz Zacarias opposto grande resistencia ao ser recolhido ao xadrez.

Os outros chamam se : Antonio Djalma Jayme Firmino, Germano Motta, Justino Cunha, Francisco Pereira, Julio Santos e Segundo Arce.

—Ante-hontem, á noite, os gatunos assaltaram o quintal da casa n. 3 da rua Mourão do Valle e furtaram diversas gallinhas do Sr. Antonio Lydio Moreira, ali residente.

— A's 3 horas da tarde foi presa, no panorama da descoberta do Brazil, na rua Santa Luzia, a conhecida gatuna Idalina da Conceição, accusada de ter, no dia 7 de maio do corrente anno, furtado um relogio e uma corrente de ouro da casa n. 91 da rua Visconde de Itaúna.

Idalina foi recolhida ao xadrez da 9ª circumscripção.

GATUNO AGGRESSOR

Preso quando furtava algumas fructas e verduras na praça das Marinhas, ás 9 1|2 horas da noite de hontem, o perigoso gatuno Joaquim da Costa aggrediu a praça rondante e tentou arrancar-lhe o revólver, cuja capa na luta ficou inutilisada.

A despeito disso foi elle segurado e mettido no xadrez da 1ª delegacia urbana.

DR. BEZERRA DE MENEZES

A comissão central do patrimonio arrecadou mais a seguinte lista com a respectiva importancia total :

LISTA N. 46, a cargo do Sr. João da Silva Torres.

Joaquim Fernandes Torres	100$000
Ignacio Dias Pereira Nunes	100$000
Mileto Ramos	50$000
Pedro da Silva Maia Torres	20$000
Francisco da Silva Peixoto Serra	20$000
Julio F. Guimarães	20$000
Antonio Gonçalves da Costa	20$000
Antonio Augusto Alves	10$000
Theodoro Martins Arcos	10$000
Antonio Joaquim Pereira Vianna	10$000
Antonio Martins Torres	10$000
Custodio Gomes da Fonseca	10$000
José Misael Torres	10$000
Candido de Faria	10$000
E. P. J. B. Andrade Azeredo	10$000
Um spirita	10$000
Guilherme de O. G.	10$000
A. Rosa	10$000
Neca	10$000
Dalmacio J. Santos	5$000
João de Oliveira	5$000
Victorino de Souza Magalhães	5$000
José Rear Iglesias	5$000
Manoel Roiz Pereira	5$000
Anna Maria Torres	5$000
	480$000

Acceita a renuncia do general Draper, foi nomeado embaixador dos Estados Unidos em Roma, Sr. Eduardo O Walcott, senador republicano pelo Estado de Colorado.

Na casa Costrejean, á rua do Ouvidor, acha-se exposta uma rica bandeira de seda encarnada e azul, bordada a ouro, executada nas officinas do Sr. J. A. Cruz.

Essa bandeira pertence á antiga sociedade particular de musica Prazer da Gloria.

INSTITUTO HAHNEMANNIANO

Sob a presidencia do Dr. Saturnino Soares de Meirelles,realizou-se,ante-hontem, a sessão ordinaria d'este instituto.

A commissão encarregada de confeccionar o regimento interno apresentou um projecto, que será discutido na proxima sessão.

O Dr. Dias da Cruz leu uma observação, confirmando a pathogenesia da belladona.

O Dr. Fernando Costa pediu a palavra para fazer considerações sobre um dos artigos dos estatutos, que se refere aos fins do instituto, e terminou propondo a fundação de um hospital homœopathico.

Posta em discussão essa proposta, o Dr. Pereira de Barros disse que o instituto devia tratar em primeiro logar de prestigiar os pharmaceuticos homœopathas.

O Dr. Maia Barreto foi de opinião que se tratasse já de fundar o hospital.

O Dr. Dias da Cruz pediu que os consocios discutissem sciencia, deixando de parte essas questões de ordem, que deviam ser adiadas para melhores tempos; depois de algumas considerações, propoz o adiamento da discussão da proposta do Dr. Fernando Costa.

Posta em votação a proposta do Dr. Dias da Cruz, foi unanimemente approvada.

Passando-se á ordem do dia, teve a palavra o Dr. Pereira de Barros,que leu um extenso trabalho sobre as *dynamisações homœpathicas*.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente suspendeu a sessão, declarando continuar a mesma ordem do dia — *dynamisações homœpathicas*.

FORÇA PUBLICA

GUERRA

E' hoje superior de dia á guarnição o capitão Almeida Brandão.

Estão de dia: ao quartel-general, o alferes Paula Costa; ao posto medico, o Dr. Marques Junior.

O 2º regimento de cavallaria dá os officiaes para a ronda de visita; o 23º batalhão de infanteria a guarnição da cidade e o 7º o serviço extraordinario.

Uniforme, 4º.

— Reune-se hoje o conselho de guerra de que é presidente o major Basilio Pyrrho.

GUARDA NACIONAL

Dia ao quartel-general, capitão Manoel Ferreira Patricio Joppert;auxiliar, tenente Hermogenes Barreiros.

Superior de dia,o fiscal do 14º batalhão de infanteria.

O 1º regimento de cavalaria dá o official de ronda.

Uniforme, 5º.

POLICIA

Uniforme 7º, com dolman e capa branca.

Superior de dia, major Felinto.

Dia ao hospital, capitão Dr. Molina.

Serviço externo, capitão Dr. Ataliba.

Interno de dia, alferes honorario Q. Lima.

Musica, a do 3º batalhão.

Ronda nos theatros, capitão honorario Rocha.

Officiaes de estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Couto ; ao 1º batalhão, Capitão Neumann ; ao 3º, capitão Zeferino.

DE TUDO PARA TODOS

— O movimento geral dos hospitaes da cidade foi ante-hontem o seguinte: entraram 11 enfermos, sairam 31, falleceram 7; ficaram 1.112. Aviaram-se 191 receitas para 382 consultantes. Fizeram-se 5 obturações.

— Sepultaram-se ante-hontem nos cemiterios desta capital 34 pessoas. Eram nacionaes 28, do sexo masculino 23, maiores de 12 annos 24 e indigentes 9.

—A temperatura maxima de hontem foi de 23,8 e a minima de 11,5. A média das oscillações barometricas foi de 760,2.

JUNTA ELEITORAL

Nullidade de alistamento da Parochia de Irajá—Vistos estes autos, em que Jorge Alberto dos Santos Pereira pede a annullação do alistamento eleitoral de Irajá do corrente anno, por irregularidades commettidas pela commissão seccional respectiva, resolve a junta não tomar conhecimento do recurso, por não ter o recorrente provado a sua qualidade de eleitor, como determina o art. 5º paragrapho unico do dec. n. 184, de 23 de setembro de 1893—Districto Federal, 11 de agosto de 1900.

TRIBUNAES

Juizo Federal

1º Officio— *Habeas corpus*—Impetrante, Dr. Joaquim Eduardo de Avellar Brandão; pacientes,José Antonio de Mello e Antonio Manoel Cardoso — Defiro o pedido de *habeas corpus*.

Execuções de sentenças estrangeiras—Exequentes, D.ª Anna Augusta Marques Peixoto e outros; fallecido, João Marques Peixoto — Approvo os avaliadores indicados pelas partes, o designe o escrivão dia e hora. Exequente, D. Belmira Tavares Pinto da Costa; fallecido, João Augusto Pereira Pinto— Diga o Dr. procurador da Republica.Exequentes, D. Clarinda Isabel Basto Correia e outros;fallecido,Herculano José Baptista Bastos — Digam os interessados sobre a partilha á fl. 152.

Acção summaria — Autora, The Rio de Janeiro Harbour and Dock Company Limited; ré, a União Federal — Prosiga-se, nos termos do art. 13, § 8º da lei n. 221 de 1894.

Summario de culpa—Autora, A Justiça Federal; réo, Ferdinando Barbosa—Proceda-se a corpo de delicto na nota á fl.7,baixando os autos ao Dr. juiz substituto, nos termos do artigo 5º da lei n. 515 de 1898.

Inventario—Fallecido, Alfredo Salgado; inventariante, Dr. Gil Diniz Goulart—Proceda-se ao calculo, com sciencia dos interessados.

Acção ordinaria — Autores, Mello, Damasceno & C.; réos, Freitas Marques & C. — Em prova, na dilação legal. Autor, Dr. Jeronymo Caetano Rebello ; ré, a Companhia Nordeutsch Lloyd de Bremen, por seus agentes Herm Stoltz & C. — Recebida a contestação á fl. 87,prosiga-se, cabendo ao autor contestar a reconvenção, querendo.

Justificações — Justificante, Fernando Garcia do Amaral Vespucio — Vista ao Dr. procurador da Republica. Justificante, D. Marcellina de Carvalho — Vista ao Dr. procurador da Republica. Justificante, D.Rozinda Souza Penna — Julgado por sentença.

Justificação para manutenção — Supplicante, João Francisco Moreira — Indefiro o requerimento á fl. 2, porque a directoria geral da saude publica, mandando interdictar por insanavel a avenida n. 63 A da rua General Pedra, cumpriu a lei,que lhe confere essa attribuição, sem prejuizo de direito de propriedade.

Acção ordinaria — Autor, Claudino Correia Lonzada ; réo, Companhia Lloyd Inglez — O juramento suppletorio, nos termos do art. 20 com referencia ao 19 do codigo commercial, será deferido no caso da parte não apresentar os seus livros, quando judicialmente lhe for ordenado ; ora, o autor declarar terminantemente que não recusava, nem recusa apresentar o copiador de cartas a exame portanto, não póde ser deferido o seu pedido juramento. Fica salvo a este o direito de requerer que lhe seja deferido o dito juramento, se verificar-se a não exhibição do referido livro em dia e hora que o escrivão designar.

2º officio— *Acções ordinarias*— Autora, Maria José Videira da Cunha; ré, a União Federal — Dê-se vista ás partes para razões finaes. Autora, a Société Anonyme des Ateliers de Constructions, Forges et Acieries de Bruges; ré, a União Federal—Julgado nullo todo o processado e condemnada a autora nas custas. Autora, a Companhia de seguros maritimos e terrestres «Garantia»; ré, a União Federal — Julgada a autora carecedora da acção.

Acção summaria especial— Autor, Antonio Joaquim Nogueira Rosadas; ré,a União Federal — Deferido o requerimento de fl. 22.

Interdicto prohibitorio — Supplicantes, Dr. Antonio de Souza Campos e sua mulher; supplicada, a União Federal—Indeferido, porque a propriedade ou dominio soffreu limitações, restricções no interesse do bem publico. Figuram entre estas restricções as estabelecidas nas leis e regulamentos sanitarios, por motivo de utilidade publica. Assim, a Directoria Geral de Saude Publica mandando intimar os requerentes para, dentro do prazo de 60 dias fazerem deshabitar a sua estalagem afim de interdital-a, exerceu um direito e cumpriu um dever a bem da saude publica.

Habeas-corpus — Impetrante, advogado Evaristo de Moraes; paciente, José Moreira Barbosa — Concedida a ordem de *habeas-corpus* impetrada.

Summario crime—Autor, a justiça ; réos Modesto De Bellis,João De Bellis e Angelo De Bellis—A. cumpra-se.

Execução de sentença estrangeira —Exequentes, José Joaquim de Amorim e outros ; f., José Joaquim de Amorim —Passe-se o alvará requerido a fls. 2.

Justificação — Justificante, Ricardo Barradas Moniz ; A., União Federal — Julgada procedente a justificação, porque nas justificações a missão dos juizes consiste em declarar justificados ou não os factos articulados na petição inicial, por estarem os *itens* provados pelos depoimentos das testemunhas.

Na 9ª pretoria durante a semana finda foram affixados,para habilitação de casamento, os editaes seguintes :

1ºs editaes—Antonio da Silva e D. Adelaide da Silva Moreira; José Mathias do Nascimento e D. Guilhermina da Conceição.

2ºs editaes—Oscar dos Santos Ferreira e D. Herculina Gonçalves de Paiva.

ARTES E ARTISTAS

Apollo

Não ha no Rio de Janeiro quem não conheça o *Ali-Babá*, dos irmãos Cogniard, peça que, traduzida por Eduardo Garrido e posta em musica por Henrique de Mesquita, foi representada centenas de vezes na Phenix e n'outros theatros, sempre com muitos applausos e em diversas épocas. E' um successo que dura ha perto de 30 annos.

Foi d'esse *Ali-Babá* que Busnach e Vanloo extrahiram o *libretto* da opereta comica em tres actos e oito quadros, ante-hontem representada no Apollo pela companhia Taveira, com o titulo *A mocidade de Ali-Babá*.

A peça em alguns pontos differe profundamente da outra, afastando-se muito dos *Contos das mil e uma noites*, onde os irmãos Cogniard a encontraram ; mas as melhores situações foram conservadas, e alguns quadros nenhuma alteração soffreram a não ser a respectiva collocação.

A poetica do genero impunha essas pequenas mudanças a Busnach e Vanloo, que conseguiram, com muita habilidade, architectar um bom *libretto* de opereta, para o qual escreveu o illustre Lecocq uma partitura um pouco pretenciosa, talvez, mas agradavel ao ouvido e sobretudo muito bem feita.

O actor Santinhos teve as honras do desempenho pela graça com que interpretou o papel de Cassim, principalmente do 2º acto em diante, e depois delle a actriz Thereza Mattos, que sustentou muito bem o de Zoreida; mas é de toda a justiça mencionar em primeira linha Correia, que se saiu airosamente do fatigante papel de Ali-Babá,—Gaspar, um hilariante Zizi, verdadeiro salteador de opereta, — e M. Santos, um petulante e engraçado Saladim.

Os demais artistas deram boa conta do recado, inclusive Libania, apezar de lhe terem confiado um papel superior ás suas forças, o de Morgana visivelmente escripto para uma cantora.

Essa actriz, muito nova ainda e bastante sympathica, passou incolume por uma prova terrivel: foi mais feliz que a Sra. Strassner cantando a Aïda, á mesma hora, no Lyrico. D'onde se conclue que no theatro, como em tudo mais, *audentes fortuna juvat*. Libania fará o seu caminho.

A peça está bem posta em scena; e a orchestra tratou menos mal a bonita partitura do mestre.

A concurrencia era numerosa, e o publico applaudiu.

A mocidade de Ali-Babá é, realmente, um dos espectaculos mais interessantes que nos tem dado este anno a companhia Taveira.

A peça foi repetida hontem duas vezes. Hoje, 4ª representação e quarta enchente.

•

Recreio

Dizem que não ha publico no Rio de Janeiro... Deixem dizer: publico haverá todas as vezes que figurar no programma o *Tim tim por tim tim*, com a Pepa nos seus 18 papeis.

Ante-hontem reappareciam ambos—o *Tim-tim* e a Pepa—e os ultimos bilhetes de entrada foram conquistados a murro no saguão do Recreio; enchente doscommunal. Entretanto, na vespera, a empreza do Sant'Anna, tendo annunciado a primorosa comedia *O amigo das mulheres*, escripta por um dos maiores dramaturgos do seculo, fôra obrigada a fechar as portas, por falta absoluta de publico.

Além da Pepa, sempre querida das nossas platéas, conta a nova companhia do Recreio tres actores populares — Machado, Brandão e Pinto — e outros de menos reputação, mas que se completam uns aos outros, formando um magnifico elenco.

A famosa revista de Souza Bastos foi representada entre applausos e gargalhadas, terminando o espectaculo muito tarde, porque o publico pediu *bis* de quasi todos os numeros de musica.

Hoje repete-se o *Tim tim*.

X.

Club dos Diarios

No primeiro concerto de musica de camera, em 16 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão deste club, far-se-hão ouvir no quartetto de cordas V. Cernicchiaro, G. Bickerle, J. Althemira e F. Gravenstein.

Igualmente tomarão parte os illustres amadores D. Marietta Netto, Dr. A. C. Arruda Beltrão, Emile Lamberg e M. Mattos Fonseca.

O programma é interessantissimo.

A directoria pretende mensalmente organizar um destes concertos, que por certo muito agradarão aos cultores da boa musica.

Tenentes

Soberbo, estupefaciente, mirabolante, o baile de ante-hontem na caverna.

Lord Botija não sabia conter o turbilhão de odaliscas, que mal se podiam mover n'aquelle enorme salão !

Foi um delirio ! Dansou-se desabaladamente !

A's valsas estonteantes succediam-se os requebrados maxixes, nos quaes a Felismina e Pepita, Pepa, Mathilde, Lolita e todas as outras deram sorte a mais não poder, servindo-lhes de contra-regra o volumosissimo e sympathico actor.

A Lydia, estrella do Eldorado, brilhou, como astro que é, improvisando um palco e repentinamente transformando aquelle reino de Terpsychore em imperio da cançoneta.

A directoria foi, como sempre, prodiga em gentilezas para com os convidados e especialmente com a imprensa.

Ao espoucar do champagne os brindes foram calorosos, só terminando a agradavel festa quando o indiscreto sol appareceu annunciando a hora do *ran-ran* da vida diaria.

Gremio Dramatico João Caetano

Em homenagem ao seu intelligente amador Jacintho de Almeida, realizou ante-hontem esta conceituada sociedade dramatica um bonito espectaculo.

Subiu á scena o commovente drama *A filha do estalajadeiro*, habilmente desempenhado por D. Maria Grillo e os amadores Olegario Ribeiro, Jacintho Almeida, Delamare, Guilherme de Almeida, Manoel Deveza e Antonio Barros.

Terminado esse drama houve um intermedio, que constou dos monologos : *O' chuva*, por Ernesto Rocha; *Festa de caridade* pelo amador Guilherme de Almeida; *O capoeira*,por Luiz Braga; *Ouro e carvão*, pelo actor Rosas, e o *Trio dos tabelliães*, pelos amadores Rocha Veiga, Jacintho Almeida e Meirelles.

Em seguida a esse intermedio representou-se a espirituosa comedia *Pinto, Leitão & C.*, tomando parte no desempenho D. Maria Grillo, Veiga, Meirelles, Bravo e Delamare, que foram bastante applaudidos.

Terminado o espectaculo, a directoria do gremio offereceu ao corpo scenico delicada mesa de doces, brindando nessa occasião o tenente Eduardo Magalhães esse intelligente agrupamento artistico, bella esperança de que a Arte jámais se aniquilará com tão esforçados discipulos.

Congresso Commercial

Foi uma festa verdadeiramente chic a que realizou hontem na séde de sua sociedade a directoria do Congresso Commercial.

A' gentileza dos amaveis e distinctos cavalheiros correspondeu, para maior brilho da noite no Congresso, a presença abundante e preciosa das senhoritas gentis e de grande porção da boa sociedade fluminense.

Dançou-se até ao amanhecer quasi, animada e alegremente.

Recreio

Repete-se hoje no theatro Recreio, pela nova companhia da actriz Pepa Ruiz, a revista de Souza Bastos *Tim-tim por tim-tim*. E' successo garantido.

•

Segundo nos informaram, o maestro Francisco Braga está tratando da organização de dois concertos symphonicos, onde se apresentará ao publico, dirigindo composições suas e de autores pouco conhecidos aqui.

Os apreciadores de boa musica estimarão bem esta noticia, pelo ensejo que terão de applaudir a um artista nosso, que vem do estrangeiro cercado da melhor reputação.

•

No Alcazar Parque as estimadas bailarinas hespanholas Anita e Emilia realizam hoje a sua festa artistica, com o concurso de Jenny Cook, Rosita Tejero e outras *estrellas* d'aquelle centro de diversões.

•

Está marcado para o dia 24, no salão do Club Schubert, á rua do Riachuelo, o concerto do estimado violoncellista Guilherme Bickerle, com o concurso dos conhecidos artistas e amadores Amaro [illegible] Bocchini, Carlos Martins, Luiz [illegible], Ernesto Serpa e Pedro de Assis. [illegible] tambem o distincto *quartetto* de cordas do mesmo club.

O programma é attrahente, e nelle figura uma composição do maestro Santa Anna Gomes, de Campinas, digno irmão e collega do sempre saudoso autor do *Guarany*, composição essa do genero *musica di camera*, que pela primeira vez será executada no Rio de Janeiro.

•

Recebemos o numero de julho de *The Studio*, a grande revista de bellas artes e artes applicadas, que se publica em Londres, e é, no seu genero, uma das primeiras, talvez a primeira do mundo.

Infelizmente não recebemos o numero de junho, ficando assim incompleta a nossa collecção.

O de julho não destôa dos precedentes quer no texto quer nas gravuras, entre as quaes sobresae uma soberba reproducção, colorida, do quadro *O divan*, do pintor americano John W. Alexander.

Mencionaremos ainda as reproducções de alguns trabalhos de Rodin, o celebre estatuario, mas, para ser justos, teriamos que mencionar todas as paginas.

•

O publico continúa a honrar o talento de Victor Meirelles admirando o panorama do Descobrimento do Brazil, ultimo trabalho do eminente professor. A exposição foi visitada hontem por 403 pessoas.

SPORT

Jockey-Club

Teve regular animação e offereceu grande interesse a corrida hontem realisada no Prado Fluminense.

As carreiras foram todas muito bem disputadas, offerecendo o resultado seguinte:

•

1º pareo— *Sete de Setembro*—1.000 metros— Premios: 700$ e 140$000.

Judeu, por Ben d'Or e Judéa, do Sr. J. M. Nogueira, José de Souza, 50 kilos, 1º; Aquidaban, Basilio Simões, 50 kilos, 2º; Boer, Terterolli, 49 kilos. 3º; Nectarine, Beale, 48 kilos; Accacia, Joaquim Moraes, 48 kilos; Harpagon, Antonio Olveira, 48 kilos; Theresopolis, José Augusto 48 kilos.

Tempo 72 segundos.

Aquidaban correu na ponta até meio da recta final, onde Judeu o bateu, para vencer com esforço, por corpo livre.

Do 2º ao 3º corpo livre e deste ao 4º um corpo.

Harpagon e Theresopolis distanciados.

Poules: Judeu 10$400; dupla 64$100.

•

2º pareo—*Quinze de Novembro*— 1.609 metros— Premios: 700$ e 140$000.

Cora, por Fils d'Artois e Córa, do Sr. Manoel Oliveira, Joaquim Moraes, 54 kilos, 1º; Selika, José Augusto, 55 kilos, 2º; Buffon, José de Souza, 54, 3º; Itaó, Abel Villalba, 52 kilos; Frégoli, Marcellino, 55 kilos.

Tempo 109 segundos.

Selika saiu na ponta e assim correu até proximo do poste do *distanciado*, onde Córa, que vinha collocada em terceiro, a bateu, vencendo sem esforço por corpo livre.

Buffon perseguiu durante quasi todo o percurso Selika, ficando em bom terceiro.

Mal collocados os ultimos.

Poules : Córa 22$300, dupla 15$000.

•

3º Pareo—*Sete de Abril*—1.750 metros—Premios : 800$ e 160$000.

Habanera, por Chalet e Contredance,da coudelaria Guanabara—José de Souza, 53 kilos, 1º; Anebo, Domingos Diaz, 53 kilos, 2º; Jayra,Francisco Luiz, 53 kilos, 3º; Seductor, Marcellino, 54 kilos.

Tempo 113 segundos.

Dada a partida em boas condições, tomou a ponta Seductor, que assim correu até á entrada da recta final, onde Anebo por elle passou. Pouco depois Habanera, que até então corria em ultimo, avançou e offereceu luta ao seu antigo companheiro, luta que durou electrisante até ao poste do *vencedor*, vencendo por cabeça a valente filha de Chalet.

Jayra foi soffrivel terceiro, a um corpo do 2º.

Poules : Habanera 36$000, dupla 31$100.

4º Pareo—*Dezeseis de Julho*—1.609 metros—Premios : 800$ e 160$000.

Bonaparte, por Chilliack e Della, do Sr. J. A. Figueiredo — Lourenço Hess, 53 kilos, 1º: Albion,Francisco Luiz, 52 kilos, 2º, Troyana, Torterolli, 50 kilos, 3º; Cecy, Marcellino, 50, Islay, Domingos Diaz, 50 kilos.

Tempo 109 segundos.

Troyana pulou na ponta, sendo batida por Cecy na entrada da recta opposta ás archibancadas, conservando esta a vanguarda até á ultima curva, onde Bonaparte a bateu, vencendo firme por um corpo de luz.

Cecy, Albion e Troyana disputaram renhidamente a segunda collocação, batendo-se mutuamente por differença de cabeça.

Poules: Bonaparte 36$700, dupla 18$000.

5º pareo—*Jockey Club*—2.000 metros—Premios: 1:000$ e 200$000.

Cyaxare, por Cambyse e Constantine, da coudelaria Petersbau, George, 55 kilos, 1º; Pergaminho, Marcellino, 52, kilos 2º; Nicklauss, Francisco Luiz, 53 kilos, 3º; Tejo, José de Souza, 56 kilos; Mohicano, José Augusto, 50. Não correu Danois.

Tempo 134 segundos.

Tejo e Pergaminho sairam em luta, destacando-se na curva da archibancada geral o primeiro, que correu na vanguarda até meio da recta final, onde Cyaxare e Pergaminho por elle passaram em bella luta, da qual saiu vencedor o cavallo de S. Paulo por meio corpo apenas.

Foi digna de nota a carreira de Pergaminho, pois perseguiu vivamente o Tejo durante todo o percurso e resistiu com muita galhardia á chegada de Cyaxare.

Do 2º ao 3º um corpo e d'este ao 4º cabeça.

Poules : Cyaxare 22$200, dupla 346$200.

6º pareo—*Vinte e quatro de Fevereiro*—1.609 metros—Premios: 700$ e 140$.

Moorgate, por Merry Hampton e Coffee, da coudelaria Temeraria—Luiz Rodrigues, 53 kilos, 1º ; Adamastor, D. Diaz, 56 kilos, 2º; Illusão, Marcellino, 52 kilos, 3º; Rejeitada, F. Franco, 50 kilos; Sinhá, José Cardoso, 50 kilos.

Tempo 110 segundos.

Adamastor e Moorgate, favorecidos na partida, correram nessa ordem até pouco antes do distanciado, onde Moorgate alcançou o adversario, para vencer firme e por corpo livre.

Illusão, que partira em ultimo logar, foi mão 3º, seguida de Rejeitada e Sinhá, esta tambem prejudicada na partida.

Poules : Moorgate 26$900, dupla 39$300.

•

O movimento geral das apostas importou em 35:068$000.

Derby-Club

Encerra-se hoje, ás 7 horas da noite, a inscripção para a corrida de domingo proximo no prado de Itamaraty.

Sabemos que um grupo de distinctos moços do nosso commercio, filiados ao Club Congresso Commercial, vão encetar esplendidos passeios em bicycletes, concorrendo deste modo poderosamente para o engrandecimento do nosso cyclismo.

A sua primeira reunião de organização é no dia 16 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua do Passeio.

A regata do campeonato

VESPER (DO GRUPO GRAGOATÁ) VENCEDORA

Teve o brilhantismo que se esperava a grande regata do Campeonato, hontem realizada na enseada de Botafogo.

O bello dia que fez, cheio de luz, tornou ainda mais magestoso o quadro que offerecia a pittoresca enseada, coalhada de embarcações empavezadas, e a praia, repleta de povo e de carruagens de luxo e com as elegantes archibancadas do conselho superior de regatas e do Grupo Guanabara, onde se viam as mais distinctas familias da nossa socidade, ostentando *toilettes* de muito gosto e adequados á encantadora solemnidade.

O conselho superior merece realmente os mais enthusiasticos parabens pela esplendida regata que realizou, pois viu os seus grandes esforços coroados por completo e absoluto exito.

A regata do Campeonato foi irreprehensivel sob todos os pontos de vista, tendo sido dirigida e realizada com a mais completa correcção.

Encantava a vista do espectador o espectaculo deslumbrante que offerecia o conjunto.

No mar, agitadas as bandeiras e os galhardetes á viração marinha,que soprou forte, viam-se, cheias de distinctissimas senhoras e cavalheiros, dançando ou entregando-se a ruidosas expansões de alegria, as barcas *Itamaraty*, do Club de Icarahy; a barca *Segunda*, do Club de Natação e Regatas; a *Grão Pará*, do Club Flamengo; a *Scyla*, do Grupo Gragoatá; a do Grupo Cajuense a barca *Zumby*, o rebocador *Bismarck* do Club Boqueirão do Passeio, onde o nosso representante foi recebido com toda a gentileza, e mais a lancha dos nossos collegas d'*O Commercio*, *Edith*, *Raio*, *Borja Castro*, *Fernando Lobo*, *Ciarita* (do conselho superior), *Alder*, *Mathilde*,*Florence*, e uma multidão de pequenas embarcações que cruzavam incessantemente a enseada, dando-lhe um movimento extraordinario.

As glorias do dia couberam ao Grupo de Regatas Gragoatá, que,com a sua esplendida baleeira *Vesper*, construcção dos Srs. Barth & Muller, e guiada por valorosos *rowers*, alcançou a grande victoria do Campeonato de 1900, tornando-se o club campeão deste anno.

Os pareos foram todos valentemente disputados, dando logar a lutas tremendas, que cobriram de glorias tambem os vencidos. Aos bravos moços que tomaram parte nas grandes pugnas de hontem apresentamos cordiaes parabens pela intrepidez com que se portaram e pelo valor de que deram provas.

A regata começou á 1 1/2 da tarde, offerecendo o seguinte resultado :

1º pareo—*Club de Natação e Regatas*—Canôas a quatro remos (Juniors)—1.000 metros—Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

Logo depois da partida, empenharam-se em grande luta *Venus*, *Eolia*,*Itaqué*, *Judéa* e *Fidalga*, vencendo por fim, no ultimo arranco da chegada, a bella *Eolia*, do Club de Natação e Regatas,em 4 minutos e 15 segundos.

Fidalga, do Club Vasco da Gama, que ainda pouco antes das balisas de chegada estava collocada na vanguarda, sustentou intrepidamente bellissimo segundo logar, deixando em soberbo terceiro *Itaqué*, do Club Boqueirão do Passeio.

Eolia foi tripulada pelos bravos *rowers*: patrão, A. Bastos; remos: Annibal de Medeiros, José Joaquim da Silva, A. Brandão e C. Castro.

Não correram *Maré* e *Vampa*.

•

2º pareo—*Grupo de Regatas Guanabara*—Canôas a quatro remos (Seniors)—1.000 metros—Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

Itaqué, do Club Boqueirão do Passeio, triumphou intrepidamente, quasi de ponta a ponta, em 4 minutos e 50 segundos, tendo a seguinte tripulação : patrão, L. da Cunha; remos: F. de Paula Costa, G. da Paula Costa, A. Amendôa e J. D. Martins.

Jupyra, do Club de Natação e Regatas, fez chegada magnifica em segundo logar, entrando em terceiro *Maré*, do Club de Icarahy.

Não correu *Tymbira*.

•

3º pareo—*Club de Regatas Flamengo*—Baleeiras a seis remos (Juniors)—Premios: medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

Vindicta occupou a vanguarda, mas cerca de 500 metros antes da méta, depois de encarniçada luta entre quasi todos os competidores e numa chegada valente, *Vidão*,do Club Vasco da Gama, conquistou a posição principal, triumphando brilhantemente em 4 minutos e 17 segundos, com a seguinte tripulação: patrão, A. de Castro;remos : J. I. Freitas,F. A. da Silva, F. Lage, F. Pereira, L. Borda e C. Souzaggi.

Itapuca, do Club Flamengo, fez excellente chegada em segundo logar, deixando em terceiro *Della*, do Grupo Gragoatá.

•

4º pareo—*Conselho Superior de Regatas*—CAMPEONATO—Baleeiras a quatro remos (Seniors)—2.000 metros—Premios: medalhas de ouro e objecto de arte ao 1º.

Este pareo,o grande attractivo do dia e que trazia em estado horrivel de agitação os socios dos clubs inscriptos e todos quantos de perto se interessam pelo sport de remo, realizou-se ás 3 horas em ponto, no meio de intensa emoção.

Dado o signal de partida, tomou a ponta *Miragem*, mas pouco tempo lhe foi dado sustentar essa posição, por ella passando a esvelta *Vesper*, do Grupo Gragoatá, que sustentou a vanguarda até a chegada, triumphando galhardamente e no meio de ruidosas ovações em 9 minutos e 38 segundos.

Diana, do Club Boqueirão do Passeio, fez chegada sorprehendente em segundo logar, entrando em terceiro *Lela*, do Club Botafogo, seguida de *Bariquy*, do Club Flamengo, e *Miragem*, do Club de Icarahy.

Não correu *Natação*.

A gloriosa *Vesper* teve a valorosa guarnição seguinte : patrão, J. F. Aguiar, remos : J. Goulart, J. B. Ribeiro Gomes, Arnold Voigt e A. L. Ribeiro.

•

5º pareo — *Club de Regatas Vasco da Gama* — Baleeiras a quatro remos (Juniors) — 1.000 metros — Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao segundo.

Diana, do Club Boqueirão do Passeio, que tão brilhante figura fizera no Campeonato, alcançou brilhante triumpho neste pareo, batendo a chegada, por pequena differença, *Natação*, do Club de Regatas, cuja carreira foi magnifica.

Em soberbo terceiro entrou *Estephania*, do Club Vasco da Gama.

A luta final deste pareo entre as tres embarcações foi renhidissima e emocionante. Tempo 4 minutos e 36 segundos.

Diana, a vencedora, teve a seguinte tripulação: patrão, L. Saroldi; remos: João Guimarães, E. Pinatelli, M. Franco e S. Sanches.

•

6º pareo — *Grupo de Regatas Cajuense*—Baleeiras a dois remos (Seniors) —1.000 metros — Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

Jurity, do Club Flamengo, resistindo tenazmente aos valentes arrancos da chegada da *Iris*, do Grupo Gragoatá, venceu galhardamente em 5 minutos e 30 segundos batendo esta ultima por pequena differença.

Cabocla, do Club de Natação e Regatas, foi terceiro.

Jurity teve por patrão o Sr. L. Neves e como remadores os Srs. M. Espinola e E. Magalhães.

•

7º pareo—*Club de Regatas Boqueirão do Passeio*—Baleeiras a 12 remos (Juniors)—1.000 metros—Medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

Depois de grande e bellissima luta, *Vescaina*, conquistou a vanguarda, para vencer brilhantemente em 4 minutos e 8 segundos.

Paz, do Club de Natação e Regatas, alcançou o segundo logar, entrando em terceiro *Amazonas*, do Club Boqueirão do Passeio.

Vaga soffreu um accidente no meio do percurso, sendo obrigada a parar.

Vascaina, do Club Vasco da Gama, teve a seguinte tripulação: patrão, F. Oliveira; remos: J. B. de Mello, A. Mesquita, L. Colluci, G. Rodrigues, J. Brito, A. Freitas, J. Barbosa, A. de Moura, Aug. Couto, M. Marques, J. Carvalho e M. Soares.

•

8º pareo— *Club de Regatas Botafogo*—Baleeiras a seis remos (Seniors) — 2.000 metros— Premios: medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

Houve renhida peleja entre todos os competidores,triumphando afinal,no meio de justos applausos, *Della*, do Grupo Gragoatá, em 9 minutos e 45 segundos.

Em excellente segundo logar chegou *Itapuca*, do Club Flamengo, e em terceiro *Doris*, do Club Botafogo.

Della teve a tripulação seguinte: patrão J. F. Aguiar; remos: J. Goulart, B. Gomes, A. Voigt, J. E. Xavier, W. Schalck, A. L. Ribeiro.

•

9º pareo— *Grupo de Regatas Gragoatá*—Canôas a dois remos (Juniors)-- 1.000 metros— Premios: medalhas de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

A esvelta *Guaracy*, do Club Boqueirão do Passeio, venceu de ponta a ponta em 5 minutos e 26 segundos, fazendo linda carreira.

Em segundo logar chegou *Yraz*, do Club Vasco da Gama, e em terceiro *Carlota*, do Grupo Cajuense.

Guaracy teve a seguinte guarnição : patrão, C. da Cunha; remos: João Guimarães e E. Pivatelli.

•

No primeiro pareo um dos tripulantes da *Eolia* teve o remo partido, o que lhe privou de triumphar a bella canôa.

O Club Botafogo apresentou reclamação, por terem os adversarios do oitavo pareo ficado na boia que lhe competia.

•

Pelo resultado acima, vê-se que alcançaram victorias os clubs : Natação e Regatas, em primeiro logar e tres segundos; Vasco da Gama, dois primeiros e dois segundos; Boqueirão do Passeio, tres victorias e um segundo; Grupo do Gragoatá, dois primeiros logares e um segundo; Flamengo, um primeiro e dois segundos.

•

As archibancadas do club e do conselho superior de regatas regorgitavam de convidados, notando-se no pavilhão central deste ultimo, entre outras pessoas, os Srs.: almirante Pinto da Luz, ministro da marinha, capitão-tenente Eduardo Midosi, presidente do conselho de regatas, e sua senhora Mme. Hortencia Midosi, Mme. Carolina Midosi, Mlles. Evangelina e Amalia Alencar, capitão de mar e guerra Alexandrino Alencar, Mlle. Souza Ribeiro, Mme. Eugenia M. Sampaio Vianna, Dr. Maia Lacerda, director das obras municipaes, representando o prefeito; Dr. Getulio das Neves, 1º tenente Burlamaqui, Horacio Baptista Franco, Henrique Midosi, Adolpho Buelly, Honorio Galdas,

FOLHETIM 1

A TENEBROSA

POR

GEORGES OHNET

PRIMEIRA PARTE

I

No seu gabinete da rua Saint Dominique, o sobrecenho carregado, mordendo o bigode, mais rubicundo que de costume, o ministro da guerra passeiava de um lado para outro, enrolando entre os dedos o monoculo, com uma agitação prenuncia de uma recepção pouco amavel ao primeiro que se aventurasse a apparecer-lhe.

Seus officiaes, sem duvida, conheciam a causa d'esse máo humor, pois um profundo silencio reinava nas secções contiguas, e somente os passaros do jardim ousavam perturbar,com o bater das azas, a solidão do grande chefe.

Ao cabo de umas passadas agitadas, revelou-se de todo impaciente e, dirigindo-se á lareira, apertou o botão da campainha. Appareceu logo um continuo, a physionomia inquieta :

— O coronel Vallenot já voltou? perguntou o ministro, no mesmo tom com que desse voz de : assabre em mão, carregar !

O continuo curvou-se,como se quizesse afundar no tapete,balbuciando n'uma voz sumida :

— Senhor ministro, acho que não... vou saber...

O general tornou-se rubro.

A primeira praga estourou como uma bomba, depois outra, na terceira já se havia fechado a porta. O continuo muscara-se.

— Que diabo andará a fazer este patife de Vallenot desde que partiu? murmurou o ministro, recomeçando o seu furioso passeio... Ah! estou bem servido! Arre...

Mal acabara, reabria-se a porta e o continuo, radiante, annunciava:

— O senhor coronel Vallenot.

Um homem de cincoenta annos, alto, esvelto, de olhos azues, bigode louro, entrou apressadamente e, depois de uma reverencia ao chefe, n'um tom familiar :

— Parece que vos impacientaveis, meu general?... Vi um official a espreitar-me logo a entrada do ministerio... E' que a coisa não era de nonada... E juro-vos que não andei a flanar...

— De facto! interrompeu com impaciencia o ministro. Vindes de Vanves ?

— Sim, meu general.

— Só?

— Não, tinha levado commigo um dos nossos agentes, o mais habil dos que nos servem...

Não m'o havieis ordenado, mas resolvi utilizar-me desse homem...

— Fizestes bem. Estais, porém, seguro da sua fidelidade ?

— Tanto quanto se póde estar...

E' um antigo inferior... De mais a mais, não lhe revelei o fim real de minhas pesquizas...

Elle nada sabe do que nos preoccupa. Pensa unicamente ter sido um auxiliar na investigação das causas de uma catastrophe ainda mal explicada... Por esse lado, pois, estamos garantidos.

— E então! qual foi o resultado de vossas pesquizas ?

—Meu general,se o permittirdes, vamos dividir o trabalho em duas partes. N'uma, classificaremos os factos materiaes; n'outra, as circumstancias moraes...

O negocio é mais complicado do que julgastes á primeira vista e quando me houver explicado é provavel que as vossas perplexidades, em vez de diminuirem, augmentem...

— Irra!...

Sentou-se á mesa, descansou o mento sobre a mão e indicando ao coronel uma cadeira que lhe ficava junto :

— Vamos, eu vos ouço.

— A casa habitada pelo general de Trémont é situada ao alto da aldeia de Vannes, pouco distante do forte. Foi mesmo a sentinella de noite que deu o alarma e a guarnição que organizou os primeiros soccorros quando começou o incendio. Da habitação não resta, por assim dizer, nada. A explosão dos inflammaveis contidos no laboratorio desorganizou os proprios alicerces e o effeito foi formidavel.

Pedras lançadas ao ar foram encontradas a mais de dois kilometros, e os jardins circumvizinhos, que pertencem a hortelões, ficaram cheios de destroços... Se houvesse casas, os estragos teriam sido enormes...

O ministro interrompeu :

— Os effeitos da melinite, em summa.

— Oh ! meu general, coisa muita diversa ! Centuplicai os effeitos da polvora que utilizamos na carga dos obuzes e tereis, talvez, o equivalente do poder destruidor revelado pela explosão do laboratorio do general de Trémont...

O ministro meneou a cabeça.

— Sim. Foi isso o que elle me disse a ultima vez em que o vi na commissão de artilheria. Estava á cata de uma descoberta que devia dar aos nossos canhões uma superioridade de tal modo esmagadora que nos tornaria por muito tempo senhores da victoria. A luta comnosco seria assignalada por massacres taes, realizados com uma absoluta precisão, que a nossa supremacia militar tornar-se-ia infallivel.

Terá sido essa a causa da catastrophe ?

— Assim ,meu general, admittis que a maldade possa ter sido estranha a este acontecimento ?

—Eu não admitto nada, Vallenot, e supponho tudo...

Quando houverdes concluido de informar-me, conversaremos...

Prosegui...

(Continúa.)

BIBLIOTHECA DO SENADO DA REPUBLICA DOS E. U. DO BRAZIL

O PAIZ

ANNO XVI — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — REDACÇÃO Rua Moreira Cesar 63 e 65 (ANTIGA OUVIDOR)

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira 29 de Agosto de 1900

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA — POR ANNO........ 30$000 — POR SEIS MEZES.... 16$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

N. 5805

EDIÇÃO DE HOJE

SEIS PAGINAS

O HARPISTA

A PHILÉAS LEBERQUE

Era em certo dia pela manhã, quando o orvalho tremeluzia ainda nas portas sem gonzos nem saida, lá das gélidas moradas.

Nesse instante eu caminhava entre as tristes ruas procurando a casa de um outr'ora bom e leal amigo, a quem levava flores, todas colhidas aos mesmos galhos que tantas vezes haviam enfeitado o seu generoso peito, e os seus luxuosos salões, em alegres dias de festa..

Quando puz-me a depôr as lindas e cheirosas flores, umas agrupadas em ricas porcelanas; outras espargidas sobre a marmorea porta, vi, subito, parar diante dos meus olhos um homem excessivamente pallido; de ventre cavo, como o de quem anda a morrer de fome e os olhos tão sem luz e indifferentes como o seu proprio espirito sobejamente rude. Assustei-me deveras, deveras vesti-me de susto, vendo como via tal figura diante de mim.

Era um coveiro, o triste constructor das mais duradoiras casas do mundo. Trazia uma pá ao hombro, e, enterrando-a no chão, sem mais... sem ao menos esta cortezia vulgar de quem a outrem se dirige, conhecido ou não, como agora, propoz-se mostrar-me dois luxuosissimos mausoléos, perto dos quaes havia mysteriosa morada, caso desse-lhe eu alguns reaes para reformar as vestes rotas que trazia.

Mas, só em pronunciar tão misera exigencia, enojou-me, repugnou-me creatura tal, tão baixa e tão sem alma, que, além de comer e beber da Morte, buscava aos farrapos apodrecidos dos sudarios recursos para as suas vestes. E, como nada lhe désse, arrancou impetuosamente aquella pá, e partiu murmurando enraivecidas phrases; desejando talvez, por mesquinha vingança, cavar-me um dia o lodo.

Sem mais vel-o, sahi attentamente e interessadamente em busca do curioso grupo onde reinava o mysterio. Dentro de pouco, sem menor demora, nem difficuldade menor, o achei tal como se costuma achar a lagrima e a dor.

Os dois luxuosissimos mausoléos, ambos de marmore alvissimo de Paros, continham os restos de um conde e de um millionario.

Rodeavam-n'os lindos e viçosos jardins, cujas flores esfolhadas logo ao abrirem-se, segundo parecia, paravam, não sei se levadas levemente ás azas da aura fresca da noite, se por mão alguma estranha, angelical, divina, ou de mortal como nós; não sei como, parávam sobre miserrima porta de uma das gélidas moradas, que ficava ali ao pé.

Provavelmente era este o mysterio que o coveiro ha pouco propoz-se-me mostrar, provavelmente... Restava então ao certo saber e, para saber, investigar.

Eia! excitei a mim mesmo, conjecturando, investiguemos sobre o caso; vejamos qual o motivo d'essa gélida morada, mysteriosamente atapetada de flores, viver em tamanho maltrato, entregue aos cardos, ao pó e ao limo; vejamos porque fôra ella construida ao pé dos dois luxuosos mausoléos, tão altos que roubam-lhe os raios do sol, este mesmo sol com que Deus igualmente doira os topos gigantescos das florestas e as urzes rasteiras das estradas; os palacios altissimos dos reis e as baixissimas vivendas dos vassalos; as torres sagradas dos seus templos e as dos templos malditos dos profanos; eia! vejamos.

E' que, provavelmente, se sob as portas das gélidas moradas a fidalguia e a riqueza são em tudo iguaes á plebe e á miseria, fóra, onde a vida é fragil avesinha exposta ás furias do vento, o misero que ahi dorme abandonado não tem siquer um só parente ou amigo que d'elle se lembre.

Entretanto, quem quer que talvez seja estranho e mysterioso, na terra nunca visto, anjo ou um sopro divino, rasgando o constelado véo da noite, em horas mortas, vem esparzir-lhe essas cheirosas petalas arrancadas aos ricos mausoléos, que roubam-lhe os raios do sol.

Cuidosa e interessadamente vejamos quem ahi dorme; se creança ou adulto, homem ou mulher; disse, e logo varri algumas das ainda orvalhadas petalas.

Estava na porta gravada uma harpa partida e esta dolorosa e triste inscripção, tão indelevel, que o tempo jámais a apagará:

Na estrada da Vida, onde se soffre,
E ao mesmo tempo goza-se a ventura,
Quem aqui dorme, andou só sobre espinhos,
Da Vida, oh! só teve a vil tortura!

Era o melhor harpista do meu tempo,
Mas o tempo era só de perversão,
Como agora. E, honrado só vivendo,
De fome adormeceu, faltou-lhe o pão!

Um poeta.

Mysterio, segredo, arcano, o que quer que seja, occulta o nome desse musico infeliz, cujo passado resume-se nesses pobres e singelos versos de alguem que firma-se *Um poeta*; talvez o seu unico e maior amigo, capaz de com elle soffrer as mesmas privações e as dores, quando de modo algum podesse extinguil-as.

Mas, qual a causa? qual o poderoso motivo? qual a justa razão do poeta occultar-lhe o nome? interroguei-me, e os cyprestes em seguida gemeram, como se fossem feridos de uma dôr immensa, talvez a que corações humanos não sentiram, quando, sem pão, tombava o misero harpista.

A's rosas, aos lyrios, aos goivos e as boninas, ali, perto de mim, fiz perguntas taes e sem poder entender-lhes a resposta, pausada e longemente dada num sussurro monotono e triste de suas folhas, com clareza entendi a eloquente mudez de tantas e tantas orvalhadas lagrimas caidas das suas corólas perfumadas.

Dizia que sendo ellas, as flores, as verdadeiras amigas dos musicos, como dos poetas, sempre ao ouvir perguntar-lhes trechos, mesmo uma só palavra da vida que na terra tiveram, logo se sentiam magoadas.

A velhos e moços que passavam, luctuosos romeiros da saudade, mostrei o tão lastimavel quão mysterioso logar, pedindo ao certo me dizerem o nome e alguma coisa do passado de tão infeliz harpista.

Apenas sabiam que o Tempo já lhe havia surcado o eburneo semblante bem aluminado por negros e alegres olhos; e desde de manhã cedo até ao cair da tarde, carregava ao hombro uma harpa, onde tocava esplendidas musicas a troco do pão; apenas isto.

Então, tomei-me de admiração e dó, vendo que o velho e infeliz artista dos sons, além de tombar ao golpe friissimo da miseria, ficara incognito e quasi esquecido na terra, na terra incognito e quasi esquecido, embora creaturas tantas, tantas vezes vissem-n'o passar com sua harpa ao hombro; harpa em cujas melodiosas cordas não vibram, nem vibrarão mais, nunca mais! aquellas dulcurosissimas musicas que out'ora enlevaram almas, embaladas nas doces illusões de um sonho mysticamente divino.

Miserrimo harpista!

Que destino na terra o Céo lhe deu! Viver qual pariá, abandonado dos homens, embora dos homens mitigasse as horas tristes, embebendo-as no balsamo melifluo dos sons.

Quantos e quantos momentos elle, guardando dentro em si as mais vivas dores, não teve de, como se fôra um *clown*, fingir o riso dos prazeres?!

Lamentavel sina esta, de gemer e rir ao mesmo tempo! ao mesmo tempo ter na alma gottas amargas de fel, e na bocca a doçura das alegrias ineffaveis!...

Hypocrisia da sorte; traição da desventura: mentira da propria Alma, quando em certos momentos o corpo debate-se nas lutas do viver infeliz. Assim conjecturava eu, deixando a Cidade Triste.

Já transpondo o seu largo portão, depara-me aquella mesma creatura de ventre cavo, semblante immensamente pallido, e o olhar frio e indifferente como o seu proprio espirito sobejamente rude.

Satisfil-a da miseravel exigencia de ha pouco, e pedi contar-me tudo quanto soubesse do infeliz harpista. Então, sem que se fizesse demorada, resumidamente disse o que vos vou contar...

Disse que fôra elle filho de notavel maestro, de quem herdara uma luxuosa harpa. Como andasse a tocal-a nas ruas e praças da cidade, uma vez certo millionario, sem querer ouvil-o, como a nenhum outro musico, ou poeta, mandou por féro cão retiral-o de sua porta, mas o cão, embora obediente e até servil como o adulador, recusou tal ordem, cravando nelle o olhar, um olhar de dó e compaixão. Entretanto, proceder tão nobre e generoso, de uma alimaria! (quasi incrivel...) capaz de condoer a coração de pedra, nem siquer de leve causára piedade ao do ricaço senhor, que o tinha de ferro e lama. Tendo-o, com phrases duras e incendidas de furia, enxotou o harpista, de cujos olhos saltaram lagrimas.

Mais tarde, um fidalgo, coroado de conde, sem tambem querer ouvil-o, pois grande era o seu odio a musicos e poetas, mandou por vil creado atiral-o á rua, com vergasta e palavras, ameaçando-o si se lá voltasse.

E, desde esse dia, ninguem mais viu o harpista, a não ser quando já não tocava mais; pois, tomado de um tão profundo desgosto, por tão repetidos maltratos, jurára, nunca, nunca mais tocar para ganhar o pão, este duro e fermentado pão da materia, que fidalgos e ricos atiram ás alforjas e ás alimarias, emquanto o pobre não tem sinão, quasi sempre, o do saber, que alimenta só o espirito, pão privilegiadamente saido das mãos de Deus e sempre aquecido ao fogo divino, brando e vivificante, do seu proprio amor.

Jurando, recolhera-se ao seu pobre e solitario casebre, onde, ao frio da miseria, para todo o sempre adormecêra.

Agora, sem que si saiba o seu nome, ali está entre os dois riquissimos mausoléos, do conde e do millionario, que lhe haviam maltratado, ambos despidos das lindas e cheirosas flores, por quem quer que seja de estranho e mysterioso, quem quer que seja, que, embuçado no constelado véo da Noite, em horas mortas, esparze-as sobre a sua gélida morada, cá fóra tão esquecida entre os mortaes!

Eis tudo quanto delle sei, por ouvir contar... Mais, talvez o saibam musicos e poetas; talvez...

Nylo Guerra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Valencia, 28.

Os grevistas da estrada de ferro, a alguns kilometros d'esta cidade, obrigaram a parar um trem que vinha do norte.

Paris, 28.

O encerramento da Exposição Universal de Paris continua a estar fixado para o dia 5 de novembro proximo.

Paris, 28.

O jornal «Le Siècle» publica um telegramma de S. Petersburgo dizendo correr o boato na capital da Russia de ter sido ferido um combate encarniçadissimo em Pekin entre os alliados de um lado e os Boxers e as tropas imperiaes chinezas do outro.

As forças alliadas perderam na batalha 1.800 homens, a maior parte russos.

Paris, 28.

O Sr. Lanessan, ministro da marinha, dirigiu um telegramma ao contra-almirante Courrejolles, commandante da divisão naval franceza do Extremo Oriente, recommendando-lhe que transmittisse ás tropas francezas que operam na China as felicitações do governo pela bravura e denodo de que têm dado provas.

Paris, 28.

O governo francez recebeu hontem um despacho directo do Sr. Pichon, ministro da França em Pekin.

O Sr. Pichon confirma os pormenores já conhecidos sobre a tomada da capital chineza pelas tropas alliadas, no dia 15 do corrente, e diz que julga possivel a volta offensiva dos boxers e dos soldados regulares chinezes contra Pekin.

Accrescenta o Sr. Pichon que varios bairros da capital estão reduzidos a verdadeiros montões de ruinas.

Marselha, 28.

Graças a accôrdo a que chegaram os interessados, está terminada a gréve dos trabalhadores empregados na descarga do carvão neste porto.

Roubaix, 28.

Em consequencia de terem fallido tres grandes casas de lãs em Tourcoing, cujo passivo sóbe á importancia de cerca de doze milhões de francos, a Bolsa submetten o registro das vendas a descoberto a um deposito de dez mil francos, o que fez com que os negocios paralysassem, tendo sido suspensa a respectiva cotação.

Londres, 28.

Telegrapham de Shanghai para o «Standard» que foram encontrados documentos que provam ter sido Yung-lu, membro do conselho de estado e do Grande secretariado, o autor do movimento contra os estrangeiros na China.

Londres, 28.

Annuncia o «Daily News» que a cunhada do secretario de estado das colonias, Sr. Joseph Chamberlain, a qual acaba de voltar da Africa do Sul, declarou a um dos reporters d'esse jornal que a administração dos hospitaes inglezes ali é escandalosa.

Londres, 28.

Despachos da Africa do Sul annunciam que o general Dewet, com um pequeno commando de boers, appareceu nas proximidades de Heilbron (Estado do Orange.)

Londres, 28.

Varios jornaes publicam telegrammas da China confirmando que o principe Tuan e Yung-lu foram os dois principaes instigadores do movimento xenophobo.

Londres, 28.

Despachos publicados pelos jornaes da manhã annunciam que o presidente Steijn, do Orange, se reuniu ao presidente Paulo Kruger em Barberton.

Londres, 28.

Telegramma hoje á tarde recebido de Pretoria annuncia que o general sir Redwers Buller conseguiu contornar com as suas tropas os boers em Bergendol, a sudoeste de Machadodorp.

Londres, 28.

O Sr. G. Greville, ministro residente da Inglaterra em Banghok, capital do reino de Sião, foi nomeado ministro plenipotenciario no Mexico, em substituição de Sir H. Doring, removido para o Rio de Janeiro.

Londres, 28.

O generalissimo Lord Roberts telegrapha novamente de Belfast Station que continuam os combates com o inimigo.

O general Sir Redvers Buller tomou uma forte posição ao inimigo.

As tropas inglezas continuam a avançar, apezar da grande resistencia que oppõem os boers.

Londres, 28.

Despachos da colonia ingleza Gold Coast, na Africa Occidental, noticiam um grande e novo avanço da columna commandada pelo coronel Wilcox na direcção de Coumassie, cidade occupada pelos Achantis rebeldes.

Cardiff, 28.

Os operarios das estradas de ferro, na região de Cardiff, ao contrario do que hontem se esperava, regeitaram as propostas conciliatorias que lhes foram feitas, continuando, por esse motivo, a greve, que se julgava terminada.

Glasgow, 28.

As autoridades sanitarias desta cidade submetteram a rigorosa observação 40 familias aqui residentes, por se terem dado em alguns de seus membros casos que se receia serem de peste bubonica.

Odessa, 28.

Um transporte levando a bordo 800 homens de tropas austriacas, partiu hontem d'este porto, com destino á China.

Buckarest, 28.

Os boatos que correram no exterior, de conflictos entre a Roumania e a Bulgaria, foram desmentidos officialmente.

Buckarest, 28.

O rei Carlos I e a rainha Elisabeth da Roumania com um numeroso sequito partiram hontem para Vienna, em visita ao imperador Francisco José.

Roma, 28.

O vigario de S. Sebastião, muito conhecido por suas tendencias socialistas e accusado de ter feito a apologia do regicida Bresci, foi hontem preso, na occasião em que sahia d'essa igreja.

Roma, 28.

Corre o boato de ter o advogado Merlino se decidido finalmente a defender o regicida Bresci perante o Tribunal Criminal de Milão, que o deve julgar.

Alguns jornaes dizem que o Sr. Merlino foi designado ex-officio para sustentar a defesa do assassino do rei Humberto, tarefa que todos os advogados tinham recusado aceitar até hoje.

Roma, 28.

Dizem noticias hoje recebidas da China que chegaram a Pekin mais quinhentos marinheiros italianos.

Roma, 28.

O almirante Candiani está investido do commando geral das tropas italianas de terra e mar que operam na China.

Genova, 28.

Cambio sobre Paris, á vista, 106,60.

Lourenço Marques, 28.

Corre aqui o boato de que os boers foram repellidos de Machadodorp pelas tropas inglezas, abandonando canhões e grande copia de munições.

Washington, 28.

Telegramma aqui recebido annuncia que os almirantes das potencias resolveram encarregar um navio de guerra americano de fazer o serviço de communicações entre Che-Fou e Takou.

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

Londres, 28.

Telegrammas de Shangai e Takou dizem que o imperador e a imperatriz da China escaparam á perseguição da columna japoneza e chegaram a Taiz-anfou.

Londres, 28.

Ouvimos em rodas militares que o marechal Wolseley vai pedir exoneração de commandante em chefe do exercito britannico.

Glasgow, 28.

Tendo-se dado até hoje diversos fallecimentos de peste bubonica nesta cidade, foram isoladas 15 familias que estiveram em contacto com as victimas.

Veneza, 28.

A rainha Margarida preside uma commissão de senhoras, que se occupa da fundação do Instituto de Orphãos Humberto I, nesta cidade.

Cape-Town, 28.

São todas desfavoraveis aos inglezes as noticias sobre os combates travados em torno de Belfast.

Os boers, cujo numero não é desproporcional ás forças que os cercam, occupam excellentes posições bem artilhadas e têm causado perdas enormes ao inimigo, obrigando-o a afastar a linha de sitio.

A occupação de Nylstron pelo general Baden Powell e Bergendal, pelo general Buller, não minora a desagradavel impressão d'aquellas noticias, havendo mesmo quem duvide de taes feitos.

Lima, 28.

E' voz corrente em todos os circulos politicos que o Congresso apoiará qualquer gabinete que se organize, desde que o ministro do interior seja uma garantia de imparcialidade na luta partidaria.

Santiago, 28.

O Congresso está funccionando em sessão extraordinaria.

Santiago, 28.

Dizem os jornaes que alguns officiaes do exercito chileno estiveram ha dias em visita aos engenhos de assucar situados em territorio peruano fronteiro, recebendo os maiores insultos e máos tratos.

Por toda parte, foram elles vaiados e apedrejados e até nos hoteis negaram-lhes comida.

Santiago, 28.

Podemos garantir que a Bolivia terá representante no congresso medico convocado nesta cidade.

Santiago, 28.

O Sr. Chacaltana telegraphou para Lima, recusando a pasta do exterior, porque prefere continuar a dirigir a legação peruana nesta capital.

Buenos Aires, 28.

A commissão das festas em homenagem ao presidente Campos Salles telegraphou em tempo aos maestros argentinos Bemberg e Clarice, que actualmente se acham em Paris, pedindo que compuzessem trechos musicaes para serem executados durante a visita do illustre chefe do Estado.

Os referidos compositores prometteram acquiescer aos desejos da commissão.

Buenos Aires, 28.

Na proxima semana serão supprimidas as quarentenas para as procedencias do Rio de Janeiro e Santos.

A estação de desinfecção, que substitue o antigo tratamento sanitario, acha-se estabelecida a bordo do pontão «Rossetti».

Montevidéo, 28.

A conspiração que se diz haver sido abortada em 25 do corrente, tinha por fim o assassinato dos presidentes da Republica e do Senado.

Macció, 28.

O bispo de Olinda communicou ter sido creado um bispado no Estado das Alagôas. Essa noticia foi recebida festivamente.

— A commissão de soccorros enviou hontem para o Ceará quatrocentos saccos de farinha, proseguindo na faina para conseguir outros auxilios.

— O governador attenderá a reclamação do commercio contra as corretagens obrigatorias, impostas á agricultura e ao commercio desde a administração do Sr. Manoel Duarte.

Victoria, 28.

Realizaram-se hoje na igreja cathedral, officiando o bispo diocesano, solemnes exequias em honra ao rei Humberto, mandadas celebrar pela colonia italiana.

O acto esteve imponente, comparecendo o presidente do Estado, consules de diversas nações, autoridades federaes, estaduaes e municipaes, escolas, commissões de diversas sociedades, bem como dos diversos nucleos italianos existentes no Estado.

Foi grande a concurrencia. O corpo de policia deu guarda de honra.

— Sobe já a cerca de 4.000 votos o resultado conhecido da eleição de domingo ultimo.

O Dr. José Marcellino, candidato eleito, tem sido muito felicitado.

— Nos ultimos dias a temperatura tem tido sensivel elevação.

Petropolis, 28.

Pelo seu anniversario o Sr. Labarro, ministro da Hespanha, foi muito felicitado, recebendo durante o dia telegrammas, cartões e visitas pessoaes.

A colonia em Petropolis, offereceu-lhe o seu retrato em bella moldura.

A' noite o Lyceu de Artes e Officios, precedido de banda de musica fez tambem manifestação ao illustre diplomata. Fallou o Dr. Antran, cumprimentando-o em nome dos brazileiros e em seguida o Sr. Romagues agradeceu em nome do ministro.

Foi servida depois lauta mesa de doces e houve animada «soirée», estando presente quasi todo o corpo diplomatico.

Hontem, o Sr. ministro da fazenda esteve em demorada conferencia com o Sr. presidente da Republica, apresentando depois a S. Ex. os decretos que publicamos mais adiante.

A parte conferencial do Dr. J. Murtinho versou sobre a exposição dos motivos que S. Ex. apresentará ao chefe do Estado a respeito da situação dos bancos estrangeiros quanto ás suas transacções, e de que já demos noticia.

O Dr. Campos Salles recebeu tambem os Srs. conselheiro Aquino e Castro e Henrique Chaves.

Este nosso distincto confrade da *Gazeta de Noticias* agradeceu ao Sr. presidente da Republica as distincções demonstradas por S. Ex. pela morte do saudoso jornalista Ferreira de Araujo, e patenteando a gratidão da mesma folha pelo facto de se ter o chefe do Estado representado no enterro.

Com o Sr. ministro da fazenda estiveram hontem, no Thesouro Federal, os Srs. ministro da Italia e encarregado de negocios da Inglaterra.

Os dois diplomatas trataram separadamente de interesses do seu paiz.

Os Srs. Alfredo Whately, Pedro Cunha, João Baptista, Theophilo dos Santos, Oliveira Bello, Fidelis Alves, Sebastião Barroso, Abreu Lima, Pereira Faustino e Henrique Borges, representando a minoria da Assembléa Fluminense, que hontem se installou, vieram cumprimentar o nosso chefe, general Quintino Bocayuva, que pessoalmente retribuirá a gentileza da visita.

CARIDADE

Para os nossos pobres recebêmos hontem a contribuição de esmolas generosas e confortadoras, que assignalamos adiante:

Anonymo, em memoria de Joaquim Pinho	10$000
Pessoa a quem foi entregue um embrulho perdido, contendo fazendas	5$000
F. J. B. pelo anniversario da Exma. Sra. D. Maria Dias Jacaré	5$000
Um parente de Eugenio Nicoll, pelo 6º anniversario do seu fallecimento	5$000
Quantia publicada	31$000
	56$000

Hoje, o Sr. presidente da Republica receberá o Sr. J. J. Rewy, engenheiro da Companhia de Melhoramentos, e frei João das Mercês, abbade de S. Bento.

Foram reintegrados nos respectivos cargos os Drs. Celso Eugenio dos Reis, chefe de districto sanitario, e Raul Capello Barroso e Augusto de Vasconcellos, delegados de hygiene, os quaes foram exonerados pelo Dr. Cesario Alvim, em dezembro ultimo.

O general Paula Argollo, commandante do 4º districto militar, em ordem do dia sob n. 199, louvou o coronel Manoel Thomé Cordeiro, o tenente-coronel José Caetano de Farias, os officiaes e praças do 1º regimento de cavallaria e o 10º batalhão de infanteria, que tomaram parte nos exercicios, sabbado realizados no campo de S. Christovão, pela correcção com que se apresentaram e o grão de instrucção que denotaram em todas as evoluções feitas.

Tendo-se dado hontem uma anteposição de trechos do nosso folhetim-romance *Vingança Tardia*, reproduzimos hoje a publicação devidamente correcta.

Cumpria-nos esta satisfação aos leitores que acompanham com tanto interesse o bello trabalho de Daniel Lesueur.

A FOME NO CEARÁ

Não podem ser mais desoladoras as noticias que nos chegam do infeliz Estado do Ceará, que se estortega nas crises pungentes de um cataclysmo tremendo.

Vão se desenrolando as scenas mais cruciantes do horrifico flagello—a secca.

Dia a dia, chegam á capital as caravanas de famintos, esqualidos, macilentos, que se partem dos lares abandonados, dos campos calcinados, das aldeias varridas pelo *simoun* da miseria. E' o exodo de um povo, que, impellido pelo aguilhão da fome, tudo abandona, em busca... do desconhecido.

A miseria humana não apresenta quadros mais sombrios, nem a imaginação do Dante creou para os seus suppliciados martyrios mais atrozes.

Nada ha que se compare á dolorosa e suprema agonia d'esses famintos, que, em bandos, se vem approximando dos centros populosos, em travessias interminas, a devorar raizes, para enganar a fome, a molhar os labios, em charcos lamacentos, para saciar a sêde. Quem os vê, não conhece nelles os fortes sertanejos, alegres, vivos, intelligentes, que outr'ora, nos dias da abastança, venciam todas as emprezas, affoutavam-se a todos os perigos; parecem filhos de outra raça, individuos estranhos, vindos de longas plagas ignotas. E' que a dôr lhes demudou os traços, é que a fome lhes emprestou á physionomia esta expressão de magua, que impressiona e que não se esquece jámais!

E chegam para se abrigar á sombra das arvores, os copados *cajueiros*, que se ficam, como pallidas sombras de uma primavera extincta. Ahi, sob esse tecto, quando a ventania inclemente perpassa, ou quando uma chuvinha ligeiramente cae, como ultimo escarneo á miseria de um povo, as criancinhas morrem e as dores d'esses desgraçados, em innominavel *crescendo*, attingem a dantescos horrores. Ahi, igualmente os Dom Juans, corvos sinistros, crocitam em torno das miseras virgens, para, nas faces lhes imprimir, além do sello da fome, o da deshonra. E a prostituição campeia então, por entre as suas scenas mais dolorosas.

Diante d'esse quadro, que desenhamos em pallidos traços, cremos que não ha coração que não se sinta movido pela piedade. E é para que a piedade se desperte e desabroche em bem de tantas desventuras, que escrevemos estas linhas.

Já não é possivel aos brazileiros ficarem indifferentes diante da desgraça de um povo irmão. A caridade, essa flôr pura e immacula, que vive no coração das nossas patricias, precisa desabrochar em beneficios, para amenizar tão infinitas torturas. E' principalmente ao coração da mulher brazileira, que dirigimos esse appello por honra de seus sentimentos affectivos, estamos certos que a nossa voz não se perderá no vacuo, sem repercussão e sem écho.

O Centro Cearense, associação de filhos do Ceará, que aqui mourejam em todos os ramos da actividade, em todos os departamentos da intelligencia, vai começar a sua nobilissima tarefa, em prol de seus infelizes patricios, pedindo para as viuvas, as virgens, as crianças desamparadas. Para distribuição d'esses obolos a essa classe de infelizes, mais que nenhuma outra, digna da piedade dos corações bem formados nomeará na cidade da Fortaleza, uma commissão, composta unicamente de senhoras.

Applaudindo a iniciativa, que nos merece o mais enthusiastico applausos unimos d'aqui o nosso appello, que esperamos ver brilhantemente correspondido.

O illustre Sr. Serzedello Corrêa leu hontem o seu longo parecer sobre as emendas apresentadas na 3ª discussão do orçamento da receita. A commissão assignou o parecer, que aceita algumas emendas e rejeita a maior parte, achando-se entre as do parecer contrario todas as relativas a loterias e a que se refere ao arrendamento do serviço do abastecimento d'agua a esta capital.

A' Inspectoria de Navegação Subvencionada foi remettido para informar o requerimento em que o engenheiro Alberto Kuhlmann pede ao Congresso Nacional concessão para navegação interna entre a cidade de Iguape, em S. Paulo, e a de Paranaguá, no Paraná, tocando na cidade de Cananéa.

DR. PEREIRA PASSOS

Faz hoje annos o Dr. Francisco Pereira Passos, emerito engenheiro, que honra á sciencia e á Patria por seus grandes serviços, prestados com proficiencia, não só na construcção como na administração de estradas de ferro.

Ainda ultimamente á competencia e á energia do incansavel trabalhador foi devida a regularização do serviço na Estrada de Ferro Central do Brazil, tarefa que, a muitos se afigurando impossivel, foi, entretanto, levada a effeito de modo rapido e completo.

A' festiva alegria do lar do prestimoso Dr. Passos juntamos os nossos votos de felicidade.

O Conselho Municipal realiza hoje a 1ª reunião preparatoria da 2ª sessão ordinaria d'este anno.

A commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados apresentou hontem dois pareceres: um, indeferindo o requerimento em que o contra-almirante graduado cirurgião de 1ª classe Euclides Alves Ferreira reclama contra o projecto n. 197A, de 1899; outro, julgando que o marechal graduado e reformado Bento José Fernandes, que pede melhoria de reforma, deve aguardar melhores tempos para então requerer a graça de que se julga digno.

A Estrada de Ferro Central do Brazil rendeu, durante a semana passada, 804:161$720, que foram remettidos ao Thesouro.

O barão Agustin de la Barre de Flandre, ministro da Hespanha, completou hontem mais um anno de existencia.

Por esse motivo, o illustre diplomata recebeu muitas saudações, ás quaes juntamos as nossas.

HUMBERTO I

Realizaram-se em Roma, a 9 do corrente, as homenagens officiaes e populares tributadas ao rei Humberto, assassinado em fins de julho.

A população de Roma foi consideravelmente augmentada em poucos dias, calculando-se em 400.000 as pessoas que assistiram aos funeraes, sendo 150.000 d'aquellas, procedentes das demais cidades da Italia e do exterior.

E, se a agitação, a curiosidade pelas imponentes cerimonias era grande, não menos grande era o temor pelas desordens que se dariam, com tal accumulo de gente, e com a natural excitação do espirito publico.

A população cedo foi para as ruas, favorecida por um bello dia, embora encoberto, mas relativamente fresco e agradavel.

O trem funebre, conduzindo os despojos do rei Humberto, chegou á estação de Termini, ás 6 horas e 30 minutos da manhã, achando-se naquella o rei Victor Emmanuel, os principes reaes, as missões especialmente enviadas pelos soberanos europeus, o corpo diplomatico, as autoridades e os representantes officiaes das cidades italianas.

A's 7 horas, em ponto, da manhã começou o cortejo a desfilar, passando por entre alas das tropas da guarnição, commandadas pelo general Tournon.

A' testa do prestito, composto de corporações militares, empregados das diversas administrações publicas, corporações religiosas, ia uma companhia de guardas municipaes e outra de bombeiros.

No momento em que a carruagem que conduzia o ataude se poz em movimento, a testa da columna passava pela via Serpenti.

Doze cavallos de raça, cobertos de grandes redes de rendas pretas, puxavam o comboio funebre, decorado com severo luxo e precedido e seguido de esquadrões de couraceiros.

Sobre o feretro viam-se o elmo de Humberto I e as grinaldas enviadas pela rainha Margarida, pelo rei Victor e por sua esposa, a rainha Helena.

Os cordões do feretro eram sustentados pelo senador Saracco, presidente do conselho de ministros; pelo professor Camuzaro, vice-presidente do Senado; commendador Villa, presidente da Camara dos Deputados; marquez Visconti-Venosta, ministro das relações exteriores; e pelo general Ricotti Magnani.

Após a carruagem ia o rei Victor Emmanuel, a pé, seguido do general Asinari di San Marzano, que conduzia a corôa real sobre uma almofada de veludo negro; monsenhor Bonomi; o general Avogadro di Quinto, com a espada real; e o cavallo predilecto do soberano, guiado por um palafreneiro.

Em seguida, marchavam o principe Nicoláo de Montenegro; os duques de Genova e os de Aosta, o conde de Turim, o principe Ferdinando, o principe Danillo, de Montenegro; o duque do Porto, o principe Henrique, da Prussia; e os principes especialmente mandados em representação dos soberanos europeus, os ministros estrangeiros, entre os quaes se achava o do Brazil; os cavalheiros da ordem d'Annunciata; os ministros e sub-secretarios de Estado, senadores e deputados, a casa civil e militar dos reis e principes; os magistrados, officiaes generaes de terra e mar, etc., etc., as bandeiras de 94 regimentos de infanteria e 24 de cavallaria e das demais tropas que deviam escoltar o prestito.

O cortejo terminava com as delegações de quasi todas as associações politicas e outras, levando bandeiras de quasi todas as nações e os estandartes de 100 cidades da Italia.

Calcula-se em 15.000 o numero de pessoas que tomaram parte no cortejo; e, quando a cerimonia funebre terminava no Pantheon, o numeroso prestito movia-se ainda nas ruas da capital italiana.

Não foram poucos os graves accidentes produzidos durante o desfilar do cortejo funebre, produzidos pelos temores de um novo attentado anarchista.

A primeira desordem deu-se na esquina das ruas Nazionale e Frenzi, de onde um individuo arremessou pedras contra o estandarte da cidade de Prato, onde nasceu o regicida Bressi.

As pedras cairam sobre varias pessoas e alguns cavallos.

Assustados estes, começaram a corcovear e escoucear, produzindo uma desordem de más consequencias. O povo, ignorando o que acontecera, suppondo que as pedras fossem bombas de dynamito, começou a gritar «bombas! bombas!»

E' indescriptivel o que então se passou: gritos, ataques, blasphemias echoaram por todos os lados; senhoras, anciões e crianças, levados pela onda que fugia, eram pisados e maltratados, e por fim esbarrados de encontro ás baionetas das tropas formadas. Feridos não faltaram, mas foram immediatamente conduzidos pelos carros, que a previsão da Cruz Vermelha puzera em diversos pontos por onde devia passar o funebre prestito.

Na esquina da via Nazionale com a via Milano um incidente occorreu, cuja causa é ainda ignorada.

Desta vez a desordem produziu-se perto do feretro; e o rei Victor Emmanuel procurou acalmar a multidão amotinada, dirigindo-se ao povo e pedindo ordem.

O publico, vendo a attitude do rei, recuperou a calma, e o prestito continuou a marcha.

Mais adiante perto do theatro dramatico nacional, uma criança caiu de um sobrado sobre a multidão, e novamente ouviu-se exclamar: — a «dynamite! bombas!», originando novo tumulto. Como da primeira vez os feridos foram numerosos, e houve necessidade de transportal-os ás pharmacias e hospitaes.

Na praça dos Santos Apostolos, atiraram uma grinalda, que, caindo sobre um cavallo, este espantou-se, dando causa a novas perturbações da ordem.

Perto do Banco de Italia, na praça Colonna e na via Fontanella do Borghese novas e deploraveis scenas se deram, causando centenas de victimas.

Através d'estes obstaculos, o longo prestito chegou ao Pantheon.

A's 8 horas e 30 minutos da manhã chegou o velho ministro Crispi, offegante e abatido.

Quinze minutos depois chegaram as rainhas Margarida e Helena.

Aquella dirigiu-se ao catafalco preparado e ahi deteve-se durante muito tempo soluçando nos braços de sua nora. Depois, tomaram logar na tribuna real, rodeada das princezas Lœticia, Helena de Aosta, Isabel de Genova e a rainha Maria Pia.

A's 9 horas chegou o rei Victor Emmanuel e foi sentar-se ao lado da rainha, viuva.

A's 9 horas e 5 minutos chegou o feretro, dando-se principio á cerimonia religiosa, que terminou ás 11 horas.

Amanhã, ás 9 horas, na igreja da Lampadosa, será celebrada, pelo padre Julio Vimenez, missa de 7º dia por alma do capitão Exuperio da Costa, funccionario da Directoria Geral da Estatistica.

Executarão o *requiem* o maestro Alfredo Angelo e as amadoras America da Conceição e Elvira Angelo. Tocará o orgão o maestro Antonio Tavares.

A CAVEIRA MYSTERIOSA

Lolita, a fascinante andaluza que muitos annos fulgira por entre as rendas e as alcatifas dos *boudoirs*, attraindo argentarios e homens de estado aos seus braços lascivos; a formosa sereia do mundo elegante, que tantos corações fizera palpitar nos transportes irreprimiveis da paixão carnal; a bella, a triumphante, a embriagadora Lolita baixara, encarquilhada e ascorosa, usando expressões repellentes de avinhado calão, recebendo a escoria da libertinagem boçal, desmazellada e relapsa, á ultima lama da prostituição.

Arrastada a todas as torpezas da mais abjecta devassidão, Mathilde Fernandez só o nome de guerra conservava do passado esplendor. Lolita era o unico titulo que a hespanhola exhibia do seu antigo fastigio.

Um outro élo tinha a andaluza que intimamente a prendia á quadra alvicarcira da sua existencia. Mas esse não o mostrava Lolita a pessoa alguma. Escondia-o avaramente no seio.

Só ella de vez em vez o contemplava, acariciando-o com o olhar cheio de um estranho fulgor de odio indomavel, as narinas a palpitar ao fremito offegante da respiração agitada, os labios contraidos num rictus selvagem de colera a explodir, toda a sua vibrante organização nervosa eriçada e prompta para o bote feroz, como uma leoa farejando a presa.

Desde que o Fragosinho lhe mostrara no *Jornal do Commercio* o proclama do casamento contratado entre o Alvaro e a Florinda, a hespanhola anciava pela hora terrivel da vingança.

Lolita logo pela manhã ia á taverna proxima e pedia o *Jornal* para ler a secção dos proclamas. Quando viu publicado o terceiro e ultimo, a hespanhola avisou o Fragosinho para que ficasse alerta e a prevenisse do dia marcado para o casamento.

•

Rompeu alegre a manhã do primeiro sabbado de maio.

O sol claro vestia de ouro as farfalhantes arvores, pondo scintilações ás pequeninas ondas do mar profundamente azul. A casa de Celestino emergia no aureo banho matinal, branco, em cima do arvoredo compacto da chacara, num tom alacre de festa.

Florinda, radiante de felicidade, punha em ordem sobre a cama o seu vestuario de noiva. Ajudavam-na as filhas do Dr. Mello e D. Eulina Santiago, a dedicada amiga de infancia de D. Joanna. O Celestino, por delicada homenagem á esposa, quizera que a mais intima de suas amigas fosse a madrinha de casamento de Florinda.

D. Eulina aceitou com reconhecimento e foi a primeira a chegar á casa do commendador. Logo á entrada, porém, não pôde reter as lagrimas beijando e abraçando a amiga:

— Pobre da minha Joanninha. Nem me conhece mais. Vejam só, que olhar indifferente o della. Pobre da minha querida... Que infelicidade a tua, minha amiga! Que infelicidade!

Mas Florinda, ouvindo-lhe a voz, saira do quarto e ella disfarçou a commoção para não entristecer a afilhada no dia mais feliz da sua vida.

Vieram depois as filhas do Mello e começaram então a vestir a noiva.

O casamento ia ser feito á capucha, sem apparato, mas com um grande almoço aos mais intimos da familia, depois da solemnidade religiosa na igreja da Gloria, partindo á tarde os noivos para a Tijuca, onde o Celestino, como presente de nupcias, comprara um poetico *chalet*, que lhes serviria de céo á dulçurosa lua de mel.

O Alvaro, ás dez horas e meia, saltou do *coupé* ao portão do jardim. Procurara propositalmente chegar á ultima hora para furtar-se á contingencia de permanecer exposto por longo tempo, na igreja, á bisbilhotice galhofeira das moças ainda sem noivos.

Refractario a exhibições o engenheiro fugia sempre á curiosidade popular. Evitava a plena luz das demonstrações convencionaes; preferia a meia sombra das correspondencias intimas. Pelo seu voto o casamento far-se-hia em casa, discretamente, sem convidados. Mas o Celestino, por um capricho affectivo de vaidade paterna, queria ver a filha invejada em meio ás outras, plena da sua candida belleza, no esplendor primaveral da sua ingenua graça, resplandendo o seu niveo rosto, de um brancor lactescente de marmore sem macula, á emoção da ventura extrema; presa á trama subtil dos seus finos cabellos de ouro a grinalda symbolica das flores de laranjeira. Alvaro resignou-se, mas só chegou á casa do padrinho á hora em que deviam partir. Florinda já o esperava na sala.

(*Continúa.*)

A esquadra argentina compõe-se actualmente de 74 navios, sendo 9 couraçados, 4 cruzadores, 2 cruzadores torpedeiros, 3 caça-torpedeiras, 8 torpedeiras de alto mar, 16 torpedeiras de rio, 4 canhoneiras, 2 bombardeiras, 1 navio escola, 7 transportes, 6 avisos e 12 navios auxiliares, armados com 506 canhões, 107 tubos para o lançamento de torpedos, e representando um valor superior a libras 5.624.362.

O deslocamento total desses navios é de 106 536 toneladas.

Em 1890 o deslocamento da esquadra era de 17.481 toneladas, possuindo os navios 47 tubos para o lançamento de torpedos e 119 canhões.

Em dez annos a Republica Argentina despendeu £ 4.685.650 em augmentar sua esquadra.

O CLUB DOS DIARIOS

Annunciando ante-hontem o primeiro *grand bal* que esta finissima sociedade offerecia a seus associados e á alta sociedade fluminense, não errámos antecipando o esplendor com que elle se realizaria.

A digna directoria do Club dos Diarios tornou-o incontestavelmente o centro da elegancia fluminense, o foco de attracção dos que procuram divertir-se fina e delicadamente, buscando no convivio dos grandes salões os encantos da vida social, o requinte e o apuro do bom gosto.

Por mais de uma vez temos feito menção das diversões que o Club dos Diarios tem proporcionado aos fluminenses que procuram e sabem quebrar a monotonia trivial da vida.

Concertos, *matinées*, bailes infantis— tudo o Club dos Diarios tem proporcionado ao nosso mundo elegante, com um tacto e uma distincção dignos do maior applauso.

A grande prova, a grande confirmação do que se tem dito sobre a excellencia d'essa associação recreativa, tivemol-a ante-hontem nos salões do Cassino Fluminense, enfeitado com sumptuosidade, alacrisado pelo brilho faiscante das luzes.

A concurrencia foi enorme, não d'essa concurrencia abarrotante e confusa como temos presenciado em algumas festas nesses mesmos salões, em que nem sequer os pares podem circular livremente nas salas; mas uma concurrencia bastante para encher o vasto recinto, movimental-o, alacrisal-o, deleitando os assistentes com a contemplação dos pares volitando no adejo suave e nobre da valsa ou cruzando-se nas quadrilhas modernas.

Algumas bellas *toilettes* destacaram-se pela riqueza e pelo gosto, anichando corpos esculpturaes, mostrando amplas espaduas marmorinas, pedestaes admiraveis em que repousavam bellas e artisticas cabeças sob as tufos negros, castanhos, louros ou *cendrés* dos penteados, á cuja sombra irradiavam olhos, como sob as noites escuras, pares, gemeos, de irradiantes e fascinadoras estrellas.

E toda essa constellação feminina agitava-se pelos salões, como uma nebulosa, transformando o recinto num verdadeiro céo amplo e claro, pontilhado por toda a parte com o rigor austero das casacas.

E todo esse movimento, esplendorado pela luz dos candelabros suspensos, pelo chammejo dos olhos, era regido pela maior ordem e distincção, executado ao som de uma esplendida orchestra, afinada e sonora, arrebatando os pares nas azas invisiveis e impalpaveis do som.

Momentos deliciosos aquelles em que o olhar seguia, severo e calmo, o ondular das elegantes fórmas ás rajadas cadentes dos violinos e dos violoncellos.

Nomes aqui, por que? como?

Tudo nos lembrava estes versos:

Gegrüsst seid Ihr mir Edle Herrn
Gegrüsst Ihr schöne Damen:
Welch reicher Himmel! Stern bei Stern,
Wer kennet ihre Namen.

E *O Bardo*, o cantor de Goethe, salvou-nos.

Palidas palavras, as nossas, para exprimir tanto brilho.

O serviço do Colombo, do *buffet* volante, esteve *hors-ligne*; a *toilette*, o *vestiaire* das senhoras e dos homens, a cargo do Sr. Quintino Sampaio, esteve rigorosamente em ordem.

A directoria do Club dos Diarios, composta de tão distinctos cavalheiros, levantou com esse baile o *record* do chic fluminense.

Para fechar com chave de ouro, aqui damos, a seguir, os nomes que pudemos colher naquella seara multicor, cheia de musica e de aroma:

Sras. Azeredo, Marietta Netto, Figueiredo Rocha, baroneza de Pedro Affonso, Gudin, Cavalcanti de Lacerda, Barbosa, João Borges, Glycerio, Varady, Ribeiro de Almeida, Coelho de Oliveira, Ortigão, Pio Negreiros, Hastings, Paiva Coelho, Liebermaister, Silva Ramos, Samuel Pertence, Nuno de Andrade, Rasteiro, Ulysses Brandão, Valverde de Miranda, Emmanoel Braga, Luiz Leite, Alvaro Teffé, Bolshans, Carneiro da Rocha, Pereira Guimarães e Jacobina e senhoritas Glycerio, Carneiro da Rocha, J. Borges, Ribeiro de Almeida, Azevedo Macedo, Coelho de Oliveira, Portella, Teixeira, Guiomar Lessa, Fragoso, Dhalia Gomes, Calmon, Leão Velloso Filho, Silva Velho, Oliveira, Noemia Galvão, Souza Ribeiro, Paula Ramos, Berla, Saturnino Mattos, Capistrano de Abreu, Calado, Souza Ferreira, Cavalcanti de Lacerda, Hortencia Goulart, Evangelina Ramos, Hasselman, Sassekind, Custodio de Mello, Nuno de Andrade, Esther e Inah Azevedo, Rasteiro, Delamare, Mariano de Araujo Silva, Chiquita Saldanha da Gama, Muniz Souza e Dodsworth.

D'entre os cavalheiros vimos os Srs.: conde d'Arco-Valley, ministro da Allemanha, Alberic Fallon, ministro da Belgica e seu secretario Sr. Faider, Angel Dufour, secretario da legação do Uruguay, Alberto Yoacham, secretario da legação do Chile; Bolshans, consul do Uruguay, Dr. Thomaz Cockrane, secretario do Sr. presidente da Republica, consul da Austria-Hungria, Ramalho Ortigão, deputado Victorino Monteiro, maestro Mascheroni, Dr. Thomé Torres, Dr. Paiva Coelho, Carlos Buarque de Macedo, Ildefonso Dutra, commendador Pestana, Luiz Guimarães (filho), Oscar Varady, Carlo Palagreco, da *Gazeta de Noticias*; deputado Eduardo Ramos, Dr. Alvaro de Carvalho, Giovani Sansone, conselheiro D. de Araujo Silva, Dr. Marcos Cavalcanti, conde Sebastião de Pinho, visconde de Tourinho, barão de Ibirocahy, barão de Pedro Affonso, almirante Coelho Netto, Dr. Aususto Brandão, deputado Germano Kasslocker, Dr. Nuno de Andrade, deputado Angelo Netto senador Arthur Rios, deputado Castro Rabello, Dr. Nerval de Gouvêa, deputado A. Milton, Dr. Murinelly, deputado J. Sombra, J. Hasselmann, deputado Arroxellas Galvão, Dr. J. Valverde de Miranda, Eugenio Goudin, Jorge Hime, almirante Custodio de Mello, Berla, Soares Brandão Sobrinho, Tobias Monteiro, Dr. Enéas Galvão, chefe de policia; Gustavo Galvão, G. Van Erven, Pio Negreiros, Arlindo Gomes, F. Chaves Campello, intendente Figueiredo Rocha, João Lopes do *Jornal do Commercio*; Dr. Paula Ramos, tenente Perry, Ferreira de Abreu, Dr. Miguel Calmon, Max Eiseley, deputado Marçal Escobar, Guilherme Netto, capitão de fragata Benjamin de Mello, Dr. Barros Falcão, desembargador Gomes, Coelho de Oliveira, Rasteiro, Dr. Eduardo de Oliveira, Chaby, Dr. Borges, Dosdsworth, Philerono Torres, Dr. Alfredo Hech, commendador De Marci, Dr. Leão Velloso Filho, Dr. Samuel Pertence, Seraphim Moniz Barreto; Drs. Zacharias Monteiro, Cyro de Azevedo, almirante Carneiro da Rocha, Dr. Teixeira de Barros, Fernando de Magalhães, senador Azeredo, Alvaro Teffé, tenente Armando Burlamaqui, Dr. Silva Ramos, Paulo Vianna, Dr. Figueiredo de Vasconcellos, Luiz Stampa, 1º tenente Pedro Frontin, Hiberé da Cunha, Leo d'Affonseca, Dr. Eugenio Magalhães, Dr. Alfredo Varella, Gastão de Ruch, Rivadavia Correia, Octaviano da Rosa, Othon Baulino, Leuzinger, Dr. João Lopes, desembargador Palma, Lacase, Dr. Carlos França, João Luiz d'*A Imprensa*, Eliezer Tavares, representante do *Jornal do Brazil*, da *Cidade do Rio*, Alvares d'Azevedo, da *Noticia*, e o nosso collega Dr. Felix Bocayuva.

E' admiravel o allivio produzido nas dores rheumaticas pela *Essencia Passos*.

Loteria da Candelaria, extracção **amanhã**, 20:000$, jogam 7.000 bilhetes.

Descobridores— Cigarros *Veado*. Brinde: caravelas historicas.

Amanhã extrac-se a loteria da Candelaria.

Escreve-nos o Dr. Borges da Costa, director do Laboratorio Nacional de Analyses:

«Sr. redactor d'*O Paiz*—No numero de hoje de vossa conceituada folha lê-se o seguinte:

«Sabemos que o Sr. director do Laboratorio de Analyses Chimicas pretende, espontaneamente, apresentar ao Sr. ministro da fazenda, até sabbado proximo, o resultado de novas investigações a que vai submetter os vinhos portuguezes, que exames anteriores e defeituosos julgaram nocivos á saude publica.»

Peço-vos a fineza de publicardes a seguinte rectificação dessa noticia:

Os vinhos condemnados pelo Laboratorio Nacional de Analyses não o foram por exames defeituosos, e nunca exames de tal natureza foram nelle praticados.»

Amanhã extrae-se a loteria da Candelaria, 20:000$, só jogam 7.000 bilhetes.

A sorte quem dá... nas loterias é Camões & C.

FOGO

O palacete Lisbonense é um dos casarões mais antigos d'esta capital. Foi outr'ora hospital da Ordem de S. Francisco de Paula, á qual ainda hoje pertence e fica ao lado da igreja da referida ordem, tomando o predio toda a extensão da travessa S. Francisco, do largo á rua Sete de Setembro.

Todo o Rio de Janeiro conhece o velho edificio hoje subdividido em escriptorios de advogados, aulas de explicação, depositos de ourives, calistas e um curso de dansa, no salão que deita janellas para á rua Sete de Setembro. O rez do chão é occupado por casas de negocio, como camisaria, sapataria, barbeiros e leiloeiros.

O fogo, o liquidador de negocios tão usado entre nós, fez hontem uma irrupção no velho palacete.

Eram 9 1/4 horas da noite, quando os transeuntes viram um rôlo de fumo que se escapava pela bandeira da unica porta da loja n. 1 B, junto ao portão que dá accesso ao pavimento superior. Era ahi estabelecido, com o Salão Salgado de barbeiro, o Sr. Francisco Alves.

O alarma do incendio rapidamente circulou e logo uma praça da patrulha de cavallaria de policia ia a galope communicar o caso ao corpo de bombeiros que, nesse momento, recebia aviso igualmente pela caixa de signaes do largo de S. Francisco, esquina da rua Moreira Cesar.

Seis minutos depois o corpo de bombeiros estendeu a sua rêde de mangueiras defronte do predio, ao passo que a porta da loja incendiada cedia aos golpes das machadinhas das praças.

Isso feito, foi o fogo atacado, funccionando duas bombas de vapor que, por meio de agulhas acestadas, duas pelo pavimento superior e tres pelo inferior, levaram em grandes jorros a agua que (coisa rara) não faltara, e cahia abundantemente em meio das labaredas que envolviam a barbearia e se passavam para a casa de calçados de Ferreira & C., ao lado direito n. 7 A.

A custo foram as duas portas d'esta loja tambem arrombadas, sendo então o fogo atacado por ahi, quando já queimava a parte da escadaria central do palacete, pelo lado de baixo.

O serviço de extincção durou tres quartos de hora sendo o fogo completamente extincto ás 10 horas. Os prejuizos da loja de barbeiro e da casa de calçados haviam, porém, sido totaes.

Como a unica entrada do pavimento superior fosse logo envolvida, não só pelo fumo como pela acção da extincção, todos os moradores do predio que nelle se achavam, bem como os alumnos do curso de dansa do Sr. Luiz Fraga, tiveram que descer pela sacada da respectiva sala, servindo-se da corda de uma bandeira.

— A praça de bombeiros n. 723 teve o rosto ferido pela lança de um carro de transporte, sendo medicado immediatamente.

— Foram á 4ª delegacia depor sobre o sinistro os Srs. Manoel Joaquim Teixeira, gerente do palacete Lisbonense, e os socios da firma Pinto & C., tambem barbeiros na loja n. 1 A, do lado esquerdo da porta central do edificio, e que retiraram todos os seus moveis para a rua.

— O predio está seguro nas companhias Mutua e Manchester, não tendo ainda comparecido os proprietarios das casas incendiadas, para reclamarem o seguro das mesmas.

— Estiveram presentes as seguintes autoridades:

Dr. Machado Guimarães, 1º delegado auxiliar; Dr. Olympio Leite, delegado da 4ª; Meira Lima, da 9ª; Arnaldo Pereira, da 1ª; capitão João Martins, 1º supplente da 13ª; coronel Aguiar, commandante, e tenente-coronel Jardim, fiscal do corpo de bombeiros e outros officiaes.

Foi aberto inquerito na 4ª delegacia, constando ali que a loja do barbeiro estivera aberta até as 9 horas da noite.

Já quando se havia retirado o corpo de bombeiros o fogo manifestou-se nos fundos da casa de moveis da firma Martins Castro & C., que tem tambem o n. 7 A.

A turma que ficara ali de serviço conseguiu extinguil-o em pouco tempo.

Nesse serviço soffreu grandes avarias pela agua e casa de objectos de escriptorio, desenho e pintura de Mme M. L. Eusdier.

A' meia-noite ainda os bombeiros refrescavam o predio, para que não continuasse novamente o incendio.

Tintas Sardinha, Hospicio 125.

Dois projectos concedendo licenças foram hontem assignados pela commissão de petições e poderes da Camara: a primeira licença, de um anno, com ordenado, ao Dr. José Agostinho de Souza Lima, para tratar de sua saude fóra do paiz; a segunda, de oito mezes, com ordenado e de quatro mezes, sem vencimento algum, ao conferente da Alfandega de Manáos Francisco Xavier da Costa, para tratamento de saude.

Loteria do Bomfim — AMANHÃ

BIBLIOTHECA DO SENADO DA REPUBLICA DOS E. U. DO BRAZIL

O PAIZ

ANNO XVII | PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — REDACÇÃO — Rua Moreira Cesar 63 e 65 (ANTIGA OUVIDOR) | RIO DE JANEIRO, Sabbado 29 de Dezembro de 1900 | ASSIGNATURA. POR ANNO.............. 60$000 POR SEIS MEZES..... 16$000 NUMERO AVULSO 100 RS. | N. 5927

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

O PAIZ

BRINDES DE 1901

Como todos os annos, vamos desobrigar-nos do dever que contrahimos para com todos os nossos assignantes, ou aquelles que de longa data nos prestigiam com as suas preferencias, ou os que, amigos novos, venham da mesma fórma demonstrar-nos a sua distincção.

Antes que tudo, entretanto, devemos dizer que *O Paiz*, guardando a sua feição tradicional, que o impoz á estima publica, acha-se apparelhado para, ao iniciar o seculo XX, aguardar calmamente o juizo dos seus leitores, no tocante ao lemma victorioso de um dos grandes jornalistas modernos «agradar hoje e recomeçar amanhã».

Assim o nosso serviço de informações, que não póde aspirar á perfectibilidade absoluta, como toda a obra humana, procuraremos adiantal-o o mais possivel, e para isso, quanto ao noticiario local, o nosso corpo de reportagem será devidamente augmentado; quanto ao estrangeiro e aos Estados, outros correspondentes telegraphicos reunir-se-hão aos que até agora dedicadamente nos têm auxiliado.

No tocante á redacção, se nos orgulhamos em dizer que *O Paiz* possue um pugillo de dedicados ao idéal democratico, entretanto o seu trabalho vai ter o concurso inestimavel de um grupo de intellectuaes, que acquiesceram ao nosso convite para essa tarefa diaria, que é a vida de todo o jornal.

Contaremos, pois, no Rio de Janeiro, com a participação applaudida de Medeiros e Albuquerque, Arthur Azevedo, Gonzaga Duque, Frota Pessoa, Dr. Manoel Bomfim, Valentim Magalhães, D. Julia Lopes de Almeida e Dr. Ennes de Souza, além de collaboradores militares e scientificos, e em Portugal com a de Marcellino Mesquita, Lopes de Mendonça e Emygdio de Oliveira.

Os de semestre serão tambem aquinhoados de modo que poderão dizer que reunirão o util ao agradavel.

A' sua escolha teremos:

Um riquissimo e formoso chromo com folhinha, que comprámos em Paris, segundo indicações especiaes que enviámos aos nossos representantes naquella cidade;

Uma caixa de papel e enveloppes para cartas; tudo quanto póde haver de distincto no genero.

E os seguintes trabalhos litterarios:

MEMORIAS DE UM SARGENTO DE MILICIAS, por M. A. de Almeida;

MONTES E VALLES, de Coelho Netto;

CHRONICAS E NOVELLAS, de Olavo Bilac;

ARTE BRAZILEIRA (pintura e esculptura), de Gonzaga Duque Estrada;

MARTYRIO E CYNISMO, de Xavier de Montepin;

UM CRIME DA MOCIDADE, de Ponson du Terrail.

Os Srs. assignantes de semestre indicarão um d'estes brindes, que receberão ou pessoalmente, ou por intermedio dos seus representantes ou dos nossos agentes.

Os Srs. assignantes de anno têm a livre opção entre os volumes que especialmente lhes dedicamos—**THOMAZ RIBEIRO E A SUA OBRA**, ou **A CAVEIRA MYSTERIOSA**—e um dos brindes de semestre ou dois d'estes ultimos brindes.

Os presentes de festas que reservamos aos nossos assignantes, temos o prazer de affirmar que os escolhemos com a intenção unica de agradar-lhes, sem olharmos a despezas.

Adquirimos para isso a primeira serie das grandes obras illustradas editadas em Lisboa, sob a direcção de João Chagas e Mariano Pina.

E' um livro «d'étrennes», como lhe chamam em Paris, saido dos «ateliérs» dos primeiros artistas, impressores e encadernadores da capital do mundo.

Esta obra de luxo intitula-se THOMAZ RIBEIRO E SUA OBRA e é o estudo de um dos poetas mais populares dos que escrevem em lingua portugueza.

Nella estão reunidas as melhores producções do insigne litterato, desde as estrophes suavissimas das FLORES D'ALMA, até aos versos cantantes da JUDIA.

O volume é todo illustrado, capitulo a capitulo, acompanhado de pasta artistica que lhe serve de luxuosa encadernação, presa no livro por fitas brancas e azues.

Este brinde reservamos aos nossos bons assignantes de anno.

Outro brinde para os Srs. assignantes de anno será **A CAVEIRA MYSTERIOSA**, que sabbado virá á luz e de cuja edição, verdadeiramente chic, com uma capa magnifica mandada fazer pelos autores, adquirimos parte, certos de que com esse impressionante romance, completamente retocado, cheio de passagens novas e sensacionaes, fazemos um bello presente.

AS PRAIAS

A gente do grande tom, a alta sociedade elegante e dinheirosa parte para as montanhas e para as thermas.

Vai a virgem natureza das serras, vão as varzeas e logarejos provincianos, quietas, desmanteladas villas sertanejas, admirar-se da charlarenta parceirada fidalgete, que por lá se espalhará aos bandos e aos casaes, qual mais ostensivo de maneiras nobres, qual mais bimpando de farta pecunia, trajos espaventosos e modos rastaqueros, obsidades tremulantes em que resplandecem cadeias de ouro, composturas tersas de grandes senhores em collarinhos reluzentes, e lymphatismos romanticos, de uma picante fernura de flor emmurchecida ao calor dos collos, incipiencias morbidas que pôem coriscos nas espinhas dos experimentados nos peccadilhos galantes, nervosismos refinados na convivencia apuradora dos *five ó clok* e no *flert* do mundo rico...

O ar puro das veigas e das penedias, onde quer que se elevem quatro paredes caiadas com uma taboleta de hotel, recenderá de essencias preciosas das retortas celebres de Roger Gallet e Houmbigant, por essas tardes veranicas em que o cheiro tonico das macégas, causticadas do sol, é como um filtro de amor para os simples que não conhecem velutines nem usam pulvirisadores de aromaticos.

E, emquanto por lá, nesses deliciosos remansos transformados em encantadores infernos, toda essa riqueza se agitar nos seus enluvantes tecidos de preço das montras do *Palais Royal* e *Dreyfus*, abrindo sob os ramalhos das quaresmas a claridade branca ou o escandalo vermelho de umbellar com o cabo de prata cinzelada, a colleccionar exotismos da flora, rutilos insectos e mineiraes valiosos por desfastio do ocio; emquanto a paisagem se animar com a casquilhada dos pic-nics, os ipês ensombrarem, protectoramente, os idilios livres, a teccelagem enxadrezada das meias e o perfumoso couro amarelo dos sapatos de vilegiatura espantarçem a ingenua gentalha das roças pasmadas de tanto luxo e tão complicadas cousas, nós outros, jungidos aos deveres, magros de bolso e tropegos de pernas, pobres diabos sem fortuna, sem credito, sem sogro commendador, aqui ficaremos na pocirada asfixiante da cidade suja, a curar mazellas, a retemperar os minguados restos das forças nas salsas aguas das praias.

E, graças a Deus, temos praias!

*

Ahi estão ellas, pelo extenso littoral, desde os todos negros do Cajú até o pendor granitico da Urca; desde as areias claras da Copacabana, espumejante e vasta, até as costas marulhosas da Tijuca toda verdejante de pomares e lavouras.

E como são bellas as nossas praias!

Partimos pela manhã n'um banco de bond, para as restingas do Leme, para os areiaes do Le Blom, perfumados de cajueiros em fructo, para os risonhos limites dos sitios cultivados na Gavea. E' um gozo estender-se a vista por esses pobres logares, onde uma civilisação arremedada, mais simploria que pretenciosa, vai levantando feios chalets e desgraciosas vivendas, mas que, de onde em onde, ainda conservam seus velhos colmos singelos irrompendo dos laranjaes, em meio de um varrido terreiro preparado para a secca do milho e do feijão da roça em derredor. Resta-lhes ainda uma pouca de sinceridade rustica, esse insinuante aspecto de lhaneza primitiva em que se consubstanciam virtudes de vez em vez mais raras, e é de lastimar que essa boa gente lavradora não possua a palhoça d'um pequenino curral onde se pudesse ordenhar de ubres turgidos farta tijela de leite puro, nem saiba estender uma toalha em mesa tôsca, á sombra de larga fronde, para nos mercar um cabaz de fructos saboreados ao ar livre, travosos, do pomar onde a mão de trabalho os fôra colher de momento. Mas, se nos falta isto, que tão facilmente se encontra em terreolas da Europa, não falham á retina bellezas que a impressionem.

E até as planuras brancas das praias onde os vagalhões escabujam mulhorosos, vamonos, distrahidos e felizes, esquecendo miserias e desmemoriando fadigas, seduzidos pelo capricho da vegetação dos tropicos que alcatifa a rudeza dos penhascos, e atapeta as restingas, ali em bastas ramarias e fófos empolos do mais variegado verde, aqui em asperesas de gravatás e agaves, ou em cópas escuras de pitangueiras e contorsões bravias dos cajueiros sarapintados...

*

Mas, como são abandonadas as nossas lindas praias!

Os que necessitam de banhos de mar, por prescripção medica ou por intuição hygienica, correm para as pequenas e insalubres praias da cidade, avisinhadas dos bairros commerciaes, taes são as do Passeio, do Flamengo e das Saudades, onde a *City Improvements* tem suas machinas de descarga.

E' nessas aguas impuras e fétidas, na proximidade dos esgotos da tortuosa metropole, que uma população se banha e procura sanar o corpo!

Não me causa tanta admiração esse desasseio, que resulta de desculpavel ignorancia e, sem duvida, em grande parte, do nosso mal entendido espirito de economia; mas, o que realmente faria um santo perder o sizo é a indifferença com que a municipalidade consente o uso de taes banhos, quando está na mais chata comprehensão a sua inconveniencia, por impropriedade do local e impureza das aguas.

Com estas importantes razões de hygiene outras se emparelham. Não são menos dignas de attendimento as que dizem respeito á rudeza, á selvageria de alguns de nossos habitos que soffreram a fórma do brutal utilitarismo dos nossos antepassados. Assim, tudo que constitue gozo de vida, encanto ou necessaria futilidade para amenisar o peso da trabalhosa existencia, cahia em pena inexoravel por ser superfluo, deseconomico e indigno a quem pretendesse conceito de gente honesta e chã.

A frequencia dessas praias tem sua explicação neste estreito entendimento da utilidade. E, pensando em economias, a população entrega-se, inconscientemente, a influencias perniciosas, que lhe podem causar damnos irreparaveis!

Em uma cidade como esta seria facilimo obter-se banhos de mar nas mais rigorosas condições hygienicas—bastaria o intelligente aproveitamento das praias oceanicas, a que nos dão commodo e rapido accesso as linhas de bonds existentes. Com tão bellas e excellentes paragens costeiras poderiamos ter luxuosos estabelecimentos balnearios, onde fosse possivel uma longa hospedagem de estação, com todas as exigencias do bem estar material que numa terra civilisada se offerece aos seus habitantes.

*

Dirão que a vida em commum nas praias é mexeriqueira e dissolvente, não contestarei; mas, não incorriam as praias do Rio de Janeiro neste reparo, em verdade prejudicialissimo ao socego dos acommodados, porque a visinhança do centro da capital impediria o agglomero ocioso dos homens e o communismo bisbilhoteiro das senhoras.

Pela facilidade, barateza e rapidez dos transportes, os homens poderiam continuar seus affazeres quotidianos, descendo aos seus negocios e empregos, e as senhoras se dispersariam em passeios, visitas ou compras, com a mesma commodidade de que gozam em suas moradias de arrabalde.

Por esta fórma a estação balnearia teria os encantos de uma existencia tranquilla, hygienica e livre, sem prejuizo dos trabalhos e occupações de cada um. Seria incontestavelmente uma delicia.

Porque, meus senhores, essas barracas de taboa suja e de aspecto de poleiros de quitanda; esse costume de banho á força, sem um attractivo que nos disfarce a aridez da vida, essas praias a dois passos da rua por onde rolam as carroças de lixo, correm os bonds e chalateiam maltrapilhos descalços,—tenham paciencia—são indignas de um povo que se presume de civilisado.

Gonzaga Duque.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'O PAIZ

Londres, 28.

O general Hamilton surprendeu as tropas do general Viljoen, entre Lidrey e Heibron, aprisionando 59 boers.

Londres, 28.

Telegrapham de Pretoria communicando que numerosas tropas boers transpuzeram a fronteira da Bechuanalandia, internando-se naquelle territorio.

Londres, 28.

Telegrammas do sul da Africa dizem que devido ás grandes chuvas caidas nestes ultimos dias, acham-se paralysadas as operações contra o general Dewet.

Londres, 28.

A *Pall Mall Gazette* publica uma correspondencia do Pará, vaticinando que o Amazonas se desligará do Brazil, formando com o Acre uma nova Republica.

Vienna, 28.

Deram-se n'esta capital diversos casos de envenenamento.

A policia, no inquerito que abriu a respeito, verificou que todas as pessoas que apresentavam symptomas de entoxicação haviam bebido cerveja de uma mesma fabrica.

Essa bebida foi examinada, encontrando-se n'ella substancias venenosas.

Roma, 28.

Chegam de varios pontos do interior muitos peregrinos para assistirem á missa que será celebrada á meia-noite de 31 do corrente.

Roma, 28.

A rainha Helena visitou varias escolas publicas, sendo enthusiasticamente acclamada nas diversas ruas por onde passou.

Roma, 28.

O rei Vittorio Emmanuele recebeu amistosamente o general Turr, companheiro de Garibaldi.

Palermo, 28.

O czar é esperado brevemente nesta capital, onde vem convalescer.

Prepara-se pomposa recepção ao soberano russo.

Valparaiso, 28.

O assassino de Manoel Valdez foi condemnado á morte e fuzilado.

No acto de ser executada a sentença, o criminoso gritou: «apontem bem as armas». Nesse momento foi dada a descarga, matando-o instantaneamente.

Santiago, 28.

Foi reorganizado o ministerio, ficando o Sr. Antonio Orrego com a presidencia do gabinete e a pasta do interior.

Acredita-se que essa organização será transitoria.

Buenos Aires, 28.

Foram coroadas de exito as negociações entre o Chile e a Republica Argentina, para resolver a questão sobre as invasões de territorios litigiosos.

O Dr. Amancio Alcorta, ministro das relações exteriores, e o Sr. Subercaveaux, ministro do Chile nesta capital, assignaram um protocolo que estabelece um *modus vivendi* entre as duas nações, até final solução da questão de limites.

O caso das invasões das fronteiras dos territorios em litigio, como os incidentes de qualquer caracter, serão resolvidos amigavelmente.

Buenos Aires, 28.

Continúa o incendio nas mattas do Pampa Central, que já foram destruidas numa extensão de quatro mil leguas.

Buenos Aires, 28.

A municipalidade de Buenos Aires distribuirá segunda-feira proxima pão e carne pelos pobres.

Buenos Aires, 28.

Trata-se da fundação de um hospital para mulheres tuberculosas.

Florianopolis, 28.

Tendo o governo gasto o patrimonio dos hospitaes do Estado, recolhido ao thesouro, fechou o hospital da cidade da Laguna.

O hospital d'esta cidade ameaça fechar tres enfermarias, caso não lhe restituam a quantia de 20:000$ de que é credor.

O senador Hercilio Luz, ao sair de casa esta manhã com sua esposa para ouvir missa, foi aggredido por um individuo, repellindo-o com o guarda-chuva.

O facto da aggressão ao chefe do partido republicano catharinense é attribuido aos partidarios do governo.

O senador Hercilio Luz saiu illeso.

A nomeação para substituto do superintendente e que recaiu no deputado estadoal Abilio de Oliveira foi feita na fórma da lei pelo superintendente municipal Raulino Horn, ex-senador federal.

Vassouras, 27.

Na igreja matriz d'esta cidade commemorar-se-ha no dia 31 do corrente, a terminação do seculo XIX, observando-se o seguinte programma:

A's 11 horas da noite—Benção da cruz commemorativa, que será collocada na entrada do sumptuoso templo vassourense;

A' meia-noite—Missa solemne, acompanhada de orchestra, regida pelo distincto maestro vassourense Moreira Lopes.

Depois da missa haverá benção do Santissimo Sacramento.

Os moradores da Estiva, aprazivel logar situado a tres kilometros d'esta cidade, vêm, em romaria, assistir á missa solemne, que será celebrada pelo Revm. Sr. padre Olympio Alves de Castro, digno e zeloso vigario d'esta cidade.

— Chegou ante-hontem a esta cidade o Dr. José de P. Magalhães Calvet Filho, que acaba de receber o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade Livre de Direito d'essa capital.

Consta-nos que o distincto recem-formado vem advogar no fôro d'esta comarca.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Lisboa, 28.

Falleceu esta manhã o celebre explorador portuguez Serpa Pinto, antigo governador geral de Moçambique.

Madrid, 28.

Julga-se nos circulos officiaes que os projectos relativos á convenção exterior e ao augmento da frota passarão tanto na camara como no senado.

Paris, 28.

O advogado Labori pediu a revisão do processo Dreyfus.

Londres, 28.

Um começo de incendio declarou-se hontem á tarde nas docas de Londres.

Apezar da promptidão com que foram organizados os trabalhos de extincção, o fogo estendeu-se assás rapidamente e causou estragos materiaes avaliados em 30.000 libras esterlinas.

Londres, 28.

Telegrapham de Cape Town ter sido ali effectuada a prisão de varios individuos habitantes da cidade, que faziam chegar aos boers informações sobre os movimentos das columnas inglezas.

Londres, 28.

Continuam paralysados os trabalhos no porto belga de Antuerpia, devido á grève dos operarios.

Londres, 28.

O Sr. Joseph Chamberlain, ministro das colonias, convidou o governador da Tasmania, na Oceania, a enviar homens e cavallos para o sul da Africa.

Londres, 28.

Reina intensa tempestade no mar da Mancha e nas costas da Inglaterra por elle banhadas.

Registram-se já numerosos sinistros.

Os telegraphos foram desorganizados pelo temporal.

Gibraltar, 28.

Chegou a esta cidade, vindo da Africa do Sul para a Inglaterra, o marechal lord Roberts of Kandahar.

Foi-lhe feita festiva e enthusiastica recepção.

Constantinopla, 28.

Um despacho de Scutari, na Albania, annuncia ter havido recentemente varios conflictos entre musulmanos e christãos, provocados pelos primeiros.

O Vali tomou rigorosas providencias para assegurar a prisão dos culpados e prevenir a repetição de taes scenas, que seriam de natureza a provocar nova agitação e effusão de sangue em toda a Macedonia.

Constantinopla, 28.

O transporte francez *Ville de Tamatave*, trazendo tropas russas de regresso de Port Arthur, foi retido no Bosphoro pelas autoridades ottomanas em virtude de um *mal entendu*.

O mesmo transporte já se poz novamente em marcha com destino a Odessa.

Weimar, 28.

Foi accommettido de uma inflammação pulmonar o grão-duque de Saxe-Weimar-Eisenach.

O seu estado inspira certo cuidado.

Cape Town, 28.

Noticias aqui chegadas dizem que estão concentrados em Vryburg, no Orange, numerosos boers, acreditando-se que seja sua intenção emigrar para a Damaralandia.

Manilha, 28.

Os revolucionarios philippinos foram derrotados em importante combate que se feriu em Cavite, soffrendo consideraveis perdas.

Vai amanhã o eleitorado fluminense escolher os seus representantes á Assembléa Legislativa.

O interesse que desperta este pleito justifica-se no valor dos partidos que se vão encontrar nas urnas e que até hoje têm sustentado no terreno jornalistico e nos debates da Assembléa a maior intransigencia nas suas opiniões e o mais exaltado empenho em affirmar o seu direito á preponderancia politica no Estado.

Aos agentes de estações e inspectores de districtos, o sub-director do trafego da Estrada de Ferro Central do Brazil, Dr. Aguiar Moreira, expediu hontem circular telegraphica, providenciando para que os empregados eleitores no Estado do Rio possam amanhã, sem prejuizo do serviço da estrada, exercer o direito do voto.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em conferencia de despacho, o Sr. ministro da guerra, com quem assignou o decreto que vai publicado adiante.

Com o chefe do Estado, que tambem assignou decretos referentes á pasta da fazenda, segundo se vê em outro logar, estiveram tambem o Sr. ministro da marinha e os Drs. Nuno de Andrade e Sergio Saboya.

O digno deputado pelo Ceará conversou largamente com S. Ex. ácerca da secca que assola esse infeliz Estado, registrando o seu contentamento pela chuva que tem caido ultimamente como uma promessa do termo da dolorosa situação actual.

Com effeito, folgamos em accrescentar, o governo recebeu telegramma do Ceará dizendo que desde 13 do corrente cairam ali chuvas copiosas e em quatro dias differentes.

Isto e a circumstancia de que os primeiros aguaceiros fizeram-se sentir no dia 13 e mesmo anteriormente, conforme noticiámos em telegramma da Parahyba, fazem presumir que o terrivel flagelo da secca está felizmente a terminar.

A Camara Municipal de Petropolis reunir-se-ha a 31 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de dar posse ao presidente eleito do Estado do Rio, o nosso prezado mestre Quintino Bocayuva.

A bordo do *Savoia* partiu hontem para a Italia o conde Pietro Antonelli, ministro italiano.

O estimado diplomata embarcou ás 2 horas da tarde, no Arsenal de Marinha, em lancha posta á disposição de S. Ex. pelo vice-almirante Marques Guimarães, inspector d'aquelle estabelecimento.

Crescido numero de cavalheiros foi levar suas despedidas ao conde Antonelli, entre elles diversos membros do corpo diplomatico.

Os Srs. coronel Page Bryan, ministro dos Estados Unidos, conde d'Arco Valley, ministro da Allemanha, vice-almirante Marques Guimarães e seu ajudante de ordens 1º tenente Noronha Moraes acompanharam o digno ministro da Italia até bordo, tendo a lancha que o conduziu hasteado o pavilhão italiano.

Fazemos votos para que o illustre diplomata tenha feliz viagem e restabeleça a sua saude, alterada pela pertinaz enfermidade que o accommetteu.

SERPA PINTO

Apezar do silencio em que se envolvera nos ultimos annos o nome de Serpa Pinto, celebre durante algum tempo em todo o mundo, não diminuiu nos que conheciam os seus feitos de audacia e patriotismo a admiração pelos serviços prestados á sciencia e á civilização. A sua viagem através o continente africano, iniciada em 12 de novembro de 1877, dia em que abandonou Benguela, até 12 de fevereiro de 1879, dia em que chegou, depois de aventuras famosas e de actos de heroismo surprehendente, a Pretoria, no Transvaal, deu-lhe uma justa e extraordinaria notoriedade, comprovando ao mesmo tempo o seu valor e o seu saber. Da pleiade admiravel de exploradores com que Portugal tem nos ultimos tempos attestado a elevação, o genio da raça brilhante e intrepida que o povoa, foi Serpa Pinto o que mais ruido levantou em torno da sua viagem, pela novidade do emprehendimento e pela abundancia de dados colhidos por elle para a geographia, a fauna, a flora, a ethnologia d'aquellas regiões tenebrosas e invioladas. Não faltaram a Portugal, depois d'elle, homens da mesma tempera, da mesma capacidade, do mesmo ardor patriotico, dignos descendentes d'aquella legião de navegadores que descobriram e deram á actividade das nações poderosas do velho mundo zonas de riqueza assombrosa na Asia, na Oceania, na Africa e na America.

Capello e Ivens, saindo de Mossamedes em 1884 e rompendo em Quilimane, depois de atravessarem as regiões situadas entre as bacias do Zambeze e do Congo; Henrique de Carvalho, percorrendo todo o Muata-Yow de 1885 a 1887 e obtendo do soberano desse imperio exotico a assignatura para um tratado que o collocava sob a suserania portugueza, garantindo assim para a sua patria a possibilidade de realizar o sonho de uma ligação entre Angola e Moçambique; Paiva de Andrade, atravessando toda a Machuria, recebendo a vassalagem dos chefes indigenas e dos regulos das margens do Nyassa, foi esmagado afinal em Manica pelo pessoal da Chartered, senhora por força da usurpação britannica dessas terras, que por serem fartas em ouro tiveram de ser annexadas ao dominio inglez.

Pequeno embora, desfalcado em grande parte do seu patrimonio colonial, Portugal procurou concorrer com as grandes nações, dominadoras na Africa, na penetração do territorio ignorado, franqueando-o á civilização, por meio dos mais arrojados, intelligentes e gloriosos exploradores. Se a sua obra não foi adiante, se o seu plano de um imperio africano de occidente a oriente fracassou, ficando a sua jurisdicção restricta a uma dimensão de 2.200.000 kilometros quadrados nas suas colonias de Angola e Moçambique, perdendo o *hinterland* precioso d'esta ultima possessão, é aos inglezes que deve o infortunio, não á insufficiencia de energia e de talento dos seus homens, encarregados do estudo e da occupação do continente africano.

Para Serpa Pinto devia ter sido motivo de profundo desgosto a perda do gigantesco trabalho iniciado por elle, continuado com tanta bravura e tanto zelo por um grupo de destemidos officiaes, cujos nomes estão para sempre ligados, como de sabios e heróes, á historia da Africa, e da sua civilização.

O que elle fez pela extensão do dominio de Portugal, pela affirmação e pelo reconhecimento dos seus direitos historicos aos territorios que a Grã-Bretanha pela força disputava e incorporava ás joias da sua corôa!

Depois da viagem celebre de 1877 a 1879 e que lhe valeu as acclamações de todo o mundo civilizado, Serpa Pinto emprehendeu uma exploração ao Nyassa em 1884, exploração que a doença lhe impediu de continuar, mas que elle retornou mais tarde. Nomeado governador de Moçambique em 1889, revelou Serpa Pinto as mais preciosas qualidades de homem, de administrador, de politico e de patriota, defendendo com a maior energia a integridade do dominio colonial portuguez.

Foi nesse anno que o gabinete Saint James declarou ao de Lisboa o seu proposito inabalavel de annexar a Manchuria e o Nyassa até então sob o poder de Portugal.

Affrontando o direito da pequena e nobre nação, que com sabedoria e tactica tentava firmar as bases de um imperio que em boa razão historica ninguem lhe podia contestar, a Inglaterra, baseada no facto de não existir naquella paragem uma occupação constante, permanente, devidamente organizada, arrogou-se a liberdade de a collocar sob a sua guarda, impondo o protectorado britannico a Sobenguela, rei dos Matabeles, dando a South African Company direitos soberanos sobre o territorio contestado em 1889.

Serpa Pinto estava então operando no Zambeze e no valle do Chiré e, apezar de receber do consul Johnston a communicação de que a Inglaterra estendera o seu protectorado ao Nyassa, continuou intrepidamente a avançar, como bom portuguez, e sabendo que os Makololos haviam atacado um vapor da companhia dos Lagos, partiu a castigar os rebeldes, sem fazer caso dos protestos de funccionarios britannicos.

Foi este facto honroso para Portugal e para Serpa Pinto que, determinando em Inglaterra uma indignação artificial pela supposta audacia portugueza, dictou o *ultimatum* de 12 de janeiro de 1890, ao qual se submetteu o governo de Lisboa, depois de esgotar todos os recursos da mais habil e da mais nobre diplomacia.

Diante do proposito da conquista, e sob a ameaça de bombardeamento, não havia outro expediente a tomar senão a submissão ás exigencias inglezas, embora sob o protesto de affirmar em tempo opportuno os direitos da corôa áquelles territorios africanos.

Esses acontecimentos ruidosos deram a Serpa Pinto uma popularidade extraordinaria, e durante dias, pelas ruas de Lisboa, o seu nome foi victoriado como o de um heróe.

O illustre explorador abandonou o seu cargo e regressou ao reino, onde o enthusiasmo de patriotas o premiou da attitude altiva tomada na Africa contra a prepotencia britannica.

No Brazil não é só a colonia portugueza que deplora a sua morte. Todos os que lêm e pensam lastimam a perda de um homem que, pelo seu valor intellectual, pelo seu grande amor á patria, pelos seus serviços á civilização, era uma honra da nação irmã, um erudito e um trabalhador digno da veneração universal.

O chefe do estado-maior-general da armada convidou os officiaes da armada e classes annexas para reunirem-se terça-feira proxima no quartel-general, á 1 hora da tarde, em 1º uniforme, calça azul, afim de cumprimentar o Sr. presidente da Republica.

O governo negocia actualmente a encampação das garantias de juros dadas a diversas emprezas de estradas de ferro estrangeiras, sendo que d'essa transacção resultará enorme somma de beneficios para o Thesouro, conforme se verificará brevemente.

As negociações nesse sentido foram iniciadas em Londres por intermedio de um nosso patricio, que dará conta de sua missão ao governo, dentro de poucos dias.

Os telegrammas trocados entre o ministerio da fazenda e a praça de Londres faziam prever o fim auspicioso do negocio, que serviu de pretexto aos boatos espalhados pelos inimigos do regimen, annunciando o arrendamento da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Hontem não houve sessão nas duas casas do Congresso Nacional, por falta de numero. Hoje, porém, devem reunir-se os deputados para approvação de actas e encerramento dos seus trabalhos.

O RIO DE JANEIRO

SANEAMENTO E EMBELLEZAMENTO

Na sessão de hontem o Congresso de Engenharia e Industrias tomou conhecimento da seguinte indicação do engenheiro Pedro Luiz Soares de Souza, cuja discussão far-se-ha opportunamente:

«O Congresso de Engenharia, no tocante á transformação da cidade do Rio de Janeiro, isto é, o seu embellezamento, entende indispensaveis, como medidas preliminares:

a) decretação duma lei especial sobre desapropriação por utilidade publica, de modo a tornar mais simples e expedito o processo para a realização da mesma, a introduzir-se, tendo-se em vista o excessivo aluguel dos ultimos annos, nova base para avaliação da propriedade, levando-se em linha de conta na sua avaliação o accrescimo do valor proveniente das obras de embellezamento e saneamento da cidade, deduzindo-se do preço da avaliação o quanto correspondente a este accrescimo de valor;

b) decretação de uma taxa especial, correspondente a maior valor de propriedade paga como additional a decima urbana, para os predios situados nos boulevards e nas novas praças e os situados nas zonas circumvisinhas e que soffram influencia d'esses melhoramentos;

c) a cidade será dividida em diversas zonas, sendo considerada como primeira zona, devendo nella terem inicio os trabalhos, a parte commercial da cidade comprehendida pelas ruas Fresca, Santa Luzia, Passeio, Maranguape, Riachuelo, Invalidos, campo d'Acclamação, ruas Marechal Floriano Peixoto e da Prainha e largo da Prainha;

d) serão consideradas portas dando ingresso á cidade o cáes Pharoux, largo da Lapa, Estrada de Ferro Central e largo da Prainha, ligados por dois boulevards, cruzando-se, formando uma praça no seu cruzamento e mais dois passando pelo centro da referida praça e cruzando-se em angulo recto;

e) Os predios levantados nesses boulevards e praças serão construidos de modo a haver uma área central correspondente a 15 % da superficie occupada por cada predio, devendo as dimensões dos referidos boulevards e dos predios ser fixadas de accôrdo com a opinião da junta technica, que será constituida para superintender as obras de embellezamento e saneamento da cidade;

f) nas ruas e praças antigas serão as novas construcções ou as reconstrucções feitas, observando-se o principio do recuo para os novos alinhamentos, de accôrdo com o plano regulador da cidade, que deverá ser organizado e approvado, indemnizados os proprietarios do terreno perdido pelo recuo, levando-se, porém, no lançamento da decima o maior valor adquirido pelo predio, por dispor de viação mais facil e de condições technicas, isto é, hygienicas mais completas; se, porém, os proprietarios ganharem terreno sobre a rua ou sobre a praça, indemnizarão o governo por este facto;

g) parallelamente a estes trabalhos de embellezamento e saneamento, serão realizados os seguintes: regularização e canalização dos riachos, correntes e rios que descem das montanhas para o mar, sendo a canalização feita em tres secções correspondentes ás aguas minimas, medias e maximas; proseguimento das obras dos cáes, que acompanham o littoral; a remoção ou conclusão do canal do Mangue e proseguimento do aterro da zona pantanosa ou alagadiça da cidade, promovendo-se para este fim o desmonte dos morros do Castello e Santo Antonio;

h) para os predios e edificios a construir-se nos boulevards e praças acima indicadas serão chamados concurrentes para projectal-os, sendo estatuidos tres premios para os projectos classificados nos tres primeiros logares, variando o premio conforme a classificação;

i) A junta technica, que projectará os trabalhos ou que sobre elles tenha de emittir parecer ou de acompanhar a sua construcção, será constituida pelos seguintes membros: director das obras municipaes, inspector geral das obras publicas, director da saude dos portos, um lente eleito pela congregação da Escola de Medicina, um lente eleito pela congregação da Escola Polytechnica, um membro eleito pelo Club de Engenharia, um membro eleito pelo Instituto Polytechnico, um lente eleito pela Academia de Bellas Artes.

Foi hontem approvado em 3ª discussão e em redacção final o projecto de lei que orça a receita e fixa a despeza municipal para 1901.

Ao projecto substitutivo a que nos referimos hontem foram apresentadas varias emendas, tendo sido approvadas algumas e rejeitadas outras de accôrdo com a commissão.

Hoje, esta resolução subirá á sancção do Dr. prefeito.

Está marcada para hoje, ás 7 1/2 horas da noite, no local do costume, uma reunião da commissão promotora da manifestação ao Sr. arcebispo metropolitano.

Sobre a circular do Sr. ministro da fazenda ás Alfandegas, mandando sujeitar á disposição da nova lei, a cobrança de direitos de importação á razão de 25 % em ouro e 72 13|10 em papel, para os despachos iniciados de janeiro em diante, suscitaram-se duvidas relativamente á expressão «iniciados».

O Dr. J. Murtinho, explicando o facto, fez enviar ás repartições encarregadas d'esse serviço o seguinte telegramma:

«Em aditamento ao meu telegramma do corrente, declaro que se deve entender por despacho iniciado aquelle que houver sido distribuido pelo inspector da alfandega ou administrador de mesa de rendas nos termos do art. 165 da consolidação das alfandegas.»

A requerimento da Empreza Industrial Brazileira, o Dr. Ataulfo Paiva decretou hontem a fallencia da firma Barcellos Guimarães & C., marcando o prazo de cinco dias para a apresentação das listas dos credores para a nomeação dos syndicos.

O mesmo juiz decretou a fallencia de Almeida Ferreira & C., e nomeou syndicos os credores Antonio de Sousa Netto e Banco Agricola.

Enviaram-nos cartões de boas festas, que sinceramente agradecemos, o Dr. Benjamin Moss e sua familia, o cirurgião dentista Alcebiades Leite e o commandante e officiaes do 7º batalhão de infanteria.

SUBVENÇÕES

O Conselho Municipal, em sessão de hontem, supprimiu as subvenções concedidas a varios estabelecimentos de caridade e ensino.

Nas circumstancias actuaes, quando se reduz o numero das escolas e se estabelece um desconto de 7 a 25 % nos vencimentos dos funccionarios municipaes, essas subvenções, como dissemos em editorial, se figurassem no orçamento, constituiam uma imperdoavel liberalidade, um perfeito contrasenso.

Felicitamos por essa decisão o Conselho Municipal.

Visitou-nos hontem o Dr. Dino Bueno, deputado federal por S. Paulo, que hontem mesmo partiu para este Estado, como noticiámos.

A acreditada casa Bastos & Dias expoz na Casa Colombo um grande e bem acabado retrato do nosso prezado chefe Q. Bocayuva, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

E' digno de ser visto o trabalho do excellente *atelier* Bastos & Dias.

Conforme antecipámos ante-hontem, o Sr. presidente da Republica sanccionou a resolução do Congresso que autoriza o governo a abrir o credito necessario para o pagamento dos ordenados do ex-conferente da Alfandega do Ceará Francisco de Paula Albuquerque Maranhão, relativos ao periodo de 6 de setembro de 1894 a 5 de novembro de 1898, tempo em que esteve arredado de suas funcções em virtude de demissão illegal.

O Sr. ministro da industria e viação recebeu telegramma do Ceará, communicando terem ali caido, desde 17 do corrente grandes chuvas.

De accôrdo com a decisão do conselho de instrucção municipal, será mantida no seu cargo de professora D. Leolinda Daltro, que ha poucos dias regressou de Goyaz, para onde fôra voluntariamente no nobre empenho de educar e ensinar os indios Charentes.

Está prompto e será exposto provavelmente hoje na Casa Postal o retrato a oleo do illustre ex-presidente do Rio de Janeiro, Dr. Alberto Torres, trabalho do emerito pintor Brocos.

QUINTINO BOCAYUVA

Um grupo de republicanos e admiradores do senador Quintino Bocayuva mandou reproduzir em bella e nitida edição, para ser largamente distribuida, a biographia do venerando chefe da propaganda republicana, escripta e publicada no *Jornal do Commercio* por Suetonio, pseudonymo com que collaborou na nossa folha o talentoso escriptor Ferreira Vianna Filho.

Coube-nos, por mercê dos que tomaram essa louvavel iniciativa, um exemplar do excellente estudo biographico, de cujo merito não podiamos falar sem suspeição.

Agradecemos a delicada offerta.

Por ordem do governo, foi transferida para o dia 2 de janeiro a partida do vapor *Santos*, com destino aos porto do sul inclusive Matto Grosso.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os decretos nomeando: o 2º escripturario da alfandega de Santa Catharina Theodorico Duarte Silva, para igual cargo na alfandega do Rio Grande e Gustavo Francisco Richard para aquelle cargo, em Santa Catharina.

Seguiu hontem para Saquarema, onde, como representante d'*O Paiz*, vai assistir ás eleições, o nosso companheiro capitão José Senna.

Trouxe-nos hontem as suas despedidas o illustre Dr. L. Cruls, chefe da commissão brazileira encarregada da verificação das nascentes do Javary.

O SECULO XX

Já se fazia estranhar que a entrada do seculo que succede ao chamado das luzes não tivesse a recepção solemne que lhe fazem os paizes da Europa.

Aqui infelizmente muito tarde se começou a tratar disso, de maneira que as festas commemorativas á entrada do seculo XX não terão o brilho que era de esperar, limitando-se ellas ás manifestações desaggregadas que lhe fazem particulares e o governo á ultima hora.

Além dos coretos da praça Quinze de Novembro, onde serão executadas peças de musica e tocada a alvorada, e das solemnidades religiosas que se effectuarão na cathedral da archidiocese, constam mais as homenagens da armada nacional, cujos navios em serviço activo illuminarão em arco e as suas grandes linhas, dando á meia-noite precisa de 31 de dezembro salvas de 21 tiros.

A aurora de 1 de janeiro de 1901, será saudada pelas guarnições dos navios de guerra com o hymno nacional e embandeiramento em arco e á noite, além da illuminação, os barcos de guerra farão projecções de holophotes.

A' 1 hora da tarde, segundo já noticiámos, todos os officiaes da armada e classes annexas, em companhia do almirante Wandenkolk, irão á recepção solemne do Sr. presidente da Republica, que, commemorando segundo, a Constituição Federal, a fraternidade universal, receberá tambem o exercito, corporações militares e civis e pessoas das diversas classes sociaes.

Em pedido que dirijará aos parochos, reitores e capellães, monsenhor Amorim, em nome do arcebispado, pedirá que se mandem dar á meia-noite de 31 do corrente, signaes festivos nos sinos das igrejas, repetindo-se essa cerimonia ao meio-dia de 1º de janeiro.

A vaga de machinista de 2ª classe capitão-tenente será preenchida por merecimento, sendo provavel que a promoção recaia no machinista de 3ª classe 1º tenente José da Silva Gomes.

O general Argollo, commandante do 4º districto militar, tendo a nossa local de hontem reclamando contra a falta de conforto no corpo da guarda do edificio do Senado, determinou ao seu assistente, capitão Gustavo Sarahyba, que fosse visitar essa guarda e lhe informasse por escripto as providencias que devem ser tomadas para melhoral-a.

A convite do Dr. Francisco Cabrita, digno director do Gymnasio Nacional, servirá com presidente de uma das mesas dos exames de preparatorios o distincto Dr. Ennes de Souza.

O Sr. Jansen Müller, inspector de fazenda, apresentou hontem Sr. ministro da fazenda um minucioso trabalho contendo indicações para a methodização do serviço da recebedoria do Thesouro Federal.

Parece que o activo funccionario procurou com o seu esforço facilitar as reformas que por lei do Congresso terão de ser postas em pratica no Thesouro Federal, tendo merecido especial attenção as transacções de venda de sellos dos impostos de consumo.

O ANNO BOM DOS POBRES

Não foi inutilmente que hontem appellámos para a generosidade dos nossos leitores em beneficio dos pobres d'*O Paiz*. Varios obolos acudiram ao nosso escriptorio e vieram alentar a esperança que externámos de ter coberta exclusivamente com essas esportulas oriundas da caridade publica toda a importancia necessaria á distribuição das esmolas de Anno Bom.

Recebêmos hontem:

Anonymo pernambucano........	20$000
Anonymo, em memoria de Maria Ignacia do Nascimento Thibau	10$000
Anonymo, em memoria de Amalia da Gloria e Augusto.......	10$000
J. A..........................	2$000
Quantia publicada.............	169$000
	211$000

Pediu demissão do exercito o medico de 5ª classe Dr. Joaquim Raul Gordilho dos Reis.

Casa Mauritania, continúa ser muito concorrida a importante liquidação deste acreditado estabelecimento de calçado de todas as qualidades; é realmente importante o sortimento desta casa, e mais importante são as reducções de preços que faz em todos os calçados por motivo de balanço no proximo mez de janeiro. CASA MAURITANIA rua Luiz de Camões n. 4, Ponto dos bonds de São Christovão, largo de S. Francisco.

Da Empreza Sal e Navegação publicamos na «secção commercial» uma declaração cuja leitura nos permittimos recommendar aos leitores d'*O Paiz*.

Acha-se n'esta cidade o Sr. Armando Bicalho da Cunha nosso prestimoso agente em S. João d'El Rei.

Tintas "Sardinha"

O Dr. Celso Guimarães, juiz do Tribunal Civil e Criminal, que, em virtude do disposto em lei, passa da Camara Commercial para a Criminal, recebeu hontem, por occasião da sua audiencia, significativa manifestação por parte do presidente do tribunal, presidentes das camaras, juizes do tribunal, e crescido numero de advogados, solicitadores, procuradores, tabeliães e escrivães do fôro d'esta capital.

A commissão manifestante, composta do Dr. Bento Portella, Carvalho Veranni e coronel Côrte Real, incumbiu o Dr. Oliveira Coelho de fazer o discurso official, saindo-se este galhardamente da missão que lhe fôra confiada.

O Dr. Celso respondeu, agradecendo.

A sorte quem dá... nas loterias 6 Camões & C.

Funccionou hontem, em sessão ordinaria, o conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro da Capital Federal, sob a presidencia do barão de Quartin.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado todo o expediente.

Em seguida occuparam-se os directores com diversos assumptos referentes aos estabelecimentos, sendo adoptadas algumas deliberações.

O projecto de orçamento da receita e despeza dos estabelecimentos para o 1º semestre de 1901 foi enviado aos directores Angelo Amaral e B. de Aguas Claras, para exame e parecer.

Sendo a ultima sessão ordinaria do anno a findar, o barão de Quartin dirigiu, por motivo do proximo anno novo, palavras de reconhecimento e congratulação aos seus collegas, agradecendo o Dr. Bandeira de Mello ao Sr. presidente, a quem, em nome do conselho, salientou a sua direcção sensata e sempre digna e elevada.

Loteria da Candelaria, extracção depois de amanhã 31 do corrente; 20:000$ jogam 7.000 bilhetes.

A legação britannica communicou á nossa chancelaria que o vice-consul inglez Sr. C. B. Rhind ficou encarregado dos negocios do respectivo consulado nesta capital.

Cigarros Vendo, Havana e Santo Angelo, bichos em bicycleta.

ASYLO GONÇALVES ARAUJO

Inaugurar-se-ha amanhã, com toda a solemnidade, o bello Asylo Gonçalves de Araujo, fundado pela Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, no campo de S. Christovão.

A's 11 horas da manhã, será lançada a benção ao edificio e á capella pelo arcebispo D. Joaquim Arcoverde, com a assistencia de toda a mesa administrativa e dos irmãos graduados.

A' 1 hora da tarde effectuar-se-ha a sessão solemne, honrada com a presença do Sr. presidente da Republica e do prelado diocesano, assim como de todos os convidados, observando-se o seguinte programma:

I. Discurso de abertura da sessão pelo tenente-coronel Julio Cesar de Oliveira, provedor da irmandade.

II. Discurso do Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, vice-presidente da Associação do 4º Centenario do Descobrimento do Brazil.

III. Discurso do Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, director do asylo.

IV. Composição de Olavo Bilac.

Finda a sessão, será feita uma visita ao estabelecimento pelos convidados.

Em seguida será o asylo franqueado ao publico até ás 6 horas da tarde. A' noite haverá musica e illuminação no campo, promovidas pelo prestimoso Club de S. Christovão e moradores do bairro, auxiliados pela Associação do 4º Centenario, a cujo programma de festas está ligada esta inauguração.

Estão estabelecidas, desde já, duas classes da escola primaria, uma para cada sexo; duas salas para o ensino de desenho, uma officina de costuras e a aula de trabalhos manuaes para os asylados do sexo masculino.

As aulas começarão a funccionar em fevereiro, com 50 alumnos de ambos os sexos.

A provedoria da Candelaria já tem recebido mais de 800 requerimentos de inclusão no asylo.

No primeiro andar do edificio já teve começo a installação de bibliotheca. A elegante capellinha está completamente prompta. No altar-mór vê-se já o bello grupo da sacra familia, em tamanho regular, offerecido pela Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, que tambem offereceu para o côro um magnifico harmonium de 7 registros.

Todo o corpo do templo está provido de bancadas.

No gabinete do director, que fica no pavimento terreo, que se acha mobilado com simplicidade e elegancia, ostenta-se o retrato a oleo do fundador do asylo, magnifico trabalho do distincto artista Mauricio Jubim.

Nas paredes lateraes do vestibulo foram collocadas duas grandes placas de marmore, tendo a da direita a seguinte inscripção:

«Ao benemerito philanthropo Antonio Gonçalves de Araujo, fundador d'este asylo, homenagem agradecida da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria e da infancia desvalida—MDCCCC.»

A placa da parede esquerda é dedicada ás administrações de 1896 a 1901, que collaboraram na construcção do asylo, sob a provedoria do irmão Julio Cesar de Oliveira.

São os seguintes: secretarios, Luiz Pereira de Macedo, José Casimiro da Silva Pinto, José Thomaz de Cantuaria e Bento José Leite; procuradores, Francisco de Paula Santos Gouveia, José Saraiva de Andrade, Francisco Marques da Costa Braga e Domingos José Pereira Malmo: thesoureiros, Bernardino Dias Alvares Pollery, Adriano Pereira Soares e Antonio Joaquim Peixoto de Castro.

Depois de amanhã 31 do corrente, extrae-se a loteria da Candelaria, 20:000$, só jogam 7.000 bilhetes.

O Circulo Catholico da Mocidade realiza amanhã, á 1 hora da tarde, a festa de seu anniversario.